O LEGIONARIO

Director: PLINIO CORREA DE OLIVEIRA — Redacção e administração: R. Immaculata Conceição, 5 - Caixa Postal, 3471

ANNO IX | Redactor-chefe: J. SABORIDO | S. Paulo, 5 de Janeiro de 1935 | Gerente: CARLOS ELIAS AGN | Num. 188

Um jovem Principe Christão

GUILHERME AULER
Para "O Legionario" e "Fronteiras"

Monsenhor Delair acaba de publicar um livro sobre a personalidade de Sua Alteza Imperial o Senhor Dom Luiz Gastão de Orleans-Bragança, fallecido ha 4 annos passados.

"Un jeune prince chretien" reune algumas observações, que o autor intitulou de "recits et souvenirs", feitas sobre o principe brasileiro, prematuramente fallecido aos 20 annos de idade. Nada de extraordinario nota-se no livro de Monsenhor Delair, sendo todo elle escripto com uma naturalidade simples, despida completamente de elogios ou palavras bombasticas. Nisso está o valor do livro.

Monsenhor Delair fez uma pequena biographia de Dom Luiz Gastão, dividindo o seu livro em diversos capitulos, estudando o principe brasileiro na infancia, na adolescencia até a morte.

Dom Luiz Gastão nasceu em Cannes, na Villa Maria Theresa, no dia 10 de fevereiro de 1911. Era o segundo filho de Dom Luiz de Bragança e de sua esposa a Princesa Dona Maria Pia. Nascera 2 annos depois de seu irmão Dom Pedro Henrique, Herdeiro do Throno do Brasil. Seus avós paternos foram o Conde d'Eu e a Princesa Dona Isabel. Dom Affonso de Bourbon, Conde de Cagerta e Rei das Duas Sicilias, era o seu avô materno.

O segundo filho de Dom Luiz herdava dos seus ancestraes as virtudes da Familia Imperial Brasileira e da Casa Real de Napoles.

A infancia de Dom Luiz Gastão foi passada no Castello d'Eu, em Boulogne-Sur-Seine e em Cannes.

Em 1914 sobrevein a grande guerra. Dom Luiz, herdeiro das tradições militares da Familia, offereceu os seus serviços á França. O presidente da republica Poincaré não os acceitou. Dirigiu-se então Dom Luiz ao Rei Alberto, da Belgica, que tambem recusou. Offereceu-se por ultimo ao Rei da Inglaterra, que destacou-o, com o posto de capitão, no Estado Maior do General Douglas Haig, como official de ligação.

Dom Luiz deixou os seus filhos entregues ao seu pae, o Conde d'Eu.

O Marechal do Exercito Brasileiro, apesar dos seus setenta annos de idade, não perdera ainda o espirito militar, que o caracterizara, na campanha de Marrocos e na guerra do Paraguay. Certa vez, mostrando a farda e a espada do seu filho, disse aos seus netos, Dom Pedro Henrique e Dom Luiz Gastão: "Olhem, prestem attenção! Mais tarde será necessario partir tambem para a guerra e lutar como seu pai..."

Entretanto, o facto que mais

(Continúa na 3.ª pag.).

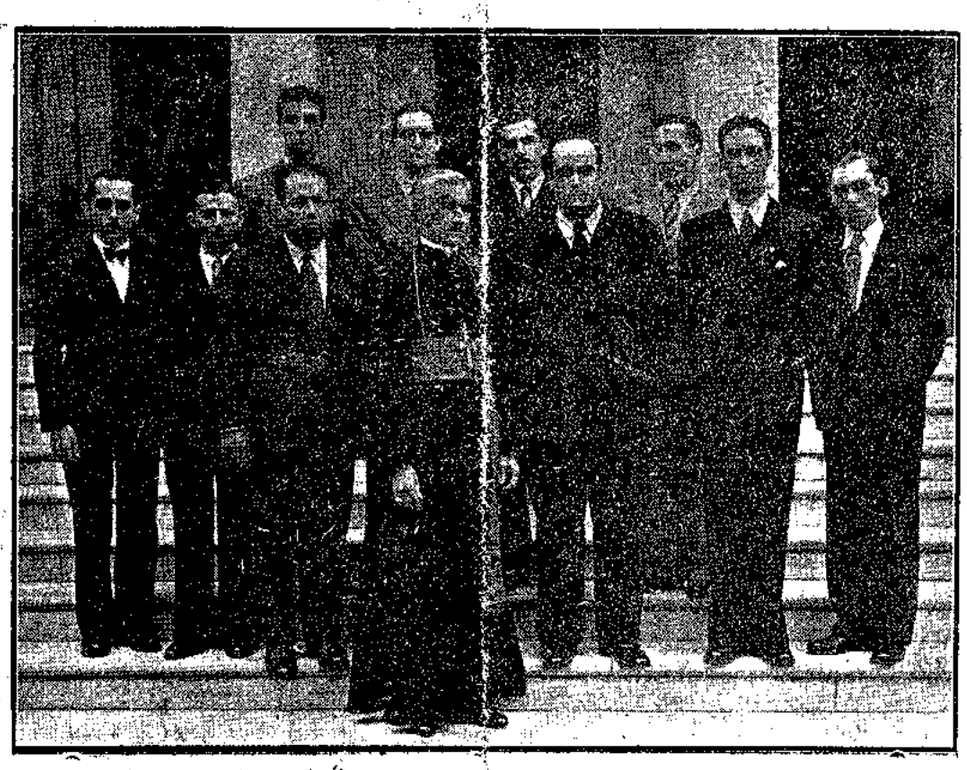
Em visita ao Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano

Leio sempre O LEGIONARIO, e faço-o com prazer; sua leitura é agradavel e, sobretudo, proveitosa para a mocidade intellectual e o publico em geral", nos declarou S. Excellencia Reverendissima.

Para apresentar ao Sr. Arcebispo Metropolitano um preito de homenagem filial e respeitosa, por occasião do Anno Novo, os Congregados Marianos que compõem o corpo redactorial d'O LEGIONARIO, se dirigiram incorporados ao Palacio São Luiz, onde S. Excia. Revma. os recebeu em audiencia especial.

Paternalmente acolhidos, os redactores d'O LEGIONARIO saudaram o illustre Principe da Igreja paulistana por intermedio do seu Director, Dr. Plinio Corrêa de Oliveira, que lembrou os dois grandes motivos que tinham os presentes, para homenagear com particular sinceridade o Arcebispo de São Paulo. Em primeiro logar, sua alta dignidade de Bispo constitue a incarnação da Igreja em São Paulo, e, para sua pessoa, devem convergir todas as expressões de amor e dedicação que a Igreja merece de seus filhos. Em segundo logar, os presentes queriam prestar uma homenagem particular ás virtudes insignes, que tornam S. Excia. Revma. tão digno de cingir a mitra e empunhar o pesado baculo pastoral de São Paulo.

Entre essas virtudes, duas, no emtanto, particularmente dignas de admiração: o amor á Igreja e o amor á Patria. Bispo da Santa Igreja, o Exmo. Revmo. Snr. D. Duarte Leopoldo e Silva se conduziu sempre, na direcção da Archidiocese, com inexcedivel dedicação, votando aos interesses espirituaes de seus diocesanos todo o seu tempo, suas energias e seu grande talento. Filho enthusiasta da Patria brasileira, S. Excia. Revma. é o modelo de cidadão, sempre ao lado de S. Paulo e do Brasil, sempre que sua intervenção se tem feito necessaria em prol dos interesses collectivos, não poupando, para isto, os maiores sacrificios.



O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo, rodeado dos redactores d' O LEGIONARIO

"O LEGIONARIO", que é, antes de tudo, uma escola de jornalistas, apresenta sempre aos seus redactores o Arcebispo Metropolitano como o modelo do amor de Deus e da Patria, que é a virtude fundamental do jornalista catholico.

Na passagem do anno, vinha, pois, depor aos pés de S. Excia. os seus filiaes votos de felicidade, pedindo, tambem, para os

(Continúa na 3.ª pag.).

1936, anno de lucta

O Sr. Getulio Vargas é o homem de Estado mais frio e impassivel que o Brasil conheceu. Todos nós já o vimos ladeando precipicios com o sorriso de quem desliza sobre estrada de rosas, e atacar feras com a displicencia de quem brinca com lulu's da Pomerania.

Exactamente por isto, não podemos attribuir á paixão, mas exclusivamente a uma fria e lucida visão de nossa situação politica, o discurso com que o Sr. Getulio Vargas saudou seus patricios nos primeiros minutos de 1936.

Nesse discurso, o Chefe da Nação delimitou os campos, o que não é conforme á sua tactica de despistamento. De um lado, collocou o communismo, e do outro as tradições christãs do Brasil, principalmente palpitantes na vida domestica e na piedade profunda do povo.

Portanto, para o Sr. Getulio Vargas — que tem illustres tradições anti-clericaes, documentadas no nome de Luthero, dado a seu filho — ha no Brasil uma grande lucta, e ella se desenvolve entre o Catholicismo e o communismo. Resolutamente, com uma firmeza que lhe faz honra, o Presidente se colloca no lado de nossas tradições christãs. E, em um trecho que passará para a Historia, repudia desde já os parentes ou amigos que, servindo-se de relações pessoaes, esperarem tolerancia para seus emprehendimentos hostis á ordem.

Se o Brasil quizer continuar christão, deverá mobilisar todas as suas forças vivas, contra o inimigo que audazmente tentou os seus golpes em Natal e Recife. Se o Brasil quizer afastar-se do Christianismo, chegará inevitavelmente ao sovietismo, que é o polo para onde convergem todos os caminhos que se afastam de Roma.

Neste momento, julgamos indefensavel que um brasileiro conscio de suas responsabilidades procure ainda discutir a pessôa do Presidente da Republica, para lhe dar o apoio indispensavel á cruzada preservadora a que se propoz. Não nos interessa se o Sr. Getulio Vargas é, ou não é sincero, nos elogios que tece ao Christianismo. O que nos interessa é que, no momento actual, elle é o detentor da suprema autoridade no Brasil, é o homem em cujas mãos a Constituinte depoz todos os elementos necessarios para jugular a rebellião, e o homem que se offerece para, com nossa collaboração, cumprir o seu dever de guardião da nacionalidade. E, portanto, só vemos para todos os verdadeiros patriotas, um caminho: o de prestigiar a autoridade constituida, contra o bando de malfeitores cujo braço foi armado por Moscow contra o Brasil.

Isto posto, lembremos, porém, que, para preservar as instituições christãs não basta a acção policial de que o Estado é capaz. O communismo é um mal profundo, decorrente da corrupção de todas as cellulas e tecidos sociaes. Se, portanto, quizermos enfrentar o mal, deveremos fazel-o pelo combate ás suas causas mais remotas e perigosas.

E a "causa causarum" do mal não é outra coisa, senão a irreligião.

Assim, pois, é um dever imperioso para todos os catholicos, lêr com toda a attenção a Encyclica do Santo Padre Pio XI ao Episcopado brasileiro, relativamente á Acção Catholica. A Acção Catholica é o exercito leigo cuja formação o Vigario de Christo reclama, para a rechristianisação do Brasil. E todo o leigo que se conservar alheio ao exercito quando o Pastor Supremo o chama ás armas é um desertor.

E' a acção Catholica, que vae emprehender contra o communismo o verdadeiro combate. Nessa lucta, porém, é necessario que a solidariedade de todos os crentes conforte as autoridades civis e religiosas.

No limiar de 1936, não é outra a nossa palavra aos nossos leitores. O anno de 1936 será um anno de lucta. Nesta lucta, ou serenos soldados, ou desertores, ou heroes ou covardes.

Que, no terminar o anno, cada um de nós possa dizer como o grande Patrono de nosso Estado "bonum certamen certavi", combati o bom combate.

Um episodio da revolução communista no Rio Grande do Norte

O assalto dos revolucionarios bolchevistas ao "Diario Catholico" de Natal. — Depredações, roubo, destruição: methodos habituaes dos agentes sovieticos, no Brasil como em toda parte.

No Rio Grande do Norte, como nos demais Estados onde se verificou o golpe communista de fins de novembro do anno passado, os revolucionarios bolchevistas usaram de todos os meios, valeram-se de todas as armas para a consecução do seu plano, por felicidade logo fracassado completamente.

Naquelle Estado, porém, onde um "comité revolucionario" conseguiu se apossar do governo por alguns dias, elles puzeram a seu serviço o meio mais efficaz e mais prompto de propaganda — a imprensa.

Para isso não precisaram mais que tomar de assalto redacção e officinas de um diario de Natal.

Qualquer jornal lhes teria servido, mas elles se apossaram precisamente de um orgão catholico, porque assim, ao lado da propaganda bolchevista e da incitação das massas fazia-se ao povo o grande mal do silencio imposto a um diario catholico. E "A Ordem" soffreu a humilhação de se vêr transformada em folha communista, de "A Liberdade", com a "foice e o martello" sempre ao lado.

As noticias abaixo, e os clichés que a illustram dão uma idéa nitida do que foi essa occupação, que resultou para aquelle diario catholico de Natal, num prejuizo de varios contos de réis.

Surprehendidos pelo ataque violento e inesperado

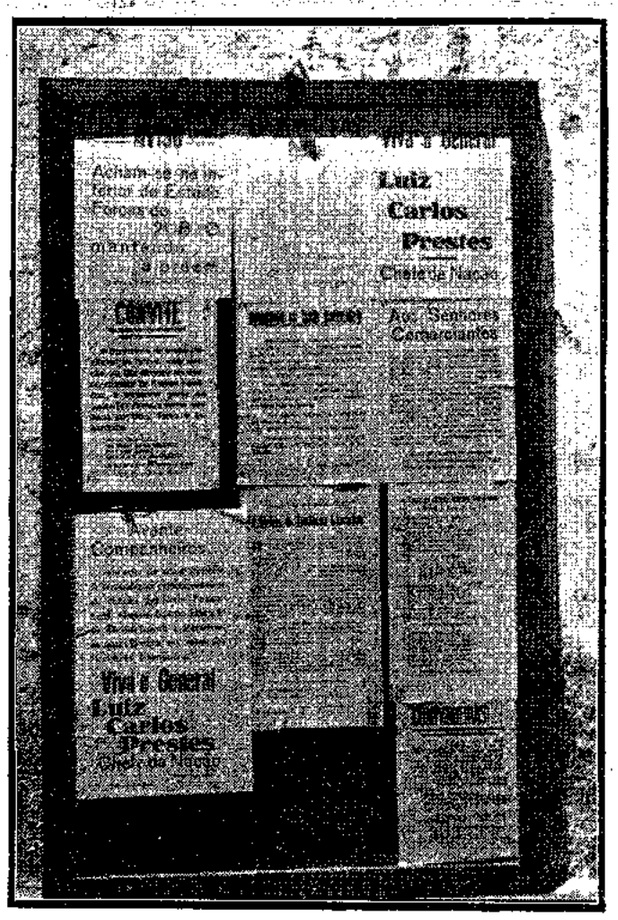
O assalto perpetrado as officinas d'"A Ordem" verificou-se na madrugada de domingo 24 de novembro, ás 5 horas, quando acabava de sahir do prelo a edição do dia. E como as metralhadoras e os fuzis dos extremistas não encontrassem resistencia, dada a surpreza do golpe, typographos, revisores, paginadores, todos os que naquella hora trabalhavam no jornal foram presos e conduzidos para o quartel do 21.º B. C. rebellado. Os assaltantes queimaram immediatamente toda edição daquelle domingo e transformaram o orgão do Centro de Imprensa "C. M. M.", em orgão da Alliança Nacional Libertadora, substituindo, por toda a parte, o nome de "A Ordem" pelo de

Milhares de boletins impressos e distribuidos

Uma vez senhores das officinas de "A Ordem" os communistas editaram milhares e milhares de boletins, os mais diversos, durante os dias de occupação, atravez de alguns dos quaes elles transmittiam as falsas noticias da adhesão do povo de outros Estados, ao movimento revolucionario de Natal. Como esses que eram distribuidos em avião, outros se dirigiam especialmente aos soldados revoltados; aos commerciantes, etc. Ao povo, as mais trahidoras e falsas promessas se faziam, de distribuição das terras e dos bens, augmento de salarios e vencimentos, barateamento da vida, ensino absolutamente gratuito, em todos os gráus, etc. Terminada a occupação, deixaram

Lá ficar ainda grande porção de boletins extremistas que

(Continúa na 3.ª pag.).



O "placard" de "A Ordem" transformado em "placard" bolchevista.

O cofre do jornal catholico de Natal, "A Ordem", arrombado pelos communistas, que o esvasiaram de documentos e valores.

Mais de 23 milhões

de actos de piedade offerecidos pelas intenções especiaes do Santo Padre.

Os agradecimentos do Summo Pontifice

Foi enviado na noite de Natal a Sua Santidade Pio XI, gloriosamente reinante, pelo Snr. Arcebispo Metropolitano por cabogramma, um thesouro espiritual de mais de ... 23.000.000 de actos de piedade, dos catholicos e associações religiosas de S. Paulo, offerecidos a Deus pelas intenções especiaes do Papa.

Como sabemos, ha pouco tempo, o Santo Padre lançou um appello a todo orbe catholico para que se fizessem orações e sacrificios por suas intenções especiaes e particulares. Attendendo, portanto a essa ordem, os catholicos de S. Paulo, por intermedio do Exmo. Sr. Arcebispo de São Paulo, enviaram na noite de Natal, um cabogramma com a somma desses actos de piedade, realisados no espaço de um mez.

A esta mensagem espiritual S. S. Pio XI respondeu com o seguinte cabogramma:

"Arcebispo Duarte, S. Paulo

Pelo devota homenagem espiritual do Apostolado da Oração e outras Associações, S. Santidade sentiu particular alegria e conforto e por isso abençôa paternalmente a V. Excellencia, ao Bispo-Auxiliar, ao Director e associados do apostolado da Oração.

a) Cardeal Pacelli."

As placas de "A Ordem" e do Centro de Imprensa da Congregação Mariana de Moços, com o nome que os communistas lhe puzeram e o emblema da A. N. L.

RADIO CATHOLICO

Sua inauguração foi transferida para o proximo dia 25

Por razões de ordem technica não foi possivel a inauguração do Radio Catholico no dia 24 de Dezembro. Basta dizer que o levantamento da torre Anchieta, só ficou concluido no dia 27, iniciando-se immediatamente a montagem dos apparelhos emissores. A estação estará prompta dentro de alguns dias, principiando-se então as experiencias, de modo que a "Vóz de Anchieta" possa ser inaugurada officialmente em fins deste mez. Terá assim a Igreja o novo elemento de propaganda e de evangelização a que por mais de uma vez nos temos referido. E a todos os que sabem ter a irradiação da Apparecida de 8 de Setembro, produzido grandes fructos espirituaes e mesmo conversões, não ha de passar despercebida a necessidade imprescindivel do Radio Catholico. Ainda agora, por causa das irradiações da noite de Natal, a Radio Record tem recebido avultada correspondencia de todos os pontos do Brasil, felicitando-a por sua iniciativa e attestando a efficiencia da propaganda catholica por meio do Radio. São Paulo quer, na verdade, o seu Radio Catholico.

Para que o possua é necessario a bôa vontade de alguns milhares de catholicos, que com suas contribuições

(Continúa na 3.ª pag.).

Factos Marianos

1.ª REUNIÃO MARIANA NO ANNO DE 1936

Fundação da 101.ª Congregação na Capital

Realizou-se no dia 1.º de Janeiro, na Curia Metropolitana, a 1.ª reunião geral da Federação Mariana de S. Paulo, no anno de 1936.

Fôra annunciado que essa reunião seria irradiada, afim de que os congregados do Interior pudessem ouvil-a atravéz do radio. Devido porém á falta de tempo para os preparativos necessarios não foi possivel essa irradiação.

Presidiu a reunião, o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Auxiliar, estando presente o Revmo. Pe. Director, que communicou a fundação da 101.ª Congregação da Capital de São Paulo. Esta nova congregação foi installada no Santuario de N.ª S.ª de Fátima.

Durante a reunião foi distribuido a todos os presidentes de congregações, um "questionario" afim de que nelle inscrevam os nomes e residencias recentes de todos os congregados, moviços e candidatos.

Pede o Revmo. Pe. Curcino que lhe seja enviado o mais depressa possivel o "questionario" para que possa remetter um convite a todos os congregados para o proximo retiro espiritual.

Ficou tambem estabelecido que todas as congregações cantem, conforme o pedido do Snr. Arcebispo, o "Mitte Domine Operarios" (Manual, pg. 426) todos os domingos logo após a Consagração que rezem uma "Ave Maria" á N.ª S.ª Apparecida para que ella abençõe o proximo retiro espiritual.

Ficou resolvido por suggestão do sr. Bispo Auxiliar que a Federação das Congregações Marianas enviasse um telegramma de congratulações ao Sr. Arcebispo de Montevideu, pelo nobre gesto do governo da nação irmã, rompendo relações com a U. R. S. S.

MOVEIS E TAPEÇARIAS
Casa Vaticano
A. ROBERTO DE SOUZA & Cia. Ltda.
PHONE 2-1347 FUNDADA EM 1929
Rua Bôa Vista, 44 (Pegado ao Hotel d'Oste)
SÃO PAULO

Proximo Retiro Espiritual

Como nos annos anteriores, a F. C. M. vae promover nos tres dias de Carnaval um retiro espiritual.

Este anno vae haver provavelmente tres turmas de retirantes, que serão distribuidos em tres collegios: a 1.ª turma fará o retiro no Gymnasio de S. Bento. Será prégador, o Exmo. Snr. D. Gaspar de Affonseca e Silva; a 2.ª turma, provavelmente, ficará no Collegio Archidiocesano, em Villa Mariana. Vae ser convidado para prégar esse retiro o Revmo. Pe. Arlindo Vieira, S. J.; finalmente a 3.ª turma de retirantes ficará hospedado no Lyceu do Coração de Jesus.

O retiro que será realizado no Gymnasio de S. Bento e no Collegio Archidiocesano são exclusivamente para os congregados da Capital; a turma de retirantes do Lyceu Coração de Jesus será composta de congregados da Capital e do Interior.

Os congregados menores poderão tomar parte nos retiros das turmas do Gymnasio S. Bento e Collegio Archidiocesano.

Os snrs. presidentes de congregações do Interior devem mandar reservar lugares até o dia 16 de Fevereiro. A taxa de inscripção é de 10$, podendo desde já os interessados retirar os bilhetes na portaria de São Gonçalo. Os congregados do Interior poderão fazer a sua inscripção, no Lyceu do Coração de Jesus, no dia 22, dia da entrada, ás 18 horas.

Prof. LUIZ GONZAGA CALAZANS
AULAS PARTICULARES PARA ADMISSÃO AOS GYMNASIOS.
Todos os dias das 13 ás 16 horas.
RUA IMMACULADA CONCEIÇÃO, 5 S. PAULO

Solemnidades marianas no dia 25 de Janeiro

A F. C. M. vae, como de costume, commemorar o dia da fundação da cidade de S. Paulo com um grandioso desfile dos congregados marianos pelas ruas centraes da nossa Capital.

Todas as congregações desfilarão com seus respectivos estandartes, entoando hymnos em louvor a N. Senhora. Nesse mesmo dia será inaugurado o Radio Catholico, sendo irradiados os discursos do Snr. Bispo Auxiliar D. José, do Snr. Prefeito da Capital, dr. Fabio Prado e do director do Radio Catholico, dr. Vicente Melillo. Serão transmittidos tambem os canticos entoados por milhares de congregados marianos reunidos em torno do monumento aos fundadores da Cidade de S. Paulo.

Essas solemnidades commemorativas da gloriosa epheméride paulista, serão realizadas ás 17 horas, e não de manhã como nos annos anteriores.

Dr. Durval Prado
OCULISTA
R. Sen. Paulo Egydio, 15
Cons.: 14 a 17 horas
518|14 Tel. 2-7313

Dr. Celestino Bourroul
Resid.: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Consultorio:
R. Quintino Bocayuva, 36
— Das 3 ás 5 —

Formaturas

Collaram gráu de bachareis em Direito na Faculdade de São Paulo, os Congregados Dalmo Belfort de Mattos, nosso prezado collaborador, e Antonio de Paula Assis, ambos da C. M. de Santa Cecilia.

Aos novos advogados apresentamos nossos parabens.

Casa Marilú
INSTITUTO DE BELLEZA

PERMANENTES
MARCEL
MISE-EN-PLIS
LIMPEZA DA PELLE
TINTURAS
MASSAGENS
MANICURE
Telephone: 5-6153
RUA DAS PALMEIRAS, 86 -- S. PAULO

PEDAGOGIA MARIANA

A CONGREGAÇÃO

PAULO SAWAYA
Instructor dos Mestres de Noviços da Fed. Mariana.

O R. P. ADALBERTO BANGHA S.J., * commentando a regra primeira do Manual das Congregações Marianas, affirma que "as C. M. são... associações religiosas destinadas á devoção á Santissima Virgem e á formação catholica solida e verdadeira em cada Estado, exercitando (os seus membros) tanto na mais intensa vida religiosa como no apostolado activo".

Disto se segue, continua o illustre commentador das regras das C. M., que as principaes particularidades das C. M., são:

1. o caracter de associação religiosa;

2. a direcção da Igreja;

3. a devoção á Maria Santissima como caracteristico fundamental;

4. o duplo fim da Congregação: a santificação propria e o apostolado, ambos como fundamento da devoção á Virgem Maria.

Como vemos, são bem typicos os caracteres destas associações. Os candidatos que a ellas se destinarem, devem, antes de tudo, ser bem esclarecidos sobre cada um destes pontos, pois, como já dissemos tantas vezes, para pertencer a uma C. M., não basta ser "bom catholico", mas é necessario ter uma vontade firme de aperfeiçoar-se na virtude. Quem procura uma C. M. já deve possuir, ao menos em potencia, esse elemento imprescindivel de QUERER ser devoto de Nossa Senhora. E o devoto é, principalmente, um individuo que age, que actúa, que procura realizar em TODOS OS ACTOS e em todas as occasiões, a sua devoção.

Dentro daquellas quatro particularidades mencionadas acima, vemos que a C. M. é uma ESCOLA ACTIVA, no verdadeiro sentido christão. As praticas de piedade são os exercicios salutares, em que os congregados empregam a sua actividade. E o resultado deste treinamento continuo, deve ser, necessariamente, uma vida interior intensa. E a consequencia: o apostolado. O congregado que vive realmente a sua Congregação, é dynamico, emprehendedor, apostolico. E a sua Congregação, isto é, a C. M. que tiver formado elementos desta natureza, trará em si mesma o signo da acção catholica, o qual, como sabemos, é a mutua COOPERAÇÃO dentro da hierarchia da Igreja.

Aqui temos uma das faces pela qual podemos apreciar a vida da C. M.

Cada uma daquellas caracteristicas lembradas pelo P. BANGHA nos revela um elemento fundamental destas aggremiações. E de todas ellas o congregado deverá plenamente participar. A principio guiado pelo Mestre de Noviços, o qual muito mais fará com o proprio exemplo que com a palavra, e depois pelo Presidente e pelo Director da C. M., o congregado, bem formado, irá penetrando cada vez mais o espirito da Congregação, e será, infallivelmente, um elemento precioso no seu gremio e uma alavanca poderosa á mais, no grande corpo da Acção Catholica. Para chegar-se a este resultado, é imprescindivel, porem, que o candidato desde cedo comprehenda bem claramente a verdadeira finalidade da C. M.

Janeiro, 1936.

* **Adalbert Bangha S. J.** — Handbuch für Leiter Marianischer Kongregationen — Innsbruck, Marianischer Verlag, 1926, pg. 45 e 46.

O Natal da Criança que Trabalha

Como nos anteriores, a criança que trabalha na nossa Capital — o pequeno vendedor de jornal, o engraxate, o aprendiz de officio, o operariozinho — terá tambem este anno o seu Natal.

Nestas duas ultimas semanas o Revmo. D. Macario Schimidt, O. S. B., vem instruindo as turmas de meninos para a 1.ª Communhão ou para participar da communhão geral na missa das 8 hs. de hoje na Basilica de S. Bento. Estas aulas têm sido dadas no Instituto Eduardo Prado, quatro vezes ao dia, para attender aos differentes horarios dos pequenos trabalhadores.

Durante o café depois da S. Missa, ás crianças presentes receberão um cartão que lhes dará direito aos brinquedos que serão distribuidos á tarde. As que não puderem ir a S. Bento pela manhã tomarão parte nestes festejos mediante apresentação de um cartão do sr. vigario da Igreja onde cumpriram o preceito dominical e receberam a S. Communhão.

O programma da tarde se iniciará ás 13 hs. e consta de: jogos nos recreios do Gymnasio S. Bento, matinée do Circo Athayde, no Casino Antarctica; distribuição de "lunchs" e brinquedos; Arvore de Natal e cinema no Gymnasio S. Bento.

Deverá tambem ser inaugurado hoje o Parque de Diversões da criança que trabalha, construindo junto ao Viaducto S. Ephigenia em terreno cedido pela Cia. Paulista.

O LEGIONARIO
Quinzenario catholico com approvação ecclesiastica

EXPEDIENTE

Assignaturas
Anno. . . . . 12$000
Numero avulso $200

Recebemos com prazer qualquer collaboração de nossos leitores, reservando-nos porém, o direito de dal-as ou não á publicidade.

Como praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes o obsequio de communicarem, por escripto, ao nosso gerente, Cx. Postal, 3471, S. Paulo, qualquer alteração em seus endereços.

Os progressos da JOC feminina accusados em seu relatorio annual

Vem se desenvolvendo felizmente entre nós, com exito satisfactorio e promissor a Juventude Operaria Catholica. 150 "jocistas" (moças que já prestaram o compromisso da A. C.) movimentam um total de perto de 500 estagiarias (as que ainda não prestaram aquelle compromisso).

Para termos uma idéa clara dos progressos da Joc em 1935 basta verificar que havia em janeiro daquelle anno 5 secções; hoje funcciona a Joc em 18 bairros: Agua Branca, Anastacio, Barra Funda, Bella Vista, Belém, Bom Retiro, Braz, Indianopolis, Jardim Europa, Pary, Perdizes, Saude, Sant'Anna, Sto. Agostinho, Sta. Cecilia, Villa D. Pedro, Ypiranga, Villa Prudente e na Cia. Telephonica.

Durante o anno foram realizadas 267 reuniões ás quaes esteve presente um total de 2.607 "jocistas".

O "Jocismo", orgão mensal das operarias, alcançou uma venda de 24.500 exemplares, o que dá uma media de 2.041 por mez.

Afim de tomar parte na 1.ª Convenção Nacional da J. F. C. a realizar-se no Rio de 6 a 10 do corrente, seguem hoje para a Capital Federal 8 "jocistas".

A PASCHOA E O NATAL DA JOC

E no anno que acaba de fundar-se, a Joc emprehendeu 2 grandes campanhas. Uma foi a Communhão Pascal, que teve como resultado 3.000 communhões e 113 primeiras communhões de adultos.

A outra campanha foi em favor dos 4.000 presepes de armar, distribuidos pelo "Jocismo", que terminou com a festa do ultimo domingo, realizada no Parque Infantil do Ypiranga com a presença de 600 "jocistas", conforme noticiamos em nossa ultima edição.

Lealdo Tumiatti
Professor de Violino
RUA VICTORIA N. 830
S. PAULO

Vida Catholica

SSmo. NOME DE JESUS

DOMINGO ENTRE A CIRCUMCISÃO E A EPIPHANIA

(Evangelho segundo São Lucas, cap. II, vers. 21)

Chegado o oitavo dia em que o Menino devia ser circumcidado, puseram-lhe o nome de JESUS, nome que o anjo lhe tinha dado, antes de ser concebido no seio de sua Mãe.

COMMENTARIO

Entre os hebreus appellidavam-se as pessoas de accordo com as circunstancias em que se encontravam

Assim o nome não era uma simples e arbitraria nota distinctiva do individuo, mas, ora significava a missão que lhe incumbia, ora propheticamente symbolizava os destinos do povo eleito, ou recordava um facto providencial de sua historia.

Provindo do seio de seu povo, Nosso Senhor apparece nos moldes da Providencia que o regia. Propheta, Messias, entrando no mundo com historia contada e finalidade preestabelecida, Nosso Senhor recebe tambem um nome, dado por Deus antes mesmo de Sua concepção, que lhe notifique a razão de sua existencia. Chama-se JESUS — que quer dizer SALVADOR. Porque Jesus é realmente Salvador. Mas, Salvador sem restricções.

Hebreu de origem, sua acção não se restringe aos descendentes de Abrahão. Elle é o Salvador de todos os povos. Das nações como dos individuos. Banido Christo da Sociedade, só ha inquietação, insegurança; exilado do coração do homem, não ha paz nem tranquilidade de consciencia.

Conhecida, offerece a Doutrina de Christo solução para todos os angustiosos problemas sociaes; praticada, transforma as nações numa grande familia gozando a paz e alegria dos lares bem formados. Assimilado pelo homem o espirito de Christo, eleva-se a creatura ao heroismo das virtudes que preparam a Bemaventurança Eterna.

Por isso merece realmente Jesus Christo este nome, pois é de facto o Salvador por excellencia.

PRIMEIRA CONVENÇÃO NACIONAL DA J. F. C. B.

Conforme temos noticiado realiza-se na Capital Federal, em Janeiro proximo, a 1.ª Convenção Nacional da Juventude Feminina Catholica Brasileira. Agora, chega-nos o programma desse certame, como foi approvado. E' o seguinte: dia 6, segunda-feira, retiro preparatorio.

Nos dias subsequentes o programma se desenvolverá pela manhã, das 9 ás 11 horas: dia 7 — a J. F. C., pela Juventude de Pernambuco e Organisação pela de Nicteroy; dia 8 — a J. O. C. (S. Paulo) e a J. E. C. (Rio); dia 9 — Coordenação (B. Horizonte) e Imprensa de A. C. (Juiz de Fóra).

A' tarde — orientações sobre o Trabalho, na J. F. C. colhidas dos inqueritos: dia 7 — Natureza, fim e Programma da J. F. C., dia 8 — Orgãos constitutivos, associações parochiaes, dia 9 — Sociaes, sectores.

Diariamente: das 14 ás 15,30 — sessões especializadas; das 17 ás 18 horas — aulas de Tristão de Athayde sobre A. C.; ás 18 horas — meditação bençam do SS. Sacramento.

No dia 10, sexta-feira, dar-se-á o encerramento da 1.ª Convenção com missa solemne e visita a S. E. o sr. Cardeal D. Sebastião Leme.

Uma opinião insuspeitissima

Contra nossas normas, abrimos hoje nossas columnas, para uma transcripção.

Trata-se da primeira das "Notas e Informações", do "Estado de S. Paulo", de hontem, devida á penna de Plinio Barreto.

Si temos tido, frequentemente, occasião de discordar das opiniões do illustre jornalista, não podemos deixar, ao menos agora, de constatar que seu pensamento, concorda com o que temos dicto e repetido centenas e milhares de vezes nesta folha.

Sem a Igreja, sem a Acção Catholica, o Brasil não se livrará das garras do communismo.

Não juntamos maiores commentarios, por serem dispensaveis dada a fonte absolutamente insuspeita de que provêm o artigo que a seguir, com a devida venia, transcrevemos.

"As forças mais apparelhadas para o combate ao communismo são as christans. Alvo principal da hostilidade communista, têm ellas interesse directo e immediato na extirpação desse systema materialista de governo e de acção social. Mesmo quando assim não fosse, mesmo que, por tactica manhosa, o communismo não perseguisse os christãos no Brasil, com a mesma atrocidade com que os perseguiu na Russia, ainda assim estavam elles no dever de combater esse inimigo irreductivel de tudo quanto é espiritual. Com alta sabedoria andou, por isso, o Santo Padre Pio XI, na carta que dirigiu ao cardeal d. Sebastião Leme e ao Episcopado Brasileiro sobre a acção catholica no Brasil, concitando os catholicos brasileiros a executarem a obra de paz social e de elevação moral que é a educação e o amparo das massas operarias e das crianças de todas as classes. A propaganda communista, fertil em recursos e de uma actividade infatigavel, só poderá ser neutralisada pelas organizações da Igreja que actuem nos meios operarios e façam sentir a sua influencia nas camadas superiores. De educação christan, os brasileiros, ainda que afastados da Igreja, podem perfeitamente collaborar com ella nessa obra de humanidade e justiça. Por mais desprovidos de crença religiosa que sejamos, nada ha, na moral christan, que repugne ao nosso sentimento e á nossa intelligencia. Se o lume da fé já se apagou em nossas almas, o da razão ainda não a abandonou, e bastará esse para mostrar como é bello, como é nobre, como é fecundo o ensinamento da Igreja.

A acção catholica, comquanto traga o sello de uma communhão religiosa, merece o apoio de todos os homens de boa vontade. Não ha descrente, com as faculdades mentaes funccionando regularmente, que não considere um infortunio para o Brasil a deschristianisação de seus filhos e o dominio de um systema social calcado no mais brutal dos materialismos. Desde os mais afastados dias da colonisação, até hoje, sempre, invariavelmente, a Igreja encheu-nos das suas riquezas espirituaes e veiu trabalhando pela elevação moral da nossa vida collectiva. O que lhe devemos, no terreno da cultura e da educação, nem se mede, nem se conta. Está acima de todos os calculos humanos. A acção que, instigada pela palavra do Summo Pontifice, vae ella, agora, desenvolver, será unicamente a continuação, sob novas formas e mediante processos mais efficientes, da grande acção civilisadora que, através de toda a nossa historia, vem exercendo em nossa terra.

E' uma cruzada pelo bem commum a que a Igreja vae encetar. Para essa cruzada, concorramos todos, certos de que, sem ella, o Brasil difficilmente se libertará dos males que o communismo, com a fria tenacidade diabolica que o caracterisa, lhe está preparando. Se, nesta cruzada, o que pretenda a Igreja, seja, principalmente evitar que se construa, no Brasil, uma nova cidade sem Deus, dessa cruzada podem participar até os que não pertençam á Igreja porque toda a nossa historia é uma affirmação continua de que a cidade brasileira só prosperou e cresceu porque foi desde o principio, uma cidade christan. Deploravel seria que, por motivo de intolerancia religiosa, deixassemos perecer uma obra que é, tambem, e principalmente, uma obra de alta civilisação".

CASA ALBERTO
P. MACHADO & FILHOS
Casemiras -- Brins -- Aviamentos
Largo São Bento, 10 Telephone, 2-2336

Folhinha da Juventude

A J. F. C. teve a gentileza de nos enviar um exemplar da "Folhinha da Juventude" para o presente anno.

Além do aspecto material bom a "Folhinha da Juventude", que está sendo muito procurada pelas nossas familias, traz ainda uteis indicações para o anno lithurgico e tem sempre uma legenda expressiva á guiza de conselho para a vida christã e a A. C.

JESUS CHRISTO DIVORCISTA?

O snr. Menotti del Picchia escreveu um artigo para a revista "Pan" do dia 2 do corrente no qual diz que — "Jesus Christo foi divorcista. O Evangelho é claro".

Que o Evangelho é claro nesse ponto, não ha duvida. Mais ainda, é clarissimo. Mas ao que parece, não para o illustre jornalista.

No Evangelho segundo S. Marcos, cap. X vs. 2 a 12 lê-se o seguinte:

"E chegando-se os phariseus lhe perguntaram: se é licito ao marido repudiar a mulher; tentando-o. Mas elle respondendo, lhes disse: Que vos mandou Moysés? Elles disseram: Moysés permittiu escrever um libello de repudio, e demittil-a. Aos quaes respondendo Jesus, disse: Por causa da dureza do vosso coração vos deixou escripto este mandamento. Porém desde o principio da creação, Deus os fez macho e femea. Por causa disto deixará o homem a seu pae e mãe, e se unirá á sua mulher. E serão dois em uma só carne. E assim já não são dois, mas uma só carne. O que Deus pois ajuntou, o homem não o separe. E em casa, seus discipulos lhe tornaram a perguntar sobre a mesma cousa. E lhes disse: qualquer que repudiar a sua mulher e casar com outra, commette adulterio por causa da primeira. E se a mulher repudiar o seu marido e casar com outro, commette adulterio".

Onde terá ido então o snr. Menotti del Picchia buscar isso de que Jesus Christo é divorcista? Só Deus o sabe... Talvez sejam reminiscencias de certa moda, já em decadencia, de proclamar Jesus Christo creador ou adepto de doutrinas e ideologias que são essencialmente contrarias áquella que Elle prégou aos homens, com a palavra e com o exemplo. Referimo-nos áquella moda de dizer que Jesus Christo foi "socialista", foi "communista", foi "mago", foi "medium", etc. etc. cada qual deturpando sua doutrina, para abono das proprias opiniões, ou emprestando-Lhe ensinamentos que não ministrou.

Comtudo esta é a primeira noticia que temos de que foi eleito "divorcista".

Graças a Deus, o Evangelho é claro...

Revolução Rendosa

Foi preso em flagrante um operario da Estrada de Ferro do Rio Grande do Norte, por ser sido encontrada em seu poder a importancia de .... 18:600$000, confessando elle ter arrombado os cofres do Banco do Brasil e da Recebedoria de Rendas Estaduaes, durante a revolta communista.

Commentando...

CA' E LA'

Um professor de gymnasio, não ha muito tempo, provavelmente indignado com as enormidades com que o "deliciaram" seus alumnos numas provas escriptas, veiu á imprensa e, sem no emtanto dizer quaes os santos, publicou algumas das barbaridades desses certamente futuros bachareis.

Houve quem reclamasse pelo facto do mestre ter de publico denunciado o lamentavel estado de ignorancia em que jazem alguns (alguns?!) dos nossos gymnasianos. Cremos que as intenções do professor que exhibiu aos jornaes o attestado de burrice dos seus alumnos foram as melhores possiveis: alarmar a quem pudesse pôr cobre á desorientação e insufficiencia dos nossos programmas e dos nossos methodos de ensino.

Trabalho baldado, parece. Aos dirigentes das nossas instituições escolares, não sobra tempo para cuidarem dessas ninharias, preoccupados com reformas que venham "melhorar" as reformas dos proprios antecessores, ou com novos methodos... de propaganda communista por meio da arithmetica.

De consolo, nos sirva, porém, a cortezia de que as "burradas" estudantinas nasceram com o primeiro "burro", já ha centenares de annos, e a de que mão só deste lado do Atlantico taes cousas succedem.

Na Hespanha, em Madrid, nos ultimos exames realizados para ingresso na Universidade, um dos candidatos inquerido sobre a época em que viveu Lope de Vega, uma das glorias da nação iberica e cujo terceiro centenario foi celebrado com pompa, respondeu ao examinador que o grande hespanhol florescera e fôra contemporaneo dos Phenicios...

Como vemos — "Cá e lá, más fadas ha".

CRISE DO SENSO COMMUM

Nos commentarios aos ultimos acontecimentos que abalaram a ordem publica, alguns de nossos politicos e jornalistas mais uma vez demonstraram que a grande crise que hoje assola a humanidade attingiu tambem o senso commum... Seja, por exemplo, redactor de "Notas e Informações" do "Estado", que reconhece, afinal, que a salvação publica impõe o sacrificios dos principios doutrinarios do liberalismo consagrados pela Constituição ("O Estado", 5-12-1935): é simplesmente espantoso que sómente agora tenha o illustre jornalista comprehendido a necessidade de pôr um dique aos excessos do liberalismo, quando uma intelligencia mediana seria capaz de vaticinar isso tudo que se está passando por ahi, como consequencia do desenfreado "laissez faire, laissez passer" de nossas constituições.

Antes assim. Cêdo ou tarde, os nossos homens de responsabilidade vão accordando.

Peor papel fez o deputado Theotonio Monteiro de Barros, ainda anesthesiado pela democracia liberal. O representante paulista chegou a propôr que a Camara Federal enviasse um appello a todos os membros do nosso magisterio, concitando-os a cooperar com o governo na repressão ao extremismo... pela defeza doutrinaria das instituições democraticas! Approvada a proposta, elle mesmo redigiu o appello em pról da democracia! Será que o deputado por São Paulo ainda ignora que a democracia é uma das maiores causas do communismo?

No emtanto, dizem alguns medicos que devemos combater certas molestias usando, como remedio, do proprio "virus" causador do mal. Quem sabe se o sr. Theotonio está procurando vaccinar o Brasil contra o communismo desse modo?...

J. M. T.

MEIO CONSOLO

Em meio de tal confusionismo, as palavras de V. Cy sobre o "estado de guerra" consolam um pouco "O Estado", 12-12-1935). Sensatas e opportunas observações fez o articulista sobre o assumpto. Apezar disso, ao combater com muita razão, certo "espirito juridico" que tanto mal nos tem causado, compara-o com a "metaphysica escolastica", accusando a ambos de "obliterar, obnubilar ou substituir o senso commum" (sic). Pena que o sr. V. Cy, que mostrou, no resto do artigo, possuir um pouco de senso commum — o que em nossos dias, já é grande cousa — tenha, no emtanto, revelado completo desconhecimento a respeito do que está dizendo. Taxar a escolastica de ser contra o senso commum é negar o "abc" da philosophia, da historia da philosophia e das modernas correntes da philosophia... . Pois se um dos traços mais salientes da escolastica, sobretudo em confronto com as demais tendencias do pensamento contemporaneo, é exactamente o de ser a "philosophia do senso commum"! Em duas palavras não podemos confirmar nossas asserções. Procure, porém, o sr. Cy, lêr "Le sens commun" de Garrigou Lagrange ou se não quizer ir tão longe na metaphysica que tanto o horrorisa, leia a "Introduction à la Philosophie" de Maritain, e então comprehenderá que exactamente nos principios da metaphysica escolastica é que iremos encontrar as melhores armas para combater essa tremenda crise do senso commum contra a qual nunca é demais se defender...

G. M. L.

EDADE NOVA

Certo jornal de responsabilidade, aqui da Capital, bem intencionado talvez, mas completamente desorientado, fez uma pequena apreciação do livro "No limiar da Edade Nova", de autoria de Tristão de Athayde.

Entre outras cousas diz o critico, o seguinte: "O autor acha que estamos no limiar de uma edade nova e não de uma nova edade média, como muitos dizem. aVe nisso apenas jogo de palavras, porque como o Sr. Tristão de Athayde deseja, essa sua famosa "revelação espiritual", não é mais nada do que a volta aos principios que por muitos seculos regeram a Europa, deixando uma triste herança de guerras e fogueiras".

Ora, como os principios por que Tristão de Athayde se bate, são os principios christãos da sociedade, segue-se que o referido critico ignora, por completo, a verdade historica, e, antes mesmo de formar uma certa cultura que o deixasse a salvo de ratas como essa, poz-se a criticar obras da mais alta envergadura, como essa ultima do grande pensador catholico.

Depois, como é sabido e ficou perfeitamente demonstrado no livro referido, a Edade Nova em elaboração, nada tem que ver com a Edade Média, mesmo que venha a ser baseada em principios absolutamente christãos. Vivemos em época differente, com novos problemas, nova vida, e jamais regressariamos á Edade Média, nem que quizessemos.

ORDENAÇÕES SACERDOTAES

Com toda a solemnidade realisaram-se no ultimo domingo, na Cathedral Provisoria, as ordenações sacerdotaes já annunciadas, as quaes coincidiram com a noticia da publicação de uma encyclica do Santo Padre, sobre o sacerdocio catholico. São assim duplos os augurios e as bençams recebidas pelos novos sacerdotes do Senhor. Em Roma, a Pio XI, gloriosamente reinante, abria seu coração de Pae de todos os sacerdotes do mundo para lhes relembrar a excellencia de sua vocação, e o pesado onus de seu ministerio. Em São Paulo, S. Exma. Revma. o Snr. Arcebispo Metropolitano abria tambem sua alma na mais commovida de suas bençams, para com ella abraçar os novos levitas que partiam armados cavalleiros da Fé, para a lucta por Deus e pela Igreja.

Vae assim enriquecer-se o clero brasileiro de um pugillo magnifico de novos sacerdotes, cuidadosamente preparados no Seminario Central do Ypiranga ou nos seminarios particulares das Ordens Religiosas. Mas, elles são apenas um grão de areia no seio immenso de nossa Patria; alguns da sub-diocese do Rio de Janeiro, outros das dioceses do interior deste Estado, dois da Archidiocese de São Paulo. Torna-se necessario um maior esforço material e espiritual dos nossos catholicos para que as vocações se multipliquem e possam ser devidamente amparadas. Disse-o um dia S. Excia. Revma. o Snr. Bispo Auxiliar de São Paulo; não ha outro mal no Brasil sinão a falta de sacerdotes". Graças a Deus, em vimento das Congregações Marianas, tambem as vocações têm augmentado. Mas ainda são poucas, muito poucas, e de nossas almas deve elevar-se a Deus o pedido de sacerdotes: "Mitte Domine...", pedido que sobe com a mossa acção de graças pelas ultimas ordenações, ao mesmo tempo que "O Legionario" se congratula com os novos miinstros do Altar.

Publicações recebidas

"Catecismo de la Congregación Mariana" — Adaptação e ampliação do "Cathecismus Parvus" do P. Adalberto Bangha. Federação das Congregações Marianas da Catalunã.

Este "Catecismo das Congregações", pela exactidão e claresa com que trata da vida e das obras das congregações, constitue um auxilio efficaz, para os mestres de noviços, na preparação dos aspirantes a congregados. Está dividido em trez capitulos que tratam: I — Natureza e fim das congregações Marianas; II — Historia; III — Organização. E' um explendido folheto para os Congregados Marianos.

"Os perigos do momento" — Conferencia realizada em 10 de Novembro de 1935 pelo Dr. Paulo Figueira de Mello no C. E. S. Norberto — Typ. da Editora "Vozes" — Petropolis.

Esta conferencia faz ver os grandes perigos que pesam sobre o mundo moderno e, mostrando a responsabilidade dos homens do momento, no combate a esses perigos, indica como unico meio de salvação, a Acção Catholica.

As guerras, as revoluções e a bolchevização do mundo, é o que mos deve impressionar mais, e os nossos esforços devem convergir para a Acção Catholica, unico movimento que os poderá combater efficazmente.

"O Centenario de Anchieta" — Discurso proferido na sessão commemorativa do Instituto do Ceará pelo Dr. M. A. de Andrade Furtado. — Editores — Ramos e Pouchain — 1935.

Esta conferencia proferida pelo illustre membro do Instituto do Ceará, Dr. Andrade Furtado, é um hymno de louvor a Anchieta e uma repulsa vehemente á acção do agnosticismo que move hostilidade ao apostolado da Igreja. Mostra os trabalhos grandiosos e os esforços sobrehumanos de Anchieta, na obra admiravel da civilisação em nossa terra.

"A Ordem" — Anno XV — Nova série — Novembro, 1935 — Rio.

Tristão de Athayde apresenta neste numero um interessante relatorio das actividades da Colligação Catholica Brasileira em 1935, pelo qual se pode verificar um apreciavel progresso em todos os seus sectores, no anno da instituição official da Acção Catholica Brasileira. Lembrado a figura inesquecivel de Jackson de Figueiredo, diz: "Tenhamos sempre presente o exemplo do nosso fundador: Jackson de Figueiredo, que luctou muito mais do que nós num meio muito mais adverso e nunca esmoreceu". Na collaboração devemos destacar dois notaveis artigos: "Transcendencia do direito ecclesiastico", por Eduardo Magalhães Lustosa, S. J. e "A evolução do pensamento antigo, sua physionomia e suas conclusões", pelo Padre J. Castro Nery. Não podemos, no emtanto, deixar de estranhar a publicação do artigo "Christianismo e integralismo", de Julio Sá, dado o arrojo de certas affirmações evidentemente absurdas taes como estas: "E' preciso chegar o dia em que fóra do integralismo só se encontrem ou os materialistas ou aquelles que se dizem espiritualistas, mas que comprehendem Deus como um objecto que se esquece na gaveta, de onde é tirado nos momentos de apertura e principalmente na hora duvidosa da morte." ..."só no Integralismo o espirito christão triumphou completamente sobre qualquer residuo de paganismo". Ora, isto é admittir que o integralismo é que veio realizar o vendadeiro christianismo, como nem a Igreja Catholica o teria sabido fazer: é simplesmente ir mais longe que Luthero, com as suas pretensas reformas para restaurar a pureza do Christianismo primitivo, pois Luthero admittia que, pelo menos no christianismo primitivo, não havia residuos do paganismo...

"Victimas e Heroes" — Leituras Catholicas — Nitheroy — Anno LXV — N.º 547 — Dezembro — 1935.

O grande classico portuguez, Padre Manuel Bernardes é sempre lido, pelos autores das bôas lettras com immenso prazer. Accresce que o que elle escreve é a palavra de Deus. Suas paginas reunem assim o util ao agradavel,, representando um inestimavel valor agora que tanto se desprezam as bellezas do nosso idioma e se esquecem as maravilhas da verdade catholica.

São de Manoel Bernardes as tres interessantissimas historias — "Amizade e Martyrio", "Adrião e Natalia" e "Maravilhas da Graça" —, extrahidas de "Nova Floresta", que as "Leituras Catholicas" tiveram a feliz ideia de enfeixar no presente volume, encerrando desse modo, as suas publicações do corrente anno.

"Revista Brasileira de Pedagogia" — Anno II — N.º 20 — Novembro, 1935.

Excellente este numero da importante revista dirigida pelo illustre professor dr. Everardo Backenser. Elle escreve um artigo sobre politica educacional — "Formação do Magisterio Secundario" — no qual o A. estuda o problema da formação pedagogica do nosso professor, de cursos secundarios e superiores.

Muito escolhida é o resto da maioria. Estudos, criticas e informações de valor sobre problemas pedagogicos e educacionaes de real importancia, destacando-se um trabalho sobre a psychologia infantil. "A Evolução do Julgamento Moral na criança — (Estudo de Psychologia Experimental)", resumo da these approvada com "Grande distincção e louvor", de Soeur Gerarda, com a qual essa illustre religiosa belga se doutorou na Universidade de Gand.

PATHÉ-BABY O CINEMA DO LAR

A MAIOR COLLECÇÃO DE FILMS EDUCATIVOS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

Condições especiaes de ALUGUEL para o Interior

Peçam informações á

ISNARD & CIA.

RUA 24 DE MAIO, 20 SÃO PAULO Phones: 4-3587 e 4-5461

A Legião de Honra ao Conde Dalla Torre

ROMA. — O Presidente da Republica franceza concedeu a Legião de Honra ao Conde Dalla Torre, director do "Osservatore Romano". Ao fazer a entrega da distincção honorifica o embaixador de França, poz em relevo a parte importante que teve o Conde nas reuniões da Imprensa Catholica, recentemente realizadas em França.

A Lei de Imprensa na Lithuania

KOVNO. — O Governo promulgou uma lei de imprensa, segundo a qual o direito de censura e suspensão de jornaes, limitado até agora ás autoridades militares depois de declarado o estado de sitio, fica convertido em direito permanente dos preteitos para os seus respectivos departamentos e do Ministro do Interior para a totalidade do paiz.

Os gerentes e redactores dos periodicos e os proprietarios das livrarias deverão ser cidadãos lithuanos, conhecer a fundo a lingua lithuana e possuir ao menos o titulo de bacharel.

Sedas Lans Velludos

APPROVEITEM OS PREÇOS EXCEPCIONAES QUE Á TITULO DE PROPAGANDA ESTÃO SENDO OFFERECIDOS PELA

Fabrica de Sedas Santa Branca

Secção de Varejo:

RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 304

Tel.: 4-4049

(Esquina da Praça da Republica)

Clovis de Oliveira

Professor de Piano

R. DR. DINO BUENO, 55

Teleph.: 5-5881

S. PAULO

AVENIDA S. PAULO, 138

ARARAQUARA

Um episodio da Revolução Communista no Rio Gr. do Norte

(Continuação da 1.ª pag.)

não tiveram tempo de distribuir.

Roubos, destruições

Relativamente curta foi a passagem dos communistas pela "A Ordem", mas grande foi a prova do seu banditismo que lá deixaram.

Arrombado com grande esforço o cofre-forte do jornal foi roubado do mesmo todo o dinheiro e documentos nelle guardados.

Desappareceram tambem, nas mãos dos extremistas, duas machinas de escrever, uma "Smith" e outra "Royal", avaliadas em 2:000$. Os prejuizos com o gasto de papeis e tintas occupados na impressão de boletins, subiram a 2:000$000. Além disso, os salteadores decompuzeram todos os annuncios encontrados nas officinas e destruiram o material typographico.

Accrescente-se a esses damnos, o prejuizo, causado pela interrupção da publicação do jornal, durante uma semana (pois que só a 1.º de dezembro foi possivel reiniciar a publicação), ter-se-a uma idéa do que fizeram e do mais que poderiam ter feito os communistas si a revolução demorasse mais uns dias a ser abafada.

CONCLUSÕES DA 1.ª PAGINA

UM JOVEM PRINCIPE CHRISTÃO

impressionou aos filhos de Dom Luiz foi o Conde d'Eu, durante a grande guerra, fardar-se e prestar serviços militares. Os soffrimentos mornes não tinham vencido ainda aquella personalidade firme e serena, indifferente com os seus inimigos, só lhes dando despreso.

Victimado pela agua gelada do Yser, morria Dom Luiz no dia 26 de março de 1920. Pouco antes recebera os ultimos sacramentos da Igreja catholica, na presença dos seus filhos.

Ficaram, então, os jovens principes brasileiros residindo no Castello d'Eu. Da sua educação encarregou-se o veneranodo avô. Foram certamente os momentos mais felizes da vida do Conde d'Eu, entregue aos seus netos, formando-lhes o caracter, dando-lhes exemplos, educando-os com os principios da nobreza e da virtude christã.

O Conde d'Eu, esmerava-se com os discipulos, desejoso de que mais tarde Dom Pedro Henrique ou Dom Luiz Gastão estivessem aptos a occupar o lugar que por direito pertence á Familia Imperial. Foi nesse ambiente de tradicção, de amôr á patria que os filhos de Dom Luiz cresceram. O avô não esqueceu os menores detalhes da educação de um principe. Certa vez, foram o mestre e os discipulos, ao Museu dos Invalidos em Pariz. Na galeria de pintura militar, diante dum grande quadro, o Conde d'Eu disse: "Aquelle que vêces estão vendo em primeiro plano é o meu pae, o Duque de Nemours". Mais adiante, examinando uma estante: "Este é o Kepi do meu tio D'Aumale". E, depois de uma pequena pausa: "Estas são as armas do Rei, meu avô".

Os pupilos do Conde d'Eu eram educados, sabendo desde cedo qual a posição que teriam de occupar. Quem sabe, se algum dia elles não seriam chamados ao Throno do Brasil? O destino reserva muitas surprezas. E a base da educação de um principe é a convicção do principio que representa, de ser o herdeiro, o continuador dos seus antepassados, imitando os seus exemplos e procurando ser digno do seu nome.

Em 1922, já estando orevogada a lei do banimento da Familia Imperial, o Conde d'Eu com os principes Dom Pedro Henrique e Dom Luiz Gastão e a Princesa Dona Maria Pia embarcaram no "Massilia", rumo ao Brasil, a patria distante que ansiavam por visitar. Poucos dias antes do vapor chegar ao Rio de Janeiro, o Conde d'Eu fallecia. A viagem transformara-se. Tinha um epilogo dramatico.

De volta á França, a educação dos principes foi entregue ao seu avô materno, o Senhor Dom Affonso de Bourbon, Conde de Caserta, de quem Sua Santidade o Papa Pio XI disse certa vez a Dom Pedro Henrique: "Imitai o vosso avô, o Conde de Caserta; cedo elle vos ensinará bons exemplos".

Dom Luiz Gastão era um apaixonado pelos esportes. Todos os dias era visto, na estrada de Cannes a Mandelieu, guiando o seu "barata" vermelha — uma Peugeot 201 — desenvolvendo grande velocidade. Excellente remador bateu um record tudo no seu barco "Crenard" de Lucerna a Fluelen (35 kilometros) em 4 horas e meia. Optimo jogador de futebol, era o mais temivel adversario das partidas que jogava, durante as ferias em Cannes em companhia do seu irmão Dom Pedro Henrique e dos seus primos principes brasileiros, infantes hespanhoes, archiduques austriacos e principes francezes.

Em Cannes, numa exposição de pintura, Dom Luiz Gastão expoz uma aquarela. O jury concedeu-lhe menção honrosa.

O irmão do Herdeiro do Throno do Brasil era um principe christão. Acolitava a missa do Capellão da Familia Imperial dizendo: "E' uma honra para mim". Todas as primeiras sextas-feiras assistia missa e commungava. Entre amigos, uma vez indagaram qual era a sua devoção preferida. Respondeu: "A minha é a Santissima Virgem". Durante o mez de maio seu primo offereceu-lhe um cigarro. Agradeceu, dizendo: "Resolvi não fumar... Estamos no mez de Maria". Todos os annos acompanhava a Familia Imperial na peregrinação a Lourdes.

Em 1931 o seu estado de saude aggravou-se. Já não havia mais esperança de salval-o. Dom Luiz Gastão esperava a morte com o sorriso nos labios. A um amigo que lhe fora visitar, disse: "Estou doente pela vontade de Deus. Quer Deus queira que eu viva ou morra, é igual. Não devemos morrer um dia? Si eu morrer agora, quero que não existe tristeza".

No dia 9 de setembro entregou sua alma de Justo a Deus. Morreu tranquillamente, com o terço entre os dedos. As suas ultimas palavras foram: "Deme agua de Lourdes".

O Cardeal Verdier, indo rezar na camara ardente e levar o seu consolo espiritual á Familia Imperial, disse a Dom Pedro Henrique: "Neste quarto, não ha tristeza: tudo respira pureza. O principe Luiz foi directo ao Céo; eu sinto. Dizei a vossa mãe que celebrarei amanhã a Missa com o calice que Pio XI me deu no dia da minha sagração, rezando pela alma do Principe Luiz e offerecendo-a a Deus".

Dias depois o corpo do Principe brasileiro era sepultado em Dreux, onde repousam tambem os seus antepassados.

O Principe Christão deixou na Familia Imperial uma dôr irreparavel. E nos brasileiros, o sentimento de tristeza, pela sua prematura morte, vendo desfazer-se uma das suas esperanças.

O livro de Monsenhor Delair servirá para divulgar a personalidade de um digno descendente dos nossos Imperadores, que nasceu no exilio e viveu toda sua vida preparando-se para ser util algum dia ao Brasil.

N. da R. — O dr. Guilherme Auler, jovem médico pernambucano, congregado mariano, é um dos directores do jornal "Fronteiras" dos intellectuaes da direita, sob a direcção de Manoel Lubambo e o pintor Vicente do Rego Monteiro.

Monsenhor Delair foi preceptor dos Principes Imperiaes. O livro que escreveu é magnifico, mas ainda ha muito que se dizer do jovem principe brasileiro. Outro livro está sendo escripto.

Em visita ao Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano

trabalhos d' O LEGIONARIO em 1935, a sua preciosa benção episcopal.

Agradecendo com affecto verdadeiramente paternal, o Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, externou seu prazer, em ver alli reunidos os redactores d'O LEGIONARIO. Na mocidade mariana, que agora se extende por todo o Estado, não podia ainda existir aquella experiencia da vida, que só a edade pode proporcionar. Mas um excellente senso catholico supre esta falta, e é uma das mais promissoras qualidades da juventude mariana. Realmente, o senso catholico, que é a qualidade mestra do jornalista catholico, é virtude de que os marianos tem dado sobejas provas.

O problema da imprensa catholica, O LEGIONARIO o está resolvendo de modo excellente. Nas tentativas anteriores, o que tem faltado sempre é a formação religiosa profunda. Muitos collaboradores de boa vontade se tem apresentado. Muitos gestos de abnegação commovedora se puderam registrar. Mas todos os sacrificios e todos os esforços foram inutois, graças á defficiencia de formação religiosa.

Assim, pois, a preoccupação central dos que se empenham na solução do problema da imprensa catholica deve ser a formação de jornalistas. Reconheceu-o o Episcopado, que diversas vezes, em suas reuniões, tem estudado o problema, procurando formar escolas de jornalistas. Mas todas as tentativas tem sido frustradas. Finalmente, O LEGIONARIO, de modo expontaneo, despretencioso, sem alarde nem foguetes, vem realisando essa obra meritoria, constituindo-se em excellente escola de jornalistas.

S. Excia. Revma. lê sempre O LEGIONARIO, e fal-o sempre com prazer, considerando muito segura sua orientação, agradavel e sobretudo proveitosa a sua leitura. E', pois, de muito boa vontade, que dará a todos os presentes a sua benção episcopal.

Quando já estavam todos de joelhos, S. Excia. Revma. accrescentou: "Vou dar-lhes a minha benção, e o farei de todo o coração". Foi um ambiente de recolhida commoção, que o corpo redactorial d'O LEGIONARIO recebeu a preciosa benção de S. Excia.

Depois de mais alguns minutos de palestra, em que S. Excia. discorreu sobre a propaganda communista, suas diversas modalidades e a energia com que os moços catholicos se lhe devem oppor, retiraram-se os redactores d'O LEGIONARIO, sendo acompanhados por S. Excia. Revma., que accedeu em se deixar photographar em companhia dos visitantes.

Faltariamos á justiça se, concluindo essa noticia, não referissemos as elogiosas expressões que o Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano teve para com a actuação do delegado-eleitor da Associação Jornalistica catholica, André Franco Montoro. Este foi acerbamente criticado por muito orgãos da imprensa diaria, que não souberam comprehender a nobreza da sua attitude. E' com especial prazer, portanto, que registramos aqui as palavras de S. Excia.

Declarou-nos o Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, que o delegado eleitor da imprensa catholica teve procedimento exemplar, regeitando as mais attrahentes perspectivas para manter bem alto o renome da acção catholica. Sua attitude de abstenção, longe de ser uma covardia como se insinuou, obedeceu ao elevado proposito de não envolver o elemento catholico em conflictos partidarios de que André Montoro poderia ter auferido largo proveito pessoal, mas com que a Igreja só teria a perder.

RADIO CATHOLICO

mensaes, pequenas ou grandes, formem a base material do nosso Radio Catholico. O appello de S. Exia. Revma. o Sr. Arcebispo nesse sentido não foi em vão, e já milhares de novos socios se inscreveram na Radio Excelsior. E ha casos edificantes; doentes que se cotisam para poder contribuir, familias pobres que se reunem, outras que offerecem um pequeno donativo por mão poderem pagar uma mensalidade, pessoas que offerecem suas orações, porque nada possuem.

Finalmente, os meios praticos para a realisação dessa campanha de socios para a Radio Excelsior: Deve haver em todas as parochias talões de assignaturas os quaes depois de preenchidos devem ser devolvidos ao respectivo Vigario; encontram-se ainda desses talões na Curia Metropolitana, á rua Santa Thereza, 17, onde podem ser entregues tambem os já assignados, e com o Snr. José Villac, presidente da Federação Mariana, na Casa Ismard, á rua 24 de Maio, 88.

O LEGIONARIO

Anno IX | S. Paulo, 5 de Janeiro de 1936 | NUM. 188

NOTA INTERNACIONAL

DESAFOGO

Deucy Sales

A attitude energica do governo uruguayo, rompendo as relações diplomaticas com a U. R. S. S., assim que ficou provada a acção nefasta do embaixador russo em Montevideo causou grande jubilo em toda a America latina.

Vencida a revolta de Novembro, o nosso chanceller levou ao conhecimento do governo uruguayo o theor dos documentos apprehendidos, e que revelam a actividade desenvolvida em Montevideo contra as nossas instituigões. E' provavel que esses documentos tenham induzido o Uruguay áquella resolução.

Agora a U. R. S. S. quer, como todo mundo já sabia, fazer da Liga das Nações um fantoche para ameaçar a nação visinha, por ter rompido as relações diplomaticas. E candidamente affirma a sua inocencia na revolta de Novembro, e a angelica conducta do embaixador em Montevideo.

Não constitue novidade que Montevideo é o fóco da propaganda communista na America latina. De ha muito indicios claros o demonstravam. O governo Uruguayo agiu com extrema paciencia supportando por tanto tempo a actuação da embaixada russa contra sua instituições e as dos paizes visinhos. Afinal o rompimento das relações só se deu quando a situação se tornava insustentavel. Não houve, como quer insinuar a U. R. S. S., pressão da nossa patria nesse sentido. Nem era preciso.

Deante da evidente participação dos delegados de Moscow na revolução brasileira, seria uma trahição á amizade e solidariedade das nações americanas continuar o Uruguay a dar guarida aos representantes dos soviets.

Uma definição se tornava necessaria, e essa só poderia ser a que foi.

E' evidente que o escandalo que a U. R. S. S. faz em torno do caso era imprescindivel, inclusive a pomposa prohibição da venda de productos uruguayos na Russia, como se desferisse um golpe de morte na nação amiga.

Os paizes sul americanos nenhum interesse tem em manter relações diplomaticas com os soviets, de qualquer especie. Mas a Russia não se conforma com o rompimento. Et pour cause...

Aliás, os Estados Unidos tambem entraram em relações com a U. R. S. S., esperando optimos resultados. No fim de um anno o que se verificou foi que o commercio não só não augmentou, como até diminuiu a exportação, nenhum tratado commercial foi firmado. Em compensação, foram tantas as greves suspeitas, que os americanos voltaram atraz.

A Liga das Nações pode attender as reclamações da Russia, e serão seus juristas capazes de descobrir aquella hypothetica destrucção entre o governo russo e o Partido Communista? Parece difficil. Mas se tal se der só restará abandonar a Liga, uma vez que ella se dispõe a servir ás manobras politicas dos soviets. Porque a America não convem nenhuma relação com a Russia, e pena é que haja um kysto — o governo Mexicano — impedindo que a solidariedade americana afastasse do continente qualquer representante ou delegado dos Soviets.

No caso a doutrina de Monroe, seu bom sentido, deve ser applicado com todo o vigor.

Burguezismo Sovietico

A Russia confere honrarias aos seus operarios, e restabelece o marechalato no exercito.

MOSCOW. — Foi creada uma ordem especial para recompensar honorificamente os operarios que trabalhem pelo methodo "stakhanoff". Esse methodo visa tornar systematica e geral a proeza de um operario de nome "Stakhanoff", que trabalhou cinco vezes mais do que o normal.

* * *

O realce dado á figura do já famoso Stakhanoff foi tal, que somos levados a concluir que elle é um operario raro na terra sovietica. E com isto está longe da realidade apregoada pelas primeiras noticias officiaes, que nos queriam convencer de que, sob o regime communista, o operario encontrára o verdadeiro ambiente para que se desenvolvesse o amor ao trabalho.

O bolchevismo tem sido constante motivo de desillusões para os seus proprios chefes.

Assim é que elle não hesita em quebrar a antiga igualdade do proletariado, estabelecendo distincções e conferindo honrarias aos "stakhanoffistas", que são como que uma classe dentro de outra classe; e em crear até um corpo de funccionarios com o fim exclusivo de premiar os proletarios abenegados. Tudo isso não é do "espirito communista", senão "espirito burguez". Verdade que Stalin não confia muito no successo desse novo methodo de trabalho. Parece que só honras não seduzem muito aos trabalhadores sovieticos...

E é por isso que, num discurso aos stakhanoffistas, Stalin começa por tornar semi-obrigatoria a "abnegação" dos pobres operarios... Elle classifica de "escravos dos methodos fora de uso" aos que tentarem fugir ao movimento novo. E aconselha que taes "conservadores" sejam "vigiados com rigor" e "perseguidos sem quartel"...

Francamente é esse um modo original de "estimular" nos obreiros humildes o apêgo ao trabalho, pela grandeza do communismo...

Convenhamos, porém, que si é original, nem por isso deixa de ser "efficientissimo"...

* * *

Outra noticia que nos vem de Moscow, confirma as ultimas inclinações burguezas dos soviets.

"MOSCOW. — Em cumprimento da decisão do Governo de introduzir de novo os postos no exercito, foram nomeados os primeiros marechais sovieticos".

* * *

A Russia, afinal, á imitação do que se dá nos exercitos dos Estados burguezes, terminou por restabelecer a cathegoria de marechal, hierarquia suprema na milicia de todos os paizes.

A patria de Stalin caminha, de concessão em concessão, em linha recta para o estado burguez da sociedade.

Baldados são os esforços para occultar a lenta derrocada de um regime. Os factos atravessam as policiadas fronteiras, mostrando ao resto do mundo a miseria e o soffrimento de um povo!

Monarchismo francez

Declarações do pretendente ao throno de França, o Conde de Pariz

PARIS — Foram publicadas por "La Petite Gironde" interessantes declarações do Conde de Paris, pretendente da corôa franceza, feitas em Bruxellas ao seu redactor, de Vissaut.

Falando sobre as necessidades actuaes de sua patria, o Conde de Paris declarou:

"A França necessita um governo forte, mas tambem é necessario que este governo respeite as liberdades individuaes, as diversidades regionaes e as iniciativas particulares. E' ainda necessaria sua collaboração com as forças corporativas. A este respeito tal governo se distinguiria dos governos totalitarios que a França não pode, não deve, nem quer copiar. Esse governo que a Casa de França representa é a Monarchia".

Interrogado sobre a possibilidade de se estabelecer uma forma identica ao regime inglez, o candidato ao throno francez assim expoz seu pensamento:

"Não. A Monarchia constitucional é na França um compromisso entre a revolução e o espirito conservador. Essa Monarchia é bastante desordenada e paralitica. A Monarchia franceza do futuro é de uma autoridade tradicional de base cooperativa e seu poder se limitará as necessidades essenciaes do Estado".

O Conde de Paris explanou ainda a attitude da casa real ante os diversos movimentos monarchistas na França, attitude que o periodico "Courrier Royal" vem definir, expressando livremente sua opinião ante os diversos problemas que se apresentam. Explicou tambem que o pensamento real quer unir, e não dividir, razão porque entrou em contacto com todos os meios politicos francezes.

Quanto á "Action Française", o Conde estabeleceu claramente a nenhuma responsabilidade da Casa Real pela sua ideologia, mostrando reconhecer o que ella tem feito pela causa monarchista.

"A "Action Française" trabalhou sempre sob sua responsabilidade propria, sem compromettter os principes da Casa de França".

"Milicia de Jesus"

A obra dos retiros espirituaes conta na Hespanha com um auxilio inestimavel de uma nova Congregação.

Foi em Murchante, povoação catholica da Navarra, que um grupo de senhoritas, sob a direcção de seu vigario, começaram a se dedicar á propaganda e organização de Exercicios Espirituaes. Logo floresceu aquella obra, surgindo a ideia de converter em instituição permanente aquella iniciativa. E como haviam iniciado sob o amparo de Christo Rei, receberam o nome de Milicia de Jesus.

O Bispo de Tarazona autorizou a erecção da primeira casa, e em 15 de junho de 1928 as 3 primeiras fundadoras nella se installavam. Chamava-se a "Casa de Christo Rei". Com a approvação e bençãos do seu bispo, que encarecia a necessidade de multiplicar esta obra, para a formação de apostolos, começaram a se realizar os retiros em Setembro daquelle anno. Os primeiros retirantes foram sacerdotes. No mez seguinte outros 42 acompanharam o proprio bispo. Os fructos dessa obra começaram a surgir e a se propagar, a sua utilidade afinal se impoz com tanta evidencia que em Abril deste anno se fundavam as casas de Barcelona e de Madrid, recusando a Superiora outros offerecimentos por ser-lhes impossivel acceital-os.

Em sua breve existencia a Congregação fez realizar em suas 4 casas de Tudela, Pamplona, Barcelona e Madrid 227 Exercicios Espirituaes, com mais de 7.200 exercitantes.

A nova congregação compõe-se de religiosas "operarias" e "coadjutoras", sob a direcção da Superiora geral, regendo-se pelas normas do Direito Canonico, salvo particularidades de sua missão. Dedicadas a esta missão, tudo prevêm e provêm para satisfazer as necessidades materiaes dos retirantes, afim de que melhores fructos colham nos seus exercicios. Toda tranquillidade e recolhimento se encontram em suas casas de retiro, sem que entretanto ellas appareçam aos retirantes, como anjos invisiveis zelando e orando pelo maior proveito dos que alli procuram se approximar do Senhor.

ALFAIATARIA Barrella
SÃO PAULO
Tel. 2-1790
R. S. BENTO, 14 Salas 1 e 2

Descontos especiaes aos Srs. Congregados

Transcorre amanhã o natalicio do Exmo. e Revmo. D. José Gaspar de Affonseca e Silva

COMO SERÁ COMMEMORADA EM SÃO PAULO A EPHEMERIDE

Transcorrendo no proximo dia 6, o anniversario natalicio e o onomastico de S. Ex. Revma. o sr. d. José Gaspar de Affonseca e Silva, dd. Bispo Auxiliar de São Paulo, os catholicos da Archidiocese, segundo estamos informados, prestarão a S. Ex. Revma., nesse dia, no salão nobre da Curia Metropolitana, ás 20,30 horas, uma homenagem de filial respeito.

Pela manhã, ás 10 horas, S. Excia. Revma. pontificará na Cathedral provisoria.

A' noite, na Curia, S. Excia. será saudado em nome do Clero pelo Revmo. Cgo. Manoel Macedo, da Confederação Catholica Masculina, pelo Deputado Sebastião Medeiros, Vice-presidente da Federação Mariana, e em nome da Confederação Feminina pela sra. Ernestina Jordano.

Seguir-se-á um "sarau".

A seguir haverá alguns numeros de musica e canto.

A esses actos comparecerão certamente todos os catholicos da Capital, contentes pela opportunidade de testemunharem toda a sympathia que o Ex. e Revmo. Auxiliar do sr. Arcebispo soube, em menos de um anno, despertar, e toda a veneração de que soube se fazer credor de toda a população de São Paulo.

Uma iniciativa dos Jesuitas nos Estados Unidos

A JUSTIÇA SOCIAL DAS ENCYCLICAS, COMO PROGRAMMA DE ESCOLAS ANTI-COMMUNISTAS

Em Philadelphia (EE. UU.) existe uma dessas escolas e muitas outras serão creadas em todo o paiz.

O Geral da Companhia de Jesus transmittiu aos Jesuitas dos EE. UU. o desejo de que naquelle paiz se fundassem escola anti-communistas que se proponham reagir directamente contra os falsos principios do communismo e proporcionar a formação de uma nova mentalidade americana, inspirada na justiça social expressa nas encyclicas pontificias.

Em obediencia a essa determinação superior já se criou uma escola anti-communista no Collegio de São José de Philadelphia, cujo corpo docente está constituido de mestres de reputada competencia nas respectivas materias.

O extenso programma é não só um plano de justiça social e de defesa das tradicções americanas a realizar, mas ainda um curso completo de sociologia catholica.

A imprensa diaria norte-americana, referiu-se, unanimente, com grandes sympathias e muito enthusiasmo a essa nova instituição escolar, na qual já se matricularam mais de mil alumnos muitos dos quaes se viram prejudicados por falta de vagas, contando-se entre elles, advogados, escriptores, enfermeiros, professores de cursos secundario e superior, estudantes universitarios em geral, commerciantes, etc.

Os Jesuitas pretendem inaugurar em breve, mais escolas anti-communistas em cidades mais populosas do paiz, principalmente nos grandes centros intellectuaes.

Bajulação denunciadora

O "Pravda" publica uma declaração espontanea que um operario, Miguel Makaprovitch dirigiu a Stalin pela supressão da "Carta do Pão":

"Mantenho — disse — uma familia de oito pessoas. Ganho 340 a 350 rublos por mez. Sei que é uma somma bonita. Mas necessitamos seis kilos de pão. Baixando o preço, economizo daqui por diante 57 rublos por mez. Agora poderei adquirir um pouco de carne, de manteiga, (que custa, na Russia, perto de 65$000 o kilo), de assucar (!)... Não sei como agradecer ao camarada Stalin. Procurarei trabalhar melhor".

Dr. Roberto Placco
MEDICO
Rua Quintino Bocayuva, 54
Cons.: Casa das Arcadas
Salas 525-526 - Tel. 2-2406
de 1 ás 4 ½ horas
Res.: Tel.: 7-7661

A India combate o communismo

LONDRES — Recentemente foram introduzidas na lei penal indiana, modificações destinadas a combater o communismo.

O bolchevismo, sua lucta contra as religiões e suas tentativas subversivas, necessitam contra-medidas. O governo dispõe de provas reaes que Moscow constitue um perigo para a paz da India.

Propaganda communista na Suissa

BASILÉA — A Policia observa um recrudescimento das actividades bolchevistas. Apezar das detenções e expulsões verificadas, a Internacinal communista prosegue abertamente sua agitação na Suissa.

Uma modalidade curiosa dessa campanha é o facto de terem varios cidadãos suissos recebido cartas da Russia, convidando-os a que peçam folhetos nos quaes se dão descripções "nitidas" acerca da vida Sovietica, redigidas no idioma pedido.

AS RECOMMENDAÇÕES SERÃO CONTRA-PRODUCENTES NO MINISTERIO DA GUERRA

Uma portaria de Gil Robles

MADRID. — Quando Gil Robles esteve recentemente na pasta da Guerra fez baixar uma portaria em que declara que considerará má recommendação do valor de um militar apresentar pedidos de outrem para obter determinado cargo ou designação.

O Ministro da Guerra, disposto a dar por terra com semelhante processo incompativel com a dignidade militar, receberá como demerito a inclusão de recommendações firmadas por terceiros nas propostas e resoluções. Com este criterio pretende evitar que os menos avisados julquem poder influir nas decisões e nos actos de seus superiores.

Repercute na Inglaterra a companha contra o cinema immoral

LONDRES. — O Conselho Consultivo da Industria cinematographica nomeou censor do cinema o ex-embaixador do Reino em Paris, Lord Tyrrell.

Noticiando essa nomeação, diz o "Daily Express" que "o facto de Lord Tyrrell ser membro de Igreja Catholica é significativo". Com esta expressão aquelle periodico mostra não ignorar a repercussão que teve no seu paiz a campanha contra o cinema immoral na America do Norte, que os Cavalleiros de Colombo vão levando a effeito, respondendo ao appello dos Bispos norte-americanos.

A demolição do ultimo Convento de Moscow

MOSCOW. — O jornal "Izvestia" annuncia a proxima demolição do Convento da Paixão, o ultimo que ainda resta de pé em Moscow.

O Convento, que com a respectiva igreja, constitue uma das bellezas de Moscow, é, na opinião do orgão dos "soviets", um intruso no centro da Capital, tirando a vista do "boulevard" Petrowski.

O Museo Antireligioso que funcciona no antigo Convento terá uma nova séde e uma opportunidade para mudar de nome: Museo de Historia e de Religião, indicando assim, menos aggressivamente a sua finalidade.

A igreja Paleckl, tambem situada no Centro da Capital, já foi em parte incendiada e espera o dia de ser totalmente demolida.

ATWATER KENT

O RADIO COM "A VOZ DE OURO"

NÃO ADQUIRA UM RADIO SEM ANTES OUVIR UM DOS AFAMADOS MODELOS DE 1936, RECEM-CHEGADOS.

Compre QUALIDADE a preço conveniente! A' venda nas boas casas do ramo.

DISTRIBUIDORES GERAES:

ISNARD & CIA.
CASA FUNDADA EM 1868

Rua 24 de Maio, 88 - Fones: 4-3587 e 4-5461
Endereço Teleg. ENGLEBERT
Caixa Postal, 2028

O LEGIONARIO

Director: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA — Redacção e administração: R. Immaculada Conceição, 5 - Caixa Postal, 3471

ANNO IX | Redactor-chefe: J. SABORIDO | S. Paulo, 19 de Janeiro de 1936 | Gerente: CARLOS ELIAS AUN | Num. 189

A' Margem dos Factos

Na carta de Sr. Luiz Carlos Prestes, lêmos o seguinte topico: "De todas as minhas scismas sempre concluí: no Brasil só se póde fazer a revolução communista por meio dos intellectuaes que nos ajudariam a formar uma gerração intellectual futura communista. Logo, são as classes ricas o alvo predilecto da propaganda communista".

A julgar por este topico, o proselytismo communista não explora a miseria de operarios famintos, mas a sandice de intellectuaes "blasés".

O terreno proprio para a semeadura da má semente não é pois, o estomago vasio dos indigentes, mas o cerebro vasio de alguns burguezes.

* * *

Mas em outro topico o chefe communista pergunta: "Como fazer uma revolução communista num paiz tão vasto e em condições geophysicas e socines absolutamente contrarias á ideologia superior? Um paiz sem inverno, onde a palavra pão tem uma pallida significação revolucionaria só nas grandes cidades e em alguns pontos do littoral, onde a palavra terra é até um escarneo pela immensa vastidão della, e onde liberdade não tem sentido fóra das fabricas e de uma companhia Matte Laranjeira, excepções aberrantes no inhabeil scenario brasileiro".

Se o communismo não vinga nas camadas populares, graças á largueza em que vivem, porque vinga elle nas classes aparfaeadas, onde a largueza da vida é ainda maior?

Incoherencias do Sr. Prestes... que, aliás, a ninguem podem espantar.

* * *

O Sr. Prestes não quiz confessar a verdadeira causa do seu insuccesso. Mas sua correspondencia nol-o revela.

E que o Sr. Prestes sentiu perfeitamente que o brasileiro é profundamente catholico, e que só por uma descarada mystificação poderia cerrar fileiras em torno do communismo. Do momento em que o antagonismo irreductivel entre Christo e Marx, lhe fosse patenteado, optaria pelo primeiro.

* * *

Por isto é que o Sr. Prestes evitava de declarar suas convicções religiosas, e muitos dos mortos em Natal, em Recife e no Rio, traziam no bolso terços e medalhas.

Por isto ainda, é que o commandante Sisson escreveu este cynico conselho:

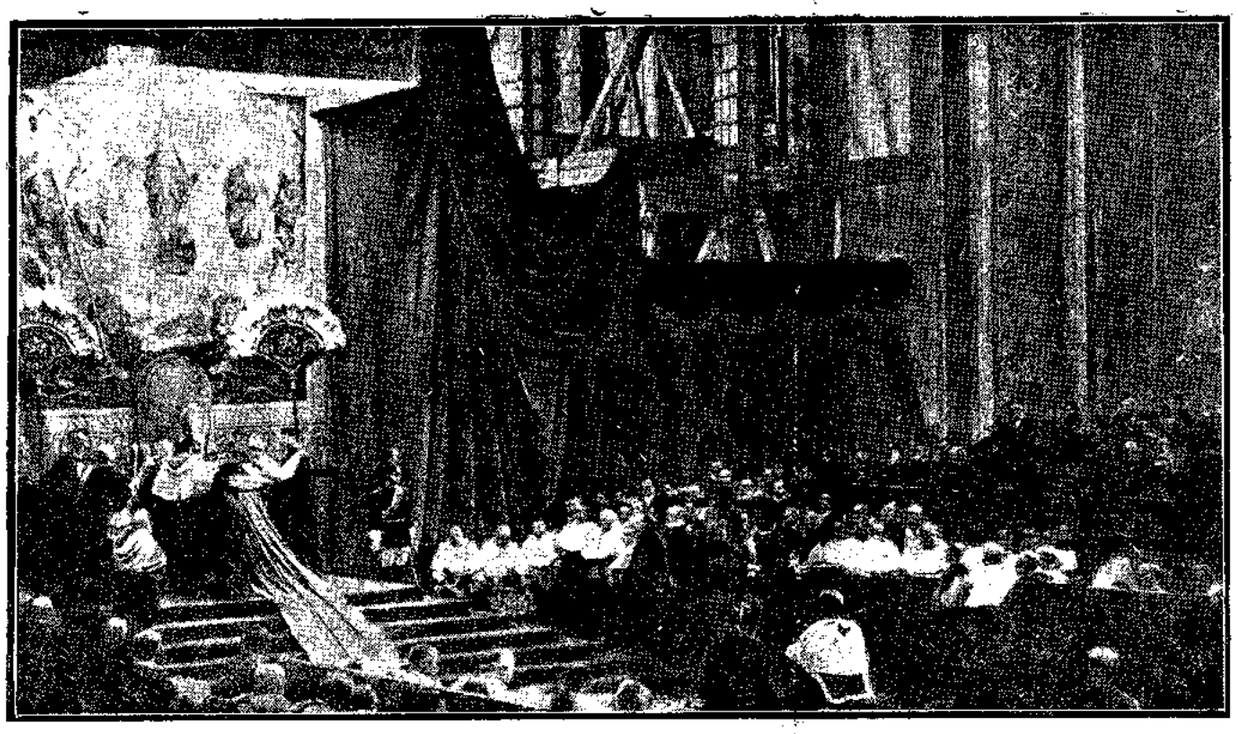
"Lembre uma acção, não tanto de palavra, mas de exemplo de tolerancia religiosa, em nosso meio, para destruir a lenda de que somos contra a religião.

Procurem alguns lideres catholicos e que elles pratiquêm a sua religião; que elles tomem a palavra em celebrações religiosas e que ahi demonstrem que elles bons catholicos, são alliancistas convictos, patriotas e nacionalistas libertados".

* * *

Neste sentido tambem é significativa a seguinte noticia sobre a cofre-archivo de Luiz

(Continúa na 3.ª pagina).



A 19 de Dezembro ultimo foi imposto por S. S. Pio XI o chapeu cardinalicio aos novos Principes da Igreja, nomeados pelo Summo Pontifice, no ultimo Consistorio. Entre os novos dignatarios da Santa Igreja, figuram os Cardeaes Isidro Gomá y Tomás, Arcebispo de Toledo, na Hespanha; Santiago Copello, Arcebispo de Buenos Ayres; Henrique Maria Alfredo Baudrillart, Arcebispo titular de Melitene; Ignacio Gabriel Tappouni, Patriarcha de Antiochia; Carlos Salotti, Arcebispo titular de Philippopolis da Thracia; Camillo Caccia Dominioni e Pedro Boetto, este ultimo religioso da Companhia de Jesus. O cliché que reproduzimos apresenta um aspecto da cerimonia, na Basilica Vaticana, quando o Emm. Cardeal Copello prostrou-se aos pés do successor de São Pedro.

Um acto acertado do Departamento de Censura

Prohibida a publicação da "A Lanterna" — O que nos disse a respeito o dr. Celso Vieira, chefe da Censura.

Para servir aos objectivos da IIª Internacional todos os meios têm sido utilizados.

O combate ao catholicismo tem occupado um lugar relevante dentro dessa campanha. Pelo ataque systematico á Igreja, a seu clero e a seus principios, viza-se destruir na civilização brasileira o que de mais solido e tradiccional ella possue.

Entre os jornaes que de varios modos desenvolvem tal campanha, salienta-se ha muito, por sua linguagem baixissima em todos os sentidos, um, denominado "A Lanterna".

As columnas de tal jornaleco recebem toda sorte de colaboração, ainda que immoral, desde que seja dirigida contra a Igreja.

Apesar da repulsa geral — mesmo dos não catholicos — "A Lanterna", si bem que sujeita periodicamente a eclipses mais ou menos longos, vem se mantendo ha bastante tempo. Provavelmente com o auxilio daquelles que têm interesse em vêr destruido o fundamento de qualquer civilização.

A repercussão desse jornal é entretanto minima. Rarissimas são as pessoas que o lêm. A maioria ignora sua existencia. Seus leitores são em geral aquelles cujo gráu de moralidade deixa bastante a desejar.

Já ha muito não ouviamos falar no tal jornal. No começo da semana, entretanto, um boato alvoroçou-nos recordar sua existencia. Fomos informados de que havia sido prohibida a publicação de "A Lanterna".

Para obter informações seguras sobre o assumpto, procuramos o Departamento de Censura á Imprensa.

Recebidos pelo Dr. Celso Vieira, seu director, fomos logo esclarecidos sobre o facto.

Inicialmente fez o nosso illustre entrevistado uma verdadeira profissão de fé:

— Sou catholico por familia, por educação e por convicção. Meu irmão, o Pe. Arlindo Vieira S. J., é um indice do catholicismo de minha familia. Tenho a grande satisfação de ter recebido toda minha educação em collegios catholicos e possuir hoje firmes convicções catholicas.

Minha attitude em face do jornal "A Lanterna" não podia ter sido outra. Eu senti-me francamente enojado ao lêr seus artigos e manchetes escandalosas. Essa leitura foi para mim um peso. Eu a fiz por obrigação profissional.

Immediatamente prohibi sua circulação e estou com a consciencia tranquilla; certo de que defendi os principios fundamentaes da moral chistã. Ainda que minhas convicções religiosas não fossem as que são, teria agido assim em defeza da civilização brasileira cuja base é o catholicismo, que não deve estar assim impunemente á mercê de qualquer insultador e desbocado vulgar.

Falou-nos ainda o Dr. Celso Vieira sobre assumptos relativos a censura, mostrando-nos o criterio com que está sendo feita e accedeu tambem em nos fornecer copia da carta por elle dirigida ao Superintendente da Ordem Politica e Social communicando o fechamento de "A Lanterna".

Depois de mais algumas palavras retiramo-nos optimamente impressionados com a pessôa do dr. Celso Vieira e como alto criterio por elle adoptado no seu departamento.

A carta a que acima nos referimos é a seguinte:

"São Paulo, 9 de Janeiro de 1936.

Illmo. Sr. Dr. Superintendente da Ordem Politica e Social.

Levo ao conhecimento de V. S. — para que sejam tomadas providencias, por ventura necessarias, — que este Departamento viu-se na contigencia de "prohibir toda a materia impressa no jornal "A Lanterna" periodico que se edita, nesta Capital, com officina na rua da Gloria n. 42 e referente ao numero cujo publicidade seria feita no proximo dia 11.

Entendeu este Departamento que a campanha desenvolvida pelo alludido periodico, em termos violentos ou de baixo calão, contra o Clero e a Religião em geral, incentivaria o trabalho daquelles que, de todos os meios se servem para a destruição dos principios basicos das instituições que nos regem.

Aproveito a opportunidade para affirmar a V. S. que a bôa imprensa, a que alem de sua funcção simplesmente noticiosa, é orgam de orientação popular, legitimamente collabora com o Governo, com intuitos educativos. Dessarte, nada tem a temer da "Censura", porque, neste Departamento, cada um de nós sente, comprehende e respeita o enorme serviço publico, a magnitude da imprensa sadia em todos os recantos e esperas da humana actividade.

Com attitudes subversivas pretendeu sahir "A Lanterna". Toda sua materia está prohibida por este Departamento. O acto que praticamos communicamos a V. S. para que possam ser, no dia 11 proximo, praticadas deligencias asseguradoras de nossa medida e por ventura necessarias.

Queira V. S. acceitar os testemunhos de meu elevado apreço e da mais distincta consideração.

(a) Celso Vieira,
Director do Departamento de Censura á Imprensa.

DUVIDAS...

L. Van Acker.

Cá está meu amigo Candido! Bons dias!

Cand. — Como vai Você? Li o seu artigo contra o Fernando de Azevedo.

Eu — Perdão. Não se tratava delle, e sim da ligação entre os principios da escola nova e os do communismo. O assumpto era social; o individuo, perfeitamente accidental e secundario.

C. — Bem, Você na verdade foi sereno; mas outros catholicos, notorios e illustrados, não procedem assim. São personalissimos nos seus ataques!

E. — Creio saber a quem allude, mas peço licença para duvidar. Conheço um pouco o tal catholico "notorio e illustrado", (pois, é melhor falarmos no singular), e acho que elle não visa a pessoa em si, mas só por causa da doutrina.

C. — Mas então, porque extender-se em dados biographicos do adversario?

E. — Ora, é um processo commum na historia e critica litteraria.

C. — E o estylo sarcastico, violento, mordaz?

E. — Que se ha de fazer? "Le style c'est l'homme". Ou pensa V. que a caridade só se acommoda com o estylo "doce de leite"? Vamos, Candido, não seja tão candido assim! Leia as epistolas aos Corinthios...

C. — Não acho graça. Tenho para mim que Vocês exageram. Vocês são uns reaccionarios e com as suas eternas criticas prejudicam a conciliação entre o espirito catholico e o pensamento moderno. Se na escola nova houvesse perigo de communismo, como seria possivel que um catholico pratico de reconhecida competencia educacional se declarasse solidario com Anisio Teixeira ou considerasse o Fernando Azevedo "a nossa mais completa mentalidade de educador"?

E. — Esta é a cantilena que já ouvimos ha varios annos, desde que principiamos a criticar a nova educação. A sua variante nada tem de original. Você ingenuamente postula que entre espirito catholico e pensamento moderno a conciliação seja simplesmente possivel ou até necessaria. Ora, isso é que me deveria provar primeiro. A esse proposito, recommendo-lhe a leitura das mais modernas encyclicas sobre a educação e a questão social, sobre se ha conciliação entre catholicismo e socialismo. Ahi, sobretudo na "Quadrigesimo Anno", você verá como accusou e condemnou sem provas.

E sabe porque você assim procedeu? Porque você confunde acção pessoal e doutrinaria. Catholicismo e socialismo (ou individualismo) são doutrinas inconciliaveis, mas catholicos e socialistas podem ser amigos pessoais. Com quem está, pois o "personalismo?" Com você que pretende reduzir todo apostolado á acção sympathica e pessoal; ou comnosco, que talvez por falta de qualidades pessoaes, preferimos o apostolado doutrinario, sem a menor contemplação de pessoas?

C. — Comprehendo que deve haver os dois apostolados. Mas...

E. — Agora, quanto ao illustre director geral da educação a quem você alludiu, é mais uma vez um caso pessoal, em cuja analyse eu nem ousaria entrar. Mas fique sabendo que ser catholico pratico e technico da educação, ainda não confere competencia philosophica, bem como ser padre nem por isso é ser theologo, no sentido technico da palavra.

Temos tanta professora catholica pratica, munida de certa bagagem technica do ensino. Pensa você que isso lhes dá capacidade para diagnosticar philosophicamente as correntes educacionais modernas?

C. — Não, é claro. Mas, aquelle educador estudou na America do Norte...

E. — Como se a America do Norte fosse um "lugar philosophico"! O professor de pedagogia experimental da Universidade catholica de Louvain tambem lá estudou. E' um technico á americana e alem disso, catholico pratico. Pensa você que elle sabe phi-

(Continúa na 3.ª pagina).

Uma energica condemnação

do "Birth Control", pelo Cardeal Hayes, Arcebispo de Nova York

No "Carnegie Hall" realizou-se uma reunião em que, com a presença de ministros protestantes e rabinos de algumas sinagogas, senhoras da alta sociedade e professores se advogou a pratica da restricção da natalidade como meio de regenerar a raça e acabar com o pauperismo, incluindo-se alguns ataques contra a Igreja Catholica.

O Cardeal Hayes, arcebispo desta cidade, respondeu pessoalmente, do pulpito de sua cathedral, em memoravel discurso, á defecção dos ministros á doutrina christã, sustentando a posição verdadeira — e portanto immutavel — da Igreja Catholica:

"A historia é um testemunho eloquente do declinio e da queda dos grandes povos da antiguidade, que se entregaram a essas praticas immoraes. A America já vai a passos largos, no mesmo caminho. A geração actual não se reproduz. A julgar pelos exemplos, que temos perante os olhos, a America é uma nação agonizante. Entretanto estes prophetas da Decadencia pedem menos e menos nascimentos.

"Quem são estes — pergunta Sua Eminencia — que se apresentam vestidos de estofos riquissimos e afrontam os pobres de Jesus Christo?

"Constituem elles, porventura, uma raça ecolhida, que recebeu do alto a missão especial de ordenar a vida dos outros, que foram menos bafejados pelos bens da fortuna?

"E as suas mulheres, que só ostentam grandeza e luxo, estarão promptas, como uma classe superior que se julgam, a acceitar os sacrificios da maternidade, que dizem querer tirar de cima dos hombros dos pobres e humildes?

"Vós bem sabeis que ellas não acceitam sacrificios de especie alguma.

"Quem são, todavia, os pobres dos nossos dias, cuja vida intima e sagrada a sociedade elegante do Carnegie Hall pretende regular e dirigir, como se fossem gado?

"São, porventura, párias sociaes?

"Não — elles são os homens e as mulheres de respeito, os melhores e mais dignos cidadãos desta republica, que se encontram hoje reduzidos á pobreza devido á fallencia da actual ordem economica.

"O verdadeiro amigo do pobre e o verdadeiro scientista social, conhece perfeitamente que a solução da questão economica não consiste em privar os pobres do direito a terem filhos, mas em criar e promover as reformas sociaes necessarias ao bem estar dos paes e da sua prole. E' esta a questão que se deve resolver. A limitação dos nascimentos leva á degradação social.

"Tenho conhecido certas senhoras da aristocracia, que passam os dias a criticar a Igreja Catholica por causa do "birth control" e a dar conselhos de morte e destruição aos pobres, que as rodeiam: não são capazes, no entanto, de salvaguardar a integridade dos seus lares, que quasi sempre são destruido pelo divorcio.

"E é gente desta que se apresenta em publico para dar conselhos ás familias pobres, mas honestas e tementes a Deus, cujas casas são verdadeiros santuarios de amor e fidelidade conjugal!

"Uma destas senhoras teve até mesmo a audacia de me dizer que não só praticava o "birth control", mas que tambem o aconselhava aos seus criados. E' o que se chama ir longe no caminho da desvergonha e da perdição.

Quem são ellas para nos falarem com autoridade?"

"Ha uma Verdade e um erro, e porque uma causa é facil, ou parece vantajosa, ou resolve um problema para nós, o erro não se torna bom. Mesmo nos casos mais importantes o mal em si mesmo é sempre máu.

"Moralidade não é questão de convencionalismo, como se disse, nem de conveniencia. E' materia, duma lei immutavel e eterna de Deus, revelada pela natureza ou pelo proprio Deus.

"Birth Control" é um mal porque envolve um uso antinatural, a perversão de uma faculdade.

"Deus nos deu a voz para transmittir nossos pensamentos. Todo mundo detesta o mentiroso. Porque? Trata-se fundamentalmente de uma perversão da faculdade natural. Pouco importa que elle a julgue util. Temos um apetite, para nos alimentar. A essa faculdade liga-se um prazer. Mas só comemos para nos alimentar. O glutão e o bebado são objecto de desprezo, porque abusaram do apetite. Assim tambem o homem tem a faculdade da reproducção. Desviar por meios artificiaes uma faculdade do seu fim é pervertel-a, como o mentiroso, o glutão ou o bebado".

Sua Eminencia expoz a seguir a doutrina dos catholicos, para os quaes a disciplina, e a formação desde a juventude resolvem o problema com muito mais facilidade. "A virtude pre-nupcial é a chave da castidade conjugal", affirma, citando depois as palavras de S. S. Pio XI:

"Não ha circumstancias em que os esposos não possam, fortalecidos pela graça de Deus, cumprir fielmente seus deveres e preservar sua castidade em toda sua pureza".

Crescem as compras clandestinas na Russia

PARIS — A imprensa franceza chama a attenção sobre o avultado numero de compras clandestinas e a occultação de viveres e outras mercadorias comprovadas em Moscow. Esse phenomeno é provocado pela desconfiança que o povo sente, em virtude de boatos insistentes que annunciam a introducção de uma nova moeda.

E porque não Catholicismo?

Um grande numero de peregrinações que se encaminham a Roma, para oscular as mãos do Santo Padre Pio XI, costuma apresentar os seus protestos de "servir a Deus" com todas as suas forças. Uma peregrinação recente apresentou ao Santo Padre as suas homenagens em formula um pouco diversa: em logar de "servir a Deus" os peregrinos se compromettiam a "servir a Santa Sé". Estamos certos de que essa alteração produziria escandalo a muito pharisco pintado de catholico. No entanto, o Papa felicitou calorosamente os peregrinos, dizendo-lhe que protestar "servir a Santa Sé" é muito mais explicito do que "servir a Deus". Realmente, quem serve a Santa Sé, serve a Igreja, e portanto serve Deus. Mas quem affirma servir Deus não affirma com isto que deseja servil-o como Elle quer ser servido, isto é, com a Igreja, pela Igreja e na Igreja. Os protestantes pretendem servir a Deus, bem como os orthodoxos, os mahometanos, os neo-pagãos da Allemanha e os macumbeiros do morro da Favella. Mas querem servil-O a seu modo. Não basta que sirvamos a Deus, segundo nós achamos que Elle deve ser servido. E' preciso que o sirvamos como a Igreja, seu portavoz infallivel, quer que Elle seja servido. E, assim, em uma epoca em que se usa e abusa de tudo, inclusive do Santo Nome de Deus, é melhor precisar os termos, e dizermos a verdade inteira: queremos servir ao Papa, e á Igreja, pois que este é o unico modo por que devemos servir á causa de Deus.

Estas considerações me vieram á mente, lendo os artigos dos Srs. Plinio Barreto e Plinio Salgado, um marechal do liberalismo e outro marechal do integralismo, em que ambos appellam para o "Christianismo", como salvação do Brasil.

Se os dois illustres escriptores entendem por Christianismo o Catholicismo, estamos de pleno accordo, e regosijamo-nos com suas declarações, que mostram até que ponto um espirito recto e illustrado, embora não seja catholico, pode discernir na Igreja todos os predicados que fazem della a unica salvação que pode esperar o Brasil.

Infelizmente, tudo, porém, nos diz que os dois escriptores pretendiam referir-se simplesmente á doutrina christã em geral, englobando nessa designação todas as confissões christãs hereticas e scismaticas.

Entendida nesta segunda accepção, o que quer dizer "Christianismo"? Evidentemente, o conjuncto de principios religiosos acceitos por todas as confissões christãs. Mas, por pouco que estudemos a situação religiosa das religiões christãs não catholicas, veremos que é absurdo pensar ainda que existe um pan-christianismo superconfessional.

Entre protestantes, a infiltração racionalista é tão generalisada, que em um Congresso reunido em Upsala, e que se compunha de representantes de todas as seitas protestantes, da Igreja russa e da Igreja grega seismatica, não foi possivel segnão fixar um ponto de Fé unico: a existencia de Deus. Alguns affirmavam que Deus é um ser pessoal, e outro que Deus é impessoal, isto é que se confunde com a natureza. Muitos sustentavam que Christo foi apenas um super-homem e não um Deus, e assim por diante. De sorte que, entre os taes christãos, nem siquer a Divindade de Christo e a existencia de um Deus intelligente é indiscutivel. Ha quem affirme que Deus é uma força irracional perfeitamente identica á "natureza" no systema de certos philosophos do seculo passado.

Entre os scismaticos, ha uma facção que adherio ao communismo, e outra que combate o communismo.

E, assim, temos christãos communistas, christãos panthelstas, christãos que não acreditam no Christo-Deus, e assim por diante.

A' vista disto, o que é que se pode chamar "Christianismo"? Uma vaga crença num vago Deus.

Ou os Srs. Plinio Barreto e Plinio Salgado se resolvem a ser mais explicitos ou, emquanto se referirem a "Christianismo" como força salvadora, estarão affirmando uma coisa inteiramente inocua, sem a menor consequencia na ordem concreta das coisas.

E' bom que, em materia religiosa, se resolvam ambos a ser um pouco menos anti-liberaes...

Dir-nos-á muito leitor que somos de um rigorismo de arame farpado, capaz de afastar todas as ovelhas que pretendam achegar-se ao aprisco.

Tanto o Sr. Plinio Barreto como o Sr. Plinio Salgado são pessôas que chegaram á sua actual situação, de sympathisantes com o Christianismo, depois de um longo itinerario intellectual, em que, certamente, terão sido grandes as difficuldades e duros os caminhos. "Per Crucem ad Lucem"; é só pela Cruz, isto é, pelo soffrimento, que se chega á Verdade.

Exactamente por isto, não incriminamos nem a um nem a outro, que se detenham por emquanto em um vago Christianismo muito superior ao indifferentismo ou ao sceptiesmo da maior parte dos homens de sua geração.

Nosso intuito consiste, apenas, em tornar bem claro que, se um ou outro estudasse mais a fundo o Christianismo e a Situação religiosa do mundo contemporaneo, certamente veria que não é de seitas scismaticas ou de confissões hetrodoxas, que o Brasil pode esperar sua salvação. Rompendo com o erro, que é o agnostisismo, que é o indifferentismo, que é o atheismo, é preciso que a ruptura seja total. A salvação que os dois illustres escriptores esperam para o Brasil não lhe pode vir senão da Igreja Catholica, que é a unica expressão authentica da doutrina Christã.

A civilisação occidental é filha da Igreja e só na Igreja, com a Igreja e pela Igreja se ha de salvar.

As Commemorações da Fundação da Cidade

Desfile dos Congregados pelas ruas centraes
A inauguração solemne do Radio Catholico

Festejando, como já é sua tradicção, a fundação da Cidade de São Paulo pelos padres jesuitas José de Anchieta e Manoel de Paiva, a Federação das Congregações Marianas promove, neste anno, alem das habituaes commemorações, um grande desfile de congregados Marianos pelas principaes ruas do centro.

Na tarde do dia 25 proximo, ás 16,30 horas, todos os marianos da Capital devem concentrar-se no largo da Sé, em frente á escadaria da Cathedral. Todos devem trazer seus distinctivos e suas fitas, e as Congregações ostentar suas bandeiras. Formando o cortejo, nesse local, os marianos desfilarão, precedidos das bandeiras e de uma banda de musica, até o Largo do Palacio, onde estarão reunidas as altas autoridades religiosas, militares e civis.

Os marianos entoarão, durante a passeata, seus canticos religiosos e patrioticos.

Na cerimonia do Largo do Palacio, em face do monumento da fundação de São Paulo, falarão o Exmo. e Revmo. sr. Bispo Auxiliar, o dr. Vicente Mellilo, em nome da Federação das Congregações Marianas, e o Governador da Cidade.

Nessa occasião será solemnemente inaugurada a "Voz de Anchieta", o Radio Catholico de São Paulo, cujo inicio das irradiações regulares vem sendo tão anciosamente esperado por toda a sociedade paulistana.

Factos Marianos

RETIRO ESPIRITUAL FECHADO DURANTE O CARNAVAL

A Directoria da F. C. M., está trabalhando activamente na preparação do retiro espiritual fechado do proximo carnaval.

Este anno haverá tres turmas de retirantes que serão distribuidas pelos seguintes Collegios catholicos da Capital: Gymnasio de S. Bento, onde pregará o Exmo Sr. Bispo-Auxiliar da Archidiocese de S. Paulo, D. José Gaspar D'Affonseca e Silva; Collegio Archidiocesano (provavelmente) onde pregará o Revdmo. Pe. Arlindo Vieira, S. J., que já foi convidado; Lyceu Coração de Jesus, onde o retiro será dirigido pelo Revdmo. Pe. Director da Federação. Desta ultima turma farão parte tambem os congregados do Interior.

A Directoria da Federação já tem recebido noticias de algumas congregações do Interior que prometteram trazer o maior numero de marianos para o proximo retiro. E' uma bella demonstração de fervor mariano.

Brevemente, abrir-se-ão as inscripções, cuja taxa será de 10$000 por pessôa.

Em beneficio da "Caixa próretiro", os congregados tanto da Capital como do Interior são convidados a promover um festival em beneficio dos que não podem pagar a taxa de inscripção. Esse festival poderá ser realizado com grande vantagem, no dia 25 do corrente, festa do Apostolo S. Paulo e data da fundação da Cidade de S. Paulo.

As congregações do Interior devem avisar qual o numero dos retirantes, até o dia 16 de fevereiro. Depois desta data não serão acceitos mais pedidos de inscripção do Interior.

OBJECTOS MARIANOS

Entre os objectos marianos existe actualmente um interessante alfinete de gravata, ostentado pequeno distinctivo da Federação.

Este alfinete que foi approvado pelo Exmo. Sr. Bispo-Auxiliar, poderá ser procurado na portaria da Igreja de S. Gonçalo, á praça João Mendes.

Esse distinctivo mariano que pode ser usado tambem pelos noviços e candidatos a congregados está sendo acolhido com grande enthusiasmo pelos marianos.

Congregação Mariana São Luiz de Gonzaga, de Maceió

A Congregação Mariana São Luiz de Gonzaga, de Maceió teve a fineza de nos communicar a eleição de sua nova directoria a empossar-se em 20 do corrente, que regerá os seus destinos no anno de 1936.

Esta directoria se constituirá de:

Director — Conego Antonio Valente; Vice-dito — Padre Theophanes de Barros; Presidente — Fernando Régis do Amaral (reeleito); Vice-dito — Aminadab Valente; 1.º Secretario — José Lemos (reeleito); 2.º Secretario — Domicio Moreira e Silva; Thesoureiro — João Jucá Rêgo; Bibliothecario — Carlos de Castro Lima; Concelho Fiscal — Oséas Rodrigues Lima, José Alves Pinto (reeleito), José Rodrigues Lima (reeleito), João Maciel Porto, Jayme Almeida (reeleito).

Nossos agradecimentos e votos de feliz gestão.

Congregação Mariana de Boituva

Esta Congregação, recentemente formada vae prosperando sob as bençans da SS. Virgem.

No 1.º domingo de cada mez os congregados fazem a sua communhão geral; rezam o Officio da Immaculada Conceição todos os sabbados. A reunião semanal da Congregação se realiza ás segundas-feiras á noite.

Os marianos sabem ajudar a S. Missa e são catechistas, ministrando as aulas do Cathecismo parochial.

A bandeira da Congregação foi benta no dia 8 de dezembro ultimo.

Presentemente, os marianos de Boituva esforçam-se por conseguir uma séde para o sodalicio.

O LEGIONARIO

Quinzenario catholico com approvação ecclesiastica

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno . . . . 12$000
Numero avulso $200

Recebemos com prazer qualquer collaboração de nossos leitores, reservando-nos porém, o direito de dal-as ou não á publicidade.

Como praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes o obsequio de communicarem, por escripto, ao nosso gerente, Cx. Postal, 8471, S. Paulo, qualquer alteração em seus endereços.

Vida Catholica

AS NUPCIAS DE CANA'

SEGUNDO DOMINGO DEPOIS DA EPIPHANIA

(19 de janeiro de 1936)

Evangelho segundo São João, cap. II, vers. 1-11

Naquelle tempo realizaram-se umas festas de bodas em Caná de Galilea, ás quaes compareceu a mãe de Jesus. Este tambem fôra convidado com seus discipulos. E, vindo a faltar o vinho, a Jesus disse-lhe sua mãe: Não têm vinho. E respondeu-lhe Jesus: Não nos pertence a nós, Senhora, ainda não veiu minha hora. Disse sua mãe aos servos: Tudo quando elle vos disser, executae. Ora alli se encontravam seis talhas de pedra dispostas para as purificações dos judeus, contendo cada uma duas ou trez medidas. Disse aos servos Jesus: Enchei as talhas de agua. E encheram-nas até as bordas. E lhes disse Jesus: Tirae agora e levae ao architriclino. E levaram. Ora assim que provou o architriclino a agua feita vinho, e como não sabia donde proviesse (os servos, porém, sabiam, pois tinham tirado), chamou o esposo e lhe disse. Todo o homem serve primeiro o bom vinho, e quando os convivas se satisfizeram, então offerece o que é inferior: tu, no entanto, conservaste o bom vinho até agora. Este milagre deu inicio aos signaes de Jesus em Caná de Galilea, e manifestou sua gloria, e creram nelle seus discipulos.

COMMENTARIO.

A conversão da agua em vinho foi o primeiro milagre de Nosso Senhor Jesus Christo. O primeiro da serie dos innumeros destinados a confirmar sua missão messianica. Foi tambem, neste sentido, a primeira manifestação efficiente de sua gloria, pois, graças a este milagre, creram nelle seus discipulos. Prodigio tão efficaz, é util observar-se, deveu-se sómente á intercessão de Maria, mãe de Jesus. Foi attendendo a um pedido seu que Jesus antecipou a hora de sua manifestação thaumaturgica, e deu inicio ás suas obras miraculosas. E o fez de modo tão efficiente que decidiu a vocação de seus primeiros discipulos. Este facto da vida do Mestre, com todas estas circumstancias salientadas pelo Evangelista, persuade-nos da posição de Maria na Economia da Redempção. Como sem Maria não entrou Jesus no mundo, assim, sem sua intercessão, não chegam os fieis a Jesus. Por ella manifestou Jesus sua gloria precisamente enquanto vinha remir o homem; graças á sua intercessão, ligaram-se ao Mestre os primeiros discipulos, que mais tarde converteram o mundo. Si estas, que decidiram a efficiencia da Redempção, dependeram da intercessão de Maria, podemos concluir que não se concede ao homem graça nenhuma sem a intercessão de Maria.

PRIMEIRA CONVENÇÃO NACIONAL DA JUVENTUDE FEMININA CATHOLICA BRASILEIRA

A Juventude Feminina Catholica reuniu-se de 6 a 10 do corrente na Capital da Republica, para a sua primeira convenção nacional.

Foi uma demonstração brilhante de enthusiasmo e interesse pela Acção Catholica e uma affirmação energica das actividades da mocidade feminina catholica do Brasil pela causa da Igreja, pelo reinado social de Christo.

REPRESENTAÇÕES DIOCESANAS

Onze dioceses brasileiras alli estavam reunidas: Olinda-Recife, Bahia, Bello Horizonte, Juiz de Fóra, Rio de Janeiro, Nictheroi, São Paulo, S. Carlos, Sorocaba, Taubaté e Rio Grande do Sul. Sem contar os membros das "Juventudes" do Rio de Janeiro, e de Nictheroi, estiveram presentes ao Congresso cincoenta e nove representantes dos Estados assim divididas: uma de Pernambuco, duas da Bahia, quatro de Minas, cincoenta e uma de São Paulo e uma do Rio Grande do Sul. Da delegação paulista, trinta e nove membros pertenciam a diocese de São Paulo, dez a de São Carlos, uma á de Sorocaba e uma á de Taubaté.

O "DIA DE RECOLHIMENTO" INICIAL

Iniciou-se a Convenção com um retiro no Collegio N. S. de Sion, pregado pelo Revmo. Pe. Leovigildo Franca; foi um optimo começo ,omo disse o Revmo. Pe. prégador, porque nenhuma acção será efficiente se não fôr sustentada pela vida interior, se não fôr transformada em oração viva e constante, se não se alimentar na fonte da Força e do Bem.

AS REUNIÕES RE ESTUDO

Nos dias 7, 8 e 9 seguiu-se o programma organisado. Todas as reuniões foram magnificas: estudo profundo, visão clara dos problemas geias tomou por thema a Carta do Santo Padre Pio XI enviada, na Festa de Christo Rei, ao Cardeal D. Sebastião Leme e ao Episcopado nacional sobre a Acção Catholica Brasileira. O exame dessa Carta despertou o maior interesse porque, si não bastasse ser a palavra do representante de Jesus Christo na terra raes e das necessidades do meio, enthusiasmo e principalmente união e solidariedade.

O Dr. Alceu Amoroso Lima em suas esplendidas aualli tambem estava a intelligencia clara e o verbo convincente de Tristão de Athayde tudo esclarecendo, pondo em relevo os pontos capitaes, fazendo realçar os thesouros preciosos que o Summo Pontifice nos enviou.

O ESTADO DO MOVIMENTO DA J. F. C. B.

No dia 10 realizou-se a missa solemne no Convento de Santa Thereza; toda a juventude entoou a missa de Angelis; foi um acto belissimo de acção de graças pelo exito da 1.ª Convenção Nacional. A' tarde do mesmo dia S. Eminencia, o Cardeal D. Sebastião Leme recebeu a Juventude Femenina Catholica Braleira" no Palacio de São Joaquim. S. Eminencia foi saudado, em nome da mocidade catholica feminina, pela representante de Pernambuco que após a saudação apresentou o graphico do movimento da "J. F. C." no Brasil: 940 (novecentos e quarenta) moças já fizeram o compromisso de ser no seu meio de vida e de trabalho, integralmente catholicas e de exercer o apostolado do exemplo e da acção. Presentemente mil cento e sessenta e tres jovens são estagiarias da "J. F. C. B.", preparando-se para prestarem, conscientemente, o compromisso da Acção Catholica.

Ouviu-se depois a palavra paternal de S. Eminencia que encorajou mais ainda na luta pela cristianisação da sociedade as jovens da J. F. C. B.". A mocidade catholica, terminou S. Eminencia é certamente a força do Brasil; mas ella precisa, para triumphar, ter uma fé illimitada em Deus, uma confiança absoluta no Divino Mestre, um amor ardente a Jesus Sacramentado.

E foi com o coração cheio de alegria e enthusiasmo que a "J. F. C. B." terminou a sua primeira convenção nacional. A solidariedade que reinou em todos os seus actos foi bem uma affirmação da grande obra de nacionalisação que se inicia. Representantes de onze dioceses brasileiras, de estados longinquos, voltam para seu trabalho, para suas conquistas, com uma idéa mais larga do seu campo de acção, uma comprehensão maior das difficuldade do seu ambiente e principalmente mais espirito de união e por conseguinte mais força porque o coração da mocidade catholica do norte e do sul, do littoral e do interior pulsou em conjuncto pela grande causa e cantou em côro o seu amor a Christo-Rei.

J. E. C.
J. I. C.
J. O. C.
J. U. C.

Folhetos sobre a Acção Catholica na Belgica.

Encontram-se na Livraria Sto. Antonio (Rua Quintino Bocayuva) ou no Collegio das Conegas de Santo Agostinho (Rua Caio Prado).

Casa Marilú

INSTITUTO DE BELLEZA

PERMANENTES
MARCEL
MISE-EN-PLIS
LIMPEZA DA PELLE
TINTURAS
MASSAGENS
MANICURE

Telephone: 5-6153

RUA DAS PALMEIRAS, 86 -- S. PAULO

O cinema e a infancia

Em uma reunião de propaganda contra o cinema immoral, realizada em Valencia, na Hespanha, um dos oradores falou sobre "O cinema e a creança". Referindo-se aos damnos que á saúde, equilibrio, psychologia e moral da creança, produz o cinematographo, disse que esta experimenta uma sobrecarga perniciosa pelas imagens que a tela reflecte, sobrecarga essa que enfraquece profundamente suas reservas nervosas. O cinema é a imitação mais perfeita de um sonho. Assim como nestes as imagens são gravadas profundamente porque não ha reflexão, tambem, o cinema se apodera da alma da creança, cuja attenção fica attrahida pelo poder das imagens grotescas, immoraes e perniciosas.

Mais uma vocação

E' realmente notavel o numero de moços que ultimamente têm sido chamados por Deus para a carreira sacerdotal. Henrique Chabassús, Raphael Barbosa, Esvigio Consilio, Svend Kok, Gil Machado e muitos outros cujos nomes não nos occorrem no momento.

E' a magnifica floração das Congregações Marianas transformando-se em fructos sazonados.

Agora, tivemos a noticia, de que mais um mariano, elemento prestante da Acção Catholica, como membro activo da Acção Universitaria Catholica, o sr. Gastão Lacreta, formado recentemente pela Faculdade de Direito, abandona o mundo ingressando no noviciado dos Revmos. PP. Capuchinhos.

Ao novo filho de São Francisco "O Legionario" apresenta suas felicitações calorosas.

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Av. Brigadeiro Luiz Antonio N. 3005 - C. 2
Telephone: 4-0347
CAPITAL

Dr. Celestino Bourroul
Resid.: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Consultorio:
R. Quintino Bocayuva, 36
— Das 3 ás 5 —

Dr. Roberto Piacco
MEDICO
Rua Quintino Bocayuva, 54
Cons.: Casa das Arcadas
Salas 525-526 - Tel. 2-2406
de 1 ás 4 ½ horas
Res.: Tel.: 7-7661

VALORISE

os seus **JORNAES-VELHOS**, doando-os em beneficio da **Congregação Mariana dos Menores da Parochia de Santa Cecilia.**

Avise-nos pelo **Telephone 5-3596** e mandaremos buscal-os.

A politica franceza

(Continuação da 4.ª pagina)

tas de Paris, as federações socialistas e radicaes dos departamentos de Seine e Seine et Oise, e diversos agrupamentos da União Socialista, contando ainda com o apoio de 100.000 membros dos syndicatos unitarios confederados da região parisiense.

O QUE VALEM AMBAS

Das Ligas da direita, ha pouco em fóco, a mais numerosa é a "Cruz do Fogo"; são 200.000 adherentes, tendo como chefe o coronel La Rocque, antigo ajudantes do marechal Lyautey, em Marrocos; seu elemento mais activo é representado pela mocidade, agrupada numa organisação autonoma, os Voluntarios Nacionaes, a qual conta 85.000 membros. Depois a Action Française" , organização monarchica muito conhecida, que deve contar perto de 100.000 adherentes, tendo como elementos de choque os "Camelots du roi"; ha ainda as "Juventudes Patriotas" chefiadas por Pierre Taittinger, com algumas dezenas de milhares de homens, e a "Solidariedade Franceza" fundada por François Coty e, apóz a morte deste, dirigida pelo commandante Jean Renaud, o qual affirma ter mais de 200.000 filiados; os ultimos chegados são os "Francistas" de Marcel Bucart, com um effectivo total de 10.000 companheiros. Em resumo, as diversas organisações mais ou menos fascistas congregam entre 600 e 700 mil adherentes, e são ellas que vem reunidas em "Vu" sob o titulo "Frente Nacional".

OS ELEMENTOS DA ORDEM

E' preciso notar-se porém que a Frente Popular, é formada, por um conglomerado de partidos, promptos a divergir entre si na primeira opportunidade: os resultados eleitoraes da Frente Popular e seu dominio extenso, são na verdade a somma de pequenas minorias, reunidas momentaneamente por um interesse commum. Nem por isso, entretanto, ella deixa de ser uma peça perigosa no xadrez politico da França, particularmente quando se considera a influencia que nella goza o Partido Communista, o mesmo que acaba de eleger para o Senado o seu chefe Marcel Cachin. Quanto á chamada "Frente Nacional, ella na verdade não existe; não ha entre as Ligas da direita a menor união, antes cada dia, mais se aprofundam as divergencias de doutrina ou de methodos de acção que as separam.

A "FRENTE NACIONAL"

Para enfrentar um possivel movimento extremista, ha na França, os partidos moderados que formam actualmente o governo, e que se apoiam em numerosas forças policiaes e num exercito disciplinado e tradicionalmente afastado da politica. Como elementos de ordem, existem ainda os antigos combatentes, cuja "Confederação Nacional" (900.000 membros) se declara vivamente "preoccupada pela actividade de certos agrupamentos que tendem a preparar a opinião publica franceza á idéa de uma guerra civil". E' sua palavra de ordem, "que não haja guerra entre os francezes".

Ha ainda a "Federation Nationale Catholique" cujo chefe é o General de Castelnau, e que é talvez a equivalente franceza da nossa Liga Eleitoral Catholica.

Finalmente mais um factor que não representa uma acção politica, mas que é a mais poderosa força espiritual da França na defeza contra as doutrinas subversivas, a Acção Catholica Franceza. Dirigida por um clero profundamente culto e dedicado, servida por intellectuaes de valor universal, dotada de optimos elementos de propaganda e de apostolado, entre os quaes se destaca o diario "La Croix", contando em seu seio a verdadeira França que guarda zelosamente as tradições sagradas de S. Luiz, a Acção Catholica Franceza, é certamente um dos mais, sinão o mais, efficiente elemento de ordem naquelle paiz. E é na Acção Catholica que a França colloca suas esperanças, caso os perigos que a ameaçam se concretizem em factos. E ninguem poderá affirmar que essa revolução tão desejada pelas esquerdas violentas anti-francezas e anti-christans, não se venha a realizar. Só o futuro, e quem sabe, um futuro muito proximo, desvendará as surprezas reservadas pela politica franceza do presente.

Não osbtante qualquer dominio da extrema esquerda em França, si chegar a ser facto, não poderá deixar de o ser por pouco tempo, pois a "filha predilecta da Igreja" possue reservas inesgotaveis que lhe vem de suas tradições profundamente ecatholicas.

N. da R. — Evidentemente, o mappa que reproduzimos, assim como os dados que tomamos de "Vu", devem ser recebidos com certa reserva, e delles devem ser descontados os exageros, possiveis quando a simpathia pela "esquerda" carrega sobre as tintas com que se escreve, o que parece ser o caso da revista em questão.

PATHE-BABY O CINEMA DO LAR

A MAIOR COLLECÇÃO DE FILMS EDUCATIVOS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

Condições especiaes de ALUGUEL para o Interior

Peçam informações á

ISNARD & CIA.

RUA 24 DE MAIO, 20 SÃO PAULO Phones: 4-3587 e 4-5461

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL

Os leitores do O LEGIONARIO não ignoram o grande alcance e opportunidade da creação de uma Escola de Serviço Social em S. Paulo, Queremos apenas focalizar as novas perspectivas que essa Escola vem abrir ás moças da nossa sociedade e divulgar o programma já elaborado.

A E. S. S. habilitará, por exemplo, tanto a profissionaes coma a pessoas que espontaneamente se dedicam as obras sociaes, a ser assistente social dos egressos (das prisões ou dos hospitaes), da Industria ou da Educação Popular (em parques infantis, nas associações de jovens e nos centros de formação familiad).

O curso normal da Escola será de 3 annos. A' primeira turma, porém, dada a urgencia de formação de assistentes sociaes entre nós, o curso será dado intensivamente em 10 mezes. No proximo mez se realizará um Curso Preparatorio que habilitará a alumna a matricular-se no curso regular.

O programma em suas linhas geraes e o seguinte: I O quadro da vida social, II A vida economica e as suas perturbações, III a vida physica e as suas perturbações, IV A vida mental e moral e as suas perturbações e V O serviço social e a sua organisação.

Além das aulas regulares haverá conferencias, circulos de estudo, visitas ás obras de Assistencia e estagio nas differentes instituições sociaes.

— Outras informações poderão ser obtidas na séde provisoria do C. E. A. S., á rua Wenceslau Braz, 22, 4.º andar (Palacete do Carmo).

Gymnasio Diocesano Santo Antonio

Este antigo e conceituado estabelecimento de ensino de Taubaté que em 1933 suspendeu o seu funccionamento por falta de predio, acaba de reabrir as suas portas para a mocidade estudiosa de São Paulo. O Gymnasio Diocesano Santo Antonio volta novamente a funccionar gosando as mesmas regalias officiaes antigas e com um escolhido corpo docente. Já se acham abertas as inscripções para os exames de Admissão, que se devem realizar em Fevereiro proximo.

As contribuições annuaes são as seguintes: Internato, curso de Admissão, 1:200$000, curso gymnasial, 1:300$000. Externato, curso de Admissão 400$000, curso gymnasial 600$000.

Pedidos de prospectos e outras informações com o Pe. Director, escrevendo para a Caixa Postal 10 — Taubaté.

ONDE APPARECEM JUNTOS...

REALIZA-SE a felicidade completa do paladar. E' que o assucar purissimo e o café seleccionado, de typo homogeno, aroma delicado e sabor agradavel, constituem a mistura ideal das pessôas mais exigentes.

UMA GRANDE COMPANHIA GARANTE A QUALIDADE E A PUREZA DO

CAFÉ E ASSUCAR

União

EDANEE

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Casa Vaticano

A. ROBERTO DE SOUZA & Cia. Ltda.

PHONE 2-1347 FUNDADA EM 1929

Rua Boa Vista, 44 (Pegado ao Hotel d'Oste)

SÃO PAULO

Publicações recebidas

O Imperio Sovietico — Mons. Dionisio Napal, traducção do hespanhol por **A. E. Martins Aranha.**

Recebemos, enviado por seu traductor, um exemplar deste livro cujo successo de livraria — o maior verificado até agora na America Latina — diz bem da opportunidade do seu apparecimento no Prata, opportunidade essa que se repete, hoje, entre nós.

Do valor dessa obra já dissemos quando commentamos o original hespanhol. Nada ha a accrescentar a não ser dar os nossos parabens ao traductor por ter se balançado a um trabalho que será muito proveitosa nos dias que correm.

Revista de Cultura — Rio — Anno X — N.º 109 — Janeiro 1936.

Recebemos mais um exemplar desta excellente revista de intellectuaes catholicos da Capital Federal. No presente numero destacam-se: Tristão de Athayde — Discurso de recepção na Academia, Fernando Magalhães — Recebendo o sr. Alceu A. Lima, e Agostinho de Campos — O poeta e o mappa.

Almanack para 1936 — Do Mensageiro da Fé — Typographia de S. Francisco — Bahia.

Já está circulando o Almanack correspondente ao anno de 1936, do Mensageiro da Fé, revista editada pelos Revdmos. Frades Franciscanos da Cidade do Salvador.

Amplamente illustrado e com escolhida collaboração literaria, a sua leitura é muito proveitosa e attrahente.

Boletim da C. C. B. — N.º 8 — Outubro de 1935.

Este Boletim da Colligação Catholica Brasileira tem feição eminentemente technica, comportando, por isso mesmo, artigos de orientação sobre a A. C. Por elle se tem um relato geral das actividades da Colligação e associações colligadas. Fazem parte da Colligação o Centro D. Vital, a Acção Universitaria Catholica o Instituto Catholico de Estudos Superiores, a Confederação Nacional de Operarios Catholicos, a Associação de Bibliothecas Catholicas e as Equipes Sociaes; têm ainda séde no edificio da Colligação a Federação Mariana, a C. M. de N. S. das Graças e S. Ignacio, a Conferencia Sto. Thomaz e o Newman Club.

Porque deveis amar a Congregação Mariana — J. L. de Brito Vianna (Preleção aos Noviços da C. M. da Consolação) Editora "Revista dos Tribunaes", S. Paulo.

E' um pequeno folheto de muito interesse para os Congregados Marianos. Expõe com muito acerto o que é e o que vale um Sodalicio de Maria. Consta de preleção feita aos noviços fundadores da Congregação Mariana, em que são dadas noções geraes sobre as indulgencias (de que as Congregações são tão ricas, e de que nem todos os marianos sabem se approveitar como deveriam). Nesta divisão do interessante folheto, o sr. Brito Vianna explica com clareza o que sejam as Indulgencias, qual a doutrina da Igreja sobre materia de tanta importancia, como se dividem, quaes as condições para lucral-as, como se podem applical-as, qual o seu fundamento. No final, ha ainda uma Lista das indulgencias que podem ser lucradas pelos Congregados.

Por tratar este folheto de assumpto tão importante, com tanta clareza, de modo tão pratico e facil de ser comprehendido, julgamos indispensavel que todos os marianos o tenham e o leiam com attenção.

"VIDA"

Revista da Mocidade Universitaria

Directores:

F. da Gama Lima Filho
Francisco La Rocque
Alberto da Britto Pereira
Alvaro Milanês
Nelson de Almeida Prado

Assignatura annual 5$000
Numero avulso $400

Praça 15 de Novembro, 101 2.º and. - R. de Janeiro

Exposição Mundial de Imprensa Catholica

ROMA. — A Commissão organizadora da Exposição Mundial de Imprensa Catholiva resolveu dedicar um pavilhão para as revistas scientificas e para a Imprensa de propaganda das instituições catholicas de cultura superior.

Foi encarregado da sua organização, o Pe. Gemelli, reitor da Universidade catholica de Milão.

* * *

O primeiro trem transportando material para a construcção dos pavilhões para a Exposição entrou na Estação do Vaticano no dia 13 de Dezembro, ás 12,30 horas. Era um comboio completo com doze vagões. Na locomotiva vinha o chefe da estação italiana da fronteira com o Vaticano, Estação de São Pedro.

Dr. Durval Prado

OCULISTA

R. Sen. Paulo Egydio, 15

Cons.: 14 a 17 horas
Tel. 2-7813

513|14

COMMENTANDO...

PERANTE DEUS E PERANTE A PATRIA

Os unicos brasileiros capazes de cumprir, perante Deus e perante a Patria, o sagrado dever imposto pela gravidade da hora presente, somos nós os catholicos.

E isto porque somos as unicas cellulas vivas do grande organismo nacional.

E, como só se pode exigir alguma cousa de quem tem alguma cousa a dar, somente de nós, catholicos, poderia ser exigida, a grande obra de reconstrucção nacional.

Tudo depende de nós. Ninguem mais construirá, em verdade, cousa alguma no Brasil.

Por exemplo, o que é no Brasil, maior e mais edificante do que o movimento mariano em São Paulo?

Tudo depende de nós.

Portanto, o Brasil somos nós. A dignidade da Patria somos nós. E ninguem é melhor do que nós em terras brasileiras.

A nossa doutrina é a doutrina do Divino Mestre e, como tal contem todas as outras, em tudo quanto possam ter de bom e aproveitavel. Ninguem nos poderá ensinar nada de novo. Nem mesmo nas situações mais difficeis. Porque seria ridiculo pretender-se accrescentar alguma cousa á doutrina de Christo, para que se pudesse viver, satisfactoriamente, sobre a face da terra.

E o exemplo ahi está. Trata-se da reconstrucção brasileira. E a doutrina nos indica o melhor meio de acção: a Acção Catholica. Só esta, traduzindo-se em actos de heroismo, de abnegação e de coragem, poderá, realmente, produzir fructos, na obra gloriosa da redempção nacional.

Portanto, a attitude que deve tomar quem pretenda cooperar, efficazmente, na grande obra da renovação social brasileira, será tornar-se catholico o mais perfeitamente possivel. E a sua cooperação será tanto maior, quanto mais intensa fôr a sua vida catholica.

Não existe renovação senão nesse sentido.

De onde se conclue que não seria absolutamente, aconselhavel, a participação em qualquer movimento politico renovador.

Porque, a reforma deve partir de baixo para cima, do individuo para o Estado, e nunca de cima para baixo, do Estado para o individuo. Seria o mesmo que collocar-se primeiro o para-raio, para depois fazer-se a construcção por baixo. O que seria subverter a ordem, exactamente quando se procura por ordem na desordem.

Cessem, portanto, as insinuações e as criticas ao nosso movimento catholico.

Elle é, sem duvida, o verdadeiro caminho.

E, ninguem poderá comparecer perante Deus com a consciencia mais tranquilla, do que nós, os homens da Acção Catholica, que não precisamos adherir a qualquer outra doutrina, para termos a certeza de estarmos cumprindo, totalmente, o nosso dever.

UMA CONFERENCIA

Os espiritos retardatarios não constituem privilegio de qualquer época. Essa especie re racionaes existiu sempre, em toda parte e provavelmente continuará a existir no futuro. O Brasil do seculo vinte não fez excepção. Fieis ainda á doutrinas philosophicas —diriamos melhor, anti-philosophicas—que dominaram os ultimos seculos, encontram-se aqui e acolá alguns positivistas impertinentes outros tantos scepticos incoherentes e pretenciosos.

Taes individuos não percebem o ridiculo de sua posição. Fazem as affirmações mais audaciosas com uma inquinidade de causar pasmo, repetindo velharias que o tempo, com sua "tradiecional" sabedoria, se encarregou de demonstrar que não passavam de "casos" pathologicos.

Na ultima sexta-feira, dentro de um dos nossos velhos casarões de ensino, tivemos occasião de ouvir mais um desses individuos em circumstancias interessantes.

Tratava-se de uma conferencia sobre a philosophia de Henri Bergson. O conferencista, entretanto, occupou sessenta minutos em defender sua posição intellectual. Pretendeu, com argumentos velhos de roupagem velha, demonstrar que a verdade está do lado do scepticismo. Repetiu os conhecidos "chavões" sobre a philosophia aristotelico-thomista, manifestando em poucos minutos seu ocmpleto desconhecimento em materia de systemas philosophicos. O tragi-comico da situação foi entretanto o final da conferencia em que, um dos presentes — aliás congregado mariano — pediu a palavra e, em poucos minutos, com argumentos fulminantes e com uma convicção que só pode ser fornecida pela verdade mostrou a deficiencia de informação historica e a fragilidade dos argumentos apresentados.

Para fugir á incommoda situação em que se encontrava, o conferencista, ensaiou uma defeza na qual reconhecia verdades que ha pouco negára. E, diante de nova investida do aparteante, apegou-se á taboa de salvação que lhe restava; ou melhor, naufragou inteiramente pois negou o principio de contradicção!

Era o unico meio de encerrar a discussão...

Releva notar que a muito jornal diario este incidente passou despercebido.

Porque?...

"PAN"

Appareceu recentemente entre nós a revista "Pan", que, segundo a apresentação que faz de si propria (n. 1, pag. 3), — "surge como um imperativo da hora presente em que todos teem sêde de saber e mal podem levar ao espirito os rudimentos de uma cultura que é rara para os não bafejados pela fortuna" Além disso, sua "finalidade mais social... é o ser uma revista nitidamente popular na qual a **preoccupação maxima** será a do **melhor conteúdo**, a da **melhor essencia**, despida de atavios e posta ao alcance das mais modestas bolsas, desde o capitalista ao humilde homem do povo, visto que nos (a "Pan") preoccupa sobremodo tornal-o culto". Tendo em vista esse programma, "Pan" procurará satisfazer a todos **"dando-lhes o joio e o trigo para que os separem ao sabor de suas conveniencias, ou orientação por suas tendencias"** (gryphos nossos). Diz ainda que apezar de suas "sympathias por determinadas causas e personalidades", "Pan" reflectirá imparcialmente ideas de todos os sectores". E, em outro logar, chamando o communismo de "planta exotica", difficil de radicar-se no Brasil", affirma que "Pan", tribuna livre para a exposição de todas as ideas, que recolhe e traduz dos diarios e revistas extrangeiras, declara que, embora as publique em suas columnas fal-o-á a titulo de informação mundial de todos os themas, theses ou credos, sem endossal-as, deixando ao leitor a faculdade de apreciar o valor de cada uma dellas".

Desse auto-retrato-programma, que "Pan" nos offereceu em sua pagina de apresentação, ao lado de um cliché de Mussolini e de uma caricatura do Negus, resulta uma verdadeira barafunda em que as affirmações se contradizem, num quebra-cabeças indecifravel.

Com effeito, vemos que "Pan" tem a **"preoccupação maxima"** de dar ao seu leitor o "melhor conteúdo" e a "melhor essencia", e que tem a **preoccupação de "tornal-o culto"**. E, assim, para lhe dar o **melhor conteúdo** e a **melhor essencia**, dá-lhe **"o joio e o trigo"**, e certamente muito maior quantidade do primeiro que do segundo, para que elle lá se avenha e com a cultura **que "Pan" lhe promette (mas ainda não lhe deu)** separe a espiga dourada da herva daninha...

Passando em revista os artigos que "Pan" recortou e offereceu aos seus leitores, encontram-se: "As scenas que a censura cortou", acompanhados de "edificantes" clichés, em que parece existir nas entrelinhas a pretenção de affirmar uma evolução da moral, como si o que era immoral ha 20 annos já não o fosse hoje. Na pagina seguinte: "A amante de Al Capone está em Madrid", fazendo "pendant" a outro da pagina 43 — "A mulher na vida dos grandes criminosos", ambos altamente "educativos". A' pagina 37, para "illustração" dos leitores, acha-se uma nota transcripta do "Times" de New York, sobre pretensas mutilações ordenadas pelos Papas outrora, mentira essa já completamente desfeita e posta de lado como arma imprestavel. A' pagina 55, o artigo "Guerra a Deus! A perseguição religiosa no Mexico levada a effeito pelo Partido Nacional Revolucionario" que traz a accusação de ter o clero instigado o assassino de Obregon. Essa montira tambem já está desmoralizada. Foi verificada a innocencia completa dos sacerdotes e religiosos accusados como cumplices no crime. E não é só. Sinão vejamos mais um trecho do artigo: "Esta situação tem provocado protestos e intervenções dos Estados Unidos, paiz que apesar de protestante, gosta de zelar pelas "tradições catholicas" do Mexico... Nesse sentido, houve no Senado americano muitos discursos indignados". "A imprensa capitalista do mundo inteiro tem acolhido toda as informações enviadas pelos padres e catholicos do Mexico...". A verdade é exactamente o contrario. Um embaixador dos Estados Unidos no Mexico era até accusado de favorecer os revolucionarios mexicanos e a perseguição, Roosevelt negou-se, em carta aos Cavalleiros de Colombo, a intervir na questão. E é conhecidissima a covarde "conspiração do silencio" da imprensa leiga, no que se refere aos soffrimentos dos catholicos mexicanos.

Num artigo á pagina 15 — "Moscow marcha do vermelho para o côr de rosa", o facto da Russia estar "se tornando burgueza" é apresentado de forma propria a despertar sympathia pelo regime e pelos chefes da Russia bolchevista. "Theatros de Moscow", outra transcripção, é um hymno á scena bolchevista. Optimos meios, não ha duvida, de propaganda disfarçada daquillo que todo o brasileiro detesta.

Por tudo o que acima expuzemos, vê-se a quantidade de joio que "Pan" planta no espirito incauto que a lêr. Assim, julgamo-nos no direito e no dever de chamar a attenção dos leitores para a nova revista com o seu systema curioso de offerecer um campo de joio, para que nelle se procure uma haste de trigo...

Apontamos apenas alguns erros, doutrinas immoraes ou subversivas, que se encontram em seu primeiro numero, mas poderiamos apontar muitos mais.

Os catholicos já sabem o que lhes pode dar "Pan".

A' MARGEM DOS FACTOS

(Continuação da 1.ª pag.)

Carlos Prestes, estampada pelos jornaes:

"Examinando o cofre, descobriu-se que no seu fundo havião novos esconderijos, onde se guardava volumosa correspondencia — o archivo de Luiz Carlos Prestes!

Muitas cartas alli estavam escondidas, todas revelando o desenvolvimento dos acontecimentos extremistas nesta capital e nos Estados. Entre outras, segundo informa a policia, endereçadas a Prestes, ha varias inquirindo-o acerca dos objectivos da acção dos enviados de Moscou nesta capital, em collaboração com a Alliança Nacional Libertadora. Ha, tambem, perguntas sobre como o communismo encararia os problemas de religião e da familia".

* * *

A propaganda communista tem obtido, no seio da classe media, resultados verdadeiramente surprehendentes.

Verificou-se que os medicos soffrem grande attracção pelo extremismo, a ponto de constituirem 25 por cento dos quadros do Partido Communista.

Provavelmente, uma das causas dessa perniciosa tendencia, é conhecerem os medicos, muito bem, o corpo humano, mas desconhecerem, evidentemente, as necessidades do corpo social.

Além disso, apurou-se que esses medicos eram recem-formados e que não tinham conseguido firmar-se no exercicio da medicina.

Portanto, seria de grande vantagem que o governo apertasse os exames, e só permittisse no curso medico, aquelles que tivessem, de facto, todas as probabilidades de se firmarem no exercicio da nobre profissão.

* * *

Em torno do nome do general Manuel Rabello, circularam, ultimamente, varias noticias desencontradas e suspeitas.

Agora, cessado o movimento extremista, o presidente da Republica concedeu a sua exoneração, do cargo de commandante da 7.ª Região Militar. Como nada, até então, ficára bem esclarecido, quanto ás suas actividades no norte do paiz, é bem possivel que a sua exoneração se prenda aos ultimos acontecimentos extremistas que nos agitaram durante os dois ultimos mezes do anno passado.

* * *

Foi resolvida a organisação de uma commissão de propaganda e assistencia ao proletariado brasileiro, contra o communismo.

Essa commissão, patrocinada pelo sr. presidente da Republica, tem por objectivo mostrar, aos nossos operarios, que todos os seus problemas podem ser resolvidos, satisfactoriamente, dentro do actual regime.

E' vem de ver, entretanto, que o exito dessa commissão será tanto maior, quanto mais nitida for a sua orientação christã. Somente a doutrina de Christo poderá trazer aos operarios, a paz e a resignação de que necessitam, para dar cumprimento á sua espinhosa missão social. Somente em Christo encontraremos a justa comprehensão de todas as cousas.

Aliás, justiça seja feita, o sr. Getulio Vargas demonstrou, em seu discurso de anno novo, conhecer, perfeitamente, o sentido christão da vida brasileira.

* * *

O divorcio, nos Estados Unidos, continua a fazer victimas.

Um telegramma de Hollywood informa que, o divorcio do casal Douglas Fairbanks e Mary Pickford, tornar-se-á definitivo á 19 de Fevereiro proximo.

Depois, enquanto Douglas Fairbanks vae á Londres casar-se com Lady Ashley, Mary Pickford se casará com Buddy Rojas, outro actor cinematographico e chefe de orchestra.

Pode-se ver, pela noticia acima, a serie de erros que esse divorcio acarretou: destruiu um lar, permittiu a realização de dois casamentos illicitos e desviou quatro pessoas do verdadeiro caminho da vida.

O noticiario dos jornaes americanos estão sempre cheios de casos como esse. E o mesmo acontece em grandes paizes da Europa que se dizem super civilisados. Mas, civilisados somos nós brasileiros que não consagramos em nossa Constituição, a barbara lei do divorcio.

DUVIDAS...

(Continuação da 1.ª pag.)

losophia e theologia? Eu... penso que não!

C. — Bem, mas vamos ao ponto que eu queria discutir. Como pode haver perigo de escola unica no Brasil? A constituição garante a liberdade do ensino em todos os graus e qualquer plano de educação, nacional ou estadoal, deverá conformar-se com isso.

E. — Muito bem. Você feriu um ponto nevralgico". E' verdade que a Constituição garante a liberdade do ensino em todos os graus e ramos. Mas então, pode uma commissão official ainda pôr em duvida essa liberdade?

C. — Claro que não!

E. — Pois bem, eis aqui o que fez a comissão official de São Paulo, composta de Fernando Azevedo, Noemy Silveira, Arbousse Bastide, Almeida Junior e Julio Mesquita Filho. No intuito de preparar o plano nacional de educação, redigiram um questionario de que destaco estas questões eminentemente sugestivas e reveladoras:

a) Deve-se permittir que as escolas de formação profissional do professor primario sejam mantidas pelos particulares e pelos municipios?

b) A quem cabe manter o ensino secundario? Somente ao Estado?

c) Limitar-se-á a inspecção official da escola secundaria á vigilancia administrativa ou alcançará tambem a sua orientação technica? (Imagine o que faria, num collegio catholico, um inspector communista ou laicista, pretendendo submetter a educação moral e religiosa ás suas concepções technicas!).

d) Não convirá estabelecer denominações que differenciem os institutos particulares (superiores) dos seus congeneres officiais? (como aconteceu na França, onde os laicistas a principio negaram ás faculdades catholicas a titulo de universidade).

Eis ahi umas amostras do perigo da escola unica.

Se devemos observar fielmente a constituição, não acha que esses cidadãos cometeram, ao pé da lettra, um acto de "perfidia"?

C. — Confesso que esses processos deixam a gente na duvida.

E. — Agora, preciso ir. Qualquer dia continuamos a conversa. Desculpe qualquer cousa.

C. — Ora, o culpado sou eu... Adenzinho.

Clovis de Oliveira

Professor de Piano

R. DR. DINO BUENO, 55

Teleph.: 5-5881

S. PAULO

AVENIDA S. PAULO, 138

ARARAQUARA

CHRONICA LITERARIA

Ainda 1935

J. P. Galvão de Souza

Temos sobre a mesa os ultimos livros de 1935 que nos caberia apresentar mais pormenorisadamente. Alguns, aliás, já com certo atrazo. E exigindo mais tempo e mais espaço... Comtudo, a producção literaria de 1936 já se annuncia como das mais exhuberantes. Razão pela qual nos contentamos com um simples registo dos volumes abaixo.

Padre A. A. Moraes Junior — LIBERDADE E CHRISTIANISMO — Livraria Record Editora, S. Paulo. 1935.

A muitos, talvez, possa parecer que um orador como o Padre Moraes deve ser ouvido mas não lido, para não perder a vibração e o ardor que lhe são tão caracteristicos. Quem assim pensar, leia este volume, escripto pela sua penna tão inflammada como o seu verbo, e verá que não é assim. Realmente, poucas vezes, talvez nunca mesmo, tivemos occasião de lêr paginas de um orador que de tal modo evocassem a sua presença arrebatadora, como se deu com a leitura de "Liberdade e christianismo" do Padre Antonio de Moraes. Ao correr da leitura, tem-se a impressão de estar ouvindo o autor. E' que o Padre Moraes não arrebata apenas pela palavra, mas tambem pelo estylo, todo particular e original como a sua oratoria.

Nunca é demais, em nossos dias, doutrinar sobre o assumpto escolhido pelo Padre Moraes. Ainda ha pouco tempo (algumas semanas antes do golpe communista), não ouvimos um deputado que se diz catholico declarar em entrevista concedida a um jornal da Alliança Nacional que se deveria reconhecer aos communistas o direito de pregar em praça publica?! Em meio de tal confusionismo, parece-nos da maior actualidade um livro como este, que vem mostrar a incompatibilidade radical entre o liberalismo moderno e o catholicismo. Infelizmente, estamos ainda na necessidade de dizer cousas como estas, que, afinal, deveriam ser um lugar commum para todo o mundo.

Mas o Pe. Moraes não se limita a examinar o problema nos seus aspectos praticos, de ordem social e politica. Pelo contrario, vae ás raizes da questão, começando o seu livro pelo estudo da essencia da liberdade. O mundo moderno annulla a liberdade pela sua exaltação, ou pela sua negação. No primeiro caso, temos o individualismo, que parte da noção de individuo, sobrepondo-a á de sociedade. No segundo, o collectivismo, que absorve inteiramente o homem, considerado igualmente apenas como individuo, na collectividade. Uns e outros perderam o verdadeiro sentido da liberdade, por terem perdido a noção de "pessoa humana" que só o christianismo possue em toda a sua plenitude. Vejamos, por exemplo, dois nomes que se defrontam como representantes antagonicos do pensamento moderno, o ultra-individualista Nietzche e Marx, o pae do communismo: "Ambos apparentemente antagonicos se identificam na genese da sua concepção philosophica. Em Nietzche, o homem se destróe sob a forma individualista; em Marx, sob a forma collectivista. Mas essa força negativa vem da mesma fonte: o anniquilamento da personalidade". (pag. 12). A verdadeira liberdade só pode resultar da personalidade humana e "a affirmativa da personalidade vem da concepção da propria natureza espiritual do homem (pag. 18). Dahi a liberdade no homem, pois a "imagem viva da espiritualidade na terra é a alma humana" (pag. 115), e dahi tambem existir em Deus a liberdade em toda a sua plenitude, por ser Deus puro Espirito. E' a explicação da conhecida expressão: "Ubi spiritus ibi libertas". Por haverem negado o Espirito, o individualismo e o collectivismo modernos acabaram por levar á negação da liberdade.

As questões de psychologia e moral suscitadas pelo problema da liberdade são estudadas á luz da philosophia aristotelico-thomista, com a qual o autor se mostra bastante familiarisado. Muitos escriptores modernos são tambem citados. E assim, como diz em palavras de apresentação o Prof. Dr. L. Van Acker, o Padre Moraes "desenrolou o brilho da oratoria no terreno firme da sciencia".

Tasso da Silveira — TENDENCIAS DO PENSAMENTO CONTEMPORANEO — Bibliotheca Brasileira de Cultura, n. IX — Civilisação Brasileira S. A., Rio, 1935.

Reune Tasso da Silveira no presente volume pequenos ensaios publicados pela imprensa de 1928 a 1930. São estudados certos aspectos da obra de fascinantes figuras que se locomovem no ambiente tão confuso do pensamento hodierno. Berdiaeff, Landsberg, Maurras, Chesterton, Solovief, Spengler, desfilam com os seus perfis desenhados com maestria. De facto, Tasso da Silveira não é apenas um pensador. E' tambem um artista. E a sua alma de poeta, solicitado por essas figuras extranhas, verdadeiramente typicas dos nossos dias, penetra as tragedias e os dramas que se encontram por detraz de quasi todas ellas, com a visão mais larga que o catholicismo lhe permitte ter. Vê-se que por mais que demonstre grande sympathia por certos autores **modernos** não se deixa illudir pela miragem dos modernismos. De Berdiaeff, diz com muita exactidão: "Uma cousa podemos profetisar ao certo: se vier a ajoelhar-se aos pés do altar, poderá um dia completar de modo glorioso o seu pensamento já tão cheio de fascinações deslumbrantes. Se não o fizer jamais, esse pensamento, minado pelos seus principios intrinsecos de dissolução, se dispersará na poeira vã de orgulho e de infecundidade que a "intelligencia livre" de todos os tempos tem semeado pela historia (pag. 19).

A segunda parte do livro é uma "meditação dos poetas", começando por Hordelin, a quem classifica do "maior poeta lyrico da Allemanha de todos os tempos" (pag. 131). Rabindranath Tagore e o Mahatma Gandhi ahi estão tambem. E deste modo, Tasso da Silveira mostra como, na sua personalidade, não podemos separar o pensador do artista. O autor daquelles poemas admiraveis "Cantico do Christo no Corcovado" e "Discurso ao Povo Infiel" é um poeta quando raciocina e é um pensador quando medita sobre os poetas...

Embora tenhamos notado, neste livro, algumas imprecisões, pontos obscuros e affirmações arrojadas, devemos reconhecer o seu grande merito, que é o de apontar em certos pensadores muito lidos pelos moços de hoje, como principalmente Berdiaeff, erros que lhes passam despercebidos por falta de uma formação religiosa e philosophica sem a qual nunca deveriam fazer taes leituras.

Pio Ottoni Junior — HEROIS — Conto. S. Paulo, 1935.

Agradavel no seu modo de narrar, com estylo vivo e fluente, o sr. Pio Ottoni Junior estreou num genero para o qual se verifica desde as primeiras paginas que tem realmente vocação. Um livro de contos que não seja pesado e massudo, costuma geralmente ser banal e mal escripto. Escrever com simplicidade, para a maioria dos que escrevem, talvez seja mais difficil que burilar phrases estudadas... O sr. Pio Ottoni, pelo contrario, sabe narrar com naturalidade e descrever sem pretensão.

Com tal forma, apresenta uma interessante materia, em seus contos, interesasnte pelo inesperado e surprehendente que ha alguns delles, conseguindo prender bastante a attenção do leitor. São casos da vida de todo o dia, a se passarem com typos muito nossos conhecidos, como o vendedor de jornaes de "Quinzinho meu filho", ou os dois irmãos que vão juntos estudar na Belgica, ou ainda o Celito, alumno endiabrado e exquisito de temperamento, "alma de fogo, indole de fogo", que não sabia responder qual a capital do Paraná e ficava furioso da vida por ter sido substituido num jogo de futebol... Outros, são casos longe de nós no tempo ou no espaço como o daquelles mexicanos que arrombam a porta da igreja e profanam o templo a cavallo, ou do cacique Tamoyo contemporaneo de Fernão Dias.

Um livro cujo valor Plinio Correa de Oliveira já teve occasião de revelar aos leitores do "O LEGIONARIO".

P. Marmolton, S. J. — PEDRO JORGE FRASSATI, Traducção de Jairo de Moura — Edição da Bôa Imprensa, Rio, 1935.

Opportuna traducção nos deu Jairo de Moura deste livro que merece ser lido por todos, especialmente pelos moços. A vida do jovem Pedro Jorge Frassati, da Acção Catholica Italiana, fallecido em 1925, com 24 annos de idade apenas, é um exemplo encantador de santidade. Hoje em dia ha os proprios catholicos o preconceito tremendo de considerar aos santos como homens muito acima de nós, individuos fóra do commum, quasi de outra natureza que a nossa! Muita gente julga impossivel que um moço possa ser santo cursando uma universidade, fazendo alpinismo, jogando futebol e trocando com os seus companheiros. A vida de Pedro Jorge e um desmentido cathegorico a taes preconceitos. E' a vida de um santo vivendo no nosso tempo, tendo as mesmas occupações e os mesmos divertimentos que nós. Um jovem que sabe portar-se sempre como catholico exemplar e que, atraz da alegria que irradia em torno de si, esconde um admiravel espirito de sacrificio e de renuncia. E' sobretudo uma lição para a juventude de hoje, que se apaga na mediocridade dos que não sabem levar uma vida acima desse terra-a-terra de todos os dias, que consome tantas energias das mais aproveitaveis e inutilisa tantas almas de escol. Pedro Jorge foi um heróe, quem sabe se um santo, não só porque soube preservar a sua fé e a sua pureza das tentações que sempre nos perseguem, mas tambem porque soube sobrepujar a mediocridade com verdadeiro espirito christão. Neste sentido foi um "individuo de excepção", um homem acima dos outros, mas empregando meios accessiveis a todos nós.

Odette Castilho de Barros — TRANQUILLIDADE — Empreza Graphica "Revista dos Tribunaes", S. Paulo, 1935.

"Intranquillidade" deveria ser o titulo deste livro... E' preciso ter coragem para publicar isso que a autora rabiscou em 167 paginas, das quaes a metade em branco, isto é, no estado em que deveriam estar as outras. A leitura do livro todo, em menos de dez minutos, nos convenceu ainda mais da verdade daquelle proverbio latino: "vel taceas vel meliora dic silentio".

Como grande parte dos escriptores de hoje, a autora confunde amor com paixão ou com namoro de esquina... E desses themas banaes e chulos faz o motivo principal de seus "poemetos", expressão generosa encontrada pelo sr. Corrêa Junior para apresentar o livro acima. O prefacio, aliás, está perfeitamente á altura da obra. Pois imaginem que o vate em questão achou nesses taes poemetos um "accentuado sabor mystico"... Querem um exemplo, para saborearem tambem? A' pag. 167:

RESSURREIÇÃO

"A quanto tempo não via o ceu azul e o sol claro!

Agora, o jasmineiro floriu; o sabiá ergue no alto do ipê o seu ninho; eu tenho um novo amor..."

E mais este (pag. 143):

"A lua ama o Tieté.

E quando a noite é triste e eila, enclausurada, não pode vir, o rio chora mansamente, rolando no velho leito..."

Para o futuro, servirá como depoimento de uma época de decadencia...

O LEGIONARIO

Anno IX | S. Paulo, 19 de Janeiro de 1936 | NUM. 189

NOTA INTERNACIONAL

Para salvar a Hespanha

Deney Sales

Continua intensa a lucta das direitas hespanholas contra a revolução.

O que tem sido a vida politica da Hespanha desde a proclamação da republica sabem os nossos leitores. Recordamol-o, porém, em linhas geraes.

Victoriosas as esquerdas nas eleições geraes, o Rei Affonso XIII abdicou, sendo proclamada a republica. Seguiu-se o terrivel biennio, em que, a par de todos os attentados e abusos, principalmente contra os catholicos — incendios, destruição de igrejas, monumentos, escolas, bibliothecas, e assassinios — as côrtes votavam a Constituição anti-clerical, a expulsão das ordens religiosas e confiscação de seus bens.

Emquanto as esquerdas se desmoralizavam com escandalos successivos, em que o thesouro era lesado profundamente, o exercito anarchisado, a ordem publica revoluccionada, surgia a Acção Popular, chefiada por Gil Robles, para salvar a Hespanha.

Em dois annos a Acção Popular ganha enorme prestigio, reorganiza as fileiras agrarias, e reune a C. E. D. A. — Confederação Hespanhola da Direitas Autonomas — para, dissolvidas as Cortes Constituintes, vencer as eleições, como partido de maior representação no parlamento.

Não é possivel a Gil Robles colher os louros da victoria. A' frente do Estado se acha o presidente Zamorra, republicano historico (sic), submisso á Maçonaria.

Formam-se, um atraz de outro, governos minoritarios, emquanto as esquerdas pedem a dissolução das Côrtes e preparam a revolução.

Em fins de 1935 as Côrtes são suspensas, por um mez. A' sua reabertura Lerroux, chefe dos radicaes, forma novo governo apoiado pelas direitas, para evitar a revolução imminente. Esta estava em Outubro, mas é dominada. Desde então numerosos governos se succedem, sempre com o apoio das direitas, de Gil Robles, condição necessaria para a vida do gabinete, pois é chefe do partido mais numeroso. Exige a pasta da guerra, para salvar o exercito. Seu labor intenso não pode agradar seus inimigos, e nova crise se desenha, vindo afinar, depois de numerosas tentativas, a formar-se um gabinete minoritario, para decretar ferias parlamentares e depois dissolver as Côrtes, sem que durante toda a legislatura e ainda agora fosse ouvido pelo presidente o chefe do partido mais numeroso do parlamento, Sr. Gil Robles.

Recomeça a propaganda, preparando-se as proximas eleições. Apesar da lucta contra a revolução, não foi possivel elimina-la, pois á acção das direitas se oppunha o presidente. E agora as Côrtes não verão votados o orçamento, e outras importantes medidas economicas.

Resta pois esperar o resultado das eleições, em que a ceda, com maioria eleitoral, irá luctar contra o governo, a maçonaria, e a revolução, para salvar a Hespanha das garras de Moscow.

— Descontos especiaes aos Srs. Congregados —

POLITICA FRANCEZA

AS POSSIBILIDADES DE UMA GUERRA CIVIL NA FRANÇA — ELEMENTOS DE ORDEM E ELEMENTOS DE DESORDEM

O Mappa acima mostra a repartição das forças da Frente Popular, de accôrdo com os resultados das ultimas eleições municipaes. Os departamentos em preto são aquelles em que a maioria dos Conselhos Municipaes (cidades de mais 5.000 habs.) e a séde do Departamento são da Frente Popular; os em preto com riscos brancos, são aquelles em que a maioria dos Conselhos Municipaes, com excepção da Séde, são da Frente Popular; os em branco com riscos pretos, são aquelles em que os Conselhos Municipaes estão repartidos entre a Frente Popular e a Frente Nacional; os circulos pretos mostram as cidades que por sua importancia constituem centros de resistencia da Frente Popular, nos departamentos de tendencia moderada.

A 30 de Novembro passado a revista franceza "Vu", publicou um numero especial sobre o seguinte thema: "Si os francezes se batessem, Frente Nacional contra Frente Popular, quem venceria?" Diversos artigos estudam pormenorisadamente a situação e a attitude das esquerdas revolucionarias (Frente Popular), das direitas fascistas (Frente Nacional), do exercito, da policia, dos antigos combatentes e do governo. Com dados extrahidos dessa revista e outros por nós obtidos queremos dar aos nossos leitores, uma idéa da situação politica franceza.

A "FRENTE POPULAR"

"A Frente Popular, diz "Vu", não é, apenas, alguns milhões de cidadãos... mas uma colligação de partidos, de syndicatos, de agrupamentos, dos quaes cada um representa um certo "potencial guerreiro". O Partido Communista iniciador da Frente Popular, apparece com 50.000 filiados, segundo "Vu". Estes 50.000 adherentes possuidores de uma carta vermelha não formam porem, inocuos comités locaes: reunem-se em nucleos (cellulas e fracções) nos grandes centros nervosos do paiz: grandes usinas, entroncamentos de estradas de ferro, centraes telegraphicas, arsenaes, casernas. Em poder do partido communista ha ainda, syndicatos operarios, organisações camponezas ou de antigos combatentes, comités de intellectuaes e escriptores, o Soccorro Vermelho e outras organisações secundarias. Tudo isso lhe permitte organisar rapidamente tropas de choque nos departamentos onde domina: Seine, Seine-et-Oise, Pas-de-Calais, Nord, Alsace-Loraine, Allier.

O Partido Socialista é mais numeroso, mas menos combativo: 110.000 adherentes lhe dá a revista franceza. A estes partidos populares, juntam-se o Partido Radical com 150.000 membros e mais de 2.000.000 de eleitores; e, continua "Vu" "A Liga dos Direitos do Homem" e a Franco-Maçonaria trazem o concurso de certas provincias onde dominam notaveis, pequenos burguezes e camponezes "bleus".

Finalmente ha a nova C. G. T. (Confederação Geral do Trabalho) com mais de 1.000.000 de membros, conforme a cifra publicada pelo periodico de que tiramos estes dados. A metade dos funccionarios publicos, dos empregados dos serviços telegraphicos e telephonicos, dos trabalhadores dos serviços publicos e municipaes, estão decididos a seguir suas ordens. Nos grupos metallurgico, construcções e textil, ella agrupa minorias singularmente influentes. Nos caminhos de ferro conta mais de um terço do pessoal (150.000 cegetistas sobre 400.000 empregados), dando-se o mesmo nos transportes automobilisticos. E tambem, diz ainda a revista referida, "não esqueçamos que na França, sobre 858 communas de mais de 5.000 habitantes, 450 ao menos estão nas mãos de municipalidades da Frente Popular. E entre ellas, as mais importantes sob o ponto de vista estrategico: cidades dos suburbios e da região parisiense, grandes portos (Marselha, Nantes, Saint-Zazaire, e, de um modo geral, as grandes cidades de provincia. Ora, uma municipalidade importante representa caminhões, automoveis, bombeiros, forças de policia, empregados, meios de alarme e... autoridade administrativa". A proposito desse dominio eleitoral da Frente Popular, o mappa que reproduzimos de "Vu" é bastante claro.

Como exemplo da organização da Frente Popular, "Vu" dá noticia de algumas mobilisações de seus filiados, realisadas rapidamente, umas, em centros onde não dispõe de elementos numerosos, outra em lugares onde ella é senhora das municipalidade e todos os recursos que estas possuem. Taes, a effectuada em Lille no curto prazo de 2 horas, e a assembléa de Boulogne, convocada pelo prefeito da cidade para 17 de novembro do anno findo; a esta compareceram os communis-

(Continúa na 2.ª pagina).

Largo Caballero
volta á actividade politica

MADRID. — Depois de sua absolvição Largo Caballero tem desenvolvido grande actividade politica, occupando uma das posições mais salientes como chefe das esquerdas, para as proximas luctas eleitoraes.

* * *

Largo Caballero foi absolvido nos fins de Novembro p. p., no processo contra elle instaurado para apurar sua responsabilidade no movimento revolucionario de Outubro de 1934.

Sua participação remota na revolução está amplamente provada pelos seus discursos, em que pregava a lucta como unico meio de que deviam lançar mão os socialistas.

De suas orações se destacam estes trechos muito claros:

"O partido é revolucionario e aspira á transformação da sociedade. Deve-se formar um espirito revolucionario. Vamos fazer legalmente a revolução, ou se quizerdes iremos á revolução violenta. Estamos em plena guerra civil, mas esta ainda não tem o caracter violento que, por fortuna ou desgraça, deverá ter. Ha quem tenha medo de que o povo se arme. Mas é preciso luctar nas ruas com a burguezia".

"A revolução social não só é imprescindivel, senão tambem necessaria. A classe operaria não cumprirá seu dever si não se preparar para a revolução. Vamos jogar tudo. Tudo!... Nós nos portaremos como selvagens sem civilização..."

Nesse tom são seus discursos que constavam do processo, e que Largo Caballeiro explicou tinham por fim acalmar (sic) os operarios excitados com o fechamento das Casas do Povo (Organisações socialistas) e exhortal-os para que tivessem paciencia, que as cousas haviam de mudar.

Largo Caballero, segundo ás provas colhidas, fazia parte do Comité revolucionario. Em sua mesa foram encontradas notas confidenciaes, sobre a proximidade da revolução, e tambem sobre as medidas tomadas pela policia, de que se deviam precaver.

Largo Caballero era accusado de ter enviado o telegramma cifrado a Malaga, ordenando estourasse a revolta.

Apesar da abundancia das provas colhida, e ser sabido por toda gente que Caballero era um dos cabeças da revolução, os juizes não acharam provas bastantes para condemnal-o.

Depois de numerosos operarios terem sido condemnados á morte, outros a prisões mais ou menos longas, Caballero assim se manifestou sobre a revolução e a attitude da II.ª Internacional, ha não muito tempo:

"Um dos nossos deveres actuaes é exigir dessa Internacional uma declaração explicita sobre o movimento de Outubro. A attitude equivoca e negligente que tem tomado quanto á ajuda material aos presos e perseguidos precisa ser esclarecida num Congresso. Quando se fez os sacrificios que conhecemos, cumpriamos as recommendações de suas circulares de luctar contra o facismo, talvez como nenhum outro partido socialista no mundo. Não se pode responder a isto com uma attitude equivoca e negligente.

Não; digno e nobre é responder de maneira galharda, decidida e terminante".

Interrogado, porém, sobre a revolução, no processo, respondeu que não interveiu nem teve conhecimento della.

Informa um jornal madrileno que toda a sala riu ás suas palavras. Mas não riam os mortos de um e outro lado; e como havia muito trabalho nesse sentido, Largo Caballero foi absolvido.

Oxalá, forças occultas não consigam isentar de suas responsabilidades personalidades, envolvidas em mashorcas ou cabeças de revoluções em outros paizes que não a Hespanha...

Na Allemanha

As Associações Culturaes

BERLIM. — O inspector das actividades culturaes judias, Hans Hinkel, permittiu que os "não arianos de religião christã", estabelecessem suas proprias organisações culturaes.

Limita-se o numero de Advogados

BERLIM. — Na ultima reunião do Conselho, approvaram-se 17 leis, destacando-se as referentes á organisação das profissões de advogados e medicos.

A lei determina um numero fixo de vagas para a "Faculdade de Direito" afim de que não haja super abundancia de bachareis no exercicio da profissão.

Outra lei approvada, é a referente ao movimento de capitaes. Prorrogou-se por mais tres annos a moratoria dos creditos a largo prazo.

Uma das leis refere-se aos ex-combatentes, e regula a questão do soldo. Sómente recebiam soldo os ex-combatentes que em virtude da guerra se achassem privados de mais de 70 % de suas actividades. Actualmente todos os que perderam 50 % de sua capacidade de trabalho receberão o soldo de ex-combatente.

Jornal catholico que suspende a publicação

KARLSRUHE. — O "Insbadischer Bechachter" um dos orgãos catholicos mais populares no sul, annunciou que vae suspender sua publicação neste anno.

Uma recordação opportuna

O carnaval brasileiro visto por um turista inglez.

Para que não paire duvida ácerca das innumeras "vantagens" que traz para o Brasil a propaganda de nossas cousas e de nossa gente, feita no triduo de Momo, para os turistas que nos visitarem, transcrevemos, a seguir, alguns topicos de uma chronica escripta para o "Daily Express", do dia 4 de março do anno passado, pelo sr. Frank Owen, um dos turistas que para cá vieram, de botas e chapelão, assistir ao nosso carnaval, o que foi publicada ha tempos pela "A Gazeta" desta Capital.

"A multidão dança sem cessar o Samba, durante horas e mais horas, e durante todo este tempo jámais cessa o ruido surdo do grande tympano (deve ser o da cuica). Em redor sempre do mesmo ponto circulam ininterruptamente muitos dos manifestantes seus comparsas, movimentando-se em requebrados, cantando sempre a "Morena" e "Foi Ella".

Continuando a descrever o Carnaval carioca, diz ainda o irrequieto chronista: "A venda do alcool e prohibida durante os dias do rei Momo no Rio, mas a musica caracteristica do morro, o samba, com o seu ruido selvagem, leva sobre a bebida largas vantagens no incitamento ao delirio. A bisnaga é no Brasil um uso que tomou o lugar do nosso confetti. E' uma seringa carregada de ether, e a sua venda attinge a milhões... Na quarta-feira de Cinzas, o sol revela os corpos de milhares de estraviados, dormindo nas ruas e nas calçadas, como um exercito batido durante uma batalha de quatro dias".

E agora sobre o samba:

"... O samba é a dança nacional e, embora muitos queiram represental-o como o elegante maxixe, continua sempre sendo a dança do "tom-tom", como a que é executada por bandos em redor da fogueira, acompanhada de riso, canto e frenesi..."

Opiniões tão "lisonjeiras" quanto essas, provavelmente serão reedictadas ainda este anno para maior prestigio de nossa terra no concerto das nações.

Expulsões em massa
do partido communista

MOSCOW — A depuração do partido bolchevista, que se realiza desde ha mezes, augmenta de vulto.

O "Pravda" publica que na região de Smolenk foram expulsos elementos na proporção de 14 para 100; em Kharkow, o numero foi de dez por cento, e em outras regiões até 25 por cento.

Na circumscripção do partido do Mar de Azov — Mar Negro — foram excluidos 1.020 filiados.

Em face desta noticia, não nos podemos furtar a um ligeiro commentario. E vemnos logo uma interrogação: onde o tão apregoado exito do regimen sovietico?

Diante da triste realidade que a terra de Stalin nos apresenta, são inuteis todos os esforços que seus pregadores fazem para exaltar a doutrina de Lenine.

Chegam-nos, agora, as noticias sobre a depuração do partido communista. Sendo uma minoria, (pois conta com 1 milhão e meio de adeptos num paiz de mais de 150 milhões de habitantes) esse partido tende, num movimento singular, a diminuir sensivelmente... A continuar assim, nós prophetizamos, aliás, sem grandes difficuldades, seu breve e decisivo enfraquecimento

As expulsões se succedem; os puros depositarios do pensamento de Max vão rareando na immensidade da esteppe.

E a gente se põe a duvidar quem será de facto, a parte depurada: si o partido russo ou si o grande numero de elementos que se afastam delle...

Em verdade: não será o partido communista a parte doente, que vê afastar-se a grande massa do povo russo, num movimento de vida e de liberdade?...

O governo grego repudia os professores communistas

ATHENAS — O rei da Grecia expressou ao Ministro de Cultos, sua extranheza diante do grande numero de professores communistas empregados nas escolas do Estado, e exprimiu a vontade que tem de mudar, immediatamente, esse estado de cousas, visto que os bolchevistas não são de maneira alguma os educadores que convem á juventude.

ATWATER KENT
O RADIO COM "A VOZ DE OURO"

NÃO ADQUIRA UM RADIO SEM ANTES OUVIR UM DOS AFAMADOS MODELOS DE 1936, RECEM-CHEGADOS.

Compre QUALIDADE a preço conveniente! A' venda nas boas casas do ramo.

DISTRIBUIDORES GERAES:

ISNARD & CIA.
CASA FUNDADA EM 1868

Rua 24 de Maio, 88 - Fones: 4-3587 e 4-5461
Endereço Teleg. ENGLEBERT — Caixa Postal, 2028

O LEGIONARIO

Director: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA — Redacção e administração: R. Immaculada Conceição, 5 — Caixa Postal, 3471

ANNO IX | Redactor-chefe: J. SABORIDO | S. Paulo, 2 de Fevereiro de 1936 | Gerente: CARLOS ELIAS AUN | Num. 190

A' Margem dos Factos

Devemos registrar com peculiar satisfação o seguinte topico do discurso do Sr. Governador:

"O que se sente é que todos nós, brasileiros, guardamos na alma um unico modo de ser, uma mesma religião, um mesmo instincto de Patria. Pois, foi tudo isto que quizeram romper e extinguir ha dois mezes".

* * *

Mas os nossos Anysios paulistas certamente terão sentido um calafrio.

Segundo o Governador, a unidade da Patria está ligada á unidade de crenças. Attentar contra uma é attentar contra a outra. Quem ataca a Religião põe em risco a unidade da Patria, e faz o jogo do communismo.

Ora os nossos anisios fizeram o jogo do communismo. Fizeram-no, adoptando directrizes pedagogicas communistas, que o Prof. Van Acker denunciou atravez d'O LEGIONARIO. E fizeram-no tambem, atacando a Religião tanto quanto puderam.

E agora dilacera-os um dilemma ou elles preparam sua bagagem para transpor os humbraes sombrios da porta da rua; ou elles negam a intelligencia e a coherencia do governador do Estado, esperando que sobre sua cabeça não desabe a espada de Damocles.

* * *

Estes negros prognosticos foram confirmados por outro trecho ainda mais ameaçador

"Não nos contentaremos com o palliativo de simples medidas de repressão, que resolvem apenas os embaraços do presente. O que sentimos, na raiz de todas as nossas difficuldades e de todos os nossos desentendimentos, é que o problema brasileiro é um problema de educação".

Se o apparelhamento educativo do Estado é o bastião do alto do qual se dispararão os tiros mais mortiferos contra o communismo, o que podem esperar da hostilidade governamental os agentes moscowitas que se foram aninhar exactamente ahi, para fazer sua propaganda!

* * *

No emtanto, são astutos os nossos Anysios. E certamente lhes terá occorrido a idéia de se fazerem passar por instrumentos contrictos e inconscientes do communismo.

Mas a sua sepultura politica já está aberta. Só mais um passo, e sobre elles se fechará a louza. A sua sentença está lavrada no topico em que o Governador promette: "combate perseverante e vigoroso contra os partidarios, declarados ou encobertos, conscientes ou inconscientes, do collectivismo marxista, o sol de Moscow passaria a illuminar o mundo e, na imaginação dos povos, o tumulo de Lenine tomaria o logar da Cruz".

* * *

Outro topico do discurso do Governador, que merece registro, é o seguinte: "O que caracterisa a offensiva bolchevista é o seu impeto, o seu enthusiasmo, a sua confiança. Para enfrentar aquella mystica ardente, aquella unidade de doutrina, aquella disciplina integral e aquelles processos infalliveis de infiltração e de ataque, perguntam os sceptiços, que offerecem os pobres paizes burguezes? Cabe ao Brasil dar-lhes resposta!

* * *

A resposta foi dada na Concentração Mariana de 16 de Julho, e será bisada na proxima Concentração estadual.

Impeto bolchevista? E o que pode igualar o impeto com que a mocidade mariana está disposta a luctar contra os inimigos da Igreja e da Patria? Uma palavra de ordem, cada mariano será um soldado, e cada soldado um heroe.

Enthusiasmo? Quem, em São Paulo, é capaz de atear o incendio de enthusiasmo que, no dia 16 de Julho, ardeu no Pateo do Lyceu Coração de Jesus.

Disciplina integral? Que disciplina póde ser maior, do que aquella de que as proprias autoridades civis tiveram a prova, quando, expondo-nos talvez ao sarcasmo de muitos, consentimos em nos enclausurar no pateo hospitaleiro dos salesianos? Só Maria SSma. sabe o que nos custou aquella prova!

Processos infalliveis de infiltração e ataque? Que infiltração pode ser mais fulminante

(Continúa na 2.ª pagina).

As grandes commemorações catholicas deste mês

ANNIVERSARIOS DA ELEIÇÃO E COROAÇÃO DO SANTO PADRE PIO XI E DA ASSIGNATURA DO TRATADO DE LATRÃO

Sua Santidade, o Papa Pio XI, numa cerimonia religiosa na Basilica de S. Pedro

Realisados os funeraes de Bento XV, que fallecera a 22 de Janeiro de 1922, abriu-se a 2 de Fevereiro seguinte, pela missa votiva do Espirito Santo o conclave que devia escolher o novo Papa. No dia 3 começaram os escrutinios. estando presentes 53 cardeaes dos 60 que então constituiam o Collegio Cardinalicio. A 6 de Fevereiro no 14.º escrutinio, o Cardeal Achilles Ratti, Arcebispo de Milão, tendo reunido os dois terços dos

(Continúa na 3.ª pagina).

O discurso do Municipal

Julgamos de nosso estricto dever, fornecer a nossos leitores um commentario tão completo quanto possivel, do discurso do Governador do Estado, proferido no banquete que S. Excia. offereceu ás classes armadas.

Reservando para a "nota de fundo" apenas o aspecto essencial do discurso, abordamos em nossa secção "A' Margem dos Factos" mais de um detalhe merecedor de commentario. E, na secção intitulada "Commentando", fazemos uma declaração sobre nossa situação perante a politica do Paiz.

O pensamento central do discurso do Governador do Estado se resume nos seguintes itens: 1) o perigo communista exige uma repressão energica, e o Brasil não está disposto a adormecer ás portas do cataclysma, como certas democracias europeas; 2) no scenario da politica nacional, São Paulo está disposto a apoiar com todo o peso de seus valores politicos e sociaes, a lucta contra o communismo; 3) no emtanto, cumpre ponderar que qualquer alteração no regimen presidencial vigente só pode ser inocua quando não inconveniente; 4) que o communismo visa resolver um problema que tende a desapparecer expontaneamente do scenario mundial e que nunca adquiriu forma e consistencia no Brasil: a saber, a hypertrophia do capitalismo, a qual está sendo abolida na maior parte dos paizes europeus, e que nunca existiu no Brasil; 5) que o mal é moral, e principalmente pela educação pode ser corrigido; 6) que para remedial-o o Estado se deve apoderar da Educação, a fazer circular nesta uma forte corrente de nacionalismo; 7) que esse trabalho deve ser feito principalmente nas Universidades civis e nos cursos militares superiores; 8) que, na lucta contra o communismo, devem cooperar todas as forças sociaes, maxime a Igreja, alliada natural de todos quantos defendem a civilisação christã.

Francamente, somos de opinião que as linhas mestras do discurso do Governador são excellentes.

Vejamos, por exemplo, a these 7. Agrada-nos ouvir dos labios de um chefe do Executivo paulista, palavras em que se reconhece bem alto o cunho fundamentalmente catholico de principios que o communismo visa destruir, e a necessidade que tem o Estado, de apellar para a cooperação da Igreja, na defeza de instituições que interessam tanto a Religião quanto a Patria. Egressos que somos, de um regimen de laicismo ferrenho, vivendo sob uma Constituição que ainda professa officialmente o principio da separação da Igreja e do Estado, as palavras do Governador são para nós indice seguro de uma mudança de mentalidades, que prognostica dias melhores para o futuro. Realmente, cumpre notar que o Sr. Armando de Salles Oliveira foi expoente do orgão mais laicista e mais liberal de nossa terra, e que é justamente a figura mais representativa do pensamento desse orgão, que proclama a catholicidade congenita da nossa civilisação.

Isto posto, quanto a these 6, devemos fazer um addendo, ás palavras do Sr. Governador. O nacionalismo, por si só, não basta. Terá elle salvo a Allemanha de um partido que, como o nazista, sob pretexto de combater communismo, estabeleceu um regimen que é primo-irmão do de Moscow? Por mais nobre que seja, terá o nacionalismo virtudes sufficientes para desinfectar todos os ambientes, do virus communista? E se assim é, como se explica que os chefes da Alliança Libertadora nenhuma difficuldade sentiram, em pregar o nacionalismo ao lado do communismo, para illudir nossas massas? E' certo que, para homens cultos, nacionalismo e communismo "hurlent de se trouver ensemble". No emtanto, para a ignorancia do homem da rua, nenhuma incompatibilidade existe entre uma e outra coisa, e, para o temperamento acomodaticio do brasileiro, será muito facil acceitar uma forma de communismo que, na pratica senão na doutrina, se harmonise com pregações hyper-nacionalistas.

Tudo quanto signifique exaltação do sentimento nacional, encontrará, nos catholicos, enthusiastas ardorosos. Mas é preciso ir mais longe, dirigir "excelsior" o pensamento. O cosmopolitismo é um mal, mas não é o mal, e o nacionalismo, sendo um remedio, não é, no emtanto, o remedio.

Não se pode acorrentar o pensamento humano, e obrigal-o a trabalhar dentro de um campo limitado pelo dedo do Estadista ou do philosopho. Não basta dizer ao homem, axiomaticamente, que deve ser nacionalista, e, partindo deste ponto, fazel-o deduzir um amor entranhado á patria e um odio vehemente a todas as doutrinas que a combatem.

O homem perguntará inevitavelmente ao philosopho ou ao estadista por que motivo deve ser nacionalista e não egoista, isto é, porque razão deve antepor aos seus, os interesses nacionaes.

E, com isto, entramos em pleno campo philosophico e religioso.

Realmente, se queremos um nacionalismo sincero, devemos desejar um nacionalismo baseado em convicções profundas, alicerçado em argumentos satisfactorios, e não apenas nos enthusiasmos occasionaes provocados pela audição do hymno nacional ou do "Porque me ufano", de saudosa memoria.

Se queremos fazer do nacionalismo a base da regeneração nacional, poderemos pretender que esta base se alicerce no terreno movediço dos sentimentos humanos? Ou iremos alicerçal-o na rocha firme da intelligencia, estofando-o com as escoras indestructiveis da razão?

O'ra, nacionalismo sem Religião é coisa impossivel. Porque nacionalismo significa patriotismo. Patriotismo significa sacrificio aos interesses superiores do Paiz.

E sacrificio, ou é acto de religião, ou é police. Porque só um crente tem motivo sufficiente para sacrificar-se pelo proximo: o amor de Deus. E só um tolo é capaz de um sacrificio por uma humanidade incapaz de gratidão na immensa maioria dos casos, quando não se indica como razão do sacrificio um motivo religioso.

O discurso do Sr. Governador representa sem duvida um grande passo no sentido da destruição do laicismo brasileiro. Mas, para que este passo seja proveitoso, é mister que seja completo.

Espremol-o.

O PROBLEMA DO ENSINO NO BRASIL

VISTO POR UM EMINENTE EDUCADOR BRASILEIRO

Considerações do Revmo. Pe. Arlindo Vieira, S. J. sobre o plano nacional de educação. O ensino secundario no Brasil: questões technicas. A politica educacional.

Dias atraz esteve rapidamente nesta Capital o Revmo. Pe. Arlindo Vieira, do Rio de Janeiro, jesuita que não é apenas um philosopho da educação, mas é tambem um grande technico em materia de ensino, um raro conhecedor da realidade pedagogica não só nacional, como da de todos os paizes civilizados.

A par duma cultura tão vasta quanto profunda, o que caracteriza esse sacerdote que será o pregador de uma das turmas do Retiro de Carnaval em São Paulo, é sobretudo o zelo combativo e destemido que se percebe ao ler a "Decadencia do Ensino no Brasil" e os seus frequentes artigos publicados no "Jornal do Commercio".

Por todas essas razões e que o O LEGIONARIO, embora sabendo curta a permanencia em São Paulo do Pe. Arlindo Vieira julgou não dever perder a opportunidade de ouvir-lhe a palavra auctorizada a respeito de questões de grande importancia no actual momento educacional. Acolhendo-nos amavelmente no Collegio S. Luiz, sciente dos objectivos de nossa visita, S. Revma. começou por examinar, do ponto de vista technico,

A SITUAÇÃO ACTUAL DO ENSINO NO BRASIL

As ultimas reformas de ensino não conseguiram remediar de

nenhum modo os males gravissimos que hoje todos deploram. Muito pelo contrario, de 1911 para cá, nosso ensino vem descambando de abysmo em abysmo. Póde-se dizer, sem exaggero, que não temos ensino secundario.

Após a anarchia introduzida no ensino pela malfadada reforma Rivadavia, tivemos o innominavel escandalo dos exames parcellados. Foi suppressão, durante cerca de dous lustros, do ensino secundario. Vimos meninos de 12 annos dar exames finaes de portuguez e historia! Vem em seguida o systema das bancas examinadoras, multiplicadas por todos os recantos do paiz e constituidas muitas vezes de pessoas incompetentes e extranhas ao ensino, ás quaes relações politicas facultavam esse meio de dar um passeio agradavel e ganhar algum dinheiro.

Os professores dos collegios particulares, que ministravam e ainda ministram a instrucção a grande maioria da nossa mocidade, foram reduzidos á condição humilhante de meros repetidores, sem nenhum ascendente sobre seus discipulos.

A ultima reforma trouxe o beneficio da extensão do curso gymnasial de 5 para 7 annos, medida sabia e opportuna, mas **completamente** inutilizada pela ridicula polyfurcação do curso gymnasial e pelos programmas detestaveis.

Quaes são, a seu ver, perguntámos, **as principaes deficiencias dos nossos programmas?**

— Nossos programmas não visam a formação intellectual da juventude, mas tão sómente abarrotar intelligencias em formação de noções superficialissimas sobre todos os ramos do saber humano.

Ministra aos jovens uma erudição de almanak, com todas as aberrações dessa presumpçosa ignorancia.

Imagine o Snr. que temos 10 materias na 3.ª serie e 11 na quarta! Na segunda serie, impingimos a meninos, de 11 para 12 annos, duas linguas extrangeiras — o francez e o inglez — quando estes mal sabem ler e escrever a propria lingua!

O estudo do portuguez está reduzido a nada. Os alumnos votam-lhe o mais profundo desprezo. A isso contribuem o encyclopedismo e os programmas insensatos que escandalosamente quasi eliminaram o estudo dos mestres da lingua, cousa que não se vê em nenhum paiz civilizado. O portuguez na 4.ª serie é um desproposito sem igual. A sciencia (com S maiusculo), pois queremos encher todo o Brasil de **sabios,** invade tudo do primeiro ao ultimo anno. E' um pedantismo que enoja.

Os programmas de mathematica são phantasticos. Basta dizer que o programma de Algebra da 2.ª serie constitue materia de ensino do 5.º anno do gymnasio italiano e dos collegios francezes e belgas! Isso diz tudo e dispensa commentarios. Os programmas de sciencias physicas e naturaes são espectaculosos, summamente caricatos, mole monstruosa que opprime os pobres alumnos, convertendo-os em sabios á maneira do **"Eu sei tudo"!**

Acabado o exame, quando se deram ao trabalho de **decorar** os pontos, tudo se lhes varre da memoria sem nenhum proveito para a formação intellectual.

Ao lado desse pedantismo abominavel temos a systematica exclusão das humanidades classicas, quando não só os educadores europeus, mas ainda os proprios americanos julgam absolutamente indispensavel o estudo do grego e do latim em todo ensino secundario digno de tal nome.

O latim que é estudado intensamente não só nos paizes neo-latinos, mas principalmente na Allemanha, Hollanda, Austria, Inglaterra, Hungria, Tcheco-slovaquia, etc. está, pode-se dizer, completamente excluido do nosso ensino.

(Continúa na 3.ª pagina).

O progresso da imprensa Salesiana, na Exposição Mundial de Imprensa Catholica

ROMA — Os RR. PP. Salesianos concorrerão á Exposição mundial de Imprensa Catholica expondo 445 revistas e jornaes publicados em diversos paizes.

Esse grande desenvolvimento da Imprensa Salesiana é o resultado de quasi oitenta annos de continuo trabalho, desde o dia em que São João Bosco adquiriu em Turim uma pequena e primitiva machina typographica.

Lembra-se a proposito que fazem dois annos o Revmo. Pe. Ricaldone benzia, em Turim, a modernissima e grande rotativa, que imprime, dobra e cose cinco mil exemplares do "Boletim Salesiano", em uma hora.

Em palestra com o sr. Arcebispo D. João Becker

INTERESSANTES DECLARAÇÕES DE S. EXCIA. REVMA. A O LEGIONARIO.

PAULO COTTI
(Enviado especial d'"O Legionario").

Com o intuito de informar seus leitores sobre o movimento catholico no Rio Grande do Sul, incumbio O LEGIONARIO a seu redactor Paulo Cotti, de uma larga reportagem, que synthetisasse todo o esforço das hostes catholicas, em prol da rechristianisação do Brasil no grande Estado Sulino.

Publicamos, hoje, o relato da visita que o nosso enviado fez ao Exmo. e Revmo. Arcebispo de Porto Alegre. Em nosso proximo numero relataremos o que observou e sentiu o mesmo redactor em contacto com o movimento catholico do Estado sulino.

Chegado a Porto Alegre, nosso enviado poz-se immediatamente em contacto com os elementos catholicos mais representativos da Cidade, e, em companhia do Dr. Francisco Carrion, leader catholico do mais alto relevo em todos os circulos intelectuaes do Rio Grande do Sul, foi visitar S. Excia. Revma., o Sr. Dom João Becker, Arcebispo Metropolitano de Porto Alegre.

EM VISITA A D. JOÃO BECKER

A figura do Arcebispo é das que impressionam logo no primeiro contacto. Senhor de grande cultura e de notavel energia, elle emprega as suas invulgares qualidades, no pastoreio vigilante e zeloso de sua populosa Archidiocese, encontrando ainda tempo, para acompanhar com olhar attento e perspicaz, todos os acontecimentos de vulto, de que o Brasil tem sido theatro nos ultimos annos.

Com paternal benevolencia, S. Excia. Revma. deu immediatamente caracter de intimidade, que permittio ao nosso enviado a mais ampla liberdade na confecção da reportagem.

A ACÇÃO CATHOLICA

Mostra-se S. Excia. Rvma. muito esperançado com a recente instituição da Acção Catholica no Brasil. Segundo seu modo de ver, é a Acção Catholica, o movimento por excellencia, em que os brasileiros devem confiar, para o reerguimento espiritual, e portanto politico e social, da Patria. Não é possivel reerguer um Paiz quando não estão consolidadas as suas bases religiosas, alicerce necessario de toda a civilisação. E essa consolidação, só a Igreja poderá leval-a a cabo.

Nessa tarefa primordial, nenhuma doutrina pode ser plenamente efficaz, a não ser a catholica.

(Continúa na 3.ª pagina).

Curso Preparatorio de Formação Jornalistica

Promovido pelo O LEGIONARIO, realizar-se-á de 10 a 24 do corrente.

No proximo dia 10 iniciar-se-ão as aulas do Curso Preparatorio de Formação Jornalistica que O LEGIONARIO promoveu para os seus redactores.

Esse Curso será aberto pelo sr. Prof. Leonardo Van Acker, que discorrerá sobre as finalidades praticas e utilidade do mesmo. A abertura das aulas dar-se-á, ás 8,30 horas, do dia 10 de Fevereiro, no Salão da Bibliotheca, da Congregação Mariana de Santa Cecilia, á Rua Immaculada Conceição n.º 5.

O programma do referido curso está dividido em duas partes theoricas e uma pratica.

As duas primeiras estarão a cargo do nosso redactor, dr. José Pedro Galvão de Souza, que desenvolverá, em sete aulas, os seguintes themas: Os fundamentos da ordem (1 aula), Ordem economica (1 aula) Ordem domestica (1 aula), Ordem Politica (2 aulas) e Ordem espiritual (2 aulas). Simultaneamente, nosdirector, dr. Plinio Corrêa de Oliveira, exporá os themas: O espirito de revolução no Seculo XIX (1 aula), A doutrina social da Igreja, e os pensadores catholicos (1 aula), A Familia nos Seculos XIX e XX (1 aula), Os catholicos e a politica nos seculos XIX e XX (2 aulas), e O Catholicismo e a Crise contemporanea (2 aulas).

A parte pratica será explanada em seis aulas.

Realizar-se-ão as aulas ás terças, quartas, quintas-feiras e sabbados, iniciando-se no dia 10 e terminando no dia 24 de Fevereiro.

Serão realizados concursos entre os frequentadores do curso, versando sobre noticiario, reportagens, entrevistas, etc. Essas provas serão julgadas por um jury presidido

Factos Marianos

29.º RETIRO ESPIRITUAL FECHADO

Acham-se abertas as inscripções — As tres turmas de retirantes — O horario dos Exercicios.

A Federação Mariana já está distribuindo o convite para o Retiro Espiritual a realizar-se nos 3 dias do Carnaval (23, 24 e 25 do corrente), e que é o 29.º retiro promovido por essa entidade mariana.

O Retiro se realizará em 3 turmas simultaneas: a 1.ª, no Gymnasio de S. Bento; pregará o exmo Sr. Bispo-auxiliar. Haverá 300 logares nas refeições. Outros congregados que se inscreverem farão as refeições em suas casas pagando 5$000 (metade da taxa dos primeiros). Tanto uns como outros pousarão em suas proprias residencias.

A 2.ª turma terá como pregador o R. P. Arlindo Vieira, S. J., e será no Collegio Archidiocesano onde haverá leito e refeição para 250 retirantes; o que ultrapassar desse numero até 400 comporá uma sub-turma que dormirá e comerá no Lyceu Franco-Brasileiro (fronteiro).

Os congregados do Interior ficarão na 3.ª turma — Lyceu do Coração de Jesus de que será pregador o R. P. Director da Federação.

Os congregados do Interior deverão trazer lençol, toalha de rosto e um pequeno travesseiro, devendo entrar no dia 22 á tarde ou no domingo pela manhã. A taxa (10$000) deverá ser paga no momento da entrada.

Extrahimos do Convite acima alludido, caprichosamente confeccionado, como aliás soem ser os impressos da Federação, o horario para os 3 dias de retiro:

6 hs, levantar-se; 6 3/4, oração da manha; 7 hs, Missa; 7 3/4, café; 8 1/4, tempo livre; 9 hs, leitura espiritual; 9 1/2, 1.ª Meditação; 10 1/4, tempo livre; 10 3/4, 2.ª Meditação; 11 1/2 tempo livre; 12 hs, Almoço; 12 3/4, tempo livre; 1 1/2, Hora santa confissões; 2 1/2, tempo livre (continuam as confissões); 2 3/4, ensaio dos psalmos, etc.; 3 1/2, café; 4 hs., visita ao SS. Sacramento e á N. Senhora; 4 1/2, Conferencia ou leitura espiritual; 5 hs., jantar; 6 3/4, 3.ª Meditação; 7 3/4, tempo livre; 8 hs., 4.ª Meditação;

A seguir, orações da noite e deitar-se.

Poderão fazer o retiro pessoas que não sejam congregados.

O exmo sr. Bispo-auxiliar fará uma conferencia á 2.ª turma, na 2.ª feira e á 3.ª no ultimo dia de retiro.

As Congregações da Capital já poderão retirar os coupons para os seus membros, na portaria da igreja de S. Gonçalo.

A REUNIÃO MENSAL DA F. C. M. DE S. PAULO

A assembléa geral que a Federação promove no 1.º domingo de cada mez no salão da Curia, foi transferida, este mez, para o proximo domingo, dia 9, afim de facilitar as inscripções do Retiro, que se encerrarão no domingo immediato. Até esse dia as Congregações do Interior deverão reservar os logares de seus congregados, dirigindo-se por telegramma á Federação (Igreja de S. Gonçalo — Praça João Mendes, S. Paulo).

COMO OS CONGREGADOS MARIANOS COMMEMORARAM A DATA DA CIDADE

A commemoração do anniversario da fundação de S. Paulo constitue uma tradição dos congregados da cidade, que todos os annos se reunem no dia 25 de Janeiro em torno do monumento do Largo do Palacio para evocar a 1.ª Missa celebrada naquelle local em 1554.

Este anno, devido a inauguração da capella-mór da nova Cathedral, a Federação resolvera transferir a festa para a tarde. A's 4 1/2 hs. daquelle sabbado era grande já o numero de marianos concentrados na Praça da Sé para a passeata civica. Precedidos por uma banda da Guarda Civica, mais de 1.000 congregados desfilaram pelas ruas do triangulo antes de dar entrada no Largo do Palacio onde deveriam ouvir o discurso do Governador da Cidade, do representante da F. C. M. e do Exmo. Sr. Bispo-auxiliar de S. Paulo.

No pé do Monumento estavam installados diversos microphones e altos-falantes; o Revmo. Con.º Manoel C. de Macedo ao mesmo tempo que punha os radio-ouvintes ao par do desenrolar dos festejos, ia dirigindo as distribuição dos manifestantes e dispondo as bandeiras na tribuna onde ficaram as autoridades.

Depois dos discursos officiaes, falou ainda o sr. Antonino Teixeira.

A' MARGEM DOS FACTOS

(Continuação da 1.ª pag.)

do que a infiltração mariana? Em que região do Estado, em que profissão, em que edade, em que classe social, em que estado de vida, não se encontra a cruz branca dos Filhos de Maria?

A resposta já foi dada em nome do Brasil. E quem a deu fomos nós, porque só nós temos o direito de responder por elle.

* * *

Merece, ainda, registro o seguinte topico "as nossas ideas não são novas, mas nós as renovamos pela força com que as sustentamos. A' famosa mystica internacional nós opporemos a mystica eterna da patria".

Nossas ideias, de nós catholicos, não são novas tambem: são eternas. Não somos nós, que a renovamos, mas é ella que nos renova. Não somos nós, que a sustentamos, mas é ella que nos sustenta. Mais forte do que a "mystica" russa e a "mystica" da patria — as haspas são nossas — é ella quem suscitou os martyres, os cruzados, e os marianos de São Paulo.

E é ella, que sustentará Governos e instituições, contra os barbaros que veem das estepes...

* * *

Outro trecho ainda, que merece especial menção é o seguinte:

"Aqui estão eminentes sacerdotes, representantes dessa Igreja que velou junto do modesto berço de S. Paulo, e guiou, pela mão de Anchieta, os primeiros passos paulistas. Pelo papel que desempenharam na historia nacional e pelo vigor com que defendem a lei christã, são os alliados naturaes na lucta em que procuramos impedir que pereça a propria substancia do espirito".

Somos, porém, immensamente mais radicaes do que o Governador do Estado. A opposição entre o Catholicismo e o communismo é tal, que excede infinitamente a opposição entre os partidos burguezes e as hordas vermelhas.

Em duas palavras, o Catholicismo é o partido de Deus, e o communismo é o partido do demonio. Entre um e outro, nem paz, nem treguas, nem clemencia. A lucta está travada, desde o primeiro momento em que o communismo surgiu e só cessará quando um dos combatentes deixar de existir.

Assim, pois, não é a Igreja, que é a alliada natural do Estado na lucta contra o communismo, mas o Estado, que deve ser o alliado da Igreja, que é a parte principalmente empenhada na lucta.

* * *

"Quando um dos combatentes deixar de existir", diziamos. Mas a Igreja não deixará de existir. Só ella, de todas as instituições existentes, tem o dom da immortalidade. Só ella tem a força intrinseca necessaria para esmagar o mal, sempre que elle procure tragar a humanidade.

Assim, pois, ainda temos uma observação a fazer. E' relativa ao bello compromisso que o Sr. Armando de Salles Oliveira assumiu, juntamente com seus convivas, de "defender com o coração e com o sangue a bandeira da nacionalidade e as insignias da civilisação christã".

Houve uma vez um Chefe de Estado, que quiz derrotar os adversarios do Christianismo. Empenhou uma grande batalha, e deveu sua victoria á Cruz, insignia da civilisação christã, que protegeu suas armas. Este chefe se chamou Constantino. Não foi elle, que deu victoria á Cruz, mas foi a Cruz que o fez vencer.

Sr. Governador: os catholicos souberam dar o devido valor ás vossas bellas palavras. E elles vos apontam a Cruz. Abraçae-a, e vencereis o communismo. Ella é que vos protegerá.

* * *

Informam os jornaes que Eduardo VIII, ao ser proclamado Rei da Inglaterra, teve de prestar o seguinte juramento:

"Eu, Eduardo VIII de nome, attesto solemnemente e sinceramente affirmo e professo, em presença de Deus, que sou fiel protestante e que quero, conforme a intenção verdadeira dos actos que asseguram a successão protestante do Reino Unido, sustentar e manter os referidos actos o melhor que puder, de accôrdo com a lei".

"O rei presta tambem, perante os lords do Conselho o juramento que garante a independencia e a protecção da Igreja da Escossia."

No Brasil, os protestantes se insurgem contra as reivindicações catholicas mais elementares. O que diriam elles, então, se, para ser empossado um Presidente da Republica no Brasil, se lhe exigisse um juramento de manter a Igreja Catholica!

Mas, quando elles estão em maioria, desapparece seu liberalismo, e cordeiro se transforma em lobo!

* * *

O nome de Eduardo VIII depois da cordação, será: Eduardo Alberto Christiano Jorge André Patricio David, soberano "legal e justo" (sob o titulo de Eduardo VIII) da Gran-Bretanha, Irlanda e Dominio de Ultramar, defensor da Fé e Imperador das Indias.

O titulo de "Defensor da Fé" foi conferido pelo Papa a Henrique VIII, pela refutação que fez, do Protestantismo, em um livro que escreveu sobre o assumpto.

Luthero, por causa do mesmo livro, conferiu-lhe o titulo expressivo de "o mais sujo de todos os porcos".

Pouco depois, Henrique VIII desligou-se da Igreja; Luthero deixou, com isto, de proclamal-o suino. Mas o Rei, talvez para não desmentir o autor da Reforma, continuou a justificar o epitheto de Luthero, porque nunca deixou de ostentar o titulo que lhe dera o Papa antes da apostasia!

* * *

Noticiaram os jornaes que: "Quasi lado a lado seguirão o commissario do povo para os Negocios Extrangeiros, sr. Litvinoff e alguns membros da antiga familia imperial da Russia", no enterro de Jorge V.

A politica tem razões que a razão não conhece.

Clovis de Oliveira

Professor de Piano

R. DR. DINO BUENO, 55

Teleph.: 5-5331

S. PAULO

AVENIDA S. PAULO, 138

ARARAQUARA

Atheneu "Graça Aranha"

Alumnos premiados: Em virtude da média alcançada nos exames, foram premiados os seguintes alumnos: Claudio Abramo, João Gualberto Zaini, Guilherme Victor Pauly, do 1.º Anno Propedêutico; Frederico Fischer, do 2.º Anno Propedêutico; Anelia de Souza Aranha Brito, Henrique Cardoso de Oliveira, do 3.º Anno Propedêutico; Orlando de Zagottis, Rubens Ferreira da Silva, do 1.º Anno Perito-Contador.

Continuam abertas as matriculas do curso gratuito de Admissão ao commercio para os exames da segunda quinzena de Fevereiro, á Praça Marechal Deodoro, n. 1.

Lealdo Tumiatti

Professor de Violino

RUA VICTORIA N. 850

S. PAULO

LEGIÃO S. PAULO

ENTREGA DE CERTIFICADOS — REINICIO DOS CURSOS

A Legião S. Paulo acaba de conferir certificados de conclusão do curso de Orientação e Methodologia do Catecismo á primeira turma de professoras que frequentaram as aulas do Revmo. D. Xavier de Mattos, O. S. B., patrocinada por aquella associação.

Em sessão solemne realizada no Gymnasio S. Bento, na manhã do dia de S. Paulo, após a missa de encerramento do retiro espiritual fechado de tres dias realizado pela Legião no Collegio de Sion, S. Excia. Revma. o Sr. Bispo Auxiliar de S. Paulo fez a entrega dos certificados á numerosa turma.

No mez corrente deverão reiniciar-se os diversos cursos mantidos pela Legião, cujas aulas são dadas na Curia Metropolitana.

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Casa Vaticano

A. ROBERTO DE SOUZA & Cia. Ltda.

PHONE 2-1347 FUNDADA EM 1929

Rua Bôa Vista, 44 (Pegado ao Hotel d'Oste)

SÃO PAULO

Pedagogia Mariana

PAULO SAWAYA
Instructor dos Mestres de Noviços da F. C. M.

ASPIRANTADO E NOVICIADO

I

Costuma-se dizer que o porvir de uma Congregação Mariana, em grande parte, repousa sobre o Noviciado. Sem duvida alguma, constitue elle uma das partes integrantes da associação, no qual o futuro congregado vae conhecer as finalidades e as vantagens da C. M., os direitos e os deveres do Congregado.

São chamados Aspirantes aquelles que se apresentam numa C. M. e mostram o desejo de pertencer ao gremio Mariano. Noviços são os aspirantes que, depois de um determinado tempo de prova na C. M., foram admittidos nesse grão, isto é, de "noviço" — recebendo, em geral a fita estreita, com a qual é distinguido, depois da promessa solemne de bem cumprir as regras da C. M.

Em muitas Congregações como refere o P. BANGHA (1), e é de desejar-se que isto aconteça em todas as demais, se faz muita distincção entre ASPIRANTE e NOVIÇO. Em algumas, como por exemplo na de Barcelona — MULLAN (2) —, os aspirantes são muitas vezes tambem denominados "convidados" ou "hospedes". E é natural que assim seja, pois o aspirante é apenas um pretendente, é um individuo que possue o desejo manifesto de pertencer á C. M., mas que, em via de regra, quasi nada ou muito pouco sabe sobre o sodalicio. Muitas vezes, sendo frequentemente, o aspirante é desconhecido do Presidente ou do Prefeito. Elle se apresenta na C. M., geralmente levado por um ou dois congregados ou com uma apresentação de um sacerdote. Não possue nenhum direito, e é antes considerado um conviva, um convidado que vem permanecer algum tempo na C. M. para conhecel-a em suas linhas geraes.

Nas nossas C. M. já se vae generalisando o costume muito recommendavel de se entregar ao aspirante uma folha que contem algumas disposições da C. M. e mencionando as vantagens e as principaes obrigações.

O aspirante que depois de um certo tempo de prova, mostrou interesse pela C. M., deu prova de que DE FACTO tem o desejo firme de pertencer á associação, será admittido como Noviço. A regra n. 24 do Manual estabelece o minimo de 2 mezes para o tempo de prova no noviciado. Trataremos opportunamente deste importantissimo ponto.

E' de grande vantagem pratica, diz-nos o P. BANGHA, separar-se o aspirante do noviciado. Se possivel, cada um deveria ter a sua reunião á parte, no minimo uma vez por semana. Os aspirantes não devem ter os seus nomes inscriptos no livro dos noviços. Seria preferivel que não frequentassem as reuniões e muito menos as secções da Congregação Bastaria que assistissem á missa em commum, tomassem parte na communhão geral, e assistissem assiduamente a reunião especial do aspirantado. Uma admissão immediata de aspirantes na vida mais intima da Congregação, diz BANGHA, não é sem perigo, pois, poderia, arriscar-se a receber individuos indignos, pessoas que procurassem protecção com fins secundarios, e mesmos inimigos e espiões (... UND SELBST FEIND DE UND SPIONE...). Não sabemos de casos deste genero, entre nós, mas com a situação social tão precaria que atravessamos, seria de bom aviso terem os directores das C. M. a sua attenção voltada desde já para este ponto. Ao demais, as difficuldades apresentadas aos aspirantes não trazem nenhuma desvantagem, como nos tem mostrado nossa experiencia antes, pelo contrario, servem de estimulo áquelles que, bem intencionados, procuram a C. M. para verdadeiramente "aperfeiçoar-se na virtude".

Janeiro, 1936.

(1) BANGHA P. — Handbuch fur die Leiter Marianischer Kongregationen — 1926 — Lunsbruch — pg. 170 e seg.

(2) MULLAN, ELDER S. J. — Die Marianische Kongregation dargestellt nach. Dokumenten — 59, S. 1913 (FM).

Associação do Restaurante Feminino

A 26 de Janeiro ultimo, a Associação do Restaurante Feminino, formada por frequentadoras do restaurante que a Liga das Senhoras Catholicas mantem nos baixos do Viaducto do Chá, prestou uma homenagem a seu director Espiritual, D. Polycarpo Amstalden, O.S.B. cujo onomastico se celebrava naquella data.

Constou essa homenagem de uma Missa dialogada, a primeira rezada para a A.R.F., e que foi celebrada na Capella de N. S. das Dores, da Basilica de S. Bento. Após o acto religioso, foi servido café no salão do Restaurante, tendo sido saudado o Revdmo. Pe. Director a quem foi entregue nessa occasião um thesouro de actos de piedade offerecidos em sua intenção pelas socias da A. R. F.

Agradecendo a homenagem que lhe era prestada S. Revma. dirigiu algumas palavras ás offertantes incentivando-as a cada vez realisarem melhor a sua vida espiritual e deu por encerrada a agradavel reunião.

Dr. Roberto Piacco

MEDICO

Rua Quintino Bocayuva, 54

Cons.: Casa das Arcadas

Salas 525-526 - Tel. 2-2406

de 1 ás 4 ½ horas

Res.: Tel.: 7-7661

Vida Catholica

PURIFICAÇÃO DE NOSSA SENHORA

2 DE FEVEREIRO DE 1936

Evangelho segundo São Lucas, cap. II vers. 22-32.

Naquelle tempo, depois que se concluiram os dias da purificação de Maria, segundo a lei de Moysés, levaram a Jesus a Jerusalem para o apresentarem ao Senhor, segundo o que está escripto na lei do Senhor: Todo o varão primogenito será consagrado ao Senhor; e para offerecerem em sacrificio, conforme o que está escripto na lei do Senhor, um par de rôlas ou dois pombinhos. Ora, havia então em Jerusalem um homem, chamado Simeão, e este homem, justo e temente a Deus esperava a consolação de Israel; e o Espirito Santo estava nelle. E lhe tinha revelado que não veria a morte, sem ver primeiro o Christo do Senhor. E foi, pelo Espirito de Deus, levado ao templo. E, levando os paes o menino Jesus, para cumprirem segundo o costume da lei a seu respeito, elle o tomou em seus braços, e louvou a Deus, dizendo: Agora, Senhor, deixas partir o teu servo em paz, segundo tua palavra; porque os meus olhos viram a tua salvação, a qual preparaste ante a face de todos os povos; luz para illuminar as nações, e gloria de Israel, teu povo.

COMMENTARIO:

O Levitico traz a lei dada por Deus a Moysés que prescreve a purificação da mulher, quarenta dias após o parto. Esta ceremonia ritual, a um tempo, lembrava aos filhos de Israel, a parte da concupiscencia na geração do homem; a quéda dos primeiros paes e a consequente necessidade da um Redemptor. Assim sendo, fugia-lhe Maria, Mãe de Jesus, cuja concepção Virginal, Santissima, pairou acima das miserias que, desde o limiar da vida, recordam ao homem, a quéda de sua natureza. Mas, não convinha que ella se excusasse ao cumprimento deste preceito mosayco; por isso, viu-se tambem Maria, entre as demais israelitas, cuja felicidade de ser mãe pedia este tributo de humildade. Confundida com suas patricias, seria apenas, uma das jovens mães, si a Providencia não lhe destacasse a linhagem excelsa, com as prophecias que então suscitou. E' o exemplo da obediencia base de toda a ordem, nas grandes como nas pequenas sociedades — que temos para copiar da Mãe de Deus. Mais tarde São Paulo estenderá esta obediencia mesmo aos superiores menos dignos de sua posição. E a quantos o cumprirem convenientemente espera a promessa divina que exalta os humildes.

PATHE BABY O CINEMA DO LAR

A MAIOR COLLECÇÃO DE FILMS EDUCATIVOS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

Condições especiaes de ALUGUEL para o Interior

Peçam informações á

ISNARD & CIA.

RUA 24 DE MAIO, 20 SÃO PAULO Phones: 4-3587 e 4-5461

CENTENARIOS QUE TRANSCORREM EM 1936

Fundação da Igreja de Antiochia — 2.º Consilio de Latrão, Consilio de Basilea — Morte de Esopo, Pelopidas, São Isidoro, Catharina de Aragão — Conquista da Syria — Tomada de Cordoba — Invasão da Russia.

O anno que ora iniciamos, 36.º do 20.º Seculo depois de Christo, é fertil em commemorações centenarias, tanto nos factos da Igreja, como na Historia da Civilisação Universal.

Vejamos, antes, os centenarios que se passam este anno na vida da Igreja.

Nos primordios da era christã, no anno 36, **S. Pedro fundou a Igreja de Antiochia**, então capital da Syria, hoje cidade da Turquia Asiatica.

Passa tambem o 13.º centenario da **morte de Santo Isidoro**, bispo de Sevilha, occorrida em 636.

Em 936 **Othon I.º o grande**, Imperador da Allemanha, iniciava seu reinado ha 1.000 annos.

Em 1136, ha portanto 8 seculos, o papa Innocencio II presidia ao **segundo concilio de Latrão**. Nesse concilio, ecumenico, estudaram-se medidas preventivas contra Arnaldo de Brescia; combateu-se a sinonia e o concubinato.

No anno de 1336, fez-se a **concessão do Santo Sepulchro aos Franciscanos.**

Cem annos depois, em 1436 ha 5 seculos o papa **Eugenio IV approva as "Compacta"**. Nesse mesmo anno, Eugenio IV preside ao **concilio de Basiléa**; nesse concilio se deu a reunião dos gregos á Igreja Catholica.

Na historia da Civilisação dos povos, commemoram estes, as passagens dos seguintes centenarios.

Em 564 a. C. os gregos **perdiam o grande fabulista Esopo** assassinado pelos Delphicos.

Ainda na Grecia, em 364 a. C., **morria Pelopidas**, general thebano, amigo de Epaminondas, contribuiu para a expulsão dos espartanos de Thebas. Morreu na batalha de Cynocephalos (Thessalia).

O anno de 264 a. C., assignala precisamente o **inicio da primeira guerra punica.**

Ha portanto 22 seculos, os romanos iam a Sicilia, defender os Mamertinos contra os Syracusanos, sahindo vencedores, e expulsando todos os carthagineses da Ilha.

No anno de 336, **Arrio**, prefeito pretoriano, é **assassinado por Diocleciano**. Arrio havia morto seu genro, o imperador Neuneriano, para usurpar-lhe o poder.

Em 636, os **Arabes**, na ancia insaciavel de conquista e de propagação do islanismo, **tomam** a Syria que fica sob seu poder.

O anno de 1036 assignala a **morte do rei Canuto** (Knut), o grande, rei da Dinamarca e da Inglaterra.

Em 1236 **S. Fernando conquista Cordoba**, na Hespanha; os **Mongoes invadem a Russia.**

1336 assignala o **inicio do reinado de Pedro, o cerimonioso**, de Aragão.

No anno de 1536, dava-se o **nascimento de Boileau**, notavel rethorico francez; na Hollanda **fallecia Erasmo**, humanista do renascimento, litterato e philosopho, nascido em Rotterdam, auctor de "Coloquios celebres" e "Elogio da loucura"; na Hespanha, **morre Catharina de Aragão**, filha de reis catholicos; **funda-se** na America do Sul, ainda em 1536, a mais tarde opulenta **cidade de Buenos Ayres**, Capital da Argentina.

Em 1636, é levada a scena pela primeira vez, a peça "O Cid" de Cornelio, o notavel litterato francez.

Em 1736, morria Farenheit.

1836 assignala tambem a **primeira representação** de "Os Huguenotes", de Meyerbeer.

Federação Mariana Feminina

Dando cumprimento ao seu programma social, a F. M. F. promoveu na noite do ultimo domingo um festival litero-musical, no salão de festas do Gymnasio de São Bento.

Essa reunião recreativa teve o concurso de diversas Pias Uniões, encarregando-se cada sodalicio de um numero do programma. Este facto contribuiu para attrahir o grande numero de familias que enchia literalmente aquelle salão.

Nesse festival, a filha de Maria professora Guiomar U. Telles proferiu interessante palestra, subordinada ao thema "Leituras".

ONDE APPARECEM JUNTOS...

REALIZA-SE a felicidade completa do paladar. E' que o assucar purissimo e o café seleccionado, de typo homogeneo, aroma delicado e sabor agradavel, constituem a mistura ideal das pessôas mais exigentes.

UMA GRANDE COMPANHIA GARANTE A QUALIDADE E A PUREZA DO

CAFÉ E ASSUCAR

União

EDANEE

Casa Marilú

INSTITUTO DE BELLEZA

PERMANENTES

MARCEL

MISE-EN-PLIS

LIMPEZA DA PEIXE

TINTURAS

MASSAGENS

MANICURE

Telephone: 5-6153

RUA DAS PALMEIRAS, 86 -- S. PAULO

Commentando...

O LEGIONARIO E A POLITICA

Em nossa critica, procuramos manter sempre a mais rigorosa imparcialidade politica. Mais de uma vez, temos reivindicado a authenticidade de nossos sentimentos apoliticos, para dirigir contra actos governamentaes as censuras que, eventualmente, tenham merecido. No numero de hoje, felizmente, não se trata de censurar, mas de elogiar. E, no encomio como na censura, queremos proceder com aquella inteira liberdade de opinar, que nossa situação, á margem das disputas partidarias, nos proporciona.

Perderá pois o tempo, algum politico com "p" pequeno e alma ainda menor, que queira discernir em nossos commentarios qualquer sympathia ou aversão pelo partido dominante. Nas vesperas da batalha de Abukir, Napoleão dirigiu aos seus soldados a famosa proclamação: "Soldados, do alto destas pyramides, 40 seculos vos contemplam". Na lucta entre francezes e mussulmanos, o passado egypcio, do alto dos monumentos que deixou, contemplava imparcial o combate que se ia ferir. Não lhe interessava a victoria destes ou daquelles. Mas seu juizo desceria sereno e realista, sobre os heroismos e as defecções, a ousadia e a trahição, a habilidade ou a incuria dos exercitos em lucta.

O jornalista catholico, que o seja no sentido authentico da palavra, deve necessariamente collocar-se, em face dos acontecimentos que pontilham com luzes ou com trevas a vida politica de cada povo, em situação analoga. Do alto dos vinte seculos que conta a Igreja de Deus, encastellados na rigidez de seus sublimes principios, illuminado pelo esplendor de suas millenarias tradições, elle deve olhar com imparcialidade as luctas que os homens travam em torno de interesses temporaes. Pouco se lhe dá, que vença este ou aquelle grupo. Mas seu juizo deve descer imparcial e sereno, sobre os moveis de acção e os instrumentos de combate utilisados pelos exercitos em lucta, apontando ao respeito e á admiração os que desposam a causa da Fé, da dignidade e do patriotismo, e á execração os que servem á incredulidade, com as armas da felonia e da mentira.

Uma differença, apenas, mas uma differença capital, medeia entre o vertice das pyramides e o mais alto da torre de uma Igreja catholica, como ponto de observação. E' que as pyramides representam um passado morto, recordação gloriosa de uma civilisação cujos ultimos vestigios o deserto está tragando, depois de se terem perdido na voragem do tempo todos os homens que a conheceram. A Igreja pelo contrario, é uma realidade palpitante, que zomba do tempo e que crava as suas raizes frondosas em pleno coração do homem do seculo XX, com o mesmo vigor e a mesma pujança com que se radicava e florescia em santidade, no peito de um martyr romano ou de um cruzado medieval.

Assim, pois, como catholico, não nos interessa que, no turbilhão da politica nacional, a palma da victoria seja obtida pelo P. C., pelo P. R. P., ou por qualquer outro partido analogo. Como tambem nos desinteressamos totalmente da democracia, que alguns quereriam confundir, absurdamente com o catholicismo. O que nos interessa, é que os principios da civilisação catholica sejam defendidos ou reivindicados de accôrdo com as exigencias imperiosas da opinião catholica. E, sempre que, nas fileiras de uns ou de outros, alguem se promptifícar a cooperar comnosco nesta cruzada, resolvendo abrir fogo ao nosso lado, contra alguns ou algum dos inimigos que temos em nossa frente, estamos dispostos a acceitar a cooperação. Estabelecida nessa base, sem compensações de ordem material ou compromissos politicos incompativeis com a natureza da acção catholica, só beneficios póde acarretar para a causa da Igreja tal attitude.

CARNAVAL

O Carnaval parece que começou a ser uma instituição nacional. Longe de diminuir, o enthusiasmo pelos dias satanicos de Momo cresce de anno para anno, com todo o cortejo de crimes e immoralidades que sempre tem acarretado. As musicas carnavalescas e os cordões de mascarados começam cada vez mais cedo. Este anno, desde a hora 0, em pleno passar de 1935, os nossos carnavalescos já se esparramavam pelas ruas do centro em passeatas espalhafatosas e desordeiras.

Não podemos deixar de frizar, sobretudo, as irreverencias de certas musicas do carnaval deste anno. Ouvindo-as ficamos horrorisados em vêr como as letras dos nossos sambas chegam ao ponto de troçar com assumptos de ordem religiosa e moral que deveriam merecer de todos o maior respeito. Não nos admira que assim procedam os "profissionaes" do carnaval. Estranha-nos no emtanto, e nos causa maior pezar ainda, verificarmos que essa gente chega a merecer a attenção e o apoio de grande parte de nossa sociedade e até mesmo do governo do Estado. Lembrem-se as nossas autoridades que o Sr. Getulio Vargas, no discurso ao povo brasileiro pronunciado em 1.º de Janeiro, denunciou na corrupção moral e na ociosidade os caldos de cultura do fermento communista. Que maior occasião haverá para a depravação e o ocio do que o carnaval? Combatel-o é uma necessidade elementar de um paiz como o nosso, que anda a braços com a repressão ao communismo.

Mas... emquanto a policia prende communistas e se prepara para prender muitos foliões durante os dias de loucura (isto é de todos os annos), a Prefeitura patrocina os festejos de Momo. Para onde irá, desse modo, o nosso pobre Brasil que alguem já chamou de "paiz do carnaval"?

TRISTES RECORDES

A' falta de outros triumphos, a Cara Federal derrotou, em materia de abundancia de discursos, os mais famosos Parlamentos do mundo. Segundo o "Jornal do Brasil", os nossos deputados proferiram, na sessão legislativa óra encerrada, 2.892 discursos, o que dá uma media de 20 por dia.

Para produzir igual numero de discurso, a Camara dos Communs levou vinte annos, a Camara Franceza dez; a Camara Italiana sete; e a Camara Hespanhola (facil será imaginar a loquacidade de deputados hespanhoes...) cinco annos.

Infelizmente, porém, a maioria dos discursos não versou sobre materia legislativa. A minoria, empenhada em fazer obstrucção, levou a encher o tempo com rectificações de actas, discursos sobre interpretação do regimento interno etc. E, emquanto tal se fazia, a Nação pagava subsidios a obstruccionistas e não obstruccionistas tal e qual o sol, que illumina indistinctamente bons e maus.

O deputado que mais fallou foi o Sr. Barreto Pinto, que pronunciou 304 discursos, a despeito de uma viagem que emprehendeu á Europa emquanto funccionava o Congresso!

O lemma "res, non verba" parece ter sido substituido em nossa Camara por outro: "verba, non res".

V. MORATO CASTANHO
Cirurgião Dentista do Collegio Bom Pastor
Das 12 ás 21 hs.
RUA HELVETIA, 1018 — SÃO PAULO

EM PALESTRA COM O SR. ARCEBISPO D. JOÃO BECKER

(Continuação da 1.ª pag.)

Assim, pois, veio em boa hora a promulgação dos Estatutos da Acção Catholica pelo Episcopado brasileiro. Esse assumpto, aliás, já vinha preoccupando de longa data S. Excia. Revma., que já em 1929, abordou o assumpto em uma pastoral.

O INTEGRALISMO

"Quanto ao Integralismo, disse S. Excia. Revma., mantenho em todos os seus termos, o que affirmei em minha ultima pastoral. Quod scripsi scripsi, o que escrevi está escripto.

"Sustentei em minha Pastoral que o Integralismo não é necessariamente o unico caminho para a rechristianisação de nossas instituições politicas, e que, portanto, nenhum vinculo necessario existe entre a Igreja e o Integralismo.

"Quanto ás reivindicações da consciencia religiosa, já obtiveram ellas uma apreciavel victoria na Constituição de 1934, que representou um passo importante, no caminho de nossa rechristianisação completa.

"Affirma-se que o Estado liberal, tal qual existe na maioria dos Paizes modernos, não pode enfrentar efficazmente os problemas contemporaneos. Concedido isto, não se deduz dahi que o unico meio de reforma seja a creação do Estado integral ou Estado forte.

"Na França, por exemplo, os catholicos trabalham por uma grande reforma legislativa que institua o regime corporativo. Ainda recentemente, os catholicos francezes se reuniram em Angers, para em solemne congresso, estudar a fundo o assumpto. Tiveram uma benção particularmente affectuosa do Santo Padre. Mas os catholicos francezes, seja qual for o matiz politico que prefiram como cidadãos, não acham indispensavel subverter as instituições, para instituir o regime corporativo, e nem se veem forçados, para isto, a appellar para as organizações de tendencias fascistas, existentes na França.

"Aliás, cumpre notar que uma alteração radical em nossas instituições politicas, como deseja o Integralismo, não se pode fazer sem graves riscos.

"Quanto á autoridade conferida ao Chefe nacional, por exemplo, poderá ser benefica, se exercida com justiça, equidade e inteiro respeito aos direitos da Igreja.

"Supponha-se, no entanto, que o poder venha parar ás mãos de um chefe inspirado por ideas e sentimentos oppostos a esses. Não estariamos longe de uma situação analoga á da Allemanha".

Ouvindo essas moderadas declarações do Arcebispo de Porto Alegre, veio á mente de nosso representante a entrevista concedida pelo Sr. Plinio Salgado sobre a Pastoral em que Dom João Becker publicou pela primeira vez sua opinião completa sobre o integralismo. Declarou o Chefe Nacional que não tem culpa, se o Arcebispo de Porto Alegre é partidario de Jean Jacques Rousseau. Na Allemanha, a Igreja é accusada, não apenas de partidaria de Rousseau, mas de Marx!

Passou o Arcebispo Dom João Becker, a referir ao ultimo surto communista. De ha muito, que via avolumar-se a onda rubra, e chamava para o facto a attenção do Governo. Velo emfim a explosão. Mas espera da energia do governo e do espirito de fé dos brasileiros a destruição do virus communista. Mas a entrevista se prolongava. Não podendo monopolisar por mais tempo a attenção de S. Excia. Rvma, retirou-se o representante do "LEGIONARIO", com uma benção generosa do illustre entrevistado, que approveitou ainda a opportunidade, para lhe exprimir toda a sympathia que lhe inspira o Estado de S. Paulo.

Dr. Durval Prado
OCULISTA
R. Sen. Paulo Egydio, 15
Cons.: 14 a 17 horas
513|14 Tel. 2-7313

Paul Bourget

MICHEL D'ARNOUX.

Entre os escriptores modernos, exerceu Bourget das mais profundas influencias.

Os primeiros livros de Bourget datam de 1870.

Citemos entre os melhores: "La vie inquiète" (1873), "Lesaveux" (1882), "Essais psychologiques contemporains" (1883), "Physiologie de l'amour moderne" (1885). E sobretudo: "Cruelle Egnime" (1885), "André Cornélis" (1887), "Le Disciple" (1889).

Estes livros assignalam o acordar da razão contra o desregramento dos sentimentos; bem que ainda impregnados da influencia romantica do seculo XIX, são elles uma primeira reacção contra o "Mal du Siècle". Bourget tenta descobrir as causas dos males que opprimem a sociedade da élite, em França: o afrouxamento da fé em Deus, e o relaxamento da consciencia.

Segue-se a época do "maelstrom" universal — 1900 a 1930 — (guerra, crise economica mundial, crise politica internacional, crise moral, etc...).

As classes se libertam, o povo insufficientemente educado se revolta contra a ideia de hierarchia, concepções novas germinam na politica, os costumes se emancipam sem freios, o descontamento é geral.

E' muito importante recordar estes phenomenos para melhor apprehender a acção de Bourget como escriptor catholico.

Bourget, pensador, não é um jurisconsulto; não estuda estes phenomenos como economista. Analysa a sociedade, e as sociedades em seu conjuncto, mas como psychologo, isto é, por meio de analyses individuaes.

Elle não estuda, como fazem os sociologos, o problema social, pela analyse de uma sociedade para chegar finalmente ao homem; estudará, sim, o mal social, no coração, a saber o homem — alguns homens e algumas mulheres —, e por elles chegará ás relações sociaes.

Bourget mostrou como a psychologia ultrapassa efficazmente a sociologia; ou pelo menos que esta ganharia em decorrer daquella.

Bourget não separou os objectos destas duas sciencias, pois elle á analyse individual de seus retratos ajunta um sentido subjectivo que se applica á moral em geral.

Este psychologo é, pois, praticamente e efficazmente sociologo, pois que estuda e procura corrigir a sociedade, no **que ella tem de máu**, estudando e corrigindo de inicio o homem em si mesmo, e nelle a sociedade inteira.

Em seguida elle mostra sem difficuldade que a religião, que diz respeito directamente ao homem, age mais efficazmente sobre elle que a applicação de leis sociaes que o brunem mas o deixam máu, si elle é ruim.

Depois de "Le Disciple", seus principaes romances são: "L'etape" (1902), "Um divorce" (1904), "Le démon du midi" (1914), "Le sens de la mort" (1915). E entre os melhores livros de após guerra: "Lazarine" (1917), "Coeur pensif ne sait ou il va" (1924), "Un drame dans le monde" (1921).

Do ponto de vista literario Bourget é um escriptor de grande valor. Escriptor de detalhes — Bourget pode se extender por duas, tres, quatro paginas sobre pequenos factos, que dão a visão nitida do acto inteiro. Veja-se sobre isto "Un drame dans le monde" —, elle não se deixa hypnotizar pelos detalhes; não os observa senão em vista do objecto central que elle procura sempre, o que fez dizer a alguns que o romance de Bourget é um romance de these. Máu grado suas extensões, infelizes por vezes, Bourget não encara nunca o objecto de seu romance á direita ou á esquerda, mas sempre lá onde elle fôr central. Desse centro tudo irradia.

Desce, escreve elle proprio, ao fundo dos seres, á sua ignorancia, e os trago inteiros.

Sua méta, escreve Brunnetiére, "é de reproduzir as mil tragedias taciturnas e secretas do coração, de estudar a genese, a eclosão e a decadencia de certos sentimentos, de descobrir e contar situações de excepção, caracteres singulares".

Mas Bourget deixa ver bem outra cousa que simples quadros de excepção. Esta apreciação não justifica a gloria de Bourget. O homem attingiu mais altos cimos. A simples descripção psychologica não lhe basta mais. Elle constata que si nossa vida nos é muitas vezes dictada por principios ignorados por nós mesmos, que si nossos actos nos espantam frequentemente, é que esses actos merguilham em profundezas desconhecidas. E é justamente para o que tende o esforço psychologico de Bourget, e para o qual tendem todos os seus livros. Elle se esforça por nos revelar os principios secretos de nossos actos e de nossas paixões, mostrando que elles são a consequencia mediata ou immediata, directa ou indirecta do proprio estado de nossa consciencia e de nosso valor moral.

Quanto á moral, Bourget não cessa de ligal-a á ideia de Deus e da Religião. Elle tende a mostrar que as bases da felicidade individual e social residem na ordem moral, na ausencia da qual, não ha senão perturbações e soffrimentos. E accrescenta que esta ordem moral, individual ou social, não poderia se constituir nem sobretudo se manter sem a religião.

Pela moral, ou pela sua ausencia, elle descobre as leis do coração, os motivos das paixões consentidas, e as causas de uma multidão de males.

Preciso dizer, a este proposito, que esta faculdade de penetração, sobre o homem, torna Bourget, não obstante os defeitos que se lhe attribuem: these, extensões, "dandysmo", etc....., um dos escriptores mais profundos que tenham existidos.

Podem se contar entre os livros de Bourget: estudos, romances, novellas, poesias, mais de sessenta volumes de primeirissima ordem. A obra de Balzac não ultrapassa esse numero. Em Balzac quantas quedas. Em Bourget cada pensamento é verdadeiro, forte, fecundo. Cada um dos seus livros tende proporcionalmente ao grande trabalho realizado: a moral christã e ás miserias da alma moderna.

Dr. Celestino Bourroul
Resid.: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Consultorio:
R. Quintino Bocayuva, 35
— Das 3 ás 5 —

"VIDA"
Revista da Mocidade Universitaria
Directores:
F. da Gama Lima Filho
Francisco La Roque
Alberto da Britto Pereira
Alvaro Milanês
Nelson de Almeida Prado
Assignatura annual 5$000
Numero avulso $400
Praça 15 de Novembro, 101 2.º and. - Rio de Janeiro

O PROBLEMA DO ENSINO NO BRASIL, VISTO POR UM GRANDE EDUCADOR BRASILEIRO

(Continuação da 1.ª pag.)

Essas tres aulas de latim na 3.ª e 4.ª serie são um dispauterio que muito depõe contra os nossos fóros de povo civilizado. Da falta do latim, cujo poder formativo é incontestavel, provem, não só o atrophiamento intellectual da nossa juventude, senão tambem essa pavorosa ignorancia da lingua vernacula e a conseguente decadencia da nossa literatura.

Essa farça da **"lingua brasileira"** é um symptoma da assustadora degenerescencia cultural.

Lembrámo-nos a esta altura de pedir ao nosso entrevistado seu parecer sobre as conclusões a que chegou o Circulo de Estudos da A. P. C. do Rio, nesta materia.

Em longo artigo publicado no Jornal do Commercio de Domingo ultimo, que é o 14.º da serie, mostrei todas as deficiencias desses programmas redigidos pela benemerita associação, programmas que infelizmente não levam nenhuma vantagem aos que estão em vigor.

Ha ahi todos os vicios que acabo de assignalar. Esses distinctos professores, entre os quaes ha não poucos inspectores, mostram-se empenhados em manter a ultima reforma.

Foi essa a causa do lamentavel fracasso que malbaratou de todo tão louvaveis esforços.

Não é possivel concertar o que não tem concerto.

Urge uma reforma radical, é necessario reerguer tudo pela base, pois o que ahi temos não passa de um arremêdo de ensino.

— Referiu-se V. R. á "ridicula polyfurcação do curso gymnasial". Julga porventura que o curso complementar é desnecessario?

— Explico melhor o meu pensamento.

Julgo que o curso secundario deve durar no minimo 7 annos. Os poucos paizes europeus onde este dura 6 annos apenas, têm 6 e até 7 annos de escola primaria. Na Allemanha, o curso gymnasial se prolonga por nove longos annos. De oito annos é a sua duração na Italia, Austria, Inglaterra, Tcheco-slovaquia, Hungria, etc. Isso é demasiado para nós, mas não podemos contentar-nos com menos de 7 annos, mormente se se tomam em consideração as deficiencias do nosso ensino primario. O que eu condemno, porem, e nisto estou com os mais auctorizados pedagogos europeus, é a especialização prematura.

E' claro que tal systema é absolutamente incompativel com a cultura geral que é o fim principal do ensino chamado secundario.

Em Portugal ha, é verdade, após cinco annos de gymnasio, um curso complementar com duas secções, letras e sciencias. Já mostrei, baseado no testemunho de abalisados educadores portuguezes, os grandes males provenientes dessa medida retrograda.

Que haja entre nós 2 ou 3 typos de escola, como em muitos paizes da Europa, comtanto que ao gymnasio classico, sejam conferidos privilegios que attrahem para elle o escól da mocidade estudiosa.

E' verdade que na França a secção moderna é equiparada á secção rigorosamente classica e á secção latina, mas a condição desse paiz é muito diversa da nossa. Tem a França a sua tradição pedagogica, seus grandes sabios e letrados.

Demais, a comparação entre os alumnos que receberam a formação classica e as victimas do ensino moderno desmoralizou de tal maneira este ultimo que, no presente anno lectivo, mais de 3|4 dos meninos que se matricullaram nos collegios officiaes, se dirigiram para a secção classica.

A secção moderna é o refugio dos incapazes, que estariam melhor em uma escola profissional.

Aqui, se tivessemos organização similar, mais de 90 % dos alumnos correriam para a secção moderna. Seduzem mais as familias e os alumnos o francez e o inglez. Preferem-nos ao grego e ao latim, embora ao concluir o curso nada saibam nem de francez, nem de inglez e, o que é peior ainda, ignorem completamente a propria lingua.

Nesse curso uniforme de 7 annos deveria predominar a formação literaria, com uma media minima de 5 horas de latim por semana em todo o curso. O estudo do portuguez, com uma media de 3 a 4 horas deve abranger tambem todo o curso. Uma unica lingua viva, naturalmente o francez, a partir do 2.º anno até o 5.º inclusive, com uma media de 3 a 4 horas por semana. O grego nos 4 ultimos annos, com 4 aulas semanaes. A mathematica deve igualmente extender-se a todo o curso com uma media de 3 horas por semana.

A Historia e a Geographia nos cinco primeiros annos e o Desenho nos trez primeiros, como se faz na Austria e em outros paizes.

O estudo das sciencias physicas e naturaes, deve ser reservado para os trez ultimos annos e o estudo da Philosophia para os dois ultimos. O estudo das sciencias, nos primeiros annos do gymnasio é contraproducente. Estamos vendo qual é o resultado pratico de nossa indigestão de sciencia...

— Mas o artigo 150 da Constituição Federal não exige a manutenção do curso complementar?

E' evidente que a Constituição visa a organização actual do ensino e não pretende de nenhum modo coarctar a acção do Conselho Superior de Ensino, ao qual compete elaborar novos planos educacionaes de accôrdo com as necessidades do ensino e o progresso do paiz.

Esse ponto parece-me essencial. Mantida a polyfurcação do curso gymnasial, será malbaratado completamente o novo plano educacional. Com esse systema absurdo, antipedagogico, mesquinho, nunca teremos jovens bem formados, bacharéis de verdade, como succede na Italia, na Allemanha, na Belgica e em outros paizes.

Julga V. R. que a legislação escolar deve ser modificada?

— Sem duvida. Já estudei o assumpto em um longo artigo intitulado: **"As deficiencias da actual legislação escolar"**. Tentamos todos os systemas e todos falharam. Só nos resta adoptar o systema preconizado pelos paizes europeus que até hoje não encontraram melhor solução para o delicado problema.

Refiro-me ao exame de madureza, exame serio, demorado, no fim do curso, ou melhor, dividido em duas partes: o exame de algumas materias no fim do quinto ou sexto anno e o de outras na conclusão do curso.

Assim se faz na França e educadores italianos de grande nomeada advogam a mesma medida para o seu paiz afim de evitar os graves inconvenientes da sobrecarga.

Fóra dahi em vão procuraremos remediar o escandalo da corrida aos diplomas. A inspecção permanente não remedeia o mal. Os gymnasios multiplicam-se de modo espantoso. E' uma industria rendosa, já que o seu unico objectivo é conferir um diploma facil. Temos hoje talvez mais de 500 inspectores (ha mezes eram 490) e nunca foi tão grande a desmoralização do ensino.

Não é isto culpa dos inspectores, mas consequencia inevitavel da absurda organização escolar.

Se tivessemos um inspector para cada aula, os abusos seriam maiores ainda.

E' uma calamidade! Só não chega ao fim do curso, quem não quer. Ha por toda a parte, até nos melhores collegios, meninos quasi analphabetos na quinta serie. Mostrei como, graças ao exame de madureza, os collegios da França e da Italia eliminam no correr dos estudos cerca de 50 % dos alumnos e, não obstante isso no exame final, perante o jury official, succumbem na Italia cerca de 40 % e na França, onde a selecção e os estudos não são tão rigorosos, mais de 50 %.

Aqui todos sabem o que succede.

Além de ser contraproducente e nefasta para a efficiencia e desenvolvimento do ensino, a inspecção permanente acarreta despesas avultadas que oneram sobremaneira o ensino secundario, tornando-o privilegio exclusivo das classes abastadas. Como vê o Snr. isso não fica bem em um paiz onde se cantam tantos louvores á democracia. Devemos difficultar o ensino, operando uma selecção racional mediante a exclusão não dos pobres, mas dos incapazes.

— Como deverão ser constituidos esses jurys?

— "Evidentemente delles devem fazer parte professores tanto do ensino official como particular. Assim se faz na Belgica e na Italia e é esta uma medida justa e necessaria em um paiz como o nosso, onde a grande maioria dos estudantes frequentam estabelecimentos de ensino particular. Entre nós especialmente, onde tudo se subordina á politica, o monopolio do ensino tem acarretado males gravissimos que malbaratam toda a obra educacional".

Passando a uma outra ordem de idéas perguntámos ao nosso entrevistado: "V. Revma. não acha que caminhamos para uma "direita educacional", a se tomar por termo as recentes declarações officiaes?"

— E' muito para lamentar que alguns educadores sectarios, nos quaes a presumpção corre parelhas com a superficialidade, pretendam, em nome da escola nova (que o que tem de melhor é cousa muito velha), imprimir ao nosso ensino uma orientação inteiramente materialista.

O Presidente da Republica, bem como o Ministro da Educação e o actual Secretario da Instrucção do Rio, Dr. Francisco de Campos, mostram-se deveras empenhados em imprimir novos rumos ao problema transcendental do ensino.

Os tristes acontecimentos que acabam de enlutar a Patria são, em grande parte, o fructo de quasi 50 annos da laicismo. Mostrei, em um artigo sobre o aspecto moral do problema do ensino, os males incalculaveis que o laicismo tem causado na França.

Milhares de professores communistas ensinam ás creanças da escola primaria e aos alumnos do curso secundario que a bandeira franceza é um trapo que deve ser lançado no esterquilinio, que os defensores da Patria são salteadores, que o culto da Patria é uma irrisão.

O governo sabe disso, mas em vão se tem esforçado para impedir os fructos amargos, do laicismo retrogrado e deformador. Promover a impiedade entre a juventude das escolas é abrir as portas ás incursões dos vandalos do seculo XX.

PESSIMISMO JUSTIFICADO

Como perguntassemos ao P. Vieira quaes eram suas esperanças a respeito do novo plano educacional, obtivemos a seguinte resposta:

— Seria flagrante injustiça pôr em duvida a rectidão de intenção do Ministro da Educação, Dr. Gustavo Capanema.

Mas duvido muito que a acção intelligente e moralizadora do digno Ministro consiga o seu objectivo. Em materia de ensino ha entre nós preconceitos inveterados e estes difficilmente se corrigem.

Haja vista o programma da A. P. C.

Uma sabia legislação escolar iria de encontro a mil interesses subalternos. Seria necessario enxotar do sanctuario do ensino uma turba de profanadores que o exploram indignamente. Promulgam-se leis sobre o ensino para attender tão somente a interesses individuaes. Ahi estão os factos de hontem e de hoje.

E' possivel, porem, que alguma cousa se consiga.

— Acha V. R. que o plano nacional de educação deve ter duração periodica, limitada, inquirimos finalmente.

— Julgo que qualquer limitação de tempo, feita assim **a priori** é de todo injustificavel. Uma reforma deve subsistir emquanto nella não se verificarem falhas e erros que a tornem inexequivel ou incompativel com a finalidade do ensino.

Ninguem pensa e creio que nem tão cedo ninguem pensará na Italia em repudiar a sapientissima reforma Gentile, levada a effeito em 1923 e que tem produzido fructos opulentissimos. Se, porém, na elaboração do novo plano educacional nos desviarmos do caminho seguido pela Italia e pelos paizes mais cultos da Europa, não terá cabimento essa preoccupação porque dentro de alguns annos veremos que não foram eliminados os males actuaes e a ideia de uma nova reforma surgirá naturalmente, até que um dia nos resolvamos a tomar o verdadeiro caminho do qual nos temos afastado.

PALAVRAS DE INCENTIVO

Ao despedir-nos do illustre jesuita que S. Paulo hospedou, S. Rvma. teve ainda estas palavras de applauso ao nosso jornal, pelo que nos captivou ainda mais:

"Cumprimeto-o, e, por seu intermedio O LEGIONARIO que recebemos no Rio e costumamos ler com muito interesse. Sente-se nelle a alma vibrante da mocidade, toda feita de enthusiasmo e de são optimismo. Continuem a obra começada com tanta galhardia. Que O LEGIONARIO passe logo a ser o grande hebdomadario da mocidade paulista.

Combatam sempre o bom combate com o ardor e convicção de quem se põe a serviço de uma Igreja que vem lutando ha 20 seculos, assignalando cada batalha com um esplendido triumpho. Os inimigos de hontem não eram menos assanhados que os de hoje. A estes, pois, está reservada a mesma sorte".

AS GRANDES COMMEMORAÇÕES CATHOLICAS DESTE MÊS

(Continuação da 1.ª pag.)

votos da assembléa foi eleito Papa, escolhendo o nome de Pio. Tendo sido durante 23 annos, prefeito da Bibliotheca Ambrosiana de Milão, fôra chamado a Roma por Pio X para dirigir a Bibliotheca do Vaticano. Bento XV fel-o diplomata enviando-o á Polonia em Junho de 1918, como visitador apostolico. Terminada a guerra foi nomeado para primeiro nuncio no mesmo paiz, então restaurado. Em 1921 veio substituir o Cardeal Ferrari na séde archiepiscopal de Milão, pouco depois recebeu o chapeu cardinalicio e alguns mezes mais tarde ascendia á mais alta dignidade da hierarchia sacerdotal sob o nome de Pio XI.

Iniciando seu pontificado com a restauração de uma pratica que fôra abolida depois de 1870, o novo Pontifice deu sua primeira bençam, "Urbi et orbi" da "loggia" exterior de São Pedro, para que, segundo o communicado então publicado "ella fosse dirigida não somente ao povo presente na praça, mas a todas as nações e a todos os homens, e que ella lhes levasse o presagio e o annuncio da pacificação universal, á qual todos aspiravam ardentemente." A 12 de Fevereiro realisou-se na Basilica de São Pedro a cerimonia da coroação do Summo Pontifice, após a qual Pio XI renovou a bençam "Urbi et Orbi", dada da mesma "loggia" de São Pedro. Taes as duas datas deste mez, carissimas aos corações catholicos, ás quaes se junta ainda a 11 do corrente, a do 7.º anniversario do Tratado de Latrão, que resolveu definitivamente a questão romana, e que constitue, uma das provas do brilho inconfundivel do Pontificado deste grande Papa dos tempos modernos, que é Pio XI. Em nenhuma dellas, devem os catholicos, subditos fieis do Pontifice Romano, deixar de unir suas orações ás de toda a Christandade, orando pela conservação de S. Santidade e pela paz e expansão sempre crescentes da Igreja Catholica Romana.

CURSO PREPARATORIO DE FORMAÇÃO JORNALISTICA

(Continuação da 1.ª pag.)

pelo Prof. L. Van Acker é composto pela Directoria desta folha.

O Curso Preparatorio de Formação Jornalistica destina-se aos funccionarios desta folha, no entanto poderão assistil-o, como ouvintes, quaesquer pessoas interessadas.

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Av. Brigadeiro Luiz Antonio N. 3005 - C. 2
Telephone: 4-0347
CAPITAL

NOTA INTERNACIONAL

O LEGIONARIO

Anno IX | São Paulo, 2 de Fevereiro de 1936 | NUM. 190

JORGE V

DENEY SALES.

Na contingencia humana, o Rei da Inglaterra, tendo attingido, em 6 de Maio p. p. o pinaculo, com as festas jubilares, tinha que começar a declividade. E a Providencia foi-lhe favoravel, arrancando-o do mundo assim que se encerrou o anno jubilar de seu reinado.

A morte de Jorge V não teve entre nós a repercussão correspondente á grandeza do monarcha. E' que a formula liberal o rei reina mas não governa, para a opinião brasileira, domina na Inglaterra. Nada mais erroneo.

A Inglaterra não tem constituição escripta, e por isso inumeros casos novos ficam sujeitos directamente ao rei, além da influencia que sua opinião pode ter sobre o parlamento.

O reinado de Jorge V ficará na historia como a conclusão da marcha das instituições inglezas, com a concessão do suffragio universal, o abandono do liberalismo economico, e a ascensão, pela primeira vez, dum filho do povo á chefia do poder, que até então era aristocratico. Houve ainda grandes momentos criticos no seu reinado, como a guerra, e a victoria eleitoral dos trabalhistas — entre os quaes muitos republicanos — não vacillando Jorge V em entregar-lhes o poder. A questão Irlandeza tambem foi, como é sabido, resolvida pelo rei, depois que os politicos haviam fracassado. E para tudo isso Jorge V, se não tinha a intelligencia brilhante de Eduardo VII, tinha uma vontade ferrea. Sua energia e força de caracter, alliada á bondade e delicadeza de trato eram seus traços caracteristicos. E soube sempre agir com prudencia, pois suas prerogativas vão até poder desfazer qualquer acto do governo, dissolver o exercito e a marinha, firmar a paz ou declarar guerra, exonerar qualquer funccionario, annullando em muito pouco tempo o Imperio.

A importancia do Monarcha cresceu, se possivel, depois de 1926, com a declaração Balfour, o verdadeiro estatuto do Imperio, que, aliás, não fez mais que reconhecer um estado de facto. A declaração Balfour, completada cinco annos mais tarde pelo Estatuto de Westminster, reconheceu o direito que têm os dominios de se governarem livremente, e até de se separarem do Imperio.

Inglaterra, Canadá, Australia, Africa do Sul, Irlanda, Terra Nova, Nova Zelandia, e agora Rodesia do Sul constituem uma sociedade de nações livres, como disse Baldwin, submettidas apenas ao laço monarchico. Jorge V soube manter preso esse laço, mas sua ruptura poderá depender de um homem. E os inglezes têm confiança que Eduardo VIII não será esse homem.

ALFAIATARIA Barrella Tel. 2-1790
S. PAULO R. S. BENTO, 14 Salas 1e 2

— Descontos especiaes aos Srs. Congregados —

A GUERRA MAIS FACIL

Um jornalista americano, tendo obtido recentemente uma entrevista com Mussolini, conta que este o recebeu ao entardecer de um dia de trabalho estafante. O Duce tinha impressos no rosto energico os signaes de uma fadiga intensa. Além disso, ou talvez por isso, o gesto rude, concentrado, aspero. Accrescia que, devido ao apertado regime de economia a que todos os italianos estão se entregando, no Palacio de Veneza não havia lume acceso, apezar do frio que fazia, o que transformava o salão do novo Cezar numa geladeira.

Entrando, deu com Mussolini a beber um copo de leite quente. Depois de curta conversação o chefe dos camisas-pretas mergulhou num vasto silencio. Olhou demoradamente atravez de uma janella e, de repente, voltando-se para seu interlocutor, exclama: "Creia-me si lhe digo que preferiria estar no "front".

Depois, como si houvesse meditado no que dissera: "Aquella guerra é mais facil", terminou.

A exactidão da anedocta corre por conta do jornalista americano.

Emissões de televisão, em França

PARIS — A quarta emissão publica de televisão pelas estações emissoras do Estado, feita a 29 de dezembro ultimo, foi recebida em grande numero de edificios publicos onde haviam sido installados receptores.

As emissões tiveram tanto exito que o Ministro das Communicações, annunciou que possivelmente será emittido, de forma permanente, pelas estações do Estado, um programma de televisão.

Tem novo vigario economo a Parochia de Santa Cecilia

Retorna á parochia de S. Cecilia, donde sahira para leccionar Historia Escolastica e Patrologia no Seminario Central da Immaculada Conceição, o Revmo. P. Dr. Luiz Gonzaga de Almeida. S. Revma. aguardará, na qualidade de vigario-economo da parochia a nomeação da S. Sé como parocho da mesma, segundo a indicação da autoridade metropolitana de S. Paulo.

Mais demorado ainda que fosse o afastamento do R. P. Luiz G. de Almeida, da parochia, certamente viria encontrar da mesma forma o acolhimento filial dos numerosos amigos cecilianos que grangeou graças a seu trato affavel e virtudes acrysoladas, quando coadjuctor da Parochia.

Por provisão assignada em igual data, volta o Revmo. Pe. Antonio Marcial Pequeno ás funcções de coadjuctor, após ter desempenhado o cargo de que é novo occupante o P. Luiz G. de Almeida. Vigario economo desde que foi sagrado o segundo bispo de Santos, S. Excia. Revma. D. Paulo de Tarso Campos, o Revmo. P. Marcial volta á coadjutoria de Santa Cecilia depois de durante cerca de seis meses ter

Pe. Dr. Luiz Gonzaga de Almeida

com brilhantismo e zelo continuado a tradição da grande parochia de São Paulo.

Ao antigo e ao novo vigario de S. Cecilia, assistentes ecclesiasticos deste jornal, na qualidade de directores da C. M. de S. Cecilia, O LEGIONÁRIO apresenta respeitosos cumprimentos.

As forças da França catholica

A Acção Catholica Franceza — Tres milhões de adherentes á Federation Nationale Catholique — A Liga Feminina da A.C.F. congrega 2 milhões de Senhoras — As organizações da Juventude Catholica — Mais de um milhão de alumnos nas escolas primarias, secundarias e Universidades Catholicas.

Publicámos em nosso ultimo numero um apanhado sobre a França politica. Apenas incidentalmente e tomando-as como elementos de ordem no caso de um movimento esquerdista, nos referimos ás suas forças catholicas. E' agora opportuno mostrar o que ellas são, e como agem.

A ACÇÃO CATHOLICA NA FRANÇA

O Conselho Central da Acção Catholica da França, é formado por um presidente ecclesiastico, actualmente Mons. Estanislau Courbe, por dois assessores, um ecclesiastico e outro leigo e por um procurador geral. Ao seu lado ha 3 comités consultivos: um de Ensino, agora presidido por Mons. Richaud, Bispo Auxiliar de Versailles, um de Acção Civica sob a direcção do general de Castelnau e um de Acção Social presidido pelo snr. Reverdy. Seus planos comprehendem 3 typos de obras:

as parochiaes sob a direcção dos bispos e vigarios;

as diocesanas sob a direcção dos bispos;

as interdiocesanas sob o direcção do Episcopado e do Conselho Central.

Periodicamente ha em Pariz uma reunião de Arcebispos e Bispos para resolver as questões urgentes e estudar os programmas e actividades da A. C.

ACÇÃO E DEFEZA RELIGIOSAS

A Federação Nacional Catholica foi fundada em 1924 pelo general de Castelnau, quando da subida ao poder do snr. Herriot, momento em que se julgou que iam recomeçar as luctas anti-clericaes. Tem ..... 3.000.000 de adherentes, (homens), e tem realisado manifestações externas agrupando mais de 80.000 homens. Já no inicio de sua actividade quebrou a offensiva maçonica de Herriot, conseguindo que a embaixada no Vaticano não fosse supprimida, que as Congregações Religiosas permanecessem na França e que as leis laicas não fossem introduzidas na Alsacia e Lorena. "Seu campo é o da vida publica" declara o general de Castelnau seus orgãos de publicidade são "Credo", "France catholique" e "France — Monde Catholique".

A Liga Feminina da Acção Catholica Franceza é um movimento de idéas cujo fim é fazer frente ás necessidades actuaes". Congrega 2.000.000 de mulheres, dá ás suas adherentes uma formação social e civica e tem por orgãos "Le Petit Echo" e "La Ligueuse". Ha ainda o "Secretariado Central das Federações Diocesanas de Jovens", centro de documentação e orgão de ligação do movimento da juventude feminina, a Liga dos Sacerdotes Antigos Combatentes, a Liga do Antigo Combatente Religioso, a União das Obras Operarias e o Comité do Contencioso.

A JUVENTUDE CATHOLICA

A Associação Catholica da Juventude Franceza fundada em 1886 por Alberto de Mun, agrupa 200.000 moços de todas as classes sociaes. Os grupos especialisados masculinos são os seguintes:

J. O. C. com 28.000 operarios contribuintes e 50.000 adherentes divididos em 700 secções locaes e 83 federações regionaes.

J. A. C. com 35.000 socios das regiões agricolas.

J. M. C. (Juventude Maritima Catholica) com 7.000 moços.

J. E. C. com 10.000 estudantes divididos em 300 secções e 25 federações.

J. I. C. fundada recentemente e já com 10.000 socios de moços das classes media e burgueza.

Ha ainda 100.000 moços que se acham em pequenos grupos e que mais cedo ou mais tarde entrarão nos novos quadros.

Para os universitarios existe a Federação Nacional dos Estudantes Catholicos com quasi 10.000 moços divididos em 40 grupos em 16 cidades universitarias. Para cada Faculdade ha grupos especialisados. Sob a direcção do general Guyot de Salins, os meninos estão reunidos em uma associação escotista os "Scouts de France" com 55.000 membros; desde 1920, 1500 entraram nos Seminarios. Finalmente ha a Federação Gymnastica e Esportiva com 200.000 socios divididos em 3.070 sociedades, as Equipes Sociaes, fundadas por Robert Garric, com 7.000 socios, os Voluntarios do Papa e outras pequenas associações.

A Juventude Feminina, reunida na Associação das Jovens, conta 180.000 socias com diversos ramos especialisados: J. A. C. com 6.000, J. E. C. com 30.000, J. I. C. com 2.000 e Jovens urbanas com 90.000. As Equipes Femininas possuem 8.000 socias; outras associações da juventude feminina são a União Noellista com 100.000 adherentes, as Flores de Lys com 90.000, a Associação Catholica das Obras de Protecção da Jovem, e para as meninas, as "Guides de France" com 13.000 socias.

NO TERRENO SOCIAL

E' intensa a actividade social dos catholicos francezes. Como organisações sociaes, de interesse commum, de ensino e de educação social ha a Acção Popular, fundada pelos Jesuitas e que constitue uma especie de "laboratorio intellectual" dando ao apostolado social, idéas, doutrinas, methodos e exemplos, a Academia de Educação e de Auxilio Social Mutuo, as Semanas Sociaes da França, realisadas annualmente desde 1904, a União de Estudos dos Catholicos Sociaes, a União Feminina Civica e Social, a Acção Social da Mulher, a Escola Normal Social, a Obra dos Circulos Catholicos de Operarios, etc.

Na caridade, além das Conferencias de S. Vicente de Paulo, tão disseminadas, ha a Associação das Damas de Caridade de S. Vicente de Paulo, e o Secretariado das Obras de Hygiene e Saude. Na defeza da familia, além da conhecidissima Associação do Casamento Christão, ha a União das Associações Catholicas dos Chefes de Familia, a Obra da Adopção, para os orphãos etc.

No terreno profissional o mais importante organismo catholico é a Confederação Franceza dos Trabalhadores Christãos, reunindo actualmente 835 syndicatos. Na acção politica que ella tem emprehendido, seus resultados tem sido satisfactorios contando actualmente só na região do Norte, que é fortemente "Frente Popular", 61 conselheiros municipaes. Ha tambem um grande numero de uniões profissionaes catholicas; a dos Engenheiros com 8.000 membros, a dos Bancarios com 6.000, a da França Agricola com 25.000, a dos Enfermeiros com 7.000 etc.

IRRADIAÇÃO INTELLECTUAL

Installada na séde da Acção Catholica em Montemartre, existe uma Central Catholica do Cinema e do Radio. Ha em toda a França mais de 1.000 cinemas dirigidos por sacerdotes ou sob seu controle e no que diz respeito ao Radio ha emissões catholicas no Posto Parisiense, no Radio Pariz, Radio Luxemburgo e Radio Normandie.

O ensino primario catholico é dado em 1.165 escolas, frequentadas por 931.667 alumnos e contando 31.870 professores; ha mais, 429 escolas primarias superiores e 72 escolas normaes. O ensino secundario é administrado em 825 estabelecimentos nos quaes 175.000 alumnos são instruidos por 12.216 professores. O ensino superior é dado em cinco Institutos Catholicos localisados em Pariz, Lyon, Angers, Lille e Toulouse. Só o de Pariz dirigido pelo Cardeal Baudrillart, conta 2.184 alumnos, divididos em suas Faculdades de Direito, Theologia, Philosophia, Letras, Sciencias, Sciencias Economicas, Estudos Sociaes e Linguas Orientaes. No de Lille ha tambem uma Faculdade de Medicina, uma Escola de Sciencias Sociaes e Politicas, uma de Serviço Social uma de Jornalismo e uma de Altos Estudos Commerciaes. Finalmente no ensino profissional, ha numerosas escolas de Agricultura, Industria e Commercio, muitas ligadas aos Institutos Catholicos. Ha numerosas obras que reunem centenas de milhares de socios em favor do ensino catholico, para cuja manutenção os catholicos da França dão annualmente mais de .... 500.000.000 de francos.

A renovação catholica na litteratura franceza contemporanea é demais conhecida; Paul Bourget, fallecido ha pouco, Henry Bordeaux, Louis Bertrand, François Mauriac, George Goyau, Paul Claudel, Louis le Cordonnel e tantos outros, são populares entre nós. Finalmente uma palavra para a imprensa catholica franceza; é numerosa, bem feita, de grande valor apostolico e efficientemente protegida pelos catholicos — "La Croix", "Les Etudes", "Sept", "La Revue des Jeunes" e "Le Document", "Vie Catholique" e uma infinidade de outros.

Essa é a França Catholica, que dirigida por um clero eminentemente culto e apostolico, e "Le Document" de que extrahimos estes dados nos dá informes sobre sua formação e sobre sua actividade, os quaes serão publicados posteriormente. E' a guarda fiel das tradições de S. Luiz e de Santa Joanna d'Arc, como diziamos em nosso ultimo numero. E com uma catholicidade tão activa e tão generosa podemos estar seguros de que a victoria será sua e a filha primogenita da Igreja não passará nunca pelas amarguras da apostasia e do abandono da verdadeira religião.

Electrocutado ao querer cortar um cabo

SARAGOÇA — Com o fim, segundo se crê, de perturbar uma reunião da Juventude Catholica, que ia ser celebrada na aldeia de Andorra, tentou-se cortar um cabo de conducção de electricidade.

Um novo Kulturkampf?

Importantes declarações de um membro do Episcopado allemão sobre as difficuldades por que passa o catholicismo no Reich, na hora actual.

S. Excia. Revma. o Arcebispo de Frigurgo-en-Brisgan, na Allemanha, Mons. Groeber, membro da commissão episcopal que tratou com o governo allemão, sobre a applicação da Concordata, recentemente endereçou ao seu clero uma carta pastoral em que são enumeradas as queixas que os catholicos allemães podem formular contra a situação a que se acham reduzidos em seu paiz.

Das passagens do importante documento, que abaixo transcrevemos, pode-se deduzir a que lamentavel estado o nacional-socialismo reduziu as esperanças que se concretizavam na Concordata assignada por Von Papen, em nome do governo do Reich, com a Santa Sé.

Não é absolutamente injustificado que, diante das accusações do Mons. Groeber, que damos a seguir, já se ouça com insistencia falar num novo Kulturkampf, que venha trazer dias sombrios de soffrimento para os catholicos allemães.

"Lastimamos profundamente que certas obras e panfletos, hostis á religião catholica, tenham recebido approvação official, chegando as estações superiores e impol-os á consciencia catholica.

"Lastimamos que se entrave e prohiba absolutamente a publicação de folhas catholicas, que refutam d'uma maneira clara e objectiva a campanha de descredito, promovida contra a religião e o clero, desmascarando, no campo puramente scientifico e historico, os ataques odiosos contra Roma.

"Deploramos todos os esforços feitos para lesar e até mesmo suprimir totalmente o direito christão da Igreja sobre a juventude e sobre a escola e sobretudo os esforços feitos para arrancar a juventude á influencia da Igreja.

"Lastimamos que se lance propositadamente o descredito e se estabeleça a confusão em questões puramente ecclesiasticas ou religiosas, sobretudo contra a Acção Catholica, que, noutros paizes, se exerce livremente, com o pleno assentimento dos poderes do estado.

"Lastimamos o abuso que se está fazendo de certas expressões, taes como a de "catholicismo politico — catholicismo que na realidade não existe por assim dizer em nenhuma parte — e de que se usa como de instrumento de guerra contra a religião catholica.

"Lastimamos que se procure eliminar a influencia da religião da vida publica e que se pretenda reppellir a Igreja para um campo puramente cultural e diminuir ou mesmo até prohibir inteiramente todas as manifestações religiosas fóra dos edificios do culto, por exemplo, as processões, as peregrinações e a existencia de organizações catholicas.

"Isto não é sómente contrario á Concordata, mas á propria natureza da religião e da Igreja, á historia do nosso povo e á liberdade pessoal do homem.

"E'-nos, alem disso, bastante doloroso constatar que, apezar do artigo 4 da Concordata, os bispos catholicos, no pleno exercicio das suas funções, não podem falar nem escrever livremente para se defenderem a si proprios, a Igreja e a religião contra os ataques feitos á fé em Deus; e se os bispos ousam defender-se, como é seu dever, as suas cartas pastorais são confiscadas, a sua leitura prohibida e chegam mesmo até a ameaçal-os com a prisão e com multas pesadas, baseando-se para isso numa velha lei do tempo do Kulturkampf.

"Lastimamos que, na maioria das vezes, as obrigações, livremente acceitas, pelo governo allemão, na Concordata, se considerem letra morta, quando se trata, por exemplo, de permittir aos membros da organização da Juventude do Reich que cumpram os seus deveres religiosos, nos dias de festa e nos domingos.

"Lastimamos que os membros dessa organização sejam forçados a cumprir actos, que não estão de accordo com as suas convicções religiosas e as suas obrigações moraes.

"Lastimamos que se ataque de novo a existencia e a vida das organizações da Juventude Catholica, cuja propriedade foi confiscada, não podendo estas associações por outro lado, alcançar justiça, quando são atacadas por membros de outros organismos do Estado.

"Julgamos ainda que é inteiramente contrario á liberdade, garantida pela Concordata, prohibir a acção da caridade catholica, nas instituições publicas, assim como a prohibição de colletas, feitas em nome da Igreja, e de restringir de tal forma a liberdade dos catholicos que estes não podem continuar a manter as suas obras.

"Lastimamos que os funccionarios publicos sejam perseguidos, demittidos e prejudicados nos seus direitos, por causa das suas convicções catholicas, porque não querem fazer violencia ás suas consciencias.

"Accusam-nos de falar do Kulturkampf e de propalar boatos falsos, no estrangeiro; mas não é nossa culpa que, chegando estes e outros factos ao conhecimento da imprensa extrangeira, se diga lá fóra que a situação religiosa na Allemanha apresenta todas as circunstancias dum verdadeiro Kulturkampf".

MAIS UM QUE VOLTA CURADO

Durante uma greve na industria textil, em Gasconia (Carolina do Norte, Estados Unidos) houve alguns disturbios em que foi morto um policial. Detidos sete operarios como culpados, não foi possivel, porem, precisar exactamente sua responsabilidade, tendo-os o juiz deixado em liberdade provisoria, prestada a devida fiança.

Aproveitando dessa liberdade os operarios fugiram para a Russia, paiz dos seus sonhos.

Depois de dois annos de permanencia no "Paraizo" sovietico, um delles, chamado Fred Bill, regressou aos Estados Unidos, onde, ao chegar, declarou:

— "Prefiro o carcere de Carolina á liberdade da Russia Sovietica. A alimentação de um presidiario americano vale mais do que a ração de fome que recebe um operario especializado de qualquer fabrica da U.R.S.S.".

Abram-se as fronteiras da Russia, e, em pouco tempo, o "Paraizo" dominado por Stalin será mais despovoado que o deserto de Gobi...

ATWATER KENT

O RADIO COM "A VOZ DE OURO"

NÃO ADQUIRA UM RADIO SEM ANTES OUVIR UM DOS AFAMADOS MODELOS DE 1936, RECEM-CHEGADOS.

Compre QUALIDADE a preço conveniente!
A' venda nas boas casas do ramo.

DISTRIBUIDORES GERAES:

ISNARD & CIA.
CASA FUNDADA EM 1868

Rua 24 de Maio, 88 - Fones: 4-3587 e 4-5461
Endereço Teleg. ENGLEBERT — Caixa Postal, 2028

O LEGIONARIO

Director: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA — Redacção e administração: R. Immaculada Conceição, 5 - Caixa Postal, 3471

ANNO IX | Redactor-chefe: J. SABORIDO | S. Paulo, 16 de Fevereiro de 1936 | Gerente: CARLOS ELIAS AUN | Num. 191

A' Margem dos Factos

Commemorando o 339.º anniversario da morte dos 26 martyres da religião Catholica no Japão, a Liga Catholica dos Japonezes de São Paulo mandou celebrar u'a missa solenne na Igreja de São Gonçalo, com grande assistencia de elementos da colonia nipponica.

E' extraordinario o apostolado exercido pela Igreja Catholica, entre a colonia japoneza de São Paulo, cujos membros tornando-se ardorosos catholicos, cada vez mais vão se ambientando em nossa terra. E, emquanto o problema da immigração oriental não passa das discussões do Congresso, a Igreja Catholica presta este admiravel serviço á nossa Patria, preparando, pela catholisação dos japonezes, a sua rapida assimilação em nosso meio.

* * *

O embaixador brasileiro no Mexico, em declarações á imprensa, disse que o ensino leigo está definitivamente implantado no Mexico, depois da tremenda lucta entre o governo socialista e a Santa Sé, e que o sr. Lazaro Cardenas hostiliza, abertamente, a "politica do clero", tendo mesmo chegado a sepultar a liberdade religiosa. Accrescenta ainda que, apezar de ser o Mexico o unico paiz da America que se manifestou contra a religião, nem por isso deixou de ter optimas relações com todos os Estados extrangeiros.

Ora, uma vez que a frente unica americana contra o communismo vem obtendo, ultimamente, magnificas victorias, principalmente na America do Sul, impõe-se, tambem, uma acção em conjuncto contra a politica francamente communista do sr. Cardenas, que constitue seria ameaça á vida de todos os outros novos irmãos americanos. Todos os paizes deveriam se manifestar contra a orientação nefasta desse governo, cooperando com o nobre povo mexicano na lucta contra os seus barbaros governantes que, evidentemente, recebem ordens de Moscow.

* * *

Ha quem insinue que o perigo communista na America do Sul, é phantasia do governo brasileiro para manejos politicos. Entretanto, ainda este mez, foi rejeitado em Buenos Ayres o pedido de inscripção do Partido Communista que ficou, assim, impossibilitado de concorrer ás proximas eleições nacionaes do dia 13. Evidentemente, tal attitude das autoridades argentinas provam a realidade do perigo communista em toda a America, e desmente as insinuações de muito machiavel-mirim da opposição.

* * *

Noticiam os telegrammas da Allemanha que a Santa Sé se oppõe ao estabelecimento de qualquer "modus vivendi" entre o regimen nazista e os catholicos, emquanto o Partido Nacional-Socialista não definir um artigo de seu programma, em que estabelece a compatibilidade entre a doutrina hitlerista e o Christianismo.

Realmente, a palavra "Christianismo" tem recebido as mais diversas interpretações, das quaes uma é a do famoso "Christianismo positivo", christianismo alheio a qualquer differença de crenças ou confissões christãs, e superior, portanto, á autoridade religiosa de Roma.

E' á sombra dessas interpretações, que se tem affirmado a incompatibilidade entre o Catholicismo e o Nazismo, nos arraiaes hitleristas, e se tem perseguido e reduzido ao captiveiro innumeros elementos exponenciaes da vida religiosa allemã.

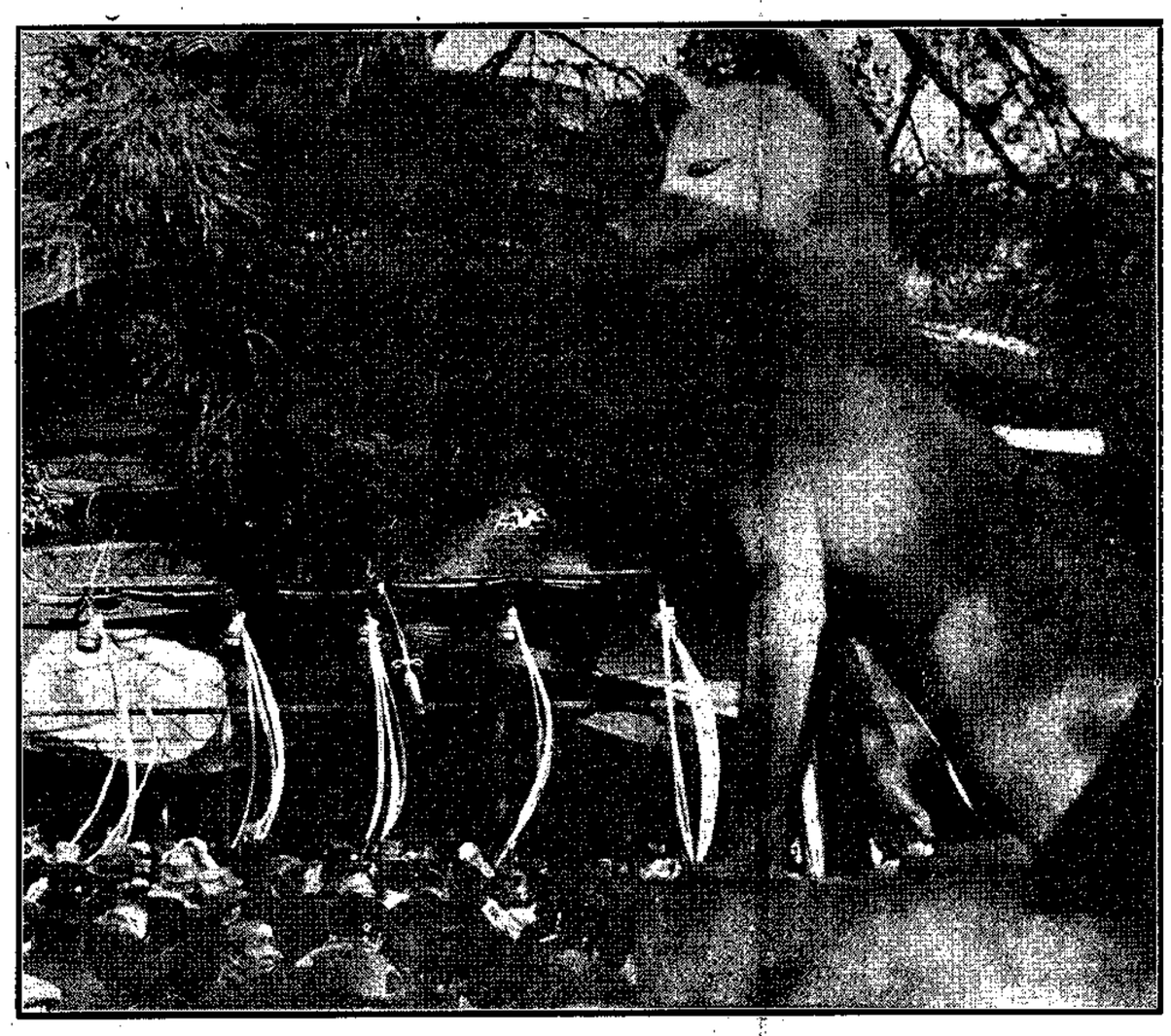
* * *

Lendo essa noticia, lembramo-nos involuntariamente dos que, no Brasil, pretendem appellar para o Christianismo, pura e simplesmente, como taboa de salvação para o Brasil.

(Continúa na 3.ª pagina).

O Culto da Raposa no Japão

A 5 do corrente, a Liga Catholica Japoneza de São Paulo commemorou com uma Missa solemne celebrada na Igreja de S. Gonçalo, os chamados 26 Martyres do Japão. Foi a 5 de Fevereiro de 1597 que esses heróes da Fé, entre os quaes se destacam S. Pedro Baptista, O. F. M., S. Paulo Miki, S. J. e S. Gonçalo, O. F. M., foram crucificados em Tateyama, nos arredores de Nagasaki; em 1862 foram canonisados por Pio IX e hoje são universalmente conhecidos. A proposito dessa festa promovida pelos japonezes catholicos de S. Paulo, e durante a qual usou da palavra o Pe. Guido del Toro S. J., queremos chamar a attenção dos nossos leitores para a maravilhosa obra de apostolado que este grande sacerdote com a modestia que o caracterisa, desenvolve entre os japonezes desta Capital. São já alguns milhares de convertidos, é um Collegio que se eleva no Ypiranga, são vocações religiosas que se descobrem e se cultivam. E' tambem um trabalho intenso de nacionalisação pois catholicisar os nipponicos equivale a integral-os completamente no meio brasileiro, que, affirmamol-o com pleno conhecimento de causa, elles admiram e amam sinceramente.



Em outra pa'te deste jornal publicamos hoje um interessantissimo artigo de autoria do dr. Francisco Xavier Sató, illustre intellectual catholico, japonez, residente nesta capital; para elle recommendamos a attenção dos nossos leitores a cuja meditação entregamos tambem o cliché, que emcima estas notas; representa elle o culto idolatrico da raposa, tal como é praticado ainda no Japão. E' o contraste entre a luz e a trêva, entre a verdade e o erro. Mas, para que o ideal seja attingido, para que o sangue daquelles 300.000 martyres, a que se refere o dr. Francisco Xavier Sató, não se tenha vertido inutilmente para o Japão, ainda ha muito que realisar e especialmente que orar.

A Exposição de Imprensa Catholica

Seria preciso desconhecer extranhamente personalidade gigantesca de Pio XI, para se illudir sobre o preceito que S. S. tirará, na ordem pratica das coisas, da exposição mundial de imprensa catholica, a realisar-se brevemente no Vaticano, sob os auspicios da Santa Sé.

Tres vantagens principaes decorrerão da Exposição. A primeira, é um estimulo vigoroso á causa do jornalismo catholico. Diante de todo o mundo catholico, o Santo Padre manifesta seu vibrante interesse pelo desenvolvimento da imprensa catholica, tomando pessoalmente a iniciativa do grande certamen. E prova, assim, CORAM POPULO, a importancia da questão da imprensa, para a acção catholica.

A segunda, consiste em reforçar os laços de affecto e respeito que vinculam ao Throno de São Pedro os jornalistas catholicos do mundo inteiro. O valor de um catholico se aquilata pelo seu enthusiasmo pelo Papa. A devoção ao Pontifice Romano é o sello e a cupula de toda a formação religiosa. E essa devoção deve ser particularmente vehemente no jornalista catholico, que, como soldado da Igreja, deve ser um modelo de obediencia e amor ao seu Pastor Supremo.

A segunda vantagem, consiste em mostrar tudo o que os catholicos teem feito... e tudo o que elles não teem feito, pela imprensa catholica. Realmente, ao par de grandes provas de efficacidade realisadora em materia de imprensa catholica, haverá mais de um "stand" que attestará, mesmo em paizes de maioria absolutamente catholica, um atrazo lamentavel. E isso dará certamente ao Santo Padre a opportunidade para louvar ou não louvar o que se tiver feito ou o que se tiver deixado de fazer...

O que se dirá, p. ex., no "stand" do Brasil? Como explicar que um dos Paizes mais catholicos do mundo, dirigido na sua vida espiritual por um Episcopado que honra a Igreja pelo explendor de suas virtudes e talentos apresente em materia de imprensa catholica fructos tão magros? Como explicar que, emquanto Bello Horizonte, S. Salvador, Fortaleza, Natal, teem diarios catholicos, a prospera e emprehendedora paulicéa não tenha, nem siquer um magro semanario catholico?

A recente entrevista que, ao "O LEGIONARIO", concedeo S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano, na visita que lhe fizemos, nos permitte, a nós, collaboradores, redactores e leitores do "O LEGIONARIO", estar com a consciencia tranquilla. Realmente, dentro da contingencia de nossas forças, temos feito o possivel neste terreno, entrando cada qual com a contribuição intellectual ou pecuniaria que pode prestar.

"O LEGIONARIO" tem procurado vencer uma das difficuldades preliminares mais importantes, para a solução da questão da imprensa catholica. Ainda recentemente, conversavamos com o Exmo. Revmo. Sr. Bispo Auxiliar e o Director de um dos maiores matutinos da Capital. E, no decurso da conversa, este nos informou estar a redacção de seu jornal cheia de communistas, que não pode dispensar, porquanto não encontra, para substituil-os, technicos de igual valor. E' a prova mais cabal de que não ha jornalistas catholicos.

Assim, como pensar em fazer immediatamente um jornal catholico? Antes de fazer o jornal, não será necessario fazer os jornalistas? Antes de construir uma casa, não é indispensavel que exista uma olaria que fabrique os tijolos necessarios para a construcção? "O LEGIONARIO" pretende ser essa olaria. E da generosidade do Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano ouvio a affirmação de que a olaria é excellente...

Fazemos pois o que nós podemos fazer. Mas... e os outros? Evidentemente, quanto maior fôr a olaria tanto melhores e mais numerosos serão os tijolos por ella produzidos... E porque não é maior a olaria? Francamente, a culpa não é dos oleiros. Afóra um circulo relativamente restricto de amigos fervorosos (entre os quaes se alinham nomes da maior representação no Clero e laicato catholico), poucas são as dedicações que "O LEGIONARIO" tem encontrado no seu caminho. A maior parte dos catholicos generosos julga mais meritorio dar dinheiro para hospitaes, para creches, para obras de assistencia social. E, com isto, suas bolsas difficilmente se abrem para auxiliar qualquer outra iniciativa.

No emtanto, bastará uma pequena pergunta, que submettemos á apreciação de quem nos ler, para mostrar o equivoco de taes catholicos.

E' certamente conforme á caridade aliviar as dôres physicas do homem, e prolongar por mais alguns annos a vida dos enfermos. No emtanto, perguntamos: não é mais meritorio aliviar as dôres da alma, as enfermidades mornes tão frequentes em nossa epoca, os padecimentos occultos, para os quaes não ha hospitaes e nem remedios? O que é melhor: prolongar a vida de corpos que, cedo ou tarde, descerão á sepultura, ou a vida de almas immortaes, que, sem um conselho bom, dado em momento opportuno, poderão ser atiradas á noite eterna, "em que ha trevas e ranger de dentes?"

Responda quem nos ler.

Congresso Internacional de Imprensa Catholica, em Roma

Reuniu-se, em Paris, na primeira quinzena de Janeiro a Commissão Internacional de Periodicos Catholicos. Presidiu-a o sr. Merklen, director de "La Croix"..

Estiveram presentes representantes dos diarios catholicos da França, Hollanda, Belgica, Inglaterra, Allemanha, Estados Unidos, Italia, Suissa e Hespanha.

Nessa assembléa os seus membros trataram dos preparativos para o Congresso Internacional de Imprensa Catholica a realizar-se em Roma, de 18 a 21 de Maio proximo.

A offensiva protestante no Estado de São Paulo

Estatisticas ineditas — Frente unica anti-catholica — Não ha motivo para receiar — Mitte Domine...

Com o intuito de mostrar aos seus leitores um dos aspectos da propaganda feita no Estado de São Paulo pelas diversas seitas protestantes, "O LEGIONARIO" colligiu varios dados interesanstes, sobre o numero de escolas, professores e alumnos protestantes existentes em todo o Estado, e que bem demonstram a grande actividade exercida em nosso meio, por esses inveterados agentes do mal.

Assim, existem no Estado de São Paulo, funccionando normalmente, 402 escolas protestantes, com 965 classes e 23.668 alumnos.

Dessas escolas, só na Capital, funccionam 100, com 231 classes e 2.299 alumnos, como se pode ver pelo quadro abaixo:

IGREJA ADVENTISTA DO SETIMO DIA

Bairros	Escolas	Classes	Alumnos
Bom Retiro	66	99	670
Braz	1	4	66
Lapa	1	2	40
Liberdade	5	9	130
Pinheiros	1	2	34
V. Mathilde	1	1	15

IGREJA PRESBYTERIANNA UNIDA

Sta. Cecilia	11	26	750

IGREJA METHODISTA

Liberdade	2	40	420
Luz	1	3	36
Tucuruvy	2	4	40

IGREJA PRESBYTERIANNA INDEPENDENTE

Bairros	Escolas	Classes	Alumnos
Bella Vista	2	6	90
Braz	2	9	120
Butantan	1	10	170
Sant'Anna	1	9	90

IGREJA BAPTISTA

Liberdade	2	8	120

IGREJA PRESBYTERIANNA DO BRASIL

Capital	1	8	98

E' interessante notar-se que nos bairros onde uma seita mantem escolas, as outras, em geral, não exercem actividade religiosa. Assim, a Igreja Methodista, que é uma das mais desenvolvidas, trabalha somente nos bairros da Liberdade, Luz e Tucuruvy, e se desinteressa, por completo, da Bella Vista, Braz, Butantan e Sant'Anna, onde a Igreja Presbyterianna Independente, sua rival, exerce a sua nefasta actividade. Tambem, a Igreja Presbyterianna do Brasil mantem na Capital, apenas uma escola.

Algumas ha, entretanto, que se aventuram um pouco mais. A Igreja Methodista, por exemplo, mantem 56 escolas em 24 localidades do interior, com 209 classes e 2.782 alumnos. A Igreja Adventista do Setimo Dia mantem 109 escolas, com 189 classes regulares, em 24 localidades outras que não as preferidas pela Igreja Methodista, desorientando, assim, por sua vez, a vida de 2.086 crianças brasileiras.

Essa distribuição de bairros e cidades, pelas diversas seitas que se afastam das localidades onde já existe uma outra seita trabalhando, demonstra bem que o intuito principal de todas ellas é o combate á Igreja Catholica. Uma vez que este já é feito em uma cidade, passam a outras. E continuam a sua propaganda, dividindo, assim entre si, os homens que tiveram a habilidade de dominar e perder.

Essa cooperação estreita entre seitas differentes, que to-

(Continúa na 3.ª pagina).

AOS NOSSOS AMIGOS

"O LEGIONARIO" está emprehendendo um sério esforço no sentido de melhorar o mais possivel a materia contida nas suas edições quinzenaes.

Aos nossos amigos compete auxiliar-nos nessa tarefa. E o auxilio que lhes pedimos é que nos enviem todos, assignantes ou não, sua opinião leal sobre "O LEGIONARIO". Gostariamos de saber o que lhes agrada e o que lhes desagrada, o que nos sugerem para melhorar nosso jornal, etc.

Consideramos qualquer apreciação que nos seja endereçada, como util collaboração na nossa lucta pela imprensa catholica.

Curso Preparatorio de Formação Jornalistica

Sua inauguração foi adiada para depois do Carnaval.

Noticiamos em nosso ultimo numero, que O LEGIONARIO iria proporcionar aos seus redactores e mais pessoas interessadas, um Curso Preparatorio de Formação Jornalistica, cuja aula inaugural seria proferida no dia 10 passado, pelo Prof. Leonardo Van Acker.

No entanto, a sua inauguração foi adiada para depois do Carnaval, em virtude de estarem ainda fóra da Capital, em gozo de ferias, varios rapazes de nossa redacção, assim como outros que teriam interesse em seguir o referido Curso.

Outrosim, com a proximidade do Retiro que a Federação das Congregações Marianas promove durante o Carnaval, o Curso teria que soffrer interrupção durante esses dias, o que se quer evitar.

Conforme já noticiamos o programma do curso está dividido em tres partes, as duas primeiras theoricas, a cargo do nosso Director, Plinio Corrêa de Oliveira, e do nosso redactor, José Pedro Galvão de Souza; a ultima terá um caracter eminentemente pratico e estará a cargo do redactor secretario desta folha.

Curso de férias da A. U. C.

Um Curso de Direito Natural, pelo Prof. L. Van Acker

Iniciou-se, na penultima sexta-feira, o curso de férias da Acção Universitaria Catholica, sobre o Direito Natural, que está sendo dado pelo prof. Leonardo Van Acker, da Faculdade de Philosophia de S. Bento.

A' sua inauguração, no dia 7 do corrente compareceram 58 rapazes de nossas Escolas Superiores o que bem demonstra o interesse que o mesmo está despertando.

Para essas aulas são convidados todos os universitarios que se acham em S. Paulo, nestas férias, pois se um curso sobre o Direito Natural tem especial interesse para os estudantes de direito, o conhecimento das bases do Direito deve interessar a todo estudante; hoje em qualquer escola superior, ha umas tantas questões (e esta é uma) que se discutem frequentemente.

As aulas continuam a ser todas as 6.as-feiras, deste mez, ás 20 1|2 hs. na séde da A. U. C., á rua Q. Bocayuva, 54 (Casa das Arcadas3, 3.º andar, s. 308.

O movimento catholico no Rio Grande do Sul

Fundados ha apenas tres annos, contam hoje os Circulos Operarios 16.000 trabalhadores inscriptos. -- O Centro Catholico de Academicos desenvolve extraordinaria actividade em todos os sectores. — Uma Communhão Geral a que acorrem 800 academicos.

PAULO COTTI
(Enviado especial d'O Legionario)

Desejando informar aos leitores d'O LEGIONARIO sobre a vida catholica no Rio Grande do Sul, não podia eu deixar de entrar em contacto com as organizações dos operarios e dos estudantes catholicos gauchos. Foi o que immediatamente procurei fazer, depois de minha visita ao Exmo .Sr. Arcebispo D. João Backer, da qual já informei aos leitores d'O LEGIONARIO, em minha ultima reportagem.

COM OS OPERARIOS: UMA CHRISTIANISAÇÃO ELECTRICA

O contacto que tive com a acção operaria foi, para mim, o mais impressionante possivel. Eschemas e dados precisos, fornecidos pelos dirigentes do movimento com a maior gentileza, puzeram-me immediatamente diante de uma realidade confortadora e superior a qualquer expectativa: a rechristianisação do operariado gaucho está se processando com uma rapidez electrica.

Impressionados pela intensidade da campanha communista depois de 1930, Congregados Marianos de Pelotas emprehenderam organisar o operariado catholico, utilisando o decreto de syndicalisação para a defeza das instituições, do mesmo modo por que os communistas o utilisavam como instrumento de indisciplina social. Nasceu assim o primeiro Circulo Operario do Rio Grande do Sul.

O PROGRAMMA

Muito simples, comprehende, no emtanto, os postulados fundamentaes da sociologia catholica.

I — Harmonia e cooperação de todas as classes (preparação do ambiente social para a solução da questão operaria).

II — Syndicalisação (reforma das instituições necessarias para a solução da questão operaria).

III — Christianisação (reforma dos costumes, indispensavel para a solução da questão operaria).

OS INSCRIPTOS

A principio, foram 145. A fundação foi a 1 de Maio de 1932. No seu primeiro anniversario, já eram 1.147. Dentro de mais um anno, passavam de 3.000. Ramificado o movimento pelo Interior do Estado, os inscriptos já se elevam a 16.600, que se distribuem em 22 centros diversos.

Na Capital do Estado, corresponde a cada bairro operario um nucleo, com séde e direcção proprias. Funccionam na Capital 10 nucleos articulados em uma direcção geral. Os associados na Capital são hoje 6.000 Funccionam 7 cursos de aulas no-

(Continúa na 3.ª pagina).

Factos Marianos

O PROXIMO RETIRO ESPIRITUAL FECHADO, NOS DIAS DE CARNAVAL

Exgotadas as inscripções para o São Bento e o Archidiocesano
O que foi o retiro no anno passado.
Outras notas.

A's informações detalhadas que a proposito do 29.º Retiro Espiritual demos em nossa ultima edição, temos a accrescentar alguns avisos da Federação.

Mesmo nas turmas em que haverá accommodação para dormir, será permittido sahir áquelles que trabalham na segunda-feira.

Já foram feitas as inscripções para os 852 do C. Archidiocesano e para o S. Bento (300 logares para as refeições e mais 200 para os externos); as inscripções de agora em diante serão para o Lyceu do S. Coração de Jesus (700 lugares).

Hoje, deverão chegar os pedidos de reservas das secções diocesanas que virão fazer o retiro em S. Paulo.

Foi constituida uma commissão de congregados entre os que estiveram presente á reunião mensal da F.C.M. realizada domingo p.p. para falar nas diferentes congregações esta manhã, sobre o Retiro.

* * *

O anno passado tomaram parte no Retiro do Carnaval 754 pessoas, das quaes 466 Congregados da Capital, 206 Congregados do Interior, 11 Vicentinos e 29 outras pessoas não pertencentes a associaçãço religiosa.

Do Interior, a cidade que mandou mais retirantes foi Bebedouro, da qual vieram 16 Congregados.

Este anno as cidades do Interior promettem mandar um grande numero, sendo que de algumas Congregações vêm todos os Congregados, sem excepção alguma.

Tambem pessoas que não fazem parte da Congregação podem inscrever-se para o Retiro.

A taxa para o Retiro é apenas de 10$000, devendo todos levar roupa de cama e pequeno travesseiro.

Para o Gymnasio de S. eBnto já se inscreveram muitos, havendo ainda logares. A inscripção se faz na Portaria da Igreja de São Gonçalo. A taxa é de 10$000, para os que tomam as refeições no Gymnasio, e de 5$000 para os que tomam as refeições em suas cass. Aos que se inscreverem na Portaria de S. Gonçalo são-lhe fornecidas todas as informações necessarias. O prégador do Retiro do Gymnasio de S. Bento, é o Exmo. Snr. Dom José Gaspar de Affonseca e Silva, D. D. Bispo Auxiliar de S. Paulo. Sua Excia. Rma. tambem fará uma conferencia no Lyceu do Coração de Jesus, e uma outra no Collegio Archidiocesano e no Lyceu Franco-Brasileiro.

O prégador do Retiro do Collegio Archidiocesano e Lyceu Franco Brasileiro é o Rmo Pe. Arlindo Vieira, da Companhia de Jesus. Sua Rma. virá do Rio, especialmente para prégar este retiro, a convite da Federaçãço das Congregações Marianas de S. Paulo.

Cidades do Interior, que no anno passado mandaram representantes ao Retiro do Carnaval.

Bebedouro, 16 Congregados; Taubaté, 12; Pindamonhangaba, 11; Faxina, 11; Pederneiras, 10; Angatuba, 9; S. José dos Campos, 8; Villa Americana, 7; Itaquera, 7; Mogi-Mirim, 6; Itaberá, 5; Bragança, 7; Baurú, 4; Itú, 5; Jundiahy, 4; Ourinhos, 4; Pirajú, 4; Santos, 8; S. Manoel, 4; Campos Largo de Sorocaba, 3; Itararé, 3; Leme, 3; Piracicaba, 3; S. Barbara Rio Pardo, 3; Avaré, 2; Araraquara, 2; Chavantes, 2; Cruzeiro, 2; Fartura, 2; Itatinga, 2; Jahú, 2; Lorena, 2; Piquete, 2; Rio Preto, 2; Santa Branca, 2; S. Cruz do Rio Pardo, 2; Tremembé, 2; Botucatú, 1; Cachoeira, 1; Campinas, 1; Capivary, 1; Cedral, 1; Cotia, 1; Gallia, 1; Itapolis, 1; Mogy das Cruzes, 1; Natividade, 1; Parahybuna, 1; Piratininga, 1; Santa Rita do Passa Quatro, 1; Sertãosinho, 1; Sorocaba, 1; Tieté, 1; Rocinha, 1.

Representantes das Congregações da Capital no Retiro do Carnaval do anno passado.

S. Gonçalo-Homens, 47; Sta. Cecilia, 39; S. Gonçalo-Moços, 38; Sant'Anna, 28; Achiropita, 26; Bom Retiro, 22; Ex Alumnos Salesianos, 20; Penha, 18; N. S. Saude, 17; Boa Morte, 15; S. Ephigenia, 15; Bella Vista, 14; Sto. Antonio do Pary, 12; Freguezia do O, 11; Calvario, 11; Sto. Agostinho, 10; Villa Pompeia, 10; S. João Baptista, 8; São Caetano, 8; Jaçanã, 8; Perdizes, 8; S. José do Belen, 7; Santa Cruz, 6; Consolação, 6; Gymnasio do Estado, 5; Instituto D. Anna Rosa, 5; Pinheiros, 5; Santa Generosa, 5; Tucuruvy, 5; Santo Amaro, 4; Cambucy, 3; Jardim America, 3; Coração de Maria, 3; Maria Zelia, 3; Quarta Parada, 2; Ypiranga, 2; Moóca, 2; Gymnasio S. Bento, 2; Convento do Carmo, 2; Collegio São Luiz, 2; Collegio Archidiocesano, 2; Braz, 2; Barra Funda, 1; Bosque da Saude, 1; Casa Verde, 1; Villa Galvão, 1; Villa Esperança, 1; Indianopolis, 1.

Total da Capital: 466.

Total do Estado: 754.

PATHE-BABY O CINEMA DO LAR

A MAIOR COLLECÇÃO DE FILMS EDUCATIVOS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

Condições especiaes de ALUGUEL para o Interior

Peçam informações á

ISNARD & CIA.

RUA 24 DE MAIO, 20 SÃO PAULO Phones: 4-3587 e 4-5461

C. Mariana N. S. da Annunciação

(Parochia de S. Cecilia)

NOMEAÇÕES

Em reunião semanal desta Congregação, realizada no ultimo domingo, foram communicadas as seguintes nomeações: secção de festas (do Departamento de Acção Social) — cong. João Evangelista Ferraz Salles; sessão ritualista (do Departamento de Piedade) — cong. Carlos S. Poyares.

Foi tambem creado o cargo de segundo secretario, que ainda não foi prehenchido.

ACADEMIA "JACKSON DE FIGUEIREDO"

Esta academia realizou mais uma sessão de estudos a 11 do corrente, que constou do exame do texto adoptado nesta nova phase de suas actividades — Explicação do Pequeno Catecismo do Pe. Jacob H. Slater.

Antes de iniciar a aula, o congregado José Pedro Galvão de Souza, relator daquella noite, propoz fosse lançado um voto de pesar pelo fallecimento do Cong. Luiz C. Lessa.

LEITURA ESPIRITUAL

Com o intuito de diffundir ainda mais o salutar habito da leitura espiritual diaria entre os congregados, conforme uma das conclusões da II Semana Social Mariana, realizada em outubro p. p., a Bibliotheca desta Congregação está organisando uma sessão especialisada de obras asceticas.

Brevemente será posta á disposição dos snrs. congregados uma lista completa dos volumes constantes da nova secção.

Clovis de Oliveira

Professor de Piano

R. DR. DINO BUENO, 55

Teleph.: 5-5881

S. PAULO

AVENIDA S. PAULO, 138

ARARAQUARA

Dr. Roberto Piacco

MEDICO

Rua Quintino Bocayuva, 54

Cons.: Casa das Arcadas

Salas 525-526 - Tel. 2-2406

de 1 ás 4 ½ horas

Res.: Tel.: 7-7661

Congregação Mariana de Quitaúna

Na ultima reunião da Federação Mariana foi apresentada e vibrantemente applaudida a Congregação Mariana do Quartel de Quitaúna, recentemente fundada pelo Pe. Pedro, Passionista, Vigario de Osasco. Conta actualmente 61 militares, entre os quaes um tenente, todos pertencentes ao 4.º R. I. aquartelado naquella localidade. E' portanto mais uma Congragação de Militares que se vem reunir ás já existentes em Pindamonhangaba e em Caçapava, estas já veteranas e cheias de grandes serviços á causa de Deus e da Igreja. Ao mesmo tempo, vem ella constituir um incentivo para a fundação de novas Congregações Militares de modo que em breve, não haja quartel onde não tremule a bandeira de Nossa Senhora, para o bem de nossos soldados e para a gloria do Brasil.

AS ELEIÇÕES DE HOJE NA HESPANHA

(Continuação da 4.ª pagina)

CEDA offereceu seus votos está abandonada e perdida. Mas a CEDA continua fiel aos seus principios.

O manifesto termina pedindo a apoio eleitoral dos esoanhoes, para "derrubar todos os obstaculos e dominar a revolução.

* * *

Para concorrer ás eleicões unem-se agora tambem socialistas, syndicalistas, comunistas, anarchistas.

Os jornaes tem noticiado e nestas mesmas columnas já têm sido postas em destaque declarações dos chefes da esquerda, que não deixam illusões a respeito do que pretendem fazer si novamente lhes vierem ter ás mãos as redeas do governo.

"Solidariedad Obrera", folha syndicalista. respondendo ao appello de Largo Caballero em prol da "Frente Popular", respondeu: "Los socialistas dicen: elecciones. Nosotros decimos: octubre".

Largo Caballero é hoje o unico chefe das esquerdas; seu programma é o mais extremista.

Dimitrof, secretario da Internacional Communista, dirigiu aos revolucionarios hespanhoes uma carta em que recomendava textualmente: "A unificação das Juventudes Socialistas e Comunitas; realização da Unidade de acção dos Partidos Socialistas e Communistas; liquidação da scisão no movimento syndical; multiplicação e consolidação das Alianças Operarias e Camponezas. Esse é o caminho da victoria contra o Fascismo, contra as forças da reacção e da contra revolucão na Hespanha".

A' carta acima alludida "Mundo Obrero", outro jornal esquerdista responde: "Vossos sabios conselhos serão recolhidos pelas massas laboriosas de paiz". E mais adiante: "... todos, operarios e camponezes de Hespanha, reconhecemos a justeza de vossas orientações e as seguimos com todo enthusiasmo sob a firme direcção de nosso querido camarada Largo Caballero".

Commentando as linhas acima, "El Debate" affirma: "Não ha necessidade de fazer difficeis comprovações, nem utilizar serviços secretos para testemunhar que a Russia é a orientadora e directora dos revolucionarios hespanhoes. São os proprios periodicos da revolução os encarregados de apregoal-o com integro desenfado. Diariamente nos trazem novas apologias da "patria proletaria" á qual se submettem gostosos em servil vassalagem".

* * *

Por ahi se vê, para ondé irá a Hespanha si por acaso vencessem hoje as forças que têm Moscow por patrão.

Mais do que nunca, Gil Robles encarna a reacção contra a revolução bolchevista, na Hespanha.

Casa Marilú

INSTITUTO DE BELLEZA

PERMANENTES

MARCEL

MISE-EN-PLIS

LIMPEZA DA PELLE

TINTURAS

MASSAGENS

MANICURE

Telephone: 5-6153

RUA DAS PALMEIRAS, 86 -- S. PAULO

LUIZ CESAR LESSA

Após longa e penosa enfermidade, falleceu na manhã de 10 do corrente, com 23 annos de idade, o congregado Luiz Cesar Lessa.

Ingressando como noviço na Congregação Mariana de N. Senhora da Annunciação, da Parochia de Santa Cecilia, em maio de 1927, era recebido congregado mariano, em 8 de dezembro do mesmo anno.

Da sua conducta verdadeiramente edificante naquelle sodalicio são testemunhas todos os seus irmãos em N. Senhora.

Luiz Lessa soube alliar a uma piedade esclarecida a consciencia apostolica que se traduziu pela sua actividade na Acção Universitaria Catholica, de que foi ardoroso membro.

Cursava a Faculdade de Medicina desta Capital, onde era admirada por todos os seus collegas a nota predominante de sua curta e fecunda vida: a religiosidade de todos os seus actos, que se revelava até nos estudos e nos habitos do trabalho.

Luiz Lessa era filho do dr. Eloy Lessa e de d. Antonieta Cesar Lessa, e irmão do nosso companheiro de trabalho, dr. José Neyde Cesar Lessa, redactor das "Chronicas Internacionaes", desta folha.

Seu passamento commoveu profundamente a todos os seus irmãos em Maria Ssma. particularmente a nós d'O LEGIONARIO, em cujas columnas, frequentemente abordava asumptos de sua predilecção: as Encyclicas sociaes de Leão XIII.

Na Matriz de Santa Cecilia, foi celebrada missa de corpo presente, a 11 deste mez, por intenção do fallecido.

Amanhã, ás 9 horas, na mesma Igreja deverão ser celebradas tres missas em suffragio da alma de Luiz Lessa, mandadas rezar pela Familia do morto, pela Congregação Mariana da Annunciação e pela Congregação de São Luiz de Gonzaga, da Parochia de Santa Cecilia.

Ao nosso presado redactor, José Neyde Cesar Lessa e á familia do extincto, O LEGIONARIO apresenta seus sentimentos de pezar.

Acção Universitaria Catholica

RETIRO PARA UNIVERSITARIOS DURANTE O CARNAVAL

A A. U. C. promove nos dias do Carnaval um retiro espiritual fechado exclusivamente para os estudantes das escolas superiores. Será prégador o Rvmo. Pe. Paulo Calovini, S. V. D. O local do retiro é o Seminario do Espirito Santo, da Sociedade do Verbo Divino, em Santo Amaro.

A taxa do retiro é de 12$000 devendo os retirantes levar apenas objectos de uso individual. As inscripções ja se acham abertas na séde da A. U. C. á rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º and., sala 308 (Casa das Arcadas).

Typ. ROSSOLILLO - R. Asdrubal do Nascimento, 91 - S. Paulo

Vida Catholica

CALENDARIO

Int. geral — A união de todos os catholicos.

16 — Domingo da Sexagesima — Evan.: "O Semeador" (S. Luc. VIII, 4-15).

18 — S. Simeão, bm.

22 — Cathedra de S. Pedro em Antiochia. Entrada para o Retiro da F. C. M. e da Acção Universitaria Catholica.

23 — Domingo da Quinquagesima. Evang.: "Predicção e cura do cégo de Jerichó" (S. Luc., XVIII, 31-43).

25 — S. Mathias.

26 — Quarta-feira de Cinzas — Inicio da Quaresma — Jejum e abstinencia.

28 — Sexta-feira da Quaresma — Jejum e agstinencia — S. Gabriel da V. Dolorosa.

Parochia de Sta. Cecilia

POSSE DO NOVO VIGARIO

Deverá tomar posse na missa de 9 horas de domingo proximo, do cargo de vigario-economo de S. Cecilia, o Revmo. Pe. Dr. Luiz Gonzaga de Almeida nomeado recentemente por provisão de S. Excia. Rma. o Sr. Arcebispo Metropolitano.

Como já foi noticiado, S. Revma. deverá aguardar nesse posto a nomeação para vigario da mesma parochia, que emanará da S. Sé, a quem compete prover as parochias vagas por elevação do vigario á dignidade episcopal.

A PARABOLA DO SEMEADOR

DOMINGO DA SEXAGESIMA

Evangelho segundo São Lucas, cap. VIII, vers. 4-15

Naquelle tempo, tendo-se juntado uma grande multidão de povo, e, tendo ido ter com Elle, de diversas cidades, disse Jesus esta parabola: Sahiu o semeador a semear a sua semente; e, no semeal-a, uma parte cahiu no longo do caminho, e foi calcada, e as aves do ceu comeram-na. E outra parte cahiu sobre pedregalho, e, quando nasceu, seccou, porque não tinha humidade. E a outra parte cahiu entre os espinhos, que nasceram com ella, e a suffocaram. E a outra parte cahiu em bôa terra; e, depois de nascer, deu fruto, cento por um. Dito isto, exclamou: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça. E os seus discipulos perguntaram-lhe o que significava esta parabola. Elle respondeu-lhes: A vós é concedido conhecer o mysterio do reino de Deus, mas, aos outros por parabolas; para que vendo não vejam e ouvindo não entendam. Eis o sentido da parabola: A semente é a palavra de Deus. Os que estão no longo do caminho, são aquelles que a ouvem; mas, depois vem o demonio, e tira a palavra do seu coração, para que não se salvem crendo. Aquelles (em que se semeia) sobre pedregulho, são os que recebem com gosto a palavra quando a ouviram; mas, não têm raizes: crêm até certo tempo, mas no tempo da tentação voltam atrás. E a que cahiu sobre espinhos representa aquelles que ouviram; porém, indo por deante, ficam suffocados pelos cuidados, e pelas riquezas, e deleites desta vida; e não dão fruto. porém, a que cahiu em bôa terra, representa aquelles que, ouvindo a palavra com coração bom e perfeito, a retêm, e dão fruto pela paciencia.

COMMENTARIO

Mais do que a parabola — já explicada pelo Divino Mestre — certas expressões deste evangelho pedem alguma explanação.

—"Quem tem ouvidos para ouvir, ouça" e "A vós é concedido conhecer o mysterio do reino de Deus, mas, aos outros por parabolas; para que vendo não vejam, e ouvindo não entendam". Jesus Christo veiu para remir todos os homens, para esclarece-los todos; pois, com os fulgores de sua doutrina de Verdade. Aquellas expressões por isso não indicam uma restricção á universalidade de sua missão evangelica. Envolvem a ausencia por parte dos judeus de uma disposição necessaria para receber salutarmente a prégação do Christo. Tambem aos seus compatriotas o Mestre, antes mesmos que aos demais, e pessoalmente quasi só a elles, dirigiu suas palavras de salvação. Mas elles, endurecidos no erro que uma tradição de orgulho creara e fomentara, tinham os olhos vendados para reconhecerem no filho do carpinteiró o Messias; e os ouvidos mouços para acreditarem nas suas palavras os excelsos ensinamentos de Jahwe. Não tinham nem olhos para vêr, nem ouvidos para ouvir. Suas más disposicões tiravam-lhes a simplicidade necessaria para entender os ensinamentos do Christo. S. o Evangelho lhos não foi efficaz, a elles se deve e não a Jesus que por tres annos, com milagres, exemplos e doutrina cuidou de illuminar-lhes salutarmente as almas.

Publicações recebidas

Annuario das Filhas de Maria — S. Paulo, 1935-1936.

Acaba de entrar em circulação o Annuario da Federação Mariana Feminina, 1935-1936. A presente publicação revela os numerosos fructos das Pias Uniões da Archidiocese; o preco pelo qual foi posto á venda indica a intenção da Directoria da Federação de que não haja uma só Filha de Maria que se prive de ter as indicações para o anno lithurgico, as instrucções sobre a A. C., as informações sobre as actividades da Federação, e sobretudo normas praticas de vida christã e mariana.

Da parte estatistica do Annuario, aliás muito desenvolvido, extrahimos o seguinte quadro:

Dioceses	Assoc.	F.M. activas	Aspiran.	Apres.
S. Paulo (archid) ...	90			
	3.387	6.268	1.178	443
Assis	8	239	702	150
Botucatu'	25	1.346	239	166
Braguança	6	245	92	26
Cafelandia	12	680	165	22
Campinas	30	1.772	307	254
Jaboticabal	16	534	106	154
Rib. Preto	29	2.447	411	445
Rio Preto	16	615	173	19
Santos	16	795	158	212
S. Carlos	42	1.983	528	183
Sorocaba	21	1.099	155	255
Taubaté	18	957	162	334

Preparação para a Confissão — Officinas Graph. da "Ave Maria" — S. Paulo — S/d.

Obra dum piedoso religioso, este modesto folhetinho contém o esencial que se precisa conhecer para fazer uma confissão e como fazel-a bem, pelo que terá applicação não só nos centros catecheticos parochiaes, mas tambem nas nossas escolas primarias.

Anchieta — S. Paulo, Janeiro de 36 — Anno 1 N.º 2.

Recebemos o 2.º numero de "Anchieta", orgão official da Legião de S. Paulo, publicado sob a orientação da Directoria do Ensino Religioso, recentemente creada pela autoridade metropolitana.

E. Prada — Coisas do Ensino — S. Paulo — 1936.

Agradecemos esta publicação com que o professor E. Prada nos honrou, a qual teremos com grande prazer.

"Nas Neves da Noruega" — P. Carlos Soldati — Trad. de Alvaro Gonçalves — "Leituras Catholicas" — Anno LXVI — Janeiro de 1936 — N.º 548.

Como as de todas as publicações das "Leituras Catholicas" estas linhas constituem optima e attrahente leitura. Conforme o titulo do presente opusculo, é na velha scandinavia que se desenrollam os factos nelle narrados e commentados com precisão.

Fiel á verdade historica o A. apresenta em "Nas Neves da Noruega" um valioso subsidio á historia da Igreja no original paiz dos "fjords".

A Noruega, paiz catholico que era, sob o reinado de Christiano II e Christiano III foi theatro das mais violentas perseguições á Igreja de Roma, com o advento da Reforma protestante. Mas, se o paiz se protestantisou "officialmente" o sangue dos seus martyres foi o penhor seguro da futura volta do seu povo á verdadeira religião.

Hoje, é muito consolador o renascimento catholico na Noruega. Dahi a opportunidade de "Nas Neves da Noruega", em que o A. descreve com exactidão os costumes sociaes e politicos daquelle paiz, por volta de 1.500.

"A ORDEM"

REVISTA DE CULTURA

fundada por

Jackson de Figueiredo

Dirigida por

Tristão de Athayde

Assignatura annual 25$000

com o Dr. PAULO SAWAYA

Av. Brigadeiro Luiz Antonio N. 3005 - C. 2

Telephone: 4-0347

CAPITAL

"VIDA"

Revista da Mocidade Universitaria

Directores:

F. da Gama Lima Filho

Francisco La Rocque

Alberto de Britto Pereira

Alvaro Milanês

Nelson de Almeida Prado

Assignatura annual 5$000

Numero avulso $400

Praça 15 de Novembro, 101 2.º and. - Rio de Janeiro

Retiro Espiritual da Joc.

Realizar-se-á nos dias do proximo Carnaval um retiro espiritual fechado especialmente para as moças da Juventude Operaria Catholica, na Escola Santa Monica, annexa ao Collegio des Oiseaux.

Pela circumstancia de se reunirem nesse exercicio "jocistas" de diversas dioceses do Estado, o referido retiro revestirá o caracter de congresso estadual da Joc, devendo haver varias asembléas de estudos.

O Retiro do Carnaval será uma preparação ao inicio das actividades da Joc no presente anno, que será assignalado por uma reunião geral naquelle mesmo local, simultaneamente com os demais sectores da Juventude Feminina Catholica, no segundo domingo de março vindouro.

Dr. Durval Prado

OCULISTA

R. Sén. Paulo Egydio, 15

Cons.: 14 a 17 horas

513|14 Tel. 2-7312

CASA ALBERTO

P. MACHADO & FILHOS

Casemiras -- Brins -- Aviamentos

Largo São Bento, 10 Telephone, 2-2336

O MOVIMENTO CATHOLICO NO RIO GRANDE DO SUL

(Continuação da 1.ª pagina)

cturnas, uma créche exclusivamente operaria, etc.

Em 1935, realisou a acção operaria um grande Congresso, onde foram discutidas varias theses, e fixadas as orientações a seguir.

O CATHOLICISMO ENTRE .. OS UNIVERSITARIOS

Iniciou-se o movimento em Junho de 1929, entre os gymnasianos, e em 1930 entre os universitarios, com um pequeno grupo de 11 academicos. Em 1931, fundou-se o Centro Catholico de Academicos, que se acha filiado á Juventude catholica.

Hoje, o movimento attingiu tal extensão, que já conta com 70 Centros diversos. Um dos indices mais seguros da boa formação religiosa dos seus elementos foi a repulsa que delles teve uma tentativa de enfeudar esse movimento a certa corrente politica.

Em uma das Escolas Normaes onde funcciona o Centro, realisou-se ha pouco uma Communhão geral em que se aproximaram da Mesa sagrada 800 pessoas. Muitos centristas commungam diariamente.

Os retiros são de 1 dia cada mez, e de 7 dias uma vez por anno.

A disciplina é ferrea. Nenhuma tarefa, por mais ardua e penosa que pareça, pode ser recusada. E ninguem se furta ao jugo suave de uma disciplina nobilitante, aliás livremente acceita.

E assim se vae realisando galhardamente o bello lemma dos universitarios catholicos do Rio Grande: Vida sepiritual, disciplina, renuncia!

SAUDADES

Quando já rumava para S. Paulo, não me pude furtar ás saudades que me deixavam tantos e tantos irmãos de crença, modelares no idealismo, exemplares no enthusiasmo, edificantes na operosidade e disciplina. Em São Paulo, outra moldura me acolheria. Na cidade cosmopolita, uma vida febril, saturada de preoccupações commerciaes. Mas dentro desta moldura o mesmo quadro me aguardava: uma mocidade enthusiastica, empolgada pelos mesmos ideaes, commungando amorosamente no mesmo Redemptor, e servindo-O com operosidade e dedicação iguaes. E, a despeito da distancia que o trem punha vertiginosamente entre mim e o Rio Grande, senti que cada Congregado de São Paulo tem nos operarios, universitarios e catholicos militantes do Rio Grande, um irmão a que o ligam os laços fortes e doces da communhão de crenças e da Patria.

Assistencia operaria a uma Sessão em honra do Ministro do Trabalho no Rio G. do Sul.

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Casa Vaticano

A. ROBERTO DE SOUZA & Cia. Ltda.

PHONE 2-1347 FUNDADA EM 1929

Rua Bôa Vista, 44 (Pegado ao Hotel d'Oste)

SÃO PAULO

OFFENSIVA PROTESTANTE NO ESTADO DE SÃO PAULO

(Continuação da 1.ª pagina)

dos os motivos teem para se combater, mas que as colligam contra a Igreja Catholica, mostra que o erro nunca combate o erro. Na lucta contra nós, todos os inimigos se reconciliam entre si, para mais facilmente nos atacar.

Damos ainda abaixo outros dados interessantes:

IGREJA PRESBYTERIANNA DO BRASIL

Locali.	Escol.	Clas.	Alum.
7	27	67	587

IGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANNA

Locali.	Escol.	Clas.	Alum.
1	12	16	260

IGREJA CONGREGACIONAL

Locali.	Escol.	Clas.	Alum.
1	1	2	20

IGREJA EVANGELICA CONGREGACIONAL

Locali.	Escol.	Clas.	Alum.
1	6	24	286

IGREJA BAPTISTA

Locali.	Escol.	Clas.	Alum.
10	18	52	665

IGREJA PRESBYTERIANNA INDEPENDENTE

Locali.	Escol.	Clas.	Alum.
16	43	203	2.513

IGREJA EVANGELICA LUTHERANA

Locali.	Escol.	Clas.	Alum.
3	109	133	1.622

IGREJA CHRISTA EVANGELICA

Locali.	Escol.	Clas.	Alum.
5	15	27	286

Como se vê pelos dados acima, é avultado o numero de escolas que o protestantismo nefasto mantem em nosso Estado, desviando, todos os annos, milhares de crianças do verdadeiro caminho da vida. Longe de nos alarmarmos com isto, sirva-nos essa constatação de motivo de estimulo. O esforço educacional catholico no Brasil já é bem grande. Comtanto que a Providencia suscite muitas vocações, nada ha a temer.

A falta de vocações, eis o inimigo.

Está em construcção a "Hollywood" italiana

ROMA — Esta Capital terá brevemente a sua CIDADE DO CINEMA como resultado de um projecto patrocinado pela casa de films "CINE", o qual foi, recentemente, approvado por Mussolini, e que deverá ser a maior cidade do cinema, da Europa.

Será construida no caminho de Tusculo, nos arredores desta Capital, occupando uma area de 60 hectares que conterá 30 edificios distinctos, entre estudios, armazens, salas de projecção e restaurantes. Os Studios se dividirão em grupos communicados entre si, afim de que as diversas casas productoras possam preparar as suas pelliculas simultaneamente e independentemente umas das outras.

A Cidade do Cinema terá uma Central-electrica propria e a sua construcção foi iniciada em janeiro do corrente anno, devendo estar concluida em agosto proximo. A sua inauguração official, entretanto, já foi marcada para o dia 21 de Abril de 1937, coincidindo assim com a Festa do Trabalho e com a da Fundação de Roma.

Yugoslavia, terra de Macrobios

BELGRADO. — Segundo as estatisticas officiaes, em fins de 1935 a Yugoslavia tinha 15 milhões de habitantes, dos quaes 4 mil com mais de cem annos, sendo que destes, 62 têm mais de 125 annos.

A' MARGEM DOS FACTOS

(Continuação da 1.ª pagina)

Repetindo o trocadilho famoso, appellar para o Christianismo "tout court" é positivamente "trop court".

Confirmou esta aserção o grande jornalista catholico Conde dalla Torre, em editorial recente do "Osservatore Romano", de que é director. Escreveu elle que "os que por interesses urgentes se voltam para Jesus Christo, devem acceitar Jesus Christo sem nenhuma restricção"...

* * *

Os telegrammas vindos da Allemanha insistem em que as recentes prisões de cathodicos foram effectuadas por "se terem elles alliado aos communistas para preparar um attentado contra a segurança do Estado nacional-socialista".

Os christãos foram accusados, nos primeiros seculos da Igreja, por trem incendiado Roma, a despeito de serem os mais pacificos dentre os cidadãos romanos.

Hoje, são accusados de communistas, a despeito de serem os homens mais anti-communistas do mundo.

Nero resuscitou. Hoje, chama-se elle Hitler.

* * *

Os telegrammas vindos da França adiantam que Jacques Bainville é a "primeira personalidade de primeiro plano", na Action Française, a quem a Igreja recusa funeraes ecclesiasticos. E accrescentam que "até agora, decisões dessa ordem só tinham sido tomadas em relação a modestos membros da "Action Française" dos departamentos".

A noticia é evidentemente capciosa. Todos os membros da Action Française estão excommungados. E a nenhum delles, seja qual fôr a sua cathegoria, deu ou dará a Igreja as honras da sepultura ecclesiastica.

Commentando...

*** Chamamos a attenção de nossos leitores para uma nota inserta na primeira pagina, convidando a todos quantos possam fazel-o, a nos enviar uma opinião franca (franqueza significa inteira fidelidade no apontar as qualidades e... tambem os defeitos) a respeito da nova orientação que vimos imprimindo ao "O Legionario".

Para facilitar a apreciação de nossos leitores, lembrar-lhes-emos que nossa materia se encontra dividida da seguinte forma:

1) **politica nacional:** nota de fundo, e "á margem dos factos"; orientação: absoluta neutralidade perante todas as correntes politicas que não contrariem a doutrina catholica; inteira liberdade de critica, portanto, ás attitudes de todas as correntes;
2) **politica internacional:** uma "nota internacional" na ultima pagina, alguns topicos da secção "á margem dos factos", e noticias diversas, distribuidas em geral na ultima pagina; orientação: as questões internacionaes são apreciadas sob um ponto de vista exclusivamente religioso, abstendo-se "O Legionario" de qualquer parcialidade inspirada por motivos temporaes;
3) **factos diversos:** interessando nossa vida social, economica, intelectual ou artistica; são commentados em sueltos na secção intitulada "commentando";
4) Evangelho da ultima quinzena, com o respectivo commentario;
5) **factos marianos:** abrangendo noticias sobre o movimento mariano, e um artigo sobre formação mariana, pelo Dr. Paulo Sawaya, instructor dos Mestres de Noviços da Federação Mariana;
6) noticias diversas sobre factos da vida religiosa, attinentes a associações catholicas em geral, como a Adoração Nocturna, a Liga das Sras. Catholicas, o Centro de Estudos e Acção Social, etc.;
7) reportagens e entrevistas sobre os assumptos de maior actualidade na vida catholica, como o problema educacional, o radio catholico, a vida religiosa no Rio Grande do Sul, etc. etc.

Ser-nos-á muito interessante conhecer a opinião de todos os nossos leitores, sobre essas secções.

Se favoraveis, nos estimularão. Se contrarias, nos instruirão.

Pedimos que as respostas sejam enviadas, se possivel, dentro de duas ou tres semanas.

UM EXEMPLO

Conta-se de Gil Robles, chefe da Acção Popular, o maior partido da ordem na Hespanha, a seguinte anedocta cujo conhecimento será proveitoso a muita gente.

O grande lider catholico era ministro da Guerra do Gabinete Lerroux quando um dia lhe apparece o General Franco, chefe do Estado Maior, com a proposta de uma nomeação para certo alto cargo militar.

Em dita indicação vinham tres nomes de distinctos officiaes, que reuniam iguaes meritos e qualidades para o lugar que se tratava de preencher. Gil Robles deveria escolher entre elles. Pediu informações ao General Franco. Este lhe affirmou que qualquer dos officiaes indicados era digno de sua escolha, accrescentando que um delles era recommendado pelo partido do proprio ministro, pela Camara e por altas personalidade do exercito.

Rétrucou-lhe Gil Robles: "Bom, mas independentemente disto tudo, qual dos tres o senhor nomearia?"

Nova affirmação do General Franco, de que estavam todos em igualdade de meritos para o cargo.

Então, decidiu o ministro: "Nomeio o mais antigo".

O caso póde parecer conto da carochinha, porém, é verdadeiro — quem o relatou foi o proprio General Franco.

Lealdo Tumiatti

Professor de Violino

RUA VICTORIA N. 830

S. PAULO

Dr. Celestino Bourroul

Resid.: Largo S. Paulo, 8

Telephone: 2-2622

Consultorio:

R. Quintino Bocayuva, 36

— Das 3 ás 5 —

CHRONICA LITERARIA

A Acção Catholica e a Idade Nova

J. P. Galvão de Sousa

Só um espirito que viva ainda fóra de nossa época poderá negar a affirmação com que Tristão de Athayde inicia mais uma das numerosas publicações em que tem colligido os seus artigos de critica e polemica: "Todo o homem que pensa, hoje em dia, comprehende e sente que estamos vivendo uma grande vespera da historia". Passamos por um periodo de transição, em que todas as forças sociaes se acham compromettidas e abaladas em seus fundamentos. O que nos espera, depois deste fim de civilisação, não nos é licito affirmar pela impossibilidade de prophetisarmos o futuro, dados os planos insondaveis da Providencia e o livre arbitrio do homem, o que explica o grande papel do imprevisto na historia.

Mas é fóra de duvida que, em meio da insegurança generalisada de todas as instituições da sociedade, contemporanea, uma dellas permanece tranquilla e inabalavel na rocha indestructivel em que se assenta: a Igreja Catholica. Apesar de todas as vicissitudes que, aos olhos dos infieis parecem muitas vezes assignalar o seu declinio, a Igreja subsiste e ha de durar até a consumação dos seculos, graças á protecção divina que assegura a sua permanencia atravez de todas as civilisações. Exactamente por não estar sujeita ao tempo e pairar acima de todas as culturas e as **idades** em que se tem dividido a historia, a Igreja Catholica tem inspirado, com o seu espirito, as mais diversas **formas** de civilisação. Os tempos modernos, no emtanto, a partir do Renascimento, foram perdendo cada vez mais o grandioso senso de unidade e ordem da civilisação medieval, a que mais se deixou inspirar pela Igreja. E assim, chegamos ao ponto de viver numa sociedade "nitidamente post-christã", como mostrou Devos, caracterisada por "um abandono progressivo dos principios christãos, como informantes da vida collectiva". Com o humanismo renascentista, o livre-exame protestante, e o subjectivismo cartesiáno começou a grande ruptura do mundo moderno com a Igreja. Do terreno do pensamento, essa scisão passou para os factos, e vimos a desaggregação da sociedade corporativa e feudal da idade média com o augmento do poder real e, afinal, a quéda do absolutismo com a revolução franceza, preparando a revolução socialista que pesa como nuvem ameaçadora nos horizontes do nosso tempo. "O Renascimento humanista do seculo XV, a Reforma livre-examista do seculo XVI, o Cartesianismo subjectivista do seculo XVII, o Encyclopedismo racionalista do seculo XVIII, a Revolução individualista do seculo XIX, — eis ahi as cinco etapas successivas da libertação crescente do homem de todos os laços que o cerceavam. Toda a historia contemporanea, dos fins da Idade Média para cá, é apenas historia de uma ruptura crescente, de uma scisão cada vez mais variada no espirito de cada homem e nas idéas que informam todo o corpo social".

Tudo isto é que nos foi conduzindo ao limiar de uma Idade nova para a humanidade, que está vendo consumir-se esse "mundo sem alma", para empregar uma expressão de Daniel Rops, consequente ao seu rompimento com a Igreja.

Nas vesperas desse novo periodo da historia da civilisação, a Igreja, com a serenidade imperturbavel de quem tem presenciado a quéda de tantos imperios e a fallencia de tantas ideologias ,prosegue a sua acção espiritualisadora que é, ao mesmo tempo, a acção civilisadora por excellencia. Tendo por fim a salvação das almas, ella proporciona, no emtanto, ao homem as condições mais prosperas e felizes até mesmo de sua vida terrena. O apostolado que caracterisou os primeiros discipulos de Nosso Senhor prosegue com a sua finalidade suprema de conquistar as almas. Mas ás novas condições da vida social, correspondem novas modalidades de acção apostolica. Donde, a **acção catholica,** urgida pelo Santo Padre Pio XI como uma necessidade imperiosa dos tempos novos.

Se o mundo ouvir a Igreja, elle será salvo, mais uma vez, da sanha destruidora e feroz dos novos barbaros que o ameaçam. E então a Idade Nova, em cujo limiar já estamos, não será socialista ou nacional-socialista, como auguram alguns, e a tragedia russa ou germanica não se irradiará por todo o mundo, mas o christianismo voltará a salvar a civilisação dos barbaros invasores.

"A Acção Catholica, irradiação social continua da missão espiritual da Igreja, fóra e acima dos partidos, trazendo os fieis ao cumprimento mais effectivo de seus deveres de participação no apostolado sacerdotal — é no seculo em que vivemos a memoravel e visivel demonstração da irradiante e eterna juventude do Corpo Mystico de Christo.

"Suicidam-se as classes burguezas na bacanal de um impuritanismo esterilizante; dividem-se os messias e salvadores nas formulas contradictorias de reajustamento social; enche-se de empafia a Cultura, na triste illusão de sua independencia; sorriem os scepticos, injuriam os fanaticos, locupletam-se os aproveitadores, dormem os cégos e os surdos — e a Igreja impavida caminha sobre rosas e sobre brazas, recebendo bençãos e blasphemias, como um murmurio longinquo que sobe até ella do fundo dos charcos ou das planicies onde vivemos, e preparando junto ao Eterno a alegria perenne dos justos.

"Eis a sua inegualavel missão; eis a posição invulneravel em que se colloca, em todos os tempos e em todos os lugares".

Sendo assim, para nossa patria igualmente, a acção da Igreja se faz mais do que nunca necessaria neste periodo de transição que atravessamos. "E a promulgação solenne do decreto que faz da Acção Catholica Brasileira um corpo só em todo o territorio nacional, cuja seiva espiritual circulará incessantemente nas cellulas innumeraveis desse immenso e sagrado organismo — é por isso mesmo um dia que marca não apenas para a historia **religiosa** do Brasil, mas para toda a historia da nacionalidade.

"Não é a Igreja que precisa do Brasil e sim o Brasil da Igreja", escrevia Jackson de Figueiredo, cujo nome está no coração e nos labios de todos nós, nesta hora em que se dá mais um passo decisivo para a obra a que o grande soldado dedicou a sua vida curta mas heroica.

"O Brasil separado da Igreja, o usará uma colonia miseravel e esquecida do Imperio Sovietico Universal, se a figura do mal fôr uma só em toda a terra, como querem os seus utopistas, — ou será um bloco jacobino, fechado em suas fronteiras e em sua lingua, sobranceiro a outros blocos identicos, mais cioso dos seus direitos que dos seus deveres, cercado de barreiras de aço ou de tarifas, e prompto para entrar ingloriamente em luctas de reciproco exterminio.

"O Brasil ligado á Igreja, porém, por toda a sua historia, por toda a sua alma, por todo o significado profundo de sua civilisação, será uma grande patria, nacional e universal, fiel aos matizes mais typicos dessa sua civilisação ao mesmo tempo **domestica, juridica, cultural e religiosa. Domestica,** tendo por columna o sentido fecundo e casto da Familia, que a sexuologia materialista quer destruir em nosso tempo; **juridica,** tendo por base o respeito e a confiança no Direito e na Justiça, que o scepticismo juridico ameaça aniquilar; **cultural,** tendo por alicerce o amor do verdadeiro humanismo intellectual, que a tyrannia da technica tambem pretende arrazar e finalmente **religiosa,** tendo por substancia a Fé Christã que os sectarios se esforçam por varrer do coração brasileiro, para nelle implantar o odio e a violencia.

"Eis o sentido da verdadeira civilisação brasileira que a Acção Catholica ,agora organizada em moldes nacionaes e uniformes vae defender e promover na sociedade e nas consciencias".

* * *

Tal é, em linhas geraes, a idéa central que estabelece um laço de unidade entre os diversos ensaios reunidos por Tristão de Athayde nos seus dois ultimos livros: "No limiar da Idade Nova" (série "Problemas politicos contemporaneos", Livraria José Olympio Editora, Rio, 1935) e "Pela acção catholica" (Bibliotheca de acção catholica, Livraria Catholica, Rio, 1936).

No primeiro desses volumes, são criticados algumas obras de certos pensadores dos mais representativos de nossa época, aquelles que, como o proprio Tristão de Athayde, entre nós, vêm sendo em seus paizes, mentores das gerações que se preparam para dirigir a idade nova. Entre elles, é justo collocar em primeiro lugar Jacques Maritain, a quem, aliás, é dedicado este livro de Tristão: — "Jacques Maritain é uma das grandes clareiras do seculo XIX (sic). Na floresta sombria em que os systemas philosophicos se multiplicam inutilmente, ora transformando o pensamento numa trituração idealista do espirito, ora fazendo do espirito um simples reflexo da materia, algumas clareiras se abrem onde uma visão mais ampla se descortina e o céo se desvenda de novo acima das arvores que o escondem.

"Se Heidegger, Gentile ou Bergson, preparam os espiritos para uma visão mais completa da realidade, rompendo com os laços estreitos do naturalismo do seculo XIX, outros não se satisfazem com a reducção da philosophia ao campo do estrictamente humano, mesmo quando respeitados os direitos supremos do espirito. E sobem então a uma verdade mai salta, ao plano das realidades subsistentes no absoluto de sua permanencia divina, acima de todas as cousas creadas, ao espirito em si, a Deus, emfim. E Peter Wust, na Allemanha, Fulton Sheen, nos Estados Unidos, Agostinho Gemelli na Italia, Jacques Maritain ou Gabriel Marcel, Edouard Le Roy ou Maurice Blondel, em França, — para ficar apenas no plano dos puros metaphysicos — restauram os laços partidos entre a ordem natural e a ordem sobrenatural, nos philosophos modernos de primeira linha, e nos apresentam um universo recomposto em sua plenitude e sobre o qual repousa a nossa séde de totalisação".

Após uma resenha do livro "Du régime temmorel et de la liberté" e uma vista geral das demais obras de Maritain, são estudados tambem livros de Berdiaeff, Daniel Rops, Aron et Dandieu, Gonzague de Reynold e outros. Desses, são de notar sobretudo "L'Europe tragique" de Gonzague de Reynold, "La révolution necessaire" de Aron et Dandieu. Mais particularmente, no terreno da reforma do Estado, são tambem examinados diversos ensaios, entre os quaes, por exemplo, "Le siécle du corportisme" de Mihail Manoilesco e "Les droits du travailleur et le corporatisme" de Paul Chanson.

Com um estudo sobre "os antecedentes e primordios da Revolução Russa", termina Tristão de Athayde este livro cujos themas empolgantes levam o leitor a devorar de um trago as suas paginas, cheias de considerações interessantissimas, offerecendo materia abundante para muitas reflexões em torno dos grandes problemas do nosso tempo.

As primeiras paginas do livro constituem um magnifico estudo de philosophia da historia. Logo a seguir, expõe Tristão de Athayde os quatro phenomenos essenciaes que, a seu vêr, vão caracterisando a preparação da Idade Nova. São elles:

"— a decadencia da Burguesia.

— a ascenção do Proletariado,

— a importancia da machina

— a primazia do espirito".

Relativamente ao primeiro phenomeno, Tristão de Athayde tece uma série de considerações que fazem lembrar as paginas memoraveis do "Problema da Burguesia". Este trecho, por exemplo, é uma caracterisação perfeita da classe social cuja decadencia assignala o novo periodo que se inicia na historia da humanidade: "Devemos entender por Burguesia, não apenas uma classe social, mas uma concepção geral da vida, baseada na egolatria da mediocridade, e no primado da vida privada sobre a vida publica e a vida apostolica". E mais este: "Naturalismo e individualismo marcaram a classe social, cuja decadencia nos fornece hoje um dos traços essenciaes da preparação á Idade Nova. Decadencia biologica, pela diminuição numerica das familias, em virtude do néo-malthusianismo generalizado e dos desregramentos sexuaes. Decadencia economica pelo esbanjamento dos patrimonios e pela crise do capitalismo. Decadencia cultural pelo scepticismo philosophico e pela superficialidade dos estudos. Decadencia politica pelo desprestigio do regimen eleitoral e parlamentar, pelo laicismo e pelo triumpho das dictaduras. Decadencia moral, pelo mundanismo generalizado, pela febre do prazer, pela vaga de amoralismo ou de neo-moralismos interessados. Decadencia religiosa, emfim, pela indifferença da maioria, pelo agnosticismo de tantos e pelo sentimentalismo religioso de outros.

Todos esses traços, que representam symptomas generalizados em nossa sociedade actual, mostram a irremediavel dissolução da burguezia classica, afundada no seu egoismo, na sua obsessão do dinheiro, no seu sexualismo exasperado, no seu abandono de todas as disciplinas do espirito. Essa morte lenta de uma classe social, que se defende violentamente por todos os meios, é um dos symptomas marcantes da nossa época e portanto do inicio da Idade Nova. A burguezia infiltra os venenos de sua concepção desastrosa da vida, em todos os sectores sociaes. E serve-se de todas as armas na esperança de não morrer de todo. Não se limita a permanecer em suas trincheiras liberaes. Vai além. Invade os dominios alheios. Faz-se revolucionaria ou reaccionaria, na incerteza do partido que triumphará, mas na esperança de que ou a Revolução Social ou a Reacção Autoritaria Nacional, será a Idade Nova, que ella não quer perder, pois acima de tudo ama a vida, como amavelle moribundo da Bête Humaine, de Zola. E temos os burguezes revolucionarios e reaccionarios. Faz-se, tambem, christã, de nome, e procura invadir a Igreja, por todos os lados. E temos o catholicismo burguez".

Trechos como esse, que revelam a agudeza do seu poder de observação, não faltam a mais este ensaio de philosophia social publicado por Tristão de Athayde. Assim, por exemplo, a analyse dos diversos gráus de ascetismo existentes hoje em dia, o **"ascetismo esportivo,** tão vulgar nas sociedades burguezas", o **"ascetismo politico** revolucionario ou reaccionario que o jovem russo do Partido Communista ostente, como ostenta o jovem fascista ou nazista". E' o **"ascetismo revolucionario",** contra o qual devemos responder com o **"ascetismo christão",** unico meio de evitarmos a "barbarisação" do mundo.

* * *

E' preciso desviar a civilisação do rumo bue vem seguindo desde a eclosão do individualismo que veio transtornar as bases da organisação social. E' preciso reorganisar a sociedade em moldes que permittam a plena expansão da personalidade humana dirigida para o seu destino sobrenatural. Eis as conclusões do livro acima, que inspiram igualmente o primeiro volume da Bibliotheca de Acção Catholica.

"No limiar da idade nova", é preciso trabalhar ardorosamente "pela acção catholica" afim de alcançar aquella finalidade.

E na ordem social e politica devem igualmente os catholicos pugnar por um regimen favoravel a taes objectivos. Elle deverá ser um regimen corporativo, autoritario e pluralista, como quer Maritain. A **personnalidade** e a **corporação** serão seus traços caracteristicos. Pelo personalismo anti-individualista e anti-socialista são as diversas tendencias sociaes catholicas, como a do grupo da "Ordre Nouveau" e "Esprit", em França, e o distributismo de Chesterton e Belloc, na Inglaterra. O **grupalismo** corporativista é, por sua vez, o meio no qual realizar plenamente tal expansão da personalidade humana.

Deste modo será rechristianisada a sociedade. Commentando as conclusões de Tristão de Athayde, o sr. Plinio Barreto escreveu que julga indispensavel essa rechristianisação, confessando porém que duvida que ella se opere. Faltou ao illustre publicista do "O Estado de S. Paulo" ter seguido a leitura de "No limiar da idade nova" da de seu complemento indispensavel, que é "Pela acção catholica". Talvez comprehendesse melhor então, as razões que tem o autor para confiar na solução proposta, em seus dois livros, para a crise social por que passamos. Se a rechristianisação da sociedade é indispensavel, ella é possivel, pois a sua necessidade resulta da verdade religiosa do christianismo, que pela sua força sobrenatural será capaz de reformar mais uma vez o mundo.

Admittir, pelo contrario, a necessidade da rechristianisação da sociedade mas ao mesmo tempo duvidar da capacidade da Igreja para fazel-o, é incorrer numa especie de pragmatismo religioso. Duvidando da capacidade reformadora do christianismo, duvida-se, por tal forma, da verdade do christianismo como religião. Ora, se não fosse o christianismo a religião verdadeira, todas as formulas sociaes pregadas pelos seus fieis como o sr. Tristão de Athayde, teriam um mero valor de defesa da ordem e da estabilidade social. E o christianismo não deve ser acceito por assegurar a ordem social, mas assegura a ordem social por ser realmente a religião revelada por Deus, razão pela qual deve ser acceito.

Para comprehender o verdadeiro sentido da these de Tristão de Athayde em "No limiar da idade nova", e todo o alcance de suas conclusões, é preciso levar em conta essa verdade primordial, a do valor intrinseco do christianismo.

NOTA INTERNACIONAL

A "cratéra da Europa"

Multiplicam-se na Allemanha as dissensões entre catholicos e nazistas.

Entendendo estes ultimos, com Goobbels á frente, que o Catholicismo deveria resumir-se a uma obra de auxilio mutuo, a exemplo da assistencia de inverno do Partido Nacional-Socialista, causa essa a que elles chamariam então "Christianismo Positivo", não ha duvida alguma de que cada dia mais se aprofunda o abysmo que separa o Catholicismo e o Hitlerismo. Ignorando ou pretendendo ignorar que a finalidade da Igreja é sobrenatural, o que a colloca acima de qualquer "assistencia" que lhe seja apresentada como "exemplo", o nazismo desejaria de muito bom grado que o Catholicismo se dobrasse ás suas vontades e servilmente passasse a constituir uma das secções do estado totalitario germanico.

Como isso não é possivel porém, e como o Catholicismo enfrenta esta situação, da mesma maneira que enfrentou e enfrentará outras, sabendo que os homens, os regimens e as doutrinas passam, mas elle permanece, o nazismo prefere recorrer á violencia, esquecido de que poderes mais fortes fracassaram na lucta. E são assim desta semana, as noticias da prisão de Monsenhor Wolker, presidente das Juventudes Catholicas da Allemanha, do Pe. Roser, vigario de Dusseldorf, e de mais 150 sacerdotes e jovens das organisações catholicas, todos accusados de conspirarem com elementos communistas, para derrubar o Estado Nacional Socialista. A accusação, que já não é nova na Allemanha nazista, dos catholicos estarem unidos aos communistas, cahe por si mesma; mas o curioso é que ella parta de um regimen como o hitlerista, que em seus methodos de governo, em suas doutrinas, em sua acção, apresenta tantos pontos de contacto com o regimen imperante na Russia: mesma violencia, igual exclusivismo doutrinario, combate ao Christianismo em todas as suas formas, pantheismo, atheismo e mesmo paganismos, nos grandes doutrinadores do regimen.

E' opportuno recordar a proposito da situação actual da Allemanha a conferencia feita aos 20 de Setembro de 1930 pelo Pe. Erick Przywara, redactor do "Stimmen der Zeit" de Munich, na Segunda Semana Catholica Internacional de Genebra promovida pela União Catholica de Estudos Internacionaes. Przywara, que é um dos grandes nomes da moderna intellectualidade catholica germanica, estudou em sua conferencia situação espiritual e religiosa allemã. E depois de referir as diversas tendencias da Allemanha no periodo de apózguerra, concluiu:

"A decisão a tomar manifesta-se symbolicamente, si nos é permittido julgar assim, pela maneira como a "nova geração" se collocou e se colloca atraz de Bruenig no curso das luctas politicas de 1930, em formação de combate entre duas frentes, a da burguezia liberal, abastardada em sua resistencia passiva, e a dos janizaros ou bolchevistas de direita e de esquerda. A imagem symetrica é a desta "nova geração" unindo-se estreitamente desde dois ou tres annos em uma "juventude catholica da Allemanha" (em uma unidade onde todas as differenças são respeitadas); graças a este agrupamento, a herança das cinco tendencias de que falámos penetra lenta, mas seguramente, como um fermento, todas as velhas organisações. E' deste desenvolvimento, desta fermentação que dependerá o futuro: ou bem (pela realisação do conteudo positivo destas tendencias) a Allemanha se tornará, em um sentido espiritual novo, o "centro da Europa" (no debate New-York ou Moscow) — ou bem (por causa do desenvolvimento dos germens nefastos destas mesmas tendencias) o "centro da Europa" se abrirá em uma "cratéra da Europa".

J. S.

Einstein requer naturalização nos Estados Unidos

TRENTON. — Einstein requereu a sua naturalização norte-americana tendo apresentado todos os documentos exigidos para os preliminares do processo.

Dentro de dois annos, isto é, em 1938, Einstein será cidadão yankee.

Nem mesmo é original

ROMA — Noticias de Berlim informam que o Ministro da Fazenda allemão ordenou a cobrança de uma taxa sobre as esportulas, pela celebração de Missas.

Commentando essa noticia diz o "Osservatore Romano" que essa tentativa sectaria não é nem sequer original. Os maçons italianos de tempos passados quizeram tambem usar desse meio de perseguir á Igreja. Nada conseguiram, no entanto, nem siquer quanto aos resultados pecuniarios do "negocio" porquanto essa taxa incide sobre donativos voluntarios de indole privada e delicada. A tentativa tem por fim offender odienta e cinicamente a liberdade da Igreja.

O "Osservatore" conclue dizendo que os judeos não taxaram o sacrificio do Golgota, e, no entanto o taxam os perseguidores dos judeus.

O LEGIONARIO

Anno IX | São Paulo, 16 de Fevereiro de 1936 | NUM. 191

—— Descontos especiaes aos Srs. Congregados ——

As eleições de hoje, na Hespanha

A acção nefasta do biennio Socialista — As manobras da revolução duas vezes derrotada — Moscow orienta os revolucionarios hespanhoes — Gil Robles, e com elle a Hespanha, vencerá o Soviet.

Realisam-se hoje em toda a Hespanha as eleições para renovação das Côrtes, dissolvidas em Janeiro ultimo.

A jornada é de grande importancia para a vida hespanhola, pois que se trata da orientação da politica iberica, si se fará para a esquerda ou para a direita.

No caso, pouco provavel aliaz, de vencerem as forças da revolução, a Hespanha marchará rapidamente para a extrema esquerda, talvez mesmo para a bolchevização completa.

Não são necessarios grandes malabarismos de imaginação para prever o perigo que uma succursal da U.R.S.S., estabelecida na parte occidental da Europa, representaria não só para os paizes limitrophes da Hespanha, como quiçá para todo o continente. Dahi decorre, tambem, a grande importancia de que se reveste a pugna que hoje se trava nas terras dos "reis catholicos".

* * *

Não é preciso mais que uma pequena recapitulação dos acontecimentos destes ultimos annos, na Hespanha, e uma rapida analyse das disposições com que vão ás eleições os elementos da desordem, para avaliar do acerto das supposições pessimistas que fazemos para o caso, difficil mas não impossivel de se realizar, de uma victoria da esquerda no combate de hoje.

Instaurada a Republica, o poder que Affonso XIII deixava foi ter ás mãos dos socialistas que o mantiveram por dois longos annos.

O biennio tragico não desmentiu os factos que se desenrolaram ao seu nascimento: incendios, depredações, desordens, attentados terroristas, a que se seguiram a expulsão de ordens religiosas o confisco de bens da Igreja, etc.

Isso no tocante á religião. Quanto á vida civil e economica, o que fizeram os socialistas afinava pelo mesmo diapasão. A reforma agraria desorganizou profundamente a producção agricola da Hespanha: o separatismo na Catalunha creou forças como nunca; as desordens foram continuas.

No meio de todo esse caos, as forças da ordem se arregimentavam. Gil Robles apparecia guiando os rapazes e os homens da Acção Popular. Contra ella o governo socialista fez tudo quanto poude. Mas a A. P. collocando-se escrupulosamente dentro das leis que os proprios socialistas fizeram, fugiu a todos os seus golpes.

Em Novembro de 1933 a C. E. D. A., agrupamento de todos os partidos da direita, da qual a parte mais importante era constituida pela Acção Popular, conseguiu nas leições esmagadora victoria contra os socialistas.

A CEDA e os radicaes constituiram governo. Mas a chefia deste não foi entregue a Gil Robles. Os socialistas nã ose conformando com a derrota, procuraram por todos os meios realizar aquillo que conseguiram em Outubro de 1934: a revolução. Novamente esmagados, entregaram-se á sua tactica — negar.

Gil Robles, na pasta da Guerra, fez o que poude para salvar o paiz.

* * *

O trabalho da esquerda, mesmo depois da segunda derrota, continúa. Cae o gabinete Lerroux; depois, o Chapparieta; sobe Portella Valladares. E' dissolvido o Parlamento.

Eis como o ex-ministro da Guerra explica os acontecimentos, no manifesto que dirigiu á opinião publica e cuja publicação a censura não autorizou nos jornaes, mas que o chefe do governo depois entendeu ser publicavel.

Começa por affirmar que a CEDA conserva a sua posição táctica, pois "assim poderá melhor servir a Hespanha".

Affirma que a ultima crise foi resolvida de maneira "anormal" e que essa solução é somente o ultimo episodio da lucta da revolucão contra as Côrtes".

Frisa que mal as Côrtes se tinham reunido, os vencidos das eleições começaram logo a pedir a dissolução, mas como esta representaria, nessa altura, um verdadeiro golpe de Estado "outra tactica se adoptou" — provar a incapacidade do Parlamento e promover o seu descredito. Para isso — affirma o manifesto — recorreu-se á formação de governos que não correspondiam á composição da maioria. "Assim se privou a CEDA, durante um anno, de participar no Governo, apesar de ser o partido mais numeroso".

Põe em foco o ambiente creado á volta dos ministerios com participação da CEDA e affirma que, arriscou a sua posição, popularidade e prestigio na tarefa ingrata duma obra de reconstrução que, apenas começada, começava logo a ser minada".

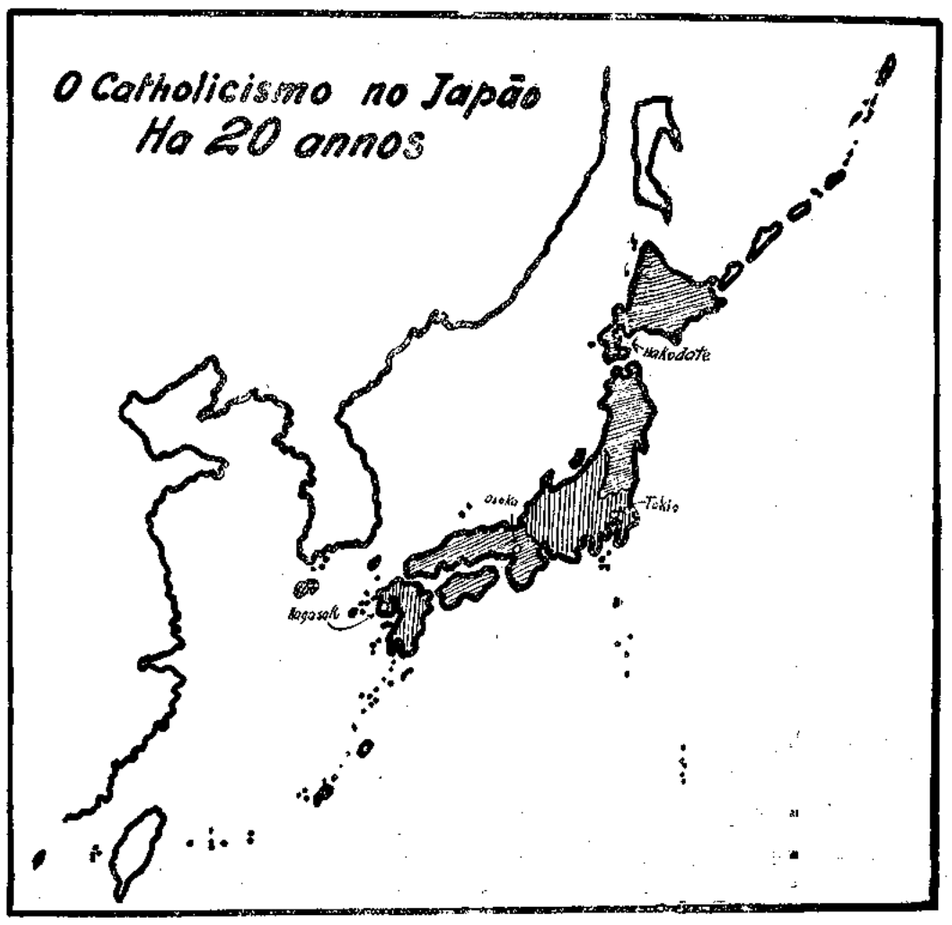
Faz considerações de vária ordem sobre a situação politica, para concluir que a "revolução ameaçadora acabou por triumphar". Fala então dos esforços desenvolvidos para affastar a CEDA do poder e affirmar: "A obra legislativa para a qual a

(Continúa na 2.ª pagina).

O Catholicismo no Japão

Inicia hoje sua collaboração n'O LEGIONARIO, o dr. Francisco Xavier Satô, distincto intellectual japonez residente nesta Capital onde é director do Collegio Catholico Japonez, S. Francisco Xavier e da Liga dos Amigos da Escola Japoneza. O dr. Francisco Xavier Satô, que iniciou seus estudos de Philosophia no Japão, continou-os depois nos Estados Unidos; voltando deste paiz doutorou-se na Universidade Imperial de Kyotó com uma these sobre a Philosophia de S. Thomaz de Aquino. Foi depois professor da Faculdade de Medicina da Mandchuria e no Seminario da Prefeitura Apostolica de Niyasaki. A elle devemos o interessante artigo que se segue, sobre o Catholicismo no Japão.

DR. FRANCISCO XAVIER SATÔ
(Doutor em Philosophia - Director do Collegio Catholico Japonez S. Francisco Xavier).



Ha 400 annos foi lançada em terras nipponicas a primeira semente do Christianismo pelo grande apostolo do Oriente — S. Francisco Xavier. O semeador era virtuoso e santo, o grãosinho de optimo qualidade e o meio em que devia crescer o primeiro arbusto da Christandade nipponica era tão somente propicio. Por isso, o resultado não se fez esperar. Decorridos 50 annos uma frondosa arvore vergava sob o peso de numerosos e sazonados fructos. Veiu, porém, uma tempestuosa perseguição de caracter muito mais grave do que aquellas que se deram em Roma, derribando-a debaixo dos mais implacaveis golpes satanicos. Aquella obra tão santa estava a extinguir-se. A terrivel perseguição durou por mais de 250 annos, ceifando 300.000 victimas que, derramaram gloriosamente o seu sangue protestando sua fé inabalavel em Christo Nosso Senhor. Morreram todos os padres, EXTERMINADA ESTAVA AQUELLA INCRIVEL legião de martyres, mas restava latente no seio da terra uma immensa sementeira constituida pelo sangue dos martyrisados. As palavras de Tertuliano haviam de se transformar um dia numa realidade. Esta perseguição só foi extincta ha uns 50 annos. O Imperador baixou uma constituição abrogando a lei prohibitiva da expansão do Christianismo. Foi então, que os missionarios puzeram novamente mãos á obra arando com todo o carinho as terras da Messe extincta. E o resultado foi satisfatorio.

Vejamos a situação do catholicismo no Japão ha 20 annos e o seu estado actual. Ha 20 annos havia no Imperio do Sol Nascente, 4 Provincias Ecclesiasticas sob a direcção dos padres franceses da Missão Extrangeira.

(Mappa n.º 1) São ellas: a do Norte que se chamou HAKODATE (Bispado); a do Sul que se chamou NAGASAKI (Bispado); a de Leste que se chamou TOKIO (Arcebispado); a de Oeste que se chamou OSAKA (Bispado).

Cada uma destas Provincias recebeu o nome da cidade em que se achava a Séde episcopal.

A principio o catholicismo teve larga influencia apenas no meio das classes pobres e humildes. Mais tarde, porém, passou a dominar a burguezia e a alta sociedade extendendo-se tambem á classe militar. O numero dos neophitos augmentava progressivamente, de maneira que se tornou imprescidivel a multiplicação dos Bispados e Prefeituras. Assim, na provincia do Norte formou-se o Bispado de SAPPORO com séde episcopal na mesma cidade. Mais tarde foi organisada a Missão Independente de SAKALINA com séde em TOYOHARA.

Na provincia do Sul formaram-se além de Nagasaki mais 2 Bispados e duas prefeituras, a de KAGOSHIMA e a de MIYASAKI. Não muito tempo depois organisou-se a prefeitura de FORMOSA e fundou-se um Bispado nas colonias do sul. Na provincia de Leste o Arcebispado de TOKIO tornou-se independente dando lugar á prefeitura de NIIGATA. Na provincia de OSAKA formou-se o Bispado de HIROSIMA com séde em OKAYAMA, e a ilha de Shikoku foi transformada numa prefeitura. Antes de pertencer ao Japão o territorio da Coréa possuia um Bispado, porém, uma vez annexado ao Imperio Japonez fundaram-se nelle mais dois Bispados e uma Prefeitura.

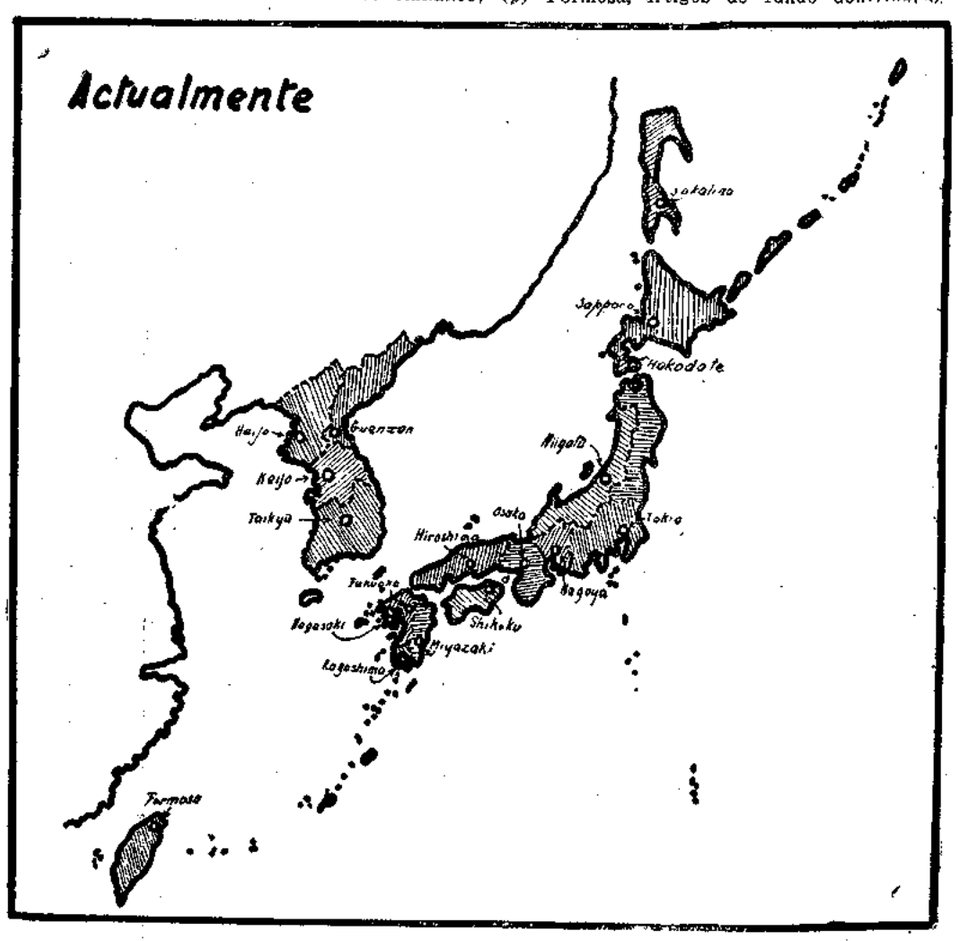
Eis as varias divisões ecclesiasticas do Japão, percorrendo o paiz de norte a sul. (Mappa n.º 2).

(m) Sakalina, dirigida pelos franciscanos polonezes; (b) Sapporo, dirigida pelos franciscanos allemães; (b) Hakodate, dirigida pelos dominicanos canadenses; (a) Tokio, dirigida pelos padres da Missão Extrangeira da França; (b) Osaka, dirigida pelos padres da Missão Extrangeira da França; (p) Niigata, dirigida pelos religiosos allemães da Congregação do Verbo Divino; (p) Nagoya, dirigida pelos religiosos alemães da Congregação do Vervo Divino; (b) Hiroshima, dirigida pelos jesuitas allemães; (p) Shikoku, dirigida pelos dominicanos espanhoes; (b) Nagasaki, dirigida pelos padres joponezes; (b) Fukuoka, dirigida pelos padres da Missão Extrangeira da França; (p) Kagoshima, dirigida pelos franciscanos canadenses; (p) Miyasaki, dirigida pelos salesianos italianos; (p) Formosa, dirigida pelos dominicanos espanhoes; (b) Naiyô, dirigida pelos jesuitas espanhoes.

Na Coréa temos: (b) Keijô ou Seoul, dirigida pelos Padres da Missão Extrangeira da França; (b) Taikiu, dirigida pelos Padres da Missão Extrangeira da França; (b) Guenzan, dirigida pelos benedictinos allemães; (p) Heijo, dirigida pelos Missionarios americanos "Fathers of Mary Knowll).

(a) Arcebispado; (b) Bispado; (p) Prefeitura; (m) Missão independente.

Ha em Tokio um Delegado Apostolico. O numero de sacerdotes existentes no Japão é de 230 mais ou menos, dos quaes 70 japonezes. Ha um Seminario Maior em Tokio e Seminarios Menores em Miasaki, Fukuoka, Nagasaki e Sapporo. Em 1927 foi sagrado para a diocése de Nagasaki, o primeiro Bispo japonez, D. Januario Hayasaka. Os catholicos são em numero menor que os martyres que pereceram victimas da perseguição: são quasi 200.000. Todas as escolas primarias são dirigidas pelo proprio governo. Não ha escolas primarias catholicas. Ha em Tokio, uma Universidade Catholica, a "Jochi Daigakô" (Universidade da Sabedoria), dirigida pelos Jesuitas e com 400 alumnos; são numerosos os gymnasios catholicos masculinos e femininos, bem como hospitaes, conventos etc. Em Tokio ha um diario catholico o "Nippon Catholic Shinbun", e em todo o paiz, numerosas revistas, dentre as quaes se podem salientar a "Vox Catholica", essencialmente familiar e a "Catholica", revista de cultura muito apreciada por todos, devido aos seus artigos de fundo doutrinario.



ATWATER KENT

O RADIO COM "A VOZ DE OURO"

NÃO ADQUIRA UM RADIO SEM ANTES OUVIR UM DOS AFAMADOS MODELOS DE 1936, RECEM-CHEGADOS.

Compre QUALIDADE a preço conveniente! A' venda nas boas casas do ramo.

DISTRIBUIDORES GERAES:

ISNARD & CIA. — CASA FUNDADA EM 1868

Rua 24 de Maio, 88 - Fones: 4-3587 e 4-5461

Endereço Teleg. ENGLEBERT — Caixa Postal, 2028

O LEGIONARIO

Director: PLINIO CORREA DE OLIVEIRA — Redacção e administração: R. Immaculada Conceição, 5 - Caixa Postal, 3471

ANNO IX | Redactor-chefe: J. SABORIDO | São Paulo, 1 de Março de 1936 | Gerente: CARLOS ELIAS AUN | Num. 192

A' Margem dos Factos

Telegramma da Escossia informa que um grupo de protestantes, invadio á mão armada uma reunião de catholicos, dissolvendo-a á força.

A razão da violencia estava em que, durante a reunião, o arcebispo catholico de Santo André iria submetter, ao exame dos ouvintes, numerosas provas de milagres revelados em Lourdes. Para impedir que fosse levado a effeito o exame de taes provas, os protestantes recorreramm á força.

Bellezas do livre exame...

* * *

O que diria, porém, o Snr. Guaracy da Silveira, ou algum dos seus sequazes, se os catholicos fizessem o mesmo contra os protestantes! No Brasil, os protestantes são arautos da liberdade religiosa. Na Europa, porém, são defensores systhematicos das mais odiosas medidas repressivas contra a Igreja Catholica.

Tolerancia aquem do Attantico, e intolerancia além do Atlantico, diria philosophicamente Pascal...

* * *

1500 congregados marianos se reuniram nesta Capital, afastando-se dos folguedos carnavalescos, para cogitar de sua salvação eterna.

Embora abstrahido de qualquer convicção religiosa, esse gesto é sublime. Sacrificando prazeres espurios, a um ideal mais nobre, a mocidade mariana deu provas de um idealismo pouco frequente hoje em dia.

Por que razão, então, tanto silencio na imprensa diaria a este respeito?

Haurar-se-á mais a "grande imprensa" em noticiar as "proezas" dos fenianos, tenentes do diabo e outros que taes, do que o gesto magnifico das Congregações?

Catholicos, não vos illudis! Contae só com Deus e comvosco! Hoje vos espreitam num silencio venenoso! Amanhã vos atacarão!

(Continúa na 3.ª pagina).

Judeus e protestantes contra o Cardeal Hayes na questão do "Birth Control"

Os leitores d'"O LEGIONARIO" já tiveram conhecimento do sermão do Cardeal Hayes contra a these defendida em reunião de educadores de varias correntes, realizada ha algum tempo nos Estados Unidos.

Sua Emminencia teve que voltar a publico para rebater um protesto feito contra suas palavras, provando em primeiro lugar que não havia razão "democratica", que o impedisse de emittir sua opinião sobre o assumpto, como pretendiam seus contradictores.

Demonstrou tambem o Cardeal Hayes que todas as razões scientificas estavam a seu lado. A população dos Estados Unidos decresce já em vitalidade, pois emquanto os nascimentos diminuiram nos ultimos 25 annos, de 28 %, a mortalidade só descresceu de 16 %. Mostrou tambem que de 1921 a 1933 os nascimentos, na America do Norte, diminuiram de 3 para 2 milhões.

Segundo os estudos de Kuczynski (Birth-Encyclopedia de Sciencias Sociaes), Raths, Dublin e Lotka, tanto nos paizes do norte da Europa como nos Estados Unidos, o numero de mães de familia diminue constantemente. Na Europa, para cada 1.000 mães, nascem 930 futuras mães, e nos Estados Unidos não mais de 900. O Dr. Baker, do Departamento da Agricultura, se mostra alarmado com a decadencia da população americana, declinio que será em breve verdadeira debacle.

Os partidarios do birth control procuram se apoiar em razões economicas para justificar a restricção da natalidade, mas o Cardeal Hayes provou muito bem, conforme os estudos de Vere Pearson, que as lutas economicas são feitas com armas economicas, somente. E Kuczynski é de opinião que a restricção da natalidade é uma das razões da "chomage". De accôrdo com as estatisticas, nascem nos Estados Unidos 700.000 creanças por anno a menos que a 14 annos. São portanto, .. 700.000 — e cada anno mais 100.000 boccas a menos, menor procura de productos agricolas e industriaes, menor procura de empregados.

O Cardeal Hayes mostrou ainda como antigamente a população em crescimento compunha-se em maior proporção de moços, mais activos, ao passo que agora, em virtude de restricção da natalidade, é maior a proporção dos inutilisados; proporção que irá crescendo continuamente. Effectivamente, em 1920 só um sexto da população americana tinha mais de 50 annos. Essa proporção cresce, e em 1940 cerca de 1/4 da população terá ultrapassado aquella idade. As incalculaveis consequencias economicas desta desproporção, com a necessidade de sustentar a velhice, improductiva, podem ser facilmente avalliadas.

Com estes e outros argumentos o Cardeal Hayes provou que a sua expressão "suicidio da raça" era justa, e que os 13 signatarios do protesto não tinham razão, pois, como diz o Dr. Baker, neste caminho ir-se-á ao mesmo fim do Imperio Romano.

Esse protesto provou a confusão reinante nos meios protestantes e judeus da America do Norte, que cedem em seus principios moraes para satisfazer aos caprichos actuaes, pois entre os nomes apostos a esse documento figuram os de influentes personalidades, como Dr. Chaffee, director da Igreja Presbiteriana, Dr. Donegan da Igreja episcopal protestante de S. James, Prof. Elliot, do Departamento de Educação do "Union Theological Seminary", Dr. Goldstein, da commissão de justiça social da Conferencia Central dos Rabis Americanos, Rev. Kinsolving, deão da Cathedral da Incarnação, Bispo McConnel, da Igreja Episcopal Methodista, Dr. Steinberg, "chairman" da "Rabbinal Assembly of America", Canon Trichard, da Cathedral de S. João Divino, etc.

Taes são os propagandistas americanos do birth control, em opposição ao Artigo e ao Novo Testamento, que elles tanto dizem frisar...

Revmo. Pe. Dr. Luiz Gonzaga de Almeida

Effectuou-se no domingo passado, dia 23 de Fevereiro, a cerimonia da posse do novo Vigario-economo da Parochia de Santa Cecilia, o Revmo. Pe. Luiz Gonzaga de Almeida.

Manifestando admiração pelo seu novo guia, e festejando sua posse, os parochianos de Santa Cecilia, offerecem-lhe, hoje, ás 20,30 horas, no salão de festas da Congregação Mariana, á rua Immaculada Conceição, n.º 5, uma pequena homenagem toda feita de respeito e de amizade.

O festival obedecerá a um programma caprichosamente preparado pelos congregados e filhas de Maria da Parochia.

A todas as homenagens que o Revmo. Pe. Luiz Gonzaga de Almeida tem recebido e receberá pela sua posse no novo cargo que a confiança dos seus superiores ecclesiasticos lhe confiou, os que trabalham nesta folha se associam de coração, pois que além de todo os laços que os ligam ao distincto sacerdote, existe mais um, tecido de respeito, obediencia e filial devotamento sendo S. Revma. tambem, como é, o Assistente Ecclesiastico d'OLEGIONARIO.

PORQUE?

Não adianta fazer literatura, e encobrir, com flôres de rethorica, uma bella verdade que não é facil fazer retiro espiritual.

Na maioria dos casos, o retiro espiritual é um ajuste de contas de alguem comsigo mesmo. Quando se callam na alma as preoccupações mundanas, a consciencia falla alto. E nem sempre o seu veredictum é dos mais satisfactorios.

Fazer um retiro espiritual, é pôr toda a vida, minuciosamente esquadrinhada, em paralello com as grandes verdades do Caso habitos, nossas opiniões, nossas actividades, são passado pelo crivo. Mesmo as almas mais piedosas e mais perfeitas, encontram frequentemente, em taes exames, pequenas falhas a corrigir, pequenos defeitos a rectificar, pequenos habitos a reformar. E o resultado de todo o retiro bem feito é sempre uma série de restricções mais ou menos dolorosas — conforme o caso — a fazer ás nossas falhas moraes.

Em salões immensos, a mocidade mariana ouve attenta o pregador, emquanto estruge pelas ruas o carnaval. Os themas das pregações são, em geral, a morte, o peccado, o juizo, o amor de Deus pelos homens, e outras verdades fundamentaes da doutrina Catholica. Frequentemente, as palavras cahem na alma como gotas de fogo. Os olhares se tornam pensativos, os semblantes carregados. Emquanto tudo sorri em torno della, a mocidade mariana pensa... E pensar custa muito a tanta gente!

Emquanto isto, a mocidade catholica se diverte... Um processo diametralmente opposto se verifica em sua alma. O silencio se faz para a consciencia, e todos os sentidos são escancarados aos prazeres da vida, ao buliço doido do carnaval.

O que pensa o mundo, dessas duas phalanges de moços? Despreza a primeira e estimula a segunda.

Quanta Congregação Mariana desprovida de tudo quanto é necessario ao seu normal funccionamento! Sem séde, sem material de escriptorio, sem dinheiro para as mais elementares despezas, os seus membros vão, no obstante, caminhando para a frente, na cruzada da marianisação do Brasil, entre os risos de uns, o odio de outros, e a sympathia de poucos. As Congregações procuram trabalhar pela grandeza do Brasil. Sua maxima, é o espesinhamento do egoismo, para a grandeza da Igreja e da Patria. Qual, no emtanto, o braço amigo que, fora dos arraiaes catholicos, se lhe extende para auxilial-a em tão nobre lucta? Nenhum.

Pelo contrario, os clubs carnavalescos recebem todo o amparo. As subvenções, gordissimas, dão para custear a construcção de duas ou trez sédes de Congregação. A' sua passagem, cordões de grillos se alinham, para deixar livre transito á procissão do rei Momo. Emquanto não ha uma unica praça publica em São Paulo, que tenha um monumento relacionado com assumptos religiosos (excepção feita ao monumento a St. Antonio), Momo já tem seu logar de honra marcado, na praça Antonio Prado. E ai de quem procurar destronal-o!!

Quanto á imprensa quotidiana, excepto algum protesto — não raramente eloquente — das secções religiosas, nada se lê contra o Carnaval. Nada se lê tambem, sobre os retiros espirituaes. E, por outro lado, o menor club carnavalesco da varzea encontra acolhida fervorosa nas columnas dos grandes diarios.

Porque isto? Porque alcança Momo tanta sympathia, emquanto uma frieza glacial acolhe tantas vezes a actividade mariana?

E' porque não temos um meio de attingir o grande publico, mostrando-lhe a verdade com palavras amorosas e persuasivas.

Para proval-o, basta que façamos a seguinte reflexão: se existisse o radio catholico, teria tido tanto exito o carnaval?

Se tivessemos imprensa catholica, seriam tantos os sequazes de momo?

Evidentemente não.

Não culpemos o grande publico. Elle não tem, em geral, quem lhe faça ver a verdade a respeito de uns tantos pontos desfigurados pela imprensa diaria, entre os quaes o carnaval.

Se os bons fossem melhores, os máos não seriam tão máos. Se os filhos da luz fossem mais dedicados aos interesses da Santa Igreja, se elles amassem mais extremadamente a verdade religiosa que professam, certamente já teriamos um grande jornal catholico, e o Radio catholico já seria uma realidade.

A identidade entre o governo sovietico e a III.ª Internacional

Seria espantosa, si já não devessemos estar acostumados a ella, a desfaçatez com que os agentes communistas ou os representantes do Estado sovietico, o que vem a dar no mesmo, querem negar a identidade que existe entre o Governo da Russia, o Partido Communista e a III.ª Internacional.

Não obstante todo o cynismo dessas negativas, ou melhor por causa desse mesmo descaramento, são constantes as noticias que nos chegam da Russia desmentindo formalmente o estribilho dos representantes sovieticos, em seu namoro com as nações burguezas da Europa.

Assim, tambem, o seguinte telegramma:

MOSCOW — Durante a sessão da tarde do dia 14 de Janeiro, do Comité executivo central, o director da Internacional dos syndicatos communistas, camarada Losowski pronunciou um discurso em que falou especialmente do Japão. Disse que o Governo sovietico havia creado um exercito no Extremo Oriente afim de "receber convenientemente a seus queridos hospedes". A União Sovietica, certamente, não tem a intenção — accrescentou — de conquistar Tokio, porém poderia bem succeder que os proletarios japonezes occupassem sua propria Capital.

Os "Imperialistas", isto é, Allemanha, Polonia e Japão, podem estar persuadidos de que uma guerra com a União Sovietica seria acompanhada de uma guerra civil em seus proprios paizes.

Losowski, precisou a seguir: "Sabemos contra quem os proletarios desses paizes dirigiriam seus fuzis. Quereis a guerra, senhores? Tentae-a e tereis essa guerra em vossas proprias colonias".

E' de resaltar que tal discurso foi pronunciado em uma reunião internacional communista, com a qual o Governo sovietico pretende não ter nada de commum.

Ahi está denunciado, clamorosamente, o seu duplo jogo.

(Continúa na 3.ª pagina).

O Ministro da Educação

agradece ao Pe. Arlindo Vieira a entrevista que, sobre questões de ensino, S. Revma. concedeu ao "O LEGIONARIO"

Do Sr. Ministro da Educação, recebeu o Revmo. Padre Arlindo Vieira a seguinte carta:

Rio de Janeiro, 17-2-936.

Prezado amigo Dr. Plinio,

Agradeço-lhe muito a publicação da entrevista sobre o problema do ensino em lugar de honra de sua apreciadissima folha, e os numeros do "O Legionario" que se dignou de enviarme por meio de seu digno auxiliar Francisco de Paula Ferreira. Ter-lhe-á dito o P. Costa com que difficuldade accedi a seus desejos; mas foi tudo providencial.

A entrevista foi transcripta na secção "Publicações a pedido" do Jornal do Commercio e tem sido muito commentada aqui no Rio.

Recebi hontem uma carta do Ministro da Educação nestes termos:

Exmo. Amigo P. Alindo Vieira:

Deu-me grande prazer a leitura de seus trabalhos divulgados pela imprensa, — e, entre elles, a entrevista que concedeu a "O Legionario", de S. Paulo, com a qual trouxe valiosa contribuição para o exito do inquerito sobre o plano nacional de educação.

Esta carta é, pois, tanto para agradecer-lhe as amaveis referencias feitas nessa opportunidade ao meu nome, como para felicital-o por mais esse corajoso e lucido depoimento sobre a realidade ensino no Brasil, depoimento que mostra bem os deveres e responsabilidades que ora nos incumbem a todos, no dominio das actividades educacionaes.

Renovando-lhe os meus agradecimentos, apraz-me ser, com attenciosas e cordiaes saudações,

seu amigo e admirador,
Gustavo Capanema

Caso lhe pareça conveniente, póde publicar a carta do Ministro.

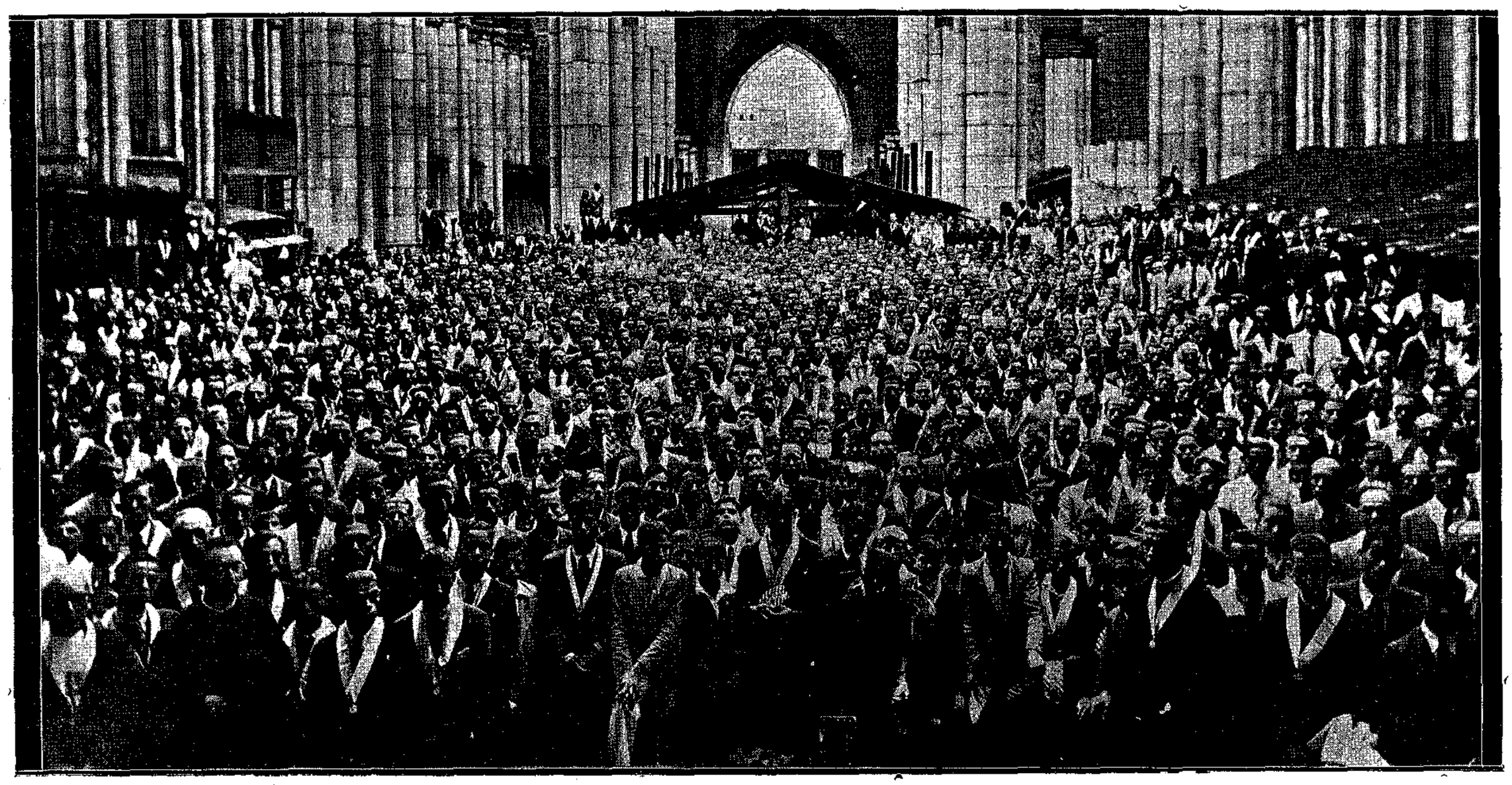
Esperando saudál-o pessoalmente por occasião do Carnaval, subscrevo-me com elevada estima seu amigo e servo infimo em J. C.

P. Arlindo Vieira

A referida entrevista, que provocou nos circulos educacionaes do Rio de Janeiro grande interesse, tem, pois, todos os seus termos referendados pela mais alta autoridade educacional do Paiz, que é o Sr. Ministro Gustavo Capanema.

Felizmente, as altas autoridades do paiz já vão voltando seus olhos para o ingente esforço pedagogico da Igreja no Brasil, esforço esse que constitue a mais solida garantia do Brasil contra a invasão communista.

1.469 moços, na maioria Congregados, fizeram retiro espiritual durante o Carnaval



A photographia que reproduzimos mostra os retirantes, depois da Missa de encerramento que foi celebrada pelo Sr. Bispo auxiliar, na manhã de quarta-feira de Cinzas, no recinto da nova Cathedral. (Veja noticia na 2.ª pagina).

Factos Marianos

O que foi o Retiro dos Marianos

AS SETE TURMAS DE RETIRANTES — A MISSA DE ENCERRAMENTO NA CATHEDRAL — TELEGRAMMAS AS AUTORIDADES ECLESIASTICAS

Como nos annos passados, realisou-se nos tres dias de Carnaval o Retiro Espiritual promovido pela Federação das Congregações Marianas de São Paulo. Dado, porem, o augmento do numero de retirantes que passou de 753 a 1.469 não foi possivel como até o anno findo, effectual-o em uma só turma; foram então os Congregados distribuidos por seis Collegios desta Capital, cujos responsaveis gentilmente os collocaram á disposição da Federação Mariana. No Gymnasio de S. Bento, reuniram-se 143 retirantes, tendo sido os exercicios espirituaes pregados por S. Excia. Revdma. o Snr. D. José Gaspar de Affonseca e Silva, Bispo Auxiliar de São Paulo. No Lyceu do Coração de Jesus que foi reservado especialmente para os Congregados do interior, houve 685 retirantes que estiveram sob a direcção apostolica do grande chefe da Federação Mariana, Padre Irineu Cursino de Moura S. J. No Lyceu Franco-Brasileiro cedido pelo seu Director, dr. Arrobas Martins, hospedaram-se 133 Congregados que iam assistir os exercicios espirituaes no Collegio Archidiocesano, dos Irmãos Maristas, onde se achavam outros 195; eram portanto 328 retirantes que tiveram como pregador o Pe. Arlindo Vieira S. J., eminente pedagogo brasileiro. No Collegio Santo Agostinho, dos Padres Agostinianos, recolheram-se mais 81 moços, que foram dirigidos pelo Padre Fortuna S. J.; finalmente no Juvenato do Ypiranga, offerecido pelo snr. Conde José Vicente de Azevedo, reuniram-se 191 retirantes, sendo pregador o Padre Joaquim de Mello, director espiritual do Seminario Central. Perfazem essas seis turmas do Retiro promovido pela Federação Mariana, 1428 retirantes. A ellas juntam-se ainda 41 retirantes da Acção Universitaria Catholica, congregados marianos em sua totalidade reunidos na Casa da Ordem do Verbo Divino, em Santo Amaro, e que tiveram como pregador o Pe. Paulo Carlovini da mesma Ordem, e mais 60 japonezes no Collegio Catholico Japonez; a estes, pregou o Pe. Gravina. No interior, já se tem noticia da realisação de retiros em Batataes, Sorocaba e Campinas, promovidos respectivamente pelas Federações Marianas de Ribeirão Preto, Sorocaba e Campinas.

Como encerramento do Retiro realisou-se na quarta-feira de cinzas ás 5 3/4 uma Missa de Communhão Geral, na Capella Mór da Cathedral em construcção. Para alli se dirigiram pela madrugada os retirantes dos varios Collegios, destacando-se os Congregados do interior, que vieram a pé do Lyceu do Coração de Jesus, entoando canticos e fazendo enthusiasticas manifestações religiosas nas ruas pouco antes percorridas pelos foliões carnavalescos. A Missa foi celebrada por S. Excia Revdma. o Snr. Bispo Auxiliar de São Paulo, e o cliché que publicamos, de uma photographia que nos foi cedida pelo Pe. Cursino de Moura, Director da Federação Mariana, dá uma idéa exacta do numero de retirantes, o maior até agora reunido como se póde vêr pelo graphico que acompanha esta noticia e que mostra a frequencia aos retiros durante o carnaval, desde 1927. Após a Missa, todos os presentes prestaram seu juramento de fidelidade a Christo-Rei, á Igreja e a Nossa Senhora, dando-se depois a bençam com o Santissimo Sacramento. Finalmente, no Lyceu do Coração de Jesus, a Associação das Damas de Santa Rita de Cassia offereceu um chocolate aos Congregados do interior.

Por occasião do encerramento do retiro o Pe. Cursino de Moura, Director da Federação Mariana, transmittiu em nome dos retirantes, os seguintes telegrammas:

Ao snr. Nuncio Apostolico:

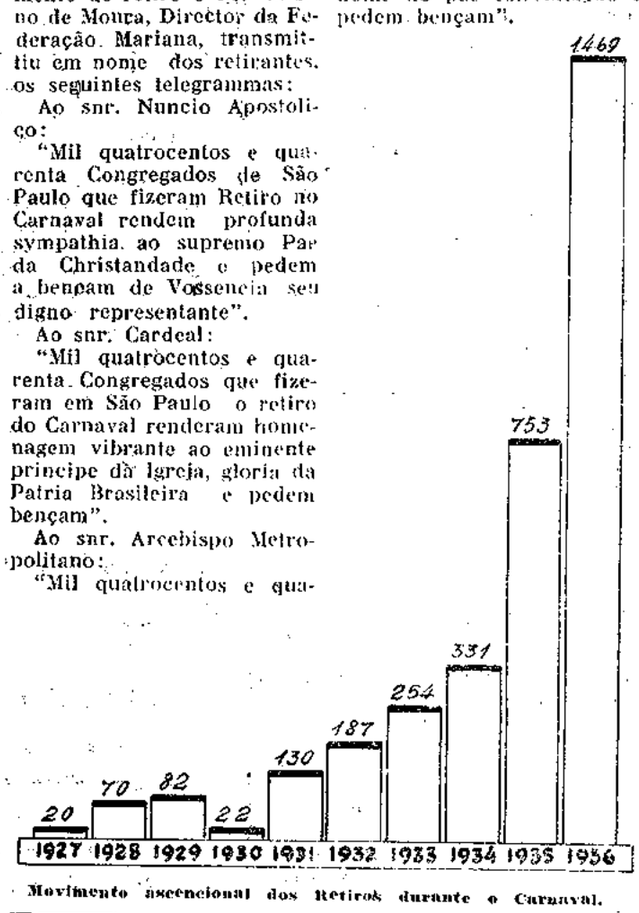
"Mil quatrocentos e quarenta Congregados de São Paulo que fizeram Retiro no Carnaval rendem profunda sympathia ao supremo Pae da Christandade e pedem a bençam de Vossencia seu digno representante".

Ao snr. Cardeal:

"Mil quatrocentos e quarenta Congregados que fizeram em São Paulo o retiro do Carnaval renderam homenagem vibrante ao eminente principe da Igreja, gloria da Patria Brasileira e pedem bençam".

Ao snr. Arcebispo Metropolitano:

"Mil quatrocentos e quarenta Congregados, filhos seus, que fizeram o retiro do Carnaval, ovacionáram o nome do pae estremecido e pedem bençam".



Movimento ascencional dos Retiros durante o Carnaval.

FOI ADIADA PARA O PROXIMO DOMINGO A REUNIÃO GERAL DA FEDERAÇÃO

Realizar-se-á no dia 8 de março, na Curia metropolitana, ás 16 horas a 3.ª reunião deste anno, da Federação das Congregações Marianas.

Esta assembléa que deveria reunir-se hoje, á tarde, foi adiada para o proximo domingo, conforme aviso do redmo. Pe. Director da Federação.

MEDIDAS ENERGICAS CONTRA A LITERATURA IMMORAL

Segundo noticias que lemos em o "Novidades", de Fall River, E. U., diante da crescente onda de immoralidade em boa parte alimentada pela literatura de sargeta, o governo resolveu tomar medidas energicas contra os corruptores da mocidade por meio do livro.

Os inspectores dos correios receberam ordens estrictas do director geral para que exerçam a maior vigilancia sobre as casas editoras e livrarias, que costumam publicar e pôr á venda livros immoraes, destinados á juventude.

Kildoy S. Aldrich, chefe dos inspectores dos Estados Unidos chamou tambem a attenção dos seus subordinados para os annuncios de livros lascivos, remettidos pelos correios.

"Vamos fazer uma limpeza geral, de alto abaixo, — declarou Mr. Aldrich — e se não o conseguirmos, como pretendemos, com as leis existentes hão de se propôr novas leis, que serão approvadas pelo congresso."

Referindo-se á sentença de tres annos de prisão, imposta ao director da Panurge Press, Mr. Aldrich disse que muitos outros exploradores da literatura immoral serão brevemente levados aos tribunaes.

"A immoralidade chegou a tal ponto que algumas casas têm feito propaganda de livros e folhetos indecentes, nas escolas e collegios, entre alumnos de 11 a 17 annos de idade, em quasi todo o Estado da União.

Não era commum antes da guerra — declarou o Chefe Aldrich — a venda desta especie de literatura, mas com a licença dos costumes e a ambição desmedida de lucro, que principiaram a campear por toda a parte, o mal alastrou-se e os tribunaes nem sempre applicaram as leis, com o rigor que era de esperar.

O governo espera que o exemplo de New York aproveite a outros Estados. De contrario, o director dos correios proporá ao congresso leis mais apertadas que exterminem duma vez para sempre o mal pela raiz.

A ESCOLA ANTI-COMMUNISTA DOS RR. PP. JESUITAS, NOS ESTADOS UNIDOS

Já noticiamos em um de nossos ultimos numeros a fundação, pelos Revmos. Pes. Jesuitas, de uma escola anti-communista, no Collegio São José, em Philadelphia, nos Estados Unidos.

Foi esse o primeiro passo para uma campanha de grande envergadura, na America do Norte, contra o bolchevismo.

Dos esforços dos jesuitas, de como foi bem recebida a iniciativa e do bem que já está fazendo, pode-se inferir pelo que abaixo transcrevemos do "Boston American".

Diz o citado jornal:

"O interesse, despertado em todo o paiz, pela fundação duma escola anti-communista, em Philadelphia, como a primeira etapa duma campanha nacional, dirigida pelos Jesuitas, para despertar a America perante a ameaça communista, é de molde a transcender os proprios circulos religiosos, onde essa luta se desenha com mais impeto e coragem.

O programma da Terceira Internacional, por meio da qual a Russia Soviética conspira e trabalha tem por objectivo principal destruir o governo dos Estados Unidos e as liberdades collectivas e individuaes, que nos são mais caras.

"A Igreja Catholica, na America ou em qualquer outro paiz, é naturalmente o alvo das arremettidas dos communistas, cuja philosophia se resume em duas palavras: "Deus não existe; a morte é o fim de tudo".

E depois de dizer que os communistas olham tambem a morte, como as crenças religiosas e que, por isso, os ministros e os cabinos têm obrigação de seguir o exemplo dos catholicos, na lucta sem treguas contra o communismo, affirma o articulista:

"Os Jesuitas são homens de vasto saber e longa experiencia.

"Tendo padres da sua ordem, em todas as regiões do globo, estão em posição de CONHECER a ameaça do communismo.

Continua o articulista:

"Na verdade, o movimento, iniciado em Philadelphia, pelos Jesuitas, prolongar-se-á, além da esphera dum determinado credo religioso, para o campo vastissimo de toda a nação — a maior nação do mundo — cuja liberdade e justiças reconhecidas pela Constituição, estão sendo seriamente ameaçadas pela propaganda atheistica de Moscow".

80$000 DE FEITIO
CADA TERNO CHIC, CADA "TAILLEUR" ELEGANTE, CADA CAPA MODERNA, SÓ NA
ALFAIATARIA INGLEZA
Matriz: RUA BENJAMIN CONSTANT, 25
Pegado ao Largo São Francisco
Tel.: 2-5976 — SÃO PAULO
Filial: RUA SANTA THEREZA, 20
Esquina Praça da Sé
TERNOS SOB MEDIDA DE BOA CASIMIRA 150$000

C. M. da Annunciação

20.º ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DA BIBLIOTHECA

A 5 de março de 1916 era solemnemente fundada a Bibliotheca da antiga Legião de S. Pedro, com o generoso donativo de 40 volumes do Barão Basilio Machado.

Comprehende-se perfeitamente o que representava para aquella época uma bibliotheca religiosa para os moços da Parochia. Inicialmente reduzida, foi aquelle primeiro lentamente crescendo.

Quando, a 26 de dezembro de 1926, a Legião de S. Pedro deu logar a C. Mariana de N. Senhora da Annunciação, fundada por D. Paulo Pedrosa, a Bibliotheca, já então desenvolvida, passou a constituir patrimonio da Congregação.

Noticiando o 20.º anniversario de sua fundação, devemos consignar o facto de se achar a Bibliotheca desde sua fundação sob a direcção do cong. Dr. Itibran Marcondes Machado, e é sobretudo graças á continuidade assegurada pela sua permanencia á frente da Bibliotheca, que esta secção tem florescido. São hoje 3.000 obras de pensamento catholico, de formação espiritual, de literatura religiosa, nacionaes e extrangeiras.

Assim pois, congratulamo-nos com o Dr. Marcondes Machado, director da Bibliotheca, a cuja historia seu nome está profundamente ligado, assim como com a Congregação de Santa Cecilia, pela ephemeride.

Lealdo Tumiatti
Professor de Violino
RUA VICTORIA N. 850
S. PAULO

Dr. Celestino Bourroul
Resid.: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Consultorio:
R. Quintino Bocayuva, 36
— Das 3 ás 5 —

Vida Catholica

JEJUM E TENTAÇÃO DE JESUS

PRIMEIRO DOMINGO DA QUARESMA (1.º de março de 1936).

Evangelho segundo S. Matheus, cap. IV, vers. 1 - 11.

Naquelle tempo, foi levado Jesus pelo Espirito ao deserto, para ser tentado pelo diabo. E, tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome. E, chegando-se a elle o tentador, lhe disse: Se tu és Filho de Deus, dize que estas pedras se convertam em pães. Jesus respondendo-lhe disse: Está escripto: Não só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sae da bocca de Deus. O diabo então o transportou á cidade santa, e o poz sobre o pinaculo do templo e disse-lhe: Se és Filho de Deus, lança-te daqui abaixo, porque está escripto: Recommendou-te aos seus anjos, e elles te susporão nas palmas das mãos, afim de que nem siquer tropeces numa pedra. Jesus lhe disse: Tambem está escripto: Não tentarás ao Senhor teu Deus. O diabo transportou-o ainda a um monte muito alto e mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a gloria delles; e lhe disse: Todas estas coisas te darei se prostrando-te me adorares. Então lhe disse Jesus: Vae-te, Satanaz, porque está escripto: Ao Senhor teu Deus adorarás, e a elle só servirás. Então deixou-o o diabo; e eis que chegaram os anjos e o serviam.

COMMENTARIO

"Tentatio est vita hominis super terram". Por isso quiz o Salvador submetter-se ás tentações para que aprendessemos com seu exemplo, como vencê-las. Deante do demonio, só, o homem está sempre em condição inferior. Sem o soccorro sobrenatural da graça, jámais conseguirá superar seus allicia-mentos para o mal. Ora a graça é fructo da oração humilde e fervorosa. E', pois, este o primeiro meio e indispensavel para perseverar no bem. Elle só, no entanto, não basta. Após a queda original, encerra o homem, em si mesmo, na sua parte inferior, seu mais temivel inimigo, que, não obstante subjugado ás potencias espirituaes da alma, é poderoso auxiliar no exercicio da virtude. O jejum e as mortificações, aliviando o peso do corpo, e elevando o espirito, são poderosos cooperadores para que o homem consiga este dominio da alma sobre o corpo que lhe faculta o cumprimento perfeito dos mandamentos de Deus. Ha ainda um terceiro inimigo que debellar, e é a intelligencia obscurecida, consequencia tambem este do peccado do primeiro homem. A meditação continua da palavra divina, das verdades eternas fornece os principios que em todas as circumstancias, orientem o homem no caminho de sua eterna salvação. E' o exemplo deixado pelo Divino Mestre: Oração, jejum, estudo das Sagradas Escripturas: com estas armas superou elle por todo o sempr Satanaz, o inimigo.

Dr. Durval Prado
OCULISTA
R. Sen. Paulo Egydio, 15
Cons.: 14 a 17 horas
513|14 Tel. 2-7313

CALENDARIO

MARÇO (MEZ DE S. JOSE')

Intenção geral. — A estima é execução do trabalho no espirito da Fé.

Intenção missionaria. — A protecção contra o perigo para a alma dos indigenas nas fabricas.

1 — 1.º Domingo da Quaresma. Evang.: "Jejum e tentação de Jesus" (S. Matheus, IV, 1-11). Começa a novena da Graça, de S. Francisco Xavier.

4.º — Quarta-feira. — Jejum sem abstinencia.

6 — Sexta-feira — Jejum e abstinencia. 1.ª sexta-feira do mez — Temporas.

7 — S. Thomaz de Aquino, confessor e Doutor. Temporas.

8 — II.º Domingo da Quaresma. Evang.: "A Transfiguração" (S. Matheus XVII, 1-9).

10 — Os 40 martyres do Brasil. — Começa a novena de S. José.

11 — Quarta-feira — Jejum sem abstinencia.

12 — S. Gregorio Magno — Anniversario da canonização de S. Ignacio e S. Francisco Xavier (Ind. plen.).

13 — Sexta-feira — Jejum e abstinencia.

O QUE E' A MISSÃO DE ANKING, NA CHINA

O Vicariato Apostolico de Anking, na China, foi creado em 1930 e entregue aos cuidados dos jesuitas hespanhóes da provincia de Leon. E' uma parte do antigo Vicariato de Wuhu, confiado tambem aos Pes. Jesuitas, da Provincia de Castella.

O Vicariato de Anking occupa uma superficie de 39.335 kilometros quadrados, em que vive uma população de sete milhões de habitantes, dos quaes são christãos uns ... 30.000.

Anking é a capital do districto e séde de Vicariato. Cidade situada á beira do Yangtsekiang ou Rio Azul, possue 150.000 almas, entre as quaes não ha mais de 400 christãs.

O clero catholico que trabalha nessa grande seára é constituido de 27 padres, ajudados por 14 irmãos coadjuctores e sete estudantes da Companhia de Jesus. No Seminario Menor, situado em uma povoação a 14 leguas de Anking, existem, estudando, mais 30 meninos e rapazes. Tres sacerdotes indigenas, alem das acima mencionados, labutam pela salvação de seus irmãos.

As mulheres são cuidadas pelas Filhas de Jesus, religiosas hespanholas, cuja casa mãe está situada em Salamanca, na Hespanha.

Alem da escola, sua principal tarefa é formar mestras catholicas. Suas alumnas formam uma especie de congregação religiosa, com votos especiaes, porem que vivem com suas familias ou sós nas aldeias onde esteja situada a escola que regem. Em 1935, havia 38, dessas mestras.

Os catechistas são os mais preciosos collaboradores dos missionarios. A missão tem uns 25, mas ha outros em formação, na escola especial que ha para elles.

Esta missão, de cinco annos a esta parte tem sido assolada pelas incursões das hordas de bandidos "vermelhos" tão abundantes na China, nesta epoca de anarchia e desaggregação do antigo Celeste Imperio.

O Vigario Apostolico de Anking, Pe. Melendro, S. J., é apelidado "bispo dos missionarios martyres.

Não obstante as devastações, os incendios, os saques, os tormentos e até o martyrio, que tem soffrido esta missão e os seus missionarios, estes são muito apreciados pelos naturaes do districto, com os quaes sempre se mantiveram em optimas relações.

O ambiente em que os heroicos sacerdotes missionarios têm que desenvolver sua actividade não é nem peior nem melhor que os de outros logares de missão.

A religião é uma mescla de budhismo e de confucionismo, que se reduz a umas tantas adorações ás imagens de Budha e outras tantas offerendas de incenso. O culto dos mortos é grande.

As familias são numerosas, e, em geral monogamas; só alguns ricos se permittem sahir dessa regra, quando não tenham filhos da primeira mulher.

A separação dos sexos é completa nos actos publicos. Mesmo nas salas de espectaculo, instinctivamente as mulheres collocam-se de um lado e os homens de outro. Este costume impéde tambem os divertimentos em que participem homens e mulheres, de onde se segue que são desconhecidos os bailes. Até entre as creanças, os meninos brincam com meninos e as meninas com meninas. Não ha o domingo, contam os mezes por luas. Descançam 15 ou 20 dias em abril e em outros dias seguidos em diferentes epocas do anno.

A industria é primitiva e se reduz e alguns teares de algodão.

Ha muita ignorancia, 80% da população não sabe lér. No emtanto na capital existe uma Universidade, 12 collegios budhistas, quatro diarios e um menor.

Universidade, sem religião alguma, nem estudo das religiões occidentaes, produz indiferentes.

Os que não são letrados, acham-se mergulhados na superstição e na idolatria.

O NOSSO CURSO PREPARATORIO DE FORMAÇÃO JORNALISTICA

Seu inicio no proximo dia 15

Conforme já noticiamos, O LEGIONARIO promove, para os seus redactores, um curso preparatorio de formação jornalistica.

Esse curso, que será dado intensivamente, deveria ter tido inicio a 10 de Fevereiro passado, foi porem transferido, devendo ter começo no proximo dia 15, na séde da Congregação Mariana de Santa Cecilia, á rua Immaculada Conceição N.º 5, ás 20,30 horas, com uma palestra de que se incumbiu o Prof. Leonardo Van Acker.

O programma do referido curso será o mesmo já publicado, e será desenvolvido nos dias 16 a 21 de Março.

Serão dadas, diariamente, duas aulas, iniciando-se ás 20 e terminando ás 22 horas.

Após a conclusão do curso, serão realizados varios concursos, em data que será previamente marcada, entre os que o tiverem frequentado, versando sobre noticiario, reportagem, entrevistas, etc. Essas provas serão julgadas por um jury presidido pelo Revmo. Pe. Dr. Luiz Gonzaga de Almeida, assistente ecclesiastico desta folha e pelo sr. Prof. Leonardo Van Acker, e composto pela directoria deste jornal.

O Curso Preparatorio de Formação Jornalistica, como já tivemos occasião de dizer, destina-se, obrigatoriamente, para todos os redactores d'O LEGIONARIO, no entanto, qualquer pessoa interessada poderá assistil-o como ouvinte.

OS SACERDOTES NA ACÇÃO CATHOLICA

Importante discurso de S. Santidade

ROMA — Na visita que lhe fizeram os alumnos do Seminario Francez, Sua Santidade, Pio XI, pronunciou um importante discurso que illustra de maneira muito clara sua ultima Encyclica "Ad catholici sacerdotii".

A parte central de sua oração trata das relações entre o sacerdocio e a Acção Catholica.

"A Acção Catholica, disse o Summo Pontifice, tem a feliz consequencia de estabelecer um contacto mais frequente e mais intimo entre os elementos que a constituem e o elemento sacerdotal. Relação pessoal poderiamos dizer, porque Acção Catholica é por definição a colaboração do laicato no apostolado Hierarchico; porem relação que nos obriga a fazer de toda a vida, de todo o ser, de toda a conducta sacerdotal, uma verdadeira edificação, uma edificação vivente. Sabeis a importancia deste pensamento; tal consideração produzirá um bem inestimavel si permanecer sempre diante do espirito, diante do coração e da inteligencia de todo sacerdote, e muito especialmente daquelles que são chamados pela Providencia para assistir á Acção Catholica. Será este um dos maiores fructos que por uma venturosa necessidade ha de obter-se da Acção Catholica. Jamais Nós poderemos agradecer bastante ao Bom Deus esta relação de leigos e sacerdotes, esta communidade de trabalho para o Seu reino".

Negado Registro ao Partido Communista na Argentina

BUENOS AIRES — Opportunamente apresentou-se ante o Juiz eleitoral desta Capital, um dos procuradores do Partido Communista solicitando o registro e personalidade politica para o partido que representava, afim de poder o mesmo participar dos proximos comicios de 1.º de Março, a serem realizados nesta Capital. O Juiz, de accordo com o resolvido em casos analogos pela Junta Eleitoral negou o pedido.

A' vista do despacho o representante do Partido Communista, apresentou nova documentação e solicitou reconsideração, tendo o Juiz se pronunciado negando a reconsideração solicitada já que dos novos elementos de juizo trazidos a julgamento não se deprehendem, em absoluto que o Partido Communista seja um partido politico de caracter essencialmente nacional.

O feitiço contra o feiticeiro

MEXICO — Em fins de Janeiro ultimo, cerca de duzentas mulheres se apoderaram de uma granja de criação de gado leiteiro, pertencente ao ex-presidete Plutarco Elias Calles, em Santa Barbara, a 30 Kilometros desta Capital.

Entrevistado por uma agencia telegraphica de informações o ex-presidente Calles, affirmou que ás mulheres haviam chegado á sua propriedade no domingo antecedente, capitaneadas por um communista e tres professores ruraes. Acamparam na granja e informaram que tinham o proposito de dividir a terra. "Portanto, terminou, o movimento tem um caracter puramente communista".

A granja em questão está avaliada em oitocentos mil pesos.

O LEGIONARIO
Quinzenario catholico com approvação ecclesiastica

EXPEDIENTE
Assignaturas
Anno. . . . . 12$000
Numero avulso $200

Recebemos com prazer qualquer collaboração de nossos leitores, reservando-nos porém, o direito de dal-as ou não á publicidade.

Como praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes o obsequio de communicarem, por escripto, ao nosso gerente, Cx. Postal, 8471, S. Paulo, qualquer alteração em seus endereços.

Commentando...

RETIRO ESPIRITUAL

Damos em outra parte uma noticia detalhada sobre o Retiro do Carnaval. Quasi 1.500 homens se encerraram durante os tres dias de folia officialisada, para pensarem seriamente na salvação de suas almas, para meditarem as verdades eternas, para fazerem expiação collectiva pelos crimes collectivos. Representa esse facto a victoria do espirito sobre a materia, e como tal deve ser considerado. Quando o mundo na epoca actual já se acha quasi totalmente materialisado, quando os homens sentem agora as consequencias dos ensinos e das doutrinas materialistas dos dois ultimos seculos, quando todos reconhecem a necessidade de uma volta urgente ao primado do espiritual, sem o que, o mundo perecerá, evidentemente nada se deveria fazer que não tivesse em vista essa finalidade. Mas, ainda não é assim que a generalidade dos homens entende a salvação do mundo; para elles, quanto mais a materia fôr glorificada nesta terra, o essa glorificação da materia é sua maior brutalisação, tanto melhor será o planeta. Eis porque elles se entregam ao vicio, esquecidos de que são algo mais que um pedaço de carne. Diante delles, porem, estão os que conhecem o espirito e se voltam para elle, emquanto os demais se inclinam para o corpo. Não ha termo de comparação possivel entre uns e outros; ha uma differença absoluta. Uns se elevam e outros se rebaixam; ha gloria para aquelles e ha deshonra para estes; os primeiros procuram o bem real para si e para o mundo, aproximando-se de Deus, os segundos, correm atraz de illusões. Graças a Deus, o numero daquelles, cresce de anno para anno, emquanto seu exemplo vae sendo seguido por milhares de novos elementos, aqui, no interior, pelo Brasil afora, o mundo reage officialisando a orgia. E' uma prova do valor do Retiro.

AINDA OS COMMUNISTAS

Durante um desfile carnavalesco em Recife foi distribuido um boletim communista, que vem transcripto na "A Ordem", diario catholico de Natal, no Rio Grande do Norte. Declaram seus autores que, "A derrota momentanea do movimento de 24 de Novembro no terreno das armas não significa, em absoluto, uma victoria definitiva da reacção". Devendo preparar novas agitações perguntam: "Como começar essas lutas?" E respondem: "Preparando e desencadeando gréves pelas reivindicações economicas immediatas, ligando essas reivindicações ás conquistas politicas, elevando essas luctas a formas superiores, até ás guerrilhas e á insurreição. Lutemos, portanto, desde já, por melhores condições de vida, pela liberdade immediata dos presos nacional-libertadores, contra o estado de sitio... Preparemo-nos desde já para novos combates por um Governo Popular Nacional Revolucionario, com Luiz Carlos Prestes á frente".

Os trechos que transcrevemos do referido boletim mostram a necessidade de estar alerta. Evidentemente os communistas não dormem, nem querem deixar sem vingança a derrota soffrida. E quando nós consideramos a benignidade com que certamente serão tratados seus chefes e si nós olharmos para a Hespanha, agora sob o dominio dos mesmos que em Outubro de 1934 fizeram a revolução das Asturias, não deveremos nos admirar do que porventura venha a succeder. Pois, não vemos aqui em nossa Capital, e não só em ruas mal illuminadas ou afastadas, mas, nas ruas do Centro, nas paredes da Cathedral, nas do Banco do Brasil, nas Camaras dos Deputados, na rua Alvares Penteado, na rua Santa Thereza, dizeres ou symbolos communistas? Para escrever aquellas phrases em lettras frequentemente bem desenhadas, para pintar a foice e o martello ou a estrella sovietica, seus autores devem ter necessitado pelo menos de alguns minutos. E, entretanto, ao que nos parece, elles nunca foram percebidos. E' que aos poucos, passados os primeiros momentos, a vigilancia afrouxa, o cansaço domina; só os agitadores marxistas são infatigaveis em suas propagandas. Mas, deante desta actividade incessante não é possivel repousar; todos os esforços serão poucos para dominal-a. E é isto que esperamos das autoridades e tambem de todos os que por suas responsabilidades, ou pelos meios de que dispoem, devam ou possam trabalhar na lucta anti-communista.

JA' E' SER TRANSPARENTE

Um jornalista, querendo conhecer a vida intima de Hitler, empenhou todos os seus esforços para vencer os mil e um obstaculos que se levantavam entre elle e o "Fuhrer" allemão.

Depois de acrobacias que fariam inveja ao mais habil equilibrista japonez, conseguiu o reporter chegar ao pé do... "chauffeur" do dictador.

Schreck — assim se chama o homem — além de excellente volante é um velho amigo do Chanceller. E' um operario conquistado para o nazismo pela eloquencia de Hitler.

Acha-se ha quinze annos a seu serviço; a seu lado tem pelejado; com elle soffreu prisão; guiando o formidavel carro de Hitler, tem sido popularizado, pela photographia e pelo cinema, juntamente com a machina e seu chefe.

Diante de todas essas circumstancias, que o indicavam como uma bibliotheca ambulante sobre a vida de Hitler, o "chauffeur" Schreck foi abordado pelo jornalista, que ouviu a seguinte e "extensa" informação:

"A vida do "Fuhrer" é transparente. Eu não sei mais que o que sabem quantos o vêm".

Os esforços dos catholicos inglezes em materia escolar

LONDRES. — Agitaram-se ultimamente os meios catholicos deste paiz para evitar a approvação de um projecto de lei julgado pelas autoridades da Igreja contrario aos direitos das escolas confessionaes catholicas.

Prohibida qualquer explicação do Cathecismo com a reforma de 1870, os catholicos britannicos procuraram incrementar o numero das escolas chamadas voluntarias (que não recebem subvenção official) de tal sorte que hoje são 412.793 crianças que recebem educação em 1.239 escolas catholicas, contra 113.490 matriculas nas 383 escolas existentes naquella época.

Calcula-se que o Reino Unido se tenha beneficiado com cerca de £ 4.500.000, só no tocante á construcção e installacção de edificios escolares, sem considerar-se a sua manutenção.

Comprehende-se, portanto, porque os catholicos deste paiz se opponham a uma lei que prolongue o curriculum escolar e creie o ensino especialisado, e que uma vez sanccionada perduraria em vigor durante varios governos parlamentares. Não lhes seria possivel fazer face ás despezas decorrentes das novissimas e custosas reformas da lei, quando os catholicos tenham de abandonar suas construcções e fazer novas para acompanhar a população de certos bairros que se deve mudar para outros sitios, em virtude dos vastos programmas de saneamento de bairros insalubres das cidades.

O projecto de lei não foi ainda publicado mas o que já foi annunciado na campanha eleitoral, é o sufficiente para que os catholicos desde já preparem a defeza de suas escolas.

Dr. Roberto Placco
MEDICO
Rua Quintino Bocayuva, 54
Cons.: Casa das Arcadas
Salas 525-526 - Tel. 2-2406
de 1 ás 4 ½ horas
Res.: Tel.: 7-7661

Em preparação a Exposição Mundial de Imprensa Catholica

LONDRES — Na primeira quinzena de fevereiro ultimo realizou-se nesta Capital uma Exposição de Imprensa Catholica. Ao acto de abertura da mesma, o snr. Arcebispo de Westminster, usando da palavra, disse que era esse certame de caracter preparatorio á Exposição Mundial de Imprensa Catholica que em breve se realizaria na Cidade do Vaticano, na qual deveriam representar-se todos os periodicos catholicos do mundo.

PATHE-BABY O CINEMA DO LAR
A MAIOR COLLECÇÃO DE FILMS EDUCATIVOS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS
Condições especiaes de ALUGUEL para o Interior
Peçam informações á
ISNARD & CIA.
RUA 24 DE MAIO, 20 SÃO PAULO Phones: 4-3587 e 4-5461

Normas praticas para a observancia de Lei do Jejum

Tendo-se iniciado ha poucos dias o tempo da Quaresma, julgamos util publicar aqui alguns esclarecimentos, que certamente muito aproveitarão aos nossos leitores, pois só referem ao preceito do jejum, sobre o qual muitas vezes não ha um necessario e sufficientemente amplo conhecimento.

DIAS DE JEJUM E DE ABSTINENCIA

São dias de **jejum** e de abstinencia, **obrigatorios**, no Brasil, os seguintes:

a) Dias de **Jejum com abstinencia de carne:**
Quarta-feira de cinzas, todas as Sextas-feiras da Quaresma.

b) **Dias de Jejum sem abstinencia de carne:**
Todas as Quartas-feiras da Quaresma, Sexta-feira, das Temporas do Advento.

c) **Dias de abstinencia de carne, sem jejum:**
Vigilia de Pentecostes,
Vigilia da Assumpção de N. Senhora,
Vigilia de Todos os Santos,
Vigilia de Natal.

EM QUE CONSISTE O JEJUM

Em linhas geraes, o jejum consiste em:

1) a **parva**,
2) a **consoada**,
3) a **refeição principal**.

b) não alimentar-se fóra dessas refeições.

A **parva** é a refeição a que nós costumamos chamar café, e que os europeus chamam de primeiro almoço. Toma-se pela manhã e póde consistir em café ou chá com uma fatia de pão (de uns dois dedos de espessura) ou biscoutos. Ou si se preferir uma chicara, das em que se costuma servir o chá, de leite, café com leite, chá com leite.

A **consoada** é uma refeição um pouco maior que se póde tomar ou á hora do almoço ou á noitinha. Quanto á quantidade dos alimentos que nella pódem ser tomados, a regra pratica mais usual, mais facil e que melhor se coaduna com a diversidade de circumstancias, é a que aconselha a tomar-se nesta refeição a metade dos alimentos que normalmente se ingerem num repasto commum.

Quanto á qualidade, convem notar que na consoada, não se póde comer carne, nos dias que são de **jejum sem abstinencia.** E' permittido, no emtanto, o uso de ovos e de lacticinios, queijo, manteiga, etc.

Na **refeição principal**, que póde ser á hora do almoço, quando a consoada fôr á tarde ou á noitinha, ou vice-versa, póde-se comer á vontade, de tudo, inclusive carne **nos dias que forem de jejum sem abstinencia.** Ha plena liberdade quanto a permuta entre a hora da consoada e da refeição principal.

Estas normas praticas valem tambem para os dias de **Jejum com abstinencia,** com excepção do que se diz a respeito da carne na refeição principal, pois que nesses dias **não se póde comer carne em refeição alguma.**

A ABSTINENCIA

A abstinencia de carne, não necessita de maiores explicações, a não ser que a lei que a impõe prohiba sómente o uso da carne e do caldo de carne, permittindo quaesquer condimentos inclusive a gordura dos animaes.

Póde-se misturar carne e peixe na mesma refeição, nos dias de **jejum com abstinencia.**

LIQUIDOS

Durante o dia, nos de **jejum com ou sem abstinencia** ainda que fóra das refeições acima citadas, póde-se tomar, á vontade, ainda mesmo quem jejua, qualquer bebida das que se usam para matar a sêde, como café, chá, agua, vinho, cerveja, refrescos, guaraná, laranjada, limonada, sorvete, comtanto que não se use de muito assucar.

Os liquidos que são tomados mais como alimento que como bebida, como por exemplo, chocolate, leite, caldo, etc., **são prohibidos.**

A OBRIGAÇÃO DO JEJUM E DA ABSTINENCIA

A obrigação do jejum attinge a todos os que tenham 21 annos **completos**, até os que tenham **iniciado** os 60 annos.

Esta lei attinge a ambos os sexos, e obriga, sob pena de peccado mortal.

Por um motivo justo (trabalho excessivo, debilitado, etc.) pódem os Revmos. Vigarios ou outros sacerdotes, dispensar os fieis da observancia da lei de Jejum. E' preciso porém pedir essa dispensa, pela qual nada póde ser exigido ou recebido.

A obrigação da abstinencia começa aos sete annos completos e vae até o fim da vida.

Nos dias de **Jejum com abstinencia,** todos estão obrigados á abstinencia, ainda mesmo os que não estão obrigados ao Jejum, seja em razão da edade ou de legitima dispensa.

Nos dias de **Jejum sem abstinencia** os que não jejuam podem usar de carne quantas vezes quizerem.

* * *

No Brasil, como se vê, a Lei do Jejum está muito mitigada, isto em virtude de um Indulto Apostolico.

No emtanto, como no citado indulto determina o Santo Padre, mandam os Exmos. e Revmos. Srs. Arcebispos e Bispos, de accôrdo com os desejos da Santa Madre Igreja, que as facilidades concedidas sejam, pelos fieis, compensadas com fervorosas orações, principalmente com a recitação do Santo Rosario, com a esmola e com a mortificação dos outros sentidos.

CASA ALBERTO
P. MACHADO & FILHOS
Casemiras -- Brins -- Aviamentos
Largo São Bento, 10 Telephone, 2-2336

Em Paris o povo acclama as Irmãs de São Vicente

PARIS — No bairro de Passy, deu-se um facto realmente extraordinario.

Em frente ao Hospital Municipal localizado naquelle bairro, uma multidão acclamava umas irmãs de São Vicente de Paula que abandonavam o edificio do Hospital.

Essas Irmãs foram despedidas do estabelecimento, depois de cento e vinte annos, por uma deliberação da maioria da Camara Municipal. A razão foi terem se opposto as Irmãs a que a secção de cirurgia recem creada fosse entregue a enfermeiras leigas. Temiam o trantorno e o perigo de um serviço dobrado por pessoas de ideaes e methodos de vida tão differentes.

A' sahida das Irmãs, ficaram no estabelecimento somente duas enfermeiras leigas para attender a sessenta enfermos. A Municipalidade não pode pagar a pessoal mais numeroso, pois as nove Irmãs custavam 1.200 francos por Irmã e por anno. As enfermeiras leigas custam mais do quadruplo.

O director da nova secção de cirurgia demittiu-se ao sahirem as Irmãs.

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Av. Brigadeiro Luiz Antonio N. 3005 - C. 2
Telephone: 4-0347
CAPITAL

Processo de canonização

ROMA — Começou a ser examinado pela secção competente da Curia Romana, o processo de beatificação de D. Miguel Rua, primeiro successor de S. João Bosco no governo geral da Congregação dos PP. Salesianos, morto em 1910.

A sagrada Congregação dos Ritos iniciou tambem o estudo dos processos de canonização do fundador dos Oblatas de Maria Immaculada, D. Carlos José, bispo de Marselha; da fundadora das missionarias do S. Coração, irmã Francisca Saveria Cabrini. Tambem foi introduzido o processo de Anna Isabel Sefon, fundadora das Irmãs de Caridade, na America do Norte.

MODERNA ATE' NO NOME!...
Eis o que é uma cinta
d' A CINTA MODERNA
Sortimento completo de LINGERIE - CINTAS
MODELADORES - SOUTIENS
RUA SÃO BENTO, 12-A - Phone: 2-7880

A IDENTIDADE ENTRE O GOVERNO SOVIETICO E A III.ª INERNACIONAL

(Continuação da 1.ª pagina)

ramente, mais uma vez, que não só o Governo Sovietico, o Partido Communista Russo e a III.ª Internacional são uma só cousa, como que os bolchevistas não desistiram ainda, nem desistirão, de fomentar a revolução em todos os paizes do mundo.

NA TCHECO-SLOVAQUIA

GENEBRA. — O sr. Victor Dvorchak, vice-presidente do conselho nacional slovaco, entregou á Sociedade das Nações um memorial referente á questão slovaca, com relação á pressão sovietica na Europa Central.

O documento faz notar que, em consequencia da alliança militar tcheco-sovietica de 18 de maio de 1935, a Slovaquia foi convertida em base da aviação militar russa, no coração da Europa. O sr. Blinka, chefe do mais importante partido slovaco, já deu, segundo parece, sua opinião, ao sr. Benes, sobre a penetração sovietica no paiz. A Internacional communista escolheu o Estado Tcheco-slovaco, para centro de agitação politica e militar, como tinha crido poder fazer com o Uruguay.

Immediatamente depois do escandalo de Montevideo, o sensacional roubo de documentos na Legação de Praga demonstrou que esta cidade é um fóco de propaganda bolchevista.

Comprovou-se que centenas de agentes vermelhos que estão na Allemanha ou na Yugo-slavia, receberam ordens de Moscow, via Praga, a lista de seus nome está em poder da Embaixada Sovietica em Praga. Em caso de que o Governo de Moscow, tente mais uma vez pretender que estes agentes não estão a seu serviço, sinão ao da III.ª Internacional, só lhe poderá perguntar porque esta lista foi achada na Legação official do Governo sovietico.

A' MARGEM DOS FACTOS

(Continuação da 1.ª pagina)

De mais de um leitor, temos recebido cartas relativas ao "LEGIONARIO" conforme haviamos solicitado em nosso ultimo numero.

Infelizmente, porém, algumas dessas cartas vieram anonymas, e, agradecendo embora a bôa vontade que as dictou, não lhe podemos dar resposta.

MOVEIS E TAPEÇARIAS
Casa Vaticano
A. ROBERTO DE SOUZA & Cia. Ltda.
PHONE 2-1347 FUNDADA EM 1929
Rua Bôa Vista, 44 (Pegado ao Hotel d'Oste)
SÃO PAULO

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL

Foi solemnemente installado na séde do C. E. A. S., no Largo de Santa Cecilia, n.º 20, o Curso preparatorio da Escola de Serviço Social.

A' cerimonia inaugural compareceram altas autoridades Religiosas e Civis, constando de uma conferencia do Prof. Gama Cerqueira, da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo.

Está assim constituido o corpo docente do Curso Preparatorio: Principios de doutrina Social, dr. L. van Acker; Psychologia, D. Xavier de Mattos, O. S. B., Principios de philosophia moral, dr. Alexandre Corrêa; Introducção ao Direito, dr. J. P. Galvão de Sousa; Pratica Social, dd. Maria Kiel, Baby Ramos e dr. Plinio Corrêa de Oliveira.

Chamamos a attenção dos estudantes de S. Paulo para o duplo objectivo do presente Curso: dar uma synthese do curso geral (para cuja matricula é obrigatoria a frequencia ao primeiro), e fornecer uma visão geral dos problemas sociaes aos que não puderem cursar a Escola de S. Social".

Cursos de Religião
para Professoras Catechistas

FORMAÇÃO E ORIENTAÇÃO

Curia Metropolitana — D. Domingos, O. S. B. — Pe. Fernando de Castro, S. J. — D. Xavier de Mattos, O. S. B.

Igreja de Santa Cecilia — Pe. Luiz Gonzaga de Almeida — Pe. Dr. Arnaldo de Souza Pereira — Pe. Luiz Gonzaga de Moura.

Igreja da Imm. Conceição — a cargo dos Revmos. Pes. Capuchinhos.

Igreja de São José do Belém — Pe. Arnaldo Arruda — Pe. João Pheeney de Camargo.

As aulas na Curia serão dadas ás segundas e quintas-feiras, de 17,45 a 18,45 horas; em Santa Cecilia, ás segundas e sextas-feiras, de 17,30 a 18,30, na sede da Congregação Mariana, á rua Immaculada Conceição, 5. O horario das outras será opportunamente avisado.

Em Santa Cecilia, as aulas iniciar-se-ão no proximo dia 9.

Encarregam-se de matriculas e informações: Na Curia: Dona Angela Dente, Rua Olinda, 18, tel. 4-8533. Em Santa Cecilia: D. Luzia de Barros Santiago, Rua Sta. Adelaide, 27, tel. 5-4491. Em São José do Belem: D. Sylvia Lemos, Rua Belem, 40. Na Immaculada Conceição: D. Maria da Gloria Ferraz, Rua Fausto Ferraz, 15, tel. 7-1734.

Os cursos durarão até Novembro (com férias em junho), e serão dados certificados aos que tiverem no minimo 2|3 de frequencia sobre o total das aulas dadas.

Consideram deshonroso pertencer á Maçonaria

NA BELGICA

O chefe do Governo Belga, sr. Van Zeeland, intentou processo contra uma revista, por ter publicado um artigo em que se affirmava que o mesmo pertencia á Maçonaria e que defendia os interesses desta organização no seio do Governo.

O Tribunal civil, pelo qual correu o processo, decidiu que os artigos em questão eram "calumniosos e susceptiveis de produzir damnos" e, por isso, condemnou o director da revista.

NA HESPANHA

BARCELONA. — O coronel Garrido del Oro, enviou aos jornaes uma carta em que affirma não ser maçon, como havia constado. Por essa razão seu superior prendeu-o por um mez.

O official condemnado vae recorrer do acto, sustentando que ainda sendo militar está em seu direito de declarar que não é nem nunuca foi maçon, e de exigir da imprensa que publique essa declaração, depois da lei não ha muito approvada pelas Cortes, prohibindo que os militares pertençam á maçonaria.

NOTA INTERNACIONAL

Panorama

O LEGIONARIO

Anno IX | São Paulo, 1 de Março de 1936 | NUM. 192

Com a victoria das esquerdas na Hespanha, é opportuno um olhar sobre o mappa politico da Europa, para nelle delimitar os blócos que se formam, as forças que se levantam frente a frente. Na França um governo da Frente Popular, o qual se estende agora, pode-se dizer, atravez da Hespanha, até o estreito de Gibraltar. Na fronteira da Asia a U. R. S. S. e sua fiel alliada a Tcheque-Slovania, "o cavallo de Troya communista da Europa", no dizer de um jornal hungaro. Estes dois paizes ligados entre si por tratados particulares o estão por sua vez á França, que apoiou a entrada da Russia na sociedade das Nações e que está em vesperas de ratificar o tratado franco-sovietico. E em relação á Tcheque-Slovania, não ha muitos dias, o snr. Hodza, que substituiu o snr. Benés no cargo de Ministro dos Extrangeiros, esteve em Pariz, em conversações das quaes nada transpirou. A' França, ligam-se ainda por razões politicas, os paizes da "Pequena Entente", que a habilidade dos estadistas francezes de apóz-guerra congregou como um blóco de resistencia francophila na peninsula balkanica e no centro da Europa, e, tambem, por razões geographicas, a Belgica.

Deante desse blóco politico que a França, com excepção da Hespanha ainda isolada na politica européa e internacional, procura manter e cuja cohesão quer augmentar, ha um outro grupo, encabeçado pela Allemanha nazista: nelle se reunem a Allemanha, a Polonia, parcial sinão totalmente subtrahida á influencia franceza e a Hungria arrancada á influencia italiana. Ha certamente muito menos cohesão neste grupo que naquelle. Mas ha nelle a mystica hitlerista que faz da Allemanha "a ilha fortificada da paz mundial".

Ha ainda a considerar trez paizes: a Italia, a Austria e a Inglaterra. A politica internacional da Italia fascista se tem caracterisado por alternativas bruscas, por irregularidades de desenvolvimento. Pouco depois de subir ao poder, Mussolini demonstrava seu germanismo, por occasião da occupação do Ruhr; essa sympathia foi por vezes diminuida, mas nunca chegou a quebrar-se de todo, sinão depois da subida de Hitler ao poder e da entrevista de Veneza. Até esse momento a Italia procurou contrabalançar a influencia franceza nos Balkans e no Centro da Europa, estabelecendo o reino da Albania, aproximando-se da Hungria e da Austria, e pelo casamento da princeza Giovanna com o rei Boris da Bulgaria. Era a politica puramente expansionista da Italia; mas, com a subida de Hitler poz-se em fóco o problema da independencia da Austria e esse problema separou os dois regimens totalitarios, levando a Italia ao accôrdo franco-italiano de Janeiro de 1935 e posteriormente ao accôrdo anglo-franco-italiano de Stresa. Antes, porém que essa amizade pudesse consolidar-se a Italia se lançou na guerra da Abyssinia, onde Mussolini joga não só o seu proprio prestigio, como o do regimen e o de sua patria. Entra em movimento a machina da S. D. N. e a Inglaterra que já sahira de sua politica de isolamento para concluir um accôrdo naval com a Allemanha, consegue reunir o mundo contra a Italia, apezar das contemporisações do snr. Laval. E o resultado é a nova approximação italo-germanica "sem se falar na questão da independencia austriaca". Duradora? Não o sabemos.

Para os esquerdistas a situação é clarissima. Toda a sua habilidade, todo o esforço do "Komintern" está em vencer eleições onde é possivel, para apertar o cerco contra as regiões da Europa onde ainda não póde dominar. E nisto, elle é ajudado pelos erros dos regimens que pretendem fazer-lhe frente: lucta religiosa na Allemanha, guerra externa na Italia. Nesse sentido tomam as esquerdas a lucta politica da Europa; não sob o prisma de uma questão interna de cada paiz, mas sob o aspecto de uma lucta internacional pró ou contra o communismo. Apenas, ellas que tomam o aspecto social, e seus adversarios que consideram sómente o politico, esquecem-se de que o que importa resolver é o problema moral da Europa como do mundo. E a resolução deste pertence exclusivamente á Igreja Catholica, que o está fazendo sem ruido, mas firmemente. Prova-o, a renovação catholica de toda a Europa que se processa vigorosa como o crescimento dos tecidos sãos sob uma superficie ulcerada. E á medida que os tecidos mortos e os detrictos vão se esphacelando e sendo eliminados, tambem o organismo se remoça e adquire novas forças. Mas, esta potencia os homens não a querem conhecer!...

J. S.

ALFAIATARIA Barrella Tel. 2-1790
S. PAULO R. S. BENTO, 14 Salas 1e 2

—— Descontos especiaes aos Srs. Congregados ——

"Complots" anti-sovieticos na Siberia oriental

TOKIO — Segundo noticias procedentes de Hsinking, Capital do Mandchukuo, na dita cidade foram recebidas communicações sobre alguns "complots" contra os soviets, a leste da Siberia.

Estas noticias informam que foram registrados cerça de duzentos casos de attentados por meio de bombas contra as estradas de ferro e contra as obras militares.

Segundo as mesmas noticias, a Policia deteve algumas centenas de pessoas e varias dellas foram executadas com gazes asphyxiantes.

Um Memorial á S.D.N.

ROTTERDAM — A Federação internacional das igrejas para a defesa contra o bolchevismo celebrou a dias uma grande reunião, a que compareceram varios membros do corpo diplomatico.

A Federação dirigiu ao secretario da Sociedade das Nações um memorial, recordando as phases da lucta emprehendida pelo bolchevismo contra a religião, na qual são mencionados numerosos casos de violencias contra os sacerdotes.

O Memorial diz principalmente que quando a União Sovietica não fazia parte da S.D.N., esta respondia sempre ás queixas, affirmando que não podia occupar-se de assumptos que não eram de sua alçada. — Porém, agora — diz o Memorial — não se póde responder da mesma forma, posto que se trata de queixas contra uma potencia membro da Sociedade das Nações.

Os armamentos da Russia

STOLCKOLMO — Referindo-se ao discurso do alto commissario sovietico Molotoff, o jornal "Atenbladet" observa que taes declarações não surprehenderam a ninguem, pois sabe-se que desde muito tempo os soviets se occupam em armar-se extraordinariamente.

Este periodico noticia tambem a construcção do grande systema de canaes destinados a unir o mar Baltico e o mar Bromo com o Caspio e o Negro, assim como o desenvolvimento da região militar de Leningrado. A frota sovietica do Baltico está igualmente reforçada. Haverá em 1937 cincoenta e cinco submarinos absolutamente modernos. Tudo isto esta organisado afim de augmentar a influencia da politica da União Sovietica sobre os Estados do Baltico, inclusivé a Suecia.

Roubaram do Estado

MOSCOW — Em Sverdlovsk (antiga Ekaterinemburgo) foram presos empregados do trust de peles, por terem durante dois annos, em detrimento do Estado, se apoderado de artigos no valor de 1.250.000 rublos. Os presos foram condemnados á morte.

O Theatro da Opera, de Paris, soffre uma grande reforma

PARIS — O Theatro da Opera está, presentemente, soffrendo uma grande reforma que se prolongará por uns 4 mezes, estando já a fachada principal toda occulta pelos andaimes.

Dentre as innovações e melhorias que nelle serão introduzidas sem comtudo quebrar a perfeita harmonia de sua architectura, que faz da Opera, desde a sua construcção ha 50 annos, um dos mai destacados monumentos da França, figuram: um transformador electrico de 2.400 candelabros, que substituirá o que sempre existiu nesse meio seculo de vida, e que será o mais poderoso transformador do mundo. Serão tambem trocados o serviço de extincção de incendio e soccorro; as novas instalações constarão de tubos para fornecimento de agua, medindo 350 e 175 millimetros de diametro, capazes de innundar todo o Theatro em poucos minutos. Dois elevadores, dispostos lateralmente, com capacidade para 25 pessoas cada um, darão rapido, accesso aos varios pavimentos do edificio. Além desses planos já conhecidos, muitos outros serão realizados.

O que foi o governo das esquerdas na Hespanha

UM "BALANÇO" DO BIENNIO SOCIALISTA — NOVA ERA DE SOFFRIMENTO TER-SE-Á INAUGURADO PARA OS HESPANHÓES?

Em nosso ultimo numero desenvolvemos algumas considerações a proposito das eleições que naquelle dia se realizavam na hespanha.

Referimo-nos, então, ao perigo que representaria para o paiz ibérico a victoria das esquerdas.

Contra toda a espectativa estas venceram.

O que significa, de luto para a civilização essa victoria, diz muito o balanço dos maleficios do biennio tragico e das agitações extremistas dos ultimos tempos, que encontramos em numero especial de "El Debate" dedicado ás eleições que ainda iam se realizar.

O que foi o governo das esquerdas na Hespanha, de 1931 a 1933, pode ser resumido, em dados concretos, nos factos que horrorizaram todo o mundo, e que são os que procurareremos relatar brevemente.

Vencedores os republicanos e socialistas, seguiu-se á abdicação do rei Affonso uma onda de crimes, nos quaes resalta o incendio de nada menos que 277 templos catholicos, além de outros crimes contra as propriedades das ordens religiosas, e monumentos historicos de valor incalculavel destruidos. Estabeleceu-se de facto a mais tremenda perseguição religiosa, com prohibição de actos tradiccionaes do culto publico, commemorações da Semana Santa, romarias, procissões, chegando mesmo a ser considerado digno da attenção da policia o brado de "Viva Christo Rei!", dado em publico, por ser um "grito subversivo". As multas, destituições, encarceramento e desterro de prelados illustres, bem como suspensão de orgãos catholicos se fazia pelo menor pretexto.

Nem as obras sociaes catholicas, que os mais comesinhos principios de patriotismo mandavam respeitar escaparam ao odio dos governantes. A Companhia de Jesus, baluarte da sciencia e da caridade na Hespanha, foi dissolvida, e seus bens confiscados, e assim todas as obras de caridade foram perseguidas, sem consideração pelo que significa para Hespanha os 416 hospitaes, com mais de 82.000 doentes, 100 dispensarios, assistindo a mais de 70.000 necessitados, 66 gotas de leite, que acolhiam 30.000 crianças, 518 asylos, que recolhiam perto de 40.000 menores, 43 manicomios com mais de 18.000 enfermos, 12 leprosarios com 15.320 hansenianos, e restaurantes e auxilios, dando alimento a numero superior a 400.000 pobres e enfermos, obras levadas a effeito pelas ordens religiosas.

No regimen instituido por tal governo não admira que, de 1930 a 1932, os attentados contra propriedade passassem de 28.839 a 59.826, e as tentativas de assassinio subissem de 11.226 a 21.807, a criminalidade infantil registrasse respectivamente 5.340 e 6.800 casos, e os delitos por meio de explosivos saltasse de 3.200 a 9.000!

Esses dados não incluem os crimes da revolução de 1934, em que os roubos foram do valor de 40 milhões de pesetas, perto de 1.000 edificios publicos e particulares foram incendiados ou deteriorados, estradas e pontes destruidas, gastando-se só de dinamite mais de dez mil kilos. Essa revolução separatista da Catalunha foi preparada de 931 em diante, quando as obras separatistas, mesmo officiosa a apoiavam.

Toda a obra pedagogica das ordens religiosas — com 600.000 alumnos primarios, 27.000 secundarios, e 17.103 alumnos de cursos professionaes — foi rijamente atacada, para se instituirem as escolas leigas. Mas um governo que dispendia 270 mil pesetas em obras de propaganda socialista, concedendo somente 15 mil para a Bibliotheca da Universidade tinha que trazer á debacle o ensino, e não admira que houvesse professores publicos que, de camisa vermelha, ensinassem a "Internacional" a seus alumnos, como se dava em Santullano.

O bienio de 1932-33 marca a historia de Hespanha moderna com os indices mais baixos na produção mineira, de maior inflação, e de maior descredito dos titulos, obrigações e fundos publicos, com consequente fuga de capitaes, industrias paradas, e operarios sem trabalho. Isso por falta de confiança, pois o governo aboliu as barreiras alfandegarias que protegiam o trigo nacional, de forma que, continuando ao mesmo preço para o publico, deu aos exploradores que o importaram lucros fabulosos, emquanto o productor nacional se arruinava. Isto depois de publicar pela imprensa toda que estava "definitiva e absolutamente fechada" a importação do trigo.

Eis ahi alguns dados do "balanço" publicado por "El Debate".

Um novo periodo igualmente calamitoso estará aberto na historia da Hespanha?

Não o sabemos.

A victoria das esquerdas traz consigo muitas interrogações. Uma dellas é — diante do que acima publicamos — a razão dessa mesma victoria. Como foi ella possivel? Talvez informações mais precisas sobre as eleições, que a exiguidade do tempo decorrido ainda não nos permittiu chegarem ás mãos, nos tragam a chave do mysterio...

O programma da Frente Popular franceza

Os partidos burguezes a serviço do Communismo.

PARIS — Não ha novidades no programma publicado pela Frente Popular. Elle consta de duas partes: uma de reivindicações politicas e a outra de reivindicações economicas. Reuniram-se numa e noutra pontos de vista dos communistas, socialistas e radicaes, mas os primeiros são afinal, quem póde tirar melhor partido dessa confusão de ideologias.

O snr. Blum disse que esse programma não substitue o do partido que os socialistas deverão votar em 1.o turno, segundo as idéas do partido. E accrescenta. "Esse é o programma do segundo turno. O orgão radical "L'Ere Nouvelle" affirma que o programma contradiz completamente os principios do radicalismo. Os communistas não se preoccupam, presentemente, com a implantação do regime sovietico na França, o que querem agora é que o governo tenha uma maioria favoravel á politica externa sovietica.

Elles seguem as ordens do Komintern, publicas desde agosto do anno passado, emquanto que os prejudicados vão sendo os radicaes que só agora vão abrindo os olhos e protestando.

—o—

A Frente Popular, como é sabido é constituida pela Liga dos Direitos do Homem; Comité de Vigilancias dos Intellectuaes Antifascistas; Comité Mundial contra o Fascismo e a Guerra; Movimento de Acção Combatente; Partido Socialista, Partido Radical-socialista; Partido Radical; Partido Communista, União Socialista e Republicana; Confederação do Trabalho e Confederação do Trabalho Unitaria.

Sobre a Frente Popular, o periodico moderado "L'Ordre" escreve que a inspiração marxista do programma é uma invenção communista que, apesar das manobras se revela fecunda e os partidos esquerdistas esperam um excellente resultado na proxima pugna eleitoral. O periodico reclama a constituição de um programma maximo republicano e nacional em opposição ao programma minimo revolucionario.

Augmentam os desempregados na Allemanha

PARIS — Noticias procedentes de Berlim annunciam que durante o mez de dezembro proximo passado o numero de desempregados augmentou de 522.000, sendo que o total delles no fim de 1935 era de 2.506.000 desempregados.

Este augmento justifica-se devido ao frio, chuvas e neves que difficultam os trabalhos externos, especialmente as construcções.

Na industria metallurgica registrou-se uma diminuição de setenta e tres mil desempregados em relação a mesma época do anno de 1934.

A guerra ao barulho na Capital italiana

Os accidentes diminuiram de um terço em um anno.

ROMA — Ha um anno iniciou-se nesta capital uma guerra ao barulho, prohibindo-se o uso de buzinas, "claxons", etc. nas vias e praças publicas. Não faltavam, então, protestos contra o silencio forçado, causa de grandes contrariedades. Em substituição aos ruidos antigos surge uma profusão de postos semaphoricos luminosos e agentes policiaes encarregados de zelar pela rigorosa observancia do novo regulamento do transito.

A Imprensa moveu uma forte propaganda a favor do "silencio no transito" lembrando aos leitores, como automobilistas, ciclystas, pedestres, etc., os seus deveres.

Um anno transcorrido e uma estatistica sobre os resultados dessa medida provou que o numero de accidentes provocados por vehiculos diminuiu de um terço! Em dezembro de 1934, ultimo mez de "barulho" houve 909 desastres, num total de 425 victimas entre mortos e feridos; durante o mez de dezembro ultimo os incidentes baixaram para 623, causando apenas 338 victimas. E' curioso notar ainda que relativamente ao numero de victimas e á gravidade dos desastres, respondem por elles, em ordem decrescente: os automoveis, os "bonds" e os autoomnibus, seguidos de outros vehiculos de menores proporções ou menos rapidos, como bycicletas, etc.

Essas estatisticas, embora se refiram apenas a um periodo de experiencia, justificam os esforços que se vêm empregando na lucta contra o ruido.

Clovis de Oliveira
Professor de Piano
R. DR. DINO BUENO, 55
Teleph.: 5-5881
S. PAULO
AVENIDA S. PAULO, 188
ARARAQUARA

"VIDA"
Revista da Mocidade Universitaria
Directores:
F. da Gama Lima Filho
Francisco La Rocque
Alberto de Britto Pereira
Alvaro Milanês
Nelson de Almeida Prado
Assignatura annual 5$000
Numero avulso $400
Praça 15 de Novembro, 101 2.º and. - Rio de Janeiro

ATWATER KENT
O RADIO COM "A VOZ DE OURO"
NÃO ADQUIRA UM RADIO SEM ANTES OUVIR UM DOS AFAMADOS MODELOS DE 1936, RECEM-CHEGADOS.
Compre QUALIDADE a preço conveniente! A' venda nas boas casas do ramo.
DISTRIBUIDORES GERAES:
ISNARD & CIA.
CASA FUNDADA EM 1868
Rua 24 de Maio, 88 - Fones: 4-3587 e 4-5461
Endereço Teleg. ENGLEBERT
Caixa Postal, 2028

O LEGIONARIO

Director: PLINIO CORREA DE OLIVEIRA — Director-gerente: JOSE' VILLAC

ANNO IX | Redactor-chefe: JESUS SABORIDO | S. Paulo, 15 de Março de 1936 | Gerente: CARLOS ELIAS AUN | Num. 193

A' Margem dos Factos

Regressando de Roma onde foi receber das mãos de Sua Santidade o Papa Pio XI, o chapeu cardinalicio, desembarcou, na Capital da Republica, no dia 10 do corrente, com destino a Buenos Ayres, D. Luiz Santiago Copello, primeiro cardeal nomeado para a Republica Argentina.

O eminente prelado, que recebeu grandes homenagens do povo catholico do Rio de Janeiro, foi, tambem, alvo de expressivas provas de apreço, por parte do governo brasileiro, que o quiz considerar, desde logo, como seu hospede official. E, quando Sua Eminencia se aproximava, ainda, de aguas brasileiras, recebeu, do chanceller Macedo Soares, um telegramma de cumprimentos, que traduzia esse desejo, altamente significativo, do governo brasileiro.

Assim, o Brasil recebe, de braços abertos, esse eminente representante da Igreja Catholica, dando um magnifico exemplo a varios paizes europeus e americanos, que, exactamente neste momento, não só difficultam as suas relações com a Santa Sé, como tambem perseguem ou ameaçam perseguir o clero.

* * *

O sr. Prefeito da Capital declarou, em entrevista, que, attendendo ao pedido feito pelo Dr. Vicente Melillo na festa do 25 de Janeiro proximo passado, o Largo do Palacio, hoje João Pessôa, se chamará Pateo do Collegio.

Essa feliz resolução do sr. Fabio Prado foi recebida com toda a sympathia e enthusiasmo pela nossa mocidade mariana, que se regosija por haver obtido mais esta victoria, que, certamente, vem satisfazer á uma justa e antiga pretensão do mundo catholico de S. Paulo.

* * *

Luiz Carlos Prestes chegou ao Brasil com um passaporte falso fornecido, em Rouen, pelo consul de Portugal, Israel Abrahão Anonhry.

Ainda não está provado que essa autoridade tenha agido de má fé. Entretanto não é de se estranhar que ella seja um dos muitos agentes israelitas de Moscow, embora, apparentemente, esteja a serviço da Republica Portugueza.

A bolchevisação da Russia não foi mais do que a escravisação de um povo, ao capitalismo judaico internacional. E' preciso, portanto, que os governos redobrem a sua vigilancia e evitem uma infiltração perniciosa, não permittindo que os altos postos sejam facilmente occupados por elementos duvidosos, como esse consul israelita de Rouen.

* * *

Assim, um telegramma de Cadiz communica que na occasião do desfile de um cortejo de protesto contra a falta de trabalho, os manifestantes saquearam 11 conventos, varias egrejas, assim como o Centro Catholico Operario.

Entretanto, é exactamente nos conventos que se encontram os homens que maiores serviços prestam á sociedade. Homens de elite, sabios, santos, martyres, homens que tudo dão e sacrificam em beneficio do proximo.

Assignalamos aos nossos leitores a noticia que publicamos em nossa edição de hoje, sobre o Pe. Martinho Forner, que acaba de morrer leproso. Por essa noticia, ver-se-á que especie de homens é que vivem nos conventos, objecto da sanha communista.

(Continúa na 3.ª pagina).

A ULTIMA SAUDAÇÃO DE HITLER

A actividade desenvolvida por Hitler causa assombro a toda a imprensa allemã e extrangeira. Além de dirigir actualmente a politica internacional e interna da Allemanha, o Führer participa de innumeras cerimonias civicas que lhe proporcionam ensejo para apparecer frequentemente em publico, cercado do decoro apparatoso das grandes solemnidades nazistas. Affirmam os technicos da politica que esse processo é infallivel para manter o enthusiasmo das massas. — Nosso cliché representa Hitler quando saudava pela ultima vez o feretro de chefe nazista Gustloss, assassinado em Dowos.

Liquidação de contas do Carnaval

ERRO DE SOMMA. — CENTO E CINCOENTA CONTOS... NO PAPEL. — DONATIVO, SIM; RENDA, NÃO. — SEISCENTOS E CINCOENTA OU MIL CONTOS? — EM QUE FICOU O "CAUDAL DE OURO"? — QUE INFORME A POLICIA.

Mais de uma vez, desejou O LEGIONARIO exprimir sua formal condemnação aos festejos carnavalescos subvencionados pelos cofres publicos.

Attendendo ao estado de sitio, evitamos invariavelmente a publicação de qualquer nota condemnatoria da attitude da Prefeitura.

Hoje, porém, o estado de sitio está suspenso por 24 horas, para permittir a livre realisação das eleições municipaes. E O LEGIONARIO se prevalece dessa opportunidade, para publicar, com atrazo, algumas notas referentes ao carnaval.

Nenhum intuito politico nos leva a fazel-o, movidos que somos, pelo simples desejo de dizer a verdade.

Terá provas disto o Governo se, um dia, precisar do braço e do sangue da mocidade mariana, na lucta contra os adversarios da civilisação catholica e do Brasil.

Nesse dia, verão as autoridades onde estão os seus melhores defensores, se nos cordões carnavalescos de Momo, ou nas fileiras azues de Maria Santissima.

Todo o trabalho dos promotores do Carnaval tem sido, agora que elle já se realisou, demonstrar os grandes exitos materiaes obtidos. E' o que o orgão tido como officioso do governo, em 27 do passado pretendia affirmar dizendo que "o dedo do commercio virou com força a roda da industria", e que, "ao guisalhar de Momo se abriu um caudal de ouro". Vamos analysar os numeros já publicados sobre esse "caudal de ouro".

Diz o mesmo jornal de 6 do corrente e depois repetido na propaganda politica destes dias: "... foi preciso que a Prefeitura amparasse a grande parada popular da graça e da alegria. Ella o fez com a certeza de que tudo quanto dispendesse para encorajar os folguedos den ro da cidade, depois de beneficiar a população, lhe voltaria aos cofres sob diversas formas. E foi o que se deu. Ainda hontem, pedindo alguns pormenores a esse respeito, para informar os leitores, colhemos interessantes dados na rua Libero Badaró. Soubemos, por exemplo, que a Prefeitura gastou com todas as installações preparativas para o Carnaval, até o ultimo dia, inclusive, a somma de 650:000$000. Poderia ella resarcir tal importancia? Póde, quasi toda. Em São Paulo todas as vezes que a população se movimenta põe em circulação um rio de ouro. Torna-se curioso saber que sómente do Carnaval ella obteve naquelles dias a seguinte renda: alvarás e licenças, 24:846$900; imposto de divertimentos publicos, ... 140:063$700; licenças para a venda de artigos carnavalescos nas ruas, 53:295$000; renda do baile official, 120:000$000; "matinée" do Municipal, 25:500$000; renda da "Caravella", parte da Prefeitura, 22:000$000; contribuição do commercio entregue pela Commissão á Secção de Divertimentos Publicos, 40:000$000. Além disso, pelo material usado para a ornamentação das ruas, etc. a Prefeitura recebeu uma offerta de 150:000$000, o que perfaz um total de 591:705$. Vê-se, por esses numeros, que a Prefeitura dispendeu com o Carnaval Paulista de 1936, a somma de 58:294$400".

Até ahi "Estado" e seu mathematico! Agora nós!

1) A somma das parcellas mencionadas é 575:705$600 e não 591:705$000, como diz o jornal. Esse erro eleva o "deficit" de 58:294$400 para 74:294$400.

2) Uma das parcellas ..... (150:000$000) é representada por uma "offerta" e portanto não constituida por dinheiro recebido; o "deficit" sobe assim a 224:294$400. Além disso devemos notar que a 20 de Fevereiro, isto é, antes do Carnaval, o "Estado" dizia que a decoração das ruas, "custou á C. D. P. cerca de 300:000$000, inclusive o custo dos fios, archotes, cabos e lampadas, e será conservada pela Municipalidade, sua proprietaria, para ser aproveitada sempre que fôr necessario ornamentar a cidade. pois tudo foi feito com esse fito, isto é, tudo foi feito para ser conservado, bastando pequenas modificações, para futuros aproveitamentos, inclusive para o carnaval de 1937".

Pode-se deduzir portanto que a decoração referida, sendo propriedade da Municipalidade e feita "para ser aproveitada sempre que fôr necessario ornamentar a cidade", certamente não será vendida. Assim os 150:000$000, ficarão apenas no papel!...

3) Outra das parcellas ..... (40:000$000) é o resultado de uma contribuição do commercio. Não queremos incluil-a no "deficit", mas fazemos notar que ella não constitue uma renda do Carnaval, e sim um donativo feito á Prefeitura.

Desenvolvemos nossa argumentação com os dados si não officiaes, pelo menos officiosos

(Continúa na 3.ª pagina).

Um emulo do apostolo de Molokai

Padre Martinho Forner, C. S. S. R.

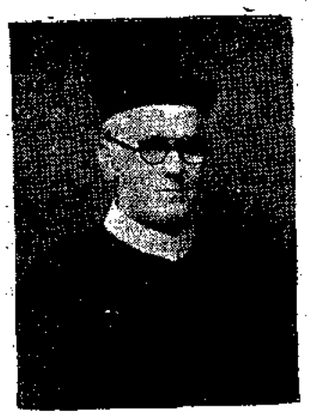
A morte do Pe. Martinho Forner, C. S. S. R., no Leprosario Santo Angelo, foi o desfecho natural e previsto por quantos o conheceram ou tiveram noticia de seu devotamento aos hansenianos.

Nas entrelinhas do piedoso edital emanado da Chancellaria da Curia, annunciando o passamento daquelle redemptorista, o leitor póde imaginar a preciosidade da vida que o referido aviso dizia ter mudado de scenario.

Um extraordinario espirito catholico constituiu sempre a nota normal da vida de Pe. Martinho. Pertencente a uma congregação de religiosos que se dedicam sobretudo ás almas mais desamparadas, o Pe. Martinho viveu em grau heroico o espirito do seu fundador.

Professo já em 1894 (3 de março), na Baviera, sua terra natal, ao Brasil, todavia, estava destinada a graça de vel-o ordenar-se, como signal de que sua vida seria toda consagrada ao nosso paiz.

Tendo recebido o presbyterato na cidade de Uberaba, aos 18 de Dezembro de 1897, o Pe. Martinho dedicou-se desde logo aos indigenas de Goyaz, missão que teve de interromper temporariamente por falta de recursos. Voltou mais tarde ao sertão goyano para catechisar os leprosos e indios atacados do mesmo mal. Bem se póde imaginar o que representava esse trabalho!



Si Goyaz foi o estagio mais longo da primeira phase do seu ministerio sacerdotal, outros pontos do paiz receberam tambem seus beneficios: esteve no Rio Grande do Sul; pregou missões no norte e no centro de São Paulo, no sul de Minas, no Estado do Rio, sempre em zonas de leprosos. Por ultimo, quanto já internado em Santo Angelo, ainda pediu e obteve licença de ir pregar uma missão num leprosario localisado no Paraná.

Onde teria sido contagiado o missionario? Em Goyaz provavelmente, não obstante contar-se, lenda talvez, que estando no Sul, inimigos do Bem o fizeram pernoitar em local habitado dias antes por dois morpheticos...

Sentindo-se o Pe. Martinho com certos symptomas da molestia, que o seu longo trato com os lazaros fizera bem conhecer, não hesitou o filho de Santo Affonso em transferir-se para o leprosario, mesmo sem que o seu estado indicasse como imprescindivel essa providencia.

O seu amor ás almas que, mesmo em corpos mutilados pela morphéa, são sempre bellas, fel-o receber como um dom divino as chagas de Lazaro. Os pobres proscriptos aos quaes já se dedicára ainda são, iam agora ter a entrega total do sacerdote ao bem de suas almas, ao consolo de seus corações ulcerados, ao allivio de seus corpos em decomposição.

Santo Angelo já tinha um capellão, porém, de 5 de Dezembro de 1928, ia possuir um missionario leproso. Fôra preciso conhecer-se aquella villa, differente de todas as demais, saber dos seus costumes, da sua vida, para medir o bem que Nosso Senhor fez áquellas almas enviando-lhes no Pe. Martinho, um anjo tutelar, que podia como o Pe. Damião, nas ilhas Molokai, confortar os seus doentes pelo exemplo, dizer-lhes que deviam olhar para o ceu onde seus corpos se transfigurariam na gloria como elle mesmo o mirava nas noites estrelladas, que podia chamar os leprosos para o seio da Egreja, que podia dar-lhes a esperança de uma vida melhor, que podia emfim, ser para elles o que foi para os leprosos de Molokai, o Padre Damião.

(Continúa na 4.ª pagina)

O incendio de Momo

Não é Congregado senão pela metade, quem ainda não assistiu ás reuniões da Federação Mariana, realisadas mensalmente na Curia Metropolitana.

Realmente, não póde auscultar com segurança o coração mariano de São Paulo, e não media ainda todo o impeto de suas pulsações fortes e quentes, quem não conhece o forno de enthusiasmo que é uma reunião da Federação Mariana.

Constantemente, o Revmo. Pe. Irineu Cursino de Moura tem, para contar aos frequentadores de taes reuniões, factos empolgantes, que são um indice bem claro do enthusiasmo que lavra no exercito mariano. Ora são os Congregados de Bauru', que, sob a ameaça do perigo communista, rezam a Deus pedindo a graça do martyrio. Ora é um Congregado de Guaratinguetá, que derrama seu sangue para defender a população inerme de seu torrão natal, contra as investidas da propaganda protestante. Ora é uma Congregação nova, toda composta de militares, que dá entrada no salão da Curia, sob os applausos delirantes de todos os assistentes, que erguem vivas a Nossa Senhora, ao Brasil catholico, e á christianisação do Exercito Nacional. Ora é uma carta da longinqua cidade de Borbpleta (quantos nem de nome a conhecem!), relatando uma proeza mariana digna de nota. Ora, emfim, são as estatisticas, cada vez mais promissoras, de Congregações novas, que provam que não apenas na quantidade, mas tambem na qualidade, vae crescendo o exercito de Nossa Senhora.

Um desses factos, porém, que mais fundo calou no espirito, foi a ameaça de incendio que soffreu Momo, que a Prefeitura enthronizou na Praça Antonio Prado.

São Paulo vivera trez dias de folia, durante os quaes um corso animado e frenetico se extendia ao longo de nossas principaes arterias.

Naquellas massas humanas em ebulição, fervilhavam todas as miserias humanas. Gente feia, que procurava em vão fazer-se bonita. Gente triste, que procurava em vão tornar-se alegre. Gente doente, que procurava em vão dar-se ares de saude. Gente pobre, que procurava em vão fingir-se de rica. Gente insipida, que procurava em vão ser engraçada. Gente solteira fora da edade, que procurava em vão um conjuge. Gente casada, que procurava em vão uma felicidade alheia ao matrimonio. Todo o exercito innumeravel daquelles a quem falta alguma coisa na vida, saltava pelas ruas a rir e a pular, com a ingenua e inutil preoccupação de fazer crer ao proximo na sua irreal felicidade.

Ao lado dos loucos que procuravam no Carnaval a felicidade que o Carnaval não lhes podia dar, havia outros ainda mais loucos, que perdiam no Carnaval o que este não lhes podia restituir. Gente remediada, que deixava estourar o orçamento, para pagar o automovel e as phantasias. Gente feliz, que arriscava nas aventuras de Carnaval a solidez de seu lar. Gente rica, que sahia dos corsos para as aventuras amorosas e as roletas, que são, ambas, as maiores devoradoras de fortunas que o demonio tenha inventado. Gente saudavel que encontrou no peccado a perda da saude. E a illuminação feerica paga pela Prefeitura lançava uma luz tristemente explendida, sobre tanta miseria.

Na quarta feira de cinzas, a cidade dormia estafada. Almas exaustas, bolsas exhaustas, corações exaustos, dividas, ciumes e doenças, eram as pegadas do Carnaval em S. Paulo. E, emquanto isto, o Satan de papelão da Praça Antonio Prado continuava a rir, a rir perfidamente, emquanto, na madrugada nevoenta, já ninguem mais ria. Ri melhor quem ri por ultimo... e Momo o unico que ainda ria-se, de seus adoradores.

Ao longe, porém, um cantico se faz ouvir, entoado por vozes moças. "Algum grupo carnavalesco retardado, pensa Momo. Nada ha a temer. São vozes de moços, e os moços são preza minha".

Mas a columna se aproxima. Na bruma, Momo distingue moços que elle não viu no Carnaval, e ouve extranhas e graves canções, que elle não conhece. Em passo rythmado, a columna sobe cantando, e Momo, certo de sua popularidade, continua a rir. Mas os dentes começam a chover. "Abaixo o despudor! Abaixo a desvergonha! Abaixo o carnaval! Viva Nossa Senhora! Viva a Igreja Catholica!" E punhos cerrados se dirigem contra o boneco de papelão que, nos trez dias da vespera, fora victoriado por milhares de adoradores. Finalmente, um grito mais enthegorico se ouve: "Fogo! Incendiemos o Momo! Incendiemos a luxuria! Viva Nossa Senhora! Viva o Brasil!".

Aterrorisado, Momo já não comprehendia nada. Havia, então, em S. Paulo, moços que já não lhe pertenceriam? Quem seria essa gente? De onde vinha, para onde ia?

Finalmente, aproxima-se um padre. Invariavelmente misericordioso para com todos, o espirito christão, na pessoa de um Jesuita, intervem na defeza de Momo. Pede que o deixem em paz: é só um boneco de papelão... e dahi a algumas horas será feito pedaços por empregados da Prefeitura, e atirado ao lixo. E foi só assim, que Momo se salvou.

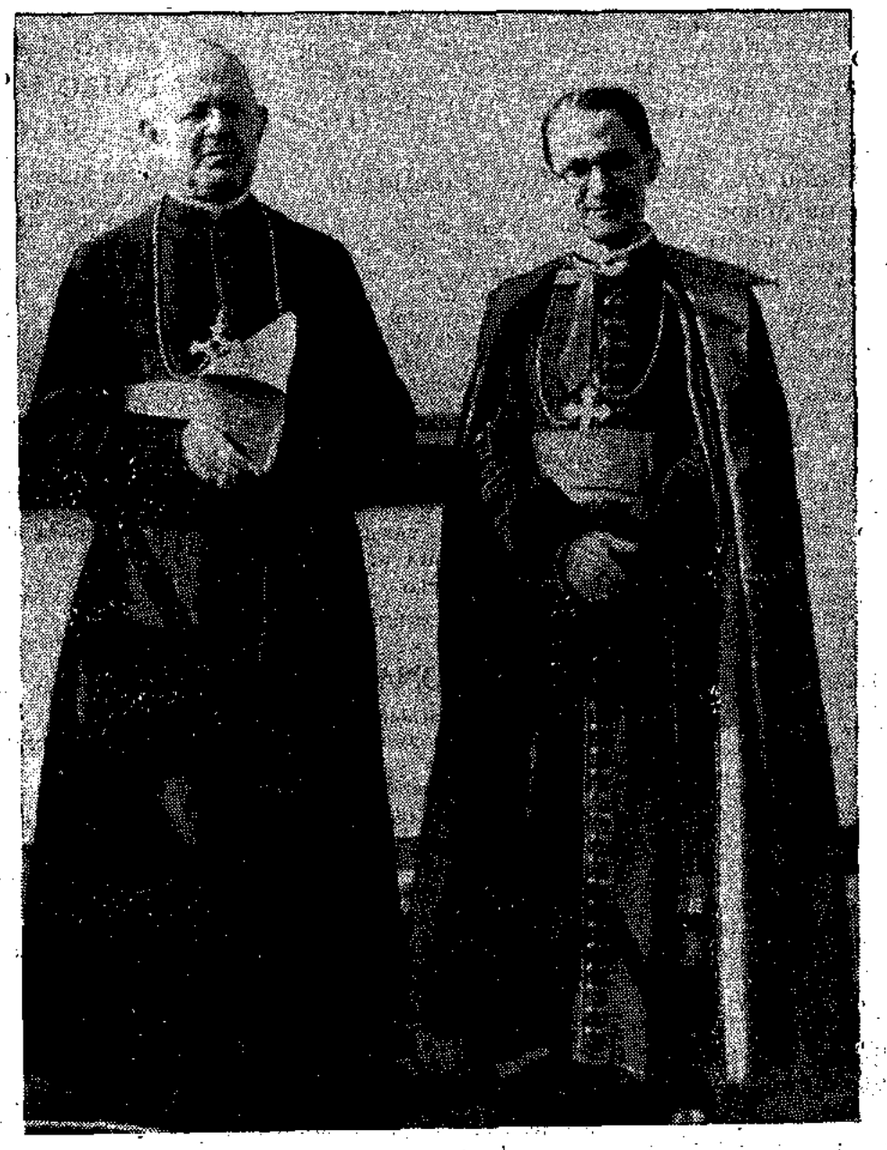
Este episodio authentico, que se verificou com os Congregados retirantes que, do Coração de Jesus, se dirigiam á Cathedral, onde iam receber cinzas, é bem significativo da renovação por que passamos. Emquanto um S. Paulo cansado, endividado e exgotado, dormia no fim de uma orgia, outro S. Paulo vigoroso e idealista se levantava, emergindo do seio da Igreja para assaltar Momo, o carnaval, e todos os momos e carnavaes perpetuos, que se succedem na politica, nas finanças, na literatura, na vida pseudo-scientifica deste pobre Brasil.

Ha um São Paulo novo, que a Prefeitura não auxilia a crescer, mas que se formará melhor na escola da pobreza do que na escola perigosa das subvenções.

A Prefeitura está educando toda uma mocidade na roleta, no vinho, no deboche. A Igreja está educando, paralellamente a esta, uma outra mocidade, na escola da oração, da disciplina, do sacrificio, do patriotismo. Um dia virá, em que o Brasil precisará de uma e de outra mocidade.

Havemos de ver com qual delas se arranjará, si com a de Momo, ou com a de Maria Santissima.

A PASSAGEM DO CARDEAL COPELLO POR SANTOS



Viajando a bordo do "Conte Biancamano", de volta de Roma onde fôra receber o chapéu cardinalicio, passou no dia 11 do corrente mez, pelo porto de Santos, com destino a Buenos Aires, o arcebispo daquella Capital, S. Em. o Sr. D. Luiz Santiago Copello, primeiro cardeal da Argentina.

O cliché que acima reproduzimos mostra o Exmo. Sr. Bispo de Santos, D. Paulo de Tarso Campos, ao lado do eminente prelado argentino, quando o primeiro foi levar os seus cumprimentos ao novo purpurado da America do Sul.

Factos Marianos

Telegrammas recebidos pela Federação Mariana

Em resposta aos telegrammas enviados ao snr. Nuncio Apostolico e ao snr. Cardeal, cuja noticia demos em nosso ultimo numero, a Federação das Congregações Marianas de S. Paulo, recebeu os seguintes:

Do snr. Nuncio Apostolico:

Reverendissimo Padre Cursino — Igreja São Gonçalo — S. Paulo.

Regosijado pelo obsequioso telegramma abenção queridos congregados marianos com votos de todas as felicidades — **Nuncio Apostolico.**

Do snr. Cardeal:

Padre Cursino — Igreja S. Gonçalo — S. Paulo.

Penhoradissimo carinhosa homenagem telegramma nome mil quatrocentos quarenta congregados que durante carnaval fizeram retiro, com votos benções envio calorosas felicitações acontecimento tão alta expressão religiosa e social. Ante espectaculo inedito dessa legião moços transbordantes de fé espirito de renuncia gravidade de propositos e ternura pessoal, podemos esperar dias melhores para a paz sociedade soerguimento moral e prosperidade christã. — **Cardeal Sebastião Leme.**

Mais uma vocação

Ignacio Takeuchi

Embarca hoje para o Noviciado da Companhia de Jesus, em Nova Friburgo, o snr. Ignacio Takeuchi, da Congregação de Moços de S. Gonçalo, e professor do Collegio Catholico Japonês, de S. Paulo. E' este o terceiro moço japonez, que nestes ultimos annos, ingressa na Companhia de Jesus, no Brasil, já sendo noviços os snrs Ignacio Sakakura e Theodoro Kassaki. E' tambem mais um dos fructos de evangelisação dos japonezes que o Pe. Guido del Toro, S. J. com todo o devotamento desenvolve ha já alguns annos na Igreja de S. Gonçalo.

Jubileu Sacerdotal

Revmo. Cgo. Venerando Nalini

A 5 do corrente commemorou suas Bodas de Prata de Sacerdote o Revmo. Conego Venerando Nalini, vigario da parochia da Lapa.

A' significação que em si tem um jubileu sacerdotal, accresce neste a circumstancia de ser o primeiro sacerdote sahido do Seminario Menor de Pirapóra, que celebra o seu jubileu, razão pela qual foram innumeras as manifestações de jubilo de seus parochianos e do Revmo. Clero traduzidas principalmente em actos de piedade christã, ás quaes associamos as nossas homenagens.

Dr. Roberto Placco
MEDICO
Rua Quintino Bocayuva, 54
Cons.: Casa das Arcadas
Salas 525-526 - Tel. 2-2406
de 1 ás 4 ½ horas
Res.: Tel.: 7-7661

Vida Catholica

O SURDO-MUDO BEELZEBUB

TERCEIRO DOMINGO DA QUARESMA

(15 de Março de 1936)

Evangelho segundo São Lucas, cap. XI, vers. 14-28.

Naquelle tempo, expellia Jesus um demonio e elle era mudo; e tendo o demonio sahido, falou o mudo e se admiraram as turbas. Mas alguns delles disseram: Elle expelle os demonios em virtude de Beelzebub, principe dos demonios. E outros, para o tentarem, lhe pediam que lhes mostrasse algum prodigio do céo. E Jesus, como visse os pensamentos delles, lhes disse: Todo o reino dividido contra si mesmo será assolado, e cahirá casa sobre casa. Si, pois, Satanaz está tambem dividido contra si mesmo, como estará em pé o seu reino? porque vós dizeis que em virtude de Beelzebub é que eu lanço fóra os demonios. Ora, si é em virtude de Beelzebub que eu lanço fóra os demonios, vossos filhos por virtude de quem os expellem? Por isso elles serão vossos juizes. Mas, si é pelo dedo de Deus que eu lanço fóra os demonios, por certo chegou a vós o reino de Deus. Quando um homem forte guarda armado o seu pateo, estão em segurança os bens que possue. Mas, si sobrevindo outro mais forte do que elle, o vencer, tirar-lhe-á todas as suas armas, nas quaes confiava, e repartirá os seus despojos. Quem não é commigo é contra mim; e quem não colhe commigo desperdiça. Quando o espirito immundo sahiu do homem, anda por lugares seccos, buscando repouso; e, não o achando, diz: Voltarei para minha casa donde sahi. E quando vem a acha varrida e adornada. Vae então e toma comsigo outros sete espiritos peores do que elle e, entrando na casa fazem nella sua habitação. E vem a ser o ultimo estado deste homem peor do que o primeiro. E aconteceu que dizendo estas palavras, uma mulher, levantando a voz do meio do povo lhe disse: Bemaventurado o ventre que te trouxe, e os peitos a que foste creando. Mas elle respondeu: Antes bemaventurados os que ouvem a palavra de Deus e a põem em pratica.

COMMENTARIO

O inimigo irreconciliavel do Genero Humano é Satanaz, o anjo máu. Elle é o causador de todas as miserias que atormentam a humanidade; e, com relação ao povo, escolhido de Deus para depositario da verdadeira religião, fôra elle o autor das calamidades que de continuo o affligiam. A pratica mesma dos exorcismos, em uso entre os judeus, os muitos possessos apresentados a Nosso Senhor Jesus Christo demonstram as torturas a que frequentemente elle submettia os filhos de Israel. Por isso, signal mais evidente dos tempos messianicos não poderia haver que a destruição deste poderio do demonio sobre as almas. De nenhum modo melhor demonstraria o Messias a sua missão, pois vinha especialmente para desfazer a obra do demonio. Não foi por isso difficil a Jesus Christo rebater as accusações lançadas contra elle pelos alguns phariseus, cuja soberba, odio e inveja não supportavam mestres superiores a elles. Mas tambem se comprehende o castigo tremendo com que o Senhor os ameaça: Pois que não souberam aproveitar o tempo de salvação que lhes era concedido, só fizeram proporcionar ao demonio moradia melhor e mais solida. Tambem hoje quantos não fecham os olhos á evidencia para não seguirem a Christo!

Normas praticas para a observancia da lei do jejum

UMA RECTIFICAÇÃO

Em nosso ultimo numero, nas instrucções sobre o jejum, que demos sob o titulo acima, a revisão deixou escapar um erro, de facil correcção, mas, que não queremos que passe sem uma rectificação, por se tratar de materia tão importante.

No sub-titulo — A Abstinencia — a ultima phrase deve ler-se: "Póde-se misturar carne e peixe na mesma refeição, nos dias de jejum sem abstinencia", e não "nos dias de jejum com abstinencia", conforme sahiu publicado.

AS AGGREGAÇÕES Á "PRIMA PRIMARIA"

Com as de 1935, o Brasil pela 3.ª vez occupa o primeiro logar

QUADRO DAS AGGREGAÇÕES NOS ULTIMOS SETE ANNOS

1929	1930	1931	1932	1933	1934	1935
Allemanha. 32	Hollanda. . 70	Hollanda . 51	Allemanha. 43	BRASIL . . 54	BRASIL . . 117	BRASIL . . 105
	E. Unidos . 28	Polonia . . 35				
BRASIL . . 28	Polonia . . 28	Allemanha. 30	BRASIL . . 36	E. Unidos . 37	Allemanha. 43	Allemanha. 88
	Allemanha. 27	India . . . 25		Polonia . . 23	Polonia . . 35	Polonia . . 29
Polonia . . 27			Hollanda . 35	Hollanda . 27	E. Unidos . 32	E. Unidos . 22
Hollanda . 21	BRASIL . . 26	BRASIL . . 22	Polonia . . 27	Allemanha. 24	Hollanda . 26	Hollanda . 14
Hespanha . 21			E. Unidos . 23	Italia . . . 15	Mexico . . 17	Argentina . 11
Outras nações. . . 109	Hespanha . 19	E. Unidos . 16	India . . . 16	Outras nações . . . 152	Outras nações . . . 101	Outras nações. . . 95
	Outras nações. . . 106	Mexico . . 16	Hespanha . 14			
		Outras nações. . . 98	Outras nações. . . 70			
Totaes . . 238	**304**	**293**	**264**	**327**	**371**	**364**

PATHE-BABY O CINEMA DO LAR
A MAIOR COLLECÇÃO DE FILMS EDUCATIVOS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS
Condições especiaes de ALUGUEL para o Interior
Peçam informações á
ISNARD & CIA.
RUA 24 DE MAIO, 20 SÃO PAULO Phones: 4-3587 e 4-5461

80$ DE FEITIO
CADA TERNO CHIC, CADA "TAILLEUR" ELEGANTE, CADA CAPA MODERNA, SÓ NA
ALFAIATARIA INGLEZA
Matriz: RUA BENJAMIN CONSTANT, 25
Pegado ao Largo São Francisco
Tel.: 2-5976 — SÃO PAULO
Filial: RUA SANTA THEREZA, 20
Esquina Praça da Sé
TERNOS SOB MEDIDA DE BOA CASIMIRA **150$000**

Radio Catholico

DENTRO DE POUCOS DIAS COMEÇARÃO AS IRRADIAÇÕES DA "VOZ DE ANCHIETA"

Informados em fonte segura podemos adiantar aos nossos leitores que dentro de breves dias começarão as irradiações experimentaes da nova transmissora — "Torre Anchieta" — da Radio Excelsior, que com uma potencia de 100 kilowatts na antena será a Estação mais possante da America do Sul.

Completamente terminada a construcção em terreno do Jardim America, a "Torre Anchieta" com perto de 100 metros de altura lançará aos ares a "palavra mais alta, mais optimista, que enobreça ainda mais a nossa causa". — como disse em entrevista concedida a esta folha o Dr. Vicente Melillo.

A viagem emprehendida ao Sul por S. Excia. Revma. D. Gaspar de Affonseca e Silva, d.d. Bispo Auxiliar da nossa Archidiocese, que foi acompanhar em sua viagem o novel Cardeal argentino D. Luiz Copello, não permittiu ainda que se marcasse a data da inauguração official da Radio Catholico.

Ao que nos informou o Revmo. Con.º M. Macedo, essa inauguração dar-se-á depois do regresso de D. José, havendo então para aquelle acto solemnes commemorações com as quaes a "Voz de Anchieta" lançará facilmente atravez dos seus 100.000 watts, aos quatro cantos do Brasil a palavra autorisada, segura e santa da Igreja, offerecendo assim um grande auxilio á Acção Catholica.

PAROCHIA DE SANTA CECILIA

Um largo plano de instrucção religiosa

Com o intuito de diffundir os ensinamentos da Doutrina Christã entre a mocidade, a parochia de S. Cecilia vem desenvolvendo com intelligencia varios cursos de instrucção religiosa para os rapazes e as moças das associações parochiaes.

A convite do Revmo. Pe. Director da Congregação Mariana, o R. P. Antonio Leme Machado, lente de Apologetica fundamental e scientifica do Seminario da Immaculada Conceição, de S. Paulo, iniciou na penultima quinta-feira um curso de materia de sua especialidade para os congregados marianos.

Por outro lado, na Pia União são dadas aulas de Religião pelo R. P. Arnaldo de Souza Pereira, nas segundas-feiras ás 17 horas, para Filhas de Maria e normalistas, na Matriz; pelo R. P. Dr. Luiz Gonzaga de Almeida ás terças-feiras, ás 10 horas, na Capella das Filhas de Maria.

Além desses cursos já ha muitos annos fundados, foi installado na ultima semana um Curso de Formação Catechetica, cujas aulas são dadas ás segundas e sextas-feiras, das 17 1|2 hs. ás 16 1|2, na séde da C. M., á rua Immaculada Conceição. As aulas versam sobre Apologetica, Dogma, Moral, Sacramentos, Methodologia e Historia da Igreja, dellas estando encarregadas os R. R. P. P. Drs. Luiz G. de Almeida, Arnaldo de S. Pereira e P. Luiz G. de Moura.

Pia União das Filhas de Maria

(Santa Cecilia)

Federação Mariana de Santos — A 1.º do corrente, foi brilhantemente installada em Santos, por S. Excia. Revma. o Snr. Dom Paulo de Tarso Campos, a Federação Mariana Feminina da Diocese.

A Pia União de Santa Cecilia fez-se representar por um grupo de filhas de Maria que, unidas ás representantes da F. M. F. de São Paulo, tomaram parte naquella bellissima concentração, na qual mais de 300 filhas de Maria receberam, na Cathedral, a Sagrada Communhão das mãos de Sua Excia. Revma.

Aulas de religião — Ministradas pelo R. Pe. dr. Luiz Gonzaga de Almeida, reabriram-se no dia 10 as aulas de religião para as Filhas de Maria, conforme noticiamos em outro local. Como nos annos anteriores, essas aulas são dadas na Capella da Pia União, ás terças-feiras (10 horas). O programma deste anno será o seguinte: 1) A doutrina dos Novissimos e 2) Mariologia (Doutrina sobre Maria Santissima).

Novo Coadjutor

Em virtude de se ter afastado em licença por dois mezes do cargo de coadjutor da parochia, o R. P. Antonio Marcial Pequeno, foi designado para a coadjutoria de Sta. Cecilia, o R. P. Lino dos Santos Britto, recem-formado pelo Seminario da Immaculada Conceição de S. Paulo.

Lealdo Tumiatti
Professor de Violino
RUA VICTORIA N. 850
S. PAULO

O LEGIONARIO
Quinzenario catholico com approvação ecclesiastica
Redacção e administração:
Rua Immaculada Conceição, 5
Caixa Postal, 3471
EXPEDIENTE
Assignaturas
Anno . . . . . 12$000
Numero avulso $200
Annuncios:
Preços conforme tabella
Como praxe, não devolveremos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.
Rogamos aos nossos assignantes o obsequio de communicarem, por escripto, ao nosso gerente, Cx. Postal, 3471, - S. Paulo, qualquer alteração em seus endereços.

Clovis de Oliveira
Professor de Piano
R. DR. DINO BUENO, 55
Teleph.: 5-5831
S. PAULO
AVENIDA S. PAULO, 138
ARARAQUARA

UM CURSO DE LITURGIA NA PIA UNIÃO DA PAROCHIA DE SANTA CECILIA

Teve inicio, na ultima quinta-feira na Capella das Filhas de Maria, á Rua Martim Francisco, um curso de Liturgia promovido pela Pia União da parochia de S. Cecilia e de que está encarregado o R. Pe. João Pavesio.

Esse curso, cujas aulas serão dadas todas as quintas-feiras das 9 1|2 hs. ás 10 1|2, obedece ao seguinte plano:

1. Noções geraes de Liturgia — definições, o valor dos decretos, logares do culto (basilicas, cathedraes, etc.).
2. Dependencias da igreja e mobiliario;
3. Asseio e decoro da casa de Deus;
4. Illuminação e decoração lithurgica;
5. Classificação das missas;
6. O altar — objectos lithurgicos — vasos sagrados e vestes sagradas;
7. Partes da missa — o Missal;
8. Livros sagrados:
   a) o Officio Divino — o Breviario — as horas canonicas;
   b) o Ritual;
   c) o Pontifical.
9. O anno liturgico;
10. Noções de ascetica liturgica.

As explicações serão feitas seguindo a Historia, o symbolismo e as normas actuaes consagradas pela Igreja.

Esse curso poderá ser assistido por todas as moças que se interessarem pelo assumpto.

C. E. A. S.

EXAME DE HABILITAÇÃO PARA A E. S. S. — CURSO PRATICO DE ENFERMAGEM

Realizaram-se na ultima semana os exames finaes do Curso Preparatorio da Escola de Serviço Social e ao mesmo tempo de habilitação para o curso regular.

Dentre os 67 alumnos inscriptos, 40 apresentaram-se a essas provas que constaram de: apresentação de uma monographia sobre um problema ou uma instituição social, a escolha do alumno; uma prova escripta, arguição sobre a these apresentada e exame oral para quem não obteve media nas provas anteriores.

Amanhã mesmo deverão se iniciar as aulas do curso regular do presente anno, seguindo o horario affixado na Portaria da Escola (Lgo. de S. Cecilia, 20).

Com o intuito de offerecer ás moças de sociedade opportunidade para adquirirem noções praticas de enfermagem, o Centro de Estudos e Acção Social resolveu instituir um Curso de Enfermagem.

Esse Curso terá inicio na proxima terça-feira, ás 16 horas, funccionando na séde do C. E. A. S. (a mesma da E. de Serviço Social). Estão abertas as inscripções.

Encerrou-se o Curso de Férias da A. U. C.

Com sua aula de sexta-feira ultima na séde da Acção Universitaria Catholica, 5.ª da série sobre Philosophia do Direito, o prof. Leonardo van Acker encerrou o curso de férias promovido por aquella associação universitaria.

O grande numero de academicos que todas as semanas occupava a sala de reuniões da A. U. C., apezar das férias, evidenciou o alcance da iniciativa óra concluida com exito.

Iniciou-se o anno da J. F. C.

Conforme noticiamos, estava marcado para o começo do corrente mez o inicio das actividades da Juventude Feminina Catholica de S. Paulo, no presente anno.

A 1.º de março a J.E.C. e a J.I.C. tiveram uma reunião — passeio na chacara dos monges de S. Bento. A primeira parte do dia foi toda constituida de passeios pelos diversos pontos daquella chacara. Após o almoço teve logar a assembléa geral sob a presidencia de D. Polycarpo Amstalden, O. S. B.. Nessa reunião foi approvado o plano dos trabalhos a serem desenvolvidos por aquelles sectores da A. C. e discutida a materia a ser proposta nos circulos semanaes de estudo.

Na ultima sexta-feira realizou-se no salão da Curia Metropolitana uma reunião conjunta da J. F. C. e das Pias Uniões das Filhas de Maria filiadas á Federação M. Feminina. Essa reunião que havia sido convocada pelo Exmo. Sr. Bispo-auxiliar de S. Paulo, foi presidido por S. Revma. Mons. Ernesto de Paula, vigario geral da Archidioses, em virtude de se achar ausente S. Excia. Revma.

No dia 29 demarço, domingo da Paixão pela manhã reunir-se-ão a J. E. C., a J. I. C. e a J. O. C. na Escola S. Monica. Após a missa, que será celebrada ás 8 horas, as moças ouvirão uma pratica em commum; em seguida, cada secção realizará uma reunião geral em separado, occupando as dependencias daquelle local.

"VIDA"
Revista da Mocidade Universitaria
Directores:
F. da Gama Lima Filho
Francisco La Rocque
Alberto de Britto Pereira
Alvaro Milanês
Nelson de Almeida Prado
Assignatura annual 5$000
Numero avulso . . . $400
Praça 15 de Novembro, 101 2.º and. - Rio de Janeiro

CALENDARIO

15 — III.º Domingo da Quaresma — Evang.: "O' surdo-mudo Belzebuth" (S. Luc. — XI, 14-28).
16 — Começa a novena de N. Senhora da Annunciação.
17 — S. Patricio, bispo e doutor.
18 — **Jejum** sem abstinencia — S. Cyrillo de Jerusalém, bispo e doutor.
19 — S. José, Esposo de N. Senhora.
20 — **Jejum e abstinencia.**
21 — S. Bento, Patriarcha dos monges do Occidente.
22 — IV Domingo da Quaresma — Laetare) - Evang.: "A multiplicação dos Pães" (S. João VI, 1-15).
24 — S. Gabriel Archanjo.
25 — Annunciação de N. Senhora — **Jejum sem abstinencia.**
27 — **Jejum e abstinencia** — Começa o Septenario das Dôres de N. Senhora — S. João Damasceno, conf. e doutor.
28 — S. João Capistrano, confessor.

Communistas condemnados a trabalho forçado perpetuo

BERLIM. — Foram condemnados pelo Tribunal do Povo, dois communistas á trabalhos forçados perpetuos. Elles haviam, a pretexto de fins esportivos, tentado restabelecer os quadros do partido communista, destruidos pelo nacional-socialismo, e eram considerados como homens de confiança absoluta da central do partido communista do extrangeiro.

Ambos haviam permanecido em Copenhague durante um mez. Um dos accusados, Erich Kuade, se adextrou para a missão que lhe foi confiada em Moscou, e em uma reunião communista celebrada em Copenhague resolveram novamente envial-o para a Allemanha para sua actividade em Leipzig e em Halle.

Alli se poz em contacto com antigos communistas, distribuindo manifestos vermelhos, e finalmente foi enviado a Bertim, sendo nomeado chefe politico da secção regional, a que tambem pertencia o outro accusado Hans Mickin.

CASA ALBERTO
P. MACHADO & FILHOS
Casemiras — Brins — Aviamentos
Largo São Bento, 10 Telephone, 2-2336

MOVEIS E TAPEÇARIAS
Casa Vaticano
A. ROBERTO DE SOUZA & Cia. Ltda.
PHONE 2-1347 FUNDADA EM 1929
Rua Boa Vista, 44 (Pegado ao Hotel d'Oeste)
SÃO PAULO

LIQUIDAÇÃO DE CONTAS DO CARNAVAL

(Continuação da 1ª pagina)

da Prefeitura. Entretanto, antes do Carnaval um outro matutino desta Capital dizia o seguinte:

"Conforme promettemos, por um grande esforço de reportagem, conseguimos os dados fidedignos das despezas que darão origem ás festas destes tres dias illusorios de folia, emquanto o resto do anno perdurará a debacle, a miseria... Serão as seguintes:

Decoração, illuminação	500:000$000
Construcção do rei Momo, na Avenida	10:000$000
Caravela (inclusive madeira)	120:000$000
Decoração do Theatro Municipal	30:000$000
Taças	10:000$000
Desfile do dia 31 de Dezembro	10:000$000
Cartazes (impressão e collocação)	50:000$000
Premios (concursos cartazes e musicas)	8:000$000
Impressão e gravação das musicas	20:000$000
Batalhas de "confetti"	18:000$000
Auxilio aos grandes clubs	132:000$000
Auxilio ás "pequenas sociedades"	42:000$000
Total Rs.	1.000:000$000

Não estão incluidas nesta relação as despezas extraordinarias que fatalmente apparecerão, como o auxilio ao rei Momo que será de 10:000$000, para os gastos de suas visitas, phantasias, organisação do "ministerio", etc. Na cifra da "Caravela da Alegria" está incluida a somma de 60:000$000, referente ao fornecimento de madeira feito por uma empresa".

Parece-nos que a Prefeitura deveria explicar para seu proprio bem, a razão dessa differença entre os "dados fidedignos" obtidos pelo referido matutino e, os, agora, publicados pelo "Estado" e transcriptos em um folheto de propaganda eleitoral!...

Mas, não é só! A 25 de Fevereiro, isto é, terça-feira de carnaval, "O Estado", referindo-se ao policiamento nos folguedos, dizia:

"Para se fazer uma idéa do serviço de policiamento exigido pelo descommunal movimento do carnaval basta dizer que a Directoria de Transito tem ao seu serviço nestes dias 1.300 guardas civis, 600 inspectores do Gabinete de Investigações, 600 da Superintendencia de Ordem Politica e Social e os agentes da Secretaria de Segurança.

Para retirar dos corsos os automoveis que não estão mais em condições de proseguir a marcha, em consequencia do desarranjo dos motores, estão de serviço 200 guardas-nocturnos".

E mais adiante:

"O Gabinete de Investigações está dispendendo cerca de .... 13:000$000 em diarias, concedidas aos agentes em serviço que não dispõem de tempo para fazer as refeições em suas residencias.

A Directoria de Transito gasta tambem cerca de 8:000$000; não estando incluida nessa quantia os gastos com a Guarda Nocturna, cujos componentes em serviço tambem recebem diarias.

Além dessas importancias deve-se levar em conta o que a Secretaria da Segurança publica despende em diarias com os delegados em serviço e inspectores destacados para varios pontos.

A Divisão de Reserva da Guarda Civil e a Policia de Choque estão de promptidão para qualquer emergencia que reclame sua intervenção.

Por esses dados, colhidos por alto na policia, pode-se avaliar bem o que estão sendo os festejos consagrados a Momo".

Assim falou o "Estado", na terça-feira de Carnaval! E' preciso que se note, que essas despezas não corriam por conta da Prefeitura e portanto não estão incluidas nos 650:000$000 mencionados. Curioso entretanto é assignalar o espirito diverso que inspira as notas de antes e de depois do Carnaval: antes era mister dizer ao povo que o governo tudo dispendia para o fazer folgar; agora é preciso dizer-lhe que o governo gastou pouco e ganhou muito!... E volta então á scena o sedico argumento de que o Carnaval é uma fonte de bens materiaes, é a origem de um "caudal de ouro": já vimos a que se reduz esse "caudal", na parte que toca á Prefeitura e ao Governo. E quanto aos particulares?

Ha certamente uma ou outra industria, determinados ramos do commercio que auferem lucros especiaes por causa do Carnaval. Mas, a generalidade da população estará nesse caso? Que o digam os agiotas, os usurarios, as casas de penhor, cuja frequezia augmenta extraordinariamente depois do Carnaval. E' o desequilibrio das finanças particulares, e portanto o augmento do mal estar social. E depois, será digno para São Paulo, que conquistou no trabalho sua elevada posição financeira, esse appello á orgia, que significa a quebra de suas mais nobres tradições de moralidade, para movimentar uns miseraveis "15.000 contos", que é a importancia que o "Estado" de 6 do corrente diz ter sido o beneficio proporcionado pela Prefeitura?! Certamente não. Mas os males physicos e moraes dependentes do Carnaval não são incluidos na conta do deve e do haver. E entretanto, seria muito facil entre os médicos e nas pharmacias, um inquerito sobre o augmento da morbilidade no Carnaval e quaes as doenças mais frequentes, e sobre o consumo de drogas e medicamentos. E a policia poderia informar sobre o augmento da criminalidade, sobre o exercito de vagabundos, de ladrões, de toxicomanos sempre avolumado depois dos trez dias de Momo, sobre o accrescimo dos crimes contra a honra e tantas outras cousas que os archivos do Gabinete de Investigações guardam cuidadosamente. Mas, para os adoradores da estatua que se levantou na Avenida de S. João, tudo isto é secundario. O que importa é provar, mesmo com sommas erradas e sophismas evidentes, que o "deficit" monetario da Prefeitura é pequenino! E parece que, como diz "O Estado" de 27 de Fevereiro, o carnaval que antebontem se extinguiu numa nuvem melancolica de cinzas", teve realmente o dom de transformar em cinza muita verba especial!...

Dr. Celestino Bourroul
Resid.: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Consultorio:
R. Quintino Bocayuva, 36
— Das 3 ás 5 —

A' MARGEM DOS FACTOS

(Continuação da 1ª pagina)

Do sr. Gil do Prado (será um pseudonymo? diz-nos algo na carta, que se trata de um sacerdote), recebemos uma excellente carta, contendo uma minuciosa exposição referente a "O LEGIONARIO". E' um prazer receber a critica franca e constructiva de quem comprehendeu tão exactamente nossos problemas e nossa obra.

Alguns dos alvitres de Gil do Prado só poderão ser approveitados quando "O LEGIONARIO" for semanario.

Outros são excellentes, e poderão ser approveitados desde já. Especialmente, agradou-nos a ideia de fazer "O LEGIONARIO" uma resenha dos artigos mais interessantes, publicados pela imprensa diaria. Tambem merece referencia particular a sugestão feita por Gil do Prado, de que "O LEGIONARIO" se dedique tambem a assumptos relacionados com symbolismo religioso e liturgia.

Para podermos approveitar tal proposta, seria necessario, porém, que encontrassemos alguem que, além de douto nesse assumpo, fosse dotado de authentico senso esthetico, e de um não menos authentico poder de synthese. Encontrado esse "alguem", "O LEGIONARIO" receberia avidamente sua collaboração, e o illustraria com bellos chichés etc.

Em summa, muito nos approveitou a carta do sr. Gil do Prado.

Inicia-se amanhã o nosso Curso Preparatorio de Formação Jornalistica

Inaugura-se amanhã, segunda-feira, dia 16, o curso preparatorio de formação jornalistica que O LEGIONARIO promove especialmente para os seus redactores, mas ao qual podem assistir tambem todas as pessoas interessadas.

As aulas que se realizarão diariamente, de 17 a 24 do corrente, excepto no domingo proximo, dia 22, terão inicio ás 20 horas e meia, no Salão da Bibliotheca da Congregação Mariana de Santa Cecilia, á rua Immaculada Conceição, 5.

Abrindo esse curso intensivo, de preparação á formação de jornalistas catholicos, deverá fazer uma palestra sobre as finalidades praticas e utilidade do mesmo, amanhã, dia 16, ás 20 horas e meia, o illustre prof. Leonardo Van Acker, da Faculdade de Philosophia de São Bento e collaborador desta folha.

O curso constará de tres partes distinctas, duas theoricas e a terceira pratica, que serão desenvolvidas em cinco aulas cada uma e que são as seguintes: **Historia Politica**, a cargo do director deste jornal, Plinio Corrêa de Oliveira; **Sociologia**, a cargo do sr. José Pedro Galvão de Souza, nosso redactor, e **Technica Jornalistica**, a cargo do sr. José Filinto da Silva, redactor-secretario de O LEGIONARIO.

As aulas estão assim distribuidas: dia 17 — Historia Politica e Sociologia; dia 18 — Technica Jornalistica e Historia Politica; dia 19 — Sociologia e Technica Jornalistica; dia 20 — Historia Politica e Sociologia; dia 21 — Technica Joralistica e Historia Politica; dia 23 — Sociologia e Technica Jornalistica e dia 24 — Historia Politica, Sociologia e Technica Jornalistica.

O programma theorico a ser desenvolvido, está assim organizado:

a) **Historia Politica** — O espirito de revolução no Seculo XIX; A doutrina social da Igreja e os pensadores catholicos; A familia nos Seculos XIX e XX; e o Catholicismo e a Crise Contemporanea (2 aulas).

b) **Sociologia** — Os Fundamentos da Ordem; Ordem Economica; Ordem domestica; Ordem Politica; e Ordem Espiritual.

Da parte pratica constarão, além das aulas, cursos entre os frequentadores delias, versando sobre noticiario, reportagens, entrevistas, etc. Essas provas serão julgadas por um jury presidido pelo prof. L. Van Acker e composto pela Directoria deste Jornal, conforme já noticiamos.

Commentando...

Soares d'Azevedo e O LEGIONARIO

No numero de Março da revista "Vozes de Petropolis", conhecida publicação cultural dos Padres Franciscanos, numero esse todo dedicado á Exposição de Imprensa Catholica que vae realizar-se em Roma, ha, em um artigo de Soares d'Azevedo, uma referencia a O LEGIONARIO, a qual, si por um lado nos enche de justificada alegria, por outro nos faz meditar demoradamente sobre o muito que deveramos e devemos fazer. Diz o illustre escriptor que no Brasil, entre as publicações catholicas, "não são muitos os periodicos redigidos com o brilho e dirigidos com a orientação magnifica de "O LEGIONARIO" de São Paulo". Na verdade é motivo de jubilo para nós, vermos assim apreciado o nosso trabalho, e destacado sobremaneira o nosso quinzenario. Mas é tambem, como o dissémos acima, razão de meditar demoradamente sobre o nosso pouco esforço em corresponder ás graças que Deus nos concede para que trabalhemos em sua vinha. Muito mais deveramos fazer. Eis porque dizemos que as palavras de Soares d'Azevedo nos levam a meditar sobre nossas deficiencias como tambem, devem levar á mesma meditação todos os que, amigos da Bôa Imprensa e do O LEGIONARIO, deviam ou podiam dedicar-lhe um pouco mais de attenção.

"A VERDADE"

Com o nome acima e o subtitulo "Jornal incolor", chegou-nos ás mãos o numero de Fevereiro de uma folha editada no Rio, e que se declara, provavelmente desmentindo o proprio nome, "jornal de maior tiragem e diffusão no Brasil"! Queremos chamar entretanto, a attenção das autoridades para esses jornaes que enviados gratuitamente a todo o lugar são portadores de doutrinas prejudiciaes á ordem e ao Brasil. Tal a referida folha, que entre outras cousas de propaganda espirita traz um artigo sobre "O surto extremista e o Espiritismo. Uma mensagem recebida pelo "medium" Francisco Xavier".

Pretextando condemnar o surto extremista de Novembro ultimo diz o referido artigo: "O communismo é bello como doutrina porém para a sua applicação é necessario o material requerido afim de que o coração da sociedade não se sinta destituido daquillo que representa o objecto sagrado da sua existencia. Totalmente desaconselhavel no Brasil actual é lamentavel que mentalidades esclarecidas, cuja actividade deveria estar toda entregue á construcção do edificio grandioso do progresso do paiz, ahi se abandonem a uma tarefa ingrata, servindo unicamente de joguete nas mãos de exploradores crueis... A implantação de semelhante regimen nos tempos modernos custaria muito sangue á terra brasileira".

E em seguida:

"Esperemos pela evolução natural das cousas. Precipitar acontecimentos, é a obra de pensamentos criminosos e inconciliaveis com o bom senso.

Em resumo, para "A Verdade" (?) o communismo é bello, mas para sua applicação é preciso esperar um pouco, preparando-se primeiro "o material requerido". E é certamente para isso que o referido "Jornal incolor" (sic) se refere em outros pontos: á "Acção prejudicial do clero", narra anedoctas ridiculas, tem um consultorio de espiritismo, etc. Parece-nos que não haveria mal algum em que a policia esclarecesse a verdade sobre essa "Verdade" tão "incolor"!...

ATWATER KENT
O RADIO COM "A VOZ DE OURO"
NÃO ADQUIRA UM RADIO SEM ANTES OUVIR UM DOS AFAMADOS MODELOS DE 1936, RECEM-CHEGADOS.
Compre QUALIDADE a preço conveniente! A' venda nas boas casas do ramo.
DISTRIBUIDORES GERAES:
ISNARD & CIA.
CASA FUNDADA EM 1868
Rua 24 de Maio, 88 - Fones: 4-3587 e 4-5461
Endereço Teleg. ENGLEBERT
Caixa Postal, 2028

Philosophia da Educação

J. P. Galvão de Souza

A obra immortal de Sto. Thomaz de Aquino, fonte inspiradora do grande movimento de revivescencia escolastica que vae pelo mundo todo, começa, afinal, a ser divulgada tambem no Brasil. A' traducção da Summa Theologica, que está sendo feita pelo Prof. Alexandre Correia, vem agora accrescentar-se a do "De Magistro", uma das questões do "De Veritate" que, pelo seu assumpto, é de actualidade indiscutivel nos nossos dias. Fel-a, com a autoridade de um profundo conhecedor de Sto. Thomas e de um emerito educador, o Prof. Leonardo Van Acker. Tão meritoria iniciativa deve ser attribuida, em grande parte, a D. Maria Ignez de Moraes Cardim, que traduziu dois estudos sobre a philosophia da educação de Sto. Thomas, feitos pelos pedagogos norte-americanos Mary Helen Mayer e Edward Fitzpatrick ("The philosophy of teaching of St. Thomas Aquinas"). Estes dois estudos, e o "De Magistro", acabam de ser editados pela Livraria ODEON, com o titulo "Philosophia da educação de Sto. Thomas de Aquino". Por tal publicação, tornam-se os que nella collaboraram, credores da gratidão de todos quantos comprehendem a necessidade de fazer conhecida a philosophia do Doutor Angelico, que traz em si luz abundante para resolver os mais serios problemas do tempo presente.

Em materia de educação, sobretudo, os principios de tal philosophia estão destinados a desempenhar um grande papel de orientar as multiplas actividades, desenvolvidas nesse terreno, pelos catholicos. Realmente, se ha um campo no qual a acção dos catholicos, entre nós, não tem faltado — como em tantos outros..., — é o da educação. Além dos numerosos Congressos realizados aqui e no Rio, o professorado catholico não se tem descuidado da sua organisação e os encarregados de orientar as suas actividades, não esquecem a importantissima funcção de lhes ministrar conhecimentos sufficientes de philosophia pedagogica, necessarios para rebater os erros modernos e discernir, entre certas innovações perigosas, o joio do trigo... E agora, que estamos nas vesperas do plano nacional de educação, mais do que nunca é preciso saber approveitar os esforços do passado e congregar novas forças para o futuro.

Vêm, pois, em momento opportuno o "De Magistro" e os ensaios de philosophia da educação que o acompanham, explicando-o e tornando mais facil a sua leitura, especialmente para os que não estão acostumados com a terminologia thomista e as noções metaphysicas que a sua doutrina pedagogica suppõe.

A leitura desta obra mais ainda nos convenceu da verdade daquella observação de Sertillanges: "S. Thomas, ao trabalhar para o seu tempo, trabalhou para todos os tempos, porque cavou mais fundo do que as raizes do seu tempo, e reencontrou a eterna substancia das cousas". E' o que, em outras palavras e com vistas ao assumpto do livro acima, diz, tambem, Fitzpatrick: "A luz extraordinaria, trazida por Sto. Thomas, nos mais immediatos problemas de educação, provêm do ponto de vista eterno, de que foram considerados: "sub specie aeternitatis" (p. 37).

E na sua introducção, mostra o mesmo Fitzpatrick que "a doutrina pedagogica thomista, além de superior aos cinco seculos posteriores a Sto. Thomas, vale mais, philosophicamente falando, que as theorias modernas a partir de Pestalozzi. Nem lhe falta a actualidade, pois os problemas acenados por Dewey são todos ventilados no opusculo do Doutor Medieval". (ps. 13-14). Friza em seguida um dos aspectos pelos quaes, hoje em dia, mais se pode demonstrar a actualidade assim attribuida á doutrina pedagogca do Doutor Angelico. E' a importancia que ella dá á actividade do alumno, na educação: "O ensino para Sto. Thomas, não é mera transferencia" de conhecimento, nem verbalismo oco, nem audição de discursos professoraes. Taes são as negações caracteristicas. Agora, as affirmações: Não ha ensino sem aprendizagem. O professor é causa proxima externa, mas aprender é actividade peculiar ao alumno. Quanta literatura de escola normal seria dispensavel se o educador moderno tivesse herdado, por tradição, o espirito da doutrina thomista! Aprender é desenvolver-se por actividade propria. E' actualisar potencias, augmentar capacidades em germen. Aprender é progresso, evolução, desenvolvimento, cujo principal agente é o aprendiz e, em particular, seu intellecto activo. E' um processo de aperfeiçoamento immanente. Nenhum professor pode impol-o nem communical-o. Nenhuma apresentação da materia, como requer o primeiro passo formal na pedagogia de Herbart, gosa de efficiencia absoluta na aprendizagem. A actividade pessoal do alumno é essencial ao processo". Isto, porém, não significa diminuição alguma do verdadeiro papel do mestre, que é de auxiliar o alumno, mas como verdadeira causa da aprendizagem. Sua funcção é comparada, por Sto. Thomas, á do medico, que trata de uma ferida: quem cura propriamente, não é o medico, é a natureza, pelos elementos que ella já possue e que mediante a actuação do medicamento produzem um effeito que seria inutil procurar obter se esses taes elementos não fossem capazes de **reagir** com a acção do remedio, e, assim, curar. O intellecto do alumno corresponde á natureza, neste exemplo; e o mestre e os signaes que produz no ensino da sciencia, ao medico e ao remedio (v. nota do Prof. Van Acker, á pg. 80). Todo este processo é explicado no corpo do artigo I do "De Magistro". Os germens da sciencia existem em nós nos primeiros principios, as primeiras concepções intellectuaes, conhecidas com evidencia immediata, partindo do conceito primordial do **ser**. Taes são, p. ex., os principios de identidade, razão de ser, etc., — principios supposto por toda a sciencia. Desses principios procedem todos os demais. Quando alguem adquire a sciencia, não faz mais do que actualisar o conhecimento particular do objecto que antes conhecia em potencia naquelles primeiros principios, como que implicitamente. A acção do mestre consiste em fazer com que nós cheguemos a este novo conhecimento, ou melhor, em actualisar o conhecimento que nós já possuiamos potencialmente (applicação da doutrina aristotelica do acto e potencia). Quando a razão natural por si mesma chega a este conhecimento, temos o que Sto. Thomas chama de "invenção". No caso em que o mestre entra como causa "per se" mas auxiliar, temos a "disciplina". Onde se pode ainda verificar a grande importancia que Sto. Thomas dá ao alumno, é quando diz que aquelles conhecimentos que o mestre vem actualisar preexistem na mente do alumno em potencia activa, e não em potencia passiva. Uma cousa peexiste em outra em potencia passiva quando não basta o principio intrinseco para levar ao acto, e em potencia activa, quando basta o principio intrinseco para levar ao acto perfeito, — como, p. ex., no acto de sarar, a que é levado o doente por virtude natural interna (donde, o poder dispensar o medico e o remedio, recuperando a saude por operação exclusiva da natureza, como em muitos casos). — Deste modo é que a sciencia preeexiste no alumno, pois do contrario não seria possivel a "invenção", em que ha apenas acção do principio intrinseco, o intellecto do alumno, e não do professor, que é extrinseco e auxiliar.

Finalmente, acima do mestre e do proprio intellecto do alumno, está Deus, como causador de toda a sciencia, o que facilmente se comprehende, pois já vimos que esta não é mais do que a especificação ou particularisação dos primeiros principios e os primeiros principios são conhecidos pela luz da razão, que é infundida em nós por Deus. Conta Fitzpatrick um facto interessante, que applica o mesmo pensamento ao exemplo da cura: "No Harward Club, de Boston, ha uma sala reservada aos estudantes do curso superior de Medicina, onde, em cima da lareira: existe uma inscripção ou lemma, formulando numa sentença, a philosophia da profissão medica: "Atamos a ferida, Deus a cura". Se um estudioso de educação tentasse compor um lemma similar, salientando o objecto da sua profissão, creio que deveria ser desta forma: "Nutrimos o espirito, Deus o produz" (pg. 15).

Vemos, pois, como todas as idéas novas da escola activa, no que ellas teem de mais aproveitavel, já se achavam substancialmente em Sto. Thomas. Conhecessem os nossos professores e professoras catholicas, como deviam, a doutrina admiravel do autor do "De Magistro" e nunca precisariam se illudir com os exaggeros a que chegaram alguns dos innovadores de methodos pedagogicos. Para este ponto, chama, aliás, a sua attenção, o proprio Santo Padre Pio XI, na Encyclica "Divini illius magistri", em palavras categoricas e decisivas: "Taes são na sua generalidade, aquelles systemas de varios nomes, que appellam para uma pretendida autonomia e illimitada liberdade da creança, que diminuem, ou supprimem até a autoridade e acção do educador, attribuindo ao educando um primado exclusivo de iniciativa, e uma actividade independente de toda a lei superior, natural e divina, na obra da sua educação. Diriam, sim, a verdade, se com algumas dessas expressões quizessem indicar, ainda que impropriamente, a necessidade cada vez mais consciente da cooperação activa do alumno na sua educação, se entendessem afastar desta o despotismo e a violencia, (a qual, de resto, não é justa correcção); mas **não diriam nada de novo e que a Igreja não tenha já ensinado** e actuado na pratica da educação christã tradicional, á semelhança do que faz o proprio Deus com as creaturas que chama a uma activa cooperação, segundo a natureza propria de cada um visto como a sua Sabedoria "se estende com firmeza de um a outro extremo e tudo governa com bondade" (Trecho citado á nota 37, p. 70). Quanto á pratica de uma educação activa no bom sentido da palavra e sem os exaggeros condemnados pela Encyclica, basta lembrar o methodo da "disputatio" usado na Idade Média, o proprio methodo de expôr de Sto. Thomas, e todas as condições peculiares ao ensino no seu tempo, analysadas por Mary Helen Mayer, (da pg.130 á 144) de seus commentarios ao "De Magistro".

Não pretendemos resumir todo o livro, uma vez que nos deixamos levar por um dos seus aspectos mais empolgantes, sem medir o tamanho de um rodapé. Mas o que fica, mostra á saciedade o valor da obra e o merito dos que acabam de proporcionar a todos os educadores de nossa patria, uma excellente opportunidade para travar conhecimento com o maior dos mestres já conhecido entre todos quantos se preoccuparam com os problemas educacionaes.

Dr. Durval Prado
OCULISTA
R. Sen. Paulo Egydio, 15
Cons.: 14 a 17 horas
513|14 Tel. 2-7313

O LEGIONARIO

Anno IX | São Paulo, 15 de Março de 1936 | NUM. 193

NOTA INTERNACIONAL

Borrasca

DENEY SALES.

A denuncia do Pacto de Locarno, pela Allemanha, por julgal-o incompativel com o tratado franco-russo trouxe durante toda a semana a Europa alarmada.

A ameaça de uma nova conflagração, que já tantas vezes pairou sobre o velho mundo, depois de 1914, se avoluma cada vez mais.

Novos protestos de intenções pacificas se seguiram, como nas vezes anteriores, á attitude de Hitler. Realmente não existe da parte da Allemanha, uma possibilidade immediata de guerra. O fuhrer sabe bem que longo é o caminho a seguir até lá. Aboz a resolução tomada sabbado passado convem-lhe um periodo de relativa calma, em que se possa consolidar a militarização da Rhenania, com a remessa progressiva de forças para aquella zona, e a construcção das obras de engenharia militar, que lhe faltam.

Hitler aproveitou bem o pretexto que lhe deu a França, para avançar um passo em suas reivindicações. Ao mesmo tempo agita outros phantasmas para os antigos alliados, como a propaganda nacional socialista na Austria, a questão das colonias, Memel, etc., naturalmente com o intuito de ceder agora nesses pontos, e se mostrar o mais cordato possivel. Talvez dê bom resultado...

A questão do regimen é discutida, ante a sensação causada ao mundo, pelos inimigos do racismo, apontando-se elle como responsavel pelas comoções que a Europa soffre. E loas são tecidas ao liberalismo, porque se dominasse em todos os paizes os povos se considerariam irmãos, e a ameaça actual não existiria.

O lyrismo desses comentarios salta aos olhos, ao se observar os factos. Os paizes liberaes têm sido incapazes de se oppor a Hitler, com a energia e presteza necessarias. Só a acção rapida da Italia fel-o recuar uma vez, quando do assassinio de Dollfuss. E ainda agora quantas as vacillações da França, que tanto custa a tomar uma attitude decisiva, em defesa de seus interesses. Se ella não entrar já em luta com a Allemanha, emquanto esta não está sufficientemente armada, não será por falta de vontade.

Não é, porém, a apregoada fraternidade humana que a mantem suspensa, pois foi a França a principal promotora do Tratado de Versailles, um dos mais deshumanos que possam existir, que retalhando nações e ferindo os mais legitimos interesses, é a causa da inquietação européa. E' o liberalismo francez que não se peja de se ligar á Russia, a maior ameaça á civilisação occidental, nos nossos dias. Não são os regimens a causa do mal europeu. E' o espirito pagão que dirige o nacional-socialismo, e a politica de Moscow, a que a França adherio, que levarão a ruina e a desolação a essas nações.

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Av. Brigadeiro Luiz Antonio
N. 3005 - C. 2
Telephone: 4-0347
CAPITAL

—— Descontos especiaes aos Srs. Congregados ——

RELEMBRANDO 1914

A situação europea antes da Conflagração Mundial e nos nossos dias

A luta entre a França e a Allemanha remonta a muitos seculos. Desde quasi o inicio da nossa era os francezes tem continuamente avançado para o Oriente, obrigando os germanos a recuarem.

O choque das duas forças se repetiu varias vezes, criando sempre uma zona litigiosa entre os dois povos. Essa zona — Alsacia e Lorena, principalmente — haviam pertencido á Allemanha, mas já se achavam em poder da França quando, em 1806, Napoleão leva ainda mais para dentro do territorio allemão as fronteiras de sua patria. Leipzig e Waterloo, em 1813 e 1815, permittem á Prussia, com a derrota do corso, restabelecer a situação anterior a 1806. Mas a Allemanha ainda não se satisfaz, e não esquece que a Alsacia e Lorena lhes pertenceram. Prepara cuidadosamente a desforra completa, e em 1870 surge a opportunidade. Com um monarcha como Guilherme I um politico de envergadura de Bismarck e um Moltke por general, é facil encontrar um pretexto, e impor a humilhação completa á França.

Se a Allemanha estava satisfeita, a França, humilhada, não esquece. Aquella procura assumir a leadernça da europa, produzindo melhor e mais barato, obtendo colonias e construindo sob a inspiração de von Tirpiz uma das maiores esquadras do mundo, emquanto esta atrahe a si a Inglaterra, juntamente alarmada com a concorrencia allemã. Ainda não se satisfaz a França, e procura outro alliado poderoso, a Russia á qual concede um emprestimo de treze mil milhões de francos.

E' a febre das allianças: ao odio francez une-se o instincto de conservação da Inglaterra, e o interesse russo, alem de outros pequenos estados. A Allemanha, por sua vez, se alliava á Austria-Hungria e á Italia, esta somente para o caso de serem atacadas.

Delimitados os campos, tudo está preparado para a guerra, surge o pretexto, com o assassinios de Serajevo, praticados por servios, que tinham como cumplices, parece certo, funccionarios e officiaes servios.

O ultimatum da Austria á Servia é repellido, e a 28 de Julho é declarada a guerra. Surge a Russia, em defesa da Servia, por serem ambos os povos slavos. A Allemanha, que tudo fizera para limitar a guerra aos 2 paizes vem em defesa da Austria, sua alliada, e a França na da Russia. A guerra declarada a 28 de Julho, já a 1.º de Agosto a Allemanha, em defesa da Austria, declara guerra á Russia, e nessa mesma data a França começa a sua mobilisação. A 3 a Allemanha declara guerra á França, e a Inglaterra no dia seguinte entra na liça, em defesa da Belgica, a que nesse dia a Allemanha declarava guerra.

Em poucos dias o rastilho lança fogo a toda a Europa, donde se extende a todo mundo. De um lado Austria-Hungria, Allemanha, Bulgaria e Turquia, ou sejam 129.545.000 habitantes do globo contra 1.220.671.000 de outro lado, pois só se mantiveram neutras Hespanha, Hollanda, os povos escandinavos, Etiopia, Chile, Colombia, Venezuela, Mexico e Afganistão, alliando-se todos os outros povos á França.

O pretexto foi o assassinio do herdeiro da Austria, Archi-duque Francisco Fernando, e sua mulher, a duqueza de Hohenberg. Mas quaes os culpados da guerra?

Vencidos os imperios germanicos, sobre elles recahiu a responsabilidade, e especialmente sobre o Kaiser. Mas hoje ninguem o crê. Tudo indica que elle a quiz evitar, memorias e historico desses dias tragicos. E assim devia ser, pois a Allemanha, vingada, florescente, ia conquistando todos os mercados do mundo, com prejuizo de outras nações. A ella não conviria uma guerra, que poucas vantagens lhe traria, se vencedora.

Na realidade é impossivel fixar responsaveis. A guerra é de todos os tempos, e o homem será sempre o lobo do homem. Uma responsabilidade immediata não pode ser fixada, mas é toda uma orientação, á qual factos não esperados podem dar um rumo inesperado, que conduzem á guerra.

Depois do armisticio, a França, dominando a situação, impoz aos vencidos todas suas reivindicações: a Turquia foi expulsa da Europa, a Bulgaria reduzida, a Austria-Hungria esfacellada, e á Allemanha retomada, entre outros territorios, a Alsacia e Lorena, ao mesmo tempo que o Sarre ficava sob o governo da Sociedade das Nações, e a Rhenania era desmilitarizada: sobre esses territorios lançava a França suas vistas.

O Tratado de Varsailles foi um revide á altura da vergonha de 1870. Mas a paz não pode ser completa. Os alliados, e principalmente a França, comprehendem bem que os vencidos não se podem conformar com a situação, e por isso tentam lhes impor toda especie de restricção, principalmente quanto ás forças armadas. E' o mesmo que Napoleão fez á Prussia inutilmente.

Agora tambem a Allemanha quer a vingança. E' ao povo humilhado que a exaltação nacionalista de Hitler vem trazer alento, e é a situação a que se reduziu a Allemanha que dá a victoria ao nacional-socialismo.

Uma a uma as attitudes do Reich repudiam os tratados, abalando a Europa com a ameaça da guerra. E são reconquistados o dominio sobre o Sarre, pelo plebiscito, a liberdade de armamento, com o repudio do Tratado de Versailles, e finalmente a militarização da Rhenania, rasgando-se o Pacto de Locarno.

Emquanto isso as allianças se succedem, restabelecendo os grupos que preparam a guerra em 1914. A Allemanha procura atrahir a si as nações resultantes do antigo imperio austro-hungaro, se se allia á Polonia; a Italia, como em 1914, mantem-se dubia: decidir-se-a contra a Allemanha, para manter a independencia da Austria, garantia de suas fronteiras septentrionaes, ou os precalços que lhe oppõe a Inglaterra vão leval-a á Allemanha, para com esta dividir o imperio dos mares, cabendo-lhe o dominio do Mediterraneo, com a miragem do imperio colonial, á custa da queda da Inglaterra?

A França tambem não dorme, e a Russia a ella se allia, como a Inglaterra, a Yugo-Slavia (antiga Servia) a Belgica, e varios estados balkanicos.

A situação se approxima cada vez mais da que havia em 1914, na Europa. Quando se lançará fogo ao estopim, provocando outra conflagração mundial?

A corrida armamentista na Europa

A Inglaterra augmenta os gastos de defesa

LONDRES — O Governo inglez decidiu activar o rearmamento das forças britanicas, afim de terminal-o antes de 1939. Esta resolução foi tomada em virtude do recente desenvolvimento da situação internacional. Calcula-se em 300 milhões de libras esterlinas o orçamento necessario.

Com respeito á questão aeronautica, parece que não haverá modificações, visto que o actual programma permitte a duplicação da frota aerea em cinco annos.

Continuará a mechanização e motorisação intensa do exercito. Tambem se cuida do augmento gradativo das forças territoriaes e da reserva. Porém os maximos esforços se realizarão quanto ao problema naval.

Projecta-se a construcção de dois navios porta-aviões, e se crê que a Inglaterra completará, em breve prazo, uma frota de setenta cruzadores, considerada o minimo necessario para a defesa do Imperio. Augmentar-se-ha tambem a categoria dos contra-torpedeiros.

OS ARMAMENTOS AMERICANOS

WASHINGTON — Ao Congresso será apresentado, em breve, um projecto de lei para ampliação da Aviação Militar. Propõe-se um programma que visa construir 500 aviões annuaes, ao custo de 70 milhões de dollares, durante cinco annos.

Cogita-se tambem de crear um corpo de reserva, integrado por 20 a 30 mil pilotos, que, quando necessario, possam ser utilisados immediatamente.

NA RUSSIA

MOSCOW — O augmento das despezas militares que passaram de 6 milhões de rublos para 14 se destinam a augmentar o numero de soldados do exercito, melhorar o material militar e os quarteis e prover a Aviação de novos aviões.

O exercito vermelho, que se compunha ha um anno de 940 mil homens, tem hoje perto de 1 milhão e 500 mil.

Esse augmento responde ás nuvens que se adensam em torno das fronteiras da União Sovietica.

Constroem-se tambem, submarinos e barcos de guerra, com rapidez; augmenta-se o corpo de tanques e, sobretudo activa-se a producção de gazes mortiferos.

A Imprensa Catholica na Inglaterra

Uma Exposição preparatoria ao certame mundial de Roma

Vão bastante adeantados em todo o mundo os preparativos para a Exposição de Imprensa Catholica a realisar-se no Vaticano no inicio da primavera de 1936. Assim na Inglaterra onde, em Londres, já se acha aberta ao publico, a Exposição preparatoria da Imprensa Catholica ingleza.

No "hall" da Cathedral de Westminster, já se vêm expostas mais de 320 publicações, acompanhadas de um mappa, localizando no paiz, o lugar onde as mesmas se publicam. Assim começa o movimento de uma imprensa Catholica, que chegou a temer-se, não fosse representada na Exposição do Vaticano, por ser a Inglaterra um paiz interessado no conflicto italo-abyssinio. Tal aprehensão entretanto, já se esvaiu, com a inauguração da Exposição Preparatoria em Londres, da qual pensa o Arcebispo de Westminster tirar vantagens e progressos para a sua Imprensa.

Na inauguração da Exposição, ao dirigir a palavra aos jornalistas catholicos alli reunidos, e que formaram uma associação sob o patrocinio de S. Francisco de Salles, disse o Arcebispo de Westminster: "Para coordenar as multiplas actividades da Acção Catholica, eu, como presidente da mesma, necessito dos jornalistas catholicos; mais ainda penso que a Imprensa Catholica é parte essencial da propria Acção Catholica."

O primaz da Inglaterra não só fomenta a imprensa Catholica, como tambem auxilia aos jornalistas catholicos, alguns dos quaes lhe devem o proprio pão que comem os seus filhos.

Ao mesmo tempo o doutor Grimley, editor do "Catholic Times", lançou um interessante projecto, que constitue verdadeiramente "o sonho" de todos os jornalistas catholicos do mundo. Trata-se da fundação de uma outra "Reuter" e uma Associação internacional de Imprensa Catholica.

Londres seria o centro de tal instituição, que recolheria e distribuiria a todos os jornaes do mundo, todos os factos e notas interessantes.

Acham-se expostos, entre outros jornas o "Universo", de mais de 50 annos de existencia; o "Month", que publicou pela primeira vez o celebre poema de Neuman "O Sonho de Geroncio". Ha alli autographos de escriptores que escreviam no tempo das leis penaes, quando não se permittia na Inglaterra nenhuma publicação catholica.

Além disso, ha na Exposição notas explicativas, e "cicerones", que vão explicando ao publico "como se faz um periodico", "quanto custa", em dinheiro o esforço pessoal. Isto interessa muito dar a conhecer aos leitores, principalmente quando se trata de Imprensa Catholica.

A Inglaterra, apresenta assim ao publico profano a Imprensa Catholica ingleza, mostrando o seu conjuncto, seu desenvolvimento, seus projectos, seu espirito e sua technica.

A imprensa catholica ingleza, se não é a maior do mundo no entanto impressiona fortemente por varios de seus aspectos.

Um destes é o "tom" com que são tratados os "seus inimigos". O Primaz, a esse respeito, em seu discurso, muito elogiou essa attitude christã no jornalismo, accrescentando que "não são nossos inimigos, sinão almas que é preciso ganhar".

Declarações do ex-chanceller Bruening

O povo allemão, geralmente falando, quer a paz. — Não foi Hitler, e sim o governo anterior quem deu solução ao problema do desemprego. — Essa solução é temporaria.

Heinrich Bruening, ex-chanceller da Allemanha, depois da ascensão de Hitler ao poder, eclipsou-se da vida publica, conservando-se numa attitude discreta no seu auxilio na Hollanda e na Suissa, fazendo de vez em quando viagens de estudo ou descanção aos Estados Unidos.

Estando neste ultimo paiz, em Janeiro ultimo, depois de muito instado, sahiu de seu mutismo, affirmando que encontrando-se fóra de sua terra, não lhe ficaria bem falar mal dos seus homens e prejudicar directa ou indirectamente, com suas declarações, os amigos que lá se conservam, — e explicando assim as razões de seu prolongado silencio.

Perguntado se o povo allemão está de facto inquieto por se meter numa nova guerra, em que se vingue da afronta soffrida, na guerra mundial, e varra da face da terra as cosequencias desastrosas do tratado de Versalhes, respondeu elle:

"O povo allemão geralmente falando deseja e quer a paz e creio mesmo até que o proprio exercito pensa e sente da mesma fórma".

Negou-se, todavia, a responder sobre as possibilidades duma nova guerra europea, dizendo francamente que não podia nem devia causar embaraços aos seus amigos politicos, com declarações que poderiam ser mal interpretadas.

"Prefiro que me levem a mal o meu silencio, a fazer declarações e a dizer verdades e a narrar factos, que na hora actual podem ter grande importancia historica e prejudicar a minha terra, a que estou ligado pelos laços do mais elevado amor patrio".

Inquirido se considerava o desemprego, entre os jovens de 16 a 25, a causa principal da ascensão de Hitler ao poder, disse que não tinha a menor duvida a esse respeito.

"Foi, porem, o governo anterior e não Hitler que deu uma solução temporaria ao problema do desemprego estabelecendo campos de concentração e trabalho para os jovens desempregados.

"Os nazis tornaram apenas obrigatorio o que antes era de livre vontade.

"A questão economica é muito complicada — continuou elle — nenhuma nação da terra a poderá resolver, isolando-se a si propria, num circulo de bronze negando-se a cooperar com o resto do mundo".

"— Quais foram as causas principaes, que levaram Hitler ao poder? — interrogaram-no de novo, persistindo na mesma ideia.

— Foram muitas e varias as causas que concorreram para a subida ao poder da dictadura no meu paiz: a crise economica mundial, as exigencias pesadissimas do tratado de Versalhes, as reparações da guerra e os problemas internos da inflação da moeda e do desemprego.

"Não concordo — affirmou elle — com a actual forma de governo na Allemanha eu continuarei a conservar-me na opposição, enquanto os principios de igualdade, de justiça e de liberdade de consciencia não forem respeitados e religiosamente observados no meu paiz".

E, depois de dizer estas palavras, o Dr. Bruening voltou de novo ao silencio e ao incognito, que tem observado religiosamente, nas suas viagens de estudo, de observação e de consulta, atravez da America e dos paizes da Europa.

Corporativismo austriaco

VIENNA. — A actual organização da Austria comprehende sete corporações: Agricultura, Industria, Manufactura e Artezanato, Commercio, Transportes, Serviços Publicos e Profissões liberaes. Ella é obra do ex-ministro Neudstäter Stürmer, mas já não satisfaz as necessidades actuaes.

O prof. Dohretsberger, actual ministro do Trabalho, já deixou transparecer sua intenção de reformal-a, pois é impossivel acomodar em quadros rigidos todas as condições da sociedade, mesmo em um paiz de pequena extensão como a Austria. E na reforma tenderá a vitalizar as corporações, dando-lhes maior liberdade de acção, pois a pratica tem mostrado serem precisas directrizes muito geraes e grande autonomia.

Actualmente não existe liberdade syndical; o ministro do Trabalho admitte que talvez mais tarde, alcançada uma certa unidade, se possa permittir diversos syndicatos na profissão e na corporação, se bem que ache pouco provavel na utilidade. Não é possivel condemnal-a em these, pois tudo depende das situações variaveis, que tornam impossiveis formulas de applicação universal.

O ministro considera o problema corporativo essencialmente politico. Onde o regimen parlamentar não pode funccionar, pela diversidade e variedade de ideias politicas, que tornam impossivel a solidariedade dos partidos para estabilizar o governo, a corporação estabelece a unidade pelos interesses materiaes, permanentes do individuo.

O Prof. Dohretsberger, antigo alumno predilecto de Kelsen, em Vienna, e de Südenhorts, em Munich, que recem-formado conseguia uma cathedra na Universidade de Graz, e aos 32 annos já é Ministro, mostra-se pouco favoravel á funcção economica da Corporação, que julga deverá ser muito restricta. Ella dependerá da solução favoravel á economia livre ou dirigida, que se dê á questão, porém o Ministro vê nas tendencias para a Economia dirigida, e para os "planos", uma consequencia da crise. O problema deverá ser resolvido tendo em vista a relatividade das doutrinas, e a importancia dos factos, no terreno economico.

A SITUAÇÃO RELIGIOSA NA ALLEMANHA

O Cardeal Faulhauer protesta contra a propaganda anti-catholica nazista

MUNICH. — Quando do anniversario da coroação da Sua Santidade Pio XI, houve uma cerimonia commemorativa na Igreja de São Miguel.

O arcebispo Faulhauer pronunciou opportuno e brilhante discurso, protestando vehementemente contra a facto de que a propaganda anti-catholica seja tolerada officialmente pelo governo allemão. O prelado defendeu o S. Pontifice, assim como a Igreja, contra as accusações de *origem* "nazista" tal como uma publicada em periodico deste partido, segundo a qual a mãe do Pontifice foi uma judia holandeza. Tambem reprovou energicamente certas caricaturas que ridicularizavam o Papa, publicadas recentemente na Allemanha e que tem sido postas em circulação por organizações culturaes de filiação "hitlerista". Outrosim mereceu fortes protestos o facto da confiscação do calendario catholico, no qual foi incluida uma carta de S. Santidade o Papa dirigida aos paes de familia allemães, dando-lhes conselhos sobre a instrucção das creanças.

Grande massa de pessoas se reunira nas ruas proximas ao templo para acclamar o principe Ruprecht, da Baviera.

Quando este sahia da igreja em companhia do arcebispo Faulhauer, debeis "Hell Hitler", foram recebidos pela populaça com vaias. A reacção continuou franca, com ruidosos vivas ao principe da Igreja e ao principe Ruprecht.

UM EMULO DO APOSTOLO DE MOLOKAI

(Continuação da 1.ª pag.)

mar-se a si mesmo — leproso irmão de leprosos.

Desde a entrada do Pe. Martinho para Santo Angelo, cresce a vida religiosa na colonia. São missões, primeiras communhões de crianças, confissões, casamentos que se regularisam, conversões, bençans de Deus, que Deus esparge sobre o asylo, pela mão tumefacta de um leproso...

A resignação christã no soffrimento era pelo Pe. Martinho pregada pelo exemplo. E fecunda foi essa predica. Em 1930, quando a população da colonia não chegava a 700 asylados, — relata-o o chronista da Congregação dos RR. PP. Redemptoristas — houve cerca de 12.000 confissões, 35.370 communhões só na Capella de N. S. Apparecida (pavilhão das mulheres). Na Capella da Colonia, onde tambem o Pe. Martinho ajudava o Capellão, houve 10.130 communhões.

Em 1933 a molestia atacou-lhe a garganta e o piedoso sacerdote, quasi aphonico, viu-se privado de auxilio das Irmãs de São José, ao passar o leprosario, da direcção da Santa Casa para a do Estado. Não podia mais pregar o Missionario, e faltavam-lhe as auxiliares. Mas, o apostolo continuava organizando missões, pregadas agora por seus companheiros de habito da Apparecida do Norte ou da Residencia da Penha, em São Paulo.

Ouvidos os enfermeiros que assistiram o piedoso redemptorista na phase final de sua molestia, o testemunho foi um só — aquelles dias foram como todos os momentos dos penosos annos passados em Santo Angelo: nem a minima demonstração do abatimento moral, nem o menor signal de desgosto pela sua pesadissima Cruz, nem a mais imperceptivel alteração no seu temperamento manso, o que só o amor de Deus é capaz de fazer.

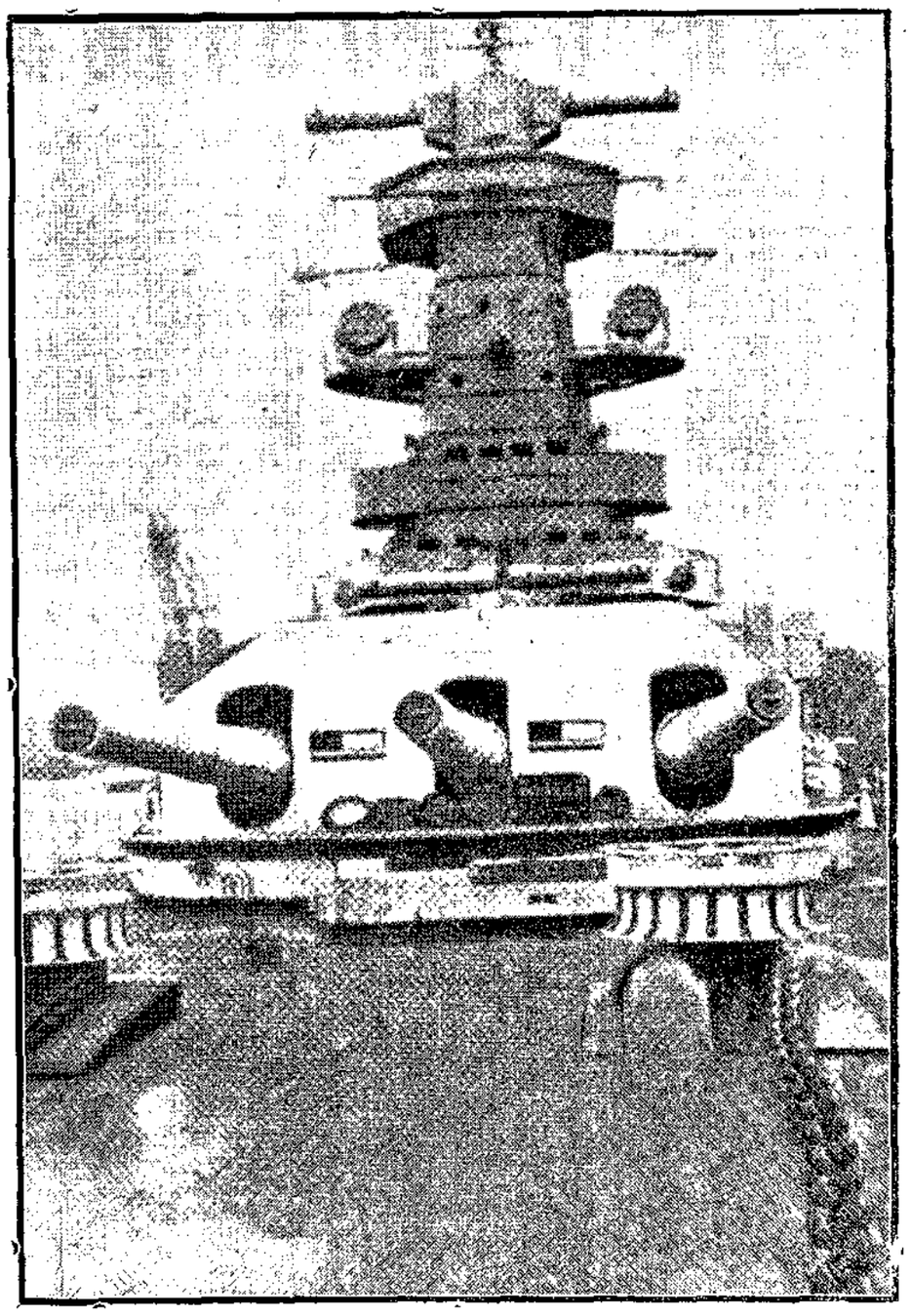
E eis ahi alguma cousa do que foi a vida de longo martyrio de Pe. Martinho Forner, emulo do Pe. Damião, apostolo de Molokai, e elle mesmo anjo tutelar dos leprosos de Santo Angelo, que acaba de deixar na terra seu corpo cheio de lepra para junto a Nosso Senhor, esperar o dia em que ha-de voltar a vivificalo-, não já chegado e decomposto pela molestia, mas resplandecente e transfigurado pela gloria dos Justos.

O LEGIONARIO

Director: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA — Director-gerente: JOSE VILLAC

ANNO IX | Redactor-chefe: JESUS SABORIDO | S. Paulo, 29 de Março de 1936 | Gerente: CARLOS ELIAS AUN | NUM. 194

A NOVA FROTA DE GUERRA ALLEMÃ



O novo couraçado allemão "Almirante Graf Spee", que começou a prestar serviços recentemente, traz o nome do chefe da Esquadra germanica do oriente, que morreu no combate das ilhas Malvinas, contra a armada ingleza, na conflagração européa. — A photographia que reproduzimos mostra a ponte de commando e a possante bateria de proa da nave de guerra.

Um appelo do Episcopado Mexicano aos Catholicos de todo mundo

Pede orações especiaes por seu paiz. — Como os hespanhoes attendel-o-ão

O Episcopado Mexicano acaba de dirigir uma carta aos fieis de todo mundo, e de um modo particular, aos catholicos da Hespanha, Inglaterra, Estados Unidos, Philippinas e Republicas Sul Americanas.

Nessa carta pede-se, entre outras coisas, principalmente as orações dos fieis, no sentido de salvar o Mexico da perseguição religiosa. São palavras textuaes ás seguintes: "Humanamente não se pode fazer nada para terminar com a perseguição; por conseguinte, é necessario implorar a ajuda divina".

"A situação é terrivel, cheia de angustias, culminando com a expulsão dos prelados, sacerdotes e com o assassinato destes e de catholicos fieis" Chegou mesmo o governo a impor leis pelas quais se confiscaram todos os bens ecclesiasticos, que passaram para o Estado. Outras leis, regulam o numero de sacerdotes, fixando em 197, para uma população de 17 milhões de habitantes, da qual as estatisticas fixam em 97 % o numero de catholicos. Nos Estados de Tabasco, Colima e Campeche, o governo fez pôr em vigor, leis que obrigam os sacerdotes a contrahir matrimonio. Em dez Estados foram expulsos os sacerdotes, e em seis fecharam-se as igrejas e os seminarios. Uma lei do Conselho de Educação, que monopolizava a instrucção, estabeleceu escolas socialistas.

(Continúa na 4.ª pagina).

AS ELEIÇÕES

O facto capital das ultimas eleições municipaes não será a victoria do P. C. ou do P. R. P., como pensa muita gente que só sabe o que quer dizer politico, quando se escreve essa palavra com "p" pequeno.

A nota mais saliente das ultimas eleições foi o sensivel baixa do eleitorado, baixa quantitativa e qualitativa.

Percebendo o desinteresse da opinião publica, já nas vesperas do pleito, todos os jornaes inseriam, em gordos caracteres a noticia de que os eleitores que não votassem seriam punidos com multa que variaria de dez mil réis a um conto, conforme as posses do eleitor faltoso. Impressionada com essa noticia, muita gente, que preferia abster-se, compareceu ás secções eleitoraes. E, no entanto, a despeito de tudo isto, a frequencia observada foi a mais baixa que se tenha verificado em S. Paulo depois de 1933.

Por outro lado, não apenas quantitativa, mas tambem qualitativamente, as eleições foram fracas. Quem, em 1933 ou 1934, passasse por certas secções eleitoraes da Capital como por exemplo o Grupo Escolar da Barra Funda, teria a impressão de que, em taes predios, não se estavam realisando eleições, mas reuniões sociaes do elemento mais selecto de S. Paulo. Realmente, era extraordinario a affluencia de cavalheiros da maior projecção nos circulos intellectuaes ou commerciaes da cidade, e de damas da mais alta representação social. Tinha-se a impressão de que a "vieille roche" paulista, as mais authenticas estirpes de bandeirantes da terra, começavam a se interessar vivamente pela politica. E essa circumstancia dava ao ambiente eleitoral uma elevação, uma dignidade, uma nota de superioridade que o Brasil não conhecia desde 15 de Novembro de 1889.

Nas eleições deste anno, porém, tal não se deu. Exactamente as secções mais frequentadas pelas "élites" intellectuaes e sociaes da cidade, eram aquellas que davam a impressão mais forte de abandono. Pouca gente, nas salas e pelos corredores. E, principalmente, gente pouco conhecida. Em logar de formar grupos para palestrar e commentar os provaveis resultados do pleito, os eleitores e eleitoras entravam apressadamente nas cabines para dar o seu voto, e saiam immediatamente, com o evidente sentimento de alivio de quem cumprio o dever.

Qual a razão deste facto?

O melhor elemento eleitoral da cidade é, sem duvida, aquella parte de nossas "élites" intellectuaes e sociaes que vive inteiramente afastada da politica, e independente do Governo.

Gente que não tem interesses pessoaes empenhados no pleito, mas que dispõe de cultura sufficiente para considerar lucidamente as questões politicas do angulo dos interesses nacionaes, será sempre gente de "élite" do ponto de vista eleitoral.

Ora, em geral, essa gente não votou, ou, se votou, votou quasi sempre em branco.

Porque?

Porque o actual Codigo eleitoral não foi feito para eleitores cultos, mas para votantes de cabresto. Realmente, elle dá ás direcções dos partidos politicos a faculdade de confeccionar as chapas como bem entenderem. E, ao eleitor, só cabe o recurso de escolher uma das chapas já feitas, ou de votar em branco. Quanto ao voto avulso, que dá eleitor de escol o direito de seleccionar, sem paixão partidaria, os elementos mais aproveitaveis de uma ou outra corrente, foi inteiramente abolido. E, como consequencia, as "élites", ou votam no cabresto, ou se abstem de votar. Não foi outra a causa do desinteresse do melhor elemento da cidade pelas eleições municipaes.

Exactamente por isto, nas vesperas do pleito só se ouvia uma pergunta: em quem votar? Ninguem tinha candidatos ou chapas de preferencia. E, com isto muita gente votou em branco ou — o que é muito pior — nesta ou naquella indifferentemente

(Continúa na 4.ª pagina)

A proposito de um legado

Um precedente da maior gravidade. — Sociedade de S. Vicente de Paulo... espirita. — As "curiosas" affirmações de um causidico

Em 1902, inaugurou-se em Caçapava a instituição vicentina com a fundação da Conferencia de S. José, logo seguida da de S. Benedicto, constituindo-se então de accordo com o regulamento vicentino, o Conselho Particular daquella localidade. No decorrer dos annos de 1913, 1915 e 1916, foram incorporados á Sociedade de diversos immoveis, formando-se com elles um asylo. Em 1916, devido ao seu procedimento contrario aos fins e á indole da obra vicentina, foi eliminado, em assembléa ordinaria de sua conferencia e por maioria de votos, o vice-presidente da Conferencia de S. José. O eliminado, arrastando comsigo outros companheiros da mesma Conferencia, apoderou-se dos bens immoveis existentes, transformando-os em um albergue espirita e ao mesmo tempo arvorou a Conferencia de S. José em representante unica da Sociedade de S. Vicente de Paulo, em Caçapava. Ora, recentemente entre as disposições testamentarias de um cavalheiro natural daquella cidade e que occupou alto cargo no funccionalismo publico federal, havia uma, deixando "dez contos á Sociedade de S. Vicente de Paulo, de Caçapava". Apresentaram-se então para receber o legado o Conselho Particular da Sociedade de S. Vicente de Paulo de Caçapava, representando 4 conferencias locaes e a Conferencia de S. José. E é graças á gentileza do illustre advogado dr. Vicente Melillo, patrono do Conselho, que podemos transmittir aos nossos leitores algumas notas desto litigio.

Em primeiro lugar, disse-nos o dr. Vicente Melillo, a Conferencia de S. José, se arroga a qualidade de dirigir os destinos não de sua conferencia, mas os da Sociedade de S. Vicente de Paulo, da qual se divorciou ha muito tempo. Além disso se desligou das finalidades que constam de seus proprios estatutos, onde no artigo 35 se lê, que "nos casos omissos, reger-se-á a Conferencia pelo Regulamento da Socie-

(Continúa na 3.ª pagina).

A contribuição da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras de São Bento para a instrucção superior

Organisação, lentes e programmas a sobrelevam ás faculdades congeneres do Estado

De ha muito os meios catholicos de S. Paulo se ressentiam da falta de faculdades superiores onde se tivesse uma formação catholica solida do ponto de vista cultural e do mesmo tempo se formasse a elite intellectual de São Paulo.

A Faculdade de Philosophia de S. Bento fundada em 1907 pelo saudoso D. Miguel Kruze, representava um esforço pertinaz em dar um preparo philosophico rigorosamente thomista ao mesmo tempo que uma solida informação geral a respeito das varias correntes philosophicas. A creação da Universidade de S. Paulo veiu como que deixar-nos em uma apparente inferioridade, com as vantagens que poderia offerecer aos estudiosos de nossa terra.

O instituto mantido pelos monges de S. Bento vem de passar por importante reforma, ampliando as suas cathedras de Philosophia e criando as secções de Sciencias, Letras e o Instituto Superior de Educação annexo.

Abrindo as matriculas do presente anno sob o regimen de inspecção previa é de se suppôr sejam os seus diplomas equiparados aos da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras official.

Para se ter uma idéa da extensão que ganhou a Faculdade de S. Bento, basta dizer-se que possuirá nada menos que 35 (trinta e cinco) cadeiras confiadas a elementos os mais representativos da intellectualidade catholica paulista que, desenvolvendo um programma de nivel muito mais elevado que as faculdades congeneres lhe conferirão inegavel vantagem.

Cada uma das secções — Philosophia, Sciencias e Letras — constará de um curso de 3 annos, bacharelado, e de um curso de especialização de duração igual a 2 annos (doutorado). Ha ainda o diploma de "licenciado" em Philosophia, Sciencias ou Letras para aquelles que, além de uma dessas secções, curse tambem as duas sub-secções de Educação. Este titulo confere habilidades profissionaes para o magisterio secundario, o que veremos adiante.

A secção de Philosophia comprehende: Philosophia geral (1.ª cadeira), Direito Natural e Ethica (2.ª cadeira) e Hist. da Philosophia (3.ª).

A secção de sciencias abrange 3 sub-secções: 1.ª — Sciencias Sociaes e Politicas (Philosophia Social Sociologia, Economia Politica e Direito Politico); 2.ª — Historia e Geographia (Pre-historia e Ethnographia, Principios de Critica Historica, Historia da Civilisação, H. da Civil. Brasileira e H. da Civilização Americana, Cosmographia e Geophysica, Bio-geographia) e 3.ª — Sci. Mathematicas (Geometria e Hist. das Math., Analyse Mathematica e calculo Vetorial, e Mechanica Racional).

São sub-secções da secção de Letras: 1.ª — Portuguez e Literatura (Philologia Portugueza, Lit. Luso-Brasileira e Phil. da Literatura); 2.ª — Letras Classicas (Ling. e Lit. Grega e Latina) e 3.ª — Linguas Extrangeiras (Ling. e Lit.: Franceza, Ingleza, Allemã, Italiana e Hespanhola).

Os alumnos matriculados no "Curso Maior" de Philosophia, deverão seguir obrigatoriamente as cadeiras da sub-secção de Sciencias Politicas e Sociaes, nas tres cadeiras de livre escolha dentro das possibilidades do horario; os que, porém, pretenderem licenciar-se em Philosophia e Sciencias Sociaes substituirão aquella sub-secção pelo Curso Geral de Educação.

O INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO ANNEXO

Funccionando com a mesma direcção e obedecendo ao mesmo regimento interno este Instituto vem a ser a 4.ª secção da Faculdade.

O Instituto comprehende um curso geral e outro especial. O primeiro se destina ao preparo pedagogico dos alumnos que desejam obter o titulo de licenciado em Philosophia, Sciencias ou Letras e se constitue das seguintes cadeiras: Biologia Educacional (Prof. Dr. Paulo Sawaya), Psychologia Genetica e Educacional (D. Xavier de Mattos, O. S. B., reitor da Faculdade), Pedagogia e Hist. da Educação (Dr. L. Van Acker), Methodologia e Educação Comparada (Dr. Francisco Azzi) e

(Continúa na 4.ª pagina).

A' Margem dos Factos

A imprensa franceza dedica longos artigos á attitude de Hitler, violando compromissos internacionaes subscriptos solemnemente pela Allemanha. E pergunta, angustiada, se não seria o caso de se considerar abolido o Direito Internacional nesta quadra, em que o prestigio da moral está substituido pelo da força.

Identica violação fez Hitler quando rasgou a concordata com a Santa Sé.

Porque não interveio então a França que hoje se arvora em defensora da moral internacional?

* * *

Voltou á carga o Sr. Menotti del Picchia (o nome, indiscutivelmente, é pouco musical), pedindo que o Largo do Palacio seja denominado "Fernão Dias".

O Sr. Prefeito municipal já manifestou o seu desejo de dar ao dito Largo o nome expressivo de Pateo do Collegio".

Julgará o Sr. Menotti menos evocativo esse nome? Temos de sua intelligencia ideia sufficientemente bôa para julgar que não.

Mas o sectarismo tem razões que a razão não conhece...

* * *

Noticiam os jornaes que um soldado da policia especial matou um companheiro pelo simples motivo de que este o derrotára em uma competição esportiva.

Este facto demonstra a leviandade do assassino, mas põe em evidencia, tambem de modo particular, o enthusiasmo absurdo que o esporte suscita nas camadas populares.

E ainda ha quem censure o Departamento de Cultura Municipal por procurar combater esse "esportismo" delirante!

* * *

Noticiam os jornaes que um menino de Nitheroy fugiu de casa com sua apaixonada. A aventura acabou em casamento.

O cinema vae dando seus fructos...

Exposição Mundial de Imprensa Catholica

Um optimo trabalho da "Documentation Catholique" - Outras notas

Foi posta, pelo Cardeal Pacelli á disposição do "Comité" organisador da Exposição de Imprensa Catholica, uma rarissima collecção da revista "Cenaculo", publicada em 1933, pela representação italiana no 32.º Congresso Eucharistico de Buenos Ayres.

Projecta-se destinar amplos pavilhões para a Asia e Oceania, cuja construcção e decoração estão a cargo do architecto indo-chino Levande, constructor do pavilhão indo-chino na Exposição Colonial de Paris.

* * *

Assignala-se o 15.º anno do reinado de S.S. Pio XI, com um acontecimento que não deixa de ser dos mais notaveis na vida do Pontifice. Trata-se da Exposição de Imprensa Catholica, a realisar-se em abril - maio proximo.

Não podia Pio XI deixar á parte um dos pontos essenciaes da Acção Catholica, qual a necessidade da Imprensa Catholica e sua influencia na vida da Igreja, e na Sociedade. Aproveitando pois, a passagem do 75.º anniversario da fundação do "Osservatore Romano", orgão do Vaticano, qui S. S. commemoral-a, realisando uma Exposição Mundial de Imprensa Catholica.

De facto, é notavel, na vida do Pontifice o grande interesse que elle mostra dispensar pela bôa Imprensa. As encyclicas, as cartas, as alocuções e discursos de S. S., deixam transparecer a cada passo a sua preoccupação e interesse pelos periodicos catholicos.

(Continúa na 4.ª pagina).

Despertou grande interesse

o nosso Curso Preparatorio de Formação Jornalistica

Após uma semana de aulas, terminou no dia 24 do corrente, o Curso Preparatorio de Formação Jornalistica, promovido pelo O LEGIONARIO.

Esse curso, organizado pela direcção desta folha como uma simples experiencia, e destinado especialmente aos seus redactores, despertou no entanto, um grande interesse não só entre os que trabalham neste jornal, como nos circulos dos amigos da imprensa catholica.

Apezar da nenhuma propaganda e da pouca publicidade feita em torno da mesma, logrou essa semana de estudos intensivos obter uma frequencia diaria de perto de quarenta pessoas, o que bem demonstra o exito de que se revestiu.

Bastante animador o empenho que se notava em todas as pessoas mesmo extranhas a O LEGIONARIO, em seguir assiduamente o curso inteiro sem perder a nenhuma das aulas, que se extendiam diariamente, das 20,30 ás 10,30 e mais.

* * *

A aula inaugural, que versou sobre a utilidade e as finalidades praticas deste curso, foi proferida pelo Dr. Leonardo Van Acker, illustre professor da Faculdade de Philosophia de São Bento.

As aulas subsequentes estiveram a cargo dos srs. Plinio

(Continúa na 3.ª pagina).

A MATERIA PRIMA — A OBRA

A MATERIA PRIMA que a Igreja encontrou no seu apparecimento foi o romano supercivilizado e o barbaro infercivilizado; com essa lama e essa pedra, ella plasmou o homem das illuminuras e cinzelou o servo do campo. — (Impresão de uma das aulas de Historia, no Curso de Formação Jornalistica d' O LEGIONARIO).

Factos Marianos

Colleção "Boa Leitura"

A F. C. M. de S. Paulo vae iniciar a publicação de uma nova collecção de pequenos livros, semelhante á já existente. Sob o titulo de "Collecção Religiosa", a nova serie chamar-se-á "Bôa Leitura" e constará de pequenos fasciculos de 32 paginas, contendo contos e pequenas historias sobre assumptos religiosos.

Quanto á "Collecção Religiosa", continuará a ser editada sendo que já foram publicados 39 fasciculos, que se encontram á venda na Portaria da Igreja de S. Gonçalo (Praça João Mendes).

Paschoas a serem promovidas pelas Congregações

Na proxima reunião mensal da Federação, a realizar-se no dia 5 de abril, domingo de Ramos, o Exmo. e Revmo. Sr. D. José Gaspar de A. e Silva, DD. Bispo-auxiliar de S. Paulo, vae incumbir varias Congregações de promover paschoas de diversas classes de pessoas. Teremos assim, paschoa dos intellectuaes, dos militares, de universitarios, de gymnasianos, de commerciarios, de bancarios, de funccionarios publicos, de ferroviarios, etc., etc.

Recepção de Noviços na C. Mariana da Annunciação

Commemorando a festa da Annunciação de Nossa Senhora, titular da C. Mariana da parochia de S. Cecilia, realizou-se no dia 25 p.p. a recepção de noviços que vinham sendo instruidos pelo Departamento competente.

Após a recepção pelo Revmo. Pe. Director da Congregação, este dirigiu breves palavras de saudação á nova turma de noviços, bem como a uma aggreganda á Pia União das Filhas de Maria, recebida na mesma tarde.

Antes de ser dada a benção solemne do SS. Sacramento pelo Exmo. e Revmo. Sr. Bispo de Santos, D. Paulo de Tarso Campos, os congregados renovaram o acto de consagração á Nossa Senhora.

São os seguintes os candidatos que passaram a noviços: Murillo Bressane Torrano, Maury dos Santos, Raphael de Vita, Jarbas Teixeira de Carvalho, Elcio Silva, Fleury dos Santos, Roberto Volery Speers, Affonso Gomes de Oliveira, Luiz Nogueira Filho e Mauro José de Lara.

A C. MARIANA DA BELLA VISTA VISITA A C. M. DA ANNUNCIAÇÃO

Prosseguindo a serie de visitas aos sodalicios marianos da Capital, a Congregação Mariana da parochia de Bella Vista visitará hoje a sua coirmã da parochia de S. Cecilia.

Os congregados visitantes deverão assistir á missa de 9 horas juntamente com os da C. M. de N. Senhora da Annunciação. Em seguida, na séde desta segunda Congregação, á rua Immaculada Conceição, 5, os congregados da Bella Vista serão recebidos em reunião semanal da Congregação visitada.

Curso de Preparatorios São Luiz Gonzaga

FUNDADO EM 1933

(FISCALIZADO PELA DIRECTORIA GERAL DO ENSINO DO ESTADO DE SÃO PAULO)

Direcção dos Professores:

Luiz Gonzaga Calazans

e

Thyrso Borba Vita

Funcciona na Séde da Congregação Mariana de Santa Cecilia
Aulas diariamente das 8 ás 12 horas

Preparação intensiva para os Exames de Admissão aos gymnasios e Escolas Normaes officiaes e officialisadas e Escolas de Commercio — Repetição de materias do Curso Gymnasial.

MATRICULAS ABERTAS EM QUALQUER ÉPOCA

Rua Immaculada Conceição, 59 **Telephone: 5-3596**

A IGREJA EPISCOPAL ADHERIRÁ A ROMA?

O protestantismo fracassou ethica, cultural, moral e religiosamente.

Está sendo muito commentado, como é natural, o manifesto dirigido por 22 destacados pastores da Igreja Episcopal Protestante nos Estados Unidos aos bispos e companheiros concitando-os a voltar á Igreja Catholica. Justificando o seu desejo aquelles pastores confessam que "o protestantismo em nosso paiz fracassou ethica, cultural, moral e religiosamente", e reconhecem quo "Roma tem sido o coração e o centro da christandade desde o tempo dos Apostolos".

Dos 152 bispos e 1500 ministros da Igreja Episcopal que receberam aquelle appello, 100 já o responderam favoravelmente.

Na longa exposição sobre a situação actual dos povos, os signatarios rememoram a campanha anti-religiosa da Russia; a reproducção quasi identica do quadro russo, no Mexico; o anti-christianismo da ideologia nacional-socialista allemã, etc. etc.

Esse grito de alerta de um numeroso grupo de protestante da America do Norte que vê o ataque á idéa religiosa por todos os meios, não deve ser interpretado no sentido de uma transigencia da Cathedral de S. Paulo.

Roma tem sempre os braços abertos para acolher os filhos prodigos que cansados de viver no erro, buscam a verdade.

Esta campanha unionista é chamada o novo "movimento de Oxford". Foi nessa cidade britanica que nos primeiros annos deste seculo começou o movimento em favor da volta dos anglicanos á unidade da Igreja Catholica. O intenso trabalho de Mercier e de Lord Halifax deixou sementes.

Em 1930 a "Semana da União das Igrejas" veio focalizar novamente a questão. Nos mesmos paizes — Inglaterra e Estados Unidos — e nos mesmos dias — 18 a 25 de Janeiro — reuniram-se os catholicos com identico objectivo.

Terá soado a hora da realização do sonho do grande Cardeal de Malinas — a effectivação progressiva do desejo da Igreja — um só rebanho e um só pastor?

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Av. Brigadeiro Luiz Antonio N. 3005 - C. 2
Telephone: 4-0347
CAPITAL

O Santo Sacrificio celebrado a 30 metros de profundidade, no mar

ROMA — O arcebispo de Taranto, acompanhado do Prefeito da provincia, do chefe do Departamento Maritimo e de outras autoridades civis, celebrou recentemente o Santo Sacrificio da Missa, em um submarino, a 30 metros de profundidade, no mar.

A cerimonia foi altamente emocionante.

Ao sahir á superficie o submarino foi saudado pelas tripulações de todas as naves surtas no porto e pela multidão que se comprimia no cáes.

Clovis de Oliveira
Professor de Piano
R. DR. DINO BUENO, 55
Teleph.: 5-5881
S. PAULO
AVENIDA S. PAULO, 138
ARARAQUARA

Uma mulher academica

LONDRES. — Pela terceira vez, desde sua fundação em 1769, a Real Academia vê suas portas franqueadas a uma representante do sexo fraco, na pessoa da pintora Laura Knight, recentemente eleita para o cenaculo.

As outras duas mulheres que pertenceram á Real Academia, participaram de sua fundação no anno supra citado.

SEMANA SANTA 1936

MATRIZ DE STA. CECILIA

E' o seguinte o programma das commemorações da Semana Santa na Matriz de Santa Cecilia.

Domingo de Ramos

As 8 hs. Benção e procissão de palmas; a seguir Missa.
A' noite NÃO haverá benção.

3.ª e 4.ª feira

Durante o dia, das 13 ás 18 e 1|2 hs., todos os padres da Matriz attenderão a confissões afim de evitar accumulos na 5.ª feira.

A's 19 e 1|2 hs. — Via Sacra e pregação.

5.ª feira Santa

A's 7 e 1|2 hs. — Missa da Instituição e Communhão geral. Em seguida procissão ao Tumulo e Adoração durante o dia todo.

A's 19 e 1|2 hs. — Lavapés e sermão do Mandato pelo R. Pe. Luiz G. Moura. A adoração ao Sepulchro continuará pela noite a dentro, revezando-se as turmas para isso escaladas no quadro do tapavento.

OBS.: Das 22 hs. em diante a entrada para a Igreja só se fará pela porta ao lado da sacristia.

6.ª feira Santa

A's 7 hs. — Canto da Paixão — Adoração da Cruz — Procissão ao Sepulchro e **Missa dos Presantificados.**

Logo depois da Missa ficará exposto o Calvario.

A's 15 hs. — **Via Sacra e Sermão da Paixão** pelo R. Vigario.

A's 19 hs. — Procissão do enterro, e á entrada sermão da Soledade pelo Pe. Lino dos Santos Brito.

Sabbado de Alleluia

A's 6 e 1|2 hs. — Benção do Fogo novo e do Cirio pascal — Canto das Profecias — Benção da Pia Baptismal e Ladainhas — Missa solenne de Alleluia.

Dom. da Ressurreição

A's 6 hs. — Procissão. Todas as Missas obedecerão ao horario dos domingos ordinarios.

A's 19 e 1|2 hs. — Benção solenne e sermão.

OBS.: Só tomarão parte nas alas das procissões as pessôas pertencentes ás diversas associações parochiaes |e que se acharem munidas de seus distinctivos e de vela.

Todas as Collectas na Matriz serão destinadas a cobrir as despezas da Semana Santa.

Palestras de Krishnamurti

Quando Krishnamurti esteve no Brasil em meiados do anno findo, O LEGIONARIO teve occasião de dizer alguma cousa sobre suas palestras, verdadeiro palavreado confuso, sem ideas e sem ordem. Agora, a "Instituição Cultural Krishnamurti", com séde no Rio, fundação destinada a divulgar as palestras e noticias desse grande pensador" (sic) editou as que elle fêz no Brasil, tendo-as antes feito rever pelo proprio Krishnamurti. São portanto a expressão authentica de seu pensamento! Para gaudio de nossos leitores vamos transcrever algumas passagens das mesmas, não nos referindo ás contradicções em que o "grande pensador" (!) é fertil, nem aos ataques á Religião e ao clero em que o pacifico doutrinador é riquissimo!...

Comprehenda-se isto por exemplo:

"Para entender o presente com o seu pleno, rico significado, a mente tem que se libertar do habito da acquisição autoprotectora, o quando ella estiver por completo desnuda, somente então existirá a immortalidade". (pag. 31).

Comprehenderam? . . . Nem nós tampouco. Mas vamos adiante e procurem comprehender o que se segue:"

"Para mim, tanto aquelle que crê como aquelle que não crê em Deus, na immortalidade, estão em erro, porque não é possivel negar ou acceitar essa realidade emquanto a mente não estiver inteiramente liberta de toda illusão. Sómente então podeis affirmar, não acreditar ou negar, e realidade de Deus e da immortalidade" (pag. 38).

A' pagina 61 ha uma maravilhosa resposta á pergunta si "existe Deus". Krishnamurti como de habito, fugindo ao assumpto assim respondeu:

"Pondero: que valor teria eu responder sim ou não? O affirmar ou negar não revelaria a realidade. O individuo tem que descobrir por si proprio. Portanto, não podeis acceitar ou rejeitar. Se eu dissesse que sim, que aconteceria? Seria accrescentar uma crença mais ao vosso museu de crenças. Se eu dissesse que não, seria uma outra crença, que pertenceria a outro typo de museu... Tudo o que podeis fazer é destruir a falsidade, as illusões que creasteis ao redor de vós proprios. E isto exige, não um inquerito sobre a existencia de Deus, porem, sim, o acto de integração do vosso ser inteiro no presente".

De tolices desse jaez é formado o livro que conta 93 paginas; o curioso é que se tenha fundado uma "instituição" para diffundir as doutrinas de tão "grande pensador"!...

Vida Catholica

DISCUSSÃO COM OS JUDEUS

DOMINGO DA PAIXÃO (29 de março de 1936)

Evangelho segundo São João, cap. VIII, vers. 46-59

Naquelle tempo, disse Jesus aos Judeus: Quem de vós me arguirá de peccado? Si eu vos digo a verdade porque me não credes? O que é de Deus ouve as palavras de Deus. Por isso vós não as ouvis, porque não sois de Deus. Responderam então os Judeus, e disseram-lhe: Não dizemos nós com razão que tu és um Samaritano, e que tens demonio? Jesus respondeu: Eu não tenho demonio; mas honro a meu Pae, e vós a mim me deshonrastes. E eu não busco a minha gloria; ha quem tome cuidado della, e quem fará justiça. Em verdade, em verdade vos digo: quem guardar a minha palavra, não verá a morte eternamente. Disseram-lhe, pois, os Judeus: Agora reconhecemos que estás possesso do demonio. Abrahão morreu e os prophetas, e tu dizes: Quem guardar a minha palavra, não provará a morte eternamente. Porventura és tu maior do que nosso Pae Abrahão, que morreu? E os prophetas tambem morreram. Quem pretendes tu ser? Jesus respondeu: Si eu me glorifico a mim mesmo, nada é a minha gloria; meu Pae é quem me glorifica, aquelle que vós dizeis que é vosso Deus. Mas vós não o conhecestes; eu sim o conheço; e si disser que o não conheço, serei mentiroso como vós. Mas, conheço-o e guardo a sua palavra. Abrahão, vosso pae, suspirou por ver o meu dia; viu-o, e ficou cheio de gozo. Disseram-lhe, por isso os Judeus: Tu ainda não tens cincoenta annos, e viste Abrahão? Disse-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que, antes que Abrahão fosse feito, eu sou. Então pegaram em pedras para lhe atirarem; mas Jesus occultou-se e sahiu do Templo.

COMMENTARIO.

Reluz de todo este Evangelho a caridosa mansidão de Jesus. Injuriado pelos Judeus com as maiores affrontas — Elle, a Innocencia e a Verdade descida dos ceos, assemelhado ao demonio, pae da mentira e fomentador de todos os peccados — responde serenamente com palavras de persuasão que esclarecessem aquellas intelligencias obscurecidas. Não é Elle quem dá testemunho de si proprio, é o Pae Celeste, que opera nas suas obras divinas. Falando aos judeus, povo, cuja existencia, providencialmente mantida, era um argumento de immortalidade, tem exhortações de vida eterna; mas seus corações, esterelizados pelo odio, impedem-lhes de comprehendel-as. Por fim, quando as injurias já não falavam mais alto do que os argumentos do Mestre, tomam pedras para lapidal-o! Tão verdade é que só entendem as palavras de Deus, os que são de Deus. Para os outros, para os que se dizem libertos deste jugo, e se collocaram fóra da hierarchia natural das cousas, ellas não tem sentido. São convincentes, são argumentos a que se não responde, mas, que se abafam num emaranhado de sophismas, sufficientes para a conservação das trevas na intelligencia, e do orgulho no coração.

MOVEIS E TAPEÇARIAS
Casa Vaticano
A. ROBERTO DE SOUZA & Cia. Ltda.
PHONE 2-1347 FUNDADA EM 1929
Rua Bôa Vista, 44 (Pegado ao Hotel d'Oste)
SÃO PAULO

O REINICIO DAS ACTIVIDADES DA A. U. C.

A Acção Universitaria Catholica realizou no domingo passado uma reunião da sua Directoria para discutir os planos de trabalho para 1936. Nessa mesma reunião ficou resolvido que a A. U. C. seja este anno introduzida tambem nas Faculdades de Sciencias e de Commercio, que enviaram seus representantes, nomeados dirigentes nessas escolas, respectivamente os srs. Michel Sawaya e J. Payão Luz.

No proximo domingo, dia 5 do corrente realizará a A. U. C. uma excursão a Santos, para tomar parte no encerramento da Semana Mariana de S. Vicente. Com a caravana seguirão estudantes das diversas escolas superiores desta Capital, chefiados pelo Presidente da A. U. C., Dr. José Pedro Galvão de Souza, que deverá pronunciar em S. Vicente um discurso dirigido aos Congregados Marianos daquella localidade.

A caravana partirá desta Capital ás 8 horas, regressando no mesmo dia.

Na semana Mariana de S. Vicente falarão ainda, os Congregados André Franco Montoro, Dr. Oscar Amarante e Dr. Plinio Corrêa de Oliveira, este no sabbado, dia 4, fazendo a conferencia official de encerramento dos trabalhos.

Dr. Celestino Bourroul
Resid.: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Consultorio:
R. Quintino Bocayuva, 36
— Das 3 ás 5 —

80$ **DE FEITIO**
CADA TERNO CHIC, CADA "TAILLEUR" ELEGANTE, CADA CAPA MODERNA, SÓ NA
ALFAIATARIA INGLEZA
Matriz: RUA BENJAMIN CONSTANT, 25
Pegado ao Largo São Francisco
Tel.: 2-5976 — SÃO PAULO
Filial: RUA SANTA THEREZA, 20
Esquina Praça da Sé
TERNOS SOB MEDIDA DE BOA CASIMIRA **150$000**

A PHILOSOPHIA THOMISTA

Pelo que ellas tem de insuspeito, vamos transcrever algumas passagens sobre a philosophia de S. Thomaz da apreciação feita pelo Sr. Plinio Barreto á traducção da "Summa Theologica", que está sendo realisada pelo prof. Alexandre Corrêa.

"Um dos phenomenos mais interessantes, nesta quadra de materialismo expesso sem janellas para a paizagem espiritual, é a curiosidade que a obra de Sto. Thomaz de Aquino está despertando entre os estudiosos. A influencia da doutrina thomista faz-se, novamente, sentir no dominio intellectual, tornando-se, mesmo, notavel nas concepções juridicas. O que, ultimamente, se tem escripto sobre Sto. Thomaz em todas as partes do mundo dará para encher varias estantes espaçosas. Não direi que o velho santo está na moda, mas posso affirmar que já não é mais uma figura afastada e mysteriosa, que se contempla de longe e da qual a gente não se atreve a acercar-se. As suas obras deixaram de ser uma cordilheira altissima e inaccessivel, onde raros aventureiros, dotados de intrepidez sobrehumana, se arriscavam a subir, e tornaram-se um recanto de paz e luz onde milhares de espiritos, atormentados pela anarchia circumdante, vão buscar um pouco de socego e as melhores lições de ordem e equilibrio. Em toda a parte fazem-se traducções dos livros do santo ou, quando menos, resumos dos seus principaes trabalhos, acompanhados de commentarios criticos e elucidativos. Esse retorno ao Doutor Angelico e á sua doutrina é indicio claro de que a humanidade, farta de systemas materialistas, não viu, para fugir á esterilidade desses systemas, outro remedio senão ir ter á velha fonte de onde emanaram as mais poderosas aguas espirituaes que, após Platão e os Evangelhos, se derramaram sobre o mundo, fecundando-o e sublimando-o. A quem quer que veja no homem alguma cousa mais que materia e que não comprehenda a vida divorciada do espirito, esse movimento em torno do thomismo deve ser agradavel. Revela que boa parte da humanidade já se poz a caminho, de novo, effectivamente, para a Cidade Espiritual. Todas as marchas no rumo dessa cidade são gratas sempre aos que não se contentam com a collocação do homem entre os outros animaes, — um bruto que dos outros brutos só se distinga pela perfidia e pela habilidade, sem reflexos e sem aspirações espirituaes".

CALENDARIO

MEZ DE MARÇO:

29 — Domingo da Paixão — Evang: "Discussão com os Judeus" (S. João, VIII, 46 - 59).

MEZ DE ABRIL:

Intenção Geral — O resultado bom e fecundo da Exposição de Imprensa Catholica.

1 — **Jejum** sem abstinencia.

2 — São Francisco de Paula, conf.

3 — **Jejum com abstinencia** — Primeira sexta-feira do mez. N. Senhora das Dores.

4 — Santo Isidro, bispo e doutor.

5 — **Domingo de Ramos** —Evang: "Entrada Triumphal em Jerusalem (S. Math., XXI, 1 - 9).

8 — **Quarta Feira de Trevas — Jejum** sem abstinencia. Cerimonia — Officio das Trevas.

9 — **Quinta-feira Santa — Jejum** sem abstinencia. Cerimonias: uma só missa, procissão do SS. Sacramento ao Altar do Repouso (S. Sepulchro). Vesperas e Desnudação dos Altares; Lavapés e Officio de Trevas á noite. **Indulgencia plenaria** aos que confessados, commungarem e visitarem o S. Sepulchro, rezando pelas intenções do Santo Padre.

10 — **Sesta Feira Santa — Jejum com abstinencia.** Cerimonias: Canto da S. Paixão segundo São João — Adoração da S. Cruz. — Missa dos Presântificados.

11 — **Sabbado Santo** — Cerimonias: Bençam do fogo e do Cirio Paschoal. — Canto das Prophecias — Missa — Vesperas.

"VIDA"
Revista da Mocidade Universitaria
Directores:
F. da Gama Lima Filho
Francisco La Rocque
Alberto da Britto Pereira
Alvaro Milanês
Nelson de Almeida Prado
Assignatura annual 5$000
Numero avulso $400
Praça 15 de Novembro, 101 2.º and. - Rio de Janeiro

A França na Exposição Mundial de Imprensa Catholica

ROMA — Na Sala da França, na Exposição Mundial de Imprensa Catholica serão expostos 51 jornaes, 200 Semanarios, 2.000 revistas e 10 mil folhas parochiaes.

O Codigo de Direito Canonico Oriental

ROMA. — S. S. o Papa nomeou o Cardeal Maximo Massimi, presidente da Commissão Pontificia para a redacção do Codigo de Direito Canonico orientál.

Os Cardeaes Salotti e Boetto foram nomeados membros da citada commissão.

Decreto de proclamação de virtudes heroicas

ROMA — Em presença do Pontifice foi lido o decreto proclamando as virtudes heroicas da veneravel Maria de Mattias, fundadora, com o Beato Gaspar de Bufapo, das Irmãs do Preciosissimo Sangue, a qual falleceu em 1866.

Nessa occasião S. Santidade proferiu um discurso em que recordou como a Providencia inspirou e guiou a Veneravel em um tempo em que no meio de tremenda convulsão social era necessario especial e urgentemente reorganizar a educação christã.

Dr. Roberto Placco
MEDICO
Rua Quintino Bocayuva, 54
Cons.: Casa das Arcadas
Salas 525-526 - Tel. 2-2406
de 1 ás 4 ½ horas
Res.: Tel.: 7-7661

Lealdo Tumiatti
Professor de Violino
RUA VICTORIA N. 880
S. PAULO

CASA ALBERTO

P. MACHADO & FILHOS

Casemiras -- Brins -- Aviamentos

Largo São Bento, 10 Telephone, 2-2336

DERPERTOU GRANDE INTER ESSE O NOSSO CURSO PREPARATORIO DE FORMAÇÃO JORNALISTICA

(Continuação da 1.ª pagina)

Corrêa de Oliveira, José Filinto da Silva e José Pedro Galvão de Sousa, respectivamente director, redactor-secretario e redactor desta folha.

O programma desenvolvido nessas aulas foi dividido em duas partes theoricas e uma pratica e constou do seguinte:

a) HISTORIA POLITICA — A organização da sociedade na Idade Media; a vida das corporações; o espirito de revolução no Seculo XIX; a doutrina social da Igreja e os pensadores catholicos; a familia nos seculos XIX e XX; o catholicismo e a crise contemporanea. (5 aulas pelo Dr. Plinio Corrêa de Oliveira).

b) PHILOSOPHIA SOCIAL — Os fundamentos da ordem; ordem domestica; ordem economica; ordem politica e ordem espiritual. (5 aulas pelo Dr. José Pedro Galvão de Sousa).

c) TECHNICA JORNALISTICA — Introducção e definição. A Imprensa. O seu desenvolvimento. A' chamada grande imprensa e a imprensa catholica. Origem da Boa Imprensa. A imprensa catholica no Brasil. Exame e critica dos principaes orgãos catholicos brasileiros. O jornalismo Catholico na Argentina. A imprensa catholica na Italia, França e Hespanha. "El Debate". Estylos literarios usados na redacção de um ojrnal. Como fazer uma noticia. A reportagem e a entrevista. O artigo de fundo. As chronicas. Os commentarios e os topicos. A formação do jornalista catholico. A Acção Catholica. (5 aulas pelo sr. José Filinto da Silva).

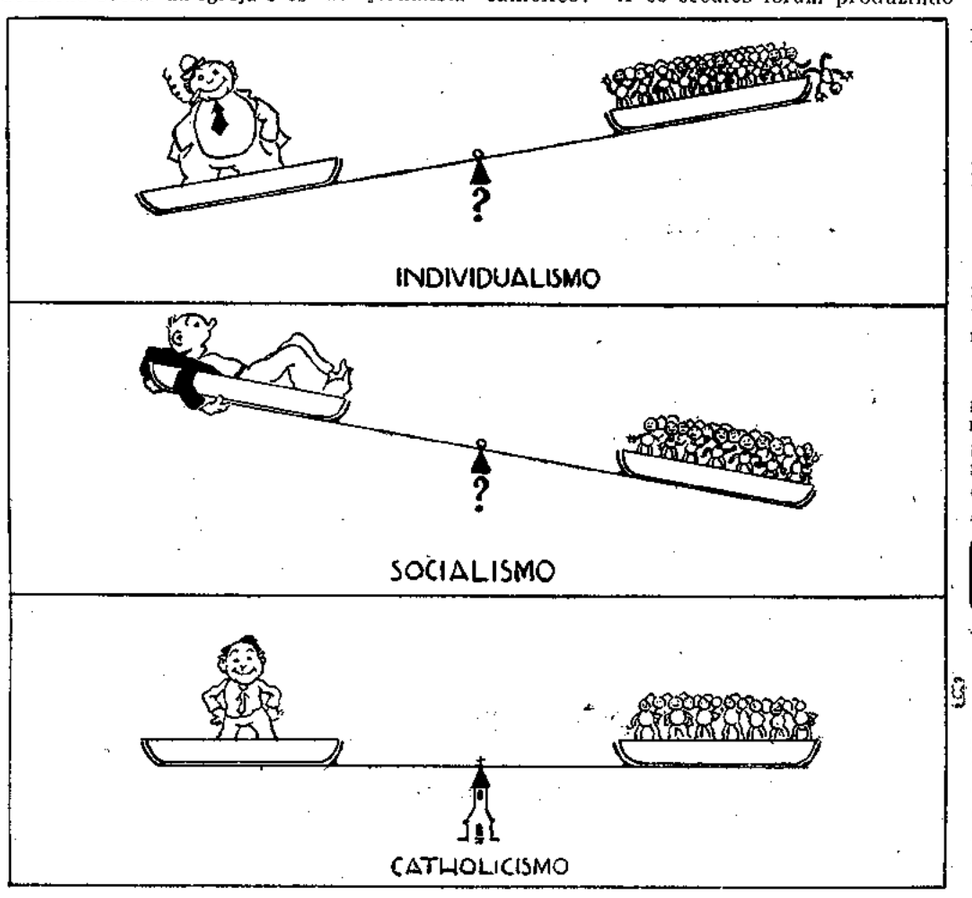
* * *

Além deste programma desenvolvido durante o curso, a parte pratica, constará ainda de varias provas interessantes, entre os redactores d'O LEGIONARIO, versando sobre noticiario, reportagens, entrevistas, etc. Essas provas serão realizadas na semana entrante e julgadas por um jury composto pela Directoria deste jornal e presidido pelo Assistente Ecclesiastico desta folha e pelo Professor Leonardo Van Acker.

Tiveram, assim, os redactores d'O LEGIONARIO, neste curso preparatorio intensivo, além de uma bôa introducção á indispensavel technica jornalistica, uma optima occasião de não só estudar os verdadeiros fundamentos da organisação social christã, como tambem conhecer e acompanhar, pelas aulas de Historia, as deformidades que, a partir da Renascença, na organisação social conseguida na Edade Media, até attingir, n'uma escala crescente de erros, o mais exaltado individualismo que é a causa da formidavel crise social em que se debate o mundo contemporaneo.

* * *

Com esta noticia publicamos duas impressões de materia das aulas, apanhadas com realidade e espirito pela pena do nosso caricaturista.



Só o catholicismo estabelece o justo equilibrio entre os direitos do individuo e do Estado, igualmente violados pelo individualismo e pelo socialismo. — (Impressão de uma das aulas de Philosophia Social, no curso de Formação Jornalistica d'O LEGIONARIO).

PATHE-BABY — O CINEMA DO LAR

A MAIOR COLLECÇÃO DE FILMS EDUCATIVOS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

Condições especiaes de ALUGUEL para o Interior

Peçam informações á

ISNARD & CIA.

RUA 24 DE MAIO, 20 — SÃO PAULO — Phones: 4-3587 e 4-5461

A PROPOSITO DE UM LEGADO

(Continuação da 1.ª pagina)

dade de S. Vicente de Paulo". São portanto os dirigentes da Conferencia de S. José que não confiando nos seus estatutos, se apresentam ás autoridades com um nome que de direito e de facto não podem disputar. O interessante é que o advogado do espolio nega a existencia legal de outras conferencias, as quaes são entretanto representadas pelo Conselho, de accordo com o Regulamento da Sociedade de S. Vicente de Paulo, a que se reporta em casos omissos, o estatuto da propria Conferencia de S. José. Aliás, o mesmo advogado affirma que "não existe em Caçapava ou em qualquer outra localidade do Brasil, uma pessoa juridica de direito privado, que attenda legalmente pelo nome de Sociedade de S. Vicente de Paulo"; podemos então perguntar com que direito a Conferencia de S. José se utilisa desse nome para pretender o recebimento do legado em questão!... Ha ainda a considerar a intenção do testador, pois elle conhecendo a Sociedade de S. Vicente de Paulo, não apenas atravez de sua cidade natal, mas em todas as manifestações de sua operosidade modesta mas incansavel por todo o mundo, deixou o seu legado a essa Sociedade e não á Conferencia de S. José de Caçapava que elle tambem conhecia; fazem pois os oppositores da Sociedade, uma idéa depreciativa do testador, não o considerando capaz de discernir entre caridade catholica vicentina e philantropia espirita.

Esse, em resumo, é o litigio; a Sociedade de S. Vicente de Paulo representada legalmente pelo seu Conselho Particular, e uma organisação primitivamente vicentina, mas agora separada e acatholica, arvorando-se em Sociedade de S. Vicente de Paulo, em Caçapava, para poder receber o legado! Mas o mais interessante e que talvez poucos conheçam, é que, segundo a argumentação do advogado do espolio, a Sociedade de S. Vicente de Paulo é uma fundação catholica, mas... espirita! Duvida? Pois ouça, disse-nos o dr. Vicente Melillo, a argumentação do "provecto advogado", que se aproveitou do caso para fazer uma propagandasinha espirita, embora o espiritismo seja condemnado pelo nosso Codigo Penal.

"Admittamos, para argumentar, diz o advogado do espolio, que a Conferencia haja trocado "principios catholicos" por "principios espiritas". Deixaria de ser Vicentina? Perderia sua finalidade? Absolutamente não. Ficaria até mais proxima dos "principios primitivos" das "petites réunions de charité" de ha um seculo!"

E' então o causidico explica a origem da Sociedade por um facto, diz elle, "hoje considerado de natureza espiritoide" (sic). Extende-se depois em elocubrações espiritas e anti-clericaes, attribuindo mesmo algumas de suas affirmações a autores catholicos e assim conclue:

"Não ha, portanto, differença, como suppõe o Conselho Particular, entre principios catholicos e principios outros na obra de caridade da Sociedade de S. Vicente de Paulo".

— Aprenda, portanto, mais essa novidade, concluiu o dr. Vicente Melillo. A Sociedade de S. Vicente de Paulo, não é uma instituição catholica mas... espirita!

— Aliás, accrescentou o Dr. Vicente Melillo, o advogado da sociedade "espirita-vicentina" não ficou só, nessa ordem de ideias. Tambem o M. Juiz a cujo julgamento foi affecto o caso, na sentença com que decidiu a questão, perfilhou em parte os argumentos do advogado, accrescentando que não fica bem á Igreja Catholica, que negou ao morto os seus ultimos suffragios (elle se havia suicidado), venha agora disputar-lhe uma parte da herança! Nessa declaração, vae uma grave e evidente injustiça á Igreja. Em primeiro logar, não é a Igreja, mas uma Conferencia Vicentina, que pleiteia o legado. Em segundo logar, ainda que fosse a Igreja, a pleitear o legado, nenhuma incoherencia ou injustiça nisso haveria. A doutrina catholica affirma que, se o legatario teve tempo de se arrepender de seus peccados depois de ter attentado contra a existencia, sua alma está salva, embora deva passar — como quasi todas as almas dos defuntos, aliás — pelo purgatorio. Ora, a boa obra que o morto praticou, deixando em seu testamento uma quantia á Sociedade Vicentina, certamente lhe valerá para allivio das penas do purgatorio. E, reivindicando para si dita quantia, a Sociedade beneficia o morto, mais do que a si propria.

O maior interesse desse caso, disse-nos ao concluir sua entrevista o Dr. Vicente Melillo, consiste no precedente que a sentença do M. Juiz estabelecerá, precedente este tão perigoso para os interesses religiosos do paiz, que apellei para a decisão da segunda instancia que, necessariamente, deverá dar ganho de causa ao justo principio que defendemos.

O LEGIONARIO

Quinzenario catholico com approvação ecclesiastica

Redacção e administração:
Rua Immaculada Conceição, 5
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno . . . . . 12$000
Numero avulso . . . $200

Annuncios:
Preços conforme tabella

Como praxe, não devolveremos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes o obsequio de communicarem, por escripto, ao nosso gerente, Cx. Postal, 3471, - S. Paulo, qualquer alteração em seus endereços.

COMMENTANDO...

OS "FERIADOS" DA SEMANA SANTA

Para approveitar bem os "feriados" (sic) da Semana Santa, a secção esportiva do "O Estado de São Paulo", está apresentando aos seus leitores um certo numero de itinerarios turisticos a serem realisados em automovel ou em trem. Tal o melhor resultado que os homens pretendem retirar agora, dos dias em que se commemora a morte do Redemptor: fazer viagens turisticas em massa, levando ás populações ainda puras, do interior, o sentido mundano da profanação dos dias santos; immodestia, algazarra, desordem. Felizmente, o habitante do interior com o seu bom senso verá nesses passeantes da Semana Santa, o que na verdade elles são: gente que perdeu a noção de sua propria humanidade para rebaixar-se á exclusiva animalidade; o que mais poderá dizer-se de quem se esquece da propria superioridade que lhe advem de possuir um entendimento, o qual por uma luz apenas natural já deduz a necessidade de um Creador a quem deve obrigações e respeito?

Isso se póde dizer a proposito dos que se inscreverem para fazer esses itinerarios, como de todos os que vêm na Semana Santa, apenas um periodo de folga. Quanto aos promotores dessas excursões massiças, os quaes argumentam com a possibilidade de ligar domingo a domingo, para as realisar, temos que perguntar porque não se lembraram de as promover nos dias do Carnaval. O mesmo esforço que agora applicam para descobrir um meio de perder quatro dias de trabalho, poderia ser applicado naquella epoca, e então, talvez, com algum fructo. Mas, ainda e sempre o que importa é deschristianisar, é esquecer essa Igreja casmurra (para elles), que nos dias da Semana Santa se cobre de luto e a todos chama para a penitencia com a visão divina da paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Christo. E' preciso abafar essa vóz, e então,... viajemos!

A IGREJA "OBSCURANTISTA"...

Os ultimos incendios e destruições de Igrejas e conventos, praticados na Hespanha por elementos das esquerdas, agora no poder, levam-nos a repisar uma questão interessante, argumento quotidiano de todos os adversarios da Igreja. Dizem estes que a Igreja é obscurantista, inimiga das sciencias e das artes, propugnadora da ignorancia geral; disse-o, entre outros, Blasco Ibañez, um dos desencadeadores intellectuaes do actual movimento anti-catholico hespanhol; repetem-no por aqui todos os que blasonam de sabios e de profundos conhecedores da historia! Mas, é para elles; que os telegrammas dos ultimos dias, vêm a calhar!

Assim é que em Madrid, os agitadores da Frente Popular, incendiaram as Igrejas de S. Luiz e de Santo Ignacio, consideradas, dizem os telegrammas, "authenticos monumentos de arte". Na de S. Luiz continua a noticia "o famoso Christo da Fé, tambem foi destruido". Em Camas, provincia de Sevilha, o alcaide mandou arrancar da praça publica, e depois destruir, uma cruz de ferro, trabalho do seculo XVII e "de grande valor artistico", refere a noticia. A Igreja de Bultrago, nos arrabaldes de Madrid, tambem foi incendiada, sendo que "o templo tinha um grande valor artistico". Em Cadiz, 11 conventos e igrejas foram saqueadas "tendo sido destruidos os famosos oratorios de Rane". Em Badajoz uma **escola catholica** foi assaltada e destruido todo o mobiliario. O mesmo se deu em Madrid na séde das "Damas Catechistas". E tudo o que ahi vem referido é um imperceptivel grão de areia deante das destruições já realisadas no biennio de Azaña, depois na revolução das Asturias e de muitas outras nestes dias.

Queremos agora pôr em relevo, um facto. E' o cuidado com que as agencias telegraphicas, e ellas são bastante insuspeitas, se referem ao valor artistico das obras destruidas. E' a Igreja "obscurantista" guardando com tanto carinho essas obras de arte, e mais ainda, construindo escolas, pois até uma destas foi destruida pelos "anti-obscurantistas"!... E' que a mentalidade destes, mede-se pela do curioso e não menos illustre alcaide de Camas!

DESORIENTAÇÃO

Ao iniciarem-se as aulas da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras na Universidade de São Paulo em 1934, o snr. Marcio Munhoz, fallando officialmente em nome do Governador do Estado, entre outras cousas referiu-se á orientação a ser dada a esse estabelecimento. Lembrou que os primeiros passos do nosso ensino foram dados á sombra da Igreja, as nossas primeiras Faculdades se estabeleceram: uma em um Mosteiro Benedictino, no Recife, outra num Convento Franciscano em São Paulo. Fiel a essa preciosa tradição, disse o orador official, a nossa Universidade não poderá deixar de se orientar pelos sadios principios do christianismo.

Isso em 1934.

Hoje entretanto as coisas mudaram (note-se que os **homens** continuam)... Para reger a cadeira de Historia da Civilisação Americana na Universidade de São Paulo foi contractado o prof. norte-americano Paulo Vanorden Shaw. De sua fidelidade aos "sadios principios de nossa tradição christã" podemos ter uma idéa clara pelo seu programma publicado 5.ª feira ultima. O ponto 18 desse programma é o seguinte: "A A Igreja — Clero regular e clero secular. Pioneiros. Missões. Relações com o Estado. **Funcção economica e bancaria da Igreja**".

O enunciado do ponto é sufficientemente expressivo. Dispensa qualquer commentario...

A. F. M.

Dr. Durval Prado
OCULISTA
R. Sen. Paulo Egydio, 15
Cons.: 14 a 17 horas
513|14 — Tel. 2-7313

Publicações recebidas

"Lagrimas na Penumbra" — Paulo Chagas — "Leituras Catholicas — Anno XLVI — Fev. de 1936 — n.º 549.

Eis uma pequena "historia da actualidade", como a chama o proprio A. que por se desenvolver em um scenario de nossos dias e, portanto, em meio a todos os problemas sociaes modernos, é bastante curiosa. Além disso, o ambiente é bem brasileiro.

Esta não é a primeira vez que Paulo Chagas escreve para as "Leituras Catholicas", nesse mesmo genero e estylo aos quaes elle empresta as alegrias e as convicções de autor catholico que escreve vizando um só fim — o bem das almas.

"Espiritismo — Protestantismo" — Parocho João Pedro Fusenig — E. G. R. T. — 1936.

O Pe. João Pedro Fusenig, illustre vigario da parochia do Cambucy, desta Capital, é um sacerdote zeloso das almas e o seu apostolado pela palavra não se limita só aos seus fieis atravez os sermões sempre praticos e claros com que elle os instrue na verdade catholica e os previne contra as heresias e os falsos prophetas.

"O Eco do Pulpito" e "Os Sacramentos", livros de sua autoria, não faziam esperar senão a excellencia, a clareza e a opportunidade de "Espiritismo-Protestantismo" que muito recommendamos á leitura e á meditação dos catholicos, e que se encontra á venda na Casa Santo Antonio, Livraria Catholica e Livraria Francisco Alves.

"A Acção da Bancada Paulista — Por São Paulo Unido —, na Assembléa Constituinte — 1935.

O senador Alcantara Machado, ex-leader da Bancada Paulista "Por São Paulo Unido" reuniu em um substancioso volume de 650 paginas, editado pela Imprensa Official do Estado, copiosa exposição de todas as actividades da representação paulista na Assembléa Constituinte, que é tambem uma valiosa documentação da contribuição dos deputados eleitos pela Chapa Unica na elaboração da nossa Carta Magna.

Esse volume é aberto por uma serie de tres notaveis entrevistas concedidas ao "O Estado de S. Paulo", pelo então leader da Bancada Paulista, sobre a actuação e as attitudes della na Assembléa Constituinte..

"Uma alma de escól" — Gérard Raymond - * 1912 - + 1932. Editora "Vozes" — Petropolis.

A 5 de julho de 1932, teve morte santa o jovem Gérard Raymond, bacharelando do velho Seminario "Alma Mater", de Québec, Canada, a quem Frei Achilles Meersman, O. F. M. que traduziu a historia da sua vida, do original francez, chama com justiça — "uma alma de escól".

Gérard, o apostolo da juventude de sua cidade natal — Quebec — e o futuro missionario franciscano, na China, que era a sua grande e ardente vocação, é um novo Pedro Jorge Frassati, da America.

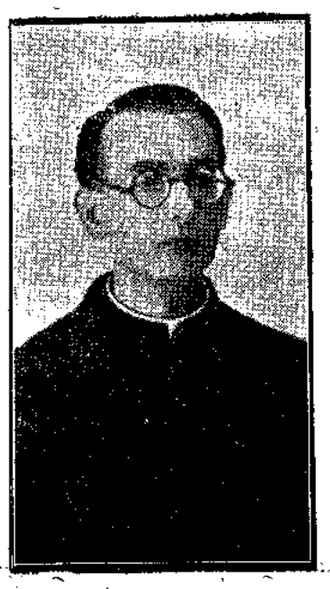
Elle pertencia a uma familia illustre e profundamente christã e já na convivencia do Lar, ao facto de trez irmãs mais velhas, duas das quaes se fizeram religiosas missionarias, e de outra irmã e um irmão mais moços que elle, Deus encontrou campo propicio para o despertar de sua vocação que elle haveria de prezar acima de tudo, durante toda a sua curta mas edificante existencia.

No Seminario menor elle completou a sua educação religiosa de um modo admiravel, e á sua morte era já segundannista de philosophia.

A presente biographia é principalmente baseada no "diario" de sua vida, iniciado por elle, no Seminario, a 23 de Dezembro de 1927, occupando essas "notas intimas" varios cadernos. Era sua diviza "quid nunc christus" e a sua prece constante, a gloria do martyrio.

"O Problema do Ensino Secundario" — Pe. Arlindo Vieira, S. J. — Livr. Ed. Jacintho — Rio — 1936.

Acaba de sahir do prelo mais um interessante livro do illustre jesuita, Pe. Arlindo Vieira, autor da excellente obra "A decadencia do ensino no Brasil", em que se patenteiam profunda competencia e grande conhecimento da realidade do ensino no Brasil.



Pe. Arlindo Vieira S. J.

"O Problema do Ensino Secundario" é uma obra completa, vazada em quasi 400 paginas em que o A. analysa os problemas relativos ao ensino secundario no Brasil, considerando a sua inferioridade, a desorganização completa dos seus programmas e a sua pessima legislação, concluindo seus estudos com uma parte relativa á moral do ensino secundario.

Opportunamente voltaremos a tratar da presente obra, mais desenvolvidamente, na chronica literaria, como requer o seu alto valor.

"Vozes de Petropoles — Anno XXX — Março 1936.

O presente numero da importante revista cultural dirigida pelos frades franciscanos de Petropolis traz varios artigos dedicados á Bôa Imprensa, assumpto de grande interesse que deve merecer a attenção de todos os catholicos. Trabalhos inéditos, subscriptos por autores de competencia conhecida, apresentam o grave problema actual e urgente da Imprensa catholica em nosso meio, sob os seus varios e complexos aspectos.

Soares d'Azevedo mostra como ainda é incipiente o periodismo catholico no paiz, embora represente um enorme e generoso esforço da parte daquelles que se dedicam a esse meio de rechristianização da sociedade e auxiliar da Acção Catholica.

Outros artigos estudam a necessidade da "organização" da imprensa catholica entre nós; o jornalismo catholico em face da imprensa leiga; a Bôa Imprensa e o dever e os meios que todos os catholicos têm de auxial-a, etc.

"Carta Pastoral" de Dom Gastão Liberal Pinto — "sobre a encyclica" Ad Catholici Sacerdotii Fastigium", de S. S. Pio XI. — Off. Graphicas da "Ave Maria". — S. Paulo.

A 25 de janeiro p. passado, Festa da Conversão do Apostolo S. Paulo, D. Gastão Liberal Pinto, Bispo Titular de Ippo e Coadjutor de São Carlos, dirigiu aos fieis da sua Diocese a presente "Carta Pastoral" annunciando e publicando a Encyclyca de 20 de dezembro de 1935, do Santo Padre Pio XI — "Ad Catholici Sacerdotii Fastigium", sobre o Sacerdocio.

Interpretando fielmente as palavras do Santo Padre e attendendo á sua conclamação, o Bispo de S. Carlos estuda o grave problema da assistencia religiosa aos fieis da sua Diocese e a defficiencia numerica de seu clero para attender ás necessidades espirituaes de tantas almas, concluindo por fazer-lhes um appelo para que todos cuidem não só seriamente, mas com verdadeiro espirito apostolico, de auxiliar a obra das vocações sacerdotaes.

"A' Victoria pelo Sacrificio!" — Frei Henrique G. Trindade, O. F. M. — Editora "Vozes" — Petropolis — E. Rio.

O opusculo agora apresentado encerra a oração de paranympho aos novos bachareis do Collegio "São Vicente de Paulo", de Petropolis, em 15 de Novembro de 1935.

O orador aponta aos seus afilhados o dever que a consciencia catholica de cada um lhe está a ditar, para a realização da obra de rechristianização da sociedade e que se resume n'uma palavra: sacrificio, — que só elle levará á verdadeira victoria!

AFINAL...

os moços já tem o seu livro de meditações concisas, incisivas, penetrantes actuaes. Acabam de apparecer as "MEDITAÇÕES JECISTAS", trabalho magnifico de uma das figuras mais evidentes da Acção Catholica belga. Julgamos que difficilmente se encontrará em vernaculo coisa que se equipare em utilidade para congregados marianos.

JOVEM,

"a tua associação religiosa é uma graça. Vela para não perdel-a. Ama-a até nas suas exigencias, porque ella te é util, sobretudo pelo que reclama de ti. Tu lhe deves o immenso beneficio de seres, a cada instante, sacudido em tua apathia, arrancado do teu egoismo e mobilisado para as alturas".

LE

e encontrarás nas quatro brochurazinhas deste trabalho, "reflexões sobre a tua idade que dizem "ingrata" e na qual um erro pode ter consequencias eternas".

PENSA

pois "a meditação é o trampolim da acção. Não é bastante, porém, reflectir, necessario é decidir-se para em seguida realizar..."

E AGE

"agradecendo a Deus por ter-te permittido viver em uma epoca em que tudo está preparado para deixar que se desenvolvam magnificamente as energias frescas e possantes como as tuas".

As "MEDITAÇÕES", divididas em 4 series (Jovem, Estudante, Catholico, Jecista) encontram-se á venda no Gymnasio Santo Agostinho, á rua Caio Prado, 24, nesta Capital, pelo preço de 1$000 cada brochura.

O LEGIONARIO

Anno IX | São Paulo, 29 de Março de 1936 | Num. 194

NOTA INTERNACIONAL

O Xadrez Europeu

Deney Sales

Raras vezes um problema assume aspecto tão palpitante, e permanece em primeira linha, absorvendo completamente a opinião internacional, como a reoccupação da Rhenania pelas tropas allemãs.

O Reich encontra agora uma repulsa superior e que se seguiram á sua attitude, nas diversas vezes que, por medidas rapidas e imprevistas, quebrou compromissos internacionaes.

Tamanha celeuma não era certamente esperada por Hitler, pois o rearmamento da Rhenania foi tambem annunciado num sabbado, quando o gabinete inglez se encontrava fóra da capital panando o week-end no campo. Das outras vezes esse opportunidade se apresentava favoravel á Allemanha, pois até á Inglaterra poder tomar uma decisão, na semana seguinte, já os animos estavam mais calmos.

Sob outros aspectos, porém, o Reich encontra facilidades. Em primeiro lugar a posição da Italia, impossibilitada, dado o regimen das sancções, em que se encontra, de todas attitudes contrarias á Allemanha.

Tambem a germanophilia do Rei Eduardo VIII vem prender os braços aos homens publicos da Inglaterra.

Finalmente o proprio decurso do tempo traz um allivio natural a situação.

Hitler procura salvar a posição allemã por meio de repetidas meias promessas, declarações de paz, emquanto seu ministro Goering lembra que a Allemanha é hoje uma potencia de primeira ordem, que deve ser respeitada.

Nessa confusão a França será por força levada a transigir em suas pretensões, reconhecendo uma situação de facto, pois sancções contra a Allemanha, sobre pouco efficientes, poderiam aggravar muito a situação européa.

As ultimos noticias aventam ainda a possibilidade de uma união da França com a Italia.

Já no mez passado a diplomacia franceza viu-se em apuros, pois ante a possibilidade da extensão das sancções ao petroleo, a Italia ameaçou entregar-se inteiramente á politica allemã, num pacto em que entraria tambem a Polonia, o que só não se deu pelas exigencias nazistas.

Agora, se chegar á resolução de se ligar a Roma, os francezes exigiriam mais energia de Londres, e não sendo attendidos, passariam para o campo italiano.

A isso seriam levados porque uma união entre Berlim e Roma lhes seria muito mais perigosa que o isolamento da Inglaterra.

Esta, em qualquer hypothese, tem interesse em conter a Allemanha, e principalmente em garantir a integridade da Belgica, de onde os allemães, em caso de guerra, encontrariam um ponto vulneravel no coração do imperio.

O mais provavel, porém, neste momento, é que com alguma declaração pacifica de Hitler, que vae sempre ganhando tempo, os alliados se conformem em entrar em negociações, sufficientemente arrastadas para consolidar a posição nacional-socialista.

O Pe. Gemelli faz uma conferencia
na Universidade de Vienna

VIENNA. — O Pe. Agostinho Gemelli, doutor em Theologia, Philosophia e Medicina, reitor da Universidade Catholica de Milão, proferiu na Universidade desta Capital, uma conferencia subordinada ao titulo "Contribuição da sciencia italiana ao problema da psycho-physiologia da aviação".

Segundo o illustre scientista parece impossivel ao homem ultrapassar uma velocidade de 750 kilometros por hora e uma altitude de 14.433 metros, em avião aberto.

Os exemplos de que se serviu o conferencista para apoiar sua these foram os dos dois records mundiaes de velocidade e altura, obtidos pelos pilotos italianos Agello e Donati.

Este ultimo, para alcançar a altitude de 14.433 metros necessitou de um apparelho que alimentava seus pulmões com uma mistura de oxygenio e acido carbonico. Praticamente este recorde não póde ser superado em avião aberto, pois, segundo a opinião do Pe. Gemelli, a uma centena de metros acima os pulmões humanos não poderiam absorver mais oxygenio.

O recorde de Agello, a enorme velocidade de 750 kilometros horarios, parece ser o limite supportavel para o organismo humano, e foi conseguida num percurso muito curto, sendo o piloto obrigado a manobrar o avião do fundo de sua cabine, para evitar a pressão athmospherica, que o teria morto no caso de se expôr a ella.

A uma velocidade de só 500 kilometros, um piloto que pezasse 70 kilos teria de supportar uma pressão de 835 kilos, em uma viagem de 200 metros de raio.

As velocidades superiores a 450 kilometros occasionam ao homem perturbações nervosas e organicas, que impedem passar facilmente esse limite.

Salazar fala na Assemblea Nacional
sobre a politica exterior de Portugal

LISBOA — O Snr. Oliveira Salazar compareceu recentemente á Assembléa Nacional, pronunciando importante discurso ante os deputados. O chefe do governo portuguez expressou sua satisfação pela actuação da Camara, que tem facilitado ao governo manter seu proposito: um pensamento definido e uma vontade firme de realizal-o.

Frizou a posição de independencia de Portugal, que nao mais está a mercé do extrangeiro.

As transformações que se passam nos paizes extranhos não influirão nos destinos de Portugal, que segue confiantemente o caminho já traçado.

Infelizmente existem paizes que se esquecem de seus deveres de correção internacional, apoiando inimigos de governos extrangeiros. Isto porém, diz Salazar, não terá influencia sobre nossa acção; o momento é nosso porque queremos que seja nosso...

O problema da paz não terá solução apenas atravez a Sociedade das Nações Esta é um organismo destinado principalmente a evitar a Guerra, mas as guerras se succedem fóra da Sociedade e até dentro della... Sem querer diminuir injustamente o organismo genebrino, forçoso é concluir, todavia, que têm sido inocuos os meios pacificos que este dispõe, e que os mil accôrdos feitos constituem, afinal, moções de desconfiança á Liga de Genebra. A situação é paradoxal: A autoridade, isto é, a Sociedade das Nações, está desarmada, e os productores da desordem, armados. Como resolver o problema? Collocando uma força ás ordens da Sociedade das Nações, para manter a paz ou restabelecel-a.

Por isso o Governo dedicou o melhor do seu esforço ao problema da defeza nacional.

Referiu-se depois á questão colonial, affirmando que não é uma questão economica, mas de prestigio.

O CRUCIFIXO EM TODAS ESCOLAS DE PORTUGAL

LISBOA. — A Assembléa Nacional approvou a reforma do ministerio de Instrucção. Num dos artigos se dispõe que em todas as escolas primarias se coloque um crucifixo por detraz da cathedra, como simbolo da religião christã.

LIVRO DAS MÃES

LISBOA. — Vae ser editado officialmente, pelo ministerio de educação nacional, um livro dedicado ás mães portuguezas, no qual são dadas normas para sua funcção educativa junto aos filhos, assegurando, quanto possivel, a cooperação com o trabalho da escola.

—— Descontos especiaes aos Srs. Congregados ——

UM APPELLO DO EPISCOPADO MEXICANO AOS CATHOLICOS DE TODO O MUNDO

(Continuação da 1.ª pagina)

Sendo a Igreja catholica um verdadeiro laço de união entre todos os mexicanos, o governo trabalha com afinco, afim de vel-a desapparecer, para poder assim fazer o que quizer com o povo. Torna-se portanto necessaria a solidariedade de todos os fieis do mundo, afim de se unirem em preces e sacrificios a Deus, para que Elle salve o Mexico. A perseguição não cessará — diz a missiva — emquanto a Igreja não tiver uma existencia legal, como lhe corresponde por direito natural divino; a Constituição não reconhece nenhuma personalidade á Igreja.

Respondendo ao appello do Episcopado Mexicano o Exmo. Cardeal Isidro Gomá, Arcebispo de Toledo e Primaz da Hespanha, enviou ao Mons. Ruiz Flores, arcebispo do Mexico, uma mensagem telegraphica, cujas palavras põe em relevo a bôa vontade e a presteza com que os catholicos da Hespanha attenderão ao pedido dos catholicos Mexicanos; pois que aquelles se porão em orações durante os mezes de Março, Abril e Maio, afim de impetrar do Céu a liberdade para estes, redobrando assim as suas preces neste sentido. Monsenhor Isidro fala em nome da Hespanha catholica, e principalmente no dos membros da Acção Catholica os quaes realizarão uma peregrinação ao Sanctuario de Nossa Senhora de Guadalupe, Padroeira da Hespanha, no proximo dia 20 de Maio, vespera de Pentecostes, e festa de S. Fernando. Esta peregrinação se realizará após 3 mezes de orações e sacrificios, aos quaes os catholicos hespanhoes não se esquivarão. Termina a missiva, dizendo que a Hespanha catholica, mais do que qualquer nação do mundo forçará o Céu em favor dos filhos da que foi um dia a Nova Hespanha.

AS ELEIÇÕES

(Continuação da 1.ª pag.)

sem ter motivos serios para preferir uma chapa á outra.

Esse facto é da maior gravidade. Leia-se Bryce, commentador insigne da Constituição Norte-Americana, e veja-se que importancia esse escriptor fanaticamente democratico attribue á participação das "élites" na politica, nos regimens populares. E deduza-se dahi o prejuizo que decorre para o Brasil, da abstenção eleitoral dos mais cultos e competentes de seus filhos.

A culpa toda é do Codigo confeccionado em 1934 para enforcar a Liga Eleitoral Catholica. E' assim que se suicida uma Nação, pela mão dos seus legisladores.

EXPOSIÇÃO MUNDIAL DE IMPRENSA CATHOLICA

(Continuação da 1.ª pagina)

Ultimamente chegou S. S. a distinguir da Imprensa Catholica, a **Imprensa de Acção Catholica, dispensando** a esta extraordinario interesse.

Já no anno em que o actual Pontifice foi elevado á Cathedral de S. Pedro, em discurso dirigido aos peregrinos de Milão, nota-se a sua inclinação para as letras impressas, ao serviço da Igreja. E accrescentava. "Para que nos servirá uma bôa Imprensa, se ninguem a lê?"

"Não podemos deixar de sorrir accrescentava, ao vermos aquelle bom monge, tão sceptico que annunciava, inteirar-se da invenção da imprensa, a sua derrota ante a sciencia tradicional dos copistas. Assemelhava-se este monge a Machiavel, que não via a applicação pratica das armas de fogo, e a Napoleão, que não podia conceber o uso do vapor como força motriz dos navios. Afinal, venceu o vapor, como a polvora e a Imprensa".

—:::—

A revista franceza "Documentation Catholique", teve uma ideia opportuna e delicada, de homenagear a S. Santidade, ao mesmo tempo que se prepara para a Exposição da Imprensa Catholica: recolher dos documentos pontificios as ideias e ensinamentos de Pio XI referentes á Imprensa.

Esta recopilação não é completa nem definitiva, mas é sem duvida um grande serviço prestado á nossa Imprensa e aos que por ella se interessam.

A contribuição da Faculdade de Philosophia Sciencias e Letras de S. Bento, para a instrucção superior

(Continuação da 1.ª pagina)

Sociologia Educacional (Dr. L. Van Acker).

O Curso Especial visa formar Administradores e Inspectores do Ensino Secundario, sendo obrigatorio para os que se destinam ao doutorado em Educação e se compõe das seguintes cadeiras que serão dadas pelo sr. Reitor: Principios de Organisação do Ens. Secundario, Hist. e Legislação do E. Secundario e Administração e Inspecção do E. Secundario.

Vemos pela organização acima que emquanto o Curso Geral se equipara ao Curso de Formação de Profess. Secundarios, installado este anno na Universidade de S. Paulo, o Curso Especial constitue novidade no nosso systema universitario.

Falámos, ao iniciar esta noticia da falta de institutos superiores catholicos, e é de justiça lembrar que para as moças já havia o modelar Instituto "Sedes Sapientiae", das Conegas de S. Agostinho, reconhecido pelo Governo Federal.

E' condicção essencial para matricula na Faculdade a apresentação de certificado gymnasial ou diploma profissional ou scientifico expedido por estabelecimento official e ser approvado no exame vestibular. Acham-se funccionando regularmente as aulas do curso preparatorio para os exames vestibulares a realizar-se na primeira quinzena de março.

Referimo-nos acima á excellencia dos nomes que integram o corpo docente da Faculdade, e, a proposito, eis aqui alguns nomes, além dos já citados na secção de Educação: Drs. Alexandre Correia, J. Papaterra Limongi, J. C. Ataliba Nogueira, Pe. Arnaldo de Souza Pereira, Affonso E. Taunay, Plinio Correia de Oliveira, Roberto Fajardo, George Readers, J. A. Pereira Junior, Moraes Rego, J. O. Monteiro Camargo, Mario de Souza Lima, Pe. J. Castro Nery, José dos Santos Rodrigues, A. Silva d'Azevedo, J. T. W. Sadler, Genezio de Moura, Clemente Stevanoni e outros.

As linhas que ahi ficam visam unicamente dar ao leitor uma visão geral da nova organisação da Faculdade de S. Bento, cupula de todo o organismo educacional catholico de S. Paulo. Os interessados poderão completar essas informações na Secretaria da Faculdade (Gymnasio S. Bento).

A CEDA continua a ser o grupo partidario mais forte da Hespanha

Com mais 214.185 votos do que a Esquerda, a Frente Anti-Revolucionaria perde as eleições

As eleições hespanholas do mez passado vieram causar uma nova reviravolta na politica do paiz.

O eleitorado da Hespanha tem se mostrado em sua generalidade, de uma mobilidade desconcertante.

Nas Cortes eleitas logo após a abdicação do rei Affonso XIII os elementos da esquerda dominavam completamente, sendo sua composição a seguinte:

Socialistas	113
Radicaes socialistas	54
Catalães	41
Radicaes republicanos	86
Communistas	4
Allianza	22
21 outros partidos	150

Depois da victoria socialista seguiu-se o biennio terrivel, com sua coorte de crimes e fraudes, que horrorizou a Hespanha toda. Despertaram só então os elementos conservadores, preparando a resistencia contra a corrida em que ia o paiz no sentido de Moscow. Reunem-se as forças e, em 1933, a derrota da esquerda é retumbante. São eleitos 207 deputados da direita, 167 do Centro, e somente 99 da esquerda, assim distribuidos:

DIREITA:

Agrarios	86
Accion Popular	62
Tradic. e Monarch.	43
Bascos	14
Independentes	2

CENTRO:

Radicaes	104
Catalães	25
Republicanos conservo	18
Outros partidos	20

ESQUERA:

Socialistas	58
Esquerda	10
Communista	1
Outros partidos	30

De então em diante a lucta é contra o mechanismo burocratico, supportado pelo Presidente Alcala Zamora, que, apesar da maioria da direita, não lhe entrega o governo.

As direitas concordam em collaborar com o centro, mas uma serie de meias medidas, de vaevens, e de mudanças de governo vae lançando o descontentamento entre a população. Vem a revolução de Outubro de 1934, e depois, esquecidos os crimes, surge a anistia, como base do programma das esquerdas.

E' então que o presidente dissolve as Cortes e se seguem as eleições com a victoria da esquerda.

Diversas causas contribuiram par essa victoria. Em primeiro lugar a anistia, que transformou, do ponto de vista sentimental, a significação do pleito. Em segundo lugar, o desgaste soffrido pelas direitas, collaborando por patriotismo, em varios governos amorphos, e tambem o lançamento das candidaturas do centro, apoiadas pelo governo, que veiu dispersar votos da direita, quando a lucta em todo paiz se fazia entre a Frente Popular e as Candidaturas anti-revolucionarias.

As novas Cortes compõem-se de 143 elementos da direita, 55 do Centro, e 256 da esquerda, assim distribuidos:

DIREITAS:

Ceda	94
Agrarios	12
Renovação hespanhola	12
Tradicionalistas	11
Outros partidos	14

CENTRO:

Centristas	19
Liga	11
Radicaes	8
Outros partidos	17

ESQUERDA:

Esquerda republicanas	75
União republicana	32
Socialistas	85
Communistas	14
Esquerda	20
Outros partidos	30

Observando as modificações soffridas pelas Cortes durante o curto periodo desde a proclamação da republica resalta a forma como crescem e desapparecem os partidos. A esquerda se aproveitou dos elementos do partido radical, em desagregação, que de 104 desceu a 8 representantes, e de outros elementos dispersos.

Delles o unico que está se conservando na sua curva ascendente é a Acção Popular, fundada para combater os desmandos da republica nascente, que agora alcança, integrado na Ceda, 94 representantes, tornando-se o partido separadamente mais forte nas Cortes. Seu successo cresce de vulto quando se observa que, na derrocada dos partidos da direita, foi o unico que se manteve integro.

A victoria das esquerdas, na Hespanha, foi um producto do regimen eleitoral vigente, pois no total da votação o resultado foi o seguinte:

Candidaturas anti-revolucionarias	4.570.744
Frente Popular (esquerdas)	4.356.559
Centristas	340.073

Por esse resultado não se comprehende que a Frente popular tenha quasi o dobro (256 a 143) de representantes em relação ás direitas anti-revolucionarias.

Descoberta de uma obra do Seculo XI

ROMA. — Durante o serviço de substituição de velhos marmores na Basilica de São Pedro, descobriram-se duas peças do antigo portal da velha Basilica, ou seja, do primitivo palacio apostolico. Pensam os entendidos que se trata de uma obra de Vassalletto de fins do Seculo XI.

A Allemanha violando a Concordata

BERLIM. — Apesar de a Concordata entre o Reich e a Santa Sé garantir liberdade á imprensa publicada sob os auspicios do clero catholico, o Ministerio da Propaganda baixou um decreto restringindo a independencia das publicações catholicas e protestantes.

Segundo esse decreto, só é reconhecida liberdade aos periodicos confessionaes dirigidos por aryanos puros e que se compromettam a apoiar o regimen instaurado por Hitler.

ATWATER KENT

O RADIO COM "A VOZ DE OURO"

NÃO ADQUIRA UM RADIO SEM ANTES OUVIR UM DOS AFAMADOS MODELOS DE 1936, RECEM-CHEGADOS.

Compre QUALIDADE a preço conveniente! A' venda nas boas casas do ramo.

DISTRIBUIDORES GERAES:

ISNARD & CIA.
CASA FUNDADA EM 1868

Rua 24 de Maio, 88 - Fones: 4-3587 e 4-5461
Endereço Teleg. ENGLEBERT — Caixa Postal, 2028

O LEGIONARIO

Director: PLINIO CORREA DE OLIVEIRA — Director-gerente: JOSÉ VILLAC

ANNO IX | Redactor-chefe: JESUS SABORIDO | S. Paulo, 12 de Abril de 1936 | Gerente: CARLOS ELIAS AUN | Num. 195

As eleições Municipaes de 1936

Notas ineditas d' O LEGIONARIO — Quadro comparativo das votações partidarias — As eleições em 1934 e 1936 — A votação em branco — Outras informações.

A imprensa diaria desta Capital e do Interior, assoberbada por multiplas actividades, não teve oportunidade de fornecer aos seus leitores um quadro completo das apurações das ultimas eleições municipaes.

Esse trabalho, no emtanto, seria indispensavel, para que o publico pudesse fazer um juizo exacto sobre a situação eleitoral dos diversos partidos.

Orgão apolitico, exclusivamente preoccupado com a defeza dos principios da Igreja Catholica, não teve O LEGIONARIO, ao confeccionar este quadro, outra preoccupação, senão a de informar imparcialmente seus leitores, sobre a nossa situação eleitoral.

Para isto, servimo-nos, tanto quanto possivel, de dados fornecidos por jornaes extra-partidarios. Infelizmente, não dispuzemos de todos os dados necessarios para fazer um trabalho estatistico completo, pois que, tanto a imprensa official quanto a particular, não publicaram elementos informativos á respeito das eleições.

Para sermos mais precisos em nossas verificações, resolvemos estabelecer um quadro comparativo entre as ultimas eleições municipaes, e as eleições estaduaes de 1934. Assim, puzemos de lado o resultado das eleições federaes que se realisaram simultaneamente com as estaduaes, e cujos resultados foram ligeiramente differentes dessas. Realmente, nas eleições estaduaes, a preoccupação partidaria teve muito mais influencia do que nas federaes, uma vez que, do resultado das eleições estaduaes dependeria a fixação das forças politicas no Estado. Assim, pois, elias exprimem mais fielmente o pensamento politico paulista.

Dada a importancia que, sobre a orientação da opinião publica em todo o Estado, tem a opinião da Capital, resolvemos, em nosso trabalho estatistico, dar especial relevo á situação partidaria na Cidade de São Paulo.

Quando se tiverem realisado as eleições complementares do ultimo pleito municipal, voltaremos a tratar do assumpto, promettendo desde já, aos nossos leitores, um quadro comparativo mais amplo.

As legendas que figuram nos quadros abaixo sob a designação de "Esquerdas" ou "Esquerda" são, em 1934 a União Operaria e Camponeza, a Alliança Socialista e Colligação Proletaria; em 1936 o Partido Socialista.

QUADRO COMPARATIVO DAS ELEIÇÕES EM 1934 E 1936

CAPITAL	1934 (1)	P. C.	31.755	Diferença de 7.537 a favor do P. C.
		P. R. P.	24.618	
	1936	P. C.	42.459	Diferença de 11.906 a favor do P. C.
		P. R. P.	30.553	
	1934 (2)	Esquerdas	3.501	Diferença de 1.980 a favor das Esquerdas
		Integralis.	1.521	
	1936	Iutegralis.	4.159	Diferença de 3.286 a favo rdo Integralismo
		Esquerda	873	
ESTADO (Capital e Interior)	1934 (3)	P. C.	218.224	Diferença de 58.091 a favor do P. C.
		P. R. P.	160.133	
	1936	P. C	254.087	Diferença de 88.279 a favor do P. C.
		P R P.	165.808	
	1934 (4)	Esquerdas	13.882	Diferença de 5.232 a favor das Esquerdas
		Integralis.	8.650	
	1936	Integralis.	18.805	Diferença de 11.511 a favor do Integralismo
		Esquerda	1.294	

(1) inclusive as eleições supplementares.
(2) faltam 21 secções.
(3) exclusive as eleições supplementares.
(4) exclusive as eleições supplementares.

O quadro acima dá uma ideia nitida da situação eleitoral do Estado, e de sua evolução, de 1934 para 1936.

Todavia, cumpre considerar que o numero de eleitores em 1936 foi sensivelmente augmentado, com relação ao de 1934.

Assim, pois, as differenças verificadas em 1936, comquanto maiores, devem ser apreciadas em confronto da nova massa eleitoral.

Para este effeito, organisamos um quadro contendo as porcentagens eleitoraes das diversas correntes, em 1934 e 1936:

QUADRO COMPARATIVO DAS PORCENTAGENS ELEITORAES DAS CORRENTES POLITICAS EM 1934 E 1936 EM TODO O ESTADO DE SÃO PAULO

1934		1936	
TOTAL DE VOTOS	419.515	TOTAL DE VOTOS	480.807
P. C.	52,5 %	P. C.	53 %
P. R. P.	38 %	P. R. P.	34,8 %
INTEGRALISMO	2,5 %	INTEGRALISMO ..	4 %
ESQUERDAS. ...	3,8 %	ESQUERDA	0,3 %

Como vemos, as correntse que tiveram augmento de porcentagens foram o P. C. e o Integralismo. O P. R. P. soffreu um ligeiro retrahimento. A esquerda está reduzida ás proporções mais diminutas que uma corrente eleitoral possa ter.

A SITUAÇÃO NOS MUNICIPIOS

A conquista dos governos municipaes tem, sobre os destinos das diversas agremiações politicas, a maior importancia. Realmente, todos conhecem a influencia da administração municipal sobre a formação de sympathias ou antipathias no municipio. Ademais, até o ultimo pleito, uma unica corrente politica dominava o Estado. Era um partido absolutamente situacionista, que se defrontava com correntes na mais inteira opposição, isto é, privadas de

(Continúa na 2ª pagina).

Depois da remilitarização da Rhenania, realizou-se na Opera de Berlim uma cerimonia civica em commemoração da subida de Hitler ao poder supremo. A photographia registra o momento em que falava Von Bromberg, cuo logar ao lado do "führer" está vasio. O camarote e o lugar em que está o chanceler são os mesmos que occupavam o Kaiser.

Perigo irreal?

Os opposicionistas empedernidos affirmam que o furer anti-communista, de que se acha acometido o Governo Federal, não é senão um pretexto para permittir ao Presidente da Republica a decretação do estado de guerra.

Evidentemente, é necessario que os catholicos possam ver claro atravez de taes manejos. E ver claro nem sempre é facil.

No emtanto, procuremos raciocinar, e raciocinar logicamente, construindo sobre factos conhecidos para conclusões seguras.

Os jornaes nos contam a prisão de numerosos "leaders" communistas, um senador, deputados, o Prefeito Federal, professores universitarios, etc. etc.. E, no emtanto, nada nos dizem sobre prisões de elementos proletarios. Tal silencio, á primeira vista, parece confirmar a opinião dos que negam a realidade do perigo communista entre nós. Ao menos a julgar pelas listas publicadas, entre os conspiradores só se teem encontrado figurões burguezes. O communismo, no Brasil, não seria, portanto, assumpto para revoltas proletarias, mas para pequenos e inoffensivos golpes de burguezes spleeneticos, facilmente evitaveis.

Qualquer pessôa sensata, entretanto, pode imaginar que, a policia, não conviria publicar senão as prisões de que o publico, mais cedo ou mais tarde, teria conhecimento dada a importancia politica ou social das pessôas aprisionadas. Quanto aos demais, o silencio é o que ha de mais recommendavel.

Tudo nos leva a suppor que as prisões tambem devam ter sido numerosas no seio das classes populares. Mas como se trata ahi sômente de uma supposição, ponhamol-a de parte: queremos argumentar tão sômente com factos veridicos e seguros.

A policia apurou — e os tribunaes serão forçados a se pronunciar sobre isto dentro em breve — que um Senador Federal, mais de um deputado, o Prefeito do Districto Federal, professores de Escolas Superiores, pessôas de grande projecção na alta sociedade, etc. etc., estavam conspirando para implantar no Brasil o communismo. Simples passatempo de burguezes mal humorados? Não. Passando dos planos á acção, os conspiradores procuraram pelos mais irreductiveis adversarios da ordem social, e puzeram-se com elles em intimo contacto. Foram trocadas muitas cartas, muitos bilhetes, muitas correspondencias. E isto tudo está nos

(Continúa na 3.ª pagina).

A Argentina recebeu com excepcionaes homenagens o seu primeiro Cardeal

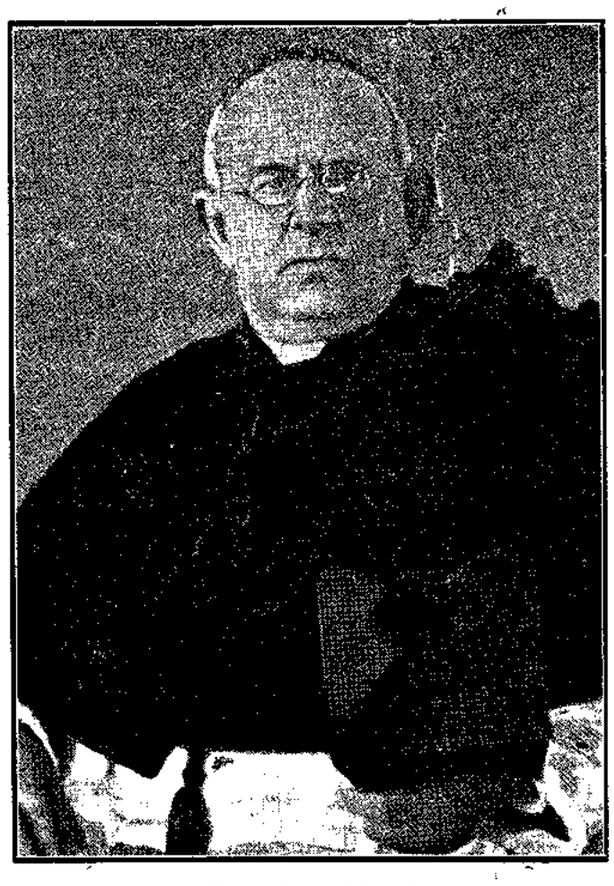
S. EMCIA. SAUDA OS CONGREGADOS DE SÃO PAULO, POR INTERMEDIO D' "O LEGIONARIO".

Representando o Episcopado Brasileiro, S. Excia. Revdma. o snr. D. José Gaspar de Affonseca e Silva, acompanhou a Buenos Ayres o primeiro Cardeal argentino, S. Emcia. D. Santiago Copello.

Do Revmo. Pe. Paulo Lourenço, secretario particular do Exmo. Snr. Bispo Auxiliar, obtivemos informações detalhadas sobre a viagem e sobre as recepções ao illustre purpurado em Buenos Ayres. Partindo do Rio de Janeiro a 10 de Março o "Conte Biancamano", depois de escalar em Santos, chegou a Montevideu no dia 13. A recepção foi grandiosa, estando presentes no caes as associações religiosas da capital uruguaya, collegios e toda a população; em todas as mãos viam-se bandeiras argentinas, uruguayas ou brasileiras. O sr. Arcebispo de Montevideu, D. Aragone deu as boas vindas ao novo purpurado, organisando-se o cortejo em direcção á Cathedral, onde foi cantado um solemne "Te-Deum". Logo depois houve recepções no Palacio Archiepiscopal e na Embaixada da Argentina e finalmente uma visita ao Presidente Gabriel Terra.

A' noite embarcaram o Cardeal Copello e sua comitiva no cruzador "Almirante Brown", mandado especialmente pelo governo argentino. De bordo da nave de guerra, D. José Gaspar saudou pelo radio o povo portenho, em nome do Episcopado Brasileiro, congratulando-se com a Argentina pela chegada de seu primeiro Cardeal. A's 15 e 1/2 do dia 14 o "Almirante Brown" aportava ao caes de Buenos Ayres; nessa hora milhares de pombas coloridas de azul e branco, côres da bandeira argentina, cortavam o espaço e um autogyro evoluia levando um grande letreiro: **"Bienvenido"**. Toda a população de Buenos Ayres se achava no porto, bem como todo o Episcopado argentino, alem de diversos Bispos do Chile, Bolivia e Paraguay. S. Eminencia foi saudado pelo governador da cidade, dirigindo-se a seguir á Cathedral onde se cantou solemne "Te Deum"; pronunciou a oração laudatoria o Sr. Bispo Auxiliar de S. Eminencia, D. Fortunato Devoto. Logo após, o Presidente da Republica, General Justo, deu na Casa Rosada uma recepção especial á sociedade argentina e ao Episcopado. A' noite a cidade se apresentava lindissimamente illuminada, tendo como motivos os escudos de S. Eminencia e da Republica Argentina.

— Tal, disse-nos o Pe. Loureiro, a recepção de D. Copello em Montevideu e em Buenos Ayres. E' impossivel descrevel-a em todos os seus detalhes e em toda a sua grandiosidade; nos dias seguintes houve ainda outros festejos e nós aproveitamos o tempo disponivel para algumas visitas: Embaixada do Brasil, onde fomos gentilmente recebidos pelo dr. José Bonifacio de Andrade e Silva; Basilicas do SS. Sacramento e de N. S. de Lujan, e Seminario de Villa Devoto; Redacção e officinas de "El Pueblo", diario catholico argentino, onde nos foram feitas amaveis referencias a O LEGIONARIO; o "Hogar Sacerdotal" para os Padres idosos; a "Casa de la Empleada", magnifica organisação de assistencia social ás empregadas do commercio e escriptorios; o "Ateneo de la Juventud", da mocidade masculina, etc. Viajámos depois para La Plata onde visitámos a Cathedral, o Seminario, o Museu de Antiguidades, a Liga das Damas Catholicas. Estivemos tambem, no Collegio Maximo dos Jesuitas, em S. Miguel, onde nos foi dado o prazer de ouvir nossa lingua; já estão com effeito os Pes. Moutinho e Lustosa e os Clerigos Saboia e Drummond, brasileiros, da Companhia de Jesus. Finalmente, concluiu, o Pe. Loureiro, nossa volta foi, para D. José e para mim, uma estréa: voltámos de avião, no "Curupira" da Condor; uma viagem agradabilissima de volta de um paiz encantador!...



S. Em. o Cardeal Copello.

* * *

Em "fac-simile" reproduzimos a carinhosa saudação que S. Emcia. D. Santiago Copello dirigiu por intermedio desta folha aos marianos de São Paulo, cuja traducção é a seguinte:

"Por intermedio de O LEGIONARIO envio minha melhor bençam aos benemeritos Congregados Marianos de S. Paulo, formulando os melhores votos pelo exito sempre crescente de tão magnifica Instituição.

(a) Cardeal Copello,
Arceb. de B. Ayres.
Março, 24-936".

Por entre as d'O Legionario" envio em
minha benção aos benemeritos Congregados
Marianos de São Paulo, formulando los
meiores votos por el éxito siempre creciente
de tan magnifica Institución.
+ C. C. Cardenal Copello
Arz. de Bs. Aires
Marzo 24. 936

O anniversario do Exmo. Sr. Arcebispo

A 4 do corrente os catholicos de São Paulo festejaram a data natalicia do seu venerando Arcebispo, que encarna, quer pelo solio que occupa, quer pelas suas virtudes pessoaes, a propria grandeza espiritual da Provincia Ecclesiastica de S. Paulo.

Entre as innumeras consolações que N. Senhor prodigalizou nesse dia a S. Excia. Revma., certamente, occupa um logar destacado o poder o Exmo Sr. Arcebispo, volvendo os olhos para mais esse anno que passou, deparar com as bençans de Deus que cahiram sobre o seu rebanho nesse periodo de tempo.

Com o echo das ovações de 16 de julho, S. Excia., por certo, reviu esses mesmos seus congregados reunidos em numero nunca antes visto em toda a America, abrigados entre os pilares da Cathedral dedicada ao apostolo das Gentes, tomarem, depois de um Carnaval passado no silencio de um Retiro, as cinzas da penitencia.

S. Excia. relembrou, ainda, os instantes de supremo gozo espiritual que experimentou, nessa mesma Cathedral, quando inaugurando-a, celebrava sob as abobadas da Capella-mór a primeira Missa que se rezava dentro de suas paredes de granito.

A S. Excia. Revma., em que O LEGIONARIO tem um propulsor e um animador vigoroso, e a quem nos ufanamos de inscrever no numero um da lista dos amigos do LEGIONARIO, todo o affecto e todo o respeito de nossos corações de jovens e de marianos.

NA ALLEMANHA

Trabalho obrigatorio para escolares

O Ministerio da Instrucção Publica ordenou que os escolares, que tenham feito exames finaes e tenham a intenção de continuar os estudos, façam um estagio de trabalho estudantil que durará vinte e seis semanas.

Para os que não tenham capacidade physica necessaria para os trabalhos do estagio, será organizado um serviço especial nas instituições de beneficencia nacional-socialista.

A' Margem dos Factos

A Associação Commercial do Rio de Janeiro enviou um telexramma ao Sr. Presidente da Republica, em que lhe apresenta solidariedade na repressão desenvolvida contra o communismo, adversario "do principio de auctoridade e ordem, unico ambiente em que pode prosperar a vida economica do Brasil".

Assim, para essa associação ultra-burgueza, a unica razão que temos para combater o communismo e manter o principio da auctoridade, é que este é no Brasil indispensavel para a prosperidade economica.

Civilisação catholica, tradições, familia, nada disto vale tanto para a Associação Commercial, quanto a prosperidade economica.

Tal telegramma será guardado em nosso archivo: é um dos documentos mais caracteristicos do utilitarismo immediatista do espirito burguez. E' a adoração do dinheiro.

Emfim, a Historia nos ensina que, desde tempos idos, muito pode o dinheiro. Por exemplo: por trinta dinheiros, se vendeu o Filho de Deus.

* * *

Outro traço caracteristico do espirito burguez, temo-lo no eclectismo religioso... principalmente em vesperas de eleições. Quando se aproximam os peitos eleitoraes, todos os candidatos são catholicos.

Mas, terminadas as eleições, a coisa muda. E' então vemos os candidatos catholicos se manifestarem, óra protestantes, óra socialistas, óra livre-pensadores.

Exemplo curioso desse eclectismo burguez é uma "Sociedade de Metaphysica" que acaba de ser fundada, em cuja directoria figuram, lado a lado:

o Dr. Militão Pacheco, medico homeopatha e espirita;

o Dr. Sylvio de Campos, illustre "chefe" perrepista;

o Dr. G. C. Shalders que, se não nos enganamos, é Bispo Anglicano;

o Sr. Campos Vergal, deputado socialista á Camara Estadual;

o Sr. José Ribeiro de Barros e um Sr. João de Barros que, se nos não enganamos, é o aviador do "Jahú", actualmente vereador integralista;

o Sr. Abrahão Ribeiro, um dos mais illustres advogados do Brasil, actualmente vereador perrepista na Camara Municipal de São Paulo.

O Director Geral será o Sr. Canuto de Abreu, advogado de uma conferencia vicentina espirita, no pleito a que nos referimos em nossa edição passada.

* * *

Chamamos a attenção de nossos leitores para o tino estrategico com que estavam collocados nas repartições publi-

(Continúa na 3.ª pagina).

Factos Marianos

Concentração Mariana em Rio Preto

O movimento mariano na diocese de Rio Preto é de grande enthusiasmo.

Em preparação á proxima concentração mariana a realizar-se brevemente naquella diocese, o exmo. sr. Bispo, D. Lafayette Libanio determinou a realização de varias concentrações regionaes.

Pelo enthusiasmo com que se realizam essas concentrações espera reunir-se na concentração diocesana cerca de mil congregados.

Com estas concentrações marianas a diocese de Rio Preto se prepara para a grande concentração mariana estadual-bis, a realizar-se nesta Capital, no dia 16 de Julho, anniversario da nova Constituição brasileira..

A concentração de Rio Preto está marcada para o dia 3 de Maio, devendo estar presente o exmo. bispo-auxiliar de S. Paulo D. José Gaspar de Affonseca e Silva, o qual se dirigirá para áquella diocese no dia 1.º de Maio. S. excia. revma. conta fazer na mariana cidade de Rio Preto grande propaganda da futura Casa dos Retiros Espirituaes que poderá acommodar milhares de retirantes marianos.

Lealdo Tumiatti
Professor de Violino
RUA VICTORIA N. 850
S. PAULO

Concentração Mariana em Santos

Está definitivamente marcada para o ultimo domingo do mez de maio, dia 31, uma concentração mariana na vizinha diocese de Santos. O exmo. snr. bispo diocesano D. Paulo de Tarso Campos está tomando as necessarias providencias, promovendo semanas marianas preparatorias.

Deverá ir desta Capital numerosa caravana de congregados afim de participar dessa concentração.

Na proxima reunião da Federação, marcada para o dia 3 de maio, o Director da F. C. M. dará os necessarios avisos, referentes á inscripção para esta excursão mariana.

"VIDA"
Revista da Mocidade Universitaria
Directores:
F. da Gama Lima Filho
Francisco La Rocque
Alberto de Britto Pereira
Alvaro Milanês
Nelson de Almeida Prado
Assignatura annual 5$000
Numero avulso $400
Praça 15 de Novembro, 101 2.º and. - Rio de Janeiro

Fallecimento

SR. HOLGER KOK

Falleceu nesta cidade, em sua residencia, a 1.º do corrente o sr. Holger Kok, de origem dinamarqueza e de ha muito residente em nosso paiz.

Entre os filhos do sr Holger Kok, contam-se o Irmão Theodoro — um dos mais antigos redactores deste jornal, actualmente noviço da Ordem de S. Bento, no Mosteiro de S. Paulo — e o jovem Einar Kok, congregado mariano de S. Cecilia.

O LEGIONARIO fez-se representar no sepultamento do sr. Holger Kok, bem como na missa de "requiem", celebrada no 7.º dia de sua morte, na Basilica de N. Senhora da Assumpção (Abbadia de São Bento).

Collecção de Vida de Santos publicada pela F. C. M.

Já se eleva a 41 o numero de folhetos sobre a vida dos Santos, publicados pela Federação, na sua "Collecção Religiosa".

Estes livros são especialmente destinados a leituras espirituaes nas Congregações, pois é desejo do revmo. Pe. Director da Federação que em cada reunião da congregação, haja 1/4 de hora de leitura espiritual.

Damos a seguir a relação completa das biopraphias já editadas:

1 — S. João Berchmans; 2 — Sto. Agostinho; 3 — S. Gabriel da Virgem Dolorosa; 4 — S. Antonio de Padua; 5 — Contardo Ferrini (advogado); 6 — Sta. Izabel d'Hungria; 7 — Gemma Galgani; 8 — S. Luiz Gonzaga; 9 — Santa Ignez; 10 — Sta. Margarida Maria; 11 — S. Camillo de Lellis; 12 — S. Therezinha (1.ª parte); 13 — S. Therezinha (2.ª parte); 14 — S. Francisco de Assis (1.ª parte); 15 — S. Francisco de Assis (2.ª parte); 16 — Garcia Moreno; 17 — Zelia; 18 — P. José de Anchieta (1.ª parte); 19 — P. José de Anchieta (2.ª parte); 20 — P. José de Anchieta (3.ª parte); 21 — P. Agostinho Pró, S. J., Martyr do Mexico; 22 — S. Pedro e S. Paulo; 23 — Santo Ambrosio; 24 — S. Geronimo; 25 — S. Thomaz de Aquino e S. Boaventura; 26 — S. Francisco de Sales, patrono da bôa imprensa; 28 — Santo Ignacio de Loyola e S. Francisco Xavier; 29 — S. Eustaquio e S. Francisco de Borja; 30 — S. Filippe Neri e S. Pio VI, Papa; 31 — S. Paulo eremita e S. Antão abbade; 32 — Vida de S. Adriano; 33 — Vida de S. Filemon; 34 — Vida de S. Epicteto e S. Atião; 35 — Vida de Eulogio e S. Efrem; 36 — Vida de S. Hermes e S. Sebastião, Martyr; 37 — Reis Santos; 38 — Padres Santos; 39 — Cardeaes Santos, 40 — Arcebispos Santos; 41 — Bispos Santos.

O preço de cada opusculo custa apenas 1$500. (Pedidos á Portaria da Igreja de S. Gonçalo).

Varias deliberações tomadas pelo Conselho da Congregação de Sta. Cecilia

Na reunião mensal do Conselho geral da C. Mariana N. S. da Annunciação da parochia de S. Cecilia, realizada no dia 7 do corrente, ficou marcada para a proxima 5.ª feira, dia 16, uma reunião extraordinaria do Conselho, com o fim de deliberar sobre a renovação do Conselho, que se realizará em seguida á aula de Apologetica.

Segundo ficou resolvido naquella mesma reunião, a Congregação promoverá durante tres sabbados consecutivos, a partir do proximo dia 21, um terço na Capella da séde para alcançar a graça do augmento do numero de congregados.

A esses actos deverão comparecer todos os membros da Directoria, officiaes maiores e menores, **sendo obrigatorio o** comparecimento de todos os congregados.

Dr. Celestino Bourroul
Resid.: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Consultorio:
R. Quintino Bocayuva, 36
— Das 3 ás 5 —

Paschoa das Auxiliares do Commercio

A 26 do corrente ás 8 horas, realizar-se-á na Basilica de S. Bento a Paschoa das Auxiliares do Commercio. A solemnidade será precedida de conferencias feitas por D. Polycarpo Amstalden O. S. B., nos dias 23, 24 e 25, na Capella do Gymnasio de S. Bento. Para facilitar a todas as commerciarias a assistencia ao triduo preparatorio, a "Associação do Restaurante Feminino" da Liga das Senhoras Catholicas que, como em 1935, é a promotora dessa Paschoa, convida as auxiliares do commercio a comparecer nesses dias desde ás 17 e 3/4 no Restaurante Feminino, para lhes ser servida uma pequena refeição; dalli sahirão todas ás 18 3/4 para o Gymnasio de S. Bento.

MOVEIS E TAPEÇARIAS
Casa Vaticano
A. ROBERTO DE SOUZA & Cia. Ltda.
PHONE 2-1347 FUNDADA EM 1929
Rua Bôa Vista, 44 (Pegado ao Hotel d'Oste)
SÃO PAULO

Atheneu "Graça Aranha"

Communica-nos o Atheneu "Graça Aranha" á Praça Marechal Deodoro, 1, que acham-se em organização os Cursos de Vestibulares para as varias secções do Collegio Universitario, cujas aulas serão iniciadas em meiados de Abril.

Continuam abertas as matriculas dos Cursos de Admissão ao Commercio, que funccionam em dois periodos (Diurno e Nocturno) e de Admissão aos Gymnasios e ás Normaes, cujas aulas serão dadas, a partir de 6 de Abril p. f., no periodo da tarde.

Dr. Durval Prado
OCULISTA
R. Sen. Paulo Egydio, 15
Cons.: 14 a 17 horas
513|14 Tel. 2-7313

CASA ALBERTO
P. MACHADO & FILHOS
Casemiras -- Brins -- Aviamentos
Largo São Bento, 10 Telephone, 2-2336

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Av. Brigadeiro Luiz Antonio N. 3005 - C. 2
Telephone: 4-0347
CAPITAL

CALENDARIO

12 — Paschoa da Ressurreição — Evang: "A Ressurreição" — (S. Marc., XVI, 1-7).

13 — S. Hermenegildo, martyr.

14 — S. Justino, martyr.

15 — S. Crescente, martyr.

16 — S. Bento José Labre e S. Bernadette Soubirous.

17 — S. Anacleto, Papa-martyr. — **Começa a novena de N. S. do Bom Conselho.**

18 — S. Galdino, bispo e cardeal.

19 — I Domingo depois de Paschoa (Dom. "in Albis" ou Oitava de Paschoa — Evang.: "A apparição aos Apostolos" (S. Jo., XX, 19-31).

20 — S. Ignez de Monte Pulciano, virgem.

21 — S. Anselmo, bispo, confessor e doutor.

22 — S. Sotero e Caio, martyres.

23 — S. Jorge, martyr.

24 — S. Fidelis de Simaringa — **Começa a novena do Patrocinio de S. José.**

25 — S. Marcos — Ladainhas maiores.

Maximas christãs de um General Argentino

Falleceu no dia 23 de fevereiro p.p. em Buenos Aires, o General Manuel A. Rodriguez, que foi figura de muita projecção em sua patria e grande catholico.

Deixou o fallecido, em suas notas, os pensamentos que abaixo transcrevemos:

"Silenciosamente, realisar boas obras; Silenciosamente, amar a Deus e aos homens; Silenciosamente, cumprir com o seu dever; Silenciosamente, acceitar a vontade de Deus; Silenciosamente, alegrar-se com os demais; Silenciosamente, calar os defeitos alheios; Silenciosamente, acceitar as offensas dos homens; Silenciosamente, suffocar meus debeis pensamentos; Silenciosamente, compartilhar as penas alheias; Silenciosamente, subir ao céu; Silenciosamente, desejar e aspirar em silencio; Silenciosamente, abraçar a Cruz de Jesus; Silenciosamente, sacrificar-se e renunciar; Silenciosamente, suportar as alternativas da vida; Silenciosamente, olhar para a Patria Celestial; Silenciosamente, alcançar a virtude; Silencio, silencio, até a morte.

Esse silencio sublime da alma offerece rica recompensa".

Vida Catholica

Ressurreição de N. S. Jesus Christo

DOMINGO DA RESURREIÇÃO

(12 de abril de 1936)

Evangelho segundo São Marcos, cap. XVI, vers. 1-7

E, tendo passado o dia de sabbado, Maria Magdalena, e Maria, mãe de Thiago, e Salomé compraram aromas para irem embalsamar a Jesus. E, no primeiro dia da semana, chegaram ao sepulchro, quando o sol já era nascido. E diziam entre si: Quem nos ha de revolver a pedra da bocca da sepultura? Mas, olhando viram revolvida a pedra, que era muito grande. E, entrando no sepulchro, viram um jovem sentado do lado direito, coberto com um vestido branco, e ficaram assustadas. E elle lhes disse: Não temaes; buscaes a Jesus Nazareno, crucificado: resuscitou não está aqui; eis o lugar onde o depositaram. Mas ide: dizei aos seus discipulos e a Pedro que elle vae adeante de vós para a Galilea: lá o vereis como Elle vos disse.

COMMENTARIO

Muitas considerações accorrem quando pensamos na resurreição de Jesus Christo. E' uma satisfacção immensa, uma alegria enorme, porque nella achamos a prova cabal da verdade da Religião que professamos, a segurança de que andamos pelo caminho certo do nosso ultimo destino. Quando ao Mestre lhe pediram um signal que justificasse sua attitude de legislação: Signum non dabitur nisi signum Jonae prophetae. Por isso, pois que Christo resuscitou, é verdadeira sua Igreja, divinos seus ensinamentos, seguras as vias por onde encaminha seus membros, infallivel sua missão de salvar as almas. E' na tranquillidade desta confiança inabalavel que nos avulta a imagem serena e divina de Nosso Redemptor resuscitado. Violando as paredes do cenaculo para afogar num mar de consolações todos os vãos temores dos discipulos acobardados com sua morte ignominiosa; juntando-se aos discipulos, ao longo da estrada de Emmaus, para arejar aquelles espiritos enublados pela duvida; enxugando as lagrimas de Pedro com o conforto de seu perdão; ou se occultando na figura de um hortelão para provocar com sua ausencia um augmento de caridade nos que a Elle generosamente se consagraram. Em toda a parte sempre o mesmo Filho do Homem, cujas delicias são estar entre os homens. Depois, Jesus resuscitado constitue para nós as "primitae dormientium". Como Elle, cabeça deste corpo mystico de que somos membros, havemos tambem nós de resuscitar, com a mesma agilidade, belleza, claridade, immortaes como Elle. Sua resurreição é, pois, o fundamento de nossa esperança. Tambem ao curriculo de nossa vida ha de succeder a gloria da resurreição. Mas, para tanto é mister vivamos como Nosso Senhor. Resuscitado, conservou Jesus suas chagas. (Com ellas convenceu até a incredulidade de Thomé.) Assim aconteceu para que soubessemos que foi sua paixão acerba a porta de entrada em sua gloria. Tambem neste ponto nosso caminho ha de ser o do Mestre. Os soffrimentos como para Elle, assim para nós serão o penhor de nossa resurreição gloriosa. Si compatimur et conglorificabimur.

PATHE BABY O CINEMA DO LAR
A MAIOR COLLECÇÃO DE FILMS EDUCATIVOS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS
Condições especiaes de ALUGUEL para o Interior
Peçam informações á
ISNARD & CIA.
RUA 24 DE MAIO, 20 SÃO PAULO Phones: 4-3587 e 4-5461

APPELLO PRÓ PAZ

Reunida recentemente a Assembléa Geral annual de cardeaes e bispos francezes em Paris, foi por esta formulado um appello, no qual se diz, entre outras coisas, o seguinte:

"Representantes dos principios moraes que devem regular a vida e as relações entre nações, fazemos chegar nosso appello a todos os christãos da França e a todos os homens de boa vontade, dizendo-lhes que peçam a Deus que affaste de todos os povos os perigos da guerra e conserve ou devolva os beneficios da paz. Que nosso valor se eleve até o mais alto e difficil de nossos deveres, si for preciso, com este fim.

Pedimos a união de todos, e que reine primeiramente entre todos os francezes a união que mereceu o excelso nome de "Sagrada".

Sómente desta forma, professando sinceramente a vontade pacifica que a anima, nossa França será digna e respeitada, digna de sua historia e de sua missão no mundo".

O QUE É, O QUE PENSA E O QUE FAZ A MAÇONARIA

Um interessante e documentado livro do Principe d'Altona

Sahiu recentemente do prelo, mais uma obra que trata de perto, com proveito para todos os homens de bem, catholicos ou não catholicos, de toda a nefasta theoria da Franco-maçonaria. Trata-se de mais um livro do Principe D'Altona Colonna de Stigliano, que perfaz com esta um total de 10 obras publicadas no genero.

Foi editado em 1935 e intitula-se "Méthode, esprits et doctrines de la Franc-Maçonnerie française actuelle".

Eis um volume de 320 paginas, que deveriam tornar-se conhecidas de todos para que se saiba ao certo o que é a maçonaria e se conheça de perto os perigos religioso e social que ella representa para o mundo civilisado.

Em face da maçonaria unida ao socialismo e ao judaismo para acabar com os vinculos espirituaes de 20 seculos de christianismo, tem a França de optar, ou por uma dictadura maçonica, ou pela defesa da liberdade christã, contra essa sociedade secreta, illegal, politica e internacional, que trabalha para aniquilar o povo francez.

O autor é um especialista em estudos maçonicos, e pela clareza e fidelidade com que descreve toda a nefasta doutrina, torna-se um benemerito para a humanidade. Nelle encontra o leitor amplas fontes de informação authentica sobre o espirito da doutrina maçonica, tiradas palavra por palavra das obras e revistas desta nefanda seita, obras e revistas essas que muitas vezes não chegam nem ás mãos dos iniciados na maçonaria.

Diz d'Altona que, se na verdade se conhecesse a fundo a doutrina maçonica não haveria um novo maçon e os que já são antigos, logo se separariam della. A doutrina é uma cadeia de falsidades, de hypocrisias e de imposturas que se impõem á força.

"O segredo maçonico é a fonte de seu poder"; "no dia em que se faça publica, terá a maçonaria perdido todo o seu poderio". Entre suas doutrinas figura o materialismo com suas consequencias de anarchismo, nihilismo, supressão da propriedade privada, lucta de classes, revolução internacional, laicismo, ruina da familia christã, obediencia absoluta a uma coisa **desconhecida** (escravatura), solidariedade maçonica (interdependencia), **de egualdade, antichristianismo, anticlericalismo, bolchevismo,** etc... Vê-se, que a maçonaria lucta em pról de todos os horrores e aberrações humanas. Uma de suas principaes armas, com que ella propugna pelos seus intentos, é a monopolisação do ensino, com a escola laicista, além da ordem judicial e administrativa, da politica para conseguir o governo nas eleições, sem o qual difficilmente conseguiria seus fins. Por todas essas iniciativas, em uma palavra, quer a maçonaria a humilhação e o aniquilamento da França, convertendo-a em uma nação totalmente maçonica, **ipso facto** arrancando da alma franceza as ideias christãs, e disseminar o odio anti-religioso para o proveito de um partido politico...

E o que o autor diz referindo-se á França pode-se repetir applicando suas palavras a qualquer paiz.

A maçonaria, pelos seus tres ramos: Grande Oriente, Grande Loja Escosseza (só para mulheres) e o Direito Humano, não fez nada para impedir, nem para abreviar a Grande Guerra de 1914, mas sim, muito pelo contrario, propugnou pela guerra, como se póde ver por um artigo secreto do tratado de Londres (1915). Além de tudo, persegue a idéa de Patria.

Entretanto 40.000 maçons conseguem impôr-se ante 40.000.000 de francezes, honrados e patriotas. São poucos os maçons da França, mas a pequena quantidade tem grande "qualidade": os poucos maçons são deputados, ministros, senadores, funccionarios do governo, advogados, commerciantes e industriaes.

Combater pois a maçonaria é, não sómente uma obra de defeza propria, mas, principalmente uma obra christã e patriotica.

A exemplo da França, todo mundo vê a sua civilisação ameaçada pelos tentaculos maçons. Este livro deve pois ser lido e meditado por todos os catholicos e patriotas do mundo.

SOLEMNE REABERTURA DOS CURSOS NA FACULDADE DE PHILOSOPHIA DE SÃO BENTO

Collação de grau dos ultimos bacharelandos.

Realizaram-se na primeira semana do mez corrente as provas dos exames vestibulares das diversas secções da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras de S. Bento e Instituto Superior de Educação annexo.

As inscripções, no emtanto, continuam abertas, pois haverá ainda uma 2.ª chamada para esses exames, constando de provas de Logica, Psychologia e Latim.

Chamamos a attenção de nossos leitores para um dos cursos da referida Faculdade, cuja organisação completa demos em nossa ultima edição. Trata-se do Curso Menor de Philosophia. Muitas pessoas ha em nosso meio que não dispõem de tempo para fazer o curso integral de Philosophia (tambem existente naquella Faculdade), e que desejariam ter um estudo systematico dos principios fundamentaes das sciencias philosophicas. Tal estudo pode agora ser feito em tres horas semanaes — ás terças, quintas e sabbados ás 17 horas — quer como alumno matriculado, quer como ouvinte. Os ouvintes, desde que se sujeitem ao Regulamento, terão no fim do curso um certificado de aproveitamento.

As aulas começarão a funccionar normalmente na proxima quarta-feira dia 15. Os candidatos como dependem depois de exames em 2.ª chamada podem ir assistindo ás aulas, condicionalmente.

Naquelle mesmo dia, ás 20 1|2 hs. realizar-se-á uma Sessão solemne de abertura dos cursos, na qual collarão gráu, tambem, os bacharelandos da ultima turma da Faculdade de Philosophia de S. Bento cujos nomes são: Beatriz Dias da Silva de Ulhôa Cintra, Esther de Figueiredo Ferraz, Dr. Rocha Botelho, João Baptista de Souza Filho e Dr. Ruy Barbosa de Campos, o qual, como orador da turma, deverá pronunciar, nessa occasião, um discurso. Falarão ainda, o prof. Alexandre Corrêa, paranympho dos néo-bachareis, D. Polycarpo Constaldem, O. S. B., reitor da Faculdade e D. Xavier de Mattos, O. S. B.

Para essa Sessão solemne estão convidados todos os catholicos e demais pessoas cultas de S. Paulo.

O REARMAMENTO INGLEZ

(Continuação da 4.ª pagina)

notar ,tambem, a motorização da arma de cavallaria.

A AVIAÇÃO

Dentro de um anno a Inglaterra possuirá 2.508 aviões, isto é, perto de 170 esquadrilhas. Este augmento suppõe que sejam entregues ao Exercito, até fevereiro de 1937, 1.144 apparelhos.

As unidades mais antigas soffrerão reparos radicaes, afim de se tornarem aptas para a guerra moderna.

O governo pensa construir, em tres annos, mais aviões militares do que nos 17 que se seguiram á grande guerra. A Grã-Bretanha é a primeira nação que está organizando uma frota de aviões que podem ser dirigidos de terra.

Neste grande plano de augmento da defesa nacional, a Inglaterra deverá empregar a vultosa quantia de 800 milhões de libras esterlinas, cabendo a maior parte á Marinha.

Para assegurar maior unidade de acção dos tres departamentos de defesa — mar, terra e ar — cogita-se da creação de um ministerio, que coordenaria sob um unico mando as forças defensivas da nação. Este novo ministerio teria a seu cargo especialmente o estudo da estrategia e tactica adequadas, a manutenção de todo o armamento nacional em pé de constante actualidade e a disposição numeraria das forças.

Uma direcção unica reverteria em proprio beneficio da Inglaterra, que teria seus orgãos de defeza harmonizados devidamente e mantendo um equilibrio justo entre as varias forças defensivas.

Rapidamente, esse é o aspecto que nos apresenta o rearmamento inglez. Si tudo se realizar de accordo com as previsões, até 1939 o Imperio Britanico estará armado até os dentes...

A "Radio Vaticana"

ROMA. — "A Radio Vaticana" foi recebida por unanimidade como membro especial da União Internacional de Radio-diffusão, no recente Congresso que esta instituição celebrou em Paris.

O presidente da União prestou nessa occasião significativa homenagem á delegação vaticana na pessoa do seu chefe, o padre jesuita Soccorsi.

Clovis de Oliveira
Professor de Piano
R. DR. DINO BUENO, 55
Teleph.: 5-5881
S. PAULO
AVENIDA S. PAULO, 138
ARARAQUARA

O LEGIONARIO

Quinzenario catholico com approvação ecclesiastica

Redacção e administração:
Rua Immaculada Conceição, 5
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno . . . . . 12$000
Numero avulso . . . $200
Annuncios:
Preços conforme tabella

Como praxe, não devolveremos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes o obsequio de communicarem, por escripto, ao nosso gerente, Cx. Postal, 3471, - S. Paulo, qualquer alteração em seus endereços.

COMMENTANDO...

ROTARY

Chegou ao Brasil o sr. Paulo, Harris, fundador do Rotary.

Como não temos espaço para um amplo estudo sobre essa instituição, vamos entretanto dar agora algumas apreciações de autorisadas personalidades ou publicações da Igreja, respondendo assim a muitas perguntas, que a simples chegada desse viajante tem suscitado a proposito dos clubs rotarianos.

O Bispo de Palencia, na Hespanha, diz que "a instituição rotarya faz profissão de um laicismo absoluto, de uma indifferença religiosa universal, e intenta moralisar os individuos e sociedades por meio de uma doutrina radicalmente naturalista, racionalista e mesmo athéa". Para o Bispo de Oronso, tambem na Hespanha, os clubs rotaryos são "de igual espirito e procedencia que o maçonismo..." Depois de advertencias isoladas, manifestou-se collectivamente o Episcopapo hespanhol a 23 de Janeiro de 1929 pela palavra do Cardeal Seguna y Saenz, Primaz da Hespanha, dizendo que "a neutralidade religiosa que taes associações blasonam, é a que não poucas vezes condemnaram os Romanos Pontifices e especialmente Leão XIII em sua Encyclica "Humanum genus". Os Bispos Hollandezes a 12 de Julho de 1930 declaravam que "não é permittido a um catholico adherir ao "Rotary". Tambem o "Osservatore Romano dizia a 15 de Fevereiro de 1928, a proposito das reuniões rotaryas: "Ligeireza de palavras e de acções é a caracteristica destas reuniões". E a Sagrada Congregação Consistorial determinava a 4 de Fevereiro de 1928, que "não convem que as sacerdotes pertençam aos clubs, nem assistam a suas reuniões".

Taes notas são portanto advertencias aos catholicos para que reflictam antes de darem seu nome á associação que Paulo Harris fundou, para melhorar (?) a humanidade e estabelecer a "fraternidade universal (?) por meio dos homens de negocios"!...

No emtanto, cumpre notar que a Santa Sé só prohibiu a frequencia ao Rotary Club, aos Sacerdotes, deixando aos Srs. Bispos a faculdade de prohibir ou não, nas respectivas Dioceses **a frequencia dos leigos nas sessões rotarias.**

Assim, se é verdade por um lado que a prudencia manda aos catholicos zelosos que se abstenham de participar do Rotary, tambem não é menos certo que os catholicos não devm, na sua attitude para com essa instituição no Brasil, se antecipar aos Srs. Bispos, prorompendo em hostilidades que o Episcopado Nacional ainda não julgou opportunas.

Em uma palavra, a attitude dos catholicos no Brasil deve ser a da maxima circumspecção em relação ao Rotary, sm hostilidades imprudentes e precipitadas.

" DIVAGAÇÕES ABSTRACTAS" EM "MOMENTOS PERDIDOS"...

O prof. Miguel Osorio de Almeida, da Universidade do Districto Federal, concedeu, no dia 31 de março p.p., uma entrevista aos "Diarios Associados", no inquerito que estes realizam á margem do grande questionario organizado pelo Ministro Gustavo Capanema, sobre o Plano Nacional de Educação.

O entrevistado discorreu longamente sobre a Universidade, conceito e definição, organização, espirito e finalidades dessa importante instituição, numa linguagem invariavelmente imprecisa, o que se deve attribuir ao seu gosto "de nos momentos perdidos" deixar-se "levar por divagações abstractas...", resultando dahi, contradicções em suas palavras.

O que o prof. Miguel Osorio expressou sobre o ponto de vista religioso do problema universitario, e que em seguida transcrevemos, é uma prova do que acabamos de affirmar:

"Do ponto de vista leigo, ella — (a Universidade) — se esforça por organizar o reino de Deus sobre a Terra. O que procuramos nós como sentido profundo dessa expressão? Em uma palavra: a **felicidade** — (o grypho é nosso). Não a felicidade passageira, momentanea, precaria, que não se distingue do prazer, mas a felicidade profunda, impossivel de definir, inattingivel, inaccessivel e entretanto a aspiração constante de cada um de nós, quér sejamos ascetas ou mundanos, sabios ou ignorantes, civilizados ou primitivos, quér a situamos neste mundo quér a desloquemos para mundo melhor e extra-terreno, quér a desejemos no presente quér a esperemos na vida futura, emfim, quér a procuremos na agitação exterior, quér a creemos nos segredos de nosso mundo interior".

Ora, a Universidade tem **"como finalidade ultima"** (o grypho é nosso) a "preparação da felicidade". Mas o conceito de felicidade varia segundo as doutrinas atravez das quaes os individuos a concebem.

Logo é absurdo pretender que uma Universidade laica e neutra, como o prof. Miguel Osorio a quér, realize "o reino de Deus sobre a Terra."!...

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES DE 1936

(Continuação da 1.ª pagina)

qualquer parcella de poder publico.

As eleições municipaes representaram o primeiro fraccionamento desse poder. Vejamos como esse fraccionamento se verificou:

1934

P. C. venceu em 184 municipios
P. R. P. venceu em 56 "
Essas correntes empataram em Piratininga e Tremembé.

1936

(Faltam os resultados de sete municipios de pequena importancia eleitoral).
P. C. venceu em 186 municipios
P. R. P. venceu em 50 "
Não houve empates. Em 6 municipios venceram correntes locaes independentes do P. C. e do P. R. P.

VOTOS EM BRANCO

Como é sabido, a frequencia ás urnas foi muito menor em 1936 do que em 1934. E isto a despeito de as eleições municipaes, principalmente no Interior do Estado, empolgarem muito mais a opinião publica, do que quaesquer outras eleições.

Essa abstenção foi na Capital, sobretudo notavel nas secções eleitoraes frequentadas pelos votantes mais cultos.

Representou uma expressiva reprovação do eleitorado ao actual Codigo Eleitoral, nos dispositivos em que supprimio o voto avulso.

Um outro indice — e muito eloquente — dessa reprovação, está na votação em branco.

O eleitor que vota em branco prefere uma cedula sem nomes, a qualquer das cedulas apresentadas pelos partidos...

O total de votos em branco na Capital foi de 862.

Ora os votos em branco foram mais numerosos exactamente nas secções de eleitorado mais culto.

Em Santa Cecilia foram 100; na Sé, foram 92; na Liberdade, 77; no Braz 71; na Consolação 70; na Bella Vista, 69; em Sta. Ephigenia, 66; no Jardim America, 58; na Villa Marianna, 53. Outros votos em branco ficaram dispersos nas demais secções.

Cumpre notar que figuram nessa lista o Braz e a Liberdade com muitos votos em branco, por causa da immensa massa de votantes que teem. Nas outras secções, que são muito menos numerosas sob o ponto de vista eleitoral, o total de votos em branco, como se vê, foi apreciavel.

A VOTAÇÃO DAS ESQUERDAS E DO INTEGRALISMO NA CAPITAL

Sobre 873 votos, que foi esse o total obtido pelo Partido Socialista em 1936, as secções em que teve mais eleitores foram os bairros populares do Braz (137), Belemzinho (126), Moóca (89), e Penha 60.

A Acção Integralista Brasileira obteve, na Capital, em 1936, 4.159 votos, que se distribuiram por quasi todas as secções da Capital.

As dez secções em que essa corrente foi mais votada, das quaes algumas populares e outras mais aristocraticas, foram: Santa Cecilia 394; Liberdade, 357; Braz 323; Sé 295; Santa Ephigenia 282; Bella Vista 263; Consolação 216; Jardim America 214; Sant'Anna 209; Perdizes 187.

O PARTIDO SOCIALISTA NO INTERIOR

E' curioso observar que, no Interior do Estado, segundo nos informa a imprensa quotidiana o Partido Socialista obteve suffragios em 5 localidades de importancia leitoral secundaria.

Essas localidades são Araçatuba com 112 votos; Itapira com 247; Cerqueira Cesar com 33; Cuararapes com 15; S. Adelia com 14. Total: 421 votos.

As grandes zonas industriaes do Estado, como por exemplo Sorocaba, não deram votação ao Partido Socialista. São essas as raizes do esquerdismo junto ao povo do interior...

O INTEGRALISMO NO INTERIOR

O Integralismo recebeu votos em diversos logares do Interior do Estado. Os centros em que foi mais sufragado foram Jahú, com 1.076 votos; Ribeirão Preto com 752 votos; Jundiahy com 609 votos; Piracicaba com 568 votos; Campinas com 495 votos; e finalmente Amparo com 443 votos.

O CANDIDATO DA MAÇONARIA

O sr. Dr. José Adriano Marrey Junior, ex-grão mestre da maçonaria, e um de seus candidatos nas ultimas eleições, obteve, em 1934, como candidato avulso, 3.172 votos.

Como candidato na legenda do P. R. P., obteve 4.270 votos.

Essa differença é bastante expressiva para mostrar até que ponto o eleitorado, mesmo quando de indole religiosa, se vê obrigado a sufragar candidatos que são hostis á sua consciencia, no regime eleitoral actual.

O NUMERO DE VEREADORES ELEITOS

Em todo o Estado, os vereadores são 2.073, assim distribuidos:

14 municipios com uma arrecadação de mais de mil contos, elegem 13 vereadores;

27 municipios com uma arrecadação de mais de quinhentos e menos de mil contos de réis elegem 11 vereadores.

59 municipios com uma arrecadação de mais de duzentos e menos de quinhentos contos de réis, elegem 3 vereadores.

149 municipios com uma arrecadação de menos de duzentos contos elegem 7 vereadores.

A Capital do Estado elege vinte vereadores. O total dos municipios é de 250.

80$ DE FEITIO
CADA TERNO CHIC, CADA "TAILLEUR" ELEGANTE, CADA CAPA MODERNA, SÓ NA
ALFAIATARIA INGLEZA
Matriz: RUA BENJAMIN CONSTANT, 25
Pegado ao Largo São Francisco
Tel.: 2-5976 — SÃO PAULO
Filial: RUA SANTA THERESA, 20
Esquina Praça da Sé
TERNOS SOB MEDIDA DE BOA CASIMIRA
150$000

UM LIVRO SOBRE ACÇÃO CATHOLICA

"A Ascetica — Preambulo de Acção Catholica e fundamento da Acção Social

Esse o titulo de um livro sobre o importante e actual problema da Acção Catholica, que brevemente sahirá do prélo, de autoria do illustre sacerdote, Padre Arnaldo de M. Arruda, coadjuctor da Igreja Matriz de São José do Belém, nesta Capital, e que desde ha algum tempo vem se dedicando á Ac. C. Operaria.

Com a promulgação dos Estatutos da Acção Catholica Brasileira pelo Episcopado Nacional em principios de junho de 1935; com a importante Carta que S. Santidade o Papa Pio XI — **"O Papa da Acção Catholica"** — dirigiu eu outubro do anno passado ao Snr. Cardeal D. Sebastião Leme e ao Episcopado Brasileiro sobre a Acção Catholica Brasileira, e com a sua installação official no paiz, vinha se tornando cada dia mais urgente a necessidade, que todos sentimos, de uma obra systematizada sobre A. C., nos moldes em que a idealizou e realizou o autor do livro cuja proxima publicação annunciamos com jubilo. O momento é, além disso, o mais opportuno possivel para tão louvavel iniciativa, tendo em vista que os meios catholicos intellectuaes de São Paulo aguardam com muito interesse a vinda do Padre Dabin, S. J., que a convite do Arcebispado deverá realizar varios cursos officiaes de A. C., nesta Capital.

Para que os nossos leitores conheçam o valor do trabalho do Pe. Arnaldo de M. Arruda — o primeiro a escrever em nossa terra um livro sobre A. C., estudando-a em suas relações com a ascése christã — e que será, certamente, por todos os titulos, o melhor **manual** de A. C. que já se escreveu em nosso meio, conseguindo inteiramente o objectivo que tem em vista e alcançando, portanto, pleno exito, transcrevemos abaixo a relação geral dos capitulos em que o A. distribuiu toda a materia.

PARTE PRIMEIRA

A Ascética, preambulo da Acção Catholica

CAPITULO I — **Theoria da Acção Catholica.** — 1 — Conhecimento e Amor de Deus; 2 — Amor e Apostolado; 3 — Apostolado e Obediencia; 4 — Obediencia e Organisação; 5 — Organisação e Acção Catholica; 6 — Conclusões: A — Conceito de Acção Catholica; B — Fim da Acção Catholica; C — Dois syllogismos da A. C.

CAPITULO II — **Pratica da Acção Catholica.**

1 — Preparação, Organisação e Actuação da A. C. em geral: A — Preparação da A. C.; B — Organisação da A. C.; C — Actuação da A. C.

2 — O grande methodo: a A. C. especialisada: A — Noções da A. C. especialisada; B — Preparação para a A. C. especialisada: Jac., jec., jic., joc., juc.; C — Como organisar a Jac., jec., jic., joc., juc.

3 — Os Grandes Meios: A — Formação das consciencias; a - O ensino da Verdade; b - O ensino da Verdade e a A. C.; c - Condições do ensino religioso; d - O ensino religioso ás crianças:

1 — O Catecismo; 2 — A Cruzada Eucharistica; 3 — O ensino religioso nas escolas: **Deveres** dos professores catholicos; **Deveres** dos paes catholicos.

e — O ensino da religião aos moços; Circulos de estudo; Dias e semanas de estudo; f — Ensino da religião ao povo em geral.

B — Santificação de ambiente social: a - A Imprensa; 1 - Jornaes e revistas; 2 - Quanto aos livros; b - A Politica.

C — "Cor unum et anima una"; O papel das associações religiosas, outras que não a A. C.

PARTE SEGUNDA

A Ascética, fundamento da Acção Social

CAPITULO I — **A caridade, germen da Acção Social.**

1 — Idéa de Acção Social; 2 — Differenças entre Acção Catholica e Acção Social; 3 — O "Novo Mandamento" de Christo, principio e sustentaculo da Acção Social.

CAPITULO II — **Relações entre a A. C. e a A. Social.**

1 — A A. S. auxiliar da A. C.; 2 — Acção Social Neutra.

CAPITULO III — **Formados dirigentes da A. Social Catholica.**

CAPITULO IV — **Organisação da Acção Social".**

A' MARGEM DOS FACTOS

(Continuação da 1.ª pagina)

cas os funccionarios communistas que o Governo vem demittindo.

Em geral, seus cargos eram escolhidos a dedo, para lhes permittir facil propaganda communista... e gorda remuneração.

De uma lista que temos em mãos, por exemplo, de 4 funccionarios demittidos, temos tres collocados em logares summamente interessantes para a propaganda communista: um professor universitario, um operario do Arsenal de guerra, um funccionario da Escola Militar. Apenas um, tinha um cargo inoffensivo: um fiscal de plantas textis, do Ministerio da Agricultura.

E' esta a habilidade dos filhos das trevas.

E os filhos da luz?

A exemplo dos Apostolos durante a Agonia no Horto, alguns dormem emquanto Judas vende Jesus...

* * *

Para lhes dar o devido relevo, destacamos da noticia que publicamos sobre a viagem de S. Excia. Revma. o Sr. Bispo Auxiliar a Buenos Ayres, a parte relativa á cordialidade do acolhimento que o representante do Episcopado nacional recebeu do Governo e do povo Argentinos.

Estes não perderam uma unica opportunidade para manifestar ao Ex. Revmo. Sr. Bispo Auxiliar o alto apreço em que tem as autoridades religiosas e civis do Brasil, nação irmã a que os argentinos se sentem presos pela mais cordial sympathia.

Um gesto a titulo de exemplo, bastará para mostrar a captivante gentileza do Governo argentino. Na audiencia especial em que o Exmo. Rev. Sr. Bispo Auxiliar se entreteve com o Sr. Ministro dos Cultos, este poz a disposição do Brasil dois logares no modelar Seminario Archidiocesano de Villa Devoto!

A visita do Ex. Rev. Sr. Bispo Auxiliar veio, pois, consolidar ainda mais os laços de affectuosa amizade entre as duas nações leaders da America catholica e latina.

* * *

E' curioso observar a attitude do elemento religioso da Allemanha, no ultimo plebiscito.

Emquanto as Igrejas catholicas tangeram seus sinos para chamar o povo ao cumprimento do dever civico do voto, as igrejas protestantes tangeram para celebrar a "profissão de fé unanime do povo allemão no Führer".

Assim, os protestantes se regosijam de uma profissão de fé no maior inimigo de sua Fé...

* * *

Um vespertino conta que alguns automoveis do Largo da Sé buzinaram em signal de protesto emquanto, em uma procissão da Semana Santa, um orador sacro fallava naquella praça publica, porque a procissão e o sermão prejudicavam o transito e os negocios.

Mais uma vez voltamos ao que já dissemos hoje como hontem, o dinheiro tem muito valor. Não se prefere, por exemplo, a bandeirada de um taximetro, isto é 3$000 á palavra de Deus? Não houve quem preferisse 30 dinheiros ao proprio Deus?

* * *

"O Diario de S. Paulo" vem publicando, uma noticia escandalosa relativa ao conflicto entre o Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo da Bahia, e um convento de religiosas.

Vamos escrever ao Revmo. Vigario Geral de S. Salvador, e compromettemo-nos a trazer a nossos leitores, em nossa proxima edição, uma cabal explicação do que lá se terá passado.

* * *

Somos gratos a nossos distinctos collegas de "Magnificat", pelos elogiosos commentarios que lhes mereceu nosso curso de formação jornalistica.

PERIGO IRREAL?

(Continuação da 1.ª pag.)

archivos da policia. As conversações e a correspondencia não ficaram ahi, simples lidlio de communistas ricos com communistas pobres. Tramou-se, cabalou-se, conspirou-se até que o dia esteve proximo, em que uma segunda bernarda ameaçava enluetar novamente o Paiz. Interveio então a policia, conduzida pela Providencia até o reducto em que se occultava "cornjosamente" Luiz Carlos Prestes. Poz-se ao corrente de toda a trama. Veio o estado de guerra. E as prisões, cada vez mais numerosas e mais escandalosas, veem mostrar como o carunchio tinha penetrado fundo, nas vigas mais importantes do edificio social.

Se o corpo de delicto fosse só este, ainda se comprehende que a duvida persistisse entre alguns brasileiros cegados pelo sceptiçismo ou pela má fé. Mas os "leaders" communistas burguezes nunca se pejaram em mostrar suas preferencias pelo credo marxista, e em se approveitar das posições de mando que o Estado burguez lhes havia confiado, para levar a effeito uma tenaz campanha a favor do communismo. E a maior prova de que não era preciso ter os olhos de lynce da Policia, para perceber o perigo, está em que os catholicos, que são inteiramente neutros em materia partidaria já vinham denunciando de longa data a tendencia educacional communista de certos elementos, principalmente dos que trabalhavam á sombra do Sr. Pedro Ernesto. Leia-se o que escreveram sobre isto Tristão de Athayde, Alexandre Correia, Leonardo Van Acker, e "O LEGIONARIO", e ter-se-á disto uma prova cabal.

Ora pergunta-se: provado que, realmente, todo o elemento encarcerado em virtude da lei de segurança e do estado de guerra é communista, como duvidar da realidade do perigo communista, ainda que não sejam muitos os proletarios detidos pela Policia?

Aliás, cumpre notar que, entre os prisioneiros politicos, figuram diversas pessoas intimamente ligadas ao situacionismo dominante, a quem davam diariamente o beijo de Judas. Se o movel das medidas repressivas fosse de dizimar as fileiras da opposição, que necessidade teria o Governo de fulminar alguns dos elementos que lhe eram mais estreitamente ligados e que em circumstancias delicadas, lhe deram um apoio decisivo?

Parece-nos, pois, que nenhum catholico bem intencionado pode negar ás autoridades o apoio de que necessitam para levar a cabo sua obra sanendora.

Defendendo assim o que ainda resta de catholicos nas nossas instituições, teremos cumprido nosso dever.

Mas é preciso tambem que este dever não se exerça apenas no seu aspecto repressivo, mas no seu aspecto constructivo. Nesse terreno, qual o dever dos catholicos? Vel-o-emos em nosso proximo numero.

Casa Marilú
INSTITUTO DE BELLEZA

PERMANENTES
MARCEL
MISE-EN-PLIS
LIMPEZA DA PELLE
TINTURAS
MASSAGENS
MANICURE

Telephone: 5-6153
RUA DAS PALMEIRAS, 86 -- S. PAULO

ATWATER KENT
O RADIO COM "A VOZ DE OURO"

NÃO ADQUIRA UM RADIO SEM ANTES OUVIR UM DOS AFAMADOS MODELOS DE 1936, RECEM-CHEGADOS.

Compre QUALIDADE a preço conveniente! A' venda nas boas casas do ramo.

DISTRIBUIDORES GERAES:
ISNARD & CIA.
CASA FUNDADA EM 1868
Rua 24 de Maio, 88 - Fones: 4-3587 e 4-5461
Endereço Teleg. ENGLEBERT — Caixa Postal, 2028

O LEGIONARIO

Anno IX | São Paulo, 12 de Abril de 1936 | NUM. 195

NOTA INTERNACIONAL

Perspectivas sangrentas

Deney Sales

O numero de questões que se entrelaçam nos problemas mundiaes cresce a cada dia. Todas as nações que se julgam prejudicadas aproveitam a opportunidade para se rebellarem contra os pactos e tratados que oppõem restricções aos seus direitos ou ás suas ambições, e os diplomatas se vêm a braços com as maiores difficuldades, quando em defesa de seus paizes querem o apoio das outras nações.

Desde que a Italia resolveu conquistar a Abyssinia, a Allemanha esperava a occasião para se aproveitar dos successos interancionaes. A França, obrigada a votar as sancções, se apressa a concluir o tratado com a Russia, para substituir o apoio que lhe pode faltar de Roma.

E' o pretesto de que se serve o **führer** para militarisar a Rhenania. A esta transgressão do Pacto de Locarno a França quer applicar as sancções. Mas a questão está mais complicada, sem o apoio da Italia, e a solução que julga melhor é acabar com a questão da guerra na Africa, suspendendo as sancções á Italia.

A Inglaterra vê as cousas por outro prisma, e procura tratar com benevolencia a Allemanha, para evitar sua approximação da Italia, contra a qual pede novas sacções, pois a garantia do seu predominio nos caminhos da India lhe é muito mais importante.

Deste impasse se aproveita a Austria, para tambem iniciar seu rearmamento, com o apoio visivel da Italia, que ve na impossibilidade da **Anschluss** meio caminho andado para seu accordo com a Allemanha. A Pequena Entente protesta, mas em vão, pois a França não ousa apoial-a, num momento em que problemas mais graves a preoccupam.

Os problemas europeus enchem as paginas dos jornaes, e as cabeças dos governantes. As questões mais longinquas têm que ficar em segundo plano, e os povos brancos vêm, conformados, o Japão proseguir com segurança o seu plano de predominio na China.

Com o apoio de Chang-Kai-Sek, que conseguiu quasi extinguir a boicotagem dos productos japonezes em sua patria, a tarefa está muito facil. E' verdade que nem tudo é um mar de rosas, pois as questões surgem a cada momento, visto o generalissimo chinez pretender a unificação e grandeza de sua patria, ao passo que os japonezes só visam a ordem, para facilitar sua acção commercial, e o preparo de um ponto de apoio contra a Russia.

Os soviets se oppõem ao Japão, e emquanto este constitue a Mandchuria em estado livre, aquelles procuram o apoio da Mongolia. O tratado defensivo entre estes concluido pode significar a intensão de oppor uma barreira definitiva ao avanço japonez.

Um tal tratado com uma simples provincia provocou protestos do governo de Nankim, aliás não attendido, pois nos negocios da China tal cousa succede sem espanto, e este accordo não é o primeiro nessas condicções.

O fracasso do ultimo emprestimo europeu á China, por opposição do governo de Tokio, significa claramente sem predominio, e a conformidade da Inglaterra e outras nações interessadas com a actual situação no extremo oriente. Só a Russia se encontra frente a frente com o Japão.

Neste os politicos esperam que a situação européa se resolva numa guerra, obrigando a Russia a deslocar suas forças para occidente, afim de proseguir no avanço pela China. Os militares, mais impacientes opinam por um ataque mais rapido. Em qualquer caso, é condição vital de successo para as forças niponicas um rapidissimo avanço na Siberia. Uma guerra, sem a conquista immediata de Vladivostok, por exemplo, situada no extremo da estrada trans-siberiana, porto de mar fronteiro ao Japão, significaria para o imperio japonez o risco de ver suas grandes cidades — centros vitaes do paiz, muito proximas entre si — bombardeadas, desorganizando quasi a vida da nação.

Por isso, se os militares niponicos virem victorioso seu ponto de vista, não será para admirar que arrebente, a qualquer momento, uma guerra violentissima no extremo oriente.

—— Descontos especiaes aos Srs. Congregados ——

O rearmamento inglez

Um dos problemas candentes do actual momento politico britanico é o rearmamento das forças militares.

Dia a dia, como obedecendo a um plano superior, a imprensa vae trabalhando a opinião publica sobre a urgencia e necessidade de um intenso programma de defesa nacional, afim de que não se encontre a Grã-Bretanha desprevenida numa conflagração futura.

Ao lado disso, o Governo toma providencias immediatas, suggestionado pela tensão européa.

O recente desenvolvimento da situação internacional impressionou grandemente a Eden, encarregado de zelar pela politica extrangeira ingleza. Para esta inquietude concorreram, especialmente, o enorme augmento dos armamentos allemães, os rumores que circulam em Paris e Moscow sobre o accordo mutuo entre a Allemanha, o Japão e a Hungria e, por ultimo, a possivel approximação italo-allemã. Tambem não passou desapercebido o trabalho do marechal Badoglio pelo exercito italiano, sob o olhar bellico e vigilante de Mussolini...

Tudo isto dá que pensar aos dirigentes inglezes, ainda mais que a defeza do imperio britanico é um trabalho particularmente arduo. Um imperio que é trez vezes maior que toda a Europa e povoado pela quarta parte da população do globo! No meio delle, a Inglaterra não é senão um pequeno ponto territorial. Mas, sem duvida alguma, é tambem seu orgão vital, seu centro sensivel, a cabeça directora.

Para suster tão grande imperio, ella extende sobre elle a mão poderosa de sua frota, agarrando-o com os dedos de aço de seus couraçados e aviões.

Em virtude de sua propria geographia, a Grã-Bretanha foi, e é, uma grande potencia naval; um paiz que vive do mar e para o mar.

E' claro, pois, que as forças de mar sejam as mais visadas pelo governo no seu programma de fortificação nacional. A Inglaterra volta á sua estrategia tradicional — abandonada em 1914, quando a attracção continental foi tão grande que o exercito passou á primeira plana — na qual a marinha tem o principal papel. Volta-se á velha maxima: "o que manda sobre o mar goza de uma grande liberdade e pode participar da guerra na medida que lhe convem..."

Assim o rearmamento visa primordialmente, a construcção de numerosas e importantes unidades navaes, bem como a modernização das já existentes.

Projecta-se começar a construcção de dois navios portaaviões e augmentar para setenta o numero de cruzadores (actualmente 54) considerado como minimo para a defeza do imperio. Proseguirá regularmente a reforma dos navios actuaes.

Especial cuidado terão, tambem, os contra-torpedeiros, submarinos e aviões de combate naval, considerando que a melhor forma de defeza é o ataque e que estas armas têm sido exageradamente abandonadas.

Todos os trabalhos se farão em rithmo accelerado, conforme foi officialmente declarado, para que a maior parte do programma esteja terminado em 1939.

Para o mez passado estava fixado um augmento de 6 mil homens para a Marinha de guerra, calculando-se que actualmente sirvam nesta arma, cerca de cem mil homens.

O EXERCITO INGLEZ

Esta arma, si bem que menos importante do que a marinha, passa tambem uma phase de melhoramentos.

Calcula-se em perto de 500 mil soldados o numero total das forças effectivas inglezas, incluindo as tropas coloniaes e de reserva.

O rearmamento prevê o accrescimo de 4 regimentos de infantaria — 4.000 homens — a modernização da artilharia, a motorização de novas unidades, a reforma das forças que defendem Londres, para dar-lhes maior efficacia, e, por fim, a melhora da defesa costeira e anti aerea do paiz.

A Inglaterra occupa o primeiro posto, no mundo quanto á mechanização de seu exercito, o que se comprehende facilmente pela sua poderosa organização industrial, que lhe permitte um exercito movel e aperfeiçoado.

A artilharia está sendo objecto de especial cuidado; é de uma grande tendencia para a união com Roma.

O nome do Santo Padre Pio XI é muito respeitado, por todos os christãos da Russia, catholicos e scismaticos, que reconhecem, no Summo Pontifice, um grande amigo e o unico defensor da liberdade dos povos.

(Continúa na 3.ª pagina).

O que é o Pacto de Locarno

O Tratado de Locarno, cuja violação pela Allemanha tanto alarme causou na Europa, foi assignado em 16 de Outubro de 1925 pela Allemanha, França, Grã Bretanha, Italia e Belgica.

Fracassado o protocolo de Genebra de 1924, que pretendia estabelecer uma garantia, dentro de um plano universal, as cinco nações acima, por sugestão justamente da Allemanha, resolveram obter essa garantia por um pacto regional.

Esse tratado visava, dentro do espirito dos artigos 42 e 43 do Tratado de Versailles, assegurar a paz na Rhenania.

Desde ha muito a França tem soffrido os mais serios attaques por essa fronteira. Dahi o empenho de se garantir, obtendo, ao mesmo tempo que se fortificava, o desmantelamento das obras de guerra do visinho.

A cadeia de fortificação, num vasto plano, ahi construida pela França tem causado admiração aos technicos extrangeiros. Já antes os artigos 42 e 43 do Tratado de Versailles prohibiam á Allemanha manter ou construir fortificações na zona que, numa faixa de 50 kilometros, situa-se na região da Rhenania, junto ás fronteiras com a França e a Belgica. Na mesma zona é prohibida toda concentração, permanente ou temporaria, de forças, ou manobras militares, e ainda qualquer especie de facilidade para a mobilisação.

Pelo tratado de Locarno esse **statu quo** passava a ser garantido pelas nações suas signatarias, compromettendo-se França, Allemanha e Belgica a não atacar nem recorrer a guerra, salvo em caso de legitima defesa.

O tratado de Versailles estabelece essas garantias dentro do plano do "Covenant" da Liga das Nações, o que declara expressamente em seu preambulo. Por isso o artigo 11 faz excepção ao compromisso de não se atacarem os visinhos da zona garantida para o caso de acção em virtude do artigo 16 do "Covenant" — guerra ordenada pelo Conselho da Liga.

Nos seus 10 artigos o pacto de Locarno estuda os casos de violação dos artigos 42 e 43 do Tratado de Versailles, referentes á zona desmilitarisada, e de violação do compromisso de não recorrer a força para solucionar qualquer questão, estabelecendo as condicções para resolver qualquer conflicto.

As questões surgidas entre os signatarios, com referencia á zona rhenana, serão resolvidas por via diplomatica, por tribunaes internacionaes, ou pela Liga das Nações.

Estabelece ainda o artigo VIII que o tratado não pode ser denunciado por uma das partes, mas só o Conselho da Liga das Nações, por dois terços de seus membros, deverá resolver se a mesma Liga pode offerecer garantias sufficientes ás partes, para então o tratado deixar de vigorar, um anno depois dessa resolução.

E' ainda interessante notar que o artigo IV estabelece que, no caso de violação do tratado, "cada uma das outras partes deverá ir immediatamente em auxilio da parte contra a qual foi dirigida tal violação ou infracção", em varias hypotheses, entre ellas quando, devido "á reunião de forças armadas na zona desmilitarizada, uma acção immediata se torne necessaria".

Vê-se, pois, que o Pacto de Locarno foi claramente violado, e como elle está constituido no systema da Liga das nações, ás potencias signatarias cumpre, se necessario, uma acção militar contra a Allemanha, ou então a applicação das sancções.

Hitler, porém, allega que pelo Tratado com a Russia a França se compromettêu a ir em seu auxilio em qualquer caso de guerra, o que viola tambem o Tratado de Locarno, pois em caso de guerra Russo-Allemã, á França cumpre ir em defeza daquella, violando assim o Tratado de Locarno. Esse o motivo dado para a militarização da Rhenania.

O motivo parece justo, mas na realidade essa militarização se fazia desde ha muito, secretamente, e as estradas estrategicas ahi construidas já constituiam violação do Tratado de Versailles, que prohibia "qualquer especie de facilidade para a mobilização".

Um bispo sahido dos carceres bolchevistas

narra o martyrio do clero na Russia

O Exmo. Mons. Mutulonis que foi ha pouco posto em liberdade pelos bolchevistas, depois de muitos annos de martyrio, encontra-se actualmente nos Estados Unidos, onde recentemente fez, no Seminario Polaco de Orchard-Lake, uma conferencia sobre o estado actual da Igreja Catholica na U. R. S. S.

Uma das partes mais interessantes da palestra do bispo martyr foi a em que se referiu aos padecimentos dos sacerdotes catholicos ás mãos dos communistas.

Do jornal "Novidades", de Fall River, E. U. A., extrahimos os dados abaixo, da notavel conferencia de Mons. Mutulonis, que dão bem uma ideia dos soffrimentos dos padres catholicos, na Russia de Stalin.

QUANTOS PADRES HA NA RUSSIA?

Ninguem sabe exactamente quantos sacerdotes se encontram ainda nos ferros da republica sovietica, deportados na Siberia ou noutras regiões frigidissimas do Norte.

Calcula-se que ha, em todo o territorio da união das republicas sovieticas, somente uns 16 padres em liberdade.

Haverá talvez dispersos, nas diferentes prisões da Russia, cerca de 100 padres.

DOIS MILHÕES DE CATHOLICOS

O numero de catholicos leigos é de cerca de dois milhões.

Privados de sacerdotes, de missa e de sacramentos não podem praticar os actos publicos da sua religião, mas conservam a fé de seus maiores e estão dispostos a morrer por ella, se necessario fôr.

A maior parte delles são polacos, mas ha tambem muitos da Lithuania, da Georgia e da Allemanha.

SO' UMA IGREJA EM LENINGRADO

Antes da revolução bolchevista, havia em Leningrado, quatorze parochias e vinte igrejas catholicas.

Hoje ha, em toda a cidade de Leningrado, somente uma igreja aberta ao culto catholico, a de Santa Catharina, que o governo não mandou ainda fechar, por causa do seu caracter internacional.

E' servida só por um padre. Todas as outras igrejas foram encerradas, destruidas ou reduzidas a cinzas.

E' esta a liberdade que os cidadãos gosam á sombra da bandeira vermelha da barbarie asiatica!

O EXILIO DE SOLOWKI

Não se conhece tambem o numero exacto de padres, que estão exilados na Solowki.

Em cada uma destas pequenas ilhas ha casas e barracas, que faziam outrora parte dum mosteiro. Em cada uma destas pequenas habitações, havia 25, 50 e, ás vezes, 100 sacerdotes exilados.

Vivendo, no meio de milhares de companheiros de infortunio, era natural que a sua influencia se fizesse sentir, convertendo muitos á verdadeira religião, entre os quaes alguns membros do clero scismatico.

O governo sovietico soube disso e retirou-os immediatamente do meio dos demais exilados, pondo-os todos numa ilha separada, com prohibição expressa de se communicarem com os outros prisioneiros.

Aproveitaram a occasião para celebrarem os augustos mysterios da nossa santa religião.

Conseguiram obter um pouco de vinho e farinha de trigo, de que fizeram hostias, um copo de ferro esmaltado, que converteram em calix e uma fita verde, de que fizeram uma estola.

Chegaram mesmo até a alcançar um missal pequeno, de algibeira.

Logo que as trevas da noite envolviam a prisão e os guardas se retiravam para dormir, os sacerdotes reuniam-se ás escondidas, na mesma barraca, um delles celebrava missa e os outros recebiam a sagrada communhão de suas mãos.

Sentiam-se felizes e contentes, no meio da sua desgraça. Tinham Deus comsigo e a santa missa proporcionava-lhes mil consolações espirituaes.

Desconfiando de qualquer coisa, porque viam os padres satisfeitos e alegres, os agentes do governo fizeram varias visitas á barraca, onde os sacerdotes viviam, mas não conseguiram descobrir coisa nenhuma.

SEM O SEU CONSOLO

Um dia, porem, cahiu gravemente doente um sacerdote e proferiu, no meio do delirio, algumas palavras compromettedoras.

Referiu-se á celebração da santa missa, á santa religião e ao conforto espiritual, que todos recebiam de Jesus Hostia.

Foi o bastante para o governo mandar immediatamente uma commissão especial, encarregada de proceder a um rigoroso inquerito.

Não conseguiram descobrir paramentos nem vasos sagrados porque não os havia, mas mandaram retirar os padres da ilha e dispersal-os de novo pelas diversas barracas dos demais prisioneiros.

FOME E MISERIA

Apezar dos desmentidos do governo, das declarações officiaes e do que dizem os jornaes bolchevistas, é um facto incontestavel que o povo tem soffrido muita fome e miseria.

Muitos se desejariam nas prisões, na esperança de que o governo os sustentaria e não morreriam á fome.

No decurso de daz annos, o Guepeou, isto é, o principal departamento politico da Russia, condemnou á prisão cerca de 30 milhões de pessoas, sem contar os que foram fusilados.

NENHUM RABBINO

Ao lado dos padres catholicos, deportados nas ilhas de Solowki, ha muitos padres scismaticos.

Um jovem seminarista foi ordenado, na prisão, por Mons. Sloskan.

Mons. Matulonis nunca encontrou, porém, um só rabino nas prisões sovieticas.

Os JUDEUS PASSAM BEM

Os bolchevistas tratam geralmente muito bem os judeus.

Antes das festas judaicas, entregam a cada uma das familias judaicas algumas libras de farinha de trigo, destinada ao fabrico do pão ritual.

Nunca se vêem tambem judeus, nas longas linhas de gente, que se formam ás portas das mercearias.

Diz-se que elles tem as suas proprias mercearias e armazens e que não soffrem fome e miseria.

A população russa inveja a sorte dos judeus, na Russia, o que faz augmentar de dia para dia, o descontentamento do povo contra elles.

A palavra de ordem, mais popular actualmente, na Russia, mesmo até entre os communistas, é esta: "Acabemos com os judeus e salvemos a Russia!".

TERROR

Se o regimen bolchevista vier a cahir algum dia, haverá immediatamente um massacre, como ainda nunca houve, na historia da humanidade.

Ninguem fala, porém, em contra-revolução, porque a menor suspeita equivale a uma morte certa.

O povo geme, soffre e morre á fome. Todos vivem num regimen de verdadeiro terror.

Os proprios communistas estão descontentes e suspiram pelo dia em que as potencias extrangeiras os libertem do jugo pesado, que o governo lhes impõe.

RELIGIOSIDADE DO POVO

O povo continua a manter os seus sentimentos religiosos.

Reunem-se, pelas festas do Natal e da Paschoa, enormes multidões de povo, nas fronteiras da Polonia, só para terem a consolação de ouvir o tanger alegre dos signos e vêr os seus irmãos de além fronteiras, irem para as igrejas.

Nota-se entre os scismaticos

Os amadores de Radio Emissão

homenageam o Exmo. Snr. Bispo Auxiliar de S. Paulo

A L. A. B. R. E. (Liga de Amadores Brasileiros de Radio Emissão), á volta do Exmo. Sr. Bispo Auxiliar de S. Paulo, de sua recente viagem a Buenos Ayres, resolveu promover uma "rodada", em homenagem a S. Excia. Revma.

A ideia, partida dos radio-amadores de Campinas, teve logo a adhesão de muitos collegas, realisando-se a homenagem, com a participação da PY2FB, que serviu de intermediaria, entre os amadores da visinha cidade e o Seminario Central do Ypiranga. Nessa homenagem tomou tambem parte a 2CG, de Santos.

Muito sensibilizado com o gesto dos radio-amadores, o Sr. Bispo Auxiliar, resolveu corresponder á amabilidade agradecendo-a pelo Radio.

Foi organizada então uma "rodada" que foi chamada "da Amizade", marcada para o dia 2 do corrente, em que participaram 35 radio-amadores, de todo o Estado de São Paulo, do Paraná, Santa Catharina, Rio de Janeiro, etc.

A "rodada" obedeceu ao "commando" do presidente da L. A. B. R. E. dr. Octavio da Rocha Miranda, pela PY1DK, do Rio de Janeiro.

O Exmo. Sr. Bispo Auxiliar, serviu-se do microphone da PY2FB, do amador sr. Antonio Romão de Souza Campos. Estiveram presentes, nesta estação, o Revmo. Cog.° Manoel Macedo, Revmo. Pe. Luiz Gonzaga de Almeida, Vigario de Santa Cecilia, Revmo. Pe. Paulo Loureiro, Secretario de S. Excia., o dr. Vicente Mollilo, e mais pessoas gradas.

Foram feitas saudações reciprocas pelos diversos amadores, seguindo a ordem estabelecida na tabella de adhesões.

S. Excia. o sr. Bispo Auxiliar,

tomando a palavra ás 20,15 horas, saudou os radio-amadores do Brasil, pondo em relevo o trabalho que elles desenvolvem de união entre todos os brasileiros, pelo perfeito espirito de cordialidade que entre elles reina. Fez votos pela diffusão da LABRE em todo o territorio nacional. Terminando invocou as bençãos do céu para todos os amadores e suas familias.

A "rodada", prolongou-se até ás 23 horas, quando se retirou o Exmo. sr. Bispo Auxiliar, depois de ter o dr. Rocha Miranda agradecido em nome de todos os radio amadores, as palavras do Exmo. sr. D. José, e de ter tambem se dirigido aos mesmos o Revmo. Conego Macedo.

A photographia que com esta noticia publicamos, apanhou um momento emquanto falava o Exmo. sr. Bispo Auxiliar; ao seu lado vê-se o proprietario da PY2FB, sr. Antonio Romão de Souza Campos.

Contra o Parlamentarismo

Deputados desilludidos com o regimen. Os movimentos da extrema direita. A Cruz de Fogo. Adhesões.

PARIS. — O ex-deputado socialista Compere Morel foi o primeiro a annunciar que nas eleições para renovação da Camara iria desistir de sua candidatura. A elle seguiu-se Bonnefous, parlamentar de grande prestigio, que tambem abandona a Camara. Depois foi Tardieu, ex-presidente do Conselho, e finalmente Louis Proust, deputado por Tours, em carta publica, explicava as razões porque, desesperado do Parlamento, não mais se apresentará como candidato.

Ao mesmo tempo o Cel. La Rocque, a 15 de Março, promovia uma mobilisação das "cruzes de fogo".

A mobilisação fez-se por grupos ou cellulas. Cafés, bars e outros lugares foram occupados por um excesso de freguezes, e reunião de centenas de pessoas se faziam, em silencio, sem nada discutir, evidentemente já combinados. Eram os "cruzes de fogo" que em todo o paiz se reuniam para telegraphar o seu "presente" ao chefe.

O Cel. De La Rocque falou trez vezes pela união patriotica, pela obra social e contra o parlamentarismo, em Toulouse, Perpignan e outra localidade do sul.

A organisação forneceu informes, segundo os quaes 20 mil telegrammas foram recebidos. Todos elles identicos, asseguravam a intenção de manter a calma ante todas as ameaças exteriores, exhortavam os francezes a assegurar uma paz honrosa por uma tregua de reconciliação entre o povo e mostravam a confiança no movimento das Cruzes de Fogo, capaz de conduzir o paiz á paz e á salvação.

O governo recebeu 460.000 francos por esses despachos, calculados a 23 francos cada um.

Como os telegrammas foram enviados pelas cellulas da organização, por ordem dos chefes de todos os pontos da França, e cada cellula se compõe no minimo de 10 pessoas, os telegrammas indicam uma força superior a 200.000 filiados.

Esse movimento do dia 15 recebeu dos elementos oppostos ás Cruzes de Fogo o nome de mobilização e por esse motivo redobraram seus ataques á organização.

Por essa mobilisação vê-se que as Cruzes de Fogo já representam uma força consideravel. Como acontece geralmente com essas organisações, quando florescentes, as Cruzes de Fogo já começam a interessar os velhos politicos.

Circula o boato que as arengas do Cel. La Rocque do dia 15 foram as ultimas que pronunciou como chefe deste vasto movimento. E parece que a abjuração, feita no começo de março, por Tardieu, do parlamentarismo não foi sem razão.

Espera-se que o ex-presidente do Conselho se apodere da direcção das associações fundadas pelo Cel. La Rocque. E' o que corre, com muitos visos de verdade.

NA HESPANHA

Recomeçou a offensiva contra os nomes das ruas, as Igrejas, os enterros religiosos, e o ensino religioso.

MURCIA — Os socialistas propuzeram e a administração approvou a seguinte deliberação: mudar os nomes das praças e ruas do Municipio que tenham nomes de Santos.

ALCAZAR DE SAN JUAN 13 — Foi resolvido na primeira sessão realizada á noite pela Municipalidade, trocar os nomes das ruas "Alexandre Lerroux", "Castellanos" e "de la Virgen", respectivamente por "16 de Febrero", "Sargento Vasquez" e "Luis Sirval".

Foi tambem prohibida a assistencia do clero, revestido e com cruz alçada, aos enterros e toda a classe de manifestações religiosas.

Finalmente ficou resolvido que se apressassem as providencias officiaes para rapidamente ser substituido o ensino religioso.

ALCOY — A Municipalidade resolveu acceitar a proposta do conselheiro Gisbert de conceder um prazo de 15 dias ás Igrejas de Santo Agostinho e de São Mauro para que entreguem as chaves á alcaidaria, afim de que possa ser demolida a Igreja de Santo Agostinho, para ser utilizado o local para a construcção do mercado, e dedicado o edificio da Igreja de São Mauro, ao ensino.

A resolução causou penosa impressão na cidade.

VALENCIA — Em Alacúas, a nova Commissão Administrativa da Municipalidade prohibiu os enterros com cruz alçada.

O LEGIONARIO

Director: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA — Director-gerente: JOSE VILLAC

ANNO IX | Redactor-chefe: JESUS SABORIDO | S. Paulo, 26 de Abril de 1936 | Gerente: CARLOS ELIAS AUN | Num. 196

AS NOVAS ARMAS DO EXERCITO FRANCEZ

A infanteria franceza está dotada de novo modelo de morteiro para trincheira que o nosso cliché mostra. Um "poilú" está regulando a pontaria.

Um anno de grandes emprehendimentos

O primeiro anniversario da sagração de S. Excia. Revma. D. José Gaspar de Affonseca e Silva.

Passa a 28 proximo, o primeiro anniversario da sagração de S. Excia. Revma. o snr. D. José Gaspar de Affonseca e Silva, Bispo Auxiliar de S. Paulo. Dedicado durante annos ao trabalho silencioso, mas arduo de professor e de Reitor do nosso Seminario, trabalho do qual diz Pio XI, em sua Encyclica sobre o sacerdocio, exigir dos que o realisam que "sejam taes que ensinem mais com o exemplo de suas virtudes que com suas palavras", S. Excia. Revma., elevado á dignidade episcopal trouxe para suas novas funcções não só sua palavra carinhosa, como principalmente o exemplo de suas virtudes. Em perfeita união de espirito e de coração com nosso grande Arcebispo, D. Duarte Leopoldo e Silva, S. Excia. Revma. levou a todos os sectores da vida catholica de São Paulo, o seu enthusiasmo moço e a sua espiritualidade perfeita. E assim o vimos dirigir as associações religiosas, desenvolver as obras de piedade, multiplicar-se em trabalhos e realisações para que a todos chegue a palavra de Deus e todos alcançem a finalidade suprema da existencia que é a salvação eterna.

E sempre para a maior gloria de Deus e para o bem das almas, S. Excia. Revma. tomou especialmente a seu cargo os assumptos relativos ao ensino do catecismo nas escolas publicas, conseguindo apezar de difficuldades immensas um resultado que já é bastante animador. Voltando-se para a massa dos que trabalham, dos seus "queridos operarios", S. Excia. Revma. entregou a Obra de Assistencia Operaria aos cuidados de um sacerdote unicamente a ella dedicado, iniciando-se assim um trabalho de formação e de reunião do operariado em torno dos principios sociaes catholicos. E em relação aos moços catholicos, á juventude que se alista nas Congregações Marianas, a ella S. Excia. Revma. leva continuamente nas reuniões marianas o apoio de sua autoridade e o estimulo de seu enthusiasmo; e quem não se lembra da Concentração de 16 de Julho, na qual S. Excia. Revma. foi o primeiro dos Congregados Marianos? O mesmo se póde dizer da Adoração Nocturna na Igreja da Bôa Morte, tão do agrado de S. Excia. Revma. o Snr. Arcebispo Metropolitano e sobre a qual o Snr. Bispo Auxiliar nunca deixa de insistir nas reuniões da Federação Mariana. Finalmente duas obras notaveis, uma ainda em projecto, outra em explendida realisação. Referimo-nos á Casa de Retiros e ao Radio Catholico. Vendo o numero sempre crescente de Retirantes, S. Excia Revma. e o Pe. Cursino de Moura S. J., Director da Federação Mariana, estudam agora o projecto de uma Casa de Retiros com capacidade para 10.000

(Continúa na 3.ª pagina).

UMA LICÇÃO

Sempre se aprende. Na ultima Sexta-Feira Santa, recebi uma excellente lição. E quero expol-a nos meus leitores.

A procissão do enterro, da Parochia de Santa Cecilia, percorria lentamente o seu itinerario tradicional. Ao centro de um grande quadrilatero formado pelos Congregados, caminhavam, apoiados sobre os hombros moços, dos filhos de Maria, o esquife do Senhor Morto, e um andor sobre o qual estava Nossa Senhora das Dôres. Um coro excellente, substituia com evidente vantagem a velha banda de musica. Um longo e duplo cordão de Filhas de Maria, de Damas de Caridade, de membros do Apostolado da Oração e das Conferencias Vicentinas, com velas na mão, completava o quadro. Nas calçadas, uma multidão em que se distinguiam sexos, edades e condições sociaes das mais diversas ajoelhava-se reverente, á passagem do esquife. Um ambiente de piedade fervorosa cercava por todos os lados o cortejo religioso. Na Rua Sebastião Pereira, a procissão encontrou-se com bondes que transitavam casualmente naquelle logar, e que ficaram com seu caminho interrompido. Todos os passageiros, sem excepção de um só, se descobriram, e muitos se ajoelharam dentro do proprio bonde, á passagem do esquife. Finalmente, quando iamos entrando na Igreja, foi tal a multidão que se apertava para ingressar no templo, que só mesmo o vigor juvenil de uma fileira de Congregados dispostos a manter a ordem a todo o transe, pode evitar a desorganisação total do cortejo. ..E, de mim para mim, impressionado por tanta e tão sincera piedade, eu me perguntava se é possivel que um povo como este, que um anti-clericalismo chamaria certamente de bento, venha algum dia a recidar no Brasil os episodios sangrentos de que a Hespanha, o Mexico ou a Russia teem sido theatro.

Por um momento, uma verdadeira onda de optimismo me invadiu. Pareceu-me que o espirito religioso do Brasil é uma muralha intransponivel, diante da qual se quebrarão inevitavelmente os vagalhões da desordem religiosa e social. Que o Brasil, posto definitivamente sobre os trilhos do Catholicismo, se encaminhará com a magestade tranquilla e esmagadora de uma locomotiva, para o destino glorioso que a Providencia lhe reservou. Que, com mais alguns golpes de remo, a náo terá chegado ao porto da salvação. E que as nuvens escuras que toldam nossos horizontes não são outra coisa senão phantasmas, que fogem ao cheiro abençoado do incenso, ou á aspersão de agua benta.

Diante do triumpho de Jesus, que me parecia tão proximo, procurei lembrar-me de outros triumphos por Elle obtidos na Historia, a ver se seriam muitos. E o primeiro que me veio á mente, depois do Thabor, foi, evidentemente, o do dia de Ramos.

Esta ultima recordação baixou a temperatura de minhas esperanças. Como não comparar a passagem do Senhor morto pelas ruas de São Paulo, com a passagem triumphal do Senhor vivo, pelas ruas de Jerusalem? E como não retirar, do constraste entre o Domingo de Ramos e a Sexta Feira Santa, uma lição applicavel ao scenario brasileiro? Confesso que esta reflexão me perturbou.

Dias depois, como um raio em céo sereno, appareceu o caso da Bahia. Não quero commentar o assumpto, para provar que nada de real póde haver nas accusações levantadas contra o Primaz do Brasil.

Uma serie de "erros" escandalosamente explorados pela imprensa, já vem impressionando a ingenua opinião publica.

A principio veio a exploração maldosa do "sensamento" de um Sacerdote no Rio. Depois, deu-se proporção extraordinaria a um incidente entre elementos da Marinha e um Sacerdote, aliás respeitabilissimo, do Rio Grande do Sul, que fizera declarações reputadas desairosas á raça negra. E quasi simultaneamente, depois dessa preparação de ambiente, surgem em Bello Horizonte e na Bahia dois "casos" diversos. Em Bello Horizonte, a attitude hostil de certa imprensa, que era neutra até a vespera, obrigou os catholicos a tomarem attitude contra um grande diario, motivando isto um incidente de taes proporções que provocou a intervenção pessoal do Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo de Bello Horizonte, que prestigiou com o seu apoio o diario catholico da capital mineira. Na Bahia, uma comedia digna de um palco de opera bufa ou de alta tragedia, envolve

(Continúa na 4.ª pagina)

A Universidade Catholica do Sagrado Coração

Uma das maiores instituições de Cultura do Mundo

A Universidade Catholica de Milão, cujo nome official é Universidade do S. Coração surgiu como uma necessidade imposta pelo proprio momento historico. Foi o clima intellectual e pacifico, mais politico que intellectual que provocou a sua ideação e concretisação.

Nos ultimos annos do chamado "seculo das luzes" era tal o sectarismo que dominava na Universidade official italiana, que fazia profissão de incredulidade e materialismo que aos catholicos da peninsula só se afigurou uma providencia: — crear uma universidade catholica. Cada vez mais se tornava insupportavel o atheismo official e os catholicos italianos aspiravam por um instituto de cultura christã onde a Verdade dos Evangelhos fosse estudada em sua eterna e fecunda belleza.

OS PRIMORDIOS

Coincidencias extraordinarias assignalam o caracter providencial do advento da Universidade. Sua magestosa séde deveria ser a mesma construcção occupada por um mosteiro benedictino em 789, rectificado pelos religiosos cistercenses em 1497, convertida, tres seculos mais tarde em hospital de sangue, das forças francezas, transformado mais tarde successivamente, em armazem militar e novamente em hospital até abrigar em 1930 a grande e já famosa Universidade.

Outra curiosa intercorrencia de circumstancias. Emquanto em 1897, no Congresso Catholico de Milão, medrava a idéa de se dotar a diocese, de uma Universidade absolutamente orthodoxa, proseguia os seus estudos superiores e se aprimorava a intelligencia daquelle que deveria trocar o anel doutoral pelo burel da ordem seraphica, para, na qualidade de frade de S. Francisco de Assis, ser o reitor da mesma. O ex-medico socialista, é que deveria dar corpo á grande conclusão daquelle congresso e de facto, em 1920, vemos o Pe. Agostinho Gemelli fundar a Universidade do S. Coração.

Para que surgisse, porém, o grande emprehendimento cultural, era indispensavel um longo periodo de preparação e acurado estudo das possibilidades da epoca e do meio. Nesse sentido, desde 1907 vinha o Pe. Gemelli trabalhando e suas diligencias não se interromperam nem mesmo durante os tormentosos annos de Guerra apezar de tel-os passado na maior parte nas linhas de fogo.

De outra maneira não haveriamos presenciado no Natal de 1920 á inauguração da Universidade do S. Coração e do Instituto Superior do Magisterio "Maria Immaculada", annexo. Instaliada sob o pontificado glorioso de Bento XV, contou nossa solemnidade com a presença de Mons. Achilles Ratti, Arcebispo de Milão, representante do Papa de saudosa memoria, a quem deveria succeder.

O CORPO OU A ORGANISAÇÃO GERAL DOS ESTUDOS

A referida Universidade se constitue de tres faculdades fundamentaes: 1. Direito, 2. Sciencias Politicas, Economia e Commerciaes e 3. Philosophia e Letras, e esta reconhecida pelo governo italiano desde 1924; como já dissemos acima, funcciona annexo o Instituto Superior de Magisterio, igualmente reconhecido, para formação de professores secundarios. Pelo Tratado de Latrão foi garantida á S. Sé absoluta liberdade para nomear os professores para a sua Universidade.

A Faculdade de Direito confere "laurea" ou titulo de Doutor em jurisprudencia ao cabo de 4 annos em um dos dois cursos: para procuradores, juizes, advogados e notarios ou para a carreira diplomatica. Assiste ao alumno o direito de escolher o plano de estudos, contanto que ao defender these tenha cursado 23 cadeiras no minimo. Nesta Faculdade existem 7 (sete) Escolas de especialização: Direito Romano e Historia do Direito; Direito Canonico; Disciplinas forenses; Sciencias politicas e administrativas; Sciencias diplomaticas e coloniaes; Economia, Direito Syndical e Corporativo e Legislação do Trabalho; e Economia e Direito Bancario.

A segunda das Faculdades basicas — Sciencias Politicas, Economicas e Commerciaes — doutora em cada uma dessas secções é possue annexa uma Escola de Estadistica (2 annos).

Finalmente, a Faculdade de Philosophia e Letras com cursos de doutorado em Philosophia em Letras.

A secção de Philosophia possue 54 cadeiras differentes e a de Letras, 37, distribuidas pelos cursos de Philologia e Historia Antiga, Philologia e H. Moderna, Philologia Romana e Philologia Germanica. Esta Faculdade tem os seguintes cursos de aperfeiçoamento: Philologia Classica, Sciencia da Antiguidade, Papirologia, Philosophia Neo-escolastica, Psychologia, Pedagogia, etc. etc..

Não para aqui porém, a fonte de recursos culturaes que o

(Continúa na 3.ª pagina).

A' Margem dos Factos

Não tendo ainda recebido da Bahia as noticias que solicitamos, acerca do incidente occorrido entre S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Primaz do Brasil, e uma Religiosa domiciliada naquella Archidiocese, adiamos para o proximo numero a publicação das informações promettidas em nossa edição anterior.

* * *

Registramos com satisfacção a noticia de que foram demittidos dos respectivos cargos, pelo Prefeito interino do Districto Federal, os Srs. Anisio Teixeira, Mauricio P. de Laceda e Edgard Sussekind de Mendonça, que a opinião catholica do Paiz vinha de ha muito apontando como cumplices da campanha communista no Brasil.

* * *

Causa-nos, porém, vivo pesar verificar que, em São Paulo, a repulsa ao communismo não é viva quanto seria de desejar.

Os camaradas Flavio de Carvalho e Tarsila do Amaral, notoriamente communistas, ainda gosam de liberdade e até de relativa sympathia em nosso meio. A segunda, por exemplo, ainda é collaborador dos Diarios Associados, que no emtanto teem, em mais de uma opportunidade, manifestado sua sympathia pelos ideaes religiosos do povo brasileiro.

Como explicar isto?

* * *

Parece-nos que, na redacção dos Diarios Associados, a depuração do elemento communista está longe de ter sido feita com rigor. Assim é que mencionamos com pesar o destaque escandaloso que o "Diario da Noite" vem dando ao chamado "caso da Bahia", e a outras noticias pouco sympathicas aos catholicos.

Uma outra prova de que ha algo de anormal na redacção dos Diarios Associados está no modo por que publicou um telegramma sobre as solemnidades da Paschoa na U. R. S. S.

O telegramma, que tambem foi publicado pelo "Estado" informava que a affluencia popu-

(Continúa na 2.ª pagina).

Chegará a S. Paulo nos primeiros dias de Maio o Rev. Pe. Dabin

O illustre Jesuita belga dará cursos e conferencias sobre Acção Catholica, ao nosso Clero e aos nossos jovens.

Sabemos estar proxima a chegada a esta Capital do Padre Dabin, illustre Jesuita belga, que a convite de S. Excia. Revma. o Snr. Arcebispo Metropolitano, vem fazer entre nós um curso de Acção Catholica, procurámos obter a respeito informações pormenorisadas que a seguir transmittimos aos nossos leitores. Obtivemol-as do Revmo. Pe. José Danti S. J., Reitor do Collegio S. Luiz, que poz-se amavelmente á nossa disposição.

— S. Excia. Revdma. o Snr. Arcebispo Metropolitano, disse-nos o Pe. Danti, querendo dar á Acção Catholica em S. Paulo uma organisação modelar, pediu-me que escrevesse ao Pe. Geral da Companhia, solicitando a vinda a esta Capital, de um sacerdote que, com pleno conhecimento da materia, aqui viesse para formar os dirigentes e traçar os planos da mesma. Tendo escripto ao Pe. Geral, este indicou, como elemento mais proprio para o fim desejado, o Pe. Dabin, sacerdote de grande renome, autor de varias obras em sua especialidade e um dos dirigentes da Acção Catholica Belga.

O Pe. Dabin deve chegar a esta Capital nos primeiros dias do mez de Maio; depois que elle se ambiente aqui, oito a dez dias no maximo, começarão os cursos; serão semanas de Acção Catholica, cada uma dellas especialisada, sendo destinadas umas aos sacerdotes, outras aos Religiosos, ás Religiosas, aos Collegios, á Juventude masculina, á feminina, á A. U. C. etc. Certamente serão feitas inscripções previas, e provavelmente ellas serão completadas com trabalhos praticos. Estes detalhes do curso serão resolvidos depois da chegada do Pe. Dabin. Alem desses cursos especialisados que formarão os dirigentes, o Pe. Dabin fará algumas conferencias publicas, á semelhança das que fez aqui o Pe. Coulet. Espero, disse-nos o Pe. Danti, que dos quatro mezes, Maio até fins de Agosto, em que o Pe. Dabin permanecerá entre nós, resultará o melhor fructo para nossa Acção Social Catholica. Ainda mais, em Outubro, é provavel que venha a São Paulo o Pe. Fallon, tambem Jesuita belga, que viaja em companhia do Pe. Dabin, para fazer um curso de Doutrina Social no Rio de Janeiro; terminado este, farei o possi-

(Continúa na 4.ª pagina).

Já é uma realidade o Radio Catholico em S. Paulo

Estão sendo feitas as irradiações experimentaes — A 10 de Maio, a "Voz de Anchieta" occupará a faixa de 1.100 kilocyclos que lhe está reservada.

Desejando adiantar aos seus leitores, algo de interessante sobre a organisação da Radio Exelcior, a "Voz de Anchieta", a Radio Catholica prestes a se inaugurar, O LEGIONARIO procurou ouvir o Revmo. Conego Macedo, que o attendeu promptamente.

"A Radio Catholica, disse-nos S. Revma. ainda não foi inaugurada definitivamente, por motivos alheios a nossa vontade. Dá-se que a Radio Transmissora Brasileira do Rio de Janeiro, occupa actualmente a faixa de 1.220 Kcls. coincidindo assim perfeitamente com a frequencia da P. R. G. 9. O governo firmando a frequencia daquella, nos concedeu a faixa de 1.100 Kcls. que entretanto, por alvitre do mesmo governo só poderemos occupar de 10 de maio futuro, salvo novo adiamento por parte do governo ainda.

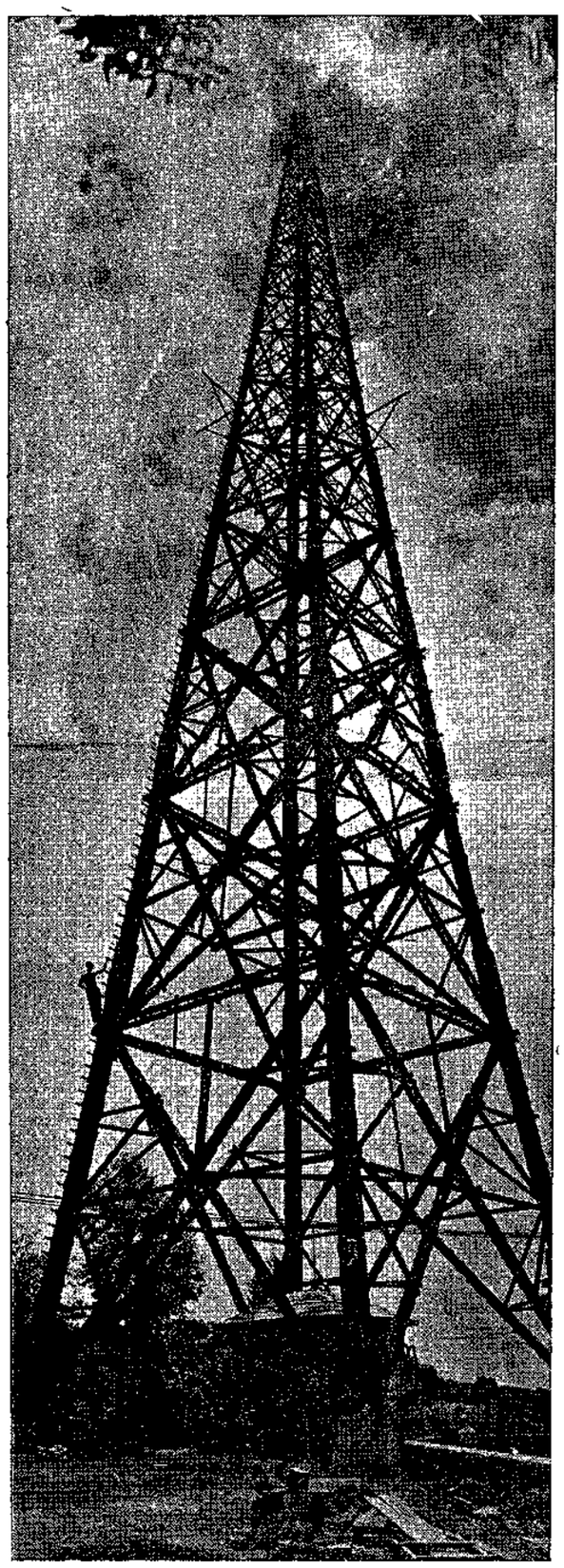
Entretanto, occupando a frequencia de 1.220 Kcls, continuaremos até aquella data a transmittir os nossos programmas em caracter experimental, que estão constando do seguinte: Das 8 ás 9 da manhã — hora liturgica; das 15 ás 16 da tarde — hora dos doentes; das 21,30 ás 23,30 — concertos escolhidos, dedicados aos compositores celebres. Pretende-se futuramente irradiar das 12 ás 13, e nos domingos das 12 ás 13,30, a hora do Lar.

Quanto á inauguração definitiva da Radio Catholica, não ha nada fixo, porquanto a mudança de frequencia irá exigir alguns dias o que não nos permitte marcar a data certa. Adiantamos porém, que a inauguração, revestir-se-á das maiores solemnidades, as quaes estão sendo estudadas por S. Excia. Revma. D. José Gaspar de Affonseca e Silva.

A finalidade da estação — continuou o Conego Macedo — será primordialmente a instrucção religiosa, e a par desta, a instrucção artistica e pedagogica, que é actualmente, um problema latente no Brasil, e de não facil solução.

Entretanto — é preciso firmar bem o seguinte — a Radio Catholica não entrará absolutamente em polemicas de especie alguma. A Radio Catholica não atacará em absoluto qualquer seita religiosa. Mesmo acontecendo ser esta estação atacada, ella nunca replicará combatendo o agressor. Absoluta-

(Continúa na 3.ª pagina).



A mais moderna torre de diffusão de São Paulo.

Factos Marianos

Federação das C. Marianas de S. Paulo

A proxima assembléa mensal do orgão centralizador do marianismo no Estado

No dia 3 de maio, 1.º domingo do mez, ás 16 hs., no salão da Curia Metropolitana, realizar-se-á a reunião mensal da Federação das C. Marianas de S. Paulo.

Essa reunião se revestirá de grande importancia pelos assumptos que deverão ser tratados.

Será aberta uma lista de inscripções para os congregados que desejem tomar parte na Caravana para a Concentração Mariana da diocese de Santos a realizar-se no dia 31 de maio p. f. A Directoria da Federação deseja que os snrs. presidentes já levem a essa reunião o numero **provavel** de congregados de sua Congregação que vão a Santos.

Nessa tarde será exposto o projecto da Casa de Retiros Espirituaes, que se acha em estudo, com o fito de intensificar grandemente os trabalhos desse emprehendimento. A Casa de Retiros, que terá capacidade para 10 mil leitos, poderá servir, mais tarde, para a realização de concentrações, congressos, etc., pois em seus salões amplos poderão se acommodar 50 mil pessoas sentadas.

Na referida reunião se fará o 1.º ensaio dos canticos da procissão de Corpus Christi. Para esse fim estará presente a Schola Chantorum da C. Mariana da parochia de S. Antonio do Pary, sob a regencia de Frei Pacifico. Convidam-se especialmente para o ensaio os congregados que cantam nas diversas Congregações.

A Federação fará a distribuição de uma artistica lembrança aos congregados presentes.

Dr. Durval Prado
OCULISTA
R. Sen. Paulo Egydio, 15
Cons.: 14 a 17 horas
613|14 — Tel. 2-9313

RIO PRETO

Em 3 de maio proximo, realiza-se a grande Concentração Mariana Diocesana a Rio Preto. E' a quarta concentração que essa diocese promove com exito, a qual conta, como tem sido nas concentrações anteriores, com os esforços do sr. Bispo Diocesano, D. Lafayette Libanio, efficazmente auxiliado pelo R. Con.º Braz Baffa, director diocesano da Secção Mariana da Federação em Rio Preto; muito tem trabalhado tambem os R.R. P.P. Directores de Congregações e o actual presidente diocesano, dr. Carlos Foot Guimarães.

Essa concentração vem sendo preparada por diversas concentrações parochiaes, esperando-se reunir no dia 3 de 2 a 3 mil congregados.

Convidado especialmente, comparecerá S. Excia. Revma. o Sr. Bispo-auxiliar de S. Paulo que concitará os jovens marianos a virem á Concentração Estadual-bis e a trabalhar pela Casa de Retiros Espirituaes.

MARIANISAÇÃO DO BRASIL

Extende-se por todo o Brasil, a exemplo de S. Paulo, o movimento mariano. Na Archidiocese de Diamantina, Estado de Minas Geraes, está para fundar-se uma Federação Mariana, conforme communicação recebida pelo R. P. Director da F. C. M. de São Paulo. Serão pois, brevemente, quatro Federações nesse Estado: Bello Horizonte, Mariana, Pouso Alegre e Diamantina.

Acha-se tambem em projecto a Federação de Campanha.

A Federação de São Paulo acaba de receber communicados sobre a proxima fundação de Federação Mariana na capital do Piauhy e de Alagôas.

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Av. Brigadeiro Luiz Antonio N. 3005 - C. 2
Telephone: 4-0347
CAPITAL

CONCENTRAÇÃO MARIANA FEMININA

As sessões preparatorias e o programma do "Dia da Filha de Maria".

Precedendo á abertura do mez de Maio, as Pias Uniões de Filhas de Maria da Archidiocese iniciaram hontem com a adoração solemne ao Smo. na Igreja da Bôa Morte, coincidindo esta adoração com a que lhes é de encargo os trabalhos preparatorios para a concentração geral das Filhas de Maria a realizar-se dia 1.º, sexta-feira, promovida pela Federação Mariana Feminina de S. Paulo.

Hoje, dia 26, haverá Missas de Communhão geral nas Pias Uniões.

Em prosseguimento do programma preparatorio da concentração haverá Sessões na Curia, ás 20 hs. no dia 27 sob a presidencia do Sr. D. Abbade de São Bento. Conferencista: Conego Dr. Francisco Bastos. These: por uma Filha de Maria — "Piedade" — Minervina Macedo de Carvalho, secretaria da Confederação Catholica; Côro: Pia União de Sta. Cecilia.

Dia 28 — Presidencia de Monsenhor Ernesto de Paula. Conferencista: Pe. Christovam Porphyrio Machado. These: "Vida da Associação Mariana", por Virginia Soares Bastos, da Pia União de S. Geraldo das Perdizes. Côro: Pia União de Sta. Cecilia (em substituição).

Dia 29 — Presidencia de honra do Sr. Arcebispo, usando da palavra o Sr. Bispo Auxiliar. These: "A vida apostolica da Filha de Maria", por Maria Izza Rubião, da Pia União da Consolação. Côro: dessa mesma Pia União.

Dia 30 — Abertura do Mez Mariano nas parochias e recepção das commissões que serão hospedes da Federação. Já enviaram communicação de chegada as seguintes **Dioceses:**

Santos, com 100 marianas; S. Carlos, com 55 marianas; Campinas, 45 marianas; Botucatú, 42 marianas; Ribeirão Preto, Grama e Patrocinio do Sapucahy, 15 marianas; Assis (S. Pedro do Turvo) com 10 marianas; Rio Preto, com 10 marianas; Sorocaba, com 10 marianas; Taubaté, com 7 marianas.

Ha ainda muitas commissões em organisação.

Da Archidiocese (interior) comparecerão todos os centros (em numero de 32).

O programa a desenvolver-se em 1.º de Maio, dia da Concentração, é o seguinte:

7,50 h. — recepção na Nova Cathedral (Sé) do Sr. D. José Gaspar de Affonseca e Silva.

8 horas — Missa de Communhão geral, cantada pelas Filhas de Maria.

Desfile pelas ruas Direita e Libero Badaró. Café offerecido no Restaurante da Liga das Senhoras Catholicas e Gymnasio S. Bento.

10,30 hs. — no Salão do Gymnasio. Assembléa annual presidida pelo Sr. Bispo Auxiliar actual Director da F. M. F., para leitura de trabalhos marianos; pronunciará nessa hora uma conferencia: "Maria Santissima nosso modeló", a Srta. Zuleika Martins Ferreira, da Pia União de Sta. Ephigenia. Para esse Assembléa são convidados todos os Revmos. Pes. Directores de Pias Uniões.

— Almoço offerecido pela Liga das Senhoras Catholicas e varios Collegios da capital, ás Filhas de Maria do interior.

14 hs. — Commissões diocesanas e da capital visitarão no Palacio S. Luiz o Sr. Arcebispo.

15 hs. — no Salão do Gym. S. Bento, sessão dedicada ás Filhas de Maria do interior, com a presença do Sr. Bispo Auxiliar, usando da palavra a Filha de Maria da Sta. Cecilia, Srta. Helena Junqueira. Trabalhos das Federações Diocesanas. Numeros recreativos organisados pela Pia União das Missionarias do Sagrado Coração de Jesus.

— Lunch e embarque de commissões do interior.

Congregação Mariana de N. S. da Consolação e Santo Agostinho

Recebemos da Congregação Marianna de N. S. da Consolação e de Sto. Agostinho, communicação da eleição de sua nova directoria para o anno social de 1936-1937, que está assim constituida:

Presidente: Felix Guerra Simões.

1.º Assistente — Francisco Giantaglia.

2.º Assistente — Nelson A. Sampaio.

Mestre de Noviços — Guilherme Tulli.

Secretario. — Fernando Costa.

Thesoureiro — Oswaldo Leite Moraes.

Zelador-Mór — Clovis Capelossi.

Consultores: — Americo Magir, Orlando Chagas e João F. Chiarelli.

MOVEIS E TAPEÇARIAS
Casa Vaticano
A. ROBERTO DE SOUZA & Cia. Ltda.
PHONE 2-1347 FUNDADA EM 1929
Rua Bôa Vista, 44 (Pegado ao Hotel d'Oste)
SÃO PAULO

A' MARGEM DOS FACTOS

(Continuação da 1.ª pagina)

lar nas poucas igrejas ainda abertas em Moscow foi immensa, e que a massa dos fieis, não cabendo nos templos, se extendia até os logares visinhos ás igrejas, para, ao menos de longe, associar-se ás cerimonias liturgicas.

Publicando o mesmo telegramma, o "Diario de São Paulo" lhe annexou o seguinte commentario: "Comquanto o numero de pessoas religiosas tenha diminuido, as multidões são cada vez maiores porque os russos gostam de taes espectaculos, ainda que sejam incredulos".

Em outros termos: a affluencia dos fieis ás igrejas não demonstra qualquer movimento de reacção das massas contra a ideologia official athea da U. R. S. S.

Seria fazer injuria aos dirigentes dos Diarios Associados, supor que se desenvolve tal manobra com sua cumplicidade, uma vez que teem sido tão numerosas e tão explicitas suas manifestações de sympathia para com a Igreja.

Mas a possibilidade de taes infiltrações, mesmo em um orgão anti-communista, attesta claramente a necessidade que temos, do diario catholico.

* * *

O Sr. Othoniel Motta, pastor protestante, além de Director da Bibliotheca do Estado, acaba de ser agraciado com outra nomeação, tambem estrategica para seu proselytismo religioso: a cadeira de Literatura da Faculdade de Philosophia.

Sem commentarios.

* * *

Está sendo esboçado um movimento no sentido de se constituir uma Liga das Nações Americanas.

Reservando-nos para mais amplos commentarios uma vez que a ideia ganhe terreno, desde já formulamos nosso protesto contra uma entidade que, necessariamente, acarretará a hegemonia da America anglo-saxonica e protestante, sobre a America latina e catholica.

Seria mais sympathica a ideia de se fazer uma Liga das Nações latino-americanas, cuja primeira tarefa seria de intervir no Mexico, para libertal-o da quadrilha sovietica que o assaltou.

* * *

Outra nomeação pouco sympathica aos catholicos foi a do Sr. Carlos Maximiliano, para a Corte Suprema. Jurista de incontestavel relevo, será, porém, no exercicio de suas funcções, o que foi como deputado á Constituinte Federal: um acerrimo adversario das reivindicações catholicas, sempre disposto a interpretar a lei conforme suas concepções juridicas fundamentalmente laicistas.

* * *

De um discurso pronunciado em Sorocaba pelo Sr. Deputado Aurellano Leite, e reproduzido pelo "Estado de São Paulo", extrahimos um trecho pasmoso:

"... Mas não podemos usar de exclusivismo rigoroso, em que se consubstancia a pedagogia russa, preconisada pelo Sr. Amoroso Lima, pois elle, como muito bem escreveu um articulista do "Jornal do Brasil", quer plasmar de cada criança, de cada homem, um polichinello com uma visão unilateral da vida, trancando ao individuo todas as os dogmas e preceitos dos que fontes do saber que não sejam a educam".

Não cremos que haja ahi algum erro de typographia, a innocentar o auctor de linhas tão surpreendentes. Caso tal erro exista, porém, o sr. Aureliano Leite só teria diante de si um caminho: lynchar o typographo e processar por perdas e damnos o "Estado de São Paulo".

* * *

Um telegramma de Moscow informa que teem sido frequentes os raptos de crianças naquella cidade com o fito de despojal-as de suas vestes, e soltal-as inteiramente despidas na rua.

Veriam nisto os comunistas mais um indice da fartura que reina na capital do inferno vermelho?

"VIDA"
Revista da Mocidade Universitaria
Directores:
F. da Gama Lima Filho
Francisco La Rocque
Alberto de Britto Pereira
Alvaro Milanês
Nelson de Almeida Prado
Assignatura annual 5$000
Numero avulso $400
Praça 15 de Novembro, 101 2.º and. - Rio de Janeiro

As Commemorações da Paschoa na J. F. C. de S. Paulo

Conforme estava annunciado, realizou-se no ultimo domingo a communhão paschoal da Juventude Operaria Catholica.

Pela manhã, elevado numero de jocistas compareceu á missa celebrada ás 8 hs. na Escola S. Monica, annexa ao Collegio "Des Oiseaux", durante a qual todas commungaram.

Com a presença de S. Excia. Revma. o Sr. Bispo-auxiliar, á tarde daquelle mesmo dia, e naquelle local, foi officialmente fundada a J. O. C. masculina, em reunião realizada tambem pela secção feminina.

— Hoje, será a vez da J. Independente Catholica. A partir deste anno e até que se fundem nucleos da J. I. C. em todas as parochias, a J. I. C. fará a sua paschoa cada anno em parochia differente. No presente anno, a parochia escolhida é a de S. Therezinha (rua Maranhão), onde o respectivo vigario celebrará a missa ás 8 hs., durante a qual as "jicistas" se approximarão da S. Mesa.

A seguir, deverão as commungantes se dirigir para a Escola S. Theodoro, annexa ao Collegio de Sion (entrada pela rua Maranhão), onde se realizará uma reunião geral, depois de lhes ser servido o "lunch".

— Finalmente, no dia 10 de maio proximo, será festejada a Paschoa da J. Estudantina Catholica, em missa celebrada por S. Excia. Revma. o Sr. Bispo-auxiliar.

Dada a intensa propaganda que se vem fazendo em todos os collegios da Capital, e o exito da grande assembléa da J. E. C. no anno passado, espera-se que tenha ainda proporções maiores a Paschoa dos estudantes catholicos deste anno.

Vida Catholica

O BOM PASTOR

SEGUNDO DOMINGO DEPOIS DA PASCHOA (26 de abril de 1936).

Evangelho segundo São João, cap. X, vers. 11-16.

Naquelle tempo disse Jesus aos phariseus: Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida pelas suas ovelhas. Mas o mercenario, o que não é pastor, a quem não pertencem as ovelhas, vê chegar o lobo, abandona as ovelhas e foge; e o lobo arrebata e dispersa as ovelhas. O mercenario foge, porque é mercenario, e não lhe importam as ovelhas. Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas me conhecem, como o Pae me conhece e eu conheço a meu Pae; e eu dou a minha vida pelas minhas ovelhas. Tenho ainda outras ovelhas que não são deste aprisco, e é preciso que eu as traga. Ellas ouvirão a minha voz e haverá um só rebanho e um só pastor.

COMMENTARIO

Mercenarios são todos aquelles que, de algum modo pretendem dirigir as almas sem uma missão divina. Verdadeiros inimigos das almas, como o salteador o é de nossa tranquillidade, é possivel que nem sempre tenham elles intenções homicidas, mas de facto causam ás almas um mal irreparavel, a sua perdição eterna. Não assim Jesus Christo, o bom Pastor. Elle conhece as suas ovelhas. E' um conhecimento de amor, conhecimento perfeito, que pertence á intelligencia e ao coração, opposto á indifferença do mercenario, e comparado ao amor do Pae e do Filho na SS. Trindade. São estes os signaes por onde elle as conhece: a **caridade**, caracteristico dos verdadeiros discipulos de Jesus; a **obediencia**, porque a ovelha, animal pacifico e doce, ouve sempre a voz do pastor; o **horror ao peccado**, similhante ao da ovelha pelo lobo; finalmente a **paciencia** que se deixa até matar, com uma lagrima, mas sem revolta. A boa ovelha deve tambem conhecer o seu Pastor. Conhecer Jesus Christo, é comprehender os thesouros occultos em seu coração, e deste conhecimento nascerá **o amor, a confiança e a imitação.** (Dom Duarte Leopoldo).

CALENDARIO

26 — N. Senhora do Bom Conselho.

27 — S. Pedro Canisio, S. J. conf., doutor, fund. de Congregações.

28 — S. Paulo da Cruz — c. f.

29 — Solemnidade de São José, Esposo de N. S. e Padroeiro da Santa Igreja.

30 — S. Catharina de Sena.

MAIO
(MEZ DE MARIA)

1 — Ss. Philippe e Thiago. Ap.

2 — S. Athanasio.

3 — Dom. II dep. Paschoa — Invenção da Sta. Cruz.

4 — S. Monica.

5 — S. Pio V p.p.

6 — Oitava da Solennidade de S. José.

7 — S. Estanislau. bm. d.

8 — Aparição de S. Miguel Archanjo.

CASA ALBERTO
P. MACHADO & FILHOS
Casemiras -- Brins -- Aviamentos
Largo São Bento, 10 Telephone, 2-2336

COMMEMORANDO O CINCOENTENARIO DA ASSOCIAÇÃO CATHOLICA DE JOVENS FRANCEZES

Em 1886, seis jovens fundaram essa instituição que conta agora mais de 200.000 membros.

Na manhã do dia 29 de março de 1886, ha 50 annos, fundava-se em Paris a actual "Associação Catholica de Jovens francezes", por iniciativa de seis rapazes, reunidos sob a orientação do conde de Mun e do sacerdote Meignen. O acto official que installou essa importante organização foi bem simples — uma communhão geral de seus fundadores no Oratorio de Mons. de Ségur — mas os seus resultados têm sido extraordinarios: hoje ella conta em suas fileiras mais de 200.000 membros.

A "A. C. J." para commemorar solemne e dignamente esse jubileu de ouro realizará este anno um importante Congresso, no qual serão estudados os problemas que se referem especialmente aos jovens; a gréve dos operarios; a crise dos empregos e profissões liberaes, etc., e cujas reuniões terão logar em Paris, no proximo Pentecostes.

Em preparação a esse grande movimento das juventudes catholicas francezas, na noite de 28 de março, p.p., vespera do cincoentenario, em todas as Parochias da França, onde ha um grupo da Juventude, foram rezadas, á mesma hora, uma mesma oração e uma mesma acção de graças, pronunciadas por milhares de jovens pertencentes a todas as classes sociaes e profissões — operarios, burguezes, camponezes, marinheiros, empregados e estudantes — que na manhã seguinte assistiram á Missa e commungaram, offerecendo esse acto pela difficil lucta quotidiana que o mundo reserva ao christão e ao homem; affirmaram seu amor á Igreja e ao Papa e renovaram o juramento dos seis fundadores, de consagrar os seus esforços e a sua vida á obra que ha 50 annos se vinha continuando.

Transcrevemos em seguida aquella **oração** e a commovente **acção de graças:**

"A ORAÇÃO DOS JOVENS

Pae infinitamente bom, que com a tua providencia governas o Universo por Ti creado, tem piedade do mundo angustiado. Dá a todos os homens pão e trabalho, afim de que, livres de toda inquietude, possam volver a Ti, conhecer-te e amar-te.

Pae, tem piedade de nossos irmãos sem trabalho.

Pae, tem piedade dos que padecem frio.

Pae, tem piedade dos que padecem fome.

Pae, tem piedade dos operarios que se sacrificam por causa dos salarios insufficientes.

Pae, tem piedade dos jovens a quem a miseria impede de constituir um lar.

Pae Todo-poderoso e bondosissimo, que cuidas dos lyrios dos campos e dos passaros do ceu, ouve a nossa ardente oração.

Pae, dá paz ao mundo.

Pae, dá aos perseguidos a força dos martyres.

Pae, arranca o egoismo de nossos corações.

Pae, ensina-nos a nos amarmos uns aos outros.

Pae, ensina-nos a Te amar.

OFFERECIMENTO DE TODOS OS JOVENS

Padre Nosso que estás no Céu, nós Te offerecemos a nossa vida em união com o sacrificio de Nosso Senhor Jesus Christo.

Pae infinitamente bom, em nome de todas as classes operarias, nós Te offerecemos os nossos soffrimentos de jovens operarios, a nossa vida sacrificada e monotona, a nossa incerteza em face do futuro, as nossas privações e as injustiças de que somos victimas.

Senhor, recebe este offerecimento. Em troca enche o coração dos homens de mais justiça e mais caridade verdadeira e protege as nossas irmãs da juventude operaria franceza.

Pae infinitamente bom: em nome de toda classe camponeza, nós Te offerecemos as penas de todos os jovens camponezes, o nosso trabalho penoso e frequentemente depreciado, sem o qual, entretanto, o mundo não poderia viver. Nós Te offerecemos especialmente, o trabalho do que cultiva o campo e do que cultiva a vinha, que produzem o pão e o vinho para a Hostia e o Calice.

Senhor, acceita este offerecimento. Que a concordia e a paz reinem em nossas aldeias; que os nossos campos voltem a ser christãos; que as nossas irmãs camponezas conservem, como nós havemos de fazel-o, suas almas crentes, puras e fortes para os nossos lares camponezes.

Pae infinitamente bom, em nome dos jovens estudantes, nós Te offerecemos os nossos estudos longos e difficeis, os nossos esforços na investigação da verdade, as nossas vigilias nas vesperas dos exames e em face do futuro incerto. Acceita especialmente as duras luctas que devem sustentar os nossos irmãos, os jovens do ensino primario e superior.

Senhor, concede a todos os estudantes a graça de serem mais tarde os orientadores, os chefes christãos, os servidores de todos os homens.

Pae infinitamente bom, em nome de todos os jovens das profissões liberaes nós Te offerecemos os nossos esforços para fazer penetrar no mundo dos negocios e da industria a justiça e a caridade; a nossa vontade de nos pormos ao serviço dos fracos e dos trabalhadores; o nosso desejo de uma vida christã mais profunda e mais verdadeira, e esta dura prova da crise mundial que ameaça seriamente o nosso futuro.

Senhor, concede a todos os jovens das profissões liberaes caridade viva e humildade sincera, fidelidade inteira a todas as directivas sociaes da Igreja Catholica.

Pae infinitamente bom, em nome de todos os jovens marinheiros nós Te offerecemos a grande miseria dos pescadores, as nossas longas separações, as nossas horas de angustia nas tempestades, os nossos esforços para manter a nossa pureza no meio das tentações dos portos, o nosso alheiamento, e a incomprehensão dos que nos rodeiam.

Senhor, acceita este offerecimento pela prosperidade e salvação de todos os marinheiros e pelas almas dos que já morreram no mar".

Clovis de Oliveira
Professor de Piano
R. DR. DINO BUENO, 55
Teleph.: 5-5881
S. PAULO
AVENIDA S. PAULO, 138
ARARAQUARA

80$ DE FEITIO
CADA TERNO CHIC, CADA "TAILLEUR" ELEGANTE, CADA CAPA MODERNA, SÓ NA
ALFAIATARIA INGLEZA
Matriz: RUA BENJAMIN CONSTANT, 25
Pegado ao Largo São Francisco
Tel.: 2-5976 — SÃO PAULO
Filial: RUA SANTA THERESA, 20
Esquina Praça da Sé
TERNOS SOB MEDIDA DE BOA CASIMIRA
150$000

O LANÇAMENTO DA PRIMEIRA PEDRA DA MATRIZ DE VILLA ESPERANÇA

Do Revmo. Vigario da Parochia de Villa Esperança, Pe. João M. Ogno, recebemos um convite, para assistirmos ao lançamento da 1.ª pedra da futura e grandiosa Igreja Matriz de N. S. da Esperança. Esse acto, de grande relevancia para o povo de Villa Esperança, assim como tambem para todos os catholios de S. Paulo, realizou-se no dia 19 deste as 4 1|2 horas da tarde. Presidiu a essa grandiosa solemnidade o Arcebispo de S. Paulo, S. Excia. Revma. D. Duarte Leopoldo e Silva. As 9 horas houve missa solemne rezada pelo Revmo. Mons. Ernesto de Paula. D.D. Vigario Geral da Archidiocese. A Congregação de Sta. Cecilia fez se representar, tambem, por dous de seus congregados.

PATHÉ BABY O CINEMA DO LAR
A MAIOR COLLECÇÃO DE FILMS EDUCATIVOS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS
Condições especiaes de ALUGUEL para o Interior
Peçam informações á
ISNARD & CIA.
RUA 24 DE MAIO, 20 SÃO PAULO Phones: 4-3587 e 4-5451

O LEGIONARIO

Quinzenario catholico com approvação ecclesiastica

Redacção e administração:
Rua Immaculada Conceição, 5
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno . . . . . 12$000
Numero avulso . . . $200
Annuncios:
Preços conforme tabella

Como praxe, não devolveremos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes o obsequio de communicarem, por escripto, ao nosso gerente, Cx. Postal, 3471, - S. Paulo, qualquer alteração em seus endereços.

Commentando...

AINDA O ROTARY

Causou extranheza a alguns catholicos fervorosos a apparente "largueza" com que o LEGIONARIO, geralmente tão intransigente, se referiu ao Rotary Club, na sua ultima edição.

O que affirmamos, estamos dispostos a reaffirmal-o, porque corresponde inteiramente á verdade.

Mal impressionada com o caracter laico e as apparencias maçonicas do Rotary Club, a Santa Sé prohibiu aos Sacerdotes que se inscrevam em suas fileiras. Deixou, porém, aos Exmos. Revmos. Srs. Bispos a faculdade de, nas suas respectivas Dioceses, permittir ou prohibir — conforme as actividades dos rotarys locaes — a filiação de leigos á famosa sociedade norte-americana.

Assim, pois, a um jornal catholico não compete investir contra os rotarys locaes, em hostilidades e condemnações, antes de se ter pronunciado a respeito a Autoridade Ecclesiastica.

Isto não impede, que fique desde já bem claro que qualquer catholico zeloso, e, portanto, todo e qualquer Congregado Mariano, Vicentino, membro de Ordem Terceira, Apostolado da Oração etc., sem distincção, não se póde filiar ao Rotary. E isto pela simples e clarissima razão de que o catholico zeloso não póde emprestar sua sympathia a uma sociedade que incorreu na desconfiança da Santa Sé.

E' com pezar, portanto, e profundo pezar, que verificamos que o Sr. Ministro das Relações Exteriores, que sempre se disse catholico, e que já tivemos opportunidade de elogiar nesta folha, se tenha inscripto solemnemente no Rotary Club, e tenha obtido, para o Sr. Harris, seu fundador, as insignias da Ordem Brasileira do Cruzeiro do Sul.

Ser catholico, significa ser monolithico, sem jaças, sem brechas, sem transigencias.

E infelizmente isto não é frequente.

A HISTORIA DA ECONOMIA BRASILEIRA

O sr. Roberto Simonsen vem realizando uma serie de conferencias com o titulo acima, na Escola Livre de Sociologia e Politica.

O assumpto é de summo interesse, por tratar de um largo campo de estudos ainda quasi por desbravar. Dahi a curiosidade despertada, para o que muito contribuiu o renome do conferencista.

Causou-nos porisso grande pesar a verificação do ponto de vista do conferencista, e a interpretação que dá aos factos.

Logo nas primeiras palestras o conferencista, referindo-se ás causas de decadencia da Hespanha, enumera-as: foram de ordem economica, moral e politica, e eram o "despotismo religioso sem parallelo" "a absorpção nos conventos de 1|34 da população, a expulsão dos mouros e dos judeus. Ao mesmo tempo que se expulsavam classes laboriosas (sic) augmentava assombrosamente a classe dos nobres. O resumo acima foi o da imprensa.

Não comprehendemos como o orador, que pouco antes attribuia a decadencia hespanhola ás divisões internas, possa ao mesmo tempo acusar um despotismo religioso imaginario. Não sabemos se o conferencista se referiu tambem ás fogueiras da inquisição. Não admiraria, pois o despotismo religioso é uma lenda. Na realidade nunca existiu, e foram os grandes reis catholicos, como Fernando e Izabel, que fizeram, com a unidade religiosa, a grandeza da Hespanha.

No regimen então vigente o estado não se dedicava a obras sociaes. Todos que estudam a historia, sabem que as ordens religiosas cultivavam os campos e se dedicavam a industria, como os benedictinos, etc. Porisso o 1|34 da população — não vamos discutir esse dado — era na realidade a parte mais activa do povo, como ainda hoje, o auxilio das ordens religiosas é precioso em qualquer obra social.

O grande contingente de sangue mouro dos hespanhoes mostra que foram expulsos os elementos guerreiros. Assim tinha que ser, si o sr. Simonsen não pretende que foi um mal a reconquista da Hespanha aos invasores. Mas destes ficaram os elementos radicados ao solo.

A expulsão dos judeus tambem parece ter incommodado o conferencista. Suas observações seriam boas até uns decenios atrás. Hoje, que o combate á usura se impõe ao estado moderno, só seria lamentavel que a expulsão não fosse mais radical, para maior unidade nacional, que elle julga ter faltado. Não devia ter esquecido o orador que naquella epoca o capital tinha muito menor poder, e o dos judeus que nada tinham de "classe laboriosa", foi supprido pelo ouro vindo das colonias.

Já é uma realidade o Radio Catholico, em São Paulo

"Quanto á parte administrativa, quero adiantar — continua o Conego Macedo — respondendo a innumeras perguntas que nos tem sido dirigidas: os programmas da Radio Catholica serão feitos, e quando não censurados pela direcção religiosa da "Voz de Anchieta", com a assistencia do Exmo. Bispo Auxiliar.

A estação pertence á Organisação Record, entretanto, embora o capital não seja nosso, a parte de irradiações nos pertence. Isso foi feito em troca de um compromisso de honra assumido por nossa parte. Este compromisso, como já é sabido, é: devemos arranjar 8.000 contribuintes de cinco mil réis no minimo, para se prefazer assim um total mensal de 40 contos de réis, que será entregue á Organisação Record. Comtudo, sendo apenas um compromisso de honra, a Organisação não nos tolherá os passos, se por acaso, não chegarmos a perfazer esse total. Absolutamente não corre perigo de se desfazer a Radio Catholica por falta de contribuintes. Temos actualmente perto de 2.800 assignantes mensaes, numero este, que esperamos em breve, com a ajuda dos catholicos, elevar ao total necessario".

A potencia actual da estação é de 15 kilowatts, aos poucos será attingida a de 100 kilow. Pensa-se no dia 10 de maio eleval-a já para 25 kilowatts.

As installações da "Voz de Anchieta", são a ultima palavra em materia de Radio diffusão. Já publicamos alguns dados a esse respeito, hoje estampamos uma photographia da torre, toda de madeira que leva o nome do Thaumaturgo de São Paulo.

Nota: — Infelizmente a Radio Exelcior não tocará em politica partidaria, **não visando nem sequer a propaganda da politica da Liga Eleitoral Catholica.**

A UNIVERSIDADE CATHOLICA DO SAGRADO CORAÇÃO

(Continuação da 1.ª pag.)

estudante encontra na Universidade do S. Coração. Os estudos se distendem ainda por diversas instituições scientificas, em numero de 15, taes como laboratorios, Institutos e Seminarios, além de uma Bibliotheca possuindo 200 mil volumes e 1.400 publicações periodicas.

O ESPIRITO OU A VIDA UNIVERSITARIA NO "SAGRADO CORAÇÃO"

Muitas são as manifestações que podem reflectir e attestar a excellencia de uma organisação deste genero. Tomemos apenas alguns indices caracteristicos.

Citemos em primeiro logar a editorial da Universidade — "Vita e Pensiero" — encarregada da publicação da revista que lhe empresta o nome e que publica mensalmente varios outros orgãos: "Flamma viva", para a Juventude feminina, "Revista del Clero italiano" e mais estas não já de vulgarisação, mas de caracter scientifico: "Aevum", sobre Philologia, linguistica e historia; a "Revista de Filosophia Neo-Scholastica", a Revista Internacional de Sciencias Sociaes e diciplinas auxiliaes, etc.

A editorial publica ainda monographias de interesse universitario e uma collecção composta de 8 secções. Por occasião do jubileu de prata sacerdotal do R. Pe. Gemelli, "Vita e Pensiero" iniciou a publicação de uma serie em homenagem ao Reitor, cujo conteudo serão sempre textos medicvaes. Além disso, a editora da Universidade publica mais tres revistas para a "Associação de Amigos" e "Pequenos amigos", um boletim espiritual, folhetos de propaganda dos seus cursos etc.

Os numeros tambem attestam a pujança da Instituição. 2.000 alumnos frequentam a Universidade actualmente, um terço dos quaes está matriculado no Instituto "Maria Immaculada". A Faculdade de Philosophia e Letras tem uns 400 alumnos e a de Sciencias, uns 150; a de Direito, 350 aproximadamente. O corpo docente se compõe de 100 membros.

Os universitarios do S. Coração teem importantes regalias. Um restaurante economico e uma caixa, favorece os mais pobres; os que não moram na cidade, teem reducção nos suburbios de Milão; não é preciso interromper os estudos para attender á instrucção militar senão aos 26 annos.

O "DIA DA UNIVERSIDADE"

Contribue muito para constituir o capital da Universidade o "Dia da Universidade", que só no anno passado lhe accrescentou 3 milhões de liras. Essa quantia foi alcançada quasi que com pequenos donativos de moedas de nickel e cobre, arrecadadas por moços velhos e crianças entre todas as camadas sociaes, principalmente entre os pequenos sitiantes. E' uma obra está de Acção Catholica em que se emulam todas as organisações masculinas e femininas.

O "Dia da Universidade" é a melhor propaganda que se pode fazer da mesma e vem demonstrar que não é preciso ser muito illustrado para reconhecer o valor de uma instituição cultural como essa.

O maior elogio que se pode fazer da Universidade é repetir as palavras de Pio XI, quando disse que ali se ensina não apenas a Sciencia, mas a Sabedoria e por isso affectuosamente chamava aos "Amigos da Universidade", — de "amigos do S. Coração". Sem que se obrigue á vida de piedade, é comtudo intenso o ambiente espiritual entre os universitarios: uma magnifica Capella, associações religiosas, entre as quaes o cenaculo espiritual, o grupo eucharistico, o grupo de Evangelho, o grupo missionario, e a conferencia de S. Vicente de Paulo.

Todo esse ideal de vida christã informado por 4 annos de curso de doutrina e moral catholica, cujas provas são preliminares eliminatorias para qualquer outro exame.

Em uma palavra, a Universidade do Sagrado Coração se dirige para o Coração Divino, que é o seu protector, procurando, durante a formação intellectual dos alumnos, o aperfeiçoamento moral e a elevação das almas. Sciencias e Virtude, Saber e Santidade, é o binonio que infunde a todos os que mourejam naquella Casa a Sabedoria.

Publicações recebidas

"Da Tribuna e da Imprensa" — Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde) — da Academia Brasileira de Letras — Ed. "Vozes" — Petropolis — 1936.

Acaba de sahir do prélo mais um livro de Tristão de Athayde, destinado por certo a alcançar o mesmo exito das numerosas publicações anteriores com que o illustre "leader" do laicato catholico nacional e membro da Academia Brasileira de Letras tem enriquecido a nossa bibliographia catholica, estudando os graves problemas sociaes, politicos economicos e educacionaes, moraes e religiosos á luz da moral christã.

"Da Tribuna e da Imprensa", que são, como o proprio nome o indica, discursos e conferencias pronunciadas pelo auctor em occasiões e circumstancias varias, e artigos colhidos da sua copiosa collaboração em jornaes e revistas catholicos ou não, principalmente do Rio de Janeiro, não foge ao fim superior e unico que tem em vista com a sua extraordinaria operosidade intellectual, como elle mesmo o diz no principio do seu prefacio: — **"defender os verdadeiros valores do espirito"**, e fazel-o "primeiramente em nossa tradição historica".

Tristão de Athayde teve ainda um desejo na escolha dos trabalhos de pequena extensão todos, enfeixados nas 350 paginas do presente volume — o de reunir o que de mais perto dizia respeito aos mogos e portanto, de maior interesse para elles.

"La Estrella del Mar" — Anno XVII — N.º 413 — 24 de Março de 1936 — Madrid — Hespanha.

Modelo de revista mariana illustrada é o presente quinzenario, orgão da Confederação Mariana Hespanhola de Congregações, já pela sua parte technica já pela criteriosa orientação de toda a sua materia sempre variada e interessante. "Juventude e pureza na Russia" é um de seus artigos de actualidade, e importancia, como mostra o proprio titulo.

Dr. Celestino Bourroul
Resid.: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Consultorio:
R. Quintino Bocayuva, 36
— Das 3 ás 5 —

ATWATER KENT

O RADIO COM "A VOZ DE OURO"

NÃO ADQUIRA UM RADIO SEM ANTES OUVIR UM DOS AFAMADOS MODELOS DE 1936, RECEM-CHEGADOS.

Compre QUALIDADE a preço conveniente!
A' venda nas boas casas do ramo

DISTRIBUIDORES GERAES:

ISNARD & CIA.
CASA FUNDADA EM 1868

Rua 24 de Maio, 88 - Fones: 4-3587 e 4-5461
Endereço Teleg. ENGLEBERT — **Caixa Postal, 2028**

"O CASAMENTO RELIGIOSO DE EFFEITOS CIVIS"

Um livro do Sr. Waldemar Ferreira

A Constituição brasileira de 1934 garantiu ao casamento religioso os mesmos effeitos do casamento civil. Ficou entretanto a regulamentação de tal preceito dependente de leis complementares.

Visando essa regulamentação, a Commissão de Justiça da Camara dos Deputados elaborou um projecto de lei que foi entretanto vetado pelo Presidente da Republica. Voltou então o projecto para a Camara afim de ser submettido a uma nova e unica discussão e, sendo reconhecido o véto presidencial, foi o projecto rejeitado de modo definitivo para aquella sessão legislativa.

Considera entretanto o sr. Waldemar Ferreira, presidente e relator da referida Commissão, que "os trabalhos de que resultou o projecto frustado, encerram estudos e ensinamentos do mais alto relevo, sob o ponto de vista doutrinario e social, e são, por isso, dignos de divulgação".

Dahi, o livro, que óra nos occupa, onde se acham reunidos e coordenados taes trabalhos.

* * *

Os primeiros capitulos do livro são dedicados á parte historica da questão.

Em opposição aos costumes do Imperio, em que vigorava o casamento religioso, os homens da Republica instituiram o casamento civil (24 de Janeiro de 1890) e reivindicaram para o Estado a prerogativa exclusiva de legislar sobre o casamento. A Constituição de 1891 só reconheceu o casamento civil. Tal situação perdurou até 1934, quando os Constituintes foram obrigados a ceder diante das exigencias da realidade. Mais de uma vez se ergueu no seio da Assembléa, mostrando que "o tecto frio da lei da obrigatoriedade ao casamento civil, nada significa para as nossas populações ruraes. Estas não o comprehendem e não o praticam. O casamento civil é o de lei, mas o religioso é o de facto. O legislador não tem o direito de perturbar a vida do lar e forçar a consciencia de seus concidadãos obrigando-os a praticar actos difficeis e impossiveis, sob penas odiosas como a illegitimidade da familia catholicamente constituida e o confisco de seu patrimonio, quando desfeito o casal. Subsista o casamento civil, mas não se fulmine com a pena de nullidade o casamento catholico, que é o da familia brasileira".

Depois de longas e acaloradas discussões a lei foi forçada a ceder. Reconheceu-se o casamento religioso que passou a figurar no artigo 146 da nossa Constituição: "...O casamento perante ministro de qualquer confissão religiosa, cujo rito não contrarie a ordem publica ou os bons costumes, produzirá os mesmos effeitos que o casamento civil, desde que, perante a autoridade civil, na habilitação dos nubentes, na verificação dos impedimentos e no processo da opposição, sejam observadas as disposições da lei civil e seja elle inscripto no Registro Civil. O registro será gratuito e obrigatorio. A lei estabelecerá penalidades para a transgressão dos preceitos legaes attinentes á celebração do casamento".

* * *

Vencedor tal principio ficou sua regulamentação, como vimos, dependendo da lei ordinaria.

Installada alguns mezes depois, a Camara dos Deputados encarregou dessa regulamentação a sua Commissão de Constituição e Justiça, cujo projecto, depois de discutido em plenario, foi encaminhado ao snr. Presidente da Republica para ser sanccionado.

Constava o projecto de cinco capitulos referentes a:

I) formalidades preliminares;

II) celebração do casamento;

III) prova do casamento;

IV) inscripção no registro civil;

V) recursos;

VI) disposições penaes.

O snr. Presidente da Republica vetou-o, entretanto, allegando sua inconstitucionalidade.

Eis as razões do véto: — A Constituição distinguiu claramente as trez phases do casamento: a da habilitação, a da celebração e a do registro. E admitte o matrimonio religioso desde que sejam preenchidas duas dessas condições, isto é,

a) a **habilitação**, que consiste na observancia, perante a autoridade civil, no tocante a habilitação dos nubentes, á verificação dos impedimentos e ao processo da opposição.

b) a **inscripção** no Registro Civil.

São estas as condições exigidas pela Constituição e **sómente** estas.

Não é licito ao legislador ordinario accrescentar novos requisitos.

Entretanto, o projecto em questão contem um capitulo dedicado inteiramente ás condições necessarias á celebração do casamento. Dahi a sua inconstitucionalidade.

Em longo arrazoado oppõe-se o sr. Waldemar Ferreira ao véto presidencial affirmando ter o projecto permanecido fiel á Constituição, e cita, em abono de sua these, o periodo final do art. 146: "A lei estabelecerá penalidades para a transgressão dos preceitos legaes attinentes á celebração do casamento". Se a lei póde estabelecer penalidades é claro que póde tambem articular os preceitos.

Surge entretanto uma duvida: referir-se-á esse periodo tambem ao casamento religioso ou apenas ao casamento civil

E nesse diapasão continúa o arrazoado.

* * *

Preferimos entretanto volver os olhos para o espirito orientador do projecto, manifestado nas considerações geraes apresentadas pelo sr. Waldemar Ferreira á pagina 25 de seu trabalho.

"Revela o artigo 146 — diz o illustre professor — que o texto constitucional brasileiro não reconheceu ao casamento catholico a dignidade de sacramento, nem submetteu a tribunaes eclesiasticos o julgamento de causas referentes á nullidade de casamentos de tal modo contrahidos".

Effectivamente, a nossa Constituição não reconheceu expressamente esses principios mas, tambem não os negou. Ella não se manifestou a esse respeito. E desde quando silencio significa negação? A sabedoria popular, pelo contrario, acha que "quem cala consente". Não queremos oppôr a sabedoria popular á opinião do sr. Waldemar Ferreira, pois não somos partidarios do suffragio universal em materia de sciencia, mas pensamos que o constituinte de 34 reconhecendo o casamento religioso, reconheceu, **ipso facto**, tudo quanto elle inclue, inclusive sua sacramentalidade. Si alguma excepção houvesse ella deveria ser expressa.

Aliás, uma circunstancia de facto vem corroborar nossa affirmação: o artigo 146, tal como se acha em nossa Constituição, foi proposto pela Liga Eleitoral Catholica.

Proseguindo em suas considerações geraes, diz na mesma pagina o sr. Waldemar Ferreira: "Pondo a familia constituida pelo casamento indissoluvel, sob a protecção especial do Estado, não declinou este da sua competencia exclusiva de regulamental-o, ainda quando celebrado por ministro de confissão religiosa".

O argumento, em resumo, é o seguinte: — a familia está sob a protecção especial do Estado; logo, o Estado tem competencia exclusiva para regulamental-a.

Convenhamos, ha ahi flagrante exagero. Para proteger a familia de um modo especial o Estado não precisa ter competencia exclusiva para a sua regulamentação...

E aqui, outra circunstancia de facto vem depôr em abono de nossa these: a L. E. C. que de modo algum desejava a **competencia exclusiva** do Estado para legislar sobre tal assumpto, trazia no seu programma o seguinte topico: "compete ao Estado, em suas leis, **defender a integridade da familia** pela indissolubilidade do matrimonio".

Se tal principio foi pois estabelecido por inspiração da Liga Eleitoral Catholica, não poderá de modo algum consagrar a competencia exclusiva do Estado a esse respeito.

* * *

Quando, na proxima sessão legislativa, discutir-se novamente sobre essa questão O LEGIONARIO voltará a occupar-se do assumpto, encarando-o então não apenas sob o aspecto juridico mas principalmente sob o ponto de vista do Direito Canonico. Desse trabalho encarregar-se-á um technico no assumpto.

O LEGIONARIO

Anno IX | São Paulo, 26 de Abril de 1936 | NUM. 196

NOTA INTERNACIONAL

Attitudes catholicas

DENEY SALES.

A tragedia da vida catholica na Allemanha revela, diariamente, a loucura que se apossou das autoridades nazistas.

Ao lado de todas as arbitrariedades, perseguições e calumnias que lhes são assacadas, vemos a firmeza com que sob orientação exemplar, os catholicos allemães sabem cumprir o seu dever.

Nem o auxilio que, em repetidas occasiões, lhes prestaram os catholicos, valem para minorar a sanha anti-christã que orienta os partidarios do racismo.

Sem lembrar que foi von Papen quem levou Hittler ao poder, trahindo o chanceller Bruening — que disto não se podem infelizmente felicitar os catholicos, — em varias opportunidades o successo da politica racista dependem da posição dos catholicos.

A concordata assignada com a Santa Sé, hypocritamente escondendo seus designios, foi elemento necessario para a consolidação das posições nacional-socialistas.

Logo deixaram cahir a mascara, revelando suas verdadeiras intenções de paganizar a Allemanha.

Entre as calumnias mais absurdas que repetem continuamente, figura a de quem os catholicos se alliam aos communistas para combater o Reich.

Pouco valem as continuas demonstrações de dedicação á patria. Quando do prebiscito do Sarre, os catholicos allemães, que constituem a maioria absoluta da população, tiveram em suas mãos o resultado do pleito. E preferiram voltar á patria, com os riscos já previstos.

Se na politica interna os catholicos estão obrigados a combater o racismo, devido a perseguição religiosa, elles no meio dos soffrimentos sabem por antes de tudo o amor á patria.

O resultado das ultimas eleições na Allemanha o mostram claramente. A quasi unanimidade conseguida por Hitler o foi com o apoio de innumeros catholicos. Para resolver qualquer duvida de consciencia o Cardeal de Breslau escreveu uma pastoral em que, se não recommenda que se vote com o governo, autoriza-o, no entanto, visto a significação que o resultado do pleito teria para a politica externa do paiz. E como a reoccupação da Rhenania significa quasi a libertação da patria, e faz vibrar profundamente a alma allemã, os catholicos puderam, aconselhados pelo Cardeal, votar livremente de accordo com suas aspirações patrioticas.

Não se objecte que as linhas catholicas estão rompidas, e a palavra do Cardeal nenhum effeito teria. Basta lembrar a respeito que a pastoral collectiva do episcopado allemão, reunido em Fulda, teria sido aprehendida se não fosse a dedicação dos jovens que levaram a todas as parochias, secretamente, copias mimiographadas, de forma que a sua leitura simultanea em tod oo paiz veiu surprehender o governo, paralizando sua acção persecutiva. E não esqueçamos que sendo todas as associações catholicas perseguidas em sua vida social, os allemães accorrem ás de piedade, em tão grande numero que sua patria occupa o segundo lugar na relação das novas aggregações á Congregação Prima Primaria de Roma, com mais de 80 novos sodalicios, mostrando a pujança e a fortaleza da fé dos catholicos allemães.

Em retribuição a essa lealdade é que o racismo inventa cada dia uma nova calumnia, e um novo entrave á missão da Igreja na Allemanha.

— Descontos especiaes aos Srs. Congregados —

A esquerda quer levar a Hespanha para o communismo

MADRID. — Os empregados de uma alfaiataria desta capital, á vista do atrazo no pagamento de seus ordenados, resolveram se apossar do estabelecimento. Annuncia "El Socialista" que tomaram já providencias junto ás autoridades para que o seu acto seja legalisado.

Exames em excesso

MADRID — A commissão technica da F. A. E. publicou uma nota protestando contra o recente decreto que augmentou muito o numero de exames a que estão sujeitos os alumnos das escolas particulares.

A commissão mostra como, no intuito de combater o ensino particular, o ministro sr. Domingo decreta medidas contrarias ás adoptadas em todos os paizes civilisados, pondo-se em contradicção com as orientações mais elementares publicadas pela secção de Educação da Liga das Nações. Na sua desorientação, o sr. Domingo adopta medidas de puro imperialismo napoleonico.

Monopolio de taxis

MADRID. — A reducção do numero de taxis a 2.000, para evitar a concorrencia excessiva, tem sido vivamente debatida, pois os proprietarios perceberam logo a intenção das "Casas del Pueblo" de obterem para si o monopolio, mediante uma ridicula indemnização, que seria paga pela municipalidade, e porisso estão se oppondo fortemente á medida, contraria a seus interesses.

Ameaças communistas

LA LINCE. — Apresentou-se ao vigario de São Roque uma commissão de communistas que, sob ameaças, exigiu que lhe fossem entregues, dentro de curto prazo, as chaves da Igreja, que projectavam transformar em escolas. O templo está sendo guardado dia e noite.

Parocho preso

TORRELAVEGA. — O delegado governativo socialista encarcerou o vigario de Ciella, D. Vicente Garcia, por suppostos gritos subversivos.

Orientação socialista

MADRID. — "Claridad" ataca fortemente Prieto e De Los Rios, pedindo sua demissão do Executivo Nacional do Partido Socialista, por se opporem á unificação com os communistas em um só "partido de classe".

Ordens de Moscow

MADRID. — O "Mundo Obrero" annuncia que em breve se dará a unificação das "juventudes" socialista e communista. Delegados das duas juventudes foram á Russia, no mez passado, e depois de se entrevistarem com o Comité da Internacional Juvenil Communista, e com o secretario da Internacional Communista, Jorge Dimitrof, estabeleceram as bases para o estabelecimento de uma só organização.

Expulsão de freiras

BARCELONA — O "Ajuntamiento" desta cidade resolveu substituir as irmãs de caridade do Asylo do Parque por enfermeiras leigas. As freiras foram intimadas a abandonar o estabelecimento no prazo improrogavel de 24 horas.

Laicismo dispendioso

BARCELONA. — As 21 religiosas expulsas do Asylo do Parque serão substituidas por 63 enfermeiras, que receberão 20.000 pesetas de ordenado, ao passo que as freiras recebiam 775 pesetas, trabalhando continuamente. Ao mesmo tempo que o conselho augmenta mais de 20 vezes essa despesa se annuncia que obras sanitarias urgentes não serão levadas a cabo porque o Sr. Pi y Suñez não poude obter em Madrid os fundos necessarios.

As fronteiras germano-franco-belgas

Agora que a Allemanha com a occupação da zona desmilitarizada extendeu suas fronteiras militares para cá do Rheno, é opportuno um rapido exame sobre as fortificações francezas e belgas, na linha divisoria com o Reich.

Depois da surpreza de 1914, o Governo gaulez tratou de proteger melhor a integridade nacional, realizando um importante programma de solidificação das fronteiras do paiz. A do nordeste e a septentrional, especialmente, foram melhor cuidadas, tendo sido gastos para isso nove milhões de francos.

E' de notar que pelo seu volume, esta organização defensiva é um facto novo na historia da França.

AS FORTIFICAÇÕES

Entre Calais e Montmedy, a defesa da fronteira está confiada ás inundações e á organização do campo de batalha, tendo-se construido uma serie de postos casamatados para canhão e metralhadora.

De Montmedy a Boulay impera a fortificação permanente, com poderosas obras que comprehendem a região de Metz, tendo esta linha um desenvolvimento de cem kilometros.

De Boulay a Bitche a defesa se apoia principalmente em bosques e lagoas naturaes.

Entre Bitche e o Rheno construiu-se outra importante região fortificada — a de Lauterburgo — de 80 kilometros de extensão.

Por ultimo, o valor que o proprio Rheno offerece como obstaculo, foi augmentado com obras secundarias e casamatadas, providas de armas automaticas. Esta organização defensiva affecta uma frente de 700 kilometros, e para sua construcção removeram-se 12 milhões de metros cubicos de terra; empregou-se um milhão e meio de metros cubicos de betume e 150 mil toneladas de aço.

Novas estradas e vias ferreas foram abertas, num total de 800 kilometros.

A LINHA MAGINOT

Esta grande linha de fortificações, chamada Maginot em virtude do nome do Ministro que a concebeu, é a parte essencial da cobertura defensiva da França, dispondo de um poderio que inspira grande confiança ao Ministro da Guerra.

Obedece a todos os requisitos da technica militar moderna.

Não se trata mais, como na velha estrategia de ante-guerra, de uma cintura de fortes em redor de um lugar, mas de uma linha de elevações naturaes repletas de abrigos modernos, baterias, postos de observação, etc, cujos fogos se cruzam e se completam.

Grande numero de galerias subterraneas, extendendo-se por mais de cem kilometros, estabelecem communicação rapida e segura.

Assim, em collinas cujo aspecto geral quasi não foi modificado, encerram-se verdadeiras villas militares, dotadas do armamento mais aperfeiçoado, com estabelecimentos de viveres, de munições, servidas por vias ferreas especiaes e por multiplos ascensores e rigorosamente protegidos contra os gazes venenosos ou o natural viciamento do ar.

Existem dous grupos principaes dessas fortificações: um na região de Bitche, outro entre Longwy e Thionville; constituem o ponto central da linha e possuem tropas especializadas.

Atraz da linha Maginot, estão as antigas linhas levantadas depois da guerra de 1870. São as barreiras, hoje modernizadas, de Verdum a Toul e Epinal a Belfort, deixando entre si uma passagem para regular a invasão.

Ainda mais á retaguarda, levantam-se os reductos de La Fére, Laon, Reims, Langres e o campo entrincheirado que cerca Paris, modernizados posteriormente.

A DEFESA ALLEMA

Do outro lado desta fronteira, tão solidamente resguardada, os allemães, sob o imperio do tratado de Versalhes, fizeram até ha pouco um vazio militar. A amplitude da zona desmilitarizada se alargava por toda a margem esquerda do Rheno e ainda por uma faixa de 50 kilometros, beirando a margem direita.

Como os tratados não prohibiam as communicações, os allemães se apressaram a construil-as.

Estradas de doze metros de largo, empedradas e com pontes capazes de suportar mais de doze toneladas de peso, multiplicaram-se logo. As auto-pistas de Düsseldorf e de Colonia a Aquisgrana, e de Coblenza e Maguncia a Treves, têm 19 metros de largura.

Na região situada entre Ludwigshaven e Sarrebruck acusa-se uma concentração de communicações allemãs, caracterizada pela convergencia de 4 vias ferreas e 48 linhas de automoveis.

Cada vehiculo, de 40 cavallos, é capaz de transportar comodamente uma secção de infantaria.

Em Treves, que dispunha antes da guerra de um movimento ferroviario de 20 trens, foi levantada uma estação capaz de lançar 120 trens por dia.

Finalmente o Rheno, cujas velhas pontes permitiam apenas um poso de 400.000 toneladas, possue-as agora aptas para sustentarem um milhão e meio.

A ALLEMANHA E A BELGICA

A nenhum paiz a militarização da Rhenania ameaça mais do que á Belgica.

Van Zeeland o disse claramente na Camara.

E de fato, em relação a sua escassa extensão, a Belgica tem uma fronteira bem longa com a Allemanha. A zona fronteiriça, ademais, carece de obstaculos naturaes militarmente eficientes.

Assim, com a actual situação, a Belgica se vê seriamente comprometida em sua segurança.

Antes da guerra de 1914, a organização defensiva belga consistia essencialmente em uma serie de fortificações ao longo do Mosa, tendo por centro Liége e Namur, unidas pela praça de Huy.

Por detraz ficava o campo entricheirado de Antuerpia.

Submetendo estas defesas a pesado bombardeamento, (os morteiros 42 lançavam projectais de uma tonelada), os allemães as enquilaram.

Terminada a dura prova, a Belgica tratou logo de melhorar sua tactica defensiva.

Inspirado na realização dos francezes, foi creado um systema de fortificações que assim se extende regularmente por toda a fronteira allemã, desde a Alsacia e Lorena, por Luxemburgo, até a Hollanda.

E como a sorte da França está intimamente ligada a da Belgica, firmaram-se, entre as duas nações, accordos militares de auxilio mutuo em caso de agressão allemã.

Actualmente pensa-se em augmentar o effectivo do exercito belga de mais de 15 mil soldados.

Os antigos campos entrincheirados de Liége, Namur e Anvers foram modernizados. Ao norte da primeira destas praças, na fronteira da Hollanda, a defesa se apoia nas linhas de guia — canaes e rios — e nas inundações.

Uma serie de trincheiras, bem distribuidas para efficaz apoio da infanteria, formam a linha de resistencia entre Arlon e Eupen.

Na região de Hervé existem abrigos subterraneos modernos, dispostos harmonicamente.

Essa, em synthese, a organização defensiva da Belgica.

A HOLLANDA

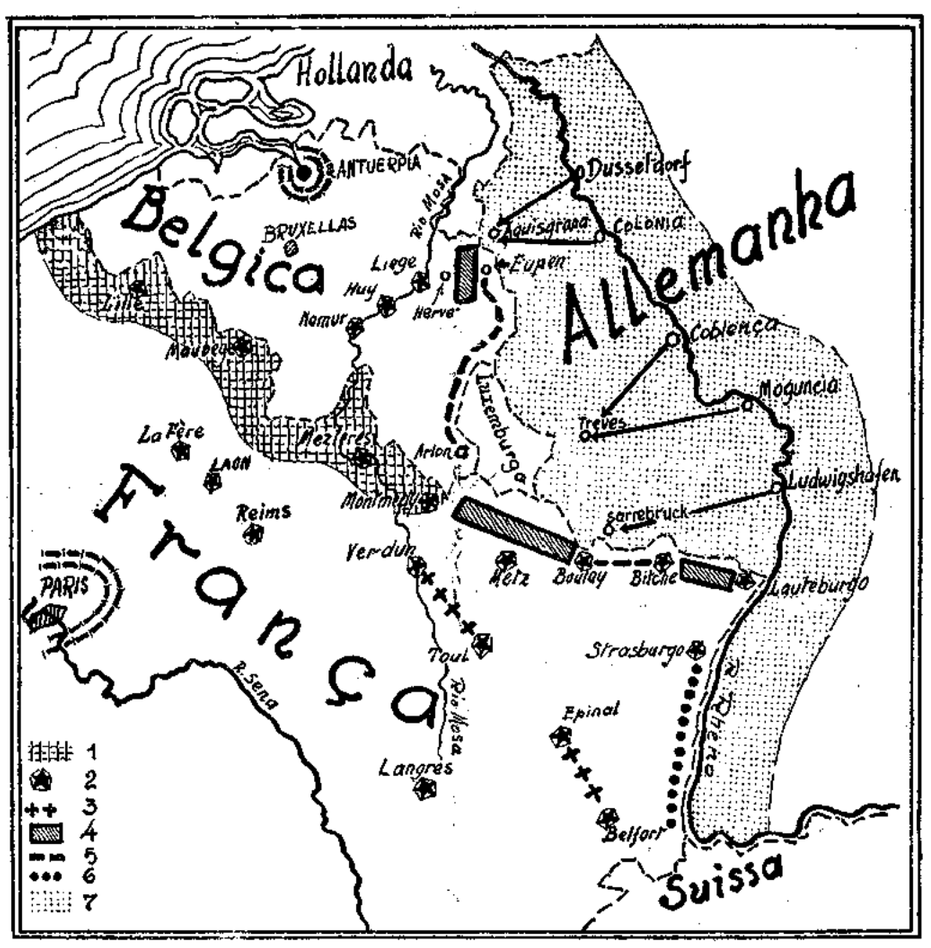
Proximo á fronteira dos Paizes Baixos, a Allemanha tem estabelecidas 15 bases aereas de aviões e hydros. Não longe existem mais 24 campos de aviação, propriedade de sociedades esportivas... As communicações de Dartmund e Munster com a Hollanda se intensificaram, ao mesmo tempo que cinco novas guarnições allemãs fixaram-se sobre a fronteira.

Ora, tudo isto é positivamente intimidativo. O resultado foi um gasto de 54 milhões de florins para melhor defesa do paiz...

* * *

A região rhenana tem sido, atravez dos annos, o campo de batalha de todos os tempos.

Hoje, novamente a atenção angustiosa do momento se volta para ella, como que presentindo a continuação de seu passado historico...



1 — Zona de fortificações casamatadas; 2 — Praças fortes; 3 — Fortificações levantadas depois da guerra de 70, hoje modernizadas; 4 — Fortificações permanentes; 5 — Região fortificada, de lagoas e bosques; 6 — Região fortificada do Rheno; 7 — Zona desmilitarizada pelos Tratados de Versailles e Locarno.

Jubileu de Ouro da Corporação dos Publicistas Catholicos Francezes

Como nasceu e o que tem feito essa associação profissional de jornalistas e escriptores.

Fructo de laboriosos trabalhos e esforços do Conde Victorio de Marolles e de seu periodico "A Corporação", existe hoje em França, desdobrado em dois syndicatos — o dos jornalistas e o dos escriptores — a Corporação de Publicistas Catholicos.

Fundada em 1886, seu cincoentenario foi recentemente commemorado com grandes solennidades. A Missa Jubilar foi cantada por Mons. Lontil, publicista assaz conhecido pelo pseudonymo de Pierre l'Ermite, na Igreja de São Francisco de Salles. Estiveram presentes ás cerimonias tres purpurados — os Cardeaes Maglione, Nuncio Apostolico em França, Verdier, Arcebispo de Paris, e Baudrillart, reitor do Instituto Catholico.

De inicio mais uma associação piedosa que uma Corporação profissional, os componentes da Corporação de Publicistas Catholicos de França, todos os mezes, assistiam juntos a u'a missa por alma de seus associados e reuniam-se em seguida em um fraternal almoço. Faziam tambem uma especie de peregrinação a Montmartre e depois realizavam uma assembléa.

Em 1904, a Corporação se desdobrou nos dois Syndicatos que citamos acima, que, sem perderem a sua unidade espiritual e moral, se beneficiam das leis que regem essas entidades. Os redactores de jornaes e revistas agruparam-se no syndicato dos jornalistas; os outros, no de escriptores. Fazem parte da Corporação, hoje, mais de 550 socios, dos quaes perto de 400 constituem o Syndicato dos Jornalistas.

Este possue assistencia medica e juridica, Caixas de Previsão, de Soccorro e de Pensões, etc.

Si bem que haja duas entidades legaes, continua no entanto a Corporação a manter aquella unidade espiritual em que nasceu.

Depois do Conde de Marolles, teve a Corporação por presidente, René Basin, a que succedeu Georges Goyau, seu actual presidente. Seu Assistente Ecclesiastico é o Revmo. Pe. Janvier, conferencista de Notre Dame.

A's conquistas e dolorosas luctas da Igreja em França, associam-se as campanhas da Corporação.

Em 1917, René Basin, que occupava a presidencia, publicou um famoso "Programma da Corporação de Publicistas Catholicos." Propugnando por reformas necessarias teve esse programma uma resonancia enorme, merecendo do Summo Pontifice uma carta ao seu autor.

Datam de então as novas reivindicações dos catholicos francezes no terreno administractivo, liberdade religiosa, familia, ensino, legislação do trabalho, etc. A Corporação poz em movimento os catholicos francezes, por meio de seus escriptores e jornalistas.

Na politica extrangeira, nos annos que se seguiram á guerra a Corporação foi um fóco de pacificação dos espiritos. O restabelecimento das relações diplomaticas entre a França e o Vaticano, em 1920, muito lhe deveu. E ainda em 1924, quando quizeram supprimil-a, os publicisctas da Corporação fizeram a nação comprehender o erro funesto que seria tal suppressão.

Commemorando no mez transato suas bodas de ouro a Corporação enaltece os nomes de seus socios, René Basin, Georges Guyan, Cofrée, Nolhac, Bouget, Bordeaux, Mauriac, etc., etc.

Exposição Mundial de Imprensa Catholica

Congresso de Jornalistas em Roma — A representação dos P. P. Passionistas.

Ficou constituido um comité para o congresso que será celebrado por occasião da Exposição da Imprensa Catholica. Foi designado para presidente o Commendador Pencolli e secretario o Commendador Francini.

Iniciando-se em 18 de maio irá até 21.

Os passionistas se propõem apresentar á Exposição 26 revistas editadas em diversas linguas.

UMA LICÇÃO

(Continuação da 1.ª pagina)

nas malhas de uma verdadeira perseguição incruenta, um membro do Episcopado. E que membro? Pela virtude, um dos mais respeitaveis. Pela sua cultura e eloquencia, um dos mais illustres. Pela sua dignidade, o primeiro Arcebispo do Brasil, depois do Cardeal Dom Sebastião Leme. Não podia a offensiva attingir mais alto, nem com mais violencia. E, no mesmo tempo em que a flecha envenenada da calumnia tentou cravar-se no titular de mais antigo Bispado do Brasil, lançou ao lodo a reputação de uma pobre religiosa desvairada e habilmente explorada por uma malta de farçantes do peior quilate.

E a conspiração do silencio cerca, de todos os lados, e protege por todas as formas, os que intentam a offensiva anti-catholica.

"Conspiração do silencio", dissemos. E, realmente, um silencio impressionante cerca o assumpto. Excepto os que se dizem ostensivamente anti-catholicos, e que sustentam a culpabilidade do Sr. Arcebispo Primaz, e os catholicos militantes, que defendem sua innocencia, nem uma unica voz se fez erguer na imprensa quotidiana, para defender contra a chantage uma das maiores inteligencias do Brasil. Certos jornaes, ferteis em photographias de Bispos e Sacerdotes, quando se trata de elogiar reputações que ninguem contesta, se calam agora. Nos arraiaes mornos dos que não são catholicos nem anti-catholicos, nem uma pena honesta se levanta, para defender o Arcebispo Primaz. E porque?

Porque o terreno está minado. Porque os catholicos, na realidade, estão sós, e só podem contar com Deus. Porque o silencio de nossos adversarios não nos deve illudir. Ha muita gente morna na apparencia, que na realidade se prepara para nos agredir. Ha muita brasa debaixo da cinza. Ha hoje muito silencio ambiguo, que preludia muita vaia, muito apupo, muita calumnia amanhã.

Senhor! em que terreno pizamos!

Proclamação das virtudes heroicas da Ven. Madre Roselló

ROMA — Na Sala do Consistorio, em presença do Summo Pontifice, no dia 19 de março, foi lido o decreto proclamando as virtudes heroicas da Veneravel Madre Maria Josepha Roselló, fundadora das Filhas de Nossa Senhora da Misericordia.

Obras postas no Index

ROMA — A Congregação do Santo Officio resolveu incluir no Index dos livros prohibidos as tres obras seguintes de Paolo Ettore Santangelo: "Luthero", editado em Milão; "Vita de Gesu'", e "San Paulo", editados em Bari.

Chegará á S. Paulo nos primeiros dias de Maio o Rev. Pe. Dabin

(Continuação da 1.ª pagina)

vel para que o Pe. Fallon faça algumas conferencias aqui em São Paulo. Agora, dissenos o Pe. Danti, terminando, o que é necessario é que todos os que se interessam, todos os dirigentes das Congregações Marianas, os moços da A.U.C. e os elementos da mocidade feminina se interessem e se preparem para ouvir o Pe. Dabin e depois pôr em execução os seus ensinamentos.

— E para novas informações sobre este assumpto venha a qualquer hora, que sempre o attenderei.

Secundando o pedido do Pe. Danti O LEGIONARIO, dando a noticia do curso do Pe. Dabin, lembra a todos os que querem trabalhar na Acção Catholica, que o referido sacerdote vem a esta Capital por solicitação do Exmo. e Revmo. Snr. Arcebispo Metropolitano, que assim quer dar a seus leigos um esplendido formador; a todos portanto, cumpre attender generosamente a essa dadiva do nosso illustre Arcebispo.

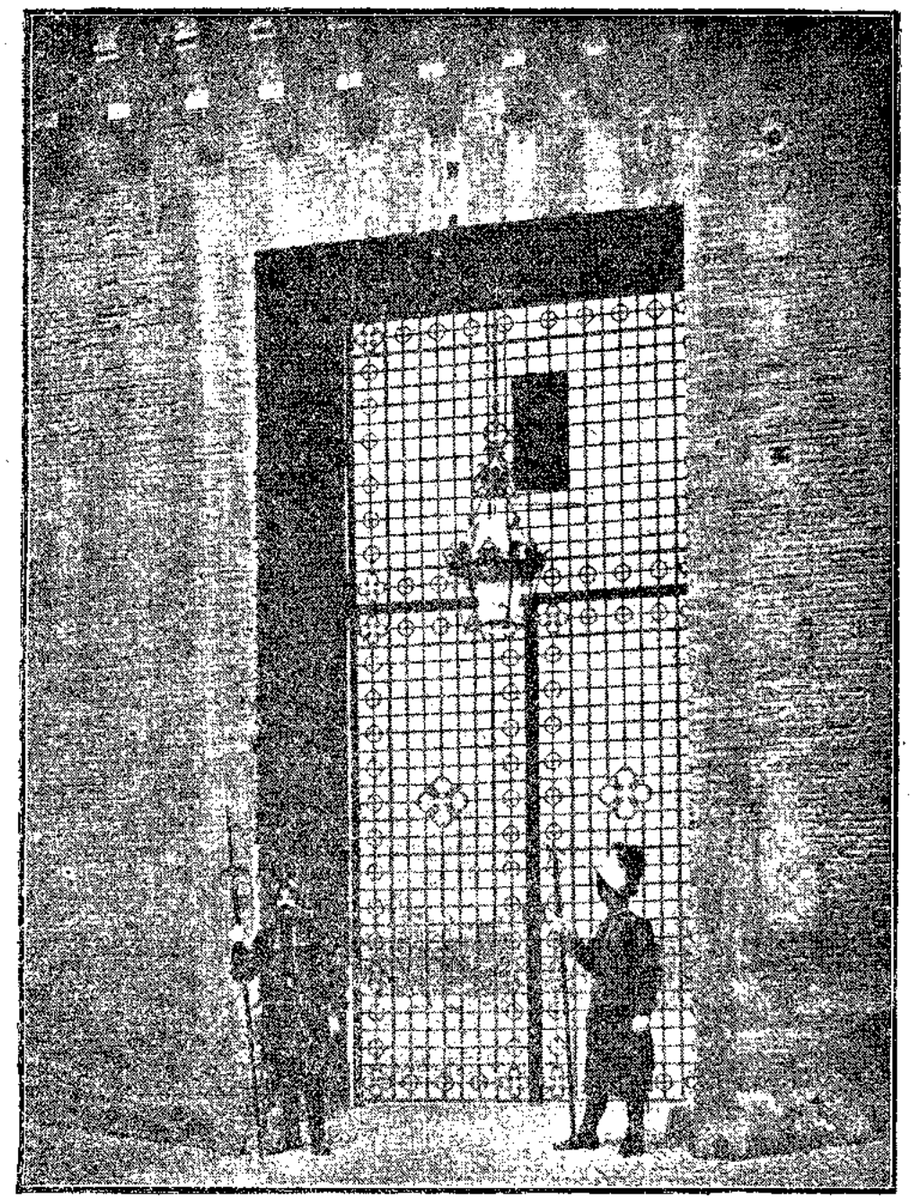
Um anno de grandes emprehendimentos

(Continuação da 1.ª pagina)

retirantes e sobre a qual talvez no proximo numero possamos dar informações detalhadas. Quanto ao Radio Catholico, elle é uma realidade; effectuam-se já as experiencias da "Vóz de Anchieta" e S. Excia. Revma. vê realisado neste seu primeiro anniversario de sagração episcopal o grande ideal que o anima de levar longe a vóz da Igreja.

Por tantas realisações e pela felicidade de termos como "nosso" Bispo Auxiliar a S. Excia Revma., alegram-se os catholicos de São Paulo. E O LEGIONARIO, apresentando a D. José Gaspar de Affonseca e Silva os seus melhores cumprimentos, extende-os a S. Excia. Revma. o snr. Arcebispo Metropolitano, a quem Deus concedeu tão digno e virtuoso Bispo Auxiliar.

NA CIDADE DO VATICANO...



... no proximo dia 12, abre-se a grande Exposição Mundial de Imprensa Catholica commemorativa do 70.º anniversario da fundação do "OSSERVATORE ROMANO", orgão officioso da Santa Sé.

Para essr acontecimento de imprevisivel alcance e extraordinaria importancia para a Boa Imprensa de todo o orbe, devem no momento convergir os olhares e a attenção de todos os jornalistas catholicos.

Em proximos numeros daremos pormenorisadas noticias sobre a Exposição.

O nosso clichê, reproduz um dos portões da Cidade do Vaticano, onde terá lugar a Exposição. Não deixa de ser interessante o significativo e apparente contraste entre esse muro alto, essas fendas antigas, esses arrisos" vestidos pelo figurino de Miguel Angelo, e o certame ultra moderno, que se vae inaugurar por detraz delles dentro de poucos dias.

E' o melhor symbolo da união entre a Tradição e o Progresso, das boas relações entre a Igreja e a Civilização.

O LEGIONARIO

Director: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA — Director-gerente: JOSÉ VILLAC

ANNO IX | Redactor-chefe: JESUS SABORIDO | S. Paulo, 10 de Maio de 1936 | Gerente: CARLOS ELIAS AUN | NUM. 197

Chegou a esta Capital, na ultima quinta-feira, o Revmo. Pe. Paul Dabin, S. J.

Chegou a São Paulo, proveniente do Rio de Janeiro, onde aportara ha dias, vinde da Europa, o Revmo. Pe. Paul Dabin, S. J., que vem demorar-se nesta Capital até Setembro proximo, para dar ahi cursos sobre Acção Catholica, conforme já temos noticiado, a convite do Exmo. Sr. Arcebispo.

A chegada de S. Revma. deu-se na quinta-feira passada, ás 18,40 hs. pelo rapido do Rio. Na Estação do Norte, foram recebel-o varias figuras do clero e do laicato catholico de S. Paulo. Pudemos notar o Revmo. Conego Manoel Corrêa de Macedo, representante do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano e do Exmo. sr. d. José Gaspar de Affonseca e Silva, que se encontra actualmente em Rio Preto; o Revmo. Pe. José Danti, S. J., Superior do Collegio São Luiz, o Sr. Julio Rodrigues, da Secção religiosa do "Estado", o sr. João Castellar Padin, presidente da A. J. C., chefiando uma delegação dessa entidade, a Exma. Sra. D. Augusta Ribeiro Dantas, da Liga das Senhoras Catholicas e Secretaria Geral da Obra da Adoração Perpetua, o sr. José Pedro Galvão de Souza, Presidente da A. J. C. e redactor d'O LEGIONARIO, e o director desta folha.

Vieram da Capital Federal, em companhia do illustre jesuita, os seus irmãos de habito, R. P. Jabala, do Collegio Santo Ignacio, do Rio, e R. P. Martini, das Missões do Matto Grosso.

Com o Revmo Pe. Dabin, veiu da Europa, o Revmo. Pe. Fallon, S. J., Technico de Economia Politica, e professor da famosa Universidade de Louvain, na Belgica. Este sacerdote, que ficou no Rio de Janeiro, virá a São Paulo, onde proferirá algumas conferencias, voltando a seguir ao Rio, lá permanecendo até Setembro proximo, em identica missão á que trouxe a esta Capital o Revmo. Pe. Dabin.

O nosso illustre visitante, ao ser cumprimentado pelos representantes d'O LEGIONARIO, manifestou a mais viva sympathia por esta folha, fazendo grande empenho em ser apresentado ao seu Director.

Patriotismo

O Brasil é um paiz de immigração. Cada immigrante que aqui aporta é um reservatorio de forças humanas que, posto em contacto com nossos recursos naturaes, ainda inexplorados, será necessariamente um gerador de prosperidade. O xenophobismo é, pois, no Brasil, uma tolice. Nosso interesse não consiste em professarmos um nacionalismo agressivo, revestido de armas farpadas. Pelo contrario, devemos timbrar em receber o extrangeiro com uma hospitalidade largamente afavel, que o envolva immediatamente de carinho por todos os lados, e que contribua para lhe minorar as saudades da Patria distante. Proporcionando ao immigrante esse ambiente de sympathia e confiança, teremos dado o primeiro passo para assimilal-o ao nosso ambiente, creando para elle a obrigação moral de em retribuição ao affecto aqui recebido, dispensar ao Brasil um amor igual ao que tributa ao seu torrão natal. O filho de um immigrante imbuido dessa mentalidade já não será um "filho de extrangeiro", no sentido um pouco xenophobo com que alguns usam essa expressão, mas um brasileiro convicto e dedicado, capaz de fazer pelo Brasil os maiores sacrificios, e merecedor da mais absoluta confiança de seus patricios brasileiros.

E' essa a politica inteligente e christã que nosso povo e nossas autoridades vem observando desde os primordios do movimento immigratorio em nosso Paiz. Politica dictada muito mais pelo coração do que pelo calculo dos interesses nacionaes, ella deu no entanto, excellentes resultados. Disto é a maior prova o nosso S. Paulo, em que extrangeiros e brasileiros, á porfia, celebram a cordialidade de sentimentos que une a todos os habitantes do Estado, seja qual fôr a sua nacionalidade.

No entanto, algumas potencias dominadas actualmente por correntes politicas imperialistas veem inaugurando entre nós uma politica profundamente perturbadora dos nossos methodos de assimilação dos immigrantes.

Organisando suas colonias, empenhando-se em crear laços de solidariedade economica e affectiva entre todos os filhos da mesma Patria distante, fazendo vibrar em manifestações nacionalistas (no sentido não brasileiro da palavra) os extrangeiros aqui residentes, taes paizes prejudicam a obra da assimilação de extrangeiros no Brasil. Não tenhamos a este respeito quaesquer illusões. As recentissimas manifestações fascistas, e especialissimamente as manifestações hitleristas aqui realisadas no Club Germania teem um significado profundamente anti-nacionalista (agora, no sentido brasileiro da palavra). Mantendo as suas diversas colonias ligadas sempre á Mãe Patria, os consulados de certas potencias tendem a transformar os seus patricios residentes no Brasil não mais em fecundas sementes de prosperidade, destinadas a se entranharem no nosso solo, nelles se radicarem e produzirem fructos no Brasil e para o Brasil: mas em verdadeiros kystos inassimilaveis pelo sentimento de brasilidade dos nacionaes.

Citei a Italia e a Allemanha, pois que teem sido os dois Paizes que mais se tem destacado nessa actuação anti-nacional. E mencionei taes paizes á vontade.

(Continúa na 3.ª pagina).

O chamado "caso" dos Perdões, na Bahia, reduzido ás suas justas proporções

A MAÇONARIA EM ACÇÃO — TEMOS NO EPISCOPADO BRASILEIRO UM NOVO D. VITAL.

RESUMO HISTORICO

A Archidiocese de São Salvador da Bahia, na qual se desenrolaram os acontecimentos que nos propomos relatar aos nossos leitores, reduzindo-os ás suas justas e reaes proporções, é a primogenita do Brasil. Sua fundação, como diocése ainda, data de 1551. Em 1676, foi elevada á cathegoria de Archidiocese e seu actual antistite é o trigesimo segundo que occupa a Sé da Bahia. Não só pela sua antiguidade e as qualidades de intelligencia e coração dos seus innumeros prelados, mas pela importancia das grandes obras que lhe são affectas, a Archidiocese de S. Salvador é a "principal do Brasil", o que explica o privilegio do primado do seu arcebispo sobre os demais prelados brasileiros.

O PRIMAZ DO BRASIL

O Exmo. Sr. Arcebispo, **D. Augusto Alvaro da Silva, Primaz do Brasil** e Conde Romano, desfructa de um prestigio inconfundivel porque está aureolado das mais bellas virtudes christãs e dos mais peregrinos dotes de talento e cultura que o fazem digno do maior respeito e da mais sincera veneração de todos os catholicos brasileiros. Espirito de apostolo, illuminado por uma Fé vivissima e intelligencia privilegiada, o illustre Prelado, conhecedor profundo de Deus e dos homens, sempre resolveu todas as questões da sua difficil missão espiritual, com grande sabedoria e justiça, como agora no "caso dos Perdões", de que nos occupamos aqui, e em torno do qual tanto escandalo foi ateado á custa das mais torpes calumnias e das mais vis explorações que encheram as columnas dos jornaes da imprensa venal e deshonesta, assalariada pelas forças secretas da maçonaria, do judaismo e do communismo internacionaes — iguaes no odio á Religião e nas intenções perversas de destruição daquillo que o Brasil tem de mais caro — o seu catholicismo —, e de mais nobre — a sua admiravel Jerarchia Ecclesiastica?

D. Alvaro da Silva nasceu em Recife, Estado de Pernambuco, em 8 de abril do anno de 1876, contando portanto sessenta annos. Aos 23 apenas, após ter concluido com brilhantismo e grande virtude, os estudos ecclesiasticos, recebia as ordens sacras. Em 1911 foi eleito e sagrado Bispo da Barra do Rio Grande, sendo transferido em 1925 para a Archidiocése da Bahia, em successão a D. Jeronymo Thomé da Silva, e onde S. Excia. se revelaria um heroico e invencivel defensor da integridade da Fé e dos costumes christãos de seu numeroso rebanho, contra os esforços das investidas conjugadas das seitas secretas e anti-clericaes, a exemplo do que fizeram, respectivamente, em Pernambuco e no Pará, D. Vital e D. Antonio Macedo Costa. D. Augusto tem luctado de frente contra irmandades atacadas de uma epidemia maconica, reagindo com uma energia inquebrantavel, contra as furias do mal. Levado até os tribunaes por aquelles que queriam confundil-o, não vacillou. E venceu, então, como venceu agora!

O RECOLHIMENTO E EDUCANDARIO DOS PERDÕES

Ha, na Archidiocese da Bahia, uma Communidade de religiosas que data do seculo XVII — o **Recolhimento do Bom Jesus dos Perdões**, que tem a seu cargo o **Educandario dos Perdões** para meninas. Instituição **diocesana**, surgida em 1732, obra do então Bispo da Provincia Ecclesiastica da Bahia, sempre se guiou pelos estatutos elaborados pelo Prelado fundador e acceitos pelas freiras que naquella occasião constituiam a nova Communidade, e pelas demais que nestes dois seculos as vem seguindo na vocação religiosa e succedendo nos trabalhos do Educandario. Apenas num certo periodo de tempo, a partir de 1814, foram elles substituidos por outros, impostos pelo então Governador Geral da Provincia Ecclesiastica, para logo serem revogados, em 1917, a pedido das proprias Religiosas dos Perdões, as quaes —, freiras de um Recolhimento que está directamente sob a jurisprudencia diocesana —, devem, dentro do Regulamento que livremente acceitaram, **inteira obediencia á Autoridade Ecclesiastica local** (hoje, o Sr. Arcebispo D. Augusto), a quem cabe por direito canonico a nomeação ou approvação das directoras do Recolhimento.

PRECEDENTES IRREGULARES

Nem sempre, entretanto, essa obediencia foi observada integralmente pela totalidade das Recolhidas, que vinham, nestes ultimos tempos, diminuindo sensivelmente de numero. Esta perda na quantidade provinha de um abaixamento de nivel na qualidade, que se refletia, principalmente, na ausencia completa de novas vocações pela falta de um noviciado indispensavel. Ao passo que isso se dava o

(Continúa na 4.ª pagina).

Em conversa com o Prof. Perroux

Um curso de corporativismo na Faculdade de Direito — O que é o "humanismo personalista". Sua aplicação á ordem social, contra os excessos do individualismo e do socialismo.

Teve inicio na semana passada um curso de extensão universitaria na Faculdade de Direito, promovido pelo seu Director, o Prof. Francisco Morato, e a cargo do Prof. François Perroux, recentemente chegado da França, sobre o palpitante thema "corporativismo e capitalismo". O Prof. Perroux, da Missão universitaria franceza, acaba de ser contractado para reger a cathedra de economia politica da Faculdade de Philosophia da Universidade de S. Paulo. E' professor na Universidade de Lyon, já tendo diversos trabalhos feitos sobre questões doutrinarias e praticas de economia social. A proposito de seu curso, fomos entrevistal-o para dar aos leitores do O LEGIONARIO uma informação segura sobre a sua orientação, dado o grande interesse, para nós catholicos, dos assumptos que se propõe examinar em suas aulas.

Gentilmente recebeu-nos o prof. Perroux, e ao expormos o motivo de nossa visita, declarou desde logo que nos universitarios catholicos espera encontrar o elemento de que necessita para collaborar comsigo nas pesquizas em torno do problema corporativo e de sua adaptação ao Brasil. Para dar ao seu curso um caracter pratico, examinará as diversas realisações já existentes no mundo em materia de corporativismo, começando pela situação italiana. Suas aulas se realisam todas as terças-feiras, ás 20,30 hs. na Faculdade de Direito.

"Fico muito grato pela entrevista que me pedem, disse-nos o Prof. Perroux, e que muito me sensibilisa. Aproveito, pois, a occasião para mais uma vez lembrar os sentimentos que animam os universitarios francezes ora no Brasil, a saber, trabalhar **com e pela** mocidade brasileira. Desejo egualmente confessar minha grande admiração pela juventude catholica desta terra. Bem sei da importancia numerica e moral de seus trabalhos e conheço as formas de suas actividades. Impressionou-me a concentração mariana do anno passado, que reuniu 16.000 moços, como me disseram".

NEM INDIVIDUALISMO NEM SOCIALISMO, MAS HUMANISMO PERSONALISTA

Pedindo ao Prof. Perroux algumas informações sobre as tendencias da mocidade franceza, especialmente no terreno das idéas sobre corporativismo, promptamente respondeu-nos o seguinte:

"— Para dar informações precisas, seria necessario muito tempo. Por isso, desejo apenas assignalar uma das correntes doutrinarias a meu vêr das mais interessantes entre as que empolgam os nossos jovens. Trata-se do **humanismo personalista**, cujo conteudo muitos intellectuaes de meu paiz procuram fixar, emquanto os homens de acção trabalham por augmentar a sua irradiação.

Muitos já reconheceram que o individualismo e o socialismo não se oppõem mas, pelo contrario, são os dois aspectos complementares do mesmo erro e da mesma illusão. O erro está em determinar como fim dos nossos esforços e, portanto, dos governos, o maior bem estar material do individuo. A illusão consiste em crêr que os resultados, ainda os mais tangiveis, de uma politica individualista, podem satisfazer as aspirações da natureza humana. Não ha nisso um meio de illudir os verdadeiros problemas e de escapar aos esforços immediatos e ás responsabilidades. Bem sabemos que o povo vive de "homme soupe" e não de "beau langage", — para empregar os termos que Molière immortalisou. Elevar por todos os meios o nivel de vida material da classe mais numerosa e mais pobre, é um dever urgente de quem quer que tenha **um pouco mais (por pouco que seja) do que o necessario.** Admittimos que a coacção do Estado possa se exercer para fazer respeitar esse dever, quando elle se torna constantemente omittido. Nosso "personalismo" — saibam-no os operarios, — não é uma palavra pedante e vaga destinada a relegar suas **justas reivindicações.**

Posto isto, repudiamos de modo decisivo toda a forma de individualismo, já quando se manifesta claramente num liberalismo cynico, já occulto por um socialismo preoccupado com os interesses de uma classe e não de **toda a communidade.**

Concebemos a **pessôa humana**: 1) — como uma **synthese consciente e livre** de estados, de decisões e de querer; 2) — como o **termo de uma relação a um Absoluto** (trata-se de valores moraes super-historicos e do Absoluto transcendente; 3) — como uma **totalidade concreta, indivisa e insubstituivel.** Cada pessôa humana, sem excepção, tem o seu destino proprio para cumprir.

O **individuo** — cellulas organisadas num sacco de pelle... dirá Le Dantec — é tambem o conjuncto de impressões, sensações, representações mas que não ultrapassam esse limite. Os individuos são condemnados á solidão perpetua, elles pensam sempre **tu** e **eu**, nunca **nós.** Mas **pessôa** é isolamento se excluem. A pessôa irradia, apoia-se no individuo mas o excede porque é um esforço do Espirito para dilatar o individuo, distendel-o, fazel-o communicar-se com o mundo.

Espero retomar e aprofundar esta distincção que, — posso affirmal-o como jurista e co-

(Continúa na 3.ª pagina).

A' Margem dos Factos

"Podemos affirmar que a noção christan do trabalho e da justiça preside e norteia a nossa legislação trabalhista", diz o Sr. Presidente da Republica na mensagem que dirigiu ao Poder Legislativo.

Não apoiado. De christão, só o que existe em nossa legislação social é o proposito de conservar a propriedade e a familia. Quanto ao mais, isto é, quanto ao modo de organisar a vida economica especialmente com o que se relaciona á vida de familia, nossa legislação social oscilla incessantemente entre um crú individualismo e, o que é mil vezes peior, um socialismo ainda mais crú.

* * *

Ainda na sua mensagem, o Sr. Presidente da Republica demonstra que o communismo deve ser combatido principalmente nas escolas. E o meio que S. Excia. lembra para ferir tal combate é uma forte doutrinação a favor dos principios democraticos.

De nossa parte, lembramos que, o pseudo-evangelho de Rousseau e da Revolução Franceza nunca poderá substituir como cimento da ordem social, o Evangelho authentico e immortal, de Nosso Senhor Jesus Christo...

* * *

Louvores irrestrictos nos merece o topico da Mensagem, em que se affirma a necessidade de manter dentro da disciplina as classes armadas.

Essa disciplina, porém, só existirá quando e emquanto as classes armadas a quizerem, pois que, do momento em que seus elementos mais destacados resolvessem destruir a ordem civil, não haveria barreiras a lhes oppor.

O problema, pois, consiste em fazer com que o elemento são predomine sempre — como no momento predomina — no seio das classes militares.

Quer o Sr. Presidente um conselho a este proposito? Inicie a reforma do exercito pela reforma da Escola Militar. Emquanto perdurarem lá os ultimos resquicios de comtismo, o Brasil não terá encerrado a era das revoluções.

Alce decididamente a cruz

(Continúa na 3.ª pagina).

Para muito breve a inauguração official da "Voz de Anchieta"

Desde hoje o Radio Catholico poderá occupar a sua frequencia exclusiva.

Como noticiamos em nosso ultimo numero, o Radio Catholico, já uma realidade em São Paulo, está prestes a se inaugurar solemnemente. Espera-se somente que, desoccupada a sua frequencia exclusiva, possa a nova Estação irradiar com toda a sua potencia.

Sobre as solemnidades da inauguração, foi O LEGIONARIO entrevistar o Rvmo. Conego Macedo, destacado director do Radio Catholico. S. Revma. nos adiantou algumas notas que passamos a relatar:

— "Os catholicos do Brasil não podem fazer ainda uma idéa do que será em potencia o Radio Catholico. Effectivamente, a "Voz de Anchieta", está irradiando com uma onda de 1100 kcls. numa frequencia de 1220. Ora, tal differença não permitte, em absoluto, irradiar com a potencia total de 100.000 watts, razão pela qual, se irradia actualmente com 15.000 watts apenas, ou seja 15 % da potencia com que vamos irradiar definitivamente. Sendo assim, é possivel que alguns recantos do Brasil ainda não tenham ouvido a voz da Igreja pelo Radio. Tal inconveniente, entretanto, desapparecerá quando estivermos com toda a potencia. Para tal, esperamos occupar a faixa de 1100 Kcls, o que o governo não permittia que fizessemos antes do dia 10 de maio, hoje portanto. á

Cremos pois que brevemente possa ser inaugurado o Radio Catholico na sua frequencia exclusiva. As festividades de inauguração se farão, conforme estão sendo estudadas por D. José em collaboração com a directoria do Radio Catholico, durante uma semana de irradiações. Nesta semana, faremos irradiar concertos, de orgão, numa das nossas igrejas, numeros lyricos, classicos, etc. Vamos convidar tambem oradores de grande nomeada no Brasil para tomar parte na semana inaugural do Radio Catholico.

Quanto aos programmas do Radio Catholico, a principio, talvez serão os mesmos que ora transmittimos experimentalmente, e que já foram publicados n'O LEGIONARIO, salvo ligeira modificação nos horarios, para attendermos a inumeros pedidos que nos têm sido dirigidos, por carta e mesmo verbalmente.

Assim, o programma da manhã, será transmittido das 7,30 ás 8,30, e os da tarde das 18 ás 18,45 horas. Aos domingos, porém, como já fizemos nos dois ultimos, irradiaremos a Missa, cantada em gregoriano, directamente da capella do Seminario Central do Ypiranga. A Missa, que é cantada pelo côro dos seminaristas, tem inicio ás 8 horas da manhã, comtudo, o Radio Catholico começa as transmissões ás 7,30, indo as mesmas até o termino da Missa. As outras horas de irradiações não soffrerão, por ora, modificação nenhuma".

Será condignamente festejado o anniversario da sagração do Exmo. Arcebispo

Passar-se-á no proximo dia 22 deste, mais um anniversario da sagração episcopal de S. Excia. Revma. Dom Duarte Leopoldo e Silva, D. D. Arcebispo Metropolitano da Archidiocese de São Paulo. Tal data, será solemnemente commemorada na Archidiocese, numa respeitosa e filial homenagem que terá lugar naquelle dia, de accordo com o programma que está sendo organisado por S. Revma. Mons. Ernesto de Paula, D. D. Vigario Geral da Archidiocese.

O LEGIONARIO, obteve alguns informes para os seus leitores, por intermedio do Snr. Vigario Geral, que nos recebeu na Curia Metropolitana, promptificando-se de muita bôa vontade, a nos dizer o que abaixo transcrevemos:

"Para iniciarmos as commemorações, que todos os diocesanos iremos prestar á S. Excia. Revma. Dom Duarte Leopoldo e Silva, pela passagem de mais um anniversario de sua Sagração Episcopal, será celebrada ás 9 horas do dia 22, solemne Pontifical, por S. Excia. Revma. D. José G. de Affonseca e Silva. Durante o acto, fará uma oração gratulatoria ao Snr. Arcebispo, o Revmo. Padre João Baptista Carvalho.

Após a Pontifical, o Snr. Arcebispo receberá, no Pala-

(Continúa na 2.ª pagina).

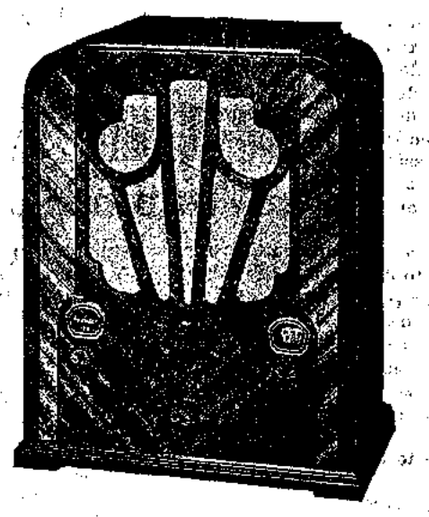
TODOS QUEREM A PAZ!

Mas, a que estado ella ficará reduzida depois de tanto carinho?...

Campanha pró - "O LEGIONARIO"

Catholicos! Cumpri o vosso dever! Prestigiae a Bôa Imprensa.

"Premio á Bôa Vontade"



"O Legionario" offerece á quem angariar 5 (cinco) novas assignaturas annuaes, um cartão numerado, que em data a ser ainda fixada, concorrerá ao sorteio de 1 apparelho da afamada marca ATWATER KENT do valor de 1:250$000.

Concorrerão ao sorteio, apenas 200 cartões numerados de 1 a 200.

Informações na Administração d' O LEGIONARIO.

Factos Marianos

COMO TRANSCORREU A 4.ª CONCENTRAÇÃO MARIANA DE RIO PRETO

O marianismo vibra de enthusiasmo até nos mais longinquos recantos do Estado.

Pela quarta vez, reuniram-se no ultimo domingo em grandiosa concentração os Congregados Marianos da Diocese de Rio Preto. Como em 1935, tambem este anno seguiu desta Capital uma pequena caravana de Congregados, que foi áquella longinqua cidade de Araraquarense levar aos seus irmãos marianos o abraço dos da Capital, e ao mesmo tempo admirar o vibrante enthusiasmo e a magnifica onda de espiritualidade catholica que avassalam a mocidade do interior do Estado.

Mais uma vez se repetiu de Araraquara até Rio Preto, aquelle espectaculo emocionante a que O LEGIONARIO já se referiu ao relatar a Concentração do anno passado. Em uma composição, este anno de 18 vagões, viajavam quasi 1.500 Congregados e mais 600 pessoas que iam a Rio Preto para verem desfilar a mocidade de Nossa Senhora.

Mais uma vez Rio Preto vibrou de enthusiasmo, desde a chegada dos Marianos á Estação, onde eram esperados pelos locaes e por outros vindos em automoveis das cidades proximas; desde o desfile até a Cathedral onde celebrou a Pontifical, S. Excia. Revma. o Snr. D. José Gaspar de Affonseca e Silva, Bispo Auxiliar de São Paulo, que para lá fôra, convidado pelo illustre Bispo de Rio Preto, D. Lafayette Libanio, até o almoço distribuido em "sacólas", no Gymnasio S. Joaquim e o empolgante desfile da tarde, em todas as manifestações, a cidade inteira demonstrou o quanto se acha impregnada do espirito mariano.

O desfile da tarde foi precedido de uma sessão na Cathedral, durante a qual além de outros oradores falou S. Excia. Revma. o Snr. Bispo Auxiliar de São Paulo, que fez uma exhortação a todos os Congregados, convidando-os a apertar cada vez mais os laços de caridade fraterna que os unem attendendo ao mandamento de amor dado aos homens por N. S. Jesus Christo. No desfile foi concedida por S. Excia. Revma. o Snr. Bispo de Rio Preto, aos Congregados da Capital, a honra de conduzirem e de ladearem o andor de N. S. da Apparecida, Padroeira primaria de todas as Congregações Marianas da Diocese. Por todo o trajecto N. S. da Apparecida era coberta de flores, pela população da cidade, aglomerada nas ruas do centro.

O encerramento da Concentração deu-se na porta da Cathedral, onde, agrupadas as bandeiras de todas as Congregações foi dada a bençam com o SSmo. Sacramento e a seguir enthusiasticamente applaudida N. S. da Apparecida, a Igreja Catholica, as autoridades ecclesiasticas, as Congregações Marianas, etc. Todo o decorrer do desfile, a bençam e as manifestações finaes foram irradiadas pela "Vóz de Anchieta" que installára seu microphone na porta da Cathedral.

Para todos os Congregados e em especial para os Congregados da Capital, S. Excia. Revma. o Snr. Lafayette Libanio, foi de uma bondade encantadora; e ao lado da vibração da juventude de N. Senhora, mais uma vez os visitantes de S. Paulo, trazem a inesquecivel figura do Bispo de Rio Preto, alma de todo o movimento mariano daquella zona, alma de toda a transformação religiosa daquella extensissima Diocese.

Os novos vigarios de Santa Ephigenia e da Freguezia de Nossa Senhora do Ó

Com a vaga que se deu na Parochia de Santa Ephigenia, pelo passamento do Saudoso Cgo Luiz Gonzaga da Silva, foi nomeado para preencher o lugar de Vigario dessa Parochia, o Rvmo. Pe. Aguinaldo José Gonçalves, vigario da Freguezia do Ó', a quem O LEGIONARIO felicita effusivamente.

Para o parochiato desta ultima, foi, pelo Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, nomeado o Rvmo. Pe. Antonio Marcial Pequeno, coadjutor da Parochia de Santa Cecilia.

Ao Revmo. Pe. Marcial Pequeno nos ligam muitos laços de amizade e gratidão, pois S. Rvma., durante os mezes em que occupou, como Vigario Economo, o Parochiato de Santa Cecilia, foi tambem o assistente ecclesiastico desta folha.

E' pois natural que O LEGIONARIO, neste momento em que S. Rvma. se vê guindado á dignidade ardua de Vigario, venha expressar em publico a sua satisfacção e os seus votos pela fecundidade do Parochiato do Revmo. Pe. Marcial, e a sua gratidão pelos beneficios que Deus foi servido enviar-lhe por intermedio do novo Vigario da Freguezia do O'.

Congregação Mariana da Penha

NOVA DIRECTORIA

O LEGIONARIO recebeu da Congregação de N. S. do Perpetuo Soccorro e Santo Affonso (Penha), communicação da nomeação dos novos dirigentes desse Sodalicio. Essa nomeação foi feita pelo D. D. Director Pe. Geraldo Pires de Souza.

A nova directoria, que deverá tomar posse no dia 23 de maio, ás 19 horas na Matriz de Nossa Senhora da Penha, está assim constituida:

Presidente — Sr. José Carlos Ramos; 1.º Assistente — Sr. Pedro Mozzoratto; 2.º Assistente — Uedemio Gingrite; 1.º Secretario — Joaquim M. da Silva; 2.º Secretario, Bruno Destri; Thesoureiro — Antonio Lazzarin; 1.º Conselheiro — Hildebrando Cintra; 2.º Conselheiro — Eurico Ferlera; 3.º Conselheiro — Sebastião Marques Leal; Chefe dos Menores — Luiz Pereira da Silva; Bibliothecario — Moacyr de Abreu Ramos; Director Esportivo — Dermeval José Venancio.

A cerimonia da posse dos novos dignitarios, dar-se-á, no proximo dia 23 de maio, ás 19 horas, na Matriz da Penha.

Congregação Mariana de Santa Cecilia

Commemorando o Mez de Maria essa Congregação receberá como membros uma nova turma de noviços e outra de congregados, segundo deliberou o Conselho desse sodalicio em uma reunião mensal realizada na ultima terça-feira.

No proximo domingo, á tarde, serão recebidos como noviços os seguintes candidatos.

Cicero Wey de Magalhães, Ernesto Rodrigues Martins, Horacio M. Pinheiro, José de Cambraia Salles, José Christiano R. Juhy, José M. Pinheiro, Levy Alves dos Santos, Miguel Martinelli, Pedro Siqueira Amaral, Vicente de Oliveira Ramos, Waldemar Reis e Willi Plenter.

No domingo seguinte se effectuará a recepção solemne segundo o ritual do Manual das Congregações dos noviços que passarão a congregados:

Snrs. Antonio A. D'Errico, Helio Bressane Torrano, José de Mattos Rebouças, Luiz G. Dias de Andrade, Paulo Nogueira França e Alberto Soares de Almeida.

Nesse mesmo dia serão agregados os Snrs.: Achilles Roberti, Adriano Perfetti, Antonio C. Ferraz Salles, Armando Buoniconti, Javan de Toledo Filho, José de Azeredo Santos, Moacyr Monteiro Machado, Nicolau Mauri, Orlando Correa, Paulo Mattos Pereira e Leopoldo V. Marinho.

Ainda fará parte das solemnidades do dia 24 a posse e compromisso dos novos Conselheiros recentemente eleitos: Fernando Furquim de Almeida e Arlindo Furquim de Almeida Filho (reeleitos), Michel P. Sawaya, Armando Stinchi e Francisco de Paula Ferreira.

Vida Catholica

PROMESSA DO ESPIRITO SANTO

QUARTO DOMINGO DEPOIS DA PASCHOA

(10 de maio de 1936)

Evangelho segundo São João, cap. XVI, vers. 5-14

Naquele tempo, disse Jesus nos seus discipulos: Vou para aquelle que me enviou, e nenhum de vós me perguntar: para onde ides? Mas porque vos disse estas cousas, a tristeza encheu os vossos corações. Mas eu vos digo a verdade: é conveniente para vós que eu vá, porque, si não fôr, o Paraclelo não virá a vós, mas si eu fôr, eu vol-o enviarei. E, quando Elle vier, convencerá o mundo do peccado, da justiça e do juizo: do peccado porque não acreditaram em mim, da justiça, porque vou ao meu Pae e não me tornareis a ver, do juizo porque já está julgado o principe deste mundo. Tenho ainda muita coisa a vos dizer, mas não podeis comprehendel-as agora. Quando vier aquelle Espirito de verdade, elle vos ha de ensinar toda a verdade, porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos ha de annunciar o que ha de acontecer. Elle me ha de glorificar, porque receberá do que é meu e vol-o ha de annunciar.

COMMENTARIO

Aos seus queridos apostolos, Jesus não julgava opportuno prophetizar-lhes as perseguições que lhes reservava o futuro, porque a sua presença bastava para sua defesa. Agora, porém, que vae subir ao Pae, Elle os previne, para que não desfalleçam no meio das tribulações. A tristeza os acabrunha, mas o Espirito Santo lhes dará a coragem precisa, consolando-os no soffrimento. Mais: Quando vier o Espirito Santo convencerá por estupendos milagres ao mundo incredulo de ter commettido um grande peccado repellindo a Jesus e sua doutrina, porquanto Jesus é justo por excellencia, e ao condemnal-o pronunciou o mundo uma sentença iniqua. O demonio, pois, o inspirador dessa sentença injusta, está por isso mesmo julgado, e destruido seu imperio. Depois, este Espirito encherá o mundo com a Verdade, pois faz parte do grande Conselho da Santissima Trindade em que se diz tudo. O Pae diz tudo a seu Filho, que é seu pensamento eterno e igual ao Pae, e do Pae e do Filho procede o Espirito de luz que nos diz toda a verdade.

CALENDARIO

10 — IV.º Domingo depois da Paschoa. — Evang.: "Promessa do Espirito Santo" (S. João, XVI, 5-14).

S. Isidoro, lavrador — 1.º do seis domingos de S. Luiz Gonzaga.

11 — S. Francisco Jeronymo, S. J., confessor.

Festa de N. Senhora Apparecida, Padroeira principal do Brasil.

12 — S. S. Nereu e companheiros, martyres.

13 — S. Roberto Bellarmino.

14 — S. Paschoal, papa.

15 — S. João Baptista de la Salle, bispo conf.

16 — S. Ubaldo, bispo conf. — S. João Nepomuceno, martyr.

17 — V.º Domingo depois da Paschoa. — Evang.: "Efficacia da Oração" (S. João, XVI, 23-30).

S. Paschoal Bailão.

18 — Rogações — S. Venancio, martyr.

19 — Rogações — S. Pedro Celestino, papa — B. Crispim de Viterbo.

20 — Rogações — Vigilia da Ascensão — S. Bernardino de Sena.

21 — **Ascensão de N. Senhor** — (DIA SANTO DE GUARDA).

22 — S. Rita de Cassia — **Anniversario da sagração do Exmo. Sr. D. Duarte Leopoldo e Silva, Arceb. de S. Paulo — Começa a novena do Divino Espirito Santo.**

23 — S. João Baptista Rossi, cong.

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Casa Vaticano

A. ROBERTO DE SOUZA & Cia. Ltda.

PHONE 2-1347 FUNDADA EM 1929

Rua Bôa Vista, 44 (Pegado ao Hotel d'Oste)

SÃO PAULO

REALIZOU-SE COM MUITO BRILHO A CONCENTRAÇÃO MARIANA FEMININA

Conforme noticiamos em nossa ultima edição, realizou-se a 1.º do mez corrente, a Grande Concentração Mariana Feminina da Archidiocese com a participação de delegações de todas as dioceses suffraganeas desta Provincia Ecclesiastica.

Uma numerosa assistencia de mais de mil pessoas encheu nas tres noites preparatorias o salão da Curia Metropolitana, onde foram muito applaudidos os discursos dos R.R. P.P. Directores de Pias Uniões e as theses desenvolvidas pelas Filhas de Maria destacando-se a formosa oração do Exmo. e Revmo Sr. Bispo Auxiliar na ultima noite.

Pela manhã do dia 1.º as irradiações da "Vóz de Anchieta" vieram chamar a attenção da nossa população para as 4 mil Filhas de Maria (numa estimativa pessimista) que commungaram na missa celebrada por S. Excia. Revma. o Sr. D. José Gaspar de Affonseca e Silva, na nova Cathedral.

Em seguida, após a primeira refeição servida no Gymnasio S. Bento e no Restaurante da L. S. Catholicas, realizou-se a assembléa geral no salão daquelle Gymnasio que começa com uma conferencia da profra. Zuleika Ferreira. Em logar da leitura do relatorio da Federação, S. Excia. Revma. annunciou alguns numeros relativos á extensão do movimento expansionista das Pias Uniões das Filhas de Maria. Faziam parte da mesa directora, o Sr. Reitor do Seminario de Taubaté, representante do vigario de Rio Preto, Mons. F. Cangro e Mons. J. Loschi, respectivamente curas da cathedral de Sorocaba e de Campinas.

S. Excia. Revma. que abriu a sessão com a leitura do telegramma de congratulações dirigido por S. E. o Sr. Cardeal D. Sebastião Leme á presidente da Federação — pede acclamações á presidente da Federação, D. Dedi Couvello e para a primeira presidente, D. Mary dos Santos Fabricio de Barros.

Lê em seguida a relação das Federações Femininas existentes no Estado, dando o respectivo anno da fundação:

Capital — 1931
Campinas — 1933
S. Carlos — 1935
R. Preto — 1935
Santos — 1936.

O numero de centros marianos — 352 — e o total de Filhas de Maria — 20.535 — são recebidos com enthusiasmo.

S. Excia. dirige ainda caloroso appello ás Filhas de Maria para que apoiem o Radio Catholico.

A's 15,30 horas, novamente se via repleto aquelle salão para uma reunião de caracter festivo-litero-musical.

Entretanto, o Sr. Bispo Auxiliar aproveita a opportunidade para saudar as Filhas de Maria do Interior e fazer algumas recommendações attinente á criação de um serviço de estatistica para melhor confecção do Annuario, a obrigação de toda Pia União ouvir as determinações da Federação a quem o Sr. Arcebispo Metropolitano reconhece autoridade centralisadora, e ás regras do Manual.

A seguir, S. Excia, é saudado pelo R. Pe. Angelo Giolalelli, vigario de Cotia e ouvem-se saudações de representantes das Federações e numeros de musica.

A SITUAÇÃO NO MEXICO

(Continuação da 4.ª pagina)

tholicos do Estado de Sinaloa. Foram abertas todas as igrejas e permittidos 45 sacerdotes.

No Estado de Jalisco, talvez o mais castigado pela revolução, move-se uma intensa campanha anti-catholica, chefiada pelo famoso Garrido Canabal.

* * *

Outras noticias nos informam de uma entrevista de Monsenhor Leopoldo Ruiz y Flores, arcebispo de Michoacán e delegado apostolico no Mexico.

Salientamos este trecho: "A justa aspiração dos prelados, sacerdotes e catholicos do Mexico, é de alcançar por meios licitos a liberdade religiosa sanccionada legalmente, isto é, a reforma das actuaes leis dictadas em momentos de exaltação. No dia em que o governo se convencer que a Religião no Mexico, longe de estorvar, contribuirá efficazmente para o justo bem estar de todas as classes, o paiz entrará numa éra de verdadeira paz".

Falando ainda a respeito de uma reunião realizada em S. Antonio do Texas por varios prelados mexicanos, o delegado apostolico informou que se tratou das preliminares para a abertura de um Seminario Mexicano na fronteira.

A EXPULSÃO DE CALLES

A expulsão do ex-presidente Calles do territorio mexicano, causou enorme sensação em todo o paiz.

Os periodicos, em numeros extraordinarios, dão detalhes e fazem commentarios dramaticos a respeito do facto.

De um modo geral, parece que o presidente Cardenas se deixou influenciar por seus conselheiros, autorizando a deportação de Calles, especialmente depois do recente attentado ferroviario de Vera Cruz, attribuido aos partidarios de Calles por motivos politicos.

A respeito deste accidente a esquerda radical dirigiu accusações violentas contra o ex-presidente.

O sector esquerdista do Congresso e o grupo operario revolucionario reclamavam desde ha tempos tambem a expulsão.

Assim o presidente Cardenas expulsou a Calles, allegando ser uma "medida destinada á evitar disturbios maiores" e impedir que fosse tolhida a marcha normal das Instituições e frustrados os propositos do Governo.

Com a expulsão de Calles, acredita-se que fracasse a acção anti-governamental aticada por seus partidarios.

Será condignamente festejado o anniversario da sagração do Exmo. Arcebispo

(Continuação da 1.ª pagina)

cio, o clero de São Paulo, que lhe irá levar homenagens pela data. A' tarde, S. Excia. receberá, ainda no Palacio, ás Associações Religiosas, aos Collegios Catholicos e aos fieis em geral.

A' noite, terá lugar ás 20,30 horas, em local que será opportunamente annunciado, uma sessão solemne, para a qual foi organisado fino programma de musica que estará a cargo da orchestra de cordas do Maestro León Kaniefsky, que desde já se promptificou a executal-o, em homenagem ao Snr. Arcebispo.

Usará da palavra tambem, nessa occasião, para saudar ao nosso illustre Autistite, o Desembargador aposentado, Dr. Affonso de Carvalho. Encerrar-se-ão assim, as homenagens que, naquelle dia, o cléro e todos os catholicos da Archidiocese irão prestar ao seu Pastor".

PATHE-BABY O CINEMA DO LAR

A MAIOR COLLECÇÃO DE FILMS EDUCATIVOS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

Condições especiaes de ALUGUEL para o Interior

Peçam informações á

ISNARD & CIA.

RUA 24 DE MAIO, 20 SÃO PAULO Phones: 4-3587 e 4-5461

Paschoa da Juventude Estudantina Catholica

Precedida de intensa propaganda nos estabelecimentos de ensino secundario da Capital, realiza-se hoje a communhão paschoal dos estudantes, promovida pela Juventude Estudantina Catholica.

Todas as tardes, nestes ultimos dias da semana, a Basilica de N. Senhora da Assumção (S. Bento) era tomada de grande numero de jovens estudantes que lá iam ouvir o triduo preparatorio pregado pelo Revmo. Pe. J. B. Carvalho, inspector do Ensino Religioso da Archidiocese.

Hoje, ás 8 horas, naquella Basilica, o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Auxiliar de S. Paulo, celebrará a Missa durante a qual as estudantes receberão a S. Communhão. Essa Missa será dialogada, seguindo as assistentes o folheto para ser publicado por um monge benedictino.

Após a Missa, será servido um "lunch" no refeictorio do Gymnasio S. Bento. A seguir deverá realizar-se a assembléa annual que a J. E. C. costuma fazer por occasião da Paschoa. Essa reunião, que será presidida por S. Excia Rexma. o Sr. D. José Gaspar de Affonseca e Silva, contará com a presença do Revmo. Pe. P. Dabin, S. J., que S. Paulo hospeda desde quinta-feira ultima.

O mez de Maio na Parochia de S. Cecilia

Proseguem com brilho e grande affluencia de fieis as solemnidades em louvor á SS. Virgem na Matriz de S. Cecilia.

Hoje, deverá fazer a sua ultima pratica o R. Pe. Arnaldo de Souza Pereira; a seguir, de amanhã até o dia 19 inclusive, pregará o R. Pe. Eliseu Murari; do dia 17 até o dia 21 deverá falar o R. P. Antonio de Moraes. Finalmente, a partir de sabbado 22, occuupará a tribuna sagrada o R. P. Oscar Chagas, redemptorista.

Dr. Durval Prado

OCULISTA

R. Sen. Paulo Egydio, 15

Cons.: 14 a 17 horas

512|14 Tel. 2-7313

Ordenação sacerdotal de um ex-pastor anglicano

LONDRES — Foi ordenado pelo cardeal Marchetti, o néo-sacerdote americano Pierre Karry Ora, inscripto na archidiocese de Westminster (Inglaterra).

Sua primeira missa foi resada na igreja de Santo André.

Este ex-pastor anglicano trabalhava no movimento de união das igrejas dissidentes com Roma, onde em 1933, abjurou do protestantismo.

"A ORDEM"

REVISTA DE CULTURA

fundada por

Jackson de Figueiredo

Dirigida por

Tristão de Athayde

Assignatura annual 25$000

com o Dr. PAULO SAWAYA

Av. Brigadeiro Luiz Antonio N. 3005 — C. 2

Telephone: 4-0347

CAPITAL

Encontro de um sarcophago que se suppõe ser da filha de Khéops

CAIRO — Durante as excavações que se vem levando a effeito sob a direcção do professor Selim Hassen, da Universidade desta cidade, encontrou-se perto das pyramides, um sarcophago em perfeito estado de conservação, que se suppõe ser de uma princeza da quarta dymnastia que se crê seja filha de Kheops, o constructor da celebre pyramide.

"VIDA"

Revista da Mocidade Universitaria

Directores:

F. da Gama Lima Filho
Francisco La Rocque
Alberto de Britto Pereira
Alvaro Milanês
Nelson de Almeida Prado

Assignatura annual 5$000
Numero avulso $400

Praça 15 de Novembro, 101 2.º and. - Rio de Janeiro

Clovis de Oliveira

Professor de Piano

R. DR. DINO BUENO, 55

Teleph.: 5-5881

S. PAULO

AVENIDA S. PAULO, 138

ARARAQUARA

80$ DE FEITIO

CADA TERNO CHIC, CADA "TAILLEUR" ELEGANTE, CADA CAPA MODERNA, SÓ NA

ALFAIATARIA INGLEZA

Matriz: RUA BENJAMIN CONSTANT, 25

Pegado ao Largo São Francisco

Tel.: 2-5976 — SÃO PAULO

Filial: RUA SANTA THEREZA, 20

Esquina Praça da Sé

TERNOS SOB MEDIDA DE BOA CASIMIRA **150$000**

TYPOGRAPHIA ROSSOLILLO, Rua Asdrubal do Nascimento, 91

Casa Allemã

COBERTORES

DAS MELHORES QUALIDADES OFFERECEMOS DE ACCORDO COM A NOSSA NOVA ORIENTAÇÃO DE VENDAS POR

PREÇOS POPULARES

O LEGIONARIO

Quinzenario catholico com approvação ecclesiastica

Redacção e administração:
Rua Immaculada Conceição, 5
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno . . . . . 12$000
Numero avulso $200
Annuncios:
Preços conforme tabella

Como praxe, não devolveremos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes o obsequio de communicarem, por escripto, ao nosso gerente, Cx. Postal, 3471, - S. Paulo, qualquer alteração em seus endereços.

Commentando...

BELLEZAS DO SOCIALISMO!...

O acto de um governador mexicano qualquer, que nos acaba de ser transmittido pelas agencias telegraphicas, é notavelmente illustrativo. O referido cavalheiro, certamente ardoroso partidario daquelle communismo que o ex-presidente Plutarcho Elias Calles, esquecido dos tempos em que foi senhor do paiz, denunciou existir no actual governo do Mexico, teve certo dia o prazer de saber que existia em sua provincia uma escola particular destinada a ministrar ensino profissional gratuito a meninas pobres.

— Fraternidade socialista, pensou contente o illustre governador; eis o fim da lucta de classes, realisada a finalidade do regimen. Eis a generosidade socialista cuidando da educação da infancia!...

E já se preparava para espalhar aos quatro ventos a feliz nova, quando o informante continuou:

— Excellencia, naquella escola ensina-se o catecismo, ha objectos de culto e ella se chama S. Vicente.

— Como? Alli ainda dominam os negregados christãos, as sotainas negras de Roma? Alli ainda dominam os inimigos da cultura, os defensores da ignorancia popular, os opressores das classes pobres? Ah! Feche-se immediatamente essa escola, centro subversivo de inimigos da patria.

E assim, graças á clara comprehensão que o notavel governador mexicano tem das cousas do governo os professores de uma escola catholica para meninas pobres receberam ordem de, em 24 horas, fechar as portas por serem **inimigos da instrucção e oppressores dos desamparados!...**

— E as meninas? perguntará alguem!

— Ora as meninas, responderá o governador communista, que necessidade têm ellas de aprender alguma cousa? Meninas!... meninas... que vão trabalhar como unidades que são do regimen, e, que não me amolem!...

LAICISMO RANÇOSO

No Brasil, o Estado continúa leigo, a despeito do ensino religioso. Isto significa que, em nossa Constituição, neutralidade religiosa não quer dizer hostilidade religiosa. E' possivel manter a neutralidade do ensino, embora não se fechem á instrucção religiosa as portas dos estabelecimentos escolares. E' possivel manter a liberdade do pensamento nos hospitaes, quarteis e penitenciarias, embora não se fechem lá as portas ao Ministro de Deus.

Entendeu-o assim a Constituição. Mas certo grupinho, muito nosso conhecido, é muito conhecido... e amigo do sr. Anysio Teixeira, continua a professar o laicismo positivista rançoso, da Constituição de 1881, em logar de abraçar o laicismo um pouco menos rançoso, da Constituição de 1934.

Tivemos disto uma prova, recentemente, no Gymnasio Oswaldo Cruz. Uma autoridade daquelle estabelecimento de ensino, cujo nome não queremos mencionar, solicitado por alguem para permittir a propaganda da Paschoa dos Estudantes em algumas palavras pronunciadas no intervallo de duas aulas, recusou-se. E' que S.S. tinha receio de atacar o tabú da neutralidade escolar.

Quando muito, e por mera condescendencia, permittiu S.S. que se affixasse um cartaz convidando os alumnos para a Paschoa.

E, no entanto, na sala da direcção, junto á mesa de S. S., figura um grande e vistoso quadro representando Santa Therezinha!

Isto significa que, emquanto se fecham as portas do estabelecimento aos que querem pregar pela palavra as excellencias do Pão do Céu, tenta-se fortuitamente manter aberta a porta larga dos favores celestes, por meio do quadro da generosa Santa de Lisieux...

A DEMOCRACIA DO SR. ANISIO

Já nos temos referido, ainda que de passagem, a alguns factos relativos á applicação do artigo constitucional que abre as portas da escola ao ensino da religião.

Dos dados estatisticos emanados da Secretaria da Educação do Districto Federal e tão bem commentados por Heitor da Silva Costa na "Columna do Centro" do "O Jornal", resalta esta verdade: a regulamentação do ensino religioso no Districto Federal anterior á que ora está em vigor, constituia verdadeiro attentado á democracia.

Não somos nós que haveremos de encomiar o regimen democratico, mas era incomprehensivel que um defensor da "democracia em marcha", se prestasse a contrariar a vontade de 75 % das familias cariocas equivalentes a 83 mil alumnos de classes primarias, para um total de 110 mil e em opposição a 1.050 alumnos dos 1.300 que frequentam os cursos secundarios do Instituto de Educação do D. Federal.

Esses numeros revelam que a democracia de que o sr. Anisio Teixeira era partidario é uma democracia á moda athenienense — liberdade para uma minoria... E que minoria neste caso!...

PRINCIPIOS FUNDAMENTAES DE UM PLANO DE REFORMAS SOCIAES E ECONOMICAS

Affirmações da Confederação Franceza de Trabalhadores Christãos

A Confederação Franceza de Trabalhadores Christãos acaba de publicar um plano de reformas sociaes e economicas. Si bem que seja um plano feito para as condições economicas e sociaes da França nelle se encontram affirmações geraes que devem interessar a todos os paizes — inclusive ao nosso. Della restacámos as seguintes:

"Não se poderá applicar um remedio efficaz e duradouro aos erros economicos e ás injustiças sociaes que produziram as miserias e desordens actuaes, se não fôr baseado muito particularmente nas encicllicas RERUM NOVARUM E QUADRAGESIMO ANNO". Assim, a C.F.T.C. exclue dentre seus meios de acção a "revolução violenta, que resulta em novos males sem curar os já existentes". Só "por um grande esforço de organização, de legislação, de instituição, de reforma de espirito e de costumes" principalmente, é possivel conseguir a paz desejada.

Sobre a **producção** affirma o plano que ella "não consiste em assegurar o enriquecimento de alguns, mas em procurar o **bem commum** da humanidade". O trabalho não deve ser "considerado como uma mercadoria submettida exclusivamente á lei da offerta e da procura", mas um meio de o homem cumprir a sua missão como tal, i.é, de "procurar nesta vida o seu destino terreno na ordem individual, familiar e social, e realizar o seu fim eterno.

EM CONVERSA COM O PROFESSOR PERROUX

(Continuação da 1.ª pag.)

mo economista, — é fertil em consequencias praticas. Sermehia facil mostrar que a organisação mais concreta dos contractos, do Estado, das instituições de direito que regem a familia, a empreza, a communa, regras de direito internacional, seriam completamente refundidas e, a meu vêr, aperfeiçoadas se o legislador e o administrador se inspirassem francamente numa philosophia personalista.

Esta philosophia não é apenas "terreno reservado" de um agrupamento politico ou religioso. Em França, p. ex., ella se encontra muitas vezes num grande numero de pensadores que não podem ser recommendados expressamente. Vi-a aflorar muitas vezes na obra de um livre-pensador, Guehenno, ou até de um homem da esquerda, Malraux. O primeiro apresenta como conclusão de um dos capitulos de "Conversion á l'humain" a seguinte formula: "Une ame vaut une autre ame".

Jovens franceses ou brasileiros, a nossa geração só cumprirá a sua missão, se contribuir, no duplo terreno social e internacional, para ampliar e aprofundar as communhões humanas".

FORAM ROUBADOS FAMOSOS QUADROS DE ALBERTO DURER E DE REMBRANDT

Do museu provincial de Segovia, na Hespanha, desappareceram recentemente cinco telas de grande valor artistico, entre ellas uma atribuida a Rembrandt, uma agua-forte de 25 por 19 centimetros.

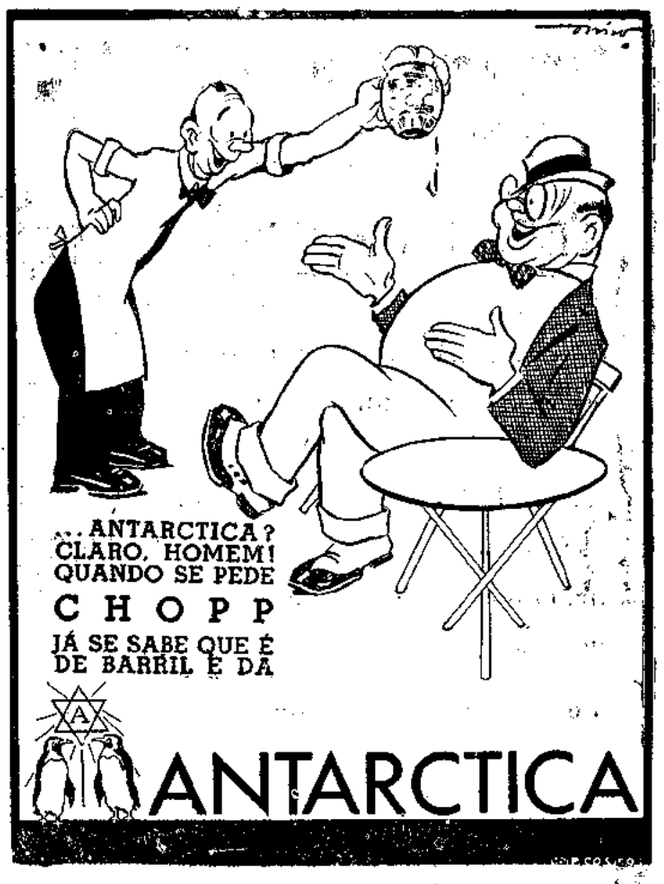
A moldura em que se achava essa tela bem como o vidro que a protegia ficaram intactos não ficando nelles nenhuma impressão digital. As demais telas atribuidas a Alberto Durer, todas menores que á antecedente, foram retiradas depois de quebrados os vidros e as molduras. O diario local "El Adelantado" faz menção de esforços realizados por algumas organizações internacionaes para se apoderarem de telas celebres sem medir meios para isso, salientando que ultimamente essas organizações tinham suas vistas volvidas para uma cidade hespanhola onde existe valiosissima tela cuja acquisição era almejada por um museu de determinada capital da Europa.

Em diversas occasiões foram rejeitadas offertas que de 2.500 pesetas attingiram a 100.000, feitas por diversas personagens provavelmente actuando por conta de terceiros. E' digno de menção o facto de não corresponderem, duas photographias da famosa tela de Rembrandt, (O descimento da Cruz) sendo uma, reproducção da tela roubada de Segovia e a outra de um album de obras de arte existente em uma capital da Europa.

Já é a segunda vez que os quadros de A. Durer são roubados do Museu, sendo o primeiro em 1924.

Entre as quatro obras deste pintor roubadas, são mais celebres "A Melancolia" e "O Cavalleiro da Morte".

Sobre a agua-forte de Rembrandt desapparecida, não ha certeza de sua authenticidade.



A' MARGEM DOS FACTOS

(Continuação da 1.ª pagina)

dentro dos quarteis, e S. Excia. terá consolidado a obra disciplinadora que, auxiliado por um valoroso grupo de militares, S. Excia. vem emprehendendo no Exercito, de tempos a esta parte.

* * *

Pomos tambem em destaque o trecho da mensagem que se refere á formação de um bloco de nações americanas. O Sr. Presidente da Republica é diplomata por demais subtil, para, desde já, se pronunciar sobre a "Liga das Nações Americanas".

De nossa parte, porém, continuamos a fazer calorosos votos para que o Brasil oriente sua politica num sentido principalmente latino-americano.

* * *

O Congresso de Academias de Letras, que se realisa no Rio, está tendo larga repercussão em nossos circulos intellectuaes.

Apraz-nos registrar que, sem trabalho algum dos elementos catholicos, figuram ali diversos representantes do pensamento catholico, entre os quaes os Srs. Everardo Backeuser, Waldemar Falcão, e outros.

Ao lado destes, figura o conhecido communista Sr. Bruno Lobo.

...Sempre o duelo entre Roma e Moscow...

* * *

Lamentamos profundamente que, na lista de leis a elaborar para cumprimento da Constituição Federal, o Sr. Presidente do Senado, em seu discurso de abertura dos trabalhos parlamentares, não tenha mencionado as leis que devem regulamentar a applicação dos artigos inscriptos pela opinião catholica, na Constituição Federal.

Terão os deputados catholicos (**rari nantes in gurgite vasto**) forças sufficientes para obter a approvação de taes leis, de que está tão esquecido o illustre rotaryano, Senador Medeiros Netto?

* * *

As polemicas em secção livre assumem, em nossa imprensa quotidiana, uma feição cada vez menos nobre.

Não podemos deixar sem protesto o facto de ter "O Estado de São Paulo", em sua secção livre, transcripto um artigo, do Sr. Senador (!) Macedo Soares, de titulo tão pouco limpo, que nem siquer para lembral-o, uma folha catholica o póde repetir.

* * *

A noticia publicada pelo "Diario de São Paulo", sobre a satisfacção do Santo Padre pela conclusão do conflicto italo-abyssinio, deve ser entendida no seu sentido exacto, e não no em que o titulo que lhe puzeram, talvez inadvertidamente, póde insinuar.

Comquanto nascido na Italia, o chefe da Christandade está collocado em tal altura, que não o sentimento de Patria, mas o de paternidade sobre todos os homens, falla nelle ao apreciar os acontecimentos internacionaes.

Assim, o que Sua Santidade agradeceu á Providencia foi de ter permittido a cessação do conflicto, sem que elle se generalisasse em guerra mundial.

* * *

Só Christo e seu Vigario são considerados infalliveis pelos catholicos. Quanto aos não catholicos, a infallibilidade papal lhes tem constantemente servido de pedra de escandalo.

Hitler, porém, quer ser infallivel... e não lhe faltam, entre os sequazes livre-pensadores, adeptos fervorosos.

No "Senado de Cultura" de Berlim, o Sr. Goebels fez um discurso em que declarou que "os homens de cultura da Allemanha sabem que é do Fuhrer que lhes advem sua autoridade"...

Assim, a autoridade da sciencia, hoje em dia, já não emana do valor intrinseco da propria sciencia, mas da vontade omnipotente do novo Christo (?) nordico.

* * *

Por isto é que o Evangelho de Christo vae sendo substituido pelo Evangelho (?!) de Hitler.

Noticiam os jornaes que todos os casaes allemães receberão de presente, no acto do casamento, de 1.º de Maio em diante, um exemplar do livro de Hitler, "Mein Kampf".

A Sagrada Escriptura já encontrou, portanto, quem a substituisse como norma de vida.

* * *

Noticias telegraphicas informam que os catholicos irlandezes receberam a murros um cortejo communista que pretendia atravessar um cemiterio catholico.

Quando aprenderemos tambem nós, catholicos brasileiros, a empunhar o latego que expulsou do templo os vendilhões?

PATRIOTISMO

(Continuação da 1.ª pagina)

de, porque sou um ardente admirador de ambos. A Italia! O que significa esse paiz para um coração ardentemente catholico e latino como o de quem escreve estas linhas! A Italia é a gloria da civilisação presente e uma fortissima columna da Igreja. E' o escrinio no qual a Providencia quiz collocar o maior thesouro espiritual, moral, politico, social e artistico que ha no mundo: o Papa e o Vaticano. Seria impossivel que, nestas linhas de simples e justa reivindicação brasileira, se misturasse qualquer coisa de anti-italiano. Quanto á Allemanha, é quasi uma velha amiga para mim. Desde menino, estou em contacto com ella. Já nos primeiros annos de minha vida, andei por lá. Mais tarde, tive constantemente uma educadora allemã, que me deu a conhecer as grandes qualidades do seu povo. E essas qualidades geraram em mim uma admiração indelevel. Nunca estaria em meus propositos dizer, por mais leve que fosse, algo de hostil á Allemanha, á qual devo uma parte importante de minha formação intelectual e moral.

E para provar que é apenas um sentimento de patriotismo que me move, e não um estupido sentimento anti-italiano ou anti-germanico, vou terminar apontando outro exemplo. E este será relativo a um outro admiravel paiz, o Japão.

Conhecem todos o que é o Curso de Preparação de Officiaes da Reserva. Passam por elle todos os nossos universitarios, que se habilitam a ser officiaes na eventualidade de uma guerra. Ha dias atraz, encontrei-me, na rua, com um rapaz japonez (só de raça, evidentemente), que envergava um garbardo uniforme do C. P. O. R. E. involuntariamente, puz-me a pensar. Se aquelle rapaz, que não conheço, tiver sentimentos brasileiros, elle porá ao serviço de nossa Patria suas qualidades nativas de Japonez. Será, portanto, um verdadeiro presente do Japão no Exercito Brasileiro. Mas... e se elle tiver ligações economicas e affectivas com o Consulado Japonez? Quem, de bôa fé, é capaz de me garantir que elle não constituirá para nós um perigo?

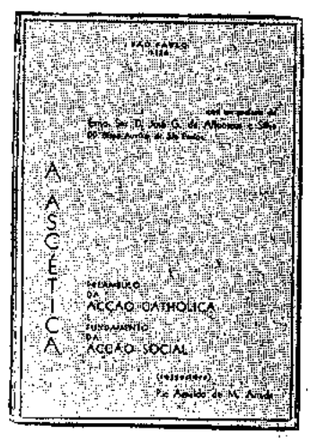
Reflectam nossos leitores, e vejam se não estamos com a razão.

Temos dado aos extrangeiros um tal acolhimento, que inutil se torna para elles — e insulto-so para nós — certa actividade irrequieta de alguns consules.

Publicações recebidas

"A Ascetica — Preambulo de Acção Catholica e Fundamento da Acção Social" — Pe. Arnaldo de M. Arruda — S. Paulo, 1936.

Como adiantamos em nosso penultimo numero, sahiu do prelo em principios deste mez, o esplendido trabalho do illustre Pe. Arnaldo de M. Arruda, sobre Acção Catholica segundo o espirito da escetica christã. Nada temos a accrescentar ao que dissemos então, sobre o valor de tão louvavel iniciativa, senão dizer que a presente edição em cento e poucas paginas de impressão muito bem cuidado, encerra apenas a primeira parte da materia indicada no seu titulo, isto é, — "A Ascetica — Preambulo de Acção Catholica". A segunda parte: "A Ascetica — Fundamento da Acção Social" o A. nos promette para setembro p. f., sem que essa separação prejudique a continuidade do estudo pois que as duas partes, embora se prendam a um mesmo plano geral, como se pode constatar pelo proprio indice que publicamos na pennultima edição.



Limitamo-nos por ora, a esta apresentação preliminar do livro do Pe. Arnaldo, ficando o nosso redactor da "chronica literaria" de voltar a tratar delle mais desenvolvidamente, como requer a sua importancia.

O presente volume pode ser encontrado na livraria Frederico Pustet, nesta Capital.

TRES CONTOS — Collecção Bôa Leitura — Federação das Congregações Marianas — N.º 1 — S. Paulo, 1936.

Recebemos da Federação das Congregações Marianas de São Paulo a pequena publicação acima, muito bem confeccionada e que traz 25 paginas de leitura facil, atrahente e sobretudo edificante.

"Tres Contos" é o primeiro volumesinho da nova série de publicações religiosas preparadas pela F. C. M. e destinadas especialmente aos congregados. Acha-se á venda na Thesouraria da Federação e no Lyceu Coração de Jesus.

Um commentario do "Osservatore Romano"

CIDADE DO VATICANO — Sobre a conferencia proferida, em Roma, pelo ministro da justiça allemão, snr. Franck, a respeito do Direito allemão, o "Osservatore Romano" faz commentarios oppondo ao "germanismo" o "romanismo".

Faz resaltar tambem que a nação "povo", comprehendida como um conjunto de cidadãos, o direito allemão substitue pela "communidade de sangue" e diz: "No mundo antigo, o principio da escravidão se baseava essencialmente no principio do sangue.

Desde o christianismo, esta doutrina não tem direito a ser citada no mundo, especialmente em Roma".

Premio de cincoenta mil liras para a melhor obra sobre a Italia, escripta por extrangeiro

SAN REMO — O comité do premio de "São Remo" de literatura, estabeleceu um concurso com a recompensa de 50.000 liras para a obra, de autor extrangeiro, que melhor dê a conhecer o progresso e as conquistas da Italia contemporanea, tanto no terreno moral como historico, scientifico, literario, etc.

A obra premiada poderá, a juizo do comité, ser traduzida e publicada por conta das "edições do comité" permanente de premios São Remo, ficando a salvo todos os direitos do autor.

Direitos á mulher, iguaes aos do homem

Na Noruega a Camara approvou com maioria de 26 votos sobre 102 votantes o projecto-lei que outorga ás mulheres o direito de occupar todos os postos de administração em identicas condições que o homem. No decorrer dos debates, oradores diversos salientaram que a nomeação de mulheres para o cargo de pastores chocaria sensivelmente com o sentimento religioso (protestante) da quasi totalidade da população. A esta objecção respondeu o ministro da Justiça frizando que para esse cargo o Governo usaria com discreção de seu direito de nomear.

Espiões presos em Tokio

A EMBAIXADA SOVIETICA COMPROMETTIDA

TOKIO. — O jornal Tokyo Nichi Nichi", noticia a prisão nesta cidade de vinte espiões, que haviam fornecido informações secretas sobre os acontecimentos de fevereiro passado ás Embaixadas extrangeiras.

Neste ao umpto, segundo o mesmo jornal, a Embaixada Sovietica é a mais compromettida. Esta Embaixada manteve relações estreitas com os communistas japonezes, dos quaes onze estão detidos.

PROMETEM FIDELIDADE A HITLER

BERLIM — Immediatamente depois da sessão do Reichstag, do dia 7 de março, o sr. Zoellner, presidente do Comité das Igrejas do Reich, affirmou a fidelidade da Igreja Evangelica allemã e assegurou a collaboração dos seus adeptos na lucta do povo por sua honra e seu direito á vida. Agora o Comité citado communica que a Federação de pastores protestantes allemães adoptou a seguinte resolução:

"Os chefes de Associação da Federação de pastores protestantes allemães do Reich inteiraram-se, com alegria, da proclamação da Igreja Evangelica, tal como está expressa no telegramma do superintendente federal, dr. Zoellner, e adherem, sem reserva alguma nesta hora decisiva para nosso povo, á dita manifestação de fidelidade ao "führer". Assignado: Klinger, chefe da Federação do Reich".

Mongolia — O paiz dos "Valentes Vermelhos"

(Continuação da 4.ª pagina)

aquem do Yenissei, ou seria envolvido entre os dois braços de uma tenaz intransponivel.

Ulan-Bater é, pois, a chave da Asia. E a Mongolia — "o paiz dos valentes vermelhos" o Estado tampão que se bate entre dois militarismos. Entre a mystica negativa dos Soviets, e o fanatismo nacionalista do Mikado...

(1) Governadores semi-feudaes das provincias amarellas.
(2) Gustave Gautherot — O mundo Communista.
(3) Este tratado foi praticamente denunciado nos primeiros dias de Abril corrente, pelo accordo sovietico-mongól. Que vale pouco menos que uma annexação.

Dr. Celestino Bourroul
Resid.: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Consultorio:
R. Quintino Bocayuva, 36
— Das 3 ás 5 —

CASA ALBERTO

P. MACHADO & FILHOS

Casemiras -- Brins -- Aviamentos

Largo São Bento, 10 Telephone, 2-2336

O LEGIONARIO

Anno IX | São Paulo, 10 de Maio de 1936 | Num. 197

NOTA INTERNACIONAL

De mal a peior

DENEY SALES.

A quinzena repleta de acontecimentos sensacionaes, não permitte determo-nos na consideração especial de um ponto, pois numerosos são os factos cuja repercussão será grande nos successos internacionaes.

A situação anarchica da Hespanha, onde as esquerdas dominam, vae ao ponto de ameaçar a proclamação de uma ditadura proletaria. Ja o presidente Zamora foi deposto inconstitucionalmente, e as direitas obrigadas a se ausentar das urnas, na eleição dos delegados que irão escolher o novo presidente, dada a fraude e compressão, assaltos e crimes que se repetem diariamente. O Komintern, altamente interessado, enviou numerosos delegados á Hespanha, para preparar o terreno.

Entretanto é digno de nota que nas eleições parlamentares as direitas obtiveram maioria de votos — dados officiaes — e sua abstenção agora fez com que o comparecimento não passasse de 40 %, ficando aquem em muitos lugares.

Na França as esquerdas extremistas avançam, com prejuizo dos socialistas moderados. O que alarma as direitas, porém, não é a victoria eleitoral do inimigo, mas a sua noção de defeza nacional. A gravidade da situação é posta em relevo pelo facto do Gen. Petain ter sobre a mesma emittido sua opinião — o que os generaes francezes só fazem quando julgam a patria em perigo. Mais reservado, o Gen. Weignand fez noticiar simplesmente que não era verdade ter elle emittido qualquer opinião favoravel ao pacto franco-sovietico. Para muitos elementos de responsabilidade, as esquerdas vão entregar a França ao inimigo, manietada.

Emquanto a situação interna desses paizes é sombria, a occupação da Rhenania tende a se transformar em facto consumado Mas já novas ameaças pesam sobre a Austria. Os ultimos movimentos talvez signifiquem uma tentativa do Reich nessa direcção, antes que o governo de Vienna possa contar com o apoio do exercito reorganizado.

A protecção do Duce á Austria pode tambem perder a efficiencia. De facto, a victoria italiana na Abyssinia ainda não está resolvida, do ponto de vista internacional. Seu reconhecimento pela Liga das Nações significaria para esta o fracasso. A continuação das sancções viria fortalecer a Allemanha, indirectamente. Os dados já publicados mostram o sacrificio feito pela Italia, na guerra e contra as sancções. Sua permanencia, antes que a nova colonia pudesse dar lucros á metropole, com o fim de obrigar Roma a curvar a cerviz, só traria vantagens á Inglaterra, pois a Italia, empobrecida, não seria concorrente capaz de enfrental-a por muito tempo. Mas do mesmo facto se poderia aproveitar a Allemanha, para levar mais longe suas reivindicações. Dahi a posição difficil da Inglaterra e França, para manter o prestigio da Liga das Nações.

Todos esses factos indicam que, apesar de terminada a guerra, a situação europea não melhorou, e pelo contrario, parece tender a se aggravar ainda mais.

—— Descontos especiaes aos Srs. Congregados ——

A situação no Mexico

A situação do Mexico permanece instavel e cheia de sombras. No verdadeiro caos social e religioso que se verifica, pululam mil especies diversas de rebeldes e aventureiros. Ligados ás vezes á grupos de anarchistas, infestam os campos e as cidades da nação.

Ainda recentemente os sequazes de Lauro Rocha se apoderaram de um trem, despojando os passageiros de suas joias, dinheiros e roupas.

A escola publica de Acambaro foi violada com dinamite a 2 de Março; neste mesmo dia um bando de 30 homens saqueou a cidade de Zapotitlan, queimando tambem a escola.

Contra estes grupos de revoltosos tem as forças federaes trabalhado todos os dias.

Para facilitar a acção repressora, o presidente Cardenas armou os camponezes, constituindo "as milicias campezinas".

O que se tem verificado realmente, porém, é que estes grupos de camponezes armados pelos campos são o instrumento das mais selvagens desordens, especialmente contra a fé catholica.

Ha pouco ainda, no Estado de Guanaguato, as "milicias" agrediram os catholicos quando estes passavam em manifestação diante de uma Igreja.

Apezar destes factos, porém, a situação da fé catholica tende a melhorar e o Governo é obrigado a tomar medidas favorecedoras diante do povo que pede a volta á Deus.

Foi autorizada a abertura de algumas igrejas; no Estado de Coahuila a lei permittiu que se augmente o numero de sacerdotes de 8 para 18. Ainda que seja pouquissimo, si considerarmos que a população desse Estado é de meio milhão, é já comtudo, um avanço.

No Estado de Campeche a lei estabelece cinco sacerdotes. As igrejas, que haviam sido fechadas, foram reabertas pelos proprios fieis quando souberam da autorização. Na maioria dellas, porém, não ha culto por falta de sacerdotes. Parece que os fieis obtiveram do governo um "amparo", afim de que elles sejam multiplicados.

Mais felizes foram os ca-

(Continúa na 2.ª pagina).

Mongolia - o paiz dos "valentes vermelhos"

DALMO BERFORT DE MATTOS

Duas patrulhas amarelas trocaram disparos na fronteira mandchú. Depois, appareceu um aeroplano vermelho. Entrou em scena, mais tarde, um destacamento japonez. E, nos antipodas, o "Diario da Noite" publicou em "manchette", o protesto da Republica Sovietica Independente da Mongolia junto a Pu-Yi, imperador do Mandchú-Kuo, por graça do Japão...

* * *

Estamos assistindo ao desfecho de um drama que a Providencia facilitou, formando "habitats" profundamente differenciados, e o homem precipitou no apetite das rivalidades incoerciveis.

Quando as primeiras hordas attingiram a Asia Central, encontraram um grande mar, que se estendia do Caucaso ao Hopei; do Altai á cadeia enebrinada do Yabolnoi. Sobre seus bordos floreceu uma civilização brilhante, cujos rastos se encontram amortalhados nas areias de Gobi.

Este oceano interno desappareceu. Por um cataclysma, segundo alguns. Por uma evaporação lenta, de accordo com a maioria. Ha quem explique o diluvio pelo extravasamento de suas aguas, rompendo atravez da Persia e da Mesopotamia. Até despejar-se no Mar Negro.

O certo é que a agua sumiu, deixando signaes nas "steppes" salgadas do Uzbekistan, e nos lagos de Aral e Balkach. Esquecendo um vestigio profundo, na depressão inhospita do Caspio... Traços que vão decrescendo, tambem, anno apoz anno, sob um sol de fogo.

E, pelo deserto areento, que cobriu num manto amarello as planicies mongões, passaram os Hunos de Atilla, os Tartaros de Gengis-Kan, os conquistadores chinezes Aggravando a destruição. Semeando de mortos a natureza morta...

Aqui combateram os imperadores Tsin. E, no seu limite, se ergueu a muralha chineza, separando a civilização Celeste das **razzias** dos nomades do Norte... Depois, a Mongolia se uniu ao Imperio do Meio. E, pelo espaço de 9 seculos, pairou sobre esta região uma paz ficticia, cortada por invasões e incendios. Reprimidos, a custo, pelo governo de Urga.

* * *

Veio a Revolução Republicana de 1907. E o reino dos generaes chins, que pilhavam para pagar a seus irregulares. Dezete annos depois, os Soviets estabeleciam na fronteira, a Republica Mongol-Buriata, grupando os irmãos de raça residentes na Siberia. Asseguraram a complacencia de Feng, que dominava o Nordeste Chinez. E que precisavam de armas para enfrentar Chang-Tso-Lin.

Um dia, o povo mongol se revoltou á voz dos agitadores russos. Depoz os "damios" (1). E estabeleceu uma Republica Sovietica Independente, alliada fiel da U. R. S. S.

Urga passou a chamar-se Ulan-Bator — a "Cidade dos Valentes Vermelhos". O paiz foi retalhado em **Khachuns** (agrupamentos de 150 tendas). E em **Aymaks**, vinte vezes mais importantes. O "Congresso do Partido Populista" nomeou membros honorarios a Stalin e Zinoviev. Emquanto que um tratado secreto, negociado por Karakhan englobava a R. S. I. M. dentro da confederação sovietica, garantindo-lhe 370 officiaes instructores, armas e munições (2).

Seus estudantes, em numero de 100 cursavam a Universidade de Leningrad. E seus officiaes faziam o aperfeiçoamento no Exercito Russo do Extremo Oriente.

A China protestou contra a influencia slava (1925). Seguiu-se uma guerra, curta e sangrenta, em que os amarellos levaram de vencida as nostes ainda mal organizadas, da Transbaikalia. E um tratado reconheceu os direitos chinezes sobre a Mongolia Exterior. Que continuou, entretanto, no **statu-quo**, completamente livre do Governo de Nankim.

* * *

O CHOQUE MONGOL-MANDCHU

A situação peorou com a invasão nipponica, dominando a provincia de Hei-lun-kiang, fronteira á Republica Independente. Aggravou-se, ainda mais, com o dominio japonez na China do Norte. Alcançando, em suas correrias, a Mongolia Interior. Praticamente absorvida pelos guerreiros do Mikado.

As **"linhas de expansão"** chocaram-se no Amur. E os primeiros contingentes nippo-mandchús cruzaram a fronteira, na região dos lagos, querendo extender ainda mais, o dominio do Sol Nascente.

A Russia, favorece os nomades de Urga. E'-lhe uma questão basica. A conquista dos areaes de Gobi permittiria ao exercito japonez cortar o Transiberiano na região de Irkutsk, mediante um "raid" temerario pelos montes Sayansk.

Se tal acontecesse, o Exercito Russo do Extremo Oriente recuaria em debandada para

(Continúa na 3.ª pagina).

O CHAMADO "CASO" DOS PERDÕES, NA BAHIA, REDUZIDO A'S SUAS JUSTAS PROPORÇÕES

(Continuação da 1.ª pagina)

"Educandario", exigia maiores cuidados e mais pessoas na sua direcção e manutenção. As Recolhidas restantes, então, de commum accôrdo, dirigiram uma carta ao seu Arcebispo D. Jeronymo, em 1910, na qual, tendo em vista o "numero muito reduzido" de Recolhidas (apenas 7) e o "estado valetudinario de sua maioria", para que se não extinguisse o Recolhimento, ellas pediam fosse confiada a uma "Congregação de irmãs Religiosas não só a administração temporaria do Recolhimento" como tambem a sua restauração "segundo o regulamento approvado" até que aquelle podesse voltar a ser dirigido por ellas mesmas. Attendido o pedido, foi designada para esse fim a Congregação das Irmãs Dorotheas, que passou para o Recolhimento, continuando nelle as outras. Mas estas não conseguiram integrar-se á nova vida; deante de desintelligencias surgidas, as Irmãs deixaram-n'as sós, por determinação de D. Jeronymo. Restabeleceu-se o antigo estado de cousas até que, por morte da então Regente do Recolhimento, D. Augusto Alvaro da Silva nomeia, para succede-la, uma das freiras restantes: — Maria José Senna, causa immediata de tão lastimavel incidente.

A RECOLHIDA MARIA JOSE' DE SENNA

Pouco tempo depois da regencia da freira Maria José o Recolhimento está apenas com duas religiosas, inclusive ella. Não ha mais, portanto, communidade. D. Augusto, depois de se entender pessoalmente com a Regente que não podia mais dirigir o "Educandario" com o auxilio de uma só companheira de habito, envion-lhe uma carta, em novembro de 1933, na qual, procurando resolver a situação da melhor forma possivel, mas não querendo fazer nada sem o consentimento (sic) della, e da Irmã Beatriz, confirmava os entendimentos verbaes havidos e propunha á escolha de ambas, as seguintes soluções: a) arrendamento do Educandario por certo prazo, ficando ambas morando no Recolhimento; b) arrendamento como acima, voltando ellas para suas casas, mediante pensão a ser arbitrada, levado o caso á resolução da S. Sé; c) arrendamento ainda, como acima, passando as duas recolhidas a outra communidade que as acceitasse. D. Augusto facultava-lhes ainda apresentar uma outra solução que a elle não occorrera e lembrava as desvantagens da primeira hypothese, verificadas em experiencia anterior. Na resposta, dada á carta de D. Augusto, as freiras optam pela primeira hypothese, pois que se uma vez falhou, ellas lembravam que no Convento de S. Raymundo (que tambem era de freiras de N. S. dos Perdões) acontecera terem vivido em perfeita harmonia, quasi vinte annos, as Irmãs Sacramentinas, conformados os estatutos de umas e de outro segundo determinações da Autoridade. D. Augusto vae satisfazer o desejo expresso pelas duas recolhidas. Mas não é empreza facil, nem que se faça em poucos dias, transferir uma Congregação de religiosas para local diverso, com differente finalidade temporal, principalmente si ella já se dedica destacadamente á uma determinada obra. E' preciso que esta não pereça ao se soccorrer aquella. Além disso, quanto possivel deveria haver identidade de espirito religioso entre as recolhidas e as que dirigiriam o "Educandario"; os respectivos regulamentos não deviam oppor-se ou desdizer-se e a congregação a escolher devia ser, como o Recolhimento, "uma instituição diocesana".

Dois annos transcorrem e durante elles o Snr. Arcebispo tem conhecimento de innumeras e "graves irregularidades" administrativas da Regente as quaes "a desabonam". Constata-se a sua incapacidade para o exercicio desse cargo aggravada com a desconsideração em que teve, mais de uma vez, as deliberações de D. Augusto, como quando se revoltou diante de uma indicação feita por S. Excia., de um professor para uma das aulas do Educandario.

UM SUPPOSTO INCIDENTE

D. Augusto agora, não só vae attender ao desejo manifestado **por escripto**, pela freira Maria José Senna mas vae cumprir um dever, afastando-a do seu duplo cargo de Regente do Educandario e Directora do Recolhimento, entregando este (mesmo porque reduzida a communidade dos Perdões á religiosa Maria José, não havia outra da mesma communidade a quem entregar o Recolhimento) á Congregação de Nossa Senhora da Conceição dos Humildes, instituição diocesana e **brasileira e não extrangeira** como insinuaram perfidamente os "Diarios Associados" que foram um dos vehiculos em que correram as affirmações mais mentirosas e irreaes com que procuraram levar ao ridiculo a pessôa veneravel de D. Augusto. O Snr. Arcebispo, lavradas as devidas portarias — uma destituindo a recolhida Maria José de suas funcções, allegando a sua annuencia a esse acto e as faltas que a compromettem no cargo, e outra considerando a necessidade de ser dada ao Educandario uma direcção esclarecida, de pessôa especialliza-da —, dirigiu-se no dia 7 de abril p. p., ao Educandario dos Perdões, em companhia do secretario geral do Arcebispado, Mons. Clodoaldo Barbosa dos Santos, a quem ordenou fizesse a leitura das portarias diante da Regente para que ella tivesse conhecimento de como ficára resolvida a situação. A freira Maria José dando mostras de revoltada contra esse acto do Snr. Arcebispo, não quer ouvir toda a leitura; dá-lhe as costas retirando-se para a sala immediata, onde um grupo de meninas do educandario promove uma algazarra. D. Augusto impõe silencio e intima á Regente a comparecer á sua presença, censurando-a por sua attitude hostil. S. Excia. Rvma. exige a entrega das chaves da casa pela freira revoltada, que só por esse facto provou toda sua incapacidade para exercer os cargos que lhe haviam sido confiados. Estava lançada a semente do escandalo; e num instante ella fructificou: surgem de surpresa, dois jornalistas, photographos e o advogado da demittida (!) e individuos sem compostura que os acompanharam para vaiar o preclaro antistite! O que resultou dessa farça astutamente preparada, não tem adjectivos! O Snr. Arcebispo teria agredido physicamente a Recolhida Maria de Senna e provocado o panico entre as educandas, para manter uma decisão arbitraria e exhorbitante de suas attribuições. O laudo medico do corpo de delito a que, imprudentemente, a religiosa se submetteu, no mesmo dia, demonstrou á evidencia a falsidade das accusações levantadas contra o preclaro Arcebispo.

Deixamos de transcrever aqui o laudo, subscripto unanimemente pelos peritos designados pelo Juiz, e francamente favoravel á innocencia do Primáz do Brasil, porque esse documento já foi largamente divulgado pela imprensa diaria. Constatou o mesmo somente no habito da religiosa, na altura do hombro, a queixa pela Recolhida de dôres á palpação.

Nisto se resumiu o pretenso escandalo. Não vamos aqui tirar conclusões em defeza do Exmo. Snr. Arcebispo Primaz. Os seus actos não precisam de defeza. Basta relatal-os em sua realidade, para que se adquira a certeza de que o eminente Prelado agiu como Bispo, como superior e como pae.

Resta a calumnia da aggressão. Pelo exame medico ella não ficou provada. Mais — não seria crivel que de uma aggressão em que a victima teria sahido com as vestes rasgadas e com o corpo dolorido á simples palpação, não restasse o menor signal poucas horas depois — nem uma echymose, nem uma arranhadura, nem uma simples vermelhidão.

Demais não póde haver duvida entre a acceitação da palavra do Snr. Arcebispo Primaz e a accusação da Recolhida.

O primeiro, uma autoridade encanecida no cumprimento apostolico do seu munus pastoral; a segunda uma pobre Recolhida cujas attitudes não lhe podem trazer justificação alguma a não ser da parte dos interessados em promover o pseudo incidente.

Em tudo o que relatamos vê-se o dedo das forças secretas que querem o desprestigio do Episcopado e do Clero, á custa dos mejos mais vis, porque sabem que só assim poderá ser abalado o catholicismo no Brasil e só abalando-o poderão dominar em nossa terra.

O Exmo. Snr. Arcebispo Primaz, como já dissemos, tem-se empenhado, como D. Vital e D. Macedo Costa, em combater a Maçonaria.

Já innumeros "casos" tem sido promovidos por esta, como por exemplo, o da Ordem 3.ª de S. Domingos e o do Senhor Bom Jesus do Bomfim, contra o Sr. D. Augusto Alvaro da Silva.

Ahi deve estar a explicação de toda a torpe campanha movida contra o Santo prelado.

Instrucções para a revolução na Hespanha

PARIS — O Komintern está actualmente muito interessado pela situação na Hespanha informa "Le Matin". Por isso foram já preparados planos para estabelecer, de accordo com a experiencia na Russia, o regimen agricola hespanhol sob o dominio communista, evitando assim a grande resistencia dos camponezes, que tiveram que abater.

O Komintern decidiu orientar as massas campesinas hespanholas para a socialização, nomeando uma commissão sob a presidencia de Bela Kun e collaboração de Varsky e Borass.

O programma propõe a confiscação e nacionalização das terras, creação das grandes explorações pelo estado e de granjas cooperativas, organização de Comités ruraes, que opportunamente se transformarão em soviets de camponezes, etc.

Para coordenar e estabelecer esta organização foram enviados para Moscou os camaradas Vasey, Lina e Torconi, este famoso por sua collaboração no estabelecimento da anarchia na Lombardia, em 1920.

Ao mesmo tempo se convocou um congresso em Madrid, para criar o Conselho de Economia Nacional, que se apoderará e dirigirá toda a industria, logo após o successo communista.

Dinheiro Russo

BARCELONA — No comicio realizado para celebrar a unificação das juventudes socialistas e communistas ficou mais patente a desunião das forças da esquerda. A C. N. T. foi rudemente atacada, por não desejar relações com a União Sovietica.

Satisfazendo os manifestantes, o deputado José Diaz annunciou o breve rompimento da frente popular, e a quéda de Azaña, sendo necessario ainda o apoio ao governo para o cumprimento de alguns pontos do programma commum.

Annunciou tambem o deputado Diaz que os dirigentes sovieticos, sobretudo Dimitrof, tem tanto interesse pela situação hespanhola que estão recolhendo na Russia 3 milhões de pesetas para auxiliar a esquerda hespanhola.

Ao mesmo tempo, em Pueblo Nuevo, Nin, Korkin e Maurin falando em comicio do P. Operario de Unificação Marxista, diziam que "a classe trabalhadora se movimentara em torno da alliança operaria e seguira de perto Azaña, não para ajudal-o, mas sim para o vigiar e se apoderar do poder no momento necessario, proclamando a dictadura do proletariado".

RINTELEN PEDE A LIBERDADE

O homem que seria talvez o Hitler austriaco si o golpe de 1934 vencesse, cumpre sentença de prisão perpetua numa fortaleza.

VIENNA — O Snr. Anton Rintelen, dirigiu novamente, por intermedio de amigos, um appello no sentido de ser libertado da fortaleza onde cumpre a pena de prisão perpetua que lhe foi imposta.

O Snr. Rintelen, que chegaria a ser o "fuhrer" austriaco, si lograsse obter triumpho o "putsh" nazista de 1934, foi condemnado por crime de alta trahição, depois do assassinato do chanceller Dollfuss, naquelle golpe.

Os amigos do Snr. Rintelen allegam que este é um doente, e que, como o governo agiu com tolerancia, na punição dos outros prisioneiros, por equidade o Snr. Rintelen devia ser posto em liberdade.

Desde que entrou para a fortaleza, o Snr. Rintelen tem sahido diversas vezes para o hospital, em consequencia da sua tentativa de suicidio, ao tracassar o golpe de Estado. Teve, tambem, um ataque durante o processo, segundo se diz. Na prisão, elle escreveu documentada defeza para demonstrar a sua inocencia no plano elaborado pelos nazis. Entretanto Dollfuss foi assassinado no Palacio da Chancellaria, ao mesmo tempo que se expedia um "radio" a todo o mundo, annunciando que o governo o havia demittido e que Rintelen succedel-o-ia no Poder. O projectado movimento não se manifestou no resto da Austria. Como consequencia do seu fracasso foram enforcados muitos dos sublevados. Rintelen se livrou da morte porque não se poude apurar nenhuma prova contundente contra elle. Allegou que havia regressado de Roma, onde estivera em missão official, dias antes do movimento. Ao ser preso, conseguiu tomar um revolver e disparal-o no estomago.

Filho de um professor allemão, foi o mesmo sempre accusado de sympathias "nazistas", mas Rintelen sempre protestava contra as accusações de traição. Si Rintelen teve aspirações á chancellaria austriaca, dizem os seus amigos, estas aspirações eram de caracter constitucional e motivadas pelo desejo de ajudar sua patria em horas de difficil crise politica e miseria economica.

ATWATER KENT

O RADIO COM "A VOZ DE OURO"

NÃO ADQUIRA UM RADIO SEM ANTES OUVIR UM DOS AFAMADOS MODELOS DE 1936, RECEM-CHEGADOS.

Compre QUALIDADE a preço conveniente!
A' venda nas boas casas do ramo.

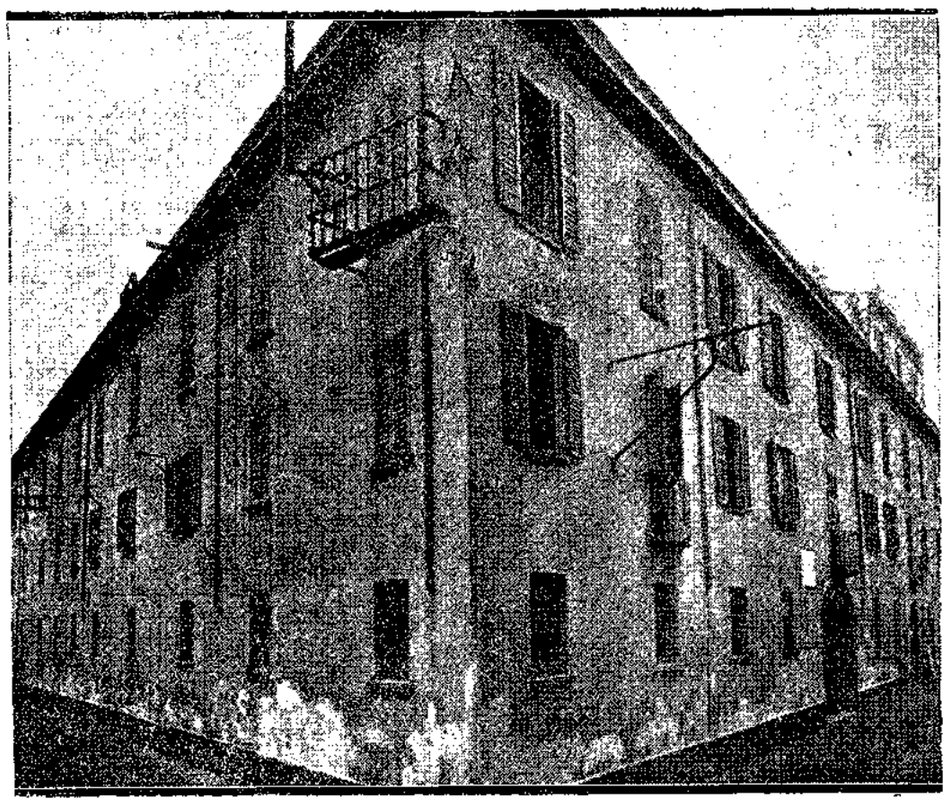
DISTRIBUIDORES GERAES:

ISNARD & CIA.
CASA FUNDADA EM 1868

Rua 24 de Maio, 88 - Fones: 4-3587 e 4-5461
Endereço Teleg. ENGLEBERT — Caixa Postal, 2028

O 79.° anniversario de Pio XI

Do balcão de ferro á "loggia" de São Pedro



A Igreja Catholica festeja a 31 proximo o 79.° anniversario de S. S. Pio XI. Nascido a 31 de Maio de 1857, em Desio, na Lombardia, foi baptisado no dia immediato com o nome de Achilles.

O actual Papa veio ao mundo em um quarto collocado no angulo de uma casa, cuja construcção, como se póde ver no cliché que encima estas linhas, a faz symbolicamente semelhante á prôa de um grande navio. A janella em que ha uma sacada é a do comodo em que Pio XI nasceu.

Achilles Ratti, depois de passar longo tempo com um tio sacerdote, ingressou para o seminario; presbytero passou pelo professorado, depois pela Bibliotheca Ambrosiana de Milão; desta foi para a do Vaticano; apoz a guerra foi nomeado nuncio na Polonia e em seguida escolhido para o Arcebispado de Milão de onde sahiu a 6 de Fevereiro de 1922 para a Sé Apostolica.

Seu biographo Mons. René Fontenelle alludindo ao balcão de ferro da janella do quarto onde viu a luz S. Santidade, faz notar que "do pequeno balcão á "loggia" de São Pedro, a ascenção foi bella e regular".

A data anniversaria do chefe da Christandade é um dia de jubilo para os catholicos espalhados pelo universo todo. E principalmente agora, no meio das incertezas do presente, cumpre a todos reaffirmar sua fé no Summo Pontifice, representante de N. S. Jesus Christo na terra. Só para o Papa nos devemos voltar, seguros de que, só delle vêm as palavras de salvação, e de que, estando com elle, estamos tambem com Deus. E' o que faz hoje O LEGIONARIO, protestando a S. Santidade: amor, fidelidade, obediencia e respeito, ao mesmo tempo que eleva suas preces a Deus para que conserve por longos annos o grande Papa que concedeu á sua Igreja.

O LEGIONARIO

Director: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA — Director-gerente: JOSÉ VILLAC

ANNO IX | Redactor-chefe: JESUS SABORIDO | São Paulo, 24 de Maio de 1936 | Gerente: CARLOS ELIAS AUN | NUM. 198

RADIO CATHOLICO

SUA INAUGURAÇÃO DEFINITIVA E OFFICIAL — UM CONCERTO PELA CONSAGRADA PIANISTA GUIOMAR NOVAES

O LEGIONARIO, sabendo da proxima inauguração definitiva e official do Radio Catholico, no proximo dia 31 de maio, obteve do Revmo. Cgo. Manoel Macedo as seguintes notas, a respeito do programma de inauguração:

De inicio, temos a registrar o bellissimo gesto da consagrada pianista brasileira, Sra. Guiomar Novaes Pinto, que, fugindo á sua norma e por ser o Radio Catholico uma estação nova a se inaugurar, concedeu-lhe honrosa excepção, promettendo offerecer ao publico brasileiro, que lhe não regatea applausos, mais um dos seus apreciados concertos, por intermedio do mycrophone da Radio Excelsior, ás 20 horas do proximo dia 31 de maio. Falará tambem nessa occasião, S. Excia. Revma. D. José Gaspar, Bispo Auxiliar de S. Paulo, que dirigirá a palavra inaugural, a todos os catholicos do Brasil. Far-se-ão tambem, saudações á Imprensa, ás Estações de Radio e ao Radio Amadores Brasileiros.

Aproveitando a opportunidade, e vendo o interesse que O LEGIONARIO tem demonstrado pelo Radio Catholico, o seu Director deu-nos o programma definitivo das Horas Catholicas da Radio Excelsior, que serão os seguintes, a partir do dia 1.° de junho: das 7,30 ás 8,30 — Hora de Matinas; das 18 ás 18,45 — Hora de Vesperas; das 20.30 ás 21 horas — Instrucção Religiosa; das 22,30 ás 23 horas — Hora de Completas. Como se vê, as horas catholicas da Radio Excelsior, serão, definitivamente, a partir de 1.° de junho, quatro, sendo que a terceira, Hora de Instrucção Religiosa, será inaugurada naquella data e hora pelo Revmo. Pe. Paul Dabin, S. J., actualmente em visita ao nosso Estado.

O Exmo. Sr. Bispo Auxiliar agradece a O LEGIONARIO

A proposito das justas palavras que publicamos a respeito do anniversario da Sagração Episcopal de S. Excia. Revma., recebemos do Sr. Bispo Auxiliar o seguinte cartão:

"Ao LEGIONARIO e seus dedicadissimos redactores que tanto têm trabalhado para formar no nosso meio a consciencia do jornalismo catholico, com uma benção affectuosa, os meus agradecimentos pelas amaveis palavras com que se referiram ao primeiro anniversario de minha Sagração Episcopal. + JOSE', Bispo Auxiliar.

S. Paulo, 18-5-36."

O orçamento britanico

VINTE MILHÕES DE LIBRAS PARA DESPEZAS MILITARES SUPPLEMENTARES

LONDRES. — O mais relevante do orçamento britanico para 1936-37 é sem duvida a consignação para as despezas supplementares da defeza militar na importancia de 20 milhões de libras esterlinas (cerca de um milhão e oitocentos mil contos de réis).

Para resolver o problema da paz mundial

TOKIO. — Segundo a Agencia Domei, commenta-se nos circulos diplomaticos bem informados a tendencia actual para a celebração de accordos regionaes para a manutenção da paz.

Substituir-se-ia assim o plano universal da Liga das Nações.

O projecto de paz do governo francez visa principalmente os paizes europeus.

Nota-se tambem o cunho regional na conferencia panamericana da paz, preconizada por Roosevelt. Resultaria deste modo uma Liga Pacificadora para cada grupo de paizes. O fracasso da Sociedade das Nações, ante o feito da Italia, faz prever um systema de pactos regionaes de segurança que substituiria o plano de paz concebido em Genebra.

Ter-se-ia então até uma Liga Asiatica para a pacificação do Extremo Oriente.

Politica Social

A voz augusta do Summo Pontifice se fez ouvir, das alturas do Vaticano, para fulminar, com sua condemnação, os intuitos subversivos dos communistas brasileiros.

Mas, perguntará muita gente, não terá sido inopportuna a referencia do Santo Padre ao Brasil? Quando a opinião publica começa a se restabelecer do panico que lhe causaram as ultimas intentonas, quando a calma e a confiança começam novamente a florecer em nosso ambiente, será conveniente que o Chefe da Christandade, ainda ande a revolver as cinzas do incendio que se apagou, para lançar seu anathema contra uma meia duzia de agitadores que já estão nas garras salvadoras da policia?

Estariamos de accôrdo com esta observação, se o perigo realmente já estivesse passado. No entanto, parece-nos que o Santo Padre, escolhendo exactamente o momento actual, para fallar contra o communismo no Brasil, quiz indicar aos brasileiros que o perigo está longe de ter sido removido. Que, atraz da apparente tranquillidade do ambiente, ha fócos de agitação que se não apagaram. Que a viração de qualquer commoção na politica de nossos partidos burguezes poderá varrer as cinzas que encobrem a lareira, e dar alimento novo ás brazas que ainda crepitam.

Mais do que um ensinamento e um incitamento á lucta, ha uma advertencia discreta mas muito clara, nas palavras do Pontifice. Cumpre não desarmar. Cumpre luctar, cumpre agir. Mas... cumpre a quem?

Aos catholicos, em primeiro logar, em primeira linha, antes de tudo e antes de todos.

Mas, agem os catholicos? O que tem a Igreja feito contra o communismo? A julgar pelo que noticiam os jornaes, pensará muita gente que ella se limitou a apoiar moralmente o Governo, em um telegramma expedido pelo Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro ao Sr. Getulio Vargas. E nada mais.

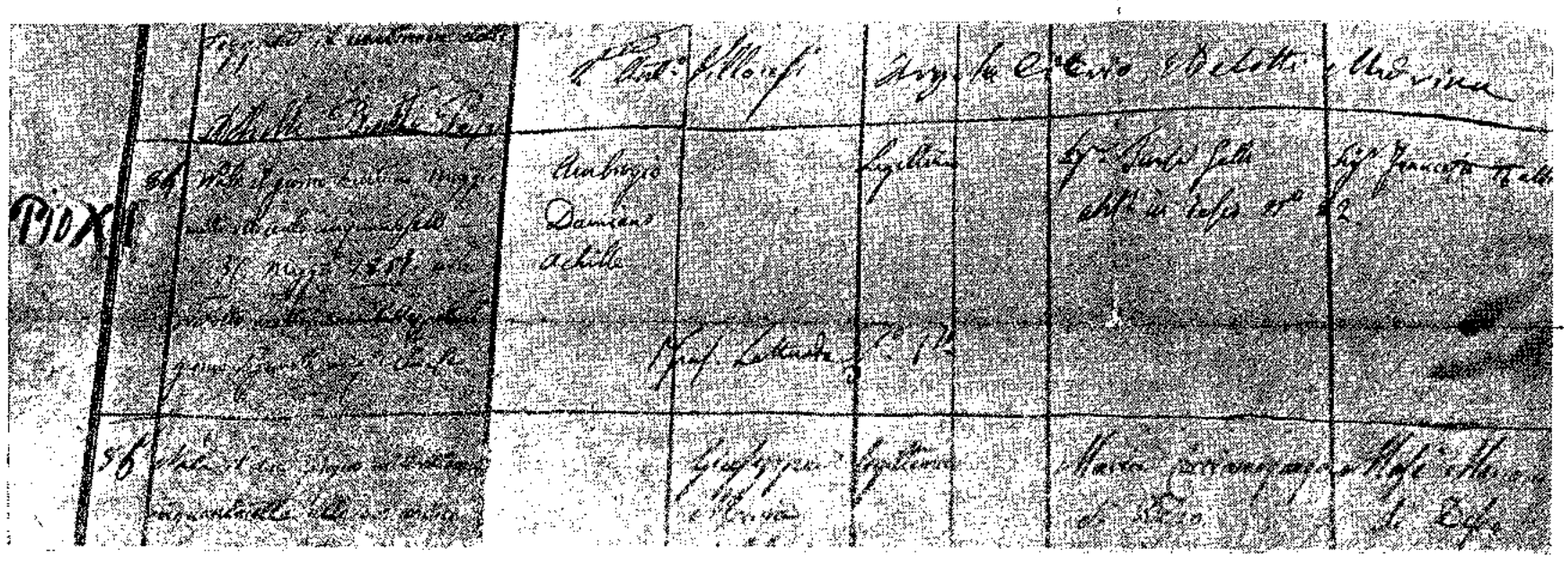
Qual o dever dos catholicos? Simplesmente o de bater palmas aos soldados que em praça publica luctaram ou luctarem contra o populacho, adornando com flôres as baionetas tintas de sangue, da nossa policia?

Nunca. Esta não foi, esta não é e esta não será a attitude dos catholicos.

E' certo que, emquanto houver gente na rua a luctar contra a mashorca, o apoio dos catholicos não lhes faltará. Nunca partirá de nossos arraiaes, para as autoridades policiaes, um gesto que não seja de apoio, de estimulo e — o que é muito mais do que tudo isto — de cooperação.

Mas é preciso agir. A questão

(Continúa na 3.ª pagina).



"Fac-simile" do registro de nascimento e baptisterio de Sua Santidade, o Papa Pio XI, no livro de assentamentos da Parochia de Desio.

A' Margem dos Factos

Registramos com prazer a noticia de que a Camara Federal se associará ás commemorações do jubileo de S. E. o Sr. Cardeal D. Sebastião Leme, fazendo-se representar por uma commissão que o Presidente Antonio Carlos nomeou especialmente para este fim.

O illustre e ladino procer montanhez, num gesto malicioso, incluio na commissão os Srs. Pedro Aleixo e Raul Fernandes, de conhecidos pendores anti-religiosos, que S. Ex. empurra, assim, pelo caminho de Canossa a dentro...

* * *

Tambem com prazer, registramos a importante repercussão que, no Senado Federal, teve a recente allocução de SS. o Papa Pio XI, contra o communismo.

O Senador Cunha Mello, em notavel discurso, mostrou eloquentemente que o Brasil, atraze de sua mais alta Camara Legislativa, soube ouvir e agradecer as palavras do Chefe da Christandade.

* * *

Certos orgãos da imprensa, porém, continuam a fazer "das suas".

Publicando as declarações da "esposa" de Prestes, deram especial relevo á sua affirmação de que "levará com honra, até o fim, o nome de Prestes" e de que "a policia iria praticar um acto absurdo contra uma mulher que está para ser mãe".

Um leitor arguto bem sabe que a honra e a maternidade são cousa desprezivel para uma communista que, pelo embuste, pelo saque, pelo morticinio, in-

(Continúa na 3.ª pagina).

O Congresso da "Bonne Presse" em Roma

Os homens não encontram a paz porque nem siquer sabem procural-a — disse SS. Pio XI, falando aos congressistas — A Hespanha na Exposição Mundial de Imprensa Catholica.

O INICIO DO CONGRESSO

ROMA. — Teve inicio a 17 de abril p.p. o Congresso da "Bonne Presse". Pela manhã os congressistas assistiram á missa, na Basilica do Vaticano, celebrada pelo Pe. Gervais Quenard, superior dos Assumpcionistas. Falou Monsenhor Menechet, que poz em relevo o interesse que a Igreja tem sempre demonstrado pela Imprensa; expoz o papel da Imprensa Catholica na diffusão dos ensinamentos religiosos, das Encyclicas, etc.

A's 10 horas celebrou-se a primeira reunião do Congresso, sob a presidencia do Cardeal Suhard, secretariado pelos Mons. Pizzardo e Menechet. O Conde Epinois, presidente da "Bonne Presse", fez uma saudação, tendo em seguida falado Pe. Merklen, redactor-chefe de "La Croix", que leu uma relação das actividades desenvolvidas pela "Bonne Presse". Falou a seguir o Mons. Pizzardo, que ao terminar applicou á Imprensa Catholica as caracteristicas da Igreja: **"uma, santa, catholica e apostolica"**.

A' tarde foi exhibido o "film" "Verbum Veritatis". A's nove da noite celebrou-se uma sessão solemne, no Instituto Angelico, no qual usaram da palavra o snr. Pierre L'Ermite, o Pe. Gillet e o Cardeal Pacelli.

O Congresso enviou um telegramma ao Papa, expressando o seu reconhecimento profundo, e o desejo de trabalhar pelo renascimento religioso na França, com o apostolado da Imprensa e com o desenvolvimento da Acção Catholica.

O PAPA FALA AOS CONGRESSISTAS

ROM9. — S Santidade falou aos congressistas da "Bonne Presse", aos quaes recebeu por occasião da Assembléa que se realisou em Roma. Vendo o exito da "Bonne Press", Pio XI externou o desejo de que houvesse em todos os paizes uma instituição semelhante, para que se pudesse fazer assim uma Federação Internacional, cujo valor seria incomensuravel. Depois de dar a bençam, o Papa incitou todos a que orassem, pois a oração é agora, mais do que nunca, necessaria, nestes dias tristemente historicos em que os **homens não encontram a paz porque nem siquer sabem procural-a**; não conhecem o que os congressistas tiveram occasião de ver e apreciar, ou seja — "Verbum Veritatis".

A CLAUSURA DO CONGRESSO

ROMA. — No dia 18, os congressistas ouviram missa, pela manhã, em São João de Latrão. A's 16 horas celebrou-se a segunda sessão, na qual falaram o Pe. Pointe, director do orgão "Noel"; o snr. Jean Guiraud, redactor de "La Croix", que abordando o thema: "Imprensa Catholica contra as miserias do naturalismo na ordem social". Falou ainda o snr. Grossigondi, decano dos jornalistas catholicos italianos, pondo em relevo os laços de fé que unem os jornalistas italianos e francezes. Entre outros oradores, falaram o Pe. Merklen, agradecendo em nome dos jornalistas concurrentes a acolhida que tiveram, e o Cardeal Laurenti que pronunciou o discurso de encerramento.

A' sessão solemne de clausura, compareceram cerca de duas mil pessoas, entre as quaes figuravam os Cardeaes Pacelli e Suhard, Monsenhores Pizzardo, Ottaviani e Tordini, o governador da cidade do Vaticano, os embaixadores da França e do Brasil, os ministros da Austria, da Tchecoslovaquia e da Venezuela.

O escriptor Pierre L'Ermite fez um estudo sobre a omnipotencia da Imprensa. A seguir falou o Pe. Gillet, sobre "A Imprensa ao serviço do humanismo christão". O Cardeal Pacelli, que foi muito applaudido, falou sobre o apostolado da Imprensa. Expressou o seu contentamento por ter o Congresso se realisado em Roma, e terminou incitando a perseverar na benefica actividade, que o Papa bemdiz e anima, como é testemunha a propria Imprensa Catholica.

A HESPANHA NA EXPOSIÇÃO MUNDIAL DE IMPRENSA CATHOLICA

MADRID — O "comité" organisador da representação hespanhola na Exposição Mundial de Imprensa Catholica organisou uma serie de peregrinações, afim de facilitar aos interessados a visita ao certamen. A primeira dellas realisou-se a 12 de maio passado, data da inauguração dos trabalhos; a outra terá lugar no proximo dia 18 de junho, data em que se celebrará o Congresso Internacional de Imprensa Catholica.

O mesmo "comité" enviou 19 caixas com cerca de 1.000 kilos, e a estas já seguiram varias do mesmo valor, contendo collecções, exemplares soltos, graphicos, photographias, etc., em formas artisti-

(Continúa na 3.ª pagina).

Proximas Conferencias do Revmo. Pe. Dabin

O Revmo. Pe. Paul Dabin, S. J., cuja chegada a esta Capital noticiamos em nosso ultimo numero, fará hoje á noite na Associação dos Jornalistas Catholicos, no Salão de Festas do Gymnasio de São Bento, uma conferencia sobre "A Imprensa e a Acção Catholica".

Podemos tambem informar aos nossos leitores que o illustre sacerdote Jesuita fará, em data proxima, em amplo local, possivelmente no Theatro Municipal, duas conferencias publicas: uma sobre "Renan", outra sobre "O appello do Papa para a Acção Catholica".

Passando em revista a Bibliotheca de Felix Pacheco

Dalmo Belfort de Mattos.

Felix Pacheco era um dos maiores bibliomanos patricios. Aliava uma cultura encyclopedica ao mais refinado senso artistico. Juntando ao saber uma alma de estheta.

Escriptor, diplomata e jornalista, reunia pacientemente milhares de volumes restaurando velharias, descobrindo raridades historicas. Collecionando, tambem, encadernações de luxo. Em que o couro realçava o dourado artistico dos ferros.

Ao morrer, sua bibliotheca tornara-se a collecção particular mais completa em assumptos de historia latino-americana. Encerrando velhos alfarrabios quasi desconhecidos. E que dormiam, agora, em caixas de madeira envernizada. Ou em novas coberturas.

A Prefeitura de S. Paulo, resolveu adquiril-a. Preservando-a dos leilões desintegradores. E foi assim que, para guardar os 38 caixões repletos, alugou uma casa visinha á Bibliotheca. E mandou construir installações modernas. Aproveitando, quanto possivel, as estantes originaes.

O LEGIONARIO enviou-nos, como "reporter" á procura das raridades. Para informar a seus leitores.

Fomos recebidos carinhosamente pelo Dr. Bettino de Deo e pelo Sr. Paladino que nos fizeram percorrer as salas já atochadas de livros. Compulsando um a um, alentados **in-folios**.

Só 10 caixões haviam sido abertos. Os volumes mais raros estavam ainda debaixo dos lacres. Mas o que vimos bastou para nos convencer da excellente acquisição. Que virá augmentar ainda, o interesse do velho casarão municipal.

LIVROS HISTORICOS

A classificação ainda não estava terminada. Livros de sciencia, historias de viagens phantasticas, estudos sociologicos, encontravam-se na mesma estante igualadora. As preciosidades saltavam, porém, aos nossos olhos de "reporter".

A "Histoire du nouveau monde" de Jean de Laet defrontava a versão ingleza da "Historical and Geographical Description of the Amazonas", que o Conde de Pagan dedicou a Mazarino.

Mais longe, deparavamos a "Arte de grammatica da Lingua Brasilica" do Pe. Luiz Figueira — edição **princeps** de 1687. Trez livros além, as "Relations veritables et curieuses de l'isle de Madagascar et du Brésil" affirmavam provir de "chez Courbé" em 1651.

Iamos folhear as "Memoirs of Luiz de Camões" de Luiz Adamson, quando encontramos a edição hollandeza de Hans Staden. Publicada em 1707. Pouco além, o "Compendio Narrativo do Peregrino da America" narrava ao Rei de Portugal os "abuzos que por diabolica malicia haviam entrado no Estado do Brasil". Notados por Nuno Marques

(Continúa na 3.ª pagina).

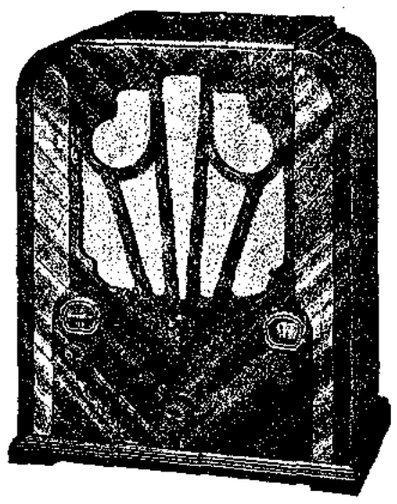
De Nova York a Londres, em um dia e uma noite

STRATFORD. — A "United Press" está informada de que os estudos para um aeroplano amphibio de oito motores, com 35 passageiros, fazer o trajecto Nova-York-Londres em 24 horas, estão sendo elaborados por importante firma norte-americana. A construcção do aparelho, que seria o maior e mais potente avião amphibio do mundo, está a esperar a terminação das negociações para o estabelecimento do serviço transatlantico de passageiros. Os planos prevêm uma installação luxuosa para os passageiros, inclusive camarotes, salas e salão de baile.

Campanha pró-"O LEGIONARIO"

Catholicos! Cumpri o vosso dever!
Prestigiae a Bôa Imprensa.

"Premio á Bôa Vontade"



"O Legionario" offerece á quem angariar 5 (cinco) novas assignaturas annuaes, um cartão numerado, que em data a ser ainda fixada, concorrerá ao sorteio de 1 apparelho da afamada marca ATWATER KENT do valor de 1:250$000.

Concorrerão ao sorteio, apenas 200 cartões, numerados de 1 a 200.

Informações na Administração d' O LEGIONARIO.

Factos Marianos

A 2.ª CONCENTRAÇÃO MARIANA ESTADUAL EM 16 DE JULHO

As linhas geraes do seu programma

Conforme ficou determinado, por occasião da 1.ª Concentração Mariana Estadual, pelo Exmo. Sr. Bispo Auxiliar, realizar-se-á este anno, a 16 de Julho proximo, a 2.ª Concentração de todos os Congregados do Estado de São Paulo.

O programma da grande reunião já está mais ou menos esboçado: constará de Missa campal, no pateo do Lyceu do Coração de Jesus; almoço dos Congregados do Interior, e á tarde uma solemne procissão para a qual cada Congregação Mariana da Capital trará um andor de Nossa Senhora. Estes andores serão carregados pelos membros das directorias dos respectivos sodalicios, tendo á frente a bandeira mariana e ladeado dos seus candidatos, noviços e congregados. Cada Congregação será chefiada pelo Revmo. Pe. Director.

Quanto ás Congregações do interior, deverão trazer tambem sua bandeira official, sendo que cada Diocese trará um andor de Nossa Senhora e todos os Congregados de cada Secção Mariana formarão em volta do mesmo, que será carregado pelos membros da Directoria da Secção Diocesana.

Assim, em procissão percorrerão as ruas da Capital todas as Congregações Marianas da Capital e do Interior.

REUNIÃO MENSAL DA FEDERAÇÃO

Visita do Revmo. Pe. Paul Dabin, S. J.

No dia 7 de Julho vindouro, no Salão da Curia, ás 16 horas, haverá a costumeira reunião mensal da Federação das Congregações Marianas.

Essa reunião será distinguida pela visita official do Rev. Pe. Paul Dabin, que deseja pôr-se em contacto com os Congregados de São Paulo, auscultar o movimento mariano de nossa Capital e dirigir breves palavras aos presentes.

A reunião será presidida pelo Exmo. Sr. Bispo Auxiliar. Será, então, dada a cada Congregado uma artistica lembrança.

Finalmente, serão ensaiados os canticos a serem entoados na Procissão de "Corpus-Christi", a realizar-se no dia 14.

80$ DE FEITIO
CADA TERNO CHIC, CADA "TAILLEUR" ELEGANTE, CADA CAPA MODERNA, SÓ NA
ALFAIATARIA INGLEZA
Matriz: RUA BENJAMIN CONSTANT, 25
Pegado ao Largo São Francisco
Tel.: 2-5976 — SÃO PAULO
Filial: RUA SANTA THEREZA, 20
Esquina Praça da Sé
TERNOS SOB MEDIDA DE BOA CASIMIRA **150$000**

A Communhão Pascal dos Gymnasianos

Coroada de pleno exito, realizou-se no dia da Ascenção do Senhor, a Communhão Pascal dos gymnasianos de S. Paulo, promovida pela Federação Mariana e pela Acção Gymnasiana Catholica. A Missa teve inicio ás 8 horas, sendo celebrante o Reitor do Collegio S. Luiz, Revmo. Pe. José Danti, cerca de 700 gymnasianos, enchiam inteiramente a Igreja do Collegio S. Luiz, representando diversos gymnasios desta Capital. Em seguida, após o café, realizou-se no pateo do collegio uma grande reunião dos gymnasianos presentes, em meio de grande enthusiasmo de todos. A reuniño teve a abrilhantal-a, a presença do Revmo. Pe. Paul Dabin, que dirigiu aos estudantes de nossas escolas secundarias ali reunidos, algumas palavras animadoras e vibrantes, fazendo um appello em pról do apostolado da acção catholica nos gymnasios frequentados pelos jovens que acabavam de receber a Santa Communhão. Foi feita a chamada dos gymnasios presentes, respondendo sob acclamações enthusiasticas os representantes dos seguintes collegios: Lyceu Nacional Rio Branco, Collegio S. Luiz, Gymnasio do Estado, Gymnasio S. Bento, Gymnasio Normal, Collegio Franco Brasileiro, Collegio Sto. Alberto, Collegio Paulista, Gymnasio Oswaldo Cruz, Instituto de Educação, Gymnasio Independencia, Lyceu Sagrado Coração de Jesus, Collegios Anchieta, 15 de Novembro e S. Paulo. Ao Padre Danti, Reitor do Collegio São Luiz, e aos Revmos. Pes. Jesuitas foi prestada uma homenagem de agradecimento pelo seu generoso acolhimento, usando ainda da palavra os srs. Luiz Gonzaga Calasans, que pronunciou opportunas palavras sobre a necessidade de uma solida instrucção religiosa entre os nossos gymnasianos e para o exercicio da acção catholica, Dr. Oscar Amarante, professor do Lyceu Nacional Rio Branco, e Dr. José Pedro Galvão de Souza, presidente da A. U. C. e da Acção Gymnasiana Catholica.

1.º Circulo de Estudos da Joc masculina

Realizou-se no ultimo domingo a primeira tarde de formação da JOC masculina na Escola S. Monica, com a participação de cerca de 20 moços pertencentes a oito parochias differentes. A esse acto esteve presente o R. P. Ballint, da parochia de S. José do Ypiranga que não é de hoje que vem se dedicando aos operarios daquelle bairro.

Facilitando o cumprimento do preceito dominical

Communica-nos a Abbadia de S. Bento desta Capital:

"Attendendo ao interesse dos fieis que desejam assistir á Missa dominical bem cedo, a partir do primeiro domingo de Junho, dia 7 do mesmo, Festa da SSma. Trindade, haverá na Basilica de Nossa Senhora da Assumpção (S. Bento), todos os domingos e festas de guarda, Missa ás 5, 5,30 e 6 horas. As duas primeiras Missas serão celebradas na Capella do SSmo. Sacramento.

MOVEIS E TAPEÇARIAS
Casa Vaticano
A. ROBERTO DE SOUZA & Cia. Ltda.
PHONE 2-1347 — FUNDADA EM 1929
Rua Bôa Vista, 44 (Pegado ao Hotel d'Oste)
SÃO PAULO

Paschoa dos Jornalistas e outros intellectuaes catholicos

Hoje, ás 8 horas, na Basilica de São Bento, realizar-se-é a communhão pascal dos jornalistas e intellectuaes catholicos. Será celebrante S. Excia. Revma. D. Duarte Leopoldo e Silva, Arcebispo Metropolitano.

O acto é promovido, este anno, pela Associação Jornalistica Catholica, que assim commemora o seu segundo anniversario de fundação.

Curso de Acção Catholica

De 1.º a 6 de Julho, será ministrado aos Congregados de São Paulo um curso sobre Acção Catholica, pelo Revmo. Pe. Dabin.

As aulas realizar-se-ão diariamente, ás 20,30 horas, no Collegio São Luiz.

Manual Official das C. M.

Acaba de sahir do prelo a 4.ª edição official do Manual das Congregações Marianas. Esta edição si bem que conserve a mesma paginação das anteriores, está muito melhorada, enriquecida de muitos clichés e dotada de 4 indices, que dividem o Manual em duas principaes partes: **remissivo, alphabetico, geral e explicativo** de cada parte.

FUNDA-SE HOJE MAIS UMA CONGREGAÇÃO DE MOÇOS EM S. PAULO

Recepção dos primeiros membros da C. M. de N. S. da Lapa

Será solemnemente installada hoje na Parochia do populoso bairro da Lapa uma Congregação Mariana para os moços que frequentam aquella matriz. E' mais um sodalicio destinado a triumphar no concerto das Congregações Marianas.

Pela manhã haverá a primeira missa e communhão geral dos novos congregados, ás 7 horas. A' noite, o Revmo. Pe. Director Conego Venerando Nallini, vigario daquella parochia, a cujos esforços se deve a existencia de mais essa Congregação, imporá as insignias marianas aos novos congregados, bem como dará posse á directoria fundadora.

A seguir, na séde das associações parochiaes, terá logar uma sessão litero-musical para festejar o acontecimento, durante a qual deverá fazer uma conferencia o Dr. Plinio Corrêa de Oliveira, director d'O LEGIONARIO.

Na India, a Séde Central da Missão Salesiana é destruida por um incendio

ROMA. — O Superior Geral do P. P. Salesianos D. Ricaldone, recebeu telegramma da missão de Shillong na India, communicando sua completa destruição, em consequencia de violento incendio.

Tratando-se do Centro Missionario de maior importancia no norte da India, ha dois annos elevado á cathegoria de Diocese, a noticia produziu grande aprehensão.

Duzentos salesianos ficaram ao relento. Embora os damnos sejam consideraveis, não houve victimas.

Publicações Recebidas

"La Estrella del Mar" — Anno XVII — N. 414 — 8-4-936 — Madrid.

Recebemos mais um numero do excellente orgão da Federação das Congregações Marianas de Hespanha, que, como sempre, apresenta valiosa materia informativa e doutrinaria e finamente illustrado. Na secção "Chronica Mariana", que traz uma interessante noticia sobre as congregações de Manresa ("a cidade ignaciana por excellencia"), reproduz, a revista, ao lado de dados numericos relativos ao facto, uma photographia dos nossos 1.500 congregados retirantes do carnaval, apanhada na Cathedral de S. Paulo, após a Missa e Communhão Geral, na manhã de quarta feira de cinzas. Destacamos ainda "A sciencia do bom soffrimento" e "Estações Gloriosas".

Concurso de selecção para as matriculas nos cursos universitarios na U. R. S. S.

MOSCOU. — Foi resolvida a limitação das matriculas nas Universidades aos alumnos seleccionados entre os melhores recem formados em cursos secundarios, e não mais terão todos elles direito de serem admittidos na Universidade, como se dava antes, pois que resultava esse excesso de estudantes universitarios numa lastimavel deficiencia do ensino.

O concurso agora estabelecido, contra a antiga matricula livre, tenderá para o futuro a melhorar o actual estado de cousas tendo em vista a nova phase em que se encontram, hoje, na Russia, a formação da "intelligencia sovietica" e a nova classificação de todos os cidadãos.

TRABALHO EM HORAS EXTRAORDINARIAS OBRIGATORIO E NÃO REMUNERADO

O diario sovietico officioso "Izvestia", de Moscou, publica alguns dados curiosos sobre a situação do trabalhador russo, segundo os quaes o operario de industria percebe um salario de 145 rublos ao mez.

A sua jornada no emtanto varia entre 7 e 9 horas, segundo o ramo de industria em que trabalhe. Porém, é obrigado, frequentemente, a trabalhar em horas extraordinarias pelas quaes, entretanto, nada percebe elle de accrescimo.

O codigo sovietico castiga com penas severissimas qualquer intento dos operarios em subtrahirem-se á obediencia aos Syndicatos que estão formados, como se sabe, unicamente por membros do partido communista, agentes do Kremlin.

Detidos por resarem

MEXICO. — Mais de cem pessoas, mulheres e homens, foram presas, quando resavam deante do tumulo do sacerdote Dario Acosta, assassinado ha alguns annos.

Foram postos em liberdade todos os detidos apoz receberem avisos prohibitivos contra qualquer actividade religiosa.

Vida Catholica

A CONSOLAÇÃO DO ESPIRITO SANTO

DOMINGO INFRA OITAVA DA ASCENÇÃO DO SENHOR

(24 de maio de 1936)

Evangelho segundo São João. cap. XV, vers. 26-27. cap. XVI, vers. 1-4)

Naquelle tempo, disse Jesus aos seus discipulos: Quando vier o Paraclito, este Espirito de verdade que procede do Pae e que vos hei de enviar da parte de meu Pae, elle dará testemunho de mim. E vós tambem dareis testemunho, porque desde o principio estaes commigo. Eu vos tenho dicto estas cousas, para que não vos escandalizeis. Hão de expulsar-vos das synagogas, e tempo virá em que todo aquelle que vos matar julgará que rende homenagem a Deus. E assim vos hão de tratar porque não conhecem nem ao Pae nem a mim. Ora, eu vos digo estas coisas, para que, quando chegar esse tempo vos recordeis de que vol-as disse. Não vol-as disse desde o principio ,porque ainda estava comvoseo.

COMMENTARIO

Minus iacula feriunt quae previdentur — São menores os males previstos. Conhecidos previamente, as perseguições e opprobrios não teriam a virtude de arrefecer o enthusiasmo dos apostolos na obra de evangelização dos povos. Por isso proveniu o Mestre aos seus discipulos das difficuldades que a malicia humana opporia á sua obra. Entre os judeus — primeiro povo ao qual se dirigiram os apostolos — serão elles expulsos das synagogas, tidos por blasphemos, desrespeitadores das tradições, impios, inimigos do povo eleito. Emfim será julgada obra salutar e meritoria dar morte a estes pregadores da nova lei. Como esta prophecia de Jesus Christo se tenha realizado do modo mais completo, attestam-no já os Actos dos Apostolos ao registarem os fastos da primitiva Igreja. Assim igualmente sobre o movel destas perseguições, São Paulo testifica que era o zelo pela lei de Deus (aos Rom. X, 2): Era crendo fazer obsequio á Divindade que elle se multiplicava na busca aos christãos. E isso porque elle, desconhecendo o Pae e o Filho, procurava substituir a justiça de Deus pela sua justiça (aos Rom. X, 3). Não se pense, porém, haver na declaração do Apostolo, ou na predição do Mestre, uma excusação para os perseguidores da Igreja, judeus ,ou pagãos; porquanto uma tal ignorancia não pode estar isenta de toda a culpa. Não ha quem não veja como esta noticia anteciPada só contribua para revigorar os apostolos, quando no meio destas difficuldades. Por isso mesmo em todos os tempos, alegrou-se a Igreja ao se ver perseguida, pois, nesta contradicção de que é objecto continuo, vê ella realizada a prophecia de seu Fundador, que lhe assegura a divindade de sua existencia, e missão.

CALENDARIO

Mez de Maio

24 — Domingo dentro a Oitava da Ascensão. Evang.: "A Consolação do Espirito Santo" (S. João, XV, 26-27). N. Senhora Auxiliadora. — 1.º dos dez domingos de S. Ignacio de Loyola.

25 — S. Gregorio VII, papa.

26 — S. Philippe Nery, conf. doutor e S. Eleuterio.

27 — S. Buda, Veneravel.

29 — S. Maria Magdalena de Pazzi.

30 — Vigilia de Pentecostes. **Dia de abstinencia de carne.**

31 — Domingo de Pentecostes. — Festa do Divino Espirito Santo. Evang.: "O Espirito Santo" (S. João XIV, 23-21).

Anniversario natalicio de S. S. o Papa Pio XI.

Mez de Junho — (Consagração ao S. Coração de Jesus).

3 — Temporas.

4 — S. Francisco Caracciolo.

5 — Temporas — S. Bonifacio. Primeira sexta-feira do mez.

6 — Temporas — S. Norberto.

CASA ALBERTO
P. MACHADO & FILHOS
Casemiras -- Brins -- Aviamentos
Largo São Bento, 10 Telephone, 2-2336

SAGRAÇÃO DO EXMO. SR. D. DUARTE LEOPOLDO E SILVA

Conforme haviamos noticiado, effectuaram-se no dia 22 passado as manifestações com que os catholicos da Archidiocese de São Paulo, commemoraram o anniversario da Sagração Episcopal de seu preclaro Antistite, o Exmo. sr. D. Duarte Leopoldo e Silva.

Pela manhã, na Cathedral, realizou-se solemne pontifical com a assistencia de S. Excia. Revma., celebrada pelo Exmo. sr. Bispo Auxiliar.

Durante o dia, accorreu ao Palacio São Luiz grande massa de pessoas, que foi testemunhar ao Exmo. Sr. Arcebispo, toda a veneração de que é alvo por parte não só dos seus jurisdicionados, como de toda a população de S. Paulo.

A' noite realizou-se, no Theatro Municipal, com grande concorrencia, o annunciado festival litero-musical, dedicado a S. Excia.

Estavam presentes o Exmo. sr. D. José Gaspar de Affonseca e Silva, representantes do clero e das autoridades, grande numero de familias, congregados marianos, filhas de Maria, as juventudes da Acção Catholica, etc.

O programma desenvolvido obedeceu ao que já publicamos, tendo S. Excia. Revma. sido saudado pelo sr. Desembargador Affonso de Carvalho, que produziu notavel oração gratulatoria.

Em summa, as commemorações constituiram verdadeira consagração ao illustre Pastor da Archidiocese, a quem não só a Religião, mas a Cidade e o proprio Estado de São Paulo, tanto devem.

PATHÉ BABY O CINEMA DO LAR
A MAIOR COLLECÇÃO DE FILMS EDUCATIVOS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS
Condições especiaes de ALUGUEL para o Interior
Peçam informações á
ISNARD & CIA.
RUA 24 DE MAIO, 88 SÃO PAULO Phones: 4-3587 e 4-5461

Para a revolução mundial

MOSCOU — O secretario geral das Organizações da Juventude Communista, snr. Kossarew, appellou para a juventude vermelha no sentido de dispor para a revolução mundial.

"As organizações estão sob a direcção do Komintern e de Stalin devendo luctar pela victoria do bolchevismo em todo o mundo".

Kossarew refere em seguida as consideraveis reservas do exercito vermelho na mocidade communista: 3.500 aviadores, 990.000 atiradores, um milhão de membros da protecção aerea, um milhão de jovens guias topographicos e outro milhão de conhecedores dos serviços sanitarios.

"VIDA"
Revista da Mocidade Universitaria
Directores:
F. da Gama Lima Filho
Francisco La Rocque
Alberto de Britto Pereira
Alvaro Milanês
Nelson de Almeida Prado
Assignatura annual 5$000
Numero avulso $400
Praça 15 de Novembro, 101 2.º and. - Rio de Janeiro

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Av. Brigadeiro Luiz Antonio N. 3005 - C. 2
Telephone: 4-0347
CAPITAL

18.642 universitarios fizeram juntos a Paschoa em Paris este anno

Em Paris, este anno, os estudantes das Escolas especiaes, — entre as quaes a Polytechnica e a Central — se reuniram em diversas igrejas para o cumprimento do preceito paschoal, em numero de 18.642.

O diario francez "La Croix" chama a attenção para o facto do augmento surprehendente que representa esse numero, pois que esse movimento começou em 1913 com 4 alumnos da Polytechnica.

Em 1918, após a guerra, subiu a 61 esta cifra, que passou a 501 em 1920, para decuplicar com 5.566 em 1925, dobrando com 13.800 em 1930; subindo a 17.343 em 1935, e a 18.642 em 1936!

O fructo de tão bello exemplo, não se fez esperar: 364 estudantes em Marselha, 274 universitarios de Aix e 90 alumnos de um liceu de Lyon, seguem seus collegas parisienses: é a repercussão na provincia...

Uma pastoral do Cardeal Arcebispo de Tarragona

A acção catholica, meio de rechristianisação

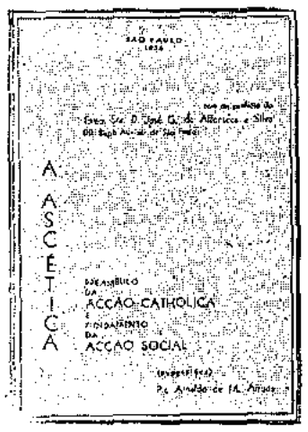
O "Boletim Official" ecclesiastico da archidiocese de Tarragona, publica uma importante exhortação pastoral do Excellentissimo Cardeal Arcebispo, Doutor Vidal y Barraquer.

Recommenda insistentemente o alistamento nas fileiras da Acção Catholica, que considera "o meio de mais adequada acommodação ás necessidades de nossos dias; porque sendo inflexiveis as suas normas no essencial e invariavel, têm a sufficiente ductibilidade para sua mais apta applicação ás circumstancias e caracteristicas de lugar e tempo". Trata-se indubitavelmente da obra mais solidamente estabelecida e organizada para rechristianizar a sociedade paganizada. Na Acção Catholica se deve participar com o trabalho pessoal e com generosidade.

TYPOGRAPHIA ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 91

QUER UM BOM LIVRO SOBRE ACÇÃO CATHOLICA?

LEIA:



Assim se manifestou sobre a obra, o Em. Sr. Cardeal, em cartão ao autor:

Ao Revmo. Sr. Pe. Arnaldo de Arruda, muito grato pela offerta da "Ascetica", preambulo e fundamento da A. C.",

o Cardeal Dom Sebastião Leme

envia calorosas felicitações pelo relevante serviço prestado á santa causa. Sem bons dirigentes não teremos A. C. Ora, sem profunda e solida formação espiritual não teremos bons dirigentes. Dahi a grande opportunidade de seu livro, que plenamente corresponde aos desejos do S. Padre, para quem a primeira obra de acção catholica ha de ser a propria formação interior.

Rio, 14-V-1936.

Encontra-se á venda na administração desta folha
PREÇO: 3$000.

O LEGIONARIO

Quinzenario catholico com approvação ecclesiastica

Redacção e administração:
Rua Immaculada Conceição, 5
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno . . . . . 12$000
Numero avulso . . . $200
Annuncios:
Preços conforme tabella

Como praxe, não devolveremos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes o obsequio de communicarem, por escripto, ao nosso gerente, Cx. Postal, 3471, - S. Paulo, qualquer alteração em seus endereços.

Commentando...

A COMMUNHÃO DAS FAMILIAS

Um de nossos redactores que esteve na Concentração Mariana de Rio Preto teve occasião de, em conversa com S. Excia. Revma. o snr. D. Lafayette Libanio, Bispo daquella Diocese, conhecer iniciativas interessantes tomadas por S. Excia. Revma. para o maior desenvolvimento da vida espiritual entre seus diocesanos. Uma, particularmente, é digna de referencia especial: a communhão das familias. S. Excia. Revma. celebra a Santa Missa, e as familias catholicas, completas, occupam cada uma um banco da Cathedral; no momento da Communhão approximam-se da Mesa Eucharistica, uma de cada vez, e S. Excia. Revma. dá a Communhão a todos os seus membros desde os avós até os netos. Esta prova publica de consagração da familia a N. Senhor na Eucharistia tem sido largamente acceita em Rio Preto e está dando os melhores fructos de vida espiritual.

E na verdade, como disse S. Excia. Revma. ao nosso redactor, os inimigos da Sociedade e da ordem procuram ferir e destruir em primeiro lugar a familia, que é o sustentaculo dessa mesma sociedade e dessa mesma ordem. Para combater esse trabalho de destruição feito pelos inimigos, S. Excia. Revma., quiz dar á familia, em conjuncto, o mais poderoso elemento de união, que é a Sagrada Eucharistia e, como complemento, pequenas palestras, sobre os deveres e as responsabilidades da familia e sobre seu aperfeiçoamento espiritual.

Tal a iniciativa de S. Excia. Revma. o snr. Bispo de Rio Preto, que, vendo na deficiencia de vida espiritual da familia, o seu ponto mais fraco na resistencia aos ataques de que é alvo, procurou remedial-o e fazel-o desapparecer pela manifestação publica de fidelidade das familias riopretenses a N. Senhor Eucharistico. E dando a conhecer esta realisação de D. Lafayette Libanio, esperamos que ella venha a ser imitada, para a salvação da familia brasileira e de nossa sociedade.

GRAUS E FORMAS DE COMMUNISMO

O papa falando ha pouco a alguns peregrinos, referiu-se ao communismo, como sendo "o maior perigo e o mais espalhado sob todas as formas e graus".

Diversos presos em consequencia da intentona de Novembro, gente publica e notoriamente communista, negavam ser tal.

E' porque faziam conscientemente ou inconscientemente propaganda para o communismo, comparticipando portanto na sua eventual implantação.

Assim, por exemplo, vimos em Campinas a policia fechar uma associação anti-clerical, por communista. Haverá relação entre anti-clericalismo e communismo? Os socios desta associação negal-o-ão. A nós parece evidente.

Outra manifestação é a pregação do desprestigio da autoridade, produzindo nos subordinados revolta surda contra a obrigação de obedecer a um seu semelhante.

Mais uma manifestação, a campanha sexual; libertação de "falsos preconceitos"...

E outros mais em cada disciplina, em cada classe: socialismo pedagogico, salario unico...

Qualquer destes obcessos do communismo, negará ser communista integral: busca apenas um ideal, que tem como base igualdade de todos.

Si chegassem á realização todos estes "ideaes" juntos veriam com assombro, o communismo integral...

E' que n'uma somnia cada parcella não é o total... O total é a somma destas parcellas todas...

A SORTE DOS INTELLECTUAES RUSSOS

O novelista russo Ilya Ehrenburg, actualmente na Hespanha, em uma de suas ultimas publicações de exaltação sovietica em detrimento de outros povos e paizes, escreveu que "o nivel medio de cultura da União Sovietica, nenhum outro povo do mundo possue" e que "não ha idéa, nem mesmo aproximada, nos demais paizes do que seja um escriptor na União Sovietica".

Consteau, especialista em questões sovieticas, responde ás affirmações de Ehrenburg, com as seguintes referencias á sorte de intellectuaes russos:

O poeta Gumilov foi fuzilado. Os escriptores Yessine, Kusnetroff e Maiakvosky, perseguidos pelos soviets "suicidaram-se". O poeta Alexandre Bloch morreu no carcere. Zamyatine, Gorbader e Polusky foram desterrados. Soffreram, tambem, perseguição e desterro Tikonov, Sloninsky, Kataev, Pantcleimon Romanov, Isaac Babel, Boris Pylmiak e Voronsky, que mais tarde foram perdoados depois de haverem feito confissão publica de seus erros anti-sovieticos e terem coberto a sabeça de cinzas. Gozam da liberdade de viver sob a condição de escreverem exclusivamente obras em homenagem a Staline e de obedecerem-no incondicionalmente, sempre e em tudo.

Os grandes escriptores russos contemporaneos vivem no desterro: Myeykowski refugiou-se na Italia, Kuprine em Paris, e Bunine, que obteve o premio Nobel de literatura, em 1934, em Londres.

Por esses dados o novelista Ilya póde avaliar da "opinião" que fazemos do que seja um escriptor na União Sovietica...

PASSANDO EM REVISTA A BIBLIOTHECA DE FELIX PACHECO

(Continuação da 1.ª pagina)

Pereira, no anno da graça de 1760.

Tivemos que deixal-o. Pois o Bettino nos chamava para ver as "Voyages de Gendrin par mer et par terre dans l'Amerique du Sud", os "Commentarios" de Cesar (1583), e uma velhissima "Viagem de Cook"...

LITTERATURA

Passamos para a sessão litteraria. Os livros eram mais novos. Mas o gosto era o mesmo. Colleções completas de Sainte Beuve, de Balzac, o estudo sobre o Riso de Baudelaire. O Theatro de Marivaux. Lembrando longinquos torneados do estylo gongorico...

RELIGIÃO

A colleção religiosa estava, tambem, lindamente representada. A um canto, dentre a caixa de madeira trabalhada notava-se uma Biblia impressa em 1492. Em cujas paginas encarquilhadas lia-se a assignatura quinhentista de Guidus Bonifacius, "canonicus regularis"...

Seguiam-se a colleção completa de Vieira: cartas, sermões, papeis avulsos. Os "Sermões das festas de Nosso Senhor" de Francisco Fernandes Galvão, o "Martyriologio Romano", edição de 1594. E aquella obra velhissima de Guerreiro, narrando os trabalhos dos missionarios, que rasgaram as mattas de Pindorama, nos primeiros annos de cathequese.

E foi pensando naquellas "Coisas que fizeram os padres da Cia. de Jesus", que nos despedimos dos obsequiosos informantes. Emquanto crescia em torno o borborinho da Cidade-Trabalho. Um dos fructos maiores dos incansaveis loyolanos.

A' MARGEM DOS FACTOS

(Continuação da 1.ª pagina)

etou pela supressão da familia no Brasil.

Mas, nas classes incultas, que impressão causarão as perfidas e insinceras declarações do "camarada Prestes", perfidamente reproduzidas por certa imprensa?

* * *

A "Illusão Americana", obra prima do immortal Eduardo Prado, acaba de ser condemnada pela Commissão elaboradora dos programmas de Historia.

Eis o trechinho saboroso com que se fulminou a obra do maior paulista do seu seculo:

"Americanidade: 5) Sendo a veracidade um objectivo commum da historia, ella exige que a respeito das mesmas relações inter-americanas destaquem attitudes, iniciativas e factos que formam a consciencia americanista da nossa civilisação e constituem uma segurança dos destinos pacificos do novo mundo."

Como se vê, sobe cada vez mais a onda do americanismo.

* * *

Com pezar, chamamos a attenção de nossos leitores sobre o facto de ter o Sr. João Neves da Fontoura acceito o ingrato encargo de ser o advogado dos communistas actualmente detidos.

Em uma cidade cheia de advogados, é de se deplorar qde o illustrado politico não tenha transferido a outro collega a incumbencia que acceitou. A isto, no entanto, o forçaria sua grande responsabilidade no scenario da politica nacional.

Tanto mais que de antemão, sabemos que, no estylo das defezas judiciarias de nosso pobre paiz, o advogado não se limitará a allegar, em beneficio de seus constituintes, as attenuantes justas, que eventualmente couberem, mas se esforçará de ludibriar a justiça, apontando-os como pombas sem macula...

Dr. Durval Prado
OCULISTA
R. Sen. Paulo Egydio, 15
Cons.: 14 a 17 horas
513|14 Tel. 2-7313

POLITICA SOCIAL

(Continuação da 1.ª pagina)

social não é apenas uma questão de policia. E' antes de tudo uma questão de justiça e de caridade.

E' preciso que o operario extremista sinta que nossas classes armadas são um ante-mural inexpugnavel, contra o qual se chocarão inevitavelmente todas as arremettidas dos communistas. E' preciso que elle sinta a impotencia da esquerda. Mas, mais do que tudo, é preciso que elle sinta que, embora sem o receio de uma revolução social, ha, do outro lado das barricadas uma mão amiga, que se abre para elle com lealdade, para reedificar a paz social, sobre bases sadias de justiça e de caridade.

Não será possivel resolver a questão social, emquanto uma parte importante do nosso operariado estiver persuadida de que o patrão burguez é um vampiro que lhe quer sugar todo o sangue, toda a vida, toda a felicidade, para converter em ouro seu suor e sua saude.

E' preciso instituir um largo ambiente de cooperação social, em que o operario catholico, insuspeito de affinidades burguezas pelo proprio facto de ser operario e de ser catholico, vá dizer a seu irmão extraviado, que a Igreja quer reivindicar para elle, sem segunda intenção, o direito á existencia digna, a que faz jus sua propria natureza humana. E' preciso que o operario sinta que, atirando contra as barricadas onde estão os adversarios do communismo, elle não fére inimigos, mas fére, na pessoa dos catholicos, os seus melhores amigos, aquelles que, a despeito de todos os extravios de certos elementos operarios, estão dispostos a sacrificar seus interesses e até a sua vida, pelos direitos da classe operaria.

Mas, para que gozem de tal reputação, é preciso que os catholicos trabalhem. Compre que elles apoiem as associações já existentes e secundem além disto as louvaveis iniciativas que estão apparecendo, especialmente a Assistencia operaria e a JOC, para que o operario veja, sinta e perceba que a cooperação dos catholicos com a classe operaria não constitue apenas em bellos discursos, mas em solidariedade util e efficiente.

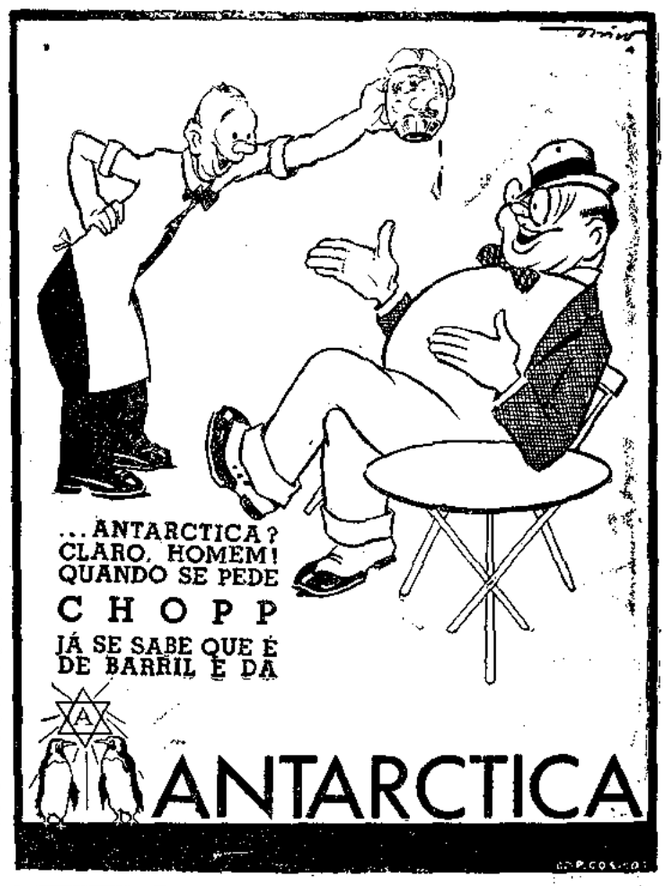
Assim procedendo, teremos conquistado para Jesus Christo o coração dos operarios, e dado aos operarios o Coração de Jesus Christo.

Unidos estes corações, numa união indissoluvel e affectuosa, nada poderá no Brasil a hydra vermelha. Será inexpugnavel nossa patria, contra as investidas do communismo, no dia em que ella fôr uma cidadella defendida pela propria força de Deus, em cujo recinto vigorarem as leis suavissimas da justiça e da caridade, sob o sceptro misericordioso do Christo Rei.

O CONGRESSO DA "BONNE PRESSE", EM ROMA

(Continuação da 1ª pagina)

cas e attractivas. Editou tambem um retrospecto da Imprensa Catholica hespanhola, contendo uma verdadeira historia da imprensa hespanhola, com grande numero de datas e estatisticas que, a par do valor litterario, allia tambem grande merito, por ser publicação que ha muito se não faz na Hespanha.



HAVERA' GUERRA NO EXTREMO ORIENTE?

(Continuação da 4.ª pagina)

senvolvendo uma actuação principalmente defensiva.

Quanto ao inimigo, as forças americanas só poderão actuar no minimo depois de oito dias, a contar da declaração de guerra. Os japonezes tratarão de resolver, portanto, a grande batalha antes desse prazo, ao passo que os russos procurarão imprimir-lhe lentidão, afim de juntar-se aos alliados. Não poderão, porem, alongar muito a demora, para evitar o arrazamento da linha transiberiana e das bases aereas avançadas.

Si os alliados vencerem o combate decisivo procurarão aniquilar rapidamente o adversario, avançando até os pontos da costa da China mais proximos ao archipelago, afim de preparar a acção offensiva contra os centros vitaes do Imperio. Sendo estes de area pouco extensa, prestar-se-hão mais ao bombardeio e a situação do Japão será muito delicada, entregue somente ao valor, á pericia e á resistencia de seus contingentes de defesa.

A DATA PROVAVEL DA GUERRA

Fazendo uma resalva quanto á possibilidade de erro num calculo sobre o futuro, ainda mais sobre factos tão complexos, é possivel, todavia, predizer mais ou menos a data dos acontecimentos.

Primeiramente, não se nota, ao menos accentuadamente, o ambiente bellico, a preparação espiritual, feita do desencadeamento sentimental de odios e de nacionalismos extremados, que precede as conflagrações.

Por outro lado os provaveis paizes contendores não estão bem preparados.

Os mil novos aviões americanos só ficarão primptos para o anno de 38. Assim, tambem, a construcção de 3 mil unidades aereas japonezas.

Necessita o Imperio japonez de tempo para consolidar militarmente o novo estado de Manchukuo e para firmar-se em alguns pontos indispensaveis da costa chineza.

Outros argumentos ainda, nos conduzem a concluir que, provavelmente nas proximidades de 1940, a humanidade assistirá a uma das guerras mais originaes da Historia, rapida e de grande importancia para os destinos da civilização.

Clovis de Oliveira
Professor de Piano
R. DR. DINO BUENO, 55
Teleph.: 5-5881
S. PAULO

AVENIDA S. PAULO, 138
ARARAQUARA

A SITUAÇÃO NA HESPANHA

(Continuação da 4.ª pagina)

Santa Maria em Cartagena, Santa Maria de Betanzos, de Machello, igreja dos franciscanos de Los Molinos, convento de Palma del Rio antiga igreja dos jesuitas, São Estevão e Carmelitas, em Alcala de Henares, igreja de São Mathias, convento das Carmelitas Descalças em Granada, igreja de São Paulo em São Fernando, convento de S. Francisco em Ecija, igreja de São Ramon, os conventos do Caminho de Valencia em Madrid, S. Salvador em Madrid, ermida de Crevillente, igreja da Purissima em Albacete e ermida de Almudevar.

Assaltos foram levados a effeito contra as igrejas em Puig, Betanzos, Montejaque, Peñaflor, Manzanares, Gemonal, Antequera, Campanillas, Bollullos, Carcer, Cadiz, Jerez de los Caballeros, Valenciana, Villena, Los Garres, Valdecunas, Saracho, Silla, Villanueva de Castellon e Velez-Malaga.

Foram assaltadas e roubadas igrejas em Alcanadre, Coruña, Granada, Beniajan, Torres de Berlion, Bureba, Tardaju e Monteagudo.

Em Bejar, Chullon e Castellon celebraram bailes publicos nas igrejas. Em Bañugues o parocho foi gravemente ferido a tiros durante a missa. E em uma povoação de Sevilha, o alcaide, para provar sua dedicação ás esquerdas, prendeu na cadeia todas as imagens da igreja parochial.

Ensino Secundario

Pe. Arlindo Vieira — O problema do ensino secundario — Livraria Jacintho, 1936.

Depois de haver magistralmente estudado a decadencia do ensino secundario no Brasil, determinando suas causas e indicando os remedios para a triste situação a que chegamos, o laborioso e infatigavel Padre Arlindo Vieira colligiu em mais um volume os ultimos artigos de sua lavra publicados no "O Jornal do Commercio" do Rio.

Proseguindo em tão meritoria campanha, Sua Revma. faz jus plenamente ao titulo que os jesuitas teem merecido em nossa patria, de serem os maiores pioneiros da educação do nosso povo, embora não tenham reivindicado para si o titulo de "pioneiros da educação nova"...

O grande mal do nosso ensino, hoje em dia, depois das multiplas reformas por que tem passado e que só teem servido para aggravar a sua desordem, é o de transformar o alumno num repositorio de informações encyclopedicas primarias e superficiaes, em vez de procurar formar o seu espirito pelas humanidades classicas, alicerceando sobre ellas a sua cultura geral.

Esse o mal já diagnosticado no primeiro livro do Padre Arlindo Vieira, e agora mais evidenciado ainda atravez de opportunas observações feitas sobre os programmas dos nossas gymnasios, parallelos estabelecidos entre o ensino no Brasil e nos outros paizes da America e da Europa, e depoimentos valiosos de muitos professores experimentados e doutos, corroborando as reflexões tão judiciosas do autor.

Qualquer pessôa que tenha um contacto, por pequeno que seja, com alumnos de gymnasios brasileiros, ou universitarios recentemente sahidos dos bancos escolares, não pode deixar de applaudir com enthusiasmo a campanha desenvolvida pelo Padre Arlindo Vieira em pról da restauração do ensino classico entre nós.

A impressão que se tem é que de anno para anno, a desorganisação do ensino secundario vae produzindo seus effeitos cada vez mais devastadores. Quantos alumnos dos primeiros annos dos cursos universitarios, ou candidatos á Universidade que frequentam os cursos complementares, não sabem mais escrever nem sequer pensar! Essa é a realidade incontestavel e por mais dolorosa que seja não deve ser escondida, pois é preciso mostrar claramente a gravidade do mal para despertar quem ainda não tenha comprehendido a urgencia de uma reacção radical, como a que preconisa o Padre Arlindo Vieira.

Os nossos gymnasios, preoccupados com o encyclopedismo de almanach, vão desprezando por completo as humanidades classicas, tão necessarias para formar aquillo a que os francezes chamam "la tête bien faite". Por não se enxergar a utilidade immediata do latim e do grego, como a do francez ou do allemão, nega-se todo o valor ás linguas classicas.

E esse immediatismo grosseiro tira aos nossos gymnasianos a melhor opportunidade que elles teriam para desenvolver a sua capacidade de raciocinar e concatenar as idéas, cousa que lhes faz tanta falta! Por outro lado, a enormidade dos programmas de sciencias obrigam-os a memorisar uma babel de noções que mal elles podem comprehender, dissipa o seu espirito já tão mal habituado pelas distracções da vida moderna, e assim em vez de contribuir para corrigir os defeitos da sua formação, aggrava-os ainda mais!

Para remediar tal situação o ensino sério das humanidades classicas é indispensavel. Quanto ao latim, por exemplo, como diz o Padre Arlindo Vieira, "só os que o ignoram podem contestar o seu incomparavel valor educativo" (pag. 228). E resumindo um artigo do P. Bainvel na revista "Etudes" de Pariz: "As linguas modernas, podemos traduzil-as litteralmente, **verbum ad verbum**; nem sempre são necessarias a analyse e a observação. Mui differente é o latim. Desde os primeiros passos, encontramo-nos em um mundo novo e desconhecido, mas que não tarda a desvendar seus segredos ao observador intelligente. Viu o alumno em sua grammatica portugueza as palavras **sujeito** e **complemento**, noções vagas e abstractas que de nada lhe servem; não as distingue, as mais das vezes, senão pela ordem em que apparecem na frase.

No latim, o logar das palavras apparece á primeira vista todo transtornado. Desordem apparente, porém; são como soldados de diversos regimentos que se agrupam confusamente. Observando-se de perto, vemos que cada um traz seu uniforme e o numero de seu batalhão; assim a palavra latina tem no seu final um signal que a distingue de todas as mais. Este **s**, por exemplo, nos diz que a acção parte de lá; este **m**, que é recebida aqui.

A funcção da palavra manifesta-se na forma, a logica torna-se visivel na menor frase e a creança não pode escrever: **Deus est bonus** ou **Deus fecit mundum**, sem fazer um trabalho de logica. Logica concreta e muito a seu alcance.

Quanto mais penetramos no genio do latim, mais fecundas são as riquezas que nelle descobrimos e maior proveito que delle tiramos. Admiravel a unidade da frase latina. Graças á flexão, as palavras se encadeam uma na outra; os membros articulam-se harmoniosamente pela subordinação, por particulas de symetria que formam como que a base do magestoso edificio. A unidade do pensamento manifesta-se por toda a parte nas palavras e nas frases; todos os fios da idéa se entrelaçam para formar uma idéa maravilhosa. Ha ahi para a formação uma vantagem inapreciavel. Em outras linguas modernas, as palavras, os membros, o proprio periodo são lançados como contas esparsas de um rosario ou como flôres desfolhadas. Sem duvida, quando alguem sabe escrever e o pensamento faz a unidade, encadeia essas contas, recompõe essa flôr. Mas os jovens não sabem ainda manejar a pena.

Naturalmente, têm difficuldade em concatenar suas idéas e impressões; seguem vagas associações de imagens que se entrechocam e se confundem. **"Eu sei, mas não sei exprimir o que penso"**, é uma frase que muitos professores terão ouvido a meninos de curso gymnasial, mormente em um paiz como o nosso, onde é nulla a formação intellectual.

Percebem elles que suas idéas não tem consistencia; o pensamento não caminha compassadamente, mas aos saltos irregulares e caprichosos; o leitor desnorteia-se a cada passo e o jovem autor não sabe onde vae e nem como vae".

"Construir um periodo latino é aprender a compôr e todos sabem quanta necessidade têm os meninos de lições nesta materia. O estudo do latim não somente ensina a ordenar as idéas e agrupa-las segundo a sua importancia, mas ainda força a intelligencia a esclarecel-as, analysa-las, desprende-las de formulas vagas, frases feitas.

Além disso, a exactidão do latim e sua maravilhosa precisão — **romanus sermo se circumspicit**, diz Seneca — obrigam o menino a considerar o que diz, apesar as suas palavras, a dizer o que pensa e não outra cousa". (pgs. 229 a 233).

Entre nós, porém, o latim quasi que só serve para inspirar horror aos alumnos que não sabem collar nos exames... E' bem differente a situação dos Estados Unidos, o paiz do pragmatismo por excellencia: "Nos Estados Unidos, mais de um milhão de alumnos das High-Schools estudam o latim, sem nenhum constrangimento.

O inquerito sobre a causa dessa preferencia dada ao latim teve respostas muito instructivas:

47 %: o latim me dá bons habitos mentaes.

36 %: eu gosto do latim.

33 %: o latim me ajuda no estudo das linguas extrangeiras modernas.

19 %: o latim é um curso mais facil que os outros." (pgs. 225-226).

Num de seus ensaios, depois de confrontar a situação do nosso ensino secundario com o dos principaes paizes da Europa, o Pe. Arlindo Vieira termina com as seguintes considerações:

"Os algarismos são eloquentes. Mostram como em todos esses paizes ha uma exacta comprehensão da finalidade do ensino secundario na verdadeira accepção da palavra, do ensino que franqueia as portas das escolas superiores a essa **élite** que amanhã, atravez de sua activdade na magistratura, na politica, nas letras, nas sciencias, nas cathedras universitarias e na imprensa terá influencia decisiva nos destinos da nação.

A tendencia em todos os paizes civilizados é depurar cada vez mais esse ensino. Visa-se nelle a formação da intelligencia de noções vagas sobre todos os assumptos. Porque é que só no Brasil havemos de amesquinhar-nos eternamente com essa baboseira de uma cultura primaria.

Não elevaremos o nivel da nossa cultura, multiplicando collegios por todos os recantos do paiz alliciando com a esperança de um titulo facil de conquistar essa multidão de incapazes que, dirigidos para outras escolas poderiam prestar relevantes serviços á collectividade.

Não é necessario tanto apparato para ensinar a ler e a escrever. E' a missão das escolas primarias.

O ensino secundario não deve reduzir-se, como se dá entre nós, á cathegoria de escola primaria superior.

Abramos por toda a parte escolas technicas e profissionaes adequadas ás necessidades do paiz, escolas que respondam ás vocações mais diversas.

Elaboremos os programmas conforme a finalidade de cada uma dellas. Tenham ahi logar em larga escala, segundo a especialização de cada uma, os trabalhos manuaes, e desenho, os idiomas extrangeiros, mas desafoguemos o ensino secundario propriamente dito dessa alluvião de disciplinas que só podem contribuir para atrophiar a intelligencia da nossa mocidade.

Restitua-se ao ensino secundario, do qual depende toda a efficiencia do superior, o seu prestigio, o seu poder formativo, mediante um estudo sério, demorado, racional que disponha as intelligencias juvenis para as arduas conquistas das sciencias.

Sendo coisa fóra de duvida que a este fim nada contribue tanto como os estudos classicos, porque relegál-os, no ensino secundario, á segunda plana, para substituil-os por essa parodia de erudição, por esses programmas carnavalescos em que se estiola o vigor de intelligencias em formação?

Qual o fim desse espalhafatoso programma de sciencias que abrange todo o curso gymnasial? Alargar a capacidade intellectual da nossa juventude, dispôl-a para a ampla visão dos factos, para as grandes syntheses, sem o que a sciencia é uma palavra vã, ou salpicál-a de vagas noções sobre todos os ramos do saber humano?

Que pretendem esses que desejam substituir o latim, base necessaria para o estudo da lingua patria, por dois ou tres idiomas estrangeiros?

Dar, porventura, a nossos jovens uma cultura de garçons de hotel? E' licito esperar alguma cousa mais do nosso ensino secundario?

Que esperamos, pois, para seguir os exemplos dos paizes mais cultos da Europa e da America?

Quem ousará dizer que a nossa inferioridade racial nos torna inaptos para esse elevado labor intellectual?" (ps. 83-84).

Esperemos que os responsaveis pelo futuro do nosso ensino secundario saibam dar a essas interrogações uma resposta que venha contribuir para o melhoramento do nosso ensino secundario, mormente agorá que estamos ás vesperas de mais um "plano" de educação... Que os nossos dirigentes saibam, principalmente, dar ouvidos aos especialistas e aos technicos, como o Pe. Arlindo Vieira, pois é sobretudo de seus conhecimentos e de sua experiencia, e não apenas dos gabinetes ministeriaes, que devemos esperar um plano de educação isento dos erros palpaveis que se notam actualmente na distribuição das materias e nos programmas de ensino dos cursos secundarios.

Dr. Celestino Bourroul
Resid.: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Consultorio:
R. Quintino Bocayuva, 36
— Das 3 ás 5 —

O LEGIONARIO

Anno IX | São Paulo, 24 de Maio de 1936 | Num. 198

NOTA INTERNACIONAL

O Imperio Austriaço

DENEY SALES.

Avolumam-se os boatos sobre uma tentativa que estaria preparando o archiduque Otto para se fazer proclamar imperador da Austria.

Varios importantes orgãos da imprensa européa vehiculam a noticia, alarmando os meios diplomaticos da pequena entente.

E' verdade que a politica dos factos consummados parece ter entrado na moda. São rearmamentos, invasões e guerras, que, levados a effeito contra as disposições de accordos e tratados, passam a ser encarados como situações definitivas. Apesar disso, não é provavel que o archiduque se atire á aventura, pois seu fracasso significaria a perda definitiva de qualquer esperança.

Um golpe dessa natureza seria comprehensivel se o Principe Starhemberg ameaçasse tomar o poder. Como se deu com Hitler — esperança de muitos monarchistas allemães — a instituição dum regimen totalitario, inicialmente parecendo favorecer a restauração, viria na realidade afastar toda possibilidade de successo pelo endeusamento do chefe de estado. Nesse caso uma ultima tentativa, por muito arriscada seria comprehensivel.

O contrario se dá, no entanto, na Austria. O chanceller Kurt Schuschnigg reafirmou energicamente o estado corporativo, mas democratico, do paiz, contra as expressões imprudentes do chefe da Heimwehr, e Mussolini achou conveniente não intervir no momento, na situação da Austria.

Schuschnigg é inteiramente dedicado á causa imperial.

O estabelecimento das novas formações para militares, e o augmento do exercito federal irão dar-lhe maior autoridade, e dentro da organização actual da patria, que elle serve fielmente, não criará difficuldades ao archiduque Otto.

Por outro lado as ameaças de annexação da Austria á Allemanha não desappareceram e permanecem constrangendo as potencias, que mais cedo ou mais tarde comprehenderão ser o restabelecimento do imperio o unico dique capaz de conter o perigo, para com elle concordar, cabendo aos paizes da Pequena Entente protestar violenta mas inutilmente, pois a situação que pretendem permaneça indefinidamente está se tornando de modo claro, insustentavel.

Cabe, pois, ao archiduque Otto, esperar pacientemente que novos ventos soprem na politica européa.

Descontos especiaes aos Srs. Congregados

Insubstituiveis as irmãs de Caridade

Opinião de um medico socialista da Beneficencia de Jaen

JAEN. — O medico da Beneficencia municipal desta capital, don Antonio Casero Muñoz, de filiação socialista, publicou uma circular em que, ante a petição dos esquerdistas, de expulsão das irmãs de caridade dos estabelecimentos beneficentes, diz serem as irmãs religiosas insubstituiveis, accrescentando que assim lhe ensinou sua experiencia, e nunca deixou de admirar o sagrado ideal destas irmãs.

Communistas em acção

JERUSALEM. — Durante as agitações ultimamente verificadas em Jaffa e Telaviv, entre arabes e judeus, observou-se um augmento das actividades communistas.

Foram detidos varias dezenas destes, que andavam distribuindo manifestos á população de Jaffa.

Haverá Guerra no Extremo Oriente?

ESTADOS UNIDOS, INGLATERRA E RUSSIA: OS PAIZES QUE MAIS RECEIAM A EXPANSÃO JAPONEZA — PAPEL DECISIVO DA AVIAÇÃO — OS EXERCITOS TERRESTRES DESPROVIDOS DE INTERESSE CAPITAL — A PROVAVEL DATA DE UMA GUERRA PROXIMA

O problema do Extremo Oriente, si bem que não haja surgido hontem, assume no entanto na actualidade aspectos de alta importancia e gravidade a ponto de parecer inevitavel o choque entre paizes de tres continentes.

Guerra que ninguem deseja, que todos temem, mas que se avizinha e se prepara pela desenfreada corrida armamentista em que se empenham as principaes potencias.

A futura lucta no Oriente apresenta um aspecto interessante e ao mesmo tempo logico, pelas proprias circumstancias locaes do ambiente em que se vae ferir: será uma lucta primordialmente aérea.

E si considerarmos que os provaveis paizes belligerantes são exactamente os que mais têm cuidado do desenvolvimento de suas forças do ar, podemos affirmar que essa conflagração será o verdadeiro baptismo de fogo da aviação colhida ainda muito cedo pela ultima guerra de 914.

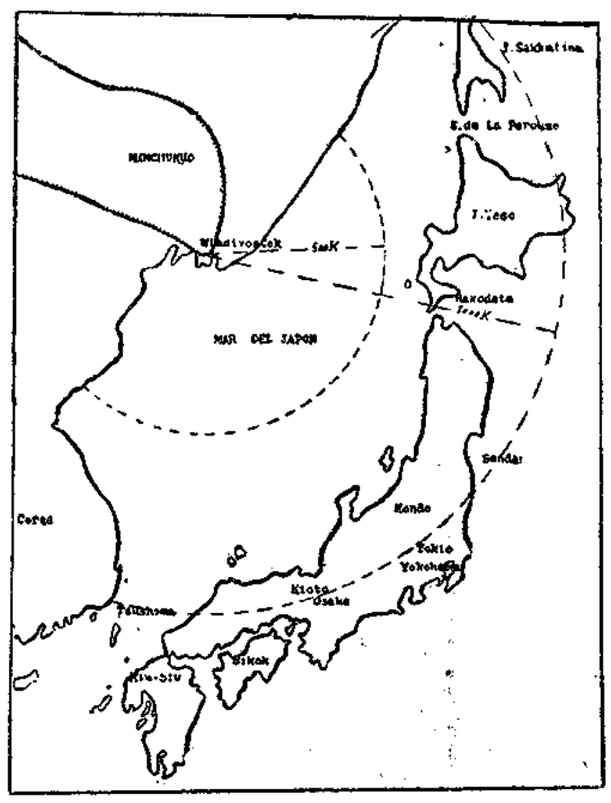
Resolver-se-á, diante da propria realidade, a incognita que é uma preoccupação universal e para cuja solução as theorias não satisfazem: a efficacia da aviação para o attaque e a defesa.

A SITUAÇÃO ESTRATEGICA E POLITICA DO JAPÃO

E' magnifica a situação estrategica do Japão. Naturalmente favorecido pela posição geographica, elle teve seu poderio augmentado por uma politica intelligente e seguida com patriotica continuidade.

Governantes clarividentes e amantes da patria, por meio de allianças, de conquistas guerreiras, aquisições e trabalho diplomatico, diminuiram muito as possibilidades do inimigo.

Mas seguindo tão tenazmente a disposição providencial do archipelago japonez, que constitue um esplendido reducto defensivo e de difficil accesso.



o mais tarde, chocar-se contra os interesses de outras nações ameaçadas.

E infelizmente ellas são das mais potentes no scenario mundial: Russia, Inglaterra e Estados Unidos.

A primeira preoccupa sobretudo a expansão politica japoneza.

Renunciando ao antigo sonho imperialista de se fazer potencia européa, a Russia volta á politica tradicional, orientada no sentido de ganhar definitivamente supremacia asiatica.

Comprehende-se pois, que o desejo manifestado pelo Japão de assegurar suas posições na China, como tambem a necessidade vital de espalhar cada vez mais seu povo, apertado em pequenas ilhas, pelo continente, são factos que devem contrariar os projectos sovieticos.

Ha a acrescentar tambem o antagonismo das instituições politicas, que se manifesta praticamente nas medidas usadas pelo governo nipponico, afim immunisar seu povo contra o virus communista.

Por outro lado, Estados Unidos e Inglaterra se preoccupam com o aspecto economico do surto japonez.

A absorpção dos mercados asiaticos, que representam um total de 600 milhões de consumidores, pelos productos orientaes, apresentados por baixo preço e rivalisando em qualidade, tem alarmado o commercio exterior dessas duas nações.

Para a collisão de interesses que este estado de cousas certamente trará, está o imperio do oriente preparado principalmente, como dissemos, pela sua excellente situação geographica.

Não queremos insistir sobre

Basta salientar, por exemplo, a enorme distancia, que deverão percorrer as forças inimigas até chegar ao theatro de operações, tornado pelas circumstancias do problema, o Pacifico occidental.

ACÇÃO DO EXERCITO E DA MARINHA

Desta situação estrategica especial, se deduz immediatamente que os exercitos terrestres de todos os paizes belligerantes ficam desde logo afastados de uma actuação principal e decisiva. Ficarão incumbidos de objectivos accessorios; mas a guerra ha de decidir-se no mar ou no ar.

Em torno da hipothese de uma guerra entre o Japão e as republicas sovieticas e norte-americana, unidas que é a de mais provavel realização, será interessante tecer alguns commentarios.

Em primeiro lugar destaca-se logo a inferioridade da frota nipponica em face da americana. Os algarismos são expressivos:

	Japão	Est. U.
Couraçados	10	18
Cruzadores	30	37
Porta-aviões	3	3
Destroyers	100	226
Submarinos	56	88
Navios diversos	100	200

Entretanto este desequilibrio quantitativo é compensado pela melhor posição estrategica do Japão, e porque a este caberá uma tactica defensiva e ao inimigo o attaque por agressão ou bloqueio.

Alem disto a frota americano combaterá só, (a russa é quasi nulla) e deverá manter uma linha de communicação excessivamente grande, carecendo de bases proximas, emquanto que a outra combaterá "ás portas de casa", com a liberdade de escolher o logar e o momento do combate. Por ultimo, ha a admitir a destruição ousada do canal do Panamá por aviões japonezes que vão a bordo de submarinos de grande raio de acção, facto que afastaria a frota americana do Atlantico.

Ainda outros factores, como a tradição e o sentimento religioso que fazem do marinheiro japonez terrivel e abnegado adversario, contribuem para equiparar as duas esquadras.

Collocado o problema desta forma, o Estado Maior Yankée procurará, no caso de uma guerra, debitar a força da esquadra japoneza. E ha dois meios para isso: o exercito alliado russo (segundo a hipothese que estamos considerando), porque o americano tem difficil accesso ao Mar da China e a Aviação, numa actuação combinada das frotas aereas russa e americana.

A pouca efficacia do exercito russo para combater tão longe de suas bases e tendo por unica linha de communicação a estrada de ferro transiberiana, facilmente aniquilavel pela aviação japoneza, é patente.

Está, pois, a sorte da lucta ligada ao desempenho das forças aereas.

A LUCTA NO AR

Concluimos pois que a guerra no Pacifico, em sua phase inicial, se reduzirá a uma lucta aérea. Lucta que deverá dar o dominio do ar, necessario ás tres potencias: Russia, afim de evitar o corte da linha de communicações de suas tropas; aos Estados Unidos, para poder bloquear um Japão debilitado e actuar desde o ar contra sua esquadra; ao Japão, para livrar-se do bloquelo e da destruição systematica.

O risco aereo para o Japão é maior que o naval. O desequilibrio de forças é mais accentuado, como se pode ver pelo quadro:

Aviões de	Japão	Russia	Est. U.
grande bombardeio	200	160	250
caça	1.100	800	1.250
cooperação	750	1.100	1.100
embarcados	350	40	250

Sommadas, as forças inimigas são muito superiores ás japonezas.

Mas o material é só um dos factores do triumpho. Ha ainda a tactica, favoravel aos aviadores nipponicos pelo melhor conhecimento da região, e a posição das forças, que será provavelmente mais propicia para o Japão. Basta examinar um mappa para observar que do porto russo mais proximo ao archipelago, Wladiwostok, aos pontos vitaes deste, ha em linha recta mais de 500 kilometros. Ora, sendo de pouco mais de mil o raio de acção dos melhores aviões de bombardeio russos e americanos, só alguns pontos da costa occidental do Imperio poderão soffrer os effeitos de um intenso bombardeio. Ha ainda a possibilidade do Japão se adiantar e destruir o citado porto russo, cousa muito verossimil.

O DESENVOLVIMENTO DA LUCTA AEREA

Pode-se racionalmente calcular qual seja em suas linhas geraes o desenvolvimento da grande batalha.

Concentradas as forças aereas no archipelago, a primeira phase consistirá no transladamento da massa de aviação autonoma para as bases preparadas no continente, na Coréa e no Manchukuo, ficando na ilha a frota defensiva. Talvez nessa manobra se realize o bombardeio de Wladiwostok e outras praças.

Na segunda phase, as esquadras partindo destas bases actuarão intensamente contra a ferrovia transiberiana e contra os aerodromos inimigos que possam ser attingidos. Estas duas phases deverão occupar o tempo de uns 5 ou 6 dias.

Depois dar-se-á então, provavelmente a grande batalha aerea, que dará o dominio do ar á custa de grandes sacrificios e perdas mesmo para a parte vencedora.

De accordo com a sorte desta lucta, variará a actuação seguinte das forças.

Vencedores, os japonezes procurarão restaurar os damnos soffridos, emquanto que o elemento illeso consolidará a victoria com perseguições e novas destruições; até que a noticia da approximação das forças americanas lhe dê outro objectivo.

Vencidas, as forças imperiaes abrigar-se-hão no archipelago, evitando o aniquilamento e de-

(Continúa na 3.ª pagina).

A situação na Hespanha

Incendios, assaltos, depredações, greves, tiroteios, aggressões, assassinios, verificados em mez e meio, segundo uma relação apresentada ás Cortes, pelo Sr. Calvo Sotello.

Desde a victoria das esquerdas na Hespanha, em meados de Fevereiro, o paiz está reduzido a uma situação mais ou menos anarchica.

Desde 17 de Fevereiro ultimo só até o fim do mez de Março, por motivos politicos, haviam sido registrados, entre outros crimes, 58 assaltos a centros politicos, 72 a estabelecimentos publicos e privados, 33 a residencias, 36 a igrejas, 12 incendios em centros politicos, 45 em estabelecimentos, 15 em residencias. 106 em igrejas, das quaes 56 ficaram inteiramente destruidas, 11 greves geraes, 39 tiroteios, 65 agressões, 24 assaltos, 345 feridos e 74 mortos.

Foram incendiados quasi inteiramente o convento de Las Mercedarias, e El Salvador, em Elche; igrejas parochiaes de Barredas, de San Juan, de Benaojan, de El Salvador em Bejar; de Limodre, de La Merced, de Galiego, de Villamediana, de Santiago em Logroño, de Beniajan, de Lucia, de Najera, de Navarrete, de Ladero, de Santa Maria em Buitrago; de Santa Cruz de Mudela, de Toneaguero, de Saracho em Lezama; de Polancos, de La Encina, de Campanillas, de Tabernes em Valldigna; de S. José de la Montaña; igreja e casa parochial de Cehejin; igrejas do Sagrado Coração de Coruña, Santa Maria del Villar em El Ferrol, Immaculada e ermida de Torrevieja, convento das Magdalenas e igreja de Santiago de Alcala de Henares, convento de Santa Maria, Seminario de S. Bartolomeu, escola dos Paes de Familia e igrejas de S. Paulo, de Las Esclavas, Divina Pastora e Collegio de la Villa de Cadiz, ermida de Tudelilla, convento das Irmãs Pastoras em Madrid, igrejas do Salvador, S. Christovam e S. Gregorio em Granada, igrejas S. Luiz e Santo Ignacio em Madrid, conventos de La Enseñanza, das Adoradoras, dos Agostinianos, das Descalças, das Carmelitas e dos Irmãos Maristas, em Logroño; ermida de São Pascal em Monforte, capella da Conceição em Santa Cruz de Mudela, casa parochial, igrejas de Santa Maria e da Conceição e ermida de la Peña de Cehejin; S. João e S. José em Albacete, ermida do Rosario em Alcazares, convento das Monjas Agostinianas em Almanza, igreja de N. Sra. do Rosario e ermida do cemiterio de Puente Tocinos, todas as igrejas de Yecla, ermida de Encinas, duas ermidas de Candete, e ermida de San Lorenzo.

Foram ainda incendiadas a igreja de Melilla, residencia dos Padres do Coração de Maria em Elche, archivo de Santa Maria, igrejas del Carmen em Murcia, igrejas parochiaes de Palomares, de Sans, de Los Molinos e La Cañada em Almeria, de Rindelan, de El San-

(Continúa na 3.ª pagina).

A Campanha Eleitoral na França

Noticias da França nos dão uma idéa de como se desenvolveu nesse paiz a ultima campanha eleitoral.

A propaganda eleitoral se desenrolou quasi que por completo em torno de assumptos locaes e sobretudo pessoaes.

Foram aproveitadas nessas campanhas até cartas particulares, escriptas ha quasi vinte annos atraz, para provar que este ou aquelle candidato, que óra se diz patriota, nem siquer prestou serviço militar durante a grande guerra. Rancores, odios pessoaes, luctavam de cartaz para cartaz, sendo pequeno o numero destes em que se faziam appellos nacionaes ou que se preoccupavam um pouco da França. Sobresahia nesses methodos de propaganda o Partido Communista.

E' natural e congenita ao Partido Communista essa especie de campanha politica, porém, o que mais extranheza causou foi o facto de ter o Partido dispendido milhões de francos nessa campanha.

Pelos cartazes de propaganda do Partido Communista, este apparentava representar principios nitidamente distinctos dos que os bolchevistas pregam em outros paizes.

Assim, um delles representava um mappa da França sobre o qual havia o seguinte letreiro: "Para que ella seja forte, livre e feliz, vota no communismo". Em outro, sob uma photographia dos cemiterios de Verdun, havia um apello á paz. Junto á reproducção de uma familia placida e satisfeita, havia a legenda: "Para que a familia seja feliz, vota no communismo".

De um discurso de propaganda de um dos proceres communistas vale a pena destacar a seguinte phrase: "Protegeremos igualmente ao camponez que não cumpre com a religião, como áquelle que vae á Missa".

Como se vê não faltou a mentira em larga escala, na ultima campanha eleitoral franceza.

O Neo-paganismo allemão

O movimento é uma associação de combate anti-christã.

PARIS. — O prof. Hauer, fundador e chefe do movimento da "Fé allemã", que tem por objecto resuscitar as crenças e os cultos dos antigos germanos, demittiu-se de seu posto e abandonou o movimento que fundou. Poucos dias antes se havia separado o conde Reventlow, que explica sua attitude em um artigo, no qual confessa que a "Fé allemã" não póde conduzir a uma verdadeira religião. São deste artigo, os seguintes paragraphos:

"Sua attitude — a do movimento — é puramente negativa. Entregou-se a uma lucta sem tréguas contra o christianismo, e por conseguinte contra os allemães que praticam esta confissão. Póde-se por conseguinte caracterizal-o como uma associação de combate anti-christã, porém em nenhum caso, como um movimento religioso, capaz de commover o povo allemão".

Para o escriptor esta lucta anti-religiosa é inconciliavel com as obrigações de um nacional-socialista para com a communidade popular. "Não é sufficiente querer substituir o christianismo por um dogma novo, tirado de concepções religiosas compartilhadas pelos aldeães islandeses legendarios, ou de outras épocas da Historia".

O artigo do conde de Reventlow por si só não teria muito alcance, já que se trata de um escriptor muito tendente a actuar com independencia e buscando a originalidade, porém o facto de haver sido escripto depois de uma conversação com o professor Hauer, e de haver precedido de poucos dias á demissão deste professor, parece indicio claro de uma profunda crise no movimento pela "Fé allemã", que póde ser chamado com mais propriedade "néo paganismo".

ATWATER KENT

O RADIO COM "A VOZ DE OURO"

NÃO ADQUIRA UM RADIO SEM ANTES OUVIR UM DOS AFAMADOS MODELOS DE 1936, RECEM-CHEGADOS.

Compre QUALIDADE a preço conveniente! A' venda nas boas casas do ramo.

DISTRIBUIDORES GERAES:

ISNARD & CIA.
CASA FUNDADA EM 1868

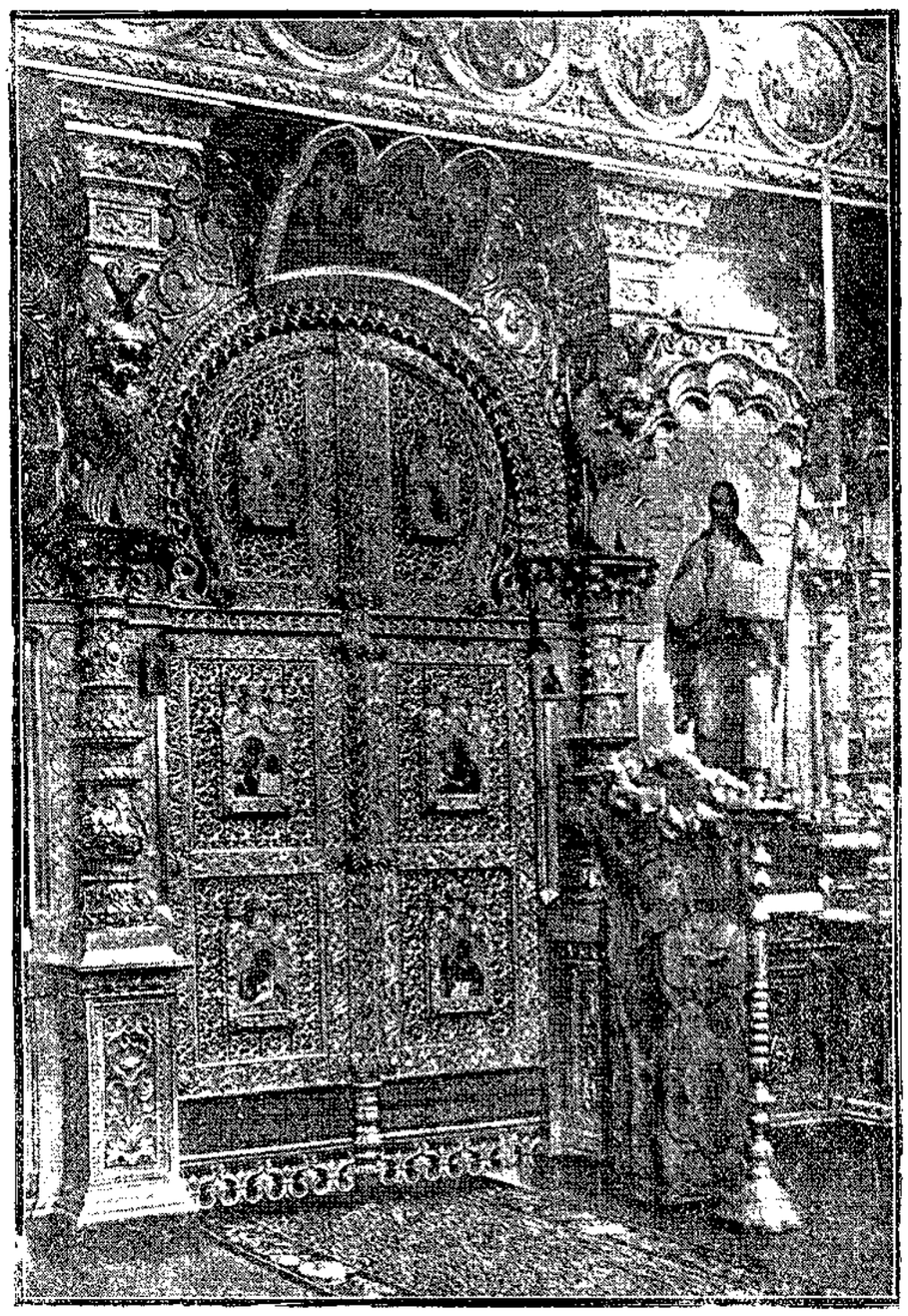
Rua 24 de Maio, 88 - Fones: 4-3587 e 4-5461
Endereço Teleg. ENGLEBERT — Caixa Postal, 2028

O LEGIONARIO

Director: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA — Director-gerente: JOSÉ VILLAC

ANNO X | Redactor-chefe: JESUS SARDINHO | S. Paulo, 7 de Junho de 1936 | Gerente: CARLOS ELIAS AUN | NUM. 199

BARREIRA INTRANSPONIVEL



A civilisação deve á Polonia, á Finlandia e á Lithuania eminentes serviços, na hora difficil que atravessamos. Emquanto nações poderosas, distantes geographicamente da Russia, se deixam vencer pela ideologia marxista, as tres nações slavas limitrophes da U. R. S. S., expostas a grave perigo pela sua situação geographica, e munidas de recursos policiaes e militares deficientes, teem sido uma barreira intransponivel para o communismo. E' o espirito christão, que tem sido o segredo dessa resistencia silenciosa mas heroica. Nosso cliché mostra uma photographia do mosteiro de Valamo, famoso pelos seus thesouros artisticos.

Estamos autorisados a informar que a

II.ª Concentração Mariana Estadoal

projectada para o dia 16 de Julho p. f., foi adiada.

Esse adiamento foi acceito pelas auctoridades ecclesiasticas, por motivos imperiosos, ouvido o Exmo. Sr. Secretario da Segurança Publica.

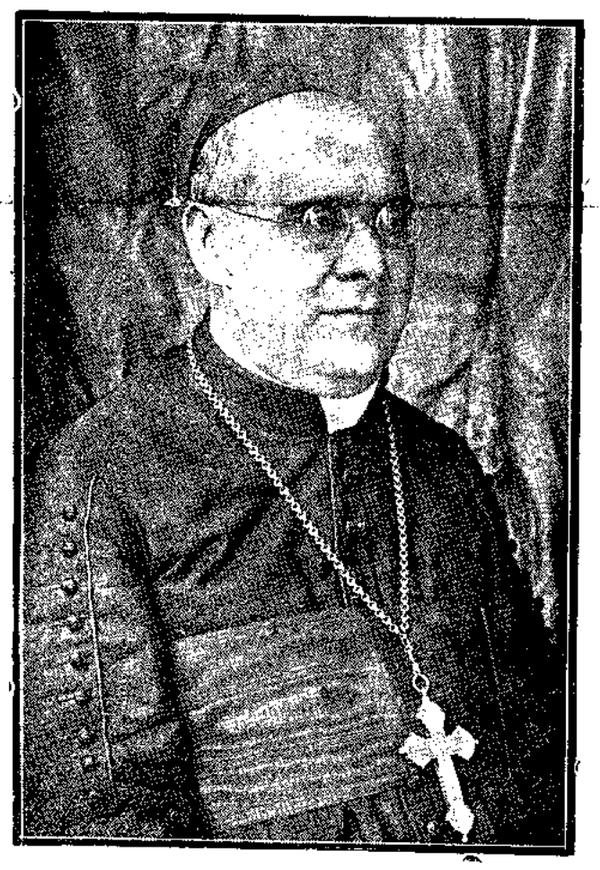
Cardeal D. Sebastião Leme

Bodas de prata episcopaes de S. Eminencia

A 4 do corrente commemoraram os catholicos brasileiros, com celebrações de brilho invulgar, o 25.º anniversario da sagração episcopal de S. Eminencia o Cardeal D. Sebastião Leme.

A's homenagens recebidas pelo eminente purpurado, quer O LEGIONARIO, acrescentar as suas.

Enviado a Roma, por D. Joaquim Arcoverde, então Arcebispo de S. Paulo, frequentou D. Sebastião Leme a Universidade Gregoriana e foi sacerdote a 28 de Outubro de 1904. Voltando a S. Paulo, depois de cantar a primeira Missa, em Espirito Santo do Pinhal, sua terra natal, foi coadjutor de Santa Cecilia em 1905, nomeado professor do Seminario Diocesano em 1906. Conego Capitular da Cathedral em 1907 e pro-Vigario Geral em 1910. Em 1911 foi escolhido para Bispo Coadjutor do Rio sendo sagrado em Roma, pelo Cardeal Arcoverde, a 4 de Junho desse anno. Em 1916 foi elevado ao solio archiepiscopal de Olinda, onde ficou até 1921, quando o Cardeal Arcoverde conseguiu sua nomeação para Arcebispo Coadjutor do Rio de Janeiro. Com a morte do Cardeal em começo de 1930, succedeu-lhe D. Sebastião Leme, na Sé Archiepiscopal do Rio de Janeiro, sendo pouco depois escolhido para o succeder no cardinalato.



Do que tem sido sua actividade á testa da Archidiocese do Rio, fala melhor que todas sua acção de 1930, até agora. Recebendo o chapéu! cardinalicio em Roma, chega ao Brasil em plena revolução. Recebido, apezar da lucta armada, com todas as honras devidas a um principe da Igreja, é chamado poucos dias depois a desempenhar uma missão difficilima: a de salvar a vida do Presidente da Republica. E dessa missão realisada com o espirito mais elevado da caridade chirstã, impedindo com seu alto prestigio que se abrisse um precedente tragico e criminoso, na resolução das nossas questões politicas, dependeu certamente a paz no Brasil. Iniciando depois sua obra de Chefe da Igreja no Brasil, cuidando intensamente da vida espiritual da nacionalidade, nem por isso, S. Eminencia o Snr. Cardeal desviou seus olhos da situação politica, tantas vezes pontilhada de agitações sangrentas no periodo ditactorial que se seguiu á revolução de 30. E quando a occasião foi opportuna, a Liga Eleitoral Catholica, collocada fóra e acima dos partidos, veio entretanto mostrar a estes, que os catholicos, unidos sob a direcção de

(Continúa na 3.ª pagina).

ATE' O IMPOSSIVEL

Ha, na sala de visitas de uma Casa de Religiosos de São Paulo, um quadro que apresenta o Salvador, sentado sobre uma pedra, no alto de uma collina, com os braços levemente apoiados sobre as pernas, e o olhar, carregado de tristeza, perdido ao longe. A seus pés, algo distante, e illuminada por um explendido luar, a cidade de Jerusalém, com suas choupanas, seus monumentos, seus palacios e seu Templo.

Esse quadro convida á reflexão.

Era noite. Tudo dormia. Só Jesus velava. O que o mantinha acordado? Era o amor á que fóra outr'ora sua Cidade Santa. Como um fructo que só tem mais alguns dias diante de si, para acabar de apodrecer inteiramente, Jerusalem, a gloriosa e perfida Jerusalem, ainda viveria alguns breves dias, o tempo bastante para que a iniquidade crescesse a tal ponto no coração de seus filhos, que elles se tornassem capazes do deicidio final.

Se elles tivessem querido conhecer o dom de Deus! Se, ainda naquelles dias extremos, o Salvador pudesse mais uma vez bater de casa em casa, de coração em coração, para exortar, para aconselhar, para implorar! Quem sabe se uma ultima supplica seria mais efficiente para commover certos corações? Mas em vão. As portas estavam fechadas. Os corações tambem. O crime inicial de Jerusalem foi o de se ter fechado ao Salvador. Se tantos corações e tantos ouvidos se não tivessem cerrado quando elle "passava fazendo o bem", certamente o fructo monstruoso do deicidio não teria germinado na antiga Cidade Santa. Jesus ganha quasi sempre a partida, quando falha a corações abertos. E corações abertos. Elle não os encontrou senão raramente, na sua passagem pelos caminhos da Judéa ou pelas ruas de Jerusalem...

Tudo isto me veio á mente quando, nos tres dias do ultimo carnaval, fazia um retiro fechado, na Casa dos Padres do Verbo Divino, em Santo Amaro. Ali tambem, encerrado em uma capellinha no meio da natureza agreste, Jesus velava. Ao longe, eu via a cidade bandeirante, com a multidão de suas luzes, a scintilar na escuridão da noite. O que pensava Jesus, dentro do sacrario, sobre a Cidade de Anchieta?

Como outr'ora Elle se debruçára sobre Jerusalem, Jesus agora se debruçava em espirito, sobre São Paulo. Quantas almas! Como estavam ellas? Muitas estavam de coração aberto para receber Sua graça. Nos retiros espirituaes, uma legião de moços ouvia a palavra de Deus. Mas, mesmo fóra dos retiros, quantas almas tinham fome e sede de Justiça, e estavam retidas por deveres multiplos, no turbilhão da cidade carnavalesca! Como era vivo o seu desejo de não offender a Deus! Como estas almas suspiravam por uma palavra de conforto, no meio de tantas tentações. Muitas eram fracas. A seducção das coisas ephemeras ameaçava arrastal-as para o abysmo. Uma palavra as teria retido antes do momento imprudente em que se entregaram ao mal. Mas esta palavra não lhes veio.... e o coração de Jesus sangrava. Outras estavam inteiramente sepultadas na iniquidade. Mas a saciedade do mundo as assaltava, nos momentos amargos de reflexão solitaria. Instinctivamente, seu coração se abria para uma felicidade mais completa, que o mundo não lhes poderia dar. Uma palavra opportuna, cahia nesse momento, teria sido a salvação dessas almas soffredoras. Como Jesus desejaria que essas almas o ouvissem. Mas o respeito humano as retinha distantes do Templo do Senhor. O momento opportuno passava... e a alma recahia novamente nas garras do vicio. Quantas e quantas vezes, sob formas variadas, esses dramas de alma se repetiam! E Jesus, silencioso no fundo do Sacrario, soffria amargamente.

Mas a situação hoje mudou. Jesus não velará mais, tristemente, tolhido de meios humanos de acção, no fundo do Tabernaculo. Sua Providencia omnipotente encontrou o meio salvador, de se dirigir ás almas timidas, aos Nicodemos que desejariam ouvil-o e não ousam procural-o; aos fracos que se sentem em tentação; aos soffredores, que se sentem torturados pela dor, mas que não teem junto de si quem os console. Será em vão, d'oravante, que ás portas se fecharão para Elle nos lares. Será inutil que o respeito humano agrilhoe os pés dos que desejariam ir á sua procura. Será inutil, ainda, que mil circunstancias afastem d'Elle, que é a fonte de todas as consolações, as almas soffredoras. Jesus venceu tudo isto. Elle entrará nos corações que O procuram de longe, pelas antenas do radio.

O radio catholico é um inestimavel presente de Jesus a São Paulo, e de São Paulo a Jesus. Superior a este presente, só a Adoração Nocturna. Igual a

(Continúa na 4.ª pagina).

Proseguem as conferencias do Padre Dabin

Deverão iniciar-se dentro de poucos dias os cursos especializados para a juventude catholica feminina e masculina

Com grande successo, tem o Revmo. Padre Raul Dabin, chegado ha pouco da Belgica, realizado as suas conferencias sobre acção catholica. Em ambiente escolhido e aptos para aproveitar realmente suas palestras, profundas pelo conhecimento da acção catholica, ardorosa pelo enthusiasmo apostolico. Como se sabe, o Pe. Dabin veio a S. Paulo especialmente incumbido de uma série de palestras sobre a acção catholica, para preparar a sua organisação definitiva entre nós. E por isso, todos aquelles que trabalham na seára do apostolado leigo teem procurado ouvir o Pe. Dabin e aproveitar os ensinamentos de suas aulas. Congregados marianos e aucistas, jecistas e jicistas, formam o seu auditorio. Gente que não se limita a ouvir mas procura realizar de facto, nos seus trabalhos ao lado da hierarchia da Igreja, tudo quanto tem dito o illustrado jesuita belga. Mesmo porque o Pe. Dabin é considerado um dos melhores interpretes dos documentos pontificaes sobre a acção catholica. E por isso, sua palavra está sendo uma transmissão da propria palavra do Papa aos catholicos do Brasil. Prova-o o apego que elle revela pelos ensinamentos do Santo Padre em suas Encyclicas e outras Cartas, onde afinal está o fundamento de tudo aquillo que é preciso saber de acção catholica, tirado do proprio Evangelho, e das Epistolas dos primeiros apostolos.

O appello do Papa está sendo de facto, transmittido pelo Pe. Dabin com toda a autoridade que S. Revma. possúe para tratar do assumpto, e com toda a efficiencia assegurada pelos meios mais modernos da transmissão do pensamento. Pois o Padre tem occupado diariamente o microphone da Voz de Anchieta. E assim vêmos que, mais uma vez, a Companhia nos manda um evangelisador desses que desde o Patriarcha de nossas selvas teem impresso no Terra de Santa Cruz o signal do seu apostolado incansavel.

As principaes conferencias já realizadas pelo Padre Dabin foram as seguintes: na Curia Metropolitana, para o Revmo. Clero da Archidiocese, na Escola de Serviços Social, para o C. E. A. S., no Collegio S. Luis, para Congregados Marianos. Sua Revma. realizou na sexta feira ultima, no Municipal, uma conferencia literaria sobre "Renam e a Vida de Jesus". Foi uma lembrança viva do grande exito alcançado pelo Padre Coulet. Theatro á cunha, elemento do mais representativo de nossa sociedade. Esteve ainda presente na solemnidade de posse da Directoria da Liga das Senhoras Catholicas, onde pronunciou eloquentes palavras, e na Paschoa dos gymnasianos, realizada no Collegio S. Luis.

Hoje, pela manhã, deverá S. Revma. comparecer á Paschoa dos universitarios de S. Paulo, promivida pela A. U. C., e onde falará aos estudantes de nossas escolas superiores.

Dentro de alguns dias terão inicio os cursos especialisados que o Pe. Dabin vae realizar para as diversas entidades da juventude catholica feminina e masculina.

A' Margem dos Factos

Telegrammas publicados pela imprensa diaria nos informam que 268 Religiosos Franciscanos foram detidos na Allemanha, sob o peso oprobioso de uma das mais negras accusações que se possam fazer contra um homem.

E' tão baixo o terreno para o qual a politica do Sr. Hitler quiz deslocar a sua lucta contra o Catholicismo, que nós não o acompanharemos até lá.

Nunhum commentario, pois fazemos ao dito telegramma, que a Delegacia de Costumes de S. Paulo deveria ter retido antes da publicação.

* * *

São Paulo, a metropole dos bandeirantes, foi, até hoje, uma das cidades mais trabalhadoras do mundo.

Parece, porém, que, ao sopro da propaganda communista, São Paulo esteve na imminencia de perder sua fama de colmeia operosa, para transformar-se em caixa de aggressivos e ociosos marimbondos.

A Delegacia de Ordem Politica e Social noticia que, no anno de 1935, houve 126 greves em São Paulo. Quer isto dizer que, de tres em tres dias, cessava de funccionar uma industria paulista, por periodo de tempo ás vezes bem longo.

* * *

Esta e outras verdades não foram sufficientemente expressivas, para fazer comprehender ao deputado paulista, Sr. Teixeira Pinto, que o perigo communista é algo de muito mais grave e mais importante, do que os pequenos interesses pessoaes e partidarios de S. Excia.

Por isto é que aquelle deputado paulista (!) propoz uma

(Continúa na 3.ª pagina).

O LEGIONARIO

completou o seu decimo anniversario a 29 de maio ultimo

O LEGIONARIO completou, no dia 29 de Maio, seu decimo anniversario.

Só quem labuta na imprensa sabe o que significam, em esforços e em sacrificios, dez annos de trabalho.

Olhando para o passado que deixamos atraz de nós, não nos podemos deixar furtar a prestar uma homenagem commovida, aos que nos antecederam na faina em que, nos achamos empenhados.

Ao lado de um olhar de saudades e de sympathia aos collaboradores que tivemos,... não podemos, porém, reprimir um pensamento de pesar, em relação aos cooperadores que não tivemos.

Em um momento como este, em que a lucta entre o bem e o mal attinge seu periodo maximo, custa crer que haja gente bastante indifferente aos destinos da civilização, para permanecer de braços cruzados, a assistir, indifferente, a lucta de um grupo de soldados fieis á causa da Igreja.

O Santo Padre acaba de proclamar a necessidade imperiosa que tem a actividade catholica, de ser estimulada e defendida por uma imprensa corajosamente catholica.

A' vista disto, nenhum catholico tem o direito de se desinteressar dos trabalhos da imprensa.

No limiar de um novo anno de existencia, sejam nossas palavras um apello vehemente ao zelo apostolico de nossos leitores.

Que cada um delles seja um cruzado a mais, na obra que vamos levando a effeito no meio de grandes difficuldades.

Que os que teem talento nos auxiliem com suas luzes.

Que os que teem dinheiro nos auxiliem com seus donativos.

Que os que teem piedade nos auxiliem com suas orações.

E que o LEGIONARIO seja sempre digno do apoio que reclamamos, são estes, os nossos votos.

II.º CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL, EM BELLO HORIZONTE

Minas Geraes catholica trabalha activamente para que o maior exito coroe o II Congresso Eucharistico Nacional, que de 3 a 7 de Setembro proximos se realizará em Bello Horizonte.

Os congressos parochiaes preparatorios se succedem desde 20 de Maio, pois desse dia a 24 realizou-se o primeiro, em Santa Thereza.

De 3 até hoje, é a Parochia de Carlos Prates, que vibra, em grande enthusiasmo, preparando-se para aquelles grandes dias. Hoje dá-se o encerramento, com communhão geral dos homens, allocução do Exmo. Arcebispo de Bello Horizonte, procissão Eucharistica, Te-Deum e Benção.

O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, D. Antonio dos Santos Cabral, secretariado pelo Revmo. Pe. José Augusto Bicalho, tem realizado reuniões com as varias commissões de Finanças Oradores, Hospedagem, Culto, etc.

O Dr. Roberto de Almeida Cunha foi encarregado de organizar o regulamento do Congresso.

As diversas commissões tem trabalhado activamente. O prefeito Dr. Octacilio Negrão de Lima poz a disposição do Congresso os proprios municipaes necessarios. A Commissão de Hospedagem está estudando o modo de preparar accomodações nos 22 grupos escolares da Capital, gymnasios, etc., para a respeito informar as diversas emprezas de turismo, Exprinter e outras da Capital do paiz, interessadas no assumpto.

Já está em organização o serviço de saúde, que será dirigido pelo Dr. Braz Pellegrino, director do Hospital Militar.

A Força Publica tambem está interessada em contribuir para o brilhantismo do Congresso. Em reunião dos commandantes dos corpos, no gabinete do Commandante Geral Cel. Albino Alvim de Menezes foi resolvido que as tropas montanhezas, devotas de Santa Ephygenia, além da contribuição directa organizarão festivaes, concertos, jogos de futebol, e tocarão em outros festivaes pelo mesmo fim.

A propaganda não tem sido descurada, e alem dos annuncios, haverá palestras, sobre themas ligados ao Congresso, ás oito e um quarto da noite, nos dias 7, 11, 14, 18, 21 e 28 deste mez.

Serão hospedes do Estado o Eminentissimo Legado Pontificio, o Exmo. Snr. Nuncio Apostolico e S. Em. o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro.

Já se comprometteram a comparecer ao Congresso os Exmos. e Revmos Arcebispos Primaz da Bahia, de Mariana, Diamantina, Belem do Pará, Porto Alegre, Olinda e Recife, Curityba; Exmos. Bispos de Santos, Aracajú, Jaboticabal, Uberaba, Santa Maria, Bragança, Pesqueira, Pouso Alegre, Guaxupé, Ponta Grossa, Sorocaba, Cafelandia e Bomfim; Exmo. Arcebispo Titular de Atolio, Bispos Titulares de Oriza e Anazartha e Bispos Coadjutor de Monte Claros.

O programma já organizado, mas ainda sujeito a modificações, é o seguinte:

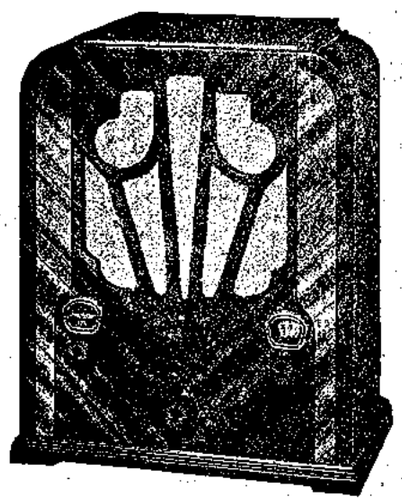
De 23 de Agosto em diante estará aberta a exposição.

(Continúa na 3.ª pagina).

Campanha pró-"O LEGIONARIO"

Catholicos! Cumpri o vosso dever!
Prestigiae a Bôa Imprensa.

"Premio á Bôa Vontade"



"O Legionario" offerece á quem angariar 5 (cinco) novas assignaturas annuaes, um cartão numerado, que em data a ser ainda fixada, concorrerá ao sorteio de 1 apparelho da afamada marca ATWATER KENT do valor de 1:250$000.

Concorrerão ao sorteio, apenas 200 cartões, numerados de 1 a 200.

Informações na Administração d' O LEGIONARIO.

Factos Marianos

Dia de Recolhimento

Para o dia 28 do corrente, a F. C. M. marcou um dia de recolhimento de todos os Congregados da Capital, o qual deverá realisar-se no Lyceu do Coração de Jesus. A entrada será ás 7 ½ da manhã desse dia, devendo os Congregados apresentar-se já confessados, de vespera. Haverá tambem nesse dia uma grande assembléa na qual tomarão parte todas as Congregações do interior, as quaes já foram convidados a mandar pelo menos um representante. Nessa Assembléa falarão provavelmente S. Ex. Revdma o Sr. Bispo-Auxiliar de S. Paulo e o Revdmo Pe. Paulo Dabin S. J., e será ventilada a questão da Concentração Estadual, transferida por causa do estado de guerra para 7 de Setembro ou 15 de Novembro.

Os Presidentes das Congregações da Capital deverão procurar nos dias 19 e 20 do corrente, na Portaria da Igreja de S. Gonçalo, os coupons gratis que darão direito a todos os seus Congregados maiores e menores a tomarem parte no dia de recolhimento. Finalmente no dia 22, ás 20 ½ horas, na Residencia de S. Gonçalo, haverá uma reunião de todos os Presidentes das Congregações da Capital os quaes receberão então gratuitamente o braçal com o qual serão distinguidos no dia de recolhimento, para tomarem conta da disciplina geral.

Reunião da Federação Mariana

Como já annunciamos, hoje, ás 16 horas, realisar-se-á no salão da Curia Metropolitana, a reunião deste mez, da Federação Mariana. A essa reunião que será presidida por S. Excia. Revdma. o Sr. D. José Gaspar de Affonseca e Silva, Bispo Auxiliar de S. Paulo, deverão comparecer todos os membros das Directorias de todas as Congregações Marianas da Capital. A ella estará presente o Revdmo. Pe. Paulo Dabin, S. J. que será saudado por um representante dos Congregados Marianos. No fim da reunião serão ensaiados os canticos para a procissão de Corpus-Christi a realisar-se domingo proximo e serão distribuidas a todos os presentes lembranças offerecidas pela Federação.

Manual Official dos Congregados

Caprichosamente impressa pela Typographia Siqueira acaba de sahir do prelo conforme noticiamos em nosso ultimo numero, a 4.ª edição do Manual official dos Congregados Marianos. Anciosamente esperado pelos Congregados, este Manual vae concorrer efficazmente para o progresso das Congregações Marianas, porquanto nesta ultima edição, foi dotado de 4 indices, que o tornam de uso mais facil: indices remissivo, alphabetico, geral e de cada parte do Manual. Além disso o seu feitio exterior é mais pratico, portatil e attrahente.

Bençam da Bandeira da Congregação da Casa Pia

Realizou-se domingo ultimo, 31 de Maio, na Congregação Mariana de N. S. Immaculada e São José, da Casa Pia, a cerimonia da bençam de sua Bandeira, após a missa da Congregação celebrada ás 9 horas pelo seu Director Revmo. Pe. Manoel Pedro Cintra, com communhão geral de todos os marianos.

Depois de proferir um sermão, repassado de palavras de piedade e de enthusiasmo, sobre a Festa lithurgica daquelle dia — **Pentecostes**, relacionando com a mesma a bençam da Bandeira a que ia proceder-se por isso que o movimento mariano de hoje é uma manifestação visivel do Espirito Santo sobre a mocidade como o foram outróra as Cruzadas, tem logar aquella commovente cerimonia, com a presença de quasi todos os fieis que assistiram á Missa.

Ergueu a Bandeira a tiracollo, o congregado Candido José da Silveira, padrinho doador da mesma, ladeando-a os demais padrinhos, as exmas, snras. Semiramis Pimenta Pinheiro, Argyropola de Freitas Ferreira e Angelina Altieri, e os exmos snrs. Alexandre Martins Pinheiro, Acacio de Paula Ferreira e Graciano Altieri.

Depois de cantado o hymno das Congregações foi servido a todos os presentes, um variado "lunch", na sala de reuniões, onde a bondosa Irmã Ignacia tinha para cada um uma palavra de carinho e de alegria.

Foi distribuida, então, uma pequena lembrança da festividade.

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Casa Vaticano

A. ROBERTO DE SOUZA & Cia. Ltda.

PHONE 2-1347 FUNDADA EM 1929

Rua Bôa Vista, 44 (Pegado ao Hotel d'Oste)

SÃO PAULO

MAIS UMA CONGREGAÇÃO MARIANA EM S. PAULO

Installou-se solemnemente, conforme annunciamos em nosso ultimo numero, a Congregação Mariana N. S. da Lapa, na matriz daquelle bairro.

Pela manhã o Revmo. Vigario Snr. Cgo. Venerando Nallini celebrou a primeira missa da Congregação nella tomando parte todas as associações da parochia, havendo grande numero de commungantes.

A' noite realizou-se a cerimonia da recepção dos primeiros congregados e noviços seguindo-se a bençam do Santissimo Sacramento.

Logo após, teve logar na Igreja uma Sessão Solemne, tomando parte na meza, coberta com a bandeira brasileira, os Revmos. Snrs. Cgo. Nallini, Pe. Cursino de Moura, S. J., Director da F. C. M., Pe. Velloso, coadjuctor da parochia, e os Snrs. Dr. Plinio Corrêa de Oliveira, director do O LEGIONARIO, Dr. Tolosa e demais representantes da Federação.

Fizeram-se representar, ainda, grande numero de Congregações da Capital, havendo grande concorrencia de fieis.

Usaram da palavra o Rev. Pe. Cursino, Dr. Plinio C. de Oliveira e o congregado José Paixão, que saudou os filhos de Maria Santissima com palavras de grande enthusiasmo e piedade.

Encerrando a Assembléa, fez uso da palavra o Revmo. Conego Venerando, que com commoventes palavras agradeceu a presença de todos e especialmente a bondade e o enthusiasmo dos oradores que o precederam.

Após esses actos, na séde parochial, ao lado da Matriz, foi servida, aos presentes, uma meza de doces, em meio a grande animação.

Funccionarios, só socialistas

MADRID. — O "El Socialista" publicou um edital do "Ayuntamiento" de Jabalquinto para a admissão ao funccionalismo publico. Depois de exigir uma serie de condições de ordem intellectual, diz-nos "El Socialista" que necessario é que o pretendente pertença ao Partido Socialista.

De fórma que tornam-se inuteis todos os titulos e diplomas, todas as provas de capacidade reveladas pelo pretendente, se este não fôr socialista militante.

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida, por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Av. Brigadeiro Luiz Antonio N. 3005 - C. 2
Telephone: 4-0347
CAPITAL

Toma posse hoje o novo vigario da Freguezia do O'

DESPEDIDA DOS SEUS EX-PAROCHIANOS DE SANTA CECILIA

Toma, hoje, posse do cargo de vigario da Parochia da Freguezia do O', o Revmo. Pe. Antonio Marcial Pequeno, em successão ao Revmo. Pe. Aguinaldo Gonçalves, hoje vigario da Matriz de Santa Ephigenia, celebrando alli a sua primeira missa, ás 8 horas.

O Revmo. Pe. Marcial foi coadjuctor da Parochia de S. Cecilia, e, mais tarde, seu Vigario-Economo. Como tal, foi Director das Associações Parochiaes e assistente ecclesiastico deste jornal.

O novo vigario da Freguezia do O' despediu-se de seus ex-parochianos de Sta. Cecilia com uma Missa celebrada por Sua Revma. ás 9 horas de domingo ultimo, 31 de maio, pp. A esse acto compareceram todas as associações parochiaes.

Em seguida os Congregados de S.ta Cecilia prestaram uma affectuosa homenagem ao seu ex-Director, em reunião geral na séde social da Congregação.

Os catholicos se unem e se fortalecem

Chamam nossa attenção nestes ultimos mezes, as noticias das victorias esquerdistas da França, Hespanha e talvez em breve no Mexico.

No entanto estas apparencias de victorias totaes, no sentido de inspirarem o receio de uma mudança de regime, teem suas opposições enthusiasmantes. Referimo-nos ao brilho inegualavel e real repercussão que obteve o recente "Congresso da Associação Catholica da Mocidade Franceza", realizado em Paris nos dias 31 e 1.º ultimos.

Este formidavel certame foi dirigido pelo Cardeal Verdier, arcebispo de Paris, e contou com a presença de sete cardeaes, nove arcebispos e muitos bispos vindos de diversos paizes.

Tomaram parte activa neste magnifico Congresso, a juventudo operaria catholica (J. O. C.), a juventude agricola catholica, os jovens estudantes catholicos, os jovens marinheiros catholicos, os jovens das classes medias e da burguezia, que constituem todos a "Associação da Juventude Franceza".

No "Parc de Princes", então se reuniram uma immensa multidão e a avalanche vibrante de Fé, de milhares de almas moças de uma dezena de paizes. A calorosa e impressionante demonstração da pujança de uma gente bem orientada e "disposta a tudo", para "restituir a Christo a familia, a profissão, a cidade franceza, o mundo inteiro", nos anima devéras a crer numa realização positiva dos moços sadios que cantam "De pé para a colheita nova", de pé Jesus Christo já nos chama", juventude franceza, avante!"

Disse o Cardeal Verdier:

"Temos fé em um novo mundo, estamos cheios de esperanças. Rogamos que um novo mundo venha redimir as culpas do velho mundo que morre pelas suas faltas".

Jovens catholicos francezes, tendes todos os titulos para obterdes todas as victorias — exclamou sua eminencia — ide, pois, á conquista do mundo, ensinae e pregae".

"V I D A"
Revista da Mocidade Universitaria
Directores:
F. da Gama Lima Filho
Francisco La Roque
Alberto de Britto Pereira
Alvaro Milanês
Nelson de Almeida Prado

Assignatura annual 5$000
Numero avulso $400
Praça 15 de Novembro, 101 2.º and. - Rio de Janeiro

Telegramma do Ministro da Viação aos ferroviarios catholicos

Publicamos hoje em primeira mão o seguinte telegramma:

"Dada impossibilidade comparecer pessoalmente festas Nossa Senhora Apparecida, acabo autorisar Dr. Mario Gordilho, chefe Fiscalisação Inspectoria Estrada, para representar-me.

Felicitando dignos funccionarios Estrada por essa sincera demonstração de fé, que tanto nos honra como povo civilizado, cumpro o elevado dever, erguer conjunctamente minhas preces pela ventura seus dignos lares e pela grandeza destinos nosso estremecido Brasil — Marques dos Reis, ministro Viação".

E' uma manifestação de uma autoridade, applaudindo, prestigiando, incentivando a acção catholica, no momento em que o atheismo communista feriu tão duramente os mais sagrados sentimentos nacionaes.

O applauso e adhesão ministeriaes significam um principio de cooperação ao nosso lado, na lucta empenhada pela Igreja contra o communismo.

Esperemos que ao espirito brilhante de S. Ex. não terá passado desapercebido que é esse o unico combate efficaz contra o communismo.

Vida Catholica

A SANTISSIMA TRINDADE

PRIMEIRO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(7 de Junho de 1936)

Evangelho segundo São Matheus, cap. XXVIII, vers. 18-20.

Naquelle tempo, disse Jesus nos seus discipulos: Todo o poder me foi dado no céo e na terra. Ide, pois, ensinae a todas as nações, baptizando-as em nome do Padre e do Filho e do Espirito Santo; ensinando-as a observar tudo o que vos tenho mandado. Eis que eu estou comvosco todos os dias até a consummação dos seculos.

COMMENTARIO:

O Baptismo, segundo o testemunho das Sagradas Escripturas, é a porta do Christianismo. Por elle, o homem se incorpora ao Christo, torna-se membro de sua Igreja, renasce para a Vida Eterna, como filho adoptivo de Deus destinado a participar de sua gloria. O Baptismo, pois consagra a pessoa a Deus Nosso Senhor. Por isso não se comprehende seja elle administrado em um nome outro que o do Verdadeiro Deus. E' raciocinio de Santo Agostinho: "Não nos mandarieis, Senhor, baptizar no nome daquelle que não fosse o Senhor Deus." Portanto o Verdadeiro Deus, aquelle em cujo nome se baptiza o homem é Pae, Filho, Espirito Santo. E' o que contem este mandamento do Divino Mestre ordenando aos apostolos que baptizassem em nome do Padre e do Filho e do Espirito Santo. Mais. Esta formula trinitaria, como no-la ensinou o Salvador, no Evangelho presente, compendia admiravelmente o Mysterio de um Deus em três Pessôas realmente distinctas. De facto. As palavras, no seu sentido natural, isto é, no sentido em que devem ser tomadas, a menos que uma razão clara peça outro, as palavras Pae e Filho, no sentido obvio, significam duas pessôas distinctas, que entre si mantem laços de parentesco fundados na geração. Ora, si ao lado destes nomes, em plano igual, se colloca um terceiro — o Espirito Santo —, somos levados naturalmente a raciocinar de modo semelhante a respeito deste ultimo. Donde se conclue que juntamente com o Pae e o Filho, pessôas distinctas, a formula trinitaria colloca o Espirito Santo como terceira pessôa igualmente distincta das duas primeiras, como estas o são entre si. Por outro lado, não fala o Divino Mestre destas três pessôas, como de três substancias, ou naturezas distinctas, sinão que as reune debaixo de uma só indicação: O baptismo deve ser administrado **em nome** (no singular) do Pae e do Filho e do Espirito Santo. Desse modo, significa o Senhor que o Deus Verdadeiro, em cujo nome se realiza o baptismo, bem que verifique três pessôas realmente distinctas é um só Deus. Assim o salienta São Jeronymo, commentando este passo do Evangelho de São Matheus: "São as nações baptizadas **em nome** do Pae e do Filho e do Espirito Santo, pois, assim como ás três pessôas é commum uma só divindade, assim um só seja o nome do Deus Trino" a quem seja dada toda a honra e gloria. Amen.

CALENDARIO

7 — Domingo da SS. Trindade — I Domingo depois de Pentecostes — Evang.: "Missão dos Apostolos". (S. Math. XXVIII, 18-28).

9 — SS. Primo e Feliciano, martyres.

10 — Sta. Margarida. Viuva.

11 — Solemnidade de Corpo de Deus. Começa a novena de São Luiz.

12 — São João de S. Facundo.

13 — Santo Antonio de Padua.

14 — Domingo durante a oitava de Corpus Christi. — II depois de Pentecostes. Evang.: "Os convivas do Festim". (São Luc. XIV, 16-24).

15 — São Vito.

16 — São João Francisco de Regis. S. J. Conf. Congreg. Indulgenc. Plenaria.

18 — S.S. Marcos e Maximiano.

19 — SS. Coração de Jesus.

20 — S. Silverio.

Dr. Celestino Bourroul

Resid.: Largo S. Paulo, 8

Telephone: 2-2622
Consultorio:
R. Quintino Bocayuva, 36
— Das 3 ás 5 —

CASA ALBERTO

P. MACHADO & FILHOS

Casemiras -- Brins -- Aviamentos

Largo São Bento, 10 Telephone, 2-2336

Paschoas a se realizarem

Communhão Pascal dos Universitarios

Realiza-se hoje, conforme foi amplamente noticiado, a Communhão Pascal dos Universitarios.

Promovida pela Acção Universitaria Catholica, terá logar na Basilica de São Bento, ás 8 horas.

Em seguida á Missa, haverá uma assmbléa geral da A. U. C., presidida por S. Excia. Revma. o Snr. D. José Gaspar de Affonseca e Silva. Fálará ainda nessa occasião o Revmo. Pe. Paul Dabin, S. J., que actualmente visita o Brasil.

Paschoa dos intellectuaes

Como nos anteriores, a Federação das Congregações Marianas, vae promover este anno a Paschoa dos Intellectuaes. Ella será realisada no dia 21 do corrente, ás 9 horas, na Igreja de S. Gonçalo, sendo precedida de um triduo solemne, nos dias 18, 19 e 20; nesses dias, ás 20 ½ horas, pregará aos intellectuaes de São Paulo o Revmo. Pe. Paul Dabin, S. J., o illustre mestre da Acção Catholica Belga, ora entre nós. No dia 21, logo após a Missa e o café, haverá uma pequena saudação ao Revdmo. Pe. Paul Dabin, e serão, então, tiradas algumas photographias como recordação desta Paschoa.

A Federação Mariana enviará convites a todos os intellectuaes de S. Paulo, e convida tambem todos os Congregados formados universitarios ou gymnasianos. Para completar as medidas a serem tomadas para que a Paschoa dos Intellectuaes, deste anno se revista do maior brilho, reunir-se-á amanhã ás 10 ½ horas na Residencia de S. Gonçalo, á R. Rodrigo Silva, 19, a sua Commissão promotora.

Os funccionarios publicos tambem vão fazer a sua Paschoa

Felizmente vae progredindo entre nós o costume de se fazerem paschoas collectivas segundo as differentes ordens de profissões existentes em nossa sociedade, tradição tão desenvolvida já em outras nações.

Este anno já pudemos constatar como augmentou em numero essa piedosa pratica, por sua vez mais numerosa cada uma. Tambem qualitativamente houve progresso: uma nota de intenso fervor religioso caracterizou as assembléas eucharisticas da Paschoa de 1936.

Temos noticia de que um grupo de funccionarios, pertencentes a repartições federaes, estaduaes e municipaes desta Capital promoverão a paschoa collectiva do pessoal das repartições publicas, a exemplo do que já se fez no anno passado. Com o fim de elaborar o plano de tal empréhendimento, e dar a este o maximo de extensão entre a classe, realizou-se hontem na séde da Juventude Catholica (á rua Wenceslau Braz, 22 — Palacete do Carmo) a segunda reunião preparatoria da commissão constituida de rapazes e mocas das diversas repartições. Para dirigir essa reunião foi convidado S. Revma. o Sr. Vigario geral da Archidiocese, Mons. Ernesto de Paula.

A referida commissão avisa por nosso intermedio aos funccionarios que ainda não deram a sua adhesão, que procurem os encarregados de recebel-as nas suas secções ou dirijam-se áquelle endereço acima.

A communhão pascal será no dia 21, terceiro domingo deste mez, na missa de 8 horas, na Basilica de N. Senhora da Assumpção (S. Bento), precedida por um triduo de pratica em tres tardes consecutivas, dias 18, 19 e 20, ás 18 hs. e 15 ms.

Eleições na Hespanha

A abstenção visivel e notavel retraimento da Direita em comparecer ás urnas, visto que sómente a terça parte dos eleitores votaram nas ultimas eleições, sómente póde-se explicar por motivos e causas precedentes, desde que não houve disturbios, tendo corrido em geral em absoluta tranquillidade. Essas causas, outras não poderiam ter sido sinão o estado de completa falta de garantias, provocado, depois das eleições de deputados em que venceram os socialistas e extremistas, pelos vencedores em manifestações de assaltos, desordens e demais ataques á ordem social.

A' abstenção das direitas accrescenta-se o grande numero de votos em branco, não conhecido em nenhuma outra eleição.

Nota-se esse chocante retraimento principalmente nas seguintes provincias:

Alicantes		
	Eleitores . . .	335.571
	Votantes . . .	28.796
Barcelona		
	Eleitores . . .	585.495
	Votantes . . .	210.643
Valencia		
	Eleitores . . .	111.087
	Votantes . . .	88.000
Alava		
	Eleitores . . .	55.629
	Votantes . . .	2.403

Vê-se que, apesar dos esforços das esquerdas, as eleições para delegados eleitores, na escolha do novo presidente hespanhol, significam um repudio á politica da "Frente" dominada pelos communistas.

PATHÉ BABY O CINEMA DO LAR

A MAIOR COLLECÇÃO DE FILMS EDUCATIVOS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

Condições especiaes de ALUGUEL para o Interior

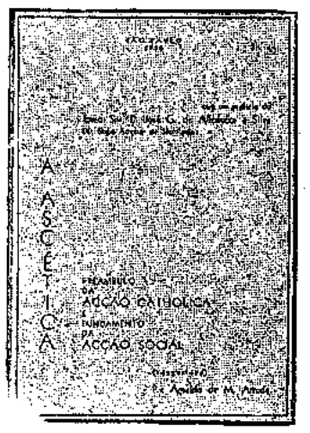
Peçam informações á

ISNARD & CIA.

RUA 24 DE MAIO, 88 SÃO PAULO Phones: 4-3587 e 4-5461

QUER UM BOM LIVRO SOBRE ACÇÃO CATHOLICA?

LEIA:



Assim se manifestou sobre a obra, o Em. Sr. Cardeal, em cartão ao autor:

Ao Revmo. Sr. Pe. Arnaldo de Arruda, muito grato pela offerta da "Ascetica", preambulo e fundamento da A. C.",

o Cardeal Don Sebastião Leme

envia calorosas felicitações pelo relevante serviço prestado á santa causa. Sem bons dirigentes não teremos A. C. Ora, sem profunda e solida formação espiritual não teremos bons dirigentes. Dahi a grande opportunidade de seu livro, que plenamente corresponde aos desejos do S. Padre, para quem a primeira obra de acção catholica ha de ser a propria formação interior.

Rio, 14-V-1936.

Encontra-se á venda na administração desta folha
PREÇO: 3$500

Publicações recebidas

Encicilica "Ad Catholici Sacredotii Fastigium" — de S. Santidade Pio XI — Off. Graphicas "Ave Maria" — S. Paulo — 1936.

Sahiu ha dias do prélo mandada publicar pelo Snr. Arcebispo de S. Paulo uma edição traduzida, e por S. Excia apresentada em prefacio, aos sacerdotes do seu arcebispado, do importante documento pontificio **"Ad Catholici sacerdotii Fastigium"**, carta enciclica sobre o sacerdocio catholico, que Pio XI dirigiu a todos os sacerdotes e principes da Igreja Romana, no mundo, pela Festa do Natal do anno p.p.

Além do "Preambulo" em que S. Santidade justifica a presente Enciclica e explica a sua finalidade, e da "conclusão" em que Pio XI annuncia a instituição de uma nova Missa votiva do "Summo et alterno Jesu Christi Sacerdotio" e "que poderá celebrar-se todas as quintas-feiras", a Enciclica se acha dividida nos tres capitulos geraes seguintes: — **"O sacerdocio catholico", "As virtudes e a Sciencia"** e **"A Formação do Padre"**, enfeixados nesta edição bem cuidada em 48 paginas e cuja correcta traducção se deve ao redactor-chefe deste jornal, o snr. Jesus Saborido.

"O Alpha Maravilhoso" — Divulgação scientifica — Conhecimento de principios — São Paulo — 1936.

O zeloso sacerdote capuchinho Revmo. Frei Angelo Maria do Bom Conselho do Convento da Immaculada Conceição, nesta Capital, autor de excellentes publicações anteriores entre as quaes o delicado livrinho **"Fragoas de Amor"** que tanta consolação traz ás almas que o bem, publicou recentemente mais um livro "O Alpha Maravilhoso" que traduz em paginas admiraveis a inabalavel convicção de uma fé vivissima que elle tão bem sabe communicar aos moços nos Retiros que lhes prega, e uma extraordinaria logica na demonstração e affirmação dos principios oriundos daquelle **"principio unico necessario** que é **fundamento, liame** e **finalidade** de todas as sciencias e de todas as cousas" — **Deus.**

O presente trabalho, dil-o o proprio A., é uma "iniciação facil para o conhecimento indispensavel de principios indiscutiveis necessarios para a vida do homem e da humanidade", estribada na Logica que é "o fundamento da philosophia, o conhecimento indispensavel para todas as demais partes da philosophia, como ainda — **o ponto de apoio com a alavanca** — para todas as demais sciencias humanas, sem excepctuar uma só".

Em 4 partes distinctas está devidido o trabalho sendo a ultima, illustrativa constituida de fragmentos litterarios em prosa e verso, enaltecedores das gloriias de Deus e das verdades e dogmas catholicos. As tres primeiras partes são: "O Luzeiro da Razão", "O Pharol da Revelação" e "Conclusões e Corollarios". Destes ultimos destaca-se a conclusão a que chegou o A. reunindo num grupo de 7 "as verdades historicas fundamentaes que de tal modo andam entre si relacionadas intimamente", que negar ou desprezar uma só seria negar ou desprezar as demais: **"1 — Deus, 2 — Homem, 3 — Religião, 4 — Revelação, 5 — Peccado, 6 — Jesus Christo e 7 — Igreja.**

"O Alpha Maravilhoso" estuda a primeira dessas verdades — Deus. O A. nos promette, futuramente, um livro dedicado a cada uma das demais verdades.

Apontamentos do Catechista — Notas Pedagogicas — Abbé Quinet — Ed. "Vozes" — Petropolis — 1936.

Este livro traz em favor do seu merito a autoridade do seu A. na materia que modestamente tratou sob o titulo acima, e por elle dedicado "aos catechistas sacerdotes e leigos".

A obra completa do Revmo. **Abbé Quinet,** Inspector do Ensino Religioso na Diocese de Paris, se compõe de 3 volumes, dos quaes este primeiro diz respeito ao **Dogma;** os outros dois, ainda em preparação, se referem **"Graça e Sacramento"** e á **"Moral".**

"Apontamentos do Catechistas", prefaciado pelo Conego Carretier, Director do Ensino Particular na Diocese de Paris, foi traduzido para o vernaculo com a devida autorização, por Waleska Paixão e composto num volume de agradavel impressão, num total de 350 paginas que representam pelo alto valor didactico (como no proprio titulo o seu A. nos dá a entender) um precioso e indispensavel manual auxiliar do mestre de religião, especialmente do catechista, ainda que sacerdote. Livro que ensina sobretudo **como** ensinar o catecismo e **o que** ensinar, obedecendo com grande cuidado á psychologia infantil afim de que o aprendizado seja o mais efficiente possivel, é elle rico de orientação não só doutrinaria mas particularmente methodologica, conselhos e suggestões quanto ao aproveitamento moral e espiritual dos alumnos e ainda de excellentes **"planos de lição"** a serem desenvolvidos em quadros-negros em curtas aulas de 25 minutos, de tal forma elaborados, que não só interessem mas ponham em atividade todos os alumnos, na solução das questões que então são propostas.

Ao fim de cada um dos 19 capitulos do livro encontram-se duas paginas em branco — uma para que o professor escreva suas observações relativas ao aproveitamento do ensino no desenvolvimento da piedade dos alumnos e outra em que elle deverá anotar as suas observações psychologicas e pedagogicas.

Agora que S. Paulo possue organizado o seu Secretariado do Ensino Religioso e que tanta attenção vem merecendo esse problema da parte das nossas autoridades ecclesiasticas e dos catholicos em geral, é de grande opportunidade e utilidade um livro no genero de "Apontamentos do Catechista" que muito recommendamos a quantos se interessam pela obra urgente da diffusão da instrucção religiosa entre nós.

"A Ordem — Orgão do Centro D. Vital" — Março — 1936.

Tristão de Athayde, director de "A Ordem" escreve nesse numero um importante artigo intitulado "Em face do communismo (parte I.ª) em que elle estuda "as principaes attitudes em face do communismo", a acceitação, que é theorica ou pratica a indifferença e a repulsa.

Destacam-se ainda: a) — tendo em visto, sobretudo, o longo inquerito instaurado pelo snr. Ministro da Educação, sobre o futuro Plano Nacional de Educação, um trabalho do prof. Thiers Martins Moreira, sobre o **"Novo sentido aos programmas do ensino secundario"**; b) — o artigo "Como se ha de construir no Brasil o Estado Corporativo", de José Zamanim da Festa, e c) — "Registro", de Perillo Gomes, sobre os successos brilhantes e extraordinarios do Congresso Eucharistico Nacional, realizado em outubro de 1935, em Lima.

"Efemerides Marianas" — Santiago de Chile - Anno XIX - N.º 201 — Maio, 1936.

Duas noticias se destacam deste numero do proveitoso orgão da Federação das Congregações Marianas do Chile, por sua actualidade: uma sobre **"Pio XI, o Papa da Acção Catholica"**, a proposito da Exposição Mundial de Imprensa Catholica, e **"Noticia dos dirigentes que as Congregações Marianas do Chile estão dando á Acção Catholica"** que bem demonstra como os sodalicios marianos não sendo especificamente associações de A. C., são, entretanto, importantes auxiliares della; fornecendo-lhe os elementos possuidores da necessaria formação espiritual, traduzida numa intensa vida de piedade.

Acção Catholica!
É a palavra de ordem!

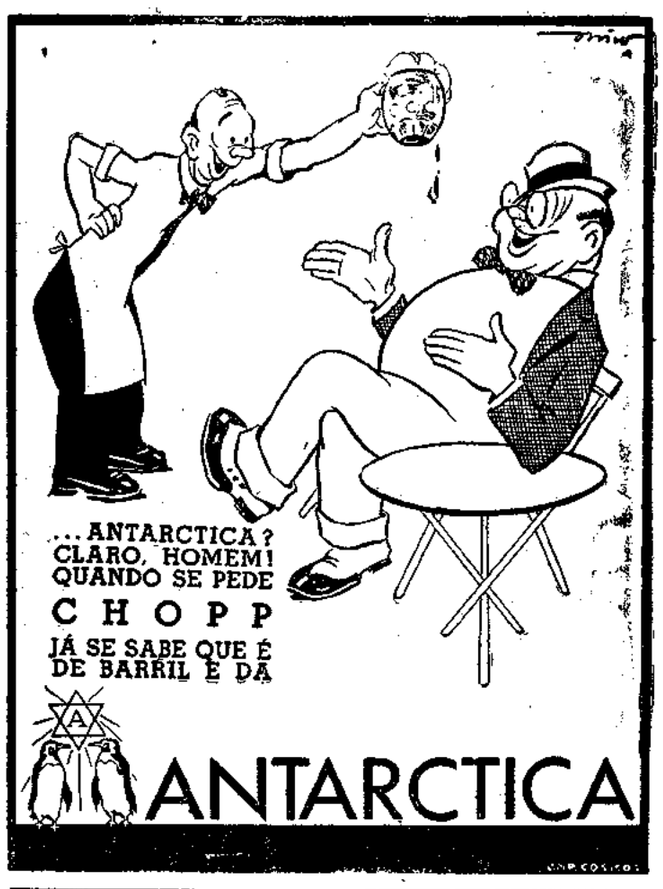
LEIA, INFORME-SE, PREPARE-SE PARA CUMPRIR O SEU DEVER, ATTENDENDO O APPELLO DO PAPA!

Para isso, nada melhor do que os livros do

Padre DABIN

"L'ACTION CATHOLIQUE"
"L'APOSTOLAT LAIQUE"

Pedidos ao COLLEGIO SANTO AGOSTINHO
Rua Caio Prado, 24.



NOVO CONSELHO DA CONGREGAÇÃO DE SANTA CECILIA

Realizou-se no dia 31 de Maio ultimo, a posse dos novos conselheiros, para o exercicio 1936-37 e quesão: congregados, Arlindo e Fernando F. de Almeida (reeleitos); Armando Sbinchi, Michael Sawaya e Francisco R. Ferreira.

O novo Conselho realizará sua primeira reunião terça-feira proxima, ás 20 horas e meia, na séde da Congregação á r. Immaculada Conceição, 5.

Commentando...

"CATECISMO DO P. R. P."

Com o titulo acima, e subtitulos "Ensino Civico", "Pela Democracia e pela Republica" e "Nem communismo, nem fascismo, nenhuma Dictadura. Viva a Republica" está sendo vendido Republica" está sendo vendido um opusculo de 30 paginas, editado em 1936 e de autoria de Brutus de Piratininga. Como catholicos, fóra e acima, dos partidos, temos criticado as attitudes tomadas por gregos e troyanos, quando essas attitudes vêm ao encontro dos principios catholicos, ou quando ellas constituem uma irreverencia á Igreja de N. Senhor Jesus Christo. E' o que se dá agora com o referido "Catecismo do P. R. P.". Decalcado sobre o Catecismo da Doutrina Christã, que compendia a essencia dessa mesma doutrina, constitue elle uma parodia ridicula, que só póde servir para desprestigiar a quem se serve della como meio de propaganda. E para que não se diga que estamos sendo injustos ou rigorosos em excesso, eis algumas passagens do mesmo:

"P. E's perrepista?

R. Sim. Sou perrepista com a graça de Deus.

P. Qual é o verdadeiro perrepista?

R. O verdadeiro perrepista é aquelle que crê que "fóra do P. R. P. não ha salvação".

P. Que deve fazer o perrepista ao levantar-se?

R. O perrepista ao levantar-se, depois das suas orações, deve fazer gymnastica dizendo a seguinte phrase: "hoje, mais do que hontem e menos que amanhã, sinto orgulho em ser perrepista".

P. Para ser bom perrepista basta apenas votar?

R. Não; para ser bom perrepista é necessario tambem observar os mandamentos do P. R. P.".

Basta essa transcripção de algumas perguntas e respostas do "Catecismo do P. R. P.", para mostrar a irreverencia nelle existente no que diz respeito ás cousas da Igreja Ctholica. E é isso o que de mais grave ha nesse opusculo: a Igreia Catholica não é qualquer traste inutil para ser objecto de troça, nem a politica partidaria por mais respeitavel que seja deve superpôr-se ao espiritual, e muito menos pretender usal-o para seu proveito proprio. E é este primado do politico, esta attitude que colloca o espiritual inferior ao temporal, que nós queremos especialmente condemnar neste "Catecismo do P. R. P.".

"ONDE IR?"

Publica-se nesta capital um "indicador semanal de divertimentos", distribuido gratuitamente e chamado "Onde ir". Temos em mãos o numero 8, de 17 de Março do corrente anno, cujo summario é o seguinte: "Programms dos cinemas, Programas dos theatros, Indicador Social, Esportes, Contos, Anedoctas, Curiosidades, Pensamentos celebres, Informações uteis".

Ha nesse "Indicador", que é distribuido gratuitamente e portanto póde entrar facilmente em todas as casas, uma secção de Humorismo, que, apenas offerece anedoctas francamente immoraes, vazias e sem graça. E e os "Pensamentos celebres", publica alguns como estes: "Talento e caracter são duas qualidades que raramente se encontram reunidas no mesmo homem" e "Para muitos, o pobre não póde ser intelligente e sim um "homem pratico". Tal é o quilate dos "pensamentos celebres" (?) com que o referido "Indicador" mimoseia os seus leitores!...

Nas "Curiosidades", faz a apologia do nudismo, e fazendo a critica de um film "Symphonia de seis milhões", defende enthusiasticamente os judeus; aliás, quasi todos os annuncios que se encontram no "Indicador", são de casas judias, o que permitte suppor que seus proprietarios sejam hebreus. E é exactamente esse facto curioso que queremos assignalar; o "Indicador", é um folheto secundario pelas noticias e pela materia que apresenta; é proprio para rebaixar mentalidades e para embrutecer, pelo valor dos pensamentos (sic) que publica e pela immoralidade das anedoctas que traz. E não é interessante que elle esteja, como tudo o parece indicar, nas mãos de judeus?

BOLIVIA SOCIALISTA

"A Bolivia evoluirá firmemente para o socialismo", tal a affirmação do Coronel Toro, novo chefe daquella nação vizinha. O referido Coronel, que sóbe ao poder graças a uma revolução apoiada pelos "trabalhistas, estudantes e não combatentes", acaba portanto de desmascarar os intuitos da mesma, e indiscutivelmente fez muito bem. Para nós, particularmente, que somos vizinhos, e que já temos a experiencia dolorosa de 27 de Novembro, a evolução politica preconisada para a Bolivia, pelo seu novo chefe, vae nos obrigar a uma vigilancia mais energica e constante. Não é impossivel, com effeito, que o snr. Alexandre Minkin, expulso do Uruguay, retome suas funcções de embaixador russo na America, construindo um novo palacio em La Paz...

Não ha duvida que a Bolivia está mais longe, que suas communicações com o Brasil são mais difficeis; mas é preciso que se note, que para os communistas, "bons-viveurs", á custa do proletariado universal, não faltam meios, nem costumam hesitar em procural-os para realizar seus planos. Temos portanto que lamentar a modificação politica boliviana: ella mostra que Moscou não abandona a presa sul-americana. Devemos notar entretanto, que essa modificação poderá ser passageira e assim o esperamos; o povo boliviano, que deu tantas provas de heroismo na recente guerra do Chaco, e que é creado no amor e na devoção á Virgem de Copacabana saberá certamente encontrar as reservas moraes necessarias para expulsar o soviet que o Coronel Toro lhe pretende impôr. Taes são os votos que fazemos, para o bem do povo boliviano.

O CASO DE MARIA PRESTES

Os jornaes noticiam a gravidez extranhamente opportuna da companheira de Luiz Carlos Prestes, que a está pondo ao abrigo de uma expulsão justa e desagravadora da honra nacional.

E, num momento tão grave como o que atravessamos, momento que chegou a impressionar o elemento mais liberal e mediocre de nossa burguezia e quando a terra Brasileira é conspurcada e aviltada por extrangeiros a soldo de Moscou, quando o sangue brasileiro acaba de correr generosamente em defesa do brio de nossa terra —, discutem-se ninharias e subtilezas juridicas, subtrahindo a uma punição severa uma das maiores inimigas dos mais vitaes interesses do paiz.

Sem tratar do lado juridico da questão, allás desfavoravel á agitadora vermelha, ella se resolve claramente sob o ponto de vista social e politico.

A expulsão de Maria Benario é um acto de benemerencia e de garantia do bem publico, que está acima do individual.

Que não se demorem as autoridades no exame ridiculo de problemas que retardem a acção da justiça, levadas por um sentimentalismo que não se compreende em face de criminosos que souberam cometter a frio os maiores crimes contra as instituições e a gente brasileira.

RETHORICA DE GENERAL

Em entrevista concedida pelo Gen. Waldomiro de Lima, agora em viagem, elle vê o auctor principal da victoria italiana em Mussolini, "que soube fazer reviver no povo italiano, as qualidades imperiaes dos antigos romanos, e restituir á Roma eterna o seu verdadeiro semblante de mãe Augusta da latinidade". Julgará S. Excia. o General, esta opinião, cousa inedita?

Quer o General ver em Mussolini, o "duce" effectivo da Italia e o "duce" em potencia da latinidade.

Seria tão grande o enthusiasmo do General querendo passar de "conselheiral" a impatriota?

Ou seria simplesmente a volupia de dizer uma phrase bonita, em que ante uma palavra de tanto effeito, como "latinidade"?...

PROEZAS DE "LOS ROJOS"

Foi distribuida á imprensa uma copia do telegramma, que 60 deputados communistas hespanhóes enviaram ao Snr. Getulio Vargas, chefe de uma nação soberana, inteiramente independente das turbulentas cortes hespanholas.

Não calculavam certamente "los rojos" o alcance que attingiria esta attitude, no campo do ridiculo: Don Quixote e Sancho Pança, reviveram por algumas horas, na memoria de todos os brasileiros.

Houve uma resposta de um deputado classista patriotica e energica. Mas, melhor que esta, foi a mensagem enviada, pelos nossos academicos de direito, "exigindo a volta immediata de Affonso XIII ao throno hespanhol"...

O telegramma e esta resposta foram sem duvida as melhores piadas do mez, e quiçá do anno ou do seculo...

CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME

(Continuação da 1.ª pagina)

um tal pastor, constituiam uma força, e que suas reinvidicações deviam ser acatadas. Finalmente attendendo á voz do Santo Padre, a Acção Catholica, começa a florescer no Brasil, sob o influxo paternal de S. Eminencia. A esta, que é a grande obra de nossos dias, S. Eminencia, coadjuvado por todo o Episcopado Nacional, dá o maximo de seu esforço, para que em breve o Brasil se encontre na vanguarda das nações catholicas, por um movimento social e espiritual, extenso e profundo.

Por todas essas razões S. Eminencia o Snr. Cardeal D. Sebastião Leme, é o grande chefe que a Providencia Divina destinou ao Brasil nesta hora de incertezas para toda a humanidade. Para elle, como reflexo vivo da auctoridade do Summo Pontifice nos devemos voltar; e a S. Eminencia, ao mesmo tempo que manifesta o jubilo por suas bodas de prata episcopaes, O LEGIONARIO, presta a homenagem de sua mais affectuosa obediencia.

II CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL, EM BELLO HORIZONTE

(Continuação da 1.ª pagina)

Triduos de communhões serão organizados nos dias 29, 30 e 31 de Agosto, para senhoras, e 1, 2 e 3 de Setembro para homens.

Nos dias 1.º e 2 de Setembro haverá Hora Santa das Crianças, procissão dos enfermos, e communhão de enfermos, recepção do Eminentissimo Legado Pontificio.

A abertura solemne, Missa Pontifical e Hora Santa do Clero será no dia 3.

A 4 haverá communhão geral de crianças, Hora Santa dos homens e Jornada Eucharistica.

O dia seguinte será dedicado á ~~P~~amilia.

A's Forças federal e estadual será dedicado o dia 6, com communhão geral das forças.

Finalmente a 7 haverá Solemne Pontifical, Procissão do Triumpho Eucharistico, e Te Deum de Encerramento. Neste dia os catholicos brasileiros reunidos em Bello Horizonte ouvirão a allocução de S. S. o Papa.

Durante o Congresso haverá exposição permanente do SS. Sacramento na Matriz de N. S. de Lourdes.

As sessões de estudos serão em 4, 5 e 6, ás 10 horas, e as solemnes, ás 14 horas.

Todas as residencias terão nas fachadas o escudo do II Congresso Eucharistico Nacional.

A' MARGEM DOS FACTOS

(Continuação da 1.ª pagina)

lei, ao Congresso, tendente a soltar **inmediatamente todos** os implicados nos ultimos levantes.

Esse projecto de lei, em que o Sr. Teixeira Pinto procura quebrar as algemas que atam as mãos criminosas dos inimigos do Brasil, não teria sido apresentado, se o Sr. Teixeira Pinto não tivesse sido eleito. E o Sr. Teixeira Pinto não teria sido eleito, se muito e muito catholico que por ahi existe não se tivesse esquecido de perguntar pelas opiniões de S. Excia., antes do sufragar seu nome.

Indirectamente, pois, o projecto não corre só por conta do Sr. Teixeira Pinto, mas dos catholicos "café com leite".

* * *

Não podemos omittir uma palavra de elogio ao Sr. Deputado Martins e Silva, pelo corajoso telegramma que endereçou ao Sr. Largo Caballero.

* * *

Teve um bello gesto o Sr. Governador do Estado, constituindo seu representante, nas homenagens prestadas ao Sr. Cardeal, ao Sr. Deputado Cardoso de Mello Netto. Está é mais uma, das muitas gentilezas com que S. Excia. não tem cessado de manifestar a consideração para com o Poder Espiritual.

Temos, porém, certeza plena de que, ao Sr. Cardeal, teria sido muito mais grato do que o telegramma, que S. Excia. purificasse a Directoria do Ensino dos funccionarios que lá militam, e que, para commemorar o jubileo do eminente prelado paulista, o ensino religioso fosse contemplado com uma hora inteira, no horario escolar, em logar da exigua meia hora que lhe deu a regulamentação vigente.

* * *

Todos os catholicos brasileiros presenciaram com sympathia as homenagens prestadas pelo Sr. Presidente da Republica e pelo Sr. Ministro do Exterior, ao Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro.

S. Excia., que tem combatido fortemente o communismo (ainda ha dias foi demittido, por ser communista, até um irmão do Sr. Juracy Magalhães), parece não perder uma opportunidade para pedir á Igreja sua cooperação na lucta pela preservação social.

* * *

Todo o mundo sabe o que é o Rotary, e qual a attitude de reserva que elle mereceu da Igreja.

Os telegrammas nos contam que o Chefe da Nação, recebendo em palacio a visita do Rotary Club, "agradecendo as manifestações civica que acabava de receber dos rotarianos, fez sentir o quanto ella lhe era agradavel, porisso que reconhecia no rotarianismo uma das grandes forças moraes do mundo, capaz de conter o surto da subversão da ordem que ameaça a civilisação e tambem pondo em relevo o acendrado patriotismo e civismo dos rotarianos do Rio de Janeiro.

Sempre o hybridismo...

* * *

E' uma maravilha de má vontade, o telegramma publicado na ultima sexta-feira, sobre a exposição da imprensa catholica no Vaticano, certamen em que a imprensa catholica do mundo inteiro se faz representar.

Fallando sobre os mostruarios, o telegramma só menciona como digna de nota a imprensa catholica entre os esquimós (!), silenciando sobre os grandes emprehendimentos catholicos como a Bonne Presse, El Debate etc.

E' sempre assim.

NA RUSSIA SOVIETICA

(Continuação da 4.ª pagina)

assistidos por publico mais numeroso do que o de costume, com elevada proporção de jovens. Aos galopins, que tentaram algumas vezes interromper as cerimonias, os mesmos fieis se encarregaram de envial-os á Policia.

Pudemos observar uma maior fé, nos crentes.

Indubitavelmente nada faz prever a menor renuncia por parte das autoridades á philosophia anti-religiosa do Estado e a uma doutrina official hostil ás diversas igrejas, porém a applicação desta doutrina póde ter gráos e matizes, e não parece que ás autoridades sovieticas consideram hoje o anti-clericalismo como da mais urgente actualidade.

O LEGIONARIO

Quinzenario catholico com approvação ecclesiastica

Redacção e administração:
Rua Immaculada Conceição, 5
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno . . . . . 12$000
Numero avulso . . . $200

Annuncios:
Preços conforme tabella

Como praxe, não devolveremos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes o obsequio de communicarem, por escripto, ao nosso gerente, Cx. Postal, 3471, - S. Paulo, qualquer alteração em seus endereços.

NOTA INTERNACIONAL

Catholicismo e Politica

DENEY SALES

O resultado identico e a situação apparentemente opposta da França e da Hespanha resulta em parte da attitude dos catholicos de um e outro paiz na lucta politica que nelles se desenvolve.

A situação hespanhola é clara: o bloco da esquerda, vencedor nas eleições de Fevereiro, tende claramente para o communismo. Excessos de toda ordem, assaltos, crimes e sacrilegios se reproduzem sem que o governo republicano se julgue com forças para dominar a situação. E o objecto da furia das massas socialistas e communistas é a Igreja, em seus templos, conventos, asylos e monumentos. Lá os catholicos o são claramente, na politica, e os seus inimigos se declaram como taes.

Na França, ao contrario, os socialistas e até communistas não se mostram inimigos da Igreja. A propaganda para as ultimas eleições versou sobre assumptos economicos e sociaes, principalmente, e não se via invectivas e ataques contra a Igreja. A victoria dos socialistas, e o successo do Partido Communista, cuja representação é sete vezes maior que a anterior foi recebida com toda a calma, sem manifestações violentas.

E' claro que a situação na França é muito mais favoravel aos catholicos, que a da Hespanha.

Por outro lado, porém, os catholicos hespanhoes têm uma situação muito mais definida, posição de lucta, com todas as suas vantagens e inconvenientes.

Si fosse possivel contar com a dedicação absoluta dos catholicos, a situação franceza seria muito superior. E sel-o-á futuramente, com a perfeita organização da Acção Catholica.

No momento politico da Hespanha, porém, cujos catholicos se viam de um momento para outro na lucta, sem uma organização, e cujos inimigos associavam a Igreja ao throno, em seus ataques, não era possivel outra solução.

Quando a desorganização possa permittir uma infiltração dos inimigos entre os catholicos, é as vezes conveniente que estes se declarem como taes, na politica. A solução definitiva, porém, e ideal, é a outra, mas para chegar a ella é necessario uma preparação longa, que nem sempre é possivel obter. Aos paizes novos é que aproveita a lição das velhas nações européas, na solução catholica dos seus problemas politicos.

Dr. Durval Prado
OCULISTA
R. Sen. Paulo Egydio, 15
Cons.: 14 a 17 horas
513|14 Tel. 2-7313

ATE' O IMPOSSIVEL

(Continuação da 1.ª pagina)

elle, só as Congregações Marianas.

Saberá São Paulo comprehender o dom de Deus? Saberá elle secundar essa iniciativa para a qual o Coração de Jesus reclama ardentemente todos os apoios e todo o enthusiasmo?

Confiamos que sim. A causa do Radio catholico é de tal relevancia, que não ha um unico congregado, um unico vicentino, um unico terciario, um unico zelador de apostolado, que seja digno desse nome, se não fizer todo o possivel pelo triumpho da Voz de Anchieta, e se, depois de ter feito todo o possivel, ainda não faça mais alguma coisa.

Anno X | São Paulo, 7 de Junho de 1936 | Num. 199

—— Descontos especiaes aos Srs. Congregados ——

O PARTIDO CATHOLICO BELGA
E O MOVIMENTO REXISTA

O MOVIMENTO REXISTA E' UMA EXCITAÇÃO A ATTITUDES RADICAES, VIOLENTAS, PERTURBADORAS DA VIDA DO PAIZ

Ha na Belgica um Partido Catholico, creado em meiados do seculo passado, para defender as liberdades religiosas combatidas sectariamente pelos leaders do partido liberal. Só depois de demorado exame, é que as autoridades religiosas permittiram que politicos adoptassem, para uma formação puramente politica, um titulo que não devia pertencer sinão a uma acção catholica. Mas, uma vez que era no terreno politico que se procurava privar a Igreja de seus direitos, nesse mesmo terreno os catholicos precisavam reagir, e o fizeram, reunindo-se em um partido commum, no seu proprio partido. Tal a origem do Partido Catholico Belga.

Attingindo logo um desenvolvimento notavel e adquirindo uma força eleitoral consideravel o Partido Catholico passou a ter na vida politica belga um papel preponderante, que o levou por varias vezes ao governo da nação. Mas, á sua actuação nestes ultimos tempos não faltaram criticas, attribuindo-se-lhe uma falta de doutrina, de unidade organica e de disciplina, que o fariam assemelhar-se a um agrupamento accidental de interesses os mais diversos e não a uma familia onde existe uma tradição commum de pensamento. E o resultado dessa critica foi a fundação do "Rex", partido da extrema-direita, com pretensões a ditar catholicismo ás proprias autoridades religiosas belgas, pelo que mereceu destas a mais severa condemnação.

Na ultima campanha eleitoral os Rexistas empenharam-se em arrastar para si os catholicos belgas, apontando-lhe erros dos politicos do Partido Catholico, e pretendendo ser os unicos representantes autorisados do pensamento catholico. A essa propaganda os catholicos responderam por uma vigorosa affirmação de sua fidelidade ao Partido Catholico, não só pelas razões historicas que motivaram sua fundação, razões essas ainda não desapparecidas dadas as affirmações anti-catholicas das assembléas dos socialistas e liberaes, e dado o que se pregou em um Congresso dos Livre-Pensadores, recentemente reunido em Bruxellas, e tambem por tres razões actuaes:

a) Porque uma formação espiritual commum une todos os catholicos na affirmação dos grandes principios doutrinaes sobre os quaes repousa a concepção christã da Cidade.

b) Porque só um Partido Catholico, forte do apoio unanime de todos os que partilham a mesma convicção, póde, no terreno politico, impôr o respeito destes principios e realisar esta concepção.

c) Porque nenhuma outra organisação não politica, ou outra formação politica dá aos catholicos garantias sufficientes para a defesa de seus interesses, no terreno politico.

Por essas razões os catholicos belgas ficaram com o seu Partido. Entretanto as apparencias seductoras do movimento rexista conseguiram atrahir para elle muitos catholicos, e o successo obtido por elles nas ultimas eleições se fez em detrimento do Partido Catholico, e com vantagem para os seus inimigos. Alem disso o movimento rexista é uma excitação a attitudes radicaes, violentas, perturbadoras da vida do paiz.

A repulsa dos catholicos ao movimento rexista, pelas razões acima, e seu apoio ao Partido Catholico divergem de maneira chocante das criticas que no Brasil se fizeram aos catholicos, porque elles ficaram com a Liga Eleitoral.

As razões dos catholicos belgas, que assim ficaram com suas autoridades, são actualissimas tambem para os catholicos brasileiros.

* * *

As enciclicas: norma do futuro Estado Belga

BRUXELLAS — Num banquete recentemente offerecido por elementos catholicos, o primeiro ministro pronunciou importante discurso em que abordou a questão da reforma do Estado.

Van Zeeland mostra que, só se encontrará uma solução bôa, se o problema fôr encarado mais pelo seu lado economico do que politico.

Sob a pressão dos fatos economicos em via de evolução, o papel do Estado mudou pouco a pouco. A maior intromissão na gestão da cousa publica não se exerceu, porém, methodicamente. Os orgãos pelos quaes o Estado procurou executar suas novas tarefas não se adaptaram rapida e perfeitamente, verificando-se pois um desequilibrio entre elles e as necessidades sociaes.

A solução está pois em restabelecer o contacto entre as instituições e os factos.

E, para obtel-o, é indispensavel ouvir a vóz das Encyclicas que, como principalmente a ultima, "Quadragesimo anno", são ferteis em materia social e economica.

Depois de analysar os varios elementos que deverão entrar na composição do novo estado belga, Van Zeeland termina por estas palavras dirigidas aos catholicos: "Todos vós, nutridos com a substancia das Enciclicas e de ha muito preoccupados com estes problemas, que surprehendem quiçá a muita gente, não vos sentis desorientados. Minhas convicções coincidem com as vossas; peço sem descanço normas directoras ás duas grandes Enciclicas sociaes e economicas, que maravilham pela sua profundidade, audacia e precisão. Nada ha de melhor do que esses documentos pontificios, feitos de antemão á medidas das realidades e das difficuldades presentes".

O PAPA PIO XI
CONDEMNA O BOLSCHEVISMO

Carta dirigida, por intermedio de seu secretario de Estado, Cardeal Pacelli, ao escriptor francez Henri Bordeaux

A Academia de Educação e de Auxilio Mutuo Social, de Paris, presidida pelo Cardeal Baudrillart, organizou, ha pouco tempo, um concurso internacional, sobre o thema — o bolchevismo. Seriam premiadas as melhores obras escriptas, escolhidas por um juri composto do Sr. Henri Bordeaux, como presidente, e de representantes das linguas allemãs, ingleza, russa e hespanhola. O primeiro premio, de 50.000 francos foi conferido á escriptora Alia Rachmanova; o segundo a um autor allemão e o terceiro a um "russo branco". "A fabrica de novos homens" é o titulo da obra classificada em 1.º lugar. Uma vez publicada, o Santo Padre quiz inteirar-se de sua materia e depois de examinal-a, dirigiu, por intermedio do seu Secretario de Estado, Cardeal Pacelli, a seguinte carta, ao sr. H. Bordeaux:

"Cidade do Vaticano, 23 de março de 1936. — Prezado Senhor. — No dia seguinte ao da proclamação dos resultados do concurso de novellas escriptas sobre o bolchevismo, organizado por tão digna Academia de Estudos e Auxilio Mutuo Social, sua Santidade quer expressar-vos pessoalmente sua augusta satisfação pelo excellente trabalho desse modo realizado. Existe outra cruzada mais urgente e necessaria que essa? Não se encontra a nossa civilização por toda parte assediada por esses ataques, tão directamente subversivos da ordem christã e soberanamente attentatorios á majestade e ao nome de Deus? Por outro lado, se reconhecerá, sem esforço, que entre as armas que se podem empregar contra uma propaganda tão perniciosa, as que a literatura vos proporciona para promover o saudavel esclarecimento da opinião publiça, em verdade não são das menos efficazes. Basta dizer quanto consolo recebeu o Santo Padre ao ver-vos, com vossa autoridade de academico francez e de consagrado homem de letras exercendo a presidencia do juri nesse concurso destinado a proclamar as melhores obras que denunciam o grande perigo da epoca presente.

Sua Santidade tão pouco póde deixar de extender, por vosso intermedio, suas paternaes felicitações a seus dignos collaboradores: a senhora baroneza Handel-Mazzetti, o visconde Davignon e os srs. Maklakoff e Gonzalve de Reynold, para só referir os principaes.

Foi com o mais vivo interesse, igualmente, que o Santo Padre seguiu vossa missão em Dakar, quando acompanhastes o Cardeal legado. Fostes, nessa occasião, tão activo e efficiente que esse facto vos valeu a honra de ser reconhecido na carta pastoral do Cardeal Verdier. Nenhum testemunho poderia ser, a um tempo, mais autorizado e mais eloquente. Apresenta-vos os seus respeitos pessoaes e suas felicitações — vosso, em Nosso Senhor Jesus Chdisto, E., Cardeal Pacelli".

As Missões Catholicas no Polo Norte

O papel da aviação na evangelização dos esquimáos. Apenas tres mezes de sol ao anno. Vinte gráus abaixo de zero. A contribuição dos missionarios catholicos ás sciencias geographicas e etnographicas. Importante filme que se prepara na Missão de Iglulik.

A's grandes contribuições e subsidios que os missionarios catholicos tem prestado ás sciencias geographicas e etnographicas será em breve acrescentado o que o Pe. Paulo Schulte, S. V. D. **"Missionario Voador"**, documentará em um filme.

Durante seculos tudo o que se sabia das regiões inexploradas era devido tão sómente aos nossos missionarios. Actualmente, com a existencia de melhores recursos ainda é por meio delles que temos noticias de muitos dos novos descobrimentos de terras e tribus antes apenas mencionadas.

O Pe. Schulte alem de optimo aviador é com o mesmo qualificativo operador cinematographico, fundador e alma de uma associação para incremento dos trabalhos missionarios, com utilização da aviação. Elle tentará attingir com seu apparelho a longincua missão de **Iglulik** no Polo Norte, onde seu superior, o P. Bazin, esteve exilado durante varios annos sem mesmo hostias para a celebração da Missa.

Levará camara cinematographica prometendo trazer dessas regiões documentos preciosos e interessantes, quer das paisagens e peripecias da viagem, quer dos esquimáos tão differentes não só no typo, mas sobretudo no modo de viver.

E' de se esperar, pois, que esse filme obtido de sitios innascessiveis onde o "Silencio Branco" tudo gela, nos traga algo de pintoresco, dramatico, surprehendente e heroico.

Ao vigario apostolico de **Mackenzie**, Mons. Gabriel Breynant o Pe. Schulte offereceu um apparelho para essa longincua missão de Iglulik.

Mons. Breynant, **"O Bispo do Ar"**, ha quarenta e cinco annos cathequisa as regiões polares, sendo o unico missionario nas regiões do lago Athabaska. Para confessar-se percorria duas vezes ao anno 800 kilometros que o separam da missão mais proxima **(Natividade)**, sendo que numa dessas viagens mandou que um irmão leigo amputasse suas falanges, completamente congeladas.

A missão de Iglulik pertence ao vicariato apostolico da Bahia de Hudson, tem por vigario Mons. Turquetti, outro heroe dos gelos, chamado por Pio XI, "Bispo do Polo". Sem duvida é quem mais necessita de aeroplano. Não raro se vê retido durante mezes inteiros pelas violentas tempestades de néve, aquelle que já conta setenta annos e que converteu 87 % dos esquimáos de seu districto, esperando viver outros 20 para converter o restante. Até agora empregou mais de vinte annos em sua primeira missão de Chesterfield ao lado oeste da Bahia de Hudson. Em companhia de um outro padre e um irmão leigo trabalhou primeiro durante quatro annos sem resultado algum.

Tendo deixado sepultado na néve seu companheiro, recebeu em 1917 ordens de deixar, tão improficuo trabalho; porém nesse mesmo anno conseguiu baptisar doze pessoas e nos annos subsequentes registrou-se grande numero de conversões.

Em 1923 foi nomeado vigario apostolico depois de já ter soffrido tempestades de néve, a 20 gráus abaixo de zero, tendo caminhado dias e noites em um "Atlantico gelado". Sempre só naquellas regiões facil é de comprehender-se que é ao mesmo tempo, carpinteiro, mechanico, cozinheiro e aviador. Além de grande philosopho, tem largos conhecimentos e pratica de medicina. Aperfeiçoou a grammatica dos esquimáos, inventou u'a machina de escrever propria para seu idioma e construiu uma estação emissora para se communicar com seus cathequisados a leguas de distancia. Sua missão é uma das mais difficeis do mundo. Nove mezes seguidos o sol se esconde descendo a temperatura a 20 gráus abaixo de zero, chegando a ponto de ás vezes, gelar o proprio vinho consagrado, enquanto ardem os pés como se pizassem brazas. Um de seus missionarios foi chamado para ouvir um moribundo a 125 milhas da missão; partiu com um guia em trenó arrastado por cães. São colhidos por terrivel tempestade e levam cinco dias para chegar.

Consumiram quasi todo o oleo que levavam para aquecer-se. De volta, novo temporal, tão violenta desta vez, que para não serem arrastados pelo vendaval construiram uma especie de choupana com a néve gelada. Não podiam siquer dormir. Repetiu-se duas outras vezes o temporal e outra duas vezes enterraram-se na néve para delle escapar. Terminadas as provisões tentaram a ultima etapa, mas os cães cégos pelo vento e pela néve, não faziam mais senão dar voltas no mesmo logar.

Novamente enterraram-se na néve para della livrarem-se. Só ao fim daquella quadra de angustias indescriptiveis, sob um frio e um vento que lhes retalhavam o rosto e as mãos, que não podiam evitar de expôr.

Entram, afinal, os tres mezes de sol exiguo, que não chega a aquecer, e com elle surgem os mosquitos e outras especies de insectos que não dão treguas aos missionarios.

Dentro de pouco as pelliculas do Pe. Schulte nos trarão noticias graphicas dessas missões por ellas conheceremos melhor a extranha vida desses homens polares e as extranhas peripecias dos heroes que evangelizam o polo, enterrados annos e annos entre a néve e o gelo.

Na Russia Sovietica

Moscow auxilia os communistas extrangeiros

A internacional vermelha decidida a auxiliar os communistas do mundo inteiro.

O diario londrino "Morning Post" foi informado por seu correspondente em Riga, do seguinte:

"A presidencia do Komintern expressou sua satisfação pelos resultados da policia do Komintern, cujo proposito é facilitar aos communistas europeus a collaboração com socialistas e outros elementos da esquerda com o objectivo de conseguir uma frente unica da esquerda".

O Komintern está decidido a continuar prestando aos communistas extrangeiros, sua ajuda moral, que lhes facilitará a tirar proveito dos conhecimentos e experiencias de Moscow.

Continuando, informa o correspondente, que a central do Komintern em Moscou observa com accentuadissimo interesse as perturbações politicas internas da Hespanha e da França.

Até em Moscow...

Segundo communica ao "Le Temps" de Paris, seu correspondente em Moscow, as festas de Paschoa, que de accôrdo com o rito orthodoxo se celebram na noite de sabbado, gozaram este anno não só de uma maior tolerancia por parte das autoridades, mas tambem de uma sensivel melhoria economica.

Por isto, os "koulitch" e os "paskha", bolos typicos de Paschoa, foram muito mais numerosos este anno. Viram-se fazendo fila na entrada das igrejas, as senhoras, com seus "koulitchs", afim de fazel-os benzer.

Estes "koulitchs" costumam-se fazer geralmente em casa, porém este anno, mesmo os armazens do Estado puzeram á venda, já preparados.

Os officios religiosos, foram

(Continúa na 3.ª pagina).

Companhias pouco agradaveis...

Telegrammas recentes da Hespanha dão-nos noticias de um manifesto publicado pela União Republicana de Murcia, com o fim de defender o seu governador contra os ataques do sector marxista da Frente Popular. Responsabiliza esse manifesto os socialistas pelas ultimas perturbações da ordem publica.

Vê-se que já não é só a "ala direita" que soffre ataques dos extremistas avançados, mas até correligionarios da Frente Popular, autoridades e membros da União Republicana. E' que nem tudo é paz e harmonia entre os dominantes da politica hespanhola.

ATWATER KENT
O RADIO COM "A VOZ DE OURO"
NÃO ADQUIRA UM RADIO SEM ANTES OUVIR UM DOS AFAMADOS MODELOS DE 1936, RECEM-CHEGADOS.
Compre QUALIDADE a preço conveniente!
A' venda nas boas casas do ramo.
DISTRIBUIDORES GERAES:
ISNARD & CIA.
CASA FUNDADA EM 1868
Rua 24 de Maio, 88 - Fones: 4-3587 e 4-5461
Endereço Teleg. ENGLEBERT
Caixa Postal, 2028

O LEGIONARIO

Director: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA — Director-gerente: JOSÉ VILLAC

ANNO X | Redactor-chefe: JESUS SABORIDO | S. Paulo, 21 de Junho de 1936 | Gerente: CARLOS ELIAS AUN | NUM. 200

EM TORNO DO PAPA

O Soberano Pontifice entre o corpo diplomatico — Soberano espiritual, sem ouro, sem canhões, quasi sem territorio, o Papa tem, acreditado junto a si, um corpo diplomatico mais numeroso do que o que existe junto ao Rei Eduardo VIII, ao Imperador Hirohito e ao Presidente Roosevelt.

No dia 29 do corrente, a Igreja celebra a festa dos Apostolos São Pedro e São Paulo.

Esta festa sobrevem em um momento extremamente melindroso para a actuação internacional da Igreja.

Durante a guerra mundial de 1914-1918, a Santa Sé não cessou de exortar, por um só momento, a todos os povos, a que suspendessem as hostilidades. Não se contentando com as exortações, passou ao terreno dos factos, e iniciou, desde 1914, uma série de "démarches" diplomaticas que, se não tiveram o poder de amainar a sanha destruidora dos paizes belligerantes, conseguiram, no emtanto, suavisar notavelmente alguns dos mais dolorosos aspectos do conflicto que enluctava o mundo.

Durante a horrivel borrasca, só a Santa Sé fallou palavras de paz...

Veio, finalmente, a paz. Mas o Sr. Wilson e as nações alliadas não quizeram reconhecer, por occasião do tratado de Versailles, os trabalhos insignes dos Pontifices Romanos em beneficio da paz. E, constituindo-se a Liga das Nações, o Papa não foi admittido a enviar junto a ella um Nuncio Apostolico!

Emquanto isto, como lastro doutrinario que deveria nortear a actividade social da Liga das Nações, eram solemnemente promulgados, por Wilson, 14 principios, dos quaes muitos eram mera reproducção do pensamento das Encyclicas. Eterna contradicção das coisas humanas!

Mas "tout passe, tout lasse et tout se remplace". "Tout", excepto a Igreja, que é immortal.

A Liga das Nações sentiu ultimamente o peso dessa verdade. Tambem ella "lasse et se casse". E seu fracasso faz

(Continúa na 4.ª pagina).

Muito bem e pouco barulho

Ha muita gente bem intencionada, para quem a unica forma de combate contra o communismo consiste em vociferar de braços cruzados, contra a doutrina de Marx, e a fallar dia e noite em fusis, em metralhadoras, em patas de cavallo e coisas afins.

Evidentemente, todos esses meios não são para se desprezar. E se, algum dia, o Brasil precisar do sangue de seus filhos, para se defender contra a invasão russa, os Congregados Marianos, que representam a parte mais moça das phalanges catholicas, reclamarão para si a honra de marchar na vanguarda dos heroes da Igreja e da Patria.

Isto posto, é preciso accentuar mais uma vez que, como dizia São Francisco de Sales, "o barulho faz pouco bem, e o bem faz pouco barulho". Não é com imprecações e ameaças, que transformaremos a mentalidade das massas. Faz-se mister lançar mão de meios seguros e mais seguros e mais profundos.

Por esta razão, os catholicos, embora accusados ás vezes de não combater o communismo com a devida energia, vão organisando nas diversas camadas da população uma acção espiritualisadora, que é o antidoto mais seguro contra os venenos de procedencia moscovita.

Para que nos persuadamos de que a rechristianisação das massas é a barreira suprema contra o communismo, não é necessario que recorramos á argumentação dos theologos ou ao testemunho dos Pontifices Romanos. Bastará que appellemos para o depoimento dos "leaders" communistas. Não foi do maior dentre elles, que partio a famosa affirmação de que a Religião é, no espirito do povo, um opio que faz amortecer nelle qualquer especie de instincto revolucionario? Que maior apologia para as virtudes immunisadoras do Catholicismo, do que esta affirmação de seus adversarios?

A acção anti-communista dos catholicos não se faz sentir apenas no terreno da rechristianisação. Não é apenas ás almas, mas tambem aos corpos, que attende a solicitude maternal da Igreja, no meio das difficuldades contemporaneas. E' preciso que o proletario sinta que, pregando-lhe a Verdade, a Igreja não tem em mira tão sómente a neutralisação de sua sanha revolucionaria, mas que, compadecida das miserias que opprimem actualmente as classes trabalhadoras, ella as procura com o coração cheio de affecto e as mãos cheias de donativos, para lhe minorar os soffrimentos.

Estabelecimentos que attestam essa preoccupação intelligente e caridosa dos catholicos, nós os temos em São Paulo em tal copia, que seria excessivamente longa qualquer enumeração.

Em especial destaque, porém, queremos por a Assistencia Vicentina nos Mendigos, cujo relatorio acabamos de receber, e que constitue, a nosso ver, o padrão ideal de uma obra catholica de assistencia social.

O primeiro traço que nos impressionou no relatorio que recebemos, foi o perfeito equilibrio entre as preoccupações materiaes e espirituaes. Muito frequentemente, ressentem-se nossas obras sociaes de excessos no sentido material. Nota-se grande attenção quanto ao amparo dos corpos. Pouco, quanto á protecção dispensada ás almas. Os assistidos, frequentemente sahem com o estomago mais cheio do que quando entraram, mas com o coração inteiramente vasio de ensinamentos salvadores e consoladores. Ora a preterição do espiritual em beneficio material é uma aberração entre catholicos, que devem sobrepor a qualquer outra preoccupação, a da salvação das almas.

Na Assistencia Vicentina, porém, o equilibrio é perfeito. E, no mesmo tempo em que verificamos que o aspecto material da obra é cuidada com um zelo completo, vemos com prazer que o apostolado se desenvolve pujante, paralellamente á caridade corporal, e que as estatisticas referentes ao movimento espiritual acusam só em 1935, um total de 6.639 Communhões, 2055 Confissões, e 11.164 Jaculatorias!

Um outro aspecto que quereriamos destacar, quanto á Assistencia Vicentina, é a perfeição de seus serviços estatisticos.

Sou de opinião que todas as obras de beneficencia catholica se deveriam entrelaçar, para manter um Bureau de Estatisticas. A Estatistica, nas obras sociaes, não é apenas uma tola manifestação de vaidade, como poderia pensar algum observador superficial. A estatistica é para a assistencia social o que o pharol é para o automovel, a quem indica o caminho a percorrer, accentuando todas as difficuldades e obstaculos com que espera o transeunte desatento. Se nas nossas obras sociaes, além da assistencia, tivessemos um serviço de estatistica, os catholicos teriam á sua disposição riquissimos dados, capazes de lhes orientar convenientemente a actividade.

Para documentar nossa affirmação, colhemos ao acaso algumas informações extrahidas das numerosas e modelares estatisticas da Assistencia Vicentina. Cada uma dellas vale por todo um artigo de jornal.

Vamos aos exemplos. O serviço de syndicancia apurou que 3/4 das familias que appellam para a Assistencia não teem razões sufficientes para viver da caridade publica. Se soubesse disto o Cidadão Rabello! As estatisticas nos revelam, ainda, que os dedicados cooperadores vicentinos fizeram, em 1935, 26.530 visitas domiciliares ás familias soccorridas. Um dos medicos da Assistencia, Presidente de uma Congregação Mariana, attendeu, só elle, 209 doentes gratuitos! Das familias protegidas pela Assistencia, 467 deixaram de utilisar, por se terem tornado desnecessarios, os soccorros que lhes eram fornecidos. E' um indicio animador da situação de nosso operariado. A estatistica das profissões das pessoas soccorridas revela uma porcentagem alarmante em relação ás domesticas, que figuram 654, emquanto em todo o operariado só se apresentaram 269. Porque?

Muitos outros aspectos da actividade da Assistencia Vicentina mereceriam detalhada analyse.

Infelizmente, o espaço não nos permitte que a façamos aqui. Mas deixamos consignado um conselho a nossos leitores: querem um modelo de obra de assistencia social, paulista e catholica? Leiam o Relatorio da Assistencia Vicentina.

A' Margem dos Factos

Chamamos a attenção de nossos leitores para a extraordinaria diffusão que os Rotary Clubs vão tendo no Interior do Estado. E' frequente encontrarem-se nos noticiarios do Interior, de nossos diarios a noticia da fundação de Rotary's novos.

Para que todo este esforço? Para constituir, paralellamente á rede das Congregações Marianas, uma rede "laica" de inspiração protestante e maçonica?

* * *

Emquanto os communistas hespanhoes tomados de ternissimos sentimentos humanitarios, se interessam pela saude do Camarada Luiz Carlos Prestes, sua sanha sanguinaria é insaciavel contra os catholicos de sua terra.

Em discurso proferido no Parlamento Hespanhol, Gil Robles informa que, de Fevereiro a Junho deste anno, foram incendiadas 160 Igrejas, mortas 269 pessôas, e feridas 1.287, "por motivos de Religião".

Pascal dizia: verdade aquem dos Pyrineos, erro além dos Pyrineos. Seria o caso de dizermos: clemencia, longe dos Pyrineos; junto aos Pyrineos, carnificina.

* * *

O Professor Hauer, fundador e chefe do movimento da "FE' Allemã", que tem em vista restaurar a crença nos deuses mythologicos, adorados pelos antigos povos germanicos, vinha recebendo, na sua tarefa, amplo apoio de Hitler.

Agora, porém, acaba de se demittir da "leaderança" de sua

(Continúa na 3.ª pagina).

O triumpho da "A Voz de Anchieta"

O INTERESSE DESPERTADO EM TODO O PAIZ, PELA IMPORTANTE EMISSORA CATHOLICA. CARTAS RECEBIDAS. A CAMPANHA DOS OITO MIL SOCIOS. UM APPELO.

A respeito da "Vóz de Anchieta", a nova e potente estação catholica de São Paulo, "O LEGIONARIO" entrevistou o Revmo. Conego Manoel Corrêa de Macedo, director da Sociedade de Cultura Catholica, formada para dirigir os trabalhos da referida emissora.

Inaugurada na ultima noite de Maio, — disse-nos o Revmo. Conego Macedo — a Radio Catholica alcançou já um successo digno de registro, espalhando-se pelo Brasil inteiro e levando a todos uma palavra de consolo e de fé.

Numerosas cartas e telegrammas nos têm vindo de lugares os mais afastados: Ceará, Bahia, Pernambuco, Porto Alegre, são preciosos incentivos, reveladores do interesse que tem despertado as irradiações, desde as classes mais pobres e humildes até os meios aristocraticos ainda não contagiados da immoralidade moderna.

ALGUMAS CARTAS

As noticias que temos recebido são innumeras e recompensam todos os esforços. De Bello Horizonte, por exemplo, escreve-nos um operario em linguagem simples e humilde:

"Primeiramente queiram desculpar a má ortographia, sendo eu um pobre operario electricista, não sei escrever bem, mas ahi vae a minha bôa vontade, como paulista e bom catholico.

Meu radio, pequeno e construido por mim, pega, assim mesmo, as irradiações com muito volume e nitidez.

E' um grande consolo para nós catholicos, que a Igreja vae se servir desta maravilhosa invenção para mandar o consolo e a fé espiritual para todos os recantos do mundo.

Vem muitas familias deste bairro para assistir a reza vesperal, pois são de especial agrado nosso a reza das 6 e das 22 horas".

De Minas Geraes, eis outra commovente de uma senhora, isolada numa fazenda: "Tenho ouvido todos os dias essa grandiosa estação, na qual falla uma vóz de bondade que parece vir do céu. Como estou ensinando catecismo a uns filhos pobres de colonos, elles ouvem as vesperas e ficam satisfeitos. Antes desta bôa irradiação elles tinham pressa de irem para casa, sempre achando que estava ficando muito tarde, agora elles esquecem-se nem se lembram mais da noite.

Moro 15 kilometros distante de Igreja, só vou á Missa nos Domingos e dias Santos. Agora posso ouvir pelo Radio missa da Semana".

Da Santa Casa de Misericordia de Itatiba chegou-nos tambem uma carta bellissima e expressiva. Eis alguns trechos: "Os doentes desta casa agradecem as visitas espirituaes que têm sido feitas por intermedio da Radio Catholica, e offerecem parte de seus soffrimentos para o incremento desta obra divina. Um agradecimento particular pelo conforto que trazeis aos que soffrem e são provados por Deus... Os doentes, pessoal interno e Irmans têm aproveitado muito; não se poupam no trabalho para estarem presentes a hora em que Deus, tão bom e misericordioso, transmitte a palavra divina.

Até uns trabalhadores acompanham a hora de matinas, attentamente, offerecendo a Deus o seu trabalho. São uns coitados que trabalham para o sustento de suas familias pobres e necessitadas. Apreciam demais e dizem: "Que padre será este?" Deus é que está agindo nessas almas, proporcionando-lhes as Suas Dadivas.

O FUNCCIONAMENTO DA "VOZ DE ANCHIETA"

A estação é propriedade da Organização Record, mas de orientação genuinamente catholica. Seus programmas são cuidados e isentos de qualquer impropriedade. Isto não quer dizer, porém, que só existam pregações do principio ao fim, ou se toquem só marchas funebres. Catholicismo não é isto. Deve haver vida, movimento, alegria sã e verdadeira. Não pensaram assim certas pessôas, que se escandalizaram com a inclusão de musicas ligeiras e sadias, operas, canções, etc. em nossos programmas.

O horario das irradiações é o seguinte: das 7 1/2 ás 8 1/2, da manhã, **matinas.** Das 6 ás 6 3/4 da tarde, **Vesperas,** hora dedicada aos doentes, das 10 e meia ás 11 horas da noite, **Completas,** hora que marca o encerramento christão das actividades do dia, e que tem sido es-

(Continúa na 3.ª pagina).

O II Congresso Eucharistico Nacional em Bello Horizonte

Congressos Eucharisticos preparatorios — Adhesões — Programma das solemnidades — Congressos preparatorios.

Com a approximação do II.º Congresso Eucharistico Nacional a realizar-se em Bello Horizonte, no proximo mez de Setembro, intensificaram-se, em todo o paiz, os preparativos dos catholicos, para a maior manifestação publica de fé catholica, no Brasil, este anno.

Assim, não só no Estado de Minas Geraes, onde já se realisaram Congressos Preparatorios, mas em todos os Estados brasileiros já se notam preparativos para o Congresso. Em Pernambuco e na Bahia, já estão sendo organizadas peregrinações que serão feitas a Bello Horizonte, no proximo mez de Setembro. Em Victoria, no Estado de Espirito Santo, realisou-se de 8 a 15 deste, uma Semana Eucharistica, preparatoria ao Congresso. A ella, estiveram presentes o governador do Estado, com todo o seu Secretariado, o Prefeito da cidade e mais pessoas gradas.

Em Minas Geraes, têm-se realisado grandes preparativos para o Congresso. Quatro Congressos Preparatorios já foram realisados. Na Parochia de Sto. Antonio, iniciou-se a 10 deste, um Congresso Eucharistico Parocial, que terminou á 14, tendo usado da palavra nesta occasião, o Revmo. Pe. Dias Bicalho, Secretario Geral do Congresso. A esse Congresso affluiu grande numero de fieis. Em Rio Casca, tambem teve inicio a 15, uma Semana Preparatoria. Nos dias 12 e 14 do corrente, realisaram-se reuniões da Commissão do II Congresso Eucharistico Nacional, presididas por S. Revma. D. Antonio dos Santos Cabral, D. D. Arcebispo de Bello Horizonte.

O PROGRAMMA DO CONGRESSO

Dos actos officiaes do Congresso, que terá lugar de 3 a 7 de Setembro proximo, constam os seguintes: no dia 2 de Setembro, terá lugar a Communhão e Procissão dos enfermos, os quaes receberão a Sagrada Eucharistia nos hospitaes onde estiverem internados; no dia 6 de Setembro será realisada a Communhão dos Militares; as Sessões de Estudo, do Congresso, serão realisadas nos dias 4, 5 e 6 de Setembro, ás 10 horas, nos seguintes salões: Curia Metropolitana (Clero); Escola Normal (senhoras); Collegio "Coração de Jesus" (senhori-

(Continúa na 3.ª pagina).

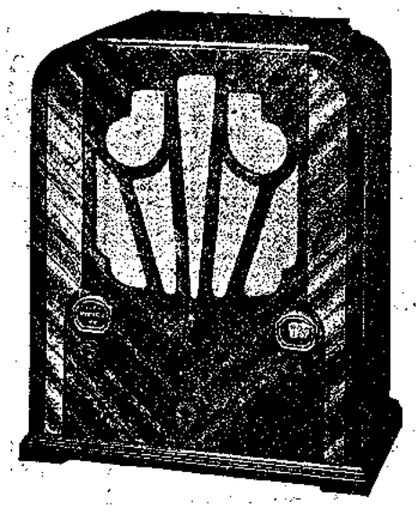
A grandiosa procissão de Corpus Christi

A' esquerda — aspecto da Praça da Sé, tomada literalmente pelas associações religiosas participantes da Procissão, poucos momentos antes da entrada do SS. Sacramento, para a Benção final. Na frente veem-se parte dos congregados, o Apostolado da Oração, e em seguida as Pias Uniões; atraz se localizam as demais associações e numerosa massa de fieis. A' direita — outro aspecto da concentração final na Praça da Sé, destacando-se 2.000 marianos que, com as bandeiras de suas Congregações, desfilaram na imponente Procissão. (Vêr noticia na 2.ª pagina).

Campanha pró - "O LEGIONARIO"

Catholicos! Cumpri o vosso dever!
Prestigiae a Bôa Imprensa.

"Premio á Bôa Vontade"



"O Legionario" offerece á quem angariar 5 (cinco) novas assignaturas annuaes, um cartão numerado, que em data a ser ainda fixada, concorrerá ao sorteio de 1 apparelho da afamada marca ATWATER KENT do valor de 1:250$000.

Concorrerão ao sorteio, apenas 200 cartões, numerados de 1 a 200.

Informações na Administração d' O LEGIONARIO.

Factos Marianos

FEDERAÇÃO

Dia de recolhimento no Lyceu Coração de Jesus

Realizar-se-ha no proximo domingo, dia 28, um Dia de Recolhimento para todos os congregados da Capital e representantes do interior.

A entrada será ás 7 e 1|2 da manhã, no Lyceu Coração de Jesus. Os senhores presidentes de Congregações da Capital já recezeram os "coupons" na portaria da Igreja de S. Gonçalo e devem, nos primeiros dias da semana entrante, distribuir estes "coupons" aos seus congregados. Os snrs. presidentes deverão no dia 26 do corrente, ás 20 horas, ir buscar na portaria de S. Gonçalo o braçal que lhes será entregue pelo Rvmo. Padre director da Federação. Este braçal será dado exclusivamente aos presidentes, que ficarão encarregados da disciplina no Dia do Recolhimento. Todas as Congregações do interior mandarão ao menos um representante. As Secções Marianas Diocesanas das doze Dioceses do interior do Estado mandarão tambem cada uma o seu representante. Tanto as Secções Marianas Diocesanas como as congregações deverão mandar numa folha de papel almaço o relatorio de cada uma das 400 Congregações filiadas á Federação. Esses relatorios deverão ser encadernados em volume luxuoso para opportunamente serem apresentados ao senhor Nuncio Apostolico. Esses relatorios deverão ser assignados pelo P. Director e por toda a directoria.

No Dia do Recolhimento haverá uma Assembléa na qual serão resolvidos grandes problemas; á tarde o silencio será interrompido e então haverá uma sessão de cinema emque se exhibirão o film "Golgotha", e mais filmes humoristicos, rigorosamente escolhidos. Os R.R. P.P. directores de Congregação foram convidados especialmente para essa sessão que terá inicio ás 19 horas.

Congregação Mariana de Marilia

Communica-nos a Congregação da Igreja Matriz de Marilia, importante e florescente cidade da Noroeste, que o numero de seus membros foi augmentado em méiados do mez de Maio proximo passado.

Foram admittidos como congregados os snrs. João de Moraes, Arlindo Silveira dos Santos, Severino de Oliveira, Germano Silva Lima, José Vieira, Walter Ribeiro, Francisco Assis de Almeida e João Baptista Toffoli; e como aspirantes os snrs. Lauro Ferreira de Souza, Orlando Frasson, Archimedes Ribeiro da Silva, Sebastião Roque de Assis, José Ferreira, Miguel Joshikio, Braz Valera, José Daher, Luiz Lopes, José Vargas, Alberto Vieira e José Colloca.

Aquelle sodalicio acima citado resolveu, em reunião realizada a 17 de Maio, crear um curso de Religião para os seus membros.

Grandioso desfile na II Concentração Mariana Estadoal

A II Concentração Mariana Estadoal que, por motivo imperioso, não se realizará no proximo dia 16 de julho, como já annunciámos, ficou transferida para 7 de setembro ou 15 de novembro vindouros.

Desse empolgante movimento mariano, constará uma grandiosa Procissão de todos os congregados marianos do Estado, que desfilarão, cada qual no grupo da sua Congregação, tendo á sua Bandeira á frente e ao centro, ladeado por duas filas duplas de congregados, um andor de N. Senhora, junto do qual caminhará a directoria de cada Congregação, com o respectivo Padre Director.

Desfilarão assim, as 400 e tantas congregações existentes no Estado de S. Paulo, levando, triumphalmente, acompanhados de canticos e hymnos religiosos e de louvor á Virgem, entoados com grande enthusiasmo, por milhares de congregados mais de quatrocento, andores de N. Senhora, constituindo um espetaculo inedito não só para São Paulo, mas para todo o Brasil.

Dr. Celestino Bourroul

Resid.: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Consultorio:
R. Quintino Bocayuva, 36
— Das 3 ás 5 —

RATHE-BABY O CINEMA DO LAR

A MAIOR COLLECÇÃO DE FILMS EDUCATIVOS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

Condições especiaes de ALUGUEL para o Interior

Peçam informações á

ISNARD & CIA.

RUA 24 DE MAIO, 88 SÃO PAULO Phones: 4-3587 e 4-5461

Revestiu-se de grande esplendor a procissão de Corpus Christi

Celebrou-se no dia 11 p.p., a Festa de Corpus Christi.

Como nos annos anteriores a Procissão realizou-se no domingo seguinte ao da Festa, no dia 14. Nesse grande desfile tomaram parte todas as Associações religiosas da Capital, constituindo um magnifico espectaculo de fé.

Sahiu o SS. Sacramento, ás 14 horas da Igreja da Bôa Morte, iniciando-se então a Procisão que percorreu o "triangulo" e terminou na Praça da Sé, onde se realizou a Bençam final.

Grande foi a massa popular que affluiu ao centro da cidade para prestar a sua homenagem, assistindo a Procissão. Com o auxilio dos alto-falantes installados no portico da nova Cathedral esse grande desfile foi magnificamente organizado, notando-se em tudo perfeita ordem. O Revmo. Monsenhor Ernesto de Paula, Vigario Geral da Archidiocese, pelo microphone dirigia palavras de enthusiasmo ao povo, incitando aquelles que ainda não o haviam feito, a cumprir o preceito pascal, e falando sobre o Sacramento da Eucharistia.

Quando o Exmo. Snr. D. José Gaspar entrou na Praça da Sé, com o S. Sacramento, o povo que occupava literalmente a grande praça, prorrompeu numa longa salva de palmas e entoou varios hymnos sacros, sempre dirigidos por Mons. Ernesto de Paula. Em seguida a Eschola Cantorum do Seminario de S. Paulo, executou os canticos que precedem immediatamente a Bençam do SS. Sacramento, officiada pelo Exmo. Snr. D. Duarte Leopoldo e Silva.

Após esse acto foi levado o SS. Sacramento, pelo Snr. Bispo Auxiliar, á Igreja da Bôa Morte, tendo os Congregados marianos e a Ordem Terceira do Carmo acompanhando-o, processionalmente.

O desenvolvimento da Procissão foi irradiado pela "A VOZ DE ANCHIETA", directamente das escadarias da Cathedral, tendo o Rvmo Conego Manoel de Macedo ao microphone.

Na primeira pagina reproduzimos dois suggestivos aspectos dessa imponente Procissão que constituiu um espectaculo extraordinario de fé e de piedade e que reuniu em junto a Jesus Sacramentado, para acclamal-O e glorifical-O, nas ruas de São Paulo, milhares e milhares de catholicos.

Os congregados marianos, cujo numero de participantes dessa grandiosa Procissão vem augmentando cada anno, comparecera á de domingo ultimo, em numero de dois mil, com as bandeiras e insignias de todas as Congregações da Capital.

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Av. Brigadeiro Luiz Antonio N. 3005 - C. 2
Telephone: 4-0347
CAPITAL

Congregação Mariana da Annunciação

(Santa Cecilia)

TRIDUO PREPARATORIO DA FESTA DE S. LUIZ

Como nos annos anteriores, os congregados marianos daquelle sodalicio festejarão solemnemente a data lithurgica de S. Luiz de Gonzaga, um dos principaes padroeiros das associações de moços, maximé, marianos.

Todas as noites, desde quinta-feira ultima, na capella de N. Senhora, na Séde Social da Congregação da Parochia de S. Cecilia, reuniram-se os marianos em actos piedosos.

Hoje, dia da festa do santo protector da juventude, embora della apenas se faça memoria na S. Missa por ser hoje domingo, os congregados comparecerão todos á missa parochial que é precisamente da Congregação, durante a qual farão uma communhão geral, terminando dessa maneira o programma das commemorações aloizianas.

Dr. Durval Prado
OCULISTA
R. Sen. Paulo Egydio, 15
Cons.: 14 a 17 horas
513|14 Tel. 2-7313

O Seminario Preparatorio, ponto de convergencia da Obra das Vocações

CELEBRANDO O SEU 1.º ANNIVERSARIO

Uma ceremonia singela hoje nas modernas installações do Seminario Preparatório que commemorou o seu 1.º anniversario ha poucos dias.

Naquella casa da rua Albuquerque Lins, S. Excia. o Sr. Bispo-auxiliar celebrará missa esta manhã e dará a 1.ª Communhão a alumnos do Seminario, que estiveram em reciro nestes tres ultimos dias, pregado pelo Rvmo. Con.º Fabiano de Barros, O. Praem.

A seguir, S. Excia. ministrará o S. Chrisma aos talvez futuros alumnos dos cursos ecclesiastico da Archiodiocese.

Vida Catholica

A OVELHA E A DRACHMA PERDIDAS

TERCEIRO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(21 de junho de 1936)

Evangelho segundo São Lucas, cap. XV, vers. 1-10.

Naquelle tempo, os publicanos e os phariseus approximaram-se de Jesus para ouvil-o, e os phariseus e os escribas começaram a murmurar, dizendo: "Este homem acolhe os peccadores e come com elles." Então lhes propôs Jesus esta parabola: "Qual é o homem dentre vós que, tendo cem ovelhas, si perder uma dellas, não deixa no deserto as outras noventa e nove, e não vae procurar a que se tinha perdido, até encontrál-a? E a tendo encontrado a põe sobre os hombros, com alegria; depois, voltando para casa, chama os amigos e vizinhos, e lhes diz: Congratulae-vos commigo, porque encontrei a minha ovelha que se tinha perdido!" Assim, vos digo eu, haverá maior alegria no céo por um peccador que faz penitencia, do que por noventa e nove que não precisam de penitencia. "Ou qual é a mulher que, tendo dez drachmas, si perder uma dellas, não accende uma lampada e, varrendo a casa, não a procura com diligencia até encontrál-a? E a tendo encontrado, chama as suas amigas e vizinhas e lhes diz: Congratulae-vos commigo, porque encontrei a drachma que tinha perdido!" Assim, vos digo eu, haverá grande alegria entre os anjos de Deus, quando um só peccador fizer penitencia.

COMMENTARIO

"O pastor de cem ovelhas é Jesus Christo; nós somos a ovelha perdida. As ovelhas constituiam antigamente grande cabedal de fortuna... Por isso, dizer que possuia o pastor nada menos de cem ovelhas, significa que eram muitas as riquezas de Jesus, pois dos anjos e dos homens se forma o seu rebanho. O deserto (assim chamavam os judeus os campos situados longe da habitação dos homens), o deserto, onde nos achamos expostos aos lobos, á fome, e á sede, é o mundo. — O Pastor, ao encontrar a pobre ovelha que se perdera por sua culpa, não lhe bate com o cajado, não a castiga para obrigál-a a caminhar deante de si, mas a toma sobre os hombros de sua santa Humanidade, e, orgulhoso do seu precioso fardo, a conduz outra vez ao aprisco da Igreja. A ovelha volta, diz S. Agostinho, não por si, porque lhe faltam as forças, mas carregada; tresmalhou, mas não poderia de novo encontrar o caminho sem o auxilio do Pastor sem a graça de Jesus. Grande é a alegria do Pastor, ao encontrar a sua ovelha, e tanto maior é a sua alegria quanto mais lhe custou o encontrál-a. Assim uma mãe se preoccupa unicamente com o filho enfermo, só elle absorve os seus pensamentos, os seus cuidados, todo o seu coração. E a sua convalescença lhe causa maior alegria do que a saude dos outros filhos (Dom Duarte)".

CALENDARIO

JUNHO

21 — Domingo dur. a Oitava do S. Coração de Jesus — III depois de Pentecostes. — Evang.: "A ovelha e a drachma perdidas". (S. Luc. XV, 1-10) — Festa de S. Luiz de Gonzaga.

22 — S. Paulino.

23 — **Começa a novena da Visitação de N. Senhora.**

24 — Nascimento de S. João Baptista.

25 — S. Coração Eucharistico de Jesus (dioceses de S. Paulo e Rio).

28 — IV Domingo depois de Pentecostes — Evang.: "A pesca milagrosa" (S. Luc. V, 1-11).

29 — SS. Ap. Pedro e Paulo — **Dia santo de guarda.**

30 — Commemoração de S. Paulo Apostolo.

JULHO

Intenção geral — Os presos do carcere.

Intenção missionaria — O augmento de Missionarios na India Septentrional.

1 — Preciossimo sangue de N. S. Jesus Christo.

2 — Visitação de N. Senhora.

3 — S. Leão papa — **1.ª sexta-feira do mez.**

CASA ALBERTO

P. MACHADO & FILHOS

Casemiras -- Brins -- Aviamentos

Largo São Bento, 10 Telephone, 2-2336

A ultima jornada Eucharistica Pascal deste anno

Como vinhamos noticiando, realiza-se hoje, promovida pela Federação das C. Marianas, na Igreja de São Gonçalo, a Paschoa dos Intellectuaes, que se revestirá de grande solemnidade.

No triduo preparatorio havido nos tres dias anteriores naquella Igreja, as 20 1/2 horas, pregou o Revmo. Pe. P. Dabin, S. J., que foi saudado, em cada uma das noites, pelos seguintes senhores: Dr. Celestino Bourroul, Dr. Plinio Corrêa de Oliveira, director deste jornal, e Dr. Mario de Souza Lima, todos elles membros da Commissão pró "Paschoa dos Intellectuaes". O triduo, que despertou muito interesse dado a importancia e a actualidade dos themas das conferencias do illustre pregador, foi grandemente concorrido, comparecendo á Igreja de São Gonçalo e occupando quasi todos os seus bancos, o que havia de mais representativo nos meios intellectuaes catholicos de S. Paulo.

Esses mesmos que ouviram o triduo preparatorio, ao lado de innumeros outros intellectuaes catholicos, comparecerão hoje, ás 9 horas, na Igreja de São Gonçalo para a Missa com communhão geral, sendo servido em seguida, no Salão da Congregação Mariana, um café aos commungantes. Finalmente, encerrando essa grande jornada eucharistica, será prestada, após o café, uma homenagem ao Revmo. Pe. Dabin, que deverá ser saudado, nessa occasião, em nome de todos os intellectuaes catholicos de S. Paulo, que participaram da Paschoa ou que pertenceram á Commissão "Pro-Paschoa", constituida esta ultima de quasi 300 nomes os mais representativos da intellectualidade catholica actual de São Paulo, dentre os quaes se notam os senhores: Dr. Accacio Nogueira, director da Penitenciaria; Dr. Achilles de Oliveira Ribeiro, desembargador; Dr. Affonso E. Taunay, da Academia Brasileira de Letras; Dr. Alcantara Machado, senador; Dr. Alcides de Almeida Ferrari, desembargador; Dr. José Carlos de Ataliba Nogueira, promotor publico; Jornalista Julio Rodrigues, redactor da secção religiosa d'"O Estado"; Com. Gabriel Cotti, presidente do Conselho Vicentino Metropolitano; Dr. Laerte Setubal, deputado federal; Dr. Sebastião Medeiros, deputado estadual; Dr. Thiago Masagão deputado estadoal; Dr. Ulysses Coutinho, promotor publico; Dr. Vicente Melillo, presidente da Radio Catholica; Dr. Altino Arantes ex-presidente do Estado; Dr. Antonio P. Ippolito, prof. na Escola Polytechnica; Dr. Antonio Pompeo de Camargo, tabellião; Dr. Diogenes R. de Lima, deputado estadoal; Dr. Luiz Toloza de O. Costa Filho, auxiliar do Director da Federação; Dr. Carlos Moraes Andrade, dep. federal; Dr. Cory Gomes Amorim, dep. estadoal; Dr. Francisco Morato, Director da Faculdade de Direito; Gabriel de Rezende Filho, professor na Faculdade de Direito; Prof. Georges Raeders, Director do Lyceu Franco Brasileiro; Dr. João Castelar Padim, presidente da A. J. C.; Dr. Jayme Rosembusg, assistente na Faculdade de Medicina; Dr. José Maria Whitacker, ex-ministro da Fazenda; Professor Leonardo Van Acker, prof. na Faculdade de Philosophia de S. Bento; Engenheiro Luiz Anhaia Mello, professor na Escola Polytechnica; Dr. Luiz Assumpção, director do Banco Commercial; Dr. Mario Egydio de S. Aranha, assistente na Faculdade de Medicina, e Dr. Paulo Sawaya, assistente na Faculdade de Medicina.

A PASCHOA DOS FRANCISCANOS

Ao rol immenso de paschoas collectivas que vimos noticiando frequentemente, accrescentar-se-á hoje a paschoa dos funccionarios, fadada a coroar-se de igual exito que as anteriores.

A' extensão que se deu este anno á propaganda para essa assembléa correspondeu plenamente a affluencia de funccionarios do Estado, do Municipio e federaes que neste fim de semana compareceu á Basilica de S. Bento, todas as tardes para se instruirem a respeito do grande acto eucharistico a que se assistirá hoje naquella Basilica.

A's 8 horas, o Revmo. Padre José de Mello, do Seminario Central do Ypiranga, celebrará a missa durante a qual os funccionarios publicos e exmas. familias farão a paschoa da sua classe.

Em seguida a um lunch que será servido aos commungantes no refeitorio do Gymnasio S. Bento realizar-se-á a Assembléa Annual dos funccionarios das repartições da Capital, sob a presidencia de Mons. Vigario geral na qual falarão a profa. Juventina P. Sant'Anna, do Laboratorio de Psychologia do Instituto de Educação e o dr. Carlos Martins, dd. consultor juridico da Secretaria da Viação e Obras Publicas do Estado.

Como transcorreu a Paschoa dos Bancarios

No domingo 14 do corrente, realizou-se a communhão pascal da classe dos bancarios, preparada este anno por uma semana de diversos actos piedosos. Foi pregador o Revmo. Pe. D. Xavier de Mattos, O. S. B. — celebrante da missa em que se deu a communhão geral daquelles funccionarios.

Não podia ter causado melhor impressão aos que compareceram á Basilica de S. Bento, o espectaculo daquella manhã. Mais do que o excellente conjuncto coral que executou a Missa de Angelis, apreciavamos o caracter social daquella festa pascal, em que as familias dos bancarios com elles se irmanaram num acto de tanta expressividade de fé e piedade christã, mais do que uma paschoa de uma classe, foi uma paschoa social.

Durante o "lunch" servido no refeitorio do Gymnasio S. Bento, foi communicada a fundação de uma Congregação Mariana de Bancarios.

Antes que se retirassem as pessoas presentes quando já se formava numeroso grupo para uma lembrança photographica, foi introduzido S. Excia. Revma. o sr. Bispo-auxiliar, que acabara de paranymphar a Paschoa da Colonia Italiana; S. Excia. foi alvo nessa occasião de espontanea homenagem dos bancarios e exmas. familias.

Os commerciarios fazem sua Paschoa

Outra paschoa que se realiza nesta manhã é a da classe dos commerciarios, promovida pela C. Mariana de S. Cruz, a qual tem sido pregada pelo Revmo. Pe. Antonio de Moraes.

Hoje, os commerciarios tambem se approximarão da S. Mesa durante o S. Sacrificio do Altar para levar a Jesus Eucharistico o tributo de amor da classe em que a Providencia os collocou.

Fallecimentos

D. Lucilia Pedrosa Cesar

Falleceu no dia 17 do corrente, nesta capital, a exma. snra. d. Lucilia Pedrosa Cesar casada com o sr. Randolpho Cesar.

A fallecida era irmã de D. Paulo Pedrosa, O. S. B., que em outros tempos foi assistente ecclesiastico deste jornal, quando ainda Mons. Pedrosa, na qualidade de Vigario de Santa Cecilia.

Em suffragio de sua alma será celebrada missa de setimo dia, na proxima terça-feira, 23 do corrente, na Basilica de S. Bento, ás 8 horas e meia.

* * *

J. Antonio Bonecker

Falleceu nesta Capital, onde residia com sua Exma. Familia, a 9 do corrente o sr. J. Antonio Bonecker, progenitor do sr. Roberto José Bonecker, funccionario do commercio, congregado mariano na parochia de S. Cecilia e que foi em outros tempos, efficiente gerente d'O LEGIONARIO.

Por alma do fallecido foi mandada celebrar, pela familia, missa de 7.º dia, na Basilica de São Bento, terça-feira ultima.

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Casa Vaticano

A. ROBERTO DE SOUZA & Cia. Ltda.

PHONE 2-1347 FUNDADA EM 1929

Rua Bôa Vista, 44 (Pegado ao Hotel d'Oste)

SÃO PAULO

Encerra-se hoje a Semana Operaria promovida pelo Secretariado Geral da Assistencia Operaria

Com a communhão geral de todos os operarios nas diversas parochias desta Capital encerra-se a Semana Operaria promovida pelo Secretariado Geral das Obras de Assistencia Operaria.

Essa "Semana" attingiu plenamente a finalidade a que se propunha, qual seja a propaganda das organisações operarias catholicas, a arregimentação de novos elementos, e angariação de fundos para manutenção das obras sociaes do Centro Operario Catholico Metropolitano.

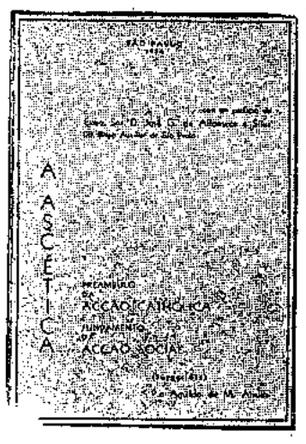
Ultimamente foram fundados circulos districtaes do C. O. C. M. em Sant'Anna, Casa Verde, Bom Retiro e Osasco e novos circulos estão em vias de se fundar.

Nada mais urgente entre nós que a comprehensão da necessidade do movimento do operariado catholico, pois que além da Acção Catholica immediata que os jovens teem na J. O. C., é tambem importante a assistencia economico-social dispensada pelo Centro, atravéz da Escola de Alphabetisação, da Escola Profissional Graphica, Caixa Beneficiente, Posto Medico, Departamento de Cultura, etc. etc..

No decorrer da ultima semana o Secretariado geral de S. Paulo recebeu longo officio da Federação de Circulos Operarios do Rio Grande do Sul, em que a entidade sulina o convida para uma reunião nacional de operarios catholicos em Bello Horizonte, por occasião do II Congresso Eucharistico Nacional. A essa reunião, que tem por objectivo a fundação da Confederação Nacional de Operarios Catholicos no Rio de Janeiro, o Secretariado Geral dará todo o seu apoio.

QUER UM BOM LIVRO SOBRE ACÇÃO CATHOLICA?

LEIA:



Assim se manifestou sobre a obra, o Em. Sr. Cardeal, em cartão ao autor:

Ao Revmo. Sr. Pe. Arnaldo de Arruda, muito grato pela offerta da "Ascetica", preambulo e fundamento da A. C.",

o Cardeal Don Sebastião Leme

envia calorosas felicitações pelo relevante serviço prestado á santa causa. Sem bons dirigentes não teremos A. C. Ora, sem profunda e solida formação espiritual não teremos bons dirigentes. Dahi a grande opportunidade de seu livro, que plenamente corresponde aos desejos do S. Padre, para quem a primeira obra de acção catholica ha de ser a propria formação interior.

Rio, 14-V-1936.

Encontra-se á venda na administração desta folha
PREÇO: 3$500

Commentando...

COM OS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Em artigo recentemente publicado no "Diario de S. Paulo", o snr. Assis Chateaubriand referiu-se á tolerancia e ao tacto politico de S. Em. o Snr. Cardeal D. Sebastião Leme, citando a proposito o facto da suppressão de uma columna protestante que existia no antigo "O Jornal" do Rio de Janeiro. E diz o snr. Chateaubriand que fez essa suppressão espontaneamente, sem nenhum pedido do Snr. Cardeal, tocado apenas pela gentileza e pelo espirito liberal de S. Eminencia. Ao mesmo tempo, o director dos "Diarios Associados" faz uma comparação do caracter de D. Sebastião Leme com o de outras autoridades ecclesiasticas brasileiras, que, diz elle, são incapazes de um acto de concordia e de perdão e tudo querem impor, esquecidas, diz ainda o snr. Chateaubriand, de que com injurias e ataques nada se consegue.

Pena é, que depois de ter tido tão bôas disposições em relação ao Catholicismo, movido apenas pelo caracter bondoso e tolerante de D. Sebastião Leme, o snr. Assis Chateaubriand, as tenha abandonado ha alguns mezes arvorando-as apenas, com caracter passageiro, por occasião das commemorações festivas de S. Eminencia, o Snr. Cardeal. E', com effeito, o que se pode deduzir da attitude tomada pelos "Diarios Associados" no caso do Convento dos Perdões, da publicação das ridiculas confissões de alem-tumulo de Bruno Hauptmann e da criação recente do "Diario Policial", supplemento do "Diario da Noite".. Neste ultimo, explora-se o noticiario policial daqui e do extrangeiro, em termos taes, que na verdade não seria inopportuna uma intervenção da Delegacia de Costumes para cohibir a circulação desse jornal. Ora, parece que em attenção á tolerancia e á bondade de D. Sebastião Leme, o snr. Assis Chateaubriand, deveria fazer de seus jornaes, orgãos moralisadores, e não intoxicadores do povo como os está fazendo com seu "Diario Policial". Os "Diarios Associados" estão cooperando agora com todos os que trabalham na destruição do Brasil e que muito felizes devem sentir-se em ter o apoio interno de tantos maus brasileiros.

E para que o snr. Assis Chateaubriand mude de opinião não será preciso que os catholicos se manifestem energicamente?...

RELEMBRANDO AS DIRECTRIZES DA FEDERAÇÃO...

E' notorio o prestigio de que está gozando o distinctivo dos congregados marianos, até em circulos da Igreja.

A cruzinha, no peito de um rapaz, indica muita coisa, sob o ponto de vista moral. O emblema mariano no topo de um impresso indica que este tem finalidade mais alevantada do que as preoccupações politicas temporaes.

A obtenção deste distinctivo só pode, pois, ser feita por intermedio de uma associação mariana, bem informada sobre quem vae usal-o. Não é portanto, este distinctivo, coisa commercial: a "offerta e procura" não é criterio para lhe avaliar o preço. O direito de usal-o não se adquire com moeda, mas com bôa conducta... E' abusiva, pois, a sua venda, ainda que por casas especialisadas em artigos religiosos.

Por motivo analogo o emblema das Congregações só pode ser impresso em publicações officiaes ou autorizadas. Não pode, em absoluto, figurar em qualquer publicação politica. Seria collocar Maria SS., ao serviço de Cezar...

Não é arbitrariamente que tecemos estes commentarios. Baseamo-nos na observação de factos recentes que precisam ser sanados.

Ainda, ha pouco, certo folheto politico, de intenções louvaveis, fazia figurar lado a lado o distinctivo das Congregações e um distinctivo muito conhecido, e uma casa que negocia em artigos de madeira vendia para "oves et boves" o distinctivo mariano.

E, com tudo isto, vão sendo violadas as severas e justas directrizes da Federação das Congregações Marianas de S. Paulo...

REVISTA ROSA-CRUZ

Em Maio ultimo, surgiu nesta Capital o numero 1 da "Revista Rosa-Cruz", orgão da Fraternidade Rosa-Cruz do Brasil. Apresenta-se como "orgão do pensamento e da fé dos discipulos de Max Heindel... cujo programma consiste na união, em torno de Christo, de todos aquelles... etc." Mais adeante menciona os trabalhos de Max Heindel a quem classifica como "o moderno precursor da futura humanidade Rosa Cruz" e pretende que é em suas doutrinas que se póde "sentir a grandeza do Christianismo..."

Não vamos commentar os varios artigos da revista, mesmo porque ha cousas mais interessantes do que estudar a "significação esoterica das pedras preciosas" ou a "Sciencia Natural e Sciencia Occulta" ou "O Sexto Sentido(!)" e suas possibilidades" e outras tolices, que os linotypos imprimiram sem saber o que faziam!... O que queremos é chamar a attenção dos catholicos e de todos os bons brasileiros para essa chamada Fraternidade Rosa-Cruz e para Max Heindel de quem seus socios se declaram discipulos.

Em primeiro lugar, a "Rosa-Cruz" é uma variante da Maçonaria, como o é sua co-irmã a "Theosophia" mais divulgada em nossos meios intellectuaes, de que se pode pensar e como o são as varias modalidades de sociedades denominadas espiritualistas, que pretendem ensinar um chamado espiritismo scientifico. Ainda mais: na Maçonaria classica do Antigo Rito Escossez o grau 18, é o de "Soberano Principe Rosa-Cruz"; e nas Lojas Maçonicas os "Soberanos Principes Rosa-Cruz" formam um Capitulo especial.

Quanto a Max Heindel, em um livro confuso como são todos os livros maçonicos, theosophicos e rosa-cruzes, chamado "A Maçonaria e o Catholicismo", declara-se "maçon de coração e portanto francamente opposto ao catholicismo"; e mais adiante crê que na lucta entre catholicos e maçons "hão de vencer os maçons".

E isto basta. Queremos pôr em guarda os brasileiros, contra este novo assalto da Maçonaria á nossa Patria. Conjugada ao communismo e estimulando todos os inimigos do Catholicismo, ella quer destruir o Brasil; deixal-a-hemos realizar seus intentos?

Publicações recebidas

"A Cruz de Metal — O Testamento da Baroneza" — Leituras Catholicas — Anno XLVI — Abril de 1936 — N.º 551.

Para os que apreciam o genero dramatico este volumesinho muito agradará. Contém dois pequenos dramas, o primeiro em 2 actos e o segundo em um acto, girando ambos em torno de heranças — causas de grandes males. Um tem por theatro a Bahia, por volta de 1624 e o outro Portugal em 1890, constituindo leves representações muito proprias para serem levadas por grupos dramaticos collegiaes.

"As Verdadeiras Caçadoras" — Editora "Vozes" — Petropolis — 1936.

Só ha verdadeira educação quando ella se condiciona ao fim ultimo da creatura — Deus. Não basta que o processo educativo não impeça a salvação das almas pelo aperfeiçoamento espiritual ou santificação dos educandos, é preciso que elle a procure, o que se torna difficil, quando não impossivel, sem a devida instrucção religiosa. O conhecimento de Deus, das verdades eternas, de Jesus Christo, da Igreja ha de ser administrado não ao lado dos demais, mas á frente delles, informando-os.

Como fundamento de uma A. C. efficiente, o ensino religioso vem merecendo a melhor attenção das autoridades eclesiasticas e de um grande numero de catholicos, educadores ou não.

Nesse sentido, um grupo de professoras catequistas elaborou uma collecção de doze contos edificantes que publicaram no presente volume, a que deram o nome da primeira narrativa, como um util auxiliar dos catequistas, tornando mais suave a sua grave missão. Distribuiram ellas, nessa louvavel iniciativa os contos em quatro partes: aquelles que visam a observancia dos mandamentos; os que ensinam a fidelidade á oração; os que conduzem á perseverança nas luctas e tentações e, finalmente, os que dão de um modo perfeitamente obediente ás possibilidades de aprendizados da creança, um conhecimento pratico dos dogmas e das verdades fundamentaes da Igreja Catholica.

Esta pequena obra é, pois, um precioso e escolhido arsenal para todos os catequistas.

Revista Brasileira de Pedagogia — Anno III — Abril — N.º 23 — Rio de Janeiro.

Muito escolhida a materia deste numero do importante orgão dirigido por Everardo Backenser e que constitue uma fonte de informação e orientação segura e necessaria para todos os mestres catholicos. **"O naturalismo pedagogico, o laicismo escolar e J. J. Rousseau"**, pelo prof. João Roberto Moreira, de Santa Catharina, e **"Allocução inaugural, proferida por D. Xavier de Mattos O. S. B., por occasião da abertura dos cursos da Faculdade de São Bento"**, são dois dos seus melhores trabalhos.

"Circular Bolletim — N.º 24 — Secção Diocesana de Taubaté".

Recebemos a ultima Circular-Boletim da importante secção Diocesana da Federação das Congregações Marianas de Taubaté, que traz extensa informação das actividades marianas nos principaes sodalicios de N. Senhora, daquella Diocese, como Paschoas, centros de catecismo e um Dia de Recolhimento para Presidentes, realizado em 17 de maio ultimo, com a representação de 29 congregações.

"Juventus — Anno XV — 15de abril de 1936 — N.º 7 — Barcelona".

Merece especial attenção do presente numero do orgão official da Federação das Congregações Marianas da Catalunha (Hesp.), uma interessante entrevista do Ministro da Educação, na Austria, o Dr. Hans Pernter, concedida a dois sacerdotes norte-americanos, em Vienna, por occasião da ultima Assembléa Nacional das Congregações Marianas da Austria, subordinada ao titulo — **"A Austria governada por Congregados"**, e que fôra originalmente publicada por "The Queen's Woork", orgão das CC. MM. dos Estados Unidos.

"La Estrella del Mar" — Anno XVII — N.º 416 — 8 de maio de 1936 — Sevilha.

Como sempre, este numero da fina revista da Confederação Mariana Hespanhola, se apresenta com innumeras e suggestivas illustrações, merecendo especial referencia: **"Chronica Mariana"**, noticias historicas das mais antigas congregações ainda hoje florescentes, adaptadas ás condições contemporaneas e "O **Magnificat** da Mãe de um Sacerdote", escripto no dia em que este, que sahira de um sodalicio mariano, cantou a sua primeira Missa.

"VIDA — N.º 25 — Anno II — Abril 936 — Rio".

Orgão da "A. U. C." carioca, "VIDA" reflete muito bem a intensa actividade apostolica inspirada numa solida piedade e em firmes conhecimentos da regillão e da "philosophia perene", o que se entregam os "aucistas" do Rio de Janeiro. Deste numero destacamos um longo estudo de Edgard Marques de Almeida, sobre o **"Transformismo"**.

"IDADE NOVA — Anno II — março-abril, 1936 — N.º 7-8 — Porto Alegre.

A Juventude Catholica do Rio Grande do Sul tem nesta excellente revista, de nivel universitario, a expressão do seu valor. Destacam-se deste numero — **"A Acção Catholica e as suas relações com a Eucharistia"**, por Mario Reis, e, tomando as duas paginas centraes um interessante e completo **"Eschema Geral da Organização da Junta e Conselho da Juventude Catholica"**, que mostra como está constituido esse importante organismo, na jerarchia das suas varias entidades e departamentos.

Acção Catholica!
É a palavra de ordem!

LEIA, INFORME-SE, PREPARE-SE PARA CUMPRIR O SEU DEVER, ATTENDENDO O APPELLO DO PAPA!

Para isso, nada melhor do que os livros do

Padre DABIN

"L'ACTION CATHOLIQUE"
"L'APOSTOLAT LAIQUE"

Pedidos ao COLLEGIO SANTO AGOSTINHO
Rua Caio Prado, 24.

CONFERENCIA DO REVMO. PADRE DABIN SOBRE IMPRENSA CATHOLICA

De volta do Rio de Janeiro, para onde deverá seguir em dias desta semana afim de realizar naquella Capital, uma série de conferencias, especializadas sobre A. C. como tem feito em São Paulo, o Revmo. Padre Dabin deverá fazer uma importante conferencia, sobre a Imprensa Catholica, no dia 17 do proximo mez de Julho.

Essa conferencia será pronunciada por S. Revma., na Séde Social da Congregação Mariana de Santa Cecilia, á rua Immaculada Conceição, 59 (ant. 5), por occasião da solemnidade que aquelle sodalicio de N. Senhora vae promover em honra do S. Padre, como nos annos anteriores, pela passagem da Festa dos apostolos, São Pedro e São Paulo.

Do programma dessa commemoração que deverá ter inicio ás 20 horas e meia farão parte, além da conferencia do Padre P. Dabin, que será apresentado pelo Dr. Plinio Corrêa de Oliveira, director deste Jornal, um discurso sobre o Papa, por um congregado, e alguns numeros escolhidos de arte.

O II CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL, EM BELLO HORIZONTE

(Continuação da 1.ª pagina)

nhas); "Collegio Arnaldo" (Seminaristas); Feira de Amostras (moços); Sociedade Mineira de Engenheiros (homens); Theatro Municipal (operarios); Salão Parochial da Matriz de S. José (operarias).

Durante os dias do Congresso, haverá Exposição perene do S. S. Sacramento; para este fim, realisar-se-á, a 1.º de Setembro, solemne procissão, para inauguração da exposição do S. S. Sacramento na Matriz de N. S. de Lourdes.

Dará maior brilho ás solemnidades do encerramento, a grande Procissão que se realisará no dia 7 de Setembro. Esta fará um longo trajecto, percorrendo as principaes ruas da Capital Mineira.

No encerramento do Congresso será celebrada tambem solemne Pontifical, ás 9,30 da manhã, na Praça do Congresso.

UM DESEJO DE D. ANTONIO DOS SANTOS CABRAL

E' desejo do Excellentissimo Sr. Arcebispo, fazer seja ouvida, atravez do Radio, a voz de S. S. Pio XI, por occasião do encerramento do Congresso. P de para este fim, o sr. Arcebispo, se façam muitas orações, para que S.S. nos conceda essa graça. Lembra ainda, S. Revma. D. Antonio dos Santos Cabral, Arcebispo de Bello Horizonte, que seja enviado um officio ao sr. Ministro das Relações Exteriores, Dr. José Carlos de Macedo Soares, e a S. Excia. Revma. o Sr. Cardeal D. Sebastião Leme, no sentido de que S. Excia. interceda junto ao Papa, para que o Pae da Christandade fale aos congressistas.

ADHESÕES — PROPAGANDA

Entre as inumeras adhesões recebidas, contam-se a do Exmo. sr. Abade do Mosteiro de São Bento, desta Capital, D. Domingos de Silos Schellhorn, a do Exmo. Sr. Primaz do Brasil, Arcebispo Metropolitano da Bahia, D. Augusto Alvaro da Silva, que irá ao Congresso, á frente de uma peregrinação composta de 500 membros, muitos outros illustres prelados brasileiros, o Clero de todo o Brasil, alem de grande numero de intellectuaes catholicos, homens de Estado e catholicos em geral.

* * *

A propaganda pelo Radio tem sido feita pela Sociedade Radio Mineira (690 kilocyclos) ás quintas e domingos, ás 20,30 horas.

* * *

O II Congresso Eucharistico Brasileiro, será coroado, pois, do maior exito, prova evidente, n'uma demonstração publica de fé, de milhares e milhares de congressistas, do espirito profundamente christão e catholico que caracterisa o povo brasileiro, como já o fôra o I Congresso Eucharistico Nacional, realizado ha quatro annos, na Bahia.

A' MARGEM DOS FACTOS

(Continuação da 1.ª pagina)

corrente, por verificar que ella conduzia a um atheismo completo, e que não é outro o resultado visado pelas autoridades allemãs.

E' curioso notar esta convergencia do Hitlerismo com o Marxismo, no terreno do atheismo. Não é a unica.

* * *

Uma tristissima pagina de nossa vida parlamentar, está sendo escripta pelos 2 ou 3 Deputados que tentam defender, no recinto do Parlamento, o Sr. Pedro Ernesto, que está detido por innegaveis attentados contra a ordem social.

Um general que se aproveitasse de seu posto, para entregar o territorio de seu paiz ao inimigo, não seria excusado por nenhum homem de honra.

Se tal se dá com um general, que é um alto funccionario militar, porque não se dará tambem com um Prefeito, que é um alto funccionario civil?

Mais uma vez, é o famoso romantismo brasileiro, que move os deputados mencionados, a proteger o Sr. Pedro Ernesto. Foram seus amigos pessoaes, e por esse motivo devem defendel-o contra tudo, contra todos... e até mesmo contra o Brasil!

* * *

A Conferencia Vicentina de Bebedouro assignou um manifesto, juntamente com associações athleticas, commerciaes, espiritas, maçonicas, etc., prestigiando uma "Sociedade de Amigos de Bebedouro".

Provavelmente, tratar-se-á de algum abuso. Não nos parece crivel que, em um momento como este, em que os campos devem andar mais divididos do que nunca, seja possivel a catholicos militantes e modelares, como os vicentinos devem ser e são, uma tal prova de ecletismo religioso...

* * *

Um leitor que se occulta sob o pseudonymo de Gil do Prado, ao qual já devemos mais de uma collaboração, enviou-nos um trabalho interessante, que, no emtanto, não podemos publicar.

O trabalho é por demais pessoal, comquanto justo talvez nas suas considerações. Por este motivo, lamentamos não poder dar-lhe divulgação.

* * *

No ultimo numero commentavamos a prisão de varios religiosos franciscanos, na Allemanha, por crimes inominaveis, e, no entanto... nominados.

Agora que começa o processo, o senhor procurador geral do Reich accentúa a necessidade do sigillo nos debates, para defender o decoro publico.

No noticiario da prisão e da qualificação dos pretensos crimes não havia offensa ao decoro publico. Esta offensa apparece agora, no desenrollar do processo.

Porque esta mudança de attitudes? Porque este puritanismo tão tardio e sobretudo tão unilateral?

O TRIUMPHO DA "A VOZ DE ANCHIETA"

(Continuação da 1.ª pagina)

pecialmente ouvida. Recebemos varias noticias de hoteis do Guarujá e das thermas do Sul de Minas, informando que, a essa hora, cessa todo o movimento e as attenções convergem, silenciosamente para o apparelho.

Além dessas irradiações ha, diariamente, das 8 ás 8 e meia da noite, um programma de instrucção religiosa. Esta meia hora merece um relevo todo especial, porque constitue, podese dizer, o cerne da Radio catholica, a principal razão de sua existencia. Os outros programmas visam, principalmente, desenvolver e solidificar a fé naquelles que já a possuem; suppõem já um certo catholicismo, mais ou menos intenso. Este ultimo, porém, se dirige directamente a todos, catholicos e não catholicos, porque fala á razão, ás inteligencias que, ainda no erro e na duvida procuram um repouso no conhecimento pleno da verdade. Esta parte tão importante da Radio Catholica — supprimir os obstaculos intellectuaes que conduzem ao christianismo — foi confiada a sacerdotes competentes e já conhecidos. Aos Domingos, o Revmo. Monsenhor Manfredo Leite falará a respeito do **Evangelho**; ás 2.as feiras, o Revmo. Conego Bastos, sobre o **Dogma**; ás 3.as o Revmo. Padre João Baptista de Carvalho, sobre a **Moral Catholica**; ás 4.as feiras, foi escolhido para dissertar sobre **Ascetica** um conhecido orador salesiano; ás 5.as, o Revmo. Padre Antonio Leme Machado, professor do Seminario, falará sobre **Historia da Igreja**; ás 6.as feiras, o Revmo. Padre Dr. Castro Nery, sobre **Philosophia Christã**; aos Sebbados, o Revmo. Padre Eleodoro Pires, sobre **Liturgia**. Sobre o valor destas aulas, dadas de um modo ameno, como o Radio exige, convém insistir e divulgal-o o mais possivel, afim de que se consiga o objectivo visado: destruir a ignorancia religiosa e criar uma cultura christã solida e generalizada.

OITO MIL SOCIOS

Em irradiações de orientação religiosa, ficariam deslocados annuncios, reclames ou numeros de propaganda com finalidade commercial. Ora, é isto justamente que sustenta uma estação de radio; no nosso caso, portanto, a "Vóz de Anchieta" depende de seus assignantes, exclusivamente, que têm em suas mãos fazer viver ou supprimir um meio tão fecundo de acção catholica. A quantia necessaria para manter a nova emissora é de 40 contos mensaes. Assim, urge que todos os catholicos trabalhem, afim de que o album de socios, que já conta com 4 mil assignaturas, alcance o numero de 8 mil.

Todos aquelles que desejarem inscrever-se, podem mandar seu nome e endereço para: **Radio Excelcior**, Caixa Postal 2890, São Paulo. Basta isto: não é necessario remetter a quantia de 5$, custo de uma assignatura, pois a cobrança é feita na porta por um cobrador".

Terminando a entrevista, que já ia longa, o Revmo. Conego Macedo dirige por intermedio de "O LEGIONARIO" um apello, a todos os catholicos no sentido de que auxiliem esta obra magnifica de apostolado, continuando a campanha dos 8 mil socios, afim de se conseguirem as 4 mil assignaturas que faltam.

Que sirva de exemplo esta carta, simples e tocante, vinda da Santa Casa de São Paulo: "Sou sozinho, quando tenho saude ganho meus seis mil reis por dia. Sahindo daqui, se Deus quizer, vou tambem ser socio e arranjar outros. Eu tenho apreciado muito a Radio, nunca ouvi cousas tão bonitas assim! quando escuto me dóe o coração e sahe agua dos olhos, até uma pedra ficaria commovida. O que é 5$000? até os pobres podem ajudar. — Um doente".

AS CONGREGAÇÕES MARIANAS E A ACÇÃO CATHOLICA

Magnifica conferencia do Revmo. Pe. Paul Dabin S. J. na ultima reunião da Federação Mariana

A reunião da Federação Mariana realizada a 7 do corrente, teve a honral-a, a presença do Revdmo. Pe. Paul Dabin, S. J., o illustre sacerdote belga que a convite de S. Excia. Revdma. o Snr. Arcebispo Metropolitano, se encontra entre nós, dando cursos de Acção Catholica. S. Revdma. falou aos Congregados presentes, membros das Directorias das Congregações Marianas, e abordou o thema actualissimo das relações entre as Congregações e a Acção Catholica. Damos em seguida o resumo de sua esplendida conferencia.

Depois de saudar a S. Excia. Revdma. o Snr. D. José Gaspar de Affonseca e Silva, Bispo Auxiliar de S. Paulo, que presidia á reunião, e ao Revdmo. Pe. Cursino de Moura, S.J. Director da Federação, S. Revdma, manifesta a alegria que experimenta por falar aos Congregados Marianos, e diz, que si as cousas vão mal, ainda ha Congregados, e estes cumprem fielmente as Regras da Congregação, que são o decalque da vida christã. Tem certeza de que ninguem entra na Congregação apenas por um movimento de vaidade, para apparecer, e sim para devotar-se inteiramente a Nossa Mãe, a Santa Igreja Catholica. E' o programma da vida christã, movidos todos ao serviço de N. S. Jesus Christo pelo exemplo de Maria Santissima. E' o reino de N. S. Jesus Christo neste mundo, que os Congregados querem assegurar, quando livremente se filiam á Congregação e promettem cumprir seus regulamentos.

Vejamos agora as relações entre as Congregações Marianas e a Acção Catholica. Acção Catholica é a participação dos leigos no apostolado hierarchico da Igreja; ora é essa mesma participação, a finalidade das Congregações; ha uma convergencia de fim e não uma divergencia como querem os que acham que a Acção Catholica é obra de apostolado, emquanto as Congregações procurariam apenas o desenvolvimento da piedade entre seus membros. Esta ultima interpretação é falsa, e todos os documentos pontificios mostram que o primeiro fim da Acção Catholica é a propria santificação. Não se pódem separar o apostolado e a santificação, o que seria scindir a vida catholica, destruir toda a vida religiosa, que é uma unidade perfeita em dois aspectos diversos: a contemplação e a acção. E nas Regras da Congregação Mariana, o que se observa é o accordo perfeito entre esses dois aspectos; exigem ellas, a perfeição individual a serviço do proximo, a cultura pessoal da santidade que deve cahir sobre os outros como um orvalho do céu. Ha portanto a mais absoluta convergencia entre as Congregações Marianas e a Acção Catholica.

E a prova desse accordo diz o Revdmo. Pe. Dabin é a presença nesta assembléa mariana da hierarchia, representada por S. Excia. Revdma. o Snr. Bispo Auxiliar de S. Paulo. E' o laicato em união intima com o representante de N. Senhor Jesus Christo; olhar para esta reunião é ter-se presente a Acção Catholica, a representação fiel da Igreja na definição antiquissima de S. Cypriano: "Povo fiel em união com a hierarchia." E assim será realizado o apostolado hierarchico da Igreja que vem do Summo Pontifice, passa pelos Bispos, vae aos sacerdotes e destes aos leigos, chamados por Pio XI para cobrirem os vacuos do clero e assim participarem ás honras, á gloria e tambem aos perigos do sacerdocio. E nenhum Congregado Mariano, participante deste sacerdocio deverá esquecer que si for preciso, **é bom ser morto por N. S. Jesus Christo.**

O LEGIONARIO

Anno X | São Paulo, 21 de Junho de 1936 | Num. 200

NOTA INTERNACIONAL

A Inglaterra e as sancções

Deney Sales

A resolução do gabinete inglez favoravel á suspensão das sancções vem por em difficuldade o partido conservador, deante da opinião publica.

A ultima campanha eleitoral girou em torno da posição da Inglaterra na Liga das Nações, e o governo sustentou um programma sanccionista, contra o qual agora vem tomar posição. Onde a opinião publica tem auctoridade, tal mudança de attitude não passará desapercebida.

E' incontestavel o fracasso das medidas tomadas contra a Italia. O bom senso manda que se volte atraz. Mas para os inglezes o seu orgulho sente profundamente o arranhão.

A posição da Inglaterra não se pode resolver tão simplesmente como quer o Major Eden, considerando que á sua patria não cabe a responsabilidade pelo fracasso da Liga, cujas attitudes são dictadas pelo Conselho.

De facto, porém, a Inglaterra leaderou o movimento sanccionista. Todo o mundo está convencido que o Negus, se não fosse instigado pelo governo de Londres, teria chegado a um accôrdo com a Italia, evitando o aniquilamento total de sua patria. Além disso a demissão do sr. Samuel Hoare, quando propoz o projecto de paz que organizara com Laval, significou bem o repudio absoluto que tal proposta merecia do parlamento inglez. Significou quasi que essa proposta era uma traição, tal o clamor de expanto e revolta que levantou.

A Inglaterra é, para todo o mundo, a responsavel pelas attitudes da Liga e da Ethiopia, e sua resolução de se manifestar favoravelmente á suspensão das sancções é attribuida ao facto de a Allemanha não lhe ter dado resposta ao questionario sobre suas intenções. Para o povo, que se deixa conduzir mais pelos sentimentos que pelas razões, por mais ponderosas que sejam, o gabinete inglez decahe no seu conceito, e não admira que Baldwin, antes do que seria para desejar, abandone o governo, para que em seu lugar suba outro governo, conservador tambem, mas cujas attitudes, anteriores não o compromettam. E se o nome de Samuel Hoare ganhar novo brilho no governo de sua patria, não será de admirar ,pois afinal elle foi quem manteve uma attitude mais coherente nos ultimos successos politicos da Europa, percebendo o que muitos outros não queriam a mais tempo ver: a critica situação em que se punha a Inglaterra.

Decreto sobre o movimento Rexista na Belgica

Um dos casos mais dignos de meditação por parte de nossos catholicos é, seguramente, o que acaba de ocorrer na Belgica com o grupo "Rexista".

Ha alguns decennios, vinha a Belgica sendo theatro da lucta incessante dos seus dois maiores grupos politicos, que são os partidos socialista e catholico.

Ambos os partidos são muito cathegoricos quanto aos seus programmas. Emquanto o Partido Catholico visa a christianisação cabal e completa da vida politica e social da Belgica, o Partido Socialista visa sua total deschristianisação.

O duello entre as phalanges da Igreja e as do materialismo tem sido arduo. E só a muito custo as primeiras teem conseguido vencer as segundas.

Nas ultimas eleições, porém, o Partido Catholico, ficou em minoria.

Qual a causa da derrota dos catholicos? Um acrescimo no eleitorado socialista? Não; uma scisão no grupo catholico.

Qual a causa desta scisão? Esmorecimento de alguns dos "leaders" catholicos? Não tambem; simplesmente excesso de zelo.

O Partido Catholico, como tudo o que é humano, tem seus defeitos. Entre estes defeitos, estará, talvez — é ao menos esta a nossa impressão — o de não ter atacado com o necessario vigor os problemas mais modernos com que se defrontam hoje em dia as democracias e principalmente as democracias liberaes.

No entanto, em logar de continuar a luctar dentro do Partido Catholico para uma renovação de directrizes, os rexistas começaram a hostilisar a tradicional agremiação.

Lentamente, suas criticas foram subindo de tom. E, finalmente, as criticas acabaram visando o proprio Episcopado Belga, que ao ver dos "Rexistas" não sabia considerar com a devida energia os problemas politicos e sociaes da Belgica.

Mais catholicos do que os dirigentes catholicos, os leaders rexistas acabaram querendo ser tambem mais catholicos do que os proprios Bispos, elles que prendem ao Papa a Igreja na Belgica.

Evidentemente, este zelo buliçoso e agitado acabou em schisma. Publicamos a seguir o documento em que o Episcopado Belga manifestou suas censuras á campanha rexista.

Sirva elle de ensinamento a certos catholicos brasileiros, que querem esperar a salvação religiosa do Brasil, não das mãos amantissimas da Igreja, mas das mãos de certos fabricantes de panaceas.

* * *

"O Episcopado Belga, reunido para examinar a situação creada pela recente agitação rexista, declara que:

Considerando que "Rex" tornou-se um grupo politico;

Considerando que esse grupo procura realisar suas finalidades por meio de processos que não se podem justificar;

Considerando enfim que elle desenvolve sua actividade fóra das fileiras do Partido Catholico, e desprezando qualquer disciplina;

ORDENA

que seja prohibido aos Sacerdotes e aos Religiosos de assistir aos "meetings" ou a quaesquer outras assembleas rexistas, e de collaborar em jornaes rexistas;

PEDE

que o jornal "Rex" não seja vendido á porta das Igrejas;

que os Srs. Vigarios e Reitores de Igrejas velem tanto quanto possivel, para que essa medida seja observada;

Os superiores de estabelecimentos de ensino de jovens de ambos os sexos empregarão todos os meios necessarios para que seus alumnos se mantenham alheios á agitação rexista.

Dado e passado em Malines, aos 20 de Novembro de 1935".

Dois projectos na aviação mundial

Vôo á Estratosphera

LE MANS. — O professor Picard se propoz levar comsigo, na proxima ascensão á estratosphera, as pessoas que quizerem pagar um milhão e meio de francos.

Apesar do pedido elevado, 22 pessoas se propuzeram a auxiliar o professor Picard, para poderem subir tambem á estratosphera.

Raid á volta do Mundo

NEW YORK. — O aviador Frank Lee, está preparando um vôo ao redor do mundo.

As etapas previstas neste raid serão as seguintes: Catwright, Julian Hope, na Groenlandia, Bergen, na Noruega, Helsingford, Siberia e Alaska.

O Pe. Laburu em Montevideo

MONTEVIDEO — O Pe. Laburu dirigiu exercicios espirituaes para intellectuaes e universitarios. Estes se mostram vivamente empenhados em que o illustre sacerdote e grande intellectual concorra a uma cathedra na Universidade.

Suas conferencias causaram tamanho successo, que foram irradiadas da cathedral por duas estações de radio. Por occasião das conferencias no Theatro official uma estação de radio, tendo em uma das noites compromisso anteriormente assumido, fez gravar a conferencia para retransmitil-a logo após.

Exposição Mundial de Imprensa Catholica

O alcance daquelle extraordinario certamen. Palavras de Pio XI na sua inauguração official. 45 Paizes e 53 outras regiões

ROMA — No Pateo de La Pina foi inaugurada por S. S. o Papa a Exposição Mundial da Imprensa Catholica.

Uma centena de pavilhões se distribuem por este bello recinto dos palacios vaticanos. De um lado a parte historica do periodismo occupa 16 salas, das quaes duas representam uma cella de monge benedictino e uma typographia do seculo XVI.

Do lado opposto fica a parte especial dedicada ás publicações missionarias, ordens religiosas e obras pontificias. Finalmente, em torno da grande sala onde o Santo Padre inaugurou a Exposição se acham as salas das diversas nações.

Dentre os varios pavilhões se destaca o das missões, decorado por Lee-Van-De, e ao lado a sala das publicações da Cooperativa Missionaria.

Proximo estão os pavilhões das ordens religiosas, benedictinos, franciscanos, dominicanos, jesuitas, etc. O dos benedictinos foi decorado por D. Gessó, do mosteiro de Montserrat.

Pouco adiante estão os pavilhões da Hespanha, Italia e Portugal, cada um com duas salas.

Foi na grande sala central que o Santo Padre inaugurou a Exposição, lançando seu appello a todas as nações contra o communismo, palavras que tão grande repercussão tiveram em todo o mundo.

Depois de saudar os representantes da imprensa catholica de 45 nações da Europa e da America, e de 53 regiões da Asia, Africa e Oceania, que tinham vindo apresentar suas armas da verdade onde o magisterio da verdade está sempre vivo por disposição divina, o Santo Padre recordou as ausencias dolorosas da Russia e da Allemanha, onde se prohibe a imprensa catholica. "Em um e outro lugar, disse, se faz á imprensa catholica a honra de temer sua efficacia; a um e outro grande paiz e grande povo, a todos os queridos filhos que ali tem a Igreja Nossa dolorosa saudação, Nossa honrosa recordação nesta hora".

Ao felicitar o Santo Padre a quantos collaboram nas obras da exposição, definiu seu alto alcance:

"Pela amplitude e grandeza da obra que aqui representais, capaz de encher todo o mundo; pela qualidade do vosso trabalho, labor de fé, de sciencia, de religião e de cultura, actividade de exposição e defesa, de preservação e propagação; pelo lugar que vosso trabalho vos designa neste reino, nesta casa e familia de Deus, lugar de primeiros merecimentos, o Santo Padre vos felicita".

Dando depois sua palavra de ordem, o Santo Padre apontou o communismo como "O primeiro, maior e mais geral perigo, em todas suas formas e gradação". Depois de falar sobre as ameaças que elle representa o Santo Padre fez um appello á paz, aos homens de todas as nações:

"Ao horrendo grito dos sem Deus, nossa Exposição responde hoje com a oração liturgica do tempo: **Mane nobiscum Domine, quoniam ad vespera est;** fica entre nós, Senhor. Uma triste vespera que parecia annunciar a triste noite cobre o mundo inteiro; fica entre nós, que assim vossa luz resplandecerá nas trevas: fica entre nós, **"Mane nobiscum Domine".**

O communismo na Russia e no Mundo

OPERARIOS DESCONTENTES

RIGA. — Informam de Tiflis que se deram graves disturbios em Bahan e outras cidades do Caucaso. Os camponezes se revoltaram contra o embargo de viveres, destinados ao exercito vermelho por ordem do governo sovietico.

Uma commissão de trabalhadores que foi a Tiflis protestar foi presa, constando que um membro dessa commissão foi enviado á Siberia.

O STAKHANOVISMO ESCRAVIZA OS OPERARIOS

MOSCOW. — Na primeira sessão do Conselho do Commissariado do Povo o commissario Ljubinov observou que a organização do movimento stakhanovista soffreu consideravel paralisação.

O director da Administração das Industrias algodoeiras tambem reconheceu que nas regiões de Moscow e Leningrado não foi levado a cabo o plano de producção previsto para os primeiros mezes deste anno. O director desse serviço no districto de Jvanovo accrescentou que os productos de qualidade inferior são agora em porcentagem muito maior.

Apesar da propaganda, e dos artigos que Stakhanof tem escripto, seus partidarios não augmentam, e pelo contrario, os actuaes são hostilizados pelos outros operarios, que comprehendem que o movimento stakhanovista exige delles que trabalhem até ficarem completamente exhaustos.

TENTATIVA ABSURDA!

PARIS — A assembléa dos cardeaes e arcebispos da França, recentemente reunidos nesta capital ratificou a condemnação categorica do Cardeal Verdier a "Terre Nouvelle", orgão dos "communistas chistãos", nestes termos: A assembléa faz sua a condemnação pronunciada por Sua Eminencia o cardeal arcebispo de Paris contra "Terre Nouvelle", e a tendencia que tal periodico representa.

O communismo christão é uma tentativa absurda de approximação de duas posições que intellectual e praticamente se repellem.

PERIGOSO COMMUNISTA PRESO

VARSOVIA — As autoridades policiaes conseguiram prender, em Discuau, um importante chefe communista, que procuravam a muito tempo.

Trata-se de Jacob Kojl, que viajava com um passaporte falso, sob o nome de Ornateson.

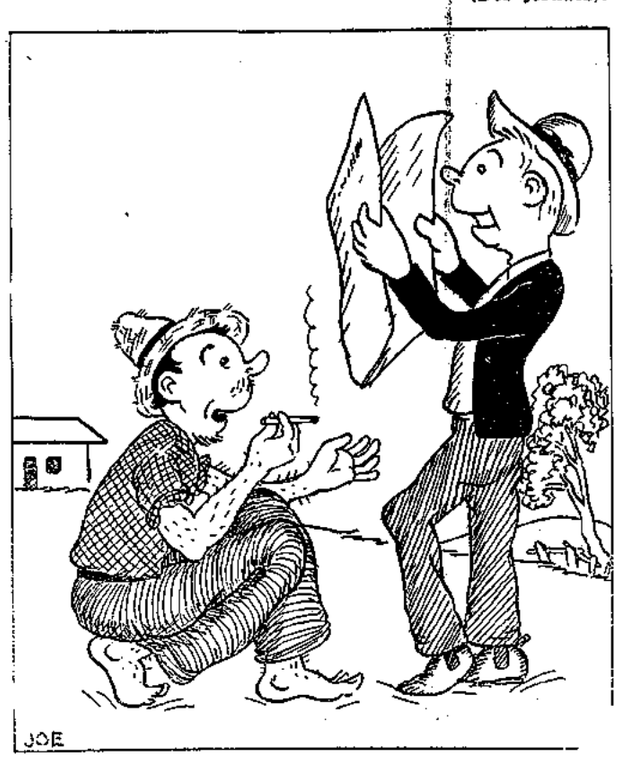
Kojl, que tinha alta posição na Internacional communista, estava encarregado de estabelecer ligação com os Estados occidentaes, e fazia frequentes viagens deste paiz, onde reside, á França, Allemanha, Austria, Dinamarca e Inglaterra.

—— Descontos especiaes aos Srs. Congregados ——

JOGO DE SCENA

Na Russia estão sendo restabelecidas a liberdade religiosa, a pequena propriedade e a familia.

(Dos jornaes).



— Pelo que vejo os vermelhos estão retrocedendo.
— Qual o que! Para mim elles "tão" é dourando a pilula.

Independencia de Porto Rico

WASHINGTON. — O deputado por New York, Marco Antonio, apresentou um projecto mais liberal que o do deputado Tydings, para a concessão da independencia de Porto Rico. O projecto prevê a independencia completa 90 dias depois da promulgação da lei, sendo todos os problemas dahi resultantes submettidos a um Comité de Arbitramento.

O projecto reconhece a responsabilidade dos Estados Unidos do estado desastroso da economia portoriquense e na pobreza do povo, pelo que os productos ilhéos terão livre entrada na União, sem pagamento de direitos, até a conclusão de um novo tratado.

De facto a propriedade agricola, que estava sob o dominio hespanhol, dividida entre innumeros sitiantes, naturaes de Porto Rico, acha-se actualmente muito concentrada nas mãos de grandes proprietarios yankees, estando o povo reduzido a condicção de colonos.

EM PORTUGAL

Tradicção catholica que renasce

LISBOA. — Renasce em Portugal uma tradicção maritima e catholica: a bençam dos barcos que vão aos mares de Terranova e Groenlandia, á pesca do bacalháu.

A cerimonia revestiu-se de grande respeito e solemnidade e contou com a presença do ministro da Guerra, e outras patentes do Exercito.

A bençam foi feita pelo popularissimo Pe. Cruz, sob o maior silencio.

Terminada a cerimonia houve enthusiasticos vivas.

Periodicos extrangeiros censurados

LISBOA. — Por razões de ordem economica, politica e administrativa os diarios não poderão publicar mais que 70 paginas por semana, e nenhum orgão poderá circular sem que a censura verifique antes a dignidade moral e intellectual de seus responsaveis, bem como o capital de que dispõe a Empresa.

Ao mesmo tempo será prohibida rigorosamente a entrada e venda de qualquer periodico extrangeiro que contenha materia cuja publicação seja prohibida em Portugal.

EM TORNO DO PAPA

(Continuação da 1.ª pagina)

nascer esta outra questão: quem a substituirá?

Nos circulos internacionaes, muitos olhos se voltam para a Igreja.

Evidentemente, ella não acceitaria, nos tempos delicados que atravessamos, uma funcção identica á da Liga das Nações, funcção que, comquanto condigna com sua situação de Mãe de todos os povos, lhe difficultaria hoje em dia a realisação de sua missão espiritual.

No entanto, seria possivel attribuir á Santa Sé a qualidade de orgam coordenador internacional de certas actividades tendentes á repressão dos vicios, á solução da questão social, á suavisação dos soffrimentos das regiões necessitadas, etc.

Acaba de pôr em relevo esta possibilidade a entrevista concedida pelo Pe. Gilet a um grande orgão francez.

A verificar-se a realisação de tal intento, constituirá elle uma das victorias mai assignaladas da Igreja sobre os seus adversarios. Realmente, que, em tempos de grande fé religiosa, como na Idade Media, todos os povos se tenham voltado para a Cathedra de São Pedro, como Mestre e Juiz irrecorrivel, não espanta. Mas que uma humanidade saturada de materialismo, esquecida geralmente de Deus e de seus deveres, se veja obrigada a apellar para a Igreja, como unico ponto de apoio para a solução de seus problemas fundamentaes, é a mais eloquente confirmação da promessa multisecular: "Non prevalebunt".

"VIDA"
Revista da Mocidade Universitaria
Directores:
F. da Gama Lima Filho
Francisco La Rocque
Alberto de Britto Pereira
Alvaro Milanês
Nelson de Almeida Prado

Assignatura annual 5$000
Numero avulso $400
Praça 15 de Novembro, 101 2.º and. — Rio de Janeiro

ATWATER KENT

O RADIO COM "A VOZ DE OURO"

NÃO ADQUIRA UM RADIO SEM ANTES OUVIR UM DOS AFAMADOS MODELOS DE 1936, RECEM-CHEGADOS.

Compre QUALIDADE a preço conveniente! A' venda nas boas casas do ramo.

DISTRIBUIDORES GERAES:

ISNARD & CIA. — Rua 24 de Maio, 88 — Fones: 4-3587 e 4-5461

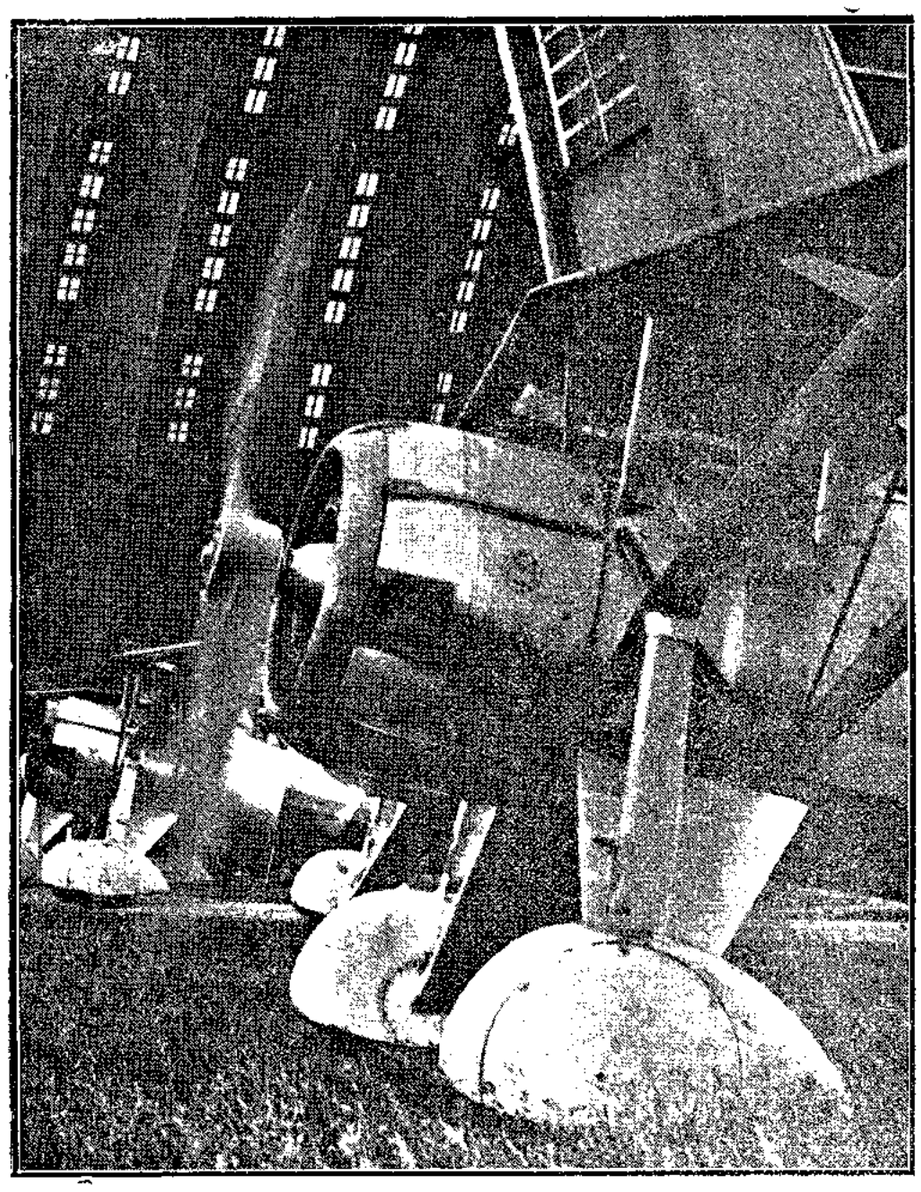
CASA FUNDADA EM 1868 — Endereço Teleg. ENGLEBERT — Caixa Postal, 2028

O LEGIONARIO

Director: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA — Director-gerente: JOSÉ VILLAC

ANNO X | Redactor-chefe: JESUS SABORIDO | S. Paulo, 5 de Julho de 1936 | Gerente: CARLOS ELIAS AUN | NUM. 201

UM SYMBOLO DO SECULO XX



O nosso progresso actual pode ser symbolisado pelo avião. Depois da carriola, da diligencia, do comboio, a aviação. Efficiente estreitadora de relações entre os homens, pacifico meio de locomoção... é tambem, infelizmente, o espectro da mais terrivel, mais destruidora e mais infame arma de guerra.

O perigo communista ainda ás nossas portas

As revelações do Sr. Chefe de Policia do Districto Federal. — O Kremlin não desiste nem descança. — Bela Kun, Otto Braun, armas e munições para o Brasil.

Não a nós, que estamos habituados, por dever da profissão, a observar attentamente tudo quanto se passa, causariam extranheza as revelações feitas pelo Sr. Felinto Müller no domingo ultimo, á noite, pelo microphone de uma de nossas estações radio-diffusoras.

Não iremos dizer que conhecíamos os factos particularisados pelo Sr. Chefe de Policia do Districto Federal, mas temos a certeza de que esses ou semelhantes estejam se passando.

Será preciso, em verdade, ser ingenuo, ignorante dos factos, impatriota ou ter boa dose de má fé, para crér que o perigo communista no Brasil já tivesse passado, ou que Stalin e seus prepostos fracassada a primeira investida, tivessem desistido de tão seductora preza como é o Brasil.

Para isso seria necessario ter o entendimento embotado ou os olhos cegos para o que se tem passado na Hespanha, onde depois da grande e criminosa tentativa de Outubro de 1934, o communismo, máu grado as direitas no poder, voltaram á carga, com suas tropas mais escolhidas, seus chefes mais experimentados (diz-se que entre elles estava o judeu Bela Kun, cuja vinda ao Brasil o Sr. Felinto Müller annunciou).

Em seu tempo, tambem correu, no paiz iberico, a noticia, á semelhança do que conta o Sr. Felinto Müller, do envio, pela Russia de agitadores para a Hespanha. Pouco depois a rebellião estourava.

BELA KUN

A 22 de Março de 1918, era proclamada a revolução Hungara, communista, da qual um dos principaes chefes era Bela Kun, judeu, criminoso de primeira ordem.

Em poucas semanas, que tanto durou o seu poder, Bela Kun e seus companheiros derrubaram na Hungria a antiga ordem secular, deixando em seu lugar ruinas empapadas de sangue.

Dominada a revolução o governo se apoderou dos archivos dos rebeldes e das lojas maçonicas de Budapest. Esses documentos foram divulgados e não podem ser postos em duvida. Por elles se sabe-se que um dos comparsas de Bela Kun, Tibor Szamuelly percorria a Hungria num trem especial, pronunciando sentenças, executando suas victimas no proprio comboio e atirando-as, depois, pelas janellas, á via ferrea.

EM GUARDA!

Como vêm nossos leitores, os methodos communistas são sempre parecidos: assassinios, ruinas, desordem. Szamuelly matando e atirando suas victimas pelas janellas dum trem, ou officiaes atirando á queima roupa collegas adormecidos, se equivalem.

Ponhamo-nos em guarda, apoiando sem desfallecimentos a acção das autoridades contra os assassinos de Moscow, e condemnando o suicidio de todos, politicoides ou não, que entravarem a punição dos culpados e a salvaguarda de nossa civilização catholica.

Para servir de apoio ao que affirmamos do que o perigo vermelho ainda não está conjurado, transcrevemos um trecho de uma reportagem do nosso collega catholico de Bello Horizonte, "O Diario", cuja prudencia, cremos, não póde ser posta em duvida:

"No dia 25 do corrente (Junho passado), sargentos communistas da Aviação Naval tentaram revoltar-se, levantando vôo com varios aviões carregados de munição.

Dado rebate, aquella unidade foi cercada por batalhões de Fuzileiros Navaes, que, munidos de metralhadoras e canhões anti-aereos conseguiram, immediatamente, suffocar a rebellião.

Não é possivel fornecer maiores detalhes sobre o facto, em vista de não ter a policia permittido, após, o accesso de qualquer pessoa ao local.

Essa nova rebellião dos communistas, que não descançaram em suas actividades subversivas, mesmo após o esmagamento das tentativas de novembro passado e do sexta-feira santa, mostra a necessidade em que se encontram os brasileiros de permanecer alerta contra as insidiosas manobras bolchevistas e de apoiar decididamente a actuação energica do governo no tocante ao combate á ideologia de Moscou."

Preparativos para a construcção de um navio, gêmeo do "Queen Mary"

LONDRES. — Segundo o "Daily Herald", o governo já concedeu uma subvenção de cinco milhões de libras esterlinas á Companhia Cunard White Star, para a construcção de outro navio do mesmo modelo que o "Queen Mary".

A opinião publica se acha vivamente interessada na construcção de um navio gêmeo do "Queen Mary" e cujo nome seria "King George V".

Em Berth, nos estalleiros de Clide, onde foi construido o "Queen Mary", observa-se uma grande actividade. Nas tendas de machinarios, proximas, volta-se a vêr novas machinas. Todos estes preparativos, vão-se fazendo com a ideia de, si se ordenar a construcção do "King George V", poder terminal-o dentro de um prazo de dois annos e meio.

Brevemente «O Diario», de Bello Horizonte, inaugurará séde propria

Phase de progresso. — A mais nova rotativa do Brasil.

Os nossos collegas d'"O Diario", de Bello Horizonte, annunciam uma nova phase de progresso para o sympathico orgão catholico das alterosas, que se iniciará, dentro de dois mezes, com a inauguração da nova séde, onde funccionarão as officinas, redacção e administração da folha.

Predio proprio, de 4 andares, situado a poucos metros do centro da Capital, terá todas as installações necessarias para permittir maior efficiencia no trabalho do jornal.

Será inaugurada, tambem, proximamente, a nova rotativa que a direcção d'"O Diario" adquiriu á firma V. Lambert & Cia. E' uma machina "Marinoni", typo monoclichê, para imprimir jornal de formato o mais moderno e attraente; tem capacidade para produzir 30.000 exemplares por hora, impressos, cortados, dobrados e contados em grupo de 50, com 4, 6, 8, 10, 12, 16 paginas, num só caderno, tendo tambem uma dobradeira no centro que faz duas dobras. Com o systema de impressão de um chiché por pagina e com 4 grupos simples, póde effectuar combinações de modo a imprimir uma ou duas côres, além do preto.

Esta rotativa é a mais nova que existe no Brasil.

E' com grande prazer que registramos os progressos de "O Diario", que em pouco mais de um anno já se póde considerar um vencedor, não obstante todos os obstaculos, todos os impecilhos, que surgem ante o jornal catholico, fructos quer das difficuldades naturaes da profissão, quer da hostilidade dos nossos adversarios, quer da cegueira, indifferença ou preconceitos dos nossos irmãos.

O progresso de "O Diario" é uma victoria não só para elle, como tambem para todos nós que labutamos na Imprensa Catholica. Isto porque "O Diario" vem desmentir a lenda de que um quotidiano catholico não póde progredir, nem siquer subsistir, no Brasil, nos Estados onde o adeantamento da Imprensa é maior, porque os jornaes catholicos não se poderiam collocar no mesmo nivel technico dos seus outros collegas.

"O Diario" formalmente contraria esse preconceito, pois, não só subsiste, não só progride, como tambem equipara-se aos melhores orgãos de Minas e quer até suplantal-os.

E' o que lhe desejamos, e estamos certos que conseguirá.

O primeiro anniversario da sagração do Bispo de Santos

Passa no dia 14 o primeiro anniversario da sagração episcopal de S. Exia. Revdma. o Snr. D. Paulo de Tarso Campos, Bispo de Santos. Até aquelle dia, assistente ecclesiastico do O LEGIONARIO, é com prazer que relembramos esta data, e com ella a já magnifica obra realisada por S. Exia. Revdma. na extensa Diocese litoranea. Approximando-se de todos os seus diocesanos, em visitas pastoraes que se extenderam até os ultimos confins do Estado, nas divisas do Paraná e nas do Rio de Janeiro, desenvolvendo em todos os lugares a vida espiritual que tem sido particularmente notavel em Santos. S. Exia. Revdma. tem entretanto dispensado um carinho especial á juventude masculina. E neste terreno, depois de multiplicar as Congregações e de fundar a Federação Mariana de Santos, S. Exia. Revdma. promoveu uma Semana Mariana em S. Vicente, á qual se seguirá em Setembro, uma outra em Santos. Procurando sempre o bem espiritual de seus diocesanos, S. Exia. Revdma. criou ainda as Horas Catholicas em uma estação de radio local e não deixa de fazer obra intensa de apostolado, pelas columnas da imprensa santista. Por todos esses motivos e pela amizade que nos liga a S. Exia. Revdma. O LEGIONARIO sauda respeitosamente o illustre Bispo de Santos, e implora de Deus Nosso Senhor as melhores bençãos para S. Exia. Revdma., para sua Diocese e para seus trabalhos apostolicos.

Em homenagem a S. S. Pio XI

O FESTIVAL DO DIA 29 NA CURIA METROPOLITANA

Em commemoração ao dia do Santo Padre, realizou-se dia 29 proximo passado, ás 20,30 horas uma sessão litero-musical no salão nobre da Curia Metropolitana, sessão esta que foi organizada pela Confederação Catholica de São Paulo.

A' hora marcada iniciou-se a sessão que foi presidida por Mons. Ernesto de Paula, vigario Geral do Arcebispado, com varios numeros musicaes executados pela orchestra.

Ocupou depois a tribuna o Exmo. Mons. Manfredo Leite que discorreu brilhantemente sobre a instituição e historia do papado, falando depois sobre a pessoa veneranda de Pio XI o actual pontifice que é, segundo a expressão do grande orador sacro, o pharol que guia o barco immenso da Igreja, que leva no seu bojo toda a humanidade para as "plagas da eternidade".

As ultimas palavras de sua excia. foram abafadas por ruidosa salva de palmas.

Seguiu-se a sessão com varios numeros de canto, tendo a mesma agradado bastante quantos a assistiram.

Condemnação do nazismo pelos bispos hollandezes

Segundo informações de Amsterdam para a Agencia Fabra, seria lida em todas as igrejas da Hollanda uma carta do Episcopado hollandez privando dos Santos Sacramentos todos os catholicos que apoiem o movimento nacional-socialista.

Illuminação indirecta no Louvre

PARIS. — O presidente da Republica, M. Lebrun, inaugurou officialmente a nova installação de illuminação indirecta com que se embellezou o Louvre. O museu permanecerá aberto á noite, duas vezes por semana, durante os mezes de verão, com o fim de que possam gozar dos thesouros artisticos que nelle se conservam, aquellas pessôas que, retidas por seu trabalho, estejam impossibilitadas de visital-o durante o dia. Desta forma, todo o parisiense poderá gozar de tão maravilhoso espectaculo.

Desde o anno de 1929, sob a direcção de M. Henri Verne, zelador do Museu Nacional, vem-se trabalhando activamente na obra, tão necessaria, de reforma do antigo palacio, e da disposição e collocação de tanta joia de insuperavel valôr que alli se abriga.

Por óra, o moderno systema de illuminação, foi installado somente nas galerias dedicadas aos magnificos exemplares de esculpturas antigas.

Ha um anno fallecia D. Epaminondas Nunes de Avilla

Dia 29 proximo passado commemorou-se o primeiro anniversario da morte de Dom Epaminondas, o grande e saudoso bispo da diocese de Taubaté.

Sua excia., que com todo o ardor de sua fé e o poder de sua vontade trabalhou por longos annos na referida diocese, era uma alma enriquecida de todos os predicados que elevam e dignificam o homem.

Espirito que unia á pratica das virtudes em gráu elevadissimo, grande energia, e extraordinario talento, o grande bispo conquistou logo a sympathia, a amizade e a veneração de todos os seus diocesanos, sendo por isso a sua morte profundamente sentida, não sómente nos meios ecclesiasticos como tambem em todo o bispado de Taubaté é, repercutida que foi a noticia pelo Brasil, todos os brasileiros sentiram o passamento do grande principe da Igreja Catholica.

Grande formador de consciencias, encaminhou para o sacerdocio bom numero de almas que o veneram como a um santo e ainda o choram como a um pae.

Ao passar o primeiro anniversario do fallecimento de Dom Epaminondas, O LEGIONARIO não podia deixar de, novamente exteriorisar os seus sentimentos e as suas condolencias pela consideravel perda que o clero e o bispado de Taubaté soffreram com a morte de Dom Epaminondas, que hoje estará sem duvida, na gloria infinita do céu, pedindo a Deus que se compadeça dos homens, que abençoe a diocese de que foi pastor e que santifique o clero do Brasil.

A' Margem dos Factos

A minoria da Camara dos Deputados accende uma vela a Deus e outra ao diabo... Quer que se conceda a licença de processo para 2 dos 4 deputados que estão presos por serem communistas, libertando-se os outros dois. Esquece-se ella, que os esquerdistas que agora, sós, a podem applaudir, seriam os primeiros a destruil-a caso vencessem, e que então lhe poderiam exprobar a condemnação dos dois companheiros?...

* * *

Na Assembléa Legislativa Fluminense, ao votar-se uma moção de apoio ao Presidente da Republica, o deputado Oscar Prawodowski, (que não se perca pelo nome) entendeu que não lhe devia dar o seu voto "porque não posso admittir, declarou, dentro da Republica, a prisão de membros do corpo legislativo federal. Não encontro na Constituição Federal, motivos que justifiquem a suspensão das immunidades parlamentares". Provavelmente o sr. Prawodowski, confiado no proprio nome, dormia a somno solto quando o canhão troava na manhã de 25 de Novembro, emquanto brasileiros cahiam, immolados aos sequazes de Stalin!...

* * *

A exemplo do que se fez nos Estados Unidos, onde a Igreja Catholica congregou todos os elementos bons do paiz, para uma campanha pela moralidade dos films, parece-nos que não seria inopportuna uma campanha semelhante em nosso paiz. Os catholicos deveriam fa-

(Continúa na 3.ª pagina).

Uma conferencia sobre Imprensa Catholica pelo Pe. P. Dabin S. J.

No proximo dia 17 do corrente em um festival em homenagem a S. S. o Papa, pela Congregação de S. Cecilia, o Revmo. Pe. Paul Dabin fará uma conferencia subordinada ao thema "Imprensa Catholica".

O Revmo. Pe. Dabin, que, na qualidade de technico da A. C., não é só doutrinador, mas tambem conhecedor dos aspectos praticos da A. C., discorrerá sobre o assumpto, mostrando as relações da Boa Imprensa com a A. C., ao mesmo tempo que indicando as possibilidades e as directivas mestras do problema em nosso meio. Será sem duvida uma importante contribuição que S. Revma. vem trazer ao terreno da A. C. Brasileira ao lado das muitas soluções que tem apresentado para a sua installação definitiva.

Essa sessão littero-musical se realizará no salão de festas da C. Mariana de N. Senhora da Annunciação (parochia de S. Cecilia), á rua Immaculada Conceição, 59 (ant. 5), no proximo dia 17, ás 20,30 horas.

O LEGIONARIO

Quinzenario catholico com approvação ecclesiastica

Redacção e administração:

Rua Immaculada Conceição, 59
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno . . . . . 12$000
Numero avulso . . . $200

Annuncios:
Preços conforme tabella

Como praxe, não devolveremos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes o obsequio de communicarem, por escripto, ao nosso gerente, Cx. Postal, 3471, - S. Paulo, qualquer alteração em seus endereços.

Dr. Durval Prado
OCULISTA
R. Sen. Paulo Egydio, 15
Cons.: 14 á 17 horas
513|14 Tel. 2-7313

COMMENTANDO...

SCIENCIA RUSSA...

Em meiados do anno findo commentámos ligeiramente a ida de dois representantes de S. Paulo á Russia, para o Congresso Internacional de Physiologia, realisado em Moscou e em Leningrado. Dissemos então que não comprehendiamos como se enviassem esses representates "á Russia, paiz que nada apresenta no momento, digno de ser visto, sob o ponto de vista scientifico, como aliás sob qualquer outro, em que pése á opinião favoravel dos sovietophilos e á propaganda que se faz; tudo quanto se conhece em publicações e livros é rudimentar, quando não infantil e revela uma decadencia espantosa de sciencia russa". E accentuando que o interesse dos pesquizadores brasileiros, estava todo no encontro com os technicos da Europa occidental e na visita aos laboratorios desta parte do Velho Mundo, escrevemos que "não seria preciso mandal-os á Russia, pois sua estadia neste paiz representa um tempo absolutamente perdido; melhor seria que elles fossem enviados directamente aos paizes onde ha verdadeira sciencia e onde sua viagem não seria inutil".

Temos agora a confirmação do que dissémos então, na palestra que recentemente fez no Instituto Biologico, o dr. Dorival Cardoso, um dos physiologistas que representou o Brasil no referido Congresso. Referindo-se á sciencia na Russia, mostrou o valor dos antigos scientistas, Pawlow, ainda vivo em 1935, e alguns outros, e dos velhos laboratorios onde trabalhavam. Quanto aos novos, para começar, nenhum fala outra lingua, sinão o russo!... Dos laboratorios visitados só dois, o dos irmãos Zawadowsky e o de Madame Stein, davam uma impressão mais ou menos bôa. Os outros, como o Instituto de Medicina Experimental, a Escola Nacional de Agricultura, etc. existem em formidaveis planos, em projectos grandiosos, e... só! E' assim que conversando com o prof. Vaviloff, da Escola Nacional de Agricultura, delle ouviu muita cousa, mas... nada viu! Em resumo todos os laboratorios são mediocres, as fontes de informações são miseraveis, as bibliothecas mesquinhas. O resultado é que a maior parte do trabalho se reduz a fazer "descobertas" já feitas em outras partes do mundo!...

Tal é a sciencia russa que o dr. Osorio Cesar e alguns outros medicos pretendiam transplantar para o Brasil com suas elegantes traducções de trabalhos sovieticos!

ESCOLAS NOCTURNAS

No dia de recolhimento realisado no ultimo domingo, recommendou o Revmo. Pe. Cursino de Moura, Director da Federação Mariana, que as Congregações se esforçassem na organisação de escolas nocturnas, destinadas aos operarios dos bairros ou das cidades onde estão installadas. Achamos que na época actual, poucas obras são tão meritorias, como essa recommendada pelo Revmo. Pe. Director da Federação. Em primeiro lugar ella entra perfeitamente no espirito da Congregação Mariana e é indicada no Manual, na secção "Vida da Congregação", quando ao referir-se ás "Obras sociaes" dos sodalicios marianos se incluem entre ellas os "Patronatos, Recolhimentos, Escolas de artes e officios, etc.". E, diz o Manual, "promover e auxiliar efficazmente essas obras, está sem duvida no ambito da sua missão social, e é um dos maiores apostolados que um Congregado póde exercer nos tempos e sociedade de hoje".

De outro lado, essas escolas, nas quaes os operarios receberão a cultura intellectual, permittir-lhes-ão que elles conheçam de perto a Igreja Catholica, da qual estão afastados talvez por preconceitos ou por uma comprehensão errada de suas actividades e de seus intuitos. E aprendendo á luz dos principios catholicos, recebendo o influxo de sua doutrina, e, sempre que possivel, recebendo desta um conhecimento estenso e profundo, elles se voltarão para Deus Nosso Senhor, para a pratica de seus deveres religiosos e serão os apostolos de sua classe, aquelles apostolos que quer o Santo Padre Pio XI gloriosamente reinante: "fortes na Fé, constantes nas perseguições, ardentes no zêlo, unicamente solicitos de propagar por toda a parte o reino de Christo" (Quadragesimo anno).

E a essa funcção de preparadores de apostolos de Christo, certamente não se furtarão os ardentes e valorosos Congregados Marianos de São Paulo, particularmente quando o Manual recommenda essa obra, e quando o Revmo. Pe. Cursino de Moura, ordena aos seus soldados que cumpram immediatamente aquella determinação.

EM TORNO DE UM DISCURSO

A oração do Sr. Paulo Nogueira Filho, que tão elogiosas e justas referencias mereceu de toda a imprensa, tambem deve ser glosada por um commentario nosso.

Resumindo em duas palavras o seu discurso, poderiamos dizer que sua senhoria começou por salientar o caracter social e moral da actual crise brasileira, e apontar o terreno das realisações sociaes, como a arena em que se deve ferir a lucta entre os defensores e os inimigos da civilisação. De passagem, lembra o que, nesse terreno, já tem feito a Igreja. Finalmente, recorda que não seria justo, sob pretexto de enfrentarmos o problema brasileiro no terreno social, nos esquecessemos do terreno politico. Tambem ahi, ha uma tarefa a realisar. E esta tarefa, segundo o orador, consiste em rejuvenescer a democracia, pela formação de grandes partidos politicos, simultaneamente orgãos de educação physica, civica e moral, e de direcção eleitoral.

Estamos de accordo com quasi todas as theses do illustre deputado paulista. A dizer a verdade, taes theses não são novas. Em todos os tratados de sociologia ellas são demonstradas com grande abundancia de argumentos.

O merito do discurso do Sr. Paulo Nogueira Filho não está, pois, na novidade intrinseca dos conceitos que emittiu, mas da sua novidade no ambiente politico brasileiro. Digamos a verdade: no Brasil, não se cuida senão muito raramente de politica. Em geral, o que nossos homens de Estado fazem é politicagem. Ora o discurso do Sr. Paulo Nogueira Filho teve o merito de abrir excepção á regra, e de cuidar de Politica, no sentido nobre que esta palavra tem. Outra circunstancia que merece nota e applauso, é que o Deputado Paulista não fallou em nome individual, mas em nome do Partido a que pertence. Ora para todos os brasileiros deve ser motivo de jubilo, ver que o Partido Constitucionalista está adoptando directrizes tão opportunas e tão novas, no scenario politico brasileiro.

Fazemos essas affirmações com a mais rigorosa imparcialidade. Não queremos, com isto manifestar a menor preferencia politica por quem quer que seja, mas manda a justiça que se tributem louvores a quem os merece.

Uma grande restricção, porém, devemos fazer ao discurso do Sr. Paulo Nogueira: é no que relaciona com os partidos politicos.

Não acreditamos, de modo nenhum, nas virtudes que o Sr. Paulo Nogueira Filho vê, nos Partidos Politicos organisados á moderna, com campos de educação physica, e departamento de formação intelectual e moral. Todos os Paizes europeos que teem organisado por essa forma os seus partidos soffreram, por isto, diversas crises.

Em primeiro logar, a educação moral não incumbe a qualquer Partido, mas á Igreja e ao Estado. Manipulando violentamente a mentalidade das massas, os Partidos politicos hypertrophiam nellas a noção da importancia da politica. Apparece uma especie de mysticismo politico, que colloca as preoccupações partidarias acima do patriotismo, acima do sentimento de respeito á autoridade constituida, e principalmente acima do sentimento religioso.

Educar physica e moralmente é funcção da Familia, do Estado e da Igreja — esta moralmente apenas, — e cada vez que um individuo encontre sua educação physica e moral, não no lar, nem na escola, nem na Igreja, mas no partido, elle começa a considerar o partido como alguma coisa infinitamente superior á Familia, ao Estado e á Igreja.

Dahi, em primeira plana, a ideia de que a acção catholica é coisa de importancia secundaria, e que só a acção politica, merece apoio e dedicação, porque só ella é fecunda em resultados immediatos e vigorosos.

Em segunda plana, vem a idolatria dos "leaders". Todos os "entraineurs" de massas sabem muito bem que, se uma multidão é capaz de um enthusiasmo igual a X, por um determinado ideal, ella é capaz de um enthusiasmo igual a X MAIS MIL, se esse ideal se concretisa em um homem apontado, por uma propaganda sagaz, como o salvador do Paiz.

E' curioso como a nossa epoca, que repudiou o Salvador, procura salvadores. Por toda parte elles pullulam. Aos poucos, o prestigio do programma partidario vae desaparecendo, para só ficar o prestigio do mentor do Partido. E' um homem, que se apodera da opinião publica, e que, com a omnipotencia nas mãos, governa o Paiz, prescindindo do apoio de quaesquer forças organisadas, quer de ordem espiritual como a Igreja, quer de ordem economica como as corporações, quer de ordem intelectual como as instituições culturaes, as sociedades, scientificas, as associações technicas, etc..

Chegados a essa altura, verificamos que, por um processo certissimo, a vida partidaria hypertrophiada, que o illustre deputado paulista preconiza, asphyxiará e suffocará necessariamente a democracia. Teremos, portanto, como certo que o remedio produzirá effeito opposto ao que desejava quem o receitou.

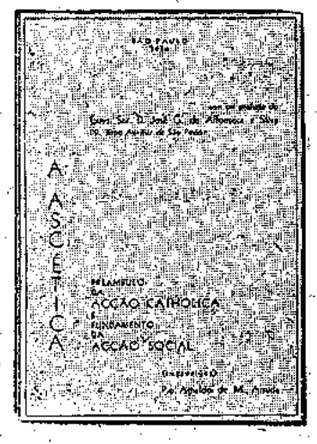
Essa apoplexia das modernas democracias, provocada pelo excesso de vitalidade de seus orgãos, que são os partidos, será um bem ou será um mal?

Não nos pronunciamos a este respeito. Não somos liberaes, nem democratas, nem integralistas. SOMOS SÓ CATHOLICOS, deixando a cada um de nossos leitores a liberdade de alliar ás suas convicções religiosas qualquer preferencia politica legitima.

No emtanto, uma pergunta aqui fica. Admittamos que o desideratum do Sr. Paulo Nogueira se realise. Diante da hypertrophia dos sentimentos partidarios, nada terá a perder a acção catholica, ainda incipiente e portanto ainda desapparelhada para formar devidamente seus elementos?

QUER UM BOM LIVRO SOBRE ACÇÃO CATHOLICA?

LEIA:



Assim se manifestou sobre a obra, o Em. Sr. Cardeal, em cartão ao autor:

Ao Revmo. Sr. Pe. Arnaldo de Arruda, muito grato pela offerta da "Ascetica", preambulo e fundamento da A. C.",

o Cardeal Don Sebastião Leme

envia calorosas felicitações pelo relevante serviço prestado á santa causa. Sem bons dirigentes não teremos A. C. Ora, sem profunda e solida formação espiritual não teremos bons dirigentes. Dahi a grande opportunidade de seu livro, que plenamente corresponde aos desejos do S. Padre, para quem a primeira obra de acção catholica ha de ser a propria formação interior.

Rio, 14-V-1936.

Encontra-se á venda na administração desta folha
PREÇO: 3$500

D. Alderico Lambrechts

Falleceu a 27 de Junho ultimo, no Sanatorio de Santa Catharina, nesta Capital, D. Alderico Lambrechts, abbade premonstratense, reitor do Seminario Menor de Pirapóra.

Sua Excia. nasceu a 10 de Agosto de 1874, em Villa de

Beersel, provincia de Antuerpia, na Belgica.

Com 19 annos de idade foi admittido na Abbadia Premonstratense de Anerbode, oito vezes centenaria.

Salientando-se pela sua intelligencia privilegiada, foi enviado á Universidade Gregoriana (Roma) onde se doutorou em philosophia e foi ordenado sacerdote em 24 de Setembro de 1898. Foi professor de philosophia em sua Abbadia sendo depois enviado pelos superiores ao Brasil.

Aqui occupou-se da reitoria do Gymnasio do Espirito Santo, em Jaraguão (R. Grande do Sul).

Transferindo-se para Jahú (S. Paulo), o mencionado Gymnasio, S. Excia. foi continuado no cargo de reitor.

Pelo fallecimento do saudoso Conego Raphael Gosis, foi chamado para director espiritual e vice-reitor do Seminario Menor de Pirapóra. Em 11 de Janeiro de 1920, por fallecimento do reitor do Seminario, Conego Vicente Van Tongel, foi nomeado reitor do estabelecimento e Vigario do Santuario do Senhor Bom Jesus de Pirapóra.

Ao receber suas bodas de prata sacerdotaes em 1923, recebeu S. Excia. das mãos do Exmo. Snr. Arcebispo Metropolitano, D. Duarte Leopoldo e Silva, a benção abbacial com o titulo de S. Miguel de Antuerpia, e tomou por lemma: "Sapientiam praestans parculis".

Era Cavalheiro da Ordem da Corôa (Belgica) e Co-visitador das casas premonstratenses no Brasil.

Muito prosperou sob sua gestão o Seminario Menor de Pirapóra. O Exmo. Sr. Dom Alderico Lambrechts muito fez pelo nosso Brasil, em 34 annos de desvelados trabalhos, grande parte dos nossos sacerdotes foi formada por Sua Excia. Muitas gerações de moços tambem que se beneficiaram com as luzes de sua orientação educacional e hoje occupam posições de destaque na sociedade.

Seu corpo foi transladado para Pirapóra, para ser enterrado no cemiterio local. Celebrou missa de corpo presente, por intenção do fallecido, no Santuario do Senhor Bom Jesus de Pirapóra, S. Excia. D. José Gaspar Affonseca, D. D. Bispo Auxiliar de S. Paulo.

CASA ALBERTO

P. MACHADO & FILHOS

Casemiras -- Brins -- Aviamentos

Largo São Bento, 10 - Telephone, 2-2336

"Obra das Semanas Eucharisticas"

IGREJA DA BOA MORTE

Entre as obras do B. Eymard, fundador da Congregação do S.S. Sacramenato, existe a chamada das **"Semanas Eucharisticas"**, organisação que tem por fim arregimentar grupos de pessoas que desejem concorrer para a Exposição Perpetua, offerecendo um obulo regular para as despesas do altar, como sejam: cêra pura, flôres frescas, luzes e mais adornos necessarios.

Essas pessôas — sem augmento de suas praticas de piedade, — contribuem com a modica quantia de 12$000 annuaes como socios simples, ou com a quantia de 350$000 dada uma só vez, como socios perpetuos; além das indulgencias especiaes, de 3 em 3 mezes realiza-se uma Semana, em que as missas, orações, adorações e mais obras de piedade da Congregação dos Revdmos Padres Sacramentinos, é aplicada aos socios das Semanas Eucharisticas.

Um grupo, é consagrado ás almas dos socios fallecidos: — o dos finados que os vivos desejem inscrever para fazel-os participar dos privilegios espirituaes da obra.

De 14 a 20 do mez p. p. realizou-se a "Semana dos Vivos", tendo havido na 5.ª feira da semana, Missa pelos associados.

Do dia 21 até o dia 27 realizou-se a "Semana dos Defuntos", havendo todos os dias Missa em sufragio das almas inscriptas no quadro social.

Com estas duas Semanas a Obra dá inicio aos seus compromissos do segundo trimestre de 1936.

Publicações recebidas

"Revista de Cultura — Anno X — Ns. 113-114 — Maio-Junho — 1936".

Recebemos o ultimo numero deste valioso orgão cultural do pensamento catholico brasileiro, trazendo a materia dos mezes de maio e junho p.p., como sempre variada e interessante. Entre os seus trabalhos avulta "A questão religiosa do Brasil perante a Santa Sé, á luz de documentos publicados e ineditos, pelo Bispo do Pará" (cont.).

"Juventus" — Anno XV — N. 9 — 30 Maio 1936."

Merece especial referencia do presente numero do orgão official das Congregações da Catalunha (Hespanha) um estudo sobre o problema sexual desenvolvido do ponto de vista medico, sem argumentos de ordem sobrenatural, como uma breve mas excelente informação para aquelles que querem a castidade.

"La Estrella Del Mar — Anno XVII — N. 417 — 24 Maio 1936 — Madrid.

O numero que aqui apresentamos, do importante orgão official da Confederação das Congregações Marianas da Hespanha, traz uma intelligente noticia sobre "Congregações Marianas Brasileiras — A Federação das CC. MM. do Estado de São Paulo", com tres graphicos muito expressivos, sobre o augmento progressivo dos congregados e dos sodalicios marianos em nosso Estado.

Subscreve esse trabalho de synthese, realizado á vista do ultimo annuario da F. C. M., de S. Paulo, e demais publicações suas, o Revmo. Pe. Juan Morata, S. J., que diz muito terem os marianos hespanhoes, o que copiar de seus irmãos brasileiros, em S. Paulo: as suas Concentrações, Retiros do Carnaval, Manual Official, etc.

"Fides — Anno IV — N. 3 — Maio-Junho, 1936".

Recebemos este ultimo numero do orgão official da Obra da Propagação da Fé, no Brasil, que se publica para propaganda da Obra das Missões em nosso paiz, e em todo o mundo, a cuja collaboração material ou espiritual são chamados todos os catholicos.

Contem muitas noticias missionarias illustradas, constituindo agradavel leitura.

"Vida — N. 26, Anno III — Maio, 1936 — Rio".

Os universitarios catholicos do Rio de Janeiro vem dedicando, desde ha algum tempo, todo o seu enthusiasmo a um elevado ideal — a Universidade Catholica Brasileira. E é sobretudo, no orgão official "aucista" "Vida" que se reflete a sua actividade nesse sentido, atravez de estudos sobre as bases, organização, espirito, finalidade, etc., dessa instituição universitaria.

"Salve Maria — Nós vos Amamos".

Recebemos uma interessante publicação mariana, publicada sob a direcção do Revmo. Pe. Angelo Gioielli, em homenagem a S. Excia. o Snr. Arcebispo Metropolitano, D. Duarte Leopoldo e Silva, em commemoração ao 32.º anniversario de sua sagração episcopal, ha pouco transcorrido, trazendo, como uma pequena polyanthéa, breves noticias bibliographicas sobre a vida sacerdotal do nosso grande antistite.

"VIDA"
Revista da Mocidade Universitaria
Directores:
F. da Cama Lima Filho
Francisco La Rocque
Alberto de Britto Pereira
Alvaro Milanês
Nelson de Almeida Prado

Assignatura annual 5$000
Numero avulso $400
Praça 15 de Novembro, 101
2.º and. - Rio de Janeiro

Dr. Celestino Bourroul
Resid.: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Consultorio:
R. Quintino Bocayuva, 36
— Das 3 ás 5 —

ACAJU'
O MELHOR DEPURATIVO DO SANGUE
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS
Depositario:
M. R. SANCHEZ
Avenida São João, 1124, - 1.º

MOVEIS E TAPEÇARIAS
Casa Vaticano
A. ROBERTO DE SOUZA & Cia. Ltda.
PHONE 2-1347 FUNDADA EM 1929
Rua Bôa Vista, 44 (Pegado ao Hotel d'Oste)
SÃO PAULO

Acção Catholica!
É a palavra de ordem!
LEIA, INFORME-SE, PREPARE-SE PARA CUMPRIR O SEU DEVER, ATTENDENDO O APPELLO DO PAPA!
Para isso, nada melhor do que os livros do
Padre DABIN
"L'ACTION CATHOLIQUE"
"L'APOSTOLAT LAIQUE"
Pedidos ao COLLEGIO SANTO AGOSTINHO
Rua Caio Prado, 24.

ACTIVIDADES MISSIONARIAS

O Asylo de leprosos, S. José de Sheklung, na China do Sul

A "Presse Medicale" de 16 de Maio ultimo, traz um interessante artigo do dr. Francis Borrey, do Corpo Colonial de Saude e antigo cirurgião do Hospital Franco-Chinez de Cantão, sobre o Asylo de Leprosos de Sheklung. Fundado pelo Pe. Conrardy, de Liége, que passou os ultimos sete annos de sua vida, á testa do mesmo, foi reconhecido em 1913 pelo governo de Kwang-Tung e contava 700 doentes em 1914, quando morreu seu fundador. Succederam ao Pe. Conrardy, os Pes. Deswaziere e Chao, este chinez, os quaes tinham para auxilial-os 3 irmans Canadenses e uma chineza, todas da Immaculada Conceição d'Outre-Mont. O Pe. Deswaziere escolhido para Bispo de Maximiana e o Pe. Chao tendo morrido em 1926, succedeu-lhes o Pe. Marsigny, actual Director, como seus antecessores, tambem pertencente aos Padres das Missões Extrangeiras de Paris.

E' curiosa a organisação do Asylo; ha duas grandes divisões, a dos homens e a das mulheres; em cada uma dellas ha pavilhões para 40 ou 50 doentes, dirigidos por um chefe eleito pelos enfermos e confirmado pelo Pe. Director. Cada pavilhão é um todo, com seus cozinheiros, varredores, carregadores de agua etc. escolhidos entre os doentes e retribuidos mensalmente com 9 francos mais ou menos. Cada doente recebe annualmente 2 costumes de algodão e um mais quente no inverno e alimenta-se diariamente de arroz, peixe, legumes e chá; aliás, a alimentação é melhorada pelas criações proprias de cada pavilhão: gallinhas, patos, suinos etc. Finalmente cada doente recebe mensalmente alguns nickeis: 75 centimos.

Além dos que trabalham nos proprios pavilhões, ha os misteres de ordem geral: pedreiros, tanoeiros, jardineiros, tecelões, sericicultores, cordoeiros, floristas etc.; cada um ganha 10 centimos por dia, e uma participação nos lucros que o trabalho possa dar. Ha finalmente os esportes, tiro ao alvo, futebol etc., uma excellente orchestra e um pequeno bazar dirigido por um leproso onde os outros asylados compram seus artigos de luxo: doces, fumo, cigarros!...

A manutenção do Asylo é feita pelas rendas de um capital de 150.000 fr. conseguido pelo Pe. Conrardy, antes de morrer, por pequenos auxilios do governo de Cantão, que aliás os concede de maneira muito irregular, e pelas esmolas conseguidas na Europa e na America. Para o numero de doentes que abriga — mais de 700 — a renda é muito reduzida.

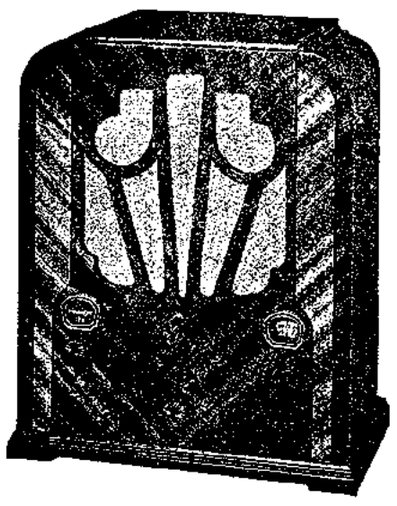
No que diz respeito ao tratamento dos enfermos, o Pe. Marsigny está ao par de tudo o que se refere a therapeutica da lepra. Infelizmente o oleo de chaul moogra é muito caro e são necessarios muitos kilos do mesmo. Para completar o corpo medico com elementos de confiança espera receber em fins deste anno um medico chinez formado na Universidade Catholica da Aurora, e uma Irmã foi aviada ao Canadá para fazer seus estudos de medicina.

E termina o articulista: "De 1914 a 1931 o Asylo recebeu 4604 leprosos isto é, 4604 homens e mulheres, que foram arrancados á miseria e á vida acabrunhante dos leprosos da China: é um magnifico resultado do ponto de vista social. A obra é velha. Contra milhares de adversidades, apezar das revoluções, da fome e da xenophobia ella se manteve graças ao devotamento destes poucos que, com meios pobres, souberam dedicar-se continuamente, com o só cuidado de sempre fazer melhor".

Campanha pró - "O LEGIONARIO"

Catholicos! Cumpri o vosso dever!
Prestigiae a Bôa Imprensa.

"Premio á Bôa Vontade"



"O Legionario" offerece á quem angariar 5 (cinco) novas assignaturas annuaes, um cartão numerado, que em data a ser ainda fixada, concorrerá ao sorteio de 1 apparelho da afamada marca ATWATER KENT do valor de 1:250$000.

Concorrerão ao sorteio, apenas 200 cartões, numerados de 1 a 200.

Informações na Administração d' O LEGIONARIO.

Factos Marianos

TRANSFERIDA PARA O DIA 12 A REUNIÃO DA FEDERAÇÃO MARIANA

Communica-nos o Revmo. Pe. Irineu Cursino de Moura, director da Federação das Congregações Marianas, que a reunião da Federação que deveria realizar-se hoje, ás 16,30 horas, na Curia Metropolitana, ficou transferida para o proximo domingo, dia 12, no mesmo local e ás mesmas horas.

Nessa reunião serão distribuidas tres circulares-boletins, assim como cartazes com clichés do ultimo dia de recolhimento.

O Dia de Recolhimento e a grande Assemblea mariana de domingo passado

Como havia sido previsto, realizou-se no ultimo domingo, dia 28 de Junho, no Lyceu do Sagrado Coração de Jesus um "Dia de recolhimento para os Congregados de S. Paulo".

Apezar de ser época de férias, em que muitos rapazes se encontram fóra da Capital, a frequencia ao acto foi a maior já registrada em reuniões semelhantes promovidas pela Federação.

Fez-se representar a quasi totalidade dos Sodalicios do Interior, com perto de 200 congregados vindos das cidades mais distantes.

Da Capital, compareceram mais de 1.100 marianos, sendo que os 2.000 ingressos se exgottaram.

Muitos entraram sem ingresso. Assim mesmo a contagem das entradas recolhidas revelou a presença de 1.063 congregados da Capital e 191 do Interior.

A' tarde, terminado o silencio, realizou-se uma Assembléa, que foi irradiada pela Radio Excelsior e que teve a presença do Exmo. Sr. Bispo Auxiliar e de grande numero de directores das Secções diocesanas e dos Sodalicios.

No meio de grande enthusiasmo foram acclamadas as Congregações, os Directores, o Sr. Bispo Auxiliar, o Sr. Arcebispo, o Episcopado da Provincia, o Sr. Cardeal, o Brazil e S. Santidade o Papa.

Seguiu-se uma sessão cinematographica, em que foi exhibido o film sacro - Golgotha.

Os Congregados do Rio de Janeiro adoptam a Saudação Mariana

Em reunião, presidida pelo seu director Pe. Paulo Baunwarth S. J., a Federação das Congregações Marianas do Rio, resolveu fosse adoptada entre os Congregados a ella filiados a saudação — Ave Maria.

Peitoral de Ameixas

O REI DOS XAROPES
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS
Depositario:
M. R. SANCHEZ
Avenida São João, 1124, - 1.º

MAIS UM JORNAL MARIANO

Recebemos o n.º 1 de "O MARIANO" promissora folha mariana de Piracicaba orgão official do "Circulo de Estudos Pio XI", dos congregados daquella importante cidade da diocese de Campinas.

Fazemos votos para que alcance pleno exito dentro do do objectivo que se impoz, que é o de informar a todos os outros jovens, o que vêm realizando os marianos de Piracicaba no sentido de elevar o nivel moral da juventude de sua cidade.

O Movimento Mariano em Piracicaba

PIRACICABA. — Vem se expandindo nesta cidade com surprehendente rapidez as Congregações Marianas e as organizações de Acção Catholica.

Das quatro Congregações óra existentes, a mais desenvolvida é a da parochia de S. Antonio, no centro da cidade. As outras teem por séde as igrejas do S. Coração de Jesus, do Bom Jesus do Monte e de Villa Rezende.

A C. M. de Santo Antonio conta actualmente com 8 secções: de Menores, Circulo de Estudos Pio XI, J. U. C., J. E. C. Assistencia Social, Secções Eucharistica e artistica e "Schola Cantorum". Pretende crear este anno a J. O. C. e uma Secção de Imprensa.

A primeira Concentração Mariana realizada em Piracicaba no dia 26 de Abril ultimo, reuniu cerca de 600 congregados, tendo transcorrido em meio de grande enthusiasmo.

Visitando recentemente nossa cidade, S. Excia. Revma. o Sr. Bispo Diocesano D. Francisco de Campos Barreto, proclamou Piracicaba, á vista da extensão da Juventude Estudantina Catholica e da J. Universitaria em nossas escolas secundarias e superior, "a perola mais preciosa da diocese".

A maior realização da J. U. C. foi a Paschoa dos Estudantes, a qual reuniu approximadamente 700 estudantes, assim distribuidos:

Universitarios, 70 — Gymnasios e escolas de commercio, 280 — Normalistas, 350.

Do programma a ser desenvolvido neste semestre constam a concentração Mariana Regional, a Semana Mariana Universitaria e a vinda dos "Jucistas" de S. Paulo.

A CASA EDITORA

G. RICORDI & C.

Possue o mais completo stock de edições musicaes, com especialidade em "MUSICA SACRA".

A' pedido remettem-se Catalogos

SÃO PAULO

RUA 24 DE MAIO, 80 — Caixa 2952

A' MARGEM DOS FACTOS

(Continuação da 1.ª pagina)

zer o "boycott" não só dos cinemas que exhibem films perniciosos e tambem o dos jornaes que fazem do crime ou das desventuras alheias uma fonte de renda. Taes, p. ex. o "Diario Policial" supplemento do "Diario da Noite" e o "Dia".

* * *

Os mestres da politica internacional não esquecem em momento algum a palavra "paz". Apenas, elles a pronunciam tendo sempre em mente os armamentos que possuem e aquelles que podem vir a possuir. Assim a "paz" vê-se sempre rodeada por uma atmosphera ardente rica em boccas de fogo, em gazes e em outros objectos que difficilmente lhe permittirão longa existencia. E' que os espiritos não estão voltados para a verdadeira paz, que é aquella que vem da palavra de Deus, da acceitação do verdadeiro fim do homem, feito para uma patria sobrenatural. E a palavra de Deus, a verdadeira paz, só é encontrada na collina do Vaticano, aos pés do Principe dos Apostolos.

* * *

Somos summamente gratos a todos os nossos collegas pelas referencias gentilmente feitas noticiando o nosso anniversario. Publicamente lhes expressamos aqui o nosso reconhecimento.

PATHE BABY — O CINEMA DO LAR

A MAIOR COLLECÇÃO DE FILMS EDUCATIVOS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

Condições especiaes de ALUGUEL para o Interior

Peçam informações á

ISNARD & CIA.

RUA 24 DE MAIO, 88 SÃO PAULO Phones: 4-3587 e 4-5461

AS RECENTES MUDANÇAS NA LEGISLAÇÃO RUSSA CONSTITUEM UMA SIMPLES MUDANÇA DE TECHNICA

(Continuação da 4.ª pagina)

tituição, da Justiça, a transformação da O. G. P. U., etc., etc.

São dois coelhos que o urso bolchevista quer matar com uma só cajadada.

Mas, não nos iludamos, não ha "conversão", nem recuo, nem humanização.

Ha, sim, uma simples mudança de technica. Os methodos têm o mesmo cheiro de sangue; os fins que Moscow procura são sempre os mesmos.

* * *

Confirmando essas nossas considerações, publicamos o seguinte telegramma de Varsovia, datado de 30 de Maio ultimo.

"O "Vurjer Elski" diz que o perigo communista torna a ser actual na Europa e, sobretudo, na Polonia. O communismo volta a levantar a cabeça e seria preciso combatel-o, já que em Moscow são os mesmos os fins de revolução mundial e unicamente foi modificada a technica. A politica Sovietica intenta destruir a Polonia interiormente e debilital-a.

O artigo continúa affirmando que grande parte dos circulos intelectuaes polacos são accessiveis ao communismo por desconhecimento da verdadeira situação ou por snobismo".

UMA VERDADEIRA DICTADURA NA IRLANDA DO NORTE

(Continuação da 4.ª pagina)

des Civis, que se compõe das figuras mais distinctas da Inglaterra, deliberou, no entanto, proceder, por sua conta e risco a um inquerito, para o que nomeou uma commissão especial de escriptores, professores de universidades etc., todos elles protestantes.

Essa Commissão de Inquerito acaba de apresentar o seu relatorio, que está causando a maior sensação, nos meios politicos e jornalisticos da Inglaterra.

E' a condemnação mais formal e especifica de todos os attentados, promovidos, pelos protestantes, contra os catholicos.

"Não ha leis nem garantias de especie alguma — diz o relatorio — os Orangemen (nome dado aos protestantes) suspenderam todas as liberdades, e fizeram do Norte da Irlanda uma verdadeira ditadura, inteiramente contraria ás tradições do povo inglez".

Comettem — continua o relatorio — os maiores abusos de autoridade. Assaltam e devassam as casas particulares, a qualquer hora da noite, sem autorisação superior, mantem indefinidamente a prisão de individuos, sem culpa formada, e chegam até a confiscar a propriedade dos seus antagonistas politicos.

"Era costume antigo a nomeação de magistrados recahir proporcionalmente entre catholicos e protestantes, mas actualmente ha apenas um magistrado catholico para onze magistrados protestantes".

Diz a este respeito a "Irish Press" de Dublin:

"O relatorio da Commissão de Inquerito é uma condemnação insophismavel do governo dos seis condados do Norte, tanto mais insuspeita que não aparece o nome dum catholico, entre os leaders do Conselho Nacional Britanico das Liberdades. Muitos delles até nutrem bem poucas sympathias pelos catholicos.

"Sendo dotados todavia, dum verdadeiro espirito de justiça e de verdade, assignaram conjunctamente um documento que é a condemnação mais formal de todas as arbitrariedades, represalias e perseguições que se têm commettido, nos seis condados do Norte da Irlanda, baseando de mais a mais cada uma das suas accusações, em provas certas, claras e inconstestaveis, que todos poderão lêr e julgar, perante a evidencia dos factos.

"O governo britanico é responsavel pelo que se tem passado, nestes seis condados, e não póde de forma alguma declinar as responsabilidades, que, por direito e lei, lhe pertencem".

O chefe do governo, Baldwin, que até agora se tinha dignado intervir no caso, como era seu dever, já declarou que vai estudar a questão.

Vida Catholica

O PERDÃO DAS INJURIAS

QUINTO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(5 de Julho de 1936)

Evangelho segundo São Matheus, cap. V, vers. 20-24.

Naquelle tempo disse Jesus nos seus discipulos: si a vossa justiça não fôr mais abundante que a dos escribas e phariseus, não entrareis no reino dos ceus. Ouvistes o que foi dito aos antigos: — não matarás, porque aquelle que matar será condemnado pelo juizo. Eu, porém, vos digo, todo aquelle que se encolerizar contra seu irmão, será condemnado pelo Juizo. Aquelle que disser ao seu irmão: RACA! — será condemnado pelo Conselho. E aquelle que disser: ÉS UM LOUCO! — será condemnado á Gehenna do fogo. Si, pois, apresentares a tua offerta ao Altar, e alli te lembrares de que teu irmão tem alcontra ti alguma cousa, deixa alli mesmo, no pé do altar, a tua offerta, e vae primeiro reconciliar-te com teu irmão. Voltando depois, apresentarás a tua offerta.

COMMENTARIO.

"A Nova Lei é mais perfeita do que a Antiga... Jesus acrescentou-lhe novos preceitos e conselhos, abriu-lhe campo mais vasto e ainda não explorado. A nossa Justiça deve, pois, ser mais abundante; devemos ser mais santos, e tanto mais santos quanto maiores forem as graças que temos recebido. O thermometro desta nossa justiça é o amor de nosso proximo. Note-se a expressão: **Si te lembares de que teu irmão tem alguma cousa contra ti**... Como isto é delicado e sublime! A caridade é a melhor offerta que podemos apresentar a Deus, e sem ella todas as nossas obras serão por assim dizer insossas. Falta-lhes o sabor delicado e suave que vem directamente do coração. Era prohibido interromper o sacrificio, mas Jesus quer que, antes de aplacar a Deus, procuremos aplacar ao nosso irmão offendido. Si com tanto vigor se exprime o Divino Mestre, referindo-se aos sacrificios da Antiga Lei, quaes não devem ser as disposições de nosso coração, ao aproximarnos da S. Eucharistia, sacrificio e symbolo da nossa caridade. (Dom Duarte)?".

AS ULTIMAS PASCHOAS

Realizaram-se com grande frequencia as Paschoas dos Intelectuaes, Funccionarios Publicos, Commerciarios e pequenos vendedores de jornaes e engraxates.

Conforme foi amplamente noticiado realizou-se no dia 21 de junho p.p. a Paschoa dos intellectuaes promovida pela F. C. M. de S. Paulo. Durante o triduo de pregações feitas pelo Rev. Pe. Paul Dabin, S. J., encheu-se plenamente a antiga igreja de S. Gonçalo com elementos dos mais representativos dos meios cultos de S. Paulo.

Constituiu nota de fino sentimento o gesto dos intellectuaes de a seu turno agradecer ao illustre jesuita que lhes deu a honra de fazer-lhes a preparação á grande communhão paschoal. Assim é que S. Revma. foi homenageado durante o triduo, falando em nome dos intellectuaes nas noites successivas, respectivamente os drs. Celestino Bourroul, Plinio Corrêa de Oliveira e Mario de Souza Lima.

Finalmente, no domingo, quando se realizou a missa e communhão dos intellectuaes, no café servido em seguida aos commungantes nos salões da C. M. de Homens de S. Gonçalo, o Rev. Pe. P. Dabin falou ainda uma vez em resposta á saudação que lhe dirigira o dr. Altino Arantes, o qual agradecera tambem á iniciativa emprehendida pelo Rev. Pe. Cursino de Moura, S. J., director da Federação Mariana.

PASCHOA DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Com grande brilho, principalmente si compararmos com os annos anteriores realizou-se naquelle mesmo domingo a Paschoa dos funccionarios publicos da Capital.

Para se ter uma idéa do numero de funccionarios que tomou parte na communhão da classe basta dizer que á S. Missa, dialogada entre os fieis, dois sacerdotes distribuiram a sagrada Communhão pelo espaço de meia hora.

No refeitorio do Gymnasio de São Bento, lindamente decorado com motivos tirados á lithurgia da Paschoa, á hora do lunch, o Rev. Pe. José de Mello, que satisfizera plenamente a todos no decorrer das conferencias preparatorias, dirigiu tocante congratulação á classe que realizava a sua Paschoa collectiva.

Calorosamente applaudidas as palavras daquelle sacerdote, seguiram-se-lhe com a palavra a Prof.a Juventina P. Sant'Anna e o dr. J. Carvalho Martins.

PASCHOA DOS COMMERCIARIOS

Ainda nessa manhã, em outra igreja — no templo do Largo da Liberdade — teve logar a communhão paschoal dos commerciarios, em missa celebrada por S. Excia. Revma. D. Duarte Leopoldo e Silva. Essa Paschoa, tambem coroada de exito, teve como pregador o Rev. Pe. Antonio de Moraes.

PASCHOA DOS PEQUENOS VENDEDORES DE JORNAES E ENGRAXATES

No domingo seguinte, finalmente foi a vez dos pequenos vendedores de jornaes e engraxates, que se deve ao incansavel D. Macario Schmidt, O. S. B. Desde 1.º de junho este monge vinha instruindo os meninos ás segundas e quintas-feiras na Escola São Miguel do Instituto Eduardo Prado.

Para attender ao rosario de todos os jornaleiros, a communhão paschoal se realizou em duas turmas, uma no dia 28, outra no dia de S. Pedro, visto não haver jornaes nessa manhã, por ser segunda-feira.

No domingo houve ainda uma tarde de jogos, no terreno em que será installado o "play-ground" do Instituto Eduardo Prado, junto ao Viaducto de S. Ephigenia.

No proximo domingo será proporcionado um passeio á cidade de Santos aos pequenos que houverem tomado parte na Paschoa dos jornaleiros e engraxates.

CALENDARIO

JULHO

5 — V Domingo depois de Pentecostes — Evang.: "O perdão das injurias" (S. Math., V, 20 - 24) — S. Antonio Maria Zaccharia.

6 — **Começa a novena dos 40 Martyres do Brasil.**

7 — S.S. Cyrillo e Methodio — **Começa a novena de N. Senhora do Carmo.**

8 — S. Isabel, Rainha de Portugal.

9 — S. Veronica Juliani.

10 — SS. 7 Irmãos Martyres e SS. Rufina e Segunda.

11 — S. Pio I, papa martyr.

12 — VI Domingo depois de Pentecostes — Evang.: "A multiplicação dos pães" (S. Marc., VIII, 1-9).

13 — S. Anacleto.

14 — S. Boaventura.

15 — **B. Ignacio de Azevedo e comp. Martyres do Brasil.** — S. Henrique.

16 — **N. Senhora do Carmo.**

17 — S. Aleixo — **Começa a novena de S. Anna.**

18 — S. Camillo Lellis — S. Symphorosa e Sete Filhos.

Conferencia Vicentina de Santa Cecilia

Dos Srs. Silva Vieira & Cia. Ltda., do Rio de Janeiro, a Conferencia Vicentina de Santa Cecilia, recebeu os preparados de fabricação da mesma firma, "Acajú", "Peitoral de Ameixas" e "Vinho Nutritivo", para serem distribuidos entre os pobres soccorridos de dita Conferencia, que por nosso intermedio agradece aos doadores.

Sociedade de S. Vicente de Paulo

CONSELHO PARTICULAR DE ACHIROPITA

Recebemos desse Conselho a seguinte communicação:

"Promovendo este Conselho no dia 12 de Julho p. f. a festa de sua Instituição, Agregação da Conferencia N. S. do Rosario de Fatima e o Quarto anniversario da conferencia N. S. do Carmo, conferencias essas vinculadas ao nosso Conselho temos o prazer de convidar todos os vicentinos a tomarem parte nessa festa, que constará do seguinte: — A's 8 horas e 1|4 Santa Missa com communhão geral de confrades e a presença dos pobres adoptados e bemfeitores da Sociedade. Após á mesma, no salão Parochial, será servido o café, e em seguida haverá uma sessão solemne".

O LEGIONARIO

Anno X | S. Paulo, 5 de Julho de 1936 | Num. 201

NOTA INTERNACIONAL

Projectos de reforma

DENEY SALES.

O fracasso da Liga das Nações, proclamado pelos seus partidarios mais exaltados, na presente reunião, não é mais que um reconhecimento da inutilidade da organisação de Genebra, nos seus moldes actuaes.

Infelizmente, porém, não parecem os seus componentes dispostos a dar-lhe melhor orientação. Ao contrario, as vozes que se elevam em Genebra, em pról da reforma do Instituto, procuram ou transformal-o, dando-lhe uma simples funcção consultiva — um orgão platonico — ou ao contrario, tornal-o mais forte, num sentido de força material, inutil deante de um estado sufficientemente armado para não temel-o.

A reforma que a Liga necessita não lh'a podem dar a Russia sovietica, ou a França socialista, na qual recente revolução, cuidadosamente abafada, tentou implantar um governo sovietico.

O sentido de competição armada, cheia de odios e rancores, que se dá ás reuniões da Liga — chegando ao extremo de se ver representantes da imprensa, de orgãos da opinião publica de um paiz vencedor, com o apoio deste, a vaiar, numa attitude degradante, o inimigo vencido — não pode ser mais que um gerador de novas lutas.

Uma liga de nações inimigas, cujos interesses contradictorios não se busca harmonizar, mas, ao contrario, defender usando do apoio dos demais paizes, não pode sinão gerar novas inimizades, desconfianças e attrictos.

Outro sentido deve ser dado ao organismo de Genebra. Porém, como esperal-o do governo russo, por exemplo, que pretende provocar a revolução nos paizes com quo, hypocritamente, collabora? Ou de governos imperialistas, cuja expansão se faz a custa de quaesquer processos, e para os quaes a guerra de conquista é justa?

A reforma profunda que necessita a Liga, para lhe dar uma funcção justa, evitando a guerra, harmonizando as nações, e fazendo reinar a paz verdadeira, que não essa tragica paz armada, ameaça constante a lançar inquietações, dependeria de uma reforma dos seus membros.

Nenhuma sociedade pode ser melhor que a maioria de seus membros. Se estes são deshonestos nas intenções que manifestam — e infelizmente é o que se dá na Liga, — nada pode ser feito. E porque assim é, porque as nações componentes desta sociedade internacional não pretendem modificar a orientação de sua politica exterior, qualquer influencia da Santa Sé os incommodaria, e ao mesmo tempo que, em sua maioria mantêm representantes junto ao Vaticano, no qual têm que reconhecer a maior potencia moral do mundo, evitam que a voz do Santo Padre seja ouvida nas suas assembleias, pois ella viria indicar e oriental-os no caminho da Justiça e da Paz, que, afinal, é justamente o que não querem, quando não corresponde ás suas intenções e vantagens particulares.

VINHO NITRITIVO
de Silva Vieira
Dá Saude, Força e Belleza
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS
Depositario: M. R. SANCHEZ
Avenida São João, 1124, - 1.º

Caridade á força

BARCELONA — Na Ponta del Angel, produziu grande escandalo o facto de um individuo pedir esmola com revolver na mão. Principalmente ás senhoras, interpellava deste modo: "Ou me dá uma esmola ou furo-lhe a cabeça". A attitude deste homem provocou vivo panico, a ponto dos guardas intervirem.

Pegaram-no na Rua do Pino quando propunha a uma senhora que comprasse o revolver por dois reaes.

O detido que se chamava Facundo Poeta Jimener, evidentemente havia tomado alguns tragos de mais.

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Av. Brigadeiro Luiz Antonio
N. 3005 - C. 2
Telephone: 4-0347
CAPITAL

Uma verdadeira dictadura na Irlanda do Norte

Os acontecimentos de Belfast em Julho do anno passado. — Uma Commissão integrada por protestantes condemna os attentados dos reformados, contra os catholicos.

Está ainda, na memoria de todos, a semana tragica de julho do anno passado, em que os protestantes do Norte da Irlanda mataram muitos catholicos, incendiaram centenares de casas e por fim obrigaram milhares de familias, ameaçadas com morte certa, a refugiar-se nos suburbios de Belfast.

Mons. MacGeean bispo catholico de Belfast, dirigiu na occasião um vigoroso protesto ao governo inglez, pedindo ao Presidente do Conselho de Ministros, Baldwin, que, em nome da honra e para bom nome do povo inglez, mandasse proceder a um inquerito rigoroso, sobre os tristes e vergonhosos acontecimentos, que se acabavam de desenrolar, em seis condados do Norte da Irlanda, onde a população protestante predomina em numero sobre a catholica.

Ha ali 420.428 catholicos, 393.374 presbiterianos e 338.724 episcopalianos.

O governo não fez caso do appello de Mons. Mac Geean e a perseguição, mais ou menos encoberta, continuou.

O Conselho Nacional Britanico das Liberda-

(Continúa na 3.ª pagina).

—— Descontos especiaes aos Srs. Congregados ——

Declarações de Gil Robles sobre a Acção Popular

"No fichario de um partido, a secção dos fieis e abnegados só se póde fazer nas etapas do soffrimento".

BUENOS AIRES — Gil Robles concedeu a um diario desta capital interessante entrevista sobre as ideias politicas que seu partido sustenta na Hespanha.

Depois de fazer resaltar o fracasso do liberalismo, causador da anarchia a que é conduzida sua patria, o leader catholico hespanhol mostra como, ainda que muito desorganizada, a democracia, quando significa a incorporação do povo aos problemas do Estado é uma conquista definitiva, que não se póde negar. Falta-lhe uma estructura adequada, dada a dissenção que existe nos Estados modernos entre a marcha de sua organização politica e sua estructura social. O problema dos tempos modernos é amoldar aquella a esta.

Isto, porém, não é possivel fazer de momento, pois é necessario estudar um nexo entre o social e o politico. Mas uma organização corporativa imposta pelo Estado será inefficiente. Ao Estado certamente cabe ter a iniciativa, marcar o caminho, mas emquanto a sociedade não faça sua a ideia, todo trabalho será feito no vacuo.

O corporativismo deve vir da base, da sociedade. Até lá — e esse periodo de transicção será longo — é preciso haver poderes que impulsionem a transformação social, preparando o terreno para desabrochar o novo instrumento politico e social.

Gil Robles expõe em seguida como a revolução iminente em sua patria, não tem permittido ao seu partido desenvolver, com a calma e serenidade necessarias, uma campanha nesse sentido. Ao contrario a "mystica do voto popular", como muitos a chamam, tem sido necessaria para despertar nos cidadãos uma formação civica, principalmente nos elementos da direita. O voto é o unico meio que existe para incorporar o povo á vida politica da nação, e fazer com que as forças da direita não esperem tudo do esforço alheio.

Condemnando o estado totalitario, e sua exaltação hegeliana. Gil Robles acha muito justo que, sem adhesão á theoria, os catholicos sejam, por exemplo, fascistas praticos, considerando que esse systema salvou a Italia da anarchia, exaltando sua personalidade internacional permittindo o desenvolvimento de actividades fundamentaes á vida nacional.

O chefe da Acção Popular estabelece tambem o caracter fundamentalmente transitorio de sua actuação democratica. A Acção Popular procura usar do que existe, para reformar e refazer tudo conforme seu ideal. Não se trata aqui duma forma de governo, mas sim do problema fundamental da mudança da estructura do paiz.

A Acção Popular prega e applica, implacavelmente a justiça social, contra os egoismos desenfreados. A propria actuação do partido, nesse terreno, afasta os elementos prejudiciaes que nelle existam.

Isso, se as horas de adversidade, como a que atravessam, mostram quaes os elementos dignos de confiança.

"Quando me annunciam baixas porque defendemos — e muito mais quando applicamos — a justiça social propugnada pela Igreja, sinto uma viva satisfação", diz Gil Robles.

E termina: "No fichario de um partido, a secção especial dos fieis e abnegados, só se pode fazer nas etapas de soffrimento".

As recentes mudanças na Legislação Russa

constituem uma simples mudança de technica

A NOVA CONSTITUIÇÃO DA U. R. S. S.

O "News Chroniche" de Londres assegura poder revelar as linhas geraes da nova Constituição da U. R. S. S., terminada ha mais de dois mezes.

O futuro Parlamento dividir-se-á em duas Camaras; na baixa, integrada por seiscentos representantes, residirá a iniciativa de toda legislação, emquanto que a alta, composta de duzentos membros, será uma especie de Senado. Para o futuro, a U. R. S. S. terá um presidente supremo, ao contrario do que succedia até o presente, pois á frente de cada Republica individual havia um chefe de Estado. O mandato presidencial e parlamentar durará cinco annos, e todos os trabalhadores gozarão do sufragio; inclusive os sacerdotes e os antigos funccionarios do regimen czarista, até agora com capacidades diminuidas. No projecto de Constituição não apparece em parte alguma a phrase "dictadura do proletariado". O Codigo Penal, e o processo judicial serão reformados, de maneira que os accusados tenham o direito de se defender ante os juizes. A culpa só será reconhecida, diante de provas.

MEDIDAS PARA DEFENDER A FAMILIA

MOSCOW — Um novo decreto do Governo concede um subsidio annual, durante um lustro, de 2.000 rublos aos oitavo, nono ou decimo filho que der á luz qualquer mulher russa.

No caso de ter onze ou mais filhos o subsidio será de 5.000 rublos no primeiro anno e 3.000 nos quatro seguintes.

O mesmo decreto prohibe a pratica do aborto que, como se sabe, era legalizado como medida temporaria; agora só será permittido em certos casos e terá que ser realizado em hospitaes. A infracção desta clausula será punida com dois annos de carcere.

O decreto estabelece ainda que os conjuges que queiram divorciar-se terão que se apresentar ambos ao Tribunal de divorcios. Até agora bastava que uma das partes solicitasse a separação.

Deverá ser pago, para alimentação, um quarto dos recebimentos si o casal tiver um só filho, a metade si tiver dois, e sessenta por cento si tiver tres ou mais.

* * *

As noticias que acima publicamos merecem um pequeno commentario.

A' primeira leitura pode parecer que o communismo "se converte", ou recua, ou que, já passadas as luctas do "communismo de guerra", entra nos seus verdadeiros eixos, dos quaes sahira forçado pelas circunstancias, que o obrigavam a defender-se, por quaesquer meios, da reacção dos que desejavam o retorno ao antigo estado de cousas.

Ora, lendo-se nas entrelinhas dos despachos que estampamos, o que transparece é nada disso. Nem o bolchevismo "se converte", nem recúa, nem volta aos seus trilhos proprios.

O facto é que Stalin via-se a braços com dois perigos de descredito e consequente derrocada — um interno, outro externo.

Dentro das fronteiras Russas, todas as ideias preconizadas por Marx, e postas em pratica por Lenine e Stalin vinham dando, já ha muito, os fructos damnosos que eram de esperar.

Já Lenine, mais intelligente que Stalin, vira o perigo, do lado economico, e lançára a NEP, que este revogou voltando ás theorias marxistas puras para, agora, alguns annos adiante, se defrontar com as mesmas difficuldades economicas, acrescidas de outras mais graves ,que em vida Lenine não tinham tido tempo de patentear-se.

Aos tropeços da organização industrial e financeira, juntam-se problemas embaracosos que para outros povos seriam de ordem moral, mas que a U. R. S. S. encara somente pela sua face material.

Para dar um exemplo, tomemos o dos menores abandonados, o qual, por mais que o Estado Sovietico queira se furtar a isso, terá que lhe cahir sobre os hombros.

Resultado das fomes, que assolam periodicamente o paiz que poderia ser o celeiro do mundo; consequencia das invasões que soffreu nos annos da guerra e do apoz-guerra, havia e ha na Russia milhares e milhões de menores completamente abandonados.

A essas pobres crianças, podem-se juntar os filhos de paes que se casam hoje e divorciam amanhã, para tornar a se casar e a se divorciar depois. E' natural que, em tantas idas e vindas ás pretorias e Tribunaes de divorcio, sejam os filhos, como verdadeiros trambolhos, alijados no meio do caminho.

Ora todos esses fardozinhos humanos, si, em pequenos, berram quando têm fome, desde que cresçam e se tornem homens, não só gritarão mas poderão fazer algo mais. Dahi a necessidade que tem o Estado Sovietico, mau grado seu, de soccorrel-os.

Mas os abandonos de crianças cada vez se tornavam mais communs. Dahi outra necessidade para o Estado sovietico: pôr um paradeiro ao egoismo dos paes. Não por ser egoismo, mas por ser, elle, incomodo ao Estado.

Vieram então as leis contra os máus paes, que nada mais faziam do que seguir o caminho que lhes apontára o Soviet...

A questão da prohibição do aborto, prende-se ao despovoamento da Russia.

O amor livre, a legalisação do aborto, a exaltação do instinto, como normas das relações entre os sexos, têm como consequencia fatal a suppressão dos filhos. Na Russia quando não podiam ser evitados, eram, antes de nascer, sacrificados.

Ora, os dirigentes de um Estado que vêm diminuir vertiginosamente o numero de seus governados, estão na mesma situação do nadador que visse sumir a agua sob suas braçadas.

Era forçoso, portanto, ao communismo, si não queria evaporar-se pela falta de communistas, prohibir o aborto ou ao menos difficultal-o, premiar a natalidade, etc..

O outro perigo a que alludimos, — o externo, — é que tendo os agitadores communistas promettido aos "camaradas" para muito breve uma revolução mundial, esta, contra os seus planos, cada vez mais demorava a se desencadear.

Era preciso, pois, forçar a barreira, pela violencia e pela manha.

Pela violencia, como vimos a experiencia frustada de Novembro ultimo no Brasil; pela violencia como estamos vendo na Hespanha.

Pela manha, como é evidente, tambem no Brasil e na Hespanha, no México, na China, e agora na França.

Era preciso não "chocar" muito os burguezes sympathisantes...

Para isto serviam as novas leis, servia a reforma da Cons-

(Continúa na 3.ª pagina).

Apello do Delegado Apostolico no Mexico em favor do clero perseguido em sua patria

Recebemos de Sua Excia. Revma. D. Leopoldo Ruiz, Arcebispo de Morelia, Delegado Apostolico do Mexico, a circular que passamos a transcrever, fazendo um apello aos catholicos de todo o mundo em pról do perseguido clero mexicano:

"Muito amados irmãos e irmãs em Nosso Senhor. Acabamos de celebrar a gloriosa festa da Paschoa. Para nossos desventurados irmãos, os catholicos do Mexico, transcorreu não obstante cheia de tristezas. A Resurreição do Senhor não se lhes apresentou com ares alegres. As portas dos templos permaneceram cerradas a milhares e milhares de fieis desejosos de assistir aos divinos officios. As actuaes circumstancias são tão deploraveis que nosso Santissimo Padre, o papa Pio XI, escreve:

"Os catholicos do Mexico soffrem a peior das perseguições que registra a historia. Milhares de victimas têm succumbido repetindo as ultimas palavras do Padre Pró: "Viva Christo Rei!"

Muitos dos nossos sacerdotes e religiosos perseguidos, se acham reduzidos á miseria e pedem humildemente um pedaço de pão. A quem se dirigirão para serem soccorridos? Vós certamente não podereis permanecer indifferentes ante semelhante espectaculo.

Haveis contemplado com summo interesse a luta entre a Igreja Catholica e o governo atheu do Mexico. Nós vos agradecemos de todo coração e diariamente levantamos nossas mãos ao ceu, pedindo a Deus que vos abençoe.

Apesar dos tyranicos editos do governo mexicano, nossos perseguidos por Christo, valorosamente professam e praticam sua Fé diante de seus iniquos opressores.

O Padre Pró explicava em uma de suas cartas esta valorosa conducta: "O Santo Padre prometteu canonizar a nossos jovens martyres. Esta promessa paternal produziu profunda impressão em nosso povo".

Não esquecereis de distribuir vossas esmolas? Estamos muito necessitados e qualquer soccorro por insignificante que pareça, nos servirá e será sinceramente agradecido. Em nome de Jesus ajudae-nos a carregar a cruz que pesa sobre nossos hombros.

Vosso fiel e seguro servidor em Christo Rei e Virgem de Guadalupe".

(a) ✠ **Leopoldo Ruiz.**

Arcebispo de Morelia — Delegado Apostolico do Mexico.

Sirva-se dirigir toda a correspondencia como segue: Mexican Priest' and sisters' Aid (Padre T. Henrique, secretario) P. O. Box 151, Brownsville, Texas, U. S. A.

Os Estados Unidos apresentarão na Conferencia de Buenos Aires um Convenio Inter-americano de neutralidade

WASHINGTON — O governo norte americano communicou aos representantes dos paizes latino-americanos que pretende apresentar na Conferencia de Buenos Aires um Convenio Inter-americano de Neutralidade, cujas bases, fornecidas antes, seriam submettidas aos governos dos demais paizes.

Os Estados Unidos prefeririam que o Convenio, se approvado, fosse submettido á assignatura de todas as Nações do mundo.

Em entrevista celebrada com o Sr. Summer Welles, o embaixador do Chile procurou conhecer detalhes concretos do plano dos Estados Unidos, em relação ao problema da neutralidade, que na occasião não lhe puderam ser fornecidas.

Cre-se porém, que será destacada, na conferencia de Buenos Aires, a necessidade de se negociar um convenio, ampliando as regras vigentes sobre direitos e deveres dos paizes neutros nas contendas de trafego commercial. Será cuidado tambem da interpretação do Direito Internacional no que se refere a direitos e deveres dos neutros e belligerantes.

O interesse sobre o assumpto não é só dos Estados Unidos. A Argentina já assignalou a necessidade de se incluir esta questão na ordem do dia da Conferencia de Buenos Aires, e sugeriu a celebração de uma Conferencia para discutir a questão de embargos de armas, petroleo, carvão e outros productos, e o fechamento dos portos a navios dos paizes belligerantes.

O governo do Peru' tambem propoz a celebração de uma conferencia de Neutralidade das Republicas Americanas.

A proposta norte americana de se submetter o Convenio a todos os paizes do mundo viria provar que os Estados Unidos não pretendem impulsionar uma politica de isolamento dos paizes americanos.

ATWATER KENT
O RADIO COM "A VOZ DE OURO"
NÃO ADQUIRA UM RADIO SEM ANTES OUVIR UM DOS AFAMADOS MODELOS DE 1936, RECEM-CHEGADOS.
Compre QUALIDADE a preço conveniente!
A' venda nas boas casas do ramo.
DISTRIBUIDORES GERAES:
ISNARD & CIA.
CASA FUNDADA EM 1868
Rua 24 de Maio, 88 - Fones: 4-3587 e 4-5461
Endereço Teleg. ENGLEBERT
Caixa Postal, 2028

O LEGIONARIO

Director: PLINIO CORREA DE OLIVEIRA — Director-gerente: JOSÉ VILLAC

ANNO X | Redactor-chefe: JESUS SABORIDO | S. Paulo, 19 de Julho de 1936 | Gerente: CARLOS ELIAS AUN | NUM. 202

O que faz a Acção Catholica pelos operarios

J. P. GALVÃO DE SOUSA
(Nosso enviado na Capital da Republica)

I

— JOC? Que "joça" é essa?

— Pois então você não sabe? Joc quer dizer Juventude Operaria Catholica. E' o motivo da peça que nós vamos assistir daqui a alguns momentos.

E com esse e mais outros trocadilhos, bem cariocas, divertindo a assistencia de umas 600 pessôas, — a grande maioria de operarios, — os dois actores improvisados davam inicio ao espectaculo. Improvisados, mas com ares de quem já está acostumado a grandes representações, tanto pelo desembaraço como pela facilidade de reproduzir typos populares, desses que quinze dias de Rio tornam bem conhecidos da gente...

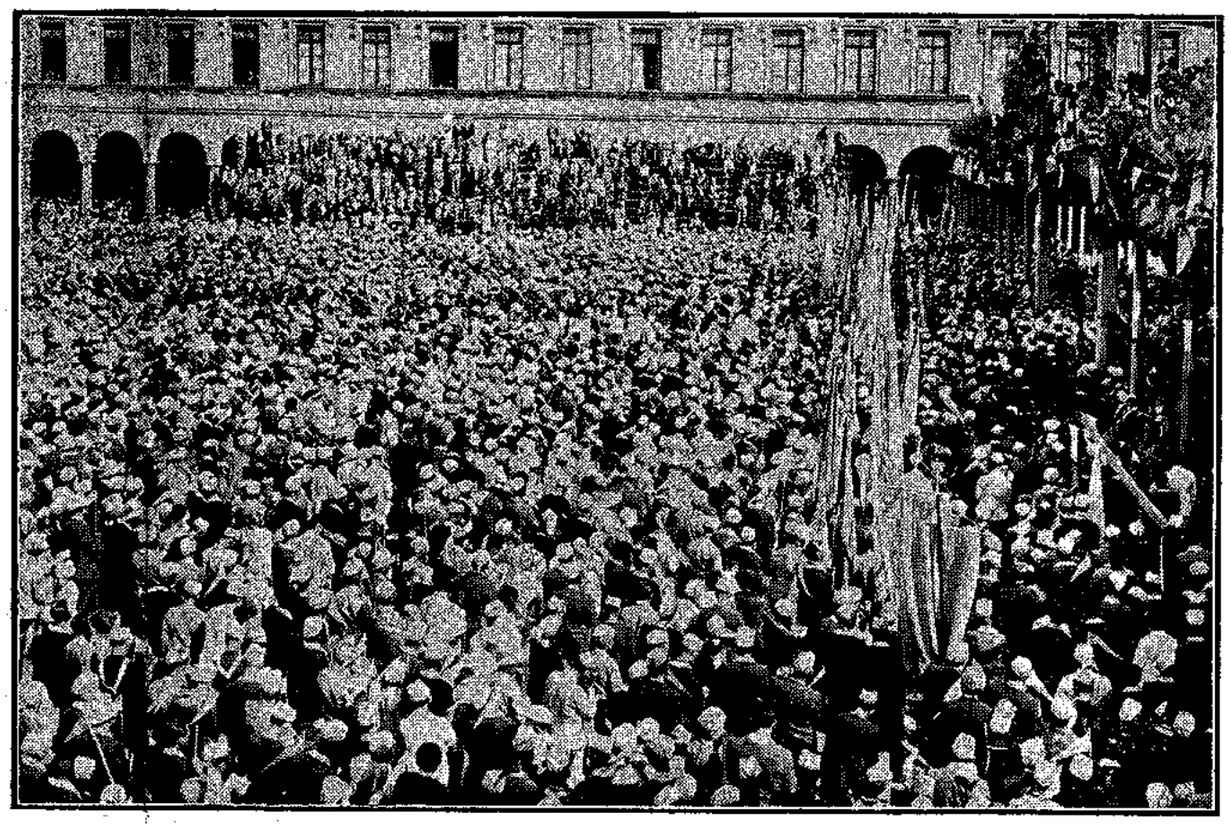
— Eu cá estou para attender a um pedido do Dr. Rubens, retrucava o que se fazia de portuguêz, pois não tenho geito para isto...

Dr. Rubens é Rubens Porto, o grande amigo dos operarios, presidente da C. N. O. C. (Confederação Nacional de Operarios Catholicos), engenheiro do Ministerio do Trabalho e, portanto, homem deveras feito para occupar o cargo de dirigente de um dos mais importantes sectores da acção social catholica no Rio de Janeiro. Tristão de Athayde fez-nos delle as melhores referencias. No seu novo posto, este nosso amigo está se dedicando com ardor ao serviço dos operarios sedentos de justiça e de caridade, fazendo curvar a cabeça a muito patrão egoista que se diz catholico e nega-se a dar ao operario os quinze dias de férias annuaes...

— "E' uma coisa horrivel, nos dizia Rubens Porto, a incomprehensão de certos patrões. São os nossos maiores inimigos. E Você fique crente, José Pedro, se nós não nos apiedarmos da sorte do operario, vamos faltar a um dos nossos mais graves deveres de justiça. Ha gente que vive da maneira a mais aviltante possivel, dadas as pessimas condições de trabalho em alguns meios. Não podem ter saude, não podem sequer ter moralidade, salvo se mantiverem uma vida de heroismo difficultada por tudo, pela ignorancia religiosa, os preconceitos contra a Igreja, os costumes modernos, a promiscuidade das fabricas... E' preciso fazer com que o operario possa viver como **homem!** E os que não fazem alguma cousa para acabar com a triste situação a que nos conduziu o economismo materialista moderno, não teem o direito de se queixar do communismo... Não basta tambem falar em justiça e dizer que é preciso melhorar as condições de vida do operario. E' preciso fazer alguma cousa por elle, contribuir realmente para a sua elevação moral e o melhoramento de sua vida. Dahi a C. N. O. C. e os trabalhos de assistencia operaria que já começamos, como sejam os da nossa secção de procuradoria judiciaria ,para defender o operario explorado e ignorante e fazer applicar as leis que o protegem, a diffusão da doutrina catholica pelas paginas do "Clamor", que dia a dia se propaga no meio operario com grande acceitação, tendo já completado o seu primeiro anniversario, etc. Tudo isto nos leva a realizar um dos nossos mais elementares objectivos. Bem sabe V. que não podemos deixar de lado a preoccupação de reerguer o nivel de vida do trabalhador, sob pena de deixarmos de lado as propriias palavras do Papa na Encyclica "Quadragesimo anno". E se no Brasil não estamos a braços com a tremenda crise de desoccupados existente na Europa, é preciso não esquecer que a vida do operario nem sempre é das melhores só pelo facto delle ter uma collocação... Isso de dizer que no Brasil o operario não morre de fome é lenda... Não morre de inanição, é verdade, mas se formos averiguar, por exemplo, as causas do grande numero de mortes produzidas pela tuberculose, vamos encontrar a má alimentação como um dos factores de maior monta que explicam o grassar dessa molestia nas classes pobres. Ora, para tudo isso é preciso olhar. E' preciso olhar certos salarios irrisorios, para as mães que não podem cuidar de seus filhos por se absorverem no trabalho fabril, para os menores que encontram nas officinas o antro de sua perdição... Se formos só pregar caridade sem fazermos nada de positivo pelos operarios, dirão que a Igreja está ao serviço do capitalismo, como é tão commum ouvir-se dizer nas classes operarias. E sabe porque se diz isso? Muitas vezes, por causa dos proprios catholicos. Patrão que no dia de Natal manda rezar Missa solemne no pateo de sua fabrica, e maltrata o operario, compromette a propria religião, não por manchar a

(Continúa na 3.ª pagina).

A maior manifestação da mocidade mariana na America do Sul



A primeira Concentração Mariana Estadual, realizada no dia 16 de Julho do anno passado, data do primeiro anniversario da Constituição Federal, que contém as reivindicações da alma catholica brasileira, foi indiscutivelmente a maior manifestação collectiva da mocidade catholica e mariana, já effectuada na America do Sul.

Muito maior teria sido o seu brilho, si as forças que impediram a realização ha tres dias da segunda Concentração, não tivessem forçado as nossas autoridades ecclesiasticas e civis a cortar, do programma então estabelecido, a grande passeata pela cidade e a concentração dos 15.000 congregados na Praça da Sé.

A segunda Concentração foi adiada como a seu tempo noticiamos. Mas, em Setembro, em Novembro, ou quando seja, esse adiamento só servirá para que a multidão mariana cresça ainda mais e para que seu enthusiasmo, seu ardor, longo tempo represados, estuem com maior intensidade e vibração.

A poucas semanas do II.º Congresso Eucharistico Nacional

Já se realizaram oito semanas eucharisticas preparatorias — As indulgencias dos Congressos — O serviço de hospedagem.

Tudo leva a crer que o II Congresso Eucharistico Nacional a reunir-se em Bello Horizonte, de 3 a 7 de setembro proximo tenha exito comparavel sinão maior ao do Congresso realizado na Bahia, cuja memoria ainda vibra na alma catholica nacional.

Antes mesmo de se installar o Congresso, assistimos a um movimento intenso de piedade que tem por centro a SS. Eucharistia. Particularmente no interior de Minas já se realizaram 8 semanas eucharisticas parochiaes. Em todos os grupos escolares preparam-se as creanças para a grande Communhão das Crianças, no dia 4; em todos esses estabelecimentos ensaia-se o Hymno do Congresso.

As 8 commissões organisadas — Finanças, Propaganda, Culto, Oradores, Imprensa, Festas, Musica Sacra e Convites e Hospedagens.

Além do incalculavel beneficio que representa uma semana toda em que o Brasil inteiro glorificará e adorará o Rei da Eucharistia, a reunião do episcopado nacional e das maiores figuras do laicato catholico brasileiro, será occasião propicia para resultados immediatos relativos ás obras de Acção Catholica nos Estados do Brasil.

INDULGENCIAS DOS CONGRESSOS EUCHARISTICOS

Nas vesperas da realização do II Congresso Eucharistico Nacional convêm lembrar os favores especiaes com que os Summos Pontifices — guardas do Thezouro da S. Igreja — teem enriquecido os Congressos Eucharisticos.

Em primeiro lugar referiamo-nos á Indulgencia plenaria que todos os congressistas podem lucrar nas condições ordinarias (confessar, commungar e orar pelo S. Padre) mais a assistencia ao encerramento do Congresso e recepção da bençam papal. Outras indulgencias parciaes podem ainda lucrar as pessoas presentes ao Congresso: de 7 annos e 7 quarentenas, aos que assistirem o SS. Sacramento solemnemente exposto e assistirem a algum acto official do Congresso; de cem dias, aos que praticarem um acto de religião em espirito de penitencia.

Em qualquer parte que esteja o fiel, uma vez que dê a sua adhesão a um Congresso Eucharistico (internacional, nacional, regional ou diocesano), poderá lucrar uma Indulgencia Plenaria ,nas condições ordinarias, si visitando uma igreja ou capella, orar pelo feliz exito do Congresso. Uma indulgencia ainda de 300 dias é concedida a todos que praticarem alguma boa obra ou fizerem alguma esmola em favor do Congresso.

COMO ESTA' ORGANISADO O SERVIÇO DE HOSPEDAGEM — VANTAGEM AOS PEREGRINOS

O serviço de hospedagem para os peregrinos de todos os pontos do paiz foi confiado a uma empreza de S. Paulo e Minas, mediante contracto firmado entre a Commissão organisadora e a mesma, tomadas todas as necessarias garantias. Haverá para mais de 10.000 hospedagens simples distribuidas em diversos edificios publicos da Capital; hospedagens medias serão providenciadas nos hoteis e pensões. Hospedagens de luxo podem ser reservadas em apartamentos com todo o conforto.

A Commissão de Propaganda tem enviado communicações a todos os centros do Brasil, aconselhando ás pessoas que desejem ir a Bello Horizonte por occasião do Congresso, a reservar desde já a sua hospedagem na capital mineira. Seria temerario adiar tal providencia para depois do desembarque; quem assim procedesse teria contra si além de tudo a especulação de muitos inconscientes.

Lembra ainda a mesma Commissão a vantagem de inscrever-se o peregrino em alguma caravana organisada: logares reservados na Praça do Congresso para os actos religiosos, nas sessões de estudo a se realizarem em diversos salões da Capital e nas sessões plenarias solemnes, na mesma Praça.

S. Eminencia o Sr. Cardeal do Brasil, o sr. Nuncio Apostolico e o Legado Pontificio serão hospedes officiaes do Estado. D. Augusto Alvaro da Silva, Primaz da Bahia, se hospedará com o Sr. Arcebispo Metropolitano, D. Antonio dos Santos Cabral. Os revmos padres se hospedarão nos Collegios e no Seminario do Coração Eucharistico.

Uma conferencia do Revmo. Pe. Paul Dabin

O papel da Imprensa na Acção Catholica — O jornalista catholico é um apostolo da "Mensagem Evangelica" — Acção completamente religiosa. — Pacificar os espiritos segundo a mensagem de Christo.

Como estava marcado, realizou-se no dia 17 p. p., ás 20 e meia horas, na séde social da Congregação Mariana de Santa Cecilia, a convite desta folha e desse sodalicio, uma conferencia do Revmo. Padre Paul Dabin, S. J., sobre "A Acção Catholica e a Imprensa", em sessão dedicada a S. Santidade o Papa.

Depois de apresentado pelo Dr. Plinio Corrêa de Oliveira, S. Revma. iniciou a sua conferencia manifestando a mais viva sympathia pelo LEGIONARIO, do qual S. Revma. disse ser um velho amigo, pois foi por intermedio desta folha que teve o primeiro contacto com cousas do Brasil.

Quando, ainda na Europa, recebera do Revmo. Pe. Geral da Companhia de Jesus, o convite do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano para vir a São Paulo falar sobre Acção Catholica.

Entrando na exposição do assumpto, o Revmo. Pe. Dabin cita a definição pontificia:

"A A. C. é a participação dos leigos no apostolado hierarchico da Igreja". Para comprehender bem o sentido dessa definição é preciso saber o significado de seus termos de que que é o principal o termo **apostolado.** Este é a acção exercida por um apostolo e apostolo é todo aquelle que traz uma mensagem. Christo foi o primeiro apostolo da **Mensagem** divina, cuja divulgação ao subir ao ceu Elle confiou aos Doze. Essa missão apostolica foi transmittida por Pedro, primeiro Papa, aos seus sucessores e em geral á hierarchia da Igreja. "Promulgar", em união com a hierarchia a Mensagem sublime de Christo, é **participar** de seu apostolado. O jornalista catholico, exerce assim uma forma de apostolado, é tambem um apostolo dessa Mensagem Evangelica, que faz, assim, do jornalismo catholico uma valiosa acção e do jornalista um verdadeiro heroe.

A Mensagem não deve ser promulgada exclusivamente numa esphera espiritual, mas de uma forma **completa** tendo em vista todas as necessidades temporaes e circumstancias deste mundo que interessam ao seu triumpho integral. O jornalista catholico ha de exercer, pois, uma acção **completamente religiosa,** isto é, não apenas no plano sobrenatural, mas no plano natural e humano, abrangendo

(Continúa na 3.ª pagina).

No Norte do Brasil

Movimento catholico em Recife. Ensino religioso no Rio Grande do Norte.

Sob a apostolica direcção de S. Excia. Revma. o Sr. Dr. Miguel Valverde, Arcebispo de Recife, toma grande impulso na capital de Pernambuco, o movimento catholico. Organisando a Acção Social Catholica, nos moldes determinados por S. Santidade o Papa Pio XI, S. Exia. Revma., coadjuvado por um clero dedicado e por illustres figuras do laicato catholico, extende a todos os sectores da sociedade os beneficios da Religião Catholica. Ha em Recife o Centro D. Vital, o Centro Universitario Catholico e já está organisada a Juventude Catholica Feminina.

Para os operarios foram criados com a collaboração do General Newton Cavalcanti, commandante da Região e do Dr. Andrade Bezerra, governador interino e membro do Centro D. Vital, os "Centros Operarios Educativos". Estes "Centros", já em grande numero, têm por fim orientar os operarios dentro dos principios christãos, dando-lhes ao mesmo tempo a assistencia de que precisam. Para os operarios dos bondes o Pe. Gonzaga Lyra, organisou uma associação especial que já tem produzido o maior bem. Para os intellectuaes, além do Centro D. Vi-

(Continúa na 3.ª pagina).

A' Margem dos Factos

O Congresso Annual dos Ferroviarios, na Inglaterra, rejeitou uma indicação feita por alguns de seus membros, no sentido de se filiarem os ferroviarios inglezes ao Partido Communista.

O communismo é um movimento feito em nome dos interesses operarios contra olygarchias burguezas.

Os operarios inglezes, grandes interessados no assumpto, recusam porém, como contraproducente, a mézinha de Marx.

Emquanto isto, ingenuos intellectualoides brasileiros ha, que, sem conhecer as agruras da vida operaria, ainda suppõem que o communismo é o unico correctivo dos males sociaes contemporaneos!

* * *

Emquanto os socialistas hespanhoes choravam o destino de Prestes, afiavam clandestinamente as bayonetas com que golpearam Calvo Sotello.

E' sempre essa, a logica dos socialistas. Cheios de sentimentos de humanidade pára com os seus companheiros quando os fere a burguezia, são implacaveis contra os seus adversarios.

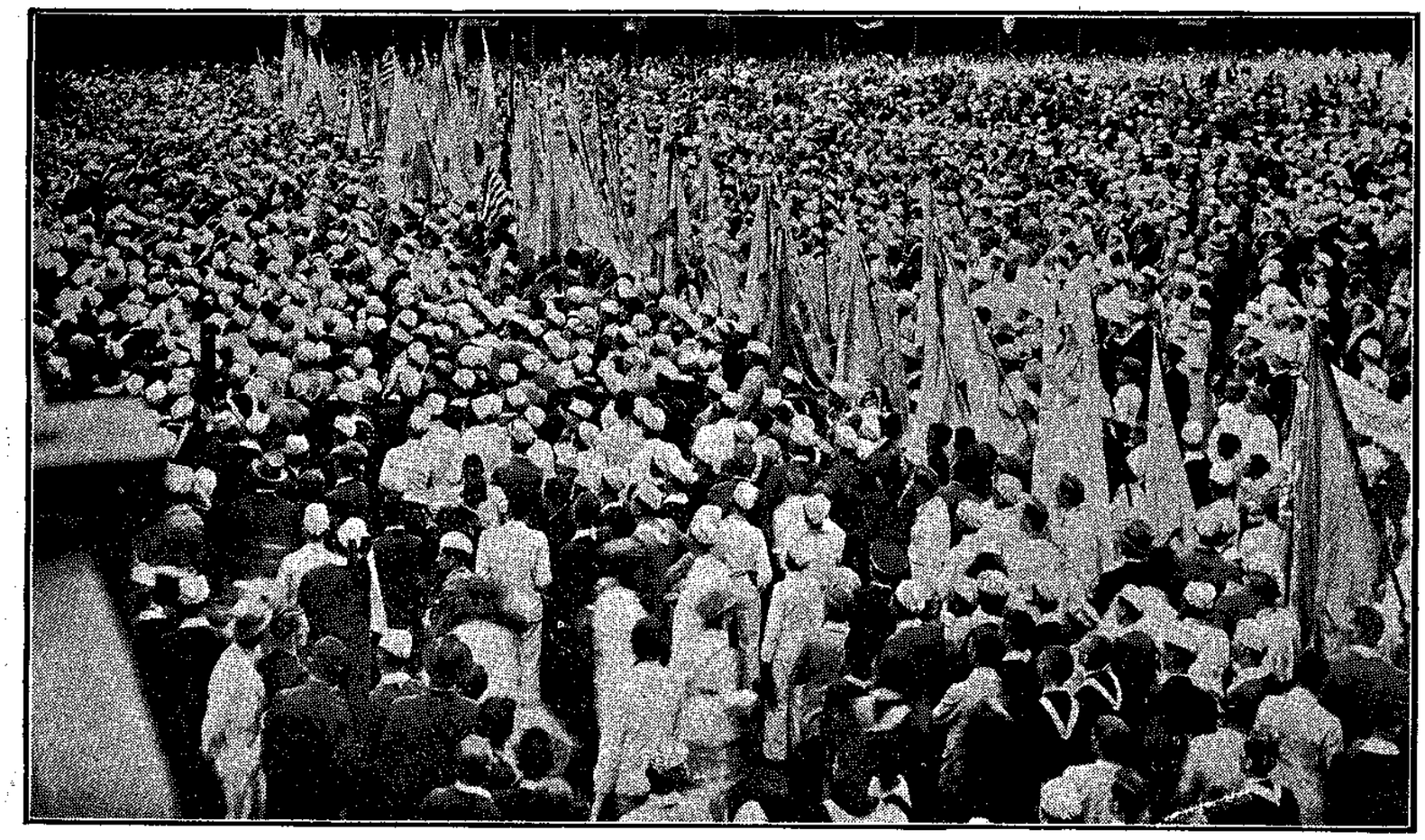
E' exactamente outra, a logica de certos burguezes; cheios de compaixão para as Genny Gleiser e queijandos, são indifferentes á sorte dos soldados que morrem em defeza da lei.

* * *

Publicamos em outro local as palavras repassadas de Fé, com

(Continúa na 3.ª pagina).

A 1.ª Concentração Mariana Estadoal



Um dos formidaveis aspectos do pateo interno do Lyceu Coração de Jesus, na tarde de 16 de Julho do anno passado.

"Só ha um caminho: a reforma do homem, a sua volta ao Christianismo" — affirma o sr. Ministro do Trabalho

Por motivo do seu primeiro anniversario, "O Clamor", orgão catholico de defesa dos interesses do operario, que se edita no Rio de Janeiro, obteve do sr. Agamenon Magalhães, as declarações que abaixo transcrevemos, por serem muito claras e significativas.

"Orgão da Acção Social Catholica — "O Clamor" estampa em todas as suas paginas artigos de doutrina, instrucção e fé.

A lucidez e o vigor do pensamento que o anima e dirige, desperta admiração e conduz o leitor a meditar e a tomar attitude, deante dos factos que conturbam o mundo.

Qual a causa de tanta inquietação e de tanto soffrimento?

"O Clamor" responde — é o materialismo, que encerra o homem dentro dos proprios interesses, exgottando-lhe todas as energias em busca da riqueza, como finalidade unica da vida.

Esse materialismo foi que transformou o capital em um systema de exploração gerando, pela livre concorrencia, os monopolios, os trusts, monstros insaciaveis de lucros e interesses.

Dahi á lucta de classes, ao appello á violencia dos instinctos foi um passo.

O homem perdeu-se na exaltação do egoismo e da mentira. Houve uma fuga da razão e do espirito. E só ha agora um caminho: a reforma do homem, a sua volta ao christianismo, que ensina a desprezar as riquezas que são transitorias, e a amar a Deus que é eterno.

Rio, 12-6-1936.

Agamenon Magalhães
Ministro do Trabalho"

O LEGIONARIO

Quinzenario catholico com approvação ecclesiastica

Redacção e administração:
Rua Immaculada Conceição, 39
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE

Assignaturas
Anno . . . . . 12$000
Numero avulso . . . $200

Annuncios:
Preços conforme tabella

Como praxe, não devolveremos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes o obsequio de communicarem, por escripto, ao nosso gerente, Cx. Postal, 3471, - S. Paulo, qualquer alteração em seus endereços.

ACAJU'
O MELHOR DEPURATIVO DO SANGUE
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS
Depositario:
M. R. SANCHEZ
Avenida São João, 1124, - 1.º

COMMENTANDO...

A PROPRIEDADE EM S. PAULO

Não deve ter passado desapercebido, o trecho da mensagem do Sr. Governador de S. Paulo, na recente abertuda da Camara dos Deputados, que se refere á distribuição da propriedade em nosso Estado.

E' com satisfação que transcrevemos este trecho, de dita mensagem, ainda que com desgosto e despeito de certa gente que prefere fazer affirmações cathegoricas, em contrario, em cifras arredondadas, inimiga que é das quantidades exactas, justamente por serem exactas...

"O numero de propriedades agricolas arroladas — 274.740 — indica com eloquencia a extensão do parcellamento da terra. Deixando de ser um Estado latifundiario, S. Paulo está hoje subdividido desta forma:

Areas	Numero de propriedades
Até 5 alqueires . .	106.572
De 5 a 10 alqueires	70.409
De 10 a 25 alqueires	49.253
De 25 a 50 alqueires	23.765
De 50 a 200 alqueires	18.819
De 200 a 500 alq. .	3.930
De mais de 500 alq.	2.000"

Estes algarismos assim alinhados, demonstram o sentido que vae tomando a propriedade, no seu desdobramento, exactamente de accordo com a doutrina do grande Papa que foi Leão XIII.

Pesames aos arautos do latifundo em nossa terra.

SANGUE E PAGANISMO

Transita na Camara Federal um projecto, visando prohibir as corridas de automoveis. Um deputado maranhense, falando sobre elles fez uma evocação da Roma antiga, no seu periodo de trevas, quando se exigiam espectaculos em que se derramasse sangue, muito sangue.

Feliz evocação. Agora, emquanto ha alguns mortos ainda mal enterrados, em consequencia do desastre da recente corrida; emquanto uma corredora soffre num hospital, e dezenas de outros populares, quasi todos pobres soldados, estão ainda em perigo de vida, e a maior parte em risco de se verem condemnados a horriveis mutilações; emquanto algumas almas caridosas pensam na maneira como consolar de algum modo esses infelizes; agora, emquanto ainda se vê o sangue derramado nas corridas de domingo, lêm-se nos jornaes projectos de futuras competições automobilisticas, discussões acerca da superioridade technica deste, contra a superioridade do carro daquelle, ou sobre outro que vae adquirir um automovel mais potente que o tornará invencivel...

Lastimavel, simplesmente.

Que essa lei encontre bom senso no plenario é o que auguramos. Só em caso contrario seria votada, para que possa ainda correr sangue, mais sangue, no mundo reparganizado, e dinheiro, muito dinheiro, para o bolso dos organizadores de combates de gladiadores, em pleno seculo XX...

RENAN... E OUTROS

Appareceu, ha dias, no "Correio Paulistano", um artigo de um tal Nelson Werneck Sodré, muito interessante; interessante a tal ponto, que merece o nosso commentario.

Este amigo retardado de Freud e de Renan, tenta, em defesa da "Vie de Jesus", lançar um poucochinho de lama, no notavel Jesuita, Pe. Paul Dabin.

Diz o Sr. Sodré, entre outras estulticies, que o Pe. Dabin não póde negar Renan, por ser catholico... Assim, este senhor só ficaria satisfeito, e só acharia logico, si assistindo a uma sessão de Jury, visse o promotor publico ajoelhado diante do corpo de jurados, pedindo, em nome da Justiça, a absolvição do réu, pobre victima das circumstancias, emquanto o advogado de defeza ameaçasse céus e terra, caso os jurados puzessem em liberdade aquella féra humana, sua pupilla... O contrario seria tão prosaico...

Commentando conferencias de um jesuita francez (cremos referir-se elle ao admiravel Pe. Coulet) sobre o divorcio, affirma tambem, o Sr. Nelson, que o divorcio "deixou de vir, não por causa das conferencias do jesuita francez, mas devido a outros factores, menos conhecidos, mas de peso". Dispensa commentarios a descoberta...

Termina o bilioso articulista affirmando que Jesus continuará a ser "um homem incomparavel" de que a humanidade se orgulha. Homens incomparaveis, foram Napoleão, Goethe, são Al Capone, Pintacuda... Mas é impossivel mesmo, conciliar já não diremos Renan e Christo, mas Freud e Christo-Deus... São cousas excludentes em essencia, o determinismo sexologico (?), e a pratica da religião christã, cousa em que importa, para um homem racional, logico, o reconhecimento da divindade de Jesus.

Mas, nem siquer ha logica nestes homens (o sr. Werneck Sodré não é o unico) que vêm em Christo um "grande homem", mas não Deus. Como considerar um "grande homem", Aquelle que disse tantas vezes taxativamente ser Elle o Messias, o Promettido, o Filho de Deus? Ou um Deus, ou o maior mentiroso! Mas nunca um "grande homem"!

Mais coherencia, escravos de Freud, advogados tardios de Renan!

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Av. Brigadeiro Luiz Antonio N. 3005 - C. 2
Telephone: 4-0347
CAPITAL

Os lugares da Europa, de onde pode surgir a primeira centelha

(Continuação da 4.ª pagina)

phrase estupida. Os communistas devem fazel-a nos paizes reaccionarios".

Ha ainda as feridas abertas pelos tratados de Versalles e do Trianon: a Rhenania (6); o irredentismo germanico pela annexação da Alsacia-Lorena (9), que se extende tambem ao territorio belga de Eupen-Malmedy (4); a Silesia (5); o corredor de Dantzig (2), em fóco nestes ultimos dias; Memel (3); Schleswig (10); as minorias germanicas (7) e hungaras (8) incorporadas á Tchecoslovaquia e a outras nacionalidades pela força.

Ha ainda a politica imperial britanica que não admitte ameaças ás rotas de seus dominios, escalonadas por fortes posições estrategicas: Gibraltar, Malta, Alexandria, Suez, (11). Por logica e consequente que seja essa politica exterior britanica, não deixa de ser perigosa. A campanha Italo-Ethiope póde exemplificar esse risco para a estabilidade da Paz.

Ha ainda: a possibilidade de repercussão, na Europa, de incidentes na Asia ou na Africa; a questão que "Sir" Samuel Hoare, com o euphemismo proprio dos diplomatas, chamou de: "Redistribuição de materias primas", e em linguagem vulgar quer dizer: "Repartição de colonias".

Veja o leitor, não é sem motivo que já se disse que a guerra ainda não estalou por medo que todos têm della, tantas (e as apontados não são todas) são as possiveis causas de lucta.

Mas a maior, a mais terrivel dessas causas é se obstinarem os homens em não procurar a Paz onde ella se encontra, no lugar que assignalamos em nosso mappa com uma Cruz — no Vaticano.

Na phase dos sorrisos e das ciladas

Reaberta a Camara Legislativa do Estado e empossada a Camara Municipal, a vida politica vae entrar agora, em uma das suas phases mais delicadas: a preparação das candidaturas.

Em 1934, a situação politica do Brasil era um chaos. Nenhum estadista havia, por mais experimentado e arguto que fosse, capaz de traçar com precisão o mappa da distribuição das forças politicas nos Estados. Ha quatro annos, que vivíamos em regime dictatorial. Ninguem conhecia exactamente a força que conservavam as antigas organisações eleitoraes, e a que tinham adquirido as correntes novas. E, assim, para todos os partidos politicos dos Estados, as eleições de 1934 foram um perfeito salto no escuro.

Vieram, porém, as eleições. E, com ellas póde ser feita uma primeira fixação de nosso mappa politico.

Mas faltava ainda uma importante batalha a ser desferida: a das eleições municipaes. Para quem conhece o Interior, e a gravidade que assumem lá as questões municipaes, não é difficil advinhar o alcance politico da lucta travada em torno das Prefeituras e das cadeiras de vereador. Por isto, os pleitos foram renhidos.

Feita finalmente a apuração dessas ultimas eleições, a situação politica se esclarece inteiramente. Em S. Paulo, por exemplo, sabe-se exactamente de quantos votos dispõe o P. R. P., de quantos dispõe o P. C., com quantos contam o Integralismo e o Socialismo. E o mesmo se dá em Minas, no Rio Grande, na Bahia, etc.

Por alguns annos, não teremos mais eleições. E, portanto, nada de substancial, dentro da orbita constitucional, póde ocorrer na distribuição das forças politicas dos Estados e dos Municipios.

Dentro da orbita constitucional, tambem a vida politica da União e dos Estados está perfeitamente normalisada. Cada um sabe quantos partidarios tem, e com quantos alliados pode contar.

Começam, agora, as combinações entre os diversos grupos representados nas assembleias legislativas.

Para que?

A opinião publica, "soi-disant" soberana, o ignora. Mas, para os iniciados, não é segredo o motivo das actuaes sondagens politicas entre as diversas correntes. Desde já, nos bastidores, está sendo agitada a questão da successão á Presidencia da Republica. Governadores ha, que se consideram em condições de pleitear a "honrosa investidura" digna de Chefe da Nação Brasileira. Para isto, porém, precisam de amigos... e, em politica, não é barato ter amigos.

Assim, pois, as sondagens começam. A primeira coisa com que se acena é o cargo de governador de Estado, eventualmente vago com a eleição para o Catete, de seu actual occupante. Evidentemente, o cargo de Governador de Estado é isca excellente, mesmo em algumas unidades de menor importancia, como as ha no Norte. Nada ha de melhor para obter a adhesão dos figurões do Partido official, eventualmente frios em relação á ascenção politica do seu chefe.

E por isso póde ser offerecido, simultaneamente, a diversos "leaders", evidentemente sob o maior sigilo, para que a pluralidade dos convites não chegue ao conhecimento dos convidados.

Ao mesmo tempo, é preciso interessar certos chefes de ambições menos altas. Entram, então, nas combinações, as futuras pastas ministeriaes. São offerecidas muitas vezes a politicos que não se sentem com força de exigir o Governo do Estado para si. Ou são reservadas como ficha de consolação, para os candidatos ao cargo de governador, descontentes com sua preterição por outro mais do agrado do governo.

A promoção de tanta gente aos mais altos cargos politicos occasionará, evidentemente, um certo numero de vagas actualmente occupadas por politicos "ad majora vocati".

Tambem essas vagas, portanto, são offerecidas, disputadas, recusadas ou promettidas, em diversas negociações successivas.

E, assim, de alto a baixo, todos os cargos de nossa immensa hierarchia politica são objecto de innumeras transacções, cuja complexidade deixaria assombrados os não iniciados no difficil "métier" de fazer politica...gem.

Por emquanto, nada transpira pelos jornaes. E' que qualquer publicidade é prematura. Nossos trabalhos politicos, em geral, passam por tres phases. A primeira é a do ajuste de interesses, feito entre sorrisos e ciladas. E' nella, que nos encontramos actualmente. Cada qual procura para si os melhores alliados, e occulta suas manobras com uma plethora de sorrisos aos futuros adversarios. Na segunda phase, as sondagens reciprocas já se verificaram. Os interesses estão ajustados em grupos importantes, solidamente constituidos. A taes grupos, só resta a lucta aberta. Dos sorrisos, passa-se á diffamação. Dos bastidores, passa-se á imprensa. E' a segunda phase da lucta, o periodo de propaganda publica, que precede as eleições. Finalmente, travadas as eleições, entra-se em uma terceira phase que, felizmente, parece estar sahindo de uso na politica paulista: a da conspiração. Os situacionistas procuram desagregar a minoria, jogando com as poderosas cartas de seu baralho: cartorios, contractos de obras publicas, transacções de bolsa etc. Por outro lado, a minoria tenta derrubar a maioria... conspirando nos quarteis.

Atravessará mais uma vez o Brasil, por occasião da successão do Sr. Getulio Vargas, estas tres quadras, que são o doloroso tryptico de todas as eleições presidenciaes que a Historia da Republica nos conta?

PATHE-BABY O CINEMA DO LAR
A MAIOR COLLECÇÃO DE FILMS EDUCATIVOS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS
Condições especiaes de ALUGUEL para o Interior
Peçam informações á
ISNARD & CIA.
RUA 24 DE MAIO, 88 SÃO PAULO Phones: 4-3587 e 4-5461

UMA ONDA DE SECTARISMO E DE SANGUE VARRE A HESPANHA

(Continuação da 4.ª pagina)

uma preposição pedindo que seja creado um imposto de 500 pesetas para os enterros de primeira classe que se celebrem com cruz alçada; de Blum, afim de conservar as 250 pesetas, para os de segunda classe; e de 150, para os de terceira. Tambem foi proposto que, "como o interro constitue uma manifestação publica", se exija autorização governativa previa.

Estatistica impressionante

Completando os dados estatisticos que demos em nosso numero de 24 de Maio ultimo, publicamos a seguir um relato minucioso de que tem sido a "victoria" da Frente Popular Hespanhola.

Os dados que então publicamos iam desde 17 de Fevereiro até fins de Março. Os que hoje estampamos abrangem esse periodo, assim como os mezes decorridos até 15 de Junho passado, isto é, o espaço de 20 dias.

Pelo simples confronto entre as duas listas ver-se-á que a serie de crimes e attentados não representava unicamente uma superexcitação momentanea, consequencia do triumpho esquerdista.

Eis a lista:

Igrejas totalmente destruidas: 160 (1,3 por dia).

Assaltos a templos, incendios abortados: 251 (2,08 por dia).

Mortos: 269 (2,24 por dia)

Feridos de differentes gravidades: 1.287 (10,7 por dia).

Aggressões pessoaes frustadas, ou cujas consequencias não constam: 215 (1,7 por dia).

Choques entre forças adversarias, consumados: 138 (1,1 por dia).

Tentativas de choques: 23.

Centros particulares ou politicos destruidos: 69.

Idem assaltados: 312 (2,6 por dia).

Gréves geraes: 113.

Gréves parciaes: 228 (1,9 por dia).

Periodicos destruidos: 10.

Assaltos a periodicos: 33.

Bombas explodidas: 146 (1,2 por dia).

Esta estatistica tem augmentado e bastante de 15 de Junho para cá.

Ainda ha poucos dias, as agencias telegraphicas nos davam a noticia do assassinio cruelmente praticado do leader monarchista Calvo Sotello. Noticias não confirmadas, dizem tambem, que os criminosos, antes de se dirigirem á residencia de Calvo Sotello, haviam passado pelas residencias de Gil Robles e de Goicochea, o primeiro, chefe da C. E. D. A., e o segundo, monarchista, os quaes tiveram a vida salva das ameaças, por estarem fóra de Madrid.

O que se passa na Hespanha deve nos servir de aviso. Ai de nós si as hyenas de 27 de Novembro conseguem de novo levantar a cabeça, como na Hespanha as de 6 de Outubro de 1934 conseguiram...

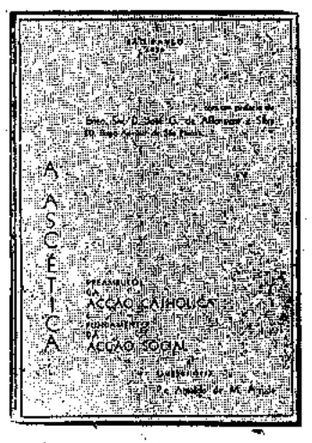
QUER UM BOM LIVRO SOBRE ACÇÃO CATHOLICA?
LEIA:

Assim se manifestou sobre a obra, o Em. Sr. Cardeal, em cartão ao autor:

Ao Revmo. Sr. Pe. Arnaldo de Arruda, muito grato pela offerta, da "Ascetica", preambulo e fundamento da A. C.",

o Cardeal Dom Sebastião Leme

envia calorosas felicitações pelo relevante serviço prestado á santa causa. Sem bons dirigentes não teremos A. C. Ora, sem profunda e solida formação espiritual não teremos bons dirigentes. Dahi a grande opportunidade de seu livro, que plenamente corresponde aos desejos do S. Padre, para quem a primeira obra de acção catholica ha de ser a propria formação interior.



Rio, 14-V-1936.

Encontra-se á venda na administração desta folha
PREÇO: 3$500

Dr. Celestino Bourroul
Resid.: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Consultorio:
R. Quintino Bocayuva, 36
— Das 3 ás 5 —

Dr. Durval Prado
OCULISTA
R. Sen. Paulo Egydio, 15
Cons.: 14 a 17 horas
513|14 Tel. 2-7313

SOB O JUGO DO KOMINTERN

(Continuação da 4.ª pagina)

Blum, afim de conservar as mãos livres na actividade revolucionaria legal ou não. Ao mesmo tempo que progredisse a obra de destruição do apparelho administrativo e militar seguiria o enfraquecimento das organisações que se podem oppor á sovietização, e para obter a dissolução das Ligas não se retrocederia diante de acto algum.

Entre as instrucções enviadas que demonstram como a Hespanha é utilisada como um ensaio de applicação na França figura textualmente: "O exemplo hespanhol de perseguição phalangista deverá ser applicado na França, nos minimos detalhes". Uma organisação especial de conspiração coordenará a acção calcada sobre o famoso comité militar revolucionario formado em Setembro de 1917 por Lenine, que dirigiu a revolta contra o governo socialista-radical de Kerensky. Este comité se compõe de cinco membros e a primeira medida que foi adoptada na França foi a ordem de recrutar com a maxima intensidade novos proselitos para o partido communista afim de que seus effectivos sejam quadruplicados.

MOVEIS E TAPEÇARIAS
Casa Vaticano
A. ROBERTO DE SOUZA & Cia. Ltda.
PHONE 2-1347 FUNDADA EM 1929
Rua Bôa Vista, 44 (Pegado ao Hotel d'Oste)
SÃO PAULO

COMMUNISMO E ACÇÃO CATHOLICA

As ultimas descobertas de cellulas communistas no 2.º R. I. e na Escola de Aviação Militar, bem como dos planos revolucionarios a serem applicados nos sertões do Nordeste, devem conduzir todos os brasileiros a uma seria reflexão sobre os seus deveres no momento actual, e leval-os a tomar uma posição perfeitamente definida na lucta contra o communismo. E' inutil o gesto de horror deante dos crimes praticados aqui e em outros lugares pelos adeptos do marxismo; com isso o problema não será solucionado, tanto mais que muitas vezes, áquelle primeiro gesto de horror, succede um desarrazoado sentimento de piedade, pelos que estão presos ou por suas familias. E' aliás a tactica communista: aterrorisar e depois despertar o sentimentalismo, para assim enfraquecer os adversarios, e em seguida vencel-os. E' o que succedeu na Hespanha, onde nas eleições de 16 de Fevereiro, emquanto as direitas só compareciam pela metade, aterrorisados os eleitores ou convencidos da victoria certa, as esquerdas compareciam em massa, entregando a Hespanha ao regimen sovietico, que nós vemos agora actuante nos attentados de toda especie que se multiplicam culminando no assassinio de Calvo Sotelo. E o mais grave, que succedeu nas eleições hespanholas, é que, a propaganda esquerdista feita em favor das familias dos prisioneiros politicos da revolução communista de Outubro de 1934, levou, por puro sentimentalismo, milhares de votos da direita para a esquerda. E' a mesma propaganda que se esboçou entre nós a favor de Genny Gleiser, de Olga Benario e da mulher de Harry Berger...

Si a simples reprovação interior não é sufficiente e si entregar a solução do problema á policia é bastante apenas para o que já existe, isto mesmo desde que as autoridades tenham a devida energia na repressão, é necessario que todos os brasileiros nesta tomada de posições contra o communismo, escolham aquella que é segura e que offerece todos os elementos para o combater. E esta não é a do autoritarismo como não é a do igualitarismo, nem a do liberalismo. E' a da Igreja Catholica, em primeiro lugar pelo preparo interior, individual, em seguida pela acção exterior, junto ás massas que se afastaram della pela propaganda incessante de seus inimigos. E' o que no "Problema da Burguezia" diz Tristão de Athayde: "... repellir a ideologia marxista e o materialismo historico subjacente... combater todos os aspectos modernos do positivismo e do empirismo em todas as suas modalidades anti-theologicas e anti-metaphysicas. E finalmente, depois dessa obra negativa de critica e demolição, a obra de doutrinação dogmatica e de reconstrucção biologica, economica, politica, philosophica e religiosa de novas estructuras; começando e terminando sempre pela reintegração do Christianismo Catholico como sendo a unica doutrina capaz de reformar e de elevar todas as sociedades, todas as classes e todos os homens, sem a sua destruição reciproca".

E' esse o papel que se offerece a todos os que queiram realmente salvar a nossa Patria do perigo que a ameaça. A Igreja não é apenas doutrina, mas é principalmente acção; antes de tudo a reforma interior, o accordo perfeito com as leis moraes a que ella obriga os seus membros, a fidelidade ao seu culto, o respeito á sua hierarchia. Depois a collaboração com esta hierarchia no apostolado que a Acção Catholica desenvolve; e este apostolado é precisamente o que trará ao seio da Igreja os que della se acham afastados; será a volta gradual dos que apostataram porque não encontraram quem lhes mostrasse a verdade da Religião Catholica, e lhes revelasse que só na Igreja é possivel realisar a verdadeira ordem social, que só em seus principios de justiça e de caridade ás aspirações mais naturaes do homem são satisfeitas e a vida encontra o seu verdadeiro sentido.

Mas, si a Igreja aponta ao homem o seu destino sobrenatural, e é o preparo deste o fim primordial da Acção Catholica, não se esquece de suas necessidades na sociedade em que elle vive. E é Leão XIII quem mostra os deveres do Estado, a quem competem a defeza do bem commum, a defeza dos proletarios que são a parte mais fraca da sociedade e os que mais contribuem para a prosperidade publica, a defeza da familia, a protecção da propriedade, a defeza do bem moral e espiritual dos operarios, a protecção ao repouso festivo, a regulamentação das horas de serviço e do trabalho das mulheres e crianças, o reconhecimento do salario familiar, a garantia das economias dos operarios. De outro lado insiste sobre a organisação dos syndicatos christãos, indica o fim que devem visar e estabelece os meios, para as relações harmonicas entre patrões e operarios. E' a legislação social moderna, toda ella inspirada na "Rerum Novarum" de Leão XIII, mas que os governantes quizeram fazer sem a base que a torna solida e indestructivel: a instrucção religiosa. Por isso o Santo Padre Pio XI na Encyclica "Quadragesimo anno", mais uma vez lembrou aos homens de Estado a base que elles se obstinavam em negar, e organisando a Acção Catholica, entregou aos leigos em collaboração intima com a hierarchia ecclesiastica a realisação integral dessa ordem social catholica.

AINDA A NOVA CONSTITUIÇÃO RUSSA

(Continuação da 4.ª pagina)

partido unico, o Communista, como senhor absoluto do paiz, pois só elle poderá apresentar candidatos e só nelle poderão votar os eleitores; significa isso, a continuação da dictadura stalinista mantida aliás pela conservação do Comité Central do Partido, como orgão superior ás Camaras eleitas, e supremo dirigente do paiz.

A Constituição virá apenas dar caracter legal ao que já existe de facto. Quanto ao prazo de 3 mezes dado ao Executivo para responder ás interpellações dos senhores deputados é curiosa a precisão do legislador; como não ha prazo minimo, sempre que convier ao Executivo, este esperará os tres mezes, permittindo que os assumptos percam sua actualidade!...

A obrigação dos operarios extrangeiros optarem entre a nacionalidade russa ou a sahida do paiz, mostra que o communismo de Moscow não é agora, sinão um imperialismo essencialmente russo, apoiado sobre uma nação poderosa. E como imperialistas modernos, e portanto sem escrupulos, procuram fomentar nas outras nações tudo o que divide e dissolve, emquanto expulsam da propria casa, não só as doutrinas como os extrangeiros!... Internamente o imperialismo do Partido Communista, está assegurado pelo projecto; portanto as varias liberdades que este reconhece, reduzir-se-ão a concessões theoricas, pois de nada serve conceder a liberdade de imprensa, a liberdade religiosa e outras, si se negam os meios de as gozar. E note-se, para a "liberdade religiosa", que tambem é concedida a "liberdade para a campanha anti-religiosa". Evidentemente o Patido Communista não renuncia aos seus privilegios!

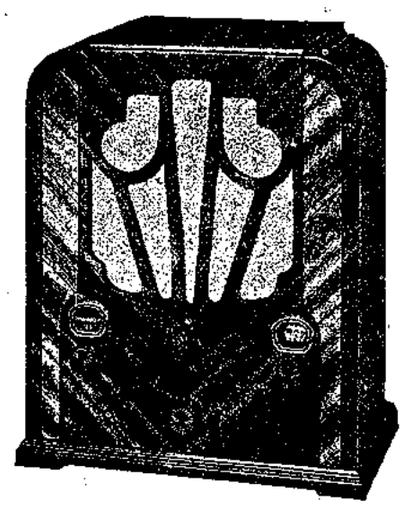
Mas, para o exterior é necessaria essa democratisação apparente do Partido Communista. E' o "dourar da pilula" para que ella seja melhor acceita!...

"VIDA"
Revista da Mocidade Universitaria
Directores:
F. da Gama Lima Filho
Francisco La Rocque
Alberto da Britto Pereira
Alvaro Milanês
Nelson de Almeida Prado
Assignatura annual 5$000
Numero avulso $400
Praça 15 de Novembro, 101 2.º and. - Rio de Janeiro

Campanha pró - "O LEGIONARIO"

Catholicos! Cumpri o vosso dever!
Prestigiae a Bôa Imprensa.

"Premio á Bôa Vontade"



"O Legionario" offerece á quem angariar 5 (cinco) novas assignaturas annuaes, um cartão numerado, que em data a ser ainda fixada, concorrerá ao sorteio de 1 apparelho da afamada marca ATWATER KENT do valor de 1:250$000.

Concorrerão ao sorteio, apenas 200 cartões, numerados de 1 a 200.

Informações na Administração d' O LEGIONARIO.

Factos Marianos

Reunião da Federação Mariana

Realisou-se no ultimo domingo, dia 12, sob a presidencia do Revmo. Pe. Cursino de Moura, a reunião mensal da Federação Mariana de S. Paulo. Achavam-se presentes, tendo tomado parte á mesa os Revmo. Pes. D. Walfredo Rothermund O. S. B., Vice Director da Secção Mariana Diocesana de Sorocaba e Pe. Celso, Vice Director da Secção Mariana de Botucatú. Depois de communicado o expediente pelo Revmo. Pe. Director da Federação, S. Revma. insistiu especialmente sobre dois pontos de alto interesse para a vida mariana.

E' o primeiro, a necessidade dos Presidentes das Congregações estarem sempre em contacto com a Federação não deixando nunca de transmittir aos seus Congregados as determinações desta. E' dever dos Presidentes, serem chefes seguros e dedicados de suas Congregações, auxiliando os Padres Directores e dirigindo com zelo os Congregados. O segundo refere-se á resposta a ser dada ao Questionario da Federação Mariana, o qual foi entregue na occasião aos Presidentes que se achavam presentes.

E' preciso que os Presidentes se esforcem para que o Questionario seja o mais completo possivel, respondendo a todos os seus quesitos e devolvendo-o o mais promptamente possivel á Federação. Assim será possivel preparar com brevidade o Annuario deste anno.

O Revmo. Pe. Cursino de Moura, referiu-se tambem ao dia de recolhimento realisado a 28 de Junho no Lyceu do Coração de Jesus ao qual compareceram 1.254 Congregados. A todos os Presidentes são distribuidos então grandes cartazes com photographias desse dia, para serem afixados nas portas das Igrejas ou nas sédes das respectivas Congregações. Logo depois foi encerrada a reunião, sendo então distribuidas pequenas lembranças a todos os Congregados.

Archivista da Federação Mariana

Para o cargo de Archivista da Federação Mariana, o Rev. Pe. Cursino de Moura, acaba de nomear o sr. André Masili, da Congregação de Homens de S. Gonçalo e nosso companheiro de trabalho na gerencia desta folha.

Fundação da C. Mariana de Roseira

Na parochia de Roseira, situada na E. de Ferro Central do Brasil, fundou-se a C. Mariana da Immaculada Conceição e Sant'Anna, para moços.

Com a presença da directoria da Congregação da visinha cidade de Guaratinguetá, foram impostas as fitas a 18 jovens, na tarde de 29 de Junho p. p. Antes de ser dada a bençam do SS. Sacramento, subiu ao pulpito o Rev. Pe. Annibal de Mello, de Guaratinguetá, que pronunciou vibrante oração dirigida aos novos congregados de Maria Santissima.

E' a seguinte a composição da primeira directoria da nova unidade mariana:

Pe. Francisco Freire de Moura, director; Manoel Valle, presidente; Benedicto Vieira Filho, secretario; Maximo Monteiro, 1.º assistente; Salvador Cartabiano, 2.º assistente; Aprigio C. Montinho, J. Antunes e João Francisco, consultores; José Malachias, thesoureiro; José F. Filho, apontador.

A primeira Congregação de Aracajú

Na capital de Sergipe, foi ha pouco solemnemente fundada uma C. Mariana.

Este facto foi largamente festejado pela mocidade masculina e pelas familias de Aracajú. Todos os actos commemorativos da fundação contaram com a presença do Exmo. Snr. Bispo Diocesano e do Mons. Vigario Geral e de numerosa assistencia.

Para director da primeira Congregação de Aracajú foi nomeado o Rev. Pe. José Soares.

O QUE FAZ A ACÇÃO CATHOLICA PELOS OPERARIOS

(Continuação da 1.ª pagina)

santidade da Igreja, muito acima da iniquidade dos homens, mas porque permittiu uma Idéa falsa da Igreja no meio dos operarios ignorantes que a desconhecem. Nesse sentido, a religião será para os operarios aquillo que della disse Lenin: o "opio do povo". E depois, Você tambem sabe que o proprio S. Thomas dizia ser preciso, para a vida do espirito, um certo bem estar material que a vida de hoje não permitte a muita gente. Dahi a necessidade da acção social ao lado da acção propriamente religiosa dos catholicos: a C. N. O. C. com os seus secretariados de assistencia social, ao lado da J. O. C."

* * *

Assim nos falou Rubens Porto. E depois de o termos ouvido, com a sua palavra inflammada de que não se pode conformar com as injustiças do nosso tempo, fomos ouvir uma conferencia do grande orador muito nosso conhecido, o Padre Dabin. No Centro D. Vital, perante auditorio seleccionado e numeroso, elle falava igualmente desse grande drama de nossa época, o proletariado separado da Igreja.

E repetia aquella phrase pronunciada por Bossuet na côrte de Luiz XIV e que já o ouviramos citar na assembléa geral da A. U. C., realizando após a Paschoa dos universitarios de S. Paulo: "A Igreja foi feita para os pobres e os ricos só pertencem a ella na medida em que se fazem pobres..." E isso nos fazia lembrar o que escrevia num livro publicado ha pouco tempo um jesuita francez, o Padre Boigelot: para agir honestamente, era preciso aos dirigentes do hyper-capitalismo uma alma de franciscano! Nunca, talvez, precisassemos tanto de S. Francisco de Assis como hoje em dia...

A Igreja dos pobres vae se tornando apenas a Igreja dos ricos, continuava o Padre Dabin, com aquelle ardor que todos nós estamos habituados a admirar nelle, mostrando o contraste das numerosas conversões dos intellectuaes e burgueses ao catholicismo com a apostasia das massas operarias. E lembrando ainda estas palavras de Sua Santidade o Papa Pio XI ao Conego Cardyn, que escandalisaram muita gente: "O grande escandalo do nosso tempo é que as classes laboriosas, na realidade, estão separadas da Igreja!".

* * *

Mas para os scepticos e os desanimados, nada melhor do que um contacto com catholicos que trabalham no meio operario, sobretudo com os proprios apostolos operarios. Só assim veriam qual é, na realidade, a obra persistente e tenaz, obra gigantesca desses homens que vão em busca das massas que apostataram para trazel-as novamente ao seio da Igreja. Só assim poderiam comprehender o esforço e a difficuldade immensa que ha de ter custado ao Conego Cardyn chegar a reunir 100.000 operarios catholicos no Congresso mundial da Joc. belga. Mas só assim comprehenderiam tambem como, se a acção catholica vae vencendo os maiores obstaculos, os obstaculos apparentemente mais invenciveis, é porque toda a sua força provem da propria santidade da Igreja, sem a qual não haveria um só homem que conseguisse fermentar a massa com essa extraordinaria capacidade de proselytismo que vae arrastando os menos indifferentes.

Mas a conversa com Rubens Porto lembrou-nos de tanta cousa que já não ha mais espaço para descrevermos o espectaculo pelo qual começamos... Voltaremos a elle no proximo numero.

Peitoral de Ameixas

O REI DOS XAROPES

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Depositario:

M. R. SANCHEZ

Avenida São João, 1124, - 1.º

A CASA EDITORA

G. RICORDI & C.

Possue o mais completo stock de edições musicaes, com especialidade em "MUSICA SACRA".

A' pedido remettem-se Catalogos

SÃO PAULO

RUA 24 DE MAIO, 80 — Caixa 2952

Conferencias do Rev. Pe. Dabin para os Aucistas

Nos proximos dias 23, 24 e 25, ás 21 horas, o illustre conferencista, Revmo. Pe. Paul Dabin, fará na Sala João Mendes, da Faculdade de Direito, uma serie de conferencias, Sobre Acção Catholica, dedicada especialmente aos membros da A. U. C. e á mocidade de nossas escolas superiores.

A' MARGEM DOS FACTOS

(Continuação da 1.ª pagina)

que o Sr. Ministro do Trabalho commentou a obra de nossos confrades de "O Clamor".

No Senado Federal, registou-se em acta o discurso que o Sr. Medeiros Netto pronunciou no "Dia do Papa".

Na Camara dos Deputados, o Sr. Ministro da Justiça fez calorosas referencias ás tradições christãs de nosso direito.

Emfim, maré alta...

* * *

Mas, apezar de tudo isto, a Constituição Federal completou no dia 16, dois annos de idade, sem que até agora esteja regulamentada senão uma das conquistas catholicas.

Maré alta... e pouco peixe. **Verba, non res.**

* * *

A commissão promotora das homenagens ao Sr. Bispo de Campinas, pelo seu jubileu, incluiu, na lista das commemorações, uma que não podemos deixar de mencionar: um chá para os pobres.

Oxalá seja seguido esse exemplo, em todas as nossas celebrações catholicas.

* * *

No manifesto de 9 de Julho, assignaram cerca de 150 syndicatos ou associações profissionaes.

Vemos, pois, que está em grande ascensão o movimento associativo profissional na Capital.

Dessas associações quantas serão catholicas?

Será catholico ao menos o syndicato do commerciantes em artigos religiosos?

Duvidamos.

E, no emtanto, quanta necessidade ha, de orientar taes movimentos.

Enviae, Senhor, operarios á vossa Messe.

UMA CONFERENCIA DO REVMO. Pe. DABIN

(Continuação da 1.ª pagina)

as espheras social, politica, economica, etc.

A promulgação da Mensagem divina implica num apparente paradoxo: sendo ella uma mensagem de paz exige a acção, a lucta, e combate, para o seu triumpho. "Pax do Vobis" disse Christo, mas para que essa paz reine entre os homens é preciso que haja o apostolado militante que a promova — tal é a acção catholica e segundo esse espirito deve agir o jornalista catholico, pois que não ha felicidade fóra dessa paz, que a leva até ás consciencias porque essa Mensagem traz o perdão pela confissão e pela penitencia.

O mundo atravessa uma quadra de miserias e de guerras; é o mundo ensanguentado que se destróe porque não reina a paz na ordem social. A Europa, fumegante ainda das chamas destruidoras de 1914 está ás portas de uma imminente catastrophe de resultados imprevisiveis!

E o mais doloroso dessa realidade é que, os povos, que desde ha vinte seculos possuem a Mensagem Evangelica, povos baptizados em nome do Christo, se destroem uns aos outros. A missão do jornalismo catholico é levar a Mensagem divina de paz a todos os povos, para que a conheçam uns e a reconheçam outros e para que todos a vivam. Leval-as ás sociedades para que não se afastem da Igreja de Christo; leval-a ás familias para que os paes eduquem seus filhos nessa Mensagem, pois que perdel-a é perder-se a si proprio!

Hoje o nacionalismo exagerado quer a religião do patriotismo negando o patriotismo da religião. Os estados totalitarios estão a exigir o sacrificio da sua juventude, que é a maior força e a maior gloria de um povo, em nome de principes que offendem á Mensagem Evangelica. A Igreja condemna o falso patriotismo.

As Encyclicas Rerum Novarum, e Quadragesimo Anno, promulgam essa Mensagem, resolvendo o problema da paz entre patrões e empregados. Nellas o Santo Padre proclama a sua competencia em materia social, economica, etc., não emquanto ao valor mesmo da materia, mas emquanto interessa profundamente á moral. E a missão do Papa é velar pela moral christã, disso encarregado pela Mensagem que elle deve promulgar. Entretanto, os inimimos negam essa competencia e, o que é mais triste, muitos catholicos a desconhecem ou a têm em consideração mas apenas do ponto de vista theorico... A Mensagem de Christo é, pois, uma mensagem social, tambem, porque só ella, promulgada, é fonte da ordem social. Isso devem conhecer muito bem os jornalistas catholicos porque isso mesmo devem ensinar, para que a Mensagem seja vivida por todos os catholicos, comprehendido no seu sentido profundo o termo catholico que é de **caridade divina**, de que é fructo sublime a Mensagem de paz. Assim, o jornalista catholico deve unir perfeitamente os termos **paz**, que elle deve promover, e **militante**, que elle deve ser.

Antes da Grande Guerra os inimigos da Igreja negavam apenas este ou aquelle ponto theologico, muitas vezes, motivo de controversias. Mas hoje, o combate travado é contra a totalidade do Evangelho, é contra o proprio Christo. Para isso são utilizadas todas as armas: o cinema, o radio, a literatura. Mas de todas a mais virulenta é a **literatura politica**. Dahi a necessidade de o jornalista catholico conhecer muito bem as sciencias politicas e principalmente politico-philosophicas, exageradas nos estados totalitarios e mesmo nos meio-totalitarios, negadores do Espirito mesmo de Christo.

Todo o poder absoluto é anti-chrisão porque inimigo da Mensagem de paz de Christo. Todavia muitos catholicos se deixam levar por elle. "Esclarecei-os, jornalistas catholicos!. Ensinae-os!" A literatura politica moderna, está na sua maior parte senão toda ella, impregnada do mais nefasto paganismo. E tão grande é esse perigo que, infelizmente, muitos catholicos, diante do dilemma:

A Mensagem divina de paz ou a doutrina politica-philosophica, — optarão contra a Igreja, contra o Papa, representante do mesmo Chirsto na terra. Tal o acervo de erros e de males que é preciso combater. O jornalista catholico é um militante e elle deve pela força persuasiva da penna, levar a Mensagem Evangelica, a todos os leitores, participando assim do apostolado hierarchico da Igreja para a "Pax Christi in Regno Christi".

Vida Catholica

OS FALSOS PROPHETAS

SETIMO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(9 de julho de 1936)

Evangelho segundo São Matheus, cap. VII, vrs. 15-21

Naquelle tempo disse Jesus aos seus discipulos: Acautelae-vos dos falsos prophetas, que vêm a vós com pelles de ovelhas, e no interior são lobos rapaces. Pelos seus fructos podeis conhecel-os. Por ventura podem-se colher uvas dos espinhos, e dos abrolhos figos? Assim toda arvore bôa produz bons fructos, e toda arvore má produz maus fructos. Uma arvore bôa não pode produzir maus fructos, nem uma arvore má produzir bons fructos. Toda arvore que não produz bom fructo será cortada e lançada ao fogo. Portanto pelos seus fructos podeis conhecel-os. Nem todos que me dizem: Senhor, Senhor, entrarão no Reino dos ceus; mas aquelle que faz a vontade de meu Pae, que está nos ceus, esse entrará no Reino dos ceus.

COMMENTARIO

A virtude deve ser o caracteristico do propheta, isto é do doutor da verdade. E' necessario que elle tenha obras, e não sómente palavras de fé. Não se affirma com isto que todos os doutores da verdade de facto tenham theor de vida irreprehensivel. Seria absurdo, pois a triste experiencia que a historia registra em breve nos desmentiria. Mas tão sómente se assevera a efficacia fecunda da doutrina da verdade em bôas obras; de sorte que todo aquelle que puzer em pratica — como deveriam fazer todos os doutores da verdade — a doutrina que admitte, a fé que professa, necessariamente ha de produzir fructos dignos de vida eterna. E assim, ao invés, todo aquelle que professa uma doutrina falsa ,vivento coherentemente com o erro que admitte jámais deixará de produzir obras falhas. E' esta tambem a these que a historia dos grandes heresiarchas tristemente illustra, mas... para nosso procedimento talvez nos seja mais efficaz considerar os fructos do Espirito Santo enumerados por São Paulo na sua epistola aos Galatas, cap. V, vrs. 22: a caridade, a alegria, a paz, a paciencia, a benignidade, a bondade, a longanimidade, a doçura, a fé, a modestia, a continencia, a castidade. Cada um desses fructos — commenta Dom Duarte — amadurece a seu tempo. Mas ha um que é de todos os tempos — é o amor de Deus e do proximo.

CALENDARIO

19 — VII Domingo depois de Pentecostes — Evang.: "Os falsos prophetas" (S. Math. VII, 15-21) — S. Vicente de Paulo.
20 — S. Jeronymo Emiliano, confessor.
21 — S. Praxedes, virgem.
22 — S. Maria Magdalena — **Começa a novena de S. Ignacio de Loyola.**
23 — S. Apolinario, bispo martyr.
24 — S. Francisco Solano, conf. e congr.
25 — **S. Thiago Apostolo — S. Christovam.**
26 — VIII Domingo depois de Pentecostes — Evang.: "O economo infiel" (S. Luc. XVI, 1-9) — **Sant'Anna, mãe da SS. Virgem, padroeira da cidade e Archidioceses de S. Paulo e Rio de Janeiro.**
27 — S. Pantaleão, martyr.
28 — S. Nazario e companheiros martyres.
29 — S. Martha, virgem.
30 — SS. Abdon e Senen.
31 — S. Ignacio de Loyola.

MEZ DE AGOSTO:

Intenção geral: A educação da infancia nas solidas virtudes christãs.

Intenção missionaria — A preservação dos indigenas contra as doutrinas e costumes do Occidente.

1 — S. Pedro Ad Vincula.

CASA ALBERTO

P. MACHADO & FILHOS

Casemiras -- Brins -- Aviamentos

Largo São Bento, 10 Telephone, 2-2336

NO NORTE DO BRASIL

(Continuação da 1.ª pagina)

tal, foi fundada pelos Jesuitas, a "União Nacional por Deus e Patria", e no governo e na magistratura encontram-se numerosos catholicos; taes o dr. Andrade Bezerra e o presidente e secretarios da Camara Estadual, respectivamente, Pe. Felix e srs. Luiz Delgado e Vieira Cunha.

Finalmente, para a maior e melhor formação dos catholicos, S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo de Recife, ordenou a realisação de Retiros fechados para leigos, retiros esses que têm sido sempre pregados por Jesuitas. Grandes fructos já se estão colhendo com a formação espiritual apurada que D. Miguel Valverde está dando ao seu laicato. E certamente, Recife, será em breve um dos centros catholicos de maior importancia e de grande influencia em toda a vida religiosa brasileira.

No Rio Grande do Norte, Estado que tanto soffreu com a revolução communista de Novembro ultimo, o governo vindo ao encontro dos desejos da população do Estado, acaba de determinar cumprimento da Constituição, no artigo que diz respeito ao ensino religioso. E' assim que o dr. Aldo Fernandes, Secretario Geral do Estado, em officio dirigido a 13 de Junho ultimo ao Director da Educação pedia providencias no sentido de que, "em todos os cursos mantidos ou subvencionados pelo Estado... se oriente a formação da juventude, sob as inspirações patrioticas dos elementos moraes que nutrem as convicções na existencia de Deus, que apoiam e prestigiam a idéa da Patria e que mantem integra a estabilidade da Familia". E a 22 de Junho, pedia ao Director da Educação, que é aliás um sacerdote, a elaboração de um regulamento que possibilite a applicação immediata da Constituição Estadual no que dispõe "a respeito do ensino religioso facultativo nas escolas publicas primarias, secundarias, profissionaes e normaes".

*** Degrelle, o chefe dos rexistas belgas, impoz aos deputados eleitos por esse partido, entre outras, algumas obrigações originaes:

Não frequentar o bar do Congresso para evitar companheirismos perigosos; viajar em terceira classe para não se encontrarem com seus collegas de outros partidos.

Bem razão tem Jacques d'Arnoux quando affirma que o ridiculo persegue o homem desde Adão...

Acção Catholica!
É a palavra de ordem!

LEIA, INFORME-SE, PREPARE-SE PARA CUMPRIR O SEU DEVER, ATTENDENDO O APPELLO DO PAPA!

Para isso, nada melhor do que os livros do

Padre DABIN

"L'ACTION CATHOLIQUE"
"L'APOSTOLAT LAIQUE"

Pedidos ao COLLEGIO SANTO AGOSTINHO
Rua Cuio Prado, 24.

O LEGIONARIO

Anno X | S. Paulo, 19 de Julho de 1936 | Num. 202

Os lugares da Europa
de onde póde surgir a primeira centelha

Fracassada, no primeiro trimestre do corrente anno, a Conferencia do Desarmamento, o mesmo se podendo dizer da Conferencia Naval pouco depois, e, agora, mal-ferida (chegará a restabelecer-se?) a Sociedade das Nações, volta a diplomacia européa ao systema classico de allianças e tratados de não-aggressão ou soccorro mutuo, com que procuram as nações, umas ás outras, preservar-se de ameaças ou ameaçar com o espantalho das proprias alliadas.

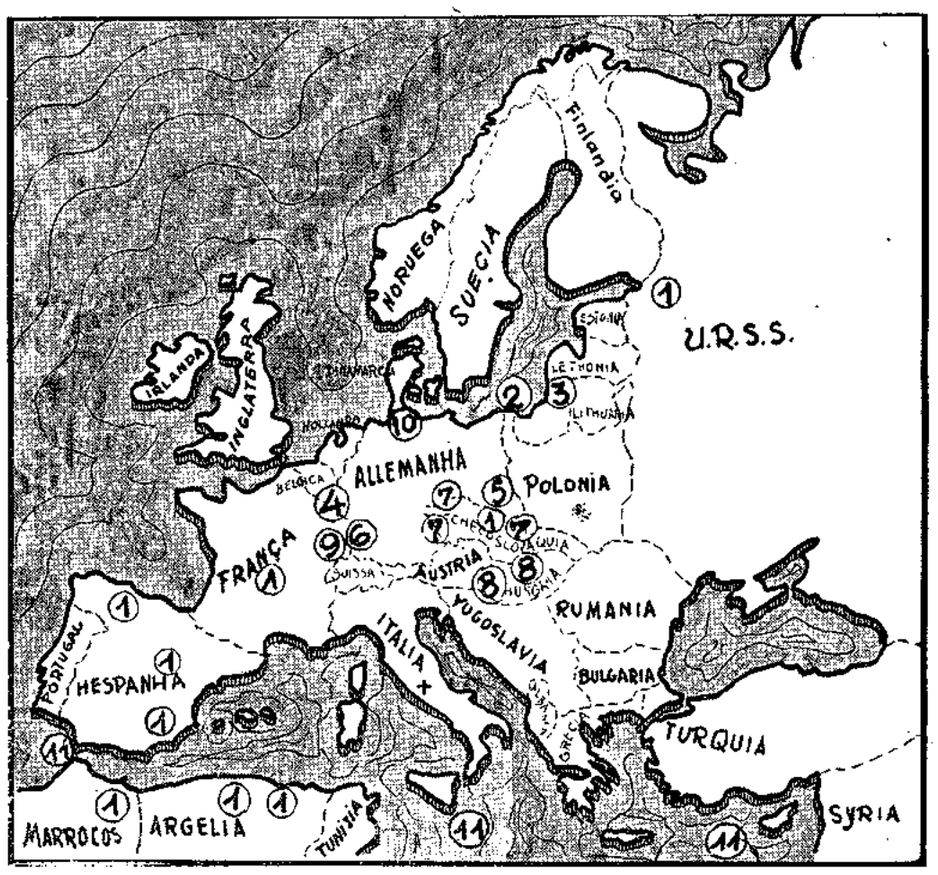
No emtanto, esse methodo, que volta a vigorar agora perdidas as esperanças no systema de segurança collectiva, não goza de muito credito, mercé dos repetidos não cumprimentos e violações que a Historia tem registrado, e que se tornaram mais frequentes de uns lustros a esta parte.

Não obstante esse descredito, o systema posto novamente na ordem do dia, tem o effeito de distrahir o pavor em que vive a Europa, desde a Grande Guerra, de uma nova Conflagração, cujo annuncio para proximos dias já se tornou uma verdadeira "chapa" e para a qual, máu grado todo o esforço em contrario, ella caminha a passos cada vez mais afigantados.

A louca corrida dos armamentos, conjugada ás innumeras possiveis causas de conflicto, autorizam esta ultima affirmação.

No mappa que com estas linhas publicamos (no qual não temos a pretenção de apontar todos esses "pontos nevralgicos") estão indicados, em ordem geographica esses pontos sensiveis da paz europea, e quiçá mundial.

Em primeiro lugar, temos a propaganda sovietica (1) que, irradiando do antigo Imperio dos Czares, ameaça a França, a Hespanha, e as colonias de ambas no Norte da Africa, a Tchecoslovaquia, e poderiamos dizer, mesmo, todos os paizes do mundo.



A alliança franco-russa não deixa de constituir tambem um perigo. Lenine escreveu: "Boicotar a guerra é uma

(Continúa na 2.ª pagina).

ALFAIATARIA Barrella S. PAULO

Tel. 2-1790

R. S. BENTO, 14 Sala, 1e 2

— Descontos especiaes aos Srs. Congregados —

Uma onda de sectarismo e de sangue varre a Hespanha

Dia a dia torna-se mais nefasta a acção desenvolvida pelos communistas na Hespanha. Trabalham de todos os modos para implantar na peninsula Iberica o espantalho vermelho que domina a Russia.

Para que possam os nossos leitores avaliar o sectarismo dos homens que a 16 de Fevereiro tomaram conta do poder na Hespanha bastam as noticias que abaixo publicamos.

Até onde chega o odio

RONDA. — O alcaide communista Francisco Cruz obrigou os proprietarios de casas em cujos frontispicios houvesse imagens de santos, a retiral-as. Em uma rua afastada, havia um nicho onde se venerava a imagem do "Senhor do Perdão", que tinha grande numero de devotos.

Ao ser dada a ordem para retirada das imagens, o encarregado de sua limpeza, cobriu o nicho com uma cortina, mas, apezar disto, grande era ainda o numero de pessoas que iam venerar a imagem.

O alcaide, porém, deu ordem que fosse retirado o Christo e iniciou a derrubada do nicho.

Parece que essa autoridade tem o proposito de construir alli um mictorio publico.

Sectarismo estreito

VALLADOLID — A Federação dos Syndicatos Agricolas Catholicos de Villalon havia projectado realizar, nesta cidade, um acto religioso e um almoço intimo, para festejar uma importante reforma feita em uma de sua secções por um estabelecimento fabril. Opportunamente havia sido obtida licença da autoridade municipal para estes actos, a que annunciaram seu comparecimento varios milhares de camponezes de diversos logares; porém na tarde anterior á festa o alcaide, socialista, communicou, por officio, a suspensão dos actos, allegando que na mesma data iria celebrar-se outro pela "Sociedad Obrera". Este foi organizado á ultima hora com o fim exclusivo de dar pretexto para a suspensão dos actos do Syndicato Catholico.

Nem os sellos escapam

HUESCA — O governador civil, sr. Pomares Monleon, officiou ao director do Instituto Nacional desta cidade, prohibindo o uso do sello que emprega para a documentação official, porque no mesmo apparece o desenho de um crucifixo e uma tiara pontificia. Este sello foi concedido por Pedro IV á Universidade Sertoriana de Huesco, á qual succedeu no seculo passado o Instituto Nacional, com direito a usar seu escudo e sello.

Imposto para enterros

ALMERIA — A municipalidade tomou conhecimento do

(Continúa na 2.ª pagina).

VINHO NUTRITIVO de Silva Vieira

Dá Saude, Força e Belleza

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Depositario: M. R. SANCHEZ

Avenida São João, 1124, - 1.º

Sob o jugo do Komintern
PARALLELISMO DA ACÇÃO COMMUNISTA NA HESPANHA E NA FRANÇA — A PRIMEIRA SERVE DE ENSAIO PARA A SEGUNDA.

BARCELONA. — Esta cidade continua a ser a peneira por onde passam os planos e Instrucções de todas as Internacionaes revolucionarias.

No relatorio da sessão do Komintern do mez de agosto de 1935, inedito ainda, lê-se á pagina 1.841: "O Governo da Frente Popular agirá para a acceleração de um governo revolucionario sovietico e procurará: primeiro, desorganisação do apparelho governamental e paralysia do Estado liberal burguez pela eliminação no Exercito, na Administração e na Policia de elementos fascistas; segundo, robustecimento das organisações revolucionarias, massas proletarias e milicias operarias, que logo, sob a orientação do partido communista, estabelecerão o poder dos Soviets; terceiro, desagregação do partido socialista e de outros que formam a Frente Popular, afim de dirigir as massas de assalto revolucionario contra o Estado burguez". A sessão foi presidida pelo camarada Kussinen.

Na sessão do Komintern do dia 5 de maio de 1936, a ordem de desenvolver a offensiva revolucionaria dentro dos accordos de 2 de agosto de 1935 foi dada ao centro parisiense de execução sito em Paris, á rua Lafayette, n.º 120; o camarada Ercoli, membro do Secretariado do Komintern, foi encarregado de velar pela execução, cuidando de que o parallelismo entre a França e a Hespanha seja o mais geometrico possivel. A elle se deve haver o partido communista francez se negado a collaborar no governo

(Continúa na 2.ª pagina).

Não é possivel uma conciliação
entre a verdade e o erro

ROMA. — O Partido Communista russo respondendo ao discurso de S. S. o Papa, na sessão inaugural de Imprensa Catholica, affirma que os communistas francezes offereceram uma alliança e collaboração aos catholicos, na obra de soccorro ao povo que soffre, e pergunta porque o Papa é hostil a esta obra de solidariedade e fraternidade humana.

"L'Osservatore Romano" responde recordando que já em 1848 Marx e Engels no seu celebre manifesto communista declararam solemnemente que as leis moraes e a religião são preconceitos que servem para a defeza da burguezia. Isto vem sendo confirmado largamente pelas agitações communistas e perseguições religiosas no Mexico, Russia, China, Hespanha, etc., assim como pelas declarações feitas por Yaroslavski, presidente da União dos Atheus. Nenhum grupo communista jamais occultou sua responsabilidade.

A unica modificação havida foi o conselho dado aos propagandistas vermelhos, para adoptarem praticas enganosas com o fim de attrahir os operarios christãos para as fileiras athéa e materialista. Os ensinamentos pontificios são unanimes e frequentes nesse ponto, como vemos na Encyclica de Leão XIII de 28 de Dezembro de 1878.

O proprio Lenine, antes de morrer, affirmou uma incompatibilidade completa entre estas duas concepções inconfundiveis da vida humana, o Catholicismo e o Communismo.

S. Santidade falou sobre os fins do Bolchevismo — sempre os mesmos —, que trata de induzir milhões de operarios crentes a abandonar o christianismo para fazerem-se atheus e materialistas.

Contra essas manobras hypocritas do communismo Pio XI advertiu os fieis que não se deixassem ingenuamente cahir nos laços armados, quando aconselhou a vigilancia dizendo que "não faltam entre os catholicos tambem falsos mestres e falsos profetas que unem a verdade ao erro, a Santidade ao peccado".

Não é possivel dividir o programma communista em partes, uma conciliavel e outra não com o christianismo.

A semana de quarenta horas em Genebra

GENEBRA. — A Commissão textil approvou por 15 votos contra 10 a resolução do grupo operario, pedindo que se redija e discuta o projecto de convenio para a applicação da semana de quarenta horas na industria textil.

Os representantes operarios, assim como os governantes dos Estados Unidos, Belgica, França e Hespanha, votaram a favor da resolução. Votaram contra os representantes patronaes e os governamentaes da Inglaterra e Dinamarca. Não assistiram á sessão os delegados governamentaes da Hungria e da Yugoslavia.

Os delegados patronaes expressaram seu proposito de não continuar participando nos trabalhos da Commissão, excepto o delegado patronal norte-americano, sr. Folson, que declarou que sendo partidario da reducção da duração das horas de trabalho, continuaria assistindo ás sessões da Commissão.

A retirada dos delegados patronaes não deverá paralysar o trabalho da Commissão.

Ainda a nova Constituição Russa
Só candidatos communistas. — Expulsão dos operarios extrangeiros. — O imperialismo russo. — A liberdade religiosa e outras

MOSCOW — O projecto da Constituição russa, estabelece a existencia de duas Camaras, gozando de identicos direitos e chamadas, Conselho da União e Congresso das Nacionalidades. Os representantes do povo serão escolhidos por suffragio universal, igual, directo e secreto. O unico partido que terá permissão para apresentar-se ao leitorado será o Partido Communista. O voto é reservado unicamente aos cidadãos sovieticos, devendo os operarios, extrangeiros aqui residentes, adoptarem a cidadania sovietica ou abandonarem as fabricas em que trabalham, e portanto o paiz. Os deputados terão direito a fazer interpellações ao Poder executivo, o qual terá, por sua vez, 3 mezes de prazo, para as responder. Os commissarios do povo não serão eleitos ou escolhidos pelo Parlamento, mas nomeados por decisão soberana do Comité Central do Partido, o qual continuará a ser o mentor da U. R. S. S.

No capitulo das garantias individuaes, o projecto concede os direitos ao trabalhador, ao descanso, á instrucção gratuita, a liberdade de imprensa, a liberdade religiosa, inclusive a do **direito á propaganda anti-religiosa**. O numero de deputados a serem eleitos é de 570, correspondentes a 1 por 300.000 habitantes da U. R. S. S.

* * *

Em nosso ultimo numero fizemos alguns commentarios ás recentes modificações na legislação russa, mostrando que ha em tudo o que se faz na U. R. S. S., uma intenção bem clara de aparentar uma volta aos moldes das nações civilisadas, para assim determinar em todo o mundo uma diminuição da campanha anti-communista em um abandono das posições já tomadas contra a ingerencia dos "soviets" na politica interna dos outros paizes. Mais uma prova dessa attitude de pretender tapar o sol com a peneira, nos é dada pelo resumo do projecto da Constituição Russa, que acima publicamos. Esta Constituição está sendo annunciada clangorosamente a todo o mundo, pelos proprios communistas; em todos os meios liberaes ella é esperada com uma anciedade ao mesmo tempo cheia de satisfação, porque, dizem, "a Russia volta á democracia".

E os dirigentes sovieticos, aproveitam argutamente a ingenuidade burgueza para gritarem bem alto, que "tendo sido, até agora o regimen communista uma dictadura, doravante elle passará a ser a mais lidima democracia".

Não vêm por acaso, os nossos burguezes enthusiasmados pela "transformação" sovietica, que Stalin e companheiros, em hypothese alguma abandonariam os magnificos lugares que occupam, a troco apenas da gratidão mundial e do bem do povo russo?

Observe-se o projecto da Constituição: no lado politico, um

(Continúa na 2.ª pagina).

NOTA INTERNACIONAL

A "Anschluss"

DENEY SALES.

As attitudes repentinas do Reich continuam a transtornar a face dos acontecimentos politicos da Europa. Agora a Allemanha se conformou com os desejos de todas as nações européas. E no entanto é pouco provavel que tivesse causado menos inquietações secretas que das outras vezes.

Realmente, a conformidade dos nazistas, sem auferir vantagens immediatas, na questão da "Anschluss", lançou em todos os espiritos a duvida sobre quaes sejam suas intenções.

Pode tratar-se de um golpe politico premeditado, mas não é sem razão a attitude da Allemanha.

A "Anschluss" se apresentava irrealizavel no momento. A Italia, cada vez mais forte e mais armada, impedil-a-ia a todo custo de dominar a Austria, assim como a França, a Inglaterra, e demais nações européas se lhe opporiam.

Por outro lado a Italia, com a suspensão das sancções, poderia se approximar novamente da França e da Inglaterra. Convinha á Allemanha, antes disso, ligar-se a ella definitivamente, destruindo a unica barreira que as separava, já que o regimen e a sua attitude na questão Ethiope della approximava naturalmente a Italia.

Para esta resolução contribuiram tambem a proxima reunião dos signatarios do Pacto de Locarno, na qual a Italia, se comparecer, defenderá sua nova alliada, e o aspecto critico da questão de Dantzig, nos ultimos dias, do qual pode resultar um estremecimento das relações entre o Reich e a Polonia.

Este ultimo aspecto é muito importante. Dados os continuos progressos da Russia na Hespanha, na França e na Tcheco-Slovaquia, uma mudança de attitude da Polonia viria collocar a Allemanha num circulo de ferro, que a França durante muito tempo tentou construir.

Da parte da Austria nenhuma objecção havia a temer, não só porque o accordo vem desafogar o paiz, que vivia em continuo sobresalto, como tambem porque o Chanceller Schuchnigg, enfraquecido pelo rompimento mais ou menos claro do Principe Starehmberg, tinha que se conformar com os desejos de Mussolini. Qualquer outra duvida foi naturalmente afastada pela reconhecida habilidade do embaivador allemão em Vienna, Von Papen.

Finalmente a "Anschluss" não morre: fica adiada somente. Convem não esquecer que a Austria é germanica, antiga alliada da Allemanha, e que, sem apoiar a união definitiva, a maioria da população é germanophila. Foi o mesmo partido de Schuchnigg que, antes do regimen nazista, tentou uma verdadeira "Anschluss" economica com a Allemanha, não realizada sómente devido á opposição das antigas nações alliadas.

A situação inquieta levaria, mais cedo ou mais tarde, a França, Inglaterra e Italia a apoiarem a restauração dos Habsburgos, resolvendo definitivamente a questão. Adiando-a, Hitler evita este perigo, e a qualquer momento, futuramente, poderá novamente tentar a annexação de sua patria ao paiz que governa.

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 91 - S. Paulo

ATWATER KENT
O RADIO COM "A VOZ DE OURO"

NÃO ADQUIRA UM RADIO SEM ANTES OUVIR UM DOS AFAMADOS MODELOS DE 1936, RECEM-CHEGADOS.

Compre QUALIDADE a preço conveniente! A' venda nas boas casas do ramo.

DISTRIBUIDORES GERAES:

ISNARD & CIA. — CASA FUNDADA EM 1868

Rua 24 de Maio, 88 — Fones: 4-3587 e 4-5461

Endereço Teleg. ENGLEBERT — Caixa Postal, 2028

ANNO X —— São Paulo, 2 de Agosto de 1936 —— NUM. 203

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

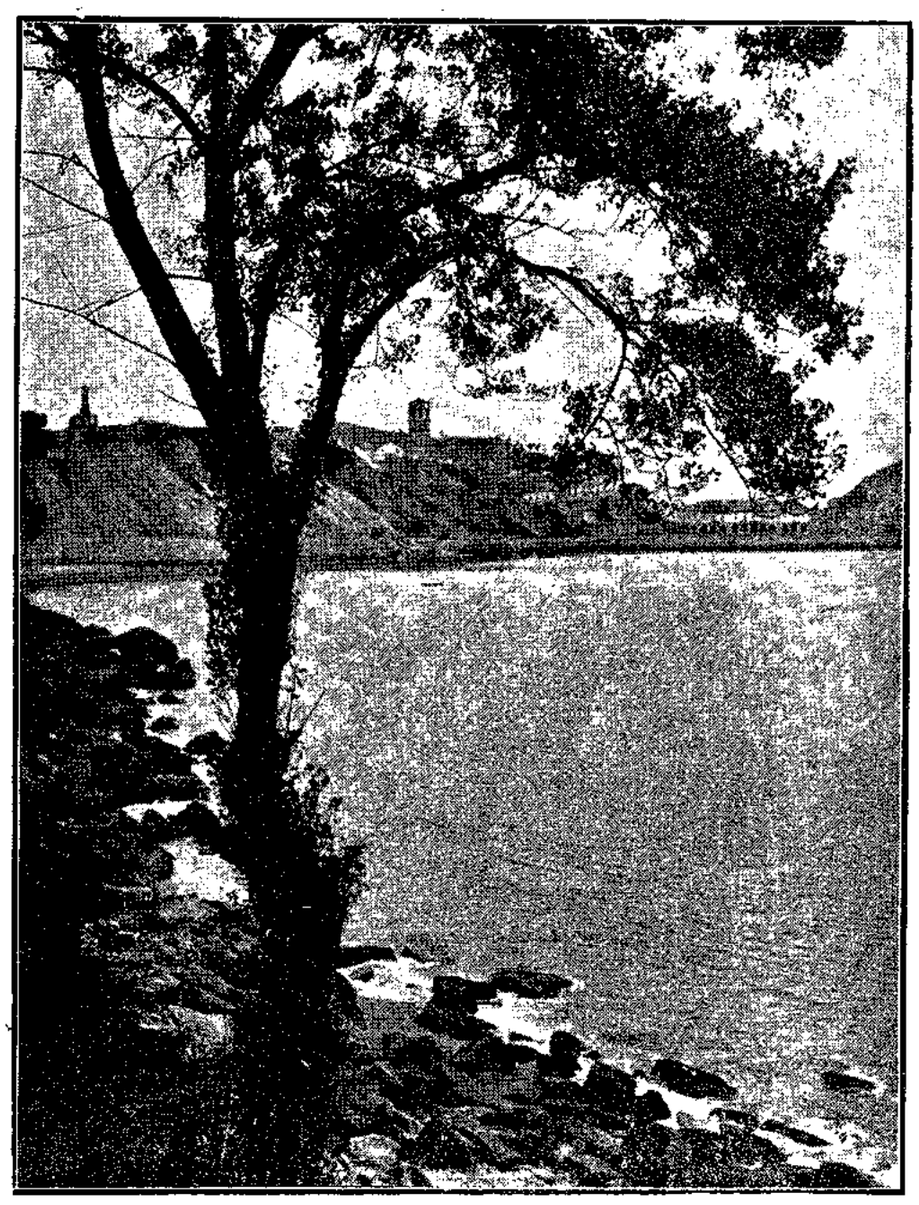
Christus heri et hodie, ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

Director: Plinio Corrêa de Oliveira
Redactor-chefe: Jesus Subórido

NUMERO AVULSO $200
Telephones: 2-7276 e 5-5792
Caixa Postal 3471

Director-Gerente: José Villac
Gerente: Carlos Elias Aun

TERRAS DE HESPANHA



Uma aprazivel vista dos arredores de Guetaria, na provincia de Guipuzcoa, onde a lucta entre as forças revolucionarias e as hordas Marxistas tem sido tremenda.

O que faz a Acção Catholica pelos operarios

A actuação da C. N. O. C. no Rio de Janeiro. — A "apresentação" da J. O. C. — De como os catholicos não assistem "de palanque" a luctá contra o communismo...

II

J. P. GALVÃO DE SOUSA
(Nosso enviado na Capital da Republica)

Os dois actores operarios continuam o seu dialogo para apresentar a peça ao publico. Paulo Sá, ao meu lado, dá-me a conhecer um delles: "Aquelle, é o Queiroga, um dos fundadores e directores do "Clamor", rapaz activo e intelligente, cecelão, congregado Mariano".

Com Paulo de Oliveira e outros, Antonio de Jesus Queiroga dirige o orgão da Confederação Nacional de Operarios Catholicos, que completou um anno de vida, merecendo no seu numero de junho palavras de approvação e elogio de sua Eminencia o Cardeal D. Leme e do Sr. Ministro do Trabalho. As declarações deste ultimo, são altamente significativas, assim terminando:

"O homem perdeu-se na exaltação do egoismo e da mentira. Houve uma fuga da razão e do espirito. E só ha agora um caminho: a reforma do homem, a sua volta ao Christianismo, que ensina a desprezar as riquezas que são transitorias, e a amar a Deus que é eterno".

* * *

— "Pois daqui a pouco vamos assistir a uma peça interessantissima, JOC, Juventude Operaria Catholica"... prosegue o "Maneco", isto é, o Queiroga.

— "Mas, ó Maneco, como é que viemos parar aqui deante de tanta gente importante? Olha lá o representante do Sr. Cardeal... e mais ao centro quem é aquelle caréca que lá está?"...

— "Ora, pois não conheco? Aquelle é o Sr. Ministro do Trabalho!"

E assim, "tranchant", foi a apresentação do Ministro, o Sr. Agamennon Magalhães, que realmente ali estava, no logar de honra, tendo ao seu lado Tristão de Athayde e o Padre Valère Fallon. Entre outros, notamos tambem o Dr. Hannibal Porto, o general Azevedo Coutinho, Paulo Sá, Rego Monteiro, algumas familias de representação, poucos estudantes, e o mais, tudo operarios ou empregadas domesticas.

O dialogo continua interessante e suggestivo, como suggestivo e interessante continuará todo o espectaculo.

Prosegue o Queiroga, fazendo as vezes de Maneco:

— "Pois Você não sabe que ha aqui uma pessoa mais importante que o representante do Sr. Cardeal e o proprio Sr. Ministro do Trabalho?".

— "Quem será? pergunta o outro, o portuguez de bigodes florestaes. Só se fôr o proprio Cardeal!"

— "Mais importante ainda...

— "Homem, então deve ser o Presidente da Republica".

— "Qual! Muito mais importante!".

— "Mais importante que o Presidente da Republica? Só se fôr o Papa!".

— "Mais importante que o Papa!".

— "Ora, Maneco, V. está é gracejando!".

— "Não é não. E' muito simples: é Nosso Senhor Jesus Christo!".

— "Maneco", — retruca furioso o portuguez, — "que brincadeira irreverente".

— "Eu explico: no ultimo circulo de estudos da Joc. nos disseram que são palavras de Nosso Senhor no Evangelho estas: se dois ou mais dentre vós se reunirem para pedir alguma cousa em meu nome ao meu Pae, eu estarei no meio delles. Ora, nós aqui somos mais de dois, estamos todos reunidos para maior gloria de Deus, portanto Nosso Senhor está aqui, não é verdade?".

E o actor que caracterisava perfeitamente um typo de portuguez teve de acceitar a argumentação:

— "Sim... Olha que eu não sou burro de todo, Maneco"...

* * *

Depois, uma farça que agrada o publico e o põe em polvorosa. No fundo do salão, um typo de gravata vermelha e barba crescida simula um communista. O Maneco diz que seria o ideal se se achasse um camarada desses para convencel-o da belleza e da actualidade da doutrina social catholica, que é o que se vae procurar demonstrar com a peça. Olham para a platéa e dão com o communista. Chamam-o para o palco. Discussão acalorada. Exaltam-se os animos.

(Continúa na 2.ª pagina).

A' Margem dos Factos

A United Press informa que, na Hespanha, o Governo fuzilou 116 officiaes e 200 civis, implicados na tentativa de revolução em Madrid.

Outro telegramma transmitte noticia corrente em Marselha, de que foram decapitados por força governistas trez jesuitas, cujas cabeças foram conduzidas pelas ruas em uma salva de prata. O mesmo telegramma tambem communica constar na mesma cidade que as religiosas de um convento foram despojadas de seus trajes e atiradas assim á rua.

Estas e outras "proezas" são levadas a effeito pelos membros de um partido que, na pessôa de seu chefe, Largo Caballero, se encheu de ternura pelo destino do camarada Prestes.

E ainda ha ingenuos que se deixam impressionar pelo sentimentalismo pharisaico dos assalariados da III.ª Internacional!

* * *

Um jornal madrilheno pede ao governo que "confisque os bens dos politicos que fomentaram a revolta, visto como seria absurdo respeitar o dinheiro daquelles que, pela sua acção, causam os maiores damnos á economia nacional".

Assim, para aquelle orgão bolchevisante, é indiscutivel o principio de que o uso de uma fortuna, contra os interesses da ordem publica, justifica seu confisco por parte do Estado.

Acceitamos o principio, porque é rigorosamente verdadeiro. E, "aplicando el cuento" ao Brasil, achamos que a fortuna de certos communistas milhardarios como o jovem Mangabeira, deveriam ser confiscadas em proveito de estabelecimentos de caridade.

Concordaria com isto o orgão madrilheno?

* * *

As agencias influenciadas

(Continúa na 3.ª pagina).

A Biologia e as Sciencias Naturaes

approvam o que a Moral catholica preceitúa

conclúe o II.º Congresso Internacional de Medicos Catholicos

"A Medicina e as Missões" foi o thema religioso estudado — "O papel do medico na Acção Catholica", será o do III.º Congresso.

Realizou-se, em Vienna, em Junho passado, sob a presidencia do dr. Hözer, o II.º Congresso Internacional de Medicos Catholicos.

Naquelles dias as vistas de todo o mundo scientifico estiveram voltadas para a Capital da Austria. Prova-o o numero de personalidades eminentes da classe medica de grande numero de nações que lá se reuniram. Era realmente importantissimo esse Certame pela significação profunda dos problemas que iam ser estudados debaixo um senso absolutamente catholico.

Este certamen é de uma capital importancia quando sabemos que até bons catholicos ignoram a perfeita harmonia que existe entre os principios da Igreja e as leis de hygiene e de hereditariedade. A Medicina catholica se movimentou para esclarecer com toda a serenidade e justeza, problemas sociaes que dependem da biologia. Mas não se tratava de provar com argumentos de ordem biologica verdades moraes, e sim de saber si a Biologia e as Sciencias Naturaes approvam o que a moral condemna. Chegou-se á conclusão de que "nunca é hygienicamente bom o que é moralmente máo".

Quanto ao aspecto religioso do Congresso, foi focalisado o papel dos medicos nas Missões.

O numero de nações representadas, a altura scientifica das discussões, a cordialidade, a união de opiniões nos pontos essenciaes, permittiram avaliar o influxo e o poder das associações catholicas de medicina em todo o mundo. A sciencia moderna necessita do espirito catholico para defendel-a de um materialismo que tenta destruil-a; assim, a Medicina, que resolverá melhor os problemas de Psychiatria ou de Therapeutica, tomando uma orientação segura com base na alma humana e na caridade. A encyclica de Pio XI, "Casti Conubii", traçando as linhas verdadeiras de eugenesia, torna o Lumino Pontifice um grande benemerito da Medicina. Si isso não bastára, vemos agora Sua Santidade seguindo com enthusiasmo e carinho os trabalhos do Congresso. S. Santidade enviou para represental-o o Exmo. Reitor Magnificus da Universidade de Milão, padre Gemelli, portador da benção apostolica.

Por desejo expresso de S. Santidade o proximo Congresso terá lugar em Roma, na Semana da Paschoa de 1937, e terá por thema: "O papel do medico na Acção Catholica".

Pe. Gemelli, uma figura de sacerdote e scientista que se distinguiu no Congresso.

OS RESULTADOS E CONCLUSÕES DO CONGRESSO

São os seguintes, segundo resumo publicado pelo "El Debate" d eMadrid:

I — Eugenesia e esterilização — Uma investigação biologico-médica livre de todo preconceito leva a resultados que estão de pleno accordo com as exigencias da moral christã.

1) — A medicina não póde reconhecer a esterilização como barreira contra as enfermidades hereditarias. Razões:

a) Nossos conhecimentos biologicos e as experiencias feitas mostram que ha muitissimos factores cujo influxo no desenvolvimento da celula germinal nos é desconhecido. A esterilização não é meio adequado para conjurar enfermidades hereditarias .(Gemelli, Italia; Niedermeyer, Austria; Perez Argiles, Puigós, Vallejo Nájera, Hespanha).

Por calculos mathematicos se demonstra que a eliminação de taes enfermidades é praticamente impossivel, e que a porcentagem se mantem constante

(Continúa na 3.ª pagina).

D. Francisco de Campos Barreto

Transcorreu no dia 30 de Julho o anniversario da sagração episcopal de Sua Revma., o Sr. D. Francisco de Campos Barreto, conde Romano e segundo bispo da Diocese de Campinas.

O illustre antistite nasceu naquella cidade, a 28 de Março de 1872, tendo feito os seus estudos ecclesiasticos no Seminario Episcopal desta Capital, onde se ordenou a 28 de Maio de 1900.

D. Francisco de Campos Barreto foi elevado, em 1911, ao Episcopado, sendo nomeado Bispo da Diocese de Pelotas, no Rio Grande do Sul, na qual se manteve longos annos, tendo prestado relevantes serviços á Igreja Catholica.

Naquelle mesmo anno Sua Santidade o Papa conferiu-lhe o titulo de Conde Romano e nomeou-o Assistente ao Solio Pontificio.

Por morte de D. João Baptista Corrêa Nery, D. Francisco de Campos Barreto foi escolhido para substituir o illustre e pranteado prelado na Diocese de sua terra natal, onde muito tem trabalhado em pról do desenvolvimento do Bispado.

A Diocese de Campinas preparou a S. Excia., com grande carinho, grandes festividades que vem se realizando desde o dia 30.

Desta Capital partiu naquelle dia uma commissão de campineiros, amigos e admiradores de S. Excia., que lhe offertaram uma placa de bronze commemorativa, para ser collocada na Cathedral da vizinha cidade.

O LEGIONARIO associa-se respeitosamente a todas as homenagens que são prestadas a S. Excia Revma.

II.º CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL, EM BELLO HORIZONTE

Realizar-se-á uma exposição de imprensa e literatura catholicas durante sua realização. Insistente appello aos jornalistas catholicos.

A Cruzada da Boa Imprensa, do Rio de Janeiro, foi encarregada pela Commissão do Congresso Eucharistico Nacional, de Bello Horizonte, de organizar uma Exposição de Imprensa e Literatura Catholica, a qual faz parte do dito Congresso, devendo ser inaugurada na segunda quinzena de agosto, e encerrar-se juntamente com o Congresso Eucharistico, no dia 7 de Setembro.

Ha pouco, foi dirigido um convite nominal a todas as revistas e jornaes catholicos do Brasil, no sentido de se fazerem representar nesse grande certame literario.

Pede-se a essas publicações queiram remetter ao endereço abaixo, com a maxima urgencia, dois exemplares seus destinados a figurarem no pavilhão da Exposição.

Ao mesmo tempo devem preencher e enviar ao mesmo com urgencia, o questionario abaixo:

1) nome da publicação.
2) assignatura annual.
3) periodicidade.
4) tiragem.
5) endereço completo.
6) director.

A Exposição é inteiramente gratuita, e representa um valiosissimo factor de propaganda e publicidade para os periodicos exhibidos, além de dar um grande impulso ao movimento da Acção Catholica.

Espera-se, pois, que nenhum editor ou jornalista catholico deixe de attender promptamente a este insistente appello, que vem corroborado com a autoridade dos nossos chefes espirituaes.

Todos as remessas devem ser dirigidas exclusivamente a Bello Horizonte (Minas) — Collegio Arnaldo — P. Huberto Rohden.

Pedem a imagem de Christo nas escolas

UM EXEMPLO A IMITAR

As alumnas da Escola Normal de Pernambuco, num gesto que demonstra fervoroso espirito Christão, e ardente sentimento patriotico, apresentaram ao Governo o memorial que passamos a transcrever:

"As alumnas da Escola Normal de Pernambuco, animadas de espirito christão e de sentimento patriotico, no gravo momento em que atravessam as instituições democraticas organizadas e promulgadas no Brasil, sob confiança de Deus, considerando que o paiz foi fundado sob a egide da Santa Cruz, tem o dever precipuo de incentivar a fé catholica ameaçada por novo surto de idéas exoticas e subversivas em um tempo da consciencia individual e da ordem publica; considerando que os inimigos da patria e da familia se infiltram pelas camadas sociaes para derramar o sangue dos nossos irmãos, ameaçando ainda nos seus fundamentos a soberania nacional; considerando que a honra da mulher brasileira é penhor sagrado da inviolabilidade dos nossos lares; considerando que ás futuras educadoras da mocidade brasileira incumbe a defesa do nosso patrimonio moral, premunindo a segurança das novas gerações diante do perigo que está correndo a civilização christã; considerando que os corações das jovens pernambucanas palpitam sob o mesmo rythmo que activou as heroinas de Tejucupaleo contra o invasor sanguinario, pedem mandar fazer, no salão nobre da Escola Normal de Pernambuco, apposição solenne da imagem de Christo Redemptor, symbolo da nossa fé em Deus na redempção do Brasil".

Deixou esta Capital o Revmo. Pe. Paul Dabin, S. J.

Au jeune et éminent Directeur et inspirateur du Vaillant journal O Legionario, dont le brillant passé est garant du brillant avenir, à tous ses divers collaborateurs, mes plus chaleureuses félicitations et mes vœux cordiaux de fécond apostolat intellectuel. "Sociaux parce que catholiques" comme le voulait Henri Bazire, ils contribueront pour une très grande part à enrayer le fléau de l'apostasie des masses, que Sa Sainteté Pie XI, dans une audience célèbre accordée au Chanoine Cardijn, fondateur de la JOC, déclarait être le plus grand scandale de l'Eglise au XIX^e siècle"

Paul Dabin S.J.

São Paulo 27-7-36

"Ao jovem e eminente Director e inspirador do valoroso jornal O LEGIONARIO, cujo brilhante passado é garantia do brilhante porvir, a todos os seus devotados collaboradores, minhas mais calorosas felicitações e meus votos cordeaes de fecundo apostolado intellectual. "Sociaes porque catholicos" como o queria Henri Bazire, elles contribuirão em muito grande parte a diferir o castigo da apostasia das massas, que Sua Santidade Pio XI, em uma audiencia celebre dada ao Conego Cardijn, fundador da JOC, declarava ser "O maior escandalo da Igreja no XIX.º Seculo. — Paulo Dabin, S. J. — São Paulo - 27-7-36".

Na ultima segunda-feira, embarcou para a Argentina o Revmo. Pe. Paul Dabin, S. J., que durante varios mezes esteve nesta Capital, dando cursos de Acção Catholica.

Das sympathias que Sua Revma. conquistou entre nós, diz bem o numero de representantes do nosso Clero e de nossa melhor sociedade que foram levar á Estação, despedidas ao illustre sacerdote.

Sua Revma. por especial deferencia para com nossa folha, momentos antes de embarcar, escreveu para o LEGIONARIO o autographo que acima publicamos em fac-simile.

LEGIONARIO
JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 59

Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 323

Telephones: 2-7276 e 5-5782
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno . . . . . 15$000
Numero avulso $200

Annuncios

Peçam tabella, sem compromisso

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicaremno, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

COMMENTANDO...

Pe. PAUL DABIN

Da fecunda actuação do Revmo. Paul Dabin, S. J., em São Paulo, queremos destacar a predica constante de duas verdades fundamentaes, de que o consagrado conferencista belga fez o thema fundamental das principaes dentre as 113 conferencias que, num record apostolico realmente admiravel, elle realisou entre nós. Trata-se de duas verdades tão fundamentaes, tão importantes, tão profundas, que devemos tel-as sempre sob os olhos:

a) a actividade da Acção Catholica é uma participação no apostolado da Hierarchia ecclesiastica;

b) a Acção Catholica deve renunciar decididamente á tentação do "angelismo" a que se refere Maritain, e actuar de cheio dentro da vida contemporanea, interferindo directamente na orientação das principaes questões de ordem social que torturam os povos modernos.

A primeira verdade é de alcance meramente espiritual o ecclesiastico. No emtanto, é tão grave que, esquecida ella, a Acção Catholica se transformaria, dentro da Igreja, em um verdadeiro cancer.

Se a Acção Catholica é uma participação no apostolado da Hierarchia ecclesiastica, ella só será meritoria e efficiente na medida em que estiver subordinada á Hierarchia. Qualquer velleidade de insubmissão; qualquer tentativa de superposição do leigo ao Sacerdote, acarretará automaticamente uma tal perturbação na estructura intima da vida religiosa e das actividades apostolicas, que equivaleria a uma revolução sacrilega, tentada no seio da Igreája.

A segunda verdade é do alcance principalmente social. Depois de ter estabelecido uma condição sobrenatural de efficiencia da acção catholica, o Pe. Dabin estabeleceu uma condição de ordem natural. A Acção Catholica não deve commeter o erro de se ausentar do mundo contemporaneo, desenvolvendo os seus esforços á margem de todas as actividades sociaes do seculo. E' preciso, pelo contrario, que a Acção Catholica seja uma força essencialmente penetrante. Não lhe cabe apenas atrahir o mundo até si. Deve fazer mais: como o Bom Pastro, deve trilhar todas as veredas, á procura de ovelhas tresmalhadas.

Não podia ser mais opportuna do que foi, a pregação eloquente e insistente desses dois principios.

As actividades catholicas atravessam, no momento, uma phase delicadissima. O desenvolvimento, que teem tido todos os sectores da vida religiosa, nos introduzio de cheio em uma phase de iniciativas novas. E' o radio catholico, que se obtem. E' a imprensa catholica que progride. E' a Federação Mariana que enfrenta problemas novos, como a construcção de uma casa de retiros. E' o movimento operario que floresce melhor do que nunca. Todos os sectores catholicos vão assumindo dia a dia um aspecto mais aguerrido e mais vivo.

Se toda essa actividade se desenvolver conforme esses dois principios fundamentaes pregados pelo Pe. Dabin, ella salvará o Brasil, com o auxilio de Deus.

Se, porém, ella se afastar, por pouco que seja, de algum desses principios — e do primeiro muito particularmente — só produzirá fructos venenosos.

ACAJU'

O MELHOR DEPURATIVO DO SANGUE

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

DE ACCORDO...

O Sr. Gustavo Barroso, que é um dos elementos mais nitidamente sympathicos ao Catholicismo nas fileiras integralistas, acaba de publicar um artigo sobre "A Igreja e a Politica", cujos dizeres, de modo geral, endossamos.

Consiste o artigo em uma demonstração da these indiscutivel entre catholicos, de que não é licito a um filho da Igreja, desinteressar-se da politica de seu paiz, seja sob que pretexto for. Será superfluo dizer que acceitamos o principio sustentado pelo Sr. Gustavo Barroso, como por todos os publicistas catholicos do mundo. E, até, na defeza desse principio, vamos muito mais longe do que S. S. Não nos limitamos a achar que os catholicos se devem interessar pela politica, a titulo privado. Achamos que a propria Acção Catholica, officialmente, pode e deve intervir na vida politica do paiz, desde que estejam empenhados em qualquer lucta os principios da Igreja. E' o proprio Pontifice Romano quem o diz, na carta que enviou ao Episcopado Argentino, em que declara que a Acção Catholica daquella Republica deve até intervir em eleições, desde que seja isto conveniente aos interesses espirituaes do Paiz.

Uma conclusão, porém, é muito positiva, podemos tiral-a desse principio: é de que o elemento catholico, para fazer a defeza efficiente de seus direitos religiosos, não necessita de outro instrumento, e nem poderia encontrar outro melhor, do que a Acção Catholica. Não a esta nem áquella corrente politica, mas á Acção Catholica, cabe por excellencia o direito e o dever de defender as reivindicações da Igreja. Os partidos politicos que quizerem collaborar com a Acção Catholica serão, naturalmente, acolhidos por esta como utilissimos cooperadores. Mas, sob titulo nenhum, em caso nenhum, mediante pretexto nenhum, a Acção Catholica se poderia tornar caudataria de um grupo politico qualquer.

O que devem então fazer os catholicos inscriptos em correntes politicas? A resposta é obvia. O catholico deve ser um cidadão modelar. Como tal deve escolher o partido que lhe pareça mais capaz de dirigir o Paiz. Ha nesta escolha de partidos uma série de problemas temporaes a resolver, de que a Igreja não é e não quer ser juiz. Ella recommenda tão sómente aos seus fieis que os resolvam com patriotismo.

Acima disto, porém, fica o dever religioso. Ingressando para qualquer partido corrente politica, o catholico deve: a) manter irrestricta sua liberdade de votar, sempre que necessario, com a Acção Catholica; b) collocar sempre seu idealismo religioso acima de quaesquer preferencias partidarias ou preoccupações temporaes.

Serão muitos, entre nós, os catholicos que assim procedem?

O SR. VERGAL E O ESPIRITISMO

O sr. Secretario da Segurança Publica, condeceu a suppressão do alvará de funccionamento que era exigido dos Centros Espiritas; tal medida foi tomada em attenção a um pedido feito pelos militantes espiritas deste Estado, por meio de uma representação que o Sr. Campos Vergal leu na Assembléa Legislativa. Essa representação é curiosa e não sabemos como o sr. Secretario da Segurança Publica lhe deu alguma attenção. Os signatarios affirmam que " o Espiritismo não é um caso de policia, é uma religião"; que "os espiritas são sobejamente conhecidos como pacifistas... são, sem o menor exagero, um optimo elemento social" (!); que, "a finalidade do Espiritismo não é curar, praticar a medicina. Seu desideratum é educar espiritualmente ao homem. As doenças do corpo são resultante dos males do espirito, e o Espiritismo cuida de extinguir a causa desses males... etc".

Essas as affirmações do referido documento; evidentemente os espiritas não sabem que por Religião entende-se o conjuncto das relações entre o homem e Deus, pois elles denominam "religião" ao espiritismo que é apenas uma farça na qual se pretendem relações, não com Deus, mas com pseudos espiritos!...

Quanto ao — "espiritas pacifistas e optimo elemento social" — nada melhor que percorrer as "Noticias Diversas" dos jornaes e catalogar as desordens de toda especie, as "macumbas", os charlatanismos e tantas outras cousas em que são festeis os "pacificos e morigerados Centros Espiritas"!... E, por ultimo, "o Espiritismo — diz a representação — não tem por finalidade curar" mas "cuida de extinguir a causa desses males"; ahi se vê claramente que o espiritismo "tem por fim curar". Mas, de que maneira? As doenças do corpo são resultantes dos males do espirito, e o Espiritismo cuida de extinguir a causa desses males", affirma a representação. Quer isto dizer, por exemplo, que a peste bubonica, agora em móda, é resultante de uma doença de espirito, e não causada por certo microbio; portanto, só alguns "passes" e está tudo liquidado; não sabemos porque o Serviço Sanitario não appellou para o Sr. Vergal, em vez do Desinfectorio Central!...

Achamos, que pelo menos deante deste ultimo absurdo, o Sr. Secretario da Educação deve solicitar ao seu collega da Segurança, um alvará, ordenando o fechamento de todos os centros de Allan Kardec e companheiros!...

OS COMMUNISTAS DO BRASIL

A noticia de que foi collocada uma bomba em uma Igreja do Rio, deve servir para convencer os nossos incredulos, de que o communismo não é o manso cordeiro, que finge ser, aliás na tactica de sempre. Na Hespanha, os incendios de Igrejas só começaram quando o regimen se viu no poder; antes elle defendia as "liberdades populares"!...

Em nossa Patria, porém, a furia dos communistas começa desde já a apontar; além dos assassinios de companheiros que os abandonaram, além do assassinio do inspector José Torres Galvão que prendera a Luiz Carlos Prestes, assassinio esse feito por um membro de uma cellula communista installada na propria Policia especial, temos agora a bomba collocada na Igreja de S. Benedicto. Os communistas pretendem portanto, ver em breve as nossas Igrejas destruidas e os catholicos dispersos.

Será necessario para os corrigir, que transformemos nossa Patria naquelle "Jardim de Supplicios", — como o escriptor communista Victor Marguerite chama o Brasil, em telegramma que dirigiu ao sr. Getulio Vargas, protestando contra a prisão dos communistas?

A BALADA DA SERPENTE

Os communistas são ferteis nos meios de combate, barateados pela nudez completa de qualquer preconceito moral, e mesmo de coherencia, cousa para elles de menor importancia e meio mythologica.

Inimigos do Christianismo (Engels dizia-se inimigo pessoal de Christo...) e perseguidores dos christãos (vide Hespanha, Mexico e Russia), vendo-se agora perseguidos e mais que perseguidos, encarcerados, processados pelas nossas autoridades constituidas é com o maior cynismo, que vêm bater á porta de corações catholicos menos preparados, pretendendo explorar inescrupulosamente, por meio de boletins anonymos o seu sentimentalismo desprevenido.

Seu fito, é que os catholicos peçam a liberdade dos presos communistas. (Cousa interessante: não existe nos boletins, a palavra communismo ou communista...). O instrumento é a mentira, saturada de má fé. Mentem, dizendo que seus mallogrados companheiros são espancados cruelmente. Perdoemos-lhes porém esta mentira innocente; quem usa, cuida...

Mas precavamo-nos contra esta dialectica... A vingar esta exploração do sentimentalismo piégas, precisariamos pedir, não só a liberdade dos pseudo "presos politicos", mas tambem a dos outros, assassinos e ladrões, que tambem ficaram separados de suas esposas e filhos...

Não agasalhemos em nosso seio como o incanto caridoso, da fabula, a serpente immobilisada pelo frio, porque ella, depois de absorver o calor, requererá o nosso sangue.

As autoridades peccaram não por rigorismo, mas por liberalidade. Ellas já acalentaram em seu seio a serpente astuta. Receberam a primeira picada.

Reagiram. Confiemos em que agora não fraquejarão apezar de todos os cynicos pamphletarios daqui e de fóra.

UM PASSEIO NOS BASTIDORES

Depois de nossa ultima edição, em que informamos nossos leitores sobre o andamento que veem tendo as negociações em torno da futura successão do Sr. Getulio Vargas, poucas modificações soffreu o panorama politico do paiz.

Occorreu, é certo, um grave acontecimento. Mas esse acontecimento era ha tanto tempo previsto pelos observadores politicos, que não veio alterar sensivelmente a situação.

Realmente, a ruptura das conversações entaboladas pela opposição, para a pacificação politica do paiz, de ha muito era esperada. Comquanto já tenha perdido alguma cousa de sua actualidade o historico dessas negociações, convem que nossos leitores o conheçam, para se poderem orientar com segurança na apreciação da lucta que se vae travar.

No fundo da questão da pacificação, estava a questão da successão presidencial. No antigo regime, a successão presidencial era feita a criterio dos trez grandes estados da Federação, isto é S. Paulo, Minas e o Rio Grande do Sul. De quando em vez, eram ouvidos Pernambuco e a Bahia. E os outros Estados eram convidados a bater palmas, quando o prato estava prompto.

Tal praxe, ao contrario do que se poderia suppor á primeira vista, tinha seu lado de razoavel e até de vantajoso. Um Presidente da Republica feito sem o apoio de um dos grandes Estados nunca poderia governar convenientemente. Não ha, no Brasil, quem seja capaz de empunhar o bastão de mando do governo federal com a opposição unanime de um dos grandes Estados se alguem o fizesse, ficaria logo na dura contingencia de empregar o mesmo bastão como latego contra o Estado opposicionista. Ora, governar o Brasil contra Minas, contra o Rio Grande ou contra São Paulo é governar o Brasil contra o Brasil, de que esses Estados são partes vitaes. Assim, pois, os laboriosos entendimentos travados entre os dirigentes dos grandes Estados, para a victoria de uma candidatura apoiada sobre as trez columnas mestras de nossa vida politica, redundavam quasi sempre, em um resultado favoravel á unidade nacional, tão profundamente compromettida pelo regime federativo: evitava-se que as luctas entre os trez centros de gravidade do Brasil assumissem o caracter agudo que tomou, por exemplo, a lucta de 1932.

Agora, porém, quando começaram a tratar da primeira successão presidencial regular da chamada Republica Nova, os politicos de um e do outro lado das barricadas verificaram que um factor inteiramente novo, oriundo das eleições de 1934 e 1936, viria dar ao problema um aspecto quasi inedito antes de 1930: nos trez Estados mais importantes da Republica, como aliás em quasi todos os outros, fortissimas opposições faziam face aos respectivos governadores. Taes opposições preferiram votar em Belzebuth para Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, a votar no Chefe do respectivo situacionismo estadoal. E, assim, diversas cathegorias de interesses inteiramente diversos iriam se entrechocar no complicado taboleiro da politica federal. Em primeiro logar, os interesses economicos regionaes com os da lavoura ou da industria paulistas; da pecuaria ou das empresas extractoras de minerios das Alterosas; do gado e do matte do Rio Grande. Em segundo logar, os interesses partidarios do P. R. P., do Partido Republicano Mineiro, da Frente Unica do Rio Grande do Sul, das opposições bahiana, pernambucana, etc., na mais viva opposição contra o P. C., o Partido Progressista de Minas, o Partido Liberal do Rio Grande etc. etc.. Ainda sob outro aspecto, as rivalidades pessoaes entre os Srs. Armando Sales, Benedicto Valladares e Flores da Cunha. E, finalmente, as rivalidades entre os Srs. Souza Costa e Flores da Cunha; Benedicto Valladares e Antonio Carlos; Armando Sales e alguns "ex-pro-homens" do P. C. etc..

Diante de uma situação tão tremendamente emmaranhada, o Sr. Getulio Vargas sorrio. E' nos labyrinthos, que S. Excia. tem o seu habitual predilecto. Não sorriram assim, porém, os demais interessados na questão. E, principalmente, a physionomia do Sr. Flores da Cunha tomou um aspecto carregado.

A' vista da necessidade de esclarecer o ambiente, o fogoso governador sulino concebeu o plano de unificar o Rio Grande do Sul, repartindo com seus adversarios o governo de sua terra. Abrir-se-ia assim a possibilidade de figurar toda a votação do Rio Grande, unanime, como trunfo principal de sua candidatura. Depois de trabalhos conversações, o plano foi levado a effeito.

Então, occorreu ao Sr. Flores da Cunha um pensamento genial. Para enfraquecer os Srs. Armando Sales e Benedicto Valladares, obteria para o P. R. P. e o P. R. M. a participação no governo dos respectivos estados, por meio de uma pacificação imposta pelo Sr. Getulio Vargas. Em São Paulo e em Minas, a pacificação não significaria na realidade senão uma tregoa politica ephemera. Associadas ao poder, as actuaes opposições cresceriam enormemente de importancia, sem, por isto, renunciar ao intento de decapitar politicamente os respectivos governadores. Com isto, os Srs. Armando Sales e Valladares desceriam ao segundo plano da politica nacional. E, assim, o Sr. Flores da Cunha appareceria no scenario, "in tempore opportuno", como o unico candidato possivel, á almejada successão do Sr. Getulio Vargas.

Nisto tudo, o que faria o Sr. Getulio Vargas? Ficaria annullado. Dada a fraqueza dos concurrentes do Sr. Flores da Cunha, esta conquistaria a Presidencia da Republica com o Sr. Getulio Vargas, sem elle e até talvez contra elle. E, quando o Sr. Flores annullasse todos os seus concorrentes e encerrasse assim as suas actividades politicas, poderia ter a famosa exclamação do Cid: "la bataille cessa par faute de combatants".

O Sr. Getulio Vargas, portanto, não se poderia prestar á pacificação... a menos que o Sr. Flores da Cunha lhe tivesse garantido a successão ao cargo de governador do Rio Grande. Parece, porém, que tal não foi feito. E, suavemente, mansamente, o incomparavel malabarista politico que é o Presidente da Republica, rompeu as negociações.

* * *

E' esta a historia do famoso accôrdo, e do seu mallogro, contada em seus traços geraes.

Mas, perguntará talvez alguem, o que tem de ver com isto o LEGIONARIO?

E' necessario que os catholicos conheçam nossos homens e nossos habitos politicos. Se querem ser reformadores, se querem ser regeneradores, se querem ser constructores, devem conhecer o que merece reforma, regeneração, reconstrucção.

Não é com outro intuito, que lhes proporcionamos esta pequena excursão, excessivamente prosaica talvez, pelos nossos bastidores politicos.

Para annuncios em radios e jornaes...

EMPREZA DE PUBLICIDADE BRASIL

R. Barão de Paranapiacaba, 1 - 2.º and.-S. 5
Teleph. 2-8553

O QUE FAZ A ACÇÃO CATHOLICA PELOS OPERARIOS

(Continuação da 1.ª pagina)

— "Juventude Operaria Catholica?" pergunta o communista. "Longe com isso... eu não vou com os padres...".

Mas Maneco pacientemente procura mostrar com argumentos insinuantes como elle não tem razão para dizer tal cousa. O proprio "vermelho" confessa que na verdade não conhece nenhum padre, o que mostra o seu "parti-pris". E no correr da conversa, os trez actores sentam-se num banco ao lado direito do palco. O Maneco começa a contar como nasceu a Joc. na Belgica. José Cardyn, filho de operarios, seguindo sua vocação sacerdotal, ingressára num seminario. A custa de muitos esforços, seu pae e sua mãe, graças a um trabalho pesado e incessante, conseguem sustental-o. O pae, viuvo, estava beirando a morte, quando o filho volta do Seminario. Já é sacerdote.

Nisso abre-se o panno.

* * *

I.º acto. A morte do pae do Padre Cardyn. Scena commovedora. A presença do filho é uma grande consolação para o velho moribundo, que conta como custou sustental-o, relembra as miserias da vida operaria, que consumiu a vida de sua esposa, descreve episodios desoladores. Afinal la para o céo com um grande consolo, o de vêr seu filho ordenado padre. E lhe pede que prometta que ha de se dedicar aos operarios, durante a sua carreira de Ministro do Senhor. O Padre Cardyn responde com um juramento que o seu pae mal tem o tempo de agradecer para depois morrer.

* * *

Novo dialogo entre o communista e o Maneco, ao fim do I.º acto. "Afinal, retruca aquelle, tudo eram palavras!". E o Maneco responde com o II.º acto, que representa o Congresso mundial da J. O. C. em Bruxellas. Os cem mil operarios do Padre Cardyn, operarios de varias nações do mundo. O palco representa a mesa da assembléa. O publico do theatro é o auditorio, do congresso onde estão as delegações dos diversos paizes presentes, operarios com o uniforme jocista.

O Presidente, ao lado do Pe. Cardyn, faz a chamada. O palco apresenta um aspecto interessante, com bandeiras das nações onde existe a J. O. C.. E a cada paiz mencionado, varios operarios respondem do meio da assistencia: França, Allemanha, Belgica, Inglaterra, Suissa, Portugal, Hespanha, etc. Para terminar, o Presidente chama o Brasil: — "Agora, vou fazer a chamada do paiz mais novo da J. O. C., onde se iniciaram ha pouco as nossas actividades, promettendo ser uma das nações do mundo onde mais se desenvolverá o movimento jocista — o Brasil!". Ao "presente" dos operarios que faziam o jogo de scena no meio da platéa, ecôam applausos prolongados. E depois, um operario de cada paiz representado faz a resenha das actividades jocistas em sua terra, numa tribuna collocada ao lado do palco. Todos são applaudidos com enthusiasmo, após fallarem com eloquencia. Tem-se a impressão de estar realmente assistindo a um Congresso da J. O. C....

* * *

Entre-acto. O portuguez conversa com o Maneco. Ambos de uniforme jocista. E commentando a conversão do tal communista, que tambem foi visto com o distinctivo da J. O. C....

Finalmente, o terceiro acto. Uma scena de morro, malandros que descem cantando sambas e batucadas, um operario allemão communista que surge e ousa apregoar a rebeldia contra os patrões e fallar mal do clero: é o "fecha" que está formado. E embora o Maneco mais uma vez intervenha, querendo persuadir o tal extremista, os malandros do morro num movimento incontido de repulsa despedem-o a bofetadas. Uma scena simples, suggestiva, convincente para aquella centena de operarios que enche o theatro: a gente nativa do Brasil a gente bem brasileira da Favella reagindo contra o extrangeiro intruso que vem pregar a desnacionalisação dos brasileiros...

E com alguns numeros variados, terminou o festival da C. N. O. C., cuja peça sobre a J. O. C. foi uma verdadeira prega-ção, muito mais poderosa que os argumentos doutrinarios dos discursos anti-communistas ou as descripções patheticas da Russia soviética feita nos cartazes contra o extremismo espalhados pelas nossas fabricas ou pelos bairros operarios.

No dia seguinte, procuramos Rubens Porto, o presidente da C. N. O. C. para felicital-o pelo exito do pre-jocismo no Rio de Janeiro. Informou-nos, então, que o Ministro do Trabalho de tal modo apreciára a representação, que pedira para ella ser reprisada num theatro da cidade, provavelmente o "João Caetano", cuja capacidade permittirá a muitos operarios de conhecerem a J. O. C., reflectirem sobre a grande figura do Padre Cardyn, o apostolo dos operarios, e, quem sabe, resolverem-se a seguir o exemplo dos trabalhadores catholicos da Belgica.

Ahi fica o exemplo para ser seguido tambem pelos operarios catholicos de S. Paulo.

A J. O. C. BELGA EM GREVE AO LADO DE SEUS COMPANHEIROS

(Continuação da 4.ª pagina)

9) A lei sobre tutella sanitaria deve ser applicada em todas as usinas e em todas as officinas.

E. — Para a moralidade no trabalho.

10) Devem ser tomadas medidas de urgencia para evitar a promiscuidade nos meios de trabalho e assegurar a protecção dos jovens operarios e das jovens operarias.

Quanto aos trez ultimos pontos, appellamos para os patrões, os operarios adultos e os proprios jovens.

F. — Para a organisação profissional.

11) O Estado deve tomar medidas para facilitar e favorecer a acção dos syndicatos de operarios e empregados e a filiação dos jovens trabalhadores a essas organisações".

A actuação dos operarios catholicos tem sido das mais efficientes, edificando os seus companheiros pelo espirito de disciplina com que participam de um movimento apparentemente revolucionario. Pelo seu programma, longe do espirito demagogico dos socialistas, o que elles querem é a instauração de uma verdadeira ordem social contra as desordens do capitalismo que produziram a miseria e contribuiram para a eclosão do socialismo.

CASA «Luxe» CAMISEIROS D. Gentile

TECIDOS FINOS PARA CONFECÇÕES SOB MEDIDA

ARTIGOS PARA CAVALHEIROS

Descontos especiaes aos Snrs. Congregados

PRAÇA DA SE' 81 — Phone: 2-4584

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Fundou-se recentemente no Rio de Janeiro, a **"A. B. C."** (associação de bibliothecas catholicas). **Empreza Editora, Ltda.**, com o concurso da **Colligação Catholica Brasileira**, que annexou á nova instituição, sob a direcção intellectual de Tristão de Athayde, a sua "Bibliotheca Anchieta".

Feliz iniciativa, a **"A. B. C."** viza não só a edição de livros de orientação catholica, mas tambem a mais ampla diffusão de bons livros de outras editoras, nacionaes ou extrangeiras.

Em contacto directo com as principaes livrarias extrangeiras a **"A. B. C."** — que se acha installada na Séde da Colligação, á Praça 15 de Novembro, 101 sobr., 1.º — Caixa Postal 249, Rio de Janeiro — está apta não só a attender com a maior presteza qualquer encommenda, de qualquer ponto do paiz, mas a fornecer os livros de sua edição ou a ella solicitados, a preços reduzidos.

São de edição recente e muito bem cuidada, da **"A. B. C."**, os dois primeiros livros que em seguida apresentamos.

"OS CATHOLICOS E A QUESTÃO SOCIAL" - G. Robinot Marcy, S. J., trad. autorizada. Rio, Empreza Editora A. B. C. Limitada (Caixa Postal 249).

Acabamos de ler este magnifico estudo sobre o mais angustioso dos problemas que preocupam hodiernamente a humanidade.

A chamada "questão social" é, com effeito, neste momento historico de graves aprehensões, um problema vital para a sociedade humana, quiçá o mais relevante de quantos tenham desafiado a argucia dos sociologos de todos os tempos.

A pregação constante dos postulados materialistas e bolchevistas, apontados ás classes menos favorecidas tem concorrido efficazmente para a realização daquillo a que Robinot Marcy chama, com muita justeza de expressão, a "apostasia das massas".

Lançando um dolorido olhar para o espectaculo offerecido pelo seculo passado, no terreno espiritual, eis como se expressava o Santo Padre Pio XI: "O maior escandalo do seculo XIX é que, em realidade, as classes laboriosas desertaram da Igreja!".

Este livro, de leitura facil e rapida, é da mais flagrante opportunidade para nós, brasileiros, nesta hora muito grave que vamos atravessando.

"A Congregação MARIANA" — Escola de santidade e de apostolado" — Pe. Emilio Villaret S. J. trad. do Pe. Augusto Magne, S. J. — Empresa Editora A. B. C. —Rio, 1936.

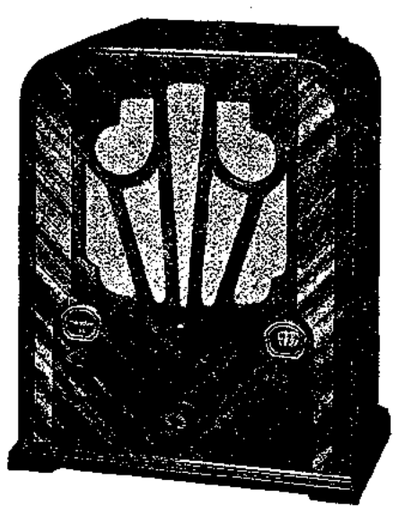
Recebemos este magnifico trabalho sobre as Congregações Marianas e o seu papel saliente na tarefa de rechristianisação da sociedade moderna.

Deixando de lado o encanto da forma litteraria, peculiar a tudo quanto nos vem das mãos desse mestre notavél que é o Pe. Magne, S. J., merece especial referencia o valor desse livrinho destinado a tornar devidamente conhecida essa verdadeira cruzada de saneamento social, a que o Conego Benedicto Marinho chama com justiça de "taboa de salvação da mocidade".

Campanha pró - "O LEGIONARIO"

Catholicos! Cumpri o vosso dever!
Prestigiae a Bôa Imprensa.

"Premio á Bôa Vontade"



"O Legionario" offerece á quem angariar 5 (cinco) novas assignaturas annuaes, um cartão numerado, que em data a ser ainda fixada, concorrerá ao sorteio de 1 apparelho da afamada marca ATWATER KENT do valor de 1:250$000.

Concorrerão ao sorteio, apenas 200 cartões, numerados de 1 a 200.

Informações na Administração d' O LEGIONARIO.

Factos Marianos

Federação das Congregações Marianas

HOJE, REUNIÃO NA CURIA

Haverá hoje, ás 16 horas, no Salão da Curia Metropolitana á rua Santa Thereza, 17, a reunião habitual da Federação.

Os Srs. Presidentes deverão levar nessa occasião os questionarios, que lhes foram entregues na ultima reunião devidamente preenchidos.

Será distribuido o ultimo numero da circular-boletim.

Annuario

Está em preparação o VI Annuario da Federação Mariana de São Paulo, correspondente aos annos de 1935-36.

Proximas concentrações

Realizar-se-ão, nos proximos mezes, tres Concentrações Marianas regionaes.

Uma em Ribeirão Preto, a 15 de Agosto corrente, outra, em Itapetininga, da Diocese de Sorocaba, a 4 de Outubro; e a terceira em Botucatu', a 15 de Novembro.

Para tomarem parte em todas essas Concentrações, seguirão caravanas de S. Paulo.

Peitoral de Ameixas

O REI DOS XAROPES

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

III.ª CONCENTRAÇÃO MARIANA DO RIO DE JANEIRO

Os actos desse importante certamen em que tomaram parte perto de 2.000 congregados. O "côro falado" dirigido pelo Revmo. Pe. Paulo Bannwarth.

No dia 16 de Julho p.p., anniversario da Constituição Federal e Festa de N. Senhora do Carmo, a Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro, de que é director o Rvmo. Padre Paulo Bannwarth, S. J., realizou a sua terceira Concentração na qual tomaram parte, approximadamente, 2.000 congregados.

Esse grande movimento mariano, que teve a honral-o a presença de S. Excia. o snr. Cardeal D. Sebastião Leme, pelo brilho de que se revestiu, constituiu uma prova do impulso que vem tomando ultimamente as Congregações na Capital do Brasil.

OS ACTOS DA CONCENTRAÇÃO

A Concentração constou dos seguintes actos: ás 8 horas, Missa solemne, celebrada na Matriz de Sant'Anna, pelo Exmo. Snr. Nuncio Apostolico, D. Aloisi Masella, com a presença e communhão geral de todos os congregados que durante o Santo Sacrificio cantaram a Missa de Angelis.

Após o lunch que, foi servido aos commungantes, na praça fronteira á Matriz, teve logar um grande desfile em que tomaram parte todos os congregados, representando as Congregações do Rio de Janeiro e delegações marianas de outras cidades, como Nictheroy, Campos, etc., com os respectivos estandartes e insignias. Durante o desfile os congregados entoaram canticos religiosos, hymno das Congregações Marianas do Brasil, o Hymno Nacional e ergueram innumeros vivas enthusisticos á Virgem Santissima, a Christo-Rei, ao Brasil, ao Papa e ao Snr. Cardeal.

Chegando o cortejo ao seu termo, no Largo de São Francisco, realizou-se nesse local, com a assistencia de numeroso publico e a participação de outras associações religiosas, uma grande Assembléa Geral, presidida pelo snr. Cardeal e demais autoridades eclesiasticas. Nessa Sessão magna cujos trabalhos foram dirigidos pelo Rvmo. Pe. Paulo Bannwarth, S. J., estiveram representadas as Federações Marianas de São Paulo, Pernambuco, Juiz de Fóra, Bello Horizonte e Nictheroy.

O CORO FALADO

A nota original da Concentração e que constituiu o ponto culminante e o mais empolgante desse movimento, foi sem duvida, o "côro falado", a exemplo do que fizeram o anno passado os cem mil jocistas que se reuniram em Congresso Mundial, na Belgica.

Dr. Celestino Bourroul
Resid.: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Consultorio:
R. Quintino Bocayuva, 36
— Das 3 ás 5 —

Um livro sobre a vida de São Paulo

Acaba de sahir do prelo um interessante volume de autoria do Revmo. Pe. Paulo Florencio Silveira Camargo, d.d. Vigario da Bella Vista, sobre a vida de São Paulo, Apostolo das Gentes.

A obra trata em particular dos trabalhos apostolicos do protector da nossa cidade, descrevendo as grandes viagens que emprehendeu levado pelo espirito de Deus. Traz tambem um bem feito resumo de suas Epistolas.

O presente volume está destinado a exito seguro.

Dr. Durval Prado
OCULISTA
R. Sen. Paulo Egydio, 15
Cons.: 14 a 17 horas
513|14 Tel. 2-7313

BRASIL E ARGENTINA SE IRMANAM NA DEVOÇÃO Á VIRGEM MARIA

Um gesto de requintada cortezia da nação irmã. Como surgiu a devoção a N. Senhora de Lujan.

A bordo do "Cap Arcona", chegou ao Rio de Janeiro, na tarde de 25 do corrente, a imagem de N. Senhora de Lujan, Padroeira da Argentina, do Paraguay e do Uruguay. Essa imagem foi enviada pelo Cardeal e povo argentino, aos catholicos brasileiros, em retribuição ao presente que estes fizeram de uma imagem de N. S.ra Apparecida aos seus irmãos argentinos. Foram portadores da preciosa lembrança D. Daniel Figueroa, Vigario Geral de Buenos Ayres, D. André Calcagno, Con. Francisco Suarez e Pe. Leon Lizzaralde.

A delegação argentina é portadora tambem de uma rica bandeira argentina, trabalho das freiras do Convento Bom Pastor; e dois pergaminhos assignados pelas mais altas autoridades, ecclesiasticas e civis da nação amiga.

Solemnes commemorações foram marcadas para hoje, ás quaes deverão comparecer o Eminentissimo Sr. Cardeal, o Sr. Presidente da Republica, o embaixador argentino, sr. Ramon y Cárcano, o Ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. J. C. Macedo Soares e representantes da colonia argentina do Rio.

Associando-se a essas festividades, o Governador da Cidade, Revmo. Con. Olympio de Mello, está preparando o programma das homenagens officiaes aos prelados argentinos.

Como a Virgem da Conceição Apparecida, a devoção a N. Senhora de Lujan, venerada pelas nações do sul do Continente e surgida um seculo antes, tem tambem a sua historia. A singeleza do facto occorrido com o humilde pescador do Parahyba, apparece tambem ahi, em outras circumstancias.

A poucas horas da Capital portenha ergue-se a magnifica Basilica de N. Senhora de Lujan. Bem ao lado encontra-se o "Panorama da Virgem de Lujan" — edificio exclusivamente destinado a recordar e a perpetuar a historia da apparição miraculosa da Virgem venerada sob o titulo augusto da Immaculada Conceição. Figuras de cêra, em tamanho natural, num ambiente adrede montado, desde os detalhes da illuminação, reproduzem a tradição de Lujan.

Encommendadas para a capella erguida por um portuguez em Santiago do Desterro, chegavam ao porto de S. Maria de Buenos Ayres, em uma caravella procedente do Brasil, por volta de 16,30, duas imagens de Maria Immaculada, em terra-cota, destinadas a Tucuman.

Desembarcados, piloto e auxiliares humildes tambem acompanharam a caravana a Tucuman.

Após trez dias de viagem, descansa aquella comitiva na morada de Rosendo de Oramas, nas margens ao rio Lujan. Ao amanhecer do dia seguinte, aprestados os bois para continuar caminho, inexplicavelmente elles estão impossibilitados de marchar. Allivia-se-lhes o carregamento, mas em vão, emquanto não se tira do carro a caixa que contém a imagem. Os viajantes, tomados de assombro, caem de joelhos. Resolvem trasladal-a para a casa de Rosendo Oramas.

A piedade da alma argentina percebeu o desejo da Virgem, manifesto de maneira sobrenatural e ao mesmo tempo tão simples. Aquella primeira procissão improvisada não mais se findou. Onde antes era uma capellinha de adobe e palha ostenta-se hoje um templo magnifico.

Vida Catholica

A DESTRUIÇÃO DE JERUSALEM

NONO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(2 de agosto de 1936)

Evangelho segundo São Lucas, cap. XIX, vers. 41-47

Tanto que Jesus se approximou de Jerusalem, vendo a cidade, chorou sobre ella dizendo: Oh! si tambem tu, ao menos neste dia que ainda te é dado, conhecesses o que importa á tua paz! Mas, agora estas cousas estão occultas aos teus olhos. Porque dias virão sobre ti, em que os inimigos te hão de cercar com trincheiras, e sitiar e apertar de todos os lados. Derribar-te-ão por terra a ti e aos teus filhos, que estão dentro de ti, e não deixarão em ti pedra sobre pedra, porque não conheceste o tempo em que foste visitada! E havendo entrado no Templo, começou Jesus a expulsar os que vendiam e compravam nelle, dizendo-lhes: Está escripto que minha casa é casa de oração; vós porém fizestes della um covil de ladrões. E todos os dias ensinava no Templo. E os principes dos sacerdotes, e os escribas, e os principaes do povo andavam vendo como haviam de prendel-o.

COMMENTARIO.

"A prophecia, aqui feita por Nosso Senhor, se realizou ao pé da letra, trinta e tantos annos mais tarde. A cidade foi destruida por ordem de Tito, imperador romano. Taes foram os horrores deste cerco que as mães, urgidas pela fome, chegaram a comer os proprios filhos. Os judeus se dispersaram e, desde então, nunca mais tiveram patria. No entanto, si Jerusalém quizesse ainda converter-se, nesse dia que ainda lhe era concedido pela misericordia divina, teria evitado uma sorte tão desgraçada. A quanto pode chegar o abuso da graça divina!... "Entrado no Templo, "Jesus se revolta contra o ruido do mercado que se fazia, não propriamente no sanctuario, mas no pavimento exterior do Templo. Não permittia mesmo que delle se fizesse um logar de passagem, porque exige que a casa de seu Pae seja unicamente uma casa de oração. Si o Templo de Jerusalém devia ser tão respeitado, que diremos de nossas egrejas, onde está realmente o Filho de Deus, feito homem, sob os véos da Sagrada Eucharistia (D. Duarte)?".

CALENDARIO

2 — IX Domingo depois de Pentecostes — Evang.: "Jesus chora sobre Jerusalém" (S. Luc. XIX, 41-47) — S. Affonso Maria de Ligorio — **Indulgencia da Porciuncula.**

3 — Invenção de S. Estevão, proto-martyr.

4 — S. Domingos.

5 — N. Senhora das Neves.

6 — Transfiguração de N. Senhora.

7 — Primeira sexta-feira do mez.

8 — S. Cyriaco e companheiros.

MOVEIS E TAPEÇARIAS
Casa Vaticano
A. ROBERTO DE SOUZA & Cia. Ltda.
PHONE 2-1347 FUNDADA EM 1929
Rua Bôa Vista, 44 (Pegado ao Hotel d'Oste)
SÃO PAULO

A BIOLOGIA E AS SCIENCIAS NATURAES APPROVAM O QUE A MORAL CATHOLICA PRECEITúA

(Continuação da 1.ª pagina)

em circunstancias naturaes. Só em circunstancias excepcionaes creadas artificialmente (limitação da natalidade, guerras) se altera essa constante (Niedermeyer; Arrupe, Hespanha).

b) A esterilização offerece grandes perigos psychologicos, sociaes e politicos:

Para os individuos — Perigos operatorios e post-operatorios: psychosis, suicidio, sentimento de inferioridade, não são poucos os casos de morte. (Carp, Hollanda; Niedermeyer; Clement, Suissa).

Para a sociedade — Diffusão das enfermidades venéreas; diminuição dos sentimentos caritativos-sociaes para com os debeis e impotentes. A esterilização priva a sociedade de individuos de grandes qualidades intellectuaes. (Niedermeyer, Gemelli, Carp).

Para a nação — Diminuição da densidade de povoação. (Gemelli, Niedermeyer).

2) A admissão das praticas esterilizantes conduz de modo inevitavel a outras muitas praticas que estão em aberta contradicção com o direito natural. O medico se converte em verdugo. (Pasteau, França).

3) A castração não póde admittir-se como medida eugenesica. (Vervaeck, Belgica). A Igreja nunca a approvou. (Arrupe).

4) A Eugenesia verdadeira está de completo accordo com a doutrina da Encyclica "Casti connubii". Merece o apoio de todas as irmandades medicas catholicas e convida-se a promovel-a em todos os paizes com as devidas limitações.

II — A medicina e as missões — O Congresso escuta com agrado as relações dos auxilios medico-hygienicos prestados pelos proprios missionarios e pelos medicos auxiliadores das missões. (Diversas relações).

2 — A necessidade de medicos e, sobretudo, de medicas missionarias deve ser remediada.

a) Erigindo escolas medicas nas mesmas missões.

b) Procurando diminuir as difficuldades para o envio de medicos missionarios, sobre tudo trabalhando para que se reconheçam os titulos sem attender ao paiz de origem.

3) Fundação de uma Federação internacional com sua revista. Intercambio entre esta Federação e as Associações de São Lucas.

III — Collaboração Internacional — A Fundação do Secretariado central fica addiada até a semana da Pascoa do anno de 1937, isto que conforme ao desejo de Sua Santidade, se reunirá em Roma o III.º Congresso Medico Internacional. Até essa data o presidente da Associação Francesa de S. Lucas, doutor Octave Pasteau, dirigirá o "Bureau Central pour et documentation et centre d'animation".

Cada nação deve apresentar em Roma no anno que vem trabalhos estatisticos etc., que se relacionem com "o papel do medico na Acção Catholica".

Os estudantes de Medicina ficam convidados a unir-se a este Congresso-peregrinação.

V. MORATO CASTANHO
Cirurgião Dentista
do
Asylo Bom Pastor (Ypiranga)
Cons.: Rua Helvetia, 1018
S. PAULO

CASIMIRAS
BRINS
o
AVIAMENTOS
P.M.&F.S.
CASA ALBERTO
P. Machado & Filhos
MATRIZ: LARGO S. BENTO, 10
Caixa Postal, 861 - Phone, 2-2336
São Paulo
FILIAL: RUA FREI GASPAR, 37
Phone, 4-476
Santos

A' MARGEM DOS FACTOS

(Continuação da 4.ª pagina)

pelo governo da Hespanha communicaram, com uma linguagem repassada de admiração, o seguinte feito realisado por um "legalista" de sua terra.

Encontrando-se entre os rebeldes, acceitou a incumbencia de ir a Albacete auxiliar os revolucionarios naquella cidade. Para isto, manifestou convicções anti-governistas, que não tinha. Logo, commetteu uma trahição.

Em vôo, percebeu que poderia descer em territorio occupado pelas forças governistas. Viajava, porém, com elle, um official que, convicto da sinceridade das crenças revolucionarias do aviador, havia confiado a vida á sua lealdade. O aviador governista atirou-o ao mar. Logo, commetteu mais uma trahição, e um assassinato.

A noticia accrescenta que o mencionado aviador levava comsigo uma arma para suicidar-se, caso não fosse bem succedido na sua trahição. Logo, outro crime, este apenas planejado.

E a este tecido de infamias, o pseudo hespanhol achou tão bello, que resolveu communical-o ao mundo inteiro.

* * *

O Sr. Romanones, antigo ministro do Rei Affonso XIII, cedeu seu palacio para ser utilisado pelo Governo para os serviços auxiliares das tropas contra-revolucionarios. A Camara de Commercio de Madrid offereceu 100.000 pesetas e um banco particular offereceu 50.000 pesetas, "para os hospitaes de sangue". E' a eterna imprevidencia da burguezia. Quem será capaz de garantir que taes sommas não são destinadas á compra de armamentos? Só um ingenuo. Em tempo de guerra. Auxilios para hospitaes, se os doadores não querem ser ludibriados, devem ser fornecidos em generos. Ignoram isto os candidos commerciantes da Camara de Madrid?

* * *

E' notavel a habilidade com que certas agencias telegraphicas, muito nossas conhecidas, publicam, entre muitas outras noticias da Hespanha, pequenos telegrammas como este:

"Registraram-se varios incendios em conventos ou egrejas de onde partiam tiros contra as forças do governo";

ou este outro:

"Foram detidos, na fronteira, religiosos que levavam á França importantes sommas de dinheiro".

O leitor cuja attenção é attrahida principalmente para a marcha das operações militares, não attenta bem para taes noticias, de que lhe fica, no emtanto, uma impressão desagradavel quanto ao Catholicismo.

Porque não são mais claros os telegrammas? Porque não explicam que o dinheiro com que os religiosos fugiam era por elles posto a salvo de um confisco quasi certo? Porque não explicam que as egrejas de onde partiram tiros estavam abandonadas, que a autoria de taes tiros não podia, pois, ser attribuida aos Sacerdotes?

* * *

Tambem com prazer, registramos a eleição dos deputados Cory Amorim, Leopoldo e Silva, Cesar Salgado, e Padre de Abreu, para a commissão de educação da Camara, que tanto interessa aos catholicos.

Lamentamos, porém, que o P. R. P. e o P. C., que indicaram elementos tão bem orientados, tenham eleito tambem os conhecidos adversarios do ensino religioso, que são os Srs. Americano e Pinto Serva.

Sempre o ecceticismo. Poncio Pilatos parece que ainda não morreu.

* * *

Folgamos em registrar que o famoso "supplemento policial" do Diario da Noite já não circula. Devemos os parabens á censura ou aos Srs. Chateubriand?

Infelizmente, porém, a publicação de noticias escandalosas ou immoraes não cessa em nossa imprensa.

A prova disto está em uma noticia publicada pela Folha da Noite, sobre o malthusianismo na India, em que, sob pretexto de informar os leitores, é feita uma apologia desfarçada do "birth-controll".

INDICADOR COMMERCIAL

ACCESSORIOS p| automoveis
O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

ALFAIATARIA
BARRELLA
Rua S. Bento, 14

AVIAMENTOS p| alfaiates
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS
Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASEMIRAS
P. MACHADO & FILHOS
Largo S. Bento, 10

MOVEIS
CASA VATICANO
Rua Bôa Vista, 44

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Av. Brigadeiro Luiz Antonio N. 3005 - C. 2
Telephone: 4-0347
CAPITAL

PATHE-BABY — O CINEMA DO LAR
A MAIOR COLLECÇÃO DE FILMS EDUCATIVOS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS
Condições especiaes de ALUGUEL para o Interior
Peçam informações á
ISNARD & CIA.
RUA 24 DE MAIO, 88 SÃO PAULO Phones: 4-3587 e 4-5461

A Hespanha se revolta contra o despotismo atheu da Terceira Internacional

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Anno X | S. Paulo, 2 de Agosto de 1936 | Num. 203

NOTA INTERNACIONAL

Explosão

Deney Sales

A Hespanha toda está convulsionada, numa das mais terriveis guerras civis de que nos dá conta a historia.

A um temperamento ardente vem se juntar a ideologia extremada num e noutro sentido das forças em luta, e a explosão de revolta que soffrimentos atrozes provocaram: de um lado o odio dos governantes, discipulos da U. R. S. S., contra as tradicções nacionaes, de outro o soffrimento moral de uma violenta perseguição religiosa, mais ou menos encapada pelo governo, as desapropriações illegaes, e o achincalhe a um exercito tradiccionalista, cujos chefes mais prestigiosos recebiam da Frente Popular todos os aggravos possiveis.

A luta se prolonga certamente contra as previsões dos revolucionarios. Mas essa onda de sangue que lava a Hespanha talvez não seja um mal: é uma reparação das affrontas e crimes que alli se commetteram, e da qual a Hespanha, vencedores os nacionalistas, sahirá purificada, se novos tormentos não lhe reservar a queda desse ideal.

As duas correntes em luta apaixonam o mundo inteiro, e só o respeito á soberania da Hespanha, e o receio de complicações internacionaes impedem uma attitude clara de outros paizes em prol de uma das facções em luta.

Mas como sempre os filhos de Moscow não dormem: a França indiscutivelmente favorece o governo hespanhol, apesar de seus desmentidos. Ella está vendo o perigo que a ameaça, mas levada pelos communistas approxima o fogo do estopim, mais um que se vem juntar a tantos semeados pela Europa.

Porque si os paizes sob controle de Moscow se dispõe a intervir num sentido, nada ha que admirar que a Italia ou a Allemanha sejam levadas a fazel-o por uma causa justa. E dahi a uma luta directa é um passo.

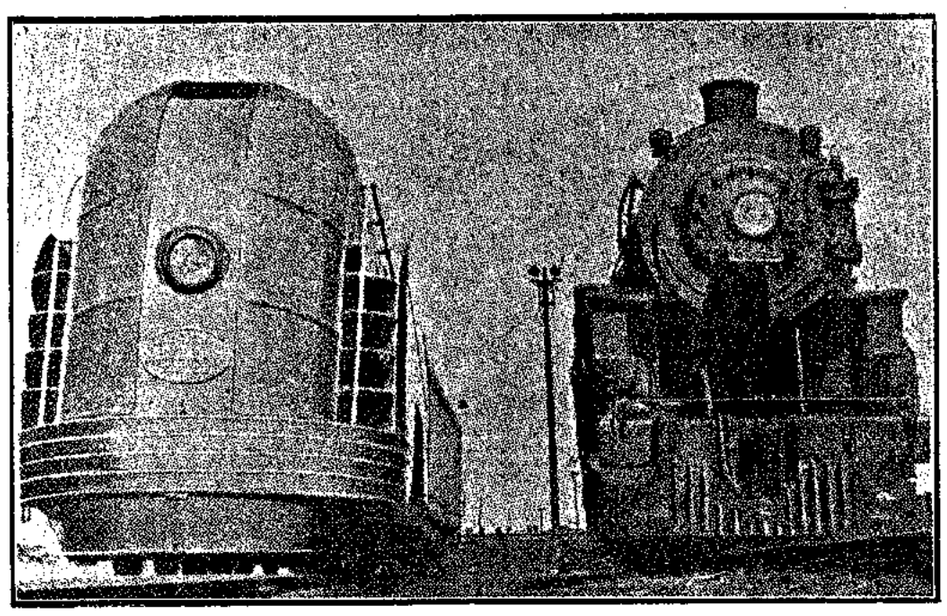
Mesmo que lá não cheguem, indiscutivel é que a paz europea soffre rude golpe em sua consistencia com essa provocação, e que cresce a má vontade entre as nações de governos ideologicamente diversos, que aos poucos se distanciam mais e mais, para virem a formar os dois blocos que se chocarão no futuro: os mesmos que hoje lutam na Hespanha, para sálval-a patrioticamente, ou lançal-a no abismo vermelho.

A liberdade de Imprensa, no conceito sovietico

MOSCOU — O diario "Pravda" procura explicar os conceitos sobre a liberdade de imprensa, tal qual está garantida pela nova Constituição Russa.

"Uma das mais graves accusações — escreve — lançados pela Imprensa capitalista é que a revolução proletaria destroe a liberdade de Imprensa e de palavra. Isto é uma mentira. Os bolchevistas destruiram a liberdade que s burguezes trahiam com suas palavras. A isso se reduzia a liberdade da Imprensa burgueza. A liberdade de Imprensa, nas palavras da Constituição sovietica, não é uma phrase vazia. Pela primeira vez uma Constituição de cidadãos do mundo garante a liberdade de Imprensa e de palavra, porem com a liquidação da classe capitalista não ha mais que operarios na União Sovietica. A Constituição não necessita limitações. Nossas palavras não são uma mercadoria nem um methodo de derrota. Aquelles que queiram minar a ordem sovietica aquelles que desejam violar a mãe patria, são inimigos do povo e não conseguirão nem um só pedaço de papel nem poderão cruzar o umbral de um orgão da imprensa. Tão pouco poderão conseguir uma sala, nem siquer disporão de uma esquina para lançar seu veneno."

Vinte quatro annos de distancia



As tendencias aerodynamicas já invadiram os dominios detodos os apparelhos locomotores. As duas machinas que o nosso clichê reproduz apresentam o ultimo modelo de machinas para estradas de ferro ao lado de uma de 1912. O contraste é flagrante: esta, um amontoado de barras e rodas, é o monstro arrogante que não dissimula suas forças; aquella é um disfarce de folhas de aço elegantemente curvas, que esconde velocidades incriveis.

A revolta do povo e do exercito hespanhol contra a frente popular continua a progredir rapidamente.

Os telegrammas dão-nos conta dos sangrentos embates entre as tropas brancas e vermelhas — revolucionarios e legalistas — que sob estas cores se batem.

Os diarios paulistanos não noticiam, entretanto, alguns aspectos dignos de nota, que telegrammas dos ultimos dias revelam.

A radio sovietica

De Berlim vem o relato da repercussão dos acontecimentos da Hespanha na Russia. Os dirigentes sovieticos estão empenhados em auxiliar o governo hespanhol, afim de impedir que se esborôe a obra realizada naquelle paiz pelos agentes da Terceira Internacional. Foi ouvida aqui (em Berlim) a estação de Moscow que irradiava um appello ao povo hespanhol, concitando-o, e principalmente aos operarios, a pegarem em armas em defesa do governo, contra a revolução.

A esquerda vermelha

O "Diario" de Bello Horizonte publica o seguinte despacho, que tambem não foi dado a publico entre nos:

LONDRES. — Segundo noticias de Moscow aqui chegadas, o governo russo ordenou a immediata partida para a Hespanha de toda a esquadra vermelha.

Vem sendo alvo de innumeros commentarios essa attitude da U. R. S. S., que parece decididamente disposta a auxiliar o governo de Madrid, onde já pensava installar mais uma das innumeras republiquetas desorganizadas que formam os Soviets.

Attitudes das esquerdas internacionaes

Apesar do governo francez negal-o, parece indiscutivel a intervenção deste, inspirado por Moscow, a favor do governo de Madrid, fornecendo-lhe armamentos.

Essa attitude repercute nas outras nações europeas profundamente, como nos dão a conhecer as noticias seguintes:

ROMA — O jornal "Il Tevere", tece, hoje, varios commentarios sobre a attitude da França em relação aos acontecimentos que ora ensanguentam a Hespanha, condemnando as vendas de armas e munições feitas pelo governo da Frente Popular da França ao governo da Frente Popular de Madrid. Essa attitude, segundo o referido jornal, é de franca intervenção na politica interna da Hespanha, mostrando a intenção que tem o governo francez de auxiliar o governo hespanhol.

"Il Tevere" conclue esses commentarios declarando que si é permittido aos governos da esquerda ajudar as esquerdas de outros paizes tambem é licito aos governos da direita auxiliar as direitas de outras nações, oppondo, assim, á mobilização internacional das Frentes Populares a mobilização internacional dos nacionalismos.

A Allemanha condemna a attitude da França

BERLIM. — Vem sendo alvo das mais severas censuras a attitude franceza auxiliando com armas e munições ao governo esquerdista de Madrid. Todas as opiniões são unanimes em assegurar que a França está intervindo indebitamente em assumptos de politica interna de outro paiz, o que é uma norma de acção pouco louvavel e nada tendente a melhorar a turva situação internacional de nossos dias.

Em contraposição á attitude franceza, vem merecendo os maiores elogios o gesto da Inglaterra recusando-se a fornecer armamentos ao governo de Madrid.

Russia, fóco de conspiração universal

NOVA YORK. — O "New York Herald", em artigo sobre a situação hespanhola, attribue á acção nefasta dos Soviets os sangrentos acontecimentos que se estão desenrolando na Hespanha, accrescentando que todas as perturbações que teem affligido o mundo são devidas ao insidioso trabalho dos agentes de Moscow.

O referido jornal previne a opinião norte-americana para não se deixar illudir pelas reiteradas affirmações de pacifismo e não-intervenção na politica de outros paizes feitas pela Russia, que é um verdadeiro fóco de conspiração internacional.

Esquerdas e Direitas

A intervenção indebita da Russia e da França a favor do governo de Madrid, sob a mesma inspiração communista, vem demonstrar a actividade dos soviets nos outros paizes, sem arrefecimento, e previnir-nos dum perigo constante.

Essa intervenção vem provocar outro mal: a repercussão nos paizes de ideologias da extrema opposta, que, segundo commentario do "Il Tevere", tambem pretendem extender sua acção a outras nações.

A Universidade Popular de Vienna como séde de uma celula socialista

VIENNA — A Universidade popular de Vienna foi violentamente, atacada pelo "Reichpost. Aquella universidade é considerada como o maior centro de educação operaria austriaca. Declara o "Reichpost. que aquella Universidade é a séde de uma celula socialista bem organizada por meio da qual os antigos dirigentes socialistas daquella Universidade continuam suas actividades, fazendo uma intensa propaganda marxista.

Accrescenta, tambem, o jornal que desde a subida ao poder do governo presidido pelo senhor Blum as actividades marxistas intensificaram-se muito na Austria.

A J. O. C. belga em greve ao lado de seus companheiros

Um dos ultimos numeros de "Jeunesse ouvrière", orgão official da J. O. C. da Belgica, traz detalhes devéras interessantes sobre o movimento grevista que assola aquelle paiz. Pelas informações do jornal dos operarios catholicos, verificamos que a gravidade da situação operaria na Belgica tem muitos pontos de analogia com o que se dá na França. Num e noutro desses paizes, os governos socialistas se veem a braços com uma das mais serias crises que já tem atravessado o operariado. O mais interessante, no emtanto, é notarmos a participação activa dos operarios catholicos nessas greves. Os jocistas belgas chegam mesmo a dizer que a principal causa do movimento paredista deve ser buscada, não na acção dos agitadores communistas, mas na miseria reinante nas classes pobres. Isto nos mostra ainda como a questão social offerece aspecto tão diverso na Europa e no Brasil. No Velho Mundo ha realmente um tremendo problema de justiça social que deve ser resolvido antes de tudo o mais, e que é a origem de todas as perturbações sociaes. Entre nós, as desordens da classe operaria teem sido sempre provocadas pelos agitadores communistas, o que transforma o problema, no seu aspecto mais elementar, em uma questão de policia. Não nos esqueçamos, porém, que se nos contentarmos apenas com a repressão policial do communismo, mais cedo ou mais tarde ha de acontecer no Brasil o que está acontecendo agora na Europa. A miseria da classe operaria, que se não é tão grande como em outros paizes, já existe entre nós, e as difficuldades da vida cada vez maiores, estão a urgir uma acção efficiente no sentido de ser prestada ao operario uma assistencia capaz de evitar, para o futuro, o desenvolvimento dos males que hoje assolberbam a Europa.

O Brasil já conta com uma serie de leis sociaes que em outros paizes só foram obtidas mediante muito sangue e muita inquietação. Resta fazer com que ellas não fiquem apenas no papel, como é infelizmente tão commum entre nós, e assim aproveitar a situação excepcional de nossa terra tanto no dominio das leis como dos factos, para a bôa solução da questão social.

Entre outras declarações interessantes de "Jeunesse ouvrière", encontramos as seguintes:

A PROPOSITO DAS GREVES

"Muitos jornaes se esforçam por mostrar que as greves são devidas á agitação communista.

E' um erro. A verdadeira causa está no descontentamento causado pela miseria em que está a grande maioria de trabalhadores depois da crise.

* * *

Tem-se uma tendencia para comparar o movimento de greve em nosso paiz ao dos operarios francezes. Ha evidentemente ponto de contacto e principalmente uma das principaes causas: a miseria.

Mas um propagandista syndical fazia notar judiciosamente que, no nosso paiz, a organisação syndical é proporcionalmente muito mais forte. Portanto, a cohesão e o espirito de disciplina devem ser muito mais marcados.

Os jocistas grevistas devem ser no que lhes diz respeito modelos de disciplina. Elles devem usar principalmente de toda a influencia de que elles dispõem no seu meio para que a boa solução dos conflictos não seja compromettido pela attitude dos grevistas, que deve ser firme até o fim".

AS REIVINDICAÇÕES IMMEDIATAS DA J. O. C. EM FAVOR DOS JOVENS OPERARIOS

E' este o programma dos jocistas belgas na greve de que participam:

"Para todos os jovens trabalhadores de 14 a 25 annos, a J. O. C. reivindica:

A. — Para os salarios — 1) Um reajustamento geral do salario de todos os jovens trabalhadores. As bases exactas devem ser determinadas por profissão. Ellas devem, entretanto, aproximar-se da seguinte regra geral: a) Para os jovens operarios.

De 14 a 16 annos — escolaridade obrigatoria (1).

De 16 a 18 annos — **Salario minimo** de 18 francos por dia.

De 18 a 21 annos — **Salario minimo** de 21 francos por dia.

De 21 a 25 annos — **Salario minimo** de 32 francos por dia.

b) Para os jovens empregados.

De 14 a 16 annos, escolaridade obrigatoria.

17 annos: 600 francos por mez.

A partir de 17 annos, 100 francos de augmento cada anno, de modo á obter um minimo de 2.000 francos aos 30 annos.

2) Os jovens trabalhadores em edade de se casar devem ter um auxilio particular para constituir o lar.

3) Queremos que todos os contractos collectivos a serem estabelecidos daqui por diante tenham tabellas especiaes para os jovens, fixando um salario progressivo parallelamente á aprendizagem.

B. — Para a aprendizagem — 4) Reivindicamos uma reforma completa da aprendizagem. Esta deve ser assegurada, regulamentada, controlada. Os cursos devem ser integrados no trabalho. No emtanto, esta reforma não pode ser precipitada. Por isso, nós queremos que as convenções collectivas ou regulamentos profissionaes determinem as regras geraes da formação profissional dos jovens operarios de profissão e instituam Comités especiaes encarregados de promover essa formação.

C. — Para a duração do trabalho — 5) A duração do trabalho para os jovens deve ser reduzida pelo menos a 40 horas por semana.

6) O emprego como salariados dos jovens de menos de 16 annos deve ser prohibido nas officinas, usinas, escriptorios, estaleiros, pedreiras e minas.

7) Os jovens operarios devem ter 2 a 3 semanas de férias pagas.

D. — Para a hygiene e a segurança.

8) A inspecção do trabalho deve ser reforçada para fazer respeitar as regras de hygiene e de segurança.

(Continúa na 2ª pagina).

VINHO NUTRITIVO de Silva Vieira

Dá Saude, Força e Belleza

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

ALFAIATARIA Barrella Tel. 2-1790

S. PAULO R. S. BENTO, 14 Sala 1 e 2

—— Descontos especiaes aos Srs. Congregados ——

2.° Congresso Internacional de Jornalistas Catholicos

CIDADE DO VATICANO — Realizar-se-á, na Cidade do Vaticano nos dias 24 a 27 de setembro proximo, o 2.° Congresso Internacional da Imprensa Catholica. A União Internacional da Imprensa Catholica, dirigiu um convite a todos os jornalistas catholicos do mundo para comparecerem ao Congresso. Este será em commemoração ao 75.° anniversario do "Osservatore Romano" coincidindo, tambem com a Exposição Mundial da Imprensa Catholica que se está realizando na cidade do Vaticano.

ESPORTE E POLITICA

PRAGA — A Imprensa da Tcheco-Slovachia mostra-se indignada com o Comité Organizador dos Jogos Olympicos de Berlim por ter publicado um cartaz de propaganda, no qual se vê, num mappa da Europa, regiões do Noroeste da Allemanha figurarem como pertencentes ao Reich. O "Telegraf" chega a admittir a possibilidade da não participação nas Olympiadas de muitos paizes europeus se Berlim não for mais prudente na propaganda.

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 91 - S. Paulo

Tres officiaes sovieticos condemnados á morte

MOSCOU — Foram condemnados á pena de morte, em um processo que durou 20 dias, na cidade de Kief, tres officiaes sovieticos. Outros officiaes foram sentenciados a dez annos de carcere, e outros 4 mais a 5 annos. Todos eram accusados de furto de fundos de seu sindicato e, tambem, de terem vendido privilegios de férias.

ATWATER KENT

O RADIO COM "A VOZ DE OURO"

NÃO ADQUIRA UM RADIO SEM ANTES OUVIR UM DOS AFAMADOS MODELOS DE 1936, RECEM-CHEGADOS.

Compre QUALIDADE a preço conveniente! A' venda nas boas casas do ramo.

DISTRIBUIDORES GERAES:

ISNARD & CIA. CASA FUNDADA EM 1868

Rua 24 de Maio, 88 - Fones: 4-3587 e 4-5461

Endereço Teleg. ENGLEBERT — Caixa Postal, 2028

ANNO X — São Paulo, 9 de Agosto de 1936 — NUM. 204

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

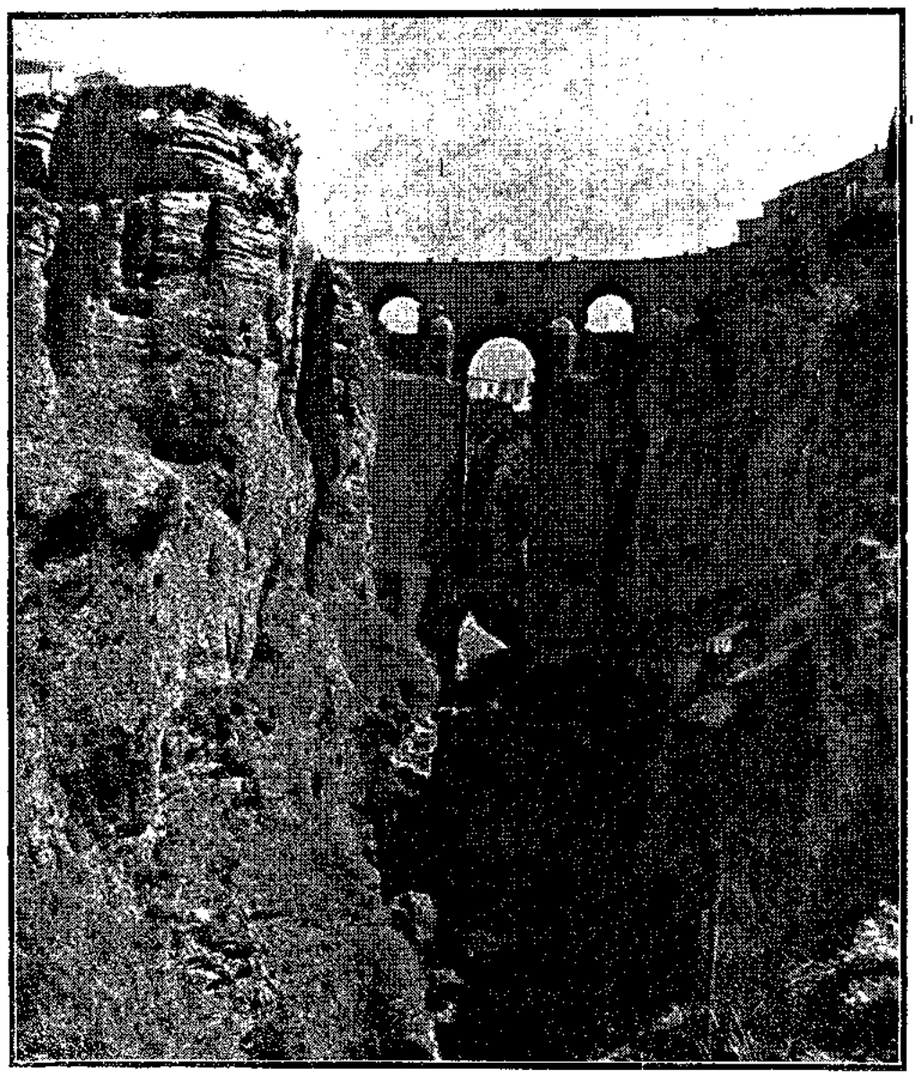
Christus heri et hodie, ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

Director: Plinio Corrêa de Oliveira
Redactor-chefe: Jesus Sahorido

NUMERO AVULSO $200
Tel.: 2-7276 e 5-5792 - Cx. Postal 3471

Director-Gerente: José Villac
Gerente: Carlos Elias Aun

A RAVINA DE RONDA



Ronda, ultimamente cahida em poder dos rebeldes hespanhoes é uma pequena cidade de perto de 20.000 habitantes, situada na Andaluzia, provincia de Malaga, ás bordas de uma ravina de 200 mts. de profundidade, por 25 a 70 de largura, em cujo fundo galopeia a torrente de Guadalevin. O cliché dá bem uma ideia do accidentado do lugar onde os hespanhoes luctam contra o communismo.

As verdadeiras proporções de um triste caso

A calumnia e exagero são as armas do nazismo contra a Igreja

A proposito do chamado processo de Coblença, em que estão envolvidos irmãos franciscanos daquella localidade allemã, o qual foi tão propalado pelas Agencias telegraphicas que servem a nossa imprensa diaria que exageraram as suas verdadeiras proporções, na realidade insignificantes, damos abaixo a traducção do artigo "De processen van Coblenz", publicado num dos maiores jornaes hollandezes, o diario catholico "De Maasbode", de 25 de junho do corrente anno.

No dia 26 de maio p.p. começou, perante o Terceiro Tribunal Correccional de Coblença, na Allemanha, o processo contra irmãos religiosos accusados de actos contrarios á natureza. Desde o principio, o "Deutsche Nachriochtenburo" forneceu á imprensa nacional e extrangeira, todos os elementos desse triste espectaculo, em seu minimos detalhes, transformado que foi, o processo, pela autoridade do III.º Reich, em uma odiosa campanha contra a vida religiosa dos conventos, contra o celibato ecclesiastico e contra a propria Igreja.

As autoridade ecclesiasticas cumpriram com o seu dever mandando, desde logo, instaurar rigoroso inquerito, e, na segunda metade de junho, Monsenhor Bornewasser partiu de avião para Roma, afim de communicar os resultados do inquerito, ás supremas autoridades da Igreja.

Fomos informados, por fonte absolutamente fidedigna, das verdadeiras proporções dos crimes commetidos. Assim é que, a expressão "mais de 267 religiosos franciscanos" é um exagero monstruoso. Em Coblença se encontram apenas 43 irmãos pertencentes a uma congregação filiada á Ordem Terceira de S. Francisco, e que, aliás, nada tem que ver, absolutamente nada, com a celebre Ordem dos Franciscanos, existente em todo o mundo. Entre elles sómente se contava um Franciscano, B. S.

Segundo as informações por nós obtidas, pelo menos 27 desses 43 irmãos são totalmente innocentes. Dos 16 restantes, quando muito 7, provavelmente apenas 5, commetteram o peccado de que são todos accusados, sendo de notar-se que dos ultimos 16, 7 já não pertenciam mais á Congregação, e, dos demais, não ha até agora prova de culpabilidade!

Eis, relatado nos seus justos limites, o triste caso.

Esse processo constitue apenas uma parte do programma de perseguições movida pelo III.º Reich, contra a Igreja Catholica, na Allemanha. Uma publicidade escandalosa, nos raros casos em que factos verídicos requerem julgamento, e affirmações exaggeradas e calumniosas quando se trata de crime de uns 5 ou 7 individuos, que se procura attribuir á Igreja toda, são as armas dos actuaes perseguidores da Igreja na Allemanha, com o advento do racismo paganizante. Entretanto, a Igreja inteira, por principio, foi sempre a primeira a condemnar o peccado contra a natureza, e a combatel-o por todos os meios, com os admiraveis resultados que ella consegue.

Rev. Pe. Irineu Cursino de Moura

SEU ANNIVERSARIO NATALICIO

No proximo dia 13 celebra seu anniversario natalicio, o Revmo. Pe. Cursino de Moura,

S. J., Director da Federação Mariana de S. Paulo. Falar do Pe. Cursino de Moura, é falar do grande movimento mariano do Estado de S. Paulo, todo elle realisado sob o impulso energico e apostolico do illustre sacerdote que recebeu do Pe. Visconti a Federação recem-formada. E' acompanhar o crescimento numerico dos Congregados, disseminados por todas as locali-

(Continúa na 3.ª pagina).

7 dias em revista

Os jornaes noticiaram que um juiz bahiano deu ganho de causa á Recolhida do Convento dos Perdões, na Bahia, no processo que move contra o seu Arcebispo. Não sabemos até que ponto é exacta a noticia. No emtanto, lembramos a nossos leitores que não se trata ahi de um processo criminal.

O juiz bahiano não examinou as queixas de ferimento, feitas pela Madre Maria de Sena, pois que taes queixas, de tão inconsistentes, nem sequer foram levadas ao conhecimento dos tribunaes. O que a sentença do juiz significou é que, de accordo com as leis brasileiras, — ao sabor da interpretação daquella autoridade — o Arcebispo Primaz não teria direito de confiar o Convento a outra Communidade Religiosa.

Separada a Igreja do Estado, os nossos tribunaes só reconhecem a lei civil. O Arcebispo Primaz, porém, agiu conforme o Direito Canonico, que a Madre Maria de Sena tinha a mais estricta obrigação moral de respeitar, em virtude do voto religioso que assumiu.

Aliás, a sentença do juiz bahiano poderá ser reformada pela Corte de Apellação de S. Salvador.

* * *

A Camara Estadual, tem sido theatro de debates em que o P. R. P., partido de opposição, reclama uma liberdade de imprensa que o P. C., partido da situação, evita de ampliar.

Na maior parte dos casos — ha excepções, e timbramos em declaral-o —, é só o opportunismo que dicta taes attitudes.

Uma prova disto está em que a maioria municipal de Ribeirão Preto, que é perrepista, defende a censura, emquanto a opposição local, que é peceista, lhe levanta obstaculos.

E' sempre a mesma historia.

* * *

Com grande abundancia de argumentos, o Sr. Medeiros

(Continúa na 3.ª pagina).

O elogio do Exmo. Sr. Cardeal, feito por S. S. Pio XI

Por motivo do jubileu episcopal do Exmo. Sr. Cardeal D. Sebastião Leme, foi endereçada a S. Em. por S. Santidade o Papa, a carta que abaixo transcrevemos:

"Dilecto Filho Nosso. Saude e benção apostolica. — Ao celebrares com profunda gratidão, o vigesimo quinto anniversario de tua sagração episcopal, junto ás dexidas acções de graças que has de prestar ao Supremo Doador de todos os bens celebrará tambem, com immensa alegria, o faustoso acontecimento o bom povo christão, a cujo pastoreio na illustre archidiocese de Rio de Janeiro e na Sé de Olinda e Recife, tão largo tempo consagraste. De effeito, longe de arrefecer, no decurso dos annos, o ardor de piedade e zelo em que te abrasavas ao iniciares, bem cedo, o munus pastoral, foi elle, ao contrario, mercé de Deus, se intensificando, e cada vez mais cresceu. Prova cabal e patente de tão feliz augmento são os innumeros emprehendimentos, os labores, da Pae e Pastor, as opportunas iniciativas, as obras realizadas em teu longo e refulgente episcopado.

Longo seria individuar as benemerencias de teu zelo. Silenciar, porém, não podemos o incansavel empenho com que eriges novas parochias, promoves e acção catholica e sobretudo fomentas e cultivas, efficazmente, as vocações sacerdotaes. Até aqui em Roma, de tua solicitude episcopal avulta o Collegio Pio Brasileiro, verdadeiro monumento recentemente construido, e, para cuja fundação e exito acorreste tu e os de tua archidiocese, com liberal munificencia. Egualmente muito incentivaram a religião de teu novo solemnidades imponentes, sempre revestidas de summo brilho e explendor. Não se apagou ainda a recordação do Congresso Eucharistico Nacional e bem viva permanece a lembrança do grandioso monumento erguido a Christo Redemptor no Corcovado. Dada a feliz opportunidade de relembrarmos taes benemerencias pastoraes, de muito bom grado aproveitamos o ensejo, Dilecto Filho Nosso, de darmos parabens, e, com a nossa autoridade e participação paterna, desejamos multiplicar a tua, a alegria de teus fieis.

Ao mesmo tempo auguramos toda a sorte de felicidades, supplicamos, digne-se Deus, que a cinco lustros alegrou a tua juventude de novo Arcebispo, conserve-te forte

(Continúa na 3.ª pagina).

Fechamento de uma agremiação estudantina no Rio

RIO — Funccionava no edificio Rex a "União Democratica Estudantil", que ha algum tempo vinha pregando idéas "soi-disant" democraticas e anti-integralistas, na Universidade.

Por diligencia cuidadosa descobriu a policia ali, grande correspondencia extremista e enorme quantidade de boletins revolucionarios e communistas. O snr. Felinto Müller em bôa ora determinou o fechamento immediato desta Sociedade de estudantes, por ficar provado seu intuito subversivo.

Proseguem as investigações. Houve varias prisões.

A Virgem de Lujan

A cerimonia da entrega da imagem realizou-se domingo passado.

Nossa Senhora de Lujan.

Realizou-se domingo ultimo ás 16 horas, na Egreja da Paz, em Ipanema, a cerimonia da Bençam e entrega da imagem de N. S. de Lujan e da Bandeira Argentina offerecidas pelos catholicos argentinos aos seus irmãos brasileiros.

A cerimonia foi imponente, sendo a entrega da imagem feita por Mons. Figueroa ao Exmo. Cardeal D. Sebastião Leme e por este ao Revmo. Vigario de Ipanema, achando-se presente o presidente da Republica e a sra. Getulio Vargas, todos os ministros do Estado, Corpo diplomatico, membros do Senado e Camara, Prefeito, altas autoridades, officialidades de terra e mar, notando-se enorme massa de povo.

Ao centro da praça Souza Ferraz foi armado um altar onde foi collocada a imagem.

Paranympharam o acto a sra. Darcy Vargas e o Embaixador Ramon Carcano.

Foram executados os hymnos brasileiro e argentino e algumas musicas religiosas dos dois paizes, e monsenhor Figueroa proferiu um discur-

(Continúa na 3.ª pagina).

Consntrucção de uma grande Cathedral em Bello Horizonte

Para commemorar o II Congresso E. Nacional

Os catholicos de Bello Horizonte já pensaram em erigir um monumento que fixe a memoria do II Congresso Eucharistico Nacional a realizar-se naquella capital de 3 a 7 de setembro proximo. O exmo. Sr. Arcebispo, aproveitando a idéa dos seus diocesanos, prevendo a grande consagração que transformará por quatro dias Bello Horizonte em capital eucharistica da Patria, julgou que nenhuma lembrança se igualaria á construcção de uma nova cathedral que esteja á altura de symbolizar o elevado espirito religioso da sua Archidiocese.

O "Diario" catholico da capital Mineira vem de iniciar uma "enquête" entre technicos e urbanistas, afim de estudar o typo architectonico da nova obra, tendo em vista o plano urbanistico da cidade bem como o seu futuro desenvolvimento, pois não é facil harmonizar todas essas condições em se tratando de uma obra que deverá atravessar os seculos.

PARA SER CONGRESSISTA

1. Eu sou catholico, e devo auxiliar as muitas despezas do Congresso Eucharistico.

2. A maneira mais facil e pratica de cumprir este dever é — inscrever-me como Congressista.

3. Se eu tenho meios, devo inscrever-me como "Congressista enemerito" (contribuindo com 1:000$000) ou, ao menos, como "Congressista Protector" (contribuindo com 200$000).

4. Se isto não me é possivel, eu me inscreverei como "Congressista Assistente", contribuindo com 30$000.

5. A inscripção como Assistente" me dá os seguintes direitos:

a) um lindo distinctivo para a lapella;

b) uma "Carteira de Congressista", que me permittirá a entrada nas sessões e demais solemnidades;

c) lugares reservados na Praça do Congresso, nas sessões de estudo e nas demais solemnidades.

6. Afinal se eu sou tão pobre que não disponho de 30$000, inscrevo-me como "Congressista Adherente", com uma contribuição qualquer, que representa a minha bôa vontade e o meu auxilio ao Congresso.

7. Para me inscrever, posso procurar o Vigario, as Commissões para isto designadas ou o Secretariado do Congresso Eucharistico. Inscrevo-me, pago a minha contribuição, recebo o distinctivo, e volto para a casa contente por ter cumprido este dever.

(Da Commissão de Propaganda).

Em Manilha, realizar-se-á o 33.o Congresso Eucharistico Internacional

O facto de ser uma região escolhida para séde de um Congresso Eucharistico Internacional não é uma circumstancia fortuita. Pensa-se, geralmente, que isso depende da localisação mais ou menos central em que se encontra determinado paiz, considerado do ponto de vista das nações que concorrerão ao mesmo. A realidade, porém, é bem diversa: muitas são as razões levadas em conta para a escolha da séde de um Congresso Eucharistico Internacional, e, entre ellas, uma das principaes é a necessidade do paiz e os beneficios espirituaes que dahi advirão para os fieis.

O objectivo desse Congresso é o de todos os trinta e dois que já se realizaram: honrar a SSma. Eucharistia, consolidar a fé no coração dos homens, para que vivam mais unidos pela Caridade, entre si, e com Deus. Particularmente, na "Perola do Oriente", será a preservação da religião contra o paganismo oriental e a "novidade allemã do seculo XV", — o protestantismo.

O CATHOLICISMO NAS PHILIPPINAS

Capital do archipelago descoberto por Magalhães, constituido de 7.000 ilhas e colonisado por catholicos hespanhoes, Manilha é, na expressão de um escriptor, "pharol da cultura christã collocado á entrada do mundo pagão".

Dos 14 milhões de habitantes do Archipelago, são catholicos 12 milhões, assistidos por 1.400 sacerdotes apenas. Dentre os 10 bispos philippinos, 7 são nacionaes, inclusive o Arcebispo de Cebu', cidade onde missionarios hespanhoes celebraram a primeira Missa.

Uma Prefeitura Apostolica, em Palawan, mantém o Leprosario de Culion e a Colonia Penal de Iwahig. Vivem alli 110.200 catholicos aos quaes se dedicam só 11 agostinianos recollectos, ajudados por dois ou tres Padres Jesuitas e 16 Irmãs de Caridade. Habitam o mesmo districto 5.200 mussulmanos, o que ainda vem aggravar mais a escassez de sacerdotes.

Manilha, porém, a Capital, está em situação privilegiada. Dos doze Seminarios que ha nas Philippinas, tres estão na Archidiocese de Manilha. Em todos esses Seminarios ha cerca de 900 seminaristas, entre "menores" e "maiores". Dos tres da Capital, dois são "Pontificios": o Apostolico de São José, dirigido pelos PP. Jesuitas, e o Central da Universidade de Santo Thomaz, dirigido pelos PP. Dominicanos.

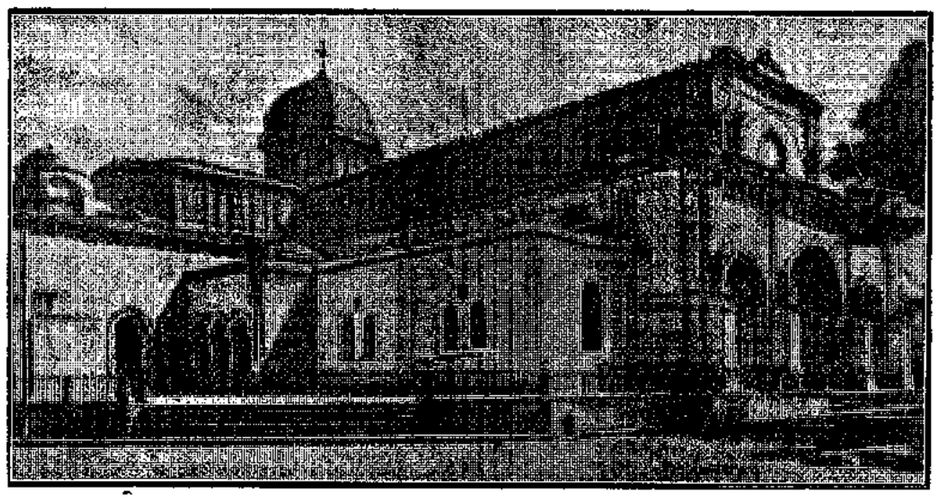
MESSE QUE SE ANTECIPA

Os preparativos intensos para o Congresso vão desde já produzindo fructos nas almas. Dir-se-ia que N. Senhor, numa antevisão dos louvores que em Manilha se darão á SSma. Eucharistia, entre 3 e 7 de Fevereiro vindouro, já abriu o Seu Coração de misericordia sobre aquelle povo.

O Arcebispo de Cebu' synthetisou em poucas palavras a essencia daquella preparação: intensificação do catecismo para crianças; conferencias sobre a Missa, o Santo Viatico, a devoção Eucharistica, influencia deste Sacramento na vida familiar e na vida publica, etc. etc.

Em obediencia ás determinações das Autoridades Ecclesiasticas, multiplicam-se os congressos parochiaes e regionaes, culminando sempre em congressos diocesanos; succedem-se missões Eucharisticas; ha predicas em hespanhol, inglez e nos idiomas falados pelos nativos; restauram-se templos como a Igreja da Ermida, dedicada á Virgem Maria.

A todos esses beneficios espirituaes, accrescentem-se os de ordem material, de menor importancia é claro, mas vultosos. Centenas e centenas de homens occupados em obras de construcção e na intensificação dos transportes. Basta pensar que no Congresso de Dublin, no dia do encerramento, os bondes transportaram 800 mil passageiros; que em Sidney, um restaurante serviu 70.000 refeições em quatro dias; que em Chicago, no ultimo dia, o consumo de carne



A Cathedral de Manilha.

(Continúa na 3.ª pagina).

LEGIONARIO
JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 59

Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 323

Telephones: 2-7276 e 5-5792
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno . . . . . 15$000
Numero avulso $200

Annuncios

Peçam tabella, sem compromisso

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicaremno, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

COMMENTANDO...

COMMUNISMO DIVERTIDO

O governo socialista da França criou o "Comité Internacional de Recreações", destinado a divertir o proletariado francez. Não deixa de ter certa graça, que uma repartição do governo francez e para uso francez, se chame "Internacional"; questões do subconsciente, dirá talvez algum psychanalysta!... Aliás não é desarrazoado o nome, pois o governo de Barcelona acaba de nomear um cavalheiro qualquer, com o fim de organisar diversões para as familias dos "camaradas" que enquadram as milicias marxistas! ..

Vê-se bem que os communistas sentem grande prazer em dar divertimentos aos seus companheiros; quanto ás promessas feitas antes ás massas, essas são secundarias; que importa que alguem morra de fome? O necessario é que as Igrejas sejam destruidas e que os "commissarios" estejam firmemente assentados sobre as riquezas da nação. E si alguem reclamar, si alguem pedir pão e não "circo", seguir-se-á a doutrina daquelle communista espanhol que promettia a abolição das prisões, ordinarios instrumentos de oppressão burgueza:—Quando formos governo, dizia, trataremos apenas de convencer os nossos inimigos; os que não se convencerem, serão simplesmente fuzilados!... Para que pois prisões?

Assim, na festas que as Frentes Populares vão offerecer ás massas, ellas fazem o papel do caipira que organisou um "samba" e recebeu instrucções do inspector de quarteirão para evitar qualquer briga; e elle muito satisfeito esclareceu:

— Não tem perigo "sêo" inspetor; si alguem fizer "baruio" eu passo a faca na barriga delle!...

UMA DEFEZA MAL FEITA

Editado por Uri Zwerling (guarde-se bem o nome), acaba de apparecer no Rio o livro "Os Judeus na Historia do Brasil"; é de autoria de um grupo de escriptores, alguns conhecidos outros perfeitamente ignorados!... Propõe-se "a fazer justiça ao elemento judeu como factor da realidade brasileira" declarando que "apenas restabelece a verdade historica"!... E parece que realmente o consegue. Com effeito, pretendendo apresentar os Judeus, como elementos de valor na formação do Brasil, apenas consegue provar que... elles foram inimigos do Brasil!... E' curioso, mas é verdade: o tiro sahiu pela culatra!... Sinão vejamos.

Depois de muitas tiradas contra a Inquisição declara o livro que " a invasão da Bahia, em 1624, havia de contar com a collaboração dos judeus, que assim se vingariam das penas e ultrages soffridos dos papistas" (sic)! Em Pernambuco foi o judeu Antonio Dias Papa Robalos "quem guiou a expedição de Waedenburch no desembarque do Pau-Amarello"; e escreve ainda que "os christão novos (judeus) tinham contractado com os hollandezes, de dar certa somma de dinheiro, para os gastos da conquista de Pernambuco... etc." E os judeus amavam tanto o Brasil, que quando os hollandezes foram expulsos, "com os vencidos, voltaram á Hollanda os mais poderosos e influentes. Outros, buscaram refugios nas terras americanas... etc."

Na verdade, devemos o nosso "muito obrigado" aos autores do livro e ao sr. Uri!...

TOCHA OLYMPICA!

Publicam os jornaes a photographia de meninas gregas, accendendo ajoelhadas o fogo sagrado (!) para a tocha olympica, e, ao lado, os athletas gregos encarregados de trans postal-a em uma corrida original de Olympia a Berlim. E esse "fogo sagrado" (sic), como o chamam, representa, dizem, a revivescencia, no seculo XX, do antigo espirito que presidiu aos jogos esportivos gregos.

Ora, na verdade, além da tolice de chamar "sagrado" ao fogo que as meninas gregas accenderam em Olympia, nada podemos ver de mais absurdo que a pretensa revivescencia do espirito que levou os antigos gregos a organisarem os jogos olympicos. Por muito que se fale sobre o puro ideal esthetico que os inspirava, o certo é que elles constituiam apenas a mais perfeita glorificação da materia. E agora, depois de 20 seculos de Christianismo, restaurar, com todos os seus "fogos sagrados" e outras cousas, o velho ideal materialista dos jogos olympicos é indiscutivelmente dar um notavel salto para traz; é verdade, porém, que a tocha se dirige para lugares onde impera o paganismo, com seu culto a Wotan e suas fogueiras solsticiaes!...

CURAS EM LOURDES

Noticias recentes de Lourdes, informam que em, 1934 foram examinados pelo "Bureau" Medico, 88 casos de cura naquelle lugar de peregrinação, dos quaes comtudo, só 14 foram reconhecidos com o cunho sobrenatural. Os restantes não tinham provas sufficientes para serem proclamados de "cura sobrenatural".

O retardamento com que se annunciou, a porcentagem dos casos que excluem outras origens da cura, revelam o criterio com que são examinados.

E' sabido que o "Bureau" Medico é formado de medicos catholicos e não catholicos, que examinam os doentes, antes e depois dos banhos. A decisão da Junta só é dada após 15 mezes de prova!

Em 1935 houve 446 curas, mas só no proximo verão se publicará o communicado medico a tal respeito.

E' a melhor resposta, áquelle escriptor infeliz, que disse com azedume, que o seculo XX já não comportava mais milagres...

"A EXPOSIÇÃO"

O moderno "magazin" da Praça do Patriarcha vende

o que ha de melhor em artigos para homens

PREÇOS BARATISSIMOS

e ainda com a grande facilidade do

CREDIARIO

P. do Patriarcha, 1

ACAJU'

O MELHOR DEPURATIVO DO SANGUE

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Antes de cumprida a pena o communista foi solto

PARIS — Foi posto em liberdade, pelo Governo da Frente Popular, o jornalista M. Bounat, gerente de "L'Humanité", orgão communista e animador de certa campanha de imprensa que fomentava a indisciplina no meio militar.

M. Bounat havia sido condemnado a duas penas de seis mezes de prisão, pelos Tribunaes de Justiça, e só havia cumprido pouco mais de tres mezes de sua condemnação, quando foi solto pelo ministro da Justiça M. Rucart.

AS SUB-CORRENTES

Em nossa vida politica, ha um factor cuja influencia ainda não foi sufficientemente estudada: as sub-correntes partidarias.

Para que se possa fazer uma ideia nitida do que ellas sejam, é necessario fallar bem claro, muito mais claro certamente, do que falla nossa imprensa diaria.

Todos os partidos politicos europeus teem em seu seio diversos grupos rivaes. Nem mesmo o fascismo ou o nazismo, a despeito da ferrea disciplina de suas hostes, conseguem evitar a formação dessas fendas internas, que separam os diversos matizes da opinião dentro de uma mesma corrente.

A razão desse phenomeno é obvia. Nos paizes de vida politica organisada, os partidos ou as correntes politicas tem suas tendencias e seus programmas nitidamente definidos. Evidentemente, ha diversas formas de se ser favoravel a taes tendencias ou programmas. Ha alguns, que adherem ao partido com toda a vehemencia, acceitam seus principios na sua expressão mais radical, e preconisam os mais energicos meios de acção, para conquistar ou conservar o poder. Ha outros, que são mais moderados no seu enthusiasmo doutrinario e nos meios de acção que escolhem. Finalmente, ha aquelles que adherem ao partido porque gostam de seu programma... "mas não muito". Estão sempre dispostos a uma combinação com os adversarios. São inimigos decididos de todos os meios violentos. Preferem sempre interpretar o programma partidario em um sentido muito largo.

A razão dessa differença de attitudes vem precisamente do facto de ter o programma partidario grande influencia na vida politica. Frequentemente, taes dissidencias nada teem a ver com homens. Ninguem se queixa da direcção do partido, ou dos mandatarios que este enviou ao parlamento. Se ha divergencias, é principalmente a differença de interesses doutrinarios ou economicos que as provoca.

No Brasil, porém, nós todos sabemos que o programma não tem, para a generalidade dos membros de um partido, a menor influencia. Se alguem perguntasse, por exemplo, aos chefes de nossos principaes partidos politicos, quaes os programmas das correntes que elles hostilizam, penso que sentiriam difficuldade em responder.

E, no entanto, a politica brasileira não escapa á formação das sub-correntes, até mesmo dentro dos partidos situacionistas.

Qual a origem dessas sub-correntes entre nós? O interesse do paiz? Raramente. A propria terminologia politica usada nos nossos parlamentos o prova claramente. Não existe, por exemplo, no situacionismo ou na opposição de qualquer Estado do Brasil, uma corrente liberal e outra anti-liberal, uma catholica e outra anti-catholica, uma protecionista e outra livre cambista. As correntes não recebem nomes derivados de programmas. São designadas pelos nomes de seus chefes. E isto porque é o chefe, e não o programma, que constitue a razão de ser da corrente.

Nosso P. R. P., por exemplo, está dividido em diversas correntes. Ha uma corrente, que obedece aos elementos que herdaram a influencia politica do Sr. Ataliba Leonel. São adversarios acerrimos do Sr. Getulio Vargas, do Sr. Armando de Salles Oliveira, e de todos aquelles que "transigiram, perdoaram ou esqueceram", segundo uma phrase que ficou famosa. Ha outra corrente, que descende da antiga colligação. Esta, de bom grado, entraria em entendimentos com o governo. Mas, de um lado, a corrente "Ataliba Leonel" lh'o impede. E por outro lado, o Governo do Estado não se mostra muito desejoso de repartir com esses filhos prodigos do P. R. P., os manjares da mesa governamental. E, assim por diante, as "nuances" se vão multiplicando, á medida que os observadores tenham a paciencia de entrar em exames mais minuciosos.

O Partido Constitucionalista tambem tem suas correntes. Em primeiro logar, ha os elementos que vieram do P. R. P., e que são o grupo "ni froid ni chaud" da Assembléa. Em perpetua ameaça de scisão, deixam-se ficar, porém, muito commodamente, em suas actuaes posições. Em segundo logar, ha o elemento egresso da Federação dos Voluntarios. Está mais ou menos em identicas condições. Finalmente, vem o bloco nitidamente situacionista, que, segundo os entendidos, não é muito homogeneo, pois que se compõe por sua vez, de outras duas sub-correntes, a chamada "gente do Estado", e a "gente do Partido Democratico", que poderão ser muito chegadas uma á outra, muito parecidas, muito parentes até... mas que, em todo o caso, não são irmãs siamezas. E disto muito se queixa a "gente" do P. D. O proprio presidente do P. C., Sr. Laerte de Assumpção, não é elemento entrosado em nenhum desses grupos. Sympathisado por todos, conciliando a todos em beneficio da unidade do Partido, elle tem, no entanto, seu grupo proprio, que terá, talvez, uma fraca representação na vida parlamentar, mas que se compõe de elementos do maior realce na vida de S. Paulo.

Um dos trabalhos mais delicados que actualmente se estão fazendo, consiste nos "sub-accordos" entre as "sub-correntes". Esses "sub-accordos" se firmam parallelamente aos accordos, ou aos desaccordos, entre os grandes partidos. Muito secretamente, as alas moderadas de ambas as correntes costumam entrar em combinação, para orientar a seu modo a politica. No emtanto, as alas extremas são sempre as mais influentes. E dahi provem uma série de atritos intestinos na vida politica, de que, muito frequentemente, o publico ignora quasi tudo.

O Estado de São Paulo não terá mais de um milhão de habitantes acostumados á leitura quotidiana dos jornaes, e á observação attenta de nossa vida politica. Os outros seis milhões não acompanham os factos, e são conduzidos, como um rebanho, para destinos por elles ignorados.

Do problematico milhão de leitores de jornaes, podemos affirmar que talvez uma decima parte, isto é cem mil — e reputamos a estimativa excessivamente optimista — conhece a configuração geral de nossas sub-correntes, e os mexericos da vida interna de cada partido.

Esses cem mil leitores de jornal só leem, em geral, o que a imprensa lhes mostra. O resto, lhes é inteiramente desconhecido. Desses cem mil leitores, será talvez exagerado affirmar que mil conhecem a verdade inteira.

E é a isto, que está reduzida, no Brasil, a influencia da opinião publica. Em uma população de 7 milhões, apenas um milhão lê o que se passa; apenas cem mil conseguem interpretar o que leem, atravez das entrelinhas e das deducções bem feitas; e, desses cem mil, quando muito mil teem o conhecimento exacto da realidade, observada directamente, e não atravez da opaca paneira dos jornaes.

Portanto, o que vigora entre nós, não é um regime politico democratico, mas uma ordem de de coisas que é uma caricatura desse regime.

Sejam os catholicos amigos ou inimigos da democracia, pouco nos importa. Mas terão elles o direito de optarem por uma caricatura?

ALFAIATARIA Barrella Tel. 2-1790
S. PAULO R. S. BENTO, 14 Salas 1 e 2

—— Descontos especiaes aos Srs. Congregados ——

AFINAL...

os moços já tem o seu livro de meditações concisas, incisivas, penetrantes actuaes. Acabam de apparecer as "MEDITAÇÕES JECISTAS", trabalho magnifico de uma das figuras mais evidentes da Acção Catholica belga. Julgamos que difficilmente se encontrará em vernaculo coisa que se equipare em utilidade para congregados marianos.

JOVEM,

"a tua associação religiosa é uma graça. Vela para não perdel-a. Ama-a até nas suas exigencias, porque ella te é util, sobretudo pelo que reclama de ti. Tu lhe deves o immenso beneficio de seres, a cada instante, sacudido em tua apathia, arrancado do teu egoismo e mobilisado para as alturas".

LÊ

e encontrarás nas quatro brochurazinhas deste trabalho, "reflexões sobre a tua idade que dizem "ingrata" e na qual um erro pode ter consequencias eternas".

PENSA

pois "a meditação é o trampolim da acção. Não é bastante, porém, reflectir, necessario é decidir-se para em seguida realizar..."

E AGE

"agradecendo a Deus por ter-te permittido viver em uma epoca em que tudo está preparado para deixar que se desenvolvam magnificamente as energias frescas e possantes como as tuas".

As "MEDITAÇÕES", divididas em 4 series (Jovem, Estudante, Catholico, Jecista) encontram-se á venda no Gymnasio Santo Agostinho, á rua Caio Prado, 24, nesta Capital, pelo preço de 1$000 cada brochura.

CONTRA A BRUTALIDADE DA PERSEGUIÇÃO NAZISTA AO CLERO CATHOLICO

(Continuação da 4.ª pagina)

culares e regulares, accusando-os de trahidores á patria todos os que recusavam submetter-se ao jugo nazista.

Já não se trata, pois, agora de privar o clero dos seus bens, mas do seu bom nome, difamando-o publicamente, a fim de suprimir em toda a Allemanha, as crenças judaicas e christãs, substituindo-as pela nova "fé totalitariana".

O annunciado julgamento de 267 Franciscanos de Colonia, por suppostos crimes de immoralidade, não é caso unico. Ha mais de um anno que o ministro da propaganda estava colhendo informações que lhe servissem de base para os processos actuaes.

A imprensa londrina referiu-se, ha mezes, a casos autenticos, em que o governo allemão tinha forjado documentos e photographias, para accusar os padres de crimes, que nunca existiram."

"O Principe allemão Humberto von Löewenstein, de visita em New York, declarou, no dia 21 de maio, numa entrevista, então publicada, na imprensa americana, que os nazis estavam em vesperas de recorrer a taes provessos, lançando sobre o clero o labeu infamante de immoralidade.

O clero catholico allemão goza de tão elevada reputação de pureza de principios e de vida illibada que somos obrigados a exercer a maxima cautella, perante as falsas accusações do governo.

Os proprios ministros protestantes são os primeiros a reconhecer, de ha já muitos annos, a alta moralidade do clero catholico germanico.

O nazismo está envidando todos os seus esforços para destruir todas as forças espirituaes, coarctando a liberdade religiosa e acabando com as mais bellas tradições da Allemanha.

E', por isso, que julgamos um dever indeclinavel e necessario levantar a voz num protesto formal, contra a tirania nazista, que pretende reduzir tudo á força cega e bruta do Estado absoluto."

Dr. Celestino Bourroul
Resid.: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Consultorio:
R. Quintino Bocayuva, 36
— Das 3 ás 5 —

V. MORATO CASTANHO
Cirurgião Dentista
do
Asylo Bom Pastor (Ypiranga)
Cons.: Rua Helvetia, 1018
S. PAULO

AO PETIT PARIS
Chapéos para Senhoras e Creanças - Reforma-se e executa-se qualquer modelo por figurino
Mme. JULIETA
Rua das Palmeiras N. 14-A

CASA «Luxe» CAMISEIROS D. Gentile

TECIDOS FINOS PARA CONFECÇÕES SOB MEDIDA

ARTIGOS PARA CAVALHEIROS

Descontos especiaes aos Snrs. Congregados

PRAÇA DA SE' 81 —— Phone: 2-4584

Publicações recebidas

"REVISTA DE CULTURA - Anno X - Num. 115 - Julho - 1936 - Rio de Janeiro.

Como sempre apresenta o presente numero da importante revista de cultura, sob a intelligente direcção do Revmo. Pe. Thomás Fontes, variada collaboração, firmada por nomes de relevo no meio intellectual catholico do paiz, destacando-se um estudo sobre **"A Questão Religiosa no Brasil (Missão Penedo)"**, á luz de documentos publicados e ineditos, pelo Bispo do Pará, D. Antonio Macedo Costa (continuação).

"EFEMERIDES MARIANAS - Anno XIX - N.º 202 - Junho, 1936 - Santiago do Chile".

"Efemerides Marianas" orgão mensal da Federação Mariana chilena de Congregações Marianas reflete bem não só o pensamento mariano do Chile, mas o valor das Congregações Marianas daquelle paiz, na formação cultural catholica de sua juventude, destacando-se do presente numero os trabalhos: **"A educação na familia e pela familia"** e **"A pedagogia pratica das Congregações Marianas".**

"LA ESTRELLA DEL MAR - Anno XVII - N. 415 - 24 de Abril de 1936 - Madrid".

Finamente impresso e muito bem illustrado, este numero do orgão official da Confederação Mariana Hespanhola traz materia variada e de grande proveito, dos pontos de vista mariano e de formação religiosa do jovem como se deprehende da leitura de "Chronica Mariana" e de um estudo critico sobre **"A actualidade artistica em Madrid"**, a proposito das concepções picturaes naturalistas de Picasso.

"DOM BOSCO - Revista Mensal - Março-Abril 1936 - Anno II - N.º 2 - S. Paulo".

Merece as melhores referencias o sympathico orgão do Lyceu "Coração de Jesus", desta Capital, sob a direcção redactorial de Manoel Victor, pela efficiente distribuição de sua materia, salientando-se deste numero um ensaio sobre o **"Systema educativo de D. Bosco"**, pelo Pe. Dr.. Vicente Cimatti, Salesiano, traducção do Revmo. Pe. L. Marcigaglia, Reitor do Lyceu "Coração de Jesus".

"POBRES DIABOS - Mario A. de Vilhena - Editora "Vozes" - Petropolis - E. do Rio - 1936".

Recebemos o volume acima, que acaba de sahir do prélo, de autoria do sr. Mario Alcantara de Vilhena que já conta com varias publicações catholicas de valor, como romances; estudos historicos e scientificos. **"Pobres Diabos"** é o segundo livro da decima quarta serie de **"Pro Luce"**, de "Vozes", que já conta mais de uma dezena de obras editadas, entre as quaes figuram livros de Frei Pedro Sinzig, O. F. M. Pe. Ascanio Brandão, Pe. Julio Maria e Jonathas Serrano.

O presente livro é uma interessante novella, escripta em linguagem simples e muito agradavel, de sugestivo estylo descriptivo, que gira em torno de uma interessante reportagem feita por Joseph Kulati, no proprio meio communista, sobre como vivem e agem os communistas no Rio de Janeiro.

A outras importantes fontes de informação recorre ainda, o auctor, que, dedica o presente trabalho á "honesta e laboriosa classe proletaria do Brasil", que vem demonstrando de modo cabal, o seu antagonismo ás doutrinas extremistas, a partir da intentona communista de novembro do anno p. p.

Mysterios do Coração — Padre Moraes — Livraria Editora Odeon — S. Paulo.

Para apresentar este livro nada mais será preciso que o nome do seu auctor, que é o mesmo de **"Palavras de Moço"** e **"Liberdade e Christianismo"** com tanto interesse procurados. E' que o Padre Moraes jovem e illustre orador sacro, admirado de todos pela sua rara eloquencia, sabe usar, na palavra escripta daquelle mesmo estylo que encanta.

"Mysterio do Coração", além do nome e da erudição do seu A., tem a virtude de ser escripto com o coração porque é do amor que elle nos fala, mostrando nas suas cem paginas as maravilhas da caridade, que tem a sua expressão mais sublime no proprio Christo.

"O Sino Escondido — Leituras Catholicas — Anno XLVI — Maio, 936 — N.º 552".

Traducção bem cuidada de C. Ceverino, revista por Brasilio Marajá, do original de R. Ugucicini, "O Sino Escondido" é um drama de palpitante actualidade vivido nas negruras da Russia sovietica. E' a lucta da civilização contra a barbaria, do christianismo contra o paganismo, do amor contra o odio, da virtude contra a violencia. E vence aquella pela cordura, pela persuasão, pela graça com que Deus protege os personagens atravez o apostolado humilde mas heroico de um pobre sacerdote, salvo sempre das mais estudadas perseguições dos "soviets".

"Federação das Congregações Marianas — Rio de Janeiro — Annuario n.º 1 — 1935".

Eis uma pequena publicação de oitenta paginas, que registamos com o maior prazer porque mostra desde logo, a quem a folhear o promissor impulso que vem tomando ultimamente o movimento mariano no Rio de Janeiro.

Annuario da Congregação Mariana da Immaculada Virgem Maria e de S. Luiz de Gonzaga — Barcelona — Hespanha.

A Congregação Mariana da Immaculada Virgem Maria e S. Luiz Gonzaga, de Barcelona (Hespanha), numa iniciativa feliz que bem reflecte o nivel cultural e o espirito emprehendedor daquelle sodalicio, cujos elementos são jovens estudantes, industriaes ou commerciarios, reuniu em um volume de 200 paginas optimamente impressas uma exposição e documentação geral de suas actividades religiosas e intellectuaes internas e sociaes, como Vida Eucharistica, Instrucção Religiosa, Retiros Espirituaes, Circulos de Estudos, etc. Intégra ainda esse annuario um historico da Congregação da Immaculada, desde a sua fundação, em 1879.

"VIDA".
Revista da Mocidade Universitaria
Directores:
F. da Gama Lima Filho
Francisco La Rocque
Alberto de Britto Pereira
Alvaro Milanês
Nelson de Almeida Prado

Assignatura annual 5$000
Numero avulso $400
Praça 15 de Novembro, 101 2.º and. - Rio de Janeiro

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Av. Brigadeiro Luiz Antonio N. 3005 - C. 2
Telephone: 4-0347
CAPITAL

PATHE-BABY O CINEMA DO LAR

A MAIOR COLLECÇÃO DE FILMS EDUCATIVOS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

Condições especiaes de ALUGUEL para o Interior

Peçam informações á

ISNARD & CIA.

RUA 24 DE MAIO, 88 SÃO PAULO Phones: 4-3587 e 4-5461

P.M.&F.S.

CASIMIRAS
BRINS
e
AVIAMENTOS

CASA ALBERTO

P. Machado & Filhos

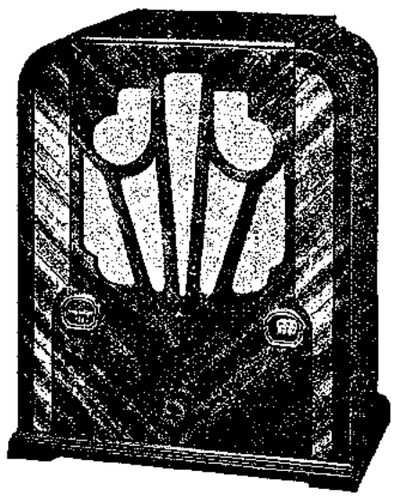
MATRIZ:
LARGO S. BENTO, 10
Caixa Postal, 861 - Phone, 2-2336
São Paulo

FILIAL:
RUA FREI GASPAR, 37
Phone, 4-476
Santos

Campanha pró - "LEGIONARIO"

Catholicos! Cumpri o vosso dever!
Prestigiae a Bôa Imprensa.

„Premio á Bôa Vontade„



"Legionario" offerece á quem angariar 5 (cinco) novas assignaturas annuaes, um cartão numerado, que em data a ser ainda fixada, concorrerá ao sorteio de 1 apparelho da afamada marca ATWATER KENT do valor de 1:250$000.

Concorrerão ao sorteio, apenas 200 cartões, numerados de 1 a 200.

Informações na Administração do LEGIONARIO

Factos Marianos

Reunião da Federação Mariana

Realizou-se domingo ultimo, na Curia Metropolitana, a reunião ordinaria, deste mez, da F.C.M. A ella estiveram presentes, além de grande numero de congregados, os Rvmos. Frei Anselmo e Frei Agostinho, respectivamente directores da Congregação do Carmo e da do Gymnasio Ypiranga, e Irmão Amandino, vice-director da Congregação do Collegio Archidiocesano, e o sr. Julio Rodrigues, redactor da Secção Religiosa do "O Estado de São Paulo".

POR INTENÇÃO DOS CONGREGADOS MARIANOS DA HESPANHA

O Rvmo. Pe. Cursino, director da Federação referiu-se aos soffrimentos por que passam agora os congregados hespanhoes, e communicou, recomendando-a, a suggestão que recebeu, de um Congregado, de serem offerecidos, em intenção dos marianos hespanhoes, os actos espirituaes deste mez, de todos os congregados de São Paulo.

O LEGIONARIO

São apresentados, pelo Pe. Director, aos presentes, um opusculo, sobre as Congregações Marianas, de autoria do sr. Brito Vianna, o 1.º n.º da Circular-Boletim da Federação Mariana de Bello Horizonte; e diversos jornaes marianos que elogiou como os affluentes do futuro diario catholico. Entre elles destacou o LEGIONARIO, para o qual teve calorosas palavras de enthusiasmo e incentivo, noticiando aos presentes sua transformação em semanario. Pede, então, a palavra o Rvmo. Frei Anselmo, O.C., que, sabedor desse progresso do LEGIONARIO pediu a todas as Congregações que tomassem uma assignatura do mesmo, sendo a primeira, a do Convento do Carmo, que S. Rvma. dirige.

ESCOLAS NOCTURNAS PARA OPERARIOS

O Rvmo. Pe. Cursino insistiu sobre a necessidade de as Congregações Marianas organizarem Escolas Nocturnas para operarios, porque essa será a melhor maneira dos congregados se porem em contacto directo e efficiente com as massas operarias, prestando-lhes grandes beneficios, principalmente espirituaes.

QUESTIONARIOS

Para a devida preparação do VI Annuario da Federação correspondente a este anno, todos os presidentes de Congregação devem fazer a entrega dos respectivos "Questionarios", até o dia 15 do corrente mez. Esses "Questionarios" precisam ser devolvidos, completamente preenchidos os seus quesitos e acompanhados de uma photographia da Congregação.

ANNIVERSARIO DO PADRE CURSINO

O sr. José Pedro Galvão de Souza, nosso companheiro de trabalho, saudou, nessa reunião, o Rvmo. Pe. Cursino de Moura, director da F.C.M., pela passagem do seu anniversario, a 13 do corrente, propondo que nesse dia, todos os congregados de S. Paulo offereçam suas orações e sacrificios por intenção do seu grande chefe. O Pe. Cursino, depois de agradecer a homenagem prestada, pediu que ella, de facto, se concretizasse em muitas orações, desejando que, especialmente, ellas fossem feitas em intenção da Casa de Retiros.

USO DO DISTINCTIVO MARIANO

Resumimos aqui, pela sua opportunidade, algumas considerações importantes a respeito do uso do distinctivo mariano, constantes de uma carta dirigida pelo Rvmo Padre Cursino, ao presidente da Congregação Mariana de Bauru', em resposta a uma consulta sua, e publicada no ultimo numero da Circular-Boletim da F. C. M., chamando para ella a attenção dos presidentes de Congregação.

O distinctivo mariano só pode ser usado pelos congregados: noviços e candidatos só podem usar o anel ou o alfinete de gravata com o escudo mariano. Por occasião da imposição das fitas largas, seria bom que os congregados assignassem uma formula de compromisso compromettendo-se a zelar pelo seu distinctivo, nunca se desfazer delle, a não ser no caso de assim o exigirem os superiores ecclesiasticos, e usal-o sempre, NUNCA O DESHONRAR, e fazer todo o possivel para não o perder

Distinctivos não numerados não são officiaes. Foram feitos sem a devida autorização da Federação, que já providenciou para que isso não mais se repita. Os congregados não devem acceitar distinctivos que não tragam numero (a F.C.M., já recolheu mais de 800 desses).

Os congregados que mudando de residencia, se transferirem para a Congregação Mariana da nova localidade (se houver), durante o periodo de prova (que farão como aggregandos), não podem usar o distinctivo.

Finalmente, Congregações e congregados devem vigiar para que o distinctivo não seja usado indevidamente, principalmente por moços não pertencentes aos sodalicios de N. Senhora. E destes ultimos muitos são vistos com os distinctivos não numerados, o que prova, sem duvida, o grande prestigio do distinctivo mariano, pela inconfundivel conducta moral de seus legitimos portadores, mas o que é preciso ser impedido. Entretanto, só os meios DELICADOS E PERSUASORIOS devem sem empregados para evitar esse abuso.

A VIRGEM DE LUJAN

(Continuação da 1.ª pagina)

so que terminou numa exaltação á amizade argentino-brasileira. Em seguida falou o Conego dr. Benedicto Marinho. Foi, então, dado inicio á cerimonia da entrega da imagem.

Recebendo-a de sobre o altar em que estava collocada, Mons. Figueróa, representante do Cardeal Argentino, entregou-a á Sua Em. d. Leme, que, por sua vez, passou-a para as mãos do vigario de Ipanema, a cuja guarda e cuidado ficará confiada.

O Cardeal Leme ao entregar a imagem ao Vigario de Ipanema, fez uma ligeira oração.

Em seguida a imagem foi levada em procissão á Igreja da Paz.

Peitoral de Ameixas

O REI DOS XAROPES

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

O elogio do Exmo. Sr. Cardeal, feito por S. S. Pio XI

(Continuação da 1.ª pag.)

de saude e de animo, por muito tempo ainda, junto ao povo confiado a teus cuidados. Porque mais salutar se torne a celebração deste santo acontecimento, no dia anniversario de tua sagração, celebrado o solemne pontifical, espontaneamente autorizamos possa dar, em Nosso Nome, e com a Nossa Autoridade, a benção aos fieis presentes, e, guardadas as normas da Egreja, conceder-lhes indulgencia plenaria de todos os seus peccados.

Seja esta benção apostolica, que de coração concedemos, no Senhor, á ti, ao clero e o povo entregues á tua vigilancia, prenuncio e testemunho de celestes graças, prova de Nosso grande affecto. Dado em Roma, junto de São Pedro, no dia 3 de Maio, festa da Invenção da Santa Cruz, do anno de 1936, decimo quinto de Nosso Pontificado.

(a) **Pio XI Papa.**

A CASA EDITORA

G. RICORDI & C.

Possue o mais completo stock de edições musicaes, com especialidade em "MUSICA SACRA".

A' pedido remettem-se Catalogos

SÃO PAULO

RUA 24 DE MAIO, 80 — Caixa 2952

Congregação Mariana de Agudos

POSSE DA NOVA DIRECTORIA

Esta Congregação acaba de eleger sua nova Directoria, a qual tomou posse no dia 26 de Julho. Preparando essa solemnidade houve na manhã do dia 19, Missa e Communhão Geral, e á tarde visita ao Cemiterio com orações por dois Congregados fallecidos, e depois ao Hospital e á Cadeia Publica. Aos enfermos e aos presos, foram distribuidos presentes e dirigidas palavras de conforto espiritual.

No domingo immediato, dia 26, deu-se a posse da nova Directoria de que é Presidente o Dr. Roberto Placco, medico até ha pouco residente nesta Capital, onde pertencia á Congregação de Homens de S. Gonçalo.

Dando inicio a um extenso plano de acção social, a referida Congregação iniciou no dia 26, aulas de Religião aos detidos. Conta para isso com a autorisação do Delegado local, Dr. Gilberto de Andrade e com o auxilio continuo do Rev. Conego João Baptista de Aquino, Vigario de Agudos.

Dr. Durval Prado

OCULISTA

R. Sen. Paulo Egydio, 15

Cons.: 14 a 17 horas
513|14 Tel. 2-7313

RENASCIMENTO LITHURGICO

O MOVIMENTO INICIADO PELOS MONGES DE SÃO BENTO EM FAVOR DA LITHURGIA SAGRADA — PODEM OS FIEIS DIALOGAR A SANTA MISSA?

De uns tempos para cá, começaram a surgir nas igrejas de S. Paulo, os "Folhetos Lithurgicos", contendo a traducção do texto integral da missa da dominga, para uso dos fieis. Introduzida pelos monges benedictinos cujo espirito se caracteriza pelo amor á Lithurgia Sagrada e pelo seu cultivo, tal pratica vem interessando um numero cada vez maior de fieis, levando-se em conta os milhares de exemplares de que se compõe a edição dominical.

Não iremos nestas linhas desenrolar um thema sobre a Lithurgia; a pessoa mais autorizada caberia fazel-o. Apenas queremos realçar o alcance dessa iniciativa que afina perfeitamente com os documentos pontificios e a vontade expressa do S. Padre Pio XI, gloriosamente reinante.

A adhesão prompta dos catholicos de S. Paulo aquella maneira de se ouvir, ou melhor, de participar da S. Missa, veiu demonstrar que sempre que o povo é devidamente esclarecido, a piedade recommendada pela S. Igreja, a piedade lithurgica triumpha a despeito de todo um sentimentalismo religioso como o nosso.

Mais recentemente, ainda pela mesma Ordem de S. Bento, foi lançado um pequeno folheto — "Missa dialogada em portuguez". Sobre este ponto, fazem-se necessarios esclarecimentos mais precisos que passamos a dar aos nossos leitores.

A missa dialogada segundo o pensamento Santo Padre — está destinada a tomar mais effectivo o desejo da S. Igreja de levar os seus membros a "sentire cum Ecclesia". Comprehender-se-á melhor esta affirmação, depois que virmos em que ella consiste.

Ha, na S. Missa, partes privativas do celebrante, e partes reservadas aos assistentes, representados na pessoa do ajudante (diacono, sub-diacono ou acolyto).

Dialogar a S. Missa é responder com o ajudante as partes que elle diz em nome da assembléa dos fieis nas missas baixas e mais aquellas outras cantadas pelo côro nas missas solemnes: "Gloria in Excelsis...", "Credo", "Sanctus", "Agnus" e "Domines non sum dignus".

Por decreto da S. Congregação dos Ritos a pratica da missa dialogada em cada diocese ficou dependendo de determinação do ordinario do lugar. Tal resolução foi referendada mais tarde pelo Concilio Provincial de Malinas em 1920.

A publicação a que vimos alludindo contêm dialogos calcados sobre o espirito dos trechos lithurgicos. Esta missa é dialogada entre os fieis e differe portanto da verdadeira missa dialogada que é em latim e se desenrola entre o celebrante e a assembléa. Comtudo, aquella primeira é muito indicada para as crianças e mesmo para os adultos, a titulo de iniciação.

A missa dialogada, recommendada sobretudo para as organisações da juventude e casas de religiosos, é a maneira mais efficaz de penetrar o espirito dos fieis do verdadeiro significado do Sacrificio; é um curso vivo de Lithurgia, o que equivale a dizer, dos mais augustos mysterios da nossa fé. Dissemos acima que o Summo Pontifice acalenta sinceramente esta pratica. De que forma mais expressiva nol-o poderia ter dito, senão dialogando com a multidão immensa que acompanhava o S. Sacrificio, aquellas partes que já sabemos podem ser dialogadas, por occasião do Congresso Eucharistico de Roma em 1922?

Este gesto, mais do que uma approvação, é um anhelo de se ver imitado pelo mundo todo que naquelle momento, de maneira muito especial, tinha os olhos postos na Sé Romana. E', por isso, tambem, a aspiração da nossa autoridade archi-diocesana.

Vida Catholica

O PHARISEU E O PUBLICANO

DECIMO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES
(9 de agosto de 1936)
Evangelho segundo São Lucas, cap. XVIII, vers. 9-14

Naquelle tempo propoz Jesus esta parabola a alguns que confiavam em si mesmos, como si fossem justos, e desprezavam aos outros: Dois homens subiram ao Templo para orar: um era phariseu e outro publicano. O Phariseu, de pé, orava assim, interiormente: — Graças vos dou, meu Deus, porque não sou como os outros homens, que são uns ladrões, injustos, adulteros, nem mesmo como este publicano. Pois eu jejuo duas vezes na semana, e pago o dizimo de tudo o que possuo. O Publicano, pelo contrario, conservando-se á distancia, nem ao menos ousava levantar os olhos para o ceu; mas batia no peito, dizendo: — Meu Deus, tende compaixão de mim que sou um peccador. Eu vos digo que este voltou para casa justificado, e o outro não, porque todo aquelle que se exalta será humilhado, e o que se humilha será exaltado.

COMMENTARIO

"A oração do phariseu é suspeita desde o começo. Vede: elle está de pé, posto em evidencia, proximo do sanctuario, e **ora interiormente**... Porque não recita alguma oração, algum psalmo, algum cantico sagrado, como os outros judeus? Este homem altivo, cuja falsa piedade se denuncia desde logo, lembra-nos certas pessôas na egreja, em dias de solemnidade. De pé, immoveis, em attitude correcta e respeitosa aos olhos do mundo, não tomam parte na oração commum dos fieis. "Illustrados, despidos de superstições não têm necessidade dessas praticas. Por isso, se orassem, fariam como o phariseu. "Este homem nada tem que pedir a Deus, não precisa de nada! Basta-lhe contar o **bem que faz e o mal que não faz.** Nada tem de que se accusar!... Lança os olhos em torno de si, com a satisfação de quem tivesse a consciencia alvissima como a neve, e encontra um publicano, um peccador, um miseravel digno de todo o despreso! Pois que? Não é assim que dizem tantos: **Não furtei, não matei, não roubei. Dou esmola aos pobres, faço o bem que posso, não quero mal a ninguem!** — Portanto, deviam elles concluir, sou um santo! Mas a consciencia protesta contra essa hypocrisia, e no dia do juizo hão de elles vêr **o bem que fizeram e o mal que não praticaram...**" Modelo de oração é a do publicano. "Collocado no ultimo logar, em attitude humilde e penitente, o publicano não vê o que se passa no Templo, não conhece o phariseu que ahi está, ao seu lado, cheio de orgulho e de suppostas virtudes. Só pensa em Deus afim de alcançar misericordia para seus peccados. Ao passo que a oração do primeiro é uma blasphemia, a deste humilde penetra o ceu e justifica (D. Duarte)".

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Casa Vaticano

A. ROBERTO DE SOUZA & Cia. Ltda.

PHONE 2-1347 FUNDADA EM 1929

Rua Bôa Vista, 44 (Pegado ao Hotel d'Oste)

SÃO PAULO

Em Manilha, realizar-se-á o 33.º Congresso Eucharistico Internacional

(Continuação da 1.ª pagina)

foi de 20.000 e o de manteiga de 13.000 kilos, para se fazer uma ideia dos grandes beneficios que um certamen como esse traz, ainda para as actividades commerciaes do paiz onde se realizam, e mesmo de fóra delle.

O LOCAL DO CONGRESSO

As grandiosas cerimonias ao ar livre se realizarão no Parque da Luneta, á beira-mar, um dos locaes melhor adaptados para certames dessa natureza. Bem perto, fica a cathedral da Immaculada Conceigão, cuja construcção foi iniciada em 1351, e reconstruida entre 1870 e 1879, em virtude de ter sido o templo primitivo destruido por tufões e terremotos.

Tambem no Estadio de Rizal serão celebrados alguns dos actos do Congresso.

A "CARACTERISTICA" DO CONGRESSO

Quem observar attento essa cadeia de 33 Congressos Eucharisticos Internacionaes, que se succedem de 2 em 2 annos, com curta interrupção motivado pela Grande-Guerra, ha-de encontrar nelles razões para melhor admirar a Igreja de Christo. Na Europa ou nas Americas, no Occidente ou no Oriente, a Igreja vae revelando o seu admiravel senso de opportunidade. De Chicago a Manilha, em um intervallo de 10 annos, differente foi a nota impressionante do Congresso: emquanto na America do Norte predominou uma grandeza magnificente, em Dublin uma delirante piedade, em Sydney um exotico cosmopolitismo, em Buenos Aires uma pompa bem hespanhola. E em Manilha? — A situação da Igreja naquelle extremo do mundo dará ao Congresso um caracter eminentemente missionario.

7 DIAS EM REVISTA

(Continuação da 1.ª pagina)

Netto defendeu, no Senado Federal, o Governador Juracy Magalhães, contra a accusação de ter dispensado protecção ao seu irmão Eliezer, accusado de actividades subversivas.

Noticiam agora os jornaes que o Sr. Japy Montenegro Magalhães, outro irmão do Sr. Governador da Bahia, foi nomeado thesoureiro da Recebedoria de Rendas de S. Salvador. O novo thesoureiro occupou o alto posto politico de vice-presidente da Alliança Libertadora no Ceará.

O que dirá a isto o Senador Medeiros Netto?

* * *

O ecletismo é praga que se insinuou em todos os nossos arraiaes politicos.

Ha pouco, o Brasil viu com assombro um vereador integralista bater-se pelo Sr. Pedro Ernesto, na Camara Municipal do Rio.

Outra nota dissonante é constituida hoje pela attitude de um dos mais illustres leaders integralistas do Pará, o sr. Paulo Eleutherio, que se declarou abertamente favoravel aos festejos relativos a Mauricio de Nassau.

O Integralismo se affirma centralista e anti-judaico. A obra de Nassau, se bem succedido, teria sido um golpe de morte na unidade politica e religiosa do Brasil. E um livro semitophilo recentemente apparecido nos informa que Nassau não teve, no Brasil, auxiliares mais enthusiastas do que os judeus brasileiros.

E a despeito de tudo isto, o Sr. Paulo Eleutherio é "nassauista".

* * *

O Sr. Senador Waldemar Falcão, propoz, no Senado, que uma commissão de tres Senadores comparecesse officialmente á chegada da imagem de N. S. de Lujan ao Rio de Janeiro.

Noticiando o facto, o "Estado de São Paulo" lhe deu o seguinte titulo: "O Sr. Waldemar Falcão, refrindo-se no Senado á fundação de um gremio de estudantes destinado á repressão ao communismo, concita os bons brasileiros a cerrarem fileiras contra esse perigo nacional".

Realmente, havia um topico do discurso do representante cearense, allusivo ao gremio anti-communista de estudantes fluminenses. Mas sua parte principal foi a que se referia a N. S. de Lujan.

Não podendo truncar o discurso o funccionario daquella folha, que titulou a noticia, resolveu, porém, silenciar sobre o caracter religioso do discurso do Sr. Waldemar Falcão.

E' este mais um pequeno indicio, entre os muitos que ha, de que a infiltração anti-christã na nossa imprensa é um facto de uma gravidade e intensidade apenas comparavel á infiltração communista no exercito.

* * *

No Chile, appareceu uma "Frente Popular" que é uma sosia perfeita das Frentes Populares hespanhola e franceza, e de nossa felizmente defuncta Alliança Libertadora.

Por toda a parte, a tactica communista se repete. Em logar de combater ás claras, o communismo se acoberta com o manto de organisações anti-fascistas e democraticas. E, por toda aparte, não faltam ingenuos que deem credito ao caracter apparentemente inocuo de taes organisações.

Nos dias que correm, ser ingenuo é um crime. Infelizmente, de criminosos como estes, está cheio o Brasil.

* * *

A famosa "Igreja Brasileira" que se fundou entre nós, e que queria instaurar uma religião em tudo semelhante á Catholica, excepto na submissão a Roma, recebu agora a ultima pá de terra. A Parochia de Itapira, tendo por advogado o Dr. João da Gama Cerqueira, reivindicou a propriedade do templo em que a "Igreja" dissidente funccionava, e que era a antiga Matriz do logar.

Os tribunaes acabam de dar ganho de causa á Parochia, e a "Igreja Brasileira", que conseguira alguns adeptos até no Paraná, mas que ultimamente estava reduzida aos "fieis" de Itapira, vae agora fechar sua séde.

CALENDARIO

9 — X Domingo depois de Pentecostes — Evang.: "O pharisеu e o publicano" (S. Luc., XVIII, 9-14) — **S. João B. Vianney, Cura d'Ars.**
10 — S. Lourenço martyr.
12 — S. Clara, virgem.
14 — Vigilia da Assumpção de N. Senhora — **Abstinencia.**
15 — **Assumpção de N. Senhora — Dia santo de guarda.**

Ordenação sacerdotal

Será ordenado hoje em Taubaté, por S. Excia. Revma. o Sr. D. Helvecio de Oliveira, Arcebispo de Mariana, o Diacono Jayro de Moura, um dos esforçados apostolos do movimento mariano na Diocese do grande D. Epaminondas. O novo sacerdote, que em sua vida de seminarista tem sido um dos mais activos auxiliares dos Directores Diocesanos da Federação de Taubaté, celebrará Missa Nova na Capella do Seminario, amanhã ás 8 e 1|2 e cantará sua Primeira Missa na Matriz de Parahybuna, sua terra natal, no proximo domingo, dia 16. Ao Revmo. Pe. Jayro de Moura, o LEGIONARIO apresenta as suas melhores felicitações e pede a Deus Nosso Senhor e á Virgem Apparecida, Padroeira do Brasil, que multipliquem suas bençams sobre sua carreira sacerdotal, para que ella seja gloria da Igreja e salvação das almas.

Revmo. Pe. Irineu Cursino de Moura

(Continuação da 1.ª pagina)

dades do Estado; é acompanhar seu progresso espiritual no augmento dos Retirantes, nos dias de recolhimento, nas novas vocações sacerdotaes; é assistir ás reuniões da juventude nas Concentrações regionaes e na grande Concentração de 16 de Julho do anno passado, proclamando sua irrestricta fidelidade á Igreja de N. S. Jesus Christo. Todo o impulso espiritual que sacode a mocidade de S. Paulo e se expande por todo o Brasil, levado nas Circulares-Boletins, nos cartazes e especialmente nos Annuarios da Federação Mariana é obra do Revmo. Pe. Cursino de Moura, apostolico Director da Federação Mariana de S. Paulo.

E ainda em outro sector da vida catholica, o Revmo. Pe. Cursino de Moura, desenvolve o maximo de seus esforços; é como Director do Apostolado da Oração, promovendo tambem com seus associados, Concentrações e movimentos collectivos de affirmação religiosa. Alegram-se portanto os catholicos de S. Paulo, pela data de 13 de Agosto; e em particular, os moços, os Congregados Marianos de S. Paulo, que tanto devem ao Revmo. Pe. Cursino de Moura, vão nesse dia elevar a Deus as suas orações, para que o Director da Federação Mariana, receba as maiores graças, e maiores bens distribua á juventude. Taes são os votos que o LEGIONARIO faz saudando respeitosamente o apostolico e querido Pe. Cursino de Moura.

INDICADOR COMMERCIAL

ACCESSORIOS p| automoveis
O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

ALFAIATARIA
BARRELLA
Rua S. Bento, 14

AVIAMENTOS p| alfaiates
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS
Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASEMIRAS
P. MACHADO & FILHOS
Largo S. Bento, 10

MOVEIS
CASA VATICANO
Rua Bôa Vista, 44

PHARMACIA
PHARMACIA E DROGARIA "SANTA CECILIA"
Abre-se a qualquer hora da noite
R. das Palmeiras, 42-Tel. 5-2067

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Anno X | S. Paulo, 9 de Agosto de 1936 | Num. 204

NOTA INTERNACIONAL

Nos bastidores da lucta

Deney Sales

A revolução hespanhola absorveu a attenção do mundo nos ultimos dias, por seus graves e importantes aspectos.

A luta que se trava é, verdadeiramente, de toda uma civilização, contra o marxismo que a tenta desfazer. Mais particularmente a Russia, de um lado, e a Italia e Allemanha, de outro, sentem-se ligados aos dois partidos que se degladiam, pois a reacção irá á extrema direita.

Para a Inglaterra utilitaria, nenhuma das facções é particularmente simpathica. Um governo sovietico ou fascista ser-lhe-a embaraçoso. O ideal seria sempre a Hespanha amorpha dos ultimos tempos, por sua posição, suas vastas costas para o Atlantico e o Mediterraneo, e suas ilhas, todas servidas por optimos portos naturaes dão-lhe a possibilidade de contrabalançar o dominio do estreito, que até agora os inglezes tinham, incontestavelmente, em Gibraltar. E tal alliado, organizado e forte, seria para os paizes totalitarios de real utilidade.

A França procura fazer escandalo em torno do auxilio que estes paizes estariam prestando aos revolucionarios, ao mesmo tempo que, como a Russia, procura auxiliar o governo de Madrid, disfarçadamente.

E' pouco provavel, entretanto, que tal auxilio possa ter um papel decisivo na lucta, e, como está agindo por inspiração da Frente Popular, o gabinete francez vae lançar, mais depressa, os revolucionarios nos braços de Berlim e Roma. E se elles vencerem a França ver-se-á cercada de fascistas pouco amigos por todos os lados do continente.

Assim, seria mais prudente não intervir na questão. Essa attitude só vantagens lhe podia trazer, tornando-a sympathica aos rebeldes. Moscow lhe garante o apoio da Frente Popular hespanhola, caso vença o governo.

Sobretudo, da attitude da França na questão dos "Savoia-Marchetti", e da resposta italiana, — ao pé da letra, parece resaltar a crescente precariedade dos laços que unem Roma a Paríz, causada pela approximação italo-germanica.

Na Hespanha onde Napoleão encontrou seu primeiro obstaculo serio, em terrenos montanhosos que precisam ser conquistados palmo a palmo, com sacrificios enormes, pois a lucta é de facções extremamente apaixonadas — para muitos dellas a morte será sempre preferivel á derrota —, não admira que a victoria se mantenha indecisa. Mas se recursos materiaes não faltarem, é quasi certo, dada a situação das forças, que ella se decidirá pelas tropas nacionaes, que afinal expulsarão da patria o dominio sovietico. Mas muito tempo precederá a victoria total, e a paz na Hespanha.

Sóbe a 20.735.129 o numero de catholicos nos Estados Unidos

Segundo "The Official Catholic Directory", deste anno o numero de catholicos nos Estados Unidos augmentou durante o anno de 1935, de ... 212.136. Com este accrescimo o numero total de catholicos nos Estados Unidos é de.... 20.735.129.

Attendendo ás estatisticas publicadas pelo referido orgão, a população catholica dos E. U. augmentou de 2.081.161, nos dez ultimos annos; e em vinte annos cresceu de .... 4.425.879.

Converteram-se á religião catholica, em 1935, 63.454 pessoas; em 1934, 63.845.

Os sacerdotes seculares attingem o numero de 31.108, ou seja mais 858 que em 1934. Ha quatro cardeaes, 17 arcebispos e 109 bispos. As escolas parochiaes são em numero de 7.490, mais 48 do que em 1934. O total de alumnos que as frequentam é de 2.212.260, tendo havido um augmento de 2.587. Existem 197 seminarios com 22.627 estudantes; em 1935 foram fundados 4 novos. Ha ainda 196 collegios para meninos; 658 collegios e academias para meninas; e 1.151 Escolas Superiores, com ... 195.821 estudantes, ou seja 8.873 mais que no anno anterior.

Quatro milhões, na India

Na India o catholicismo tem progredido tambem de maneira surprehendente.

Segundo o "Catholic Directory of India", edição de 1936, as 57 circumscripções ecclesiasticas do paiz contam 4.056.455 catholicos, 2,142 padres de diversas sociedades missionarias e 2.500 padres indigenas.

Os catholicos estão repartidos, pelas diversas regiões, da seguinte maneira: as dioceses de Gôa e Colombo possuem respectivamente 346.341 e 302.409 fieis; segue-se Changanacherry, com 253.258; Ranchi com 256.333 e Trichinipily com 237.480.

Dez dioceses têm uma população superior a 100.000 christãos, Trichur e Guilon 155.260 e 155.199. Missões ha, porém, que estão a bem dizer, no seu principio de evangelisação.

Sete missões, por exemplo, possuem sómente 5.000 christãos.

E nas Indias Neerlandezas

As obras missionarias e de cooperação missionaria da Holanda traduz-se em resultados praticos nas Indias Neerlandesas.

O "Annuario" de 1936, publicado pelo "Bureau" Central Missionario de Batavia, fornece os seguintes dados: de 30 de junho de 1934 a 30 de junho de 1935, os catholicos passaram de 417.787 a 443.200. Houve, pois, um augmento de 25.413 catholicos.

O vicariato apostolico das ilhas da Pequena Sonda, com 265.453 catholicos, entre os quaes 265.091, são indigenas, occupa o primeiro logar.

As conversões de adultos no anno de 1935 attingiram o total de 13.854.

Houve em 1935 cerca de 26.000 baptismos de crianças e o numero de catecumenos, que era de 18.520, passou para 20.348.

Em Batavia, houve 2.547 baptismos de adultos, na Nova Guiné Holandeza 930 e nas Celebes 796.

As obras missionarias nas Indias Orientais occupam 413 padres europeus, 11 padres indigenas, 377 irmãos e 1.467 religiosas.

Sob o titulo "A Historia em Algarismos", o annuario apresenta um quadro suggestivo das missões catholicas nas Indias Neerlandesas, desde o anno 1808, em que dois padres catholicos conseguiram penetrar de novo nestes territorios.

Cincoenta annos mais tarde havia ainda sómente 10 missionarios e, cem annos depois, apenas 57; os progressos notaveis da missão datam de 1920.

De 1920 a 1935, as obras missionarias passara mde 100 para 400 e os fieis passaram de 107,079 para 443,200, manifestando duma maneira eloquente a relação que existe entre o numero de padres e a abundancia dos fructos recolhidos.

O augmento, que houve em 1861, não foi devido á acção dos missionarios hollandeses, mas á annexação, por parte da Hollanda, da ilha das Flores, com 12,000 catholicos, a qual pertencera até então a Portugal.

No Canadá

A revista estadunidense America" publicou, ha pouco um artigo de E. L. Chicanot, onde se vê o relevante papel que os catholicos exercem nos negocios publicos do Canadá.

O referido artigo diz que dos 860 senadores ou deputados federaes e provinciaes, 265 são catholicos, por conseguinte mais de 30 % do total.

Para que se possa cálcular a vantagem dos algarismos, faz-se mister conhecer a posição dos Catholicos no Canadá.

Os catholicos do Canadá excedem, em numero adherentes de qualquer outra confissão religiosa.

Os catholicos constituem uma media de 39,48 por cento da população do Canadá o que é de 4.098.547 habitantes.

Em Ontario cidade quasi que protestante ha 715.848 catholicos, ou 20,8 por cento da população total

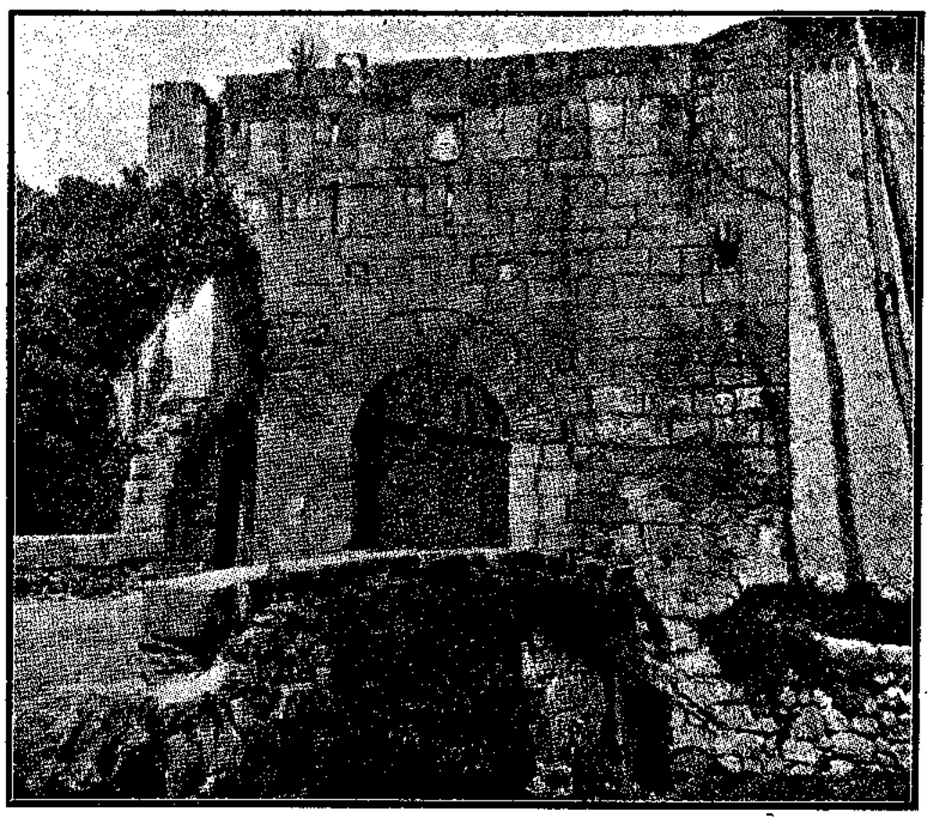
Nas Provincias Maritimas, a Igreja Catholica tem grande numero de fieis.

Assim, na Ilha do Principe-Eduardo, conta 39,084 catholicos, 44,4 por cento da população total; em Novo-Brunswick, 108,007 catholicos, 46,6 por cento; na Nova Escocia 161,855 catholicos, 31,55 por cento.

As ultimas eleições geraes, que tiveram por resultado uma mudança de governo, levaram ás Comunas o mesmo numero de deputados catholicos, 78; e ao Senado 38.

A revolução anti-marxista na Hespanha

A situação na Hespanha, atravez dos telegrammas, ainda permanece bastante confusa. As noticias de fonte governista ou de origem revolucionaria sempre dão ganho de causa aos que as fornecem. No emtanto, ah indicios, visiveis nas entrelinhas dessas informações, que deixam mais ou menos clara a precariedade do governo da Frente Popular.



Burgos, berço do Cid, é agora a Capital do governo revolucionario da Hespanha. Cidade antiquissima, foi fundada em 884, por D. Affonso III, das Asturias. Possue cerca de 35.000 habitantes, que falam o hespanhol mais puro de toda a Peninsula. O clichê mostra uma porta das velhas muralhas da cidade, uma das muitas reliquias que nella existem.

Um dos maiores obstaculos á tomada de Madrid é a Serra de Guadarrama que se acha quasi dominada pelos revoltosos. Vencida a difficuldade a tomada da capital será questão de dias ou mesmo de horas.

No emtanto a quéda de Madrid não nos parece seja o signal da cessação da guerra civil. Restará ainda subjugar os communistas que parece estarem dominando, na Catalunha, a propria Frente Popular, e a provincia das Asturias.

A ESQUADRA HESPANHOLA

O maior obstaculo para uma acção decisiva dos revolucionarios hespanhóes foi a opposição da marinha de guerra.

Esta é, no emtanto, uma das mais fracas do mundo. Compõe-se sómente de 2 encouraçados, 6 cruzadores, 19 destroyers, 15 submarinos e 5 canhoneiras, com 87 hydroaviões, mas nenhum navio porta-aviões, para a defesa da costa immensa que, salvo as fronteiras franceza e portugueza, é o limite natural de toda a Hespanha.

No momento actual, porém, a marinha tem um importante papel, porque o exercito hespanhol conta normalmente com 116.000 homens, e as tropas coloniaes perfazem o total de 57.750 soldados. O Marrocos hespanol acha-se inteiramente integrado na revolução, sob as rodens do General Franco. Sem obstaculos, teria sido possivel a este cabo de guerra lançar, do sul, a maioria das tropas coloniaes em direcção a Madrid, em movimento identico ao do General Molla. E', entretanto, a vigilancia da esquadra que tem impedido o transporte das tropas da Africa para a Hespanha, onde sua acção seria decisiva.

A opposição das forças navaes foi, aliás, a unica desillusão dos generaes revolucionarios, que tentam supprii-a transportando tropas por avião. Além disso os terriveis combates entre os navios legaes e os aviões revolucionarios, de que nos dão conta as noticias de Gibraltar, visam proteger o transporte de tropas, occultas pelo nevoeiro, impedindo o cruzeiro dos navios pelas aguas territoriaes da Hespanha.

UMA DAS CAUSAS DA REVOLUÇÃO

A acção do governo de Madrid contra os mais prestigiosos chefes do exercito hespanhol foi, naturalmente, um dos motivos immediatos da revolução hespanhola. O exercito sob o governo de Azaña foi reduzido ao minimo possivel, pois era o unico, na Europa, cujo numero de divisões correspondia a um terço dos milhões de habitantes do paiz, emquanto em outros paizes neutros, como a Hollanda, é proporcionalmente 6 vezes maior.

Em uma serie de entrevistas obtidas por "Vu", em Maio ultimo, os principaes chefes da Frente Popular se referem de maneira mais ou menos violenta ao exercito.

Dentre elles Diaz, secretario do Partido Communista, dizia ser necessario caçar os fascistas camouflados do exercito, e exigir o castigo dos chefes que reprimiram a revolução communista nas Asturias.

O General Lopes Uchoa, um delles, já se achava preso.

O Sr. Manuel Azaña.

Diaz fallava pelos communistas, que Azaña chamava fieis alliados.

O presidente hespanhol tambem affirmou ao reporter que tomou uma serie de medidas energicas contra os fascistas que se encontravam ainda na guarda civil e no exercito".

AZAÑA E OS COMMUNISTAS

Emquanto tratava o exercito dessa forma, Azaña era todo doçuras para os communistas. E como o reporter extranhasse haver elle affirmado, em aparte a um discurso de Calvo Sotelo, que o communismo seria igualmente fatal para ambos, explicava-se: essa phrase não era mais que um recurso de polemica, que não se devia tomar ao pé da letra. "Quiz dizer simplesmente que não somos communistas. (Azaña sorri). Sim, somos burguezes".

França e communismo

O significado das ultimas greves

A França tem sido theatro ultimamente de varias e prolongadas greves, que infiltrando-se lentamente por todos os lugares têm contagiado por completo sua vida industrial.

O numero de grevistas chegou á subir mesmo a 1.500.000, e só á custa de grandes sacrificios de toda a ordem, horas de trabalho perdidas e direitos atropelados é que se conseguiu abrandar a crise.

Para um julgador apressado, o movimento grevista dos metalurgicos de Paris, a grande greve maritima de Marselha, paralisando o primeiro porto da França, as manobras paredistas de toda a Costa Azul ou as greves inquietantes de Bordeus, Metz e outras regiões, tudo isso, para um observador mal informado, póde parecer apenas uma somma de movimentos esparsos e independentes, sem maiores consequencias, envolvendo questões sem importancia de augmentos de salarios, reducção de horas de trabalho e outros problemas analogos.

No entanto é o proprio agitador communista Ereviе, encarregado solicitamente pelo Komintern de bolchevisar na integra a Hespanha e a França, que vem informar melhor o observador ingenuo. Nas ultimas ordens enviadas aos communistas militantes, encontram-se revelações interessantes quanto ao processo de bolchevisação. Entre outras instrucções encontra-se esta: fomentar e suster greves operarias, afim de enfraquecer o conjunto da economia capitalista e criar no espirito do proletariado uma psicologia de revolta, propicia á infiltração dos principios marxistas.

Eis a verdadeira indole, o sentido commum e destructivo de todas as ultimas "reivindicações" operarias. Ellas são um simples trampolim para saltos maiores, uma etapa prevista e articulada com as outras phases do processo communista que deverá levar ao successo a obra revolucionaria.

E fazendo justiça ao governo do senhor Blum, é preciso reconhecer que a orientação socialista da Frente Popular tem sido um esplendido viveiro para todas as formas da technica bolchevista.

A andarem as cousas como vão não tardará muito o momento em que, cessado o ludibrio e collocado o povo francez brutalmente diante da tragica realidade de sua patria, não hesitará em apellar mais uma vez para o seu tradicional heroismo, lavando em sangue a injuria com que Moscow tenta avilta-lo.

E o drama será uma reedição do que hoje se passa na Hespanha.

A PALAVRA DE ORDEM DO CARDEAL DE LYON

O Cardeal Maurin dirige recentemente uma carta aberta aos operarios catholicos do Rodhano e do Loire.

Sua Eminencia indica aos fieis que se abstenham de participar da Confederação Geral do Trabalho. Denuncia a nova tactica communista, affirmando que mudaram os methodos mas que a doutrina permanece a mesma.

— Os communistas declaram que vos acolherão fraternalmente e que de modo nenhum pretendem attentar contra vossa fé.

Tal declaração não é sincera e não têm elles renunciado ao seu programa de destruição e ás suas theorias materialistas. Apenas têm recorrido a um novo modo de conquista dos fieis, procurando associal-os de todos os modos aos conflictos e manifestações em nome de seus interesses. A conversão ao marxismo será feita de um modo sinuoso, uma vez que a lucta directa contra a Igreja e a Religião não é indicada.

Um operario christão em consciencia não pode filiar-se aos syndicatos socialistas e communistas.

Quanto aos syndicatos neutros, que não guardam nenhum sentimento de hostilidade á religião, é licito adherir-se. Os trabalhadores christãos devem, porem, dar sua preferencia aos syndicatos que, tendo por fim a defesa dos interesses profissionaes, se preocupem, ao mesmo tempo, com as necessidades moraes e espirituaes de seus componentes.

Contra a brutalidade da perseguição nazista ao clero catholico

O "New York Times" publicou, recentemente, um protesto firmado por 48 rabbinos das Synagogas Americanas, bispos episcopaliianos e ministros protestantes, do qual publicamos alguns trechos. Trata-se de um documento importantissimo que desmascara os processos usados pelos nazistas accusadores do clero catholico allemão.

"Nós, abaixo assignados, protestamos solemnemente contra a brutalidade, talvez unica na historia da humanidade, e a grave injustiça do governo allemão, no seu ataque recentissimo, contra o clero catholico da Allemanha, accusando-o de baixa immoralidade.

O salteador de estrada que nos leva a bolsa, deixa-nos, pelo menos a vida e a honra.

O governo allemão cometteu o primeiro crime, roubando as ordens religiosas, as dioceses e muitos individuos dos seus fundos de beneficencia ou haveres particulares impondo-lhes multas pesadissimas e confiscando-lhes os bens, no decurso dos bem conhecidos julgamentos, por violação das chamadas leis de divisas.

Depois de ter fallido, porem, no seu intento de desprestigiar o clero, por este processo, **o governo recorreu a todos os meios ao seu alcance para infamar os padres se-**

(Continúa na 2.ª pagina).

VINHO NUTRITIVO

de Silva Vieira

Dá Saude, Força e Belleza

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 91 - S. Paulo

ATWATER KENT

O RADIO COM "A VOZ DE OURO"

NÃO ADQUIRA UM RADIO SEM ANTES OUVIR UM DOS AFAMADOS MODELOS DE 1936, RECEM-CHEGADOS.

Compre QUALIDADE a preço conveniente! A' venda nas boas casas do ramo.

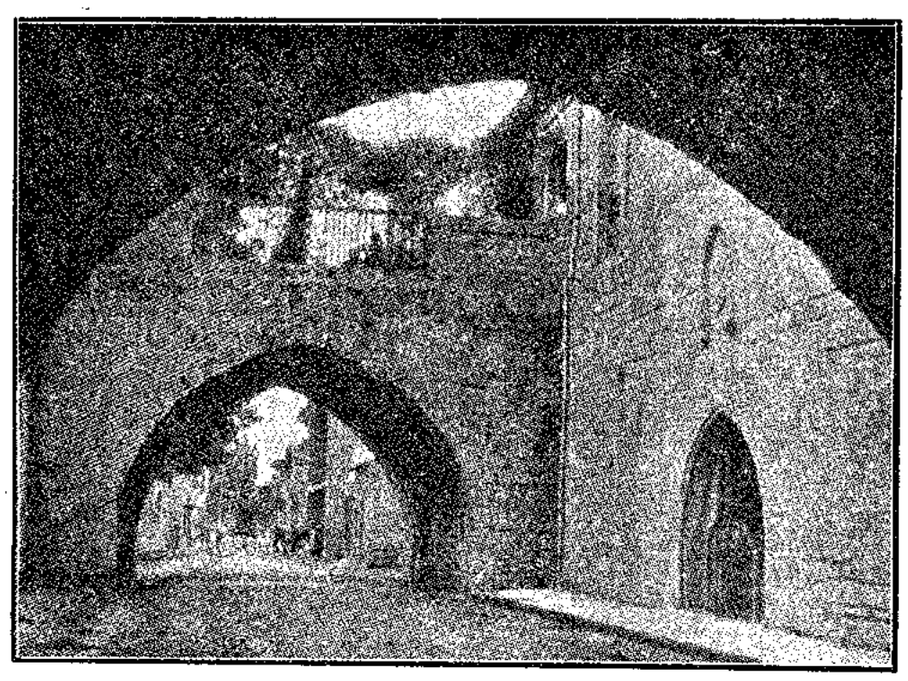
DISTRIBUIDORES GERAES:

ISNARD & CIA. CASA FUNDADA EM 1868

Rua 24 de Maio, 88 - Fones: 4-3587 e 4-5461

Endereço Teleg. ENGLEBERT — Caixa Postal, 2028

NAS MONTANHAS DE SANTANDER



As casas de Cartes possuem terraços sobre arcos que atravessam as ruas. Cartes é uma pequena povoação typica da região de Santander, na Hespanha. Pela photographia vê-se a razão das difficuldades que encontram as tropas revoltosas para se apoderarem de lugarejos como esse em que cada rua, cada casa, tem que ser conquistada palmo a palmo.

ANNO X — São Paulo, 16 de Agosto de 1936 — NUM. 205

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Christus heri et hodie, ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

Director: Plinio Corrêa de Oliveira | NUMERO AVULSO . . . . . $200 Tel.: 2-7276 e 5-5702 - Cx. Postal 3471 | Director-gerente: José Filinto da Silva Junior

O que será o II.º Congresso Eucharistico Nacional em Bello Horizonte

NUMA ENTREVISTA DE S. EXCIA. REVMA. O ARCEBISPO DAQUELLA CIDADE.

O Exmo. Snr. Arcebispo de Bello Horizonte, D. Antonio dos Santos Cabral, concedeu, a 9 do corrente mez, a "O Diario", nosso illustre confrade naquella capital, uma entrevista sobre o II.º Congresso Eucharistico Nacional. No intuito de bem informar aos nossos leitores, damos abaixo resumidamente os seus principaes topicos.

O MERITO DOS CONGRESSOS PREPARATORIOS

O II.º Congresso Eucharistico Nacional é o assumpto do momento. Já se marca o tempo dizendo-se "antes" ou "depois do Congresso". Esse redobramento de enthusiasmo e de interesse se deve, em grande parte, á realização dos Congressos Eucharisticos Parochiaes, na Capital mineira ou nas cidades do interior.

SIGNIFICAÇÃO NACIONAL DO CONGRESSO

Esse certamen será uma alta demonstração de fé, que ha de repercutir em todo o mundo christão, e da disposição em que está o Brasil de orientar no catholicismo todas as suas actividades modernas. De modo especial, para Minas e Bello Horizonte representa o Congresso a maior bençam e o mais piedoso estimulo para que continuem fieis ás suas tradicções christãs, cimentadas na alma mineira pelos seus bispos e sacerdotes.

O CONGRESSO E A ACÇÃO CATHOLICA

Os effeitos do Congresso sobre a A. C. serão inestimaveis porque a Eucharistia é a propria fonte de toda A. C. Inspirada foi a escolha do Episcopado mineiro do thema do Congresso: "A Eucharistia e a A. C." pelo qual o Santo Padre Pio XI manifestou o seu contentamento e o desejo de que seja um estimulo ao incremento da A. C. no paiz.

FRUCTOS ESPIRITUAES E SOCIAES DO CONGRESSO

O principal fructo do Congresso será a intensificação da vida eucharistica no Brasil, pois é pela vida eucharistica que se póde afferir o gráu de catholicidade de um povo.

Na ordem social, particularmente, o Congresso é um vinculo de união entre todos os brasileiros e offerece ensejo á organização dos catholicos no campo da acção social, sobretudo, relativamente á vida operaria, sendo de esperar mais efficientemente, pela assistencia material e espiritual ás classes operarias, segundo as normas das encyclicas de Leão XIII e Pio XI. A mais efficiente reacção contra a invasão communista será feita pela educação christã e esclarecimento dos operarios.

ORGANIZAÇÃO DO CONGRESSO

Em Minas, a organização do Congresso obedeceu, em suas linhas geraes á do Congresso Internacional, de Buenos Ayres, em 1934, adoptada, naturalmente, ás suas circunstancias proprias. Aqui haverá, a mais, a secção de estudos sobre a questão social e, em particular, sobre a questão operaria.

Comparecerão ao Congresso mais de 50 prelados, entre os quaes: SS. Excias o Snr. Nuncio Apostolico — D. B. Aloisi Masella; o Snr. Arcebispo Primaz da Bahia — D. Alvaro Augusto da Silva; o Snr. Arcebispo de São Paulo — D. Duarte Leopoldo e Silva; os Surs. Arcebispos de Mariana e Diamantina, etc.

Espera-se que o numero de peregrinos seja, approximadamente de 30.000.

(Continúa na 2.ª pagina).

7 dias em revista

A secção de rotogravura de "A Noite" publicou photographias tremendas sobre os morticinios practicados pelos communistas hespanhoes. Entre outras, destaca-se a um grupo de 20 ou 30 cadaveres embalsamados de religiosas hespanholas, postadas á entrada de uma Igreja em attitudes ridiculas. Taes cadaveres haviam sido tirados de sepulturas violadas.

Os telegrammas nos trazem noticias constantes, de fuzilamentos, assassinatos, saques e confiscos de bens praticados pelos communistas.

Emquanto isto, Luiz Carlos Prestes engorda em nossas prisões onde já teve um augmento de peso de 10 kilos. E' o que informa em recente artigo o Sr. Assis Chateaubriand.

* * *

O Sr. Flores da Cunha, emquanto isto, faz poesia. Longe de pensar que o Sr. Prestes e seus "camaradas" queriam lançar o Brasil no abysmo em que está a Hespanha, S. Excia só se lembra das sympathias que póde adquirir, fazendo demagogia em torno do assumpto.

Dahi uma visita feita por S. Excia. ao "camarada" Pedro Ernesto Baptista, visita esta contestada por um desmentido muito pouco convincente.

Dahi tambem a declaração de S. Excia., de que se opporá a que os communistas sejam julgados por um tribunal de excepção sem recurso a instancia superior.

* * *

Allega S. Excia., para justificar sua opinião, que a creação de um tribunal de excepção de ultima instancia é contrario aos "principios juridicos e constitucionaes".

Quereriamos que S. Excia. nos dissesse se suppõe que ditos principios constituiriam grande embaraço para os communistas fuzilarem eventualmente o Governador do Rio Grande do Sul.

A candura juridica do Sr. Flores da Cunha parece ter sido decalcada do insuperavel modelo que é o Sr. Leon Blum.

Ainda ha pouco, os jornaes noticiaram que o Chefe do Governo francez quer incluir a Russia no rói das potencias signatarias do pacto de não intervenção na Hespanha.

A Russia é a séde do movimento communista do mundo inteiro. O Governo hespanhol é um mero representante da 3.ª Internacional. A unica forma de não intervenção russa seria a immediata demissão do governo de Madrid.

Mas tudo isto passou desapercebido á candura do Sr. Blum.

* * *

Para que não pudesse pairar duvida sobre a veracidade do que noticiam os jornaes acerca das crueldades practicadas na Russia, o "Osservatore Romano" publicou um protesto contra os assassinatos e crimes practicados pelos soldados de Madrid.

Entre os novos martyres da Patria de Sto. Ignacio merece especial menção o leader operario catholico Madariaga.

Pelo furor com que os communistas atacam a Igreja pode-

(Continúa na 2.ª pagina)

A Igreja e o desenvolvimento cultural dos povos

A Companhia de Jesus na Exposição de Imprensa Catholica

Desde o seculo XVI até nossos dias. — Publicações religiosas, scientificas e de ensino popular. — Universidade dos Jesuitas. — Literatura e Imprensa Missionarias

O Pe. Mondrone, S. J., nos dá na "Civiltá Cattolica", esplendida revista dos Jesuitas da Italia, um apanhado sobre a contribuição da Companhia de Jesus á Exposição Mundial de Imprensa Catholica que ora se realiza em Roma. Ao entrar na sala que lhe foi destinada no Cortile della Pigna, um tryptico photographico: Santo Ignacio de Loyola e os Santos Doutores da Companhia, S. Pedro Canisio e S. Roberto Bellarmino. Cada um é acompanhado de um pensamento extrahido de seus livros ou de suas cartas e referentes á propaganda escripta. De Sto. Ignacio, se lê uma passagem de suas cartas: "E' bom que os nossos reparem o mal produzido pelos livros dos herejes, com apologias breves e em bom estylo". S. Pedro Canisio escreveu, tambem em uma carta, que "a Igreja precisa escriptores preparados, principalmente hoje, que póde gozar das vantagens de uma bôa imprensa", o que lhe mereceu por parte de S. S. o Papa Pio XI, ser reconhecido como "um dos fundadores da imprensa catholica". Finalmente, S. Roberto Bellarmino, é acompanhado de palavras tiradas do proemio de seu livro, **Controversias da Fé:** "Penso que o ter muitos escriptores seja util e não prejudicial á causa da Igreja".

NOS SECULOS XVII E XVIII

Como publicação periodica, a mais antiga exposta, é a "Gaceta de Zaragoza" fundada nessa cidade hespanhola em 1688, pelo Pe. Gelos. Dessa "Gaceta" se diz que foi muito procurada "por su elegancia, verdad y puntualissima nota de los sucesos de la guerra contra os turcos"!...

Do seculo XVIII, mesmo sem um apello especial ás Bibliothecas do mundo, a Companhia conseguiu expôr 24 publicações. Dessas, 17 são da Polonia, 5 italianas, 1 franceza e 1 austriaca. Dos jornaes da Polonia, um, a "Gazeta Warszawska" (Gazeta de Varsovia), foi fundada em 1773 pelo Pe. Estevam Luskina e se extinguiu em 13 de Maio de 1935, depois de 162 annos de circulação; é verdade que nestes ultimos annos ella sahira da direcção dos Jesuitas. A unica publicação franceza desse seculo, apresentada á exposição, é a revista de Trevoux "Memoires pour l'Histoire des Sciences et des beaux Arts", que Saint-Bueve considerava "um verdadeiro monumento da litteratura Jesuita em França". Durou 60 annos sua publicação e encontram-se expostos todos os volumes publicados. O jornal austriaco exposto, tem uma historia commovente. Estava prompta toda a materia, quando chegou a Vienna a ordem da suppressão da Companhia. Dois annos depois elle foi editado para servir de recordação aos filhos da Companhia.

Alem das referidas publicações do seculo XVIII, conhecem-se, pelo menos para a Italia, mais 9, que não se acham expostas. Tambem, opusculos e livros, em grande quantidade, publicados nos seculos XVII e XVIII e mesmo no seculo XVI não foram levados á Exposição.

DURANTE A SUPPRESSÃO

Supprimida a Companhia em 1.773, durante esse tempo os Jesuitas, passados a sacerdotes seculares, não deixaram de recorrer á imprensa, para a defeza da Igreja e para a doutrinação catholica. E dos periodicos publicados nessa epoca, em varios paizes, a Companhia apresenta 15, devendo notar-se, que tambem para esta, como para a epoca anterior não puderam ser expostas todas as suas publicações.

DEPOIS DA RESTAURAÇÃO. REVISTAS DE CULTURA GERAL

Restabelecida a Companhia, em Agosto de 1814, verificaram os Jesuitas a necessidade de editar revistas e jornaes de pensamento e não destinados a elocubrações puramente artisticas e litterarias; eram necessarios escriptores que soubessem comprehender os problemas decorentes da nova ordem social seguinte á Revolução Franceza, e que com seriedade e profundeza de doutrina lhes dessem solução á luz do pensamento catholico. Dahi nasceu a "Civiltá Cattolica", fundada em Napoles, no anno de 1850, por desejo de Pio IX. A ella se seguiram outras, em varios paizes, e todas estão reunidas na Sala da Companhia sob o titulo commum de "Revistas de cultura geral". São as seguintes, em numero de 26, todas existindo actualmente:

"Civiltá Cattolica", na Italia; "Etudes", na França; "Stimmen der Zeit", na Allemanha; "Razon y Fé", na Hespanha; "Broteria", em Portugal; "Streven", na Belgica; "Studien", na Hollanda; "Studies", e "The Irish Monthly", na Irlanda; "The Month", na Inglaterra; "Przeglad Powszechny" e "Wiara i Zycie", na Polonia; "Revista Catolica", no Mexico; "Leka", na Albania; "America" e "Thought", nos Estados Unidos; "Al Machrig", na Syria, "Magyar Kultura", na Hungria; "Revue Catholique" e "The Rock", na China; "Estudios", na Argentina; "Zivot", na Yugo-Slavia; "Revista Javeriana", na Colombia; "Cultura Social", nas Philipinas; "The New Review" e "The Examiner", na India e "Catholic Opinion", na Jamaica.

Ellas exercem uma influencia importantissima em todos esses paizes e em ambientes, onde o "ponto de vista" catholico, de outra maneira ignorado ou desprezado, só por meio dellas consegue impor-se.

REVISTAS SCIENTIFICAS

São em numero de 152 as revistas scientificas editadas pelos diversos Institutos Superiores da Companhia. Todas estão reunidas na Exposição de Imprensa Catholica, desde as da Universidade Gregoriana dedicadas ás disciplinas theologicas, philosophicas, biblicas, juridicas, aos estudos das Igrejas Orientaes, ás pesquizas philologicas, archeologicas e etnographicas, até as chimicas, physicas, medicas, astronomicas, etc. das Universidades, Institutos Scientificos e Observatorios da Companhia. E uma vez que não é possivel enumerar todas essas revistas, vamos dar a lista dessas fundações, demonstrativas do extraordinario impulso que as sciencias devem aos filhos de Ignacio de Loyola.

Universidade Gregoriana, de Roma; Institut Cath. d'Arts et Métiers, (Lille, França); Nouvelle Ecole Ste. Geneviéve, (Versailles, França); Inst. Superieur de Commerce, (Anvers, Belgica); Inst. Gramme, (Liége, Belgica); Coll. de N. D. da La Paix, (Namur, Belgica); Inst. Catol. de Artes y Industrias, (Madrid, Hespanha); Inst. Quimico, (Barcelona - Sarriá, Hespanha); Universidad Commercial (Bilbau-Deusto, Hespanha); Coll. de Estudos Superiores (Bilbau-Deusto, Hespanha); Boston College, (Boston, Est. Unidos); Loyola University, (Chicago, Est. Unidos); University of Detroit, Est. Unidos); Fordham University, (Fordham, Est. Unidos); Loyola University, (Los Angeles, Est. Unidos); Marquette University, (Milwaukee, Est. Unidos); Loyola University, (New Orleans, Est. Unidos); The Creighton University, (Omaha, Est. Unidos); University of San Francisco, (S. Francisco, Est. Unidos); University of Santa Clara (Santa Clara, Est. Unidos); Gonzaga University, (Spokane, Est. Unidos); St. Louis Univers., (St. Louis, Est. Unidos); Georgetown Univers. (Washington, Est. Unidos); Facultad Javeriana, (Bogotá, Colombia); St. Xavier's College, (Bombaim, India); Loyola College, (Madras, India); St. Aloysius College, (Mangalore, India); St. Joseph's College, (Trichinopolis, India); Université Saint Joseph (Beirouth, Syria); Univers. Aurora, (Shangai, China); Hautes Etudes (Tientsin, China); Catholic Univers. (Tokio, Japão).

São portanto, alem da Gregoriana, 31 estabelecimentos de cultura superior, dos quaes 13 nos Estados Unidos. Aliás, a mais antiga Universidade Catholica deste paiz é a de Georgetown. Das Universidades americanas a de Fordham tem 8.000 alumnos e edita 10 revistas, a de Marquette edita 8 e a de S. Louis, 9; desta ultima é conhecidissima a revista "Hospital Progress", que é orgão de uma associação de .... 500.000 medicos e enfermeiros.

Os Jesuitas dirigem tambem 22 observatorios, todos, ou quasi todos, com revistas especialisadas. São os do **Ebro**, na Hespanha, **Stonyhurst**, na Inglaterra, **Hynlad** na Hungria, **Georgetwn, Cleveland, Creighton, Santa Clara, New Orleans, St. Louis, Buffalo** e **Fordham**, nos Estados Unidos, **Havana**, em Cuba, **Bogotá**, na Colombia, **La Paz**, na Bolivia, **San Miguel**, na Argentina, **Tananarivo**, em Madagascar, **Manilla**, nas Philipinas, **Zi-kawei** e **Wuhu**, na China, **Calcuttá**, na India, **Ksara**, na Syria e **Sydney**, na Australia. Destes, os de Havana, Zi-ka-wei e Manilla, têm salvo milhares de pessoas e não ha navio algum que viaje os mares das Antilhas ou do Oriente, que não se ponha em contacto com elles, para ter informações sobre os perigosos tufões dessas regiões.

A secção scientifica da Companhia de Jesus na Exposição de Imprensa Catholica apresenta ainda as revistas das Faculdades e Seminarios da Companhia e é illustrada pela photographia do Pe. José Algué, Jesuita hespanhol, que durante 30 annos trabalhou no Observatorio de Manilla, tendo inventado o Barocyclometro, destinado a determinar a existencia, localisação e direcção das tempestades cyclonicas e rotatorias. Este aparelho servia apenas para os mares do Oriente, mas em 1912, o Pe. Algué, a pedido do Ministerio da Marinha dos Estados Unidos, ideou outro para o Atlantico.

Como se vê a Companhia de Jesus, deu e continua a dar, uma notavel contribuição a to-

(Continúa na 2.ª pagina).

Quem é o novo presidente do Conselho Municipal de Paris

PARIS — Obteve excepcional exito, por occasião das eleições renovadoras de cargos da Municipalidade de Paris, a organização politica de catholicos conhecida pelo nome de Partido Democratico-Popular. Foi eleito, para a presidencia do Conselho Municipal, o secretario geral do partido snr. Raymond Lament, que conseguiu 53 votos contra 28 a favor do communista dissidente Castellaz, candidato dos grupos da esquerda. O novo prefeito prestou relevantes serviços no Exercito durante a grande guerra, sendo recompensado com a medalha militar e a Cruz de guerra. Encontra-se, tambem, inscripto no partido democratico-popular, um dos novos vice-presidentes, Alfred Bour.

Radio Catholico

Está sendo endereçada aos assignantes do Radio Catholico a Circular que passamos a transcrever.

"Presadissimo assignante do Radio Catholico.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo.

Salve Maria.

Havendo necessidade de se romper o contracto que a Curia Metropolitana mantinha com a Organização Record, para ser a Radio Excelsior, **P. R. G. 9** uma estação diffusora catholica, venho communicar este facto ao presadissimo assignante, servindo-me desta occasião para agradecer-lhe com o coração nos labios, todo o apoio, bôa vontade e contribuição que nos deu.

Mais de 1.200 cartas recebidas em dois mezes apenas, de quasi todos os Estados do Brasil, muitas dellas intimas e de pessoas inteiramente affastadas da religião, mostram á evidencia o bem immenso que o Radio Catholico fez e poderá fazer ainda. A contribuição do carissimo assignante concorreu por certo para ajudar a espalhar pelos ceus brasileiros estas sementes do bem e da verdade. Deus seja louvado por nos ter permittido este feliz trabalho de annunciar sua santa doutrina.

A Autoridade Ecclesiastica esforça-se activamente para organizar entre nós, em bases mais solidas e duradouras, uma estação diffusora catholica. Para ella vimos pedir-lhe que trabalhe, continuando a dar-nos sua valiosa contribuição que será procurada todos os mezes, caso concorde em acceder ao nosso appello, por novos cobradores e com recibos assignados pelo Exmo. e Revmo. Mons. Ernesto de Paula, dd. Vigario Geral do Arcebispado.

Implorando todas as bençãos do ceu para o presadissimo assignante, peço-lhe receber os sentimentos da immensa gratidão do Exmo. Snr. Bispo Auxiliar e de quem com muito respeito e amizade, assigna estas linhas.

Servo em Nosso Senhor

(a) **Conego Manoel Correia de Macedo.**

São Paulo, 4 de Agosto de 1936".

Loucura e Politica

Máu grado a applicação da "Psyco-analyse" e os freudistas, o numero de loucos na França cresce assustadoramente: em .. 1900, 65.505; em 1920, 67.000; em 1932, 94.214 Isto quanto aos hospitalizados. Seria audacioso tentar uma estatistica dos que andam em liberdade. Segundo Alexis Carel, famoso psychiatra, é devido á vida moderna, este augmento de alienados, o que é muito razoavel, pois seria injustiça clamorosa culpar, das loucuras de hoje, á Edade media. Assignala o alludido especialista como uma das causas geradoras das psychoses, a politica, o que nos parece tambem bastante razoavel.

Despovoam-se os paizes na medida em que se deschristianisam

A "Alliança Nacional contra a Despopulação", em França, fez agora chegar ás mãos do Presidente da Republica, appellando para a sua intervenção immediata e directa junto do governo, uma exposição sobre a crise alarmante que a França está atravessando com respeito ao problema da natalidade.

São dignos de consideração alguns dados colhidos nesse documento:

"Houve no anno de 1935 em toda a França apenas ... 638.000 nascimentos de vivos, ou seja: 38.000 menos do que em 1934; 82.000 menos do que em 1932 e 393.000 menos do que em 1868".

"Numero de mortos: .... 658.000; mais 20.000 do que os que nasceram".

Considerações do mesmo documento:

"Uma politica favoravel á natalidade se impõe, pois, urgentemente; é preciso incutir na juventude o dever de transmittir a vida; por isso sr. Presidente, vos vimos pedir a vossa intervenção junto do governo de amanhã para que faça adoptar as medidas necessarias para salvar o paiz da crise que ameaça estrangulal-o".

Uma grande perda para o Episcopado brasileiro

A noticia do fallecimento de D. José Maria Parreira Lara, que se achava em visita pastoral em Mutum, na sua longinqua diocese de Caratinga não podia deixar de ter causado grande pezar entre os catholicos paulistas. A' frente da diocese mineira, para onde o chamaram os interesses superiores da Igreja, desde abril do anno passado, o nome do venerando bispo permanecia ainda na alma da familia catholica santista, de cuja séde episcopal fôra o primeiro occupante.

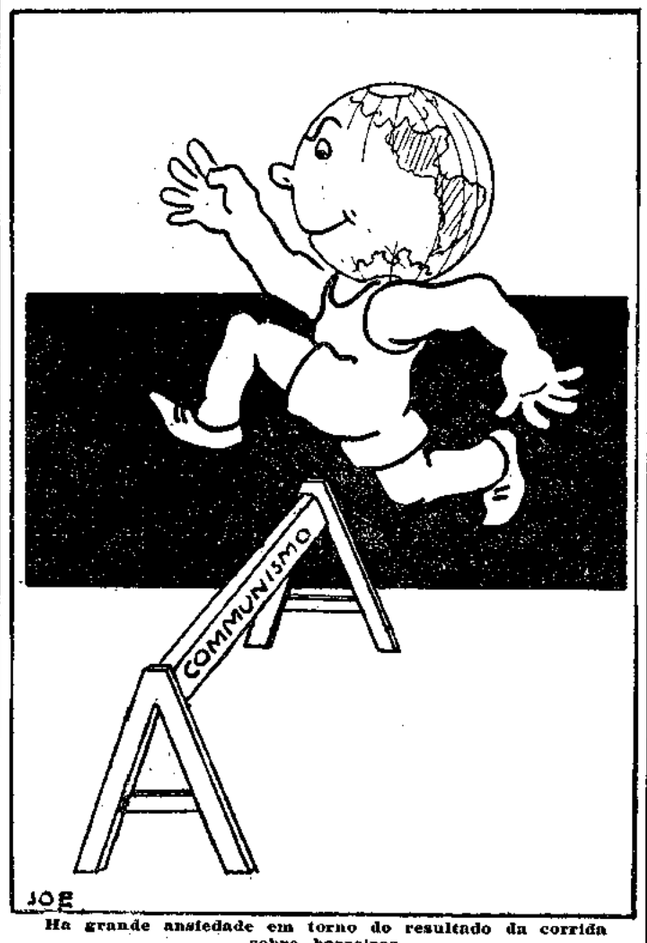
A circumstancia em que occorreu a morte deste principe da Igreja, revela que, deixando o litoral paulista, onde fôra succedido por D. Paulo de Tarso Campos, não arrefeceu o seu zelo apostolico. O quadro de sua morte é uma das muitas passagens edificantes de sua vida abençoada por Deus até o ultimo instante: cumprindo o seu dever até o derradeiro momento, a morte encontrou-o com o arado nas mãos.

Formado na escola das mais solidas virtudes christãs, só poderemos encontrar o segredo deste labor sem treguas no grande espirito de fé e na vida interior intensa que são o unico movel de toda obra verdadeiramente digna da admiração de todos e da gloria que Deus reserva para os seus servidores.

Como na China...

Durante a occupação pelos grevistas francezes das officinas de Hotchkiss, especializadas em industrias de guerra, foram detidos tres officiaes japonezes que controlavam a fabricação de um importante pedido de material, feito pelo Governo de Tokio. Permaneceram sequestrados, os alludidos officiaes, nas usinas com os elementos directores, e captivos estiveram até que, após penosos entendimentos, que a pressão da Embaixada tornavam mais angustiosos, foram postos em liberdade. Ao chegar ao hotel um dos officiaes commentava: "Acreditavamos que estas cousas só se passassem na China..."

OLYM... PIADAS



Ha grande ansiedade em torno do resultado da corrida sobre barreiras.

LEGIONARIO
JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

Redactor-chefe:
Jesus Saborido
Gerente:
Carlos Elias Aun
Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 59
Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54 Sala 323
Telephones: 2-7276 e 5-5792
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno . . . . . 15$000
Numero avulso $200

Annuncios

Peçam tabella, sem compromisso

Como de praxe, não devolvemos originnes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos nos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto no nosso gerente, para nossa Caixa postal.

COMMENTANDO...

DIGNO DE SER IMITADO...

Ninguem ha que ignore as desastrosas consequencias da má leitura. A Revolução Franceza, todo mundo está farto de sabel-o, teve grande impulso com a literatura de J. J. Rousseau et caterva, atravez do famoso "Contracto Social" e outras obras igualmente perniciosas.

Para contrabalançar a má influencia do máu livro, tambem é ocioso repetir, — só o bom livro. Mas, como entre a theoria e a pratica, assim entre a existencia do bom livro e o habito de sua leitura, vae uma distancia bem grande. E' necessario o bom livro, mas é preciso tambem facilidade para conseguil-o. E, frequentemente, as obras más são mais accessiveis do que as boas.

Pois, foi justamente esse problema que o Revmo.Pe. Sebastião Pujol, Superior dos Missionarios do Imm. Coração de Maria, em Campinas, resolveu, com a maior simplicidade. Esse sacerdote fundou, no dia 10 de Junho deste anno, na Igreja do Rosario, naquella cidade, uma **Bibliotheca Parochial.** Essa bibliotheca, por occasião de sua creação, tinha apenas 84 volumes. Actualmente possue 320. Recebe com frequencia donativos em obras e em dinheiro, de pessoas que comprehenderam o alcance da iniciativa. No primeiro mez de existencia, a Bibliotheca Parochial, conseguiu 84 socios. Não é preciso dizer mais para ficar evidente o seu successo. Este, por sua vez, prova a opportunidade da iniciativa.

Tudo nessa instituição é simples, parece mesmo que sendo o seu fim facilitar a boa leitura, para conseguil-o tudo se faz com a maior simplicidade. Assim, o regulamento da Bibliotheca constará de quatro artigos. Para ser associado é necessario pagar apenas a importancia de mil réis. Qualquer pessoa, ainda que não seja catholica, póde ingressar nella.

As secções mais importantes da Bibliotheca são formadas por obras de instrucção religiosa, vidas de Santos, Historia Ecclesiastica e Apologetica.

O seu funccionamento é tambem de uma simplicidade extraordinaria: o socio retira o livro que deseja; tem o prazo de oito dias para lêl-o; si não devolver o volume findo o prazo, é multado em mil réis; si o estragar, paga-o pelo custo. E... só!

As cousas de Deus não são mesmo complicadas...

BOAS CONTAS

Ha aspectos da questão social verdadeiramente desconcertantes. A falta de emprego — o "chaumage" — por exemplo, uma das visões mais tristes que os grandes paizes industriaes apresentam neste interminavel após-guerra. No entanto, quanta vez não é ahi que os demagogos vão buscar farto alimento para suas violentas objurgatorias.

O "New York Sun", ha pouco, publicava o seguinte caso. Foi offerecido por um industrial, a um desempregado, que vive á custa dos cofres publicos, um lugar no seu estabelecimento.

O desempregado pensou, mediu os prós e os contras, e... recusou o emprego. Inquirido sobre o por que da recusa, explicou-se: O "negocio" não lhe convinha porque só viria a receber mais dois dollares do que lhe dava a assistencia publica e, feitos os devidos calculos, elle sahiria perdendo si trabalhasse.

— Costumo ir, dizia elle, sete vezes por semana ao cinema. Quando estou sem trabalho, vou á tarde, porque é mais barato, pago só 15 centavos; quando trabalho, tenho de ir á noite, que já é mais caro, custando a "entrada" 40 centavos. Ora, não podendo ir á tarde perco, pois, por dia, 25 centavos, o que perfaz ao fim da semana, 1 dollar e 75 centavos. Além disso eu teria de pagar 60 centavos por semana no "subway" para ir ao serviço, o que faria o meu prejuizo ascender a 2 dollares e 35 centavos. Logo, é melhor que eu me fique em casa á custa do governo, porque indo trabalhar, perco 35 centavos por semana.

O jornal que conta esse caso não diz si esse bom mathematico, tem tomado parte nas manifestações dos "sem-trabalho"...

FORMAÇÃO DA MOCIDADE

Não é certamente ignorado pelas nossas autoridades de ensino que ha um grande numero de nossos Gymnasianos creados apenas com um fim utilitario para seus directores ou proprietarios, bem entendido. Dahi a organisação de corpos docentes, não pelo criterio do saber, ou pelo do caracter ou principalmente, pelo da orientação philosophica dos professores, mas apenas com um criterio de opportunidade e de interesse. E ha então corpos docentes que são verdadeiras saladas de opiniões e portanto de orientações. Por vezes o alumno tem no mesmo anno professores filiados ás mais variadas doutrinas, o que evidentemente só póde contribuir para sua desorganisação mental e espiritual e nunca para sua formação. E' esse, aliás o mesmo mal de nossas Escolas Superiores nas quaes não ha unidade de doutrina, como é sabido.

Ora, no interesse da nossa mocidade esse problema precisa ser resolvido, e resolvido bem, evidentemente. Não é possivel permittir que os nossos meninos e moços sejam por mais tempo envenenados por doutrinas dissolventes que vão desde o Dawinismo até o communismo, com prejuizo para sua formação. Nossa Patria, que é uma Patria Catholica só no Catholicismo deve formar os seus filhos. E' a defeza de sua propria unidade, de suas proprias caracteristicas de nacionalidade, que o Brasil fará, dando a todos os seus filhos uma formação unica e essencialmente catholica.

O tribunal de excepção

Em nosso ultimo artigo, procuramos demonstrar que é o "egoismo" — termo elegante que Tristão de Athayde forjou, — a mola secreta que anima a nossa politica de bastidores, e provoca o entrechoque surdo das sub-correntes politicas.

As ideias como dissemos influenciam muito menos nossa vida politica, do que os interesses pessoaes. No emtanto, no Brasil se vão constituindo diversas correntes ideologicas novas das quaes as mais conhecidas são o integralismo, o monarchismo e o communismo. Ao par dessas correntes meramente politicas, vem crescendo o numero dos catholicos militantes, de 24 quilates. Qual a attitude dos nossos figurões perante taes correntes?

E' muito logico: o erro tambem tem sua logica. Em geral, nossos "politicões" são conservadores ferrenhos, que querem a restauração pura e simples da Constituição de 1891, a qual ainda é, no segredo do coração de cada um delles, o modelo perfeito da organização politica de um povo moderno. Em materia religiosa, são, pois, laicistas. Consideram as reivindicações catholicas como innovações deploraveis. Amaldiçoam o integralismo, o monarchismo, e outros "ismos" com uma vehemencia quasi igual áquella com que odeiam o communismo. Muito secretamente, ainda, tendem para o socialismo. Mas julgam imprudente tocar neste ponto actualmente.

Mas, como dissemos, em geral — nunca será demais dizermos que ha excepções talvez mais numerosas do que muita gente imagina — em geral não são idealistas. E, por isto mesmo, estão dispostos a todas as concessões para os catholicos, como para qualquer outra corrente influente. Mas, conservadores que são, suas concessões, sempre as menores possiveis, são feitas de tal modo que possam ser a qualquer momento canceladas.

E' o que demonstra a historia das camaras legislativas eleitas em 1934, da Constituinte da II.ª Republica. Em relação ás correntes novas, o seu lemma tem sido este: ceder sempre, mas ceder o menos possivel.

O que se tem dado com o Catholicismo é typico. Que nos conste, nenhuma das Camaras eleitas em 1934 regulamentou qualquer das emendas religiosas victoriosas na Constituinte Federal. Cortezias á Igreja não tem sido, nunca, recusadas. Morre um Bispo, as Camaras approvam um voto de pezar. E' sagrado outro Bispo, as Camaras o felicitam. Ha uma jubileo, ellas se fazem representar. Ha um anniversario, ellas exprimem seus votos de prosperidade. Neste terreno das formalidades, não ha uma unica gentileza que seja omittida. No emtanto, ao mesmo tempo em que nos prodigalisam seus sorrisos, os politicos de "corpo molle" boycotam as reivindicações religiosas. Dá-se-nos de boa vontade o accidental, comtanto que não tenhamos o essencial. Não que nossas reivindicações sejam rejeitadas, Mas, ou não são apresentadas, ou, quando o são, vão promptamente para o archivo.

Ainda ha pouco foi isto que se deu com o casamento religioso na Camara Federal. Não foi rejeitado, mas sumiu. E ninguem é capaz de dizer onde foi parar o projecto tão truculentamente commentado pelo Sr. Waldemar Ferreira.

E' nas actuaes manobras da Camara federal, que essa politica attinge o auge da astucia. Um deputado propoz que uma commissão representasse a Camara no Congresso Eucharistico. Sem a menor difficuldade, o requerimento foi approvado, e uma commissão de 22 deputados irá a Bello Horizonte homenagear o Rei Eucharistico, em nome do Congresso Brasileiro. Nada de mais bello. Mas é esta mesma Camara, que discute, que adia, que protela, que difficulta a acção do Executivo Federal, na repressão ao communismo. Com a mesma molleza com que os neatholicos adherem a uma manifestação religiosa, recuam ao ter de golpear a fundo a hydra communista.

Vem a proposito, examinar aqui da questão dos tribunaes de excepção. O publico não ignora do que se trata. As leis vigentes estabelecem um processo excessivamente longo e aberto á maior publicidade, para a apuração das responsabilidades politicas da intentona communista. As delongas irão, certamente, beneficiar os communistas, que se approveitarão de todas as chicanas forenses, para affastar o dia em que devam ser condemnados. Quando, emfim, este dia vier, a opinião publica que é essencialmente versatil, já terá esquecido a gravidade do crime praticado pelos communistas. E, por isto, será mais sensivel a qualquer campanha sentimentalista, tendente a amenisar a pena dos mashorqueiros de 1934.

Evidentemente, é razoavel o desejo do governo, de que se organisem tribunaes novos, para, por meio de um processo rapido e efficaz, applicar quanto antes, aos communistas, a punição que o sangue de suas victimas reclama.

Mas o Sr. João Neves — cujas hostes se farão certamente representar no Congresso Eucharistico — não está de accordo com isto. E' preciso enfraquecer o governo, porque com isto lucram seus interesses politicos pessoaes. Portanto, é indispensavel que se dê a todos os seus adversarios a maior liberdade de acção possivel. E isto ainda que taes adversarios sejam, não simplesmente inimigos da situação dominante, mas inimigos da propria civilisação. Seu eleitorado augmentará certamente com mais algumas votos da Alliança Libertadora, em virtude de sua actual attitude. E, para contentar Deus e o diabo, far-se-á representar no Congresso Eucharistico de Bello Horizonte. Isto lhe valerá algumas sympathias catholicas.

E, no emtanto, o Sr. João Neves não é um monstro, na nossa fauna politica. E' apenas um opportunista como outros muitos. Ao seu lado, cerram fileiras, actualmente, muitos elementos que eram defensores decididos da ordem, e adversarios acerrimos do communismo em 1930. E, nas hostes governamentaes, figura muito "politicão" que procurou alliança dos communistas, para derrubar o governo do Sr. Washington Luiz.

O mais triste de tudo isto, porém, é que muitos catholicos parecem não perceber nada. Anesthesiados pelas gentilezas officiaes, teem os olhos fechados para o seu verdadeiro alcance. Até quando continuarão a dormir?

Justa homenagem

Se se pedir a qualquer mariano que aponte um Congregado que tenha realisado em si o typo ideal do filho de Nossa Senhora, brotará nos seus labios o nome de José Villac.

A piedade intensa e o zelo infatigavel do actual Presidente da Federação Mariana, justificam largamente essa opinião.

A nota caracteristica da personalidade de José Villac é sua vida interior, alimentada por uma piedade intensa, e caracterisada por uma humildade edificante.

O cultivo esmerado da vida interior não lhe tolhe a actividade apostolica. Pelo contrario, o trabalho pela salvação das almas parece ser, nelle, uma necessidade imperiosa, proveniente do mais intimo de seu coração.

Muito se tem clamado, em nossos circulos, contra os chamados "cabides de fitões", apellido dado a pessoas que, acumulando sobre si os distinctivos de diversas associações religiosas, não teem o tempo necessario para seguir convenientemente a nenhuma dellas.

José Villac, até certo ponto, mereceria este apellido, pelo grande numero de associações a que pertence, e nas quaes, muito frequentemente, exerce cargos da maior relevancia. Mas o que o distingue dos chamados "cabides" é que elle encontra tempo para ser modelar em todas as associações e em todos os cargos em que está. Presidente da Federação Mariana, o cumprimento que dá ás suas obrigações é tão perfeito e meticuloso, que se supporia que elle não tem outra coisa a fazer, senão capitanear as phalanges marianas. Mestre de Noviços em Santa Cecilia, é tão pontual, tão dedicado, que se supporia que é esta sua unica tarefa. E, no emtanto, seus irmãos de conferencias vicentinas jurariam que José Villac é só vicentino, e que nada mais tem a fazer, senão dedicar-se ás associações fundadas pelo grande Ozanam. E assim por diante.

E o mais notavel em tudo isto é que José Villac é ainda o chefe de um importante estabelecimento commercial, que elle dirige com a proficiencia, com o tino, com o zelo de quem tivesse todas as suas vistas exclusivamente voltadas para o commercio!

Não espanta que uma actividade tão intensa comprometta qualquer saude, ainda que vigorosissima.

Com pesar, o LEGIONARIO recebeu de José Villac, ha poucos dias, o pedido de demissão do cargo de Director-Gerente, que vinha exercendo. Mas os motivos de saude allegados são, por sua natureza, tão imperiosos, que outro caminho não tivemos, que o de lhe dar a desejada demissão.

Aqui ficam, porém, nosso reconhecimento pelo que José Villac fez e fará pelo LEGIONARIO, e as expressões de nossa sincera amizade em Nossa Senhora.

CASA «Luxe» CAMISEIROS D. Gentile

TECIDOS FINOS PARA CONFECÇÕES SOB MEDIDA

ARTIGOS PARA CAVALHEIROS

Descontos especiaes aos Snrs. Congregados

PRAÇA DA SE' 81 — Phone: 2-4584

P.M.&F.S.

CASIMIRAS
BRINS
e
AVIAMENTOS

CASA ALBERTO

P. Machado & Filhos

MATRIZ:
LARGO S. BENTO, 10
Caixa Postal, 861 - Phone, 2-2336
São Paulo

FILIAL:
RUA FREI GASPAR, 37
Phone, 4-476
Santos

Sr. Plinio Salgado ou o Catheclismo?

* * *

Para terminar, vae uma pequena nota sobre uma "gaffe" de nossa imprensa.

Noticiando uma Missa na Igreja de S. Francisco, em acção de graças pelo anniversario da fundação dos cursos juridicos, todos os jornaes disseram que a cerimonia seria realisada no mosteiro de S. Francisco.

"Mosteiro" é palavra que se applica á residencia de religiosos contemplativos.

Para os religiosos de S. Francisco, que exercem tambem vida activa, a palavra indicada seria "Convento".

Mas ninguem, em nossas redacções de diarios, deu por isto...

AO PETIT PARIS
Chapéos para Senhoras e Creanças - Reforma-se e executa-se qualquer modelo por figurino.
Mme. JULIETA
Rua das Palmeiras N. 14-A

Seccará o logo Tchad?

PARIS — O famoso explorador Jean Tilho acaba de informar á Academia de Sciencias, que o nivel do lago Tchad vae baixando progressivamente, e que, se o Governo não tomar efficientes providencias, dentro de alguns annos estará completamente secco.

O explorador Tilho recomenda que se construam lagos artificiaes que recolham as aguas do rio Logone e as levem ao Tchad, pois de outra maneira esse fertil oasis, em que se cultiva o algodão e onde vivem muitos rebanhos, se transformaria em um deserto, condemnando ao perecimento todos os povoados de seus arredores.

A Academia de Sciencias resolveu informar ao Governo a situação exposta pelo explorador.

Intensificam-se as actividades da Legião da Decencia, nos Estados Unidos, depois da Encyclica de S. Santidade sobre o cinema.

Tem sido enorme a campanha levada a effeito pelos bispos dos Estados Unidos contra os films immoraes.

A revista de New-York: "Literary Digest" fala-nos da eficiencia desta luta para o restabelecimento da moral no cinema e elogia os chefes principaes da "Legião da Decencia", que são: cardeal Mundelein de Chicago e cardeal Dougherty de Philadelphia.

A mesma revista diz que: "As 18.250 igrejas dos catholicos, vencem os 18.000 cinemas dos Estados Unidos. A infinidade de crianças que frequentam as escolas Catholicas e mesmo as que pertencem ás varias seitas protestantes, estão dispostas a não pôr os pés nos cinemas onde se representem fitas immoraes.

Os vinte milhões de catholicos dos Estados Unidos cooperam ao lado de seus prelados em pról desta maravilhosa causa.

Tão bello foi este exemplo dos catholicos, que protestantes e judeus adheriram ao movimento contra a influencia nefasta do cinema, que podendo ser um optimo vehiculo de instrucção, tornou-se uma escola de vicios e de corrupção.

A ultima Encyclica de Pio XI, "Vigilanti Cura" aos bispos norte-americanos contribuiu de modo extraordinario, para o incremento dos trabalhos desenvolvidos por essa Cruzada nos Estados Unidos. Todos os membros da Legião da Decencia alentados pelas palavras do Santo Padre multiplicam seus esforços, e maiores têm sido os resultados obtidos por esta instituição que devia ser imitada em todos os paizes.

ACAJU'
O MELHOR DEPURATIVO DO SANGUE
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

7 dias em revista

(Continuação da 1.ª pagina)

se medir a importancia dos obstaculos que elja lhes oppõe.

Taes massacres são, para nós, motivo de uma santa ufania.

* * *

O sentimental Sr. Largo Caballero o que fará no meio disto tudo?

Ter-se-á commovido seu coração com o fuzilamento dos Generaes Goded e Burriel? Ou só terá elle entranhas para o camarada Prestes?

* * *

De uma ordem do Sr. Plinio Salgado, destacamos o seguinte topico:

2) — Os Chefes Municipaes mandarão imprimir cartões com o emblema integralista, encimando estes dizeres: "Opéra a resurreição de teu Patricio!" E mais em baixo: "O companheiro ..... cumpriu o seu dever, inscrevendo um novo integralista, na campanha de agosto-setembro de 1936".

Logo, para o Chefe do Integralismo, o patricio não integralista é um morto. Só tem vida na alma quem veste a camisa verde.

Se SS. folheasse qualquer Cathecismo, sentir-se-ia talvez chocado.

E' que, segundo o Catheclsmo do curso primario, o que constitue a vida da alma não é o uso da camisa verde, mas a posse do estado de graça.

Qual dos dois terá razão? O Sr. Plinio Salgado ou o Catheclsmo?

* * *

Para terminar, vae uma pequena nota sobre uma "gaffe" de nossa imprensa.

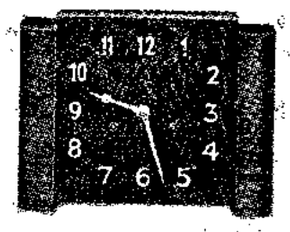
Noticiando uma Missa na Igreja de S. Francisco, em acção de graças pelo anniversario da fundação dos cursos juridicos, todos os jornaes disseram que a cerimonia seria realisada no mosteiro de S. Francisco.

"Mosteiro" é palavra que se applica á residencia de religiosos contemplativos.

Para os religiosos de S. Francisco, que exercem tambem vida activa, a palavra indicada seria "Convento".

Mas ninguem, em nossas redacções de diarios, deu por isto...

AO PETIT PARIS
Chapéos para Senhoras e Creanças - Reforma-se e executa-se qualquer modelo por figurino.
Mme. JULIETA
Rua das Palmeiras N. 14-A



Quando seu relogio parar consulte a
RELOJOARIA SCOLA
OFFICINA PROPRIA E DE PRECISÃO
RUA FORMOSA, 19 (antigo 72)
Filial: Rua Senador Paulo Egydio n. 44

A IGREJA E O DESENVOLVIMENTO CULTURAL DOS POVOS

(Continuação da 1.ª pagina)

dos os ramos da sciencia. Mas, nos "stands" scientificos da Companhia, está repetido a todo o momento: "Deus scientiarum Dominus": Deus é o senhor de todas as sciencias. E como todas ellas reflectem um raio da divina gloria, os Jesuitas acharam que nenhuma dellas deveria ser excluida do apostolado de seus estudos e dos programmas de suas escolas.

MISSÕES, PIEDADE E PROPAGANDA POPULAR. REVISTAS DE COLLEGIOS

Ha uma ultima secção na qual estão reunidas 77 publicações missionarias, editadas, umas em paizes catholicos, outras nos proprios territorios de missões, 596 revistas de piedade ou de propaganda religiosa popular e 261 revistas de collegios. Entre as de piedade e propaganda popular destacam-se as numerosas revistas das Congregações Marianas, e as do "Apostolado da Oração"; estas ultimas representam 68 edições, em 41 linguas, com uma tiragem annual de 29.207.964 fasciculos.

Esta secção é dominada pela figura de S. Francisco Xavier, Protector das Missões, sendo a parte correspondente á piedade, illustrada pelos nomes de S. Luiz Gonzaga, S. João Berchmanns e S. Estanislau Kostka e a de propaganda popular pelos retratos dos Beatos martyres Edmundo Campion e Roberto Southwell e pelo do Pe. Agostinho Pró.

CONCLUSÃO

São, em resumo, 26 revistas de cultura geral, 152 scientificas, 77 de missiologia, 596 de piedade e propaganda, 261 de collegios, ao todo 1.113 publicações, editadas por Jesuitas de todo o mundo. E' o fructo de um trabalho immenso o que a Companhia apresenta, com o material que levou á Exposição de Imprensa Catholica. E' tambem a prova de uma actividade incessante e ardorosa em todos os sectores da vida social. No terreno catholico propaganda em todos os meios, no terreno scientifico, uma sabedoria elevada servida por intelligencias rectamente orientadas. E' o que a Companhia offerece nesse milheiro de publicações que mantem actualmente.

V. MORATO CASTANHO
Cirurgião Dentista
do
Asylo Bom Pastor (Ypiranga)
Cons.: Rua Helvetia, 1018
S. PAULO

O QUE SERA' O II.º CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL EM BELLO HORIZONTE

(Continuação da 1.ª pagina)

O LEGADO DO PAPA

E' uma grande honra para o Congresso ter sido nomeado Legado do Papa, S. Excia. o Snr. Cardeal D. Sebastião Leme, cuja maior preoccupação é o culto Eucharistico. S. Excia. será hospede official do Governo e recebido com as honras de chefe de Estado. Para sua hospedagem estão sendo preparados aposentos especiaes no palacio da secretaria do Interior.

UM GESTO DAS CREANÇAS DAS ESCOLAS MINEIRAS

No Rio Grande do Sul está sendo confeccionada em estylo colonial, uma riquissima custodia que será offerecida ao Congresso pelas creanças das escolas de Minas, como homenagem a Jesus-Hostia. Essa custodia será transportada por S. Excia. O Snr. Cardeal, D. Sebastião Leme, em carruagem especial, na procissão de encerramento.

Na Praça Raul Soares está sendo erguido um altar de 22 metros de altura que é uma verdadeira obra de arte.

Publicações recebidas

"RES DIVINAE — Walter Spalding — Leituras Catholicas — Anno XLVI — Junho de 1936 — N.º 553".

Assumptos religiosos: eis do que trata o presente livrinho impresso nos officinas das Escolas Profissionaes Salesianas, de Nitheroy.

O seu auctor, Walter Spalding já é bem conhecido dos leitores das "Leituras Cathólicas" e aqui mesmo já apresentamos outros livrinhos seus como "A' Luz da Historia" e "Na Seára da Igreja". De, estylo leve e linguagem muito accessivel os seus trabalhos constituem sempre agradavel leitura.

"Res divinae" é uma collectanea de artigos anteriormente publicados na revista **"Mater Ter Admirabilis"**, orgão da Congregação Mariana do mesmo nome, em Porto Alegre.

"VIDA — N.º 27-28 — Junho e Julho de 1936 — Anno III — Rio".

Recebemos o ultimo numero, correspondente aos mezes de junho e julho p. p., de "VIDA" orgão dos universitarios catholicos da Capital do paiz, contendo excellentes e opportunas collaborações firmadas por Tristão de Athayde (a acção catholica e os universitarios) Roberto Garric (Etudants de France), alem de muitos outros trabalhos entre os quaes se destaca o importante estudo sobre "Freud e a psychologia das Multidões", de Henrique Euclides da Silva.

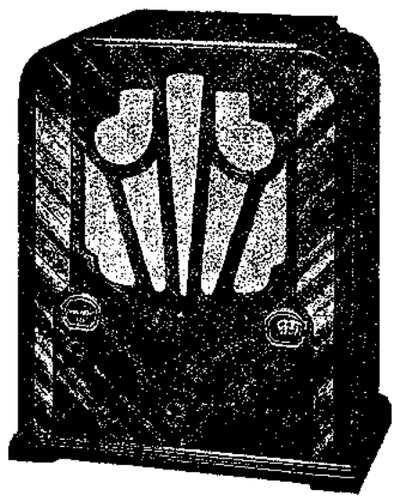
ALFAIATARIA Barrella
S. PAULO
R. S. BENTO, 14 Tel. 2-1790 Salas 1e 2

Descontos especiaes aos Srs. Congregados

Campanha pró - "LEGIONARIO"

Catholicos! Cumpri o vosso dever!
Prestigiae a Bôa Imprensa.

"Premio á Bôa Vontade"



"Legionario" offerece á quem angariar 5 (cinco) novas assignaturas annuaes, um cartão numerado, que em data a ser ainda fixada, concorrerá ao sorteio de 1 apparelho da afamada marca ATWATER KENT do valor de 1:250$000.

Concorrerão ao sorteio, apenas 200 cartões, numerados de 1 a 200.

Informações na Administração do LEGIONARIO

REGRESSA HOJE DE PIRACICABA A CARAVANA UNIVERSITARIA

Visita á Escola Agricola "Luiz de Queiroz". — Semana de estudos promovida pela A. U. C. piracicabana

Regressa hoje a esta Capital a Caravana de estudantes das nossas escolas superiores, organizada pela Acção Universitaria Catholica, que seguira para Piracicaba na ultima sexta-feira, á tarde.

Aquelles universitarios foram em visita official a uma das mais importantes instituições de ensino que integram a Universidade de S. Paulo, a **Escola Agricola "Luiz de Queiroz"**, daquella progressista cidade do nosso interior, onde elles assistiram, tambem, ao encerramento da Semana Universitaria de Estudos promovida pela Congregação Mariana dos alumnos da Escola Agricola e pela A.U.C. piracicabana, e dirigida por Einer Alberto Kok, estudante daquella instituição universitaria.

Na qualidade de lente do Collegio Universitario, chefiou a delegação paulista, o dr. Plinio Corrêa de Oliveira, director do LEGIONARIO.

A Semana de Estudos teve inicio quinta-feira passada, dia 13, constando de sessões diarias, falando em cada uma um representante da A.U.C. e São Pauo, na seguinte ordem: 1) — Plinio de Moraes Leme (academico de direito), sobre "O socialismo e a Rerum Novarum"; 2) — André Franco Montoro (academido de direito), sobre "Questão social e liberalismo"; 3) — dr. Plinio Corrêa de Oliveira, sobre "A Igreja e as grandes forças politicas contemporaneas; 4) — dr. José Pedro Galvão de Souza, sobre "O papel da mocidade na época presente".

Esse movimento estudantil despertou grande interesse em Piracicaba e os trabalhos da Semana tiveram numerosa assistencia, principalmente constituida de alumnos da Escola Agricola.

Os universitarios de S. Paulo, que se hospedaram em casa de distinctas familias piracicabanas foram alvo de muitas gentilezas por parte da sociedade e da mocidade academica da Cidade.

Homeopathia
Murtinho
Rua Sta. Thereza, 27 e 27-A
Caixa Postal, 596

Factos Marianos

Homenagem ao Revm. Pe. Cursino

No dia 13 do corrente, anniversario do Revmo. Pe. Irineu Cursino de Moura, director da Federação, foi S. Revma. algo de uma expressiva homenagem dos Congregados. Após a missa na Igreja de São Gonçalo, celebrada por S. Revma., reuniram-se na Sacristia os representantes da Federação e grande numero de Congregados, saudando ao Revmo Pe. Cursino, em nome da Federação o cong. Agnaldo Ribeiro, a presidente do Apostolado da Oração por essa Associação, um delegado dos professores do Collegio Japonez S. Francisco Xavier, e uma representante da Cruzada Eucharistica.

No café, servido aos presentes, falou o Revmo. Pe. Pedro Gomes, director da C.M. da Matriz de Santa Generosa, em nome dos directores de Congregações.

A todos o Revmo. Pe. Cursino agradeceu em commovidas palavra.

Durante o correr do dia foi grande o numero de pessoas, sobretudo congregados que foram a São Gonçalo, levar ao Director da Federação os seus votos de felicidade.

Concentrações Marianas

Hontem realizou-se com grande brilho a primeira Concentração Diocesana de Ribeirão Preto, promovida pelo Exmo. Sr. D. Alberto Gonçalves, D. D. Bispo Diocesano e pelo Revmo Pe. Dr. Francisco de Assis Barros director da secção F. C. M. de Ribeirão Preto.

De São Paulo seguiu para representar a Federação o Dr. Sebastião Medeiros, deputado a Assembléa Legislativa do Estado.

Hoje realiza-se a terceira Concentração Mariana da Diocese de Botucatu', na cidade de S. Manoel. As duas primeiras Concentrações da Diocese de Botucatu' foram respectivamente em Sta. Cruz do Rio Pardo e em Bauru'.

Nesta Concentração em São Manoel tomará parte o Exmo Sr. D. Carlos Duarte Costa, D. D. bispo Diocesano e comparecerão representantes de todas as Congrégações da diocese.

De São Paulo, seguiu para representar a F. C. M. o Dr. Cory Gomes de Amorim, congregado e Deputado á Assembléa Legislativa do Estado.

No dia 30 do corrente, ultimo domingo do mez dar-se-á a 2.ª Concentração da Diocese de Campinas, para prestar uma homenagem por parte de todos os congregados da Diocese ao Exmo. Sr. D. Francisco Campos Barreto que este anno festeja o seu jubileu episcopal.

Para esta seguirá uma pequena, mas selecta caravana mariana de São Paulo.

Realizou-se tambem no dia 15 de Agosto, uma Concentração Mariana regional, em Lorena, na qual tomaram parte diversas congregações. Esta foi promovida pelo Revmo. vigario da Parochia Pe. Arthur de Moura e pelo Director da C. M., Pe. José Maria.

Realizar-se-á no dia 7 Setembro proximo, uma Assembléa Mariana, em Collina. Na qual tomarão parte representantes das C. M. da Diocese de Jaboticabal. Esta Assembléa será presidida pelo Exmo. Mons. Antonio Ramalho, Vigario Geral e director Diocesano da F. C. M..

Dar-se-á no dia 4 de outubro a 2.ª Concentração Diocesana de Sorocaba. Esta realizar-se-á em Itapetininga, com o comparecimento de todas as C. M. da Diocese, nella tomando parte o Exmo. Sr. D. José Carlos de Aguirre, D. D. Bispo Diocesano.

Questionarios

A Directoria da F. C. M. de São Paulo, avisa a todas ás C. M. que devem devolver o questionario devidamente preenchido, mandando tambem duas photographias: uma do grupo dos congregados com o Revmo. Pe. Director, e outra só do Revmo. Pe. Director, em separado.

Communica tambem a Directoria da F. C. M. de S. Paulo que si por acaso alguma Congregação não recebeu o questionario, queira reclamal-o o mais depressa possivel á Secretaria da F. C. M. rua Teixeira da Silva, 4, São Paulo.

— uma Companhia
genuinamente brasileira
especializada em Seguros de Vida
offerecendo aos seus segurados, as mais solidas garantias
emittindo apolices em todos os planos
livres de toda a especie de restricções
pelas tarifas mais modicas

— deve ser a Companhia da sua preferencia

CIFRAS DO BALANÇO EM 31-12-935:

Activo:	22.314 contos
Reservas:	18.766 contos
Sinistros pagos:	10.733 contos

A "SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Séde: — Rua 15 de Novembro, 50 — SÃO PAULO
Succursaes: — Rio de Janeiro, Curityba, Porto Alegre, Bahia e Recife — Agencia em Santos
DIRECTORIA: —
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Cassio de Macedo Soares

NOTICIAS DO CEARA'

Installação do Conselho Provincial e da Confederação Diocesana de Fortaleza

FORTALEZA. — Acaba de ser nomeado neste estado o primeiro Conselho Provincial da Acção Catholica, de accordo com os estatutos da A. C. Brasileira, promulgados pelo episcopado nacional em junho de 1935.

Integram esse Conselho, representantes das dioceses desta Provincia e directorias de todas as associações fundamentaes da A. C. da Capital e da Confederação das Associações Catholicas.

Para assistente ecclesiastico do Conselho Provincial foi nomeado o sr. Vigario-geral, Mons. J. A. Furtado.

Está assim constituida a Junta Diocesana da A.C., que é a mesa directora do Conselho Diocesano: dr. M. A. de Andrade Furtado, presidente; Ananias Frota Vasconcellos, secretario e Luiz C. Sucupira, thesoureiro.

E' presidente da Confederação Archiodiocesana de Associações Religiosas, o exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

"MEDITAÇÕES JECISTAS"

A' venda na Rua Im. Conceição, 59 e na LIVRARIA SANTO ANTONIO, Rua Quintino Bocayuva.

Vida Catholica

A CURA DO SURDO-MUDO

UNDECIMO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES
(16 de agosto de 1936)

Evangelho segundo São Marcos, cap. VII, vers. 31-37

Naquelle tempo, deixando os confins de Tyro, veiu Jesus, por Sidonia, ao mar da Galiléa, atravessando os territorios da Decapolis. Trouxeram-lhe então um surdo-mudo, e lhe supplicaram que impozesse as mãos sobre elle. Tirando-o do meio da multidão, e tomando-o de parte, lhe poz os dedos nos ouvidos e, cuspindo, tocou-lhe a lingua com a saliva. Depois, levantando os olhos ao ceu, suspirou e disse-lhe: EPHPHETA, que quer dizer: abre-te. E, ao mesmo instante, se lhe abriram os ouvidos, e se lhe soltou a prisão da lingua, de modo que começou a falar distinctamente. E lhes ordenou que não o dissessem a ninguem. Porém, quanto mais lhes prohibia, tanto mais o publicavam, e ainda mais se admiravam dizendo: Elle fez bem todas as cousas; fez que os surdos ouvissem e que falassem os mudos.

COMMENTARIO.

"Este surdo-mudo representa um grande numero de almas peccadoras. Ellas não **ouvem** a palavra de Deus, não sabem mais **falar** a Deus, nem **falar** de Deus, e são **mudas** porque são surdas. Como se formou esta surdez? Pelo orgulho. Cheias de si mesmas, dos seus pensamentos e da sua sciencia, não querem ouvir a Deus nem aos homens de Deus. E o demonio, que as entretem nesta surdez espiritual, as torna tambem mudas para que não falem a Deus. Como poderiam ellas orar, si não sentem a necessidade da oração? Como poderiam proferir uma palavra de fé, si não têm pensamentos de fé? Só Jesus as pode curar, só Jesus pode fazer que ellas ouçam e falem. **E' preciso, pois, leva-las a Jesus.** O Divino Mestre as tocará com o **dedo**, isto é, com a graça do Espirito Santo, que é o dedo de Deus; ungindo-as com a sua **saliva**, lhes dará a sabedoria e o gosto das cousas de Deus. E depois, **levantando os olhos para o céu**, isto é, orando por ellas, pronunciará o **Ephpheta**, que quer dizer — abrivos. Jesus por onde passa vae **abrindo** tudo; abre as consciencias, abre os corações, abre as torrentes da graça, e, no ultimo dia, nos abrirá tambem as portas da eternidade (D. Duarte)."

Peitoral de Ameixas
O REI DOS XAROPES
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Anniversario de ordenação sacerdotal do Exmo. Snr. Bispo Auxiliar

Transcorreu no dia 12 p.p., o decimo segundo anniversario da ordenação sacerdotal de S. Excia. Revma. o Snr. D. José Gaspar de Affonseca e Silva, Bispo Auxiliar de S. Paulo.

S. Excia. recebeu a ordenação sacerdotal, em 1924 nesta Capital, das mãos de S. Excia. Revma. o Snr. Arcebispo Metropolitano, D. Duarte Leopoldo e Silva, quem, a 28 de abril do anno p.p., iria sagral-o seu Bispo Auxiliar.

O Exmo. Sr. Bispo Auxiliar foi alvo de muitas e carinhosas manifestações da sociedade de São Paulo e dos catholicos em geral, por motivo da passagem dessa ephemeride.

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Av. Brigadeiro Luiz Antonio N. 3003 - C. 2
Telephone: 4-0347
CAPITAL

Santo Chrisma

S. Excia. Revma. o Sr. Bispo Auxiliar de São Paulo administrará o Santo Chrisma, no proximo domingo, ás 13 1|2 h. na Matriz de Sto. Amaro.

A's mesmas horas, S. Excia. Revma. administrará o Sacramento da Confirmação, no mez de setembro, nas seguintes igrejas: Matriz do Bom Parto (Quarta Parada), dia 13, e Capella de Christo-Rei, dia 20.

DR. DURVAL PRADO
Oculista
S. Paulo Egydio, 15-s. 513|14
14 á 17 horas - Tel.: 2-7313

CALENDARIO

16 — XI Domingo depois de Pentecostes — Evang.: "A cura do surdo-mudo" (S. Marcos — VII, 31-37). — **S. Joaquim, pae de Nossa Senhora.**
17 — S. Jacyntho, confessor.
19 — S. João Eudes.
20 — **S. Bernardo, abbade.**
21 — S. Joanna de Chantal.

BARCELONA: A CIDADE MAIS ANARCHISTA DO MUNDO

(Continuação da 4.ª pagina)

sólo social, o anarchismo actuava e se revolvia, tão sómente á espera de um momento propicio...

1931

Quando se formou o Governo Berenguer, o anarco-syndicalismo saiu de sua clandestinidade.

Vieram as primeiras greves. Depois os conflictos. Os revolveres voltaram a reluzir, em combates serios que encheram de sensacionalismo as paginas dos jornaes.

A propaganda intensificou-se, culminando na victoria decisiva nas eleições municipaes, dando o triumpho á "Esquerra" e cooperando para a mudança do regimen.

A proclamação da Republica Catalã restituiu a hegemonia ao anarchismo. Com a "Esquerra" subiram os **Companys, Selvas, Casanovas** e outros chefes da lucta syndicalista.

Fundou-se mais tarde a Federação Anarchista Iberica, que não se contentava com uma simples troca de regimen, mas exigia o triumpho da revolução proletaria. E por pouco este não se deu, num movimento geral e revolucionario, quinze dias depois da proclamação da Republica, em que as massas assaltaram a "Generalidad", só não levando a cabo o seu intento por uma falta de madureza e preparação para consolidar a victoria, no momento decisivo da ultima arrancada.

ESCOLAS RACIONALISTAS

O que a Federação Anarchista Iberica apresentou a tem apresentado de mais decisivo, é a sua propaganda. Hoje os operarios, na quasi totalidade, não são forçados a acceitar o anarchismo, mas a elle se filiam expontaneamente, aceitando facilmente suas theorias e indisciplina.

Um dos aspectos mais impressionantes e dolorosos da propaganda da F. A. I., tem sido a criação das chamadas escolas libertarias ou racionalistas.

Os proprios periodicos esquerdistas nos fornecem dados revoltantes sobre essas escolas.

Existem 30, na Catalunha, declaradamente racionalistas, e outras tantas que o são de modo dissimulado. Passam de 5.000 as crianças que nellas recebem educação (?) anarchista. Todas praticam o nudismo integral, verificando-se ás vezes, scenas vergonhosas aggravadas pelas explicações de physiologia e anti-concepcionismo que se dão aos alumnos, com uma crueza de linguagem assombrosa.

Entre outras cousas dão-se aulas praticas contra a existencia de Deus, sendo o crucifixo insultado e profanado.

Os problemas de mathematica variam entre estas formulas: "Em um calabouço temos 50 asquerosos burgueezs; si fuzilarmos 15, quanto nos restam para fuzilar?..." "Pedro fabrica 30 bombas; entrega 3 a João; quantas ficam?". "Si temos detidos já 6 guardas civis, 10 politicos, 5 fabricantes e 8 guardas urbanos, quantos inimigos do proletariado teremos presos?..."

De tudo isto estão scientes as autoridades; tudo isto tem sido publicado em periodicos esquerdistas.

A ninguem se occulta a gravidade que representa o funccionamento de taes escolas, que parecem não impressionar muito áquelles que vivem obcecados em impedir a funcção docente das Ordens religiosas.

A ACÇÃO CONTRARIA

E' forçoso reconhecer que, neste sentido, a obra das direitas tem sido praticamente nulla.

O problema não póde ficar reduzido á criação de centros que aferverem os já convencidos, sinão em ir resgatando a consciencia operaria, mediante uma efficaz e sincera obra syndical de defesa das justas e humanas aspirações do proletariado.

Talvez, em parte nenhuma do mundo se faça tão necessaria uma christianização profunda das forças sociaes, afim de salvar o povo hespanhol do cáos permanente em que tem vivido.

Talvez não esteja longe essa approximação para Deus, e, do cataclisma que agora ensanguenta a Hespanha, resulte uma geração purificada pelo soffrimento, mais confiante na mensagem pacificadora que a palavra de Christo tem trazido, através dos tempos, a todos os povos!...

MOVEIS E TAPEÇARIAS
Casa Vaticano
A. ROBERTO DE SOUZA & Cia. Ltda.
PHONE 2-1347 FUNDADA EM 1929
Rua Bôa Vista, 44 (Pegado ao Hotel d'Oste)
SÃO PAULO

O CATHOLICISMO NA CHINA

O "Annuario das Missões da China", edição de 1936, que acaba de apparecer, publicado pelo "Bureau Sinologico de Zia Ka-Wei, dos RR. PP. Jesuitas, traz uma serie de dados muito interessantes sobre os progressos do catholicismo naquelle paiz.

O numero total de catholicos no territorio chinez, comprehendida a Mandchuria, é de 2.818.235, registrando - se, portanto, um augmento de .. 96.680 almas. Ha ainda 495 mil catecumenos.

A densidade relativa da população catholica varia de provincia para provincia. Assim, em Suiyuan é de 4 %; no Chagar, de 3,2 %; em Hopen, de 2,4 %; em Kfangai desce a 0,1 %; em Changai, a 0,04 %; e em Sikang, nas fronteiras do Thibet, a 0,03 %.

As provincias ecclesiasticas confiadas ao zelo do clero indigena, tambem accusam um grande progresso. Elle dirige 22 das 125 circumscripções ecclesiasticas. Ha 1.734 sacerdotes indigenas, que formam os 41 % do clero que trabalha na China.

Em 1935, houve 101 ordenações, numero esse jamais attingido na China.

O clero indigena, apesar da grande mortalidade, dobrou desde 1917 e triplicou desde 1906. O futuro da Igreja Catholica, na China, apresenta-se muito promettedor com 935 seminarios maiores e 4.201 menores e 1.906 alumnos, nos cursos de preparatorios.

Os irmãos leigos chinezes já excedem os irmãos estrangeiros: 635 contra 532; entre 5.413 religiosas, 63 por cento são chinezas.

Apesar das muitas difficuldades economicas actuaes, os catechistas accusam um augmento de 17 por cento, chegando assim ao numero total de 13.817.

O total dos baptismos é de 565.792; as confissões de preceito chegaram a 55.937, marcando assim uma recrudescencia de fervor entre os velhos christãos; as communhões attingiram o numero bastante significativo de 27.322.233.

Estes algarismos, que não se referem ás obras de caridade, de educação, etc., assignalam, com eloquencia a vitalidade da Igreja Catholica na China.

PATHE BABY — O CINEMA DO LAR
A MAIOR COLLECÇÃO DE FILMS EDUCATIVOS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS
Condições especiaes de ALUGUEL para o Interior
Peçam informações á
ISNARD & CIA.
RUA 24 DE MAIO, 88 SÃO PAULO Phones: 4-3587 e 4-5461

INDICADOR COMMERCIAL

ACCESSORIOS p| automoveis
O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

ALFAIATARIA
BARRELLA
Rua S. Bento, 14

AVIAMENTOS p| alfaiates
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS
Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASEMIRAS
F. MACHADO & FILHOS
Largo S. Bento, 10

MOVEIS
CASA VATICANO
Rua Bôa Vista, 44

PHARMACIA
PHARMACIA E DROGARIA "SANTA CECILIA"
Abre-se a qualquer hora da noite
R. das Palmeiras, 12-Tel. 5-2667

RELOJOARIA
SCOLA
O seu relojoeiro - Consultem-no
Rua Formosa, 19 (antigo 72)
Filial: R. Sen. Paulo Egydio, 44

Barcelona: a cidade mais anarchista do mundo

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Anno X | S. Paulo, 16 de Agosto de 1936 | Num. 205

NOTA INTERNACIONAL

Rastilho

Dency Sales

A revolução hespanhola permanece em primeiro plano, atrahindo todas as attenções, apesar de já se ir prolongando ameaçadoramente.

Só o interesse que todo o mundo tem no seu desfecho explica esse relevo que a ella se dá.

E' que, num ou noutro sentido, seu resultado virá influir decisivamente na lucta que se esboça, já no terreno dos factos, entre as forças da direita e da esquerda na Europa.

Estando assim interessados em sua solução, os paizes vão, mais ou menos disfarçadamente, por meio de seus particulares, ou por sociedades, auxiliando as correntes que lhes são sympathicas. Nenhum toma uma attitude declarada por comprehender o perigo que isso constituiria. Mas os animos ameaçam se exaltar, a cada noticia mais sensacional.

Nesse ambiente a attitude da Russia, promptificando-se a assignar um compromisso de neutralidade, ao mesmo tempo que incita, pelo radio, os governistas hespanhoes á resistencia, e procura animal-os noticiando as subscripções e engajamento de voluntarios para suas fileiras, accusando tambem as chamadas nações fascistas de auxiliarem os revoltosos, repercute extraordinariamente.

Os jornaes francezes das direitas accusam o governo de interferencia na Hespanha, noticiando os fornecimentos feitos ao governo, e as facilidades encontradas em seu territorio pela Russia para attingir Madrid.

Tudo isso contribue para augmentar o perigo de graves complicações na Europa. Mas como a lucta na Hespanha encarna dois ideiaes, cujos partidarios nos outros paizes, principalmente na França, são igualmente numerosos, quaes não poderão ser suas consequencias?

A França tem sido o campo de applicação das experiencias sovieticas na Hespanha, na medida em que o espirito burguez o permite. Caso, porém, seu governo queira se declarar abertamente pelos communistas não estará ella sujeita a uma reacção identica á da Hespanha?

E' difficil prevel-o, considerando que a ameaça de uma guerra com a Allemanha, a inimiga de sempre, vem pôr em choque as ideias e os sentimentos patrioticos das direitas na França.

O que parece indiscutivel é que, prolongando-se a lucta, cresce a tensão, e o perigo do seu alastramento por toda a Europa cresce tambem, na mesma marcha. Só a victoria immediata da revolução, já que o governo não tem na Hespanha meios para dominal-as, poderá apaziguar os animos e devolver a calma ao continente.

VINHO NUTRITIVO

de Silva Vieira

Dá Saude, Força e Belleza

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Dr. Celestino Bourroul

Resid.: Largo S. Paulo, 8

Telephone: 2-2622

Consultorio:

R. Quintino Bocayuva, 36

— Das 3 ás 5 —

Hespanha a ferro e fogo

A MAIOR E ULTIMA CARTADA DE MOSCOW — COMMANDANTES RUSSOS NA HESPANHA — A FRENTE POPULAR FRANCEZA E A LUTA — COMMUNISTAS RUSSOS E FRANCEZES, VOLUNTARIOS DE MADRID.

As ultimas noticias e principalmente os clichés que diariamente illustram as paginas da imprensa mostram de maneira frizante os crimes de que é victima a Hespanha nas mãos do governo da Frente Popular.

Aos assassinios, julgamentos-caricatos, fusilamentos, assaltos e incendios, vem se juntar, dantesca, horripilante, a attitude das hyenas humanas, violando e expondo nas portas das igrejas as mumias de freiras, arrancadas dos mausoleos onde repousavam; expressão do odio diabolico que nos corações insuflam os ensinamentos de Moscow.

A situação da Hespanha se aggrava cada vez mais, repercutindo no scenario mundial, como nos informam os seguintes telegrammas.

A maior e ultima cartada

ROMA — O jornal "Tribuna" dedica longo artigo a um estudo da actual situação, para dizer que a maior causa das perturbações universaes são as machinações que em quasi todos os paizes veem tramando os communistas sob a directa inspiração da Russia. "A Terceira Internacional — escreve o jornal — joga agora sua maior cartada. Só a Europa não o vê".

O articulista accrescenta que, emquanto a Russia procura, por todos os meios, fazer vencer a revolução universal, os paizes europeus perdem o tempo em notas diplomaticas que nada significam, de nada podem valer e só servem para augmentar a confusão reinante.

E' de terror a situação em Madrid

HAYA — O jornal "Dage" publica copiosa correspondencia de seu representante em Madrid, segundo a qual a situação na capital da Hespanha é de terror. Diariamente são feitas innumeras prisões, por simples suspeita de "direitismo". Durante os dias, succedem-se as execuções em massa de officiaes do exercito e pessoas cujo unico crime consiste em serem proprietarios e, portanto, suspeitos aos communistas.

Para afastar qualquer tentativa de revolta, os milicianos da Frente Popular expõem nas ruas os cadaveres de suas victimas horrivelmente mutilados. Innumeras vezes, os parentes dos mortos, desesperados, lançam-se contra os verdugos e são igualmente fuzilados para servir de escarmento.

General preso

MADRID — Annuncia-se que foi preso pelos revolucionarios o general Pozas, Ministro da Guerra, quando marchava á frente de uma columna que ia atacar Saragoça.

A neutralidade

Apesar da attitude assumida officialmente por varios governos, as noticias de fonte privada nos informam que realmente o governo de Madrid tem recebido auxilio do extrangeiro. Algumas têm gravidade, por revelarem posições dubias, que contrastam com as proposições discutidas pelas chancellarias, difficultando os entendimentos entre as nações européas a respeito da situação hespanhola.

LISBOA — Os aspectos internacionaes da revolução na Hespanha continuam a preoccupar os circulos diplomaticos sobretudo em relação aos auxilios que differentes potencias estão prestando a revolucionarios e governistas.

A chegada quasi diaria de aparelhos hespanhoes a Paris, conduzindo grandes carregamentos de ouro, ou ainda a permanencia de vasos de guerra allemães e inglezes, em zonas attingidas pelo conflicto contribuem para os mais variados commentarios.

Dentre todos, porém o que mais impressiona neste momento, embora as reservas que o cercam é o que se relaciona com a noticia de haver a Russia dos Soviets posto á disposição das autoridades de Madrid a vultosa somma de um milhão de libras esterlinas destinadas ao financiamento da resistencia das esquerdas ao movimento nacionalista chefiado pelos generaes Franco, Molla e Quiepo de Llano.

Conhecidos agitadores communistas internacionaes chefiam a defensiva do governo

PARIS — Em confirmação á noticia de que chefes militares, designados pelo Komintern chefiam as forças do governo espanhol, esclarece-se agora que os alludidos chefes são: — Primak, aliás, Primakoff ou general Lin, que se julga não tenha entrado ainda na Hespanha, mas a quem se attribue o commando supremo, Buonarotti, de origem italiana, Matzi, que chefiou a revolução communista de Lethonia e Hillermann, dirigente da ultima conspiração rubra em Vienna.

A Russia e a França auxiliam o governo Azaña

PARIS — O jornal "Le Jour" escreve que já se acha a caminho da França o primeiro grupo de voluntarios communistas formado na Russia para defender o governo de Madrid. O mesmo jornal accrescenta que o comité de recrutamento de voluntarios da Frente Popular Franceza está preparando alojamentos para esses communistas nos suburbios de Paris.

O jornal "Action Française" denuncia que o ministro Daladier enviou á Hespanha 8 canhões, muitas metralhadoras, grande numero de munições e armamentos, além de dez mil bombas aéreas de grande poder destructivo. O mesmo periodico pergunta pelo destino dos aviões que, ha dias, o governo affirmou haverem seguido para a Lithuania.

Entretanto, esses aviões tomaram o caminho de Toulon, parecendo afastar-se de seu destino official. "A Lithuania — diz a "Action Française" — não fica na direcção de Madrid".

Elementos da Frente Popular franceza combatem pelo governo hespanhol

LISBOA — Um radiogramma do governo de Madrid informa que já se acham combatendo ao lado das forças governistas numerosos elementos estrangeiros, inclusive da Frente Popular Franceza, que atravessaram a fronteira de automovel.

Futebol Ibero-Russo

MADRID — O governo accentua que é de inteira calma e normalidade a situação nesta capital. Como comprovante dessa affirmação cita-se o facto de dever realizar-se um jogo de futebol entre o seleccionado de Madrid e um "scratch" russo, encontro que vem attrahindo as attenções de todos os afficionados...

Incendio do Convento dos Jesuitas, em Madrid, provocado pelos sectarios a soldo de Moscow.

UMA PROPAGANDA INTENSA, VIOLENTA E IMPUNE — ATTENTADOS INTERMINAVEIS E BRUTAES — O TERRORISMO COMO NORMA DE ACÇÃO — 80 ESCOLAS ANARCHISTAS ENSINAM O ODIO E A DEPRAVAÇÃO A MAIS DE CINCO MIL CREANÇAS.

Si a these das "fatalidades historicas" não fosse contraria ao principio da liberdade humana, seria o caso de se acreditar numa triste predestinação da Catalunha para tudo que diz respeito á revoluções e á anarchia...

Desde fins do seculo passado, quando alguns agitadores expulsos de outros paizes ahi se refugiaram, a ameaça anarchista tem sido a preoccupação maxima de quantas policias têm inutilmente, procurado estabelecer a ordem num meio insubordinado até o absurdo.

RAPIDA VISTA HISTORICA

Quando, em 1884, o terrorismo appareceu em Barcelona, manifestou-se a principio timidamente, balbuciante apenas, mais como uma allucinação intellectual de meia duzia de visionarios.

Mas a semente cahira num campo extraordinariamente fertil, de uma fertilidade incrivel jamais suspeitada pelos eventuaes semeadores.

Despertando profundas tendencias revolucionarias o movimento cresceu assustadoramente, passando do cerebro para as acções de rua, numa successão vertiginosa de acontecimentos chocantes e significativos.

Surgem as arruaças, os conflictos, as greves operarias, os attentados interminaveis e brutaes. Uma procissão de "Corpus Christi" destroçada parcialmente por uma bomba criminosa ou o grande attentado á sahida da Opera, são factos que já quasi não espantam e se enquadram naturalmente no ambiente de terror creado pela anarchia systematica.

Só de 1910 a 1913 registram-se em plena cidade, 153 attentados anarchistas, fazendo dezenas de mortos e feridos.

As vezes a anarchia pura, aproveitada por aventureiros ousados e eloquentes, parece tornar-se uma força canalizada para fins politicos e republicanos. Mas esse finalismo é sempre instantaneo, e o movimento retorna cada vez ao que era: uma rebldia destructora e barbara, provocada simplesmente pelo instincto da desordem.

DEPOIS DA GUERRA

A conflagração mundial encontrou Barcelona completamente minada pelo terrorismo, cujas raizes mais fundas encontravam abundante seiva na insubordinação completa do proletariado.

O florescimento geral da industria hespanhola, em virtude da guerra, trouxe para a Catalunha consequencias desastrosas. A facil circulação do dinheiro produziu, como quasi sempre, o afrouxamento dos costumes, ao mesmo tempo que augmentavam os immigrantes indesejaveis.

O resultado foi o peior possivel.

Formaram-se bandos de atiradores, ás vezes bem organizados, que assassinavam instigados pela espionagem internacional.

As forças operarias barcelonezas, numa maioria esmagadora, entraram definitivamente em pleno anarchismo declarado, constituindo os "Syndicatos Unidos", filiados á Internacional Anarchista de Berlim.

O balanço dos acontecimentos de então é doloroso. Foi transposta, em quadros modernos, a selvageria tragica do Terror Francez.

Bastam numeros para deixar impressionado o leitor mais sceptico: desde 1910 até a dictadura de Primo de Rivera, deram-se em Barcelona 1.272 attentados sociaes, perecendo 151 patrões, 66 guardas de fabricas, 440 operarios que negaram apoio aos Syndicatos Unicos e 78 agentes de Policia.

Matar passou a ser um optimo negocio, recompensado com legitimas pesetas, tanto mais abundantes quando mais importante a personalidade do visado. Os crimes se sucediam quasi que impunemente, com todas as "garantias".

O estampido dos revolvers chegavam aos Tribunaes, nas poucas vezes em que havia processo, para que a Justiça não capitulasse diante desse argumento irrespondivel...

Manejado desde Barcelona o terrorismo teve participação directa em mais 1.017 successos da mesma cathegoria, que, de 1919 a 23, registraram-se pela Hespanha.

Uma scena de vandalismo e de odio, commum na Hespanha nestes ultimos annos.

"Illustração de "El Debate").

A DICTADURA

Foi esse o clima social que Primo de Rivera encontrou.

Por meio de uma dictatura autoritaria e intransigente, totalmente opposta á anterior timidez governativa passaram-se 7 annos de relativa calma.

Os canos das armas homicidas silenciaram, intimidados por um governo que, com audaciosa coragem, impunha a lei em todos os sectores.

Mas esta paz se processou com excessiva rapidez para que fosse duradoura.

A dictadura se limitou a tratar o anarchismo como um caso de policia, em vez de sanar o mal pela raiz por meio de uma politica social, educativa e efficaz. O anarco-syndicalismo foi nominalmente dissolvido, mas o mal se mantinha latente.

A tranquilidade era apenas de superficie, mantida pelo receio que impunha um Governo cioso de manter sua autoridade.

Mas, na meia luz do sub-

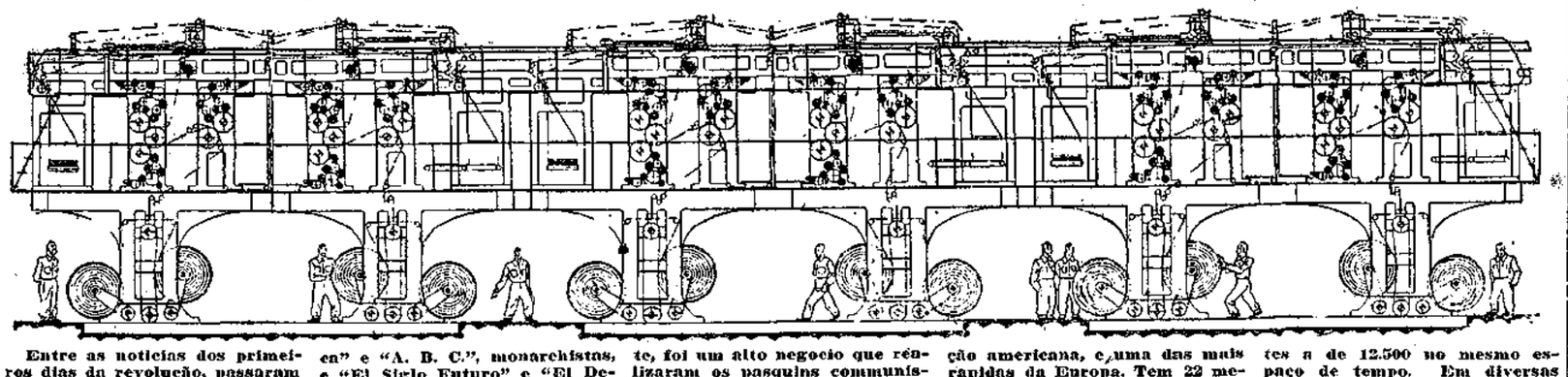
(Continúa na 3.ª pagina).

Retrato de Blum

O snr. Leon Blum é o az revolucionario do momento na França. Seu retrato feito por um jornalista europeu é o seguinte; judeu e burguez; possuidor de cincoenta milhões, repousa dos affazeres de consultor de poderosas empresas, em sua quinta no Loire, ou em sua villa da "Côte d'Azur". Homem de arrancadas heroicas, escreve artigos intitulados "Viva a Communa" e preside reuniões com o punho fechado para o alto.

Em sua sala de trabalho, a Luiz XIII, com ricas tapeçarias, onde se advinha que elle não esquecerá o fino "Bordeus" na bôa meza, calçado de finas chinellas e mettido num roupão de seda, é interpellado pelo jornalista: "O snr. sahe sempre a noite?

— "Muito pouco, e sómente para ir á opera", responde o "leader" socialista.



Entre as noticias dos primeiros dias da revolução, passaram sem as honras de titulos garrafaes, as que davam conta das "requisições feitas — a exemplo das famosas "expropriações" bolchevistas — pelo Governo de Madrid, das installações de diversos jornaes, como "La Epoca" e "A. B. C.", monarchistas, e "El Siglo Futuro" e "El Debate", orgãos catholicos.

Essex assaltos á propriedade alheia foram levados a effeito em beneficio dos jornalecos da Frente Popular, que passaram a servir-se das installações desses periodicos. Evidentemente, foi um alto negocio que realizaram os pasquins communistas. Para que nossos leitores possam fazer uma idéia da importancia da "transacção" realizada, publicamos um desenho schematico das rotativas de "El Debate".

Essa rotativa é de construcção americana, e uma das mais rapidas da Europa. Tem 22 metros e 20 de comprimento, por 5 metros e trinta de altura, em um só corpo, dividido em seis unidades, de 16 clichés cada uma; quatro dessas unidades alcançam a velocidade de 30.000 revoluções por hora, as restantes a de 12.500 no mesmo espaço de tempo. Em diversas combinações podem tirar-se 50.000 exemplares do jornal com 48 paginas por hora, ou 200.000, com 8 paginas em igual tempo.

Esse machinario está, hoje servindo ao jornal "Mundo Obrero".

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 395-S. Paulo

ATWATER KENT

O RADIO COM "A VOZ DE OURO"

NÃO ADQUIRA UM RADIO SEM ANTES OUVIR UM DOS AFAMADOS MODELOS DE 1936, RECEM-CHEGADOS.

Compre QUALIDADE a preço conveniente! A' venda nas boas casas do ramo.

DISTRIBUIDORES GERAES:

ISNARD & CIA. — CASA FUNDADA EM 1868

Rua 24 de Maio, 88 — Fones: 4-3587 e 4-5461

Endereço Teleg. ENGLEBERT — Caixa Postal, 2028

ANNO X — São Paulo, 23 de Agosto de 1936 — NUM. 206

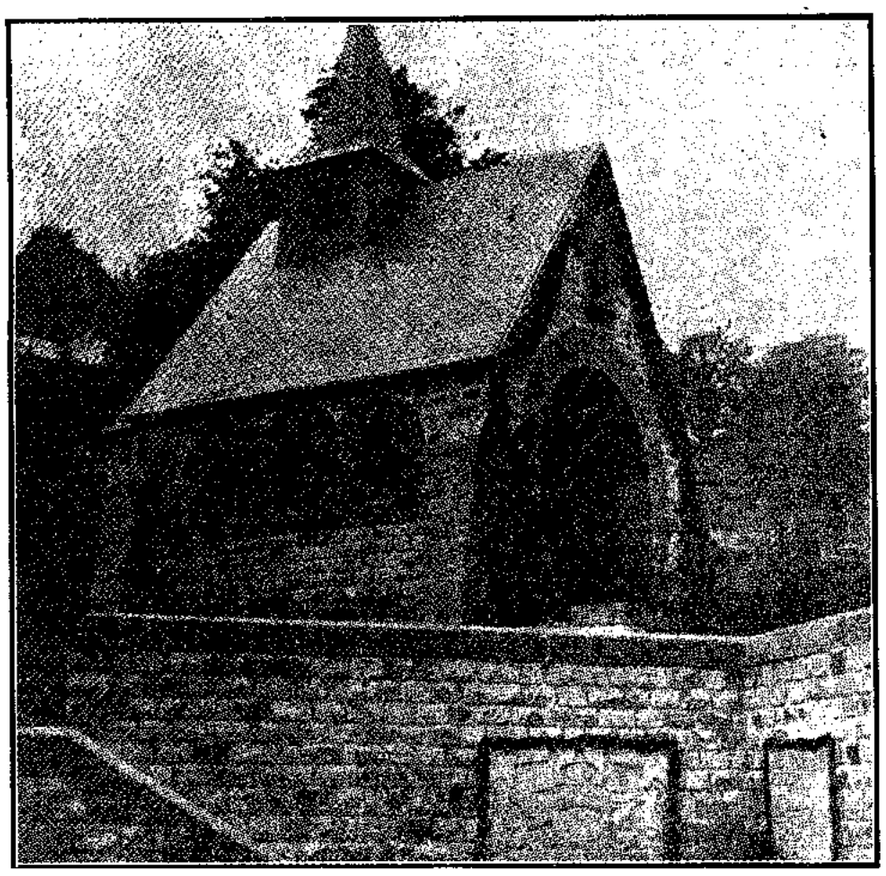
LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Christus heri et hodie, ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

Director: Plinio Corrêa de Oliveira | NUMERO AVULSO . . . . . $200 Tel.: 2-7276 e 5-5792 - Cx. Postal 3471 | Director-gerente: José Filinto da Silva Junior

ONDE MORREU UMA RAINHA



No local em que falleceu, victima de um desastre automobilistico, no anno passado, a jovem e querida Rainha Astrid da Belgica, no cantão de Lucerne na Suissa, foi elevada esta Capella de aspecto triste e linhas simples, como a pedir aos que por alli passem uma oração pela infortunada Soberana.

A maior exposição mundial de Imprensa

O JORNALISMO CATHOLICO AOS PÉS DE SUA SANTIDADE — UM APANHADO GERAL DO GRANDE CERTAME

A Exposição Mundial de Imprensa Catholica, cujas installações occupam um total de 6.000 metros quadrados, distribuidas por mais de 100 salões, attinge-se pela "Via del Belvedere".

As installações se estendem até além dos muros do **Patio della Pigna**, em cujo portico se ergue uma grande cruz branca com o lemma adoptado por Pio XI, para a Exposição — "Arma Veritatis". Os pavilhões, foram construidos de forma a dar a cada nação, seu caracter particular.

Uma ampla escadaria de marmore, atravessando os antigos muros, levam até o atrio, ao fundo do qual se destaca um vitral, de côres claras, com a figura de S. Francisco de Salles, sobre o texto da encyclica "Rerum omnium" em que Pio XI o proclamou Patrono da Imprensa catholica.

Destaca-se dos demais salões da Exposição o Salão Nobre, chamado Salão do Pontifice, local onde o Santo Padre inaugurou a Exposição

HOLLANDA E BELGICA

O primeiro dos Salões da Exposição é o da Hollanda, paiz que possue oitenta e cinco diarios para os seus oito milhões de habitantes, dos quaes os tres milhões de leitores catholicos possuem trinta e cinco diarios.

Vem em seguida o pavilhão da Belgica com seus numerosos jornaes catholicos, desde os maiores até ás pequenas folhas parochiaes. Uma série de graphicos mostra que dos 2.200.000 exemplares distribuidos pelos periodicos belgas, 987.000 são catholicos; 700.000, indifferentes, e 563.000, anti-catholicos. Os boletins parochiaes, que em 1920 sommavam 200 mil, attingem agora a perto de um milhão.

O PERIODISMO CATHOLICO HESPANHOL

Depois dos pavilhões do Luxemburgo e Portugal, apresenta-se o hespanhol.

A Hespanha é um dos paizes mais ricos em publicações catholicas, cujos diarios e revistas orientam bôa parte da imprensa catholica mundial. Seu pavilhão foi decorado pelo pintor Hidalgo de Caviedes. Seu Salão menor traz escriptas no portico as palavras de Pio X: — "Em vão construireis Igrejas, pregareis missões e edificareis escolas, todos os vossos esforços serão inuteis se não souberdes manejar ao mesmo tempo a arma offensiva e defensiva da imprensa catholica leal e sincera". Sobre uma carta geographica da Hespanha estão dispostos os quasi setenta periodicos catholicos do paiz, entre os quaes se destaca "La Gaceta del Norte", como um dos melhores periodicos provinciaes.

A **"Editorial Catholica"** com seus periodicos provinciaes e madrilenos; sua Agencia Logos, Escola de Periodismo, etc. constitue um conjuncto cuja importancia não é superada pela de nenhum outro paiz. Destaca-se desse conjuncto, com uma rica documentação, o grande diario "El Debate" que com o "De Maasbode", diario catholico hollandez, "La Croix", diario catholico da França, e "L'Osservatore Romano", orgão officioso do Vaticano constitue um dos motivos fundamentaes da Exposição. E' de relevo, ainda, o conjuncto regional dos periodicos catalães.

OS PAVILHÕES DA ITALIA, SUISSA E FRANÇA

O pavilhão italiano está dividido em duas partes: uma de documentação historica do periodismo catholico e a outra de exposição dos periodicos actuaes, destacando-se "L'Avenire d'Italia", "L'Italia", "L'Ordine", "Il nuovo cittadino", "L'Eco di Bergamo", etc..

Ao seu lado está installado o pavilhão suisso, rico de publicações nos tres idiomas correntes no seu paiz: francez, allemão e italiano.

A França expõe em seu pavilhão, alegremente decorado, o que o torna, por assim dizer, o centro de turismo da Exposição, grande numero de photographias de documentação do seu periodismo catholico, além de numerosas publicações culturaes, realmente admiraveis.

O "OSSERVATORE ROMANO"

No pavilhão da **Cidade do Vaticano** destaca-se desde logo, o conjuncto das documentações do **"Osservatore Romano"**, que, no dizer de Lucatello, é o motivo occasional da Exposição, que commemora o seu 75º anniversario.

O "Osservatore Romano" tem o seu precursor nos Manuscriptos da Curia de Roma, que datam de 1554 e que só em 1716 se imprimem num periodico que se chamou "Diario ordinario d'Ungria" e mais tarde "Diario di Roma", "Gazeta di Roma", etc..

Acompanha esse grande e importante orgão officioso da Santa Sé, a "L'Illustrazione Vaticana".

Vitral representando São Francisco de Salles, sobre o texto da Encyclica de S. S. Pio XI que o proclama Patrono da Imprensa Catholica, na Exposição Vaticana.

A IMPRENSA CATHOLICA AUSTRIACA

O periodismo catholico austriaco se apresenta no respectivo pavilhão, do modo o mais perfeito e minucioso. A construcção e decoração do pavilhão obedeceu a um criterio muito peculiar, segundo os motivos dos costumes do paiz que representa. A Austria expõe 12 diarios e duzentas revistas que constituem o periodismo catholico nacional.

Seguem-se os pavilhões da Tchecoslovaquia, Polonia e Hungria.

OUTROS PAIZES EUROPEUS REPRESENTADOS

A Yugoslavia distribue a sua actividade entre seus tres povos: esloveno, servio e croata, expondo no seu pavilhão, publicações catholicas dedicadas ou pertencentes a cada um delles.

Os catholicos dos paizes bal-

(Continúa na 2.ª pagina)

7 dias em revista

A Camara Federal teve a gentileza de augmentar de 22 para 30 o numero dos deputados que comporão a commissão incumbida de a representar no Congresso Eucharistico.

Mas ainda não teve a gentileza muito mais vantajosa e expressiva para os catholicos, de dar qualquer andamento á regulamentação ás conquistas religiosas de 1934, ou á lei instituindo um tribunal especial para julgar os communistas.

Confere.

* * *

Os jornaes nos informam que foram vultosas as despezas feitas pelo Governo, na repressão á intentona de Luiz Carlos Prestes. Só a Policia especial gastou mais de 500 contos. E trata-se de despeza real, pois que o Tribunal de Contas, examinada a documentação comprobatoria, autorisou seu registro.

Com esta quantia, sommada ás muitas outras que foram despendidas por outros departamentos publicos, na ultima bernarda, muito beneficio se poderia fazer ás classes trabalhadoras, como por exemplo a construcção de pequenos postos sanitarios populares e gratuitos, installados nas zonas mais pobres e menos saudaveis de nossas grandes metropoles, Rio e São Paulo.

Mas o Sr. Luiz Carlos Prestes queria ser dictador...

* * *

Aliás, o soccorro ás classes pobres é a menor das preoccupações dos communistas.

Noticias procedentes da Argentina, nos informam que mãos criminosas collocaram uma bomba em um estabelecimento de Sallesianos, destinado a amparar as classes proletarias.

Que os inimigos da Igreja attentassem contra algum jornal catholico, contra alguma Universidade Catholica, contra algum Dignatario da Igreja, seria criminoso, mas seria comprehensivel.

Mas o que se não pode sequer conceber é que sua sanha se volte contra as obras do suave Dom Bosco, destinadas exclusivamente ao alivio das miserias que o communismo pretende supprimir.

* * *

Quereriamos tambem que algum communista nos explicasse a vantagem que o proselytismo rubro auferiu com a destruição, por um incendio provocado por marxistas, do edificio da municipalidade de Chanar, no Chile.

Ainda ahi, teriamos o mesmo commentario a fazer. Embora fosse censuravel, seria comprehensivel que se attentasse contra um quartel, onde estão os defensores da lei, contra um tribunal, onde estão os inimigos do crime, contra um Banco, contra um logar de diversão de burguezes gastadores.

Mas qual o proveito que pode haver, em destruir um inocuo edificio de municipalidade, que amanhã será reconstruido?

* * *

O valente diario catholico de Minas Geraes publica uma noticia altamente interessante, que nossa imprensa não regis-

(Continúa na 3.ª pagina).

Radio Catholico

A Curia Metropolitana mandou distribuir este

"AVISO AOS FIEIS CATHOLICOS"

Communico aos catholicos que foi rompido o contracto que a Curia Metropolitana mantinha com a Organização Record para que a P.R.G.-9, Radio Excelsior, fosse una estação Radio Emissora Catholica.

Participo ainda aos fieis assignantes do Radio Catholico, caso queiram ajudar a nova organização da Radio Diffusora religiosa que a Curia está em via de organizar, sómente paguem suas assignaturas aos cobradores que se apresentarem com uma caderneta de identidade passada por esta Curia Metropolitana, e com recibos assignados pelo Exmo. Mons. Ernesto de Paula, d. d. Vigario Geral do Arcebispado.

S. Paulo, 20 de agosto de 1936.

(a) **Pe. João Kulay**
Chanceller do Arcebispado

Pede-se a gentileza de communicar este aviso ás familias catholicas".

Os proximos Congressos Internacionaes Catholicos

Durante a Exposição Vaticana da Imprensa Catholica, o grande acontecimento que actualmente prende a attenção dos Catholicos do mundo inteiro, reunir-se-ão em Roma, durante os mezes de setembro, Outubro e Novembro proximos, varios Congressos Internacionaes Catholicos.

O Comité dos Congressos, expressamente constituido fixou sua séde em Roma, "Borgo Santo Spirito" n. 7, e agora annuncia para o mez de Setembro tres Congressos: um da ordem de São Sylvestre Papa, por occasião do XVI.º centenario do Papa São Sylvestre; outro para a formação de jornalistas Catholicos; e finalmente um terceiro dos jornalistas catholicos.

Dois Congressos serão realizados no mez de outubro; o do Cinema e o da Publicidade.

Durante o mez de outubro haverá tambem na cidade do Vaticano a primeira execução de um "Oratorium" inedito do Maestro D. Lourenço Perosi.

Para o mez de Novembro annuncia-se o Congresso Internacional da União Missionaria do Clero e o Congresso Thomista internacional convocado pela Academia Pontifical Romana de Santo Thomaz.

Por occasião desta serie de manifestações, que coroam a magnifica Exposição Vaticana da Imprensa Catholica o Comité dos Congressos publicará um "Vade-mecum" extremamente util aquelles que irão a Roma para uma ou outra das manifestações sobreditas.

O "Vade-mecum" do Comité dos congressos permitte a posse da Carta de participação aos differentes Congressos e dá direito ás facilidades concedidas para a viagem e estadia em Roma.

Toda correspondencia deve ser endereçada ao Comité dos Congressos e Manifestações (Borgo Santo Spirito, 7, Roma).

Já tem novo titular o bispado de Taubaté

Foi publicada a noticia de que a Santa Sé havia transferido, para a Séde Episcopal de Taubaté, vacante pelo fallecimento do santo bispo D. Epaminondas, S. Excia. Revma. o sr. D. André Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, que occupava a da Diocese de Valença no Estado do Rio de Janeiro.

S. Exia Revma, nasceu a 15 de Dezembro de 1878, no Municipio de Pesqueira, Estado de Pernambuco; estudou no antigo Seminario Provincial de São Paulo, sendo ordenado sacerdote a 28 de Outubro de 1904; exerceu seu ministerio em São Paulo, tendo sido coadjutor na Parochia de Santa Cecilia, onde deixou grande numero de amigos.

Nomeado para a Sé Episcopal de Valença, foi Sagrado a 28 de Outubro de 1925, e tomou posse da Diocese a 8 de Dezembro do mesmo anno.

O lema do brazão episcopal de S. Excia. é: "Sinite parvulos venire", que represeta um programma digno do successor de um D. Epaminondas.

Já está em construcção o altar-capella do Congresso Eucharistico Nacional

BELLO HORIZONTE — Ha dias que já se avistam na Praça Raul Soares os andaimes da construcção do grande altar em que se celebrarão os actos do II.º Congresso Eucharistico Nacional.

A construcção confiada pela Prefeitura ao engenheiro Caetano Lopes não é apenas um altar. De cada lado do grande monumento haverá uma tribuna para os oradores das sessões. Ao alto, no centro, sobre o altar, uma grande hostia acima de um calice sustentado por quatro anjos. Mais abaixo, um attico; descendo virão 2 columnas formando um H. Sobre a tribuna do evangelho um J, e sobre a da epistola, um S, formarão com a letra do centro as iniciaes J.H.S. symbolicas do Nosso Salvador. Embaixo do H, está a capella com um altar monumental, em cuja frente se poderão localisar 80 pessoas, e que está reservada para o Episcopado.

Em frente á capella, á qual se chega por extensa escadaria, uma grande ambula servirá de supporte á placa de bronze commemorativa, que a Prefeitura collocará ahi, em nome da Cidade.

No frontespicio da Capella, dois relevos representarão: um, S. Paschoal Baylão, protector dos Congressos Eucharisticos; o outro, S. Tarcisio, o martyr da Eucharistia. Entre ambos erguer-se-á uma cruz encimada pelo escudo do Congresso.

No lado esquerdo do altar ficarão as armas e a bandeira brasileiras e do lado opposto, as armas e o pavilhão da S. Sé.

A altura total do monumento será de 27 ms., sendo de 14 ms. a maior dimensão da base. A estrutura é de madeira; o monumento será inteiramente revestido de estuque ou de celotex nas secções planas.

Conferencias de Jacques Maritain em Buenos Aires

EM SUA PASSAGEM POR SANTOS, SER-LHE-A' OFFERECIDO UM ALMOÇO PELA A.U.C.

Jacques Maritain, o grande pensador catholico da França contemporanea, que ha poucos dias passou pelo Brasil com destino a Buenos Ayres, para tomar parte no Congresso Internacional de escriptores, tem realizado diversas conferencias culturaes naquella Capital.

No dia 19 do corrente, falou, no Centro de Cultura Catholica, da capital platina sobre "Science et Philosophie".

A 9 de setembro vindouro o professor do Instituto Catholico de Paris, deverá falar no mesmo local sobre "La personne et l'individu", e em 16 do mesmo mez sobre "La conception chretienne de la cité".

A Acção Universitaria Catholica de S. Paulo está se preparando para descer até o porto de Santos, por occasião do regresso do eminente philosopho para offerecer-lhe um almoço.

Entre os que se associarão a essa homenagem a Maritain figuram varios nomes dos mais representativos na nossa "élite" intellectual.

Nobreza Republicana

Tendo sido constatado que o sr. Liborio Justo, filho do Presidente da Argentina era communista, o sr. Flores da Cunha tratou de recambial-o ao seu paiz, com "as necessarias considerações".

"Consideração" o sr. Flores tambem já dispensou a outro "grand seigneur" republicano, o communista Caio Prado Junior, mandando-o prender alguns dias no proprio palacio governamental de Porto Alegre, até que fosse remettido a seu destino, em vez de o deter em uma prisão igual áquella que ora o abriga.

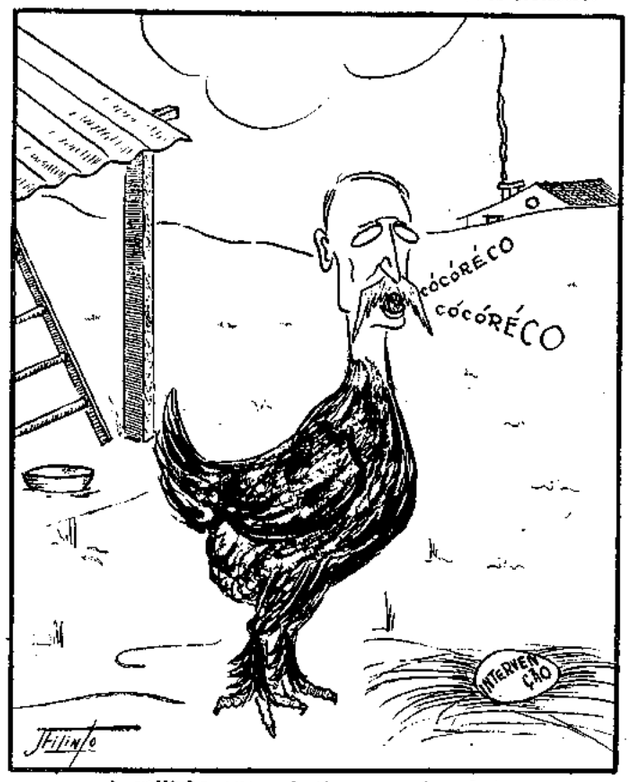
O illustre protector da nobreza republicana precisa considerar que o numero de "considerados" vae se tornando cada vez mais consideravel, e mais consideravel ainda, o numero de "não considerados", que consideram injustificaveis tão consideraveis considerações...

Não abrir precedentes, seria bem mais productivo. O momento não é para taes considerações.

Sabedoria popular

O Gabinete francez, presidido pelo sr. Leon Blum, dispende todas suas energias na obtenção de um compromisso das potencias no sentido da não intervenção na lucta civil hespanhola.

(Dos jornaes).



A gallinha que primeiro cacarejou, botou.

Criadagem russa de Maria

A igualdade communista em Lenigrado pode ser avaliada pelos seguintes numeros: 26.000 creados, obrigados somente... a 12 horas de trabalho por dia!

Essa revelação é feita pelo Jornal communista "Trand", orgão official dos Syndicatos Sovieticos (pois lá tambem os ha, como em qualquer paiz burguez e capitalista).

O mais interessante, porem, é não a noticia mas o facto da Censura bolchevista ter permittido sua publicação, pois, os communistas haviam prohibido que na U.R.S.S. houvesse criados. E lá tudo, até as estatisticas finaes, que tem de estar accordes com os planos previos, deve confirmar, por bem ou por mal, o que os bonzos vermelhos houveram por bem predizer ou prometter...

Grande concerto de canto polyphonico e de orgão

S. Paulo vae ter na noite de sexta-feira proxima, dia 28, a opportunidade de ouvir num concerto de canto polyphonico e de orgão, o grupo coral da Cathedral de São Paulo, organizado em principios do corrente anno sob os auspicios do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, e dirigido pelo Maestro Commendador Furio Franceschini, Mestre Capella de nossa Cathedral Provisoria.

O concerto realizar-se-á na Matriz de Santa Ephigenia (Cathedral Provisoria) e terá a assistencia do Exmo. Sr. D. Duarte Leopoldo e Silva e do Exmo Governador do Estado.

E' o seguinte o programma a ser executado:

1.ª PARTE

1 — a) Melodia pascal catholica do sec. XII. b) **J. S. Bach:** Dois coraes — Orgão: Prof. A. Camin — c) **Hymno Pascal** — Christo resuja. (Côro e Orgão).

2 — a) **G. E. Sthele:** Plange, plange quasi virgo. b) **Mettenleiter:** Astiterunt reges terrae. — Côro de homens a 3 vozes sem acompanhamento.

3 — **J. S. Bach:** A instituição da Eucharistia. (Trecho da Paixão segundo S. Matheus, para solos, côro e orgãos). — Solistas: Snrs. José Oliani (parte de Jesus). — Armando Assis Pacheco (parte do Evangelista).

4 — **J. P. L. Palestina:** Ascendit Deus. — (Côro a 5 vozes, sem acompanhamento).

2.ª PARTE

5 — **Cesar Franck:** Piéce heroique. (Orgão-solo, F. Franceschini).

6 — **R. Gerosa:** Fiocchi di neve. (Côro de vozes femininas, sem acompanhamento).

7 — **A. Boito:** Nerone (Solos e côro do inicio do 3.º acto). — Solistas: Snr. José Oliani (Fanuel) Snrta. Elvira Mondio (Rubria). — Côro e acompanhamento de orgão.

8 — **F. Franceschini:** Te Deum laudamus. (Côro e orgão).

Os ingressos para o Concerto acham-se a venda na Casa Alberto, Largo de São Bento, 10, e Isnard & Cia., R. 24 de Maio, 88.

LEGIONARIO
JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

Redactor-chefe:
Jesus Saboridо
Gerente:
Carlos Elias Aun
Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 59
Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 323
Telephones: 2-7276 e 5-5792
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno	15$000
Assignatura semestral .	8$000
Numero avulso	$200

Annuncios

Peçam tabella, sem compromisso

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

COMMENTANDO...

CARIDADE E JUSTIÇA

"Dois homens subiram ao templo para orar: um era phariseu e outro publicano", reza o Evangelho do domingo atrazado. "O phariseu, de pé, orava assim interiormente — Graças vos dou, meu Deus, porque não sou como os outros homens, que são uns ladrões, injustos, adulteros, nem mesmo como este publicano". E continuava a rezar, depois de uma olhadela orgulhosa para o coitado que estava genuflexo, na penumbra de um canto escondido, — "Pois eu jejuo duas vezes na semana, e pago o dizimo de tudo o que possuo".

Estas palavras de São Lucas, mormente este ultimo trecho da oração do Phariseu, deve certamente vir á lembrança de quantos leiam a circular que a Radio Excelsior, P.R.G.-9, ex-Radio Catholico distribuiu aos seus, tambem ex-assignantes, e que, segundo explica na mesma, é lido ao seu microphone, diariamente, das 7,30 ás 8,30 hs.

Por esse escripto, toma-se conhecimento de que a Organização Record, leva a palma, no terreno da caridade, ás proprias Conferencias Vicentinas; que a caridade "que desponta do coração e vae de alma a alma" é "um dos pontos essenciaes de sua vida", etc., etc.

E mais ainda, fica-se sabendo que faz, a PRG-9, questão "de que não se negue a Deus o que é de Deus e a Cezar o que é de Cezar", De onde se poderá concluir que a Organização Record conhece e pratica perfeitamente, não só a virtude da Caridade, mas, tambem, a da Justiça. Ficam assim os assignantes do Radio Catholico — os que já pagaram á Excelsior, adeantadamente, as contribuições do anno, — na obrigação de crêr que, desfeito o contracto entre ella e a Curia, por amor á Justiça, que deve ser tão querida quanto a Caridade, as respectivas contribuições ser-lhes-ão devolvidas, para que "seja dado a Deus o que é de Deus e a Cezar o que é de Cezar".

BANDEIRA

Ainda é uma incognita esta nova aggremiação (?) denominada "Bandeira". Será mais uma exploração do prestigioso nome dos bandeirantes?

Vemos em uma revista, que traz as suas directrizes (?), uma illustração: um bandeirante classico, com o classico chapeu, onde ha tres estrellas, de cada um das quaes bróta um lema: Commando seguro, disciplina consciente, rumo certo. Não sendo seguro um commando, como um rumo? E um rumo, para ser rumo, póde não ser certo? E disciplina, póde ser inconsciente?... Não seria automatismo?

Agora, qual este "rumo certo"? Como ser seguro um commando, composto de tão heterogeneos chefes?

Como poderão collaborar Mario de Andrade e Affonso Taunay e Alcantara Machado e Menotti del Picchia e Vicente Rão e Plinio Barreto? Que segurança terá um commando partido dessa babelica hierarchia?

Nos seus "objectivos" nada vemos de certo.

Palavras ôcas, esvaziadas pelo uso e abuso...

E com que direito tomam estes intellectuaes burguezes, o nome de bandeirantes?

O Bandeirante fazia suas incursões com sacrificios, grimpando morros a pé; que Bandeira farão esses elegantes bandeirantes de hoje, mettidos em estradas de ferro, em carros luxuosos, quando não "commandam seguramente", pelo telephone?...

Verdadeira charada, por ora, esta piada de "Bandeira"...

UMA LACUNA, NA "BANDEIRA"

Faz falta, nesta "Bandeira", o sr. Mario Pinto Serva. Sabe encher papel com palavras desconnexas, formando phrases indigestas e indigentes, como poucos.

Conseguimos (!) ler o seu artigo "O communismo é anti-scientifico". Conclue a sua these, demonstrando que o integralismo não poderá vingar no Brasil!

Mas, falando em communismo (neste artigo elle trata do communismo) diz que "sob este regimen o operarlado não terá casa, não terá pão, não terá liberdade, não terá salario, não terá familia, não terá cousa nenhuma que garante a razão da existencia" (sic!).

Será razão da existencia de um operario, o salario, o pão, a casa? Então, si o regimen conceder uma pequena corda ao operario, elle poderá facilmente solucionar sua existencia em qualquer arvore... Melhor solução não ha, para alcançar tão proxima finalidade...

Pregar a liberdade nestes tempos, só mesmo o sr. Serva...

Chesterton comparava a liberdade ás janellas de uma sala, e commentava: Si augmentamos o numero de janellas, acabarão as paredes, e, o que é pelor, acabarão as janellas...

Nós, sentindo os rigores da intemperie, e o sr. Mario Pinto Serva, a pedir janellas... Mas isto é só questão de habito...

A continuar o sr. Pinto Serva, na sua campanha contra o communismo, os communistas proliferarão no Brasil como nunca...

Porque não vae elle "commandar" na "Bandeira"? Seria mais um naquelle deserto, clamando por janellas...

"GACETA HISPAÑA"

Publica-se nesta capital um semanario em lingua hespanhola, a "Gaceta Hispaña" que agora, a proposito da Revolução Hespanhola, se declara neutro, affirmando que não pode adoptar "bandeiras partidistas". Ao mesmo tempo, multiplica em suas columnas as provas de sympathia ao governo de Madrid publicando entrevistas dos membros do governo, exaltando o apoio de alguns intellectuaes ao sr. Azaña, affirmando que o governo hespanhol não é communista, etc.

Temos duas observações a fazer: a primeira é a de que, para hespanhoes, não definir-se no momento actual é ficar com o governo de Madrid que representa, não uma "bandeira partidista", mas o dominio sovietico na terra do Cid; é portanto trahir a propria Patria, e isso estão fazendo os hespanhoes que por acaso existam na "Gaceta Hispaña".

A segunda é que aos brasileiros que fazem parte de sua redacção não fica bem, estarem ao lado de communistas extrangeiros. Os brasileiros sabem da lucta que se trava para impedir que nossa Patria caia em poder dos marxistas. Como então desinteressar-se da sorte da Hespanha e deixar que naquelle paiz impere o communismo?

Temos ainda que chamar a attenção da censura para o jornal hespanhol; não é admissivel que sua materia deixe de ser examinada pela censura; parece-nos que ella se deve processar com rigor, principalmente sabendo-se que o referido jornal attinge uma colonia extrangeira que deve cooperar para o bem do Brasil e não ser transformada em inimiga do paiz que a acolheu.

Dr. Celestino Bourroul
Resid.: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Consultorio:
R. Quintino Bocayuva, 36
— Das 3 ás 5 —

NA EXPECTATIVA

Uma certa "União Civica Evangelica" publicou, na secção livre do "Estado de S. Paulo", uma declaração ao publico, da qual a parte mais interessante é a condemnação que formula contra os "extremismos", isto é, contra o communismo e o integralismo.

Essa declaração nos dá opportunidade para abordar um dos mais delicados aspectos da doutrina integralista.

A posição do Integralismo perante o Catholicismo nunca foi minuciosamente definida. Não tem faltado á Igreja, é certo, calorosas manifestações de sympathia, de alguns dos chefes integralistas. Mas essas manifestações são contrabalançadas por declarações equivocas, feitas por outros chefes.

O Sr. Miguel Reale, por exemplo, publicou, na "Offensiva", um artigo em que, estudando a causa da guerra que a maçonaria move ao Integralismo, affirma que nenhum motivo religioso pode ser invocado como explicação. E isto simplesmente porque não ha differença entre Deus que figura no lemma integralista, e o Deus que certas lojas maçonicas afectam cultuar! E note-se que Miguel Reale escreveu este artigo, com a menção expressa de que era o Chefe do Departamento de Doutrina da Acção Integralista Brasileira!

Li uma vez um artigo publicado pela "Offensiva", escripto por um espirita, que desenvolvia uma longa argumentação para provar que seus correligionarios de espiritismo nenhum motivo deveriam ter, para combater os "camisas verdes", uma vez que nada existe, na doutrina integralista, que collida com a doutrina espirita. Li, tambem, um longo artigo escripto por um anglicano, desenvolvendo igual these, em relação a seus irmãos de crenças. Vi, mais de uma vez, na "Offensiva", a noticia de cerimonias religiosas celebradas em templos protestantes, por occasião do anniversario do Sr. Plinio Salgado, no mesmo tempo em que os integralistas catholicos assistiam Missa por S. S. em Igrejas de nossa Religião.

Essas e muitas outras provas demonstram á sociedade que, se é verdade que o Integralismo não é atheu, é certo tambem que é inter-confessional, e que procura observar uma estricta norma de neutralidade, nas suas relações com as diversas correntes religiosas existentes no Paiz.

O Integralismo, pois, não é catholico nem anti-catholico. Theista que é, considera por um prisma de pretensa neutralidade todas as Religiões.

Penso que nenhum espirito sensato pode exigir do Sr. Plinio Salgado que só inscreva, em suas fileiras, cidadãos que sejam catholicos practicantes. Essa exigencia, que seria impolitica e inopportuna, teria, entre outros inconvenientes, um que seria immenso: viria crear uma confusão enorme entre a Acção Catolica e a Acção Integralista. Esta é uma corrente politica. Como tal, inscreve em seu programma diversas reivindicações de natureza meramente temporal. E a Igreja nunca poderia fazer officialmente suas, a taes reivindicações, que escapam á sua esphera de acção.

Mas seria de se esperar que o Integralismo, tradicionalista como é, assegurasse a primazia da Igreja Catholica sobre as demais correntes religiosas, ás quaes seria apenas facultada a liberdade de cultos devidamente regulamentada. Não é a Igreja a depositaria fidelissima das mais authenticas tradições de brasilidade, de que o Integralismo se manifesta tão zeloso?

Porisso, nunca comprehendi a posição religiosa dos legionarios do sigma.

Expondo esse modo de ver a muitos amigos integralistas, elles me tem respondido que tal attitude alienaria necessariamente, dos integralistas, o apoio dos protestantes, dos espiritas etc. E que uma corrente que dá seus primeiros passos não pode prescindir de apoio algum, seja elle qual for, desde que não venha de communistas.

O argumento me impressionou fracamente. Ninguem ignora que todos os espiritas, protestantes, mussulmanos etc., que possam adherir ao Integralismo confiados em sua neutralidade confessional, nunca perfariam um total tão imponente quanto o dos catholicos que se insereverlam na Acção Integralista, se sua posição religiosa fosse mais "integral".

Vem agora a condemnação da União Civica Evangelica. Ella lança o anathema contra o Integralismo. Por ahi se vê que é muito fraco o prestigio da disciplina do integralista, junto a protestantes embebidos até a ultima fibra da alma, com os principios anarchicos de sua confissão religiosa. Pela declaração da União Evangelica, ficará sabendo o Sr. Plinio Salgado — se é que já não sabe — que poucos serão os protestantes que se inscreverão sob suas bandeiras.

Perdeu alguma coisa o Integralismo, com a pedrada que lhe atirou um grupo de Protestantes? Não. Pelo contrario, lucrou.

Ha muita gente que professa ingenuamente a opinião de que duas quantidades inimigas de uma terceira são amigas entre si. Disparadas contra o Integralismo certas baterias protestantes, ficará provado e archi-provado, para muita gente simples, que o Integralismo e o Catholicismo são irmãos siamezes, e que um catholico não integralista é apenas um meio-catholico. E, com isto, engrossarão as hostes verdes.

E o Integralismo? Que attitude tomará? Manter-se-á na mesma posição, ou acceitará alguma transformação? Neste ultimo caso, pensamos que procederá com habilidade. Mas, verificada a primeira hypothese, só uma conclusão nos resta: não são apenas motivos tacticos, que conservam ao Integralismo seu caracter inter-confessional. Na medula de seu pensamento, uma tendencia doutrinaria má, que, se não for corrigida a tempo, prejudicará a fundo a A. I. B., e, quiçá, o Brasil.

PATHÉ-BABY O CINEMA DO LAR
A MAIOR COLLECÇÃO DE FILMS EDUCATIVOS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS
Condições especiaes de ALUGUEL para o Interior
Peçam informações á
ISNARD & CIA.
RUA 24 DE MAIO, 88 SÃO PAULO Phones: 4-3587 e 4-5461

A MAIOR EXPOSIÇÃO MUNDIAL DE IMPRENSA

(Continuação da 1.ª pagina)

canicos, balticos e nordicos apresentam as suas publicações agrupadas. Representam-se nesse conjuncto curioso a Grecia, a Albania, a Rumania, a Finlandia, a Letonia, a Estonia, e a Lithuania.

IRLANDA, INGLATERRA E ESTADOS UNIDOS

O primeiro desses paizes apresenta seus diarios catholicos em um salão decorado com motivos bysantinos.

A Inglaterra não expõe nenhum diario catholico, sendo, entretanto, farta em excellentes revistas de naturezas diversas. Falta-lhe, porém, um orgão catholico diario que oriente a opinião publica.

O pavilhão dos Estados Unidos é de decoração muito viva e moderna e nelle se expoem perto de 100 periodicos catholicos e o serviço regular do N. C. W. C. Service, de extraordinaria importancia. Um dos graphicos mostra que o numero de exemplares dos periodicos catholicos norte-americanos ultrapassa a dezoito milhões.

O Canadá expõe em seu pequeno pavilhão os principaes periodicos que publica nas linguas ingleza e franceza.

A AMERICA HESPANHOLA E O BRASIL

Os paizes americanos, de lingua hespanhola, se grupam em uma serie de pequenos Salões. A Colombia expõe 470 publicações e o Chile, 59 revistas e 53 diarios. O Peru', em torno de "El Deber", decano da imprensa, imprime 2.000.000 de exemplares de sua revista semanal de A. C..

O Mexico, apesar da perseguição que soffre, expõe, com edificação geral, nada menos do que 60 publicações catholicas.

Reunidos em pavilhões communs, Nicaragua, Costa Rica, Venezuella.

Depois do Uruguay e da Argentina (que lembra em uma grande composição photographica o XXXII Congresso Eucharistico Internacional), o Brasil expõe os seus 4 ou 5 diarios catholicos e as principaes das suas outras publicações catholicas, quer periodicos, quer revistas.

ASIA, AFRICA E AUSTRALIA

"Agni novelì venite ad quas" é o distico dourado que encima a entrada para a secção dos pavilhões missionarios. Contam-se, o pavilhão dos ritos orientaes, em estylo bysantino e o do Patriarchado de Constantinopla, com as respectivas publicações. Seguem-se os pavilhões missionarios propriamente ditos: da Africa, Asia, Australia e o das Obras Pontificias de Cooperação Missionaria. Este ultimo expõe documentação sobre os Institutos religiosos, Cooperação espiritual, Preparação Medica e Obra de S. Pedro Claver. Na população total de 145.000.000 ha 7.200.000 catholicos, 115 bispos, 3.795 sacerdotes extrangeiros, 310 sacerdotes indigenas e 233 publicações catholicas.

O pavilhão da Asia é decorado pelo pintor indochino Le Van De. A Asia expõe 415 publicações catholicas, na sua grande maioria missionarias. Graphicos demonstram que para a população asiatica de mais de um bilhão, ha mais de vinte milhões de catholicos, 150 bispos, mais de 7.000 sacerdotes e mais de 70.000 catecumenos, distribuidos pela China, Japão, India, Indochina, Mandchuria, Birmania, Indias Hollandezas, Sião, Malaca e Philippinas.

As ilhas australianas, para 450.000 catholicos possuem 19 publicações, na maioria missionarias.

DR. DURVAL PRADO
Oculista
S. Paulo Egydio, 15-s. 513|14
14 á 17 horas - Tel.: 2-7313

GRANDE CONCERTO DE CANTO POLYPHONICO E DE ORGAM
DIRIGIDO PELO MAESTRO COMMENDADOR FURIO FRANCESCHINI
MATRIZ DE SANTA EPHIGENIA
(Cathedral provisoria)
Com a presença de S. S. Excias., o Exmo. e Revmo. Sr. D. Duarte Leopoldo e Silva, d. d. Arcebispo Metropolitano de São Paulo, e o Exmo. Sr. Dr. Armando de Salles Oliveira, d. d. Governador do Estado de São Paulo.
As entradas encontram-se á venda na
CASA ALBERTO, largo S. Bento, 10 - 2-2336
e na firma
ISNARD & CIA., rua 24 de Maio, 88 - 4-3587

"A Hespanha é o unico paiz do mundo onde ainda existem anarchistas"

(Continuação da 4.ª pagina)

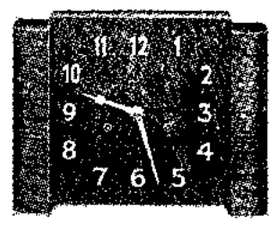
Unamuno, que até agora dominam Madrid.

Sempre invoquei o respeito ás idéas; mas seria necessario, para respeitar as dos anarchistas hespanhoes, que elles não fossem uns analphabetos que a unica coisa que sabem é falar extaticamente da Russia. Entretanto, elles nada conhecem nem da Russia nem do seu proprio paiz. Historicamente, o actual movimento esquerdista se originou da divergencia entre Marx e Boukarine.

Os russos e os allemães acompanham a doutrina de Marx mas os hespanhóes preferem seguir as de Boukarine que são as do desespero. E é por isso que elles queimam Igrejas pelo desespero de não crerem em nada. Quando houve no Chile uma revolução chefiada por um chileno, de origem basca, o presidente Balmaceda escreveu uma carta magnifica ao seu successor, declarando-lhe que si continuasse vivo, os seus partidarios prejudicariam o paiz e assim tomava a resolução de matar-se. Remetterei uma copia da carta sublime ao presidente Azana".

Homeopathia Murtinho
Rua Sta. Thereza, 27 e 27-A
Caixa Postal, 596

MOVEIS E TAPEÇARIAS
CasaVaticano
A. ROBERTO DE SOUZA & Cia. Ltda.
PHONE 2-1347 FUNDADA EM 1929
Rua Bôa Vista, 44 (Pegado ao Hotel d'Oste)
SÃO PAULO


Quando seu relogio parar consulte a
RELOJOARIA SCOLA
OFFICINA PROPRIA E DE PRECISÃO
RUA FORMOSA, 19 (antigo 72)
Filial: Rua Senador Paulo Egydio n. 44

A' MARGEM DE CHESTERTON

PAULO SA'.

E' com grande satisfação que o LEGIONARIO apresenta aos seus leitores um trabalho de Paulo Sá sobre Chesterton. Escripto ainda em vida do inconfundivel escriptor inglez, é uma apreciação deveras interessante que sobre elle faz um dos mais brilhantes talentos da mocidade catholica brasileira, e admirador incondicional do grande escriptor inglez.

A' margem de Chesterton...

Raro será o escriptor a quem a expressão se possa applicar e se possa applicar com tanta propriedade. Tantos delles, sovinas, até o extremo, dos proprios bens, não querem deixar perder um só desenvolvimento das suas (ás vezes tão poucas) idéas, nem uma migalha sequer de seus parcimoniosos pensamentos: e escrevem de lado a lado das paginas, e bloqueiam as entrelinhas, e negam ao leitor diminuido o direito á collaboração das suggestões que é o que faz viva a leitura intelligente. Chesterton, pelo contrario, é repleto de margens. Nellas quem o lê, poderá ler aquillo que o autor não escreveu, ou mesmo o contrario do que tiver escripto; nellas, como nas aléas claras dos jardins de Academus, poderá o leitor passear as suas hesitações, as suas divergencias. E do choque das idéas que trazia e das idéas que encontra poderá surgir dentro do seu espirito alguma verdade nova, alguma verdade mais efficazmente amada porque elle proprio, de um certo modo, é quem a terá gerado para o seu mundo interior. Ler desta maneira é que é veradeiramente ler; ler servindo-se do que se lê, como de um trampolim para saltar nos espaços constellados da intelligencia; ler, não passivamente, como quem passa seu copo para ser cheio dos vinhos alheios, mas ler activamente, procurando pensar de novo o pensamento do autor, buscando em Platão menos Platão cuja amizade falha, do que a verdade que é a eterna amiga.

Ora si é evidente que nem todo mundo lê assim, não é menos certo que a maioria dos que escrevem não escrevem para que assim se leia. Fecham elles as suas idéas num muro perfeito de desenvolvimentos e quem lhes penetra os escriptos sem margens está condemnado á intransponivel prisão dos limites arbitrariamente traçados. Chesterton nunca pertenceu a esta classe de escriptores. As capas de seus livros são como as portas de uma sala de armas: quem as abre vê-se logo deante da ponta subtil de um florete manejado pela mão rapida de um esgrimista que vae ao encontro da objecção e, para cruzar ferros desde a entrada, põe logo as suas verdades sob as formas mais inesperadas e mais "chocantes". Dahi talvez o facto de ser Chesterton ainda tão pouco lido entre nós. Tão pouco lido, mas sobretudo tão mal lido. Porque a verdade desoladora é que nós não sabemos ler. Os superficiaes, os que são capazes de ir além dos numeros (como ao que dizem, o perú alem do circulo que se lhe traça em torno) ouvem affirmar que no Brasil ha 90 % de analphabetos e fascinados pelo prestigio dos algarismos concluem logo que ahi está a causa da nossa minguada cultura. A verdade é quasi o avosso disto: a pequenez da nossa cultura é devido mais aos 10 % dos alphabetisados, do que aos 90 % dos que ficaram aquem da cartilha. Com effeito, áquelles caberia formar a elite conductora do pensamento brasileiro: e si fossem capazes disto poderia haver realmente uma cultura nossa. Mas o mal está em que elles lêm apenas como primarios e falham miseravelmente assim, á missão que lhes incumbiria. Quando se dispõem, por exemplo, a entender Chesterton, vêm nelle ou um biographo ("muito inferior a Maurois"), ou um palhaço de graças um pouco brutaes e cuja ambição não pode ir muito além de provocar gargalhadas na turba facil de contentar dos pobres de espirito... Palhaço si quizerem; mas como aquelle de Beanville que, num salto, fura o tecto do circo e vae cahir, gargalhando, no silencio mysterioso dos espaços infinitos...

Palhaço, pode ser; mas apenas porque sabe que a Verdade, que os céos attrahem ri-se das forças da gravidade e pode passeiar serenamente na corda bamba dos incomprehendidos paradoxos. Palhaço, porque não? "on writing History").

Mas como aquelle seu "poeta entre os lunaticos" que se punha de cabeça para baixo para descobrir bellezas novas na paysagem (ou na verdade). Bellezas novas sem duvida; e vale a pena da observação. Venha um gigante folgazão e, dando-lhe um piparote, deite um pouco de lado o Pão de Assucar.

No mesmo instante o Rio todo que passa diariamente ao pé da montanha sem siquer a ver, estaria todo elle de olhos pregados no aspecto novo da paysagem maravilhosa. E' o processo de Chesterton. Conhecendo o pouco prestigio que a verdade, como verdade, tem nesta geração corroida de um scepticismo inintelligente, põe-lhe á cabeça uma penna escarlate, amarra-lhe ao pescoço uma fita de fogo: e os olhos inappetentes da gente não podem evitar o espectaculo e por causa da penna e do paradoxo, da fita e da gargalhada, são capazes de descobrir na verdade, a chamma salvadora de uma emoção.

E' justamente o preconceito da tristeza da verdade um dos que elle mais constantemente combate; preconceito que vae tão longe que, para certo genero de espirito, basta que um erro seja enfadonho para que se torne digno de credito: (é Chesterton que o observa no seu "on writing history").

Não fizesse elle nada mais do que mostrar que o homem, animal que pensa, é tambem o animal que ri, já merecia um logar a parte na literatura de desespero que nos submerge.

Muito mais, porém, tem elle feito; um muito mais que infelizmente o tempo e os espaços escassos não nos permittem, por agora examinar.

Rio, 1931.

CASA «Luxe» CAMISEIROS D'Gentile
TECIDOS FINOS PARA CONFECÇÕES SOB MEDIDA
ARTIGOS PARA CAVALHEIROS
Descontos especiaes aos Snrs. Congregados
PRAÇA DA SE' 81 — Phone: 2-4584

V. MORATO CASTANHO
Cirurgião Dentista
do
Asylo Bom Pastor (Ypiranga)
Cons.: Rua Helvetia, 1018
S. PAULO

Os communistas crucificam revolucionarios presos

LISBOA, — Noticias aqui chegadas de Huelva dizem que, na povoação de Albuquerque, os communistas da aldeia intimaram a população a entregar as armas, o que foi feito. Vendo-se assim ao abrigo de qualquer ataque, os vermelhos prenderam 39 das principaes pessoas da villa, a quem depois de torturas prolongadas, crucificaram na principal praça.

Em seguida queimaram os crucificados, alguns dos quaes ainda viviam quando foram atirados á fogueira. Pouco depois dessas scenas horriveis as forças nacionaes entraram em Albuquerque, que tinha sido abandonada pelos communistas. Apenas alguns destes foram pegados e, depois de julgamento summario, passados pelas armas.

P.M.&F.S.
CASIMIRAS
BRINS
e
AVIAMENTOS
CASA ALBERTO
P. Machado & Filhos
MATRIZ:
LARGO S. BENTO, 10
Caixa Postal, 861 . Phone, 2-2336
São Paulo
FILIAL:
RUA FREI GASPAR, 37
Phone, 4-476
Santos

Campanha pró - "LEGIONARIO"

Catholicos! Cumpri o vosso dever!
Prestigiae a Bôa Imprensa.

"Premio á Bôa Vontade"

"Legionario" offerece á quem angariar 5 (cinco) novas assignaturas annuaes, um cartão numerado, que em data a ser ainda fixada, concorrerá ao sorteio de 1 apparelho da afamada marca ATWATER KENT do valor de 1:250$000.

Concorrerão ao sorteio, apenas 200 cartões, numerados de 1 a 200.

Informações na Administração do LEGIONARIO

A MAÇONARIA DE MÃOS DADAS AO COMMUNISMO PROSEGUE NA SUA OBRA NEFASTA

(Continuação da 4.ª pagina)

naria, diz Rivière, "uma especie de Herriot que fosse á missa e tivesse mais elegancia", contava sobre 11 ministros, 8 maçons e todos muito conhecidos. Eram os seguintes: Extrangeiros, A. Lerroux; Guerra, Manoel Azaña; Finanças, Indalecio Prieto; Justiça, Fernando de los Rios; Trabalhos Publicos, Albornoz; Communicações, Martinez Barrios; Trabalho, Largo Caballero; Instrucção Publica, Marcellino Domingo. Os outros ministros eram Casares Quiroga, Miguel Maura e Nicolau D'Olwer. Mais tarde Casares Quiroga que era ministro da Marinha foi substituido pelo maçon José Giral, hoje Chefe do Governo de Madrid. Ainda em outros postos importantissimos a Maçonaria dominou em 1931. Rodolfo Llopis foi o Director Geral do Ensino Primario; G. Abade Conde, sub-secretario das Communicações, M. Hernandes Barroso, Director Geral dos Telegraphos, José Salmeron, dos Trabalhos Publicos, Antonio Torreblanca, da Agricultura, Ramon Franco, da Aeronautica, Augusto Barcia, Delegado Governamental do Conselho Superior Bancario, Salazar Alonso, Presidente da Deputação Provincial de Madrid, Ortega Gasset, Governador de Madrid, Pedro Rico, Alcaide de Madrid, Francisco Maciá, Presidente da Generalidad Catalan, general Lopes Ochoa, fallecido ha dias, Capitão General de Barcelona, Luiz Jimenez Asua, Presidente da Commissão de Constituição, e muitos outros, todos eram maçons, e todos ou quasi todos estão em evidencia agora, quer como membros do governo marxista de Madrid, quer como seus defensores.

O PRIMEIRO PARLAMENTO REPUBLICANO

Jean Rivière dá uma lista de 65 deputados notoriamente maçons, que faziam parte do primeiro Parlamento da Republica. Esse Parlamento votou a Constituição hespanhola, decalcada no programma maçonico da Republica de 1868 e em um projecto elaborado em Maio de 1930, pela Grande Loja Hespanhola. Ella mereceu a condemnação do Episcopado hespanhol, pois representava "a implantação sem attenuantes do laicismo absoluto de Estado". Dahi por deante é conhecido o tragico balanço da Republica Hespanhola. Até Janeiro de 1936, isto 6 54 mezes de republica houve:

"2 Parlamentos; 26 crises, 65 ministros, 17 partidos no poder; 1 revolução (2.500 mortos), 7 revoltas, 9.000 greves; 5 prorogações de orçamento, 2 bilhões de pesetas de augmento de impostos; 1.000 municipalidades suspensas, 114 jornaes interdictados; 2 annos e 1|2 de "estado de alarme"; Oviedo incendiada, 80.000 volumes destruidos, 200 Igrejas queimadas; 700.000 "sem trabalho", 100 milhões de pesetas perdidas em dias de greves".

AS ELEIÇÕES DE FEVEREIRO

A situação das esquerdas que passára por alternativas de bom e de mau exito, parecia declinar definitivamente devido á energica reacção das direitas catholicas chefiadas por Gil Robles, e coadjuvadas pelos agrupamentos monarchistas de Calvo Sotelo e Goicoechoa e por outros elementos. Precipitaram-se então os acontecimentos, desencadeando-se a revolução das Asturias, em Outubro de 34. Novas luctas politicas e "demarches" habilmente conduzidas pela Maçonaria, entregaram o poder ao maçon Portela Valladares, que foi o artifice da victoria esquerdista nas eleições de Fevereiro ultimo. Gil Robles, não deixou de proclamar a toda a Hespanha o jogo que se fazia, mas diz Rivière:

"Tempo perdido! O leader catholico estava prisioneiro de uma rêde invisivel e poderosa: a administração estava maçonisada".

Tudo estava preparado: poucas horas depois das eleições, o poder cahia nas mãos do maçon Azana, emquanto na Catalunha o maçon Companys tomava a presidencia da Generalidad. E a "1.º de Março de 1936, diz Rivière, a grande manifestação da Frente Popular reunia no Paseo del Prado, em Madrid, perto de 250.000 pessôas. Cada delegação arvorava a bandeira vermelha do socialismo, a bandeira vermelha com a foice e o martello do communismo, a bandeira negra dos anarchistas e os estandartes maçonicos... A' frente marchavam os FF.: Largo Caballero e Pedro Rico".

E depois, as atrocidades sem numero, as destruições premeditadas, até o movimento de reacção que agora extende sua bandeira anti-maçonica, como o declarou o general Mola, por quasi todo o territorio da velha Hespanha.

— uma Companhia
genuinamente brasileira
especializada em Seguros de Vida
offerecendo aos seus segurados, as mais solidas garantias
emittindo apolices em todos os planos
livres de toda a especie de restricções
pelas tarifas mais modicas

— deve ser a Companhia da sua preferencia

CIFRAS DO BALANÇO EM 31-12-935:

Activo:	22.314 contos
Reservas:	18.766 contos
Sinistros pagos:	10.733 contos

A "SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Séde: — Rua 15 de Novembro, 50 — SÃO PAULO
Succursaes: — Rio de Janeiro, Curityba, Porto Alegre, Bahia e Recife — Agencia em Santos

DIRECTORIA: —
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Cassio de Macedo Soares

Factos Marianos

CONCENTRAÇÕES DE RIBEIRÃO PRETO E DE S. MANOEL

Estas duas Concentrações Marianas estiveram concorridissimas e constituiram mais uma prova da pujança do movimento mariano em nosso Estado. Nas duas Dioceses paulistas Ribeirão Preto e Botucatu' movimentou-se a mocidade de N. Senhora, para manifestar sua fidelidade a N. S. Jesus Christo, a N. S. da Apparecida e á Igreja Catholica Romana. Como representantes da Federação Mariana de S. Paulo, estiveram, em Ribeirão Preto o dr. Sebastião Medeiros, e em S. Manuel o dr. Cory Gomes de Amorim. Em cada uma das cidades reuniram-se perto de 1.000 Congregados.

CONCENTRAÇÃO MARIANA DE POUSO ALEGRE

Pela primeira vez reuniram-se em manifestação publica os Congregados Marianos da Diocese de Pouso Alegre, Estado de Minas. A essa Concentração compareceu como representante da Federação Mariana de S. Paulo, o dr. Vicente Melillo, que de lá voltou enthusiasmadissimo pela vibração e pelo ardor da mocidade mariana de Pouso Alegre. Tomaram parte na Concentração, 1.080 Congregados, levando as bandeiras de suas Congregações. A's 6 1|2 houve Missa e Communhão Geral e ás 10 horas Missa Campal solemne. Logo depois do almoço, ás 13 horas, realisou-se o desfile dos marianos pela cidade, e ás 15 horas a sessão solemne; nesta, falaram o Conego Octaviano Lamaneres, Director das Congregações Marianas, o dr. Vicente Melillo, representante dos Congregados Marianos de S. Paulo e finalmente S. Excia. Revdma. o Sr. D. Octavio Chagas Miranda, Bispo Diocesano. A' noite, para encerrar as festividades deu-se a inauguração, no Gymnasio Diocesano, do retrato do leader catholico, Tristão de Athayde. Essa inauguração coincidiu com o 18.º anniversario de sua Primeira Communhão, realisada logo depois de sua conversão. No acto da inauguração usou da palavra o dr. Vicente Melillo.

CONCENTRAÇÃO MARIANA CATHARINENSE

Tambem em Santa Catharina o movimento mariano está em grande expansão. Já no dia 11 de Outubro proximo com as bençams de S. Exia. Revdma. o Sr. D. Joaquim Domingues de Oliveira, Arcebispo de Florianopolis, vae realisar-se a primeira Concentração Mariana Catharinense, para a qual foi nomeado director o Revdmo. Pe. Emilio Dufner, S. J. O Pe. Dufner que é um enthusiasta das Congregações Marianas já iniciou os trabalhos para que a projectada manifestação se revista do maior brilho, revertendo na maior gloria de Deus e da Igreja.

A CASA EDITORA

G. RICORDI & C.

Possue o mais completo stock de edições musicaes, com especialidade em "MUSICA SACRA".

A' pedido remettem-se Catalogos

SÃO PAULO

RUA 24 DE MAIO, 80 — Caixa 2952

Vida Catholica

O BOM SAMARITANO

DUODECIMO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES
(23 de agosto de 1936)

Evangelho segundo São Lucas, cap. X, vers. 23-37

Naquelle tempo, disse Jesus aos seus discipulos: Bemaventurados os olhos que vêm o que vós vêdes! Porque, vos digo, muitos prophetas e reis quizeram vêr o que vós vêdes e não viram; e ouvir o que vós ouvis e não ouviram. E eis que um doutor da lei, levantando-se, lhe disse, para tental-o: "Mestre, que hei de eu fazer para possuir a vida eterna?" — Disse Jesus: "Que está escripto na Lei?" — Respondeu o doutor e disse: "Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, com toda a tua alma, com todas as tuas forças, com todo o teu entendimento, e ao proximo como a ti mesmo". Disse-lhe então Jesus: "Respondeste bem; observa isso e viverás". Elle, porém, querendo justificar-se, disse a Jesus: "Quem é o meu proximo"? E Jesus, tomando a palavra, lhe disse: "Certo homem descia de Jerusalém para Jerichó, e cahiu em poder dos ladrões que o despojaram, cobriram-no de chagas, e depois se retiraram, deixando-o quasi morto. Ora, aconteceu passar pelo mesmo caminho um sacerdote que, o tendo visto, passou além. Egualmente um levita, chegando perto desse logar, tambem o viu e passou além. Mas um samaritano que por ahi passava, chegou onde elle estava e, vendo-o, moveu-se á compaixão. Approximando-se, pois, atou-lhe as feridas, derramando oleo e vinho sobre ellas; depois, collocando-o sobre a sua cavalgadura, o levou a uma estalagem, e teve cuidado delle. No dia seguinte, tirou dous dinheiros e, entregando-os no estalajadeiro, disse-lhe: Tem cuidado delle, e tudo quanto gastares de mais, eu te pagarei quando voltar. Qual destes tres te parece que foi o proximo daquelle que cahiu em poder dos ladrões?" — "O que usou com elle de misericordia" — respondeu o doutor da Lei. Então lhe disse Jesus: "Pois, vae, e faze o mesmo".

COMMENTARIO

Toda a doutrina christã se encerra nestes dous mandamentos: Amar a Deus sobre todas as cousas, e ao proximo como a nós mesmos. Esta parabola do bom samaritano ensina-nos o modo, segundo o qual deve ser o amor para com o proximo, afim de que elle se enquadre dentro do preceito divino. De industria escolhe Jesus os tres personagens: um sacerdote, um levita e um samaritano. Os dous primeiros nada de extraordinario fariam, caso cuidassem, caridosamente, da infeliz victima dos malfeitores. Cumpririam apenas o proprio dever. Homens de Deus, mais que o commum dos mortaes, devem se assemelhar ao Altissimo, que faz surgir seu sol sobre bons e máus. Neste quadro, pois, seu egoismo serve apenas para salientar a bondade do samaritano. Este, por sua vez, como todos os seus patricios, era, entre os judeus, tido por peccador publico. Pois, como é sabido, a Samaria, quando do schisma das tres tribus, forçada por Jeroboam, apostatou da verdadeira religião, e cahiu na Idolatria. O que não impediu, passados seculos, houvesse, entre os samaritanos, gente humilde de bôa fé, cuja alma mais se approximava de Deus do que a dos judeus enfatuados. Entretanto, devido ao preconceito multisecular, baseado na primeira apostasia, judeus e samaritanos não se falavam. Todas estas circumstancias põem em evidencia a caridade do samaritano. Na estrada de Jerusalém a Jerichó, em plena Judéa, não cuida elle de averiguar a nacionalidade do seu proximo para auxilial-o. Reconhece nelle apenas um seu irmão necessitado de seu soccorro, e, sem mais, serve-o pessoalmente, pensando-lhe as feridas, e depois, na estalagem, toma-o ás suas expensas. Assim deve ser nossa caridade. Tratar bem aos nossos amigos — disse-o o Mestre — é cousa que até os pagãos fazem. A nós christãos, cabe-nos o amor de todos os homens sem distinção de raça, estado, ou condição, porque em todos devemos vêr atravez do involucro mortal, e das deficiencias humanas, a imagem de Deus que os faz todos membros de uma familia destinada á gloria, junto do Pae Celeste.

CALENDARIO

23 — XII Domingo depois de Pentecostes. Evang.: "O bom samaritano" (S. Luc., X, 23-37).

24 — **S. Bartholomeu, apostolo.**

25 — **S. Luiz, Rei de França.**

26 — S. Zepherino, papa e martyr.

27 — S. José Calazans, confessor e doutor.

28 — **S. Agostinho, Bispo de Hippona.**

29 — **Degolação de S. João Baptista.**

7 dias em revista

(Continuação da 1.ª pagina)

trou. Informa elle que a policia carioca, aprehendendo uma cellula communista de que faziam parte os dirigentes do movimento vermelho que estão substituindo os chefes presos, encontrou nos archivos alguns documentos relativos á necessidade de fazer opposição ao projecto, óra discutido pela Camara, de se crearem tribunaes especiaes para o julgamento dos revolucionarios prestistas.

Fica patente, assim, que os elementos da Camara, que estão fazendo opposição ao tribunal especial, são joguetes conscientes ou semi-conscientes de Moscow.

Isto projecta uma luz singularmente forte, sobre o que escrevemos no artigo de fundo da nossa ultima edição.

* * *

Outra actividade dos communistas brasileiros, que ficou demonstrada pelos documentos acima mencionados, consiste na angariação de fundos para auxiliar o "governo" hespanhol.

Emquanto os alliados brasileiros do Sr. Azaña e do camarada Stalin não descansam, tambem não dormem no Brasil os filhos da luz. Ha uma verdadeira campanha de "Horas Santas" em prol da gloriosa e infeliz Hespanha.

Não ha duvida de que o melhor apoio que possamos dar a nossos irmãos hespanhoes está na oração. Mas bastará isso?

O que está fazendo o Itamaraty? Como respondeu elle á nota do Governo de Burgos, communicando ao Brasil a sua constituição? Porque não foi publicada a resposta?

* * *

O Itamaraty publicou uma nota relativa á proposta uruguaya de uma intervenção diplomatica nos negocios internos da Hespanha.

Parece-nos que a intenção que inspirou a nota brasileira foi excellente. Quiz ella dissociar o nosso Governo de qualquer "démarche" internacional que venha paralysar a marcha triumphal das forças anti-communistas.

No emtanto, um dos argumentos sobre que ella se estriba é perigoso. Referimo-nos a isto porque o erro é, de per si, tão funesto, que não pode ser tolerado, nem mesmo quando uma argumentação especiosa procure pol-o ao serviço do bem e da verdade.

* * *

O primeiro argumento invocado por nosso Governo é que o Brasil não deseja immiscuir-se em conflictos internos de outros paizes.

Ninguem pode affirmar que a repercussão e as consequencias da guerra civil não ultrapassarão as fronteiras da Hespanha.

A victoria do communismo na Iberia terá uma repercussão mundial. Nos combates da Serra de Guadarrama, não é apenas o destino da Hespanha que está sendo jogado. Está em jogo o destino da civilisação.

E, em these, é permittido a uma nação intervir a favor da civilisação contra a barbarie? A doutrina catholica affirma que sim. A nota brasileira parece insinuar que não.

* * *

Não quer isto dizer que queremos botar a Cruz de cruzados sobre o peito do Chanceller Macedo Soares, e muito menos do Presidente Getulio Vargas. Comprehendemos que, no terreno militar, a unica attitude sensata para o Brasil é a abstenção. Mas seria conveniente que ficasse bem claro que, se não praticamos a intervenção, não é porque a julguemos illegitima, mas porque a consideramos inviavel no momento.

Só quem não tiver o menor senso juridico poderá ver nessa resalva um mero bysantinismo.

* * *

Um paragrapho final da nota brasileira affirma que nosso governo "não faria comtudo, por amor á solidariedade americana, excepção á unanimidade se todos os governos americanos acceitarem a suggestão do Uruguay".

Nossos oradores politicos, actualmente, não se fartam em fallar sobre a "civilisação christã".

Mas, no momento de dispensar a essa civilisação um apoio efficiente, elles, que são tão valentes em doutrina, vaccilam.

A situação de facto, a que ninguem pode fechar os olhos, é esta: na Hespanha se defrontam a civilisação christã e os filhos das trevas. E, á vista disto, é preciso perguntar se, sim ou não, somos pela primeira contra os segundos. A nota portugueza enfrentou a questão com magnifica coragem.

A nota brasileira fecha os olhos a esse problema fundamental. Repugna-lhe uma mediação que salvaria os assassinos e os incendiarios da Hespanha. No emtanto, aceitaria tal mediação "por solidariedade americana".

E a solidariedade humana, que devemos aos salvadores da Hespanha? Não fica ella abaixo da problematicissima "solidariedade americana"?

E a civilisação christã, de que estão tão cheios os discursos officiaes? Mandam-na ás urtigas?

* * *

No fundo de tudo isto, ha o ecletismo, o indifferentismo, a timidez doutrinaria, o opportunismo do seculo XX.

Nenhum agrupamento politico brasileiro, ao que parece, está isento desse peccado.

"A Bandeira", ainda tão nova, já prestou tributo ao espirito do seculo. Alguns de seus dirigentes se dizem catholicos, e fallam em tradições brasileiras etc., com um enthusiasmo incessante. Para tornar mais authentico o cunho religioso e tradicionalista de seu movimento, collocam na sua fachada nomes como o de Affonso Taunay. Mas, em surdina, vão angariando o apoio de "oves et boves".

Em Ribeirão Preto, o fundador da "Bandeira" é o "Reverendo" Guaracy da Silveira...

Schoking, diria um inglez.

Na cidade de Sta. Maria será realizado o II.º Congresso dos Circulos Operarios do Rio Grande do Sul

Por occasião do 1.º Congresso dos C.C.O.O. do Rio Grande do Sul, realizado em Outubro do anno passado, ficou designada o local do 2.º Congresso a cidade de Santa Maria.

O C.O. de Sta. Maria, de combinação com a direcção da Federação, escolheu os dias 22, 23, 24 e 25 de Outubro proximo para a realização desse 2.º Congresso.

As theses, que serão estudadas nessa assembléa versarão sobre varios assumptos tanto theoricos como praticos de grande interesse para os operarios.

—— Descontos especiaes aos Srs. Congregados ——

DEVERÁ A SOCIEDADE DAS NAÇÕES DESAPPARECER ?

(Continuação da 4.ª pagina)

claramente a condemnação da guerra injusta.

A existencia e a gravidade dessa injustiça eram determinadas pelo direito das gentes. No "Tractatus represalium" (1534) encontram-se normas regulando o direito dos extrangeiros e a responsabilidade dos Estados.

As sentenças dos tribunaes de arbitragem, tão efficientes naquella época, evidenciam o valor do direito publico entre os Estados.

Além dos Tribunaes de Arbitragem, resolvia as contentas entre as nações um Poder Moral superior, no qual todos os Estados confiavam. Este Poder era o Papado. A efficiencia da intervenção do Papa na solução dos conflictos entre os Povos era devida, sobretudo, á grande unidade religiosa que existia na época: todos se sentiam membros da Christandade.

Depois da Reforma, apóz haver uma scisão na unidade religiosa medieval, a paganisação do Occidente foi crescendo sempre mais. E, frequentemente, ideias de cunho pronunciadamente christão se entrelaçam com tendencias anti-catholicas. De maneira que não é de se extranhar a existencia hoje, no nosso pobre seculo XX, de uma sociedade das nações, orientada por um espirito absolutamente pagão e egoista. E esse espirito ainda mais se accentua com a influencia da maçonaria e do bolchevismo.

E o resultado desse espirito laico é a completa ineffi-cacia da Sociedade de Genebra.

Os interesses antagonicos dos diversos paizes jamais poderão se conciliar a não ser que elles se subordinem a um principio Absoluto, que é Deus.

De maneira que, em conclusão, ou a Sociedade das Nações renuncia a seu caracter laico, ou, então, está condemnada a perecer.

AO PETIT PARIS
Chapéos para Senhoras e Creanças - Reforma-se e executa-se qualquer modelo por figurino
Mme. JULIETA
Rua das Palmeiras N. 14-A

Consagrada a Diocese de Botucatú ao Coração Immaculado

BOTUCATU' — De volta de sua ultima viagem á Cidade Eterna, o Exmo sr. Bispo Diocesano de Botucatu', D. Carlos Duarte da Costa, escreveu uma circular agradecendo as homenagens que lhe foram prestadas pela conclusão de sua visita "ad limina". Nessa pastoral annuncia S. Excia. Revma a deliberação de consagrar a sua Diocese ao Coração Immaculado de Maria.

A data escolhida para esse acto foi o dia 8 de Setembro proximo — festa da Natividade de Maria Santissima; as commemorações que se realizarão em toda a Diocese serão um modo digno de associal-a ao II.º Congresso Eucharistico Nacional de Bello Horizonte.

O acto de consagração será feito depois do "Te Deum" cantado em todas as igrejas da Diocese, nas communidades religiosas e no Seminario e Gymnasio Diocesanos.

Com o mesmo fim será promovida uma Semana Mariana nesta cidade.

INDICADOR COMMERCIAL

ACCESSORIOS p| automoveis
O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

ALFAIATARIA
BARRELLA
Rua S. Bento, 14

AVIAMENTOS p| alfaiates
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS
Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASEMIRAS
P. MACHADO & FILHOS
Largo S. Bento, 10

MOVEIS
CASA VATICANO
Rua Bôa Vista, 44

PHARMACIA
PHARMACIA E DROGARIA "SANTA CECILIA"
Abre-se a qualquer hora da noite
R. das Palmeiras, 12-Tel. 5-2007

RELOJOARIA
SCOLA
O seu relojoeiro - Consultem-no
Rua Formosa, 19 (antigo 72)
Filial: R. Sen. Paulo Egydio, 44

A maçonaria de mãos dadas ao communismo prosegue na sua obra nefasta

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Anno X | S. Paulo, 23 de Agosto de 1936 | Num. 206

NOTA INTERNACIONAL

Mediação americana

Deney Sales

A proposta do governo uruguayo para que os paizes americanos tentassem uma acção conjuncta em favor da pacificação da Hespanha não podia deixar de ser recebida com toda a sympathia, considerando-se a intenção louvavel do paiz amigo em favor da antiga metropole.

Os laços que unem as republicas hispano-americanas, como terra mater que é a Hespanha, explicam facilmente que tudo queiram tentar no sentido da cessação das hostilidades, e a iniciativa uruguaya demonstra a solidez desses laços de amizade.

A nós, porém, parece que qualquer acção agora seria improficua. O desenvolvimento da luta, mas principalmente seus antecedentes, e a profissão de fé dos chefes duma e outra corrente tornam clara a impossibilidade de se obter um resultado efficaz.

Se a tal se limitasse a questão, nada impediria que os paizes americanos reunissem seus esforços em tal objectivo. Mas o problema hespanhol já ultrapassou suas fronteiras, e é uma questão européa.

Esta affirmativa é de uma verdade incontestavel, cuja evidencia cresce cada dia. O jogo francez, atrahindo as demais nações a um pacto de neutralidade emquanto, aproveitando-se de sua visinhança, auxilia secretamente o governo de Madrid e principalmente, emquanto a Russia abertamente intervem na luta pelos meios de que pode dispor; a attitude retrahida de outras nações, e as ameaças a Portugal pelo presidente Azaná, são factos que devem influir decisivamente no nosso animo.

Estes factos deixam patente que a intervenção americana, na hypothese quasi absurda de successo, não seria mais, dada a certeza de que della resultaria, por meios directos ou não, o predominio de uma das facções inconciliaveis, não seria mais que uma intervenção directa na politica européa.

Além do que tem isto de chimerico, se não de perigoso á vista dos dentes assanhados que rodeiam a Hespanha neste momento, sua tentativa traria certamente outros dissabores ás nações que a levassem a cabo.

Ha ainda a se considerar que a luta na Hespanha não permitte mais duvidas sobre o que as correntes pretendem. De um lado teremos a dictadura militar, seguida de um governo monarchico, fascista, ou corporativo. Por menos simpathia que tenhamos por uma dessas formas de governo, nunca poderiamos comparal-as com o regimen communista, isto é, a mais hedionda barbarie, que as milicias da Frente Popular imporiam, se vencessem, á sua patria.

A simples hypothese de contribuirmos para isto deve afastar-nos das demarches pretendidas fazer. Porque uma intervenção na Hespanha se justificaria para alli restabelecer a vida civilizada, a ordem, e o respeito ao direito. E é exactamente essa civilização que uma das correntes em luta promette destruir com todo o odio, assim que lhe seja possivel.

Não se pode, pois, manter uma attitude conciliatoria entre dois extremos que não se tocam. E no momento, na pratica, é preferivel não nos envolvamos directamente na questão.

O Santo Padre reza pelo restabelecimento da paz na Hespanha

CIDADE DO VATICANO — As autoridades ecclesiasticas deram instrucções no sentido de que em todas as igrejas italianas sejam feitas preces especiaes pelo restabelecimento da ordem e da paz religiosa na Hespanha, assim como a terminação das atrocidades que veem sendo praticadas contra os padres, monjas e templos.

As preces foram approvadas pelo Papa e serão feitas no Santuario de Lisieux.

O Summo Pontifice, pessoalmente, faz preces pelo restabelecimento da paz na Hespanha.

"DEPOIS DA RUSSIA, A HESPANHA", dizia Lenine. O que o paranoico mongol não teve tempo de executar, Stalin está tentando. Mas não conseguirá. A Hespanha expia suas culpas, mas sairá do barathro em que se acha, penitenciada, mercê das grandes reservas de energia e pureza que seculos de christianismo lhe firmaram na alma heroica.

Os "requetés" no movimento hespanhol

A imprensa diaria tem frequentes vezes se referido aos "Requetés", que com suas boinas vermelhas dão uma nota de originalidade, nas tropas que combatem o governo de Madrid.

O que vem a ser esses "Roquetés"?

Qual o papel que desempenham no actual movimento de libertação?

O correspondente de "La Prensa" de Buenos Aires, em Burgos, assim se exprimia em data de 27 de Julho ultimo: "Crê-se que Fal Conde, Chefe dos voluntarios Carlistas (requetés) que agrupou em torno de si a vinte mil jovens, em defesa da causa dos insurgentes, será uma das autoridades mais destacadas do novo governo si triumphar a revolução. Nesta região é considerado a alma da revolta".

COMO SURGIU O REQUETE'

Num pequeno sotão de uma rua de Barcelona, em principios deste seculo, começaram a reunir-se jovens operarios que recebiam instrucção militar, ao mesmo tempo que se faziam leituras e relatos dos feitos carlistas.

A todos, operarios de 18 a 22 annos, — aos quaes se juntaram depois alguns estudantes —, era imposta a mais estricta moralidade e rigorosa disciplina. O objecto dessas reuniões, era arraigar nos jovens as ideas tradicionalistas do secular partido carlista e fazer proselitos. Mas, acima de tudo, infundir valor para se sacrificarem-se até a morte pelo lema: Deus, Patria e Rei, procurando-se, para isso, que os jovens adquirissem a maior resistencia physica e maxima destreza no manejo das armas. Mediante exercicios semi-militares, paradas e actuações decisivas nos momentos de luctas politicas, manteve-se vivo um grande espirito de disciplina, de acceitação da responsabilidade, de iniciativa, ao mesmo tempo que se afastavam os requetés dos incentivos da corrupção moderna.

Depressa engrossou o nucleo primitivo do Requeté, tornando-se uma regular força social, aparelhada para agir.

SUA HISTORIA

Os movimentos de que participaram os requetés, — expressão usada indifferentemente tanto para o grupo como para os seus componentes —, demonstraram logo seu valor e abnegação, impondo-os á admiração popular. A historia de suas luctas é longa, tendo elles patenteado sempre grande coragem, ainda que á custa de duras provas. Depois de uma serie de successos, viram-se os requetés sem inimigos pela frente, quando a dictadura de Rivera fez valer a lei no sólo hespanhol.

Com as perseguições do biennio republicano-socialista de Azaná, o Requeté voltou á acção de primeira linha, multiplicando-se as fileiras de jovens.

E' necessario salientar a actividade fecunda de D. Manuel Fal Conde, grande propulsor da organização e um dos principaes centros do movimento de hoje.

O MOMENTO ACTUAL

Da actuação dos Requetés na presente lucta muito se tem falado, ainda que sem saber ao certo de quem se trata.

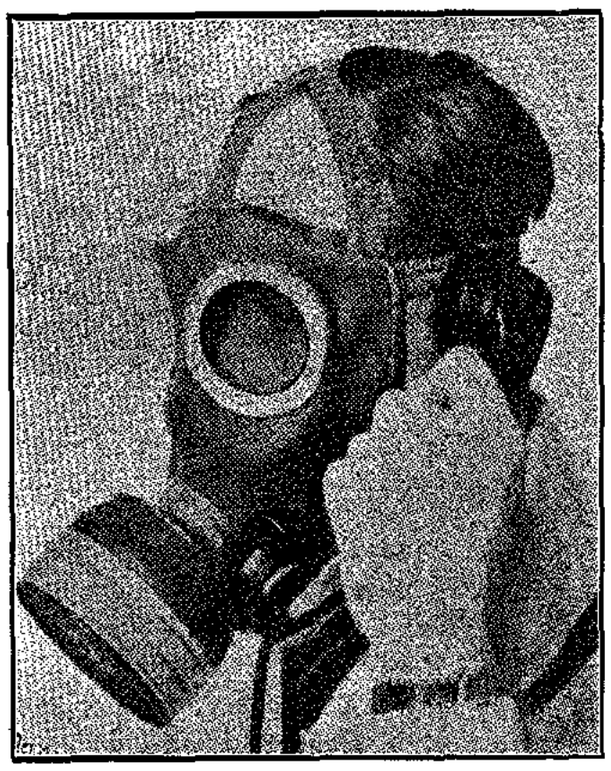
E' importante notar que desempenham um papel principal no avanço para Madrid, caracterizando-se sua conducta por uma grande coragem no ataque e moderação nas victorias. Nos 5 primeiros dias da Revolução alistaram-se em Pamplona mais de 14 mil, num enthusiasmo inenarravel. Todo o Requeté Sevilhano foi alistado pelo general Queipo de Llano, e talvez outra tivesse sido a sorte do general Goded, si tivesse tido comsigo os requetés da Catalunha.

Um retrato fiel desses jovens heroicos, que estão ajudando a impedir que o communismo invada toda a Europa, pode ser dado nestas palavras:

O Requeté é, — conforme as palavras de seu commandante, Ignotus, — antes de tudo, catholico pratico com vocação de martyr; monarchico convencido, mas inimigo igualmente da republica sectaria, como da Monarchia liberal, que considera como incubadora daquella.

Para defender os direitos de Deus e da Igreja Catholica é capaz de esquecer tudo o mais, dando-se com todo enthusiasmo, á defesa de sua fé.

Civilização!



Um cachimbo ou piteira conjugado a u'a mascara contra gazes, seria bem mais agradavel, mas, no pé em que vão as cousas actualmente, esse telephone adaptavel ás tres mascaras, que foi recentemente experimentado na Allemanha, deve de facto ser muito mais util.

SUA ACÇÃO NA VIDA POLITICA HESPANHOLA — PODROMOS DA REACÇÃO ACTUAL.

A actual situação da Hespanha, e ao mesmo tempo a multiplicação rapida das uniões esquerdistas em todo o mundo, são factos dignos de uma cuidadosa attenção. As eleições de 16 de Fevereiro deram o governo da Hespanha á Frente Popular; logo depois as esquerdas tinham a victoria na França onde Leon Blum foi chamado a organisar o governo, e a Belgica deu uma notavel maioria ao Partido Socialista. Ha uma Frente Popular no Chile, outras no Equador e na Argentina, e no Brasil a policia descobriu recentemente documentos que demonstram o preparo do terreno para sua organisação. A disseminação das mesmas ideas, e sua realisação universal, pressupõe a existencia de um terreno preparado e a de homens encarregados de as preparar. E' muito interessante sob esse ponto de vista o livro de Jean Marques Rivière "Comment la F.'. M.'. fait une révolution", ed. Baudinière, e dedicado ao general de Castelnau, Presidente da Federação Nacional Catholica da França.

Rivière estuda nesse livro a acção da Franco-Maçonaria na politica hespanhola e sua continua intervenção no sentido de levar a patria de Santo Ignacio ao esquerdismo mais puro. Divide para isso seu livro em duas partes uma dedicada ao estudo do preparo da revolução outra á mesma revolução.

A PRIMEIRA REPUBLICA

A Maçonaria que fôra interdita na Hespanha em 1751, por Fernando VI, tornou a reapparecer em 1809, trazida pelos exercitos de Napoleão. Para se assegurar do dominio da Hespanha, este collocou no throno a seu irmão José Bonaparte, Grão Mestre do Grande Oriente da França. As lojas se multiplicaram até que a restauração do governo absoluto em 1823, trouxe sua dissolução. Dahi em deante a Maçonaria começou no maior segredo, a preparar "sua" republica. Fel-a em 1868 dirigida pelos maçons Prim, Malcampo, Sagasta, Dulce e Ruiz Zorilla e teve como presidentes a curtos intervallos, Py y Margall, Castellar, Salmeron e Serrano. Seu programma era o mesmo da Republica de 1931:

"Liberdade dos cultos. Suppressão das Ordens Religiosas e das Associações de Caridade que ellas mantêm. Secularização dos cemiterios. Casamento civil. Obrigação do serviço militar aos Seminaristas. Abolição do celibato ecclesiastico".

Contra ella combateram valorosamente os Carlistas, até que o general Martinez Campos, restaurou o throno com Affonso XII, filho de Isabel II terminando assim o primeiro golpe da Maçonaria hespanhola.

AFFONSO XIII E A MAÇONARIA

Poucos reis foram tão estimados pelo se povo, como Affonso XIII. Mas o rei, tinha uma côrte que o enganava continuamente, e por sua vez os governos e os Chefes politicos, nenhum comprehendendo exactamente seu verdadeiro dever, usavam subterfugios e não cumpriam sinão mediocremente suas funcções. Dos governos desses homens, Affonso XIII passou bruscamente á dictadura militar de Primo de Rivera e depois á de Berenguer. Todos elles deixaram sem solução o grave problema agrario hespanhol, representado por innumeros latifundios improductivos ao lado dos quaes vivia uma miseravel população camponeza. Mas a maior culpa de Affonso XIII, diz Jean Rivière era não ser maçon: o rei da Inglaterra o é, Christiano X é Grão Mestre da Grande Loja da Dinamarca, Gustavo V é o Grão Mestre da Grande Loja da Suecia e o rei Jorge da Grecia, foi recentemente iniciado numa loja ingleza.

A MAÇONARIA HESPANHOLA NO PODER

Em 1928, Primo de Rivera, ordenou uma pesquiza nas Lojas maçonicas, hespanholas; foram encontrados innumeros e importantes documentos mas as medidas tomadas não foram radicaes e em 1931 a Maçonaria tomava o poder.

Ella tem no Grande Oriente Hespanhol 81 Lojas e 26 Triangulos, sendo seu Grão Mestre o sr. Martinez Barrios, actualmente presidente da Junta Governista de Valencia; a Grande Loja Hespanhola comprehende 41 Lojas e é seu Grão Mestre o sr. Francisco Esteva y Bertran.

Proclamada a Republica a 14 de Abril de 1931, o primeiro gabinete de Alcalá Zamora, este servidor incondicional da Maçonaria

(Continúa na 3.ª pagina).

"A hespanha é o unico paiz do mundo onde ainda existem anarchistas"

LISBOA — Unamuno, falando á imprensa, declarou que Madrid soffre de uma molestia mental isto é, de anarchia. Lembrou que a Hespanha é o unico paiz do mundo que ainda tem um partido anarchista, regularmente constituido, com centenas de milhares de membros, os quaes escandalizaram o proprio Trotsky.

Sabe-se que este lhes perguntou, si queriam fundar o Estado proletario, tendo a resposta de que não queriam nenhum typo de Estado. Trotsky perguntou como fariam funccionar as estradas de ferro. Responderam-lhe que não haveria mais estradas. São estes loucos, diz

(Continúa na 2.ª pagina).

A sangrenta rivalidade de judeus e arabes na Palestina

Declarações do Grande Mufti de Jerusalem

A proposito dos repetidos conflictos que ultimamente, com gravidade excepcional, têm tido lugar entre arabes e judeus na Palestina, o enviado especial de "Le Journal" de Paris, em Jerusalem, obteve interessante entrevista com o Grande Mufti Saied Mohammed Amim El-Housseim. O Grande Mufti de Jerusalem occupa, desde a abolição do califado, o posto religioso e politico mais importante entre os arabes.

Descendente do Propheta, é tido por uma autoridade sagrada entre os mahometanos. Dahi a importancia de suas declarações, tanto mais valiosas quanto se pensa no cuidado que elle teve ao fornecel-as, entregando-as por escripto ao reporter de "Le Journal" afim de evitar que o jornalista avido de sensação fosse além do seu pensamento.

O Grande Mufti de Jerusalem terminou suas considerações com as seguintes palavras, que mostram á sacieda-de as disposições de que se acham possuidos os habitantes da Palestina:

"Não podemos admittir negociações com as reivindicações nacionaes e não é possivel accôrdo algum a não ser para acabar duma vez com a immigração (dos judeus), interdictar as vendas e realizar todas as nossas reivindicações. Sobre isso não podemos fazer concessão alguma. E agora, o ultimo appello que eu desejo fazer á opinião publica universal de um modo geral e á opinião publica franceza em particular, é que a Palestina está opprimida e ahi se está processando uma politica "como a historia jamais conheceu igual", visando substituir os verdadeiros proprietarios do paiz por povos estrangeiros. Pedimos que se faça justiça e que o direito vença a força material e imperialista de que usam nossos inimigos para nos privar de nossa integridade nacional. Estamos certos da victoria final de nossa causa e do triumpho do direito sobre a força, que constitue o "muro de dinheiro" atraz do qual se esconde e opera o sionismo. Chamamos a attenção do mundo inteiro pelo facto do sionismo não constituir sómente um perigo para os arabes da Palestina, mas effectivamente para os christãos do mundo todo, que consideram a Palestina sua Terra Santa".

Deverá as Sociedades das Nações desapparecer?

Muita gente tem formulado anciosamente essa questão, principalmente depois dos ultimos fracassos da entidade internacional de Genebra.

A Sociedade das Nações nasceu do desejo de acabar com as guerras, da aspiração de assegurar a cada povo sua subsistencia e seu territorio.

Antes de ser fundada, já S. S. o Papa Benedicto XV, ainda em plena guerra européa, recommendava sua creação.

Porém, na pratica, seja em virtude da influencia maçonica, do avanço bolchevista, ou da confusão intellectual da Europa, a S. D. N. se tem orientado por principios verdadeiramente anti-christãos, e notadamente por um laicismo absoluto, que inspira todas as suas attitudes.

E, no emtanto, ella é fructo do Christianismo. Foi na Idade Media, sob a influencia benefica do Catholicismo, que se foi desenvolvendo a ideia da cooperação fraternal entre os diversos povos — todos membros de uma grande familia: a Christandade — em contraposição ao conceito pagão de inimizade entre nacionaes e extrangeiros. E', portanto, da Idade Média que nos vem a tradição christã e cavalheiresca do respeito aos extrangeiros, quer na paz, quer na guerra. Fazendo éco ao ensinamento do Evangelho em S.to Agostinho e sobretudo em Santo Thomaz, se encontrava

(Continúa na 3.ª pagina).

ATWATER KENT

O RADIO COM "A VOZ DE OURO"

NÃO ADQUIRA UM RADIO SEM ANTES OUVIR UM DOS AFAMADOS MODELOS DE 1936, RECEM-CHEGADOS.

Compre QUALIDADE a preço conveniente! A' venda nas boas casas do ramo.

DISTRIBUIDORES GERAES:

ISNARD & CIA. Rua 24 de Maio, 88 - Fones: 4-3587 e 4-5461

CASA FUNDADA EM 1868 — Endereço Teleg. ENGLEBERT — Caixa Postal, 2028

ANNO X — São Paulo, 30 de Agosto de 1936 — NUM. 207

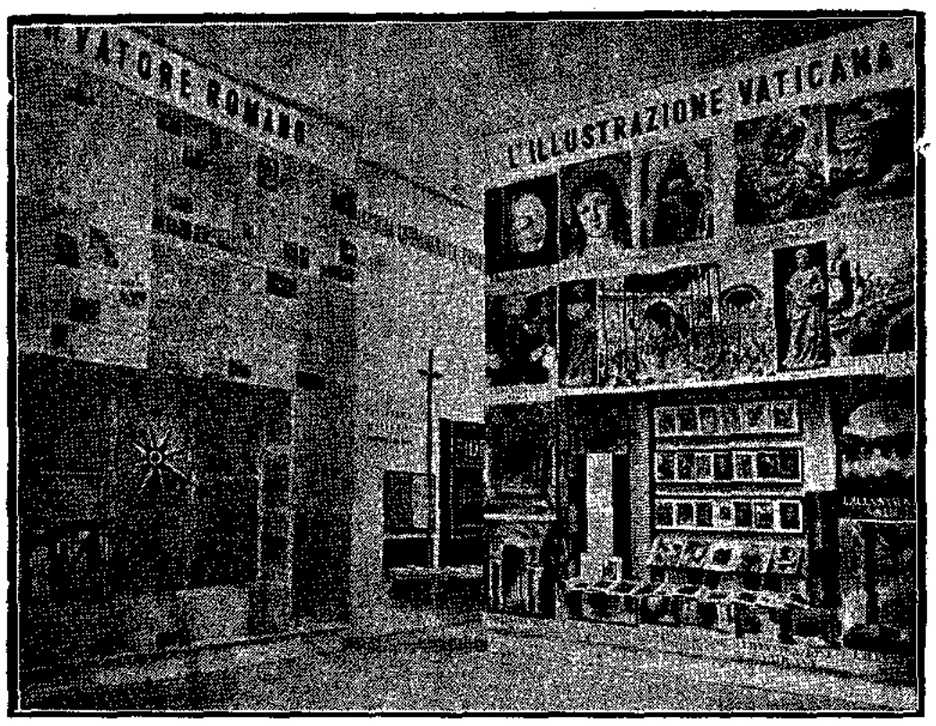
LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Christus heri et hodie, ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

Director: Plinio Corrêa de Oliveira | NUMERO AVULSO . . . . . $200 Tel.: 2-7276 e 5-5702 - Cx. Postal 3471 | Director-gerente: José Filinto da Silva Junior

A Imprensa da Cidade do Vaticano



O clichê que encima estas linhas mostra a sala da imprensa vaticana, na Exposição Mundial de Imprensa Catholica. Ahi vemos alem da "Illustrazione Vaticana", o "Osservatore Romano", cujo 75.º anniversario deu motivo ao grande certame, que em nosso ultimo numero descrevemos.

O orgão officioso da Santa Sé, virá desde o anno de 1861, de sua fundação, por Augusto Baviera, os esforços e as victorias, na sua grande batalha pela santa causa.

Essa columna mestra da imprensa Catholica, nos seus serviços prestados á Igreja, possue uma vasta historia, em que pugnou sob o pontificado de cinco Papas. A Historia desses Pontifices e a do mundo nesses 75 annos, póde ser lida nas paginas de sua collecção. Assim, sob Pio IX, a "Porta Pia"; sob Leão XIII, o equilibrio e o desequilibrio europeu e a questão social; sob Pio X, o modernismo; sob Bento XV, a guerra mundial e a inquietação das nações; sob Pio XI, as consequencias da guerra, a questão romana, a Europa em chamas e o mundo em desordem.

Este grande jornal contou com o esforço, a coragem e a fé viva de tres gerações, para o bem da causa de Christo e de sua Igreja. Crispoldi, Casoni, Angelini, sem contar seu fundador, foram valorosas pennas na Imprensa Catholica, e muito concorreram para a formação jornalistica de muitos escriptores.

Actualmente, é dirigido pelo Conde Della Torre.

Em sua bellissima e util trajectoria, tem sido um expoente, um estimulo e grande exemplo para a imprensa Catholica mundial.

Protegendo as familias de prole numerosa, numa homenagem do II.º Congresso Eucharistico Nacional

O Deputado estadual mineiro João Edmundo, pertencente á bancada do P. R. M., apresentou um projecto de lei realmente louvavel. Tende elle a proteger as familias numerosas, e é offerecido como homenagem a Christo-Rei, por occasião do Congresso Eucharistico de Bello Horizonte.

Já temos insistido por demais, em numeros anteriores, sobre a necessidade de nossos legisladores não se limitarem, com referencia á Igreja, a simples medidas de cortezia. O Deputado João Edmundo é, que saibamos, o primeiro que, dentro da ordem de ideias que expuzemos, entrou no caminho das realisações praticas.

Damos a seguir a integra do projecto de lei. Poucos são os artigos nos quaes fariamos raparos, aliás accidentaes.

"PROJECTO N. 160"

Concede auxilios a familias de prole numerosa.

A Assembléa Legislativa de Minas Geraes decreta:

Art. 1.º — Nas familias de dez filhos brasileiros legitimos ou legitimados por subsequente casamento serão assegurados aos chefes e filhos as vantagens dos arts. seguintes:

Art. 2.º — O chefe de familia gozará durante dez annos o desconto de 50 % no pagamento de qualquer contribuição, taxa ou imposto estaduaes; terá direito á concessão gratuita de um lote de terreno devoluto de accordo com as leis em vigor com obrigação de cultival-o elle proprio.

Art. 3.º — Os filhos terão:

a) direito á assistencia medica, dentaria e pharmaceutica gratuita até a edade de 21 annos, onde houver profissionaes medicos e dentistas subvencionados pelo Estado, postos de saude estaduaes e hospitaes que gozem de favores do Estado;

b) matricula gratuita e isenção de taxas escolares até a edade de 25 annos em qualquer estabelecimento de ensino scientifico, literario, artistico ou profissional estadual ou gozando favores do Estado;

c) Preferencia em egualdade de condições para occupação de cargos publicos estaduaes.

Paragrapho unico. — No caso da alinea "c", si os candidatos beneficiados por esta lei forem superiores ao numero de vagas, será preferido aquelle cuja necessidade fôr maior; no caso de egualdade, o mais necessitado.

Art. 4.º — A prova do numero de filhos será feita simultaneamente, por justificação julgada pelo juiz de accordo com as leis processuaes, sem sellos, custas ou impostos e certidão do registro civil de nascimento, fornecida gratuitamente e exclusivamente para esse fim.

Paragrapho unico - O prazo de 10 annos a que se refere o art. 2.º, terá por inicio a data do julgamento da justificação.

Art. 5.º — Esta lei entrará em vigor depois de regulamentada pelo poder executivo.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões, aos 22 de agosto de 1936.

João Edmundo Caldeira Brant, Ovidio de Andrade, Cordovil Pinto Coelho, Antonio Guimarães, Teixeira da Costa.

7 dias em revista

Evidentemente, alguns leitores dos diarios de nossa Capital teem posto em duvida as noticias procedentes de Burgos, relativas ao massacre de religiosos, e outras atrocidades praticadas pelo "governo" hespanhol. Emanadas de Burgos ou de estações radiophonicas revolucionarias, taes noticias partem de uma fonte que poderia facilmente parecer suspeita a espiritos pouco propensos a reconhecer o barbarismo da mentalidade marxista.

Se, por absurdo, entre taes espiritos houvesse algum catholico, chamariamos sua attenção sobre as noticias provenientes do Vaticano, que confirmam grande numero dos crimes marxistas noticiados por Burgos. Com o "visto" do Vaticano, nenhum catholico poderá suspeitar a honestidade de taes informações.

* * *

Entre os religiosos massacrados, o "Osservatore Romano" menciona 33 membros da Congregação dos Irmãos das Escolas Christãs. Trata-se de um Instituto fundado por S. João Baptista de La Salle, com o fito de divulgar entre as crianças do povo a instrucção, principalmente a primaria.

Que mal fazem esses Irmãos aos filhos do povo, para que mereçam o odio dos communistas? Deverão expiar com sua vida o peccado de diffundir a instrucção?

* * *

As noticias vindas da Russia nos informam minuciosamente a respeito da execução de alguns terroristas, que tiveram a

(Continúa na 3.ª pagina).

Campinas commemora o Jubileu de Prata do seu segundo Bispo

A Diocese de Campinas está festejando, condignamente, o Jubileu de prata da Sagração episcopal de D. Francisco de Campos Barreto, seu grande bispo.

Todos os Diocesanos de S. Excia., e mesmo todos os brasileiros, nas festas que já ha dias vêm se realizando na visinha cidade, patenteam o seu reconhecimento pelos relevantes serviços que S. Excia., vem prestando á Igreja e ao Brasil.

D. Francisco de Campos Barreto, nasceu na cidade de Campinas, a 28 de março de 1877. Sentindo-se chamado ao Sacerdocio cursou o nosso velho Seminario, tendo recebido o Santo Sacramento da Ordem, na Cathedral de São Paulo, a 22 de Dezembro de 1900.

Logo depois de ordenado, foi S. Excia., designado para dirigir os destinos da parochia de Villa Americana, em Fevereiro de 1901, sendo depois, em maio de 1903, transferido para a de Souzapolis, e, finalmente, em dezembro de 1904, para a de Santa Cruz, em Campinas.

Em todas as parochias pelas quaes passou, deixou D. Francisco de Campos Barreto, signaes evidentes de sua incomensuravel força de vontade, de sua fervorosa fé, de seu extraordinario zelo, de sua grande capacidade de trabalho e de seu espirito de iniciativa, captivando por isso a estima e o respeito de todos os seus parochianos.

Premiando-lhe os meritos e os elevados predicados, S.S. Pio X, de santa memoria, em 1908, nomeou-o Monsenhor Camareiro Secreto extranumerario.

A 18 de Outubro do mesmo anno, Monsenhor Campos Barreto, leu, na então Matriz de N. Senhora da Conceição, de Campinas, hoje Cathedral, a proclamação da execução do Decreto de 7 de Julho de 1908, de S.S. Pio X, que creou a Diocese de Campinas, conjunctamente com a Provincia Ecclesiastica de São Paulo, da qual é parte integrante.

Ainda no mesmo anno, foi S. Excia. nomeado Procurador e Consultor da Mitra Diocesana de Campinas, pelo Exmo. Sr. D. J. Corrêa Nery, primeiro bispo da visinha cidade. No anno seguinte, foi elevado a Conego Arcipreste do Cabido.

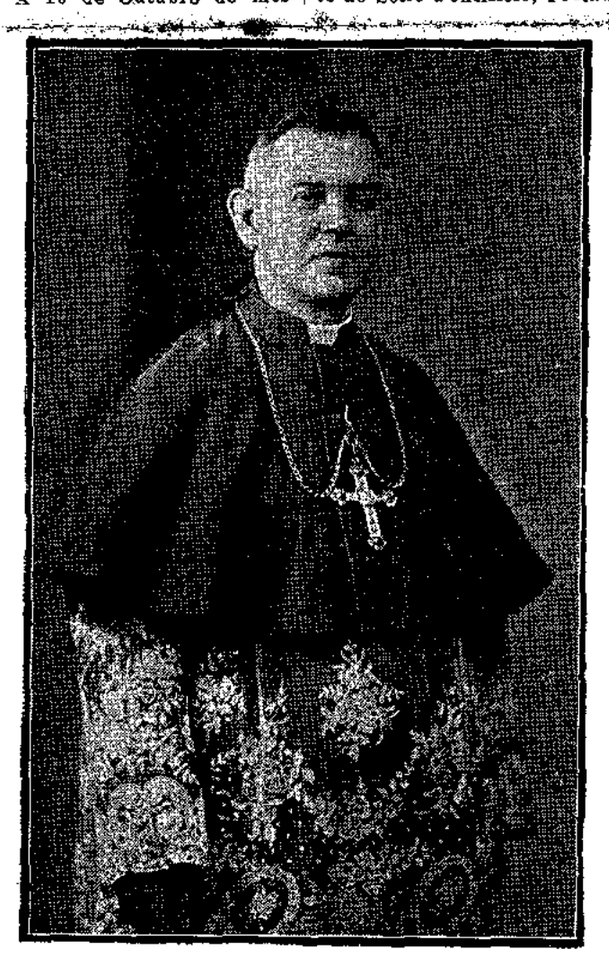
Quando, em 13 de Agosto de 1910, S.S. Pio X, desmembrou Pelotas da Diocese de Porto Alegre, foi D. Francisco de Campos Barreto eleito bispo da referida cidade em 12 de Maio de 1911, recebendo a Sagração Episcopal na Cathedral de Campinas, das mão de D. Nery, em 27 de Agosto de 1911, e tomando posse do solio episcopal de Pelotas, a 22 de outubro de 1911.

Finalmente, a 30 de julho de 1920, foi S. Excia., pelo Summo Pontifice. Bento XV, transferido para a Diocese de Campinas, por morte de D. João Baptista Corrêa Nery, seu primeiro bispo.

O segundo bispo de Campinas, tomou posse de sua nova Diocese a 14 de Novembro de 1920.

Em 1926, foi D. Francisco de Campos Barreto honorificado com os titulos de Assistente ao Solio Pontificio, Prelado Domestico de S. Santidade e Conde Romano.

S. Excia. Revma. está sendo agora, em festejos que, iniciados ha um anno têm o seu fecho nas commemorações que principiaram no dia 27 e hoje se encerrarão, justamente homenageado pelo povo campineiro e pela população catholica de todo o Brasil, merecido premio aos esforços e á dedicação despendia no pastoreio de sua feliz Diocese.



D. Francisco de Campos Barreto

Pe. Luiz de Abreu

No dia 27 deste mez completou 25 annos de episcopado o virtuoso bispo de Campinas, o Exmo. e Revmo. Snr. D. Francisco de Campos Barreto.

Sua diocese, acompanhada de mais de uma dezena de outras, nas pessoas de Exmos. Prelados, prestou-lhe grande, enthusiasta e filial homenagem, finalizada por uma inequivoca demonstração do real valor do homenageado, qual a entrega, a S. Excia. Revma. de uma carta de S. Santidade o Papa Pio XI.

E, realmente, D. Campos Barreto merece esta justissima consagração por que tem sido um bispo totalmente possuido do espirito dos Apostolos e de um grande amor ás suas ovelhas.

O que mais embelleza a personalidade do venerando antistite é o seu encantador culto a Maria Santissima, cuja gloria e maternal bondade são lembradas, por voto, em toda e qualquer pregação e em todos os escriptos que faz.

Pode-se dizer de S. Excia. - é o bispo de Nossa Senhora.

O Exmo. Snr. D. Francisco tem tambem o sello dos eleitos de Jesus, pois sua vida tem sido povoada de cruzes. E elle as leva como o servo fiel que ouviu: "Se alguem quizer vir apóz Mim, tome sua cruz e siga-Me".

O LEGIONARIO — jornal mariano — rende suas calorosas e piedosas homenagens ao grande filho de Campinas, ao grande Bispo de Jesus Crucificado e Maria Santissima.

Laennec e a Religião

Em 1781, nascia em Quimper, na Bretanha, uma das [illegible] Medicina. Laennec. Foi inventor do estetoscopio, e por assim dizer, o fundador da Semiologia Medica. Atacado pela tuberculose, morreu a 13 de Agosto de 1826 em Kerhouardec, na mesma provincia franceza, e suas obras e trabalhos passaram a fazer parte da Medicina universal, que cultúa sua memoria como a de um verdadeiro pioneiro da moderna sciencia medica. Mas o que é certamente ignorado pela maior parte dos medicos materialistas de nossos dias, e tambem talvez, pelos mesmos catholicos, é a grande piedade deste illustre clinico. E' por isso de muita actualidade a nota publicada na "Presse Medicale" de 24 de Junho ultimo por Leon Rénault, medico de Quimper, sobre a reunião que a Assembléa Franceza de Medicina Geral, promoveu, na Bretanha, a 21 de Maio, em homenagem a Laennec. Foi ella presidida pelo professor Sergent, tendo comparecido uma centena de medicos bretões. E entre as visitas feitas houve uma, diz Rénault **"á velha igreja onde este grande crênte vinha rezar seu terço e cantar as Vesperas."**

E' apenas mais uma prova de que a verdadeira sciencia nunca afasta de Deus, e, sim, leva o homem Aquelle a quem pertence todo o saber.

Petroleo synthetico

A Italia concluiu um accordo commercial com a Allemanha, pelo qual o Reino peninsular compra a uma Sociedade germanica um processo novo para fabricar petroleo synthetico.

Esta essencia é obtida pelo tratamento do linhito, de que a Italia é rica.

Assim poderá ella se abastecer a si propria, sem recorrer aos trusts internacionaes.

"Humanidade" communista

Telegramma de Madrid informa ter uma fabrica de navalhas offerecido, ao Ministro da Guerra, cem mil dessas armas, para uso das tropas legalistas.

Não dá detalhes sobre sua utilização. Lembra que estas armas causaram successo por occasião da invasão napoleonica.

Cousa incomprehensivel, este telegramma.

Será uma insinuação, para os "legalistas" fazerem "hara-kiri"?

Mas seria jogar perolas a gallinhas, agir na certeza de ser incomprehendido, pois os marxistas só são generosos do sangue alheio.

Parece antes, ser para uso contra padres e freiras, o que humanisaria um pouco a barbaridade daquelles heróes no extinguir vidas que aspiram sómente á Vida...

Só esta "humanidade" seria de se esperar de coadjuvantes de manifestações marxistas. Outra interpretação, não achamos para este telegramma.

A exhumação dos despojos de Guy Fontgalland

Como um expectador a descreve

"Le Messager des Cadettes de Lyon", publicou emocionante descripção da exhumação do pequeno servidor de Deus, feita em 25 de março ultimo em presença de Mons. Pic, bispo de Valence.

Os despojos de Guy estavam no cemiterio de Die, dahi foram transportados para o Seminario Maior de Valence, onde se procedeu á tocante ceriminia.

Estiveram presentes á cerimonia, a familia de Guy, as autoridade ecclesiasticas, os medicos convocados e os professores do Seminário.

Quando o narrador chegou á Crypta do Seminario estava sendo retirada por um operario a coberta do esquife de zinco. Afastada esta appareceu uma taboa de aspecto novo: era o caixão interno. Em pouco tempo foi, tambem levantada. Cobriam o corpo grandes pastas de algodão, como se usa em Pariz para os enterramentos. Este tinha ainda sua côr normal.

Um dos medicos que assistiam o acto, cuidadosamente descobriu a cabeça de Guy. Appareceu a fronte com os cabellos, as sobrancelhas; o nariz tinha-se infelizmente quebrado, parecia torcido e achatado, mas não faltava pedaço algum; a bocca estava aberta. O Bispo interrompe o medico que ia afastar o resto da ultima pasta de algodão. Elle se inclina e olha.

— Eis, diz, vêm-se seus olhos...

Vêde...

Com effeito os olhos azues de Guy, eram vistos muito claramente, protegidos pelos longos cilios escuros intactos. O globo occular estava achatado, mas conservava a sua côr azul. "Eu vi seus dois olhos azues como a me fixarem", disse alguem.

A mãe de Guy ao vêl-o disse, simplesmente — "Mon pauvre petit!"

A um signal do bispo o medico retirou o resto do algodão, e á medida que a pasta era retirada apparecia o corpo de Guy.

Do seu traje de marinheiro, somente a côr mudou: o azul escuro tornou-se côr de vinho. Porem, nada lhe faltava, nem o grande laço da gravata de seda azul.

Nesta altura um dos assistentes exclamou alto: "Oh! seu pequeno Jesus!"

De facto, Guy havia sido enterrado tendo sobre o peito um destes Meninos Jesus, de cera, para presepios, vestido de uma pequena camisinha branca, deitado sobre palha. Este pequeno Jesus estava intacto: cêra, camisa e palha; somente, em vez de estar no meio do thorax tinha deslizado sobre o lado esquerdo, e estava entre o coração e o pescoço. As mãos não estavam mais juntas sobre o peito, mas ligeiramente cahidas para baixo.

O terço azul estava ainda entre os dedos. Podiam-se-lhe contar as costellas, sob a pelle. Os joelhos pareciam os de um doente; estavam cobertos de uma pelle, que, em alguns lugares formava placas, que se podiam levantar, como acontece quando uma ferida cicatriza. As pernas estavam no estado dos braços e das mãos. Os sapatos permaneciam de um branco quasi novo.

Cada um dos presentes se inclinou respeitosamente, sobre o esquife que foi recoberto com um vidro. O que chocou profundamente os assistentes, foram as veias que se distinguiam, muito nitidamente, nas mãos e nas pernas e, sobretudo, o azul dos olhos. Eis ahi, a descripção do trabalho de exhumação. Resumindo: o corpo encontrado **inteiramente recoberto de todas suas partes molles dos pés á cabeça.**

Para nada exagerar, a revista de que tiramos a narração acima termina transcrevendo o artigo XXIII das instrucções para as exhumações dos servos de Deus. Eil-o:

"Art. XXIII — Não é raro que, quando se faz o reconhecimento, o corpo de um servo de Deus, encerrado no esquife alguns annos antes, seja encontrado isempto de corrupção, quasi no mesmo estado que se tivesse sido recentemente enterrado.

Este estado de integridade não deve ser attribuido immediatamente a uma causa sobrenatural, porque a sciencia medica tem por certo que certas substancias contidas no corpo podem produzir taes phenomenos".

O que se constatou é, pois, talvez, perfeitamente natural e, até prova em contrario, deve ser tido por tal.

Seja como fôr, no entanto, o facto acima descripto é muito consolador para todos aquelles que esperam, dentro em breve, ver elevado á honra dos altares, pela Santa Madre Igreja, esse pequeno commungante de sete annos.

A ajuda dos communistas belgas

LISBOA — O jornal "Diario de Noticias" informa que se encontra perto da fronteira portugueza a milicia vermelha belga, formada de voluntarios communistas, que estão combatendo ao lado do governo de Madrid.

EM REPARAÇÃO DAS OFFENSAS DOS "SEM-DEUS" CONTRA A RELIGIÃO

Uma carta-circular dirigida pelos congregados hollandezes a todos os marianos do mundo.

A Federação das Congregações Marianas de Homens e Jovens da Hollanda, teve, em maio do corrente anno, uma iniciativa, digna da attenção dos congregados marianos de todo o mundo, e que já mereceu das Congregações Marianas de Budapest (Hungria), Cracovia (Polonia), Argentina e Chile, o mais franco apoio.

Dirigiram as congregações marianas hollandezas, por intermedio do seu orgão centralizador — a Federação Nacional — uma carta-circular ás Congregações Marianas de todos os paizes, fazendo um vehemente appello a todos os marianos dos cinco continentes para que se unam aos seus irmãos hollandezes na promoção de uma grande cruzada, por meio de actos piedosos e orações, individual e collectivamente, de reparação das offensas que os "sem-Deus" militantes, vêm fazendo ao Creador e á sua Igreja.

A piada da semana...

A U. R. S. S. adheriu á proposta franceza de neutralidade na lucta civil hespanhola. (Dos jornaes).

LEGIONARIO
JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

Redactor-chefe:
Jesus Saboridо
Gerente:
Carlos Elias Aun
Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 59
Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 323
Telephones: 2-7276 e 5-5792
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno	15$000
Assignatura semestral .	8$000
Numero avulso	$200

Annuncios
Peçam tabella, sem compromisso

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto no nosso gerente, para nossa Caixa postal.

COMMENTANDO...

O VENENO NÃO ESTA' NA CAUDA

Para que se veja que não é só a nós, mas a grande numero de catholicos que occorrem reservam a certas attitudes integralistas, transcrevemos a seguinte nota do brilhante "Diario" catholico de Bello Horizonte:

"E' uma verdade. O veneno não está mais na cauda e vem mesmo no principio, ou para continuar na mesma ordem de expressões na cabeça. No ultimo artigo, por exemplo do sr. Miguel Reale, na revista "Panorama", numero 6, logo de inicio o catholicismo está comparado a qualquer outro "sectarismo". E' quando fazendo a differenciação entre o fascismo francez de Charles Maurras e o Integralismo brasileiro, diz aquelle lider do movimento do sigma, que os fascistas francezes são catholicos, radicalmente catholicos, emquanto que o Integralismo é christão, recebe no seu seio catholicos, protestantes, espiritas, não se podendo contar o facto de qualquer autoridade, dentro do movimento lhe ter imprimido feição de quaesquer destes sectarismos.

Ahi o mal. Porque não se admitte que uma religião revelada, eterna, e por isto mesmo verdadeira seja, não sómente comparada ás outras, mas ainda, como estas, considerada uma seita.

Que o Integralismo receba em seu seio protestantes, espiritas, christãos em geral, não nos interessa. Mesmo porque consideramol-o um movimento antes de tudo politico e só por extensão de caracter social e philosophico. O que nos diz respeito de perto é a equiparação da doutrina catholica a outros credos religiosos. Foi isto aliás que nos fez escrever contra a **Columna Espirita** de "A Offensiva". E tambem pelo motivo de apresentarem-nos como justificativa o facto de já ter aquelle orgão uma "Columna Catholica".

Além disso deve-se lembrar que é o divorcio entre a Igreja e o Estado uma das causas do mal estar a que o Brasil chegou, sem se falar na maioria de catholicos de que se compõem as hostes integralistas, cujas convicções religiosas deveriam merecer maior respeito da parte do sr. Miguel Reale.

UM EGUALITARIO SABIDO...

Suicidou-se o antigo presidente do "Comité dos Syndicatos Profissionaes da União Sovietica".

Premido pela fome, em miseravel agua-furtada, foi que se viu constrangido a abandonar o mundo?... Não. O telegramma é mais explicito: suicidou-se na Villa de sua propriedade... E o nome desta Villa é, paradoxalmente, Villa Bolchero. Bolchero significa maioria. Mas, as Villas Bolchero, são para as minorias bolchevitas, que tem assim a paga de tão grande serviço para a humanidade, qual seja o de promover a igualdade entre os viventes...

SIC TRANSIT...

Mirabelli, o decantado medium, ha não muito, extranhamente decantado, por varios figurões da politica, das letras e da sociedade, topou ha dias com uma difficuldade para a sua carreira: o dr. Potyguar de Medeiros, Inspector do Serviço Sanitario, prendeu-o e intimou-o a pagar a multa de 5:000$, por exercicio illegal da medicina. Cobrava 60$ por consulta, a troco de receitas vindas do Além...

O Além desta vez, "mancou" com elle: podia em lugar de mandar uma receita, avisar — "ahi vem o Potyguar..."

Aliás não admira a intelligencia de um homem que, mantendo communicações com o Além, cobra 60$000 a consulta. Seria mais facil perguntar que bicho daria no dia seguinte. Muito mais rapido, e efficiente...

Gosado!!

INSTITUIÇÃO KRISHNAMURTI

Foi installada nesta Capital e já existe no Rio, uma "Instituição Cultural (sic) Krishnamurti", destinada a propagar as doutrinas, si é que existem, do pseudo-philosopho hindú. Já por mais de uma vez, nos temos referido a Krishnamurti e aos seus escriptos e conferencias, demonstrando o nihilismo que prega e a ruina espiritual que suas idéas determinam. Negativistas e pessimistas como o são o Budhismo e o Theosophismo, que delle deriva, só podem fazer mal ao Brasil.

Quando em todo o mundo, as nações catholicas conscientes da gravidade do momento actual, appellam para a Religião que as formou e que as civilisou, não parece muito bem que o Brasil se deixe invadir por idéas dissolventes e desagregadoras. O Theophismo com suas Lojas e seus graus, é passivel de punição em virtude do Codigo Penal e deve ser expulso de nossa Patria, para que esta seja o grande baluarte da Christandade em futuro bem proximo.

Aos nossos governos si quizerem estar á altura de suas responsabilidades, compete a realisação do mais energico movimento contra todos os elementos perniciosos que a pretexto de doutrinas philosophicas ou religiosas semeiam o mal entre nossa gente. E entre esses elementos está a Theosophia, está essa "Instituição Krishnamurti" que pretende transformar os brasileiros em hindús apathicos, que Siva devorará sem piedade.

CESAR, ESOPO E HESPANHA

O ex-ministro Osorio Gallardo, lamenta que o clero hespanhol, "em vez de intervir na lucta para perdoar e conciliar, procura acirrar o animo dos combatentes e atiçar a fogueira, transformando assim Christo em belligerante, deslembrado que é de Christo o preceito: Dae a Cesar o que é de Cesar".

Quanta fallacia, em tão poucas palavras! Quanto sophisma!

Perdoar! O perdão é para os arrependidos, mas não para os astutos: "Nós que não somos christãos, perseguimos o clero, profanamos cadaveres, etc., em Madrid. Vocês, christãos, perdoem sempre, e dêem licença para que nós continuemos nessa obra pelo resto da Hespanha, perdoando sempre, essa é a missão de vocês" — esta é a traducção da parte daquelle discurso...

"Dae a Cesar o que é de Cesar": quem é o Cesar da Hespanha actual? Não o é certamente o Governo de Madrid, méro César de papelão, manejado pela Internacional Vermelha. Caracteristica de um Cesar, é chefiar uma nação. O Governo de Madrid, longe de chefiar a Hespanha, é um agrupamento anonymo, irresponsavel e inhumano, posto ao serviço de um Governo internacional.

E' a guerra a Deus, e é a guerra a Cesar que faz a phalange paradoxalmente chamada legal...

Ora, Christo mandou tambem castigar os que erram.

Esqueceu-se disto o sr. Gallardo.

Dr. Celéstino Bourroul
Resid.: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Consultorio:
R. Quintino Bocayuva, 36
— Das 3 ás 5 —

ENFEITES E PINGOS

Como já tivemos occasião de declarar, nos bastidores politicos já vae accesa a lucta em torno da successão do Sr. Getulio Vargas.

Os ingenuos dirão talvez que a questão está sendo suscitada muito prematuramente, e que o Sr. Getulio Vargas e os Governadores dos Estados deveriam tratar dos grandes interesses nacionaes, em logar de se absorverem em uma lucta politica inteiramente esteril para a Nação.

Estamos de accordo com essa observação. Realmente, os grandes interesses nacionaes nada tem a luctar com essa pressa que os politicos manifestam, de escolher o successor do Sr. Getulio Vargas. Do ponto de vista do patriotismo, a questão pode e deve ser adiada.

Isto do ponto de vista do patriotismo. Mas, do ponto de vista das preoccupações pessoaes, a coisa é outra: não apenas é opportuna como até já é um pouco tardia a realisação das actuaes demarches politicas.

Realmente, a Constituição Federal, no art. 52 § 6.º combinado com o art. 112 n. 1, determina que os Governadores dos Estados que queiram candidatar-se á presidencia da Republica devem resignar ás suas funcções um anno antes das eleições presidenciaes.

Evidentemente, a Constituição é dura. Ninguem pode candidatar-se sem renunciar a seu cargo com larga antecedencia. E nem mesmo o mais innocente dos brasileiros ignora quanto a palavra "renuncia" sôa mal nos ouvidos da maior parte dos nossos politicos, seja qual fôr o sentido em que a palavra se applique.

Sendo renuncia uma coisa tão penosa, ninguem se exporá a deixar definitivamente o cargo de Governador, sem estar bem certo de que sua candidatura á Presidencia da Republica é forte mente viavel.

Por sua vez, ninguem pode ter esta certeza, sem fazer, a respeito, longas e prolixas conferencias com os principaes chefes politicos de Brasil Inteiro. Essas conferencias e "démarches" levando no minimo um anno, ellas devem ter inicio 365 dias antes da renuncia, isto é, dois annos antes das eleições. Ora estamos a menos de dois annos de distancia da eleição do successor no Sr. Getulio Vargas, que se não nos enganamos, será em Fevereiro de 1938. Chegamos pois, ao praso minimo dentro do qual o problema deve ser tratado.

Mas, dirá alguem, o que tem de ver o Brasil com tudo isto? A repressão ao communismo exige um ambiente de paz que possa tornar possivel a cooperação de todas as correntes politicas conservadoras ou reaccionarias, contra o inimigo commum. A' vista de uma situação tão grave, não seria de se esperar que os Srs. candidatos pacientassem um pouco?

Estamos de accôrdo. Mas... nossa politica é assim.

* * *

Como está sendo colloeada a questão, nos bastidores de nossa politica? Como já dissemos em artigo anterior, São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul estão deliberando sobre o assumpto. Consta até que mais de um Governador desses Estados — para bom entendedor meia palavra basta — está se enfeitando para a Presidencia da Republica.

No que consiste esse enfeite? E' facil responder. Cada um dos futuros candidatos começa a mostrar qualidades mornes ou intellectuaes ao publico. Alguns, como o pavão de Lafontaine, mostram a belleza de suas penas. Outros, como as gralhas, mostram a belleza de penas que não são suas. Uns e outros, em todo o caso, se exhibem aos olhos do publico, não directamente, mas atravez de uma propaganda habilmente architectada.

Nosso publico, porém, é um publico desconfiado e "blasé". A propaganda partidaria o impressiona pouco. E, por isto, os politicos mais habeis no "fazer" a opinião do povo já estão lançando mão de um recurso novo. Consiste elle na propaganda indirecta. Revistas admiravelmente bem feitas, mas sem um fim officialmente affirmado; correntes ideologico-sociaes sem um caracter partidario explicito; banquetes e homenagens sem uma intenção politica patente; tudo isto que por ahi prolifera não é outra coisa senão o arduo trabalho de "preparar" um candidato.

Basta abrir um pouco os olhos em torno de nós, para que percebamos que tambem em Piratininga a arte dos enfeites artisticos e compliendos não tem sido desdenhada. Muito pelo contrario, neste terreno como nos outros, São Paulo está na vanguarda. Não sei de mais perfeitos officiaes de enfeites eleitoraes do que os que actualmente aqui estão montando...

Nas alterosas, o Sr. Benedicto Valladares tambem se enfeita. A raposa aristocratica e astuta que se chama Antonio Carlos Ribeiro de Andrada está renovando seu arsenal de atractivos eleitoraes. E o Sr. Flores da Cunha já está limpando as esporas barulhentas e escovando o "pouch" aparatoso com que pretende impressionar as massas e arrastál-as atraz de si. Ha até quem diga que S. Excia. está pensando em utilisar novamente os seus bravos "pingos" muito conhecidos do obelisco da Capital Federal. O Sr. Oswaldo Aranha tambem não dorme. Dizem informantes seguros que mais de um emissario tem ido e vindo entre Washington e o Rio.

O que sahirá dessa confusão? Querem os leitores nossa impressão? na "hora H", o Sr. Getulio Vargas tirará da algibeira um papelinho com o nome de sua preferencia. E esse vencerá. Será catholico ou não? Pouco importa. Os catholicos terão de acceital-o de qualquer geito...

P.M.&F.S.
CASIMIRAS
BRINS
e
AVIAMENTOS
CASA ALBERTO
P. Machado & Filhos
MATRIZ:
LARGO S. BENTO, 10
Caixa Postal, 861 - Phone, 2-2336
São Paulo
FILIAL:
RUA FREI GASPAR, 37
Phone, 4-476
Santos

CAXIAS

G. M. L.

A figura de Caxias, o "duque de ferro", o pacificador, o campeão da ordem e da unidade nacional é dessas que honram qualquer povo. Contra os scepticos e negativistas, que á vista da pobreza de tradições e de grandes feitos na historia do Brasil concluem pela mediocridade do nosso passado, nada melhor do que apontar um vulto desses e ficar esperando a resposta!

Caxias desafia todo o pessimismo em relação ao passado brasileiro. Pelo papel que lhe coube desempenhar na politica imperial, poderia ter sido um "condottieri" ou um chefe prepotente e dominador. Mas nada disso: foi sobretudo um homem moderado e sensato, que se limitou a cumprir á risca o seu dever. E desse modo é que galgou mansamente e com a dignidade imperturbavel de um homem de bem, todas as escalas da hierarchia militar e nobiliarchica do seu tempo. Sem alarde, sem demagogia, sem fazer politica.

E', assim, o exemplo vivo do soldado, e outro modelo superior em vão se procurará para apresentar á consideração das nossas classes armadas. Por isso, muitas justas foram as homenagens prestadas á sua memoria na parada de terça feira ultima, na Moóca.

A questão militar, tão aggravada com a republica, deve a sua origem exactamente a nem sempre terem os nossos militares seguido o grande exemplo que lhes deixou Caxias: o perfeito senso do dever do soldado.

Caxias só desembainhou sua espada a serviço da verdadeira razão de ser do militar: a defesa do paiz contra o extrangeiro e a manutenção da ordem interna. Contra o Paraguay, o vencedor de Avahy foi a maior figura da guerra. Contra os mashorqueiros da Balaiada, de Minas ou de S. Paulo, o homem que prendeu Feijó excedeu-se a todos na obra grandiosa da consolidação da unidade nacional.

* * *

Qual teria sido a sua attitude em face da "questão religiosa", que apaixonou todos os homens do seu tempo e que se desenvolveu precisamente na época em que D. Pedro já o havia chamado para acompanhar de perto, com o seu bom senso, os negocios da côrte?

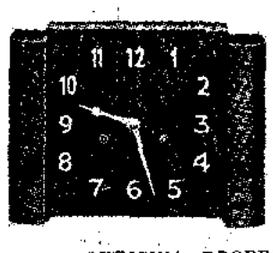
Como Caxias disciplinára o exercito perturbado pelo fermento das revoltas, D. Vital estava restabelecendo a ordem no clero, e nas irmandades procurando extirpar das milicias do "bom combate" o fermento revolucionario inoculado pela maçonaria. E ao termo de sua obra, estes dois grandes homens se encontraram!

Em posição bem differente, porem, Caxias era o chefe do gabinete. D. Vital era o prisioneiro da Ilha de S. João. O pacificador ia completar a sua missão. O campeão da ordem não se podia resignar com a maior iniquidade do imperio. Promoveu a amnistia, acto governamental do seu ministerio, — demonstra Vilhena de Moraes com farta documentação, — correndo por sua responsabilidade, contra a vontade do imperador e affrontando as iras da Maçonaria.

O capuchinho Frei Louis Gonzague narra o encontro de D. Vital e D. Macedo Costa com Lima e Silva, depois da libertação dos Bispos. Caxias recebeu-os em Andarahy, com a cortezia familiar que o caracterisava. E nesse encontro o campeão da ordem e da unidade nacional estava batendo todos os seus recordes anteriores: nunca fizera tanto pelo grande ideal de toda sua vida.

Depois disso, Caxias podia morrer tranquillo, como tão bem lembrou um dos oradores de terça-feira: "suavemente, em uma agonia placida, abraçado com a imagem de Christo". O homem que vivera para servir a ordem, morria trazendo ao peito a maior de suas condecorações: a imagem d'Aquelle que venceu, pela sua morte, a causa de toda a desordem, o peccado.

AO PETIT PARIS
Chapéos para Senhoras e Creanças - Reforma-se e executa-se qualquer modelo por figurino
Mme. JULIETA
Rua das Palmeiras N. 14-A


Quando seu relogio parar, consulte a
RELOJOARIA SCOLA
OFFICINA PROPRIA E DE PRECISÃO
RUA FORMOSA, 19 (antigo 72)
Filial: Rua Senador Paulo Egydio n. 44

Por um maior conhecimento da Biblia!

Existe entre os catholicos brasileiros, uma lamentavel ignorancia com respeito ás Sagradas Escripturas. Triste verdade, é certo, mas verdade incontestavel.

Ora, sendo a Biblia o documento authentico da Revelação e contendo o relato fiel e autorizado da vida, dos feitos e da prégação de N. S. Jesus Christo, essa displiscencia dos catholicos para com a sua leitura é realmente imperdoavel.

Mesmo entre aquelles vulgarmente chamados "catholicos praticantes", mesmo entre aquelles que militam na Acção Catholica, ensinam catecismo e discutem sobre philosophia christã e pedagogia catholica, mesmo entre esses vamos encontrar, num contraste chocante com a sua inegavel cultura, um desconhecimento quasi completo dos textos escripturarios. Quando muito, conhecerão um ou outro versiculo dos Evangelhos ou das epistolas paulinas. Do Antigo Testamento, porém, nem os nomes ou o numero dos livros que o compõem.

Precisamente para vulgarizar o conhecimento da Biblia, que é o conjuncto do Antigo e do Novo Testamento e que deve ser, por excellencia, o livro de leitura e de meditação dos catholicos, acaba a illustre escriptora Alba Canizares Nascimento de elaborar uma Introducção á Biblia Sagrada, comprehendendo uma bem feita synopse geral da obra, com succintos e claros commentarios sobre cada um dos livros das Santas Escripturas, á luz dos maiores exegetas catholicos.

Innumeras vantagens vem trazer ao estudo da Religião esse trabalho da distincta professora carioca, pois além de facilitar, como bôa synopse que é, a leitura da Biblia e a comprehensão do sentido das suas passagens mais difficeis, será vendida por um preço insignificante, accessivel a todas as bolsas.

O volume será dentro de poucos dias dado á publicidade pela Emprêsa Editora A. B. C. Limitada, (Rio, Caixa Postal 249).

A BIBLIA E A PROTO-HISTORIA

Folheava, ha dias, a "Philosophia da Historia" de Laurent, procurando adquirir conceitos novos sobre a "lei do progresso" e conhecer pensamentos differentes sobre as directrizes da evolução dos povos cultos.

Abri o livro volumoso e poeirento no capitulo dedicado ao estudo dos pensadores antigos que tracejaram os primeiros delineamentos da synthese philosophica da historia. Bossuet, Vico, Campanella...

O escriptor castigava sem cessar. Adoptava a theoria pantheista do "deus immanente" verberando a concepção do theologo francez. Bossuet, dizia elle, inverte a logica dos acontecimentos. Para elle, tudo se passou em relação áquelle reino mesquinho da Judéa. Para fundal-o, cahiram os pharaós successores de Ramsés II, e, para libertal-o, pisou Alexandre as terras da Asia...

Estas asserções despertaram em mim o gosto pelo estudo da historia biblica e procurei conhecer, de mais perto, os ensinamentos contidos nos Livros Sagrados, sobre o drama milenar das civilizações.

Estudarei aqui, numa rapida synthese, os dados contidos no antigo Testamento sobre a proto-historia. Procurarei ainda indicar o papel de guia que elles prestaram á sciencia, sobre o alvorecer confuso das primeiras idades, quando o homem formava os povos minusculos da Asia Menor e da Mesopotamia e lançava as bases dos primeiros imperios em Ninive e Sodoma, em Burgas-Kuei e nas margens do Nilo...

IMPORTANCIA DO PERIODO

Não se poderia exagerar a importancia historica deste periodo informe, em que as lendas envolveram os mais antigos documentos, nimbando-os num halo de phantazia, desnaturando-lhes a finalidade elucidativa. Vemos surgirem os ritos animistas, seguimos a genese das superstições archaicas, o desabrochar dos povos soterrados pelo aluvião dos estuarios e pelo areal do tempo.

Nino, Semiramis, Menés, evoluem num ambiente de magia e de sonho, emquanto em Knossos, o rei Minos lança as bases do poderio naval das frotas cretenses e vaga, enfastiado, entre as 2.000 salas fulgurantes do labyrinto...

Nesse diluculo de povos, houve um "corredor" de terras empedradas, cortadas de serras, cavada por torrentes profundas, onde os povos se mesclaram. Civilizações fundiram-se no cadinho do tempo, gerando um polytheismo rude e divinizando as forças asperas de uma natureza caprichosa.

Palestina, Syria, Transjordania, Asia Menor. Dos seus areaes resurgem as cidades e em seus morros escavados, luctaram elamitas e sumerios, turanianos e cretenses. Foi a rota das grandes caravanas que partiam do Delta, de Sidon e de Tyro, vulgavam os desertos de Leste e iam surgir nas montanhas do Caucaso, á procura de escravos e de objectos dourados...

E as raças geraram um aggregado de homens brachycephalos, molares salientes, nariz recurvo, nem semitas, nem indo-europeus, que falavam o Hatti, o Hurri, o Palawi, o Luwi, o Manda e o Mittaniano. Eram as raças asianicas, expulsas da mesopotamia, gente de transição, commerciante e guerreira.

NEMROD

Foi deste fundo multiplo de raças que surgiu Nemrod, o caçador, filho de Cus, rei de Babylonia, de Arach, de Achad, de Chalame, de Senaar, de Ninive e de Chale. "Este começou a ser poderoso na terra" diz o Genesis, no cap. X, versiculos 8 e seguintes.

Muito tempo se duvidou de sua existencia. Os interpretes neutros viam nelle um mytho solar, ou, quando muito, a traducção hebraica de Gilgamés ou **Namrudu** — o heroe da Chaldéa. Foi preciso que a archeologia moderna revolvesse a bibliotheca de Hamurabi, decifrasse os cuneiformes, para que as duas figuras se fundissem e sua historicidade resaltasse, privada do resplendor sobrenatural dos poemas de Kuta. E tão funda appareceu esta identidade que o assyriologo Paul Haupt, ao traduzir fragmentos da epopéa chaldaica, deu-lhes o nome biblico "L'épopée babylonienne de Nemrod".

Namrudú é, com effeito, um grande caçador. Lucta contra monstros. Estrangula um leão entre os braços e lucta com todas as forças de seu reino pelo triumpho de Ishtar, isto é, da propria Babylonia.

ABRAHÃO E O IMPERIO ELAMITA

Outro ponto sujeito a controversias era a personalidade de Abrão ou Abrahão, o pastor semita dos arredores de Ur, que partiu com tendas e rebanhos á procura da Terra Promettida (Genesis) e andou pelo Egypto da 1.ª dynastia, e se uniu aos reis de Sodoma, Gomorrha, de Seboim, de Bala, de Segor contra Chodorlahomor, rei dos Elamitas, a que se reuniram as forças de Thadal, rei das Nações, Amraphel, do Senaar, e Aroch do Ponto (Gen. XIV, 7 e segs.).

Sua victoria á frente de 318 homens junto a Dan, sua perseguição victoriosa até Hoba, "á esquerda de Damasco" parecia uma narração lendaria. Viam nos soberanos vencidos, chefes de hordas indisciplinadas, commandantes de Nomades ladrões, avidos de presa, ou negavam, **de plano**, a historicidade do facto reduzindo-o a um eponymo mythologico.

Hoje, porém, a existencia de um imperio elamita é uma conquista pacifica nos annaes da proto-historia. Estendia-se provavelmente do Iran ao Caucaso, do Golpho Persico ao Mar Archipelago. O nome de Chodorlahomoré, encontrado nos cylindros-selos de Babylonia e nos mais antigos hyeroglyphos do Nilo.

Uma carta de Hammurabi a Sinnidinnan, rei de Larsa, soberano tributario, elogia-lhe "a valentia no dia da derrota de **Kudur-la-ukh-gammur**", corruptela guttural do heroe adversario. E o nome de **Abramu** apparece nos contractos do primeiro imperio babylonico, indicando pastores riquissimos da região de **Ura**, a Mugheir actual. (Vêr Ermoni - La Bible et l'Assyriologie).

Abramú pode ser o nosso patriarcha. A terminação peculiar aos escriptos do Euphrates é a deturpação sumeria dos nomes semitas.

A Biblia nos fornece, neste passo, informes seguros que as ruinas syrias corroboram descrevendo os monumentos de pedras enormes sobre as quaes se celebravam tratados e se juravam allianças.

Mas o tempo passou e o imperio de Elam desappareceu. Outros nomes surgem na historia. Accadianos nas terras altas, Sumerianos na plânicie do Euphrates, Ammorheus, Amonitas, cujas tropas irregulares pastoream rebanhos no deserto, Hetteus ou Hittitas, reis de Damasco e de Gerara, disputam-se tarrapos da terra de Chanaan.

Israel desce para o Egypto. O scenario biblico se transforma e vemos descriptos, em largas pinceladas, o ambiente nilotico no tempo dos Hyksos, aquelles pastores, vermelhos e rudes, que os egypcios chamavam a **raça abominavel.**

Emquanto isso, ao Norte, em Kussar e Bourgas Keui, os Hittitas se reuniam numa confederação famosa de 13 povos, dominando a Asia Menor, explorando as minas de ferro do paiz de Kiswatna e entretendo, em fins do 2.º milenario, um commercio florescente com o vale do Nilo — intercambio fortalecido pelo casamento da viuva de Dul'Ank-Ammon, com um principe anatolio.

Esta alliança de povos semitas, que se abeberaram na arte de Sumer e de Estam, nas columnas de bases enormes, no duplo machado, no escudo em formato de oito, que influiram na civilização da Grecia Primitiva, que se amalgamaram com os helenos na Troade e na Ionia e que saquearam a Mesopotamia, foi revelada pelos textos da Biblia.

Perrot, em 1872 foi o primeiro a mostrar a identidade das referencias do Antigo Testamento com os conquistadores da Asia Menor. E, desde então, as descobertas de Chantre, de Ramsay, de Garstang, de Wright e de Winckler vieram confirmar as affirmações sagradas.

Nem os cuneiformes hittidas, nem os hieroglyphos primitivos por elles adoptados, trouxeram um desmentido á Revelação. Pelo contrario. Mostram como, no seculo XII os dominadores da Anatolia são repellidos pelos Phrygios e encurralados na Syria, em torno de Karkmish, onde, seculos mais tarde, pagaram tributo aos exercitos conquistadores de David e Salomão...

Israel liberta-se do Egypto e um novo periodo começa para a historia biblica. Os livros dos Juizes virão lançar uma luz crua sobre as civilizações da Palestina. Mostrando-nos seu polytheismo de idolos grosseiros, seu ritual sangrento, seus templos no meio dos bosques sagrados, sua veneração pelos picos nevosos, onde criam ser a morada dos deuses...

Mas é um novo estudo que abordarei mais tarde, em artigos esparsos, tentanto vulgarizar um pouco daquella historica Biblica, tão cultivada pelos interpretadores de Inglaterra e de França, e tão descurada entre nós.

Mostrarei mesmo, se tiver bôa acolhida, a côrrelação dos dados biblicos com a archeologia syria e com as modernas excavações feitas em Samaria que tanta luz lançaram sobre o Livro de Amós...

Por emquanto aqui fico, no limiar da Historia. Parando ante os primeiros documentos incontroversos a relatarem as primeiras façanhas das Dynastias Heroicas.

Dulmo Belfort de Mattos

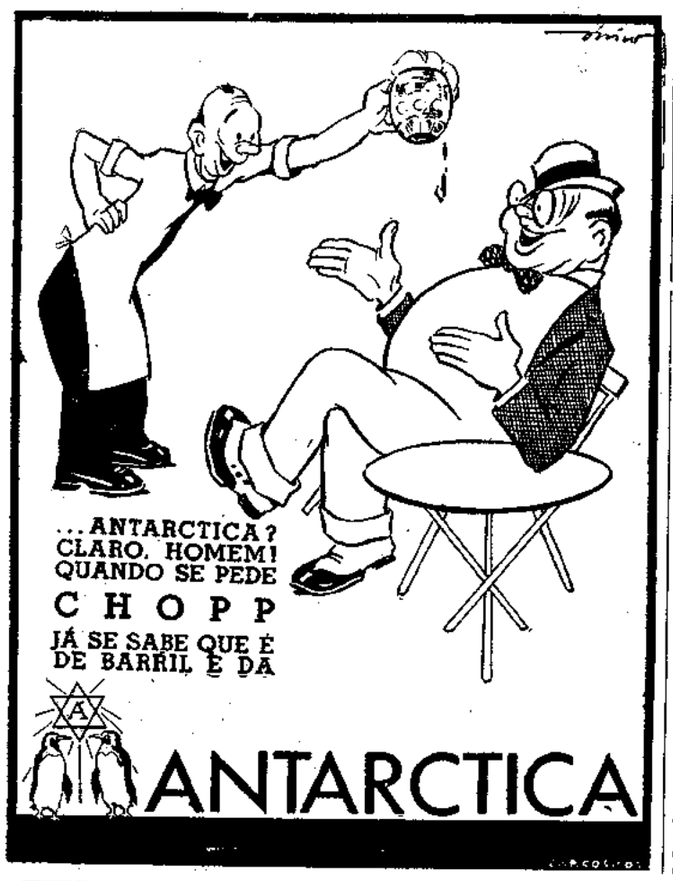
Nota do autor — O termo **proto-historia**, ainda pouco empregado pelos autores da America do Sul, tem sido usado frequentes vezes pelos investigadores d'além mar. Designa o periodo ainda nebuloso, em que surgem os primeiros residuos das narrações systematicas dos feitos nacionaes deturpados embora pela interpretação mythologica e lendaria. Encontrei-o nos estudos de Conseglieri Pedroso e na revista "The Academy (n.º 897)".

DR. DURVAL PRADO
Oculista
S. Paulo Egydio, 15-s. 513|14
14 á 17 horas - Tel.: 2-7313

Homeopathia Murtinho
Rua Sta. Thereza, 27 e 27-A
Caixa Postal, 506

PATHE-BABY O CINEMA DO LAR
A MAIOR COLLECÇÃO DE FILMS EDUCATIVOS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS
Condições especiaes de ALUGUEL para o Interior
Peçam informações á
ISNARD & CIA.
RUA 24 DE MAIO, 88 SÃO PAULO Phones: 4-3587 e 4-5461

MOVEIS E TAPEÇARIAS
Casa Vaticano
A. ROBERTO DE SOUZA & Cia. Ltda.
PHONE 2-1347 FUNDADA EM 1929
Rua Bôa Vista, 44 (Pegado ao Hotel d'Oste)
SÃO PAULO



Vida Catholica

OS DEZ LEPROSOS

DECIMO TERCEIRO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(30 de Agosto de 1936)

Evangelho segundo São Lucas, cap. XVII. vers. 11-19.

Naquelle tempo, como fosse Jesus para Jerusalem, passava por meio da Samaria e da Galiléa. E entrando em uma aldeia, sahiram-lhe ao encontro dez leprosos que pararam ao longe; e levantaram a voz, dizendo: Jesus, Mestre, compadece-te de nós. E Jesus, tanto que os ouviu, disse: Ide, mostrae-vos aos sacerdotes. E aconteceu que quando iam, ficaram limpos. Mas um delles, quando viu que ficára limpo, voltou atráz, engrandecendo a Deus, em altas vozes; e prostrando-se por terra aos pés de Jesus, dava-lhe graças; e este era samaritano. Então, respondendo Jesus, disse: Porventura não foram dez os curados? e os outros nove onde estão? Não se achou quem voltasse, e viesse dar gloria a Deus, senão este extrangeiro? E disse-lhe: Levanta-te, vae; a tua fé te salvou.

COMMENTARIO:

Estes dez leprosos estavam á porta da cidade, e paráram á certa distancia de Jesus, porque lhes era vedado o commercio com os outros homens, afim de os não contaminarem. Attendendo á supplica que lhe dirigiram, poderia Jesus curá-los immediatamente, mas quer experimentar a sua fé, obediencia e humildade. Segundo a Lei, os sacerdotes deviam verificar e authenticar os casos de cura de um leproso, para lhes restituir os direitos perdidos pela enfermidade. Ora, aquelles homens não estavam ainda curados; mas, porque tiveram fé, receberam a graça desejada, antes mesmo de se apresentarem aos sacerdotes. Tambem, a todos nós que contrahimos a lepra do peccado, diz o Senhor: **"Ide mostrar-vos ao sacerdote"**. Ide confessar-lhe as vossas faltas, mostrar-lhe a vossa consciencia em todo o seu lastimavel estado. Mas o padre da Nova Lei não somente verifica os casos de cura, como ainda purifica realmente, pelo poder que lhe foi transmittido pelo Divino Mestre. E muitas vezes acontece que, mesmo antes de ajoelhar-se aos pés do confessor, já o peccador está realmente perdoado, porque a contricção **perfeita unida ao desejo sincero** de confessar-se, só por si é bastante para nos alcançar o perdão. (D. Duarte)".

CALENDARIO

AGOSTO

30 — Começa a Novena da Natividade de N. Senhora.

Santa Rosa de Lima, padroeira principal da America Latina. Esta primeira flor de santidade da America do Sul, nasceu em Lima, Capital do Perú, 100 annos depois de sua descoberta. Seu nome lhe foi dado — Rosa — porque um dia sua face de criança appareceu tão maravilhosamente transfigurada e linda como essa flôr. Mais tarde Rosa ajuntou-lhe o de Nossa Senhora, querendo que fosse sempre chamada — Rosa de Santa Maria. Aos cinco annos fez voto de virgindade. Mais tarde para evitar de ser obrigada ao casamento, cortou sua rica cabelleira. Tendo recebido o habito de Terceira Dominicana, deu-se á vida de oração e a rudes mortificações. E entregou sua alma ao Divino Esposo, aos 31 annos, no dia 29 de Agosto de 1617.

S. Felix e S. Adauto (Martyres, m. cerca de anno 300).

31 — **S. Raymundo Nonnato** (m. 1240).

SETEMBRO

Intenção geral: — Os cultores da sciencia.

Intenção missionaria: — A conversão dos chinezes.

1 — **S. Egydio** (Abbade) m. VI sec.

Os 12 irmãos martyres, africanos de nascimento, foram martyrisados em logares differentes, no III sec. sob os imperadores Diocleciano e Maximiano.

Festa de N. S. da Penha.

2 — **S. Estevam** — Rei da Hungria. Descendente dos Hunos, foi escolhido por Deus para "propagar e firmar a fé no seu reino". O nome de Estevam lhe foi dado no baptismo, porque sua mãe teve uma visão do martyr S. Estevam, em que este lhe predisse que elle converteria a Hungria, da qual foi o primeiro rei depois que o Papa erigiu este paiz em reino. Casou-se com a irmã do imperador S. Henrique. O seu zelo pela expansão da fé lhe valeu o titulo de Rei apostolico ou de Apostolo da Hungria, e lhe mereceu da Santa Sé o privilegio, transmittido tambem aos seus successores, de fazer levar a cruz diante de si. São Estevam fez elevar uma grande basilica em honra de Maria SSma., que instituiu Padroeira da Hungria. Morreu em 1038, no "Dia da Grande Dama", como, por um edicto do rei-santo, os hungaros designam a festa da Assumpção.

3 — **Inicio, em Bello Horizonte, do II.º Congresso Eucharistico Nacional.**

4 — **Primeira Sexta-feira do mês.**

Santa Rosa de Viterbo.

5 — **S. Lourenço Justiniano**, confessor e Bispo de Veneza, m. em 1455.

Factos Marianos

REUNIÃO DA FEDERAÇÃO

Por motivo da realização do Congresso Eucharistico Nacional de Bello Horizonte, a reunião da Federação foi transferida do primeiro para o segundo domingo de Setembro proximo.

São convidados, pois, a comparecer no salão da Curia, no dia 13 de Setembro todos os representantes de Congregações e todos os congregados que nella quizerem tomar parte.

Provavelmente a essa reunião compareça de volta de Bello Horizonte, o Revmo. Pe. Brentano, que fará uma conferencia sobre acção social com os operarios. S. Revma. é director de uma grande organização operaria em Pelotas, Rio Grande do Sul, a qual conta milhares de associados, formando varios syndicatos. Com S. Revma. viajam trez operarios, entre elles um deputado classita, eleito pelos syndicatos que o Pe. Brentano dirige.

QUESTIONARIOS

A Secretaria da Federação das Congregações Marianas avisa que tem recebido innumeros questionarios, assim como photographias de Congregados e de PP. Directores para a formação do Annuario Mariano desto anno.

CONCENTRAÇÕES MARIANAS

Realizar-se-á, de 1.º a 6 de Setembro proximo em Collina, uma assembléa mariana de representantes de todas as Congregações Marianas da Diocese de Jaboticabal.

Esse Assembléa será presidida por Mons. Antonio Ramalho director diocesano da F. C. M. de Jaboticabal.

JUBILEU EPISCOPAL DE D. FRANCISCO DE CAMPOS BARRETO

Realiza-se hoje uma grande Concentração Mariana na cidade de Campinas, de todos os congregados dessa diocese, para homenagear o Exmo. sr. d. Francisco de Campos Barreto, cujo Jubileu Episcopal está sendo festejado.

Para tomar parte nessa concentração, partirá de S. Paulo, uma caravana formada dos elementos mais representativos do nosso meio mariano.

CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

O Revmo. Pe. Aguinaldo Leal, director da Federação das Congregações Marianas de Bello Horizonte mandou um convite á F. C. M. de S. Paulo, para fazer-se representar no Congresso Eucharistico e tomar parte nas Sessões especiaes consagradas ás Congregações Marianas.

Para representar a F. C. M. de S. Paulo, seguem para Bello Horizonte o Revmo. Pe. Director da F. C. M., o presidente da mesma sr. José Villac, e mais o congregado sr. João Isnard.

Além desses, irão tomar parte no Congresso os congregados dr. Vicente Melillo, Dalmo Belfort de Mattos e André Franco Montoro, que farão estudos sobre importantes themas.

Será tambem apresentado pela F. C. M. um trabalho, que está sendo publicado e versa sobre o grande desenvolvimento mariano realizado em São Paulo, nestes ultimos annos.

CONGREGAÇÃO MARIANA DE HOMENS

Foi installada, hontem, na Parochia do Bom Retiro, dirigida pelos RR. PP. Sallesianos, uma Congregação Mariana exclusivamente de Homens: casados ou solteiros de mais de 25 annos.

E' a terceira Congregação que possue essa Parochia e é a primeira parochia que possue trez congregações em classes de idade: menores, moços e casados.

Espirito Mariano

A um de nossos redactores que esteve ha dias em Parahybuna, onde visitou a séde da Congregação Mariana local, contou o presidente da mesma, que muitos de seus Congregados por morarem fóra, no sertão, só podem vir á cidade, no domingo destinado á Communhão Geral. Esses moços, perdendo parte de seu trabalho do sabbado, chegam a Parahybuna na tarde desse dia e dormem na propria séde da Congregação, sobre bancos, esteiras ou qualquer outro leito improvisado.

Por sua vez, o dr. Vicente Melillo que foi a Pouso Alegre representar a nossa Federação Mariana na Concentração lá realisada a 15 do corrente nos narrou um facto edificante: cento e tantos Congregados partiram em caminhões de sua cidade para Pouso Alegre, ás 4 horas da manhã da sexta-feira, dia 14. Surprehendidos em caminho por um violento temporal e devendo passar uma serra onde a estrada borda precipicios, fizeram quasi todo o trajecto da montanha a pé, para só chegarem a Pouso Alegre ás 19 horas do dia 14.

E' bem o espirito mariano, o espirito dos filhos de Nossa Senhora, que leva a nossa mocidade a assim dedicar-se de corpo e alma á causa da Igreja. Em Parahybuna, o cumprimento da Regra do Manual que obriga os Congregados Marianos a uma Communhão Mensal, os traz do sertão para a cidade com 24 horas de antecedencia e isso todos os mezes; em Pouso Alegre a obediencia aos superiores hierarchicos, ao Bispo e ao Pe. Director, leva a mocidade mineira a não trepidar deante dos maiores obstaculos, mas pôr-se em marcha, para que nenhum brilho, faltasse á manifestação publica de fidelidade á Igreja de N. S. Jesus Christo. E' verdadeiramente motivo para elevar o nosso Hosanna, de acção de graças pela transformação que se faz da mocidade brasileira, e a nossa supplica para que a vida mariana se derrame por toda a parte para gloria da Igreja e bem das almas.

"VIDA"
Revista da Mocidade Universitaria
Directores:
F. da Gama Lima Filho
Francisco La Rocque
Alberto de Britto Pereira
Alvaro Milanés
Nelson de Almeida Frado

Assignatura annual 5$000
Numero avulso $400
Praça 15 de Novembro, 101 2.º and. - Rio de Janeiro

ALFAIATARIA Barrella Tel. 2-1790
S. PAULO R. S. BENTO, 14 Salas 1 e 2
— Descontos especiaes aos Srs. Congregados —

Fallecimento

D. ROSA DA SILVEIRA CAMARGO — Falleceu, em Itú, com a edade de 78 annos, a veneranda Sra. D. Rosa da Silveira Camargo, progenitora do Revmo. Pe. Paulo Florencio da Silveira Camargo, Vigario da Bella Vista, e avó do Revmo. Pe. Manoel da Silveira D'Elboux, Reitor do Seminario do Ypiranga. Era viuva do sr. Pedro Florencio da Silveira, já fallecido. Deixa os seguintes filhos, alem do Revmo. Pe. Paulo Florencio: D. Maria Francisca da Silveira D'Elboux, casada com o sr. Osorio D'Elboux, D. d. Anatolia Silveira Camargo e Anna Silveira Camargo. Era mãe do sr. Luiz de Almeida Silveira, já fallecido. Deixa ainda 13 nettos e 3 bisnettos.

A missa de 7.º dia, por intenção da fallecida, será rezada no proximo dia 1.º, na Igreja da Bella Vista.

As Associações Parochiaes da Bella Vista farão celebrar missa solemne, no trigesimo dia da morte, em suffragio da alma da Sra. D. Rosa Silveira Camargo.

Abono de faltas aos professores que vão a Bello Horizonte

Pelo exmo. snr. secretario de Estado da Educação e Saude Publica, acaba de ser concedio abono de faltas aos professores que comparecerem ao II.º Congresso Nacional Eucharistico de Bello Horizonte.

Assim agindo, o dr. Cantidio de Moura Campos attendeu á representação que nesse sentido lhe fôra dirigida pela Liga do Professorado Catholico.

Os professores que desejarem gozar dessa facilidade deverão antes de embarcar deixar o nome naquella associação (rua W. Braz, 22, 4.º andar. Palacete do Carmo), e ao regressarem, deverão exhibir documento que comprove a sua estada na capital mineira nos dias da realização do Congresso.

Estamos informados de que está sendo pleiteada a extensão de semelhante medida a todo o funccionalismo estadual.

Publicações Recebidas

"A ORDEM — Abril e Maio - 1936 - Rio".

Do presente numero do orgão do Centro D. Vital, do Rio de Janeiro, destacam-se, por sua opportunidade dois trabalhos de Tristão de Athayde: uma conferencia, pronunciada em maio deste ano, dentro da série promovida pelo sr. Ministro da Educação, o sr. Gustavo Capanema, sobre as directrizes da Educação Nacional — **"Educação e Communismo"** —, e o artigo **"Em face do communismo"** (II.ª parte). Merece ainda referencia o estudo que o sr. Jonathas Serrano faz do romance contemporaneo "Les Anjes Noirs - Ed. Bernard Grasset, Paris (1936)", de François Maurois.

"REVISTA DE CULTURA — Anno X - Num. 116 - Agosto, 1936".

Esta revista de cultura catholica, sob a direcção do Padre Thomaz Fontes vem prestando um inestimavel subsidio á historia da Igreja no Brasil, com a divulgação em séries, de documentos da lavra de D. Antonio de Macedo Costa, Bispo do Pará, subordinada ao titulo — **"A questão religiosa do Brasil perante a Santa Sé".**

Os documentos publicados neste numero, relativos a D. Vital, esclarecem as attitudes desse grande Bispo, em face da Maçonaria.

7 dias em revista

(Continuação da 1.ª pagina)

ousadia de investir contra a dictadura de Stalin.

Descoberta a conspiração, a repressão foi fulminante: pena de morte.

Se os communistas acham legitimo que o regime sovietico se defenda com taes armas, como justificam os accessos de sentimentalismo de que se sentem acommettidos logo que alguem se lembra de applicar uma justa penalidade aos "camaradas" Prestes, Berger, etc?

* * *

Os Srs. Flores da Cunha, João Neves e outros pertencem ao grupo de poetas dramaticos que, logo que se falla em repressão ao communismo, são atacados de uma crise aguda de sentimentalismo, que os leva a hostilisar as mais elementares medidas de bom senso. Actualmente, seu maior espantalho é a creação de um tribunal especial.

Seria excellente que os eminentes politicos reflectissem sobre as noticias que nos veem de Moscow (e não de Burgos...) sobre o modo por que foram processados os terroristas da ala de Trotzky.

Em primeiro logar, a lei russa autorisa a prisão, sem previo julgamento, não apenas das pessoas accusadas de alta trahição, mas tambem das respectivas familias. Em segundo logar, nem sequer se cogita de uma providencia rudimentar em todos os processos judiciarios das nações civilisadas: a identificação dos accusados.

Perto disto, não é um sonho côr de rosa, nosso inoffensivo tribunal especial?

* * *

O Santo Padre, em recente discurso, estygmatisou as diversas Frentes Populares que, por toda a parte, andam preparando o advento do communismo, com a cumplicidade de burguezes incautos e ambiciosos.

Não obstante isto, ellas continuam a proliferar. Agora, é da Inglaterra que nos chegam noticias sobre a formação de uma Frente Popular, que já está dirigindo censuras ás autoridades, por não irem em auxilio do Governo Hespanhol.

Assim, o fogo das multiplas fogueiras que a politica ingleza tem aticado, está começando a grassar tambem no Reino Unido.

Emquanto ardem a Inglaterra e o Mundo, o Rei Eduardo continua a fazer tranquilas pescarias no Mediterraneo...

* * *

Felicitamos calorosamente o Deputado João Carlos Fairbanks, pela emenda que apresentou a um projecto de lei debatido pela Camara. Segundo essa emenda, o Governo se veria na obrigação de prejudicar, por meio de irradiações especiaes, a propaganda communista que as estações de Moscow emittem em lingua portugueza.

E' este um modo muito mais positivo, de cooperar com a Igreja, do que os eternos e estereis sorrisos com que a brindam certos campeões do despistamento.

* * *

O credito que o Governo do Estado pediu á Camara, para subvir ás despezas effectuadas com a repressão ao communismo, orça em quatro mil contos de réis.

Seria de inteira justiça não exigir que essa quantia sahisse do Thesouro do Estado — em outros termos, do bolso dos contribuintes. A fortuna particular dos communistas milhardarios deveria ser responsavel por taes despezas. E' um principio fundamental de Direito, que cada qual é responsavel pelo damno que causa.

* * *

Temos, mais de uma vez accentuado que as homenagens com que se procura cercar a Igreja não teem o significado que alguns espiritos menos cautos lhes procuram emprestar.

Uma eloquente prova disto está no discurso em que o Vereador Marrey Jr. propõe á Camara municipal um voto de pesar pelo fallecimento do saudoso Bispo Dom José Lara. Esperaria jámais S. Excia. Revma. merecer um necrologio do proprio ex-grão mestre da maçonaria?

— uma Companhia
genuinamente brasileira
especializada em Seguros de Vida
offerecendo aos seus segurados, as mais solidas garantias
emittindo apolices em todos os planos
livres de toda a especie de restricções
pelas tarifas mais modicas

— deve ser a Companhia da sua preferencia

CIFRAS DO BALANÇO EM 31-12-935:

Activo:	22.314 contos
Reservas:	18.766 contos
Sinistros pagos:	10.733 contos

A "SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida

Séde: — Rua 15 de Novembro, 50 — SÃO PAULO
Succursaes: — Rio de Janeiro, Curityba, Porto Alegre, Bahia e Recife — Agencia em Santos

DIRECTORIA: —
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Cassio de Macedo Soares

A TACTICA COMMUNISTA

(Continuação da 4.ª pagina)

atheismo e de certos postulados bolchevistas nos paizes de uma longa tradição religiosa e social, os communistas foram obrigados á mudar de tactica. Crearam-se as Frentes Unicas, as Ligas Pacifistas e as Frentes Populares.

A tactica da "Frente Unica", que desde 1921 era discutida na Russia, foi adoptada officialmente pelo XVI.º Congresso do Partido Communista, no anno de 1930. Estabeleceu-se nesse Congresso ser necessario fazer-se a união de todos os trabalhadores sob a chefia de agentes do Komintern. Esses agentes deveriam se integrar na massa operaria e se collocar á frente de suas reivindicações.

E uma vez na frente de todos os movimentos operarios, deveriam formar uma Frente Unica dos trabalhadores. E essa Frente Unica uma vez no Poder deveria realizar o Communismo Integral.

Toda essa formidavel actividade é sustentada pelo Komintern e abrange as mais variadas modalidades de associações. Vemos ella recahir sobre syndicatos operarios, sobre associações estudantinas, sobre sociedades de artistas, de mulheres, e, ainda por cima, sobre as sociedades dos "sem Deus" que existem em todo o globo, das quaes os communistas são, quasi sempre os creadores e os dirigentes.

O bolchevismo têm conseguido realizar esse seu intento, dispendendo milhares de rublos, arrancados aos operarios da U. R. S. S.

Só na Hespanha, é Enrique Matorras, ex-secretario do Comité Central da Juventude Communista, quem o affirma, só na Hespanha o Komintern gasta 45.000 pesetas por mez em propaganda bolchevista, assim distribuidas:

	Pezetas
Internacional Communista, para o partido	12.000
Internacional Syndical Vermelha, para o movimento syndical communista	10.000
Internacional Juvenil Communista, para as Juventudes	5.000
Soccorro Vermelho Internacional, para a Secção hespanhola	5.000
Soccorro Operario Internacional, para a Secção hespanhola	2.000
Internacional esportiva Vermelha, para a Federação Cultural Esportiva Operaria	1.000
Secção de Imprensa da Internacional Communista, para o jornal do Partido	10.000

Accrescente-se a retribuição aos Delegados do Comité Executivo, aos componentes do "Bureau Politico", do partido e das Juventudes, que é de 400 pezetas mensaes e 10 de diaria nas viagens e os "creditos especiaes" e ter-se-á uma bella somma mensal!

A Revolução hespanhola que ora assistimos, mostra-nos os fructos das actividades de Moscow.

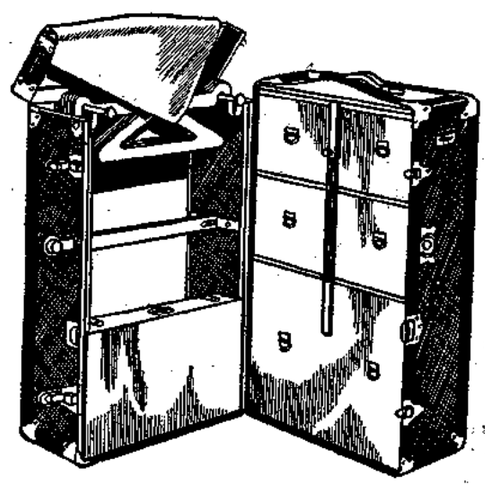
Mas não é só a Hespanha, tambem quasi todos paizes do mundo tem sido victimas da infiltração bolchevista.

Ainda ha pouco, o diario londrino "Morning Post" informava que "o Komintern" tem se mostrado muito satisfeito com os resultados de sua politica, cujo proposito é conseguir uma frente unica das esquerdas". O Komintern, continuará, informava ainda o jornal, prestando apoio aos communistas extrangeiros, e acompanha com o maximo interesse o desenvolvimento politico interno na Hespanha e da França.

A França e a neutralidade

PARIS — Noticias de fonte não official, mas habitualmente bem informada, dão conta de que o governo hespanhol teria proposto ao governo francez o estabelecimento de uma commissão internacional de controle da neutralidade em relação aos acontecimentos da Hespanha, incumbida de fiscalizar todas as remessas de armas e munições para qualquer destino, afim de impedir qualquer tentativa de burla.

MAPPIN STORES
Sociedade Anonyma Ingleza



PARA VIAGEM

Recebemos os ultimos typos em

VALISES LEVISSIMAS
MALAS - ARMARIO
MANTAS ESCOCEZAS
BONETS INGLEZES

e outros artigos indispensaveis ao excursionista moderno.

PREÇOS MODERADOS

MAPPIN STORES

INDICADOR COMMERCIAL

ACCESSORIOS p| automoveis
O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

ALFAIATARIA
BARRELLA
Rua S. Bento, 14

AVIAMENTOS p| alfaiates
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS
Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASEMIRAS
P. MACHADO & FILHOS
Largo S. Bento, 10

MOVEIS
CASA VATICANO
Rua Bôa Vista, 44

PHARMACIA
PHARMACIA E DROGARIA "SANTA CECILIA"
Abre-se a qualquer hora da noite
R. das Palmeiras, 12-Tel. 5-2667

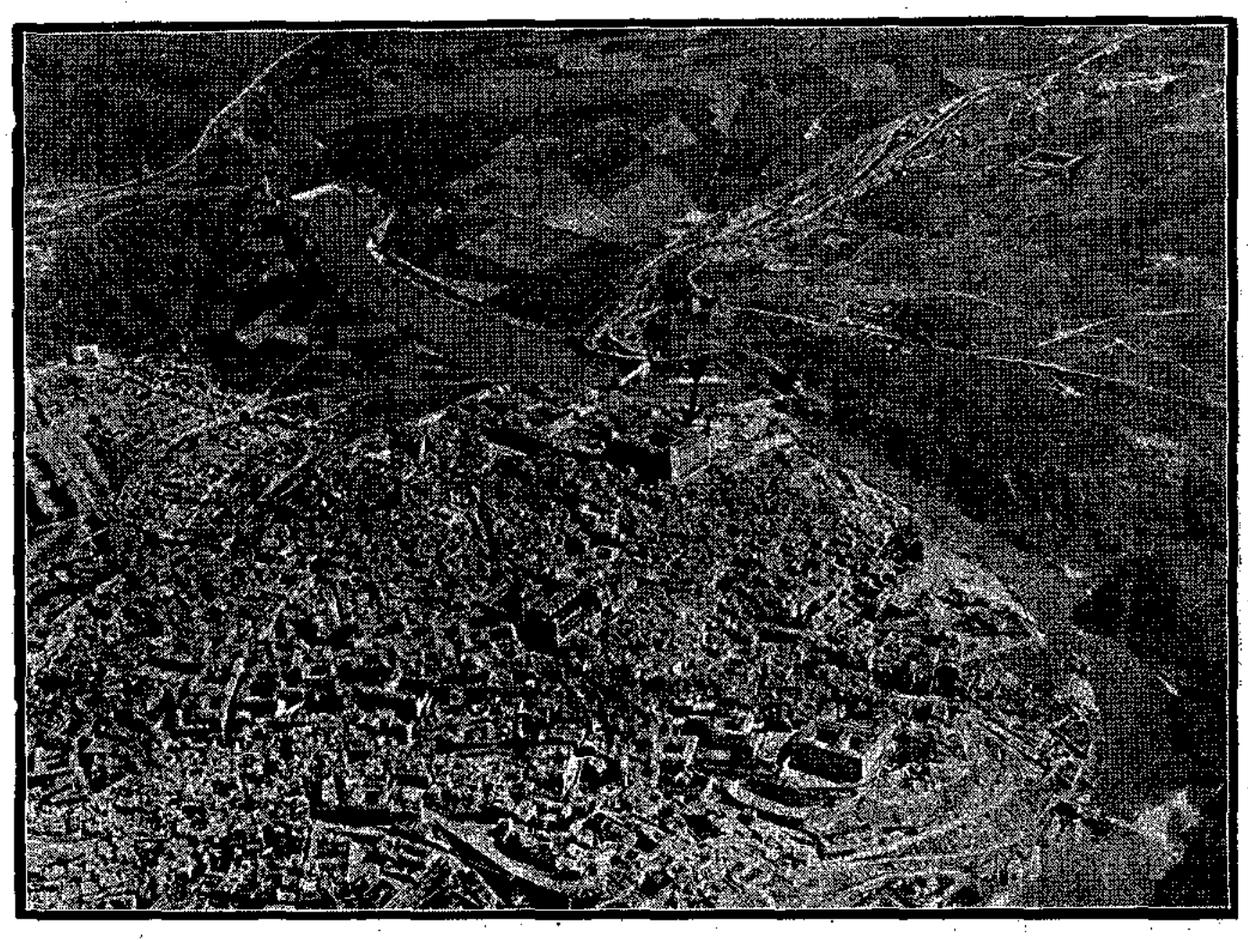
RELOJOARIA
SCOLA
O seu relojoeiro - Consultem-no
Rua Formosa, 19 (antigo 72)
Filial: R. Sen. Paulo Egydio, 44

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Anno X | S. Paulo, 30 de Agosto de 1936 | Num. 207

A heroica resistencia de Alcazar de Toledo



Já ha semmanas, os rebeldes, entrincheirados no Alcazar de Toledo, resistem heroicamente aos ataques dos governamentaes que dominam a cidade Ha dias um avião nacionalista, voando sobre o Alcazar, reabasteceu-o de viveres. A photographia acima, mostra um panorama de Toledo, visto de aviño. Assignalado com uma flexa, vê-se o Alcazar, que é um palacio fortificado, de construcção antiquissima, muito solida e muito grande, crivada de janellas e setteiras, o que permitte a resistencia que seus occupantes oppõem aos milicianos e tropas governistas.

NOTA INTERNACIONAL

A SITUAÇÃO DAS FACÇÕES

DENEY SALES.

As esperanças de uma rapida solução da Guerra civil na Hespanha desvanecem-se inteiramente com o correr dos dias.

O curso das operações, mostrando claramente a ambas as facções que a derrota significa morte encarniça-as desesperadoramente.

O rapido e brilhante avanço das tropas do general Mola encontrou sua barreira natural na Serra de Guadarrama. Ahi, numa região montanhosa, onde uma só metralhadora bem collocada domina um vasto campo de operações, e tem que ser desalojada de seu ninho a custa de grandes sacrificios, onde o terreno é disputado palmo a palmo, um avanço não se faria sem baixas innumeraveis.

Resta aos revolucionarios o movimento envolvente, que se realiza. E um mez durou a conquista da Estremadura, e a ligação das tropas revolucionarias do norte com as do sul, isolando os legalistas da fronteira portugueza.

Agora irão os revolucionarios senhores do norte e do oeste, tentar a conquista de Toledo para dominar o sul de Madrid. Esse movimento, para absoluta segurança, percisa ser acompanhado pela consolidação da conquista de Cordoba, e avanço para leste rumo a Jaen, enquanto as forças de Badajoz, na mesma direcção, se lançam sobre Ciudad-Real, ficando ao sul um cravo em Malaga, e ao norte Irun, São Sebastião, Gijon, e os mineiros cercando Oviedo, pontos disputados encarniçadamente.

Todas as provincias do litoral mediterraneo, excepto ao sul, ainda estão com o governo, assim como algumas de Nova Castella.

A tomada de Toledo, ao mesmo tempo que as tropas de Soria e Segovia descem á conquista total de Guadalajara podem levar ao cerco total de Madrid em pouco tempo, mas a resistencia desesperada dos governamentaes não será quebrada facilmente. Accresce ainda que, tomada a capital, restará dominar a Catalunha.

Desse esboço da situação resulta que os nacionaes dominam toda a Hespanha, excepção duma faixa litoranea a este, e algumas provincias centraes, a leste, mais proximas de Madrid.

Os governamentaes dividem o poder, nas outras provincias, entre o governo, a frente popular, e os anarchistas o communistas, cada um destes grupos dominando onde conta com maior força.

A victoria das tropas rebeldes se consolida dia a dia. Mas o desespero marxista fará ainda correr muito sangue, antes que o governo de Madrid sinta que toda a nação o repelle. E o sacrificio de innumeros patriotas pagará a leviandade dos que entregaram a taes homens o destino da Hespanha, pela irresponsabilidade do voto popular.

A Russia auxilia Madrid

LONDRES — O "Daily Mail" publica a allocução dirigida a todas as secções da Internacional Communista do mundo pela estação de radio de Moscou pertencente ao governo sovietico. Nessa allocução, diz-se que a luta na Hespanha não chegou ainda ao seu ponto culminante porque não foram mortos todos os padres monarchistas e todos os elementos fascistas. Accrescenta a radio de Moscou que o Comité Central da Internacional Communista decidiu apressar o recebimento de donativos dos syndicatos afim de que o governo espanhol receba em tempo os necessarios soccorros. Concita as Internacionaes dos outros paizes a agirem do mesmo modo e termina dizendo: "Proletarios de todo o mundo, auxiliae os vossos camaradas espanhóes".

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 395-S. Paulo

Monumentos de Arte Religiosa que a furia sovietica destruiu em Barcelona

Damos abaixo a relação de alguns monumentos religiosos e artisticos que foram destruidos pelos barbaros sovieticos, em Barcelona.

— **A Igreja dos Santos Justo e Pastor**; esta Igreja achava-se na praça de São Justo, onde outróra se erguera o templo dos Martyres. Foi construida em 1345, nos moldes da architectura gothica e seu interior constava de uma nave e seis altares lateraes, sendo estes em estylo gothico moderno.

— **A Igreja de Santa Maria do Mar**, na Praça do mesmo nome, era o mais admiravel templo de Barcelona, depois da sua Cathedral. Em estylo gothico, formava uma graciosa ogiva de arcos concentricos, com varias columnas, destacando-se na cupula a figura do Salvador, entre a Virgem Maria e São João. Duas magestosas torres se erguiam, vendo-se numa dellas um grande relogio e noutra um campanario. A Igreja dividia-se em tres naves sustentadas por 16 columnas octogonaes, de pequeno diametro e de grande altura, formando uma dupla fila de arcos. Possuia 32 capellas, sendo notavel a do Santissimo Sacramento, pelas pinturas muraes de Arrau. O Altar-Mór e o pulpito eram inteiramente de marmore. A sua construcção teve inicio em 1329, ficando concluida em 1483.

— **A Igreja de Nossa Senhora das Mercês**, junto á Capitania, na praça das Mercês, construida entre os annos de 1765 a 1775, era de estylo corinthio no seu frontespicio e jonico no seu interior. Na parte superior da fachada principal havia inscripções sobre marmore, allusivas á Virgem de Barcelona e á Ordem Mercedaria.

— **A Igreja de São Jaime**, edificada em 1395, ampliada em 1619 e restaurada em 1907, tinha seu portico em estylo gothico. Conhecida tambem por Igreja da Trindade, por ter pertencido aos frades trinitarios, ella serviu, primitivamente, de templo dos judeus convertidos. No presbyterio viam-se notaveis quadros do celebre pintor Tramullas e uma valiosa esculptura de Pujol, representando a Santissima Trindade. Na sua capella de Nossa Senhora dos Remedios era venerada uma imagem da Virgem, que pertencera á Imperatriz da Allemanha, esposa do Imperador Carlos V, rei da Hespanha sob o nome de Carlos I.

— **A Igreja de São Paulo do Campo**, millenaria joia da arte romana, fôra incendiada em 1909, e, provavelmente, a sua fundação data do seculo X, devida ao conde Wilfredo II. A fachada principal foi reformada no seculo XII, guardando porém reminiscencias do seculo X. A Igreja possuia uma nave em forma de cruz grega.

Mais uma victima das hordas communistas?

TERIA SIDO ASSASSINADO UM GRANDE JORNALISTA HESPANHOL

Telegramma de Madrid trouxe, ha dias, a noticia do assassinato, pelos communistas, naquella Capital, de Bermudez Cañete, jornalista e deputado ás Côrtes hespanholas.

BERMUDEZ CAÑETE

Antigo correspondente em Berlim de "El Debate", o grande diario catholico de Madrid, Bermudez Cañete distinguiu-se pela habilidade com que, nos primeiros tempos da implantação do regime nazista, obtinha em primeira mão, para o seu jornal, as mais sensacionaes noticias; pela elevação que caracterizava seus commentarios, assim como pela independencia de suas criticas, o que lhe valeu ser convidado pelas autoridades nacional socialistas a abandonar o territorio allemão.

Em Paris, para onde o enviou a direcção do jornal, continuou seu afan, até que foi, ao estalar a guerra Italo-Ethiope, destacado para correspondente de guerra na Abyssinia, onde, da Capital e das frentes de batalha, remettia interessantissimas reportagens para "El Debate".

Eleito deputado pela C.E.D.A., em Fevereiro ultimo, distinguiu-se por sua actividade em favor dos camponezes, cuja situação constitue um dos graves problemas da Hespanha, e pelo desassombro com que enfrentava os marxistas do Parlamento, naquellas sessões tumultuosas que se seguiram á victoria da Frente Popular e precederam o deflagar da actual revolução, e em que a resposta daquelles aos argumentos da direita, era a palgazarra, o insulto, quando não a aggressão physica.

Bermudez Cañete, apezar de moço ainda, foi grande jornalista, abalizado economista, politico habil e integro, homem de cultura invulgar, catholico de tempera. O seu assassinio, caso se confirme, será mais um dos muitos crimes nefandos de que os marxistas da Hespanha terão de dar contas.

O PROCESSO DE MOSCOW

STALIN ESTÁ SE LIVRANDO DOS COMPETIDORES

O fuzilamento dos 16 accusados veio terminar o rapidissimo processo que se moveu na Russia, contra um grupo de membro dos mais destacados do Partidos Communista.

Da primitiva direcção do Partido, formada por Lenine, Trotzky, Zinovief, Kamenef, Lykon, Tomsky e Staline, com o suicidio de Tomsky e o fuzilamento de Zinovief e Kamenef, só restam Trotzky e Staline: o primeiro está exilado, o segundo é o ferreo dictador da U.R.S.S.

KAMENEF

De todos os condemnados de Moscou, dois se destacam; Kamenef, que foi um dos pioneiros do Partido e director do "Pravda", e Zinovief. Este é particularmente conhecido, pela carta que provocou a devessa na Companhia russa "Arcos", estabelecida em Londres, e logo a seguir a ruptura das relações diplomaticas entre a Inglaterra e a Russia. Muito discutida a authenticidade dessa carta, ella contribuiu entretanto, authentica ou não, para que se destruisse um grande fóco de propaganda sovietica na Europa Occidental. Mas si a carta não era por acaso de sua autoria, o são no entanto as palavras que a seguir transcrevemos:

"Nós necessitamos de chefes, que sintam contra a burguezia um odio mortal, que organizem e preparem o proletariado a uma lucta implacavel, que não tenham duvida de empregar os meios mais violentos contra todos aquelles que estorvam o caminho. E' a guerra civil mais encarniçada que jamais conheceu a Historia Universal".

ZINOVIEF

Isto é de Zinovief; e parece que realmente os seus desejos se cumpriram, tanto assim, que Stalin, o chefe do "Komintern", não trepidou em eliminal-o, provavelmente porque Zinovief, era "daquelles que estorvam o caminho"...

Caso persista a intervenção da França

ROMA — A Italia está disposta a agir de accordo com a Allemanha na questão da neutralidade em face das acontecimentos espanhoes. Afim de prevenir qualquer eventualidade, 1.500 aviões do exercito italiano se encontram promptos para partir a qualquer momento para a Hespanha.

Nos circulos officiaes, a opinião predominante é a de que o sr. Benito Mussolini se encontra disposto a auxiliar francamente os revolucionarios espanhoes, caso a França persista em enviar armas, munições, voluntarios e donativos e a prestigiar pela imprensa e pelos discursos no parlamento francez a actuação do governo de Madrid.

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Av. Brigadeiro Luiz Antonio
N. 3005 - C. 2
Telephone: 4-0347
CAPITAL

"O levante contra Madrid constitue a unica possibilidade de restaurar a ordem juridica e moral"

BURGOS. — A repartição de imprensa da Junta de Defesa Nacional distribuiu a seguinte nota:

"Certos jornaes extrangeiros por parcialidade ou por mal informados, chamam trahidores os hespanhoes que se levantam contra Madrid. Estas denominações são injustas para aquelles que luctam contra a tyrannia e o crime que Madrid representa. E' rebelde o que se levanta contra a moral e a justiça mas não é rebelde o que lucta para defender-se contra os que, sob a mascara da legalidade, são responsaveis por crimes os mais monstruosos.

O governo nem um dia siquer concedeu a liberdade de imprensa; fez encarcerar pessôas porque pertenciam a partidos contrarios; não autorizou á publicação da sentença que o Tribunal Supremo pronunciou neste sentido; para fazer calar a opposição, fez executar os chefes da direita parlamentar.

O levante contra o governo consiste a unica possibilidade para restaurar a ordem juridica e moral.

Para defender a situação o governo armou os condemnados de direito commum, que retirou das prisões. O numero de crimes inauditos que estas hordas commetteram é enorme.

Estamos preparando a documentação necessaria para os tornar conhecidos do mundo inteiro. No seio destes bandos predomina a mistura de sadismo, furor anti-religioso e crueldade feroz que assombra e consterna as tropas habituadas ás violencias da lucta armada. Dizer que os que combatem criminosos e deshumanos são rebeldes é elevar a um extremo inacceitavel o formalismo legal.

A população civil, que vive nos territorios occupados pelos patriotas e pelo exercito, nada tem a recear, como podem testemunhar correspondentes de jornaes extrangeiros da Europa e da America, que teem permissão para viajar por toda a parte, sem encontrar nenhum obstaculo".

A tactica communista

Frentes Unicas, Frentes Populares e dinheiro a rodo

O communismo é essencialmente atheu. O pensamento de Lenine a esse respeito é inequivoco. E seus aphorismas anti-religiosos são diariamente repetidos em todos os jornaes ou revistas da U. R. S. S.

Porém, como seria pouco productiva a propaganda aberta do

(Continúa na 3.ª pagina).

ATWATER KENT

O RADIO COM "A VOZ DE OURO"

NÃO ADQUIRA UM RADIO SEM ANTES OUVIR UM DOS AFAMADOS MODELOS DE 1936, RECEM-CHEGADOS.

Compre QUALIDADE a preço conveniente! A' venda nas boas casas do ramo.

DISTRIBUIDORES GERAES:

ISNARD & CIA. — CASA FUNDADA EM 1868

Rua 24 de Maio, 88 - Fones: 4-3587 e 4-5461

Endereço Teleg. ENGLEBERT — Caixa Postal, 2028

Num ambiente de extraordinario enthusiasmo

ANNO X — São Paulo, 6 de Setembro de 1936 — NUM. 208

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Christus heri et hodie, ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

Director: Plinio Corrêa de Oliveira | NUMERO AVULSO . . . . . $200 Tel.: 2-7276 e 5-5792 - Cx. Postal 3471 | Director-gerente: José Filinto da Silva Junior

7 dias em revista

Nossas primeiras palavras sejam de louvor ao Sr. Ministro da Guerra, pela energia vibrante da recente proclamação que S. Excia. dirigio ás forças armadas. O Brasil tomou nota das promessas que lhe fez. E tudo indica que, na hora do perigo, a coragem do General João Gomes não lhe faltará.

* * *

A Camara Bahiana discute, agora, a regulamentação do ensino religioso naquelle Estado. E os telegrammas nos informam que os partidarios situacionistas e opposicionistas se subdividiram, cada qual, em dois grupos, um favoravel e outro contrario ao ensino religioso.

A se examinarem as coisas com rigor, constituio uma exorbitancia, a opposição de um grupo de deputados, ao ensino religioso. A Camara da Bahia como qualquer outra Camara estadoal, não tem poderes para regeitar o ensino religioso, que foi concedido a todos os brasileiros pela Constituição Federal. O que incumbe aos legislativos estadoaes é apenas a regulamentação do assumpto nos estabelecimentos de ensino estadoal. E essa regulamentação, a Camara não pode recusal-a.

Mas os anti-clericaes, sempre tão closos das leis quando ellas lhes são favoraveis, mostram-se sempre agitadores irreductiveis, quando se trata de leis inspiradas em principios religiosos.

* * *

Mas ha outro aspecto desse facto, que é muito mais interessante. Porque razão bifurcaram-se ambos os partidos que teem representantes na Camara bahiana? Porque os partidos não são formados em torno de ideias, mas em torno de pessoas. E quando — por acaso — se discutem ideias, vemos immediatamente que os partidos não teem a menor homogeneidade, querendo cada um de seus membros imprimir ao rumo dos acontecimentos directrizes inteiramente diversas.

Mas sejamos francos. As ideias pouco interessam. Rota por instantes a unidade partidaria, ella se recomporá logo que a questão do ensino religioso esteja resolvida. Emquanto não estiver em jogo politica com "p" pequeno, a agitação nunca será grande.

* * *

A Camara estadoal de São Paulo foi theatro de identica scena. O espirita Sr. Campos Vergal leu o manifesto da União Civica Evangelica, e adherio aos seus principios. Até ahi, nada de mais. Espiritas, protestantes, maçons, mahometanos, atheos etc., todos elles se ligam facilmente, quando se trata de atacar a Igreja.

A nota curiosa, porém, está em que, immediatamente, levantou-se um deputado na bancada governista, e outro na opposicionista, para exprimir sua adhesão ao programma da União Civica Evangelica.

Tanto o programma do P. R. P. quanto o do P. C. tem a garantia expressa de que as reivindicações catholicas de 1934 receberão sempre o apoio de seus representantes.

O programma da União Evangelica é contrario a taes reivindicações. Logo, o perrepista e o peceista que adheriram ao manifesto protestante são contrarios aos programmas dos respectivos partidos.

Estão, pois, na obrigação moral de se desligar das correntes a que pertenciam, e de renunciar ás respectivas cadeiras. E o P. R. P. e o P. C. estão na obrigação de, se tal renuncia não se der, expulsar os dois deputados faltosos.

O que acontecerá? Nem uma coisa nem outra. O commodismo está na ordem do dia.

* * *

O mais curioso é que, emquanto as "Notas e Informações" do "Estado de S. Paulo" resoam constantemente com palavras sympathicas á Igreja de tempos a esta parte, o redactor da secção parlamentar do "Estado", naquella linguagem pomposa e circumspecta que lhe conhecemos, encheu-se de sympathias pelo documento da União Evangelica.

E' sempre o ecletismo. Dirão que exageramos na insistencia com que denunciamos este mal. Tal não se dá. O ecletismo está tão generalisado, que nunca será sufficiente denuncial-o aos catholicos. "Clama, ne cesses", diz a Escriptura.

Lamentações pessimistas do sr. Indalecio Prieto

MADRID — Fallando pelo radio, o sr. Indalecio Prieto declarou que a Hespanha foi abandonada pelas nações que deviam auxilial-a a defender a democracia contra o perigo fascista: a França e a Inglaterra.

Declarou ainda que as propostas francezas de neutralidade só podem prejudicar o governo de Madrid, porque ellas equivalem ao reconhecimento dos revolucionarios como belligerantes.

O sr. Prieto disse ainda que era inutil confiar nas promessas da Allemanha e da Italia, porque estas não manteriam a neutralidade e procurariam auxiliar por todos os meios os insurrectos. Portugal tambem não deixaria de ajudal-os.

Ha dezenove seculos a celebração do Mysterio Eucharistico fazia-se occultamente, á noite sob a cidade de Roma, nas Catacumbas. Hoje a glorificação de Jesus Sacramentado realiza-se á luz do Sol, no cimo das montanhas, nas praças publicas. No entanto, hoje, como no raiar do catholicismo, um mesmo amor, uma mesma fé, um mesmo enthusiasmo, transbordam dos corações dos fieis, remidos pelo Sangue de Christo, no Sacrificio cruento, incruentamente celebrado hoje, em todos os pontos do globo. Que a benção da Divina Eucharistia, descendo sobre Bello Horizonte, se derrame, das montanhas de Minas, por todo o Brasil, como um penhor de felicidade e uma segurança de Paz!

Nas missões da Asia

BAPTISMO DE ADULTOS NAS UNIVERSIDADES DA CHINA

A revista "Les Missions Catholiques" em seu numero de julho do corrente anno, noticia a recepção do baptismo, por varias pessoas, na Universidade Catholica da China.

Varios estudantes e empregados da Universidade de Pekin foram baptisados a 22 de outubro de 1935. O padre Cremers, S. V. D., baptisou um de seus assistentes que fez depois a primeira communhão na noite do Natal.

Cinco estudantes da Universidade de Shanghai foram tambem baptisados na occasião do Natal.

Dois velhos alumnos, naturaes de Yangehow, formados em medicina, receberam o baptismo, promptamente, com os estudantes de Shanghai. O doutor Ko-King, actual diretor do Hospital Santa Maria, o doutor Licon Yong-Choen, chefe do departamento de microbiologia do laboratorio municipal de Shanghai, foram tambem baptisados, e este ultimo, juntamente com sua esposa e seus quatro filhos, pelo Pe. Henry, S. J., velho reitor da Universidade.

UMA ABBADIA TRAPISTA NO JAPÃO

A mesma revista, communica ainda que o mosteiro trapista de N. Senhora de Phare, em Hokkaido, foi recentemente elevado á categoria de abbadia "sui juris", tendo sido designado para ser seu abbade o antigo superior do Convento, Dom Movan.

Dom Movan, bretão de nascimento, entrou para a ordem trapista em 1919, chegou ao Japão em 1923 e em 1929 ordenou-se padre.

N. S. de Phare é universalmente conhecida e admirada no Japão e é considerado como um modelo de mosteiro catholico, por sua vida austera e fervorosa.

A abbadia consta de 58 religiosos, 221 padres e 321 irmãos.

A INAUGURAÇÃO DA 12.ª PAROCHIA DE TOKIO

"Les Missions Catholiques" refere-se á inauguração da 12.ª parochia de Tokio, situada no quarteirão Kojimachiku, o mais central e aristocratico da capital japoneza, em 22 de março de 1936.

Mgr. Chambors, M. E. P., arcebispo de Tokio, benzeu a nova igreja parochial que é dedicada a Santa Thereza do Menino Jesus.

Moção de protesto

E' de se considerar o grande passo que deu a Camara, com a moção de protesto contra as selvagerias praticadas pela phalange legalista hespanhola.

Não protesta em nome da humanidade que deve pautar todos os actos de seres pensantes, chapa gasta...

Protesta: "acompanhando o chefe supremo da christandade", contra "confiscos e crimes, contra a Igreja e seus ministros, contra monjas, profanações das imagens e dos cadaveres", e termina levando aos ouvidos "dos ferozes inimigos da Igreja de Christo, a advertencia divina de que "as portas do inferno não prevalecerão contra ella".

Esta moção de protesto, assignada por 185 deputados, é, embora redigida por um sacerdote, cousa mais definida, mais clara; é um passo adiante, emfim, para aquelles que ha pouco titubeavam em falar francamente em communismo, ficando apenas no indefinido, elastico e ambiguo "extremismo".

Croquis panoramico da cidade de Bello Horizonte

Homenagem a D. Epaminondas Nunes de Avila e Silva, promovida pela "A União"

O semanario catholico do Rio de Janeiro, "A União", afim de prestar merecida homenagem a uma das mais illustres figuras do Episcopado Nacional, S. Excia. D. Epaminondas Nunes de Avila e Silva, primeiro bispo de Taubaté, solicitou a collaboração do vereador commandante Attila Soares, no sentido de ser dado á Travessa Lucio de Mendonça, o nome do saudoso prelado.

Existindo já uma rua com o nome de Lucio de Mendonça e tendo D. Epaminondas fallecido na referida Travessa, seria um gesto de alta significação, por parte da cidade, prestar essa homenagem a um bispo que honrou a Igreja e o Brasil, pelas suas virtudes, pelo seu saber, pela obra de apostolado que realisou e pelo patriotismo que o inspirava.

O requerimento do vereador Attila Soares foi approvado pela Camara Municipal, que officiará ao Snr. Prefeito, Conego Olympio de Mello, do qual se espera deferimento.

Um batalhão communista em Barcelona

BERCELONA. — A estação de radio desta cidade communica que as milicias anti-fascistas organizaram um batalhão de voluntarios denominado "Karl Marx", sendo grande o numero dos que já se alistaram em suas fileiras.

Indesejabilidade

A Russia não está satisfeita com a presença de Trotzky na Noruega, e fez saber ao governo norueguez que "considerava esta permanencia continua, como susceptivel de pôr em perigo as relações amistosas mantidas pelos dois paizes".

Como é que, um paiz que ha pouco censurava o Uruguay de ter alienado a sua soberania, ouvindo os appellos do Brasil e da Argentina, ao cortar suas relações com aquella nação, vem agora com taes insinuações?

E' o indefectivel bifrontismo, condimento indispensavel da diplomacia de um paiz que adopta tal forma de governo.

Seria de se perguntar, qual o interesse em manter relações com tão rogado e incerto amigo...

As execuções em Malaga

A ASSISTENCIA FEMININA

Quasi todas as casas de Malaga, particulares ou commerciaes, têm içada uma bandeira vermelha. Na falta desta, occupa seu lugar um trapo, ou uma tira de panno dessa côr. Não apresentar tal distinctivo é um grave perigo para seus habitantes, pois todas as noites se effectuam execuções.

Como os dirigentes dos partidos da direita não destruiram os seus archivos, quando os trabalhadores venceram os insurrectos, essas listas são verdadeiras condemnações. Os que figuram nellas são summariamente executados.

Entre os que se reunem no cemiterio para assistir os fusilamentos figuram innumeras mulheres, que manifestam claramente seu prazer, quando a victima é pessoa conhecida.

O Sr. Besbury, rico proprietario, accusado de elevar o preço das mercadorias, e de ter financiado a revolução, foi fusilado a semana passada. A turba feminina, depois da execução abandonou o cemiterio aos gritos de "uno menos".

Sabe-se tambem que os criados se esmeravam ultimamente em ouvir as conversas dos patrões, e conhecer suas amizades. Por denuncia delles foram fusiladas muitas pessoas.

decorre o II.º Congresso Eucharistico Nacional

Mais de 20.000 peregrinos, já no primeiro dia — A inauguração do Congresso — A Exposição de Imprensa Catholica — Outras notas

(Chronica pelo telephone, do nosso enviado)

Cheguei a Bello Horizonte á uma da madrugada do dia 3.

A essa hora mais que matinal, as centenas de peregrinos de São Paulo, já eram esperados pela hospitalidade mineira, verdadeiramente extraordinaria e sobretudo realmente christã.

Descancei um pouco e aos primeiros clarões do dia, já me achava na rua, espiando o aspecto todo festivo da cidade.

Todas as fachadas ostentam bandeiras pontificias e nacionaes, que tambem se vêm tremulando sobre os monumentos e obeliscos de Bello Horizonte. Todas as casas, até as residencias particulares, estão decoradas com o escudo do Congresso.

Guias, com braçaes, esperam na estação os peregrinos, que todos os trens, de hora em hora, despejam na cidade, ás centenas. Já chegaram, até este momento, inicio do Congresso, mais de vinte mil peregrinos.

O Em.º Sr. Cardeal, que chegou ha dias, está installado no palacio da Secretaria do Interior. O Prefeito da cidade hospeda o Exmo. Sr. Nuncio Apostolico.

Venho de assistir á inauguração deste 2.º Congresso Eucharistico Nacional, a qual foi um espectaculo de uma piedade, um enthusiasmo e uma pompa extraordinarias.

A Missa Pontifical do Espirito Santo foi cantada sob a regencia do autor do Hymno do Congresso, Revmo. Pe. João Baptista Lehman, S. V. D.

A praça Raul Soares está explendidamente adaptada á realização das cerimonias principaes do Congresso. No seu centro, sobresae o magnifico Altar-Capella construido para abrigar Jesus Eucharistico.

A ordem na distribuição dos lugares, e em tudo o mais, é perfeita e está assegurada por guardas-civis e moços catholicos, principalmente congregados marianos.

A metade da praça está occupada pelos Congressistas, a outra metade pelo povo.

A grande assembléa acompanha a Missa em recolhimento e oração; com o mesmo espirito ouve o sermão do Exmo. Sr. Arcebispo, D. Antonio dos Santos Cabral.

A' direita do altar, está a tribuna da imprensa, onde estive, com os jornalistas locaes e representantes da imprensa catholica de todo o paiz, sacerdotes e leigos, todos trabalhando activamente. Nos momentos de intervallo ha grande camaradagem na nossa tribuna.

Diante do altar, onde se celebra o Santo Sacrificio, estão ajoelhados 42 prelados de todo o Brasil.

Terminada a Pontifical, assistida por grande numero de fieis, congressistas e povo, que em enorme massa se comprime palpitante á entrada do recinto, o cortejo do Em.º Sr. Cardeal approxima-se, ouve-se, então o "Tu es Petrus", e o Hymno do Congresso. Estruge o enthusiasmo da multidão: Vivas atroam o ar e lenços se agitam.

O "speaker" do Congresso, o nosso Conego Macedo, fala ao povo sobre a figura de S. S. o Papa, representado no Congresso pelo seu Legado, o Em. Sr. Cardeal. O exmo. Sr. Nuncio Apostolico lê a Bulla de S. Santidade nomeando o seu Legado.

Está terminada a cerimonia da manhã. Retiram-se o o Em.º Sr. Cardeal e os Exmos. Srs. Arcebispos e Bispos.

A multidão sahe, tambem, em perfeita ordem.

Hoje, ainda, será inaugurada a estação da Radio Inconfidencia que terá 140.000 watts, começando porém suas irradiações com cerca de 22 mil.

A EXPOSIÇÃO DE IMPRENSA CATHOLICA

A Exposição inaugurou-se no dia 30.

E' um repositorio interessante, sobre que mandarei algo depois.

Ella revela a nossa situação actual nesse ramo da acção social catholica.

Ahi vão, adentados, estes dados estatisticos que revelam muita cousa que quasi ninguem sabe.

Actualmente possuimos, em nosso paiz, 7 diarios, 1 bi-semanario, 38 semanarios, 1 tri-mensario, 12 bi-mensarios, 67 mensarios, 2 jornaes mensaes, 2 annuarios, 5 publicações irregulares; ao todo, 135 jornaes.

Estes jornaes possuem uma tiragem total de 610.123 exemplares, assim discriminados: diarios, 36.000; bis-semanarios, 5.000; semanarios, 200.672; trimensarios, 1.300; bi-mensarios, 41.150; mensarios, 295.301; trimestraes, 5.500; annuarios, 22.000; irregulares, 3.250.

Esses jornaes estão assim distribuidos pelos diversos Estados brasileiros: Minas Geraes, 33 jornaes; S. Paulo, 31; Districto Federal, 24; Rio Grande do Sul, 10; Pernambuco, 9; Paraná e Bahia, 5; Rio de Janeiro e Ceará, 3 cada um; Santa Catharina, Parahyba e Alagôas, 2 cada um.

LEGIONARIO
JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

Redactor-chefe:
Jesus Saboridо
Gerente:
Carlos Elias Aun
Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 59
Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 323
Telephones: 2-7276 e 5-5792
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno . . . . . 15$000
Semestre . . . . . 8$000
Numero avulso $200

Annuncios

Peçam tabella, sem compromisso

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

COMMENTANDO...

NITTI, A HESPANHA E... "O ESTADO"!...

O sr. Francisco Nitti publicou no ultimo domingo, no "O Estado de S. Paulo", mais um de seus artigos; desta vez tomou como thema para suas longas digressões, a guerra civil da Hespanha, procurando estudal-a em suas causas. E então o sr. Nitti chegou a conclusões verdadeiramente estarrecedoras.

Diz o ex-presidente do Conselho de Ministros da Italia, que logo depois das eleições hespanholas de Fevereiro, escreveu um artigo provando que a Hespanha nunca seria communista e que lá só havia a recear um "pronunciamiento"; e acha que agora os factos confirmam sua opinião anterior, isto é, o primeiro responsavel pela situação actual da Hespanha não são os communistas de Madrid, mas... o Exercito Hespanhol. Ao lado desse primeiro culpado, ha para o sr. Nitti, um segundo: o clero hespanhol, e isso porque, diz elle, ha na Hespanha um "clericalismo intolerante".

Reconhece depois o sr. Nitti que ha na Hespanha, anarchistas e syndicalistas revolucionarios e que antes desta Revolução muitas atrocidades tinham sido commettidas. Mas diante dellas, todos os hespanhóes deviam curvar a cabeça e só!... Os generaes que se revoltaram, no entender do sr. Nitti, apenas repetiram "a tradicional indisciplina do exercito hespanhol". E acha ainda o sr. Nitti, que a Hespanha está ameaçada não "pelo bolchevismo que — pretende elle, — é uma ordem" (!), mas "pela maior desordem, pela explosão de todas as paixões politicas, religiosas... etc.".

Nos não nos admiramos que o sr. Nitti, diga tudo isso e muito mais; mas que "O Estado de S. Paulo" que anda arvorado em paladino anti-communista permitta a propaganda sovietica por suas columnas, não deixa de ser um facto curioso e que dá o que pensar!...

"GRAN FINO"!...

Em uma "Chronica Social" enviada do Rio e publicada domingo pelo "Estado de S. Paulo", retraça-se perfeitamente o quadro da decadencia de uma parte de nossa sociedade: são os "gran-fino", como os denomina o autor. Não ha outra cousa em todo o artigo sinão "os olhos arididos de tantas vigilias", "os pés doidos de tanto dansar", "o estomago embrulhado de tantas e tão fartas comesainas", "o figado ingurgitado de tanto alcool ingerido". Só houve durante um mez "cocktails", jantares, bailes". Na Ilha do Vianna, "a acolhida é amavel e alegre, os almoços succulentos, regados por abundantes libações..." Um almoço no Club Allemão, de Nictheroy, "foi divertidissimo"!... Bebeu-se á grande, comeu-se com appetite, dansou-se vertiginosamente". Nos "jantares do Grill Room, tudo o que ha de "bien" alli estava e o champagne a correr, correr..."

Tal é o estylo da "Chronica Social" enviada do Rio para o "Estado". Ella revela um estado lamentavel de nossa sociedade, que se apresenta tão degradada como a da decadencia romana; é infelizmente um pessimo signal esse que o chronista revela; nunca essa mocidade que só pensa em "comesainas" e em "libações", poderá honrar o Brasil; é a parte mais inutil de nossa Patria e evidentemente nada poderemos esperar desses "gran-fino"!...

Felizmente ao lado della se eleva uma outra, não tão elegante certamente, mas que procura virilmente a virtude, e se tempera na lucta contra a materia; a juventude Mariana do Brasil salvará a nossas Patria.

Brasil e Hespanha

As recentes homenagens prestadas á memoria do Duque de Caxias, chamaram a attenção de todos os brasileiros, para o problema que, entre nós, constituem as classes armadas. E, approveitando a occasião, é opportuno comparar nossa situação militar com a da Hespanha.

O leader catholico hespanhol Gil Robles, quando em visita ao governo de Burgos, foi interpellado pela imprensa a respeito de sua posição perante a lucta armada de que sua Patria é theatro. E sua resposta é esta: estou com o governo de Burgos, porque com elle está a Hespanha tradicional e catholica.

Realmente, ha hoje duas Hespanhas. Uma a Hespanha authentica, aquella que descende do Cid, de Isabel a Catholica, de Colombo, de Phelippe II; a Hespanha de Santa Thereza, Santo Ignacio, e São Domingos; a Hespanha dos soberbos castellos, das sumptuosas cathedraes, das grandes universidades. outra, uma Hespanha que mereceria propriamente o nome de anti-Hespanha: um grupo de hespanhoes que querem desfigurar sua Patria, arrancando-lhe do patrimonio moral todas as tradições, mutilando-lhe a gloriosa e tradicional physionomia. A Hespanha era catholica, e querem-na athea. Era cavalheiresca, aristocratica, saturada de "hidalguia" até nos seus ultimos recantos, e querem-na plebea, vulgar, suja, e feia como a camisa suaraenta e furada de um estivador. A Hespanha era, intellectualmente, "raffinée", com uma cultura fortemente impregnada de caracter nacional pela formação das famosas universidades creadas pelos seculos que nos precederam; e elles querem a destruição dessas universidades, para substituil-as por estabelecimentos de ensino anodinos, internacionaes e sovietisados, tão banaes quanto e tão sem physionomia quanto um guichet da Agencia Kook de turistas.

Acontece que, antes das ultimas eleições, um trabalho insidioso se fez em toda a população. Por meio de um proselytismo astuto e capcioso, os communistas conseguiram formar, por toda a parte, pequenos grupos de agitadores, desejosos de subverter inteiramente as instituições hespanholas. Sommados, os communistas não constituiriam nem sequer a decima parte da população. Mas a sua audacia, segundo esperavam os chefes, venceria finalmente a inercia dos burguezes, e lhes imporia o jugo vermelho do marxismo. E foi o que aconteceu.

Qual foi, contra essa aggressão escolta de um grupo de malfeitores, o nervo da reacção? Foi o exercito hespanhol. Sem elle, a Hespanha seria hoje, uma provincia communista, governada por Moscow. Mas o exercito hespanhol foi invencivel. Nem o suborno, nem as ameaças, nem os sophismas, conseguiram debilitar sua fidelidade á Hespanha e ás suas tradições. Resistiram. E amanhã estarão victoriosos.

* * *

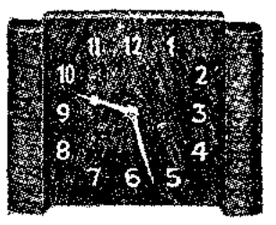
No Brasil, infelizmente, tambem ha duas grandes correntes, a corrente brasileira e a anti-brasileira. Na corrente brasileira, estão os que querem a conservação e o aperfeiçoamento do Brasil tradicional, catholico, latino, tropical. E na corrente anti-brasileira está a horda que conspira contra as tradições, contra o Catholicismo, contra a latinidade — que deve ser substituida pelo slavismo —, e contra as caracteristicas locaes de nossa civilisação tropical, que devem ser substituidas pelas caracteristicas (?) internacionaes que o judeu Karl Marx quiz imprimir a todos os povos da terra.

Novembro de 1935 mostrou que a camorra dos mal intencionados é grande. E as subsequentes conspirações, tão numerosas quanto os dias que temos vivido de lá para cá, mostram que os agentes do communismo não estão desarmados.

E agora perguntamos: qual será o nervo da reacção? O que fará o Exercito? Elle conta, certamente, com distinctissimos officiaes, com soldados profundamente amantes das tradições do Brasil catholico. Mas estará esse elemento sadio precavido e coordenado para resistir a um assalto de uma minoria gangrenada?

O que será do Brasil se, na "hora H", elle não tiver ao seu lado o Exercito e a Marina, as milicias estadoaes, etc.? Não é preciso ser muito inteligente, para responder: o destino do Brasil seria o da Hespanha, se esta não tivesse contado com o apoio de suas forças armadas.

Mas é pouco falar. Cumpre agir. Os catholicos, em 1934, conquistaram o direito de pregar o nome de Deus nos quarteis. Porque não se utilisam delle? Será possivel que o previlegio de falar ás forças armadas caiba exclusivamente aos partidarios de Lenine?



Quando seu relogio parar, consulte a

RELOJOARIA SCOLA

OFFICINA PROPRIA E DE PRECISÃO
RUA FORMOSA, 19 (antigo 72)
Filial: Rua Senador Paulo Egydio n. 44

O momento exacto da morte humana

A questão sob o ponto de vista da administração dos Sacramentos

A cada momento nos chegam noticias das ultimas descobertas e experiencias sensacionaes, no extrangeiro. Assim, o Dr. Cornish, da Universidade da California, affirmam os jornaes, matou um cão e o fez tornar á vida mais tarde, por um processo especial.

Curiosas pesquizas foram feitas por Alexis Canel, a cerca da conservação de corações de animaes pulsando fóra do corpo.

Tambem este sabio norte-americano teria conseguido manter animaes congelados por alguns dias, e depois fazel-os reviver, usando technica complicada; affirma este scientista poder a mesma experiencia ser verificada com homens.

Estas annunciadas conquistas e outras mais, no dominio da chimica biologica e physiologica podem levar o homem a abysmar-se na pretensão de se julgar senhor da vida, e capaz de operar ressurreições.

Estas aliás, não podem ser entendidas no sentido proprio do termo, isto é, fazer tornar á vida individuos que estejam "realmente" mortos, mas, sim como obtidas náquelles em que ha apparencia de morte, mas na verdade existe uma vida latente.

Do contrario não haveria **experiencia scientifica**, e sim **milagre.**

O phenomeno da morte é a separação da alma do corpo. E quando isto se dá, sómente Deus directamente ou por intermedio de uma creatura, operando um milagre, fará com que a pessoa ressuscite.

Apezar dos progressos da Medicina Legal, ainda não se pode affirmar com segurança, por signaes certos si o individuo apparentemente morto, ainda vive. Assim é que a suspensão da respiração, constatada pela prova do espelho, e do batimento cardiaco ou dos vasos, alem de outros signaes menores nos indicam tão sómente o estado de morte apparente.

Este é um facto real innumeras vezes relatado, attestando-nos o caso de pessoas que são tidas como cadaveres sem o menor signal externo de vida, e que varias horas após despertam e se movimentam, no meio da estupefação e assombro geraes. Casos ha sensacionaes, desses individuos que julgados mortos depois "ressuscitam" e contam tudo o que se dizia ao redor delles, em grande ansiedade por não poderem impedir que se tratasse do seu enterramento...

E' por isso que em New York, uma sociedade medica propoz que se adaptasse um dispositivo electrico sensivel ao thorax dos sepultados, para fazer soar uma campainha ao menor movimento do morto.

Sobre 2.000 casos, 6 sobreviveram, sendo retirados com urgencia.

E' um assumpto muito importante do ponto de vista catholico o da morte apparente e morte real.

Até quando podemos ou devemos chamar o sacerdote para administrar os Sacramentos? Estes só poderão ser administrados com fructo, enquanto houver vida no corpo, isto é, quando a alma ainda estiver presente. Porem os phenomenos vitaes intimos das cellulas, ainda no momento actual da sciencia, nos escapam.

E assim só temos como signal evidente de morte real, a putrefacção.

Portanto nesta morte somatica, verdadeira, é que temos certeza de que a alma está ausente.

(Continúa na 5.ª pagina).

LINGERIE
ENXOVAES PARA NOIVAS
GALLIANO MORGANTE
PRAÇA DA REPUBLICA, 31 TEL. 4-3842-S. PAULO

EM BUSCA DA PAZ

Noticias de Bruxellas, dão interessantes informações sobre o 1.º Congresso do "Agrupamento Universal pela Paz". Innumeras são as nações ahi representadas.

Caracterisemol-o, pela tabella de ausencias e presenças: a Italia e a Allemanha não serão representadas; as esquerdas de Londres mandarão 700 representantes, sendo alguns, dos "sem-trabalho". Russia e Hespanha serão representadas, e um dos representantes da França é Mr. Jouhaux, que ha pouco esteve na Hespanha hypothecando ao governo de Madrid a solidariedade das "Frentes populares francezas"...

O Brasil, eterna "Maria vae com as outras", será representado. Por quem? Para taes pares, o indicado seria o pacifista Luiz Carlos Prestes, mas este, — coitado! — acha-se preso pela intolerancia da nossa policia...

Aguardemos cuidadosamente, os resultados deste congresso, pois estes communistas, para se reunirem, são capazes até de phantaziar um concilio christão em Roma... E o Brasil, seria, sem duvida, representado por Dom Caio Prado Junior...

10$000 o metro!!!

Que será?

Vá a

CASA ANDRADE

que serve bem e
por pouco dinheiro

RUA 25 DE MARÇO, 146
Tel.: 2-4684
SEDAS, LANS e CASIMIRAS

CASA
«Luxe»
CAMISEIROS
D. Gentile

TECIDOS FINOS PARA CONFECÇÕES SOB MEDIDA

ARTIGOS PARA CAVALHEIROS

Descontos especiaes aos Snrs. Congregados

PRAÇA DA SE' 81 —— Phone: 2-4584

Homeopathia Murtinho
Rua Sta. Thereza, 27 e 27-A
Caixa Postal, 596

Dr. Celestino Bourroul
Resid.: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Consultorio:
R. Quintino Bocayuva, 36
— Das 3 ás 5 —

CASA MARILU'
Instituto de Belleza

PERMANENTES
MARCEL
MISE-EN-PLIS
LIMPEZA DA PELLE
TINTURAS
MASSAGENS
MANICURE
TELEPHONE: 5-6153
Rua das Palmeiras, 86
S. PAULO

CASA LOMBELLO
MEIAS - FAZENDAS
ARMARINHOS
CAMISARIA, ETC.
TELEPHONE: — 5-1096 —
FITAS PARA IRMANDADES
Cores e larguras officiaes
RUA DAS PALMEIRAS, 22
Filial: RUA AUGUSTA, 2343
Phone: 8-2601
S. PAULO

CHRONICA LITERARIA

Evolução do pensamento antigo

J. P. Galvão de Souza

Empolga, a leitura de um livro como esse que o Padre Castro Nery acaba de publicar, em edição da "Livraria do Globo", sobre a evolução do pensamento antigo. Empolga pelo desenrolar dos systemas tão bem exposto, pela successão de idéas tão bem concatenadas. Empolga pela grandeza dos problemas que teem desafiado a argucia humana e pela genialidade extraordinaria com que os enfrenta na antiguidade um Aristoteles, harmonisando os pontos de vista disparatados de seus predecessores; ou durante a edade média, um S. Thomaz de Aquino, na phase culminante da "consolidação" do saber, no apogeu da "summa sabedoria", no esplendor do seculo que George Walsh chamou "the greatest of centuries".

Desde o summario, com que abre o seu volume, após a dedicatoria a Celestino Bourroul, o autor deixa entrever a originalidade de sua exposição. Um methodo differente do modo pelo qual commumente se escreve a historia da philosophia.

E um estylo differente, tambem. Um estylo que se extranha, porque não o dizer, mas que se aprecia bastante. Extranha-se, pelo habito de identificar estylo de philosopho com cousa massuda e fria. Aprecia-se porque, sem prejudicar em nada a comprehensão das idéas expostas, torna muito mais suave a sua assimilação.

Desde as primeiras paginas do livro, procura o autor mostrar como a philosophia não é triste, nem arida, qual a viu Alexandre Herculano. E para desmentir a asserção do escriptor portuguez, entra decidido no exame das doutrinas philosophicas que arrebataram os homens na antiguidade e na edade média, presidindo os "destinos da humanidade", fazendo germinar as "culturas mais sãs" engendrando a "Matematica, a Fisica, a sciencia Politica, a Psicologia experimental" (pags. 27-28). Por tudo isso a philosophia não pode ser acoimada de triste e arida. E o modo de expôr do autor confirma tambem a these. Se alguem se tiver deixado impressionar pelo scepticismo de Herculano, abra as paginas deste livro e encontrará como Boecio, muita consolação na philosophia!

* * *

Após uma introducção, onde mostra no pensamento do homem das cavernas o verdadeiro inicio da philosophia, refutando o prelogismo de Levy Bruhl com os ultimos dados da ethnologia, o autor traça o itinerario que vae seguir: — "a Historia Geral do Pensamento poderia encerrar-se dentro em cinco épocas successivas, — épocas essas que poderiamos denominar: a preparação, a formação, a expansão, a consolidação e a revolução das idéias (pag. 29).

A "preparação" abrange o immenso periodo anterior a Thales, desde o homem primitivo até ás theogonias e cosmogonias da Grecia, passando pelos primeiros pensadores orientaes. Com Thales de Mileto, cujo nome estamos habituados a lêr nas Historias de Philosophia como o primeiro dos "physiologos" da escola jonica, comera o segundo periodo, em que se dá a "formação" dos problemas philosophicos. A principio, os problemas do universo (cosmologia) monopolisam as preoccupado mais vital do paganismo", em que Platão e Aristoteles proseguem na trilha aberta pela "inducção" socratica, aprofundando-a, corrigindo-a, ampliando-a. E' o periodo em que se dilatam todas as "provincias da philosophia". E' uma verdadeira expedição de conquista, uma "expansão" (p. 29).

Chegando desse modo até Aristoteles, o autor nos faz comprehender exactamente a posição do grande estagyrita no conjuncto da philosophia grega. Só mesmo depois de percorrer toda aquella phase anterior de "formação" e passar por Socrates e Platão, é possivel fazer-se uma idéa do genio de Aristoteles e dar-se á sua philosophia todo o apreço que merece. Ha realmente nesse homem extraordinario que nos deixou, com o legado de sua logica, a immortal "analyse do discurso" que tem resistido os ataques de todos os Stuart Mill de nossos tempos, cousa ainda muito mais admiravel a indicar os verdadeiros alicerces de uma "philosophia perenne": é a "sciencia do ser emquanto ser". Bem merece ella a qualificação dada pelo Padre Castro Nery: "a nova sabedoria".

"A Ciencia do Ser emquanto Ser não surgiu ex-abrupto na cabeça de Aristoteles. Vinha, desde os começos da Filosofia, annunciada pelas tentativas de unificação realizada pelos Jônios, e sobretudo claramente devassada pela abstracção dos Eleatas. Não fôra ocioso o trabalho de Parmênides quando, arrostando com as mofas da sociedade, arremetera sózinho na direcção de uma entidade que os sentidos não viam nem palpavam. Bem considerados os factos, até mesmo o caminho trilhado pelos atomistas, bem que semeado de materialismo, conduzia inesperadamente á metafisica: o seu esforço culminava pela admissão de uma substancia que fôsse como o estôfo de todas as cousas do mundo. Mas todos os vanguardeiros de Aristoteles timbravam pelo unilateral, pelo rigido. A esta pergunta inquieta "Que é a realidade?" respondiam diversamente os filosofos. E' a agua, o ar, o fogo, — atalhavam serenamente os luzeiros da Asia Menor. — Não, gritava da Magna Grecia, Pitágoras: é o numero. — Estão todos muito enganados, protestava Parmênides: a realidade é o ser estável: o movimento não entra na contagem. — E Demócrito a intervir: o que existe verdadeiramente são os atomos eternos. — Enquanto Platão, na sombra do Academus, pontificava: a unica realidade são as Idéias, as Formas Intelligiveis do Universo.

"Desta discrepancia geral, os sofistas tiravam partido... Aristoteles chega a tempo. Desde que pisa a arena, compenetra-se da óptica enferma dos seus dianteiros. Todos eles erraram por estabelecer no interior dos sistemas uma rigidez mecanica. Forçaram os fatos por que entrassem numa forma estreita, de tal maneira que saltasse fora tudo quanto aí não coubesse. Heráclito não soubera que fazer com a permanencia da natureza. Parmênides, o logico, disperdiçara o movimento: o proprio Platão, sonoro e divino, vendera, aos pesos, por inutil, todo o mundo sensivel. Não estava certo. Era preciso aproveitar tudo, e colar-se a todas as sinuosidades do ser. O ser não tem sempre a mesma significação. O "Ser" tem mil maneiras do "ser". Não dizemos de um cégo: ele "é privado" de vista?, ou de Socrates: ele "é chimbeva" — Mas tambem dizemos simplesmente: Sócrates "é" e, com Platão, "a grandeza é, a beleza é". Mas, por que se há de teimar em reconhecer o "mesmo" valor da palavra "é" em todos estes juizos? Ora, a privação da vista não "é" da mesma forma que Socrates "é", pois uma privação não existe no mesmo sentido com que um individuo em carne e osso existe. Igualmente, quando dizemos "a beleza existe", não chegamos ao cumulo de sustentar ser a belleza uma personalidade que come e bebe; ela existe de uma outra maneira, isto é, nas cousas belas e efemeras do mundo. Portanto, o sentido da palavra "é" multiplica-se. Mas a palavra expressa o pensamento. E o pensamento exprime a realidade. Logo, a realidade tem muitas maneiras de ser. Para que desprezar o banquete, e contentar-se com a migalha?" (pags. 122-123).

E' a fertilissima doutrina metaphysica da "analogia", que permittiu a Aristoteles evitar o realismo exagerado de Platão e erros extremos de Heraclito e Parmênides, aquelle reduzindo tudo ao fluxo perpetuo e este ultimo chegando a negar o movimento. A "analogia do ser" era o aproveitamento do senso commum pela philosophia, pondo termo aos abusos da dialética e da syllogistica para fazer surgir "uma nova sciencia, a filosofia primeira. — Metafisica". Essa mesma doutrina, de importancia capital na ontologia, seria mais tarde o instrumento poderoso da escolastica medieval continuadora de Aristoteles. E até hoje vem alargando consideravelmente o dominio das especulações philosophicas pela sua applicação constante, de que ainda ha pouco tempo deram provas o dominicano Lachance, ao estudar o conceito analogo de Direito ("Le concept de Droit Selon Aristote et Saint Thomas") e o jesuita brasileiro Penido na sua obra "Le rôle de l'analogie en théologie dogmatique", recebida com veneração nos circulos thomistas da Europa.

Depois da analogia, prosegue o autor no exame das theses fundamentaes da metaphysica aristotelica: os primeiros principios, substancia e accidentes, materia e forma, acto e potencia, as quatro causas. A essa altura, não é possivel proseguir sem um pequeno estacionamento, para reflectir com mais vagar sobre o homem que nos deixou tudo isso! Acaba-se concluindo com o Autor: "De todos os filosofos gregos, Aristoteles foi o mais perfeito. O primeiro a expor, com metodo e terminologia, todas as disciplinas filosoficas. Fundou a Ontologia, a Lógica, a Psicologia, a Etica e a Politica. Submeteu as divagações platônicas a uma aspera joeira de inducções, deducções, definições, divisões, synteses e análises. Como Alexandre fez a conquista do mundo, Aristoteles fez a conquista da filosofia: a elle se deve, em grande parte, o periodo chamado da Expansão" (pag. 147).

Mas a philosophia aristotelica ainda deixava muitas lacunas e não conseguira afastar todas as contradicções. A sua theodicéa, por exemplo, apesar da prova famosa do "primeiro motor", revela "traços de panteismo", vaccila sobre a Providencia divina, faz a materia eterna competir com Deus (pag. 134). Para a "consolidação" da verdade, a "nova sabedoria" precisaria aguardar ainda a "summa sabedoria". E esta só podia ser dada ao homem por Aquelle que veio em testemunho da propria verdade.

Com a palavra o autor: "... numa noite de inverno, sobre uma gruta, palpitara a Estrela de Jacó; e uma doce criança, que espelhava no olhar quarenta seculos de promessa, ia inaugurando uma nova civilização; para uma nova filosofia!" (pag. 164).

A "summa sabedoria" permittia aos homens a tarefa grandiosa da "consolidação" do pensamento antigo, que deveria culminar na synthese philosophico theologica de Santo Thomaz de Aquino. Sobre o Doutor Angelico, extende-se o Autor em um capitulo cujo titulo por si só caracterisa a obra do genial dominicano: "Domina a ordem"! Desde os primeiros annos de labor intellectual daquelle que, chamado "Boi mudo" pelos collegas, deveria um dia mugir tão rijo que o mundo inteiro o escutaria, confirmando a prophecia de seu mestre S. Alberto Magno, — até os ultimos momentos de sua vida, desprezando como palha tudo o que escrevera e commentando em arrouhos mysticos o "Cantico dos Canticos" tudo vem descripto entre episodios interessantes e numa synthese abreviada de sua doutrina.

Com estas palavras encerra a exposição do thomismo:

"Fez a sintese mais coesa do pensamento antigo. Captou inteletualistas que partindo de Aritoteles se haviam condensado entre os Mosárabes e os veios voluntaristas que saindo de Platão se haviam avolumado atravez de Agostinho e de Anselmo. Pela moderação e sabio entendimento no trabalho alheio poude ser cognominado o genio da ordem e do equilibrio.

"O seculo de Tás é o seculo de Giotto e Cimabru, o de Inocencio III e de Gregorio IX, o de S. Luiz de França e o de S. Fernando de Hespanha. Emquanto pedra a pedra, ogiva a ogiva, os arquitetos cristãos levantavam os domos goticos: emquanto, verso a verso, tercina a tercina, Alighieri compõe a Divina Comedia; o silencioso pensador de Aquino, artigo a artigo, questão a questão, constróe a Suma Teologica.

"Ao tempo em que nascem e se consolidam os reinos da Europa, ele cria o maior imperio do pensamento sagrado e profano. (Pag. 246).

Depois do panorama da philosophia medieval, é já com certa nostalgia que se prosegue o livro. Porque o ultimo capitulo estuda o começo da desordem do pensamento moderno, no periodo decadente da escolastica. Vae seguir-se a grande revolução do pensamento. E realmente, o desenvolvimento da philosophia moderna, "profundamente elvada de espirito revolucionario" (pag. 30), offerece um espectaculo desolador em confronto com a "evolução do pensamento antigo". Neste livro pode-se perfeitamente observar a **continuidade** da philosophia grega, apesar dos mais contradictorios systemas, e a **unidade** do pensamento escolastico que christianisou o patrimonio intellectual da antiguidade. Na philosophia moderna não haverá nada disso. Persiste, porém, como grande consolação para o philosopho amante da tradição o "nucleo imortal do pensamento".

E persiste zombando das concepções esporadicas que são o materialismo, o idealismo e o sceptismo (pag. 28).

Oxalá prosiga o autor nas investigações dos rumos que teem norteado a evolução do pensamento, completando o esboço ora publicado pelo estudo da revolução philosophica moderna e da resistencia invencivel da "philosophia perenne".

Os louvores da Eucharistia, na Voz dos Santos

DIDASCALIA

(obra de autor desconhecido, escripta entre os annos de 70 a 90).

O' Senhor, assim como o pão, partido outrora e distribuido nas montanhas foi reunido em um, assim tambem a tua Igreja, Senhor, seja reunida dos confins da terra no teu reino; e a ti seja a gloria e a força por Jesus Christo em todos os seculos. Amen.

SÃO POLYCARPO

Os que contradizem a esse dom de Deus morrem em consequencia da sua revolta; como lhes seria melhor amal-o, afim de viver!

SÃO CLEMENTE D'ALEXANDRIA

O Christo vem a nós afim de acalmar a furia da lei da carne que está em nossos membros; Elle excita a nossa piedade para com Deus, dissipa as nossas perturbações; as nossas faltas; Elle não as imputa, mas cura aquelles que ellas tornaram enfermiços; Elle reconforta o homem abatido, soergue o que tombou, como o bom pastor que dá a vida pelas suas ovelhas.

SANTO IRINEU

(m. cerca do anno 200)

O homem, como creatura, é obrigado a offerecer um sacrificio a seu creador. Ora, só a Igreja possue o sacrificio verdadeiro o qual o homem póde com confiança offerecer a seu Creador. Este sacrificio, os Judeus não poderiam offerecer, porque suas mãos estão ainda todas manchadas de sangue. Elles recusaram receber esse mesmo Verbo que nós offerecemos a Deus. Os hereges não poderiam offerecel-o tão pouco, pois que elles dão a Jesus Christo, que é nossa victima, um outro pae que não o Creador soberano de todas as cousas. Oh! como poderão ver elles o corpo do Senhor e o calice de seu sangue nesse pão, nesse vinho, que nós apresentamos a Deus em acção de graças, se elles não reconhecem o mesmo Jesus Christo como o Filho e o Verbo do Creador. Como podem elles (os herejes), se creem na divindade d'Aquelle que se fez nosso alimento, crer que nossos corpos serão totalmente preza da corrupção e que não participarão da immortalidade futura, esses (mesmos corpos) que são nutridos do corpo e do sangue do Senhor? E' necessario portanto que elles mudem de opinião, ou que se abstenham de offerecer a Deus o sacrificio de que vimos de falar.

Quanto a nós, nossa crença no tocante á ressurreição está de accordo com a que temos na Eucharistia; e, por sua vez, nossa crença na Eucharistia confirma a que temos na ressurreição. Offerecemos a Deus aquillo que Elle mesmo nos deu; e da mesma forma que o pão terrestre, desde que foi santificado pela invocação de Deus, não é mais um pão vulgar, mas torna-se então a Eucharistia, nossos corpos, desde que receberam uma vez a Eucharistia, não são mais como os outros objectos materiaes, sujeitos á corrupção; mas têm dentro delles a esperança da feliz ressurreição.

SANTO IGNACIO D'ANTIOCHIA

Reparti esse pão unico, que é um remedio para a immortalidade, o antidoto da morte, uma segurança da vida com o Christo, para todo o sempre.

SÃO CYPRIANO

... Jesus Christo é o pão da vida; e esse pão não é o pão de todos, mas o nosso. E como nós dizemos **nosso Pae**, porque Elle é o pae dos que o comprehendem e nelle creem, nós o chamamos **nosso pão**, porque Jesus Christo é o pão dos que recebem seu corpo.

Nós pedimos que esse pão (eucharistico) nos seja dado todos os dias porque receamos que, assim como (actualmente) estamos em Jesus Christo (porque) recebemos todos os dias a Eucharistia como alimento de nossa alma, assim tambem venhamos a cahir em alguma falta grave abstendo-nos de alimentar-nos desse pão celeste e (desta sorte) sejamos separados do Corpo de Jesus Christo.

SÃO JOÃO CHRISOSTOMO

Quantos dizem do Christo: Eu queria ver sua forma, seu semblante, suas roupas, seu calçado! Mas, eis que tu O vês, que tu O tocas, que tu O comes.

* * *

Elle nos deu este alimento para nos mostrar quanto nos ama; Elle se uniu comnosco e faz de nós um só corpo com Elle, como um corpo unido á sua cabeça.

* * *

Que é esse pão? O Corpo do Christo. Que se tornam os que delle participam? O Corpo do Christo, não muitos corpos, mas um só corpo. Com effeito, como o pão, feito de muitos grãos, é visto de tal sorte que (os grãos) não se distinguem, mas parecem uma só cousa; assim nós, em relação uns aos outros e em relação ao Christo, somente somos um. Com effeito, este e aquelle não se nutrem um de um Corpo e o outro de um outro, mas todos de um só Corpo.

* * *

Esse mesmo Corpo do Christo, quando reclinado em seu berço, na mangedoura, foi adorado pelos Magos extrangeiros que vieram de longe, deixando a sua patria para O adorar com fervor. Excitemos, pois, as nossas almas e rivalizemos a nossa piedade com a dos Magos; mas não nos approximemos temerariamente ou inconsideradamente.

* * *

Como deveria ser puro aquelle que goza desse sacramento. Mais limpidas que a propria luz as mãos que o repartem, a bocca cheia de seu fogo espiritual, a lingua tinta com esse Sangue! Pensa na honra que recebes, á meza que frequentas! Aquelle que os anjos tremem ao vêr, vem a nós e comnosco se confunde de modo a nos tornarmos com o Christo, um só corpo, uma só carne.

* * *

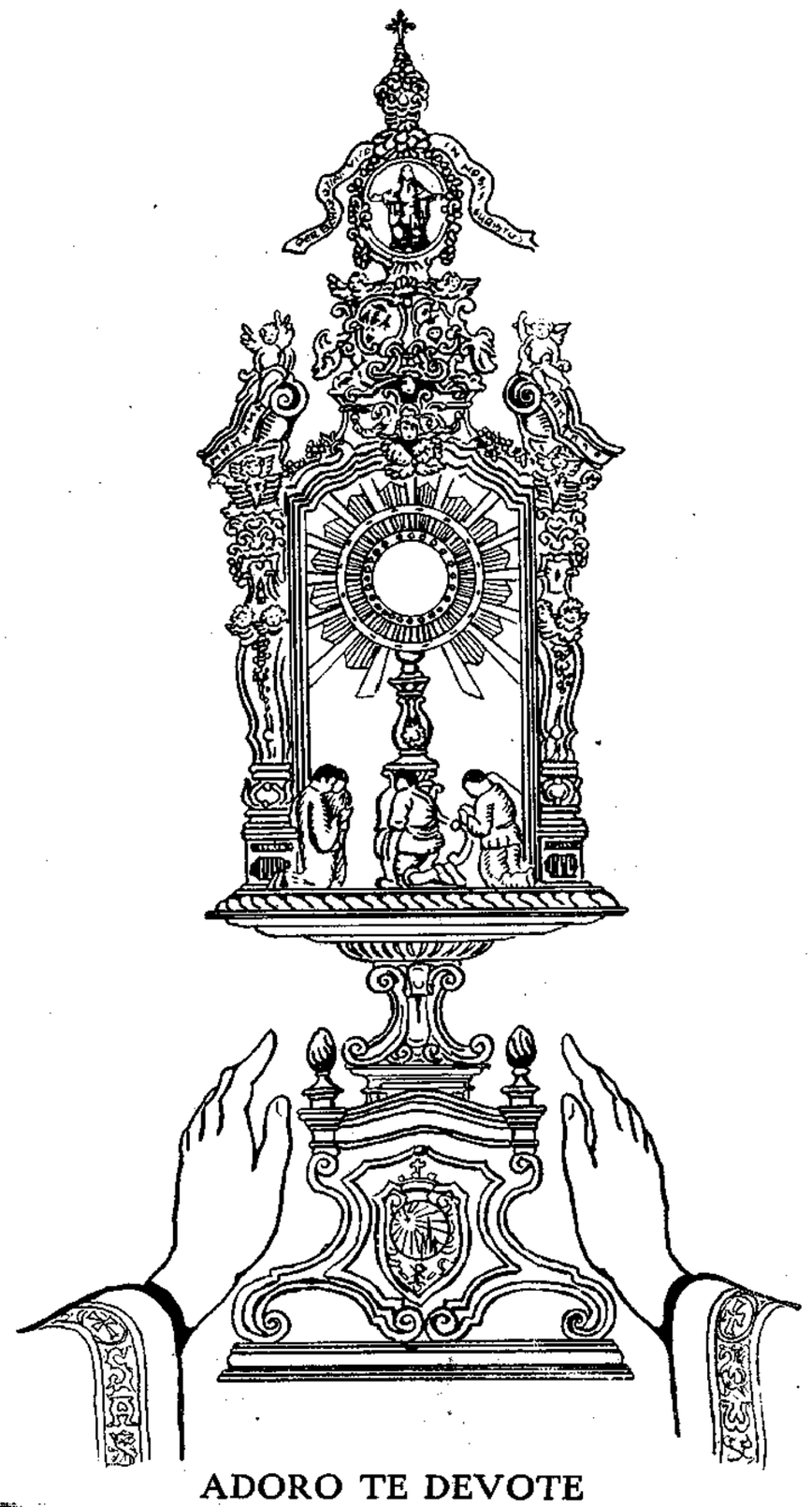
Alguns paes confiam a alimentação de seus filhos a estranhos. Eu (o Christo) os alimento com a minha carne; a elles eu me dou; eu quero que todos vós sejaes grandes; que acalenteis a esperança do futuro. Porque, Aquelle que se entregou a vós nesta vida não vos será ainda mais favoravel, na vida futura?

* * *

Quando te fôr offerecido o Corpo do Christo, dize: Por virtude deste Corpo eu não mais serei daqui por diante pó e cinza; não mais captivo, sim livre; para sempre terei os céus, os bens que elles conteem, a vida eterna, a sociedade dos anjos e a intimidade de Christo.

SANTO AMBROSIO

Não ha ahi o que a natureza formou, mas o que a bençam consagrou. Ora, a bençam é mais forte que a natureza porque a bençam muda a natureza.



ADORO TE DEVOTE
LATENS DEITAS
QUAE SUB HIS FIGURIS
VERE LATITAS

SANTO AGOSTINHO

Incorporem-se ao Christo aquelles que querem viver do espirito do Christo. Não ha mais que o corpo do Christo que vive do espirito do Christo... O' sacramento de doçuras! O' sello de união! O' liame de caridade! Aquelle que quer viver sabe onde deve viver, sabe de onde póde receber a vida. Que se approxime, que creia, que seja incorporado, afim de ser vivificado.

* * *

Quando me encontrava longe de ti, ouvi como uma voz de creança que me dizia: Eu sou o alimento dos grandes: crê e tu me comerás. Mas não és tu que me mudarás em ti, como tu fazes do alimento de teu corpo, mas és tu que te mudarás em mim.

SÃO CYRILLO D'ALEXANDRIA

Nós não comemos a Divindade, mas nós comemos a propria carne do Verbo, carne vivificante, porque ella se tornou a carne d'Aquelle que vive pelo Pae e em quem o Pae vive.

* * *

Quando uma cêra misturada a outra cêra se fundem as duas não são mais que uma só coisa; assim quando nós participamos do Corpo e do Sangue preciosos do Christo, processa-se uma união delle comnosco e de nós com Elle. Como vivificar aquillo que de sua propria natureza é corruptivel, si não por uma união corpo a corpo com Aquelle que é por sua natureza a mesma vida, qual o Filho de Deus?

SÃO LEÃO, PAPA

A participação do Corpo e do Sangue do Christo nos procura o seguinte: que nós somos mudados n'Aquelle que se faz nosso alimento, e, que, mortos com Elle, sepultados com Elle, resuscitados com Elle, tenhamos com Elle, uma mesma vida de espirito e de corpo.

SÃO GREGORIO, PAPA

"Nós vos saudamos, O' Senhor nosso Deus! Filho da Virgem, Cordeiro de Deus, Salvador do mundo, Hostia Santa, Fonte de misericordia.

Nós vos saudamos, O' Senhor nosso Deus! Culto dos Anjos, Gloria dos Santos, Visão de Paz, Verdadeiro Deus, Verdadeiro Homem, Flôr e Fructo da Virgem Mãe.

Nós vos saudamos, O' Senhor nosso Deus! Esplendor do Pae, Porta do Céu, Pão Vivo nascido da Virgem, Vaso de Eleição.

Nós vos saudamos, O' Senhor nosso Deus, Luz do Céu, Redemptor do Mundo, nossa Alegria, Pão dos Anjos, Alegria do coração, Rei e Esposo de virgindade.

Nós vos saudamos, Jesus Nosso Senhor! Vóz suave, suprema Caridade, Fonte de amôr, doce Paz, verdadeiro Repouso, eterna Vida!

STO. THOMAZ DE AQUINO

(Sermão na Festa de Corpus-Christi, pronunciado no consistorio, diante do Papa e dos Cardeaes).

O' prodigio que não se póde sufficientemente exaltar! Effusão permanente da bondade divina e duma misericordia sem medida! Neste sacramento, consumação de todos os sacrificios, este Deus fica indefectivelmente comnosco; Elle ahi permanece até o fim dos seculos; Elle dá aos filhos de adopção o pão dos Anjos e os embriaga do amor que se deve aos filhos.

O' humildade singular, delicias de Deus, e que o Christo pratica apóz tel-a pregado! Elle não se recusa a ninguem; não teme acceitar por morada mesmo um coração manchado.

O' pureza, que semelhante á do sol não és empannada por nenhuma nódoa e não temes nenhum contagio, mas ganhas as almas e fazes desapparecer dellas toda macula!

O' alimento dos espiritos bemaventurados, que sem cessar nos removas e jamais te exhaures! Tu não és partido, nem dividido, nem transformado, mas, guardando tua integridade e tua natureza, tu nos recordas a sarça antiga, a farinha e o azeite miraculosos que não diminuiam.

O' sacramento admiravel, onde Deus se esconde e onde nosso Moysés occulta o semblante debaixo de suas obras, objecto de louvor em todas as nossas gerações!

. . . . . .

O' virtude inefavel do Sacramento que abraza nosso coração com o fogo da caridade e assignála com o sangue do Cordeiro immaculado, por cima de seus dois batentes as vergas de nossas portas!

O' viatico verdadeiro de nosso exilio militante, sustento dos viajantes, força dos fracos, antidoto das enfermidades, estimulante das virtudes, abundancia da graça e purificação dos vicios, banquete das almas, vida dos pequeninos e união dos membros no organismo unico da caridade! Sacramento ineffavel da fé, tu augmentas a nossa caridade e nos communicas a esperança; sustentaculo da Igreja, tu estingues a concupiscencia e realizas o corpo mystico de Christo.

O' sacrificio de louvor e justiça, holocausto da nova graça, repasto excellente, não de aves domesticas ou de touros, mas de carnes mais succulentas e désse vinho delicioso que renova os amigos de Deus e faz os seus eleitos!

O' mesa de benção, mesa de proposição provida de um alimento substancial! Mesa immensa, onde tudo é prodigio admiravel! Mesa mais doce que toda doçura, mais deleitavel que todo sabor, mais suave que todo perfume, mais magnifica que todo ornato, mais succulenta que todo alimento! Mesa que o Christo preparou para seus amigos e comensaes, que o pae de familia serve a seu filho de retorno, depois do repasto do cordeiro symbolico.

O' nossa Paschoa, immolação do Christo, vós sois o banho sagrado figurado nas antigas piscinas, e vós exigis a conversão do vicio em virtude, dando assim a liberdade aos Hebreus do espirito.

O' viatico de nossa peregrinação, que attrahes os viajantes para os cimos das virtudes! O' pão vivo, engendrado no Céu, fermentado no seio da Virgem, cozido sobre o patibulo da cruz, deposto sobre o altar, escondido sob as especies sacramentaes, confirma meu coração no bem e guarda seus passos no caminho da vida, alegra minha alma, purifica meus pensamentos.

Eis aqui o pão, o verdadeiro pão, consummido, mas não destruido; comido, mas não transformado; elle assimila e não é assimilado; renova sem se exhaurir; aperfeiçôa e conduz á salvação; dá vida, confirma a graça, perdôa os peccados, diminúe a concupiscencia; nutre as almas fieis, esclarece a intelligencia, inflamma a vontade, faz desapparecer os defeitos, eleva os desejos. O' calice de toda suavidade, onde se embriagam as almas generosas! O' calice abrazado, calice que verteis Sangue de Christo. Sello do Novo Testamento, expulsa o velho fermento, enche nosso intimo espirito, para que sejamos uma nova massa e que nós comamos os azymos da sinceridade e da verdade. O' verdadeiro repasto de Salomão, cenaculo de toda consolação, amparo na tributação presente, alimento da alegria e penhor da felicidade eterna, fóco da unidade, fonte de virtude e de doçura, symbolo de santidade!

SANTO ANTONINO

"Considerae que ás palavras sacramentaes pronunciadas pelo sacerdote, os céus se abrem, e que Deus, creador do Céu e da terra, e de todas as coisas, desce a esta hostia que, antes simples pão, torna-se, desde que o sacerdote as pronuncia, o Deus creador de todas as coisas; Aquelle que se dignou, em seu amor infinito, criar-nos á sua imagem e que para nos redimir, a nós que somos filhos do peccado, se dignou encarnar-se no seio de uma virgem e revestir a nossa carne pela operação do Espirito Santo, deixando sua mãe sempre virgem; Aquelle, emfim, que fez a Deus o sacrificio do seu corpo, para nos permittir a participação do seu reino, immolando-O sobre o madeiro da cruz e pagando nossa divida com seu precioso sangue. Esta hostia santa é o Deus que nos creou, que nos resgatou, que nos julgará. Considerae a legião de anjos e de santos que O rodeiam e servem com respeito!"

SANTO EPHREM DA SYRIA

Fazei, Senhor, que jamais nos aproximemos do admira-

(Continúa na 4.ª pagina).

O PAPA E A EUCHARISTIA

Sobre o Papa e a Eucharistia ha, em uma Hora Santa — a do Padre Matheus Crawley, talvez — esta phrase dirigida pelo Christo Eucharistico aos fieis: "Se me calo no Tabernaculo, falo no Vaticano".

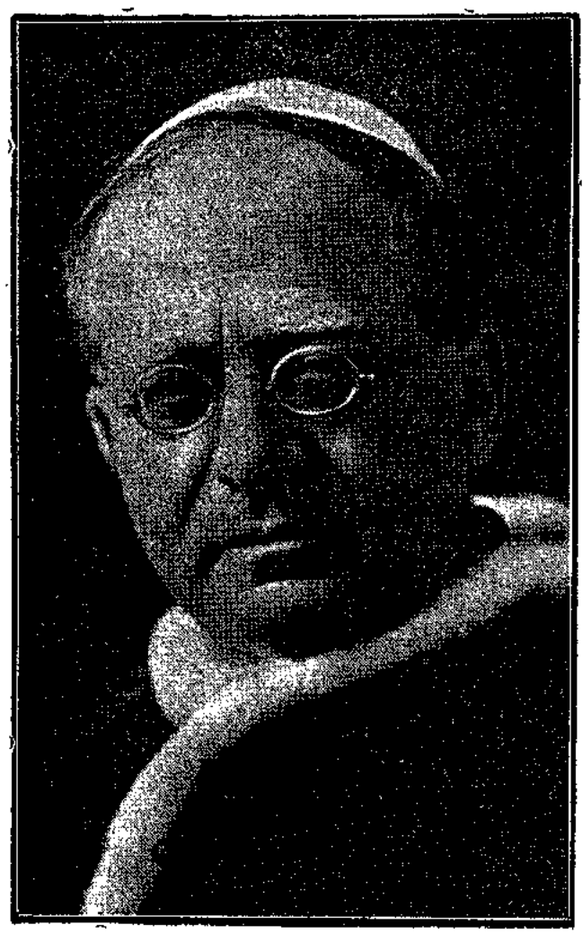
Realmente, a infallibilidade pontificia e a presença real de Nosso Senhor Jesus Christo no Santissimo Sacramento do Altar, são verdades que se harmonizam e se completam de modo admiravel.

Movido pelos designios misericordiosos de Seu Coração, o Salvador quiz prestar á Igreja uma assistencia constante e completa. Para isto, poderia evidentemente apparecer a todos os momentos aos fieis, de forma incontestavelmente verdadeira, transmittindo-lhes directamente suas instrucções, e confortando-nos com Sua presença, como o fazia com os Apostolos na Galiléa.

No emtanto, o Salvador queria pôr á prova o espirito de Fé dos seus fieis. Elle já disserá que "justus meus ex fide vivit", isto é, que "o meu justo vive de Fé". Era preciso, pois, que a sua assistencia embora completa e constante, fosse levada a effeito de tal maneira, que sómente pela Fé pudessem os crentes conhecel-a e que os sentidos nenhuma percepção tivessem disto.

Por essa razão é que, nas Especies Consagradas, nada ha que nos mostre aos sentidos algo de sobrenatural. E' exclusivamente atravéz da Fé, que sabemos que o Christo existe na Eucharistia, com Seu Corpo, Alma, Sangue e Divindade, tão realmente quanto existiu na longinqua Judéa.

Por outro lado, o Christo fala constantemente aos fieis.



Mas Elle não lhes fala directamente. Escolheu o Soberano Pontifice, isto é, um homem tão humano quanto nós, para ser o porta-voz seguro e infallivel da Verdade. O que elle nos diz em nome da Igreja, devemos acceital-o como tão verdadeiro, quanto se o Christo nol-o dissesse pessoalmente. E, no emtanto, no Papa nada ha que possa denunciar aos sentidos algo de mais que um simples homem. Só temos, para nos provar que elle é realmente o porta-voz de Deus, o auxilio da Fé.

A assistencia de Christo á sua Igreja se faz, portanto, de modo real e efficaz, pela acção da palavra tanto quanto pela da presença, embora esca assistencia só possa ser conhecida pela Fé.

O catholico esclarecido não deve, pois, separar sua piedade eucharistica, de seu espirito de obediencia ao Papa.

Diz um dictado "vox populi, vox Dei". Com quanto mais razão, podem os catholicos dizer: "vox Pontificis, vox Dei".

O Congresso Eucharistico, afervorando a piedade dos brasileiros para com o Santissimo Sacramento do Altar, deve tambem afervorar sua piedade para com a sagrada pessôa do Pontifice Romano.

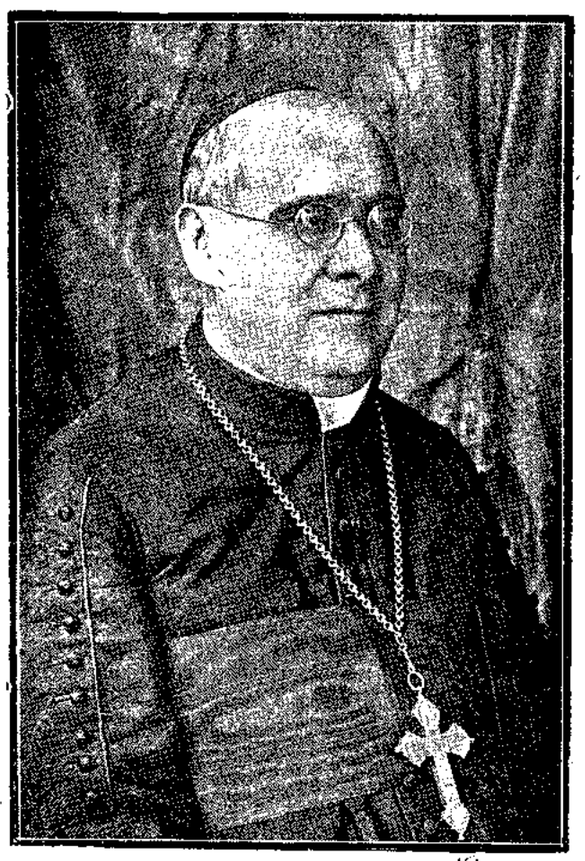
Realmente, de nada nos valeria adorar o Christo na grande custodia de Bello Horizonte, se não obedecessemos á sua voz, vinda de Roma, se não amassemos as leis que Elle nos dicta do alto do Vaticano, se não estivessemos dispostos aos maiores sacrificios, para manter a autoridade do Papa que governa em Seu nome o immenso rebanho catholico.

Piedade eucharistica e espirito de devoção ao Papa são sentimentos inseparaveis em todo o coração catholico bem formado. Quem ama a Deus, faz a Sua Vontade. E o porta-voz da vontade de Deus é o Papa.

Que o grande fructo do Congresso Eucharistico seja, portanto, a consolidação dos vinculos de respeito e piedade filial, que prendem o Brasil á Santa Sé.

O Legado Pontificio

E' Legado Pontificio de S. S. o Papa Pio XI, ao Congresso Eucharistico de Bello Horizonte, S. Em. o Sr. Cardeal D. Sebastião Leme, Arcebispo do Rio de Janeiro. Mais uma vez, S. Eminencia vae receber as homenagens a que tem direito, pela alta posição que occupa na hierarchia catholica e pelas excepcionaes virtudes de sacerdote, que tanto fazem sobresahir a nossa primeira autoridade religiosa. E' portanto propicia a ocasião



para que o "Legionario", saudando a S. Eminencia, tambem affirme mais uma vez o seu devotamento e a sua affectuosidade ao illustre Principe da Igreja. E rememorando a actuação de D. Sebastião Leme, em todos os ultimos acontecimentos de nossa Patria, mostraremos sua infatigavel actividade pela Igreja e pelo Brasil, pela gloria de Deus e pelo bem das almas.

Desde sua ordenação sacerdotal, realisada em Roma a 28 de Outubro de 1904 até sua ascenção ao Cardinalato em 1930, sua vida de sacerdote foi um continuo apostolado, quer nesta Capital, como coadjuctor de Santa Cecilia, Professor do Seminario Diocesano, Conego Capitular da Cathedral e Pró-Vigario Geral, quer no Rio de Janeiro onde foi Bispo Coadjuctor, ou em Olinda, cujo solio Archiepiscopal occupou de 1916 a 1921, quer finalmente ainda uma vez no Rio, para onde em 1921 como Arcebispo Coadjuctor; nessa qualidade succedeu a S. Em. o sr. Cardeal D. Joaquim Arcoverde, na Sé Archiepiscopal do Rio de Janeiro, sendo pouco depois escolhido para o succeder tambem no Cardinalato.

Da actividade de S. Eminencia na Archidiocese do Rio de Janeiro, fala melhor que tudo sua acção desde 1930. Tendo recebido o chapeu cardinalicio em Roma, chegou ao Brasil em pleno movimento revolucionario; recebido, apezar da situação, com todas as honras devidas a um principe da Igreja, teve que desempenhar poucos dias depois uma missão difficilima: a de salvar a vida do Presidente da Republica. Realisou-a com o mais elevado espirito de caridade christan, impedindo que se abrisse um precedente tragico na solução das questões politicas brasileiras. Dando então pleno desenvolvimento á vida espiritual do Brasil, não desviou S. Eminencia, a attenção da grave situação politica que se desenhava para o Brasil; movimentos revolucionarios, desorientação de idéas e como consequencia, o exito facil que se prenunciava para os manejos extremistas. E no momento opportuno, a Liga Eleitoral Catholica, collocada fóra e acima dos partidos, veio mostrar a estes que os catholicos unidos sob a direcção de seu illustre Cardeal, constituiam uma força, e que suas reivindicações deviam ser acatadas. Finalmente ainda como obra de Acção Social, S. Eminencia lançou recentemente, attendendo á voz do Santo Padre, as bases da Acção Catholica. E sob o seu influxo paternal, com a coadjuvação de todo o Episcopado Nacional, a grande obra de nossos dias, que é a Acção Catholica, começa a brotar em nossa Patria, que assim occupará em breve o lugar que lhe compete, como a maior nação catholica do mundo.

No terreno espiritual, quatro grandes acontecimentos já se destacam; a inauguração da estatua de Christo Redemptor no Corcovado, e a consequente consagração do Brasil a N. S. Jesus Christo, Rei do Universo; a coroação de N. Senhora da Apparecida como Rainha do Brasil, na estrondosa e edificante manifestação de Fé Catholica, que foi feita na Capital da Republica, á imagem levada da Basilica da Apparecida, e finalmente os dois Congressos Eucharisticos Nacionaes: o da Bahia em Setembro de 1933 e o de Bello Horizonte que agora se realisa. E' principalmente para os Congressos Eucharisticos, nos quaes N. S. Jesus Christo é glorificado no maior prodigio de seu amor para os homens, e nos quaes Elle é adorado como o Rei e Senhor das Nações e dos homens, que S. Eminencia tem dedicado o mais especial carinho.

No Congresso Eucharistico da Bahia, o primeiro realisado no Brasil, e que marcado para Outubro de 1932 foi adiado para Setembro de 1933, devido á revolução de S. Paulo, S. Eminencia compareceu como Legado Pontificio. Recebeu então as homenagens de todo o povo bahiano, dos milhares de peregrinos idos de todo o Brasil e das autoridades estaduaes. E recebeu-as não só pela sua autoridade de representante do throno de S. Pedro, como por sua extraordinaria piedade Eucharistica, por sua ardente devoção a N. Senhor Sacramento, que fizeram do Cardeal o verdadeiro motor dos Congressos Eucharisticos Nacionaes. Marcado o segundo, para a Capital de Minas Geraes, S. Eminencia a elle dedicou todo o seu esforço e todo o seu prestigio para que seu brilho seja esplendido e sua realisação constitua o maior triumpho de Jesus Eucharistico, neste momento em que Elle e sua Igreja são ultrajados e espezinhados na Espanha. E assim se prepara para o Brasil a gloriosa opportunidade de ser um dia a séde do Congresso Eucharistico Internacional, como o foi a Argentina em 1934.

A S. Eminencia o Sr. Cardeal D. Sebastião Leme, como illustre principe da Igreja como representante de S. S. o Papa Pio XI ao 2.º Congresso Eucharistico Nacional e como alma da vida Eucharistica no Brasil, o "Legionario", mais uma vez saúda e presta as suas homenagens mais respeitosas.

VINHO NUTRITIVO
de Silva Vieira
Dá Saude, Força e Belleza
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Nossa Senhora e a Eucharistia

Não basta commungar frequentemente. E' preciso, tambem, commungar fervorosamente. E para fazel-o, é indispensavel a devoção a Nossa Senhora.

A Eucharistia é a alma da vida de piedade. Não ha vida espiritual possivel, sem um culto eucharistico fervoroso. Mas, para que o culto eucharistico produza, na Santa Igreja de Deus, os fructos de perfeição moral que delle se pódem esperar, é necessario que seja praticado convenientemente.

E' frequente ver-se, nas fileiras do laicado catholico, que educadores, professores, e presidentes de associações religiosas, depois de recommendarem longamente a seus subordinados a frequencia assidua á Sagrada Mesa, verificam que as Communhões realisadas não produzem o fructo esperado. E, então, com o espirito de Fé vacilante por esta apparente derrota, appellam para os meios humanos, pensando que elles pódem, de certa forma, suprir a acção sanctificadora da Sagrada Eucharistia.

Não negamos a importancia dos meios humanos. Somos de opinião que todos elles devem ser postos em pratica. E, no emtanto, temos como indiscutivel que de nada valerão, se a Eucharistia não fôr a principal propulsionadora do progresso espiritual dos alumnos ou dos membros das associações religiosas.

Que fazer, então, se a frequencia á Mesa Sagrada parece esteril?

Cumpre verificar quaes as causas dessa esterilidade. E, em geral, encontrar-se-á uma destas duas: ou as confissões mal feitas, ou a devoção insufficiente a Nossa Senhora.

Queremos crer que as confissões sacrilegas sejam extremamente raras. No emtanto, é certo que o habito de fazer a confissão sem o devido exame, sem a devida contricção, sem o proposito sufficientemente firme, infelizmente não tão raro quanto seria de se desejar, impede que a alma receba as Sagradas Especies com as disposições necessarias. Sobre o terreno pedregoso ou cheio de espinhos, que são as almas mal preparadas, o que pode fazer a semente da graça?

Ainda que alguem se confesse bem, e que tenha disposições de espirito convenientes, não pode tambem dispensar, na vida eucharistica, a protecção de Nossa Senhora. E a deficiencia dessa devoção é o segundo factor que prejudica a intensidade da vida eucharistica e deve ser responsabilisado pela esterilidade espiritual de muitas almas assiduas em receber a Sagrada Communhão.

A mediação universal de Maria é um dos argumentos mais frisantes que se possam avançar em abono dessa these.

E' certo que nenhuma graça recebemos das mãos de Deus, que não nos venha em virtude da intercessão de Maria, seja ou não seja esta intercessão pedida por nós. Canal necessario para que as graças nos venham de Deus, Maria é tambem o canal pelo qual nossos pedidos devem ser apresentados ao Throno do Creador. A prece de um catholico esclarecido deve, pois, ser feita sempre em união com a Mãe de Deus.

Se essa verdade é indiscutivel sua applicação á vida eucharistica é facil de se fazer.

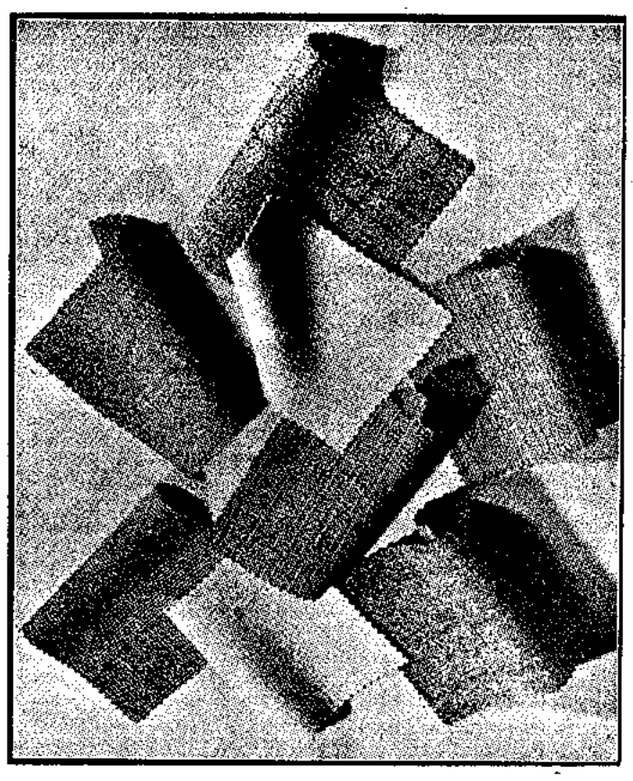
Para podermos receber convenientemente Nosso Senhor em nosso coração, devemos ter as disposições de espirito para isto exigidas. Ora taes disposições de espirito são graças que recebemos de Deus. Portanto, devemos pedil-as a Maria, sem cuja intercessão não as receberiamos. Na preparação á Communhão, não devemos, pois, prescindir do auxilio de Maria.

Quando temos Deus em nosso coração, a intercessão de Maria continua necessaria. Não podemos confiar em nossas virtudes, sempre imperfeitas, para agradar ao Salvador que nos visita. Devemos, pois, attrahir sua clemencia por meio das orações omnipotentes de Maria, cujas virtudes cobrirão nossa imperfeição. Recebendo Jesus em nosso coração, devemos cercal-o com nosso carinho, com nosso respeito, com nossa gratidão. Mas nosso amor é fraco, nosso respeito é pequeno, nossa gratidão é imperfeita. O que de melhor poderemos fazer então, senão pedir a Maria que agradeça por nós, que adore por nós, que ame por nós, e comnosco, ao seu Divino Filho, que é nosso Irmão, pois que Ella é Mãe de Deus e nossa!

Terminada a Communhão, é preciso por em pratica os bons propositos que o convivio com Jesus tiver sugerido a nosso coração.

E' o momento das luctas moraes, que se aproxima. Conhecemos nossa debilidade, nossa inconstancia, nossa tibieza. Precisamos de graças que nos auxiliem a combater o peccado. E que outra fonte nos poderá encaminhar essas graças brotadas no Céo? Evidentemente, devemos esperal-as de Maria.

O Congresso Eucharistico deverá, portanto, ser acompanhado com um espirito marial muito pronunciado. E' impossivel amar a Jesus, sem amar Maria. E o indice do fervor que o Congresso terá accendido no Brasil, será não sómente um augmento de numero de Communhões, mas tambem o afervoramento da devoção a Nossa Senhora.

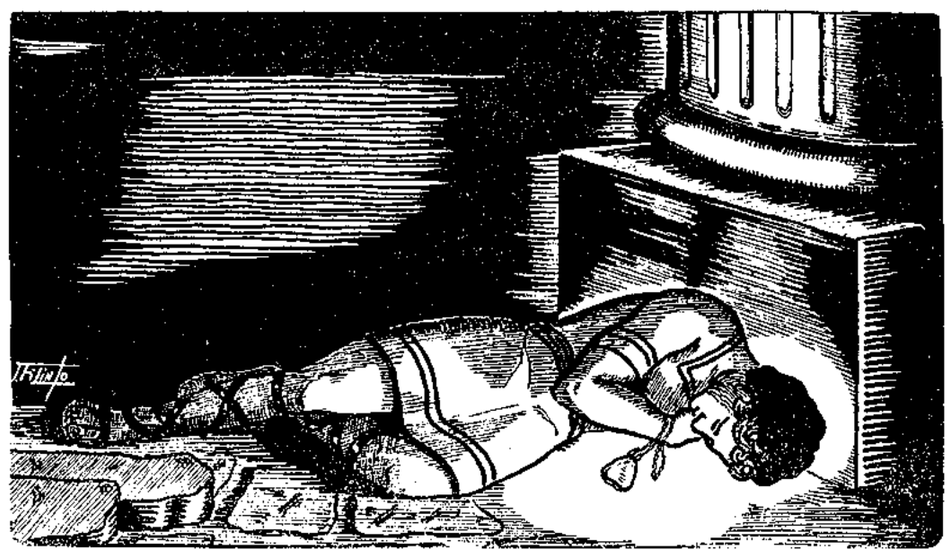


CASIMIRAS E LINHOS
FINISSIMOS
V. S. encontrará na
CASA ALBERTO
LARGO S. BENTO, 10 S. PAULO
RUA FREI GASPAR, 37 SANTOS

Pathé Baby
Recordações agradaveis são gravadas para sempre num film Pathé-Baby
o cinema do lar
DISTRIBUIDORES GERAES:
ISNARD & CIA.
RUA 24 DE MAIO, 20
PHONES 4-5461 - 4-3587 - CAIXA 2028
SÃO PAULO

Exemplos opportunos

Os dois Santos que figuram na riquissima custodia que servirá de throno ao Rei Eucharistico, durante o Congresso de Bello Horizonte, são personalidades inteiramente diversas uma da outra, que só tem de commum o grande amor de Deus, em que attingiram a perfeição. A vida de um e de outro constitue, porém, para os catholicos brasileiros, principalmente no momento difficil que vivemos, uma lição admiravel.



SÃO TARCISIO

São Tarcisio é um adolescente nascido na Roma pagã. Ser christão sob a tyrannia dos Cesares era levar uma vida de heroismo. A todo o momento, o christão se via collocado diante do dilemma tragico de apostatar ou de enfrentar o martyrio. Os incidentes mais banaes, os acontecimentos mais insignificantes, poderiam forçar o christão a manifestar sua crença. Desde a infancia, portanto, S. Tarcisio praticou o mais elevado heroismo, dispondo-se, a cada momento, a enfrentar o perigo. Um dia, recebeu a honrosa incumbencia de levar, ás occultas, o Santissimo Sacramento aos prisioneiros christãos que iriam brevemente ser entregues ás féras do Colyseu. Com o coração abrazado de amor, acceitou a perigosa missão. Quando caminhava pelas ruas de Roma, levando comsigo, furtivamente, o Creador do Mundo, um grupo de adolescentes de sua edade, quiz saber qual o thesouro que levava envolto nos braços com tantas precauções. Recusou-se. Insistiram, mas foi em vão. Finalmente, tomando algumas pedras, aggrediram S. Tarcisio. Este, percebendo que o Santissimo Sacramento, ao cahir em mãos de pagãos, seria profanado, consumiu rapidamente as sagradas especies. E, percebendo que qualquer resistencia era vã, dado o numero dos perseguidores, como um novo Cordeiro de Deus, entregou-se placidamente a seus algozes, que lhe tiraram a vida pela lapidação.

São Paschoal Bailão viveu em epoca inteiramente diversa: no seculo XVI, na catholica Hespanha, que era então o baluarte da reacção anti-protestante na Europa. Renunciando a todas as vaidades da vida mundana, ingressou em um convento franciscano, onde ascendeu a um alto grão de santidade. A sua piedade mais intensa tinha por objecto a Eucharistia. Em longos extases, conversava com o Creador occulto no Tabernaculo sob as apparencias eucharisticas. Nesse convivio com o Creador, hauriu um profundo conhecimento dos mais altos mysterios de nossa Fé, sobre os quaes dissertava com magnifica sabedoria. Morreu na paz do Senhor, cercado pelo carinho de seus irmãos de habito, que, divididos entre o pesar de o perderem e a alegria de o verem penetrar directamente no Reino de Deus, recolheram com piedade o seu ultimo suspiro.

A lição que nos deram esses dois Santos consiste em nos mostrar quando devemos ser doceis, e quando devemos ser energicos. E, principalmente, que, tanto na docilidade quanto na energia, devemos ser heroicos.

São Tarcisio foi, ao mesmo tempo, de uma admiravel energia e de uma sublime mansidão. Quando lhe exigiram que entregasse á profanação de mãos pagãs as Especies Eucharisticas, resistiu. Com energia invencivel, arriscou a vida para salvar o divino thesouro que levava comsigo. Nem os sorrisos nem as ameaças produziram sobre elle a menor impressão. Superior a tudo, com os olhos postos tão sómente no dever, soube resistir a todos os obstaculos que se levantavam diante delle. Vendo perdida a possibilidade de cumprir sua missão, que era de entregar a Eucharistia aos presos, não pensou em salvar a vida, mas em salvar o Corpo e o Sangue de Christo, da profanação. Consumiu as Sagradas Especies. Estava cumprido seu dever. Cessou, então, qualquer resistencia. Deus já não estava em causa. A unica coisa que corria risco, doravante, era sua vida. E essa, elle a daria gostosamente. Manifestou, então, uma sublime mansidão. Nem uma revolta, nem uma imprecação, nem um ultraje sahiu de seus labios. Digno imitador de Christo, expirou proferindo uma preçe pelos que o perseguiam. Foi verdadeiramente o cordeiro puro, immolado juntamente com o Filho de Deus, para expiar os peccados do mundo.

São Paschoal Baylão praticou, durante toda a sua vida, a mais admiravel mansidão. Humilde para com todos, collocando-se voluntariamente nos ultimos lugares, acceitando, sem o menor protesto, todos os desprezos ou as injurias com que o brindassem, foi digno do habito religioso que usava, de filho de São Francisco de Assis. No emtanto, houve um momento em sua vida, em que essa mansidão se transformou numa sublime violencia. Alguem lhe informou que uma pessôa de vida má vinha ao lugar onde estava, para lhe roubar a pureza. Num gesto de indignação, respondeu que receberia com pedradas a visita indesejavel.

E' que, emquanto estavam apenas em jogo as suas vantagens pessoaes, o Santo estava disposto a todas as submissões, a todas as renuncias. Mas, desde que estivessem em jogo os direitos de Deus, empregaria todos os meios e até,

(Continúa na 5.ª pagina).

SÃO PASCOAL BAYLÃO

Os louvores da Eucharistia na Voz dos Santos

(Continuação da 3.ª pagina)

vel calice do vosso Sangue, sem uma fé viva e uma santidade perfeita, afim de que nelle encontremos a remissão dos nossos peccados e não a nossa condemnação eterna. Quem delle se aproxima indignamente lavra a sua propria condemnação, pois que não pensa em se purificar para receber seu Rei e seu Senhor, no leito nupcial de sua alma; de feito a nossa alma se torna, pela santidade a esposa do Esposo immortal e os laços que os unem, nessas bodas mysteriosas, são os sacramentos, quando ella os recebe dignamente.

Amai, pois, a Deus, de toda a vossa alma, quando vos preparaes para receber seus sacramentos, pois que elle vos tem amado por primeiro. Desde que assim ameis a Deus os vossos pensamentos não rastejarão mais pela terra, elevar-se-ão ao céu; e vós provareis então algumas gottas dessa ineffavel doçura de que o Apostolo estava possuido quanto exclamou: "Nem o que está no alto nem o que está em baixo, nem a vida, nem a morte poderiam separar minha alma do amor de Jesus Christo" (Rom., VIII, 39). A caridade é um fogo immortal; ella illumina as nossas almas, eleva-as ao céu, fal-as desprezar tudo o que é terreno, como nos ensinam todos os santos martyres, e as faz encontrar nos sacramentos das fontes da agua viva onde ellas vêm deliciosamente saciar a sêde que as consomme.

SÃO CYRILLO DE JERUSALÉM

Sob a figura do pão vos é dado Seu Corpo e sob a figura do vinho o seu Sangue; quando pois recebeis esse Corpo e esse Sangue vós vos tornaes um só corpo e um só sangue com o Christo. Assim, segundo São Pedro, nós nos tornamos participantes da propria natureza de Deus.

Nossa Senhora Apparecida

O Parahyba deixara o leito azul da Serra da Bocaina. Suas aguas desceram cantando e vieram cantando seu canto de guerra. Lavaram os seixos, moveram monjólos, banharam fazendas, gemeram nas pedras. E, no meio da noite mórna, acalentaram estrellas, fulgidas como taxas pregando um annuncio no ceu...

Passaram em Jacarehy, cortaram os campos ermos de São José. E resvalaram, depois, em corredeiras bulhentas, rumo ao porto apagado do Itapebuçu'... e alli, entre moitas escuras, gemeram ao peso das canoas de pesca, que apparelhavam ao nascer do sol...

Subito, as aguas do Rio recuaram ao tacto de um objecto pequeno que jazia escondido no fundo, entre folhas de tioba e de mururé... Era uma santa de barro ennegrecido, com o longo manto da Conceição...

Trouxeram-na para o alto, lançaram-na na rede, e ouviram, já longe, as exclamações de espanto dos caboclos, e o vozeiro festivo dos barqueiros.

E o Parahyba levou para o mar a benção azul daquelle manto e a saudade sem par daquella descoberta. E, ás vezes, em Janeiro, na epoca das chuvas, elle se espraia, sóbe ao pé do sanctuario e como que se arrasta atraz das procissões.

* * *

E o porto ermo se cobriu de casas. Vendas pauperrimas, "pousos", estalagens mesquinhas para os romeiros que vinham de longe, em longos prestitos recolhidos, ao som martelado dos "bemditos"...

Chegaram carruagens. E fazendeiros ricaços. E pagens de libré, conduzindo ao pescoço a cópa lavrada do seu senhor...

E a imagem compassiva esqueceu o gesto desanimado daquelle que a deixara cahir no fundo do Rio, porque a graça tardava. E o tempo corria...

O manto azul agasalhou anciedades sem conta. E pareceu reflectir-se no manto celeste, cobrindo casebres, amparando miserias, chorando nos "eitos" ao pé do feitor...

* * *

E o velho africano, ao vêr a imagem no limo fecundo da terra paulista, balbuciu uma préce e um apello timido a Nossa Senhora Apparecida...

* * *

E o tempo correu. Filas de "autos". Casamentos. A Basilica em festa. Harmonia de orgãos e a esperança, tenue como um véo...

* * *

E o tempo correu. Andores, procissões. Sinos dobrando em funeral. E o ultimo olhar do voluntario, que o "vermelhinho" attingiu em frente ao sanctuario. E que tacteou pela ultima vez a medalha de aluminio, que alguem lhe pregara na farda, no pateo da Central...

E a benção solemne das torres quadradas, ao ouvir os gemidos reprezados nos hospitaes...

* * *

Senhora de Apparecida! Imagem milagrosa que quizeste tocar o chão de nossa terra, para melhor abençoal-a talvez... Imagem que vieste do fundo do rio, satisfazer pedidos anciados de fieis... Com que emoção vejo sempre a Tua Igreja, no alto, mais alto que os fumos brancos da Central do Brasil... Pareces dominar, ainda e sempre, o casario da villa e os horizontes do Tempo...

E nesse 8 de Setembro que é Teu, lembra-te de nós, que somos Teus filhos. E dá-nos forças, Senhora, para luctar por Ti...

Dalmo Belfort de Mattos

— uma Companhia
genuinamente brasileira
especializada em Seguros de Vida
offerecendo aos seus segurados, as mais solidas garantias
emittindo apolices em todos os planos
livres de toda a especie de restricções
pelas tarifas mais modicas

— deve ser a Companhia da sua preferencia

CIFRAS DO BALANÇO EM 31-12-935:
Activo: . . . . . 22.314 contos
Reservas: . . . . . 18.766 contos
Sinistros pagos: . . . . . 10.733 contos

A "SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Séde: — Rua 15 de Novembro, 50 — SÃO PAULO
Succursaes: — Rio de Janeiro, Curityba, Porto Alegre, Bahia e Recife — Agencia em Santos
DIRECTORIA: —
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Cassio de Macedo Soares

Factos Marianos

O Revmo. Pe. Cursino de Moura falará em Bello Horizonte

Partiu no dia 31 para Bello Horizonte, onde tomará parte nas solemnidades do Congresso Eucharistico, o Revmo. Pe. Cursino de Moura, Director da Federação Mariana de São Paulo. S. Revma., que seguiu em companhia dos srs. José Villac, Presidente da Federação Mariana e João Baptista Isnard, da Congregação de Homens de S. Gonçalo, fará uma conferencia aos Congregados da capital montanheza. Para a realisar, S. Revma. recebeu um pedido especial do Rev. Pe. Aguinaldo Leal, Director da Federação das Congregações Marianas de Bello Horizonte, que quer dar a conhecer aos seus Congregados a palavra autorizada e experimentada do Chefe dos Congregados Marianos de S. Paulo.

REUNIÃO DA FEDERAÇÃO

Devido á ausencia do Rev. Pe. Director e do Presidente da Federação, a reunião da mesma será realisada no proximo domingo, dia 13.

QUESTIONARIOS

A todas as Congregações que ainda não devolveram os Questionarios, a Directoria da Federação, pede que o façam com urgencia, para que o Annuario não tenha sua elaboração atrazada.

A CASA EDITORA
G. RICORDI & C.
Possue o mais completo stock de edições musicaes, com especialidade em "MUSICA SACRA".
A' pedido remettem-se Catalogos
SÃO PAULO
RUA 24 DE MAIO, 80 — Caixa 2952

EXEMPLOS OPPORTUNOS

(Continuação da 4.ª pagina) se fosse indispensavel, uma santa violencia, para defender a bôa causa.

* * *

Essa grande licção dos dois Santos celebrados por seu fervor eucharistico, é, no Brasil, de extraordinaria opportunidade.

Nosso sentimentalismo natural tem sido extraordinariamente deformado pelas más tendencias do seculo XX. Naturalmente infensos ao uso de quaesquer processos violentos, somos especialmente benignos quando se trata de assumptos doutrinarios. E' que o ecletismo, o indifferentismo, o materialismo da época contribuem para nos fazer considerar como secundarios os grandes interesses da causa de Deus, e, de modo geral, todas as questões de ordem meramente doutrinaria.

Mas, por outro lado, o caracter brasileiro, infelizmente, não ficou ao abrigo da onda de egoismo que varre o mundo inteiro. Quando estão em jogo nossos interesses individuaes, parece que já não vibra em nós aquella cordura que tão sympathica tornava a personalidade do brasileiro. Reivindicações acidas, exaltações exaggeradas, cupidez immoderada, tudo isto demonstra que está morrendo em nós a fibra dos velhos brasileiros.

O Congresso Eucharistico será, para todos os catholicos, uma opportunidade de renovação. Que elle accenda em nós um santo zelo, uma ardente intransigencia pelos interesses de Deus, uma sublime energia na defesa da Igreja. E que, ao mesmo tempo, desperte em nós uma suave mansidão, um cordial desinteresse, um fervoroso sentimento de fraternidade christã, sempre que tenhamos diante de nós questões meramente humanas.

ELEGANCIA
CONFORTO
DISTINCÇÃO
CASA
VATICANO
R. Bôa Vista, 44

OPTIMOS
CARROS USADOS
Das mais diversas marcas, vendem se a preços reduzidos, completamente recondicionados e protegidos pela etiqueta azul — uma excepcional garantia!
PINTO FREIRE & CIA. LIMITADA
Rua dos Palmeiras, 1

Vida Catholica

OS DOUS SENHORES

DECIMO QUARTO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES
(7 de Setembro de 1936)
Evangelho segundo São Matheus, cap. VI, vers. 24-33

Naquelle tempo, disse Jesus aos seus discipulos: Ninguem pode servir a dous senhores, porque ou ha de aborrecer a um e amar a outro, ou ha de affeiçoar-se a um e desprezar o outro. Não podeis servir a Deus e ao Dinheiro. Por isso vos digo: Não vos dê cuidado o sustento da vida nem o vestido do corpo. Pois não vale mais a vida do que o alimento, e o corpo mais do que o vestido? Olhae para as aves do ceu. Ellas não semeiam, nem ceifam, nem ajuntam em celleiros, e vosso Pae celeste as alimenta. Não sois vós muito mais do que ellas? Quem dentre vós, com todos os seus cuidados, póde acrescentar um só covado á sua propria estatura? E quanto ao vestido, porque vos inquietaes? Considerae como crescem os lirios do campo, que não trabalham nem fiam. E, no entanto, vos digo que nem Salomão, em todo o seu explendor, se vestiu como um delles. E, si Deus assim veste a herva do campo, que hoje existe e amanhã será lançada ao forno, quanto mais cuidado terá de vós homens de pouca fé? Porquanto não vos inquieteis, dizendo: Que havemos de comer, ou havemos de beber, ou com que havemos de nos vestir? Porque os pagãos se preoccupam com todas estas cousas, mas vosso Pae celeste sabe que necessitais de tudo isto. Procurae, pois, em primeiro logar, o reino de Deus e a sua justiça, e tudo isto vos será dado por acrescimo.

COMMENTARIO

Não podeis servir a Deus e a Mommona diz o texto original. Mommona está pelas riquezas. De feito, "Mammon era o deus das riquezas entre os syrios; é o **Plutão** dos gregos, o deus dos infernos. **Mammon** ou avareza está, pois, aqui como um deus falso opposto ao Deus verdadeiro. O dinheiro é o deus dos avarentos, que a elle tudo sacrificam: trabalhos, soffrimentos, pezares e... até a vida eterna. O salvador condemna o amor das riquezas, esse amor desordenado que encadeia o coração do homem, fazendo-o esquecer os interesses de sua alma. Mas não condemna o justo cuidado que deve ter o homem de provêr á sua propria subsistencia, e á daquelles que lhe foram confiados. Elle não disse — **Não podeis servir a Deus e ser ricos;** mas não podeis servir (ao mesmo tempo) a Deus e ao Dinheiro. Ha, com effeito, muitos santos que, sendo ricos, serviram-se santamente dos bens da fortuna (D. Duarte)".

No espaço, Zenith é a expressão do expoente... no radio, Zenith é o expoente maximo da radio-telephonia.
ZENITH
LONG DISTANCE RADIO
Sempre na frente!
Por isso sempre o mais copiado!
Seletividade! Alcance! Sonoridade! Apresentação ultra-moderna!

ACAJU'
O MELHOR DEPURATIVO DO SANGUE
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

CALENDARIO

7 — S. Adriano, martyr.

8 — **Natividade de N. Senhora. FESTA DE N. S. APPARECIDA.** — A festa da natividade de N. Senhora é muito antiga. Celebrada em Roma desde o VII seculo, a ella se acrescentou mais tarde a festa da Immaculada Conceição.

10 — **S. Nicolau Tolentino.** — Da ordem dos eremitas de Sto. Agostinho. Recebeu esse nome por ter nascido por occasião de uma peregrinação de seus paes ao tumulo do grande thaumaturgo que foi São Nicolau. A exemplo de seu santo patrono, desde os 7 annos começou a jejuar varias vezes na semana. E' sempre representado com um lyrio na mão, pela sua innocencia e pureza (m. 1310).

11 — **Santa Theodora,** penitente.

12 — **S.S. Nome de Maria** — Assim como alguns dias depois do Natal a Igreja celebra o Santo nome de Jesus, tambem depois da festa da Natividade de Maria, é celebrada a festa do seu Santo nome. Oito dias depois do nascimento de N. Senhora, como era costume, seus santos paes (inspirados de Deus — segundo dizem S. Jeronymo e Sto. Antonio) lhe deram o nome. "O nome da Virgem, — diz o Evangelho —, era Maria. Domina (Senhora, em latim), significa soberana. A autoridade de Seu Filho constituiu-a soberana de facto e de direito, desde seu nascimento. Assim como a Jesus chamamos **Nosso Senhor,** a Maria chamamos **Nossa Senhora.** Pronunciar esse nome é proclamar seu poder.

13 — **São Materno,** confessor.

AO PETIT PARIS
Chapéos para Senhoras e Creanças - Reforma-se e executa-se qualquer modelo por figurino
Mme. JULIETA
Rua das Palmeiras N. 14-A

"A União"

Somos gratos aos nossos collegas de "A União", do Rio, pela referencia feita a esta folha, em seu numero de 25 de Agosto ultimo, por motivo do **LEGIONARIO** ter passado a circular semanalmente.

Orações pelo Telephone

Algumas pessoas de fé, tomaram, recentemente, na Argentina, curiosa deliberação, immediatamente posta em pratica, no sentido de aproveitar o telephone para orações em commum, á distancia.

Assim, essas pessoas, diariamente, se communicam telephonicamente, ao medio-dia e ás 6 horas da tarde para rezarem juntas, a saudação do Angelus, cujas tres Ave Marias, aliás, podem ser proferidas em dois minutos.

Parece ser a primeira vez que essa importante via de communicação é utilizada para esse fim.

Atravessando a França para defender Irun

SALAMANCA. — Sabe-se que 3 mil communistas hespanhoes da Catalunha foram enviados a Irun, por estrada de ferro e percorreram cerca de 500 kilometros, por territorio francez.

O MOMENTO EXACTO DA MORTE HUMANA

(Continuação da 2.ª pag.)

Só poderão ser administrados os sacramentos, com fructo, enquanto a alma estiver unida ao corpo, isto é, enquanto não se verificar o signal evidente de morte (putrefacção).

O periodo de vida latente é variavel. Num individuo que succumbe por molestia chronica (tuberculose, cancer, typho etc.), em que houve um enfraquecimento gradual do organismo, que se desfez pouco a pouco, em estado cachetico; é provavel, nesses casos, que a morte real se dê em breve espaço de tempo. Naquelles que falleceram, por accidentes, assassinios, ou teem morte repentina, sem grande mutilação do corpo, provavelmente o tempo de vida latente será maior, meia, uma hora, ou até um dia ou mais. Vermeersch, S. J., affirma no 3.º vol. de sua Theologia Moral (1927) pg. 563, n.º 661, que a extrema unção póde ser administrada condicionalmente (se ainda estás vivo — si vivis) dentro de meia ou uma hora, no caso de morte repentina.

O padre Ferreres, theologo tambem, dá um tempo ainda maior, no caso de morte improvisa. A mesma condicção deve ser observada quanto ao Baptismo e a Absolvição. Na pratica, por dever de caridade e prudencia, deve-se chamar logo o sacerdote, quando o fallecido ainda não recebeu os ultimos sacramentos e a morte tenha sido recente, e não se verifiquem a rigidez da morte e a putrefacção. E' uma questão importantissima porque trata-se da salvação de uma alma que provavelmente ainda está unida ao corpo.

Um outro aspecto muito interessante do problema é o juridico e social que deveria ser minuciosamente estudado pelas sociedades de Medicina Legal e apresentadas leis que se cumprissem rigorosamente. Sabemos que não ha uma observancia nem fiscalisação por parte do governo, quanto ao tempo que deve decorrer entre a morte apparente e o enterramento. Não ha criterio nenhum a respeito e esse tempo é variavel, de accordo com opiniões até dos leigos.

E, no entanto, ha, si não nos enganamos, leis a esse respeito, que foram feitas para serem cumpridas, mas para as quaes parece não ha siquer uma fiscalização.

INDICADOR COMMERCIAL

ACCESSORIOS p| automoveis
O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

ALFAIATARIA
BARRELLA
Rua S. Bento, 14

AVIAMENTOS p| alfaiates
Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS
Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS
Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS
Aurora - Printex - Pirituba
Nacionnes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

MOVEIS
CASA VATICANO
Rua Bôa Vista, 44

PHARMACIA
PHARMACIA E DROGARIA
"SANTA CECILIA"
Abre-se a qualquer hora da noite
R. dos Palmeiras, 12-Tel. 5-2067

RELOJOARIA
SCOLA
O seu relojoeiro - Consultem-no
Rua Formosa, 19 (antigo 72)
Filial: R. Sen. Paulo Egydio, 44

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Anno X | S. Paulo, 6 de Setembro de 1936 | Num. 208

NOTA INTERNACIONAL

O GOVERNO HESPANHOL

DENEY SALES.

A resposta do Brasil negando-se a participar das negociações para mediação no conflicto hespanhol pareceu-nos inteiramente acertada, no fundo. Os argumentos a respeito usados, e a defesa da actuação do Itamaraty, não nos convenceram, porém.

Ha argumentos que, lançados cathegoricamente, parecem indiscutiveis, mas não resistem a uma analyse mais seria. Disse-se, algures, que afinal não podiamos esquecer que o legitimo governo hespanhol é o de Madrid. Será mesmo?

A posição dos paizes pragmaticos, que mantêm relações com a U. R. S. S., está, dentro de sua logica, certa.

Nós, porém, até hoje nos negámos a reconhecer o governo sovietico, e com razão. E' preciso não esquecer a distincção entre o **principe** e o **tyranno.** Se aquelle merece toda consideração, e ha uma obrigação de respeito até ás medidas erradas — que os primeiros christãos levaram até o martyrio, sem revolta, — com o segundo não se dá o mesmo.

Nos tempos romanos os peiores Cesares representavam um poder legitimo, mas hoje a situação não é a mesma. Com o progresso do direito, e a perfeita noção das obrigações dum governo, o que se excede, violando todos os principios de direito natural, e derespeitando as proprias bases da organisação social e da civilisação christã, não constitue um governo legitimo mas sim uma tyrania intolleravel, e ha a obrigação de combatel-o.

Tal é o caso da U. R. S. S., ante a qual temos mantido sempre a mesma attitude coherente.

Será identico o caso da Hespanha?

Sim. Sem levarmos em consideração a forma como Azaña conseguiu o poder, e a legitimidade da deposição de Alcalá Zamora, bastam os excessos commettidos durante os ultimos mezes, e principalmente depois que a revolta defiagrou, para concluirmos que o governo hespanhol já se achava praticamente deposto, e dominado por elementos extranhos, ou se tinha lançado pelo caminho dos excessos, a ponto de ter incidindo em todas as condições para isso necessarias, se tornado uma illegitima tyrannia.

Patente se tornou, tambem, que os communistas dominam tal governo, e que na revolução hespanhola a victoria de Madrid significa a victoria do communismo. Isso é, hoje, indiscutivel.

Porque, pois, mantermos a nossa attitude amorpha? Negando-nos a servir de intermediarios entre as facções em luta, deviamos romper com Madrid e reconhecer Burgos. Pouco importa que outros governos não o tenham feito.

Iremos, afinal, reconhecer o governo de Burgos, se victorioso. E si Madrid vencesse, implantando o communismo na Hespanha, com este governo teriamos que romper. Porque não poderiamos, sem absurdo, negar a existencia legal do governo da U. R. S. S. e reconhecer um poder sovietico na Hespanha, cujos primordios já se manifestaram em relação a nós por um atrevido telegramma e pelas homenagens a Luiz Carlos Prestes, cujo nome figura em uma rua de Madrid.

Ao Brasil compete, pois, tomando uma attitude decidida, romper relações com o governo de Madrid, que se acha fóra da lei, em face do direito natural e dos principios basicos da nossa civilisação.

No paiz dos Soviets

Como em quasi toda Europa, a guerra é um dos themas palpitantes na problematica U. R. S. S., sendo de notar que, ultimamente, os commentarios têm fervilhado com maior insistencia, provavelmente em virtude da lucta que a Russia sustenta por intermedio de seus empresarios Azaña, Companys, Casanova, etc., na Hespanha ensanguentada.

Até ha pouco os bolchevistas pareciam persuadidos de que a França se preparava, febrilmente, para atacal-os, secundada pelos seus "vassalos" Polonia e Rumania, atribuindo tambem propositos analogos á Inglaterra e Estados Unidos.

Agora tudo mudou, salvo a ameaça de guerra que permanece actual como antes. A amiga França, adocicada pela habilidade diplomatica de meia duzia de Bluns, já não constitue perigo para a Russia. Antes procura se apoiar nella, buscando um soccorro que já lhe não pode vir das potencias europeias.

A Polonia já não é "vassalo" e a Rumania, excellente vizinha, exerce benefica influencia sobre o governo francez.

Quanto á Iglaterra e Estados Unidos, são paizes democraticos que nenhum antagonismo profundo separa dos Soviets. Pelo contrario, talvez o prodigioso desenvolvimento do Japão, dominando os mercados inglezes e americanos da Asia, seja motivo de terna sympathia, — objectivada pela remessa de armamentos, munições, etc. —, desses paizes democraticos á Russia, pois veriam numa conflagração nippo-sovietica um modo decisivo de limite á expansão japoneza.

Sem duvida, pois, os horizontes se abrem para o governo de Stalin, si bem que permaneça ainda, a inquietante ameaça de imprensamento pelos imperialismos de Tokio, Roma e Berlim...

NO INTERIOR

Internamente a situação tambem não é lá muito estavel.

Os camponezes não parecem inteiramente satisfeitos com os resultados da technica communista...

E tanto esta satisfação é relativa, que os camponezes do Sul, premidos pela fome, revoltaram-se, tendendo a revolta a extender-se cada vez mais. São estas as noticias que a rigorosa censura telegraphica sovietica não poude impedir. Ellas nos dizem, ainda, que bandos de revoltados percorrem as aldeias, tomando á força o alimento que lhes é sonegado pelo exercito vermelho, com o qual se têm chocado varias vezes, resultando muitas mortes.

No districto de Poltava a população, seguindo o exemplo da Ukrania, sublevou-se e atacou os depositos de viveres destinados ao exercito, saquendo-os depois de haver morto os guardas.

Sublevou-se tambem o povo de Gelavsky sobre o Dom.

Rigorosas medidas têm sido tomadas, sendo feitas varias prisões e reforçando-se a guarda dos edificios publicos.

STALIN ANNUNCIA A GUERRA

Em resposta a desmentido de Moscow, o "Evening News" confirma a noticia de que Stalin, em proclamação aos soldados do exercito vermelho, annunciou, pelo radio, a proximidade da guerra mundial e recommendou que os bolchevistas se mantivessem promptos para tudo.

Os nomes dos lideres sovieticos foram annunciados pelo radio, antes e depois dos discursos, e Stalin não foi o unico a falar.

O QUE DIZ AZAÑA

O jornal "Pravda" publica uma entrevista dada pelo presidente da Republica Hespanhola a um correspondente em Madrid.

O sr. Azaña se mostra declaradamente reconhecido á Russia, expressando-se nestes termos: "Pode participar ao povo sovietico que nos commove profundamente sua compaixão e a ajuda que nos tem prestado".

O PHANTASMA DA GUERRA

Manobras de defesa passiva, de protecção da população civil contra bombas toxicas, de aviões, em Chislehurst. Dir-se-ia uma visão infernal, a illustração de algum episodio de Dante. E' uma impressionante antecipação da guerra futura, para a qual todos se preparam, a qual todos dizem não desejar, mas para a qual o mundo caminha, por ter desprezado os mandamentos daquelle que os Brasileiros exaltam neste momento, em Bello Horizonte.

COMPANHIA PAULISTA DE SEGUROS

(FUNDADA EM 1906)

A mais antiga companhia de seguros fundada no Estado de São Paulo

Capital realizado . . . 3.000:000$000

Patrimonio social. . . 13.000:000$000

Opéra nos seguros seguintes:

Fogo, transportes maritimos, ferroviarios e rodoviarios. — Accidentes Pessoaes e Accidentes do trabalho.

Séde — S. PAULO — RUA DE S. BENTO, 25 — Sobrado

Telephones 2-0247 e 2-4918 — Caixa do Correio 709

Agente em BELLO HORIZONTE — Napoleão da Cruz Mattos

RUA MARECHAL DEODORO, 79 — Caixa 334

Uma republica sovietica no Mediterraneo

Preoccupados os circulos diplomaticos europeus

LISBOA. — Os marxistas hespanhoes, inclusive os de Madrid, receiosos do desfecho contrario da revolução e no proposito de manterem no paiz, um ponto onde fiquem ao abrigo da avalanche esmagadora dos revolucionarios, na hora da victoria, e que lhes permitta ao mesmo tempo, continuar a desenvolver suas actividades para novas agitações da mesma finalidade ideologica, estão provocando um movimento, que cada vez mais se accentua, pela independencia da Catalunha.

Esta independencia se daria sob a formula de Republica Socialista Sovietica que, de accôrdo com o artigo primeiro da Constituição da Russia passaria a girar na orbita do governo de Moscou incorporando-se á U. R. S. S. Desta forma, reconhecido que fosse o novo paiz, a Russia entraria logo em relações com a Catalunha passando a fornecer-lhe os recursos necessarios em armas e dinheiro para se consolidar e tambem para fomentar na Hespanha que ficasse sob a jurisdicção dos revolucionarios, toda a sorte de conspirações e attentados.

Criado o ambiente de anarchia propicio, esperam os extremistas catalães recomquistar, mais cedo ou mais tarde a Hespanha integral.

A outra utilidade da nova republica sovietica seria a installação, na parte extrema do continente europeu, dentro do Mediterraneo, proximo do Atlantico, em frente á Italia e nas vizinhanças da Inglaterra, de uma base de operações de onde irradiassem toda a propaganda e acção communista sobre o resto do mundo.

Moscou reputa indispensavel tirar dos actuaes acontecimentos da Peninsula o maximo proveito, e se considera compensada da derrota que seus alliados de Madrid porventura venham a soffrer, se resultar de tudo, a Catalunha como Republica Sovietica.

São enormes as esperanças que os liders depositam na nova Republica, á qual competirá o papel de distribuidora dos objectivos extremistas para o Occidente, inclusive para os paizes da America do Sul.

Os portos da Catalunha servirão para a expedição do material destinado a converter as nações do Novo Continente ao credo de Lenine.

O plano já chegou ao conhecimento das chancellarias eurodéas as quaes a esta hora, o examinam com a maxima attenção, principalmente a Inglaterra e a Italia que bem comprehendem o alcance do golpe armado pelo governo russo e a ameaça que o mesmo exprime ás suas instituições. Essas informações são obtidas em circulos diplomaticos da maior autoridade, onde constituem o objecto de todas as palestras.

Fallencia communista

Uma das mais curiosas tentativas de bolchevisação realisadas antes da revolução em Hespanha, foi operada, pelos communistas, nos electricos da Cidade Linear, que funccionavam nos arredores de Madrid.

Os chefes do communismo triumphante apropriaram-se dos carros, tomaram conta dos escriptorios e socialisaram, emfim, a empresa. Nos carros foram pintadas as iniciaes da senha da revolução das Asturias U. P. e uma foice e o martello; sobre cada um delles, foi hasteada a bandeira communistas e o novo serviço inaugurou-se, no meio de ruidosos regosijos e com a aprovação official do... governo.

Reduziram-se os preços dos bilhetes, augmentaram os salarios e... os carros giraram, entre os applausos da familia communista. Ha curtos mezes, que a socialisação se fez, ha poucos mezes, que o triumpho communista se realizou. Pois... o sonho já passou, a alegria mudou-se em tristeza. Subiram os preços dos bilhetes? Reduziram-se os preços dos salarios? Peior que isso: pararam os electricos. A empresa falliu.

O caso não é unico mesmo em Hespanha. O facto repetiu-se em minas, em fabricas, em explorações ruraes.

Inventado na Hespanha o baptismo socialista

SEVILHA. — Na cidade de Quejar de la Sierra, provincia de Malaga, foi revelado que o prefeito marxista, de nome Galan, inventou o baptismo socialista e decretou que não se baptisaria mais ninguem na Igreja local.

Na primeira opportunidade elle baptisou, na séde da "casa del Pueblo", tres crianças, do seguinte modo: — poz uma pitada de sal na bocca de cada um dos bebés, borrifou-lhe a cabeça com agua e, em seguida, as embrulhou em bandeiras vermelhas, proferindo um discurso allusivo ao acto e ao qual se seguiram animadas dansas.

Segundo consta, a mãe de uma das crianças, duvidando que seu filhinho tivesse sido convenientemente baptisado, derramou um jarro d'agua sobre a cabeça do mesmo.

Quando os nacionalistas tomaram a cidade o prefeito marxista foi passado pelas armas, de vez que o accusavam de varios crimes.

Internacional Branca

Realizou-se, em Luxemburgo, uma reunião da C. I. S. C., sob a presidencia do delegado belga Snr. Henri Pauwels.

Fizeram-se representar as confederações nacionaes da Austria, Belgica, França, Yugoslavia, Luxemburgo, Paizes Baixos e Tchecoslovaquia; as federações internacionaes profissionaes da construcção, da madeira, das estradas de ferro, dos empregados, da industria graphica, das fabricas e transportes, dos metallurgicos, dos serviços publicos, do fumo e das artes textis, e tambem uma Commissão pelo trabalho feminino.

O secretario geral fez um relatorio sobre a actividade da C. I. S. C. durante o anno findo, bem como das organizações filiadas e adherentes.

A. G. G. P. (associação de profissionaes polonezes) que arregimenta perto de 156.000 syndicalizados, solicitou sua filiação á Internacional, o mesmo fazendo as solidariedades de Trabalhadores Vascos.

O Conselho, nessa reunião, decidiu convocar o Congresso Internacional em Maio de 1937 em Paris.

DR. DURVAL PRADO
Oculista
S. Paulo Egydio, 15-s. 513|14
14 á 17 horas - Tel.: 2-7313

O delicioso sabor da nova Aveia Reisa é differente, pois os flócos estão livres de contacto com a lata. Os pratos preparados com a Aveia Reisa são mais gostosos... e proporcionam mais energia.

Aveia em Flócos

REISA

Os verdadeiros motivos da perseguição nazista ao clero catholico

A perseguição do hitlerismo allemão aos sacerdotes e religiosos catholicos, que tem provocado protestos até dos meios protestantes e judeus, como publicamos em um de nossos ultimos numeros, já deixou cahir a mascara de pureza que havia afivelado ao rosto para denegrir os ministros da religião.

Querem os nazistas secularisar os conventos, expulsar os religiosos, confiscar os bens da Igreja e apoderar-se de suas escolas.

Qual, porém, o movel dessa campanha ingloria?

Affirma-o claramente o "New York Times".

"Por detráz destes argumentos (contra o celibato) ha outros motivos.

"Um delles é que as ordens e mosteiros, como a propria Igreja Catholica, são as unicas instituições que ainda não se submetteram á tirania do Terceiro Reich. São, na linguagem do governo, "insubordinadas".

"O outro motivo consiste no seguinte: as escolas catholicas continuam abertas, ao lado das escolas do Estado, e as aggremiações da juventude catholica são as unicas que ainda offerecem resistencia á regimentação de 100 por cento da juventude allemã, nas organisações do governo, que quer á viva força obrigar todos os rapazes e raparigas a pertencerem á juventude de Hitler.

"Isto explica — diz o insuspeito "Times" — a recente campanha dos nazis contra as ordens religiosas, lançando sobre os seus membros o labeu de immoralidade".

O EPISCOPADO ALLEMÃO DEFENDE A JUVENTUDE

O orgão dos catholicos allemães da Polonia "Der Deutsche in Polen" publicou um appello, dirigido pelo episcopado allemão, á juventude catholica do Reich, e que a censura não deixou publicar na Allemanha.

Diziam os bispos:

"Se a vossa fé corre perigo de ser destruida por alguma organisação de que fazeis parte tendes obrigação de sahir dessa associação".

Nesse mesmo appello, os bispos lastimavam-se por ver "os laços da decencia e da beneficencia dissolvidos e o Papa, os bispos, os padres e os monges insultados duma forma baixa e grosseira, pela palavra e pela caricatura.

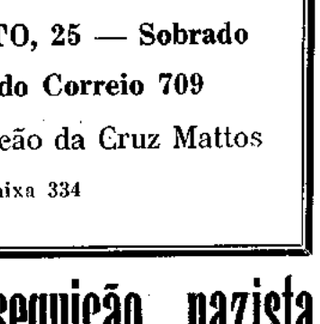
"Temo-nos esforçado — dizem elles — para chegar a um accordo com o governo, sobre as garantias de liberdade religiosa, mas não fomos attendidos.

"Nem sequer responderam ao memorial que, no outomno de 1935, enviamos ao nosso chanceler e Fuhrer."

Continua, no emtanto, na Allemanha, a farça do julgamento de padres, seculares e religiosos e irmãos leigos.

A imprensa estrangeira, principalmente a judaica, que até ha pouco fazia côro com os inimigos da Igreja, tem desmentido as falsas asserções do governo allemão, e accusa os nazis do crime de difamação contra o clero.

Só algum jornal retintamente maçonico ou communista se approveita da propaganda infamante dos nazis para lançar lama nojenta contra o clero catholico.



Da Hespanha á Belgica

Quando os communistas hespanhóes incendiaram o Instituto de Artes e Officios, de Madrid, o governo belga offereceu aos jesuitas que o dirigiam, todas as facilidades para que se estabelecessem em territorio belga.

Esse mesmo governo convidou as religiosas que a Camara de Barcelona expulsou do Asylo Municipal, para dirigirem um dos mais importantes sanatorios femininos da Belgica, que quer enfermeiras religiosas porque são almas cheias de amor que o dinheiro não dá nem paga.

Peitoral de Ameixas

O REI DOS XAROPES

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

—— Descontos especiaes aos Srs. Congregados ——

TYPOGRAPHIA ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 395 - S. Paulo

O que foi o triumpho eucharistico em Bello Horizonte

O Em. Cardeal Legado, em companhia do Governador Valladares, á chegada na Capital Mineira.

ANNO X — São Paulo, 13 de Setembro de 1936 — NUM. 209

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Christus heri et hodie, ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

Director: Plinio Corrêa de Oliveira

NUMERO AVULSO $200
Tel.: 2-7276 e 5-5792 - Cx. Postal 3471

Director-gerente: José Filinto da Silva Junior

7 dias em revista

O ingenuo Sr. Leon Blum, que, movido de sentimentos humanitarios, quer fazer cessar a guerra civil na Hespanha, não tem poupado esforços para estabelecer um cordão de isolamento entre os belligerantes. Esse cordão é o famoso pacto de "não intervenção" projectado pelo eminente governador judeu da França.

No entanto, S. Excia. esqueceu-se de incluir, entre as potencias signatarias do pacto de não intervenção, as nações ibero-americanas.

Consequencia: os jornaes nos informam que, em declaração prestada á Camara mexicana, o Presidente Cardeñas affirmou que "o governo do Mexico collocára á disposição dos dirigentes de Madrid, em Vera Cruz 20.000 fuzis de 7 millimetros e 20 milhões de cartuchos. Fôra igualmente autorisada a venda de 5 mil fuzis da fabrica nacional da Colombia".

Assim, emquanto o pacto de não intervenção paralysa os esforços italo-germanicos em prol dos rebeldes, a Russia fica com as mãos livres para exportar para Madrid, via America Latina, todo o armamento de que dispõe.

* * *

Emquanto as nações sovietico-latinas auxiliam com todas as suas forças os seus amigos de Madrid, o qe fazem as nações catholico-latinas por seus irmãos de Burgos?

Discutem philosophia do Direito, para provar que não são obrigadas a intervir.

O Brasil, a Argentina, o Chile, assim procedem. E, no emtanto, são paizes catholicos. Será possivel que os catholicos se desinteressem dos destinos da civilização? Não. E' que, tanto no Brasil quanto na Argentina ou no Chile elles "não pesam na balança".

Até quando durará isto? Nós, os filhos da luz, resignar-nos-emos a obedecer cegamente os filhos das trevas e da dubiedade?

* * *

O "Estado de São Paulo" publicou uma correspondencia de Paris, em que se affirma que o governo do Sr. Leon Blum está praticando, em relação aos catholicos, a politica da "mão estendida". Quer isto dizer que o governo bolchevisante do Sr. Blum quer obter as sympathias dos catholicos.

E' preciso, nessa hora grave de confusão e de perigo, que fique bem esclarecido o verdadeiro sentido da mencionada correspondencia.

Entre os catholicos europeus, e especialmente os da França, não teem faltado espiritos transviados, que teem julgado possivel uma cooperação com as forças da extrema esquerda. Mas o Santo Padre, em muitos e energicos documentos, já estygmatisou como immoral e erronea essa politica, toda feita de ingenuidade e de flexibilidade doutrinaria.

Não teem faltado, ultimamente, declarações solemnes e peremptorias de todas as autoridades ecclesiasticas do mundo inteiro.

Fica, pois, bem claro que, da parte dos catholicos, não ha a menor sympathia ou connivencia com os assalariados de Moscow. Não é possivel qualquer accordo, quando estão frente a frente Christo e Barrabás.

* * *

Por uma pastoral do Episcopado polonez, verifica-se que tambem na Polonia os communistas lançaram mão de seu conhecido manejo, consistente em formar "frentes populares" sovietisantes, que preparem o caminho ao communismo. E' a mesma manobra da França, Hespanha, Chile, Inglaterra, etc. E ainda ha gente que, no Brasil, não quer reconhecer quaes foram os verdadeiros moveis da Alliança Libertadora.

* * *

Entre as grandiosas manifestações religiosas provocadas pelo Congresso Eucharistico de Bello Horizonte, destacamos com especial interesse e carinho a mensagem de 6 mil operarios paulistas, entregue pelo Exmo. Revmo. Sr. Dom José Gaspar de Affonseca e Silva, ao virtuoso Arcebispo da capital mineira.

* * *

Consta-nos que está sendo organisada em todo o Paiz uma Liga de Defeza Nacional, que

(Continuação da 1.ª pagina)

Absoluta anarchia em Madrid

LISBOA. — Testemunhas insuspeitas descrevem a situação da capital hespanhola como perfeitamente anarchica.

Apesar das prohibições do governo, continuam as requisições de casas particulares, e as detenções de cidadãos suspeitos aos extremistas.

As victimas que se pretende eliminar são tiradas de suas casas á noite, por extremistas com uniforme policial, e fusiladas nas ruas.

Só na Casa de Campo, antiga residencia real, já foram passadas pelas armas 1.400 pessôas.

Os carceres estão repletos de presos, que se calculam em 6.000 pessoas, dos quaes a metade se acha no Carcere Modelo.

Ao mesmo tempo as milicias se esforçam afim de defender a cidade do ataque rebelde, esperado para breve. Os principaes caminhos de accesso á capital foram minados com dinamite. Os anarchistas annunciam que si Madrid for tomada, os rebeldes encontrarão só cadaveres nos muros da cidade. Affirma-se tambem que os membros do governo foram ameaçados pelos anarchistas, caso tentem fugir da cidade em aviões, de serem fusilados.

O Cardeal e a Irmã Vaqueira

Conta um escriptor catholico allemão, em um dos seus livros, a origem da vocação sacerdotal de um grande prelado de seu paiz. Nas linhas que se seguem resumimos essa historia significativa,

Um jovem, pertencente á antiga nobreza allemã, é, certa vez surprehendido pór uma visão simples mas comovente: uma Irmã de Caridade rezando aos pés de Jesus, pela sua conversão. A visão durou largo tempo e a imagem que ella representava arrebatou-o. O jovem academico prostou-se de joelhos e rezou, exclamando, como S. Paulo: Senhor, que quereis que eu faça?"

* * *

Annos depois era sacerdote, mais tarde Bispo, e, finalmente, Cardeal da Santa Igreja.

Trinta e dois annos passados o Cardeal foi dizer a Santa Missa num Convento de religiosas. A' hora da Communhão, da qual participaram todas as Irmãs, que eram mais de cem, reconheceu exactamente na ultima dellas, aquella mesma Irmã da visão que o convertera. Não se enganava. Era ella mesma. Comovidissimo, subiu de novo ao altar e terminou a celebração.

Pediu, depois á Madre Superiora, que reunisse todas as Irmãs na sala do Capitulo. Attendido promptamente, não mais viu, entre ellas, a Irmã da visão. Perguntou á Superiora que respondeu: "Não, Emminencia, não falta nenhuma". Mas como insistisse o illustre prelado, é finalmente notada a falta da Irmã Vaqueira. Só ella não estava presente. O senhor Cardeal manda chamal-a e a reconhece logo.

Depois de ter dirigido algumas palavras á communidade, fica a sós com a Irmã Vaqueira e com ella trava o seguinte dialogo:

— "A Irmã me conhece?"

— "Não, senhor Cardeal; nunca vi a V. Emminencia".

"Reza por mim?"

— "Nunca o fiz de proposito."

A admiração do sr. Cardeal é cada vez maior.

"Quantos annos tem?"

— "Snr. Cardeal; tenho trinta e dois annos e nasci no dia 28 de abril de..."

Fôra exactamente o dia da visão.

"O que faz a Irmã na sua vida espiritual".

— "Emminencia; sou a Irmã mais ignorante da casa e por isso me cabem os affazeres mais simples. Nada sei e de nada entendo. Tudo que faço é offerecer toda minha vida ao Sagrado Coração para que Elle chame uma alma a um fecundo apostolado, para gloria e honra d'Elle..."

O Snr. Cardeal comprehendera tudo. Deus attendéra á humilde prece dessa pobre Irmã Vaqueira e, no mesmo dia em que ella veio ao mundo, Elle operou a conversão daquelle que a interrogava, numa antecipação milagrosa dos fructos que a religiosa iria colher com as suas piedosas orações...

Comovido e cheio de gratidão, o Cardeal pede á Irmã que se ajoelhe e lhe dá a Bençam. Depois se retira sem lhe revelar o segredo de Deus e de sua alma. E a Irmã morreu sem saber do immenso bem que fizera com a sua oração humilde de pobre Irmã Vaqueira.

Tcheka-hespanholas

HENDAYA. — O governo de Largo Caballero representa uma tentativa de organização e uniformidade da direcção de Madrid, ante a anarchia reinante na capital.

O Sr. Indalecio Pietro tem repetidamente exigido em seus artigos uma submissão das forças governistas a um commando supremo.

Um official que fugiu de Madrid informa que ha na capital 2 policias secretas distinctas, conformes ao modelo russo, que agem isoladamente, detendo e fuzilando quem lhes apraz.

O proprio presidente Azaña e outros membros do gabinete, menos populares, eram cuidadosamente vigiados, para não fugirem.

Numerosos communistas russos e de outras nacionalidades são os verdadeiros donos de Madrid, exercendo importante papel o conhecido dirigente allemão Heing Neumann.

O dedo de Moscow na Palestina

LONDRES — Segundo uma informação do "Daily Mail", procedente de Jerusalem, a policia secreta britanica comprovou que o movimento de insurreição na Palestina está sendo fomentado em grande escala por Moscow.

Recentemente foi descoberto em Tel-Aviv o quartel general do partido communista que se achava em communicação directa com Moscow de onde recebia instrucções.

Solidariedade hispano-russa

MADRID. — O director do diario official sovietico "Pravda", sr. Koldzov, chegado ha pouco da Russia, esteve em Barcelona, e visitou as frentes de combate entre Huesca e Saragoça.

Ao chegar a esta capital o sr. Koldzov foi immediatamente recebido em audiencia pelo chefe do gabinete, que aproveitou a opportunidade para manifestar sua gratidão pelas numerosas provas de amizade que a União Sovietfca deu á Hespanha nestas ultimas semanas.

Congresso Internacional de Christo Rei, em 1937, na Polonia

ROMA. — O primeiro Congresso Internacional de Christo-Rei, por especial privilegio do Santo Padre, será celebrado em Poznan, na Polonia, em 1937.

"Os francezes não são cobayas"

O senhor Doriot, deputado francez e ex-communista, em um de seus ultimos "meetings" politicos, teve a seguinte phrase, relativa ás tentativas de bolvchevização do seu paiz:

"O nosso povo póde ter deixadó enganar-se uma, duas e até tres vezes. Mas elle não permittirá que as hordas de Stalin o venham colonizar. Os francezes não são cobayas. A França não é um povo de escravos".

Acção Trabalhista Nacional

Foram lançados os seus fundamentos, no Congresso Eucharistico Nacional, em Bello Horizonte

Realisou-se a 5 do corrente, ás 14 horas, na séde da Confederação Catholica do Trabalho, em Bello Horizonte, uma sessão especializada de estudos, do II.º Congresso Eucharistico Nacional.

Todo o proletariado do paiz enviou representantes, com as devidas credenciaes, para essa assembléa.

Os trabalhos foram presididos pelo Pe. Leopoldo Brentano S. J., que desenvolve brilhante apostolado no Rio Grande do Sul, onde dirige os Circulos Operarios Catholicos.

O mais importante fim desta sessão foi lançar os fundamentos da Acção Trabalhista Nacional, que tem em vista a união de todas as associações operarias do Brasil.

Falaram durante a sessão varios oradores, que desenvolveram com brilho o palpitante assumpto.

Durante a reunião, os presentes manifestaram o desejo de que a esphera de acção do Pe. Brentano se extendesse para todo o Brasil, uma vez que os operarios de Santa Catharina e Rio Grande do Sul, já se acham organisados nos moldes das Encyclicas que dizem respeito ao problema operario.

Por ultimo, o ex-discipulo do Pe. Brentano, Dr. Davidoff Lessa, usou da palavra dizendo ao iniciar seu discurso, ter conhecido o grande apostolo operario, de mangas arregaçadas, lavrando a terra juntamente com os trabalhadores.

A SESSÃO DA NOITE

A segunda sessão proletaria do II.º Congresso Eucharistico Nacional realizou-se no Theatro Municipal, sob a presidencia de S. Excia. Revma. d. Pio de Freitas, bispo de Joinville.

Nesta sessão, falou o sr. Carlos Santos, deputado classista, que desenvolveu uma these cheia de realismo que impressionou profundamente quantos a ouviram.

Falou em seguida o Pe. Alberto Kobal, organizador do operariado em Santa Catharina, sobre a Semana Social que será realizada dentro em pouco na Capital Federal, e na qual serão discutidos os grandes pontos da acção a ser desenvolvida no territorio nacional, em prol da melhoria das condições economicas e espirituaes do operario.

Falaram ainda: Frei Henrique Trindade O. F. M., que disse da importancia das sessões proletarias do II.º Congresso Eucharistico Nacional, e o Revmo. Vigario de Passa Tempo que antes de ordenar-se sacerdote fôra operario, durante dez annos, nas minas de Morro Velho, sendo por isso uma autoridade no que diz respeito ao problema operario no Brasil.

O ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

No dia 6, ás 14 horas, na séde da Confederação Catholica do Trabalho realizou-se, mais uma importante reunião de encerramento dos trabalhos da Sessão de estudos operarios, do II.º Congresso Eucharistico Internacional, em que ficaram assentados os fundamentos da Acção Trabalhista Nacional.

"Não ser extravagante"

O extravagante dictador da Moda da extravagante Hollywood — Ernest Dryden, dictou, recentemente, algumas normas para serem observadas pelas damas que quizerem ser elegantes. A maior extravagancia desses conselhos, que publicamos a seguir, parecenos, é justamente não terem, em sua maioria, nada de extravagante".

"Evitar os vestidos complicados. Gastar o dinheiro na acquisição de tecidos finos. Vestir-se conforme seu proprio typo, sem se preoccupar de como se vestem as amigas. Mais vale ostentar um vestido antigo que outro que esteja na moda, mas adquirindo em saldos. Não possuir grande collecção de vestidos. Não se deixar hypnotizar pelos preços: a elegancia não depende do valor das coisas. Não ser extravagante. Os vestidos sobrios são os mais recommendaveis e tambem os mais distinctos. Nunca exhibir joias falsas."

Os congregados marianos no Congresso - A delegação paulista - Confissões em plena rua - As communhões geraes - A nossa edição especial

(Do nosso enviado especial)

Não é possivel ao peregrino fixar todos os aspectos, registrar todas as impressões que aquelles dias memoraveis lograram produzir na alma dos crentes e mesmo de qualquer espectador indifferente. Desde o momento em que me despreguei do telephone que transmittiu minha chronica do dia da abertura, aquellas primeiras impressões se foram avolumando cada vez mais, assumindo o caracter de deslumbramento.

O longo trem que nos levou a Bello Horizonte não foi o ultimo a conduzir peregrinos: a cidade continuava se enchendo tanto em virtude do movimento de trens, como por via das estradas de rodagem.

A' noite pudemos admirar os edificios publicos e as magnificas igrejas em estylo de sabor gothico, todos com a fachada illuminada por poderosos holophotes. A bellissima Praça da Liberdade apresenta uma illuminação attrahente e uma arcada encimada pela legenda amigo — "Sêde bemvindos peregrinos!" ao centro do qual se vê o contorno luminoso do Brasil.

Nos curtos espaços que medeiam entre os diversos actos do Congresso, os peregrinos visitam a Exposição de Imprensa e Literatura Catholicas, a Feira de Amostras com seu Parque de diversões, a fonte luminosa da Praça Ruy Barbosa, etc.

Os bondes estão constantemente apinhados e as moças que não querem perder as sessões de estudo, viajam nas plataformas.

AS SESSÕES DE ESTUDO

Impossivel percorrer as 8 sessões especialisadas: clero, seminaristas, homens, senhoras, moças, moços, operarias e operarios, realizadas em pontos differentes e muitas vezes simultaneas. São sempre presididas por um ou mais bispos. Nas que o tempo permittiu-nos comparecer, vimos muiti enthusiasmo; os debates terminavam por conclusões utilissimas; as moções approvadas nessas reuniões eram annunciadas ao microphone durante a sessão solemne da tarde, na Praça Raul Soares.

Numa das reuniões que os professores e professoras catholicos realizavam no Auditorium da Escola Normal, ficou resolvida a realização de uma Semana Catechetica Nacional em janeiro proximo, na cidade de Nictheroy.

Outra sessão especialisada que teve grande repercussão foi a realizada no Salão Parochial de S. José, em homenagem a "O Diario", presidida pelos Exmos. Snrs. Bispos de Uberaba, de Pouso Alegre e de Nictheroy.

Os congregados marianos não só realizaram suas sessões de estudo tendo á frente os grandes lideres do movimento mariano nos estados de S. Paulo, de Minas e do Rio de Janeiro, respectivamente PP. Irineu C. de Moura, S. J., Aguinaldo Leal e Paulo Banvarth, S. J., como tambem impressionaram a cidade pelos serviços que prestaram ao Congresso e pelas ruidosas manifestações que promoveram. No dia 5, com apenas meia hora de jantar após a sessão solemne, que geralmente se prolongava até o anoitecer, elles encheram literalmente a ampla escadaria da igreja de S. José e immediações, para prestar pelo cantico dos hymnos e pela oração do dr. Vicente Melillo, uma homenagem ao Snr. Arcebispo de Bello Horizonte.

São elles ainda os elementos principaes das grandes manifestações a S. E. o Cardeal Legado, ao Arcebispo Primaz do Brasil e ao episcopado e ao clero brasileiros.

AS PROPORÇÕES DO II CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL DE BELLO HORIZONTE

Quem esteve em Buenos Ayres em 1934 e assistiu agora no 2.º dia do Congresso á Jornada Eucharistica, desde a concentração dos homens na Liberdade até a Communhão durante a Santa Missa celebrada simultaneamente por 4 arcebispos em volta do obelisco da Praça 7 de Setembro, reviu em miniatura a impressionante communhão dos homens na Argentina. Fomos dos que tiveram necessidade de se locomover mais de uma vez para não perturbar as confissões que continuavam em plena praça publica, mesmo acabada a S. Missa.

A um aviso do locutor, R. Con.º Manoel C. de Macedo, logo a immensa multidão de homens que vinha entrando na Praça circular foi abrindo raios, sahem do obelisco e distribuindo-se em pequenas quadras para facilitar a Sta. Communhão.

Passada a Consagração, uma centena de sacerdotes se dirigia para a ultima fileira da peripheria; cada fileira que commungava dava um passo á rectaguarda e assim quasi 20.000 homens commungaram na mais perfeita ordem e em grande recolhimento.

Embora tivessem partido daqui em dias e horas differentes, os peregrinos paulistas se conservaram sempre unidos em Bello Horizonte.

A contribuição mais importante de S. Paulo foi sem duvida alguma a bellissima oração de seu venerando Arcebispo, na primeira sessão solemne. S. Paulo falou ainda, sem contar as theses defendidas por diversos elementos da nossa Acção Catholica masculina e feminina, na ultima sessão solemne da Praça Raul Soares, atravez da brilhante these do dr. Vicente Melillo.

"Acção Catholica, laço de

(Continúa na 3.ª pagina).

O altar-capella erigido na Praça Raul Soares, durante uma das cerimonias do Congresso.

LEGIONARIO
JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

Redactor-chefe:
Jesus Saboridо
Gerente:
Carlos Elias Ann
Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 59
Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54 Sala 323
Telephones: 2-7276 e 5-5792
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno	15$000
Semestre	8$000
Numero avulso	$200

Annuncios
Peçam tabella, sem compromisso

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

COMMENTANDO...

PIO XI E O CONGRESSO

Representante que foi de S. Santidade, o Papa, no II.º Congresso Eucharistico Nacional em Bello Horizonte, recebeu D. Sebastião Leme, do Pontifice, longa carta em que era dada ao Cardeal brasileiro a incumbencia de comparecer ao Congresso como Legado da Santa Sé.

Nessa carta, Pio XI, fala da grande necessidade de realizações, do genero da que teve Bello Horizonte por scenario, em epocas tão tristes como a em que estamos vivendo, em que a Acção Catholica cada vez mais apparece como uma necessidade.

"Claras e multiplas, diz o Pontifice, são, de facto as relações existentes entre a acção dos leigos catholicos e o Augustissimo Sacramento de nossos altares".

Em outro trecho diz ainda o Santo Padre:

"Visando sobretudo, a eterna salvação das almas, requer a propria Acção Catholica forças superiores á natureza, e, por isso, necessarios se tornam auxilios divinos."

E mais adiante, ainda:

"Para promover a Acção Catholica, nada, pois, mais efficiente, que intensificar com empenho e por todos os modos a fé e devoção ao Corpo Sacrosanto de Christo; assim como nenhum meio haverá mais facil e efficaz que a acção catholica, para mais intensamente promover, no povo christão, o culto da Sagrada Eucharistia.

Em resposta a devota homenagem que lhe foi endereçada pelo Congresso Eucharistico Nacional, o Santissimo Padre enviou ainda, a S. Em. o sr. Cardeal d. Sebastião Leme um telegramma, que requer tambem um registro especial.

O Em. Cardeal Pacelli, signatario do referido despacho, diz nelle do applauso do Soberano Pontifice á "fervorosa piedade, penhor da concordia e factor de magnanimos emprehendimentos", demonstrada pelos Congressistas. Diz ainda o Cardeal Secretario de Estado, que S. Santidade "abençôa a quantos tomaram parte no Congresso, e a toda a nobre nação brasileira, augurando que nesta quadra sombria, desfralde bem alto a bandeira da fé, rica em ensinamentos de altivez e virtudes christãs".

PONTOS FACULTATIVOS

Quando, um determinado dia, em que os catholicos commemoram alguma das festas do Calendario Lithurgico, quer seja do Cyclo Temporal ou do Cyclo dos Santos, o Governo decreta que seja considerado "de ponto facultativo", manda o bom senso que se attribua esse gesto a uma attenção para com os catholicos. De facto, seria absurdo si querendo ser gentil para com os judeus, os protestantes ou os espiritas, viesse o Governo associar-se a uma festividade catholica qualquer.

No emtanto, ainda ultimamente, chamaram-nos a attenção dois factos: o dia 15 de Agosto, Assumpção de Nossa Senhora, não mereceu do Governo a decretação de um "facultativo", ao passo que 8 de Setembro, Natividade de Maria Santissima, foi considerado como tal pelas nossas Autoridades Civis.

Ora, precisamente, o contrario deveria ser feito. A Igreja considera "dia Santo", isto é, "dia de guarda" ou "dia de preceito", o primeiro; o segundo não figura entre os dias que ella impõe aos seus fieis, como santificados.

Assim sendo, si o Governo costuma dar esses feriados em attenção á crença da maioria dos Brasileiros, porque razão não os dá nos dias que a Igreja considera como "dias santos" obrigatorios?

Ou será que o "facultativo" do dia 8 do corrente, foi em attenção, não aos catholicos, mas **aos tres dias de folga seguidos?**

CONSIDERAÇÕES

Em fins de junho, a estação "Pedro Ernesto", antiga "Olaria", era depredada por gente que não achava muito sympathico o nome deste cavalheiro, que não passa, actualmente, por um dos melhores boccados de sua vida de politico e capitalista...

A "Leopoldina Railway", visando resguardar a integridade physica dos seus empregados nesta estação, quiz saber do Ministerio da Viação, si devia recollocar as placas com o nome de "Pedro Ernesto", ou restabelecer as de "Olaria".

E o Ministerio, mandou collocar as de nome "Olaria", "considerando que a collocação de novas taboletas com a designação "Pedro Ernesto", poderia proporcionar, com graves perigos para o pessoal da estação, novos assaltos da natureza do occorrido a 27 de junho"...

Silenciou outro "considerando" bem cabivel: a absoluta falta de significação de ter uma estação brasileira, o nome de um communista preso e em processo. Poderia ter com uma cajadada matado dois coelhos, quando tirou toda a justificação da indignação publica, contra um absurdo deste calibre.

A inevitavel incoherencia, determinada pelas eternas considerações do nosso republicanismo...

A FRANCO-MAÇONARIA E A FRENTE POPULAR

O jornal francez "Gringoire" traz em um de seus ultimos numeros uma nota sobre a alliança entre a Maçonaria Franceza e a Frente Popular, que agora está no poder; suas revelações são de um interesse geral e merecedoras de serem conhecidas, para que tambem aqui nos alertemos contra as subtilezas da propaganda sovietica.

Diz "Gringore" que a 1.º de Novembro de 1935 a "Associação dos Amigos da União Sovietica" dirigiu uma circular aos Veneraveis das Lojas, expondo "o interesse para todos os republicanos em defender a obra grandiosa (!) da revolução bolchevista de.. 1917". Ao mesmo tempo, fazia aos maçons um preço especial para a assignatura do "Boletim da Associação"; apenas 5 centimos por anno!...

O presidente da "Associação" é o maçon Marcel Cachin, senador communista, membro do Komintern, e addido militar secreto da embaixada sovietica em Pariz. Evidentemente, todas as Lojas acceitaram o convite e começaram a dar sua collaboração á "Associação". E a deram com tanta presteza e efficiencia que a 6 de Dezembro o general Ponderoux, Veneravel da Loja "Admiradores do Universo" dirigiu uma carta "confidencial" aos Veneraveis das outras Lojas da França pedindo que attrahissem á Maçonaria "todos os officiaes e sub-officiaes que fosse possivel conquistar". E diz o jornal que o appello do maçon general Ponderoux foi ouvido e agora 2700 officiaes e sub-officiaes maçons, estão inscriptos na "Associação dos Amigos da União Sovietica".

E conclue "Gringoire" — "Emquanto os communistas se esforçam por transformar o exercito em instrumento de classe, a Franco-Maçonaria participa desta obra anti-nacional fazendo chefes deste exercito de partidarios".

Liberdade de pensar e liberdade de mentir

Está requerendo providencias urgentes, a illimitada liberdade de que gozam ás agencias telegraphicas.

Ainda que nos colloquemos em um ponto de vista radicalmente liberal, não podemos encontrar argumentos que justifiquem o uso e o abuso feito por certas agencias, da faculdade de que gosam de encher o mundo inteiro com noticias recolhidas em fontes inedoneas, e levianamente divulgadas.

Não se deve confundir a liberdade de que pode gosar a imprensa, com a liberdade de que podem gosar as agencias telegraphicas.

Um jornal é, por sua propria natureza, uma tribuna, destinada a acolher e propagar as doutrinas philosophicas, religiosas e politicas aos que nelle collaboram. Em um Estado leigo, que não tem ideologia philosophica ou religiosa official, claro está que qualquer pessôa pode externar livremente, o seu pensamento dentro dos limites impostos pela lei.

A razão disto é evidente. Um Estado que reconhega officialmente uma Religião — a anglicana, por exemplo — reconhece implicitamente que os demais cultos são falsos. E reconhece tambem que todas as doutrinas sociaes, moraes, scientificas etc., que entrem em collisão com o anglicanismo, não são verdadeiras. Comprehende-se, pois, que elle procure oppor obstaculos á divulgação das doutrinas anglicanas, pois que, evidentemente, o Estado não pode cruzar os braços ante a disseminação do erro.

Em um Estado leigo, a situação é outra. O Estado não reconhece como Verdadeira nenhuma ideologia philosophica ou religiosa. Portanto, não tem o menor motivo para impedir a divulgação deste ou daquelle pensamento philosophico ou religioso, desde que, é claro, não se choque com os alicerces de nossa civilização, que são a instituição da familia, a idéia de Patria, etc.

Assim, pois, em Estado leigo, tanto um protestante, quanto um catholico, quanto um mahometano, podem livremente pregar suas ideias religiosas.

O mesmo se dá no terreno politico. Respeitadas as reservas necessarias á manutenção da ordem publica, é livre a discussão dos assumptos attinentes á administração do Estado.

Isto porque, não tendo ideologia official, o Estado não tem um ponto de referencia proprio, para distinguir o erro da verdade, rejeitar o primeiro e acceitar a segunda.

Isto que se dá no terreno das opiniões, já não se pode dar, nem mesmo no Estado leigo, no terreno das informações.

E' este o caso das agencias telegraphicas. A finalidade das agencias telegraphicas não concerne a opinativo, mas sim em discutir ideias, mas tão sómente em noticiar factos. Seu informativo.

Ora, emquanto é difficillimo distinguir rapida e claramente entre a verdade e o erro em materia religiosa, philosophica ou politica, é muito facil, em materia de noticiario, distinguir as informações verdadeiras das falsas, ou ao menos distinguir as fontes de informações fidedignas, das que não merecem credito.

Nenhuma agencia de informações, portanto, pode noticiar factos facilmente suspeitaveis de falsidade.

E, no emtanto, certas agencias o fazem continuamente.

Assim é que, certa vez, um telegramma procedente da Allemanha nos informou que fôra descoberta uma sociedade secreta catholica e communista. Ora, a palavra "catholico" repelle vehemente em adjectivos "secreta" e "communista", pois que, tanto as sociedades secretas quanto o communismo, já foram radical e definitivamente condemnadas pelos Summos Pontifices.

Nenhuma agencia telegraphica tem o direito de ignorar essas condemnações, que foram formuladas em actos publicos, e exaustivamente discutidas pela imprensa de todos os paizes e de todos os partidos.

Noticiando um facto tão evidentemente absurdo, a agencia procedeu com manifesta ignorancia ou má fé. E, no emtanto, nada lhe succedeu.

Outro exemplo frisante é um telegramma vindo ha dias da Hespanha. Informa elle que a Infanta Maria das Neves, e seu esposo, o pretendente carlista ao throno de Phelippe II, levam uma vida de grande recolhimento, e de modelar piedade, commungando e assistindo á Missa diariamente. Isto não impede, acrescenta o telegramma, que a Infanta, participando, ha alguns decennios, de uma revolução na Hespanha, fizesse fuzilar quantos adversarios lhe cahissem sob as garras. E, para obter o perdão, nada lhe parecia mais facil do que correr ao primeiro confessionario a accusar-se de taes actos, que "o seu coração de mulher reprovava mas que o seu coração de capitão lhe impunha". E o telegramma acrescenta que a Infanta recebeu, por este motivo, mais de duzentas absolvições.

O facto é manifestamente absurdo. Mesmo em alguma guerra de canudos, seria difficil de se admittir que apparecesse uma mulher tão ignorante, que não soubesse que as confissões assim feitas são sacrilegas, e a absolvição nulla, e um Sacerdote tão esquecido de seus deveres, que lhe desse o perdão sacramental.

A Infanta, como princeza que é, terá recebido provavelmente a mais esmerada educação intellectual e religiosa.

A intensidade e sinceridade de sua vida religiosa nos é attestada pela propria vida recolhida que leva, e pela sua assistencia diaria no S. Sacrificio da Missa, durante o qual communga. E' o proprio telegramma quem o informa.

Como admittir-se em uma Princeza tão culta e piedosa, a aberração que o telegramma lhe attribue? Ha nisto um evidente absurdo.

As consequencias do telegramma são faceis de perceber. Lança elle, em primeiro logar, o descredito no Sacramento da Penitencia. Não faltará muito espirito malevolo ou simples, que se deixe impressionar por um facto tão clamoroso. Em segundo logar, diffama uma Princeza septuagenaria, digna, pelo seu nascimento, pelo seu sexo, pela sua edade, pelo seu proprio infortunio, do respeito geral.

Será licita esta liberdade de mentir?

Quando será imposto um paradeiro a esta situação?

No espaço, Zenith é a expressão do expoente... no radio, Zenith é o expoente maximo da radio-telephonia.

ZENITH
LONG DISTANCE RADIO

Sempre na frente!
Por isso sempre o mais copiado!
Seletividade! Alcance! Sonoridade! Apresentação ultra-moderna!

A COROAÇÃO DE EDUARDO VIII

(Continuação da 4.ª pagina)

servia na cerimonia da coroação dos reis escocezes em Econe, no norte da Escocia. Eduardo I, trasladou-a para a Inglaterra, depois de derrotar os escocezes. Foi collocada na Abbadia de Westminster, de onde não foi retirada senão uma vez, por occasião da nomeação de Oliver Cronwell como "Lord Protector", em Wetsminster Hall, em 26 de junho de 1657.

O uso dessa pedra nas coroações dos monarchas inglezes, remonta aos tempos anglo-saxões, quando todos os reis inglezes, desde Eduardo o Velho e Ethersed, foram coroados sobre uma pedra em Kingston, que ainda pode ser vista na praça do mercado de dita cidade, ás margens do Tamisa, do lado de Surrey.

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s.513|14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7313

Na resistencia do Alcazar de Toledo revive a gloria dos conquistadores de novos mundos

(Continuação da 4.ª pagina)

bias com 32 arcos assentados em columnas corinthias; em frente ha uma escadaria magnifica, de Villalpando e Gaspar de Vega e portas que davam para a Capella, agora inexistente.

Taes são em linhas geraes o historico e a descripção do Alcazar de Toledo, cujas muralhas sentem novamente o troar da artilharia e que mais uma vez resistem impavidamente ás investidas de seus inimigos.

Na photographia, que com estas linhas publicamos, vê-se no primeiro plano a ponte sobre o Tejo, que communica com o Alcazar. Ha nessa ponte, duas portas, uma das quaes se vê na photographia. Ao alto ergue-se o Alcazar propriamente dito. Os revoltosos encontram-se não só no palacio, como na collina sobre o qual elle está edificado, e que é rodeada de muralhas onde, entrincheirados, os cadetes defendem o lado do Alcazar que a photographia mostra, emquanto do lado opposto e dos outros dois, os seus companheiros resistem á investida dos vermelhos. Tal como o "cliché" amica o representa, o Alcazar, é claro, não existe mais. A artilharia dos marxistas já demoliu a maior parte delle, mas os seus heroicos defensores, enfrentam, briosamente, ainda, no momento em que escrevemos, as hordas do governo de Madrid.

ELEGANCIA
CONFORTO
DISTINCÇÃO
CASA
VATICANO
R. Bôa Vista, 44

ALFAIATARIA Barrella Tel. 2-1790
S. PAULO R. S. BENTO, 14 Salas 1e 2
—— Descontos especiaes aos Srs. Congregados ——

CASA MARILU
Instituto de Belleza

PERMANENTES
MARCEL
MISE-EN-PLIS
LIMPEZA DA PELLE
TINTURAS
MASSAGENS
MANICURE
TELEPHONE: 5-6153
Rua das Palmeiras, 86
S. PAULO

Fóra da Lei

O governo de Madrid não é um governo legitimo. Qual a sua situação em face do direito natural e do direito das gentes?

J. P. Galvão de Sousa

Em face do direito natural e dos principios basicos da nossa civilisação, o governo de Madrad está fóra da lei.

Assim terminou a "nota internacional" de nosso numero anterior para concluir que o Brasil deve romper relações diplomaticas com o bando de Largo Caballero.

Opportunas e exactas, essas affirmações. Opportunas, porque ainda na vespera de sua publicação; o Ministro Macedo Sores declarava pelo "Diario da Noite" que o governo madrileno continua a ser "de facto e de direito" o governo hespanhol! Exactas, porque realmente esse governo não é de direito o governo da Hespanha, como passamos a demonstrar.

O direito positivo só vale emquanto fundamentado no direito natural. Devemos, pois, limitar a discussão ao seguinte: pode-se dizer que o governo de Madrid é legitimo, segundo o direito natural, ou não?

Começaremos por estudar de um modo geral o problema da autoridade ou do poder civil em face do direito natural. Em seguida, para esclarecer melhor a questão, abordaremos o assumpto passionante do direito de revolução. Finalmente, faremos a applicação dos principios ao caso hespanhol.

Antes de proseguirmos, ainda uma preliminar. Por "direito natural" entendemos aqui a lei natural, isto é, o conjuncto de principios de conducta que resultam da natureza humana como tal, e não de prescripções estabelecidas pela sociedade (o que seria "direito positivo"). E com a palavra "principe", queremos designar o detentor da autoridade (seja elle presidente da republica ou monarcha, pouco importa).

Pela sua propria natureza, o homem é levado á vida social. Ora, não pode haver sociedade sem autoridade. Logo, a autoridade é de direito natural.

Mas se o direito natural requer a existencia de uma autoridade, elle não determina quem a deve exercer. A posse do poder politico resulta, não já da propria natureza, mas de factos de ordem concreta que indicam quem deve occupar o poder: hereditariedade, eleição, conquista, etc. Uma vez investido alguem do poder, deve ser obedecido por todos os membros da sociedade, pois do contrario praticamente seria a mesma cousa haver ou não haver governo.

O detentor do poder, por sua vez, deve procurar agir sempre segundo a razão e a justiça. Por outras palavras, deve desempenhar as suas funcções tendo em vista os fins da propria sociedade. A sociedade deve proporcionar a todos os seus membros um conjuncto de condições que assegurem a sua felicidade temporal. E estas condições devem, por sua vez, facilitar a plena expansão da personalidade humana. A sociedade existe para o homem e não o homem para a sociedade. Dahi o deverem taes condições subordinar-se á finalidade suprema do homem, cuja obtenção suppõe ainda o cumprimento da lei divina.

Se o principe em vez de promover o bem commum, exerce o poder em beneficio proprio ou, de qualquer outro modo prejudica os interesses vitaes da sociedade, elle está evidentemente agindo contra o direito natural, porque contra o fim natural a que se deve ordenar toda a autoridade (1). Embora continue na posse do poder, não tem mais autoridade. E' o caso de se dizer que o poder está vacante.

E nesse caso os subditos ainda estarão obrigados a obedecer?

Isto é o mesmo que perguntar: Ha um direito derevolução?

Já vimos que se deve obedecer ao governo legitimo. Ninguem pode, pois, eliminar esse governo. Elle encarna a autoridade, sem a qual é impossivel a vida social.

Mas quando o principe não dá cumprimento ás funcções que constituem a razão de ser de sua autoridade, o caso é outro. Esse principe se transforma no tyranno e a bem dizer não tem mais autoridade: em vez de ser um principio de ordem para a sociedade, torna-se fermento de desordem. Dahi o dizer Santo Thomaz que o verdadeiro sedicioso, em tal emergencia, é o principe e não quem se levanta para destituil-o do poder. Nestes termos: uma revolução não será mais do que a deposição do tyranno, á mão armada, para determinar quem deve exercer o poder legitimamente.

No emtanto, para a revolução ser licita exigem-se certas condições sem as quaes muita gente poderia pretender justificar a derrubada de qualquer governo que abusasse do poder (e é tão difficil encontrar um principe como S. Luiz!).

Em primeiro lugar, é preciso que se trate de uma tyrannia realmente intoleravel. E depois, prosegue Santo Thomaz, — esperança fundada de triumpho, certeza de não serem os males provenientes da revolução maiores do que os resultantes da tyrannia a que se quer pôr termo, e de serem os futuros governantes melhores do que os tyrannos (2).

Do contrario, é melhor não fazer revolução. Aguente-se o tyranno como mal menor. Porque uma tentativa de revolta poderia servir apenas para peorar a situação...

Appliquemos, agora, os principios ao caso hespanhol.

Que o governo hespanhol de Madrid é um governo tyrannico, parece fóra de qualquer duvida. Afinal, não passa de um governo communista. Poderá haver, no mundo contemporaneo, tyrannia mais intoleravel do que o bolchevismo?

Foi feita a revolução, satisfazendo, ao nosso vêr, os requisitos que examinamos acima para uma revolução ser justa. Desenvolveu-se de tal modo que mais da metade da Hespanha e quasi todo o exercito daquelle paiz obedece o governo dos insurrectos em Burgos. O elemento mais representativo das classes armadas proclamou a illegitimidade do governo de Madrid, no que foi seguido pelo povo onde elle poude manifestar-se livremente.

Posto isto, perguntamos: com quem está a autoridade? Com os homens de Madrid, usando do poder contra a propria ordem natural que requer uma autoridade para garantir o bem commum da sociedade, ou com os insurrectos, que, verificando possuir elementos capazes de se oppôr á tyrannia e formar um novo governo, já conseguiram dividir a Hespanha em duas grandes facções e até organisar um governo mais forte **de facto e de direito** que o de Madrid (3)?

Não ha duvida: a autoridade está em Burgos, e a razão está com Deney Salles contra o nosso "chanceller"...

Além de se achar fóra do direito natural, o governo de Madrid attenta contra "os principios basicos da nossa civilisação".

Lembremo-nos de que, quando o Uruguey rompeu relações com os Soviets, o Brasil applaudiu o gesto da viziuha Republica, allegando estar a Russia contrariando os principios do direito das gentes. Ora, o governo de Madrid está hoje em dia nas mesmas condições. Pela victoria da "Frente Popular" e o predominio dos communistas, ha muito tempo eram indisfarçaveis as suas intenções, adoptando principios absolutamente oppostos aos elementos fundamentaes da nossa ordem juridica. E o direito das gentes é todo elle feito de relações baseados exclusivamente sobre esses principios geraes de direito, pois nelle não ha sancção do Estado (4).

E' a equidade internacional que está a exigir do Brasil, como de outras nações uma attitude mais energica em relação ao governo de Madrid. E' essa attitude impõe-se tambem como uma exigencia da prudencia politica bem comprehendida, não a que só procura attender os interesses immediatos de um povo, mas a que sabe tracar por entre o tumultuar dos acontecimentos, os rumos que hão de assegurar a sua felicidade no futuro.

Um Estado que não respeita os principios basicos da nossa civilisação, não pode ser collocado no mesmo pé de igualdade em que se acham os outros. Mas já não vimos a Sociedade das Nações receber a Russia de braços abertos?... Emquanto o ladrão mongol arromba a porta, a civilisação occidental dorme tranquillamente, sonhando com o 'tabu' da "intervenção"...

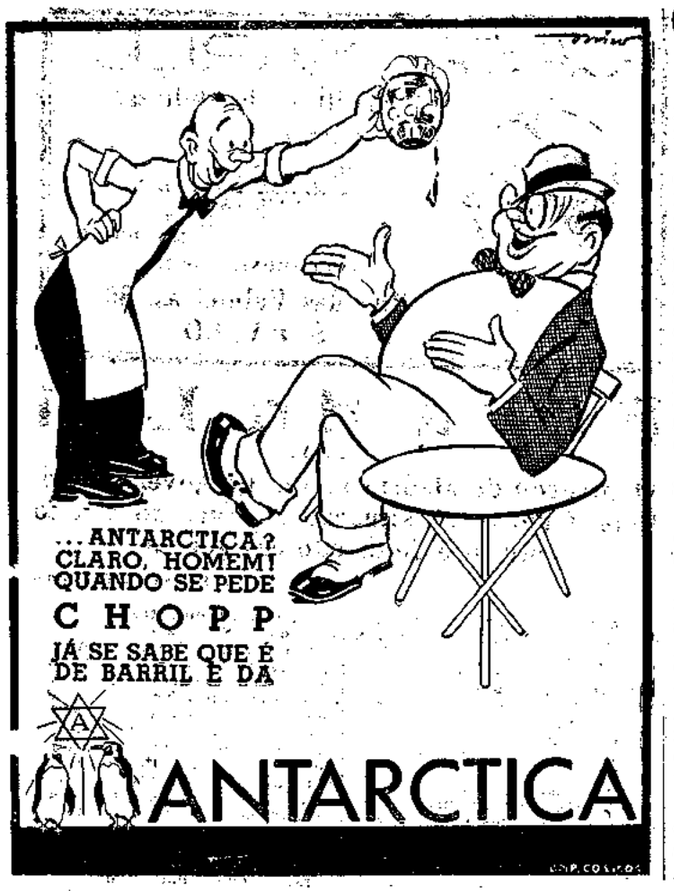
(1) — Como tambem se impedir o cumprimento da lei divina, estará agindo contra a lei positiva divina.

(2) — Trata-se de certeza moral, isto é, de uma probabilidade muito grande.

(3) — De direito; pelo que dissemos. De facto, como demonstram as suas successivas victiras e a adhesão do exercito em sua quasi totalidade. O governo de Madrid dispõe de milicianos engajados entre os adeptos de Moscow, não de soldados do exercito hespanhol.

(4) — Assim é que não ha, p. ex., lei positiva que assegure coactivamente o cumprimento de um tratado internacional, que só pode ser exigido pela equidade natural. Na inefficacia das sancções contra a Italia, tivemos ha pouco tempo um exemplo de como o direito internacional não pode ser coactivo...

MEIAS
Em seda natural
RECLAME, par 4$900
Só nas
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28



O que foi o triumpho Eucharistico em Bello Horizonte

(Continuação da 1.ª pagina)

justiça e caridade entre as nações".

Pela manhã do dia 5, terceiro dia do Congresso, a delegação paulista, chefiada por S. Excia. Revma. D. Duarte Leopoldo e Silva, homenageou o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo de Bello Horizonte, D. Antonio dos Santos Cabral, em sua residencia. O sr. Bispo Auxiliar de S. Paulo, saudou o Arcebispo de Bello Horizonte em nome dos congressistas paulistas, associando ao homenageado a figura de D. Alvares Augusto da Silva ali presente.

Commovidos, responderam os dois prelados á saudação que acabava de lhes ser feita.

De passagem, digamos que não foi essa a unica homenagem prestada aos eminentes prelados. Proclamado pelo Cardeal Legado como "o martyr do Brasil", o exmo. sr. Arcebispo Primaz foi alvo das mais commoventes manifestações de amor, filial por parte da assembléa.

A' chegada de um bispo ou á partida, na estação viam-se sempre numerosos grupos de S. Paulo para aclamar os seus chefes com todo o enthusiasmo.

O CARDEAL LEGADO

Os 200.000 catholicos congregados em Bello Horizonte souberam cercar o Legado Pontificio com as maiores provas de acatamento, desde a sua chegada á capital mineira. Essas manifestações, dir-se-ia que iam crescendo, á medida que D. Sebastião Leme por sua vez se desdobrava em dedicações para o Congresso.

Toda vez que o cortejo que acompanhava S. E. dava entrada na Praça Raul Soares, era um delirio de vibração. Não precisamos referir-nos ás innumeras vezes em que S. Eminencia falou, quer da Praça Raul Soares, quer da escada do Palacio que o hospedara; basta esta nota captivante e gratissima para os congressistas: a despeito do natural cansaço, S. Eminencia fez questão de percorrer todas as sessões de estudo, nellas se demorando alguns minutos em palestra com os presentes. Muito mais ainda do que todas essas provas, tocaria o coração da assembléa a attitude do Legado do Papa, genuflexo diante da Sagrada Custodia, immovel na carreta durante as 4 horas que durou a procissão triumphal de encerramento.

A ULTIMA SESSÃO SOLEMNE

Na tarde de domingo já nos foi possivel prever o que seria a apotheose final do dia 7. Entre as duas theses daquella tarde, como homenagem ao operariado nacional, occupou o microphone um deputado classista do Rio Grande do Sul. A humildade com que o orador se apresentou, longe de abafar as aclamações da multidão, a mais numerosa até então, mais contribuiu para que aquella noite se transformasse numa grandiosa homenagem ao trabalhador brasileiro. O que foi o enthusiasmo naquelles momentos nem as palmas puderam traduzir: foi preciso carregar o orador diante da assembléa.

Antes da bençam do SS. Sacramento, o Cardeal Legado produziu notavel oração entrecortada das mais calorosas aclamações.

Nessa sessão memoravel, associando-se ao enthusiasmo de todos os circumstantes tivemos o prazer de distribuir ao episcopado, ao clero e congressistas ali presentes, a edição especial do LEGIONARIO commemorativa do II Congresso Eucharistico Nacional. Tivemos então o prazer de ouvir as mais lisonjeiras referencias ao nosso jornal, verificando mesmo que muitos dos snrs. bispos do Brasil acompanham de perot os nossos trabalhos, e os nossos objectivos são julgados dos mais acertados por SS. Excias. Revmas.

O DIA DO ENCERRAMENTO

Coincidindo com o dia da Patria, o ultimo dia do Congresso foi dedicado ao Brasil. Na tribuna official via-se todo o governo de Minas, que assistiria ao hasteamento do Pavilhão Nacional, momentos antes da Pontifical do Sr. Cardeal Legado. A's 9,30 hs., acompanhado do Sr. Arcebispo de B. Horizonte, D. Alvaro Augusto da Silva desce as escadarias para hastear a bandeira, emquanto a banda de musica do exercito executa uma marcha.

A assistencia era enorme. Durante o offertorio da Missa, o locutor annuncia que a Hostia que ia ser consagrada é constituida de 2.622 grãos de trigo, repersentando outros tantos actos de sacrificio feitos pela intenção do Congresso, pelo Collegio Des Oiseaux de S. Paulo. E' gravado o hymno nacional executado pelas bandas militares durante a Consagração, bem como o hymno do Congresso, no final da S. Missa.

Depois do ultimo evangelho, D. Carlos de Vasconcellos, Arcebispo do Maranhão, pronuncia brilhante oração sobre a unidade nacional que deve ser conseguida na Eucharistia, pela Acção Catholica. Os applausos que recebe veem coroar as innumeras manifestações de patriotismo que cada um de nós percebeu entre os mineiros, incansaveis em mostrar sua admiração pelo nosso estado.

Em seguida, D. Sebastião Leme, ainda paramentado, dirige-se para o alto da escadaria do altar-monumento. Ladeado por 50 bispos, S. Eminencia então o ritual da bençam. O clero vem formar ali na frente e forma-se imponente grupo para uma photographia.

Só agora é publicado o local do III Congresso — Capital de Pernambuco!

Dia 7, dia do triumpho final, o locutor não deixa o microphone. Logo se inicia a irradiação da procissão. O R. Cn.o Manoel Macedo não foi o locutor: podemos dizer que elle foi o microphone da Eucharistia, porque para annunciar os actos do Congresso Eucharistico, o microphone não conheceu outra voz.

Da procissão diremos pouco, já que não podemos falar na razão directa da grandiosidade do espectaculo. Si o cortejo foi deslumbrante, o que diremos então daquelle quadro magnifico de uma praça que se vae colorindo com os estandartes e com as cores das associações. Cada associação que dava entrada na praça era enthusiasticamente aclamada e vinha augmentar a alegria dos que aguardavam os que ainda desfilavam. A' chegada da carruagem que trazia a S. Custodia, presencia-se um espectaculo empolgante. Após alguns instantes de grande expansão, a assembléa passa agora expandir-se pelo canto dos hymnos sagrados. Milhares de vozes entoam o "Tantum ergo" em gregoriano. Já agora ha recolhimento e adoração. Os "vivas" são reservados para depois do hymno triumphal da Eucharistia: "Christus vincit! Christus regnat! Christus imperat!".

Meia hora tivemos de esperar para deixarmos a tribuna de onde haviamos presenciado o mais bello triumpho eucharistico na vida de nossa Patria. — F. P. FERREIRA.

— uma Companhia
genuinamente brasileira
especializada em Seguros de Vida
offerecendo aos seus segurados, as mais solidas garantias
emittindo apolices em todos os planos
livres de toda a especie de restricções
pelas tarifas mais modicas

— deve ser a Companhia da sua preferencia

CIFRAS DO BALANÇO EM 31-12-935:

Activo:	22.314 contos
Reservas:	18.766 contos
Sinistros pagos:	10.733 contos

A "SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Séde: — Rua 15 de Novembro, 50 — SÃO PAULO
Succursaes: — Rio de Janeiro, Curityba, Porto Alegre, Bahia e Recife — Agencia em Santos
DIRECTORIA: —
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Cassio de Macedo Soares

Factos Marianos

REUNIÃO DA FEDERAÇÃO MARIANA

Realisa-se hoje ás 16 horas no Salão da Curia Metropolitana, a reunião da Federação Mariana de S. Paulo. E' provavel que a ella compareçam distinctos sacerdotes de outros Estados agora de passagem por esta Capital, de volta do Congresso Eucharistico de Bello Horizonte.

Como todos os mezes, é obrigatorio o comparecimento das Directorias das Congregações, sendo tambem convidados os Congregados em geral.

CONCENTRAÇÃO MARIANA DE SANTA CATHARINA

E' com grande enthusiasmo que os Congregados Marianos do Estado sulino, preparam sua primeira Concentração Mariana, a realizar-se no dia 11 de outubro proximo. Como já noticiamos S. Excia. Rvdma. o Sr. Arcebispo de Florianopolis, nomeou para Director da Concentração o Revdmo. Pe. Emilio Dufner, S. J., o qual já organisou o programma para o grande dia da mocidade mariana de Santa Catharina. Preparando-o haverá um triduo nos dias 8, 9 e 10 de Outubro, o qual será pregado pelo Exmo e Reverendissimo Sr. Arcebispo Metropolitano de Florianopolis.

No dia 11 haverá Missa e Communhão Geral, sendo celebrante S. Excia. Revdma. o Sr. Arcebispo. Depois do café realizar-se-á uma primeira reunião para os Congregados tratando-se então dos seguintes themas: "Ideal, fim especifico da Congregação" e "Meios e vantagens da Congregação". As 14 horas, na segunda reunião serão saudados os Exmos. Snrs. Bispos presentes e haverá uma conferencia sobre o "Os triumphos das Congregações Marianas no mundo e no Brasil". As 15 horas, bençam solemne com o SSmo. Sacramento e em seguida um grande desfile pelas ruas de Florianopolis em direcção ao Palacio Archiepiscopal, para saudar o Exmo e Revdmo. sr. Arcebispo Metropolitano.

PASCHOAL D'AMICO & FILHOS
Empreiteiros - Pintores
Pintura, reformas de predios
Pinturas finas, decorativas e em geral.
Escriptorio e residencia:
Rua Maria José, 45 - S. Paulo

Congregação Mariana de S. Luiz Gonzaga

MENORES

PAROCHIA DE STA. CECILIA

1.º Communhão — Fizeram a 1.ª Communhão, no dia 8 do corrente, os seguintes Congregados: José Pacheco Forster, José Paulo de Mello, João de Sordo, José Oswaldo de Azevedo Moraes e Oscar Pacheco Forster.

Rifa — Realisou-se, no dia 4 deste mez, o sorteio de uma rifa, do quadro do Sagrado Coração de Jesus, promovida em beneficio das obras sociaes desta Congregação. Coube o premio ao bilhete 842.

7 de Setembro — Commemorando a data de 7 de Setembro essa Congregação promoveu nesse dia uma Missa e Communhão geral de todos os Congregados Menores. Após a Missa teve lugar na séde da Congregação o hasteamento solemne da Bandeira Nacional e uma pequena sessão civica. Tomaram parte tambem em todas estas solemnidades os alumnos do "Curso de Preparatorios São Luiz Gonzaga" que funcciona annexo á Congregação.

AO PETIT PARIS
Chapéos para Senhoras e Creanças - Reforma-se e executa-se qualquer modelo por figurino
Mme. JULIETA
Rua das Palmeiras N. 14-A

7 dias em revista

(Continuação da 1.ª pagina)

tem fundado centros de brasilidade em diversas cidades.

Qualquer actividade desenvolvida a favor de um nacionalismo prudente mas positivo merece toda a nossa sympathia.

Não estamos muito bem informados sobre a verdadeira indole desse movimento, e de sua posição perante o Catholicismo. Mas o facto de entre os adherentes do movimento se encontrar o eminente Professor Everardo Backheuser é auspicioso indicio de sua boa orientação.

Um telegramma da Hespanha informa que os tres delegados do governo de Madrid junto á Sociedade das Nações representam as tres mais importantes facções da opinião hespanhola (da opinião governista, bem entendido). Essas facções seriam o "socialismo extremista", — melhor seria dizer de uma vez "communismo" — o socialismo moderado, e um enigmatico partido catholico e monarchista de que nunca ouvimos fallar, e que pleiteia a instauração de uma "monarchia sem monarcha" (sic).

Não sabemos como se poderia realisar essa famosa "monarchia sem monarcha". O que é certo é que, além da monarchia sem monarcha, o tal partido catholico tambem deverá pleitear um Catholicismo sem Sacerdotes, pois que o governo de Madrid matá quantos clerigos lhe cahem nas garras.

Parece-nos que esse partido de monarchistas anti-monarchicos e catholicos anti-ecclesiasticos não existe a não ser... na imaginação das agencias telegraphicas confusionistas.

* * *

Ha quem se fie em uma amenisação das directrizes anti-catholicas do nazismo. Realmente, a linha de conducta de Hitler foi abrandada em virtude de uma intervenção das chancelarias de Vienna e Roma, que impuzeram, como condição de sua solidariedade internacional ao Reich, um recuo da offensiva anti-religiosa do Führer.

No emtanto, sob as cinzas, crepitam brazas ameaçadoras. O Sr. Rosenberg, um dos dirigentes da Educação no III Reich, fez ha dias um discurso declarando que "as recompensas celestes" não movem mais os homens, de fórma efficaz, á pratica do bem.

Se a propria perspectiva de uma felicidade eterna não move mais os homens a observar os preceitos da moral, que recurso resta á humanidade? Estimular os homens por meio da perspectiva de recompensas terrenas? Na secção criminal da imprensa quotidiana, vemos sempre noticias de crimes praticados pelo desejo immoderado de fruir da felicidade terrena. Mas actos de virtude praticados em virtude desse desejo não se encontram.

Será possivel que, sob o III Reich, a ganancia não produza mais ladrões, mas homens honestos? Que o nudismo não produza a corrupção, mas a castidade?

Creia nisto quem puder...

* * *

Terminamos nessas notas de hoje com esse "capo d'opera" das opposições colligadas na Camara Federal.

Estavam reunidos representantes das opposições estaduaes, para estudar a ultima das mil e uma propostas do Sr. Mauricio Cardoso, para um congraçamento com a maioria.

Em linguagem austera e grave, os diarios annunciaram que, entre os deputados da minoria, havia accordo unanime quanto á "elaboração de um programma de governo a ser executado pelo futuro presidente, mas era condição preliminar, para a elaboração desse programma, a escolha previa do candidato á futura presidencia".

Em outros termos, desde que se encontrasse um homem que satisfizesse todas as correntes, estaria tudo bem. O programma seria questão de detalhe. A tal ponto que, conforme os jornaes noticiaram, o candidato escolhido seria convidado a collaborar na confecção do programma.

Mas, se os interesses nacionaes estivessem em primeira plana, como seria possivel escolher um candidato, sem se conhecer previamente seu programma? Como affirmar que A ou B governará bem, se não se sabe sequer como A ou B pensam em dirigir os negocios públicos?

* * *

Telegramma da Hespanha transmitte as efusões sentimentaes do Visconde de Hastings, chefe de um serviço de saude inglez posto á disposição das forças marxistas.

A' vista do derramamento de sangue, o impressionavel Lord telegraphou a todos os paizes do mundo, denunciando o padecimento de mulheres e crianças que elle tem presenciado.

Não é normal a complacencia com que esse Visconde serve os marxistas em logar de servir os rebeldes, o que estaria mais de accordo com seu titulo nobiliarchico.

Nenhuma extranheza pode, porém, provocar tal facto. Lord Hastings é marido da famosa Lady Hastings que, com Lady Cameron, veio ao Brasil soccorrer Luiz Carlos Prestes.

São singularidades de inglez rico: em logar de se compadecer das familias cujos chefes os prestistas assassinaram, Lady Hastings se condoe do autor dos morticinios de Novembro.

E seu marido cuida dos marxistas, em logar de se condoer com o destino dos que tombam em defeza da civilisação.

Mas, quando os Prestes e Azañas acabarem com todos os milhardarios e todos os Viscondes, o que pensarão Lord e Lady Hastings?

Vida Catholica

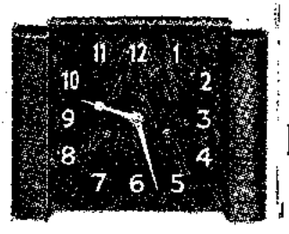
RESSURREIÇÃO DO JOVEM DE NAIM

DECIMO QUINTO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES
(13 de Setembro de 1936)
Evangelho segundo São Lucas, cap. VII, vers. 11-16

Naquelle tempo, ia Jesus a uma cidade, por nome Naim; e iam com elle seus discipulos, e numerosa turba de gente. E ao tempo de approximar-se da porta da cidade, eis que traziam para fóra um defuncto, filho unico de sua mãe; e esta era viuva; e acompanhavam-na grande numero de pessoas da cidade. A' qual tendo visto o Senhor, movido de compaixão, lhe disse: não chores. E acercou-se do feretro, e tocou-o. (E os que o traziam, pararam). E disse: jovem, eu te digo, levanta-te. E o jovem levantou-se, e começou a falar. E entregou-o á sua mãe. A todos pois penetrou o temor, e glorificavam a Deus, dizendo: um grande propheta apparececeu entre nós, e Deus visitou o seu povo.

COMMENTARIO:

Este é um dos milagres operados por Nosso Senhor para consolação dos homens; no caso, para aliviar a afflicção daquella pobre viuva que perdera seu unico filho, talvez seu arrimo. Igualmente, bem que não de maneira identica, Deus jamais abandona seus filhos. Envelheci, dizia o propheta, e jamais vi o justo abandonado. De todos estes factos, todavia, ensinam-nos os Santos Padres, convem-nos extrahir uma lição para nossa edificação espiritual, numa applicação symbolica que elles podem encerrar, e que bem poderia estar nas intenções do Mestre. Assim, costumam os Padres da Igreja vêr no filho da viuva de Naim, a imagem do homem, morto á graça pelo peccado, incapaz da mais insignificante acção na ordem sobrenatural em que se encontra seu destino eterno. A viuva figura a Igreja que chóra esses seus filhos transviados, e por elles implora a misericordia divina. Jesus é o Salvador, cujos merecimentos aos a quem elles se applicam são resurreição, vida e gloria.


Quando seu relogio parar, consulte a
RELOJOARIA SCOLA
OFFICINA PROPRIA E DE PRECISÃO
RUA FORMOSA, 19 (antigo 72)
Filial: Rua Senador Paulo Egydio n. 44

Indicador Profissional

ADVOGADO
DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and. Sala 13

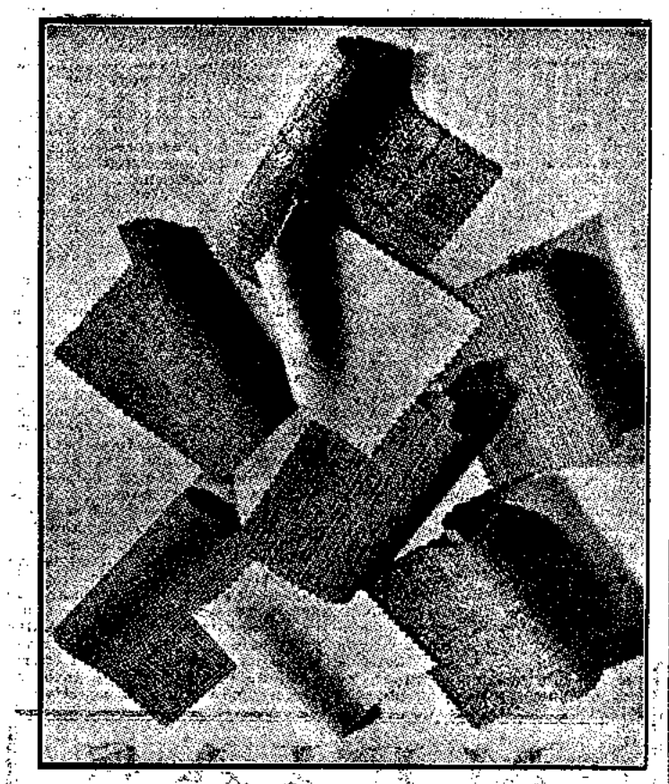
DENTISTAS
FRANCISCO MAIERA'
Raios X
Cons.: Praça Patriarcha, 3 4.º and.

V. MORATO CASTANHO
Cirurgião-Dentista do Asylo Bom Pastor (Ypiranga)
Cons.: Rua Helvetia, 1018

HOMEOPATHIA
DR. MURTINHO
Rua Sta. Thereza, 27 e 27-A
Caixa Postal, 596

MEDICOS
DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36
Das 3 ás 5

Partos - Molestias de senhoras
DR. A. WOLFF NETTO
Cons.: R. Sen. Paulo Egydio, 15
Salas 514-515 - Das 15 ás 16,30
Residencia: Rua Tanaby, 25
Telephone: 5-2210



Casimiras e Linhos finissimos
V. S. encontrará na
CASA ALBERTO
LARGO S. BENTO, 10 — S. PAULO
RUA FREI GASPAR, 87 — SANTOS

INDICADOR COMMERCIAL

ACCESSORIOS p| automoveis
O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

ALFAIATARIA
BARRELLA
Rua S. Bento, 14

AVIAMENTOS p| alfaiates
Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS
Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS
Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS
Aurora - Printex - Pirituba
Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

MOVEIS
CASA VATICANO
Rua Bôa Vista, 44

PHARMACIA
PHARMACIA E DROGARIA "SANTA CECILIA"
Abre-se a qualquer hora da noite
R. das Palmeiras, 12-Tel. 5-2667

RELOJOARIA
SCOLA
O seu relojoeiro - Consultem-no
Rua Formosa, 19 (antigo 72)
Filial: R. Sen. Paulo Egydio, 44

Na resistencia do Alcazar de Toledo revive a gloria dos conquistadores de novos mundos

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Anno X | S. Paulo, 13 de Setembro de 1936 | Num. 209

Está se tornando celebre a heroica resistencia que os cadetes de infantaria, fortificados no Alcazar de Toledo, vêm oppondo aos ataques dos marxistas hespanhóes; nesta imponente construcção, que embora levantada pelos reis christãos, está toda ainda impregnada da epoca de dominação arabe na Hespanha os jovens officias do Exercito hespanhol, estão escrevendo uma das mais brilhantes paginas da Revolução Nacionalista. É interessante a historia do Alcazar de Toledo, que é como todos os outros da Hespanha, ao mesmo tempo palacio e fortaleza.

Ao ser tomada pelos catholicos a cidade de Toledo, o rei conquistador ordenou a construcção de fortes muralhas ao redor de um pequeno castello que nella existia; ahi installou uma guarnição militar para defender a cidade contra os mouros que ainda dominavam todo o sul da Peninsula. Com o tempo as muralhas receberam torrões e o palacio passou a residencia dos reis de Hespanha; novas construcções foram levantadas por Affonso VIII, por D. Affonso o Sabio e pelo imperador Carlos V; as reformas introduzidas por este, foram concluidas em 1551.

Em fim do seculo XVII, tropas portuguezas que combatiam a favor do Archiduque D. Carlos, occuparam Toledo e incendiaram o Alcazar, do qual só restavam escombros quando ellas abandonaram a cidade em 1710; somente permaneciam de pé as muralhas externas. Em 1744 sob os auspicios do Cardeal de Lorenzano foi iniciada sua reconstrucção, a qual ficou concluida em 1775 no reinado de Carlos III. Veio em 1809, a invasão Napoleonica e com ella mais um incendio do Alcazar, cujas, muralhas ainda uma vez se conservam integras. Só em 1844, a Commissão de Monumentos Artisticos pediu ao governo que o restaurasse destinando-o a um Collegio Militar. Assim fez o governo, conservando-se o Alcazar até agora.

É elle uma construcção quadrilatera alongada no sentido N-S. A fachada do Norte é obra de Alonso de Covarrubias ajudado por Luiz de Vergara e Francisco de Villalpando; é formado por 3 corpos de architectura do genero lavrado. A fachada sul é de Juan de Herrera e é formada por 4 corpos architectonicos de ordem dorica. As muralhas lateraes nada apresentam de especial; ha no Alcazar 4 torres que dominam a cidade. Internamente, do vestibulo passase ao Pateo, obra de Covarru-

(Continúa na 2.ª pagina).

NOTA INTERNACIONAL

O pacto de neutralidade

DENEY SALES.

O Pacto de neutralidade proposto pela França e acceito por quasi todas as nações da Europa é um reconhecimento tacito da verdadeira significação do conflicto hespanhol.

Nunca tal cousa foi necessaria em face de uma revolução interna em qualquer nação. No caso presente, porém, a lucta é entre as direitas e o communismo. Tão evidente é o interesse das demais nações europeas na victoria duma ou d'outra facção, que se tornou necessario um compromisso de não intervenção na Hespanha.

Mas até que ponto é cumprido tal pacto?

Na França organizam-se subscripções, alistamento de voluntarios, manifestações, com o apoio dos proprios membros do governo, em prol dos marxistas hespanhoes. A fronteira está aberta, e pelo territorio transitam livremente os governistas, da Catalunha para Irum, e derrotados aqui, de volta. Os vagões de munição, por estarem em transito, tambem correram em soccorro dos bascos por seu territorio, sem que ella o impedisse.

A Russia incita diariamente os communistas á luta, por seus broadcastings, e lhes envia auxilio pecuniario, em homens e munições. Não contente com isso procura subverter a ordem nos demais paizes, inclusive Portugal e Italia.

Apesar disso tudo a imprensa das esquerdas recebeu mal as restricções de Portugal ao pacto. Na realidade este paiz não devia assignal-o, pois é indiscutivel que a luta visinha o attinge directamente.

Porque conservar-se neutro quando o presidente Azaña, — o mesmo que ha alguns annos preparou com os communistas portuguezes a queda de Salazar — proclama a todo mundo que entre as cidades que deverão ser castigadas como responsaveis pela revolta está Lisboa?

A neutralidade para Portugal, sujeito ainda á infiltração communista, é um suicidio.

Ninguem crê na realidade do pacto, que tem uma funcção puramente decorativa, ou talvez sirva para evitar um choque directo entre as demais nações, que assim agirão nos bastidores.

Mas então é necessario applical-o com alguma decencia, e não como faz a Russia, e mesmo a França, que permitindo o livre transito dos combatentes communistas por seu territorio, delle expulsa addidos militares e consules, pelo simples facto de não quererem servir, atravez dos srs. Caballero e Azaña, ás ordens de Moscow.

A Russia tira a mascara

e lança-se ás claras na corrida armamentista

KOENIGSBERG. — O diario desta cidade "Preussische Zeitung" traz um desenvolvido artigo sobre os febris preparativos de guerra das autoridades sovieticas, os quaes comprehendem não sómente as forças de terra e as aereas, como tambem as navaes, especialmente as do mar Baltico, em que parecem empenhadas em desfazer o equilibrio naval existente.

São do citado artigo os seguintes conceitos: "As forças navaes sovieticas no Baltico realizaram este anno umas manobras de alta escola que não serviram a outra finalidade que a de treinar devidamente as tripulações das numerosas unidades com que contam".

"Tomaram parte nas manobras dois cruzadores-encouraçados, numerosos destroyers e submarinos, além de um bom numero de lança-minas e aviões.

40 Submarinos modernos

"Logo depois da renovação de nove unidades pertencentes á antiga frota czarista, os estaleiros russos construiram numerosos submergiveis, dispondo a armada vermelha no momento, no Baltico, de não menos de 40 submarinos de 900 toneladas, armados de oito tubos lança-torpedos e dois canhões de respeitavel calibre cada um, afóra as installações necessarias para o lançamento de minas"

A armada da U. R. S. S. foi tambem augmentada de varias esquadrilhas de modernos torpedeiros de 470 toneladas cada um, e de uma nova flotilha de lança-minas de grande velocidade, com uma capacidade de 40 minas cada um. E' necessario frizar que tanto a construcção dos submarinos, como a dos lança-minas revelam o caracter offensivo da frota vermelha.

Por mar, por terra e pelo ar

"Vemos na Hespanha — termina a "Preussische Zeitung" — como o bolchevismo mundial se entregou a sua obra, preparando pacientemente seu plano de ataque, por mar, pelo ar e por terra, contra a cultura européa".

O perigo do Exercito Vermelho

BERLIM — Referindo-se á intromissão da U. R. S. S. na guerra civil da Hespanha, a imprensa allemã occupa-se detalhadamente do impressionante alarde de armamentismo a que se acham entregues as autoridades militares bolchevistas, o qual, segundo accrescentam, é susceptivel unicamente de ser interpretado como delator de designios aggressivos.

Assim, o "Voelkischer Beobahter" escreve: "Atraz dos agitadores vermelhos que actuam na Hespanha, encontra-se em formação de combate o Exercito Vermelho, afim de emprehender seu avanço sobre os ultimos Estados que representam hoje os reductos da civilização. Sobre as montanhas de cadaveres da guerra civil hespanhola se levanta, em tremenda ameaça, o punho crispado do bolchevismo, sob cuja direcção acham-se preparados, para irromper na Europa, mais de doze milhões de soldados optimamente equipados".

A coroação de Eduardo VIII

Os distinctivos e insignias reaes que Eduardo VIII ostentará no dia de sua coroação, na Abbadia de Westminster, a 12 de Maio do anno proximo, data marcada para a cerimonia, são tão valiosos que 25 milhões de dollares seriam insufficientes para pagal-os.

A antiguidade e o historico de taes joias, além do seu valor intrinseco, as tornam valiosissimas, de custo quasi incalculavel, hoje.

Entre as de maior tradição e valia, será utilizada na coroação a "Ampulla", que é um vaso de ouro, em forma de aguia, no qual se deposita o azeite para a uncção. Tem umas 10 libras de peso e cerca de 9 pollegadas de altura. Uma parte do vaso é anterior a 1660.

A "Colher" com que será tirado o azeite é de prata, tendo varias perolas incrustadas. E' de finissimo trabalho e data do Seculo XIII.

O "Orbe" é uma bola de ouro de umas seis pollegadas de diametro, sobre a qual se destaca uma faixa de ouro com varias pedras preciosas. A Cruz que se levanta em um de seus lados é tambem cravejada de gemmas bellissimas.

O "Anel", que Eduardo VIII usará, é de ouro puro e é chamado geralmente "o anel nupcial da Inglaterra". Tem em um dos lados uma superficie plana sobre a qual está gravada uma cruz. Cada soberano inglez recebe um novo anel. A crendice popular assegura que quanto mais ajustado fique o anel, tanto mais durará o rei-

nado do seu possuidor. Isso aconteceu com a Rainha Victoria.

O anel da rainha era tão estreito que só podia ser retirado pondo a soberana a mão dentro de agua gelada. A rainha Victoria reinou mais do que qualquer outro soberano da Europa — sessenta e tres annos — o que teria bastado para formar a "crença".

Ha dois sceptros. O "sceptro real" que tem uns tres pés de comprimento e é dividido em tres partes, uma de ouro puro, outra incrustada de pedras preciosas, parte do diamante conhecido por "Culliman", e em cima uma cruz tambem com pedras. O "sceptro da Pomba", o segundo, é maior que o "sceptro real". Está adornado com pedras preciosas e coroado por uma pomba de esmalte branco, que se levanta sobre uma esphera de ouro.

O chamado "Baculo de São Eduardo" não é na realidade um sceptro, senão um comprido bastão incrustado de pedras preciosas e encimado por uma bola de ouro e uma cruz. Este baculo é levado pelo rei nas procissões.

O Thezouro real britanico tem duas corôas. Uma, a de Santo Eduardo, é a que se usa na coroação dos soberanos. E' de ouro, com valiosissimas gemmas. Na parte mais alta tem um globo coroado por uma cruz. Está forrada por um gorro de terciopelo. A outra, a coroa Imperial do Estado é a que é utilisada nas cerimonias officiaes. Entre suas numerosas pedras, destacam-se um rubi que se crê ter pertencido ao Principe Negro, e uma saphira que, provavelmente, era de um anel de Eduardo o Confessor, em cujo sepulcro foi encontrada.

O THRONO REAL

O trono, chamado de Santo Eduardo, é de carvalho e foi construido em 1300, por ordem de Eduardo 1.º de Inglaterra. Custou, na época, cem shillings. Foi usado pela primeira vez na coroação do rei Eduardo II, e desde então tem sido o throno onde são coroados todos os soberanos inglezes.

A Pedra de Econe, é um tosco bloco de pedra, que segundo se crê, data de muitissimos annos. Sabe-se, com certeza, que

(Continúa na 2.ª pagina).

Uma carta do Summo Pontifice

escripta para a Semana Social de Versalhes

A lucta entre as civilizações tem no catholicismo a sua unica solução

ROMA — Realizou-se em Versalhes a 28.ª Semana Social em que foram feitos estudos sobre o thema "Conflictos da Civilização". O Santo Padre enviou uma carta por intermedio do cardeal Pacelli, ao Prof. Duthoit, presidente das Semanas Sociaes da França. Despertam grande interesse estas reuniões pela importancia dos assumptos e cuidado com que são discutidos.

Diz o Cardeal na alludida carta, que o thema da ultima Semana é considerado importantissimo pelo Papa, porque a civilisação não é o conjuncto de bens e elementos materiaes e temporaes, si não tambem, e principalmente, a somma de valores intellectuaes, moraes juridicos e espirituaes, que são a sua alma.

As rivalidades e entre-choques da civilisação moderna, são uma consequencia immediata da ambição e amor desmedido dos homens aos bens terrenos, numa lucta desleal e desenfreada para a conquista da supremacia:

Só ha uma solução radical e luminosa.

O catholicismo se apresenta, neste como noutros problemas, como o libertador e salvador. Realiza um homem novo moralmente aperfeiçoado como individuo e membro da sociedade, habituado a considerar os bens terrenos como meio para elevar-se á vida superior e eterna.

Apezar de sua variedade e seus contrastes, o homem procede de uma mesma origem e tem as mesmas necessidades vitaes ás quaes o catholicismo responde de um modo completo. Isto não significa que a Igreja queira fazer em todos os povos obra de nivelação, de unificação, de uniformidade, o que seria contrario á natureza.

A Historia prova que a Igreja foi sempre respeitosa com os caracteres distinctivos de cada paiz, porém é contraria a todo particularismo religioso que pretendesse que a revelação e a salvação fossem o privilegio de uma civilização e não das outras.

O horizonte de nossos dias está nublado de ameaças; empreendimentos criminosos chegam até á exaltação de toda especie de idolos e inclusive á destruição do sentimento religioso sob a forma do atheismo erigido em principio de civilisação. A Semana Social demonstra a vitalidade perenne da doutrina catholica que refulgirá na feliz synthese da reunião de Versalhes, que se occupou da transcendencia do Evangelho sobre todas as civilisações.

Beatificação

ROMA. — Reuniu-se no Vaticano a Congregação dos Ritos para discutir a introducção da causa de beatificação do Ir. Muciano Maria, dos Irmãos das Escolas Christãs, e para a revisão dos escriptos de Benigna Consolata Ferrero, Irmã da Visitação, do padre Adolpho Petit, S. J., de Francisca de Salles Aviat, de Pedro Firedhofer e de Catharina Takawita, virgem india.

As condições de vida do operario russo

CONSIDERAÇÕES OPPORTUNAS DE UM "LEADER" TRABALHISTA INGLEZ

O "Daily Herald", diario socialista inglez, e, por isso mesmo, insuspeito, quando se trata das "excellencias" do regime sovietico, publicou, recentemente uma serie de artigos de "sir" Walter Citrine, em que esse destacado "leader" trabalhista, relatou suas impressões de recente viagem á Russia.

As interessantes "notas" do referido "leader" que abaixo resumimos, são do seu sexto artigo, intitulado "Trabalho, salarios e preços".

AS MULHERES E OS TRABALHOS PENOSOS

Numa importantissima fabrica de alluminio, o trabalho é feito desde 1933, dia e noite sem repouso, por turmas de operarios que se revezam cada seis horas.

Esses trabalhadores se dividem em oito cathegorias segundo o seu salario, o qual varia entre o maximo de 500 e o minimo de 120 rublos mensaes oscilando a maioria, entretanto, entre os 300 e 450.

As mulheres trabalham ahi, tanto quanto os homens, em serviços igualmente penosos e perigosos. Nesse ponto, diz Citrine, o seu paiz está numa situação "inferior", pois que não se contractam mulheres para taes trabalhos. Mas os russos acham muito natural que percebendo as operarias, salarios iguaes aos dos seus companheiros, trabalhem tambem com iguaes riscos.

O QUE É PRECISO PARA O OPERARIO TRAJAR-SE MODESTAMENTE

Oitenta rublos russos, valem, approximadamente, uma libra esterlina, e são precisos 150 dublos para que um operario possa adquirir o mais barato dos seus trajes communs se o comprar nas lojas especiaes para operarios, onde os preços são os menores.

Um artezão britanico, com o salario correspondente a trinta e duas horas, póde adquirir um bom traje, e para o operario do campo essa despesa exige quarenta e tres horas de serviço, ao passo que o operario russo remunerado com 250 rublos mensaes precisa trabalhar cento e cinco horas para obter uma roupa. Acrescente-se que 200 rublos mensaes já é um alto salario para o trabalhador russo.

FALANDO A VERDADE

O senhor Walter Citrine ao despedir-se dos operarios de quem recebeu os principaes dados para os seus artigos, depois de lhes agradecer a attenção de que foi alvo, disse: — Eu lhes poderia dizer, como innumeros visitantes o têm feito, que a Russia é o melhor paiz para os trabalhadores. Mas não seria sincero. O seu paiz está muito longe disso. Acredito que o seu "standard" de vida melhorará, mas muito tempo ha de passar antes que possam alcançar o nivel de vida que têm outros paizes industriaes.

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 395-S. Paulo

COMPANHIA PAULISTA DE SEGUROS

(FUNDADA EM 1906)

A mais antiga companhia de seguros fundada no Estado de São Paulo

Capital realizado . . . 3.000:000$000

Patrimonio social. . . 13.000:000$000

Opéra nos seguros seguintes:

Fogo, transportes maritimos, ferroviarios e rodoviarios. — Accidentes Pessoaes e Accidentes do trabalho.

Séde — S. PAULO — RUA DE S. BENTO, 25 — Sobrado

Telephones 2-0247 e 2-4918 — Caixa do Correio 709

Agente em BELLO HORIZONTE — Napoleão da Cruz Mattos

RUA MARECHAL DEODORO, 79 — Caixa 334

ANNO X — São Paulo, 20 de Setembro de 1936 — NUM. 210

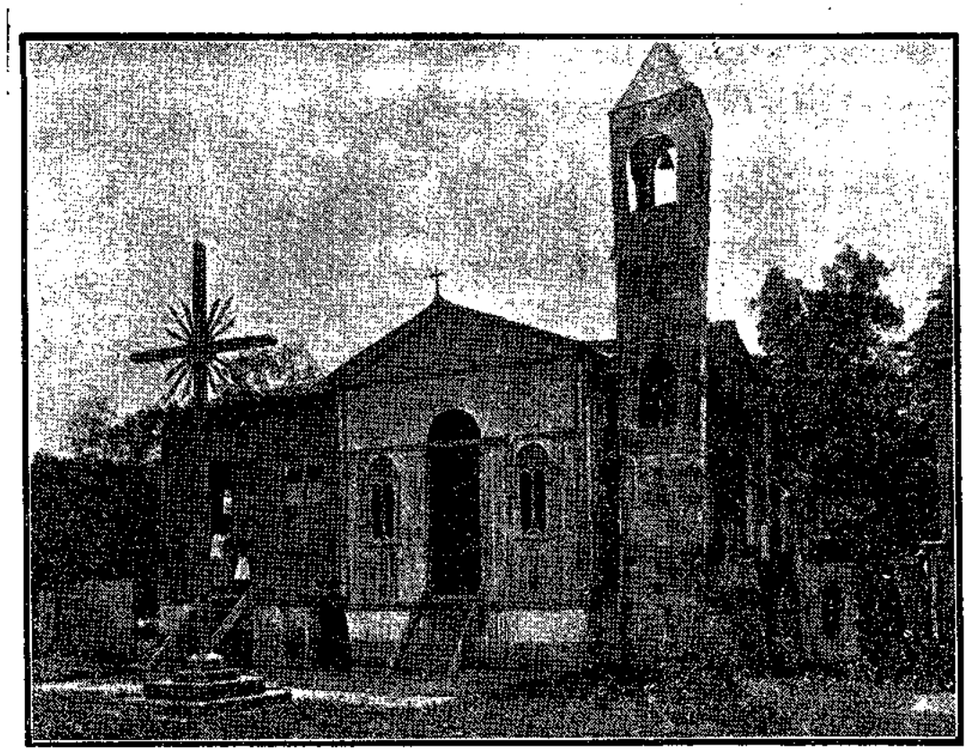
LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Christus heri et hodie, ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

Director: Plinio Corrêa de Oliveira | NUMERO AVULSO . . . . . $200 Tel.: 2-7276 e 5-5792 - Cx. Postal 3471 | Director-gerente: José Filinto da Silva Junior

As Missões no Amazonas



Dentro de um mez será celebrado em todo o mundo o "Dia das Missões". O Brasil, terra de missão, dá ainda muito pouco para essa Obra tão querida ao coração do Santo Padre. As contribuições nossas para a catechese dos selvicolas do nosso "interland" é muito inferior ás quantias que a Santa Sé envia para os trabalhos dos nossos missionarios. E as necessidades das missões no Brasil são muito grandes, a sua pobreza é enorme, como bem se póde ver no cliché que reproduzimos, de uma Igreja da Prefeitura Apostolica do Alto Solimões, Amazonas. Veja o leitor o material empregado na construcção pelos missionarios: Madeira e folhas de zinco...

Liquidação de contas do Carnaval

De como se vê que a arithmetica do LEGIONARIO é mais segura que a da Prefeitura... Uma commissão illustre e um "saldo devedor" inesperado.

Publicamos a 15 de Março do corrente anno, umas notas estudando os dados monetarios fornecidos então pela Prefeitura de S. Paulo, para justificar as despezas feitas com o Carnaval. Demonstrámos nessa occasião que o "deficit" de 58:294$400, que a Prefeitura accusava, se elevava na verdade a, pelo menos, 224:294$200; este "deficit" chegava a essa quantia, mesmo sem o decrescimo de certas importancias que nós não quizemos incluir nelle, embora com muita razão o pudessemos fazer.

Ora, no Relatorio que o sr. Fabio Prado, acaba de apresentar á Camara Municipal, tivemos a confirmação do que então dissemos. Com effeito, diz s. excia., o seguinte, a proposito dos "Festejos Carnavalescos".

"Para organisação do plano dos festejos carnavalescos nomeou a Prefeitura uma commissão composta de artistas e intellectuaes, a qual apresentou um estudo cujas conclusões, aliás difficeis de serem previstas, seria a cobertura, com as receitas extras, de quasi toda a despesa das commemorações.

Aconteceu, porém que, uma vez passado o Carnaval, a commissão, exorbitando aliás da autorisação que lhe fôra dada, **apresentou um saldo devedor de perto de quinhentos contos de réis.** Para occorrer a esses pagamentos, solicitamos parecer ao Conselho Consultivo autorisação para abertura de um credito especial correspondente até aquella quantia e nos termos da legislação em vigor. Pelo Departamento da Divisão de Compras, procedeu-se a uma revisão minuciosa de todas as facturas, que vão sendo saldadas á medida das solicitações por parte dos interessados. Esses pagamentos ainda não foram todos ultimados, motivo porque o respectivo processo, onde se acham os por menores da actividade da commissão, permanecerá ainda em poder do Departamento da Fazenda, até a sua conclusão, estando todavia este Gabinete prompto a fazel-o subir para qualquer exame que porventura, ao mesmo se queira fazer.

De toda maneira, porém, a receita não só directa mas principalmente indirecta, oriunda dos festejos foi altamente compensadora para o Municipio, para o commercio em geral e para a cidade, interessada que se acha na organisação do turismo, elemento que virá attrahir para S. Paulo os mais sensiveis proventos."

Transcrevemos na integra a passagem referida, e gryphamos a parte correspondente ao "deficit", que é em linguagem mais accessivel o tal "saldo devedor". Agora as nossas observações:

a) O sr. Fabio Prado confessa que a "commissão composta de artistas e intellectuaes... apresentou um estudo cuja conclusão **aliás difficil de ser prevista,** seria a cobertura, com as receitas extras, de quasi toda a despesa das commemorações".

Temos então uma pergunta a fazer: como é que o sr. Prefeito da Cidade acceitou um plano baseado na "cobertura das despesas com as receitas extras", quando esse mesmo plano, no que dizia respeito a esse assumpto tinha "conclusões difficeis de serem previstas?"

b) Diz o sr. Prefeito:

"... a commissão apresentou um saldo devedor de perto de quinhentos contos".

"... para occorrer a esses pagamentos solicitamos autorisação para abertura de um credito especial..."

"... procedeu-se a uma revisão minuciosa de todas as facturas..."

"... esses pagamentos ainda não foram todos ultimados..."

Em resumo a illustre commissão do Carnaval, composta de "artistas e intellectuaes", dos quaes alguns talvez pudessem estar presos em virtude da Lei de Segurança, encerrou seus nobilitantes serviços com um — chamemol-o assim, — "saldo devedor" de 500:000$000. Evidentemente essa divida está sendo paga pela Prefeitura, e tanto a commissão se tornou suspeita que se "procedeu a uma revisão minuciosa de todas as facturas".

Parece-nos que como fim de "festejos carnavalescos", na verdade, nada de melhor se podia esperar.

c) E para o fim uma pequena "ficha de consolação".

"De toda maneira, porém, a receita não só directa mas principalmente indirecta oriunda dos festejos foi altamente compensadora para o Municipio, para o commercio em geral..."

Realmente, apenas 500:000$ de "saldo devedor". E note se que "os pagamentos ainda não foram ultimados . ."

Ha nesse fim desolador dos "festejos carnavalescos" de 1936, uma esperança: é a de que elles não se repitam nos annos subsequentes, para que não tenhamos mais essa "receita directa, mas principalmente indirecta" que os ... 500:000$000 de "saldo devedor", tão bem representam!...

«Enthusiasmo indescriptivel e ordem perfeita foram as caracteristicas do II.º Congresso Eucharistico Nacional» - diz-nos o Dr. Vicente Melillo

Entre as theses desenvolvidas no Congresso Eucharistico de Bello Horizonte, destacou-se aquella que coube ao dr. Vicente Melillo, representante deste Estado: "Acção Catholica, laço de justiça e caridade entre as nações". O dr. Vicente Melillo mostrou então que nenhum dos elementos considerados por uns ou por outros como capazes de unir os povos, a saber, o commercio, a diplomacia maçonica e o communismo, é verdadeiro elemento de ligação; ao contrario elles são factores de desunião e só a Acção Catholica, que é a propria Igreja, constitue o unico laço existente entre as nações. Além dessa these, o dr. Vicente Melillo foi convidado a falar na homenagem prestada a S. Excia. Revma. o Snr. Arcebispo de Bello Horizonte, tendo então pronunciado um discurso empolgante e arrebatador, que despertou os mais vibrantes applausos da multidão, dos Exmos. Snrs. Bispos e dos sacerdotes presentes.

Tivemos agora a opportunidade de pedir ao dr. Vicente Melillo, as suas impressões sobre o Congresso Eucharistico de Bello Horizonte. Cordialmente attendidos por s. s. que é um dos grandes amigos do LEGIONARIO, eis as impressões que nos deu e que transmitimos aos nossos leitores.

"O que caracterisou este Congresso, realisado numa cidade linda, uma verdadeira cidade das rosas — disse-nos o dr. Vicente Melillo — foi, além do enthusiasmo indescriptivel, a mais perfeita ordem; não houve o menor incidente, ao contrario do que se deu na Bahia, quando do I.º Congresso, que teve a acompanhal-o o Congresso Anti-Clerical.

A cidade foi preparada especialmente para receber o Rei dos Reis; deve-se ao dr. Octacilio Negrão de Lima, Prefeito de Bello Horizonte, o asphaltamento, de todas as vias publicas vizinhas ás Igrejas, e mesmo o fornecimento de auxilios a estas para as despezas de ornamentação. E' uma autoridade cuja actuação, para o maior brilhantismo do Congresso, precisa ser destacada. De outro lado, os particulares não ficaram atraz; não havia em toda Bello Horizonte uma só casa sem os escudos do Congresso; e é preciso que se note que estes escudos não eram gratuitos, mas deviam ser adquiridos por quantias que iam de 30 até 100$000.

Quanto ao Congresso, nada tenho a accrescentar a tudo o que já tem sido publicado; trago delle uma impressão magnifica, pela piedade e pelo ardor dos Congressistas. Evidentemente não pude assistir a todas as sessões diarias, que eram 9, mas sei que todas se realisaram em meio do maior enthusiasmo.

Das manifestações publicas, porém, quero mencionar duas: a das moças de Minas e a dos Congregados Marianos. Aquellas desfilaram em filas de 10, levando bandeirolas e clamando com um enthusiasmo inenarravel: "Jesus vive, Jesus reina, Jesus impera"; e foram varios milhares de moças que desfilaram, dando a todos a certeza de que o Brasil não perecerá, quando possue uma mocidade como essa. Quanto aos Congregados, nunca vi vibração igual á que se deu quando a custodia com o Santissimo, chegou á Praça Raul Soares; em Minas os Congregados têm um modo empolgante de clamar: "Christo Rei"; fazem uma pausa depois da palavra "Christo" para em seguida exclamarem "Rei"; e na procissão o enthusiasmo mariano chegou ao auge.

O Pe. Aguinaldo Leal, que é o Director da Federação Mariana de Bello Horizonte contou-me episodios magnificos dos seus Congregados; delles quero destacar um: quando o Almirante Thompson foi a Minas fazer uma conferencia anti-clerical os Congregados encheram o Theatro: ao começar a sessão, um delles pediu a palavra intimando o conferencista annunciado a retirar-se; houve intervenção de elementos da policia, mas a condição imposta pelos Congregados foi uma só: o Almirante Thompson não podia falar para não ir depois ao Rio dizer que tinha falado em Minas; e realmente o orador não poude falar.

E para terminar, disse-nos o dr. Melillo, minha impressão como não podia deixar de ser extraordinaria; só lamento não ter tido tempo de visitar todas as lindas Igrejas de Bello Horizonte, a Redacção do "O Diario" e o Seminario; e este segundo me informaram é magnifico."

MUSEU DE MODAS

Noticias de Roma informam que foi enviado a todas as Prefeituras da Italia, assim como a todos os Comités de Senhoras, um pedido de informações sobre Coleções publicas ou privadas existentes, e que possam interessar directa ou indirectamente á historia nacional do traje, e que comprehendam vestidos, tecidos, guarnições, indumentarias de todas as classes, calçados, pelles, e a restante infinidade de objectos da "toilette" feminina.

Pretende-se com o auxilio das respostaas a essas circulares, fazer um inventario de tudo quanto existe no paiz, sobre a materia, para assim traçar os planos de um museu historico do vestido, cuja fundação e organização ficará a cargo da respectiva Corporação.

Tal museu será localizado em Turim. O predio em que se installará ainda não foi escolhido... talvez devido ás proporções que, ao que se prevê, o museu deverá ter para abrigar os milhões de objectos, de cujo cuidado a mulher moderna faz uma parte importantissima de sua vida, na razão directa da inutilidade dos mesmos.

Para uniformidade de acção dos operarios catholicos brasileiros

Conforme noticiamos em nosso ultimo numero foi fundada em Bello Horizonte, durante o Congresso Eucharistico alli realizado, a "Acção Trabalhista Nacional", que visa transformar em uma só entidade as diversas organizações de operarios da Confederação Nacional de Operarios Catholicos, que se espalham pelo Brasil todo.

A "Acção Trabalhista Brasileira" será um desdobramento, uma ampliação da Confederação. Todas as entidades filiadas á mesma deverão manter uniformidade em seus titulos, bandeiras, distinctivos e normas de acção. Serão toleradas, entretanto, as já existentes com titulos diversos, ficando ao criterio de seus directores adoptar ou não a denominação official.

UM OFFICIO AO EPISCOPADO

Communicando o facto foi dirigido a S. Em. o sr. Cardeal e aos Exmos. Snrs. Arcebispos e Bispos do Brasil o officio abaixo:

"Eminentissimo Senhor Cardeal, D. Sebastião Leme da Silveira Cintra.

Exmos. e Illmos. Srs. Arcebispos e Bispos presentes ao II Congresso Eucharistico Nacional.

Representantes de organizações operarias catholicas da maioria dos Estados do Brasil veem respeitosamente depositar aos pés de VV. Excias. suas mais sinceras homenagens e solicitar, humildemente, se dignem approvar e abençoar os trabalhos que estas organizações realizaram durante esse majestoso Congresso Eucharistico, especialmente a Acção Trabalhista Brasileira surgida como resultante daquelles trabalhos, no momento mais grave da nossa nacionalidade, bem como approvar e abençoar a vontade das referidas organizações de realizarem um Congresso Nacional Operario, na Capital da Republica, no proximo anno, afim de consolidarem essa mesma Acção Trabalhista Brasileira.

Bello Horizonte, 6 de Setembro de 1936.

Seguem-se as assignaturas de todos os representantes do operariado brasileiro.

General Eduardo Smigly-Ridz
a maior autoridade militar da Polonia

Os brilhantes serviços prestados pelo General Eduardo Smigly-Ridz á sua nação levaram-no á mais alta autoridade militar do seu paiz, em successão ao Marechal José Pilsudski, chamado "o herôe nacional da Polonia", fallecido no anno passado.

Smigly-Ridz foi elevado a esse posto pelo presidente da Republica, Moscicki, no dia 12 de Maio de 1935, immediatamente após a morte de Pilsudski, e, em obediencia a declaração expressa deste Marechal, feita num dos seus ultimos dias de vida.

Ultimamente dictou-se na Polonia uma ordem presidencial pela qual se proclama o General Smigly-Ridz, Inspector das Forças Armadas da Polonia — primeiro defensor do paiz e intimo collaborador do presidente, como a primeira pessôa official depois delle, na Republica polaca.

O General Smigly-Ridz tem um grande passado na lucta pela independencia da Polonia.

Nascido em 1886, na sua mocidade já pertencia á organização chamada "União de Atiradores", creada antes da guerra mundial, pelo Marechal Pilsudski.

A "União de Atiradores" vizava preparar os melhores elementos entre a juventude polaca, formando os primeiros quadros de um futuro exercito nacional destinado a desempenhar importante papel na lucta internacional, para demonstrar ao mundo que os polacos, opprimidos pelas monarchias da Prussia, Russia e Austria-Hungria, sempre abrigaram o ardente desejo de liberdade, dispostos a sacrificar todos os bens, e até a sua vida, pelo resurgimento glorioso de sua patria.

O General Smigly-Ridz era um dos mais activos collaboradores de Pilsudski, dedicando-se á preparação dos atiradores na parte oriental da Galizia, então pertencente ao imperio austro-hungaro. No inicio da grande guerra commanda uma batalha contra os russos. Ahi inicia elle sua carreira, revelando-se grande estrategista.

Em 1915 já tem sob suas ordens o mais famoso regimento das Legiões Polacas, que combatiam ao lado das potencias centraes.

Um anno depois succede ao Marechal Pilsuski no commando em chefe das mesmas Regiões.

Em 1917 o Marechal Pilsudski, vizando a organização immediata de um exercito nacional que servisse á sua patria e não ás potencias centraes, dissolve as Legiões Polacas. Smigly-Ridz assume, então, o supremo commando da Organização Militar Secreta da Polonia (P. O. W.), organizando, por todos os paizes, commandos regionaes, que em 1918, se levantaram contra os exercitos austro-hungaro e allemão, que occupavam, nessa occasião, o territorio polaco. No fim desse anno, quando se realiza o governo polaco em Lublin, Smigly-Ridz, como Ministro da Guerra, organiza o exercito nacional com os antigos Legionarios e com os membros da P. O. W., que conquista seus armamentos, tomando-os aos austriacos e allemães.

O Marechal Pilsudski, até então, prisioneiro na fortaleza allemão de Magdeburgo, com a quéda das potencias centraes volta á patria em principios de 1918, mas não pode, entretanto, levar a cabo immediatamente a obra da sua reconstrucção interna porque tem que defender suas fronteiras da invasão das tropas vermelhas sovieticas. Nessa nova lucta o General Smigly-Ridz é um dos mais intimos collaboradores de Pilsudski, o planejador e realizador dos golpes decisivos contra o inimigo. Em principios de 1919 expulsa-os da cidade de Wilno e depois os faz entregar a região de Latwia.

Em 1920 o exercito polaco, com o fim de libertar o povo ucraniano do jugo russo, realiza uma investida até o Rio Dnieper. Depois de duro combate, os libertadores entram victoriosos na cidade ucraniana de Kiev, tendo á frente o seu General Smigly-Ridz.

Nessa occasião, ao dirigir a retirada de suas forças, o General Smigly-Ridz tem que enfrentar, o ataque inesperado dos russos vermelhos, que lhe surgem pelos flancos, pondo mais uma vez á prova, as suas grandes qualidades de extrategista.

O Marechal Pilsudski nomeia, em fins de 1920, o General Smigly-Ridz, commandante em chefe de todas as forças do exercito, numa "frente central" que levou a cabo a ultima e a mais importante batalha contra os invasores vermelhos, alcançando brilhante victoria.

Apesar do immenso poder de que se vê hoje investido o General Smigly-Ridz é de uma grande modestia em sua vida particular, e mesmo no desempenho do seu alto cargo resalta esse traço predominante do seu caracter.

Nos poucos momentos livres de que dispõe enleva-se na leitura de obras historicas.

Essa é a personalidade do General Eduardo Smigly-Ridz, para quem, ha pouco, quando da troca de visitas entre o General Gamelin e a segunda figura da Polonia, a opinião mundial esteve voltada, pela importancia que póde ter para a paz mundial a troca de vistas e os accordos a que chegaram os dois generaes.

Falleceu o presidente do Comité da Acção Catholica Italiana

ROMA — Falleceu no dia 3 do corrente, nesta Capital, o Commendador Augusto Ciriaci, figura de grande destaque na Sociedade romana e nos meios catholicos, e Presidente do Comité Central da Acção Catholica Italiana.

Saneamento...

Bridgeport - (Connecticut)

Foram retirados das bibliothecas dos colegios desta cidade, todos os volumes de "Os Miseraveis", de Victor Hugo; de "Os tres mosqueteiros" e "Vinte annos depois", de Alexandre Dumas.

CURIOSIDADE MATHEMATICA

Si chamamos "dias quadrados" aquelles que possam ser expressos por tres numeros quadrados — distinctos um do outro e sem que entre elles esteja a unidade, — verificaremos que tres dias, neste mês, encontram-se nessas condições: 4, 16 e 25.

Assim, 4-9-1936 ou 16-9-1936 ou ainda 25-9-1936, tem todos os seus numeros quadrados perfeitos de 2, 3, 44, ou 4, 3, 44, ou 5, 3, 44.

Diante deste introito objectará o leitor immediatamente: "Si ha tanta profusão de "dias quadrados" num mês, o que tem elles de extraordinario?"

Pois, justamente, a curiosidade maior desses dias está no facto de que a maior parte de nós não mais verá outro "dia quadrado", os quaes não se succedem com tanta facilidade como á primeira vista parece.

De facto, depois do dia 25 de Setembro de 1936, deverão se passar, nada menos que 88 annos, 6 mezes e 14 dias, antes que se repita semelhante combinação, o que succederá somente com o amanhecer do dia 9 de Abril do anno da graça de 2025.

Si quizer, verifique...

7 dias em revista

Na sua allocução de Castel Gandolfo, o Santo Padre alludiu á intensa preparação que precede, em diversos paizes sul-americanos, a acção communista.

Nem assim, as ingenuas (o crime ás vezes toma ares de ingenuidade) autoridades do Chile prohibiram a realisação de um comicio da "Frente Popular", em que 5.000 pessoas desfilaram dando morras ao nazismo.

O nazismo, em si, pouco nos interessa. Mas quem é que pode ignorar que, por detraz do nazismo, está visada directamente a civilisação catholica?

* * *

A opera buffa que foi o Congresso Mundial da Paz, de Bruxellas, teve diversos aspectos curiosos. Entre outros, este: uma das figuras mais salientes do Congresso foi a deputada Dolores Ibarruri, a famosa "Pasionaria".

Quem é esta "Passionaria"? Uma mulher transviada de seu sexo, que arrastou pelos campos de batalha da Hespanha o seu odio anti-clerical, encorajando com sua presença os soldados do marxismo, que atiravam contra os defensores da civilisação.

E é esta incendiaria, de apellido tristemente expressivo, que foi posta em destaque pelos "pacifistas" do Congresso!

* * *

Em carta dirigida ao Director do "Osservatore Romano", o Cardeal Pacelli, fallando em nome do Santo Padre, teve estas palavras magistraes, que é preciso gravar no coração de todos os catholicos:

"E' tanto mais necessario e urgente reforçar as columnas dos defensores da verdade, quanto mais hostis se tornam e cada vez mais encarniçados se mostram os inimigos que tentam destruir as bases da sociedade pelo massacre, devastação e ruina, tal como assistimos na actualidade".

* * *

Telegramma de Madrid: "A columna governista de Bilbão

(Continúa na 2.ª pagina)

LEGIONARIO
JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

Redactor-chefe:
Jesus Sahorido
Gerente:
Carlos Elias Aun
Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 58
Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 323
Telephones: 2-7276 e 5-5792
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno	15$000
Semestre	8$000
Numero avulso	$200

Annuncios
Peçam tabella, sem compromisso

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicaremno, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

COMMENTANDO...

TECHNICA DE PROPAGANDA...

E' de uma noticia desta semana, a exposição do plano de propaganda nazista na Austria. E' a disseminação da "idéa da Grande Allemanha" a "conquista do corpo docente austriaco á idéa nacional-socialista e á concepção pangermanista da historia" e finalmente entre a mocidade uma "propaganda em sentido differente da utilisada até o presente, isto é:

a) por meio da penetração no theatro, radio, etc;

b) pela historia — tratado do Prof. Sirbik;

c) pelo entrelaçamento da economia do "Reich" e da Austria;

d) pela lucta contra os judeus".

Não é para o plano em si que queremos chamar a attenção dos nossos leitores, e em especial das autoridades; é para as finuras da technica de propaganda attingindo todos os terrenos, sempre, porem levando a idéa central como base. E' a idéa nas peças theatraes, nos programmas de radio, nos proprios livros didacticos, alterando-os talvez, fugindo á verdade, mas dominando a exposição. E é em contraposição a essa propaganda habilmente occulta, que precisa levantar-se uma agudeza de percepção a toda a prova, para perceber nas entrelinhas da mais innocente historieta para crianças, por exemplo, o veneno que dalli distilla.

E agora o nosso caso; estaremos nós, no Brasil, protegidos por essa barragem, contra os numerosos inimigos que nos rodeiam?

MADRE ROSA MARIA

Ha alguns annos foram chamadas as Irmans de Caridade para a Santa Casa de Misericordia de Sorocaba.

Ellas vieram sob a direcção de Madre Rosa Maria do Coração de Jesus, entregando-se devotadamente, com todo o grande espirito de amor ao proximo de que estão possuidas, ao serviço dos pobres enfermos. E toda Sorocaba, dá testemunho do labor abnegado das virtuosas religiosas; tanto isso é verdade, que tendo Madre Rosa Maria sahido de Sorocaba para servir em outro estabelecimento hospitalar do interior do Estado, nunca seu nome foi esquecido na Santa Casa de Sorocaba. E agora, depois de sua morte, occorrida ha pouco tempo, a Directoria desse Hospital, promoveu uma homenagem á sua memoria, dando o seu nome á Enfermaria de Cirurgia da Secção de Mulheres e alli collocando o seu retrato. A essa cerimonia que foi presidida pelo Dr. Luiz Torres de Oliveira, Juiz de Direito da Comarca, deu seu apoio, toda a população de Sorocaba, agradecida aos innumeros favores recebidos das Religiosas da Santa Casa de Misericordia.

Esse facto representa apenas o reconhecimento publico da excellencia das virtudes que a Fé Catholica infunde no coração dessas mulheres, dedicadas de corpo e alma ao bem de seus semelhantes. Ellas não perguntam donde elles vêm, nem para onde vão, quaes suas idéas ou suas crenças: cuidam delles por amor de N. S. Jesus Christo. E deante dessas virtudes e dessa santidade só ha uma classe de gente que se enfurece e que está prompta a sujeitar as santas Religiosas aos maiores opprobrios; veja-se a Hespanha actual, com seus anarchistas e communistas. E si por infelicidade, o regimen de Moscou se implantasse entre nós, certamente uma "Passionaria" qualquer, iria substituir na Santa Casa de Sorocaba, o nome amado e querido de Madre Rosa Maria.

VINHO NUTRITIVO
de Silva Vieira
Dá Saude, Força e Belleza
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

O candidato predilecto

Foi uma pequena obra prima de literatura politica, a nota discretissima que as opposições colligadas enviaram á Frente Unica do Rio Grande do Sul, sobre as divergencias surgidas em torno da successão presidencial.

O bom politico é, por natureza, discretissimo. E, por isto, applaudimos a habilidade com que os proceres da Frente Unica souberam manifestar o seu pensamento de sorte a tornal-o claro para os iniciados e conserval-o, ao mesmo tempo, obscuro para os profanos.

Mas o jornalista efficiente é, por profissão, indiscretissimo. E' o que procuraremos ser, desvendando alguns aspectos do problema da successão presidencial que, até agora, estão na sombra.

Reza a nota das opposições colligadas que ellas estão dispostas a cooperar em qualquer plano politico tendente a escolher, em harmonia com as demais correntes do Paiz, o candidato que deverá, "succedendo ao actual Presidente, SUBSTITUIL-O na chefia da nação".

A' primeira vista, tem-se a impressão de que as palavras finaes, "substituil-o na chefia da nação", constituem uma redundancia superflua e deselegante. Claro parece que, se algum candidato deverá succeder ao Sr. Getulio Vargas, implicitamente deverá substituil-o. Mas isto é apenas a apparencia. Na realidade, pode haver um candidato que, succedendo ao Sr. Getulio Vargas, não o substitua. Em outros termos: o Sr. Getulio Vargas pode ser o successor de si mesmo. Dahi a redundancia que se observa na nota das opposições, que querem afastar a candidatura do actual Chefe do Governo.

O que, de todas as complicadas negociações gauchas, resultou com clareza, é que o Rio Grande opposicionista estava trabalhando por uma candidatura que seria apta para ao Presidente da Republica; e que as opposições colligadas, querendo embora a pacificação nacional, recusavam o candidato que estava escondido atraz das clausulas fastidiosas e ocas dos octologos, heptalogos, pentalogos etc., dos politicos farroupilhas.

Quem seria este candidato tão do agrado do Sr. Getulio Vargas?

Quem este amigo em cujo beneficio S. Excia. estava disposto a promover uma larga série de manobras politicas? O Sr. Getulio Vargas já demonstrou ser um implacavel devorador de seus mais intimos amigos. De toda a "troupe" revolucionaria de 1930, o que resta? Onde está o sr. Juarez? Onde está o sr. José Americo? Onde o Sr. Góes Monteiro? Onde o Sr. Pedro Ernesto? Onde o Sr. João Alberto, o Sr. Waldomiro; o Sr. Rabello? Um delles na prisão — felizmente, aliás — e os demais no ostracismo, truicidados politicamente por obra ou com o consentimento de seu amigo Getulio Vargas.

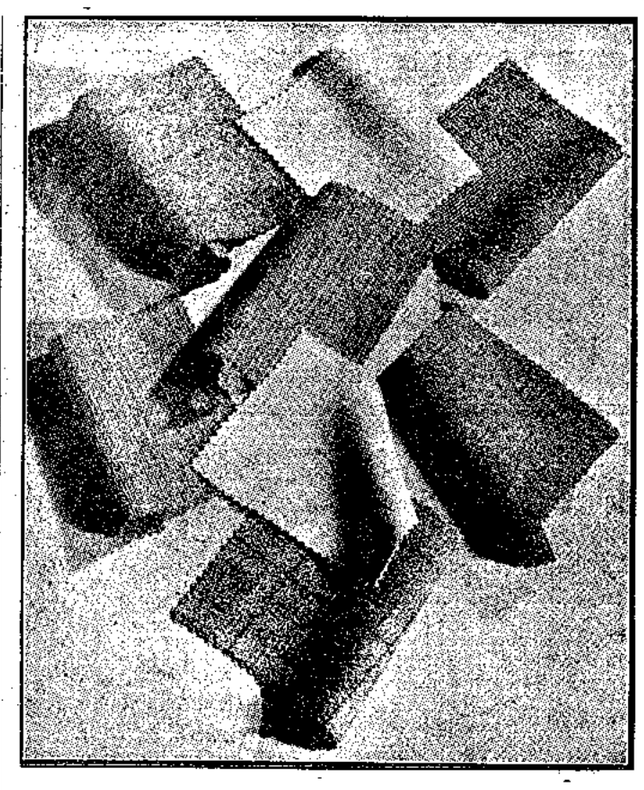
Mas ha um amigo a quem o Sr. Getulio tem sido fidelissimo, pelo qual elle vem luctando ha oito annos, e ao qual tem sacrificado tudo: amizades, tranquillidade, repouso, etc. Este amigo do Sr. Getulio é o proprio Sr. Getulio.

Por isto é que as opposições não se limitam, nas suas cogitações, a examinar o problema da successão presidencial. Só as interessa a substituição presidencial, isto é a successão, com a concomitante remoção do actual occupante, e a investidura de um novo Presidente.

O que fazem, em todo este complicado jogo de xadrez, as principaes correntes politicas? Diz-se que o P. R. P. e o P. C. vão caminhar, d'ora avante, de mãos dadas na politica nacional. Que São Paulo unido vae combater qualquer candidatura gaucha, mas que o Sr. Flores da Cunha, a despeito disto, insiste em ser candidato.

A realidade é mais ou menos esta. Mas, se examinarmos bem a fundo as coisas, veremos que ellas não são tão simples. Poderá o P. C. fiar-sé na solidariedade do P. R. P.? Poderão ambos fiar-se no apparente dissidio entre os Srs. Flores e Getulio? Não haverá em tudo isto uma manobra do Rio Grande? E Minas? Que rumo tomará o nebuloso Sr. Benedicto Valladares? E o Sr. Oswaldo Aranha? O que fará a estas horas nosso embaixador em Washington, que é o unico homem que o Sr. Getulio gostaria de ter como substituto, verificada a absoluta inviabilidade de sua candidatura?

Ha muitas nuvens, e não ha olhar, por mais perspicaz que seja, capaz de desvendar atraz dessa cortina de fumaça o que realmente está occorrendo. Nem mesmo os politicos de alto coturno poderiam fazel-o. Só ha uma excepção: o proprio Sr. Getulio.



Casimiras e Linhos finissimos

V. S. encontrará na

CASA ALBERTO

LARGO S. BENTO, 10 — S. PAULO
RUA FREI GASPAR, 37 — SANTOS

SETE DIAS EM REVISTA

(Continuação da 1.ª pagina)

foi derrotada. Continuam as remessas de ouro para o extrangeiro. Ainda hontem, foram expedidos duzentos e cincoenta kilos desse metal".

Expedidos para onde? Porque? Para que?

Ou para enriquecer os amigos communistas de além-pyrineos, ou para comprar armas. Não ha outra explicação.

E é a isto, que se pretende chamar governo. Durante quanto tempo o Brasil ainda manterá um representante junto a tal gente?

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s.513;14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7313

O FUTURO DA HESPANHA

(Continuação da 4.ª pagina)

e garantia de justiça de todos os direitos dos operarios, unico meio de afastar aquelle perigo vermelho.

Depois — pouco importa a forma — um governo nacional, baseado nas necessidades da patria, que garanta a todos os hespanhóes uma Fé, uma tradicção e um lar — com Deus, Patria e Familia, as mesmas bases dos dias gloriosos da Hespanha.

ELEGANCIA
CONFORTO
DISTINCÇÃO
CASA
VATICANO
R. Bôa Vista, 44

O marxismo, tambem no Perú, instiga ao assassinato

O correspondente do jornal Argentino, "El Pueblo", em Lima, informa que na Capital do Peru' sabe-se com todo fundamento que os agentes do soviet, installados em Buenos Ayres, instigam o assassinato de dois dos candidatos á presidencia da Republica do Peru', os srs. Luiz A. Flores e Jorge Prado Ugarteche. Informa ainda o referido correspondente que no desespero de chegar ao poder, os "apristas" recorrem ao systema de seu credo marxista: o assassinato covarde de cidadãos que são obstaculo para a victoria de suas theorias ruinosas. "Como na campanha eleitoral, diz o citado correspondente, que se realiza com toda a cultura civica e dentro da maior ordem, se está dando a conhecer a verdade sobre o que significa o "aprismo" para a tradição nacionalista e o perigo imminente que para a nação peruana significaria o dia em que os marxistas chegassem ao poder, os "apristas" recebendo ordens de Moscow, por intermedio de seu agente na Capital Argentina, Manoel Seoane, aconselha agora novamente o crime selvagem contra esses dois cidadãos". Segundo o mesmo telegramma esse individuo que se faz passar por intellectual, instigou o assassinato do casal Miro-Quesada, e de outras figuras de destaque em Lima, não se tendo verificado estes ultimos em virtude da profunda commoção que o citado crime provocou, principalmente no seio das classes operarias, das quaes as victimas eram muito queridas.

O governo sabe perfeitamente onde se encontra refugiado o chefe do marxismo no Peru', Haya de la Torre, porem não quer prendel-o, allegando, segundo se diz, não lhe querer dar importancia e desejar evitar que no extrangeiro seus partidarios o erijam martyr. Emquanto isso vão se perdendo vidas preciosas, como a do dr. Goicochea, assassinado pelas costas, pelos "apristas", em Trujillo.

AO PETIT PARIS
Chapéos para Senhoras e Creanças - Reforma-se e executa-se qualquer modelo por figurino
Mme. JULIETA
Rua das Palmeiras N. 14-A

PASCHOAL D'AMICO & FILHOS
Empreiteiros - Pinturas
Pintura, reformas e predios
Pinturas finas, decorativas e em geral.
Escriptorio e residencia:
Rua Maria José, 45 - S. Paulo

CASA MARILU'
Instituto de Belleza

PERMANENTES
MARCEL
MISE-EN-PLIS
LIMPEZA DA PELLE
TINTURAS
MASSAGENS
MANICURE
Rua das Palmeiras, 86
TELEPHONE: 5-6153
S. PAULO

chronica das idéas e dos factos

Acção catholica e Acção social

J. P. GALVÃO DE SOUZA

Depois de instituida officialmente a Acção Catholica pelo nosso Episcopado, entramos num periodo de formação indispensavel para a bôa arregimentação dos dirigentes e militantes. As conferencias do Padre Dabin foram um dos elementos mais fecundos dessa phase de preparação. E começam a apparecer tambem as publicações sobre questões relativas á acção catholica, cujo interesse vae augmentando sempre. Além de artigos em jornaes e revistas, ou folhetos de propaganda, surgem os primeiros livros especialisalos sobre o assumpto. Depois das obras do Cardeal D. Leme e do Padre Castro Nery, do livro de Tristão de Athayde "Pela acção catholica" e da "Ascetica como fundamento da acção catholica" do Padre Arnaldo Arruda, tivemos agora um volume da Empresa Editora A. B. C. destinado a esclarecer a opinião dos catholicos sobre os problemas sociaes da nossa época, o que certamente o fará com grande opportunidade. E' a traducção de um estudo interessantissimo do Padre Robinot Marcy, S. J., "Aux prises avec l'apostasie des masses", em volume de 200 paginas prefaciado por Tristão de Athayde e com o titulo **"Os catholicos e a questão social"**.

Com estas expressivas palavras do Santo Padre Pio XI, começa o autor as suas considerações em torno do cruciante problema que aborda: "O maior escandalo do seculo XIX é que, em realidade, as classes laboriosas desertaram da Igreja". Em França, apenas 2 ou 3 % de operarios, quanto muito, frequentam fielmente a Igreja. E entre 1.800.000 de operarios industriaes da Belgica, computam-se em 500.000 os jovens de ambos os sexos, que, na maioria, jazem em profunda miseria religiosa, intellectual e moral (pag. 12).

Quaes as causas dessa apostasia popular? Pretendem alguns, mal informados, que seja a incompatibilidade das reivindicações operarias com a doutrina social catholica. No emtanto, um exame sério da questão faz perceber desde logo a falsidade dessa affirmação tão grata aos socialista. Durante o tempo em que se processou a apostasia das massas, a doutrina da Igreja era esquecida pelos burguezes egoistas e ignorada pelos operarios que procuravam no socialismo o unico meio de melhorar as suas condições de vida.

As transformações economicas produzidas pelo industrialismo moderno produziram a scisão da classe burgueza e da classe proletaria e deram occasião a que se formasse, aos poucos, a **consciencia de classe** que a propaganda socialista provocou no operariado. Leão XIII já assignalara o phenomeno da ruptura das classes, na sua Encyclica "Rerum novarum": "Sob o imperio das transformações sociaes, a sociedade scindiu-se em duas classes, cavando-se entre ellas um profundo abysmo: de um lado, uma fracção omnipotente porque summamente opulenta e que, possuindo o senhorio absoluto da industria e do commercio, desvia o curso das riquezas, fazendo affluir a si os mananciaes da mesma; de outro lado, uma multidão indigente e opprimida cuja alma ulcerada é um campo aberto a toda a sorte de desmandos" (pag. 28, nota). Em vão a Igreja relembra frequentemente a sua doutrina social, toda de justiça e benevolencia para com os trabalhadores. Estes, instigados pelos socialistas, accusam-a de estar ao serviço da classe burgueza. A verdade é que a burguezia não queria, em geral, saber da religião e por isso explorava os operarios sem dar ouvidos aos ensinamentos da Igreja, mas, comprehendendo ser necessario refrear os impetos de revolta das classes pobres, procurava servir-se da Igreja em proveito proprio. Ninguem queria saber da religião, escreve Sertillanges, mas o bispo e o parocho eram pagos para ensinal-a ao povo e entreter nelle o espirito de cordura... E segundo Leroy-Beaulieu, a burguezia, sentindo a necessidade de collocar entre ella e o povo "entre a cobiça que rugia em baixo e o prazer que campeva em cima, alguem que pregasse ás massas resignação e paciencia", havia dito, "ad instar do Bearnez": "Reinar vale bem uma missa!" (pags. 31-32).

"Foi contra a burguezia que se levantou a Comuna em 1871. Vem a pêlo a recordação de um episodio referido pelo conde de Mun. Acompanhava êle o general Ladmirault, em visita de inspecção aos postos avançados. "Em caminho — narra — cruzámos alguns soldados que transportavam um homem ferido. O general detem-se e indaga: "E' um revoltoso, meu general" responde um dos da tropa. Então esse quasi-cadaver ergue-se a meio e, com o olhar fixo, estendendo para nós o braço, murmura em voz sumida: "Os revoltosos sois vós!" E o conde de Mun reconhece que a sociedade official de então, — burgueza na sua totalidade — nada havia feito, durante tantos annos em que encarnara a ordem publica, "para apaziguar, num esforço de justiça" a queixa do soffrimento popular". (pags. 33-34).

Em summa, a apostasia popular deriva de certas circumstancias materiaes, — o machinismo, na medida em que concorre para a ruptura das classes, — e de causas de ordem moral — o egoismo da burguezia aggravando a separação das classes e dando margem a que os socialistas se aproveitassem dessa situação para a conquista das massas trabalhadoras.

Deante de um quadro desses, os catholicos devem procurar methodos adequados ao apostolado popular para fazer o operariado retornar á Igreja. Alguns procuram a solução para o problema em meios politicos, achando que tudo depende de uma nova organisação do Estado, sem a qual será impossivel obter um resultado feliz com qualquer apostolado. Não devemos desdenhar a politica, mas é preciso tambem que não se lhe dê o primeiro lugar nas nossas preoccupações. Sem precisar recorrer aos meios politicos, a Igreja nos apresenta o verdadeiro methodo do apostolado, já empregado por S. Paulo, o apostolo dos grandes emprehendimentos e aconselhado vivamente pelos actuaes Pontifices. Toda a nossa esperança deve estar na caridade christã, pois, como escreve um membro da Acção Catholica Franceza, "não consentimos em collocar a plenitude da esperança onde não se encontra a plenitude da caridade" (pag. 54).

Mas no exercicio do apostolado, pela acção catholica, é preciso procurar **interessar** os operarios e **conquistar** a sua confiança. Nesse sentido devemos recordar um precedente que nos pode dar muitos exemplos do modo de tornar efficaz o apostolado junto ás massas trabalhadoras. E' a renovação catholica na mocidade intellectual, que indiscutivelmente se vem processando ha muito tempo com um exito cada vez maior. Porque razão um grande numero de intellectuaes volta para a Igreja? "Porque o christianismo, tal como lhes foi proposto, correspondeu ás suas intimas aspirações" (pag. 61).

Entre outros motivos que provocaram o retorno da mocidade intellectual á Igreja, estão o patriotismo e a bancarrota do scientismo do seculo passado.

Em primeiro lugar, o patriotismo: "Patriota, como se evidenciara em todo o decurso do seculo XIX, a burguezia franceza não pôde resignar-se á catastrofe de 1870. A patria enlutada e dolorida tornou-se para ela objecto de verdadeiro culto, de uma mistica". Os sentimentos patrioticos dos francezes approximavam-os da Igreja, que fizera a grandeza da sua patria. Dahi a sympathia dos jovens nacionalistas voltar-se para a Igreja, após as campanhas do dreyfusismo e do combismo, que deixaram vasios tantos espiritos. "Quantos nomes se poderiam citar, desde Ernest Psichari cuja conversão é typica até Mauricio Barrès, que considerava a Igreja apenas como a protectora secular e necessaria da França!" (pgs. 64-65).

Quanto á fallencia do scientismo: "O patriotismo havia provocado a volta á Igreja. Sem embaraço, um formidavel preconceito intelectual opunha-se ainda ao triumpho da fé: a confiança da burguezia no futuro do Positivismo, do Evolucionismo e da Sciencia, da qual ella esperava a elucidação dos enigmas do universo. A desilusão, porem, já batia á porta. O fracasso do Scientismo era apenas questão de tempo. Elle dará ensejo a novas conversões".

"O declinio avizinhava-se. A impotencia do scientismo para realizar o que promettera, as aspirações que deixara insaciadas, a decomposição moral em que precipitara a sociedade, postulavam uma reacção, que, aliás não se fez esperar. Evento auspicioso que ia restituir aos valores da vida e de acção uma justa predominancia sobre especulações malfazejas. Facto paradoxal! Os principaes agentes desse retorno foram os incredulos do jaez de Renouvier, Fouillé, Bergson, William James. A Sciencia havia promettido um substitutivo compensador dos dogmas e da moral tradicional, irremissivelmente prescritos, bem como a solução definitiva dos problemas da vida e de alem-tumulo. Pois bem, eram os corifeus dessa mesma sciencia que denunciavam a inanidade de semelhantes pretensões! O "ersatz" (o substitutivo) não valia dois caracois!... Foi então que muitos dos que haviam queimado incenso ante o altar do novo idolo penitenciaram-se, proclamando-lhe a impotencia. E' que elles descobriram as forças morais e o misterio da liberdade humana, refractaria ao determinismo! Iniciou-se em breve a era das conversões. Citamos ao acaso, alguns nomes: os poetas Francis James, Adolphe Retté, Henri Chéon; os romancistas Paul Bourget, Louis Bertrand; os pensadores e polemistas Dassi e Maritain". (pags. 66 a 68).

Aproveitando-se de todos esses acontecimentos, poude o apostolado junto ás classes cultas revestir-se de uma efficiencia muito grande, dada a actualidade e o interesse da doutrina da Igreja, que vinha corresponder a muitas aspirações dos pensadores e dos jovens. Os resultados não se fizeram esperar: augmento dos catholicos integraes, desenvolvimento do culto eucharistico e da liturgia, a voga das publicações de espiritualidade e de livros sobre vida dos santos, etc. As Communhões Paschaes de estudantes das escolas superiores seguem um rythmo accelerado e promissor. O numero dos signatarios em 1924 era 4.037. Em 1929 subiu a 12.400 (pag. 75).

Porque não dará o mesmo resultado o apostolado exercido junto ás classes operarias? Por não estarem os seus methodos bem adaptados "ás necessidades das classes laboriosas, á sua mentalidade e preoccupações vitaes" (pag. 80).

Com isso, o autor não pretende negar a verdade indiscutivel de que o factor essencial do bom resultado do trabalho apostolico é a graça. "Longe de nós a pretensão de amesquinhar, por pouco que seja, o papel capital das virtudes pessoais do apostolo. Abstrahindo da vida interior, "alma de todo o apostolado", e da santidade que dela irradia, a acção social não será de nenhum proveito para a propagação da fé" (pag. 125). E mais adeante: "O problema social é, antes de tudo, um problema moral e religioso. A reforma da sociedade não se pode realizar senão mediante a reforma moral..." (pags. 123-129).

Mas a reforma moral, por sua vez, deve ser acompanhada de um trabalho sobre o meio ambiente e as circumstancias desse meio, que condicionam a vida moral.

Dahi a necessidade de methodos adequados ao apostolado popular conforme ás seguintes conclusões: "1.º — As massas operarias continuarão a desertar da Igreja ou desconfiar della, emquanto suspeitarem que os catholicos não se empenhem por melhorar as condições da vida afanosa onde elas se debatem. 2.º — Os esforços apostolicos serão baldados se não visarem a rechristianização do ambiente em que se desenrola a existencia do trabalhador. 3.º — E' de summa importancia attingir o cerne do problema. Uma das causas primordiaes da luta de classes tão funesta para a Igreja é a antinomia entre o democratismo politico e o autoritarismo industrial. O desiquilibrio social é, em parte, devido ao facto de ser o povo politicamente soberano, ao passo que permanece na obrigação de se submetter a um regimen industrial cujo bom andamento exige delle uma subordinação absoluta". (pags. 80-81).

E nesse sentido cita estas palavras muito opportunas de Ozanam, o grande apostolo das Sociedades S. Vicente de Paulo: "Até quando ireis vós, nas associações catholicas, praticar a caridade do copo de agua? Que ides fazer entre homens que aliviam as miserias sem curar de lhes estancar as fontes? Antes viesseis engrossar as fileiras dos intrepidos vanguardeiros que se esforçam por desarraigar o mal de um só golpe, por regenerar o mundo e reabilitar os deserdados!" (pag. 125).

Todas as reflexões deste livro nos mostram a necessidade de se conjugarem harmoniosamente a acção religiosa e a acção social para a reforma christã da sociedade. Tal deve ser a preoccupação constante de todos aquelles que militam nas fileiras da acção catholica.

O autor não exaggera nem dramatisa demais as cousas ao indicar as causas da apostasia das massas, e em attribuir á burguezia a responsabilidade que lhe cabe por isso. Não pretende tambem innocentar inteiramente o operario, como nos mostram muitas outras passagens do livro, em que percebemos bem o espirito realista de um observador que não se engana com os homens. Assim, á pagina 27, citando A. Philip na sua obra sobre De Man: "Hoje em dia a cultura proletaria desappareceu de todo; o operario moderno põz de lado a blusa, o boné e os tamancos, para envergar traje burguez, engalanar-se com chapéu de feltro burguez e sapatos burguezes... **O pobre inveja ao rico menos o conforto que o luxo; menos o banheiro que a motocicleta, menos a roupa branca que a bolsinha de seda".** Eis ahi um traço da mentalidade do operario moderno mostrando todo o estado de miseria moral a que elle foi reduzido e que deve merecer de nós muito mais compaixão do que a sua indigencia devida aos salarios mal pagos ou á falta de hygiene das fabricas!

Pena que o autor não tenha posto mais em relevo este aspecto do problema operario, que é capital para a sua comprehensão exacta e cuja ausencia no livro (salvo uma ou outra pequena nota), poderá dar a certos leitores uma visão errada do terrivel drama social do nosso tempo.

ALFAIATARIA Barrella Tel. 2-1790
S. PAULO R. S. BENTO, 14 Salas 1 e 2

— Descontos especiaes aos Srs. Congregados —

Factos Marianos

Reunião da Federação

Realizou-se no segundo domingo deste mez, dia 13, a reunião ordinaria da F. C. M., dirigida pelo Revmo. Padre Cursino de Moura, S. J., á qual esteve presente grande numero de congregados. Damos abaixo um resumo da materia tratada nessa occasião.

II.° Congresso Eucharistico Nacional

O Padre Director, com palavras cheias de enthusiasmo descreveu em suas linhas geraes o que foi o triumpho eucharistico naquelle grande certame.

A Federação Mariana de S. Paulo esteve representada nesse Congresso pelos Revmo. Padre Director; Snr. José Villac, Presidente; Snr. João Baptista Isnard e dr. Vicente Melillo, assistentes, que, com os demais congregados marianos de S. Paulo, (dentre os quaes o Revmo. Pe. Cursino fez especiaes referencias ao nosso representante), que em grande numero foram a B. Horizonte, levaram áquella cidade, tornada então a capital eucharistica do Brasil, a grande idéa mariana que se multiplica em S. Paulo, explendidamente e que se ha' de estender por todo o paiz com a mesma força.

Os congregados paulistas foram recebidos com especiaes sympathias e interesse pelos marianos de Minas, havendo lá, varias sessões marianas especiaes, sob os auspicios dos Revmos. Padres Directores e Snrs. Presidentes das Federações Marianas de São Paulo, Rio de Janeiro, Bello Horizonte e Marianna.

Nessas sessões foram tomadas varias resoluções importantes para o desenvolvimento e uniformidade das congregações marianas em todo o Brasil, como, por exemplo, a uniformização da Bandeira Mariaan, segundo o modelo da de São Paulo.

Protesto contra as atrocidades communistas na Hespanha

O Revmo. Padre Cursino leu um officio recebido da Congregação Mariana de Santo Agostinho, desta Capital, applaudindo o gesto dos congregados marianos da Bahia que protestaram, recentemente, contra as atrocidades commettidas pelas ordas vermelhas, na Hespanha.

Enthusiasmado com essa attitude dos marianos bahianos, o Padre Director diz que na Hespanha se resolve hoje, a sorte do mundo. A cidade do Deus vencerá, certamente, como venceu já em Lepanto. Mas para isso é preciso que todos os congregados façam orações, muitas orações á Nossa Senhora, padroeira da Hespanha. Nós não podemos ser indifferentes á sorte dos nossos irmãos hespanhóes que defendem a causa da civilização, a causa de Deus. Temos que entrar em actividade com a nossa préce fervorosa. E' preciso que nos pronunciemos, pois que hoje, mais que nunca, os campos estão divididos — ou com Deus ou contra Deus.

Congregações Marianas de homens, moços e meninos

E' feita, pelo Padre Director, a communicação de que a congregação Mariana do Bom Retiro possue actualmente, ha pouco organizadas assim, as tres sessões especiaes: de homens, de moços e de meninos, o que, representa, sem duvida, uma grande vantagem e um grande beneficio para a Congregação e para todos os seus membros.

Esse deve ser o ideal para a organização definitiva de um sodalicio mariano.

Eliminação de congregados faltosos

A respeito da eliminação dos congregados faltosos, dos sodalicios a que pertencem, o Padre Director disse que as Congregações devem exercer essa pratica, quando ella fôr necessaria, para o bem commum que não pode ser prejudicado por um máo elemento, inactivo, sem frequencia nem pontualidade. Os galhos seccos não convêm á arvore: precisam ser eliminados. Assim, os congregados que o são só de nome e não de facto.

Entretanto, é preciso que haja muito cuidado, muita prudencia, muita caridade nas eliminações que devem ser feitas pela **directoria, com o consentimento do Padre Director.**

Photographias e questionarios atrazados

Para a devida preparação do VI ANNUARIO da Federação, relativo ao presente anno, o Padre Director pede com empenho aos presidente das Congregações que ainda não devolveram os respectivos "Questionarios", para o fazerem **o mais breve possivel**, sob pena de terem de ser os mesmos excluidos do Annuario. Os "Questionarios" devem ser devolvidos completamente preenchidos todos os seus quesitos e acompanhados de uma photographia da Congregação.

Orador Official da Federação

O congregado mariano, dr. Vicente Melillo, ex-presidente da F. C. M., foi nomeado orador official da Federação.

As Congregações e a Obra da Propagação da Fé

Approximando-se o "Dia das Missões", as C.M. de São Paulo já estão se entregando de coração a essa obra tão necessaria e tão cara ao Soberano Pontifice.

Assim os sodalicios de Sorocaba tomaram a si a realização do "Dia das Missões", na Diocese. E' de uma carta do R. Pe Luiz Castanho de Almeida, director da Secção da Federação Mariana de Sorocaba, dirijida ao R. Pe Dictino De La Parte, director regional da Obra Pontificia da Propagação da Fé, o trecho que abaixo transcrevemos e que bem denota o que vae ser a actividade dos marianos nesse sector da acção catholica.

"O dia missionario este anno em nossa Diocese fica sobre os hombros das Congregações Marianas. Immediatamente recebida sua prezada carta, subi ao Palacio do Exmo e Revmo. Snr. Bispo, a quem communiquei o meu plano de trabalho junto aos moços para, talvez, dobrar a quota de Sorocaba para a Propagação da Fe. Abençoou-me e deu-me licença para trabalhar. Em resumo: cada Congregação festejará o dia o melhor que puder, espiritualmente offerecendo a Communhão geral e outros exercicios pelas Missões, e incumbir-se-á das collectas nas igrejas, de casa em casa, e, onde houver recursos literarios, organizará sessões especiaes.

Offerecemos um premio de 50$000 em livros para a Congregação que vencer".

Congregação Mariana das Perdizes

Em reunião do Conselho, realizada á 6 de Agosto findo, foi eleita a Nova Directoria, desta C. M. para o Exercicio de 15 de Agosto de 1936 á 30 de Agosto de 1937, que ficou assim constituida: Director: Rvmo. Conego Deusdedit de Araujo; Vice-Director: Pe. Joaquim Medeiros; Presidente: Pedro Bueno de Aguiar; 1.° Assistente: Decio Fleury Silveira; 2.° Assistente: Adolpho Carlos Maurus; 1.° Secretario: Valencio de Barros Neto; 2.° Secretario: Benedicto Fleury Silveira; 1.° tesoureiro: José Emilio Decourt; 2.° tesoureiro, Nestor da Rocha Bresser F.°.

Em reunião Geral, realizada a 7 do corrente, foram eleitos para constituir o novo Conselho da Congregação os Snrs. Pedro B. Aguiar, Decio F. Silveira, Valencio de Barros Neto, José B. P. Salles; Benedicto F. Silveira e Raul Del Cet.

A cerimonia da posse dar-se-á conjuntamente com a recepção de novos congregados e Noviços, ás 19,30 hs., na Matriz de São Geraldo (Perdizes), hoje dia 20.

Para esse acto foram convidadas todas as Congregações da Capital.

Os congregados marianos e o Congresso

Do nosso collega, "O Diario", de Bello Horizonte, transcrevemos as linhas abaixo, sincero testemunho que deve encher de satisfacção a todos os que militam nas tileiras marianas.

"Toda a ordem e o bom andamento dos trabalhos do Congresso seriam, quando não impossiveis, pelo menos muito menores sem o auxilio dos Congregados Marianos.

Foi um trabalho perfeito o realizado por esses denodados moços. E, em consequencia delle, estão de parabens o director da Federação, revmo. Padre Aguinaldo Leal e o seu presidente, dr. Pio Porto de Menezes.

Porque, através do Congresso, se patenteou não sómente a perfeita organização da Federação, como o enthusiasmo e o espirito de sacrificio de cada moço. Encontrados em todas as solemnidades, sempre dispostos e decididos, cada mariano era um guia certo ao congressista, prestimosos e solicitos nos informes e indicações.

Nós que, destas columnas, temos resaltado, cada dia, cada um dos factores que contribuiram para o exito do Congresso, não podiamos calar o esplendido serviço dos Filhos de Maria.

Porque elles foram, ao mesmo tempo que um precioso exemplo á mocidade, contribuintes do exito da maior glorificação a Jesus Sacramentado em nossa terra".

Será pedida á Santa Sé a proclamação de São João Evangelista — patrono da mocidade brasileira

Na ultima sessão de estudos, para moços, do II.° Congresso Eucharistico Nacional de Bello Horizonte, realisada sob a presidencia de S. Excia. Revma. o Snr. Dom Carlos de Vasconcellos, arcebispo de São Luiz do Maranhão, foi sugerido que se peça á Santa Sé, por intermedio do Em. Cardeal Dom Leme, seja dado como patrono da mocidade brasileira, São João, o Discipulo amado, e que o dia do grande apostolo seja o "dia da mocidade catholica do Brasil".

Esta proposta foi unanimemente approvada pelos presentes, sendo immediatamente escolhida uma commissão integrada pelos Snrs. Olintho Orsini, Nelson Prado, Mozart Meniconi, prof. Henrique Hargreaves, João Etienne e André Franco Montoro para tratar com S. Eminencia a respeito.

Esta Commissão esteve no Palacio Cardinalicio, onde o Dr. Olintho Orsini leu a Sua Eminencia a moção na qual se implorava a sua valiosa intercessão junto á Santa Sé.

Em resposta D. Leme agradeceu commovido a prova de carinho e de amizade que os moços acabavam de lhe prestar. Disse ainda que tudo faria junto ao Vaticano para que o Discipulo Amado, o Santo Virgem do Collegio Apostolico, o Filho legado por Nosso Senhor, á Sua Mãe Santissima, fosse o especial patrono da mocidade brasileira catholica.

Com lagrimas nos olhos, relembra S. Em. um facto da vida de santa Gertrudes. O apostolo, para premiar a devoção, que lhe tinha a Santa levou-a a "um paiz ao qual nunca fôra antes" e alli lhe apresentou o peito do Divino Mestre, onde ella recostou a cabeça tal como o fizera na Santa Ceia — o primeiro Congresso Eucharistico do mundo — o Discipulo Amado.

Terminou S. Em. dizendo que apezar de não ser S. João, mas amando muito Nosso Senhor, tambem elle levaria a mocidade catholica do Brasil ao peito de Jesus Christo e alli a deixaria, bem perto do seu coração Divino.

— uma Companhia
genuinamente brasileira
especializada em Seguros de Vida
offerecendo aos seus segurados, as mais solidas garantias
emittindo apolices em todos os planos
livres de toda a especie de restricções
pelas tacifas mais modicas

— deve ser a Companhia da sua preferencia

CIFRAS DO BALANÇO EM 31-12-935:
Activo: . . . . . 22.314 contos
Reservas: . . . . . 18.706 contos
Sinistros pagos: . . . . . 10.733 contos

A "SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Séde: — Rua 15 de Novembro, 50 — SÃO PAULO
Succursaes: — Rio de Janeiro, Curityba, Porto Alegre, Bahia e Recife — Agencia em Santos
DIRECTORIA: —
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Cassio de Macedo Soares

Vida Catholica

A CURA DO HYDROPICO

DECIMO SEXTO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES
(20 de Setembro de 1936)

Evangelho segundo São Lucas, cap. XIV, vers. 1-11.

Naquelle tempo, aconteceu que entrando Jesus, em um dia de sabbado, na casa de um dos chefes dos phariseus, para tomar sua refeição, estes o observavam. E eis que deante delle se achava um homem hydropico. E Jesus, dirigindo-se aos doutores da Lei e aos phariseus, perguntou-lhe: E' permittido curar num dia de sabbado? — Mas elles calaram-se. Então Jesus tomando este homem pela mão, o curou e o mandou embora. Depois, dirigindo-se a elles, disse: Quem de vós, si o seu jumento ou o seu boi cahir num poço, não ha de logo tiral-o, mesmo num dia de sabbado? E elles nada puderam responder a isto. E observando Jesus como os convidados escolhiam os primeiros logares á mesa, lhes propoz esta parabola: Quando fores convidado a umas nupcias, não te assentes no primeiro logar, para que não suceda que, achando-se entre os convidados alguem mais considerado do que tu, venha dizer-te aquelle que te convidou a ti e a elle — DA' O LOGAR A ESTE — e tu, cheio de confusão, vás occupar o ultimo logar. Mas quando fôres convidado, vae tomar o ultimo logar, para que, quando vier o que te convidou, te diga — AMIGO, ASSENTA-TE MAIS PARA CIMA — Então será isto uma gloria para ti, em presença dos que estiverem á mesa comtigo. Porque todo aquelle que se exalta será humilhado, e todo aquelle que se humilha será exaltado.

COMMENTARIO

"Os poços na Palestina eram ordinariamente cavados á flôr da terra, e cobertos com uma pedra. Qualquer descuido poderia occasionar o desastre a que se refere o Divino Mestre. Não é esta a primeira vez que o Salvador toma para exemplo do que merece o nosso proximo, o cuidado que temos com os animaes". No entanto, frequentemente são certos animaes objectos de muito maiores attenções que os homens!... Na segunda parte deste evangelho ha uma lição de humildade. Outro ponto em que o phariseu era absolutamente falho. Assim como não comprehendia o espirito da Lei, e se atinha extrictamente á letra do preceito, a ponto de se eximir de um acto de caridade para com o proximo; assim tambem não era capaz de penetrar o espirito de toda a doutrina revelada, que pede para cada um dos seres o logar conveniente. Incapaz de si mesmo de um só acto, por minimo que seja, meritorio deante do Altissimo, o homem legitimamente só deveria tomar para si entre seus semelhantes, o ultimo logar; pois sempre pode temer estejam os outros, na virtude, mais proximos de Deus. Na hora da retribuição o juiz supremo distribuirá segundo os merecimentos.

Peitoral de Ameixas
O REI DOS XAROPES
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

MEIAS
Em seda natural
RECLAME, par 4$900
Só nas
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

No espaço, Zenith é a expressão do expoente... no radio, Zenith é o expoente maximo da radio-telephonia.

ZENITH LONG DISTANCE RADIO

Sempre na frente!
Por isso sempre o mais copiado!
Seletividade! Alcance!
Sonoridade! Apresentação ultra-moderna!

A CASA EDITORA
G. RICORDI & C.
Possue o mais completo stock de edições musicaes, com especialidade em "MUSICA SACRA".
A' pedido remettem-se Catalogos
SÃO PAULO
RUA 24 DE MAIO, 80 — Caixa 2952

C. M. da Cathedral, de Curityba

Recebemos da Congregação Mariana de Jovens da Cathedral, de Curityba, Estado do Paraná, participação da eleição e posse de sua nova Directoria, para o presente anno social.

É director desse sodalicio o Revmo. Pe. Ladisláu Kula, sendo Presidente o Dr. João Paul, assistentes Dr. Alceu de Albuquerque e Grimaldo Dutra, e secretario, Luiz de Albuquerque Maranhão Jor.

Concentração Mariana de Itapetininga

Activam-se os preparativos para a Concentração da Diocese de Sorocaba, a qual este anno se realizará na cidade de Itapetininga, no proximo dia 4 de Outubro. Mais uma vez certamente se repetirá o triumpho mariano do anno passado na cidade de Sorocaba, demonstrando a pujança da Fé Catholica entre a nossa mocidade masculina.

Vende-se
Quadro de parede - Impressão em Linho com sello do Papa. Cabeça do Christo. Velha peça da familia, vende-se por 1 conto de réis. Rua Formosa, 52, 4.° app. 6.

INDICADOR COMMERCIAL

ACCESSORIOS p| automoveis
O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

ALFAIATARIA
BARRELLA
Rua S. Bento, 14

AVIAMENTOS p| alfaiates
Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS
Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS
Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS
Aurora - Printex - Pirituba
Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

MOVEIS
CASA VATICANO
Rua Boa Vista, 44

PHARMACIA
PHARMACIA E DROGARIA "SANTA CECILIA"
Abre-se a qualquer hora da noite
R. das Palmeiras, 12-Tel. 5-2067

RELOJOARIA
SCOLA
O seu relojoeiro - Consultem-no
Rua Formosa, 19 (antigo 72)
Filial: R. Sen. Paulo Egydio, 44

Indicador Profissional

ADVOGADO
DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.° and. Sala 13

DENTISTAS
FRANCISCO MAIERA'
Raios X
Cons.: Praça Patriarcha, 8 4.° and.

V. MORATO CASTANHO
Cirurgião-Dentista do Asylo Bom Pastor (Ypiranga)
Cons.: Rua Helvetia, 1018

HOMEOPATHIA
DR. MURTINHO
Rua Sta. Thereza, 27 e 27-A
Caixa Postal, 596

MEDICOS
Clinica geral
DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 3
Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36
Das 3 ás 5

DR. VICENTE DE PAULO MELILLO
Cons.: Praça da Sé, 3 - 3.° and. Sala 6.

Partos - Molestias de senhoras
DR. A. WOLFE NETTO
Cons.: R. Sen. Paulo Egydio, 15
Salas 514-515 - Das 15 ás 16,30
Residencia: Rua Tanaby, 25
Telephone: 5-2210

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Anno X | S. Paulo, 20 de Setembro de 1936 | Num. 210

NOTA INTERNACIONAL

Contra o communismo

DENEY SALES

Recebendo os refugiados hespanhoes, S. S. Pio XI teve occasião de falar sobre o perigo communista, como Chefe da Igreja Catholica, justamente nesta semana, quando se encerrava o Congresso Nazista de Nuremberg, em que aquelle mesmo assumpto foi o thema preferido pelos oradores.

Hitler e seus sequazes lançam o brado selvagem de guerra, insuflam o odio, na adoração á força que constitue o fundamento do nacional-socialismo.

Os paizes democraticos temem que se siga ao Congresso alguma surpreza, como costuma fazer Hitler, principalmente devido á extraordinaria violencia de suas palavras.

Ha nellas a affirmativa segura de que a Allemanha não permittirá que a Russia domine a Europa. A ameaça se applicará á luta na Hespanha ?

No campo politico Hitler afasta, com suas palavras, muita sympathia de elementos das direitas, que não estejam desejosos de ver a Europa lançada em novas aventuras.

O fascismo tem mantido attitude muito mais discreta sobre a questão, sem que ella deixe de interessar igualmente á Italia.

Mas são as palavras do Summo Pontifice que vêm repercutir de forma oposta, pela serenidade de um poder eterno anto seus inimigos.

A Igreja, que já viu atravez os seculos inimigos terriveis rolarem vencidos, não se agita freneticamente ante o espectro sovietico.

O caminho da verdade é um só, e o Santo Padre, mostrando o erro da distincção entre a ideologia e a pratica, destinada pelos arautos das forças subversivas a criar a possibilidade de approximações com os catholicos, bem como mostrando os processos insidiosos de se fazer, por distincções ficticias entre religião catholica e religião politica, opposição á influencia da Igreja, denuncia os erros do momento — o estado totalitario e violento da extrema direita e a Frente Popular hypocrita da extrema esquerda.

Sua Santidade, estudando o momento actual, da-nos as verdadeiras bases do combate ao communismo.

Não é a força sinão elemento secundario nessa luta. Não é o fanatismo nazista que vencerá o inimigo. Ao contrario, num momento difficil, onde irão os partidarios de Hitler encontrar uma base solida que os sustente na luta? Nessa occasião o vacuo deixado pela perseguição á Igreja se abrirá medonho aos pés dos homens arrogantes de Nuremberg.

Mas os humildes ouvintes de Pio XI continuarão a fornecer martyres, dispostos a dar alegremente a vida, nessa luta que é a tragedia dos tempos presentes.

Propaganda communista nos Estados Unidos

A exemplo de sua acção bolchevisante na Europa, a Russia se tem voltado com insistencia para a grande potencia norte-americana, buscando uma aproximação vantajosa entre as duas nações.

Positivamente, a situação da U. R. S. S. para com os E. U. melhorou nestes ultimos annos. Realmente ameacado em seus interesses economicos pela incrivel expansão japoneza, os Estados Unidos não poderão deixar de ver com bons olhos uma supremacia sovietica no meio asiatico, supremacia que ponha um dique ao crescente desenvolvimento nipponico.

Orientado por essa possibilidade de uma alliança vantajosa em tempos futuros, o paiz "yankee" tem modificado habilmente sua politica em relação aos soviets, preparando um ambiente que possibilite uma affinidade mais intima numa proxima e provavel conflagração.

Por sua vez a Russia sentiu vivamente a mudança de attitude, intensificando sua propaganda, como nos informa certa parte da imprensa norte-americana, ainda não contaminada pelo ouro capitalista e burguez que amortece e annulla certas reacções necessarias.

A PROPAGANDA

A propaganda communista tem sido feita especialmente por jornaes e pamphletos. Ha cerca de 300 jornaes e revistas, publicados em varias linguas e com larga circulação, sahindo um grande numero, diariamente.

Milhares de livros têm sido tambem espalhados, atacando as idéas de Deus e da Patria. Só do livro de Stalin sobre "Lenine e o Bolchevismo", venderam-se, ultimamente, mais de cem mil exemplares.

Existem mais de 600 organizações communistas nacionaes, formando uma extensa rêde pelo paiz, com centenas de agencias e postos espalhados pelos Estados. Todo esse movimento não tem sido infructifero, tendo o numero de membros do Partido Communista augmentado sensivelmente.

A JUVENTUDE E O OPERARIADO

Para attrahir a juventude americana, a tactica sovietica tem-se utilisado de meios muito proprios para o ambiente americano. Foram abertas milhares de escolas de dança, clubs, ligas e associações de basket-ball, base-ball e outros esportes populares, campos de verão, etc., cousas tão do agrado da mocidade yankee.

Alem disso, existem ainda 36 organizações destinadas especialmente para o fim de arregimentar os jovens sob a bandeira vermelha.

Recentemente, Moscow enviou, escrintos em inglez, cerca de 200 mil livros, cheios de idéas communistas, afim de serem lidos nas escolas primarias e secundarias. Por meio de que secreto mechanismo esses livros se incorporaram aos demais, dados ás crianças americanas, nós não sabemos. Que pense nisso o leitor.

Do operariado estão encarregadas 120 uniões e ligas, contando já com milhares de operarios, apesar do grande obstaculo formado pela Federação Americana do Trabalho.

O FINANCIAMENTO DA PROPAGANDA

Segundo o "National Republic", só uma das 600 organizações recebeu, no anno passado, 460 mil dollares para propaganda, mantendo escolas, campos, 42 bandas, uma orchestra symphonica com 80 figuras e mais de 1.000 clubs locaes.

De um modo geral, calcula-se que as diversas associações vermelhas possuem, hoje, mais de 5 milhões de dollares só em propriedades, gastando cerca de 6 milhões por anno, de propaganda.

Subscripções no Perú

LIMA. — Os innumeros sympathisantes dos revolucionarios hespanhóes continuam reunindo fundos que serão remettidos ao general Franco. O resultado dessas collectas ascende a mais de 50.000 soles ouro.

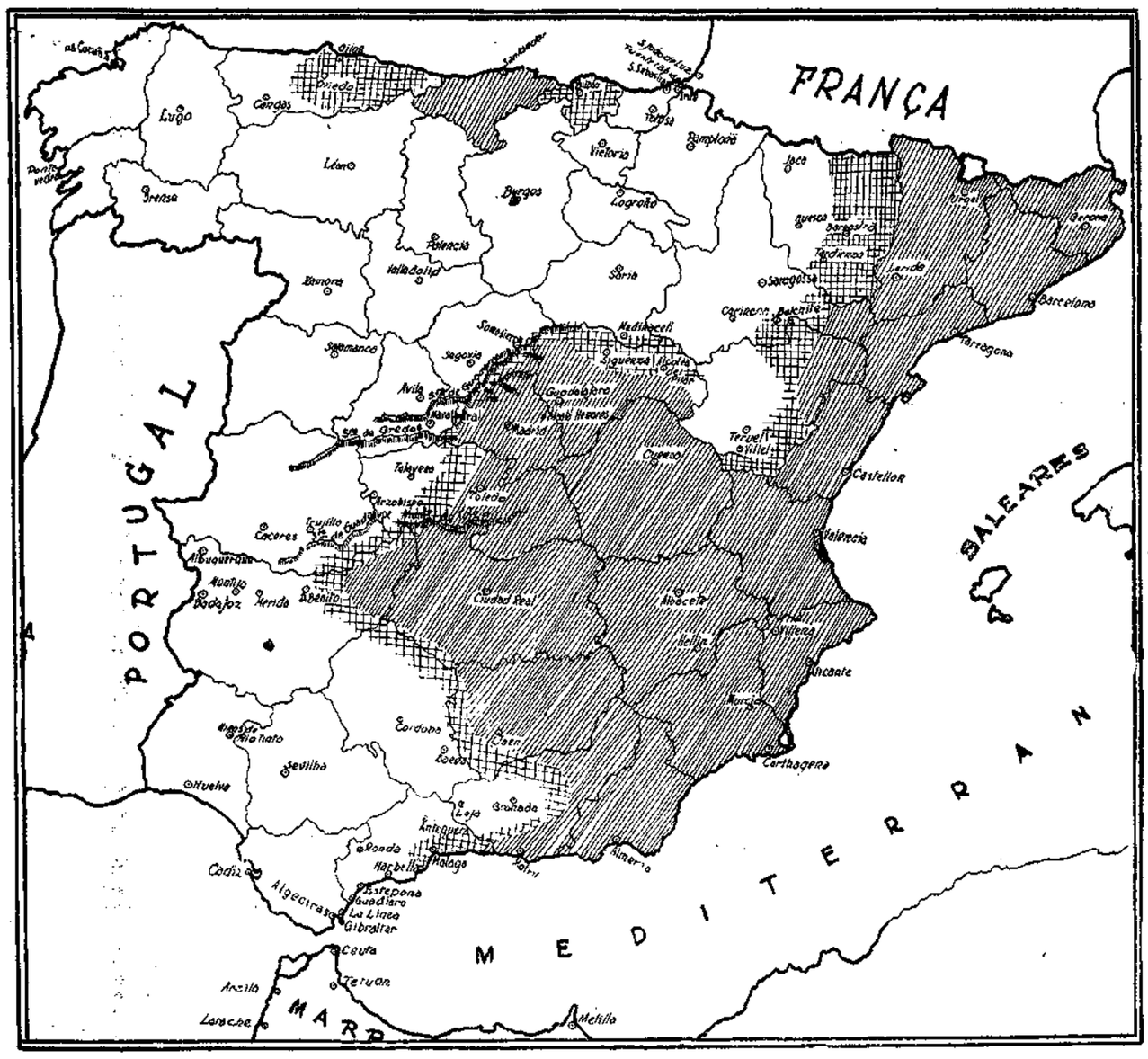
Por sua vez a colonia hespanhola já conseguiu, para auxiliar a Cruz Vermelha revolucionaria, importancia superior a 30.000 soles ouro.

ACAJU'

O MELHOR DEPURATIVO DO SANGUE

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Dois mezes de guerra na Peninsula



Branco, em poder dos rebeldes; traços obliquos, em mãos do "go verno"; linhas cruzadas, zona de combates ou de posse duvidosa.

A revolução hespanhola processa-se de forma tão complicada que, sem uma vista retrospectiva não se comprehende a situação actual das forças em luta.

O governo hespanhol soffria dupla ameaça: a de seus collaboradores da Frente Popular, que pretendia instituir o regimen communista, e cuja actividade os governantes acompanhavam com fatalismo, e dos partidos da direita, cujas intenções lhe eram suspeitas.

Em meados de Julho os acontecimentos se precipitam, e tendo o governo obtido informações sobre o preparo do movimento nacionalista, seus chefes precipitando-se, aproveitam o sentimento de revolta causado pelo assassinio de Calvo Sotelo para se lançarem na luta, antes que o governo lhes tolhesse os movimentos.

Evidentemente essa precipitação necessaria prejudicou os planos elaborados, e em muitos lugares, como Madrid (La Montana), Barcelona, Alicante, Ciudad Real, Alcalá de Henares, Malaga, Badajoz, Albacete, Toledo, Almeria, Gijon, Valencia, Carthagena o movimento foi rapidamente reprimido, ou nem chegou a deflagrar. A essa precipitação juntou-se a morte do General Sanjurjo, e o massacre da officialidade da maioria dos vasos de guerra pelas tripulações, diminuindo a chance de um successo immediato, pois os revolucionarios deveriam dominar immediatamente a quasi totalidade das cidades hespanolas.

Mas, nem por isso o movimento abortou.

Deflagrando no Marrocos Hespanhol, repercutiu immediatamente em toda a peninsula, tendo como focos principaes Pamplona, na Navarra, Saragoça, a Gallicia e Sevilha.

Emquanto as primeiras tropas marroquinas attingiam o continente europeu, em La Linea, no norte, o movimento alastra-se rapidamente pela Navarra, Alava, Burgos, Logroño, Palencia, Saragoça, Huesca, Teruel, Valladolid, Segovia e Salamanca. Na Gallicia o movimento arrebenta em La Coruña, Pontevedra, Orense, Lugo, Leon e Zamora.

O General Molla obtem o apoio enthusiastico da população, da Phalange Hespanhola e dos Carlistas, organizações severamente disciplinadas, facilitando o movimento, e attinge a Serra de Guadarrama em poucos dias, já constituindo a 24 de Julho uma séria ameaça para Madrid, o que obriga o governo a dispender serios esforços para deter sua marcha.

Já nesse periodo são dominadas as tentativas de levante em Barcelona, Madrid (La Montana), Ciudad Real, Alcalá de Henares, Almeria, Hellin, Albacete, Valencia, Carthagena e Toledo, onde os cadetes, vencidos, se refugiam no Alcazar para escreverem uma das mais gloriosas paginas da revolução.

A Nordeste a linha de Jaca, Huesca, Saragoça e Teruel constitue o limite da zona revoltada. Ahi as tropas rebeldes se limitam á defesa contra as tropas catalans, que avançam até Barrastro, a 25 de Julho, travando repetidos combates em toda a região, principalmente entre Tardienza, Belchite e Carinana; de Valencia seguem tropas contra Teruel, travando-se combates em Villel e outros pontos. Apenas das numerosas columnas enviadas contra essa frente de combate, os rebeldes têm resistido bem aos ataques.

Ao Norte de Madrid, alem das tropas que de Burgos descem por Segovia até a Serra de Guadarrama, outra columna domina Soria, em fins de Julho, e avança até Medina Celli, Alcoléa e Siguenza.

Os revoltosos dominam assim todo o norte do paiz, excepto as provincias bascas, Santander e Oviedo.

Nas provincias bascas os nacionalistas bascos, em busca duma autonomia ha muito almejada alliam-se aos communistas, constituindo com os auxilios recebidos da França em Tolosa, Irun, São Sebastião e Bilbau, fortes pontos de resistencia legal, dominados um a um pelos rebeldes.

Em Santander, os governistas ainda não foram fortemente atacados, e nas Asturias, emquanto os rebeldes dominam Oviedo, os communistas estão senhores de Gijon, e dirigem fortes ataques contra a capital, que resiste, emquanto tropas rebeldes provenientes da Gallicia marcham em seu soccorro tomando Cangas, Narcea e Tineo.

Emquanto as forças do norte avançam rapidamente e se approximam de Madrid, o movimento ao sul é mais lento.

Ao estourar a revolta, o governo domina Jaen e Malaga, isolando Cordoba e Granada. Os rebeldes de Alicante, Malaga e Motril são rapidamente dominados.

Assim o movimento em Sevilha encontra serios entraves, principalmente na resistencia de Huelva e dos mineiros de Rio Tinto.

Como a tripulação dos vasos de guerra dominou a officialidade revoltada, e se poz ás ordens de Madrid, as tropas marroquinas do General Franco encontram grande difficuldade para transpor o estreito, o que é feito por aviões, e desembarcando em La Linea e Algeciras, ganham terreno palmo a palmo, dominando Estepona em fins de Julho, para a 14 de Agosto tomarem Antequera e a 22 fazerem junecção com as forças de Granada em Loja, dirigindo o ataque contra Malaga.

Seguindo para noroeste, dominam Cadiz, unem-se ás forças rebeldes de Sevilha, e, dominando já Granada, Malaga parcialmente, Cordoba, Cadiz, Huelva e Sevilha, iniciam o avanço para o norte, procurando manter essas posições contra os ataques das forças governamentaes de Jaen.

Quando as posições das forças do norte estão já fixas, e o governo, temeroso pela sorte da Capital, desvia grandes forças para a Serra de Guadarrama, os rebeldes iniciam a marcha pelo sul, conquistando Merida em 8 de Agosto, Badajoz a 15, D. Benito e Astoria a 19, Albuquerque a 21, e S. Vicente a 22, estabelecendo por Caceres a ligação entre as forças de norte e sul.

Como em Caceres já havia um fóco revolucionario, as tropas avançam rapidamente eaté Trujillo, e seguindo pelo norte da Serra de Guadalupe, o valle do Tejo, attingem os limites de Toledo, dominando Talavera de la Reina, Galzada de Oropeza, Fuente del Arzobispo, Navalmorales e Talavera del Tejo. Prevê-se para breve o ataque final a Madrid.

Alarmado com o avanço das forças do sul, o governo enviou contra ellas fortes columnas, com as quaes se deram repetidos choques, durante a primeira quinzena deste mez nas proximidades de Talavera. Os revoltosos são ahi detidos por alguns dias, que não são perdidos, pois atacando as posições da Serra de Gredos, estabelecem ligação com a frente de Avila, garantindo-lhe a continuidade, impedindo que de Navalperal continuassem os ataques dirigidos contra a frente de Avila, e tornando mais solida a ligação feita entre as forças de norte e sul por Salamanca e Caceres.

Actualmente os pontos principaes da luta são Huesca, onde os catalães procuram desalojar os rebeldes; as linhas da Serra de Guadarrama, onde o acanço é muito lento; a frente de Toledo, em que os progressos dos rebeldes são muito rapidos, ameaçando a capital da provincia e mesmo Madrid; Bilbau, ameaçada pelo cerco; as Asturias, onde os movimentos das tropas não permittem fixar uma linha de combate; e finalmente Malaga, sob forte pressão dos rebeldes.

O mappa que publicamos indica as provincias sob o dominio dos rebeldes, as sujeitas ao governo, e as zonas de luta.

Dada a natureza da luta feita por ataques localizados, e o movimento rapido das tropas, não é possivel estabelecer uma linha fixa das forças.

Accresce que os preparativos communistas estavam muito adeantados, e assim foram organizados em muitas localidades verdadeiros "soviets", em provincias dominadas pelos rebeldes, como fócos de resistencia. Como muitos delles estavam afastados da direcção seguida pelas forças, foi-lhes possivel suportar a pressão das poucas tropas contra elles indicadas, como nas Minas do Rio Tinto, em Huelva, dominadas após muitas semanas. Outros pontos existem nessas condições, contra os quaes são organizadas expedições punitivas, que os fazem debandar.

Fóra da peninsula Marrocos, as Canarias e as Baleares estão com os nacionalistas, sendo que nestas — na Maiorca, — as forças catalãs foram fragorosamente derrotadas.

Acompanhando as operações no mappa verificamos, apesar de toda a reserva que mereçam as noticias vehiculadas, o progresso dos rebeldes, bem como não terem as forças de Madrid avançado em nenhum sector.

E' provavel que os jornaes madrilenos expliquem o curso dos acontecimentos como retiradas extrategicas, cuja efficiencia todos conhecemos.

O resultado parece ser claro, com o cerco, cada vez mais apertado, de Madrid, cuja resistencia se exgotta rapidamente.

Se sua queda se prenuncia para breve, infelizmente a luta se prolongará por mais tempo, pois alem da resistencia das outras provincias ainda com o governo, preve-se tambem difficil a submissão das provincias da Catalunha, onde uma tentativa separatista sovietica procurará dar á U. R. S. S. um ponto de apoio no Mediterraneo.

O Quartel General do Komintern estabelecido em Pariz, dirige os marxistas hespanhoes

O semanario francez "Gringoire" traz em um de seus ultimos numeros uma reportagem interessantissima sobre a preparação e o desencadeamento da guerra civil na Hespanha e sobre o apoio dos marxistas francezes aos camaradas hespanhoes.

Damos em seguida um apanhado desse artigo, chamando a attenção dos leitores para os detalhes da technica sovietica que elle revela.

PLANO DE SOVIETISAÇÃO DA HESPANHA

Este plano foi minuciosamente estabelecido no famoso VII.º Congresso do Komintern, ao qual, como sabemos, compareceu Luiz Carlos Prestes. Os representantes hespanhoes foram José Dias Garcia Valdez, Martinez e Dolores Ibárruri, a "Passionaria". O "camarada" Martinez mostrou então a necessidade da propaganda entre os subofficiaes do exercito e da Guarda de Assalto, e insistiu sobre a propaganda revolucionaria nas massas populares "sem o que, disse, não chegaremos a resolver o problema essencial que é a sovietisação da Hespanha".

PROGRAMMA DE APPLICAÇÃO IMMEDIATA

Apóz a victoria da Frente Popular, nas eleições de Fevereiro, o Komintern se reuniu e a 27 do mesmo mez endereçou aos communistas hespanhoes o seguinte programma de applicação immediata:

"1 — Demissão forçada do presidente Alcalá Zamora.
2 — Medidas repressivas e vexatorias contra os officiaes.
3 — Confisco de terras, nacionalisação de bancos, minas, etc.
4 — Destruição de Igrejas e Conventos.
5 — Creação de um Marrocos sovietico independente.
6 — Destruição da burguezia e suppressão de seus jornaes.
7 — Terror.
8 — Creação de milicias proletarias armadas.
9 — Tomada do poder por uma dictadura proletaria.
10 — Provocação de uma guerra contra Portugal para criar uma Federação iberica sovietica.

QUADROS REVOLUCIONARIOS

A partir do mez de Abril começou a repatriação dos militantes communistas hespanhoes que se tinham refugiado na U. R. S. S. apoz a Revolução das Asturias. Desses, 750 tinham recebido em Moscow um ensino technico especial de guerra civil sob a direcção de Komjat que já dirigira um curso semelhante em Cantão; Komjat foi auxiliado por dois officiaes do Estado Maior do Exercito Vermelho: Smaguine e Kotovich. Estes puzeram ao alcance dos alumnos hespanhoes os ultimos aperfeiçoamentos technicos da sciencia militar. Antes de partirem para a Hespanha, os "camaradas" ibericos prestaram o seu juramento de fidelidade ao "camarada Stalin, chefe do proletariado mundial, guia, mestre estrategista genial... etc".

Em Junho o "Bureau" parisiense do Komintern intensificou sua actividade, recebendo por essa occasião mais quatro instructores: Komjat, Durrurri Campos e Werck.

FINANCIAMENTO

Tudo estando preparado, Raboval e Vassilieff, membros do Syndicato de Naphta da U. R. S. S., fornecedor de petroleo á Hespanha, vieram a este paiz e deixaram em mãos de José Diaz, secretario geral do Partido Communista hespanhol, a importancia de 1.250.000 pesetas.

MOBILISAÇÃO REVOLUCIONARIA NA FRANÇA

Durante esses preparativos reforçavam-se tambem, os quadros da secção hespanhola do Secretariado parisiense do Komintern, tendo entrado para ella 3 novos instructores: Touzé, Sorias e Coltaut. Na fronteira hespanhola foram agrupados os militantes já experimentados no manejo das armas e na acção de massas.

A 11 de Junho o "Soccorro Vermelho Internacional" e o "Soccorro proletario internacional", reunidos em conferencia na cidade de Pariz, resolveram organisar uma secção especial de reabastecimento para os marxistas hespanhoes, e realisar cursos especiaes de organisação sanitaria.

Quando o assassinio de Calvo Sotelo, precipitou a guerra civil, o Komintern ordenou a mobilisação vermelha, tendo como ponto de apoio a França, e nomeou André Marty como delegado especial encarregado de centralisar as ordens e de dirigir a acção. Ao mesmo tempo o "Soccorro Vermelho Internacional" enviava para sua filial de Pariz, 3.000.000 de francos e seu agente financeiro Lurie, muito conhecido por sua actividade em Changal, estabelecia seu gabinete em Toulouse. Innumeros technicos foram em seguida enviados á Hespanha, entre elles, Berla que organisou o terror na Transcaucasia, Tikhonoff que foi agitador na Mandchuria e Klimoff do Serviço Secreto do Komintern.

FORNECIMENTO DE ARMAS

Os organismos commerciaes da U. R. S. S. receberam ordem para occupar-se apenas com o fornecimento de armas e munições ao governo hespanhol. Em Antuerpia, a organisação maritima sovietica possue um escriptorio: para alli foi enviado o instructor Hermann, encarregado da "camouflage" do trafico de armas. Logo foram abertos escriptorios auxiliares em Marselha, Havre e Bordeaux e o deposito central de Odessa recebeu instrucções para collocar á disposição de Hermann, todo o material bellico necessario.

ACÇÃO DOS COMMUNISTAS FRANCEZES

A 1.º de Agosto houve na redacção do jornal communista "L'Humanité" uma grande reunião á qual compareceram além do senador Cachin, outros elementos do Partido Communista francez e representantes do hespanhol. Decidiu-se então o seguinte.

1) Organisar uma campanha na imprensa e nas ruas para obrigar o governo Blum a dar um apoio effectivo aos marxistas hespanhoes.

2) Exigir do governo o afastamento para o Norte da França dos elementos direitistas hespanhoes refugiados em territorio francez.

3) Conseguir do governo passagem livre dos vermelhos pela fronteira e nos dois sentidos.

4) Organisar demonstrações collectivas franco-hespanholas.

E como nós temos visto pelas noticias dos jornaes este programma tem sido posto em execução; já ha na França demonstrações contra o governo Blum, Gil Robles que estava em Biarritz foi intimado a afastar-se da fronteira, os milicianos fugidos de Irun, foram recambiados para Barcelona e em Pariz, Marcellino Domingo e a "Passionaria" falaram aos seus correligionarios gaulezes!...

O futuro da Hespanha

A hypothese da victoria do governo não é discutido nas previsões sobre o futuro da Hespanha, não só pelas poucas probabilidades com que conta, como tambem porque se tal se desse um governo sovietico dominaria em Madrid.

Por outro lado, na hypothese muito mais provavel da victoria nacionalista, innumeras opiniões têm sido emittidas sobre a forma de governo a se estabelecer.

E' que se espera algo capaz de salvar a Hespanha.

Os chefes militares se limitaram a declarar que estabelecerão uma ditadura militar. Isso é indispensavel para o saneamento moral do paiz, e para que se faça justiça aos anarchistas e communistas que agora dominam a patria.

Depois desse periodo, segundo importantes declarações do General Molla, será edificado "um Estado grande, forte e poderoso, que terá por galardão e cupula lá na altura, uma Cruz de amplos braços, signal de protecção a todos, pois a Cruz, symbolo de nossa religião e de nossa Fé, é o unico que se salvou entre tanta barbarie..."

O General affirma ainda que "a vontade de um povo é mais forte que os triangulos e os compassos das lojas, a mistificação do direito natural e o conchavo do ouro de capitalistas desalmados, com fins internacionaes".

Vemos pois que o essencial — salvar a patria do communismo — competirá á dictadura militar, com a destruição das organizações anarchistas e communistas, e a protecção

(Continúa na 2ª pagina).

Morreu em Lima um dos sobreviventes da guerra sino-japoneza

LIMA, (Setembro) — Falleceu nesta capital uma grande figura da Russia dos czares, que se havia refugiado nesta cidade, depois da quéda dos Romanoff.

O almirante da frota russa imperial, marquez Teodore de Bosse, heróe da guerra russo-japoneza, em que rompeu o bloqueio de Porto Arthur, foi amigo intimo dos czares. A celebre e criminosa "tcheka" bolchevista, depois da derrocada do throno, condemnou-o á morte, mas elle conseguiu fugir e livrar-se de ser fuzilado.

Seus restos foram inhumados em um jazigo muito simples do cemiterio "Presbitero Maestro", do quartel de Santa Helena.

"El Comercio" publica uma extensa biographia de Teodore de Bosse e dedica duas paginas inteiras em sua homenagem.

Varios russos brancos e alguns cavalheiros peruanos eram os unicos que escoltavam pela ultima vez o marquez almirante de Bosse.

No quartel de Santa Helena, aguardava seus restos um sacerdote catholico que o devia recommendar, pois o almirante havia abraçado o catholicismo.

O complot trotzkista e a ida de Stalin á Georgia

O dictador viaja num trem blindado e com a estrada guardada pela G.P.U.

VARSOVIA — Com referencia a informações publicadas pelo diario parisiense "Le Matin", relativas a que Stalin se encontraria enfermo e tinha-se dirigido á Georgia, em um trem blindado, accrescenta-se nesta Capital que o trecho pelo qual viaja o comboio do dictador se encontra sob uma severa vigilancia de destacamentos da G.P.U.

Em Moscow, o motivo da viagem de Stalin é explicado como um simples gozo de licença, porem não faltam boatos de que o dictador ter-se-ia proposto intervir pessoalmente na suffocação de complots trotzkistas cuja existencia se suspeita na Georgia.

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 395-S. Paulo

ANNO X — São Paulo, 27 de Setembro de 1936 — NUM. 211

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Christus heri et hodie, ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

Director: Plinio Corrêa de Oliveira | NUMERO AVULSO . . . . . $200 Tel.: 2-7276 e 5-5792 - Cx. Postal 3471 | Director-gerente: José Filinto da Silva Junior

7 dias em revista

"A Reforma" orgão official dos integralistas de Juiz de Fora filiado á cadeia jornalistica "sigma — jornaes — reunidos" noticiou que "se reuniram no Rio trinta Bispos sob a presidencia de Dom Leme, afim de examinar a doutrina do Sigma, concluindo-se dessa reunião ser o Integralismo indispensavel como reacção ao communismo e ao materialismo".

Orgão catholico approvado pela Autoridade Eclesiastica, e em constante contacto com os elementos da maior responsabilidade na vida religiosa da Archidiocese, não temos o menor conhecimento da noticia divulgada por "A Reforma", 5 qual. aliás, só damos alguma importancia pelo facto de circular, tambem, á boca pequena, em certas rodas integralistas desta Capital.

* * *

O vapor "Belle Isle", que provocou um tão desagradavel incidente no Rio, tinha alguns passageiros de nome expressivo Isaac Teper, Jacob Goldstein, Judel Szachnowicz, Ruth Haase, Salomon Drasmin, Juda Goldberg, Johanna Levy, Fritz Marx. Como se vê, são nomes israelitas.

Estamos a cem leguas de distancia do anti-semitismo barbaro do Sr. Hitler.

Mas nem por isto podemos esquecer as medidas de prudencia recommendadas por Santo Thomaz a respeito do povo de Israel.

* * *

O chronista da Camara Estadoal que trabalha no "Estado" teve uma referencia ao "Osesrvatore Romano", que, diz elle, sendo embora "orgão do Vaticano, não perdoa os seus adversarios politicos ou religiosos, chegando mesmo a cobril-os de ridiculo".

Desafiamos o referido chronista a nos apontar um só texto do orgão pontificio, que justifique essa acusação.

* * *

Os chefes da rebelião communista no Rio Grande do Norte foram condemnados a penas insignificantes, como sejam 5 annos para um, 3 annos para outro, um anno e seis mezes para mais outro e, finalmente, 6 mezes para o que pareceu menos culpado.

Quem mata por motivos pessoaes pelo Codigo, deve soffrer 30 annos de prisão. Mas quem mata o proximo com o fito de destruir a Patria, a familia, a propriedade, soffre uma pena de 5 annos!

Quem pode haver, no Brasil inteiro, que seja capaz de justificar tamanho disparate?

* * *

Infelizmente, porém, parece que esse facto, e outros analogos, não lograram impressionar a inteligencia moça e vigorosa do Sr. Deputado Cesar Salgado. S. Excia., ha dias pronunciou um discurso em que brandia o espantalho de uma nova revolução paulista, caso fossem postos em funccionamento os tribunaes especiaes destinados a julgar os communistas de 35. De nossa parte, lamentamos que o Sr. Cesar Salgado tenha tomado tal attitude. E, ainda mais, informamos a S. Excia. que, paulistas que somos, estamos dispostos ás mais duras extremidades, dentro do que permittem os principios catholicos, para apoiar uma organisação judiciaria que justicie energicamente os communistas.

* * *

Em Cuba, os partidarios do Governo (?) de Madrid dynamitaram um jornal que combatia o marxismo iberico, e preparavam 500 kilos de dynamite para fazer voar pelos ares outro orgão da reacção anti-marxista.

Assim, os partidarios do bolchevismo não hesitam em intervir na vida interna de Cuba, para praticar em beneficio de seu credo os maiores actos de banditismo.

E, na Camara brasileira, ainda ha gente que tem escrupulos em approvar um simples e inofensivo voto de pesar pela morte dos heroes de Toledo.

* * *

Os jornaes referiram o modo barbaro por que foi condemnado o ex-ministro Salazar Alonso, criminoso por contiguidade, se assim se pode dizer.

Realmente, a propria acusação reconheceu que o unico facto que se podia articular contra elle era sua amizade com Sotelo e Gil Robles. Nem um acto de solidariedade ou incitamento á Revolução poude ser demonstrado como tendo sido levado á effeito pelo acusado. Um simples indicio justificou sua condemnação.

E no Brasil ha gente que tem contemplações para com communistas manifestamente criminosos perante a Patria e a Humanidade.

* * *

Lamentamos que a "Revista das Revistas" do "Estado de S. Paulo", tenha dado tamanha attenção á "Revista de Metapsichica" que appareceu recentemente.

Principalmente, lamentamos as palavras que, á guisa de elogio, encerraram o commentario de "P. J.": "A' porta da meta-

(Continúa na 3.ª pagina).

A "Apra" no Peru'

LIMA. — A Junta Nacional de Eleições recusou a inscripção pedida pela "Apra", como partido politico, ficando assim impedido de concorrer aos pleitos eleitoraes no Perú.

A Apra — Alliança Popular Revolucionaria Americana — é uma organização internacional, visto extender sua acção por toda a America, e pretende subverter a ordem no paiz.

Trata-se ainda de uma organização que usa uma bandeira e um hymno diversos dos nacionaes. Em resumo, trata-se de movimento identico ás "Allianças" e "Frentes" de origem sovietica que proliferam em todo o mundo.

O cinema nas Missões

Os Missionarios Franciscanos de Mount Poinsur (Bombain) têm exhibido em muitas aldeias do sul da India um film sobre a vida do Christo. Um irmão passa o film, outro dá explicações nos espectadores, christãos e não christãos. Meio moderno de apostolado, muito efficaz, segundo affirmam os mesmos missionarios, porque, frequentemente, após uma exhibição, muitos pagãos pedem sua entrada no catecumenato.

O caso do Radio Catholico

As irradiações da «Excelsior» custaram aos catholicos cem contos por mez

Como é sabido, em principios de agosto deste anno, rescindiu-se o contracto entre a Organização Record e a Curia Metropolitana para que a Radio Excelsior, filiada áquella organização fosse uma diffusora catholica.

Noticiando officialmente o facto, a Autoridade Archidiocesana endereçou tres circulares, respectivamente aos Senhores assignantes do Radio Catholico, aos Reverendissimos Senhores Vigarios, e ao povo em geral. Assignavam estas circulares o Reverendissimo Senhor Conego Manoel Correia de Macedo a primeira, e o Reverendissimo Senhor Padre João Kulay, chanceller do Arcebispado, as duas outras.

Por sua parte, a Organização Record distribuiu aos assignantes do Radio Catholico, tambem ella, uma circular, na qual, depois de, numa attitude semelhante á do pharisêu do Evangelho, enumerar as benerencias de que é autora, graças á generosidade do povo paulista, termina pedindo não se lhe negue, para estas suas obras, o auxilio necessario.

E' possivel que esta circular não tenha produzido o effeito desejado. Por isso volta a Organização sobre o assumpto do Radio Catholico com outra circular, em que pretende esclarecer a verdade sobre o facto da rescisão do contracto entre ella e a Autoridade Archidiocesana. Nesta publicação, apparece, em cliché quasi illegivel, o termo do contracto amistoso assignado pelos representantes da Curia Metropolitana e da Organização Record. Com intuito de esclarecel-o, cuidou o Organização de antepôr-lhe umas observações elucidativas. São estas observações que pedem uns reparos.

1. — Logo na primeira phrase, noticia a publicação que uma circular anonyma espalhada na cidade déra uma versão falsa sobre o facto do rompimento da Organização com a Curia Metropolitana. Até hoje, talvez sómente os dignos directores da Organização Record têm conhecimento desta circular anonyma. Em todo caso, o que ninguem ignora, e absolutamente não convinha fingir ignorar quem pretende esclarecer a verdade, é a exitencia das tres publicações officiaes da Curia, a que nos referimos acima. Todas ellas muito cortezes limitavam-se, sem commentario algum, a noticiar a rescisão do contracto com a Organização Record, e as intenções da Autoridade Archidiocesana de instituir novamente, sob bases mais solidas e duradouras, o apostolado pelo Radio. Convenhamos que age mal quem para esclarecer a verdade lança mão de dados de existencia problematica, e abandona outros que só contribuem para elucidál-a. Mas não é só.

2. — Lamenta a circular não tenham querido os Exmos. Srs. Bispos do interior concorrer para a manutenção do Radio Catholico, quando, na opinião do Snr. Director da Organização Record, uma instituição destas, nos moldes em que a Radio Excelsior pretendia realizar, deveria obter o apoio não só do Estado, como de todo o Brasil. Realmente, nas intenções do Sr. Dr. Paulo de Carvalho, a Radio Excelsior deveria ser a **unica** diffusora catholica de todo o Brasil. Sem entrarmos na analyse dos motivos que determinavam este modo de pensar, é evidente que a Curia Metropolitana não poderia obrigar fieis de outros bispados a concorrer para o Radio Catholico, pois, segundo a constituição da Igreja, cada Bispo em seu territorio é autonomo. No entanto, silencia a circular o auxilio obtido em varias dioceses do Interior...

3. — A circular falta á verdade quando diz que a carta endereçada em 2 de julho deste anno ao Exmo. Snr. D. José ficou sem resposta, bem como não se tomaram as providencias pedidas. A resposta veiu do Araxá, aonde a Organização fôra importunar á Sua Excia., em legitimo goso de ferias pelas muitas fadigas de seu primeiro anno de episcopado. A resposta veiu, e foi entregue em mãos á Organização Record, na pessôa do Snr. José Augusto de Siqueira, que foi, por parte da Organização, quem sempre se entendeu com a Autoridade Archidiocesana nas questões relativas ao Radio Catholico, e assim tambem o portador da carta do Snr. Dr. Paulo M. de Carvalho. Nessa carta, chamava S. Excia. o Snr. Bispo Auxiliar a attenção do digno director da Organização Record, para varias inexactidões da sua, e terminava dando uma providencia: O Snr. Dr. Paulo de Carvalho se entendesse pessoalmente com o Snr. Conego Macedo sobre a redução das horas catholicas. Infelizmente — por motivos que bem não percebemos — o Snr. Director da Organização Record jámais quiz, sobre questões do Radio Catholico, entender-se pessoalmente com qualquer membro autorizado por parte da Curia Metropolitana. Nem mesmo uma só vez se entrevisou com o Snr. Bispo Auxiliar. Por isso tambem á providencia, alvitrada aliás pelo mesmo Director da Organização Record, não se deu andamento.

4. — Já não dizemos que a circular falta á verdade, sinão que ludibria o leitor, quando affirma que "A Organização Record tinha cumprido **RIGOROSAMENTE** todos os seus compromissos". Talvez o autor da circular calculou tambem com a illegibilidade do cliché que estampa o termo do contracto. Quem o lêr poderá verificar as muitas faltas ao compromisso por parte da Organização Record. Vamos relembrar algumas:

a) A Organização não inaugurou a estação em 24 de dezembro como reza o compromisso, mas sim em 31 de maio do anno seguinte: cinco meses depois;

b) A estação que montou, durante todo o periodo das irradiações catholicas, não deu o rendimento que se pode exigir de uma estação de 100.000 Ws.;

c) Não deixou, como reza o contracto, o microphone á disposição da Curia Metropolitana as vezes que fossem necessarias para irradiações de caracter religioso. Porquanto, sem o menor aviso á Autoridade Archidiocesana, a Organização firmou dois contractos, um com o Jockey Club, outro com a Bolsa de mercadorias, para irradiar as actividades destas duas instituições. O que impossibilitou á Curia de utilizar-se do microphone da P. R. G. 9 quando das solemnidades de Corpus-Christi. Nessa occasião, é bom observar-se, a Organização até a ultima hora garantiu á Curia Metropolitana que a irradiação das solemnidades de Corpus-Christi se faria pela Radio Excelsior, de sorte que somente após á procissão Eucharistica é que a Autoridade Archidiocesana ficou sciente do logro com que a brindou a Organização Record.

d) Termina o contracto dizendo admittir uma occorrencia involuntaria que retardasse o compromisso das clausulas estipuladas. Nesse caso seria relevada qualquer falta nesse sentido.

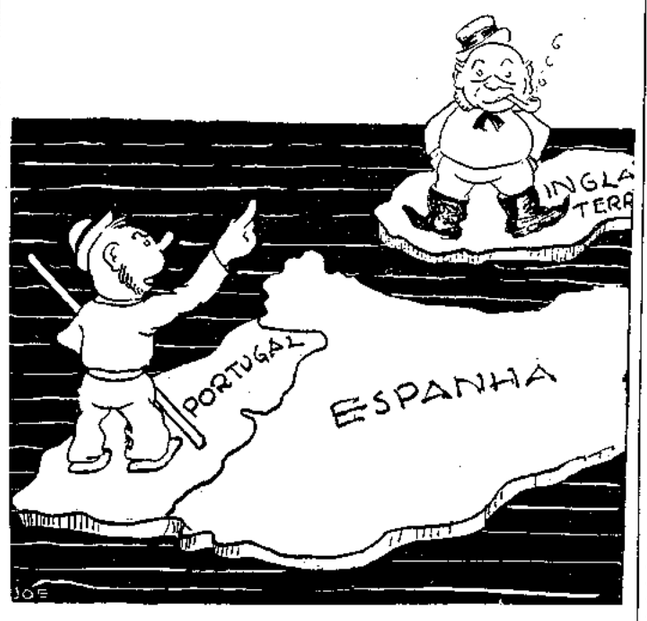
Desta clausula decorria a obrigação de uma solução amistosa, ouvidas as duas partes, em questões de irradiações catholicas. Ora a Organização Record não esteve por isso. Desde o primeiro dia de agosto ultimo, sem aviso previo, negou a ligação telephonica para o Studio B da Radio Excelsior, impossibilitando arbitrariamente as irradiações das horas de vespera e completas. Fez mais. ACINTOSAMENTE substituiu a hora catholica de vespera pela dedicada ao cinema, e bem assim executou na P. R. G. 9 um programma de canções blasphemas e sensuaes, justamente na hora em que todo o Brasil de joelhos aguardava a oração nocturna. Não era possivel continuar. A paciencia se exgotára. Era questão de honra por parte da Curia impedir irradiações catholicas officiaes por essa estação.

Inteirado dessa resolução, o Digno Presidente da Organização Record, em 7 de agosto mandava buscar os pertences da estação que se encontravam no Seminario Central do Ypiranga, onde se installára o Studio B da Radio Excelsior, e... mandava seus cobradores continuarem a cobrança dos assignantes catholicos da P. R. G. 9.

5. — Sobre as lamurias, quanto á falta de meios pecuniarios para a manutenção da Radio

(Continúa na 2.ª pagina).

NEUTRALIDADE...



PORTUGAL A' INGLATERRA: — Este "negocio" de neutralidade só mesmo p'ra você que está de longe.

O Partido Popular Catholico da Yugoslavia

aconselha o governo a abandonar a alliança com a Russia

PRAGA — Reuniu-se o Partido Popular Catholico, afim de definir sua attitude em face da crescente difusão das doutrinas communistas na Yugoslavia. A essa reunião compareceram todos os deputados desse partido.

O deputado Sydor, em vehemente discurso, encareceu a necessidade da formação de uma frente mundial anti-bolchevista, propondo, ao mesmo tempo, que o Partido Popular Catholico, aconselhasse ao governo o abandono do tratado de alliança militar entre a Yugoslavia e a Russia. Esse tratado, frizou o deputado Sydor, constitue um perigo constante para a sorte das instituições, porque é um verdadeiro incentivo ao incremento da propaganda vermelha.

O Plano Nacional de Educação estudado pelo Centro D. Vital de S. Paulo

Encerra-se amanhã o Congresso dedicado ao "Questionario" do sr. Ministro de Educação

Encerrar-se-ão, amanhã á noite, as actividades do Congresso realizado pelo Centro D. Vital, de São Paulo, com a collaboração de seu congenere do Rio de Janeiro, da Confederação Catholica Brasileira de Educação e da Liga do Professorado Catholico de São Paulo, para estudar as questões relativas ao Plano Nacional de Educação.

Os trabalhos desse Congresso despertam grande interesse, contando-se sempre apreciavel assistencia ás suas sessões, nas quaes falam as personalidades mais representativas entre o elemento cultural catholico de São Paulo e do Rio e as principaes figuras do seu campo educacional.

Os oradores estudam em suas theses os quesitos mais importantes do longo "questionario", elaborado pelo Snr. Ministro Gustavo Capanema, acerca do Plano Nacional de Educação, attendendo assim ao apello que essa autoridade fez "a todos quantos estejam convencidos de que a educação é o problema primeiro, essencial e basico da Nação e, por isto, a queiram orientada no mais seguro sentido e dotada de melhor organização."

O Revmo. Pe. dr. J. Castro Nery, como actual director do Centro D. Vital de S. Paulo, vem dando a essa entidade um real impulso, de que é prova o Congresso que amanhã se encerrará e brilhantemente levado a effeito, sob a competente direcção de S. Revma., que desenvolve notavel actuação durante os seus trabalhos, em que figuram como relatores, entre outros, o Prof. Leonardo Van Acker, da Faculdade de Philosophia de S. Bento; dr. Plinio Corrêa de Oliveira; Prof. Antonio d'Avila, da Liga do Professorado Catholico; Prof. dr. J. Papaterra Limongi, da Faculdade de Philosophia de S. Bento; Prof. dr. Celestino Bourroul, da Faculdade de Medicina, da Universidade de S. Paulo; dr. Tito Prates da Fonseca, da Faculdade de Sciencias Economicas de S. Paulo, e o dr. José Pedro Galvão de Souza, presidente da Acção Universitaria Catholica.

Congresso Internacional de Imprensa Catholica

O CARDEAL PACELLI SAUDA OS CONGRESSISTAS, EM 7 LINGUAS

ROMA. — O Congresso Internacional de Imprensa Catholica foi inaugurado, dia 24 do corrente. Tomam parte nelle 28 estados.

S. Em. o Cardeal Pacelli, abrindo o certame pronunciou um importante discurso, em que falou sobre a missão do jornalista catholico e fez votos para que a assembléa cimente o programma de acção commum dos jornaes catholicos, e constitua uma especie de codigo de sua actividade.

S. Em. saudou os congressitas falando, successivamente, em italiano, francez, inglez, portuguez, hespanhol, allemão e latim.

Mais um "travestti"

VIENNA — Foi resolvido pelas autoridades austriacas a immediata dissolução da "Liga de Boyscouts pró-paz mundial" por haver-se verificado que esta associação exercia sorrateiramente actividades communistas e subversivas.

Um jornal finlandez faz piadas com o premio Nobel da Paz

HONLSINGFORDS — Em um extenso editorial o diario "Sinitiati" pede para o chanceller presidente da Allemanha, Hitler, o premio Nobel da Paz. Affirma o periodico que si se estudar desapaixonadamente e sem prejuizos a evolução politica dos ultimos tempos se comprovará que nenhum estadista do mundo contribuiu tanto para a causa da paz como Hitler, a quem qualifica de "maior estadista da era contemporanea e um dos maiores de toda a historia".

HITLER

ESPORTES RUSSOS

Não ha muito, a "Revue des Deux Mondes" publicou um estudo sobre a crescente immoralidade da juventude na U. R. S. S., consequencia natural da degradação da familia nos domínios dos Soviets.

O trabalho da conhecida revista franceza está alicerçado em declarações e dados extrahidos da própria imprensa russa.

Segundo essas fontes insuspeitissimas, em maio de 1935, era de 44 % o numero de divorcios, sobre o dos casamentos, em Moscow, — ou seja 2.000 dos primeiros, para 4.300 dos ultimos.

O jornal "Pravda" conta o caso de uma nova especie de "barba-azul" — o alto funccionario sovietico, Mirzoeff — o qual havia contrahido matrimonio 37 vezes, e perante os tribunaes, declarou que não se recordava do nome de todas as suas esposas, pois tinha resolvido designal-as por numeros: a n.º 1, a n.º 20, etc.

O mesmo orgão sovietico, de 10 de abril, refere que a infinidade de meninos abandonados por seus paes se converteu em uma insupportavel banda de desordeiros que convertem as escolas, e as praças publicas em verdadeiros campos de batalha, maltratando e roubando os companheiros, e atacando os professores e transeuntes.

E acrescenta: "Si derdes uma volta pela rua de Lenine, a mais illuminada e de melhores casas de Moscow, vereis os rapazes entregues a um esporte muito interessante: dedicam-se a cuspir nos passantes, e aquelle que de maior distancia acerta no alvo leva os louros da victoria".

*** **O conhecido agitador Flavio de Carvalho, que collabora assiduamente para os "Diarios Associados", escreveu, ha dias, um artigo sobre arte.**

Nesse trabalho, o autor encontra meios de atacar a Religião. Não nos causa extranheza essa hostilidade, que não é nova para ninguem. O Sr. (?) Flavio de Carvalho é o autor da famosa "experiencia n.º 1", que consistiu em ficar de chapéo na cabeça, perante o Santissimo que passava processionalmente pela Rua Direita. Lembram-se todos que a "experiencia" não lhe foi muito agradavel...

Causa-nos, porém, indignação o assumpto que o "camarada" Carvalho foi escolher para atacar a Religião.

Diz elle que um dos themas que mais frequentemente se encontram nos quadros dos lares burguezes é a Sagrada Familia. Porque? Porque a mussa, em via de regra "escolhe uma representação pictorica que envolve a propria mediocridade, o seu caracteristico medio de massa. A pintura que mais agrada são as representações da Santa Familia, porque preliminarmente o gesto de santificar a familia é um elogio que as classes medias fazem a si mesmo e em segundo logar as scenas da familia, que representam o amor e a procreação, scenas eminentemente sexuaes, são as que estão mais ao alcance e no gosto do temperamento medio das massas".

Assim, um quadro representando a Virgem Mãe, seu purissimo Esposo e seu Divino Filho é, para o Sr. Carvalho, um incitamento á sexualidade!

E' assim, que raciocinam os que odeiam a verdade e não a querem ver.

Um quadro representando o Homem-Deus a trabalhar em uma officina como modesto aprendiz de carpinteiro, posto a serviço de duas pessoas de humillima condição social, como São José e a Virgem, é, para o Sr. (?) Carvalho uma coisa que lisongeia a vaidade das familias burguezas.

Nós, pelo contrario, vemos nisto uma sublime lição de humildade. Qualquer burguez, por mais rico, por mais culto, por mais distincto que seja, sentirá necessariamente a precariedade das honras humanas, quando contemplar essa terrivel humilhação a que voluntariamente se expoz o Homem-Deus.

Isto quanto ao orgulho burguez.

E quanto á pureza, está igualmente errado o Sr. Carvalho. Para uma familia burgueza, onde pode reprimir mais efficientemente os sentidos, do que o aspecto de uma familia em que a castidade era tão completa, que nem sequer foi violada pelas leis da maternidade.

Mas o Sr. Carvalho nada quiz ver, disto tudo. Pelo contrario, foi forjar para a popularidade dos quadros da Sagrada Familia uma explicação que revolta a qualquer leitor.

LEGIONARIO
JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

Redactor-chefe:
Jesus Sabarido
Gerente:
Carlos Elias Aun
Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 59
Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 323
Telephones: 2-7276 e 5-5792
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE
Assignaturas

Anno	15$000
Semestre	8$000
Numero avulso	$200

Annuncios
Peçam tabella, sem compromisso

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicaremno, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

COMMENTANDO...

EUGENIA EM S. BERNARDO

No vizinho municipio de S. Bernardo, o edil sr. Fioravante Zampol, acaba de apresentar e "justificar" um projecto de lei instituindo naquella cidade uma campanha eugenica. Na "justificação" o sr. Zampol, diz que no "seculo em que estamos se pratica a zootechnica (?) (ZOOTECHNIA?) e mesmo a Phytotechnica (?) "e acha que é preciso fazer uma cousa semelhante com a especie humana. Crêmos que o sr. Fioravante quer se referir provavelmente á "Gentotechnica" (!)

A seguir, ainda na justificação cita uma "pleiade (sic" de partidarios do exame medico pré-nupcial e lembra tambem os que "interpoem a muralha dos preconceitos dogmaticos". E' uma estocada atirada aos biologistas catholicos mas recebida pelo mesmo sr. Zampol quando affirma que "os resultados não poderão mesmo ser absolutos. A imperfeição dos conhecimentos sobre a hereditariedade; a deficiencia dos methodos para se estabelecer bases seguras em certos casos de caracteres recessivos; a defficiencia dos processos de diagnosticos; as falhas nos diagnosticos retrospectivos, nas doenças dos ascendentes; e a duvidosa sinceridade do examinando nas informações sobre a sua tara hereditaria, são os obstaculos que se apresentam no exame medico pré-nupcial..." Ora, essa argumentação, mais completa ainda, e accrescida do argumento moral é a que os catholicos oppõem aos partidarios do exame pré-nupcial; e é o que o sr. Fioravante reconhece!

Mas, ha mais. O srã Zampol, cita José de Albuquerque e no projecto propõe que a Prefeitura Municipal organise um "pedigree familiar" ao mesmo tempo que promette "a titulo de estimulo um premio de um conto de reis aos primeiros cincoenta casaes que se submetterem aos exames... etc...." E accrescenta: "Este premio será conferido por occasião do 1.º anniversario dos primogenitos".

Como se vê o sr. Zampol quer quebrar o segredo medico com o famoso "pedigree" (?). De outro lado, o premio a ser pago no 1.º anniversario do primogenito, não é realmente muito tentador; é quasi um signal de que a Eugenia poderá falhar!...

OS MENORES E O NOTICIARIO

Ha tempos, o sr. Motta Filho apresentou, na Assembléa Paulista, um projecto de relevante importancia, que diz respeito á prohibição de publicação de photographias e nomes de menores no noticiario policial dos jornaes. O projecto, depois de approvado pelo Legislativo e promulgado pelo sr. Governador, desceu á Secretaria da Justiça para a necessaria regulamentação. A Secretaria por sua vez, solicitou a cooperação da Associação Paulista de Imprensa, a qual tendo examinado o assumpto, enviou um memorial á Associação Brasileira de Imprensa.

Diz nesse memorial a A.P.I. que os jornaes paulistas ficarão em desigualdade de condicções relativamente aos seus collegas de outros Estados, si a Lei não tiver um caracter nacional, e suggere que, na base do Codigo de Menores, em que se inspira a Lei paulista, seja extendida a medida para todo o territorio nacional.

Não cremos que a situação de... inferioridade, em que a Lei citada deixaria a Imprensa de São Paulo, viesse causar-lhe prejuizos de tal monta, que justificassem ou explicassem a demora na sua regulamentação e na sua observancia. Em todo o caso, a suggestão da A.P.I. é digna de ser posta em pratica no ambito nacional, pois a chaga do sensacionalismo que corroe os nossos jornaes, não é só em São Paulo que se observa, e a Lei do sr. Motta Filho virá pôr um paradeiro á exploração, dos baixos instinctos de algumas camadas da nossa população, a que se dedicam, até como "especialidade", alguns dos orgãos do jornalismo entre nós.

Verdade, verdade é que ainda ficará um campo muito grande para os abutres que gostam de carniça, mas... sempre já será alguma cousa.

"PAN" ARGENTINO

O nosso collega platino "El Pueblo" está denunciando em suas columnas uma serie de "publicações subversivas que se editam regularmente na Republica Argentina".

O numero 2, dessa interessante galeria, em que são apontados á opinião publica e ás autoridades do paiz sulino os orgãos que clara ou disfarçadamente fazem parte da rêde de infiltração bolchevista na Argentina, é o periodico "Pan — synthese de toda idéa mundial", e cuja replica brasileira já foi por nós, em tempo, denunciada aos nossos leitores, como publicação, ao menos, suspeita.

"Para esta revista, — diz "El Pueblo" — a unica "idéa mundial" que tem direito a figurar em suas paginas é a do communismo. Realiza uma selecção de artigos e commentarios de diarios e revistas extrangeiros, traduzindo seus textos para o nosso idioma, porém cuida sempre que taes publicações tenham o sabor zurdista".

"Temos á vista o ultimo numero de "Pan", continua o orgão buenairense. O prato forte é, naturalmente, a actualidade hespanhola. Essa dolorosa actualidade de um povo valente, que se sacrifica para libertar-se do jugo de Moscow, offerece aos communistas que se encastellam no libello que commentamos, a opportunidade para despejar todo seu odio contra a Hespanha authentica.

O primeiro artigo, traduzido de "L'Oeuvre", tem este titulo — "Os homens livres, solidarios com o heroico povo hespanhol". Todo seu conteúdo é um acceso louvor do governo sovietico de Madrid, ao qual "todas as democracias, todos os homens livres, os trabalhadores manuaes e intellectuaes do mundo, saudam com fervor e abnegação, o enthusiasmo e o arrojo do povo hespanhol".

"E desse mesmo teôr é o conteúdo das demais paginas. Seleccionaram tudo o que publica a imprensa esquerdista européa para pol-o em suas envenenadas paginas, mediante as quaes procura-se levar o leitor desprevenido, que acredite na tal "synthese de toda idéa", ao mesmo repudio e odio habilmente distribuido e manejado por Moscow".

Por hoje, é só.

OS CATHOLICOS E A A. C. M.

Entre os alumnos que frequentam os cursos da Associação Christã de Moços (A. C. M.), encontram-se alguns catholicos; entre estes (raros é exacto) vêm-se rapazes e moças com o distinctivo mariano: basta passar deante da séde da A. C. M., nas horas de entrada ou de sahida das aulas para os encontrar.

Aos que alli se acham, ignorantes do que seja a A.C.M., attrahidos provavelmente pela palavra "Christã", lembramos que tal associação é protestante e portanto a ella não podem pertencer catholicos nem tampouco frequentar seus cursos. Aos que alli vão, sabendo o que ella é, mas levados talvez por alguma modicidade das suas taxas, devemos dizer simplesmente que mais vale não estudar do que o fazer na A.C.M. por qualquer razão que seja.

Não é admissivel que catholicos, percam tão facilmente a consciencia da dignidade de sua Fé, e tão de boa vontade se prestem a esse confusionismo. Ninguem mais que elles deve delimitar claramente os campos e não trahir desse modo a Fé tradicional do Brasil. Ainda uma vez accentuamos: **é melhor não estudar do que o fazer na A. C. M.**

A questão do Alcazar

Inspiraria hilaridade, se não inspirasse vergonha, o que se passou na Camara Federal, a proposito do voto de pezar pelo fallecimento dos immortaes heroes do Alcazar.

Resumamos os factos. O Deputado Adalberto Corrêa dirigiu á Mesa da Camara um requerimento em que se pedia: a) que se inserisse na acta dos trabalhos de dia um voto de pezar pelo fallecimento dos defensores do Alcazar de Toledo; b) que esse voto fosse communicado á Junta Governativa de Burgos.

Tratando-se de um voto de pesar, numerosos Deputados subscreveram o requerimento, sem tomar conhecimento, ainda que summariamente, do seu conteudo. Por esta razão, o Deputado Adalberto Corrêa obteve a assignatura de uma verdadeira cohorte de parlamentares opposicionistas e situacionistas.

A Camara ainda embalada pela somnolencia das horas mais quentes do dia, deferiu o requerimento, sem saber o que approvava. E assim, a proposta do deputado gaucho ficou definitivamente approvada.

Só então os deputados de tendencias rubras perceberam o "gato" que acabava de passar pelos tramites regimentaes da Casa. Elles quizeram então, cancelar o seu nome da lista dos signatarios do requerimento, e propor que, contra todos os dispositivos regimentaes, a moção fosse novamente posta a votos.

Evidentemente, o Presidente Antonio Carlos, que é uma das figuras mais elegantes — politica e physicamente — do Brasil, negou-se a attender a esse desideratum subversivo, que não poderia ser tolerado nem sequer na Camara dos Ilhas Papuas. Foi pois, expedido um telegramma ao General Franco, em cumprimento do que fôra approvado sob a acção soporifera da siesta parlamentar, pela Camara dos Deputados.

E' tristemente revelador de nossos habitos parlamentares o que se passou. Porque obteve tantas assignaturas o requerimento do Sr. Adalberto Corrêa? Só pelo enthusiasmo que suscitou? Não. Acreditamos que, para honra do Brasil, houvesse na Camara um grande numero de deputados favoraveis á moção Adalberto Corrêa. Mas entre os seus signatarios, havia muitos que, depois, se manifestaram contrarios a ella. Porque a assignaram? Por descuido, por indifferença, por displicencia, pelo desejo de attender ao pedido do collega que lhe solicitava a assignatura. E nada mais.

Posto a votos, o requerimento foi approvado sem protestos. Porque? Porque a maior parte dos deputados conversava no recinto, desattenta ao que se votava, ou bebericava matte gelado na sala do café. Outros não bebericavam e nem palestravam mas faziam sua siesta. Poucos eram os que prestavam attenção. E, por isto, embora o Presidente Antonio Carlos lesse o requerimento antes de o submetter a votação, não se levantou qualquer protesto.

Depois disto, algum deputado anti-extremista (daquella famosa cathegoria de anti-extremismos que reserva todos os seus raios para fulminar a extrema direita, e todos os seus sorrisos para acariciar a extrema esquerda) deu o alarme. E começaram a apparecer as declarações de voto.

Destas, não hesitamos em dizel-o, a mais deploravel foi a que apresentaram os deputados constitucionalistas por São Paulo, juntamente com os Srs. Raul Fernandes, e Levi Cardoso e o famigerado Sr. Café Filho. Foi a mais deploravel, porque foi a menos coherente e a menos corajosa. E a tal ponto ella nos causou extranheza, que nutrimos a convicção de que ella foi assignada apenas por uma parte dos representantes situacionistas de São Paulo.

Diz a declaração de voto que os deputados paulistas votaram contra o requerimento do Sr. Adalberto Corrêa, porque, reconhecendo embora o heroismo dos mortos do Alcazar, discordavam da communicação que deveria ser enviada ao Governo de Burgos, o qual ainda não fôra reconhecido pelo Governo Brasileiro.

Encarando essa declaração apenas por um de seus aspectos — e haveria outros muitos a examinar — perguntamos por que motivo os deputados constitucionalistas, tão experimentados parlamentares, não se lembraram de dirigir á mesa um requerimento pedindo que as duas partes do requerimento fossem votadas em separado. Na primeira parte — o voto de pesar — poderiam ter votado com o Sr. Adalberto Corrêa. Na segunda parte — communicação ao Governo de Burgos — poderiam ter votado contra. Assim procedendo, não teriam chocado os sentimentos christãos e anti-communistas do povo brasileiro. E, ao mesmo tempo, teriam respeitado todas as possiveis conveniencias internacionaes.

E' crivel que esse expediente parlamentar tão simples não tenha ocorrido a qualquer dos signatarios da declaração de voto paulista?

Porque não foram elles mais corajosos? Porque não votaram abertamente contra a moção? Porque preferiram a abstenção? Quanto ao Sr. Café Filho, elle subscreveu a declaração paulista e, endossou, portanto, todos os termos que ella continha. Ora, a declaração paulista affirma que os deputados que a assignaram se abstiveram intencionalmente de votar.

Mas, em outra declaração de voto, assignada juntamente com os Srs. Osorio Borba e Adolpho Bello, o Sr. Café Filho disse o contrario. Affirmou que só não votou contra o requerimento, por não estar presente no recinto, por motivos alheios á sua vontade.

Quanto ao mais, a declaração dos Srs. Borba e Bello reproduz, na sua indigencia de argumentos, a declaração Paulista.

Mas, francamente, preferimol-a esta. Ao menos, seus signatarios declararam peremptoriamente que votariam contra o requerimento. Foram corajosos. Assumiram uma attitude e a proclamaram. Não procuraram velar com o tenue manto de vãos pretextos juridicos, o seu ecletismo politico e intelectual.

As demais declarações de voto foram insignificantes, excepto a do sr. Mangabeira, que concorda com o nosso ponto de vista.

* * *

Finalmente, sobre este doloroso assumpto, mais uma observação. Quando a Camara approvou um requerimento segundo o qual ella se deveria representar no Congresso de Belo Horizonte, os jornaes nos informaram que a approvação foi unanime.

Quer isto dizer que todos os deputados, sem excepção approvaram a homenagem que se ia prestar ao Rei Eucharistico. Semanas depois, surge uma opportunidade para que nossos legisladores manifestassem concretamente a seriedade da homenagem que prestaram á Eucharistia. Não se tratava mais de homenagear o Rei Eucharistico, mas os heroes que tombaram na defeza do Seu reinado social no mundo. E esses mesmos deputados se recusaram a deitar á beira da sepultura desses benemeritos da Igreja e da civilisação a braçada de flores das saudades commovidas do povo brasileiro.

E ainda ha quem pense que pisamos em solo firme.

CASA «Luxe» CAMISEIROS
TECIDOS FINOS PARA CONFECÇÕES SOB MEDIDA
ARTIGOS PARA CAVALHEIROS
D. Gentile
Descontos especiaes aos Snrs. Congregados
PRAÇA DA SE' 81 —— Phone: 2-4584

O catholicismo no Japão

DR. FRANCISCO XAVIER SATO
(Doutor em Philosopha, Director Honorario do Collegio Catholico Japonez de São Paulo).

Sob esta epigraphe tive opportunidade de escrever ha uns seis mezes neste jornal, sobre a situação da Religião unica e verdadeira, no paiz do Sol Levante. Trago hoje mais uma nova, digna de regozijo, ao mundo catholico.

Estamos em SENDAI, a cidade mais importante do Japão septentrional. Mais ou menos, a oitenta horas de viagem para quem vae de Tokio, pelo expresso. SENDAI tem sua historia intimamente ligada á Igreja. Já ha 300 annos SATE MASAMUNE, Senhor Feudal da cidade, enviava junto a S.S. o Papa o seu delegado HASEKURA ROKUEMON, o qual regressou ao Japão somente oito annos mais tarde. Em 1624, SENDAI foi scenario de tremenda perseguição religiosa. Causaram consternação a todo o Orbe Catholico, os barbaros supplicios a que tiveram de sujeitar-se os catholicos japonezes daquella cidade. O primeiro Bispo japonez, o de NAGASAKI, é natural de SENDAI, que muito se ufana dessa honra.

E hoje, mais do que nunca SENDAI se regozija. Creou-se um novo Bispado. Mais um nucleo de irradiação apostolica, mais um Principe da Igreja que se sagra. D. Mario José Rumiou, Dominicano canadense, é seu jovem Bispo. Quebec é seu berço natal. Nasceu a 10 de Maio de 1902 e attrahido pela causa de Deus entrou em 1923 para a Congregação dos Dominicanos. Em 1928 é ordenado e vae á Europa completar seus estudos em Roma e Londres. Em 1930 está de regresso ao Canadá, e no mesmo anno, parte para as terras nipponicas. Dedicou seus labores apostolicos a HAKODATE e finalmente, a 29 de Julho ultimo foi sagrado Bispo de SENDAI por S. Excia. Revdma. Mons. Paulo Mallela, delegado apostolico em Tokio.

A cerimonia se revestiu da maior solemnidade. Solemne pela pompa, solemne pela concorrencia de Bispos e sacerdotes de todo o Japão, que affluiram em grande numero, emprestando-lhe um realce admiravel. Estavam presentes, o Arcebispo de TOKIO, os Bispos de NAGASAKI, HIROSHIMA, OSAKA e SAPPORO, os Prefeitos Ecclesiasticos de NIIGATA, KAGOSHIMA e SHIKOKU e diversos Superiores de Ordens Religiosas. A cerimonia que começou ás 9 horas só terminou ás 11 e meia.

A' tarde houve um grande banquete no qual tomaram parte mais de 200 convivas. O salão estava admiravelmente ornado vendo-se na parte principal as armas de S.S. o Papa, as do Delegado Apostolico, do do Arcebispo de TOKIO, do Bispo de NAGASAKI e as do novo Bispo. Mons. Paulo Mallela, saúda o Bispo de SENDAI. Com palavras eloquentes, cheias de enthusiasmo faz votos de um feliz apostolado.

"Sois o mais jovem Bispo dentre os jovens, diz Mons. Mallela, e por isso, tereis tempo, para num trabalho intenso e proficuo conduzir este rebanho immenso ao reino de Christo. Sois desta Diocese, o primeiro Bispo. E é do desejo de todos que sejais o ultimo. Sejam os vossos substitutos, não mais extrangeiros, mas japonezes. Expresso-me desta maneira, porque, dizia um experimentado Missionario: verdadeiramente catholico, só poderá ser o paiz, em que formado seja o seu clero por elementos nacionaes, porque estes mais facilmente comprehendem a psychologia do povo".

Em seguida fez uso da palavra, o eminente Professor da Universidade Imperial de Tokio, sr. MURAOKA. Numa vibrante allocução enaltece a obra catholica, saudando cordialmente o novo Bispo. Recordando os factos historicos de SENDAI, diz elle:

"Morreu aquella phalange de martyres. E eu admirei a sua coragem. O tempo passou, mas a minha admiração permanece. Admiro este thesouro que nos legaram os heroes martyres. Bella fortuna, não material, mas espiritual. E' aquella que eu proclamo, quando a Igreja o consagra".

Felizmente, o Japão caminha a passos largos para o reinado de Christo.

Vende-se

Quadro de parede - Impressão em Linho com sello do Papa. Cabeça do Christo. Velha peça da familia, vende-se por 1 conto de réis. Rua Formosa, 52 - app. 6.

ALFAIATARIA Barrella Tel. 2-1790
S. PAULO R. S. BENTO, 14 Sobs. 1e 2
—— Descontos especiaes aos Srs. Congregados ——

Publicações recebidas

O Mysterio de Christo. O tempo liturgico do Natal. Considerações sobre o texto do missal, por D. Lourenço Lumini, O.S.B. — Editora "Vozes — Petropolis. Broch. 6$000.

E' este o titulo de uma serie de estudos sobre liturgia. O primeiro tomo que apresentamos trata sobre o tempo liturgico do Natal. O autor quer iniciar os fieis na meditação liturgica. Procura, por isso, com toda a sobriedade possivel, dar esclarecimentos historicos e espirituaes da liturgia do Natal, comprehendendo o tempo que vae desde o primeiro domingo do Advento até ao sexto domingo depois da Epiphania. Quem, pois, neste tempo quizer viver com a Igreja, tome este livro. Com que regosijo espiritual e com que profunda comprehensão seguirá depois, no seu missal, os textos sagrados! E, certamente, é esta a vontade da Igreja e o desejo do autor.

O livro é precedido por dois estudos preliminares: O mysterio de Christo na liturgia e A christologia de São Paulo.

O livro apparece em momento opportuno, pois com o fim do anno, aproxima-se o tempo em que se impõe o seu uso.

* * *

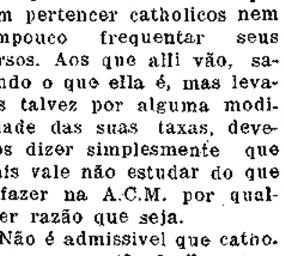
Recebemos tambem:

A Ordem — Orgão do "Centro D. Vital", Rio de Janeiro, Junho de 1936.

Summario: — Os primeiros professores do Brasil (Serafim Leite, S. J.); S. Malachias, o Monge de Padua (Peixoto Cosme); Allocução inaugural (D. Xavier de Mattos, O.S.B.); Preconceitos (Belizario de L. A. Netto); S. Boaventura (Mesquita Pimentel); Acção Catholica (M. G. Reis); Novo sentido dos programmas de Ensino (Tiers Martins Moreira); o sentido da obra de Jacques Maritain (Oliveira Franco Sobrinho); Letras contemporaneas (Jonathas Serrano); Registro; Bibliographia.

Circulo de Estudos S. Norberto, n.º 54 — Petropolis, **A Individualidade e o pensamento de S. Boaventura**, conferencia pelo dr. A. Mesquita Pimentel, e n. 53 — **Importancia da doutrina philosophica de Santo Thomaz de Aquino**, conferencia pelo dr. Ernesto Tornaghi.

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s.513;14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7313


Quando seu relogio parar, consulte a
RELOJOARIA SCOLA
OFFICINA PROPRIA E DE PRECISÃO
RUA FORMOSA, 19 (antigo 72)
Filial: Rua Senador Paulo Egydio n. 44

O CASO DO RADIO CATHOLICO

(Continuação da 1.ª pagina)

Excelsior, a verdade é esta: Por este ou aquelle meio, **contribuiram os catholicos de São Paulo com mais de duzentos contos (200:000$000). Em troca receberam dois mêses de irradiações mais ou menos regulares.** Dizemos mais ou menos, porque eram frequentes as suppressões e retardamentos das horas catholicas.

Tudo o mais que se disser sobre este ponto não passa de mystificação. Competia á Organização Record, em vez de encobrir a verdade como pretende com sua circular, reconhecer este facto, e... prestar contas do movimento financeiro do Radio Catholico. Da Organização Record é esta prestação de contas que até hoje espera a Curia Meropolitana.

Acima dissemos que o Snr. Presidente da Organização jámais se entrevistou com o Snr. Bispo Auxiliar. Foi engano. Com elle se encontrou uma vez. Não ha muitos dias, e com intenções de resolver amigavelmente a questão do Radio Catholico. Antes, porem, cuidara de preparar e diffundir a circular de que nos occupamos! Quando consideramos estas coisas ficamos pasmos ao ver como Nosso Senhor as permitte!

Foi por isso, para que nestas occasiões se não abalasse nossa fé, que Elle permittiu entre os seus discipulos um que o vendia por trinta dinheiros, e depois se assentava com Elle ao seu lado á mesa como o melhor dos amigos.

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Av. Brigadeiro Luiz Antonio N. 3005 - C. 2
Telephone: 4-0347
CAPITAL

Casimiras e Linhos finissimos
V. S. encontrará na
CASA ALBERTO
LARGO S. BENTO, 10 S. PAULO
RUA FREI GASPAR, 37 SANTOS

CASA MARILU'
Instituto de Belleza

PERMANENTES
MARCEL
MISE-EN-PLIS
LIMPEZA DA PELLE
TINTURAS
MASSAGENS
MANICURE
Rua das Palmeiras, 86
TELEPHONE: 5-6153
S. PAULO

Factos Marianos

Federação Mariana

ANNUARIO DE 1936

Está para entrar no prélo o 6.º annuario da Federação das Congregações Marianas de São Paulo.

A Secretaria da F.C.M. já recebeu innumeros questionarios e photographias.

Faltam ainda alguns questionarios, a respeito dos quaes a Secretaria da F.C.M. está empenhando esforços para que seja providenciada a remessa afim de que o Annuario saia o mais completo possivel.

Por este Annuario ter-se-á uma idéa exacta do estado actual das Congregações nas 13 Dioceses do Estado de São Paulo.

REUNIÃO DA FEDERAÇÃO

Está marcada para o dia 4 de Outubro a reunião mensal da F.C.M., com a presença do Exmo. Sr. D. José Gaspar de Affonseca e Silva, dd. Bispo Auxiliar de S. Paulo.

Para essa reunião a Federação convida o maior numero de Congregados, tendo sido estabelecido um valioso premio para o Presidente da Congregação que levar o maior numero de Congregados, assim como tambem uma lembrança toda especial para os mesmos congregados do sodalicio que se fizer representar mais numeroso.

THEZOUROS ESPIRITUAES

Communica a Secretaria da F.C.M. que mensalmente envia a todas as Congregações do Interior o numero necessario de thezouros espirituaes para serem distribuidos a todos os congregados.

Juntamente com esses thezouros vae o coupon para a somma dos mesmos.

A Secretaria pede que os coupons sejam devolvidos regularmente todo o começo de mez.

ASSEMBLÉA MARIANA ESTADUAL

Como nos outros annos realizar-se-á no terceiro domingo de Dezembro uma Assembléa Mariana nesta Capital.

Nella tomarão parte representantes de todas as Congregações do Interior assim como todos os Congregados da Capital.

Como nas demais Assembléas, importantes determinações serão tomadas para assegurar o melhor espirito mariano nos diversos sodalicios de Nossa Senhora.

Congregação Mariana de Santa Cecilia

DIA DE RECOLHIMENTO

Iniciando a preparação dos festejos com que, a 26 de Dezembro proximo, vae a Congregação Mariana de Santa Cecilia, commemorar o decimo anniversario de sua fundação, realizar-se-á, hoje, em sua séde social á rua Immaculada Conceição, um dia de recolhimento, para todos os seus congregados.

O recolhimento começará depois da Missa das 9 hs., encerrando-se ás 18.

Será pregador o Revmo. Pe. José de Mello, director espiritual do Seminario Central do Ipiranga.

PESSOAL POLIDO E ATTENCIOSO, PRESTEZA NO SERVIÇO, PREÇOS MINIMOS SO' NA

DROGARIA SULAMERICA

Rua José Bonifacio, 104 — Tels.: 26021, 2-3255 e 2-3292 — S. PAULO

PHARMACIA MAZZA

ASSEIO, ESCRUPULO E PRESTEZA

Rua José Bonifacio, 79 — Teleph.: 2-6243

RESOLUÇÕES DO EPISCOPADO ARGENTINO

Objectivos mais urgentes para as campanhas da Acção Catholica Argentina: O cinema e as modas.

O Episcopado Argentino, reunido recentemente, sob a presidencia do Cardeal Copello, Arcebispo de Buenos Aires, tomou varias resoluções com referencia ao movimento da Acção Catholica, das quaes destacamos as seguintes que dizem respeito ás associações auxiliares da A.C.

"As associações adherentes organizarão cada anno dias de estudo e de oração, com intervenção activa da A.C.A. (Acção Catholica Argentina).

Além disso, essas associações contribuirão para a A.C.A. com uma quota collectiva e voluntaria, que será adjudicada ao fundo de propagandistas.

O Secretariado de Moralidade, deverá vincular-se com as associações catholicas, afim de unir a maior força possivel, espiritual e material, para a defesa da moral christã e para a realização efficaz de um plano conjuncto de acção.

Para esse fim dispomos: a) O secretariado incorporará em seu seio os presidentes e presidentas das associações catholicas, approvadas como taes pela autoridade ecclesiastica competente, importantes já por sua influencia, como pelo numero de seus associados. Os presidentes e presidentas, chamados a pertencer ao secretariado, participarão nas deliberações com voz e voto.

b) O Secretariado procurará tambem a firme adhesão de todas as associações catholicas para as campanhas geraes que se desejarem emprehender, procurando dispôr o plano de acção na base de previos compromissos formaes.

Os objectivos mais urgentes, que hão de ter em conta para a preparação de um plano immediato de acção, são: o cinematographo e as modas".

— uma Companhia
genuinamente brasileira
especializada em Seguros de Vida
offerecendo aos seus segurados, as mais solidas garantias
emittindo apolices em todos os planos
livres de toda a especie de restricções
pelas tarifas mais modicas

— deve ser a Companhia da sua preferencia

CIFRAS DO BALANÇO EM 31-12-935:
Activo: . . . . . 22.314 contos
Reservas: . . . . . 18.766 contos
Sinistros pagos: . . . . . 10.733 contos

A "SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Séde: — Rua 15 de Novembro, 50 — SÃO PAULO
Succursaes: — Rio de Janeiro, Curityba, Porto Alegre, Bahia e Recife — Agencia em Santos

DIRECTORIA: —
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Cassio de Macedo Soares

UM INSTITUTO DE HISTORIA CHRISTÃ NA UNIVERSIDADE DE TOKIO

Um centro de informações catholicas, fundado em Tokio em 1931, para fornecer aos que se interessam pelo catholicismo, livros, documentos, informações, se desenvolve pouco a pouco numa verdadeira bibliotheca historica christã, que possue uma collecção quasi completa da literatura catholica japoneza, e preciosos documentos sobre a Historia da Igreja no Japão.

Este centro de estudos possue tudo o que se tem publicado com respeito ao catholicismo, desde que o Japão foi christianizado.

E' director desta bibliotheca o Pe. Laures, professor da Universidade Catholica de Tokio.

Com seus 3.000 volumes, dos quaes 500 são de raros e preciosos especimens europeus, e uma centena de velhos textos japonezes, occupa esta bibliotheca destacado lugar entre as congeneres de Tokio.

"VIDA"
Revista da Mocidade Universitaria
Directores:
F. da Gama Lima Filho
Francisco La Roque
Alberto de Britto Pereira
Alvaro Milanês
Nelson de Almeida Prado

Assignatura annual 5$000
Numero avulso $400
Praça 15 de Novembro, 101 2.º and. - Rio de Janeiro

Cento e vinte e dois alumnos

DIPLOMADOS PELA UNIVERSIDADE CATHOLICA DE PEKIN

Na sexta sessão de exames, da Universidade Catholica de Pekin 122 estudantes receberam seus diplomas.

Dos 68 alumnos da Faculdade de artes, 15 apresentaram uma these, sobre um assumpto de literatura chineza, 16 sobre a literatura occidental, 19 sobre historia, 16 sobre sociologia e economia politica e 2 sobre philosophia.

Os 29 alumnos da Faculdade de sciencias assim se repartiram:

9 em mathematica e physica, 19 em chimica e 1 em biologia.

A Faculdade de pedagogia apresentou 15 alumnos em pedagogia, 2 em psychologia e 8 em artes.

A Universidade Catholica de Pekin, confiada aos Missionarios do Verbo Divino proporciona aos chinezes, além da cultura scientifica, uma profunda e util influencia christã.

ELEGANCIA
CONFORTO
DISTINCÇÃO
CASA
VATICANO
R. Bôa Vista, 44

Conferencia de uma religiosa indigena no Japão

Irmã Suzanne Hayashi, da diocese de Sapporo, entrou em 1924 para a Congregação das Irmãs Missionarias de Maryknoll; enviada a Los Angeles, ella foi encarregada da educação dos pequenos imigrantes japonezes. No fim de 1935, o jornal dos imigrantes, o "Rafu Nippo" poz a disposição da religiosa, e de sua superiora, a quantia necessaria, para uma "tournée" de conferencias no Japão. As autoridades japonezas — e principalmente a dos Negocios Exteriores e Interiores e o da Instrucção Publica — dispensaram ás duas religiosas uma acolhida bastante cordial.

A maneira pela qual os catholicos americanos se occupam dos pequenos japonezes, educando-os em esplendidas escolas, causou uma excellente impressão. Depois da conferencia de uma das irmãs em um hospital, o medico chefe disse-lhe:

"Até hoje eu não conhecia as religiosas a não ser pelos seus habitos, eu ignorava o que ellas faziam e o que ellas eram, mas a partir de hoje saberei que vós estaes acima de nós.

Novo Hospital Catholico na Coréa

Para commemorar o primeiro centenario da fundação do Vicariato Apostolico da Coréa, S. Excia. Mgr Larribeau, M. E. P., projectou a construcção de um hospital catholico.

Este desejo, tornou-se uma realidade e a principio de maio do corrente anno, o bispo rodeado de numerosas personalidades, representantes do governador, da Escola de Medicina, benzeu o local do novo hospital Santa Maria, que elle confiou ás irmãs de São Paulo de Chartres, encarregadas já de dois orphanatos na referida diocese.

O hospital, que se divide em dois serviços — medicina geral e molestias infantis — possue 24 leitos, uma sala de operações, um gabinete radiologico e um dispensario para pobres; acha-se situado em um vasto terreno de 1.800 metros quadrados, dos quaes o edificio occupa 1.200 ms2.

O hospital está sendo dirigido pelo dr. Bokn, professor da Faculdade de Medicina da Universidade Imperial de Séoul.

7 dias em revista

(Continuação da 1.ª pagina)

psychica, ninguem precisa deixar as sandalias ou persignar-se".

Repetindo a phrase famosa, "Lamentamos, extranhamos, discordamos".

* * *

A Camara approvou que se considere feriado o dia 18 de Outubro, em que se commemorará o centenario de Benjamin Constant.

Não consta que qualquer dos deputados catholicos tenha opposto obstaculos a taes commemorações.

Entre as celebrações que serão feitas em virtude do decreto que a Camara approvou, figurarão dissertações em todos os Collegios do Paiz.

O que se poderá dizer, em um Collegio catholico, que elogie o mais facioso dos "leaders" positivistas do Brasil?

* * *

Queremos terminar com uma nota espiritual.

Falleceu no Rio de Janeiro o Congregado José de Araujo, que tinha apenas 20 annos de edade.

Antes de expirar, pediu que lhe collocassem no peito a fita azul, e disse, ao sacerdote que o assistia, que sentia que Nossa Senhora o chamava, e que Lhe offerecia a vida por todos os Congregados do Brasil. Entoou depois o "Magnificat" e pronunciada a ultima estrophe, entrou serenamente na eternidade.

Emquanto o mundo paganisado só se occupa com o prazer, e foge da morte com horror, os verdadeiros filhos da Igreja ainda não perderam a noção de como se deve viver e como se deve morrer. Sobrios e temperantes no prazer, são corajosos perante a morte, que é para elles a aurora de um novo dia.

Lembra-nos isto a famosa maxima carmelita: "a dor de viver sem prazer vale bem o prazer de morrer sem dor".

No espaço, Zenith é a expressão do expoente... no radio, Zenith é o expoente maximo da radio-telephonia.

ZENITH
LONG DISTANCE RADIO

Sempre na frente!
Por isso sempre o mais copiado!
Seletividade! Alcance!
Sonoridade! Apresentação ultra-modernal

Vida Catholica

O MAIOR MANDAMENTO

DECIMO SETIMO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES
(27 de setembro de 1936)
Evangelho segundo São Matheus, cap. XXII, vers. 34-46.

Naquelle tempo, chegaram-se a Jesus os phariseus, e um delles, que era doutor da lei, para tentá-lo, perguntou-lhe: Mestre, qual é o maior mandamento da Lei? Respondeu-lhe Jesus: Amarás ao Senhor teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento. Este é o maior e o primeiro mandamento. Mas o segundo é semelhante a este: Amarás a teu proximo, como a ti mesmo. Nestes dois mandamentos se encerra toda a Lei e os Prophetas. E estando reunidos os phariseus, perguntou-lhes Jesus: Que vos parece do Christo? De quem é Elle filho? — De David, responderam elles. Jesus lhes replicou: Pois, como lhe chama David, em espirito, Senhor, dizendo: Disse o Senhor ao meu Senhor: senta-te á minha direita, até que eu faça dos teus inimigos escabello dos teus pés? Si, pois, David o chama seu Senhor, de que modo é elle seu filho? E não houve quem pudesse responder uma só palavra, e daquelle dia em deante ninguem mais ousou fazer-lhe perguntas.

COMMENTARIO

Querem alguns vêr, na primeira parte deste evangelho, uma condemnação das cerimonias do culto externo, pois que, segundo o maior mandamento da Lei, a Religião deve reduzir-se á pratica da caridade. Primeiramente, Jesus não condemna os sacrificios, as praticas e ceremonias liturgicas então ainda em vigor, sinão que Elle mesmo as praticava. O que Jesus condemna é o **pharisaismo** que fazia consistir a Religião exclusivamente nessas cerimonias e praticas externas, desprezando o espirito da Lei. A Igreja, instituindo as ceremonias e as praticas diversas do culto externo, sempre ensinou que ellas devem ser acompanhadas dos sentimentos do coração e que, sem isso, toda a devoção é pharisaica. A segunda parte deste evangelho encerra uma verdade dogmatica. Realmente, "Jesus era chamado **filho de David** por todo o povo; elle acceita este titulo. Ora, David o chama seu Senhor, porque, sendo seu **descendente** emquanto homem, era seu **Senhor** emquanto Deus". Estas palavras eram uma revelação clara sobre a dupla natureza de Jesus. Não nos falte a humildade para reconhecermos este mysterio, e curvemo-nos reverentes deante da pessoa adoravel de Nosso Senhor Jesus Christo, nosso Deus.

CALENDARIO

SETEMBRO
27 — São Cosme e São Damião, Martyres.
28 — São Wenceslau, Duque da Bohemia, Martyr.
30 — Anniversario da morte de Santa Theresinha.
OUTUBRO
1 — São Remigio.
2 — **Santos Anjos da Guarda.**
3 — São Maximiano.

OS AZTECAS CONHECIAM A ARTE DE VOAR

Affirma-o um archeologo polaco

O sr. M. Tenenbaum, professor de archeologia e lingua hebraica, ultimamente vem se dedicando a estudos sobre archeologia mexicana, relativos ao antigo imperio dos Aztecas.

Esse scientista polaco que percorreu, recentemente, as principaes bibliothecas e museus europeus, afim de estudar os seus elementos informativos de preferencia sobre a civilização azteca, possue hoje um valioso museu, que tem grande interesse archeologico. Baseado em numerosa documentação que reuniu em nove annos de explorações, dos thezouros archeologicos aztecas, o sr. M. Tenenbaum chegou a conclusões originaes e curiosissimas, sobre o Mexico, affirmando que nunca existiu a idolatria entre aquelle povo; que os indios aztecas se communicavam a distancia utilizando, para isso, apparelhos que transmittiam a voz em uma determinada direcção, e que seu instrumental cirurgico era de uma perfeição admiravel.

PARA VOAR DO ALTO DAS MONTANHAS AOS VALLES

Nas escavações de Azcaptzalco, no logar denominado Huichtla, elle encontrou figuras e objectos sobre os quaes fez especiaes estudos, sendo por elles levado a affirmar que os indios dispunham de meios com os quaes podiam vôar individualmente.

O sr. Tenenbaum é tambem um grande conhecedor do idioma hebraico, sendo não só uma autoridade na interpretação dos signaes hieroglyphicos dos hebreus, mas da archeologia, o que o levou a defender a these da identificação de Salomão com o rei Netzahualcoyotl, do Mexico.

Acredita elle que este personagem conhecia o uso de um apparelho chamado "reshed", semelhante a outro mais primitivo, o "crir", que servia para os indios se transportarem, voando do alto das montanhas aos valles.

O documento basico que levou o illustre archeologo á sustentação dessa these é uma pedra de 30 cms. de altura, polida, e que apresenta em seu centro, esculpida, uma figura de homem em posição de marcha, guarnecido de duas grandes azas. O sr. Tenenbaum vae muito mais longe que outros collegas seus, na interpretação de signaes alados que realmente existem nas ruinas da civilização azteca. Provavelmente esssas figuras sejam uma expressão da forma porque os aztecas concebiam seus idolos. Os indios divinizavam os colibris e se acreditavam vindos de uma terra de garças; possivelmente os signaes alados mostrem apenas que os aztecas se utilizavam da plumagem dessas aves para se adornarem nas dansas guerreiras. Mas, o professor Tenenbaum não se detem, nas suas conclusões, ante essas razões que muitos defendem.

Affirma-o um archeologo polaco

O "VOLANTIN" AZTECA

O sr. Tenenbaum justifica a sua opinião com as seguintes palavras: "tão necessario e tão frequente era para os aztecas o vôar e a um tal gráu de perfeição chegaram em sua technica, que estabeleceram, dentro do caracter rudimentar que lhes era proprio, uma escola de aviação, nas quaes se instruiam os jovens. Na "Historia antiga do Mexico", do Pe. Francisco Xavier Clavijero, impressa pela ultima vez em 1853, uma das illustrações que acompanham o texto, representa um "volantin" azteca de que se utilizavam os indios para estudar o movimento das aves. Não é de extranhar que imitassem o quanto possivel a sua figura, interpretando de uma maneira rudimentar o que elles entendiam essencial para o vôo. Isto os levou a se adornarem com pennas de cegonha e a imitar a sua technica.

Que os aztecas se esforçassem por vencer a distancia pelo ar, não póde extranhar a quem conheça a sua psychologia e o gráu de civilização a que chegaram. E o verdadeiramente sensacional é que tivessem alcançado o seu intento".

O HOMEM-AVE RECONSTRUIDO PELO SR. TENENBAUM

O sr. Tenebaum illustra as suas affirmações com uma figura extraordinaria de homem-ave, reconstruida por elle, segundo os desenhos e signaes encontrados em suas excavações. O homem leva dois pares de azas e na cabeça um capacete emplumado; os braços são livres e os membros inferiores se assemelham aos das aves; a parte correspondente ao busto está dentro de uma especie de caixa, igualmente emplumada; os olhos estão cobertos com uma lentes muito proximas das que usam os aviadores modernos.

Os aztecas, diz o sr. Tenenbaum, conheciam e praticavam grande numero dos officios e profissões de nossos dias. Varias centenas de pedras que recolhi nas minhas escavações assim o demonstram. A um povo como o azteca, engenhoso, tenaz, havia necessariamente de chamar a attenção o vôo das aves com as quaes conviviam. O desejo de imital-as no seu vôo foi realizado com a perfeição possivel a uma civilização daquella época conclue o referido archeologo.

AO PETIT PARIS
Chapéos para Senhoras e Creanças - Reforma-se e executa-se qualquer modelo por figurino
Mme. JULIETA
Rua das Palmeiras N. 14-A

INDICADOR COMMERCIAL

ACCESSORIOS p| automoveis
O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

ALFAIATARIA
BARRELLA
Rua S. Bento, 14

AVIAMENTOS p| alfaiates
Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS
Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS
Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS
Aurora - Prilatex - Pirituba
Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

MOVEIS
CASA VATICANO
Rua Bôa Vista, 44

PHARMACIA
PHARMACIA E DROGARIA "SANTA CECILIA"
Abre-se a qualquer hora da noite
R. das Palmeiras, 12-Tel. 5-2667

RELOJOARIA
SCOLA
O seu relojoeiro - Consultem-no
Rua Formosa, 19 (antigo 72)
Filial: R. Sen. Paulo Egydio, 44

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 395-S. Paulo

A obra vandalica dos "legalistas" em Barcelona

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Anno X | S. Paulo, 27 de Setembro de 1936 | Num. 211

NOTA INTERNACIONAL

Desagregações

DENEY SALES

A actual reunião da Liga das Nações vem encontrar uma situação summamente confusa no scenario internacional.

A tendencia que a revolução hespanhola veiu accentuar para se constituir um bloco fascista na Europa, contra os paizes liberaes-socializantes recebeu uma ducha no Congresso de Nuremberg.

Querendo talvez solidificar suas posições os nazistas se lançaram com tamanha violencia contra o communismo que attingiram mais do que pretendiam.

A posição de leaders absolutos no combate ao perigo russo, e a pretensão de occuparem o posto de salvadores da humanidade, veiu, por reacção natural, lembrar os seus erros, e os crimes nazistas. Na propria Italia isto se dá, se bem que o governo procure reprimir qualquer manifestação a respeito.

Por outro lado a hypocrisia cada vez mais patente da França, no seu malabarismo entre a neutralidade que propoz e a obediencia ás ordens de Moscow aos grupos dominantes na Frente Popular, veiu desconcertar a Inglaterra, que não quer se lançar cegamente nas mesmas aguas.

De um lado e doutro as relações ficam estremecidas.

A Inglaterra está, aliás, cada vez mais desconcertada com as surprezas que lhe apparecem. Como se não bastassem os repetidos golpes do Reich contra os tratados e a ousadia do Duce desafiando a ameaça da esquadra ingleza, até Portugal ousa contrariar sua politica. Portugal, que os inglezes já se acostumavam a considerar sua eterna alliada, para obedecer inteiramente sua orientação, toma uma attitude que, de accordo com sua porpria necessidade de segurança, vem desagradar os inglezes.

Naturalmente tudo isto vem complicar a situação de tal forma que a propria Liga das Nações titubeia ante o caso ethiope, novamente no cartaz, sem coragem para resolvel-o de nenhuma forma.

Finalmente o rompimento entre o Uruguay e a Hespanha, attitude correcta — para a qual, entretanto, foi preciso um pretexto, eterna base da diplomacia mais — recebida com grande sympathia pelas nações latino-americanas representadas em Genebra, traz ao scenario do Conselho outro grave problema.

A ausencia da Italia, provocada pelo reconhecimento dos poderes dos representantes ethiopes, iria facilitar uma solução pragmatica para o caso, e eis que Portugal e o bloco americano se apresenta em campo com sympathias oppostas ás dos dirigentes da Liga das Nações.

A Liga das Nações vae enfrentar outro problema de difficil solução, uma vez que desconhecel-o seria proclamar sua propria nullidade, enfraquecendo-se, e qualquer intervenção virá favorecer um dos grupos em luta.

Se a Liga correspondesse aos verdadeiros fins que devia ter, a sua posição se delinearia claramente. Mas desde que as Frentes Populares, o representante sovietico, e o titubeante delegado inglez constituem seus apoios mais fortes, como irá sem desdouro e menospreso para a paz e a civilização christã portar-se no caso presente?

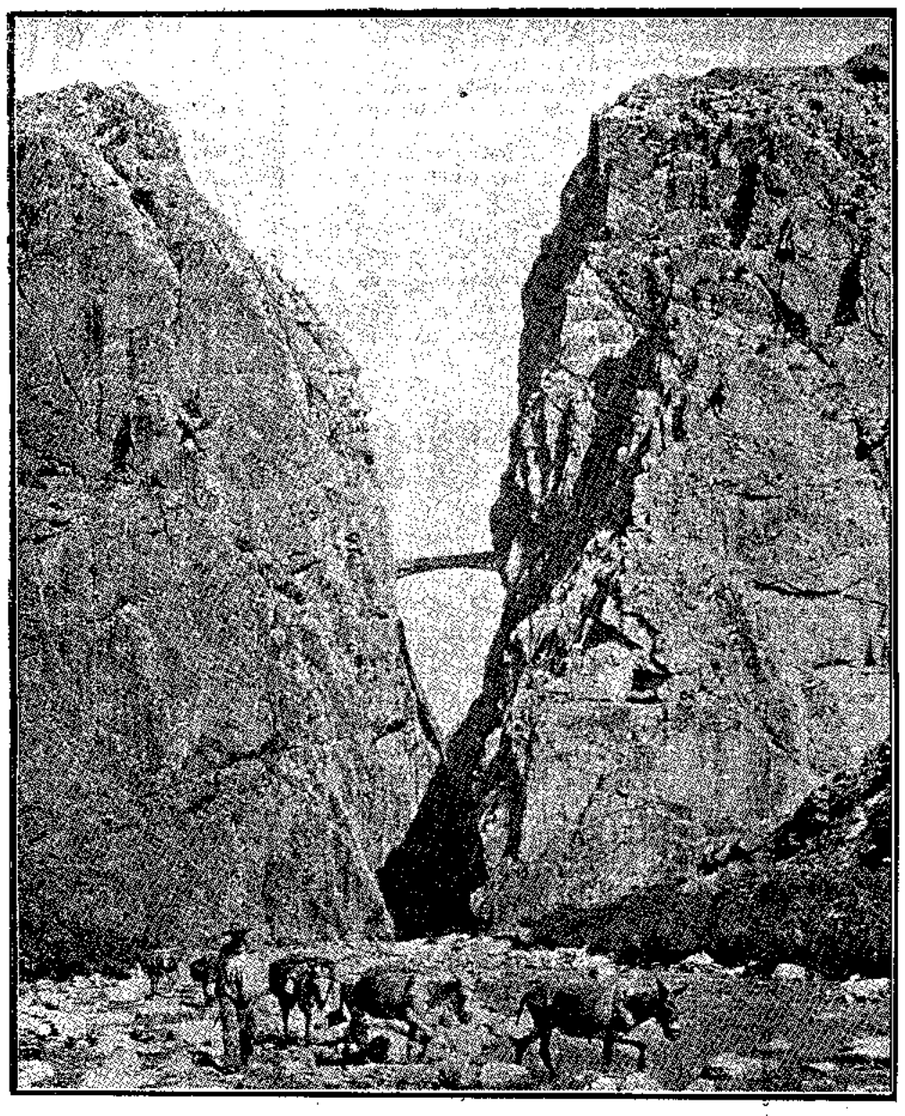
Uma campanha para "polonizar" os nomes allemães, na Silesia Oriental

KATTOWICZ — A Associação das Comarcas Occidentaes Polacas leva a effeito actualmente uma activa campanha tendente á polonização dos nomes allemães que abundam nesta região, a qual anteriormente formava parte integrante do Reich, sendo separada do mesmo pelo tratado de Versalhes.

Os polacos affirmam que os cartorios de registro civil allemães, durante o seculo passado, germanizaram muitos apelidos polacos, tendo sido mudados radicalmente, em certos casos, ditos apelidos. Uma lista dada a publicidade pela associação, indica mais de 8000 desses casos. Estabeleceu-se um secretariado no qual os habitantes da Alta Silesia poderão obter informações acerca da maneira de escrever seu nome e em quaes casos é necessaria a troca do mesmo. Não escapam á campanha tão pouco as empresas industriaes e commerciaes, havendo-se modificado nos ultimos dias as denominações de mais de 10 minas da região.

Entre os elementos allemães da zona reina uma grande indignação por esta campanha, que dizem carecer de fundamento.

As gargantas do Guadalhorce



Antes de Malaga, junto á qual se lança no Mediterraneo, o Rio Guadalhorce é quasi estrangulado pela serra que tem o mesmo nome da famosa cidade dos vinhos. São essas gargantas, são essas molles de pedra que os revoltosos da Hespanha estão transpondo para apoderar-se da cidade.

Continúa na Allemanha o "Kulturkampf" nazista

O caso das divisas cambiaes — Um depoimento insuspeito — Vãos esforços do governo — "Um combate de vida ou de morte contra a philosophia pagã".

A actual perseguição ao catholicismo na Allemanha é mais violenta e acirrada mesmo, que no tempo de Bismark.

O Dr. Ewart E. Turner, expastor da igreja protestante americana, em Berlim, e portanto, nada suspeito, sobre ella disse o seguinte:

"O nazismo toma como pretexto dessa perseguição violenta e cruel a libertação da suposta influencia politica do Vaticano.

O seu fim é, todavia, outro. O que o governo pretende é enfraquecer a fé christã e a pratica da religião e supprimir, por essa forma, o unico obstaculo á deschristianisação da juventude allemã.

Os nazis encontraram armas poderosas para atacar a Igreja Catholica, na questão das divisas cambiaes, em que estavam envolvidos alguns conventos".

Mostrando como estes casos surgiram da boa fé dos religiosos, que tinham dividas a pagar no extrangeiro — dividas contrahidas após a guerra, para novas construcções beneficentes, e manutenção das existentes — e da complexidade das leis nazistas sobre o assumpto, prosegue:

"A imprensa nazista torceu porem, tudo a seu modo, exagerou muitissimo os factos e andou de má fé, em tudo isso.

Nunca chegou, por exemplo, a dizer que os conventos enviaram dinheiro para o estrangeiro, afim de pagar dividas que haviam contrahido, na Hollanda, nos Estados Unidos, e outros paizes, nos annos terriveis após a guerra, em que os religiosos reconstruiram asylos, hospitaes e escolas, em que deram gratuitamente agasalho, pão, enfermagem e instrução a milhares de allemães, desprovidos de tudo.

Os conventos viram-se, pois, na terrivel alternativa de negar as suas dividas ou de violar a lei.

Deve dizer-se que a lei era de per si bastante embrulhada e difficil de comprehender.

Foi nesta altura que appareceu um tal Dr. Hosius, personagem mysteriosa, que offereceu os seus serviços a varios conventos, affirmando que havia maneira de pagarem as suas dividas no estrangeiro, sem violarem a lei.

Chegou mesmo até a alegar que estava superiormente autorisado a elucidar os religiosos sobre o assumpto.

Este Dr. Hosius não passava dum larapio, que, ao presentir-se descoberto, se refugiou, na Hollanda.

Um protestante allemão, altamente cathegorisado asseverou-me o seguinte: "Não andará longe da verdade quem disser que o "banqueiro" Hosius não foi mais do que um instrumento, nas mãos dos inimigos da igreja, para guerrearem a religião."

Apesar de todos os ataques e calumnias contra o clero, têm sido até agora vãos os esforços do governo para minar a confiança do povo nos bispos e padres catholicos.

"Os bispos e os padres, que visitei, em varias partes da Allemanha, foram unanimes em declarar que, desde o mez de maio, em que principiaram os celebres julgamentos, augmentou muitissimo a assistencia do povo aos actos de culto.

A lucta trava-se actualmente em volta da juventude catholica.

Os catholicos firmam-se nas garantias de liberdade de educação e associação, reconhecidas pelo governo nazista, na concordata que von Papen concluiu com o Vaticano, em 1933.

As provisões dessa concordata têm sido, porem, violadas de tal forma que um grupo de "leaders" catholicos é de opinião que melhor seria quebrar desde já com o governo do que viver sob a illusão de que ainda estão em regime concordatario.

Em theoria, os paes podem ainda indicar se querem mandar os seus filhos ás escolas catholicas ou ás do governo, mas, na pratica, não existe liberdade de escolha, porque os nazistas perseguem, privam dos empregos publicos e tratam de trahidores os paes que mandam os filhos ás escolas catholicas.

* * *

Tive a honra de ser recebido, pelo Arcebispo de Freiburg, que me espôz largamente a questão religiosa.

Disse o Prelado: "Nós não estamos combatendo contra o systema politico ou economico do governo nacional-socialista; estamos, todavia, travando um combate de vida ou de morte contra a philosophia pagã, em qualquer sector que ella appareça. Se nos deixarem educar, nas nossas escolas, livremente as nossas creanças, nada recearemos pelo futuro da Allemanha. Mas se nos privam deste direito combateremos até ao martyrio".

O Arcebispo accrescentou que a politica do partido do Centro era uma coisa do passado. E affirmou que as praticas anti-christãs tão communs hoje na Allemanha são causa de grande consternação para varias correntes de opinião, dentro do proprio nacional socialismo".

Actualmente os catholicos temem as consequencias do Congresso de Nuremberg, ha pouco realisado.

"Um catholico proeminente chegou mesmo até a affirmar-me, que o governo dissolverá, por decreto, após o congresso, as ordens religiosas, assim como, no anno passado, privou todos os judeus dos direitos de cidadãos.

Poderá ser que, ao principio, se limite a dissolver apenas as congregações e sociedades de irmãos leigos, como um ensaio para golpes mais profundos.

No entretanto, nota-se, em toda a Allemanha, um renascimento da fé catholica. A juventude continua firme na sua crença.

Para pôr á prova a lealdde da juventude catholica, os bispos annunciaram que a Dominga da Santissima Trindade seria destinada, em toda a Allemanha, a manifestações da juventude.

Todos corresponderam admiravelmente ao appello episcopal.

As igrejas encheram-se de jovens, que organisaram, em seguida, grandes manifestações de fé, apesar da prohibição do governo.

Muitos, que ainda ha pouco eram indiferentes e não praticavam a sua fé, accordaram de novo para as praticas da religião.

Reagiram contra a perseguição e despertaram tambem, perante o mal estar, que se nota em todo o mundo, e que faz vêr aos homens que só na fé encontram a consolação e esperança do presente e duma vida melhor."

Os fusilados estariam vivos?

PARIS. — O "Figaro" affirma estar seguramente informado que os 16 trotzkistas processados recentemente ainda se acham vivos, pois seu fuzilamento foi uma farsa, tendo sido utilizados cartuchos de polvora secca.

Os 16 trotzkistas teriam sido enviados para a Siberia, na região de Baikal, afim de se occultarem.

A noticia accrescenta que o ruidoso processo foi preparado por Stalin para demonstrar sua omnipotencia na União Sovietica.

Em tres dias desappareceu o patrimonio artistico da Catalunha

A guerra civil que lavra na Hespanha, surprehendeu em Barcelona, o dr. Walter L. Cook, chefe da Faculdade de Artes da Universidade de New York. Recolhido que esteve, durante vinte e quatro horas, nos porões do Hotel Colon, onde se encontrava hospedado, mal a tentativa de revolta foi suffocada, sahiu a ver a destruição do patrimonio artistico hespanhol. Eis o que conta o sr. Cook:

"Os communistas e anarchistas lançaram fogo praticamente a todas as igrejas de Barcelona e eu proprio cheguei a ver muitas dessas igrejas a arder ou já reduzidas a cinzas.

Praticamente todos os monumentos de arte sacra de Barcelona desappareceram nas chammas, á excepção da cathedral e do convento de Pedralbes.

O tecto e a torre da cathedral foram attingidos por balas, mas as tropas de assalto, cercaram o edificio, não deixando ninguem se approximar.

Por sua vez, ficava o paço archiepiscopal, que do outro lado da rua, defronte da cathedral na Calle del Obispo, foi saqueado e roubado, enquanto eu presenciava tudo isso na rua.

Os guardas de assalto mantiveram a população a distancia, enquanto os communistas armados atiravam todo o recheio do paço, pelas janelas fóra, para o meio da praça: — machinas de escrever, cadeiras, secretarias, livros, estantes, ornamentos de prata e até a mitra do arcebispo, tudo voava, pelos ares para o meio da rua.

Fizeram então com tudo uma fogueira. O povo dançava em redor da mesma, manifestando assim a sua alegria.

O governo de Barcelona não procurou evitar esse atentado, limitou-se a guardar apenas a cathedral, que, como já disse, estava rodeada por guardas, vendo-se, nas paredes da mesma, cartazes com os seguintes dizeres: MONUMENTO NACIONAL — ESTE EDIFICIO PÉRTENCE AO POVO.

Apezar de não me ser possivel visitar todas as igrejas de Barcelona percorri as mais importantes, e, em muitas occasiões, cheguei ainda a tempo de vel-as destruir.

A igreja de Santa Anna, por exemplo, perto da Plaza de Catalunya, pertencia ao estylo gothico e datava do seculo XIV.

Continha dois retabulos de Vermejo, o maior mestre da sua arte, no seculo XV, na Hespanha. Tudo isto se perdeu, desapparecendo assim obras primas, que constituiam um thesouro artistico não da Hespanha, mas da humanidade inteira.

A igreja de Santa Maria, que, depois da cathedral de Barcelona, era, sem duvida, o exemplo mais puro da architetura gothica catalã, ficou completamente mutilada, escapando apenas as estatuas do frontespicio, que talvez já tenham agora desapparecido. Entrei, no interior da igreja, quando ella estava ainda a fumegar, ouvindo-se por toda a parte o crepitar horripilante das brazas. Era um esqueleto de pedra, levantado no ar, onde tinham ardido os magnificos retabulos do seculo XV e desapparecido em bocados os vitraes, que eram verdadeiras obras de arte.

A igreja de San Pedro de las Peullas, que fôra principiada a construir no seculo IX, é uma ruina completa.

Arderam-na em parte, na semana tragica de Ferrer, em 1909, reconstruiram-na de novo, mas agora desappareceu de todo.

A famosa igreja gothica de El Pino está tambem muito damnificada, jazendo, no chão, feita em pedaços, a grande e magnifica rosacea da fachada.

Outras igrejas importantes de Barcelona, queimadas ou destruidas pela população: El Belen, a Mercede, igreja da Madrona, na Calle Fapiolas, igreja do Carmo e o convento dos Escolapios, na ronda de Santo Antonio; Santo Agostinho, o convento dos Carmelitas e o convento de freiras, na Plaza de Blasco de Garay e a capela da Sagrada Familia.

Estes são apenas alguns dos monumentos mais importantes, que foram destruidos, nesta grande hecatombe, onde desappareceu o patrimonio artistico de Barcelona, em que havia exemplares perfeitissimos do estilo gothico do seculo XIV e XV.

As igrejas parochiaes soffreram tambem a mesma sorte, sendo as estatuas dos santos partidas e atiradas para o meio da rua.

E, segundo me dizem pessoas amigas, o mesmo succedeu ás igrejas ruraes da Provincia.

Assim desappareceu, em tres dias, o patrimonio artistico da Catalunha. Estive, no meio da multidão, assistindo a este espectaculo doloroso, e ouvia-a clamar: "No hay mas iglesias, no hay mas curas" (não ha mais igrejas nem padres).

De ha vinte annos que visito regularmente a Hespanha, para estudar os seus monumentos artisticos, principalmente os periodos do estilo gothico e romanesco, mas ainda hoje me parece um sonho que tudo isto tenha acontecido em Barcelona e não o acreditaria, se não o tivesse visto com os meus proprios olhos.

O mesmo se tem dado nos ultimos trez mezes, atravez de toda a Hespanha, principalmente na Provincia de Valencia e de Andalusia, no Sul. Em Alicante e Elche não escapou a bem dizer uma só igreja".

MAIS UM PROTESTO

O nome de Ralph Adam Cram, é conhecido universalmente, como um dos maiores architectos de nosso tempo. Embora não seja catholico, Adam Cram não

LARGO CABALLERO

poude deixar de levantar seu protesto contra a destruição das joias artisticas da hespanha, e escreveu uma carta fulminante, que foi publicada na Imprensa Norte Americana, e em que vehementemente protesta como artista e conhecedor, contra os attentados commettidos pelos barbaros que infelicitam o nobre paiz Iberico.

Eis alguns trechos de sua carta:

"Quando chegaram a este paiz, as primeiras noticias do incendio das igrejas em Hespanha e da destruição da arte religiosa, era possivel acreditar (esperando contra toda a esperança) que essas noticias fossem, em grande parte, muito exaggeradas, pela imaginação excitada dos correspondentes.

Todas as nossas esperanças desappareceram, todavia, perante o relatorio do Professor Cook, recentemente publicado na imprensa americana, e que foi testemunha ocular desses tristes acontecimentos.

Barcelona está transformada num montão de ruinas e cinzas numa pira extincta, em que ardeu a grande arte de tantos seculos, que nos recordava o apogeu de civilisação a que tinha chegado um povo, nos dias aureos da sua grandeza e gloria. A Provincia da Catalunha é hoje um deserto bravio e hermo!

Como diz o illustre Professor de New Tork: "Em tres dias desappareceu o patrimonio artistico da Catalunha".

Eu conhecia cada uma das igrejas de Barcelona, com os seus altares, os seus retabulos, as suas capellas, estatuas e vitraes.

Não havia outro logar na Hespanha nem no mundo inteiro, onde num espaço tão pequeno se tivesse reunido, em tão grande quantidade, tantas obras primas e tanta belleza de todas as artes christãs.

A architectura dos templos magnificos era já de si arrebatadora, diriamos quasi divina, mas não desdiziam das linhas esbeltas e artisticas dessas igrejas os retabulos doirados, em que os entalhadores tinham posto o seu genio, os paneis dos maiores mestres do seculo quinze, a escultura em pedra e madeira, os tesouros, crivados de joias, das suas sacristias, os bordados mais finos e esquesitos, os paramentos e os vitraes.

Toda essa maravilha duma grande cultura, que tinha escapado á invasão napoleonica, á insurreição anti-religiosa de 1835 e ás revoltas proletarias dos ultimos vinte annos, desappareceu agora em fogueiras, acesas, nas ruas e praças publicas, pelo fanatismo estupido dos communistas.

A revolução protestante nunca tinha conseguido tocar, com mãos destruidoras, a velha Hespanha, e, por isso, podiamos vêr, ainda ha um mez, o que a arte christã tinha de grande na sua unidade e integridade.

Essas obras primas da arte christã, na Hespanha, vão, porém, agora desapparecendo, dia a dia, em autos de fé communista, e dentro dum mez talvez, não restará em toda a Hespanha como agora na Catalunha, um só exemplar dessa grande maravilha dos seculos passados."

MEIAS

Em seda natural

RECLAME, par 4$900

Só nas

CASAS MOUSSELINE

Rua Direita, 28

Legação suspeita a Moscow

BERLIM. — Segundo um diario desta capital, a situação da U. R. S. S. está se reflectindo fóra do paiz.

Agente da G. P. U. têm desenvolvido grande actividade para descobrir as relações entre trotzkistas e representantes sovieticos, principalmente em Vienna.

Dado o perigo que correm os trotzkistas em Praga, seu antigo centro de acção, pois para ahi foram enviados numerosos agente da G. P. U., elles se transportaram para Vienna, que agora chama a attenção do governo de Moscow.

O vice-consul Manzakanow foi chamado urgentemente á Russia, emquanto o pessoal da legação era submettido a numerosos interrogatorios, pois constava que conhecida personalidade da Russia imperial servia de intermediario entre os trotzkistas viennenses e os de Paris.

TROTZKI

Ultimamente, segundo informa o mesmo jornal, foi installada uma central trotzkista em Genebra, por onde chegavam a Vienna as ordens de Trotzky.

São suspeitos de adhesão a Trotzky o 1.º secretario da legação viennense, Jacob Podolsky e o conselheiro commercial Upanoff.

O ex-ministro Ivan Lorenz tambem é accusado de pertencer ao grupo, e de haver invertido importantes sommas do Komintern em propaganda trotzkista na Austria e na Hungria.

Finalmente o consul sovietico Scheinin, que ha uns dois mezes foi transferido para Roma, pertenceria ao circulo de Trotzky.

Estando Moscow a par dessas actividades, o mesmo orgão prevê proxima actividade dos agentes da G. P. U. para exterminar os partidarios de Trotzky na legação sovietica de Vienna.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and. Sala 13

DR. PLINIO C. DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54 3.º and. - sala 319

DENTISTAS

FRANCISCO MAIERA'
Raios X
Cons.: Praça Patriarcha, 8 4.º and.

V. MORATO CASTANHO
Cirurgião-Dentista do Asylo Bom Pastor (Ypiranga)
Cons.: Rua Helvetia, 1018

HOMEOPATHIA

DR. MURTINHO
Rua Sta. Thereza, 27 e 27-A
Caixa Postal, 596

MEDICOS

Clinica geral

DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36
Das 3 ás 5

DR. VICENTE DE PAULO MELILLO
Cons.: Praça da Sé, 3 - 3.º and. Sala 6.

Partos - Molestias de senhoras

DR. A. WOLFF NETTO
Cons.: R. Sen. Paulo Egydio, 15
Salas 514-515 - Das 15 ás 16,30
Residencia: Rua Tanaby, 25
Telephone: 5-2210

DR. MIGUEL J. MAUAD
Cons.: Ladeira Porto Geral, 12 3.º and. - Tel.: 2-5468
Res.: R. Cantareira, 319-App. 3
Tel.: 2-2922

ANNO X — São Paulo, 4 de Outubro de 1936 — NUM. 212

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Christus heri et hodie, ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

Director: Plinio Corrêa de Oliveira | NUMERO AVULSO . . . . . $200 Tel.: 2-7276 e 5-5792 - Cx. Postal 3471 | Director-gerente: José Filinto da Silva Junior

7 dias em revista

O "Correio de São Paulo" e a "Secção Livre" do "Estado de São Paulo", transcreveram topicos de nossa ultima nota, referentes á rescisão do contracto da Curia Metropolitana com a Radio Excelsior. As referidas transcripções não foram promovidas pelo LEGIONARIO ou pela Curia Metropolitana. Era nossa intenção esclarecer o publico catholico sem contudo promover campanhas ou polemicas contra quem quer que seja. Mantemos, no entanto, integralmente, as affirmações contidas em nosso ultimo artigo cuja inteira responsabilidade assumimos e ao qual não se fez, até o momento, a menor contestação razoavel.

* * *

Pela primeira vez, desde que o mundo se governa pelos principios da civilisação de Jesus Christo, um pae mata seu filho por motivos de saude.

Trata-se do Sr. Sullivan, de Perth, na Australia, que levou a passear seu filho de tres annos a quem prostrou inesperadamente com um tiro. O proprio infanticida conduzio, depois o pequeno cadaver á policia, e declarou que a razão do crime que praticára era que seu menino soffria de molestia incuravel.

Não era licito a esse pae desnaturado, matar o seu filho, qualquer que fosse o pretexto por elle invocado. Mas façamos abstracção disto, e consideramos a questão sob outro aspecto. O Sr. Sullivan e chauffeur, portanto pessoa relativamente desprovida de recursos. Será tão seguro que autorise o infanticidio o diagnostico do medico de 2.ª classe, a quem provavelmente o Sr. Sullivan consultou? Será realmente incuravel essa molestia? Com os progressos que a medicina vem fazendo, não é bem possivel que, daqui a alguns annos, o menino pudesse ser curado?

Em nada disto reflectio o Sr. Sullivan.

* * *

O Sr. Sullivan, em si, não interessa. Sua attitude vale apenas como symptomas de uma civilisação.

A tal ponto o mundo deschristianisado está perdendo o senso da caridade, que diversos escriptores europeus já sustentam a inutilidade e, mais do que isto, a nocividade dos estabelecimentos de assistencia á infancia doente.

Se a criança doente é um ser inferior, por que razão ha de o Estado sobrecarregar-se com sua educação? Não seria melhor deixar morrer esses galhos quasi seccos, para que a seiva affluisse mais abundante, para os galhos sãos?

Se algum dia esse pensamento conquistar o mundo, os casos como o do Sr. Sullivan serão numerosissimos.

Nesse dia, a Igreja certamente já terá voltado para as catacumbas. E, no Brasil, as pessoas do povo matarão seus filhos, não mais a conselho medico, mas por indicação de espiritas e macumbeiros...

* * *

Realmente, muitas coisas estão sendo mudadas. Não espanta, portanto, que venhamos a ver algum dia os macumbeiros como senhores da vida e da morte das crianças.

A tal ponto o mundo se está transformando, que até os ultimos reductos da sciencia e da inteligencia estão sendo conquistados pelo espirito moderno, mais amigo de coisas leves e pittorescas, do que de demonstrações doutas e substanciosas.

A secção de "Vida Forense" do "Estado de S. Paulo" geralmente redigida com tanto brilho, é um exemplo disto.

No ultimo domingo, permittiu-se uma chronica que não poderia ingressar em qualquer casa de familia.

* * *

Emquanto a medulla da sociedade se vae deschristianisando, os rotulos, por uma contradicção surprehendente, vão adquirindo aspecto christão. E' que a burguezia se serve do Cá-

(Continúa na 2.ª pagina).

O novo e o velho nas Missões

Os Missionarios Filhos do Sagrado Coração, de Veroma, para fazer suas viagens pelo interior do territorio cuja missão está a seu cargo, no Sudão Anglo-egypciano, precisam servir-se de velhos carros de bois, já um tanto fóra de... moda, mas que os padres, engenhosamente modernizaram.
Porém, si as viagens pelos caminhos de Nyamiell n Bahr-el-Ghazal, faz-se, assim, com menos sacudidelas, não se faz infelizmente com maior rapidez. Dar aos missionarios meio de communicação mais velozes e efficientes, quer dizer, muitas vezes, salvar mais almas. Ajudemos, pois as missões. (Photo-Fides)

Organização do operariado Catholico no Rio Grande do Norte

A' margem de uma entrevista do Rvmo. Mons. Leão Medeiros

O nosso collega "O Diario", de Bello Horizonte, publicou, interessante entrevista que lhe foi concedida pelo Rvmo. Mons. Leão Medeiros que iniciou e desenvolveu um movimento de formação catholica do operario, no Rio Grande do Norte, exactamente unico na America do Sul onde já foi uma vez installado o regime sovietico, felizmente por muito poucos dias.

DE MINAS PARA O RIO GRANDE DO NORTE

Damos a seguir os principaes topicos da entrevista de Mons. Leão Medeiros que já fora, antes, o realizador na capital mineira da grande obra que é o Seminario Eucharistico do Coração de Jesus, do qual elle foi Reitor.

Mons. Medeiros transferindo-se por razões de saude, para o Rio Grande do Norte, foi ahi convidado, logo apoz sua chegada, por S. Excia. Rvma. o Snr. D. Jayme Camara, primeiro Bispo de Mossoró, para organizar e orientar o operariado daquella diocese que mais de uma vez soffrera a acção dos communistas.

UM RETROSPECTO DA ACÇÃO COMMUNISTA EM MOSSORÓ'

A acção de Mons. Medeiros não se restringe mais, como no seu inicio, só a Mossoró, mas comprehende ainda as cidades de Assis, Areia Branca, Villa da Grosso e até mesmo Natal.

Em Mossoró, a acção é deffícilima. Basta lembrar que o anno passado, só essa localidade possuia 10 syndicatos communistas, chegando, por isso, a ser apontada, como "cidade perigosa" na Sociedade das Nações.

Desde 1924, aliás, que os communistas vinham agindo ahi.

Antes da Revolução de novembro, os operarios de Mossoró haviam arrancado os trilhos da Estrada de Ferro, levando a effeito uma greve de grandes proporções, na qual tomaram parte até as proprias lavadeiras, imbuidas tambem, do que os communistas chamam de "consciencia de classe".

A SITUAÇÃO DO OPERARIO MOSSORENSE

Em Mossoró ha cerca de 7.200 operarios dos quaes 6.000 empregados nas salinas e 1.200 no porto. Em geral elles ganham bem.

Nas salinas ha os que percebem 90$000 e 100$000 por semana e no porto ha os que percebem até 200$000 semanaes. A despeito de ser Mossoró o maior centro industrial do Estado, ha miseria e ha fome, entre a sua população pobre, mesmo assalariada, porque o dinheiro é gasto frequentemente, em bebedeiras, jogo e libertinagem, porque os trabalhadores carecem da mais rudimentar forma de educação. E' urgente a necessidade de lhes serem ensinadas regras communs de vida, do ponto de vista da economia.

SITUAÇÃO MORAL. . . .

Entretanto, é verdade que o operario, no Rio Grande do Norte, é de indole fundamentalmente religiosa. Victima de exploradores criminosos que se dizem seus defensores, incutindo, nelles o odio de classe, basta que se lhes fale com amor, de Deus, da familia, dos seus bens basta que sejam esclarecidos sobre os males do communismo, para que o abandonem, regressando ao seio da Igreja.

NO PULPITO E NA CASA DO OPERARIO

"Meu primeiro cuidado foi a doutrinação disse a "O Diario", Mons. Medeiros. Falei ao operario primeiro do pulpito da capella feita para elles. Tive, desde o inicio grande assistencia.

— Quando foi isso? pergunta o reporter.

— Em Maio deste anno. E continuou:

Não me detive, porém, no pulpito da Igreja. Cada vez mais me convenço desta verdade. Acabou-se o tempo em que o Padre ficava na sacristia, aguardando os fieis. Hoje, é necessario que elle vá á casa de cada um delles, interessando-se pelo seu bem estar material, para assim chegar a salval-o para o Christo.

Deus inspirou-me, neste particular. Fui aos bairros, ás residencias dos operarios e, trepando em tamboretes, doutrinei-os. Communismo para elles era ganhar muito dinheiro e ser todo o mundo igual. Expliquei-lhes. Contei-lhes factos, citei exemplos para elles.

— O senhor não encontrou, indagou o reporter, nenhuma attitude de repulsa da parte delles?

— A principio sim. Não repulsa. Mas desconfiança. Tinham-lhes dito e elles acreditavam que o Padre é um alliado da burguezia, um defensor do dinheiro dos ricos.

CORPO E ALMA DO OPERARIO

— Aos poucos, porém, este sentimento foi desapparecendo. Mostrei-lhes que o padre vae ao encontro de todas as reivindicações justas do proletariado.

Quando viram que eu pretendia trazer-lhes, com a instrucção religiosa a defesa de suas justas reivindicações, a hygiene e o bem estar material, os operarios do Rio Grande do Norte entregaram-se completamente ás minhas mãos e começaram a ter inteira confiança em mim e no que lhes dizia".

O "CIRCULO OPERARIO CATHOLICO S. JOSÉ"

Nasceu, a 29 de junho, o **"Circulo operario catholico São José"** sendo de notar que era necessario dar ao circulo o nome de um santo, sem o que nova organização não teria a confiança dos operarios. A preparação fôra completa.

SYNDILICALIZAÇÃO CATHOLICA DOS OPERARIOS

O interessante é que não toleram, agora, siquer a palavra **syndicatos**. Syndicalização é para elles synonimo de communismo, emfim. Entretanto elles opportunamente serão organizados em syndicatos de orientação profundamente christã e brasileira.

UTEIS REALIZAÇÕES

Aos poucos se resolvem os conflictos entre operarios e patrões, como injustiça nos salarios e má distribuição do trabalho. Nas salinas, por exemplo, paga-se pelo sal, o que o operario carrega em quantidade. Felizmente ha bôa comprehensão da parte da maioria dos proprietarios.

Já se organizaram a Assistencia medica, a dentaria e a judicial. Foi iniciada a construcção de habitações operarias de

(Continúa na 4.ª pagina).

RADIO-VICTORIAS

Estão se tornando cada vez mais ridiculas as noticias espalhadas pelo Radio a serviço dos Marxistas Hespânhoes. Cada avanço por elle anunciado, corresponde a um recúo, cada victoria a uma derrota.

O "SPEAKER" — Alló, fala Madrid: Os revoltosos sob a pressão das tropas governistas entraram em Toledo. Os milicianos, "embriagados" de enthusiasmo, continuam tomando e retomando "Malaga".

Armamento russo para a Hespanha

Marselha — Confirma-se a noticia segundo a qual o vapor Jalisco, cuja bandeira não está ainda estabelecida, mas viajava sob o pavilhão mexicano, descarregou 30.000 fuzis e 10 milhões de projectis de fabricação belga, com destino ao Mexico.

Nota-se ultimamente desusado movimento de navios de pequena tonelagem em Alicante, os quaes a deshoras fasiam seus carregamentos para vagões, que são immediatamente lacrados e seguem com destino desconhecido.

Affirma-se que esses barcos recebem seus carregamentos em alto mar, de navios russos, que os esperam fóra das aguas hespanholas.

O navio grego-slavo Juz tambem descarregou em Alicante grande numero de metralhadoras e respectiva munição, segundo parece, procedente de França.

As descobertas archeologicas na Praça de São Pedro

Roma — Consequentemente aos trabalhos que estão sendo executados na Praça de São Pedro, têm sido realizados varios descobrimentos de interesse archeologico. Entre elles appareceram numerosos restos humanos, verosimilmente de peregrinos que, mortos durante sua estadia na Cidade Eterna, foram enterrados no terreno sagrado das respectivas "Scholae" nacionaes.

Estas, como é sabido, com suas pequenas igrejas rodeavam a primitiva Basilica Vaticana, fazendo da cidade de Roma, uma cidade de oração e de caridade christã.

Como no tempo das Catacumbas

A horrivel situação em que se acham os catholicos no Mexico

Tem corrido, algumas vezes, nestes ultimos tempos, o boato de que a situação do Catholicismo no Mexico havia tido, ou estava em vias de ter uma modificação para melhor. Esses rumores, no entanto, parece não serem verdadeiros, conforme se deprehende de uma nota publicada pelo jornal catholico de Buenos Ayres, "El Pueblo", o qual diz que para avaliar qual é a situação dos catholicos mexicanos, basta saber-se das providencias tomadas recentemente, pela Santa Sé, a respeito da administração da SSma. Eucharistia, e que são rarissimas na Historia da Igreja.

LAZARO CARDENAS, presidente do Mexico

Segundo o citado orgão essas medidas são as seguintes: "Os fieis podem commungar a qualquer hora do dia ou da noite sem estar em jejum. Tambem pódem receber a communhão de mãos de uma pessôa que não seja sacerdote. Quando não houver sacerdote para administrar o Santo Viatico aos enfermos e moribundos, pódem os Bispos servir-se de um secular, cuidando que seja reconhecidamente virtuoso e piedoso, que leve secretamente as sagradas especies em um vaso bento, tomando-as os enfermos com suas proprias mãos".

Ainda o Radio Catholico

A proposito de nosso artigo de domingo ultimo sobre o Radio Catholico, ao lado de innumeras felicitações, por parte de pessôas que viram nelle uma explicação já absolutamente necessaria, houve uma advertencia de alguem que se escandalizou por termos invocado, no caso, uma pagina triste dos SS. Evangelhos. Certamente esta censura procede de quem não acompanhou de perto, melhor, de dentro, o desenvolvimento das relações entre a Curia Metropolitana e a Organização Record, por motivo das irradiações de caracter nitidamente catholico. Si fossemos narrar todos os aborrecimentos que á Autoridade Archidiocesana trouxe esta approximação dos dignissimos dirigentes daquella organização radio-emissora, jamais terminariamos, tantos são elles!

Ainda bem que, para dissipar qualquer impressão menos lisongeira por nós causada domingo ultimo, em algum espirito mais delicado, a propria Organização Record vem em nosso auxilio. De feito, a atitude desta Organização, quinta-feira passada, pelo "Diario de São Paulo", confirma integralmente o juizo que fomos obrigados a emittir a seu respeito. Relatemos o facto para dissipar a confusão visada pela publicação da Radio Record.

Como é sabido, um conhecido humorista empresta suas aptidões á Radio Record, para divertir os ouvintes desta estação: é o Snr. Vitol Fernandes, mais conhecido por "Nhô Totico". Congregado Mariano — como elle se diz — não admira que delle se lembrasse o prefeito de disciplina do Seminario do Ypiranga, pois que já o conhecia pessoalmente, para pedir-lhe o obsequio de uma sessão dedicada aos alumnos daquelle Instituto Ecclesiastico. O Snr. Vitol Fernandes, promptificou-se, sentindo-se, como disse, lisongeado com o convite. E, no dia aprazado, em que o Seminario festejava o patrono de uma de suas recreações, apresentou-se acompanhado de dois amigos. Antes, porém, devido ao rompimento entre a Organização Record, e a Curia Metropolitana, e aos muitos esforços dessa Sociedade de Radio para esconder ao publico o facto daquelle rompimento, com o fim de **evitar qualquer equivoco que favorecesse uma interpretação destinada a gerar confusão entre os catholicos** acerca das intenções da Autoridade Archidiocesana sobre a reorganização do apostolado do radio, assegurou o mencionado humorista aos dirigentes do Seminario, que a este estabelecimento **absolutamente não viria como representante da Radio Record,** com a qual não tem ligações pessôaes, empresta-lhe apenas, em determinadas horas, o concurso de suas aptidões.

Aos directores do Seminario, acostumados a dar á palavra humana o "apreço" que sempre deveria merecer, esta declaração tranquilizou completamente. Qual não foi, pois, o espanto destes Padres quando, explicando um cliché collocado em uma das paginas do "Diario de São Paulo" de 1.º deste mez, léram o seguinte:

> "No Seminario Central do Ipiranga, realizou-se a festa annual dos alumnos do estabelecimento. No programma das festividades os novos seminaristas incluiram numeros a cargo de "Nhô Totico" . . . . . .
>
> A "Nhô Totico" e ao representante da Organização Record foi offerecido, depois, uma mesa de doces e refrescos, tendo um dos dirigentes do Seminario promettido um donativo para o Natal de 1936, das Creanças Asyladas da Radio Record...."

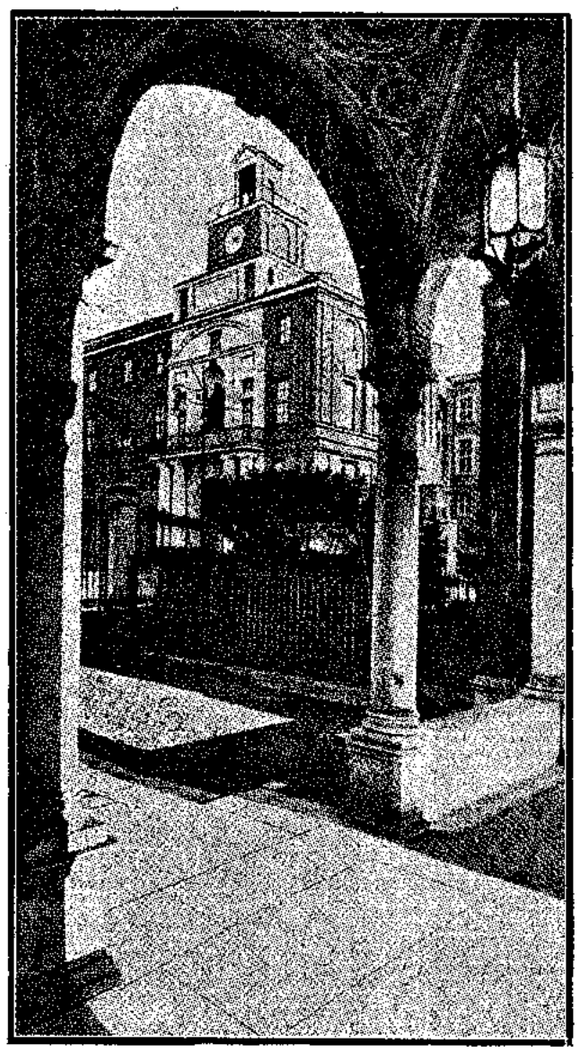
Diga-nos, agora, nosso censor em que differe esta attitude daquella do doudecimo discipulo quando á mesa perguntava ao Salvador: "Acaso sou eu, Mestre?", ou quando no jardim o entregava aos inimigos com o osculo do amor.

No entanto, factos como este se deram muitos para amargurarem — e com isto, esperamos em Deus, fazerem fructificar — a primeira iniciativa em S. Paulo de aposrelatamos, um por um, é porque nos pesa recorda-los. Entretanto si as circumstancias o pedirem, não poderemos fugir a este ingrato dever.

Por ora, estamos autoriza-

(Continúa na 4.ª pagina).

Universidade Catholica de Milão



A Universidade do Sagrado Coração é a maior instituição de ensino da Italia, e quem sabe mesmo de todo o mundo. Fundada em 1920, reconhecida juridicamente em 1924, tem direitos iguaes a todas as outras Universidades do Reino Italiano. E' dirigida pelo Revmo. Frei Agostinho Agemelli, sabio franciscano, doutor em medicina, e ex-militante socialista. Tem a Universidade tres Faculdades: de Direito, de Letras e Philosophia, e de Sciencias Economicas. Seu corpo docente é de 100 professores, e possue 2 300 alumnos. Uma nota interessante: a Universidade não tem nenhum capital, vive da generosidade, da alta comprehensão e das orações dos catholicos italianos.

Declarações do chefe do governo grego

Athenas — O presidente do Conselho, sr. Metaxas, em declaração á imprensa, sobre a situação politica do paiz, referindo-se ao communismo disse litteralmente o seguinte: "Os partidos burguezes creram talvez, que meu governo seria derrubado e que elles poderiam succedel-o. Porém, enganaram-se completamente. E' evidente que as greves de fins de agosto obedeceram a razões meramente politicas. E' que os communistas tremiam ante a idéa de que meu governo dictasse leis sobre a arbitragem obrigatoria com referencia ao salario minimo, pois não desejavam medidas favoraveis á classe operaria que fossem dictadas por um governo que não fosse o seu".

Nossa passagem a "Semanario"

"A Voz do Carmo", orgão da Congregação Mariana de N. S. do Carmo, publica em seu numero de setembro proximo passado, longo artigo sobre a boa imprensa, no final do qual faz delicadas referencias ao LEGIONARIO, pela sua passagem á circulação semanal.

"O Debate", dirigido pelos srs. Manoel Victor e Helio Quadros Arruda, publicou tambem em seu ultimo numero uma noticia referente á nossa folha com a qual se congratula pelo mesmo motivo.

A estes dois orgãos catholicos os nossos mais sinceros agradecimentos pela gentileza.

LEGIONARIO
JORNAL DOS FRACOS PRESENTES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

Redactor-chefe:
Jesus Saborido
Gerente:
Carlos Elias Aun
Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 59
Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 323
Telephones: 2-7276 e 5-5792
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno	15$000
Semestre	8$000
Numero avulso	$200

Annuncios
Peçam tabella, sem compromisso

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

COMMENTANDO...

MEXICO e RUSSIA

O Mexico está cogitando em restabelecer as relações diplomaticas com a Russia. Nenhum acto seria mais coherente com a attitude politica do Mexico destes ultimos tempos, do que este. Duas nações, com fitos communs poderão, naturalmente, agir com maior efficiencia, quando amigas.

O mesmo jornal que transmitte este telegramma, noticia, logo em seguida, que, o Meximo enviará uma delegação ao Conselho Popular da Paz, a realizar-se em Outubro, em Buenos Ayres.

Nada mais logico do que unirem-se ambas as noticias, fundirem-se ambas as deliberações, attribuindo-lhes identica finalidade...

Mas, quem é, que havia de falar em paz!...

A hypocrisia que reveste todos os actos destas nações, vai tendo o condão de desprestigiar as mais nobres palavras, desvirtuando as mais honestas iniciativas. Qual cousa mais justa, que uma reinvindicação popular? e a palavra "popular", faz-nos tremer: pensa-se logo em barulho, incendio, empastellamento... Qual cousa mais desejada que a paz? E como tememos um congresso própaz: convidados que fossemos a nelle tomar parte, só iriamos, muito a contra gosto, mas, bem garantidos, bem armados...

O remedio estaria, na sinceridade; mas como esperar sinceridade, de um Mexico, mórmente, quando em doce idyllio, si já não em plena lua de mel, com uma Russia?...

WILL DURANT, DIAGORAS E "HISTORIA DA PHILOSOPHIA"

Um cavalheiro que se faz de engraçado e que se subscreve "Diagoras", escreveu ha dias no "Estado", um longo artigo para dizer que entendeu... Kant. Si isso é verdade nós não o sabemos, e mesmo o duvidamos, pois as amostras dadas quanto a outros assumptos não são muito convincentes. Sinão, vejamos.

Diagoras diz que em criança teve primeiro um professor que lhe deu "terriveis aulas de catecismo e theologia" (sic); passou depois a um collegio protestante onde entre outras cousas importantes conheceu "os primeiros especimens da fauna norte-americana, na pessoa de soporiferos pastores e de megericas missionarias methodistas". E concluiu, diz ainda Diagoras, que "todos os bipedes do Mexico para cima seriam os mais perfeitos palermas deste mundo".

Agora, porém, com uma "Historia da Philosophia" do americano Will Durant, traduzida para o portuguez, Diagoras acha que ha "norte-americanos com intelligencia para dar e vender", e acha tambem, que... entendeu Kant! Ora, ha provavelmente americanos intelligentes, mas o exemplo dado não é certamente o mais probante.

E' assim que Will Durant acha de Socrates que "tem ares de um homem bem alimentado"; para Xantippa porém "era elle um mandrião". No que diz respeito depois aó Clero Catholico acha Will Durant que "o celibato lhe dava uma apparente superioridade quanto aos reclamos da carne"; Voltaire é para elle "talvez maxima energia intellectual de toda a historia". E mais adiante a proposito de Hegel diz o americano que "dos ovos de Hegel, professor imperial sahiram os pintos do socialismo".

Esse é o estylo da tal "Historia da Philosophia" de Will Durant; nella achou Diagoras o meio de comprehender Kant.

Na verdade, isso não o recommenda; precisar recorrer a um livro humoristico para entender Kant e achar que fazer "Historia de Philosophia" é fazer graçolas, não é grande cousa!...

AO PETIT PARIS
Chapéos para Senhoras e Creanças - Reforma-se e executa-se qualquer modelo por figurino
Mme. JULIETA
Rua das Palmeiras N. 14-A

Casamento, luxo burguez

Nunca nos fartaremos de insistir sobre a frivolidade das tentativas officiaes de rechristianização, a que se entregam alguns timidos politicos, no Brasil.

Nossas leis são muito pouco conhecidas entre nós, Catholicos ou não, todos os que se dedicam a estudos juridicos e sociaes sentem, em geral, um interesse muito maior pelo que se passa na França, na Allemanha, na Inglaterra ou na Italia, do que pelo que ocorre no Brasil. Por este motivo, a grande maioria das conferencias ou dos trabalhos que, no Brasil, se fazem sobre a questão social, não passam de uma longa exposição de principios. Dados estatisticos, informações concretas sobre nosso ambiente, conhecimento exacto e scientifico do terreno em que pizamos, muito raros são os que realmente os possuem. Ninguem sabe se nossas leis são christãs ou antichristãs, pelo simples facto de que muito pouca gente as conhece.

E' por esta razão, que muita gente pensa que o Brasil é um Céo aberto, em que a Igreja attingiu o cumulo da prosperidade, simplesmente porque ninguem a persegue, e porque nossos dirigentes são attenciosos para com nossas Autoridades Ecclesiasticas.

Certamente, a liberdade da Igreja é um bem precioso. Certamente, é tambem muito de se louvar, que o Poder Temporal trate com a devida reverencia o Poder Espiritual. Mas, chegados a essa situação podemos descansar? Qual é a finalidade da Igreja? Não consiste ella em desenvolver extensiva e intensivamente o Reinado Social de Nosso Senhor Jesus Christo? E' certo que o Estado não oppõe obstaculos a esse desenvolvimento?

Muita gente pensa que sim. E nós affirmamos que não. Para isto, basta conhecer um pouco de nossa legislação social. Um exemplo entre mil: ha uma lei que estabelece determinadas vantagens para as familias dos operarios fallecidos em serviço. Essa lei contem uma clausula expressa, determinando que, para o effeito de perceber essas vantagens, a "companheira" e os filhos illegitimos do operario sejam equiparados á esposa e aos filhos legitimos.

Ora o effeito deste artigo consiste precisamente em estimular os operarios a que não se casem. Realmente, é immenso o numero de familias que, na classe operaria, se constituem á margem da lei civil e da lei religiosa. Gente de pouca instrucção e de deficiente formação religiosa, nenhuma vantagem póde perceber, na realisação do casamento civil, e até mesmo do casamento religioso.

E, por esta razão, não se casa. As consequencias disto são obvias. As familias operarias são, frequentemente, de uma instabilidade assustadora. Não passam, muitas vezes, de fructo de fuguzes aventuras. Espozas sem maridos, homens bigamos, filhos sem paes, são coisa que se encontra com frequencia muito maior, do que se poderia suppor.

Muito operario ha, pois, para o qual a familia regularmente constituida perante o Estado parece um luxo burguez. Comprehende-se como a semeadura do communismo é facil e remuneradora num terreno assim predisposto.

Seria, pois, absolutamente natural que a lei, por todos os meios no seu alcance, procurasse incitar as classes mais modestas, a se casarem com regularidade.

A tal ponto é obvia esta verdade, que um grupo de abnegadas Senhoras paulistas, secundadas poderosamente pela Curia Metropolitana, se dedicam noite e dia no ingrato afazer de regularisar, a expensas proprias, as familias proletarias constituidas de facto, e não "de jure".

A necessidade que taes Senhoras, que não são estadistas, perceberam, parece que não a perceberam nossas autoridades.

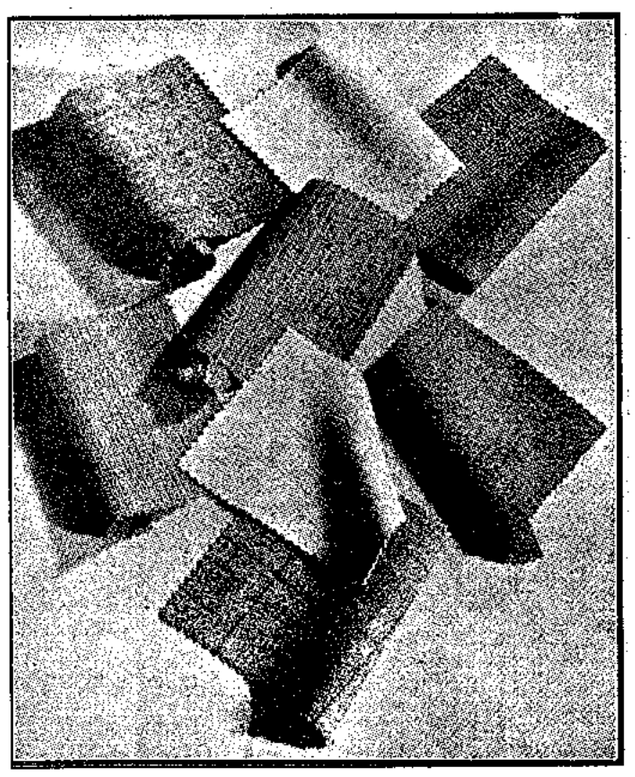
Dahi a lei absurda, que mencionamos, que, equiparando sob o ponto de vista das vantagens, as familias legitimas ás illegitimas, estimula a indifferença das massas em relação no casamento.

Se cada operario soubesse que só poderia obter taes facilidades para os seus, mediante um casamento regular, seria certamente maior o seu empenho em casar-se. Mas, ao que parece, ninguem cogita disto.

Esta lei é um exemplo como muitos outros. Em um paiz assim, é possivel considerar-se que a Igreja nada em um mar de rosas?

O paiz, em que o casamento corre o risco de parecer um luxo para uso meramente burguez do qual o operario póde prescindir, não é um paiz em que periga a Instituição da Familia?

E o que é que não periga, quando periga a Familia?



Casimiras e Linhos finissimos

V. S. encontrará na

CASA ALBERTO

LARGO S. BENTO, 10 — S. PAULO

RUA FREI GASPAR, 37 — SANTOS

7 dias em revista

(Continuação da 1.ª pagina)

tholicismo como o toreiro se serve do pano vermelho para desviar o touro. Insignias catholicas por fóra, para impressionar as massas. Por dentro, sentimentos pagãos.

Promulgada a Constituição o regulamentado ensino religioso, nem mais um passo foi dado pelos nossos politicos, no sentido de rechristianisar o Brasil.

Mas, em quasi todos os rotulos do regime novo, ha manifestações religiosas capazes de dar arrepios a Benjamin Constant.

E' um exemplo disto o novo sello que será brevemente posto em circulação, e que será commemorativo do Congresso Eucharistico de Bello Horizonte.

No emtanto, é preciso que certa gente comprehenda que não é por meio de sellos e queijandas coisas, que se rechristianisa um povo.

* * *

Emquanto os sellos officiaes trazem a homenagem do Governo á Sagrada Eucharistia, eis como o jornal situacionista e governamental de São Paulo se refere ás coisas da Religião:

"O Deus amoroso a quem essa musica é consagrada (trata-se da Missa de Coroação, de Mozart) é um bondoso e velho Senhor de longas barbas brancas. E o seu céo está povoado por innumeros e pequenos anjos de olhos claros e de elegantes azas, que apezar dos deveres celestiaes podem seguramente dar impulso e alegre "aletria".

Esta linguagem não convem a assumptos relacionados com o Deus tres vezes Santo, diante dos quaes até os Anjos velam as faces purissimas, cheios de temor.

Dir-se-ia que o autor das linhas que citamos considera Deus e seus anjos como graciosas ficções, comparaveis ao Chapelinho vermelho e ás fadas da Idade Media.

* * *

Ha, em certos circulos, uns tantos cavalheiros que, nem sequer são catholicos e que, no emtanto, querem ser mais catholicos do que o Papa.

Mostrou, ser dessa marca o Sr. Adalberto Correa, quando discordou, na tribuna da Camara, do gesto impregnado de "excessiva bondade", com que o Sr. Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, autorisou a celebração de uma Missa segundo as intenções do Sr. Pedro Ernesto.

Tudo que é excessivo é máo. Se a bondade do S. E. o Cardeal fosse excessiva, não seria uma qualidade, mas um defeito.

O Sr. Cardeal não poderia prohibir, porém, que fosse rezada uma Missa segundo as intenções de uma pessoa que terá todos os crimes politicos que se queira — nós estamos disto certos — mas que ainda não foi julgada criminosa pelos nossos tribunaes de cuja imparcialidade não temos motivos para duvidar. Não é licito negar-se auxilio espiritual a alguem pelo simples facto de estar sendo acusado de crimes politicos, ainda não confirmados pela Justiça.

* * *

O Sr. Alberto Americano pronunciou um discurso na Camara dos Deputados, profligando as suppostas crueldades praticadas pela direcção de nossos presidios politicos, contra os implicados nos acontecimentos de novembro p. passado. Podemos affiançar que são inteiramente erroneas as informações dadas á Camara por S. Excia. Realmente, ha excessos, mas esses excessos são de brandura e tolerancia. De tal vulto é essa tolerancia que confina com a cegueira e a imprudencia.

Ficaria melhor a S. Excia. condoer-se com a sorte das victimas brasileiras e hespanholas do communismo do que com a dos criminosos detidos pela policia.

Ou o P. R. P. já não é um partido conservador?

Pouco sabemos da vida e das ideas do General João Gomes, mas a imparcialidade nos força a elogiar mais uma vez nosso Ministro da Guerra.

Nestes tempos de indisciplina e de anarchia, a nota, com que S. Excia. pulverisou os boatos de instauração de uma dictadura militar constituiu uma pagina que honra o Exercito e a Historia do Brasil.

PASCHOAL D'AMICO & FILHOS
Empreiteiros-pintores
Reformas e pinturas de predios em geral
Rua Maria José, 45 — São Paulo

ELEGANCIA
CONFORTO
DISTINCÇÃO
CASA VATICANO
R. Bôa Vista, 44

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s.513|14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7813

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Av. Brigadeiro Luiz Antonio N. 3005 - C. 2
Telephone: 4-0317
CAPITAL

RECEBEMOS

"Breviario da Confiança — Pe. Ascanio Brandão — Off. Graph. "Ave Maria" — S. Paulo — 1936".

Acaba de sahir do prélo mais este excellente livro do Pe. Ascanio Brandão auctor de varias outras publicações muito conhecidas. O presente trabalho é vazado em estylo original. Cada pagina constitue um capitulo breve e interessante. Cada capitulo é dedicado a um dos 365 dias do anno: de 1.º de janeiro a 31 de dezembro.

"E' uma palavrinha amiga para cada dia, uma gotta de balsamo para as feridas que a vida nos vae abrindo tambem cada dia o pobre coração", como conclue o A. no seu prefacio.

O producto da venda desta obra destina-se ao Sanatorio para tuberculosos mantido em S. José dos Campos", pelas Pequenas Missionarias de Maria Immaculada.

Domingos Savio — Leitura Catholicas — Anno XLVI — Julho-Agosto — 1936 — Ns. 554-555".

Domingos Savio, hoje Veneravel, é aquelle piedoso e puro menino que fôra alumno do Oratorio de S. Francisco de Salles em Turim-Italia, ao tempo mesmo de S. João Bosco, que é o auctor da excellente biographia agora traduzida por J. S. para as "Leituras Catholicas".

Esta publicação contem ainda um "appendice" das principaes graças alcançadas por intercessão de Domingos Savio.

"Revista de Cultura — Anno X — N. 107 — Setembro — 1936".

Recebemos o ultimo numero dessa importante revista de cultura catholica, correspondente ao mez p. p. e cujo summario é o seguinte: Pe. Paulo Durão, S. J. — "G. K. Chesterton"; D. Antonio de Macedo Costa — "A Questão Religiosa do Brasil (a Missão Penedo)". Dr. Agostinho de Campos — "Lingua e Ensino". Dr. F. Vilhena de Moraes — "Uma alma eucharistica" — o Vicente de Paula Brasileiro"; Pe. Armando Guerrazzi — "Lendas e Fabulas Indigenas"; Carlos de Laet — "Microcosmo Fausto Barreto"; Prof. J. Lourenço Rodrigues — "Notulas — Um parocho modelar"; Dr. Agostinho de Campos — "Palestras", e "Atravez das Revistas" e "Bibliographia".

A CASA EDITORA
G. RICORDI & C.
Possue o mais completo stock de edições musicaes, com especialidade em "MUSICA SACRA".
A' pedido remettem-se Catalogos
SÃO PAULO
RUA 24 DE MAIO, 80 — Caixa 2952

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and. Sala 13

DR. PLINIO C. DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54 3.º and. - sala 319

BRAND & CALAZANS
Drs. Silvio Brand Corrêa
Rui Calazans de Araujo
B. Paranapiacaba, 5.º 3.º - 2-6279

DENTISTAS

FRANCISCO MAIERA'
Raios X
Cons.: Praça Patriarcha, 8 4.º and.

HOMEOPATHIA

DR. MURTINHO
Rua Sta. Thereza, 27 e 27-A
Caixa Postal, 596

MEDICOS

Clinica geral

DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8 Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36 Das 3 ás 5

DR. VICENTE DE PAULO MELILLO
Cons.: Praça da Sé, 3 - 3.º and. Sala 6.

DR. C. MACEDO RIBEIRO
Diabetes — apparelho digestivo
Cons.: R. B. Vista 25 - 7.º sala 706 — Tel: 2-1250 - Rs. 5-4607

Partos - Molestias de senhoras

DR. A. WOLFF NETTO
Cons.: R. Sen. Paulo Egydio, 15
Salas 514-515 - Das 15 ás 16,30
Residencia: Rua Tanaby, 25 Telephone: 5-2210

DR. MIGUEL J. MAUAD
Cons.: Ladeira Porto Geral, 12 3.º and. - Tel.: 2-5458
Res.: R. Cantareira, 319-App. 3 Tel.: 2-2922

Publicações nossas

PIO XI E A TRAHIÇÃO COMMUNISTA por J. da Costa Lima — Rev. Brotéria — Agosto e Setembro de 1936.

Divide o autor este artigo em duas partes. Na 1.ª denuncia as manobras communistas e o surtó que este está tendo no mundo actual, e a negligencia com que os povos civilisados e infelizmente até certos catholicos assistiram ao desenvolvimento dessa acção preparada por Moscou. Na 2.ª parte mostra como o atual Papa, vem, desde 1924, estygmatisando em varios e solemnes documentos, a sanha communista.

Commentando a primeira parte, o articulista prova que os conservadores (isto é, os liberaes) deixaram crescer o mal sovietico. Diz que este sovietismo infiltrou-se em TODAS AS CAMADAS SOCIAES como o operariado inculto, o professorado primario, certos fidalgos "declassés", professores universitarios da Inglaterra, rapazes dos liceus e universidades, utopistas e fabricantes de panaceas da classe-media, mulheres credulas e sentimentaes a lavradores ingenuos, intelectuaes gananciosos, marinheiros, soldados, doentes e até moribundos.

Mostra ainda que a palavra de ordem da U. R. S. S. é a mesma na China, Inglaterra, França, America, Africa, etc.

Aponta a tactica de Moscou, que se apoderou da direcção do theatro revolucionario inglez com "Worker's e Theatre Movement", com "Left Thaetre" etc.; e que procura conquistar a direcção da classe intelectual, creando na Inglaterra a VOKS (Sociedade para relações culturaes entre a U.R.S.S. e o Extrangeiro).

Pondo em relevo a acção do Papado, cita os diversos avisos do Sumo Pontifice, ao Occidente ameaçado, como sejam: allocução no Concistorio de 18 de Dezembro de 1924; em 1927, protesto contra os surtos communistas do Mexico, na China e na Russia; em 1928, a Encyclica Miserentissimus Redemptor; em 1929 a vista do progresso do Socialismo na França, uma carta da Sagrada Congregação do Concilio ao bispo de Lille, tracando um programma da acção catholica; em 1930, carta, publica de Pio XI ao Cardeal Pompili; em 1930, ainda a immortal Encyclica "Quadragesimo Anno"; em 1931, a encyclica "Caritate Christi"; em 1933, no concistorio de descripção angustiosa da situação critica do mundo; e, mais recentemente continua com a condemnação formal ao communismo da Hespanha e das Alliancas Libertadoras ou Frentes Populares do Brasil, Chible, Polonia, etc.

Termina dizendo que o Papa continua falando em vão... Continua pregando o combate ao communismo que consiste principalmente na regeneração dos costumes, na obediencia a mais perfeita aos Pastores da Igreja, na applicação dos principios sociaes catholicos e no uso energico, embora caridoso, da força.

Não acham os leitores que muitas dessas coisas lembram um pouco o nosso Brasil... Os nossos fidalgotes... as nossas Spam e etc.?

* * *

POLITIQUE SOCIALE ET RELIGIEUSE DU PRESIDENT CARDENAS — ETUDES — Agosto de 1936 — por Joseph Lecler

Neste artigo o articulista nos dá um verdadeiro perfil do actual dictador do Mexico, e nos mostra qual é a exacta situação deste paiz, cousa que ignoramos absolutamente, porque como diz Lecler, a grande imprensa silencia sobre estes factos.

Mostra primeiramente a evolução do dictador Cardenas, que substituindo na Presidencia os adeptos de Calles e rompe com este, e atira ao exilio. Os catholicos, illudidos por essa attitude, ficaram muito contentes, pensando estar terminada a revolução, quando, aos poucos, foram verificando que nada havia mudado. Começou o governo a seguir uma orientação socialista, dirigida pela Sociedade "Confederação Geral dos Trabalhadores" que tem como chefe e figura principal Lombardo Toledano.

Assim, poz em pratica um communismo disfarçado, e começou a elaborar leis, que, como haveremos de ver, são nitidamente contrarias á constituição.

Mandou o governo dividir as fazendas existentes pelos indigenas (seria aqui os nossos caboclos).

A perseguição religiosa continuou mais forte do que nunca. Em 1936, sae no Diario Official uma lei que dava ao Estado todos os "edificios destinados ao culto, os bispados, os presbiterios, seminarios, colegios, conventos com todos seus bens. Ainda qualquer particular que tiver em sua casa, oratorio, escola etc. terá a propriedade confiscada."

E que prova exigem? Basta uma (que é a usada pelos vermelhos) a denuncia! Os Bispos fazem um protesto que nem siquer teve resposta.

O ensino é socialista e as leis são todas contrarias a constituição.

E pergunta então o autor, qual o motivo por que se pergunta sempre se ainda haverá perseguição no Mexico. A resposta é simples. Estas leis monstruosas não são relatadas fóra do paiz; os jornaes do mundo inteiro, prestes a noticiar tudo, fazem sobre estas innovações um silencio sepulchral... E tudo isto é feito para dar a idéa de que a perseguição SE REDUZ a algumas medidas contra "um clero riquissimo"... quando a perseguição, não sómente contra este se dirige, mas attinge até, como diriam os liberaes, "o asylo inviolavel do individuo: a casa."

* * *

TOMAS MORE EN LAS EPISTOLAS DE ERASMO — Razon y Fé — (1935-1936) por R. G. Villoslada.

Este artigo, nos traça o perfil deste grande politico e santo, segundo no-lo mostram as cartas de Erasmo de Rotterdam, que foi o seu maior e mais intimo amigo. Começa mostrando a vida de More a sua amizade com Erasmo.

Diz que este santo, além de ser poeta, humanista e linguista, era o advogado mais consultado do seu tempo. Seu genio era alegre e a sua amizade irradiava doçura. Casou-se duas vezes e teve varios filhos. Fez varias vezes a defeza de Erasmo, que tinha seus escriptos deturpados por certos commentadores.

Esta primeira phase de amizade com Erasmo, que foi de 1499 á 1517, foi de paz e fecunda actividade litteraria. Pois conheciam ambos o latim e outros estudos basicos e sobre isto versavam suas prosas tanto faladas como escriptas.

Foi depois deste periodo de paz, que começa a Europa a se escurecer. Vem a Reforma e esta lucta começa a se travar e que rompe varios laços, não separa estes dois amigos, embora More tenha de abandonar as letras e occupar altos cargos na politica do seu paiz. Foi conselheiro, embaixador, thesoureiro, e emfim 1.º Ministro do Rei. Seu notavel tino politico começa a ser respeitado e admirado em todo o mundo. Foi, com sua cultura, collaborador na obra de Henrique VIII, contra Luthero que valeu ao Rei o titulo de "Defensor da Fé", concedido por Leão X.

Foi Erasmo quem melhor descreveu a vida de More. Ha uma carta deste famoso pensador hollandez a Ulrico de Hutten, em 1519, na qual a pedido deste, descreve a figura de seu amigo. Descreve-o physica e moralmente, e declara que elle parece ter sido feito para as amizades. Continua dizendo que as futilidades da corte nunca lhe agradaram. Quando moço, estudou grego e philosophia, e, depois destes estudos escolasticos, dedicou-se á advogacia e foi o maior advogado de seu tempo. Apenas sahiu da adolescencia deu licções sobre a "Cidade de Deus". Pensou muito em ser sacerdote, mas como viu que não tinha vocação, procurou o estado matrimonial. Foi um pae exemplar e muito bem educou as suas filhas. Foi muito caridoso.

Publicou a "Utopia", onde mostra as causas que fazem as republicas infelizes.

Em 25 de Outubro de 1529 foi elevado ao posto de Chanceller.

Quiz Henrique VIII, que já neste tempo começou a decahir, apoiar-se em Thomaz More, afim de que, quando pretendesse o seu divorcio, em que já estava pensando, tivesse para auxilial-o contra a Igreja, um filho dedicado e integro desta.

Enganou-se o Rei, com a alma daquelle homem, e, pela sua Fé, morreu Thomaz More martir da Igreja!

A vida deste homem santo, descripta neste artigo, nos leva a uma conclusão que é ao mesmo tempo uma licção.

Para ser santo não teve More que renunciar a nada daquillo que na ordem physica, cultural e espiritual significa perfeição humana. A graca divina não só não destruhiu a sua natureza, como a vivificou e aformoseou.

1.ª Semana Mariana de Estudos em Santos

Preparo — Realização — Conclusões

Realizou-se de 27 de setembro p. p. a 2 do corrente mez, em Santos, a 1.ª Semana Mariana de Estudos, promovida pela F. das Congregações Marianas daquella cidade, sob os auspicios de S. Excia. Rvma., o Snr. Bispo diocesano, D. Paulo de Tarso Campos, e para a qual os marianos santistas vinham se preparando do melhor modo possivel, com a instituição da "Lampada Votiva" á Nossa Senhora e com o Dia de Recolhimento que teve logar no domingo 20 de setembro. O Recolhimento para os moços foi em São Vicente, com uma presença de quasi 50, numero a que estava limitada a inscripção por falta de logares. O Recolhimento para as moças, teve a frequencia total de 450 elementos distribuidos pelos varios logares em que se effectuou.

As noites de estudos se dividiram em masculinas, que foram as tres primeiras, e femininas, que foram as tres seguintes: Os trabalhos se desenvolveram sempre com muito exito, tendo sido bastante numerosa não só a frequencia ás sessões dos moços, no salão de actos do Collegio Coração de Jesus, e de que foi presidente effectivo o Rvmo. Pe. Contesotto, Director da F. C. M. de Santos, mas ás sessões das moças, realizadas no salão da "Humanitaria". Em cada uma das noites, apresentaram theses que foram muito apreciadas e despertaram grande interesse, nas sessões masculinas, um representante da F. M. das Congregações de Santos e outros da Federação de S. Paulo, e, nas sessões femininas, uma representante da F. M. feminina de Santos e outra da de S. Paulo, tambem.

As sessões de cada um dos triduos foram dedicadas, dentro do lemma mariano santista — "Piedade esclarecida e Acção disciplinada". —, respectivamente, á "Instrucção religiosa", á "piedade interior" e á "acção disciplinada".

Na noite de abertura dos trabalhos da sessão masculina, o Rvmo. Pe. Contesotto, leu um completo relatorio das actividades da F. das Congregações Marianas de Santos, desde a sua fundação até aquella data, e do qual fazia parte um curioso resumo do desenvolvimento dos sodalicios marianos em todo o mundo, desde o primeiro fundado.

O Exmo Sr. D. Paulo de Tarso Campos, que compareceu a todas as sessões de estudo da Semana, dirigiu, aos moços, nas suas tres noites, calorosas orações exhortando-os a abraçarem a causa da reechristianização da sua querida diocese, pela propria santificação atravez uma vida mariana e eucharistica perfeita, concluindo, dos trabalhos apresentados pelos relatores, as seguintes proposições que não só foram acceitas por todos os presentes mas vibrantemente acclamadas: 1.º) — creação, em todas as congregações, de um centro de estudos da Religião, obrigatorio para todos os seus membros, ainda que baseado no catecismo; 2.º) — creação, na Séde da Federação, de um centro de estudos religiosos, mais adeantado, para todos os que desejarem, especialmente para os membros das directorias das congregações; 3.º) — creação, em todas as congregações, de sessões eucharisticas especiaes que fomentem e gregações, de sessões eucharistica entre os congregados, pela communhão, ao menos semanal, e até mesmo diaria; 4.º) — realização, a cargo da Federação, de um Dia de Recolhimento, para todos os congregados, cada dois mezes; 5.º) — realização opportuna, de caravanas de congregados, por toda a linha Juquiá, para irradiação do marianismo; e finalmente, 6.º) — todo congregado deve sentir, soffrer, viver com a Igreja de Christo, atravez uma obediencia incondicional á autoridade ecclesiastica representada pelo Padre Director da sua Congregação.

SESSÃO SOLEMNE DE ENCERRAMENTO

Hontem, realizou-se, á noite, no Theatro Colyseu, a Sessão Solemne de Encerramento, conjuncta, porque teve a collaboração dos elementos participantes de ambos os triduos que a antecederam. Foi numerosa a assistencia que applaudiu com enthusiasmo os actos da Sessão, cuja segunda parte se constituiu de um excellente programma coral. Usaram da palavra nessa occasião, o Dr. Plinio Corrêa de Oliveira, director do LEGIONARIO, que pronunciou uma conferencia, e o Dr. Freitas Guimarães, de Santos, que fez a "Saudação ao Papa".

Encerrou essa sessão solemne, dando por terminados todos os trabalhos da Semana, S. Excia. Rvma. o Snr. Bispo diocesano, D. Paulo da Tarso Campos, que pronunciou, então, brilhante oração, dizendo da sua alegria e immensa satisfação em face não só do ambiente de enthusiasmo e vivo interesse em que decorreram os trabalhos, mas, sobretudo, pelos optimos resultados delles fruidos. Dirigiu-se mais uma vez aos moços e moças semanistas falando-lhes de todo seu coração de pae e de pastor, para lhes relembrar as conclusões dos estudos feitos, e para cerrarem fileiras, de um modo definitivo, nos sodalicios a que pertencem, para a realização do seu ideal. Terminou, dando a todos os presentes a Bençam Appostolica.

MISSA DE ENCERRAMENTO NA CATHEDRAL

Hoje, em acção de graças pelo exito dos trabalhos da semana será celebrada por S. Excia. Rvma. missa solemne, na Cathedral de Santos, ás 7 horas e meia, na qual deverá haver communhão geral dos congregados marianos, filhas de Maria, membros das demais associações religiosas que participaram da Semana ou a ella assistiram, e demais fieis em geral.

— uma Companhia
genuinamente brasileira
especializada em Seguros de Vida
offerecendo aos seus segurados, as mais solidas garantias
emittindo apolices em todos os planos
livres de toda a especie de restricções
pelas tarifas mais modicas

— deve ser a Companhia da sua preferencia

CIFRAS DO BALANÇO EM 31-12-935:

Activo: . . . . . 22.314 contos
Reservas: . . . . . 18.706 contos
Sinistros pagos: . . . . . 10.733 contos

A "SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Séde: — Rua 15 de Novembro, 50 — SÃO PAULO
Succursaes: — Rio de Janeiro, Curityba, Porto Alegre, Bahia e Recife — Agencia em Santos

DIRECTORIA: —
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Cassio de Macedo Soares

Factos Marianos

REUNIÃO DA FEDERAÇÃO NA CURIA

Hoje, ás 4 horas da tarde, realiza-se a reunião mensal de todos os congregados de S. Paulo, na Curia. Conforme o desejo do Exmo. Snr. Bispo Auxiliar o maior numero possivel de congregados e cada Presidente deve transmittir este convite aos seus congregados. Terá um premio o Presidente que levar maior numero de congregados e estes ganharão uma lembrança especial.

Esta reunião será particularmente importante por causa da projectada Concentração em Itapetininga, marcada definitivamente para o dia 18 do corrente. O Snr. Secretario da Viação concedeu 70 % de desconto e um trem especial para a caravana de S. Paulo. E' desejo do Exmo. Snr. Bispo de Sorocaba que a Capital mande o maior numero possivel de congregados. Sendo, pois, uma concentração a uma cidade tão importante, espera-se a inscripção de muitos congregados, noviços e candidatos. Na Curia serão dadas todas as explicações.

V. MORATO CASTANHO
Cirurgião Dentista
do
Asylo Bom Pastor (Ypiranga)
Cons: Rua Helvetia, 1018
S. PAULO

ANNUARIO DE 1936

Está para entrar no prelo este Annuario. Entretanto a Directoria da Federação prolongou até 15 do corrente o prazo para a remessa das photographias e dos Questionarios.

Já foram recebidos pela Federação 358 Questionarios, mais do que o anno passado, em que foram recebidos apenas 335 e é de notar que ainda nos restam 76 Questionarios que virão por esses dias. Já recebemos 290 photographias, ao passo que o anno passado foram recebidas apenas 119 photographias.

NO CEARA'

Concentração Mariana em Sobral

Sobral — Com a participação dos congregados marianos de Cariré e de Massapé, realizou-se nesta cidade uma grande Concentração Mariana, no domingo, dia 6 de setembro ultimo.

Na vespera, á noite, já chegadas as caravanas, effectuou-se uma sessão solemne e uma Hora Santa pelo Brasil.

Pela manhã do dia seguinte, o sr. Bispo Diocesano, D. José Tupynambá celebrou missa campal na porta da Cathedral, durante a qual commungaram 350 marianos.

Pouco depois teve lugar a grande concentração na praça da Figueira com a presença do sr. Bispo, Prefeito Municipal, autoridades locaes, associações religiosas e da imprensa.

CASA MARILU'
Instituto de Belleza

PERMANENTES
MARCEL
MISE-EN-PLIS
LIMPEZA DA PELLE
TINTURAS
MASSAGENS
MANICURE
Rua das Palmeiras, 86
TELEPHONE: 5-6153
S. PAULO

Ainda o Radio Catholico

Já estava impresso o nosso artigo, da primeira pagina, sobre o Radio Catholico, quando fomos procurados pelo Sr. Vital Fernandes Silva, pedindo-nos o obsequio de publicar a seguinte declaração.

"São Paulo, 3 de Outubro de 1936

Illmo. Sr. Director do LEGIONARIO:

Tendo eu deparado com uma photographia no "Diario de São Paulo", com dizeres que não exprimiam a verdade, apresso-me a vir pelas columnas do LEGIONARIO, jornal catholico, e, por isso, meu jornal, como catholico que sou, para dizer que, de facto, estive no Seminario Central do Ypiranga, mas, em caracter particular, attendendo a um convite do Revmo. Pe. Achilles. Julgo necessario dizer-lhe tambem que naquella visita fui acompanhado por dois senhores que se diziam reporteres do "Diario da Noite". A toda e qualquer interpretação que queiram dar a não ser essa que ahi está opponho o meu formal protesto.

Grato pela attenção que dispensar a esta o admirador e patricio,

V. F. SILVA
(Nho-Totico)"

Com esta publicação rendemos homenagem a esse caracter que assim não permitte ludibriem com seu nome, e confirmamos os juizos emittidos sobre os Directores da Organização Record.

Outros commentarios opportunos virão a seu tempo.

"VIDA"
Revista da Mocidade Universitaria
Directores:
F. da Gama Lima Filho
Francisco La Rocque
Alberto de Britto Pereira
Alvaro Milanês
Nelson de Almeida Prado

Assignatura annual 5$000
Numero avulso $400
Praça 15 de Novembro, 101 2.º and. - Rio de Janeiro

II.º CONGRESSO EUCHARISTICO DE BELLO HORIZONTE
MEDALHAS COMMEMORATIVAS
Acham-se á venda na redacção do LEGIONARIO
preço 12$000, cada uma
Pedidos pelo Tel. 2-7276

PRECISA-SE
Um rapaz, para entrega de encomendas, na Rua S. Bento, 14.
ALFAIATARIA
BARRELLA

Vida Catholica

A CURA DO PARALYTICO

DECIMO OITAVO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES
(4 de outubro de 1936)
Evangelho segundo São Matheus, cap. IX, vrs. 1-8.

Naquelle tempo, entrou Jesus em uma barca, passou o lago, e veiu a Capharnaum. E eis que lhe apresentaram um paralytico prostrado num leito. E vendo Jesus a fé daquelles homens, disse ao paralytico: Filho, tem confiança, perdoados te são os teus peccados. E logo alguns dos Escribas disseram comsigo: Este homem blasphema. Jesus, porém, conhecendo os seus pensamentos, lhes disse: Porque julgaes mal em vossos corações? Que cousa é mais facil, dizer: Perdoados te são os teus peccados; ou dizer: Levanta-te e caminha? Pois, para que saibaes que o Filho do homem tem poder sobre a terra de perdoar os peccados, disse, então, ao paralytico: Levanta-se, toma o teu leito, e vae para tua casa. E elle se levantou, e foi para sua casa".

COMMENTARIO

"Filho, tem confiança... Bellas palavras que o mundo nunca tinha ouvido. Jesus chama **filho** a este pobre enfermo quasi abandonado. E' esta uma expressão de amisade e de ternura que a Egreja Catholica conservou. Ella tambem diz ao penitente arrependido que se lhe apresenta para receber a cura dos peccados — **Men filho!...**" Jesus perdoa os peccados deste paralytico, antes de cural-o da enfermidade. Quer com isso "ensinar-nos que os nossos desmandos são, muitas vezes, a causa de nossas enfermidades. Pedem-lhe a cura do corpo. Jesus cura tambem a alma, confirmando com um milagre estupendo a sua divindade. Si elle póde dizer a um paralytico — levanta-se e anda, póde tambem perdoar-lhe os peccados. Si **póde perdoar**-lhe os peccados, é certamente Deus. Infelizmente, porém, os phariseus de então, como os de hoje, não acceitam esta consequencia logica das premissas estabelecidas por elles mesmos **(D. Duarte)**."

Calendario

Outubro

4 — XVIII Domingo depois de Pentecostes. — **Festa de N. Senhora do Rosario. — S. Francisco de Assis.**
6 — S. Bruno.
7 — S. Marcos e S. Sergio.
8 — S. Brigida, viuva.
9 — S. Dyonisio.
10 — S. Francisco de Borja, S. J. Confessor.

O problema religioso no bairro de V. Pompeia

Inauguração do fachada principal do Sanctuario. — A acção dos PP. Camillianos em pról da classe pobre.

Com varias solemnidades inaugura-se hoje no novo e adrazivel bairro de Villa Pompeia a fachada principal do Sanctuario de Nossa Senhora de Pompeia. A par do crescente desenvolvimento daquella parte da cidade, vae o bairro sendo dotado de todos os recursos religiosos: uma ampla igreja e obras de assistencia social.

Se bem que curta, não deixa de ser interessante a historia do Sanctuario situado no alto da Avenida Pompeia e distinado a uma devoção multi-secular nascida na cidade italiana de Pompeia.

Em 1918, o senhor Dr. Claudio de Souza e sua mulher Dona Luiza Leite de Souza construiram, no ponto mais alto da principal via que liga o alto daquella collina á Agua Branca, uma capella votiva de N. Senhora do Rosario de Pompeia, que deu o nome ao bairro.

Em fins de 1922 chegam a S. Paulo os Padres Camillianos a quem é confiada a capella.

Já no anno de 1928 o Exmo. Sr. Arcebispo de S. Paulo lançava a pedra fundamental do novo templo, a cuja nave central corresponde o local da primitiva capella.

O novo templo, com capacidade para cerca de 1.200 pessôas, é construido em estylo classico romano-barroco, com predominancia das linhas romanas. A parte que hoje se inaugura é doação do Conde Francisco Matarazzo.

AS OBRAS SOCIAES REALIZADAS PELOS PP. CAMILLIANOS

A acção dos filhos espirituaes de S. Camillo não se tem restringido á missão exclusivamente espiritual, mas se tem tambem objectivado em um grande apostolado a favor dos pobres.

Ao cabo de 6 annos de existencia, substitue-se uma escola popular então existente, pela Polyclinica S. Camillo, que desde novembro de 1935 possue edificio proprio.

No 1.º anno de funccionamento, a Polyclinica dispensava, atravez de seu corpo medico reduzido, 300 consultas; no anno seguinte já se registravam mais de 1.000. No corrente anno, o numero media de consultas por mez — 450 — é superior ao total de 6 mezes do primeiro anno. Hoje 18 medicos, attendem aquellas consultas, sem remuneração e a Polyclinica, em um mez, em media, applica 500 injecções e distribue 300 remedios.

Diariamente, de meio-dia ás 16 horas enchem-se os dois pavimentos, de mães com creanças e adultos não só do bairro, como de differentes pontos da Capital: Lapa, Pirituba, Perdizes, Cambucy, etc.

Damos a seguir o programma das festividades de hoje:

8 hs. — Missa celebrada pelo Sr. Bispo-auxiliar de S. Paulo e inauguração da placa commemorativa. Recepção de novos Congregados e Filha de Maria e bençam da bandeira da C. Mariana.

12 hs. — Supplica á N. S. do Rosario de Pompeia e bençam do SS. Sacramento.

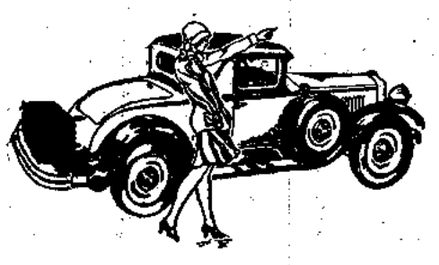
16 hs. — Procissão de N. Senhora do Rosario da Pompeia.

20 hs. — Sarau litero-musical, no Salão "S. Camillo", promovido pela C. Mariana, em que falarão o Revmo. Pe. Jenuino Santili e o dr. Vicente Mellilo.

No espaço, Zenith é a expressão do expoente... no radio, Zenith é o expoente maximo da radio-telephonia.

ZENITH
LONG DISTANCE RADIO

Sempre na frente!
Por isso sempre o mais copiado!
Seletividade! Alcance! Sonoridade! Apresentação ultra-moderna!


UNIÃO MOTORA
MAU FUNCCIONAMENTO?
NA CIDADE?
NA ESTRADA?
EM SUA RESIDENCIA?
Ao primeiro phone e peça:
5-6357
RUA AMARAL GURGEL, 59

INDICADOR COMMERCIAL

ACCESSORIOS p| automoveis
O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

ALFAIATARIA
BARRELLA
Rua S. Bento, 14

AVIAMENTOS p| alfaiates
Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS
Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS
Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS
Aurora - Printex - Pirituba
Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

FLORICULTURA
FLORICULTURA SANTA CECILIA
Trabalhos artisticos em flores naturaes — Bouquets, Corbeilles, Corôas e Decorações. - Chacara propria - Loja e residencia: Rua Sebastião Pereira, 19 - Telephone 5-2433 - S. Paulo

MEIAS
Para homens, senhoras e crianças
Prefiram as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

MOVEIS
CASA VATICANO
Rua Boa Vista, 44

PHARMACIA
PHARMACIA E DROGARIA "SANTA CECILIA"
Abre-se a qualquer hora da noite
R. das Palmeiras, 12-Tel. 5-2067

RELOJOARIA
SCOLA
O seu relojoeiro - Consultem-no
Rua Formosa, 19 (antigo 72)
Filial: R. Sen. Paulo Egydio, 44

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Anno X | S. Paulo, 4 de Outubro de 1936 | Num. 212

NOTA INTERNACIONAL

A situação financeira

DENEY SALLES

O padrão ouro foi sempre a base da politica economica da França.

Essa orientação foi unanimente seguida por todos os governos, e nenhum partido ousou ataca-la directamente.

De outro modo não se conduziram os membros do actual gabinete, antes e depois de assumirem o governo. Ao contrario, o ministro das Finanças Auriol reaffirmou solemnemente que era intenção do gabinete manter o padrão ouro, estando absolutamente fóra de suas cogitações a quebra do franco.

Porisso esta resolução veiu como uma bomba lançar o pasmo entre as mais competentes autoridades financeiras, que não puderam se refazer immediatamente da surpreza.

A resolução do governo francez, a par de sua significação economica — campo em que constitue um dos factos mais importantes dos ultimos annos — tem tambem profundo significado politico.

A affirmação do ministro Auriol, pouco depois de assumir esse posto, que sustentaria o padrão ouro deve ter sido sincera, e o gesto actual é o resultado do fracasso do gabinete, para o que muitas causas concorreram, não só resultantes das condições geraes, mas ainda, na França, da desconfiança causada pelo progresso do communismo, pelas leis sociaes, votadas atabalhoadamente, quando as consequencias de cada uma deviam ser cuidadosamente estudadas nos seus reflexos sobre as finanças francezas, da occupação das usinas pelos operarios, das grêves e outras perturbações, permittidas pelo governo, e de pessimos effeitos.

Esse fracasso não é, aliás, de admirar, pois todos os governos socialistas até hoje têm fracassado, como se deu na Italia, na Inglaterra, que ainda soffre as consequencias da imprevidencia trabalhista, na Suissa, na Belgica, e agora, tragicamente, se verifica na Hespanha. E só porque se trata de um facto consumado é que o Senado francez se sujeita á depreciação do franco, oppondo no emtanto serias restricção ás medidas pleiteadas pelo governo.

No campo internacional a depreciação do franco e o accordo das tres grandes potencias em defesa da democracia economica — já que neste campo o liberalismo está irremediavelmente morto — póde ter segundas intenções. O sacrificio da França é uma arma de que a Frente Popular talvez queira se utilizar para combater os paizes da direita, de economia dirigida.

Quando vemos a Russia conseguir, ao contrario do que se previa, a admissão dos representantes ethiopes na Liga das Nações, interrompendo as tentativas de reapproximação com a Italia, commumente esboçadas pela França e Inglaterra, não admira se manobras sovieticas lançassem levianamente mão do credito francez, no internacionalismo financeiro, para combater os paizes nacionalistas.

O banqueirismo internacional e a propaganda communista

O millionario Warburg deu 10 milhões de dollares a Trotzky para financiar a revolução russa

Telegrammas de New York informam que, em uma conferencia no Club Catholico Americano, o Reverendo Padre Peter B. Dufee, professor universitario, atacou violentamente o alto banqueirismo internacional, e o americano em particular, o qual se serve do communismo, diz o orador, como instrumento occulto de dominação.

"Em 1935, affirmou o Padre Dufee, foram gastos cinco milhões de dollares para a propaganda communista nos Estados Unidos.

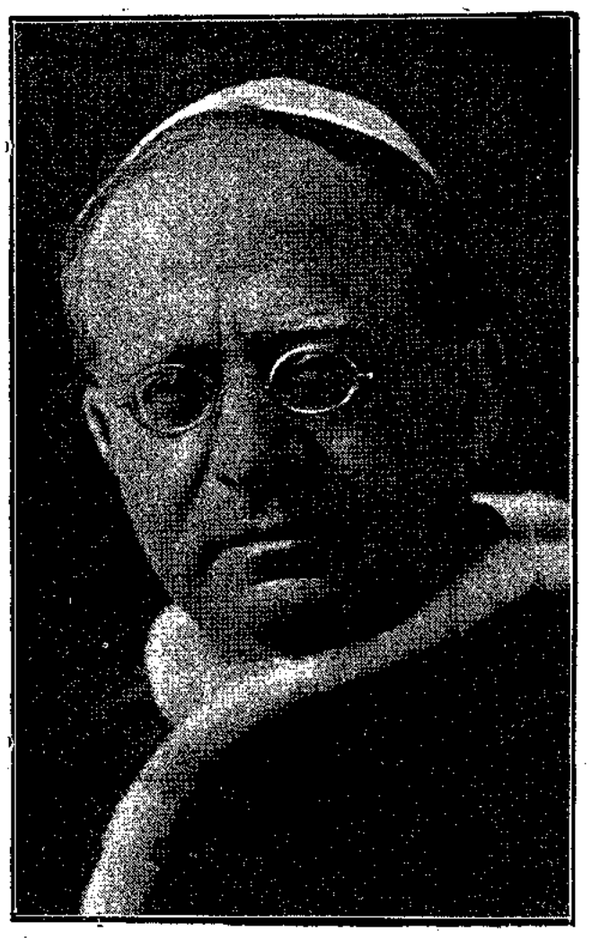
Em 1917 o millionario americano Paul Warburg entregou dez milhões de dollares a Léon Trotzky, que nessa occasião estava refugiado em New York, para o financiamento da revolução russa. Uma grande quantidade de milhões de dollares receberam Lenine e Trotzky do banqueiro francez Grasset, do famoso sueco Kruger — o rei dos phosphoros — do Banco Kuhn y Loeb Company, de New York, do Banco Rothchild, de Londres, e que foram remettidos a Moscow por intermedio do Banco de Stockolmo.

Os fundos do Instituto Carnegie, do Instituto Garland e do Instituto Duke foram utilizados para crear cathedras de communismo e para custear os professores vermelhos nas universidades.

O Banqueirismo Internacional servindo-se da influencia que pode exercer sobre os orgãos do governo, fomenta o communismo pelo seu contrôle sobre as industrias, sobre o collectivismo agricola sobre a socialização da familia, o contrôle burocratico das escolas e da educação, e pelo despotismo sobre todos os individuos, juntamente com a suppressão da liberdade de imprensa, de palavra, de voto, e o empobrecimento mental da massa.

"Actualmente, só nos Estados Unidos, estão applicados cerca de 725 milhões de dollares para a creação de associações, institutos, jornaes diarios, etc., que sob pretexto de investigações e de estudos sociaes, fomentam o communismo.

"E' conveniente estreitar fileiras" — diz S. Santidade em carta ao Emm. Cardeal Van Roey



Cidade do Vaticano — Em carta dirigida ao Emm. Cardeal Van Roey, por motivo do ultimo Congresso dos Catholicos Belgas, S. Santidade Pio IX, endereçou a esse Principe da Igreja uma carta autographada, na qual diz o seguinte: "Em momentos em que as forças do mal se unem para atacar, é conveniente estreitar fileiras, fazendo um appello — si necessario — á energia espiritual que as virtudes christãs poem a disposição de todos os homens de bôa vontade para os sacrificios que a causa commum possa exigir.

O que fará a Hespanha nacionalista victoriosa?

A obra de reconstrucção - Volta á Igreja - Destruição da maçonaria, do marxismo e do laicismo

Pelas ultimas noticias chegadas da Hespanha, verifica-se que os rebeldes intensificam cada vez mais seus ataques parecendo que a lucta se aproxima de sua phase derradeira.

O marxismo parece irremediavelmente perdido pela coragem e de um punhado de homens de brio, que, seguidos abnegavelmente pela maior parte do povo hespanhol, ousaram interpor-se entre as machinações excusas do Komintern e o patrimonio christão da civilisação iberica.

Agora que a definição da luta já se esboça, é interessante uma vista panoramica sobre o que será ou deverá ser a nova vida da terra libertada.

Como se ha de plasmar o novo regimem? Quaes suas directivas? São perguntas que naturalmente occorrem, e de difficil solução. Mas tentemos.

GOVERNO MILITAR

Depois de um periodo de anarchia e communismo, aggravado com os horrores de uma guerra civil das mais brutaes de que tem noticia a Europa, um Governo de maxima autoridade se impõe, como medida primeira e imprescindivel. Esse Governo autoritario, é obvio, só militares poderão constituil-o. O unico perigo é que os militares prolonguem mais do que o devido esse periodo transitorio, como gravemente errou Primo de Rivera.

Si os militares se apegarem ao poder esquecendo que a funcção de governar não lhes é propria, senão em momentos extremos e anormaes, então perigará o futuro da Hespanha. A estructuração da nova ordem publica deverá caber a homens civis; elles deverão fixar as novas bases para o Estado Moderno, estabelecendo uma mais estricta justiça social.

Sem duvida, a tarefa é difficil. A economia publica está desordenada. Depois de tal cataclismo, as perspectivas economicas são espantosas por razões faceis de comprehender: o exodo de capitaes, distruição de riqueza, depreciação monetaria, falta de exportação, etc.

A situação é de penuria critica; as forças estão exgotadas e na reconstrução social, um dos principaes programmas será o de reequilibrar a economia nacional.

Um homem á altura de occupar posto de tal gravidade, era Calvo Sotelo; mas está morto, para infelicidade do povo hespanhol.

Outros hão de surgir, porém, e não ha a temer por falta de energias, uma vez extirpados os canceres do marxismo e do laicismo. E' licito confiar na extraordinaria vitalidade da nação hespanhola, pois, como nenhuma outra, tem procurado inutilmente destruir-se a si mesma...

A HESPANHA E A IGREJA

Si realmente se desejar a grandeza hespanhola, dever-se-á dar ao catholicismo o lugar proeminente que sempre teve. E' inutil Agaña ter declarado, numa Constituição que é só um pedaço de papel, que a Hespanha havia deixado de ser catholica. Si assim fosse, poder-se-ia affirmar que ella deixara tambem de ser Hespanha. Supprimindo o catholicismo, fica destruida a historia externa da Hespanha, como tambem seu caracter interno, com sua sciencia, artes, conquistas, glorias e grandes nomes. Em summa, destruir o catholicismo será negar toda personalidade historica nacional.

As bases do futuro governo, para serem hespanholas, deverão ser catholicas; união moral a mais estricta das duas sociedades, Igreja e Estado, para lograr a felicidade temporal e eterna de todos os hespanhoes, com o reconhecimento unico dos actos peculiares de cada uma das sociedades.

Para a construcção da nova Hespanha, porém, terão os seus edificadores a ajuda das directrizes de Leão XIII e de Pio XI.

A MAÇONARIA E SEUS FILHOS

Para que possa, no entanto, ser levada a cabo a tarefa ingente que se apresentará aos nacionalistas victoriosos, impõe-se a exterminação do laicismo, do marxismo, e, primordialmente, da mãe de tão dignos filhos — a Maçonaria.

Esta é talvez a maxima inimiga da Hespanha, e, fecunda como é, si não por aniquilada junctamente com sua prole, passada a primeira reacção, irá ella, novamente, infiltrando-se como a cobra, solapar, quem sabe, a obra de reconstrucção, inutilizando-a, por sua derrocada ou pela desvirtuação dos seus esforços.

A ORGANIZAÇÃO DO OPERARIADO CATHOLICO NO R. GRANDE DO NORTE

(Continuação da 1.ª pagina)

modo que dentro de 25 annos, o operario possa ser dono da casa em que mora.

Os operarios do Mons. Medeiro tem tambem o seu cinema e, em construcção a "Casa do Operario", para reuniões, diversões, êtc.

Foi iniciado ha pouco, por 24 operarios, uma visita diaria, ás 7 horas da tarde, ao SS. Sacramento. Hoje, a frequencia média diaria, nessas visitas é de quasi 300. A instrucção catechetica está bem diffundida, havendo só em um bairro, 500 creanças que frequentam as aulas.

Finalmente foi grande o numero de operarios adultos que fez a Paschoa deste anno.

Fica assim, desmentida com factos, a accusação que tem sido feita de que Leão XIII e Pio XI não são ouvidos porque os operarios vivem entregues á sua sorte e ás explorações dos communistas. O que falta entre nós, são padres, muitos padres para erguer essa obra de protecção ao operario. Um dos nossos maiores problemas é a escassez de nosso clero.

Entretanto, o Rio Grande do Sul já possue o animador movimento organizado pelo Rvmo. Pe. Brentano, cujas bases foram copiadas por Mons. Medeiros. O operariado catharinense tem no Rvmo. Pe. Alberto Kolb o seu organizador. Ceará, Parahyba e Sergipe e, na sua frente, Bahia, Minas, Rio e S. Paulo vêm organizando efficientemente o seu operariado catholico.

LEITOR DO "LEGIONARIO",

DROGASIL

E' A TUA DROGARIA

Reacção religiosa

BURGOS — A reacção religiosa em toda a Hespanha tem sido surprehendente. Reza-se publicamente, nas praças e logradouros mais frequentados.

Os requetés, carlistas e phalangistas trazem escapularios do Sagrado Coração.

A attitude dos heróes do Alcazar de Toledo, que ao abandonarem seu reducto dirigiram-se primeiro á Igreja para assistirem á missa e commungarem em sua quasi totalidade, é reproduzida por toda parte.

Esse espectaculo religioso provoca funda emoção nos que estavam enganados pelos discursos de meetings communistas, e os arrependimentos se manifestam por toda a parte.

A Hespanha retorna rapidamente, na sua parte ludibriada de boa fé, ás tradições catholicas que sempre foram a base da grandeza nacional.

Separatismo na Russia Sovietica

PARIS — Segundo um telegramma publicado por "Le Matin", o processo contra os 16 trotzkistas accusados de actividades sediciosas, teve como resultado alentar os autonomistas das republicas sovieticas de Turkmenistan e Usbekistan, cujas actividades separatistas recrudesceram. Tambem em Kanakstan e Aserbeidjan formam-se organizacões que querem a separação dos referidos territorios, da União Sovietica.

As forças aereas da U. R. S. S. são principalmente offensivas

BERLIM — O "Berliner Boersen-Zeitung" publica um artigo, que attribue a um perito autozadissimo, no qual o mesmo affirma que as autoridades militares sovieticas contam actualmente com 4.600 aviões de guerra de primeira linha e 1.400 de segunda. Dos apparelhos de primeira linha 1.400 são aviões pesados de bombardeio; 1.700 leves da mesma classe e de reconhecimento, e 1.500 de caça. Friza o citado artigo que a preeminencia, nas forças aereas bolchevistas, dos apparelhos de bombardeio, prova claramente o caracter offensivo das mesmas.

A CONFERENCIA DA PAZ INTER-AMERICANA REUNIR-SE-A', EM DEZEMBRO, EM BUENOS AIRES

Entre os assumptos que serão tratados figura a repressão ao communismo

BUENOS AIRES — Todos os estados americanos communicaram ao Governo Argentino a nomeação das delegações que assistirão á Conferencia da Paz que se realizará nesta Capital no dia 1.º de Dezembro vindouro. O comité platino tem conhecimento que as delegações se acharão em Buenos Aires já na primeira quinzena de novembro.

Estarão presentes os Ministros das Relações Exteriores dos varios paizes, inclusive o sr. C. Hull, dos Estados Unidos. O governo argentino tem o proposito de declaral-os hospedes officiaes da nação.

Segundo se propala, os principaes assumptos a serem tratados na Conferencia serão: a annunciada Sociedade das Nações, propiciada por alguns paizes que a estimam necessaria e efficaz; a questão dos limites entre a Bolivia e o Paraguay; o estudo de uma convenção geral sobre commercio, neutralidade para os casos de conflicto e maior liberalidade para o intercambio de productos. A Conferencia da Paz firmará um tratado estabelecendo que as divergencias que se suscitarem serão resolvidas por arbitragem obrigatoria, e si por qualquer circunstancias não fôr dado realizal-a se submetterão a um tribunal de tres ou mais pontencias do Continente. Sua decisão será inapelavel. Considerar-se-á, tambem a limitação dos armamentos e se fixarão os respectivos limites para cada Estado, segundo sua importancia commercial, extensão maritima, população, etc.

Sabe-se de bôa fonte que não será feita nenhuma proposição a respeito da doutrina de Monroe, tendo ficado isso combinado nas gestões diplomaticas realizadas ante o Comité Executivo com assento em Washington. Si alguma potencia a fizer, não será discutida pela assembléa, e será archivada. Essa resolucão foi tomada para evitar mal entendidos ou discursos que possam affectar as estreitas relações entre as republicas continentaes.

Será tambem objecto da Conferencia, e tem despertado particular interesse, o projecto sobre repressão ao communismo. Os diversos movimentos havidos nos ultimos annos e a propaganda perseverante e tenaz dos agentes bolchevistas, induziu os governos a adoptarem medidas que permittam desarraigar o communismo, da America.

Espantoso o deficit da Russia

Paris — Segundo informações vindas de Moscou, o deficit do presente exercicio da Russia monta á quantia de 300 milhões de rublos. Essa importancia não foi prevista no orçamento.

Mais um jornalista catholico fuzilado na Hespanha

O director do diario Catholico de Bilbáo, "A Gazeta do Norte", segundo informações telegraphicas da Hespanha, foi victima do vandalismo revoltante das tropas do governo, tendo sido fuzilado em San Sebastian.

José Maria Urquijo, tal era o nome do louvavel director, foi um valente defensor da causa da Igreja. Elevou e dignificou o jornal que dirigia. Agora cahiu, sob as balas assassinas, mas cahiu como caem os soldados de Christo, — elevando-se ainda mais.

Queimar vivo é a ordem communista

BUENOS AIRES. — Dentre as atrocidades praticadas pelos communistas hespanhoes resalta a perversidade com que embebem as pessoas com gazolina e as queimam vivas, como foi feito com o bispo de Siguenza.

"El Pueblo" publica uma carta de Fitero, na Navarra, informando que ao ser assaltado o centro socialista local pelos nacionalistas, entre os planos de acção, recomendados pelos chefes, figurava a ordem para que com as jovens se cometessem toda e especie de atropelos e depois fossem embebidas com gazolina e queimadas, o que prova que não se trata de um excesso dos momentos de exaltação, mas de ordem formal dos chefes.

DR. LUIZ GOMES
Cirurgião Dentista
Especialisado em Dentaduras duplas, anatomicas e Orthodontia (correção dos dentes)
Cons: R. Barão Paranapiacaba, 12 1.º andar.

Opinião drastica

LONDRES — O "Daily Telegraph", commentando as actividades de Trotzky, recentemente postas em evidencia, tem as seguintes expressões sobre o famoso revolucionario: "Nem siquer a neve nordica foi sufficientemente fria para acalmar o temperamento desse agitador impenitente, para o qual, pelo que parece, o melhor alojamento seria o seu fechamento em uma geladeira glacial, unico albergue aconselhahvel para hospede tão perigoso".

GRANDE CONQUISTA DAS MISSÕES NA AFRICA CENTRAL

Ruanda conta mais de 44.839 catholicos além de 98.901 cathecumenos

A Africa Central converte-se ao catholicismo. Nota-se um intenso movimento das Missões, no territorio de Ruanda, situado entre os lagos Tanganica e Victoria, nas nascentes do Nilo, entre 1 e 4 gráos de latitude sul.

No anno p. passado subia á 44.839 o numero de catholicos e ultrapassava a 98.901 o numero de catechumenos.

Este record mundial das Missões é confirmado pelas 562.073 confissões e 3.134.938 communhões que se fizeram durante um anno entre os christãos. Os chefes em 90 % são já catholicos.

Os nobres do paiz com o rei á frente estão dirigindo o movimento. O exercito auxiliar negro dos 56 missionarios, compõe-se de 20 sacerdotes, 38 irmãos e 58 religiosas, todos nativos de um bom e intelligente povo que ha 30 annos estava immerso em profundo paganismo.

Notam-se 3 povoados de missões com cerca de 30.000 entre baptizados e catecumenos, cada um attendido por sacerdotes nativos. No anno passado, por falta de recursos, para a construcção de mais seminarios só foram acceitos 38 aspirantes dos 75 que se apresentaram em bôas disposições.

Ainda o Radio Catholico

(Continuação da 1.ª pagina)

dos a declarar, para bem da verdade, que o Seminario absolutamente não teve intenções de prestar homenagem alguma a nenhum representante da Organização Record, pois ignorava, completamente, que alguem, nessa qualidade, tivesse comparecido ás suas festividades; como tambem não prometteu donativo nenhum para o natal dos asylados da Radio Record, pois conhece os orgãos autorizados por quem encaminhar suas esmolas.

Assim tambem temos autoridade para assegurar novamente, que a Curia Metropolitana não mantem mais, nem pretende manter para o futuro, qualquer entendimento com a Organização Record, para irradiação de horas catholicas. Tudo que se fizer nas estações desta organização, neste sentido, é de iniciativa inteiramente particular sem nenhum caracter official. Tudo que se disser em contrario é destituido de fundamento.

E os nossos leitores têm ás mãos os meios para fazerem dos componentes da Organização Record o juizo conveniente; e para darem ás suas palavras o credito que merecem.

—— Descontos especiaes aos Srs. Congregados ——

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 395-S. Paulo

"A Revolução Franceza já começou" - affirma Trotzky

Quando o telegrapho noticia ao mundo inteiro que a guerra fratricida da Hespanha está por terminar com a victoria da civilisação sobre a barbarie, densas nuvens se acumulam sobre os horizontes da França.

Leon Blum já declarou que está certo de que, neste mez, estalará na França a guerra civil. Leon Trostky (quantos "leões"!) escreveu um artigo em que declara que a nova Revolução Franceza, virtualmente, já começou. O General Petain dirige aos seus patricios uma proclamação em que os incita a defender contra o communismo os seus lares ameaçados. Em quanto isto, multiplicam-se os comicios esquerdistas e as trahições do governo Blum.

Emquanto as tropas marcharem para as trincheiras em que irão luctar pela civilisação, o que será das criancinhas que assistirão ao drama, sem comprehendel-o?

ANNO X — São Paulo, 11 de Outubro de 1936 — NUM. 213

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Christus heri et hodie, ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

Director: Plinio Corrêa de Oliveira | NUMERO AVULSO . . . . . $200 Tel.: 2-7276 e 5-5792 - Cx. Postal 3471 | Director-gerente: José Pilinto da Silva Junior

Brasil, terra de Missões

Um milhão de brasileiros e 200.000 japonezes no nosso campo missionario

Domingo proximo é o "Dia das Missões", e ao falar em Missões, logo se pensa nos Hindús, nos Chinezes ou nos Zulús. Mas, não haverá mais perto, aqui mesmo entre nós, um campo missionario? E' o que revela o mappa do Brasil que publicamos, no qual vêm delimitados os territorios das Prelazias Ecclesiasticas e das Prefeituras Apostolicas e os lugares onde ha Missões, quer entre os indigenas, quer entre extrangeiros pagãos, immigrados em nosso paiz. Damos em seguida a relação dessas Prelazias e Prefeituras e das Missões para infieis, isoladas, existentes no Brasil:

1) **Prelazia de Labrea,** Amazonas, criada em 1-5-925; 50.000 habitantes, dos quaes 10.000 indios de varias tribus: Iparinas, Catianas, Amanacás, Jumas, etc. Está a cargo dos Padres Agostinianos Recoletos; as Religiosas Agostinianas prestam cuidados medicos aos enfermos e ensinam nas escolas.

2) **Prefeitura de Alto Solimões, Amazonas**, criada em 23-5-910; 22.000 habitantes dos quaes 3.400 indios Tucunas. Está a cargo dos Padres Capuchinhos; as Religiosas da mesma Ordem, dirigem 2 collegios e uma escola.

3) **Prelazia de S. José de Grajahú,** Maranhão; 100.000 habitantes, dos quaes 10.000 indios Gaviões, Urubús, Tymbiras, etc. Pertence aos Capuchinhos; as Religiosas Franciscanas dirigem escolas e um posto medico.

4) **Prefeitura de Teffé,** Amazonas, criada em 1910; 90.000 habitantes, dos quaes 7.000 indios, quasi todos já catechisados; é dirigida pela Congregação do Espirito Santo. As Religiosas Franciscanas dirigem uma escola, um orphanato e um dispensario medico.

5) **Prelazia de Diamantino,** Matto Grosso; 5.000 habitantes, todos indigenas: Parecis, Nhambiquaras, Bacaeris, etc.; pertence á Companhia de Jesus e possue 5 Religiosas que se dedicam ao ensino primario e ao cuidado dos enfermos.

6) **Prelazia do Bom Jesus de Gurgueia,** Piauhy; 100.000 habitantes; ha diversas tribus de indios, todas com poucos membros; está aos cuidados dos Padres Mercedarios que dirigem um pequeno Seminario e 3 escolas.

7) **Prelazia de Santarem,** Pará, criada em 1903; 150.000 habitantes, dos quaes 50.000 Munducurús; é dirigida pelos Franciscanos; conta com 61 Irmãs que dirigem 2 orphanatos, 1 Escola Normal, 2 collegios, 4 escolas publicas e um posto medico.

8) **Prelazia do Rio Negro,** Amazonas; 28.000 habitantes; delles 24.000 são indios: Tucanos, Tapuyos, Macús, etc., 6.000 são baptisados. E' dirigida pelos Padres Salesianos; 27 Religiosas dirigem 5 asylos, 4 hospitaes, um Collegio Central e diversas escolas.

9) **Prelazia de Porto Velho,** Matto Grosso; 24.000 habitantes dos quaes 15.000 indios; destes, ha 2.000 baptisados. Está entregue aos Padres Salesianos e as Religiosas têm escolas, um hospital, um asylo e um Posto de Prompto Soccorro.

10) **Prelazia da Foz de Iguassú,** Paraná; criada em 1926; 7.000 habitantes, Guaranys e Coroados, quasi todos já baptisados; pertence á Congregação do Verbo Divino e tem 5 Parochias.

11) **Prelazia de Guajará-Mirim,** Matto Grosso; 8.000 indios Cabixis, Miguelitos e Parintintins; pertence á III.a O. R. de S. Francisco de Assis de Albi (França); ha 6 Religiosas que dirigem um hospital e uma escola.

12) **Prelazia de Guamá,** Pará; 100.000 habitantes das tribus Tymbiras, Urubús, Tembes, etc.; é dirigida pelos Padres Barnabitas; ha um posto medico e uma escola.

13) **Prelazia de Jatahy,** Goyaz; 40.000 habitantes; pertence aos Padres Agostinianos Eremitas.

14) **Prelazia de Marajó,** Pará; 40.000 habitantes; delles, 25 mil são indios, quasi todos baptisados; é dirigida pelos Padres Agostinianos Recoletos.

15) **Prelazia de Paracatú,** Minas Geraes; 81.000 habitantes; pertence aos Carmelitas.

16) **Prelazia de Alto Juruá,** Acre; 35.000 habitantes; ha varias tribus; é dirigida pela Congregação do Espirito Santo e possúe um posto medico.

17) **Prelazia de Porto Nacional,** Goyaz; 800 indigenas, Tapirapés, Javahés e Carajás; pertence aos Dominicanos.

18) **Prelazia de Registro do Araguaya,** Matto Grosso; 42.000 habitantes, dos quaes 5.000 Chavantes; é dirigida pelos Padres Salesianos que têm 3 escolas e 1 oratorio; 28 Religiosas sustentam asylo, hospital, posto medico, escolas, etc.

19) **Prelazia de S. José do Tocantins,** Goyaz; 87.520 habitantes, dos quaes 1.300 indigenas; Cherentes, Chavantes, etc.; é dirigida pelos Filhos do Coração Immaculado de Maria; tem 14 Estações Missionarias e uma escola.

20) **Prelazia de S. Pellegrino Laziosi,** Acre; 60.000 habitantes, dos quaes 2.000 Tucunos e outros; pertence aos Servos de Marias; 15 Irmans, dirigem um Collegio, um Orphanato, um Hospital e duas escolas.

21) **Prelazia da Snra. Conceição do Araguaya,** Pará; 15.000 habitantes, dos quaes 5.000 Carajós, Carajás e Tapirapés; é dirigida pela Ordem Dominicana; ha 7 Religiosas que dirigem um Collegio, um Externato e um Asylo.

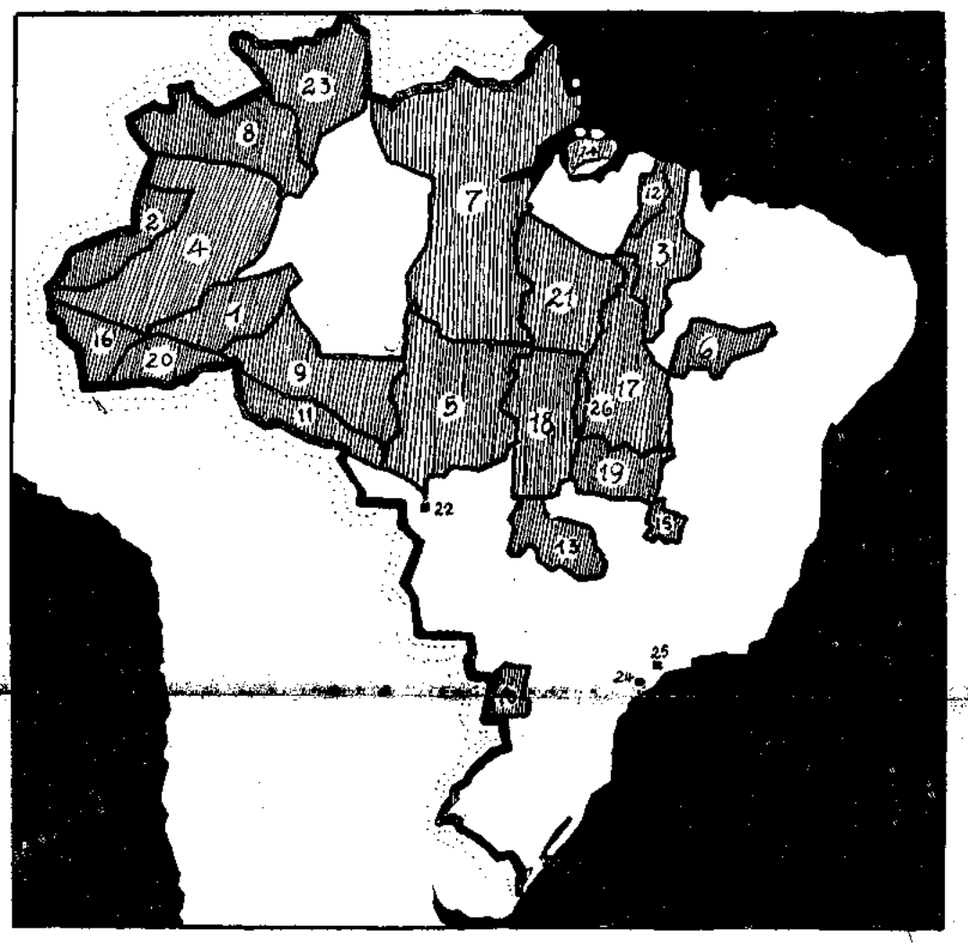
22) **S. Luiz de Caceres,** Matto Grosso; é Bispado, mas ha uma grande Missão aos cuidados da T. Ordem Regular de S. Francisco.

23) **Prelazia do Rio Branco,** Amazonas; 10.000 indigenas: Macuxis, Jaricunas, etc.; pertence aos Benedictinos; ha tambem 13 Religiosas, 1 hospital e 1 escola.

24 e 25) As Missões isoladas são as existentes entre os Japonezes uma (25) a cargo dos Jesuitas, que tem sua séde nesta Capital e é dirigida pelo Pe. Guido del Toro, S. J., tendo a auxilial-os os Pes. Utsch e Kircher na zona da Noroeste, e outra (24) dirigida pelos Padres do Verbo Divino, na zona do littoral (Registro).

26) **Prelazia de Sant'Anna da Ilha Bananal,** com 500 indios Javaliés, distribuidos por 10 aldeias.

E' portanto o Brasil um extenso campo de Acção Missionaria; é perto de 1.000.000 de almas que estão a cargo dos missionarios, a ellas sommando-se mais cerca de 200.000 japonezes. E é para christianisar e integrar na nossa civilisação os nossos indigenas e para nacionalisar os extrangeiros que nos procuram que os brasileiros devem contribuir para as Missões.



7 dias em revista

Os actuaes dirigentes da Inglaterra são de uma incoherencia perfeitamente liberal. Fecham os olhos ás atrocidades commettidas na Hespanha, e procuram paralysar as iniciativas italo-germanicas favoraveis aos revolucionarios. Fecham os olhos á propaganda communista que se desenvolve na propria Inglaterra com toda a liberdade, ás barbas da policia. Fecham os olhos aos verdadeiros moveis do autor de um recente attentado contra a vida do Rei, dizendo que elle quiz tão sómente amedrontar o Governo com seu gesto. Dir-se-ia que é um governo de displicentes.

De displicentes, sim. Mas só em certos casos. Recentemente, um desconhecido traçou a giz um desenho de grandes dimensões no "Masons Hall", edificio sumptuoso em que funccionam 15 lojas maçonicas, e cuja construcção custou um milhão de libras. Foi só um innocente desenho a giz. Mas a Scotland Yard procura em todo o Imperio o autor de tal desrespeito á Maçonaria, emquanto os telegrammas do mundo inteiro noticiam o facto como se se tratasse de assumpto de interesse mundial.

Para isto, não ha displicencia.

* * *

A Bolivia e o Paraguay estão dominados por elementos esquerdistas, do naipe dos que, em 1935, assaltaram o Brasil. Taes elementos, porém, procuram "despistar" o publico, baixando proclamações contra o communismo, emquanto elaboram uma legislação absolutamente vermelha.

Recente telegramma do Paraguay informa que o Presidente Franco, baixou simultaneamente dois decretos, um que obriga todos os cidadãos a trabalhar, e outro que prohibe a propaganda communista.

E' certo que o trabalho é um dever moral que incumbe a todos, indistinctamente, mas ha certos deveres moraes que não podem ser transformados em obrigação juridica, sem que, implicitamente, descambemos para o socialismo avançado. Todo o mundo, por exemplo, deve dar esmolas. Mas, no dia em que a lei obrigasse todo o mundo a fazel-o, estariamos praticamente em regime communista.

Aqui, já tivemos coisa analoga a isto.

Que o digam os que ainda se lembram do Cel. Rabello.

* * *

Aliás, são muitos os artificios de que se serve o communismo, para illudir a opinião publica. Um delles é o "imposto unico" do georgismo. E' uma medida tributaria francamente communista. E, no emtanto, ella conseguio illudir a perspicacia do Sr. Lellis Vieira que, no "Correio Paulistano", o aconselha como meio seguro de se extirpar o perigo communista.

Uma medida meramente economica nunca extinguiria o communismo, cujas causas são sobretudo moraes. E' Leão XIII quem o affirma.

Qualquer concessão ás esquerdas é uma derrota que prepara novos revezes: abyssus abyssum invocat.

Aliás extranhamos tambem que S. S. mencione como autores communistas, São Thomaz Morus, o grande martyr inglez, recentemente canonisado, e, ao

(Continúa na 3.ª pagina).

DOIS PROJECTOS

de summa importancia na Assembléa Legislativa do Rio Grande do Norte

Salario Familiar e descanço dominical obrigatorio

Foram apresentados á assembléa legislativa do Rio Grande do Norte, dois projectos de summa importancia.

O primeiro delles, cujo autor foi o deputado João Marcellino, diz respeito á regularização do descanço dominical.

O segundo projecto, de autoria do deputado Gil Soares, é referente ao Salario de Familia para os funccionarios publicos.

Passamos a transcrever o referido

PROJECTO N. 9

Regula o Salario de Familia para os funccionarios publicos

Art. 1.º — Nos termos do art. 139 da Constituição do Estado fica estabelecida, em caracter permanente, a partir de 1.º de Janeiro de 1937, uma quota proporcional á responsabilidade de familia dos funccionarios effectivos, civis ou militares, a accrescer aos vencimentos fixados nas tabellas orçamentarias.

Art. 2.º — A quota, que será abonada mensalmente, a cada funccionario casado, obedecerá á seguinte proporção:

4 % para o que perceber vencimentos até 200$000;

3 % para o que perceber mais de 200$000 até 500$000;

2 % para o que perceber mais de 500$000 até 1:000$000;

1 % para o que perceber mais de 1:000$000.

Art. 3.º — O calculo para o pagamento da quota será feito sobre o numero de pessôas da familia legitimamente constituida, que viva em companhia e ás expensas do funccionario, comprehendendo:

a) a esposa, se casado no regime de communhão de bens, emquanto a mesma viver;

b) a filha, emquanto solteira ou emquanto não venha a exercer emprego publico, federal, estadual ou municipal;

c) o filho até o mez dentro do qual fôr attingida a idade de dezoito annos, salvo quando se tratar de filho invalido ou interdicto, casos em que a quota será paga emquanto durar a invalidez ou o motivo da interdicção.

Art. 4.º — A quota nunca excederá de 20 % dos vencimentos consignados nas tabellas orçamentarias nem será paga quando marido e mulher forem funccionarios publicos.

§ 1. — O funccionario viuvo, desquitado ou simplesmente separado do casal só perceberá as quotas pelos filhos.

§ 2. — A mulher funccionaria não tem direito á quota pelo marido.

Art. 5.º — Para percepção das vantagens desta lei o funccionario deverá requerel-as ao Departamento da Fazenda, annexando ao requerimento certidões de casamento civil, ou casamento religioso com effeito civil, e de registro de nascimento dos filhos.

§ Unico — Para prova de vida em commum do domicilio conjugal deverá o requerimento a que se refere este artigo levar as assignaturas do casal, reconhecidas as firmas por tabellião.

Art. 6.º — Além da responsabilidade criminal cabivel no caso, perderá o direito, integralmente, á quota familiar o funccionario que fizer declarações falsas ou deixar de communicar ao Departamento da Fazenda as modificações que posteriormente occorrerem até o momento do recebimento, por obito, desquite, maioridade, emprego etc. de pessôas da familia beneficiada.

Art. 7. — Revogam-se as disposições em contrario.

S. S., 14 de Setembro de 1936.

Gil Soares.

Este projecto foi approvado em primeira discussão por 17 votos contra 1.

*** Nossa attitude de reserva em relação a certos movimentos da direita vem tendo diariamente esplendidas confirmações.

Mais de uma vez, temos insistido no caracter francamente communista de certas attitudes de Hitler ou de Mussolini.

Ainda recentemente, Mussolini teve um gesto sensacional, que passou desappercebido ao grande publico, mas que foi noticiado por todos os jornaes: para fazer desvalorização da lira (que nunca foi valorisada) confiscou 5% do valor de todos os predios construidos.

Quem confisca 5% pode tambem confiscar 10, 20 ou até 100%.

Outra noticia deste genero nos vem da Hespanha. Os fascistas ou antes os phalangistas, como se chamam, de Primo de Rivera, se denominam revolucionarios sociaes e têm um programma opposto ao do grupo mais genuinamente catholico da Hespanha: os carlistas.

Os phalangistas são sob muitos aspectos, verdadeiros socialistas.

Mas o publico nada disto vê. E, para muitos, o fascismo continua a ser a unica arma efficiente contra o communismo.

Emquanto isto, muitos se esquecem de que não são Hitler nem Mussolini ou queijandos, que salvarão o mundo, mas Christo e sua Igreja.

O Revmo. Pe. J. Castro Nery, na Academia Paulista de Letras

Em sessão especial realizada pela Academia Paulista de Letras, no dia 9 do corrente, no Theatro Municipal, tomou posse solemne de uma de suas cathedras, o Rvmo. Padre Dr. J. de Castre Nory, uma das mais illustradas personalidades do clero de S. Paulo, reconhecido homem de letras e actual professor de Logica no Collegio Universitario e Director do Centro D. Vital de S. Paulo. O novo academico, que occupa a cadeira cujo patrono é Alexandre de Gusmão, succedendo a Erasmo Braga, foi saudado pelo Dr. Ulysses Paranhos, tendo proferido, em resposta, uma brilhante oração.

Envenenamentos criminosos na Allemanha

MUNICH — A população de Lichtenfelds, Franconia, tem estado alarmada, deante de varios casos de envenenamentos mysteriosos lá verificados. Apenas numa semana a policia de Weis, cidade localisada sobre o Meno, teve conhecimento de cinco casos de pessoas que receberam encommendas postaes com cigarros e bombons contendo strychnina. A policia tem investigado a respeito, só sabendo por ora que os pacotes foram expedidos de Bamberg e Lichtenfelds.

A Ethiopia possuiria o melhor campo algodoeiro do mundo

ROMA. — Segundo os estudos do Departamento de Agricultura e Commercio desta cidade, sobre o cultivo do algodão na Ethiopia, pela Italia, os Estados Unidos perderão o seu melhor freguez, a Italia, com sua importação média annual de 800 mil fardos. O algodão produzido em Harrar é finissimo, e as condições climatericas e de terreno desta cidade, hão de fazel-a o melhor centro productor de algodão do mundo, segundo os proprios technicos norte-americanos.

O "Exercito da Salvação" invade o sertão brasileiro

Consta-nos que o Exercito da Salvação, organisação de propaganda protestante mundialmente conhecida, requereu ao Governo do Estado autorisação e favores para desenvolver um intento proselytismo entre os nossos indios. Constanos, ainda, que aquella organisação está envidando os maiores esforços no sentido de ver deferido seu requerimento.

A opinião publica catholica espera e deseja que, na Camara Estadual, sejam pedidas, a este respeito, as necessarias informações ao Governo, e seja demonstrado o manifesto prejuizo decorrente da quebra de unidade religiosa de nosso sertão, para a unidade nacional.

O PEIOR CEGO...

Sir Samuel Hoare, Lord do Almirantado, acha que o povo inglez é de indole contraria tanto ao fascismo quanto ao communismo, que não tem entrada na Inglaterra. (Dos jornaes).

Os repetidos e recentes choques registados entre fascistas e communistas inglezes são pura e simplesmente demonstrações do espirito esportivo do povo britanico.

LEGIONARIO
JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

Redactor-chefe:
Jesus Saborido
Gerente:
Carlos Elias Aun
Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 59
Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 323
Telephones: 2-7276 e 5-5792
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE
Assignaturas
Anno . . . . . 15$000
Semestre . . . . . 8$000
Numero avulso $200
Annuncios
Pegam tabella, sem compromisso

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

COMMENTANDO...

SEPARATISMO FUNESTO

Informa um telegramma de Paris que o sr. Del Vayo, enviado da Hespanha á S. D. N., affirmou, entre outras cousas, a estulticie da legitimidade da legalidade em seu paiz... Estupidez justificavel, mórmente, quando manifestada depois de um almoço com o Sr. Leon Blum...

Lamentavel é que a promiscuidade de elementos catholicos bascos, obnublados por detestabilissima paixão bairrista, com o pessoal do poder, sirva de pretexto para este embaixador pretender "desvermelhisar" o governo de Madrid. Esta infiltração de elementos pseudo-catholicos, mas na verdade politiqueiros separatistas mesquinhos, não justifica a these do Sr. del Vayo.

Este conluio mudou por completo a situação religiosa desses "soi-disant" catholicos Transformando-os de separatistas em communistas, a paixão tornou-os — que inevitavel conclusão nos offerece a logica! — anti-clericaes...

Chamal-os de catholicos, é mentir.

Christo disse: "Quem não está commigo, está contra mim". E estes apaixonados pretendem, substituindo a lógica pela paixão, luctando contra Christo, continuar com Elle... Por certo, é agradavel Sua companhia, mas, ella exige sacrificios; e quem numa hora torva como esta se mostra incapaz de refreiar sequer tão mesquinha paixão separatista, de tão funestas consequencias, e renega Christo, poderia ter a honestidade de não conspurcar a honra da sua Igreja, cobrindo-se com a bandeira de "Partido Catholico".

A logica, ainda que informada pela paixão exigirla, tratando-se de quem se trata, maior honestidade...

PROSTITUIÇÃO LEGAL

Cousa espantosa, está se passando actualmente em plena capital alagoana, queremos crer que sem o conhecimento de nossas autoridades: um tabellião instituiu, sem base em qualquer legislação — divina ou humana —, o contracto de compromisso de futuro casamento entre pretendentes provisoriamente inhibidos de contrahir tal união.

A referida regulamentação tabelliôa institue um compromisso de **futuro** casamento, mas os conjuges, até a realização do compromisso, viverão como si fossem já casados. Possivel maior immoralidade?

Tão revoltante escandalo necessita ser cohibido o mais depressa possivel. O caracter sacramental do casamento, a pureza de costumes de nosso povo, exigem seja refreiada a ambição inescrupulosa deste monstruoso tabellião, que viola ostensivamente a mesma lei positiva, sem falar na moral, pois que tem em mira, como se vê, cobrir diante de incautos, com a apparencia legal, nada menos que a mancebia! Em outras palavras, confundir casamento e prostituição! Será de inercia, a attitude de nossas autoridades diante desta monstruosidade sem precedentes?

"A SENHORITA QUER CASAR?"

Com este titulo, o "Diario da Noite", já bastante conhecido pelo seu "Diario Policial", pela propaganda descabida que faz em torno de certos crimes e por muitas outras cousas que não recommendam, acaba de criar uma secção de casamentos por... correspondencia.

Ha nisso, em primeiro lugar uma offensa aos catholicos do Brasil; o casamento é um Sacramento da Igreja e como tal, tratal-o com essa desconsideração, equiparando os candidatos ao matrimonio a trastes ou a animaes á venda, é contribuir ainda uma vez para a campanha contra a Religião Catholica; e isso não póde passar sem o nosso protesto, como não deve passar sem o de todos os catholicos.

Aliás, a situação do "Diario da Noite" não é agora evidentemente, das mais seguras deante da Delegacia de Costumes. Não costuma esta dar batidas nas casas dos macumbeiros e das cartomantes especialisadas em promover arranjos matrimoniaes? E o que não succederá no dia em que a policia embarafustando pela redacção do "Diario da Noite", fizer uma vasta apprehensão de dentes de alho, polvora, terras diversas e outros apetrechos proprios para taes funcções?!

II.° CONGRESSO EUCHARISTICO DE BELLO HORIZONTE
MEDALHAS COMMEMORATIVAS
Acham-se á venda na redacção do
LEGIONARIO
preço 12$000, cada uma
Pedidos pelo Tel. 2-7276

Cobras, cordeiros e governadores

Reputamos inteiramente erronea a tatica do que se está servindo a liberal-democracia, para se defender contra as investidas do integralismo.

Por mais de uma vez, temos feito nossas reservas cathegoricas ao integralismo. Ninguem, portanto, nos pode suspeitar de correligionarios dos "camisas verdes".

Catholicos que somos, estamos ao lado das autoridades constituidas, sempre que, á mão armada, se procurar expulsal-as do Poder. Declaramo-nos, portanto, plenamente solidarios com as medidas repressivas que os tribunaes vierem a applicar contra os integralistas dos quaes realmente se prove que conspiravam contra a ordem publica. Será, pois inutil que alguem procure vislumbrar, no que se segue, o mais leve desejo de subtrahir á acção da justiça aquelles que, realmente, merecerem as penas determinadas pela lei. Não fazemos obra de accusação nem de defeza. Somos meros criticos, e criticos imparciaes. Mas se, em vez de criticos imparciaes, fossemos adversarios politicos do Integralismo, aconselhariamos, aos governadores que ora o perseguem, uma tatica diametralmente differente da que elles vêm adoptando.

Qual a grande accusação formulada pelos integralistas contra o liberalismo? Que elle dissolve a familia, corrompe a idéia de Patria, solapa as instituições fundamentaes de nossa civilisação e, com isto, abre as portas ao communismo. Qual a constante censura com que elles indispõem as massas contra os detentores do poder? Que estes são agentes da judeo-maçonaria e que, portanto, não têm nem vontade nem forças, para combater energicamente o communismo. Qual a invariavel promessa com que attrahem para as fileiras verdes os seus partidarios, cada vez mais numerosos? Que o integralismo reprimirá com pulso de ferro as intentonas communistas, e, revigorando os alicerces cambaleantes da civilisação, tornará refractario o terreno, á semeadura de idéas subversivas.

A essas accusações e a essas promessas, cumpre dar uma resposta. E grande numero de Governadores de Estado, teem respondido a umas como ás outras, com um argumento muito debil aos olhos da opinião publica: a perseguição. Fechar a bocca dos adversarios não é provar que elles estão errados. Ha uma dialectica mais efficiente do que esta. E, raramente se tem feito uso della.

E' preciso, para que se extirpe o integralismo, extirpar o communismo. A opinião publica acompanha com attenção constante e apaixonada o que as autoridades fazem, ou deixam de fazer, em prol da causa ameaçada da civilisação. E, francamente, em mais de um Estado, o que as autoridades fazem é immensamente menor do que os que ellas deixam de fazer. De todas as partes, nos chegam noticias desagradaveis. Ora nos informam que, no Estado A. os presos politicos podem se communicar livremente, e sem a menor fiscalisação com seus visitantes. Ora nos affirmam — e demonstram, o que é mais grave — que, no Estado B, os communistas conseguem facilmente a liberdade condicional. Ora, finalmente, verificamos que a policia do Estado P dormita tranquillamente, emquanto o communismo reorganisa suas hostes.

O que nós vemos, toda a opinião publica tambem o vê. E, diante de uma situação tal, como evitar que a predica do integralismo obtenha uma extranha repercussão?

Que a democracia mate pela raiz o communismo. Que ella desenvolva contra a gangrena vermelha, com braço mussolinico, uma meticulosa campanha de exterminio. Que ella prejudique a acção dos agitadores não só com medidas repressivas, mas com sabias e efficientes medidas de prevenção social. Que, sobretudo, se dê mão forte á Igreja, para que esta dissemine em todos os sectores sociaes aquella irradiação religiosa da qual foge o communismo como a topeira foge da luz. E o integralismo se verá desfalcado das melhores armas com que lucta actualmente. Leão sem garras, poderá urrar, mas já não poderá ferir. E, aos poucos, seus urros diminuirão e se sumirão dentro do ambiente geral de felicidade e despreoccupação.

No dia em que se tiver exterminado o communismo, terá sido golpeado de morte o integralismo. Se se quer arruinar os vendedores de sôro, matem-se as cobras.

Infelizmente, porém, não é a esta matança de cobras que assistimos. Enquanto as cobras, são calidamente tratadas nos serpentarios, dissolvem-se os grupos dos que queriam matal-as por processos bons ou máus; pouco importa.

E, principalmente, olha-se com indifferença áquelles que, em logar de matar as cobras, tem o dom infinitamente superior de, quando se trata de obras politicas, transformal-as muita vez, pela acção contagiosa do amor, em alvos e mansos cordeiros: a Igreja Catholica.

E' acertada essa tactica?

Quem ousará affirmal-o? Quem não vê que, entre uma democracia inerte, perante Moscow e um extremismo da direita, até os amigos da primeira preferirão o segundo?

Não ha, nas fileiras democraticas, quem denuncie o erro e evite o suicidio?

No espaço, Zenith é a expressão do expoente... no radio, Zenith é o expoente maximo da radio-telephonia.

ZENITH
LONG DISTANCE RADIO

Sempre na frente!
Por isso sempre o mais copiado!
Seletividade! Alcance! Sonoridade! Apresentação ultra-moderna!

CASA MARILU
Instituto de Belleza

PERMANENTES
MARCEL
MISE-EN-PLIS
LIMPEZA DA PELLE
TINTURAS
MASSAGENS
MANICURE
Rua das Palmeiras, 86
TELEPHONE: 5-0153
S. PAULO

Publicações recebidas

"O Ensino das Humanidades — Pe. Arlindo Vieira, S. J. — Livr. Jacintho — Rio — 1936".

Acaba de sahir do prélo mais esse importante livro do Pe. Arlindo Vieira, S. J., que, como o anterior, "O Problema do Ensino Secundario", se constitue de uma série de 14 artigos publicados no "Jornal do Commercio", sobre o momentoso problema educacional, assumpto o qual o A. é grande mestre. O A. incluiu, ainda, em appendice, neste volume, duas entrevistas por elle concedidas: uma aos "Diarios Associados" e outra ao LEGIONARIO.

O nosso chronista literario cuidará, opportunamente, de modo mais desenvolvido, de "O ensino das Humanidades", como requer o valor desse livro.

"A Semana Santificada — P. Celestino Trevisan, P. S. M. — Esc. Tip. Sto. Antonio — Santa Maria — R. G. do Sul — 1936".

Apresentámos em nosso ultimo numero o excellente livro do Pe. Ascanio Brandão, "Breviario da Confiança", que contem uma pagina de leitura espiritual para cada dia do anno. O presente livrinho, como o proprio nome indica, encerra um capitulo especialmente destinado a cada dia da semana e o Pe. Celestino Trevisan, P. S. M. do R. Grande do Sul, escreveu-os, em linguagem simples e sugestiva, para que sirvam de meio facil de meditação que auxilie a santificação das almas dos seus leitores. Os seus sete capitulos obedecem á devoção commum de cada dia: domingo — A SS. Trindade; segunda-feira — As almas do purgatorio; terça-feira — O anjo da guarda; quarta-feira — São José; quinta-feira — O SS. Sacramento; sexta-feira — Sagrada Paixão de N. S. Jesus Christo; sabbado — Maria SS. e o Paraiso.

"Anno Jubilar da Associação de Escolas Populares - 1910 a 1935 — Relatorio do anno de 1935 — São Paulo".

A directoria da Associação de Escolas Populares, de São Paulo, acaba de publicar o presente relatorio relativo aos seus trabalhos de 1935, anno em que essa instituição celebrou o jubileu de sua fundação. A primeira Escola Popular, para operarios, foi fundada em 1910, na Parochia de Santa Cecilia, sob os auspicios do seu então Vigario, Mons. Marcondes Pedrosa, hoje D. Paulo Pedrosa, O. S. B.

O LEGIONARIO publicou uma noticia historica dos 25 annos de vida dessa obra, quando, a 2 de junho do anno p.p., ella celebrou o seu 25.° anniversario.

O presente relatorio dá a conhecer como se encontra essa obra actualmente, quanto ao numero e localização de suas escolas e o seu movimento escolar em geral, além de uma parte elucidativa do seu movimento economico.

DR. LUIZ GOMES
Cirurgião Dentista
Especialisado em Dentaduras duplas, anatomicas e Orthodontia (correção dos dentes)
Cons.: R. Barão Paranapiacaba, 12 1.° andar.

"Vida — N.° 29 — Anno III — Rio de Janeiro — Agosto 1936".

Recebemos o ultimo numero desse importante orgão da Acção Universitaria Catholica do Rio de Janeiro, relativo ao mez de agosto p.p., cujo summario é o seguinte: "Os Catholicos e a Biblia", de Waldemar Penna; "A nossa vocação", de Alvaro Milanez; "Acção Catholica", de Altair Malan D'Angrogne; "O Livro de Carrel (chronica literaria), de Sylvio Elia; "O canto na lithurgia (chronica de arte), de Pedro Enout; "Jacques Maritain", de Nelson Prado; "Mireille Duponcy", de Lauro de Araujo Barbosa; "Espirito Olympico", de Henrique Maia Penido; "Vida Integral", de W. Luiz Ramos; "Freud e o sentido dos atos falhados", de Nelson Prado; "Adão, a sociologia e o Prof. Pimenta", de W. P.; "Fatos e Commentarios", de L. A. B.; "Não ha missa em Madrid", "Donatello Grieco" e "Tentativa de revolução na Russia".

V. MORATO CASTANHO
Cirurgião Dentista
do
Asylo Bom Pastor (Ypiranga)
Cons.: Rua Helvetia, 1018
S. PAULO

CONFIE SEU RELOJO A'
RELOJOARIA SCOLA
OFFICINAS PROPRIAS E DE PRECISÃO
Rua Formosa N. 19 (antigo 72)
FILIAL: R. SEN. PAULO EGYDIO, 44

chronica das idéas e dos factos

Reflexões sobre os tempos novos

J. P. Galvão de Sousa

I

Já não é mais possivel simular um estado de grande insatisfacção dos homens de hoje com o seu tempo. A crise que domina a humanidade está destruindo todos os idolos erguidos no decorrer do seculo passado: "progresso indefinido", "evolução", "solidariedade social" e tantos outros... Por mais que se pregue a "solidariedade", os homens proseguem a se entredevorar nas guerras e nas revoluções. Contra todas as previsões e leis da "evolução", os acontecimentos vão se precipitando por vezes da maneira mais desconcertante. Emfim, já se começa a reconhecer a "fallencia do progresso" deante das devastações impiedosas da technica moderna, que serviu de instrumento para a superproducção e a miseria das classes pobres, dois phenomenos cuja coexistencia é por si só um dos indices mais significativos da perturbação da nossa época (1).

Na presença de um quadro desses, ninguem pode negar que o mundo passa por um periodo de crise profunda cuja evidencia vem pôr termo a todas as illusões do seculo XIX sobre a marcha ascendente da civilisação. E' quasi um logar commum dizer que o seculo XIX foi um periodo marcado pelo optimismo e a confiança no futuro, emquanto o seculo XX está sendo um tempo de inquietação angustiosa e incerteza dramatica. Os pensadores que melhor reflectem o estado de espirito de nossa época, através de seu diverso modo de conceber os problemas do mundo moderno, mostram todos como se verificou essa transformação e geralmente concordam em apontar o marco divisorio de uma e outra phase nos phenomenos da Guerra, da Revolução e da Crise (2).

A Guerra não foi a causa da crise, mas veio precipitar a manifestação do que já existia em estado latente. Foi a lucta entre as nações, a que se seguiu a Revolução, a lucta entre as classes. Esta já se vinha processando igualmente ha muito tempo, mas o estado em que a humanidade ficou depois da guerra é que permittiu a eclosão das revoluções sociaes por grande numero de paizes, procurando seguir o exemplo da Russia. O "Capital" de Marx deixou de ser, então, o livro dos theoricos socialistas ou das sessões da Internacional, para ser o livro de cabeceira dos operarios, conquistados pela pregação feita durante longos annos, e propensos a acceitar as tentativas de golpes revolucionarios para remediar a miseria que se seguira á guerra. Em pouco tempo, o "Capital" se transformara no "A. B. C. do communismo" de Bukharine e inspirára o "Imperialismo, ultima etapa do capitalismo" de Lenine. E tudo isto já jogára o mundo em plena crise social, pois a palavra "crise" provem de um vocabulo grego que quer dizer "separação", e a revolução era a lucta de classes, e lucta é separação de homens, choque de interesses, conflicto de paixões. Mas o que se entende por Crise naquella trilogia "Guerra, Revolução, Crise", é a crise economica, augmentando sobretudo de 1929 para cá e que veio convencer a todos que estamos realmente num fim de civilisação.

Não era mais apenas a Revolução socialista que se levantava contra as Instituições do capitalismo e o regimen politico liberal, — o seu caldo de cultura, — mas era o proprio capitalismo que declinava a olhos vistos e entrava em crise.

Muita gente ainda não conseguiu perceber nitidamente toda essa trama e considera os phenomenos sociaes a que nos estamos referindo atravez de certas suas manifestações accidentaes sem penetrar no fundo que elles substancialmente significam.

Para uns, a crise provem simplesmente da guerra mundial. Não percebem que a desordem economica é um resultado da desordem politica do liberalismo e que a crise do capitalismo está sendo o resultado de muitos annos de liberalismo.

Outros, quando se fala em Revolução, pensam que se trata dessas revoluções que nós estamos acostumados a presenciar no nosso pobre paiz ou dos "pronunciamentos" tão communs na America hespanhola, e não comprehendem que com isso se quer falar da Revolução social que hoje em dia está fazendo desapparecer as antigas revoluções politicas.

Em 1930 distribuiamos na Faculdade de Direito e em outras escolas superiores de S. Paulo, como manifesto de apresentação da A. U. C., o "Momento decisivo" de Tristão de Athayde. Lembro-me perfeitamente que muitos de nossos collegas, cuja mediocridade de espirito impedia de acompanhar o rythmo do pensamento moderno, liam paginas admiraveis daquelle inexcedivel depoimento do choque entre a mentalidade de "avant" e "apres guerre", com certa extranheza. Faziam, uns, objecções tolas, de quem está completamente alheio ao seu proprio tempo... Outros nem se animavam a examinal-o seriamente. Era a incomprehensão e a displiscencia. Eram os "débris" da velha geração...

Nestes ultimos cinco annos, a eliminação desses retardatarios vae se processando com uma rapidez cada vez maior. E agora devemos considerar um novo elemento para a caracterisação do nosso tempo. Generalisa-se pelo mundo todo, em sentido contrario aos movimentos que procuravam fazer a Revolução herdar os despojos da Guerra e da Crise, a Reacção nacionalista. Logo após a guerra, já tivera inicio na Italia, com o fascismo. Nos primeiros annos não dava ainda uma idéa perfeita da sua capacidade de expansão. Mas depois do triumpho de Hitler na Allemanha, tomou extraordinario impulso e começou a repercutir com mais força por outros paizes. Ainda ha pouco tempo, a grande surpreza das eleições belgas foi a victoria dos nacionalistas de "Rex", que conseguiram contra a espectativa geral, fazer 25 deputados após muito pouco tempo de propaganda politica, emquanto os classicos partidos daquelle paiz viam diminuir as suas forças.

Capitalismo, socialismo, nacionalismo: conservadores, revolucionarios e reaccionarios. Deante de um panorama desses, não admira que os homens de hoje tenham deixado de marchar para o futuro sorrindo com a satisfacção dos beocios ou a simplicidade dos ingenuos, como faziam no seculo que Leon Daudet impiedosamente chamou de "estupido"... Elles têem, pelo contrario, a physionomia carregada e sombria de quem levou muita lição na vida e a sua maior inquietação, talvez, seja determinada pela incerteza do dia de amanhã. Hontem era a confiança no futuro e a tranquillidade no presente. O reinado de todas as illusões. Tempo de artificios, de enganos, de mentira. O progresso fascinava e a evolução do menos perfeito garantia a ascenção do progresso. Por isso vivia-se tranquillo e se acreditava na solidariedade humana, — uma solidariedade puramente natural, a philantropia das lojas maçonicas e do Rotary e não mais a caridade christã, — e se acreditava tambem na paz, que é a tranquillidade da ordem. Mas a ordem era apparente, e por isso a tranquillidade era illusoria. A guerra e todos os phenomenos sociaes que se seguiram a ella vieram mostrar como aquella **ordem** na realidade não passava de uma desordem formidavel, producto de uma série de erros accumulados pela humanidade desde o alvorescer dos tempos modernos, com a Renascença e a Reforma protestante (3). Por isso, ella não podia durar muito tempo e a realidade da guerra veio desfazel-a deixando após si um estado de incerteza cada vez mais angustiosa.

(1) Veja-se o livro de Léon de Poncins, "Tempête sur le monde, ou la faillite du progres", Beauchesne, Paris, 1934.

(2) Ha certos escriptores, como Nicolas Berdiaeff, que são verdadeiros expoentes de sua época, que profundamente sabem comprehender e sentir. Lembram o que foi Joseph de Maistre durante a Revolução Franceza, com uma differença bem consoladora para elles, a de encontrarem muitos discipulos, não sendo uma "voz" que clama no deserto" como o genial autor das "Soirées de Saint Petersbourg" cuja influencia foi deveras notavel na formação de certos pensadores, mas não encontrou, em sua vida, a acceitação dos Berdiaeff, Spengler, Max Scheler, Sombart, Maritain e tantos outros nos dias de hoje.

(3) Como diz Berdiaeff, a pretensa "ordem estabelecida" póde ser muitas vez violencia e injustiça e o esforço para subvertel-a, sendo conduzido por meios honestos a fins moraes, póde ser um esforço para a ordem ("Le christianisme et la lutte des classes", Deman, Paris, pags. 106-110). Isso não quer dizer que se deva fazer a revolução, pois a revolução é um meio moralmente condemnavel, é sempre "satanica", como dizia Joseph de Maistre, e neste sentido "a peor legalidade é melhor que a melhor revolução", consoante a famosa expressão de Jackson. Nem se objecte que S. Thomaz admitte a revolução, e com elle os theologos catholicos em geral, pois a theoria thomista, interpretada ao pé da letra, corresponde não a uma revolução propriamente dita mas antes a deposição do tyranno que, no caso, é o revolucionario e não tem mais autoridade. Mas é fóra de duvida que toda acção social dos catholicos, em quasi todos os paizes, é esse "esforço para a ordem" de que fala Berdiaeff, contra a desordem que reina como se fosse a ordem... O Papa é bem claro na Encyclica "Quadragesimo Anno" ao condemnar os erros e os abusos do nosso tempo dizendo que precisamos não só reformar os costumes mas tambem as instituições. A revolução nacionalista da Hespanha foi tambem um "esforço contra a desordem" e por isso, preferimos chamal-a de insurreição... Revolucionarios eram os communistas que estavam no poder.

Factos Marianos

FEDERAÇÃO MARIANA

CONCORRIDISSIMA A REUNIÃO GERAL DESTE MEZ

A presença do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo-Auxiliar. Palavras do Revmo. Pe. L. Brentano, S. J.

Revestiu-se do caracter de uma grande assembléa mariana a reunião mensal que a Federação das C. Marianas de S. Paulo promoveu na Curia Metropolitana no 1.º domingo deste mez. O enorme salão apresentava-se repleto de membros das directorias das congregações da Capital e de congregados em geral, que foram aclamar o seu bispo, ouvir os avisos do Revmo. Pe. Director da Federação e as impresões transmittidas pelo Revmo. Pe. Leopoldo Brentano, S. J. de passagem por nossa metropole.

RECOMMENDAÇÕES DO EXMO. E REVMO. SR. BISPO AUXILIAR

Aberta a sessão pelo Revmo. Pe. Cursino de Moura, S. J. e procedida á chamada das congregações, levanta-se o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo-auxiliar.

Começa S. Excia. Revma. por dizer da impressão que lhe deixou a Semana Mariana de Santos, encerrada na vespera. Os 3.000 marianos que encheram o Theatro Colyseu, na noite de 3 do corrente, deixaram-no "mais convicto e crente de que a mocidade mariana ha de salvar o Brasil".

Passa S. Excia. Revma. a dar algumas recommendações praticas. Recorda o desejo do Exmo. e Revmo. Snr. Arcebispo Metropolitano de que em todas as sédes de C. Marianas se fundem as secções de menores, de moços e de homens. Insiste sobre a necessidade de serem devolvidos a Federação, com urgencia, os questionarios para o Annuario. E' uma questão de disciplina. Annuncia a realização de uma grande procissão eucharistica no ultimo domingo deste mez — dia 25 — festa de Christo Rei.

VIDA INTERIOR DOS CONGREGADOS

Em seguida, toma a palavra o Pe. Director da Federação. Relata o Revmo. Pe. C. de Moura alguns factos que denotam o espirito de sacrificio e o fervor de certos congregados de varias dioceses e os aponta como modelos de heroismo que deve marcar o Filho de Maria. Ás congregações devem incentivar a pratica da recitação diaria do Terço e lembra os Thezouros Espirituaes como factor de progresso na vida interior.

Por fim communica a realização da VI Concentração Mariana na cidade de Itapetininga. Deverá partir uma numerosa caravana de congregados da capital, que se valerão da modicidade da viagem, — 8$500 apenas. A partir de hoje, os interessados poderão fazer suas inscripções e obter maiores informações na séde da Federação (Igreja de São Gonçalo).

A IGREJA E O OPERARIADO NACIONAL

Na mesma reunião fez uso da palavra o Revmo. Pe. L. Bretano, S. J. que se encontrava em transito por esta capital. S. Revma. é o fundador, propulsor e orientador dos Circulos Operarios do Rio Grande do Sul e estava de volta de sua viagem a Bello Horizonte, onde dirigiu a sessão especializada dos operarios durante o ultimo Congresso Eucharistico Nacional, de que resultou a fundação da Acção Trabalhista Nacional.

O illustre orador mostra-se admirado com o movimento mariano de S. Paulo, declarando que irá se bater por uma Federação Mariana, no seu Estado. S. Revma. já dirigiu tres sodalicios marianos no grande Estado sulino, tendo sempre contado com a denodada cooperação dos moços.

"Os congregados são as pedras angulares da reconstrucção do Brasil" e o fervor, o zelo e a dedicação do Revmo. Pe. Cursino de Moura, que tanto o edificou, fal-o esperar na cooperação dos congregados. Essa collaboração o congregado dará, aproximando-se da alma do operario e sobretudo orando pelas suas necessidades e pelo exito das iniciativas da Igreja em prol do proletariado.

A Boneca REUNIDAS **A' Favorita**

Fundada em 1803

MEIAS, SEDAS, ARMARINHOS — MATERIAL PHOTOGRAPHICO — LANS E FIOS EM GERAL

Secção completa de artigos e roupinhas para crianças

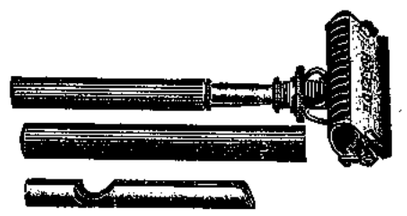
Perfumarias — Miudezas — Brinquedos — Artigos de phantasia em geral

UNICOS FORNECEDORES DAS FITAS PARA TODAS AS IRMANDADES

30 e 32 — Rua das Palmeiras — 30 e 32

Phone, 5-4711 (Rede interna)

AO DR. DAS TESOURAS



O Melhor Apparelho para Barbear com 2 laminas e estojo.

Preço . . . 65$000

DOMINGOS DE MEO

RUA S. BENTO, 546 — (antigo 76)

S. PAULO

A SESSÃO MAGNA DE ENCERRAMENTO DA 1.ª SEMANA MARIANA DE ESTUDOS EM SANTOS

(Continuação da 4.ª pagina)

se assim a I.ª parte do programma.

FALA O EXMO. SR. D. JOSE' GASPAR

Depois de realizados numeros de musica e canto, a cargo da orchestra e de um numeroso grupo de Filhas de Maria, dos quaes constava a II.ª parte do programma, o Exmo. Sr. Bispo Diocesano, D. Paulo de Tarso Campos, dá a palavra ao Exmo. Sr. Bispo Auxiliar de S. Paulo, D. José Gaspar, para encerrar a Sessão.

S. Excia. pronunciou, então, brilhante oração que despertou vivo enthusiasmo na assistencia, para cuja maior parte, era alegria nova e foi festejada surpreza, ouvir a palavra piedosa e eloquente de S. Excia.

Depois de uma saudação ás Filhas de Maria e aos Congregados, iniciou uma exhortação vibrante que todos os presentes não só ouviram de pé, mas acompanharam com invulgar enthusiasmo, vivando as acclamações e respondendo ás perguntas do orador, cujas palavras foram delirantemente applaudidas.

MISSA SOLEMNE DE ENCERRAMENTO

Na manhã do dia seguinte, domingo 4, foi celebrada na Cathedral ás 7hs. e meia, pelo Exmo. Sr. Bispo de Santos, Missa Solemne, em acção de graças pelo exito dos trabalhos da "Semana".

A cerimonia foi irradiada pela P. R. B. 4, "Radio Club de Santos", occupando o microphone o Revmo. Conego, Manoel de Macedo, que dirigiu a distribuição dos fieis pela igreja, principalmente na hora da Communhão, e explicou as principaes partes do Santo Sacrificio.

Commungaram nessa missa, perto de mil Filhas de Maria, varias centenas de congregados além de innumeros membros de outras associações religiosas e grande massa de fieis. Ao fim da Missa, o Revmo. Mons. Ernesto de Paula, Vigario geral da Archidiocese de São Paulo, pronunciou, ao microphone, um sermão allusivo á "Semana" que se encerrava, assim, definitivamente, de um modo tão edificante.

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s.513/14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7313

Lembrai-vos do "Dia das Missões"

Pelas Irmãs de Caridade e pelos Missionarios são tratados, gratuitamente 25.200 leprosos, em terras de missões: Christo Mendigo nos pede uma esmola para esses Missionarios, que sustentam, gratuitamente: 881 hospitaes com 36.300 doentes; 1.971 orphanatos com 112.900 orphãos; 428 abrigos para a velhice desamparada com 17.800 abrigados; 37.200 escolas com mais de dois milhões de alumnos.

Para todos esses doentes, para todos esses orphãos abandonados, para todos esses asylados velhos, para esses Missionarios e Irmãs de Caridade, uma oração nesse dia, e uma esmola. Jesus Christo, feito mendigo, nos pede essa esmola-... e nós, que temos dinheiro para tantas coisas, negaremos essa esmola em favor das Missões? Uma oração, uma esmola para essa grande obra de caridade.

Z diar em revista

(Continuação da 1.ª pagina)

que parece, até S. João Chrysostomo e Santo Ambrosio.

Achará S. S. que pode haver um Santo communista, e que, sem embargo disto, a Igreja possa ser anti-communista? Esta incoherencia estaria bem para protestantes. Para catholicos, nunca.

* * *

Realmente, protestantismo e contradição são coisas inseparaveis.

Na semana passada, um Bispo anglicano baixou uma pastoral em que condemnava a Revolução Hespanhola, e manifestava sua sympathia pelo governo de Madrid, cujos propositos julga compativeis com a doutrina christã.

Nesta semana, um telegramma do Canadá noticiou que a Igreja Unificada protestante "approvou o principio de esterilisação dos individuos cuja prole possa herdar suas taras".

Emquanto a Igreja Catholica lucta pela civilisação, as confissões protestantes recuam, transigem, sophismam.

Confere.

* * *

O Sr. Café Filho apresentou um longo projecto sobre a protecção ás familias numerosas. E' que S. Excia. quer defender o instituto da familia, contra os perigos que o ameaçam.

Será talvez por isto, que S. Excia. dirigiu ao Governo um pedido de informações, em que censura as justissimas medidas de vigilancia tomadas a respeito dos criminosos politicos que em 1935, de armas na mão, attentaram contra a familia e a propriedade?

Incoherencia? Ingenuidade? ou machiavelismo?

* * *

Em logar de se preoccupar com criminosos que aguardam a acção da justiça, não seria mais logico que o Sr. Café Filho se preoccupasse com a triste sorte da cidadã brasileira que foi barbaramente fusilada pelos marxistas da Hespanha?

Por que razão não dirigiu S. Excia. um pedido de informação ao governo sobre as providencias dadas pelo ministro do Exterior a este respeito?

O Uruguay, pequena potencia secundaria da America Latina, rompeu relações com a Hespanha, por identico motivo.

E o Brasil? Romperá tambem com a Hespanha? ou condecorará com a Ordem do Cruzeiro o Sr. Azaña, como já condecorou o Sr. Cardenas, Presidente do Mexico?

* * *

Convem notar, a este proposito, que a Camara está cheia de catholicos. Nenhum delles, porém, se interessou em saber do governo o que fez para vingar o ultraje soffrido pelo Brasil na Hespanha.

Mas o mundo é assim. Nenhum catholico (?) apresentou um projecto favoravel ás familias numerosas. Foi preciso que o Sr. Café Filho pensasse nisso, para que o assumpto viesse a ser ventilado.

Tambem confere.

* * *

Mediante proposta do Sr. Wladimir Piza, o Rotary Club cogitou da repressão ao sensacionalismo da imprensa.

Para que até o Rotary se preocupe, em reprimir o sensacionalismo da imprensa, é porque o mal attingiu um aspecto agudo, e os fructos funestos da má imprensa já estão preoccupando até os espiritos menos afeitos a exagerar a gravidade do assumpto.

Todos os jornaes andam cheios de palavras de sympathia para com a civilisação christã. E, emquanto as notas de fundo resoam com taes declarações, a secção de crimes conspira contra a pureza e integridade da familia.

De propositos assim tão serios, o que se pode esperar?

E ainda ha gente que não comprehende a necessidade da imprensa catholica!

* * *

O candidato á presidencia dos Estados Unidos pelo Partido Communista foi preso por praticar a vagabundagem.

E, no emtanto, queria ser representante dos trabalhadores. Vivendo do trabalho alheio, affectava advogar a causa dos que vivem do suor do proprio rosto. Espichado indolentemente nos bancos dos logradouros publicos, deblaterava contra o excesso de horas de trabalho. E, passando junto aos clubes burguezes, maldizia dos que ali consumiam horas a fio no ocio, emquanto os operarios trabalhavam!

E' o caso da trave e do argueiro...

* * *

O "LEGIONARIO", no seu numero de 27 de setembro ultimo, procurou esclarecer o publico acerca do caso do Radio Catholico. Salientamos hoje que todas as nossas affirmações então emittidas estão de pé, apezar de duas entrevistas concedidas pelo Sr. Marcellino de Carvalho aos "Diarios Associados". Pois, limita-se este director da Organização Record a divulgar a circular da Radio Excelsior, prenhe de inverdades, como demonstramos no nosso artigo de domingo atrazado; e a affirmar que as irradiações catholicas duraram nove mezes. Foi talvez um lapso de memoria. Pois, todo o mundo sabe que a nova transmissora da Radio Excelsior, pela qual, segundo o contracto, se deveriam fazer as irradiações catholicas, só se inaugurou em 31 de maio deste anno, tendo o contracto com os catholicos, sido rompido em 4 de agosto. Ora, de 31 de maio a 4 de agosto contam-se dois mezes e 4 dias, e não nove mezes.

* * *

Reconhece, entretanto, o Sr. Marcellino de Carvalho que os catholicos contribuiram com quasi duzentos contos. Esta asserção vaga esconde talvez sua impressão de que não deve prestar contas. Fiquem, porém, os catholicos scientes de que não falharam com sua cooperação, sinão que a prodigalizaram largamente generosa. Pois, realmente concorreram com duzentos contos por dois mezes de irradiações mais ou menos regulares.

* * *

A entrevista, sobre o assumpto, concedida por Mons. Ernesto de Paula aos "Diarios Associados", relatada com muita exactidão pelo "Diario da Noite" de 6 do corrente, não foi bem fielmente reproduzida pelo "Diario de São Paulo" do dia seguinte. Estamos autorisados a affirmar que a ultima phrase que ahi se attribue ao Vigario Geral da Archidiocese não exprime seu pensamento. Foi um muito explicavel engano, involuntariamente commettido pelo reporter, ao querer variar a expressão de seu collega do "Diario da Noite".

— uma Companhia genuinamente brasileira especializada em Seguros de Vida offerecendo aos seus segurados, as mais solidas garantias emittindo apolices em todos os planos livres de toda a especie de restricções pelas tarifas mais modicas

— deve ser a Companhia da sua preferencia

CIFRAS DO BALANÇO EM 31-12-935:

Activo:	22.314 contos
Reservas:	18.766 contos
Sinistros pagos:	10.733 contos

A "SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Séde: — Rua 15 de Novembro, 50 — SÃO PAULO

Sucursaes: — Rio de Janeiro, Curityba, Porto Alegre, Bahia e Recife — Agencia em Santos

DIRECTORIA: —

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Cassio de Macedo Soares

Vida Catholica

O FESTIM DAS NUPCIAS

DECIMO NONO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(11 de outubro de 1936)

Naquelle tempo, falava Jesus aos principes dos sacerdotes e aos pharisêus em parabolas, dizendo: "O reino dos céus é semelhante a um rei que celebrou as nupcias de seu filho. Ora, mandou elle os seus servos chamar os convidados para as nupcias, mas estes não quizeram vir. Enviou ainda outros servos, com esta recommendação: Dizei aos convidados — EIS QUE JA' PREPAREI O MEU BANQUETE; OS MEUS BOIS E OS ANIMAES QUE TINHA A ENGORDAR JA' ESTÃO MORTOS; TUDO ESTA' PROMPTO; VINDE A'S NUPCIAS.

Mas elles desprezaram o convite e se foram, um para a sua casa de campo, outro para o seu negocio. Os restantes prenderam os servos, cobriram-nos de ultrajes e os mataram. A esta noticia indignou-se o rei, e, enviando os seus exercitos, exterminou esses assassinos e incendiou a sua cidade.

Então, disse elle aos seus servos: As nupcias estão preparadas, mas os que tinham sido convidados não foram dignos. Ide, pois, ás encruzilhadas e convidae para as nupcias todos aquelles que encontrardes.

Sahiram os servos pelos caminhos e reuniram todos os que encontraram — máus e bons — e encheu-se de convivas a sala do banquete.

Ora, entrou o rei para vêr os que estavam á mesa e viu um homem que não estava vestido com a veste nupcial, e lhe disse: Amigo, como entraste aqui sem ter a veste nupcial? — E elle emmudeceu.

Então disse o rei aos seus servos: Ligae-lhe os pés e as mãos, e lançae-o nas trevas exteriores, onde haverá lagrimas e ranger de dentes. Porque muitos são chamados e poucos os eleitos".

COMMENTARIO

"Extranha-se, á primeira vista, a severidade do rei para com este homem. Não o tinha elle encontrado na rua e talvez maltrapilho? Vejamos, porem, quaes eram os costumes do tempo. No Oriente, quando um rei dava um banquete, enviava aos convidados as roupas necessarias para a festa, para que a uniformidade, no modo de trajar, realçasse o brilho dos festejos, encobrindo tambem, aos olhos de todos, a desigualdade social dos convidados. Houve principes que despenderam sommas enormes para satisfazer este luxo. Por isso, o homem da parabola emmudeceu á pergunta do rei. Que tinha elle feito da veste que recebêra? A parabola não o diz.

Quando Deus nos chama á fé, dá a cada convidado uma veste nupcial — a graça do baptismo. No ultimo dia, quando vier o Juiz supremo dos vivos e dos mortos, para vêr os que estão sentados á sua mesa, si encontrar alguem sem **esta veste**, lhe ha de perguntar — **Amigo, que fizeste da graça do teu baptismo? Que peccado commetteste para perdel-a?** E o peccador ficará **mudo**, não terá desculpas. E' preciso, pois, conservar esta **veste**, ou, recuperal-a pela penitencia. (D. Duarte".

CALENDARIO

11 — XIX° Domingo depois de Pentecostes — Maternidade de N. Senhora — Evang.: "O festim das Nupcias" (S. Math. XXII, 1-14).

15 — S. Thereza de Jesus.

16 — S. Hedviges, viuva.

17 — S. Margarida M. de Alacocque.

18 — S. Lucas, evangelista.

CASA PACILÉO

Completo sortimento de calçados, chapéos, gravatas, meias e cintos para cavalheiros.

PERFEIÇÃO — Executa-se qualquer trabalho sob medida

FABRICO PROPRIO

AVENIDA SÃO JOÃO, 53 — (Predio Martinelli)

PHONE 2-2556 — SÃO PAULO

Indulgencias do Santo Rosario

Indulgencias parciaes. — De 100 dias para cada P. Nosso e Ave Maria, de 5 annos e 5 quarentenas para cada Terço; 10 annos e 10 quarentenas, quando rezado em commum.

De 7 annos e 7 quarentenas para todos os sabbados; ou aos que assistindo á procissão o recitarem no 1.º domingo de cada mez, ou em cada dia do mez de outubro.

Indulgencias plenarias. — 1. Uma vez ao anno, á escolher, mediante a recitação diaria pelo espaço de um anno.

2. No ultimo domingo de cada mez, pela recitação em commum, pelo menos 3 vezes por semana.

Condições: confissão, communhão, visitar uma igreja, orando ahi pelas intenções do Summo Pontifice.

3. Os fieis que na festa do Rosario, e em todos os dias da Oitava, recitarem o Terço, cumprindo aquellas condições supras.

4. Para os que, depois da Oitava, recitarem um terço o em qualquer dia cumprirem as condições ordinarias."

5. Indulgencia plenaria "toties quoties", semelhante á Indulgencia da Porciuncula, a todos quantos visitarem uma igreja da Confraria no dia do Rosario (7 de Outubro), rezando pelo Papa, tendo antes confessado e commungado.

Ha ainda as indulgencias dos Padres Cruciferos, que os padres autorizados podem conferir aos rosarios, e as numerosas indulgencias concedidas aos inscriptos nas Confrarias do SS. Rosario.

LEITOR DO "LEGIONARIO",

DROGASIL

E' A TUA DROGARIA

ESCOLAS
"ORDEM E PROGRESSO"

Dactylographia (diariamente)	12$000
Tachygraphia	15$000
Inglez, 3 vezes por semana	15$000
Allemão	15$000
Calligrafia	10$000

OFFERECEM OPTIMOS CURSOS DESTAS MATERIAS

ESCOLAS DE MAIOR PROGRESSO!

RUA SEBASTIÃO PEREIRA, 44 (sobr.)
e R. BARRA FUNDA, 301

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and. Sala 13

DR. PLINIO C. DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54 3.º and. - sala 319

BRAND & CALAZANS
Drs. Silvio Brand Corrêa
Rui Calazans de Araujo
B. Paranapiacaba, 5.º 3.º - 2-6279

DENTISTAS

FRANCISCO MAIERA'
Raios X
Cons.: Praça Patriarcha, 8 4.º and.

MEDICOS

Clinica geral

DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8 Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36 Das 3 ás 5

DR. VICENTE DE PAULO MELILLO
Cons.: Praça da Sé, 3 - 3.º and. Sala 6.

DR. C. MACEDO RIBEIRO
Diabetes — apparelho digestivo
Cons.: R. B. Vista 25 - 7.º sala 706 — Tel: 2-1250 - Rs. 5-4607

Partos - Molestias de senhoras

DR. A. WOLFF NETTO
Cons.: R. Sen. Paulo Egydio, 15 Salas 514-515 - Das 15 ás 16,30
Residencia: Rua Tanaby, 25 Telephone: 5-2210

DR. MIGUEL J. MAUAD
Cons.: Ladeira Porto Geral, 12 3.º and. - Tel.: 2-5458
Res.: R. Cantareira, 319-App. 3 Tel.: 2-2922

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis

O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

ALFAIATARIA

BARRELLA
Rua S. Bento, 14

AVIAMENTOS p| alfaiates

Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS

Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS

Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS

Aurora - Printex - Pirituba Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

FLORICULTURA

FLORICULTURA SANTA CECILIA
Trabalhos artisticos em flores naturaes — Bouquets, Corbeilles, Corôas e Decorações. - Chacara propria - Loja e residencia: Rua Sebastião Pereira, 19 - Telephone 5-2433 - S. Paulo

MEIAS

Para homens, senhoras e crianças
Prefiram as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

MOVEIS

CASA VATICANO
Rua Bôa Vista, 44

RELOJOARIA

SCOLA
O seu relojoeiro - Consultem-no
Rua Formosa, 19 (antigo 72)
Filial: R. Sen. Paulo Egydio, 44

Conversão edificante de um ex-deputado socialista condemnado á morte

LEGIONARIO
JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Anno X | S. Paulo, 11 de Outubro de 1936 | Num. 213

NOTA INTERNACIONAL

Economia e Politica

DENEY SALES

O accordo monetario anglo-franco-americano e a consequente desvalorização da moeda franceza, apresentadas de chofre ao povo e ao parlamento gaulezes, tiveram de ser aprovados como factos consumados, já que suas consequencias eram incontrolaveis.

O governo francez conseguiu assim tornar-se o fóco da attenção mundial, leaderando o momento no terreno economico, quando já deixara de ser o centro politico do mundo.

O significado politico que esse accordo terá não pode se manifestar immediatamente. Prenuncia-se, no entanto, nas attitudes assumidas pelas outras nações.

Assim, as medidas economicas tomadas pela Italia vieram desagradar claramente á Allemanha. Isto, alliado á situação hungara, do que Goemboes era a alma, á propaganda nazista na Austria, que continua insidiosa, poderá estremecer o accordo firmado sob tão aureas esperanças entre esses paizes, resolvendo o problema do "ponto nevralgico" da Europa.

A Allemanha procura controllar mais fortemente sua situação economica, que o super-armamento torna mais precaria, e estende o monopolio do estado a um campo muito maior.

Ao accordo anglo-franco-americano deverá seguir-se a tentativa de estabilização mundial dos valores financeiros, para completo exito das medidas adoptadas, e mesmo para que ellas não constituam um perigo para a Europa.

As proprias questões politicas, entretanto, são um forte entrave a esse desideratum.

As medidas tomadas por quasi todos os paizes da Europa no terreno economico não significam uma visão nitida de todas as suas consequencias. Ao contrario, são antes posições a que são arrastadas na indecisão do momento.

A propria situação hespanhola, que apaixona o mundo, ficou em suspenso no campo internacional, já que por sua natureza não podia passar para um segundo plano.

Um e outro problema, politico e economico, poderão pesar, agora juntos, muito mais tragicamente, no futuro da Europa.

O espectro da guerra ameaça continuamente o velho mundo, de alguns annos para cá.

Numerosas questões politicas attingiram crises violentissimas, exigindo toda a habilidade e diplomacia para ser evitada a luta armada.

Mais poderosa que todas ellas, surge agora a possibilidade da luta economica. Como em 1914, se seu desenvolvimento o exigir, ella conduzirá irremediavelmente á guerra, pois mais que a paixão ideologica politica, que se manifesta em gráu maximo na Hespanha dos nossos dias, o ouro levará friamente, por seus trusts internacionaes, a humanidade aos maiores horrores, pois deshumanos são seus escravos, na consecução de suas finalidades.

Moscow descrê da resistencia em Madrid

PARIZ. — A imprensa russa começa a reconhecer o avanço das forças revolucionarios. O "Pravda" de Moscow publica longa correspondencia de seu enviado a Madrid, na qual se declara que a opinião geral na capital hespanhola é a de que, dentro de muito poucos dias, será desfechado o ataque decisivo dos insurrectos contra aquella cidade. Varias pessoas de destaque nos meios governistas já estão se retirando da Capital.

O correspondente do "Pravda" accrescenta que, nestes ultimos dias, o numero de aviões do governo de Madrid diminuiu consideravelmente, em vista do recrudescimento das actividades da aviação revolucionaria. Reconhece ainda que tanto a cavallaria como as tropas motorizadas dos nacionalistas são superiores material e technicamente ás forças governistas, que, por falta de um commando consciente, teem commettido os maiores erros estrategicos.

O enviado do "Pravda" termina seu artigo declarando que é muito difficil, nas condições actuaes, defender Madrid com exito.

O heroismo do cel. Moscardo

TOLEDO. — São já conhecidos pormenores emocionantes a respeito da heroica resistencia dos sitiados do Alcacer. Um dos mais commoventes episodios dessa magnifica epopeia de abnegação e bravura foi o que se deu com o cel. Moscardo, commandante dos cadetes.

Entrincheirando-se no Alcacer, o coronel Moscardo, á frente de seus heroicos commandados, resistia impavidamente ao ataque das milicias vermelhas, quando recebeu um ultimatum do ministro da guerra de Madrid intimando-o a render-se immediatamente. Recusou. Soube, então, que seu filho se encontrava preso em Madrid e estava ameaçado de fuzilamento, caso seu pae não se entregasse.

O ministro da guerra, no intuito de obter a rendição do Alcacer, facilitou ao coronel Moscardo uma entrevista telephonica com seu filho. No decorrer dessa entrevista, o heroico moço declarou ao pae que sabia da ameaça que sobre elle pesava. Não lhe importava, porém, ser fuzilado. O que importava era a continuação da resistencia.

O coronel Moscardo aconselhou então a seu filho que pedisse os ultimos sacramentos e se preparasse para morrer pela Hespanha, porque a resistencia continuaria.

O moço foi fuzilado. Mas a resistencia proseguiu sem desfallecimento até á victoria.

Ao encontrar-se o Cel. Moscardo com sua esposa, que o abraçava chorando copiosamente, ella lhe perguntou: "Morreu o nosso filho?". E o Coronel consolou-a dizendo: — "Morreu pela Hespanha".

O eterno crucificado (Jesus entre os amotinados)

Desenho do pintor hespanhol Mario Barberis

Na cidade de Valladolid foi fusilado o ex-deputado socialista e advogado do Estado, Federico Landrove López, alma da organização communista valli-soletana e um dos principaes chefes do partido.

Victima da illusão marxista, comprehendeu seu erro, e antes de morrer dirigiu-se aos soldados do pelotão que devia fusilal-o, concitando-os a serem disciplinados, a defenderem a Hespanha e a trabalharem pela patria. Suas ultimas palavras foram "Arriba España! Viva España!"

Dirigira ao governador civil de Valladolid uma carta em que, reconhecendo os males que praticara, quiz rectificar-se, não só tornando publica a verdade que as reflexões dos ultimos dias tragicos o fizeram conhecer, como ainda deixando o que possuia — pouco, resultado de seu trabalho honrado — para ser dividido entre sua familia e a Hespanha.

Deixou assim em mãos do governador metade de seus bens para ser dividido igualmente em favor do exercito, dos hospitaes de sangue da cidade e da diocese, para obras piedosas.

Dessa forma esperou a morte que lhe fôra reservada com a alma tranquilla e disposta a supportar todas as adversidades.

Seus ultimos momentos, altamente emotivos, de um exemplar e sincero arrependimento, apagarám todo seu lamentavel passado.

Nas horas que antecederam á execução Federico Landrove compoz com extraordinario fervor religioso a seguinte oração:

"A JESUS CRUCIFICADO — Pela redempção dos homens, nos destes a vida. Vivi separado de Vós até estes dias, porem as dores, os soffrimentos, me ensinaram o caminho que conduz a Vós, que sois a Fonte da Vida eterna. Nesta hora de transito, ao deixar o envolucro carnal, sinto-me mais proximo da felicidade que aspiro conquistar com minhas dores.

Vossos braços abertos cravados no lenho da Cruz se me offerecem amorosos, alem dos soffrimentos, das miserias e das amarguras da vida.

Com esta imagem em meu coração offereço minha vida á Vossa Justiça.

Vosso coração divino transpassado pela lança, sangra, aberto aos homens que saibam renunciar aos enganos terrenos. N'Elle, commovido por vossas generosas pulsações, aspiro estar, pois d'Elle nasce toda a verdade, todo bem e toda justiça. A patria hespanhola exige este sacrificio immenso; alegre o offereço, se delle resultar uma Hespanha grande.

Vou para Christo Crucificado, morrendo pela Hespanha, e estou certo de ter um lugar em Vosso Coração. Hoje ascendeu por Vossa graça a Divina Mãe aos ceus. A morte quer que neste dia tambem eu va para Vosso lado; por ella eu Vos imploro um olhar benigno para a Igreja e para a Hespanha".

Colombia marxista

A peste russa alastra-se por todo o mundo

Os recentes acontecimentos que se deram no Brasil, a sovietização crescente do Mexico e da França e o espectaculo impressionante que nos offerece a Hespanha, evidenciam á farta, entre outras muitas manifestações, a irradiação positiva do regime vermelho para o sonhado imperio do communismo universal.

Para illudir a civilização burgueza do nosso seculo, que ainda acredita cegamente nos "nomes", nos "grandes nomes" nacionaes e não vê que "isso de communismo" é uma realidade tão brutal quanto dolorosa, para illudir esses crentes do liberalismo dissolvente, Moscow contracta habilmente os grandes liberaes para, a pouco e pouco, captar as sympathias da massa para o pseudo-paraiso russo, apresentado em linhas seductoras pela demagogia fertil de todos os commandantes Sisson...

E' essa, mais ou menos, a situação da Colombia, que já se apresenta como a proxima victima "bemaventurada" da curiosa solicitude sovietica.

COLOMBIA MARXISTA?

A mostruosidade doutrinaria que é, teoricamente, o communismo, e o compendio de torturas, perseguições e infamias que praticamente é, não bastaram para abrir os olhos ao governo colombiano, que simulada e mesmo abertamente, tem auxiliado a obra bolchevista.

Entabolou o governo relações diplomaticas com os soviets; fez uma constituição copiada da russa, sendo alguns artigos copiados da mexicana, (como o da expropriação sem indemnização) que é outra reproducção do evangelho marxista.

Em materia de Educação diffundem-se as cartilhas immoraes sobre a livre educação sexual, ao mesmo tempo que o magisterio é invadido por verdadeiros criminosos.

Na manifestação de 1.º de Maio, o governo acceitou a homenagem da Frente Popular, recebendo o Presidente, com evidente carinho, o titulo de "Primeiro Camarada".

Varios diarios ministeriaes deram em phrases quentes, as bôas vindas aos communistas, que aliás se apressaram a cobrar seu triumpho impondo ao Executivo Nacional aquelle que deveria desempenhar a alcadia na Capital da Republica.

Depois desta victoria moral, exigiram que se lhes desse dinheiro afim de realizarem um Congresso em Medellin. Ambas as camaras e o executivo dobraram-se servis á petição da Frente Popular.

Para que a alliança entre Moscow e Bogotá fosse mais intima, o Ministro da Guerra lançou-se nas mãos das furias marxistas, chamando um dos mais corrompidos esquerdistas, uniformizando-o, dando-lhe instrucção technica e confiando-lhe as armas da Republica.

Alistou aviadores mexicanos e comprou de uma vez 5.000 rifles, que distribuiu por assassinos particulares. Este facto de armar as turbas sedentas de sangue foi um crime que o regimem praticou, pois a situação não justificava medida tão perigosa. Mas os catholicos a serem dizimados são muitos, e os chefes vermelhos tudo providenciam...

OS PRIMEIROS RESULTADOS

Não estamos adiantando ou falsificando juizos; basta ennumerar factos palpaveis que não admittem discussão.

A maior parte das cidades, espalhadas pelos rincões colombianos, já foram testemunhas dos atropellos das milicias populares.

Ao grito de "Viva Affonso Lopez"!, a horda lançava-se a residencias, armazens e hoteis, dizendo depois do saque: "Que pague o Governo..."

As mulheres que lhes chegavam ás mãos eram maltratadas e ultrajadas. As zombarias e insultos de que eram objecto os officiaes, punham a fugir a mais comezinha noção de autoridade.

Por avenidas e praças já muitas vezes se ouviu o hymno da III.ª Internacional, emquanto desfilava a bandeira vermelha em publica injuria ao symbolo patrio.

De tudo isto o que resultará?

Corrompido o plano educacional da geração nova, destruida a hierarquia vital do exercito, nomeado publicamente "Primeiro Camarada" seu maior chefe, o que restará da Colombia?

Já se esboça o imperio do tacão de Lenine... A Colombia se inicia como um departamento sovietico.

A VOZ DA IGREJA...

O perigo cresce dia a dia e não se vê remedio a tão universal hecatombe, sinão numa acção conjuncta e universal de tudo que seja honrado na sociedade.

O Romano Pontifice não se tem cançado de pregar a todo mundo a necessidade vital desse contra-ataque christão, classificando o communismo como o "inimigo da humanidade".

Convida a escriptores e estadistas, a governos e subditos, a magnatas e plebeus a tomarem parte na grande cruzada contra o sovietismo.

Ninguem que se preze de civilizado, de "civilizado" simplesmente, pode permanecer passivo nestes momentos, alheiando-se da lucta por um pacifismo commodista e antichristão.

A tactica moscowita escolhe varios nomes para poder introduzir-se em todas as formas de governo.

Ultimamente o grande golpe foi constituir Frente Populares, mais ou menos amorphas e proprias á germinação extremista, envolvendo em suas fileiras grande numero de liberaes e mesmo catholicos.

Este turbilhão de lodo e sangue precisa ser contido. Já não se trata mais de uma lucta de raças nem de formas de governo, nem de interesses particulares entre paizes isolados.

A grande lucta se trava entre os que baniram Deus de suas consciencias, e os que o collocam como finalidade suprema da existencia humana.

Roma ou Moscow: entre ellas o mundo moderno tem de pronunciar-se.

...E A REACÇÃO DOS CATHOLICOS

Na revista mexicana, "Revista Catholica", encontramos sobre o assumpto uma correspondencia da Colombia.

"Ha, diz a "Revista", por aqui, muita agitação. O povo não quer consentir na imposição de uma Constituição que considera como obra de um só partido e, acima de tudo, anticatholica. Parece com effeito que os supremos poderes, influenciados evidentemente pela maçonaria, querem aqui realizar a revolução mexicana, caladamente e sem espalhafato. O clamor destes ultimos dias é sublime: de todos os angulos da Republica se elevam manifestos dos catholicos, em apoio do protesto do Episcopado, que provocou uma intensa agitação.

"O partido conservador está unido e com excelentes directores. O novo diario catholico "El Siglo", muito superior aos que já possuimos e que proseguem na sua campanha, está empenhado numa lucta altamente meritoria a bem da Egreja.

"Por toda a parte se abrem escolas particulares. Os collegios catholicos fazem frente á perseguição que já se declarou ainda que veladamente á educação christã. O Congresso da Juventude Catholica, celebrado de 5 a 8 de Março p. p., foi uma estupenda victoria de Christo. Mil e quatorze congressistas assistiram como representantes dos diversos centros; innumeros outros participaram do congresso sem caracter official. Este Congresso foi uma verdadeira providencia de Deus. A estas horas, esses jovens, disseminados por toda a Colombia, reerguem o espirito catholico, conforme juraram durante uma das sessões do Congresso.

"A lucta começou. Nosso Senhor ajudará. A Colombia está resolvida a não deixar que se lhe arrebatem suas instituições christãs. E cremos que não estamos no caso do catholico povo mexicano, que, com toda a sua fé e piedade, não contava com um partido organisado que pudesse oppor-se á acção maçonica".

Os bispos de Vitoria e Pamplona

condemnam a attitude dos nacionalistas bascos

E sabido que os nacionalistas bascos, que não são communistas, alliaram-se a estes, e com elles combatem os nacionalistas que se levantaram contra o governo marxista da Hespanha, por méra questiuncula politica — desejam a autonomia ou separação de suas provincias, isca que os extremistas de Madrid lhes lançaram, — e assim por bairrismo e um separatismo vesgo, uniram-se com os seus inimigos, contra os seus irmãos.

Por motivo da attitude tomada pelos nacionalistas bascos, na actual guerra civil hespanhola, os bispos de Vitoria e Pamplona publicaram uma pastoral, no principio da qual fazem ver da necessidade do referido documento, e das razões que os obrigaram a escrever dita pastoral.

Falam depois os prelados sobre os factos que se desenrolam entre os bascos, e condemnam a attitude daquelles que se unem aos communistas.

São da Pastoral alludida os trechos que transcrevemos:

QUEM LUCTA NA FRENTE DE BATALHA

"O que dizemos, sabeis todos, filhos da Vasconia e da Navarra, é que nas frentes de batalha luctam, encarniçadamente, e se matam, filhos de nossa terra, do mesmo sangue e raça, com os mesmos ideaes religiosos, com igual amor a Deus, a seu Christo e a sua Igreja, que têm por lei de sua vida a doutrina e a lei de Jesus Christo, que commungam todos no seu Corpo Santissimo, porem que soffreram a aberração de bater-se pela differença de um matiz de ordem politica".

"Isto é gravissimo. Porem o que conturba e enche de consternação nosso animo de Prelados da Igreja, é que filhos nossos, amantissimos da Igreja e seguidores de suas doutrinas, fizeram causa commum com inimigos declarados, encarniçados da Igreja; sommaram suas forças ás delles; fundiram sua acção com a delles e acommettem ferozmente, com todo genero de armas mortiferas, aos inimigos delles, que são seus proprios irmãos.

Assim se realiza em nosso paiz — que foi em todos os tempos de uma paz de ecloga, de unidade de espirito — a tremenda palavra do Evangelho, segundo a qual os filhos se levantarão contra seu pae e o irmão contra o irmão; com a desvantagem de que no Evangelho da Paz não ha guerra sinão com os inimigos do proprio Evangelho, e aqui, região christianissima, matam-se os filhos do mesmo Evangelho.

O QUE NÃO E' LICITO

Filhos amantissimos: Nós, com toda a autoridade de que nos achamos investidos, na forma cathegorica de um preceito que deriva da doutrina clara e ineludivel da Igreja, vos dizemos: **Non licet.**

Não é licito, de nenhuma forma, em nenhum terreno, e menos na forma cruentissima da guerra, ultima razão que têm os povos para impor sua razão, fraccionar as forTas catholicas ante o inimigo commum. A doutrina da união diante dos inimigos do christianismo, — antes de tudo, sobre tudo, com todos — tão reiteradamente inculcada pelo actual Papa, na ordem pacifica das conquistas do espirito, na estrategia do Apostolado, nas luctas brancas dos comicios ou do trabalho legislativo, deve applicar-se totalmente, sem genero de excusas, aos casos de guerra em que se joga o todo pelo todo, doutrinas e ideaes, fazenda e vida, presente e futuro de um povo.

O QUE E' ABSOLUTAMENTE ILLICITO

Menos licito, é, melhor, absolutamente illicito, é, depois de dividir, unir-se ao inimigo para combater o irmão, confundido o ideal de Christo com o de Belial, entre os quaes não ha accordo possivel; e o ideal, prescindindo de outros que quiçá queiram conservar-se incontaminados, é o exterminio do inimigo, do irmão neste caso, já que a intenção primeira de toda a guerra é a derrota do adversario.

Chega a illiceidade á monstruosidade quando o inimigo é este monstro moderno, o marxismo ou communismo, hydra de sete cabeças, sinthese de toda herezia, opposto diametralmente ao christianismo em sua doutrina religiosa, politica, social e economica. E quando o Summo Pontifice, em documentos recentissimos, lança anathema ao communismo, e previne contra elle todos os poderes, ainda não christãos, e lhes assignala como ariete destruidor de toda civilização digna de tal nome, dar a mão ao communismo no campo de batalha, e isto na Hespanha, e ainda mais neste christianissimo paiz vasco-navarro, é aberração que só se concebe nos illudidos, que cerraram os olhos á luz da verdade, que falou por seu Oraculo na terra.

OUTRAS RAZÕES

Ha outra coisa ainda, que apenas apontamos. Ha a razão do escandalo social que produz essa alliança! até nosso inimigo tem direito de exigir que sejamos consequentes com as nossas doutrinas.

Ha a razão da caridade, em seu mandato mais grave, e seu fundamento mais profundo, que é o respeito á vida do irmão. A illiceidade do pacto de guerra não exime da responsabilidade do quinto Mandamento da Lei de Deus, que talvez pudesse ceder ante as exigencias de uma guerra justa e licita.

E ha, amantissimos filhos nossos, uma razão que não queremos calar, razão que não desdoura a ninguem e que é timbre de gloria para o paiz vasco-navarro. Na quebra profunda que soffreu o sentimento religioso na Hspanha, a Vasconia e a Navarra, sem que desconheçamos o declive do espirito religioso que soffrem todos os povos modernos, conservaram, mais que qualquer outra nação, nossas velhas crenças. Unidos todos, seremos para a Hespanha exemplo e esperança nas horas difficeis de reconstrucção espiritual, que talvez se approximem.

Separados pela discordia, perdemos a força de cohesão que conserve nosso christianismo ancestral e quebrantamos a força de expansão, não material, pois que jamais se moveu nossa raça para a conquista de nenhum vellocino de ouro, sinão dessa força de Apostolado que nos deu secularmente o primado do espirito fóra de nossa propria casa".

A sessão magna de encerramento da 1.a Semana Mariana de Estudos em Santos

Promovida pela Federação Mariana de Santos, realizou-se, conforme noticiamos, sob os auspicios do Exmo. Sr. Bispo Diocesano, d. Paulo de Tarso Campos, de 27 de Setembro a 4 do corrente a 1.ª Semana Mariana de Estudos naquella cidade.

Em nosso ultimo numero démos noticia dos trabalhos das sessões de Estudos, masculina e feminina. Alem dessa, houve uma Sessão Solemne, no Theatro Colyseu, e Missa de encerramento, na Cathedral.

SESSÃO MAGNA NO THEATRO COLYSEU

Ao encerramento da Semana compareceu numerosa assistencia que encheu todas as localidades do Theatro Colyseu. A platéa estava toda occupada pelas Filhas de Maria. As frizas e camarotes foram tomadas por grande numero de familias da melhor sociedade santista, pelas autoridades publicas locaes e pelas caravanas desta Capital e de Campinas, que foram a Santos especialmente para assistir ao encerramento da Semana. Os congregados marianos, finalmente, enchiam todas as demais localidades do Theatro.

A essa Sessão Magna compareceram, tambem o Exmo. Sr. Bispo Auxiliar de São Paulo, D. José Gaspar de Affonseca e Silva, e Mons. Ernesto de Paula, Vigario Geral do Arcebispado.

OS ORADORES DA SESSÃO

Foi presidente effectivo dos trabalhos o Revmo. Conego Manoel Corrêa de Macedo, que depois de abrir a Sessão, deu a palavra ao dr. Plinio Corrêa de Oliveira, que pronunciou importante conferencia sobre a necessidade de se intensificar a vida interior e o apostolado entre os congregados marianos.

Falou em seguida, proferindo uma apreciada "Saudação ao Papa", o dr. Freitas Guimarães, de Santos, cujas palavras foram coroadas com prolongadas palmas e seguidas do Hymno Pontificio, encerrando-

(Continúa na 3.ª pagina).

—— Descontos especiaes aos Srs. Congregados ——

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 395-S. Paulo

Quanto dá o Brasil para a Propagação da Fé e quanto recebe para suas Missões

ANNO X — São Paulo, 18 de Outubro de 1936 — NUM. 214

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Christus heri et hodie, ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

Director: Plinio Corrêa de Oliveira | NUMERO AVULSO . . . . . $200 Tel.: 2-7276 e 5-5792 - Cx. Postal 3471 | Director-gerente: José Filinto da Silva Junior

7 dias em revista

Na Baviera, ha 1.675 religiosas ensinando em cerca de 400 escolas publicas. O que ellas ensinam, ninguem o ignora: que seus alumnos devem ser filhos modelares, futuros chefes de familia exemplares, patrões benignos, operarios disciplinados, cidadãos respeitadores das autoridades legitimas, e amantes da Patria. Sua obra constitue, pois, uma efficientissima propaganda anti-communista.

Os hitleristas, que se proclamam os paladinos da civilisação contra o communismo, vão, no emtanto, prohibir a essas religiosas que leccionem nas escolas publicas.

Para isto, será necessario violar a concordata entre a Baviera e a Santa Sé. Mas o que custa a Hitler a violação de mais uma concordata ou de mais um tratado?

* * *

Estamos em uma época infeliz, em que a palavra official dos maiores paizes de nada vale. Nas mãos de Hitler, perdeu o valor a palavra do Governo allemão, que dirige, no emtanto, os destinos de um dos povos mais intelligentes e gloriosos do mundo. Se isto se dá com Hitler, é facil imaginar o que se verifica com a malta de bandidos que, aboletada no Kremlin, asphyxia a Russia e procura incendiar o mundo.

No mesmo dia em que os jornaes nos informaram de que a Russia protestava contra a intervenção de Portugal na Revolução da Hespanha, um telegramma informava que aportára em Barcelona, sob os vivas da população, um navio sovietico trazendo viveres para os legalistas.

E' a isto, que a Russia chama não intervenção? E' assim que ella respeita o tratado que assignou?

* * *

Infelizmente, porém, não só a Russia e a Allemanha, mas tambem a França, viola a palavra empenhada no pacto de não intervenção na Hespanha.

Um telegramma de Almeria informa que o cruzador francez "Duplessis" foi recebido em Barcelona sob os applausos de todo o povo. Palmas porque? O que teria de extraordinario a passagem de um vapor francez por Barcelona, se elle estivesse em simples viagem de excursão?

Evidentemente, os applausos não foram para o navio, mas para algo que elle trazia comsigo...

* * *

Emquanto se discute gravemente, em Londres, o tratado de não intervenção, tambem a Universidade de Glascow mete sua colher de pão na revolução hespanhola, enviando uma unidade hospitalar para servir... os marxistas!

Em linguagem sisuda, a Agencia Havas informa que os sete membros que compunham o corpo de saude dessa unidade hospitalar voltaram para a Inglaterra, 2 por motivos de saude e 5 "por motivos disciplinares". Para bom entendedor, meia palavra basta. Não é difficil imaginar quaes tenham sido esses motivos "disciplinares".

* * *

Emquanto permitte que seus nacionaes aticem o incendio na Hespanha, a Inglaterra procura evitar, a todo o custo, que as chamas lhe alcancem as proprias barbas.

Por esta razão, o conselho de cidadãos (especie de Camara

(Continúa na 2.ª pagina).

A Italia possue os mais velozes cruzadores do mundo

As audazes transformações dos Couraçados Giulio Cesare e Conte de Cavour

Foi simplesmente admiravel a evolução da esquadra italiana nestes ultimos annos. Haja vista a transformação por que passaram os couraçados Giulio Cesare e Conte de Cavour, os quaes foram convertidos, a poder de uma grande capacidade realizadora, nas duas mais potentes unidades da frota italiana.

As quilhas foram alargadas seis metros, de maneira a permittir encastoar uma catapulta para o lançamento de aeroplanos, e augmentado de muito o seu equipamento bellico

Basta dizer que o Conte de Cavour e o Giulio Cesare contam agora com cerca de 14 canhões de grande calibre 8 metralhadoras e 4 lança-torpedos. A sua velocidade que é de 30 milhas horarias, vem completar o seu aperfeiçoamento technico, colocando a Italia como uma das nações mais adeantadas em questões de marinha de guerra.

Não ha exagero no que se tem publicado sobre as atrocidades dos communistas hespanhoes

O que nos disse uma jovem chegada ha pouco de Barcelona — Um rapaz brasileiro obrigado a servir no corpo de saude dos vermelhos sob ameaça de morte.

De uma senhorita de nacionalidade argentina, fugitiva de Barcelona e recentemente chegada a S. Paulo, conseguimos interessantes informações sobre o que tem succedido na capital da Catalunha. Transmittimol-as aos nossos leitores, guardando reserva quanto ao nome de nossa informante, pois ella tem parentes que ficaram naquella cidade, entre os quaes um irmão, estudante de medicina, que embora sendo de nacionalidade brasileira, foi requisitado sob ameaça de morte, para servir no corpo de saude das milicias vermelhas.

NÃO HA EXAGERO NO QUE SE TEM PUBLICADO

"Não ha exagero no que os jornaes daqui têm publicado; nunca pensei ver o que succedeu naquella cidade, e cousas semelhantes se deram em todas as regiões da Hespanha que ficaram sob o poder dos marxistas. De inicio, foi o assalto ás residencias dos aristocratas e a destruição impiedosa de obras de arte de valor incalculavel; ao mesmo tempo o assassinio foi transformado em norma de conducta dos milicianos. Pelo motivo mais futil, por exemplo por não erguer o punho fechado á passagem de um caminhão de milicianos, um transeunte pode ser morto immediatamente.

O INCENDIO DAS IGREJAS

Ao mesmo tempo que se dava caça aos aristocratas, perseguiam-se os sacerdotes e religiosas; não se póde saber o numero dos que foram mortos.

Nunca esquecerei o incendio das Igrejas de Barcelona; em uma tarde, ás 5 horas, os presos communs foram soltos e ao mesmo tempo lhes foi fornecida gazolina; poucas horas depois, 70 e tantos incendios illuminavam a cidade; eram todas as Igrejas de Barcelona que o odio communista réduzia a cinzas. Só a Cathedral foi poupada, aliás depois de terem sido incendiados o Altar-mór e destruidas todas as obras de arte nella existentes; agora o que resta da Cathedral está transformado em Hospital de Sangue.

SITUAÇÃO ACTUAL

Evidentemente os grandes palacios da nobreza foram "requisitados" pelos elementos da esquerda. Em todos elles ha postos de concentração de milicias, refeitorios populares ou quaesquer outras organisações dos vermelhos. Como porem estes são formados por grupos diversos, que se oppõem uns aos outros, acontece que ás vezes um palacio que pela manhã pertence, digamos, aos anarchistas, ao meio-dia póde pertencer aos communistas e á tarde a outro grupo qualquer; e todas essas mudanças se fazem sempre companhadas da troca de alguns tiros, quando não de bombas de dynamite. A situação é portanto de insegurança e nem mesmo em casa se está garantido. Basta referir, disse-nos nossa informante, que quando requisitaram a meu irmão, nos ameaçaram a todos de morte.

No que diz respeito á alimentação, ha um cuidado especial com as milicias, mas para os que estão em Barcelona, as rações alimentares são cada vez mais reduzidas; a quantidade de pão, por familia é agora apenas de 200 grammas.

Finalmente um ultimo ponto: a immoralidade é espantosa em Barcelona; entregue a cidade a elementos libertos de escrupulos e desejosos de fazer tudo o que entendem, não ha mais lei nem ordem.

A "PASSIONARIA"

Aliás, os seus chefes são todos do valor da "Passionaria"; esta tem por todo o mundo o renome de escriptora quando não passa da ignorante mulher de um mineiro das Asturias; e estes a elegeram para a Camara pelo grande feito que ella realisou em Outubro de 1934, matando calmamente 6 guardas-civis. E' este o facto que lhe valeu o prestigio formidavel de que goza entre os communistas hespanhoes".

Taes as informações que nos deu nossa entrevistada, informações de quem viu as atrocidades communistas. E ella concluiu:

"O que é incrivel, o que não posso comprehender, é que pessoas que se dizem cultas acceitem e propaguem uma doutrina que é apenas a exacerbação dos instinctos mais baixos e cuja victoria significa sempre a subida ao poder de homens incultos e desprovidos de qualquer norma de conducta".

Em França o sectarismo anti-religioso, inspirado pelo communismo, já começa a se manifestar

Um acto de vandalismo, particularmente odioso, foi praticado em Viarmes (Seine-et-Oise). Certa manhã os habitantes constataram com pesar que o calvario da localidade estava completamente destruido. O inquerito aberto pela guarda de Luzarches conseguiu descobrir o culpado.

Tratava-se de um certo Henri Rimbert, jovem de 18 annos, operario agricola, que residia em casa de seus paes, á rua Nova, em Viarmes. O inquerito permittiu ainda esclarecer os factos seguintes: os varios guardas do local se occupavam de fazer um fogo proximo do calvario. Em dado momento Rimbert sóbe na cruz de madeira para collocar-lhe um panno vermelho e gravar nella inscripções como estas: "Vive Blum!" — "Les soviets partout!"

Depois, não se contentando com isso, tomou de uma tocha de papel em chammas e com ella ateiou fogo ao calvario. Incendiou-se logo a cruz que ficou inteiramente destruida.

A primeira licção

Mons. Ochoa, dos Agostinianos Recolletos, Prefeito Apostolico de Kweiteh, na provincia de Honan, dá uma licção de catecismo a um grupo de chinezinhos. O Missionario tendo nas mãos um crucifixo, explica o sentido do Signal da Cruz e os pequerruchos vão tentando fazel-o.

Os syndicatos socialistas belgas recusam unir-se com os communistas

Pelo orgão de seu Comité nacional a Comissão syndical da Belgica que constitue o centro de todos os Syndicatos socialistas do paiz, acaba de recusar-se á adherir a uma eventual Frente Popular.

Por unanimidade, menos uma abstensão, o Conselho Nacional votou uma ordem do dia em que constatando a ausencia de um programma preciso e a recusa ou a não existencia de certos agrupamentos que em outros paizes tornaram possivel uma formação analoga, a Frente Popular equivaleria na Belgica á constituição de uma Frente Unica com o partido communista e seria votada a um fracasso certo.

A ordem do dia accrescenta que a constituição de uma qualquer Frente Popular com os communsistas seria, para o movimento syndical socialista um erro fundamental".

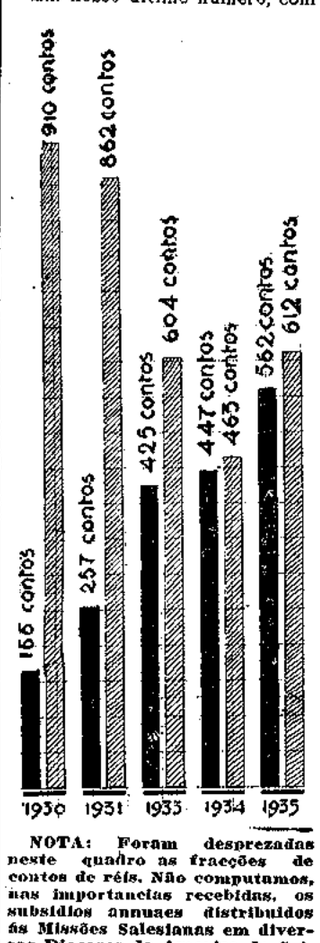
Um confronto necessario - O que ninguem sabe - Um appello

Hoje é o dia das Missões; dia de esmolas, e, principalmente, de orações e de sacrificios pela propagação da Fé. S. Santidade o Papa quer, a salvação das almas mergulhadas na idolatria exige, o proprio bem material dos nossos irmãos precisa que juntemos nossas supplicas, nossas mortificações e nossos obulos aos dos Catholicos do Mundo inteiro, os quaes hoje têm os olhos e os corações voltados para os heroicos missionarios de todas as nacionalidades, que, nas cinco partes do mundo soffrem e trabalham para levar a cruz e a civilização aos nossos irmãos das florestas.

Para nós, brasileiros, então, ajudar as Missões é uma questão não só de amor á religião, mas, tambem de patriotismo.

Em nosso ultimo numero, com o mappa e os dados das Missões no Brasil que publicamos, ficou bem claro ser nossa terra um paiz de Missão. Cerca de metade de nosso territorio, está entregue aos Missionarios que

S. Santidade Pio XI, o Papa dos Congressos Eucharisticos e das Canonizações, da Boa Imprensa e da Acção Catholica, é tambem o Papa das Missões.



NOTA: Foram desprezadas neste quadro as fracções de contos de réis. Não computamos, nas importancias recebidas, os subsidios annuaes distribuidos ás Missões Salesianas em diversas Dioceses da America do Sul.

têm a seu cuidado mais de um milhão de selvicolas.

Trabalhar pelas Missões, dar ás Missões é, pois, favorecer o Brasil, ajudando os misisonarios a desbravar nossos sertões, a integrar no nosso povo esse milhão de brasileiros que vive á margem do Brasil.

E é preciso que falemos claro: não fazemos por essa obra o que podemos e nem siquer o que temos obrigação de fazer.

Publicamos, com estas linhas, um quadro demonstrativo das importancias angariadas no Brasil em prol das Missões (columna em preto) e das quantias enviadas para nosso paiz pela S. C. da Propagação da Fé, no Vaticano (columna riscada). O quadro refere-se aos annos de 1930, 1931, 1933, 1934 e 1935. Infelizmente, não pudemos obter os dados referentes ao anno de 1932, que aliás não viriam modificar em nada as conclusões a que a comparação desses annos nos leva.

Vê-se ahi claramente que as sommas **recebidas** pelo Brasil, **superam em muito** ás por nós remettidas para o Vaticano. Melhor resposta não se poderá dar áquelles que se revoltam contra o "dinheiro que mandamos para o Papa". Esse dinheiro volta, volta logo, e volta duplicado.

Nestes ultimos annos as nossas remessas, é verdade, têm augmentado. Mas o que é isso em relação ás 9.900.000 liras (12.370:000$000) que enviou, a França em 1935, ou ás 8.207.000 liras, (10.669:100$000) dos Estados Unidos, ou ás 2.722.838 liras (3.539:689$400) da Hollanda, estes dois ultimos paizes de maioria não catholica. Até a Inglaterra (750.000 liras — 975:000$000) e a pequenina Belgica (5.300.000 liras — ..... 6.890:000$000) são mais generosas que nós para as Missões.

De 1922 a 1934 a S. C. da Propagação da Fé recebeu .....: 549.493.050.85 liras (ou ..... 714.240:965$000), e dispendeu nas Missões de todo o mundo 550.500.666,55 liras (ou ..... 715.650:865$800), ficando ainda uma reserva de 2.067.840,47 liras (ou 2.688:192$000).

O excesso entre os recebimentos mais a reserva e as quantias distribuidas é o resultado da conscienciosa e prudente gerencia, pela S. C. da Propagação da Fé, do dinheiro que lhe é confiado, e vem principalmente de uma rigorosa economia, nas despezas, da entrada dos juros no pouco tempo em que ficam as importancias em poder de sua secretaria e da entrada de differenças de cambio favoraveis.

E como são gastas essas quantias?

No sustento de hospitaes, leprosarios, asylos, escolas, resgate de infelizes indigenas, salvamento de crianças pagãs da morte a que estavam destinadas, medicamentos, vestuario, esmolas, etc.

Não temos o espaço sufficiente para nos extendermos sobre esse ponto; voltaremos opportunamente a elle.

Por emquanto, fiquem as linhas acima como um incentivo e um apello a todos os que forem, catholicos ou não, desde que amem o proximo e o Brasil: uma oração e um obulo pelas Missões, no dia de hoje.

Grande comicio operario no Ypiranga

PERANTE MAIS DE MIL TRABALHADORES FOI LIDO O PROGRAMMA DOS OPERARIOS CATHOLICOS

Realisou-se 4.ª-feira ultima no Cine Parochial do Ypiranga um grande comicio promovido para apresentar aos operarios daquelle bairro industrial o programma da acção social catholica que os socios do Centro Operario Catholico da Liga Jesus, Maria, José e da J. O. C. elaboraram. Foi uma demonstração brilhante da força do operariado catholico que se começa a organisar em S. Paulo. Presidiu-a o Revmo. Pe. Jesuino Santilli, Director do Secretariado das obras sociaes da Archidiocese. O recinto do cinema parochial foi totalmente tomado pelos numerosos trabalhadores que para lá acorreram, ouvindo attentamente a exposição da dotrina catholica feita pelos diversos oradores. Após a leitura do programma de acção social catholica, falaram os srs. Dr. Americo Landrucci, engenheiro e industrial, Dr. J. C. Ataliba Nogueira, promotor publico e varios operarios que confirmaram com palavras simples mas significativas a exposição doutrinaria de alguns pontos do programma feita anteriormente.

Estiveram presentes á reunião alguns academicos da A. U. C., que iniciaram ha poucos dias um Circulo de Estudos para operarios naquelle bairro.

Terminada a sessão, foi lido o seguinte telegramma enviado ao Director do Departamento do Trabalho:

"Dr. Clovis Martins Carvalho. Director do Departamento de Trabalho. Palacio das Industrias. Capital — Mil quinhentos operarios Centro Operario Catholico Metropolitano, Circulo do Ypiranga, reunidos em memoravel comicio, no Cine Parochial, hypothecam Vossa Excellencia solidariedade cumprimento leis sociaes, na expectativa criterioso apoio essa Directoria obra organisação operaria nosso sector.

Saudações. — Mansueto Gregorio, Presidente".

No dia 29 do corrente será realizado outro comicio com o fim de proseguir na nobre campanha ora encetada.

Literatura para crianças

A Associação de Professores Catholicos de Diamantina pede a prohibição dos livros infantis de Monteiro Lobato

"A União", do Rio de Janeiro, em seu ultimo numero, dá conta de uma representação dirigida pela Associação de Professores Catholicos de Diamantina ao Exmo. sr. Arcebispo Metropolitano, d. Seraphim Gomes Jardim, em que é solicitada de S. Excia. a prohibição, na Archidiocese, da leitura das ultimas obras de Monteiro Lobato, "Geographia de D. Benta", "Historia do Mundo para crianças" e, principalmente, "Historia das Invenções", dados os grandes males que poderiam advir para a fé e a educação christã das crianças, da leitura das mesmas.

Depois de assignalar os defeitos de pedagogia e o uso de expressões chulas, a representação refere-se ao materialismo mais crasso de que estão eivados taes livros, o que é mais para se lastimar por serem destinados a criancinhas, incapazes ainda de defender sua fé. Comprovando essa affirmação a A.P.C. cita os seguintes exemplos:

"Não poderá (o homem) ficar vencedor sempre? (Pergunta uma netinha a dona Benta) — Impossivel responder, minha filha. Assim como no animal homem surgiu essa intelligencia, que deu o dominio da terra, póde surgir outra fórma de intelligencia, **mais apurada**, em outro qualquer ser, **numa planta, num peixe, numa formiga, num microbio**" (Historia das Invenções, pag. 11-12).

"A cada momento, continúa a representação, se allude ao homem, ao **animal homem**, que vem do macaco, que andava **de quatro** pelas florestas, etc. Em certo logar, o autor chega a ridicularizar o nosso dogma da Ascenção, aliás, mal comprehendido por elle. E o perigo é ainda maior em razão do nome do autor e do seu talento em tornar os seus livros attraentes, de sorte que os seus volumes são lidos com verdadeira avidez pelas crianças e se diffundem cada vez mais.

Attendendo ao nosso pedido, salvará V. Excia., a fé e a virtude de muitas crianças."

A resposta de S. Ex. Revma. foi a seguinte:

"A leitura dos livros apontados não precisa de nossa prohibição, pois, já é prohibida pelo Direito. Com a APC, conto para a retirada das mãos das crianças de livros tão perniciosos.

Diamantina, 26-9-936.

Serafim, Arcebispo de Diamantina".

A prohibição a que se refere o Exmo. Sr. Arcebispo está no canon 1399 do Codigo de Direito Canonico e reza assim:

"São prohibidos pelo direito mesmo:

2.° Os livros de quaesquer escriptores, defendendo a heresia ou scisma, ou que de qualquer modo procuram destruir os fundamentos da religião.

3.° Os livros que de proposito atacam a religião ou o bons costumes."

A força desta prohibição resulta dos paragraphos do canon 1398, que resam o seguinte:

"§ 1.° A prohibição dos livros faz com que um livro (prohibido) não possa sem a devida licença, de nenhum modo, nem ser publicado, nem ser que, feitas as correcções, nem vendido, nem traduzido, nem passado a outro.

§ 2.° Um livro prohibido de qualquer modo que seja, não póde, ser reimpresso, a não ser que, feitas as correcções, aquelle que o prohibiu dê licença, (ou na falta delle) seu successor ou superior."

LEGIONARIO

(VELHOS OS TEMPOS, NOVOS OS PRESENTES)

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

Redactor-chefe:
Jesus Saborido
Gerente:
Carlos Elias Aun
Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 59
Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54 Sala 323
Telephones: 2-7276 e 5-5792
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno	15$000
Semestre	8$000
Numero avulso	$200

Annuncios

Peçam tabella, sem compromisso

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

COMMENTANDO...

AS PRATARIAS DO SR. BLUM

O sr. Leon Blum, chefe do governo francez, acaba de alugar um apartamento em Lausanne, na Suissa, com o fim de alli passar suas ferias e para elle transportar sua valiosissima collecção de pratarias. E' o que diz um despacho telegraphico desta semana. Ora, ha nessa noticia duas particularidades interessantes.

A primeira é que o sr. Leon Blum, chefe de um governo da esquerda, alliado e provavelmente bastante ligado ao Partido Communista, é possuidor de uma valiosa collecção de objectos de prata. A surpreza deve ser geral: pois não era até agora um preconceito anti-proletario a posse de uma collecção de objectos de arte? O sr. Blum está desmentindo os mais vermelhos marxistas com essas pratarias que possue: é verdade que ellas formam uma collecção "valiosa" e mesmo mãos esquerdistas não se recusam a tocar taes objectos de luxo!...

A segunda, é que o sr. Blum, que é chefe do governo francez, quer transferir para fóra da França essa "valiosa collecção". Não terá o chefe do governo francez bastante confiança na estabilidade social da França?

VA' SER JUIZ EM BARCELONA...

Noticia procedente da Hespanha, informa que na cidade de Barcelona, em consequencia da grande facilidade proporcionada pela nova situação, tem augmentado consideravelmente o numero de divorcios, assignalando-se alguns, até, de sexagenarios!

Seria grotesto, si não fosse tão lamentavel!

O divorcio é igualado á prostituição, por Chateaubriand, no "Genie du Christianisme".

Uma pessôa, ainda que julgando pessimista este asserto, não poderá negar seja o divorcio fonte pelo menos, da prostituição.

E eis alguns dos fructos da contra-revolução... da legalidade...

Eis conhecida a arvore...

A noticia accrescenta que estes sexagenarios após obterem a sentença do divorcio, festejaram o facto, comendo com as testemunhas e o juiz. Após a immoralidade, o nivelamento dos cumplices num festim...

Daqui a pouco, quando se quizer offender uma pessôa, imperdoavelmente, será bastante dizer: "Você merecia, era ser juiz em Barcelona"...

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Av. Brigadeiro Luiz Antonio N. 3005 - C. 2
Telephone: 4-0347
CAPITAL

7 dias em revista

(Continuação da 1.ª pagina)

Municipal) do Este de Londres, resolveu montar uma organização destinada a manter a ordem no logar, evitando as agitações populares. E foram buscar para isto o Arcebispo catholico de Cantorbery.

Como se sabe, Cantorbery é a séde do Primaz da igreja anglicana. Porque não se arranjaram elles com a prata da casa? isto é, com o Primaz protestante, que é Par do Reino, membro do Conselho Real etc.? Porque foram buscar um catholico? E' obvia a razão: só a Igreja Catholica é um dique efficiente contra o communismo.

Emquanto isto, porém, a diplomacia ingleza se agita para evitar que a Italia, e Portugal detenham o braço criminoso dos salteadores de Igreja na Hespanha.

Onde foi parar a logica?

* * *

Dormem em mansa paz as chancellarias sul-americanas. Nenhuma dellas se lembra de dar um passo, ainda que meramente moral, a favor da Hespanha. Emquanto cochilam os governos burguezes, o Mexico despeja combatentes sobre combatentes, na Hespanha, para auxiliar o "governo" de Madrid. Os jornaes nos informam que estão para partir do Mexico numerosos grupos de novos combatentes marxistas.

O Mexico quebra, assim, a linha de neutralidade que todos os Paizes americanos estão seguindo.

Porque não fazem nossas chancelarias uma "démarche" junto ao governo do Mexico? Para marxistas, não haverá por acaso a famosa "não intervenção"?

"VIDA"
Revista da Mocidade Universitaria
Directores:
F. da Gama Lima Filho
Francisco La Rocque
Alberto de Britto Pereira
Alvaro Milanês
Nelson de Almeida Prado
Assignatura annual 5$000
Numero avulso $400
Praça 15 de Novembro, 101 2.º and. - Rio de Janeiro

Congresso Internacional dos mineiros christãos

Em 5 e 6 de setembro realizou-se, em Bruxellas, o 5.º Congresso da Federação Internacional dos mineiros christãos, sob a presidencia do sr. Meck, deputado francez, pelo Baixo Reino.

Ao Congresso compareceram representantes da Polonia, Belgica, Luxemburgo, Paizes Baixos, Yugoslavia, Hungria, Tchecoslovaquia e França.

Foram tratadas neste Congresso as seguintes questões: duração do trabalho e das dispensas pagas, pelo representante da Polonia; o salario, por Pelzer, da Hollanda; os accidentes do trabalho, por Hübel (Tchevoslovaquia) e os contractos collectivos do trabalho, por Rock, do Luxemburgo; seguros sociaes, por Meck, de França; racionalização, por Etiévenart, da Belgica.

O Congresso precisou suas reivindicações por resoluções adoptadas, e convidou todas as organizações filiadas a redobrar seus esforços afim de obter a reducção da duração do trabalho nas minas.

A falta de trabalho na França

O numero de desempregados é maior em relação ao periodo correspondente do anno passado

O Ministerio do Trabalho da França publicou, no "Journal Officiel", uma estatistica dos desempregados. Em 12 de Setembro, o numero total de desempregados inscriptos era de 411.667, dos quaes 313.766 homens e 97.001 mulheres. Houve, portanto, nessa semana, uma diminuição de 1.198 desempregados em relação á semana anterior.

No anno passado, porém, na semana correspondente de setembro, o numero total de desempregados era de ..... 377.499.

Houve por conseguinte, em relação ao anno passado, um augmento de 34.168 desempregados.

Reis, presidentes e dictadores

Um dos phenomenos curiosos a que nossa época vae assistir — e promettem ser tantos — é sem duvida a transformação da physionomia dos chefes de Estado.

Os Reis da velha geração, Affonso XIII, Jorge V, Victor Manuel, Alberto I.º, etc., tinham uma physionomia moral uniforme: elegancia meticulosa, grandes uniformes constellados de condecorações, um sorriso invariavel nos labios, e uma attitude convencionalmente discreta, atravez da qual não filtrava nem um unico pensamento, para gaudio dos primeiros ministros. Em uma época em que os monarchas eram bonecos de palha, cada vez mais immobilisados pelas restricções constitucionaes, parece que o officio de figura de proa deixou um sello indelevel na physionomia dos que o praticavam. E os Reis europeos davam geralmente a dolorosa impressão de bonecos bem nutridos e bem vestidos, capazes de servir de elegantes "marionettes" aos ministerios que a opinião publica lhes impunha.

O apparecimento das dictaduras europeas transformou, porém, o gosto esthetico dos nossos contemporaneos, no que se refere a chefes de Estado. Ninguem mais, em nossos dias, teria admiração pela rustica simplicidade de um Pedro II, passeando tranquillamente na Quinta da Bôa Vista com uma calça de brim e um frack usado. As multidões, hoje em dia, exigem scenarios imponentes, chefes autoritarios, governantes aguerridos, capazes de lhes inspirar confiança, pela ousadia dos seus gestos e pelo feitio despotico de seu temperamento.

Se Mussolini despisse as vistosas fardas que enverga, para se trajar como um pequeno burguez, se Hitler abandonasse sua indumentaria semi-militar e o decoro imponente das manifestações nazistas, para se trajar com a deselegancia plebea do sr. Leon Blum, estaria compromettido seu prestigio. A bonhomia, a simplicidade, a docilidade, e principalmente a nullidade são attributos que ninguem mais louva em um chefe de Estado.

Por esta razão, os monarchas da nova geração se tem assignalado por attitudes profundamente differentes das de seus paes. Eduardo VIII tem simplificado sensivelmente o ceremonial da corte Britanica, que Jorge V mantinha intacto, ou quasi intacto. Cremos, porém, que se trata ahi de uma medida de mera economia. Na realidade, o soberano britanico já se tem manifestado muito mais cioso de suas prerogativas politicas, do que seu velho pae. Todos os seus gestos indicam seu proposito de participar activamente dos negocios publicos de seu imperio, e de ser, na realidade, o chefe da Nação, e não o boneco que esta acciona como quer. Em materia de politica internacional, ninguem ignora sua inclinação pela Allemanha. Nem todos os politicos inglezes são favoraveis á essa orientação do soberano. Elle, porém, tem feito prevalecer mais de uma vez seu ponto de vista e, quando lhe parece difficil guiar efficientemente seus embaixadores, toma elle proprio o avião, e vae negociar directamente com as potencias interessadas. Foi o que fez com as potencias balkanicas, emquanto todo o mundo o suppunha entregue a uma innocente pescaria. E, depois, repetiu o mesmo em Vienna, assegurando embora, aos reporters, que sua presença na Capital austriaca era devida tão sómente a um tratamento de ouvidos que queria fazer com um famoso especialista residente na cidade imperial.

Outro soberano que promette seguir os trilhos dos modernos dictadores é Leopoldo III. Seu recente e sensacional discurso sobre a situação politica da Belgica perante uma possivel conflagração européa, foi uma peça modelar de firmeza e prudencia politica. Nada, no documento, indicava um Rei accionando pelos partidos politicos. Seu discurso foi uma definição pessoal de suas attitudes e de suas condicções. A Belgica teria de se conformar com elles porque o Rei assim o queria. Alberto I foi um homem de grande fibra moral. Mas os preconceitos liberaes nunca lhe permittiram fazer uso de linguagem tão autoritaria. O conde de Paris parece ter o vivo desejo de intervir directamente na politica franceza. Elle não parece disposto a seguir a linha de conducta sobria e discreta de seu pae, o Duque de Guise. Pelo contrario, parece que elle quer expor pessoalmente, intervir pessoalmente, dirigir pessoalmente, e, se possivel, reinar em nome proprio, e nunca em nome de parlamentos.

Ainda hoje, o "LEGIONARIO" publica uma photographia do herdeiro carlista ao throno hespanhol. Seu porte não lembra em nada o debil Affonso XIII. Pelo contrario, parece um moço disposto a luctar com a mesma energia com que Isabel, a catholica, consolidou seu throno.

Otto de Habsburg tambem tem mostrado seu pulso forte com mais vivacidade, até, do que seus collegas.

Emquanto os monarchas evoluem, assim, para o typo dictatorial com o qual tomarão uma physionomia moral muito parecida com a de Luiz XIV, parece que os presidentes da Republica, na Europa, tomam ares cada vez mais democraticos, para não dizer coisa peior.

O Sr. Lebrun, sob este ponto de vista, ainda é toleravel. Mas o Presidente do Conselho de Ministros da França, Sr. Blum, é de uma deselegancia, de um desalinhavamento, de uma trivialidade physica digna de enrubecer as aguas do Sena, em que se espelharam Luiz XIV e a grande Mademoiselle. Aliás, não é só o sr. Blum, que está nestas condições. Quasi todos os chefes de partido — os da esquerda, é claro — da França teem um physico que não deixa a menor duvida sobre sua origem plebea, e o chá que, quando menimos, não beberam.

Quanto ao sr. Azaña, o Presidente da Suissa, o da Polonia, o da Tcheque-Slovaquia, embora um pouco menos desalinhavados, não estão longe do typo semitico-francez do Sr. Blum.

E' curioso observar que, na eventualidade de uma guerra mundial, as Republicas Franceza, Poloneza, Tcheque-Slovaquia e Russa, (e tambem a Hespanhola, se o Sr. Azaña vencer) ficarão constituindo um bloco inimigo do grupo monarchico-dictatorial, hostil ao qual só ficará a Inglaterra.

Dos chefes de Estado, que grupo vencerá? O dos "Sans-Culotte" ou dos Napoleões?

Protesto contra a situação das mulheres e crianças na Russia e em Madrid

BERLIM — A Liga das Mulheres Contra o Bolchevismo e a Guerra, lançou um manifesto protestando contra a situação das mulheres e creanças da Russia sovietica. A' certa altura diz o manifesto: — "A humanidade não pode ficar indifferente ás atrocidades e ás miserias soffridas pela mulher russa".

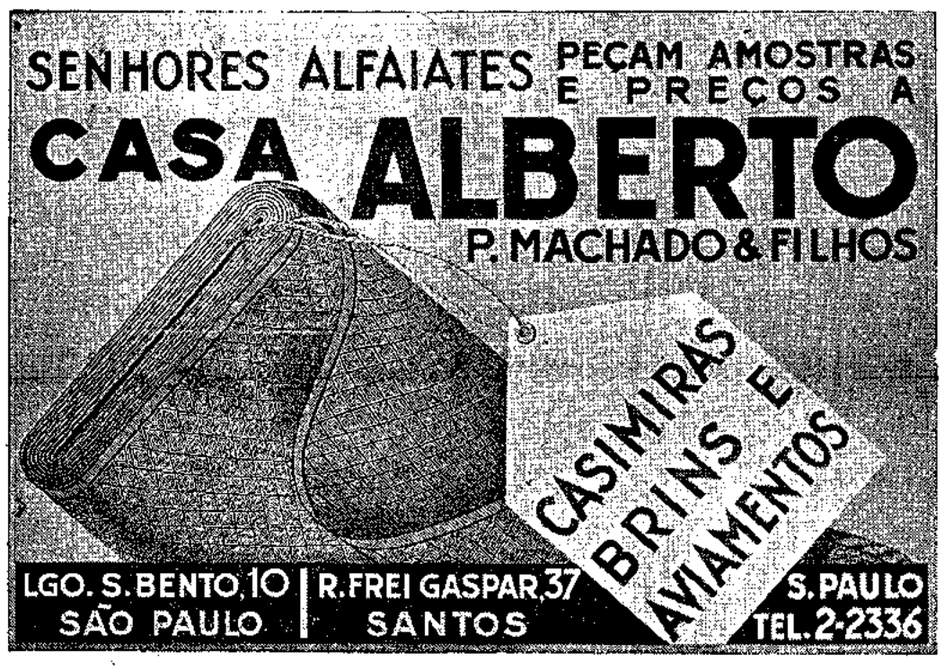
O manifesto termina extendendo esse protesto á situação das mulheres e das creanças em Madrid, onde está installado, de maneira violenta, regime semelhante ou peior que o da Russia.

Dez mil fuzilamentos

SEVILHA — O governo de Madrid communicou ás forças revolucionarias que, antes da entrada de Franco, serão fuzilados dez mil prisioneiros suspeitos de compromissos com os revolucionarios.

Casamentos da "Generalidad..."

BARCELONA — A "Generalidad" autorizou a realização de casamentos nas trincheiras, actuando como juizes os commandantes das milicias.



A CASA EDITORA

G. RICORDI & C.

Possue o mais completo stock de edições musicaes, com especialidade em "MUSICA SACRA".

A' pedido remettem-se Catalogos

SÃO PAULO

RUA 24 DE MAIO, 80 — Caixa 2952

No espaço, Zenith é a expressão do expoente... no radio, Zenith é o expoente maximo da radio-telephonia.

ZENITH
LONG DISTANCE RADIO

Sempre na frente!
Por isso sempre o mais copiado!
Seletividade! Alcance!
Sonoridade! Apresentação ultra-moderna!

Na terra dos Somalis

Shimberalleh: mil e duzentos pés acima do nivel do mar e trinta milhas da costa. Entre os negros nomades e seminús residem dois missionarios. Em volta da Missão acham-se estabelecidas varias familias de nativos.

Vida de privação, a dos sacerdotes, inteiramente dedicada ás almas dos pobres selvagens. A's cinco horas da manhã, rezam Missa, assistida pelos fieis, que são já numerosos e formam uma verdadeira communidade. A's onze horas, o catecismo. Das duas ás quatro, diversas aulas e á noite o terço em commum, seguido de aula de canto e de musica. Um viajante teve occasião de notar que os progressos dos selvagens neste ramo é notavel, pois no seu estado natural não teem idéa alguma da musica (os somalis são das poucas raças no mundo que não teem instrumento musical de especie alguma).

Entre esses actos quotidianos, quanta preoccupação, quantas almas e catechisar, quantos negocios a attender. Os missinarios, por toda a parte onde chegam, são os maiores factores da civilisação. E a sua obra não se limita a ser um beneficio para as almas: eleva, de um modo geral, todo o nivel de vida das tribus selvagens espalhadas pelos quatro cantos do globo. O que confirma a palavra da Escriptura: "Procurae o reino de Deus e sua justiça, e tudo o mais vos será dado por acrescimo". Se o mundo inteiro ainda não pertence á nossa civilisação é porque são poucos os Missionarios: rezemos, pois para que o Senhor envie operarios para a Messe, que é muito grande.

O Kulturkampf nazista contra a escola confessional

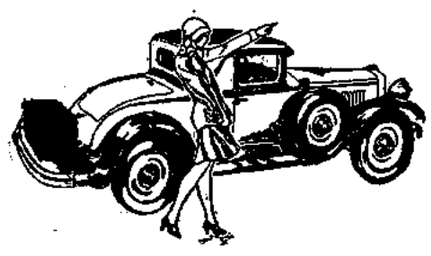
Segundo autorizadas informações colhidas nos meios catholicos, a Conferencia Episcopal de Fulda teria redigido entre outras, uma importante carta pastoral, que será lida, ainda este mês, em todas as igrejas da Allemanha.

Esse documento salientaria a importancia da escola confessional e relembraria aos catholicos que é um dever de consciencia para elles, apesar de todas as perseguições possiveis, reivindicar a escola confessional a que elles tem direito em virtude da concordata celebrada entre o governo allemão e a Santa Sé.

LEITOR DO "LEGIONARIO",

DROGASIL

E' A TUA DROGARIA



UNIÃO MOTORA

MAU FUNCCIONAMENTO?
NA CIDADE?
NA ESTRADA?
EM SUA RESIDENCIA?

Ao primeiro phone e peça: 5-6357
RUA AMARAL GURGEL, 59

CASA MARILU'
Instituto de Belleza

PERMANENTES
MARCEL
MISE-EN-PLIS
LIMPEZA DA PELLE
TINTURAS
MASSAGENS
MANICURE

Rua das Palmeiras, 86
TELEPHONE: 5-6153
S. PAULO

A
CERVEJA
DAS MÃES

MALZBIER, da Antartica, é uma cerveja nutritiva por excellencia. A materia prima empregada e o esmero de sua fabricação não temem confronto.
MALZBIER, da Antarctica, é a cerveja que todas as mães devem preferir se quizerem ver seus filhinhos fortes e robustos.

Malzbier da ANTARCTICA

Descobertas archeologicas em Lachish

Uma expedição archeologica ingleza, na cidade biblica de Lachish, na Palestina do Sul, descobriu dois exemplares de uma escripta alphabetica anterior a uma época, que se pode fixar entre 1295 e 1272 antes de Christo.

Um documento desta natureza foi descoberto pela primeira vez ha uns 25 annos, na peninsula do Sinal, que viu o exodo dos filhos de Israel, sob o commando de Moysés.

Os archeologos concordam que a referida escripta, seja a mais antiga que se conhece, e que seja da época de Moysés. Pensam elles que esta escripta alphabetica, foi gravada pelos mineiros, empregados das minas de turquezas do Sinai. Os caracteres da inscripção de Lachish, são como que a transição entre a escripta do Sinai e o alphabeto dos phenicios, de onde vem o nosso proprio alphabeto.

Esta descoberta faz pensar que os israelitas aprenderam a escripta sinaitica quando de sua peregrinação pelo deserto e a levaram a Chanaan quando alli entraram commandados por Josué.

As escavações de Jericho, feitas pelo professor Garstang permitiram saber que Josué destruiu a cidade em 1400 antes de Christo.

Ora, a Sinagoga de Lachish possue ainda objectos egypcios desta data. O Dr. Langdon, assiriologista reputado, disse ter decifrado um outro documento escripto em antigo hebraico.

Este documento, de muita importancia, prova que os livros do Antigo Testamento não se transmitiram oralmente, mas, foram realmente escriptos.

V. MORATO CASTANHO
Cirurgião Dentista
do
Asylo Bom Pastor (Ypiranga)
Cons: Rua Helvetia, 1018
S. PAULO

Elias Calil Aun

A familia de Elias Calil Aun agradece penhorada a todas as manifestações de pezar que recebeu por motivo do fallecimento do seu chefe, e convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem á Missa de 7.º dia que fará celebrar por sua intenção no proximo dia 20, terça-feira, ás 9 horas, na Matriz de Santa Cecilia.

Um mysterio ainda indecifravel

Ha alguns annos foi raptado, em Paris, por agentes do bolchevismo, o General Koutiepoff, antigo official do exercito do Czar e figura em evidencia entre os emigrados russos de Franca.

De vez emquando apparece alguma pretensa revelação sobre o drama. No anno passado um individuo affirmava ter participado do rapto, e ter acompanhado os seus executores até Malo-les-Bains. Fez-se um inquerito a respeito e chegou-se á conclusão de que, como as precedentes, esta revelação não passava de phantasia.

Agora, é um official hespanhol, das fileiras governistas, o capitão Collantos, que diz ao correspondente de uma agencia ingleza de informações, ser, em pessoa, o falso policia que ,na Rua Oudinot, em Paris, prendeu o general Koutiepoff, sob o pretexto de porte illegal de armas. Affirma o official hespanhol que Koutiepoff foi metido num automovel, onde já se achavam dois outros falsos policias, sendo levado para bordo de um "yacht" e transportado para a Russia.

Não ha razão para se acreditar, desta vez, piamente nas novas "revelações". Os raptores do general russo não foram identificados ,mas diversos indicios autorizam a presumpção de que Koutiepoff foi levado em automovel para os arredores de Dinard e embacado ao largo num navio petroleiro que trazia a bandeira hollandeza, o qual rumou immediatamente para um porto russo.

No entanto nada ha de positivo. E' mais um drama mysterioso como os muitos de que a historia do communismo sovietico está cheia.

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s.512|14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7813

Donativo

Recebemos de um amigo do LEGIONARIO, a importancia de 15$000. Registramos e agradecemos.

— uma Companhia
genuinamente brasileira
especializada em Seguros de Vida
offerecendo aos seus segurados, as mais solidas garantias
emittindo apolices em todos os planos
livres de toda a especie de restricções
pelas tarifas mais modicas

— deve ser a Companhia da sua preferencia

CIFRAS DO BALANÇO EM 31-12-935:
Activo: . . . . . 22.314 contos
Reservas: . . . . . 18.766 contos
Sinistros pagos: . . . . . 10.733 contos

A "SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Séde: — Rua 15 de Novembro, 50 — SÃO PAULO
Succursaes: — Rio de Janeiro, Curityba, Porto Alegre, Bahia e Recife — Agencia em Santos
DIRECTORIA: —
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Cassio de Macedo Soares

Factos Marianos

Concentração em Itapetininga

Hoje realiza-se com grande esplendor esta Concentração que é de toda a Diocese de Sorocaba, e a Segunda diocesana. Nella tomam parte elementos de todas as parochias da Diocese e um bom contingente da Capital.

Os Congregados de São Paulo em elevado numero partiram esta manhã da Estação Sorocabana em trem especial, levando um grande escudo mariano que abrirá o desfile em Itapetininga. Além disso os carros levarão grandes cartazes com a saudação Mariana — "Salve Maria".

Em Sorocaba e Santo Antonio o trem especial será acrescido de novos carros com novos contingentes Marianos vindos dos varios pontos da Diocese. A chegada a Itapetininga será festiva com o comparecimento de todos os elementos grados da cidade, autoridade civis, religiosas e militares. Os Congregados que certamente passarão de mil desfilarão rumo á Igreja Matriz onde com assistencia do sr. Bispo de Sorocaba será celebrada Missa pelo Vigario da Parochia R. Pe. Dr. Brunetti. Após a Missa será servido o almoço nas residencias das mais distinctas familias de Itapetininga. A's 13,30 hs. realizar-se-á uma sessão magna na Igreja Matriz presidida pelo Exmo. Sr. D. José C. Aguirre, Bispo de Sorocaba. Nessa sessão falarão diversos oradores tanto de São Paulo como de Itapetininga. A's 15,15 dar-se-á um desfile pelas ruas principaes da cidade levando todas as C. M. presentes a sua bandeira. Serão feitas saudações ás autoridades locaes terminando com uma grande manifestação ao Sr. Bispo Diocesano. A's 16 hs. será servido lunch a todos os congregados visitantes. A's 17 hs. dar-se-á o embarque para São Paulo, devendo o trem especial chegar á Estação da Sorocabana ás 22 hs.

Procissão das creanças no dia 25 do corrente

Por ordem do Exmo. Sr. D. José Gaspar de Affonseca e Silva dd. Bispo Auxiliar de S. Paulo todos os congregados da Capital deverão se reunir no dia 25 do corrente ás 14,30 hs. em ponto em frente á Igreja da Boa Morte de onde sahirá o S. Sacramento para a procissão Eucharistico das creanças.

Os Congregados com as suas bandeiras deverão acompanhar o SSmo. até a praça da Sé, e ahi, formada a procissão das creanças, elles se agruparão atraz do Pallio, acompanhando-a em todo o seu percurso. Ao chegar a procissão na Rua Direita antes de entrar o Pallio no Lgo. da Sé, os congregados seguirão, agrupados, pela R. Quintino Bocayuva. Entrarão pela Pr. João Mendes e irão se postar ao Lado da Cathedral em frente ao predio Sta Helena para ahi, apóz a Benção do SSmo., acompanhar o Pallio até a Igreja da Boa Morte.

Dia das Missões

Transcorrendo hoje o "dia das Missões", a Federação das Congregações Marianas de S. Paulo recomenda, de um modo muito especial, a todos os congregados que trabalhem com todo o afinco para o melhor resultado possivel das collectas que serão feitas neste dia. Na ultima reunião da F. C. M. o director da mesma insistiu muito neste ponto, mostrando como é um trabalho genuinamente mariano o zelo em proteger as missões catholicas.

Semana de Christo-Rei

Por ordem de Mons. Ernesto de Paula, d.d. Vigario Geral, a F. C. M. expediu convites ás noventa congregações da Capital, para tomarem parte na Adoração ao SSmo. Sacramento que hoje terá lugar na Cathedral Provisoria. O dia de hoje é especialmente consagrado aos Congregados de tal forma que todos aquelles que não tomarem parte na concentração de Itapetininga deverão comparecer á Adoração de Sta. Ephigenia na hora que lhes foi assignalada.

Augmenta o contingente da J. F. C.

Mais de 200 estagiarias prestarão compromisso no dia 1.º

A Juventude Feminina Catholica de S. Paulo receberá no proximo dia 1.º de novembro — solemnidade de Todos os Santos — mais um numeroso grupo de membros effectivos.

Após longos mezes de preparação atravez dos "circulos de estudo" e "dias de formação", mais de 200 moças prestarão compromisso da A. C. perante o Exmo. e Revmo. Snr. Bispo-Auxiliar de São Paulo.

Esse acto, que costuma realizar-se todos os annos por occasião da festa de Christo-Rei, foi transferido para o primeiro domingo de novembro em virtude da procissão de crianças que terá logar na tarde daquelle dia.

Os novos membros — 150 dos quaes são recrutados na J. O. C. — e toda a Juventude deverão estar na Cathedral Provisoria (Igreja de S. Ephigenia) ás 14 horas. Em seguida á cerimonia, organisar-se-á o desfile pelo Viaducto de S. Ephigenia até o Gymnasio de S. Bento, em cujo salão de festas haverá um pequeno programma de que fazem parte alguns quadros vivos e o côro falado da Juventude, que se apresentará pela primeira vez.

Para essa festa, bem como para o acto religioso serão convidadas as exmas. familias das moças da A. C.

Em preparação ao dia do compromisso, será pregado um tríduo, por um lente do Seminario Central, nos dias 29, 30 e 31 do corrente, ás 17 1|2 horas, na Basilica Abbacial de São Bento.

Vida Catholica

O PODER DA FE'

VIGESIMO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES (18 de outubro de 1936)

Evangelho segundo São João, cap. IV, vers. 46-53

Naquelle tempo, havia um regulo, cujo filho se achava doente em Capharnaum. Este, tendo ouvido que Jesus voltára da Judéa para a Gallilêa, foi ter com elle e o rogava que descesse e curasse seu filho, que estava para morrer. Disse-lhe então Jesus: Vós si não virdes milagres e prodigios não credes. Disse-lhe o regulo: Senhor, vem antes que morra meu filho. Jesus lhe disse: Vae, teu filho vive. Creu o homem na palavra que lhe disse Jesus e se foi. E, quando já elle descia, vieram-lhe ao encontro os creados, e lhe derão a noticia de que seu filho vivia. Perguntou-lhes, pois, a hora em que se achara melhor. E elles lhe disseram: Hontem á setima hora deixou-o a febre. Conheceu então o pae que era aquella hora em que Jesus lhe dissera: Teu filho vive; e creu elle e toda a sua familia.

COMMENTARIO.

E' frequente serem os revezes da vida presente o inicio de uma orientação salutar para a vida futura. E' verdade que este evangelho ensina e illustra. Aquelle regulo talvez jamais cuidasse do Christo, tivesse siquer a curiosidade de conhecel-o, ainda que Elle surgia ali bem perto, dentro da sua jurisdicção. Si lhe não enfermasse o filho e se aggravasse o mal a ponto de ficar para morrer, é possivel que aquelle official nunca se abalasse para ir ao encontro do Salvador. Por certo, não faltaram a este enfermo, promptamente, todos os soccorros com que a medicina enriquece o organismo para dar combate aos inimigos que tentam minal-o. Porém, é commum desafiarem os factores da morte á sciencia e á arte dos defensores da vida. O filho do regulo estava desenganado. Baldados tinham sido todos os esforços humanos para salval-o. Só então, deante da expectativa fatal de uma separação que lhe arrancava para todo sempre seu ente querido, herdeiro de seu sangue e perpetuador de seu nome, é que o regulo lembrou-se de Jesus. Contavam delle cousas maravilhosas. Talvez fossem verdadeiras, e assim, esperava o regulo, seria possivel que Elle pudesse attendel-o e salvar-lhe o filho. Com estas disposições, poz-se á caminho ao encontro do Mestre. Não o moviam sentimentos de espiritualidade, cuidados de sua alma, ou sede da vida divina que o Salvador viera trazer á terra. Toda a sua vida se concentrára no filho, não tinha pensamentos para outra cousa. Entretanto, esta approximação do Salvador foi-lhe salutar. Ao defrontar-se com o Mestre já sua fé se robustecia. Antes pedia a presença do Taumaturgo; agora basta-lhe uma sua palavra. E ao descer para sua casa, já têm preoccupações religiosas de Fé e vida futura. Tanto assim que, bem não soube do milagre que salvará seu filho, e creu na divindade do Christo, elle e toda a sua familia. Serviu-lhe, pois, aquella enfermidade em sua casa, para nella entrar a salvação.

CALENDARIO

18 — XX Domingo depois de Pentecostes — Evang.: "O filho do Centurião" (S. Jo., IV, 46-53) — Dia das Missões — **S. Lucas**, evangelista. Começa a Semana de Christo-Rei na Cathedral Provisoria.

19 — **S. Pedro de Alcantara**, padroeiro do Brasil.

24 — S. Ursula.

23 — S. João de Capistrano.

24 — S. Gabriel Archanjo.

A Boneca REUNIDAS A' Favorita
Fundada em 1893
MEIAS, SEDAS, ARMARINHOS — MATERIAL PHOTOGRAPHICO — LANS E FIOS EM GERAL
Secção completa de artigos e roupinhas para crianças
Perfumarias — Miudezas — Brinquedos — Artigos de phantasia em geral
UNICOS FORNECEDORES DAS FITAS PARA TODAS AS IRMANDADES
30 e 32 — Rua das Palmeiras — 30 e 32
Phone, 5-4711 (Rede interna)

CONGRESSO INTERNACIONAL CATHOLICO DE PUBLICIDADE

ROMA — Entre os Congressos Catholicos Internacionaes que terão lugar em Roma durante o tempo que durar a Exposição Mundial de Imprensa Catholica, merece particular menção o Congresso de Publicidade, convocado para os dias 29, 30 e 31 do corrente. Os themas que serão desenvolvidos neste Congresso são os seguintes: "A Publicidade e a Moral"; — "Limites moraes nas varias formas de publicidade"; — "A Publicidade e a Arte"; — "A Publicidade e os productos medicinaes" — e emfim, "A Publicidade, instrumento de progresso e expressão de civilização".

Os congressistas serão recebidos em audiencia pelo Santo Padre.

São convidados a participar deste Congresso os representantes de todas as organizações de publicidade extrangeiras que tenham interesse em conhecer o pensamento dos catholicos sobre os importantes assumptos propostos ao exame do Congresso.

A quantos desejem participar do Congresso serão dadas vantagens especiaes no que se refere á viagem nas Estradas italianas e á permanencia em Roma.

II.º CONGRESSO EUCHARISTICO
DE BELLO HORIZONTE
MEDALHAS COMMEMORATIVAS
Acham-se á venda na redacção do
LEGIONARIO
preço 12$000, cada uma
Pedidos pelo Tel. 2-7276

ALFAIATARIA Barrella Tel. 2-1790
S. PAULO R. S. BENTO, 14 Salas 1e 2
—— Descontos especiaes aos Srs. Congregados ——

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and.
Sala 13

DR. PLINIO C. DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º
Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54
3.º and. - sala 319

BRAND & CALAZANS
Drs. Silvio Brand Corrêa
Rui Calazans de Araujo
R. Paranapiacaba, 5.º 3.º - 2-6279

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Direita, 7-A - Sala 33
Phone 2-1986

DENTISTAS

FRANCISCO MAIERA'
Raios X
Cons.: Praça Patriarcha, 8
4.º and.

MEDICOS

Clinica geral

DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36
Das 3 ás 5

DR. VICENTE DE PAULO MELILLO
Cons.: Praça da Sé, 3 - 3.º and.
Sala 6.

DR. C. MACEDO RIBEIRO
Diabetes — apparelho digestivo
Cons.: R. B. Vista 25 - 7.º sala
706 — Tel: 2-1250 - Rs. 5-4607

Partos - Molestias de senhoras

DR. A. WOLFF NETTO
Cons.: R. Sen. Paulo Egydio, 15
Salas 514-515 - Das 15 ás 16,30
Residencia: Rua Tanaby, 25
Telephone: 5-2210

DR. MIGUEL J. MAUAD
Cons.: Ladeira Porto Geral, 12
3.º and. - Tel.: 2-5458
Res.: R. Cantareira, 319-App. 3
Tel.: 2-2922

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Anno X | S. Paulo, 18 de Outubro de 1936 | Num. 214

A actualidade boliviana

A crise de "post-guerra" — Combate ao marxismo, declarado doutrina dissolvente e attentatoria da soberania nacional

Na Bolivia fazem-se sentir actualmente, com intensidade, as inevitaveis consequencias de toda guerra. A campanha do Chaco, que abalou profundamente a nação, mobilizando seus homens para regiões longinquas e insalubres e amortalhando a retaguarda numa crise moral accentuada, faz e fará sentir ainda sua triste repercussão.

Por effeito de uma depressão anormal e collectiva, propria da guerra, nota-se um esmorecimento geral que se consubstancia em "ninguem querer trabalhar si não com o menor esforço". E a immediata consequencia foi um colapso no principal capitulo da economia boliviana: a extração de estanho resulta este anno deficitaria.

A procura de braços é enorme: a offerta, minima. Os operarios ex-combatentes preferem pullular nelas cidades, á busca de trabalho mais facil e melhor remunerado, expondo-se á acção secreta mas efficiente dos agentes do communismo internacional.

SOB OS OLHOS DE MOSCOW

A "Razão", de La Paz, despertou sensação com a publicação de um documento importante e altamente revelador.

O titulo desse documento é: "Estatutos da C. R. O. P." (Confederação das Republicas Operarias do Pacifico).

Trata-se de um regulamento redigido pelo Komintern e destinado a chegar, por uma obra de sapa communista segundo os principios de Lenin, á "conquista violenta do poder", para criar uma U. R. S. S. na Bolivia, Chile e Perú, "com alliança militar offensiva e defensiva" com a Russia! Esses estatutos prevêm todo o systema de agitação bolchevista, com ramificações nas escolas, nas officinas, nos quarteis, na universidade e... no clero!

"O clero deverá desaparecer" da C. R. O. P. mas, no periodo preparatorio, "dever-se-á utilizar o clero nacional contra o clero extrangeiro"...

Esses mesmos estatutos preconizam um intenso movimento de arte indigena, visando criar uma xenophobia inimiga da cultura e arte christãs. Finalmente, entre outros capitulos faceis de imaginar, está o de armar secretamente os operarios e camponezes.

Tudo isto demonstra o diabolico e incançavel trabalho do Komintern e a necessidade de cortar pela raiz o cancer vermelho.

A ATTITUDE DO GOVERNO

Felizmente o governo tem encarado energicamente a situação boliviana.

Recente decreto do governo do Coronel David Toro ordenou a redacção de um projecto de Carta organica da nação, com inclusão de varias reformas adequadas á situação actual visando modificar e actualizar o regimen, de modo a que satisfaça plenamente as novas necessidades sociaes e os complexos problemas que a vida de hoje impõe.

Possuindo immensas e ricaissimas regiões quasi inhabitadas, que offerecem sorridentes perspectivas para o futuro, a propria Bolivia sugeriu aos seus chefes a solução de muitos problemas, solução essa que está numa politica intelligente de attracção de immigrantes bem seleccionados.

Preparando uma facil locomoção para esses novos conquitadores e cultivadores da terra virgem, o governo tem intensificado uma politica tendente a facilitar os transportes.

Numerosas ferrovias e estradas para automoveis têm sido abertas, annullando as distancias e approximando o povo.

A 21 de Setembro appareceu um decreto supremo declarando em excellentes "consideranda", que o communismo, dotrina dissolvente e internacional, é attentoria da soberania nacional.

Ficam, portanto, prohibidas a propaganda e outras actividades sovieticas. Os agentes extrangeiros serão desterrados; os agitadores nacionaes estarão sujeitos á severa acção policial.

Por este ultimo e decisivo decreto, o governo define claramente suas posições diante do perigo vermelho...

NOTA INTERNACIONAL

O elogio da força

DENEY SALES

Ao mesmo tempo que as agencias telegraphicas annunciam o enorme augmento do material de guerra italiano, autorisado por Mussolini, vem-n'os a noticia da affirmação de Samuel Hoare de que o armamento inglez é garantia de paz, e se mais armada estivesse a Inglaterra mais segura estaria a paz, tão ameaçada ultimamente.

As duas' noticias são symptomaticas da mentalidade predominante agora na Europa.

Ousasse alguem no momento propor a reunião da Conferencia do Desarmamento, tão glorificada ha pouco tempo, e faria um papel ridiculo.

O momento é da força. Desde o começo de 1934, quando Mussolini affirmou que o sentimento de paz era deprimente, e que a guerra era um phenomeno inseparavel da historia da humanidade — palavras que escandalisaram os modernos phariseus —, essas ideias começaram a ganhar terreno, porque representavam afinal a opinião da maioria dos politicos.

Não que concordemos com a opinião de Mussolini. Mas a sua affirmativa é verdadeira dadas as premissas estabelecidas: o espirito que predomina no mundo moderno.

Pouco mais de um anno depois a guerra abyssinia veiu obrigar a Inglaterra a abandonar definitivamente toda ideia de desarmamento, para agora se fazer em tom laudatorio o elogio do armamentismo.

Para quem comprehendeu sempre que o mundo procurava a paz por meios que conduziam á guerra, a triste confirmação do momento presente não espanta. Mas aos que apoiam o programma pacifista liberal, o lento mas seguro caminhar do mundo moderno para o abysmo da guerra é uma tremenda lição, infelizmente ineficaz.

A crescente onda armamentista que invadiu o mundo moderno, de facto ha muito tempo, e agora como programma politico, é extremamente alarmante.

As palavras de Samuel Hoare significam simplesmente que a Inglaterra super-armada teria evitado a rebeldia nazista, assim como teria exercido pressão sufficiente para impedir o armamento italiano e a guerra com a Ethiopia. Assim a Inglaterra continuaria senhora incontestes dos mares, e possuindo um immenso imperio colonial, o mundo estaria vivendo num mar de rosas, para ella.

A falsidade da these egoista resalta aos olhos de todos. Na realidade se maior fosse o armamento inglez, maior seria a probabilidade da guerra, que é exactamente o que se verifica agora: todo o mundo procura armar-se até os dentes e marcha para a guerra, por motivos diversos pregada pelas paixões politicas que agitam o mundo.

UM PROTESTO ENERGICO DO "OSSERVATORE ROMANO" CONTRA OS ACTOS ANTI-RELIGIOSOS NA HESPANHA

Numa nota do seu director, o "Osservatore Romano" protesta energicamente contra as razões allegadas pelos governantes hespanhões para justificar a morte de muitos padres e religiosos e a destruição de igrejas.

"O genial e tardio achado das "Igrejas-fortalezas" assestadas contra o povo defensor da Republica e da liberdade é grotesco, escreve o jornal, si se pensa nas 150 Igrejas destruidas sómente em Barcelona. Eram todas ellas fortalezas? Como, então, sobre os altares foram encontrados crucifixos e reliquias em vez de metralhadoras e fuzis? A imagem de Christo-Rei que foi fuzilada, era tambem uma fortaleza?"

Depois de ter recordado o protesto da Santa Sé, a nota conclue dizendo: "Pediu-se ao governo regular "que tinha armado os irregulares perseguidores", que se justificasse dessa responsabilidade innegavel. Pediu-se-lhe ao menos uma reprovação publica da actividade daquelles que se prevaleceram de sua autoridade para o avitar de uma forma horrivel á face do mundo civilizado. Pediu-se-lhe, em outros termos, que prosuncie palavras de solidariedade humana e de condolencias áquelle que chorava sobre os martyres com uma ternura divina, afim de salvar o prestigio do poder, arrastado pela anarchia. Mas em vão".

DR. LUIZ GOMES
Cirurgião Dentista
Especialisado em Dentaduras duplas, anatomicas e Orthodontia (correção dos dentes)
Cons: R. Barão Paranapiacaba, 12 1.º andar.

Instrucções que Thorez teria recebido para agir em França

VARSOVIA — A imprensa polaca informa que o leader communista francez Thorez, por occasião de sua recente estada em Moscou, recebeu novas instrucções para activar a acção extremista em seu paiz.

O governo sovietico, notando a pouca efficiencia dos methodos adoptados por seus representantes francezes, dispoz que Thorez, depois de seu regresso, adoptasse medidas que assegurassem ao bolchevismo maior acceitação no exercito e na industria.

Thorez teve ainda uma entrevista com o secretario da terceira Internacional, Dimitroff, da qual resultou encontrar-se com Stalin. Na conversa que Thorez manteve com o chefe bolchevista ficaram assentados os seguintes pontos: manter-se bôas relações entre os socialistas e os communistas francezes, enquanto dure a conflagração hespanhola; que os communistas façam todo o possivel para obter a nomeação dos seus correligionarios para os cargos technicos da administração publica, no caso de não conseguirem subornar os actuaes occupantes desses cargos; os creditos em Moscow serão augmentados para o partido communista francez.

Além disso os funccionarios sovieticos exigiram de Thorez que ative o apoio directo ao governo hespanhol, mediante organização mais efficaz das remessas de armas e voluntarios.

Tudo isso, segundo o "Correio de Cracovia" demonstra a intenção da Russia de implantar o regimen bolchevista na França. Referiu-se o mesmo jornal, á influencia que os Soviets exercem em Genebra onde se apoderaram das inicitivas, desalojando da mesma a França e a Inglaterra.

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis
O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

ALFAIATARIA
BARRELLA
Rua S. Bento, 14

AVIAMENTOS p| alfaiates
Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS
Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS
Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS
Aurora - Printex - Pirituba
Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

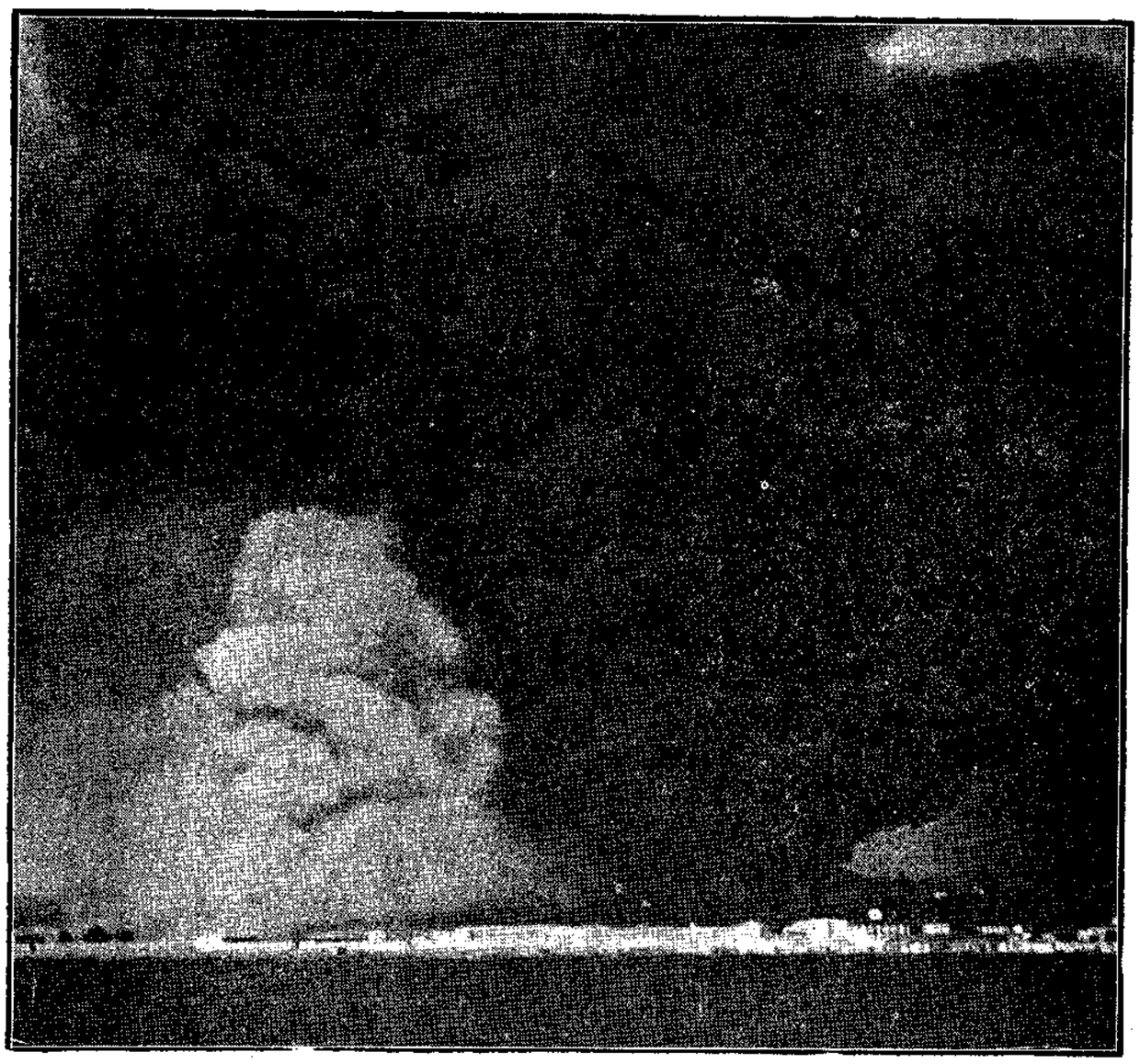
FLORICULTURA
FLORICULTURA SANTA CECILIA
Trabalhos artisticos em flores naturaes — Bouquets, Corbeilles, Corôas e Decorações. - Chacara propria - Loja e residencia: Rua Sebastião Pereira, 19 - Telephone 5-2433 - S. Paulo

MEIAS
Para homens, senhoras e crianças
Prefiram as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

MOVEIS
CASA VATICANO
Rua Bôa Vista, 44

RELOJOARIA
SCOLA
O seu relojoeiro - Consultem-no
Rua Formosa, 19 (antigo 72)
Filial: R. Sen. Paulo Egydio, 44

MALAGA EM CHAMMAS



Sob o fogo dos vasos de guerra e dos aviões nacionalistas, incendeiam-se os reservatorios de petroleo, no porto de Malaga.

O odio communista, na Catalunha, contra o clero catholico

Algumas scenas narradas pelo correspondente de "El Pueblo", na Hespanha. O vandalismo dos milicianos vermelhos e o heroismo dos sacerdotes.

O diario catholico de Buenos Ayres, "El Pueblo", publicou, em sua edição do dia 27 de novembro p. p., uma reportagem de seu correspondente especial, na Hespanha, sobre o vandalismo communista na Catalunha. Dessa longa serie de factos por elle proprio presenciados ou que ouviu relatar em seus mais impressionantes detalhes, por testemunhas oculares, resumimos em seguida os principaes topicos.

REQUINTE DE PERVERSIDADE

O que occorreu e ainda occorre na Catalunha é qualquer cousa que, pela sua incrivel barbaridade, escapa á mais rica imaginação.

Os communistas na sua obra de destruição não se contentam de leval-a a cabo com as proprias mãos, chegando a fazer com que, dentre as suas innumeras presas, os catholicos mais em evidencia, sob a ameaça dos fuzis apontados contra elles, fossem obrigados a pôr fogo aos ornamentos, imagens e demais objectos das Igrejas, e, por fim, aos proprios templos. Nas residencias que os communistas invadem, forçam os seus moradores catholicos a destruir com as proprias forças os objectos piedosos que lhe são mais caros ou a pôr fogo nas imagens, quadros de santos, livros e oratorios.

SACERDOTES MARTYRIZADOS

Em Puigcerdá foram covardemente assassinados o organista Pe. Antonio Manso, sacerdote zeloso e absolutamente dedicado ás obras em pról da juventude; Pe. Jayme Marti, capellão do Hospital e Archivista da cidade a cujo serviço havia dedicado seu grande saber e toda abnegação. O Pe. Antonio Tor, que havia recebido um passe para se retirar de Barcelona, ao embarcar, foi assaltado na estação por um grupo de milicianos que pretendiam leval-o ao supplicio. Luctando energicamente conseguiu livrar-se delles, mas, quando já se julgava salvo foi surprehendido por outros milicianos que o amarraram barbaramente, dando inicio ao seu supplicio no local. Os que haviam sido vencidos a principio, voltaram á carga, então, e o retalharam com profundos golpes e mutilações, terminando por abrir-lhe o corpo a meio, de alto a baixo, vindo o infeliz sacerdote a morrer entre tormentos verdadeiramente espantosos.

O Pe. Useodoro, capellão dos Irmãos Maristas da Bonanóva de Barcelona, e o sacerdote Pera, de 78 annos de idade, foram fuzilados, perto da localidade de Curtás. Ao Vigario de Alp, quizeram forçal-o a cantar modinhas e fazer outras tolices, deante do populacho; mas, apesar de todas as tentativas, a victima permaneceu impassivel, sendo, por fim, fuzilada estupidamente, quando fazia o signal da cruz.

Em Sort, o Pe. Francisco Rin, idolo da população local, foi martyrizado, fuzilado e queimado em plena praça publica.

Em Esterri d'Ann um sacerdote jovem foi martyrizado e arrastado pelas ruas até morrer esfacelado, e o Pe. José Samarti, depois de viver tres semanas nos bosques, foragido, foi preso e fuzilado a 25 metros da fronteira andorrana.

A JUSTIÇA DE DEUS

Nessa mesma localidade, um jovem anarchista quebrou a imagem de Christo, de uma Igreja, com um golpe que lhe desferiu no peito, com uma barra de ferro. No mesmo dia, a caminho do Comité de Sort, em automovel, chocou violentamente com uma arvore, tendo-lhe o volante partido o peito, do que lhe resultou morte instantanea, sahindo, entretanto, illesas todas as demais pessôas que viajavam em sua companhia.

"SOFFRER POR CHRISTO PARA A SALVAÇÃO DA HESPANHA"

Em Salás foram assassinados seis sacerdotes. Em Espot, o Pe. Pedro Villanova foi martyrizado e fuzilado junto ao Hotel Saurat onde fôra preso. Em Balaguer o cura, dr. Sabater, e varios franciscanos, assim como o Pe. Henrique Bariel, cura de Villanova de Meljá, tiveram sorte identica.

Em Seo de Urgel fuzilaram o Conego dr. Marti. Em 1.º de setembro o Conego dr. Moles, que não quiz abandonar seus paes, octogenarios, que se achavam muito enfermos, foi arrebatado de sua casa e levado preso. Ao fim de tres dias, conduzido para fóra da povoação, recebeu tres tiros no ventre, sendo, depois, abandonado em estado desesperador. Muitas horas padeceu horrivelmente até que um camponez delle condoido, quiz abreviar-lhe os soffrimentos, acabando de matal-o.

O martyr a isso se negou, dizendo que desejava "soffrer por Christo para a salvação da Hespanha".

O Irmão Llangi, da Casa da Missão, o octogenario Pe. Pallarola e alguns outros sacerdotes entre angustias indescriptiveis, meio comidos já, pelos mosquitos, foram queimados ainda vivos. De alguns padres se conta que, depois de receberem varios tiros em logares não mortaes, foram semi-enterrados e assim largados até que sucumbissem entre dôres atrozes.

"O CAMINHÃO DA MORTE"

O Vigario-economo de Pobla, Pe. Pedro Martret, o seu coadjuctor, Pe. Dr. Arnau e o organista, Pe. Tapies eram os idolos do povo. Diziam-lhes que nada soffreriam e nessa esperança viveram até 13 de agosto, quando, o **caminhão da morte** veiu arrebatal-os da cidade. Exigiram que o Pe. Tapies tirasse a batina, ao que elle se negou terminantemente. Foi, então, violentamente atirado para dentro do caminhão. Aos seus fieis que assistiam á scena abençoou dizendo: "Christo alimente a vossa fé", morrendo logo depois, proclamando a realeza de Christo. Com elle foram fuzilados mais cinco.

A "camioneta" chegou a Estae, em busca do cura, que havia já deixado a cidade. Sob a ameaça de fuzilamento, os communistas arrancam de dois infelizes, a denuncia do seu refugio. E o cura, disfarçado, pelas montanhas, em pastor a guardar o rebanho, é preso, mutilado, amarrado como um cordeiro e em seguida degolado.

"VIVA CHRISTO REI!"

Nos primeiros dias de agosto o **caminhão da morte** pára á porta da casa em que se refugia um sacerdote. Mandam-n'o subir ao caminhão e assim é transportado para a prisão de Sort. Dias depois, com mais tres companheiros é levado para fóra da cidade, onde assiste ao martyrio de seus companheiros. Horrorizado, apesar de maniatado, com grande esforço consegue saltar do caminhão em terra e ganhar o bosque, alta noite, perseguido pelas balas dos verdugos, cujos estampidos se misturam ás mais vis blasfemias. Ferido embóra, chega afinal a um povoado onde pede abrigo. Mas nenhum dos moradores lh'o dá, temerosos da segurança de suas casas e de suas proprias vidas. Elle se apresenta, então, ao Comité local, dizendo: "Aqui me tendes; fazei de mim o que quizerdes". Depois de soffrer atrozes violencias, perguntam-lhe:

"Por onde quer que atiremos?" — Pela frente, responde o martyr. E, num ultimo esforço brada: "Viva Christo Rei!", ao mesmo tempo que innumeras balas crivam o seu corpo já dilacerado. Pe. Miguel Vilanubla era o nome desse martyr, Vigario-economo de Altron, proximo á localidade de Sort.

A acção dos Syndicatos Catholicos

A greve só como ultimo recurso — Sem violencia e sem provocar disturbios sociaes — As actividades das organizações femininas

Marie-Louise Lédé assignou, ha pouco, em "Le Figaro", de Paris, um artigo sobre a acção desenvolvida pelos Syndicatos Catholicos nos conflictos operarios de que a França tem sido theatro ultimamente.

Destacamos do mesmo os seguintes topicos:

"E' um facto: as mulheres se inscrevem de preferencia nos Syndicatos livres; e são perto de 200.000 as adherentes da Confederação Franceza de Trabalhadores Christão. Quaes são as razões desta preferencia? Existem, creio, duas principaes: primeiro, os Syndicatos da C. G. T. (Confederação Geral do Trabalho) são mixtos; a C. F. T. C. é a unica que possue Syndicatos exclusivamente femininos. Nelles, sentem-se ellas mais á vontade e mais livres. Depois, não gostam as operarias, de misturar a politica ás suas reivindicações profissionaes; querem guardar sua independencia, e a C. G. T. arrastal-as-ia, muitas vezes, bastante longe do que queriam.

— Mas fóra dos quadros e da influencia desta (C. G. T.), obtêm os mesmos resultados?

— Sem a menor duvida, affirmaram-me nos Syndicatos femininos do "Boulevard des Capucines". Mas nós agimos sem violencia e sem provocar disturbios sociaes. São as proprias mulheres que discutem calmamente com os patrões.

Avisto, num canto, uma mocinha elegante. E' uma delegada da confecção, que defendeu com successo a causa de suas companheiras.

— Você obteve augmento de ordenado? perguntei.

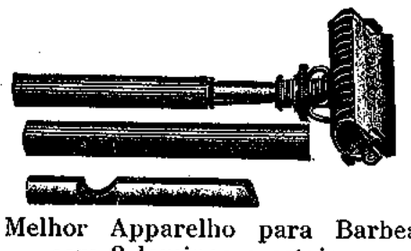
— Mas sim, e muito importante: 25 a 40%. Os salarios minimos para todas as jovens aprendizes são actualmente de 125 francos por semana. Por outro lado, obtivemos que não se despeça ninguem.

— Sem fazer gréve?

— Sem fazel-a. Decidimos nossas companheiras de "atelier" a apresentarem de inicio as suas reivindicações ao patrão, que as acceitou immediatamente. Não cessamos o trabalho.

Com effeito, essa é a principal tactica dos Syndicatos livres: a greve não é usada senão como ultimo meio de pressão, quanto todos outros foram infructiferos. E os successos destes Syndicatos provam uma vez mais que não ha necessidade de perturbações sociaes para fazer vencer justas reivindicações. As mulheres o comprehendem bem e conhecem muito o preço da felicidade para se expôrem a perdel-a em conflictos que destruiriam a familia e a segurança".

AO DR. DAS TESOURAS



O Melhor Apparelho para Barbear com 2 laminas e estojo.

Preço . . . 65$000

DOMINGOS DE MEO

RUA S. BENTO, 546 — (antigo 76)

S. PAULO

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 396-S. Paulo

ANNO X — São Paulo, 25 de Outubro de 1936 — NUM. 215

LEGIONARIO

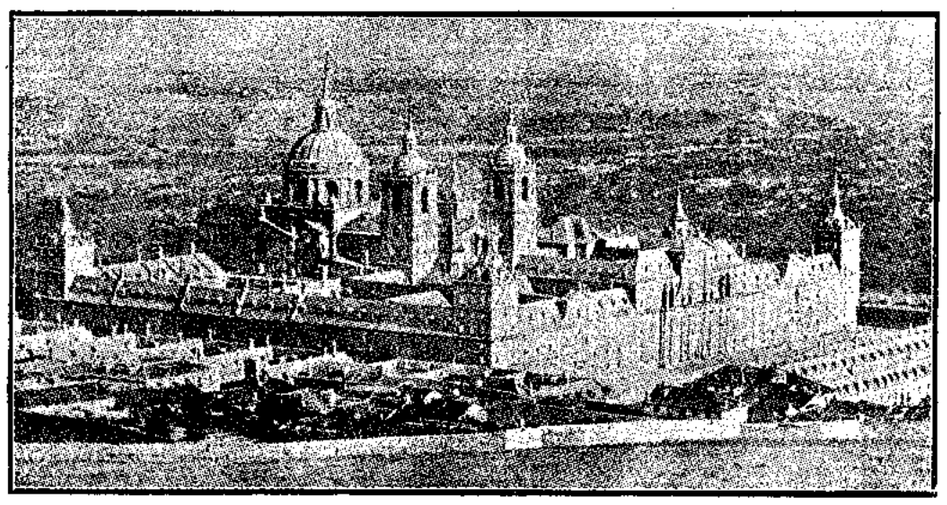
JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Christus heri et hodie, ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

Director: Plinio Corrêa de Oliveira | NUMERO AVULSO . . . . . $200 Tel.: 2-7276 e 5-5792 - Cx. Postal 3471 | Director-gerente: José Filinto da Silva Junior

O Mosteiro do Escorial

No ataque desenvolvido pelos nacionalistas hespanhoes á cidade de Madrid, approxima-se, agora a lucta, do celebre Mosteiro de S. Lourenço do Escorial.



O Mosterio, levantado na pequena villa del Escorial a 35 Kilometros de Madrid, teve sua construcção ordenada por Felippe II.

Foi seu architecto Juan Bautista de Toledo e, depois, Juan Herrera. A construcção foi iniciada a 23 de Abril de 1563 e terminada a 13 de Setembro de 1584; e a 13 de Setembro de 1598, precisamente 14 annos depois da collocação da ultima pedra, nelle morria o grande Felippe II.

Para dar uma ideia do monumental edificio basta dizer que ha nelle, 13 oratorios, 7 refeitorios, 43 altares, 9 torres, 2.600 janellas, 12.000 portas, 15 claustros, 86 escadarias, 300 cellas, 16.000 pinturas a oleo e 540 muraes. Os materiaes para sua construcção vieram de toda a Hespanha e ainda da Italia, de Flandres e da Allemanha.

A IGREJA DO MOSTEIRO

Ao redor do Mosteiro, propriamente dito ha esplendidos jardins e uma magnifica espianada, bem como as casas chamadas dos Officios e dos Infantes e parte da Universidade. No meio encontra-se o Mosteiro, de forma rectangular e com mais de 800 metros de perimetro.

Pelo Pateo dos Reis assim chamado devido ás estatuas de diversos reis de Israel, que nelle se encontram, entra-se na Igreja, na qual se podem ver notaveis afrescos de Lucas Canghiasi. Ha na Igreja 42 altares, pulpitos de alabastro e marmore e quadros e esculpturas de valor incalculavel.

Uma das obras mais valiosas que nella se podem contemplar é o Sacrario, com seus quatro afrescos representando, respectivamente, "O sacrificio de Melchisedec", "Os Israelistas recolhendo o maná", "A Santa Ceia" e "Elias recebendo o pão subcinericio".

Pode-se ler tambem em uma lapide a dedicação feita por Felippe II a N. S. Jesus Chris o "daquella obra toda de marmores de Hespanha".

Ha ainda nessa linda Igreja, diversos altares para as reliquias, o "Altar da Sagrada Forma" e uma sachristia riquissima pelas pinturas de Ribera, de Ticiano, de Raphael, do Greco, etc. A' direita do Altar Mor está a entrada para os Pantheões; á esquerda estão os tumulos dos Reis e á direita os dos Infantes.

Na Igreja ha um côro riquissimo com dois grandes orgãos e uma collecção preciossima de livros para canto; são livros de 2 varas de largura e quasi uma de altura, illustrados por illuminuras de Frei Andrés de Leon e de Frei Julian de la Fuente el Saz.

O CONVENTO

Não é possivel referir tudo o que ha nos diversos claustros do Convento, no "Pateo dos Evangelistas", em suas salas capitulares; basta dizer que ha varias obras de arte, em pinturas de Velasquez, de Ribera, de Zurbarán, de Tintoretto, de van Dyck e de todos os outros mestres da época. Mas uma das maravilhas do Convento, que como se sabe estava entregue aos Agostinianos é sua Bibliotheca: possue livros rarissimos, taes como o "Caminho de perfeição", autographo de santa Thereza de Jesus, Biblias dos primeiro seculos da Igreja, as obras de Affonso o Sabio, o "Alcorão" de Muley Sidan, etc. São ao todo 40.000 impressos e mais 1.900 manuscriptos arabes, 700 gregos, 2086 em latim e linguas vulgares e 73 em hebraico.

APARTAMENTOS REAES

Ha uma parte do Escorial que é um Palacio Real; e este não desmerece em nada da Igreja e do Convento; predominam em todas as suas dependencias os os tapetes de Goya e alguns Flamengos. Ha uma magnifica sala denominada "das Batalhas", na qual se vêm representações das grandes batalhas dadas e vencidas pelos exercitos de Hespanha. As outras salas são a dos "Embaixadores", o "Despacho do rei", o "Oratorio", as "Salas da Rainha" o apartamento de Felippe II, este pequeno e modesto, o "Salão das Audiencias" e outros menores.

CONSTRUCÇÕES ANNEXAS

Ao lado do Mosteiro ha a Universidade que era dirigida desde 1893 pelos Agostinianos, com cursos de Direito, Philosophia, Letras, etc.

Tambem fora do Mosteiro existe a Casa do Principe edificada em 1772 por ordem do então Principe das Asturias, depois Carlos IV.

De todo esse thesouro de arte e de saber, o que terá escapado ao vandalismo dos marxistas hespanhoes?

O Plano Nacional de Educação no Centro D. Vital de São Paulo

L. VAN ACKER

Em fins de Setembro p. p. reuniu-se o Centro D. Vital de São Paulo para debater os pareceres sobre o plano nacional de educação, lavrados por intellectuaes e professores de todos os graus e ramos do ensino, e publicados em livro intitulado: **"Algumas Suggestões ao Plano Nacional de Educação"** (1936, São Paulo, Graphica da Revista dos Tribunaes).

O escopo deste relatorio é traçar, em breve analyse, as idoas dominantes do congresso.

O primeiro conselho mandado por este ultimo aos responsaveis pela educação no Brasil, é que o plano nacional não deve exhorbitar da sua competencia constitucional, cingindo-se a directivas geraes de ordem educacional, com respeito da autonomia dos Estados, da familia e da escola particular. Foram, em consequencia, criticados os itens 120, 121, 122, do questionario Capanema que ventilam assumptos da competencia dos Estados; o item 125, que parece attentatorio á liberdade do ensino particular; o item 177 que parece reabrir o debate já constitucionalmente encerrado sobre o ensino religioso, bem como os itens 144, 145, 202, 203, por motivos analogos.

O "espirito brasileiro" que deve presidir á educação nacional pareceu incompativel com qualquer regime, cujo liberalismo internacionalista e maçonico leva a tolerar as mais perniciosas doutrinas antinacionais, quer na escola nacional quer na estrangeira, aqui estabelecida e hospedada. Foram tambem censurados methodos de ensino primario da historia e geographia patria que sob pretexto de ordem psycologia do concreto para o abstracto, infundem na realidade o regionalismo separatista. Protestou-se emfim contra a supressão da cadeira de historia do Brasil no curso secundario. A instrucção moral e civica não deveria basear-se em postulados politicos ou constitucionaes, senão no ideal indiscutivel do patriotismo.

Qualquer commentario contrario á belleza dos grandes feitos patrioticos deve ser impiedosamente banido. Mesmo verdadeiro, não deve ser proferido: **Abstrahentium non est mendacium.**

Dos principios geraes a que deve obedecer o plano educativo nacional, o mais insistentemente formulado e apoiado foi a condemnação de qualquer monopolio official do ensino, mesmo de principio. Entre os motivos invocados destacamos:

1) a necessidade da educação christã integral, não como factor de distincção, mas antes de defeza social diante da impotencia doutrinaria da escola official; 2) a necessidade da iniciativa particular que se revelou no Brasil factor historico de experiencia e progresso pedagogico, tanto no ensino commercial como no secundario e na fundação das faculdades de Philosophia, letras e institutos superiores de educação, formadores do professorado secundario; 3) o terceiro motivo é a impossibilidade de se organizar, dentro do monopolio, o regimen corporativo do ensino, evitando a industrialisação da escola pela empresa capitalista particular e juntamente a sua absorpção num regimen de capitalismo communista.

O corporativismo pareceu, de preferencia ás burocracias tendentes a moralizar intellectual, social e economicamente a escola nacional.

As ideas fundamentaes sobre o ensino primario cabem nas seguintes formulas: adaptação da escola e do professor primario ao ambiente, urbano ou rural; adaptação da escola primaria á vida profissional familiar, social, moral e religiosa; desdobramento das funcções technicas e administrativas. Em consequencia foram alvitradas: a autonomia didatica e a municipalização da escola e do professorado primario.

Quanto ao ensino secundario, unanime a exigencia da cultura geral com sete annos de latim e desenvolvimento de sciencias nos ultimos annos. Haveria dois typos de gymnasios rigorosamente parallelos, embora munidos de opportunas pontes transferenciaes: o gymnasio classico levando ás universidades tradicionaes e o gymnasio de tendencias mais directamente profissionaes. Foi pleiteada a autonomia dos collegios particulares no que respeita aos programmas e horarios, á suppressão das provas parciaes, á eliminação da inspecção permanente, sem prejuizo da fiscalização que se fazia pelas provas finaes a serem julgadas por bancas mixtas.

No ensino commercial foi proposta a conservação do curso geral ou propedeutico como typo secundario sui generis. A seriação das materias deveria ser melhorada segundo o principio de ordem: factos, leis, problemas. Assim teriamos sem interrupção: geographia, historia, economia, sciencia das finanças e seminario economico.

O ensino complementar deve rematar a formação geral e não levar á especialisação prematura. Em consequencia, deveria perder o caracter de collegio universitario, e ser annexo aos gymnasios. Suppressão da polifurcação em prejuridico, premedico e prepolitechnico, eliminação do curso technico de psycologia experimental e sua substituição pela indispensavel introducção á philosophia constituiram outros tantos corolarios do mesmo principio.

A's Faculdades de Philosophia cujo curso abrangeria a metaphysica, competiria a formação dos professores secundarios, com exclusão de escolas, por ora, affectados á formação do professorado primario.

Para as faculdades de medi-

(Continúa na 4.ª pagina).

Em memoria dos martyres civis da Belgica

Foi inaugurado recentemente, em Dinant, na Belgica, um monumento nacional elevado á memoria dos 23.700 martyres civis da nação, dos quaes 674 eram naturaes da cidade, homens, mulheres e crianças, fuzilados em 23 de Agosto de 1914. O motivo principal do monumento é uma gigantesca mão em gesto de "furar diante de Deus e dos homens pela honra e pela consciencia, sem odio nem colera, que em Agosto de 1914, nada haviam conhecido, visto ou sabido que pudesse constituir um acto de violencia illegitima para com as tropas do invasor".

Foi decretado o ensino religioso catholico nas escolas primarias da Provincia de La Plata, na Argentina

Foi officializado o ensino religioso catholico nas Escolas primarias da Provincia de La Plata, na Argentina. De agora em diante, as creanças dos Grupos Escolares terão uma hora por semana de aula de religião. Da utilidade dessas aulas, ninguem póde mais duvidar: basta olhar para o exemplo das nações que, cortando o ensino religioso de suas escolas, obrigam a juventude a se debater dentro de uma educação falsa e eivada de erros compromettendo seriamente o seu futuro.

Esta innovação está sendo tão bem recebida na Argentina, como o foi aqui. Sendo de destacar o tempo de uma hora semanal que a lei argentina consagra para as aulas de religião. Nós aqui só dispomos de meia hora por semana, tempo demasiado escasso para que se tire da medida todo o proveito possivel.

Eis o texto dos artigos mais interessantes da lei referida:

"Art. 2.º — Fica estabelecido em todas as escolas primarias da provincia o ensino da religião cathonica, que será ministrado dentro do horario escolar e durante uma hora semanal, podendo ser dividido em duas classes.

"Art. 3.º — As pessoas que tenham a seu cargo o ensino da religião catholica e a inspecção do mesmo serão designadas pela direcção geral de escolas, devendo recahir as nomeações em pessoas autorizadas pela autoridade ecclesiastica.

"Art. 4.º — O programma e os textos correspondentes a dito ensino serão approvados pelo conselho geral de educação, com previa approvação da autoridade ecclesiastica.

"Art. 5.º — Os paes de familia que pertençam a outra religião que não seja a catholica e que não desejem para seus filhos o citado ensino, manifestal-o-ão por escripto aos senhores directores das escolas.

A essas creanças será ministrada, durante essa hora, instrucção moral e civica.

"Art.º 7 —As pessoas citadas no artigo anterior (inspector do ensino religioso, de nomeação da Direcção Geral de Escolas, e um ou mais delegados, por districto, nomeados pela Autoridade ecclesiastica) ficam autorizadas a organizar e auspiciar conferencias e actos culturaes no local das escolas, com o objecto de extender o ensino da religião catholica, diffundido assim os principios da moral christã no povo.

"Art.º 8.º — As escolas particulares deverão sujeitar-se ao disposto nesta resolução, em todas suas partes.

Atheu de honra

PARIS — Informam de Moscou que a Liga dos Sem-Deus da Russia resolveu conceder ao sr. Largo Caballero o titulo de "atheu de honra", em vista de sua actuação á frente do governo hespanhol.

Os Estados Unidos têm um desempregado, para cada dez habitantes

O numero de desempregados não diminue nos Estados Unidos, apezar da melhora da situação economica.

Uma estatistica official de Washington dá a população da grande republica americana, como sendo de ..... 127.521.000 almas. A Federação do Trabalho Americana fixa em 11.500.000 o numero de desempregados. Ha, pois, um americano sem trabalho para 10 habitantes. Si se excluirem da estatistica as creanças e os velhos, mais consideravel se torna ainda a proporção.

OS TIROS PARTIDOS DOS CONVENTOS SÃO PURA LENDA

A attitude do Clero hespanhol

Declarações feitas por um refugiado em França

Em entrevista publicada pelo periodico francez "Croix du Midi", um foragido da revolução hespanhola fez as seguintes declarações: "O publico tem sido enganado pelos que dizem que a rebellião dos militares foi inspirada pelo clero. Este tinha soffrido mais que quaesquer as exacções toleradas pelo governo; mas elle não teve parte alguma no complot e nenhum sacerdote estava ao par da revolução que se preparava. Os tiros partidos das janellas dos conventos de Barcelona são pura lenda. Foram inventados para excusar o furor anti-religioso dos bolchevistas".

Perseguição nazista aos catholicos, em Dantzig

BERLIM — O D. N. B. annuncia que o jornal catholico "Dantziger Volkzeitung" foi interdictado pelo chefe de policia de Dantzig, por seis mezes.

A interdicção foi motivada por um artigo que citava um relatorio, consagrado, em 1872, por um padre dominicano, ás perseguições á Igreja Catholica, na Allemanha.

No emtanto, na exposição de motivos da interdicção, foi allegado que o artigo indicado poderia "perturbar as boas relações entre Dantzig e a Allemanha, que são de interesse vital para Dantzig".

Carinhoso telegramma de Stalin aos communistas hespanhoes

PARIS — Communicam de Moscou que o "Izvestia" publica o texto integral do telegramma que Stalin dirigiu, em nome do Comité Executivo do Partido Communista Russo, aos "camaradas" do Partido Communista Hespanhol.

Nesse telegramma declara Stalin que os trabalhadores da União Sovietica auxiliarão pelos meios ao seu alcance, as mas as proletarias da Hespanha a se libertarem do jugo reaccionario, em nome do progresso da humanidade.

Esse telegramma é mais uma prova de que o governo russo intervem na vida interna da Hespanha e presta ajuda aos governistas de Madrid contra os nacionalistas.

"As escolas de jornalismo" - foi o thema do Congresso de formação de jornalistas catholicos, realizado em Roma

Precedendo immediatamente ao Congresso Internacional de Jornalistas Catholicos, realizou-se em Roma, de 24 a 27 de Setembro ultimo, um Congresso da formação de jornalistas catholicos, com o fim de estudar as experiencias que têm sido feitas até agora na preparação dos que devem dedicar-se á Bôa Imprensa. Applicou-se o Congresso muito especialmente a confrontar os resultados obtidos pelas escolas de jornalismo e a estabelecer suas possibilidades e seu futuro.

O Congresso foi aberto sobre a presidencia do Conde Della Torre, no Collegio "Angelicum", em Roma.

Os relatorios apresentados foram os seguintes: "As razões de ser das escolas catholicas de jornalismo", pelo sr. Joseph Demarteau, director da "Gazette de Liége", e presidente da Associação dos Jornalistas Catholicos da Belgica; "As escolas de jornalismo nos Estados Unidos", pelo sr. O'Sullivan, da Faculdade de Jornalismo de Milwaukee; "As escolas de jornalismo na Inglaterra", por Thomaz Greenwood, professor da Universidade de Londres; "As escolas de jornalismo da Allemanha", por Hans Hellmut Bing; "As escolas em outros paizes da Europa: Belgica, Polonia, Tchecoslovaquia, Suissa", por Paul de Bury d'Aspremont, director do curso privado de jornalismo de Fribourg; "A escola de jornalismo de "El Debate", de Madrid", pelo director da mesma escola; "A escola superior de jornalismo da Universidade Catholica de Lille", por Henri David, redactor-chefe de "La Voix des familles"; "O ensino da moral profissional nas escolas de jornalismo", pelo Pe. Evrard, director de "La Croix du Nord" e professor de deontologia do jornalismo.

7 dias em revista

Ha uma observação que escapou inteiramente á imprensa quotidiana, mas que é nosso dever publicar.

Emquanto os poderes publicos celebram a memoria de Benjamim Constant, transcorreu no maior olvido o centenario do inclyto Visconde do Ouro Preto.

Estadista de uma envergadura incomparavelmente maior, com uma brilhantissima folha de serviços ao Brasil, de uma moralidade illibada e de uma cultura intellectual primorosa, Ouro Prete honra o paiz que o viu nascer.

Mas o centenario de Benjamim Constant foi muito mais festejado do que o seu. E' facil perceber o motivo: é que Ouro Preto não foi positivista, não combateu a Igreja, não serviu de titere á maçonaria.

E basta isto, para que muito General Rabello que por ahi anda, se desinteresse delle.

* * *

Parece que o Tribunal Especial está realmente disposto, agora, a dar inicio ás suas actividades. Applaudimos calorosamente o ardor com que se estão fazendo as obras preparatorias de sua installação.

Os catholicos do Brasil inteiro devem erguer suas preces ao céo, para que a protecção Divina assista aos brasileiros que integram o Tribunal, inspirando-lhes aquelle senso recto e vigoroso da justiça christã, em que a ideia da clemencia e da misericordia nunca chega a ponto de desarmar o Estado perante seus inimigos.

* * *

Estão sendo descobertas, quasi diariamente, as irregularidades toleradas e permittidas pela administração Pedro Ernesto.

Ainda ha dias, a commissão de inquerito sobre a Sociedade Medico Cirurgica dos empregados municipaes descobriu tão graves abusos, que sugeriu ao Sr. Prefeito Municipal o fechamento daquella sociedade.

E' bom que os brasileiros vão registrando estes factos.

* * *

[illegible] nos leitores para a influencia cada vez mais declarada e mais franca, que tem o Sr. Rosenberg (o nome é eloquente), embaixador russo em Madrid, sobre as decisões do Sr. Azaña e seus companheiros.

Serve este facto para caracterisar os surtos communistas, como uma verdadeira invasão de potencia extrangeira, no territorio de outro Estado.

Deverão tomal-o na devida consideração os nossos dirigentes.

* * *

O Sr. Yvon Delbos, saudando o Sr. Saavedra Lamas no banquete que lhe offereceu, lhe dirigiu estas palavras:

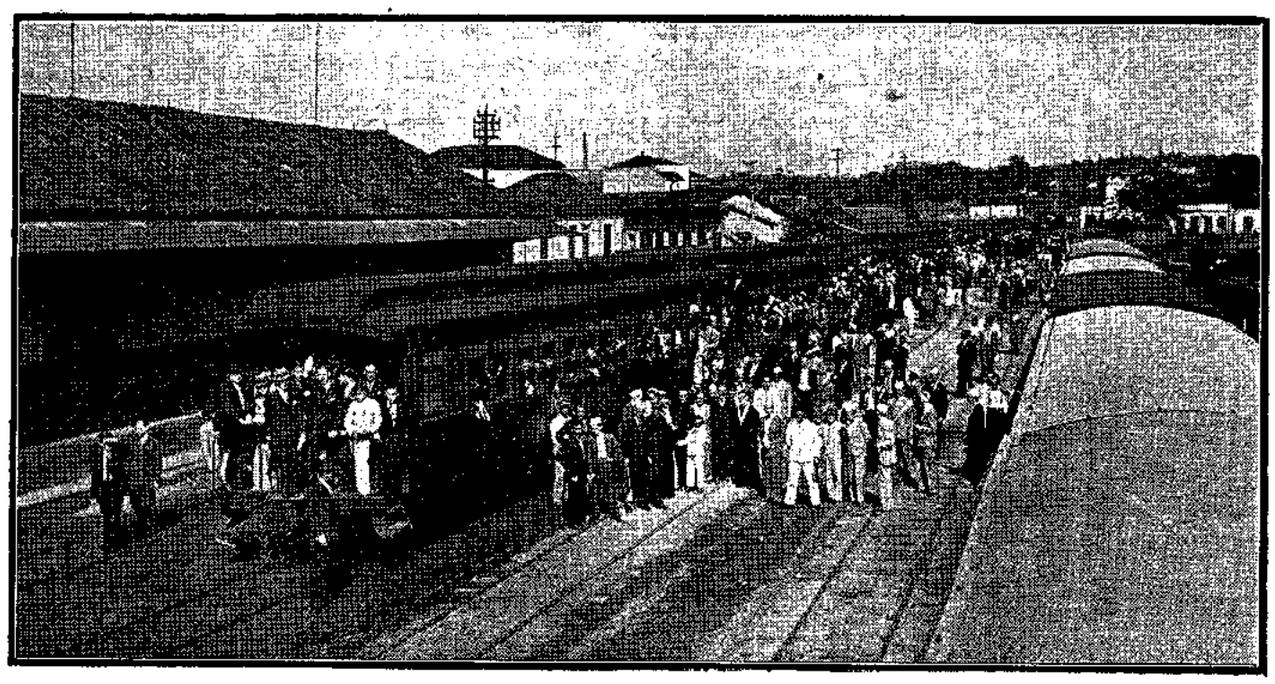
"V. excia. pertence, senhor ministro, á mais antiga linhagem argentina, porque seu bisavô — Cornelio Saavedra — foi o chefe do primeiro governo de sua patria.

Os seus antepassados mais proximos tambem se distinguiram em serviços prestados ao paiz. Tal ascendencia deveria concorrer, forçosamente, para fazer de v. excia. um dos maiores estadistas da actualidade e um dos mais eminentes jurisconsultos da nossa época."

E' curioso observar como até nos labios esquerdistas do Sr. Delbos se encontra uma critica indirecta ao excessivo igualitarismo da doutrina communista. Se o facto de alguem pertencer a uma linhagem de politicos o predispõe á intelligente gestão dos negocios publicos, não é insano o regime que

(Continúa na 4.ª pagina).

Dois mil Congregados Marianos reuniram-se domingo em Itapetininga



14 vagões da Sorocabana, conduzindo 752 congregados, partiram de São Paulo, na manhã de domingo ultimo. Em Sorocaba, juntaram-se a elles mais 300 marianos, e em Santo Antonio, mais 30, a caminho de Itapetininga. (Veja noticia na 3.ª pagina).

LEGIONARIO
JORNAL DOS SEUS LEITORES PRESENTES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

Redactor-chefe:
Jesus Saboridо
Gerente:
Carlos Elias Aun
Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 59
Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 323
Telephones: 2-7276 e 5-5792
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE
Assignaturas

Anno	15$000
Semestre	8$000
Numero avulso	$200

Annuncios
Peçam tabella, sem compromisso

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

COMMENTANDO...

"REDUCTO"

Expressão de angustia, misturada com algum scepticismo, grande vontade de affirmação e enorme sêde de vida, "reflexo do momento que passa", um grupo de estudante da Faculdade de Direito acaba de lançar um bem redigido manifesto. Percebe-se a curiosidade de alguma cousa presagiada, que começa a insinuar-se nestes espiritos, mas que não está bem definida. Falta um factor commum, solução de todos estes problemas, e muitos outros ainda.

"O ser, o bello, a verdade, o bem, têm uma unidade insubstituivel que "Reducto" quer defender com uma affirmação espiritual anti-materialista, anti-pantheista, anti-subjectivista, contra todas a mistificações da verdade, que não tem tempo nem espaço". Querem portanto defender uma cousa que suspeitam, entrevêm, não chegam a attingir.

E nós catholicos, que percebemos o de que elles têm sêde, apresentamos gostosamente a mesma Verdade, que não tem tempo nem espaço, por isto mesmo que está em todo o lugar e é eterna. Lembramos que Alguem disse um dia: "Ego sum Via, Vita et Veritas": Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida.

E a instituição que Elle deixou com o penhor de seu sangue, com a promessa que vemos quotidianamente cumprida, de seu não perecimento, a Igreja, é uma affirmação anti-materialista, anti-pantheista e anti-subjectivista.

Que falta, pois, para estes nobres estudantes entrarem comnosco na "Via" que nos levará transbordantes de "Vita", á suprema "Veritas"?

Sendo sincera esta curiosidade, outra solução não ha para estes angustiados sinão esta. Só resta **querer**...

E no Supremo Reducto, "Reducto" encontrará a tão suspirada incognita.

A PROPAGANDA DO DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

O grande auto-propagandista que é o dr. José de Albuquerque, fundador do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, Redactor-chefe do "Boletim" desse mesmo Circulo, etc., etc., acha agora que deve usar o cartão postal para a propaganda de suas idéas pseudo-educacionaes.

Quer isto dizer, que além do famoso "Boletim" já distribuido gratuitamente e que em cada numero traz pelo menos meia duzia de photographias do dr. Albuquerque, vamos ter agora cartões provalmente com o... retrato do dr. José de Albuquerque!...

Não é outra a cousa que podemos esperar, pois o "illustre" doutor é um eminente technico em propaganda propria e um grande perturbador da ordem social com os seus pretensos ensinamentos sexologicos. E, agora, diante da ameaça do Cartão Postal, esperamos que uma providencia do alto acabe definitivamente, não com uma escola que não existe, mas com a propaganda de um individuo que não tem outras qualidades, sinão as de ser o dr. José de Albuquerque, Redactor-chefe do "Boletim de Educação Sexual", etc. etc., etc.!...

"A SENHORITA QUER CASAR?"

Temos que voltar a este assumpto; quem tiver acompanhado a correspondencia que o "Diario da Noite", vem publicando nessa secção, tem que aspirar á sua suppressão immediata. Desde as cartas de individuos apenas desejosos de um dote, passando pelas daquelles que mostram de todas as maneiras a baixesa de seus caracteres, até o grupo de senhoritas de um bairro desta Capital que se candidata a uma "entrevista collectiva", todas revelam ausencia de principios nobres e de fins elevados.

E' por isso que lembramos aos nossos leitores que manifestem sua desaprovação ao "Diario da Noite", e ao mesmo tempo, chamamos a attenção de quem de direito, para que leia cuidadosamente a secção que o "Diario da Noite" criou para "promover o encontro de caracteres affins".

O Barrete Phrygio, perante a Cruz, o sigma e a bandeira vermelha

O acontecimento politico mais sensacional da semana transacta foi, indiscutivelmente, o discurso do Sr. Armando de Salles Oliveira, pronunciado na historica cidade de São José do Rio Pardo.

Seria um logar commum, elogiar a elegancia e a facilidade de estylo que distinguem todos os discursos do Governador do Estado. Orador moderno, o Sr. Armando de Salles Oliveira regeitou decididamente os velhos tropos de rhetorica politica, que faziam o enlevo dos tribunos e das massas até a Grande Guerra. Sobrio, claro, preciso, o Governador paulista communica a seus discursos aquella nota de distincção discreta e authentica, que tantas vezes tem sabido demonstrar. A evidencia destas qualidades dispensa commentarios. Passamos, pois, por cima das virtudes literarias da allocução governamental, para examinar o seu contendo, que é o que mais interessa.

De ha muito, vem o LEGIONARIO sustentando uma campanha perseverante, para fazer prevalecer entre os catholicos alguns pontos de vista fundamentaes para a fixação de nossas attitudes na politica nacional. O discurso do Sr. Governador não nos fez alterar uma só linha a respeito de quanto dissemos em nossos numeros anteriores. Pelo contrario, veio dar-lhe esplendida confirmação.

No seu discurso, o Sr. Armando de Salles Oliveira fixou a posição dos politicos filiados aos partidos liberal-democraticos, perante as tres grandes correntes intellectuaes que empolgam actualmente o Brasil: o Catholicismo, o Communismo e o Integralismo.

Em nossa penultima edição, dissemos já o que pensamos sobre o combate que, em todos os Estados, está sendo feito ao Integralismo. Catholicos que somos, não temos, como taes, qualquer preferencia politica. Na apreciação dos factos, não nos guia nenhum secreto pendor pela democracia ou pelo Estado forte. Temos em mente, tão apenas, os grandes interesses fundamentaes da civilisação catholica no Brasil. E é á luz desses interesses que consideramos os acontecimentos.

Ora, parece-nos que os perigos devem ser combatidos com uma energia proporcional á sua gravidade.

Ninguem, por exemplo, combaterá um simples defluxo, com a mesma energia com que combate um ameaço de pneumonia, pela clarissima razão de que o defluxo, por mais que incomode, não pode trazer, para o organismo, as consequencias fataes que a pneumonia pode acarretar.

Applicando á politica este principio de bom senso elementar, parece-nos que, por mais que os politicos liberal-democraticos hostilisem o integralismo, elles nunca lhe poderão votar um odio igual ao que merece o communismo. Disse muito bem o Sr. Cardoso de Mello Netto, que o Integralismo invoca para si os principios de Deus, Patria e Familia, proprios a todos os corações bem formados, e não apenas aos que envergam a camisa verde. Mas a simples ostentação desses principios constitue para o Integralismo um titulo de gloria. A doutrina do sigma poderá ser incompativel com os interesses nacionaes, com as tendencias de nosso povo, com as tradições de nossa historia. Não o affirmamos nem o negamos. Mas reconhecemos perfeitamente aos liberal-democraticos o direito de o affirmarem, uma vez que é esta sua convicção. No emtanto, nada neste mundo poderá justificar que elles tratem em pé de igualdade uma corrente que se proclama fiel aos "principios proprios de todos os corações bem formados" com outra que, visando a destruição desses principios, advoga a extincção de todas as Religiões, de todas as Patrias e de todas as Familias. Parece-nos, portanto, que a logica exige que a democracia liberal, ao entrar na lica para combater o sigma, a foice e o martello, tome em consideração esta circumstancia de uma importancia capital. E que empregue o melhor de suas energias, o mais proveitoso de suas reservas, para a lucta contra o extremismo moscovita, ao qual nenhum homem de honra dá quartel.

A debellação do communismo deve ser a preoccupação principal dos nossos dirigentes. E — estejam elles disto certos — o successo de sua campanha anti-integralista está directamente ligado ao successo de sua lucta contra o communismo.

Dentro em breve, começará a funccionar o tribunal especial, encarregado de julgar os communistas presos depois de Novembro. E' nas mãos deste tribunal, que está o destino da democracia. Se elle usar de toda a energia exigida pela justica, a parte mais sadia da opinião publica começará a crer na efficiencia dos meios de defeza de que dispõe o Estado actual. Mas se o menor gesto de fraqueza indicar a insegurança das instituições basicas do nosso Paiz, é inevitavel que os olhos anciosos dos chefes de familia e dos homens crentes, justamente alarmados pelos perigos com que se defrontam, comecem a procurar soluções novas.

O outro grande recurso de que deverá lançar mão o Estado actual é uma legislação social intelligente, que não esteja eivada dos excessos burgueses ou socialistas, tão frequentes nas leis promulgadas pelos Estados democraticos. Se a democracia souber alliar a uma acção policial e judiciaria energica, uma legislação social inteiramente catholica, limpa de taras burguezas ou socialistas, ella terá aberta diante de si a porta pela qual seja possivel vislumbrar-se sua salvação. Que ella não o faça, e os seus dias estarão contados, ainda que se alinhem entre seus defensores homens da envergadura intellectual e administrativa do Governador do Estado.

* * *

Abordando este aspecto do problema, tocamos exactamente em um dos pontos mais melindrosos, para nós, do discurso do Sr. Governador. Policia energica, justiça severa e immensas doses de um largo Catholicismo social são os tres principaes remedios para a situação.

As affirmações christãs do Governador do Estado, resoaram, pois, agradavelmente, aos nossos ouvidos, maximé no momento em que o Sr. General Rabello promovia, para a maior gloria (ou talvez para o contrario disto) da memoria de Benjamim Constant, homenagens que feriram profundamente os sentimentos religiosos de nosso povo.

Mas cabe-nos fazer, a proposito das expressões religiosas de que se serviu o Sr. Armando de Salles Oliveira, a mesma observação que já temos feito a certos livros ou discursos Integralistas: seria melhor falar claramente em Catholicismo, do que em Christianismo. Catholicismo é a palavra que distingue o Christianismo authentico, das falsificações hereticas ou scismaticas: Christianismo é uma palavra usada indistinctamente por innumeros fautores de erros e de heresias, como por exemplo os protestantes.

No Brasil, a palavra "Christianismo" só tem seu som nacional, e seu sabor de authenticidade, quando acompanhada do adjectivo "catholico". Em materia religiosa, dever-se-ia dizer sempre Catholicismo, ou, o que seria melhor, "Christianismo Catholico".

Simples questão de forma? Não. A palavra "catholico" dá um significado preciso e altamente expressivo á palavra "christianismo". Ha uma apreciavel dóse de eclectismo religioso no simples vocabulo "christianismo", quando elle aflora aos labios de nossos politicos.

E é contra este eclectismo que protestamos. Porque, se o Brasil tiver de se salvar, sua taboa de salvação não será um vago christianismo, diluido segundo o paladar variavel de cada um de nossos estadistas, mas o Catholicismo, que é sua unica expressão authentica.

CONFIE SEU RELOJIO A'
RELOJOARIA SCOLA
OFFICINAS PROPRIAS E DE PRECISÃO
Rua Formosa N. 19 (antigo 72)
FILIAL: R. SEN. PAULO EGYDIO, 44

A VOLTA Á IGREJA, NA AUSTRIA

Depois da derrota do movimento revolucionario socialista da Austria, ha tres annos, verifica-se grande incremento no numero de conversões, de adeptos mais ou menos ardorosos do marxismo, á Igreja Catholica.

As novas estatisticas mostram que esta evolução bem fazeja se processa com segurança.

O movimento de deschristianização havia sido desencadeado, depois da queda da monarchia, pelo partido socialista austriaco, cujas tendencias bolchevistas moldavam-se no socialismo de outros paizes extrangeiros.

O partido socialista e os agrupamentos dos livres-pensadores provocaram muitas scisões e declarações de neutralidade religiosa.

Em 1927, 28.337 pessoas deixavam a Igreja, em Vienna, sendo que destas, 28.252 declararam renunciar a toda religião; no anno seguinte houve 14.023 apostazias. No decorrer dos annos seguintes o movimento diminuiu um pouco, mas o numero de deserções foi sempre maior que o das adhesões em 1930, 8.590 para 938.

Uma grande mudança na situação se operou em 1933, com 4.496 deserções para ... 8.898 conversões; em 1934, 32.943 adhesões, para 2.433 deserções; sobre estas 2.433 deserções, não houve mais que 557 declarações de abandono de qualquer religião. Em 1935, o movimento proseguiu: 6.511 pessoas voltaram á Igreja e 1.795 abandonaram-na, das quaes 334 se declararam sem religião. No decorrer destes tres ultimos annos 50.000 pessoas voltaram ao seio da Igreja Catholica. Não se conhecem os numeros que dizem respeito ao resto da Austria, mas o movimento é igualmente consolador. As inclinações seguem uma progressão regressiva. O forno crematorio de Vienna, inaugurado em 1923, recebeu 3.523 corpos, cifra maxima, em 1932. Em 1935, seu numero passou a 2544, soffrendo uma uma diminuição de 28% em quatro annos.

Temos certeza de que encontrará nella elementos bastantes para determinar sua extincção a bem da moralidade publica.

FRONTEIRAS PARA A CARIDADE

"Candide", semanario de Paris, resolveu enviar para os feridos da guerra hespanhola, vinte mil francos de ataduras e medicamentos, divididos em duas porções iguaes: uma para Madrid e outra para Burgos.

A parte destinada a Madrid foi facilmente entregue, mas quando se tratou de enviar a de Burgos, appareceu a impossibilidade: recusa-se a passagem de tudo pela fronteira de Irun, mesmo dos objectos deste genero ...

"Candide" está justamente indignado. "Voilá qui inconcevable et inacceptable". Os dois fardos foram expedidos juntos, cada um para seu destino. Porque esta politica, em se tratando de amenisar soffrimentos?

E é com justa indignação que o hebdomadario pretende fazer ao ministro uma pergunta: "E' ou não prohibido enviar medicamentos para a Hespanha?"

Vemos lamentavel, mas perfeita coherencia nesta decisão. Não ha politica para o soffrimento, é verdade. Mas quando é que os mandados de Blum **falaram** em politica? E quando **pensaram** em soffrimento, mórmente quando alheio?...

ESCOLAS
"ORDEM E PROGRESSO"

Dactylographia (diariamente)	12$000
Tachygraphia	15$000
Inglez, 3 vezes por semana	15$000
Allemão	15$000
Calligrafia	10$000

OFFERECEM OPTIMOS CURSOS DESTAS MATERIAS
ESCOLAS DE MAIOR PROGRESSO!
RUA SEBASTIÃO PEREIRA, 44 (sobr.)
e R. BARRA FUNDA, 301

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s.513/14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7313

Operarios protestam contra o governo de Madrid

PARIS — Sabe-se aqui que, alem da falta geral de viveres, e demais deficiencias materiaes, o governo de Madrid vem lutando agora com innumeras greves operarias.

Os trabalhadores protestam contra a mystificação até hoje mantida pelo governo, que não cessa de affirmar ser sua posição a mais vantajosa. Contam-se aos milhares as pessoas que fogem diariamente para Valencia.

LEITOR DO "LEGIONARIO",
DROGASIL
E' A TUA DROGARIA

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis
O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

ALFAIATARIA
BARRELLA
Rua S. Bento, 14

AVIAMENTOS p| alfaiates
Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS
Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS
Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS
Aurora - Printex - Piritubo
Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

FLORICULTURA
FLORICULTURA SANTA CECILIA
Trabalhos artisticos em flores naturaes — Bouquets, Corbeilles, Corôas e Decorações. - Chacara propria - Loja e residencia: Rua Sebastião Pereira, 19 - Telephone 5-2433 - S. Paulo

MEIAS
Para homens, senhoras e crianças
Prefiram as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

MOVEIS
CASA VATICANO
Rua Bôa Vista, 44

RELOJOARIA
SCOLA
O seu relojoeiro - Consultem-no
Rua Formosa, 19 (antigo 72)
Filial: R. Sen. Paulo Egydio, 44

REVISTA

O PRIMEIRO VOCABULARIO TUPY-GUARANY - PORTUGUEZ-BRASILEIRO (Brotéria) Agosto-Setembro, Pe. Seraphim Leite, S. J.

O autor deste artigo, que já firmou nome como um dos mais solidos cultores de nossa Historia, procura estabelecer quem foi o autor do primeiro diccionario da Lingua Brasileira, que conjunctamente com a "Doutrina Christã", do Pe. Marcos Jorge, obra portugueza adaptada á lingua tupy, teve licença do Superior para ser impressa, no anno de 1585. Certamente, o famoso vocabulario foi obra de um dos primeiros Padres Jesuitas que vieram para o Brasil. Mas do qual delles? Querem alguns que tenha sido Anchieta o seu autor. Mas, os primeiros biographos do Thaumaturgo não concordavam neste ponto, pois Quiricio Caixa não se refere ao vocabulario, quando enumera as obras escriptas pelo Fundador de São Paulo. Pero Rodrigues affirmava que elle deu inicio a este vocabulario e Simão de Vasconcellos diz que foi o Veneravel o seu autor.

Merece, porém, uma attenção particular a carta de 21 de Setembro de 1591, do então Provincial, Pe. Marçal Beliarte que, narrando a morte de Leonardo do Valle, occorrida em 2 de Maio do mesmo anno, lhe attribue a autoria do Diccionario da Lingua Brasilica. Este vocabulario do Pe. Leonardo não se imprimiu, mas devia ter ido com os primeiros jesuitas até Tucumã e Paraguay, juntamente com a grammatica de Anchieta.

Em seguida, suscita o autor uma curiosa questão: existe hoje algum exemplar desse vocabulario? Nada consta, a este respeito, no Archivo Geral da Companhia. Couto de Magalhães, falando dos primeiros livros sobre o tupy, inclue o "diccionario da Lingua Tupy, como era falado em S. Paulo no seculo XVI", pelo Pe. José de Anchieta; edição exgotada, mas que prometteu reimprimir. O Pe. Seraphim Leite, passando pelo Rio em 1934, foi convidado por Felix Pacheco a visitar a sua bibliotheca, onde poude ver um preciosissimo manuscripto da lingua tupy contendo em um só volume o vocabulario Tupy e "os nomes das partes do corpo humano" por Pero de Castilho. Sabia Felix Pacheco que Sommervogel dava Castilho como autor do vocabulario e desejaria saber então quem seria este Castilho. Voltando para casa enviou-lhe depois o articulista uma nota sobre Pero de Castilho, que foi um grande linguista, nascido no Brasil. Com essa nota fez o ex-ministro do Governo Bernardes, uma communicação á Academia de Letras e um artigo na imprensa. Porém, havia uma difficuldade: o manuscrinto traz no alto da folha de rosto: "Vocabulario da Lingua Tupy — 1691". E no fecho: "Este livro intitulado — Vocabulario Brasil — Foi começado em Abril — Porêm em Agosto acabado — 1622 — Aos 23 de Agosto oitava da Assumpção de Nossa Senhora — em Piratninga." Ora, em 1622, Castilho estava no Collegio da Bahia e fez uma entrada apostolica para o interior (conforme cartas existentes). Portanto não podia estar em 1622, em Piratininga. Procurava Felix Pacheco resolver esta difficuldade, quando a morte o levou. Tentando elucidar a questão, o articulista assevera que o tempo que vae de 1621 a 1622 foi gasto por algum Padre ou Irmão, em copiar esse diccionario. E, finalmente, attribue a autoria do mesmo ao Pe. Leonardo do Valle, embora possivelmente tenha soffrido modificações feitas por Anchieta.

L'"INTERNAZIONALE" DELLA BARBARIE NELLA SUA LOTTA CONTRO LA CIVILTA' (Civiltá Cattolica) Setembro, 1936, Pe. E. Rosa, S. J.

E' um verdadeiro brado de alarma dirigido pelo Director da "Civiltá Cattolica", Pe. Rosa, S. J., a todos os seus leitores e se refere este artigo a uma nova invasão de barbaros na Europa, e á sua sanha destruidora da civilização actual e principalmente do que, nesta civilização, ha de melhor e de mais profundo: o seu cunho christão. Trata-se de uma luta contra os sentimentos de religiosidade e humanidade, a cultura, a arte e a sciencia, a tranquillidade da ordem, a placidez do convivio social, o amor á familia, á cidade e á Patria. Tende esta invasão barbara a formar uma nova civilização, claramente apontada pelo sr. Martinez Barrios, presidente das Côrtes Hespanholas, quando affirmou que "duas civilizações se acham agora em luta: a decrepita civilização catholica e a nascente civilização bolchevista". Essa invasão teve origem com a Revolução Franceza.

O autor põe em evidencia e a má fé do governo de Madrid, que recusou a mediação offerecida pelo Corpo Diplomatico para que a luta fosse mais "humana" (?). Tal governo, diz, não póde ser nacional, e não o é: mas sim uma dictadura internacional. E' uma internacional de odio ou uma "internacional de barbaria".

Continua enumerando os diversos aspectos que toma nas differentes partes do mundo a propaganda desses barbaros. Não devemos nos enganar com as perfidias do communismo. Até orgãos insuspeitos tornam-se obrigados a reconhecer a verdade. Assim, "Le Temps", orgão maçonico e anti-clerical que apesar da má vontade, reconhece o perigo das diversas internacionaes existentes no mundo, dizendo que todas ellas tem um unico fim: a revolução universal.

Continua o autor, salientando que a fraternidade pregada pela Igreja é radicalmente outra da que pregam os communistas. A fraternidade catholica está baseada na caridade, que deve ser a "caridade ordenada" e o "amor ordenado" de que fala Sto. Agostinho; união esta que não destroe no homem a sua ligação á Patria. Entrando no estudo da reacção a esta nova invasão, mostra que não deve ser opposto extremismo a extremismo, erro a erro. E que nada adianta o nacionalismo exaltado como o actual racismo com o seu paganismo, etc. Declara o articulista que a reacção precisa ir ao fundo e excluir o **ethelismo e o materialismo** que animam muitos dos movimentos da extrema direita que, no mundo inteiro, se vão formando para luctar contra o communismo.

GIOVANNI PAPINI (APUNTES BIOBIBLIOGRAFICOS) Razon y Fé — Julho e Agosto — F. Giantuli.

Merecem a homenagem de nossa admiração os directores desta Revista, que apezar da revolução na Hespanha, não deixaram de redigir em Burgos o seu brilhante periodico.

O actual Ministro da Educação Nacional da Italia, Conde de Val Cismon, por um acto quasi revolucionario, nomeou Papini, para a cathedra que, no dizer do autor, supera e domina todas as outras cathedras universitarias da Italia: a de literatura Italiana na Universidade de Bolonha. Papini, diz F. Giantulli, poderá melhor do que ninguem reger esta Cadeira. E' elle na Italia de hoje o escriptor de maior prestigio.

O autor examina as vinte e seis obras de Papini, pondo em destaque o seu estylo juvenilmente impetuoso, paradoxal ás vezes, mas sempre forte e attrahente. Nasceu Papini, em 1881. Aos 16 annos, uniu-se a cinco companheiros, com o "simples" proposito de modificar todaa literatura italiana... Abandonou-os logo, por ver que não era seguido por elles, e juntou-se a outros tres, entre os quaes Giuseppe Prezzolini, o "Giuliano", com quem manteve amisade até 1913. Em 1902, lançam ambos a revista "Il Leonardo", vehiculo de uma philosophia abertamente opposta ao positivismo então reinante na Italia. Em 1903 e 1904, como redactor-chefe do "Regno", e autor de um discurso sobre a necessidade de um partido nacional, foi Papini a intelligencia que vislumbrou o que haveria de succeder trinta annos mais tarde. Em 1906 publica "Il crepuscolo dei filosofi", em que rebatia a critica feita por Nietzsche ao Christianismo. Em 1908, approxima-se mais deste, e une-se aos dirigentes do "Rinovamento", revista de orientação catholica, onde estampou "La religione stá da se" (A religião basta a si mesma) contra os que pretendem fazer passar a religião por uma philosophia infantil. E ainda outro artigo: "Dove la morale", em que revela sua intima persuasão da grandeza e poder do Christianismo. Morto "Il Leonardo", funda "La Voce". Depois com "L'altra metá", que é o estudo dos conceitos negativos, começa a ascenção para a Unica Verdade. Surgem "La vita di nessuno", "24 cervelli" e "Parole e sangue". Sua obra central foi porém, "Un uomo finito", em 1912. Entra depois este combatente num periodo intermediario. Lança com outros a revista "L'acerba", e em Janeiro de 1913, assignando o "Manifesto Incendiario" de Marinetti, presta adhesão ao futurismo, afim talver de esquecer a luta que mantinha com sua alma.

Terminada a Guerra Mundial, lança "Vrale Italie", onde em lingua mais conhecida fazia propaganda da Patria. Apparece ao mesmo tempo "Amore o morte" e "Esistono cristiani?"

Aos 10 de janeiro de 1920, Giuliotti escreve a Papini mostrando-lhe que sómente lhe faltava a fé, para ser grande e que se quizesse poderia ser o Veuillot italiano. Finalmente, depois de sua retumbante conversão, surge a primeira edição da "Storia di Cristo". Este livro diz Giuliotti, é "um grande dom de amor, que Papini devia fazer aos que não amando o amor, não se amavam". Em 1922, inaugura-se a serie "I libri della Fede", com uma edição do "I Fioretti di S. Francesco" e outros livros são produzidos destacando-se as "Confissões de Santo Agostinho", obra que no seu dizer foi inspirada pela semelhança das lutas intimas que travaram Sto. Agostinho e elle proprio; e "Gog" onde, com sua habitual mordacidade, examina as personalidades modernas como Ghandi Einstein, Freud, Lenine e outros.

Rematando o artigo, diz o seu autor, que Papini é escriptor e mestre, porque suas obras nada mais foram do que estados de espirito, luctas travadas no recesso de sua alma em busca da Verdade. Portanto melhor do que ninguem, poderá ser o mestre dos jovens da Universidade de Bolonha, que terão nelle um exemplo.

80$000 DE FEITIO
Cada terno chic, cada "Tailleur" elegante, cada capa moderna,
SO' NA
Alfaiataria Ingleza
RUA BENJAMIN CONSTANT N. 25
A MAIS ANTIGA ALFAIATARIA DESTE GENERO
TERNOS SOB MEDIDA DE BOA CASEMIRA, 150$000

CASA MARILU'
Instituto de Belleza

PERMANENTES
MARCEL
MISE-EN-PLIS
LIMPEZA DA PELLE
TINTURAS
MASSAGENS
MANICURE
Rua das Palmeiras, 86
TELEPHONE: 5-6153
S. PAULO

No espaço, Zenith é a expressão do expoente... no radio, Zenith é o expoente maximo da radio-telephonia.

ZENITH
LONG DISTANCE RADIO

Sempre na frente!
Por isso sempre o mais copiado!
Seletividade! Alcance! Sonoridade! Apresentação ultra-moderna!

Factos Marianos

MAIS DE 2.000 CONGREGADOS PRESENTES NA CONCENTRAÇÃO MARIANA DE ITAPETININGA

Como fôra annunciado, realisou-se no ultimo domingo a Concentração dos Congregados Marianos da Diocese de Sorocaba. A ella compareceram S. Excia. Revdma. o sr. D. José Carlos de Aguirre, Bispo de Sorocaba, o Revdmo. Pe. Irineu Cursino de Moura, S. J., director da Federação Mariana de S. Paulo, innumeros sacerdotes e mais de 2.000 Congregados, dos quaes 752 desta Capital.

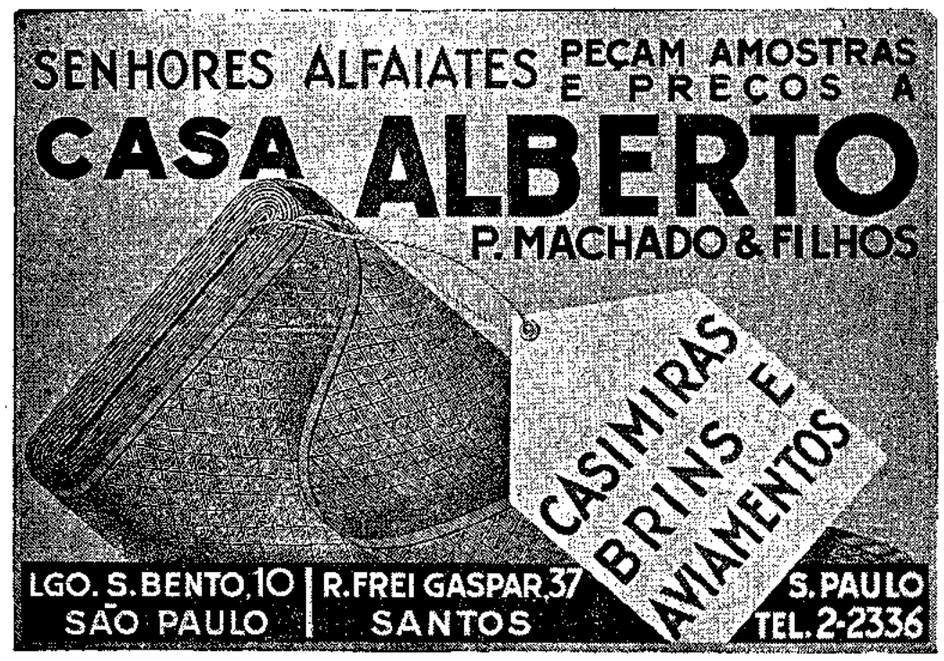
Ao lado de uma acolhida gentilissima do povo de Itapetininga, é preciso destacar o enthusiasmo de que se revestiu a Concentração; esse enthusiasmo se revelou principalmente na reunião realisada á tarde, na Igreja Matriz, e durante a qual usaram da palavra diversos oradores. Particularmente applaudida foi a oração do Rvdmo. Pe. Cursino de Moura, que mostrou não ser a Igreja inimiga do operariado, como dizem os communistas, e sim, sua unica e verdadeira protectora. E como prova desse facto, apresentava o numero immenso de operarios congregados, que levam ás fabricas onde trabalham a verdadeira doutrina de salvação do proletariado. A' reunião que foi encerrada com a bençam de S. Excia. Revdma o sr. Bispo de Sorocaba, seguiu-se a partida dos Congregados, que foram acompanhados até a Estação por uma grande massa de povo.

E assim, deu mais uma vez, a mocidade mariana de S. Paulo, uma prova de sua disciplina e de sua dedicação á causa de Deus e da Patria. Não será certamente contra o Brasil, santificado pela marianisação de nossa mocidade, que prevalecerão as insidias dos inimigos da Igreja, pois estes encontrarão quem saiba sacrificar-se por amor de Deus Nosso Senhor e pelo bem da Patria Brasileira.

A Procissão das creanças hoje á tarde

Por ordem do Exmo. Sr. D. José Gaspar de Affonseca e Silva dd. Bispo Auxiliar de S. Paulo, todos os congregados da Capital deverão se reunir hoje ás 14,30 hs. em ponto em frente á Igreja da Bôa Morte de onde sahirá o S. Sacramento para a procissão Eucharistica das creanças.

Os Congregados com as suas bandeiras deverão acompanhar o SSmo. até a praça da Sé, e ahi, formada a procissão se agruparão atraz do Pallio, acompanhando-a em todo o seu percurso. Ao chegar a procissão na Rua Direita antes de entrar o Pallio no Lgo. da Sé, os congregados seguirão agrupados, pela R. Quintino Bocayuva. Entrarão pela Pr. João Mendes e irão se postar ao lado da Cathedral em frente ao predio Sta Helena para ahi, após a Benção do SSmo., acompanhar o Pallio até a Igreja da Bôa Morte.



Um seminario para mexicanos, nos Estados Unidos

O episcopado americano preoccupa-se com a sorte reservada á Igreja no Mexico, onde a prohibição e fechamento de Seminarios, impedem o recrutamento sacerdotal em virtude de leis anticatholicas que uma minoria bolchevisada mas poderosa, impoz á maioria que, em geral, ficou fiel á sua fé e aos seus sacerdotes.

Afim de, desde já, dar successo á formação do clero nacional, podendo-se substituir as vagas que se darão entre os raros ecclesiasticos autorizados a morar no Mexico, e estar prompto para retomar a amplitude do ministerio parochial, de antes da revolução, quando as circumstancias o permittirem, a hierarquia americana projectou fundar um seminario destinado a recolher e preparar para o sacerdocio, os jovens mexicanos que sentem vocação ecclesiastica. Este seminario será fundado perto da fronteira mexicana.

As subscripções para esse fim foram ordenadas e já começadas, por decisão do episcopado.

Tecelagem de Sedas "JOANNA D'ARC"

RUA SANTA EPHIGENIA, 704 — TELEPHONE: 4-1936

Crepes em geral — Imprimées — Taffetás
Escocezes — Moiré — Setins — Velludos
Tussor e Lingerie

SEDAS GARANTIDAS

Queremos que Elle reine sobre nós

O democratismo das instituições contemporaneas, invadindo todos os dominios das relações entre governadores e governados, empallideceu quasi completamente para nós as noções de rei e de vassalo. A tal ponto, que rei é, hoje, alguma coisa de muito recuado no tempo e cujo conceito se imprecisa longinquo, numa mytho de realidade vaga e de esfumada poesia, um pouco encanecida para nossa época.

E assim, nosso espirito christão não sente totalmente o precioso e vivo significado deste titulo de Jesus Christo — nosso Rei.

Como nas democraticas ideas politicas que nos envolvem, nós nos suppomos um pouco ser a autoridade dos que nos mandam e entendemos de legislar tambem a nosso modo, ainda quando não fosse senão pelo curioso direito em que nos julgamos e de que usamos todos os dias, o direito de submetter á nossa critica soberana todos os actos e ordens e determinações dos que nos governam buriando quanto podemos o que nessas ordenações vai de encontro ás nossas concepções ou interesses pessoaes, egualmente somos tentados a estabelecer um modus vivendi mais commodo, tambem no que respeita a nossos deveres religiosos para com o Soberano Senhor de nossa vida. A ausencia de um conhecimento mais profundo e meditado dos principios de nossa vida sobrenatural, e a mediania com que desgraçadamente nos contentamos quanto á actividade de nossa alma, nos levam á attitude dos que escolhem da religião certas maximas e certas praticas, mais em accordo com as proprias tendencias e propensões, e fazem para si um pequenino catholicismo, onde não só reina e legisla Nosso Senhor mas tambem a desamparada intelligencia que se acredita entretanto capaz de julgamento melhor ou ao menos tão criterioso quanto o outro Legislador.

E' a philosophia burgueza, que da athmosphera social ambiente nós transplantamos para nossa actividade de espirito.

Não o fazemos, com a plena consciencia que envolveria já uma razão de peccado de desobediencia e de tola presumpção. Nós só o fazemos pela força do habito que transfere o processo para as actividades vizinhas.

Justamente porisso é que importa reflectir um momento, na presente solemnidade de Christo Rei, para uma consequente reforma de nossa maneira de pensar e de agir.

Não. Deixemo-nos de comparações descabidas que nos podem toldar o espirito e aprisional-o. Não ousemos contrapor a mesquinharia de nossas cogitações humanas contingentes á serena e absoluta Verdade Divina. Vamos á Verdade, porque só Ella nos poderá realmente libertar.

Jesus Christo é nosso Rei. Nós, os subditos.

Sabemos seus titulos: por natureza, por conquista, por amor. Elle é o Verbo por quem foram feitas todas as cousas e a quem de direito todas pertencem como proprias. Elle é o Conquistador que tudo arrebatou das mãos do Principe deste mundo para seu eterno Dominio. Elle, o Divino e Irresistivel fascinador a quem de coração nos queremos entregar como felizes vassalos.

Não discutimos seus titulos á suprema realeza sobre nós.

Não sofismemos, consequentemente, nossos deveres categoricos. Nada em nossa personalidade póde refugir ao dominio de Christo Rei: Si nos consideramos como individuos, Elle é o Senhor de nossas acções, de nossos pensamentos, de nossos desejos, de nossas palavras. E Elle nos impõe que tudo em nós se amolde estreitamente aos mandamentos que nos impera pelo orgão autorizado de sua vóz — a Santa Igreja. Quanto é, pois, pela nossa parte, nada de escolhas ao sabor de nossos caprichos. O bem é total, é causa integra: para o mal basta um só defeito. Abracemos virilmente todo o complexo dos nossos deveres, á custa muito embora de nossas más tendencias de sensualidade e orgulho, de nossa propensão ao comodo e ao menor esforço.

Não nos assuste uma chimerica abdicação de nosso querer e entender. Nós sabemos que Christo Rei é Deus, é a Verdade, é o Bem, e só fóra delle é que podemos enganar nossa intelligencia e desviar nosso coração. Nós sabemos que a sujeição a Elle nobilita e engrandece, liberta e dignifica.

Ha, todavia, outro aspecto em nossa personalidade: somos tambem parcela da sociedade que febricita em derredor de nós e á qual igualmente nos devemos, que tambem della nos servimos para nossa perfeição individual. Lembremo-nos aqui, ser a doutrina de Jesus Christo — o estatuto organico do Reino — a unica soluccionadora da opposição antinomica entre o individuo e a sociedade.

Só a perfeição christã do individuo póde solidificar uma communidade que não afogue em si, com tiranias draconianas, os inalienaveis direitos dos que antes de serem seus membros têm um destino eterno que lograr.

São precisamente os exaggerados egoismos de cada qual o maximo obice á vida social. E quando, pela sadia comprehensão de seus deveres individuaes e desejo de sua propria perfeição os homens todos se houverem despojado de suas avanhadas egolatrias, nós teriamos obtido que todos os homens haveriam conseguido o maximo de sua efficiencia social, e seria o Reinado de Jesus Christo e o paraiso na terra.

Que ao menos os subditos de Christo Rei a realizem, na pequena sociedade familiar, como na maior sociedade civil e religiosa, para que o imperio de Jesus não seja apenas um ideal cantado em nossas igrejas, e sonhado em nossos corações, mas a verdadeira e forte realidade com que haveremos de revidar aos que hoje blasphemam como os loucos judeus do pretorio de Pilatos. Se outros povos desorientados e outras nações transviadas O rejeitam, acolhamo-Lo nós em nosso meio, que resolutamente o queremos:

VOLUMUS HUNC REGNARE SUPER NOS.

— uma Companhia
genuinamente brasileira
especializada em Seguros de Vida
offerecendo aos seus segurados, as mais solidas garantias
emittindo apolices em todos os planos
livres de toda a especie de restricções
pelas tarifas mais modicas

— deve ser a Companhia da sua preferencia

CIFRAS DO BALANÇO EM 31-12-935:
Activo: . . . . . 22.314 contos
Reservas: . . . . . 18.766 contos
Sinistros pagos: . . . . . 10.783 contos

A "SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida

Séde: — Rua 15 de Novembro, 50 — SÃO PAULO
Succursaes: — Rio de Janeiro, Curityba, Porto Alegre, Bahia e Recife — Agencia em Santos

DIRECTORIA: —
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Cassio de Macedo Soares

Vida Catholica

CHRISTO-REI

ULTIMO DOMINGO DO MES DE OUTUBRO 25 DE Outubro de 1936) FESTA DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO REI

Evangelho segundo São João, cap. XVIII, ver. 33-37

Naquelle tempo, disse Pilatos a Jesus: Tu és Rei dos Judeus? Respondeu Jesus:

Dizes isso de ti mesmo, ou outros t'o disseram de mim? Respondeu Pilatos: Acaso sou eu judeu? Tua gente e os pontifices entregaram-te a mim, que fizestes? Respondeu Jesus: Meu reino não é deste mundo. Si fosse deste mundo meu reino, meus ministros certamente pelejariam para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas meu reino não é deste mundo. Disse, pois, Pilatos: Logo és Rei? Respondeu Jesus: Tu dizes que eu sou Rei. Eu para isto nasci e vim ao mundo, para dar testemunho á verdade: todo aquelle que é da verdade, ouve a minha voz.

COMMENTARIO

Variadas significações têm, nos Santos Evangelhos, as expressões: "Reino de Deus", "Reino dos Ceus" que é o reino de Christo. Ora significam a Patria bemaventurada, a mansão dos justos, dos eleitos do Pae Celeste; ora, e com mais frequencia especialmente nas parabolas, o estado dos fieis neste mundo, as diversas phases da Igreja militante. Assim, p. ex., embora santa pela sua origem, normas e mor parte de seus membros, não deixa a Igreja de assemelhar-se tambem á rêde que lançada ao mar, recolhe indistinctamente peixes bons e maus. Estas accepções, porém, não se encontra-dizem, pois, é facil de ver-se como todas ellas envolvem sempre uma relação ao destino eterno dos homens. Por isso, o Reino de Christo transcende as cousas terrenas, não é deste mundo, não se fixa neste mundo, não cuida dos negocios deste mundo. O que não quer dizer que o Reino de Christo não se encontre tambem neste mundo. Porquanto, em sua accepção mais ampla, seu reino comprehende a vida do homem desde que ingressa na Igreja pelo Baptismo, até se consummar na beatifica visão da gloria. Ora, bôa parte de sua existencia passa-a o homem neste mundo, entre seus semelhantes. Implicado com elles nas necessidades da vida presente. Como, por outra parte, o homem é um só individuo, não sendo possivel dividi-lo em duas pessôas independentes, uma que seria o cidadão da terra, outra o fiel destinado ao ceu, é evidente que, em toda a sua actividade, ainda nos negocios economicos, ha de o homem tomar em consideração seu fim supremo, não venha sacrificá-lo em beneficio de bens ephemeros que terminam com a morte. Antes de mais nada, pois, ha de o homem procurar o Reino de Deus; cuidar da salvação eterna de sua alma; o resto receberá de accrescimo.

O que se diz do individuo, feitas as devidas considerações, applica-se, e com urgencia maior, á sociedade. Creada para proporcionar ao seus membros os meios de progresso e aperfeiçoamento que elles individualmente jamais obteriam, a Sociedade, o Estado não satisfaria á sua finalidade si menosprezasse o fim ultimo si impedisse ou difficultasse a perfeição suprema a que se ordenam seus membros. Tambem, pois, a Sociedade em suas organizações, o Estado em suas leis devem tomar em conta o Reino de Deus, as leis divinas, os preceitos da Igreja, a que primeiro pertencem seus membros.

Como, infelizmente, esta verdade é quasi sempre, senão sempre olvidada, ainda por escolas que se apregoam defensoras de um certo indeterminado, e, por isso, innocuo, espiritualismo, o Santo Padre Instituiu a festa de Christo Rei; para que seu reinado de verdade e amor seja melhor conhecido para que os soldados deste reino, os fieis da Igreja se recordem com frequencia do grave dever que lhes incumbe de, com todas as suas energias, contribuirem para o reconhecimento e dilatação do Reinado de Christo.

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Av. Brigadeiro Luiz Antonio N. 3005 - C. 2
Telephone: 4-0347
CAPITAL

CALENDARIO

25 — Festa de Christo Rei.

26 — Santos Apostolos Simão e Judas.

Anniversario da ordenação sacerdotal de Sua Eminencia D. Sebastião Leme, Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro.

29 — São Valentim.

30 — S. Affonso Rodrigues, Irmão Coadjuctor da Companhia de Jesus.

31 — São Quintino.

Vigilia da Festa de Todos os Santos.

Dia de abstinencia (sem jejum).

CATHOLICOS
"Procuradoria Predial Paulista" - P.P.P.
A. Campos Seabra
RUA SAO BENTO, 224 (Antigo 24) - 3.º andar - Tel. 2-2181
SÃO PAULO
Escriptorio Mariano, encarrega-se da administração de seus bens e immoveis em geral na Capital e Interior do Estado. Administração Predial — Hypothecario — Adiantamentos sobre alugueis — Fianças — Pagamento de Impostos — Cobranças em geral — Loteamento de terrenos. — Encarrega-se de alugar, vender, comprar, permutar, Casas, Terrenos, Chacaras e sitios. Escriptorio Central e nos Bairros, viajantes-organizadores para o Interior do Estado. — Escriptorio sob a direcção de Congregado Mariano.
"Procuradoria Predial Paulista" - P. P. P.
A. CAMPOS SEABRA
RUA SAO BENTO, 224 (Antigo 24) - 3.º andar - Tel. 2-2181
(E' EXPRESSAO DE EFFICIENCIA, SERIEDADE E CONFIANÇA).
O MAIOR CENTRO IMMOBILIARIO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Importante — Acceita-se corrector nesta praça ou no interior do Estado.

— Descontos especiaes aos Srs. Congregados —

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and.
Sala 13

DR. PLINIO CORREIA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º
Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54
3.º and. - sala 319

BRAND & CALAZANS
Drs. Silvio Brand Corrêa
Rui Calazans de Araujo
B. Paranapiacaba, 5.º 3.º - 2-6279

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Direita, 7-A - Sala 33
Phone 2-1986

DENTISTAS

V. MORATO CASTANHO
Cirurgião-Dentista do Asylo Bom Pastor (Ypiranga)
Cons.: Rua Helvetia, 1018

MEDICOS

Clinica geral

DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36
Das 3 ás 5

DR. VICENTE DE PAULO MELILLO
Cons.: Praça da Sé, 3 - 3.º and.
Sala 6.

DR. C. MACEDO RIBEIRO
Diabetes — apparelho digestivo
Cons.: R. B. Vista 25 - 7.º sala 706 — Tel: 2-1250 - Rs. 5-4607

Partos - Molestias de senhoras

DR. A. WOLFF NETTO
Cons.: R. Sen. Paulo Egydio, 15
Salas 514-515 - Das 15 ás 16,30
Residencia: Rua Tanaby, 25
Telephone: 5-2210

DR. MIGUEL J. MAUAD
Cons.: Ladeira Porto Geral, 12
3.º and. - Tel.: 2-5468
Res.: R. Cantareira, 319-App. 2
Tel.: 2-2922

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Anno X | S. Paulo, 25 de Outubro de 1936 | Num. 215

NOTA INTERNACIONAL

Direito de Asylo

DENEY SALES

Os odios mais violentos, a paixão levada ao auge, em todas as guerras civis que ensanguentaram a humanidade, têm estacado ante o direito sagrado de asylo, que a extra-territorialidade das embaixadas permitte conceder aos refugiados politicos.

Não só os governos, mas o proprio povo rebellado, em instantes imprevistos de explosão, nunca ousam negar tal direito. Elle faz parte da consciencia de todos, a tal ponto que póde ser considerado uma das mais profundas impressões que o direito internacional poude fazer na propria massa.

Entretanto o governo hespanhol, sedento de sangue, e não saciado com os inumeros e horrendos crimes que seus partidarios têm praticado, quer violar as sédes das representações estrangeiras, em Madrid, para dahi retirar novas victimas para o seu odio implacavel.

A illegalidade do actual pseudo governo hespanhol já é manifesta, pela violação de todos os principios de direito natural. Não o quizeram reconhecer as demais nações. Talvez pelas consequencias perigosas que tal attitude pudesse ter no scenario internacional. Mas, agora, o que os communistas hespanhoes pretendem vem ferir um direito incontestavel das demais nações, e constitue um acinte a que não se podem submetter.

A actuação energica do chanceller Saavedra Lamas, cujo prestigio, desde a solução do conflicto do Chaco, cresce cada vez mais, vem confirmar o acerto da decisão do Uruguay, rompendo as relações com a Hespanha.

A resolução do governo do sr. Largo Caballero — que de tal individuo nada mais era de esperar — constitue um precedente perigosissimo. E' necessario que a repulsa unanime das nações civilisadas, manifestada com rigor, venha reaffirmar o direito de extra-territorialidade, para que este primeiro golpe não venha a enfraquecel-o, levando-o afinal a se annullar como tantos outros principios, que a humanidade ha não muito considerava quasi sagrados.

Nesse concerto das nações não deveria se calar o Brasil, um dos poucos paizes que ainda mantêm uma embaixada em Madrid. Seria necessario que personalidades de confiança dos brasileiros estivessem á sua testa, para defender a vida dos nossos compatriotas residentes na Hespanha, e reaffirmar a nossa fé nas praxes e principios internacionaes, que garantem, desde os tempos mais primitivos, a inviolabilidade das embaixadas dos proprios povos inimigos.

O Catholicismo na Tchecoslovaquia

Apezar dos ataques á religião catholica, ella se encontra no paiz danubiano, em situação prospera. Verificou-se, pelas cifras recentemente publicadas do ultimo recenseamento, que a Igreja Catholica é, de ha muito, o corpo religioso mais importante da Tchecoslovaquia. O numero de catholicos attinge a 10.831.696. Este numero representa uma porcentagem de 73,54 da população. Existem regiões, como por exemplo a Moravia e a Slovaquia, onde o catholicismo representa a religião de 85,88 % dos habitantes. O conjunto das seitas protestantes apresentam um numero de 1.129.758 adherentes, ou seja 7,67 %. A seguir vêm as religiões orthodoxa, judia, etc. Formando um ponto sombrio no quadro das religiões, ha os atheus. Estes, porém, não apresentam numero maior do que 854.638, o que dá 6,80 % da população. E' de se notar que estes "sem Deus" se encontram nos paizes tchecoslovaquianos propriamente ditos.

DR. LUIZ GOMES
Cirurgião Dentista
Especialisado em Dentaduras duplas, anatomicas e Orthodontia (correção dos dentes)
Cons: R. Barão Paranapiacaba, 12 1.º andar.

A Ilha de Ruegen foi unida ao Continente

BERLIM. — Foi inaugurada solemnemente a ponte que liga a ilha de Ruegen ao Continente Allemão.

O inicio das obras datam de ha 3 annos, sendo que foram precisos mais de 59 milhões de marcos para terminal-as. Com um comprimento de 3 kilometos a ponte está provida de uma estrada de ferro e de um caminho de 8 metros de largura para o transito de automoveis.

Graça á nova obra, será abreviada de tres quartos de hora, a viagem aos paizes escandinavos.

O herdeiro carlista ao throno hespanhol

A extraordinaria efficiencia da acção dos carlistas na insurreição nacionalista hespanhola veiu dar grande relevo ao movimento, criando-lhes uma posição predominante no desenrolar dos acontecimentos.

O movimento carlista surgiu quando Fernando VII, filho de Carlos IV, revogando a lei salica, que desde o tempo dos Francos só dava o direito de successão ao throno aos herdeiros masculinos, desherdou seu irmão Carlos e instituiu a infanta Isabel, sua filha unica, herdeira do throno.

Carlos, que deveria ser o V.º rei desse nome, considerou illegitima a revogação da lei salica, e reclamou para si a coroa.

Este facto motivou uma guerra civil, em que se collocaram ao lado de Isabel os monarchistas liberaes, e ao lado de Carlos V.º os monarchista tradicionalistas, que passaram a ser chamados carlistas.

De Isabel descende Affonso XIII, e á linhagem de Carlos V.º pertencia D. Affonso Carlos de Austria e Este, recentemente fallecido em Vienna, como mostra a arvore genealogica seguinte:

CARLOS IV | FERNANDO VII | ISABEL, que pela Lei Salica subiu ao throno em lugar de seu tio Carlos V. | Affonso XII | Affonso XIII

CARLOS V

CARLOS VI, Conde de Montemolin n. 1788, m. 1855 sem successão

D. JOÃO casado com D. Maria Beatriz de Modena

CARLOS VII Duque de Madrid. N. 1848, m. 1909 Casou com Margarida de Bourbon e Parma

D. JAYME de Bourbon e Parma n. 1874 e m. 1931 sem suces.

D. AFFONSO Carlos de Austria e Este n. 1856, m. 1936 c. c **Maria das Neves de Bragança.**

casou em 2as nupcias com a Princeza Maria de Rohan, em 1894

Para os carlistas, a descendencia directa de Carlos V.º extingue-se, devendo subir ao throno um candidato de outro ramo dos Bourbons: os descendentes de Isabel, ou da casa de Bourbon e Parma, ramo mais proximado, mesmo porque Carlos VII fi casado com Margarida de Bourbon e Parma.

Alem disso D. Affonso Carlos, o ultimo herdeiro carlista era casado com Maria das Neves de Bragança.

Uma irmã desta princeza, Maria Antonia de Bragança, foi casada com Roberto de Bourbon e Parma, Duque de Parma, nascido em 1848 e fallecido em 1907.

Assim seu filho, Xavier de Bourbon e Parma, irmão da Imperatriz Zita, da Austria, sobrinho de D. Affonso Carlos, é seu herdeiro, e actual chefe dos calistas hespanhoes.

Mais que a questão genealogica, separa inteiramente os affonsistas e carlistas a ideologia que os dirige. Os carlistas não admittem a adhesão ao ramo affonsista porque, trahindo o monarchismo hespanhol, os descendentes de Isabel adheriram á monarchia constitucional e liberal.

Os carlistas, lançados no ostracismo desde a revogação da lei salica, são partidarios da monarchia tradicional, que fez a gloria da Hespanha, e sabe infundir em seus adeptos esse patriotismo forte, que gera os heroes que espantam e enthusiasmam a cada lance os espectadores do drama hespanhol.

O Principe D. Affonso Carlos de Este e Austria, recentemente fallecido em Vienna, e sua consorte, em traje de chefes carlistas.

7 dias em revista

(Continuação da 1.ª pagina)

procura entregar a direcção do Estado a proletarios, filhos de simples trabalhadores manuaes?

* * *

O Sr. Hitler não abre mão de seu anti-semitismo feroz. Os telegrammas nos informam que ainda agora o Chefe do Estado allemão está tratando de codificar as medidas penaes que promulgou contra os que maculassem o sangue ariano, alliando-se matrimonialmente a judeus.

Preciso seria que, na Allemanha, surgisse um novo são Bernardo, que invocasse para o povo de Israel aquella misericordia que nem a sua grande victima lhe negou.

* * *

A misericordia, porém, não é cegueira. E as medidas de precaução contra os judeus communistas se vão tornando cada ve mais indispensaveis.

Damos, a seguir, uma relação de passageiros communistas presos a bordo do navio "Jamaica": é significativa. Ilse Wolff, Fritz Noa, Berthe Noa, Hans Noa e Rita Noa, Joaquim Rosenthal, Chihel Blitzblum, Beita Blitzblum, e Mozes Rotenstreich, Bernardo Rotenstreich e Felicitos Rotenstreich.

"VIDA"
Revista da Mocidade Universitaria
Directores:
F. da Gama Lima Filho
Francisco La Rocque
Alberto de Britto Pereira
Alvaro Milanês
Nelson de Almeida Prado

Assignatura annual 5$000
Numero avulso $400
Praça 15 de Novembro, 101 2.º and. - Rio de Janeiro

A TODA PRESSA

O Presidente Azaña abandonou Madrid, dirigindo-se para Barcelona. O Radio governista informa que o chefe do governo vae iniciar uma serie de visitas ás frentes de combate, iniciando pela mais affastada: BARCELONA (Dos jornaes).

AZAÑA — Adiós, me voy en visita a Companys.

A divulgação dos Santos Evangelhos

O Novo-Testamento vae ser vertido para mais uma lingua: o gaelico. A referida traducção foi iniciada ha tempo pelo Conego O'Leary. Agora, o Revmo. Pe. Sean O'Keefe, da Diocese de Dublin, foi encarregado de terminal-a. O Pe. O'Keefe, ex-alumno do Collegio Santa Cruz e do Collegio Irlandez, em Roma, é especialista em estudos celticos, como seu pae, que occupa actualmente o cargo de director do Bureau de Informações do Estado Livre da Irlanda.

Mosaico da época imperial descoberto em Roma

ROMA — Duarante os trabalhos para a reconstrucção da Igreja de São Cesareo, na Via Appia, encontrou-se no sub- solo uma aula romana da época imperial, que continha um bellissimo mosaico branco e preto, representando figuras marinhas. Presume-se que a obra seja dos meados do seculo terceiro, portanto um pouco menos antiga do que a descoberta, não faz muito tempo nas thermas de Ostra.

O Evangelho já é pregado no pólo norte

Pela primeira vez o Evangelho de N. Senhor Jesus Christo foi pregado no polo magnetico, ao norte da bahia de Hudson, no dia 18 de maio de 1936.

O revmo. Pe. Henry, C. M. F., que conseguiu attingir, após enormes esforços, essa longinqua região do globo, teve a satisfacção de receber no seio da Igreja os primeiros cathecumenos dentre os habitantes do polo.

A França contra o governo de Léon Blum

300 jornaes francezes publicam um manifesto contra a Frente Popular — Thorez affirma que o fracasso dos communistas hespanhoes será o dos marxistas francezes.

Trezentos jornaes e revistas de toda a França publicaram a 16 do corrente um appello á nação franceza, contra o governo de Léon Blum. Declara esse appello que o Governo da Frente Popular é, desde o inicio, um partidario das machinações communistas. Foi constituido para defender os postulados da democracia, numa base ampla de cooperação de todas as correntes politicas, mas ficou sob a immediata dependencia de poderes invisiveis, que delle preponderam e o dirigem, preparando a sovietização da França.

POLITICA INTERIOR

Em materia de administração interna, o governo Blum tem sido um verdadeiro fracasso.

Talvez seja esse mesmo o intuito dos vassalos do Kormintern — pois seu patriotismo deve estar muito abaixo da obediencia devida ás ordens russas — e seja tactica communista enfraquecer habilmente a França, afim de colocal-a á mercê das imposições de Moscow.

O facto é que a situação interna da tradicional nação gaulleza, é das mais angustiosas por que tem passado. Por influencia mesmo do pensamento marxista, a mentalidade operaria tem involuido, concebendo uma serie de greves que desde Maio perturbam o paiz, arruinando sua economia e criando uma psychologia exaltada e revolucionaria.

A politica financeira é tambem acremente censurada.

Ataca-se a desvalorização do franco que é uma medida desesperada, verdadeira confissão de fraqueza do governo, e que só beneficiou os paizes extrangeiros.

A "Frente Popular" havia solemnemente prometido ao povo francez não desvalorizar o franco, porque, segundo o proprio Blum, "isso significaria uma espoliação dos humildes". Havia-se comprometido tambem a diminuir os gastos do exercito, a rebaixar o custo de vida material, a assegurar por fim a paz social.

Muito ao contrario, o ministro Blum é incapaz de obrigar os operarios a acatar as leis sociaes, promulgadas levianamente sem previsão de suas damnosas repercussões na economia nacional.

Sobem diariamente os preços dos comestiveis e os camponezes não recebem ainda uma remuneração proporcional aos seus esforços. Ainda como attestado de falta de previsão politica, foi necessario augmentar ás pressas, sob o olhar provavelmente divertido de Hitler em Nuremberg, a receita da Defesa Nacional, de mais de milhões de francos.

Blum acolheu triumphalmente o representante da Polonia, que elle mesmo com violencia atacara em seu periodico "Le Populair", tempos atraz.

Relativamente á desvalorisação do franco, sabe-se hoje que emquanto Léon Blum, em solemne declaração governamental, combatia terminantemente tal medida, já havia elle iniciado as conversações, para sua applicação, com "as grandes democracias da Inglaterra e dos Estados Unidos".

Esta recente attitude do Stalin gaulez revoltou tanto a parte sã da população, que a Associação de Contribuintes dirigiu-se ao ministro da justiça, requerendo seja iniciado um processo judicial contra o primeiro ministro Blum, e o ministro das finanças, Vincent Auriol.

Na opinião da citada entidade ambos os ministros commeteram graves abusos no exercicio de seus cargos, tornando-se merecedores das penas previstas no artigo 405 do Codigo Penal. A accusação reprova, antes de tudo, que tenham faltado cabalmente á palavra empenhada, por terem declarado repetidas vezes que não rebaixariam a moeda nacional.

Tal processo causou enorme sensação em Paris, esperando-se com interesse a contestação do Ministro da Justiça.

POLITICA EXTERIOR

Em politica exterior, os passos dados pelo actual governo estão bem de accordo com a regencia interna: são de uma infelicidade surprehendente.

O pacto franco-russo de alliança e auxilio mutuo afasta da França a sympathia das demais nações e contribue para diffusão do bolchevismo sovietico. Por causa desse pacto a Belgica modificou sua politica exterior, justamente temerosa do communismo francez e de ser obrigada a secundar a Russia, em virtude da alliança militar franco-belga, até agora existente.

A phisionomia dos dirigentes bolchevistas é de accintosa provocação a todos os regimens da direita e de preparação á revolução communista universal.

Blum, que se equivoca sempre em suas prophecias, sem duvida não havia previsto o que se ia passar na Hespanha.

Por certo, gostaria elle bem de apoiar, com todas as energias francezas, os sanguinarios salteadores da civilização christã, domiciliados ainda em Madrid e Barcelona. Mas não se atreveu a fazel-o claramente, á luz aberta, sem duvida receioso das solidas complicações internacionaes que sua parcialidade acarretaria.

Tambem a imprensa nacionalista, que exprime o sentimento da França "real", da França franceza, por opposição á França "legal" ou russa, não se cançou de atacar violentamente a loucura de uma tal attitude.

Que a ajuda se faz pelo subsolo, é quasi certo, pois o partido communista francez apoia desesperadamente os communistas da Hespanha. O secretario geral do partido em França, Sr. Maurice Thorez, teve a gentileza de definir o pensamento official, declarando sem rebuços (o que não deixa de ser aparente contradição com os processos indefinidos da technica vermelha) que, para chegar ao fim desejado, o governo francez "deverá ter absoluta confiança na unidade: é preciso levar aos hespanhoes da "Frente Popular", que luctam com tanto heroismo por sua liberdade, uma ajuda efficaz. **Seu fracasso será o nosso".**

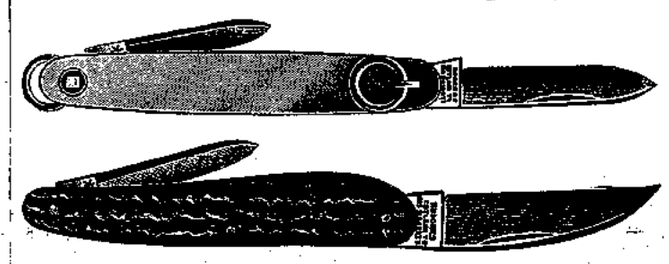
Com essas phrases, principalmente a ultima, rasga-se um pouco o panno que encobre as manobras occultas dos bastidores communistas, confirmando aliás o que se pensa e se diz em todo o mundo.

Mais commentarios são dispensaveis. E não serão difficeis á perspicacia do leitor.

AO DR. DAS TESOURAS

DOMINGOS DE MEO

RUA S. BENTO, 546 — (antigo 76)



O maior sortimento de CUTELARIAS

O Paraguay e a Argentina na lucta contra o communismo

O noticiario procedente de varias nações sul-americanas demonstram que o communismo, dada a grave ameaça que elle representa para a America vem sendo combatido em quasi todo o continente.

Da capital do Paraguay vem a noticia de um decreto que foi dado a publicidade pelo governo, que declara punivel toda a actividade tendente a propagar, diffundir ou implantar o communismo. Os varios "Considerandas" desse decreto demontram que o communismo é contrario aos fundamentos basicos da nacionalidade por seu caracter internacional, constitue a consagração da violencia nas relações sociaes, e assim sendo é absolutamente necessario adoptar medidas de precaução e repressão contra os leaders desse credo que tentem menosprezar a honra nacional e a democracia. Terminando, o governo, munindo-se dos poderes necessarios de repressão, determina a pena que será applicada aos culpados.

NA ARGENTINA

O Sr. Justo del Cerro, deputado á Assembléa Legislativa da provincia de S. Luiz, na Argentina, apresentou em projecto de lei declarando illegal o communismo na mesma provincia. O projecto declara inexistentes os agrupamentos ou partidos politicos filiados á III.ª Internacional e que as juntas eleitoral da provincia não poderão autorizar para o sufragio popular nem tomar em conta as listas que tenham o titulo de qualquer partido estabelecido nas condicções expressas na lei.

Nas Universidades Argentinas nota-se o mesmo ardor no ataque ao credo de Moscou.

Recentemente appareceu nos meios estudantinos a Liga Anti-communista formada por um grupo de estudantes que, compenetrados da gravidade da hora, deixam de lado os seus differentes credos politicos para unir-se na defeza de sua Patria. Na apresentação da Liga, esse grupo de estudantes demonstra que a infiltração communista esta sendo feita nos meios operarios porque nos periodos de depressão economica o espirito humano é mais accessivel ao erro. Os communistas proclamam ao operariado a necessidade de destruir a sociedade para proceder á estructura da economia como se esta fosse contraria á existencia da patria ou do lar que são as fontes do altruismo nas suas mais elevadas formas.

Na propria juventude estudiosa, dizem os fundadores da Liga Anti-Communista, nota-se a influencia do credo bolchevista, por negligencia dos proprios estudantes que confiaram demasiadamente na acção fiscalizadora das autoridades da Assembleia e na gestão patriotica dos partidos universitarios, presumpções essas que os factos se encarregam de desmentir, diariamente.

O seu absoluto respeito pela ideia de Deus não póde permittir o communismo que rechassa a Deus, á Patria e á Familia.

Visto esses facto a Liga Anti-Communista por seus representantes toma os seguintes propositos:

1.º — Reinvidicar o espirito argentino do estudante, cujo são patriotismo e interesse pelo engradecimento da nação foram postos em duvida e negados por obra dos proceres communistas.

2.º — Combater o communismo em toda a forma ou manifestação com que se apresente.

3.º — Provocar a reacção patriotica dos estudantes.

4.º — Coordenar os esforços dos que pretendem cooperar com sua ajuda na luta contra o bolchevismo.

O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO NO CENTRO D. VITAL DE S. PAULO

(Continuação da 1.ª pagina)

cina, foi proposta a seguinte seriação geral: tres annos de curso fundamental, tres de clinica geral (medica, cirurgica, obstetrica e pediatrica), um anno complementar de clinica especializada e eventualmente, um anno de formação vestibular. No mais: methodo systematico, tempo integral e docencia livre, repartições especiaes para a pesquiza, deontologia medica em bases philosophicas e teologicas. O congresso opinou pela frequencia livre mas não contra a livre docencia obrigatoria, ideal secular das universidades.

O ensino primario para adultos seria menos a alphabetização do que a educação realista, technica e social, de moldes muito flexiveis.

A educação dos servicolas tão pouco deve começar pela alphabetização, mas pela religião, unico ponto de contacto entre brasileiros selvagens e civilisados.

O cinema não deve ser apenas educativo na escola, mas em qualquer occasião. A censura cinematographica não deveria limitar-se aos filmes, mas attingir tambem a composição dos programmas.

Tambem o radio deveria ser essencialmente educativo, tanto mais que, juridicamente, as sociedades de radio não são consideradas mercantis. A censura do radio, de policial, deveria tornar-se moral e esthetica.

Como medidas de assistencia ao trabalho intellectual destacaremos: 1) ordenados dos professores proporcionaes ao numero de aulas e ao trabalho. Salario minimo. Ferias integraes.

2) Premios pela composição de compendios ou obras valiosas.

3) Subvenções ás Casas de Estudantes como medida de prophylaxia moral e social. Repressão ao trote immoral. Organisação de bibliothecas. Tendencia á gratuidade do ensino.

Por um concurso de circunstancias, não puderam ser debatidas as theses sobre ensino profissional e limitação da matricula nas escolas superiores. Faltou tambem, infelizmente, o parecer sobre liberdade de cathedra, mas o illustre professor de sociologia e promotor publico que se encarregou de elaboral-o prometeu pagar a sua divida moral e intellectual publicando um folheto especial sobre o momentoso assumpto.

CAPAS E IMPERMEAVEIS
GALOCHAS
CASA LOS ANGELES
Artigos para Frio, Chuva e Esportes
RUA 3 DE DEZEMBRO, 57
— S. PAULO —

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 395-S. Paulo

Os governos europeus observam com attenção a viagem do Cardeal Pacelli aos Estados Unidos

ANNO X — São Paulo, 1 de Novembro de 1936 — NUM. 216

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Christus heri et hodie, ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

Director: Plinio Corrêa de Oliveira | NUMERO AVULSO . . . . . $200 Tel.: 2-7276 e 5-5792 - Cx. Postal 3471 | Director-gerente: José Filinto da Silva Junior

O Santo Padre Pio XI tem honrado com particular confiança o Cardeal Pacelli, Secretario de Estado da Santa Sé, que tem sido investido das mais delicadas missões diplomaticas.

Nenhuma dellas, talvez, tem a importancia da missão de que, segundo parece, se encontra actualmente revestido o Cardeal Eugenio Pacelli nos Estados Unidos.

Um importante grupo de catholicos hostilisa actualmente a candidatura do Presidente Roosevelt á suprema magistratura da Republica, sob a allegação de que S. Excia. tem, para com os communistas, uma tolerancia que confina com a cumplicidade.

Sendo, hoje em dia, a Igreja Catholica é a igreja christã que conta com maior numero de fieis na Republica Norte-Americana, os catholicos vão pezar de modo fortissimo nas eleições.

Para observar as questões suscitadas em torno do assumpto, a Santa Sé enviou o proprio Secretario de Estado do Vaticano.

A missão de Sua Eminencia tem, tambem, um significado internacional. E' sua intenção persuadir ao Governo dos Estados Unidos a intervir na politica mundial com o seu immenso prestigio, de forma a evitar a guerra.

A imprensa mundial tem mantido, em torno deste assumpto, uma linha de conducta de reserva. Mas, emquanto as chancelarias observam com attenção o exito que obterá o Cardeal Pacelli, as orações de todos os fieis se erguem a Deus, pelo feliz desfecho da missão de Sua Eminencia.

Em viagem á Europa seguiu ante-hontem o Prof. Van Acker

Seguiu ante-hontem para a Belgica, em viagem de férias, o illustre professor Dr. Leonardo Van Acker, cathedratico da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras de São Bento; na qual leciona ha muito tempo, e para o que veio especialmente da Belgica, a chamado de Dom Miguel Kruse, de São Bento.

Teve o grande mestre, como indemnisação de seu intenso labor e eventuaes prejuizos materiaes, a consolação de ver, por obra sua e de seus companheiros, rehabilitada em nosso meio, a imperecivel escolastica. Dedicado amigo, mentor, e um dos nossos mais brilhantes collaboradores, com o seu arguto espirito de observação, trar-nos-ha, certamente, interessantes observações do actual panorama social do velho mundo.

O LEGIONARIO foi á Estação da Luz levar ao illustre professor o seu abraço de despedidas, tendo delle obtido a promessa de trazer-nos estudos e observações sobre a imprensa catholica no velho mundo.

7 dias em revista

Nossas calorosas felicitações ao Sr. Prefeito Municipal, pelo seu gesto de mandar construir, para o Restaurante da Liga das Senhoras Catholicas, um pavilhão provisorio, exactamente no local em que se ergueu, ha mezes, a famigerada "Caravella da Alegria".

E' tal a benemerencia do restaurante mantido por aquella illustre associação, que qualquer acto destinado a facilitar sua manutenção deve encontrar éco agradavel no coração dos catholicos.

E' para nós um verdadeiro prazer, poder inserir nesta secção um elogio. Lendo os "7 dias em revista", é possivel que occorra a algum assignante do "LEGIONARIO" a ideia de que somos verdadeiros "dilettanti" da critica, que prazeirosamente investigam na conducta alheia o que ella possa ter de censuravel.

Só Deus sabe, no emtanto, com que prazer approveitamos as raras opportunidades que temos, de fazer a quem de direito um justo elogio!

* * *

O Sr. Deputado Campos Vergal oppoz-se a que a Camara dos deputados felicitasse S. Excia. Revma., o Sr. Bispo de Taubaté, pela sua investidura á testa daquella Diocese.

Justificando o voto, o deputado espirita e socialista declarou que, no Brasil, Igreja e Estado estão separados, e que, portanto, taes congratulações não podiam ser dirigidas por representantes do Estado a representantes do Poder Espiritual.

Esqueceu-se S. Excia. de que a Constituição de 1934 declara que a separação não prejudicará a cooperação em vista do interesse collectivo.

Se Igreja e Estado devem cooperar no interesse do Brasil, o que ha de extranhavel em que os dignatarios de uma e de outro troquem entre si gentilezas proprias a gente bem educada?

* * *

Ainda sobre o mesmo assumpto, discorreu o Sr. Deputado Alfredo Ellis, que, aliás, discorre sobre todos os assumptos. Disse S. Excia. que votava contra as congratulações ao Exmo. Revmo. Sr. Bispo de Taubaté, porque se considerava eleito simultaneamente pelas legendas "Liberdade e Justiça", que é laicista, e "Partido Republicano Paulista". Ora, sendo a ideolo-

(Continúa na 2.ª pagina).

As Missões Dominicanas no alto sertão brasileiro

Indole, qualidades e costumes dos nossos selvicolas

Tal foi o assumpto desenvolvido, a 22 do mez ultimo, no salão da Curia Metropolitana pelo Exmo. Revmo. D. Fr. Sebastião Thomaz, bispo titular de Platéa e prelado de Conceição do Araguaya.

Estavam presentes o Exmo. Vigario Geral, Monsenhor Ernesto de Paula, representando o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, o sr. Capitão João de Quadros, pelo sr. Governador do Estado, e representantes das tres Secretarias da Justiça, da Segurança Publica e da Educação. O auditorio, apezar do tempo humido e frio, esteve numeroso e selecto. Promotor da conferencia foi o dr. Armando de Arruda Pereira que fez, ha pouco tempo, uma viagem pelo Araguaya e visitou a Missão Dominicana de Conceição. Depois da palestra, houve projecções sobre a Ilha Bananal e os Indios Javahés, que habitam a mesma.

O conferencista fez, primeiro, o historico das Missões Dominicanas no Brasil e entre os selvicolas, dando um resumo dos trabalhos de catechese realizados por Frei Gil Vilanova, Frei Angelo Dargaignaratz, Frei Guilherme Vignau, D. Fr. Domingos Carrerot e pelos auxiliares ou successores desses grandes e abnegados evangelizadores do nosso cabocio. Descobridores de terras e de gente, desbravadores, batedores, constructores de estradas e cidades, pacificadores e protectores do nativo e do adventicio, organizadores do trabalho e promotores do povoamento do sólo, educadores das gerações que se levantam, tudo isso tem sido e continuam a ser os missionarios e prelados dominicanos nos altos sertões goyanos e paraenses, e dentro das proprias mattas virgens.

Em seguida, o Exmo. Revmo. d. Fr. Sebastião Thomaz descreveu-nos os traços principaes da physionomia do nosso aborigene, falando da familia, dos filhos, numerosos, mas ceifados cedo pela morte, devido á falta dos necessarios cuidados e dos auxilios prophylacticos. Poz em confronto rapido a familia carajá e a familia cayapó, mostrando a superioridade d'aquella e algumas qualidades desta. Disse da indumentaria indigena, sobria, muito summaria quando não de todo inexistente, e referiu-se ao recato e pudor do selvagem, notavel até em algumas tribus. Só a pouco e pouco, pela educação christã e social, é que o selvagem se convence da conveniencia moral e da necessidade mesmo do amplo vestuario nosso que, além do mais, preserva da mordedura de muitos insectos e protege contra o frio dos dias invernaes. O indio tem a propriedade individual e a collectiva. Tocar no que é delle melindra-o profundamente e tirar-lhe o que é seu provoca guerras e vinganças terriveis. Ama o seu habitat e o defende contra os invasores. E' conhecido e mesmo lendario o seu extremado amor á liberdade e independencia. Só a Lei de Christo é capaz de disciplinal-o. Prefere a morte á escravidão. O indio é sincero e verdadeiro. Não mente, não engana. Mensageiro modelo, é tambem guarda fiel. Se fôr, porém, enganado, por máus civilizados, tornar-se-ha elle tambem enganador, e se fôr atraiçoado, será elle tambem trahidor. Todos os selvicolas, por mais pescadores ou caçadores ou nomades que sejam, tem róça e são trabalhadores. Com bôas ferramentas trabalham muito melhor, produzem mais e se tornam mais amigos da terra e menos nomades.

Terminou S. Excia. Revma. apresentando as duas flores das selvas brasileiras: a india cherente Irmã Sebastiana Kuangkunté, dominicana do Collegio de Conceição do Araguaya, e a aymoré paraense Irmã Apparecida, que ha poucos dias tomou tambem o habito de São Domingos aqui em São Paulo, no Mosteiro de Christo-Rei.

Religiosos inventores

São numerosos os religiosos que se distinguem no dominio da sciencia e contribuiram quer por suas qualidades de inventores, quer por suas indagações scientificas, a alargar o campo dos nossos conhecimentos ou que os conduziram a utilizações de ordem pratica.

A revista catholica de Vienna "Schoenere Zukunf", publicou uma relação de alguns sacerdotes inventores ou pioneiros da sciencia que nos pareceu digna de reproducção:

"O dominicano Alexandre de Spina fabricou, no seculo XIII, os primeiros oculos. O benedictino Blaise Valetin foi o primeiro a combater as doenças servindo-se da chimica. O grande physico e chimico da Idade-Media, Rogerio Bacon, membro da Ordem de São Francisco, inventou a lente, o oculo de alcance e o espelho ardente. Os jesuitas inventaram a illuminação a gaz, e, foi o jesuita Dunn, que fundou, em 1815, em Preston, a primeira Companhia de Gaz. Antes de Franklin, o diacono francez Nollet, reconheceu o facto de que as tempestades não são outra cousa senão descargas de electricidade atmospherica. O primeiro paraios foi construido por Porkow Diwish, da Ordem dos Premonstratenses, cura de Branditz, na Moravia. Foi Celestino Opitz, provincial dos Irmãos da Misericordia na Austria, que, a 6 de fevereiro de 1847, pela primeira vez applicou a narcose. O dominicano Alberto o Grande, foi desde Aristoteles, o primeiro a fazer estudos scientificos sobre a mineralogia, botanica e zoologia: deve-se a elle tambem a construcção da primeira estufa, assim como a descoberta do arsenico e do estanho. Foi o Jesuita Pe. Angelo Secchi, um dos maiores astronomos de nossos dias, que construiu os primeiros metereographos. O Pe. Magnon foi o inventor do microscopio. A bomba de incendio, deve-se ao genio inventor dos Monjes cistercienses. Frederico-Carlos de Schoenborn, principe-bispo de Wurzbourg, foi quem construiu a primeira sala de anatomia. Emfim, foi o jesuita Lana que, em 1887, inventou o methodo, mediante o qual os cegos puderam lêr".

Lançamento da primeira pedra da cathedral de São Carlos

Desde que assumiu o governo da Diocese de São Carlos, o Exmo. e Revmo. Sr. Dom Gastão Liberal Pinto, não tem cessado de prodigalisar em todos os recantos de sua vasta provincia espiritual o seu ardente zelo.

Em sua minuciosa e fatigante visita pastoral, percorreu todos os recantos de sua Diocese. Em todos os logares a que la, não se limitava a fazer acto de presença. Fazia, em regra, duas ou tres conferencias, uma ao povo, outra ás associações religiosas, e outra finalmente ás professoras; administrava os Sacramentos, e recebia todos os que o procuravam em particular.

Dessa visita pastoral, resultou um reflorescimento da vida espiritual em toda a Diocese.

O ensino religioso está admiravelmente organisado em todas as escolas publicas. As associações operarias catholicas se multiplicam. As Congregações marianas se desenvolvem. O movimento catholico adquire uma intensidade animadora.

Uma tal expansão religiosa exigia que a Diocese construisse, quanto antes, sua Cathedral definitiva. Por este motivo, S. Excia. Revma. lançará no proximo dia 4 a pedra fundamental do grande templo que deseja construir, e para o qual já contribuiu pessoalmente com vultosa quantia. O lançamento da pedra fundamental da Cathedral de São Carlos é mais um empreendimento que vinculará o coração de todos os diocesanos a essa grande figura de Bispo, que é Dom Gastão Liberal Pinto, cujo zelo e cuja intelligencia os catholicos paulistas conhecem ha longos annos.

FINADOS

O cemiterio de Genova é mundialmente conhecido pelas obras de arte que encerra. O cliché mostra um fragmento de um dos mais artisticos mausoléus do "Campo Santo" — uma Irmã de Caridade pede ao céu a cura de um doentinho.

No dia de Finados podem ser lucradas as indulgencias "Toties quoties" — unicamente em beneficio das almas do purgatorio — visitando qualquer igreja ou capella publica e até mesmo capella semi-publica, onde se celebra o Santo Sacrificio. São necessarias tres condições: confissão, communhão e visitas.

As visitas poderão ser feitas desde as 12 horas do dia 1.º até ás 24 horas do dia 2 de Novembro. A confissão pode ser feita nos oito dias immediatamente anteriores ou nos oito posteriores ao dia 2. A communhão deve ser feita no dia designado para a indulgencia ou na vespera ou nos dias da oitava a seguir.

As catechistas de Christo Rei, na China

As Catechistas de Christo-Rei, congregação de Irmãs Chinezas, da Prefeitura Apostolica de Kweiteh, no Honnan oriental, occupam-se das crianças, dos velhos, dos catechumenos, e visitam regularmente as prisões femininas da provincia. As Missões da China possuem 3.418 religiosas indigenas. (Photo-Fides).

Fim tragico dos assassinos de Nicolau II

Proximo a Moscow um alto funccionario sovietico, Wladimir Yakovlef, veio a fallecer em um accidente automobilistico, queimado vivo pela explosão do reservatorio de gazolina.

A victima era um dos autores da tragedia de Ekaterinburgo, durante a qual o Tzar Nicolau II e sua familia foram assassinados.

Um outro dos algozes da familia imperial, Biélogarodof, acha-se demente, estando actualmente internado em Moscow.

Um terceiro, Sverdlof, morreu nas mesmas condições, depois de longa e dolorosa agonia, atormentado pela visão de suas victimas.

Os dois restantes dos cinco que tomaram parte no assassinado, Miedsriecdvied e Voikoff, castigados pela mão dos homens tiveram de sujeitar-se á pena que applicaram ás suas victimas: o primeiro foi fuzilado, um anno apoz a tragedia, o segundo, ministro da U. R. S. S. em Varsovia, foi morto em 1927 por um desconhecido, com um tiro de revolver.

SENSO PRATICO

Ha, no Pacifico, ao Sul do Equador, um archipelago, formado por oito ilhas chamadas Poenix, que possue uma população de 600 habitantes.

Ninguem se preoccupava até agora, da serventia e da propriedade daquellas terras, onde abundam as palmeiras. Os navegantes consideravam como "res nullius". Mas, ellas se encontram em um dos principaes caminhos da navegação.

Os inglezes, tendo em vista essa localização das ilhas, mandaram para lá um navio de guerra hastear o pavilhão britanico, e, ao mesmo tempo, collocar nas palmeiras, taboletas com a inscripção: — "Estas ilhas pertencem ao rei Eduardo VIII". Um dia talvez o archipelago possa servir para alguma cousa e... As referidas ilhas acham-se agora sob a dependencia juridica da Nova Zelandia.

A ultima passageira do primeiro transatlantico

Existe em Halifax (Nova Escossia), uma senhora de nome F. Lenoux, que gaba-se de ter, ha um seculo, mais ou menos, feito a travessia do atlantico, na primeira viagem realizada pela Companhia Cunard.

A sra. F. Lenoux tinha nessa occasião a idade de 6 e conta actualmente a de 130 annos.

O barco usado nessa viagem, chamava-se "Britannia", possuia lotação para 115 passageiros, tendo sahido de Liverpool e aportado em Boston.

A sra. Lenoux é, sem duvida, a unica passageira sobrevivente do Britannia, e com toda a probabilidade uma das poucas creaturas, ainda em vida, que podem contar como eram os enjôos no mar, naquella época.

LEGIONARIO
JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

Redactor-chefe:
Jesus Saboridо

Gerente:
Carlos Elias Aun

Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 59

Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 328

Telephones: 2-7276 e 5-5792
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno	15$000
Semestre	8$000
Numero avulso	$200

Annuncios

Peçam tabella, sem compromisso

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicaremno, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

V. MORATO CASTANHO
Cirurgião Dentista
do
Asylo Bom Pastor (Ypiranga)
Cons: **Rua Helvetia, 1018**
S. PAULO

COMMENTANDO...

"INSTITUTO BIBLICO . . . PROTESTANTE"

Segundo noticia dos jornaes realisou-se nestes ultimos dias, na Igreja Baptista da Liberdade um "grande certame biblico"! Pelo menos foi esse o titulo com que o annunciaram. Vejamos a materia desse "certame"!...

"Estudos em livros especialisados, como sejam o Manual da Escola Dominical. Manual da U.M.B. (União da Mocidade Baptista?), Manual das Senhoras". Depois, cinco dias de conferencias de um reverendo sobre "A Escola Dominical, suas falhas e suas vantagens"; finalmente, dois medicos devem ter occupado os ultimos seis dias com palestras sobre "o problema do fumo", "o problema do alcool", "os maies do pensamento" (!), "o sangue e seus globulos", "o cancer", "glandulas de secreção interna", etc. Tudo isto está na noticia que o "Estado", publicou a 21 de outubro.

Ora, apezar do livre-exame protestante queremos fazer uma pergunta aos promotores do "certame biblico". Qual a relação que ha entre a Biblia, o Manual das Senhoras A Escola Dominical, suas falhas... etc.", o "cancer", o "sangue e seus globulos", os "males do pensamento" (!) etc.?...

Parece-nos que si os illustres membros do "Instituto Biblico" tivessem meditado um pouco, teriam talvez descoberto algum "mal do pensamento", na raiz de toda essa confusão!...

PROPAGANDA, A QUANTO OBRIGAS...

Conhecida "estrella" e emprezaria de nosso infeliz cinema nacional, vendo malbaratados os seus esforços na propaganda de seus abjectos films, desprezados pelo publico, resolveu usar agora de engenhoso ardil, em propaganda pessoal. Ao envez de nudezes e boçaes cruezas, resolve escrever um artigo todo illustrado com sua melancholica figura, em todas as posições, todo impregnado, saturado de nihilismo, para um de nossos jornaes illustrados. Si ficasse só no nihilismo, ainda estaria bem: seria esta philosophia uma attenuante para o seu inescrupulo, na collaboração em filmes escandalosos. Mas ella tem a ousadia de affirmar textualmente: "Minha philosophia é a de Christo e de São Francisco de Assis"... Que ordens expede o desespero! A philosophia de Christo, uma philosophia de amor e humildade, justificar ostentação, escandalo, impudor! E o "Poverello", coitado, tão humilde, certamente não tomará a mal estas palavras dictadas por um desespero desenfreado, inescrupuloso, a ponto de querer conciliar Christo, e nada...

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s.513|14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7313

PUBLICIDADE DE CRIMES

O dr. Oliveira Cruz, Juiz de Menores, acaba de determinar que seja applicado d'ora em diante, o art. 89 do Codigo de Menores, que veda a publicação pela imprensa dos nomes e retratos de menores criminosos, e que estabelece a multa de 1:000$000 a 3:000$000 para as infracções. E em entrevista concedida a um jornal desta Capital, affirmou S. Excia. que a imprensa está fóra de sua missão quando se preoccupa apenas "com um noticiario de crimes revoltantes, principalmente quando praticados por menores... etc".

E' evidentemente, digna de applausos a campanha do exmo. sr. Juiz de Menores; comprehendemos entretanto que S. Excia. a limite a um determinado campo. Nós porém, temos o direito e o dever de chamar a attenção das autoridades competentes para a publicidade que certos jornaes dão a crimes realizados aqui e até no extrangeiro. Ha mesmo jornaes cuja especialidade é rebuscar os dramas mais sensacionaes ainda que acontecidos entre os esquimáus para romanceal-os e apresental-os diariamente aos seus leitores. E sabemos que estes pertencem geralmente ás classes mais incultas. Não parece que esse material seja o mais apropriado para formar bons brasileiros; além disso, no momento actual quando todas as forças devem reunir-se contra os vermelhos inimigos da Christandade, não parece que seja conveniente gastal-as, precisamente em preparar o terreno para a propaganda de Moscou.

CHAVES
BENJAMIM NEGRINI
Serralheiro
Rua das Palmeiras, 15

O PAPA PERANTE A ESQUERDA E A DIREITA

Merece nossa mais séria attenção o discurso proferido ha dias pelo Santo Padre Pio XI, em que S. S. refutava os rumores de origem nazista, conforme os quaes o Vaticano se mostraria mais empenhado em atacar o hitlerismo allemão do que o communismo hespanhol, por já não dispor, hodiernamente, de forças para sustar a onda vermelha que ameaça a civilisação.

Ha muito tempo, que notamos por parte de certas correntes uma attitude identica á do hitlerismo, com referencia a Igreja. E isto não apenas no Brasil, mas em diversas partes do mundo.

Por mais inexplicavel que isto nos pareça, communistas e direitistas estão tacitamente conjurados entre si, no proposito de contestar a efficiencia da Igreja na salvaguarda da civilisação.

Remontemos ao principio. A partir de meiados do seculo passado, quando foi publicado o famoso "Manifesto" de Karl Marx, que foi o ponto inicial de todo o movimento communista, a Igreja tem sido a bigorna sobre a qual se tem desferido, successivamente, os mais duros golpes das forças revolucionarias. Marx dizia que a Religião é o odio do povo, e que seria impossivel levantar as massas contra a burguesia, emquanto vibrasse na alma popular o mais leve sentimento religioso. Todos os escriptores mais representativos do communismo tem desenvolvido longamente a mesma these. E tem acabado por concluir que os obstaculos levantados pela Igreja no communismo são taes, que sua cabal destruição deve ser visada, por quantos se empenham na destruição da familia e da propriedade. Nem é por outra razão que os communistas que se apoderaram da Russia em 1918 trataram de destruir radicalmente o espirito religioso do povo russo, atacando com particular virulencia os templos catholicos estabelecidos em territorio russo.

Na epoca em que taes ataques eram feitos á Igreja, isto é ha 20, 30 ou 50 annos atraz, elles eram de molde a apontal-a ás massas como fautora de tyrannia, sem que isto lhe acarretasse o apoio de burguezia interessada em manter a ordem social vigente. E' que os preconceitos liberaes de que estava eivada a burguezia a cegavam de tal maneira, que, embora seus proprios adversarios lhe apontassem na Igreja a unica taboa de salvação, lhe repugnava escapar á voragem, abrigando-se á sombra da Cruz e renunciando á dissolução sensual e á vida facil que levava. Por esta razão, a Igreja só tinha a perder com a campanha que, contra ella, faziam os propagandistas revolucionarios de todos os matizes. A ordem era coisa odiada quasi igualmente pela peble revolucionaria e pela burguezia liberal. Apontar a Igreja como baluarte da Ordem era, pois, votal-a a uma exceração quasi unanime.

Mas, depois de 1918, os olhos se abriram á realidade, e a reacção anti-liberal começou a soprar em todas as espheras sociaes. Estudantes, operarios, pensadores, industriaes, artistas, militares, todos começaram a comprehender que era necessario romper de vez com os principios do liberalismo, e instaurar um movimento de reacção, basendo em um sério amor á Ordem.

E, com isto, innumeras sympathias começaram a se voltar para a Igreja, apontada pelos seus proprios adversarios como o esteio de toda a civilisação actual e a suprema ordenadora espiritual e moral da humanidade.

Comprehenderam-no com admiravel argucia os communistas. E, para evitar que o movimento de reacção anti-liberal beneficiasse á Igreja, cessaram bruscamente de apontal-a como fautora de tyrannia. Chegaram, mesmo, no refinamento pharisaico de sua habilidade, a silenciar completamente sobre o Catholicismo, como se elle fosse uma força desprezivel, incapaz de obter o triumpho da civilisação occidental, e a derrota cabal dos asseclas de Marx.

De 1918 para cá, essa mudança de tactica dos communistas em relação á Igreja se tem accentuado cada vez mais. Não podendo mais atirar-lhe a pecha hoje gloriosa de mantenedora da Ordem, pois que assim a apontariam á sympathia dos bem intencionados, fingem desprezal-a.

E, no emtanto, as estatisticas do mundo inteiro demonstram que o Catholicismo se tem desenvolvido espantosamente em todos os paizes occidentaes e orientaes, e que, se no seculo passado e no inicio deste elle poderia ser tido como perigoso pelos communistas, elle constitue — do ponto de vista humano — hoje em dia um perigo mil vezes maior.

A despeito desta verdade, os communistas continuam a silenciar sobre a Igreja, affectando desprezal-a. E lançam altos brados contra os partidos da direita, fascistas, hitleristas, integralistas, como sendo o mais real obstaculo á sua acção subversiva.

Lentamente, vão se formando mal os espiritos, a respeito do assumpto. E, até entre catholicos, não é raro encontrar quem ache que, se a Igreja não se apoiar sobre as direitas, estará irremediavelmente perdida.

Os partidos da direita tem contribuido para reforçar esta impressão. Elles se apresentam como os unicos paladinos da civilisação, e bafejam os catholicos a apoial-os, sob pena de perecerem irremessivelmente. Dir-se-ia que o Catholicismo precisa, como escora, do fascismo, do hitlerismo, dos "Croix de Feu", para se salvar. Ou a Igreja se proteje á sombra das direitas, ou o mundo desabará. Em mais de um sector da direita, o Catholico que não envergue camisa de cor partidaria é tido como relapso, como judaisante, como maçonete.

O Santo Padre mostrou claramente que seria vã a reacção das direitas, se não existisse no mundo a Igreja Catholica, e que é ella, mais do que qualquer outra força contemporanea, que escora ainda a civilisação actual, contra as investidas de seus adversarios.

A primeira das obras de reacção anti-communista deve ser, pois, a Acção Catholica. Subsidiariamente, faça-se acção politica. E deverá ser nitida e rigorosamente Catholica, sempre que possivel. E deverá ser apenas mitigadamente religiosa, quando não houver remedio.

E, a nosso ver, o Brasil está, não no segundo caso, mas no primeiro. Em um Estado onde ha 20.000 Congregados Marianos, em uma Archidiocese onde 150.000 pessoas estão inscriptas em associações religiosas, será necessario que a Igreja se ampare á sombra de qualquer grupo? Ou será possivel que os catholicos se organisem independentemente de compromissos politicos, para cooperar com as correntes sinceramente (accentuamos o valor deste adverbio) anti-communistas, sem confundir-se ou deixar-se absorver por ellas?

Pensamos que sim.

UM DOCUMENTO HISTORICO

S. Paulo, 17 de agosto de 1933

Illmo Senhor Antonio T. Castro

S. Paulo

Venho agradecer a V.S. o significativo e generoso offerecimento da artistica salva de prata, onde ficaram depositadas as allianças matrimoniaes bentas na Curia Metropolitana, por ocasião da memoravel Campanha do Ouro, que tanto dignificou e engrandeceu a patriotica população de S. Paulo.

Recolhendo-a ao Museu da Curia Metropolitana, em um novo gesto de gentileza paulista, perpetua a Casa Castro esse bello movimento de fé religiosa e patriotica, em que teve parte saliente e de grande benemerencia o estabelecimento fundado e dirigido por V. Sria.

Com sentimentos de consideração e estima, confesso-me

CASA PACILÉO

Completo sortimento de calçados, chapéos, gravatas, meias e cintos para cavalheiros.

PERFEIÇÃO — Executa-se qualquer trabalho sob medida

FABRICO PROPRIO

AVENIDA SÃO JOÃO, 53 — (Predio Martinelli)
PHONE 2-2356 — SÃO PAULO

7 dias em revista

(Continuação da 1.ª pagina)

gia da 1.ª destas legendas hostil a qualquer cooperação com a Igreja, S. Excia. se sentia na impossibilidade de dar sua aquiescencia a uma moção que envolvia sympathias com as autoridades ecclesiasticas.

O programma do P. R. P., que, como o do P. C., tem affirmações religiosas, parece favoravel a esta cooperação.

Logo, S. Excia., eleito por duas legendas contradictorias, violou o compromisso assumido com a direcção do P. R. P. Que providencias tomou este contra o deputado relapso? Nenhuma.

Mas se se tratasse de indisciplina politica, certamente já o Sr. Ellis estaria punido... "Politique d'abaord"...

Felizmente, porém, a quasi unanimidade da Camara approvou a moção.

* * *

"O Sr. Dr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado, por intermedio de seu ajudante de ordens, sr. capitão Affonso Pires Evangelista, fez-se representar, hontem, na séde do Circolo Italiano, na festa promovida pela colonia russa em beneficio da Igreja Orthodoxa Russa".

* * *

Noticiam os jornaes que a corôa da Virgem de Macarena, na Hespanha, foi dada ás tropas nacionalistas. Para substituir esse diadema de ouro, a Virgem foi coroada com um diadema de aço, feito com as balas extrahidas aos feridos revolucionarios.

E' certo que, a Nossa Senhora, agradará mais o aço baptisado com o sangue dos hodiernos martyres, hespanhoes, do que o mais valioso ouro do mundo.

A ideia dos revolucionarios é cavalheiresca e piedosa. Emquanto ainda palpitar com tanta delicadeza e tanto heroismo o coração fidalgo e catholico da velha hespanha, serão impotentes as investidas dos asseclas do anti-christo.

* * *

A Hespanha está defendendo, com abundante efusão de sangue, a civilisação catholica.

A Austria, em uma lucta incruenta, mas não menos heroica, está defendendo a civilização catholica com prodigiosos golpes de habilidade diplomatica.

Os communistas, estreitamente alliados na Austria aos fascistas, para derrubar o governo catholico, não teem evitado os meios mais sinuosos, inclusive o suborno de certas altas autoridades.

Um telegramma de Vienna nos informa que Karl Winter publicou um livro em que propõe uma alliança anti-hitlerista de cunho catholico, que faça contra a Allemanha uma frente unica abrangendo todas as tonalidades do pensamento, desde os monarchistas aos communistas.

E' isto um evidente despistamento, para dar a impressão de que a resistencia anti-allemã é de fundo communista.

Monarchia e communismo são incompativeis. Catholicismo e communismo se entre-devoram.

CATHOLICOS
"Procuradoria Predial Paulista" - P.P.P.
A. Campos Seabra
RUA SÃO BENTO, 224 (Antigo 24) - 3.º andar - Tel. 2-2181
SÃO PAULO
Escriptorio Mariano, encarrega-se da administração de seus bens e Immoveis em geral na Capital e Interior do Estado. Administração Predial — Hypothecario — Adiantamentos sobre alugueis — Fianças — Pagamento de Impostos — Cobranças em geral — Loteamento de terrenos. — Encarrega-se de alugar, vender, comprar, permutar, Casas, Terrenos, Chacaras e sitios. Escriptorio Central e nos Bairros, viajantes-organizadores para o Interior do Estado. — Escriptorio sob a direcção de Congregado Mariano.
"Procuradoria Predial Paulista" - P. P. P.
A. CAMPOS SEABRA
RUA SÃO BENTO, 224 (Antigo 24) - 3.º andar - Tel. 2-2 81
(E' EXPRESSÃO DE EFFICIENCIA, SERIEDADE E CONFIANÇA).
O MAIOR CENTRO IMMOBILIARIO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Importante — Acceita-se corrector nesta praça ou no interior do Estado.

Tomou posse o successor de D. Epaminondas

No dia 24 do mez passado, foi festivamente recebido em Taubaté, o novo Bispo da Diocese, S. Excia. Revma. d. André Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, que tomou posse solemne da mesma.

S. Excia. Revma. vem transferido da Diocese de Valença, do Estado do Rio de Janeiro, para continuar, no solio taubateano, vago ha pouco mais de um anno, pelo fallecimento do saudoso D. Epaminondas Nunes de Avila e Silva, a sua missão episcopal, tão apostolicamente desenvolvida naquella diocese fluminense.

O povo catholico de Taubaté prestou carinhosas homenagens ao seu novo Prelado.

Depois do imponente cortejo que acompanhou S. Excia. Revma. desde o desembarque até a sua nova sé cathedral, teve logar na cathedral o bellissimo ritual proprio a essa solemnidade; á porta do templo-mater da cidade o segundo bispo de Taubaté foi recebido pelo Revmo. Mons. Nascimento Castro que fôra vigario capitular da diocese durante a vacancia do solio daquella cidade.

CASA MARILU'
Instituto de Belleza

PERMANENTES
MARCEL
MISE-EN-PLIS
LIMPEZA DA PELLE
TINTURAS
MASSAGENS
MANICURE
Rua das Palmeiras, 86
TELEPHONE: 5-6153
S. PAULO

80$000 DE FEITIO
Cada terno chic, cada "Tailleur" elegante, cada capa moderna,
SO' NA
Alfaiataria Ingleza
RUA BENJAMIN CONSTANT N. 25
A MAIS ANTIGA ALFAIATARIA DESTE GENERO
TERNOS SOB MEDIDA DE
BOA CASEMIRA, 150$000

chronica das idéas e dos factos

Reflexões sobre os tempos novos

II

J. P. Galvão de Sousa

Dissemos que o capitalismo burguez, o socialismo revolucionario e o nacionalismo reaccionario são os grandes movimentos caracteristicos da crise social contemporanea. Ora bem, se fizermos um pequeno exame da physionomia espiritual desses tres **marcos** da nossa época, veremos que a crise moderna é principalmente uma crise de valores humanos.

Não é apenas o Estado que está em crise, nem unicamente o mundo do capital e do trabalho, as finanças nacionaes ou a paz internacional. A crise de nossos dias é mais do que uma simples questão social, politica ou economica. E' sobretudo uma questão moral e religiosa: e o que está em crise é o proprio homem.

E' o que nos attesta da maneira mais convincente, em primeiro lugar o hyper-capitalismo de nossos dias.

Na vertigem do aperfeiçoamento dos meios de producção, o regimen capitalista produziu um dominio excessivo da technica sobre os factores espirituaes, originando-se dahi um grande menosprezo pela personalidade humana. Para não ir mais longe, podemos apontar dois traços typicos dessa inversão total de valores: o desprezo pela **intelligencia** e até pela **vida** humana.

Um jornal do velho mundo chegou a falar, certa occasião, na "conspiração contra a intelligencia" que se está levando a effeito na sociedade norte-americana dominada pelo industrialismo. E denunciando essa "mecanisação do homem pela technica", conta o facto de um conhecido professor da Universidade de Columbia, — uma das mais importantes dos Estados Unidos, — Walter Pitkins, ter defendido numa these o "emburrecimento" dos homens... Segundo Walter Pitkins, os homens intelligentes e de grande cultura são obstaculos ao desenvolvimento da civilização "yankee". O seu grande numero faz perigar a "prosperidade" americana: bastariam 1.800 homens instruidos onde actualmente existem 1.200.000 (sic). "Verdadeiro perigo, — prosegue Pitkins, — porquanto seria um desastre se a minima parcella de intelligencia, ou de originalidade se esgueirasse no trabalho, se a menor iniciativa rompesse a perfeita exactidão e regularidade das peças fabricadas por series. Na fabrica, é mister que os homens sejam falhos de imaginação, de idéas, de nervos, de distracção..." (1)

Que fica do homem além do automatismo das machinas? E' a negação de todo o valor pessoal do trabalhador, e, portanto, de todo o caracter moral do trabalho, que deve ser dignificado como acto humano e, pois, racional que é. A "racionalisação" do trabalho dos technicos americanos vae levando paradoxalmente á "irracionalisação" do trabalhador!

E se assim é, não admira que se chegue a desprezar tambem a vida humana, pois o homem vale pela sua intelligencia, como ser racional que é. E o aviltamento da faculdade mais nobre do homem acarreta necessariamente o rebaixamento de toda a sua personalidade.

Dahi esse outro facto profundamente significativo que é o augmento do numero de suicidios consequentes ás crises financeiras dos paizes capitalistas. Se o negocio vae mal, se a fabrica se fechou, se a empreza falliu, é melhor que o homem tambem desappareça, pois elle não tem mais razão de ser onde não mais existe o grande machinismo de que é uma simples peça... E a polvora de um "Colt" faz saltar os miolos do industrial que prefere entregar a alma ao diabo a ter que supportar a "deshonra" de uma vida de pobre!

Em uma interessante reportagem feita sobre o esforço de Roosevelt para debellar a crise americana, escreve um jornalista francez: "Depois do grande "crack" de 1929 na Bolsa, pouco mais de cem mil homens suicidaram-se tomando veneno, ou utilisando estupidamente seu revolver, ou dando um mergulho no Hudson, ou ainda tentando bater do seu "building" o recorde do salto em profundidade... Em 1932, principalmente, quem passasse pela rua corria o risco de receber sobre a cabeça, cahindo do 40.º andar, um banqueiro fallido, ou um industrial em estado de cessação de pagamento.

Só na cidade de New York, foram encontrados no anno fatidico 16.000 cadaveres" (2).

Taes são, entre outras, as manifestações do caracter deshumano da sociedade baseada na economia capitalista.

Como demonstrou de modo inexcedivel Werner Sombart, o capitalismo começou por uma mudança de attitude em face dos valores pessoaes do homem: "Essa mudança consiste no facto de deixar o homem, com suas alegrias e seus soffrimentos, suas necessidades e exigencias, de ser o ponto de convergencia de todos os interesses, sendo o seu lugar occupado por algumas abstracções como o ganho, o enriquecimento, os negocios. O homem deixou de ser o que fôra até os fins da primeira phase do capitalismo, isto é, a medida de todas as cousas" (3).

Essa attitude provem, por sua vez, da concepção da vida inspiradora do capitalismo, que Tristão de Athayde estudou tão bem no "Problema da burguezia" e que o mesmo Sombart provou ser o resultado do espirito judaico e do espirito puritano, os dois grandes fautores do banqueirismo internacional e do industrialismo norte-americano.

Attingindo de tal modo a **personalidade** humana, não admira que o capitalismo tenha tambem desferido um golpe mortal sobre a **sociabilidade** que é o meio para aquella se expandir naturalmente. E ao lado do desenvolvimento da technica, podemos observar a grande incapacidade social do capitalismo. Formando-se numa sociedade governada pelos principios individualistas e liberaes, que permittiram a sua eclosão, o capitalismo provocou uma série de problemas que elle não foi capaz de resolver. Conjugados os principios do liberalismo economico á usura dos capitalistas avidos de ganhos e animados por aquelle espirito judaico e protestante de que fala Sombart, estava accesa a fogueira da "questão social".

Surgiram os socialistas, ateando lenha e soprando brazas, para que o incendio se propagasse quanto antes e acabasse por transformar em cinzas o edificio construido pelo capitalismo.

Mas depois de certo tempo appareceram tambem os bombeiros... E á revolução apregoada pelos marxistas, vimos succeder-se a reacção preconizada pelos fascistas. Que pensar destes dois movimentos em face do capitalismo agonisante? Confirmarão elles a nossa these de que a crise moderna é uma crise do homem? Ou na reacção nacionalista, operada tanto contra o capitalismo como contra o socialismo, poderemos encontrar afinal a salvação social do homem?

E' o que procuraremos examinar no nosso proximo artigo.

(1) "Courrier de Genéve", 5-7-1929.

(2) "Le Journal", Paris, 19-5-1936 — artigo de Didier Poulain — "Le socialisme americain aux prises avec le chômage".

(3) Werner Sombart, "Le Bourgeois", Paris, Payot, pag. 204.

Vinte mil creanças na procissão de Domingo

Domingo ultimo, em homenagem a Christo-Rei, realizou-se á tarde uma grande procissão Eucharistica de creanças dos nossos catecismos. Concentraram-se os meninos e meninas, em numero de cerca de 20.000, no largo da Sé, de onde seguiram pelas Ruas 15 de Novembro, João Briccola, Boa Vista, Largo de São Bento, Ruas Libero Badaró e Direita até o Largo da Sé, onde S. Excia. Revma. o sr. Arcebispo Metropolitano deu a benção com o Santissimo Sacramento, depois de ter a enorme multidão de creanças, rapazes das Congregações Marianas, homens das associações religiosas e enorme massa de povo, resado em uniosono a Consagração do genero humano ao Sagrado Coração de Jesus. Constituiu um espectaculo empolgante a procissão e, principalmente, a Benção com o Santissimo. Repetiu-se o espectaculo que todos os annos São Paulo assiste na procissão de Corpus Christi. Desta vez porém, a maior parte da superficie da praça da Sé era occupada por meninos e meninas que cantavam e davam vivas, com suas vozes infantis, dando uma nota de alegria á tarde. Transportou o Santissimo Sacramento o Exmo. Sr. Bispo Auxiliar, que foi acompanhado, desde a Igreja da Boa Morte, durante todo o percurso, e, apóz a Benção no Largo da Sé, novamente á Boa Morte, por perto de dois mil marianos, vicentinos e adoradores. A' porta da velha igreja da rua do Carmo, o Exmo. Sr. Bispo Auxiliar, novamente, deu a Bençam com o Santissimo. Terminada esta, á volta dos congregados, cerca das 18 horas, ainda as ruas centraes da cidade estavam coalhadas de creanças que se transportavam em bondes especiaes para as Parochias de suas residencias acompanhadas de suas professoras e de Filhas de Maria.

Factos Marianos

REUNIÃO DA FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

Realiza-se, hoje, ás 16,30 horas, no salão nobre da Curia Metropolitana, a Rua Santa Thereza, a reunião mensal da Federação das Congregações Marianas.

A Assembléa terá a presença do Exmo. Snr. Bispo Auxiliar.

Devem comparecer á mesma todos os membros das Directorias das Congregações.

São convidados para a reunião todos os demais congregados de São Paulo.

Festival commemorativo do VII Anniversario da aggregação da Congregação Mariana da Consolação

Realizar-se-á hoje, ás 20,30 horas, na séde da Congregação Mariana da Consolação, á rua Consolação n.º 93, um festival em commemoração do VII.º anniversario da aggregação desse sodalicio á Prima Primaria de Roma.

Do programma destacamos os seguintes numeros:

Declamação. — Canto pelo maestro Manoel Perdigão. — Piano pelo congregado-concertista Ruy B Cartolano. — Sketchs de autoria do congregado Helio Setti por um grupo de congregados. — Sólo de harmonium pelo artista Arnaldo Meirelles. — Sólo de violão pelo snr. Nelson Taddeu, que tem actuado com brilhantismo em diversas estações de radio. — Canção pelo snr. Osmar de Almeida da P. R. F. 3. — Encerrará o programma o conjuncto vocal paulista "Garotos de Ouro" do Cast da Diffusora São Paulo.

LEITOR DO "LEGIONARIO",

DROGASIL

E' A TUA DROGARIA

—— Descontos especiaes aos Srs. Congregados ——

UMA ENCYCLOPEDIA CATHOLICA JAPONEZA

Annuncia-se a proxima publicação do primeiro fasciculo da Encyclopedia Catholica japoneza. Esse primeiro fasciculo será distribuido como amostra, para o recolhimento das assignaturas necessarias. O merito desta importante iniciativa, que terá certamente uma profunda repercussão nos meios intellectuaes japonezes, cabe á Universidade Catholica de Tokio, dirigida pelos Padres Jesuitas.

O redactor-chefe é o professor Tanaka Kotaro, recentemente recebido em audiencia pelo Soberano Pontifice, que o quiz felicitar por todos os seus trabalhos e muito especialmente pelas suas obras juridicas. O Pe. Kraus, professor da Universidade Catholica, fez uma viagem de 10 mezes pela Europa, o que lhe permittiu a acquisição de collaborações dos principaes escriptores catholicos do occidente. Seu pedido foi acceito por centenas de escriptores bastante conhecidos do povo japonez culto, como o Cardeal Baudrillart, Belloc, Claudel, Pe. Gemelli, Maritain, Mauriac, Marconi, Papini e o Padre Tachi-Venturi.

Os Benedictinos da Abbadia de Beuron prometteram sua collaboração para tudo que se referisse á musica sacra, e a Casa Editora Herder, de Fribourg-en-Brisgau, póz á disposição dos organizadores sua competencia technica.

Esta obra que dará sobre todas as grandes questões humanas uma visão ao mesmo tempo technica e catholica, terá certamente uma importante influencia no povo japonez tanto do ponto de vista intellectual, como missionario.

CONGRESSO THOMISTA INTERNACIONAL

Será realizado em Roma, entre 23 e 28 de Novembro proximo, o segundo Congresso Thomista Internacional.

Muitas Academias, Escolasticados e Universidades, além de varias personalidades do mundo intellectual, já deram sua adhesão ao Congresso.

Os trabalhos a serem apresentados officialmente ao mesmo, serão os seguintes:

"O conhecimento humano, em particular o criterio da verdade", pelo professor Leon Noel, presidente do Instituto de Philosophia de Louvain, e por Mons. Francisco Olgiati, professor da Universidade do Sagrado Coração, de Milão;

"As questões que são communs á philosophia e á sciencia" por Jacques Maritain, professor do Instituto Catholico de Pariz; "A Constituição dos corpos", pelo Pe. Pierre Hoenen, S. J., professor da Universidade Pontifical Gregoriana de Roma;

"Os principios da vida organica", pelo Professor V. Gregorio, da Universidade de Louvain, e Casimir Kowalsky, superior do Seminario de Poznan;

"As recentes descobertas da psychologia experimental", pelo Pe. Gemelli, O. F. M., reitor magnifico da Universidade do Sagrado Coração, e Emmanuel Barbado, O. P., professor do Instituto Pontifical "Angelicum" de Roma;

"Relação entre a philosophia e a Religião", pelo Pe. Garrigou-Lagrange, O. P., professor do Instituto Pontifical "Angelicum", de Roma.

Os trabalhos deverão ser curtos, afim de sobrar tempo para as discussões.

As communicações, sobre qualquer das questões propostas, poderão ser lidas no Congresso e submettidas á discussão.

A lingua do Congresso será o Latim, todavia serão admittidos o inglez, o francez, o allemão, o hespanhol e o italiano.

Durante o Congresso haverá uma Exposição dos livros e periodicos apparecidos depois do ultimo Congresso Thomista de Roma, em 1925.

CALENDARIO

NOVEMBRO

1 — **Festa de Todos os Santos.**

2 — Commemoração dos fieis defunctos.

3 — São Malaquias.

4 — São Carlos Borromeu, bispo, Cardeal, fundador de Congregações.

Começa a Novena de São Estanisláu.

5 — São Zaccharias e Santa Izabel, paes de São João Baptista.

7 — Beato Antonio Baldinucci, S. J. Conf. e Congregado.

— uma Companhia
genuinamente brasileira
especializada em Seguros de Vida
offerecendo aos seus segurados, as mais solidas garantias
emittindo apolices em todos os planos
livres de toda a especie de restricções
pelas tarifas mais modicas

— deve ser a Companhia da sua preferencia

CIFRAS DO BALANÇO EM 31-12-935:

Activo:	22.314 contos
Reservas:	18.766 contos
Sinistros pagos:	10.733 contos

A "SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Séde: — Rua 15 de Novembro, 50 — SÃO PAULO
Succursaes: — Rio de Janeiro, Curityba, Porto Alegre, Bahia e Recife — Agencia em Santos

DIRECTORIA: —
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Cassio de Macedo Soares

Vida Catholica

TODOS OS SANTOS

EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATHEUS, cap. V, vers. 1-12

Naquelle tempo, vendo Jesus as turbas, subiu a um monte, e, sentando-se, chegaram-se a Elle seus discipulos. Abriu então a bocca, e começou a instruil-os, dizendo: Bemaventurados os pobres de espirito porque destes é o reino dos ceus. Bemaventurados os mansos, porque possuirão a terra. Bemaventurados os que choram, porque serão consolados. Bemaventurados os que têm fome e sêde de justiça, porque serão saciados. Bemaventurados os misericordiosos, porque tambem alcançarão misericordia. Bemaventurados os puros de coração, porque estes verão a Deus. Bemaventurados os pacificos, porque serão chamados filhos de Deus. Bemaventurados os que soffrem perseguição por amor da justiça, porque delles é o reino dos ceus. Bemaventurados sois quando os homens vos amaldiçoarem, vos perseguirem, e falsamente disserem de vós todo o mal por minha causa. Alegrae-vos e exultae, pois é grande vossa recompensa nos ceus.

COMMENTARIO.

Domingo passado, vimos que o reino de Nosso Senhor Jesus Christo é espiritual, exerce-se sobre as almas e ordena-se para a vida eterna. Hoje, festa de todos os santos, o evangelho apresenta-nos as maximas cuja pratica faculta ao homem o ingresso no reino de Deus, e lhe assegura a bemaventurança eterna. Compendiou-as o Salvador em oito bemaventuranças. Realmente todas indicam uma mesma disposição de espirito, que apresentam sob varios aspectos, numa certa progressão. O mesmo se diga da recompensa que corresponde a cada uma das bemaventuranças. A condição absolutamente necessaria para entrar nos ceus é a humildade de espirito e coração, o reconhecimento sincero da propria miseria deante da omnipotencia e misericordia divina, a que se deve attribuir todo o bem. Por isso, começa o Mestre beatificando os pobres de espirito. Não os desprovidos de fortuna, porquanto não é qualidade moral ser rico, ou pobre; nem os idiotas, os tolos a quem falta a lucidez intellectual; nem propriamente, immediatamente, os que têm o coração desapegado das riquezas terrenas; mas, os verdadeiramente humildes, os profunda e sinceramente humildes, pois todo o bem, como devem, attribuem ao Senhor, ainda mesmo o se encontrarem isentos do peccado. Destes é o reino dos ceus, onde depostos os poderosos de seus thronos, segundo a prophecia da Virgem Mãe, serão elles exaltados.

Nas outras bemaventuranças, sallenta Nosso Senhor varias manifestações dos verdadeiros humildes. Elles são mansos, não tanto pela impossibilidade de uma resistencia, quanto pela disposição indulgente do proprio espirito. Porque conscios do proprio nada deante da magestade divina, os humildes não se abandonam aos deleites terrenos, esquecidos das obrigações para com o Senhor que é Santo e reprova a vida de prazeres: choram e soffrem no dizer dos mundanos. São tambem os humildes que vivem sedentos de justiça, daquella justica que está na adaptação do homem á vontade de Deus, no ajustamento da creatura ás normas tracadas pelo Creador. Pela mansidão e justiça, predispõe-se o homem para a misericordia, a caridade e compaixão deante do soffrimento alheio, espiritual ou corporal; e prepara a pureza do coracão, afastando toda a affeicão desordenada para que nelle domine soberana a mesma Virtude. São finalmente os humildes, pela comprehensão sadia da vida, e das miserias humanas, os semeadores da paz entre os homens. Mas, porque o mundo está cheio de odio, soberba, vinganca, egoismo, voluptuosidade, porque é vicioso emfim, não admira vote os humildes á perseguição, á maledicencia, e a todo o mal. Nisto, porém, serão elles igualmente beatificados, pois, copiosa mercê lhes reserva o Pae Supremo na patria celeste.

Tresentas moças prestam o compromisso de militantes da A. C.

Perante o Exmo. e Revmo. sr. Bispo Auxiliar de S. Paulo, prestarão compromisso hoje mais 300 moças da A.C., sendo duzentas pertencentes á J.O.C.. Como preparação a esta recepção, realisou-se nos dias 29, 30 e 31 de outubro, um triduo de conferencias, na Basilica Abbacial de S. Bento. Para a solemnidade de hoje, deverão os novos membros e toda a juventude, estar na Cathedral Provisoria (Igreja de Santa Ephigenia) ás 14 horas. A seguir realisar-se-á, no salão de festas do gymnasio de São Bento, uma secção festiva. Haverá saudação ao Exmo. Sr. D. José de Affonseca e Silva, e ás novas militantes. O côro falado da juventude se apresentará pela primeira vez.

Estão convidados, para o acto religioso e a festa todos os Revmos Vigarios, os religiosos dos Collegios onde haja J.F.C. e as Exmas. Familias das moças da A.C.

II.º CONGRESSO EUCHARISTICO DE BELLO HORIZONTE

MEDALHAS COMMEMORATIVAS

Acham-se á venda na redacção do LEGIONARIO
preço 12$000, cada uma
Pedidos pelos Tels. 2-7276 ou 2-5087

No espaço, Zenith é a expressão do expoente... no radio, Zenith é o expoente maximo da radio-telephonia.

ZENITH
LONG DISTANCE RADIO

Sempre na frente!
Por isso sempre o mais copiado!
Seletividade! Alcance! Sonoridade! Apresentação ultra-moderna!

Tecelagem de Sedas "JOANNA D'ARC"

RUA SANTA EPHIGENIA, 704 — TELEPHONE: 4-1936

Crepes em geral — Imprimées — Taffetás
Escocezes — Moiré — Setins — Velludos
Tussor e Lingerie

SEDAS GARANTIDAS

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis
O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

ALFAIATARIA
BARRELLA
Rua S. Bento, 14

AVIAMENTOS p| alfaiates
Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS
Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS
Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS
Aurora - Printex - Pirituba Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

FLORICULTURA
FLORICULTURA SANTA CECILIA
Trabalhos artisticos em flores naturaes — Bouquets, Corbeilles, Corôas e Decorações. - Chacara propria - Loja e residencia: Rua Sebastião Pereira, 19 - Telephone 5-2433 - S. Paulo

MEIAS
Para homens, senhoras e crianças
Prefiram as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

MOVEIS
CASA VATICANO
Rua Bôa Vista, 44

RELOJOARIA
SCOLA
O seu relojoeiro - Consultem-no
Rua Formosa, 19 (antigo 72)
Filial: R. Sen. Paulo Egydio, 44

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and. Sala 13

DR. PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54 3.º and. - sala 319

BRAND & CALAZANS
Drs. Silvio Brand Corrêa
Rui Calazans de Araujo
B. Paranaplacaba, 5.º 3.º - 2-6279

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Direita, 7-A - Sala 33
Phone 2-1936

DENTISTAS

ACCACIO SOUZA COSTA
Raio X - Diathermia
Cons.: Rua José Bonifacio, 233, 7.º and. - sala 712 - Tel.: 2-8015

MEDICOS

Clinica geral

DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 3 Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36 Das 3 ás 5

DR. VICENTE DE PAULO MELILLO
Cons.: Praça da Sé, 3 - 3.º and. Sala 6.

DR. C. MACEDO RIBEIRO
Diabetes — apparelho digestivo
Cons.: R. B. Vista 25 - 7.º sala 706 — Tel: 2-1250 - Rs. 5-4607

Partos - Molestias de senhoras

DR. A. WOLFF NETTO
Cons.: R. Sen. Paulo Egydio, 15 Salas 514-515 - Das 15 ás 16,30
Residencia: Rua Tanaby, 25 Telephone: 5-2210

DR. MIGUEL J. MAUAD
Cons.: Ladeira Porto Geral, 12 3.º and. - Tel.: 2-5458
Res.: R. Cantareira, 319-App. 3 Tel.: 2-2922

Calvo Sotelo foi condemnado á morte pela maçonaria

affirma uma proclamação do alto commando do exercito hespanhol

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Anno X | São Paulo, 1 de Novembro de 1936 | Num. 216

NOTA INTERNACIONAL

O accordo italo-germanico

DENEY SALES

O accordo italo-germanico e o reconhecimento do Imperio Italiano vem dar nova solidez á frente fascista no scenario europeo.

A divergencia entre os extremos ideologicos que cada dia cava mais profundos abysmos entre as nações, progride rapidamente, desde que, num passo infeliz, a França se lançou nos braços le Moscow, com a admissão dos Soviets na Liga das Nações e o pacto franco-sovietico.

Já ha muito suas consequencias fataes eram previstas. Para a França, o afastamento da Belgica tem uma significação moral extraordinaria. E' a aliada, que os factos atiraram irresistivelmente para o seu lado, sentindo-se obrigada, apesar dos riscos da nova attitude, a adoptar a neutralidade entre dois perigos imminentes: da invasão armada allemã ou, peior, da invasão incidiosa do communismo.

Alem disso, a crescente ancledade dos soviets de conquistarem aliados, antes que o bloco italo-germanico se torne inexpugnavel, só tem concorrido, desastradamente, para tornar mais claro o perigo que representa a Russia para a paz europea.

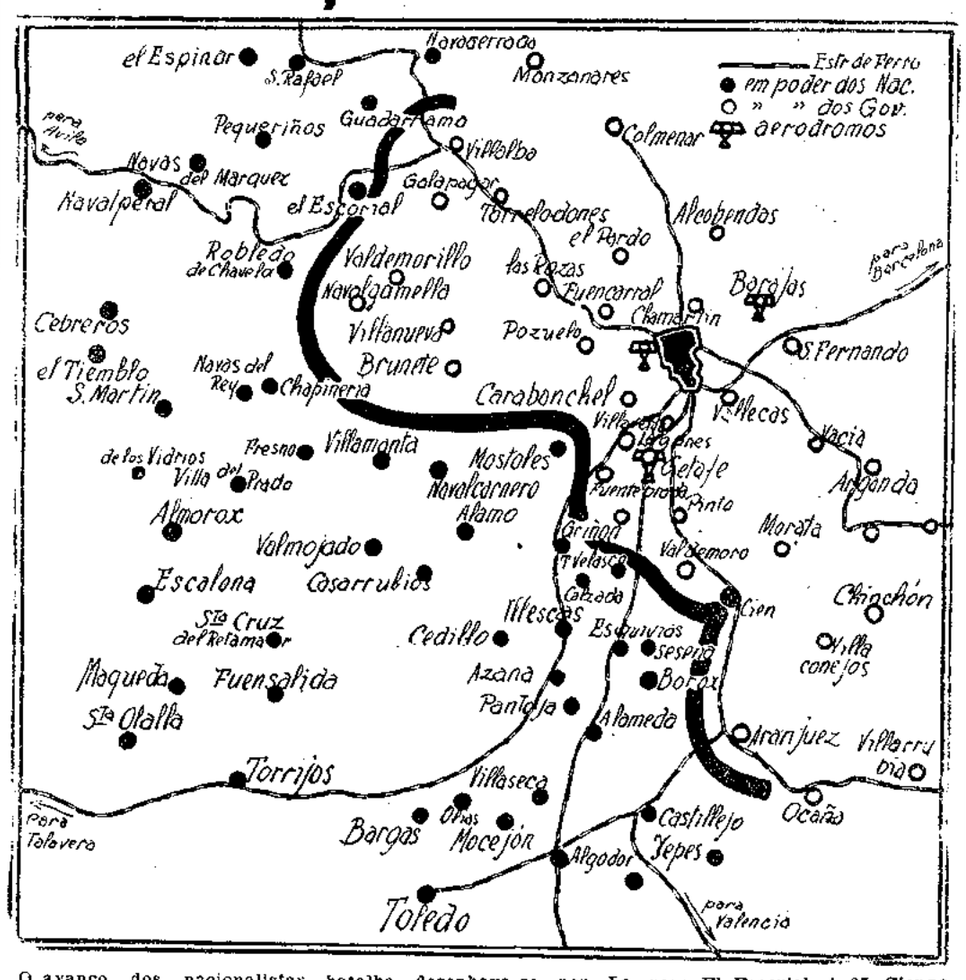
A luta na Hespanha provocou nos Soviets manifestações excessivas de apoio ao governo e hostilidade ás demais nações para que ellas não se precavessem.

As ultimas accusações dos soviets a Portugal, Allemanha e Italia vieram precipitar o accordo italo-germanico, para uma frente de combate ao communismo, na qual a pressão sobre a França contra o pacto franco-sovietico deve ser um dos principaes capitulos.

Tambem as ultimas informações sobre o fornecimento de abundante material de guerra e technicos russos contra os nacionalistas hespanhoes não deve ter sido extranho ao accordo, uma vez que é a manifestação evidente do desejo dos soviets de dominarem ao menos parte da Hespanha.

Si a Allemanha e a Italia estão igualmente dispostas a evitar de qualquer forma a constituição de um governo sovietico na peninsula iberica, não ha outra conclusão a se tirar senão que um e outro lado se preparam para a guerra — que já é um phantasma continuamente suspenso ante os olhos da Europa.

O AVANÇO SOBRE MADRID



O avanço dos nacionalistas hespanhóes sobre Madrid tem se realisado com uma rapidez e uma precisão admiraveis. Partindo no dia 21 de Agosto de Trujillo, as trocas sob o commando supremo do General Franco, a 25 occupavam Navalmoral de la Mata, a 28, Calzada de Oropeza e a 29 Oropeza. Logo a seguir era tomada Talavera de la Reina. A 10 de Setembro o telegrapho nos annunciava a queda de Arenas de S. Pedro e a seguir a de Santa Olalla. No dia 21, cahia Maqueda, depois Torrijos, de onde as tropas partiam para o assalto a Toledo. Outras columnas tomavam Escalona e Almorox. A 7 de Outubro, chegava a vez de Santa Cruz de Retamar e Fuensalida. Depois, a 9, Tiemblo, Cebreros e San Martin de Val de Iglezias. Ao mesmo tempo eram consolidadas as posições nacionalistas em Navas del Marques e Navalperal. No dia 13, era atacada e tomada Cebasos de los Vidrios. Em 12, as tropas insurrectas, apossam-se de Villa del Prado, Aldea del Fresno e Valmojado. A 17 os marxistas abandonam Olias del Rey. Enquanto os nacionalistas entram em Bargas e dahi seguem para Olias, tomando ainda Mocejon, Villaseca, Cedillo e Illescas. De Mocejon avançam para Castillejo. No dia 18, as tropas de Navalperal e Navas del Marquez, tomam Robledo de Chavella, e as de Valmojado, Casarrubios e El Alamo. Nesse dia a frente de batalha desenhava-se por La Alameda, Pantoja, Azaña, Illescas, Cedillo del Condado, Casarrubios, Valmojado ,assignalando-se nossos progressos. No dia 19, cahe Villamanta. As forças de San Martin, Cebreros, Navalperal, El Espinar, com suas vanguardas moveis formam uma meia lua em torno de El Escorial. No dia 20 a frente segula uma linha marcada por Castillejo, Alameda de la Sagra, Pantoja, Azaña, Illescas, Cedilho, Cesarrubios, Valmojado, Villamanta, Chapineria, sendo tomadas Algodor e Castillejo de Toledo. No dia 21, os nacionalistas apoderaram-se de Navalcarnero, a 23 de Mostole, a 25 de Borox, Esquivias e Sesena. No dia 26, os nacionalistas de Illescas marcham para Cienpozuelos, e na frente de Ventas de S. Raphael avançam para El Escorial. A 27, Cienpozuelos foi abandonada pelos governistas, e os nacionalistas na frente de El Escorial estavam ás portas de Pequeriños. Ao mesmo tempo a aviação nacionalista bombardeia o aerodromo de Barajas, destruindo-o. A 28, cahem Torrejon de la Calzada, Torrejon de Velasco, Griñón. Os nacionalistas estavam a 500 metros de El Escorial. A 29 os governistas desencadeiam uma violenta offensiva na região de Torrejon de Velasco, Torrejon de la Calzada e Sessena, mas sem exito positivo, apesar de terem, segundo annunciam retomado algumas posições.

As vanguardas nacionalistas estão actualmente, mais ou menos na linha indicada no mappa que publicamos, por uma faixa preta.

"El Pueblo", brilhante diario catholico de Buenos Aires, publicou em um de seus ultimos numeros um documento de alta importancia — uma proclamação reservada do Exercito hespanhol, lançada dias antes de estourar a revolução nacionalista na Hespanha, e logo após o assassinato de Calvo Sotelo. A proclamação foi obtida por vias particulares.

O documento em questão é de uma extraordinaria importancia. Vem revelar factos desconhecidos, e outros apenas suspeitados, do periodo agitado por que passou a nação iberica nos mezes que precederam o deflagrar da guerra civil.

O texto desse documento, que publicamos quasi na integra, servirá para fazer-se a historia da actual revolução e da actividade das "forças secretas" que agem no sub-solo dos acontecimentos do mundo contemporaneo.

"Proclamação reservada do Exercito hespanhol, lançada logo em seguida ao assassinato de Calvo Sotelo. — Alto Commando da Defesa Nacional (Boletim confidencial extraordinario).

Ante o luto que a Hespanha inteira está soffrendo, pelo barbaro assassinato que o governo de Casares Quiroga perpetrou na pessoa illustre do grande hespanhol don José Calvo Sotelo, o Alto Commando da Defesa Nacional, não póde permanecer calado e se vê na contingencia de completar com seus dados verdicos as embusteiras versões que acerca deste grande crime, fizeram circular os elementos officiaes participantes do mesmo. Sabemos clara e terminantemente que o grande Calvo Sotelo, foi condemnado á morte pela Maçonaria, encarregando-se da execução da sentença ao assassino Casares Quiroga, esse bandido degenerado que annunciou, previamente, seu crime, da Tribuna Ministerial. Recorde-se tambem aquellas palavras de Casares, quando disse que ao triumphar a Frente Popular, "o ministro do Governo terá que ficar surdo e mudo durante quarenta e oito horas".

Bandido e Ministro

Nas mãos deste malfeitor caiu a nossa querida Hespanha. Nenhuma occasião mais opportuna que esta para assassinar Calvo Sotelo, já que o carrasco estava preparado na pessoa do actual chefe do governo.

O Complot

Nosso serviço confidencial no estranjeiro nos forneceu os dados precisos para atribuir ao governo que desgraça a Hespanha, a covarde execução do heroico martyr Calvo Sotelo. Da mesma maneira que a maçonaria francez envenenou o General Mangin, para impedir que s e puzesse á frente do Governo da França, com uma mão forte, que acabasse com a anarchia esquerdista, assim tambem a maçonaria hespanhola, que obedece servilmente ás ordens do Grande Oriente Francez, assassinou Calvo Sotelo, para impedir que a Hespanha recuperasse sua existencia sob a direcção do grande hespanhol assassinado.

Reunião em Paris

Na sessão que a Grande Loja de Paris, estabelecida á rua Cadet numero 16, celebrou aos 8 de junho ultimo de 1936, foi examinada detidamente a possibilidade de uma frente nacional na Hespanha, que constituisse um perigo immediato para a Frente Popular, já bastante enfraquecida pelas luctas internas de seus componentes. Em dita sessão, á qual compareceram cinco delegados hespanhóes, se examinou o fichario relacionado com as personalidades que poderiam constituir a Frente Popular, e se anotaram as observações correspondentes a cada um. Possuimos reproducção autentica de dito fichario, por extenso e em extracto. (Copiamos aqui só o correspondente a Calvo Sotelo).

"CALVO SOTELLO. Monarchista. Ex-Ministro da Dictadura. Homem de grande preparo technico-financeiro. Perigosissimo pelo seu poder de captivar as massas. Conta com o apoio de grandes nucleos capitalistas Fracassado Gil Robles no governo, constitue Calvo Sotelo a unica esperança das direitas nacionaes. E' a unica figura que pode reunir ao seu redor todos os elementos contrarios á Frente Popular. Tem relações com influentes personalidades extranjeiras. E' urgente sua eliminação total, para impedir a formação da Frente Nacional, cuja chefia ostentaria de modo indiscutivel. Transmitta-se esta nota com urgencia a nossos I. de Madrid, para sua rigorosa observancia."

A execução.

Pronunciada contra Calvo Sotelo a sentença de morte, foi remettida para sua execução á Loja Maçonica da Rua do Principe n.º 12, onde foi aprovada em sessão extraordinaria.

O senhor Barcia, um dos compromettidos, inventou uma viagem a Genebra, para despistar sua intervenção no assumpto e preparar o "alibi", quando chegasse seu esclarecimento. Ao seu regresso de Genebra, lhe foi ratificada pela maçonaria a ordem de execução. Para levar a effeito este intento surgiram difficuldades.

Casares, levou o assumpto ao Conselho de Ministros, que o aprovou por unanimidade, de accordo com Azaña, que já tinha preparado em Santander um navio de guerra para evadir-se no momento opportuno. Nesse Conselho se decidiu encarregar da execução á Direcção Geral de Segurança, offerecendo as seguintes garantias:

1.ª — Absoluta impunidade para os autores;

2.ª — Recompensa financeira e melhoria de situação;

3.ª — Em caso de um movimento de indignação popular, simular um Conselho de Guerra, que condemnasse á morte os autores do assassinato;

4.º — Promessa de Azana de indultar os assassinos, substituindo a pena de morte pela de reclusão perpetua;

5.º — Nova ampliação da amnistia, para pôr em immediata liberdade os bandidos.

O serviço

Com estas garantias, quatorze foragidos da "Dirección de Seguridad" a mando do Tte. Moreno e outro canalha pertencente á guarda civil, arebataram o senhor Calvo Sotelo de sua casa e o conduziram ao cemiterio, em cujas immediações o assassinaram com um tiro na nuca — o famoso tiro da Tcheca russa, com o qual o governo sovietico executava suas victimas. E, como era conveniente impedir uma grande manifestação de pezar, o cadaver foi depositado pelos proprios assassinos no Cemiterio, para evitar a manifestação popular. Tudo estava cuidadosamente previsto.

A's sete horas da manhã, a mesma "camionette" manchada com o sangue de Calvo Sotelo, continuou prestando serviço normal de substituição da vigilancia nas Embaixadas, como si nada houvesse occorrido. Quer dizer que o assassinato de Calvo Sotelo, figurava como um acto de serviço da Direcção de Segurança.

Tem-se que advertir, que o chefe superior de policia de Madrid, senhor Arribas, apresentou a demissão de seu cargo para não ficar solidario nem protector dos crimes que se estavam preparando por ordem do Governo.

Viva a Hespanha!

Os membros do Exercito Hespanhol não podemos consentir que os assassinos continuem envergando o uniforme, nem que nos commande do Ministerio da Guerra, o maior responsavel por este crime horrendo.

A disciplina tem seu limite, e a tudo pode obrigar-nos, menos a contemplar de braços cruzados á destruição rapida e total da patria, cuja defesa a nós está incumbida. Ha militares trahidores que, deshonrando o uniforme, se puzeram ao serviço da Russia para instruir as milicias marxistas que hão de sublevar-se contra o exercito hespanhol. Isto jamais o consentiremos, aconteça o que acontecer.

Chefes sem auctoridade

Basta de submissões estupidas!

Não podemos continuar vivendo deshonrados. Nossos chefes carecem de autoridade para nos recommendar uma disciplina que elles estão explorando em beneficio de suas vantajosas posições, logradas a amparo dos mesmos governantes facinorosos. As instrucções estão já dadas em toda a nação. Nada nem ninguem conseguirá fazer fracassar o impeto arrebatador da defesa nacional. A classe trabalhadora logo se verá livre dos bandidos que exploram sua miseria, mantendo-a em greves e perturbações que augmentam a fome. A propriedade será defendida. A Hespanha será salva.

Hespanhóes: Attenção e obediencia ás ordens do Alto Commando da Defesa Nacional. Pelos orgãos do Alto Commando.

O COMMANDANTE GERAL.

A casa geral dos trapistas no Monte Aventino

ROMA — Em substituição á antiga Curia geral, demolida em proveito da urbanização da capital italiana, foi construida sobre o Monte Aventino, na praça de Santa Prisca, a Séde Central dos Trapistas.

O immovel, que contem uma bella Igreja, possue tambem um Collegio para os estudantes da Ordem.

E' nesse edificio que funcciona a Séde da Obra para a conversão do Extremo-Oriente, da qual é o Soberano Pontifice o primeiro dos ..... 1.500.000 membros inscriptos.

A Ordem dos Trapistas conta hoje com 86 abbadias ou prioratos, dos quaes 59 de monges e 26 de religiosas, tendo ao todo cerca de 5.000 membros.

CAPAS E IMPERMEAVEIS
GALOCHAS

CASA LOS ANGELES

Artigos para Frio, Chuva e Esportes

RUA 3 DE DEZEMBRO, 57

— S. PAULO —

DE FLIBUSTEIRO A GENERAL

Ramos Carcano Caballero, ou Boaventura Durruti depois de suas famosas e tristes aventuras, acaba de ser elevado ao generalato das tropas marxistas hespanholas.

Não será de todo inutil recordar aos nossos leitores a interessante "ascenção" desse individuo.

A 3 de outubro de 1927, houve um grande assalto ao pagador do hospital Rawson, de Buenos Aires; embora com difficuldade, a policia descobriu que o crime tinha sido praticado por um bando capitaneado por um tal Rosigna, os irmãos Rosetti, com o concurso de um outro grupo de que faziam parte Durruti, Ascaso e Jovées.

Em 1922 e 1923, Durruti e companheiros tomaram parte nos assaltos ao Banco de San Martin e ás estações ferroviarias de Las Heras de Caballito, tambem na Argentina.

Refugiado em Pariz, alli conspirou contra a vida do então Rei Affonso XIII. A policia argentina conseguiu da franceza a extradicção de Durruti e de seus cumplices, mas os operarios syndicalizados reagiram e ameaçaram de uma greve revolucionaria si fosse levado a cabo o designio, e tudo ficou em nada.

Em 1925, procurava a Policia platina a captura por roubo, attentado á autoridade e homicidios, desse aaventureiró, que estava promptuariado sob o n.º 87.772 R. H.

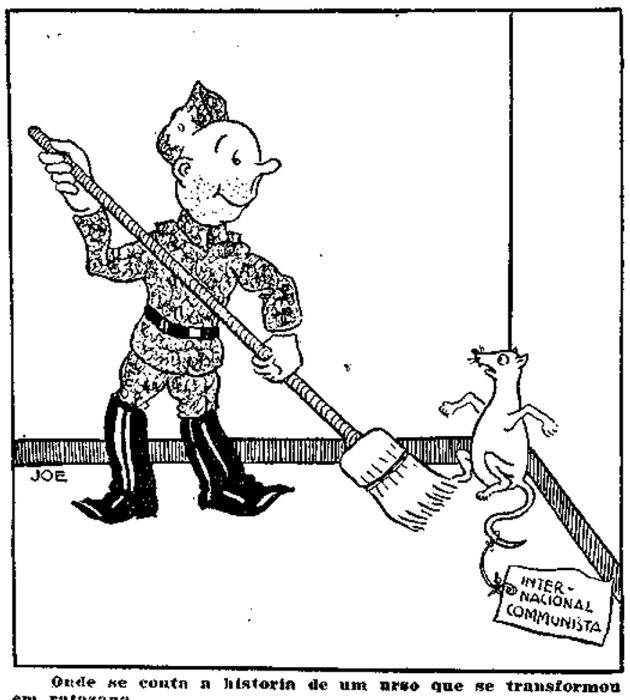
Depois, pareceu ter desapparecido... emquanto esperava, seguramente, em Sevilha, os factos que se haviam de desenrolar na Hespanha, nos quaes Durruti devia tomar parte activissima. E' assim que o famoso individuo toma o mando de uma columna de Barcelona, que partiu para a frente de Saragoça, no principio da guerra civil.

A imprensa, em 9 de fevereiro de 1932, publicou um telegramma de Barcelona que dizia: "O governador civil da cidade confirmou que são 109 os detidos a bordo do vapor "Buenos Aires", em virtude dos successos de janeiro. Foram castigados por mau comportamento os irmãos Ascaso, Durruti, Masmano, Peres y Felíú"

Do que ficou narrado deduz-se que o governo hespanhol não podia negar o conhecimento das actividades desses individuos, principalmente de Durruti, que agora commanda nada menos que 15.000 homens. Esse facto evidencia em que mãos estão os destinos da pobre Hespanha!

DR. LUIZ GOMES
Cirurgião Dentista
Especialisado em Dentaduras duplas, anatomicas e Orthodontia (correção dos dentes)
Cons: R. Barão Paranapiacaba, 12 1.º andar.

A tomada de Madrid



Onde se conta a historia de um urso que se transformou em ratazana...

SEDAS

Grande sortimento em **Imprimées, Quadrillées, Desenhados**, etc., etc.

AO CENTRO DAS SEDAS

RUA DAS PALMEIRAS, 36

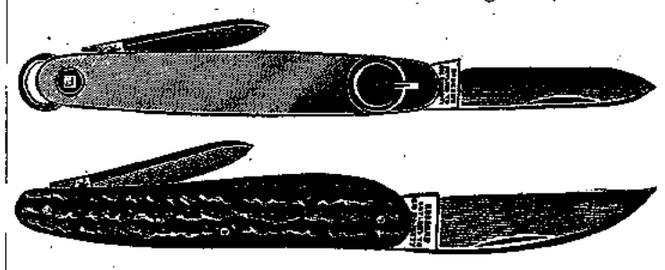
(Proximo a Alameda Glette)

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 395-S. Paulo

AO DR. DAS TESOURAS

DOMINGOS DE MEO

RUA S. BENTO, 546 — (antigo 76)



O maior sortimento de CUTELARIAS

Um descendente de Confucio, Missionario Catholico

Foi publicada pela imprensa catholica de todo o mundo, a troca de cortezias entre o Summo Pontifice Pio XI e Kung Teh Cheng, descendente de Confucio em septuagesima setima geração. Não é o unico descendente do antigo philosopho chinez que se tornou catholico, pois o vigario de Chengtingfu, provincia de Hopeh, China, Revmo. Pe. Joseph Kung ou Kung Ling Teh, tambem conta Confucio entre seus ascendentes.

Os ancestraes do Pe. Kung, deixaram Shantung, para se estabelecerem em Hopeh, e varios membros da familia se converteram ao catholicismo.

Este missionario dirige a Missão de Tungtien, que conta perto de dois mil catholicos. No anno passado elle conseguiu apaziguar uma dissenção que se levantou entre os habitantes duma villa de seu districto, e o resultado de sua mediação foi que os camponezes reconciliados, pediram todos o baptismo.

Este zeloso sacerdote baptisou neste ultimo anno nada menos de 165 convertidos.

Musica Catholica

Realizou-se em Francfort-sur-Mein, França, de 7 a 13 de novembro p. p., a 4.ª Semana da Sociedade Internacional de Musica Catholica.

O programma dessa Semana comprehendia audições musicaes dadas por conjunctos musicaes e artistas de grande renome.

Entre os grandes organicistas que se fizeram ouvir, na occasião, figuram: Joseph Jongen, Flor Peeters, Montillet, Vignanelli, Germani, Helmuth, Ahrens, Walter (de Vienna), Jaap Vranken, Rutkowski (de Varsovia) e Szakolksay (de Budapest) e André Fleury (de Pariz).

ANNO X — São Paulo, 8 de Novembro de 1936 — NUM. 217

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Christus heri et hodie, ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

Director: Plinio Corrêa de Oliveira | NUMERO AVULSO . . . . . $200 Tel.: 2-7276 e 5-5792 - Cx. Postal 3471 | Director-gerente: José Filinto da Silva Junior

O PORTO DE VALENCIA

Valencia era até ha poucos dias a unica sahida de Madrid, para o extranjeiro. Cortando a Estrada de Ferro em Cienpozuelos e Getaffe, os nacionalistas encurralaram os governistas que ainda se encontram na Capital. Valencia é por sua população, que ultrapassa 250.000 habitantes, a terceira cidade da Hespanha. Sua industria e seu commercio lhe asseguram uma riqueza solida, tendo ella sempre sabido harmonizar o gosto pela belleza á magnificencia. Seu porto é sempre invadido pela lama que o mar lhe traz de outros littoraes, é riquissimo em pescarias. A vista que publicamos é do chamado "porto de pesca".

A ASSISTENCIA RELIGIOSA NA PENITENCIARIA DO ESTADO

Ouvindo o Revmo. Francisco Mainini sobre a capellania do grande presidio do Carandiru' — Vinte e seis annos de actividade

No desejo de informar os nossos leitores sobre a importante obra salesiana de assistencia religiosa na Penitenciaria do Estado, procurámos ouvir, a respeito, o Capellão daquelle instituto presidiario, o Rvmo. Padre Francisco Mainini, da Congregação dos Salesianos.

Recebidos por S. Rvma., no Lyceu do Coração de Jesus, mostrou o Pe. Mainini grande satisfação em nos attender — "porque é muito necessario que todos saibam dos beneficios que a Igreja tem feito aos detentos do grande presidio, em meio seculo de assistencia religiosa, especialmente, na segunda metade desse longo tempo".

Depois de algumas palavras de viva sympathia pelo LEGIONARIO, o nosso entrevistado principiou a discorrer sobre os innumeros aspectos do problema.

UM POUCO DE HISTORIA

A Penitenciaria do Estado foi inaugurada a 21 de abril de 1920. Até então os innumeros sentenciados eram recolhidos á velha Cadeia Publica do Estado. A assistencia religiosa é muito anterior á creação do estabelecimento do Carandiru', pois que só a capellania do Pe. Francisco Mainini data de 26 annos, dez dos quaes, ainda no velho presidio da Avenida Tiradentes. Na primeira phase a assistencia religiosa era muito relativa, limitando-se quasi que á celebração da Missa, em capella impropria e muito acanhada, com muito reduzida ou nenhuma assistencia.

Data de 1910, portanto, a assistencia religiosa efficiente e continua, organizada e dirigida pelo nosso entrevistado, que se tem dedicado inteiramente a ella.

"Quando me foi confiada essa obra — diz o Pe. Mainini —, nem mesmo sabia o que fosse uma prisão. Encontrei, como era natural, a principio, grandes difficuldades. Mas, estudei cuidadosamente a materia prima e os instrumentos com que devia trabalhar, e puz em pratica, desde logo, as primeiras resoluções". Entre os obstaculos avulta o relativo á falta absoluta de recursos financeiros, porque a assistencia religiosa é absolutamente gratuita, sem onus algum para o Estado. Apesar disso, tem-se imposto á admiração de todos pelos seus preciosissimos fructos.

DADOS ESTATISTICOS

Um simples cotejo numerico basta para comprovar o elevado alcance dessa obra. Ha um quarto de seculo o numero de communhões entre os detentos, não excedia a cincoenta; hoje, sóbe á cifra consoladora de mais de 10.000, tendo attingido, em 1925 (Anno Santo da Redempção), ao total de 12.730, facto que mereceu de S. S. Pio XI, palavras de admiração e louvor, quando, em 1927, o Rvmo. Pe. Mainini lhe exhibiu o relatorio de sua capellania até aquella data.

A actual Penitenciaria se inaugurou com um numero arredondado de 200 detentos, tendo já passado por ella, 4.267 sentenciados, homens e maiores, para os quaes existem 1.500 logares. Ha ainda 45 leitos para mulheres, num pavilhão agora transformado em enfermaria geral provisoria. Estão matriculados, presentemente, mais ou menos, 1.150 presos. Eleva-se, em média, a 170 o numero de communhões semanaes, que difficilmente augmenta pela impossibilidade de confessar maior numero, na noite de sabbado e na manhã de domingo, antes da missa. Esta é celebrada, pelo Capellão, ás 6 horas e meia, com assistencia média de 250 detentos (pois mais não comporta a Capella), pertencentes, cada domingo, a um pavilhão, de maneira que em um mez, tenham opportunidade de assistil-a todos os presos, excepto os privados de sahir das respectivas celas. Constituem, estes ultimos, uma das classes em que se podem dividir os presos quanto ao comportamento. Os melhores, e que possuem aptidões para isso, além de gozarem de relativa liberdade interna, são aproveitados para desempenhar encargos de auxiliares nas varias sessões administrativas do Presidio, na escripta, na limpeza, e outros affazeres. Os demais trabalham nas officinas e são a grande maioria. "Deve-se notar — diz o nosso entrevistado —, a attenção e o silencio com que assistem á Missa, e o interesse com que ouvem a pregação do Evangelho, permanecendo durante quasi todo tempo ajoelhado no cimento duro, quando não de pé (porque na capella não ha cadeiras nem bancos), sem, todavia, dar mostras de cansaço. Rezam as orações ou o terço, sendo mesmo notoria a piedade e o recolhimento de muitos".

O QUE ELLES PREFEREM LER

O Pe. Mainini tem nos presos, ainda, bons auxiliares para o acompanharem quando percorre as celas dos reclusos (que estão em periodo de prova), para lhes levar a communhão. Distribue, então, livros de orações, vidas de santos e outros livros, revistas e jornaes religiosos, medalhas, santinhos e terços. Os livros de oração são, principalmente, "o melhor conforto desses sentenciados", que só nelles encontram alimento espiritual e mesmo intellectual capaz de lhes occupar a attenção por longo tempo.

O problema da leitura no presidio é dos mais importantes, pois que "o livro é o melhor amigo do sentenciado". Assim, uma das primeiras iniciativas da actual capellania foi organizar uma bibliotheca, a principio a seu cargo e muito bem seleccionada. Mais tarde, porém, foi accrescida de grande numero de livros e publicações não religiosas, literatura profana, romances vulgares. "Verifiquei, então — conta o Pe. Mainini —, que os detentos, em geral, recusam o romance. A elle preferem um pequeno livro de orações, de que sentem grande necessidade. Pelo menos o livro religioso é sempre preferido aos demais".

Actualmente a Bibliotheca geral possue um total aproximado, entre livros e publicações diversas, de 10.000 volumes. "Mantenho, ainda, entretanto, continua o nosso entrevistado —, uma pequena bibliotheca, por mim seleccionada, da qual me valho para satisfazer aos interesses espirituaes particulares, dos presos reclusos".

PEDAGOGIA DE SÃO JOÃO BOSCO

"A religião elevou a Penitenciaria ao gráu de importantissima escola de educação moral. Felizmente, o seu actual director, o dr. Acacio Nogueira, catholico que é, tem comprehendido essa verdade, mostrando, para com ella, a melhor bôa-vontade e interessando-se mesmo pela vida religiosa dos detentos".

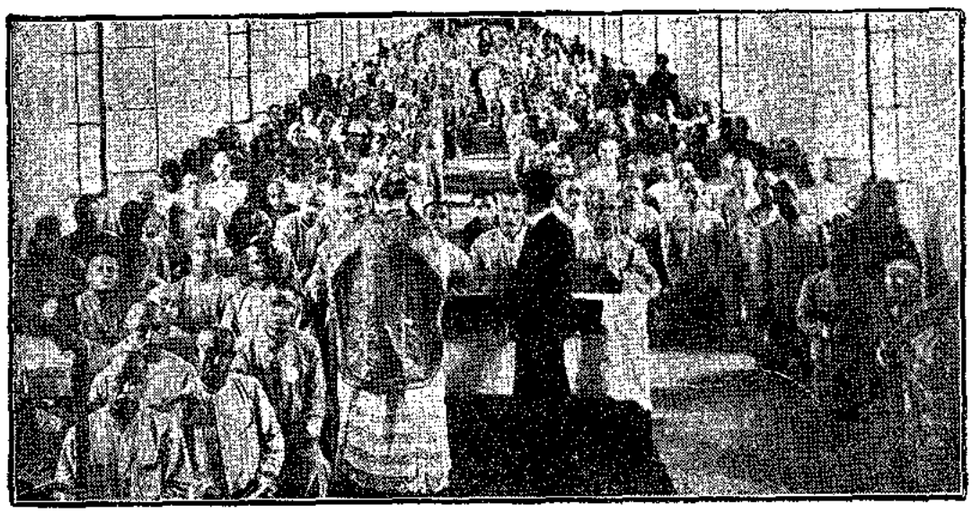
E prosegue o Pe. Mainini:

"O systema educativo de São João Bosco é alli applicado". Promovendo a formação moral dos presos pela vida religiosa, principalmente pela frequencia aos sacramentos da penitencia e da communhão, a assistencia religiosa elimina as causas do uso da violencia physica para com os presos, porque melhora o seu comportamento, chegando mesmo, muitos, a não infringir a menor letra do regulamento disciplinar do Presidio.

CATECISMO E INSTRUCÇÃO

A instrucção religiosa é importante factor da reforma moral dos sentenciados, aos quaes é ministrado o ensino do catecismo, collectivamente, na Capella, ou individualmente, aos reclusos, nos proprios cubiculos. Salvo naturaes excepções, é

(Continúa na 3.ª pagina).



Os sentenciados assistindo á Missa de Domingo, na Capella da Penitenciaria. E' de notar-se a attitude devota dos presos.

Em visita ao "LEGIONARIO", esteve em nossa redacção o Exmo. Sr. Bispo Auxiliar de São Paulo

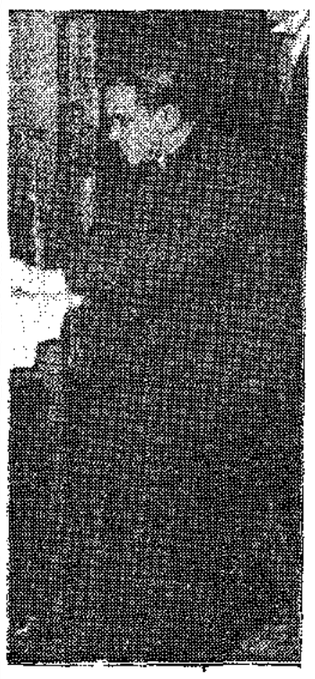
Constituiu agradavel surpresa para os redactores do LEGIONARIO a inesperada visita que lhes fez, no dia 4 pp. S. Excia. Revma., o Snr. Dom José Gaspar de Affonseca e Silva, Bispo Auxiliar do Sr. Arcebispo de São Paulo.

A's 20 horas, S. Excia. Revma. recebeu, na Casa Parochial de Santa Cecilia, o director e alguns redactores desta folha, mantendo com elles e com o Revmo. Pe. Luiz Gonzaga de Almeida, uma longa conferencia, em que foram detidamente examinados os principaes aspectos da actividade redactorial e economica do LEGIONARIO.

Depois de ter tido palavras de franca approvação á orientação que temos observado, e ás actividades que o LEGIONARIO está desenvolvendo, S. Excia. Revma. dirigiu-se, em companhia dos presentes, á nossa redacção, onde chegou ás 21 e meia horas.

Exactamente a esta hora, os trabalhos tinham attingido, na redacção, o maximo de sua intensidade. Ao todo, eram vinte e cinco os redactores e auxiliares que ali se encontravam. Nenhum delles tinha sido prevenido da visita de S. Excia. Revma., a quem o LEGIONARIO quiz dar a opportunidade de examinar ao vivo nossos trabalhos, sem que qualquer solemnidade ou apresto especial prejudicasse a precisão das observações que S. Excia. Revma. iria fazer.

Festivamente erecebido pelos presentes, o Exmo. Revmo. Sr. Bispo Auxiliar teve para com todos palavras de estimulo e de bondade. Em vibrante allocução que lhes dirigiu, exaltou



a obra que estavam realisando com o tempo roubado aos prazeres e ao repouso. Reaffirmou sua inteira sympathia ao LEGIONARIO, cujo futuro lhe inspira ampla confiança, e incitou a todos os presentes, a que se devotassem irrestrictamente á lucta pela causa da Imprensa Catholica. Finalmente, invocou sobre elles as bençãos de Deus.

Uma calorosa salva de palmas respondeu ás palavras do Sr. Bispo Auxiliar.

Em seguida, os serviços attinentes á redacção mereceram especial attenção do illustre visitante. O director lhe expoz a distribuição dos trabalhos em cada uma das secções da redacção. Vivamente interessado, o Exmo. Revmo. Sr. Bispo Auxiliar acompanhou a exposição com frequentes e opportunas sugestões sobre nosso trabalho redactorial. Demorou-se ainda o Sr. Bispo Auxiliar em palestra com os presentes, por algum tempo, retirando-se depois, acompanhado pelo Revmo. Vigario de Santa Cecilia, pelo director do LEGIONARIO, pelo presidente da Congregação Mariana, pelo director gerente, e por nosso chronista internacional, até a porta da Congregação.

Em companhia de S. Excellencia Revma., tambem visitaram nossa redacção o Revmo. Sr. Pe. João Pavesio, secretario geral da Obra das Vocações da Archidiocese, e o Revmo. Pe. Paulo Loureiro, secretario do Sr. Bispo Auxiliar, velhos e dedicados amigos do LEGIONARIO, cuja visita nos causou o maior prazer.

Noticias do Rio

Curso de preparação para a Acção Catholica — A Associação Christã de Moços — Actividades Marianas.

(Do nosso correspondente).

O facto mais auspicioso da actualidade catholica, no Rio, é o inicio da preparação para a Acção Catholica dos homens. Inaugurou-se no salão do Centro Don Vital, com mais de cem inscriptos, o curso de A. C., theorico e pratico, leccionado, na parte technica pelo dr. Alceu de Amoroso Lima, e na pratica, pelo Revmo. Conego Leovigildo Franca. Não ha ainda uma existencia perceptivel da Acção Catholica no Rio, mas vem a cohorte dos Homens da A. C. despertando com rara vitalidade. Desde as reuniões que se deram no Palacio São Joaquim, em que Sua Eminencia D. Sebastião Leme, recebeu os primeiros elementos da A. C. Masculina, que a germinação se faz em bom terreno. A arvore virá, pois está nascendo nos moldes indicados pelo Summo Pontifice, exuberante de vida.

* * *

A Curia Metropolitana, publicou um aviso recommendando aos srs. vigarios e ao clero secular e regular "que, á explicação do Evangelho nas missas de preceito, parochiaes ou não, e toda vez que se lhes apresente occasião procurem instruir os catholicos sobre a Indole protestante da Associação Christã de Moços".

"Ao catholico disciplinado, continúa o Aviso, que ama o seu Deus e se honra de pertencer á Igreja de Nosso Senhor, não é licito cooperar com o prestigio de seu nome, com as suas contribuições, nem mesmo com a sua presença ás solemnidades ou conferencias que se promovem para incremento de uma instituição que visa destruir o que possuimos de mais sagrado — a religião de nossos paes.

Só o principio condemnavel e tantas vezes condemnado de uma pretensa communhão de todas as crenças, de que lançam mão, para fazer proselitismo, os propagandistas da Associação Christã de Moços, seria sufficiente para abominarmos essa instituição, que, sob a capa de mal disfarçado e tambem condemnavel liberalismo quer, na realidade, implantar o protestantismo entre nós.

Aos poucos brasileiros que não têm a fortuna de pertencer ao gremio da Igreja Catholica, ninguem lhes póde prohibir que se inscrevam ou contribuam para a Associação Christã de Moços. Mas os catholicos, — e só a esses se dirige neste aviso a Autoridade Ecclesiastica, — os catholicos sinceros, que se confessam filhos pela fé e pelo coração da Santa Igreja de Jesus Christo, para quem nunca foi indifferente a verdade religiosa, sendo elle proprio a Verdade e a Vida, não podem frequentar reuniões nem contribuir para obras de ousado e póuco sincero proselitismo religioso como as que empreende aqui e alhures a Associação Christã de Moços."

* * *

As actividades marianas proseguem com enthusiasmo. Como em São Paulo, aqui tambem se prepara o Annuario, e as congregações entregam-se a trabalhos internos precursores da Concentração de Maio vindouro.

Entre os novos marianos, destaca-se a figura do professor Alcebiades Delamare, que recebeu a fita azul-clara, na Congregação de Nossa Senhora das Graças e Santo Ignacio de Loyola. Esta Congregação tem sua séde na Colligação Catholica e é formada por membros das Associações colligadas, tendo actualmente como director o Revmo. Pe. João de Castro e Costa, S. J., que por muito tempo residiu em São Paulo. Tambem tem sua séde na Colligação Catholica a Federação das Congregações Marianas do Rio. Todas as tardes, na sala propria, na presença de uma linda imagem da Virgem Santissima, o commandante reformado da Marinha Nacional, Eulino Cardoso, presidente da Federação, está a postos, dirigindo os trabalhos diarios, ajudado sempre por marianos de boa vontade, bem como assistido pelo Director da Federação, Revmo. Pe. Paulo Banwarth, S. J. Com dirigentes dessa dedicação as Congregações no Rio progredirão sempre.

PLEBISCITO ENTRE OS CATHOLICOS ARGENTINOS

BUENOS AIRES. — A Federação das Congregações Marianas da Argentina, acceitando a proposta da Congregação de Villa Devota, enviou ao presidente da Junta Central da Acção Catholica Argentina um projecto no qual se propõe um plebiscito popular catholico sobre as encyclicas de Pio XI e Leão XIII que zelam pela melhoria da situação do operario.

Caso o povo catholico argentino aprove a proposta, então serão enviadas á Camara e ao poder executivo as propostas seguintes:

1) Implantação do salario familiar;

2) Construcção de casas baratas com todas as facilidades compativeis com a moradia decente;

3) Creação de escolas baratas nocturnas e institutos de elevação moral para o operario.

Essas propostas, além de visar o cumprimento dos conselhos da Igreja, vêm tambem demonstrar que o catholicismo sempre foi o inimigo de todas as injustiças sociaes. E tambem virá provar que a melhor maneira de combater o communismo é proclamar bem alto a palavra de Christo.

7 dias em revista

A Confederação Geral do Trabalho, da Argentina, tem mandado abundantes porções de carne congelada aos governistas hespanhoes. O total das rações enviadas attinge o imponente numero de duzentas mil.

Emquanto os esquerdistas fazem isto por seus correligionarios, o que fazemos, os anti-communistas, pelos que se immolam pela civilisação catholica?

Filhos da luz! Filhos da lua! o que fazeis, emquanto luctam os filhos das trevas?

* * *

Logo que foi fundada no Chile a Frente Popular, denunciamos os perigos que a nova organisação haveria de trazer para a ordem social.

Os telegrammas recentemente vindos daquella republica nos mostram á saciedade que tinhamos razão. Violentos incidentes verificados em Santiago entre nazistas e membros da Frente Popular, acabam de ensanguentar a capital chilena.

Como sempre sóe acontecer, as agencias telegraphicas affirmam de pés juntos que a culpa é dos nazistas.

Para certa gente, os da esquerda nunca teem culpa.

* * *

O Tribunal Especial continua a se deixar absorver por medidas administrativas e preoccupações tabellionas. O urgentissimo julgamento dos criminosos de Novembro vae, com isto, sendo retardado.

Nós, porém, não dormimos. E, por esta razão, vamos fazer uma prophecia.

Quando o julgamento começar, vão pullular falsos prepoeiros de uma politica de tolerancia. Dirão que é contraproducente qualquer rigor para com os communistas. Dirão ainda que é erroneo dar martyres aos nossos adversarios. Chegarão mesmo á sandice de affirmar que, se o Christianismo venceu os Cesares, deve-se a victoria ao erro dos Imperadores que povoaram a Igreja gloriosa de innumeros martyres.

São os falsos pastores, que dizem querer guiar o rebanho, quando, na realidade, querem leval-o ao abysmo.

E estes falsos pastores não faltarão.

* * *

A Bibliotheca do Estado está em mãos de protestantes. Seu director, o pastor Othoniel Motta, realisou uma sessão solemne na Bibliotheca, abrilhantada com a presença e a cooperação literaria dos Srs. Salomão Ferraz e Manoel Carlos, tambem ambos protestantes.

Comprehende-se, á vista disto, o que significa a engenhosa formula de "rechristianisar o Brasil", de que tanta gente se serve.

Realmente, consideradas as coisas sob um ponto de vista leigo, tanto "rechristianisam" o Brasil os catholicos, quanto os protestantes.

E, portanto, a Bibliotheca do Estado está sendo "rechristianisada".

Seria o caso de dizer como a ladainha das rogações: "De tal rechristianisação, livrae-nos Senhor".

* * *

Em nosso ultimo numero, trouxemos uma larga noticia sobre as verdadeiras finalidades da visita de S. E. o Cardeal Secretario de Estado do Vaticano aos Estados Unidos.

(Continúa na 2.ª pagina).

Amigo URSS...o

A amizade de Moscow póde custar caro...
(De "Der Stumer", de Nuremberg).

LEGIONARIO
JORNAL DOS FACTOS PRESENTES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

Redactor-chefe:
Jesus Saboridо

Gerente:
Carlos Elias Aun

Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 59

Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54 Sala 323

Telephones: 2-7276 e 5-5792
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno	15$000
Semestre	8$000
Numero avulso	$200

Annuncios
Peçam tabella, sem compromisso

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

V. MORATO CASTANHO
Cirurgião Dentista
do
Asylo Bom Pastor (Ypiranga)
Cons: **Rua Helvetia, 1018**
S. PAULO

COMMENTANDO...

FAMILIA

O instituto da familia, que tem seu alicerce firme no matrimonio indissoluvel, baseado na lei natural corroborada pelo nosso Codigo Civil, está sendo o alvo de ataques bem dirigidos, por serem orientados justamente contra esta base, que uma vez rendida, accarretaria a destruição de toda a instituição familiar. Ha pouco, no Ceará, era um tabellião indigno que mercadejava o compromisso de casamento, dando ao concubinato feição legal. Agora é um advogado uruguayo que faz seu paiz chamariz de casaes descontentes, ascenando com a promessa de divorcio, promessa que não poderá ser cumprida, dados os nossos principios constitucionaes. Então, o sabido e inescrupuloso advogado, tendo sempre visados os pontos estrategicos, quer, baseado na jurisprudencia extrangeira, influir na nossa, fazendo com que o "exequatur" da Suprema Corte se torne desnecessario. Não falta, como se vê, habilidade a estes interesseiros, que precisarão ser combatidos com forças iguaes, para a conservação de nosso maior patrimonio, a familia, perigando o qual, periclitará toda a nossa sociedade.

O alludido advogado enviou do Uruguay aos nossos advogados com encomiasticas dedicatorias, elegantes brochuras, fazendo propaganda desta mendaz promessa. Este causidico certamente não será o interessado **directo** da dissolução de nossa familia. Donde jorrará então, o dinheiro para a confecção e remessa dessas brochuras? Neste negocio, ha dente de coelho!

ELOGIO (?) DA INDISCIPLINA

Sem commentarios traduzimos a seguir alguns trechos de uma proclamação recentemente publicada pelos jornaes libertarios da Hespanha e affixada nas paredes das cidades da Catalunha.

"Movidas pela mola da **Indisciplina** e da espontaneidade pessoal, a C. N. T. (Confederação Nacional do Trabalho) e a F. A. I. (Federação Anarchista Iberica), se acharam desde o primeiro momento nas ruas, nas praças... Em Barcelona, em Toledo, em Alcalá, na Sierra, em Guadalajara, a **Indisciplina Heroica**, ultrapassou os limites humanos... A coragem e a resolução da **Indisciplina** de nossos camaradas são o fructo da lucta infatigavel das organisações C. N. T. e F. A. I.... Assim como até agora controlámos a **Indisciplina** da coragem e dos sentimentos, quando passar o momento decisivo da lucta nos poderemos controlar a **Indisciplina** da intelligencia constructiva... **Nós não queremos a disciplina**, que limita a bravura, a intelligencia e os sentimentos."

E em addendo um jornal anarchista escreve:

"Para bater-se, o povo não precisa submetter-se a uma disciplina formal, nem a uma obediencia passiva imposta por chefes graduados..."

E' talvez por isso que as milicias marxistas, com toda a sua **Heroica Indisciplina**, avançam valentemente para... a retaguarda.

DEVER DE JUSTIÇA

E' norma do LEGIONARIO, evitar o quanto possivel os elogios pessoaes. E' do espirito da Igreja, elogiar as obras, e ser muito discreta quanto aos seus autores.

Mas essa linha de conducta nunca deve violar os direitos da justiça. E é apenas em um rigoroso espirito de justiça, que nos sentimos obrigados a fazer um commentario particularmente elogioso á intensa actividade que, na Diocese de São Carlos, vem desenvolvendo o Exmo. Revmo. Sr. Dom Gastão Liberal Pinto, seu Bispo Coadjutor.

São Paulo já conhecia e já admirava seu infatigavel zelo apostolico. Por esta razão, ninguem sentia a menor surpreza ao vel-o, logo depois de empossado nas suas funcções, iniciar uma faina immensa.

Em primeiro logar, visitou detalhadamente todas as Parochias de sua vasta Diocese. Em todas ellas, pregou e fez conferencias, examinou minuciosamente a vida religiosa, entreteve-se longamente com o Vigario, recebeu a visita e o parecer que, sobre questões religiosas, lhe quizessem offerecer todos os habitantes do logar.

De um modo especial, porém, sua attenção se voltou para tres pontos nevralgicos da acção catholica: o ensino religioso, a organização do operariado, e as Congregações Marianas.

Em cada um destes sectores, sua acção teve pleno exito. O ensino religioso está admiravelmente organisado na Diocese de São Carlos, onde se introduziu em todas as escolas, de qualquer gráo. As Congregações Marianas se tem desenvolvido intensamente, e dentro de alguns dias uma grande Concentração attestará o novo vigor que as anima. E o operariado catholico está adquirindo uma disciplina e um enthusiasmo que abre as mais risonhas perspectivas para a rechristianisação de nossas classes laboriosas.

Como noticiamos em nosso ultimo numero, no dia 4 pp. se realisou o lançamento da pedra fundamental da grandiosa cathedral que substituirá o edificio antiquado e acanhado que, até agora, tem servido de séde para as funcções episcopaes liturgicas.

De uma acção tão fecunda, desenvolvida com tanta modestia, em um silencio até agora impenetravel, tudo póde esperar a Diocese de São Carlos.

SI VIS PACEM, PARA BELLUM

A S. D. N. acaba de publicar o annuario militar, com interessantes estatisticas: uma referente ás despesas mundiaes com a "defesa nacional", outra, á tonelagem mundial das marinhas de guerra.

A da despesa com a defesa nacional accusa os seguintes bilhões de dollares:

1925 — 3.500.000.000; 1926 3.600.000.000; 1927 — .... 3.800.000.000; 1928 — .... 4.000.000.000; 1929 — .... 4.200.000.000; 1930 — .... 4.300.000.000; 1931 — 4.300.000.000; 1933 — .... 4.400.000.000; 1934 — .... 4.900.000.000; 1935 — .... 5.400.000.000.

A segunda, a que nos referimos, segue a mesma proporção.

Verifica-se portanto a curva ascendente, estacionada quando se tratou da **limitação**. A S. D. N. para não publicar o **estacionamento**, em 32, quando se tratava de **desarmamento**, para não se mostrar desacatada, sem autoridade, silenciou sobre esse anno.

E a pseudo curva, é uma flexa ascendente, com tendencia á illimitação.

Com esta corrida de armamentos, as instituições necessitantes do amparo official, estão sendo, mui naturalmente, sacrificadas, quando deveriam ser mais ajudadas, e multiplicadas.

E si se fizesse estatistica mundial a este respeito, poder-se-ia ver então a mesma "curva": uma flexa... descendente...

E' uma verdadeira parodia daquella velha anedocta, em que dois bebados muito amigos acharam dez tostões: mostrando fome, resolveram comprar pão, mas comprar pinga, tambem, para depois dividirem. Voltou o mais activo com as compras: pão e pinga: 900 réis etsde ga: 900 réis desta, e 100, daquelle... e o outro ainda o reprehendeu: para que tanto pão?...

E' de se perguntar: Tinham os bebados fome? Não ha duvida: faltava juizo, sómente. E ás nações falta séde de paz? Não, não ha duvida: O que falta é tão sómente bom senso!

CENTRO DE DIFFUSÃO CULTURAL

Appareceu nos ultimos dias do mez passado, na Faculuade de Direito de S. Paulo o manifesto de uma agremiação intitulada: "Centro de Diffusão Cultural".

Diz logo de inicio, que existem no scenario politico, social e religioso, duas correntes oppostas: o espiritualismo e o materialismo, que encontrando-se formam um turbilhão destruidor, que acarreta a desintegração moral e social da humanidade.

Não foram muito felizes os redactores desse manifesto. Não cremos que do entrechoque dessas duas correntes possa resultar uma desintegração da humanidade. A victoria do materialismo sobre o espiritualismo, poderia produzir esse resultado, mas o encontro entre as duas não lograria attingir o fim tão funestamente previsto.

Affirma, depois, que as classes menos cultas, crentes nas palavras de Moscow, descambam para o materialismo politico, representado pelo communismo e pelo anarquismo. A causa de ter o communismo se alastrado por todo o mundo e a falta de instrucção. Ora isto é falso, porquanto encontramos communistas nas classes intelectuaes e abastadas, cuja instrucção é a mais perfeita possivel.

A verdadeira causa da diffusão do communismo, é a falta de instrucção religiosa. Só a religião é capaz de incutir no cerebro humano a noção do justo e do injusto.

Si o "Centro de Diffusão Cultural" quizer, de facto, promover o engrandecimento da Nação, accrescente ao seu programma, que se resume na palavra "instrucção", mais o vocabulo "religiosa", e estamos certos que conseguirá realisar o fim almejado.

"MENU" COMMUNISTA

Encontraram-se, ultimamente, em grande embaraço os organizadores de um banquete communista, realizado em Simacourbe, no districto de Pau, na França. Justificava essa incomoda situação, a escolha do cardapio, que deveria ser irreprehensivel sob o ponto de vista bolchevista.

Depois de longas hesitações, os promotores da competição gastronomica resolveram que, alem do caviar, do vodka, e outro ingredientes adequados para a commemoração e de tendencias absolutamente insuspeitas, somente fossem admittidos á mesa, em forma de foice, e pudessem fazer parte integrante do "menu" — presuntos, beterrabas, cenouras, tomates, bifes mal assados, e outras comezainas que, mesmo de uso burguez, tivessem, ao menos na côr", alguma affinidade com o crédo dos estomagos que as iam ingerir.

E' que até os "miudos" marxistas são intolerantes com tudo que não é "vermelho".

DR. LUIZ GOMES
Cirurgião Dentista
Especialisado em Dentaduras duplas, anatomicas e Orthodontia (correção dos dentes)
Cons: **R. Barão Paranapiacaba, 12 1.º andar.**

O numero dos sem-trabalho diminue

Excepto na França, Hespanha, Hollanda, Suissa, tem se verificado ultimamente, grande baixa no numero dos sem-trabalho.

As nações que têm o numero mais elevado de desocupados são:

Allemanha, com 2.200.000, para uma população de 67.000.000.

Inglaterra, com 1.900.000, para uma população de ..... 45.000.000.

Hespanha, com 780.000 para uma população de 25.000.000.

Tchecoslovaquia, com 680.000 para uma população de ..... 15.000.000.

Italia, com 600.000, para uma população de 42.000.000.

França, com 450.000, para uma população de 42.000.000.

Se o Brasil não quizer ser a China

O LEGIONARIO não é um orgão politico. Por esta razão, ainda não lhe parece opportuno emittir conceitos sobre as diversas candidaturas que se vão delineando claramente na tela da politica nacional. Por enquanto, nenhuma destas candidaturas se definiu de modo preciso, no que toca os principios basicos da civilisação catholica no Brasil. Quando muito temos ouvido, uma ou outra vez, vagas affirmações christãs, que absolutamente não nos bastam. Quando encaixada no vocabulario politico a palavra "christão", é como os remedios de homeopatia, que admittem diversas dynamisações. Ora, nós catholicos não admittimos um christianismo dynamisado ou diluido. Só nos contentamos com o christianismo total, isto é, só nos damos satisfeitos quando nos fallam positiva e claramente de catholicismo, e, enquanto não apparecer uma candidatura que nos falle em alto e bom tom dos direitos da Egreja Catholica, Apostolica, Romana, promettendo respeital-os e apresentando garantias moraes sufficientes para nos persuadir que essas promessas não serão vans, não desceruzaremos os braços.

Como cidadãos é certo, poderemos sentir nossas preferencias por um ou por outro lado, mas como catholicos só ha um preço mediante o qual se possa obter nossa sympathia: é o respeito a nosso direito de consciencia. E', pois, com um olhar de inteira neutralidade, que assistimos por hora ás manobras tendentes a consolidar as diversas candidaturas que vão surgindo.

Desde já, porem, devemos declarar, que, acima dos interesses pessoaes e mesquinhos ligados á questão da successão presidencial, todos os brasileiros devem collocar tres questões fundamentaes, cuja solução não poderá e não deverá ser prejudicada pelas lutas politicas, por mais violentas que venham a ser. Passemos a examinar essas tres questões:

Em primeiro lugar, é necessario que os dirigentes de todas as forças politicas anti-communistas não se esqueçam de que a Patria espera dellas um combate sem treguas aos inimigos da Civilisação.

Não somos da opinião de que as forças anti-communistas se devam fundir em uma agremiação unica, para dar combate á hydra vermelha. Um partido que abrangesse simultaneamente catholicos e protestantes, libernes e integralistas, monarchistas e republicanos, seria, politicamente, um monstro. Só cerebros primarios poderiam conceber a possibilidade de se constituir um tal agrupamento.

No entretanto, convem que libernes, integralistas, monarchistas, republicanos, etc., não se esqueçam de que a Patria espera de todos elles uma irreductivel hostilidade perante os communistas.

A opinião publica deverá fulminar com um volento anathema a corrente que, para grangear adeptos, se atreva a "flirtar" com a esquerda, no momento entre todos grave, em que o Tribunal Especial vae condemnar os inimigos da Nação.

A uma tal corrente, aos seus parlamentares, seus "leaders", seu candidato, os catholicos não deveriam dar um unico minuto de treguas ou de quartel: em tempo de guerra, os soldados fieis atiram sem vacilação contra os desertores que se passam para as linhas inimigas.

* * *

Outra coisa que deverá ser poupada na luta politica, é a unidade nacional. Consideramos simplesmente vergonhoso que certos jornaes procurem transformar a luta pela successão presidencial em uma vil corrida dos Estados mais fortes, para conquista do poder. A eventual luta entre algum candidato mineiro, com algum gaucho ou algum paulista não pode ser transformada em luta de Minas contra São Paulo ou o Rio Grande, porque se, de quatro em quatro annos, Minas, São Paulo e o Rio Grande lutarem entre si, como lutariam pequenas nações independentes, dentro de cincoenta annos não haverá mais Brasil.

E é preciso que os sonhadores e os tolos não se illudam a respeito do seguinte: no dia em que o Brasil se fraccionasse em duas ou tres Republicas Independentes, uma dellas cahiria nas mãos dos inglezes, outra na dos americanos, e parte da outra na dos allemães e japonezes. Independente, só ficaria, na melhor das hypotheses, S. Paulo, a quem restaria o destino inglorio de viver tremulo e humilhado entre povos escravos, em vez de viver altivo e tranquillo em um povo de irmãos.

* * *

Finalmente, a terceira coisa que é preciso salvaguardar é a paz.

Os telegrammas do sul nos fallam em certos rumores de que alguem estaria armando tropas, para resolver ao seu modo a questão da successão presidencial.

Ora, saiba-o algum caudilho que esteja ás occultas afiando a sua faca, o recurso ás armas é no momento actual um desses crimes que não tem absolvição no Tribunal do patriotismo.

Não queremos entrar, aqui, em discussões doutrinarias sobre o direito de revolução. Basta-nos affirmar que, na dura quadra que vivemos, deflagrar a guerra civil é um crime de que só algum Calabar não se envergonhará.

* * *

Se os brasileiros souberem manter incolumes estes tres grandes principios que devem nortear sua actividade politica, o Brasil poderá enfrentar a tormenta.

Mas se a ambição de politiqueiros vulgares arrastar nos conflictos a paz nacional, a unidade da patria ou a estabilidade da propriedade e da familia, o Brasil só terá um destino deante de si: o da China.

80$000 DE FEITIO
Cada terno chic, cada "Tailleur" elegante, cada capa moderna,
SO' NA
Alfaiataria Ingleza
RUA BENJAMIN CONSTANT N. 25
A MAIS ANTIGA ALFAIATARIA DESTE GENERO
TERNOS SOB MEDIDA DE BOA CASEMIRA, 150$000

Bolonha celebrou o segundo centenario do nascimento de Galvani

BOLONHA — A cidade preparou uma imponente manifestação organizada em honra de Luiz Galvani, para commemorar o segundo centenario de seu nascimento e exaltar deante de todo o mundo a gloria do homem, que, com o descobrimento da electricidade animal, prestou incalculavel serviço á sciencia com uma nova conquista no campo aspero das disciplinas scientificas.

Galvani nasceu n'uma modesta casa, á rua Casae, porem, é mais conhecida a casa onde residiu á rua Hugo Bassi 29, onde existe uma placa de dimensões modestas com a seguinte epigraphe: "Luiz Galvani, n'esta casa, em 1.º de Setembro de 1780, descobriu numa rã morta a electricidade animal, fonte maravilhosa para todos os seculos".

Terminados os seus estudos humanitarios, Galvani, mostrou-se particularmente atrahido pela medicina. Aos 25 annos laureado em medicina e filosofia deu provas de seu talento em uma dissertação publica no Archi-Gymnasio, sobre a composição chimica, a estrutura e a formação e as enfermidades dos ossos do corpo humano, conquistando a cathedra de anatomia do Instituto de Sciencias.

Uma noite em Novembro de 1780, Galvani, marido affectuoso, se dispunha pessoalmente a preparar um prato de rãs á sua mulher, de saude delicada. Para tanto, havia posto sobre um prato algumas rãs decapitadas e cortadas em pedaços e se dirigia assim á cozinha.

Ao passar pelo seu laboratorio, Galvani distrahiu de seu proposito, e afastando-se deixou o prato com as rãs sobre a mesa na qual funccionava uma das primeiras machinas electricas inventadas por Ramsden.

No seu laboratorio se encontravam sua mulher e alguns discipulos. Um delles aproximou-se da mesa, tendo na mão um bisturi e distrahidamente apoiou a ponta do instrumento numa pata de rã. Immediatamente os musculos do animal morto se agitaram. Galvani se lançou com enthusiasmo sobre o caminho que lhe indicava a observação e tratou de explicar o phenomeno, suppondo que os musculos e os nervos constituiam uma especie de condensador da electricidade animal. As mais recentes descobertas lhe têm dado razão sobre esta theoria da electricidade animal.

Galvani viveu 61 annos golpeado por desventuras familiares das quaes a maior foi a morte de sua esposa Lucia Galeazzi. Amargurado falleceu num dia de dezembro de 1798.

Seus despojos foram enterrados junto com os de sua mulher no templo historico de "Santa", onde o transeunte não encontra agora senão uma simples lapide esculpida sobre o portal do mosteiro que diz:

"Aqui jazem os restos mostase de Luigi Galvani".

A primeira proposta para erigir um monumento ao celebre medico e fisico, bolonhez, teve lugar em 1861 e foi confiada ao então syndico Pe. Pisardi, deverão sem embargo transcorrer 18 annos antes que a estatua fosse inaugurada.

Exposição Medina

São raros os artistas que se apresentam em São Paulo, bastante requintados, para formarem ambiente nas suas exposições. Medina o conseguiu, e de modo eminente, o que realçou singularmente a elegante perfeição de suas obras. Entre estas, notava-se o retrato da Sra. Adriano Crespi. Raramente se vê, como neste quadro, aliarem-se a vida, o calor, a expressão, a naturalidade do movimento e do colorido. A elegancia é extrema, mas num leve ambiente de opereta. O da Sra. Braga não é inferior como obra de arte. E' claro e alegre, e sua expressão ingenuamente ironica. Mas essa leveza prejudica a expansão do genio do artista.

O da Srta. Salles de Oliveira está perfeito. Conservou na immobilidade os seus movimentos faceis. Ao seu lado, está a face sorridente de um rico banqueiro. Tem-se a impressão de não se ouvir o riso por causa da distancia.

As expressões dos senhores Ramos de Azevedo e Ricardo Severo serão conservadas eternamente.

O Sr. Fritz de Souza Queiroz está levemente somnolento. Foram essas as obras que mais me agradaram, embora todas revelassem o mesmo talento. — J. G.

O fundador do "Legionario" fez annos hontem

Transcorreu hontem o anniversario de D. Paulo Pedrosa, O. S. B. A data natalicia de S. Revma. é sempre assignalada pela satisfacçãode seus innumeros amigos. Mórmente para nós que trabalhamos nesta folha o dia de hontem foi de alegria. Porque D. Paulo Pedrosa, quando ainda era Monsenhor Pedrosa, foi com Paulo Sawaya, um dos fundadores do LEGIONARIO. Para dizer o que nosso jornal deve a D. Paulo, seria preciso que nos extendessemos por todas as columnas deste numero e de muitos outros.

Não sendo isso possivel, ficamos, unicamente, por emquanto neste registro, em que fica expressa toda a amizade e todo o reconhecimento que os que labutam neste jornal votam a S. Revma.

Resposta

Um imperador grego foi certa vez vencido por Maleh, visir do califado de Mostrundi, que o aprisionou.

Na sua tenda, Malek perguntou ao imperador que trato esperava receber dos seus vencedores, obtendo a seguinte resposta: "se és rei, solta-me; se mercador, vende-me; se carniceiro, degola-me".

O visir, depois desta resposta, o soltou.

CATHOLICOS
Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida Joalheria
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)
Officinas proprias.
Unicos concessionarios dos **afamados** relojios **"ELETRA"**

7 dias em revista

(Continuação da 1.ª pag.)

Um telegramma annuncia, agora, que a unica finalidade da visita de Sua Eminencia á grande republica da America do Norte teria sido o restabelecimento das relações diplomaticas com a Santa Sé.

E' preciso que ninguem se illuda a respeito da perfidia contida em tal noticia. Nunca dos nuncas, a Santa Sé iria mandar aos Estados Unidos o mais graduado dos seus Cardeaes, a mendigar relações diplomaticas com os yankees. São Pedro não se curva diante do deus Mammon.

* * *

Um telegramma de Itapetininga nos informa que se iniciou o ensino religioso na Escola Normal da cidade, solicitado pela quasi totalidade dos seus alumnos.

O facto dispensa commentarios, a tal ponto é eloquente.

BOM NEGOCIO

Na Italia, um barbeiro, tendo mandado a criada comprar 4 kilos de assucar e verificando estar o mesmo misturado com pó de marmore, mandou publicar num jornal o seguinte aviso:

Communico ao negociante que vendeu á minha creada, assucar deteriorado que, se amanhã mesmo, não me enviar outros 4 kilos, publicarei seu nome neste mesmo periodico. No dia seguinte elle recebeu 48 kilos de assucar.

LEITOR DO "LEGIONARIO",
DROGASIL
E' A TUA DROGARIA

SENHORES ALFAIATES PEÇAM AMOSTRAS E PREÇOS A
CASA ALBERTO
P. MACHADO & FILHOS

LGO. S. BENTO, 10 SÃO PAULO | R. FREI GASPAR, 37 SANTOS | S. PAULO TEL. 2-2336

O jornalismo catholico
estudado em dois Congressos em Roma

AS ESCOLAS CATHOLICAS DE JORNALISMO SÃO DE SUMMA IMPORTANCIA PARA O FUTURO DA BOA IMPRENSA — SI ELLAS NÃO EXISTISSEM SERIA PRECISO INVENTAL-AS. — NÃO DEVEM PREPARAR SOMENTE BONS PROFISSIONAES, MAS APOSTOLOS, E ISSO PARA A IMPRENSA CATHOLICA, DIZ O CONDE DALLA TORRE. — AS ACTIVIDADES DO "BUREAU INTERNATIONAL DES JOURNALISTES CATOLIQUES". — A IMPRENSA CATHOLICA NA ALLEMANHA. — UM DISCURSO DO CARDEAL PACELLI.

Já tivemos opportunidade de nos referir, por occasião da respectiva inauguração, aos Congressos de Formação de jornalistas catholicos e de Jornalismo Catholico, que se realizaram em Roma, ha pouco, como parte integrante das manifestações por motivo do Jubileu de Diamante do "Osservatore Romano".

Damos, hoje, em resumo, pois não temos ainda espaço bastante para dal-os na integra, os principaes actos, discursos e conclusões desses dois certames de magna importancia para a Imprensa Catholica mundial.

O Congresso de Formação de Jornalistas Catholicos, que foi o primeiro do seu genero inaugurou-se a 23 de Setembro ultimo, e constituiu uma especie de prefacio ao Congresso de Jornalismo Catholico. Seu thema especial — "As escolas de jornalismo" — é de alto interesse não só para a Bôa Imprensa como para todo o jornalismo. As sessões do Congresso realisaram-se na "aula magna" do Collegio "Angelicum", dos PP. Dominicanos.

Após terem assistido á Missa de abertura na Igreja de Santos Domingos e Sixto, os congressistas iniciaram os trabalhos votando uma vibrante homenagem de respeito e reconhecimento ao Santo Padre. Após o Prof. Paul Verschave, director da Escola de Jornalismo da Universidade Catholica de Lille, que disse da importancia das reuniões que começavam e do papel de summa importancia das Escolas de Jornalismo para o futuro da imprensa catholica, tomou a palavra o Conde Dalla Torre, director do "Osservatore Romano" e presidente da Commissão executiva do Congresso, que insistiu sobre os assignalados serviços que prestam as escolas de jornalismo catholico. Salvo raras excepções, disse, não se nasce,faz-se jornalista. Importa para isto, conseguir uma cultura e uma technica que são ministradas excellentemente pelas escolas de jornalismo.

Em seguida o sr. Joseph Demarteau, director da "Gazette de Liége", presidente da Associação de Jornalistas Catholicos da Belgica, falou sobre "As razões de ser das escolas catholicas de jornalismo". E' immenso o papel que representa na sociedade o jornalista: seus deveres e responsabilidades são consideraveis. Ora, de todos os trabalhadores intellectuaes, é o jornalista o que tem sua formação mais negligenciada. E' preciso louvar a iniciativa privada por ter supprido, neste particular, a carencia do Estado. Certamente, ha jornalistas que são formados pela só experiencia; mas as lições da experiencia são a um tempo caras e um tanto á mercê do acaso. Seria, principalmente, desejavel que ellas fossem o complemento do ensino ministrado em uma escola de jornalismo. Si essas escolas não existissem seria preciso invental-as, concluiu o orador.

Falaram ainda varios representantes, sobre as escolas de jornalismp catholico dos respectivos paizes e suas caracteristicas principaes. Em seguida usou da palavra o Sr. Carlos Vinolas, correspondente em Roma de "El Debate", que fez uma exposição curiosa do que seja a escola de jornalismo daquelle grande diario catholico madrileno. Assignalou notadamente que essa escola, fundada em 1926, foi, até antes da revolução actual, bastante procurada, subindo a 200 o numero de candidatos que se apresentavam em cada época de inscripção. Delles, porém, eram recebidos apenas uns 60, depois dos exames. A escola já forneceu uma pleiade de excellentes jornalistas catholicos que occupavam importantes posições na Hespanha e exerciam influencia real até mesmo fóra de "El Debate" o de seus filiados.

O Sr. Vinolas, foi, nessa occasião, alvo de expressiva homenagem por parte de seus confrades que applaudiram enthusiasticamente a homenagem commovida que o sr. Verschave prestou á Hespanha catholica, formulando votos de que ella em breve triumphasse da terrivel provação que vem experimentando.

Os trabalhos da segunda e ultima sessão desse Congresso, realizado no dia immediato no mesmo local, não foram de menor interesse.

Depois do primeiro orador, falou o sr. Jules Dassonville, administrador da "Presse régionale", sobre "A escola superior de jornalismo da Universidade catholica de Lille", fundada em 1924 e que já deu grande numero de jornalistas catholicos que muitos se têm distinguido nessa profissão. Terminado o seu trabalho, foram propostas varias questões relativas ao assumpto, entre as quaes "si a escola de jornalismo de Lille preparava redactores para os jornaes não hostis ao catholicismo, mas sem côr religiosa". Tendo o dr. Maggi exposto o interesse que haveria de os catholicos penetrarem nas agencias ou jornaes neutros de informação. Isso motivou uma breve discussão terminada, depois, com a intervenção do Conde Dalla Torre. Salientou elle que as nossas escolas de jornalismo não devem sómente preparar bons profissionaes, mas apostolos, e isso para a imprensa catholica. E' bem evidente que certo numero de homens que ellas formarem, ingressarão na imprensa neutra, por diversas razões.

Mas a nós não cabe impulsional-os para ella.

Occupou, depois, a attenção dos congressistas, sr. Hans Helmüt Bing, que falou sobre "as escolas de jornalismo na Allemanha". Lembrou que nesse paiz surgiu a primeira idéa de estudar o jornalismo em bases scientificas; suas associações profissionaes tomaram a iniciativa de fundar, com o concurso de professores da Universidade, circulos de jornalismo. Com o advento do hitlerismo, o caracter desses circulos mudou. Em logar de fazerem obra de sciencia, preoccupam-se em formar propagandistas, ardentemente penetrados de admiração pelo nacional-socialismo e capazes de, por seus escriptos, communicar, á sua volta, essa admiração. Um instituto superior, inaugurado em Berlim o anno passado, recebe, para formal-os só os que parecem mais bem dotados para tal fim.

O Conego Everard, director do "La Croix du Nord" e professor de deontologia do jornalismo, na Escola de Lille, em seu relatorio sobre "O ensino da moral profissional na formação dos jornalistas e como é necessario que a conheçam os homens que se dão á tarefa de defender a verdade e a justiça", demonstrou de maneira luminosa e peremptoria aos que pudessem duvidar a importancia da moral profissional na formação do jornalista e quanto é necessario que a conheçam os que se dedicam a defender á verdade e a justiça. Infelizmente, diz o orador, não existe ainda um tratado sobre os deveres do jornalismo. E faz votos para que essa lacuna seja preenchida brevemente.

O sr. Verschave, discorrendo sobre os deveres do jornalismo. E faz votos para que essa lacuna seja preenchelda brevemente.

O sr. Verschave, discorrendo sobre "O futuro das escolas de jornalismo catholico", affirmou que esse porvir está condicionado em grande parte á sympathia generosa dos catholicos em geral, e ao esforço energico e perseverante das escolas para seguir um programma serio, para ministrar um ensino formador, para manter a cohesão entre seus antigos alumnos.

Para terminar a reunião, resumindo as conclusões a tirar de tudo quanto havia sido alli exposto, o Conde Dalla Torre, tomou a palavra dizendo-se de inteiro accordo com as palavras do sr. Verschave. Constatou que em muitos paizes não existem escolas de jornalismo catholico. No entanto é necessario que ahi tambem se formem, para a imprensa catholica, profissionaes dignos de sua magnifica missão. Aos jovens que se sentirem atrahidos para o jornalismo, é preciso, antes que tudo o mais, pedir uma moralidade indiscutivel, convicções religiosas solidas, um ardente espirito de apostolado e tambem uma firme cultura geral. Devem elles se preparar para a profissão nas redacções dos jornaes catholicos. Por outro lado, deverão seguir cursos especiaes que lhes darão um conhecimento profundo da doutrina catholica, da Apologetica, da Historia da Igreja, de suas lutas e dos deveres de cada um de nós para com Ella.

O CONGRESSO DE JORNALISMO CATHOLICO

A 25 de setembro, abriram-se os trabalhos deste Congresso, com um discurso polyglotta do Cardeal Eugenio Pacelli, Secre-

(Continúa na 4.ª pagina).

A assistencia religiosa na Penitenciaria do Estado

(Continuação da 1.ª pagina)

com grande interesse que elles recebem essas aulas, fazendo perguntas, desejando que se prolonguem. Aos mais adeantados ou aptos, é ministrada instrucção um pouco mais desenvolvida. "E' um dos pontos indispensaveis da assistencia religiosa — diz o Pe. Mainini —, não só porque prepara os presos para a vida religiosa, que a maioria delles ignora por completo, como porque é meio de approximação entre elles". Meio natural, espontaneo, proporciona-lhes a vida social, o que é uma grande necessidade. Trocam idéas sobre os conhecimentos adquiridos nas aulas ou leituras. Aos reclusos, procuro proporcionar os beneficios de uma relativa "sociedade", demorando-me em prosas com cada um, nos respectivos cubiculos. "Sou quem mais conversa com os detentos, havendo nesses colloquios, casos interessantes de expansão. Muitos manifestam as impressões ou opiniões sobre os livros que leram ou têm".

Muito menor é o interesse que demonstram pelas aulas leigas obrigatorias, ministradas por professores leigos. Comquanto necessarias e uteis, essas aulas (dadas actualmente em ampla sala em amphyteatro), que de certo modo promovem a approximação social entre os que as frequentam, "temos observado — diz o Pe. Mainini —, que em geral, lhes são agradaveis á medida que os professores se lembram de nellas falar de Deus e da religião".

CONTACTO DIRECTO E IMMEDIATO

"O essencial, na obra de sociabilisação dos presidiarios, proseguiu S. Revma., é entrar, desde logo, se possivel desde o primeiro dia, em contacto directo com elles, porque todos sentem, e mais intensamente no inicio, a necessidade imperiosa de se desabafar, de ter um confidente. Acabrunha-os a idéa de passarem os annos de condemnação, fechados em poucos metros quadrados, e é preciso proporcionar-lhes uma elevação continua da animalização para a humanização de suas vidas de sentenciados. Só a religião opera essa transformação e só pelos seus fructos se pode esperar numa futura reintegração do criminoso na sociedade que se viu obrigada a afastal-o de si".

RELIGIÃO E TRABALHO

Os presos, excepto os reclusos e os recolhidos á enfermaria, trabalham nas officinas do presidio, que pela sua extensão, comportam o concurso de todos. Divididas em muitas sessões especialisadas, elles exercem a actividade physica, manual, numa determinada occupação e dentro do horario geral. Reservada para elle uma pequena porcentagem, os lucros dos trabalhos são empregados na manutenção do proprio presidio. Esse trabalho deve ser sempre importante derivativo para os presos que têm em que occupar parte do tempo não só em actividade physica mas intellectual pelo exercicio da attenção. E' ainda um meio para os que não a têm, de adquirir uma aptidão profissional que lhes seja util, uma vez terminada a pena; aos que já a têm é um treino indispensavel para conserval-a. A terceira finalidade é, posto que o trabalho é industrialisado, a constituição de um pequeno fundo que o sentenciado recebe ao sahir da prisão, a ser empregado nas primeiras despesas. "A assistencia religiosa é que veiu, entretanto, tornar possiveis essas tres finalidades, porque sem ella, sem conforto espiritual algum, o presidiario se considera, em regra geral, um perdido para a sociedade, um morto para a vida, sem animo e sem coragem".

O ERRO DAS PENAS LONGAS

"Principalmente quando se tratam de penas demasiado longas o mal do pessimismo é de difficilima eliminação. Se não ha exaggero dos annos de condemnação, é possivel esperar uma salutar reação do sentenciado no sentido de estimulal-o, pela religião e pelo contacto social ,ao trabalho feito com prazer e interesse, na esperança de voltar á liberdade, reformado, apto para nova vida. De qualquer modo, a experiencia de 26 annos nos tem mostrado que é um erro julgar que uma pena muito longa corrige mais". A "regeneração" não está na razão directa da extensão da pena mas na virtude dos meios applicados para tal fim. Sem religião e sem sociabilidade são "forçados" que trabalham, semblante carregado e entristecido, produzindo o extrictamente exigido.

NA OFFICINA, COM O PRESO

"Entrei tambem na officina — diz o nosso entrevistado —, onde antes, pode-se dizer, que só entraram os soldados guardas e os "mestres de officinas" para dar ordens e inspeccionar o trabalho. Entrei para me pôr em contacto com os presos, ahi falando-lhes então de Deus". Os semblantes desanuviaram-se. Agora, não são precisos mais muitos guardas nas horas de trabalho, e o rendimento deste augmentou.

A este respeito, lembra o Capellão da Penitenciaria que, uma vez, um ex-director do presidio disse-lhe: "Padre — estive aqui hontem e encontrei estes homens de physionomia fechada e triste. Hoje, com sua presença, estão todos alegres e trabalham com prazer!".

IRMANDADE DO "CORAÇÃO DE JESUS"

Existe, entre os presidiarios, uma Irmandade do "Coração de Jesus", que reune já, uns 750 membros, tendo-se iniciado com muito poucos. E' dos seus elementos que se vale o Rvmo. Pe. Capellão, como auxiliares seus, não só nos misteres já referidos, mas ainda na annotação do numero de confissões e communhões, etc. E' essa Irmandade que realiza, de modo mais completo, a sociabilidade entre os detentos, tomando ella parte activa na organização e promoção de solemnidades religiosas extraordinarias, que têm logar algumas vezes ao anno, como na Semana Santa, pelo Natal, ou, mais raramente, por occasião de visitas importantes e extraordinarias. Uma dessas festas, realizou-se por occasião da enthronização do Quadro da Bençam e da photographia de SS. o Papa Pio XI, na Sala de julgamento do perdão condicional. "Esse quadro — conta-nos o Pe. Mainini —, nos foi dado pelo Santo Padre, quando, na nossa visita, em 1927, lhe exhibimos o relatorio das actividades da assistencia religiosa da Penitenciaria, até 1925. A festa desportou muito interesse e foi assistida por todos os presos e Directores do Presidio".

QUANDO MORRE UM PRESO

Ha vinte annos a Penitenciaria tem funeraes organizados, sendo esse passo uma grande victoria da assistencia religiosa, e "cujo effeito moral é muito grande para que se possa avaliar devidamente". Como não acontecia antes, o que morre é collocado em caixão tosco, é verdade, modestamente forrado, fabricado nas proprias officinas da Penitenciaria. O corpo é exposto na Capella, onde o Sacerdote o benze, e os presos, principalmente os "irmãos do Coração de Jesus", fazem-lhe guarda, recitando orações. Dahi o feretro sahe processionalmente, com grande acompanhamento, até o portão principal do Presidio, onde o caixão é entregue ao carro funebre que o leva ao cemiterio e ahi lhe é dada sepultura. Os presos fazem essa procissão com grande recolhimento, orando e ás vezes entoando hymnos piedosos. Cobrem o corpo do companheiro fallecido, ou o caixão, com muitas flores. "Experimentam grande consolação com esse acto — explica o nosso interlocutor —, e a certeza de que a morte não é o fim para elles, os reanima muito, e já não têm o triste pavor de morrer na Penitenciaria e até mesmo, de irem para a enfermaria, porque, antes, uma vez fallecido o preso doente (o que elles terminavam por advinhar porque o hospitalizado nunca mais voltava á céla), não sabiam o que fosse feito do corpo. Além disso, é consolo para os presos, terem noticia de que o morto recebeu constante assistencia espiritual durante a molestia, tendo recebido os ultimos sacramentos".

RELIGIÃO OU LOUCURA

O Pe. Mainini, nesta altura, faz um pequeno paragrapho para contar o seguinte: — Certa vez, um dos medicos da Penitenciaria perguntou-lhe: "Porque é, Pe. Mainini, que lá fóra, ha tantos doentes que morrem entre convulsões, que têm morte muito agitada, e aqui vejo morrerem em tanta tranquillidade?".

— "Em paz morrem todos aquelles que são confortados com a Religião", respondeu-lhe. "Ha de o senhor vêr que aqui tambem morrem, ás vezes, assim, desde que regeitem, obstinadamente, os ultimos sacramentos".

E aconteceu que no dia immediato morreu um desses, tão tristemente, que abalou a toda a casa. E esse medico comprehendeu então que para aquelles condemnados, "ou a religião ou a loucura"!

"Felizmente — diz o Pe. Mainini —, a grande maioria aceita a religião e só nella encontra conforto, de modo que, salvo poucas excepções, os presos morrem confortados com os soccorros espirituaes. Pode-se dizer que morrem todos, como outros tantos **bons ladrões!**".

"Vê, o senhor, que são incalculaveis os beneficios da religião, na Penitenciaria. Um de seus antigos directores chegou mesmo a dizer-me certa vez: — Não sou eu, Pe. Mainini, o seu braço forte aqui, mas o senhor é que é o meu".

PROBLEMA A RESOLVER

"Acredito na regeneração dos que daqui sahem, voltados para Deus. Tenho mesmo um argumento apreciavel para assim pensar: nos 26 annos de minha capellania, no maximo 3 % dos que readquiriram liberdade, voltaram á Penitenciaria por reincidencia e os que voltaram foi por furto. Esses homens sahem daqui, com uma quantia que nunca é elevada — montante da porcentagem no lucro do trabalho por elles produzido, com um passe de ida, para a cidade do Estado que escolherem. Infelizmente encontram grande difficuldade em serem acolhidos novamente pela sociedade que não lhes deposita confiança, desanimam na procura de uma collocação, de um emprego, de um ganha-pão..."

* * *

Para concluir a entrevista que já fa muito longe, o Rvmo. Pe. Mainini leu um telegramma ha dias recebido de um ex-presidiario, muito estimado dos companheiros, pela conducta e piedade, e que dizia simplesmente: "Padre Mainini — Collocado — Viva D. Bosco!" O nome fóra substituido pelo numero do antigo sentenciado.

Este homem — explicou S. Rvma. —, procurou-me aqui, duas vezes; por se ver em completa penuria e desamparo, depois de posto em liberdade, ha pouco tempo. A primeira vez porque parentes seus do interior, aos quaes recorrera, não o quizeram attender; a segunda, porque sem dinheiro algum, sahira da prisão para onde fóra levado e onde passára um mez, por **vagabundagem**... Finalmente, lembrou-se de que tinha um bom amigo em determinada cidade do interior, que lhe podia valer. Dei-lhe a passagem, acompanhando-o até o embarque".

"Penso que o Estado devia continuar a zelar por esses homens, desambientados do convivio social, procurando encaminhal-os em occupação honesta ou aproveital-os de algum modo, em qualquer serviço publico, ainda que temporario. Mas, esse é outro problema. A capellania da Penitenciaria faz hoje, desse presidio, grande exemplo para os institutos congeneres, do ponto de vista da assistencia religiosa, embora muito haja ainda que fazer".

BREVIARIO DA CONFIANÇA

O Padre Ascanio Brandão publicou mais um livro que, como tudo quanto escreve, é um repositorio excellente de verdades profundas expostas com simplicidade accessivel e attrahente.

São meditações para todos os dias do anno, uma por pagina, tomando por preoccupação central a virtude da confiança. "Nunca se tem confiança demais no bom Deus sempre tão bom e misericordioso". Com essas palavras de Santa Theresinha, apresenta o autor o seu novo livro.

E todas as paginas seguintes são inspiradas desse mesmo espirito de confiança que afinal é não só o esplendor da virtude de esperança mas o proprio espirito de fé e de caridade.

Assim, consegue o Padre Ascanio Brandão realizar plenamente o seu desiderato: "uma palavrinha amiga para cada dia, uma gotta de balsamo para as feridas que a vida nos vai abrindo tambem cada dia no pobre coração".

Este livro, que está sendo vendido em beneficio do Sanatorio dos Tuberculosos Pobres de S. José dos Campos, será realmente para os doentes e todos os que soffrem um balsamo poderoso.

Nada melhor, para dar uma idéa do que sejam estas admiraveis meditações do que a transcripção de uma dellas — Seja a do dia 22 de janeiro: "Que mal fiz eu? — Exprimem estas palavras, queixa injusta e irreflectida de muitas pessoas, quando sentem o golpe das adversidades: "Que mal fiz eu para soffrer tanto?" O soffrimento é consequencia do peccado e todo o filho de Adão está sujeito á lei divina que o decretou. Quando Jesus vem á Terra para nos remir, tomou a cruz e nella morreu, num oceano de dôres. Teria feito algum mal Aquelle que é a propria Justiça, o Santo por excellencia? Maria, concebida sem peccados, não teve em amarguras e crueis angustias toda a sua vida? E os santos? Ha, porventura, alguem que não tenha soffrido, e muito? Quão injusta, inepta e ainda mais blasphema, a expressão: — "Que mal fiz eu para que Deus me castigue?" Que mal? Um mal immenso: o peccado. Um só peccado grave nos faz merecer o inferno. E quantos já commettemos!... O soffrimento é como o sol: nasce para todos. Acceitemol-o resignados e como discipulos de um Deus crucificado.

E' licito que nos queixemos deante de N. Senhor saciado de opprobrios? S. Pedro martyr, tendo sido lançado injustamente numa prisão, queixou-se a N. Senhor: "Mas que crime fiz eu, Senhor, para ser assim castigado"? — "E eu, respondeu o Crucificado, por que crime fui prégado na cruz?"

SEDAS

Grande sortimento em **Imprimées, Quadrillées, Desenhados,** etc., etc.

AO CENTRO DAS SEDAS

RUA DAS PALMEIRAS, 36

(Proximo a Alameda Glette)

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s.513|14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7313

Publicações recebidas

TARDE DEMAIS. — Hugo Mioni, Trad. de A. G. — Leituras Catholicas. Edit. pelas Escolas Profissionaes Salesianas.

Este livrinho, muito simples na apparencia, é, pelo assumpto em apreço, uma das boas "Leituras Catholicas" que sahiram do prelo das Esc. Prof. Salesianas nos ultimos tempos. Trata-se de uma narração singela em que resalta, admiravelmente, em accentuados griphos, toda a belleza moral que emoldura as almas verdadeiramente catholicas.

"O PAPA E A MORALIZAÇÃO DO CINEMA — Circulo de Estudos São Norberto — Anno V — N.º 55 — Petropolis".

Este fasciculo das publicações mensaes do Circulo de Estudos de S. Norberto, de Petropolis, traz uma conferencia realizada em 13 de setembro do corrente anno, pelo Rvmo. Conego Eugenio Avivar y Avivar, da Ordem Praemonstratense, sobre o importante problema do cinema, mostrando como o S. Padre não se tem cansado de condemnar os films immoraes, apontando as causas desse mal, as suas consequencias e os remedios para cural-o, fazendo do cinema um factor de educação moral.

"REVISTA DE CULTURA — Anno X — N.º 118 — Outubro, 1936 — Rio de Janeiro".

Como os anteriores este numero da importante revista de cultura catholica, dirigida pelo Pe. Thomaz Fontes, muito se recommenda pela opportunidade dos trabalhos publicados, cujo summario é o seguinte: "Versificação portugueza" — Dr. B. Said Ali; "Curiosidades Astronomicas" — Prof. J. Lourenço Rodrigues: "Lendas e Fabulas Indigenas" — Pe. Armando Guerrazzi; "Carta Aberta" — Dr. Agostinho de Campos; "A Questão Religiosa do Brasil (Missão Penedo)" — D. Antonio de Macedo Costa: "O primeiro vocabulario tupy-guarany" — Pe. Serafim Leite, S. J.; "Um diccionario inedito da lingua indigena" — Felix Pacheco; "Microcosmo" — Carlos de Laet; "Notulas" — Dr. Agostinho de Campos; "Atravez das Revistas" e "Bibliographia".

"EFEMERIDES MARIANAS — Santiago do Chile — Outubro de 1936 — Anno XIX — N. 206".

"Efemerides Marianas", orgão official da Federação Nacional Chilena de Congregações Marianas, é uma revista que sempre se lê com interesse pela actualidade de sua materia doutrinaria ou noticiosa. Eis o summario do n.º 206: "Encyclica Vigilante Cura"; "Um programma social christão"; "Conceitos sociaes"; "Ecos e procedimentos communistas", por F.; "Porque os catholicos devem rechaçar o bolchevismo?"; "As radio-conferencias do Pe. Coughlin"; "O Carnet do filiado ao partido communista chileno"; "Falemos de nossa modestia"; "Conselho superior da F. C. femininas"; "Erecção e aggregação de CCMM."; "Federação Nacional de CCMM de homens", e "Bibliographia".

A CASA EDITORA

G. RICORDI & C.

Possue o mais completo stock de edições musicaes, com especialidade em "MUSICA SACRA".

A' pedido remettem-se Catalogos

SÃO PAULO

RUA 24 DE MAIO, 80 — Caixa 2952

O JORNALISMO CATHOLICO ESTUDADO EM DOIS CONGRESSOS EM ROMA

(Continuação da 3.ª pagina)

tario de Estado de S. Santidade, o qual numa soberba oração, verdadeiro Pentecostes, traçou um programma de Jornalismo Catholico, saudando depois os representantes de todos os paizes alli reunidos, em sete linguas differentes. Voltaremos ainda opportunamente ao discurso de Sua Emminencia.

Na primeira das sessões de estudos o sr. Joseph Agéorges, secretario geral do "Bureau International de Jornalistas Catholicos, apresentou seu relatorio, do qual extrahimos os seguintes topicos relativos aos trabalhos e resultados obtidos pelo "Bureau" que podem se resumir em: fundação de Syndicatos nacionaes; intervenções a favor da liberdade da imprensa catholica em certas nações; organização do primeiro Congresso Universal de Imprensa Catholica, na Belgica; primeiro recenceamento da imprensa catholica no mundo inteiro; inqueritos sobre a vida da imprensa catholica em diversos paizes; fundação de um Bolletim profissional da imprensa catholica. E ainda os seguintes trabalhos em execução: publicação de um manual de jornalismo catholico que sahirá do prelo simultaneamente nas principaes linguas; casa de jornalista catholico, etc. Em seguida o orador affirma energicamente qual a attitude do B. I. J. C. em face das Federações internacionaes neutras ou hostis. Questões importantes solicitam neste momento a attenção de todos os jornalistas do mundo. As outras Federações as estudam sem se preoccupar de nossas revindicações especificamente catholicas. Fala a seguir da situação material e moral dos jornalistas no mundo. "Não se trata de, affirma, discutir nem de a ordem estabelecida, mas de melhorar nossas forças em face de uma imprensa neutra e hostil que se aperfeiçoa e se organiza com uma rapidez espantosa".

O dr. Hoeben, secretario geral da Commissão Permanente internacional dos Directores de jornaes catholicos, expoz os trabalhos da referida commissão, cujo fim principal é determinar resoluções a tomar e de constituir os meios necessarios afim de obter para os jornaes catholicos ou de inspiração catholica informações sempre mais abundantes e mais exactas.

A commissão permanente realizou essa tarefa da seguinte maneira: cada semana, o secretariado que se acha em Breda, na Hollanda, envia a todos os jornaes filiados, series de recortes que são em seguida traduzidos e inseridos na imprensa catholica mundial. Sobre os assumptos actuaes de primeira importancia escriptores como os snrs. Maritain, Chesterton, Pe. Muckermann, Beaupin, Pe. Merklen, forneceram artigos á Commissão. Por toda a parte onde o catholicismo é atacado, no Mexico, na Hespanha, na Russia, a commissão envia redactores especiaes cujas reportagens foram reproduzidas em perto de 20 jornaes de 8 paizes differentes.

Por occasião dos congressos eucharisticos de Dublin e Cartago, a commissão organisou serviços de expedição e remessa de photographias. O Secretariado possue actualmente 2500 photographias de catholicos celebres e vistas de monumentos catholicos da Europa, além de rica documentação sobre os "Sem Deus". O Secretariado envia regularmente aos seus membros, informações confidenciaes sobre a situação cultural e religiosa de cada paiz. Edita tambem um bi-hebdomadario de noticias religiosas relativas aos diversos paizes do mundo.

O dr. Hoeben conclue suas palavras com a seguinte phrase: "Vivemos horas decisivas para a Igreja: a imprensa catholica deve ser um dos seus principaes esteios".

RELATORIO DO ABBADE MERKLEN

"União Internacional da Imprensa" é o titulo do trabalho do redactor-chefe de "La Croix" q. é ainda membro do "Bureau Internacional dos jornalistas catholicos"; presidente da "Commissão permanente Internacional dos directores de jornaes catholicos", nomeado pelo Congresso de Bruxellas, presidente do "Comité de estudos de preparação dos Congressos Universaes de Imprensa Catholica". Ninguem melhor do que o abbade Merklen, portanto, para falar sobre o assumpto que escolheu. O orador disse que o Bureau estabeleceu um liame entre as associações de jornalistas catholicos nos diversos paizes, tendo em vista a defesa dos interesses moraes e materiaes dos seus membros e da profissão.

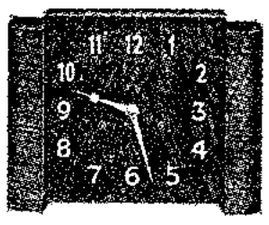
A "Commissão" estabeleceu contactos entre directores de jornaes catholicos. No desejo de facilitar a sua missão por um auxilio cordial e mutuo que favorecesse a vitalidade e a irradiação no mundo, da imprensa catholica.

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Ao director do "Osservatore Romano", Conde Dalla Torre, coube encerrar o congresso, estabelecendo as conclusões dos trabalhos do mesmo.

Depois de ter agradecido, em termos delicados, a todos e em particular, technicos e apostolos, mostrou de que maneira devia ser apresentada a verdade, de maneira a corresponder aos desejos das massas, disse do seu desejo dever a imprensa catholica adaptada, renovada e formada de equipes de redactores que possuem todas as qualidades e atractivos necessarios.

Relembrando os ensinamentos dos relatorios do Congresso, acrescentou: dir-se-á que somos partidos em guerra contra o communismo, o racismo e o laicismo. Na realidade, nos reunimos só para defender a Igreja, e á medida que communistas, racistas, laicistas ameaçarem a Igreja, nós nos oporemos a elles. A nossa grande força é pertencer a nenhum grupo.



Quando seu relogio parar, consulte a

RELOJOARIA SCOLA

OFFICINA PROPRIA E DE PRECISÃO

RUA FORMOSA, 19 (antigo 72)

Filial: Rua Senador Paulo Egydio n. 44

Transporte aereo com Hespanha

PARIS — Causou sensação nesta capital o reinicio dos serviços de transporte aereo da Air-France com a capital hespanhola, por ordem do ministro de aviação francez, M. Cot, nas vesperas da sua occupação pelos nacionalistas.

Assevera-se que um conhecido deputado communista obteve essa ordem, que evidentemente não visa facilitar a repatriação de francezes.

Em violenta contradita a esta attitude do governo Blum, "L'Echo de Paris" lançou a iniciativa de dar, por subscripção publica, uma espada de honra ao General Franco, expressando os ardentes desejos da nação franceza de manter sua amizade com a Hespanha.

CHAVES

BENJAMIM NEGRINI

Serralheiro

Rua das Palmeiras, 15

O theatro christão na Suissa

Acaba de se constituir em Genebra uma Associação que tem por objecto fazer conhecer na Suissa franceza as obras primas do Theatro Christão.

A Associação que não se propõe fins commerciaes, desenvolverá sua actividade a partir da proxima estação.

Em dezembro terá lugar a representação integral da "Vida intima de São Francisco de Assis", de Gheón, cujos tres primeiros actos, já representados em fevereiro ultimo, obtiveram grande successo, e em meados do mesmo inverno, um "Mysterio" do XIV.º Seculo.

Para o proximo anno a Associação promette entre outras "La fête de la Montagne, de Gonzague Reynold, "Jeanne d'Arc", de Claudel, e "Tempête", de Shakespeare, traduzida por Matthey.

OPTIMISMO

O exercito allemão na opinião de Lloyd George

Lloyd George relata ao "News Chronicle", suas impressões sobre a recente visita que fez á Allemanha.

A Allemanha, declara o antigo primeiro ministro inglez, não tem desejo algum de atacar quem quer que seja; Hitler arma-a para a defesa e não para o ataque. Nesses dez annos é impossivel uma guerra entre a Allemanha e a Russia. E exercito allemão, insiste o grande politico, não está preparado para qualquer ataque, mas apto a resistir a qualquer invasão. Sua defesa é realmente extraordinaria, não só devido á fibra e disciplina do povo, mas tambem ás suas admiraveis fortificações, não só orientaes como occidentaes.

"VIDA"

Revista da Mocidade Universitaria

Directores:

E. da Gama Lima Filho
Francisco La Rocque
Alberto de Britto Pereira
Alvaro Milanês
Nelson de Almeida Prado

Assignatura annual 5$000
Numero avulso $400

Praça 13 de Novembro, 101 2.º and. - Rio de Janeiro

Como no Alcazar e em Oviedo

BURGOS. — A resistencia do Alcazar de Toledo e de Oviedo, paginas gloriosas do movimento nacionalista, não são unicas no genero no momento.

Libertados um e outro, a attenção publica é attrahida pelos heróes do Santuario de "La Virgen de la Cabeza", encravado em Sierra Morena, onde um grupo de 150 guardas civis, e 100 phalangistas e requetés, acompanhados, como no Alcazar, de mulheres e crianças, esperam as tropas nacionalistas que os salvem da sanha communista.

Em Quinto, no Aragão, uma columna de 600 homens, na sua maioria carlistas, resistem bravamente a todos os ataques do inimigo, que os cerca e tentam em assaltos furiosos reduzir a resistencia.

UMA DENUNCIA INSUSPEITA

NEW YORK. — Um jornalista communista americano acceitou o cargo de representante de informações da agencia "United Press", em Moscow.

Seus primeiros despachos manifestaram um enthusiasmo relativo, porque sabendo que revoluções não se produzem sem violencia, não esperava penetrar em um paraizo ao chegar em Moscow. Procurou, a principio, fechar os olhos ás injustiças de um regimen que de bom grado acceitára.

Mas, a convivencia no meio que julgára ideal se encarregou de tiral-o da cegueira e, finalmente, não se contendo, em um artigo publicado no "Harpers Magazine", desta cidade, o jornalista em questão declara que a experiencia communista na Russia é exorbitante, feita por methodos deshumanos, favorecendo a formação de novas classes privilegiadas.

Põe ainda em evidencia o cynismo dos bolchevistas que, por interesse ou snobismo, traem a causa da humanidade, facilitando ao "Komintern" o seu trabalho de desagregação. Está ahi um testemunho sensacional que muito diz sobre o valor do actual regimen russo.

O Vaticano na Federação Internacional de Autores e Compositores

Reuniu-se em Berlim em principios deste mez, o II Congresso Internacional de autores e compositores. Foi, nessa occasião, examinada uma proposta do governo italiano, tendente a constituir uma convenção mundial para a protecção dos direitos dos autores.

O projecto apresentado pelo jurista e autor italiano, Piolla Caselli, engloba em um texto a convenção de Berna, a convenção de Havana e a de Montevidéo.

A Federação dos autores e compositores admittiu o Vaticano como seu membro.

Achados architetonicos nas escavações do Theatro de Casino

ROMA. — A obra iniciada pelo Ministro da Educação Nacional para as escavações do Theatro de Casino confirmou as suspeitas sobre os damnos soffridos pelo monumento devido a exportação de decoração marmorea.

Apesar disto appareceram as galerias da "Imacavoa", grande parte da orchestra e estructura da scena.

Além disso, encontrou-se a base de um candelabro de marmore com figuras de satyros e inumeras inscripções. Nestes ultimos dias além do fragmento da decoração architectonica e de um pedaço de colossal cabeça representando um imperador ou principe da casa de Julia-Claudia, descobriram-se uma estatua figurando personagem desconhecida e uma cabeça de homem de edade avançada que talvez represente Pompeu.

"A ORDEM"

REVISTA DE CULTURA

fundada por

Jackson de Figueiredo

Dirigida por

Tristão de Athayde

Assignatura annual 25$000

com o Dr. PAULO SAWAYA

Av. Brigadeiro Luiz Antonio N. 3005 - C. 2

Telephone: 4-0347

CAPITAL

Periga a neutralidade Suissa

O Sr. Meyer, presidente da Confederação helvetica, em uma allocuação em favor da defesa nacional, entre outras coisas, salientou o seguinte a proposito da neutralidade suissa:

"Um nacionalismo estreito domina os povos; os instinctos da força se extendem cada vez mais. Na vida internacional, a força torna a primar sobre o direito. Nossa posição é hoje mais importante do que nunca, e nossas responsabilidades jamais foram tão grandes.

A situação militar em nossas fronteiras, constitue para a nossa neutralidade, um perigo ainda muito maior do que em 1914.

Para poder defender a neutralidade de nosso solo é inteiramente indispensavel assegurar a neutralidade de nosso dominio aereo.

O fracasso dos communistas na Alsacia e Lorena

Constituiram verdadeiro fracasso as manifestações ultimamente realizadas na Alsacia e Lorena, pelos communistas, pois apenas 12.000 pessoas lá se reuniram, sendo de notar-se que nas ultimas eleições os vermelhos haviam obtido cerca de 50.000 votos. Esse facto vem demonstrar claramente o crescente desprezo do povo francez pela doutrina marxista. O diario parisiense "Le Matin", relatando os acontecimentos accrescenta: "Resta impedir que Moscow provoque uma guerra européa para dissimular sua derrota".

Tecelagem de Sedas "JOANNA D'ARC"

RUA SANTA EPHIGENIA, 704 TELEPHONE: 4-1936

Crepes em geral — Imprimées — Taffetás
Escocezes — Moiré — Setins — Velludos
Tussor e Lingerie

SEDAS GARANTIDAS

O problema syndical na França

A "C.G.T." E AS QUOTAS DOS SALARIOS

PARIS — O hebdomadario "A la Page" publica um artigo assignado por **Junior**, sobre os objectivos da acção da C.G.T. (Confederation Général du Travail), do qual damos o seguinte topico relativo aos fundos que ella obtem sobre os salarios dos trabalhadores filiados:

"Sob a ameaça dos conductores, sob a pressão da massa trabalhadora empobrecida o trabalhador é forçado a dar uma parte do salario necessaria aos seus. Collecta-se para os doentes, para os sinistrados, para os innocentes. Não se collecta para os autores de atrocidades deshumanas, não se collecta para a guerra civil! Ah! elles podem bater á porta dos pobres, dos desempregados, dos doentes, dos que se calam, dos que silenciam, dos que se fazem pequeninos na sua miseria e no seu abandono!

Quem se occupa delles, neste momento, entre todos esses oradores de meetings e de Parlamentos que não têm nos labios sinão essa palavra de miseria?

A C.G.T. collecta para os anarchistas de Barcelona ou de Madrid, e não para os milhares de refugiados privados de tudo, que invadiram o Sudoeste. A C.G.T. distribue secretamente aos conductores e aos grevistas — tudo se sabe — o dinheiro das cotizações operarias, o dinheiro com o qual se poderia proporcionar — hoje em dia e não no tempo das kalendas gregas — um pouco de felicidade e bem estar a tantas mansardas e casas desoladas.

Perdeu-se o sentido do dinheiro e os marxistas o empregam tão mal como os gozadores capitalistas".

ORGANIZAÇÕES MAIS REPRESENTATIVAS

Gaston Tessier assigna um artigo publicado por "L'Aube", a respeito do mesmo assumpto. Delle são as seguintes palavras:

"No caso do syndicalismo na França admittimos que se exija das organizações, para lhes conceder certas prerogativas, um minimum do originalidade, de consistencia e de actividade, mas isso não justifica o singular abuso que se vem fazendo desde ha algum tempo, da formula da "organização mais representativa". Não foi preciso que o sr. Lebas, Ministro do Trabalho enviasse uma circular aos prefeitos para lhes explicar que podiam existir varias "organizações representativas"? E', portanto, o proprio bom senso. E, pois que se encontrou na parte XIII do tratado de Versailles, relativa ao trabalho, essa formula ambigua, sujeita a interpretações arbitrarias, convem sempre lembrar o aviso autorizado que foi dado já em 1922, pela Côrte Internacional de Justiça de Haya: "Si, num paiz, ha varias organizações profissionaes representativas das classes operarias, todas deverão ser tomadas em considerações pelo governo..."

Seria verdade, aliás, que a C.G.T. possa agrupar todos os trabalhadores do paiz? Certamente que não, pois que ella não renegou nada do seu pensamento materialista e collectivista.

Si agrada a certas canduras burguezas louvar á sabedoria actual da C.G.T., si lhes convem admirar beatamente esse cavallo de Troia introduzido na sociedade capitalista, que bom proveito lhes faça; mas ninguem nos poderia constrangir a imital-os.

Continuaremos, de nossa parte, a preconizar os melhoramentos necessarios, mas num espirito de justiça e de fraternidade, num processo de collaboração, num sentido de organização economica, social, profissional, que respeite, que supponha mesmo, como base, a liberdade syndical."

No espaço, Zenith é a expressão do expoente... no radio, Zenith é o expoente maximo da radio-telephonia.

ZENITH

LONG DISTANCE RADIO

Sempre na frente!

Por isso sempre o mais copiado!

Seletividade! Alcance! Sonoridade! Apresentação ultra-moderna!

O Kulturkampf nazista

VARSOVIA. — As duas memorias confidenciaes e ineditas enviadas em 1935 e 1936 pelos bispos allemães ao chanceller Adolpho Hitler, são analysadas pelo orgão dos catholicos da minoria allemã na Polonia "Der Deutsche in Polen".

Na memoria de 1935, os bispos allemães appelam para a psychologia do chanceller, referindo-se a numerosas citações de suas obras e discursos.

Os bispos suppõem que Hitler não está ao corrente de todas as cavilações inflingidas á Igreja Catholica allemã. Elles evocam a Concordata e lamentam em particular que a assistencia sacerdotal e os ultimos sacramentos sejam recusados aos condemnados a morte e aos prisioneiros nos campos de concentração.

Na memoria de 1936, segundo o orgão catholico, os bispos allemães constatam que os abusos persistem e exprimem de novo a sua esperança em uma intervensão pessoal do Führer.

"Der Deutsche in Polen" publica ainda a terceira Carta Pastoral, redigida pelos bispos allemães no Concilio de Fulda, lida em todas as Igrejas no dia 20 de setembro. Nesta Pastoral tomam a defesa das escolas confessionaes, gravemente ameaçadas, principalmente na Baviera.

CONTRABANDO DE ARMAS NA BELGICA, A FAVOR DOS MARXISTAS DE MADRID

Na estação de Antuerpia em um trem procedente de Bruxellas, foi encontrado um embrulho que se verificou pertencer ao capitão hespanhol Huesca, agente diplomatico, segundo se dizia, na Belgica.

Esse pacote continha importantes documentos que revelam negociações do governo de Madrid com fornecedores de armas de Bruxellas, Antuerpia e Liege. Os documentos aprehendidos comprometteriam a Jean Delvigne, secretario geral do Partido Socialista belga. Segundo o jornal catholico "Vingtième Siècle", os correspondentes de J. Delvigne preparavam remessa de fuzis, de metralhadoras pesadas e leves, aviões, canhões e carros blindados para os legalistas hespanhóes. Foi encontrada justamente, uma correspondencia trocada entre Delvigne e o encarregado de negocios da legação hespanhola em Bruxellas; a referida correspondencia tratava do recrutamento e embarque para Madrid de antigos officiaes e sub-officiaes belgas, contractados instructores das forças madrilenas.

Das diligencias que se seguiram áquelle facto resultou ainda parecer estarem em vias de fusão a Acção Socialista Revolucionaria e a Liga Communista Internacional. Foi encontrada tambem uma volumosa correspondencia de Trotsky que revela o seu intuito de fundar uma IV Internacional, na Belgica.

Pathé Baby cinema do Lar

UM PRESENTE UTIL E VALIOSO!

Proporcione horas de prazer ás suas creanças, e tambem "aos grandes", projectando films em sua residencia.

Possuimos grande filmotheca de aluguel

ISNARD & CIA. R. 24 DE MAIO, 20 PHONES 4-5461 - 4-3587 CAIXA 2028 SÃO PAULO

UNIÃO MOTORA

MAU FUNCCIONAMENTO?
NA CIDADE?
NA ESTRADA?
EM SUA RESIDENCIA?

Ao primeiro phone e peça: 5-6357

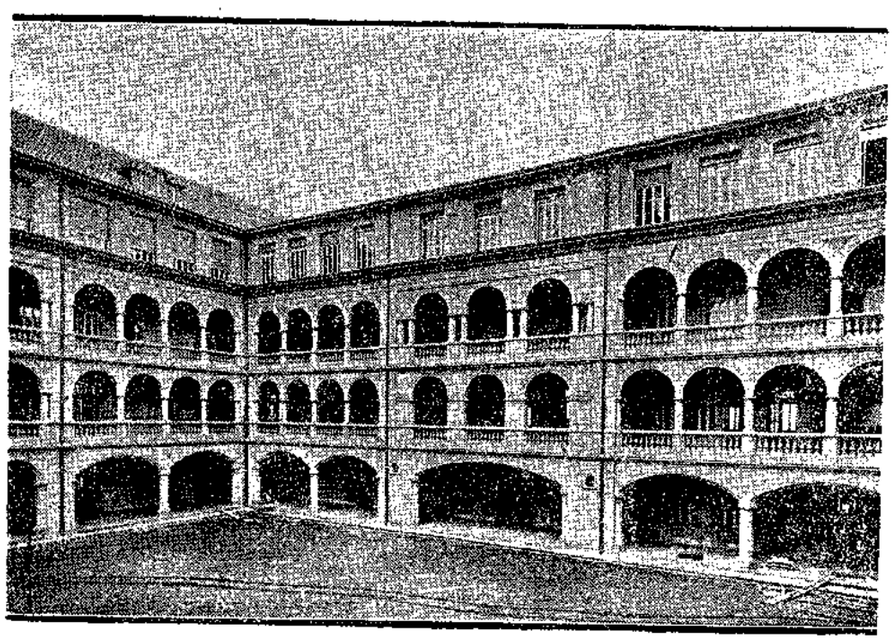
RUA AMARAL GURGEL, 59

Collegio Archidiocesano de S. Paulo

INTERNATO E SEMI-INTERNATO

CURSOS: Primario — De Admissão — Secundarios

Dirigido pelos Irmãos Maristas



VISTA INTERNA DO COLLEGIO

Edificio novo e installações modernas

Novos refeitorios e cosinhas em construcção para se terminarem em principios de 1937.

TELEPHONES: (REITORIA, 7-7052
(PORTARIA, 7-5734

SÃO PAULO

Factos Marianos

Federação das C. M.

A' ultima reunião geral da Federação das C. Marianas realizada, como de costume, no primeiro domingo do mez, no salão da Curia Metropolitana, estiveram presentes, além de grande numero de congregados, diversos Rvmos. Padres Directores de Congregação, que com o Sr. Conde José de Azevedo, tambem presente, tomaram parte na meza.

Mais um Bispado no Estado de S. Paulo

O Pe. Director da Federação tem para com o Sr. Conde José Vicente, palavras de grande sympathia, pondo em relevo as importantes obras de benemerencia por elle realisadas e assignalando a mais recente dellas: a efficiente contribuição do homenageado no sentido de ser creado mais um Bispado no Estado de S. Paulo que será localizado em terras que fazem parte da Diocese de Taubaté, e que terá a cidade de Lorena por séde. O Revmo. Pe Cursino de Moura Iê, em seguida, a esse Proposito, uma carta recebida pelo Sr. Conde José Vicente, a elle dirigida pelo Exmo. Sr. Nuncio Apostolico.

Serviço de Secretaria das Congregações

O Revmo. Pe. Director pronuncia algumas palavras a respeito de determinados serviços de Secretaria das Congregações Marianas, como sejam o cadastro dos congregados, etc. Taes serviços não teem um caracter meramente administrativo e secundario, mas se relacionam estreitamente com os mais fundamentaes interesses das Congregações. Da perfeição delles depende a perfeição do Annuario da Federação, por exemplo, que é constituido de informações que os sodalicios federados enviam.

Accentua ainda o Revmo. Pe. Director que as Congregações atravessam actualmente uma phase de consolidação dos triumphos obtidos.

Disciplina nas Congregações

Falhas ha, de organização, que até agora se toleravam, mais ou menos, mas que já não podem nem devem mais ser encontradas nas Congregações Marianas fervorosas. Por outro lado, os congregados teem importantes deveres de disciplina para com os Directores dos respectivos sodalicios, porque os Padres Directores são a lei viva das congregações. Contra a sua vontade, não prevalecem as opiniões particulares de quaesquer congregados, inclusive do proprio presidente. Esse é o segredo do verdadeiro progresso das congregações como escolas de formação espiritual intensa.

O apostolado dos missionarios oblatos de Maria Immaculada no Canadá

E' admiravel o apostolado que vêm realizando esses padres no territorio canadense. A grande obra de zelo apostolico desses benemeritos sacerdotes se faz sentir, não sómente entre os selvagens, mas ainda, numa verdadeira rechristianização dos extrangeiros alli residentes. Os Missionarios vêm reconduzindo ao gremio da religião catholica um avultado numero de protestantes e antigos fieis. Esse apostolado tem sido levado a effeito atravez a imprensa e outros meios semelhantes, com os quaes têm visado a creação de um ambiente patrio, dentro da terra extranha e de costumes extranhos, a que as necessidades da vida ou o genio aventureiro trouxe os immigrantes.

Uma missão em antiga residencia de um perseguidor, no Japão

Existe perto de Tokio, a cidade de Shimizu, porto de mar, que em pouco tempo attingiu, pelo movimento e situação, uma população de cerca de 60.000 habitantes.

O vigario de Shizonoca, nas cercanias, Padre Delabaeje, alimentava o plano de fundar lá um nucleo christão, e nas suas visitas semanaes conseguiu reunir alguns catechumenos. Como as despezas para aquisição do terreno eram muito grandes, elle se contentou em enterrar no local escolhido, uma medalha de S. Therezinha do Menino Jesus, padroeira das Missões, para que ella velasse pela empreza. Ha pouco mais de dois annos, poude o missionario adquirir o primeiro lote. Em começo de 1935 completou a aquisição. Em Dezembro deste anno, S. E. o arcebispo de Tokio, Mons. Chambo benzeu a igrejinha já prompta.

Verificou o padre ao fazer o registro do contracto de compra que o solar adquirido se chamava "Terra do palacio".

Praticando a investigação, soube que ha tres seculos (1635) o famoso perseguidor de christãos Yeyazu, possuia naquelle mesmo lugar uma casa, da qual um seu filho vigiava o porto, afim de defender Shizonoca de possiveis ataques por mar. Sobranceiro ao circo de Nero em Roma se ergueu a basilica Vaticana, como nos solares de Yeyezu levanta-se no dia de hoje Shimiza o templo e a residencia do missionario de Christo. "Passam os tyrannos!

Permanece a Cruz!

Na Birmania foi Martyrizado mais um missionario

Noticiam os jornaes francezes dos ultimos dias, a morte de mais um missionario que depois de soffrer um violento attentado contra a vida veio a fallecer num dos hospitaes de Rangoon.

Esse novo martyr da Obra Missionaria, Revmo Padre Francisco Xavier Boulanger era natural de Moselle, onde nasceu a 3 de janeiro de 1853. Chamado ao sacerdocio da Igreja, fez seus estudos de humanidades e philosophia no Seminario Menor de Pontá-Mousson e no Seminario de Metz; tendo estudado theologia no Seminario de Pariz. O Pe. Boulanger que desde cêdo, no meio de seus collegas e irmãos de habito, se manifestara extremamente piedoso e convicto da sua missão nesta terra, entregou sua bella alma a Deus depois de 38 annos de admiravel vida e zelo sacerdotaes.

Dois sabios missionarios fazem estudos sobre os pigmeus no Congo Belga

Os R.R. P.P., Schebesta e Gusindel, da Congregação do Verbo Divino, professores do Seminario de Modling, Vienna, se estabeleceram em Ituri, perto do lago Alberto, onde existe já um vicariato apostolico, para fazerem estudos de etnologia africana. Neste lugar existem varias raças que não se fundiram taes como sudanezes, cantuenses, nilenses, pigmeos etc. O R.P. Schebesta, grande conhecedor dos pigmeos sobre os quaes publicou o livro "Rambuti, os pigmeos do Congo" desta vez fará estudos especialmente sobre a lingua, o estado social e religioso da raça. Quanto a oR. P. Gusindel, que esteve entre os nativos da Terra do Fogo, estudará de preferencia, os caracteres somaticos dos pigmeos e suas condições, materiaes e economicas. Por conta do Estado belga deverá acompanhar os sabios missionarios, um medico, que se encarregará de estudos sobre as doenças dessa gente pequena, para se adoptarem medidas de conservação dessa raça que tende a desapparecer.

II.º CONGRESSO EUCHARISTICO DE BELLO HORIZONTE

MEDALHAS COMMEMORATIVAS

Acham-se á venda na redacção do **LEGIONARIO**

preço 12$000, cada uma

Pedidos pelos Tels. 2-7276 ou 2-5087

Vida Catholica

A RESSURREIÇÃO DA FILHA DE JAIRO

VIGESIMO TERCEIRO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES (8 de Novembro de 1936)

Evangelho segundo São Matheus, cap. IX, vers. 18-26

Naquelle tempo, como falasse Jesus ás multidões, chegou-se um principe, e o adorou dizendo: Senhor, nesta hora acaba de expirar minha filha; mas, vem, impõe a tua mão sobre ella, e viverá. E levantando-se, Jesus o foi seguindo com seus discipulos. E eis que uma mulher, que havia doze annos padecia um fluxo de sangue, se achegou por detrás delle, e lhe tocou a ourela do vestido. Porque dizia comsigo: Si tocar ao menos o seu vestido, estarei curada. E voltando-se, Jesus vendo-a disse: Tem confiança, filha, tua fé te sarou. E ficou sã a mulher desde aquella hora. E, chegando Jesus á casa do principe, vendo os musicos e um bando de gente em alarido, disse: Retirae-vos, porque a menina não está morta, mas dorme. E zombavam delle. E, tendo sahido a gente, entrou Jesus, e tomou a mão á menina que levantou-se. E correu esta fama por toda aquella terra.

COMMENTARIO

"A menina não esta morta, mas dorme". E' o conceito da morte que Jesus nos ensina. Realmente, mais do que a destruição do composto humano, é a morte uma dissolução temporaria de seus elementos, que se hão de reunir para o despertar da eternidade. E', pois, como num somno, uma interrupção da actividade. Ha, porém, um outro conceito de morte que os Evangelhos tambem nos ensinam: é a morte eterna, a privação completa daquelles actos para os quaes naturalmente se ordenam as potencias da alma. Não é uma interrupção da actividade do homem, mas, por assim dizer, uma involução da mesma já então orientada para o mal, quando naturalmente aspira ao bem. Esta é a verdadeira morte, que tem sua plenitude no inferno, na companhia dos demonios, e dura toda a eternidade. Todo nosso cuidado nesta vida de provação, é, portanto, merecimento, deve ordenar-se para os meios que evitem com certeza e segurança esta morte eterna. O evangelho de hoje nos aponta o meio unico efficaz: Nosso Senhor Jesus Christo, conhecido e amado pela pratica de seus mandamentos, será nossa resurreição para a Vida.

CALENDARIO

8 — XXIII Domingo depois de Pentecostes — São tambem commemorados no dia de hoje os 4 Santos Coroados; são quatro irmãos que passaram ao calendario da Igreja com essa denominação, porque por muitos annos foram ignorados os nomes destes que "receberam a palma do martyrio e foram coroados no céo".

9 — Dedicação da Archibasilica do S. Salvador. — Celebra-se neste dia o anniversario da principal basilica romana, consagrada ao Salvador em 324, pelo papa S. Sylvestre. Este templo se ergue sobre o Monte Celio, no local do antigo palacio de Latrão offerecido ao pontifice, por Constantino. No XIII seculo sob Lucio II, o nome do baptisterio S. João Baptista se extendeu a todo o templo, razão porque hoje é chamada Basilica de S. João de Latrão. Nessa Basilica e no Palacio annexo já se realizaram 25 concilios dos quaes 5 ecumenico.

A Archibasilica é a igreja estacional das principaes festas do anno. E' ahi que tinham logar as ordenações, que se reconciliavam os penitentes publicos, e se baptisavam os catechumenos no dia de Paschoa.

Em S. João de Latrão se abre importante phase do cyclo liturgico, no 1.º domingo da Quaresma, e se celebram importantes datas: domingo de Ramos, quarta-feira das Rogações, quinta-feira e sabbado santos, sabbado "in Albis" e vigilia de Pentecostes.

— Neste dia se commemora tambem S. Theodoro Martyr, soldado romano, queimado vivo em 306. Ao se lhe abrirem as carnes com pontas de ferro, recitou os versiculos do psalmo: "Louvarei o Senhor em qualquer tempo".

10 — S. André Avelino, Confessor. — Natural de Napoles, S. Avellino doutorou-se em Direito, não tendo exercido a advocacia por se haver ordenado sacerdote. Tendo dito uma pequena mentira, ficou tão arrependido que renunciou ao fôro ecclesiastico. Ao entrar para o Instituto dos theatinos, de que foi superior, tomou o nome de André, por amôr á S. Cruz. Falleceu em 1.608, ao subir ao altar para celebrar o S. Sacrificio.

— SS. Martyres Tryphon e Respice e S. Nympha, virgem — No mesmo dia e com dois seculos de intervallo aquelles dois romanos e esta virgem scilliana foram martyrisados.

11 — S. Martinho, bispo e confessor. — Este é o 1.º confessor venerado na Igreja. A lithurgia romana o colloca no mesmo nivel que os Apostolos, pois foi S. Martinho que acabou de evangelisar as Gallias; como a daquelles, sua festa era outróra, dia santificado e, como cahia, em dias bellos do verão, rivalisava com as festas em honra a S. João.

S. Martinho occupa, entre os Confessores, o mesmo logar que S. Lourenço tem entre os martyres.

S. Martinho nasceu em Labaria, na Panonia, e foi á Gallia como soldado. Ainda cathecumeno, deu um pedaço da sua tunica a um pobre que pedia esmolas em nome de Christo. Na noite seguinte, o Senhor lhe appareceu com a metade daquella veste, dizendo: "Martinho, simples catechumeno me cobriu com esta veste".

Com 18 annos foi o discipulo de S. Hilario; construiu um mosteiro, sendo o fundador do monachismo na região. Foi depois bispo de Tours.

— S. Menne, soldado romano originario do Egypto.

12 — S. Martinho I, papa. — Successor do papa Theodoro. Convocou um concilio que condemnou os monotelithas (que não admittiam em Christo senão a vontade de Deus).

13 — S. Didacio — Natural de Hespanha, renunciou a tudo para se fazer irmão leigo dos Menores. Deu-se á contemplação e seu desejo de soffrer o martyrio foi em parte satisfeito por numerosos tormentos.

Voltando a Roma por occasião de uma grande epidemia, serviu admiravelmente no convento de Ara Celi. Vendo-se com uma veste apenas, ao morrer cantou: "Lenho e pregos cheios de doçura, tendes o mais suave dos fardos; possues a gloria de supportar o Rei dos Céos".

14 — S. Josaphat, bispo e martyr — Procedente de familia nobre, entrou para a Ordem de S. Basilio. Foi encarregado do governo do seu mosteiro e mais tarde, arcebispo de Polotsk. Martyrisado pelos schismaticos, alcançou á Deus a Conversão de seus algozes.

O compromisso das novas militantes da J. F. C.

Realizou-se domingo passado, conforme noticiamos, o compromisso das novas militantes da J. F. C. Concentraram-se a uma hora e meia da tarde no gymnasio de São Bento. Em seguida, dirigiram-se para a Cathedral provisoria (Igreja de Sta. Ephigenia, de São Paulo. Anaes de ser iniciada a cerimonia, foi ministrado o sacramento do Sto. Chrisma ás moças que iam prestar compromisso, por S. Excia. Revma. o Sr. Bispo Auxiliar de São Paulo.

A seguir houve compromisso collectivo das novas militantes.

S. Excia. Revma. D. José Gaspar de Affonseca e Silva fez, pessoalmente, entrega dos distinctivos a cada uma das compromissadas. Terminado o cerimonial religioso, rumaram em cortejo para o salão de festas do gymnasio de São Bento.

Durante o trajecto foram entoados hymnos religiosos, conduzindo cada moça uma bandeirola e os grupos da juventude seus respectivos estandartes.

O salão de festas do gymnasio de São Bento apresentava um ambiente de grande enthusiasmo. Estava repleto de moças da juventude e de suas exmas familias.

Sua Excia. Revma. D. José foi vivamente acclamado quando entrou no salão de festas.

Em seguida, uma jecista universitaria saúda S. Excia. Revma. e as novas companheiras. Salientou, sobretudo, a necessidade da acção social catholica em S. Paulo. Foi, a seguir, ouvido e muito apreciado o côro falado da J.F.C. A juventude de São Paulo foi saudada pelo Pe. João Costa, fundador da A. C. de Recife, da qual é o actual secretario geral.

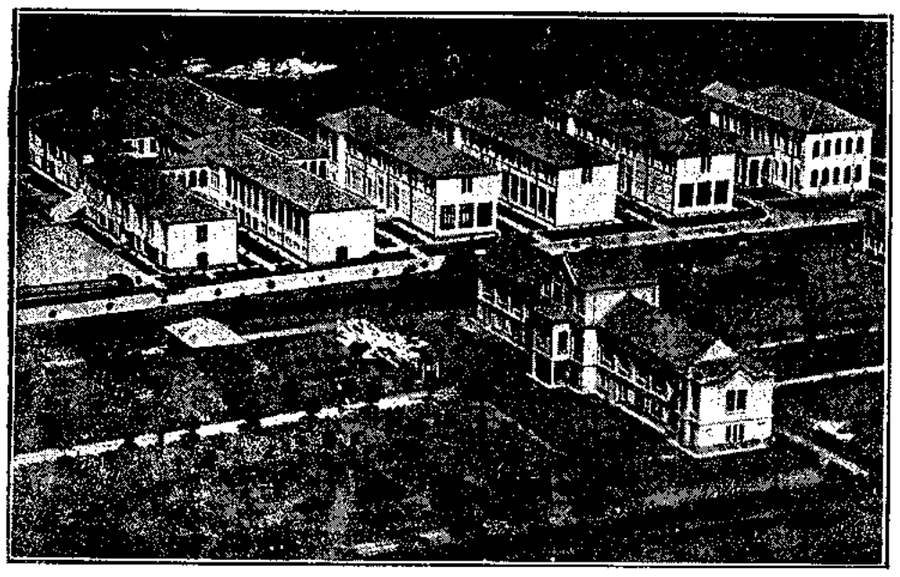
O Pe. João Costa congratula-se com as novas militantes. Diz estar muito bem impressionado com o actual movimento da Acção Social Catholica de São Paulo.

Finalmente, Sua Excia. Revma. o Sr. Bispo-Auxiliar de São Paulo, dirige a palavra a todos os presentes, manifestando seu regosijo pelo acto de alta significação que acabava de presidir.

Um cinematographo subterraneo

Não sendo sobre o ponto de ce como novidade absoluta, não se pode compreender a razão de ser de uma sala de projecção cinematographica recentemente installada a 700 metros de profundidade no fundo de uma mina abandonada na região do Ruhr. Mas como se trata de uma originalidade, este cinema já foi visitado até agora por mais de trinta e duas mil pessoas, occorrendo a elle mais povo que aos da superficie.

O Seminario Maior de São Paulo festeja o seu 80.º anniversario



O nosso Seminario Maior, hoje Seminario Central da Immaculada Conceição, festejará no proximo dia 9 do corrente o seu 80.w anniversario de fundação, por D. Antonio Joaquim de Mello, então Bispo de São Paulo. Commemorando a data, haverá nesse dia na Capella desse instituto superior, Missa Pontifical por S. Excia. Revma. José Carlos Aguirre, Bispo de Sorocaba, ás 8 horas da manhã; e á noite, ás 19 horas, uma Sessão solemne.

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis

O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

ALFAIATARIA

BARRELLA
Rua S. Bento, 14

AVIAMENTOS p| alfaiates

Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS

Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS

Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS

Aurora - Printex - Pirituba
Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

FLORICULTURA

FLORICULTURA SANTA CECILIA
Trabalhos artisticos em flores naturaes — Bouquets, Corbeilles, Corôas e Decorações. - Chacara propria - Loja e residencia: Rua Sebastião Pereira, 19 - Telephone 5-2433 - S. Paulo

MEIAS

Para homens, senhoras e crianças
Prefiram as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

MOVEIS

CASA VATICANO
Rua Bôa Vista, 44

RELOJOARIA

SCOLA
O seu relojoeiro - Consultem-no
Rua Formosa, 19 (antigo 72)
Filial: R. Sen. Paulo Egydio, 44

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and. Sala 13

DR. PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54 3.º and. - sala 319

BRAND & CALAZANS
Drs. Silvio Brand Corrêa
Rui Calazans de Araujo
B. Paranapiacaba, 5.º 3.º - 2-6279

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Direita, 7-A - Sala 33
Phone 2-1986

DENTISTAS

ACCACIO SOUZA COSTA
Raio X - Diathermia
Cons.: Rua José Bonifacio, 233, 7.º and. - sala 712 - Tel.: 2-3015

MEDICOS

Clinica geral

DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36
Das 3 ás 5

DR. VICENTE DE PAULO MELILLO
Cons.: Praça da Sé, 3 - 3.º and. Sala 6.

DR. C. MACEDO RIBEIRO
Diabetes — apparelho digestivo
Cons.: R. B. Vista 25 - 7.º sala 706 — Tel: 2-1250 - Rs. 5-4607

Partos - Molestias de senhoras

DR. A. WOLFF NETTO
Cons.: R. Sen. Paulo Egydio, 15
Salas 514-515 - Das 15 ás 16.30
Residencia: Rua Tanaby, 25
Telephone: 5-2210

DR. MIGUEL J. MAUAD
Cons.: Ladeira Porto Geral, 12 3.º and. - Tel.: 2-5458
Res.: R. Cantareira, 319-App. 3
Tel.: 2-2922

Moscow despende milhões para subverter a Africa do Norte

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Anno X | São Paulo, 8 de Novembro de 1936 | Num. 217

Berlim — O diario official do nacional-socialismo, "Voelkischer Beobachter", publica um artigo de seu correspondente em Marselha, no qual ha interessantes detalhes sobre o trabalho subversivo do Komintern na Africa do Norte, e sua intensificação desde o inicio da revolução nacionalista hespanhola.

Escreve o correspondente que, logo depois daquelle movimento arrebentar, a secção da Africa do Norte da III.ª Internacional convocou uma reunião urgente na Capital da Russia, em que se tomaram urgentes medidas afim de impedir que se anulle todo o progresso alcançado alli nestes ultimos annos.

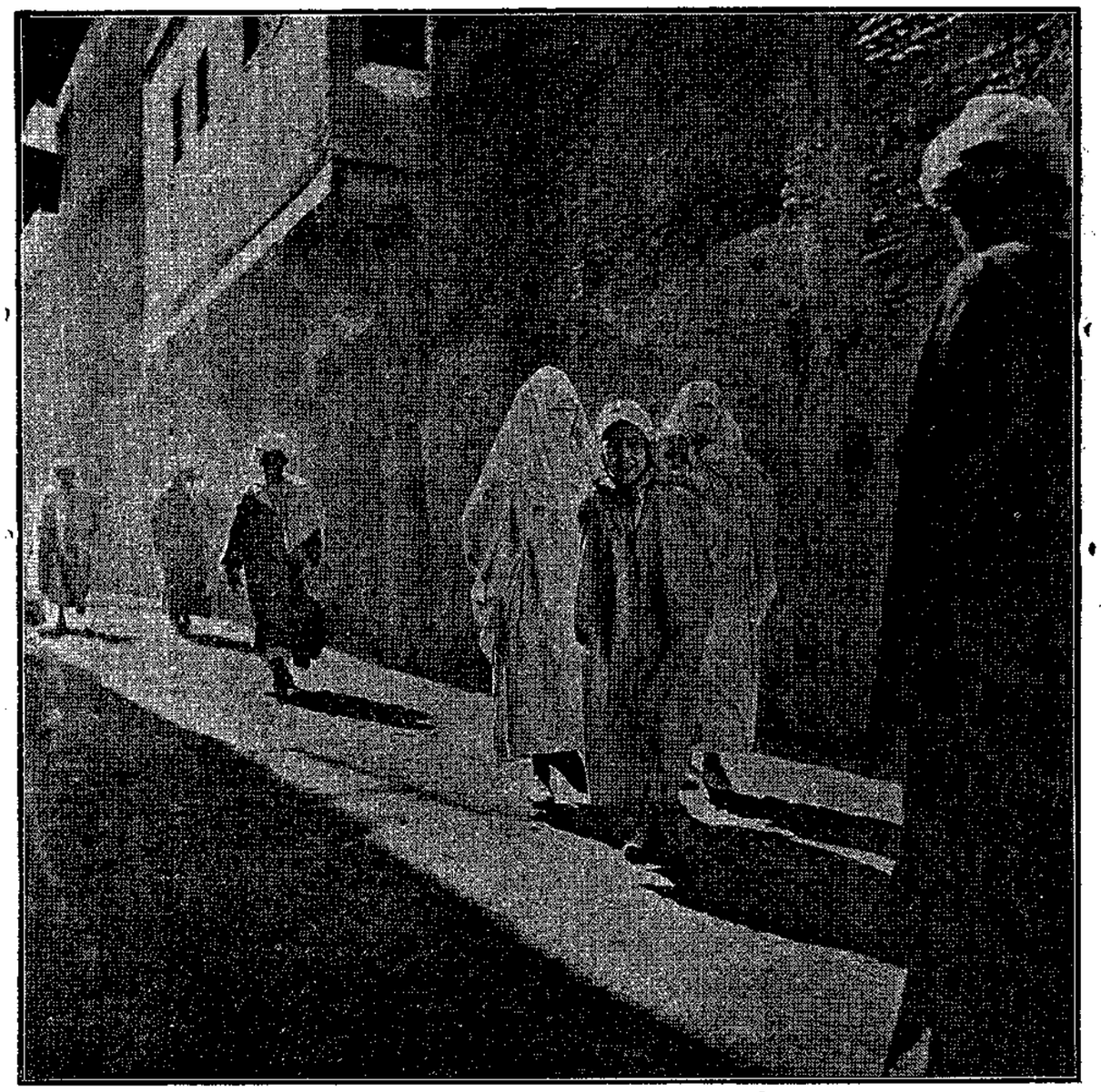
Para tal effeito, foi dada ao negro Ivonzo, organizador das passadas revoltas indigenas no Congo Belga, ordem de redigir novas directivas destinadas á reorganização da Central do Komintern em Marrocos. Entre as propostas desse especialista em agitações coloniaes, destaca-se o credito de cinco milhões de francos para financiar as futuras actividades communistas naquella região.

Dever-se-ia ainda, para auxiliar a agitação do Marrocos hespanhol, intensificar as actividades do Komintern no Marrocos francez.

E seriam, tambem, destacados immediatamente para a nova Central communista marroquina, cinco agentes de provada habilidade.

Diz ainda o correspondente que o Komintern de Paris, resolveu para cumprir as ordens de Moscow enviar á Africa diversos agentes. Ao mesmo tempo que os communistas francezes usavam de toda sua influencia para conseguir a todo custo a remoção do residente geral da Republica, em Marrocos, Peyrouton, a quem consideram um serio obstaculo aos seus planos. O que foi conseguido, pois, o sr. Peyrouton, foi enviado pelo Governo, para Buenos Aires, e nomeado residente geral o sr. Nogués, que simpatiza com a Frente Popular.

Afim de aperfeiçoar e ampliar a organização, continúa o citado correspondente, ainda insufficiente, das cellulas locaes, foram nomeados vinte novos agentes instructores arabes que, experimentados no trabalho de propaganda, têm a missão de levantar as differentes tribus mouras. No prazo de tres dias a "Agitprop" (Secção de agitação e propaganda do Komintern), poz á disposição dos novos agentes grandes quantidades de folhetos e folhas volantes de propaganda em lingua arabe. O controlle financeiro da nova organização se acha a cargo do conhecido cabecilha communista arabe Hamda, que vigia a inversão das sommas enviadas por Moscow. Em sua viagem a Marrocos, Deloche, outro agente, deteve-se varios dias em Toulon e Marselha. Chegando a Rabat, immediatamente, convocou para uma reunião os elementos arabes nacionalistas e communistas, aos quaes significou que Moscow não se propõe outra cousa sinão devolver sua liberdade aos arabes, nomeando-se uma commissão composta de cinco dos nativos mais em evidencia, aos quaes corresponderá a tarefa de provocar a revolução social na parte franceza do protectorado. Quanto ao Marrocos hespanhol, foi creada uma commissão de tres membros, para o mesmo fim". Finaliza o correspondente assignalando que as actividades marxistas acima esboçadas, já produziram fructos, pois, é do conhecimento de todos que o General Franco teve que reprimir, depois de estalada a insurreição nacionalista na Hespanha, duas intentonas subversivas no Marrocos.



NOTA INTERNACIONAL

As eleições americanas

DENEY SALES.

A victoria de Roosevelt nas eleições presidenciaes dos Estados Unidos vem fixar a futura orientação do paiz em face de varios e importantes problemas internos e externos, que interessam todo o mundo.

Roosevelt teve indiscutivelmente o merito de fazer resurgir sua patria do cáos economico a que a crise a levára. Sua victoria significa principalmente uma ratificação da politica economica interna. Para ella concorreu, poderosamente, o interesse das grandes industrias e capitaes norte-americanos, aos quaes o presidente, depois dos primeiros choques, tem prestado inestimaveis serviços.

Uma das grandes vantagens a tirar da crise por que passaram os Estados Unidos será o fortalecimento do poder central.

Ao contrario do que succede comnosco, a nação norte-americana caminha, lenta e seguramente, de pequenos estados independentes para uma cada vez mais forte unidade nacional.

O deficit orçamentario que se tem observado ultimamente no paiz yankee é condição para se cumprir um programma de grandes obras de combate ao desemprego e reerguimento economico, dando, pois, resultados produtivos.

A politica de Roosevelt é um mixto de capitalismo e medidas sociaes, apresentando o New Deal cambiantes que vão do totalitarismo até quasi ao communismo, duas orientações que não são, aliás, tão distanciadas como á primeira vista pode parecer.

A reeleição veiu ainda dar força ao accordo monetario com a Inglaterra e a França, que representa uma tentativa de intercambio commercial e augmento da exportação norte-americana, facilitando as vendas a todo o mundo. Como consequencia, levará o governo de Washington a se interessar mais amplamente pelas questões da politica do velho mundo, talvez mesmo nellas se immiscuindo. Sua influencia poderá ser muito bemfazeja, no sentido de evitar um conflicto armado, que ameaça constantemente a Europa. A politica de isolamento do pan-americanismo, pregada pelos yankees, ficará assim compromettida, o que não será de se lamentar, principalmente se o fôr com os resultados esperados.

Quanto á America do Sul, a victoria democratica não se apresenta com aspectos muito favoraveis, e poderá prejudicar os resultados positivos da Conferencia de Buenos Aires, uma vez que a orientação de Roosevelt não pode merecer confiança absoluta, sendo mesmo muito suspenta a ideologia que nos quer aplicar.

O ex-chanceller do Reich, sr. Bruening, ameaçado de rapto?

O tribunal de Zurich julgou dois dependentes allemães, dos quaes um, Hugo Romer, agente da "Gestapo", tinha sido detido ha alguns mezes por espionagem.

Hugo Romer havia tentado obter informações, para fins suspeitos, sobre o antigo politico do "Centro" allemão, Sr. Bruening, internado num hospital em Zurich. Romer confessou, que premeditava raptal-o e que numa entrevista que teve com agentes da "Gestapo", "tratou-se, durante muitas horas, do Sr. Bruening, tornado, para o regime actual da Allemanha, um adversario insupportavel, que devia ser tratado como um inimigo do Estado".

Romer foi condemnado a quatro mezes de prisão e a 10 annos de prohibição de entrar na Suissa.

Seu cumplice Muller, que poude voltar á Allemanha, foi condemnado á revelia a um anno e meio de trabalhos forçados e á prohibição por toda a vida de entrar na Suissa.

Moscow auxilia os communistas hespanhoes

MOSCOW — O orgão official "Izvetias" publica, em destaque, uma noticia, do diario communista "Claridad", relativa a uma visita feita pela embaixador sovietico em Madrid, Sr. Rosemberg, ao primeiro ministro Largo Caballero.

LARGO CABALLERO

Segundo essa noticia, o primeiro ministro manifestou ao representante russo o seu sincero agradecimento e satisfação pela solidariedade que os soviets têm emprestado á luta anti-fascista na Hespanha.

Ficou assim reconhecida mais uma vez, officialmente, a ajuda material e moral que os governistas recebem de Moscou, pois já ha algum tempo atráz, o presidente Azaña se encarregára de fazer o seu primeiro reconhecimento.

Descoberta archeologica no jardim do Palacio Barberini

ROMA. — Descobriu-se importante material archeologico ao realisarem-se alguns trabalhos nos jardins do Palacio Barberini.

Trata-se dos restos de um Templo dedicado a Mitra, deus Iranico e Persa, cujo culto tolerado pelo Imperio Romano acredita-se que foi trazido ao Occidente por piratas da Cecilia, deportados da Grecia por Pompeu em 67 A. C. A descoberta está mais ou menos a tres metros abaixo do nivel do Jardim e tem as formas typicas desses santuarios.

O interesse particular deste achado consiste em algumas scenas que em dez quadrinhos cinco de cada lado, ladejam a grande scena central, que mostram varias scenas do myto dominados pela figura de Apollo que commanda a quadriga solar. O estylo da pintura de côres vivas, com traços largos e variados, impressionistas, sobre fundo brando, lembra a arte do seculo II depois de Christo.

As côres estão frescas e bem conservadas. Outra originalidade consiste numa pedra de marmore tendo a dedicatoria da obra offerecida por um particular.

Manifestam-se anti-patriotas os professores francezes

Foi grande a impressão que causou nas principaes rodas de França, a serie de discursos pronunciados no ultimo Congresso do professorado, realizado em Lille. Esse congresso que teve uma finalidade muito "interessante" procurou estudar o melhor meio de **infiltração bolchevista** no seio das novas gerações, que constituem o maior entrave á propagação das idéas extremistas.

Presidiu o Congresso um enviado especial da Hespanha, e alli usou da palavra o secretario do Syndicato de Professores que atacou, vehementemente a educação bastante nacionalista que se vem dando ás classes trabalhadoras, no paiz do sr. Leon Blum.

O orador, completamente anti-nacionalista e radicalmente bolchevista, lamentou sobre todas as formas a admiração que o povo francez costuma ter pelos desfiles dos seus soldados...

Um lago notavel

Ha, na ilha Trindade, nas proximidades da Venezuela, um lago de asphalto que teria sido, sem duvida, a cratera de um vulcão. Este lago tem o fundo em forma conica e até agora não foi possivel determinar sua profundidade porque a sonda penetra pela massa mais ou menos fluida que o mesmo possue. Varios canaes cheios dagua, cuja temperatura nunca é inferior a 60 graus, separam umas das outras as partes asphalticas do lago. Mais interessante porem é que nessa agua em alta temperatura, vivem e se multiplicam varios peixes de 25 a 30 centimetros de comprimento. Desde muito tempo, se retira asphalto deste lago sem que se note differença em seu nivel provando isso ser o mesmo uma admiravel fonte de riqueza. Este asphalto, um dos mais puros que se conhecem, é exportado para todo o mundo.

Intensa publicidade marxista na Allemanha

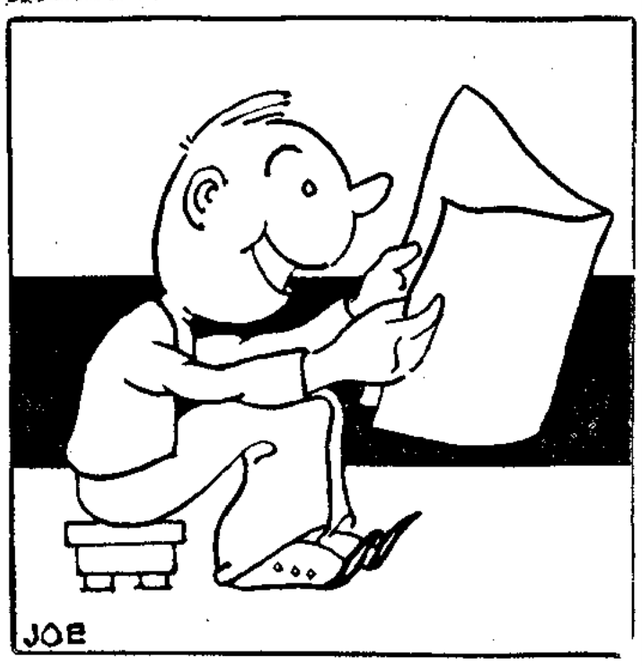
BERLIM. — Varios jornaes desta Capital se referem em asperos commentarios á distribuição postal no Reich de um "Serviço Informativo Hespanhol", proveniente de Madrid, que procura fazer propaganda do governo da Frente Popular, intentando principalmente apagar a pessima impressão que causam no paiz as atrocidades cometidas na Hespanha pelas milicias marxistas.

Um dos ultimos exemplares do "Serviço Informativo", está repleto de insultos aos chefes nacionalistas dos quaes diz que "para elles não tem o minimo valor, nem é merecedor de respeito, tudo o que representa uma conquista moral", e ajunta ainda serem o General Franco e seus companheiros na chefia das tropas insurrectas "um bando de pretorianos sem instrucção" que incentivam a guerra civil só pelo prazer da mesma guerra.

A imprensa allemã não occulta a repugnancia que lhe causam esses exageros de linguagem empregados contra os organizadores do movimento que veiu salvar a Hespanha da mais completa ruina.

"Rotatividade"

Em recente discurso um procer do Norte, declarou que a "rotatividade" das funcções (S. S. queria dizer "temporariedade") é uma das principaes caracteristicas da democracia.



O povo — Fiel nos principios democraticos do Governador da "bon terra", o Sr. Roosevelt "rodou" sobre si mesmo.

A reforma da esquadra Argentina

Segundo o jornal "El Pueblo", o ministro da marinha Argentina está estudando os meios de reformar e modernizar a esquadra portenha. Para esse fim foram adquiridos diversos couraçados, destroyers e submarinos. O almirantado procura, por essa reforma, collocar a esquadra á altura da necessidade do paiz.

A situação internacional, pouco tranquilizadora, obriga a um estudo demorado mas efficaz.

A commissão que estuda essa reforma baseia-se nas esquadras norte-americana, ingleza, italiana, franceza e allemã, em virtude dos adiantados modelos das unidades de guerra desses paizes.

O augmento formidavel das esquadras extrangeiras preocupa enormemente as auctoridades dessa materia.

A construcção e reforma das unidades de pequenas toneladas serão entregues aos technicos nacionaes. Somente os grandes navios é que se acham nas mãos dos constructores extrangeiros.

Segundo noticia de bôa fonte serão construidos 3 couraçados de 15.000 toneladas, cruzadores ligeiros de 10.000, e navios-exploradores de 2.000 toneladas. Além disso, lanchas velozes, que serão mais de trinta, ficarão encarregadas da vigilancia dos rios interiores e principalmente da repressão ao contrabando que se effectua no rio Paraná e confluencias com o Paraguay.

O armamento das novas unidades constará de canhões de 380 mm. e seus motores permitirão uma velocidade de 35 nós.

Quanto á construcção nacional que é resolução do ministro da marinha, tem causado grande enthusiasmo, pois seu desenvolvimento que será cada ez maior permitirá dentro de alguns annos de dotar a marinha de guerra com as unidades que necessitar, a excepção dos navios de linha.

Mais tarde, sempre que o Congresso vote os fundos necessarios, se construirão contratorpedeiros de alto mar, cruzadores e exploradores, que por enquanto se acham em construcção nos estaleiros extrangeiros.

Essa medida facilitará tambem a distribuição de serviço, dando trabalho a milhares de trabalhadores argentinos. Alem disso, evitará a sahida de ouro do paiz com os prejuizos consequentes para a moeda em circulação.

Essas construcções estimularão á modernização da frota nacional, progressivamente, pois isso é necessario para o guarnecimento das costas argentinas é necessario para o guarnas que são vastas e para prevaler-se em virtude da situação internacional.

Onde se consome mais pão?

O consumo do pão é desigual nas varias nações. Na Suissa, por exemplo, o consumo é de 130 kilos por pessoa, annualmente, e na Belgica, 273. Esses numeros, porém se tornam mais interessantes, calculando-se o consumo em pães de 1 1|4 kilos.

O allemão consome 126 desses pães, por anno, o que quer dizer um pão para cada tres dias. O suisso, 104 pães; o francez, 200; o austriaco e o italiano 140; o inglez, 136; o americano, 132; e o belga, que é o maior consumidor, 218.

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 335-S. Paulo

— Descontos especiaes aos Srs. Congregados —

CAPAS E IMPERMEAVEIS
GALOCHAS
CASA LOS ANGELES
Artigos para Frio, Chuva e Esportes
RUA 3 DE DEZEMBRO, 57
— S. PAULO —

ANNO X — São Paulo, 15 de Novembro de 1936 — NUM. 218

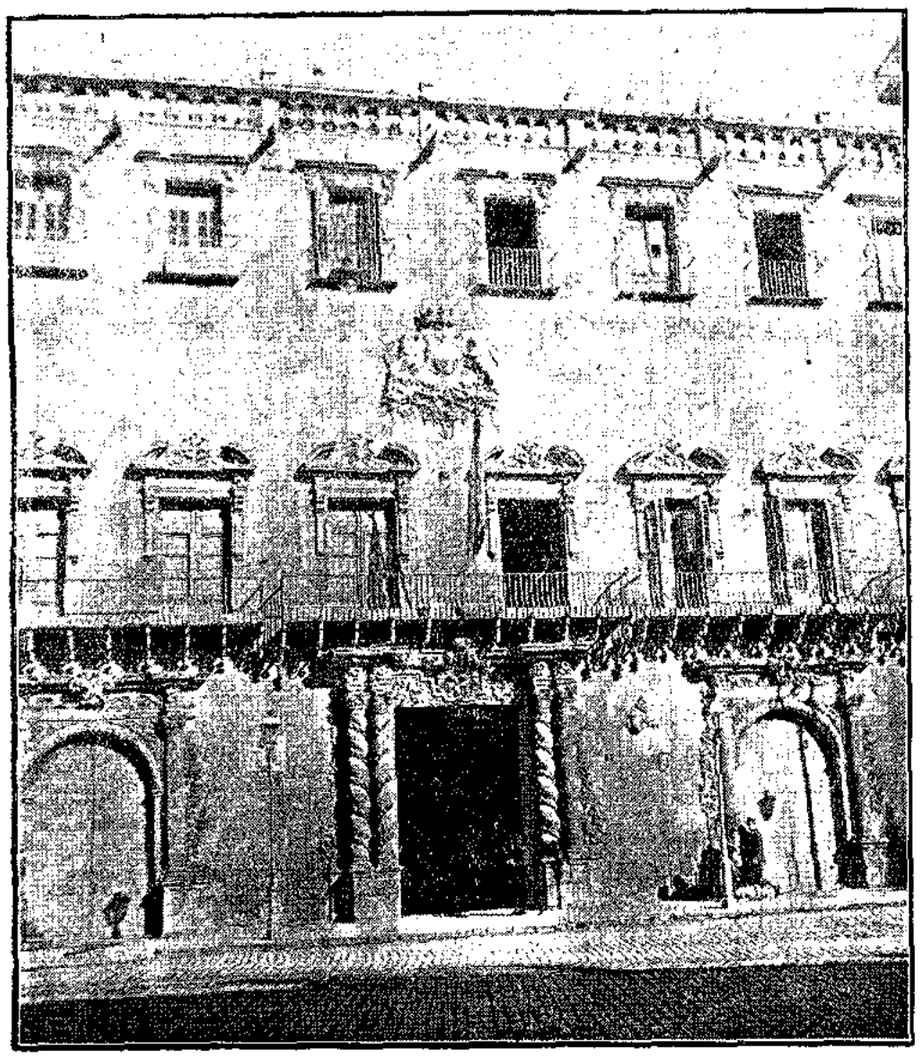
LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Christus heri et hodie, ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

Director: Plinio Corrêa de Oliveira | NUMERO AVULSO . . . . . $200 Tel.: 2-7276 e 5-5792 - Cx. Postal 3471 | Director-gerente: José Filinto da Silva Junior

MAIS UMA PROVAVEL VICTIMA...



Alicante é uma das cidades onde se encontram muitos marxistas vindos de Madrid e arredores, de onde se retiraram antes que o avanço nacionalista se transformasse na tremenda pressão dos ultimos dias.

Pouco antes da offensiva contra a Capital, na occasião em que navios russos desembarcavam no porto de Alicante armas e material de guerra, os aviões dos insurrectos, os bombardearam. E' de crer que o exito dos aviadores nacionalistas foi completo, haja vista a reacção dos marxistas que, em represalia, fuzilaram varios direitistas, entre os quaes, segundo as agencias telegraphicas, uma irmã do General Queipo de Llano e um filho de Primo de Rivera.

O cliché mostra a fachada do Palacio do governo de Alicante, velho monumento historico e provavel victima do vandalismo communista, quando os commandados do General Franco se approximarem da cidade, depois da que da de Madrid.

Como foi commemorado o 80.º anniversario do Seminario Central

Registramos no nosso ultimo numero a passagem de mais um anniversario do Seminario de S. Paulo.

A data de 8 de Novembro foi este anno, como costuma sempre ser, desde os tempos do velho Seminario da Luz e do O', festejada condignamente.

Além da Missa rezada na Capella do Seminario, foi realizada á noite uma sessão academico-musical, que contou com a presença dos Exmos. Srs. Bispos de Bragança e de Sorocaba, além do Exmo. Sr. Bispo Auxiliar que continua residindo naquelle Seminario onde por muito tempo foi Professor e Reitor.

Depois de um Hymno ao Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, foi feita uma saudação pelo minorista Olavo Scardigno, passando em seguida o Revmo. Padre José Amaral de Mello, Director espiritual do Seminario, a discorrer sobre a vida e a obra de S. Francisco de Salles. Sua bella conferencia prendeu por alguns minutos a attenção dos Revmos. Srs. sacerdotes presentes e dos Seminaristas.

A segunda parte do festival constou de alguns cantos a cargo da Schola Cantorum do Seminario e duas poesias recitadas pelo seminarista José Tarcisio de Almeida e minorista Celio de Almeida. O primeiro dizendo "Angelina" poema delicado e cheio de espiritualidade de autoria de D. Augusto A. da Silva. O segundo, reproduzindo o dialogo de S. Francisco de Assis com o irmão Leão que inspirou Martins Fontes, atravez das paginas deliciosas dos "Fioretti".

Encerrando o festival, o Exmo. Sr. D. Mauricio da Rocha, Bispo de Bragança, dirigiu aos seminaristas palavras cheias de confiança na sua actuação e de jubilo pela passagem de mais este anniversario do Seminario. A todos os presentes foi dada pelos Exmos. Srs. Bispos a sua benção, finalisando o espectaculo com o Hymno Nacional.

7 dias em revista

Quando já tinhamos encerrado o noticiario de nossa ultima edição, chegou ao nosso conhecimento que a Fabrica Sudan offereceu um milhão e meio de cigarros aos nacionalistas hespanhoes.

Não nos consta que, de terras brasileiras, tenha partido qualquer outro auxilio material aos heroes da Iberia. A coragem com que a Fabrica Sudan rompeu a inercia geral que existe em nossos meios, merece o mais franco elogio.

Gestos como este, dignificam o Brasil.

No entanto, a imprensa diaria de São Paulo noticiou este facto, sem os commentarios encomiasticos que elle merece. Geralmente tão prodiga de elogios para com todos os que contribuem para a construcção ou manutenção de instituições de beneficiencia, nossa imprensa foi ultra-laconica para com o bello gesto da Fabrica Sudan. Porque?

Reflictam um pouco, sobre isto, os nossos leitores. Ha muita philosophia, á margem deste facto, apparentemente pequeno.

* * *

Emquanto a imprensa chamada "neutra" tem este procedimento, a imprensa catholica do mundo inteiro acompanha com fervoroso enthusiasmo os progressos da Revolução.

Os leitores do jornal catholico inglez "The Universe" angariaram uma apreciavel somma de dinheiro, para mandar ao Gen. Cabanellas uma ambulancia para servir aos feridos nacionalistas.

Se, no Brasil, já tivessemos um grande orgão catholico, tambem elle poderia suscitar entre seus leitores um movimento de opinião... e de dinheiro, capaz de auxiliar os rebeldes hespanhoes. Mas este grande orgão não existe.

Porque não existe este grande orgão? Eis ahi outra pergunta, a desafiar o zelo e a argucia de nossos leitores.

* * *

Na Camara dos Deputados, o Sr. Adalberto Corrêa foi o unico orador a manifestar seu jubilo pela entrada das tropas revolucionarias em Madrid.

Quando o Sr. Armando de Salles Oliveira pronunciou o seu já famoso discurso de São José do Rio Pardo, innumeros parlamentares liberal-democraticos telegrapharam ao Chefe do Governo Paulista, hypothecando-lhe sua solidariedade pelos conceitos emittidos por S. Excia. contra o communismo e as dictaduras da direita.

Dentre todos estes parlamentares, que fizeram profissão de fé anti-communista, nenhum se levantou, para celebrar no Parlamento brasileiro a derrota dos marxistas hespanhoes. Foi ne-

(Continúa na 3.ª pagina).

O casamento religioso

UMA CARTA DO EXMO. SR. BISPO DE BRAGANÇA AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

O casamento no Brasil soffreu uma evolução interessante.

Paiz tradicionalmente catholico, o casamento do seu povo foi sempre o casamento religioso.

A Constituição de 1891 veio dar um golpe brusco a esse costume considerando inteiramente nullo o casamento religioso e só reconhecendo o casamento civil.

Desde então começou a existir opposição entre a lei e o costume. O casamento exigido pela lei era o civil mas o povo continuou a considerar o religioso como verdadeiro. Innumeros eram os casamentos realizados apenas com os requisitos religiosos. A esses a lei não reconhecia effeito algum. Dahi as difficuldades nas questões do reconhecimento dos filhos, herança, etc.

Essa situação perdurou quarenta annos. Em 1934 finalmente a nossa Constituição reconheceu o erro e considerou legitimo o casamento religioso.

Estabelecido esse principio, discute-se actualmente na Camara dos Deputados o projecto de lei regulando o assumpto.

Aproveitando essa opportunidade S. Excia. Revma. D. José Mauricio da Rocha, Bispo de Bragança, enviou ao Sr. Presidente da Republica uma carta em que apresenta alguns factos concretos dessa opposição entre a realidade e a lei, e suggere medidas opportunas.

A carta é a seguinte:

"Sr. Presidente da Republica:

Quando v. excia., tão louvavel e patrioticamene, vem empenhando os maiores esforços de brasileiro e de chefe da nação na defesa dos sãos principios constitutivos da familia, ameaçada pelo nefasto communismo, um facto profundamente lamentavel occorreu nesta diocese contra a familia christã, exigindo prompto remedio, que só o governo poderá dar.

De minha parte, fiz o que me competia, ferindo, com a unica arma de que dispõe a Igreja em casos taes, a excommunhão, aos responsaveis pelo gravissimo facto.

Os documentos annexos, cuja leitura submetto á apreciação de v. excia., mostrar-lhe-ão tudo.

Em face das leis divinas e humanas, não póde haver maior attentado contra a familia do que o de um homem viver maritalmente com a propria filha (as enteadas, pela legislação canonica, são consideradas filhas).

E legalizar a lei civil tão monstruoso attentado, principalmente quando nossa carta constitucional, em seu artigo 17, III preconiza o principio da collaboração reciproca do poder civil e do poder ecclesiastico em prol do interesse collectivo!!!

Ora, qual o interesse collectivo superior ao da familia, a cellula mater da Patria?

Dentro da Constituição, pois, impõe-se a decretação da medida, que venho solicitar do patriotismo de v. excia. e de sua condição de chefe de familia.

E' ella, a de fazer-se uma emenda, ou no Codigo Civil, ou onde dever ser, uma alteração no sentido de ser considerado impedimento para casamento civil a existencia de outro casamento feito perante qualquer confissão religiosa.

Tal emenda em nada prejudica o instituto do casamento civil, que continua em todo o seu vigor, vindo apenas defender a parte que, confiada na bôa fé da outra, contrahiu o casamento religioso, defesa que interessa principalmente á parte mais fraca e mais sujeita ao desamparo, que é a mulher, tanto mais porque foi ella ferida em sua honra pelo homem que a illudiu, casando-se religiosamente com o compromisso, ao menos tacito, do que, sómente ella seria a dona de sua casa.

Além disso, é exigida tal emenda, supremamente pelo interesse da familia, e ainda pela natureza do casamento monogamico em vigor entre nós.

A Igreja não permitte, por isso, o casamento religioso de quem esteja casado no civil, sinão com a mesma pessoa já ligada civilmente.

Faça o governo o mesmo, considerando impedimento a vigencia de outro casamento, quando se pretenda fazer casamento com pessoa differente da primeira, e terá prestado á familia assignalado serviço, evitando as bigamias.

O casamento religioso é realidade brasileira, que o governo não póde desconhecer.

Nem se diga que não devia ser permittido o casamento religioso sem que fosse feito tambem o civil.

Emquanto póde fazel-o, a Igreja assim age.

Mas, sendo elevadissima a tabella de preço do civil (não bastante o religioso) e sendo em alguns lugares, os pobres não podem realizar os dois ao mesmo tempo, e preferem o religioso, que é a grande realidade brasileira, e que lhe não póde ser negado porque, de outro modo, dar-se-ia a união illegitima.

Nada perde a Republica com a medida que pleiteio, antes lucra, porque vem em defesa do sagrado patrimonio da familia, tanto mais porque assim cumpre o dispositivo do principio de collaboração reciproca, constante do citado artigo 17, da Constituição.

Espero, pois, na conhecida elevação de vistas de v. excia., e de seu comprovado zelo pelos interesses da nação, tome na devida consideração esta minha solicitação, aguardando a resposta de v. excia., a quem Deus guarde.

(a.) **José**, Bispo de Bragança".

Os jornalistas Catholicos de S. Paulo prestam carinhosa homenagem a D. Paulo Pedrosa O. S. B.

Na séde da Associação dos Jornalistas Catholicos, realisou-se, no dia 7 pp., uma reunião do seu Conselho Director.

A essa reunião, como de costume, compareceu o Revmo. Dom Paulo Pedrosa, O. S. B. Assistente Ecclesiastico da A. J. C.

Estando grande numero de associados presentes á reunião, quando Dom Paulo Pedrosa entrou na séde teve a surpresa de encontrar uma reunião festiva, em logar da reunião ordinaria com que contava.

Tomando a palavra, o Presidente da A. J. C., Dr. João Castellar Padin, saudou Dom Paulo Pedrosa, pela data que então transcorria, de seu anniversario natalicio. Ao mesmo tempo, expressou a Sua Revma. o reconhecimento de todos os associados pelos numerosos e constantes esforços que vem desenvolvendo em beneficio da Associação.

Tambem usou da palavra o Sr. José Filinto da Silva Junior, Director Gerente do LEGIONARIO, que salientou todo o affecto e toda a admiração dos redactores e collaboradores do LEGIONARIO pela inconfudivel figura de seu grande fundador. E, aproveitando a data que então se commemorava, annunciou a deliberação do LEGIONARIO de se filiar á A. J. C.

Usou depois, da palavra, o Revmo. Dom Paulo Pedrosa, que agradeceu a manifestação de apreço, de que era alvo, e teve, para o LEGIONARIO, palavras repassadas de affecto e de sympathia.

Os presentes ainda permaneceram por algum tempo em palestra, tendo a reunião sido encerrada em um ambiente de larga cordialidade.

Foi recebido com satisfacção pela A. J. C. o pedido de filiação do "Legionario"

Em resposta á carta em que o LEGIONARIO solicitou sua filiação á A. J. C., recebemos do respectivo presidente, Dr. Castellar Padin, o seguinte officio:

"São Paulo, 9 de Novembro de 1936.

Illmo. Sr.
Dr. Plinio Corrêa de Oliveira.
DD. Director do LEGIONARIO.
Capital.

Attenciosas saudações.

Cumpre-me communicar o recebimento de seu officio, em que V. S. solicita a filiação do LEGIONARIO á A. J. C.

Desobrigando-me com prazer, deste encargo, transmitto-lhe as expressivas manifestações de sympathia cordeal, que, oriundas de todos os corações da A. J. C. receberam a adhesão do brilhante "Semanario" por V. S. dirigido.

Em meio dos 150 jornaes e revistas filiados que prestigiam a A. J. C., dentre estes alguns diarios, desejo hoje destacar o "Legionario".

Neste meu gesto, vae todo um preito de homenagem para o qual me impelle e me prende, pelos seus merecimentos, a justiça e a admiração.

Escolhendo o "Legionario" a data de 7 deste, para sua filiação, observei ter tambem prestado homenagem á mesma data, anniversario de quem, prendendo-se á sua historia, prende-se tambem ás actividades contemporaneas da A. J. C., e, mais ainda, ás pessoas e corações de seus associados: D. Paulo Marcondes Pedrosa.

Tenho a certeza de que pelas columnas do "Legionario", dentre as pennas brilhantes que o integram e das quaes destaco a de V. S., encontrará a A. J. C. margem bastante na defesa de seu programma e actividades.

Sou sempre reiteradamente grato ás provas de estima de V. S. e dos demais membros do "Legionario", que, immerecidamente me dispensam e muito me ennobrecem.

E, com os meus reiterados agradecimentos, expresso-lhe as saudações calorosas da A. J. C. e a todos os que obedecem a brilhante orientação de V. S.

Attenciosamente.

Castelar Padin — Presidente.

Solemne Semana Eucharistica promovida pela Adoração Perpetua ao SS. Sacramento

Inicia-se hoje na Igreja de Nossa Senhora da Bôa Morte, séde provisoria da Adoração Perpetua ao SS. Sacramento na Archidiocese, solemne Semana Eucharistica. O fim da presente commemoração é festejar o terceiro anniversario da installação da Adoração Perpetua do SS. Sacramento, promovendo uma homenagem a Jesus Eucharistico, e ao mesmo tempo, propagar a obra.

Hoje S. Revma. Mons. Ernesto de Paula celebra missa do Espirito Santo pelo exito da Semana.

Sendo este dia dedicado ás C. Marianas e á Juventude Feminina Catholica, e ás 17 horas para os congregados e operarios, terminando com benção do SS. Sacramento.

A' noite, ás 20 horas serão cantadas Vesperas do SS. Sacramento, terminando com uma conferencia do Revmo. Conego Manoel C. de Macedo e benção eucharistica.

Os dias da semana serão dedicados, respectivamente: segunda-feira, ao S. Padre, ao episcopado e ao clero; terça-feira aos doentes; quarta-feira, ás crianças e ao professorado catholico; quinta-feira terceiro anniversarios da fundação da Adoração Perpetua em São Paulo, dedicado ás obras Eucharisticas; sexta-feira, á reparação, pela paz e pela conversão dos peccadores; sabbado, ás filhas de Maria e devoções Marianas; domingo, dia do triumpho de Jesus Sacramentado. Haverá diariamente, ás 8 horas, missa festiva e communhão geral. Essa missa será sempre dialogada, com explicação lithurgica; á tarde, ás 17 horas, haverá sempre uma Hora Santa solemne, pregada cada dia por um sacerdote, para as associações a que são dedicados os actos do dia; e, ás 20 horas antes da benção eucharistica, serão cantadas as Vesperas, com a participação e todos os fieis presentes. Em seguida, Prega-a o Revmo. Conego Manoel C. de Macedo.

Segunda-feira, dia dedicado ao Santo Padre, ao Episcopado e ao Clero, será celebrante o Exmo. D. Abbade do Mosteiro de S. Bento. Ás 17 horas haverá Adoração do Revmo. Clero Secular e Regular e S. Excia. Revma. Snr. Arcebispo Metropolitano dará a Benção do SS. Sacramento. Pregará o Rvmo. Cog. Manoel C. de Macedo. No dia do encerramento da Semana Eucharistica, haverá missa rezada ás 6, 7, 8 hs.; ás 9.30 hs. missa solemne cantada, celebrada pelas almas dos socios e Benfeitores da Adoração Perpetua ao SS. Sacramento, fallecidos neste anno.

A's 16,30 horas solemne Procissão Eucharistica presidida pelo Exmo. e Revmo. Snr. Bispo Auxiliar.

A' entrada da Procissão o Exmo. Snr. Arcebispo Metropolitano dará a benção do Santissimo.

A's 20 horas — Terço, Sermão do encerramento pelo Exmo. Revmo. Mons. Ernesto de Paula, que a seguir entoará o "Te Deum" e dará a benção do Santissimo.

A Adoração Diurna estará a cargo das Snras. DD. Herminia de Oliveira, e Generosa Liberal Pinto. A Adoração Nocturna será feita pelos Congregados, Adoradores e Vicentinos do São João Baptista.

A nova Igreja da Prelazia Apostolica de São Pellegrino, no Amazonas

UM CURSO DE ACÇÃO CATHOLICA

S. PELLEGRINO LAZIOSI (Acre) — A construcção da Igreja prelaticia, sob a direcção de Pe. Egidio M. Rovolon, O. S. M., começada nesta cidade, no anno passado, prosegue não obstante as difficuldades de se encontrar bôa mão de obra.

Ha pouco, foi fundada a Acção Catholica dos homens e da juventude. Assim, Senna Madureira, com a nova Igreja, poderá ter tambem alguns homens e jovens de bôa vontade, que ajudem o parocho no desempenho de sua missão.

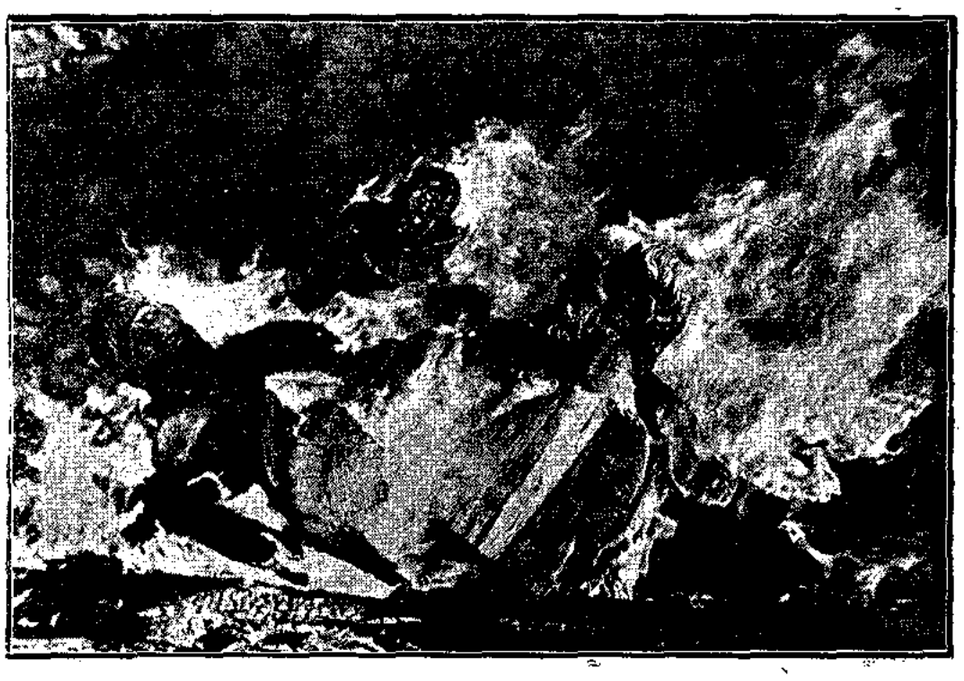
Obedecendo aos desejos de Sua Santidade Pio XI, realizou-se na Igreja prelaticia um curso de conferencias sobre o repouso festivo. As reuniões foram frequentadissimas, podendo-se esperar que breve surjam os resultados praticos das mesmas.

Variola "negra" na Argentina?

Já ha duas ou tres semanas rapida e assustadoramente appareceu este terrivel mal, na provincia de Entre Rios, Argentina.

Depois de Gualeguay e Gualeguaychu' irrompeu em Rosario de Tala onde foi constatado um caso. O poder executivo appressou-se a promover a acção contra o flagello, mas a attitude decidida das autoridades tropeçou com a ignorancia da maior parte da população que se mostrou refractaria á vaccinação precentiva. O Director da Saúde Publica adoptou novas medidas para impedir que se propagasse a molestia, o que parece foi conseguido.

Ao fogo o patrimonio artistico da Hespanha



Seguindo os exemplos dos seus senhores de Moscow, — que se propõem destruir todas as restantes Igrejas da Russia, ainda mesmo aquellas que por constituirem verdadeiras maravilhas de arte, haviam escapado ao primeiro acesso dos "sem Deus", — os governistas hespanhóes têm-se dedicado, desde meiados de julho passado a transformar a Peninsula, de museu da Europa que era, em um montão de ruinas fumegantes. Nada tem merecido a complacencia dos modernos barbaros: Castellos famosos pela sua historia e sua belleza, Cathedraes celebres pela sua magnificencia ou pela pureza de suas linhas, imagens, quadros, reliquias de todos os tempos, obras dos artistas mais illustres da Hespanha, tudo tem sido condemnado á dynamite, á picareta ou á fogueira.

Documentando o vandalismo dos communistas ibericos, publicamos a photographia acima, em que se vêm imagens de santos, algumas das quaes verdadeiras obras primas de talha polychromada, entregues pelos iconoclastas á furia do fogo.

LEGIONARIO
JORNAL DOS VENCIDOS E DESCRENTES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

FILIADO Á A. J. C.

Redactor-chefe:
Jesus Saborido

Gerente:
Carlos Elias Aun

Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 59

Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 323

Telephones: 2-7276 e 5-5792
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno	15$000
Semestre	8$000
Numero avulso	$200

Annuncios
Peçam tabella, sem compromisso

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

COMMENTANDO...

HONTEM A SEMEADURA, HOJE A COLHEITA

A 15 de Setembro de 1911 justamente ha 25 annos — recorda o jornal "Vaterland", de Lucerna — o governo Canalejas, da Hespanha abolia o ensino religioso nas escolas publicas do paiz. Os escolares que depois dessa data quizessem ser instruidos na religião e na moral catholica deveriam pagar taxas particulares e, no fim do anno, fazer exames especiaes. Por outro lado, o ensino da religião era limitado no seu horario semanal, e devia ser ministrado nas horas mais quentes de após meio-dia, isto é, quando, segundo um proverbio hespanhol, "sómente os cães e os extrangeiros se aventuram pelas estradas"...

A nova lei teve por consequencia que 175 mil sobre 225 mil escolares foram obrigados a renunciar á instrucção religiosa, por impossibilidade de pagar as taxas.

A maçonaria que havia promovido e obtido a Lei Canalejas, não adormeceu sobre os seus tristes louros, e continuou seu trabalho de laicização da escola. Breve a educação dos professores passou para as mãos de elementos sem fé e até abertamente atheus. Assim, a maior parte dos mestres das escolas do Estado, abertamente ensinaram o odio á Religião, e tornaram possivel que a massa popular fosse aos poucos se tornando indifferente, quando não odiando, ás ideias religiosas.

Assim, vê-se claramente que a Maçonaria, mais uma vez, torna-se credora da "gratidão" da humanidade, por mais esse "beneficio" que lhe prestou... As gerações escolares hespanholas, posteriores a 1911, mercé da Lei Canalejas, em vez de saciarem a séde no Amor que lhes proporcionaria o Catecismo, mataram-na no odio que lhes infiltrou o sectarismo. E aquellas creanças, de hontem, são os homens de hoje que assassinam os hespanhóes e queimam a Hespanha, no altar de Moscow.

Aos clarões do incendio, miremo-nos no espelho Iberico e defendamo-nos, emquanto é tempo.

NOMES

Ha algumas semanas foi publicada uma recommendação das Autoridades Ecclesiasticas, relativa aos nomes impostos aos baptisandos. Esse aviso destacava a necessidade de se instruirem os paes nesse assumpto muito mais importante do que á primeira vista possa parecer.

Opportuna mais essa prova da solicitude com que a Autoridade Archidiocesana procura promover a elevação espiritual dos fieis, tanto mais quando se nota na sociedade de hoje o esquecimento daquelle piedoso costume de se dar nomes de Santos ás creanças. Hoje, troca-se a protecção de um santo onomastico, pelo sabor mundano de um "astro" da tela, ou pelo exoticismo de algum figurão adventicio no cartaz do dia.

Não é só, o lado religioso que se quer acautelar. Quantas vezes uma paixão momentanea ou uma exaltação passageira ou o capricho futil dos progenitores acarretam ao filho a condemnação de ostentar nomes frequentemente ridiculos, ou mesmo appellidos que são representativos das preferencias ideologicas ou politicas dos paes, e que estarão mais tarde em opposição á vida e ás ideas de quem os traz?

Em nossa terra, o ridiculo dos nomes exoticos impostos ás creanças assume proporções pasmosas. Corram-se as folhas dos Registros de Nascimento e encontrar-se-á as duzias, as "Marlene", as "Greta", os "Clark", quando não as "Osiris", os Benjamin Constant", os "Floriano Peixoto", e até nomes compostos de pedaços de outros, e ainda de productos de perfumaria e marcas de fabrica diversas...

E' preciso um paradeiro a isso. Filhos não são" seccos e molhados", nem cavallos de corrida, a que se procura dar um signal que o differencie, da forma mais interessante ou mais commercial, dos seus rivaes.

Um ponto final a esse absurdo é o que, com muita opportunidade, procura por o aviso emanado de nossas Autoridades ecclesiasticas.

EXEMPLO

Não fugindo á nossa antiga praxe de lançar innovações velhas procuramos agora, — tal qual hontem se fazia em outras partes do globo — dar accesso ás mulheres em todos os cargos publicos. Esta pratica apresenta inconvenientes já conhecidos em paizes mais experimentados. Favorecendo esse movimento feminista, o sr. J. C. Macedo Soares pretende incluir algumas senhoras na delegação brasileira á Conferencia do Chaco, conforme informou em recente entrevista.

E' interessante ver-se o contraste muito flagrante, entre essa iniciativa e a que foi tomada recentemente pelo ministro inglez Sr. Baldwin, antigo enthusiasta do feminismo, que desejando firmar o "prestigio social e a solidez do seu governo" está procurando afastar quanto possivel das portas do "Foreing Office" todo elemento do sexo fraco.

E' ao menos o que nos informa a ultima chronica de Luiz Calvo.

A experiencia da Inglaterra devia ser levada em conta, pelo Snr. Macedo Soares. Para que experimentar si é mesmo um mal essa innovação? O exemplo do inglez é tão claro...

CONTRA O COMMUNISMO

Nas Camaras Geraes de Berne na Suissa, foi apresentado um decreto de repressão ao communismo, prohibindo o funccionamento da organização "O Filho Vermelho da Suissa" reuniões de marxistas, etc. Na Argentina, e em Marrocos, ha o mesmo ardor no combate ao credo vermelho. Nações de indoles, raças e formação historica absolutamente differentes, em todas ellas, o communismo procura se infiltrar. A intensidade de sua propaganda em nações tão diversas e o vigor com que ellas movem em combate acerrimo ao credo vermelho, para não vê-lo alastrando-se de um modo assustador, prova a necessidade de uma lucta contra o communismo.

Não ha, pois, razão para haver aqui no Brasil, "certas pessôas" contrarias ás medidas de repressão ao communismo, adoptadas pelo governo

Aliás, noticias, vindas da Russia informam que foi descoberto um "complot" com o fim de derrubar o communismo e instaurar um regimen fascista. Quantas e quantas dessas pessôas que conspiram contra o communismo vão ser barbaramente executadas!

E ainda ha gente, nos arraiaes communistas, que tenha a ousadia de pregar clemencia.

MYSTIFICAÇÕES ESPIRITAS

Em materia de charlatanice espirita não resta duvida o "Clarim" caminha na vanguarda. Em seu numero de 2 de Novembro esse denodado orgam dos fornecedores de hospedes para o Juquery publica com abundancia de detalhes a noticia de varias intervenções cirurgicas realisadas por operadores do além... O interessante é que se chega a conclusão de que até os espiritos têm receio das infecções, pois, pela descripção de uma das operações, consta-se que os taes cirurgiões se acercaram do leite do doente munidos de gorros, aventaes e demais apetrechos necessarios ao trabalho que iam realisar. Ainda no mesmo numero teve o "Clarim" a coragem de publicar duas amostras do conhecidissimo "truc" de photographias espiritas.

Em ambas qualquer extreante do amadorismo photographico pode notar o modo grosseiro com que foi feita a superposição das imagens. E ha ingenuos que acreditam em taes passes de magica.

ESPIRITO MAU CONSELHEIRO

Um cidadão dado a praticas do espiritismo foi abordado por um pobre homem perdido nesta vasta metropole, com um grave encargo: entregar uma avultada quantia á Santa Casa... O philantropo quiz auxiliar seu irmão provinciano, para o que encarregava-se de entregar o dinheiro. Mas o matuto pedia ingenuamente alguma garantia: 200$ ou 300$000. O adepto de Kardec resolveu "concentrar", e um espirito vindo do "alto" aconselhou-o a ajudar o atribulado irmão. Mas depois da "concentração", o homem reflectiu um pouco, e resolveu chamar um guarda-civil... E assim se prendeu um vigarista...

Interessante historieta, para os annaes da espirituosa historia espirita...

Fabricação clandestina de armas

PARIZ — Na cidade de Lyon foram descobertas outras cinco fabricas clandestinas que se entregavam á fabricação de granadas de mão para o Governo de Madrid. O "affaire" occasionado por essa descoberta assume proporções cada vez maiores. A policia suppõe que as fabricas citadas não são senão uma parte de uma organização vastamente ramificada e que deve dispôr de grandes capitaes.

O DISCURSO DE QUITAU'NA

No discurso que proferiu perante a guarnição de Quitaúna, o Governador do Estado, em nome do Poder civil, extendeu a mão, num gesto largo, ás Forças Armadas, para inaugurar entre ambas um regime de cooperação leal e decidida.

Approvamos com prazer a attitude do governador paulista.

Mais de uma vez, temos sido forçados a dissentir do Sr. Armando de Salles Oliveira, nestas columnas. E' que absolutamente não somos situacionistas. E, por isto, não temos a visão perturbada por qualquer incondicionalismo politico. No emtanto, tambem não somos opposicionistas. E, por isto, não sentimos a menor relucctancia em elogiar e apoiar as attitudes governamentaes que mereçam nosso applauso. Somos catholicos, e exclusivamente catholicos. Por isto, não temos compromissos partidarios. E reivindicamos closamente, para nós, a liberdade de apoiar as iniciativas boas, e hostilisar as más, procedam ellas de onde procederem. E, examinando com imparcialidade o discurso do Sr. Armando de Salles Oliveira á guarnição de Quitaúna, devemos declarar francamente que elle merece nosso applauso.

O mal estar reinante na primeira republica, entre o Poder civil e as Forças armadas, foi um dos factores mais activos das revoluções de 1922, de 1924 e de 1930. Na segunda republica, os communistas teem sabido explorar habilmente a reciproca incomprehensão reinante entre civis e militares. E dahi nasceu, em grande parte, a bernarda criminosa de Novembro de 1935.

Quaes são as causas dessa incomprehensão? O Sr. Armando de Salles Oliveira, no seu discurso, aponta as duas principaes. Em primeiro logar, o isolamento do militar na sociedade brasileira; em segundo logar, a infiltração, no Exercito, de ideologias incompativeis com o espirito militar e com a "civilisação christã".

* * *

O isolamento do militar, dentro da sociedade brasileira, é, em parte, fructo da mentalidade burgueza com que as altas espheras economicas e sociaes consideram as forças armadas.

Tome-se um negociante, um agricultor, um industrial, um capitalista, e pergunte-se-lhe qual sua opinião sobre a posição que o Exercito deve occupar na Nação. A primeira impressão que sua physionomia deixará trahir é a de espanto e embaraço. Espanto, porque é chamado a pronunciar-se sobre uma questão pela qual, no circulo de suas relações, ninguem mostra interesse. Embaraço, porque lhe faltam inteiramente os elementos necessarios para formar um juizo sobre o assumpto.

Depois de tiubear por algum tempo, nosso burguez responderá com alguma formula vaga: "compete ao Exercito — dirá elle, por exemplo — derramar seu sangue pela Patria em caso de guerra externa; e, em tempo de paz, deve elle conservar-se na caserna, prompto a defender as instituições, quando seja solicitado para isto pela autoridade civil".

Nesta resposta vaga e desconnexa, só se nota uma convicção precisa: o militar tem por "habitat" costumeiro a caserna. Della só deve sahir para morrer pela Patria ou pelas instituições. E' uma especie de cão de guarda, cuja tóca só é aberta pelo dono, quando quer lançal-o contra algum ladrão.

A este estado de espirito, corresponde uma realidade flagrante: frequentem-se no Brasil os circulos sociaes mais selectos, as rodas intellectuaes mais escolhidas, os circulos artisticos mais apurados. Quantos militares se encontrarão ahi? Ponquissimos. O Exercito, no Brasil, vive á margem da Nação.

A alta burguezia não se limita a afastar de si as Classes Armadas. Ella se opõe, tambem, a que seus filhos abraçem a carreira militar.

Percorram-se os registros de matricula da Escola Militar ou da Escola Naval. Na lista interminavel dos alumnos, quantos encontraremos, que pertençam a nossa alta burguezia? Ponquissimos. Principalmente no Exercito, a penuria de taes elementos é extrema. E, com isto, fica a carreira militar franqueada, não raramente, a aventureiros sem eira nem beira, que vão prejudicar os bons elementos com que conta o Exercito Nacional.

* * *

A este estado de espirito injusto e estupido, corresponde, nas fileiras militares, uma mentalidade não menos injusta e nem menos estupida.

E' a esta mentalidade, que se convencionou chamar "tenentismo". O que é o "tenentismo"? O "tenente", isto é, o militar de qualquer grão hierarchico, em que domina a malfadada mentalidade que tanto fez soffrer o Paiz ha annos atraz, despreza o civil. Para elle, o homem que não veste farda é apenas um semi-homem. O bacharel é apenas um fatuo, de espirito versatil, de cultura extensa talvez, mas inteiramente annullada pela preoccupação das questões byzantinas. De energia, de capacidade de realisação, não tem um ceitil. De homem, só tem as calças.

Comprehende-se facilmente que este estado de espirito agrava profundamente a desintelligencia entre civis e militares.

O militar "tenentista" só vê para o Brasil um rumo certo: os "tenentistas" devem conquistar o Poder, e devem salvar a Nação. Emquanto isto não se dá, as horas se consomem, na caserna, a excogitar panaceas com que se remedeiem a todos os nossos perigos nacionaes.

Duas circunstancias psychologicas completam este funesto estado de espirito. A primeira é uma confiança inabalavel, propria a espiritos primarios, no valor de todas as panaceas excogitadas. Nas espheras de mentalidade "tenentista", não ha um unico militar que não esteja absolutamente certo de que inventou a mezinha politica capaz de salvar a Patria. A outra circunstancia é o facciosismo feroz dos que teem o "espirito tenentista". Os seus irmãos de armas, seja qual for sua posição hierarchica ou seu valor intellectual, são incluidos por elles na vil cathegoria dos civis, desde que não partilhem de sua mentalidade.

Como a Arca de Noé, a sabedoria tenentista fluctua sobre o pelago da ignorancia e da cupidez brasileiras: fora della, não ha salvação.

* * *

Com a habilidade manca que o caracteriza, o Sr. Armando de Salles Oliveira procura remediar este mal. Para isto, aprega a reintegração dos militares em nosso meio social.

Tem razão o Governador do Estado. E' necessario que o militar brasileiro, como o militar francez, allemão, inglez ou norte-americano, esteja integrado na "élite" da Nação.

Em toda a Europa, a fina flôr da aristocracia se gloria de dar ás forças armadas os seus mais aproveitaveis rebentos. Não ha razão, pois, para que a provincianissima burguezia brasileira assuma, para com a carreira das armas, uma attitude de mofa e de desdem.

Por outro lado, em toda a Europa, os militares de maior valor e do mais alto prestigio junto á opinião publica, respeitam nos detentores da autoridade civil a propria dignidade da Nação. Não ha, pois, o menor motivo para que nossos "tenentinhos" queiram arcar com responsabilidades politicas que um Foch, um Joffre, um Pershing, julgaram incompativeis com as dragonas do militar.

Feita a re-educação do espirito civil e militar, segundo as normas apontadas, a aproximação dos civis e militares produzirá os resultados esperados pelo Sr. Armando de Salles Oliveira.

E' remedio lento, dirão muitos. Mas, em politica, os remedios melhores são os que actuam lentamente.

A estes remedios, fazemos votos para que o Sr. Governador accrescente mais um, a que vagamente alludio em seu discurso: a influencia religiosa.

Se ella é necessaria, porque não se regulamente quanto antes a assistencia religiosa facultada pela Constituição ás Classes Armadas?

80$000 DE FEITIO
Cada terno chic, cada "Tailleur" elegante, cada capa moderna,
SO' NA
Alfaiataria Ingleza
RUA BENJAMIN CONSTANT N. 25
A MAIS ANTIGA ALFAIATARIA DESTE GENERO
TERNOS SOB MEDIDA DE
BOA CASEMIRA, 150$000

Um brado de alarme do Cardeal Verdier

O Cardeal Verdier, prestigioso Arcebispo de Pariz, dirigiu a todos os catholicos e a todos os francezes um apello que é um grito de alerme, no momento em que as greves alastravam por toda a França:

"Estão postos nesta hóra dolorosa bem graves problemas. A despeito das melhorias realizadas desde ha tempo, um estado de miseria, agravado ainda pela crise mundial, pesa sobre o mundo proletario. Propõem-se multiplos programmas por todas as escolas e partidos. Seja-me licito recordar que a Igreja, pela voz do Papa Leão XIII ha uns cincoenta annos, e recentemente ainda pela voz de Pio XI, não tem cessado de lembrar ao mundo o que a verdadeira justiça e a recta igualdade exigem para o bem do operario. Se tal ensinamento houvera sido melhor comprehendido não se teriam evitado tantos males de que todos soffremos?

Perante as defficiencias da nossa ordem social, temos o dever de primeiro que tudo, batermos no peito: todos.

E a todos, em face das desordens que se multiplicam eu recordo a palavra de Christo: "Aquelle que está sem peccado atire a primeira pedra".

Mas feita esta confissão, mãos á obra, porque a consciencia de todos impõe neste momento um grave dever: o dever para todos, patrões e operarios, da cidade e dos campos moralistas, pastores e fieis, de ajudarmos decididamente a solução do problema economico que nos aflige.

O soffrimento universal põe-se no primeiro plano e dá-lhe caracter sagrado.

E' certo que esse problema tem aspectos technicos e ramificações politicas e outras que escapam á competencia do maior numero.

Mas todos, elevando-nos acima das soluções parcelares, temos o dever de criar uma atmosphera de paz e de fraternidade na qual os homens competentes poderão estudar, com serena coragem, o problema tão espinhoso; o dever de sacrificarmos os nossos rancores, as nossas preferencias politicas ou sociaes e até, em certa medida, os proprios interesses da paz social; o dever de dizer lealmente o que a nossa consciencia nos dita como a melhor solução do problema, e deixarmos depois ás nossas instituições sociaes o cuidado de tomarem as medidas effectivas e justas.

O que não fôr esta voz é erro, é o perigo, é o abysmo! Os perigos exteriores que nos ameaçam, o horror das luctas fratricidas a que irão dar certos individualismos irreductiveis, a delapidação das incomparaveis riquezas que o nosso paiz possui e de que as outras nações não podem prescindir para assegurar a paz e a prosperidade dentro de suas fronteiras — tudo exige do christão sincero e do francez digno deste nome, do homem que verdadeiramente ama o seu irmão, que contribua como puder para fazer voltar a paz, a concordia, a justa fraternidade e que se applique sem demora e corajosamente á constituição dessa ordem nova que todos reclamam — (a) João, Card. Verdier, Arcebispo de Pariz".

Soarão no deserto as palavras do Cardeal de Pariz, como soaram as do Papa Leão XIII, ha 50 annos e as de Pio XI?

O seu echo, porém, não morrerá. Há-de repercutir-se pelos seculos em fóra a mostrar ao mundo quem possue a verdade.

O Cardeal Verdier, desafia os accusadores dizendo-lhes, como outrora Christo aos que accusavam uma peccadora que queriam matar á pedrada, como mandava a lei dos Judeus. **"Aquelle que estiver sem peccado atire a primeira pedra".**

Descoberta de obras catholicas japonezas do seculo XVII

Diversos documentos interessantes dos primeiros catholicos japonezes estão sendo descobertos nestes ultimos annos.

Um antiquario, encontrou em 1933, num templo em Josei-Ji, Takasuki dois manuscriptos: o primeiro, com uma só folha, remonta a 1595 e contem o juramento de fidelidade dos primeiros christãos japonezes aos Jesuitas; o segundo de 14 paginas é um calendario que vae de 20 de Fevereiro de 1594 a 4 de Fevereiro do anno de 1595, copia de um original do jesuita napolitano Organtini, que os japonezes apellidaram de Urakani, e que esteve 40 annos no Japão. Nas margens do calendario varias notas fazem allusão ás reuniões dos christãos na capella particular de um nobre japonez.

Em 1934, os jesuitas hespanhoes descobriram em Tokio, um exemplar do "Manuale ad Sacramenta ecclesiae administranda", publicado pelo Bispo Cerqueira em 1605 em Nagasaki. O padre Bernardo, S. J., descobriu tambem, na velha bibliotheca dos jesuitas da China, um exemplar dos "Aphorismi confessariorum ex doctorum sententiis colleti", publicado em 1603, pelo Jesuita Emmanuel Sa. Os "Exercicios espirituaes de Ignacio de Loyola", publicados no collegio de Amacuza, em 1597, foram tambem em parte descobertos no thesouro de familia do Conde Oppensdorff, em Oberglogan na Allemanha; tinha sido dado a um dos seus ascendentes, por um missionario.

Durante uma viagem de repouso em Pekin, o Padre Laures S. G. da Universidade Catholica de Tokio, encontrou na bibliotheca de uma Igreja da Capital Chineza, varias edições raras de obras publicadas pelos primeiros jesuitas do Japão no fim do 16.º e começo do 17.º seculo.

Os primeiros jesuitas missionarios do Japão, montaram uma typographia, mas as obras que publicaram desappareceram.

Ernest Mason Satow, no seu livro "The Jesuit" Mission Press in Japan (1888), apresenta uma lista de suas obras.

O padre Lauris, descobriu em Pekin um outro exemplar dos "Aphorisme confessariorum", varias outras obras das quaes contem em apendice, as preces japonezas que não se encontram nas outras, — e dois exemplares do Dictionarium latino-lusitanicum, ac japonicum" publicado em.. 1605 no collegio de Amacusa.

O dirigivel, factor de segurança do trafego aereo

Os EE. UU. vão subvencionar o serviço de aeronaves no ATLANTICO NORTE

FRANCFORT — Todos os vôos realizados pelo "Graff Zeppelin" e ultimamente pelo "Hindemburgo", se caracterizam pela absoluta pontualidade e ausencia de incidentes de qualquer especie.

Desde 1928 o Graff Zeppelin effectuou 15.000 horas de voo, fazendo um total de .. 1.500.000 kilometros.

O "Hindemburgo", iniciando sua actividade em Março do presente anno, realizou desde então 42 vôos, percorrendo ao todo 212.000 kilometros. Animado pôr estes factos, o ministro das communicações dos Estados Unidos, Mr. Roper, submeterá ao Congresso um projecto para um servico regular de dirigiveis pelo Norte do Atlantico, com o apoio da União. Depois de conversações com o dr. Hugo Ekener, resolveu-se que o dito serviço seja feito por empresas particulares subvencionadas. O novo serviço será executado inicialmente pelo "Hindemburg" ao qual se acrescentará outra nave que será construida na Allemanha ou talvez nos E.E. U.U.

Essa iniciativa dos EE. UU. desdiz officialmente a reserva que era aqui opposta nos ultimos annos, á navegação aerea com dirigiveis, motivada pelas catastrophes que castigaram a aeronavegação militar yankee.

As missões na Indo-China

S. Exc. Mgr. Dreyer O. F. M., arcebispo titular de Andulis e desde 1928 delegado apostolico na Indochina, voltou á Europa, por motivo de saude. Entrevistado, falou sobre as missões d'aquella terra: "O saudoso Mons. de Guebriant, começou elle, chamava-as as mais bellas do mundo.

O numero dos prelados indigenas e de suas religiosas occupa o 1.º lugar; nos progressos annuaes ellas ficam entre as mais bellas, e, para me ater a cifras modestas, posso mesmo apresentar estastisticas interessantes! em Tonkin, Annan, Laos, Cambodge, Conchinchina e Sião convertemos 35.361 fieis.

Todas essas obras são completas e quasi todas em encadernação original.

CATHOLICOS
Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida Joalheria
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)
Officinas proprias.
Unicos concessionarios dos afamados relojios "ELETRA"

No espaço, Zenith é a expressão do expoente... no radio, Zenith é o expoente maximo da radio-telephonia.

ZENITH
LONG DISTANCE RADIO

Sempre na frente!
Por isso sempre o mais copiado!
Seletividade! Alcance! Sonoridade! Apresentação ultra-moderna!

CASA MARILU'
Instituto de Belleza

PERMANENTES
MARCEL
MISE-EN-PLIS
LIMPEZA DA PELLE
TINTURAS
MASSAGENS
MANICURE
Rua das Palmeiras, 86
TELEPHONE: 5-6153
S. PAULO

A medicina na U. R. S. S.

Referimos ha algum tempo a opinião de um medico brasileiro, que representou nossa Patria no Congresso da Physiologia realisado em Moscow, em Agosto do anno passado. Vimos que suas impressões eram as mais desfavoraveis, não só no que dizia respeito ás installações, laboratorios, bibliothecas, etc., como tambem no referente á sciencia medica propriamente dita, na qual os sabios (!) sovieticos tem-se especialisado em fazer descobertas, já feitas além! Temos agora nos "Cahiers Laennec", revista medica franceza, mais duas apreciações sobre a medicina na Russia Sovietica, as quaes, como aliás todas as outras já conhecidas, vêm mais uma vez destruir o halo de gloria com que os endeusadores do bolchevismo tem coroado a sciencia da U. R. S. S.

São seus autores Robert Rabut, que escreve sobre a situação da Clinica Medica e dos clinicos em geral, e François Favre, que narra o estado da Cirurgia e o dos cirurgiões; ambos são antigos internos de Hospitaes, e evidentemente lhes foi mostrado durante sua estadia no paiz dos Soviets, o que ha de melhor entre elles. Eis o que diz Rabut sobre uma das tres Policlinicas recentemente construidas em Leningrad.

"Immensa construcção, onde se acham reunidos gabinetes para especialistas de todos os ramos da pratica medica...; organisações materiaes multiplas, entre as quaes um excesso de apparelhos electricos, que me pareceu destinado mais á "exhibição" do que a um serviço therapeutico real. Para um districto de 120.000 habitantes, passam diariamente por esta Policlinica, 2.000 doentes. Ella me pareceu muito mal organisada e estando todas as janellas fechadas, reinava alli um odor muito desagradavel".

François Favre seguiu em Moscow os serviços de Cirurgia do Instituto Sklifassowsky e descreve em seu artigo as varias secções, para concluir:

"... certas cousas me admiraram: vi, por exemplo, mais de uma vez, temperaturas de 11° ou 13° na sala de operações; e si esta temperatura já não é muito alta para assistentes em perfeita saude, "a fortiori" para feridos, mesmo russos.

Outra causa de admiração, era a presença de moscas na sala de operações. Estas moscas, muito numerosas em todo o Hospital, existiam permanentemente na sala de operações; e quando se sabe o pequeno drama que provoca um só destes insectos em uma sala de operações franceza, não se podia deixar de notar a bella indifferença dos cirurgiões e enfermeiras russas. Quando uma mosca pousava sobre os campos esterilisados, eu precisava insistir para que a enxotassem e em seguida para que collocassem uma compressa (desinfectante) no ponto contaminado".

Ha ainda nesse mesmo numero dos "Cahiers Laennec" um outro artigo subscripto por M. R., no qual o autor faz diversas comparações entre os serviços medicos sovieticos e os de outros paizes, bem como estuda a situação dos medicos na U. R. S. S.. Comparando o estado sanitario da Russia e da Polonia, paizes que no fim da guerra se encontravam em igualdade de condições, diz M. R.

"Si a Russia Sovietica se envaidece de ter abaixado a mortalidade em Petrograd, de 20,73 por mil em 1911, para 15,43 em 1929, Varsovia a abaixou de 19,80 em 1911, para 15,1 em 1930.

E emquanto certas cidades da U. R. S. S., como Nijni-Novgorod, Omsk e Stalingrad vêm seu indice de mortalidade oscillar entre 20,33 e 23,31 por mil habitantes, o das grandes cidades da Polonia se conserva entre 11,6 e 15,1".

Quanto á mortalidade infantil, "ella é de 130,90 por mil crianças nascidas vivas em Moscow, e de 150,88 em Leningrad. Em Varsovia, ella não é senão de 117,33, na França de 85,3 e nos Estados Unidos de 71,7".

E o numero de leitos disponiveis nos Hospitaes?

"Emquanto para 100.000 habitantes, a U. R. S. S. não dispõe senão de 22 leitos, a França possue 378, a Hungria 381, a Finlandia 411, a Noruega 783 e a Allemanha 870".

E o collaborador dos "Cahiers Laennec" diz que quem visitou em Vienna o "Wilhelmine Spital", em Colonia o Hospital Santa Izabel, as Clinicas Cirurgicas de Strasbourg, etc. "não pode deixar de sorrir das pretensões de alguns, em nos apresentarem as realisações esporadicas da U. R. S. S. como typos que nos servirão de modelo... As relisações e os resultados obtidos pelos Soviets, no dominio medico e sanitario estão muito longe de ter o caracter prestigioso que lhes emprestam propagandistas interessados ou enthusiastas ingenuos".

Finalmente a situação dos medicos. Todos são funccionarios publicos muito mal remunerados: "600 rublos mensaes para os cirurgiões, 400 rublos para o principiante e 1.000 para os professores". A situação não é nada invejavel quando se sabe que o salario medio de um operario é de 200 rubios, e que a libra de pão preto custa 1 rublo, uma saichicha, 30 rublos e um par de alpercatas, 20 a 25. E por esses preços se aferem os dos outros productos.

"VIDA"
Revista da Mocidade Universitaria
Directores:
F. da Gama Lima Filho
Francisco La Rocque
Alberto de Britto Pereira
Alvaro Milanês
Nelson de Almeida Prado
Assignatura annual 5$000
Numero avulso $400
Praça 15 de Novembro, 101
2.º and. - Rio de Janeiro

O Episcopado lithuano condemna o communismo

KOVNO. — Os bispos da Lithuania reunidos nesta cidade, resolveram emprehender uma lucta energica contra o communismo.

DO RIO DE JANEIRO

A SANTIFICAÇÃO DA FAMILIA

Entre as varias commissões em que estão distribuidas as obras de Acção Catholica no Rio de Janeiro, existe uma especialmente dedicada á santificação da familia. Uma Commissão Central coordena a acção das commissões existentes em quasi todas as parochias.

O vigario divide a sua parochia em sectores, confiando cada um a duas "santificadoras", pelo menos.

A acção das senhoras da Santificação, não cessa, apenas legitimadas as uniões pela Igreja, mas providencia para que as crianças sejam baptisadas, vela pela educação christã dos filhos, em estabelecimentos de ensino catholico, pela vida pratica christã, pela familia, emfim.

Todas as commissões parochiaes se fazem representar na reunião mensal da Commissão Central, presidida pelo Revmo. Pe. Nelson de A. Baptista, director diocesano.

Para maior efficiencia dos trabalhos, combinou-se a padronisação dos ficharios de cada parochia, podendo assim o cura obter, a qualquer momento, informações minuciosas de cada familia de sua parochia.

O Communismo na Suissa

GENEBRA. — Largas e meticulosas analyses feitas nos documentos encontrados com os communistas presos recentemente em Genebra demonstram que a Suissa servia de um operoso quartel general para uma organisação communista internacional, que se dedicava a passar de contrabando a outros paizes, grande quantidade de material de propaganda.

Os referidos communistas tinham em seu poder passaportes falsos e affirmaram ser representantes de organisações caritativas, como o Soccorro Vermelho Internacional, que foi supprimido. Essa organisação se achava confiada a um emigrado allemão que fazia viagens entre Zurich e as grandes capitaes do continente.

Além disso foram encontrados planos das mais importantes capitaes européas, grande somma de dinheiro em moedas de differentes nações, e negativos photographicos do diario "Bandeira Vermelha" que se edita em Praga. Esses negativos serviriam para a reproducção das edições do referido jornal em outras cidades.

As atrocidades marxistas contra os Padres na Hespanha

O "Osservatore Romano" publica novas relações de massacres de Padres na Hespanha, referindo-se aos religiosos Filhos do Coração de Maria, congregação genuinamente hespanhola, cujos membros soffreram um cruel martyrio. Sabia-se já que quarenta dentre elles tinham sido mortos em Barcelona. Eis alguns pormenores relativos as torturas que foram infligidas a seus confrades de Cervera.

Viviam naquella cidade cerca de cem religiosos, quando a 20 de Julho sua casa foi invadida por uma orda de anarchistas vindos de Barcelona, que lhes concedeu uma nora apenas para deixarem o lugar. Não sabendo onde ir, elles se estabeleceram num bosque perto da cidade. Porém, morrendo de fome, elles resolveram depois de alguns dias, procurar abrigo separadamente. Sosinhos, os mais jovens, em numero de 14, foram guiados pelo Pe. Emmanuel José até sua cidade natal, Valbona. A' sua chegada na cidade, um grupo de milicianos os cercaram e prenderam. Todos foram mortos immediatamente e o Pe. José fuzilado sob os olhos de seu pae.

Outras atrocidades foram tambem commettidas contra a Ordem dos Capuchinhos. Será desnecessario ennumerar a serie de torturas a que os submetteram. Basta dizer que em diversas cidades da Hespanha, foram expulsos de suas Igrejas, para depois de presenciarem a sua profanação, serem barbaramente assassinados.

A MAÇONARIA E A ESCOLA

Jean Marques Riviere, antigo Franco Maçon, agora convertido ao Catholicismo, publicou recente obra com diversas informações sobre a Franco Maçonaria na Polonia.

Segundo o annuario official publicado pela Associação Internacional dos Franco Maçons de Genebra, a grande loja internacional poloneza, fundada em 1767 e dissolvida em 1882, foi reconstituida em 1921. Presentemente ella se compõe de 13 lojas do rito escossês e de 13 filiadas á Maçonaria Allemã. A Loja Nacional Polonesa é dirigida por um Conselho Supremo do 33.º grau, cuja séde é em Varsovia. O numero dos Maçons não passa le 900, pertencentes á alta burguesia, á administração e ao exercito. A actividade da Franco Maçonaria se relaciona principalmente com a educação da juventude, para confial-a exclusivamente ao Estado, eliminando o ensino livre, onde é grande a influencia religiosa. A lucta contra o clero e a religião é o dever dos professores filiados ás ligas de ensino, do direito do homem, etc. conforme os methodos praticados em todos os lugares. Estas directivas maçonicas no dominio da educação são postas em pratica pela Liga dos professores polonezes, cuja maioria se compõe de elementos anti-religiosos.

7 dias em revista

(Continuação da 1.ª pagina)

cessario que, fóra das fileiras situacionistas, fóra das bancadas que apoiam o Governo vigente, se levantasse uma voz, para festejar este triumpho da civilização.

Tomem bem nota do seguinte, os srs. deputados situacionistas: é com silencios como estes, com inercias deste genero, que elles se compromettem irremediavelmente perante a opinião publica.

Não é só com applausos protocollares ao discurso de S. José do Rio Pardo, que se combate o communismo. A Nação espera alguma coisa mais.

* * *

Em nossas ultimas notas, temos insistido vivamente sobre a vacuidade da formula corrente, de "rechristianisação" do Brasil.

E' possivel que esta formula seja, frequentemente, empregada com boas intenções. Isto não impede, porém, que ella seja muito larga. E tão larga mesmo, que nem sequer suscita a hostilidade dos mais decididos inimigos da Igreja.

Uma prova curiosa disto está na declaração encomiastica do Gen. Moreira Guimarães, Grão-Mestre da Maçonaria brasileira, a respeito do discurso de São José do Rio Pardo, que qualificou de "obra valiosa e penetrante".

Mais de uma vez, o Sr. Armando de Salles Oliveira se refere, em dito discurso, á "rechristianisação" do Brasil.

Essa expressão em nada inquieta o grão-mestre da maçonaria, pelo simplissimo motivo de que ha certas lojas maçonicas que, comquanto tramem no segredo das "arriére-lojes" a lucta pelo atheismo, se dizem, no emtanto, officialmente christãs.

E até exigem, ás vezes, que todos os seus membros façam profissão de Fé christão (catholica, protestante ou scismatica), antes de serem acceitos.

* * *

Um telegramma do Rio nos informa que, por intenção da Exma. Sra. D. Candida Vargas, progenitora do Sr. Presidente da Republica, foi celebrada uma Missa na Capella particular do Palacio Guanabara.

Parece-nos que o publico, em geral, ignora a existencia de tal Capella. Foi ella installada dentro do proprio Palacio, pela piedosissima Princeza Izabel, para quem o Guanabara fora construido.

A Republica laicista fez tal silencio sobre esta Capella, que o publico chegou a esquercer-se della. Ao que nos conste, o Sr. Getulio Vargas é o primeiro Chefe da Nação que, depois de 1889, manda rezar uma Missa na sua residencia official.

Aliás, o Brasil não é a unica republica laica, em que se celebram Missas na residencia presidencial. O Presidente da França que assignou a famosa lei das Congregações, Loubet, antes disto, ouvia todos os domingos uma Missa no proprio palacio dos "Champs Elysées". E, se não nos falha a memoria, o Sr. Alcalá Zamora tambem fazia o mesmo no palacio presidencial de Madrid.

* * *

Na Allemanha, diversos Sacerdotes catholicos vão ser processados por crime de conspiração contra o Estado, e connivencia com os communistas.

Não nos espanta que Hitler accuse os Sacerdotes catholicos de se ligarem aos communistas. Esta insinuação faz parte do plano já denunciado pelo Santo Padre, de persuadir á opinião publica que a Igreja não constitue o menor obstaculo á defeza da civilisação contra o communismo.

Embora de forma vaga e habil, tambem no Brasil, ha quem faça o mesmo jogo contra os catholicos.

Para percebel-o, basta prestar um pouco de attenção a certos factos.

* * *

Era um velho sonho dos israelitas, poderem conseguir a reunião, na Palestina, de todos os membros dispersos do antigo povo eleito.

Hitler se está encarregando de transformar este sonho em realidade.

Conforme uma estatistica que os telegraphos nos communicou de Berlim, havia 161.000 judeos praticantes da religião semitica, e residentes em Berlim. Hoje, segundo as mais recentes estatisticas, este numero está reduzido a 90.000.

Onde foram os restantes ... 70.000? A maioria foi á Palestina, onde se está reconstituindo a nação judaica. Os demais foram disseminados por diversos paizes entre os quaes o Brasil.

Emquanto Hitler repovoa assim, a Palestina com os decendentes de seus antigos habitantes, a diplomacia da Santa Sé trata de enfrentar um gravissimo perigo dahi decorrente: a occupação dos Logares Sagrados por inimigos do Christianismo.

* * *

No dia 6 pp., chegaram ao aeroporto de "Le Bourget" 50 jovens hespanhoes que foram estudar aviação na França, a pedido do "governo" de Madrid.

Assim, é na França que os aviadores marxistas aprendem a atirar bombas sobre os exercitos da civilisação.

E isto se faz com o beneplacito do Sr. Blum, um dos arautos da "não-intervenção" na Hespanha!

* * *

Passou quasi desapercebida uma importatissima e opportunissima resolução do Congresso de Secretarios da Justiça e Chefes de Policia, recentemente reunidos no Rio: d'ora avante, as autoridades incumbidas do alistamento dos sorteados para o serviço militar deverão tomar as mais rigorosas cautelas, de commum accordo com a policia, para evitar a infiltração de esquerdistas, em nossas forças armadas.

Nosso applauso.

A derradeira communhão do explorador Charcot, morto no naufragio do "Pourquoi pas?"

Na vespera pa partida para o seu fatidico cruzeiro ás regiões articas, Charcot, entrando na Igreja de Saint-Servan, encontrou um Padre conhecido que lhe perguntou:

— Então, commandante, tudo está prompto, parte amanhã?

— Não, nem tudo está prompto, respondeu Charcot. Só o estarei quando V. Revma. me ouvir em confissão e me der a santa communhão.

E o sabio foi humildemente se ajoelhar no confissionario.

A "SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Fundada em 1920 apresenta em 31-12-35:
Activo . . . . . 22.314 contos
Reservas . . . . . 18.766 contos

Sinistros pagos excedem 10.000 contos

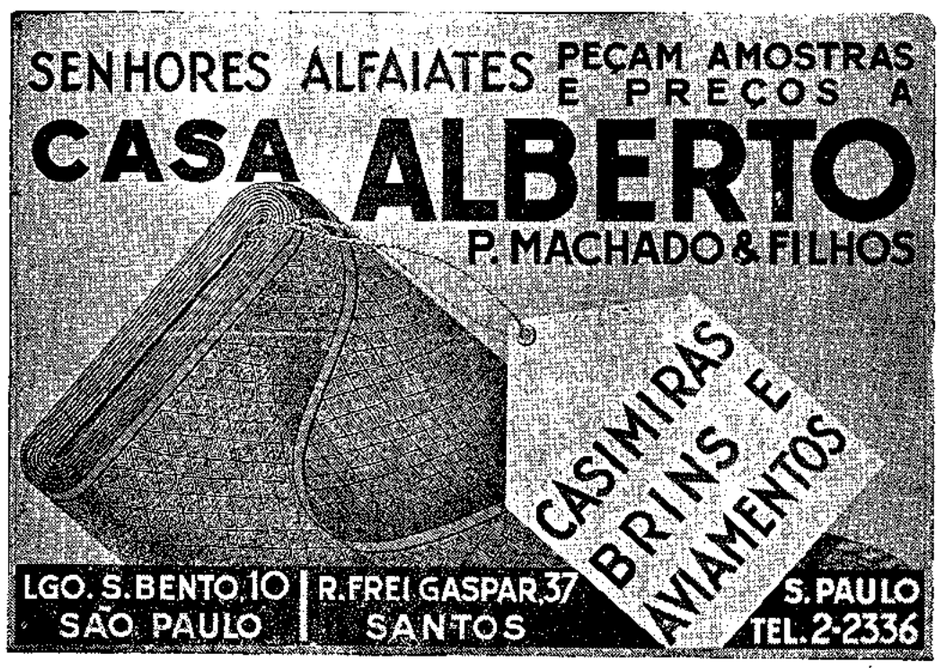
SEDE SOCIAL:
RUA 15 DE NOVEMBRO, 50 — SÃO PAULO

SUCCURSAES E AGENCIAS:
RECIFE — Rua Joaquim Tavora, 61
BAHIA — Rua Portugal, 20
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 131
CURITYBA — Rua 15 de Novembro, 225
PORTO ALEGRE — Rua dos Andradas, 1259
SANTOS — Praça Ruy Barbosa, 27

DIRECTORES:
Dr. José Maria Whitaker
Presidente
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Vice-Presidente
Dr. José Cassio de Macedo Soares
Director Superintendente

GERENTE GERAL:
W. S. Hallett
SUB-GERENTE:
J. G. Deck.

PERITOS EM CONTABILIDADE:
Mc. Auliffe Davis Bell e Cia.



CASA GLENARD
FUNDAS HERNIARIAS
CINTAS ELASTICAS
e SOUTIEN-GORGES
CINTAS ABDOMINAES
e MEIAS
ELASTICAS
J. ROCHA
PHONE
4-6358
Filial:
Rua do Arouche, 56
141, Rua do Arouche, 141 — S. PAULO

REVISTA

ROUTES DE TERRE SAINTE — Etudes, 20 de Setembro de 1936, pag. 760 — Paul Boncoeur.

Este artigo faz parte de uma série que o padre Paul Boncoeur vem publicando em "Etudes", sobre a Terra Santa, servindo-se para isto das notas que tomou em duas viagens que ahi fez, a primeira em 1933, acompanhado por 60 cadetes de França, e a segunda, este anno, conduzindo 30 peregrinos syrios e libanezes.

No ultimo numero de "Etudes", trata elle de Jerusalem e da Redempção. A descripção que faz de sua chegada á Cidade Santa nos dá uma idéa clara do ambiente. O ultimo alto que fez a caravana foi junto ao monte Scopus, precisamente no logar onde tambem haviam estacionado os Crusados. Depois, dirigindo-se para Este, contornou a bastilha norte e desceu pela estrada de Jericó, deixando á esquerda o monte das Oliveiras, para entrar na cidade "Porto de Nossa Senhora".

Commentando a vida da cidade, diz o articulista que Jerusalem tem o dom de atrair adeptos de todos os credos, como um rochedo onde necessariamente vêm bater as ondas de todas as miserias humanas. As raças, os prophetas, as fortunas, as guerras e as theologias que têm separado a humanidade não podem prevalescer contra a unidade da Redempção. Mostra a confusão e o esquecimento do Grande Momento que viveu Jerusalem. Poucas reliquias ainda existem da passagem de Christo. Porem, acha-se sempre a imagem do Redemptor junto aos que soffrem na cidade deicida, e principalmente aos leprosos.

Passa a descrever a visita que fez aos leprosarios de Talbyé e Siloé.

Comparando as paisagens da cidade com a vida de Christo, leva o Pe. Boncoeur a uma deducção suavissima sobre Bethania. Toda a vez que Jesus se achava triste, despresado, cansado, recorria á Bethania, onde, na solidão e na amisade, encontrava o descanso reparador e reconfortante. Até hoje, quem percorre a Terra Santa, encontra em Bethania o unico lugar onde surge o carinho, o descanso, emfim a lembrança do repouso de um Deus.

Descreve-nos a seguir a Missa celebrada no Calvario e a noite passada em oração e, após a despedida de Jerusalem, com uma Missa celebrada no Monte das Oliveiras, de onde se contempla ao longe a cidade.

E termina sua descripção dizendo que Lourdes nos banha na misericordia de um amôr maternal; Roma fez nascer do sangue dos martyres a majestade do Imperio Christão, e Jerusalem é o ponto do globo onde mergulhamos no abysmo do amôr increado.

SERVICE PROTESTANT E CULTE CATHOLIQUE — Etudes, de 20 de Setembro de 1936, pag. 475 — Claude Vignon.

Vivendo num momento de entrevistas e "enquetes", pergunta o articulista se seria permittido uma reportagem sobre liturgia. Neste artigo procura elle mostrar a evolução do serviço protestante que aos poucos se approxima da liturgia catholica, focalisando nesta evolução os diversos pontos em que tem o culto protestante se modificado.

Primeiramente refere-se á importancia dada á palavra. Esta, no citado culto tinha uma influencia poderosissima, que aos poucos vae perdendo. As pregações, as orações em forma de sermão, o ensino prodigalisado a respeito de tudo, mostra a evidencia desta affirmativa. O proprio Dr. Will, pastor protestante e professor da Igreja Luterana em Strasbourg, diz que "a communidade protestante é o typo de uma sociedade religiosa que repousa sobre a idéa fidelista da graça revelada pela palavra". Portanto é a palavra o elemento constitutivo do culto protestante, de tal modo que a communhão não era dada, em certas Egrejas, senão 4 vezes por anno. Devido ás manifestações occultas da graça, essa concepção do culto soffreu uma reação. Actualmente ha comunhão em certos dias da semana e a Santa Ceia todos os Domingos. O orgão protestante "Veillez" dizia, em Outubro de 1935, que tudo devia tender para um culto mensal sem praticas, e com liturgia um pouco modificada, onde a celebração da Santa Ceia tomasse o lugar do sermão.

Outra modificação é a mudança na propria liturgia. Esta tem se operado de uma maneira interessante. Na Suissa, por exemplo, os "Cahiers de Eglise et de Liturgie" nos mostram uma ordem de culto que comporta Epistola, Evangelho, Ofertorio, Prefacio e "Santus"...

Ainda outra modificação é a do momento do silencio. E' o recolhimento, o momento no qual o individuo voltando-se sobre si mesmo, faz a verdadeira oração.

Certas formas de piedade que não eram admittidas, hoje em dia já o são. No nosso culto catholico as principaes praticas que mais attraem os protestantes são a Acção catholica, a participação dos leigos na hierarchia ecclesiastica e a missa dialogada, em logar dos auditorios silenciosos. Em alguns logares como na villa de Lauraganis, o pão e o vinho é levado pelos proprios fiéis. Na Hollanda e na Suecia é celebrada em frente ao povo.

A pedagogia da oração tambem evolue, principalmente na formação daquelles que devem pela primeira vez commungar.

Tudo portanto nos leva a concluir que o serviço protestante se approxima cada vez mais da unidade na plenitude do Corpo de Christo.

LA QUESTIONE GIUDAICA — La civiltà cattolica, pag. 37 — 3 de Outubro de 1936.

Estuda esta revista, no presente artigo, o livro de Leon de Poncins, intitulado "La Mysterieuse Internacionale Juive", comparando o pensamento desse escriptor com o do padre jesuita Giuseppe Bonsirvensi, que publicou "Sur les Ruines du Temple".

O autor do primeiro livro chama a attenção sobre dois fatos que parecem contraditorios e que se verificam no mundo moderno: o dominio do Judeu sobre o capitalismo e sobre o communismo. Diz Poncins que o Judeu tem uma alma dupla, mystica e positiva. De um lado é elle fundador do capitalismo industrial e financeiro e por outro lado é o mais ardente inimigo do proprio capitalismo. Assim temos de um lado Rothschild e de outro Marx.

Mostra Poncins que todos os cabos da revolução communista no mundo são judeus, como o foram Carlos Marx e Ferdinando Lassale. Assim temos, na Russia, Trostki, Zinovieff, Uriski; na Hungria, Bela Kun e Tibor; na Allemanha, como dirigentes do "spartachismo", Rosa Luxemburg, Esner e Levine; na Austria, Vittore, Frederico Adler e Otto Bauer; na França, o camarada Leon Blum; e finalmente, na Hespanha, Heinz Neuman, que é a alma do movimento hespanhol.

Continuando seu estudo procura Poncins explicar estes dois factos contraditorios, pelas seguintes razões: Semelhança da mentalidade entre o capitalismo e o communismo, pois ambos fundam-se n'uma concepção economica material do mundo; 2) capitalista é proprietario de terras ou usurario, mas a este — typo judaico —, o communismo é proveitoso; 3) o socialismo não é sempre um fim por si proprio, mas uma arma de destruição que favorece o financiamento internacional.

Enfim a riqueza do judeu é differente da dos outros, pois ella consiste n'um cofre e n'uma pasta. O Pe. Bonsirvensi S. S. discorda de Poncins, achando que sua critica é extremada. Acha este que o trabalho do judeu é muito rendoso, pela sua natureza. O artigo conclue com este Padre, mostrando que só a Igreja póde resolver o problema judaico, com sua caridade christã e com a Providencia Divina.

IL NUOVO "PROGETTO" DEL CODICE CIVILE ITALIANO — pg. 17 da CIVILTA' CATTOLICA de 3 de Outubro de 1936. Pe. Felice Capello S. J.

Elogia o autor deste artigo certas medidas deste novo codigo, que se integram perfeitamente na moral christã, fazendo certas reservas a outras disposições.

Focalisa alguns pontos, como o artigo que dispõe que os actos de disposição do proprio corpo são vedados quando produzem uma diminuição permanente da integridade physica, ou quando sejam contrarios á moral, á ordem publica ou aos bons costumes. Assim é condemnada a estirilisação, e outras medidas analogas. Outro ponto analysado é a invocação de nullidade matrimonial por erro ou omissão. O erro sobre as qualidades de outro conjuge não é caso de nullidade senão quando se resolve em erro sobre a identidade da pessôa.

Disposição de summa importancia é a relativa ás causas de nullidade do casamento, só admittida em casos estrictos.

Sobre o reconhecimento de filhos dispõe o Codigo que o dos incestuosos só é possivel quando os paes ignoravam os laços que os uniam. Quanto aos adulterinos estabelece algumas restrições.

Os artigos referentes ao Casamento merecem do autor certas reservas, principalmente quando não admittem a acção de separação por adulterio do marido, salvo si concorrem circunstancias que constituam uma injuria á mulher.

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s.513|14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7313

Bicentenario da morte de Fahrenheit

Entre os que muito trabalharam durante o seculo XVIII, no aperfeiçoamento do thermometro, nenhum o fez mais assiduamente e com mais successo do que Daniel Gabriel Fahrenheit, fellecido na Hollanda, a 16 de Setembro de 1736. Elle não foi o primeiro a fazer thermometros, nem o primeiro a usar nelles, o alcool ou o mercurio, nem mesmo o primeiro a fazer a graduação; mas os melhoramentos que introduziu forma taes, que tornaram seus thermometros conhecidos em todo o mundo; e mesmo hoje quando se reconhece a maior vantagem que ha no uso da graduação centigrada, nem por isso o thermometro Fahrenheit, está abandonado.

Já um seculo antes de Fahrenheit, os scientistas usavam, instrumentos, thermoscopicos ou thermometros. Galileu, Boyle, Huygens, Hooke e outros contribuiram muito para o progresso da thermographia. Aos medicos interessava por sua vez, um instrumento que servisse para tomar a temperatura aos homens ou aos animaes. O termo "thermometro" foi usado pela primeira vez pelo Jesuita francez Pe. Leurechon (1591-1670), em sua "Récréation mathematique", publicada em 1624. Os primeiros thermometros eram na verdade "baroshermoscopios", pois estavam sujeitos ás variações da pressão atmospherica; Fernando II, Grão Duque da Toscana, fundador da Academia Del Cimento, em Florença foi o primeiro a fazer um thermometro não sujeito á pressão atmospherica.

Muitas suggestões foram feitas quanto aos elementos a serem tomados como base para a graduação dos thermometros. Huygens, lembrou em 1665, a congelação e a fervura da agua, como pontos, minimo e maximo. Das graduações feitas naquella epoca, tomando esses dois pontos basicos só as de Fahrenheit, Reáumur e Celsius, pesistem até agora.

Fahrenheit, nasceu em Dantzig, a 24 de Maio de 1686, sendo o mais velho de seis irmãos. Orphão em 1701, foi enviado a Amsterdam, para dedicar-se ao commercio. Fez assim muitas viagens pela Dinamarca, Suecia, Allemanha e Russia, mas logo estimulado por diversas leituras se entregou inteiramente ao estudo da Physica. Dedicando-se especialmente á Thermometria, tomou conhecimento de todas as memorias anteriores, sobre essa parte da Physica, tendo lido as de Maraldi, La Hire, Amontons, Boyle, etc. Fazendo o seu thermometro, conseguiu torna-lo conhecido em todo o mundo, sendo o primeiro a generalizar o thermometro de mercurio. Fahrenheit organizou sua escola thermometrica em 1714 e communicou seu methodo em 5 pequenos artigos escriptos em Latim e apresentados á "Royal Society" em 1724.

Morreu a 20 de Setembro de 1736 em Haagen, tendo sido enterrado, quatro dias depois na Igreja local.

Frederico Braatz
RELOJOEIRO
Diplomado pela Escola Allemã de Relojoaria Glashütte-Dresden.
Rua 3 de Dezembro, 27
(Sobreloja)

Os catholicos hollandezes contra o atheismo

HAIA — Foi lida em todas as Igrejas uma Carta Pastoral do Episcopado Hollandez, na qual é communicado aos fieis que algumas personalidades catholicas pertencentes á vida religiosa, cultural, politica e social se reuniram para organizar entre as florescentes forças catholicas da Hollanda uma lucta energica contra todas as formas do moderno atheismo. Foi constituido um Comité "Por Deus", adherente á Acção Catholica. Fazem parte do mesmo, entre outras personalidades, Mons. Poels, o Pe. Perquin, o Ministro Aalberse, os professores Sevenaer, Brandsma Kors e Steger, e o ex-ministro Visconde Van Nispen.

A Pastoral faz notar a actividade da Commissão no curso dos nove primeiros mezes, em que teve opportunidade de activamente trabalhar em favor dos refugiados Catholicos, na Hollanda: "Todos os fieis, diz a Carta, têm o dever christão de vir em ajuda — ao menos em suas necessidades extremas — dos irmãos perseguidos por causa de sua fé, expulsos, como feras, de seus paizes, e obrigados a errar pelo extrangeiro, privados de todos os seus bens".

Uma imagem de Christo será elevada, em Washington, como monumento nacional

As agencias catholicas americanas annunciam que foi constituido um Comité, nos Estados Unidos, para patrocinar a erecção de uma imagem de Christo na cidade de Washington, como monumento nacional e manifestação publica official contra o communismo anti-religioso.

O projecto em questão é devido á iniciativa do Bispo de Fort-Wayne (Indiana), Mons. Noll, que foi o promotor no paiz da campanha anti-communista. Segundo informações das mesmas agencias, fazem parte do Comité, tanto personalidades catholicas, como protestantes, assim como numerosos parlamentares. O Comité tem assegurada a sympathia activa de muitas personagens governamentaes, emquanto a Commissão Nacional de Bellas Artes lhe prometteu participar da realização do plano, escolhendo o local onde deverá ser elevado o monumento.

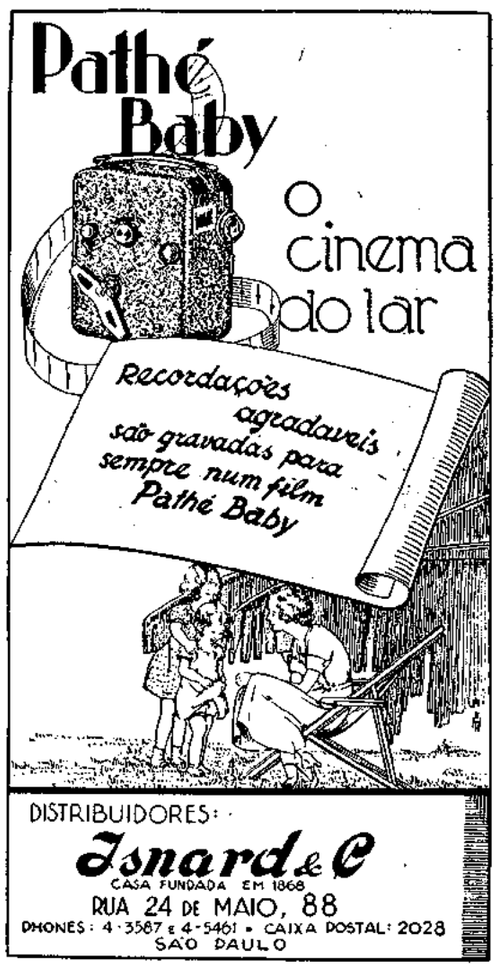
Mons. Noll, em declaração para a imprensa, explicou as razões de seu projecto e a significação que terá um tal acto de fé nacional. "Deve ser evidente para todo o mundo, affirmou o Bispo de Fort-Wayne, que os actuaes horrores da Hespanha mostram claramente os terriveis resultados do progresso do communismo". O americano não deve ignorar o facto de estarem nossas liberdades religiosas ameaçadas, que nosso futuro economico se acha em perigo, que nossa herança de liberdade está obscurecida... A imagem do Christo que nós temos intenção de erigir em Washington será um symbolo do desejo que têm todos os Americanos de continuar a viver segundo os principios e a moral de Christo.

Uma imagem de Christo na Capital levantar-se-á como uma perpetua recordação aos cidadãos americanos e ao mundo de que é somente ficando entre as nações christãs que nossa liberdade como povo pode sobreviver".

DR. LUIZ GOMES
Cirurgião Dentista
Especialisado em Dentaduras duplas, anatomicas e Orthodontia (correção dos dentes)
Cons: R. Barão Paranapicaba, 12 1.º andar.

De aviadora a Irmã de Caridade

DUBLIN — A srta. Marjory Butler, filha do professor Butler, da Universidade Nacional desta cidade, entrou para o noviciado das Irmãs irlandezas da Caridade, no convento de Sant'Anna, condado de Dublin. A srta. Butler, que tem 21 annos, depois de brilhantes estudos, occupava-se com ardor da aviação. Uma semana antes de ingressar na vida religiosa, tinha conseguido o "brevet" de aviadora.



A Cruz Gammada contra a Cruz de Christo

As religiosas vão ser affastadas das escolas, na Baviéra

Noticiam de Berlim que, em contradicção ás Concordatas, as primeiras medidas vão ser tomadas na Baviéra para substituir por professoras leigas as religiosas que até aqui ensinavam nas escolas populares. 1676 religiosas ministravam o ensino em 400 escolas publicas. Trata-se de substituir immediatamente seiscentas dellas.

De accôrdo com a legislação em vigôr, o direito de ensinar não póde ser retirado ás religiosas, senão se a maioria dos paes o pedir, sem distincção de religião. Ora, não ha necessidade de dizer que numa região catholica como a Baviéra, uma tal maioria não se encontrará jamais. E mesmo as manifestações de protesto das populações catholicas já começam a mostrar claramente seus desejos a respeito.

Mas, o direito não existe para a dictadura nazista, que contesta que as medidas apontadas vão de encontro ás concordatas assignadas pelo Reich e pela Baviéra. "Essas Concordatas, dizem os governantes, estipulam simplesmente que a autorização para ensinar dada aos membros de Ordens religiosas não deve ser subordinada a outras condições que as applicaveis aos leigos". Como justificação, é muito nebulosa essa declaração. Assim, para contornar toda difficuldade quanto á applicação das medidas contra as religiosas, isto é, contra a Fé catholica de seus alumnos e dos paes destes, a disposição assignalada acima vae ser simplesmente abrogada por uma lei que, por sua propria autoridade, promulgará o **statthalter** do Reich na Baviéra.

O gemeo do "Queen Mary"

LIVERPOOL — Foi firmado contracto entre a "Cunard White Star" e os estaleiros locaes para a construcção de um transatlantico, gemeo do "Queen Mary", e que por emquanto será conhecido pelo "numero 552".

CONFEITARIA VIENNENSE

A CONFEITARIA VIENNENSE acceita encommendas para festas familiares, Baptisados, Anniversarios, Casamentos, Banquetes, Pic-nics, fornecendo tudo o que fôr necessario.

Recommenda-se especialmente pela qualidade superior de todo o fornecimento. Fornece tambem, ROUPA DE MEZA, TALHERES, CRYSTAES, SERVIÇO COMPLETO, etc.

RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 239 — Tel.: 4-9230 — S. PAULO

Onde andará o ouro russo?

Pelos relatorios do Banco do Estado russo, publicados em 1.º de outubro de 1935 e 1.º de abril de 1936, vê-se que no periodo de 6 mezes, apenas a caixa accusa uma quéda de 564 milhões de dollars em ouro e metaes preciosos, e de cinco milhões de dollars de cambiaes de bancos extrangeiros.

Em 1.º de outubro de 1935 o Banco do Estado russo possuia 884 milhões de dollars. Em 1.º de abril do anno seguinte, apenas 280 milhões. Onde teria ido essa differença? Dizem os representantes de Moscow que essa reserva de ouro foi ter ao commissariado das finanças, por haver uma quantidade de ouro muito maior do que a exigida para a cobertura da moeda. Mas que fim teria dado o commissariado das finanças a esse superfluo de ouro? Eis um problema cuja solução não seria das menos interessantes. O correspondente em Moscow do "Deutsche Allgemeine Zeitung", grande estudioso das finanças russas, nos informa que, durante os ultimos oito annos a moeda russa tem um valor puramente interior, resultante do curso forçado, e, portanto o seu poder de compra interno é completamente independente de qualquer cobertura ouro do banco emissor. Será que o governo de Moscow está accumulando uma reserva secreta de ouro? Ou então, como nos diz o correspondente do "Allgemeine Zeitung", essa reserva ouro jamais existiu. Ou, ainda, pretenderá o governo sovietico valorizar de uma maneira internacional o "tschervonetz" (moeda russa de uso externo)?

O que diz o "Pravda", orgão da imprensa sovietica, em relação ao comité da não intervenção

O diario "Pravda", orgão da imprensa sovietica, publicou ha dias um violento artigo em que atacou energicamente o Comité de não intervenção de Londres. O governo sovietico — diz em linhas geraes — de nenhum modo permittirá que o accordo de neutralidade seja destinado e convertido em instrumento de defesa dos rebeldes hespanhóes". "Os povos da União Sovietica — prosegue — se acham completamente ao lado do governo legal da Hespanha, que defende o direito e as liberdades de povo hespanhól". O mesmo jornal diz ainda que o successo ou mallogro do movimento hespanhól não deve ser encarado sobre outro ponto de vista a não ser aquelle de uma lucta pró ou contra o fascismo e para terminar faz um appello em pról da victoria marxista na Hespanha.

D. Affonso Carlos de Bourbon era o ultimo sobrevivente do exercito Papal?

LONDRES. — Na biographia de D. Affonso Carlos, pretendente carlista ao throno hespanhol ha pouco fallecido, o "Times" de Londres diz que este principe entrou para o exercito pontificial em 1868 como simples soldado, elevando-se em seguida até o posto de sub-tenente, posto em que tomou parte no cerco de Roma em 1870 e no combate da "Porta Pia". O "Times" accrescenta ainda que o principe era, ao tempo de sua morte, o ultimo sobrevivente dos officiaes da antiga guarda do Vaticano.

Esta asserção do jornal Londrino deve corresponder á realidade, pois, D. Affonso Carlos, se não era o ultimo, estava entre os poucos sobreviventes da officialidade do exercito Papal.

Destruição dos Templos na Russia

VARSOVIA. — A federação dos atheus da união sovietica, no seu plano quinquenal, annuncia que para o anno proximo não haverá mais igrejas em toda a Russia. Dos ... 120.000 templos da religião ortodoxa, mais da metade já foi destruida, tendo os restantes sido transformados em clubs, theatros, casas commerciaes e estabelecimentos de banho. Algumas igrejas que foram respeitadas devido ao seu grande valor artistico, serão tambem demolidas.

Corporativismo hellenico

ATHENAS. — Uma manifestação gigantesca realizou-se na Praça da Constituição, em Athenas, á qual assistiram 300.000 pessôas.

O presidente do Conselho de Ministros, Metaxas, pronunciou um discurso no qual fixou as grandes linhas do programma governamental, consolidação do throno, elevação do sentimento nacional, estabilização das finanças, fomento da producção indigena, protecção das classes laboriosas, emfim, uma organização systematica da sociedade no sentido corporativo, afim de chegar gradualmente a uma representação nacional corporativa.

A Grecia combate o communismo

ATHENAS. — Para tornar mais efficaz a lucta contra o communismo, o governo Grego decretou uma lei rigorosa, além das medidas policiaes. Por esta lei, todos os que escreverem, discursarem ou por qualquer meio directo ou indirecto participam na diffusão, propaganda ou applicação de idéas ou theorias tendentes á subversão da ordem social, soffrerão penas rigorosas.

O decreto estabelece um prazo para as pessôas que possuem litteratura communista, remetel-a á autoridade policial, que procederá á destruição dos impressos condemnados.

Foi approvada unanimemente tal lei que visa salvaguardar a consciencia nacional e o caracter hellenico, do communismo destruidor.

Um meeting de Operarios

PARIS — Realisou-se nesta cidade um "meeting" ao qual compareceram 5.000 trabalhadores christãos syndicalizados.

Os varios oradores que se fizeram ouvir, salientaram a necessidade de absoluta liberdade de conduzir a seu modo a acção syndical, de rejeitar ordens de greves com caracter politico, e repellir a dictadura que a C. G. T. pretende impôr aos trabalhadores, procurando monopolizar a representação operaria.

Fizeram notar ainda o direito para a C. F. T. C. de fazer impôr sua vóz, de defender sua doutrina, e seus methodos, em face da C. G. T.

Finalmente, Jules Zirnheld, encerrou a reunião com um brado de confiança e fraternal bondade, convidando os syndicalizados christãos, seguros de que o futuro como o passado lhes darão razão, de agir sempre em espirito de caridade, em face de seus companheiros de trabalho.

LEITOR DO "LEGIONARIO",

DROGASIL

E' A TUA DROGARIA

Publicações recebidas

Da Collecção "Leituras Catholicas", o vol. do mez de Outubro:

"Pela Bôa Causa", reunião de conferencias proferidas por José de Mesquita, sobre as relações entre a religião e o operariado, o tradicionalismo e a politica, e como necessidade social.

"Para conhecer e amar a Deus" da Sra. Almerinda Rodrigues de Mello.

Obra catechistica destinada ás classes mais adiantadas do curso primario, e mesmo a moços, contendo cuidadosos mappas das regiões onde foi pregado o christianismo nos seus alvores.

A Ordem — Anno XVI, vol. XVI.

Já está circulando mais um numero do orgão do Centro D. Vital do Rio, correspondente aos mezes Julho-Agosto. Como os numeros anteriores, o presente volume traz variada e rica collaboração, firmada por escriptores de diversos pontos do paiz e mais as costumeiras secções de "Chronica de transcripções" "Registro" e "Bibliographia".

Para darmos uma idéa do interesse da presente edição indicamos algumas collaborações: Alceu de Amoroso Lima: Principios pedagogicos; Frei Mansueto Hohnen, O. F. M.; Clara de Assis; Afranio Coutinho; A aventurà poetica contemporanea; Paulo Sá: O communismo e os catholicos, etc.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and.
Sala 13

DR. PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º
Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54
3.º and. - sala 319

BRAND & CALAZANS
Drs. Silvio Brand Corrêa
Rui Calazans de Araujo
B. Paranapiacaba, 5.º 3.º - 2-6279

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Direita, 7-A - Sala 33
Phone 2-1986

DENTISTAS

ACCACIO SOUZA COSTA
Raio X - Diathermia
Cons.: Rua José Bonifacio, 233, 7.º and. - sala 712 - Tel.: 2-8015

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta.
Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob.
Segundas, Quartas e Sextas.

MEDICOS

Clinica geral

DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36
Das 3 ás 5

DR. VICENTE DE PAULO MELILLO
Cons.: Praça da Sé, 3 - 3.º and.
Sala 6.

DR. C. MACEDO RIBEIRO
Diabetes — apparelho digestivo
Cons.: R. B. Vista 25 - 7.º sala 706 — Tel: 2-1250 - Rs. 5-4607

DR. PEDRO MONCAU JUNIOR
do Hospital Central da Santa Casa
Cons.: Rua S. Bento, 45 - 5.º and. sala 508 - Tel.: 2-3526.
Residencia: Rua Augusta, 542
Tel.: 4-1012.

Partos - Molestias de senhoras

DR. A. WOLFF NETTO
Cons.: R. Sen. Paulo Egydio, 15
Salas 514-515 - Das 15 ás 16,30
Residencia: Rua Tanaby, 25
Telephone: 5-2210

DR. MIGUEL J. MAUAD
Cons.: Ladeira Porto Geral, 12 3.º and. - Tel.: 2-5458
Res.: R. Cantareira, 319-App. 2
Tel.: 2-2922

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis
O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

ALFAIATARIA
BARRELLA
Rua S. Bento, 14

AVIAMENTOS p| alfaiates
Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS
Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS
Sortimento varindissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS
Aurora - Printex - Pirituba
Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

FLORICULTURA
FLORICULTURA SANTA CECILIA
Trabalhos artisticos em flores naturaes — Bouquets, Corbeilles, Corôas e Decorações. - Chacara propria - Loja e residencia: Rua Sebastião Pereira, 19 - Telephone 5-2433 - S. Paulo

MEIAS
Para homens, senhoras e crianças
Prefiram as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

MOVEIS
CASA VATICANO
Rua Bôa Vista, 44

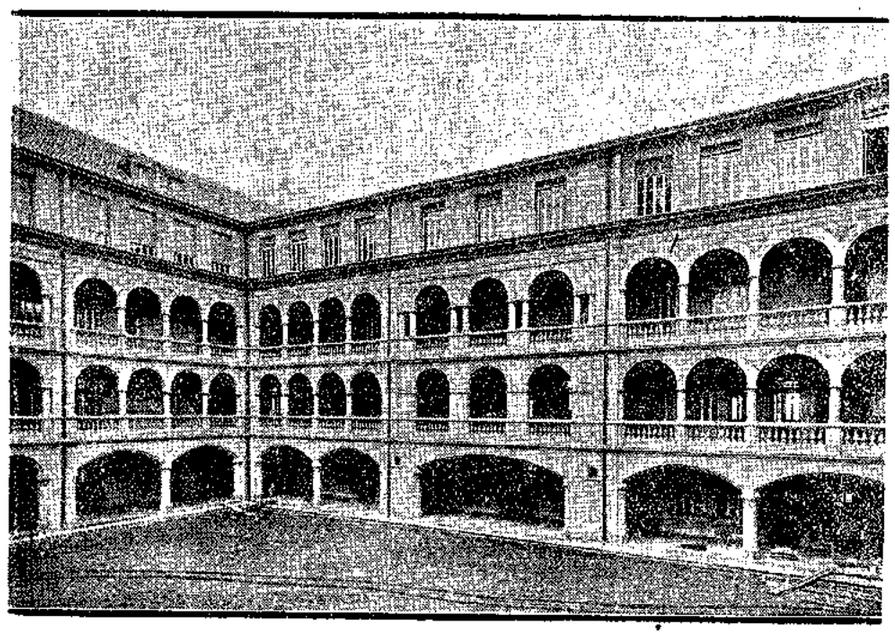
RELOJOARIA
SCOLA
O seu relojoeiro - Consultem-no
Rua Formosa, 19 (antigo 72)
Filial: R. Sen. Paulo Egydio, 44

Collegio Archidiocesano de S. Paulo

INTERNATO E SEMI-INTERNATO

CURSOS: Primario — De Admissão — Secundarios

Dirigido pelos Irmãos Maristas



VISTA INTERNA DO COLLEGIO

Edificio novo e installações modernas

Novos refeitorios e cosinhas em construcção para se terminarem em principios de 1937.

TELEPHONES: (REITORIA, 7-7052
(PORTARIA, 7-5734

SÃO PAULO

Factos Marianos

Federação das Congregações Marianas

Recebemos da F. C. M. de São Paulo, as seguintes communicações:

ANNUARIO DE 1936

Está para entrar no prelo. Estará prompto antes do Natal e será distribuido na Grande Assembléa Mariana do fim do anno, a realizar-se no ultimo domingo de Dezembro com a presença de delegações das 433 congregações federadas. O Annuario terá 378 photographias, sendo 273 de grupos de congregados e 105 de Padres Directores. Trará as armas em colorido de todos os Bispos do Estado de São Paulo.

NOVAS DIRECTORIAS E NOVOS CONGREGADOS

No dia 8 de Dezembro é costume tomarem posse novas Directorias e receberem a fita larga novos congregados.

Quanto ás Directorias o Padre Director não tem obrigação de renovar a Directoria. E' costume, mas não obrigação. Pelo que, fará o que achar que fôr melhor para a congregação. Si quizer renovar a Directoria póde renovar toda ou só parte della. Esta renovação total ou parcial, elle pode fazer por nomeação ou por eleição. Si fizer por eleição, convem que apresente 3 candidatos. O que tiver mais votos será o Presidente, o que vier em 2.º lugar será o 1.º assistente, e o que vier em 3.º lugar, será o 2.º assistente. Os outros cargos podem ser preenchidos tambem por eleição ou nomeação. Quanto ao thesoureiro é melhor que seja escolhido por nomeação. O ex-presidente, si não fôr reeleito, não tendo figurado na terna de candidatos, deve ser nomeado como consultor. O mesmo se faça com outros que exerceram cargos. E' bom ler antes da eleição ou nomeação de cada cargo, as regras desse cargo, que vêm no Manual (pag. 78). A posse deve ser feita conforme o ceremonial que vem no Manual (pag. 131).

Quanto a novos congregados, o Padre Director escolhe. Os que têm pouco tempo de noviciado devem ficar para outra admissão, por exemplo, para o encerramento do Mez de Maria. Quanto aos que já têm sufficiente tempo de noviciado (o tempo minimo é de 2 mezes, mas esse é o limite extremo, aquem do qual não se póde recuar; para que possa o noviço dar provas de que vae perseverar na pratica do bem, deve-se exigir delle pelo menos 6 mezes ou 1 anno) deve-se indagar: 1.º) si foi assiduo ás reuniões e communhões obrigatorias; 2.º) si tem comportamento exemplar. Quanto á assiduidade falla o livro de chamada. Si essa assiduidade não for perfeita, o noviço deve continuar no noviciado e ser informado caridosamente, isto é, em termos paternaes, do motivo mas com firmeza, sem fazerem-se concessões que serão brechas na Regra, e darão depois pessimo resultado. A admissão não é um favor que se faz, não é um beneficio — é a applicação de uma medida objectiva, por cima da qual não se pode pular. Está em jogo o bem da congregação e fazendo-se concessões ao noviço, faz-se aggravo á congregação.

E todo aggravo á congregação é sem comparação peior que qualquer pequeno vexame que possa soffrer um noviço, vendo dilatado o prazo de sua admissão.

Quanto á segunda condição para a admissão, isto é, o comportamento exemplar do noviço, sobre isso devem se pronunciar os da Directoria que certamente o conhecerão melhor. Pelo que em consulta o Pe. Director os ouvirá, ficando tudo sob sigillo. Esta é condição indispensavel para ser admittido: merecer pela sua piedade e procedimento christão: ser chamado filho de Maria. Quem se envergonha deste nome ou envergonha a este nome, deve ser excluido do noviciado. Não queremos numero, mas qualidade. Para obter-se a qualidade deve haver uma **formação cuidadosa:** aulas de catecismo aos noviços practicas do Pe. Director, leitura espiritual, hora santa, recitação do santo terço, etc., etc.

Seria muito para desejar que antes da admissão dos novos congregados, houvesse um dia de recolhimento para todos os congregados. Pedimos a todas as congregações que nos communiquem o dia que escolheram para este recolhimento e qual o horario que seguiram. E' inutil dizer que o dia de recolhimento deve ser passado em absoluto silencio, podendo os congregados tomar as refeições em casa. Neste dia de recolhimento deve a congregação deliberar qual o genero de apostolado que vae tomar no anno de 1937, para fazer parte da Acção Catholica ordenada pelo Papa. Cada congregado deve dar ao Pe. Director ou ao Presidente um bilhete no qual indica o genero de apostolado a que se offerece: ensinar catecismo, dar aulas aos operarios boa imprensa, conferencia de S. Vicente, etc. etc. De posse desses bilhetes, a Directoria formará os diversos grupos para cada ramo de acção catholica, nomeando o Pe. Director um presidente para cada grupo.

Concentração Mariana em Florianopolis

A 11 de Outubro ultimo realisou-se a primeira Concentração Mariana em Santa Catharina. A ella compareceram 1.600 Congregados, vindos de todos os lugares do Estado, os quaes deram uma prova vibrante de seu amor a Deus e a N. Senhora e de sua dedicação á Igreja Catholica Romana. O fructo immediato desta Concentração foi a fundação de mais uma Federação Mariana no Brasil. E' a Federação de Sta. Catharina, criada por Provisão de S. Excia. Revma. o sr. D. Joaquim Domingues de Oliveira, Arcebispo Metropolitano de Florianopolis; para seu director S. Excia. nomeou o Pe. Emilio Dufner, S. J., que foi a alma da Concentração de 11 de Outubro.

Diz S. Excia. Revma. o sr. Arcebispo Metropolitano de Florianopolis, que" nada impede haja em todas as Congregações o mesmo espirito, por terem todas o mesmo ideal, empunharem todas a mesma bandeira. E que esse espirito parta do centro, da autoridade, da cabeça. Assim o desejam os nossos prezados diocesanos. Assim o esperamos dos nossos esforçados collaboradores. E ahi tereis o verdadeiro remate da Concentração; ou, depois da Concentração, a **Federação.** Que o Autor de todo o bem e os "que comnosco trabalham no Evangelho" nos ajudem a realisar e levar a bom termo tão desejado e promissor emprehendimento".

II.º CONGRESSO EUCHARISTICO DE BELLO HORIZONTE

MEDALHAS COMMEMORATIVAS

Acham-se á venda na redacção do **LEGIONARIO**

preço 12$000, cada uma

Pedidos pelos Tels. 2-7276 ou 2-5087

As actividades da Obra das Vocações

LEITURA DO RELATORIO

Uma Conferencia pelo Exmo. Bispo de Sorocaba

Realizou-se no dia 11 do corrente, no Salão da Curia Metropolitana, a Assembléa annual da Obra das Vocações da Archidiocese de S. Paulo.

Estavam presentes o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, que presidiu á reunião, o Exmo. Sr. D. A. Assis, Arcebispo - Bispo de Jaboticabal os Exmos Srs. D. José Carlos de Aguirre, D. José Mauricio da Rocha, D. José de Affonseca e Silva, D. Domingos de Sillos Schelhorn, Abbade de São Bento, Revmo. Cgo. Henrique Van Kasteren, Superior Geral dos Premonstratenses no Brasil, R. Pe. Manoel Silveira Delboux, vice-reitor do Seminario Central do Ypiranga, Superiores de Casas Religiosas, Revmo. Clero e grande numero de fieis.

Aberta a sessão, pelo Exmo. Sr. Bispo Auxiliar, em nome do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, foi dada a palavra ao Revmo. Pe. João Pavesio Secretario Geral, que leu o relatorio das actividades da Obra do anno social transacto.

Depois de frizar a importancia da instituição, cita as palavras de Joseph de Maistre, que no seu "Discours Préliminaire", affirmava que "O Sacerdocio deve ser o objecto principal das cogitações de uma nação e si tivesse sob os olhos o quadro das ordenações, poderia predizer grandes acontecimentos para o futuro. Em seguida o orador põe em realce que, na parte humana, os resultados apresentados devem a sua maior parte ao interesse, apoio e cuidado de S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano, assim como á sympathia dos Exmos. Srs. Bispos, do Clero e dos catholicos em geral.

Refere então, S. Revma. as actividades do Seminario Preparatorio, sob direcção da Obra das Vocações, e analysa os dados relativos aos Seminarios Menor, em Pirapóra e Central, no Ypiranga. Ha, no primeiro, 36, no segundo 97, e no terceiro 27 seminaristas da Archidiocese, num total de 160 alumnos.

A Obra das Vocações possue 47 centros, contra 40 que havia em 1935; 11.752 contribuintes, contra 9.915, em 1935; sustenta 125 seminaristas, contra 111, no anno passado. Sua Receita foi de 213:099$700, contra ..... 211:443$250, em 1935.

Logo depois do Relatorio exposto pelo Revmo. Pe. João Pavesio, foi dada a palavra ao Exmo. Sr. D. José Carlos Aguirre, Bispo de Sorocaba que produziu uma brilhante conferencia sobre o cultivo das vocações. S. Excia. expoz em expressivas palavras a importancia, necessidade e urgencia do problema das vocações, relatando a situação do Brasil no tocante a excassez de sacerdotes.

* * *

Pela manhã desse dia houve na Cathedral Provisoria, Missa celebrada pelo Exmo. Sr. D. Duarte Leopoldo e Silva, por intenção de todos os associados e bemfeitores da Obra das Vocações.

"A ORDEM"

REVISTA DE CULTURA

fundada por

Jackson de Figueiredo

Dirigida por

Tristão de Athayde

Assignatura annual 25$000

com o Dr. PAULO SAWAYA

Av. Brigadeiro Luiz Antonio N. 3065 - C. 2

Telephone: 4-0347

CAPITAL

10.º Anniversario da fundação da Congregação Mariana de Sta. Cecilia

A Congregação de Sta. Cecilia está se preparando para commemorar seu 10.º anniversario. Para tal foi organisado o seguinte programma:

I — Haverá nos dias 27, 28 e 29 de Novembro, na Pênha, retiro fechado para todos os congregados, Esse retiro será pregado por Frei Angelo, de Taubaté.

II — No dia 13 de Dezembro, Adoração Nocturna de toda a congregação, na Igreja da Bôa Morte.

III — Nos dias 21, 22 e 23 de Dezembro, haverá na matriz de Sta. Cecilia, uma série de conferencias pelo Pe. Arlindo Vieira, S. J.

IV — No dia 26 de Dezemro (data do anniversario) será celebrada missa ás 7 horas, na capella da Congregação, e, em seguida, homenagem a D. Paulo Pedrosa O. S. B., fundador da Congregação.

V — Nesse mesmo dia, festival na séde da congregação ás 20 e 30 horas.

VI — No dia 27 de Dezembro, domingo, haverá um Pic-nic na chacara de S. Bento. A's 8 horas será celebrada missa na capella da chacara por D. Paulo Pedrosa. A' seguir, será offerecido um almoço aos congregados de Sta. Cecilia e S. Bento. Realizar-se-á, tambem, um jogo de futebol entre os quadros da Congregação Mariana de Sta. Cecilia e da Congregação Mariana de Universitarios de S. Bento. Ao quadro vencedor será feita a entrega de uma taça, offerecida pelo presidente da Congregação de S. Bento.

Para maior exito da festa, foram organisadas varias commissões, a saber: commissão de Finanças, Recepção, Esporte e Propaganda. Para a celebração de todos esses actos, a Congregação Mariana de Sta. Cecilia conta com a collaboração enthusiasmo e principalmente, as orações de todos seus congregados.

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL E DE BENS EM GERAL

"PROCURADORIA PREDIAL PAULISTA" "P. P. P."

A. Campos Senbra

Escriptorio sob a direcção de Congregado Mariano.

Rua S. Bento, 224 - 3.º and.

Tel.: 2-2181 - São Paulo.

MALZBIER, da Antartica, é uma cerveja nutritiva por excellencia. A materia prima empregada e o esmero de sua fabricação não temem confronto.

MALZBIER, da Antarctica, é a cerveja que todas as mães devem preferir se quizerem ver seus filhinhos fortes e robustos.

CHAVES

BENJAMIM NEGRINI

Serralheiro

Rua das Palmeiras, 15

Vida Catholica

O GRÃO DE MOSTARDA

VIGESIMO QUARTO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES
(15 de Novembro de 1936)

Evangelho segundo São Matheus, cap. XIII, vers. 31-35
(Do VI domingo depois da Epiphania).

Naquelle tempo, disse Jesus ás turbas esta parabola: O reino dos céus é semelhante ao grão de mostarda que um homem tomou e semeou em seu campo. Na verdade elle é a menor de todas as sementes, mas, depois de crescido, é maior que todos os legumes, e torna-se arvore de sorte que as aves do céu vêm habitar em seus ramos. Propôz-lhes tambem esta outra parabola: O reino dos céus é semelhante ao fermento, que uma mulher toma e introduz em trez medidas de farinha até que tenha fermentado toda a massa. Jesus disse todas estas cousas em parabolas á multidão, e não lhe falava sem parabolas para que se realizasse o que tinha sido dicto pelo propheta: abrirei minha bocca em parabolas, e manifestarei cousas occultas desde a creação do mundo.

COMMENTARIO

Os Judeus aguardavam no Messias, um rei valoroso, um conquistador, um heroe destemido que sacudisse o jugo dos Romanos, e dominasse o mundo inteiro. Foi-lhes, por isso, um desaponto, quando Jesus, o filho do carpinteiro se declarou o Messias promettido, que viria restaurar e estabelecer o reino de Israel segundo as prophecias feitas, primeiro a Abrahão, e depois aos demais Patriarchas. Para combater aquelle conceito erroneo, e desfazer esta primeira illusão, utiliza-se o Salvador de comparações tomadas aos factos ordinarios da vida, para inculcar a natureza e finalidade do reino que Elle veiu estabelecer na terra. Assim as parabolas desvendam-nos varios aspectos do Reino dos céus, relacionados, no emtanto, todos elles com o principio espiritual que o caracteriza e o eleva acima das competições em que se delimitam os reinos da terra. Deste genero são as duas parabolas que hoje nos relata o Santo Evangelho. Na primeira, repiza o Mestre o principio e fundamento das obras divinas, inteiramente opposto aos meios escolhidos pelos soberanos terrenos. O que é desprezivel aos olhos dos homens, nullo e insignificante, é justamente o elemento que ha de concorrer para as grandiosas manifestações de Deus. Como o grão de mostarda, a menor semente, tão pequena que entre os palestinenses foi termo ordinario para se indicar cousas minusculas, a Igreja no seu começo contou com a força irrisoria de doze humildes pescadores. Mas, como o grão de mostarda, cresceu e extendeu seus ramos para todos os pontos da terra, de sorte que a ella accorrem, em toda a parte, todos os sequiosos de luz, vida e salvação. A outra parabola fala-nos, de outra vitalidade da Igreja de Christo. Já não considera sua rapida propagação, como sua efficacia interna, admiravel. Como o fermento que em pequena quantidade leveda toda a porção de farinha, assim a força interna da Igreja renovou toda a face da terra. O que não menos demonstra sua origem divina. Pois, si os doze pescadores eram meios desproporcionados para uma diffusão tão rapida do Christianismo, a austeridade e intransigencia da doutrina e moral evangelica estavam bem longe de obter os applausos de uma sociedade enchafurdada nos crimes mais torpes. Não obstante, em menos de um seculo o Christianismo transformava o Genero Humano.

Já no segundo seculo Tertuliano podia escrever: "Somos de hontem e enchemos tudo que é vosso (dos pagãos), cidades, ilhas, castellos, municipios, assembléas, exercitos, tribus, decurias, a casa dos Cesares, o Senado, o Forum". Era com a vista nestes factos que Jesus Christo propunha aquellas parabolas aos judeus. Sua intenção immediata, porém, atrahia a attenção das multidões para a humildade e desproporção dos meios com que attingir effeitos tão grandiosos, dando a entender a natureza do seu reino absolutamente differente e mais elevada do que a dos reinos communs da terra.

CALENDARIO

15 — XXIV Domingo depois de Pentecostes — S. Alberto Magno.

16 — S. Gertrudes, virgem.

17 — S. Gregorio Thaumaturgo — Começa a novena de S. João Berckmans.

18 — Dedicação das Basilicas, de São Pedro e São Paulo, em Roma — SS. Romano, soldado, e Barula, Martyres.

19 — S. Izabel da Hungria.

20 — S. Felix de Valois.

21 — Apresentação de Nossa Senhora — Este episodio da vida de N. Senhora repousa sobre uma piedosa tradição que os evangelhos apocryphos autorizam com a edade de tres annos a Virgem teria sido levada ao templo de Jerusalem, afim de ahi viver com as demais virgens e as piedosas damas que as dirigiam.

Vamos encontrar as primeiras communicações deste mysterio no Oriente no seculo VI, e mais adiante, em 1166, o imperador bysantino Michel Comnene refere-se a ella em suas constituições. Em 1732, Philippe de Maizieres, enviado pela côrte de Chypre a Avinhão, falou ao Papa Gregorio XI do esplendor de tal festa na Grecia, nesta data. O S. pontifice introduziu essa celebração na Igreja Avinhão, cabendo a Sisto V estendel-a a toda a Igreja (1585).

A festa da Natividade de Nossa Senhora, 8 de Setembro, do S. Nome de Maria e de sua Apresentação, escreve um autor, são um echo da festa do Natal de Christo, de seu SS. Nome (2 de Janeiro) e da Apresentação no Templo (2 de Fevereiro).

SEDAS

Grande sortimento em **Imprimées, Quadrillées, Desenhados,** etc., etc.

AO CENTRO DAS SEDAS

RUA DAS PALMEIRAS, 36

(Proximo a Alameda Glette)

Os heroicos defensores do Alcazar de Toledo

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Anno X | São Paulo, 15 de Novembro de 1936 | Num. 218

NOTA INTERNACIONAL

A derrota

DENEY SALES.

A resistencia desesperada opposta pelos vermelhos á conquista de Madrid pelas forças do General Franco torna bem patente a significação dessa derrota para os communistas hespanhoes.

Realmente, a moral das tropas do governo hespanhol, perdida a Capital, ficará de tal forma abatida que não lhes será possivel offerecer nenhuma opposição seria ao dominio do resto do paiz pelos nacionalistas.

O desenvolvimento das operações foi exactamente o do plano traçado, de que os nossos leitores foram informados. O primeiro arranco das forças do General Moila, ao Norte, creou importantes frentes de combate contra as Asturias, os bascos, os catalães, e ao norte de Madrid, obrigando o governo legal a dispender grandes esforços nesses sectores. Nesse momento as melhores tropas hespanholas puderam avançar até Toledo, salvar os sitiados do Alcazar, e se lançar contra a Capital.

Para estas operações, mais movimentadas e mais interessantes, noticiadas abundantemente por toda a imprensa, concorreu poderosamente a resistencia opposta aos catalães na frente do Aragão, onde, exclusivamente com os elementos locaes — na sua maioria voluntarios carlistas —, foi formada uma muralha intransponivel, contra a qual, desde o inicio do movimento, vem se atirando furiosa mas inutilmente as tropas catalãs, abundantes em homens e munição.

Foi essa resistencia que permittiu se empenhassem as melhores tropas regulares e marroquinas contra a frente de Madrid, cuja conquista tem importancia capital para a consolidação do prestigio interno e exterior do governo de Burgos, possivelmente seu reconhecimento por varias nações.

A resistencia em Madrid explica-se não só pela natureza da luta e do terreno, como pela precipitação do ataque, occasionado talvez pelos ultimos desembarques de munição e machinas de guerra russas nos portos do Mediterraneo, que poderiam tornar a capital inexpugnavel.

Antes que tal se desse o Gen. Franco ordenou o ataque á Capital, cuja conquista, para todos os que observam sem paixão os acontecimentos, significa o fim da luta, na sua phase essencial, que é a affirmação iniludivel da superioridade de uma das facções nella empenhadas.

Dominada a Capital, toda resistencia será uma tentativa desesperada, mas inutil, um sacrificio impotente, cujo unico fito talvez seja a destruição e ruina da Hespanha, que outra cousa não poderão pretender os dirigentes russos que dominam o antigo governo legal hespanhol.

A população de Buenos Ayres

No dia 23 de Outubro ultimo, iniciou-se o quarto recenseamento da população de Buenos Ayres.

O resultado, cuja apuração terminou no dia 25, foi o seguinte: 2.388.645 habitantes, dos quaes 1.201.096 são homens e 1.187.549 são mulheres.

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 395-S. Paulo

Para a coroação de Eduardo VIII

O JURY DOS PRIVILEGIOS MILLENARES

Prepara-se a Inglaterra para a coroação de seu rei, a qual, por suas cerimonias, reviverá os mais antigos costumes da Côrte Ingleza. Para isso já se organisou, sob a presidencia do Lord Chanceller, o Jury dos Privilegios Millenares.

O LORD DA "BENGALA BRANCA"

De todos os nobres que compõem o cortejo real, em tal occasião, só o Lord de Schrensbury, condado irlandez tem o direito de levar uma "bengala branca". Para o cortejo de Eduardo VIII, o herdeiro desta tradição é o jovem conde de Schrensbury, que conta 22 annos.

"VIVA O REI"

Ninguem poderá gritar "Viva o Rei", sinão uma delegação de alumnos da Escola le Westminster. Essa tradição data da rainha Isabel, que determinára que os alumnos da Escola de Westminster podiam tomar lugar no interior da Abbadia do mesmo nome.

QUEM OFFERECERA' A "LUVA BRANCA"?

Deveria ser o conde de Schrensbury, que é o herdeiro deste costume mais que millenar. Desta vez, porém, o conde de Schrensbury já tendo outras funcções, será o duque

de Newcastle quem offerecerá a "luva branca" ao rei.

QUEM ENVIARA' A BOLA DE NEVE?

Ao conde de Green-Norton pertence este privilegio. Um de seus antepassados o conseguiu, apenas com a condição de todos os annos, no dia de Natal, levantar-se e apontar com a mão direita na direcção da cidade onde estava o rei. Seus successores repetem esta acção todos os annos e gozam assim do privilegio de enviar uma bola de neve ao rei, no dia de sua coroação.

QUEM EXTENDERA' O TAPETE?

Pertence este privilegio ao descendente de sir Walter Raleigh, e é uma lembrança do facto de sir Raleigh ter extendido seu manto de purpura sobre a lama para que a Rainha não manchasse seus sapatos! . . .

QUEM SERA' O "CAMPEÃO"

O "campeão" é um subdito de Sua Magestade, que terá o privilegio de estar ao seu lado, jurando luctar até á morte para defender o Rei.

Outróra o "campeão" era um colosso de dois metros, que em muitos casos tinha que luctar de verdade para defender o seu rei. Ha varios seculos, porém, o "campeão" não se bate mais.

Até agora o Jury dos Privilegios Millenares não se manifestou quanto a este respeito, sendo o assumpto objecto de graves e acurados estudos, que mantêm suspensa a respiração aos candidatos ao importante cargo.

As actividades de Litvinov na Liga das Nações

"O Osservatore Romano", em um dos seus ultimos numeros consagrou sua nota diaria sobre os acontecimentos internacionaes á actividade de M. Litvinov em Genebra.

O primeiro objectivo da sinistra acção de Litvinov, escreve o jornal, é o de provocar a fallencia das negociações de Locarno.

O segundo objectivo consiste em procurar fazer com que a Liga das Nações intervenha a favor dos communistas espanhóes.

Quanto a esta segunda questão o "Osservatore Romano" salienta que o ministro hespanhól dos negocios extrangeiros foi acompanhado a Genebra pelo embaixador Sovietico em Madrid, que já fora secretario geral adjunto da Liga.

Accrescenta o orgão do Vaticano, que o novo ministro hespanhól teve diversas entrevistas com Litvinov, durante as quaes foram estudadas as possibilidades de obter das nações que fazem parte da Liga, um embargo sobre as armas destinadas ao governo de Burgos, assim como auxilios directos ou indirectos aos communistas de Madrid e Barcelona.

O jornal registra ainda as manifestações hostis que se produziram em Genebra contra o governo hespanhól, e conclúe:

"Mas o par Litvinov-Rosemberg não socega, e enquanto se negociam abastecimentos de guerra podem-se esperar cousas as mais audaciosas da parte da diplomacia Sovietica, sempre prompta a trabalhar a favor dos interesses subversivos de Moscow.

Descontos especiaes aos Snrs. Congregados.

Catechisando indios em plena floresta peruana

Conforme noticiam os jornaes argentinos, os Revmos. Padres Dominicanos estão levando a effeito uma extraordinaria obra de catechese christã no interior das selvas Peruanas. Trata-se da envangelização de um grande numero de tribus indigenas a que pertencem "troyeris" que habitam as cabeceiras do Rio Asson, numa região quasi desconhecida do territorio Peruano.

A' testa dessa gigantesca obra de apostolado encontra-se o Revmo. Pe. José Arnaldo O. P., o primeiro sacerdote catholico que conseguiu attingir a moradia desses indios. O sacerdote, que penetrou, sozinho as densas florestas que encobrem todas as vertentes do Rio Asson ou Rio Palma Real, teve a ventura de receber os primeiros catecumenos daquelle povo indigena no seio da Igreja.

Esses indigenas jamais haviam visto um homem branco, nem tinham relações algumas com outras tribus

UMA IGREJA EM PLENA FLORESTA

Foi erecta a margem esquerda do rio Maranhão, nas immediações da confluencia do Rio Ucayali, em plena floresta virgem um grande templo catholico.

A nova igreja, cujas linhas architectonicas obedece ao estylo gothico, deverá pertencer ao Vicariato Apostolico de São Leão do Amazonas séde das missões dos RR. PP. Agostinianos.

O projecto e a direção constructora desse templo teve a cargo do Revmo. Pe. Gorrochategui, pertencente as mesmas missões.

Typo de indio dos Andes bolivianos (Xilographia de Jenaro Ibáñez.

O orgão francês "La Croix", publicou num de seus ultimos numeros, uma serie de notas sobre o feito dos defensores do Alcazar de Toledo, obtidas com grandes difficuldades, por um de seus correspondentes.

Essas notas, traduzem nitidamente a acção tenaz daquelles verdadeiramente heroes christãos, patriotas, que souberam soffrer pelo seu ideal com um espirito de sacrificio elevadissimo.

O LIBERTADOR DE TOLEDO

Interrogado o General Varela, sobre a batalha de Toledo, respondeu nos seguintes termos: — "Terrivel, verdadeiramente terrivel! Os heroes do Alcazar merecem passar á posteridade. Meus soldados estiveram excellentes; meus inimigos, pobres diabos, fracos e debeis, vindos só para saquear. Os chefes, o General Ascencio á frente, eram officiaes indignos, porque nos fizeram a guerra em Madrid, quando os soldados morriam em Toledo."

"Eis porque com 1.600 homens eu pude derrotar 12.000 vermelhos e como perdi 45 homens, dos quaes 2 eram officiaes, agora que mais de 2.500 cadaveres cobrem os campos de batalha".

"Encontrei dois officiaes francezes, do lado "vermelho", mortos sobre suas peças de artilharia, é bravura! um Belga. Aprisionei 11 officiaes russos. Não se dirá mais que não é uma guerra internacional! Nos seis campos de batalha que eu Intei: Cadiz, São Fernando, Cordoba, Malaga, Granada, Toledo, encontrei entre os prisioneiros, officiaes de todas as nações".

Mostra, então o General Varela, dois telegrammas enviados pelo general inimigo, aos ministros da Guerra, e do Interior, que diziam ter as tropas governistas feito diversos prisioneiros e tomado grande copia de material bellico. E commenta: "E' curioso fazer prisioneiros e obter material, em uma retirada, mas para os ministros republicanos isto não representa nada de mais".

Semi-demolido, depois de 70 dias de resistencia, as ruinas do Alcazar são hoje o maior monumento da bravura hespanhola.

O CORONEL MOSCARDO

Duas vezes condecorado com a medalha de ouro, o coronel Moscardo, prefere mais os actos que as palavras, principalmente quando são praticados por homens de ideal, que lutam por Deus e pela Hespanha. Diz que jámais duvidou do sucesso, porque os "vermelhos" só lutam contra os pobres desarmados ou contra as mulheres, e teem medo de lutar, contra soldados.

ALGUNS DADOS PRECIOSOS

Um official forneceu algumas informações precisas sobre o cerco famoso. O Alcazar foi sitiado de 21 de Julho a 28 de Setembro, 70 dias, portanto. O numero dos defensores era de 1.100, houve 82 mortos, 430 feridos, 150 com simples contusões, 57 desaparecidos, 30 desertores, 5 mortes naturaes. Havia grande reserva de trigo e numerosas munições: 97 cavallos, 27 muares. Restaria, no fim do cerco, 1 cavallo e 5 muares.

Um momento pensou-se na rendição pela falta de agua. Foi quando descobriu-se um reservatorio natural, desconhecido, que continha cerca de 40.000 litros.

Do jornal dactylographado "El Alcazar" — que todos já tiveram noticias — foram publicados 64 numeros.

A parte religiosa era organizada por um capitão. O terço era recitado duas vezes por dia, publicamente, diante da imagem de Nossa Senhora Immaculada. Nos ultimos dias, o capitão San de Diego, organizou o Rosario perpetuo. A fé era grande e a piedade profunda. Ninguem cria, officiaes, soldados e civis, que o "capitão" Nossa Senhora, os abandonaria.

A falta de antiseptico era grande. As operações eram feitas sem anesthesia e, apezar disso não houve uma perda siquer.

Os vermelhos foram impiedosos para com os catholicos. As suas propriedades foram destruidas. Perto de mil pessôas foram fusiladas durante o cerco.

Algumas mulheres, assassinaram, em plena rua, a golpes de pau, duas pobres mulheres, porque fizeram o signal da cruz, ao passar diante de uma igreja.

De 104 padres, apenas 6 ficaram vivos. Tormentos, os mais diabolicos, eram applicados.

O GOVERNADOR CIRUJANO

O Governador e seus tres filhos sustentaram o cerco. Seus filhos foram feridos, um duas vezes. São suas, estas palavras: — "Deus foi o vencedor, a Virgem nosso general". Perguntei-lhes como resistimos! Só Eles, poderão lhes dizer.

OUTRAS FIGURAS

Outras figuras como o prefeito de Toledo, o Dr. Marim, o capitão-amador José Sanz, e o capitão Frejo, deram as suas impressões ao reporter de "La Croix". Um deles disse o seguinte: "Foi terrivel! Esperavamos um cerco de quatro ou cinco dias. Na Hespanha as revoluções nunca foram longas. Mas 70 dias, é horrivel, principalmente, nas condições em que combatiamos.

Sem luz, sem agua, falta completa de hygiene, a nossa salvação foi um verdadeiro milagre. Os materialistas rirão ao ler essa minha affirmação, mas eu os convidarei a seguir a nosso regimen: pão infécto e carne de cavallo durante 70 dias, isto os faria abrir os olhos, esquecerão sua falsa sciencia e comprehenderão melhor as coisas de Deus".

Factos como estes que acima ficaram escriptos, nós só poderemos encontrar nos poucos de espirito alevantado, que enfrentam os maiores perigos para a obtenção de um ideal sublime, qual o de instaurar a paz de Christo na terra.

As intrigas do Komintern na Lithuania

Segundo noticias de Kaunas, o director da policia do Estado da Lithuania, pronunciou diante de varios jornalistas e personagens politicas, uma conferencia em que põe em evidencia as acções secretas do Komintern em seu paiz, onde agentes de Moscow fazem uma propaganda anti-fascista entre os israelitas e principalmente nos meios estudantinos.

V. MORATO CASTANHO
Cirurgião Dentista
do
Asylo Bom Pastor (Ypiranga)
Cons: Rua Helvetia, 1018
S. PAULO

A restauração dos Habsburgos

Volta-se a falar, com insistencia, na restauração do throno que o infeliz monarcha Francisco José occupou por mais de meio seculo.

Correm rumores de que o actual pretendente, Otto de Habsburgo, filho do Imperador Carlos e da Imperatriz Zita, está para casar com uma das filhas de Vittorio Emanuel, Rei da Italia e Imperador da Ethiopia.

Ha dias, uma pessoa chegada ao Principe, affirmou que Mussolini é favoravel á Monarchia na Austria.

Por seu lado os austriacos, desejam a volta do paiz ao regime, sob o qual foi grande e poderoso, talvez como uma segurança de sua independencia, sempre ameaçada pela ambição nazista de Pan-Germanismo.

Em todo o caso é bem de se esperar que, mais cedo ou mais tarde, seja reoccupado o throno da Austria: o exemplo da Grecia ainda é muito recente.

O Komintern Russo decepcionado com a revolução russa marxista na Hespanha

O "Evening Standard" publicou nos ultimos dias uma interessante noticia sobre o que se passa em Moscow em relação ao movimento Marxista na Hespanha.

O referido periodico da imprensa Londrina se refere a uma notavel discrepancia existente entre os diversos membros do governo sovietico, tecendo ao mesmo tempo uma serie de commentarios sobre violentas discussões que tem havido entre o commissariado das relações exteriores e o Komintern — o qual, affirma, está decepcionado pelo lamentavel fracasso militar dos marxistas hespanhóes.

Em memoria de Chesterton

LONDRES — Para completar e accelerar a reconstrucção da Igreja de Santa Thereza, em Beaconsfield, foi iniciada uma subscripção nacional. A collecta é feita para honrar a memoria do fallecido escriptor catholico G. K. Chesterton, que nessa Igreja fazia suas devoções e, na capella que havia no lugar da actual Igreja, abraçou a religião catholica. Fazem parte do comité promotor o Exmo. Arcebispo de Westminster e muitas personalidades catholicas e não catholicas, entre as quaes o escriptor G. B. Shaw. A somma necessaria, que deve ser recolhida nessa subscripção, foi fixada em 10 mil sterlinos.

CAPAS E IMPERMEAVEIS
GALOCHAS
CASA LOS ANGELES
Artigos para Frio, Chuva e Esportes
RUA 3 DE DEZEMBRO, 57
— S. PAULO —

ANNO X — São Paulo, 22 de Novembro de 1936 — NUM. 219

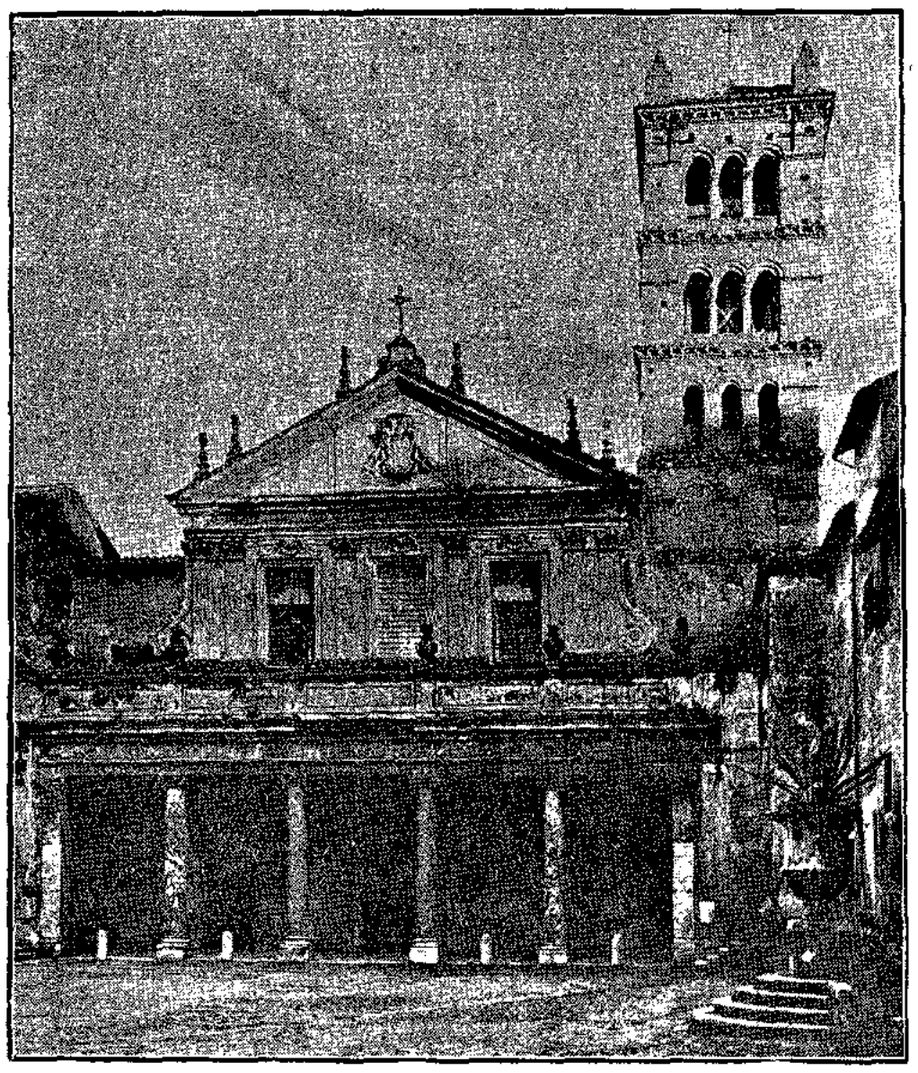
LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Christus heri et hodie, ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

Director: Plinio Corrêa de Oliveira | NUMERO AVULSO . . . . . $200 Tel.: 2-7376 e 5-5792 - Cx. Postal 3471 | Director-gerente: José Filinto da Silva Junior

Santa Cecilia, padroeira da musica



Hoje a Igreja universal festeja a doce padroeira da musica, Santa Cecilia. Varias commemorações serão realizadas, nesta Capital, que deu a um de seus mais bonitos bairros e a uma de suas Parochias, o nome da virginal esposa de São Valeriano. Em outro local damos noticias dos actos religiosos que se effectuarão, sendo de destacar-se a procissão, com a imagem da Santa, que pela primeira vez se realizará em São Paulo.

O cliché, que acima estampamos, é da Basilica de Santa Cecilia, em Roma, o portico e o campanario datam do XI seculo, a parte alta da fachada é do seculo XVIII, o pateo é o atrio da basilica primitiva. A Basilica foi construida sobre a antiga casa de Santa Cecilia. No seu interior ainda se vêm os restos da vivenda.

A Conferencia da Paz em Buenos Ayres

A proxima conferencia da Paz em Buenos Ayres, reunirá as mais altas personalidades politicas das Americas.

Segundo um telegramma de Washington, o Presidente Franklin Roosevelt iniciou sua viagem para a Capital Argentina, em Charleston, de onde partiu a bordo de um avião,

FRANKLIN ROOSEVELT

na ultima quarta-feira, pela manhã.

A delegação norte-americana a essa Conferencia está assim constituida: Cordell Hull, secretario de Estado; Summer Welles, sub-secretario de Estado para os assumptos latino-americanos; Woodel, Musser, o professor C. G. Fenwich, Adolph Berl e o presidente do Collegio Eleitoral do Partido Democrata, Mickael F. Doyle. Essa delegação virá acompanhada de varios conselheiros, escolhidos nos circulos diplomaticos e officiaes, e o chefe destes será o actual ministro norte-americano sr. Norwebb.

As personalidades que compõem essa delegação são muito conhecidas pelas suas destacadas actuações na politica.

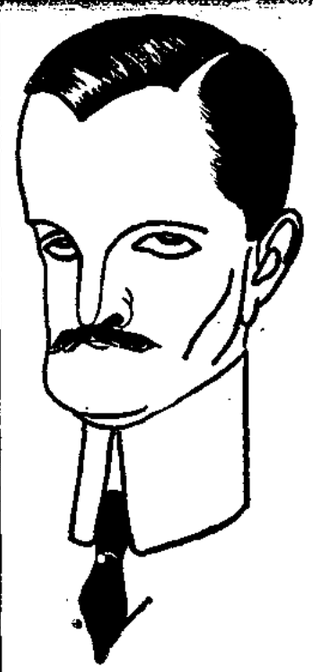
O sr. Fenwich é o autor da lei da neutralidade americana e de varias obras de Direito Internacional.

O sr. Doyle foi conselheiro da commissão encarregada de delimitar a fronteira entre Haiti e a Republica de S. Domingos, participou da commissão que redigiu a Constituição do Estado Livre de Irlanda e é presidente do Instituto das Relações Internacionaes de Genebra, sendo considerado um dos melhores advogados irlandezes nos EE. UU.

O sr. Adolph Berl é um dos conselheiros intimos do presidente Roosevelt, redactor da lei do assucar, lei essa que permitte augmentar o intercambio commercial com Cuba.

O presidente norte-americano pretende, na Conferencia da Paz, destacar duas questões consideradas por elle de grande interesse: o desenvolvimento da rede rodoviaria panamericana e a permuta de estudantes e professores.

O Brasil far-se-á representar por uma delegação chefiada pelo Ministro Macedo Soares e terá como delegados especiaes os srs. Oswaldo Aranha e José de Paula Rodrigues Alves, embaixadores em Washington e Buenos Aires, respectivamente. O secretario geral será o Ministro Ouro Preto; terá ainda dois assistentes especiaes e oito assistentes, além dos delegados. ministro Helio Lobo, ministro Hildebrando Accioli, dr. Edmundo da Luz Pinto e major Roberto Carneiro de Mendonça.



SAAVEDRA LAMAS

A delegação argentina será chefiada pelo seu chanceller, sr. Saavedra Lamas.

CONTRA OS LIVROS COMMUNISTAS

O presidente da Federação das Congregações Marianas de Bello Horizonte, enviou ao sr. Antonio Carlos Vieira Christo, vereador municipal daquella Capital, o seguinte telegramma: "Dr. Antonio Carlos Vieira Christo. — Os congregados Marianos de Bello Horizonte felicitam o distincto vereador pela apresentação do projecto contra livros communistas na Bibliotheca Municipal, cuja queda veiu aclarar os horizontes politicos do municipio — Porto Menezes, presidente da Federação das Congregações Marianas".

O projecto em questão referia-se á inutilização dos livros communistas existentes na Bibliotheca Publica Municipal de Bello Horizonte. O vereador Vieira Christo, na justificação do projecto, dizia que sendo a bibliotheca municipal, um estabelecimento publico onde iam ter rapazes e meninos ainda sem formação ou preparo quasi algum, era um absurdo, agora que o Brasil está se defendendo contra as doutrinas deleterias de Moscow, deixar taes livros á mercê da inexperiencia dos nossos escolares.

O "Legionario" em visita á Congregação Mariana de Santo Agostinho

Ha dias, a convite da Directoria da Congregação Mariana de Santo Agostinho, o sr. Plinio Corrêa de Oliveira, director do LEGIONARIO, fez uma visita á séde dessa Congregação, em companhia do sr. Francisco Monteiro Machado, da gerencia desta folha.

Por essa occasião o sr. Plinio Corrêa de Oliveira fez uma conferencia salientando a cordialidade existente na imprensa catholica, e incitando os congregados a trabalharem pelo progresso da Boa Causa por meio da imprensa catholica.

O Revmo. Pe. Martinho Rémis, director daquelle sodalicio, usando da palavra, recommendou aos congregados que, não obstante terem o seu orgão "O Congregado", batalhassem pela maior diffusão do LEGIONARIO, orgão leader de nossa imprensa catholica.

Quatrocentos cidadãos soviéticos passaram em caminhões a fronteira da Catalunha

PARIZ — Despachos de Perpignan annunciam que quatrocentos cidadãos soviéticos passaram em caminhões a fronteira da Catalunha. De Avilla informam que a maioria das posições da frente de Somosierra foram abandonadas pelos defensores marxistas. O general russo Varalink, encarregado da chefia militar desta Secção, informou a Madrid que não está disposto a continuar sobrecarregando as responsabilidades militares cuja direção lhe confiaram, por falta de disciplina dos soldados, os quaes lhe negam obediencia.

Ensino Religioso nas escolas primarias e secundarias

Sanccionada no Rio Grande do Norte a Lei que regula o assumpto

O Diario Official do Rio Grande do Norte publica a lei n.º 27 de 3 de Novembro de 1936, que regula o ensino religioso nas escolas publicas e subvencionadas pelo Estado.

Eis alguns trechos dessa lei:

"Art. 1.º — Os requerimentos de matriculas dos alumnos do cursos primarios, secundarios, complementares, normaes e profissionaes... deverão ser acompanhados de declaração expressa de desejar o ensino religioso e qual a confissão religiosa em que pretende ser instruido.

§ 1.º — Será facultativa, na forma das Constituições Federal e Estadual, a apresentação da declaração de que trata o presente artigo.

§ 2.º — Os effeitos da presente lei começarão a vigorar da data em que se tiverem de iniciar as matriculas, no anno vindouro . . . . . .

Art. 2.º — No livro de matricula será annotada a religião do alumno matriculado.

. . . . . .

Art. 4.º — Sem determinação estricta do pae ou responsavel, não poderão os alumnos interromper ou faltar ao curso de religião, já iniciado, sendo-lhes contadas as faltas nestas aulas, do mesmo modo que nas demais disciplinas.

. . . . . .

BOA AMIZADE...

Num discurso pronunciado ha pouco o Presidente do Mexico, Lazaro Cardenas, affirmou sem subterfugios que o seu paiz havia vendido material de guerra aos marxistas hespanhoes. E accrescentou textualmente: "O embaixador de Hespanha, Gordon Ordaz pediu ao nosso governo que lhe vendessemos material de guerra. Accedemos ao seu pedido e puzemos á sua disposição, no porto de Vera Cruz, 20.000 carabinas e 20 milhões de balas de fabrico mexicano. "A attitude do governo mexicano, observou ainda Cardenas, está perfeitamente dentro da ordem, mostrando a amizade que existe entre o governo do Mexico e o governo hespanhol.

Art. 5.º — Os directores ou professores communicarão á Directoria do Departamento de Educação, o nome do professor ou professores designados para o ensino religioso pela autoridade competente.

§ Unico — Serão consideradas autoridades competentes para o ensino catholico, na Diocese toda, o Bispo, e, nas freguezias, o Vigario e Sacerdotes apontados por este ou pelo Diocesano; . . .

. . . . . .

Art. 6.º — Compete aos professores de religião a disciplina em suas aulas, no que serão coadjuvados pelos professores das escolas, **podendo impôr as penalidades dos regimentos escolares.**

§ Unico — Os professores de religião terão livre transito no estabelecimento dentro do horário das suas aulas.

Art. 7.º — Ficam determinadas as terças e sextas-feiras . . . . . meia hora para a instrucção religiosa pelos professores de religião, que podem ser designados entre os proprios professores da escola.

§ 1.º — Dada as conveniencias do meio, os professores das escolas, de commum accordo com os professores de religião, poderão combinar outra hora que julgarem mais apropriada, . . .

. . . . . .

§ 2.º — Os alumnos que não forem matriculados nos cursos de religião serão occupados neste horario em lições de moral e civismo, ministradas pelo seu proprio professor.

. . . . . .

Art. 9.º — Só ás autoridades religiosas, que superintendem o ensino de cada credo, compete designar compendios e formular programmas para as instrucções religiosas, no que não poderão soffrer nenhuma restricção.

. . . . . .

Art. 11.º — A distribuição de classe para o ensino religioso caberá exclusivamente aos professores dessa disciplina . . . . .

. . . . . .

religião poderão promover festas de encerramento do anno fazendo distribuição de premios a seus alumnos . . . . . .

A questão da Monarchia na Austria

Um discurso do chanceller Schuschnig

Durante uma grande reunião que levou a Vienna cerca de 1.500 chefes da Frente Patriotica, o Chanceller Schuschnig, discursando, depois de ter passado em revista toda a historia politica, economica e social da Austria moderna, abordou a questão monarchica, affirmando que na Frente Patriotica [illegible] monarchistas e anti-monarchistas: não o ha sómente para aquelles que maculando a casa dos Habsburgos, negam-lhe todo caracter allemão. Guardar della uma lembrança reconhecida é um dever de honestidade.

Não existe forma eterna de governo, continuou Schuschnig. O que sobrepuja é o Estado e não a forma de governo. O lançamento da questão monarchica só se deve a uma parte do povo austriaco presentir ahi uma fonte de progresso. A forma do governo na Austria é negocio que interessa unicamente a Austria. Nem ao extrangeiro, nem instancia alguma internacional, nem mesmo a Frente Patriotica, nem ao governo compete decidir: segundo a Constituição, isso cabe ao povo austriaco, na sua liberdade.

Um tal plebiscito, porém, não dominou ainda a opinião publica: ha questões mais urgentes. Entretanto passou já o tempo em que a soberania da Austria comportava restricções.

Depois de recordar o heroismo do Chanceller Dolfuss, na lucta pela consolidação da independencia austriaca — porque, diz o orador, "sem Dolfuss a Austria não seria mais que uma lembrança historica" — Schuschnig exprimiu a esperança de ter o accordo de 11 de Julho posto ponto final num doloroso capitulo da historia das relações austro-allemãs, mostrando tambem o desejo de que as tradicionaes côres da Austria nunca se transformassem em nexro, verde, pardo ou vermelho.

"Eu não sou nem serei nunca um dictador, conclue o chanceller, eu não quero ser senão um austriaco".

AS MANIFESTAÇÕES DOS PATRIOTAS AUSTRIACOS

A grande manifestação dos patriotas austriacos, que se realizou depois, teve seu apogeu quando se reuniram em Schmelz trezentos mil membros da Frente Patriotica, carregando mais de mil bandeiras. Em seguida á Missa Campal, teve lugar a benção dos estandartes da Juventude austriaca, que prestou juramento ao chanceller Schuschnig. Este, tomando a palavra, exortou os jovens a seguir o exemplo de Dolfuss e pediu aos operarios não prestassem ouvidos aos agentes communistas, terminando com a affirmação de que todo o Estado no Estado não tem entrada na Austria.

7 dias em revista

Nossa imprensa está sendo objecto de uma infiltração espirita em regra. Sobre o "Correio Paulistano", nem é bom falar. Os "Diarios Associados", particularmente o "Diario da Noite", dedicam ás apparições e aos mediuns columnas inteiras. "A Gazeta" se presta complacentemente a publicar noticias sobre mediuns, sessões espiritas, phantasmas, etc.

E é a esta imprensa, que se convencionou chamar imprensa neutra.

Ha gente bastante ingenua, para dizer que, como nossa imprensa é neutra, não vale a pena fazer uma imprensa catholica: isto provocaria o apparecimento de uma imprensa anti-catholica.

Como se não fossem anti-catholicos estes jornaes que abrem suas columnas a qualquer doutrina, indifferentes entre o erro e a verdade, sensiveis somente aos encantos de Mamon!

* * *

Um telegramma do Rio annuncia que nossas autoridades policiaes, "não desejando levar á força, perante o Tribunal de Segurança, os revoltosos de Novembro, procurarão obter delles, para effeito legal, uma declaração escripta de que se recusam a comparecer".

Não acreditamos, de modo nenhum, nesta noticia evidentemente tendenciosa.

Trata-se, indubitavelmente, de um boato destinado a atirar sobre nossa Policia o descaso do publico.

Uma policia que permittisse taes caprichos a seus prisioneiros, réos de crime contra o Estado, seria uma policia inepta e ridicula.

Em nome do brio de nossa Policia, registramos aqui nosso protesto.

* * *

Realisar-se-á, de 9 a 13 de Dezembro, na Capital [illegible] que fará propaganda de uma "Santa Igreja Catholica e Apostolica".

(Continua na 2.ª pagina).

O Collegio Pio Brasileiro em Roma

O que é essa importante instituição eclesiastica que honra o episcopado e o clero nacionaes. — Ouvindo o Revmo. Pe. João Baptista Motta, recem-chegado de Roma.

Para dar a conhecer aos nossos leitores o que seja o COLLEGIO PIO BRASILEIRO, em Roma, procurámos ouvir o respeito o Rvmo. Padre João Baptista Motta, recem-chegado da Italia, interno que era naquella importante instituição eclesiastica. S. Rvma., que esteve em visita á nossa redação, attendeu-nos com prazer, discorrendo com a facilidade e o enthusiasmo de quem fala de sua propria casa.

FINALIDADE DO COLLEGIO

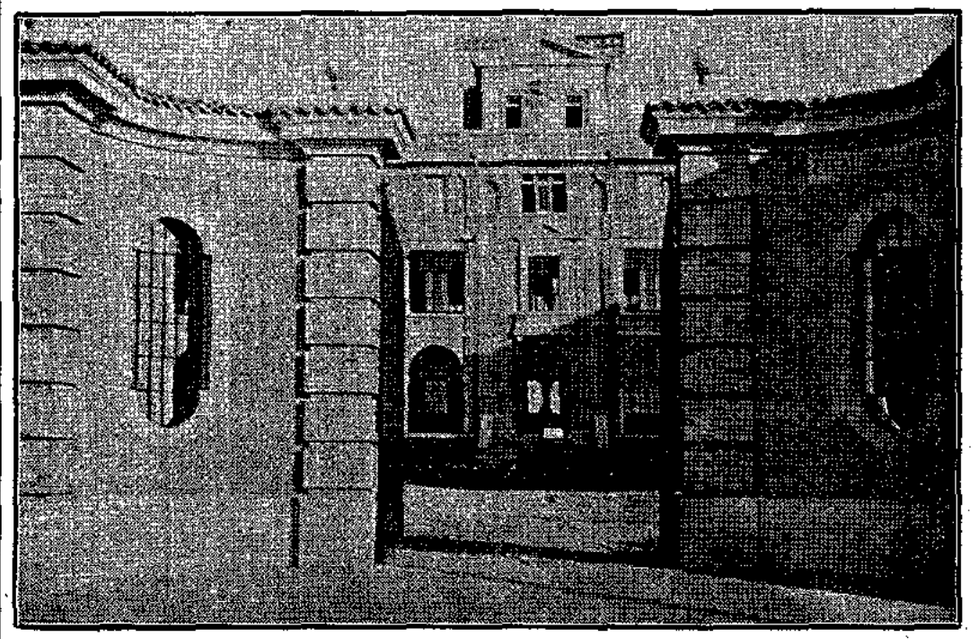
Antes da fundação do Collegio Pio Brasileiro, os nossos seminaristas que quizessem concluir o curso em Roma tinham que ingressar no Collegio Pio Latino, que, recebendo estudantes de todos os paizes latinos, limita o numero de vagas. Permittir que de todas as dioceses do Brasil pudessem os seminaristas concluir os estudos em Roma é um dos principaes objectivos do Collegio Pio Brasileiro.

"Deve-se notar ainda — diz o nosso entrevistado —, que esse Collegio pode infundir, de modo mais extenso e intenso, nos seus alumnos (e isso é muito importante), um amôr particularmente acendrado ao Santo Padre, fazendo de cada sacerdote que ahi se ordenar, um apostolo e um devoto do Summo Pontifice. Além disso, essa instituição consulta os urgentes interesses da Igreja na formação de um clero cada vez mais especialisado para as novas necessidades, sobretudo da A. C. E isso se realiza de modo mais perfeito e completo, junto do Santo Padre.

DIFFICULDADES SURGIDAS

A primeira pedra do edificio do Collegio foi solemnemente lançada na Festa de Christo Rei, em 1929, com a presença do Cardeal Gasparri, então Secretario de Estado da Santa Sé, o que constituiu uma honra e uma surpreza para o clero brasileiro, pois raras vezes S. Excia. comparecia pessoalmente, a solemnidades identicas. Foi orador official, nessa occasião, o Snr. Arcebispo Primaz do Brasil D. Augusto Alvaro da Silva.

Só um anno mais tarde, entretanto, com a ida de D. Sebastião Leme a Roma, para receber o Chápeo Cardinalicio, é que se activaram as obras de construcção do edificio, até então quasi que paralysadas, devido a grandes difficuldades financeiras, occasionadas principalmente pela queda do valor da nossa moeda. Um anno depois estava concluida a construcção, fructo do esforço notavel do episcopado nacional, que concorreu para financial-a, com muito sacrificio, dada a situação de pobreza de muitas dioceses do paiz. O Santo Padre foi o primeiro subscriptor para a sua construcção e é até hoje, por vontade pessoal, o responsavel pelas despesas de conducção dos nossos seminaristas do Collegio Pio Brasileiro, que vão diariamente, em omnibus á Universidade Gregoriana, em Roma. Eses facto mostra o quanto o Santo Padre considera o episcopado e o clero nacionaes e reconhece a importancia do Collegio Pio Brasileiro" — diz o nosso entrevistado. E accrescenta: "De facto, é elle o unico instituto superior de cultura do Brasil, fóra do paiz, e a maior expressão da cultura brasileira, no extrangeiro. E quem o affirma são illustres Prelados da Curia Metropolitana de Roma, que mais de uma vez tem manifestado o alto apreço em que têm o Collegio".



O portão de entrada do Collegio Pio Brasileiro.

Muito deve ainda o Collegio á generosidade do povo brasileiro que comprehendeu a sua grande necessidade, auxiliando-o com as suas orações e esmolas, que contribuiram muito, sem duvida, para que o Collegio pudesse ser inaugurado,

(Continúa na 4.ª pagina).

LEGIONARIO
JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

FILIADO Á A. J. C.

Redactor-chefe:
Jesus Saborido

Gerente:
Carlos Elias Aun

Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 59

Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 323

Telephones: 2-7276 e 5-5792
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno	15$000
Semestre	8$000
Numero avulso	$200

Annuncios
Peçam tabella, sem compromisso

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

COMMENTANDO...

VOCAÇÕES EM FRANÇA

As ultimas notas sobre os Seminarios da França revelam um augmento notavel no numero de seminaristas no ultimo decennio: de 6.500 em 1925, o total attingiu 10.000 em 1935. E' esse o resultado apresentado ao 12.º Congresso de Recrutamento Sacerdotal realisado recentemente em Troyes e que deve alegrar os catholicos do mundo inteiro.

E', com effeito, a segurança de que a França, apezar das complicações politicas e das agitações a que se acha sujeita, provocadas pelos elementos da esquerda, que agora pretendem dominal-a, ha de vencer a crise e resurgir novamente para Christo, como Filha Primogenita da Igreja. E' aliás o que accentuou o conego Lieutier, director da Obra das Vocações Sacerdotaes da Archidiocese de Paris: "na situação desesperadora que o mundo atravessa é mais urgente do que nunca uma élite que, pelas suas preces e suas obras afaste dos infelizes a espada de fogo do julgamento final".

"MUJERES LIBRES"...

Temos em mãos o numero, do 65.º dia da revolução hespanhola, de um orgão communista de Madrid, "Mujeres libres"; elle existe, diz um subtitulo, para "salvação de nossos valores moraes"; e evidentemente a doutrina que expõe é precisamente para essa salvação... á moda marxista!

E' assim que, diz o jornal de Madrid, "as mulheres de vocação (?) desconhecem a falsa innocencia... fomentada por senhoras e mães de seculos passados...". Isso aliás não é novidade alguma para os bons communistas; todos conhecem o exemplo da Russia de Lenine e, mais perto de nós o livro do sr. Leon Blum, chefe do governo francez. O sr. Blum antes de ser "governo" era "escriptor"; e um de seus livros mais conhecidos é o que se chama "O casamento", em que elle propugna pelo matrimonio... communista. A escolha do companheiro, diz o sr. Blum, deve se fazer "segundo as leis da polygamia"!...

Como se vê ainda neste sector os communistas de Madrid nada descobriram de novo!...

O CILICIO DO CONVENTO

O jornal communista de Madrid a que nos referimos acima, "Mujeres Libres", publica um interessantissimo commentario. Os marxistas invadiram em Talavera del Tajo um convento de freiras, e diz o noticiarista:

"Encanta-nos recolher as estampas pintadas... as estampas — Corações de Jesus e de Maria... Mas, ainda, ha algo terrivel. Alguma cousa abandonada e simples, atirada a um canto, como pobre cousa quebrada. Um cilicio. Agudas pontas sobre o couro que ha de cingir a cintura. Agudas pontas que farão sangrar.... etc."

Isto diz o jornal communista de Madrid E isto nos permitte observar o seguinte:

1) Os conventos não são "depositos de armas", pois os proprios marxistas confessam ter recolhido "estampas" e um "cilicio".

2) A vida de sacrificios das religiosas, como aliás dos religiosos não é um mytho, nem uma historia antiga. E a cousa mais actual que possa haver; e a prova está nesse cilicio de "pontas agudas que farão sangrar..."

Mas, a que conclusão chegam os marxistas de Madrid, deante da evidencia dos factos? Ao sentimentalismo mais burguez; a "uma profunda pena por essas inuteis vidas contemplativas que passaram, dizem elles, como a agua que não rega e a lâmpada que não arde". E querem os communistas explicar com Freud na mão, a sublimidade dessas almas de elite que nos conventos adoram continuamente a Deus, e assim servem sobrenaturalmente ao resto da humanidade. E pretendem diz o jornal "ensinar-lhes que seu ceu está aqui"!....

E é talvez por isso que as matam, dando-lhes o verdadeiro ceu e, quem sabe (a Misericordia Divina é immensa!) preparando-o para elles criminosos pela intercessão de suas victimas!...

BOA LIÇÃO

Os nacionalistas hespanhóes, segundo se infere das noticias que vêm do theatro da lucta, combatem de bom humor. Vejam-se as "blagues" do General Queipo de Llano, veja-se a estrategia "humoristica" do Coronel Aranda, em Oviedo, etc. Mais um episodio veio, agora, juntar-se aos outros já conhecidos, e tambem este impregnado de uma boa dose de espirito.

Em Tuy, perto da fronteira portugueza, e em outras cidades da Galizia, houve, como tambem entre nós até ha um anno atraz, rapazes que a ironia popular appelida de "meninos bonitos" e "filhinhos de papae", os quaes, sem outras occupações mais uteis, dedicavam as "horas vagas" a fazer alarde de communismo, julgando talvez assim garantir o equilibrio da propria cabeça sobre o respectivo pescoço.

Por sua conta, tinham elles enchido (ou mandado encher, o que é mais provavel) com cartazes e rabiscos de propaganda communista as paredes dos edificios publicos, especialmente desde as eleições hespanholas de 16 de Fevereiro.

Quando a alma popular reagiu contra os excessos da Frente Popular, foi alli rapidamente vencida a desordem e implantada a ordem

As autoridades nacionalistas, no intuito de limpar a cidade, deram ordem de serem arrancados os cartazes e apagados os rabiscos... pelos proprios "almofadinhas".

Alguns ainda quizeram fugir ao castigo, contratando trabalhadores que, pagos por hora, executassem o serviço. Não contavam, porem com a intransigencia das novas autoridades que lhes mandaram informar ser o trabalho... **pessoal e intransferivel.**

E, assim, tiveram os pelintras da Galizia de vestir o blusão do operario e, diante da multidão divertida, lavar as paredes dos edificios publicos, o que aliás lhes deva ter sido muito mais agradavel do que, si embebidos em gazolina, fossem "obrigados" a arder, ao som das chalaças dos governistas...

DEFEZA

A "União dos Varejistas" das Alterosas, em reunião movimentadissima, ventilou um assumpto de magna importancia: a campanha contra os caloteiros. Os oradores que se succederam na tribuna salientaram a necessidade da "União" encetar uma energica e tenaz campanha contra os máus freguezes de todas as especies, a cuja testa está, indiscutivelmente, a classe dos caloteiros. Foi, primeiramente, alvitrada a creação de um "Livro Negro", sendo a ideia posta de lado por ser a expressão — "Livro Negro" — muito temerosa e deselegante. Adoptou-se então a denominação de "fichario", empregado no Rio, em São Paulo e outras cidades. Depois de discutidos varios promenores, de ter sido lembrado que era necessaria a maior honestidade, lealdade e criterio na organização do "fichario", foi indicado que se criassem penalidades para todos os que dessem informações inexactas e falsas. Depois de acaloradissima discussão, ficou resolvido que a "União" organizasse um fichario, no inicio, somente dos máus freguezes. As informações serão fornecidas aos socios quites gratuitamente e ás pessoas extranhas cobrando-se uma pequena taxa. O assumpto, porem, ainda não ficou definitivamente resolvido.

Na lucta pela vida actual, cada um procura defender-se como póde, e é mesmo razoavel que se o faça contra os caloteiros. No entanto, desejariamos saber si essa "União" e as suas congeneres têm um "fichario" dos máus negociantes, dos fraudadores dos productos, dos que roubam no preço, dos espoliadores da bolsa do pobre, que é obrigado a comprar o que elles vendem. Desejariamos saber, ainda, si é que esse "fichario" existe. si são permittidas as consultas de extranhos, mesmo "cobrando-se uma pequena taxa".

O vendedor defende-se, e o consumidor... que aguente todas as defezas"...

UNIDADE NACIONAL

A unidade nacional é coisa por demais preciosa e por demais complexa, para que della possamos traçar uma apologia completa, dentro do estreito quadro de um artigo de fundo.

Mas a viagem de alguns paulistas eminentes ao Norte do Paiz, veio por em fóco as relações de São Paulo com a Federação. E nós não quereriamos perder esta opportunidade de, ao menos a "vol d'oiseau", examinar a questão do separatismo.

* * *

Se somos catholicos, estamos na obrigação de raciocinar, em tudo e por tudo, como filhos da Igreja. Quer isto dizer que devemos tirar de nossa doutrina religiosa todas as consequencias que ella comporta, ainda que uma ou outra destas consequencias se choque com velhas prevenções ou enraigadas preferencias politicas.

Isto posto, vamos examinar os dados que nossas convicções religiosas nos offerecem, para solucionar a questão da unidade nacional.

A todos os homens, indistinctamente, obriga o preceito de amar a Deus sobre todas as coisas. Mas este amor não se deve traduzir apenas em orações inflamadas. Pede o Creador que O amemos, não apenas com palavras, mas tambem com acções. Cumpre que o amor, que manifestamos a Deus no recesso dos templos, seja traduzido, na vida concreta de todos os dias, em actos de um effectivo zelo pelos interesses de Deus. Nenhum de nós tomaria a sério um amigo que nos prodigalisasse abundantes palavras de affecto, mas que manifestasse, na vida pratica, o mais absoluto descaso por nossos interesses pessoaes. Assiste a Deus o mesmo direito.

Se amamos a Deus sobre todas as coisas, devemos, pois, sobrepor a todos os nossos interesses individuaes, domesticos e até nacionaes, os interesses de Deus. Pode parecer dura esta affirmação. No entanto, o mandamento reza: "amar a Deus sobre TODAS as coisas". E, em seguida a elle, o Supremo Legislador não colocou nenhuma clausula que excepture o amor da Patria ou o amor do lar.

Quaes são, no mundo, os interesses de Deus? A resposta é obvia. Para conseguir a salvação das almas, Elle não duvidou em enviar ao mundo a Segunda Pessoa da Santissima Trindade, e em permittir Sua Paixão e Morte, para abrir aos homens o caminho do Céo.

Deus manifestou, pois, de modo exhuberante, o seu interesse pela salvação das almas. E essa salvação, que valeu perante a Justiça Divina o preço infinitamente precioso do Sangue de Christo, merece dos homens, todos os esforços e todos os sacrificios.

Duvidariamos nós em fazer qualquer sacrificio para obter aquillo que arrancou á bondade divina o proprio Sacrificio do Calvario?

Haverá, para nós, neste mundo, coisa mais nobre, a que nos incite com maior vehemencia a sinceridade de nossos sentimentos catholicos, do que a salvação das almas?

Evidentemente, não.

* * *

Mas, dir-se-á, isto tudo está muito bem para os individuos, mas é inapplicavel ás nações. O fim da Igreja é de salvar almas. Foi para isto, que o Salvador a instituiu. Quanto ao Estado, seu fim é meramente terreno. Erigir o Estado em instrumento de apostolado seria arrancal-o á esphera natural de sua actividade. Mais ainda: seria invadir com a mão perigosa e prepotente de Cesar, a seára espiritual da Igreja.

O sophisma é grosseiro e, hoje mais do que nunca, elle póde facilmente ser refutado.

Um exemplo entre mil: alliando-se á Russia, infere a França do Sr. Blum (a França do Sr. Blum, bem entendido, não deve ser confundida com uma outra França, que é a França catholica, de Sta. Therezinha, de Bernadette, de S. Luiz e de Joanna d'Arc) um profundo golpe na civilisação occidental. E, atravez desta, o golpe attinge os proprios interesses da Igreja.

Por maiores que fossem os proventos commerciaes ou diplomaticos, auferidos pela França com a alliança sovietica, não lhe assistiria o direito de extender a mão aos mais irreductiveis inimigos da catholicidade. Sacrificando os seus interesses commerciaes aos interesses supremos da Igreja e da civilisação, a França teria praticado um acto meritorio, de eminente amor de Deus. Ella não o praticou. E, exactamente por isto, o mundo inteiro, e seus proprios filhos — os homens de bem, os chefes de familia, os militares, os sacerdotes — condemnam seu procedimento. A França faltou ao seu dever.

Acima de sua funcção economica e de sua funcção politica, o Estado Francez tinha, como todos os outros Estados, uma missão a cumprir, em pról da causa de Deus e da civilisação. Mas o Estado francez apostatou.

Nós, catholicos brasileiros, tudo faremos, porém para que o Estado brasileiro não apostate.

* * *

O Estado brasileiro, como o Estado Francez o Estado Italiano ou o Estado Finlandez, tem, pois, uma missão: a de luctar pela Fé e pela civilisação.

Concretamente, como se apresenta para o Brasil esta missão?

Ainda ahi, não vemos difficuldade em responder.

A Europa e os Estados Norte-Americanos estão a braços com problemas tremendos. Dentro em pouco — e só os cegos podem contestal-o — virá um diluvio internacional: a guerra mundial está a bater ás portas da civilisação do Occidente. Depois deste diluvio, o que ficará da velhissima Asia, da Europa agonisante, da America do Norte precocemente arrastada a uma crise mortal? Ninguem pode dizel-o. Mas o que é certo é que, á margem deste mundo corrompido e destruido, ficará, virginalmente intacta, a America Latina. E é de suas entranhas, que terá de brotar a nova civilisação.

Se esta civilisação for catholica, apostolica e romana, estará firmada a humanidade, por muitos seculos, nos caminhos de Deus. Se ella não for catholica, quem poderá prever em que erros despenhará a humanidade?

* * *

Para que a America Latina esteja á altura de sua excelsa missão, é preciso, antes de tudo, que ella esteja unida e coesa. Seria, pois, um erro imperdoavel, ou uma trahição criminosa, que neste corpo de nações irmãs, suscitadas por Deus para a mesma lucta e a mesma victoria, se insinuasse o germen da discordia intestina. Todo o reino dividido interiormente perecerá. Dil-o o Espirito Santo. Se a raça latino-americana se dividir, ella será destruida pelos inimigos communs. Mais do que nunca, é necessaria a união sagrada. E a tal ponto é verdadeiro o que dizemos, que um sopro de amor fraterno percorre hoje toda a America do Sul, a irmanar todos os Paizes que nasceram da Igreja e da Iberia.

Neste formidavel massiço religioso, social, politico e economico, que é a America catholica cabe ao Brasil a lideransça. Será elle, dentro dessa unidade continental, o grande bloco politico que centralisará a direcção da politica sul-americana e — arriscando-nos a parecer visionarios — da politica mundial.

Que juizo fazer-se, portanto, desses politicos pygmeus de pequeno vôo intelectual e de vistas curtas, que, com orçamentos em punho, querem demonstrar que São Paulo deve atirar á beira da estrada, como fardo pezado e inutil, os seus 20 irmãos brasileiros?

São Paulo será dentro do Brasil o que o Brasil será dentro da America Latina. Fóra do Brasil, São Paulo quebrará a cohesão continental. E, com isto, terá estragado a obra a que a Providencia chama a Terra de Santa Cruz. Para a terra heroica das bandeiras e do café, só ha dois destinos: o de ser, ou o de desertor.

CATHOLICOS

Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)

Officinas proprias.

Unicos concessionarios dos **afamados** relogios **"ELETRA"**

AUDACIA DE EMBUSTEIROS

Na França, ultimamente, como na Hespanha, antes do movimento que evidenciou a identica intenção destas campanhas, o ataque á Igreja tem sido feito no sentido de fazer crer que esta tutella um movimento armado civil, e para isto, converte Igrejas e conventos em depositos de materiaes bellicos. A affirmação, dita, repetida e commentada, embora sem resquicio de fundamento na realidade, tem por fim inspirar odio á Igreja, como condição de odio á guerra.

Verdadeiramente notavel a audacia destes communistas! A Igreja, fazendo guerra civil... Para que? como si com fuzis e metralhadoras, se conquistassem almas...

A repetição desta calumnia tem provocado os mais indignados protestos de eminentes bispos francezes, que põem tudo, Igrejas e conventos, á disposição de quem os queira visitar e examinar, chegando a de Saint-Dié a offerecer 1000 francos a quem descobrir ahi um deposito de armas.

Desmascarados os impostores, estes iniciarão outra campanha: disto estejamos certos.

Emquanto isto, ha pouco, a policia argentina fechava um congresso feminino própaz, por communista! E os pacificos methodos communistas são sobejamente conhecidos. Já tivemos amostra, embora ligeira, (para elles) ha um anno, exactamente.

Verdadeiramente notavel, diziamos, a audacia destes communistas. Porém mais que notavel ainda é a sua hypocrisia, que passa de notavel a nojenta!

DESERTO...

Um jornal do Norte do paiz publicou recentemente uma nota curiosa sobre algumas particularidades da zoologia amazonense. Assim diz a nota, o nosso grande rio alimenta mais peixes do que o Atlantico todo. Perto de Manáos num lago que tem apenas uma area de 472 metros, encontraram-se 1.200 especies de peixes. Uma vez no Ceará, num só dia, ás margens do Curú, foram apanhadas 18.340 pombas, e em outro 31.617. Na ilha de Marajó um criador matou, num anno 2.000 jacarés.

Si as cifras dadas pelo nosso collega nortista são exactas, não ha duvida que são para nós um grande consolo. Pouco depois da Revolução de 30, um dos que a haviam feito constatou, entre ironico e aborrecido, que o Brasil era "um deserto de homens e de ideias"...

Si tambem esta affirmação é verdadeira, ao menos... o nosso Sahara é bem agradavel... com tantos peixes e tantos pombos, e apezar dos jacarés!

Congresso Missionario do Clero

ROMA. — Realizou-se nesta Cidade nos dias 11, 12 e 13 do corrente, convocado pela União Missional do Clero, o seu II° Congresso Internacional.

Essa nova reunião internacional foi celebrada em um momento em que se faz mais premente a necessidade de uma intensa e efficaz collaboração missionaria por parte de todos os fieis e particularmente do clero.

As Delegações presentes ao Congresso representavam o o que ha de mais saliente e vital em cada nação, no movimento sacerdotal em favor das Missões.

80$000 DE FEITIO
Cada terno chic, cada "Tailleur" elegante, cada capa moderna,
SO' NA
Alfaiataria Ingleza
RUA BENJAMIN CONSTANT N. 25
A MAIS ANTIGA ALFAIATARIA DESTE GENERO
TERNOS SOB MEDIDA DE BOA CASEMIRA, 150$000

7 dias em revista

(Continuação da 1.ª pagina)

Que os incautos se precavenham: é um congresso protestante que, ardilosamente, se diz "catholico", de sorte a atrahir o povo bem intencionado mas imprevidente.

A Santa Igreja Catholica, Apostolica e Romana, da qual nos orgulhamos de ser filhos, não pode ser confundida com uma grosseira contrafacção, como a que óra se tenta fazer.

* * *

O "Estado de São Paulo" noticiou que a "Loja de São Paulo da Sociedade Theosophica" realisou uma reunião infantil "de arte e cultura", da qual constaram numeros de piano, canto e declamação, das alumnas de duas professoras do Conservatorio Dramatico e Musical desta Cidade.

Não se comprehende que as professoras de um estabelecimento subvencionado pelo Estado, como é o Conservatorio, façam, entre suas alumnas, uma propaganda franca do theosophismo, que é uma variante do espiritismo, cujo effeito deletereo é tão forte nos adultos e principalmente nas crianças.

* * *

Na epoca de desorientação que vivemos, ha gente para tudo.

Um deputado gaúcho pediu, na Camara de seu Estado, uma verba especial de dez mil contos, para a abertura de um Casino!

A população gaúcha passa agora por um transe doloroso, qual o das innundações cujas victimas necessitaram até de dinheiro de outros Estados. E o deputado gaúcho ainda pensa que, nas arcas do thesouro riograndense, sobra dinheiro para a montagem de casas de jogo!

* * *

Registramos com vivo elogio a attitude do "leader" peceista, na Camara Estadual, e da Bancada perrepista, no "caso" provocado pelo Sr. Vergal, a proposito da entrega do soccorro ás victimas gaúchas, ao exmo. sr. arcebispo do Rio Grande do Sul.

Quanto ao Sr. Vergal, nada nos espanta em S. Excia.

E quanto ao Sr. Alfredo Ellis, que está constantemente a relembrar um compromisso que teria assumido com a chapa protestante "Liberdade e Justiça", consta-nos que S. Excia. assumiu identico compromisso com a Liga Eleitoral Catholica.

Vamos syndicar bem o que possa haver de verdadeiro nisto. E, se tal compromisso com a Liga Eleitoral Catholica existir, daremos a nossos leitores detalhadas informações sobre o assumpto.

* * *

Em um discurso feito por occasião da inauguração da Escola Superior de Educação, o Ministro da Educação da Allemanha disse que o "3.º Reich é o primeiro Estado que vive de accordo com a propria concepção do mundo. Outr'ora, a formação da alma popular era confiada sobretudo ás egrejas, mas a concepção nacional-socialista chamou a si, cuidando da educação intellectual e moral da juventude allemã. O nacional-socialismo está disposto a cumprir a missão que antigamente era confiada a extrangeiros por um Estado desprovido de philosophia. As escolas allemãs têm uma missão importante a cumprir e assumem uma responsabilidade absoluta e nova".

Na Russia communista, o Estado supprimiu o direito dos paes e da Igreja, de educar a infancia e a juventude.

A Allemanha hitlerista acaba de fazer o mesmo, negando á Igreja o direito de educar seus fieis, e negando aos paes o direito de entregarem seus filhos á Igreja. Assim, o hitlerismo, apparentemente tão anti-communista, dá um gravissimo passo para a esquerda.

E é ainda o hitlerismo que, pharisaicamente, acusa a Igreja de não hostilisar o communismo!

* * *

Convem notar a este proposito que seria um erro attribuir-se ao grande e nobre povo allemão os desvarios de seus dirigentes.

A Allemanha não é responsavel pelos desatinos do hitlerismo, como a França não é responsavel pelas torpezas do Sr. Blum, a Hespanha pela miseria moral do Sr. Azaña, ou o Brasil pela sanha sanguinaria de Luiz Carlos Prestes.

Pelo contrario, a Allemanha produziu, em dias de hoje, um dos homens mais notaveis que o Seculo XX conheça. Actualmente, não tem sido ainda colocado, no conceito publico, na altura que merece. Mas a Historia, futuramente, o colocará, na galeria encabeçada por Pio XI, entre os grandes defensores da civilização: é o Cardeal Faulhaber, cuja intrepida resistencia ao "Fuehrer" ainda era, ha poucos dias, objecto de commentarios de nossa imprensa.

Festa de formatura no Collegio Archidiocesano

Realisa-se hoje na conhecida e magnifica casa de ensino que é o Collegio Archidiocesano de S. Paulo, a festa de encerramento do anno lectivo. Entregue á direcção dos Irmãos Maristas, educadores de escol, o Collegio Archidiocesano tem-se imposto pela excellencia de seu ensino e pelo valor da formação dada aos seus alumnos. Dahi o grande numero dos que, sahidos de seus bancos, hoje occupam logares de destaque nas profissões liberaes, nas sciencias, nas artes, no sacerdocio e em todos os ramos da actividade humana. Recentemente transferido para seu novo predio, é por outro lado, o Collegio Archidiocesano, dotado de optimas installações, todas tendo em vista o maximo conforto para os alumnos e o maximo de aproveitamento nos trabalhos escolares a que elles se devem entregar.

A festa de hoje é tambem uma homenagem aos bachareland deste anno, os quaes têm por paranympho, o Director desta folha, Dr. Plinio Corrêa de Oliveira. Haverá ás 8 horas, Missa solemne em acção de graças, e ás 19 1/2 horas, a reunião festiva; nesta realisar-se-ha a collação de gráu dos novos bachareis, havendo a seguir distribuição de premios e um sarau musico-litterario.

Novo Hymno Nacional Italiano

ROMA — A commissão que distribue o Premio San Remo, instituido para o fomento da musica, annuncia para o proximo anno um concurso para a composição de um novo hymno nacional italiano que, glorificando o novo Imperio, figure no mesmo plano que a "Marcha Real" e o hymno fascista "Giovinezza".

O Jury que pronunciará o resultado do concurso, está integrado por um grupo prestigioso de musicos, entre os quaes se destacam os maestros Mascagni e Casella.

V. MORATO CASTANHO
Cirurgião Dentista
do
Asylo Bom Pastor (Ypiranga)
Cons: **Rua Helvetia, 1018**
S. PAULO

Tecelagem de Sedas "JOANNA D'ARC"

RUA SANTA EPHIGENIA, 704 TELEPHONE: 4-1936

Crepes em geral — Imprimées — Taffetás
Escocezes — Moiré — Setins — Velludos
Tussor e Lingerie

SEDAS GARANTIDAS

A CASA EDITORA

G. RICORDI & C.

Possue o mais completo stock de edições musicaes, com especialidade em "MUSICA SACRA".

A' pedido remettem-se Catalogos

SÃO PAULO

RUA 24 DE MAIO, 80 — Caixa 2952

VIDA RELIGIOSA

A DESTRUIÇÃO DE JERUSALEM E O FIM DO MUNDO

VIGESIMO QUINTO E ULTIMO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES (22 de Novembro de 1936)

Evangelho segundo São Matheus, cap. XXIV, vers. 15-35

Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos: Quando virdes a abominação da desolação predicta pelo prophetn Daniel, reinando no logar santo (aquelle que lê, entenda), então os que estão na Judea fujam para os montes; os que estão no terraço não desçam a tomar alguma cousa de sua casa, e o que está no campo não volte a tomar a sua tunica. Ai! das mulheres que estiverem proximas a ser mães, ou estiverem amamentando nesses dias. Roque para que a vossa fuga não aconteça em tempo de inverno, ou em dia de sabbado. Nesses dias haverá tribulações quaes nunca houve, desde o começo do mundo até hoje, nem haverá jamais. De sorte que si o Senhor não abreviasse esses dias, ninguem se salvaria, mas Elle os abreviou por causa dos eleitos.

Então se alguem vos disser: Eis aqui está o Christo, ou acolá não lhe deis credito, porque surgirão falsos christos e falsos prophetas que farão grandes prodigios e cousas tão admiraveis que, si fosse possivel, até os eleitos seriam enganados. Eis que eu vos predisse. Si, pois, vos disser alguem — Ei-lo aqui no deserto, não deveis sahir; Ei-lo aqui no interior da casa — não lhe deis credito. Assim como o relampago sahe do oriente e apparece até no occidente, assim será o advento do Filho do Homem. Em toda a parte, onde estiver o corpo, ahi se reunirão tambem as aguias.

Immediatamente depois da afflicção destes dias, o sol se ha de escurecer, e a lua não dará a sua claridade; as estrellas cahirão do céu e as virtudes dos ceus serão abaladas. Então apparecerá o signal do Filho do Homem no ceu, e todos os povos da terra derramarão lagrimas de dôr, e verão o Filho do Homem que vem sobre as nuvens do ceu, com grande poder e magestade. E enviará os anjos para ajuntar, ao som de trombeta e em voz alta, os seus eleitos dos quatro ventos do mundo, do mais alto dos ceus até as suas extremidades. Da arvore do figo tomae a semelhança. Quando já os seus ramos se acham tenros, e começam as folhas a nascer, sabeis que está proximo o estio. Assim vós, quando virdes todas estas cousas, sabei que o Filho do Homem está proximo já á porta. Na verdade vos digo que esta geração não passará sem que se cumpram todas aquellas cousas. O ceu e a terra passarão, mas não passarão as minhas palavras.

COMMENTARIO

Depois de varios dias occupados no ministerio, retirava-se Jesus, com os seus, de Jerusalem para Bethania. Os discipulos, maravilhados com a grandeza, magnificencia e magestade do Templo, chamaram a attenção do Mestre para a solidez daquella soberba construcção. — "Na verdade eu vos digo não ficará pedra sobre pedra" — foi a resposta breve e paradoxal do Salvador, na qual repetia apenas uma predição já feita, dias antes, no domingo de Ramos. Continuando a caminhada, quando fóra da cidade, já sós sobre o monte das oliveiras, os apostolos perguntaram a Nosso Senhor o tempo daquelles acontecimentos; e, servindo-se da occasião, perguntaram tambem quaes os signaes que denunciariam a consumação dos seculos: dois problemas que muito os preoccupavam. O Divino Mestre respondeu com o sermão apresentado no evangelho deste domingo. Este discurso de Jesus Christo prediz, primeiramente os factos que prepararam e acompanharam a destruição de Jerusalem ao tempo do imperador romano Tito; e, como a ruina da cidade santa seria, nos designios da Providencia, a figura da Catastrophe final do mundo, accrescenta o Mestre, numa coordenação logica, e para satisfazer á segunda pergunta dos discipulos, uma noticia sobre os signaes preliminares immediatos do termo deste universo. — A desolação predita por Daniel, como signal do esfacelamento do povo judaico, provavelmente, realizou-se no anno 66, quando Cestio Gallo cercou e profanou a cidade santa. Os fieis fugiram e o Templo ficou abandonado. Seguiu, para a Palestina, uma serie de revezes que culminou na desesperada, horrenda, e desastrosa guerra dos Judeus contra Roma, na qual Jerusalem sitiada foi theatro das scenas mais barbaras e horripilantes, pois que mães se alimentaram com as carnes de seus filhos. Incendiado o Templo, destruida a cidade, o judeu ficou sem patria, errante pelo mundo, a carregar a maldição divina, num testemunho vivo da divindade do Messias por elle rejeitado.

A quéda de Jerusalem e a dispersão de Israel fecham a epocha do povo escolhido. Entra na sua plenitude o Christianismo, a edade nova de Christo e sua Igreja. Nesta nova era, que ha de durar até o fim dos seculos, hão de surgir muitos falsos christãos e falsos prophetas, heresiarchas, satanicamente votados a afastar o homem de seu Salvador, para encaminha-lo nas vias do erro e da condemnação. Por isso, a advertencia amiga do Mestre: "Não lhes deis credito". A doutrina divina é a de Jesus, ensinada por Elle, confiada á sua Igreja, "columna e firmamento da verdade" (S. Paulo). Têm, pois, os homens os meios necessarios para bom conhecel-a e practical-a. Si alguem agora vier com ensinamentos outros que não esses, ainda que seja um anjo do ceu, não merece credito. Vem aqui, a proposito das maravilhas que possam operar os falsos doutores, uma consideração sobre as diversas phases do milagre, sello divino que justifica nosso assentimento racional ás verdades por elle ratificadas. O milagre por isso que insolito, attrahe a attenção; depois, é garantia da doutrina com elle justificada, serve de credencial aos embaixadores de Deus, e demonstra a verdade de suas palavras. Mas, chegada a hora em que esta doutrina está plenamente comprovada, pela força mesma dos milagres operados em seu favor; hora, em que todos têm os meios para reconhecel-a e admittil-a em nome de Deus; desde esse tempo, começa a doutrina assim reconhecida a ser criterio de verdade, de sorte que se devem regeitar quantas pregações appareçam que lhe sejam contrarias, ainda quando viessem acompanhadas dos maiores prodigios — "Si nós ou alguem, ainda que seja um anjo do ceu vos evangelizar diversamente do que vos pregamos, seja maldito "(aos Gal. I, 8). Por isso, nos põe o Senhor de sobreaviso: "Não lhes deis credito — Eis que vos predisse".

Finalmente, passadas as tribulações desta vida, e os dias terriveis do final dos tempos, apparecerá no ceu o signal do Filho do Homem, a cruz da Redempção, para segurança dos eleitos e confusão dos reprobos. Começará para os fieis servidores do Christo, a era nova da Eternidade na gloria de Deus e de Nosso Senhor Jesus Christo. Ouçamos, pois, a exhortação do Apostolo, vivendo nesta bemaventurada esperança da gloria celeste.

CALENDARIO

22 — Santa Cecilia — A Igreja celebra hoje o martyrio desta virgem romana que viveu no Seculo III. Filha de familia nobre, Santa Cecilia, jovem ainda, consagrou a Deus a sua virgindade. Pedida em casamento por Valeriano, apenas consentiu em desposal-o mediante promessa de Valeriano, de respeitar a sua virgindade, que era protegida por um anjo. Valeriano prometteu converter-se ao christianismo si visse o anjo.

Cecilia o advertiu de que isso não seria possivel sem que antes recebesse o baptismo. Baptisado pelo Papa Urbano, na Catacumba de S. Calixto, Valeriano e seu irmão Tiburcio (instruido por Cecilia e recebido tambem no seio da Igreja) viram, resplendente, o anjo protector da virgem. Logo depois os dois irmãos foram martyrisados, sob o prefeito Almachius. Este mesmo ordenou o martyrio de Cecilia no proprio domicilio (230).

O cardeal Sfondrati descobriu o corpo de Cecilia no anno de 1599, verificando que elle se achava como no momento da morte. Estevam Maderno o reproduziu em uma esculptura sob o altar-mór da Igreja de Santa Cecilia, em Roma.

A casa em que S. Cecilia viveu foi transformada em um Santuario, confiado ás virgens da Ordem de São Bento.

23 — São Clemente I, papa e martyr — S. Clemente, successor de São Pedro, é autor de uma Epistola dos Corinthios. O Martyrologio Romano dá testemunho de sua morte durante a perseguição de Trajano, atirado ao mar com uma ancora presa ao pescoço. Seu corpo, encontrado e transferido depois para Roma, por ordem de Nicoláu I, foi depositado na Igreja que lhe foi dedicada.

Na Igreja de São Clemente se celebra a Estação na Segunda-feira da segunda semana da quaresma e representa o typo das primitivas basilicas christãs: precedida de um pateo cercado de norticos, tem ao centro uma fonte em que se purificava antes de penetrar no "sânto". No interior, tres naves separadas por columnas; na nave central, dois pulpitos onde se liam a Epistola e o Evangelho. Sob o arco principal, o arco do triumpho, vê-se o altar voltado para a assembléa. Atraz, na absida, fica a cathedra do bispo e o côro.

24 — São João da Cruz, confessor e doutor — São João da Cruz foi quem ajudou Santa Thereza na reforma do Carmelo. Na opinião desta Santa, São João foi uma das almas mais puras da Igreja. João, ao entrar para a Ordem da B.V. Maria do Monte Carmelo, passou a chamar-se João da Cruz. Em 24 de Agosto de 1926, Pio XI o proclamou Doutor da Igreja.

Na missa deste dia faz-se memoria de São Crysogono, martyr, citado na primeira lista do Canon.

25 — Santa Catharina, virgem e martyr — Natural de Alexandria, esta Santa, aos 18 annos, já sobrepujava os eruditos, graças á perfeição de sua doutrina e santidade. Maximiano, censurado por S. Catharina por perseguir os christãos, convidou os sabios a convertel-a: ao contrario, muitos destes é que se deixaram admirar por suas palavras. Maximiano, então, ordenou sua morte, e ella foi, afinal, decapitada em 305.

26 — São Sylvestre, abbade. — Nasceu de uma familia nobre, em Osino. Por seus meritos foi admittido como conego nesse lugar, entregando-se mais tarde á penitencia e á meditação no deserto. A conselho de São Bento, em uma visão construiu-lhe uma Igreja, e fundou a ordem dos sylvestrinos.

Termina hoje a solemne Semana Eucharistica na Igreja da Bôa Morte

A semana Eucharistica da Igreja da Bôa Morte encerra-se hoje. Houve, conforme noticiamos no ultimo domingo, programma especial para cada dia da semana. Celebrou-se diariamente, missa festiva com communhão, ás 8 horas. A's 17 horas, Hora Solemne de Adoração. A's 20 horas, Vesperas cantadas seguidas de conferencias, Adoração Diurna e Nocturna com indicações proprias a cada dia e noite da semana dedicados a uma intenção especial.

Quinta-feira, 19 de novembro, houve ás 23,30 horas solemne vigilia Eucharistica em commemoração ao III.º anniversario da primeira noite de Adoração na Igreja da Bôa Morte.

O dia de hoje será dedicado ao Triumpho de Jesus Sacramentado. A's 6, 7 e 8 hs. missas resadas; ás 9,30 horas Missa Solemne cantada, sendo celebrante o Révmo. Pe. Superior dos Sacramentinos da residencia desta Capital. Ao Evangelho pregará o Revmo. Pe. Marcondes Nitsch. Esta missa será celebrada pelas almas dos socios e bemfeitores da Obra da Adoração Perpetua ao SSmo. Sacramento, fallecidos neste anno.

A's 16,30 horas, presidida pelo Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Auxiliar, solemne Procissão Eucharistica, que percorrerá as ruas do Carmo, Santa Thereza, Praça da Sé, Irmã Simpliciana e Tabatinguera. A' entrada da procissão o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano dará a Bençam com o Santissimo.

A's 20 hs. — Terço, sermão de encerramento pelo Exmo. Revmo. Mons. Ernesto de Paula, que a seguir entoará o "Te Deum" e dará a Bençam com o Santissimo Sacramento.

A Adoração diurna estará a cargo das Snras. dd. Herminia de Oliveira e Generosa Liberal Pinto; a Adoração Nocturna será feita pelos congregados, Adoradores e Vicentinos de São João Baptista.

Homenagem a D. Polycarpo Amstalden, O. S. B.

Commemorando o anniversario de D. Polycarpo Amstalden, O. S. B., D.D. Reitor do Gymnasio de São Bento, seus penitentes e amigos fizeram celebrar, 2.ª feira ultima, por sua intenção uma Missa na Igreja de São Bento.

A' tarde desse mesmo dia foi-lhe offerecido um almoço no restaurante da Casa Mappin.

Saudaram o homenageado o sr. Eduardo Guastini e o prof. Camargo.

Além dessas homenagens recebeu S. Revma. durante o dia innumeros cumprimentos de seus amigos.

"VIDA"
Revista da Mocidade Universitaria
Directores:
F. da Gama Lima Filho
Francisco La Roque
Alberto de Britto Pereira
Alvaro Milanês
Nelson de Almeida Prado
Assignatura annual 5$000
Numero avulso $400
Praça 15 de Novembro, 101 2.º and. - Rio de Janeiro

Em honra de Santa Cecilia

Em preparação á festa de sua padroeira, a Parochia de Santa Cecilia realizou um triduo festivo, com pregações.

Estas festividades encerram-se hoje, com as seguintes solemnidades:

ás 7 horas — Missa com communhão geral de todas as associações;

ás 9 horas — Missa cantada;

ás 18 1|2 horas — Imponente procissão, na qual tomarão parte as associações da Parochia, com seus respectivos estandartes.

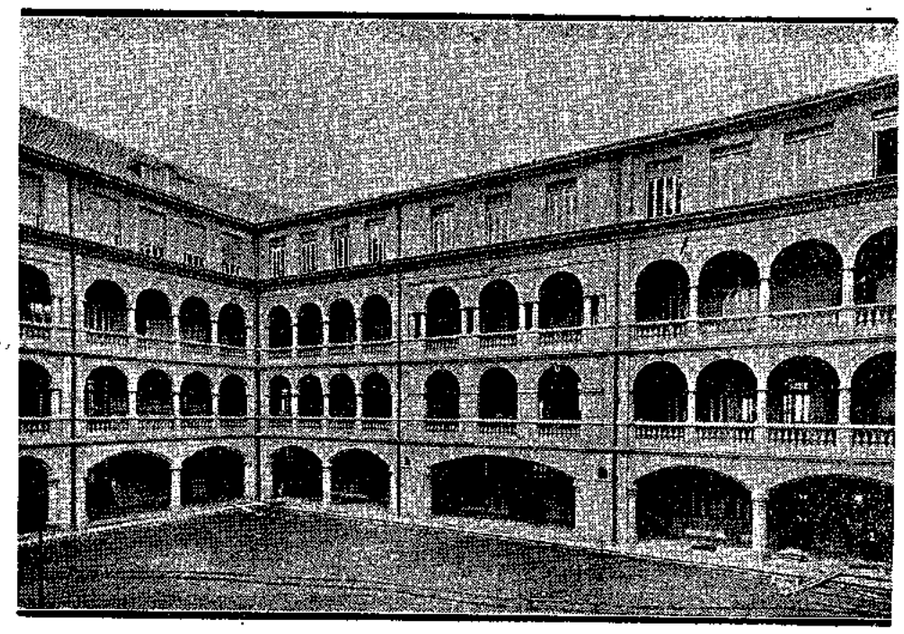
No espaço, Zenith é a expressão do expoente... no radio, Zenith é o expoente maximo da radio-telephonia.

ZENITH
LONG DISTANCE RADIO

Sempre na frente!
Por isso sempre o mais copiado!
Seletividade! Alcance! Sonoridade! Apresentação ultra-moderna!

DISTRIBUIDORES GERAES:
ISNARD & Cia.
CASA FUNDADA EM 1868
RUA 24 DE MAIO, 88 — Phones: 4-3587 e 4-5461
Endereço teleg.: "Englebert" -- Caixa Postal 2028

Collegio Archidiocesano de S. Paulo
INTERNATO E SEMI-INTERNATO
CURSOS: Primario — De Admissão — Secundarios
Dirigido pelos Irmãos Maristas



VISTA INTERNA DO COLLEGIO

Edificio novo e installações modernas
Novos refeitorios e cosinhas em construcção para se terminarem em principios de 1937.
TELEPHONES: (REITORIA, 7-7052
(PORTARIA, 7-5734
SÃO PAULO

Factos Marianos

Vocações Marianas

Não se trata de vocações religiosas entre congregados marianos, mas de moços que são chamados por Nossa Senhora para que se santifiquem nos sodalicios marianos.

Se excepctuarmos duas ou tres congregações mais antigas, as existentes no Estado surgiram durante o ultimo decennio. Já é o caso e o momento das primeiras estatisticas para uso interno. Da mesma maneira que nos seminarios são feitos estudos sobre a perseverança dos candidatos (em França, 15 % dos seminaristas menores e 50 % das vocações tardias chegam ao presbyterato), poder-se-ia fazel-os tambem nas Congregações. Só que aqui como termo final dever-se-ia adoptar outro menos definido, como sendo a formação espiritual e a estabilidade do congregado. Seria um trabalho de grande valor para a Directoria se fosse interpretado com o maior criterio, aquelle que mostrasse, entre outras cousas: qual a porcentagem de congregados vindos dos collegios catholicos e das congregações de menores; qual a porcentagem dos candidatos que passaram a noviços e dos noviços que receberam a fita larga; das turmas de cada anno, qual a porcentagem dos que perseveram, etc., etc.. O ultimo quesito é de summa importancia, pois se a Congregação recebe moços para um catacio de alguns annos, o seu papel é falho.

Verificar-se-á tambem que os membros ingressos nos annos em que a admissão foi facilitada não perseveraram, em regra geral. De um estudo ponderado das estatisticas, presidente algum se deverá esquivar, pois cada um, no seu ardor pela causa, dirá sempre as generosas palavras de São Martinho, cuja festa ha dias celebramos: "NON RECUSO LABOREM".

Federação

DIA DE RECOLHIMENTO EM DIVERSAS CONGREGAÇÕES

Em preparação á Festa da Immaculada ou a Festa do Santo Natal, costumam as Congregações promover um dia de recolhimento. Nesse sentido foram baixadas pela Federação Mariana varias instrucções.

Varias Congregações já deliberaram promover esse dia de Recolhimento. A Congregação de São Gonçalo (Homens) promoverá um dia de Recolhimento a 6 de dezembro vindouro e a Congregação de Nossa Senhora do Carmo promoverá hoje.

FOLHA DE NOVENAS

A secretaria da Federação pede a todas as Congregações que ponham em dia as Folhas de novenas, de novembro, para serem restituidas no fim de dezembro proximo.

ASSEMBLE'A MARIANA ESTADOAL

Está marcada para o dia 27 de dezembro p. f., uma Assembléa Mariana Estadoal a realizar-se no Lyceu do "Sagrado Coração de Jesus". Haverá um dia de Recolhimento, terminando este com a Assembléa, á qual deverão comparecer representantes das Congregações do interior e todos os congregados da Capital.

RETIRO DO CARNAVAL

Já foram baixadas pela Secretaria da Federação instrucções acerca do Retiro do Carnaval a realizar-se nos dias 7, 8 e 9 de fevereiro de 1937. O Lyceu do "Sagrado Coração de Jesus", desta Capital, será reservado para os congregados do interior, havendo nelle capacidade para 1.000 retirantes. Todas as Congregações foram convidadas a promover um festival ou realizar rifas, leilões, tombolas, subscripções, etc., para a "caixa" do Retiro, afim de auxiliar os congregados pobres a não faltarem com esse dever mariano.

O anno passado fizeram o Retiro 1.428 congregados. Para este anno espera-se um maior numero.

CONCENTRAÇÃO MARIANA NACIONAL NO RIO DE JANEIRO

Estão adeantados os trabalhos para essa Concentração. Já se puzeram de accordo os Revmos. Pes. Directores das Federações de Minas Geraes, Rio de Janeiro e São Paulo.

Nella só podem tomar parte congregados, noviços e candidatos, com exclusão absoluta de quem não pertencer a Congregações.

Parece terem sido escolhidos os dias 1, 2 e 3 de maio de 1937. Brevemente haverá uma reunião preparatoria no Rio de Janeiro, com a presença dos Revmos. Pes. Directores das Federações de Minas, Rio e S. Paulo.

Será a Concentração Mariana Nacional um dos maiores acontecimentos do proximo anno. Virão a ella representantes de todos os estados. Só São Paulo espera levar 2.000 congregados.

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s.513-'14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7313

CONCENTRAÇÃO DE S. CARLOS

Parece que o Exmo. Snr. D. Gastão Liberal Pinto, dignissimo Bispo Coadjutor de São Carlos está empenhado em prómover ainda este anno a primeira Concentração Mariana de sua Diocese. De São Paulo, como aconteceu em outras concentrações, deverá seguir um trem especial com centenares de congregados.

Opportunamente daremos mais precisas informações.

ANNUARIO MARIANO DE 1936

Já entrou no prélo o Annuario Mariano de 1936. Constará de 1.000 paginas e 500 photographias, contendo os nomes e informações pessoaes de 23.000 congregados.

E' o 6.º Annuario da série e traz interessantes informações sobre o progresso extraordinario do movimento mariano em São Paulo.

Basta dizer que quanto a vocações, ha tres annos as Congregações deram 39. O anno passado deram 58 e este anno o total subiu a 102 vocações.

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Av. Brigadeiro Luiz Antonio N. 3005 - C. 2
Telephone: 4-0347
CAPITAL

EM MINAS

MISSA EM INTENÇÃO DOS CONGREGADOS HESPANHOES

Por iniciativa da Congregação do Santuario de Nossa Senhora de Lourdes, de Bello Horizonte, foi celebrada missa, com communhão geral dos congregados da Capital, nesse Santuario, a 15 de novembro. Essa missa foi celebrada em intenção dos 15.000 congregados que, na Hespanha, luctam pela ordem, integridade da familia e triumpho dos "homens de Deus". Foi tambem por intenção dos mortos na lucta e acção de graças pelo triumpho das armas dos que se batem pela integrdade da nação amiga.

Após a missa houve uma allocução aos congregados pelo Rvmo. Pe. Alvaro Negromentoe. A "Schola Cantorum" executou, nessa occasião, peças adequadas aos actos religiosos.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and.
Sala 13

DR. PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º
Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54
3.º and. - sala 319

BRAND & CALAZANS
Drs. Silvio Brand Corrêa
Rui Calazans de Araujo
B. Paranapiacaba, 5.º 3.º - 2-6279

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Direita, 7-A - Sala 33
Phone 2-1986

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta.
Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob. Segundas, Quartas e Sextas.

MEDICOS

Clinica geral

DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36
Das 3 ás 5

DR. VICENTE DE PAULO MELILLO
Cons.: Praça da Sé, 3 - 3.º and. Sala 6.

DR. C. MACEDO RIBEIRO
Diabetes — apparelho digestivo
Cons.: R. B. Vista 25 - 7.º sala 706 — Tel: 2-1250 - Rs. 5-4607

DR. PEDRO MONCAU JUNIOR
do Hospital Central da Santa Casa
Cons.: Rua S. Bento, 45 - 5.º and. sala 503 - Tel.: 2-3526.
Residencia: Rua Augusta, 542 Tel.: 4-1012.

Partos - Molestias de senhoras

DR. A. WOLFF NETTO
Cons.: R. Sen. Paulo Egydio, 15 Salas 514-515 - Das 15 ás 16,30
Residencia: Rua Tanaby, 25
Telephone: 5-2210

DR. MIGUEL J. MAUAD
Cons.: Ladeira Porto Geral, 12 3.º and. - Tel.: 2-5453
Res.: R. Cantareira, 319-App. 3 Tel.: 2-2922

Pathé Baby cinema do Lar
UM PRESENTE UTIL E VALIOSO!
Proporcione horas de prazer ás suas creanças, e tambem "aos grandes", projectando films em sua residencia.
Possuimos grande filmotheca de aluguel
ISNARD & CIA.
R. 24 DE MAIO, 20
PHONES 4-5461 - 4-3587
CAIXA 2028
SÃO PAULO

O Collegio Pio Brasileiro em Roma

(Continuação da 1.ª pagina)

embora só a 3 de abril de 1934, isto é, tres annos depois de construido, ainda em virtude da desvalorisação da moeda nacional.

LOCALIZAÇÃO E CARACTERISTICAS

O edificio do Collegio que esta construido entre Roma e o litoral, sendo a ultima construcção a caminho do mar, está localizado á margem da historica Via Aurelia que se continua na estrada que leva á França. O clima é excellente, frio, mas secco, o que não acontece com a cidade, que é distante apenas 10 minutos em omnibus. Isso é importante factor para a saude dos seus alumnos, entre os quaes até hoje, felizmente, não se registrou enfermidade que offerecesse maiores cuidados. Dependencias amplas, embora não tão magestosas como as do Seminario Maior do Ypiranga, desta Capital, têm acommodações para 100 seminaristas, embora actualmente haja apenas 40 que occupam um dos lados do edificio — o unico até agora, completamente apparelhado e mobiliado. Dispõe de grandes pateos, campos de foot-ball, de volley-ball e installações apropriadas a exercicios physicos praticados pelos seminaristas. O edificio é ainda rodeado por um grande jardim, muito bem cuidado, que muito embelleza o conjuncto.

DIRECÇÃO ESPIRITUAL

"E' a melhor possivel a direcção do Collegio, — diz o Rvmo. Pe. Motta —, de que é principal figura o seu director espiritual, o Rvmo. Padre Gianella, S. J., italiano, S. Rvma. viveu longos annos no Brasil. Muito conhecido do clero paulista, foi em nosso Estado o Provincial da Companhia de Jesus. Experimentado pregador de retiros para o clero e religiosos, theologo e asceta, o Rvmo. Pe. Gianella é venerado por todos os seminaristas do Pio Brasileiro e admirado por seu temperamento alegre e grande cultura. S. Rvma. é apreciavel literato, mesmo em idioma portuguez, sendo grande amante dos autores classicos portuguezes, principalmente de Vieira, referindo-se sempre, com viva sympathia e muita saudade, ao Brasil. A seu cargo está a formação espiritual de cada seminarista, individualmente, — missão que S. Rvma. desempenha com grande dedicação e proficiencia, como attesta a formação alcançada pelos nove sacerdotes que já se ordenaram no Pio Brasileiro, nestes tres primeiros annos de vida. Aliás, os seminaristas brasileiros, em Roma, são alumnos brilhantes que se têm distinguido não só no Collegio mas na Gregoriana, em sua formação espiritual, cultural e mesmo lithurgica, dedicando quasi todo o tempo á preparação de uma vida integralmente sacerdotal.

DIRECÇÃO GERAL E ADMINISTRATIVA

A direcção geral do Collegio compete ao Rvmo. Padre Riou, S. J., que é o seu Reitor, cargo que já occupou no Gymnasio "Santo Ignacio", do Rio de Janeiro, tendo residido mais de 40 annos em nosso paiz. S. Rvma., que foi designado para esse importante cargo pelo Snr. Cardeal, D. Sebastião Leme, desempenha-o com grande dedicação e é não só exemplo de sacerdote mas verdadeiro pae para os seminaristas.

E' Director-Economo do Collegio o Rvmo. Padre Lincoln Leme, illustre sacerdote paulista, a quem estão confiados todos os problemas relativos á manutenção do Collegio. "E' preciso salientar — diz o nosso entrevistado, — a acção intelligente e apostolica desse sacerdote em tão grave encargo, vencendo grandes difficuldades financeiras que tem atravessado o Collegio, principalmente pela depreciação da moeda brasileira no extrangeiro. Zeloso e muito prudente, sob a sua direcção economica, felizmente, até hoje nada faltou aos seminaristas, aos quaes sempre foi proporcionado o conforto necessario, não só do ponto de vista dos estudos, mas da alimentação, que é excellente. Hoje, transferida para o Brasil a divida contrahida pelo Collegio com a sua construcção, a situação financeira, graças á acção do Padre Lincoln, que a consolidou, contra a espectativa de muitas pessoas que, a principio, quando o Collegio era ainda projecto, diziam ser obra impraticavel nas condições de vida actuaes. Hoje cuida-se de constituir um fundo especial para a manutenção de seminarios de diocéses que não possam custeal-os.

Todos os trabalhos materiaes do Collegio estão a cargo de 8 irmãos leigos jesuitas, sendo quatro brasileiros e quatro hespanhóes, espulsos estes ultimos de sua patria, como é do dominio publico, por occasião da implantação do regimem republicano na Hespanha. "Esses piedosos irmãos attendem com a sua solicitude incansavel a todas as necessidades materiaes de casa, não só internamente, na limpeza, na cozinha, como externamente, nas demais dependencias do edificio, no jardim; finalmente, um delles é o chauffeur. São exemplos de abnegação e de obediencia que muito nos edificam", — concluo o Padre Motta.

DIRECÇÃO CULTURAL

O Rvmo. Padre Juliano Fecantet, que é paulista, dirige a Academia de Estudos "Beato Ignacio de Azevedo", assim chamada em honra ao primeiro martyr brasileiro. Esse circulo de estudos já vem funccionando, com optimos resultados, desde o Collegio Pio Latino, nos ultimos annos do seculo passado. Cuida a Academia, com especial cuidado e carinho do estudo do vernaculo, com grande interesse dos seminaristas, porque é para elles um meio de contacto necessario com a lingua do seu paiz. Mas o seu principal papel é o de orientar os estudos theologicos.

Para orientar os estudos de Philosophia os seminaristas contam com a direcção efficiente de illustre escolastico, o jesuita italiano Revmo. Padre Barbalato, S. J., que se dedica exclusivamente a essa missão, tendo já obtido resultados magnificos.

"Pelo que acabamos de expôr brevemente, — diz o nosso entrevistado, — comprehende-se o conceito elevado em que é tido o Collegio por illustres personalidades e pelo proprio Santo Padre, como dissemos no principio".

O LEGIONARIO NO COLLEGIO PIO BRASILEIRO

O Rvmo. Padre Motta tem agora algumas palavras de viva sympathia pelo LEGIONARIO, affirmando que é muito apreciado pelos alumnos do Collegio Pio Brasileiro, não só paulistas, mas de outros estados do Brasil. "Todos elles o lêm inteiro —, diz S. Revma. —, e o fazem com muito interesse, constituindo mesmo leitura obrigatoria porque põe os seminaristas ao par do que se passa em nossa terra, de fórma synthetica mas clara e bastante elucidativa. São muito apreciadas pelos seminaristas as enthusiasmadoras noticias da expansão do movimento mariano no paiz, especialmente em São Paulo. Merecem especial attenção delles a nota extrangeira e a chronica politica de fundo, além da seção "7 dias em revista" que é muito bem feita e orientada".

* * *

NOSSO ENTREVISTADO, PASSAGEIRO DO BELLE ISLE

Sabedores de que o Pe. Motta fôra passageiro do "Belle Isle" em seu recente regresso ao Brasil, pedimos que dissesse alguma cousa interessante a respeito dos communistas de bordo daquelle navio.

"Muito pouco posso dizer. A viagem transcorreu num ambiente de bôa ordem, não se tendo registrado nada de desagradavel, tendo-se portado todos, passageiros e tripulantes, respeitosamente. Pude mesmo celebrar Missa diariamente, na Capella, e aos domingos celebrava no salão, com apreciavel assistencia. Entre os immigrantes portuguezes, que eram mais ou menos 140, distribui umas 40 communhões. Os muitos judeos alemães que se dirigiam para São Paulo foram muito attenciosos. Um delles chegou mesmo a garantir a ordem, ficando de guarda durante uma Missa que celebrei na terceira classe, para prevenir qualquer perturbação, deante de uma ameaça de alguns passageiros communistas. Mas, felizmente, ficou só nisso. Apesar de quasi toda a "machina" ser communista, desci varias vezes aos porões para falar aos marujos encarregados das peças, para deixar cahir entre elles algumas palavras de bem...".

DR. LUIZ GOMES
Cirurgião Dentista
Especialisado em Dentaduras duplas, anatomicas e Orthodontia (correcção dos dentes)
Cons: **R. Barão Paranapiacaba, 12 1.º andar.**

O Papa e a technica moderna

O Papa recebeu os membros da Associação Italiana de technicos de industria electrica, por occasião do Congresso annual.

Após a leitura de uma mensagem pelo sr. Francisco Giordani, da Academia da Italia, S. S. Pio XI usou da palavra.

Fazendo allusão ás installações modernas de que o Vaticano é dotado, o Papa falou do posto de radio, pelo qual sua voz se estende ao mundo. Pio XI ajuntou que elle multiplicará, proximamente, sua potencia.

Disse Sua Santidade que a utilidade do posto se entreviu bem, ainda recentemente, quando da difusão do discurso que pronunciou, recebendo os refugiados hespanhoes: "Sobreviventes, disse elle, d'uma tragedia sem nome e sem igual na historia."

Fazendo, em seguida, a apologia da technica moderna, o Papa desapprovou a ideia daquelles que combatem o progresso mechanico, na esperança de atenuar a crise; este remedio seria ineficaz, sendo a crise, em parte, economica, mas sobretudo moral.

Pio XI terminou dando a Benção aos presentes, assim como á grande familia do trabalho, trabalhadores e empregados.

Frederico Braatz
RELOJOEIRO
Diplomado pela Escola Allemã de Relojoaria Glashütte-Dresden.
Rua 3 de Dezembro, 27
(Sobreloja)

A reorganização do partido catholico belga

BRUXELLAS. — A União Catholica Belga, reunida em assembléa geral nesta Capital, approvou, por unanimidade, o projecto de reorganização do Partido Catholico, projecto este que lhe foi apresentado por seu comité de estudos.

De accordo com este plano, que não passa de uma sugestão, terá, a partir de agora, duas secções linguisticas autonomas, uma flamenga e outra valona, cuja acção será coordenada pelo Directorio, de maneira a agrupar todos os catholicos num só partido e sob um só programma.

A acção das Federações sociaes deverá ser, no ponto de vista politico, completamente integrada nas acções proprias do partido.

O sr. Carton de Wiart crê que esta divisão em duas secções autonomas difficilmente se conciliará com a vontade, manifestada pelo Congresso de Malines, de ver os catholicos belgas formando no terreno politico um partido compacto, bem organizado e fortemente disciplinado.

O sr. Van Cauwelaert e outros delegados flamengos affirmam que esta autonomia é desejada pelos seus partidarios, que não admittem seja atacado este principio.

Cabe ao Directorio dirimir a controversia. Este decidiu substituir provisoriamente o titulo do Bloco Catholico Belga, para União Catholica, e acceitar, tambem provisoriamente, as denominações de "Partido Catholico Social" e "Partido Catholico Flamengo" para as formações representativas das regiões de expressões franceza e flamenga.

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL E DE BENS EM GERAL
"PROCURADORIA PREDIAL PAULISTA" "P. P. P."
A. Campos Seabra
Escriptorio sob a direcção de Congregado Mariano.
Rua S. Bento, 224 - 3.º and.
Tel.: 2-2181 - São Paulo.

Dempsey, orador politico

Jack Dempsey, ex-campeão mundial de box, integrou uma lista de oradores democratas que participaram da ultima campanha eleitoral no Estado de Maine, EE. UU. Acompanhado do governador Louis J. Brann, candidato democrata a senador federal, Dempsey iniciou a campanha, que durou dois dias, discursando em 17 lugares differentes.

Dirigindo-se aos jornaes o antigo "tigre" de Utah declarou: — "Nunca fiz um discurso e nada sei sobre politica. A campanha que óra inicio é em favor de um amigo meu. Minha vontade seria usar os punhos em vez da lingua".

Dempsey affirmou que havia pescado e caçado em companhia de Brann, sendo esse um dos melhores meios de se conhecer uma pessoa.

O sr. Brann, na opinião do pugilista é o "campeão dos senadores".

O sr. Brann, em anteriores campanhas eleitoraes havia tido a ajuda de outro ex-campeão de box, Gene Tuney.

A installação provisoria do Restaurante Feminino da Liga das Senhoras Catholicas

Em uma de suas ultimas edições o LEGIONARIO teve opportunidade de applaudir o acto do governador da cidade, que manda construir um pavilhão provisorio de madeira para abrigar o Restaurante Feminino mantido nos baixos do Viaducto do Chá, pela Liga das Senhoras Catholicas.

Será bem difficil encontrar-se alguem que não tenha tido conhecimento da existencia daquella instituição, collocada numa das vias mais movimentadas do centro e das mais, destacada pela sua benemerencia.

Agora que o bello Parque do Anhangabahú se revoluciona, é bem possivel que muitas pessoas que se preoccupam com os problemas da cidade indaguem qual será o destino reservado áquella instituição nesta emergencia. A essa natural curiosidade da nossa população respondemos com estes dados relativos á historia e ao papel do importante departamento da Liga das Senhoras Catholicas.

A Prefeitura cedeu á Liga suas actuaes installações e durante todo este tempo, em salões construidos por aquella associação, as nossas funccionarias, as moças do commercio e dos escriptorios têm tido um ambiente familiar e de confiança, onde tomar a sua refeição do meio do expediente, e a um preço bem modesto. Para se ter uma idéa dos serviços que o Restaurante presta basta saber que no ultimo anno registrou-se o seguinte movimento:

Sopas pagas . .	29.518
Sopas gratis . .	3.239
Refeições pagas . .	44.293
Refeições gratis . .	3.229

Os pratos servidos gratuitamente representam auxilios prestados a moças eventualmente desempregada e a pobres.

No ultimo mez de Outubro, em 25 dias uteis, o total de refeições foi de 4.639, e de 3.816 o de sopas.

Pelo exame do systema do movimento verifica-se que a media geral das moças que frequentam o Restaurante attinge a 330.

Como dissemos, por estes dias o restaurante passará para um pavilhão provisorio, emquanto não fica prompto o novo viaducto. O projecto prevê novas installações offerecidas pela Prefeitura, as quaes abrangem tambem accomodações para ping-pong e canellereiro.

ASSOCIAÇÃO DO RESTAURANTE FEMININO

Ha pouco mais de um anno foi fundada uma associação entre as frequentadoras do Restaurante, afim de desenvolver a sua vida social, proporcionando ás moças recursos para a vida espiritual e recreação.

A A. R. F. realiza circulos de estudos semanaes, concursos literarios, dias de formação, excursões e convescotes, etc.

Possue uma bibliotheca de mais de 600 volumes, podendo as moças retirar livros mediante uma assignatura annual de 5$000.

Com o fim de tornar mais concreta a sua actividade, a Associação fundou um Boletim mensal que é distribuido entre seus membros.

Oração para os conductores de automoveis

O reitor de uma Igreja Norte-americana compoz, para uso dos conductores de autos, a seguinte oração:

"Dignai-vos Senhor conceder-me movimentos ponderados e olhos vigilantes, afim de serem poupados los que encontrar no meu caminho. Protegei-me contra o fogo e qualquer outra calamidade.

Fazei com que a paixão da velocidade me não leve a desprezar as belezas deste mundo que criastes.

Concedei-me que os meus desmazelos não contribuam para roubar aos meus semelhantes o dom precioso da vida que de vós recebemos e só a vós pertence."

UNIÃO MOTORA

MAU FUNCCIONAMENTO?
NA CIDADE?
NA ESTRADA?
EM SUA RESIDENCIA?

Ao primeiro phone e peça:
5-6357
RUA AMARAL GURGEL, 59

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis
O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

ALFAIATARIA
BARRELLA
Rua S. Bento, 14

AVIAMENTOS p| alfaiates
Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS
Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS
Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS
Aurora - Printex - Piratuba
Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

FLORICULTURA
FLORICULTURA SANTA CECILIA
Trabalhos artisticos em flores naturaes — Bouquets, Corbeilles, Corôas e Decorações. - Chacara propria - Loja e residencia: Rua Sebastião Pereira, 19 - Telephone 5-2433 - S. Paulo

MEIAS
Para homens, senhoras e crianças
Prefiram as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

MOVEIS
CASA VATICANO
Rua Bôa Vista, 44

RELOJOARIA
SCOLA
O seu relojoeiro - Consultem-no
Rua Formosa, 10 (antigo 72)
Filial: R. Sen. Paulo Egydio, 44

chronica das idéas e dos factos

Reflexões sobre os tempos novos

III

J. P. Galvão de Sousa

A crise do **homem** é um phenomeno generalisado. E' a marca, por excellencia, dos nossos tempos.

Vimol-a constituindo o aspecto mais tragico da crise do capitalismo e da Revolução socialista. E diziamos que ella caracterisa tambem as correntes nacionalistas mais em evidencia no scenario do mundo, apesar das apparencias em contrario.

Antes de mais nada é preciso não pensar que nesta nossa affirmação vae um juizo englobando, sem distincções, o nazismo e o fascismo, o corporativismo portuguez e o nacionalismo hespanhol, o rexismo de Leon Degrelle e o N. R. A. de Roosevelt. E' impossivel formular um mesmo juizo que sirva para condemnar ou defender taes movimentos. Quasi todos elles acham-se ainda em formação, não consistindo num systema organisado (embora o nacional-socialismo e o fascismo já tenham os seus philosophos), — mas antes num conjuncto de tendencias mais ou menos definidas.

E', sobretudo, o nacionalismo de Hitler e Mussolini que visamos em nossas considerações, aquelle mais ainda do que este. O Estado novo de Portugal apresenta os mesmos caracteres que apontamos abaixo, mas parece não incidir nos excessos que condemnamos. Do nacionalismo hespanhol, com seus variados matizes, ainda é cedo para falar.

* * *

Tres grandes idéas communs apresentam os movimentos de Reacção no seu proposito de edificar uma nova sociedade que não seja nem a do capitalismo agonisante, nem a do socialismo ameaçador. Todos elles visam o ideal de um Estado **forte, corporativo** e **nacionalista**. Nesses traços encontramos precisamente a razão de ser de sua opposição ao liberalismo que, como já vimos, é o caldo de cultura do capitalismo, e ao socialismo, que o pretende destruir.

Contra os liberaes, querem taes movimentos um Estado forte, que não seja escravo das organisações do capital, da grande finança internacional, dos industriaes e dos banqueiros —, um Estado que não se limite a fazer o policiamento deixando que tudo o mais corra por conta dos particulares, mas que dirija o pensamento e a acção de toda a collectividade para um determinado ideal.

Contra os socialistas, querem tornar cada vez mais solidos os laços que prendem todos os membros da nação ao patrimonio commum de suas tradicções, em vez de acabar com as fronteiras entre as patrias pelo internacionalismo.

Contra liberaes e contra socialistas, querem a organisação economica dentro do regimen corporativo. Nem a liberdade absoluta dos particulares, nem a transferencia de todos os bens privados para o Estado, mas a sua regulamentação pelas corporações.

* * *

Nesses termos, nada mais justo, nada mais necessario, nada mais humano!

O fortalecimento do Estado, a organisação corporativa e o nacionalismo são idéas excellentes, que devem merecer todo o nosso applauso e cuja realização é indispensavel para se reconstruir a sociedade em bases capazes de lhe assegurar a ordem que o regimen capitalista veio comprometter e que o socialismo quer subverter.

Mas é preciso não esquecer que com tres idéas igualmente muito bonitas e muito bôas é que se fez a grande Revolução causadora de toda a desgraça do liberalismo e do socialismo. A liberdade a igualdade e a fraternidade que os demagogos de 1789 aclamavam ao som da Marselheza, eram idéas tão bôas que houve quem mostrasse a sua fonte nos Evangelhos!

Realmente, bem comprehendidas, ellas resultam dos proprios ensinamentos de Nosso Senhor. E quantas paginas não gastou Brunetiére para mostrar tal cousa?

Mas a verdade é que a trilogia dos revolucionarios foi uma trilogia satanica de que proveiu todo o mal estar social contemporaneo. A liberdade foi uma liberdade sem freios, liberdade para o bem e para o mal, para a verdade e para o erro, o que quer dizer licença e arbitrio. Como estava longe daquella norma da authentica liberdade — ""veritas liberabit vos", que implica na negação de muitas "liberdades"! A igualdade foi a inveja, o orgulho, a insubordinação, o odio, a destruição de toda a hierarchia e de toda a ordem. Não se tratava mais da igualdade entre os homens quanto á sua natureza racional, mas de um igualitarismo absurdo que pretendia nivelar o vagabundo ao trabalhador, o idiota ao sabio, o criminoso ao santo. A fraternidade, emfim, foi a sêde do sangue dos ricos e a fome da cabeça dos nobres...

* * *

A historia tem as suas grandes lições. Bem disse Cicero que ella é a "mestra da vida".

Que lição extraordinaria e opportuna não encontramos se reflectimos seriamente sobre a corrupção daquellas idéas christãs pela Revolução Franceza!

Pois é essa mesma perversão de idéas em si mesmas justas e verdadeiras que vamos encontrar em tantos reformadores do Estado, hoje em dia.

Toda a cautela é pouca com elles: "corruptio optimi pessima..."

E se é verdade que a liberdade, a igualdade e a fraternidade estavam nas paginas do Evangelho, quando os homens da Revolução se lembraram de aproveitar-se dellas a serviço de seus fins criminosos, tambem é verdade que o ideal triplice que apontamos acima como caracteristico dos politicos da Reacção se acham nas paginas das Encyclicas papaes.

Resta examinar o sentido que uns e outros dão a esse ideal, para podermos distinguir o joio do trigo... Para muitos, o Estado forte se confunde com o Estado totalitario. O Estado encontra em si mesmo o ideal supremo para o qual, deve nortear todo pensamento e toda a actividade dos individuos. O bem commum é o bem do Estado, fim em si, arvorado em "lex suprema", contra cujas razões não ha razão. Deixou de ser o bem da pessôa humana, que a todos a sociedade deve proporcionar, como um conjuncto de condições necessarias para cada um proseguir na marcha para sua finalidade transcendental, que está em Deus. Deixou de ser um meio, para ser um fim ultimo: Hegel contra Santo Thomaz!

O **Estado corporativo**, por sua vez, é muitas vezes um Estado burocratico, o compressor e monopolisador, que se oppõe ao desenvolvimento espontaneo de uma **sociedade corporativa** bem organisada.

O nacionalismo, emfim, tambem tem os seus abusos, quando uma nação procura diminuir as outras como se fosse uma raça pura e privilegiada, dotada de uma superioridade incontestavel sobre os povos inferiores e de direitos absolutos sobre todo aquelle que a possa contaminar... A esterilisação forçada visando attingir o super-homem de Nietzche!

* * *

Levadas a taes excessos a que ficam reduzidas aquellas idéas inspiradoras de certos movimentos reaccionarios apontados como a salvação social do homem?

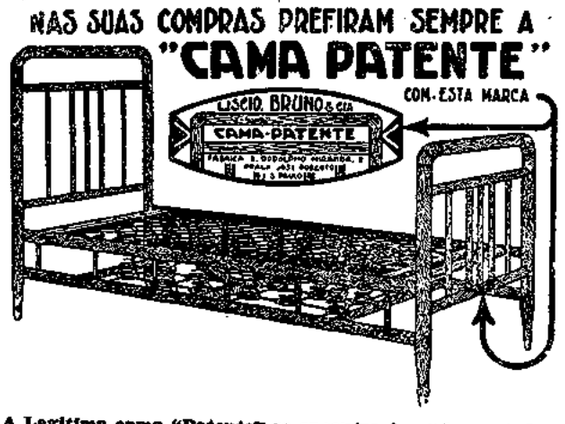
Mais de uma vez, á negação do proprio homem. Negam-se os direitos da personalidade humana em face do Estado totalitario; viola-se a expansão natural da pessôa humana atravez dos grupos sociaes, pelos abusos do corporativismo estatista; desprezam-se os homens que não tenham a felicidade de pertencer á raça pura como se elles não tivessem a mesma natureza humana...

E' a terrivel crise dos valores humanos que começou com a Renascença por uma affirmação exagerada do valor do homem, para estar terminando agora com a negação completa do homem. Emquanto a civilisação medieval, por ser uma civilisação **theocentrica**, era uma civilisação profundamente humana, a nossa, por ser uma civilisação **anthropocentrica** é paradoxalmente deshumana.

Querendo ser a medida de todas as cousas o homem acabou por perder a medida de si proprio. Como escreveu Maritain, elle perdeu o seu centro de gravidade: — "L'homme centre d'un univers intelligible qu'il a créé á son image, perd lui-même son centre de gravité et sa propre consistence, parce que sa consistence est d'être l'image de Dieu. Il est au centre d'un désert". O humanismo da Renascença provocou a deshumanisação do homem por ter separado o homem de Deus, de quem elle é a "imagem e semelhança".

E até hoje estamos colhendo os seus amargos fructos.

CAMA PATENTE
L. LISCIO & Cia.
NAS SUAS COMPRAS PREFIRAM SEMPRE A
"CAMA PATENTE"
COM ESTA MARCA



A Legitima cama "Patente" se encontra á venda em todas as bôas casas de moveis do Paiz.
FABRICA E MATRIZ:
Rua Rodolpho Miranda, 2 - Tel.: 4-4286
FILIAES:
RIO DE JANEIRO — BELLO HORIZONTE — PORTO ALEGRE — RECIFE — BAHIA.

Descontente com os communistas francezes o feitor de Moscow

Novos creditos e novas ordens

PARIS — Em uma correspondencia de Moscow, o "Jornal de Cracovia", Polonia, declara poder confirmar que o sr. Thorez, chefe do partido communista francez, teve prolongadas entrevistas com o secretario geral do Komintern, Dimitroff, antes deste ultimo ter cahido em desgraça em virtude do insuccesso dos marxistas hespanhóes, e com o seu primeiro collaborador, Manouiski.

Os dirigentes moscovitas mostraram-se, diz o jornal, extremamente descontentes da actividade do partido communista em França, e deram a Thorez novas directrizes.

Acompanhado de Manouiski, Thorez foi ter á estação balnearia de Sotschi, no Caucaso, onde Stalin, doente, estava em villegiatura na occasião

O dictador e Thorez tiveram um longo encontro, em que foram tomadas importantes resoluções. Stalin exigiu especialmente um reforço da actividade communista em França, e muito particularmente no seio da industria pesada e do exercito. Ficou decidido, tambem, que o partido communista francez impedisse que suas relações com os socialistas de França se azedassem, e que mantivesse a existencia da Frente Popular emquanto a situação na Hespanha não se esclarecesse.

Augmentando consideravelmente os creditos para o partido communista em França, Stalin exigiu a intensificação da ajuda communista franceza á Hespanha, sobretudo no que concerne ao fornecimento de armas e voluntarios.

Todas essas informações, acrescenta a folha poloneza, demonstram abertamente que Moscow prosegue na bolchevização da França.

Agora o triste episodio do suicidio de Salengrano, talvez dê a Thorez e seus companheiros a opportunidade de desenvolverem agitações, em obediencia ao feitor do Kremlin.

CASA GLENARD
FUNDAS HERNIARIAS CINTAS ELASTICAS e SOUTIEN-GORGES
CINTAS ABDOMINAES e MEIAS ELASTICAS
J. ROCHA
PHONE 4-6358
Filial: Rua do Arouche, 56
141, Rua do Arouche, 141 — S. PAULO

Uma ordem de cavallaria na Africa, no seculo XVII

A Africa teve, no fim do seculo XVII, uma ordem de cavallaria cuja historia deve ser lembrada.

O rei da Assinia (Costa do Marfim) entregou, em 1687, ao cavalheiro de Amon, por instancias do Pe. Gonzales, superior das missões da Costa da Guiné, duas creanças que foram levadas á França: Aniaba, seu proprio filho conforme se crê e Banga, primo de Aniaba. Luiz XIV teve pelos dois particular affeição, mas precisou em pouco tempo reenviar Banga ao seu paiz por máu comportamento.

Aniaba, pelo contrario, appareceu na côrte de Versailles e recebeu o baptismo; passou por herdeiro presumptivo da corôa da Assinia. Antes de voltar á Africa teve a idéa de ter sua Cavallaria indigena, semelhante á ordem do Espirito Santo, falou com o Rei-Sol, com Bossuet, com Mme. de Maintenon; a idéa agradou á côrte de Versailles e Aniaba, que não era senão principe, instituiu a ordem de Nossa Senhora da Estrella: cordão branco, estrella de prata. O Cardeal de Noailles. Arcebispo de Paris, decorou a Aniaba em Notre Dame e o principe offereceu por essa occasião ao Capitulo da Igreja um grande quadro figurando Luiz XIV e Bossuet que lhe apresentavam a Santa Virgem.

Onde foi parar o quadro? Que foi feito de Aniaba? O quadro se perdeu e o principe foi infeliz; o Rei não se apressou em lhe transmittir a corôa (um grande chapeu negro guarnecido de prata) e talvez mesmo nunca tenha Aniaba subido ao throno. Quanto á sua Ordem que precedeu a Estrella negra de Benin e a Ordem da Redempção africana (Liberia), não teve cavalheiros.

O auxilio sovietico á Hespanha marxista

Segundo um communicado da Radio-Sevilha, desembarcaram em Barcelona, na segunda quinzena de Outubro, numerosos officiaes russos, que teriam a incumbencia de organizar uma armada que se intitularia "esquadra do Mediterraneo".

LEITOR DO "LEGIONARIO",
DROGASIL
E' A TUA DROGARIA

A deploravel situação das mulheres e crianças prisioneiras na U. R. S. S.

Um appello em seu favor, dirigido á Sociedade das Nações

O "Bureau" da Acção Mundial das mulheres contra o bolchevismo e a guerra fez chegar ao sr. Carlos Saavedra Lamas, presidente da XVIIa. Assembléa Geral da S.D.N., um appelo em favor das mulheres e das crianças detidas nos campos de concentração da Russia Sovietica.

"A miseria e a privação moral e material, diz esse appelo, nas quaes vivem esses desgraçados excedem a tudo quanto se póde imaginar. Não ha nada que não seja posto em pratica para rematar o descahimento total dos prisioneiros. As mulheres muitas vezes acompanhadas de seus filhos são submettidas a tratamentos inqualificaveis, ou são constragidas, nos campos de concentração, a trabalhos que estão acima das forças humanas, e em condições que se tornam insuportaveis: a fome, o frio, a miseria, aos quaes é preciso juntar ainda uma perpetua promiscuidade com os detidos de direito commum, promiscuidade que favorece o contagio de molestias, as epidemias, a depravação e o desespero.

As mulheres, sem meio algum de defeza, estão á mercê de uma organização penitenciaria que não conhece nenhuma hygiene moral ou physica. As creanças, misturadas ás prisioneiras soffrem os mesmos tratamentos e estão reduzidas a viver nesse ambiente, nesse meio desmoralizante e contaminado. E isto, repetimol-o, sem o menor soccorro, sem, que nenhuma esperança, nenhuma animação, lhes seja permittida."

O appelo termina: "A humanidade não poderá ficar impassivel diante desse estado de cousas revoltante, de que ninguem, até hoje, parece se ter preoccupado".

A mesma organização lançou tambem um appelo em favor das mulheres e das crianças da Hespanha:

"A sorte tão tragica das mulheres e das crianças victimas das sevicias marxistas na Hespanha preoccupa altamente a opinião europea. Innumeraveis mulheres, assim como crianças, estão cada dia expostos a horriveis tratamentos onde a crueldade e a bestialidade rivalisam de ingenho.

São ellas, que soffrem mais cruelmente, ellas que não pódem sinão padecer.

E' portanto urgente empreender immediatamente uma acção em seu favor. Encarando com horror a tragedia que se desenrola na Hespanha o estimando que se trata de uma obra de solidariedade humana, nós endereçamos o presente appelo á S. D. N., afim de que intervenha em favor das mulheres hespanholas e de seus filhos".

Punido por seu proprio sacrilegio

Um facto que se passou, na primeira quinzena de Agosto, na villa de Ayamunde, situada no sul da Hespanha, perto da fronteira portugueza, quando a região ainda era theatro de combates entre nacionalistas e communistas, dá bem uma ideia da mentalidade dos vermelhos hespanhoes.

Os marxistas tendo occupado a localidade atacaram a Igreja de São Salvador e ahi encontraram o cadaver de um padre revestido de suas vestes sacerdotaes.

Um dentre elles para fazer uma triste palhaçada, cobriu-se com as vestes da victima, subiu ao pulpito e começou a fazer a parodia de um sermão.

Nessa occasião, chegou um outro bolchevista que, não estando ao corrente da "brincadeira", pensou estar diante de um verdadeiro padre: rapido tomou de seu fuzil e, com um certeiro tiro, matou seu camarada sacrilego.

Academia Pontificia de Sciencias

ROMA. — A fundação da Academia Papal de Sciencias, largamente projectada, é já um facto.

O Summo Pontifice nomeou 70 personagens conhecidas para desempenharem cargos academicos na nova instituição.

Ex-forçados nas Milicias

VALENCIA. — Desembarcaram no porto local 2500 marxistas recrutados pela embaixada do governo de Madrid em Pariz. Os voluntarios embarcaram em Marselha, havendo entre elles muitos ex-presidiarios.

Completa anarchia em Barcelona

DOMINAM OFFICIAES E SOLDADOS RUSSOS INDISCIPLINADOS

PARIS — Os correspondentes da imprensa extrangeira em Barcelona informam que a capital catalã tem sido theatro, nestes ultimos dias, de graves acontecimentos. Os anarchistas dominam completamente a situação, sendo o poder do Generalidad catalã incapaz de ter exercicio effectivo.

Succedem-se os saques a residencias particulares. Não ha policiamento na cidade, porque são os milicianos anarchistas, encarregados desse policiamento, precisamente os que praticam os saques a mão armada. Innumeros fuzilamentos se teem dado em consequencia de particulares resistirem á invasão de suas propriedades pelos soldados, que se dizem defensores da Republica.

Nestes dias, os ataques se dão de preferencia contra subditos extrangeiros, principalmente portuguezes, allemães e italianos. Parece que os officiaes russos que se encontram em Barcelona, e são os verdadeiros mentores das forças anarchistas, pretendem, por todos os meios, provocar complicações internacionaes. As casas allemãs teem sido as mais visadas, havendo quarenta dellas sido saqueadas nesta semana.

Além disso, as forças anarchistas, no sentido de provocar uma reacção não se sabe para que fim, teem feito disparos contra navios de guerra inglezes e italianos, que se acham actualmente ancorados no porto de Barcelona.

Stalin pratica terrores na Russia

PRISÕES E CONDEMNAÇÕES EM MASSA - A INGLATERRA SE PREVINE

VARSOVIA — As noticias vindas de Moscow nos dão conta de que prosegue na Russia a onda de terrorismo contra todos os elementos que não sejam inteiramente sympathicos a Stalin. A simples accusação de trotskismo basta para atirar qualquer pessoa á prisão e leval-a mesmo ao fuzilamento.

Em consequencia da ultima conspiração contra Stalin inventada pela G. P. U. teem sido feitas milhares de detenções.

Foi preso hoje o conhecido coronel de aviação Kassinikov, accusado de tentar criar nos meios da aviação militar um ambiente anti-stalinico.

Tambem foi submettido a longo interrogatorio o celebre lider communista Radek, que, desde que cahiu das graças do dictador vermelho, passou a intitular-se modestamente periodista. Quarenta empregados de destaque nas principaes industriaes sovieticas foram condemnados a trabalhos forçados e desterro para a Siberia, por crime de cumplicidade na pretensa conspiração.

Sobe a quasi mil o numero de membros expulsos do Partido Communista, onde só se admitte os amigos e partidarios devotados de Stalin.

Afim de colher novos elementos para avaliar da extensão da famosa conspiração, a policia sovietica anda agora investigando as redacções dos jornaes russos e fazendo minuciosas syndicancias sobre a vida de todos os jornalistas e trabalhadores de jornal.

Exposição Lucilia Fraga

Quanto mais simples é o modelo, tanto mais difficilmente agrada a obra. A flôr apresenta esse escolho ao pintor. A sua graça é natural, tornando-a ridicula qualquer pretenção, mas os seus recursos são apenas sufficientes para embellezar um quadro. Só nesse equilibrio justo encontra o artista o merecimento.

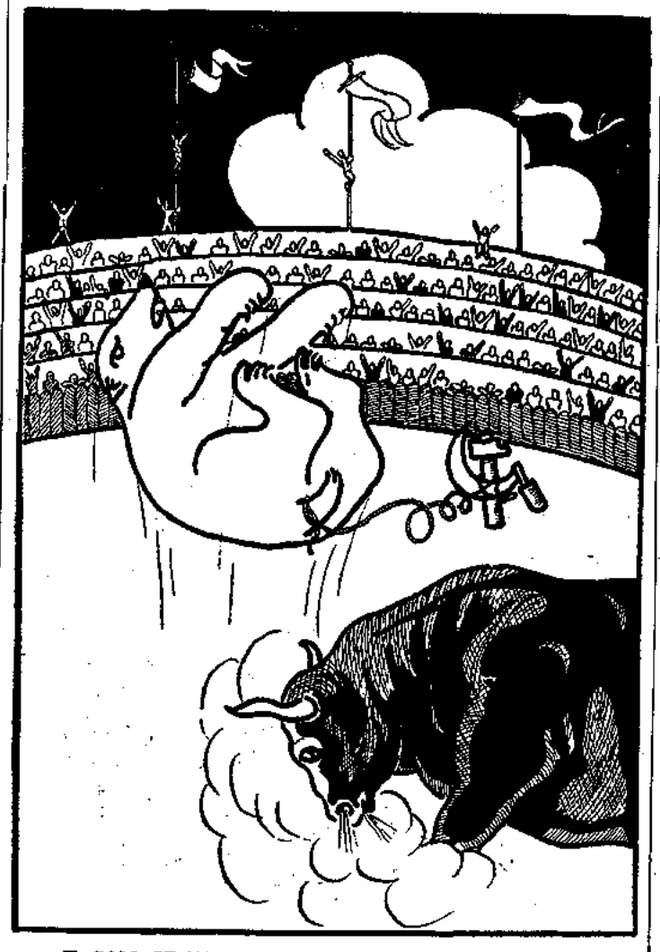
Lucilia Fraga soube evitar esses inconvenientes. A sua Lealia Pumila é um modelo de simplicidade e elegancia. Nella não existe artificialidade. Não usou, para embellezar essa sua parazita, de recursos vulgares; a cor, a disposição discreta, a naturalidade, manifestam o seu talento preciso. A Cattleya Bicolor, a nossa delicada chuva de ouro, está tão harmoniosa e elegante como no natural.

Lucilia, as vezes, tem extravagancias de artista, que conhece a amplidão das suas possibilidades. Amarello já é uma côr naturalmente desbotada. Pois quiz, e conseguiu dar realce e vida ás suas rosas amarellas, pintadas sobre fundo amarello. O effeito de luz de suas rosas brancas sobre fundo branco é extraordinario. O azul de seus vasos e o brilho discreto de suas porcelanas completam bem os seus quadros de flores.

Não acabaria se continuasse a criticar cada uma de suas obras. Basta dizer que as cores perfeitas, são escolhidas com tacto e têm a tonalidade que indica o artista fino, e de temperamento distincto.

J. G.

APESAR DO CONTRA PESO...



...E COM GRANDE SATISFACÇÃO DOS "TORCEDORES" O TOURO VAE LEVANDO DE VENCIDA O URSO.

VEJAM E OUÇAM
O PHILCO DE 1937
O Radio mais completo do anno, montados em moveis de inconfundivel belleza.
PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO A UM DOS NOSSOS VENDEDORES AUTORISADOS:
Delfim Blanco & Cia. Ltda. — Praça do Patriarcha, 6, 3.º andar, Telephone: 2-5701
Tonglet & Martino (Auto-Belga) — Rua B. de Itapetinga, 281, Telephone: 4-4794
A. G. Palhares Ltda. — Rua Libero Badaró, 54, 1.º andar, Telephone: 2-2130
Industria Nac. Apetrechos Esportes — Rua Sebastião Pereira, 3, Telephone: 5-5239
Secção de Vendas Fleury — Rua 15 de Novembro, 50, 6.º andar, Telephone: 2-7156
Engenheiros Toth & Cia. — R. Quintino Bocayuva, 10, Telephone: 2-3426
Campos, Ribeiro & Silva — R. D. José de Barros, 178, Telephone: 4-1932
Joaquim Leite Pinto — Praça do Patriarcha, 8, 7.º and., s. 7, Telephone: 2-3414

Como será possivel mandar um projectil á Lua?

Em artigo especial para 'El Pueblo" de Buenos Aires, o Revmo. Pe. Ignacio Puig, S. J., Director do Observatorio de São Miguel, aborda esse problema, cuja solução segundo o autor, depende de tres factores: o vehiculo, o combustivel e a direcção.

Quanto ao primeiro, o scientista alludido propõe um apparelho cujo principio de propulsão é baseado na reacção dos gazes, de forma semelhante ao que se observa no retrocesso de um fuzil ao disparar e no movimento das rodas de um canhão, em sentido contrario ao da bala.

Os gazes utilizados seriam os provenientes da combustão de um determinado corpo, do qual trata a seguir.

Os profs. norte-americano, R. H. Goddard e o francez R. Esnault-Pelterie, dos muitos scientistas que se dedicaram ao assumpto, acham que tres combustiveis seriam os indicados: A polvora de magnesio (polvora Victor), que permittiria uma velocidade inicial de 2.000 metros por segundo, e da qual se necessitaria uma quantidade de 360 kgs.; a mistura oxidrica, mais potente que a primeira, permittindo uma expulsão dos gazes na velocidade de 3.400 metros por segundo, o que reduziria a massa inicial do combustivel a 63 kgs.; ou o hydrogenio, em estado atomico, recentemente preparado por um professor americano, Langmuir, com o qual a velocidade obtida seria de 12.000 metros por segundo.

Infelizmente, não se sabe se esse gaz manteria por muito tempo o seu grau de estabilidade e sua sensibilidade aos choques e vibrações, pois até hoje só tem sido empregado no instante de sua preparação.

O problema da direcção é um dos de mais difficil solução, pois não parece possivel fazer com que no momento da partida o apparelho esteja perfeitametne orientado em direcção á Lua.

Em vista disso, Esnault-Pelterie propoz que não se orientasse perfeitamente o projectil, em direcção á Lua, mas, sim, para um ponto proximo do nosso satelite, que seria contornado pelo apparelho, que então retornaria á terra descrevendo uma curva symetrica á da ida.

Indo elle munido de uma camara photographica automatica, poderiam ser apanhados assim aspectos "ineditos", do hemispherio lunar para nós, até hoje, desconhecido, pois que a Lua se obstina a nos mostrar sempre um só lado de sua face.

FÉLIA LITVINE

Falleceu, ha pouco, a celebre cantora Félia Litvine, que foi sem duvida uma das maiores artistas lyricas de nossa epoca. Nascida em Petrogrado a 31 de Agosto de 1863, seu pae era russo e sua mãe canadense. Musicista de pulso, começou na Salla Pleyel, depois passou pelo theatro italiano, foi para a America, e, emfim, entrou para a Opera de Paris. Todos os jornaes do velho mundo relataram sua vida e seus successos, num sentido côro de louvores. Nem todos, porem, drea m destaque ao que mais importava, a ella como a todos, — a sua morte.

Ha tres annos, a grande atriz havia se retirado da sociedade, a se preparar para a grande hora. Sua doença a impedia de dirigir-se á capella do "Cercle familial d'Autreuil", rua Chevez, em Paris, — o seu refugio, — mas assim mesmo ella commungava frenquentemente. Nada havia que mais a deleitasse do que ouvir falar dos ultimos annos de Eva Lavallière; da mesma forma que esta, tinha se desligado do mundo, e desejava morrer tão santamente como Lavallière.

Sentindo declinarem suas forças, pediu ella mesma os ultimos Sacramentos, que recebeu com profunda piedade... Não mais deixou desde esse instante seu crixifixo e adormeceu suavemente na paz do Senhor, no dia 15 de Outubro ultimo.

Milhões e milhões para os governistas da Hespanha

O jornal socialista de Bruxellas, orgão da II.ª Internacional na Belgica, publicou recentemente o resumo seguinte, das sommas fornecidas pelos Syndicatos extrangeiros aos vermelhos da Hespanha.

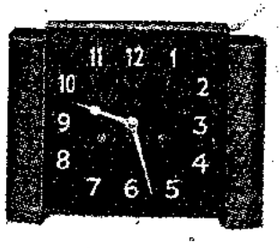
Depois do relatorio publicado em fins de Agosto, diz "Le Peuple", novas subscripções chegaram dos Estados Unidos, 27.795 dollares; dos syndicatos finlandezes, 10.000 marcos finlandezes.

Além de sua subscripção de 50.000 francos francezes, a C. G. T. de Franga, recolheu mais 3.343.822 francos francezes.

Os syndicatos britanicos reuniram 7.481 libras esterlinas; os syndicatos luxemburgeuzes, 6.000 francos; os Paizes Baixos (syndicatos e partido) 316.95 florins; os da Noruega, 17.440 coroas; os da Palestina, 200 libras palestinas; os da Polonia 2.500 zlotys; os da Suecia, 47.000 coroas, e o partido tchecoslovaco, 50.000 coroas. Os donativos isolados, se elevam a 14310 francos francezes.

O total, em meiados de Outubro passado, attingia a somma de 6.535.331 francos francezes.

O Conselho Central dos Syndicatos da U. R. S. S., organização official, enviou mais de 26 milhões de rublos a Madrid e a Barcelona.



Quando seu relogio parar, consulte a
RELOJOARIA SCOLA
OFFICINA PROPRIA E DE PRECISÃO
RUA FORMOSA, 19 (antigo 72)
Filial: Rua Senador Paulo Egydio n. 44

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Anno X | São Paulo, 22 de Novembro de 1936 | Num. 219

NOTA INTERNACIONAL

Conferencia de Paz

DENEY SALES.

A victoria eleitoral de Roosevelt, nas eleições norte-americanas, foi sobretudo uma victoria pessoal.

O New Deal, que representa o conjuncto de suas ideias é o producto do cerebro de um homem, em suas linhas geraes, modificado por innumeros factores. E como bom americano o Snr. Roosevelt não tem uma formação philosophica sufficientemente profunda para que o seu plano não apresentasse contradições; pelo contrario, sua feição prágmatica allia medidas reaccionarias e revolucionarias com a maior sem-cerimonia.

Apesar disso quizeram ver no resultado das eleições uma victoria da democracia; aqui e nos paizes liberaes da Europa assim se fez. Na realidade, o imponente espectaculo dos milhões de eleitores yankees foi uma consagração democratica á politica anti-democratica, á economia dirigida, ao predominio pessoal de um homem. Mas á interpretação desses factos não nos interessa.

Victorioso e cheio de prestigio vem o presidente americano presidir a Conferencia de Paz, em sua sessão solemne. Todas as festas que se lhe fizerem precisam, no emtanto, não exceder a superficie, porquanto a Conferencia, além dos banquetes e discursos, pouco póde fazer pela paz, mas tem para nós um campo importantissimo de acção: é a coordenação de lucta contra o communismo.

Um plano uniforme e bem organizado para toda a America seria o ideal no combate á infiltração communista. Ainda que só os paizes sul-americanos o adoptassem já seria muito bom, uma vez que pequenos cravos, além do enorme que é o Mexico, difficultam uma unanimidade nesse sentido.

Ora, Roosevelt virá provavelmente crear difficuldades immensas a esta ideia.

Combatendo fracamente o communismo na America do Norte — foi mesmo accusado de sympathisar com o credo russo — o presidente reeleito o protege, talvez por interesse, nos demais paizes americanos.

A situação dominante no Mexico ha muito já estaria vencida sem o apoio decidido do embaixador yankee naquelle paiz. O aprismo, nos paizes do occidente da America do Sul tambem é muito bem visto pelo governo de Washington.

Assim, qual será a attitude da delegação norte americana em Buenos Aires? E terão as demais coragem para não se deixar deslumbrar pelo chefe de estado que com tanta imponencia vae participar com seu prestigio de seus trabalhos?

E' duvidoso. E é pena, porque um tal plano de resistencia á propaganda sovietica seria a unica cousa util — mas utilissima — que nos poderia dar a Conferencia de Paz de Buenos Aires.

Uma "Escola" de atheismo na Inglaterra

Um pastor protestante endereçou ao jornal londrino "The Times", uma carta que mostra como na Inglaterra o communismo procura recrutar adeptos entre os jovens.

Conta o missivista que um de seus amigos, "clerygman" anglicano, se apresentou em uma escola communista que funcciona aos domingos, fazendo-se passar por mussulmano. Os dirigentes da escola viram nelle um visitante digno de reter a attenção e assim elle poude assistir aos cursos.

O pastor constatou, então, que o professor dava uma lição de atheismo, não se limitando á theoria, mas ministrando ensinamentos tambem praticos... Ao fim de sua exposição, os alumnos foram convidados a desfilar diante de um crucifixo, e, cada um por sua vez, escarraram sobre o mesmo.

O Pastor terminava a carta pedindo que os que soubessem de casos semelhantes os dessem a conhecer ás autoridades.

UM FUZIL!!!

BARCELONA. — O director do diario "La Noche", em nome dos soldados da frente Aragoneza, entregou ao presidente da Generalidad, senhor Companys, um fusil allemão que foi tomado de um soldado revolucionario na serra de Alcunierre, como prova do apoio prestado pelos allemães ás forças que combatem contra o governo.

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 395-S. Paulo

Não é a bandeira monarchica,
o pavilhão restabelecido pelos Nacionalistas

De um jornal colombiano transcrevemos as seguintes observações sobre a bandeira hespanhola:

O Pavilhão vermelho e ouro da Hespanha não é uma bandeira propriamente monarchista, ainda que a usasse o governo monarchico, nos seus ultimo tempos, como tão pouco era monarchica a bandeira franceza, usada durante a monarchia dos Orleans e pelo primeiro e segundo imperio francez, e tão pouco póde-se dizer, como mostraremos a seguir, que a bandeira vermelha e ouro foi a bandeira de Boves, segundo sustenta certa imprensa esquerdista.

O pendão real, a insigina do Rei e do Capitão General, de côr vermelho e gris, são os emblemas verdadeiramente monarchicos da Hespanha, assim como a bandeira de côr roxa, no seculo XVIII e principio do actual, era um signal de preferencia essencialmente aristocratico e nobilitante, tirado por resurreição ou lembrança do velho pendão do Castella.

A bandeira vermelha e ouro, na sua forma actual, data dos fins do seculo XVIII e não é bandeira da monarchia, senão o emblema da nação, pois, como dissemos, o da monarchia é o pendão real, assim como é a da aristocracia militar a bandeira de côr roxa.

Portanto os militares hespanhoes ao restabelecerem a bandeira vermelho e ouro, sob a qual o povo hespanhol luctou gloriosamente contra o imperio francez, não alçam um emblema monarchico, senão o symbolo da Hespanha moderna.

Boves usava no seu exercito tres bandeiras: "A primeira negra, com duas tibias cruzadas e uma caveira, que significava a morte; a segunda encarnada que significava sangue; e a terceira, o pavilhão hespanhol".

A profundas reflexões se presta este facto historico. Como é que Boves, que era um perfeito communista, usava as mesmas bandeiras do communismo actual? Elle levava a bandeira da Hespanha em ultimo lugar, em consideração aos poucos hespanhoes de seu exercito, emquanto que seus verdadeiros estandartes eram a bandeira negra, com as tibias e a caveira, e a bandeira vermelha, emblema da destruição e da ruina da sociedade e dos massacres em massa!

Os horrores de que nos informa o telegrapho sobre a contenda que se desenvolve na Hespanha, fazem par com os trucidamentos em massa de Boves, inimigo da sociedade, inimigo da arte, inimigo da Igreja, posto que degolava populações innocentes, matava os musicos de Caracas refugiados em Cumaná; não permittia que seu capellão confessasse as victimas e entrava com a espada desembainhada nas Igrejas a degolar os infelizes que buscavam um refugio sob a guarda da Cruz do Salvador.

Por todo o exposto não se póde dizer que os militares hespanhoes, ao restabelecer a gloriosa bandeira vermelha e ouro, a bandeira do povo hespanhol, levantaram um emblema monarchico. O que fizeram foi restabelecer a verdadeira bandeira nacional da Hespanha.

Descontos especiaes aos Snrs. Congregados.

CHAPEOS
FINOS
sob-medida
GRAVATAS
MEIAS

Nucci
S. PAULO

Reformas em geral.

Rua S. Bento, 256-Sob.
(Entrada Esporte Nacional)
TEL.: 2-1196

A Cruz Gammada contra a Cruz de Christo

Varias noticias vindas da Allemanha nos dão ideia de como se persegue o catholicismo naquelle paiz. Eis alguns exemplos:

O governo bavaro baixou recentemente um decreto prohibindo a professoras pertencentes a congregações religiosas de leccionar em escolas de moças, qualquer que seja a materia a que se dediquem. Essa medida, já por nós noticiada, e que offende os sentimentos da população bavara, será objecto de uma Carta Pastoral do sr. Bispo de Berlim, a qual será lida nas Igrejas, sendo que a isso se limitará a diffusão do protesto, pois que é esse o unico meio permittido pelas autoridades nazistas.

O "Osservatore Romano" noticia que a imprensa nacional-socialista deturpa as palavras do Papa e dos Bispos allemães, interpretando-as da maneira que melhor lhe convem, ao mesmo tempo que o Reich cria obstaculos á sua diffusão. Assim, recentemente, foi interdictada a publicação do ultimo discurso do Papa aos refugiados hespanhóes, acto que se póde attribuir ao desejo do Reich, de fazer crer que nem o Papa nem os Bispos, protestam contra as atrocidades verificadas na Hespanha. Termina o orgam officioso do Vaticano, dizendo que é essa a tactica mais empregada pelos communistas e nacionaes-socialistas, isto é, a

HITLER

tactica de enganar as massas populares.

Ainda da Allemanha nos vem a noticia de que o tribunal de successões de Nuremberg, decidiu que no caso de uma moça entrar para um convento, perderá todos os direitos a seu dote.

As "Semanas Religiosas" receberam, tambem, da autoridade civil prohibição de publicar artigos necrologicos e relações de anniversarios de seus assignantes, pois que taes assumptos são considerados como profanos. Estas folhas só devem tratar de assumptos religiosos estrictamente, ao que parece.

CHAVES
BENJAMIM NEGRINI
Serralheiro
Rua das Palmeiras, 15

TRANCAS ÁS PORTAS

A Italia e a Allemanha reconheceram o Governo de Burgos. Vae haver um congresso anti-fascista em Barcelona. (Dos jornaes).

As coisas estão ficando pretas. Só mesmo promovendo um congresso anti-fascista.

SEDAS

Grande sortimento em **Imprimées, Quadrillées, Desenhados, etc., etc.**

AO CENTRO DAS SEDAS

RUA DAS PALMEIRAS, 36

(Proximo a Alameda Glette)

Quem foi Jean Charcot

"Agora que sei o que é um cruzeiro no mar, em um pequeno navio construido para os gelos polares, e que a lucta com as ondas, os ventos e as tempestades — e mesmo com os gelos — e... que tudo isto não é nada ao lado da noite polar e do frio que enregela os membros, e do isolamento, e da catastrophe que espreita a cada momento... Agora que vi, tenho o direito de falar — e falo com o respeito que merecem os que nos dão o exemplo e que para o bem da sciencia vão deante dos soffrimentos e trabalham na dôr.

Na praça fronteira á Igreja de "Notre Dame", a França presta sua ultima homenagem ao Prof. Charcot e ás ultimas victimas da catastrophe do "Pourquoi pas?". As tropas desfilam ante os vinte e dois sarcophagos e o cenotaphio onde estão inscriptos os nomes dos dezoito, cujos corpos o mar não devolveu.

"Quando se sabe a historia, ao mesmo tempo esplendida e terrificante, do martyrologio sublime dos heroes dos gelos polares, ninguem póde deixar de comover-se pela fé destes homens em um ideal invensivel e pela coragem que elles poem em o realisar até o fim, e muitas vezes até a morte.

"Nós possuimos em França um destes homens... E' Charcot!".

Isto disse J. L. Faure ao narrar sua expedição "A Groenlandia com Charcot", ha tres annos. E agora o Prof. Emilio Sergent, membro da Academia de Medicina de Paris e amigo intimo do celebre explorador polar, recentemente fallecido no naufragio do "Pourquoi Pas?", escreve na "Presse Medicale" um artigo sobre o mesmo. Delle tiramos os dados que se seguem sobre a vida do illustre sabio, completando-os com outros de uma nota escripta por Louis Bouvier, membro do Instituto de França, no jornal "Nouvelles de la Chimie".

Nascido a 15 de julho de 1867, filho do conhecido psychiatra Charcot, o futuro explorador polar teve, para obedecer aos desejos paternos, de abandonar o seu projecto de ingressar na Escola Naval, e seguir a Medicina. Mas, accentua Sergent que foi seu companheiro, "embora comprehendesse e apreciasse o interesse da medicina, nunca esteve ligado a ella". Só o mar o atrahia! Foi entretanto interno de seu pae na "Salpetriére" em 1891, depois de Brissaud no Hospital Santo Antonio em 1892; de 1895 a 1897 foi chefe de clinica de Raymond. Abandonando a Medicina esteve durante algum tempo como assistente do Laboratorio de Pesquizas Maritimas da Escola de Altos Estudos, até que encarregado de uma missão nas ilhas Feroe e nas Hebridas iniciou sua carreira de explorador indo até Jan Mayen, tomando assim contacto com as terras geladas e com os mares solitarios.

Em 1903, partiu no "Le Français" para o Polo Sul, com o fim de procurar o celebre explorador sueco Nordenskiold, do qual faltavam noticias havia varios mezes. Descobriu então ao lado da Terra de Graham, uma ilha a que denominou Ilha Loubet. De 1908 a 1910 no "Pourquoi Pas?" continuou a explorar o Pol Sul, e em seguida o Norte. Mobilisado no começo da guerra como medico da Marinha, conseguiu a transformação de seus galões de medico nos de official, recebendo o commando de um cruzador auxiliar, empregado na caça aos submarinos. Terminada a guerra recomeçou sua vida de explorador, estudando a fundo, em 1921, a ilhota Rockall, rochedo perdido entre a Irlanda e a Islandia; publicou então um magnifico estudo mineralogico. Em 1925, explorando as costas da Groenlandia, soube da perda de Amundsen e Guilbaud, entregando-se tambem á tarefa de os procurar, sem resultado, como é sabido. Dahi por deante continuou as expedições annuaes á Groenlandia, sempre em companhia de sabios e artistas, permittindo assim numerosas descobertas geologicas e geographicas. Fez numerosas communicações e escreveu tres livros interessantissimos: "Ao redor do Polo", "Resumo das memorias do Pourquoi Pas?" e "Christovam Colombo visto por um marinheiro". Morreu a 16 de Setembro ultimo, no naufragio do "Porquoi Pas?", que foi apanhado por violenta tempestade, horas depois de sua sahida de Reykjavik. Charcot dirigia-se á Dinamarca, onde ia ser homenageado triumphalmente e de onde partiria para a França afim de assistir ao baptismo de sua ultima netinha. De todos os que estavam a bordo, isto é, a equipagem e 6 missionarios, só um marinheiro se salvou.

Depos de transcrever a nota do governo francez, citando "o heroismo desinteressado e o devotamento que não deixaram de mostrar ao serviço da sciencia o Dr. Charcot, membro do Instituto, os sabios, officiaes e a equipagem do "Porquoi Pas?", e dizendo que, "morto bruscamente em seu posto de chefe, o Dr. Charcot lega aos moços, que amava apaixonadamente, o mais esplendido exemplo de uma vida em que a acção e o pensamento se acham constantemente confundidos", Sergent mostra o que foi a existencia de Charcot.

"A vida de Jean Charcot, diz, foi a do homem de vontade, de bondade, de rectidão, de probidade, de honra, a do homem para quem a formação intellectual não é incompativel com os principios da moral nem com as tradições que asseguram o respeito da familia e da patria." E Sergent faz notar que a bondade de Charcot se exercia a todos os momentos e quantas vezes no mais absoluto segredo; e não deixa de ser curioso o facto que J. L. Faure narra no livro já citado, de ter visto mais de uma vez o illustre explorador introduzir um pedaço de assucar em um pequeno buraco existente no refeitorio do "Porquoi Pas?", onde um ratinho vinha todas as noites "mostrar a ponta do seu nariz"...

A franqueza, a rectidão e a probidade de Jean Charcot se manifestaram sempre pela fidelidade de sua amizade. Mas, diz Sergent "sua franqueza não admittia a trahição; quando elle a verificava, immediatamente os láços de amizade eram quebrados segula-se o esquecimento, mas não a vingança e sempre a possibilidade do perdão. Jean Charcot, continua Sergent, educado em um meio que as ideias da epoca tinham afastado da Religião, inclinou-se, um dia, em face das profundezas dos mares e dos mysterios que ellas evocam, deante do apello das vozes secretas de sua consciencia, da qual, desde seu casamento, sua admiravel companheira muitas vezes lhe revelara os ecos."

E é por isso que, como publicamos em nosso ultimo numero, numa pequena noticia, este grande convertido, antes de emprehender a viagem em que veiu a morrer, e que elle tinha determinado seria a ultima, "entrando na Igreja de Saint Servan foi humildemente ajoelhar-se no confessionario" para a derradeira absolvição.

A situação em Madrid, pouco antes do ataque dos nacionalistas

Paris. — Um correspondente de "La Croix", interpelando um jornalista hespanhol, que conseguiu, pouco antes do actual assedio, deixar a Capital, obteve a seguinte entrevista sobre a situação em Madrid:

— O governo Caballero não duvidava do que está para acontecer. E é por saber disto que elle desejava conversar com o General Franco, afim de que a cidade não fosse bombardeada e que não houvesse victimas. Mas, os milicianos vermelhos estragam e impedem toda iniciativa.

Quanto á população, ella está ao par da situação; não ignora que as milicias do General Franco estão ás portas da cidade. Os viveres e até a agua são, cada vez mais, fornecidos, em rações.

— E a perseguição religiosa?

— Diminuiu. Falta de combatentes. Não ha religiosos num raio de 50 kms. da capital. As Igrejas não destruidas servem de entrepostos. As pessoas que têm, em casa, imagens de santos, soffrem ainda do furor revolucionario.

As estatuas do Menino Jesus foram phantasiadas de milicianos equipados de cartucheiras e de fuzis de madeira. A seus pés, taboletas offensivas.

A' frente da "tcheka" hespanhola, um jovem de 19 annos. Ha ainda oito mil prisioneiros nos carceres madrilenos, naturalmente prisioneiros politicos.

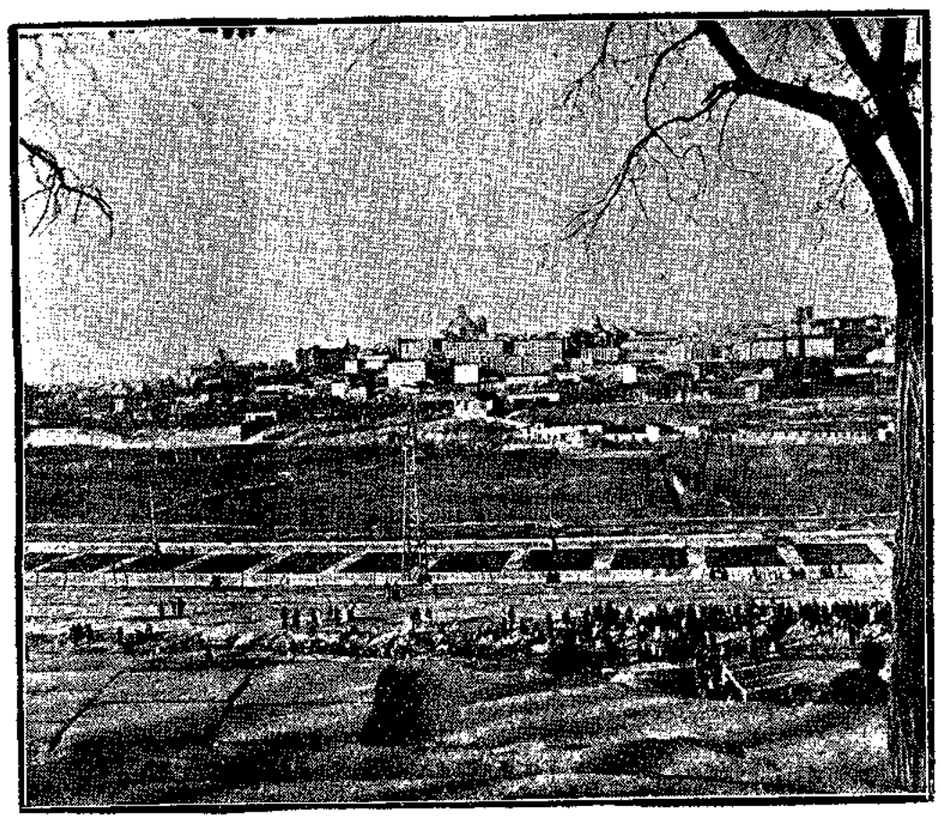
No paraizo russo

VARSOVIA. — Noticias procedentes da Russia annunciam que serão construidas mais cinco prisões e será ampliado o carcere de Tobolsk, onde são alojados os opposicionistas politicos.

Além disso, serão expulsos como elementos indesejaveis ao meio 65.000 pessoas suspeitas de sympathizarem com Trotzky. Desses suspeitos, 20.000 são de Leningrado, 22 mil de Kieff, 11.000 de Charkoff e 12.000 de Moscow.

A ordem de expulsão desses elementos foi emittida por Jeckow, presidente da commissão de controlle do partido communista, em virtude do desassocego que se nota de um tempo para cá, na situação interna da União dos Soviets.

As margens do Manzanares, theatro de uma lucta tremenda



Ao oeste de Madrid, o rio Manzanares corta os primeiros arrabaldes da cidade. Vindos de Toledo, Getafe, Quatro Vientos, os nacionalistas tiveram, como primeiro obstaculo á sua entrada na capital, o placido rio, logo transformado em theatro de uma lucta que assumiu muitas vezes o caracter de uma verdadeira carnificina. As ultimas noticias affirmam que os insurrectos consolidaram definitivamente suas posições nesse sector. Ao longe, na outra margem do rio, na photographia que publicamos, vê-se a parte da cidade em que ainda hontem se registravam encontros entre governistas e nacionalistas.

ANNO X — São Paulo, 29 de Novembro de 1936 — NUM. 220

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Christus heri et hodie, ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

Director: Plinio Corrêa de Oliveira | NUMERO AVULSO . . . . . $200 Tel.: 2-7276 e 5-5792 - Cx. Postal 3471 | Director-gerente: José Filinto da Silva Junior

O papel da Imprensa no momento actual

O que nos falta -- A nossa culpa

Se os promotores do conclave da Bahia pudessem dispor de antenas para auscultar o pensamento brasileiro, a respeito das "démarches" effectuadas na tradicional metropole do Salvador, ficariam certamente pasmos.

Uma das maiores difficuldades, para um chefe de Estado ou de partido, consiste exactamente em conhecer, a todo o momento, e com toda a precisão, o que pensa o grosso da população. Porque a imprensa e as espheras politicas fornecem, systhematicamente, a este respeito, notas inteiramente despidas de objectividade.

Se lermos a imprensa, diaria, a impressão que teremos é de que todo o Paiz esperava, ancioso, os resultados do conclave de São Salvador. A realidade, porém, é muito diversa, e muito mais grave. Fóra dos circulos pessoalmente interessados em politica, o conclave de São Salvador encontrou a mais fria indifferença, aquella indifferença fatigada e desdenhosa com que nosso povo se habituou a considerar a politica, desde desde que os "octologos", "decalogos", "tetralogos", e respectivas rupturas, começaram a encher os noticiarios dos jornaes.

E não espanta. O que pode haver, nos conciliabulos da Bahia, capaz de suscitar no espirito publico o menor interesse ou o menor enthusiasmo? Os jornaes vivem a insinuar que o Snr. Oswaldo Aranha é candidato á Presidencia. E o Sr. Oswaldo Aranha vive a desmentir estas insinuações. Todo o mundo diz que o Sr. Getulio Vargas tem um candidato, cujo nome tirará do bolso do colete, no momento opportuno. Dizem que é o Sr. Oswaldo Aranha. Ha tambem quem diga que não é elle. E todo o mundo fica enfarado de ouvir affirmações e desmentidos, mesmo porque sabe que qualquer conjectura é inutil, em se tratando do Sr. Getulio Vargas, doutor em despistamento.

Mas qual o motivo por que uma Nação como a nossa se encontra em tal situação? Não percebem nossos pro-homens que o primeiro passo para que se abalem as instituições vigentes, é a formação deste estado de espirito de desinteresse, em que vivemos?

O mal está, principalmente, em nossa imprensa. A verdade é que não temos imprensa neutra, e de caracter meramente informativo. Todos os nossos jornaes vivem á sombra de alguma corrente. E são obrigados a calar tudo quanto a esta corrente não convenha que se publique. O resultado ahi está: nas situações politicas mais melindrosas, ninguem, no grande publico, sabe o que se passa. E dessa ignorancia nasce inevitavelmente o desinteresse.

Diga-se entre parenthesis que os catholicos são grandemente culpados por esta situação. Se tivessemos uma imprensa catholica forte e organisada, ella poderia e deveria ser, para o grande publico, a melhor fonte de informações sobre tudo quanto occorresse. Porque é errado suppor-se que a imprensa catholica deve publicar exclusivamente informações ou commentarios de caracter religioso. O LEGIONARIO, por exemplo, tem limitado seu campo de informações aos assumptos religiosos, por motivo technicos. Mas, indiscutivelmente, não é este o nosso ideal. E' necessario que o jornal catholico, pela perfeição de seus serviços informativos, pela imparcialidade e honestidade de sua orientação, seja sempre o arauto da verdade. De tal maneira que, no grande publico, até atheus ou protestantes se sintam desejosos de assignar o jornal catholico, para ver o que elle publica sobre sports, sobre finanças, sobre agricultura, sobre sciencias, etc.

Lutando palmo a palmo, com difficuldade de toda a ordem, o LEGIONARIO tem conseguido ampliar sensivelmente suas secções e caminhar para a realisação do grande ideal da imprensa catholica quotidiana.

Quando se realisará este ideal?

E' facil responder; no dia em que os catholicos se persuadirem de que a causa da imprensa catholica é, no Brasil, a causa de todos os interesses nobres da Patria.

UM VETERANO

Este velho de 73 annos, veterano da Grande Guerra e de muitas revoluções hespanholas, empunhou seu fuzil uma vez mais, para tomar parte na guerra civil. Chama-se José Hughes e apparece na photographia, num descanso, depois de duros combates na frente de Aragão.

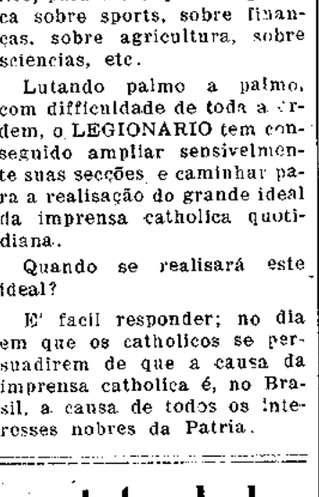
O movimento rexista belga

Um partido como o rexista que, apesar de novo, consegue nas eleições uma regular votação, sem duvida ha de exercer relativa influencia na vida politica de um paiz, e por isso achamos opportuno fazer algumas considerações sobre o seu chefe, Leon Degrelle, em quem se concentra todo o movimento.

E' um jovem de 28 annos, oriundo de "Bouillon-sur-Semois", e que guiado por um espirito de aventura, deixou a imprensa catholica onde militava, para fundar em 6 mezes um partido popular.

Estudou direito em Louvain, sem chegar entretanto a obter o titulo. Muito activo, chegando a fazer 150 comicios em um mez, angariou algumas sympathias por parte da juventude, á qual procura dar uma direcção pessoal, conservando-se completamente á margem da Acção Catholica. Foi o movimento condemnado pelos bispos belgas, como já tivemos opportunidade de publicar.

O "Osservatore Romano", delle tratou com o seguinte e reservado commentario: "O rexismo que representa a extrema direita da varia acção politica dos catholicos, é um partido nascido da crise e robustecido na crise. Sob a viva e juvenil guia de Leon De-



Flagrante da prisão de Leon Degrelle, nas recentes agitações rexistas.

grelle, o rexismo mais que um partido com contornos de programma bem definidos, é a expressão de um estado de indignação contra o escandalo bancario, e de uma vontade de reformar a vida politica do paiz".

"O que ha de certo e immediato no programma é que sua representação parlamentar penetra na Camara com um programma anti-parlamentar. E o mesmo Degrelle manifestou o proposito de organisar no Parlamento uma obstrucção systematica, que embarace o trabalho do Governo e provoque varias crises ministeriaes, para chegar por fim á conquista directa do Poder e fundar um Estado autoritario e corporativo, cujo programma não se precisa por emquanto".

A Conferencia da Paz em Buenos Aires

BUENOS AIRES — Será inaugurada no dia primeiro proximo a Conferencia da Paz nesta capital, reunindo representações de todos os paizes americanos.

O presidente Justo pronunciará a oração inaugural, cabendo ao Snr. Cordell Hull a resposta desse discurso, em nome de todas as delegações presentes. Depois da resposta de Cordell Hull será encerrada a Sessão.

Nesse mesmo dia o presidente da Argentina offerecerá um banquete de gala aos membros de todas as delegações, reservando-se para o dia seguinte o começo dos trabalhos.

Foi nomeada uma commissão que organizará os festejos ao presidente Roosevelt nos dias de sua permanencia na capital Argentina. No dia da chegada uma frota de navios de guerra seguirá para o alto mar afim de se encontrar com o Indianopolis, no qual viaja o presidente, para escoltal-o até o porto. A segurança e a integridade territorial das nações americanas constituirão um dos themas principaes a serem estudados na conferencia.

Não se sabe ao certo se o presidente do Chile, Arturo Alessandri, poderá comparecer ao Congresso. Tambem são esperadas as visitas dos presidentes da Bolivia e do Paraguay, Coronel Penaranda e Rafael Franco, os quaes, de accordo com o communicado official têm o proposito de chegar no mesmo dia que Roosevelt.

Foram á Russia e voltaram desilludidos...

André Gide e Roland Derglés, dois afamados escriptores francezes que, não faz muito, tinham partido com destino ao paiz dos Soviets, na doce illusão de lá encontrarem o **novo paraizo terrestre**, voltaram completamente desilludidos. Gide chegou a declarar que na Russia é difficil encontrar-se até o que comer.

Gide, que se transformou num dos mais ferrenhos adversarios do bolchevismo russo, pretende escrever, e dedicar aos seus compatriotas communistas, um livro que desde já está sendo esperado anciosamente.

Os catalães protestam

Varias centenas de cidadãos catalães de todas as condições sociaes, dirigiram um protesto ao General Franco, contra a acção governativa das actuaes autoridades catalãs, destacando que só elles mesmos e o povo que elles representam são os verdadeiros interpretes do sentimento popular catalão. "A Catalunha, — declarou —, quer continuar sendo parte integrante da Hespanha. Todos os esforços devem ser empregados para salvar nosso paiz da tyrania vermelha."

O manifesto convida tambem a todos os bons catalães a unirem-se ás tropas do General Franco, logo que lhes seja possivel, afim de lutar com ellas contra o anarchismo e o communismo.

Detidos novos politicos da opposição em Moscow

BERLIM — Segundo informa o correspondente em Varsovia dum diario berlinense, são verdadeiras as noticias sobre as detenções de politicos opposicionistas na Russia. O motivo destas se prende á dis-

Nikolai Ivanoviteh, o segundo poder, depois de Stalin, na U. R. S. S. Conta só 42 annos, foi recentemente nomeado commissario para os assumptos internos, departamento que absorveu a antiga e temivel G. P. U.

tribuição de boletins em numerosas officinas industriaes de Moscow, de boletim de propaganda antibolchevista. Nestes se fariam violentissimos ataques contra o governo dos Soviets, por suas attitudes indecisas em politica exterior, particularmente no que se refere á luta civil da Hespanha. Terminam convidando o proletariado a unir-se ao verdadeiro partido communista, que affirmam, é dirigido por Trotzky. Cem estudantes e operarios accusados de haverem redigido e distribuido os ditos bolentins foram desterrados para a Siberia, sem que se lhes deixasse opportunidades de se defenderem contra taes accusações. Estes incidentes são de grande importancia, a ponto de Stalin ter regressado de surpresa á capital russa.

Assistencia religiosa á Penitenciaria do Estado

Como era de esperar, teve agradavel repercussão a entrevista concedida pelo Pe. Mainini ao "Legionario" e publicada em nosso numero de 8 do mez corrente. Atravessando as fronteiras do nosso Estado, as palavras daquelle sacerdote, depois de commentadas de modo enthusiastico pelos nossos collegas do "Diario" de Bello Horizonte, foram levadas ao recinto da Camara Municipal da Capital de Minas pelo sr. Amynthas de Barros que, como criminalista e portanto interessado no assumpto, teve opportunidade mostrar aos seus pares as vantagens da assistencia religiosa aos detentos como meio efficaz para sua regeneração.

O sonho de Santos Dumont

O descobridor da navegação aerea e solucionador do problema do "mais pesado que o ar" teve sempre marcada preferencia pelo aeroplano minusculo, pessoal, que se poderia chamar "de bolso". Vejam-se os apparelhos que construiu, a "Demoiselle", a "Libellule", com que passeava pelo "Bois de Boulogne" e atterrizava na avenida "des Champs Elisées". Ainda nesse particular elle foi um pioneiro. Agora, a construcção de pequenos aeroplanos se intensifica e aperfeiçoa. O cliché mostra o aviador americano Art. Chester, ao pé de seu diminuto avião de carreira, no aeroporto municipal da California. Esse apparelho anão, desenvolve 255 milhas por ora, com 135 cavallos de força.

O Congresso Catholico de Dantzig

Agrupados em torno de seu corajoso bispo, Mons. O'Rourke, os catholicos da cidade de Dantzig, continuam oppondo ás doutrinas nacionaes-socialistas a mais energica resistencia.

Apezar dos obstaculos que encontraram por parte das autoridades nazistas que interdictaram o seu jornal — "Dantziger Volkszeitung" — e impediram a circulação de um numero especial do "Operario Catholico", publicado por occasião do Congresso, conseguiram os catholicos realisal-o com grande successo, no grande salão do Palacio da Feira. Mais de 9.000 pessoas assistiram ahi ás suas principaes sessões. Esta cifra é notavel, si considerarmos que ha cerca de 140.000 catholicos em todo o territorio da cidade livre e que medidas de intimidação foram tomadas, afim de impedir a resposta ao appelo que lhes foi feito.

E' assim, por exemplo, que foi impossivel ao Comité organisado obter o concurso de uma orchestra. A affluencia não foi menos consideravel, pois que no dia do encerramento, somente o desfilar das bandeiras durou mais de 20 minutos e uma multidão enorme teve que se resignar a ouvir do lado de fóra os discursos pronunciados.

O congresso foi convocado sobre este thema, que devia-lhe servir de programma e divisa: "Creio na Santa Igreja Catholica e Apostolica". No seu discurso de abertura o

(Continúa na 2.ª pagina).

7 dias em revista

E' realmente curiosa a logica dos communistas.

Os telegrammas nos noticiaram, ha dias, que os funeraes do Ministro Salengro foram feitos ao som da "Internacional". Da "Internacional", e não da Marselheza, porque o communista despreza o que elle chama o "acanhado amor da Patria", preferindo a este amor de cunho regionalista um "largo amor a toda a humanidade".

No emtanto, no discurso em que o Sr. Leon Blum fez o elogio funebre de seu malogrado auxiliar de Governo, o Chefe do Gabinete Francez disse que Salengro tivera, em sua vida, dois unicos amores; o de sua cidade natal, e o de seu Partido.

Assim, emquanto os communistas se gloriam de não amar a Patria, por ser este amor muito "estreito", jactam-se em amar duas fracções da Patria, como sejam a cidade natal e o partido. Em logar de patriotismo, alimentam o espirito de facção e de campanario.

* * *

Nos tempos felizmente já longinquos, em que o liberalismo governava despoticamente todos os espiritos, era frequente ouvir-se accusar a Igreja de ser fautora do despotismo. Principalmente os protestantes eram ferteis em accusações deste estylo.

Porém os tempos estão mudados. Em mais de um Paiz, o liberalismo foi substituido por uma tyrannia despotica, em que os direitos individuaes os mais sagrados são violados e espezinhados. A Russia e a Allemanha são prova do que affirmamos.

Nestes paizes, onde estão os defensores das liberdades individuaes? Sumiram todos.

E só a Igreja ficou impavida, a luctar contra os excessos do poder com a mesma energia com que luctára contra os excessos da liberdade.

O Cardeal Schulte, Arcebispo de Colonia, e o Bispo de Paderborn, acabam de publicar uma Pastoral contra o despotismo do Governo Hitlerista que quer roubar aos paes o direito de educarem seus filhos.

Só a Igreja, na Allemanha, resiste efficientemente ao Hitlerismo. Efficientemente e intelligentemente, porque, em logar de uma campanha systhematicamente opposicionista, ella só ataca o actual regimen no que elle tem de máo. Mas os antigos paladinos da liberdade, onde estão elles?

* * *

Nossas felicitações ao Sr. Vereador Achilles Bolch da Silva, que propoz á Camara mu-

(Continúa na 2.ª pagina).

Julgando o governo Azaña

SALAMANCA — Um lider anarchista falou atravez da Radio Madrid, referindo-se á fuga do governo marxista e do senhor Azaña para Valencia. Disse o orador, que commanda um batalhão das milicias vermelhas, que nenhum desses fugitivos pode sonhar com seu regresso a Madrid, afim de occupar novamente as posições de dirigentes que abandonaram, pois não haverá lugar para elles na futura Hespanha Vermelha.

MANUEL AZAÑA

Usou da palavra a seguir um orador das milicias, que condemnou igualmente, de modo severo, a fuga do governo.

A Radio Madrid recommenda finalmente a todas as pessoas que possuirem armas, que as entreguem ás milicias. Com isto crê-se que o Comité da Defesa madrilenha previne luctas intestinas, entre marxistas e anarchistas, pois exige tambem a entrega de cacetes, ferramentas, emfim tudo que possa ser usado como arma.

LEGIONARIO
ORGANISADO POR ANTIGOS ALUMNOS DO COLLEGIO ANCHIETA

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

FILIADO Á A. J. C.

Redactor-chefe:
Jesus Saboridó

Gerente:
Carlos Elias Ann

Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 50

Administração:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 323

Telephones: 2-7276 e 5-5792

Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno	15$000
Semestre	8$000
Numero avulso	$200

Annuncios

Peçam tabella, sem compromisso

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

COMMENTANDO...

SI FOSSE CANTANDO...

Um jornal argentino commenta o resultado das eleições nos Estados Unidos, attribuindo á victoria de Roosevelt... á sua voz. Emquanto que Landon falava pausada, rude, e entrecortadamente, Roosevelt falava fogosa, harmoniosa e torrentosamente... E milhões de ouvintes, que synthonisaram seus radios para as estações que irradiavam discursos de Roosevelt foram levados a nelle votar pelo fascinio de sua voz...

Em se tratando de Estados Unidos, nada se é de extranhar.

Agora façamos idéa, si Roosevelt dissesse aquillo tudo, cantando...

BOLCHEVIZAÇÃO PELA IMPRENSA...

Emquanto o povo mexicano padece os efeitos de uma dictadura communista, que como communista, promette muito, realiza pouco, e apparenta aos seus turistas despreveni-dos, um céo aberto, como o que é apresentado aos visitadores da Russia Sovietica, um dos "Diarios Associados", tece lôas ás "realizações" deste governo.

Assim, elogia o padrão de vida do seu povo, e a preoccupação da nação de elevar o seu **standard** de vida.

O incauto jornalista parece que não reparou que está elogiando uma tentativa daquelle estado absolutista, de padronisar, standardisar o nivel do seu povo, significa: intenção de produzir series de homens iguaes, como series de automoveis, radios ou geladeiras...

Exhalta tambem o desejo de levantar uma authentica democracia: os russos falam em anarchia a se realizar... depois... E' a mesma demagogia... com variantes. Que importa prometter, para o futuro, quando se tem todo o poder em mãos? E' tão facil... é só não cumprir com o promettido...

Um dos problemas a que Cardenas soube dar valor, foi o da educação popular.

Vejamos, a proposito, uma parte do programma do Partido Communista: "A escola deve transformar-se em instrumento para a transformação communista da sociedade. Ella deve ser o guia na influencia ideológica, organizadora e educadora do proletariado, para que as camadas semi ou não proletarias das massas trabalhadoras sejam de tal modo preparadas, que o Communismo venha afinal a realizar-se" (Apud Tristão do Athayde, "Educação e Communismo". in "A Ordem", Abril-Maio de 1936).

Por esta pequena amostra (e pelo dedo se conhece o gigante...), podemos conhecer as intenções de Cardenas.

E é mais do que ridiculo, si não for propaganda intencional bem encoberta, comparar um Cardenas a... Salazar!...

A "CORAGEM" DO SNR. CABALLERO

Em um discurso recentemente pronunciado em Madrid, o primeiro ministro Largo Caballero disse estar disposto a morrer entre os soldados vermelhos ou suicidar-se, no caso dos nacionalistas lograrem entrar na Capital.

E com uma emphase digna de nota exclamou: "De nenhuma maneira abandonarei Madrid vivo".

Essas palavras traduzem de modo espectacular, a coragem e a abnegação do chefe marxista hespanhol, na defesa do seu exotico ideal!...

Mas a sua valentia não termina aqui. No mesmo dia em que pronunciou esse heroico (!?) discurso, o Snr. Caballero empreendeu viagem para Valencia.

Certamente o Snr. Caballero ficou com medo de "ser suicidado", e resolveu esperar os rebeldes em Valencia, ou talvez essa retirada estrategica seja uma nova modalidade de suicidio.

ORDEM ROSA-CRUZ

Como é sabido de todos foi um fiasco a vinda do sabio (!) Krum Heller a esta capital, em serviço especial da Ordem Rosa-Cruz, para examinar determinada doente da villa de Santo André. Dada a desillusão soffrida, membros da Ordem Rosa-Cruz, resolveram dar entrevistas dizendo que ella é uma associação espiritualista e... não uma vendedora de amuletos.

Para conhecimento de nossos leitores queremos dizer que ella é na verdade um ramo da Theosophia, notavel charlatanismo baptisado com o nome de "espiritismo scientifico". Por sua vez a Theosophia é intimamente relaccionada á maçonaria e, particularmente, quanto á Ordem Rosa-Cruz, nada melhor do que saber que o 18.° grau do rito escossez é o de Cavalheiro Rosa-Cruz. Tudo isso indica o parentesco mais do que intimo entre a Rosa-Cruz e a maçonaria: uma e outra se confundem.

Deante disso, portanto, nenhuma hesitação quanto á Rosa-Cruz; sendo ella maçonaria pura, os catholicos devem oppor-se-lhe sem treguas como é ordem da Igreja em relação a todas as seitas secretas.

LOGICA COMMUNISTA

O procurador Himalaia Virgolino apresentou ao presidente do Tribunal de Segurança Nacional, juiz Barros Barreto, a denuncia contra os chefes da insurreição communista de novembro de 1933, sujeitando os principaes accusados, Prestes, Berger, Pedro Ernesto, e Companhia, á pena variavel de 6 a 10 annos.

O mesmo jornal que informa isto, noticia em outra pagina o andamento do processo contra os fascista da Russia: "As confissões são arrancadas por meios barbaros; aos reus nega-se-lhes qualquer alimentação e quando dormem são acordados para os submetter aos interrogatorios". Estes interrogatorios certamente não têm por fim instruir o processo, mas simplesmente o de informar as autoridades ácerca de outras possiveis ramificações do movimento. Os processos costumam em casos semelhantes, ser summarios.

A união destes dois factos, a lembrança do quixotesco protesto de Caballero e a epigraphe deste commentario dispensam qualquer apreciação.

BRASIL TRADICIONAL

Talvez tenha passado despercebida a muitos leitores dos jornaes, mais preoccupados com as noticias sensacionaes, uma pequena noticia vinda da cidade de Mocóca. Diz-nos ella que, por motivo do encerramento das aulas da Escola Rural da Fazenda Contendas, realizou-se alli uma festa religiosa. Foi dada a Communhão a grande numero de crianças, sendo a cerimonia presidida pelo superior do Convento dos Capuchinhos daquella cidade. Ao proprietario da Fazenda e á professora da Escola deve-se a iniciativa dessa missa festiva de encerramento do curso escolar.

Queremos notar apenas que essa festa religiosa realizada em Mocóca é mais uma prova da persistencia do tradicional espirito de catholicidade do Brasil. E' o Catholicismo informando as consciencias de toda a nossa gente e dando-lhe a unica força capaz de garantir a continuidade de nossa Patria. Eis porque essa noticia apparentemente banal é digna de uma menção particular. E' por toda a parte a vida da graça, levando os homens para Deus e portanto para o bem e para a verdadeira paz. E não ha melhor obra do que essa para afastar o communismo de nosso Brasil!

V. MORATO CASTANHO
Cirurgião Dentista
do
Asylo Bom Pastor (Ypiranga)
Cons: **Rua Helvetia, 1018**
S. PAULO

Os mexicanos, nossos irmãos

E' preciso que não se repita na America o grande erro politico que caracterisou a diplomacia europea, nos cem annos que mediam entre a queda de Napoleão e a grande guerra.

Entre 1815 e 1914, a Europa ardia em pleno incendio revolucionario. As forças anti-monarchicas e anti-socines se infiltravam em todos os paizes europeus, abalavam todos os thronos, atacavam todas as instituições religiosas, e desconjuntavam todas as peças do velho edificio da Europa de Philippe II e de Luiz XIV.

Contra esta marcha ascendente da onda revolucionaria, que providencias tomaram as monarchias europeas? Praticamente, nenhuma. Unidas, as chancellarias europeas poderiam ter esmagado a hydra revolucionaria com um simples gesto. Desunidas, seriam devoradas por ella. E foi esta segunda attitude, que prevaleceu.

Porque? Porque a união de todas as forças da direita supporia necessariamente um largo entendimento internacional. E a myopia dos estadistas europeus não percebia, no terreno da diplomacia, outra coisa a tratar, senão de estreitissimos interesses economicos e de pequeninas gloriolas nacionaes.

Emquanto se verteram rios de sangue pela posse de algumas fardas de terra no Schleswig Holstein, na Alsacia-Lorena, na Silesia ou nos Balkans, nem uma só gota de sangue foi vertida para a defeza da estructura politica e social da Europa. Exceptua-se, apenas, nesta regra geral, o sangue heroicamente derramado pelos martyres de Castelfidardo.

O resultado desta myopia não se fez esperar: emquanto os monarchas europeus se consumiam em luctas esteréis para extender seus imperios, a revolução, no interior de seus paizes, cavava a sepultura em que seriam sepultados seu sceptro e sua corôa. E a Europa monarchica e christã de 1815 se transformou na europa laica e republicana de 1918.

Se a America quer conservar-se insulada no grande diluvio que ameaça o Occidente e quiçá o mundo inteiro, precisa não repetir o mesmo erro. A diplomacia dos povos americanos não deverá tender simplesmente á conclusão de accordos aduaneiros vantajosos. E' preciso que as inteligencias alteiam mais os seus idenes. A meta de toda a verdadeira politica inter-americana é, actualmente, a defeza contra o communismo.

* * *

Mas de que adianta esta defeza, se, em pleno coração da America, ha uma Nação governada por Moscow? Emquanto os agentes communistas continuarem a dirigir a politica mexicana, dizimando as fileiras do Clero, oprimindo os fieis, confiscando propriedades, socialisando a Nação, do que adiantará a formação de uma frente unica anti-communista contra a Russia?

O primeiro pensamento dos estadistas que se vão reunir na conferencia pan-americana deve ser, portanto, a liberação do Mexico.

O Christo Eucharistico que é profanado nas Igrejas do Mexico é o mesmo Christo Eucharistico que adoramos em nossos sacrarios. A civilisação catholica que se procura destruir no Mexico é a mesma por que nós nos batemos no Brasil. Os principios que nossos irmãos, os catholicos do Mexico, defendem com o seu sangue, são exactamente os mesmos principios que nós, catholicos brasileiros, estamos dispostos a sustentar com o sacrificio de nossa vida.

A união espiritual de todos os povos latino-americanos, em uma Igreja que é Una, Santa, Catholica e Apostolica, é uma realidade objectiva e activa, esta realidade nos impõe, no momento em que estiverem reunidos os representantes da America, um gesto de solidariedade para com nossos irmãos.

Se o LEGIONARIO fosse o grande jornal catholico de que o Brasil precisa, não tenham nossos leitores a menor duvida sobre nossa actuação. Ouvidas respeitosamente nossas Autoridades Ecclesiasticas, teriamos telegraphado para os jornaes ou periodicos catholicos de toda a America, pedindo-lhes que iniciassem uma forte campanha junto aos seus leitores, no sentido de telegrapharem á Conferencia Americana, pedindo uma providencia para alliviar a situação dos catholicos mexicanos. De todos os paizes americanos, inclusive da propria America do Norte, teriam chovido milhares e milhares de telegrammas sobre a Conferencia. E esta veria, então, que, para a America, não é preciso apenas o ouro burguez que se pretende por no abrigo da sanha communista, mas tambem — e principalmente— o ouro inestimavel da Fé, que no Mexico se está procurando roubar a nossos irmãos.

* * *

Infelizmente, a imprensa catholica ainda não tem, no Brasil, o vigor que lhe seria necessario para levar a cabo esta grande campanha, que contaria certamente com as bençãos affectuosas do Santo Padre.

Mas entre os estadistas que se vão reunir sob a presidencia do Sr. Roosevelt, ha muitos que se jactam de ser catholicos.

Será possivel que, da parte dos catholicos que integrarão a Conferencia, não proceda uma unica attitude de solidariedade effectiva e energica aos nossos irmãos do Mexico?

Será possivel que elles se esqueçam do Christo que é hoje ultrajado e perseguido no Mexico, em Tampico, em Guadalajara, como outr'ora na Palestina infiel?

80$000 DE FEITIO
Cada terno chic, cada "Tailleur" elegante, cada capa moderna,
SO' NA
Alfaiataria Ingleza
RUA BENJAMIN CONSTANT, 159-161
(ANTIGO N. 25)
A MAIS ANTIGA ALFAIATARIA DESTE GENERO
TERNOS SOB MEDIDA DE BOA CASEMIRA, 150$000

Carta Pastral
dos Cardeaes francezes

"Ou a França reencontra suas forças moraes ou irá ao abysmo".

Publica "La Croix", de Paris, em um de seus ultimos numeros, esta carta pastoral dos cardeaes francezes, que tem por fim, dizer uma palavra de luz e de esperança aos catholicos daquelle paiz.

Referem-se SS. Eminencias, em primeiro lugar, á inquetude e angustia de todas as almas, á lucta fratricida da Hespanha, ás luctas internas, á crise economica, e ao espectro da guerra extrangeira, que são as causas da desordem geral e das angustias presentes.

Quanto á França dizem: "O nosso paiz, conheceu poucas horas tão graves. Entre os filhos da mesma patria ao gesto da mão estendida fraternalmente, se substitue frequentemente o punho fechado, simbolo da violencia e do odio".

"Os principios naturaes do direito de propriedade, da liberdade, do respeito á palavra e aos contractos, que constituem os fundamentos da civilisação, nós vemos hoje systematicamente violados, e mais ainda, tidos como preconceitos que devem ser exterminados".

A VERDADEIRA CAUSA

E' apontada, então, a verdadeira causa: o atheismo pratico.

"Porque Deus, expulso officialmente de todos os lugares, tornou-se o "Deus desconhecido", e ao mesmo golpe, a ordem moral e social de que Elle é o fundamento necessario, devia tambem cair".

"Isto é tão verdadeiro, que deante da gravidade da catastrophe que nos ameaça, que nos deixa escapar este grito: "Ou nos dão forças moraes ou iremos ao abysmo".

Esta alternativa, se impõe, a nós christãos, com uma certeza que nos torna inquebrantaveis.

"Ella se impõe aos que creem no destino immortal da França".

Convidam os leitores a meditarem sobre as palavras "forças moraes", e o que ellas conteem.

"Interrogae a historia, estudae as doutrinas que impregnam os cerebros nesta hora, comparae as duas formações a que estão sujeitas as creanças na França, e as duas atmospheras moraes em que estão mergulhados todos os francezes".

"De que lado se encontram as forças moraes que todos chamam em soccorro?"

A OBRA A REALIZAR

Nessa obra, preconisam os cardeaes francezes, os meios de salvar o paiz da encruzilhada em que se encontra e que é uma questão de vida ou de morte.

E aconselham a rechristianisação da escola, do lar, das relações sociaes e internacionaes.

"E' preciso educar a criança na pura e quente atmosphera do bom Deus, voltar o lar á unidade e indissolubilidade, que as tradições nos deram".

"E' preciso fazer viver nas relações dos povos, o culto do trabalho, da justiça, da caridade, e da paz universal".

"Para essa obra admiravel, a Igreja possue incomparaveis recursos sobrenaturaes e naturaes, que ella offerece ao mundo contemporaneo, num gesto caracteristico de caridade e lealdade.

O REMEDIO DA IGREJA

Tendo em mãos, os remedios do bom Deus, a Igreja, sem nenhum interesse, visa unicamente dar á sociedade, a saude, a vida e a felicidade que ella necessita.

O recurso tão precioso de que Ella lança mão, é a doutrina christã, são as multiplas instituições pelas quaes Ella instrue, educa e santifica as almas.

Aconselham aos fieis, a seguirem á palavra do Papa Pio XI, e dos Bispos, que varias vezes teem prevenido contra o materialismo, o atheismo, as doutrinas da violencia e do odio que o neo-paganismo e o communismo querem instaurar na França.

E essas doutrinas não podem vencer na França porque ellas são contrarias á fé e ás tradições, e oppostas aos principios eternos que são os verdadeiros fundamentos da vida individual familiar e nacional.

MOTIVOS DE CONFIANÇA

"Mas ainda restam muitos motivos de confiança e esperança.

"Uma elite magnifica, se forma nos dominios do pensamento e da acção, atrahindo a attenção do mundo inteiro".

"No clero incomparavel, cujo devotamento, os proprios inimigos reconhecem, e nas Congregações de um e de outro sexo, reside a esperança, a honra e a grande força moral da França".

"Os santuarios francezes. Lourdes, Montmartre, Ars, Paray-le-Monial, Lisieux, são sempre a grande attração do universo catholico.

"Nós esperamos firmemente, que a França, conduzida pelo bom senso da raça, fiel ás suas magnificas tradições e certa do seu destino, achará a paz social e guardará seu ideal christão".

Para nós tambem, catholicos de todo o mundo que sempre vimos na França, a grande nação catholica, essa pastoral dos seus cardeaes, nos vem trazer uma esperança de vermos aquelle paiz e o mundo, gozando da verdadeira paz, aquella que só se obtem no seio da Igreja Catholica.

CATHOLICOS
Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)
Officinas proprias.
Unicos concessionarios dos afamados relogios "ELETRA"

A proposito da censura cinematographica
Momentosa carta ao LEGIONARIO

Acabamos de receber do Revdmo. Pe. Joseph A. Daly, Secretario da Legião da Decencia organização estadunidense, já assaz conhecida, a seguinte carta:

"New York, 16 de Outubro de 1936.

Sr. Plinio Corrêa de Oliveira
"Legionario"

Prezado Sr.

Annexo o sr. encontrará um breve resumo dos principaes factos relativos á Legião.

A Legião da Decencia teve sua origem ha dois annos, quando o Delegado Apostolico nos Estados Unidos, Mons. Cicognani, mostrou, em reunião realisada nesta cidade, a deploravel situação moral a que o cinema estava reduzido. Deante de suas palavras, os Bispos dos Estados Unidos ,em sua reunião habitual que se realisa todos os mezes de Novembro, resolveram crear uma organisação que movimentasse a opinião catholica para a solução do problema. Mons. John T. Mc Nicholas, Arcebispo de Cincinnati é seu presidente, sendo os outros membros os Bispos, Mons. Cantwell, de Los Angeles, Mons. Bole, de Pittsburgh, Mons. Noll de Fort Wayne e Mons. Donahue, de New York.

A Legião da Decencia actua por meio da Imprensa Catholica que dá publicidade ás suas listas, pela cooperação dos parochos das Igrejas Catholicas de todo o paiz e tambem por meio de listas que são enviadas semanalmente a 1.600 instituições congeneres nos Estados Unidos, Canadá, America do Sul, Cuba, parte da Europa, e tambem Australia e Nova Zelandia. Somos muito pessimistas quanto ao valor da censura official, pois ella tem falhado notavelmente na execução do seu fim, como aconteceu aqui no Estado de New York que a teve durante um bom numero de annos.

Acreditamos que a melhor censura é a que é feita por uma opinião publica experimentada. Nós, portanto, não consideramos a Legião como um organismo de Censura; nós apenas recommendamos a não assistencia a films, que nossos revisores consideram como attentativos á moralidade.

Em dois annos e meio de actividade da Legião augmentou muito o valor moral e artistico dos films. Sua actividade encaminhou a attenção dos productores, do vulgar e dos enredos sexuaes para o campo dos Classicos, muito mais extenso. Podemos citar exemplos destes films como "Historia de duas cidades" (Tale of two cities), "Sonho de uma noite de verão" (Midsummer nights dream), "David Coperfield" e outros da mesma qualidade a serem exhibidos em breve.

De outro lado, isto tem sido favoravel á propria industria cinematographica, pois, como mostram as estatisticas, as receitas são agora 25 % maiores do que quando a Legião da Decencia iniciou seus trabalhos. E' este o estado actual da Legião da Decencia.

Temos um grupo de quarenta e cinco senhoras, da Federação Internacional de Alumnas Catholicas, as quaes revêm films em nove linguas. E' a unica organisação que cobre todo o campo do Cinema, tanto nacional como extrangeiro. No caso de films que apresentam difficuldades especiaes, temos um Corpo de Consultores, formado por medicos, advogados, homens de negocios e Sacerdotes. Este Corpo vê o film em uma exhibição especial e sua decisão é irrevogavel.

Os resultados favoraveis conseguidos pela Legião têm sido taes, que os Bispos dos Estados Unidos resolveram tornar definitiva sua existencia, dando-lhe a forma de uma organisação permanente cuja direcção está em New York.

Sinceramente seu
Pe. **Joseph A. Daly**, Ph. D.,
Secretario".

7 dias em revista

(Continuação da 1.ª pagina)

nicipal a isenção de impostos para todos os estabelecimentos religiosos que se encontram no Municipio de São Paulo.

Até aqui, era necessario que os estabelecimentos religiosos, que quizessem gosar desta isenção, fizessem um requerimento neste sentido ao Prefeito Municipal. E este ficava com a faculdade de indeferir arbitrariamente qualquer requerimento.

A alteração que o Sr. Bolch da Silva propõe é das mais felizes. Em virtude della, a isenção se dará automaticamente, independentemente de qualquer requerimento.

* * *

A Agencia Havas noticiou que o Governo de Madrid resolveu transferir para Valencia diversos intelectuaes que se encontravam em Madrid. A razão do acto estava em que ditos "intelectuaes" constituiam o thesouro intelectual da raça.

Percorremos detidamente a lista dos intelectuaes em questão. E não será necessario dizer — porque o publico intelligente já terá suspeitado disto — que se trata de intelectuaes communistas.

A mentalidade communista é esta. Fora do communismo, não ha sciencia, não ha arte, não ha intelligencia. E ainda accusam a Igreja de ser intolerante!

Assucar extrahido de madeira

Communicam de Vienna que no Tirol foi registrada uma patente especial para a extração de assucar da madeira.

O Congresso Catholico de Dantzig

(Continuação da 1.ª pagina)

presidente do comité organisador, Mons. Wiente, se levantou corajosamente contra todos os que de uma ou de outra maneira, aconselham pactuar com os erros doutrinaes do nacional-socialismo. "Emquanto que se esforçam, declarou elle, para nos dar uma nova religião do sangue e da raça e que nos querem constranger a adherir a ella nós resolvemos permanecer firmemente fieis á nossa antiga fé".

O principal orador do Congresso foi o sr. Nicolas Hovorka, redactor-chefe de um jornal viennense, que veio apresentar aos catholicos de Dantzig as felicitações e os votos de seus correligionarios da Austria. Elle tomou para thema de seus discursos: "A unidade e santidade da Igreja". Depois de ter recordado as lutas que a Igreja teve de sustentar no passado e o que ella fez em favor da civilização occidental, o sr. Hovorka accrescentou: "O que é preciso enfrentar, em nossos tempos perturbados não é a queda do Occidente no néopaganismo, é porem a volta do mundo ao espirito do christianismo. Existe uma ordem de valores estavel, de que a Igreja é a eterna guardiã, uma maneira catholica de considerar o mundo que não autoriza nenhum compromisso. Jamais, portanto, não nos poremos de joelhos deante dos idolos de nosso seculo".

Seccas, na U. R. S. S.

Por motivo das grandes seccas occorridas recentemente nas regiões agricolas, preve-se novas privações por que terão de passar os camponezes russos.

Um remedio peior que o mal

Em resposta a uma carta a elle enviada pelos chefes communistas da França, Sua Eminencia o cardeal Lienart, arcebispo de Lille, tece commentarios sobre a situação do communismo em face da humanidade.

Nella, mostra como se traduziu na pratica o programma elaborado pelos communistas. Recorda a sorte que coube, na Russia, ao patrão, ao sacerdote, ao intellectual, que não pensa como os chefes todo poderosos. Lembra a seguir a impossibilidade para os operarios e agricultores russos de viajarem fora de suas fronteiras e de falerem elles sobre a "felicidade que desfructam, sob pena de morte e de deportação para a Siberia de toda a sua familia.

Finaliza, dizendo que "ó communismo não é a causa de todos os nossos males, é porém um remedio peior que o proprio mal. Para a cura deste, temos um remedio infinitamente mais humano e mais efficaz: o remedio christão. Nenhum outro extende mais seus effeitos beneficos, porque não se limita a certas classes sociaes, dirigindo umas contra as outras com toda a violencia do odio, mas se extende a todas as raças e a todas as classes.

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis
O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

ALFAIATARIA
BARRELLA
Rua S. Bento, 14

AVIAMENTOS p| alfaiates
Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS
Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS
Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS
Aurora - Printex - Pirituba
Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

FLORICULTURA
FLORICULTURA SANTA CECILIA
Trabalhos artisticos em flores naturaes — Bouquets, Corbeilles, Corôas e Decorações. - Chacara propria - Loja e residencia: Rua Sebastião Pereira, 19 - Telephone 5-2433 - S. Paulo

MEIAS
Para homens, senhoras e crianças
Prefiram as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

MOVEIS
CASA VATICANO
Rua Bôa Vista, 44

RELOJOARIA
SCOLA
O seu relojoeiro - Consultem-no
Rua Formosa, 19 (antigo 72)
Filial: R. Sen. Paulo Egydio, 44

VIDA RELIGIOSA

A SEGUNDA VINDA DO SALVADOR

PRIMEIRO DOMINGO DO ADVENTO (29 de Novembro de 1936)

Evangelho segundo São Lucas, cap. XXI, vers. 25-33

Naquelle tempo, disse Jesus aos seus discipulos: Haverá signaes prodigiosos no sol, na lua, e nas estrellas, e na terra ficarão consternadas as nações por causa do ruido confuso do mar e das ondas. Os homens seccarão de terror, na expectativa do que ha de acontecer a todo o universo, porque as virtudes do céu serão abaladas. E então virão o Filho do Homem que vem sobre a nuvem com grande poder e magestade. Quando começarem a acontecer estas cousas, olhae e levantae a cabeça, porque está proxima a vossa redempção. E disse-lhes esta parabola: Vêde a figueira e todas as arvores. Quando de si já produzem fruto, sabeis que está proximo o estio. Assim vós quando virdes estas cousas acontecerem sabei que está proximo o Reino de Deus. Em verdade vos digo, que não passará esta geração, sem que se cumpram todas as cousas. Passarão o céu e a terra; minhas palavras não passarão.

COMMENTARIO

Com todas as caracteristicas, com que os hagiographos do Antigo Testamento prophetizavam as manifestações grandiosas e terriveis do poder divino, nas catastrophes que foram os castigos da malicia e corrupção dos grandes imperios dos Gentios, esta passagem dos Santos Evangelhos prediz igualmente a apparição do Filho do Homem, quando, cheio de poder e magestade, vier, no fim dos tempos, a julgar os vivos e os mortos. Esta segunda vinda do Salvador será tambem ella precedida de grandes cataclysmos. E nada nos impede de ver nelles, como no Antigo Testamento, uma punição para a iniquidade dos impios que então viverem. Assim elles, e sómente elles, é que hão de definhar de medo e pavor na espectativa do que succederá ao Universo. Ao passo que para os justos será o tempo da justiça, da retribuição da exaltação reparadora das muitas humilhações, a que os maus os sujeitaram. Para estes tem Nosso Senhor aquella palavra cheia de consolação: "Olhae, levantae a cabeça, porque está proxima vossa redempção".

Talvez alguem extranhe que a Igreja justamente quando os fieis se preparam para a celebração dos mysterios do Natal, quer dizer, do nascimento do Salvador, proponha á meditação o evangelho do fim do mundo. Vemos nisso, como em tudo da Santa Igreja, uma disposição maternalmente sabia. E' certo que o Filho de Deus desceu dos céus, encarnou-se por causa da salvação dos homens. Esta empreza de christo desde a graça da fé sobrenatural, que é o principio da justificação, envolve varias etapas, e só termina no "seculo futuro", no mundo novo, quando os eleitos se acharem congregados á mesa do Pae Celeste, no banquete da visão beatifica. A obra de Jesus, pois, até seu complemento ultimo, mede-se pela duração do Universo; mas, singularmente, individualmente, realiza-se no curto espaço de uma existencia: cada homem, de feito, tem para conseguir sua salvação ,graças aos merecimentos de Jesus Christo, sómente os annos fugazes de sua vida. Ora tão importante é este negocio da salvação, no qual se decide uma eternidade; e tão limitado é o tempo de que o homem dispõe para asseguralo, que jamais, em momento nenhum, deveria esquecer a empreza em que se acha empenhado. Somos por isso levados a crer que a Santa Igreja colloca no primeiro domingo de preparação ás festas do Natal, o evangelho do fim do mundo, para lembrar a finalidade da Encarnação do Verbo, e ao mesmo tempo trazer á memoria a caducidade inexoravel de tudo que passa com o mundo, pois melhor pensamento não ha que nos faça voltar as vistas para o Salvador, e meditar seriamente na nossa salvação.

CALENDARIO

NOVEMBRO

29 — S. Saturnino, martyr. — No anno 300 da nossa era, este legionario romano foi precipitado do alto do Capitolio, sob Maximiano.

30 — Sto. André, Apostolo. — Sto. André chamado a governar e a instruir a Igreja, como diz a oração da missa deste dia, é um dos 12 apostolos de Nosso Senhor. Palestina, Scythia, Epiro e Thracia foram successivamente theatros de sua pregação. Mas, como nem todos acceitaram o Evangelho, não tardou que Sto. André fosse martyrisado (Epistola) em Patras. Morre em uma cruz singular, que é hoje conhecida pelo nome de cruz de Sto. André, em forma de X. Seu corpo, inicialmente em Constantinopla, foi levado em 1210 para Napoles, cathedral de Almafi. Seu nome figura na primeira lista do Canon da Missa.

DEZEMBRO

2 — S. Bibiana, virgem e martyr. — Filha de familia nobre e christã de Roma, S. Bibiana mereceu unir a flor da virgindade á palma do martyrio (Oração). Ameaçada por Ruffino na sua castidade, o Senhor a livrou da perdição (Epistola). Martyrisada por ordem de Roma, sobre seu corpo edificou-se a Basilica de S. Maria Maior.

3 — S. Francisco Xavier, confessor. — S. Francisco é um dos primeiros companheiros de S. Ignacio de Loyola, sendo chamado o Apostolo das Indias. Emquanto a Reforma roubava á Igreja o Occidente, S. Francisco ganhava para ella as Indias, evangelisando 50 reinos, o Japão inclusive, e convertendo elevado numero de pagãos.

4 — S. Pedro Chrysologo, bispo, confessor e doutor. — A grande eloquencia deste Santo fez com que o cognominassem Chrysologo, que significa: palavra de ouro. Sua promoção ao episcopado de Rovenna no anno 133 foi milagrosa e devida a uma apparição do apostolo S. Pedro ao Papa Xisto III. E' delle a maxima bem conhecida que diz que "aquelle que se diverte com Satanaz deve renunciar a se alegrar com Christo". Morreu em Imola em 450.

5 — S. Sabbas, abbade. — Celebre anachoreta que no seculo V encheu a Palestina com o renome de suas virtudes e de suas austeridades. Organisou as communidades monasticas da Palestina e fundou, entre outros, o celebre mosteiro que traz o seu nome. Morreu no anno 531.

Missões Franciscanas

A quem extranhar o desenvolvimento das missões da Ordem de São Francisco, convem que seja lembrado que seu fundador, o humilde "Poverello" ordenou logo aos seus primeiros frades que fossem pelo mundo e que espalhassem o evangelho entre "todas as creaturas". Já em 1220 cinco franciscanos foram martyrisados em Marrocos No seculo XIII, O Extremo Oriente e a Africa do Norte eram evangelisados por elles. No seculo XV a Cruz era erguida na America do Sul e na Africa Central; em seguida, no seculo XVI o Japão e a America do Norte os receberam e um seculo mais tarde elles haviam de entrar no Canadá. Pagaram com seu sangue este heroico sacrificio, tres mil martyres, dos quaes 200 mais ou menos foram elevados aos altares. Dos 24.000 frades menores que compõem a Ordem Franciscana, 4.000 occupando 75 territorios, são responsaveis por 106 milhões de almas confiadas pela Santa Egreja a Ordem de São Francisco. Por essas almas os Frades Menores teem exactamente as mesmas obrigações que o clero parochial para com os fieis.

Um missionario para 28.500 almas!

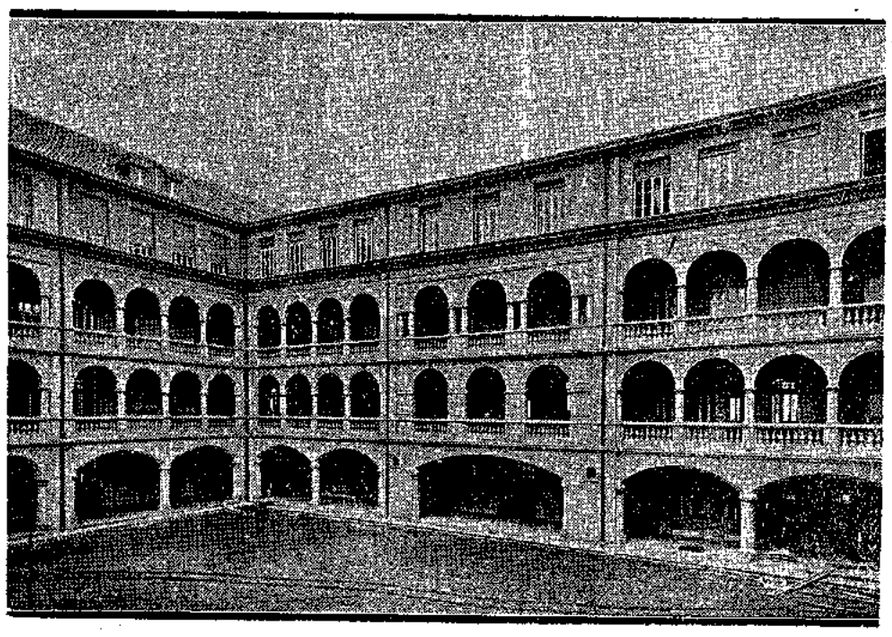
CHAVES
BENJAMIM NEGRINI
Serralheiro
Rua das Palmeiras, 15

Collegio Archidiocesano de S. Paulo

INTERNATO E SEMI-INTERNATO

CURSOS: Primario — De Admissão — Secundarios

Dirigido pelos Irmãos Maristas



VISTA INTERNA DO COLLEGIO

Edificio novo e installações modernas

Novos refeitorios e cosinhas em construcção para se terminarem em principios de 1937.

TELEPHONES: (REITORIA, 7-7052
(PORTARIA, 7-5734

SÃO PAULO

SEDAS

Grande sortimento em **Imprimées, Quadrillées, Desenhados,** etc., etc.

AO CENTRO DAS SEDAS

RUA DAS PALMEIRAS, 36

(Proximo a Alameda Glette)

A Semana Liturgica

1º Domingo do Advento

Inicia-se hoje o anno ecclesiastico. O anno liturgico nada tem de commum com o calendario civil. Ao contrario das ephemerides deste, as do Anno Ecclesiastico não são simples commemorações historicas dos factos passados: nos differentes cyclos do anno a Igreja applica no presente os fructos dos mysterios da Vida do Salvador. Assim no tempo que ora principia —, Advento —, como a propria palavra está indicando, Sagrada Lithurgia se raporta aos tempos que precederam immediatamente á vinda do Messias; o Advento é, pois, uma preparação do Mysterio do Natal de que a Epiphania é o prolongamento. Cyclo de Natal e Cyclo de Paschoa, eis os Mysterios Centraes do Anno Ecclesiastico, os pontos culminantes entre todas as ephemerides da Igreja.

As prophecias que frequentemente a Igreja inclue nas missas do advento e nas leituras do Breviario não separam a primeira vinda do Salvador da sua outra, no fim dos tempos. A liturgia tambem não as separa e a missa de hoje,particularmente, faz allusão a este duplo advento de misericordia e de justiça. Desta maneira, o Anno Ecclesiastico começa e termina pela consideração do Advento de N. S. Jesus Christo (o domingo precedente põz em relevo o Juizo Final).

A liturgia do Advento apresenta particularidades proprias, muitas das quaes facilmente podem ser observadas. O verde, que predodominou em todos os domingos do tempo depois de Pentecostes cede agora logar ao roxo — côr da penitencia. Cessa o canto ou a recitação do "Gloria in Excelsis", que será cantado, pela primeira vez no anno, na missa do Natal. Ao fim da S. Missa, envez de o sacerdote dizer o "Ite Missa est", elle se volta para o altar, como que convidando os fieis a permanecer em oração — "Benedicamos Domino". No Officio, canta-se a antiphona "Alma Redemptoris" com o versiculo "Angelus Domini", em louvor da divina maternidade da SS. Virgem Maria.

Procuremos acompanhar o espirito da S. Igreja no Advento, que além de ser rico de ensinamentos para a nossa vida, nos suggere oração e penitencia para nos prepararmos afim de receber Aquelle que ha de um dia receber-nos na Eternidade. "Os que esperam em Jesus, não serão confundidos" (Introito, Gradual e Offertorio).

A Basilica de S. Maria maior em Roma é a igreja estacional deste domingo, porque é lá que se conservam as reliquias do berço em que Maria deitou Jesus. A Indulgencia de hoje (10 a. e 10 quar.) podem ganhal-a entre outros os Oblatos de S. Bento, os Terceiros de S. Francisco e os Congregados Marianos.

No Collegio Archidiocesano

Conforme noticiamos, realisou-se no ultimo domingo a collação de graus dos novos bacharelandos do Collegio Archidiocesano, desta Capital. Numerosas familias e convidados enchiam literalmente o salão nobre do estabelecimento. Abrindo a sessão, a qual contou com a presença de S. Excia. Rvma. o Snr. D. Duarte Leopoldo e Silva, Arcebispo Metropolitano, falou o reitor do Collegio, Rev. Irmão Bento Gadrid. Proclamados os novos bachareis e entregues os diplomas falou o bacharelando Snr. Nelson Hobal orador da turma. Em seguida pronunciou a sua oração de paranympho o sr. Plinio Corrêa de Oliveira, director desta folha. Numeros de musicas e um pequeno drama puzeram termo á sessão.

"VIDA"
Revista da Mocidade Universitaria
Directores:
F. da Gama Lima Filho
Francisco La Rocque
Alberto de Britto Pereira
Alvaro Milanês
Nelson de Almeida Prado

Assignatura annual 5$000
Numero avulso $400
Praça 15 de Novembro, 101 2.º and. - Rio de Janeiro

Collegio Catholico S. Francisco Xavier

ENCERRAMENTO DO ANNO LECTIVO

Realiza-se hoje a solemnidade de encerramento das aulas no Collegio Catholico Japonez S. Francisco Xavier. Como nos annos anteriores, comparecerão áquella casa de ensino para os jovens da Obra de Catechese de Japonezes, no Alto do Ypiranga, as exmas. familias dos alumnos internados.

Pela manhã haverá missa festiva na Capella do Collegio e á tarde será desenvolvido interessante programma constando de uma parte esportiva e de outra litero-musical.

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Av. Brigadeiro Luiz Antonio N. 3005 - C. 2
Telephone: 4-0347
CAPITAL

O Folheto Liturgico dos Benedictinos de S. Paulo

Entra hoje no terceiro anno de publicação o "Folheto Liturgico", em bôa hora introduzido em S. Paulo pelos monges de S. Bento. Com uma edição de 10.000 exemplares, o "Folheto" leva a todo o paiz o texto completo da Missa dos domingos e dias santos, em optimo vernaculo, ao lado do latim. Presume-se, portanto, que já são outros tantos mil fieis que adoptaram este methodo de acompanhar o Santo Sacrificio, que é o mais conforme ao espirito e desejo da Santa Igreja.

As explicações suscintas e claras que entremeiam as diversas partes do contesto são de molde a instruir o fiel quanto aos gestos do celebrante e ao sentido das orações; quanto á natureza do sua participação do sacerdocio a que cada membro da Igreja é chamado e que tem na Sagrada Liturgia a sua expressão maxima. Os catholicos não defenderão o Altar — escreveu alguem — emquanto o olharem como o altar do padre; porém, formarão á sua frente no momento em que comprehenderem que o altar lhes pertence tambem. Eis o segredo da Acção Catholica e eis os motivos porque folgamos em registrar o anniversario desta preciosa publicação.

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s.513|14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7313

CASA MARILU'

Instituto de Belleza

PERMANENTES
MARCEL
MISE-EN-PLIS
LIMPEZA DA PELLE
TINTURAS
MASSAGENS
MANICURE

Rua das Palmeiras, 86

TELEPHONE: 5-6153

S. PAULO

Factos Marianos

O NOVO ANNO

Começa hoje, 1.º Domingo do Advento, o novo anno ecclesiastico. A Igreja, nossa Mãe, entre os infinitos meios com que o seu Divino Esposo a enriquece para nos santificar, escolhe e offerece a seus filhos, com especial carinho, o de viver os mysterios de Christo Nosso Senhor.

Não é levado por uma reminiscencia historica, como quem commemora com alegria o 3 de Maio e com enthusiasmo o 7 de Setembro, que o congregado vae viver os mysterios da Incarnação e da Redempção: as festas da Igreja trazem comsigo, cada qual, uma graça propria em intima relação com o facto celebrado. E assim, pouco a pouco, a nossa alma se vae transformando e se vae "tornando conforme á imagem do Filho de Deus". (São Paulo).

Quando a Federação das Congregações Marianas faz chegar ás mãos dos congregados essa excellente directriz de piedade que é o Thesouro Espiritual, encontramos lá toda uma columna (Missas) promptas para receber um signal de addição, não apenas em 4 ou 5 quadrinhos (isto qualquer christão o faz!), mas em todos, nos 31 que se succedem com geometrica regularidade. Para inglez ver? — Não para a maior gloria de Deus. Se é assim, queremos tambem contribuir para que todos os congregados marianos do Brasil se esforcem para attingir aquella aspiração; chamamos a attenção para um annuncio que se insere neste numero do "Legionario" referente ao primeiro Missal completo editado em nossa terra com traducções, illustrações e explicações proprias, feitas com o maior cuidado. Nunca o teremos demais recommendado e julgamos optima a occasião para um grande sacrificio, que será para sempre sobejamente recompensado. O congregado que se presentear com um Missal e se dispuzer a seguil-o todos os dias do anno viverá e sentirá plenamente com a Igreja, realizando assim o ideal em seu esplendor.

FEDERAÇÃO

Instrucções importantes

RENOVAÇÃO DE DIRECTORIAS

O Padre Director não tem obrigação de renovar a directoria de sua Congregação. Fará, segundo juizo seu, o que mais convier ao sodalicio. A renovação pode ser feita total ou parcialmente, isto é, attingindo alguns dos seus membros, por meio de eleição ou nomeação directa. No primeiro caso o Padre Director apresentará tres nomes. O mais votado será o presidente; o seguinte, primeiro assistente, e o terceiro, segundo assistente. Os outros cargos podem ser preenchidos pela mesma forma, sendo preferivel a nomeação quanto ao thezoureiro. Os que exerceram cargos de directores devem ser aproveitados nas varias sessões.

Os novos membros, antes de empossados, devem estar bem ao par das regras dos respectivos cargos.

RECEPÇÃO DE CONGREGADOS

O Padre Director é quem escolhe os novos congregados, devendo ficar para nova época de admissão os que têm pouco tempo de noviciado.

As principaes épocas são a Festa da Immaculada e o Mez de Maria. O tempo minimo de noviciado é de 2 mezes, aquem do qual não se pode recuar, sendo melhor que elle se estenda por 6 mezes e até mesmo por um anno. O principal que se deve exigir do noviço para receber a fita larga são a frequencia e a conducta. A conducta será julgada, em sigillo, pelo Padre Director, ouvido os membros da Directoria. Não estando o noviço em condições de ser recebido, continuará no noviciado, sendo disso informado caridosa e paternalmente, embora com firmeza.

Qualquer concessão que, nesse ponto, se fizer ao noviço será um agravo á Congregação.

Um dia de recolhimento será o melhor preparo dos noviços para serem recebidos congregados.

DISTINCTIVO MARIANO

De 1.º deste mez em deante os distinctivos, tanto de congregados, como de filhas de Maria, passaram a custar apenas 2$000.

Para os pedidos recebidos até antes daquella data, ainda é mantido o preço anterior.

Cada congregado pode ter mais de 1 distinctivo, devendo entretanto, responsabilizar-se pela sua conservação, e registrar o numero de cada um, na sua ficha de congregado.

E' preciso que todos evitem perder os distinctivos, para que não venham a cahir em mãos de quem não seja congregado. E' um mal que deve ser evitado, o uso do distinctivo por um extranho, ainda mesmo por candidatos e noviços. Exceptuam-se os Padres Directores. Estes, si quizerem, podem usal-o e muito o honrarão.

Os distinctivos devem ser sempre numerados. Os que não o forem devem ser recolhidos pelo presidente.

A federação Mariana os troca por outros novos e numerados, com a volta de apenas 1$000 para cada um.

Dias de Recolhimento nas Congregações

A F. C. M. de S. Paulo baixou avisos e instrucções afim de ser realizado um Dia de Recolhimento em cada Congregação Mariana, em preparação á Festa da Immaculada ou então do Santo Natal.

A Federação espera que as suas filiaes lhe mandem o horario desse Dia de Recolhimento.

Congregação Mariana da Annunciação

Communica-nos essa associação: "Já se acha em movimento o programma commemorativo do 10.º anniversario da fundação deste Sodalicio.

Na ultima quinta feira, segundo nominata afixada no quadro da nossa séde social, iniciou-se o mez de communhões diarias, pelos congregados, por intenção das solemnidades projectadas e da Congregação. Deverá encerrar-se amanhã cedo o annunciado retiro fechado de trez dias, incluido no programma como um dos principaes actos. Esse retiro está sendo pregado pelo Revmo. Frei Angelo M. doRom Conselho, guardião do convento de Taubaté, e se realiza no seminario do Espirito Santo, em Santo Amaro.

As diversas commissões constituidas já receberam a palavra de ordem do Revmo. Padre Director para iniciarem os preparativos. São em numero de 9 encarregadas de propaganda na congregação, pelo radio, imprensa, commissão de recepção e triduo de conferencias, de adoração na igreja da Bôa Morte, festival e missa na capella, excursão e esporte, e finanças. A proxima solemnidade será dia 8 de Dezembro, quando se dará a posse da nova directoria para o biennio 1937-1938. Em reunião do conselho foram escolhidos para presidente o congregado Dr. José Neyde Cesar Lessa, e para vice-presidente o Congregado Sr. José Villac.

Assemblea Mariana

Como noticiámos em nosso ultimo numero, está marcada para o dia 27 de Dezembro p. futuro uma grande Assembléa Mariana no Lyceu do "Sagrado Coração de Jesus". A ella devem comparecer todos os congregados da Capital e todos os representantes do interior.

Nessa Assembléa serão discutidos os planos para a Grande Concentração Mariana Nacional no Rio de Janeiro, marcada para os dias 1, 2 e 3 de maio de 1937.

Annuario de 1936

Está no prélo o VI Annuario da F. C. M. de S. Paulo. E' o maior da serie e consta de 1.000 paginas, com os nomes e as informações pessoaes de 23.000 congregados. Trará elle 20 polychromias e varias cartas de Exmos. senhores Bispos, inclusive uma carta do Snr. Cardeal D. Sebastião Leme.

Terá cerca de 500 photographias representando as congregações e os Padres Directores.

A Thezouraria da Federação recommenda a todas as Congregações que adquiram ao menos um Annuario para o seu archivo, fazendo os pedidos desde já, pois o numero de exemplares será diminuto devido ao encarecimento da publicação. Cada exemplar ficará em 20$000.

Frederico Braatz
RELOJOEIRO
Diplomado pela Escola Allemã de Relojoaria Glashütte-Dresden.
Rua 3 de Dezembro, 27
(Sobreloja)

C. M. da Lapa

A Congregação Mariana de N. S. da Lapa realisou nos dias 26, 27 e 28 um Triduo Preparatorio para a primeira recepção de Congregados naquelle sodalicio.

Foram pregadores, o Revmo. Conego Venerando Nalini, vigario da Parochia, Revmo. D. Paulo Pedrosa, O. S. B., e o Revmo. Pe. Jesuino Santilli.

As solemnidades da recepção estão marcadas para hoje ás 19 horas.

MISSAL QUOTIDIANO

Completo, com o Proprio do Brasil em Latim e Portuguêsa

Illustrações por Ir. Paulo Lachenmayer, O. S. B.

1.500 paginas em formato commodo — Notas liturgicas, ascetica e historicas. — Traducção esmerada.

PREÇOS:

N. 1. Encadernação em couro artificial, optima qualidade, folhas vermelhas 35$000
N. 2. O mesmo, folhas douradas . . . 40$000
N. 3. Encadernação em couro legitimo, folhas vermelhas . . . . . 45$000
N. 4. O mesmo, folhas douradas . . . 50$000
N. 5. Encadernação de luxo 60$000 e mais.

Distribuidor: MOSTEIRO DE S. BENTO
Caixa Postal 118 — S. PAULO

Velhas teclas

A 14 do corrente o nosso collega "O Diario", de Bello Horizonte, commentou, pela penna de seu redactor sr. Oscar Mendes, ás detalhadas noticias, que fomos os unicos a publicar sobre o Congresso de Formação de Jornalistas Catholicos e sobre o Congresso de Jornalismo Catholico.

Transcrevemos abaixo as palavras do redactor d'"O Diario", que é innegavelmente o melhor jornal catholico do Brasil.

"Encerram-se hoje, com os mais auspiciosos resultados, os trabalhos da Segunda Semana Social de "O Diario". Enthusiasmo, dedicação e ardor teem sido os caracteristicos das dedicadas senhoras e senhoritas que se esforçam pela victoria da bôa imprensa. Agradecendo-lhes e dando-as como exemplo para os que ainda não perceberam toda a finalidade da Acção Catholica, occorre-nos repisar umas velhas teclas, aos ouvidos de certos surdos voluntarios, interessadamente voluntarios.

Si admiração nos causa que muita gente bôa e intelligente não tenha comprehendido até agora o papel saneador de um jornal de principios, independente e de orientação segura, mais lamentavel é haver ainda catholicos que não queiram enxergar todo o valor de um jornal catholico.

Porque os ha e não poucos. Para esses, é desnecessario tanto esforço em favor de um jornal. Não ha essa necessidade tão premente de se manter obra tão custosa e dispendiosa. E acham que elle não merece tanta attenção nem tantos cuidados.

Para esses, seria util ter noticia do que se tem passado nos Congressos de Imprensa Catholica, que se realizam em Roma por motivo do jubileu de diamante do "Osservatore Romano", o grande orgão da Santa Sé.

Homens de todas ou quasi todas as nações catholicas ali se reuniram para tratar de um assumpto de maxima importancia para o catholicismo: a imprensa catholica.

Não foram para ali, parolar e fazer discurseiras. Mas estudar os meios mais praticos e mais efficientes de diffundir e augmentar a imprensa catholica em todo o mundo. Falaram jornalistas e escriptores de alto valor e renome, estudando acuradamente o problema da bôa imprensa.

Ora, si esse problema é de tal monta, que o Santo Padre patrocina e consegue ver esplendidamente realizado um Congresso de Imprensa Mundial Catholica, como se comprehende que ainda haja catholicos que julguem de somenos importancia a manutenção de um jornal catholico?

Si, como declarou o dr. Hoeben, secretario geral da Commissão Permanente Internacional dos Directores de Jornaes Catholicos, "vivemos horas decisivas para a Igreja: a imprensa catholica deve ser um dos seus principaes esteios" e já temos aqui um grande jornal catholico, qual será então a obrigação moral de quem se diz catholico?

Quando ainda não tinhamos um jornal capaz de ombrear com os outros da imprensa neutra, haveria razões para queixas, lamentações, desculpas e indifferença. Mas agora, não. Já existe, e em condições de igualdade com os demais, um jornal catholico.

Haverá tambem ainda catholicos que déem desculpas por não cumprir o seu dever de prestigiar a imprensa, que deve ser e que é, por obrigação da propria fé que professam, o seu jornal?

Porque a questão hoje não é mais de projectar a criação de um jornal, de assignal-o por delicadeza, por pedido de um padre ou por outro motivo de respeito humano, um jornalzinho puramente religioso, que se publica para edificação das almas pias.

A questão hoje é com um jornal grande, um jornal com todos os requisitos e secções dos demais. Não se trata, portanto, de auxilial-o por favor mas de assignal-o, porque é um dever, é uma obrigação, decorrente das proprias convicções que se alardeiam.

O tempo já passou, ou já está passando, desses catholicos "fervorosos", ou "praticos". Hoje querem-se homens de decisão. Fóra, portanto, os catholicos nebulosos. A hora das affirmações já soou."

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL E DE BENS EM GERAL
"PROCURADORIA PREDIAL PAULISTA" "P. P. P."
A. Campos Seabra
Escriptorio sob a direcção de Congregado Mariano.
Rua S. Bento, 224 - 3.º and.
Tel.: 2-2181 - São Paulo.

EM QUE FICAMOS?

Com ou cem milhões de pesetas foi a quantia que os revolucionarios madrilenos encontraram em poder das Irmansinhas dos Pobres?

Cada vez é maior o rancor dos communistas hespanhoes contra a Igreja Catholica.

Os sinistros adeptos da impiedade, não se contentam em assassinar os religiosos, diffamam-nos e os calumniam.

Propalam as mais absurdas mentiras. Um dia se falam de "milhões" que encontraram em certo Palacio Episcopal; outro dia, de outro tanto arrecadado na residencia de tal sacerdote, e, por ultimo, de cem milhões, encontrados em poder das Irmansinhas dos Pobres.

A esse respeito, entretanto, podemos extrahir o seguinte topico do diario "A B. C" de Madrid n.º 10.365, pagina 12, primeira columna:

"Em relação á noticia circulada sobre o achado de cem milhões de pesetas que as Irmansinhas dos Pobres teriam depositados no "Credit Lyonnais", soubemos por pessôa que nos merece inteira confiança, que a somma, em conjuncto e detalhe, está muito longe de ser a verdadeira, e que o Presidente da Deputação Provincial dará em breve uma nota á imprensa, sobre o caso, expondo ao publico, os valiosos e bellos objectos encontrados". O "ABC", é hoje jornal republicano da esquerda, pois foi "confiscado" pelo governo de Madrid.

— Ao que parece, podemos adiantar que o deposito das Irmanzinhas era apenas de cem pesetas. Os communistas accrescentaram á noticia que espalharam, a palavra **milhões**. Pois, no mesmo dia em que era annunciado o achado os jornaes communicavam que o governo havia "solicitado" 30 milhões de pesetas de um catholico. Ora para que 30 se já tinha o governo em mãos 100 milhões?...,

Publicações Recebidas

Contos de Frei Ildefonso — Livraria Academica — S. Paulo.

Em um volume de 95 paginas, bem apresentadas o autor que se conservou anonymo, offerece á literatura infantil no genero um interessante volume. O livro editado por Saraiva e Cia., ao contrario do que o nome podia fazer suppor, traz, além de pequenos contos, explicações em estylo singelo dos principaes mysterios da nossa fé.

Vida — Rio de Janeiro — N.º 30-31, Anno III.

Recebemos mais um numero deste interessante mensario dos universitarios cariocas. Do seu rico e variado conteúdo, destacamos: Tristão de Athayde — Saudação a Maritain, J. P. Galvão de Sousa — Sciencia e Philosophia. A. Milanez — Maritain Idealista? e Homero Senna — Usina.

Descobriu-se uma nova organisação communista na Hungria

BUDAPEST — A policia politica conseguiu descobrir depois de grandes investigações, uma grande séde de propaganda communista illegal. Nos ultimos dias foram detidos 25 agentes communistas, entre elles figura o conhecido agitador Reingold, cabeça do grande Complot communista que teve como fim o estabelecimento da ephemera Republica Sovietica Hungara, sob a direcção de Bela Kun; assim como uma jovem judia de 16 annos, pertencente á organização sionista Somer. Segundo verificou a policia os communistas observavam por ordem de Moscow uma nova tactica em seu trabalho subversivo. De documentos colhidos se deprehende que os agentes deviam fazer propaganda verbal, casa por casa, prescindindo por completo de material escripto ou impresso.

Uma Conferencia Feminina da Paz

BUENOS AIRES — Realizou-se nesta capital um congresso feminino da paz. Esse congresso, reunindo associações anti-fascista, socialistas, protestantes, teosophicas, e agremiações feminista, das diversas cidades da Argentina, tinha tendencias francamente communistas.

O redactor do jornal "El Pueblo" tece os seguintes commentarios sobre uma reunião desse congresso, por elle assistida:

"O reduzido numero das congressistas era acompanhado por uma ruidosa claque. Escutei parte de uma dissertação sobre a "Argentina no panorama americano" em cujo fundo se destillava uma ideologia esquerdista. A's palavras anti-fascismo, democracia, imperialismo, guerra capitalista, etc., se ouviam atroadores applausos na claque, assim como ao attribuir a oradora todos os males presentes e futuros ao fascismo...

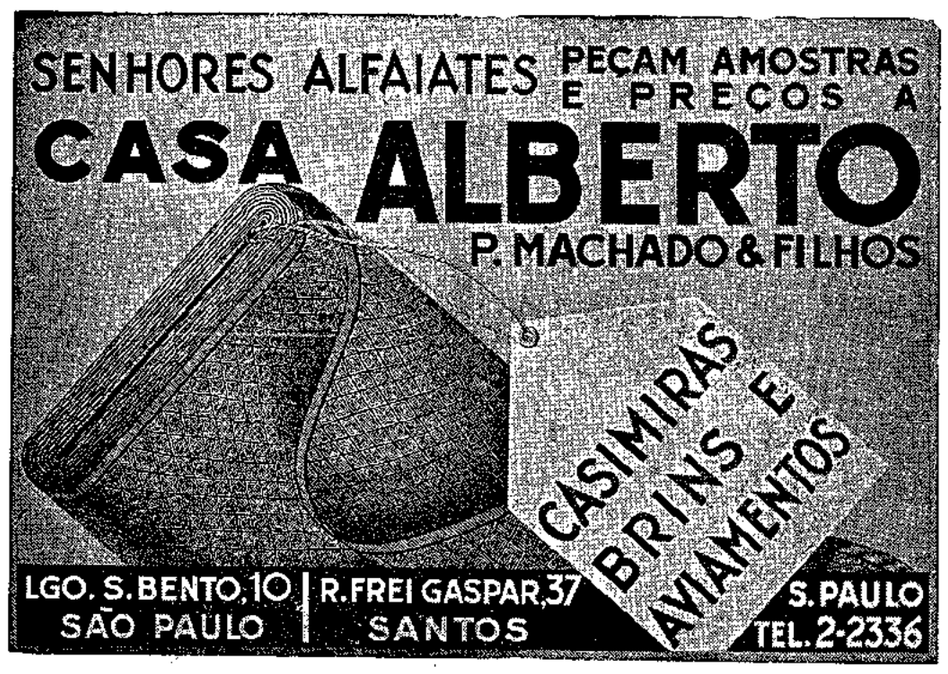
A presidente foi obrigada a declarar que o congresso não se responsabilisava por quaesquer discursos das congressistas, dados os choques de ideias atheas e religiosas verificados. Alem disso ella enviou a policia uma mensagem na qual expunha os propositos do congresso. A policia permittiu que elle funccionasse. Foram realizadas as 4 primeiras sessões, mas conhecendo finalmente o caracter paramente communista que elle apresentava, as autoridades prohibiram as demais reuniões.

CONFEITARIA VIENNENSE

A CONFEITARIA VIENNENSE acceita encommendas para festas familiares, Baptisados, Aniversarios, Casamentos, Banquetes, Pic-nics, fornecendo tudo o que fôr necessario.

Recommenda-se especialmente pela qualidade superior de todo o fornecimento. Fornece tambem, ROUPA DE MEZA, TALHERES, CRYSTAES, SERVIÇO COMPLETO, etc.

RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 239 — Tel.: 4-9230 — S. PAULO



Na frente de Madrid

SOCIOLOGIA ENTRE OS MORTOS...

O jornalista francez Marcel Dutrey em visita á frente nacionalista de Madrid, escreveu para o "Gringoire", uma reportagem repleta de detalhes interessantissimos. Foi conduzido á linha de frente por um tenente dos "requetés", Professor de Sociologia na Universidade de Salamanca. E atravessando o campo de batalha, juncado de cadaveres dos governistas, o Professor-tenente lhe dizia:

— Veja a posição dos cadaveres. todos foram attingidos pelas costas quando fugiam. De outro lado, o senhor já viu as trincheiras que elles abandonaram: para-peitos de cimento, cercas de arame farpado; entretanto, elles as deixaram quasi sem combater. Aqui, perto de Madrid, elles têm recursos bellicos immensos; apezar disso, e de sua superioridade numerica se deixam bater. Tudo isso merece algumas explicações...

A "Frente Popular", continuou o Professor, é o epilogo de um seculo de democracia assassinada pelos demagogos. Quando sua revolução de 1.789, disse dirigindo-se ao jornalista francez, supprimiu a aristocracia de sangue, era para substituil-a pela do merito. Nenhuma sociedade poderia viver sem quadros. A todos o direito de subir, fossem quaes fossem suas origens. Mas, com o tempo, o alinhamento na partida não foi considerado sufficiente, e para lisongear o povo se proclamou o alinhamento á chegada. Como consequencia, desvalorização dos individuos.

Quando se desvalorisa, quem poderá dizer onde se vae parar? Todos iguaes, com os mesmos direitos para todos, seja qual fôr a producção de cada um.

Desde então o bebado que espanca sua mulher e abandona seus filhos, o prodigo que dispersa seus bens, o desempregado profissional, o inutil... etc., todos se encontraram no mesmo nivel social que o homem honesto que fundou um lar, educou seus filhos o homem honesto indispensavel á vida de uma raça.

Fez-se a confusão do activo e do passivo de uma raça a foi o nivelamento por baixo. Neste paiz a escoria humana era representada pelos 10 % da população, naquelle pelos 25 % e assim por diante. Aqui os 10 %, lá os 25 % ergueram os punhos fechados e ameaçaram os seus compatriotas: "Tu trabalhaste, economisaste, capitalisaste? Dáme teu dinheiro, teu auto, tua casa. Passa-me tambem tua filha!" Outros reclamaram sangue, e os mais complicados exigiram consideração: tinha nascido a "Frente Popular". Mesmo seus "puros", que proclamam bater-se por um ideal, pensam em seu intimo: "a bôa mesa, o alcool, as mulheres, e não trabalhar!".

Quasi todos covardes deante da vida. Como não seriam covardes deante da morte? Mesmo no começo, quando os milicianos ainda tinham coragem de partir ao assalto, os chefes marxistas não conseguiam que «seus homens se dispuzessem em formações de combate. Sempre se obstinavam no ataque em massa: Disseminando-nos, diziam a seu official, procuras a occasião de passar para o outro lado? Não, todos juntos! Assim se está melhor!". Tendo medo de morrer, elles morriam mais seguramente.

Elles têm medo, terrivelmente. Quando um miliciano é ferido toda a sua companhia pretende ir prestar-lhe honras funebres em Madrid. "Frente Popular"? Apotheose da covardia na frente. Apotheose da ferocidade na retaguarda, apotheose da tolice por toda a parte. Imbecis que pretenderam depois de atirar os officiaes ao mar, enviar a esquadra á victoria, sob o commando de graxeiros.

6 GENERALISSIMOS EM 70 DIAS

Além disso, continua o Professor-soldado, seus officiaes, aliás todos de terceira ordem, não têm sido favorecidos pela sorte. O primeiro a quem foi confiada a chefia dos exercitos marxistas, era um aristocrata transviado e maçon, o general Nuñez del Prado. Quatro horas depois de sua nomeação a guerra estava terminada para elle, entrando em Saragoça prisioneiro dos nacionalistas.

Seu successor, Riquelme, que tinha um passado deshonroso nas campanhas de Marrocos, foi general durante 30 dias. Não tendo conseguido impedir o desembarque de tropas nacionalistas em Algeciras, foi destituido e condemnado á morte. Depois de Riquelme, Galan. Este era irmão do tenente Galan que, em 1929, foi fusilado após um levante contra o regimen monarchico. O Galan de hoje não teve melhor sorte. De capitão passou subitamente a general; na frente de Guadarrama, onde se achava, os milicianos quizeram festejar o novo commandante, mas, atacados de surpreza, o proprio Galan foi ferido, ficando incapaz para o serviço militar. Foi generalissimo durante duas horas.

Os dois que se lhe seguiram foram Mangada, que não conseguiu impedir a ligação norte-sul dos nacionalistas em Badajoz e por isso foi destituido e preso, e Ascencio Torrada; este é o mais ignobil dos generaes marxistas; procurava ouvir confidencias politicas de seus companheiros de armas, para depois os denunciar ao governo maçon. Elle se demittiu antes de ser fusilado por suas proprias tropas, passando o commando a... Largo Caballero, que em quinze dias conseguiu recuar 100 kilometros, de Navalmoral de la Mata a Santa Cruz de Retamar!...

E continua Marcel Dutrey:

"Cahia a noite. Passou por nós uma columna de "requetés", estes requetés que levam um escapulario á altura do coração. Iam occupar seus postos na primeira linha. O Professor-tenente m'os mostrou:

"VIVA A HESPANHA! VIVA O CHRISTO!"

A oração nas trincheiras

"O material não é tudo, disse. Para vencer não basta ter dezenas de baterias de 75 e vagões de metralhadoras. Em vez de gritar: "Canhões e aviões para Madrid!", os communistas francezes deviam clamar: "Ideal para Madrid"! Pois o que falta a estes vermelhos que apenas têm appetites. As possibilidades não são iguaes entre o campo delles e o nosso. De seu lado, um só pensamento: o dos prazeres materiaes, — e que prazeres! Do nosso, morre-se ao grito de: "Viva a Hespanha!, Viva o Christo!". Nós temos fé; não procure alem o segredo de nossa victoria certa".

E trinta minutos mais tarde, continua Dutrey, ao chegar ás trincheiras, fui testemunha de uma scena que vinha illustrar as confidencias de meu guia... Ao longo de todas as linhas nacionaes se elevou um murmurio, que augmentou, e grave, magestosa, uma oração subiu aos ceus.

—E assim todas as noites, dizem-me. A oração em commum diante do inimigo.

Mesmo um incredulo teria estremecido aos accentos desta especie de psalmo. Mas eis que 300 metros adiante, na trincheira governamental, uma vóz de mulher se eleva em insultos e blasphemias...

E conclue o reporte francez: "Verdadeiramente, quando amanhã os "requetés" cobertos de escapularios partirem ao assalto da trincheira adversaria, as possibilidades não serão iguaes!..."

Mais armas sovieticas esperadas em Barcelona

PARIS — "Le Matin" confirmou a informação de um exercito vermelho internacional destinado a auxiliar os governistas. O generalissimo do exercito russo, Avsenko, que actua, em surdina, como commandante supremo das forças marxistas em Barcelona, prepara-se agora para a campanha de inverno na Catalunha, na qual projecta empregar os meios de guerra mais modernos. O uso de gazes asfixiantes é coisa resolvida entre os marxistas, que já os usaram nos combates de Madrid.

"Le Matin" informa tambem que a 15 p. p. esperou-se um transporte de armas sovieticas, vindas de Sebastopol (porto militar russo) afim de dissimular o verdadeiro caracter do carregamento. A bordo de 2 navios havia obuzes, granadas, dispositivos para gazes promptos para serem usados immediatamente, assim como installações completas de uma fabrica de gazes, que será montada afim de supprir as successivas necessidades dos vermelhos; tanques de construcção mais aperfeiçoada que a dos já mandados; e aviões acompanhados dos melhores pilotos da União Sovietica.

Commentando estas informações, "Le Matin" diz ser inquietante a reunião desse verdadeiro exercito sovietico perto das fronteiras francezas, atravez das quaes se poderia procurar refugio, em caso de derrota.

"A Catalunha — opina — ameaça converter-se, neste inverno, n'um ponto de concentração de todos os elementos destructivos desejosos da revolução mundial, e em fóco de perigosas agitações internacionaes".

Essas preparações bellicas, que os paizes neutros não querem enchergar, foram o motivo do bloqueio do porto, contra o que se levantam asperos protestos.

Foram fusilados 120 monarchistas

MARSELHA. — Segundo informações procedentes de Barcelona, os marxistas teriam fuzilado 120 membros de uma associação monarchista daquella cidade, de cujos nomes a policia teve conhecimento por uma lista apprehendida.

As autoridades affirmam terem os detidos confessado que se propunham atacar os consulados extrangeiros de Barcelona, afim de crear na Catalunha complicações internacionaes. As mesmas informações dizem que a policia de Barcelona resolveu deter, nem bem receba a noticia da quéda de Madrid, cerca de sete a oito mil refens.

A Allemanha respeitará o nome de "Alcazar"

BERLIM — De accordo com uma ordem do chefe do governo de policia, os allemães deverão respeitar o nome de Alcazar. Nesse sentido as autoridades berlinenses estão tomando todas as precauções. De hoje em diante, em todo o territorio hitleriano a palavra "Alcazar" só poderá ser interpretada como synonimo de heroismo. E os cafés, bars, e outros estabelecimentos de diversão que possuiam essa designação foram obrigados a mudar de nome.

Alcazar — desapparecerá até do frontespicio do grande "Alcazar" — uma das mais notaveis casas de diversão na cidade de Hamburgo, que expontaneamente renunciou a usal-o, como uma homenagem ao heroismo dos nacionalistas hespanhoes.

1937, o "anno de Napoleão" na Lithuania

No proximo anno commemora-se o 125.º anniversario da passagem da "Grande armée", por Niémen, e da occupação da Lithuania pelas tropas francezas. Esta occupação marcou uma resurreição da Lithuania, e tornou-se querida porisso ao coração dos lithuanos.

Recordando 1812, a sociedade franco-lithuana de Kaunas decidiu fazer em 1937, "Anno de Napoleão", uma serie de manifestações commemorativas desse anniversario. Uma exposição reunirá os objectos e documentos que tenham relação á occupação franceza; uma serie de conferencias sobre a campanha de 1812, a influencia de Napoleão sobre a Lithuania, etc. Uma pláca de marmore será solemnemente inaugurada na casa habitada por Napoleão, durante sua estada em Kaunas, e em 11 de Novembro será realisada uma cerimonia religiosa em memoria aos mortos da grande guerra e dos 100.000 soldados da "Grande Armée," que repousam em terras lithuanas.

Emfim, será inaugurado um monumento erigido sobre um dos numerosos "sepulcros de francezes", que estão situados no caminho que vae de Oliva a Kaunas.

Será só isso?...

Chegou a Paris, na primeira quinzena deste mez, uma missão militar, annunciando-se officialmente que a razão da visita é participar da 15.ª exposição de Aviação.

Modificam, na Escossia, a lei matrimonial

Gretna Green — Está em elaboração uma lei de casamentos pela qual serão abolidas velhas tradicções escossezas, conhecidas no mundo inteiro. Como se sabe, o ferreiro, entre esse povo, tinha a tradicional prerogativa de poder unir os casaes em matrimonio, sem apresentação de documentos de especie alguma, nem pregões anteriores. O que apenas se exigia era a estada dos conjuges, em terras escossezas, pelo prazo minimo de tres dias. Este costume secular, cuja origem não se poude estabelecer exactamente, deu logar a muitos abusos e conflictos, havendo suscitado innumeros processos, deliberando-se, por isso, de agora em deante, suspender o original privilegio que desfructava em cada localidade, o seu ferreiro.

Resolveu-se, ha pouco tempo, exigir maior permanencia dos conjuges (quatro semanas), como estada minima na localidade.

Mas os inconvenientes, apesar disso, persistiram.

Agora, a prohibição dessa tradicional pratica é definitiva, suspendendo-se inteiramente a velha prerogativa do ferreiro. Aliás, o unico ferreiro prejudicado com essa medida, foi o de Gretna Green, que perde os proventos recebidos dos casaes que o procuravam.

Ameaças contra a França

PARIS — O semanario "Gringoire" publica um sensacional artigo em que denuncia a trama, por elementos da extrema esquerda, de um complot amplamente ramificado contra as autoridades francezas.

O movimento que deveria estallar ainda este mez, teria sido preparado pelo communista Marty, até ha pouco official do exercito.

A infiltração communista no Uruguay

MONTEVIDEO. — "La Mañana", desta Capital faz especiaes referencias aos trabalhos de propaganda realisada pelo communismo no Uruguay, e concretisa os seguintes factos. Ha cellulas do Soviets no ensino normal e universitario, ellas existem nas fabricas e o ministro de Defesa Nacional pode saber si tambem as ha no exercito.

Ha professoras e professores publicos mettidos no movimento. Ha profissionaes extrangeiros que disfarçados no nome e na profissão se empregam como simples operarios, para fazer a propaganda.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and.
Sala 13

DR. PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º
Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54
3.º and. - sala 319

BRAND & CALAZANS
Drs. Silvio Brand Corrêa
Rui Calazans de Araujo
R. Paranapiacaba, 5.º 3.º - 2-6279

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Direita, 7-A - Sala 33
Phone 2-1936

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta.
Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob.
Segundas, Quartas e Sextas.

MEDICOS

Clinica geral

DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36
Das 3 ás 5

DR. VICENTE DE PAULO MELILLO
Cons.: Praça da Sé, 3 - 3.º and.
Sala 6.

DR. C. MACEDO RIBEIRO
Diabetes — apparelho digestivo
Cons.: R. B. Vista 25 - 7.º sala 706 — Tel: 2-1250 - Rs. 5-4607

DR. PEDRO MONCAU JUNIOR
do Hospital Central da Santa Casa
Cons.: Rua S. Bento, 45 - 5.º and. sala 508 - Tel.: 2-3526.
Residencia: Rua Augusta, 542
Tel.: 4-1012.

Partos - Molestias de senhoras

DR. A. WOLFF NETTO
Cons.: R. Sen. Paulo Egydio, 15
Salas 514-515 - Das 15 ás 16,30
Residencia: Rua Tanaby, 25
Telephone: 5-2210

DR. MIGUEL J. MAUAD
Cons.: Ladeira Porto Geral, 12
3.º and. - Tel.: 2-5458
Res.: R. Cantareira, 319-App. 3
Tel.: 2-2922

DR. LUIZ GOMES
Cirurgião Dentista
Especialisado em Dentaduras duplas, anatomicas e Orthodontia (correção dos dentes)
Cons: R. Barão Paranapiacaba, 12 1.º andar.

LEITOR DO "LEGIONARIO",

DROGASIL

E' A TUA DROGARIA

CASA GLENARD

FUNDAS HERNIARIAS
CINTAS ELASTICAS
e SOUTIEN-GORGES

CINTAS ABDOMINAES
e MEIAS
ELASTICAS

J. ROCHA

PHONE
4-6358

Filial:
Rua do Arouche, 56

141, Rua do Arouche, 141 --- S. PAULO

O caso do Mappa do Estado de S. Paulo

Ha poucos dias, em sessão da Assembléa Legislativa do Estado, um deputado, fazendo o historico da extincta Commissão Geographica e Geologica de São Paulo, cujo cincoentenario transcorreu em março deste anno, a certa altura desviou a rota de sua oração passando a atacar o Prof. Pierre Deffontaines, da Universidade Catholica de Lille, e que esteve entre nós durante algum tempo, occupando a cadeira de Geographia da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de São Paulo.

Segundo as expressões do deputado paulista o sr. Deffontaines seria um "cavalheiro que se defende como póde" e que teria se apropriado de um mappa do Estado organizado pela Commissão Geologica e Geographica, com a maior sem ceremonia e a mais deslavada improbidade intellectual.

Quinta-feira passada, pelas columnas do "Estado", um grupo de ex-alumnos do Prof. Deffontaines reduziu as accusações do orador da Praça João Mendes a um méro e lamentavel engano de quem apressadamente e muito por alto se enfronhou do caso e, ao que parece, levianamente, sem mais exame, proferiu seu libello.

Não podemos nos furtar ao desejo de publicar um pequeno trecho da carta dos ex-alumnos do Professor da Universidade Catholica de Lille, que reproduz umas notas do illustre geographo sobre o mappa em questão, as quaes destroem pela base as accusações assacadas contra o Prof. Pierre Deffontaines.

"No primeiro numero da revista "Geographia" (publicação trimestral da Associação dos Geographos Brasileiros), deste anno, encontram-se notas escriptas pelo illustre geographo como explicações complementares de seu trabalho. São as seguintes:

"Trata-se de um mappa mural escolar do Estado de São Paulo reunindo ou interpretando os melhores documentos geographicos anteriormente apparecidos no Brasil a respeito desse Estado.

A parte principal é a topographica e geologica. O modelado do relevo interpreta com o sombreado o excellente mappa de 1:100.000 publicado pela Commissão Geographica e Geologica do Estado de São Paulo, cujas folhas appareceram até agora apenas as das partes Leste, Centro e Norte. O fundo geologico é o do geologo americano Derby estabelecido no transcurso das campanhas de pesquisas de petroleo e publicado pela Commissão Geographica deste Estado.

O principal objectivo do mappa é mostrar a correspondencia entre a zona geologica e os accidentes do relevo, notadamente a grande depressão peripherica de mais de 600 kms. de extensão que corta o Estado de São Paulo num arco delimitando a sua borda occidental.

Um cartucho reproduz as zonas de vegetação, extrahido do mappa phytogeographico do Brasil de Julio Cesar Diogo, baseado por sua vez no mappa de florestas e campos de Gonzaga Campos, addicionando-se ahi sómente zonas de charcos litoraes de mangue.

Outro cartucho, maior, refere-se aos factos economicos. Utilisou-se para a sua confecção, um mappa de producções publicado em 1920 pela Commissão Geographica de São Paulo. Addicionaram-se novas producções que appareceram depois: laranja, vide, abacaxi.

Para o cartucho da população não foi possivel aproveitar as estatisticas do recenseamento de 1934, cuja publicação não está terminada. Utilisou-se o mappa levantado pela secção de Estatistica e Demographia do Estado de São Paulo estabelecido segundo os calculos de população aproximativos e relativos ao anno de 1925.

As Estradas de Ferro e as principaes estradas de rodagem foram assignaladas no grande mappa de accordo com o seu desenvolvimento em 1935.

A parte original do mappa é o ensaio de divisões regionaes do Estado de São Paulo em 19 regiões naturaes que o autor fez figurar num cartucho economico. Essas divisões são o resultado de um estudo do autor, apparecido em São Paulo na revista "Geographia", em 1935, n. 2 e nos "Annales de Géographie", em Janeiro e Março de 1936. — P. D.".

Como se vê, o prof. Pierre Deffontaines, com o seu alto espirito de collaboração não escondeu nenhuma das fontes de que se utilisou para a confecção do seu mappa. Os erros de orthographia apontados são lapsos que podem ser corrigidos em edições subsequentes e que não invalidam o trabalho, na realidade um trabalho expressivo, que põe sob nossos olhos, de modo claro e preciso, o nosso desenvolvimento economico, quer dizer, a nossa capacidade de tirar da terra o que ella não nos offerece senão a preço de um grande esforço".

IMPOSTOS...

Um dos principaes argumentos dos republicanos em sua campanha eleitoral contra os democraticos, foi a exhorbitancia dos impostos.

Veja-se, por exemplo, a seguinte relação com que acenavam aos eleitores "yankees":

Quando os burguezes da terra de "Tio Sam" se levantam pela manhã, o primeiro objecto que vêm é o despertador que os accordou, em cujo interior se encontram escondidos 31 impostos diversos. Ao tomarem o seu banho matinal e olharem o sabão se aborrecem, lembrando-se que 30 por cento do seu preço é constituido de impostos e direitos. Ao sahirem da agua, novo motivo de aborecimento: 21 por cento do custo das peças de toucador corresponde a impostos.

Mas não é só. Vinte e tres por cento do preço de suas calças são de direitos... Sobre a camisa pesam nada menos do que 62 classes de impostos diversos.

Passando para a meza não são menores os impostos e direitos sobre os alimentos. O assucar está taxado com impostos que montam a 23 por cento do seu custo, isto é, com 43 impostos. Uma quarta parte do preço da carne se compõe de direitos para o Estado. De cada prato participam nada menos do que 170 enviados do fisco: — comensaes indesejaveis..."

Casamento de Principes

Não foi ainda fixada a data do casamento da princeza Juliana, da Hollanda, com o principe Bernhard von Lippe-Biesterfeld, mas segundo noticias vehiculadas com certa insistencia, a cerimonia nupcial, se realizará no dia 12 de janeiro de 1937.

Um Comité nacional e diversos Comités locaes se occupam activamente do problema dos presentes de casamento a serem offertados aos principes.

O MAL DE UNS...

"O Nordeste" publica a seguinte nota:

Uma correspondencia de Londres atribuida a um technico financeiro de reputação, diz que a Inglaterra ganhará 160 milhões com a desvalorização do franco a que Blum se viu obrigado pelos effeitos da sua catastrophica administração. A coisa explica-se assim:

O Banco da Inglaterra tem, actualmente, á sua disposição, como garantia das notas, numa somma de ouro cujo valor declarado é de 245 milhões e 600 mil libras. Mas esse valor declarado foi calculado, não sobre o preço commercial corrente do ouro (140 schillings cada onça), mas sobre o seu peso commercial em 1931, quando a Inglaterra abandonou o estal'o ouro (85 shillings cada onça). Desta maneira, o valor real do ouro existente nas "caves" do Banco de Inglaterra não é de 245 milhões e 800 mil libras, mas de 409 milhões e 998 mil libras. E como a Thesouraria britannica decidiu, quando a Inglaterra deixou o estalão-ouro, que o precioso metal guardado no Banco da Inglaterra seria cotado pelo antigo valor e não pelo seu valor commercial corrente, emquanto não houvesse um accordo internacional sobre os cambios, o governo inglez vae ganhar a quantia referida.

Só há que folgar com o caso desde que se dá como certo que o governo inglez destinará a maior parte dessa importante somma a trabalhos publicos para acudir á situação dos desempregados.

Milhares de technicos sovieticos e centenas de officiaes estão na capital hespanhola

BERLIM — O correspondente do diario "Berliner Tageblatt", em Paris, escreveu um artigo em que diz estar comprovado, o que é reconhecido pelos proprios francezes, que a U.R.S.S. enviou e continúa a enviar tanques e aviões para a Hespanha, e que milhares de technicos e centenares de officiaes sovieticos se encontram em Madrid e Barcelona.

"A importancia destes factos, — diz o articulista —, não escapa á percepção de ninguem. Sabemos de bôa fonte que o ministro das relações exteriores da França, Snr. Delbos, deu a conhecer ao embaixador sovietico em Paris, Potemkine, que seu paiz considerava inexistentes os compromissos de assistencia mutua para com a Russia, em caso de a ingerencia desse paiz na guerra civil, resultar num conflicto mundial".

"Um communista francez que desembarcou em Barcelona no vapor de carga sovietico "Syrianin", deu interessantes detalhes sobre o carregamento do referido navio, o qual, como se sabe, atracou recentemente na Cidade Condal. Segundo revelou o informante, o "Syrianin" se achava em Odessa, com carregamento da Criméa, quando repentinamente recebeu ordem de desembarcar a carga, sendo levado ao caes, onde foi mantido debaixo de severa fiscalisação de soldados do exercito vermelho; e logo foi carregado de material bellico, até sua linha de flutuação. Na travessia, o francez poude comprovar que o carregamento consistia em 10 tanques, grande numero de metralhadoras pesadas e muitos canhões de 47, 76 e 180 mm. e obuses. Tambem havia, a bordo, 12 aviões de caça e 5 de bombardeio.

Teriam vendido todas as reservas de ouro

LONDRES — Segundo informa o diario "News Chronicle", o governo vermelho da Hespanha vendeu a totalidade das reservas de ouro de seu paiz ao banco de França. O ultimo resto dos embarques chegou, faz pouco, a Marselha, procedente de Barcelona, n'um barco de pesca, em cujo porão iam dez milhões de libras esterlinas, cujo peso era aproximadamente de quarenta toneladas.

O transporte se efectuou sem seguro, pois nenhuma companhia asseguradora quiz enfrentar o risco de cobrir a valiosa carga, a bordo de um simples barco de pesca.

O "News Chronicle" observa que as companhias asseguram transportes de ouro, nos grandes transatlanticos, unicamente até a quantia de dois milhões de libras.

Profissões Religiosas

Realizou-se no dia 21 do corrente, em São José dos Campos, a cerimonia dos votos solemnes da Revma. Madre Maria Thereza de Jesus Eucharistico, no seculo d. Dulce Rodrigues dos Santos, Superiora da Congregação das Pequenas Missionarias de Maria Immaculada.

Essa Congregação, recentemente fundada, uma das ultimas joias com que o saudoso D. Epaminondas Nunes de Avila, primeiro Bispo de Taubaté, presenteou a sua Diocese, foi ha pouco approvada pela Santa Sé, que determinou fossem a Superiora Geral e as outras dirigentes da Congregação, admittidas aos votos solemnes.

A Madre Superiora Geral fez seus votos ás mãos do Exmo. Sr. d. André Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, actual Bispo de Taubaté, que presidiu á cerimonia. As restantes dirigentes da Congregação fal-os-ão perante a Madre Geral, no proximo dia 8 de Dezembro.

A Congregação das Pequenas Missionarias de Maria Immaculada destina-se, em particular, ao cuidado dos tuberculosos pobres. Possue actualmente o Sanatorio Maria Immaculada, um predio para moças, já inaugurou em predio á parte um pequeno pensionato para rapazes, e brevemente abrirá um sanatorio para crianças, tudo em São José dos Campos.

O annel do pescador

Os documentos pontificios trazem no seu fecho a formula — "Datum Romae sub annulo piscatoris". Para muita gente será uma novidade saber que esse "annel do Pescador" existe. Seu uso é até antiquissimo. Já Clemente IV, falava delle, como cousa estabelecida pelos Papas, no anno de 1265.

Esse annel pertence exclusivamente ao Papa, na qualidade de Principe dos Apostolos e Chefe da Igreja Universal. Com elle são selladas todas as bulas e breves pontificios.

Chama-se assim, porque tem gravada uma figura que representa São Pedro em uma barca, deitando as redes ao mar, em attitude de pescar. Esse annel se rompe á morte de cada Pontifice, e é feito um novo que é entregue ao seu successor.

Vigesimo anniversario da morte do Pe. Charles de Foucauld

A 1.º de Dezembro proximo, passa o vigesimo anniversario da morte em Tamanrasset, do Rev. Pe. Charles de Foucald, que por sua doçura e pela força radiosa de sua caridade havia contribuido enormemente para a conquista do Sahara.

Commemorando esse anniversario a Liga da União Latina de França, organizou uma peregrinação ao sepulcro do Pe. de Foucauld, em Tamaurasset, em pleno coração do Hoggar, o mysterioso onde outróra reinou Antinéa.

Marlene Dietrich, sua filha e seus proprios films

Marlene Dietrich, em recente entrevista que concedeu aos jornaes, affirma que não permitte que sua filha Maria assista a nenhum film seu sem que ella o tenha visto e considerado se serve para uma pequena da idade da sua filha.

A censura que a estrella faz a seus proprios films tem dado como resultado que sua filha haja visto até hoje somente duas das numerosas peliculas feitas por Marlene.

"Assim, disse ella, como vigio a leitura e as diversões de minha filha igualmente creio necessario ver primeiro os films — sejam meus ou de outros — antes de dar minha approvação. Permitti-lhe ver os meus films "O Expresso de Shangai" e "Desejo" e agora, devido á fiel reproducção da obra, "O jardim de Allah". Nunca deixo que ella assista á exhibição de films que apresentem "triangulos" amorosos e outras situações de caracter semelhante."

Não deixa de ser interessante e suggestivo que Marlene Dietrich, que se especializou justamente em films de "triangulos amorosos e outras situações de caracter semelhante" observe com respeito a sua propria filha, tal norma de conducta, que si não é muito severa — "O Expresso de Shangai" e "Desejo" não são peliculas para crianças — pelo menos revela um criterio, cousa que nem todos os paes sabem ter.

RELOGIOS A PRESTAÇÕES

A começar de 8$500

RELOGIOS PARA PULSO, BOLSO, MEZA E PAREDE

ORGANIZAÇÃO MODERNA

AV. RANGEL PESTANA, 12 - 1.º and. sala 102
(ant. R. Sta. Thereza) - Prox. ao Largo da Sé)

ATTENDE CHAMADOS A DOMICILIO PELO PHONE: 2-1730

Só relogios de qualidade

Quem com ferro fere...

Em fins de 1918, Clemenceau foi ferido por uma bala de revolver, que lhe attirára um anarchista, chamado Emile Cottin.

O projectil alojado nas costas do famoso "Tigre" jamais poude ser extrahido. No entanto Clemenceau viveu ainda muitos annos depois do attentado, sem que o chumbo intruzo lhe alterasse a saude, e sem se incomodar com seu agressor a quem considerava meio louco.

Emile Cottin, continuando na sua vida de destruição, tomava parte agora nos combates da Hespanha, defendendo o governo marxista, quando na frente do Aragão foi ferido por um tiro e veio a fallecer.

Foi um verdadeiro recochete da bala com que Clemenceau foi enterrado. Coincidencias do acaso, dirá o mundo.

A Mão de Deus, diremos nós.

Em Hungtung, na China

A Prefeitura Apostolica de Hungtung, na China, destacada em 1932, da Missão dos Franciscanos allemães de Luanfú, no Shansi, maugrado as incursões dos communistas que teve de soffrer, teve no anno de 1935-1936 sensiveis progressos. Houve 222 baptismos de adultos, parcella que sommada á dos baptisados de crianças, eleva o total dos catholicos a 11.336, sem se contar os 1.000 catechumenos que se preparam para ingressar no seio da Igreja.

A Prefeitura está a cargo de 16 padres seculares chinezes. Das estatisticas podem se destacar os seguintes dados: Seminaristas, 40 no Seminario Menor, e 13 no Maior; 1 collegio de meninos, com 135 alumnos; 1 collegio de meninas, com 44 alumnas; 15 escolas elementares, com 418 alumnos, meninos e meninas; e 57 escolas de aldeias, com 1.127 alumnos.

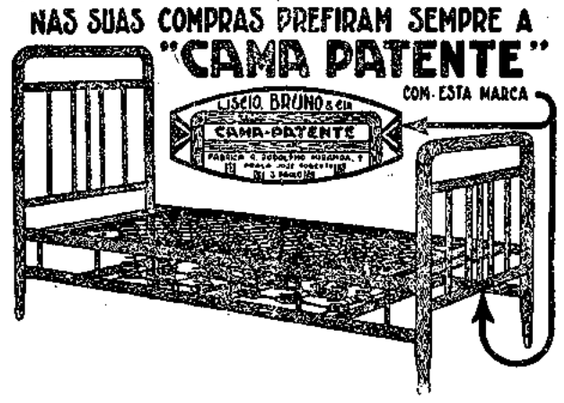
1.669 mortos e feridos na Palestina

LONDRES. — O ministro das colonias, Ormsby Gore, deu a conhecer na Camara dos Communs, as cifras a que ascenderam, as baixas soffridas pelas forças britanicas durante os disturbios na Palestina. Segundo as referencias do citado estadista, taes baixas sommam, até o dia 15 de Outubro, os seguintes algarismos: 125 baixas na frota e aviação, entre as quaes 21 mortos; 47, na policia, das quaes 7 são de morte; 49 na policia do protectorado da Palestina, com 8 mortos.

Alem destas produziram-se 995 baixas de mahometanos, dos quaes morreram 187, assim como 388 de judeus — 80 mortos — e 65 christãos, entre os quaes figuram 10 mortos.

CAMA PATENTE
L. LISCIO & Cia.

NAS SUAS COMPRAS PREFIRAM SEMPRE A "CAMA PATENTE" COM ESTA MARCA

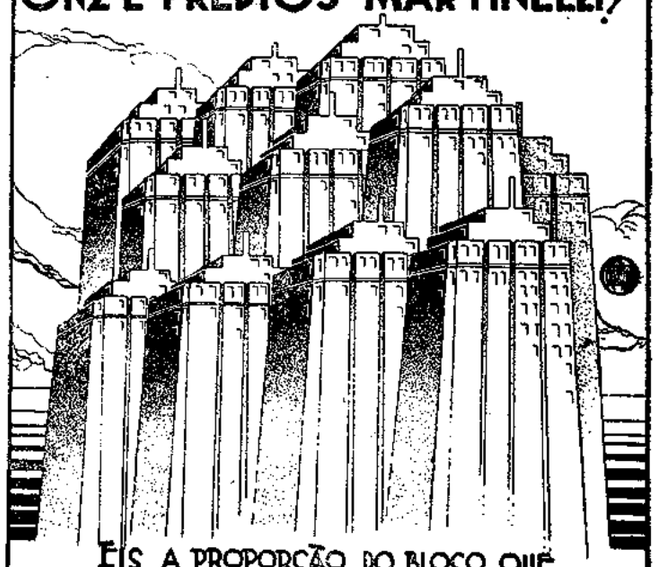


A Legitima cama "Patente" se encontra á venda em todas as bôas casas de moveis do Paiz.

FABRICA E MATRIZ:
Rua Rodolpho Miranda, 2 - Tel.: 4-4286

FILIAES:
RIO DE JANEIRO — BELLO HORIZONTE — PORTO ALEGRE — RECIFE — BAHIA.

ONZE PREDIOS MARTINELLI!



EIS A PROPORÇÃO DO BLOCO QUE OBTERIAMOS SE AMONTOASSEMOS OS

101.206.440

DE GARRAFAS DE PRODUCTOS ANTARCTICA VENDIDOS EM 1935

ANTARCTICA

Os numeros provam a excellencia das suas bebidas

Um catechista emerito

A Prefeitura Apostolica de Buea, no Cameroum, festejou recentemente o jubileu de um catechista indigena, cujos serviços relevantes o fizeram ser considerado como um verdadeiro anjo da guarda dos christãos da região, durante um periodo particularmente difficil.

Mathias Effiem, tal é o nome desse catechista, nasceu em 1891, na aldeia de Bateka. Tendo perdido seus paes muito cedo, foi recolhido pelos missionarios que o levaram, em 1898, para a escola de Bonjongo, a 150 kilometros de Bateka. Baptisado em 1900, tornou á sua terra natal depois de cinco annos de estudos. Em 1905, tendo os missionarios fundado um posto, muito perto, em Ikassa, tomaram-no a seu serviço como criado, interprete e ajudante de catechista.

Mais tarde Mathias entrou na escola dos catechistas de Sasse, e depois, em 1911, no Seminario. Tres annos mais tarde a Grande Guerra pôz fim aos seus estudos: os missionarios allemães deixaram a região em 30 de novembro de 1914. Antes de partir, porém, lhe confiaram as chaves do posto de Sasse, ficando elle encarregado, durante a ausencia dos padres, dos christãos do lugar.

Mathias tinha comsigo tres jovens que o ajudavam, porém, dois delles abandonaram-no logo. Então preparou elle mesmo outros catechistas, que enviou ás plantações dos arredores, para explicar o catecismo aos que quizessem se fazer christãos.

Breve tudo estava bem organizado: Mathias Effiem, transportava-se de plantação em plantação, cuidava e assistia aos catechistas, examinava os catechumenos preparados por elles, e, quando, em Maio de 1916, um padre da Missão da Nigueria chegou ao logar poude administrar o Santo Baptismo a um bello grupo de indigenas. Até 1922, de vez em quando, outros sacerdotes visitavam a missão. Até que nesse anno os Missionarios de Mill-Hill, tomaram conta da messe, que no anno seguinte foi elevada a Prefeitura Apostolica.

Hoje, existem na missão 300 catechistas e 30.000 christãos: fructo colhido da arvore que os cuidados de Mathias Effiem preservou da morte nos annos difficeis que se seguiram á declaração da guerra.

Mathias Effiem perdeu sua mulher e seus dois filhos. Agora, fez seu testamento, em que se recomenda ás orações dos missionarios, que tão leal e fielmente ajudou, e pede humildemente que o enterrem junto aos seus. E' a unica recompensa que pede aqui na terra. O restante espera receber no céu.

Cincoentenario de Johannesburgo

A Cosmopolita cidade de Johanesburgo, no Transvaal, Africa, celebrou ha pouco o seu cincoentenario.

Os primeiros padres que chegaram á cidade foram dois Oblatos de Maria Imaculada, em 1887. Os seus trabalhos iniciaes de apostolado foram particularmente peniveis. Um dos sacerdotes dormia num wagon. A missa era rezada onde fosse possivel.

Cincoenta annos transcorridos as cousas mudaram profundamente. A christandade de Johannesburgo está florescente. O meio seculo de existencia da cidade foi festejado com uma grande procissão com o Santissimo Sacramento atravez as ruas da metropole. Transportava o ostensorio S. Exc. Revma. Mons. O'Leary, O. M. I., bispo da diocese, que era acompanhado por mais de 10.000 catholicos. A procissão foi um attestado eloqente da liberdade e do prestigio que desfruta a religião catholica numa cidade cosmopolita, cuja população tem as crenças mais diversas. A cerimonia se desenvolveu sem o menor incidente, numa athmosphera de grande respeito, assistida por enorme massa de espectadores que viam o desfilar da procissão.

A CASA EDITORA

G. RICORDI & C.

Possue o mais completo stock de edições musicaes, com especialidade em "MUSICA SACRA".

A' pedido remettem-se Catalogos

SÃO PAULO

RUA 24 DE MAIO, 80 — Caixa 2952

Nos calabouços infectos dos marxistas hespanhoes

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Anno X | São Paulo, 29 de Novembro de 1936 | Num. 220

NOTA INTERNACIONAL

Pacto anti-communista

DENEY SALES

O pacto teuto-japonez, em si mesmo, e nas reacções provocadas nos paizes liberaes, apresenta aspectos muito interessantes, reveladores da orientação irreal dada á politica exterior de muitas nações.

E' opinião quasi unanime que o pacto contra o communismo é dirigido contra a Russia, e não contra o Komintern, affirma a imprensa dos mesmos paizes que acceitaram sempre a explicação do governo sovietico de que a U. R. S. S. não era responsavel pelas actividades do partido.

Da mesma forma teme-se uma attitude agressiva por parte dos signatarios do Pacto, apesar de nunca se ter sentido o perigo de uma infiltração e propaganda bolchevistas.

E' o mesmo criterio com que se protesta contra o bloqueio de Barcelona e se desconhece o desembarque de tropas russas nesse porto.

Assim os paizes liberaes favorecem a acção da III.ª Internacional, e convencem aos incautos que só o nazismo é capaz de combater de forma efficaz a ameaça sovietica. A essa conclusão parece levar a inconsciencia liberal.

Na realidade entretanto, nada mais perigoso que a divisão da Europa em dois campos, favoravel e opposto ao communismo, chefiado este por Hitler. O perigo que a U. R. S. S. representa é excessivamente grande para que se entregue seu combate a mãos tão fracas.

Não que as forças armadas allemãs sejam poucas. E' no campo ideologico que se apresenta essa fraqueza, assim como no regimen interno do paiz.

Indiscutivelmente o regimen nazista caminha para o abysmo. As crescentes imposições do governo, o regimen de restricções a toda a liberdade, o acorrentamento do commercio e da industria, prohibição de importação de artigos de primeira necessidade, meios de que o Reich tem lançado mão para que o paiz supporte o armamentismo tem um limite.

A situação da Allemanha é muito grave para que se não tema o fracasso do regimen, pois tudo isso é agravado pelo ambiente irrespiravel em que ahi se vive. E as razões e os meios de combate ao communismo que o paiz adopta não são os mais efficazes.

A repressão policial é a mais urgente contra a propaganda sovietica. Mas porisso mesmo é temporaria sua efficacia. O problema apresenta outro fundo — tão bem exposto na recente pastoral collectiva dos cardeaes francezes — que o nazismo é incapaz de attingir.

Uma tentativa fracassada, do genero da que se tenta, virá tornar o perigo muito maior, pelo que nunca é possivel esquecer oppondo todas as forças ao communismo, as palavras de S. S. Pio XI sobre o nazismo, em sua oração aos refugiados hespanhoes.

Mais um caso de espionagem na União Sovietica

LONDRES — Affirma o correspondente em Varsovia do "Daily Express" ter-se verificado no paiz dos Soviets um sensacional caso de espionagem. Trata-se de uma excondessa Russa que com o nome de Irene Michailowna, filiou-se á G. P. U., e sob este amparo conseguiu roubar todos os planos de mobilisação da Russia, com todos os detalhes, para um caso de aggressão que viria do Oeste. A policia por hora já deteve a culpada, e seu companheiro um alto official do estado maior vermelho accusado de culpabilidade no furto de documentos secretos em proveito de uma potencia estrangeira. A descoberta deste caso de espionagem, provocará uma onda de terrorismo na Russia, havendo já sido detidas varias centenas de pessoas.

Salteador e Ministro

SALAMANCA — A Radio Burgos informa, referindo-se á nomeação de Garcia Oliveira, para o ministerio da Justiça do governo ex-madrilenho, que a dita pessoa matou faz pouco, em companhia de dois cumplices, um automobilista, depois de tel-o guiado por um caminho errado, roubando logo o carro e o dinheiro da victima.

Não ha garantias em Barcelona

BERLIM. — O diario local "Boersen-Zeitung" publica um artigo no qual, referindo-se á situação dominante em Barcelona, onde as residencias dos allemães são saqueadas e os representantes das potencias extrangeiras estão em evidente perigo, pergunta se, em vista de taes circumstancias, pode-se considerar desejavel que os paizes civilizados da Europa mantenham naquella cidade os seus representantes consulares. "Em Barcelona não existe nenhuma garantia — escreve — constando-nos que, em consultas effectuadas entre os grandes estados europeus, ficou resolvido que as representações consulares naquella cidade já não poderão ser mantidas sob o regimen sovietizante que viola todas as concepções do direito internacional".

Lavigerie e Lacordaire

UMA CARTA INEDITA

Uma revista do Convento dos Dominicanos da Algeria — "A Africa Dominicana" —, publicou em seu numero de Outubro passado, uma carta inédita do Cardeal Lavigerie então simples Padre ao grande Lacordaire, o que vem provar que os dois grandes homens da Igreja tiveram ao menos esse contacto ao contrario do que se affirmava. Eis o texto da carta:

"Biarritz, 28 de Julho de 1856.

Meu Reverendo Padre,

Si bem que eu não ouse esperar seja meu nome conhecido por vós, tomo a liberdade de vos enviar, pelo correio que vos levará estas linhas, um exemplar de um discurso pronunciado ha pouco, por mim, na Sorbonne, no encerramento do curso de Historia Ecclesiastica.

O motivo que me leva a esta medida talvez bastante ousada, é a mesma parte que mau grado vosso, haveis tido nesse discurso. Si occupações importantes vos permittirem de lhe lançar os olhos, vereis que me inspirei muitas vezes, na segunda parte, no vosso bello discurso sobre a vocação da nação franceza. Não sómente me estribei em vós como não resisti ao desejo de citar o vosso nome, vossas palavras, e sem qualquer excitação, com toda a espontaneidade do enthusiasmo, vosso nome e vossas palavras foram acolhidos pelos applausos de um auditorio muito numeroso naquelle dia, que se comprimia em torno de minha cathedra. Não era de resto a primeira vez que um facto semelhante se produzia; toda a vez em que toquei em vossa lembrança, ella era acolhida por testemunhos inequivocos de admiração e de sympathia. Eu sei, meu Reverendo Padre, que não trabalhaes para a gloria humana, assim não é para vossa gloria, mas sim para a nossa, que eu menciono estes detalhes; elles vos provarão que esta geração que vós haveis amado, esclarecido, não vos é ingrata. E, si me é permittido falar de mim, eu vos direi, meu Reverendo Padre, que fui especialmente feliz em ter sido a occasião de uma manifestação publica em vossa honra.

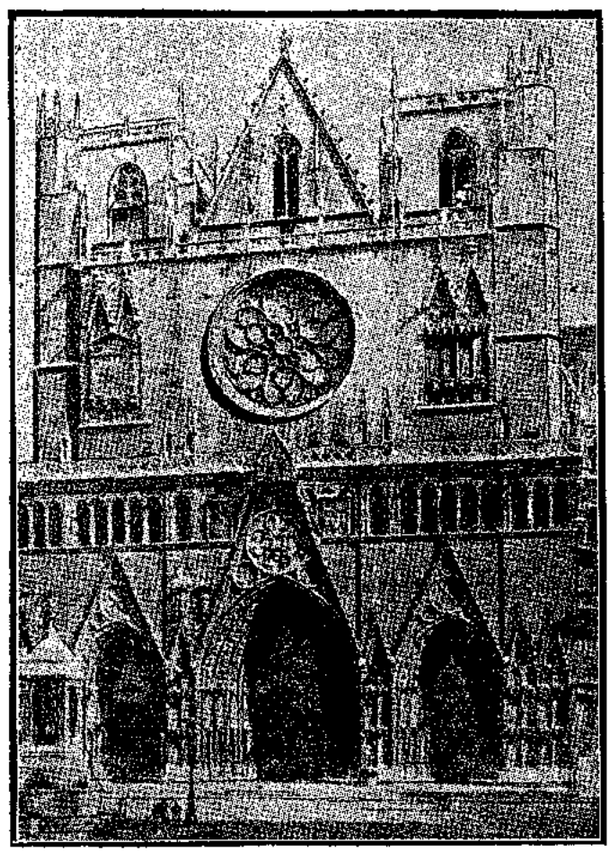
Sem me conhecer, haveis contribuido mais que tudo a formar o meu espirito e a dirigil-o no caminho em que entrou. Vós me ensinastes a defender, emquanto que tantos outros a abandonam, a causa da conciliação dos grandes interesses e das grandes luzes da fé, com as tendencias nobres, legitimas, liberaes do mundo moderno; vosso nome e vossas obras me servem de luz e de egide na modesta esphera em que estou collocado.

Eu me felicito pois, meu Reverendo Padre, por encontrar uma occasião de vos testemunhar meu reconhecimento e minha profunda e respeitosa sympathia; queiraes receber-lhe a expressão com a indulgencia que vos é ordinaria, é ella que me encoraja a me dirigir a vós, porque eu sei que mais se tem o direito de ser justamente severo e menos se gosta de o exercer.

Tenho a honra de ser, etc. C. Lavigerie, padre, professor na Sorbonne".

Morto em 1861, o Pe. Lacordaire não devia ser testemunha da grande carreira do Cardeal; mas os homens se parecem por suas almas e não é pequena homenagem rendida a alguem reconhecel-o como sua "luz e sua égide" e declarar que esse alguem "contribuiu mais que qualquer outro para formar nosso espirito".

Consagração solemne da Cathedral de Lyon



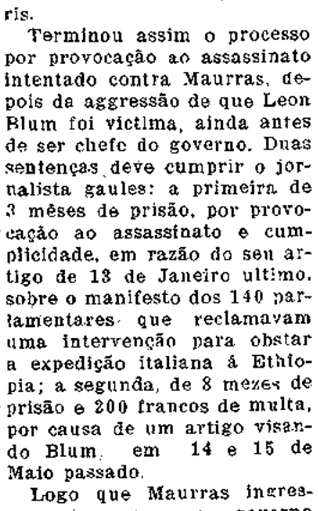
Grandes festas religiosas foram celebradas em Lyon no fim do mês passado, para celebrar as bodas de prata episcopaes de S. Em. o Cardeal Maurin, Arcebispo. Por essa occasião o Primaz das Gallias consagrou solemnemente a Cathedral de São João. E' de se notar que essa cerimonia ainda não havia sido realizada. Em 1245, o Papa Innocencio IV consagrou mas sómente o seu altar-mór, que foi destruido na borrasca de 1789.

Leon Blum não tolera a mais leve critica

O escriptor francez, Charles Maurras, co-director da "Action Française", foi preso em meiados de outubro ultimo, quando sahia de um restaurante da Rua Faber., em Paris.

Terminou assim o processo por provocação ao assassinato intentado contra Maurras, depois da aggressão de que Leon Blum foi victima, ainda antes de ser chefe do governo. Duas sentenças deve cumprir o jornalista gaules: a primeira de 3 mêses de prisão, por provocação ao assassinato e cumplicidade, em razão do seu artigo de 13 de Janeiro ultimo, sobre o manifesto dos 140 parlamentares que reclamavam uma intervenção para obstar a expedição italiana á Ethiopia; a segunda, de 8 mezes de prisão e 200 francos de multa, por causa de um artigo visando Blum, em 14 e 15 de Maio passado.

Logo que Maurras ingressou no carcere, o governo Blum exigiu a demissão de Guimier, director da agencia Havas, antipathizado pela Frente Popular porque era



LEON BLUM

tambem director de um dos mais importantes periodicos francezes moderados — "Le Journal". Blum, que antes de subir ao poder, criticava muito o governo francez, atravez as columnas de "Le Populaire", muitas vezes injustamente e prejudicando os proprios interesses da nação, não permitte agora a mais leve critica e afasta quem, ainda que veladamente, se mostre sympathico a Maurras.

Outra victima de Léon Blum, por occasião da prisão de Maurras, foi o commissario geral da Exposição Internacional de Paris, a realizar-se em 1937 — o snr. François Latour.

A maioria dos vereadores de Paris firmou, na occasião, um protesto, contra essa prisão, assignado tambem por

CHARLES MAURRAS

Latour, que era um dos vereadores de maior destaque e antigo presidente do Conselho Municipal, que equivale, na Capital franceza, ao cargo de Prefeito da cidade. Blum achou que o posto de commissario da proxima Exposição era incompativel com a critica de Latour. Dahi a sua demissão.

Não morremos de sympathias por Maurras. A "Action Française" foi condemnada pelo Papa. Somos, tambem, inimigos de toda demagogia e todo excesso da imprensa.

Mas, não podemos deixar de assignalar a attitude de Léon Blum, socialista, demagogo, que, sendo governo, não desdenha os methodos que condemna, quando era opposição.

Material de Guerra

VARSOVIA. — Segundo annuncia o diario "Courorier Illustré", de Cracovia, em um porto danubiano da Checoslovaquia foi embarcado material de guerra a bordo dos vapores General "Stephanik" e "Temasaryk" com destino aos governistas hespanhoes, por via do Mar Negro.

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 395-S. Paulo

As aventuras de um Irmão Marista allemão preso pelos communistas

Um estudante marista allemão, actualmente na Argentina depois de ter conseguido sahir de Madrid, relatou recentemente a "El Pueblo", diario catholico de Buenos Aires, as peripecias por que passou na capital da Hespanha, depois de estalar a insurreição nacionalista.

O referido marista, em meados de Janeiro ultimo, foi enviado a Madrid, afim de estudar os rudimentos da lingua Castelhana, para em seguida dirigir-se á Argentina onde iria lecionar em um dos collegios que a Congregação dos irmãos maristas mantem naquelle paiz. Em Madrid, os filhos de Ven. Champagnat, possuiam cinco collegios. A um delles dirigiu-se o estudante, pensando logo poder seguir sua viagem, terminados os estudos que vinha fazer.

"Logo porém, conta o jovem marista, se veriam dissipadas minhas illusões. Dentro em pouco a cidade tomava um aspecto singular. Uma quantidade enorme de cartazes cobriam as paredes dos edificios, pontes, postes etc.

Os partidos politicos estavam empenhados em uma colossal propaganda eleitoral. As eleições de Fevereiro foram summamente desfavoraveis aos catholicos. Bandos de communistas tomaram conta da cidade, sem que a policia em nada os estorvasse. Logo seu odio satanico revelou-se contra a religião". As escolas catholicas que ainda funccionavam, encerraram suas aulas em Maio. Diz ainda o estudante que dado o estado de insegurança alugaram os irmãos uma casa, continuando elle a frequentar as aulas sem maiores aprehensões até meiados de Julho". A morte de Calvo Sotelo foi como que um rastilho de polvora. Os militares se levantaram em armas contra o communismo russo dominante. As igrejas que subsistiam foram occupadas pelos communistas. Esses infelizes se precipitavam sobre os fieis antes de permittir-lhes o accesso ao logar santo. Depois de attento exame por suppor que tivessem armas deixaram-nos livres".

O povo amedrontado não sahia para as ruas, pois que estas eram frequentemente percorridas por carros dirigidos por communistas, que apontavam seus fuzis em todas as direções.

"O tiroteio nas ruas começou na noite de 19 de Julho. Nesse dia, diz o estudante, não foi possivel ir a Igreja: uma chuva de balas cahia sobre nossa casa. A manhã nos parecia interminavel. Porem, a tarde dormi profundamente, apezar do continuo tiroteio, ao qual por nos iamos acostumando um pouco. Cerca das 15 horas, violentos disparos de fusil nos fizeram atravessar momentos de incrivel angustia. Os tiros se prolongam á frente de nossa casa. Reunidos estavamos no dormitorio commum quando ouvimos o toque da sineta. O Superior ao segundo chamado abriu, e emquanto que os nossos corações batiam fortemente ante o temor do que pudessem acontecer. Logo mais volta o superior com ordem de nos levar á portaria. Que angustia!

Uns 15 communistas nos aguardavam com riso sarcastico e cegos de furor, promptos a nos tirar a vida. O commandante deu tres signaes, a resposta foi um reforço de outros tantos communistas que avançavam para nós.

Os numerosos marxistas affirmaram que nos haviam visto e ouvido disparar das janellas sobre as pessoas que transitavam pelas ruas, etc.

Nossas peremptorias negativas incrementaram ainda mais a raiva daquellas féras.

O que os commandava exigiu as chaves da casa e ordenaram que formassemos fila de dois. Tal como estavamos, meio vestidos, desfilamos nelas ruas de Madrid. Vinte e dois irmãos e tres criados formavam tetrica procissão, em silencio, escoltados por uns trinta vermelhos, bem armados e de fuzil ao hombro.

Ao cruzarmos com outros communistas, estes disseram aos que nos conduziam: "Cortem as cabeças, cortem-nas aqui mesmo, será menos trabalho, tanto mais que não cabem mais presos na Casa de Campo".

Assim apregoavam a sorte que nos estava reservada.

Detivemo-nos por fim na delegacia, onde nos acolheram com riso burlão. Revistaram-nos por supposto porte de armas, ainda que não tivessemos sinão nossas roupas. Pedem-nos o nome e o domicilio. Depois de uma grande demora, nos registram novamente e nos tiram relogios, canivetes, etc. De um em um os guardas levam os presos ao calabouço; nós tivemos a sorte de ficarmos juntos. Havia na prisão dois Padres Capuchinhos e outras pessoas. Imagine-se um pequeno recinto de seis a sete metros onde se apinham umas quarenta pessoas; nesse antro fomos confinados, ás 16 horas.

A merenda e a ceia não se conhecem no carcere. No dia seguinte reclamamos uma ração. A resposta foi que mandariam um empregado do restaurante mais proximo para nos prover do necessario, si o pagassemos. Nossos recursos pecuniarios alcançaram justamente o sufficiente para comprar uma chicara de café para cada um, sem pão, nem assucar: tal foi o nosso quebra-jejum.

Sabedores de nossa misera sorte os Irmãos de outra communidade, vestidos á secular, nos proveram de viveres para não perecermos extenuados.

A agua a extrahiamos de um poço sujo, quasi sem luz nem ar. A noite era o que peior se poderia imaginar.

No dia seguinte nos chamaram, e um a um, fomos conduzidos á Delegacia.

Ahi, as autoridades restituiram nossos objectos e nos metteram em um caminhão como prisioneiros. Seria para um "passeio" á "Casa de Campo"? O vehiculo que corria com toda velocidade se deteve em frente ao carcere "Modelo". Ahi, nos acompanharam até um profundo subterraneo, com varias prisões repletas de prisioneiros. Até nos corredores e escadas havia gente.

As caras com que topamos, falavam de largos soffrimentos. Durante 3 dias e 3 noites, permanecemos em pé, e quasi sem ar. O aspecto da comida nos tirava o apetite. Havia sómente uma refeição ao meio dia, e outra escassa á noite.

Na prisão encontravam-se tambem meninos e meninas, sujeitos ao mesmo trato brutal. Familias inteiras estavam na prisão.

Que "crimes" praticaram estes infelizes?

Uma familia ali estava, porque encontraram uma bandeira bicolor em sua casa; outra por possuir alguns livros de piedade etc. Sem que se tivessem mesclado em assumptos de politica.

O odio satanico contra a religião, é a unica explicação da quasi totalidade dos presos.

No quarto dia de detenção, muito cedo, notamos um movimento anormal pelos corredores e escadas: o descontentamento era geral e não era para menos.

Um mez de miseria havia produzido uma victima.

Todos os presos foram então revistados e photographados. Colheres, canivetes e outros "objectos perigosos" foram confiscados.

Mais tarde entrou um senhor com uma lista. Perto das 9 horas.

Chamou elle os nomes dos vinte o dois irmãos, e logo em seguida passamos para um asqueroso caminhão. Aguardavamos serenamente a morte, pois não ha quem ignore que quem sahe do calabouço para a "Casa del Campo" será fuzilado.

Um auto particular nos precedia, guardado por 6 soldados que nos apontaram os canos de suas armas.

Dez minutos depois, estavamos no Palacio da Justiça, onde occupamos 2 quartos. Soubemos mais tarde que por milagre tivemos a vida salva.

Logo em seguida um policia nos põe em liberdade.

O Irmão Director recebeu emocionado as chaves de nossa casa, com facilidade caminhamos pelas ruas, porque 4 dias de prisão em horrivel carcere chamado por ironia: "Modelo" haviam transformado nosso exterior.

As 12 haviamos voltado a nossa casa. Alguns partiam para a de seus paes ou parentes. Um irmão hespanhol e eu, accrescenta o irmão marista nós dirigimos a um hotel. No dia seguinte voltamos ao collegio: inutil entrar.

No edificio havia um trapo vermelho. Dias depois o irmão Director nos communicou que dois dos nossos, foram surprehendidos em um hotel e fusilados immediatamente.

Nem nos hoteis havia, pois, segurança. Meu companheiro e eu, nos vestimos de communistas, o que nos permittiu andar pelas ruas.

Entretanto nosso hotel foi tambem revistado dias depois pelos communistas.

Minutos depois fomos obrigados a seguil-os.

Apezar de dizer que era allemão e que a policia tinha meus documentos, forçaram-me a acompanhal-os.

Um auto nos esperava, e pela segunda vez, visitei a delegacia.

Mil protestos foram inuteis. A tarde fomos transportados para o "Carcere Modelo". A miseria ahi, era ainda maior que da outra vez.

Trinta religiosas estavam detidas sem motivo. Todo um grupo de creanças estava preso.

No dia seguinte levaram-nos a uma sala de convento, onde se achavam uns 500 presos. Soubemos ali que 114 padres ou irmãos Agostinianos do Escorial seriam fusilados.

Mais tarde foram alguns chamados para serem libertos.

Escrevi então algumas linhas para o consul allemão.

Entreguei o bilhete a um dos libertos que cumpriu com fidelidade o encargo.

Nesta mesma tarde me achava no consulado, cercado de mil attenções.

Graças ao consul de meu paiz, consegui logo depois sahir de Madrid.

Viajaram commigo 300 compatriotas, sendo nosso itinerario Madrid, Alicante, Gerna, Milão, Munich. Depois de breve permanencia na Allemanha embarguei em Hamburgo para a Argentina.

NEM NO CINEMA QUEREM VER

Noticia transmittida pela Agencia Havas, informa que o secretario de Estado do Interior, da Republica mexicana,

HITLER

approvou o regulamento da censura cinematographica, no paiz. Em dito regulamento ficam prohibidas parcial ou totalmente as peliculas cinematographicas que exaltem a obra social e educativa dos governos de ideologia contraria á do Mexico. Essa medida foi adoptada "para combater a propaganda cinematographica em favor de movimentos como o da Hespanha".

E o despacho telegraphico accrescenta um detalhe curioso e pitoresco: toda apparição, nos films, de Hitler ou de Mussolini, fica terminantemente prohibida.

Descontos especiaes aos Snrs. Congregados.

Empregam gazes asphixiantes

O diario francez "Echo de Paris" publicou ha dias um interessante artigo sobre o emprego de gazes asfixiantes por parte dos governistas hespanhoes nos combates de Madrid. Segundo aquelle jornal foram desembarcados em Alicante e Barcelona grandes quantidades de substancias chimicas destinadas á fabricação do gaz hiperita, o qual seria usado para encher as granadas. Accrescenta o diario ser o material em questão elaborado para a fabricação de hiperita, nas fabricas chimicas de S. Andrés, em Barcelona.

Tambem na Belgica ha gréves em perspectiva

BRUXELLAS — A tendencia grevista que prevalece nas zonas mineiras vallonas se faz sentir, cada vez mais, notando-se em toda parte uma actividade dos agitadores da esquerda. Em varias empresas se declararam gréves parciaes, sendo occupadas varias minas pelos grevistas, os quaes se negaram a permittir sua substituição por outros operarios e a sahir das minas, nas quaes se encerraram.

O cinema educativo na Allemanha

BERLIM — O Instituto Nacional de Films didacticos fundado ha dois annos acaba de publicar interessante informação sobre o resultado de suas actividades. A funcção principal dessa novel e já poderosa associação cinematographica educativa do paiz, é a introducção dos films" educativos nas escolas e universidades do territorio allemão. Segundo essas informações, já foram exhibidas 131 peliculas em diversas escolas de differentes categorias, das quaes 13 foram exhibidas em escolas profissionaes e de curso especial, e 80 nas universidades. Para as mesmas escolas estão sendo organizadas mais 109 peliculas, sendo 23 destinadas aos cursos profissionaes e especiaes e as de mais ás universidades. Para se ter uma idéa de como o cinema educativo foi recebido na Allemanha, pode-se adeantar mais que, dos films exhibidos, já foram tiradas 52.500 copias, e que ha nas escolas e universidades 11.300 apparelhos projectores.

ANNO X — São Paulo, 6 de Dezembro de 1936 — NUM. 221

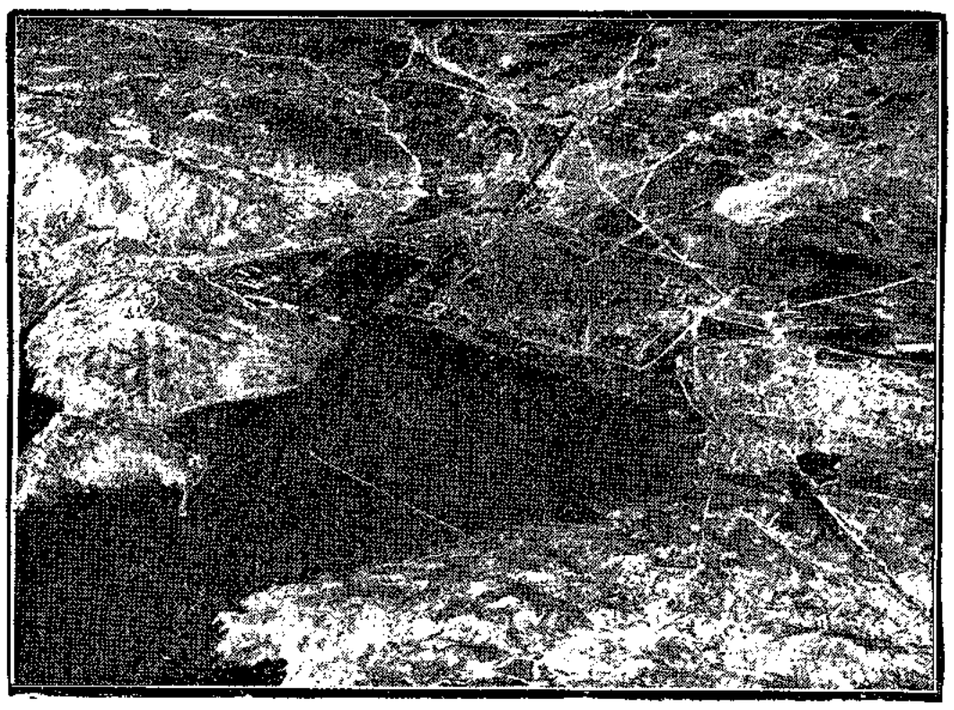
LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Christus heri et hodie, ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

Director: Plinio Corrêa de Oliveira | NUMERO AVULSO . . . . . $200 Tel.: 2-7276 e 5-5702 - Cx. Postal 3471 | Director-gerente: José Filinto da Silva Junior

Na Carthagena de Asdrubal



Carthagena, na Provincia de Murcia, Hespanha, conserva o valor de sua forte situação (já utilizada por Asdrubal em 225 A. C.), que a faz actualmente uma excellente base naval.

Os insurrectos hespanhoes effectivando o bloqueio da costa governista, vigiam a entrada do velho porto.

Ha dias, informes de Salamanca diziam, segundo communicado do general Franco, que os revolucionarios bombardearam, damnificando as docas e o arsenal, afundando tres navios ancorados naquelle porto e pondo em fuga outros, que foram perseguidos pelos cruzadores nacionalistas.

A reforma do ensino em Portugal

O Ministro da Educação de Portugal, expondo aos directores de Gymnasios o novo plano de ensino, disse:

"Na base de todo o trabalho de elaboração, que se encerrou, e no da execução, que vae iniciar-se, haveria que ter-se sempre presente o condicionalismo da personalidade humana até á formação duma mentalidade, com autonomia e servida por uma erudição que, sem asphyxiar o pensamento, seja proporcionada e util para a vida.

SALAZAR

Os programmas haverão que ser considerados não apenas como um caminho de orientação, mas tambem como limites de capacidade, a ponto que o professor que persista em excedel-os incorrerá em responsabilidade disciplinar".

Referindo-se ás idéas que informaram a reforma, diz o Ministro:

"Na acção formativa do ensino lyceal haveria que considerar-se cuidadosamente a successão dos methodos mais adequados á s differentes phases da evolução da personalidade e num constante pensamento de unidade e de synthese emancipadora. Por outro lado, no ensino haveria que ter-se sempre presente a idéa da Patria e do Nacionalismo Christão em que ella nasceu e se fez grande. Haveria que identificar-se continuamente o Estado, a Nação, o Imperio formando e cultivando a todo o momento uma forte cohesão nacional. Não se havia de perder um unico ensejo para o desenvolvimento da acção educativa, desde a escolha do patrono do lyceu e o ensino da Historia até ao da educação moral, que seria ministrado sem equivocos, nos precisos termos determinados pelo paragrapho 3.º do artigo 43 da Constituição Politica".

Dirigindo-se ainda aos reitores, teve o Ministro opportunidade de dirigir-lhes a attenção para a necessidade de desburocratizar o professor, tornando-o um espirito progressivo e um patriota militante. Isto é essencial neste momento em que o internacionalismo bolchevista procura destruir o sentimento de patria. O Ministro portuguez é categorico:

"Desejava accentuar que no professorado não haveria lugar para se servir ao mesmo tempo Lenine e Portugal: o professor internacionalista haveria que retirar-se e seria mesmo logico esperar que, por amor aos principios, o fizesse espontaneamente. O primeiro dever da escola portugueza é formar portuguezes".

Foi inaugurado o Jardim da Paz em La Plata

LA PLATA. — No dia 18 de novembro p. p., inaugurou-se nesta cidade, o Jardim da Paz, monumento florestal symbolico, no qual todas as nações do mundo serão representadas por sua arvore ou flôr typica. Nesse formosissimo jardim universal já têm suas flores representativas, entre outros, os seguintes paizes:

Argentina — Palmeira, de flôr vermelha, consagrada pelo voto popular, em inquerito feito pelo diario "A Razão", cantada pelos gauchos, pelos poetas, vibrante na alma do povo argentino; Chile — (trepadeira), "Copihue" de flôres vermelhas, brancas, rosadas; Bolivia — (arbusto de 2 a 3 ms.), khantuka, flôr vermelha, amarella e tricolor, consagrada pelos soberanos do Imperio Inca, ao Sol e flôr nacional por decreto do governo boliviano; Brasil — Ipê (arvore), flôres campanuladas, amarello-ouro, cantada pelos poetas brasileiros e de vastissima distribuição geographica no Brasil; Perú — Cantu' (arbusto), flôr vermelha e amarello-pallida, consagrada flôr nacional; Panamá — flôr do Espirito Santo (arvore panamá); El Salvador — café; Guatemala — orchidea branca; Mexico — Dhalia; Estados Unidos — Rosa sylvestre, consagrada por votação popular, organizada pelo "Nature Magazine"; Hespanha — cravo, cantado pelos poetas e lembrado nas canções e coplas populares hespanholas; Portugal — rosmaninho, que apparece nas canções portuguezas populares; França — flôres do campo, como azulejo, margarida, papoula azul, branca e vermelha, que são as cores da bandeira nacional; Inglaterra — Rosa branca e colorada, por ter como divisa a casa de York, uma rosa branca e a casa de Lancaster, uma rosa vermelha que se uniram na pessôa do Rei Henrique VII, fundador da casa de Tudor, que tomou como divisa uma rosa branca e outra vermelha; Allemanha — flor nacional (kornblume), genciana azul, planta nacional; Grecia — louro, planta nacional consagrada pelos antigos helenos; Hungria — Tulipa; Japão, chrysanthemo, flor imperial e symbolo do povo japonez; India — flor de Lotus.

Paiz de Galles — Narciso. Escossia — cardo. Iran — Rosa, "Rosa de Schiraz", cidade do sul do paiz, perto do famoso palacio de Persepolis e famosa por sua essencia de rosa.

Turquia — Tulipa. Finlandia e Suecia — junquilho. Noruega — "Collima vulgaris". Dinamarca — Trevo roxo. Polonia — Margarida, papoula. Tchecoslovaquia — Tillia. Rumania — Rosa branca. Bulgaria — Rosa vermelha. Irlanda — Trevo branco. Austria — Edelweiss (flor da neve). Suissa — Rosa dos alpes, rhododendron.

A JUVENTUDE E A QUESTÃO SOCIAL

Em torno de um inquerito promovido pelo semanario catholico "A la Page", de França — E si fosse entre nós.

Ha cerca de um anno o redactor chefe de "A La Page", semanario que se edita em Paris, publicou no seu jornal uma noticia em que falava da doutrina social da Igreja. Immediatamente depois, recebeu o jornalista de todas as regiões da França, uma infinidade de cartas em que se traduziam vivas reacções e bem diversas, as quaes se podem resumir nestas poucas phrases:

"O Evangelho diz: Haverá sempre pobres entre vós!"

"A Igreja fica á margem das luctas que travam as classes laboriosas".

"Atiraes os jovens christãos ás luctas de classes".

"Citae as encyclicas... a maior parte dos jovens as ignora".

O reducto rem questão resolveu abrir á vista disso uma "enquete" entre os seus jovens leitores, a qual consistia na resposta a estas tres perguntas por elle estabelecidas:

1 — Conheceis a doutrina social catholica?

2 — Por que a ignoraes?

3 — Como a aprendestes?

Como se vê, visava saber o grão de cultura social e fazer o necessario para que fosse tão elevado quanto deveria ser. Entre o elevado numero de respostas recebidas e publicadas naquella folha, os "Dossiers d'action catholique" reuniu as seguintes por constituirem um grupo bem apreciavel e bastante significativo.

A' primeira questão — "conheceis a doutrina social catholica?" — respondeu a maioria dos jovens, nestes termos:

Um pouco — "Muito vagamente... os principaes elementos... os grandes principios... imperfeitamente... a substancia... algumas palavras..."

Muito — "Eu devo a este saber o passar por um extranho na minha familia e no meu meio, não obstante sinceramente catholico". "Bastante para responder ás objecções em contrario". "Procurei a resposta aos problemas propostos pela propriedade, pelo trabalho, pelo salario vital, pela familia, pelo direito syndical. Sou jocista, tive a felicidade de adoecer... e de lêr as Encyclicas".

Apaixonadamente:

"Esforço-me para fazel-a penetrar pelo exemplo e pela acção".

"O lado catholico acham-vos um typo espantoso, quando defendeis as questões religiosas, mas desde que sendo logicos, abordaes o terreno social ou mesmo internacional num espirito christão, não encontrareis mais comprehensão: ou sois um social communista ou um anti-militarista".

Nuda:

"Em torno de mim, uma incrivel ignorancia social". "Ignoro tudo, completamente". "Jamais ouvi falar disso".

"Alguns de nossos adversarios conhecem melhor a doutrina social christã, do que os catholicos".

A consequencia dessa ignorancia é a ausencia de formação social. Dahi a necessidade da acção dos catholicos junto aos catholicos no sentido de annular esse obstaculo de consequencias pessimas para as relações entre o operario e a Igreja.

Revelam os jovens que responderam ao inquerito um grave perigo que os cerca: muito moço de 18 annos, por ignorancia, no enthusiasmo da sua idade, adhere aos partidos revolucionarios da direita e da esquerda.

Eis uma resposta: "Estudante em Paris e sentindo a necessidade de uma doutrina social completa, adheri e militei muitos annos nas juventudes socialistas".

"Fui um J. P. (Jeunesse Populair) convencido até o dia em que percebi que eu nada sabia de meu agrupamento, nada de politica; mas eu odiava socialistas e communistas... não me ensinarão sinão o odio".

"A gymnastica e o football, não são sufficientes..."

A' segunda questão, — porque ignoraes a doutrina social catholica?, não obteve respostas mais consoladoras, "jamais me falaram della, — onde poderei aprende-la?" "Quantos dire-

(Continúa na 2.ª pagina).

A Camara dos Deputados presta homenagem ao Prof. Van Acker e á Faculdade de Philosophia de São Bento

Em um discurso pronunciado pelo sr. Pinto Antunes na Camara dos Deputados, em 26 de Novembro ultimo, ha um trecho que merece destaque pela homenagem que presta á Faculdade de Philosophia de São Bento, a seu fundador D. Miguel Kruse e a seus dois grandes mestres extrangeiros Mons. Sentroul e Leonardo Van Acker.

Eis o trecho, transcripto do Diario Official de São Paulo.

O sr. Pinto Antunes. Citemos um exemplo, mais regional. Era o estudo da philosophia cousa esporadica, occupação de um ou outro dilectante do espirito, na historia do brasileiro. Foi a grande visão do abbade Miguel Kruse que mandou buscar Sentroul e depois o mestre já de diversas gerações paulistas — Leonardo van Acker, para a Faculdade de Philosophia thomista de São Bento e que assim preparou e levantou o monumento esclaredor da cultura neo-escolastica, que hoje orienta o papel da nova geração brasileira na defeza das tradições do espirito christão, tambem o da sabedoria perenne.

O sr. Padre Abreu — Esse professor tambem tem feito tanto pela nossa classe estudantina que hoje elle é um bom paulista, de coração o sentimento.

O sr. Mariano Wendel — Faço minhas as palavras do nobre collega sr. Padre Abreu.

O sr. Leopoldo e Silva — Nunca deu elle uma só aula em sua lingua materna.

O sr. Pinto Antunes — Nunca deu elle, na sua lingua materna, uma só aula — observação que v. excia. faz muito opportunamente porque Leonardo van Acker é quem nos traduzia Santo Thomaz para o vernaculo, usando até expressões classicas. Costumava o mestre dizer aos seus alumnos que vinham todos de uma geração sem rumo e sem cultura, onde não se estudava nem o portuguez: "Como é linda a vossa lingua portugueza! E que precisão! Não é preciso importar palavras de outras nações para se exprimir adequadamente a difícil linguagem da philosophia escolastica, estudae-a como eu e verão"

O sr. Leopoldo e Silva — Santa vaidade, que basta para aureolar o seu nome!

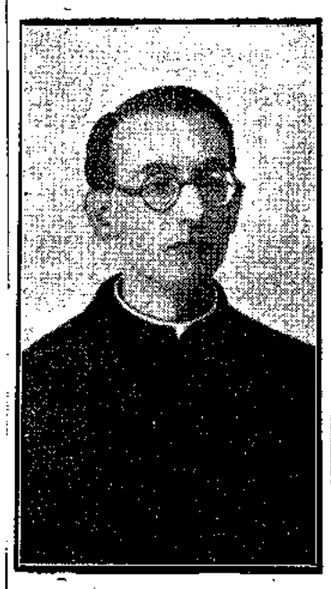
O sr. Pinto Antunes — Ahi está demonstrado, sr. presidente, pelo apoio unanime da casa, que acertado anda sempre quem, quando quer, definitivamente, elevar o nivel intellectual de um povo e fazel-o "leader" mas realmente e com base, manda recrutar, manda buscar em todas as partes do mundo os grandes sabios para o ensino da sua mocidade.

Essas palavras nos levam á seguinte reflexão: o prof. Van Acker pela unanimidade da Camara dos Deputados e principalmente pelas palavras do representante do Partido Constitucionalista e, portanto do Governo de São Paulo, é considerado o orientador "da nova geração brasileira na defesa das tradicções do espirito christão".

Por outro lado, o sr. Marcio Munhoz, falando tambem officialmente em nome do governo paulista na inauguração da nossa Universidade declarou que essa Instituição continuaria a tradição christã de todo o ensino brasileiro.

Ora, se a Universidade quer manter as "tradicções do espirito christão", o prof. Van Acker, cuja incontestavel competencia a Camara reconhece unanimamente, é um dos maiores orientadores desse mesmo "espirito", porque não foi elle convidado para professor da Universidade?

Conferencias do Padre Arlindo Vieira S. J. em S. Paulo



Já foi definitivamente marcada a época da realização das conferencias promovidas pela Congregação Mariana de Santa Cecilia em commemoração do seu 10.º anniversario, e a cargo do Revmo. Pe. Arlindo Vieira, S. J. O illustrado jesuita pregará na Igreja de Santa Cecilia um triduo nos dias 21, 22 e 23 de Dezembro, sendo suas praticas subordinadas aos seguintes assumptos:

1 — Os esplendores da fé;
2 — Os triumphos da esperança christã;
3 — A Caridade.

No dia 26 de Dezembro, na séde da Congregação, em festival litero-musical destinado a celebrar a data da fundação desse sodalicio, S. Revma. pronunciará uma conferencia sobre "As Congregações Marianas e a Acção Catholica".

Appello do Cardeal Baudrillart aos estudantes catholicos de Paris

Durante a missa do Espirito Santo, no Instituto Catholico de Paris, presidida pelo Cardeal Verdier, Arcebispo de Paris, o Cardeal Baudrillart dirigiu palavras de estimulo aos estudantes do Instituto Catholico. "E tambem vós, estejaes promptos". — disse S. Emcia. ao auditorio, repetindo as palavras de Christo na Cruz. Dou essa angustiosa palavra de ordem porque sois estudantes catholicos e francezes, portanto sois de um batalhão de elite que muito deve concorrer na obra da salvação da patria e da civilização christã. Apezar de ser immensa essa obra, não está alem de vossas forças. O orador, recuando alguns annos, lembrou que em 1920 elle mostrara dois pontos negros: o laicismo da França, cujos governantes, prisioneiros voluntarios de uma legislação duvidosa, não procurariam uma emenda honrada; e a creação na Europa de um estado communista, fundado sobre a negação dos direitos de Deus. "Os dois pontos negros tornaram-se grandes nuvens". O laicismo foi imposto prejudicando um grande numero de rapazes. O communismo é contagioso, floresceu na Hespanha e infectou a Europa inteira. "Os nossos doutores dizem não poder a França cahir sob a sua lei, como já disseram nada ter a Russia a temer. Nós errariamos, se nos illudissemos. Os francezes são homens como os outros, e em todos subsiste um fundo de selvageria: os nossos avós assistiram a espectaculos analogos, até na crueldade dos detalhes, aos que se passam em Madrid ou Moscow.

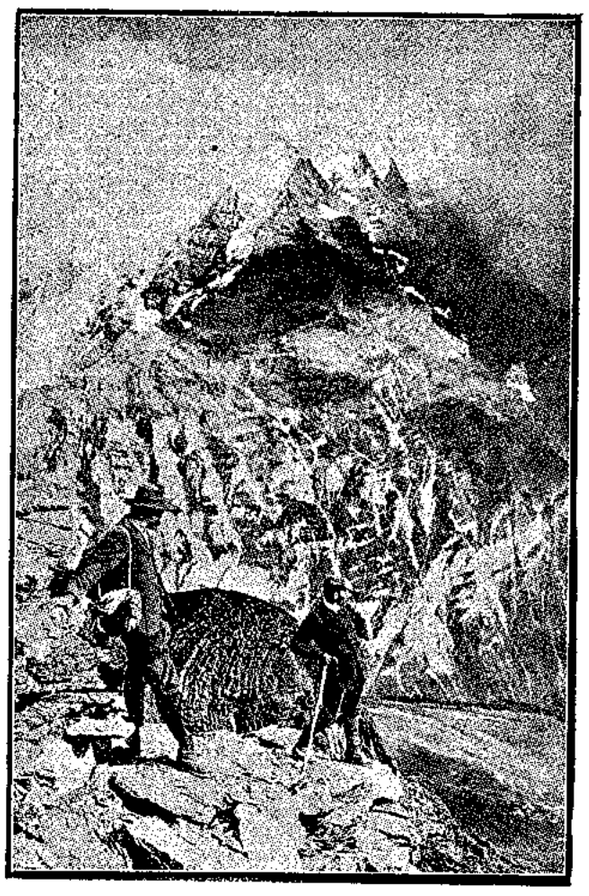
E' natural, portanto, a inquietação dos que dirigem seus irmãos. De Roma chegam os avisos de Sua Santidade e do Cardeal Pacelli.

Em Paris, muitas pessoas autorisadas fazem ouvir seus brados de alarma.

O ultimo documento a ser citado é a famosa carta pastoral dos Cardeaes Francezes que mostra o perigo mas guarda-se de desanimar os soldados da Acção Catholica.

No seu discurso, o cardeal Baudrillart insistiu em prevenir todos contra toda a presumpção. "Evitai, para fallar como Christo aos seus apostolos, de vos deixar seduzir, porque ha muitos falsos prophetas. Deveis saber resistir a esse perigo como aos outros; mas ide adeante para fazer de vosso batalhão um exercito, e prestae á Igreja o concurso que ella espera de vós, depois de ter preparado os vossos espiritos, as vossas vontades e os vossos corações".

Não bastam as fortificações naturaes



A Suissa é uma fortaleza, cujas muralhas — os seus escarpados montes coroados de neves eternas — a têm mantido isolada dos grandes conflictos Europeus do ultimo meio seculo.

Agora, no entanto, não se julgando sufficientemente segura, vae accrescentar ás naturaes, outras defezas feitas pela mão do homem. Brevemente serão iniciados importantes trabalhos de fortificação de suas fronteiras. A garganta da "Jungfran", cujo cliché estampamos, nos limites com a Allemanha, será transformada numa verdadeira fortaleza, com um aerodromo militar.

7 dias em revista

E' digna dos mais vivos elogios a entrevista que o Sr. José Carlos de Macedo Soares, Ministro das Relações Exteriores, concedeu a um periodico de Montevideo, acerca da possivel creação de uma Liga das Nações americana.

Disse com muito acerto o nosso Chanceller que, em materia de Liga das Nações, "Bureaux internacionaes", etc., "já bastam os que existem em Genebra".

Nenhuma nação americana está disposta a ser, em uma Liga das Nações americanas, um instrumento da politica yankee, como a Rumania ou a Tcheque-Slovachia são instrumentos da politica britannica.

* * *

Merece transcripção o seguinte trecho do discurso do Sr. Roosevelt:

"Esta fé no mundo occidental não será completa se deixarmos de affirmar a fé em Deus. Em toda a historia da humanidade e do genero humano as tentativas periodicas para negar a divindade ficaram e ficarão reduzidas a nada".

Palavras como estas, dignificam um chefe de Estado.

Deploramos apenas que, em outro topico, S. Excia. tenha reaffirmado seu apego á tradicional mas funesta posição de neutralidade confessional, a que tanto se apegam os estadistas yankees de formação protestante.

* * *

O Sr. Ignacio de Almeida Prado, vereador integralista de Jahú, fez um discurso em que elogiou vivamente a acção desenvolvida pelo governo sovietico em beneficio da saúde publica.

Como explicar isto?

* * *

"O Sr. Dr. Marcel Teixeira da Silva Telles, Chefe Provincial da Acção Integralista Brasileira em São Paulo, pede a todos os camisas verdes da Provincia, catholicos, protestantes, espiritas, emfim de todos os credos religiosos que, no dia de hoje, em seus templos, em seus lares ou em seus trabalhos, ergam o pensamento a Deus, num minuto de recolhimento, em homenagem aos heroicos militares brasileiros sacrificados em 1935 na defesa de Deus, Patria e Familia".

"Acção", orgão official do Integralismo em São Paulo, 27-XI-36.

* * *

Voltando mais uma vez á conferencia de Buenos Aires, parece-nos opportuno frisar que um telegramma de Santiago autorisa a esperança de que vae ser tratada, na Conferencia, a questão da repressão ao communismo, organisada por todos os paizes americanos, em uma acção conjunta.

E o governo communista do Mexico? E os governos communistoides da Bolivia e do Paraguay?

Continuará a Conferencia a fechar os olhos sobre o perigo que representa a existencia, em plena America, de tres republicas tuteladas por Moscow?

MORAL NOS FILMS

ROMA — O snr. Will Hays, que controla ás pelliculas cinematographicas nos Estados Unidos, foi recebido por SS. o Papa Pio XI, tendo viajado da America para a Italia, no mesmo vapor que o Cardeal Pacelli, com o qual teve varias entrevistas durante a viagem. Sua visita ao Summo Pontifice prende-se á vigilancia da moralidade dos films.

* * *

E' de summa importancia esse encontro entre o Summo Pontifice e o arbitro da cinematographia americana. Publicamos em nosso ultimo numero a carta que a Legião da Decencia enviou ao Director desta folha e por ella vimos os resultados já conseguidos sob o ponto de vista da moralização do cinema. E' portanto a occasião mais propicia para um encontro entre a Igreja e a industria do cinema. Della resultarão certamente os maiores beneficios para a bôa orientação das producções cinematographicas americanas, e portanto para o moralidade do povo em geral.

LEGIONARIO
JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

FILIADO Á A. J. C.

Redactor-chefe:
Jesus Subocido

Gerente:
Carlos Elias Aun

Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 59

Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 323

Telephones: 2-7276 e 5-5792

Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno	15$000
Semestre	8$000
Numero avulso	$200

Annuncios

Peçam tabella, sem compromisso

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

COMMENTANDO...

"A VERDADE"

Está circulando mais um numero do orgam espirita "A Verdade".

Proseguindo em sua campanha anti-clerical, estampa com a mais revoltante leviandade a noticia de duas menores que fugiram de uma casa de ensino a cargo de religiosas, onde a unica funcção destas era espancar suas pensionistas. Como é natural, não traz o nome do Collegio, nem o das meninas. Cousa, como se vê, difficil de se desmentir, por demasiado trabalho de se localizar.

Conta depois, com grande realce, a historia de um ex-sachristão, na Europa, que vendia o céo a metros quadrados, aos simplorios. O pessoal d'"A Verdade" está bravo com esse concorente, que quer grangear freguezes em seu campo mais propicio: o da ignorancia...

O artigo de fundo, de autoria de uma tal "Vovó Virginia" estabelece uma differença entre loucura e obsessão, para demonstrar que o espiritismo não faz loucos nem obsediados: o louco é incuravel; o obsediado vae para ser curado no grande consultorio medico que é o espiritismo. Nos casos em que este falha — Juquery para elle: dahi o mal entendido. Mas, contra os factos não ha argumentos: o espiritismo continuará sempre a ser o maior fornecedor de Juquerys e Cia., sem soffrer qualquer concorrencia, nem mesmo a do deshonesto ex-sachristão da Austria: Obsecando, antes, enlouquecendo, depois.

Uma cousa ha de verdadeiro n'"A Verdade": suas anecdotas são incontrastavel e verdadeiramente immoraes. Continúa "A Verdade", neste ponto, a soffrer alguma concurrencia: certos jornalecos e revistas immoraes ainda não fechados pela nossa liberal policia de costumes. Especialize-se "A Verdade" neste campo, para ter alguma coherencia, pois que repugna verem-se na mesma pagina, o nome de Christo e uma piada licenciosa.

SOBRE AS ORDENAÇÕES SACERDOTAES

Realizam-se hoje ordenações sacerdotaes, e é com alegria que vemos assim crescer o numero dos ministros do altar. O mundo está, com effeito, á beira de um abysmo, attingido por uma violenta crise eminentemente moral e religiosa, que nuns paizes se apresenta sob a forma de um paganismo nacionalista, em outros sob a forma de communismo, perseguidor da Igreja e inimigo de Deus. E qual a causa dessa grave situação a que chegou nossa civilisação?

Não a devemos procurar sinão na apostasia dos homens, que abandonaram a Christo, e com Elle a vida espiritual, para se entregarem ao materialismo mais absoluto. E uma das razões dessa apostasia está na ausencia de um Clero numeroso e dedicado: os homens desconhecem os principios da doutrina christã devido á escassez de sacerdotes. E não é essa uma verdade facilmente verificavel? Ninguem desconhece o trabalho exhaustivo dos parochos, e ninguem deve ter deixado de notar que as grandes manifestações religiosas realisadas numa cidade de mais de 1.000.000 de habitantes, como é a nossa, deveriam ter uma concorrencia muito maior. Graças a Deus, porém, o numero de sacerdotes augmenta e no dia de hoje podemos nos rejubilar porque novos elementos trazem nova força ao nosso sacerdocio.

D. Vital Maria de Oliveira

Em Paris já foi introduzida a causa de Beatificação do servo de Deus

Do Revmo. Frei Isidoro Maria, Capuchinho, recebeu o LEGIONARIO uma carta em que, offerecendo um exemplar da vida de D. Frei Vital Maria de Oliveira, pede-lhe sua cooperação para um movimento em pról da introducção da causa da beatificação do grande Bispo de Olinda.

Nada mais grato ao LEGIONARIO do que concorrer para a glorificação de D. Vital. Como orgão catholico, admira e quer imitar o apego do illustre filho de São Francisco á Santa Igreja. Como orgão catholico brasileiro, aspira ardentemente a que a proteção do corajoso adversario da Maçonaria se faça sentir sobre o Brasil dos altares onde almejamos vel-o, fazendo que os brasileiros o tenham por exemplo e o sigam em suas virtudes.

Quem ler com attenção a vida do "homem de espanto", logo verificará que duas notas caracteristicas sobresaem dos seus actos e palavras: o amor á Igreja e o devotamento ao Brasil.

Nesta hora de tantas apprehensões para o mundo, em que todas as nações se vêm a braços com uma crise que abrangendo o lado economico, o social, o intellectual, o moral e o espiritual, ameaça a todas ellas com uma catastrophe de proporções nunca vistas, o Brasil, que não é a excepção, precisa, mais do que nunca, desses dois amores que encheram a existencia do prisioneiro da Fortaleza de São João.

Segundo as informações que nos fornece nosso missivista, já foi introduzida a causa da Beatificação de D. Vital, em Paris, onde morreu, e para o proximo anno esperase, si Deus fôr servido, que o mesmo se faça em Recife.

São tantas as graças e os favores extraordinarios já alcançados por intercessão de D. Vital, que autorizam a esperança de que em breve seja elle canonizado.

Para alcançar esse favor, (e quem não o desejará !) é mistér antes de mais nada orações fervorosas para que N. Senhor permitta ao Brasil ter um filho seu elevado á gloria dos Altares.

Aqui fica, pois, este primeiro appello aos nossos leitores: uma supplica pela canonização de D. Vital.

CHAVES
BENJAMIM NEGRINI
Serralheiro
Rua das Palmeiras, 15

Os Augustinhos do Escorial

Varias vezes tem sido noticiado pela imprensa que os Padres Augustinhos do Escorial haviam sido massacrados.

Segundo informações vehiculadas por "La Croix", de Paris, ainda em principios de Novembro ultimo esses sacerdotes estavam vivos, presos em um dos carceres de Madrid.

LEITOR DO "LEGIONARIO",
DROGASIL
E' A TUA DROGARIA

Independencia authentica

Os recentes acontecimentos politicos da Europa e da America teem evidenciado bem claramente que não é mais possivel, nos dias que correm, fazer a classica distincção entre a politica externa e a politica interna dos povos contemporaneos.

Na Europa, as grandes potencias tendem a agrupar-se, no terreno internacional, segundo suas preferencias em materia de politica interna. De um lado, a Italia, a Allemanha, a Hungria e Portugal que são dictatoriaes; de outro lado a França, a Inglaterra e a Russia, que são anti-fascistas. Na America, o Presidente Roosevelt procura estabelecer uma frente unica continental, baseada na communhão de sentimentos democraticos das nossas republicas. Politica interna e politica externa são, hoje, coisas inseparaveis.

A' luz desta verdade, como considerar a questão da successão presidencial no Brasil? Que relação terá o problema, com os grandes movimentos internacionaes do mundo contemporaneo?

* * *

Não é facil responder.

Em these, a situação é a seguinte: ha duas correntes internacionaes, nitidamente delineadas, e que se colocam, reciprocamente em uma situação de antagonismo dia a dia mais profundo.

Evidentemente, estas correntes estão empenhadas em obter para si o apoio do maior numero de paizes. Mas este apoio depende da orientação politica dos governos que estão á testa destes paizes. Nasce, dahi, o empenho dos dois grandes grupos internacionaes, em intervir na politica interna de cada paiz, para conseguir a formação de um governo constituido segundo os seus interesses.

O que se passa na Hespanha é, até certo ponto, uma prova clarissima do que estamos affirmando.

Para qualquer observador insuspeito, é incontestavel que tanto a Allemanha, quanto a Italia, a França e a Russia, estão servindo na guera civil hespanhola. Qual a razão? E' que, se vencerem os nacionalistas, a Hespanha actuará provavelmente, no taboleiro europeu, como potencia anti-communista, anti-franceza e anti-ingleza. Emquanto, se vencer o governo, a Hespanha será uma potencia russophila, que auxiliará a França e procurará arrancar Portugal da alliança com o grupo fascista, para atiral-o na anarchia communista.

E' provavel, pois, que tambem no Brasil as duas grandes correntes internacionaes procurem exercer sua influencia. O Brasil não é mais, hoje em dia, a potencia de 5.ª cathegoria que era em 1914. Por todos os economistas do mundo, elle é agora considerado como detentor de uma poderosa reserva de viveres e de meios de abastecimento, capaz de pesar seriamente na balança de uma guerra mundial. A alliança do Brasil é, pois, um importante factor de exito. E é natural que todas as potencias interessadas procurem alinhar mais este factor, entre os outros muitos com que contam para obter a victoria.

* * *

Já ha, entre nós, quem vislumbre alguma coisa relacionada com o que estamos dizendo. E, em mais de um circulo, já se discute á bocca pequena se o Brasil deve filiar-se no grupo de potencias democraticas, ou ao grupo de potencias dictatoriaes.

De um lado e de outro, os argumentos se vão tornando cada vez mais complexos e mais delicados.

A presença da Russia no bloco das nações liberal-democraticas é como a presença de um doente de peste bubonica, de cujo convivio fogem todos os homens que não se querem suicidar.

Mas a presença da Allemanha no bloco das nações dictatoriaes não inspira preoccupações muito menores.

Considerado o Hitlerismo tal qual elle actualmente dirige a Allemanha, é certo que, por maiores que sejam seus desatinos, elle é muito preferivel ao communismo. Só um insensato poderia duvidar disto.

Mas é preciso não olhar só para isto.

Qualquer observador saguz perceberá facilmente que o Hitlerismo ainda não caminhou até o fim, na sua politica anti-religiosa. Enfrentando inimigos externos de todas as cathegorias, Hitler não tem duvidado, no emtanto, em suscitar na Allemanha a formidavel seisão religiosa que sua politica provocou. Mas, emquanto os inimigos externos ameaçarem as fronteiras allemãs, elle não poderá desenvolver sua actividade anti-catholica com todo o rigor e toda a energia que lhe são peculiares. Ha, no emtanto, na ideologia hitlerista, abundantes premissas que justificarão futuramente um esforço governamental para extinguir cabalmente o Christianismo na Allemanha. Basta ler os livros de Rosenberg e de sua sequela, para convencer-se disto qualquer pessoa. Se algum dia a Allemanha conseguir vencer os seus adversarios, não será muito de se recear que Hitler procure arvorar o Reich em campeão da irreligião no mundo inteiro?

Para aquelles dentre os catholicos, a quem a admiração por Hitler não toldou o senso dos interesses da Igreja, esta questão é de grande peso.

* * *

Mas pergunta-se agora: não terá o Brasil outro remedio, senão optar entre a leadernça hitlerista e a leadernça communista? Não haverá para elle uma solução melhor?

Se os catholicos estivessem devidamente organisados, affirmariamos que sim.

Cabe aos catholicos, serem o fiel da balança no Brasil. Por seu numero, por sua influencia, pelo ardor da mocidade mariana, elles constituem uma força irresistivel que só não actua efficientemente nas altas questões da politica nacional, porque esta força ignora seus proprios recursos.

Se os catholicos tivessem um grande jornal — um unico, ao menos — elles poderiam impor ao Brasil a linha de conducta que elle deve seguir.

Não devemos afreguezar o Brasil na clientela de qualquer outra grande potencia. Independente de facto, e não apenas "de jure", o Brasil deveria reservar sua influencia, não para favorecer ao Sr. Hitler ou ao "Camarada Stalin", mas para amparar os verdadeiros interesses da civilisação catholica. Inimigo feroz, tenaz, ardoroso, intransigente, irreductivel, vigilante, do communismo, nem por isto elle seria forçado a se collocar sob a tutela de qualquer outra corrente pagã.

E' esta a bôa politica para a Terra da Santa Cruz, em cujo firmamento a Providencia não desenhou, nem a cruz svastica, e nem o miseravel emblema communista, mas o Signo da Redempção.

Mas, dirá alguem, a Igreja nada tem a ver com politica. A affirmação é equivoca.

Em todo o caso, não é a Igreja, que estamos querendo arrastar a este terreno. Onde a Igreja, como tal, pode não querer intervir por medida de prudencia ou por reserva doutrinaria, os catholicos nem por isto estão isentos de agir como catholicos. E' ella mesma quem nol-o ensina.

Isto é o que deveriam pensar e querer os catholicos brasileiros.

Mas o que fazem nas trevas dos conciliabulos os nossos politicos? Não será, porventura, coisa muito diversa do que aconselhamos?

Só o futuro poderá dizel-o.

CATHOLICOS
Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)
Officinas proprias.
Unicos concessionarios dos **afamados** relogios **"ELETRA"**

A JUVENTUDE E A QUESTÃO SOCIAL

(Continuação da 1.ª pagina)

ctores de obras leram e commentaram as encyclicas aos seus subordinados? Bem poucos, creio!" "Porque nunca ninguem m'a expoz, explicou ou defendeu".

A maior parte não sabe mesmo que existe uma doutrina social catholica. "Indifferença por parte dos mestres, mas sobre tudo medo, o medo entre os dirigentes, de melindrar as familias dos "bien pensants". "As encyclicas são aridas e inacessiveis". "Sei que ha livros, mas nunca os vi, e ha mesmo quem lhes ignore a existencia". "Muitos dos jovens se interessam só pelas historias frivolas, cuja leitura requer menos esforços. Preferem falar de "foot-ball" e de cinema".

COMO A APREHENDESTES?

Respondendo a esta terceira questão, os jovens foram unanimes em affirmar que devem os seus conhecimentos, aos circulos a que pertencem: J. O. C., J. A. C., J. E. C., onde os movimentos especialisados os iniciam na doutrina e acção social. Outros attribuem os seus conhecimentos ás notas lidas em jornaes. A imprensa catholica neste ponto é muito efficiente.

Grande numero de respostas revelavam uma grande vontade de aprender, por parte dos inquiridos.

"Não sei nada, quero saber!" "Nós, a mocidade, somos deixados a ignorar, é preciso que nos ensinem".

Vê-se portanto, que os conhecimentos da doutrina social são de importancia capital na formação das sociedades.

Os jovens brasileiros sentem tambem esta falta de conhecimentos sociaes, que constituem o alicerce para a formação do edificio social. Dai a dispersão que n'elle se verifica ao attingirem a idade adulta, em que si não são guiados por u'a mão experiente, enveredam por qualquer dos caminhos da esquerda ou da direita, abandonando o caminho da luz e da verdade.

O abandono em que se encontram os operarios faz com que elles se revoltem. Dai o engrossamento das columnas extremistas. Nada mais necessario, pois, do que as organisações da Acção Catholica: J. O. C., J. E. C. e outras congeneres, que visam orientar os espiritos moços, evitar o perigo que os cerca atravez das doutrinas dissolventes.

A falta do ensino religioso nas escolas, tão debatido e tão combatido, contribuiu para que a formação social da mocidade se emmoldurasse de ensinamentos dissolventes. E' preciso evitar, que, — como dizia Amiel, referindo-se a uma Universidade allemã, — se encontre na cathedra visinha as refutação dos postulados de outra. Evitar que um desdiga o que outro diz. Evitar que um destrua o que outro constroe.

O problema do conhecimento da doutrina social da Igreja é tão francez quanto nosso. Si esse inquerito fosse feito aqui qual seria o resultado?...

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Av. Brigadeiro Luiz Antonio
N. 3005 - C. 2
Telephone: 4-0347
CAPITAL

Depois da Guerra

ROMA — Segundo recentes estatisticas publicadas nesta cidade, relativas ao ultimo conflicto italo-abyssinio, ao terminar a guerra, achavam-se no continente africano, 550 aviões italianos.

Frederico Braatz
RELOJOEIRO
Diplomado pela Escola Allemã de Relojoaria Glashütte-Dresden.
Rua 3 de Dezembro, 27
(Sobreloja)

Retiro Espiritual

Iniciar-se-á a 9 do corrente o Retiro annual das Filhas de Maria de Santa Cecilia, na Capella da Pia União, á R. Martim Francisco. Será aberto ás 16 horas, e o seu encerramento dar-se-á no dia 13 com missa e communhão geral. O horario das praticas nos dias 10, 11 e 12 será annunciado á hora da abertura.

Pregará o Retiro D. Paulo Pedrosa O. S. B.

Os mendigos de Londres

LONDRES — Apezar de faltar ainda um semestre para o coroamento do rei Eduardo, observa-se já, nesta cidade, uma affluencia extraordinaria de mendigos e de vagabundos trazidos pela esperança de bom ganho.

A policia calculou em cerca de 60.000 o numero de mendigos que se encontrarão, no mês de Maio, reunidos na capital britannica.

A inglaterra livre não dispondo de meio legal para se opôr a esta invasão, as autoridades se esforçam para a diminuição na medida do possivel. Scotland Yard convida aos turistas a não se mostrarem muito generosos para com os mendigos, os quaes são, na maioria dos casos, mendigos profissionaes.

Não é muito seguro que esta iniciativa determine os mendigos a mudar de planos.

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL E DE BENS EM GERAL
"PROCURADORIA PREDIAL PAULISTA" "P. P. P."
A. Campos Seabra
Escriptorio sob a direcção de Congregado Mariano.
Rua S. Bento, 224 - 3.º and.
Tel.: 2-2181 - São Paulo.

80$000 DE FEITIO
Cada terno chic, cada "Tailleur" elegante, cada capa moderna,
SO' NA
Alfaiataria Ingleza
RUA BENJAMIN CONSTANT, 159-161
(ANTIGO N. 25)
A MAIS ANTIGA ALFAIATARIA DESTE GENERO
TERNOS SOB MEDIDA DE BOA CASEMIRA, 150$000

Casas-Museus

Nos Estados Unidos - E no Brasil?

Acham-se agora abertas ao publico, nos Estados Unidos, perto de 500 casas que, pela sua idade, pelos acontecimentos que nellas se deram, ou pelas pessôas que nellas residiram, foram transformadas em relicarios do passado. Muitas dellas, pertencem ao Estado, outras a sociedades particulares. Aliás, verificou-se que a melhor forma de administrar, é ficarem ellas sob a guarda de uma sociedade local, subvencionada pelo governo e auxiliada por uma pequena taxa paga pelas pessoas que as visitam. O governo norte-americano têm-se interessado muito pela preservação dessas casas, adquirindo-as sempre que isso lhe é possivel.

Desse modo pretendem os americanos reconstruir a historia da habitação em suas terras. Nada mais resta, porém, dos primeiros postos coloniaes, como o de Ribaut, nas costas da Carolina do Sul, construido em 1562, os de Raleigh na Carolina do Norte e os dos francezes no Maine. Eram todas, construcções toscas de madeira, ás vezes de estacas cruzadas e barreadas, como o nosso "pau a pique". Desse typo de construcção, a unica que ainda existe é a casa Fairbanks, em Dedham, Massachussetts. Foi construida em 1636 e ainda se acha em optimo estado de conservação. De meados do seculo XVII são conservadas ainda diversas casas, sendo algumas de pedra; a mais importante é a casa Henry Whitfield em Guilford, Connecticut. Das casas de tijolos, do mesmo seculo, a mais antiga ainda conservada é a casa Thoroughgood, em Lynnhaven, na Virginia. Ha ainda, da mesma época, diversas construcções, cada uma conservando o estylo das nações de que provinham os povoadores; inglezes, hollandezes, allemães, francezes.

Por volta de 1700 appareceu nos Estados Unidos o estylo classico, proveniente da Renascença na Europa; de 1725 em diante, porem, multiplicaram-se as casas de estylo georgiano entre as quaes são dignas de nota a casa Wentworthgardner, em Portsmouth e Mount Pleasant em Philadelphia. Durante o seculo XVIII, com as entradas para oeste, reappareceram as casas de madeira, feitas então de tóros horizontaes ligados nas esquinas; desse typo de cabanas conserva-se uma em Chicago, no Jardim Jackson; está protegida por um pavilhão especial. Na Florida, que foi povoada no seculo XVIII, quasi que só por hespanhes, são conservados ainda os edificios das Missões Catholicas.

Depois da independencia dos Estados Unidos, houve ainda uma revivescencia classica, aliás, de curta duração. E sobre esta epoca escreve Laurence Vail Coleman, Director da Associação Americana de Museus:

"Depois da Revolução, houve uma revivescencia classica em que o proprio Thomaz Jefferson tomou parte como architecto amador. Até 1820, esta revivescencia já se havia transformado na primeira moda constructora dos Estados Unidos — a construcção de templos gregos. Não tardou, porém, que o industrialismo de apoderasse da terra, e o povo de tal forma se dedicou á acquisição de riqueza, que pouca ou nenhuma attenção dava a este ou aquelle estylo de construcção. Nas cidades iam apparecendo, a granel, os predios collectivos, casas construidas ás pressas, sem esmero, e abundantemente ornamentadas com volutas e molduras. Os pobres e pessôas de meios modestos, passaram a viver em grandes predios collectivos parecidos com enormes caixotes de embalagem.

"A partir de 1860, verificaram-se varias revivificações, e as pessôas que possuiam meios para isso entraram a construir, fosse o que fosse, desde um castello gothico até uma mesquita arabe, afim de se darem a conhecer no mundo social... Esta ultima phase é conhecida de todos, mas os primeiros capitulos da historia de nossa habitação, offuscados pelo tempo, precisam ser reavivados pela imaginação. E para isso temos um poderoso auxilio nas velhas e historicas casas-museu, atravez das quaes surge aos nossos olhos a imagem viva do passado."

E agora que acabámos de ver o esforço desenvolvido nos Estados Unidos para salvaguardar as construcções historicas que conseguiram escapar á invasão do industrialismo que Coleman, refere, temos tambem nós que perguntar: que se tem feito no Brasil para que tambem nós possuamos a nossa historia escripta atravez dos seculos, nos monumentos das proprias épocas? A cidade de Ouro Preto é considerada monumento nacional e crêmos que só; de épocas mais recentes só a choupana onde Euclydes da Cunha escreveu "Os Sertões", e a casa de Ruy Barbosa, são conservadas em bôas condições e gozam de uma protecção official. E entretanto ha ainda cousa digna de ser conservada: nas nossas costas ainda se encontram vestigios dos primeiros colonisadores e ainda ha Igrejas que são verdadeiros relicarios historicos. Antes que a cobiça de extrangeiros, á cata de preciosidades ou um errado desejo de modernisar, venham dar o golpe mortal em nossos thesouros historicos, convem que os acautelemos, para que as gerações vindouras não nos accusem de desleixados e de maus brasileiros. Como se faz nos Estados Unidos, assim poderemos nós ainda preservar muita casa semi-arruinada, mas cujas paredes falam nas glorias passadas no Brasil; e essas casas e Igrejas de taipa grossa, resistentes a todas as intemperies serão o verdadeiro symbolo de nossa Patria.

"VIDA"
Revista da Mocidade Universitaria
Directores:
F. da Gama Lima Filho
Francisco La Roeque
Alberto da Britto Pereira
Alvaro Milanês
Nelson de Almeida Prado
Assignatura annual 5$000
Numero avulso $400
Praça 15 de Novembro, 101
2.º and. - Rio de Janeiro

Oito milhões e duzentos mil soldados ha no mundo

GENEBRA — A Secretaria da Sociedade das Nações, calcula em oito milhões e duzentos mil, contando-se entre elles os effectivos navaes, o numero de soldados que servem nos differentes exercitos do mundo. Dessa elevada cifra, correspondem á Europa, quatro milhões e meio de soldados, exceptuado o contigente das diversas marinhas de guerra.

UNIÃO MOTORA
MAU FUNCCIONAMENTO?
NA CIDADE?
NA ESTRADA?
EM SUA RESIDENCIA?
Ao primeiro phone e peça:
5-6357
RUA AMARAL GURGEL, 59

VIDA RELIGIOSA

A MENSAGEM DE JOÃO BAPTISTA

SEGUNDO DOMINGO DO ADVENTO (6 de Dezembro de 1936)
Evangelho segundo São Matheus, cap. XI, vers. 2-10.

Naquelle tempo, como ouvisse João, que estava no carcere, fallar das obras do Christo, enviou dois de seus discipulos a Jesus para dizer-lhe: Es tu aquelle que ha de vir, ou devemos esperar outro? E Jesus lhes respondeu: Ide e annunciae a João o que ouvistes e vistes. Os cegos vêm, os coxos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos resuscitam, os pobres são evangelizados, e bemaventurado é aquelle que não se escandalizar de mim. Tendo partido os enviados de João, começou Jesus a fallar delle ao povo: Que fostes vêr no deserto? um caniço agitado pelo vento? Mas que fostes vêr? um homem delicadamente vestido? Não; os que usam vestidos delicados vivem nos palacios dos reis. Portanto, que fostes vêr? um propheta? Sim, certamente, digo eu, e mais que um propheta. Este é aquelle de quem está escripto: Eis que envio meu Anjo adeante de ti para te preparar o caminho.

COMMENTARIO

Entre os discipulos de João Baptista, alguns seguiram o Messias, confiados no primeiro testemunho que delle será seu mestre. Taes, por exemplo, João Evangelista, Pedro e André. Outros, porém, haviam se apegado tanto ao Precursor que o não quizeram deixar. Cousa em nada reprovavel desde que esta affeição legitima — conservada aliás pelos primeiros — não os impedisse de reconhecer e seguir ao enviado de Deus, ao Messias uma vez apparecido. Infelizmente a divisão dos discipulos do Baptista em duas classes não obedecia apenas a uma intensidade maior ou menor na dedicação ao Mestre; pois, os factos demonstram que o devotamento dos ultimos era excessivo. Assim que Jesus entrou na vida publica, uma multidão abalou-se atraz delle, attrahida pela suave magestade de sua pessoa, pelos ensinamentos celestiaes de sua doutrina, e pelos beneficios sem conta que a todos espargia. Dahi, um natural declinio no prestigio do Baptista, ainda mais prejudicado por sua prisão, exigida pelos desregramentos de Herodiades. Os discipulos de João, aquelles que cegos de seu amor não o ouviram quando testificou o apparecimento do Messias, entristeciam-se com esta diminuição do seu Mestre. Chegaram até um sentimento mesquinho de inveja para com os discipulos do Christo, que os distanciava do Salvador. João não podia deixar de lamentar a attitude destes seus dedicados alumnos, tanto mais que o afastamento de Jesus só lhes poderia ser prejudicial. Já preso, entrevendo proximo seu fim, concebeu, não sem immensa satisfacção, um meio de convencer cabalmente a estes seus muito devotados discipulos: Elles mesmos, sabedores das Sagradas Escripturas, attestariam o apparecimento do Messias. Conhecendo, atravez de narrações, quiçá lamuriosas de seus proprios discipulos, as obras do Christo, não porque o ignorasse, mas attendo ás necessidades dos seus, poz-se a argumentar com elles: — Talvez seja este o Messias! — E para dissipar todas as duvidas, concertou com dois delles que apresentassem a Jesus, e o interpellassem em seu nome se era Elle o Christo. Desse modo ensejava o Baptista aos seus discipulos um encontro pessoal com o Salvador, de maneira que pudessem ver e attestar as obras comprobatorias de sua messianidade. E foi precisamente o que aconteceu. No momento em que elles chegavam, Jesus realizava os prodigios dos tempos messianicos preditos já por Isaias: Então abrir-se-ão os olhos dos cegos, e os ouvidos dos surdos mudos, correrá como o veado o coxo, e será desatada a lingua dos mudos (XXXV, 5-6). Com esse testemunho ocular não precisavam mais os discipulos de João acreditar nem no testemunho do seu mestre, nem no de Jesus Christo; poderiam por si mesmos, com a Escriptura á mão, ajuizar do caso. Queremos crer que a lição os tenha aproveitado.

Entre o povo que cercava o Salvador, porém, certamente roçou uma duvida sobre a virtude do Baptista: — Como, depois de tão explendidos testemunhos, vinha o Baptista com esta pergunta? Não estaria elle despeitado? — Para afastar conceito tão vil de seu fiel servo, toma-lhe Jesus a defeza, faz no momento o elogio de seu precursor. — Não é elle um caniço que se agita ao vento da prosperidade, mas um homem de principios que se não abala aos furores de Herodes; não é um cortezão que dissipa sua existencia nos palacios dos reis. Elle é mais do que um propheta, pois é o Arauto a quem os prophetas renderam homenagem como ao Anjo do Senhor, destinado a precede-lo de perto para aplainar-lhe os caminhos.

A Semana Liturgica

II DOMINGO DO ADVENTO

Sete seculos antes do nascimento de Jesus Christo, já Isaias prophetisára que uma virgem conceberia e daria ao mundo o Emmanuel; que Deus enviaria seu anjo (São João Baptista) para preparar-lhe os caminhos, e que o Messias viria revestido do poder de Deus. Eis porque, nas proximidades do Natal, Isaias, o propheta do advento do reino de Christo, domina a liturgia deste Domingo. Foi ainda Isaias quem disse: "O descendente de Jossé apparecerá; aquelle que se elevará, para reinar sobre as montanhas; povos esperarão nelle". Em virtude desta vinda do Messias, recordada por São Paulo na Epistola de hoje (Rom. 15. 4. 13) os surdos e os cegos, os paganos, que estão nas trevas, o ouvirão e verão como diz o evangelho de hoje. Este é o motivo da alegria da Igreja, figura de Jerusalem celeste (Communio), porque para ella acorrerão os santos (gradual), e os gentios entrarão com elle no ceu (versiculos do aleluia). Na missa de hoje, segundo a oração que se diz, é em honra da Santissima Virgem (proprio do tempo). A Igreja estacional deste domingo é a da Santa Cruz de Jerusalem, em Roma, porque ahi se conservava uma parte do Santo Lenho, enviado de Jerusalem a Roma, facto que a Santa Igreja celebra, sob o nome de Invenção da Santa Cruz (3 de Maio). A indulgencia da estação é de 10 annos e de 10 quarentenas.

CALENDARIO

6 — S. Nicolau, bispo e confessor. — S. Nicolau, o grande, é natural da Asia Menor. Em virtude de seu poder extraordinario sobre as chammas, a S. Igreja recorre á sua intercessão para livrar do inferno as almas. Foi arcebispo de Myra e tomou parte no Concilio de Nicea, que condemnou o Arianismo.

S. Nicolau é o santo de quem as crianças de todas as nações esperam um presente na noite de Natal. Essa tradição baseia-se no facto de ter este santo, durante sua vida, distribuido muitas esmolas materiaes e espirituaes; conta-se que certa vez atirou pela janela esmolas a tres meninas, salvando-lhes, assim, discretamente a honra.

7 — S. Ambrosio, bispo, confessor e doutor. — Facto significativo occorrido na vida deste santo é sem duvida aquelle de um enxame de abelhas ter entrado em sua bocca de criança, pondo ahi mel, presagiando sua admiravel eloquencia. Já bispo de Milão, S. Ambrosio consegue a conversão do grande Agostinho, que seria mais tarde, por sua vez, bispo de Hippona.

Celebrando este grande varão falecido na noite de sabbado da Alleluia, em 397, saibamos com elle affirmar os direitos de Deus.

Vigilia da Immaculada Conceição.

8 — A Immaculada Conceição da B. Virgem Maria. — A S. Igreja, celebra hoje o mysterio da Immaculada Conceição da SS. Virgem, objecto de uma definição dogmatica ao tempo de Pio IX, (8 de Dezembro de 1854), a qual a Igreja dá justa importancia, considerando esta data um dia santo. Muito antes porem de proclamado o dogma da Immaculada Conceição já era grato aos fieis celebrar a excelsa prerogativa da Mãe de Deus. Assim é que no seculo VIII vamos encontrar essa festa no Oriente; na Irlanda e na Inglaterra, no seculo XI. Os Benedictinos e Franciscanos, respectivamente com S. Anselmo e Dun Scott, foram favoraveis á essa festa celebrada nos mosteiros anglo-saxões (sec. XIII). Dois seculos mais tarde o Papa Sixto VI, franciscano, mandou construir no Vaticano a Capella Sixtina em honra da Immaculada. Si quizermos comprehender o significado da festa lithurgica (missa e o officio) desta data, basta considerar que sendo Maria a aurora em que ha de raiar o Sol Divino (Jesus Christo), a sua festa precede ao Natal, abrindo esta solemnidade o ciclo lithurgico de Maria Santissima.

A festa da Immaculada Conceição tem uma oitava em que se prolonga a commemoração do dia 8.

11 — S. Damaso, papa e confessor. — S. Damaso succedeu a Liborio na cathedra de S. Pedro (anno de 366). Pontifice santo, innocente e sem peccado, mais elevado que os céos, como diz a Epistola deste dia. S. Damaso governou a Igreja por 17 annos, como seu servidor fiel e prudente (Evangelho).

12 — S. Lucia, virgem e martyr. — Procedente de nobres da Sicilia, S. Lucia, que viveu no III seculo, renunciou a todos os bens em favor dos pobres. Fortificada pelo Espirito Santo, S. Lucia enfrentou a morte para não perder o thesouro da sua virgindade, merecendo ter o seu nome inscripto no canon da Missa (2.ª lista).

Ordenações Sacerdotaes

Segundo edital baixado pela Chanceliaria da Curia Metropolitana, haverá hoje ordenação de varios diaconos que veem de concluir os cursos ecclesiasticos no Seminario da Immaculada Conceição (Seminario Central do Ypiranga).

Damos a seguir os nomes dos novos ministros do altar indicando ao mesmo tempo as respectivas dioceses de origem, em cujas sedes serão ordenados, á excepção do diacono Antonio P. Dutra (de Valença que se ordenará em Taubaté.

Diaconos: Antonio Triviño, S. Paulo; Benedicto Cunha, Taubaté; Antonio P. Dutra, Valença; João B. Pavesi, (Esp. Santo) Victoria; José M. Machado (Esp. Santo) Victoria; José Jeronymo Balbino Fucciolli, Ribeirão Preto; Jeronymo de Carvalho, Rio Preto; Luiz G. de Campos, Campinas; José F. Quadra, Rio de Janeiro.

Dessa lista, pois, apenas o Revmo Diacono Antonio Triviño, receberá a unção sacerdotal nesta capital, na igreja de Sta. Iphigenia, Cathedral Provisoria de S. Paulo, ás 8 horas.

No Collegio Catholico Japonez S. Francisco Xavier

Realizou-se no domingo passado, conforme noticiámos, a festa de encerramento do anno lectivo do Collegio S. Francisco Xavier. O programma constou a cerimonia do encerramento dos trabalhos do anno e uma parte musical. Foram executados naquella parte solemne o Hymno Nacional Brasileiro e o Hymno Nacional Japonez. A seguir houve a entrega de diplomas e distribuição de premios. Estiveram presentes a esta festa o Pe. Guido del Toro, S. J., Pe. A. Utsch, S. J. missionario na noroeste, e D. Macario Schmidt O. S. B.

Logo depois do discurso proferido por um representante dos diplomados, falou o Sr. Roberto Udihara, um dos primeiros japonezes baptizados em 1926, hoje academico de Medicina. O Sr. Roberto preston significativa homenagem ao Revmo. Pe. Guido del Toro. O ultimo numero do programma constou de uma homenagem, por um grupo de alumnos, ao Pe. Guido del Toro.

Finalmente, D. Macario fez uos da palavra e saudou enthusiasticamente ao Pe. Guido del Toro, o qual agradeceu muito commovido.

Juventude Universitaria Catholica Piracicabana

A Juventude Universitaria Catholica (J.U.C.), de Piracicaba, proseguindo na realisação do seu programma de actividades para estas férias, tem organizado um "Departamento de Informações", cuja finalidade primordial é de attender ás consultas de todos os marianos que se interessem em cursar a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", daquella cidade.

Esse Departamento responderá, sem onus algum para o consulente, a todas as informações que lhe forem pedidas sobre a vida universitaria em Piracicaba. Assim sendo, esse Departamento o porá ao par das condições de vida e do custo da mesma em Piracicaba, enviará programmas e explicações sobre o curso na "Luiz de Queiroz", facilitando a sua hospedagem em pensões catholicas logo que chegue á cidade.

Toda a consulta deverá ser dirigida ao endereço seguinte: **Departamento de Informações da JUC** — Matriz de Santo Antonio — Piracicaba. Deverá, igualmente, especificar os pontos que interessa ao consultante para maior facilidade na resposta.

Qualquer consulta para o Departamento de Informações da JUC deverá vir acompanhada por uma declaração do R. P. Director da Congregação local de que de facto o consultante é membro desse sodalicio.

Em beneficio do Asylo de S. Vicente de Paulo

A Confeitaria "Elite", á rua Sebastião Pereira, 55, offerecerá no dia 10 de Dezembro, um chá em beneficio do Asylo de S. Vicente de Paulo.

O chá gentilmente servido, das 15 ás 19 horas, com escolhido programma de musica e atracções, irá auxiliar os velhinhos daquella benemerita instituição.

Os cartões para o chá podem ser procurados desde já, sendo 5$000 a taxa de adhesão.

A Fonte de Pio IX

ROMA — A Fonte de Pio IX, que se acha sobre a fachada de uma casa em demolição afim de abrir uma larga via de accesso á Praça de São Pedro, será transportada para o Vaticano, em cujos jardins será installada.

Uma dadiva do Papa aos Observatorios Extrangeiros

ROMA. — O Santo Padre tomou a iniciativa de mandar fazer reproduções de trinta magnificas photographias do firmamento, apanhadas no observatorio pontifical em Castel-Gandolfo. Estas provas, admiravelmente realisadas, foram enviadas a todos os principaes observatorios do mundo. Essas photographias são as primeiras obras produzidas pelo Observatorio do Vaticano desde sua installação na residencia do Papa na campanha romana. Esta transferencia se deu porque a visibilidade nocturna era prejudicada, em Roma, pelos reflexos da illuminação publica das ruas da capital.

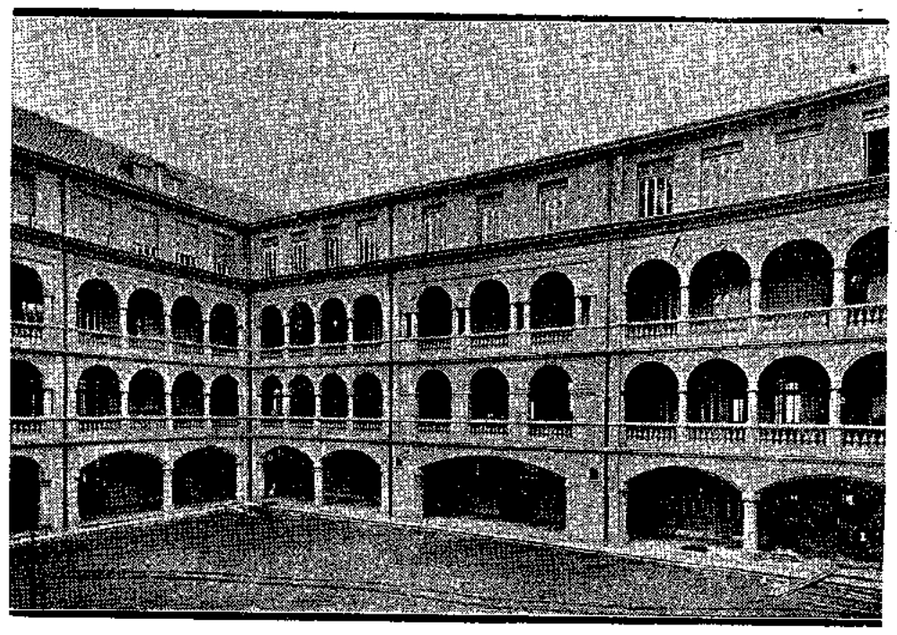
PARA AS FESTAS DE FIM DE ANNO
Não compre suas joias e relogios sem consultar os preços da
RELOJOARIA SCOLA
Officina propria e de precisão
RUA SENADOR PAULO EGYDIO, 44 — SÃO PAULO
Aos que apresentarem este, descontos especiaes de 5 % sobre os **preços remarcados.**

Collegio Archidiocesano de S. Paulo

INTERNATO E SEMI-INTERNATO

CURSOS: Primario — De Admissão — Secundarios

Dirigido pelos Irmãos Maristas



VISTA INTERNA DO COLLEGIO

Edificio novo e installações modernas

Novos refeitorios e cosinhas em construcção para se terminarem em principios de 1937.

TELEPHONES: (REITORIA, 7-7052
(PORTARIA, 7-5734

SÃO PAULO

Factos Marianos

MANHÃ DE SÓL

Immaculada, concebida sem peccado, como convinha ao Pae, ao Filho e no Espirito Santo a Filha primogenita, a Mãe purissima e a Esposa castissima, Maria teve, já no principio de sua existencia, a graça da vida sobrenatural. Desde o inicio as Augustissimas Pessoas da SSma. Trindade prepararam, com carinho inexcedivel, o futuro santuario da humanidade do Salvador.

O privilegio da concepção sem macula foi uma graça que a christandade anhelou por longos seculos ver plenamente definida, como demonstra a empolgante lucta travada, em que o amor se lançava afoitamente, parecendo querer sobrepujar a prudencia: "Se eu devo errar falando de Maria", asseguravam os Doctor fundatissimus", "que seja por lhe conceder muito e não muito pouco", volo deficere per superabundantiam. E é justamente um momento calamitoso, em que a prudencia humana aconselhava á Igreja a pactuar com a época e a silenciar sobre os seus dogmas, que Ella, divinamente inspirada e conduzida, define mais uma verdade, proclama mais um dogma: é um attestado de obito do catholicismo, prophetisam os adversarios; attestado de vida, respondeu admiravelmente a historia, de vida fulgurante, manhã de sól, de luz e de ar no campo de luctas sem treguas da Igreja militante, pois foi nessa mesma manhã gloriosa que começou o reflorescimento da vida eucharistica intensa, consequencia primeira e immediata da devoção á Mãe SSma. de N. S. Jesus Christo.

Que seja o dia 8 de Dezembro, dia de renovação de directorias e de compromissos, tambem uma radiante manhã de sól na vida das congregações e o de uma alma nova, irrompendo de enthusiasmo do peito de cada congregado mariano.

Subamos a montanha santa do templo de Deus e extasiados ante esse sól maravilhoso que é Maria, sorvamos a largos haustos o ar purissimo que as suas perfeições aromatizam e suppliquemos: "Fazei, oh Mãe Immaculada, que os filhos desta terra brasileira, a Vós consagrada, nesta hora de grandes inquietações, descancem em Vós todas as suas angustias e esperem de Vós e só de Vós a directriz que urge, o soccorro que arrebata e a graça que faz vencer".

FEDERAÇÃO

ASSEMBLÉA MARIANA

Como temos noticiado, realizar-se-á, promovido pela F. C. M. de S. Paulo, no domingo, dia 27 do corrente, um Dia de Recolhimento no Lyceu do Sagrado Coração de Jesus, desta Capital, ao qual deverão comparecer todos os congregados da Capital e os representantes das Congregações do interior.

Esse Dia de Recolhimento terminará com uma grande Assembléa Mariana, na qual serão tratados assumptos importantes, relativos ao Retiro Fechado do Carnaval de 1937, nos dias 7, 8 e 9 de Fevereiro proximo, e á Concentração Mariana Nacional, que terá lugar na Capital da Republica, nos dias 1, 2 e 3 de Maio de 1937.

Os presidentes de Congregações de S. Paulo devem envidar todos os esforços para que nenhum de seus congregados falte a esse Dia de Recolhimento da Federação.

INSTRUCÇÕES GERAES

A F. C. M. enviou a todas as Congregações filiadas uma circular na qual chama a attenção dos membros de directoria dos sodalicios marianos para os seguintes pontos:

1 — Devolver o coupon com a somma dos thesouros espirituaes, antes do dia 15 de cada mez.

2 — Fazer cada Congregação um dia de recolhimento em preparação á festa da Immaculada ou á festa do Natal, mandando-lhe o programma.

3 — Fazer cada Congregação um festival, ou uma rifa, ou uma subscripção para a Caixa pró-Retiro e para custear as despezas do representante que vier á Assembléa do dia 27.

4 — Pôr a Congregação em dia a folha das Novenas para devolvel-a no fim do anno.

FEDERAÇÃO MARIANA DA DIOCESE DE TAUBATE' DIA DE RECOLHIMENTO

Communica-nos a Federação Mariana de Taubaté que no proximo domingo, dia 13, realizar-se-á, no Predio do Seminario Diocesano local, um Dia de Recolhimento para Presidentes das Congregações Marianas da Diocese.

Esse Dia de Recolhimento será encerrado, á tarde, com uma Assembléa Geral, na qual será prestada uma homenagem ao segundo Bispo Diocesano, recentemente empossado, D. André Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti.

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s.513|14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7313

Inauguração da Capella mór da Igreja de S. Gonçalo

Será inaugurada solemnemente, no proximo dia 8, Festa da Immaculada, a Capella Mór da Igreja de São Gonçalo, nesta Capital, constando de Missa, com communhão geral, ás 9 horas, e, á noite, a cerimonia da inauguração, com a presença do Exmo. e Revmo. Snr. Bispo Auxiliar de S. Paulo.

Em preparação a esse acto e á Festa da Immaculada, a Congregação Mariana de Homens, de S. Gonçalo, realizará um Dia de Recolhimento para todos os seus congregados, devendo pregar um triduo, nos dias 5, 6 e 7 do corrente, o Revmo. Mons. Ernesto de Paula, Vigario Geral da Archidiocese.

O Retiro dos Congregados Marianos de Santa Cecilia

Foi plenamente abençoado por Nossa Senhora o Retiro espiritual que a Congregação Mariana de Santa Cecilia fez realizar para iniciar as commemorações do seu X.º anniversario.

Como no anno passado, os Revmos. Padres do Verbo Divino abriram generosamente as portas do seu Seminario, situado no aprazivel recanto do Alto da Bôa Vista (Santo Amaro), para o retiro dos marianos. E a vida liturgica da communidade contribuiu poderosamente para o ambiente de piedade e recolhimento que se formou. Os religiosos daquella Congregação não só cantaram as Vesperas e a Missa do ultimo dia, como ainda participaram de certos actos do retiro, como a Via Sacra, com seus belissimos canticos.

Durante os 3 dias, os retirantes ouviram com o maximo proveito a palavra inflamada de caridade e zelo do Revmo. Frei Angelo Maria do Bom Conselho. E' admiravel de se ouvir uma pregação do actual guardião do Convento dos Capuchinhos de Taubaté e só mesmo quem já tenha feito um retiro pregado pelo Rvmo. Frei Angelo pode comprehender o empenho que tantos dos nossos jovens tiveram em trazél-o daquella localidade para dirigir este exercicio espiritual. Hoje em dia já não é possivel esquecer o nome de Frei Angelo que é uma das grandes figuras do movimento mariano em S. Paulo, entre as quaes se destacam os Revmos. Pe. Cursino de Moura e D. Paulo Pedrosa.

Além dos retirantes, foram procurál-o em Santo Amaro varias pessôas avidas de sua direcção espiritual.

Durante o retiro, observou-se um edificante silencio sendo de se notar que para tal não foi necessario sequer uma advertencia do prégador. Na despedida feita no ultimo dia surgiu espontaneamente entre varios retirantes a idéa de se realizar no proximo anno um retiro de uma semana, tendo todos acolhido com enthusiasmo a proposta e pedido a Frei Angelo que fôsse novamente o pregador.

Compareceram ao retiro os snrs. Plinio Corrêa de Oliveira, Director do LEGIONARIO, Alberto Soares de Almeida, José Pedro Galvão de Sousa, José Azeredo Santos, Paulo Tarso Moreno Vieira, Vicente Oliveira Ramos, Fernando Furquim de Almeida e Henrique Sampaio Corrêa, da nossa redacção; Paulo Ulhôa Cintra, Ruy Escorel Ferreira Santos, Javan Toledo Filho, Luis Mancini, Antonio Alberto D'Errico e Antonio Carlos Moraes Passos, da Congregação Mariana de Santa Cecilia; e mais os srs. Carlos Jacyntho de Barros e Brasil Silveira Bueno.

V. MORATO CASTANHO
Cirurgião Dentista
do
Asylo Bom Pastor (Ypiranga)
Cons: **Rua Helvetia, 1018**
S. PAULO

Concentração Mariana de Piracicaba

Realizou-se na Matriz de Santo Antonio, em Piracicaba, no dia 29 de Novembro p. p., uma Concentração Mariana local na qual tomaram parte as quatro Congregações Marianas da cidade. Esse movimento mariano foi o maior até agora realizado em Piracicaba, alcançando o comparecimento de cerca de 1.000 Congregados.

Iniciada a Concentração com Missa e Communhão Geral, realizou-se a seguir na propria Matriz uma Assembléa Magna, na qual falaram o cong. Einar Alberto Kok, presidente da C. M. de Santo Antonio, sobre a "necessidade da formação do espirito mariano" e o Revmo. Pe. Martins Silva, que pronunciou palavras de incitamento e enthusiasmo. Nessa occasião foi approvado que se enviassem a S. Excia. Revma. D. Francisco de Campos Barreto, Bispo de Campinas e ao Revmo. Pe. Irineu Cursino de Moura S. J. telegrammas de saudação e homenagem dos Congregados piracicabanos.

As differentes partes dessa Concentração foram filmadas, assim como a passeata que se realizou á seguir pela cidade.

CASA GLENARD

FUNDAS HERNIARIAS
CINTAS ELASTICAS
e SOUTIEN-GORGES

CINTAS ABDOMINAES
e MEIAS
ELASTICAS

J. ROCHA

PHONE
4-6358

Filial:
Rua do Arouche, 56

141, Rua do Arouche, 141 -- S. PAULO

Publicações recebidas

REVISTA DE CULTURA — Anno X — Ns. 119-120 — Nov. e Dez., 1936 — Rio de Janeiro.

Ha, sempre, nesta revista, materia escolhida, de importancia e interesse, como se verifica pelo summario do presente numero, que damos a seguir: — "Pela infancia, pela Patria", do Prof. João L. Rodrigues; "Acção Civica" de Riba Leça; "Ao contacto da Mocidade", do Desemb. José de Mesquita (da Academia Matto-grossense de Letras); "A Questão Religiosa do Brasil (Missão Penedo)", de D. Antonio de Macedo Costa (Bispo do Pará); "Lendas e Fabulas Indigenas", do Pe. Armando Guerrazzi; "Microcosmo (Excavador de theologia), de Carlos de Laet; "Atravez d a s Revistas"; "Notulas (Linguas e ensino)", do dr. Agostinho de Campos; e "Bibliographia".

EFEMERIDES MARIANAS — Santiago de Chile — Anno XIX — N. 205 — Novembro de 1936.

"Efemerides Marianas" é o excellente orgão official da Federação Nacional Chilena de Congregações Marianas. Numeros sempre bem cuidados e de materia de actualidade, noticiosa, informativa ou doutrinaria, é o seguinte o summario do presente numero: — "A crise sacerdotal no Chile", por Alberto Hutardo Cruchags S. J.; "O conteúdo do communismo", por Mons. Gustavo Franceschi; "Encyclica de SS. Pio XI — Vigilante Cura"; "Conceitos sociaes"; "Ecos e processos communistas"; "Porque os Catholicos devem combater o bolchevismo?"; "Lições de Religião: Essencia de Deus", por Alfonso Barros Errazurio; "A explosão do fervor religioso na Hespanha reconquistada"; "Antes de tudo, piedade esclarecida"; "Federação Nacional das Congregações femininas"; "As Congregações Marianas e as vocações sacerdotaes; "Necrologia" e "Bibliographia".

BELLO HORIZONTE, CAPITAL EUCHARISTICA DO BRASIL — Padre José Senabre Sanroman — Papelaria Brasil — Bello Horizonte, 1936.

O Padre José Senabre Sanroman, de quem recebemos a presente publicação, em pequeno folheto, escreveu, dedicadas aos seus companheiros de perigrinação de Uberaba, ao II.º Congresso Eucharistico Nacional, realizado este anno em Bello Horizonte, as suas impressões geraes dessa expressão extraordinaria da religiosidade e da fé do povo brasileiro. O A. trata, principalmente, dos grandes actos publicos desse Congresso, como sejam a Communhão das creanças, a Communhão dos homens, a Procissão Eucharistica de Encerramento, e, ainda, a Cerimonia do lançamento da Pedra Fundamental da Grande Cathedral de Bello Horizonte. No fim do trabalho, o A. inclue, tambem, o Hymno official do Congresso e a "Oração pelo II.º Congresso Eucharistico Nacional".

MISSANGAS — Contos de minha terra — Segunda Edição — Córa Benita — 1936.

Com prazer apresentamos aos nossos leitores este livrinho de contos infantis, de Córa Benita, já pelo seu trabalho de impressão, agradavel e fino, como, principalmente, pela serie de seus vinte e poucos contos, de grande valor moral e mesmo pedagogico. São contos dedicados, escriptos numa linguagem simples mas muito agradavel e suggestiva, demonstrando ser a A. grande conhecedora da alma infantil. Sem cançar a attenção da creança com longos trechos descriptivos ou de graves conselhos, ella desperta com habilidade o interesse dos pequenos leitores, com periodos breves e interessantes dialogos. Córa Benita é o pseudonimo de uma illustre professora amparense e que muito se tem distinguido em nosso magisterio primario pelo carinho com que se dedica á educação da infancia que lhe é confiada.

MINAS E O PENSAMENTO CATHOLICO — Bello Horizonte — 1936.

Encerra esta pequena edição os discursos pronunciados por S. Excia. o Sr. Governador do Estado de Minas Geraes, dr. Benedicto Valladares; por S. Em. o Cardeal Legado de S. Santidade, D. Sebastião Leme; e por S. Excia. o Sr. Arcebispo de São Paulo, D. Duarte Leopoldo e Silva, por occasião do II.º Congresso Eucharistico Nacional, realizado este anno em Bello Horizonte.

Desnecessario é resaltar o valor dessas orações, que já foram delirantemente applaudidas naquelle Congresso.

INTRODUÇÃO Á BIBLIA SAGRADA, por Alba Canizares Nascimento — Empresa Editora A. B. C. Limit. — Rio — 1936 — 78000.

Este livro, conquanto se destina á mocidade das escolas, cabe perfeitamente nas mãos dos adultos menos instruidos nas grandes verdades christãs. Escreveu-o com muita consciencia e muita habilidade a Sra. D. Alba Canizares Nascimento, que, sobre ser uma senhora catholica das de maior projecção nos meios intellectuaes patricios, desempenha funcções de grande e grave responsabilidade no magisterio nacional.

Sua exposição é baseada em argumentos de philosophia, literatura e historia. O Sr. Padre João Baptista de Siqueira, censor da curia metropolitana do Rio de Janeiro, referindo-se a esta grande obra, della diz que o "seu valor é total e não simplesmente mystico. E' recommendavel sob todos os pontos de vista, pelos quaes se apreciam as obras literarias."

O illustre sacerdote e douto escriptor, porém, não se limita a estas palavras geraes. Vae um pouco mais longe: "Na materia é o primeiro ensaio tentado entre nós, por uma escriptora cultissima, cujo nome é bastante para recommendal-a. Seria isto o sufficiente para lhe dar o merecido valor, mas além disso, dá-lhe valor a solida argumentação philosophica sobre a excellencia do catholicismo".

A "Empresa Editora A. B. C. Limit." que, ha pouco, iniciou suas actividades na capital da Republica, está de parabens. Etréa promissoramente com trabalhos de folego, com obras que precisam andar de mão em mão da nossa mocidade. Com este livro, a A., por sua vez, esclarece, distingue e illustra, mostrando que a fé catholica é racional.

Do Diario da Congregação da Immaculada e São Luiz, de Barcelona

(Correspondencia do Secretariado Geral das C.C. M.M. - Roma)

As atrocidades terriveis commetidas na Hespanha, pelos inimigos da Igreja, contra sacerdotes e religiosos têm causado em todo o mundo a mais forte impressão. Entretanto até agora não nos chegaram noticias exatas sobre a sorte que tiveram as Congregações Marianas. Os congregados dos outros paizes devem rezar intensamente pelas Congregações Marianas da Hespanha, porque nesta nação está em jogo actualmente uma florescente vida mariana. Duas das mais famosas C. M. da Hespanha, como é sabido são a da Immaculada e a de S. Luiz de Barcelona, que foi dirigida por 20 annos, pelo padre Fiter, que ficou celebre na historia das C. M. Não é possivel dar em poucas linhas uma idéa das amplas e beneficas actividades das C. M. de Barcelona; todavia, será interessante para as C. M. fóra da Hespanha, dar um resumo do anuario publicado poucas semanas antes da sublevação nacional.

No mez de Março do anno passado os exercicios espirituaes para congregados e homens foram dirigidos pelo padre José Antonio Laburú, na Igreja de Sta. Maria del Mar.

As prégações foram irradiados por toda a Catalunha e em grande parte da Hespanha. As praticas religiosas matutinas eram celebradas na Igreja de S. Francisco de Paula que se enchia diariamente de cerca de 7.000 pessoas entre homens e moços. Calcula-se que a palavra do padre Laburu tenha sido ouvida por meio do radio, por quasi um milhão e meio de pessôas. Os seus sermões tiveram enorme repercussão, especialmente em Barcelona. A imprensa adversaria procurou diminuir-lhes a importancia e amortecer-lhes os efeitos, especialmente na massa do povo, mediante folhetins, caricaturas, etc. Os artigos, caricaturas, folhetins, foram, pelos congregados, reunidos num album. O encerramento dos exercicios constituiu uma grande manifestação de fé; na communhão geral S. Excia. Irurita, Bispo de Barcelona, destribuiu 6.000 comunhões.

Em Janeiro de 1936 a C. M. distribuiu ás creanças pobres dos centros catequistas, pacotes com vestuarios e brinquedos. No Hospital de S. Lazaro, na tradicional festa para os doentes, fez-se uma ampla distribuição de presentes. Em fevereiro, na Capella de Estre realizou-se um triduo para impoirar do Senhor a salvação da Hespanha. Neste mez o numero dos congregados subiu a 2.205. Nos mezes successivos a actividade das congregações marianas se desenvolveu particularmente nas secções de piedade, caridade e propaganda da Acção Social. Deixando de falar da 1.ª secção, muito fecunda em obras piedosas, assignálaremos algumas entre tantas obras de zelo praticadas no campo da caridade.

Desde a fundação das C. M., os congregados fizeram a visita dominical aos hospitaes, sem nunca interrompel-a. A alma da secção foi um congregado que a presidiu por 35 annos com zelo ardentissimo. Toda a semana eram distribuidos aos doentes, revistas, jornaes e livros e, para tal fim foi fundada uma bibliotheca. Uma das Secções de caridade da C. M. se incumbia de visitar os doentes do hospital S. Lazaro aos domingos. Antes de iniciar esta visita aos enfermos os Congregados recitavam em commum uma oração a N. Senhora; em seguida se entretinham afavelmente com os doentes, procurando responder ás questões e objecções levantadas em materia religiosa, distribuindo doces, tabaco, jornaes e livros. As vezes faziam representações cinematographicas. As festas da Epifania e de Corpus Christi celebravam-se todos os annos com grande solemnidades. Durante a quaresma recitavam-se exercicios e em varias festas do anno organizava-se uma comunhão geral. Seria longo tratar das obras e das iniciativas executadas em proveito aos enfermos. Limitamo-nos a assignalar que os hospitaes visitados são 4, em um dos quaes se fez a visita por bem 46 annos, sendo que o numero dos componentes dessa secção é de 96.

Sobre a actividade da Secção de Propaganda e de Acção Social citamos sómente o seguinte. A actividade se desenvolve no Centro de N. S. do Carmo e S. Pedro Claver, funccionando desde o anno 1900, a expensas dos congregados, no bairro S. Marin de Provençal. Considerando as difficuldades encontradas especialmente nos ultimos annos pode-se afirmar que o fructo conseguido na obra nos campos da instrucção religiosa e de assistencia social é realmente grandioso. Accrescentamos que todos aquelles que se occupam de obras de Acção Catholica e de varias instituições beneficas sahiram das fileiras do nosso Centro. A C. M. é a alma do Centro; della emanam as directrizes para todas as actividades e nella são admittidos unicamente aquelles que são verdadeiramente dignos. Nos domingos e nas outras festas os congregados reunem com o director que dá especiaes instrucções. As lições de cathecismo no actual curso, dão-se tambem mediante projecções com o fito de melhor deixar impressa na mente das creanças as verdades da Igreja. No fim desse curso deveria haver uma exposição dos trabalhos catequistas executados pelos pequenos discipulos. No Centro havia uma escola elementar, frequentada por 300 creanças, muitas das quaes filhas dos socios. Ha escolas comerciaes e outras de ensino superior. Nas escolas nocturnas para o operario dão-se licções de cultura geral, physica, chimica e mechanica.

No centro instituira-se tambem um ambulatorio para consultas medicas, tanto para os socios como para extranhos, a preços modicos. Quatro especialistas se revezam nas horas destinadas aos clientes de medicina geral, nariz, garganta, olhos e cirurgia.

Os factos registrados, extrahidos do annuario, são a melhor confutação ás afirmações, hoje sempre mais repetidas de que o catholicismo nada fez pelo operariado hespanhol. O bem exercido, em proveito da classe operaria, por um centro como este, do qual temos falado, é incommensuravel. Se os communistas brutalmente destruiram tal obra benefica, esta não será outra sinão uma nova prova de que o verdadeiro benfeitor do operario não é o communismo ateo mas o catholicismo.

Commentarios da Imprensa franceza e allemã sobre a alocução pontificia aos peregrinos hespanhoes

Erro ou má fé?

A leitura dos commentarios feitos pelos jornaes de todos os paizes do mundo ao discurso de S. S. o Papa Pio XI, dirigido aos refugiados hespanhóes, lembra o velho proverbio — "quantas pessôas, tantas opiniões".

As interpretações mais diversas foram dadas ás palavras de S. Santidade; excepto da parte de jornaes catholicos e de alguns centristas ou direitistas moderados, houve uma geral tendencia ao desvirtuamento do seu sentido profundamente espiritual, em troca de uma feição meramente politica.

Commentado enthusiasticamente pela imprensa italiana, onde é posta em relévo a sua significação anti-communista, recebeu da parte dos jornaes allemães um menosprezo significativo. Segundo o "Osservatore Romano", os jornaes allemães se comprazem apenas em salientar a denuncia pontifical ao perigo sovietico. O "Germania" cita longa parte do discurso, resumindo inexplicavelmente as passagens que se referem á verdadeira resistencia aos erros bolchevistas e a resposta á accusação da incapacidade da Igreja. Uma omissão analoga encontrar-se-á no "Koelnische Zeitung", substituindo-as pelo seguinte texto, bastante laconico: "Pio XI defendeu em seguida a Igreja contra a accusação de ter sido incapaz de repellir as forças de destruição.

O Congresso Nacional-Socialista de Nuremberg, realizado em 15 de Setembro, parece penetrar em todos os commentarios ao discurso de S. Santidade. Poderá ser observada uma tendencia a sobrepol-o ás palavras do Papa, como si ao Hitlerismo coubesse a primazia da denuncia ao communismo. No "Germania", de 16 de Setembro, ao inicio do commentario, ler-se-á: "No Congresso de Nuremberg havemos visto e ouvido a resposta moral que a Allemanha nacional-socialista oppõe as doutrinas destruidoras do bolchevismo". Confronto sugestivo!

A leitura de certos jornaes francezes poderá nos elucidar sobre a semi-mudez da imprensa allemã. Entretanto, na imprensa franceza encontrar-se-á uma divergencia caracterizada por tres grupos: 1.º — dos que acham que no discurso de SS. houve implicitamente uma condemnação ao hitlerismo (La Croix) e... "Le Peuple"; o 2.º — dos que nelle não observam referencias ao nazismo ("Ere Nouvelle"), e o 3.º ,dos que a elle attribuem um sentido favoravel ao hitlerismo ("L'Oeurve", "L'Humanité", "Le Populaire").

Os jornaes catholicos acham-se, em geral, inclusos no primeiro grupo. Os das facções esquerdistas nos dos outros.

"La Croix", de 16-9-1936, commentando essa attitude dos jornaes da esquerda, escreve o seguinte: "Os jornaes cegos pelo seu sectarismo anti-clerical, como "L'Oeuvre", "Le Populaire", "L'Humanité", affectam crer que o Papa condemnou apenas o communismo, no seu discurso e tomou partido a favor do hitlerismo. Entretanto, a condemnação dos erros deste ultimo não é menos nitida que a do communismo. A menos que não se saiba lêr ou que não se queira lêr claro". Por outro lado, com relação á Allemanha, os jornaes francezes da esquerda são bastante violentos. Na "Ere Novelle", Louis Bresse declara: — "Nenhuma palavra sobre o que se passa na Allemanha"... "L'Oeuvre" imagina uma "santa alliança entre o Fuhrer e Pio XI". "Le Peuple" declara ser "echo ás freneticas declarações de Nuremberg".

Essa grande divergencia de opiniões com referencia a um unico topico do discurso de S. Santidade, serve para evidenciar a posição imparcial que tomou o Papa. Entretanto, si ha margem para que na allocução de SS. Pio XI se verifique uma condemnação aos excessos anti-catholicos e anti-christãos do hitlerismo, nada justifica uma interpretação favoravel á alliança ou sympathia do Vaticano e da Allemanha nazista.

O episcopado francez e a questão syndical

PARIS. — A questão syndical está na ordem do dia em França. Sobre o assumpto S. Excia. Mgr. Harscouet publicou opportuno aviso.

Os levantes fomentados no mundo trabalhista ameacam se repetir todos os dias, diz S. Excia. Elles mostram a opportunidade dos ensinamentos da Igreja formulados nas magistraes encyclicas dos papas Leão XIII e Pio XI.

Assim, as associações professionaes são animadas pelos Santos Padres, para com verdadeiro espirito christão, conformarem suas acções á sábia doutrina social da Igreja.

E' sabido que, por ignorancia muitas vezes, mas tambem por interesse material mal comprehendido, por preguiça ou por cretinice, os trabalhadores catholicos se filiam a uma organização revolucionaria cujos principios estão em desaccordo com a doutrina da Igreja.

Portanto é necessario darlhes conhecimento de seu erro afim de que elles possam se agrupar nos Syndicatos filiados á Confederação Franceza dos Trabalhadores Christãos (C.F.T.C.).

E' preciso que o clero se interesse e preste o seu concurso a esta obra de luz e pacificação.

A promoção episcopal de Mons. Evreinoff

O Santo Padre, manifestando mais uma vez seu interesse pelas christandades de rito bizantino da Cidade Eterna e da Italia, elevou recentemente S. Excia. Mgr. Evreinoff á dignidade de bispo titular de Pionia, a de bispo ordenante do rito bizantino em Roma.

Homem de grande elevação de espirito, profundo conhecedor dos problemas religiosos europeus e de grande devotamento á Santa Sé, angariou innumeras sympathias em Paris, onde por 15 annos prestou relevantes serviços, quer do ponto de vista da diplomacia pontifical, quer na assistencia espiritual aos seus compatriotas, razão porque o seu afastamento causou grande pesar ao clero e aos membros da colonia russa dessa cidade.

Nasceu em 1877, em S. Petersburgo, onde fez seus estudos no Liceu Imperial Alexandre. Dedicou-se primeiramente á vida diplomatica, occupando um cargo em Constantinopla. Foi ahi que converteu-se á fé catholica, e renunciando á vida civil e ás honras a que tinha direito, resolveu ingressar no seminario.

Ordenado sacerdote em Roma, foi successivamente nomeado professor do Instituto Oriental, em 1913, camareiro de honra, em 1922, archimandrita, em 3 de abril de 1928, e protonotario apostolico, nesse mesmo anno. Em 1924 toma a nunciatura de Paris, depois de ter passado pela secretaria de Estado, onde travou amizade com S. Em. o Cardeal Maglione, e de ter sido secretario de Mgr. Cerretti, no Vaticano. Em 1928, o Cardeal Dubois o nomeou reitor da communidade catholica russa de Paris, cargo que occupou até á sua recente nomeação.

Tambem a Suissa se defende

O Conselho Federal suisso decidiu submetter ás Camaras Federaes, em Dezembro proximo, o projecto de lei sobre a protecção da ordem e da segurança publicas, principalmente contra a propaganda communista.

Mas, desde já o Conselho tomou algumas medidas administrativas para reprimir immediatamente as agitações communistas na Suissa, e estabeleceu as directrizes concernentes á participação de oradores extrangeiros em assembléas politicas.

A autorização para falar será recusada, si houver receio de que a segurança interior da Suissa, a independencia e a neutralidade do paiz ou as relações da Suissa com os Estados extrangeiros sejam postas em perigo, ou ainda que interferencias na politica interior da Suissa e desordens se verifiquem.

Todos os jornaes, escriptos, e demais material de propaganda importados na Suissa, que apresentem um caracter communista, anarchista, anti-militarista ou anti-religioso serão confiscados. O mesmo se dará com impressos editados no Paiz, que compromettam a segurança interior e exterior, ou a tranquillidade e a ordem publicas na Suissa.

Toda a actividade politica é interdicta á organização denominada "Soccorro Vermelho Suisso" — secção do "Soccorro Vermelho Internacional".

Os cursos de iniciação á propaganda e á tactica communista são egualmente interdictos.

As autoridades policiaes devem interdictar as assembléas e manifestações communistas, logo que houver razão se julgar que ellas perturbarão a ordem publica ou porão em perigo a segurança do paiz.

Falleceu aos 119 annos

VARSOVIA. — Acaba de fallecer nesta cidade, com a idade de 119 annos, Anna Stahl, nascida em 1817, e considerada como a pessoa mais antiga do mundo. Durante sua larga vida Anna Stahl jamais abandonou a capital polaca, despertando a attenção sua notavel memoria e saude inquebrantavel. Sua vista era perfeita até sua morte, não tendo nunca usado oculos. Comtudo, parece que o Paraiso dos macrobios não é Varsovia, mas Stambul, onde, segundo noticia de Angora, vivem 114 pessoas de mais de cem annos de idade. As mulheres mantem neste numero a maioria absoluta, pois contam 73 contra apenas 41 homens.

DR. LUIZ GOMES
Cirurgião Dentista
Especialisado em Dentaduras duplas, anatomicas e Orthodontia (correcção dos dentes)
Cons: R. Barão Paranapiacaba, 12 1.º andar.

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis
O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

ALFAIATARIA
BARRELLA
Rua S. Bento, 14

AVIAMENTOS p| alfaiates
Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS
Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS
Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS
Aurora - Printex - Pirituba Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

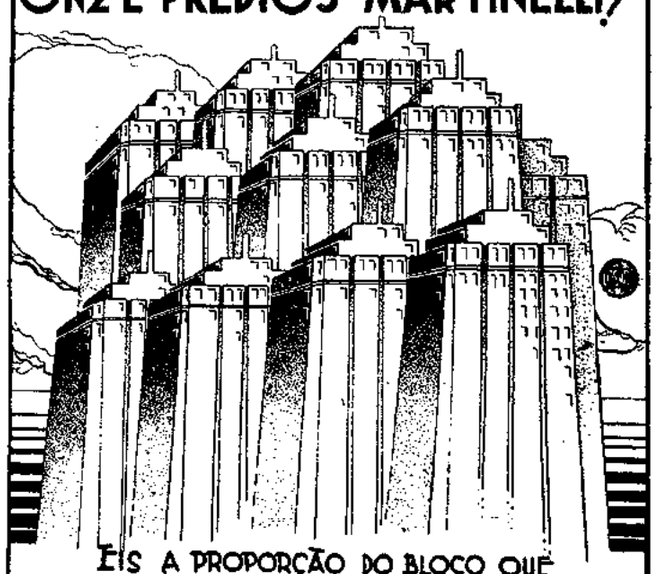
FLORICULTURA
FLORICULTURA SANTA CECILIA
Trabalhos artisticos em flores naturaes — Bouquets, Corbeilles, Corôas e Decorações. - Chacara propria - Loja e residencia: Rua Sebastião Pereira, 19 - Telephone 5-2433 - S. Paulo

MEIAS
Para homens, senhoras e crianças
Prefiram as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

MOVEIS
CASA VATICANO
Rua Bôa Vista, 44

RELOJOARIA
SCOLA
O seu relojoeiro - Consultem-no
Rua Formosa, 19 (antigo 72)
Filial: R. Sen. Paulo Egydio, 44

ONZE PREDIOS MARTINELLI!



EIS A PROPORÇÃO DO BLOCO QUE OBTERIAMOS SE AMONTOASSEMOS OS

101.206.440

DE GARRAFAS DE PRODUCTOS ANTARCTICA VENDIDOS EM 1935

ANTARCTICA

Os numeros provam a excellencia das suas bebidas

A palavra de ordem dos catholicos americanos: unirem-se para se opporem ao communismo

Os membros da Associação catholica americana **Holy Name Society** receberam de seus chefes, como palavra de ordem, de se unirem para se opporem ao communismo e operar a volta do mundo á pratica da religião.

No decorrer do primeiro Congresso geral desta sociedade, realisado recentemente, foi proposto que esta assembléa se reunisse todos os annos afim de dar mais vigor á sua campanha contra a ameaça crescente do communismo.

"Nós, catholicos da America, devemos receiar a propaganda insidiosa e subtil do communismo, declarou Mgr. M. O'Gorman, director da união á convenção.

Nossa sociedade pode e deve libertar novamente o mundo dos entraves da irreligião e render ao Christo as cousas que Elle tão ardentemente deseja, a saber: o amor e o serviço dos corações puros".

A CINTA MODERNA

A maior organisação plastica do Brasil

FILIAL:

RUA S. BENTO, 78 S. PAULO

Honrosa distincção a um sabio argentino

Pela primeira vez nos annaes dos centros scientificos da Argentina, um sabio argentino viu premiados seus esforços, com a extraordinaria distincção de ser incorporado á Academia Pontificia de Sciencias, recentemente reformada pelo Santo Padre Pio XI. O doutor Bernardo A. Houssay, prestigioso profissional cujo nome é bastante conhecido no campo medico mundial, tem correspondido á honra a que fazemos menção.

A fama levou o nome do Dr. Houssay a todos os centros scientificos do mundo, honrando-se assim a nação Argentina, que o conta como um dos seus filhos mais illustres. Porém a distincção que lhe acaba de conferir o Summo Pontifice, assim como significa uma exaltação dos merecimentos do Dr. Houssay, que os ganhou no perseverante esforço dispendido até a consecução e o progresso das sciencias para beneficio da humanidade, significa tambem mais uma demonstração de sua paternal benevolencia para o povo argentino.

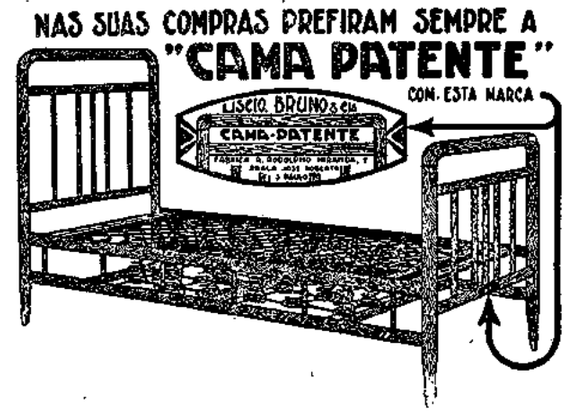
A Academia Pontificia de Sciencias constitue um centro caracteristico, que conta entre seus membros os mais caracterizados representantes do mundo catholico destacado nas actividades scientificas. Creada ha varios seculos, foi reformada em epoca recente por SS. Pio XI, no desejo de accomodal-a ás necessidades actuaes, como signal de sua preoccupação e protecção para com os cultores das sciencias e uma ractificação do principio: "Entre a religião e a sciencia não ha opposição".

DR. VICENTE DE OLIVEIRA RAMOS
Clinica Medica
Gynecologia - Partos
Cons.: R. Bôa Vista, 14 - 4.º andar - De 1 1/2 ás 4 hs.
Tel.: 2-2696
Res.: Tel.- 7-0401

CAMA PATENTE

L. LISCIO & Cia.

NAS SUAS COMPRAS PREFIRAM SEMPRE A "CAMA PATENTE" COM ESTA MARCA



A Legitima cama "Patente" se encontra á venda em todas as bôas casas de moveis do Paiz.

FABRICA E MATRIZ:
Rua Rodolpho Miranda, 2 - Tel.: 4-4286

FILIAES:
RIO DE JANEIRO — BELLO HORIZONTE — PORTO ALEGRE — RECIFE — BAHIA.

São Paulo já tem a supremacia mundial da Adoração Nocturna

12.555 horas de Adoração Nocturna e 48.568 de Adoração Diurna. — Na Adoração Nocturna os Congregados concorreram com 76 % do total de horas. — Houve uma media de 34 adoradores por noite.

Acompanhada do relatorio da Adoração Nocturna Official recebemos a seguinte carta de sua Exma. Secretaria:

"S. Paulo, 30-11-36.

Exmo. Snr. Dr. Plinio Corrêa de Oliveira.
D. D. Director d'"O Legionario"

Tenho o prazer de remetter a V. Excia. uma copia do relatorio que apresentamos ao Exmo. Revmo. Snr. D. José Gaspar de Affonseca e Silva, na nossa "Assembléa Eucharistica" de 21 do corrente. Por elle verá V. Excia. que o progresso da Adoração Perpetua em S. Paulo é um facto, pois ella já superou as de **todas as casas** que os Revmos Padres Sacramentinos têm no mundo inteiro! Agora, precisamos cuidar de dar a Nosso Senhor um templo maior, pois não cabemos mais na Bôa Morte, e para essa campanha contamos com o auxilio de V. Excia., fazendo a propaganda no seu jornal.

Queira V. Excia. acceitar, com as minhas attenciosas saudações, os protestos de elevada estima e profunda veneração da menor serva em J. Christo

Augusta Ribeiro Dantas
Secretaria"

Publicamos a seguir os trechos mais significativos do relatorio. Não fazemos commentarios a respeito, por completamente desnecessarios.

"A Adoração Perpetua, ainda escondida aos grandes sabios e prudentes do mundo, está a provar o quanto São Paulo quer bem ao Santissimo Sacramento, no Qual põe toda a sua confiança, e de quantos sacrificios é capaz para a gloria da Eucharistia.

"Com effeito, de 1 de Novembro de 1935 a 18 de Novembro de 1936, o numero de Adorações feitas e severamente fiscalisadas, sóbe a 61.123 horas, com 5.627 mais do que no anno anterior, sendo contadas, — é bom repetir, — só as horas de Adoração que o Adorador se obrigou a fazer, e na Adoração Nocturna, a unica hora que for sorteada, e não as horas voluntarias, mesmo muitas horas periodicas, mas sem compromisso... e quantos adoradores nocturnos ha que passam a noite toda aos pés de Jesus!...

"Destas 61.123 horas de Adoração fiscalisadas, 48.568 pertencem á Adoração Diurna e 12.555 horas á Adoração Nocturna com uma média de 168 Adoradores por dia, e 34 por noite.

"Duas são as organisações que garantem o serviço diurno: a Fraternidade Eucharistica, que corresponde á Ordem Terceira do Santissimo Sacramento, e a Guarda da Honra, o exercito de adoradores do Santissimo.

"Para fazer parte da Fraternidade é mister compromettersse a fazer uma hora de Adoração e a rezar o officio do Santissimo Sacramento; **diariamente** 38 senhoras e 14 senhores formam essa pequenina grei que offerece o numero elevadissimo de 23.300 horas de adoração, e no meio de tanta inconstancia e volubilidade dá o exemplo de perseverante fidelidade aos pés de Nosso Senhor.

"Vem depois a Guarda de Honra do Santissimo Sacramento. Quarenta e oito fervorosas Zeladoras são os Apostolos da Adoração Perpetua do Santissimo Sacramento; ellas recolhem neste anno 22.589 horas de adoração, como fructo e premio de seus trabalhos, com um augmento de 2.685 horas de Adoração, porquanto cada Adorador se compromette a fazer uma unica hora de adoração mensal. Quanto trabalho na procura constante de tantos adoradores, com uma média mensal de 1.882!

"22.589! quer dizer 22.589 cartões, 22.589 avisos, 22.589 cartas escriptas para pedir, lembrar, incitar á Adoração, os fieis de todos os recantos da cidade e dos suburbios!

"22.589 horas, tiradas ás occupações diarias, ao tempo livre, ás honestas diversões, para tributar as homenagens de Adoração a Jesus, onde Elle está solemnemente exposto á Adoração dos paulistas!

"Certo dia, um senhor visitando por acaso a nossa igreja da Bôa Morte, perguntou muito admirado, que festa se celebrava nessa igreja, "tão velha, tão abafada, sem commodidade alguma, sem nem ter conducção facil", como dizia elle. — "Nenhuma, — respondemos. — Mas como ha tanta gente a esta hora?" — Eram 14 horas...

"Vale a pena assistir o movimento de adoradores, por exemplo: nos dias 13, 19, 25 ou 30, na primeira quinta-feira, no primeiro e no ultimo sabbado do mez.

"A branca phalange das Filhas de Maria, num crescendo consolador, apresentou este anno 2.738 horas de Adoração. Vêm ellas de quasi todas as Pias Uniões de São Paulo, prestar sua homenagem como Filhas que são da, Virgem Immaculada, representando ainda, algumas dellas, as Pias Uniões não só do interior da Archidiocese como de outras Dioceses.

"A joia mais preciosa da Adoração Perpetua é, sem contestação a Adoração Nocturna, thermometro infallivel da fé, do amor ao Santissimo Sacramento, da nossa mocidade, joia que não se deve guardar avaramente escondida no escrinio das nossas glorias, mas mostrar ostensivamente para estimulo de muitos.

"A Adoração Nocturna Official pode affirmar, sem ter medo de ser desmentida, ter superado todas as melhores expectativas, e no terceiro anno de sua existencia apresentar-se a **primeira** entre todas, em numero e em qualidade, tirando até ao proprio Rio de Janeiro a supremacia mundial da Adoração Nocturna, que elle até agora desfructava gloriosamente.

"De 9.902 horas de Adoração Nocturna feitas em 1935, subiu neste terceiro anno a 12.555, com uma média de 34 por noite.

"12.555 noites tiradas ao somno, ao bem merecido repouso, á familia, aos estudos!

"12.555 noites! e quantas de frio intenso, de chuva, outras de calor asphyxiantes!

"O Clero secular e regular está sempre na vanguarda, com o seu infatigavel Bispo Auxiliar, seu operoso Vigario Geral, seus Conegos, os Lentes do seu Seminario, seus Vigarios e Coadjutores, os Superiores das Casas Religiosas, pois apresenta neste terceiro anno, 473 horas de adoração, com um augmento de 97.

"Vem depois o glorioso exercito dos Congregados Marianos que, dir-se-hia, quer obter para si só, o titulo de defensor e sustentaculo da Adoração Perpetua ao Santissimo Sacramento esforçando-se por augmentar cada vez mais o numero dos Adoradores Nocturnos, com a alegria e enthusiasmo proprios da Juventude Mariana.

"De 7.218, subiram os Congregados a 9.582, com um augmento de 2.364, alcançando 76 % dos Adoradores, contra 73 % do anno passado.

"Ingressaram na Adoração Nocturna, as Congregações de Perdizes, Penha, as novas Congregações da Lapa, do Externato do Coração de Jesus de Villa Mariana, (moços) de S. Raphael e dos Universitarios de São Bento.

"Apresentou o maior numero de Congregados, o Lyceu do Coração de Jesus, com o elevado numero de 1.736 horas de adoração, com uma média de 145 por noite... e na Bôa Morte cabem apenas 40 pobres camas! E os outros?... Um senhor, assiduo Adorador Nocturno, assistiu uma noite de 24 ao espectaculo desses alumnos e aprendizes, descendo do bond, com seus embrulhinhos debaixo do braço, alegres, enthusiasmados, e lhes disse: "Onde vão meninos? Na Bôa Morte não ha camas para todos, "e um lotrinho adeantando-se cheio de convicção, respondeu: "mas não vamos para dormir: esta é a noite santa!".

"Vem a seguir as Congregações: do Bom Retiro, com 665; Nossa Senhora do Santissimo Sacramento, 392; Santa Cecilia, 382; Carmo, 380; Immaculada Conceição, 372; Instituto D. Anna Rosa, 369; Pary, 308; Braz, 304, as de Santa Ephygenia, Nossa Senhora Acheropita, Saude, Barra Funda, Calvario, S. João Baptista com mais de 200, as de Sant'Anna, Bella Vista, Penha, S. Gonçalo (Moços), Tucuruvy, Casa Verde, S. José do Belem, Pinheiros, Perdizes, Freguesia do O', Santa Generosa, Ypiranga, Santo Agostinho, Itaquera, S. Gonçalo (Homens) e Santo Antonio da Praça do Patriarcha, com mais de 100.

"Digno de registro é a fidelidade e pontualidade das Congregações mais afastadas da cidade: Itaquera, Tucuruvy, Jaçanã, Freguesia do O', Villa Esperança, sem facilidade de conducção e comtudo são bem firmes, e sobre ellas descansam certas noites da Adoração.

"Esta perseverança da mocidade mariana, no sacrificio e no desconforto da Adoração Nocturna, — quando é sabido que mesmo as diversões cansam e exgotam, — depois de Deus, o devemos ao trabalho persuasivo, e constante do nosso Exmo. e Revmo. Bispo Auxiliar, que é um verdadeiro Apostolo da Adoração Perpetua, e em seguida aos Revmos. Padres Directores das Congregações que, depois de precedel-as na noite do Clero, as acompanham até ao trem, como o Vigario de Itaquera que se vae despedir dellas na estação, para presenciar o seu embarque, ou as acompanham até a séde como os Vigarios da Freguesia do O', do Ypiranga, e o Superior do Carmo, Directores que na expansão da nossa admiração sincera, saudamos nesta hora, na veneranda pessôa do Salesiano Padre Guilherme Meiners, que doente, um tanto idoso, animou, organisou, enthusiasmou a turma do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus, vindo elle á frente, passando a noite, simplesmente sentado numa cadeira, velando os seus rapazes!

"Foi esta turma numerosa que, em pleno Carnaval, não conseguindo conducção para tanta gente, atravessou a cidade a pé. Um gaiato qualquer, quiz divertir-se com uma pilheria: tanto bastou para que todos, inclusive o Padre Guilherme, — puzessem sua fita ao pescoço, e em procissão, olhos baixos, sem se distrahirem, continuaram o seu caminho, provocando verdadeira admiração. Foi então que, um homem commovido por um espectaculo tão consolador, em plena praça publica, ajoelhou-se, pedindo a bençam ao virtuoso sacerdote, — nobilissimo gesto que outros imitaram!...

"Voltamos a repetir: ha Congregações que apesar do seu numero absoluto ser pouco elevado, ellas apresentam entretanto 90 % de seus associados, e ás vezes até mais.

"As outras associações tambem prestam valioso consurso á Adoração Nocturna. Assim, os Liguistas do Ypiranga apresentam 193 horas, o Conselho Particular dos Vicentinos de Tucuruvy, 182; a V. O. T. da Penitencia, 180; os Vicentinos de Itaquera, 150; a Irmandade das Dôres da Cathedral, 117; a Irmandade do Rosario dos Homens Pretos, 111; a Adoração Nocturna de S. João Baptista, 109; a V. O. T. do Carmo, 106; o Centro Catholico Metropolitano, 101, os Vicentinos da Penha, 100.

"O segundo Congresso Eucharistico Nacional, trouxe-nos uma iniciativa que por certo será uma consoladora realidade para o proximo anno: o Conselho Superior dos Vicentinos, está envidando todos os esforços para organisar 5 noites vicentinas, para que os Confrades e todos os Conselhos Particulares venham assistir o verdadeiro pobre, — Jesus, — que delles espera conforto e consolação.

ADORAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS DE 1936

Lyceu do S. Coração de Jesus	1.736
Bom Retiro	665
Nossa Senhora do SS. Sacramento	392
Santa Cecilia	382
Carmo	380
Immaculada Conceição	372
Instituto D. Anna Rosa	369
Santo Antonio do Pary	308
Braz	304
Santa Ephygenia	297
Nossa Senhora Acheropita	270
Saude	243
Barra Funda	239
Calvario	223
S. João Baptista	210
Sant'Anna	197
Bella Vista	186
Penha	186
São Gonçalo - Moços	176
Tucuruvy	175
Casa Verde	169
São José do Belem	154
Pinheiros	148
Perdizes	147
Freguesia do O'	144
Santa Generosa	143
Ypiranga	140
Santo Agostinho	116
Itaquera	114
São Gonçalo - Homens	109
Santo Antonio da Praça do Patriarcha	100
Consolação	93
Santa Cruz	88
São Francisco	72
Collegio Archidiocesano	69
Jaçanã	65
Gymnasio do Estado	64
Moóca	61
Villa Esperança	61
São Raphael	44
Indianopolis	43
Cambucy	28
Villa Pompeia	25
Lapa	23
Universitarios de São Bento	17
Externato do S. Coração de Jesus de V. Mariana	14
Varias Congregações avulsas	21
Total	9.582

OUTROS GRUPOS DE ADORADORES

Revmo. Clero Secular e Regular	473
Liguistas do Ypiranga	193
Conselho Particular dos Vicentinos de Tucuruvy	182
V. O. T. da Penitencia	180
Vicentinos de Itaquera	150
Irmandade das Dôres da Cathedral	117
Irmandade do Rosario dos Homens Pretos	111
Adoração Nocturna de S. João Baptista	109
V. O. T. do Carmo	106
Centro Op. Cath. Metropolitano	101
Vicentinos da Penha	100
Vicentinos da turma do Dr. Melillo	97
Associação dos Amigos de S. José (S. Bento)	87
Apostolado e Vicentinos da Moóca	71
Vicentinos do Pary	68
Guarda de Honra do Lyceu do S. C. de Jesus	67
Vicentinos de Sant'Anna	49
Adoração Nocturna de S. José do Belem	47
Apostolado da Immaculada Conceição	45
Vicentinos do Bom Retiro	21
Vicentinos de Pompeia	1
Avulsos	123
Total	2.500

RESUMO DO 3.º ANNO

ADORAÇÃO NOCTURNA:

Revmo. Clero (augmentou 97)	473	
Congregados Marianos (augmentou 2.364)	9.582	
Outros Adoradores	2.500	
Total	12.555	

Media geral por noite: 34
Media dos Congregados por noite: 26.
Congregados: 76 %.

ADORAÇÃO DIURNA:

Guarda de Honra (augmentou 2.685)		22.589
Fraternidade Eucharistica (augmentou .... 3.439)		23.300
Avulsos		2.679
Total		48.568

Media por dia: 168.

Na Guarda de Honra, as Filhas de Maria concorreram com: 2.738.

Total geral . . 61.123

Houve um augmento geral de: 5.627 horas.

A "SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Fundada em 1920 apresenta em 31-12-35:
Activo . . . . . 22.314 contos
Reservas . . . . . 18.766 contos
Sinistros pagos . . . . . 10.733 contos

SÉDE SOCIAL
RUA 15 DE NOVEMBRO, 50 — SÃO PAULO

SUCCURSAES E AGENCIAS
RECIFE — Rua Joaquim Tavora, Edificio do Banco Auxiliar do Commercio
BAHIA — Rua Portugal, 20
RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 131 - 1.º andar
CURITYBA — R. Mar. Floriano Peixoto, 113
PORTO ALEGRE — Rua dos Andradas, 1259
SANTOS — Praça Ruy Barbosa, 27

DIRECTORES
Dr. José Maria Whitaker — Presidente
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção — Vice-Presidente
Dr. José Cassio de Macedo Soares — Director Superintendente

GERENTE GERAL W. S. Hallett
SUB-GERENTE J. G. Deck

SUPERINTENDENTE GERAL DE AGENCIAS
Alcindo Brito

PERITOS EM CONTABILIDADE
Mc. Auliffe Davis Bell & Cia.

A "SÃO PAULO"
CAIXA POSTAL 1868
SÃO PAULO

Desejando saber, sem compromisso, em que condições poderia realizar um Seguro de Vida de Rs.....
na "SÃO PAULO", peço enviar-me detalhes.
Solteiro, casado ou viuvo?.....Profissão.....
Data do nascimento: (dia).....(mez).....(anno).....
Rua.....
Cidade.....
Estado.....
Data.....
Nome (bem legivel).....

No espaço, Zenith é a expressão do expoente... no radio, Zenith é o expoente maximo da radio-telephonia.

ZENITH
LONG DISTANCE RADIO

Sempre na frente!
Por isso sempre o mais copiado!
Seletividade! Alcance! Sonoridade! Apresentação ultra-moderna!

DISTRIBUIDORES GERAES:
ISNARD & Cia.
CASA FUNDADA EM 1868
RUA 24 DE MAIO, 88 — Phones: 4-3587 e 4-5461
Endereço teleg.: "Englebert" — Caixa Postal 2028

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and.
Sala 13

DR. PLINIO CORREA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º
Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54
3.º and. - sala 319

BRAND & CALAZANS
Drs. Silvio Brand Corrêa
Rui Calazans de Araujo
R. Paranapiacaba, 5.º 3.º - 2-6279

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Direita, 7-A - Sala 33
Phone 2-1986

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta.
Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob.
Segundas, Quartas e Sextas.

MEDICOS

Clinica geral

DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36
Das 3 ás 5

DR. VICENTE DE PAULO MELILLO
Cons.: Praça da Sé, 3 - 3.º and.
Sala 6.

DR. C. MACEDO RIBEIRO
Diabetes — apparelho digestivo
Cons.: R. B. Vista 25 - 7.º sala 706 — Tel: 2-1250 - Rs. 5-4607

DR. PEDRO MONCAU JUNIOR
do Hospital Central da Santa Casa
Cons.: Rua S. Bento, 45 - 5.º and. sala 508 - Tel.: 2-3526.
Residencia: Rua Augusta, 542
Tel.: 4-1012.

Partos - Molestias de senhoras

DR. A. WOLFF NETTO
Cons.: R. Sen. Paulo Egydio, 15
Salas 514-515 - Das 15 ás 16,30
Residencia: Rua Tanaby, 25
Telephone: 5-2210

DR. MIGUEL J. MAUAD
Cons.: Ladeira Porto Geral, 12
3.º and. - Tel.: 2-5458
Res.: R. Cantareira, 319-App. 3
Tel.: 2-2922

Vae se acentuando o divorcio entre a França "real" e a França "legal"

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Anno X | São Paulo, 6 de Dezembro de 1936 | Num. 221

NOTA INTERNACIONAL

Isolamento da America

DENEY SALES

A principal these norte americana na Conferencia da Paz de Buenos Aires é a necessidade de se isolar a America da Europa convulsionada dos nossos dias, para evitar que a paz deste continente se perca com tão perigoso contagio.

O pan-americanismo de Roosevelt é ultramontano, afim de dar á sua patria a posição de leader inconteste das Americas, que se tornariam caudatarias de sua politica internacional.

Indiscutivel é o perigo que pode vir da Europa, communista ou totalitario, ameaçar a paz em nosso continente. Mas uma posição extremada leva sempre ao erro.

Alem do democratismo suspeito de Roosevelt, para cujo espirito pragmatico o termo se applica ao que lhe convem, e do ouro que contribue para o nosso progresso material manietando-nos economicamente, que mais nos podem dar os yankees? Mentalidade materialista e pragmatica, films immoraes e costumes desregrados? Não é o ideal das contribuições para se civilizar um paiz.

A Europa está soffrendo ha longos annos uma crise muito aguda, e naturalmente nesse periodo de luta e de agitação ha de tudo, na camada superior, elementos bons e a escoria social. Porisso os regimens de luta, instaurados na Europa, contem nos postos de direcção um judeu em Moscow, ou um antigo agitador socialista em Roma, e um extrangeiro em Berlim.

Mas as lutas politicas europeas, de que nos devemos conservar alheios, não envolvem todos os valores da Europa. Nós precisamos da civilização occidental, de que o velho continente é depositario, e só a elle devemos recorrer, pois na sua origem e no seu cerne o possue, atravez duma longa estratificação de muitos seculos.

Sem duvida é difficil discernir com exactidão o que não nos convem, e separal-o, mas os ricos são preferiveis a uma civilização puramente americana, nos moldes da yankee.

Nesse sentido restricto as palavras de Roosevelt nos convem. Mas no que pretende a doutrina de Monroe, hoje mais arguta, que substituiu os soldados que conquistavam a America Central por reverendos pastores protestantes, fundações Rockefeler, emprestimos e companhias açambarcadoras que nos dominam economicamente, não.

O perigo yankee certamente não iguala o russo, e a energia com que os combatemos deve ser proporcional, mas nunca devemos deixar de estar attentos contra elle.

Requeté, soldado de Hespanha

Em "Estrecho de Quinto", reproduziu-se, si bem que sem tanta repercussão o heroico episodio do Alcazar de Toledo.

Seiscentos requetés e soldados, ahi estiveram largo tempo encerrados, hostilizados por um inimigo implacavel, mas soffrendo mais pelas privações. Chegou a lhes faltar tudo, menos sardinhas em conserva que dando-lhes uma sêde insaciavel mais augmentava o supplicio, quando deixando de chover a agua escasseava.

E' de se notar que esses requetés conseguiram livrar-se do assedio, por seus proprios meios, em uma furiosa sortida que poz em fuga aos vermelhos.

Além desses ainda houve mais 150 guardas cercados em Santa Maria de la Cabeza, em Andujar.

O heroismo do soldado hespanhol pode ser symbolisado nos requetés. Moços que se batem com um idealismo e um espirito de que deram mostras os cadetes do Alcazar, já objecto de uma chronica publicada anteriormente nesta folha.

PRESENTE

UTIL E AGRADAVEL

UMA CAIXA DE

MEIAS MOUSSELINE

RUA DIREITA, 28

O problema da natalidade em França

PARIS — A Alliança nacional contra a despopulação, em uma de suas reuniões, manifestou-se outra vez, - sendo a questão estudada por diversos oradores.

O Snr. Lefevre-Dibon, presidente da Alliança, sublinhou o duplo obstaculo que tem tolhido toda a acção em favor do augmento da população: 1.º) a indifferença dos poderes publicos, preocupados com outros problemas; 2.º) a ignorancia do povo e a mentalidade actual da mocidade franceza.

Em recente estudo, o snr. Lavoy, eminente technico, mostrou qual será, em França, daqui a 50 annos, o numero de nascimentos e fallecimento, si a natalidade e a proporção dos obitos permanecerem constantes e continuarem a baixar como nestes ultimos annos.

No 1.º caso, o excedente dos fallecimentos sobre o nascimento será de 112.000 em 1945, para se elevar em 1985 a 207.000 — e nesta data a população se achará com menos 7 milhões de almas e o numero de creanças terá diminuido de um terço.

Perspectiva gravissima essa da diminuição da população franceza, em confronto com a das nações estrangeiras que continuam a crescer.

Si a 2.ª hypothese se realizar, o amanhã será ainda mais negro: o numero de nascimentos cairá de 638.000 em 1938, a 475.000 em 1945, e a 127.000 em 1985, de modo que, com o augmento rapido de obitos, o numero de fallecimentos não recuará senão de 658.000 a 556.0000.

O snr. Bonevat, vice-presidente do Conselho, mostra a necessidade de refletir e avisar a nação para onde ella vae. Sem duvida as leis sociaes procuraram melhorar, nesses ultimos tempos, o futuro das familias numerosas, mas ellas são insuficientes; é necessario exigir do governo que trate, antes de qualquer outro, o problema da natalidade. A França, pode viver: é uma questão de vontade.

O snr. Henry Limond concluiu o seguinte: uma collaboração estreita se estabeleça entre a Alliança nacional e a imprensa, pois a desnatalidade é um flagello nacional e a imprensa deve pôr sua influencia ao serviço daquelles que lutam contra a despopulação na França.

A Bandeira Pontifical na Exposição de 1937

PARIS. — Por intermedio de S. Em. o cardeal secretario do estado do Vaticano, o Cardeal Verdier soube da determinação de S. Santidade em fazer collocar no pavilhão catholico a bandeira pontifical, na proxima exposição de Paris. Convinha, com effeito, que a Igreja, especialmente a igreja de França, possuidora de tão grande patrimonio de obras caritativas, missionarias, educativas e artisticas, se apresentasse condignamente naquella exposição. Assim, conjuntamente com as nações reunidas na exposição, a Igreja e a França catholica deverão occupar um lugar proporcionado á sua superioridade na ordem dos valores espirituaes, e quasi bilenaria obra de civilisação.

Todos os collaboradores da exposição se regosijam com a concessão a ella feita por S. Santidade.

Para maior brilho da representação catholica concorre o R. P. de Reviers de Mauny, nomeado commissario geral, e que já se desempenhou maravilhosamente de identica incumbencia no famoso pavilhão missionario da Exposição Colonial.

O Cardeal Pacelli, recebido pelo soberano Pontifice

ROMA — Havendo regressado de sua viagem aos Estados Unidos, o Cardeal Secretario de Estado da Santa Sé foi recebido por Pio XI, a quem deu informações detalhadas sobre os resultados da referida viagem.

Detalhes interessantes: nada menos de 16 universidades dos Estados Unidos honraram, com o titulo de doutor "honoris causa", o illustre viajante, que visitou todos os arcebispados do paiz, percorrendo em avião, 13.000 kilometros entre o Atlantico e o Pacifico.

Um painel de Ticiano vendido nos Estados Unidos

Um painel de Ticiano foi vendido nos Estados Unidos a Carlos Worcester. Não se sabe, ainda exactamente o preço, mas, ao que parece, este será superior a um milhão de dolares

Os arabes accusam a Inglaterra

Causou verdadeiro estupor em Londres uma declaração de origem arabe em que são levantadas accusações á Inglaterra. Trata-se de um artigo publicado na revista "Palestine and Transjordan", porta-voz do Supremo Comité Arabe, no qual é accusado o governo britanico de ter feito financiar pelos judeus o programma de armamentos recentemente votado. A revista affirma que na ultima crise o Alto Commissario parecia haver começado a dar signaes de uma certa clemencia, tendo depois mudado e estando disposto agora a sustentar a nova politica do Governo Inglez. "Parece — continúa o artigo — que para tornar difficilima sinão impossivel a união de todas as soluções propostas para desfazer o embrulho actual. Cada solução para uma eventual approximação, tem sido bloqueada. A obstinada impugnação de cada gesto de boa vontade, seja no terreno da immigração como no da mediação pacifica do rei arabe, obriga todo o mundo arabe a pôr em duvida a seriedade e a integrinade da responsabilidade mandataria da Gran-Bretanha, como causa de sua sagacidade diplomatica.

"E' verdade que o fantastico emprestimo para o rearmamento inglez está completamente em mãos dos Judeus. Porem não é menos certo que o Islam não acceitará mais servir de excusa ao judaismo.

"Os successos dos ultimos mezes, além disso, provam claramente que a mentalidade arabe não muda sob as ameaças e as intimidações, ainda quando estas se apresentem de baixo da forma de milhares de soldados britannicos que partem de Londres para a Palestina.

"A Inglaterra está fazendo o papel dos esbirros e pensa que a Terra Santa deve ser sacrificada como victima de um imperialismo dominado pelos judeus e que tem necessidade de uma base militar.

"O que nós queremos saber é isto: Leva a Inglaterra, como ella affirma, o facho da civilização aos paizes extrangeiros, ou leva ao em vez o candelabro dos sete braços?"

Qual é o consumo do papel jornal?

As estatisticas mostram que o consumo do papel-jornal cresce de anno para anno, em proporção verdadeiramente assombrosa. Damos a seguir as estatisticas de 1934 e, em parenteses, o consumo em 1927 (por habitante):

Gran-Bretanha: 26 kg. (17); Estados Unidos: 21,7 kg. (26 kg.: unica nação onde houve baixa); Australia: 19 kg.; Argentina: 12 kg.; Olanda: 11 kg.; França: 8,6 kg. (5); Suecia e Noruega: 8 kg.; Japão: 5 kg.; Allemanha: 3,25 kg.; Italia: 2 kg.

A producção do Petroleo

NEW YORK. — Foi no ultimo anno, 1935, que o recorde da extracção de petroleo no mundo foi attingido com o total de 1.106 milhões de barris, sendo que o barril americano equivale a 143 litros. Verificou-se um augmento nos Estados Unidos, na Venezuela e na região do Irah.

Novo sello do Egypto

LONDRES. — O Sr. Eden posa actualmente para um dos grandes pintores inglezes, porque o seu perfil será estampado, brevemente, em um sello do Egypto, para commemorar o accordo anglo-egypcio. Este sello entrará dentro em pouco em circulação naquelle paiz.

Vinte e dois kilos de ouro e prata encontrados em Rio Segundo, Argentina

RIO SEGUNDO — Toda a população desta cidade, e as autoridades se acham impressionadas pelo extranho achado de um bahú contendo 22 kilos de moedas de ouro e prata antigas.

O encontro do thesouro se deu quando o peão Aniceto Andrada estava arando um campo situado perto desta localidade, propriedade do senhor Fausto Luque.

A pá do arado quebrou-se de repente.

Descendo do arado o colono comprovou, com assombro, que a pequena profundidade estava um bahú contendo moedas de ouro e prata de cunho antigo. Todo o publico se inclina a pensar que seja o thesouro que a historia affirma, enterrou Facundo Quiroga quando de sua viagem ao norte do paiz, enviado por Rosas para apaziguar os governadores de Tucuman e Salta, que eram alliados seus, mas que pelejavam entre si. A viagem se realisou na segunda quinzena do mez de dezembro do anno de 1835.

O DIA DA COMMEMORAÇÃO DO ARMISTICIO, EM PARIS

A commemoração do armisticio de 1918, em Paris, teve este anno, um caracter quasi que exclusivamente militar. O governo da Frente Popular, anti-militarista, na opposição, assim o ordenou, dando como razão, a necessidade de dar alguma satisfação ao patriotismo da população parisiense ,preoccupada pelos acontecimentos politicos internos e pelas continuas ameaças de guerra. Milhares de creanças nascidas depois de 1918, desfilaram ante o Tumulo do Soldado Desconhecido, atraz das bandeiras que pertenciam aos antigos regimentos da Grande Guerra. O espectaculo mais emocionante do dia, foi a chegada da tocha acesa, pela manhã, no Tumulo do Soldado Desconhecido Belga, em Bruxellas, e trazida por corredores daquelle paiz, vindos pelos campos de batalha, onde belgas e francezes derramaram o seu sangue durante quasi cinco annos.

Parecia que neste 11 de novembro era restaurada a paz entre os francezes. Entretanto, no parlamento desenrolou-se uma sessão verdadeiramente asquerosa, motivada pelas accusações do "Gringoire" contra Salengro, então ainda vido. Não podendo defender o ex-ministro, os deputados esquerdistas, proferindo gritos e ameaças, invadiram o recinto das direitas. Mais tarde, quando Léon Blum levantou-se para falar, houve novo tumulto aos gritos de "fóra os judeus".

Os politicos socialistas, querendo tirar partido dos acontecimentos, exigiram a intervenção a favor da Frente Popular Hespanhola, odiosa para o verdadeiro povo da França.

PROFUNDA MUDANÇA NA OPINIÃO PUBLICA

E' digna de nota a mudança que soffreu a opinião publica, em relação á Frente Popular. Generaliza-se cada vez mais a convicção do que em pouco tempo o communismo francez fracassará, tanto na politica exterior, como na social e economica. Concede-se mesmo que o communismo está desacreditado perante o mundo e que o pacto franco-russo é uma empreza arriscada e prejudicial. A imprensa franceza já não pode silenciar sobre as difficuldades que a União Sovietica representa para a França, em Genebra e fóra de Genebra, assim como na circumstancia de que os soviets fazem o possivel para produzir incidentes na fronteira do Rheno e quanto á neutralidade nos acontecimentos de Hespanha. O nome de Pétain volta a ser de novo pronunciado com fervor.

A este proposito o sr. Gustave Hervé, director de "La Victoire", publicou um livro intitulado "C'est Pétain qu'il nous faut", em que repete o seu refrão: "União de todos partidos nacionaes e de todos os sem partido sob o nome de Petain! Front Pétain para reclamar a dissolução e para substituir por meio de uma grande vaga revisionista a Republica parlamentar de base politica, pela Republica autoritaria e publicitaria de base profissional". Aos que acham Pétain muito velho, responde-se que elle tem a idade de Hindenburgo quando salvou a Allemanha do Marxismo, e a de Clemenceau quando expulsou os allemães do solo de França.

O PARTIDO COMMUNISTA E A GUERRA HESPANHOLA

O partido communista francez acaba de dirigir á Commissão Administrativa do Partido Socialista, uma carta na qual propõe que o Comité de coordenação dos dois partidos discuta rapidamente sobre: 1.º como organizar a acção commum, tanto para effectivar a solidariedade das massas populares com os republicanos hespanhoes, como para impedir o transporte de armas e munições destinadas aos nacionalistas; 2.º sobre a intervenção dos dois partidos junto a Léon Blum, iniciador, com o snr. Delbos, da politica da neutralidade, para lhe pedir que tome agora a iniciativa de uma "demarche" junto aos outros paizes, com o fim de levantar o bloqueio da Hespanha republicana.

ALFAIATARIA Barrella

S. PAULO R. S. BENTO, 14 Salas 1o 2

T. I. 2-1790

Descontos especiaes aos Snrs. Congregados.

Diplomata e agitador

No tremendo drama que se desenrola na Hespanha, um dos personagens que mais se salienta é, sem duvida o Sr. Rosemberg, embaixador sovietico em Madrid, dado o caracter sinistro com que se apresenta.

Por esta razão, achamos interessante algumas considerações sobre este homem, que de obscuro consul russo em Dantzig conseguiu salientar-se, embora apoiado em um pedestal de atrocidades.

E' elle um homem de dupla personalidade: subtil diplomata e terrivel agitador.

Iniciou-se no seu duplo officio como consul geral da Russia em Dantzig, onde assumiu a direcção das actividades anti-polacas dos communistas ucranianos. Porém, attentamente vigiado pela policia viu-se obrigado a mudar o campo de suas actividades, passando á China.

De lá, foi enviado como conselheiro da embaixada russa em Paris, onde trabalhou activamente para a ascenção de Léon Blum ao poder com a Frente Popular. Conseguido isto, passou a Genebra, como secretario geral adjuncto da Sociedade das Nações, onde continua sem interrupção a sua missão de agente revolucionario do Soviet.

Renunciou após algum tempo, ao cargo que occupava em Genebra, e após esta renuncia, o Comité Executivo Central da U.R.S.S. nomeou-o embaixador sovietico em Madrid, onde havia sido creada uma embaixada especialmente para Rosemberg.

A sua ida para essa cidade tinha um objectivo bem determinado e que rapidamente foi cumprido: obter a nomeação de um novo presidente do Conselho. O homem indicado era Largo Caballero, "O Lenine hespanhol", como elle mesmo se chama.

E na conferencia do Politbureau de Madrid, presidida por Rosemberg, foi conseguida aquella nomeação, cumprindo-se assim mais uma das missões da lamentavel carreira de agitador desse diplomata russo, Marcel Rosemberg.

Os eleitores de Genebra se descartarão do governo social-communista?

O jornal "La Croix", antes das eleições realizadas na Suissa publicou a respeito os seguintes commentarios: O povo de Genebra que vem sendo governado a trez annos já, por um Conselho de Estado cujos membros na sua maioria são socialistas, será chamado domingo a proceder ás eleições do seu Grande Conselho e trez domingos mais tarde, a eleger o poder executivo. Os resultados desses dois escrutinios são esperados em toda a Suissa com grande anciedade, porque as forças nacionaes são adversarias das forças socialistas-communistas.

Com effeito, fazendo frente á alliança concluida entre os socialistas e os communistas, os quatro partidos nacionaes uniram-se para effectuar um reajustamento economico do cantão.

A esse proposito, a "Gazeta de Lausanne" escreve que se apenas a razão dictasse os votos dos eleitores, do resultado do escrutinio de domingo não haveria logar para duvidas: a eleição consistiria numa esmagadora derrota do partido socialista. Todo o cidadão de bom senso constatou os lamentaveis resultados de trez annos de regimen vermelho.

Com effeito, nenhuma das mirificas promessas, graças ás quaes, em 1933 os chefes socialistas conseguiram captar a confiança dos eleitores, foram cumpridas. A vida economica do cantão que os socialistas prometteram restaurar soffre cruelmente da falta de estabilidade.

O "Correio de Genebra" recommenda que os eleitores deem o seu voto a favor do partido independente do christianismo social, dizendo que o povo deve dar o seu desprezo á maioria socialista, e apoiar os homens que estão decididos a operar o reajustamento nacional afim de acabar com a desordem capitalista e com a demagogia marxista.

Creação de uma "infantaria do ar", na França

O programma geral de reorganisação correspondente aos ultimos reforços da armada do ar, na França, comporta uma serie de medidas que dizem respeito á creação de uma "infantaria do ar" ao lado das formações aereas.

Estas novas unidades serão constituidas por grupos de fuzileiros que em caso de guerra, poderão intervir na retaguarda dos inimigos.

Os dois grupos desta "Infantaria do ar" serão localizados respectivamente em Reims e em Alger.

A organização interna destes grupos compreenderá uma companhia de fuzileiros e uma esquadrilha de transporte para assegurar o desembarque da Infantaria na retaguarda do adversario, seja pelo lançamento de para-quedas, seja excepcionalmente por aterrissagem.

De accordo com os ministros da Defeza Nacional, da Guerra e da Marinha, o ministro da aviação se propoz tambem a dotar a armada do ar de diversos serviços auxiliares, indispensaveis ao seu funccionamento.

São as seguintes as medidas acceitas pelo conselho de ministros: o numero de aviões de combate será augmentado de 50 para 100. A reorganização tecnica do ministerio do ar e das industrias aeronauticas no quadro da nacionalização permittirá uma melhora do rendimento da construcção dos apparelhos.

Emfim, a nova organização das forças do ar realizará uma cooperação geral, mais estreita nas forças armadas da França.

Os effectivos augmentados nas forças aereas é de 10.000 homens. Serão recrutados mais 1.000 officiaes.

A construcção de apparelhos refere-se sobretudo, a aviões de uma formula mais moderna, mais potentes e mais rapidos, além de moto-balões, autogyros e bimotores ligeiros.

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 395-S. Paulo

SEDAS

Grande sortimento em **Imprimées, Quadrillées, Desenhados,** etc., etc.

AO CENTRO DAS SEDAS

RUA DAS PALMEIRAS, 36

(Proximo a Alameda Glette)

Será solemnemente collocado o Crucifixo na Sala de Sessões da Assembléa Legislativa Mineira

ANNO X — São Paulo, 13 de Dezembro de 1936 — Num. 222

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Christus heri et hodie, ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

Director: Plinio Corrêa de Oliveira | NUMERO AVULSO . . . . . $200 Tel.: 2-7276 e 5-5792 - Cx. Postal 3471 | Director-gerente: José Filinto da Silva Junior

7 dias em revista

O ambiente politico está infestado de mil boatos contradictorios. Ha quem diga que os "pingos" já estão arreiados, em demanda do abelisco, como em 1930.

Tudo isto, no final das contas, não é politica. E' politicagem, e da peior.

Parece dirigida ao Brasil, esta advertencia que se encontra no recente discurso do Santo Padre aos refugiados hespanhoes: "As manobras communistas têm por escopo seduzir as massas, fazel-as fermentar, e em seguida armal-as e lançal-as contra toda instituição humana e divina. O que, por uma necessidade fatal, não deixará de chegar, e nas condições e proporções bem peiores, se por falsos calculos e por falsos interesses, rivalidades ruinosas, pelo processo egoista de vantagens particulares, todos aquelles a que incumbe o dever de manter a ordem não recorrem aos meios de defesa talvez por demais retardados".

Attentem para ella os estadistas brasileiros.

A Historia os julgará segundo a fidelidade com que tiverem obedecido a este conselho. Porque á observancia desse conselho está ligada a salvaguarda da civilisação catholica no Brasil.

* * *

Até agora, a Conferencia Pan-Americana de Buenos Ayres ainda não cogitou da situação dos catholicos mexicanos.

Nenhuma situação, porém, seria mais opportuna do que esta, para que as nações ibero-americanas, todas ellas nascidas sob a influencia espiritual da Igreja, se esforçassem por libertar os martyres que soffrem o jogo opressivo e cruel de Cardeñas.

Reflictam nisto os catholicos que teem alguma parcella de influencia politica. E vejam se não estão na grave obrigação de providenciar a este respeito.

* * *

Uma palavra, — uma simples palavra — que procedesse da Conferencia Pan-Americana, a respeito do conflicto hespanhol, teria a maior repercussão.

Absorvida pela sua crise interna, a facção monarchica e conservadora da Inglaterra está paralysada. Estão paralysadas, ou ao menos com a actividade relativamente tolhida, a Allemanha e a Italia. A prova disto está na lentidão com que se processa a tomada de Madrid. E, emquanto isto, a Russia e a França intervem á vontade na politica hespanhola.

Caberia á America manifestar o desejo de que a neutralidade pleiteada pela França não fosse simplesmente uma farça.

E, no emtanto, tudo indica que a America não pronunciará esta palavra salvadora.

* * *

Lamentamos a exoneração do Sr. General João Ribeiro.

Pouco conhecemos de sua vida. Apenas acompanhamos com attenção sua actividade na pasta da Guerra.

Sua energia inflexivel, seu indefectivel amor á disciplina, seu espirito militar altivo e sua coragem comprovada causaram em nós a maior sympathia.

Mas sua demissão teve de vir... Resta-nos esperar que o Sr. General Dutra esteja á altura de seu antecessor.

A "Nota militar" do "Diario de São Paulo", numa rapida resenha de nossa Historia militar na Republica, mostrou os inconvenientes technicos, para a defeza nacional, dessa constante successão de ministros e Chefes de Estado Maior.

Mas parece que, com coisas como estas, pouca gente se importa...

* * *

No dia da Immaculada Conceição, as igrejas presbyteriana do Brasil, Presbyteriana Independente do Brasil, Methodista do Brasil, Episcopal brasileira, Christan do Brasil e Congregacional do Brasil, inauguraram um Congresso interconfessional, que tratou de numerosos themas.

Neste facto, ha duas circumstancias dignas de menção.

A primeira, é o empenho dos

(Continúa na 2.ª pagina).

O caso de Eduardo de Windsor

Grandeza e decadencia da monarchia britanica — A attitude do Clero anglicano — A Monarchia e o Clero Catholico — Apreciações sobre o incidente surgido com o projecto de casamento real.

Ao escrevermos o titulo desta nota, a propria expressão de que nos servimos nos causa pasmo. Um "caso" com o Rei da Inglaterra! A autoridade temporal mais firme, mais antiga, mais respeitavel que o mundo contemporaneo conhece! E é com essa autoridade que surge um "caso", "caso" intimo, de natureza rigorosamente moral, que está ameaçando de se envenenar ao contacto com interesses politicos e, quem sabe, abalar irremediavelmente a secular monarchia ingleza!

No momento em que os vagalhões da revolução communista ameaçam o mundo inteiro, em que uma onda de revolta contra todos os poderes constituidos põe em cheque a autoridade de todos os monarchas e chefes de Estado, com que olhos a Igreja Catholica, essencialmente tradicionalista, vê o Throno da Inglaterra?

Não é facil responder.

A ILHA DOS SANTOS

Antes de Henrique VIII, a Inglaterra era um dos mais solidos baluartes da Igreja Catholica. Em toda a vida intelectual, artistica, politica e social, a influencia dos principios catholicos era profunda. O numero de Santos nascidos em territorio inglez foi tão grande, que a Inglaterra chegou a chamar-se a "Ilha dos Santos".

Caracteristicas particularmente salientes desse vigoroso espirito catholico, eram exactamente o apego profundamente sincero do povo á autoridade do Rei, e, ao mesmo tempo, a altivez com que o mesmo povo se insurgia contra todas as tentativas da Coroa, tendentes a transformar a monarchia em tyrannia.

A lucta dos inglezes por suas liberdades, lucta que foi tão desfigurada pelos historiadores acatholicos, traz o estygma caracteristico do espirito catholico: um grande respeito á autoridade, e um grande amor á justiça. Amantes da autoridade, os inglezes, antes de Henrique VIII, nunca chegaram a tentar a destruição da monarchia, mesmo quando luctavam pela sua liberdade. Amigos da justiça, sempre reivindicaram os seus direitos sem que seu respeito á autoridade lhes tolhesse a liberdade de acção.

A Historia medieval ingleza não conhece a maior parte das abominações que conheceu a Historia da França, da Allemanha ou da Italia no mesmo periodo (abominações que, aeja dito de passagem, são insignificantes perto das que assiste o mundo contemporaneo).

O cortejo do Rei dirigindo-se ao Parlamento num dia de abertura das Camaras.

STANLEI BALDWIN

As "jaqueries", em que os camponezes queriam exterminar os senhores feudaes, as revoluções em que os nobres queriam exterminar a realeza, e as luctas em que a realeza procurava aniquilar os direitos do povo e da nobreza, tiveram na Inglaterra um aspecto immensamente mais benigno e mais razoavel. O feudalismo inglez, modelo admiravel de inteligencia administrativa, foi o mais perfeito regime politico da Europa medieval. E' nelle, que se deveria estudar a verdadeira historia do feudalismo.

Nas luctas dos barões e do povo com os reis, as desintelligencias existentes a respeito do governo da Inglaterra acabaram por se resolver definitivamente. E surgiu, com o bafejo da Igreja, a estructura politica mais firme que a Europa tenha conhecido até hoje.

O DEFENSOR DA FE' — O "MAIS SUJO DE TODOS OS PORCOS"

Uma crise de caracter intimo e passional veio por em jogo a estabilidade desse admiravel edificio, todo elle alicerçado e cimentado pelos principios catholicos.

O Rei Henrique VIII, fazendo-se interprete do sentimento do povo inglez, escreveu uma obra de refutação do protestantismo, que começava a por em fogo a Allemanha. O Papa, reconhecido pela intervenção do Rei, outorgou-lhe o honroso titulo de "Defensor da Fé". E Luthero, indignado com Henrique VIII sentiu em si a mesma fraque o chamava o "mais sujo de todos os porcos".

Mas acontece que Henrique VIII sentiu em si a mesma fraqueza que arrastou David ao peccado e Salomão á perdição.

Um romance — digamos assim, para não dizer coisa peior — se havia formado na vida do Rei. Desejava elle anullar seu casamento com a Rainha, sua esposa, para contrahir nupcias com outra dama de sua corte. Não conseguindo do Papa a anullação do casamento, ficou collocado em um cruel dilemma: ou renunciar á Fé, ou renunciar ao "romance". Renunciou á Fé. Fez-se protestante o "Defensor da Fé". E o protestantismo abençoou a união illicita daquele que recebera a alcunha de "mais sujo de todos os porcos", simplesmente por ter atacado a pseudo-reforma.

A RUPTURA

No que precede, nossos leitores já terão encontrado alguma analogia com a ultima crise ingleza. E' curioso notar que Henrique VIII tambem encontrou em Thomas Morus, seu primeiro Mi-

(Continúa na 2.ª pagina).

Foi unanimemente approvada a proposta, que se fará realidade na epocha da abertura dos trabalhos da proxima legislatura.

No ultimo dia 15 de novembro realizou-se a sessão de encerramento dos trabalhos da Assembléa Legislativa Estadoal de Minas Geraes. A'quella sessão extraordinaria compareceu a grande maioria dos deputados.

Aberta ás 13 horas, tratou-se em primeiro lugar do projecto de organisação municipal.

O deputado Olyntho Orsini, apresentou a seguir uma indicação á mesa no sentido de ser enthronizada na Assembléa a imagem de Christo Crucificado. A indicação, que era assignada por 50 parlamentares, estava redigida nos seguintes termos:

"Considerando que o povo mineiro é profunda e tradicionalmente catholico;

Considerando que nos tribunaes, nas escolas e em varias Camaras Municipaes do Estado já se acha enthronisado o crucifixo, symbolo do christianismo e bem assim da fraternidade, da justiça e da civilização;

Desejando prestar homenagem ao sentimento catholico de Minas pela realização do 2.º Congresso Eucharistico Nacional, facto que deve ser traduzido dentro da Assembléa Legislativa, que representa o povo mineiro, por um acto que venha perpetuar na memoria dos posteros tão grande acontecimento;

Indicamos que a mesa fique autorizada a promover na solemnidade inaugural da Assembléa Legislativa, em 1937, a enthronização do Crucifixo na sala das sessões.

Não será preciso abrir credito para esse fim; pois, os deputados quotizarão para as necessarias despezas.

Sala das Sessões, 14 de novembro de 1936 — (aa.) Olyntho Orsini, etc. (seguem-se mais 49 assignaturas..

Sobre essa indicação assim manifestou-se a Commissão de Legislação, pelo parecer que transcrevemos na integra:

"PARECER N. 346

Commissão de Constituição, Legislação e Justiça

Veio a esta Commissão a indicação subscripta por cincoenta deputados, na solemnidade inaugural da Assembléa Legislativa em 1937, a enthronização do Crucifixo na sala das sessões. E os subscriptores recordam que essa enthronização já existe nos tribunaes, nas escolas e em outros recintos onde tem séde o serviço publico.

Entende a Commissão que a indicação deve ser approvada. Mesmo do ponto de vista constitucional, nada ha que lhe embarace a approvação. Já está ha muito fixado, na doutrina e na jurisprudencia, o sentido da liberdade de cultos em nossa organização politica, que de modo nenhum impede a presença da imagem de Christo nos estabelecimentos publicos.

Sendo assim, a medida proposta merece, sem duvida, o applauso da Assembléa, que nada mais fará do que dar sua publica adhesão aos sentimentos religiosos da grande maioria dopovo mineiro, praticando desse modo acto de inteira fidelidade á representa-

(Continúa na 5.ª pagina).

Acção Catholica entre o operariado

No Ypiranga, em menos de 2 mezes, 500 operarios inscriptos.

O movimento de Acção Catholica junto ao nosso operariado, campo tão propicio para uma fertil messe, embora incipiente, é dos mais animadores. Digno de salientar é este movimento, no moderno bairro industrial do Ypiranga, onde, fundado um circulo ha menos de dois mezes, já conta com cerca de 500 socios fichados, marcando assim uma media diaria de 10 inscripções, o que é muito promissor.

Tendo por fim primordial, a arregimentação de todo o operariado deste bairro, dentro do ideal christão, para conseguir o maior bem estar da classe, economica, social e moralmente, já iniciou suas actividades para a consecução desse desideratum. Assim, conta com um animado circulo de estudos, que se reune cada semana, além de realizar no cine parochial, duas assembléas por mez, seguidas de projecção de bons films.

Sendo o problema da habitação, sem duvida um dos maiores entre o operariado, este circulo já providenciou para a construcção de uma casa, que será em breve sorteada entre seus filiados.

E' sem duvida apenas um principio de solução desse grave problema. Mas o movimento tambem, apenas acaba de se iniciar. E, dados os primeiros fructos, difficeis são as conjecturas para o futuro.

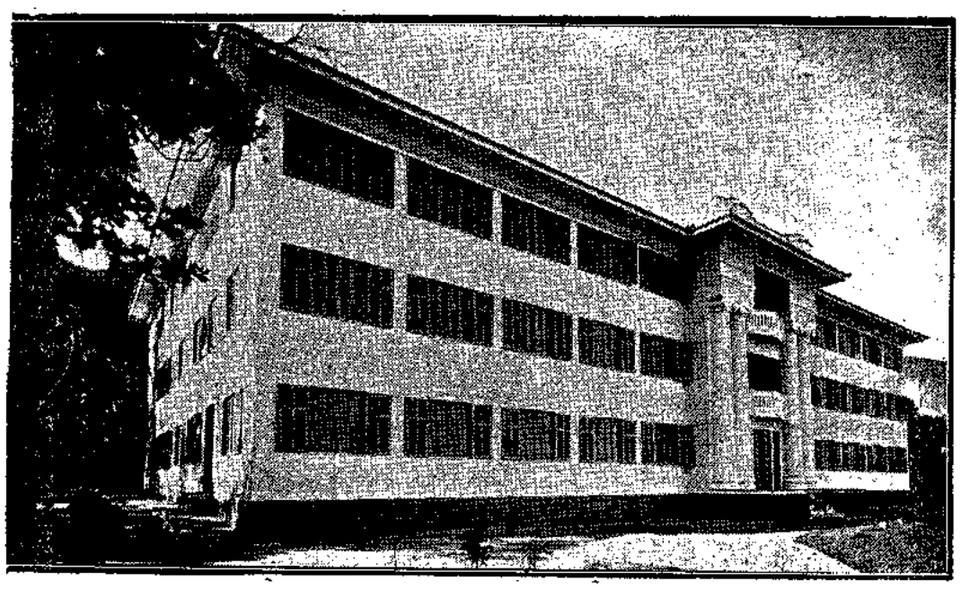
Mediante a modica mensalidade de 2$000, seus associados poderão contar com vantagens immediatas taes como assistencia juridica, medica, pharmaceutica e hospitalar.

Visa maior harmonia e collaboração das classes, pela pratica da caridade, e a syndicalização, dentro das normas christãs.

Isso trará a reforma dos costumes, com o fim de proteger o operario contra o communismo, accentuando a consciencia profissional, a nobreza do trabalho, o temor de Deus, a paciencia e a coragem nas adversidades, o respeito das autoridades adaptando-os melhor á sua funcção social e á sua missão providencial.

Com taes principios, e com tão bello inicio, muito é de se esperar deste movimento, cheio de tão sadio enthusiasmo.

CASA DE RETIROS, NO RIO DE JANEIRO

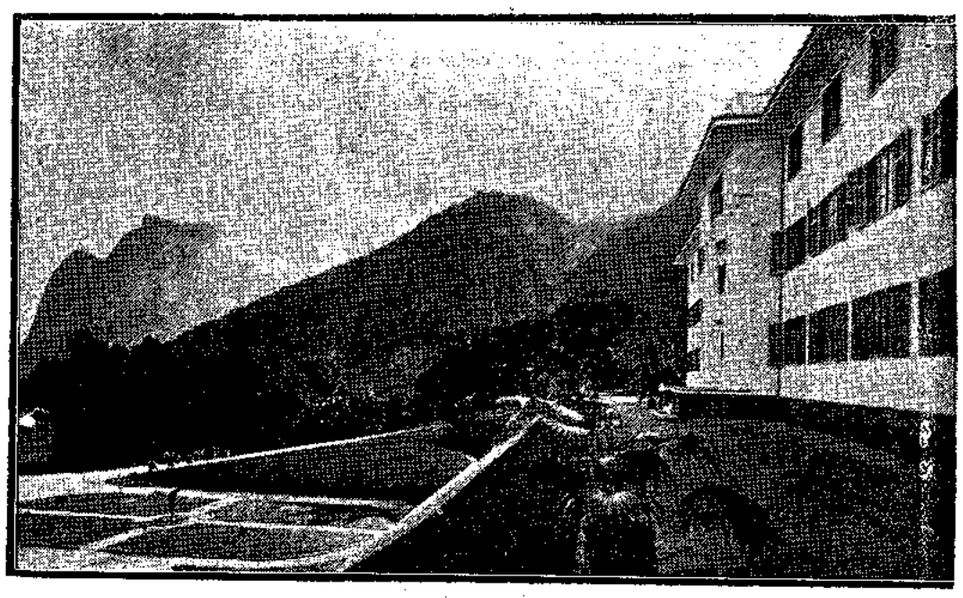


Foi recentemente inaugurada, na Capital Federal, no bairro da Gavea, a "Casa de Retiros", antiga e ardente aspiração do Emm. sr. Cardeal Arcebispo, D. Sebastião Leme, e dos catholicos do Rio de Janeiro.

Localizada em ponto optimo sob todos os aspectos, a "Casa de Retiros" reune as condições indispensaveis para o genero de exercicios a que se destina, além de offerecer aos seus frequentadores certos requisitos que, sem serem rigorosamente necessarias para um estabelecimento similar, vêm no entanto facilitar o recolhimento preciso para um Retiro.

Assim, por exemplo, os dormitorios, individuaes, que isolando o retirante consigo mesmo, favorecem o recolhimento; o grande parque que convida á meditação; a amenidade do logar, a belleza da paizagem que dão maior paz, propicia ao recolhimento, e elevam a alma até o Creador de toda aquella magnificente natureza.

Publicamos, com estas linhas, duas photographias da "Casa de Retiros". Uma em



que se vê a bella fachada do edificio; outra em que se descortina um trecho do panorama do logar. Dão ellas bem ideia da optima escolha do local e da bella construcção que agora os catholicos do Rio de Janeiro têm para os seus Exercicios Espirituaes.

LEGIONARIO
JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

FILIADO Á A. J. C.

Redactor-chefe:
Jesus Saborido
Gerente:
Carlos Elias Ann
Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 58
Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 323
Telephones: 2-7276 e 5-5792
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno	15$000
Semestre	8$000
Numero avulso	$200

Annuncios
Peçam tabella, sem compromisso

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicaremno, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

COMMENTANDO...

A SAUDE DE PIO XI

Está enfermo o Summo Pontifice; é o que referem os telegrammas, os quaes insistem mesmo sobre a gravidade da doença que attinge o chefe da Christandade. Para nós catholicos, é esse um motivo de consternação, pois temos no Papa o nosso Soberano e o nosso guia. E na hora difficil que o mundo atravessa. Pio XI tem sido o grande Pontifice dos tempos modernos, alerta a todos os perigos que ameaçam a Fé e a sociedade. Eis porque devemos nos voltar para elle e acompanhal-o em seus soffrimentos, implorando da divina misericordia o prompto restabelecimento de Sua Santidade. "Oremus pro Pontifice nostro Pio; Deus conservet eum", implora a Igreja todos os dias durante a cerimonia da Bençam do Santissimo Sacramento. Oremos todos nós pelo nosso Pontifice Pio XI, para que Deus o conserve, para a maior gloria de sua Igreja e para o bem das almas.

O ESPIRITO DA LUCTA HESPANHOLA

Ha na lucta hespanhola um aspecto que até agora não foi bastante focalisado: é o seu sentido espiritual. E parece-nos necessario dar-lhe o devido realce. E' inutil pretender ver na reacção anti-communista que se desenvolve na patria de Santo Ignacio de Loyola, apenas uma reacção de partido. Certamente, muitos dos que nella se acham empenhados não aprehendem o seu sentido profundo que é primordialmente o da lucta por Christo, contra os seus inimigos. E é esse o aspecto mais nitido dessa lucta, que abre talvez para o mundo a nova Idade media a que se refere Berdiaeff.

E a Hespanha mais uma vez toma o seu papel de defensora do Christo, como se deu quando, na batalha de Mulberg, contra os lutheranos, o imperador Carlos V viu no solo um Crucifixo com os braços quebrados e, ajoelhando-se em meio ao fogo, clamou:

"Oh Christo! Concede-me que possa vingar a injuria que te fizeram!"

Um jornal catholico de Burgos, escreveu recentemente, recordando o facto de Mulberg:

"Hoje a Europa e o mundo quebraram os braços do Crucifixo de Mulberg e passam ao lago procurando novas modas politicas e sociaes... mas a Hespanha o levantou do solo e ergue sobre a turba-multa do communismo o velho Crucifixo das batalhas hespanholas, collocando-o sobre suas casas e sobre o peito de seus soldados..."

BIBLIOTHECA ROSA-CRUZ

Em uma revista da sociedade theosopho-maçonica "Rosa-Cruz", vimos uma relação de livros que constituem a Bibliotheca Rosa-Cruz. Para darmos um exemplo da baralhada de assumptos e das tolices a que os adeptos dessa sociedade dedicam seu tempo, que devia ser precioso, vamos dar os nomes de alguns:

"Conceito Rosa-Cruz do Cosmos".

"A Maçonaria, o Catholicismo e Cartas Rosa-Cruzes".

"O veu do Destino" (!!!)

"Christianismo Rosa-Cruz. Vinte instrucções".

"Evolução sob o ponto de vista Rosa-Cruz e espiritos apegados á terra".

"Astrologia scientifica simplificada" (!)

"Astrodiagnose".

"A Mensagem das estrellas".

"Filhas para horoscopos", etc. etc.

Como se vê, devem ser agradabilissimos os passatempos dos senhores rosa-cruzes, particularmente quando elles se dedicam a captar mensagens estellares!...

7 dias em revista

(Continuação da 1.ª pagina)

protestantes, em dar á sua propaganda um cunho de brasilidade. Todas as igrejas que se fizeram representar no Congresso annexaram ao seu titulo a indevida alcunha de "brasileira". No emtanto, quereriamos saber que fim levariam ditas igrejas, se fosse suspensa a subvenção em dollars, que alimenta sua propaganda.

A segunda circunstancia é a frente unica de todas as confissões protestantes, contra o Catholicismo.

Que esta frente unica sirva para estimular todos os catholicos e, por sua vez, estabelecerem entre si uma união cada vez mais estreita, para fazer face ás ditas igrejas e a todos os inimigos da Igreja.

* * *

Em Piumhy (Minas), deu-se um facto realmente singular.

O Vigario fez critica á administração municipal. E o delegado achou-se no direito de prohibir que o Sacerdote exercesse as actividades proprias á sua situação de Parocho. O caso depende, agora, de decisão judiciaria.

Muitos sorrirão á vista dessa noticia. E' simplesmente ridiculo que um delegadozinho de Piumhy se julgue no direito de prohibir a um Sacerdote que exerça seu Ministerio, pelo simples facto de ter discordado de certas medidas tomadas pelo Poder Temporal. E não é menos ridiculo que o LEGIONARIO se occupe com isto.

Assim seria, realmente, se o caso não nos permittisse uma consideração muito opportuna: Hitler não estará fazendo coisa muito parecida com o gesto do delegado de Piumhy?

Novos sacerdotes

Em nossa ultima edição tivemos a opportunidade de publicar os nomes dos sacerdotes seculares formados este anno pelo Seminario Central da Immaculada Conceição, do Ypiranga.

Completando hoje aquella lista com o nome do R. Diacono Joaquim Rodrigues do Carmo, ordenado a 8 do corrente no Rio de Janeiro, sua diocese de origem e com a relação dos novos religiosos, que receberam tambem o presbyterato na nossa Cathedral Provisoria, no domingo p. p.

São os seguintes, esses néo sacerdotes: RR. Domingos Goddiju e Guido Thomaz, carmelitas; D. Placido Bockl, benedictino; Antonio B. Guimarães, Pedro Goncioz e Clovis Villa Nova, salesianos; Aloysio Jacoti, Antonio Dornés, Antonio Fistt, Guilherme Pelzer, Francisco Ruyes, Humberto Frinch, José Jüttner, Jorge Christ, Matheus Hahn, Matheus Stolz e Paulo Koulheins, da Sociedade do Verbo Divino.

Esses religiosos, em sua maioria, celebraram a sua primeira missa solemne no dia 8, festa da Immaculada Conceição.

Assim é que ás 9,45 horas D. Placido Bockl, O. S. B., cantou missa na Basilica de N. Senhora da Assumpção com assistencia pontifical de D. Domingos de S. Schelhorn, dd. Abbade dos monges benedictinos de S. Paulo. Tambem no Seminario do Espirito Santo, os novos religiosos do Verbo Divino cantaram sua primeira missa.

As nações europeas perante o mundo

Mais de uma vez, tem chegado ao LEGIONARIO o éco da incomprehensão que alguns de seus artigos tem encontrado, em certas colonias extrangeiras estabelecidas em S. Paulo. Ainda recentemente, soubemos que uma alta autoridade de uma influente colonia manifestou a impressão de que o LEGIONARIO é hostil ao seu Paiz. E acontece precisamente que esse Paiz é, depois do Brasil, aquelle a quem mais ama o Director do Legionario. Ama-o pela firmeza inabalavel de sua Fé, que abraçou antes de todas as Nações europeas, o que lhe valeu uma primogenitura gloriosa. Ama-o pelo explendor incomparavel de sua civilisação. Ama-o pela belleza extraordinaria de sua Historia, a cujo estudo carinhoso tem dedicado longas vigilias. Ama-o pela missão que a Providencia ainda lhe reserva no futuro. E ama-o ainda pelo odio especial com que tem sido atacado por todas as forças destruidoras de nossa época, que elegeram nelle seu alvo predilecto. No entanto, é em relação a este paiz, que, segundo uma opinião muito respeitavel, votamos uma "phobia" especial!

Não é esta a unica queixa que o LEGIONARIO recebeu. Tambem de leitores de outros paizes; temos notado uma certa reserva, quanto a nossos commentarios internacionaes. E, por esta razão, achamos opportuno esclarecer, de uma vez por todas, nossa orientação a este respeito.

* * *

Qualquer europeo, seja elle inglez, allemão, francez ou italiano, sentirá uma natural ufania, ao ouvir dizer pelos americanos que a Europa é, ainda hoje, a grande mestra das Nações contemporaneas. A incomparavel gloria de seu passado, a magnificencia das civilisações que se tem succedido em seu vasto e fertil territorio, o prestigio que alcançaram seus intellectuaes, seus estadistas, e seus artistas, tornam-na detentora da bussula pela qual a humanidade se guia. O que se faz na Europa repercute, com grande éco, no mundo inteiro. Uma perturbação politica ou social occorrida no Brasil, na Argentina, na Australia, nos Estados Unidos ou na China, pode ser um facto de importancia meramente local. Mas, desde que occorra na Europa, é um facto de gravidade mundial.

Cingindo o diadema dessa realeza mundial que exerce, não pelo prestigio das armas, mas pelo valor da inteligencia e pelo brilho das artes, a Europa assumiu um papel immensamente glorioso. Mas "noblesse oblige". Se ella é o espelho no qual devem mirar-se todas as Nações que se queiram tornar grandes e illustres, ella deve arcar com as consequencias da sua hegemonia intellectual.

Ora uma das mais ineluctaveis consequencias dessa hegemonia é o direito que adquirem todos os povos, de examinar detida e imparcialmente o que occorre na Europa. Quem quer desempenhar um papel mundial attrahe sobre si a attenção do mundo inteiro. E dá, implicitamente, ao mundo inteiro, a liberdade de apreciar livremente o que se passa no campo da politica europea.

Mais ainda: quem se colloca sobre o altissimo pedestal em que se encontra a Europa, tem a obrigação de dar ao mundo exemplos que o edifiquem e orientem para o bem.

Quando não são estes os exemplos que o mundo recebe, o que ha de fazer? Pactuar com o mal? Calar-se? Dobrar-se?

Respondam por nós os nossos leitores.

* * *

Nenhum catholico, no mundo inteiro, pode achar que é edificante o exemplo que dão o Camarada Staline, o Führer Adolph Hitler, o semitico Sr. Blum, o perfido Sr. Azaña. No emtanto, não falta, no mundo inteiro, gente que se guie pela cabeça de Staline, de Hitler, ou de Blum. Pela cabeça de Azaña, ninguem se guia, porque a cabeça de Azaña não é senão a III.ª Internacional.

Agora, pergunta-se: devem os catholicos cruzar os braços ante essa influencia internacional dos Chefes dos grandes Estados Europeos? Devem permittir que essa influencia se irradie indefinidamente, com detrimento dos sagrados interesses da Igreja?

Mas porque? Só para não dizer algo que possa desagradar a alguem?

Quem, nas fileiras catholicas, ousaria justificar attitude tão monstruosa? Quem ousaria, por um momento sequer, approvar tão vergonhosa passividade?

Conscientemente, ninguem. No emtanto, é a esta passividade que nos conduziria necessariamente a opinião de alguns leitores, que acham que o "Legionario" deve immiscuir-se exclusivamente na politica brasileira, deixando que os catholicos dos outros paizes "lavem em casa a sua roupa suja", como diz um prosaico e popular dictado.

* * *

Demonstramos que é, para nós, um direito inviolavel, o de commentar o que se passa na Europa.

Mais do que um direito, porém, é um dever. Não apenas um dever para com a Igreja. Mas tambem um dever sagrado e inviolavel, para com as proprias Nações europeas.

Um catholico authentico deve ter, bem viva no coração, a chama do amor fraternal que o liga aos seus irmãos na Fé, sejam elles chinezes, hottentoes, tartaros, hespanhoes, francezes ou allemães.

Não se trata apenas de um amor platonico. O amor sincero é activo, é zeloso, é diligente. Se amamos nossos irmãos, devemos interessar-nos por elles. E, por isto, se vemos os catholicos allemães e russos soffrerem uma perseguição aberta, se vemos os catholicos francezes em vesperas de soffrerem o que soffreram seus irmãos russos, se vemos os catholicos hespanhoes entregues á amargura immensa de uma lucta civil que está consumindo todas as forças da gloriosa Iberia, não podemos ficar indifferentes.

Pelo contrario, temos o dever grave, imperioso, inadiavel, dever de honra entre os que mais o sejam, de unir nosso protesto aos protestos dos catholicos allemães; de unir nossas lagrimas ás de nossos irmãos russos; de unir nossas preces á de nossos irmãos francezes; de unir nossas lagrimas, nossos protestos, nossas preces e nossos esforços, aos nossos irmãos hespanhoes e mexicanos.

Quando atacamos Stalin, fazemos acto de russophilia. Quando apontamos os erros de Hitler, procedemos como authenticos germanophilos. Quando desmascaramos o Sr. Blum, cumprimos nosso dever de francophilos enthusiastas. Quando vituperamos Azaña e Cardenas, mostramo-nos fraternaes amigos da Hespanha e do Mexico. E quando apontamos algumas nuvens que toldam os horizontes italianos, damos provas de uma italophilia incontestavel.

* * *

Reflictam sobre isto aquelles de nossos leitores catholicos e extrangeiros, cujo nacionalismo se tenha sentido, talvez, "froissé" com a vivacidade de nossa critica.

Examinem calmamente os argumentos que aqui ficam. E digam-nos depois, se não temos razão.

80$000 DE FEITIO
Cada terno chic, cada "Tailleur" elegante, cada capa moderna,
SO' NA
Alfaiataria Ingleza
RUA BENJAMIN CONSTANT, 159-161
(ANTIGO N. 25)
A MAIS ANTIGA ALFAIATARIA DESTE GENERO
TERNOS SOB MEDIDA DE BOA CASEMIRA, 150$000

O caso de Eduardo de Windsor

(Continuação da 1.ª pagina)

nistro, um adversario irreconciliavel de seu casamento. Profundamente catholico, Thomas Morus recusou-se a abjurar a Fé. Foi condemnado á morte. Soffreu o martyrio. E hoje brilha nos altares da Igreja Universal, com a aureola da Santidade.

Sem querer attribuir á analogia outro alcance do que o de uma simples coincidencia, julgamos interessante mostral-a a nossos leitores.

A RUPTURA COM ROMA

Rompendo com o Catholicismo, Henrique VIII teve a preoccupação de conservar na Igreja anglicana o maximo de verdades religiosas professadas pela Igreja Catholica. Repudiou tão sómente o que lhe pareceu indispensavel para negar a supremacia do Pontifice Romano e justificar o divorcio.

Este facto explica como, diante da verdadeira decomposição do protestantismo, que hoje em dia confina com o racionalismo e com o atheismo, e que até tem seitas communistas que se affirmam christãs (!) o anglicanismo coheso e disciplinado.

Ao mesmo tempo, é isto que explica como, tendo a monarchia rompoido com a Igreja Catholica, ella ainda conservasse uma pujança realmente contradictoria com a semente de anarchismo que está no fundo da doutrina protestante.

A relativa fidelidade do anglicanismo ao Catholicismo produziu com o tempo, todos os seus fructos logicos.

As sementes de Catholicismo que o anglicanismo conservou, foram a seiva que até agora circulou na estructura do Estado britanico, e que manteve coheso a igreja anglicana.

As sementes de protestantismo que o anglicanismo adoptou, produziram os fructos de anarchia que lhes são proprios. A Revolução que destituiu Carlos I foi um preludio. De lá para cá, lentamente, a desagregação das instituições monarchicas se tem accentuado mais e mais. A lucta entre o factor "ordem catholica" e o factor "anarchia protestante" na doutrina anglicana, se projectou no terreno politico, com a lucta entre o factor "amor á liberdade" (que o protestantismo transformou em amor á anarchia) e amor á autoridade (que é o apego á monarchia). As duas tendencias se tem combatido em uma lucta de todos os momentos. E é por ellas que se explica a

GRANDEZA E DECADENCIA DA MONARCHIA

Grandeza, porque nenhum poder temporal está, hoje em dia, colocado mais alto. Firmado em um principio, e não em uma situação de facto como o nazismo, o poder do monarcha inglez não se alicerça sobre um enthusiasmo de momento, mas sobre um profundo amor da multidão, a uma dynastia ligada á Historia do Paiz.

Decadencia, porque este poder, de apparencia tão magnifica, é apenas um vestigio do que foi outr'ora, uma reminiscencia historica nos quadros constitucionaes inglezes.

Poucos são, hoje em dia, os homens que recebem reverencias e tantas manifestações de respeito, quanto o Rei da Inglaterra. E, no emtanto, poucos são os chefes de Estado mais privados de reaes attribuições na vida politica do Paiz.

O CLERO ANGLICANO

O clero anglicano se encontra em situação analoga á da realeza. De todas as seitas protestantes, é a mais organisada. E, no emtanto, é simplesmente tremenda a anarchia que lavra nas suas fileiras. Conservando as exterioridades liturgicas tradicionaes, tão parecidas com o Catholicismo, o anglicanismo se deixou invadir por um modernismo tremendo, que repugna a alguns dignatarios da igreja anglicana, mas contra os quaes estes sentem que não podem reagir, pois que os principios protestantes não lhe autorisam qualquer reacção efficaz.

Ha pastores anglicanos — o facto é relatado por um delles — que são atheus! Ha bispos que são maçons. Ainda ha pouco, a igreja anglicana pactuou com uma das "conquistas" mais censuraveis do modernismo que é a limitação da natalidade, que, depois de longa resistencia, ella acabou por admittir.

A' vista disto, a igreja anglicana está visivelmente scindida em duas correntes, uma que caminha para a volta á Igreja, e outra que caminha para o racionalismo.

A CRISE INGLEZA

No inicio de todo esse processo de decadencia, o "caso" de um Rei. Na vespera da crise final de nossa civilisação nessa hora que Machiavel chamaria a "hora 23" de nossa civilisação, o "caso" de outro Rei, a dar-lhe talvez o golpe fatal. Foram numerosas e fundamentaes as questões que a crise real poz na ordem do dia.

Em primeiro logar, a attitude dos bispos que protestaram contra o casamento do Rei com uma divorciada, significa uma posição de reacção, do anglicanismo contra o divorcio, por cuja acceitação Henrique VIII rompeu com Roma. Facto enorme, na vida religiosa da Inglaterra. Facto de uma incoherencia quasi monstruosa, se elle não significasse o anceio sincero para uma perfeição que ficou irremediavelmente perdida com a separação de Roma.

Em segundo logar, ella vem suscitar a questão da separação da igreja e do Estado, questão delicadissima que põe em cheque a propria coroa, pois que o Rei da Inglaterra é o chefe espiritual e temporal de seus subditos. Separadas as suas attribuições espirituaes das temporaes, em que situação ficaria elle?

Em terceiro logar, vem a crise constitucional. Muitos extremistas da direita quereriam que o Rei approveitasse a opportunidade para se transformar em um Hitler ou um Mussolini coroado. Que fechasse o Parlamento, extinguisse o regime liberal-democratico, e fosse um novo Luiz XIV, ao qual não faltaria, na pessoa de Miss Simpson, a respectiva Montespan.

Outros, desgostosos com a attitude real, que põe em risco as proprias tradições moraes e nobiliarchicas que são o fundamento da monarchia chegaram a sonhar em revolução.

Emquanto isto, não dormem os communistas...

A ATTITUDE DOS CATHOLICOS

A Igreja Catholica vê com sympathia a monarchia ingleza. Ao contrario do que se poderia suppor, a Igreja tem mais de uma vez trabalhado para a consolidação do throno inglez, principalmente quando jugulou as tendencias republicanas do novo irlandez. E' que, na Inglaterra, a monarchia é filha da Igreja. Filha rebelde, está soffrendo o necessario castigo. Mas, como Deus, que a illumina, a Igreja "não quer a morte do peccador, mas sim, que elle se converta e viva". Por esta razão, procura manter a monarchia, e tudo aquillo que ha de são no regime inglez.

E' pois com profundo pesar, que a Igreja assiste ao rumoroso caso motivado pelas relações de Eduardo VIII com Miss Simpson. E foi grande seu contentamento pela feliz solução encontrada.

Pesar, porque a Igreja censura, senão explicitamente, ao menos tacitamente, o Rei da Inglaterra. Ella, que é o unico baluarte da indissolubilidade do casamento no mundo, ella que perdeu a Inglaterra para manter essa indissolubilidade, não pode, não quer e não deve approvar o gesto do Rei.

Mas essa reprovação não importa em um gesto de desrespeito á magestade da autoridade real.

Poderia a Igreja approveitar-se da opportunidade, para perguntar aos anglicanos se Eduardo VIII é muito melhor do que alguns Papas de que tanto os protestantes gostam de fallar. Chefe de igreja, sua responsabilidade é tambem religiosa. E Eduardo VIII não pode ignoral-o.

Mas a Igreja silencia a este respeito. E' que, numa situação de tanta dôr para a Inglaterra, a Igreja não empunha o latego do verdugo, para ferir a heresia e a magestade do poder constituido.

Como o Pae da parabola, ella só tem, para a antiga Ilha dos Santos, um gesto: o de abrir os braços ao filho prodigo.

E', pois, com verdadeiro jubilo, que ella vê subir ao Throno um casal principesco já popular, em todo o Imperio, pela autoridade de suas virtudes domesticas.

Recusando Miss Simpson como Rainha, a Inglaterra deu um passo para traz, no caminho do divorcio.

Seja este passo seguido, em breve, por outros, que a reconduzam quanto antes á Casa Paterna.

CATHOLICOS
Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)
Officinas proprias.
Unicos concessionarios dos afamados relogios "ELETRA"

Ensino Superior Catholico

De todas as conquistas que os catholicos alcançaram na Constituinte, a unica que está sendo effectivamente utilisada em todo o Paiz é a liberdade de ensino. Só ella, porém, justificaria todo o esforço da jornada eleitoral gloriosa de 1933.

Um dos factos dominantes da Historia brasileira é a completa scisão entre o sentimento religioso popular, e a irreligião das espheras intellectuaes.

E' por elle, que se explica o absurdo de ser o Brasil um paiz catholico, que teve até 1934 uma Constituição acatholica, e, de 1934 até agora, uma Constituição apenas semi-catholica.

As classes intellectuaes modelaram a organisação politica e o systhema pedagogico "á sua imagem e semelhança". E o Brasil-catholico, com uma formação religiosa deficientissima em virtude do pequeno numero de Sacerdotes, assistia a essa "modelagem" de braços cruzados.

Um funesto circulo vicioso se estabelecera neste assumpto. O Brasil official não era catholico, porque não havia intellectuaes catholicos. Não havia intellectuaes catholicos, porque a acção dos Colegios catholicos era neutralisada pelas Escolas Superiores leigas e maçonisadas. Era, pois, necessario que houvesse Escolas Superiores catholicas. Mas essas Escolas não podiam ser equiparadas, porque o Estado o prohibia. E o Estado prohibia a equiparação, porque estava em mãos acatholicas, ou melhor em mãos anti-catholicas.

Instituindo a liberdade de ensino, a Constituição facultou implicitamente a creação de institutos e escolas catholicas superiores.

E, com isto, deu aos catholicos a opportunidade de formar uma elite intellectual propria, que gozasse dos privilegios outorgados pela lei aos alumnos diplomados pelas escolas officiaes de gráo superior.

As Revmas. Conegas de Santo Agostinho, com uma coragem (com uma prudencia, deveriamos dizer, porque a coragem inspirada pelo Espirito Santo é prudencia) que lhes merecerá o eterno reconhecimento dos catholicos brasileiros, resolveram utilisar a conquista catholica de 1934. E fundaram o "Instituto Sedes Sapientiae", do qual vão sahir diversas gerações de professoras, aptas a occupar qualquer cargo publico, e perfeitamente imbuidas do espirito da Igreja, por uma formação religiosa e scientifica profunda.

A cerimonia que se realisou no dia 6 pp., no Colegio des Oiseaux, foi, pois, de uma significação profunda. Nella foram entregues os diplomas ás moças que concluiram seu curso. Era mais um grupo de intellectuaes que ingressava na liça da actividade escolar catholica. Em outros termos, era mais um aguerrido grupo de defensores da civilisação brasileira, que as Conegas de Santo Agostinho davam, perfeitamente equipadas, ao nosso Paiz.

Estiveram presentes ao acto o Exmo. Revmo. Sr. Bispo Auxiliar, Dom José Gaspar de Affonseca e Silva, o Exmo. Sr. Secretario da Educação, Dr. Cantidio de Moura Campos, os Srs. Consules da Belgica e de Portugal, o inspector e professores do "Instituto Sedes Sapientiae", e familias de nossa melhor sociedade.

O Prof. Alexandre Correia, paranympho das alumnas diplomadas, pronunciou um bello e substancioso discurso, depois do qual usaram a palavra o Sr. Bispo Auxiliar e o Sr. Secretario da Educação, além do Sr. Consul da Belgica.

Em todos estes discursos, ficou bem accentuado o reconhecimento do Estado Brasileiro — o Sr. Secretario da Educação foi muito explicito a este respeito — e da Igreja, pela grande obra das Conegas de Santo Agostinho, bem como a ufania com que a Belgica longinqua assiste ao esforço denodado das Religiosas Agostinianas que lá nasceram.

Uma nota de alta distincção contribuia para dar á solemnidade o devido realce.

A oradora das diplomandas, Srta. Moura Campos, produziu um bello discurso, synthese das aspirações suas e de suas collegas. Foi um fructo bem expressivo da formação modelar que o "Instituto Sedes Sapientiae" dá ás suas alumnas.

V. MORATO CASTANHO
Cirurgião Dentista
do
Asylo Bom Pastor (Ypiranga)
Cons: Rua Helvetia, 1018
S. PAULO

CASA MARILU'
Instituto de Belleza

PERMANENTES
MARCEL
MISE-EN-PLIS
LIMPEZA DA PELLE
TINTURAS
MASSAGENS
MANICURE
Rua das Palmeiras, 86
TELEPHONE: 5-6153
S. PAULO

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis
O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

ALFAIATARIA
BARRELLA
Rua S. Bento, 14

AVIAMENTOS p| alfaiates
Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS
Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS
Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS
Aurora - Printex - Piritiuba
Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

FLORICULTURA
FLORICULTURA SANTA CECILIA
Trabalhos artisticos em flores naturaes — Bouquets, Corbeilles, Corôas e Decorações. - Chacara propria - Loja e residencia: Rua Sebastião Pereira, 19 - Telephone 5-2433 - S. Paulo

MEIAS
Para homens, senhoras e crianças
Prefiram as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

MOVEIS
CASA VATICANO
Rua Bôa Vista, 44

RELOJOARIA
SCOLA
O seu relojoeiro - Consultem-no
Rua Formosa, 19 (antigo 72)
Filial: R. Sen. Paulo Egydio, 44

VIDA RELIGIOSA

O SYNHEDRIO E O BAPTISTA

TERCEIRO DOMINGO DO ADVENTO (13 de Dezembro de 1936)

Evangelho segundo São João, cap. I, vers. 19-28

Naquelle tempo, enviaram os Judeus de Jerusalem alguns sacerdotes e levitas para perguntarem a João: Tu quem és? — Elle confessou e não negou, antes declarou abertamente: Eu não sou o Christo. E elles perguntaram: Es tu Elias? — E respondeu: Não sou. — És tu o Propheta? — Respondeu: Não. Disseram-lhe ainda: Pois, quem és? para que demos uma resposta áquelles que nos enviaram. Que dizes de ti mesmo? — Eu sou, respondeu elle, a voz do que clama no deserto: Endireitae o caminho do Senhor, como disse o propheta Isaias. — Ora, aquelles que tinham sido enviados eram phariseus. Elles o interrogaram ainda, e lhe disseram: Pois então porque baptizas, si tu não és o Christo, nem Elias, nem o Propheta? — Respondeu-lhes João: Eu baptizo em agua, mas, no meio de vós, esteve alguem que não conheceis. Elle é quem ha de vir depois de mim, mas existiu antes de mim, e eu não sou digno de desatar-lhe a correia dos sapatos. Isto se passou em Bethania, alem do Jordão, onde João estava baptizando.

COMMENTARIO:

Em Jerusalem estava o centro da vida religiosa do povo eleito, de sorte que todas as praticas bem como os ensinamentos nesta materia obedeciam á orientação do Synhedrio, corpo de anciãos e sacerdotes estabelecido na Cidade Santa, a quem competia zelar pela pureza e integridade da Revelação Mosaica. — Ora João Baptista, com suas pregações e novas cerimonias — a confissão dos peccados, o baptismo de penitencia — iniciára um movimento religioso autonomo, capaz naturalmente de excitar temores, e provocar providencias por parte da autoridade religiosa de Jerusalem. Dahi a mensagem registrada pelo Evangelho de hoje: O Synhedrio envia sacerdotes e levitas para officialmente submetterem o Precursor a um interrogatorio — Nada que admirar ou censurar nesta resolução dos Synhedritas: na Economia do Antigo Testamente assistia-lhes este direito. Naquelle tempo de expectativa generalizada, mesmo fóra das fronteiras palestinenses, de um grande propheta redemptor dos povos; não contando os Israelitas desde Malachias, ha cinco seculos portanto, com nenhum portavoz que lhes ditasse a vontade divina, o apparecimento de uma figura extraordinaria, como a do Baptista, com todas as caracteristicas de um propheta, levava naturalmente os Judeus a acreditarem na chegada da nova era do Messias, o enviado de Jahwé para a salvação de Israel. Ao Synhedrio competia o esclarecimento deste ponto. De accordo com as Sagradas Escripturas e as crenças tradicionaes dos Judeus, tres hypotheses poderia elle formular: Ou João era em pessoa o Messias promettido, o Ungido do Senhor; ou, segundo uma persuasão fundada na prophecia de Malachias (IV, 6), seria Elias, propheta que fugira á morte para novamente apparecer na terra, pouco antes da vinda do Filho do Homem; ou, falhando estas duas supposições, João seria o Propheta annunciado por Moysés que, na opinião de muitos, sem se identificar com o Messias, estaria a Elle intimamente ligado. O que era necessario esclarecer era a posição do Baptista na vida Religiosa dos Judeus. Assim, decidiram os Synhedritas interpellar o Precursor. Mas, João não os satisfez. Pois não era o Christo, nem Elias, nem o esperado Propheta dos tempos messianicos. — Realmente João Baptista realizava em parte a prophecia de Malachias, typo que era de Elias venturo na segunda vinda do Filho do Homem. Não era elle Elias em pessôa, mas o era em espirito e zelo, como os mesmos Evangelhos declaram. Si João negou ser Elias, é porque, com uma resposta affirmativa, levaria todos a tomal-o pelo grande propheta que encheu bôa parte do Reino de Israel. Assim tambem Jesus sempre que o chama de Elias, tem alguma resalva que dê a entender não se tratar do propheta do Antigo Testamento. — Com respostas negativas a todos os pontos, ficaram os enviados do Synhedrio embaraçados. Resolveram perguntar de modo generico afim de conseguirem qualquer resposta a dar aos seus superiores: Quem és afinal? — Consciente da sua pequenez, deante da grandeza daquelle a quem annunciava, João se declara humildemente a voz do que clama no deserto. E' um mero instrumento nas mãos do Omnipotente. Cita, porém, Isaias num passo que se refere directamente á sua pessôa, de sorte que sua resposta não poderia ser mais precisa. Um pouco de humildade teria levado os Synhedritas a reconhecer a chegada do Messias, a acceital-o e seguil-o. Entretanto o orgulho cegou-os e os fez réus de sua morte.

A SEMANA LITURGICA

Occorrem nesta semana diversas datas do Cyclo Christologico ou Cyclo Temporal, que é, aliás, a parte essencial do Anno Ecclesiastico. As festas do Cyclo dos Santos, que damos semanalmente em outra secção, se superpõem nos intervallos deixados pelas commemorações do Cyclo Christologico e só raramente prevalecem sobre as solemnidades deste. Digamos uma pequena palavra primeiramente sobre o significado da liturgia da presente dominga; e depois, sobre as Temporas do Advento e, finalmente sobre as Grandes Antiphonas.

III DOMINGO DO ADVENTO — A liturgia deste dia nos aproxima mais ainda do grande mysterio do nascimento do Salvador: O Senhor está proximo; adoremol-O. Como no domingo precedente, Isaias foi o pensamento dominante; a Santa Igreja relembra hoje a missão de S. João Baptista, — o maior dos prophetas, aquelle que está mais proximo de Jesus, depois de Maria. A nós, portanto, imital-o para bem nos prepararmos para a Solemnidade do S. Natal.

Já temos visto que devemos encarar o Advento em seu duplo aspecto: a Incarnação do Verbo e a segunda vinda de Nosso Senhor, no fim dos tempos. A missa de hoje começa por um canticeo de jubilo por essa primeira vinda: Alegrae-vos no Senhor, diz o Introito — GAUDETE IN DOMINI. Hoje, como no domingo LAETARE (4.º domingo da quaresma) faculta-se ao sacerdote usar paramentos côr-de-rosa envez de violeta, em signal de alegria por havermos sido resgatados pelo mysterio da Cruz. Segundo a tradição revelada pela iconographia, representava-se antigamente o Céo por um jardim florido e por esta razão o celebrante benzia uma rosa na Igreja estacional, pratica que podem realizar os sacerdotes que se paramentarem com aquella côr. A estação se faz em S. Pedro e a indulgencia estacional é de 15 annos e 15 quarentenas.

TEMPORAS DO ADVENTO — Data do seculo V o costume de a Igreja santificar o inicio das estações do anno com orações especiaes, durante 3 dias conhecidos pelo nome de Quatro Temporas: do Advento, da Quaresma, de Pentecostes e de Setembro. As Temporas do Advento cahem entre o 3.º e o 4.º domingo do Advento e são sempre (como em todas as Temporas) uma quarta-feira, uma sexta-feira e um sabbado. São dias de penitencia cujo fim é consagrar a Deus o resultado da colheita e de preparar os Ordenandos, que, na Igreja primitiva recebiam as ordens maiores no sabbado da Tempora.

Quarta-feira — dia 16 — A missa deste dia é conhecida pelo nome de MISSUS (1.ª palavra do Evangelho do dia), que quer dizer enviado: outróra os viajantes tinham por devoção assistir a esta missa. Este Evangelho recorda o Archanjo Gabriel, enviado por Deus para annunciar á Maria a Incarnação.

Sexta-feira — dia 18 — A missa de hoje é um resumo admiravel de toda a liturgia do Advento. Esta Missa pode ser representada por um tryptico: ao centro a Virgem da Annunciação e Visitação (os dois os mysterios gozosos); á esquerda, os prophetas, especialmente Isaias; e á direita, S. João, o Precursor que desde o seio de sua mãe saudou a Jesus e o apresentou á sua Esposa a Igreja.

Este dia apresenta muitas semelhanças com a festa da Annunciação (25 de março), solemnidade que muitas igrejas celebravam neste dia, de preferencia áquelle, por cahir sempre durante a Quaresma, emquanto que se enquadra perfeitamente com o espirito de alegria que caracteriza o Advento.

Sabbado — dia 19 — Antigamente a unica data para Ordenações era este dia, o mais solemne das Temporas, que tinha logar na Basilica de S. Pedro. A liturgia desta missa é das mais antigas, o que se percebe pelos diversos responsorios e orações da missa dos Catechumenos. O Evangelho nos fala da figura do Precursor e é repetido na missa do domingo seguinte, porque antigamente as Ordenações tinham logar na noite, prolongando-se até a manhã do domingo.

AS GRANDES ANTIPHONAS — Observa D. Lefèvre que o desejo immenso da vinda de Christo se accentúa com uma impaciencia cada vez maior á medida que se aproxima o grande dia 25. Notou-se que a letra inicial da Antiphona do "Magnificat", do officio de 7 dias consecutivos a partir do dia 17, formam em ordem inversa ERO CRAS, que quer dizer ESTAREI AHI AMANHÃ, synthese magnifica de toda a liturgia do Avento, cujo significado já conhecemos. Estes 7 appelos ao Senhor para que não tarde a vir, Honorio D'Autun os approxima dos dons do Espirito Santo que Christo possuiu em sua plenitude.

CALENDARIO

14 — Da oitava da Immaculada Conceição — O branco dos paramentos da missa de hoje symbolisa a pureza sem mancha da Virgem; era a unica côr [illegible] a côr divina. Daniel nos descreve Deus apparecendo vestido de branco e os evangelistas falam das vestes alvissimas de Jesus, na Transfiguração. O mesmo trecho de S. Marcos a Igreja applica á Maria, nesta festa, de quem se diz que foi revestida das "vestes de salvação" (Introito). Oremos para a Virgem nos alcance a remissão dos peccados.

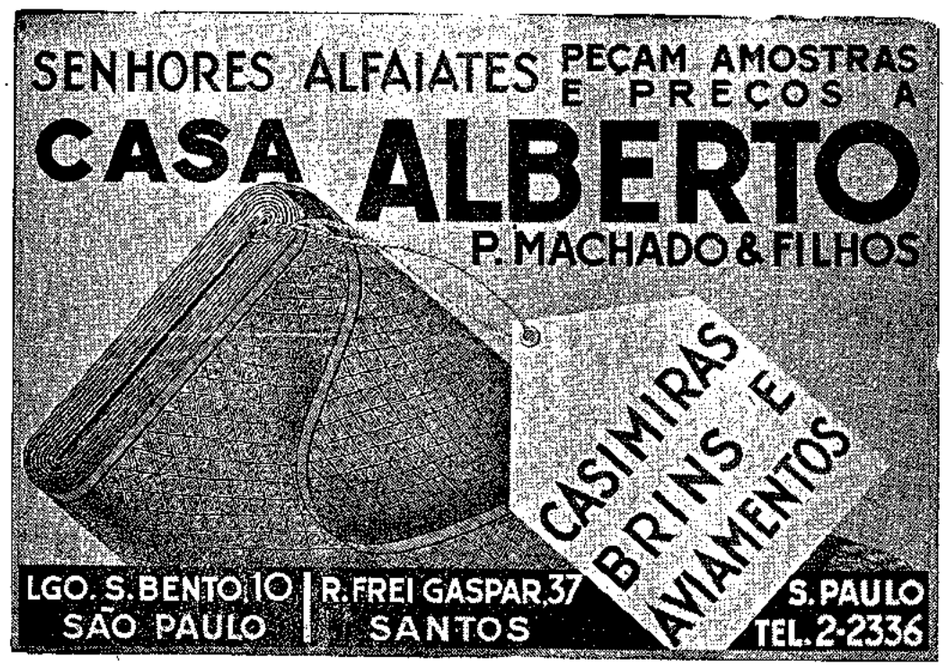
15 — Oitava da Immaculada Conceição — A celebração da Conceição Immaculada da Virgem Mãe de Deus é tão de molde a bem nos preparar para o nascimento mystico de Jesus em nossas almas, que a Igreja a prolonga durante uma oitava, em que honra a excelsa prerogativa da Mãe do Salvador.

16 — S. Eusebio, bispo e martyr — S. Eusebio é natural da Sardenha (sec. IV). Bispo de Verceil, foi tenaz auxiliar do papa Liberio e de S. Damaseo, seu successor (festejado no dia 11 do corrente) no combate ao aryanismo, heresia contra a divindade de Christo. Isto lhe valeu muitos soffrimentos da parte de seus adversarios e mesmo o exilio, do qual continuava a animar o seu clero, com cartas apostolicas. Tantas torturas padeceu e com tão admiravel generosidade que a Igreja lhe conferiu o titulo de martyr, embora não houvesse vertido o sangue.

COMEÇA NESSE DIA A NOVENA PREPARATORIA DO NATAL

18 — Temporas — Jejum sem abstinencia.

19 — Vigilia de S. Thomaz, apostolo — Todas as festas dos Apostolos são precedidas de uma Vigilia, que se caracteriza pelo espirito de penitencia. S. Thomaz é festejado no dia 21, portanto a Vigilia deveria ser no dia de amanhã. Mas, sendo um domingo, antecipa-se a Vigilia para hoje e em virtude de coincidir com o Sabbado das Temporas, reduz-se a memoria, pois a missa que se diz hoje é do Ultimo dia das Temporas, do Advento.



Factos Marianos

Um Facto Mariano

A posse das novas directorias e a recepção de novos congregados, a 8 de Dezembro, constituiram, sem duvida, factos importantes na vida das congregações, isentos todavia de qualquer caracter de novidade. A nota do dia foi dada pela Congregação Universitaria de São Bento que, prima inter pares, reviveu os tempos apostolicos, effectuando uma Missa dialogada em intim.

Graças ao meio pratico e popular de pôr o Missal nas mãos dos fieis por intermedio do "Folheto Liturgico", puderam os congregados responder directamente ao celebrante aquellas partes que a Igreja quer sejam ditas pelo povo e que são, quasi sempre, as mais conhecidas (Introducção, Gloria, Credo, Sanctus, Agnus Dei e Communio) e não requerem dos assistentes um profundo preparo na lingua latina. As demais encontra-se, no Folheto, em portuguez.

Esta maneira de associar os fieis ao Santo Sacrificio, fazendo-os delle participar não só com a vontade, mas tambem com a intelligencia, teve a permissão de Roma pelo Decreto n.º 3475, da S. Congregação dos Ritos, de 4 de Agosto de 1922, exigindo-se, porém, a auctorisação, ao menos implicita, do Ordinario do logar.

O que presenciámos na linda Capella do Gymnasio de São Bento — um ensaio com pleno exito — auguroou-nos um beló futuro para a idéa que, dia a dia, ganha terreno não só na Belgica, na Allemanha e na Italia, onde a formação liturgica é mais adeantada, mas tambem na Austria, na Hollanda, em Portugal e nos Estados Unidos onde, em muitos logares, todo o povo que enche as naves das igrejas se une ás orações do celebrante em unisono emocionante.

Pioneiros e defensores de bellas e arduas iniciativas catholicas neste Estado-Lider, não serão ainda os congregados marianos os iniciadores deste formidavel movimento de convergencia para o centro de todo o culto divino, a Santa Missa?

FEDERAÇÃO

Dia de Recolhimento

Conforme temos noticiado, deverá realizar-se, no Lyceu do Sagrado C. de Jesus, desta Capital, no domingo, 27 do corrente, um Dia de Recolhimento promovido pela F. C. M. A esse acto devem comparecer todos os congregados de S. Paulo e os representantes da Capital.

O Dia de Recolhimento terminará com uma Assembléa Geral, na qual serão tratadas questões relativas á Grande Concentração Mariana Nacional, projectada para os dias 1, 2 e 3 de maio vindouro, no Rio de Janeiro.

Nesse dia de Recolhimento, todos os presidentes de Congregação devem fazer entrega dos Quadros de Novenas do presente anno. Na Igreja de S. Gonçalo, no dia 21 p.f., segunda-feira, ás 20 hs. e meia, deverão reunir-se os presidentes, para tratar desse Recolhimento.

Retiro do Carnaval

No anno proximo, o Retiro Fechado do Carnaval, promovido pela Federação, se realizará nos dias 7, 8 e 9 de fevereiro.

Como nos annos anteriores, pelo numero cada vez mais crescente de retirantes, haverá varias turmas, assim distribuidas:

— **Collegio Archidiocesano**, sendo pregador, o Snr. Bispo Auxiliar de S. Paulo;

— **Gymnasio São Bento** (só para congregados menores), sendo pregador o Revmo. Pe. Arlindo Vieira, S. J.;

— **Seminario Central do Ypiranga**;

— **Lyceu Coração de Jesus** (só para congregados do interior), sendo pregador o Revmo. Pe. Director da Federação;

e **Lyceu Franco Brasileiro**, sendo pregador o Revmo. Pe. Castro Costa.

Congregação Mariana de Santa Cecilia (Menores)

RECEPÇÃO DE NOVOS NOVIÇOS E CONGREGADOS

Realizou-se no dia 6 do corrente, a solemne recepção de Noviços, na qual foram recebidos os seguintes Candidatos: Jorge Wilson Portugal Cintra, José Pacheco Forster, José Paulo de Mello, Luiz Francisco Penteado, Mucio Rocha Magdalena, Ney Rego Barros, Oswaldo Hell Prestes, Paulo da Cruz Machado, Paulo José Teixeira Mendes, Paulo de Souza, Renato Teixeira Mendes, Ruy Costa, Ruy Marques; no dia 8 foram recebidos como Congregados os seguintes Noviços: Antonio Carlos Toledo Santos, Arnaldo Iezzi, Ayr Ribeiro de Carvalho, Carlos Henrique Camargo Andrade, Elias Corrêa Camargo, José Antonio de Fiore, José Fiore, José Nestor de Siqueira, Mario Rubens Montenegro, Mauro Saraiva Solferini, Paulo de Souza, Raul Camargo Filho e Virginio Iezzi.

POSSE DA NOVA DIRECTORIA

No mesmo dia 8 tomou posse a nova Directoria da Congregação nomeada para dirigir os destinos do nosso Sodalicio em 1937. A Directoria ficou assim constituida: Presidente: Luiz Gonzaga Calazans; 1.º Assistente: Sylvio Pinto e Silva; 2.º Assistente: Antonio Alberto D'Errico; 3.º Assistente: Paulo Mattos Pereira; Secretario-geral: Roberto Jorge Furquim de Almeida.

Congregação Mariana da Annunciação

10.º ANNIVERSARIO DE FUNDAÇÃO

Como noticiamos em nosso penultimo numero, segundo communicado recebido daquelle sodalicio, iniciou a Congregação de Santa Cecilia, com um Retiro Fechado nos dias 27, 28 e 29 de Novembro, p. p. a serie de actos extraordinarios com que celebrará o 10.º anniversario de sua fundação, cuja data é 26 de Dezembro.

Nesse sentido, a noite de hoje — dia 13 —, de Adoração Nocturna, na Igreja da Bôa Morte, deverá ser feita não só pelo numero regular de congregados adoradores, mas por todos os seus congregados.

Para que seja a maior possivel a frequencia a esse acto, constituiu-se uma commissão especial de congregados encarregados de fazer a necessaria propaganda e inscripção dos adoradores.

São os seguintes os demais actos officiaes da importante ephemeride da Congregação de Santa Cecilia, havendo para cada um, uma commissão especial para os respectivos trabalhos, além de outras geraes, como de recepção, finanças, radio e imprensa:

Dias 21, 22 e 23 de Dezembro — Serie de conferencias na Matriz de Santa Cecilia, ás 20 horas e meia, pelo Rvmo. Pe. Arlindo Vieira, S. J., cujos themas publicamos no numero passado.

Dia 26 de Dezembro — (data da fundação) — Missa na Capella da Séde Social, á R. Imaculada Conceição, 59 (antigo 5), com communhão geral de todos os congregados. Será celebrante D. Paulo Pedrosa, O.S.B., fundador e primeiro director da Congregação, quando ainda Vigario de Santa Cecilia, e actual director da Congregação Mariana de Universitarios. Nesse mesmo dia, ás 20 horas e meia, na mesma séde, festival, com variado programma musical e artistico, e a quarta e ultima conferencia do Pe. Arlindo Vieira, sobre "As Congregações Marianas e a Acção Catholica".

Dia 3 de Janeiro de 1937 (domingo) — excursão de todos os congregados á chacara de S. Bento, na qual haverá uma partida de futebol entre os quadros das Congregações de Santa Cecilia e "Universitarios", com disputa da Taça "Monsenhor Pedrosa".

Em domingo ainda não definitivamente marcado — Missa e communhão geral de todos os congregados por alma de todos os congregados e noviços fallecidos.

Além disso, os congregados iniciaram a 26 de Novembro p. p., um mez de communhões diarias por intenção dessas solemnidades.

POSSE DA NOVA DIRECTORIA

Na Festa da Immaculada Conceição, dia 8 p. p., tomaram posse solemne na Matriz de Santa Cecilia ás 20 horas e meia, os novos membros da Directoria da Congregação, eleita para o triennio 1937-1938, a qual está assim constituida:

Presidente — Dr. José Neyde Cesar Lessa; Vice-presidente — José Villac; Thesoureiro — Carlos Simon Poyares; 1.º Secretario — Tolstoi de Paula Ferreira; 2.º Secretario — Herique Sampaio Corrêa, e os seguintes assistentes: Departamento de Piedade, Michel Pedro Sawaya; Departamento de Estudos, Paulo Ulhôa Cintra; Departamento de Acção Social, João B. Morello Filho; Departamento de imprensa, Dr Plinio Corrêa de Oliveira; Departamento de Noviços, dr. José Pedro Galvão de Souza; e Departamento de Menores, Luiz Gonzaga Calasans de Araujo.

Appello aos congregados e Filhas de Maria

O Revmo. D. Polycárpo Amstalden, O. S. B., dirigiu aos congregados e filhas de Maria, em uma pequena folha de propaganda do "Folheto Liturgico (Revista Semanal)", por occasião da Festa da Immaculada, dia 8 p. p., o seguinte appello:

"SALVE MARIA!

Aos Congregados e ás Filhas de Maria.

Neste dia festivo, em que a Igreja commemora o maximo privilegio concedido por Deus a uma creatura humana, quero dirigir-me, particularmente, áquellas almas que, reunidas sob a bandeira da Ssma. Virgem, zelam pela gloria da excelsa Rainha dos Anjos e se empenham por imitar-lhe as virtudes.

Se da parte de qualquer catholico a indifferença pelo movimento liturgico, que está se processando em todo o orbe christão, é merecedora de reprehensão, muito mais reprehensivel será essa attitude, quando manifestada por aquelles que constituem a "elite" dos discipulos de Christo. A oração liturgica, a espiritualidade liturgica, outra coisa não é do que o "Sentire cum Ecclesias" e o viver com a Igreja. Ora, a Igreja não é somente essa magnifica organisação exterior, que todo o mundo admira, mas é antes de tudo organismo, corpo vivo em que circula o sangue de Christo, corpo esse do qual nós somos os membros e não só nós, que vivemos neste planeta, mas tambem todos aquelles que como nós, pela Baptismo, se incorporam ao Christo e já vivem na eternidade. Deste organismo faz parte tambem a Ssma. Virgem. Tambem ella vive comnosco, na união mystica com Christo e com os Santos e Bemaventurados do céo e, portanto, vive com a Igreja. Ora, a Santa Missa, alem de Sacrificio, é a oração por excellencia da Igreja, portanto nenhuma outra forma de oração deve ser preferida á Santa Missa durante a assistencia á mesma.

S. Paulo, 8 de Dezembro de 1936".

D. Polycarpo Amstalden, O. S. B.

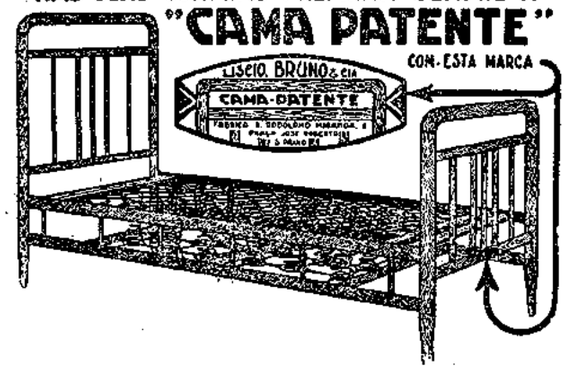
Nova Congregação

Recebemos de São Benedicto (Ceará) um communicado da fundação de um sodalicio mariano naquella cidade.

A instituição da nova congregação, realizou-se em 19

(Continúa na 4.ª pagina).

CAMA PATENTE
L. LISCIO & Cia.
NAS SUAS COMPRAS PREFIRAM SEMPRE A "CAMA PATENTE"
COM ESTA MARCA



A Legitima cama "Patente" se encontra á venda em todas as bôas casas de moveis do Paiz.

FABRICA E MATRIZ:
Rua Rodolpho Miranda, 2 - Tel.: 4-4286
FILIAES:
RIO DE JANEIRO — BELLO HORIZONTE — PORTO ALEGRE — RECIFE — BAHIA.

Juventude Feminina Catholica

ACTIVIDADES DE FIM DE ANNO

Realizou-se no ultimo domingo, 6 do corrente, a cerimonia do encerramento do anno da J. Estudantina Catholica, a qual constou de uma missa ás 8 horas, na Capella do Collegio Des Oiseaux, seguida de uma reunião recreativa e leitura do relatorio annual.

Na proxima sexta-feira haverá a reunião solemne, ultima reunião que a juventude Feminina Catholica promove no presente anno.

A essa reunião, que terá logar, no Salão do Gymnasio S. Bento ás 20 horas, deverão comparecer todas as moças da J. E. C., J. I. C. e J. O. C. e exmas familias.

Deverá presidir a mesma o Exmo. e Revmo. Snr. Bispo-auxiliar.

Encerrando o programma será levada á scena uma pequena representação, por elementos da Juventude, e allusiva ao Natal.

INAUGURAÇÃO DO SECRETARIADO GERAL

A J. F. C. de S. Paulo, que até agora tem funccionado em uma simples sala, fará no primeiro domingo de Janeiro p. f., dia 3, por occasião da festa de Natal da J. O. C. a inauguração da sua nova séde, á rua Marquez de Paranaguá 217, em terreno da Escola Sta. Monica.

Ao acto comparecerá o Exmo. e Revmo. Snr. Bispo-auxiliar de S. Paulo, que benzerá as novas installações do secretariado Geral da Juventude ás 3 horas da tarde daquelle dia.

Os melhores autores catholicos segundo uma revista americana

PARIS. — Por iniciativa de uma religiosa bibliothecaria de uma Universidade feminina dos Estados Unidos, "America", revista dos Padres Jesuitas de Nova York, organisou um "referendum" junto de seus leitores com o fim de escolher 11 escriptores americanos e 20 extrangeiros cujas obras são julgadas as mais representativas do senso catholico e a legitima expressão de um grande talento.

No que concerne aos autores extrangeiros, "America" publicou diversas listas que comprehendiam cerca de 300 nomes, dos quaes 60 de francezes.

O resultado desta consulta, que qualifica os eleitos para fazerem parte de uma sorte de Academia de autores vivos, é o seguinte: foram designados pelo maior numero de votos 11 inglezes, 1 irlandez, 4 francezes, que são Jacques Mantam, Hemi Ghéon, Paul Claudel e o abbade Ernest Dimnet, 1 norueguez, Sigrid Undset; 1 dinamarquez Johannes Joergensen; 1 italiano, Papini, e 1 allemão, Rail Adam.

Entre as 31 personalidades nomeadas nesta galeria figuram 5 mulheres, 1 ingleza, 3 americanas, das quaes 1 religiosa, e 1 escandinava.

Para o Natal

MISSAL QUOTIDIANO

Completo, com o Proprio do Brasil em Latim e Português

Autor: D. BEDA KECKEISEN

Illustrações por Ir. Paulo Lachenmayer, O. S. B.

1.500 paginas em formato commodo — Notas liturgicas, asceticas e historicas. — Traducção esmerada.

PREÇOS:

N. 1. Encadernação em couro artificial, optima qualidade, folhas vermelhas 35$000
N. 2. O mesmo, folhas douradas . . . 40$000
N. 3. Encadernação em couro legitimo, folhas vermelhas . . . . . 45$000
N. 4. O mesmo, folhas douradas . . . 50$000
N. 5. Encadernação de luxo 60$000 e mais.

Distribuidor: MOSTEIRO DE S. BENTO
Caixa Postal 118 — S. PAULO

PARA AS FESTAS DE FIM DE ANNO
Não compre suas joias e relogios sem consultar os preços da
RELOJOARIA SCOLA
Officina própria e de precisão
RUA SENADOR PAULO EGYDIO, 44 — SÃO PAULO
Aos que apresentarem este, descontos especiaes de 5 % sobre os **preços remarcados.**

Publicações recebidas

CONTOS DA TIA NHARINHA — Srta. Adalgisa Nazareth - 1936 - S. Paulo.

Seria difficil enumerar, em uma secção synthetica como "Publicações Recebidas", todas as qualidades do livro para crianças que acaba de ser publicado pela Sra. Adalgisa Nazareth. Nesta affirmação, não vae o menor exagero. Para que se persuadam disto os leitores do LEGIONARIO basta que o leiam.

A primeira das qualidades pelas quaes o livro se destaca é a naturalidade expontanea e desembaraçada com que, á medida que os contos se vão desenrolando, vae sendo feito um importante trabalho de proselytismo religioso. O ambiente em que se passam os contos é, ao mesmo tempo, actual e religioso. Não se veem nelle aquelles personagens antiquados, proprios a certa literatura infantil "bien pensante" ultra-mofada. Tudo respira a mocidade, a saúde, a alegria. Mas, nessa mocidade, nessa saúde, nessa alegria, ha um aroma suave e discreto, de authentico catholicismo, capaz de se impregnar na alma com muito mais efficacia, do que, algumas vezes, uma longa doutrinação.

Outra qalidade notavel que apresentam os "Contos de Tia Nharinha" é a utilidade evidente com que o lerão as Mães. Divertindo os filhos, a auctora conseguio, ao mesmo tempo, incluir considerações profundas mas rapidas, capazes de guiar e esclarecer as Mães. Tal é, por exemplo, o conto "A choca e os 15 pintinhos". Leia-o qualquer mãe pouco amiga de proles numerosas. E comprehenderá a felicidade que, num lar verdadeiramente catholico, é o grande numero de filhos. Verá como o perigo é afastado pela Mão Omnipotente de Deus, das familias que não se rebellam contra a Sua Lei. E verá tambem que infancia isolada e triste ellas preparam para os "filhos unicos", que cada vez se vão tornando a regra nos lares modernos.

Finalmente, não faltam aos "Contos de Tia Nharinha" qualidades materiaes. Apresentação agradabilissima, desenhos frequentemente interessantes e artisticos, trabalho typographico cuidadoso, portuguez correcto.

Para as festas de Natal, que se approximam, os "Contos" constituem um excellente presente.

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s.513|14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7313

SELVICOLAS DA AMAZONIA — Leituras Catholicas. - Anno XLVI - Novembro e Dezembro de 1936 - N.º 558-559.

Quasi toda a extensa região do noroeste do Brasil, especialmente o Amazonas é ainda territorio missionario, divididos em muitas prelazias e prefeituras apostolicas, algumas das quaes pertencentes a congregação salesiana. "Selvicolas da Amazonia" é uma coletania reunida por um sacerdote da prelazia de São Gabriel, da missão salesiana do Rio Negro (Amazonas), das mais interessantes lendas dos selvicolas da amazonia e dos mais curiosos episodios da vida desses missionarios, atravez os quaes o A. nos conta os usos e costumes dos selvagens, as difficuldades que se antepõe a obra de catechisação e os frutos que o christianismo tem conseguido nesse sentido, integrando-os na civilisação.

"ANCHIETA" — Publicação da região de São Paulo - Anno I - N.º 10 - São Paulo - Novembro de 1936.

Com mais este numero completa o orgão official da directoria do ensino da archidiocese de S. Paulo o seu primeiro anno de publicação. Essa revista tem preenchido perfeitamente a sua finalidade de propaganda do ideal das catechistas da Legião de S. Paulo. Traz este numero, na capa o fac simile de um autographo do sr. Arcebispo de S. Paulo: — "A's catechistas da legião de S. Paulo, as minhas bençãos muito cordiaes e affectuosas para que Deus N. Senhor as inspire na gloriosa missão a que piedosamente se consagram. — Duarte, Arcebispo Metropolitano".

UM GRANDE BRASILEIRO. — Frei Felix de Olivola, missionario capuchinho. - Imprensa Industrial - 11.ª edição illustrada - Recife, 1936.

Ainda em sua ultima edição, publicou o LEGIONARIO uma nota sobre uma carta recebida do Revmo. Frei Isidoro Maria, capuchinho, offerecendo um exemplar da vida de Frei Vital, de autoria de Frei Feliz de Olivola, missionario capuchinho, que agora apresentamos. Recommendamos muito essa obra pela opportunidade com que acaba de sahir do prelo em segunda edição illustrada, visto que a causa da beatificação de Frei Vital foi recentemente iniciada na França, onde morreu o grande bispo de Recife e Olinda. Frei Vital merece a veneração de todos os catholicos pelas virtudes sacerdotaes e pelo muito que fez em prol da Igreja. E merece tambem a gratidão de todos os brasileiros, pelo seu grande amor á patria e pelo muito que fez ao Brasil, defendendo a fé e salvando a religião de seus filhos, aquelle que disera: "offereço a minha vida pela Igreja do Brasil". A todos os catholicos que certamente desejem vêr levado á honra dos altares um santo Brasileiro, cabe não só orar muito por essa intenção, mas procurar conhecer muito bem a vida daquelle cuja causa de Beatificação deverá ser iniciada, no proximo anno, em Pernambuco.

ORAÇÃO E SACRIFICIO PELOS SACERDOTES — Dom Emanuel Mosson, O. S. B. - Typ. Lar Catholico - Juiz de Fóra - Minas.

Acaba de sahir do prelo esta publicação, editada pela casa dos RR. PP. do Verbo Divino, em pequeno volume de 150 paginas, prefaciado por D. José Gaspar de Affonseca e Silva. E' uma traducão autorizada, do original allemão, de Moraes. Notavel trabalho "e de rara opportunidade nos dias actuaes" como bem diz seu prefaciante, mostra que não bastam as preces para que Deus suscite vocações sacerdotaes, mas é preciso que os catholicos orem muito e muito se sacrifiquem, pelos sacerdotes e com os sacerdotes.

CHAVES
BENJAMIM NEGRINI
Serralheiro
Rua das Palmeiras, 15

Factos Marianos

(Continuação da 3.ª pagina)

de Julho do corrente anno. A circular recebida diz bem do enthusiasmo destes jovens que desde aquella data trabalham com ardor em prol do movimento mariano, que dia a dia arrebanha a mocidade de nossa Patria, sob o manto de Nossa Senhora.

Festa Mariana no Rio de Janeiro

VIGILIA EUCHARISTICA DA MOCIDADE

Sob os auspicios de Sua Eminencia o Sr. Cardeal Arcebispo D. Sebastião Leme realizou-se a concentração Mariana na Igreja de Santo Christo dos Milagres, presidida por Sua Excia D. Aloisi Marella, Nuncio Apostolico.

A's 7.30 horas da manhã grande numero de congregados já se achava no templo. Alem das congregações do sector cidade, fizeram-se representar algumas de outros sectores. Os congregados entoaram o hymno "Queremos Deus", fazendo em procissão a entrada enthusiasta na Igreja. O Sr. Nuncio Apostolico, que foi recebido á porta por uma commissão, celebrou a Santa Missa na qual houve communhão geral. Após o officio religioso todos os presentes dirigiram-se para uma casa proxima onde foi servido o café. Nessa occasião, saudando o embaixador do Papa falou o sr. Manuel Fonseca Junior. A sessão solemne, foi presidida pelo sr. Nuncio Apostolico e fizeram uso da palavra, durante o transcorrer della, os congregados Dr. Arthur Machado Pauperio, Mario Veiga de Almeida e Nelson Lima.

Depois da bençam apostolica foi encerrada a secção.

Foi redigido e enviado ao Sr. Cardeal D. Sebastião Leme o seguinte telegramma:

"Congregações Marianas Sector Cidade reunidas enviam V. Eminencia protestos filiaes, constante trabalho formação religiosa operario brasileiro.

Escola Normal de Itapetininga

Os professorandos da Escola Normal Official "Peixoto Gomide", de Itapetininga, celebrarão no proximo dia 19, a sua formatura.

Pela manhã, ás 8 horas, será celebrada missa em acção de graças pelo Revmo. Mons. Domingos Magaldi, na Matriz de N. Senhora das Graças.

A's 20 horas, no salão nobre da Escola, cuja padroeira é N. Senhora Apparecida, realizar-se-á a sessão solemne de entrega dos diplomas aos novos professores, paranymphados pelo Revmo. Pe. Dr. Antonio Brunetti, lente de sociologia da Escola e vigario da parochia.

Tem nova séde a A. J. C.

Será em breve inaugurada a nova séde que a Associação de Jornalistas Catholicos está installando.

As suas antigas accomodações já de ha muito se tornavam exiguas, visto o seu crescente desenvolvimento que vinha igualmente exigindo novas installações.

A séde da referida Associação já se acha installada á rua Riachuelo, 2, 6.º andar (Palacete Santa Francisca). Nesse local, além das salas para os trabalhos administrativos, haverá diversas dependencias destinadas a proporcionar aos associados dessa entidade um ponto agradavel de reunião.

No espaço, Zenith é a expressão do expoente... no radio, Zenith é o expoente maximo da radio-telephonia.

ZENITH
LONG DISTANCE RADIO

Sempre na frente!
Por isso sempre o mais copiado!
Seletividade! Alcance! Sonoridade! Apresentação ultra-moderna!

DISTRIBUIDORES GERAES:
ISNARD & Cia.
CASA FUNDADA EM 1868
RUA 24 DE MAIO, 88 — Phones: 4-3587 e 4-5461
Endereço teleg.: "Englebert" -- Caixa Postal 2028

Manifestação catholica em Montreal

No domingo 25 de Outubro, realisou-se em Montreal (Canadá) sob a presidencia do MG. Canthier, arcebispo coadjutor, e sob os auspicios do comité das obras catholicas uma grande reunião publica, cuja dupla finalidade era uma manifestação de amor á Igreja e protesto contra os ultrajes e perseguições que soffre a religião actualmente, em varios paizes, notadamente na Espanha. Mais de 100.000 catholicos assistiram a esta assembléa, realisada para responder ao desafio do communismo que está todo nas guerras anti-christãs. Em seu discurso Mgr. Ganthier sublinhou com vigor que é principalmente na religião catholica que se encontra a defeza efficaz contra a onda communista que pulula pelo mundo. Em conclusão da reunião protestaram contra as perseguições religiosas na Russia, no Mexico, e na Espanha e pediram que o governador applicasse no paiz as reformas indicadas nas encyclicas pontificaes, notadamente, uma melhor destribuição das riquezas e a suspensão da dictadura economica sob que o actual governo colloca qualquer pessoa.

O trem mais rapido do mundo

BERLIM — Diz-se que o trem mais rapido do mundo é o aero dinamico de Santa Fé (E. E. U .U.) que impulsionado por uma locomotora Diesel de 3.600 H. P., percorre em 145 minutos o trajecto de 315 kilometros que méde entre Junta e Diego City Porém, parece que d'esta vez, os estadunidenses tiveram má sorte, pois, calculando a media de velocidade deste trem, resulta ser de 130 kms. horarios emquanto um informe dos ferroviarios allemães, publicado ha pouco registra um trem de vagão automotor rapido Diesel que, no trajecto Berlim-Hanover, alcança uma velocidade media de 131,4 e entre Hanover e Hamm inclusive de 132,3 kms. á hora.

Confiscaram em Basilea material de propaganda subversiva

BASILEA — O Conselho Federal prohibiu ha dias a entrada na Suissa do diario francez "L'humanité", com o fim de abafar a propaganda communista, feita por aquelle jornal. Agora mandou aprehender dezesete caixotes de livros pertencentes a uma casa editora suissa. Os caixotes continham obras de Lenine Marx, Engels, Segal, Heller, Clara Zetkin, Varga e outros escriptores vermelhos.

Tambem foi confiscada nas livrarias, na semana passada, uma edição do livro "Grande Iniciativa" de Lenine. Os diarios communistas levantaram por isso uma grande campanha contra o governo federal, ao qual accusam de defender os interesses fascistas.

O 1.º anno da Escola de Serviço Social

Com grande solemnidade encerraram-se hontem os trabalhos relativos ao primeiro anno de funccionamento da Escola de Serviço Social. Essa Escola, emprehendimento do Circulo de Estudos e Acção Social, foi installada no principio do corrente anno, sendo a primeira no genero existente em nosso meio.

Antes mesmo que terminasse a reunião do C. E. A. S. para eleger a sua nova directoria era grande o numero de familias e convidados que chegavam áquella casa do Largo Santa Cecilia para assistir á Assembléa. Por volta de 16 horas teve inicio esta, durante a qual o Exmo. e Revmo. Snr. Bispo-auxiliar fez entrega dos certificados ás alumnas do Curso de Enfermagem. No proximo anno deverá funccionar tambem o segundo anno da Escola de Serviço Social, constando de estagio em diversas instituições sociaes para as futuras assistentes sociaes.

Após a Assembléa, as alumnas da Escola offereceram um chá aos presentes que se prolongou até o cahir da noite, em meio a muita cordialidade.

Frederico Braatz
RELOJOEIRO
Vidros inquebraveis para relogios.
Rua 3 de Dezembro, 27
(Sobreloja)

O terror na Hespanha

PARIS. — Segundo noticias de Barcelona, os anarchistas organisaram na capital catalan um verdadeiro regimen de terror, diz o "Echo de Paris".

Observam-se constantemente verdadeiros massacres.

Mais de 40.000 pessoas — mulheres, velhos e crianças — foram fuzilados em menos de uma semana.

Quando se noticiou em Barcelona a noticia da morte de Durruti, repetiu-se uma verdeira "noite de S. Bartolomeu", cujos horrores chegaram a atemorizar aos proprios anarchistas, muitos dos quaes reclamaram a cessação das hostilidades.

O problema linguistico na Belgica

BRUXELLAS. — Na abertura da sessão parlamentar ordinaria, o governo apresentou um projecto de lei que diz respeito á existencia legal de divisões e de regimentos flamengos e valões.

Este projecto estabelece uma administração da armada flamenga para as regiões do norte e valona para as provincias do sul, e pede que o uso das duas linguas nacionaes seja desenvolvido na escola militar e na casa dos officiaes superiores.

A finalidade é dar satisfacção aos parlamentares flamengos para facilitar a votação do projecto de reforma militar, que tem encontrado opposição nesta parte de opinião publica.

Aviação commercial na America

Viaja-se agora de New-York a Buenos Aires em quatro dias e meio, de Lima a Washington, em dois dias e meio e dos Estados Unidos ao norte da America do Sul em um dia apenas. Esses tempos são conseguidos nos "Clippers" de quatro motores com accomodações para 32 passageiros. Viaja-se assim rapidamente, entre regiões que até ha poucos annos exigiam dias e mesmo mezes para se porem em contacto.

A America iniciou muito depois da Europa os seus serviços aereos internacionaes. A 19 de Outubro de 1927 foi estabelecida a linha entre Havana e Key West, na Florida. Durante todo o anno de 1928 essa linha serviu para o estudo das condições de navegação aerea sobre o mar. Em 1929 o serviço foi extendido ás Ilhas Bahamas, Porto Rico e Republica Dominicana. Em começo desse anno, o Coronel Lindbergh transportou a primeira mala postal aerea até o Canal do Panamá, estabelecendo a seguir as bases para os serviços sul-americanos. Finalmente, nos ultimos mezes desse anno as linhas aereas foram extendidas até as Guyanas, na costa oriental da America, e até o Chile, na costa occidental.

Em 1930 as duas linhas aereas fizeram sua junecão atravez do Andes, depois de ter sido prolongada a linha da costa oriental, até Buenos Aires. Durante o anno de 1931 consolidou-se o trafego apparecendo então os aviões "Clipper". Em 1932 foram estabelecidas algumas pequenas linhas, como a de Belem a Manaus, iniciando-se tambem o melhoramento de todos os serviços já estabelecidos.

Nada melhor que os numeros pode dar uma impressão sobre o progresso dos serviços de transporte aereo. Em uma só grande Companhia a extensão das linhas passam de 404 kilometros em 1928 a 64.410 em 1935; o numero de passageiros subiu de 9.500, em 1928, a ..... 142.630 em 1935, e o peso da correspondencia de 121.570 kgs. a 941.690.

COMMUNICAÇÕES COM A EUROPA

As communicações aereas da America do Sul com a Europa, datam tambem de 10 annos atraz, e são feitas por duas companhias, uma franceza a "Air-France", outra allemã, a "Condor". Alem disso, desde 1931, o "Graaf Zeppelin" e agora o "Hindenburg" asseguram um serviço aereo continuo com transporte de passageiros, correspondencia e carga.

SERVIÇOS NACIONAES

Na America do Sul foi inaugurada a primeira linha commercial aerea do mundo. Em 1919, varios allemães residentes naColombia, juntamente com um grupo de colombianos, fundaram a "Scadta", que mantem agora 12 linhas diversas no interior daquelle paiz.

Em 1925 fundou-se na Bolivia o "Lloyd Aéreo Boliviano", que tem hoje seis linhas, com uma extensão de 5.374 kilometros. Tambem no Perú ha hoje tres linhas commerciaes, das quaes a mais antiga é a Faucett. A Marinha mantem mais uma linha até Iquitos, no Alto Amazonas, a qual reduz de tres semanas a viagem de leste a oeste do Perú.

AVIAÇÃO COMMERCIAL NO BRASIL

De todos os paizes da America do Sul, nenhum apresenta maior desenvolvimento de suas linhas aereas do que o Brasil. Existem aqui cinco linhas particulares e uma militar, tendo a kilometragem passado de 1.600 kilometros em 1930 para 23.862 em 1936. Está assim o Brasil na vanguarda das nações sul-americanas, em materia de aviação, só tendo acima de si os Estados Unidos, com 45.510 kilometros. O numero de passageiros transportados passou de 2.564 em 1928 para 25.592 em 1935, a bagabem de 20.259 kgs. para 325.102, a correspondencia de 9.688 kgs. para 79.652 e as cargas de 1.911 kgs. para 161.720

PERSPECTIVAS

E' evidentemente brilhante o futuro que se apresenta para a aviação commercial na America do Sul e particularmente no Brasil. E com esse desenvolvimento novos progressos se podem prever em todos os serviços subsidiarios da aviação, permittindo tambem o maior conhecimento mutuo de todos os paizes da America.

CASA GLENARD
FUNDAS HERNIARIAS CINTAS ELASTICAS e SOUTIEN-GORGES
CINTAS ABDOMINAES e **MEIAS ELASTICAS**
J. ROCHA
PHONE 4-6358
Filial: Rua do Arouche, 56
141, Rua do Arouche, 141 -- S. PAULO

Estatistica religiosa allemã

ROMA. — "Kircheicher Handbuch", annuario catholico allemão, dá alguns numeros interessantes sobre a vida religiosa do Reich.

As apostasias de catholicos diminuiram, de 1932 a 1934, de 56.000 a 26.000, segundo os dados officiaes, mas, em 1935, ellas aumentaram de 10 por cento sobre a ultima estatistica.

A attribuição de emprestimos aos jovens contribuiu para augmentar o numero de casamentos de 30 por cento; infelizmente, os casamentos mixtos tiveram um accrescimo de 40 por cento, e pode-se dizer que um quarto de catholicos allemães contractaram casamento mixto. Por outra, o numero do divorcios tambem cresce.

Um total de 89.000 pessoas tomaram parte nos retiros fechados em 1933; este numero passou para 102.000 no anno seguinte.

Calcula-se que um numero consideravel de pessoas foi elevado a fé pelos prelados das missões.

Sabe-se que ha, na Allemanha, um grande numero de denominações religiosas differentes, segundo os detalhes revelados pelos ultimos recenseamentos. Ha 30 annos, não se conhecia mais que 200.

Conta-se que 18 seitas adoptaram a denominação de catholicas. Entre outras, a dos "Velhos catholicos", já conhecida; ha grupos que se chamam papistas, ambrosianos catholicos, por exemplo.

Os proprios judeus são distribuidos por 32 grupos differentes.

Pe. Angelo Cerutti, O. S. C.

Deu-nos o prazer de sua visita o Pe. Angelo Cerutti, da Ordem do Sagrado Coração, que tem sua séde em Lourdes, na França. O Pe. Cerutti que é brasileiro, viaja da França para Buenos Aires, devendo em seu regresso ficar algum tempo entre nós, pois é desejo da referida Ordem, estabelecer aqui uma Casa, provavelmente no Estado de Minas Geraes.

DR. VICENTE DE OLIVEIRA RAMOS
Clinica Medica
Gynecologia - Partos
Cons.: R. Bôa Vista, 14 - 4.º andar - De 1 1/2 ás 4 hs.
Tel.: 2-2696
Res.: Tel.- 7-0401

A CASA EDITORA
G. RICORDI & C.
Possue o mais completo stock de edições musicaes, com especialidade em "MUSICA SACRA".
A' pedido **remettem-se Catalogos**
SÃO PAULO
RUA 24 DE MAIO, 80 — Caixa 2952

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and.
Sala 13

DR. PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º
Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54
3.º and. - sala 319

BRAND & CALAZANS
Drs. Silvio Brand Corrêa
Rui Calazans de Araujo
B. Paranapiacaba, 5.º 3.º - 2-6279

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Direita, 7-A - Sala 33
Phone 2-1936

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta.
Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob.
Segundas, Quartas e Sextas.

MEDICOS

Clinica geral

DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36
Das 3 ás 5

DR. VICENTE DE PAULO MELILLO
Cons.: Praça da Sé, 3 - 3.º and.
Sala 6.

DR. C. MACEDO RIBEIRO
Diabetes — apparelho digestivo
Cons.: R. B. Vista 25 - 7.º sala 706 — Tel: 2-1250 - Rs. 5-4607

DR. PEDRO MONCAU JUNIOR
do Hospital Central da Santa Casa
Cons.: Rua S. Bento, 45 - 5.º and. sala 508 - Tel.: 2-3526.
Residencia: Rua Augusta, 542
Tel.: 4-1012.

Partos - Molestias de senhoras

DR. A. WOLFF NETTO
Cons.: R. Sen. Paulo Egydio, 15
Salas 514-515 - Das 15 ás 16,30
Residencia: Rua Tanaby, 25
Telephone: 5-2210

DR. MIGUEL J. MAUAD
Cons.: Ladeira Porto Geral, 12
3.º and. - Tel.: 2-5458
Res.: R. Cantareira, 319-App. 3
Tel.: 2-2922

A Conferencia Sul-Americana da Paz

Uma carta pastoral do cardeal Copello a respeito.

O Em. Cardeal Luiz Copello publicou sobre a Conferencia da Paz que se realiza em Buenos Aires, a seguinte Carta-Pastoral:

"Veneraveis irmãos e filhos amados.

A feliz iniciativa de convocar uma Conferencia Inter-americana da consolidação da paz foi recebido com a maxima approvação por todas as nações do nosso continente. Nestes dias, chegam os eminentes cidadãos que compõem as embaixadas das nações sul-americanas, trazendo em suas mãos o symbolico ramo de oliveira, e nossa capital, lar de irmãos escolhida para ser a séde dà conferencia se mostrará digna da alta honra que lhe foi conferida.

Não se trata, como sabeis, de um congresso que propicia um bem particular: politico, economico, sanitario, artistico; trata-se, de um bem universal e necessario para todos os povos e para todos os individuos: a paz, assegurar sua posse e a sua continuidade aos povos da America.

A Igreja, chamada a ser por direito divino a mãe de todos os homens, não póde deixar de cooperar nesta conferencia, para que tenha o mais feliz exito, ao assentar sobre inabalaveis pilares a paz internacional. Este bem não será tão só nosso: será do mundo inteiro, que parece olhar para todas as direcções, buscando a solidez da paz, em dias que são de temor para outros continentes. Ha receio de guerra no mundo, e este receio nasce da probabilidade dos horrores que a guerra accarreta para os povos, horrores cada vez mais espantosos; dores, destruições, mortes, rancores e odios que passam a ser raciais e rompem o laço de fraternidade em Deus.

Para evitar estes males todos buscam a paz. Celebram-se conferencias, firmam-se tratados, reunem-se commissões de desarmamento; porém a paz, tão sequiosamente procurada, está longe de ser assegurada.

As autoridades civis das nações, em cumprimento de sua alta missão de procurar a felicidade temporal, recorrem aos meios humanos; nós nos sentimos obrigados a ajudal-as, dando de nossa parte os elementos sobrenaturais da doutrina evangelica, e da graça de Deus obtida pela oração.

COLLABORAÇÃO DA IGREJA

A Igreja cuja missão é especialmente espiritual, procurando, principalmente, a paz dos espiritos e a absoluta paz entre Deus e o homem não pode abster-se de collaborar na solução do problema da paz internacional, pela relação que tem com os diversos Estados e pelas terriveis consequencias de males que aos homens causa a desgraça da guerra.

A Igreja é essencialmente pacifica em si mesma e portadora da paz entre as nações: nasce da paz e para a paz. A primeira mensagem que Jesus, seu divino fundador, trouxe á terra foi a de paz. Menino ainda, quando quiz falar pela primeira vez a palavra "Boa Nova"" manda aos anjos seus arautos que apregoem sua mensagem: "Gloria a Deus nas alturas e na terra paz aos homens de bôa vontade" (S. Lucas, 2,14).

Toda sua pregação evangelica foi para assentar as bases da caridade, que faz ver a todos, ainda que pertencentes a nações distinctas como irmãos sendo este o mais firme fundamento da paz.

O mesmo nos manda amar os nossos proprios inimigos, e tão só nos impõe a lucta contra a desordem da natureza individual.

Quando o Senhor deixou a terra, nos legou tambem em seu testamento a herança de sua Paz: Minha Paz vos dou, Minha paz Vos deixo. E quando volta a falar, depois da Ressurreição, não tem outra palavra com que saudar o mundo que a mensagem de sua Paz.

A Igreja não só prega a paz, como assignala a mais firme base para sua segurança definitiva, ao nos dizer que toda a paz deve basear-se em Deus.

A paz é o maior bem dos povos e, todo bem tem sua origem em Deus; quando os homens querem apoiar a paz em outra base que não seja Deus, assentam-na sobre a areia movediça que são as palavras dos homens.

A VERDADEIRA PAZ

A verdadeira paz, mesmo a internacional, deve buscar sua ultima razão de ser em Deus, Governador Supremo do mundo e dos homens. Deus, como tal, impõe o respeito a todos os direitos, sejam pessoaes, sejam collectivos, e a paz que não se basea nesse principio é instavel e varia como os formalismos humanos; qualquer occasião, mesmo artificialmente produzida, pode bastar para rompel-a, desatando sobre o mundo o cataclisma da guerra.

Por isso nossa Constituição Nacional ao querer firmar sobre base inabalavel a vida do paiz e assegurar-lhe a paz, abre-se ao mundo invocando a protecção de Deus, fonte de toda a razão e justiça.

QUE DEUS ILLUMINE OS DELEGADOS

Como christãos, pois, e como argentinos, seguindo nossa tradição gloriosa, devemos todos trabalhar pela paz, e porisso amados filhos, pedimos vossa collaboração em favor da Conferencia Inter-americana da Paz, para que Deus illumine ás Delegações dos Estados Americanos que hão de tratar em nossa capital dos melhores meios para a consolidação da paz. A paz e a guerra, o maior bem e o maior mal dos povos, nos dá Deus por meio de seus chefes representados aqui por seus delegados. Roguemos por elles: sua acção pode ser de resultados muito beneficos para o mundo.

Para obtel-o com maior efficacia, elevemos a Deus nossas preces, durante os dias da Conferencia, para que o Senhor que realizou sua obra divina "pacificando pelo sangue que derramou na Cruz, tudo que está no Céu e na terra", (I Col., 1,20) nos conceda que as deliberações e conclusões assegurem uma éra larga e permanente de paz, baseada no respeito humano mutuo e na caridade christã, que tanto obrigam ás nações como aos individuos.

De nossa parte dispomos de maneira especial que as communhões do dia 8 de dezembro, em que tantos meninos e meninas innocentes se acercam pela primeira vez, da Sagrada Eucharistia, se offereçam a Deus para obter a segurança da paz. Queremos tambem que todos os que os acompanhem e communguem nesse dia tomem parte nesta supplica. Mandamos, tambem, que os sacerdotes de nossa Archidiocese, durante o mez de dezembro, rezem na Missa, segundo permittam as rubricas, a oração **Pro Pace.**

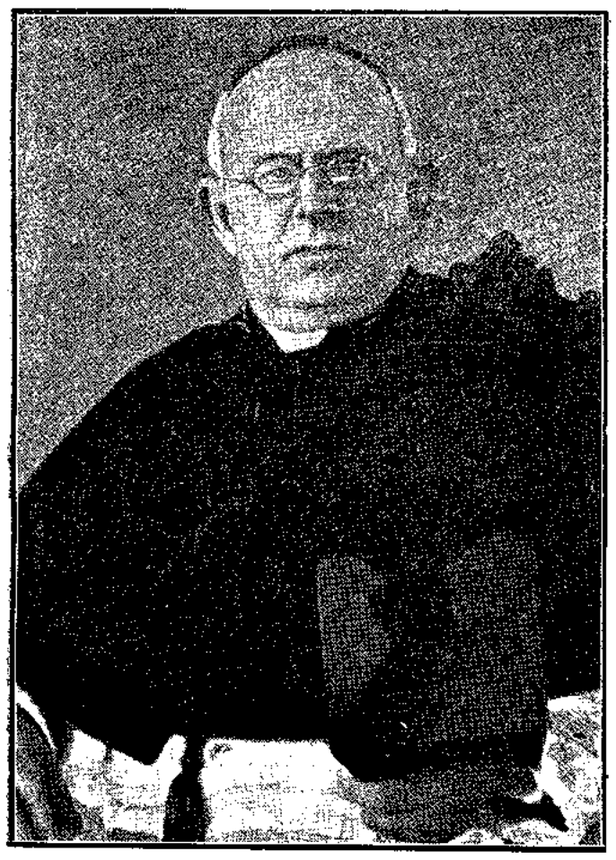
Terminamos formulando do intimo da alma o voto do Apostolo: "a paz de Deus, que sobrepuja toda intelligencia, guarde vossos corações e vossos pensamentos em Christo Jesus". (Fillip. 1, 7).

Para que assim seja, vos abençoamos com o maior affecto em nome do Padre e do Filho e do Espirito Santo.

Este pastoral será lida em todas as parochias, igrejas e capellas do Arcebispado, nas missas do domingo seguinte á sua publicação.

Dada em Buenos Aires, no dia 26 de novembro do anno do Senhor de 1936. — **Santiago Luis Cardenal Copello,** Arcebispo de Buenos Aires, Primado da Argentina.

Por mandato de sua eminencia, **Tomás J. Solari,** secretario chanceller".



S. EM. O CARDEAL LUIZ SANTIAGO COPELLO

SERA' SOLEMNEMENTE COLLOCADO O CRUCIFIXO NA SALA DE SESSÕES DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA MINEIRA

(Continuação da 1.ª pagina)

ção de que estão investidos os nobres senhores deputados. E a sagrada imagem de Christo, presente e actuante no coração e no pensamento de todos os representantes do povo mineiro, será, na sala das sessões da Assembléa, um aceno permanente de paz, de concordia de fraternidade para que se assegure a Minas e ao Brasil um futuro prospero e feliz.

Sala das Commissões, 15 de Novembro de 1936.

(aa) Milton Campos — Ovidio Andrade — José Maria Lopes Cançado — Camillo Alvim".

Em seguida á leitura da indicação, sóbe á tribuna o deputado conego Domingos Martins, encarregado pelo snr. Olyntho Orsini, de justificar a medida consubstanciada na referida indicação.

Justificando a indicação o orador diz prestar assim a Assembléa Mineira, uma significativa homenagem ao espirito tradicionalmente catholico dos mineiros, e tambem ao 2.º Congresso Eucharistico Nacional.

Terminando, o Conego Martins lê um trecho do discurso de S. Excia. Revma. D. Duarte Leopoldo e Silva, Arcebispo da nossa Archidiocese de S. Paulo, topico este que, — diz o orador, — por si só basta para justificar de modo brilhante e cabal a indicação em debate.

Interpretando o pensamento da mesa, segue com a palavra o snr. Martins Prates, manifestando-se pela legalidade da providencia indicada, terminando com eloquentes palavras. Submettida a discussão, a indicação obtem a solidariedade unanime da casa, pelo que é a mesma dispensada da votação, e considerada unanimamente approvada.

A seguir fala o Deputado Javert de Souza Lima, delegado da bancada classista, que interpreta a satisfação reinante em sua bancada, pela brilhante proposta do snr. Olyntho Orsini. "Hoje — diz — nas mais altas espheras do direito publico, não ha mais quem, em bôa fé, possa combater o nome de Deus, sob cuja invocação se fazem as constituições dos povos livres. Que Jesus illumine os representantes do povo mineiro nos seus momentos de agitação e de duvida; que a sua lição sublime de bondade e de fraternidade plaire acima dos odios partidarios. E termina.

"Com Deus, pela grandeza de Minas; com Deus, pela tranquilidade dos mineiros; com Deus, pelo bem do Brasil".

Interpretando os sentimentos das opposições, o Deputado José Bonifacio usa da palavra, elogiando e enaltecendo tambem o brilhante gesto da Assembléa Legislativa Estadoal de Minas Geraes.

O snr. Ovidio Mello faz tambem uma declaração de voto, mostrando-se favoravel á idéa do snr. Olyntho Orsini.

Nada mais digno de louvores, do que este gesto da Assembléa Estadoal Mineira. Entanto, um vereador de Bello Horizonte propoz á Camara Municipal daquella cidade, a retirada e destruição de todos os livros communistas das Bibliothecas de Bello Horizonte, sendo regeitada sua proposta.

Como explicar este contraste de idéas, quando se trata de fazer uma demonstração publica de fé catholica — o acto da Assembléa Estadoal — e quando se deseja salvaguardar as instituições catholicas da nossa sociedade, e a mesma fé dos brasileiros contra o perigo vermelho — o veto da Camara Municipal de Bello Horizonte?

— A —

Loja das Sedas

SO' ARTIGOS DE QUALIDADE

apresenta as verdadeiras novidades em tecidos para soirée e passeio

Mousselines — Organdys — Velludos — Tafetás — Imprimés — Linhos — Faconnés — Goufrés.

Grande variedade em côres modernas e padrões lindissimos

LIBERO BADARÓ, 172

A grande enfermidade do mundo inteiro

O SANTO PADRE FALA AOS SEMINARISTAS FRANCEZES

O papa recebeu em audiencia os novos alumnos do seminario francez, assim como os seminaristas que voltaram do serviço militar. Dirigiu-lhes então as seguintes palavras.

"Caros filhos.

Eis aqui novas "acquisições", para empregar um termo por causa de sua significação: "acquisição" significa augmento de nossas riquezas. Além disso, ainda ha os soldados que voltam — poder-se-ia dizer — **de tribulatione magna,** mas pode-se bem dizer de todos nós que somos das milicias que militam por Deus, **Militans Deo,** e não será extraordinario que essa milicia se torne, tambem ella, uma "tribulação". E por causa desses dois titulos, acquisição e serviço militar, que nós nos alegramos de modo particular, caros filhos e que nós cordealmente vos desejamos as boas vindas. Sejais duplamente bemvindos e ainda mais uma vez porque ides começar um novo anno escolar, um novo anno no Seminario Francez, como em todo o seminario que alcança a sua finalidade, não se trata exclusivamente de estudo ou de uma preparação escolar ou de um cultivo da intelligencia por meio das sciencias sagradas, mas bem mais, infinitamente mais, de uma preparação da vontade, de uma preparação para a santidade, pela acquisição de bons habitos, as virtudes, que são a base de toda a santidade. Effectivamente, a obra, a grande obra, é a vossa formação para a vida ecclesiastica, para a vida sacerdotal. Esse é o grande quadro em que tudo entra, onde tudo encontra o seu logar e o seu valor absoluto e tambem relativo.

Isso vos revela, queridos filhos, com que particular affeição, e com que paternal amor Nós vos desejamos as bôas vindas. Desejamos tambem que este novo anno seja para vós excellente e repleto das bençans divinas. Deus vos concede uma grande graça, permittindo-vos que vos formeis por assim dizer, sobre o regaço da Igreja, dessa Mãe antiga e veneravel que é a Igreja de Roma, bem proximo do Pae dessa Igreja, sobre essa terra verdadeiramente santa, "nella presenza del Figliuol di Dio": é bem isso o "Vigario de Christo" para todos os que o vêm com os olhos da Fé. E' pois uma grande bençam que Nós vos damos, a vós e a todas vossas intenções, com relação aos vossos estudos, ás vossas familias, á vossa e Nossa querida França, tanto mais querida quanto necessitada de orações; de nossa cara França que, neste momento, deve-se dizer, tanto soffre dessa crise mundial, dessa grande molestia que infecta o mundo. E o triste previlegio da mocidade de hoje é tirar algumas vantagens dolorosas das experiencias feitas e vêr desde muito cedo, tanta coisa triste. Nós tambem vemos, é verdade, algumas muito bellas, muito bôas, mas tambem muito tristes, que exigem um movimento geral de todos que têm o sentimento do bem, um movimento de todas as energias para se fazer uma opposição a essa infeliz molestia e ao seu trabalho devastador, a essa grande molestia que faz soffrer o mundo inteiro.

E, precisamente, o Nosso ministerio sacerdotal, caros filhos, é verdadeiramente feito para a cura das doenças espirituaes".

A CERVEJA DAS MÃES

MALZBIER, da Antartica, é uma cerveja nutritiva por excellencia. A materia prima empregada e o esmero de sua fabricação não temem confronto.

MALZBIER, da Antarctiça, é a cerveja que todas as mães devem preferir se quizerem ver seus filhinhos fortes e robustos.

Malzbier da ANTARCTICA

Duvida-se da capacidade de Dormoy

PARIS — Nesta cidade, a opinião geral é de que Dormoy, considerado como successor de Salengro ao ministerio do Interior, não reune as condições necessarias para occupar um cargo de tal importancia.

O "Echo de Paris" pergunta si o novo ministro está á altura de sua missão, particularmente nos actuaes momentos de crise e de grandes difficuldades sociaes.

Ministros e sub-secretarios de Estado, na França

Conforme lista publicada, encontram-se entre os ministros e sub-secretarios de Estado, os seguintes nomes de deputados e senadores, pertencentes á "Liga dos Direitos do Homem".

Léon Blum, Edouard Deladier, Camille Chautemps, Maurice Violette, Marc Bucart, Yvon Delbos, Vincent Auriol, Pierre Cot, Leon Zay, Charles Spinasse, Paul Bastid, Marius Moutet, Robert Sardillier, Max Dormoy, François de Tessan, Raoul Aubaud, Pierre Viénot, François Blancho, Paul Ramadier, Henri Tasso, André Liautey e Pierre Dézarnauds.

Pertencia a esta liga o ministro Salengro, que ha pouco se suicidou.

Entre os 35 membros do governo, 25 pertencem notoriamente á Franco-Maçonaria: Raoul Aubaud, Vincent Auriol, Paul Bastid, Albert Bedonce, François Blancho, Léon Blum; Camillo Chautemps, Pierre Cot, Edouard Daladier, Yvon Delbos, Pierre Dézarnaulds, Max Dormoy, Paul Fauvre, J. B. Lebas, Georges Monnet, Marius Moutet, Paul Ramadier, Marc Rucart, Henri Sellier, Charles Spinasse, Henri Tasso, François de Tessan, Maudice Violette, Lean Zay.

Pertencia tambem á Maçonaria, filiado á loja "La Fidélité" de Lille, o mesmo Salengro, acima citado.

RELOGIOS A PRESTAÇÕES

A começar de 8$500

RELOGIOS PARA PULSO, BOLSO, MEZA E PAREDE

ORGANIZAÇÃO MODERNA

AV. RANGEL PESTANA, 12 - 1.º and. sala 102 (ant. R. Sta. Thereza) - Prox. ao Largo da Sé)

ATTENDE CHAMADOS A DOMICILIO PELO PHONE: 2-1730

Só relogios de qualidade

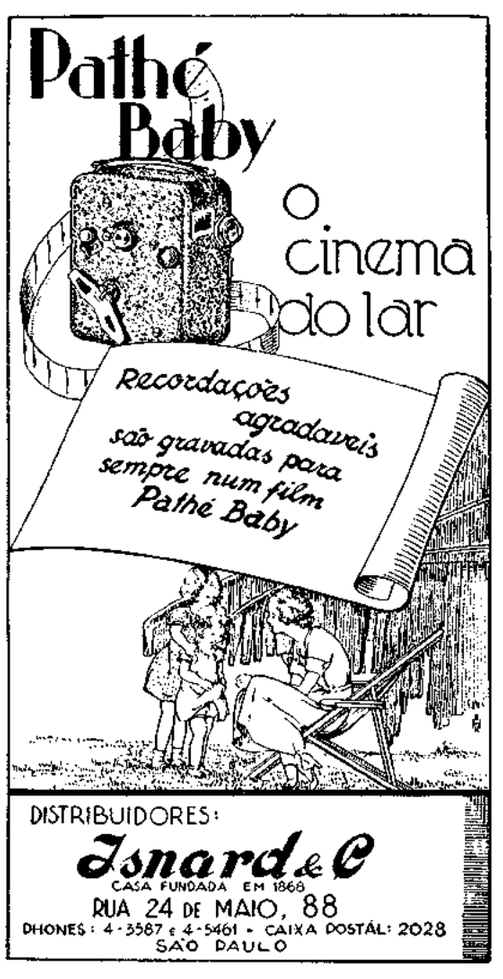
PERFUMES?

V. Excia. poderá prepara-los em sua propria casa, com as finissimas essencias francezas importadas pela

PERFUMARIA GARDENIA

RUA D. JOSE' DE BARROS, 55 — Tel. 4-1273

Pathé Baby



O cinema do lar

Recordações agradaveis são gravadas para sempre num film Pathé Baby

DISTRIBUIDORES:

Isnard & C

CASA FUNDADA EM 1868

RUA 24 DE MAIO, 88

PHONES: 4-3587 e 4-5461 - CAIXA POSTAL: 2028

SÃO PAULO

Causas da guerra civil na Hespanha

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Anno X | São Paulo, 13 de Dezembro de 1936 | NUM. 222

NOTA INTERNACIONAL

Mediação pacificadora

DENEY SALES.

Afinal a Inglaterra e a França resolveram reconhecer a inutilidade da não-intervenção na guerra hespanhola. Era digno de melhor causa o fervor com que apparentemente se ligaram ao pacto, e simulavam crer na sua efficacia. Só o crescente envio de reforço russo ao governo de Madrid, provocando uma possivel represalia "a Mussolini", decidiu as duas campeãs da democracia europea a enchergarem a realidade.

A nova proposta de mediação na lucta foi calorosamente recebida pela U. R. S. S., como foi o pacto da não intervenção, o que não impediu que ella o desrespeitasse abertamente. Mas ainda a acceitação dessa proposta por todas as nações europeas interessadas na solução do caso hespanhol seria inutil, por muitos motivos.

Os contendores não se mostram de forma alguma dispostos a entregar-se aos azares de um plebiscito, que o caracter feroz da luta tornará certamente impraticavel e inexpressivo, por incontrolavel a actividade dos partidos extremistas na Hespanha. Uma pressão exterior nesse sentido seria tambem de resultados pouco efficientes, depois de levada a divisão do paiz ao extremo já attingido.

Por outro lado é impossivel ás demais nações submetter-se a tal proposta. Se a ella adherirem, será exclusivamente para uso externo.

Já commentámos a significação que tem o predominio fascista ou sovietico na Hespanha, para a lucta entre as duas ideologias em todo o mundo.

Se a Italia, Allemanha e Portugal consentissem na constituição de uma tal base de propaganda sovietica no Mediterraneo, estariam certamente se suicidando.

Por outro lado a prophecia de Lenin tem, para os russos, de se cumprir de qualquer forma: a Hespanha será o segundo paiz a adoptar o credo communista. E a Russia conta agora, mais que nunca, com a França.

A proposta de neutralidade apresentada pela delegação yankee á Conferencia da Paz de Buenos Aires é absoluta, o que significa para a França a necessidade de se garantir outra fonte de abastecimento que não os Estados Unidos, em caso de guerra. Evidentemente só á Russia pode recorrer, em taes condições, visto a Inglaterra ser uma alliada com que não se pode contar seguramente.

Assim, forte com o apoio da França, a U. R. S. S. não desiste de seus intentos, e a proposta de mediação na Hespanha é inteiramente chimerica.

Ainda uma vez a diplomacia democratica está fadada a falhar, pelo desconnecimento da realidade objectiva com que é preciso contar nos dias rudes da força que o mundo atravessa.

A Russia quer intimidar a Finlandia

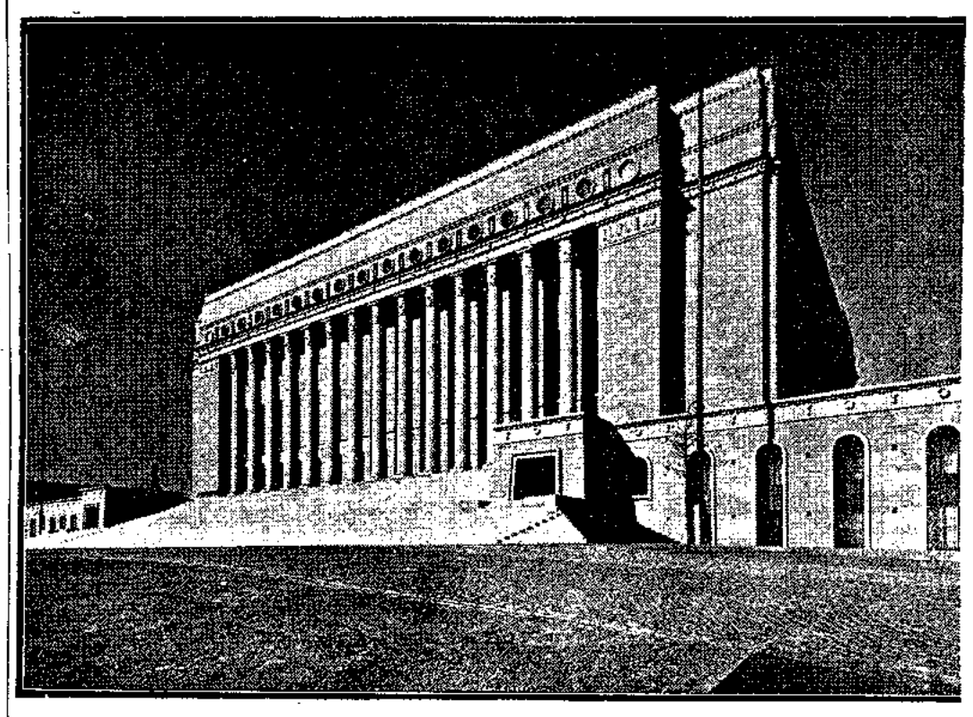
A agencia official de informações do governo sovietico, em noticia enviada de Helsingfore, Capital da Finlandia, em meiados de Novembro ultimo, communicava a creação de uma série de pretendidos aerodromos e bases de aviação, cuja installação qualificava de incompativeis com as necessidades da aviação civil finlandeza. Commentando esse despacho o diario "Pravda", de Moscow, via ahi uma ameaça contra a União Sovietica, pondo em destaque a vontade pacifica mas energica da pequena nação na sua attitude para com a Russia e queixando-se do espirito anti-sovietico da mesma.

E' evidente que se multiplicam as manifestações da imprensa russa tendentes a intimidar a Finlandia, sendo facil concluir-se que o governo da U.R.S.S. intenta exercer uma pressão systematica sobre o paiz vizinho. Deve-se notar ainda que a Russia construiu uma cadeia de poderosas fortificações ao longo das fronteiras finlandezas e que methodicamente deporta a população da Carolia que simpathisa com os finlandezes. Recentemente, manifestações officiaes ou officiosas, em razão de quem as fez, provocaram repulsa energica do povo e governo da Finlandia, levando as autoridades de Moscow a dar explicações ás de Helsingfors.

A pressão da Russia, a que alludimos acima, faz-se sentir, além disso, até bem longe das fronteiras, como se vê pelo seguinte telegramma que os jornaes publicaram ha dias:

"O jornal "Le Temps" noticia que um bando de communistas invadiu, em Madrid, a legação da Finlandia, sob o pretexto de que haviam sido atiradas bombas sobre milicianos vermelhos. Os invasores prenderam quatrocentos refugiados."

Ha muita cousa na vida das nações que faz lembrar as fabulas de Lafontaine, por exemplo, a do "Lobo e o cordeiro"...



A Camara dos Deputados de Helsingfors

E' grave a situação na Russia

CONFLICTOS NA REPUBLICA CAUCASICA

E' gravissima a situação sovietica. Noticias da republica do Caucaso, confirmam que em numerosas regiões estalaram conflictos reprimidos pela policia e gendarmeria. A G. P. U. continúa effectuando prisões em massa, no Caucaso, de elementos anti-communistas. Ainda não foi esquecido o "suicidio" misterioso de Kangram, secretario do Comité Central Executivo da Armenia, que era pessoa de absoluta confiança de Stalin e cuja morte só é devida aos agentes da G. P. U. Na mesma região foram detidos cincoenta altos funccionarios da republica, facto que causou profunda impressão no povo, não obstante a G. P. U. haver mantido em segredo as prisões.

O ATTENTADO CONTRA STALIN E AS PRISÕES DE TROTSKISTAS

Muita coisa interessante tem-se verificado ultimamente em Moscow. O attentado de agosto ultimo contra Stalin, por numerosos membros do partido communista, vem affirmar novamente o desvanecimento da ideologia de Lenine. Por outro lado as prisões de elementos trotskistas augmentam cada vez mais.

Sobre isto o correspondente da agencia allemã de informações D. M. B., publica uma interessante entrevista com diversos ex-communistas e membros da Schutzhud austriaca, em que estes dizem ingressarem todos os dias para as prisões russas dezenas de presos politicos supostos trotskistas, affirmando ainda que em um anno elles chegam a perfazer um total de 80.000.

E' GRANDE O ESTADO DE MISERIA DOS OPERARIOS

E' verdadeiramente espantoso o estado de miseria em que se acham os operarios russos. Em geral, elles não têm habitações sufficientes e as barracas de madeira e palha nas quaes habitam, não chegam a protegel-os contra o frio e a chuva. Devido a carestia de viveres, a simples noticia da chegada de uma lata de carne occasiona até luctas entre elles.

Qualquer protesto dos operarios é reprimido immediatamente pelo fuzilamento, e apezar disso não se conseguem reprimir as desordens e ameaças.

AS EMBAIXADAS E LEGAÇÕES SERÃO VIGIADAS

Segundo se affirma a G. P. U. deu ordem de prender, em Moscow, todas as pessoas desconhecidas da policia que penetrem nas embaixadas estrangeiras, e de as reunir numa estação policial especializada para interrogatorio particular.

Trabalha-se para isolar as legações e impedir todo o contacto entre ellas e os cidadãos sovieticos. Medidas identicas são tomadas nas cidades do interior em que ha consulados. Em toda a parte os representantes estrangeiros são acompanhados por uma "guarda de honra", desde que elles deixam o seu domicilio.

DR. LUIZ GOMES
Cirurgião Dentista
Especialisado em Dentaduras duplas, anatomicas e Orthodontia (correção dos dentes)
Cons: R. Barão Paranapicaba, 12 1.º andar.

Trotsky victima de um roubo mysterioso

Léon Trotsky, o incorrigivel agitador russo, que obteve ultimamente autorização para residir no Mexico, (facto aliás de muita significação e de muita importancia para nós, os americanos), havia entregue ao sr. Boris Nicolajevsky, collaborador do prof. Posthumus, na segunda quinzena de Outubro ultimo, muitos pacotes contendo documentos.

O sr. Nicolajevsky, ouvido pelo commissario de policia de "Quartier de l'Odeon", sobre o mysterioso roubo, declarou que esses pacotes continham principalmente manuscriptos e recortes de jornaes, que o declarante não tinha ainda podido classificar e que estavam collocados sobre varias prateleiras, na peça principal do Instituto Internacional de Historia social. Foram furtados, ao que parece quinze pacotes. Outros haviam sido compulsados, mas, não tinham logrado reter a attenção dos ladrões.

O historiador russo deixou entender que o filho de Leon Trotsky, havia ido só á rua Michelet, e entregue a elle os documentos de seu pae, declarando que poderiam ser de alguma utilidade no futuro para esclarecimentos historicos.

O sr. Nicolajevsky, de inicio, disse que não possuia nenhum indicio. No entanto, depois, declarou que preferia guardar para si certas hypotheses.

Os papeis roubados pesavam cerca de 60 kilos, o que foi confirmado por uma tradutora russa que trabalha ás vezes com o sr. Nicolajevsky.

As autoridades policiaes francezas seguem uma pista

TROTSKY

que póde trazer algum esclarecimento ao caso, porem é crença geral que os documentos já passaram as fronteiras da França e talvez, tambem, os ladrões.

E' mais um caso mysterioso para se accrescentar á série dos acontecimentos obscuros que a policia de França têm tido diante de si, e que podem autorizar a suspeita de serem episodios de algum drama cujo protagonista é a G.P.U.

PRESENTE
UTIL E AGRADAVEL
UMA CAIXA DE
MEIAS MOUSSELINE
RUA DIREITA, 28

A attitude da Frente Popular, após a sua victoria eleitoral, foi uma provocação para o levante armado.

Em entrevista dada á imprensa franceza, Azaña, por meio de uma formula curta, simples e clara, justifica a posição de defesa que tomou o Governo de Madrid em face de um "movimento essencialmente antipopular", de "fito contradictorio á vontade popular expressa pelas eleições de 1936". Textualmente diz "A rebelião militar não foi provocada nem pelo Governo da Republica e nem pelo seu Parlamento. Não é uma réplica a uma aggressão anterior. Os rebeldes pretendem arrancar pela força ao povo hespanhol a liberdade de reger seus destinos. O povo inteiro tomou armas para a propria salvação. E que defende esse povo? simplesmente sua Liberdade".

Si a explicação do antigo presidente da Republica hespanhola parece satisfatoria e irrefutavel á primeira vista, não resiste, entretanto, a analyse mais profunda e demorada. E essa analyse foi o objecto do artigo da "Revue de Paris".

A ELEIÇÃO DE 1936

Os jornaes marxistas francezes e espanhoes confirmam a dcelaração de Azaña, por uma demonstração numerica; as eleições de janeiro passado deram no Parlamento as direitas colligadas 198 cadeiras contra 256 da Frente Popular. Esses dados parecem concludentes em favor do caracter eminentemente anti-popular do movimento militar.

Entretanto diversos factores influiram para esse resultado. Como primeiro, a dissociação dos blócos das direitas pelas promessas de independencia que fez a Frente Popular aos catholicos bascos e catalães. Por esse ardil politico, mediante combinações que a esquerda não desejava cumprir, varios milhares de votos que de forma alguma compartilhavam com uma siquer das idéas da Frente Popular, foram a ella dados.

Essa scisão, que enfraqueceu o blóco das direitas, nem por isso lhe tirou a maioria numerica na votação. A C.E.D.A. obteve 4.910.818 votos emquanto a Frente Popular 4.497.696.

Essa maioria de 400.000 votos é absolutamente significativa e contradicta a affirmação de Azaña.

Como, então, se poderia deduzir uma tal maioria no Parlamento da Frente Popular dessa minoria na votação popular? E' a Constituição Hespanhola que no-lo vae explicar.

A habilidade socialista na Constituição de 1931 constituiu em favorecer declaradamente os meios operarios (em cujo seio seriam encontrados os seus mais fieis alliados) em detrimento das regiões agricolas (eminentemente conservadoras). Dessa forma, calcula-se, pelas eleições de janeiro ultimo, que cada deputado da Frente Popular era eleito por 17.000 votos, emquanto eram necessarios 25.000 para eleger um conservador. Dahi veiu essa maioria revolucionaria de 58 cadeiras no Parlamento.

A VICTORIA DA FRENTE POPULAR

Os resultados das eleições, uma vez conhecidos, sem que os poderes dos deputados fossem validados nem a assembléa reunida, revolucionariamente procedeu-se a annullação da tarefa da Côrte precedente. O ministro Portela Valladares (:. 31.º, "grande inquisidor commandante") por meio de decretos successivos, invalidou todas as leis elaboradas debaixo de severo formalismo-parlamentar no tempo de Gil Robles. Ora, em nenhum paiz do mundo tal procedimento poderia ser considerado como consequencia normal de uma victoria eleitoral, mesmo regular. Dahi se deduz que de facto houve uma "provocação", ao contrario do que affirma Manuel Azaña.

Entre os decretos de Valladares, um, principalmente, constitúe verdadeira violação juridica. Os revolucionarios communistas da Asturia em 1934 foram postos em liberdade como tivesse sido votado uma amnistia; entre esses foram soltos verdadeiros criminosos de delictos communs. Aos 1.335 assassinatos, incendios de 58 igrejas, 63 edificios publicos, 28 fabricas e 800 casas perpetrados durante esse movimento, foi respondido pelo govern o esquerdista com uma libertação dos autores sem mais formalidades.

A SITUAÇÃO REVOLUCIONARIA

Um tal decreto do governo teria de ser (como o foi) considerado um encorajamento a esses mesmos crimes. Todos os agrupamentos anarchistas da peninsula, uma vez facilitada a tarefa, puzeram-se promptamente em acção. E em poucos dias, sem que se tivesse esboçado pela parte do povo uma minima tentativa de defesa, a situação tornou-se revolucionaria: as violencias contra as pessoas, os assassinatos, os incendios e as pilhagens se produziram em toda a Hespanha.

Esse estado de coisas foi

GIL ROBLES

denunciado ás Côrtes pelo deputado monarchista Calvo Sotello. Em dados não contestados, resultava que em um pouco mais de mez e meio (de 15 de Fevereiro a 2 de Abril) a Frente Popular na Hespanha havia realizado, em plena praça publica, o extraordinario quadro aqui junto, sob os olhos indifferentes da policia e da guarda civil, a quem o governo prescrevia o "deixar fazer":

PILHAGENS

De monumento publicos	58
De estabelecimentos publicos e privados ...	72
De domicilios particulares	33
De igrejas	36
Total	199

INCENDIOS

De monumentos publicos	12
A estabelecimentos publicos e privados ...	45
De domicilios particulares	15
De igrejas (das quaes 50 destruidas)	106
Total	178

ATTENTADOS DIVERSOS

Motins	169
Fuzilarias	39
Aggressões	85
Feridos	345
Mortos	74

A MORTE DE CALVO SOTELLO

Ao apresentar essas provas perante a Côrte num momento em que a Frente Popular não poderia allegar uma attitude em defesa propria, pois ninguem a atacava, Calvo Sotello não ignorava que estava arriscando a propria vida.

Cesares Quiroga, (:.) successor, como 1.º Ministro, de Portelo Valladares, á maneira de refutação, preveniu a Calvo Sotello de que elle seria considerado "pessoalmente responsavel" pela emoção que o seu discurso não poderia deixar de provocar.

Algumas semanas mais tarde poude-se comprehender a phrase do Presidente do Conselho; um caminhão carregado de "guardas de assalto", tropa de policia de espirito muito avançado, detinha-se á alvorada diante da porta de Calvo Sotello e o reduzia a condição de prisioneiro.

Na noite do mesmo dia, seu cadaver atrozmente desfigurado era abandonado num cemiterio de Madrid.

Segundo certas narrações que transpareceram com respeito ao crime, esse foi perpetrado na Calle Santa Brigida, á sombra particularmente

MANUEL AZANA

discreta de uma Loja Maçonica madrilena. O governo se limitou a abrir um inquerito que foi immediatamente encerrado.

A partir desse momento, o governo da Frente Popular poude começar a dizer sem mentir, que se "defenda". O assassinato de Calvo Sotello, roubando as ultimas illusões áquelles que ainda as guardavam, iria apressar o desencadeamento da revolta.

Descontos especiaes aos Snrs. Congregados.

Ninguem pensa em restabelecer as fronteiras de 1871

LONDRES — Em editorial, o "Daily Telegraph", se occupa do discurso pronunciado por Mr. Eden em Leamington, o qual foi recebido favoravelmente em Paris e Berlim; em Paris porque a Inglaterra se compromette a defender a França e a Belgica em caso de ataque não provocado, e na capital allemã porque não offerece garantias quanto a persistencia das fronteiras de éste. "O maior interesse da Inglaterra — ajunta o articulista — é a paz, estando ella disposta a garantir a sua duração.

O governo e o povo britanicos crêem que as actuaes fronteiras no oeste estão fixadas de maneira a não haver paz na Europa si não forem respeitadas. Felizmente Berlim não discute esta opinião de Londres. Na Allemanha ninguem pensa em estabelecer as fronteiras de 1871. Quanto ás fronteiras orientaes, não se póde offerecer a respeito analoga garantia. Quem abrir o atlas e examinar as fronteiras traçadas entre o Baltico e o Mar Negro, não affirmará que a intangibilidade deste traçado interessa á Gran-Bretanha. Reconhecido isto, a politica ingleza deverá negar-se a acertar compromissos de uma acção militar automatica no caso de guerra na Europa Oriental."

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 395-S. Paulo

SEDAS

Grande sortimento em Imprimées, Quadrillées, Desenhados, etc., etc.

AO CENTRO DAS SEDAS

RUA DAS PALMEIRAS, 36

(Proximo a Alameda Glette)

ANNO X — São Paulo, 20 de Dezembro de 1936 — NUM. 223

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Christus heri et hodie, ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

Director: Plinio Corrêa de Oliveira | NUMERO AVULSO . . . . . $200 Tel.: 2-7276 e 5-5792 - Cx. Postal 3471 | Director-gerente: José Filinto da Silva Junior

Terão inicio amanhã
as conferencias do Pe. Arlindo Vieira

As conferencias que a Congregação Mariana de Santa Cecilia promove em commemoração do seu 10.º anniversario, a cargo do Revmo. Padre Arlindo Vieira, terão inicio amanhã, ás 20 horas, na Igreja de Santa Cecilia.

O illustrado sacerdote discorrerá em suas conferencias sobre themas de grande actualidade, especialmente para a formação moral da juventude.

As conferencias proseguirão 3.ª e 4.ª feira ás mesmas horas, sendo os seguintes os assumptos do triduo:

Dia 21 — "Os esplendores da Fé".

Dia 22 — "Os triumphos da esperança christã".

Dia 23 — "Fontes da vida sobrenatural".

No proximo sabbado, dia 26 realizará o Pe. Arlindo Vieira mais uma conferencia na séde da Congregação Mariana de Santa Cecilia, sobre a "Acção Catholica e as Congregações Marianas".

Esta ultima conferencia terá lugar no festival que a Congregação Mariana de Santa Cecilia promove nesse dia, que recorda a sua fundação por Monsenhor Pedrosa no anno de 1926. Por este motivo, será tambem celebrado na manhã desse mesmo dia, o Santo Sacrificio, na Capella da Congregação, officiando D. Paulo Pedrosa, o grande amigo da juventude mariana a quem os congregados de Santa Cecilia devem os immensos beneficios proporcionados á mocidade pelo seu sodalicio.

Como se guarda a vida de um homem
Um destacamento do Serviço Secreto da Casa Branca, acompanha o Presidente Roosevelt nas suas viagens, toda a vez que este sahe de Washington.

Quando findou a ultima campanha presidencial nos Estados Unidos, os membros do Serviço Policial Secreto de Washington sentiram-se, por assim dizer, aliviados com o termino de uma importante missão. E' que este Serviço Secreto da Casa Branca, tem por intermedio dos seus agentes, a missão de acompanhar o Presidente yankee nas suas viagens, toda a vez que este deixa Washington, escoltando-o, afim de salvaguardar a sua existencia. Estes guardas tiveram, pois, de trabalhar com afinco nesta ultima campanha eleitoral, em qué o Presidente Roosevelt não descançou, para que fosse novamente eleito, por 46 dos 48 estados que compõem a maior federação americana.

O chefe deste Serviço, é o Coronel Edward W. Starling, que estuda todos os pormenores, e delinea todas as precauções necessarias, para o bom andamento da missão. Além de tudo, o Coronel Starling vae como guarda avançado, chefiando dezenas, e ás vezes centenas de guardas.

Starling prepara o itinerario da comitiva presidencial, estuda o terreno em cada estação que o trem para, e procura as autoridades policiaes do lugar, dando-lhes instrucções a respeito de como devem lidar com as multidões, e como deve collocar os guardas nacionaes, caso se precise dos seus serviços. Dispõe dos agentes uniformizados e dos pesquizadores que devem visitar os hoteis e todos os edificios em que o Presidente deva entrar.

As vezes, determina que o auto presidencial chegue a alguns metros apenas do local em que deve apparecer.

Consulta sobre os empregados ferroviarios, politicos locaes, gerentes de hoteis, ascensoristas, camareiros, etc... Quando, o tadio ou salão, o local é minu-Presidente deve falar nul esciosamente estudado. No Congresso, os guardas se postam attentos, nas galerias.

O primeiro ajudante do Cel. Starling, e o Snr. Russel Wood, chefe da comitiva e do trem presidencial. Neste viajam somente os agentes do Snr. Wood, o pessoal do trem, jornalistas, photographos, locutores e technicos de Radio. Antes, porém, são examinados todos os demais passageiros.

FRANKLIN ROOSEVELT

Adiante e atraz correm vagões á distancia de 1 milha, afim de examinar o caminho, e impedir um ataque pela rectaguarda. Se o trem para por alguns instantes apenas, desce o guarda para viajar do lado de fóra. Uns 15 agentes secretos acompanham o Presidente no seu carro. Estes procuram evitar que o carro se detenha em seu trajecto.

Nas viagens de automovel, marcham á frente guardas em motocycletas, um carro com agentes, e atraz do carro do Presidente, outro automovel cheio de guardas do Serviço Secreto.

A presteza e a attenção que dispendem os agentes no desempenho dos seus serviços é simplesmente notavel. Wood vae de pé no estribo do automovel. Junto ao "chauffeur" viaja Gemerich, guarda pessoal de Roosevelt. Este agente traz sempre a mão junto ao revolver, e a porta do carro ligeiramente aberta. Atraz do carro — quando este não desenvolve muita velocidade — correm 3 ou quatro homens com as mãos apoiadas sobre o vehiculo. Os guardas de motocycletas, que viajam ao lado, levam sempre, entre outras armas, pistolas de gazes lacrimogenios.

Quando Roosevelt pronuncia um discurso, Gemerich senta-se atraz. No palco, ha sempre agentes velando attentamente enquanto este fala.

Na residencia do Presidente, em Hyde Park, ha sempre agentes auxiliados por policias da Casa Branca, e da tropa estadual de New York.

Desde que se attentou, em 1933 contra a vida de Roosevelt, na Florida, onde perdeu a vida o intendente Mr. Anton Cernak, o serviço secreto adoptou precauções mais severas. Assim, o corpo do Serviço é formado por jovens rigorosamente seleccionados, dentre os que se tenham distinguido antes num serviço policial.

O ordenado inicial é 2.600 "dolars" annuaes, chegando alguns a vencer 3.200 e 4000 por anno.

"Gringoire" denuncia
Revelações sobre uma assemblea de diversos representantes da Terceira Internacional — O armamento russo e o seu desenvolvimento.

PARIS — O semanario "Gringoire" publica sob o titulo "O Komintern decidiu provocar a guerra preventiva", interessantes dados, que revelam a celebração em Moscow, a 25 de Outubro ultimo, de uma assemblea dos representantes da Terceira Internacional, da politica, da defesa nacional, do commissariado das relações exteriores da industria siderurgica e da G. P. U., na qual se leu uma informação sobre a situação politica na Europa, terminando com a seguinte exigencia: "Na primavera de 1937, o mais tardar, Moscow deve provocar um conflicto-armado no Oeste da Europa, para o qual deve a Hespanha enviar armamentos, afim de se originar uma attitude hostil por parte da Italia e da Allemanha. Decidiu-se tambem fazer estalar a revolução social na França, sem considerar a attitude dos demais grupos que compõem a frente popular.

Woroschilow, commissario de guerra da Russia, pronunciou importante discurso, no qual tece considerações sobre o armamento russo. Diz elle, que com o tempo a Russia deverá ter um dos maiores e mais perfeitos exercitos do mundo para estar em condições de vencer a qualquer momento os seus inimigos.

E' indubitavel que esse discurso pronunciado por Woroschilow impulsionou, consideravelmente a industria armamentista da Russia. Serão construidos grande numero de cânhões, muitos carros de guerra, tanques amphibios etc. Actualmente a frota aerea da Russia conta, em sua maior parte, de esquadras de bombardeio.

Quanto aos armamentos navaes, o almirante Orlow declarou que durante os ultimos annos a União Sovietica construiu uma frota grande e poderosa. Accrescentou que o numero e as caracteristicas das respectivas unidades são mantidas em segredo. Segundo Orlow, a aviação naval este anno, augmentou de 510 por cento, os submarinos de 710 por cento,

STALIN

os couraçados de 300 por cento, a artilharia de 100 por cento e a artilharia de costa de 75 por cento.

No fim da sessão de 28 de novembro, do Congresso Sovietico, uma delegação uniformizada de cossacos do "Don", entrou no recinto, e o seu representante declarou que elles estariam promptos a defender os interesses da União Sovietica até fóra do territorio, se necessario fosse, e combater os seus inimigos como a Allemanha, o Japão e a Polonia. Declarou mais que estavam dispostos a partir a qualquer momento, sob o commando do commissario de guerra, em auxilio dos proletarios hespanhoes, em sua heroica luta contra o fascismo.

Causou sensação, a declaração que fez o presidente do comité executivo, na sessão de 28 de novembro, do Congresso Sovietico, de que acaba de circular pela primeira vez, um trem directo entre Moscow e Konsumulsk. Essa linha foi construida pelos presos politicos e condemnados a trabalhos forcados, e era considerada como ponto estrategico.

A acção do Komintern na Europa

VARSOVIA — Continuando no seu intuito de bolchevizar o Mediterraneo, o Komintern realisa febris preparativos para crear uma sucursal da G. P. U. em Barcelona, na qual colaborariam os mais activos de seus elementos.

Segundo o diario "Dziennik Maroduy", desta cidade, a verdadeira razão da instalação dessa succursal é crear nesse ponto uma nova base de operações da revolução communista, installada o mais perto possivel da fronteira franceza, afim de melhor collaborar com os esforços que o bolchevismo fracez realisa nesse paiz e colonias.

Salienta ainda o diario acima, que os principaes promotores do bolchevismo internacional são os maçons e os judeus.

O NOVO "ATLANTIQUE"

VAE SER CONSTRUIDO O MAIOR TRANSATLANTICO DO MUNDO

Segundo informações recentemente propaladas pela imprensa franceza, o ministerio encarregado dos negocios da marinha mercante, na França, está cogitando da construcção do maior transatlantico do mundo.

O novo vapor que será destinado ao transporte de passageiros entre a Europa e os paizes sul-americanos, ao que parece, será o maior, o mais luxuoso e o mais rapido paquete da "Companhia Sul-Atlantica". Terá uma unidade de tonnelagem inferior ao "Atlantique" (mais de 4.000 tonneladas), 200 metros de comprimento, 26 ms, e 80 de largura, 14 ms e 57 de altura, até a base do convés; 9 ms, e 30 de tirante de agua, maximo em agua salgada; e 8 ms. e 30 de tirante maximo em agua doce. Terá um peso léve egual a 20.500 tonneladas, e o transporte, em carga, minimo, de 8.000 tonneladas. Em velocidade, ultrapassará a todos os grandes vapores em actividade nas diversas linhas de transporte.

O **Novo Atlantique** realizará a velocidade de 25 nós. Será mais velóz que o Cap. Arcona (allemão), que realiza, em média a velocidade equivalente de 20 nós, e passará na frente do Asturias e do Alcantara (inglezes), que se approximam em velocidade de 22 nós.

Além destas vantagens, o novo-transatlantico, que fará escalas em Dakar e no Rio de Janeiro, irá auxiliar, sobremodo, o transporte aéreo entre o Districto Federal e a capital Platense, de um lado; e do outro, entre a cidade franceza de Toulouse e o porto de Dakar.

A construcção do novo "Atlantique", que já foi iniciada, terminará, entretanto, só no anno de 1939.

O Pe. Couglin
abandonou a politica

O Pe. Couglin que foi um dos mais terriveis adversarios da reeleição de Roosevelt, havia declarado que, depois da campanha eleitoral, si o Presidente fosse reconduzido á Casa Branca cessaria as emissões radiophonicas, da estação privada que possue em Detroit, e que lhe valeram ser chamado "o padre do radio".

Agora informa o "Novidades", de Fall River, que em discurso de despedida, pronunciado ao "radio", o fogoso e popularissimo orador, informou o publico de que os seus discursos terminaram, e que a "União Nacional para a Justiça Social", com quanto não morra, vae abster-se de toda a actividade politica.

As ultimas eleições foram uma tremenda decepção para o organisador da "Justiça Social". Dos milhões de membros desta organisação, que se tinham comprometido a votar nos candidatos que acceitaram os principios da "União", menos de dez por cento se mantiveram fieis.

Com a mesma energia que empregou no renhido combate contra a reeleição do Presidente Roosevelt, decidiu-se a recolher ao silencio. "Amo muito o meu paiz e a Igreja — disse — e não serei um estorvo para aquelles que não quizeram ou não souberam comprehender".

Nesta resolução ha nobreza que se impõe, e que prestigia, mesmo na derrota, o vigoroso orador.

Interrogado, depois da victoria de Roosevelt, sobre o successo o Pe. Couglin declarou: "O Presidente Roosevelt aspira a ser um *dictador*? Sel-o-á si quizer, porque o povo lhe deu poder; que Deus o abençoe com

Pe. COUGLIN

Sua sabedoria e sua diligencia e que o Espirito Santo o inspire para que elle não abuse de um poder formidavel.

Desappareceram muitos quadros de Rembrandt

MOSCOW. — Na exposição de quadros de Rembrandt, que acaba de inaugurar-se n'esta capital, observou-se um facto surprehendente. Emquanto o guia official de turismo e a Intourist de 1928 menciona existirem 42 quadros do celebre pintor na Emeritago, 3 no Museu de Bellas Artes de Moscow e 2 no Museu de Kieff, a exposição alludida apresenta 29 obras, mencionando a imprensa que estes são todos os quadros de Rembrandt que se encontram em poder dos Soviets.

Confirmam-se com este facto os rumores circulantes, de que o governo sovietico vendeu secretamente ao extrangeiro muitos thesouros artisticos da época dos Tzares.

De qualquer modo a desapparição secreta de 18 quadros de Rembrandt, constitue um caso unico na historia do mundo.

A Sociedade das Nações e as perseguições religiosas
Dois pesos e duas medidas. — O Secretariado impede o Presidente da Assembléa de receber a Commissão "Pró-Deo".

O "Courrier de Genève", sob o titulo "A S. D. N. zomba dos interesses do Christianismo?", publicou em 16-10-36, o seguinte:

"Uma falta que será julgada severamente por todas as pessoas de bem que amam a objectividade e a justiça, é a de que se tornou culpado o Secretariado da S. D. N.

Para evitar todo equivoco, digamos mais uma vez que aqui mesmo frequentemente assignalamos nossa posição em relação á organisação wilsoniana. Somos sympathicos á S. D. N. e julgamos que sua idea é muito generosa: nasceu de uma mentalidade christã. Não somos pois contra, digam o que disserem certas pessoas que censuram ás vezes nossa attitude.

Mas, — e que essas certas pessoas nos leiam bem — uma cousa é a S. D. N. em si mesma e outra é a sua realização.

Julgamos que "o espirito de Genebra" está bem affastado do espirito christão e que os homens que a dirigem têm um estado de espirito absolutamente differente do de uma S. D. N., esperança da humanidade sincera e recta.

Muitas vezes assignalamos a estreiteza de espirito que preside o Secretariado, as tendencias sectarias, o "parti-pris", a orientação que leva a uma scisão em dois campos de ideologias contrarias.

Ha um daicismo de máu quilate que se torna anti-christianismo. E este espirito perverso, desenvolvido por influencias bolchevisantes, até aquelles que gravitam em torno do Secretariado.

E eis aqui, de resto, mais uma prova da politica de dois pesos e duas medidas.

Durante a ultima assembléa, foi enviada uma nota ao presidente. S. Exa. o dr. Saavedra Lamas, de parte do "Bureau da Commissão Internacional **Pró-Deo.** A nota dizia o seguinte:

"A Commissão Internacional **Pró-Deo,** que agrupa os christãos pertencentes ás tres grandes confissões, reuniu-se pela sexta vez em Genebra em setembro de 1936. Sobre a base de uma documentação irrefutavel, constatou ella que os christãos são perseguidos em tres Estados e na Hespanha (nas regiões em que o governo de Madrid exerce o seu poder). Nesses 3 Estados, é o governo o responsavel por esta perseguição que attinge a Igreja e os christãos, em suas pessoas e bens.

A Sociedade das Nações, cujo pacto, entretanto, garante a liberdade de consciencia e de religião aos povos não civilisados, tem até agora tolerado essa situação, que para os christãos é um objecto de escandalo, porque elles não podem evitar que seja ferido o direito de confessar sua fé e de pregar o Evangelho.

A Commissão internacional **"Pró-Deo"** dirige-se hoje, aos christãos que estão revistidos de autoridade no seio da S. D. N., ella lhes pede, em nome da solidariedade que une todos os christãos, para que façam tudo o que delles dependa para que a S. D. N. exija de seus membros que permitam em seu territorio, a livre celebração dos cultos e o livre ensino da palavra de Deus ás crianças e adultos.

Trata-se não somente de uma questão essencial, mas de uma questão de fidelidade para com Deus".

Por outro lado, o "Bureau **Pró-Deo"** enviou uma carta ao presidente da assembléa, solicitando que recebesse uma delegação. Ora, em 20 de Outubro, recebida a carta do "Bureau **"Pró-Deo"** telephonaram do secretariado da S. D. N., por parte do presidente da Assembléa, communicando que este ultimo receberia com solicitude a delegação **"Pró-Deo".** Fixaram salvo impedimento, a entrevista para segunda-feira, 5 de Outubro, ás 18 horas; nesse mesmo dia, o texto do appello fôra levado ao conhecimento do presidente da Assembléa. Na 2.ª-feira, 5 de Outubro, communicou o secretariado da S. D. N., por telephone, que a audiencia estava transferida e que uma nova communicação se seguiria. Na quarta-feira, 7 de Outubro, nenhuma nova communicação tendo sido feita, um membro do Bureau da Commissão Internacional **"Pró-Deo"** telephonou ao secretariado. Foi-lhe respondido que a questão estava submettida ao Secretario Geral. Ora, eis a resposta do Secretariado:

"Genebra 10 de Outubro de 1936.

Senhor,

Na data de 1.º de Outubro de 1936, haveis endereçado a S. Exc. o Sr. Saavedra Lamas, presidente da Assembléa da S. D. N., uma carta pedindo-lhe para que cedesse uma entrevista ao "Bureau" da Commissão Internacional **"Pró-Deo".**

Déstes a conhecer nessa occasião que o "Bureau" da Commissão Internacional estava encarregado de remetter ao presidente um appello em favor da paz religiosa no mundo.

A esse pedido que vos foi feito, a respeito, pelo Secretariado da presidencia da Assembléa, transmittistes o texto do appello que vosso "Bureau" se propunha remetter ao presidente da Assembléa.

O presidente da Assembléa, encarregou-me de vos informar que, com grande pesar, elle não se julga em condições de attender á entrevista solicitada pelo Bureau de vossa Commissão.

Recebei, sr. a segurança da minha mais distincta consideração.

Pelo Secretario Geral,
J. P. Walter,
Sub-Secretario Geral".

A recusa de receber a delegação **"PróDeo"**, datada de 10 de Outubro, chegou ao destino na tarde de 12 de Outubro, isto é, depois do encerramento da Assembléa, o que tornava impossivel qualquer novo pedido junto ao Bureau da Assembléa e das delegações que tivessem podido, eventualmente, tomar a si a questão.

Decorre do que precede, que a recusa de receber a delegação

SAAVEDRA LAMAS

"Pró-Deo" não póde ser imputada a S. Ex. o Snr. Saavedra Lamas, que sabemos ser um christão convencido e que manifestou desde o principio, o desejo de nos receber.

Por consequencia, somos obrigados a admittir que foi o Secretariado da S. D. N., sob a influencia de seus elementos anti-christãos, que impediu o presidente de receber a delegação **"Pró-Deo".**

Para poder apreciar em seu justo valor esta attitude do Secretariado da S. D. N. em face dos que não tinham outro fim que advogar a causa christã, é preciso recordar o facto seguinte: **uma sessão especial** fôra reservada pela Assembléa da S. D. N. para a recepção da delegação do "Rassemblement universel pour la paix", inspirada e dirigida pelo poder anti-christão dos Soviets e da Frente Popular.

Com effeito, depois da declaração autorisada do sr. Basch, presidente da Liga dos direitos do homem, o "Rassemblement", tem por fim fazer no plano internacional, o que a Frente Popular faz no plano nacional.

Entre os delegados do "Rassemblement" figuravam communistas notorios, que lançaram, ha pouco, appellos na França para a remessa de canhões e aviões em auxilio da Frente Popular hespanhola. Pelos cuidados do Secretariado, estas pessoas foram recebidas com grande pompa pela S. D. N., enquanto não se julgou "em condições de attender á entrevista solicitada pelo Bureau da Commissão Internacional **"Pró-Deo".**

Deixamos que a opinião publica christã julgue dessa injustiça inqualificavel e desse desprezo evidente da parte da S. D. N. pelos nossos irmãos perseguidos.

Em nome de milhares de christãos, fazemos um appello em favor da paz religiosa no mundo. A S. D. N., encarregada, ao que parece, de velar pela paz e fraternidade humana, recusou a entrevista solicitada. Por esta recusa, ella claramente demonstrou ao mundo o que são os que a dirigem e a inspiram".

"Atheu honorario" — não só na Russia, mas, tambem, em Genebra

VARSOVIA — O Conselho Central da organização dos "sem Deus" nomeou "atheu honorario" o Commissario das Relações Exteriores da União Sovietica, Litvinoff.

Em carta dirigida á sobre dita organisação o "agraciado" declara seu reconhecimento pela "elevada distincção" que lhe foi conferida. Prometteu tambem ter em conta que a mesma o obriga a mostrar-se digno della, não só na Russia mas tambem em Genebra, por meio da promoção de "novas actividades".

7 dias em revista

O Sr. Ministro das Relações Exteriores, Dr. José Carlos de Macedo Soares, fez um discurso em um almoço offerecido pelo Rotary a S. Excia. e ao Chanceller Argentino.

Nesse discurso, o Sr. Macedo Soares fez ardentes votos para a crescente irradiação dos ideaes de bondade e cooperação humana, do Rotary Club, exprimindo seu desejo de que o Rotary se desenvolva no mundo inteiro.

Ha pouco, a Curia Metropolitana baixou um edital sobre as determinações da Santa Sé quanto ao Rotary Club. Deve ser confrontada uma cousa com outra.

* * *

O "Dia da Justiça", no Rio de Janeiro, foi celebrado com uma Missa especial na Igreja de Nossa Senhora da Pompeia.

Foi uma bella ideia essa. A Justiça só se encontra aos pés de Deus.

A Missa foi concorridissima, comparecendo a ella diversos membros do Supremo Tribunal, etc..

Dias depois, realisou-se em S. Paulo a entrega symbolica dos espadins, aos soldados da Força Publica.

E a cerimonia não teve o menor caracter religioso...

* * *

Os advogados do indigitado criminoso do triste "caso" do Saco de S. Francisco no Rio de Janeiro requereram que, á vista do enorme interesse popular em torno do assumpto, o jury funccionasse no Theatro Municipal.

O pedido foi indeferido. Mas, em todo o caso, elle serve para mostrar o detestavel estado de espirito com que muita gente considera o julgamento de um crime.

Culpada disto, é a imprensa escandalosa. **Quando** apparecerá uma lei capaz de lhe impôr efficiente **controle?**

* * *

Até agora, a Conferencia de Buenos Ayres mantem-se silenciosa quanto ao Mexico.

Ainda não surgiu, naquella Assemblea, o grito de protesto que a consciencia religiosa do paiz espera.

E, infelizmente, tudo indica que a Conferencia se encerrará, sem que o assumpto seja ventilado.

Confere.

* * *

Não se encerrou, no entanto, a Conferencia, sem "um minuto de silencio" pela Hespanha. Fazer "um minuto de silencio" é o meio mais pratico de não fazer nada, quando a opinião publica exige alguma cousa.

Seria muito bom que a Conferencia observasse **só "um** minuto de silencio" quanto á Hespanha. O pobre Mexico, nem isso conseguiria. Para os nossos pobres irmbos martyrisados, foram milhares e milhões os "minutos de silencio".

Confere, tambem.

* * *

O Senador Waldemar Falcão, que foi um dos mais aguerridos representantes da Liga Eleitoral Catholica na Constituinte de 1934, propoz um projecto de lei estabelecendo severas penalidades administrativas para os professores que se servirem de suas cathedras para fazer propaganda esquerdista.

Nossa inteira solidariedade.

LEGIONARIO
JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

FILIADO Á A. J. C.

Redactor-chefe:
Jesus Saborido
Gerente:
Carlos Elias Aun
Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 59
Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 323
Telephones: 2-7276 e 5-5792
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE
Assignaturas

Anno	15$000
Semestre	8$000
Numero avulso	$200

Annuncios
Peçam tabella, sem compromisso

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicarem-no, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

COMMENTANDO...

ECCLETISMO RELIGIOSO

Entre as decisões do recente congresso "catholico livre", salientámos duas, dignas de consideração: primeiro, a enthusiastica approvação da obra social, em espirito christão, realizada pela Associação Christã de Moços; e depois um voto de louvor aos monges benedictinos, pela obra benemerita de publicar e pôr ao alcance do povo, cada semana, opusculos com a missa do dia em vernaculo.

Essa concomitancia de applausos a antagonistas declarados, cousa bem de accôrdo com o protestantismo polifonte, fructo do liberalismo religioso, e mais o nome desta Egreja, indicam bem o fim precipuo desta heterogenea aggremiação: illudir a bôa fé de espiritos menos prevenidos. E' preciso que os catholicos saibam bem que não é catholico, o "catholico livre". A caracteristica mais notavel de nossa Igreja é a unidade. Este "catholicismo livre" é certamente um ramo destacado do unico catholicismo, e portanto protestantismo. O nome que adopta não interessa. E aquelle voto de louvor aos benedictinos não implica absolutamente em qualquer união entre a arvore cheia de seiva e este ramo destacado, sem nenhuma raiz, destinado a fragmentar-se, cada vez mais, como protestantismo que é.

"PAZ AOS HOMENS DE BÔA VONTADE"

Estamos agora na semana da Natividade; e estamos tambem na epoca que se póde denominar da paz. Não ha estadista, por mais bellico que seja, que não tenha essa amavel palavra nos labios. De um a outro extremo do mundo só se fala em paz; e nunca talvez ella tenha estado tão longe da terra! Entretanto, se os homens quizessem, ella seria uma realidade e não uma ficção como o é hoje. Bastaria que elles olhassem para o cantico dos Anjos annunciando aos pastores o Nascimento do Salvador. "Gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de bôa vontade". E onde estão hoje os homens de bôa vontade, os estadistas verdadeiramente sinceros em suas palavras". Que dizer daquelles que, como os governantes sovieticos agitam o ramo de oliveira com as mãos, emquanto com os pés atiçam a fogueira da revolução mundial? E porque se permitte que na Conferencia de Buenos Aires apresente um "Projecto de Paz" representante do Mexico, paiz onde uma bôa parte da população é perseguida e não encontra precisamente um ambiente de paz?

ACTIVIDADES COMMUNISTAS

O Snr. Loureiro Silva, lider dos deputados dissidentes do Partido Liberal, em recente discurso, que mereceu grande destaque por parte de nossa imprensa diaria, analysou entre outras cousas, o Partido Social Democratico, declarando que o mesmo, que está sendo apoiado pelo governo do Estado e pelo Snr. Lindolfo Collor, conta em suas fileiras com elementos da extincta Alliança Nacional Libertadora.

Não discutimos o fundamento desta accusação, provinda da bocca de um representante da minoria, e provocadora dos mais vivos apartes de membros da maioria. Mas é muito de se presumir sua procedencia, dado o notavel empenho, por parte de elementos caudilhos de 1930, que quasi lançaram o Brasil nos braços dos communistas, em aproveitar seus antigos companheiros, por um ou outro motivo lançados ao ostracismo, ainda que communistas. Estes elementos devem merecer em toda e qualquer occasião a mesma e viva repulsa por parte dos catholicos.

AUXILIO AOS FLAGELLADOS

Acaba de ser promulgada a lei que autoriza o Thesouro do Estado a abrir um credito especial de 50:000$000 destinado a auxiliar os flagellados pelas enchentes de Porto Alegre, e que manda seja a dita importancia entregue a D. João Becker, Arcebispo do Rio Grande do Sul, para ser por elle distribuida.

Esta lei que, quando em projecto, foi causa de grande celeuma, provocada pelo Snr. Campos Vergal, é prova de confiança que merecem, por parte do Estado, as altas autoridades da Igreja, e o ponto final numa questão que passaria em branca nuvem, não fosse a má vontade e a falsa concepção das relações entre a Igreja e o Estado, daquelle deputado, pois que a propria Constituição permitte esta collaboração reciproca entre a Igreja e o Estado. E qual seria um caso mais typico do que este, para solicitar esta mutua collaboração?

E' a prova de que a Constituição, presumidamente conhecida pelos a ella sujeitos, não o é mesmo por legisladores que têm ali traçadas as suas normas...

A INGUATERRA E O COMMUNISMO

Todos os povos, que verdadeiramente respeitam as suas tradições e defendem as suas instituições, teem procurado combater com tenacidade, o terrivel "virus" do communismo.

Paizes de regimens governamentaes diversos, como o Japão, a Allemanha, o Uruguay, o Brasil, a Hespanha e tantos outros, avaliam o perigo que paira sobre si, a ameaça constante dos desvairados seguidores de Lenine.

E não poupam esforços, para augmentar os meios de repressão a esse mal, recorrendo até ás armas, como prova o actual movimento hespanhol.

Ao par dessas nações, outras existem, que não querem vêr essa situação, e são indifferentes ás incursões communistas que se verificam nos seus territorios.

A Inglaterra é uma dellas.

Monarchia democratica "sui generis", como é, despreza os seus principios, para attender unicamente aos interesses commerciaes e economicos. E' o que se está verificando com o fornecimento de material bellico aos communistas ibericos.

Porém, quebrando o silencio dos subditos inglezes, levanta-se, agora, a palavra do clero catholico da Inglaterra e do Paiz de Galles, que em longa pastoral, concita o povo e emprehender uma forte propaganda anti-communista.

Os protestantes, cuja religião é official, continuam inertes, esperando, talvez, que o Parlamento ou a Camara dos Lords", deem a ordem de commando, para, depois, então, começar a agir.

Esperamos que as palavras do clero catholico inglez, encontrem éco nas consciencias dos habitantes do imperio insular, para que possam medir a extensão da catastrophe que advirá si continuarem a vêr com bons olhos os lobos verazes de Moscow.

CHAVES
BENJAMIM NEGRINI
Serralheiro
Rua das Palmeiras, 15

Porque estamos sós

"O Diario", a magnifica folha catholica de Bello Horizonte, publicou uma nota com o titulo "A' sombra dos louros", que corresponde exactamente ao ponto de vista do LEGIONARIO

Mais de uma vez, temos insistido sobre a pusillanimidade com que se conduziram os catholicos, a respeito das reivindicações de 1934. E não será superfluo repisar um pouco a questão.

Façamos, preliminarmente, um pouco de historia. Aliás, será interessante fazel-o, porque se trata de uma historia ainda mal conhecida.

Em fins de 1931, toda a imprensa se occupava com a reconstitucionalisação do paiz, vehementemente reclamada pela politica paulista. Em conversa, no Rio, com o illustre "leader" catholico, Tristão de Athayde, teve o autor destas linhas opportunidade para manifestar sua impressão, de que os interesses religiosos do Brasil ficariam gravemente compromettidos se os catholicos não influissem sobre as eleições de que resultaria a escolha dos futuros constituintes. Tristão de Athayde respondeu promptamente que já tinha pensado nisto, e a tal ponto se preoccupava com o assumpto, que já estava em entendimento com um amigo, o Dr. Heitor da Silva Costa, que estava redigindo um esboço dos estatutos de uma futura Liga Eleitoral Catholica. Em reunião depois realisada no Palace Hotel, á qual estiveram presentes o actual Director do LEGIONARIO, o Sr. Tristão de Athayde, e o Dr. Claudio Ganns, elemento de destaque na vida religiosa do Rio, o Dr. Silva Costa leu o seu projecto de estatutos para a Liga, que foi amplamente discutido. Depois de retocado, foi definitivamente acceito.

Immediatamente, Tristão de Athayde poz mãos á obra, antes de deflagar a revolução paulista de 1932, as "Juntas", isto é as commissões directoras do Brasil inteiro já estavam mais ou menos constituidas. Mal se pacificou o Paiz, começaram os trabalhos eleitoraes, em que a Liga teve parte proeminente. Começou aqui a gloriosissima arrancada eleitoral de 1933.

Seus resultados, ninguem os ignora: a) foram eleitos diversos deputados que eram representantes lidimos e exclusivos do Catholicismo; b) foram sufragados, nas listas partidarias, numerosos deputados conhecidos sympathicos ao Catholicismo; c) mesmo alguns candidatos indifferentes a assumptos religiosos se comprometteram a defender as reivindicações catholicas; d) finalmente, foram approvadas todas as reivindicações catholicas, não sómente as que eram esperadas e desejadas pelos catholicos, mas algumas que os catholicos desejavam, mas não tinham certeza de obter.

Julgará mesquinhamente a obra da Constituinte de 1934, quem quizer tomar em consideração, tão somente, o resultado positivo da Constituinte.

A bem dizer se o resultado positivo — isto é, as conquistas alcançadas — foi brilhante, mais brilhante ainda foi o seu resultado negativo. Foi a Liga Eleitoral Catholica, que evitou o communismo no Brasil. Sabemos de fonte certa que o Ministro Oswaldo Aranha disse, textualmente, o seguinte, ao Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro: "Se os catholicos não se tivessem congregado para interferir nas eleições de 1933, o Brasil estaria, hoje definitivamente desviado para a esquerda".

Realmente, quem ainda se lembra da detestavel athmosphera politica que reinava antes da Constituinte, concordará com o Sr. Oswaldo Aranha. Foi graças ao esforço eleitoral catholico de 1933, que o Brasil não ficou socialista ou mesmo communista.

* * *

Tudo indicava, que a Igreja pudesse contar com uma Assembléa tão radicalmente catholica, que correspondera plenamente á espectativa dos mais ardorosos paladinos do Catholicismo. Não só a Assembléa salvára o Brasil do communismo; lançando alguma agua benta sobre a republica laica e maçonisada de Benjamin Constant, ella dera um importante passo para a rechristianisação do Paiz.

No emtanto, dias depois das eleições de 1934, verificou-se o contrario.

Um dos mais rijos inimigos das reivindicações catholicas, o Deputado Pedro Aleixo, apresentou um projecto supprimindo o voto livre. O eleitor não poderia compor mais uma chapa mixta, escolhendo elementos de diversos partidos politicos. Deveria votar em chapas completas, apresentadas pelos Partidos.

Este projecto, implicava em manietar a Liga Eleitoral Catholica. O deputado Barreto Campello desenvolveu contra elle uma opposição brilhante e tenaz. Mostrou o representante catholico de Pernambuco, á saciedade, o inconveniente que elle encerrava. Mas o projecto foi approvado, e a Liga foi degolada pelos proprios deputados que ella elegera, votando contra o projecto Pedro Aleixo apenas um reduzidissimo numero de catholicos da Assembléa. Tristão de Athayde estava tão pessimista — com toda a razão — que nem sequer tentou modificar o curso dos acontecimentos.

A Assembléa funccionou mais nove mezes. E não regulamentou uma unica reivindicação catholica. Porque? Porque a maioria semi-catholica da Assembléa não quiz fazel-o.

Veio, depois, a Camara actual. E, até agora, nada se fez. O casamento religioso está "enterrado" em alguma commissão. As capellanias não existem, a despeito da enorme propaganda communista nas forças armadas. O syndicalismo catholico não poude desenvolver-se porque a liberdade syndical da Constituição não foi regulamentada, tudo está "no tinteiro". E bem no fundo do tinteiro.

* * *

Porque isto?

Por duas razões.

A primeira é que os catholicos, em 1933, commetteram um erro, no eleger um numero excessivamente pequeno de catholicos militantes.

Reaffirmamos aqui uma these que é basica: para que uma Camara legislativa funcione bem, cumpre que ella tenha um numero razoavel (não precisa ser a maioria, evidentemente) de catholicos militantes. Como catholicos militantes, entendo gente principal ou exclusivamente catholica, em que se tenha absoluta confiança, que frequente assidua e publicamente os sacramentos, que trabalhe na acção catholica, e que não ponha suas convicções politicas acima de seus deveres religiosos.

Se houvesse grande numero de catholicos de tal jaez em 1934, a Assembléa Constituinte, antes de se dissolver, teria votado todas as emendas catholicas, e lhes teria dado a necessaria regulamentação.

Mas os catholicos elegeram muitos representantes de meias tintas. E foi essa "turma" de meias tintas a que alguem já chamou os "catholicos café com leite", isto é, que não são pretos nem brancos, foi essa gente, que torpedeou, por inercia e má vontade, a victoria alcançada com a promulgação da Constituição.

Realmente — e vem agora a segunda causa — os catholicos foram, nas eleições de 1934, de uma inhabilidade pasmosa. Deixaram-se empolgar pelas preoccupações exclusivamente politicas. Desinteressaram-se da Igreja. Desgostaram a todos os catholicos de meias tintas, da Assembléia. Comtudo elegeram ponquissimos dentre os deputados que mais trabalharam para a victoria de 1934. E' o proprio Tristão de Athayde quem o disse. Alijaram seus amigos. Desgostaram os "sympathizantes". E não desarmaram os inimigos.

Dahi o facto de, até agora, ser letra morta a maioria de nossas conquistas.

* * *

Foi com immenso prazer, que o LEGIONARIO tomou conhecimento de uma reportagem do "Diario" de Bello Horizonte, sobre a viagem do Sr. Valladares á Bahia. Essa reportagem completa a primeira nota e coincide inteiramente com nosso ponto de vista.

A realidade é a seguinte: a maioria dos politicos brasileiros não tem convicções religiosas. Religião é, para elles, um trambolho. Interesse para obter votos. Mas, no fundo, não sympathisam com ella.

O reporter do diario catholico de Minas nos conta, em sua reportagem, que surprehendeu uma conversa de um numeroso grupo de altos politicos bahianos e mineiros, sobre Religião. Tratava-se de dialogo entre os representantes dos dois Estados em que se realizaram os Congressos Eucharisticos e que se destacaram pelas cortezias officiaes nos Congressistas.

Todos elles, manifestaram antipathia á Igreja. Um ou outro, como excepção, manifestou indifferença.

A prova de que este estado de espirito é geral, e não apenas mineiro e bahiano, o LEGIONARIO já a tem dado mil vezes. Realmente, porque é que nossos dirigentes não se fartam em prodigalisar gentilezas á Igreja, mas, salvas raríssimas excepções, negam toda e qualquer medida util á sua obra evangelisadora?

Porque — digamol-o uma vez por todas — os catholicos estão nós. Nem na direita, nem no centro, elles podem encontrar a plenitude dos homens de confiança capazes de amparar seus interesses. Na immensa fileira dos parlamentares da direita ou do centro, ha, apenas uma ou outra andorinha catholica, que não faz verão.

Quanto á esquerda, bem se falla. Dentro della, não ha salvação.

Como sahir dessa dolorosa situação?

80$000 DE FEITIO
Cada terno chic, cada "Tailleur" elegante, cada capa moderna,
SO' NA
Alfaiataria Ingleza
RUA BENJAMIN CONSTANT, 159-161
(ANTIGO N. 25)
A MAIS ANTIGA ALFAIATARIA DESTE GENERO
TERNOS SOB MEDIDA DE BOA CASEMIRA, 150$000

Notavel melhoria da producção cinematographica ingleza e americana

ROMA. — L'"Osservatore Romano", o prestigioso diario da Cidade do Vaticano, occupa-se, a respeito do valor moral das producções cinematographicas inglezas e americanas, com a recente conferencia da "Cinematograph Exhibitors Association", realizada em Eastburne. Lord Tyrrell, presidente do departamento britannico da censura cinematographica, affirmou que é possivel comprovar um notavel melhoramento na producção cinematographica da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, atravez da quantidade de pelliculas admittidas para exhibição "universal" e de uma correlativa diminuição de films regeitados pela censura.

Depois desta comprovação optimista, declarou: "Accentua-se a tendencia para introduzir, nas pelliculas, assumptos attinentes á religião e á politica, e nada poderia ser considerado como melhor estimulante para o interesse do publico britannico.

Pequenos distribuidores pouco conhecidos recolhem partes de velhas pelliculas e fazem passar por producções originaes, quando de facto, as destinam a qualquer forma de propaganda.

Ha um crescente numero de producções nas quaes se incluem scenas de hospital, que mostram detalhes intimos que difficilmente podem ser apreciados como divertidos.

A censura britannica examinou, no anno passado, 2.100 assumptos, dos quaes 350 foram admittidos com certificado "A" (adultos) e 1.750 com certificado "U"(universal), o que significa mais de 83 % das pelliculas apresentadas.

Os censores excluiram 360 producções, isto é, 50 % menos que no anno anterior, e esta já representava uma proporção muito inferior ás dos annos precedentes. Isto prova que o nivel de qualidade da producção cinematographica, tanto na Grã-Bretanha como nos Estados Unidos, é muito mais alto que d'antes e que os assumptos tratados são muito menos discutiveis do qne annos atraz. Significa, pois, um passo á frente, no bom caminho.

A censura prestou, além disto, sua attenção ás pelliculas destinadas a causar horror. As autoridades locaes da censura, em todo o paiz, expressaram, de maneira a não deixar lugar a duvidas, a resolução de não permittir a exhinição de taes films em salas cinematographicas submettidas á sua jurisdição, e porque o departamento central de censura sempre considerou damnosas as producções com esse fim, ellas são retiradas do mercado.

Ha, entre os productores cinematographicos, intensa inclinação a submetter os argumentos ao departamento central da censura antes de iniciar a filmagem. Esta inclinação, unida ao real melhoramento da producção, explica o consideravel numero de pelliculas admittidas pela censura para exhibição ao publico.

Durante os primeiros 5 mezes do corrente anno a censura examinou 80 argumentos, numero que representaria uma proporção de 200 ao fim do anno, isto é, muito mais que nos ultimos annos. Um importante productor inglez, que até agora se manteve em primeira linha, annunciou sua intenção de submetter á censura prévia, para o futuro, todos os seus argumentos.

Lord Tyrrell disse depois que o departamento de censura teve grande numero de preoccupações durante o anno, a respeito de certas pelliculas européas. "Algumas destas pelliculas — affirmou — deverão ser absolutamente excluidas, e uma dellas foi prohibida no proprio paiz em que foi produzida. Muitas necessitam de cortes energicos para adaptar-se á exhibição publica em nosso paiz".

Por fim lord Tyrrell annunciou que tem á disposição de Carlisle House, em Soho, para prover o departamento central de censura cinematographica de locaes mais amplos, em attenção á expansão de suas actividades.

Nova York é isto!

Já se disse que Nova York é a maior cidade judia do mundo, a maior cidade irlandeza, a segunda cidade italiana e a nova cidade allemã.

As estatisticas demonstram que em Nova York 2.300.000 homens e 863 mil mulheres se dedicam ao seu trabalho diariamente.

O novayorkino, em média, é preso uma vez cada 14 annos pelos 19 mil agentes da cidade. Isso, porém, não implica que cada individuo tenha commettido um delicto.

CATHOLICOS
Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)
Officinas proprias.
Unicos concessionarios dos afamados relogios "ELETRA"

O Rei dos Ciganos

BUDAPEST. — Chegou ha dias a esta capital um interessante hospede, Miguel I. rei dos ciganos rumenos e polacos.

Não ha muito, Miguel I se fez proclamar rei, sendo seu nome anterior Miguel Goga Kvik, nome com que foi conhecido como charlatão na Transilvania. E' homem de bôa apparencia, com 51 annos de idade, tendo esperanças de crear uma patria para todos os ciganos que se encontram espalhados pelo mundo. Certa vez, logo que adquiriu uma vestimenta de rigor e um carro solicitou uma audiencia do Ministro das relações exteriores, Titulescu, afim de obter seu apoio ao projecto que tem em vista.

Em seguida foi Miguel Goga ter com o governo da Polonia para solicitar-lhe apoio á fundação de uma colonia na fronteira russo-polaca. Tal projecto não foi acceito por nenhum dos dois governos. Ultimamente o "fundador de nações" esteve na Inglaterra, fazendo ver ao poder real que, dada a origem dos ciganos, que provêm da India, deve o imperio dar-lhes terra no referido paiz.

Crendo dar mais força a seus pedidos, valendo-se de sua qualidade de monarcha, o original personagem resolveu fazer-se coroar.

Nos arredores da cidade polaca de Lodz, reuniu grando numero de ciganos, proclamando-se a si mesmo "Rei de todos os ciganos" e adoptando o titulo de Miguel I. A cerimonia teve lugar em meio de um bosque, no qual havia um throno para o novo monarcha.

Porém, quando a cerimonia estava se realizando, appareceram alguns guardas do bosque, que dispersaram sem contemplação a "corte real". Os representantes das autoridades, não se detiveram nem siquer ante o throno, ao qual puzeram fogo.

Miguel I, que havia mandado fazer uma coroa de puro ouro, adornada com pedras preciosa, teve que segural-a firmemente afim de não a perder.

Apesar de todos estes fracassos o "eminente" ciganO, que ainda não recebeu resposta da Grã Bretanha, trabalha para intensificar sua propaganda entre os ciganos, afim de realizar assim seu ardente desejo de unificar seu povo.

Com a mesma finalidade se apresenta a visita que faz á Hungria.

DR. VICENTE DE OLIVEIRA RAMOS
Clinica Medica
Gynecologia - Partos
Cons.: R. Bôa Vista, 14 - 4.º andar - De 1 1/2 ás 4 hs.
Tel.: 2-2696
Res.: Tel.- 7-0401

Em Rio Segundo a febre de ouro se apoderou dos agricultores

ESTARA OCCULTO EM QUIROGA ALGUM THESOURO?

RIO SEGUNDO (Córdoba) — Os campos desta região apresentam um aspecto de extraordinaria actividade. Não é, porém, uma actividade que redunde em algum beneficio á agricultura. Os agricultores procuram localisar o ponto onde foi enterrado um thesouro pelo general Facundo Quiroga. O viajante tem a opportunidade de ver, ao passar pelas chacaras, um verdadeiro exercito de agricultores, a cavar o campo, munidos de arados, enchadões e demais ferramentas, com uma febril actividade que, certamente, não empregam em suas fainas habituaes. Isso é motivado pela versão que circulou, que a botija apparecida ultimamente pertencia a algum official de Quiroga e que o thesouro deste foi enterrado em lugar proximo ao anterior.

O senhor Fausto Luque, proprietario do campo onde se encontrou a botija, com as moedas de prata e ouro, para ver-se livre dos ladrões e vagabundos, viu-se obrigado a depositar as moedas no banco de Córdoba. Como se recorda, seu campo foi visitado por assaltantes, que feriram o peão que fez o extraordinario achado.

No espaço, Zenith é a expressão do expoente... no radio, Zenith é o expoente maximo da radio-telephonia.

ZENITH
LONG DISTANCE RADIO

Sempre na frente!
Por isso sempre o mais copiado!
Seletividade! Alcance! Sonoridade! Apresentação ultra-moderna!

DISTRIBUIDORES GERAES:
ISNARD & Cia.
CASA FUNDADA EM 1868
RUA 24 DE MAIO, 88 — Phones: 4-3587 e 4-5461
Endereço teleg.: "Englebert" -- Caixa Postal 2028

Pathé Baby Cinema do Lar
UM PRESENTE UTIL E VALIOSO!
Proporcione horas de prazer ás suas creanças, e tambem "aos grandes", projectando films em sua residencia.
Possuimos grande filmotheca de aluguel
ISNARD & CIA.
R. 24 DE MAIO, 20
PHONES 4-5461 - 4-3587
CAIXA 2028
SÃO PAULO

VIDA RELIGIOSA

PREGAÇÃO E BAPTISMO DE JOÃO

QUARTO DOMINGO DO ADVENTO (20 de Dezembro de 1936)

Evangelho segundo São Lucas, cap. III, vers. 1-6

No anno decimo quinto do imperio de Tiberio Cesar, sendo Pontio Pilatos governador da Judéa, Herodes tetrarcha da Galiléa, Philipe, seu irmão, tetrarcha da Ituréa e da região de Trachonitide, e Lysanias tetrarcha da Abilinea; sendo summos pontifices Annaz e Caiphaz, falou o Senhor a João, filho de Zacharias, no deserto. E elle percorreu toda a região do Jordão pregando o baptismo de penitencia para remissão dos peccados, como está escripto no livro do propheta Isaias: Voz do que clama no deserto: Preparae os caminhos do Senhor, tornae direitas as suas veredas. Os valles se hão de encher, os montes e outeiros serão arrasados; os caminhos tortuosos tornar-se-ão direitos, e os escabrosos planos. E toda a carne verá o Salvador de Deus.

COMMENTARIO.

O modo pelo qual introduz São Lucas a noticia da pregação de João Baptista salienta bem a importancia do facto para o povo Judeu. Após seculos de expectativa, de trevas, em que os judeus viveram tacteando, resolvendo com a sciencia ordinaria os problemas religiosos, ou deixando as soluções de muitos para tempos melhores, em que o Senhor se apiedasse de seu povo e lhe mandasse quem com autoridade lhe transmittisse suas ordens, o apparecimento de um propheta trouxe para os Israelitas a sensação de um grande allivio. Foi uma alegria nacional. Razão porque todos affluiam ao encontro do Baptista para se orientarem nos negocios com Deus. Este propheta, porém, era o ultimo na theocracia judaica. E talvez, ao precisar, á maneira dos historiadores antigos, minuciosamente a data de seu apparecimento, São Lucas attendeu mais a esta ultima circumstancia. João era o ultimo propheta: depois delle viria o Messias, o Filho de Deus. Por isso a João se alliava outro facto maior ainda cuja data exigia toda a precisão chronologica: a Redempção do Genero Humano, a irradiação das bençãos de Deus para o universo inteiro, o estabelecimento da nova alliança não já limitada a um povo, mas commum a todos os homens de bôa vontade.

Assim São Lucas assegura-nos de que a pregação de João Baptista deu-se no decimo quinto anno do reinado de Tiberio. Seria o anno 781 depois da fundação de Roma. Ou, si tomarmos para ponto de partida a data em que Augusto associou seu filho ao governo do Estado, trez annos antes de sua morte, estaremos no anno 778 da fundação da Urbe. Descendo para mais particular, assignala o Evangelista o poder civil do lugar onde aconteceu o facto: Era procurador da Judéa Poncio Pincio Pilatos. Depois da morte de Herodes, o Idumeu, a Palestina foi dividida entre trez de seus filhos: Archelau herdou, elle só, a metade dos estados de seu pae; a Herodes Antipas coube a Galiléa a a Peréa, á margem esquerda do Jordão; e Philippe recebeu a Ituréa e a Trachonitide, vasta região ao norte e leste do lago de Tiberiades. Digno filho do assassino dos innocentes, Archelau, foi por suas crueldades, accusado junto a Cesar, deposto e seus dominios declarados provincia romana, governada por um procurador nomeado directamente pelo imperador Romano. Poncio Pilatos era o sexto governador desde a deposição de Archelau. — Para ser completo, talvez, cita São Lucas tambem Lysanias, governador da Abilinea, região do Anti-Libano, visinha de Damasco. — Facto essencialmente religioso, não é de admirar enquadre São Lucas o apparecimento do Baptista tambem na chronologia sarcedotal dos judeus. Sob o pontificador de Annaz e Caiphaz.

O Summo Pontifice era um apenas. A citação de dois nomes allude á situação especial creada em Jerusalém quando Valerio Grato, predecessor de Pilatos, depoz Annaz do Supremo Pontificado. Pois, elle jamais deixou de exercer influencia preponderante sobre os pontifices que o succederam de maneira a ser elle quem realmente orientava as questões religiosas dos Judeus.

Assim, o Divino Salvador, ao ser preso, primeiro foi apresentado a Annaz, e só mais tarde, conduzido á presença de Caiphaz o verdadeiro pontifice.

Determinada a epocha, dá-nos o envagelista o resumo da pregação de João; Baptismo de penitencia para remissão dos peccados; e o fim: dispôr desse modo os judeus para receberem frutuosamente o Salvador. E adverte que João realizava a prophecia de Isaias: Preparae os caminhos do Senhor.

A pregação de João Baptista, procurando apenas a pureza da alma pela remissão dos peccados, com um cunho todo espiritual, varria por completo toda esperança de um reino temporal qual aguardavam os judeus na vinda do Messias. E bem assim, assignalava a mudança peculiar da era messianica. No Antigo Testamento, em meio da Idolatria dominante nas nações, cuidou Deus da conservação da Verdade Religiosa, da sua primeira Revelação, mediante um povo civilmente constituido, que era seu povo, cujos reis foram por Elle estabelecidos, aos quais assistia frequentemente por meio de seus prophetas.

No Novo Testamento, na alliança do Messias, a abundancia da graça dispensa esta providencia. O reino de Deus não se liga mais a uma soberania temporal. E' o Reino das almas, onde não se distinguem mais filhos de Abrahão ou decendentes de Gentios, pois todos são chamados á filiação adoptiva de Deus. Esta é a grande, immensa, inapreciavel graça que o verbo de Deus veiu trazer aos homens. Com o coração transbordante de reconhecimento prepararemo-nos para as commemorações de seu Natal.

CALENDARIO

21 — S. Thomé, apostolo — Thomé foi um dos discipulos escolhidos pelo Mestre para ser uma das columnas de sua Igreja e que julgará uma das 12 tribus de Israel segundo as palavras mesmas de Jesus. Duvidou da ressurreição de Christo, mas este se deixou tocar as chagas por suas mãos e Thomé, tomado de uma fé ardente, exclamou: "Meu Senhor e meu Deus", jaculatoria a que Pio X concedeu a indulgencia de 7 annos e 7 quarentenas, quando dita no momento da elevação das SS. Especies durante a Consagração. Uma indulgencia plenaria podem lucrar todos os que a recitarem diariamente. Pode-se lucrar uma vez por semana uma indulgencia plenaria, si se recitar aquella jaculatoria diariamente, confessando e commungando no dia.

22 — S. Flaviano.

23 — S. Victoria, virgem e martyr.

24 — Vigilia do Natal — Abstinencia.

26 — S. Estevam, proto-martyr. — Nos dias que se seguem ao Natal, a S. Igreja commemora os santos cujas vidas estão mais relacionadas com o grande mysterio da Incarnação: S. Estevam, S. João Evangelista, os SS. Innocentes.

Escolhido pelos Apostolos para organizar o repasso commum para os pobres, S. Estevam operou tantos prodigios que foi logo perseguido pelo Synhedrio de cinco synagogas differentes. O piedoso diacono exclamou deante dos juizes: "Eis que eu vejo o Filho do Homem de pé á direita de Deus". Aquelles se lançaram contra o primeiro santo que dava testemunho de Christo com seu sangue. Como elle saibamos ser fieis a Christo e ter caridade mesmo para os que nos fazem mal.

V. MORATO CASTANHO
Cirurgião Dentista
do
Asylo Bom Pastor (Ypiranga)
Cons: **Rua Helvetia, 1018**
S. PAULO

Instrucções para as Missas do Natal, baixadas pela Curia

A proposito das missas que se celebram no Natal, a Curia Metropolitana baixou ha dias o seguinte edital, acerca do privilegio da celebração de 3 missas seguidas na noite de 25:

"De ordem do exmo. sr. arcebispo metropolitano, faço publico o seguinte: Na festa do Santo Natal, sem indulto apostolico, não pode haver celebração de missa á meia noite, a não ser que se trate da missa conventual, ou parochial, comprehendendo-se por missa conventual a que se celebra nas igrejas, cathedraes ou conventuaes, de accôrdo com o officio e em seguida á hora canonica prescripta, e por missa parochial a que, por direito divino e ecclesiastico, deve ser celebrada por quem exerce o munus parochial.

Nos institutos de votos simples, de homens e de mulheres, que não têm a recitação do breviario em côro, mesmo que recitem o "Officium Parvum", a missa da communidade não é considerada conventual.

A missa conventual ou parochial, permittida na noite de Natal, pode ser cantada ou rezada e nella pode ser distribuida a santa communhão, mas a permissão é somente para uma unica missa.

Nas casas religiosas e nas instituições pias, com faculdade de conservar habitualmente a SS. Eucharistia, nessa noite de Natal, pode haver missa e mesmo as tres missas, conforme as rubricas, comtanto que sejam celebradas pelo mesmo sacerdote, podendo-se tambem distribuir a santa communhão ás pessoas presentes. A Congregação do santo officio declarou que esta faculdade, concedida ás casas religiosas e instituições pias, não pode ser usada nos oratorios respectivos, quando de portas abertas, ou nas egrejas annexas áquellas casas e instituições, quando destinadas ao publico em geral.

De ordem de s. exa. (a.) Padre João Kullay, chanceller do Arcebispado. São Paulo, 14 de Dezembro de 1936".

ONZE PREDIOS MARTINELLI

EIS A PROPORÇÃO DO BLOCO QUE OBTERIAMOS SE AMONTOASSEMOS OS
101.206440
DE GARRAFAS DE PRODUCTOS ANTARCTICA VENDIDOS EM 1935
ANTARCTICA
Os numeros provam a excellencia das suas bebidas

— A —
Loja das Sedas
SO' ARTIGOS DE QUALIDADE
apresenta as verdadeiras novidades em tecidos para soirée e passeio
Mousselines — Organdys — Velludos — Tafetás — Imprimés — Linhos — Façonnés — Goufrés.
Grande variedade em côres modernas e padrões lindissimos
LIBERO BADARÓ, 172

A Semana Liturgica

IV DOMINGO DO ADVENTO — A missa deste domingo, que precede immediatamente o S. Natal, faz, ainda uma vez mais, allusão ao duplo advento de Jesus Christo: O Seu nascimento (Introito, Envangelho, Offertorio e Communio) e o advento de justiça no fim do Mundo (Epistola). As orações da Collecta Oração, Secreta e Post-Communio) referem-se indifferentemente a um e a outro.

S. João nos exhorta a prepararmo-nos para a vinda do Salvador por dignos fructos de paciencia.

O SANTO NATAL — Occorre nesta semana a grande solemnidade do Natal, cujo tempo começa na Vigilia do Natal e termina no dia da oitava da Epiphania, para o Ciclo respectivo (do advento á septuagesima) e na festa da Purificação de Maria, para o Ciclo dos Santos. Desta data em diante, a Sagrada Liturgia segue passo a passo a vida de Jesus, começando por nos mostrar a infancia do Salvador neste tempo; 25 de dezembro é a festa da manifestação do Mysterio da Incarnação aos Judeus, como 6 de janeiro o é para os Gentios.

Não ha logar para nenhuma tristeza quando se festeja o nascimento do Autor da Vida, que veiu destruir o peccado e a morte: o nascimento de Jesus na Terra é penhor de nosso nascimento para a Eternidade Gloriosa.

Jesus, sorrindo aos homens no meio de humilde presepe, vem nos encorajar para o seu advento de justiça; á missa da vigilia do Natal (dia de abstinencia de carne), não fôra a côr dos paramentos, nós já suporiamos estar na festa do Natal. "Amanhã a iniquidade do mundo desapparecerá e o Salvador do Mundo reinará sobre nós" (Alleluia da missa do dia 24).

O Verbo gerado desde toda a eternidade na mente do Pae "Tu és meu filho, hoje eu te engendrei", do Ps. lembrado no Introito da missa de Meia-noite), assumiu no tempo a nossa humanidade, nascendo de Maria Virgem por obra do Espirito Santo e unindo-se a nossas almas pela graça. Para commemorar este tri-plice nascimento de Christo (geração eterna do Verbo, nascimento historico do Deus-Homem e nascimento espiritual do corpo mystico de Christo) dedica-se cada uma das 3 missas que são celebradas a 25, pelo mesmo sacerdote. Procuremos portanto penetrar estes tres mysterios! (I) o das relações intimas da vida trinitaria de Deus, (II) os mysterio da infancia de Jesus e as relações entre as pessoas da Santa Familia e (III) a doutrina admiravel do Corpo Mystico: Christo a cabeça e nós os membros, Christo chefe da Igreja, nossa mãe mystica.

Na nossa igreja cathedral (S. Ephigenia) deverá começar ás 22 horas do dia 24 o canto solemne das Primeiras Vesperas, bellissimo officio que não podemos commentar aqui.

A primeira missa é á meia-noite e a estação romana correspondente é Santa Maria Maior, no altar da Créche (onde se conservam algumas reliquias do presepe de Jesus). Além de corresponder ao facto de ser de noite que Maria deu Jesus ao mundo, esta missa é ainda symbolica: O mundo mergulhado em trévas é illuminado por aquelle de quem se diz: "Deus de Deus, Luz de Luz".

A segunda missa é dita á aurora, e tem como estação em Roma Santo Anastacio. O Senhor já veiu: vamos adoral-o como os principes dos Gentios, no verdadeiro presepe que é o altar. Ahi está tambem o Christo verdadeiro velado pelas especies eucharisticas.

O Senhor virá triumphante no fim dos seculos e premiará quantos o acolheram no presepe ou no sacrario. Este é o pensamento da terceira missa, dita de dia, cuja estação ou se faz novamente em Santa Maria, como a de meia-noite, porque representa Belém em Roma.

O novo Nuncio Apostolico na Bolivia foi sagrado no Rio de Janeiro

Realizou-se na Capital Federal, a 12 do corrente, a cerimonia da sagração episcopal de S. Excia. Revma. D. Frederico Lunardi, bispo titular de Ladi e Nuncio Apostolico da Bolivia.

Foi sagrante Sua Excia. Revma. D. Bento Aloisi Masella, Nuncio Apostolico do Brasil e consagrantes os Exmos e Revmos. Snrs. D. Duarte Leopoldo e Silva e D. Helvecio Gomes de Oliveira, respectivamente arcebispos de S. Paulo e Mariana (Minas).

Durante a missa de sagração viam-se na igreja abbacial de S. Bento numerosas pessoas do Corpo Diplomatico acreditado junto ao governo brasileiro, figuras do mundo official e autoridades religiosas.

Para o Natal
MISSAL QUOTIDIANO
Completo, com o Proprio do Brasil em Latim e Português
Autor: D. BEDA KECKEISEN
Illustrações por Ir. Paulo Lachenmayer, O. S. B.
1.500 paginas em formato commodo — Notas liturgicas, asceticas e historicas. — Traducção esmerada.
PREÇOS:

N. 1.	Encadernação em couro artificial, optima qualidade, folhas vermelhas	35$000
N. 2.	O mesmo, folhas douradas	40$000
N. 3.	Encadernação em couro legitimo, folhas vermelhas	45$000
N. 4.	O mesmo, folhas douradas	50$000
N. 5.	Encadernação de luxo 60$000 e mais.	

Distribuidor: MOSTEIRO DE S. BENTO
Caixa Postal 118 — S. PAULO

Factos Marianos

Presente de Natal

A furia tremenda dos vendavaes, o degenendear tumultuoso das tempestades e a impetuosidade das innumeraveis torrentes contemporaneas parecem, por vezes, attingir as orlas das fileiras marianas, quando não irrompem, interior a dentro, deixando um claro por onde passam. E ha quem fique inquieto, a contemplar a belleza majestatica com que essas caudaes se arremessam, carregando em sua investida tudo quanto encontram, arrastando a multidão para além, "para muito além do horizonte azul", onde sonho e phantasia bosquejam um paraiso ou um eldorado.

Estamos em vesperas do Natal. Desejamos que a vinda do Menino Jesus a todos traga paz e alegria, especialmente a esses que, luctando pelo ideal mariano, estão ainda desassocegados, julgando que as energias vivas de sua mocidade deveriam ser lançadas em outras direcções, impellidas para outras eminencias, sacrificadas por outros ideaes. Erro profundo! Que outro ideal mais alevantado que o de servir a Deus. Que outro rumo á vida melhor do que o da livre renuncia de sua vontade para executar as inspirações divinas? Pois, quando os homens de Deus se affastam para realizar os seus caprichos, elles se corrompem e tornam-se abominaveis, diz o Psalmista. Não é o momento para perplexidades. Siganos sem hesitação ou susto a Jesus Christo e sua Igreja. Se os discipulos são a luz do mundo e se Jesus nos dá o sol da Verdade porque, oh porque, filhos queridos de Maria Santissima, porque trocar a luz esplendida desse sol pela claridade baça de uma lamparina?

Quem está trabalhando pelo ideal mariano, tranquillize-se. Permaneça em sua posição. Melhor serviço á Egreja e á Patria em parte alguma poderá prestar. Sejam para elle a tranquillidade e a paz de espirito o presente de Natal do Menino-Deus. E quando, na Assembléa geral do proximo domingo, centenas e centenas de congregados estiverem vibrando á vóz de seus commandantes, quando os corações estiverem fremindo em pulsações descompassadas de enthusiasmo pela mais empolgante das campanhas da mocidade que se tem levantado em nossa terra, digamos alegres, digamos sorridos, digamos generosamente á Maria Santissima: "Minha vida, oh Mãe, é vossa, minha mocidade dou-a integralmente e sem pesar algum só para Vós, na certeza de nunca ser confundido em minhas grandes esperanças".

PERFUMES?
V. Excia. poderá prepara-los em sua propria casa, com as finissimas essencias francezas importadas pela
PERFUMARIA GARDENIA
RUA D. JOSE' DE BARROS, 55 — Tel. 4-1273

FEDERAÇÃO

A F. C. M. enviou, em data de 8 do corrente, Festa da Immaculada Conceição, uma circular, aos seus membros, fazendo importantes avisos sobre o proximo Dia de Recolhimento e Assembléa Geral Mariana, o Retiro Fechado do Carnaval (1937) e a Concentração Mariana Nacional do proximo anno, actos esses de que já temos dado noticia.

Da referida circular extrahimos os dados seguintes:

DIA DE RECOLHIMENTO E ASSEMBLÉA MARIANA

Realizar-se-á o Dia de Recolhimento no domingo, 27 deste mez, no Lyceu do "Sagrado Coração de Jesus", desta Capital, devendo comparecer a elle todos os congregados, noviços e candidatos de São Paulo, e ao menos um representante de cada Congregação do Interior. Todos deverão trazer manual, fita (larga ou estreita) e distinctivo e exhibir, á entrada, o respectivo coupon de inscripção. Aos congregados do interior, esse coupon será fornecido na portaria do Lyceu. Devem tambem comparecer a esse Dia de Recolhimento, todos os presidentes das Sessões Marianas Diocesanas, estando especialmente convidados para elle, ainda, os Revmos. Pes. Directores Diocesanos.

A entrada dos congregados do interior poderá ser no sabbado (dia 26) á tarde ou domingo de manhã, e a sahida delles, no domingo á noite ou segunda-feira (dia 28), de manhã. Os que pernoitarem no Lyceu deverão trazer roupa de cama (lençol, fronha e toalha) e pagar uma taxa de 5$ com direito a almoço no Lyceu.

Todos os retirantes devem apresentar-se confessados de vespera, para tomar parte na communhão geral, durante a Missa. Haverá café em seguida e á tarde, um "lunch".

O Recolhimento terá inicio ás 7 hs. e meia. A' tarde, ás 17 hs. será interrompido o silencio, iniciando-se a Assembléa que será irradiada pela P. R. B. 6, Radio Cruzeiro do Sul, para que os congregados do interior possam acompanhar seus trabalhos. Durante a assembléa os delegados das Congregações do interior terão logares reservados no palco.

Nessa Assembléa serão tratados importantes assumptos relativos ao Retiro do Carnaval e á Concentração Mariana Nacional.

A's 19 hs., encerrando o Dia de Recolhimento, serão exhibidos varios "films" escolhidos, destacando-se o intitulado "Vida Monastica".

RETIRO FECHADO, DO CARNAVAL

Esse Retiro se realizará nos dias 7, 8 e 9 de Fevereiro p.f., para todos os congregados da capital e do interior.

Como tem sido cada vez maior o numero de retirantes, em cada anno, para 1937, já foram organizadas as 6 turmas seguintes:

1.ª) — Lyceu do "Sagrado Coração de Jesus" — só para congregados do interior, para 1.000 retirantes, sendo pregador o Revmo. Pe. Director da F. C. M.

2.ª) — Um importante Gymnasio de S. Paulo — só para congregados menores, sendo pregador o Revmo. Pe. Arlindo Vieira, S. J.

3.ª) — Collegio Archidiocesano, sendo pregador S. Excia. Revma. o Snr. Bispo Auxiliar de S. Paulo.

4.ª) — Seminario Central do Ypiranga.

5.ª) — Collegio Santo Agostinho.

6.ª) — Lyceu Franco Brasileiro, sendo pregador o Revmo. Pe. Castro e Costa, S. J.

CONCENTRAÇÃO MARIANA NACIONAL

Esta grande Concentração Nacional está marcada para os dias 1, 2 e 3 de maio p.f., a se realizar no Rio de Janeiro.

A F. C. M. de S. Paulo enviará a essa Concentração, em varios trens especiaes, da E. F. C. B., 2.000 congregados, só podendo tomar parte nella os que até a sua epoca já forem congregados.

Para maior exito desse grande movimento mariano nacional, a Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro já enviou convites especiaes, pedindo o comparecimento de delegados de todas as Congregações Marianas do Brasil.

A Princesa Josephina ingressou n'um Convento

BRUXELLAS. — A Princeza Josephina, irmã do rei Alberto dos Belgas e viuva do principe de Hohenzollern-Sigmaringen, ingressou no convento de Coquelet, perto de Namur.

Congregação Mariana da Annunciação

ADORAÇÃO NOCTURNA

Desse sodalicio da parochia de Santa Cecilia recebemos um communicado relativo á ultima noite de Adoração, na Igreja da Bôa Morte, no dia 13 do corrente.

A esse acto, incluido este mez entre as commemorações do 10.º anniversario da Congregação, compareceram 70 congregados, dos quaes 40 passaram a noite aos pés de Jesus Sacramentado e 30 fizeram uma hora de Adoração das 21 ás 22 horas. O numero de adoradores da Congregação de Santa Cecilia foi assim, este mez, superior ás médias anteriores.

FESTIVAL

Como uma das celebrações do seu 10.º anniversario, a Congregação de Santa Cecilia realizará no proximo sabbado, dia 26, ás 8 hs. e 1|2, em sua séde social, á Rua Immaculada Conceição, 59 (antigo 5), um festival litero-musical, no qual pronunciará ainda uma importante conferencia, subordinada ao thema — "As Congregações Marianas e a Acção Catholica", o Revmo. Pe. Arlindo Vieira S. J.

Esse festival, cujo programma está a cargo das associações marianas da parochia de Santa Cecilia, será honrado com a presença de D. José Gaspar de Affonseca e Silva, Bispo Auxiliar de S. Paulo; D. Paulo de Tarso Campos, Bispo de Santos e ex-director da Congregação quando Vigario de Santa Cecilia; e D. Paulo Pedrosa, O. S. B., que, ainda Vigario da Parochia, fundou a Congregação e foi o seu primeiro Director.

Frederico Braatz
RELOJOEIRO
Vidros inquebraveis para relogios.
Rua 3 de Dezembro, 27
(Sobreloja)

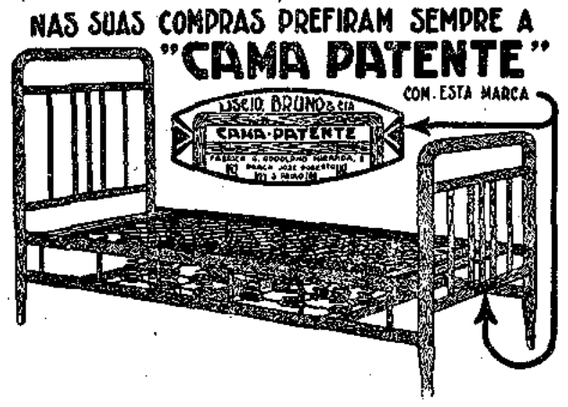
Na Cong. Mariana de Villa Pompeia

A Congregação Mariana de Nossa Senhora do Rosario de Pompeia e S. Camillo de Lellis, segundo nos communicou, promove hoje uma missa solemne e uma sessão para festejar a recepção de mais uma turma de congregados e noviços.

Os novos membros serão recebidos após a missa das 10 horas, a ser celebrada pelo Revmo. Mons. Ernesto de Paula, Vigario Geral desta Archidiocese, quando será tambem empossada a directoria daquelle sodalicio para o exercicio de 1937.

A' noite, ás 20 horas, no salão S. Camillo, na séde social da Congregação (ao lado do Sanctuario), deverá pronunciar uma conferencia o Snr. Dr. Vicente Melillo, orador official da Federação Mariana de S. Paulo.

CAMA PATENTE
L. LISCIO & Cia.
NAS SUAS COMPRAS PREFIRAM SEMPRE A "CAMA PATENTE"
COM ESTA MARCA



A Legitima cama "Patente" se encontra á venda em todas as bôas casas de moveis do Paiz.
FABRICA E MATRIZ:
Rua Rodolpho Miranda, 2 - Tel.: 4-4286
FILIAES:
RIO DE JANEIRO — BELLO HORIZONTE — PORTO ALEGRE — RECIFE — BAHIA.

CASA GLENARD

FUNDAS HERNIARIAS
CINTAS ELASTICAS
e SOUTIEN-GORGES

CINTAS ABDOMINAES
e MEIAS
ELASTICAS

J. ROCHA

PHONE
4-6358

Filial:
Rua do Arouche, 56

141, Rua do Arouche, 141 — S. PAULO

O novo presidente geral da Acção Catholica Italiana

Foi nomeado pelo SS. Padre, para succeder ao Comm. Augusto Ciriaci, recentemente fallecido, na presidencia geral da Acção Catholica Italiana, o sr. Lamberto Vignoli, discipulo e fervente admirador do antigo presidente.

Lamberto Vignoli fez seus primeiros estudos com os Padres Jesuitas no Instituto Massimo, de Roma, e depois no Collegio Apollinario. Desde muito moço milita nas fileiras da Acção Catholica, tendo sido já em 1906, presidente da secção parochial de São Vicente e Santo Athanasia. Em 1909, foi presidente do Circulo "Pio X". Durante a Grande Guerra desenvolveu infatigavelmente seu zelo apostolico e sua caridade junto ás creanças, aos combatentes e aos prisioneiros, instituindo asylos, muitos dos quaes subsistiram até hoje. Suas iniciativas mereceram, então, os maiores elogios da Rainha Helena e do presidente do Conselho Italiano. Terminada a Conflagração, Lamberto Vignoli retomou seu lugar na Acção Catholica, não tardando a ser nomeado vice-presidente do Circulo São Pedro. Foi depois presidente durante sete annos da Associação "Artistico-operaria". Augusto Ciriaci, ao qual Vignoli vem succeder, conheceu-o em um Congresso de Acção Catholica, ligando-se logo a elle por intima amizade. Reconhecendo as qualidades excepcionaes e o devotamento a toda a prova de seu amigo, Ciriaci fel-o entrar no Instituto Catholico de Actividades Sociaes, o que lhe valeu, em 1930 e 1931, exercer uma actividade particularmente efficaz na maior approximação entre o Instituto e a Associação nacional italiana das cooperações. Desde março de 1932, Lamberto Vignoli é presidente da Associação Diocesana de Roma, estando seu nome ligado a todas as manifestações religiosas e civis que lá se realizaram. A' sua iniciativa deve-se a communhão paschal dos jornalistas. Lamberto Vignoli faz parte da Corte Pontificia em qualidade de camareiro de capa e espada, tendo sido vice-presidente da Obra da Propagação da Fé na Palestina, que depende do Patriarchado Latino de Jerusalém, e faz parte da Ordem equestre do Santo Sepulchro.

Mais uma victima da perseguição

Morreu a 2 de outubro ultimo, na prisão de Wladimir, o arcebispo Philippe Goumilevski, preso desde 1931, por suspeita de querer entrar em relações com o Vaticano.

Como muitos de seus correligionarios, aquelle prelado procurava com inquietude a verdadeira ortodoxia, tendo crido, por algum tempo, tel-a encontrado na seita staroviana. Voltando novamente a hierarchia do patriarcha Tikhon, elle foi successivamente arcebispo de Zvenigorod, administrador da diocese de Moscow e membro do synodo junto do metropolitano Sergio. Foi com este titulo que elle assignou o "interview" dado por Sergio aos correspondentes da imprensa estrangeira na capital sovietica, depois da célebre carta de Pio XI ao cardeal Pompili sobre as perseguições religiosas na Russia.

Esse documento, destinado a dar um desmentido ao Papa, foi fabricado pela G. P. U., e trazido de lá em numerosos exemplares, remettidos immediatamente aos correspondentes que os esperavam no salão do Metropolitano. A tinta das assignaturas ainda não estava secca, quando o documento foi entregue aos destinatarios.

Deus perdoou certamente esta fraqueza dos bispos do synodo. Os bolchevistas amedrontados pela carta do Papa, e inquietos pela repercussão que encontrava no extrangeiro, fizeram as maiores promessas a Sergio, que mais tarde não cumpriram: não deportariam mais Padres, não fechariam mais Igrejas, etc. Para vencer os escrupulos do infortunado Metropolitano e de seu synodo, elles ameaçaram fuzilar 20 bispos si o "interview" do metropolitano (isto é do G. P. U.) não fosse assignado.

Mgr. Philippe foi aprisionado junto com criminosos de direito commum; não tinham comida; batiam-lhes, eram obrigados a lavarem o soalho das cellas dos senhores apaches sovieticos, chegaram mesmo a servir de sapadores num campo de concentração... Um arcebispo! Deus tenha esse confessor da fé!

Um outro signatario do famoso "interview", o arcebispo de Danitrov, Mgr. Pituime, era, no synodo, o "homem" da G. P. U.: toda Moscow o sabia. Elle fazia crer que pediam uma cousa odiosa para sua consciencia; convem dizer, entretanto, que era um deportado.

Emfim na hierarchia ortodoxa (?) contraria, produziu-se um golpe theatral. O prelado mais em evidencia da Igreja dita "vermelha" era o metropolitano Alexandre Wiedenski, orador de talento, theologo mais que mediocre, e adversario do catholicismo e do Papa.

Em setembro ultimo, ainda, gritou contra o Vaticano, o que não o impediu de vender sua photographia a seus fieis por 5 rublos.

Eis como o governo de Moscow applica já o espirito da famosa Constituição da União das Republicas Sovieticas Socialistas, que deve ser promulgada para ser as delicias do genero humano.

Artigo 124: "A liberdade de culto e de propaganda anti-religiosa é reconhecida a todos os cidadãos".

Estendei-me a mão, que eu a tomarei!

Desconfiemos do bloco vermelho que se desfaz.

COUSAS DA SCIENCIA

Enxerto de pernas de ratos, com restabelecimento da funcção muscular

No numero da revista "Science", de 16 de Outubro ultimo, vem publicada uma curiosa communicação de J. V. Schwind, da Escola de Medicina da Loyola University de Chicago; o autor refere o enxerto de pernas de ratos brancos, de um a outro animal, com restabelecimento de movimento muscular do membro enxertado.

Já é conhecida ha muito tempo a possibilidade de transplantar membros de animaes inferiores; é o que se faz frequentemente nos laboratorios com salamandras; o membro retirado de uma salamandra pega com facilidade em outro animal dessa especie. Em 1907 Carrel tentou o transplante de uma perna de cão em outro cão, e o conseguiu; o membro enxertado cicatrizou normalmente, mas não houve regeneração dos nervos nem restabelecimento da funcção muscular.

Nas experiencias de Schwind, foi conseguido o enxerto de pernas de ratos, obtendo-se tambem o restabelecimento de parte da funcção muscular. Schwind desarticulava á altura do joelho o membro posterior direito dos animaes, deixando intacta, porém, a arteria principal, que assim passava a ser a unica ligação entre a parte desarticulada e a porção superior do membro. Em seguida, sem cortar o vaso sanguineo, enxertava a perna nas costas de um outro rato e ao mesmo tempo ligava a parte superior aos tecidos molles vizinhos. Fazia assim o seguinte:

1) enxerto da porção desarticulada;

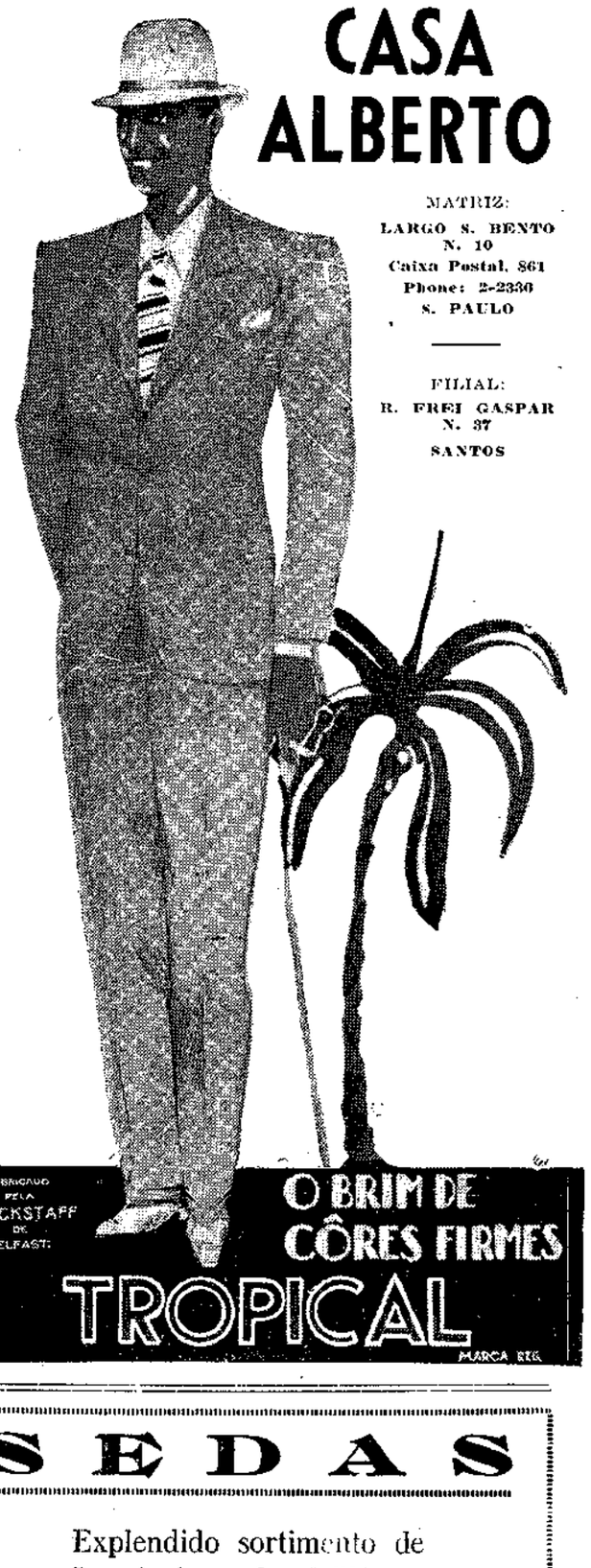
2) enxerto de um rato em outro rato: é o que se chama parabiose, isto é, vida lado a lado;

3) com a parabiose e conservando ainda intacta a arteria principal do membro desarticulado, este continuava a ser alimentado pelo mesmo animal de onde provinha.

Na occasião do enxerto, Schwind ligava um ramo do nervo sciatico do rato que recebia a 5.ª perna, ao tronco restante do nervo principal da porção enxertada. No fim de algum tempo, tudo correndo bem, já se tinham formado novos vasos sanguineos entre o rato enxertado e sua 5.ª perna e então o experimentador seccionava a arteria que a nutria e separava os dois ratos extinguindo a parabiose. Ficava assim o rato possuidor de uma perna extra, collocada sobre o dorso.

A novidade que ha nessa experiencia e que era devida á ligação nervosa, é que depois de algumas semanas o membro enxertado começava a apresentar ligeiros movimentos. O trabalho muscular augmentava gradativamente até ser capaz de erguer um peso de 10 grammas a um centimetro de altura. Devido tambem ao facto da ligação ser feita com um nervo sciatico, a 5.ª perna respondia com uma contracção muscular todas as vezes que era excitada a perna correspondente ao lado da ligação. Sempre que o animal andava ella se mexia, possuindo ainda a capacidade de flexionar os dedos. Schwind diz que possue animaes nessas condições ha já mais de trez mezes sem que tenha havido nenhuma perda da actividade muscular.

CASA ALBERTO



MATRIZ:
LARGO S. BENTO
N. 10
Caixa Postal, 861
Phone: 2-2330
S. PAULO

FILIAL:
R. FREI GASPAR
N. 37
SANTOS

PRESENTES

VARIADO SORTIMENTO
DE
BRINQUEDOS JAPONEZES

RUA DAS PALMEIRAS, 5

O Congresso Jubilar da J. O. C. franceza terá lugar a 18 de Julho de 1937

O secretariado central da J.O.C. franceza distribuiu um communicado informando que a data do Congresso jubilar dessa instituição será celebrada solemnemente no proximo anno, em presença de numerosas delegações extrangeiras. O Congresso será encerrado no domingo, dia 18 de Julho. Essa manifestação deverá ter os mais fecundos resultados para o futuro da classe operaria de França. O recente Congresso Jocista de Lille, foi uma amostra do que será a commemoração de julho proximo.

Após o Soberano Pontifice, que, no seu ultimo discurso consistorial recordava ainda, com effusão, o jubileo da J. O.C. belga, o episcopado francez não cessa de chamar a attenção para a obra providencial levada a cabo no meio contemporaneo pelo movimento, tão apostolico e tão adaptado ás novas contingencias, do Conego Cardijn. São palavras do Cardeal Verdier, Arcebispo de Paris: "Favoreci o jocismo. Peço-o com insistencia. E' o elemento vital, actualmente, da nossa Juventude Catholica. E' a verdadeira escola onde se comprehende a mystica do trabalho. De nossa época perturbada sahirá, graças a elle e aos nossos movimentos especialisados de Acção Catholica, um estado de coisas mais favoravel ao reinado de Christo entre nós".

ORDENAÇÕES

Na Capella do Seminario Central da Immaculada Conceição (Ypiranga) foram hontem, sabbado das Temporas do Advento, conferidas ordens menores e maiores até o diaconato, a diversos clerigos, alumnos daquella casa de ensino ecclesiastico e de seminarios pertencentes ao clero regular.

São os seguintes os ordenandos e respectivos graus recebidos:

Diaconato: RR. Alfredo Penino Sampaio (Seminario) e J. Evangelista Mellmann (benedictino); diaconato: Celio Sebastião de Almeida (seminario), Victor Vicenzi, Mauricio Laporte, Dante Pozzi, Fausto Santacatarina, Miguel Angelo Bastos, Fernando Enning, Bartholomeu Poli, Sylvio Satler, João del Sale, Aleixo Costa e N. Melo Trisotto (salesianos); as ultimas ordens menores: Alvaro Bilchini, Antonio Pedro Wasik, Adolpho Rohl, Erico Schmengler, Felice Koczwara, João Bertoldi, João Piechocinski, José Luiz Giacotto, João Wagner, e Romeu Ogieglo (salesianos); as quatro menores: Aureo Carvalho de Azevedo e Antonio Lanes Maragliano, do Seminario; e Tonsura: José Ribeiro Vianna e Eufrosino Thomaz, do Seminario; Pedro Celestino Lui, Manoel Wermers e Leonardo Oostermeyer, carmelitas; Duarte Costa, Escalabrino José Olivio, Hugo Mariani, José Trés, Leonardo Maria Jacuzzi, Luiz Venzon e Mario Ramos, salesianos.

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s.513|14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7313

O progresso da Missão de Siwantze

A missão de Siwantze, Tchagar, na Mongolia, onde os missionarios belgas de Schent começaram o apostolado em 1864, soffreu, depois de sua fundação, diversas restricções. Com effeito, a "Propaganda" destacou de seu territorio 5 missões de Suiguan, Fehól, Niugsia, Tsining e Chihfeug. As 3 primeiras a cargo dos missionarios de Shent, as 2 ultimas confiadas ao clero secular chinez. Em 1922, a creação da parochia apostolica de Suiguan lhe tirou um quarto do seu territorio e 10 mil catholicos, e em 1929, a creação da parochia de Tsining um outro quarto do territorio, com 25.000 catholicos. Após a ultima mudança, em 1932, para a creação da prefeitura apostolica de Chihfeug, que lhe arrebatou mais de 20.000 catholicos, ainda lhe ficaram 32.951 fieis.

As conversões proseguiram, na Missão de Siwantze, com um ritmo regular e as estatisticas do exercicio 1935-1936 accusam uma população catholica de 39.285 almas. A população total do territorio é de 700.000 habitantes o que dá um catholico para 17 habitantes, proporção a augmentar, pois que, na China, a proporção determina um catholico para 170 habitantes.

Os componentes da parochia apostolica de Siwantze são 55 padres europeus e 14 seculares chinezes, espalhados em 31 postos da missão, com 32 igrejas e 104 capellas, conforme os lares de vida christã intensa, si se considera apenas o numero de communhões: para 39.285 fieis, dos quaes 1.011 adultos, que receberam o baptismo no curso da catechese, para 39.285 fieis os padres distribuiram 810.220 communhões, uma media de 30 por adulto catholico.

Algumas estatisticas ainda, que sublinham a actividade dos missionarios de Siwantze: além disso, ha 136 escolas onde se ensina o catecismo e orações da religião, 78 escolas primarias para meninos e 30 para meninas, com um total de 3.369 alumnos, dos quaes 2.636 catholicos; 10 escolas superiores para rapazes e 3 para meninas, com um total de 214 alumnos, dos quaes 170 catholicos; uma escola secundaria para rapazes, com 62 alumnos e uma para moças. Os mestres e professoras destas numerosas escolas são catholicos, e bom numero de estabelecimentos obteram, após longo tempo, 6 reconhecimentos do governo. Por fim, os missionarios trabalham ainda em obras de caridade.

LIVRARIA ACADEMICA
SARAIVA & CIA.
LIVREIROS EDITORES
L. DO OUVIDOR, 15 - Phone, 2-1206 - C. Postal, 2362
End. Tel.: "ACADEMICA" - S. PAULO (Brasil)

Obras novas que embellezam Genova

GENOVA — Esta cidade tem sido muito melhorada por obras urbanisticas. O balanço das obras, realizadas implica num desembolso de 40 milhões de liras, e desta sifra 14 milhões se empregaram em construcções, reformas e restaurações, e cerca de 23 milhões foram para os trabalhos de saneamento.

A obra nova mais importante é a da galeria Principe do Piemonte, que custou 7 milhões.

A nova arteria tem 45.150 metros e uma sahida de 14 e altura de 9 metros. Foi terminada depois de 20.000 dias de trabalho.

Outra grande obra é a da rua General A. Cantore destinada a dar desafogo ao transito entre a cidade e Val Polaevera. Entre as collinas de Righi e o mar abriu-se uma arteria facilitando os passeios turisticos.

Além destas, ha as novas construcções hidraulicas, tem-se feito innumeras demolições, casas velhas e anti-higienicas, abrindo-se por ahi varias ruas.

Velocidade dos trens allemães

BERLIM. — As estradas de ferro allemães communicam que a velocidade maxima permittida aos trens de passageiros, em suas linhas, foi elevada de cem para cento e vinte kilometros por hora.

SEDAS

Explendido sortimento de
Imprimées -- Quadrillées --
Taffetás e Setins.

AO CENTRO DAS SEDAS

RUA DAS PALMEIRAS, 36
(Proximo a Alameda Glette)

Publicações recebidas

"A IGREJA CATHOLICA ROMANA E AS VARIAS SEITAS RELIGIOSAS EM FACE DO DIREITO DIVINO (Dissertação Critico-Philosophica) — José Pedro do Amaral — E. G. "Revista dos Tribunaes" - S. Paulo (Brasil) - 1936".

Pequeno volume de autoria do sr. José Pedro do Amaral, antigo alumno da Faculdade de Philosophia de São Bento, encerra, entretanto, judiciosas e opportunas considerações sobre o assumpto discutido, atravez uma exposição methodica e clara, a despeito da natureza da materia que faz do livro, não um manual para o commum dos leitores, mas para estudiosos dos problemas apologeticos e mesmo philosophicos. Destina-se o livro ás "pessoas que sabem pensar, que sentem todo o peso de uma argumentação e se dobram ante uma conclusão necessaria". A sua leitura "levará muita luz á alma de irmãos separados" e "será optima para amparar vacilantes na fé, para confirmar e robustecer os que luctam" pela verdade catholica.

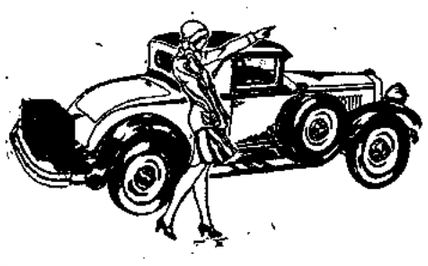
Dentre as "varias seitas religiosas" que o A. estuda "em face do direito divino", faz elle preferencia ás heresias, filhas da Reforma. São as heresias protestantes que elle mais critica, com uma "argumentação concisa, serena, sem preconceitos, impeccavel" e que obriga "a pensar, meditar, concluir".

"Mostra tambem, na segunda parte, os desastrosos effeitos da revolução lutherana e calvinista contra a Igreja, e prova, finalmente, que só a Igreja Catholica Romana possue o christianismo integral, ou tal como foi estabelecido pelo seu Divino Fundador, Nosso Senhor Jesus Christo, e promulgado em face do mundo pelo Espirito Santo e a pregação milagrosa dos Apostolos no dia de Pentecostes".

"MANUAL DOS ADORADORES DO SSmo. SACRAMENTO".

Acaba de sahir do prélo este **"Manual dos Adoradores do SSmo. Sacramento"**, composto em tamanho pequeno e muito commodo, com um total de 500 e poucas paginas, distribuidas em seis partes geraes, que são as seguintes: 1.ª — Orações quotidianas; 2.ª — A Adoração; 3.ª — Praticas Auxiliares á Adoração; 4.ª — Por Maria, a Jesus; 5.ª — As Associações eucharisticas da Obra da Adoração Perpetua; e 6.a — Canticos.

Editado pela Obra da Adoração Perpetua do SSmo. Sacramento, do Rio de Janeiro (Igreja de Sant'Anna) e de São Paulo (Igreja da Bôa Morte), confiada aos RRvmos. Pes. Sacramentinos, o trabalho de composição e impressão deste "manual" é das Officinas Graphicas da "Ave Maria", desta Capital.



UNIÃO MOTORA

MAU FUNCCIONAMENTO?
NA CIDADE?
NA ESTRADA?
EM SUA RESIDENCIA?

Ao primeiro phone e peça:
5-6357
RUA AMARAL GURGEL, 59

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and.
Sala 13

DR. PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º
Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54
3.º and. - sala 319

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Direita, 7-A - Sala 33
Phone 2-1986

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta.
Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob.
Segundas, Quartas e Sextas.

MEDICOS

Clinica geral

DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 3
Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36
Das 3 ás 5

DR. C. MACEDO RIBEIRO
Diabetes — apparelho digestivo
Cons.: R. B. Vista 25 - 7.º sala 706 — Tel: 2-1250 - Rs. 5-4607

DR. PEDRO MONCAU JUNIOR
do Hospital Central da Santa Casa
Cons.: Rua S. Bento, 45 - 5.º and. sala 508 - Tel.: 2-3526.
Residencia: Rua Augusta, 542
Tel.: 4-1012.

Partos - Molestias de senhoras

DR. A. WOLFF NETTO
Cons.: R. Sen. Paulo Egydio, 15
Salas 514-515 - Das 15 ás 16,30
Residencia: Rua Tanaby, 25
Telephone: 5-2210

DR. MIGUEL J. MAUAD
Cons.: Ladeira Porto Geral, 12
3.º and. - Tel.: 2-5458
Res.: R. Cantareira, 319-App. 3
Tel.: 2-2922

Uma visita á Exposição do atheismo Bolchevista

(Secretariado Geral das C.C. M.M. — Roma)

Pe. W. MARIAUX, S. J.

"Estamos verdadeiramente sobre um vulcão". Com estas palavras um visitante exprimia a impressão que tivéra ao visitar a exposição do atheismo bolchevista. Pensamentos semelhantes terão tido, provavelmente, todos que visitaram nestas ultimas semanas a impressionante exposição de litteratura e propaganda anti-religiosa, realisada nas salas das "Lettres de Rome" e aberta sómente durante 15 dias. Durante este tempo ella esteve sempre repleta de visitantes.

A incrivel diffusão da propaganda anti-religiosa dos communistas, apresentada no limitado espaço de meia duzia de "stands", feria immediatamente a attenção do visitante. Não só na Russia 5 milhões e meio de atheus militantes combatem contra Deus e a Igreja, e contra todo o resquicio de Religião. Em todas as nações penetra o seu influxo, por meio do Komintern, das associações de livre-pensadores, pela imprensa legal e illegal e pelas cellulas estabelecidas systematicamente nas fabricas e nos quarteirões operarios. Nenhum paiz foi esquecido. De todas as republicas da America Central e do Sul podia-se ver um bom numero de revistas destinadas á propaganda atheista. Um grande quadro mural mostrava de uma maneira schematica como os votos communistas augmentaram de dois terços em algumas regiões da França, nestes ultimos annos. Na secção ingleza da Exposição lemos em grandes caracteres que na Gran Bretanha foram distribuidos em um anno 1.848.000 publicações revolucionarias. A representação da propaganda communista sobre uma carta geographica da America do Sul provocáva uma impressão pavorosa. Innumeros fios partiam de Montevideu para todos os lugares mais importantes dos Estados Sul-Americanos. Mas o observador desta Exposição comprehendia que esta imagem não representava apenas a realidade na America do Sul, mas tambem na Europa e no mundo: de Moscow partem canaes subterraneos para todas as nações, para todos os paizes do Universo.

Os apostolos do atheismo sabem adaptar-se habilmente a todas as circumstancias. Segundo a situação politica de um paiz, assim são diversas as palavras de ordem: "pela solidariedade dos operarios", "contra o imperialismo", "pela paz", "contra o capitalismo", "a Religião é o opio do povo" ou "a Igreja é a protectora do capitalismo". Comprehende-se claramente que nos paizes onde a Igreja ainda goza de uma grande influencia, como no Mexico e na Hespanha, a propaganda anti-religiosa seja dirigida principalmente para a diffamação e o desprezo do Papa. Na Inglaterra vêm-se menos ataques anti-religiosos e mais phrases pacifistas e appellos contra o capitalismo, etc. E' especialmente impressionante a observação de que a propaganda atheista toma em consideração as idéas, os desejos e as fraquezas de cada estado, de todas as idades, e de todas as classes sociaes. Na sala destinada á litteratura communista dos Estados Unidos achámos sobre uma mesinha uma elegantissima revista, que á primeira vista pareceria achar-se alli por engano: apresentação agradavel e ricamente illustrada. Na realidade é uma revista de propaganda bolchevista para gente culta e para a burguezia. "Soviet Russia to-Day", diz o titulo. Na capa, uma jóvem jogando tennis. Abrindo a revista, descobrimos um artigo "Maximo Gorki, grande filho do povo russo"; depois outro: "A vontade de paz da União Sovietica". Nas paginas seguintes, photographias de crianças illustrando um artigo intitulado "O Paraizo das crianças na Russia sovietica". O autor enumera resultados obtidos nas casas de crianças da Russia, mas naturalmente não diz uma palavra sobre a miseria da juventude e sobre o embrutecimento terrivel das crianças, tão conhecido em todo o mundo. Sob o titulo "A liberdade da mulher na Russia sovietica", a revista apresenta uma serie de illustrações mostrando mulheres no acto de quebrar cadeias!

Em Buenos Aires o bolchevismo, por meio de boletins, excita os estudantes contra a disciplina da Universidade e contra os professores. A' disposição dos camponezes foram postos, em todos estes paizes, jornaes e revistas especiaes. Os analphabetos são doutrinados por meio de illustrações das mesmas idéas diffundidas pelas revistas. Nesta Exposição pudemos sentir o quanto é grande a influencia exercida pela caricatura. Um artista italiano estava fóra de si, deante das impressionantes "charges" a côres, e dizia:

— Mas isto actua mais fortemente que um discurso inflammado. Deve admittir-se que até um homem culto possa ser impressionado.

Salta aos olhos o proceder methodico, e rigidamente organisado dos propagandistas bolchevistas. A sala da Inglaterra mostra uma verdadeira hierarchia de apostolos communistas. As ordens vêm do Komintern, em Moscow, e vão ao "District-Comité" da Inglaterra, depois a um dos 6 sub-districtos, e destes a um dos chamados "instructores", isto é, funccionarios principaes. Estes dirigem geralmente 4 cellulas, seja de fabricas ou de estradas. Assim é conseguido um duplo fim: em primeiro lugar, as massas são penetradas por meio de um grupo escolhido e especialmente formado, e em segundo, esta infiltração é feita sempre de maneira uniforme e rigidamente disciplinada. Quem acompanhou nos graphicos das salas da Hespanha e da America do Sul a maneira como a revolução communista foi preparada nestes ultimos annos, não esquecerá nunca a impressão terrivel que se tem descobrindo o modo como é minada methodicamente uma grande nação. Mappas a côres mostram o trabalho realisado gradativamente, na Hespanha, desde 1930. Em 1931 a propaganda se fez em Sevilha, Barcelona, Oviedo, Alicante e Malaga; em 1932 chegou a vez de Madrid, Toledo, Valencia, Saragoça, Lerida, Huelva e Gerona. E assim se continuou até este anno, quando, como se sabe, estava imminente a explosão da revolução communista. Todos os centros de propaganda existentes nos diversos paizes recebem fartas subvenções de Moscow. A Exposição prova, p. ex., que o jornal communista "Daily Werker", recebeu de Moscow, entre 1930 e 1936, a importancia de 34.000 libras esterlinas.

Em todo o material apresentado se descobre uma extraordinaria **vontade de conquista**. Na America, a propaganda communista se serve de mais de 20 idiomas, entre as quaes o croato, o lithuano, o armenio, etc. Onde as fronteiras lhe estão fechadas ella procura entrar por meio da litteratura illegal.

Via-se assim na Exposição uma caixinha com a inscripção "Dr. Otker Pudding pulver", isto é "Pó para pudim do dr. Otker"; na verdade, ella continha boletins de propaganda communista. Via-se tambem a "Rote Fahne" (Bandeira vermelha) estampada em papel para cigarros; um pequeno guia turistico exaltava as bellezas de certo paiz, mas só na capa, pois o conteudo era formado por litteratura communista. Uma gramatica ingleza ensinava na pagina esquerda elementos da lingua e na direita fazia propaganda da Russia sovietica. O bolchevismo não renunciou á lucta em lugar algum. Na Suissa se publicam folhas communistas nas tres linguas do paiz: francez, allemão e italiano. Todas as partes da cultura e da civilização devem servir á propaganda. Assim, na Inglaterra, o communismo se aproveita das bellas artes e da litteratura: côros e representações theatraes com tendencia sovietica são exhibidas ao povo inglez. E mesmo no campo do esporte a propaganda é intensissima.

Estas forças poderosas e rigidamente organisadas estão a serviço de um terrivel odio á Igreja. O principal jornal da lucta contra a Igreja e a Religião, o "Besboshnik", com uma tiragem de 1.300.000 exemplares. Uma curiosidade especial da Exposição foram alguns exemplares do primeiro numero deste jornal. A impressão summaria justificava plenamente a inscripção da entrada, que era como que o motivo de toda a Exposição; as palavras dirigidas por Lenine a Maximo Gorki: "Toda idéa de Deus é uma baixeza inexprimivel". Nada é sagrado aos bolchevistas. As mais horriveis caricaturas escarnecem e injuriam o Papa e os sacerdotes: mesmo Jesus Christo é attingido: p. ex., sentado sobre uma caixa de dinheiro acaricia um capitalista; a SSma. Virgem e o Menino que colloca o jugo sobre os hombros de um operario com a inscripção: "O meu jugo é doce". A Sagrada Eucharistia, o celibato, e em geral tudo o que é santo, se vê ironisado a fortes tintas e em desenhos refinados nas caricaturas antireligiosas expostas nas salas do Mexico, Hespanha, America do Sul, etc. Ellas levam a pensar que as atrocidades actuaes na Hespanha representam o ôco natural de taes desprezos e injurias. Sempre se vê a propaganda bolchevista estreitamente unida á anti-religiosa. Mesmo na França se publica uma serie "Collection anti-religieuse", da qual numerosos exemplares foram expostos. Na Inglaterra foi observado que a instrucção atheista das crianças se processa em etapas successivas. No mesmo paiz existem 50 centros da Liga dos Livre-Pensadores, cada um possuindo grupos inferiores para estudantes, professores, moços e crianças. Verdadeiramente, a palavra de ordem de Lenine já se realisou: "Nosso programma contem essencialmente a propaganda do atheismo".

Todos deveriam meditar profundamente que a propaganda bolchevista acompanha em todos os paizes o ataque á moralidade. Quasi sempre se achava na exposição, ao lado da litteratura communista, a imprensa pornographica, muitas vezes impressa nas mesmas casas editoras. Nestas publicações immoraes são systematicamente destruidos todo o respeito aos mysterios da natureza, ao matrimonio e á vida familiar, e tambem a toda a autoridade, em uma palavra, todo o sentimento ligado a qualquer ser superior.

Duas consequencias são evidentes: I) devemos pôr em relevo a missão benefico-social da Igreja. Toda a litteratura de propaganda communista insiste que a Igreja é o apoio mais poderoso do capitalismo e de suas injustiças. E' uma mentira, mas milhões a acceitam como verdade. Não basta que **nós** possuamos a verdade; é preciso que ella seja demonstrada de maneira impressionante aos olhos das massas. O Santo Padre disse, a 14 de Setembro ultimo, em Castel Gandolfo, a proposito dessa accusação dos communistas, que basta olhar os principios da Igreja para comprehender a insubsistencia de tal objecção. Preguemos portanto as maximas benefico-sociaes da Igreja. Hoje é tempo de cumprir a ordem de Christo: "Pregai sobre os tectos o que vos é dito aos ouvidos". Diffundamos o texto e os argumentos das grandes Encyclicas Sociaes Rerum Novarum e Quadragesimo Anno. Mobilizemos o patrimonio occulto nas historicas obras sociaes da Igreja, nas grandes figuras sociaes dos nossos santos. E' deprimente vêr, p. ex., que na Hespanha a propaganda bolchevista nada mais fez que ignorar simplesmente os muitos esforços sociaes e de caridade da Igreja. Os pobres operarios das cidades industriaes da Hespanha nunca ouviram uma palavra que lhes dissesse que precisamente os catholicos tinham fundado 14 Leprosarios, que quotidianamente elles curavam centenas de milhares de pobres enfermos, que a obra social da Igreja era maior que a do Estado, que nenhum factor fizera tanto na Hespanha pela elevação cultural e educacional das classes menos favorecidas, do que a Igreja. Tudo isto nos resta a fazer, para que todos conheçam a verdade.

E principalmente é necessaria hoje a **obra social pratica**. A quem viu a Exposição romana não é preciso demonstrar que esta terrivel propaganda só poderá ser vencida si nós, os catholicos, formos dominados por um sentimento expressamente social, si formos modelos de acção social.

II) A Exposição romana nos mostra a necessidade de renovarmos em nós a vontade do apostolado activo. A' vontade de conquista bolchevista devemos oppôr uma **vontade de conquista christã**, ao menos tão forte como aquella. Certamente devemos proteger nossa Religião, devemos deffendel-a contra os ataques, devemos conserval-a e salval-a. Mas é isto bastante? O apostolo de Christo não é mais radical? Não exige a conquista do mundo para Deus e para Christo? Vendo representadas na Exposição romana, áquella força de propulsão, aquelle messianismo falso, mas existente, aquella fé fantastica na victoria, aquella terrivel tenacidade no superar todos os obstaculos e impedimentos, vendo tudo isto, sentimo-nos envergonhados: tanto conseguem homens cegados pelo erro, com o seu odio, com seus principios destruidores da sociedade e da civilisação. E nós, com os nossos thesouros de verdade, com o Evangelho da caridade, com os nossos principios fortes, beneficos e constructivos para a familia e a sociedade humana? Nesta Exposição da propaganda bolchevista podia-se comprehender em uma luz completamente nova, o que significa o movel da Acção Catholica: **Conquistar o mundo para Christo.**

AS FORÇAS DA INSURREIÇÃO HESPANHOLA

(Continuação da 6.ª pagina)

os olhos a prisão do L.t. general Lopes Ochoa.

A prisão de Lopez Ochoa, um dos generaes mais fieis á Republica e á Maçonaria foi occasionada por uma forte pressão sobre o I.'. Cesares Quiroga, da parte dos mineiros asturianos, ressentidos da acção do general na repressão da Revolta. Com essa detenção todos os membros da "União Militar" se sentiram attingidos. A' parte alguns altos dignatarios das Lojas, como os generaes Riquelme e Castellano, todos concordaram em que a solidariedade maçonica havia sido violada e que um appello ás armas era licito.

Para uma empreza tão grave como essa, elementos extranhos á "União Fraterna Militar" eram necessarios. O primeiro assegurado foi o general Franco, que na occasião se achava nas Canarias.

O general Francisco Franco, exclusivamente preoccupado com a grandeza da Hespanha, tinha-se abstido totalmente da politica, e isso o tornára suspeito á Frente Popular. Como seu prestigio era muito grande no corpo do exercito em Marrocos, Azana julgára mais seguro nomeal-o governador das Ilhas Canarias, onde era julgado neutralizado. Sua destituição dever-se-ia seguir ao primeiro pretexto apresentado.

Justamente offendido pela acção do governo, Franco respondeu com a adhesão ao movimento, com a sublevação de todo o exercito do Marrocos, que lhe era totalmente dedicado (5.000 legionarios em 8 "banderas" de infantaria, o mesmo de atiradores marroquinos e 4.000 homens de aviação, artilharia e serviços diversos).

A decisão da rebellião tomada, os militares agiram logo: o espirito de desorganização e indisciplina que a Frente Popular lançara sobre o exercito difficultava immensamente aos primordiaes da Revolução. A derrota do general Goded, em Barcellona e a do general Garcia de la Herranz, em Madrid, foram nitidamente causados por uma deserção de soldados e parte de sub-officiaes.

A situação da Marinha comprometteu gravemente, no inicio, ao successo do movimento. A defecção da frota do Mediterraneo, occasionou um atrazo de 2 semanas na chegada das tropas marroquinas. A frota do Norte, em Ferrol, estando desarmada, não teve intervenção.

Em resumo, a Hespanha, posta nas proximidades de sua perda pelas intrigas revolucionaria da Maçonaria, será talvez, salva "in extremis", pelo sobresalto de indignação dos maçons de uniforme para quem o republicanismo e o anticlericalismo não vão até a abolição do sentimento nacional e ao odio á civilização.

OS SYNDICATOS OPERARIOS

O numero de syndicalistas hespanhoes é calculado entre 2.600.000 cotisantes, repartidos entre 3 tendencias: **socialistas** (União Geral dos Trabalhadores), o mais importante; **anarchista** (União Nacional del Trabajo); e **communista**, de desenvolvimento recente e subvencionado por Moscow.

Cada cotisante de qualquer dessas organizações deve pagar 1 peseta, cerca de 2$000, por semana salvo em caso de desemprego.

Um total de 2.600.000 pesetas seriam repartidos entre as tres organizações operarias, importancia essa independente da subvenção de Moscou.

Esse dinheiro, limitadamente applicado para o sustento de greves, é empregado em grande parte para o desenvolvimento do esporte syndicalista. Os jovens operarios foram treinados em uma disciplina militar e, ás vezes em exercicios de tiro, que substituia em parte uma preparação guerreira.

Esses elementos foram aproveitados por causa da guerra civil, mediante apenas uma distribuição de armas. Seu numero enorme pesando num dos pratos da balança, poderia ter dado a victoria á Frente Popular. Foi ahi então que se iniciou o contrabalanço dessas forças pelos elementos carlistas e phalangistas, não mais adestrados, mas com espirito de disciplina e sacrificio incontestavelmente mais accentuados.

DR. LUIZ GOMES
Cirurgião Dentista
Especialisado em Dentaduras duplas, anatomicas e Orthodontia (correção dos dentes)
Cons: **R. Barão Paranapiacaba, 12 1.º andar.**

A Comedia Judicial de Novosibirsk

MOSCOW — Terminou ha pouco, em Novosibirsk o processo contra os "elementos contra-revolucionarios e Trotzkistas", entre os quaes figura o engenheiro allemão Sticking.

Todos os accusados, excepto o citado technico allemão, "confessaram as suas faltas", reconhecendo haver gasificado as galerias de uma mina, afim de estabelecer um perigo constante de explosão, attentado que havia causado numerosos incidentes, com grande numero de victimas.

As auto-accusações dos accusados russos, repulsivas por certo, e que se assemelham a uma já larga série de episodios similares que tiveram por scenarios os espectaculares tribunaes sovieticos, mostram ás claras o fundo politico do processo de Novosibirsk.

Intenta-se visivelmente, com esta nova parodia, dar ao extrangeiro uma impressão surtida pelo processo theatral contra Zinovieff e Kameneff, assim como pelos suggestivos detalhes, que chegavam ao dominio do publico, acerca das verdadeiras circumstancias do chamado systema de Trabalho Stakhanoff. Os dirigentes moscovitas querem atrahir a todo custo a attenção mundial, afim de desvial-a das suas machinações na Espanha e suas evidentes difficuldades internas, objecto este ultimo a que serviram o processo contra Schachty e o iniciado faz alguns annos contra os engenheiros da Empresa britannica Vickers-Armstrong.

E' muito suggestivo, quanto ao valor que se deve contribuir a esta causa, terem sido vãos todos os esforços do consul geral allemão para acompanhar o processo.

Contra o communismo na India

LONDRES. — Em um recente discurso a seu fieis Mgr. Roche S. J., bispo de Tuticorin, preveniu seus diocesanos contra a machinação dos communistas. Este discurso teve grande repercussão na imprensa leiga da India.

Nenhum catholico da India, disse Mgr. Roche, póde deixar de se escandalizar com a intensa propaganda feita pelo presidente do Congresso em favor dos principios communistas.

Como filho da India, admiro todas as legitimas aspirações, mas como bispo devo me oppor rigorosamente a toda tentativa de desmoralisação de minha patria. E' verdadeiramente lamentavel que n'um momento em que a India deveria estar unida Pandit Jawaharalal Nehru, pela propaganda communista, provocou o rompimento da unidade do congresso e unidade da nação.

E' dever de todos os catholicos desmascarar pela tribuna e pela imprensa as falaciosas promessas e os perigos do communismo e salvar assim o paiz dos desastres que attingem os outros.

Indicador Commercial

ACCESSORIOS p| automoveis
O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p| alfaiates
Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS
Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS
Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS
Aurora - Printex - Pirituba
Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

MEIAS
Para homens, senhoras e crianças
Prefiram as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

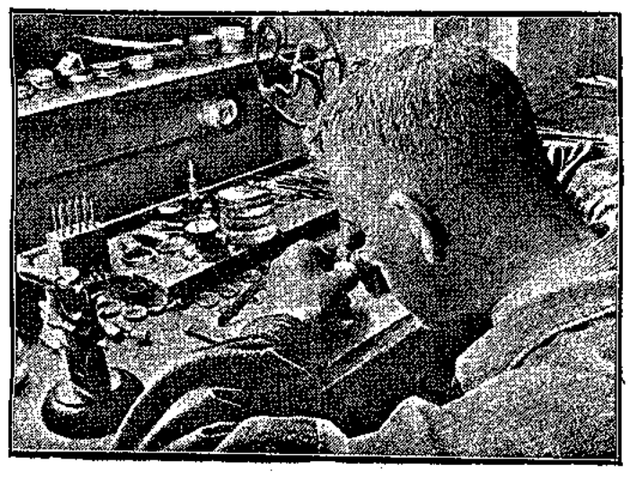
MOVEIS
CASA VATICANO
Rua Bôa Vista, 44

RELOJOARIA
SCOLA
O seu relojoeiro - Consultem-no
Rua Formosa, 19 (antigo 72)
Filial: R. Sen. Paulo Egydio, 44

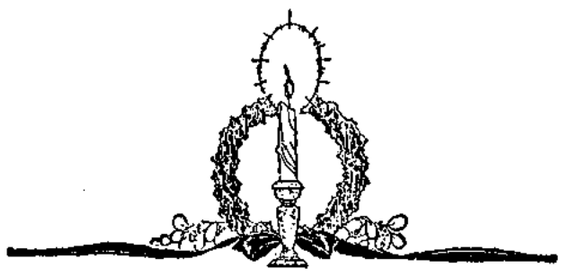
O maior orgão do mundo

BERLIM — Constroe-se em Nuremberg o maior orgão da Europa. Esse orgão possuirá 220 registros e 16.013 tubos; o maior medirá 12 metros e o menor um centimetro. Os cinco teclados estarão a uma distancia de 20 metros do orgão.

Esse orgão, que é destinado aos Congressos nacionaes-socialistas, será construido de maneira tal que o numero de seus registros poderá ser augmentado.



PARA AS FESTAS DE FIM DE ANNO
Não compre suas joias e relogios sem consultar os preços da
RELOJOARIA SCOLA
Officina própria e de precisão
RUA SENADOR PAULO EGYDIO, 44 — SÃO PAULO
Aos que apresentarem este, descontos especiaes de 5 % sobre os preços remarcados.



Exposições MAPPIN
A NOTA ANIMADA DO TRIANGULO

PARA quem nos lê, poderá parecer, á primeira vista, que somos demasiado enthusiastas quando temos que nos referir á belleza e originalidade dos Bons Artigos Mappin!

Entretanto, todos os artigos annunciados justificam amplamente esses louvores. As nossas actuaes Exposições de Natal, que uma festiva e doce atmosphera envolve, são disso uma eloquente e expressiva confirmação.

Superando o successo das épocas passadas, nunca, como agora, os nossos sortimentos se apresentam tão bellos e tão variados no que diz respeito objectos para presentes.

Compradores experimentados adquiriram, em devido tempo, nos mercados de Londres, Leipzig e Nova York milhares de artigos bizarros, sendo que alguns nos vieram com direitos de exclusividade.

Dispense V. Excia. alguns minutos a uma visita aos nossos

5 ANDARES REPLETOS DE PRESENTES!

Mappin Stores

S. Excia. Mons. Fillon, arcebispo de Bourges,

define a attitude dos catholicos em face dos conflictos actuaes

Monsenhor Fillon, Arcebispo de Bourges, acaba de publicar uma importante declaração sobre a attitude dos catholicos em face dos conflictos actuaes.

Após ter analysado a aspiração confusa das massas S. Excia. fala sobre o papel dos catholicos:

"Que se saiba bem, o mundo catholico não está menos persuadido que os meios socialistas, da necessidade duma melhor estructura da "cidade". Sua sympathia effectiva e activa provem de todo esforço constructor. Timida, hesitante, faz alguns annos ainda, a convicção de alguns catholicos, pouco ou mal informados, se firmou dia a dia, ao contacto dos acontecimentos, das dolorosas experiencias, e sobretudo ao contacto da doutrina da Igreja, mais divulgada e melhor conhecida".

O QUE SE DEVE PENSAR DA VIRTUDE E DO PODER DA FORÇA?

Mons. Fillon, estuda a attitude que se impõe aos catholicos frente ao marxismo e a dictadura do dinheiro; S. Excia. define em seguida o methodo a seguir na procura duma ordem social melhor:

"Este jamais será o golpe da força. Não confundamos a virtude espiritual da força e seu poder material. A virtude espiritual da força, organisa, forma, persuade; seus resultados raramente são immediatos, mas se revelam os unicos, duraveis. A violencia, quando triumpha, deixa uma agradavel impressão de segurança, mas sempre transitoria porque, o odio é incapaz de curar corações ulcerados e de esclarecer intelligencias obscurecidas. A violencia, a historia prova-o, é o refugio dos fracos. O unico methodo efficaz é o do Christo: "Amarás". Consideral-a como um sonho nebuloso e extranho ao real é uma insensatez."

Concluindo S. Excia. glorifica o methodo concreto realizador, verdadeiramente duravel, aquelle que o Christo nos deu, o amor vivo, a caridade.

Os Estados Unidos se defendem

CHICAGO — Realizou-se ha dias nesta cidade uma assembléa afim de iniciar uma activa campanha contra o communismo nos Estados Unidos. Os organizadores que representam todas as classes sociaes, têm em seu poder numerosos documentos communistas, referentes ao que a Terceira Internacional pretende fazer naquella nação. O movimento foi um dos mais importantes e poderosos na historia da America do Norte. Seu fim immediato é estabelecer uma frente compacta e potente, constituida por todos os sacerdotes e seculares de todos os credos religiosos, combinados com cada um dos estados e apoiados pelos "leaders" da industria, da agricultura, do commercio e ainda pelos que defendem os principios da liberdade.

Uma vez constituida esta frente se emprehenderá uma campanha de dupla finalidade em todo o paiz. A primeira das finalidades é fazer comprehender a toda a nação os perigos que a ameaçam da parte do communismo; a segunda é unir mais solidamente todas as forças do verdadeiro americanismo afim de fazer uma defeza permanente.

Todos os documentos do caracter sovietico se imprimiram e se destribuiram tanto ao povo como entre os elementos officiaes, assim como tambem nos collegios, universidades e centros industriaes.

Os organizadores deste movimento sabem perfeitamente que tal trabalho será pesado, e provavelmente longa será a luta; mas estão resolvidos a levar a cabo seu proposito com o apoio da immensa maioria da nação.

RELOGIOS A PRESTAÇÕES
A começar de 8$500
RELOGIOS PARA PULSO, BOLSO, MEZA E PAREDE
ORGANIZAÇÃO MODERNA
AV. RANGEL PESTANA, 12 - 1.º and. sala 102
(ant. R. Sta. Thereza) - Prox. ao Largo da Sé)
ATTENDE CHAMADOS A DOMICILIO PELO PHONE: 2-1730
Só relogios de qualidade

As forças da insurreição hespanhola

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Anno X | São Paulo, 20 de Dezembro de 1936 | Num. 223

NOTA INTERNACIONAL

A tragedia chineza

DENEY SALES.

O golpe de estado de um general descontente ameaça fazer sossobrar a obra immensa de reerguimento da China, tentada por Chiang-Kai-Shek.

Tôdas as formidaveis difficuldades encontradas em seu caminho pelo Marechal chinez não puderam abatel-o. E eis que em um instante tudo se desfaz.

A tragedia da China tem, ao lado dos factores locaes, causas remotas oriundas do erro do mundo moderno.

A anarchia interna, que uma civilização em desaccôrdo com os sentimentos populares, como é a republica, veiu completar, juntam-se os interesses extranhos.

Desde que ao Japão se fecharam todas as portas, e sua super-população necessitou novos territorios para se expandir, a China foi visada. Se é lamentavel o facto, não se pode negar certa razão ao Imperio niponico. A conquista da China é para elle uma necessidade, e o seu caso é bem differente do italiano, onde a super-população, pretexto para a conquista da Ethiopia, foi provocada pelos proprios governantes.

Mas as razões do Japão não podem ser reconhecidas pela China. A culpa cabe aos paizes que se negaram a receber immigrantes japonezes.

Essa situação de facto foi habilmente explorada pela Russia, que se apresenta como defensora da integridade da China, para escravisal-a aos seus ideaes. E facil lhe foi obter innumeras sympathias no antigo Celeste Imperio.

A Chiang-Kai-Shek coube a tarefa ingrata de preferir uma approximação com o Japão, que ameaça a cada instante tomar um pedaço do territorio de sua patria, á amizade dos soviets, que elle comprehende ser muito mais perigosa. Mas essa orientação geral é acompanhada por constantes conflictos com os japonezes, o que a difficulta horrivelmente. Comprehende-se assim, facilmente, o quanto é digno de admiração o chefe de Nankin, e quanto teria custado obter a hegemonia na China, onde cada General forma o seu exercito, pago por elle mesmo, e disposto a todas as aventuras em que se queira lançar.

Por outro lado não era possivel ao Japão, não só por suas necessidades territoriaes, deixar de estar vigilante, para impedir um golpe, como o que os communistas chinezes acabam de dar. Si tal se desse, estando a China senhora de todo o seu territorio, e bem armada, impossivel seria aos japonezes resistirem á alliança russo-chineza. Seu poderio nos mares asiaticos desappareceria immediatamente. Por isso elles têm necessidade de exercer um verdadeiro controlle sobre a China.

Tudo isso concorria para tornar os ingentes esforços da Chiang-Kai-Shek muito pouco productivos, pois luctava contra factores internos extremamente adversos, e via sua patria campo de uma verdadeira luta internacional.

Se, entretanto, ainda desta vez se livrar do golpe de seus inimigos — verdadeira resposta da U.R.S.S. ao pacto pipno-germanico — continuará a ser o unico homem na China que mostrou ter as qualidades necessarias para salvar sua patria do chaos e do perigo communista.

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 395-S. Paulo

Em torno de Madrid

Antes do ataque dos nacionalistas á Capital hespanhola, os milicianos vermelhos, cercaram Madrid de uma verdadeira cinta de fortificações. O cliché mostra um grupo de operarios cavando trincheiras, fóra dos arrabaldes da cidade.

Discute-se no Senado Argentino

como será reprimido o communismo na Republica sulina

As actividades communistas na Argentina têm tomado certo vulto ultimamente, desde que se pretendeu em fins do anno passado, transformar a America do Sul numa colonia Moscovita. Assim, na capital do paiz portenho existem 50 mil communistas conforme informa a publicação "Lettres de Rome sur l'atheisme moderne", N.º 10, anno II.º, agosto de 36). Ha ainda 240 publicações em hespánhol e 220 em idiomas extrangeiros, em Buenos Ayres, todas de caracter communista.

O partido communista possue seus jardins para creanças e suas juventudes communistas organizadas, e suas associações operarias. Cada bairro tem o seu centro. Tem mais de cem dirigentes assalariados e optimamente, por Moscou. Estes dirigentes são argentinos que foram enviados á Russia para sua formação. Os centros communistas se constituem e reunem frequentemente em consultorios de medicos e advogados, para occultar-se melhor.

De tal forma toma vulto o communismo, que o Senado argentino discute presentemente um projecto de lei que para reprimil-o.

Este projecto, que é de autoria do Senador-Doutor Matias G. Sánchez Sorondo, visa punir com penas severissimas, a todos os cidadãos que vierem a contravir a ordem social, com postulados da doutrina russa. Assim, os 11 artigos do projecto visam punir principalmente aos que ensinem ou propaguem a doutrina communista; aos que propaguem a idéa de attentar contra a vida das autoridades; aos que custearem a diffusão das idéas acima; aos que promettam ou mesmo recompensem aos que se dediquem ás actividades visadas acima, aos pamphletarios ou distribuidores dos mesmos, fazendo-se a devida aprehensão de todo o material graphico e photographico de propaganda.

Além destes, são visados principalmente os extrangeiros que se encontrem na Argentina a Serviço do communismo. Os visados por essa lei não terão liberdade sob fiança, e os reincidentes terão as penas em dobro. Os extrangeiros só deixarão o paiz, depois de cumprida a pena, etc. etc...

Este projecto de lei entrou em discussão no Senado Argentino em fins de novembro ultimo, tendo o relator Doutor Sanchez Sorondo defendido o projecto com grande apoio da maioria, a que pertence.

Os discursos de S. Exgia. têm sido ouvidos pelos Ministros do Interior, da Justiça e da Instrucção Publica. A's sessões comparecem ainda muitas senhoras, e o publico que enche as galerias é sempre muito numeroso, tal o interesse que a approvação do projecto desperta, na Republica Argentina.

Descontos especiaes aos Snrs. Congregados.

Tres forças devem ser consideradas no preparo da insurreição militar hespanhola. E um dos elementos que mais de perto constatou a potencia e a solidariedade dessas forças foi o deputado Calvo Sotello.

Dotado de larga visão politica e pela observação da gravidade da situação, Calvo Sotello foi conduzido á conclusão de que apenas uma insurreição geral poderia libertar a Hespanha dos destinos ameaçadores. Em caso de revolta quatro forças principaes deveriam ser levadas em conta, pró e contra o movimento. São ellas:

1.º) o partido Carlista
2.º) a Phalange hespanhola
3.º) o Exercito, a Marinha e outras organizações militares
4.º) os Syndicatos.

Destas as duas primeiras seriam prefeitamente fieis á causa da Hespanha anti-communista. A acção do exercito e da marinha foi complexa e variada ,devendo-se levar em conta uma influencia profunda da Maconaria nas suas decisões. Finalmente, os Syndicatos Operarios foram forças cuja potencialidade se manifestou com surpreza á ruptura do movimento.

O PARTIDO CARLISTA

Em Navarra, provincia essencialmente conservadora e anti-communista encontrar-se-iam forças mais decididas a libertar a Hespanha de um governo revolucionario. E a acção de Navarra seria expressa pelas organizações militares do carlismo, que contava com 120.000 voluntarios na provincia e ... 10.000, espalhados em pequenos grupos por toda a Hespanha.

Si cincoenta annos de inacção, depois de um seculo de existencia, fizeram desses voluntarios carlistas elementos militarmente inaptos, a vontade, a disciplina e o espirito de sacrificio os fizeram excelentes soldados, como o mostrou a Revolução. Essas tropas constituiram-se (principalmente depois da morte do Pretendente) em formações das mais catholicas que contou a Hespanha desde a Idade Media inflammadas todas pelo espirito das Cruzadas.

A affirmação da solidariedade do Partido Carlista em caso de um movimento de insurreição recebeu-a Calvo Sotello, da parte de seu chefe, don Manuel Falconde. E esse apoio não faltou mais tarde, quando se fez necessario.

A PHALANGE HESPANHOLA

A Phalange Hespanhola, formada em 1930 por Antonio Primo de Rivera, filho do dictador, tinha um programma analogo ao do general Primo de Rivera: uma dictadura militar anti-marxista e anti-militarista. O numero de seus adherentes ultrapassava 200.000, espalhados pelas Provincias, constituidos em sua quarta parte, por moços de espirito muito combativo.

A acção dos phalangistas em face dos acontecimentos que se succederam á victoria da Frente Popular foi uma indicação segura da sua posição ao lado de uma revolta que viesse a estalar. Na occasião, seu Directorio era constituido de 10 membros, cujo numero está hoje grandemente reduzido. Seu chefe, Primo de Rivera, (preso em Junho de 1936) e mais 7 membros foram fusilados pelos governistas ou mortos com armas nas mãos desde o inicio da revolução.

O EXERCITO E A MARINHA

O papel do exercito e a sua influencia preponderante na presente revolução nacionalista deve ser objecto de considerações extensas, que aqui não cabem.

O exercito hespanhol foi profundamente agitado desde a proclamação da Republica, em 1931. Os officiaes ou generaes conservadores tiveram sua acção difficultada ou tolhida, quando não postos em disponibilidade, em contraste com a posição de franco favoritismo dos elementos macons. Em Março de 1935 o deputado da direita, Cano Lopez, levava a questão á tribuna das Côrtes, e constatava, com provas, que sobre os 23 generaes de divisão em actividade, 21 eram franco macons. Em relação aos generaes de brigada a posição era sensivelmente a mesma. Todos esses militares haviam prestado no Grande Oriente Hespanhol o juramento que se segue: "Juro obediencia sem restrição ao chefe do Conselho dos 33 e ao que o representar. Juro não reconhecer nenhum mortal como superior a elle". Essa formula isenta de enganos datava do tempo do Monarcha e Primo de Rivera foi o primeiro Presidente do Conselho que com ella se inquietou.

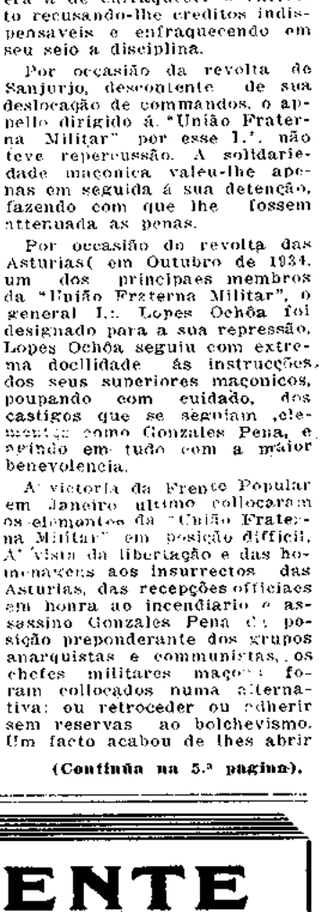
Esses generaes constituiram dentro da Maçonaria uma mula isenta de duvidas, datava

CESARES QUIROGA

tendendo ao appello de Barriobero, secretario geral do Grande Oriente Hespanhol. Organizada em 1929 sob a presidencia do general maçon San Miguel Cabanellas teve influencia decisiva na preparação de um "complot" militar que iria redundar na demissão de Primo de Rivera ,em abril de 1931.

Na proclamação da Republica a "União Fraterna Militar" não teve papel de menor relevo. O chefe de Seguranba nessa occasião, o Ll. general Molla, recusou-se a tomar medidas deante de denuncias dadas por personagens inflentes sobre a organização de uma conspiração republicana. A recusa do Ll. general Sanjurjo, de empregar contra a revolta que reinava os seus 30.000 guardas civis fizeram com que Affonso XIII, se sentisse na obrigação de renunciar.

Com a victoria da Republica a "União Fraterna Militar" es-



PORTELA VALADARES

perou adquirir um papel de grande relevo: os dirigentes da Maconaria porém inclinaram-se menos por uma dictadura militar do que por outra do proletariado. Suas relações com Moscou se accentuaram dia a dia: sua preoccupação constante, depois da luta contra a Igreja, era a de enfraquecer o exercito recusando-lhe creditos indispensaveis e enfraquecendo em seu seio a disciplina.

Por occasião da revolta de Sanjurjo, descontente de sua deslocação de commandos, o appello dirigido á "União Fraterna Militar" por esse Ll., não teve repercussão. A solidariedade maçonica valeu-lhe apenas em seguida á sua detenção, fazendo com que lhe fossem attenuada as penas.

Por occasião da revolta das Asturias(em Outubro de 1934, um dos principaes membros da "União Fraterna Militar", o general Ll. Lopes Ochôa foi designado para a sua repressão. Lopes Ochôa seguiu com extrema docilidade ás instrucções dos seus superiores maçonicos, poupando com cuidado, dos castigos que se seguiam ,elementos como Gonzales Pena, e agindo em tudo com a maior benevolencia.

A victoria da Frente Popular em Janeiro ultimo collocaram os elementos da "União Fraterna Militar" em posição difficil. A' vista da libertação e das homenagens aos insurrectos das Asturias, das recepções officiaes em honra ao incendiario e assassino Gonzales Pena e da posição preponderante dos grupos anarquistas e communistas, os chefes militares maçons foram collocados numa alternativa: ou retroceder ou adherir sem reservas ao bolchevismo. Um facto acabou de lhes abrir

(Continúa na 5.ª pagina).

O premio Nobel da Paz de 1935

A estranha resolução do Comité Nobel de dar o premio da Paz correspondente a 1935, a Karl von Ossietzki, um trahidor condemnado pelas autoridades allemães anteriores ao regimem nacional-socialista, provocou grande espanto nos circulos europeos.

O engenheiro Luis Nobel, descendente do fundador do premio, entregou uma declaração ao diario sueco "Aftonbladet", affirmando ser desacertado usar o Premio da Paz para fins politicos; o qual ajuntou a esta declaração um commentario em que considera a entrega do premio como uma meia manifestação contra o nacional-socialismo allemão, commentario este endossado tambem por grande parte da emprensa europeá.

Segundo "Ulorgenbladet", um dos maiores diarios norneguenses, a designação de Ossietzki para a citada distinção só contribue para a agitação politica, sendo isto deveras lamentavel por achar-se em contradição com o espirito de seu fundador e por rebaixar o prestigio do Comité Nobel.

Em Roma accrescenta-se que a glorificação de um bolchevista como Ossietzki, não é somente um gesto provocador, porem, representa ainda a approvação dos assassinatos que a Russia projecta com relação aos detidos allemães.

E' obvio dizer que a imprensa marxista celebrou jubilosamente a decisão do Comité.

PRESENTE

UTIL E AGRADAVEL

UMA CAIXA DE

MEIAS MOUSSELINE

RUA DIREITA, 28

O 53.º Congresso dos Jurisconsultos Catholicos

PARIS. — Terminou ha pouco o 53.º Congresso dos Jurisconsultos Catholicos, cuja presidencia estava a cargo do sr. Henry Salon.

O primeiro conferencista foi o sr. Gautherot que falou sobre os "Principios de educação communista", formulados em 1847 por Marx e Engels no famoso "Manifesto" adoptado por Lenine e seus discipulos. A escola é uma engrenagem de que a machina se servirá para igualar todas as classes sociaes e o methodo para conseguir esse fim foi adoptado, na Russia: co-educação dos sexos, ensino anti-religioso, cultura poly-technica etc. O conferencista illustrou as miserias que advieram desses principios e exorta o povo francez a reagir contra essas influencias que cada vez mais se notam.

Ainda usou da palavra o sr. Jean Guirand que mostrou o porgresso do extremismo no corpo de ensino secundario e superior, indicando a missão que tem o Estado a seguir no ponto de vista da educação.

A FAMILIA NA RUSSIA

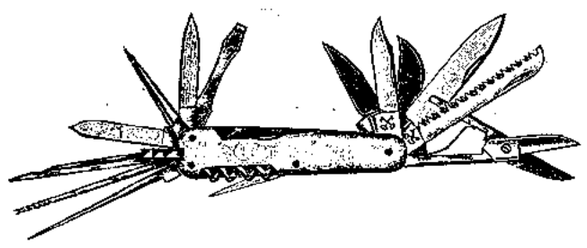
O Revmo. P. Dumond, director do centro de estudos russos "Istina", discursou com sobriedade e competencia sobre as consequencias da legislação sovietica na familia russa. Considerando a questão apenas nas regiões onde outrora havia uma concepção christã da familia, elle examinou successivamente a instabilidade das uniões conjugaes, o aborto e o abandono da infancia, lembrando nessa occasião as estatisticas referentes ao assumpto. Em Maio de 1935, de 4.381 casamentos, 2 040 terminaram pelo divorcio! Quanto ao aborto, nas cidades, maior tristeza: em 1934, para 573.593 nascimento, ... 374.935 casos de aborto! E nas aldeias 242.000 abortos para 324.194 nascimentos! O abandono das crianças é lamentavel. As leis anti-familiares produziram resultados fataes. Os parentes continuam a tuir o Estado, a vagabundagem se desinteressar pelas crianças, e não os podendo substiaugmenta consideravelmente.

E' mistér, termina o P. Dumont, luctar pela re-educação, para que se annullem os vicios provindos do sovietismo.

Depois de apresentar o seu admiravel trabalho, o P. Dumont foi crivado de perguntas. Respondendo-as, elle appella para o testemunho de Mlle. Dougas, presente na sala, que tendo viajado durante trez annos pela Russia, conseguiu notar principalmente o seguinte: 1.º a infancia abandonada, errante e immoral, não desappareceu, mau grado certos esforços meritorios do Estado, cuja impotencia não permittiu fazer face ás obrigações que assumiu; 2.º para muitos jovens o caminho possivel é a formação o mais breve possivel em vista de entrarem na policia; 3.º as crianças contaminadas muitas vezes por meninos abandonados, cahem geralmente no ultimo grau da decadencia moral; 4.º tudo isso não póde ser de outra maneira, pois que praticamente não existe mais a familia e a criança é considerada como um pequeno animal; 5.º é absolutamente prohibido dar aos mineiros, antes dos 18 annos, uma formação religiosa; 6.º o sentido religioso latente se enfraquece na alma do povo sem cessar; e 7.º, a influencia da Igreja, como força social, tende a desapparecer.

AO DR. DAS THESOURAS

DOMINGOS DE MEO



Estojos para presentes,
o maior sortimento.

RUA S. BENTO, 546 S. PAULO

Dimitroff em Paris?

PARIS, — Confirmando a noticia publicada pelo "Figaro", "Le Matin" informa que o famoso agitador communista bulgaro Dimitroff, secretario geral da Terceira Internacional, na verdade passou 24 horas em Paris, como incognito.

Nesse curto espaço de tempo, conferenciou com 2 encarregados especiaes da Komintern. Immediatamente seguiu viagem para Barcelona, onde considerará a possibilidade de mudar a secretaria politica da Terceira Internacional para a Catalunha.

O Programma Politico do novo Bloco Catholico Belga

BRUXELAS. — A directoria do Bloco Catholico Belga (antiga União do Partido Catholico) acaba de se reunir nesta Capital e de redigir a seguinte declaração:

O Directorio do bloco catholico belga (Partido Catholico Social e Katholicke Vlaamsche Volksparty) constata os equivocos patenteados pela opinião publica sobre innumeras questões de capital importancia e pretende dissipar as menores duvidas — eis porque resolve fazer a seguinte declaração:

I. **Liberdade religiosa** — O Directorio se oppõe resolutamente a toda a limitação das liberdades religiosas, e a toda restricção no campo da Acção Catholica.

II. **Unidade Belga** — 1) A unidade belga é a confirmação e o corôamento de uma realidade politica, economica e historica;

2) O mais completo desenvolvimento das duas communidades populares, que constituem a Belgica, deve ser assegurada;

3) A adaptação necessaria de nossas instituições deve se acommodar ao quadro da unidade do paiz.

III. **Forma de Estado** — O Directorio permanece firmemente enraizado no regimen representativo o unico compativel com o exercicio das liberdades politicas no selo dos partidos.

Accrescenta, entretanto, que a existencia dos partidos deve ser conciliada com a necessidade de governar, e que neste ponto de vista reformas profundas se impõe no sentido de um augmento da autoridade do Estado.

IV. **Organisação Profissional** — O Directorio do bloco catholico belga considera como urgente necessidade para o paiz apegar-se a lista de organisação das profissões que recommenda de uma maneira formal a Encyclica Quadragesimo Anno.

E considera que esta reforma deve ser proseguida sobre a base "dos Syndicatos livres na profissão organizada", e á exclusão de todo corporativismo do Estado.

ANNO X — São Paulo, 27 de Dezembro de 1936 — NUM. 224

LEGIONARIO

JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

Christus heri et hodie, ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

Director: Plinio Corrêa de Oliveira | NUMERO AVULSO . . . . . $200 Tel.: 2-7276 e 5-5792 - Cx. Postal 3477 | Director-gerente: José Filinto da Silva Junior

IN NATIVITATE DOMINI...

D. José, Bispo Auxiliar.

Ha dois mil annos que a data do nascimento de Jesus impressiona todos os espiritos e conquista todos os corações. Ha dois mil annos que a magia deste berço que se embalou no silencio de uma noite de inverno desperta a alegria em todos os lares e povôa de sonhos a alma innocente das creanças. E em cada mez de dezembro o Natal reapparece com os mesmos encantos. Antecede-o uma longa preparação que, desde as ceremonias liturgicas do Advento até a expectativa insofrida das creancinhas, traduz a ambição com que é esperado este dia bemdito que traz um pouco mais de alegria para nossos filhos e um pouco mais de esperança para nossas desillusões. Foi no coração do inverno, ao desabrigo de uma gruta que mal abrigava uns animaes, na pobreza de uns trapos, que nasceu o Filho de Deus. Seu nome já era conhecido na terra; sua historia fôra contada pelos prophetas a cuja inspiração nem siquer fugiu o nome da meiga cidade merecedora de ser o torrão natal de Jesus. E não havia quem não esperasse por Elle. Os livros santos annunciavam sua vinda para breve e esta hora para muitos já tardava.

Uma grande fadiga desalentava a alma humana e um longo cansaço desafiava os espiritos mais fortes. A fallencia de tantas tentativas para resolver este enigma de nossa vida e a inquietação de tantos espiritos, a procura de um repouso, punham nesta expectativa qualquer cousa de sobrehumano. Jesus era esperado como uma necessidade. Tanta tyrannia que se assentava nos thronos, tanto odio morando no coração dos homens, tanta luxuria a campear solta pela terra, tanta inimizade separando as classes, tudo isto fazia com que milhares de almas chamassem por Elle. Era impossivel resistir por mais tempo; ninguem podia prescindir delle e para os pobres, sobretudo. Elle era a unica nesga de esperança que restava. E a hora chegou. Pobre, esquecido, humilde o Senhor do Universo nasce na mangedoura. O céo escuro desabotoou-se em claridades e as nuvens se abriram e do alto baixaram os anjos para cantar, sobre o berço daquelle innocente, o hymno da Redempção Humana. Era a primeira vez que as notas suaves do cantico da paz ecoavam na terra. A gruta era deserta e de perto vieram os pastores, gente rude e bôa, homenagear Aquelle que era o Bom Pastor e que gulava os corações com muito mais carinho do que elles os seus armentos ao pascigo. A gruta era deserta e de longe, ao passo dormente das caravanas e cortando a mudez religiosa dos desertos, vieram os reis adorar Aquelle que era o Rei dos Reis e que com um só acto de sua vontade compassa toda a mechanica do universo e orienta os espiritos mais rebeldes. E o berço do Mestre revestiu-se de tanta pobresa, de tanta simplicidade e de tanta doçura para que ninguem delle temesse aproximar-se. Era Elle quem deveria quebrar todas as barreiras que separam os homens e alargar indefinidamente o raio da solidariedade humana. Era Elle quem inauguraria, com sua doutrina, uma nova era para nós, espiritualisando nossa animalidade e ennobrecendo nossos sentimentos. Elle seria o amparo dos fracos, o conforto dos opprimidos, perdoaria aos peccadores arrependidos, abençoaria aos innocentes e com o latego do seu verbo castigaria toda a perversidade.

"Natal", na expressiva interpretação artistica dos Monges Benedictinos de Beuron.

E hoje, depois de dois mil annos, nós que vivemos do beneficio de sua civilisação, do influxo de sua doutrina, voltamos, neste dia, os olhos sensibilisados para este berço querido e nos commovemos ao pensar no que por nós soffreu e padeceu o Mestre Bem-Amado. De cada coração, crente ou não, brota com a expontaneidade do perfume que se desprende das flores, uma prece immensa a este divino infante em prol das nossas miserias. Acompanhemol-a com nosso espirito.

O' Christo, o teu nascimento é para nós a maior alegria do anno.

Nós com elle nos regosijamos muito mais do que se sob

(Continúa na 2.ª pagina).

Gloria a Deus no Céo, e paz na terra aos homens de boa vontade

Emquanto os Anjos de nossos piedosos presepes ostentam dísticos, em que se lê: "Gloria a Deus nos Céos, e paz na terra aos homens de boa vontade", a imprensa diaria está cheia de noticias terriveis que destoam tristemente da promessa angelica.

Ha, no Mundo contemporaneo, tres grandes correntes, que se convencionou chamar da esquerda, do centro e da direita. Em nenhuma dellas, o Christo, se nascesse hoje, poderia encontrar refugio seguro.

Nos arraiaes da esquerda, o Natal será commemorado com horriveis sacrilegios. Os tumulos violados; a santidade dos logares sagrados profanada; as imagens, outr'ora veneradas, hoje atiradas á fogueira, por entre horriveis imprecações; as familias destroçadas; a honra immaculada das virgens de Deus ou do lar, entregue a um bando de salteadores infrenes; a velhice abandonada sem defeza, á sanha criminosa de bandidos que causariam horror ao proprio Barrabas. E' assim que a "esquerda" commemora o Santo Natal.

No Centro liberal, o espectaculo, sem ser tão negro, não deixa de ser profundamente triste. O Sr. Blum tenta roubar á Igreja a sua gloriosa Primogenita. E atiça em surdina as brazas com que reeditará na França os horrores da Hespanha. Nos Estados Unidos, na Inglaterra, em outros paizes menos distantes, a politica liberal fecha os olhos á propaganda communista, manifestando cegueira que confina a um tempo com a covardia de Pilatos e a ganancia de Judas. Alguns lavam as mãos, dizendo-se irresponsaveis pelos desatinos de uma multidão que lhes caberia jugular. Outros, com o beijo do Judas, trahem a Igreja Catholica, abandonando-a nas mãos de seus inimigos, tintas de sangue.

Na direita, o Sr. Hitler já tem, para o Christo, preparada uma Cruz. Apenas, para não ser muito archaico, deu ao seu instrumento de tortura um "it" de modernismo: a forma swastica.

Na Italia, os Rocos e os Croces, os Gentiles, procuram lançar contra Christo o novo Cesar, como os judeus intrigavam os Imperadores Romanos com os primeiros christãos.

Por toda a parte só encontramos odio, rancor, perseguição.

E, no emtanto, cumpre que não desanimemos. Não seriamos dignos da graça inestimavel do Baptismo que recebemos se permittissemos que o panico se apoderasse de nós. Nem na ordem natural, nem na ordem sobrenatural, ha motivos que justifiquem a inercia e o pessimismo.

* * *

O que a Igreja espera, hoje em dia, de seus filhos, é a realisação de uma tarefa ao mesmo tempo muito grande e muito simples. Ella quer que todos os catholicos (os catholicos dignos desse nome, e não a turbamulta dos pagãos que usam rotulo catholico), com uma persuasão vigorosa e magnifica, se ergam no tumulto do Mundo contemporaneo, proclamando o Christianismo como seu unico Salvador.

Unico, dissemos. E insistimos sobre esta palavra.

Erraria crassamente, quem suppuzesse que o Christo só veio salvar a humanidade de seu tempo. Em todos os tempos, em todos os paizes, para todos os povos, em todos os perigos, em todas as difficuldades, apezar de todos os peccados, Christo é o **unico Salvador.**

* * *

Os paizes democraticos pensam que podem attingir a prosperidade e a paz, por meio de pequenas receitas politicas em que misturam, em doses variaveis, a autoridade e a liberdade. Loucura e illusão. Se elles não acceitarem as normas sociaes e moraes da Igreja, se não derem ao catholicismo a influencia preponderante a que tem direito, não escaparão á ruina. De reforma em reforma, rolarão para o abysmo.

Os paizes da "direita" pensam que o braço vigoroso de um dictador lhes pode restituir a felicidade. Loucura, ainda, e illusão. Porque o maior homem do mundo, dotado da mais lucida intelligencia, da mais alta moralidade, da mais vigorosa energia, do mais formidavel poder, não conseguirá organisar convenientemente um povo que vivesse entregue á anarchia intelectual e efectiva que, fóra da Igreja, é inevitavel. Um povo é um conjuncto de homens. Um povo disciplinado não pode ser composto de homens anarchisados no mais intimo do seu ser, como um copo de agua pura não pode constar de um conjuncto de gotas de agua impuras.

Christo como base da civilisação, e as formas do governo como aspectos secundarios e accidentaes da vida de um povo, eis ahi uma das grandes licções do Natal.

* * *

Mas, dirá alguem, Christo é um Salvador ausente. Eternamente mudo, atraz da cortina de nuvens que o escondem no Céo, Elle não se mostra á humanidade afflicta. E esta então, corre á busca de outros Pastores.

E' horrivel dizel-o, mas ha entre catholicos quem falle assim. Ha ainda quem não ouse fallar, mas pense assim. E ha quem não ouse pensar, mas sinta assim!

Dahi o existirem catholicos que tem mais esperança na acção da democracia ou das direitas, do que na acção do Christo.

Ah! são esses os corações que recebem a visita eucharistica do Christo, mas não recebem o seu Espirito; "in propria venit, et sui eum non receperunt".

Ah! são esses os corações que ouvem a palavra do Christo, vinda do Vaticano, e não conhecem na voz do Papa o timbre da voz de Deus. A palavra do Papa echôa no mundo, e o mundo não a conhece: "lux in tenebrae lucet, et tenebrae eam non cognoverum".

O Christo, para o bom catholico, não está ausente. Na Eucharistia, Elle está tão realmente, quanto esteve na Judea. E do Vaticano falla tão verdadeiramente, quanto fallou ao Povo de Israel.

A Igreja é tão seguramente guiada pelo Christo em 1936, quanto o eram os Apostolos, antes da Ascenção.

O que o Christo quer fazer, fal-o por meio da Igreja. O que o Christo quer dizer, dil-o por meio do Papa. Logo, a Igreja em certo sentido é omnipotente e omniscente, porque é instrumento da omnipotencia e porta-voz da omniscencia de Deus.

Se Christo é o Salvador unico, a Salvação virá da Igreja.

Trabalhar, luctar, soffrer, rezar, immolar-se e sacrificar-se alegremente pela Igreja, deve ser o fructo desta meditação de Natal.

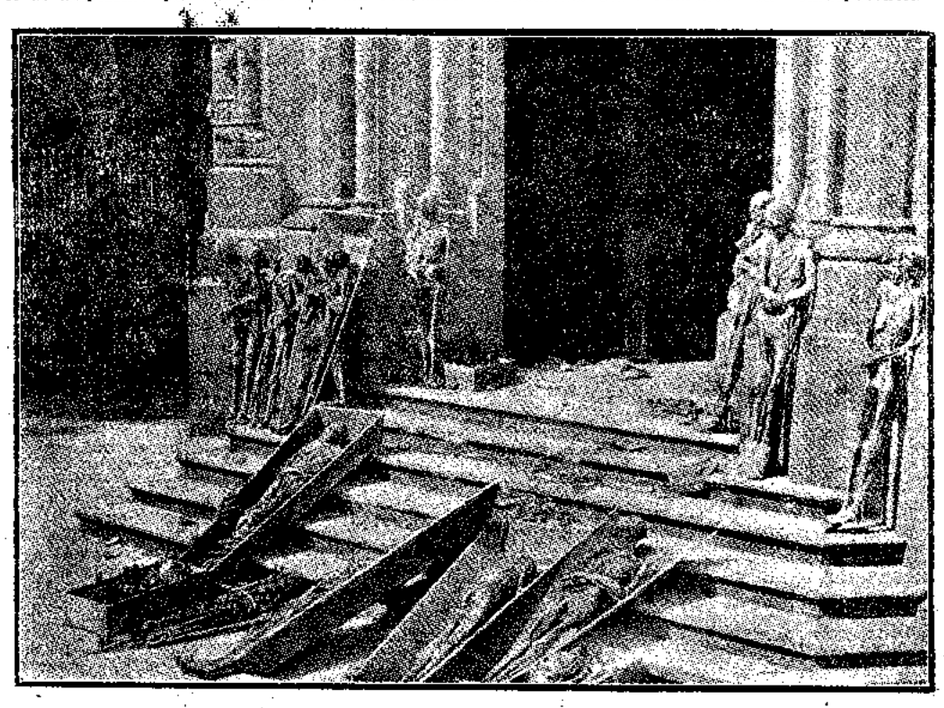
Todos os ideaes devem vir depois da suprema Causa e do supremo Ideal da Igreja.

GLORIA A DEUS NAS ALTURAS, E PAZ NA TERRA AOS HOMENS DE BOA VONTADE.

Um dos erros mais frequentes entre catholicos consiste em considerar a missão do Salvador como definitivamente encerrada com a sua Ascenção ao Céo.

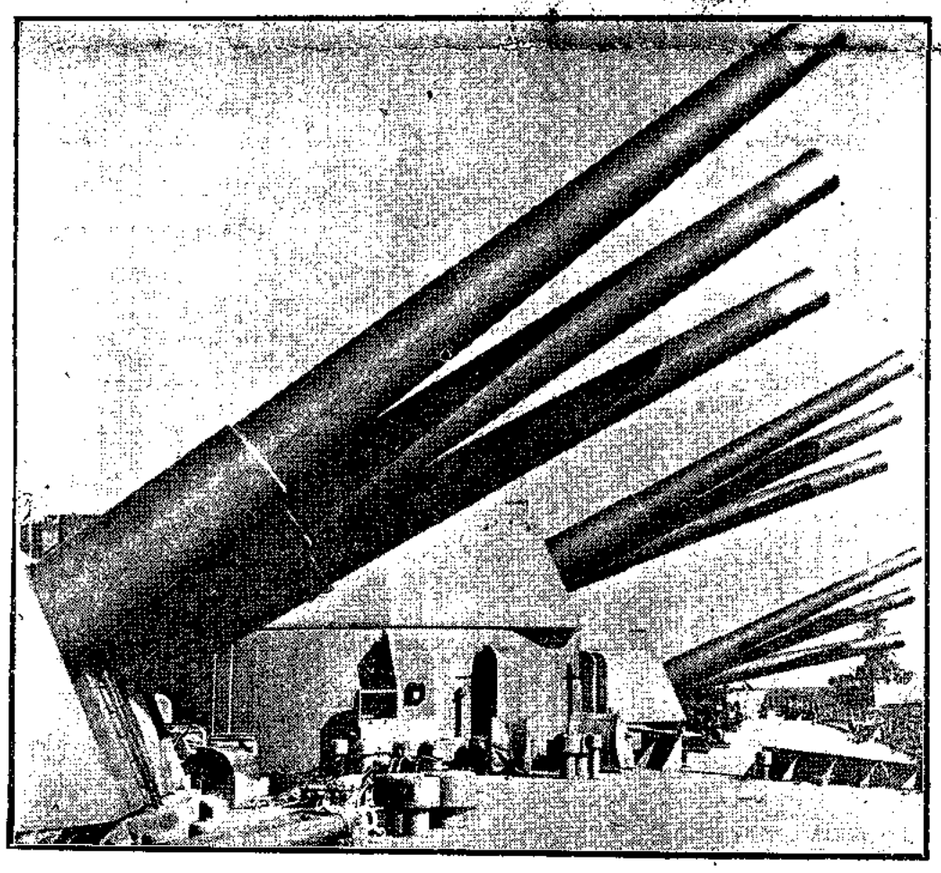
Em geral, suppõe o povo que, tendo subido ao Céo, Jesus Christo deu por finda a obra redemptora para cuja realisação veio a terra. E a Vida, Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo é hoje um episodio historico do passado, tão distante de nós quanto as guerras de Augusto ou a morte de Cleopatra.

Desse erro fundamental, decorre outro ainda mais grave.



Emquanto os anjos proclamam a gloria de Deus, os communistas profanam os restos de seus servos.

Emquanto os anjos almejam "paz na terra aos homens de boa vontade", a civilisação burgueza materialista arma-se para uma hecatombe.



Uma energica affirmação catholica no Instituto de Educação

O discurso da oradora das professorandas

No meio do confusionismo moderno em que tudo se accomoda covardemente, é raro ver-se alguem affirmar desassombradamente o que pensa, pondo de lado as conveniencias do momento.

Na semana finda uma dessas scenas raras desenvolveu-se no Instituto de Educação. Falando em nome das professorandas do Instituto, a sta. Virginia Soares Bastos fez um discurso que é um documento de valor.

Apesar da orientação de inteiro laicismo materialista do Instituto de Educação a oradora, diante de toda a congregação, affirmou clara e energicamente as convicções catholicas de sua turma.

Eis uns trechos dessa oração:

"Queremos nos reunir numa associação de fins claros e explicitos e não numa sociedade secreta onde o mal se esconde sob a capa do bem, onde a ambição se chama philantropia e o egoismo — altruismo. Não. A' nossa mocidade repugna a mascara perfida do jugo internacionalista que verga o caracter e destróe a personalidade. O que queremos é dar á nossa vida um sentido mais profundo, contribuindo assim pela elevação e moralização da sociedade. Ao progresso moral da humanidade o christianismo, doutrina de caridade, a mais vigorosa affirmação do espirito sobre a materia, deu a mais solida das bases. E nesta doutrina da universalização do amor e condemnação do odio, collocamos nossos ideaes. Pugnaremos contra todas as ideologias que despojam o homem da sua espiritualidade, porque queremos elevar o nome de nossa escola, transformando cada um de seus ex-alumnos numa affirmação consciente e energica do ser humano integral.

Para a realização desses desiderata é mistér grande tenacidade ao lado de leal conjugação de esforços, numa cooperação intensa de vontades. Seremos as vestaes a zelar pela chamma que hoje arde tão alviçareiramente; e ella não se extinguirá jámais. Para sustentar o fogo temos os nossos corações inflammados, a sinceridade de nossos ideaes, o "sursum corda"! nutridos pelos principios catholicos".

E' de commentar apenas que a um discurso tão cheio de affirmações, respondesse o paranympho da turma, porf. Almeida Junior, com gracejos e palavras ocas de qualquer pensamento elevado.

7 dias em revista

Promettemos, em nosso artigo de fundo, tratar pormenorisadamente de alguns topicos do discurso do Sr. Paulo Duarte.

A primeira nota que, no discurso, feriu nossa attenção, foi a visivel "vermelhidão" de alguns de seus trechos.

Evidentemente, não é o LEGIONARIO que tomaria a si a defeza dos "hobas" e das "granfinas" tão merecidamente ridicularisados pelo Sr. Paulo Duarte.

Nem por isto, porém, podemos comprehender a systhematica antitese que S. Excia. estabelece entre o "rico estupido" e o "pobre inteligente". Porque se ha de suppor que o rico é sempre estupido e que o pobre é sempre inteligente?

No terreno das reformas sociaes, o Sr. Paulo Duarte tem phrases ambiguas. Como o Sr. Leon Blum, elle affirma não ser communista. Mas, ainda como o Sr. Blum, pleiteia reformas sociaes cujas exactas proporções ninguem pode prever, tal a amplitude com que elle as formula.

Teremos, nos horizontes paulistas, um Blum-mirim?

* * *

Ha um topico do Discurso do Sr. Paulo Duarte, que merece um commentario especial. Diz S. Excia. que a Universidade de São Paulo e o Departamento de Cultura estão destinados a realisar os ideaes da Revolução de 30.

Que ideaes? Os do famigerado "espirito revolucionario" do Club 3 de Outubro?

Quando inaugurou nossa Universidade, o Sr. Marcio Munhoz fez um discurso em que declarou que o espirito que regeria a novel instituição, seria o das tradições christãs.

O que faz, dessa declaração official, o Sr. Paulo Duarte?

* * *

Deixamos aos nossos leitores, a titulo de quebra-cabeças, uma pergunta.

O Sr. von Ribbentropp, embaixador allemão em Londres, soffreu recentemente algumas criticas dos jornaes londrinos, por um discurso em que acusava o "Komintern" russo de estar perturbando a paz na Allemanha.

Entre outras criticas — todas injustas — destaca-se a seguinte, do "Manchester Guardian":

"O Sr. von Ribbentropp deve sua situação actual ao "Komintern", porquanto sem os communistas, os nazistas jámais teriam chegado ao poder".

Qual o alcance desta affirmação? O que significa ella?

Decifrem-n'a os sabios, ou melhor os sabidos.

* * *

Merece uma nota de elogio a carta que á Associação dos Jornalistas Catholicos, dirigiu o Sr. Valentim Gentil, Secretario da Agricultura de S. Paulo.

Nesta carta, o Sr. Valentim Gentil faz uma calorosa profissão de Fé catholica. E manifesta sua confiança no effeito benefico do Catholicismo em nossa vida publica.

* * *

Merece tambem um caloroso elogio a attitude dos Srs. Vereadores Nacierio Homem, Thiago Masagão Filho e José Cyrillo, que, invocando suas convicções religiosas, votaram contra a officialisação do carnaval.

Isto sim, não é incenso inutil, mas combatividade proveitosa.

* * *

A Confereficia Pan-Americana resolveu comunicar as deliberações tomadas, ao Papa e á Sociedade das Nações.

Isto é incenso inutil, e não sympathia sincera.

Do que adianta communicar ao Papa os resultados da Conferencia? Para que Elle veja que esta foi indifferente ao destino de Seus filhos mexicanos?

Ha 17.000 catholicos no Vicariato Apostolico da Papuasia (Australia)

Registra-se actualmente consideravel incremento no Vicariato de Papuasia. Ha pouco tempo houve um augmento de 1.500 a 2.000 fieis. Entre elles trabalham 32 missionarios do Sagrado Coração auxiliados por 24 irmãos, 52 religiosas brancas e 22 indigenas.

Estas ultimas constituem a maior prova da transformação que se vae operando entre os naturaes do paiz em prazo relativamente curto.

Varios dos missionarios que ha 50 annos de acham na referida região morreram gloriosamente nos proprios campos do apostolado.

Outros regressaram á patria completamente exhaustos.

Todos os missionarios que passam por Sidney com rumo aos differentes territorios do pacifico dizem da bondade dos referidos missionarios e da generosidade dos fieis daquella capital.

Dentro de alguns mezes, pelo centenario da fundação de Melbourne realizar-se-á um grande Congresso Eucharistico, em o qual estarão representadas, por desejo de Mons. Maunix, arcebispo da referida cidade, todas as missões da Oceania.

Os disfarces do communismo

CARDENAS
Presidente do Mexico.

MEXICO. — Em fins de Novembro foi inaugurada, na Escola Nacional de Mestres, sendo as prelecções dedicadas a Marx, Engels e Rosa Luxemburgo. Dentre os assistentes, figurava o embaixador de Madrid.

Ao mesmo tempo, um telegramma de Washington annunciava que o Ministro da Educação azteca ordenava que os mestres das diversas escolas insistissem no ensino do marxismo; mas para evitar que as suas circulares fossem meio de prova de sua propaganda communista, na agencia catholica da União, o ministro mandou que seus agentes se communicassem pessoalmente com os professores.

LEGIONARIO
JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES

SEMANARIO CATHOLICO COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

FILIADO Á A. J. C.

Redactor-chefe:
Jesus Saborido
Gerente:
Carlos Elias Aun
Redacção:
Rua Immaculada Conceição, 50
Administracção:
Rua Quintino Bocayuva, 54
Sala 323
Telephones: 2-7276 e 5-5792
Caixa Postal, 3471

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno	15$000
Semestre	8$000
Numero avulso	$200

Annuncios
Peçam tabella, sem compromisso

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes, para qualquer alteração em seus endereços, communicaremno, por escripto ao nosso gerente, para nossa Caixa postal.

COMMENTANDO...

PROTESTANTISMO E MAÇONARIA

A propaganda de certas correntes da direita tem desmascarado energicamente, e com razão, as manobras da maçonaria contra a civilisação e a Fé. A tal ponto que, hoje em dia, nenhum homem culto ou semi-culto as ignora.

A verdade, porém, é que, muito antes de nascerem as famosas direitas, antes mesmo da Revolução Franceza, a Igreja condemnou a maçonaria, e denunciou ao mundo sua acção malfazeja. E repetiu innumeras vezes esta condemnação.

Emquanto a Igreja atacava de frente, e rijamente, a perfida e manhosa inimiga da civilisação, o que fazia o protestantismo? Pactuava com ella.

Em um dos artigos que está publicando sobre a futura Duqueza de Windsor, o "Estado de São Paulo" conta um pequeno episodio digno de registro.

Estando nos Estados Unidos, o Rei Eduardo VII conversou com um maçon que era um dos veteranos em sua "Ordem", pois que exercia ha 25 annos as funcções de grão-mestre.

No emtanto, o Rei demonstrou que estava em situação melhor: era grão-mestre ha 27 annos.

Assim, Eduardo VII, chefe da igreja anglicana, era, ao mesmo tempo, grão-mestre da maçonaria, irreductivel inimiga do Christianismo.

Confere.

PRESENTES DE NATAL...

A alma catholica vive momentos de intensa alegria, pela commemoração do nascimento de Jesus.

Os templos e os lares catholicos se rejubilam em santo prazer pelo faustoso acontecimento.

Porém, os outros homens (dentre os quaes, muitos se dizem catholicos), não quizeram tomar parte nesses festejos, que com tanto carinho assistimos, e resolveram nos brindar com dois presentes valiosissimos (?!)

O primeiro delles: a libertação dos professores Pedro da Cunha, Leonidas de Rezende, Hermes Lima e Castro Rebello, ordenada pelo executivo federal, que não conseguiu estabelecer-lhes a culpabilidade, com relação aos acontecimentos de Novembro do anno passado.

E' sobejamente conhecida a actuação desses individuos, que possuem a mais perigosa arma, a intelligencia, e que no emtanto não foram considerados perigosos á ordem publica.

O segundo presente foi a approvação do projecto que autorisa o Snr. Prefeito da Capital paulista, a abrir um credito de 600:000$000 para attender aos gastos dos festejos carnavalescos.

Porém, devemos esclarecer que esse projecto foi approvado com o protesto de cinco vereadores, que declararam ser o Carnaval uma festa pagã, contraria aos sentimentos dos catholicos. Mas o seu numero não conseguiu fazer frente aos que apoiaram o projecto.

Assim veremos, nos primeiros dias de Fevereiro proximo, o povo se entregar á orgia, com a approvação benevola do poder publico.

Esquecem-se os homens do poder que o Carnaval concorre para a depravação dos costumes, e consequentemente para o progresso das ideias subversivas syntetisadas pelo communismo.

Qual dos dois é o melhor presentes?

PARA 1937

Estamos em vesperas de um novo anno. Mais uma vez, o momento é propicio para uma affirmação de Fé, de Fé em Christo e nos principios immortaes da Religião que veio trazer ao mundo. No momento grave que a humanidade atravessa não somos nós, os homens, que nos salvaremos a nós mesmos. Essa salvação só nos virá de Deus, mas é preciso que nós a solicitemos por um acto de humildade deante de Sua vontade, por uma affirmação de nossa crença n'Elle. E' o reconhecimento de nossa incapacidade, de nossa dependencia do Absoluto, que é Deus.

Assim Elle nos attenderá e nos dará os beneficios de um anno feliz que deve ser vivido em Christo e para Christo. E só nesta finalidade, só nesta vida do homem em Christo e para Christo, elle encontrará a verdadeira felicidade que não se acha nem no snobismo de uns, nem nos punhos fechados de outros. Só Christo salvará o mundo, e só o Christo dos catholicos. E n'Elle deve ser o nosso acto de Fé, no anno que se vae iniciar.

Reflexões em torno da Revolução Hespanhola

E' curioso notar as diversas attitudes que tem tomado a opinião publica, a respeito da Revolução Hespanhola.

Ha, em primeiro logar, os que acham que a Revolução é illegitima, porque investe contra um poder legitimamente constituido, como seja o do Sr. Azaña. Mesmo sem discutir a legitimidade do governo hespanhol, que é discutibilissima, essa opinião tem um cunho de ingenuidade quasi escandalosa.

Realmente, parece pasmoso que se vá invocar o principio de autoridade, para apoiar um governo que chamou a si a sinistra tarefa de desorganisar toda a vida politica e social da Hespanha. Essa obra de geral anarchisação tinha, como escopo evidente, facilitar a infiltração communista na Hespanha. O governo do Sr. Azaña não era um governo, pois que seu programma era o desgoverno. E, portanto, nenhuma obediencia lhe era, legitimamente, devida.

Mas ha gente mais ingenua ainda. Não invoca o principio de autoridade. Mas invoca a caridade christã. Ha quem entenda que, uma vez que Jesus Christo perdoou seus adversarios, e aconselhou que estendessemos o outro lado do rosto, a quem nos desse uma bofetada, a vocação dos catholicos consiste em morrer, ceifados como carneirada inutil, pela metralhadora dos revolucionarios communistas.

Realmente, Jesus Christo recommendou o perdão. Mas o perdão para o peccador arrependido. Só depois do arrependimento da Magdalena, Elle lhe perdoou os peccados. Com os peccadores impenitentes, os que recusam a obediencia á voz de Deus, que os chama á penitencia, o Christo tem outra conducta: a que lemos na passagem evangelica dos vendilhões do Templo.

Quanto á legitima defeza, é um dever. Ninguem pode permittir que a Christandade seja dizimada por uma quadrilha de malfeitores. Ninguem pode consentir em que as coisas sagradas, os lares, os monumentos, sejam reduzidos a um montão de cinzas. Ninguem tem o direito de cruzar os braços, quando a honra das virgens consagradas a Deus soffre horrendos attentados, por causa da cupidez de alguns monstros.

Fallar em sentimento christão de tolerancia, de indulgencia, de benignidade, em relação aos communistas é, pura e simplesmente, pregar a trahição, a cobardia, a deserção, em nome de Jesus.

Não menos blasphema é a attitude dos que se preoccupam tão somente com a paz. Ha verdades duras de serem ouvidas, mas que purificam as almas que as recebem. Uma dellas é a seguinte: por mais preciosas que sejam todas as vidas que se estão perdendo na Hespanha, por mais deploraveis que sejam todos os padecimentos que enluctam a Patria de Santa Theresa, tudo isto é uma insignificancia, em comparação com a grandeza da causa que está em jogo.

O que na Hespanha se discute, é se o Mundo deve ser governado por Jesus Christo, ou por Karl Marx. Toda a civilisação catholica, todos os principios de moral, todas as tradições, todas as instituições de que se orgulham os occidentaes, desapparecerão irremediavelmente, se vencer o communismo. A lucta da Igreja contra os sovviets é a lucta de Deus contra o demonio, de tudo quanto ha de nobre, contra tudo quanto ha de ignobil, de tudo quanto ha de bom, contra tudo quanto ha de máo.

A' vista disto, pergunta-se: não é muito e muito bem empregado o sangue que se está derramando na Hespanha, se da effusão desse sangue de martyres resultar a victoria da Civilisação contra a barbarie?

Pensar que a Igreja Catholica se occupa, ou deve occupar-se tão sómente com a pacificação do Mundo, poupando a effusão de sangue sem olhar para os resultados de uma Paz intempestiva, é dizer que a Igreja deve renunciar á defeza dos interesses de Christo, para salvar algumas vidas que, se não forem desfruidas hoje, serão, dia mais dia menos, roubadas pela Morte.

* * *

Mas, dirá muita gente, os telegraphos annunciam que o Santo Padre cogita de intervir na Hespanha, para obter um armisticio entre as tropas beligerantes.

Não sabemos até que ponto possa ser verdadeira essa noticia. No emtanto, é indispensavel, para que se conserve intacto o senso catholico de nossos leitores, que elles comprehendam que o Papa nunca interviria na Hespanha, com o exclusivo escopo de evitar a effusão de sangue, indifferente ao prejuizo que uma paz intempestiva acarretaria para a Hespanha e a Civilisação. Se o Santo Padre realmente vier a fallar em Paz, é porque razões e de ordem superior, todas ellas hauridas no mais puro e intransigente amor á Igreja e á Hespanha, o levarão a isto. Nunca, porém, qualquer sentimento de humanitarismo morbido seria capaz de ter influencia em sua mentalidade de escol amparada pela graça do Espirito Santo.

Muita gente dirá que estamos errados, porque em nossas Igrejas tem sido feitas preces pela paz na Hespanha, e não pelo triumpho dos revolucionarios.

Nella objecção. Ella revela uma completa ignorancia do A. B. C. da doutrina catholica.

Ninguem poderia, licitamente, dirigir a Deus a seguinte supplica: "dae a paz á Hespanha, ainda que a paz redunde em beneficio para os communistas, vossos mais rancorosos inimigos. Contanto que a paz reine na Hespanha, pouco importa que elles persigam Vossa Igreja, matem Vossos Ministros, destruam vossos templos. O que queremos é a paz". Tal supplica seria uma blasphemia. E nunca encontraria guarida no Coração infinitamente justo de Deus.

Queremos chamar a attenção dos nossos leitores sobre este assumpto, porque muita gente tem incidido em dois erros funestos, a este respeito.

O primeiro erro consiste em suppor que, porque nas Igrejas se reza pela Paz, a Igreja quer qualquer paz. Não, a Igreja só quer a paz que é, segundo diz S. Thomaz, "a tranquillidade da ordem". E nunca a paz resultante de uma semi-victoria do communismo, o que seria quando muito a tranquillidade da desordem.

O segundo erro é mais funesto. Porque se o primeiro revela falta de senso catholico, este segundo revela indisciplina religiosa. A ninguem seria licito censurar nosso Clero, por rezar pela paz na Hespanha. A' bocca pequena, correm em certos circulos censuras desse genero. Taes censuras são filhas da ignorancia: E' preciso ver que sentido o Clero dá ás suas supplicas pela paz.

Mas ainda que o Clero não tivesse razão, deveriam os catholicos calar-se. Porque Jesus Christo organisou sua Igreja de modo a que os Sacerdotes tenham autoridade sobre os leigos. E nunca os leigos sobre os Sacerdotes.

IN NATIVITATE DOMINI...

(Continuação da 1.ª pagina)

os tectos do nosso lar um novo ser se abrisse para a vida. O teu natal é a fonte de onde borbotam as mais suaves alegrias para nossa atribulada existencia. A meiguice do teu sorriso, atravez do tempo, ainda tem o condão de suavisar a rigidez doentia do nosso espirito e confortar-nos, como se nas linhas do teu rosto estivesse o molde com que se esculpem os traços da felicidade. Bemdito seja o dia do teu Natal! Mil vezes bemdito para nós e para nossas creancinhas! A pobresa em que naceste tira ao pobre a vergonha de sua miseria e fal-o convencer-se de que não ha riqueza maior do que aquella que se garimpa nos filões preciosos do espirito. O abandono de que quizeste ser cercado, aconselha-nos a não estimar em demasia a admiração das turbas, porque ha mais sinceridade na voz tranquilla de uma bôa consciencia do que nas infindas lisonjas com que nos mimoseam os homens. A pureza do teu nascimento prega-nos a renuncia dos prazeres desvairados, porque só se sublima a creatura quando se afasta da materia e se aproxima de Deus. O teu nascimento nos ensina a soffrer, nos mostra como devemos viver e nos diz como deveremos morrer. O' Jesus, o teu Natal que esta noite se commemora nas solemnidades de nossas igrejas, na alegria dos nossos lares, na singeleza dos nossos presepios, seja para nós um annuncio de paz e amor. Gemem ao longe as tormentas do odio. Dissipa-as com o encanto do teu sorriso, afim de que os homens se amem mais e se odeiem menos e não deixem desapproveitada as lições do teu Santo Natal.

Imponente manifestação monarchista

"QUEREMOS O NOSSO IMPERADOR!" EXCLAMARAM RECENTEMENTE 5.000 AUSTRIACOS NO SALÃO DE KONZERTHANS

Emquanto a Allemanha hitleriana festejava, em Berlim, o Ministro das Relações Exteriores da Austria independente em Vienna, a coincidencia do 24.º anniversario do nascimento do principe Otto com as entrevistas de Berlim levou aos legitimistas a opportunidade de dizer sua palavra, em presença dos representantes do governo, sobre as relações Austro-Allemãs, reaffirmando sua vontade de chamar á direcção dos destinos do paiz a dynastia dos Habsburgos.

No vasto salão de Konzerthans, 5.000 pessôas exclamaram vinte vezes, frenéticamente: "Queremos o nosso Imperador!" e foram feitas innumeras orações aos membros da familia imperial alli presentes: archiduque Eugenio e Archiduqueza Adelaide, irmã do principe-pretendente

O sr. von Wiesner, chefe do movimento legitimista, fazendo o balanço dos resultados obtidos, affirmou que o accôrdo austro-allemão de 11 de julho não comportava nenhuma clausula secréta contra a restauração dos Habsburgos, e que não existia nenhum pacto entre legitimistas e hitlerianos.

2.000 milhas fortificadas nas fronteiras russas

LONDRES. — O diario "Daily Express" relata importantes detalhes sobre o novo plano de rearmamento ideado pelo governo sovietico, tal como fôra annunciado por Stalin na ultima sessão do congresso sovietico que acaba de realizar-se.

Segundo o citado diario, o plano comprehende cinco partes essenciaes. A primeira se refere á creação de uma linha de defesa de 2.000 milhas de comprimento nas fronteiras oeste e este da União.

A segunda parte consiste na organização de um exercito regular de tres milhões de homens dentro de 24 mezes, isto é, em duplicar os effectivos de paz actuaes. Outra parte se refere á triplicação das forças aereas dentro do prazo de dois annos e na instrucção de cincoenta mil pilotos em doze mezes.

A quarta parte do programma se refere á creação de um novo ministerio para industria bellica, sob o "controle" immediato de Voroshilof.

O numero de estrangeiros que luctam nas fileiras governamentaes

Na ultima sessão do comité de não intervenção, o delegado allemão, snr. Von Ribbentrop, prestou declarações segundo as quaes cerca de 60 mil estrangeiros combatem contra os nacionalistas na Hespanha. O orador citou tambem uma noticia publicada em um periodico francez, que goza de grande reputação por sua seriedade, noticia esta que annuncia estarem 500 marinheiros e 100 officiaes da marinha sovietica promptos a tripularem os navios de guerra do governo de Valencia.

Von Rubbentrop mostrou ainda estranheza por não ter sido tratada desde logo a questão do engajamento de voluntarios, terminando seu discurso com uma advertencia á necessidade de atacar totalmente o problema de não intervenção, pois que a ajuda financeira de que os marxistas desfructam por parte de Moscow, já se acha madura para ser abordada.

Horrivel relato de um prisioneiro de guerra

BUDAPEST — Os diarios hungaros publicam um horrivel relato do soldado hungaro Gabriel Kovaes, o qual depois de encontrar-se na Russia pelo espaço de 21 annos, como prisioneiro de guerra, acaba de regressar á sua patria.

Kovaes cahiu em poder dos russos durante as batalhas travadas nos Karpatos, em 1915, indo em 1920 para um pequeno povoado da Siberia, onde ficou preso. Teve opportunidade de ver e viver ali uma espantosa miseria. Sua mulher completa as declarações com detalhes horripilantes. Castigada pela fome, a gente do lugar, bestializada até o selvagismo, havia devorado cadaveres humanos. Tambem os filhos de Kovaes, sem saber, participaram do horroroso festim. Esta terrivel scena não se verificou quando o bolchevismo ascendeu ao poder, mas no anno de 1923 — uma das epocas de maior miseria que atravessou a Russia Sovietica.

A mulher de Kovaes descreveu a tragedia nos seguintes termos: "Por varios dias nada se tinha para comer. A fome reinava em cada habitação. N'um rincão jazia morta nossa avó. Sabiamos que a mesma sorte nos esperava. A fome matou todos os sentimentos humanos. Cortámos o cadaver em pedaços e o devorámos cru, pois não podiamos cosel-o por falta de phosphoros. Jamais olvidarei esse espantoso quadro.

80$000 DE FEITIO
Cada terno chic, cada "Tailleur" elegante, cada capa moderna,
SO' NA
Alfaiataria Ingleza
RUA BENJAMIN CONSTANT, 159-161
(ANTIGO N. 25)
A MAIS ANTIGA ALFAIATARIA DESTE GENERO
TERNOS SOB MEDIDA DE BOA CASEMIRA, 150$000

CATHOLICOS
Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus presentes, na conhecida joalharia
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO, 4 (Esquina da Rua Anchieta)
Officinas proprias.
Unicos concessionarios dos afamados relogios "ELETRA"

S. PAULO
Ramiseiro Rodrigues
sob medida
Os elegantes mandam fazer suas CAMISAS sob MEDIDA
no
CAMISEIRO RODRIGUES
Especialidade em enxovaes sob medida
só na
Av. Brig. Luiz Antonio, 143 - Tel.: 2-6075

PRESENTE
UTIL E AGRADAVEL
UMA CAIXA DE
MEIAS MOUSSELINE
RUA DIREITA, 28

A CASA EDITORA
G. RICORDI & C.
Possue o mais completo stock de edições musicaes, com especialidade em "MUSICA SACRA".
A' pedido remettem-se Catalogos
SÃO PAULO
RUA 24 DE MAIO, 80 — Caixa 2952

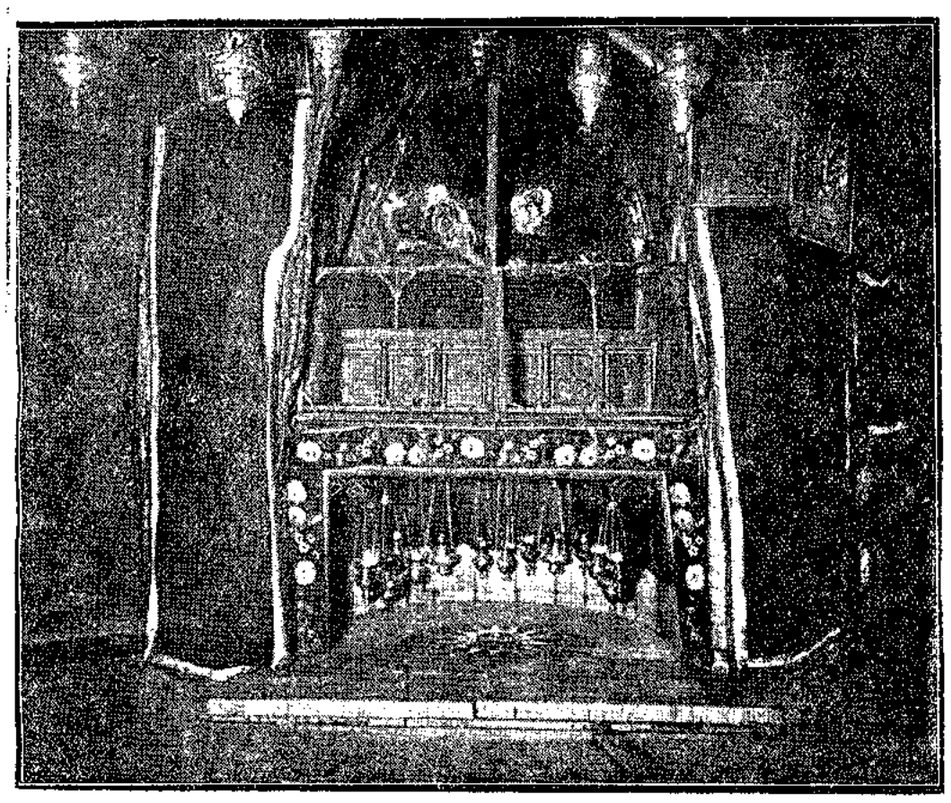
FASANELLO
DIREITA, 9 ...E NADA MAIS.
GRATIS 12 CHEVROLETS 1937
Peçam os Coupons do 1.º Monumental Concurso
"CLASSICO FASANELLO"
á realisar-se no dia 6 de Janeiro

LIVRARIA ACADEMICA
SARAIVA & CIA.
LIVREIROS EDITORES
L. DO OUVIDOR, 15 - Phone, 2-1296 - C. Postal, 2362
End. Tel.: "ACADEMICA" - S. PAULO (Brasil)

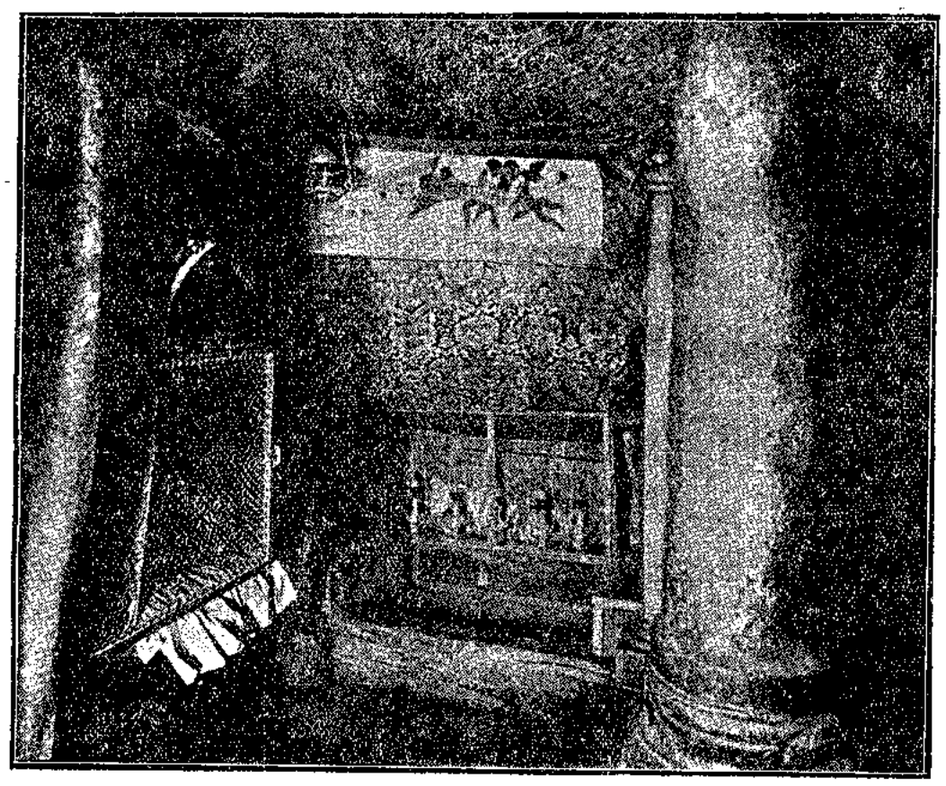
No espaço, Zenith é a expressão do expoente... no radio, Zenith é o expoente maximo da radio-telephonia.
ZENITH
LONG DISTANCE RADIO
Sempre na frente!
Por isso sempre o mais copiado!
Seletividade! Alcance! Sonoridade! Apresentação ultra-moderna!
DISTRIBUIDORES GERAES:
ISNARD & Cia.
CASA FUNDADA EM 1868
RUA 24 DE MAIO, 88 — Phones: 4-3587 e 4-5461
Endereço teleg.: "Englebert" — Caixa Postal 2028

A Gruta de Bethlehem

A importancia de Bethlehem, que a fez conhecida em todo o mundo, deve a pequena cidade da Judea ao nascimento de Jesus, o Salvador. Entretanto, quão pobre agasalho lhe deu sua Patria! Diz São Lucas que Jesus nasceu em um presepio, e a tradição acrescenta que foi em uma gruta. E, de feito, hoje ainda, ao peregrino, na antiga Ephrata, numa rocha, mostra-se a cavidade que acolheu o Filho de Deus recem-nascido. A origem desta estrebaria dentro numa lapa remonta-se aos tempos do propheta-rei. Castigado de Deus pela sua prevaricação, houve David que fugir ao seu proprio filho. Berzellai de Galaad, homem de muitos hares, serviu-o fielmente, empenhando até parte da sua fazenda. Como recompensa, tomou David comsigo ao seu filho Chamaam, e, após a morte de Absalão, fê-lo senhor de grandes porções nos arredores de Bethlehem. Para refugio dos seus rebanhos, e mesmo com intenções de beneficiar a cidade, contruiu Chamaam nos seus dominios um grande caravansara. Esta hopedaria foi estação ordinaria das caravanas que demandavam o Egypto. Nella se reuniram os Israelitas quando depois da morte de Godolias, preparavam-se para fugir ás represalias dos Chaldeus. Muito provavelmente foi á porta deste albergue (porquanto na Palestina mais facilmente se destroem cidades que caravansaras) que seiscentos annos mais tarde, José e Maria vieram ter, na viagem que delles exigiram as ordens de Augusto. Bethlehem era apenas um villarejo, sem abrigo sufficiente para os numerosos descendentes da familia real de David. A' mingua de outro alojamento, teriam procurado José e Maria agasalho neste, que era publico. Mas, devido á affluencia de peregrinos, ahi tambem não lhes sobrou logar, e houveram que se refugiar numa das dependencias do mesmo, destinadas aos animaes. No Oriente os caravansaras eram construidos ao lado de algum outeiro, em cujas encostas abriam-se cavernas que protegessem os rebanhos nas noites invernosas. Foi provavelmente uum destes refugios visinhos á grande hospedaria, mas já transformadas em estabulos com mangedouras para os animaes. Num destes estabulos veio ao mundo o Verbo de Deus feito homem, e uma destas mangedouras foi o seu primeiro berço! Compreende-se que logar tão santo fosse desde logo objecto da veneração dos fieis. São Jeronymo conta que Adriano, para destruir as tres maiores lembranças do Filho do Homem, o Sepulchro, o Calvario e a lapinha de Bethlehem, fez erigir, na caverna da natividade, uma imagem dedicada a Adonis. O Idolo, sem adoradores, não tardou fosse removido. Origenes lembra a Celso que, na Palestina, os proprios pagãos mostram a quem deseje a pequena gruta que acolheu os primeiros vagidos do Deus-menino. Acossados de quando em quando pelas perseguições dos imperadores romanos, os christãos tiveram sempre cuidado de manter e transmittir a tradição sobre o logar em que nascera o Mestre. Na primeira metade do seculo IV, santa Helena, mãe de Constantino, fez nelle edificar uma igreja, que seu filho, mais tarde, converteu em magnifica basilica. Através das muitas vicissitudes porque passou, não deixou nunca o Templo de Constantino de marcar o local da antiga hospedaria de Chamaam. Neste templo, sob o côro, mais elevado na parte central, em crypta, está a gruta da Natividade. Mede dozo metros de comprimento, quatro de largura e tres de altura. Na disposição actual, artificialmente obtida para collocal-a em cripta, o pequeno santuario quasi não lembra a sua primitiva serventia. E' de crêr-se, porém, que a primeira entrada tenha sido obstruida. Seja como fôr, a tradição sobre o logar do nascimento de Jesus é tão antiga e constante, que, com segurança, damos fé ás palavras escriptas na extremidade norte da pequena capella, rodeando uma estrella de prata encastoada no pavimento: HIC DE VIRGINE MARIA JESUS CHRISTUS NATUS EST.



A cripta está situada sob o côro da basilica; desce-se a ella por duas escadas situadas de cada lado do côro. Ella tem 12,40 m. de comprido, por 3,30 m. de largo e 3 de altura; o solo e as paredes estão cobertos de placas de marmore. Esta photo representa o altar da Natividade, uma estrella de prata pregada sobre a lage marca o logar preciso do mysterio. Traz a inscripção: "Hic de Virgine Maria Jesus Christus natus est." Em volta queimam 15 lampadas, das quaes 6 pertencem aos gregos, 5 aos armenios e 4 aos latinos.



Ao sul da gruta, tres lances de escadas fazem communicar a capella da Natividade com a capella dita da Mangedoura que tem apenas 4 metros de lado; esse espaço já pequeno é ainda diminuido pelo altar da Adoração dos Magos, á esquerda. Este ultimo pertence exclusivamente aos latinos. Sabe-se que a madeira da mangedoura encontrada por santa Helena foi levada por ella para Roma; é venerada na Basilica de Santa Maria Maior.

PRESEPIOS DE NATAL

Uma tradição que remonta a S. Francisco de Assis

Nestes dias de Natal, é velha e piedosa tradição a construcção de presepios. E' a piedade sincera do povo, que se volta para o Menino recem-nascido, contemplando-o nas palhinhas da mangedoura, entre José e Maria, acalentado pelo halito do boi e do asno. E lá fóra brilha a estrella que foi annunciar aos Reis o nascimento do Redemptor, emquanto os Anjos convocam os pastores, entoando o "Gloria" da paz e do amor. E' a piedade do povo... mas, quem, sinão um santo, teria podido idealisar esta commemoração do Nascimento de Jesus, encaminhando assim essa fé ardente, e mostrando-lhe em todas essas figurinhas ingenuas dos presepios, o maior acontecimento da Historia?

S. FRANCISCO DE ASSIS E O PRIMEIRO PRESEPIO

Foi o Santo da pobreza, S. Francisco de Assis, que celebrando a missa da meia-noite em Castro Grecco, teve a idéa de installar na Igreja uma representação do Nascimento do Salvador. Fel-a com imagens da Sagrada Familia, completando-a com um boi e um asno naturaes, pois em sua piedade nada achou de irreverente em levar ao recinto sagrado esses dois animaes: e ao Menino Jesus os pastores e camponezes da região, á semelhança dos de Belem, iam levar suas offerendas e fazer seus pedidos.

Rapidamente se extendeu o costume de recordar dessa maneira o Natal do Redemptor: primeiro por toda a Italia, depois pela Provença e em seguida pela Hespanha, particularmente na Catalunha, onde o presepio é uma das tradições mais arraigadas. Dada a influencia que desempenhou na disseminação do presepio, a Catalunha se collocou á frente de todas as regiões do mundo; e para nós é a mais importante, pois della o costume passou para o resto da Hespanha e para Portugal, e da Iberia chegou até nós, onde persiste e deve continuar a florescer, como uma affirmação de espiritualidade catholica contra todas as deturpações da grandiosa festa do Natal de N. Senhor Jesus Christo.

NA CATALUNHA

Já no seculo XIV, os Franciscanos construiram presepios nesta região da Hespanha. No seculo XVII o costume attingiu o maximo de seu esplendor, tendo-se dedicado á esculptura das figuras, illustres artistas da época. Taes foram Taiarn, cujo presepio completo era uma maravilhosa obra de arte; as imagens dos Reis com seus pagens e camellos carregados de riquezas são de uma sumptuosidade inexcedivel; infelizmente as figuras que o compõem se acham dispersas, parte em poder de particulares, parte no Museu de Barcelona e algumas na America. Houve em Barcelona, nesse seculo XVII, outros notaveis artistas de presepios: Campeny, Vallmitiana, Teixidó, Masdeu, Travé e principalmente Ramon Amaden; este que foi o maior esculptor religioso da Catalunha fez um presepio magnifico que foi montado pela ultima vez em 1930. As figuras que o compõe pertencem a diversos particulares, Museu de Olot, Barão de Esponellá, familias Amaden, Bertran, Par, Bulbena, etc., que as cederam naquelle anno para a exhibição publica; só as 80 figuras em poder da familia Bulbena, são avaliadas em 80.000 pesetas. Existirão ainda?...

ASSOCIAÇÕES DE "PRESEPISTAS"

Tal era o enthusiasmo em Barcelona, pela construcção de presepios, que em 1863 se organisou naquella cidade uma "Associação de presepistas". Não teve, porém, longa existencia pela introducção em seus estatutos de disposições exageradas ou ridiculas. E' assim que um de seus artigos determinava que, "si succeder (Deus não o permitta), que deva ser expulso algum socio, todos os outros levarão durante tres dias, em signal de luto, um alfinete de cabeça preta, preso á parte inferior do paletot"; outro artigo declarava que a Associação devia ser obediente ao "Supremo Tribunal da Gaita". O artigo 15 marcava a "penalidade de seis "reales de vellon" (talvez $200) ao presepista que tenha máu humor em alguma das reuniões; e si reincidir, ser-lhe-á mostrada a porta da rua, afim de que vá para sua casa. E si fôr o dono da casa quem manifestar o máu humor, todos os presentes procurarão o caminho da sahida". E' evidente que com taes disposições a sociedade não poderia persistir e morreu quando acabou o bom humor de seus socios... E entretanto, ella realisou uma obra excellente no sentido de divulgar a tradição dos presepios, depurar o gosto artistico dos constructores, fazer desapparecer anachronismos absurdos, e extravagancias que adulteravam as verdadeiras finalidades do presepio; além disso, publicou regras utilissimas para a sua construcção.

Os presepios dos socios eram visitadissimos, formando-se grandes filas de curiosos em suas casas. Antes, porém, de serem abertos á visitação publica, a Junta da Associação os examinava para que se applicasse o artigo determinando que, "se o senhor Presidente observar alguma extravagancia ridicula ou de máu gosto em algum presepio, ordenará que se corrija, e deverá ser obdecido sob pena de multa de dez "reales de vellon" de cada vez que se repetir a ordem". Dessa maneira conseguiu a Associação eliminar anachronismos chocantes, como o caçador com sua espingarda moderna e os soldadinhos de chumbo com sua banda de musica e seu parque de artilharia...

Em 1920 o esculptor e pintor Don Miguel Tusquellas, um dos sobreviventes da Associação de 1863 tomou a iniciativa de fundar uma nova Associação de Presepistas, que existia pelo menos até antes da revolução deste anno. Esta nova Associação que não tem nenhuma disposição semelhante ás da congenere do seculo passado, dedicou toda a sua actividade a propagar e dignificar a piedosa tradição dos presepios: construia todos os annos um presepio social, promovia concursos de presepios feitos por crianças, estava organisando uma bibliotheca especialisada, um archivo iconographico e um museu de figuras de diversos autores, épocas e paizes. A construcção do "Presepio Social" ficava cada anno a cargo de um socio, eleito pelos companheiros, de accôrdo com o regulamento da Associação.

EM OUTROS PAIZES

A construcção dos Presepios, que, como vimos, é de origem italiana, penetrou profundamente outros paizes da Europa particularmente a Hespanha, Portugal e Allemanha. Entretanto, é na Italia que a tradição se conserva mais viva, existindo maior numero de presepios artisticos; nella houve maior resistencia á influencia do máu gosto e a impropriedades e anachronismos que tiveram grande voga em outros lugares. Além disso os artistas italianos que se entregaram á feitura de figuras foram em maior numero que em qualquer outra parte do mundo.

E' porém, na Allemanha, e em particular na Baviera, que a tradição mais floresceu. Ha nesse paiz, não simples Associações, mas importantes Federações de amadores na construcção de Presepios. O Museu de Munich possue a melhor collecção do mundo em figuras do Natal; existem de todas as formas, tamanhos, estylos e procedencias. E' um museu da piedade e do candor ingenuo com que as gerações quizeram celebrar atravez dos seculos, o grande mysterio do Nascimento do Filho de Deus.

NO BRASIL

Não ha ninguem que ignore, o quanto a tradição do Presepio já foi arraigada em nossa patria; era a delicia das crianças e tambem dos adultos a contemplação do quadro do Nascimento, e era um prazer para todos levar suas offertas ao Menino Jesus e fazer-lhe de joelhos as suas supplicas. Havia talvez muito anachronismo; muito monjolo que nunca existiu na Palestina, muito carro de boi que só podia chiar nos campos do Brasil!... Mas o Menino alli estava, e desde a Missa do Gallo até o dia de Reis, nunca Elle estava abandonado porque a piedade do povo sempre descobria um momento para ir ver o Presepio, quando não todos os Presepios das Igrejas e muitos outros particulares.

Hoje, elle ainda resiste nas Igrejas, e em alguns lares verdadeiramente catholicos. Mas, nos outros, como tolerar toda essa trapalhada de terra, musgos, madeiras e latarias dentro de casa?! Impossivel mostrar a uma visita essa complicação toda; é muito preferivel uma "Arvore de Natal", secca e fria como todos os pinheiros, encostada á um canto qualquer. E depois... as crianças têm que ir ao cinema, ou ao baile infantil ou ao "reveillon"; e isto é indiscutivelmente muito mais interessante!!!...

COMO SE CONSTROE UM PRESEPIO

Ha, entretanto, os que ainda mantêm a tradição, e temos certeza de que no renascimento catholico de hoje, muitos se voltarão para ella, e entre nós tornarão a florescer os Presepios. E como esses talvez já estejam esquecidos, ou nunca tenham sabido como elles se constroem, vamos dar rapidamente as normas principaes.

Escolhido o lugar e preparados o tablado e armação para o ceu, a primeira cousa que se deve collocar é este ultimo. E' sempre representado por papel ou por pannos pintados de azul com pequenas nuvens; deve ser collocado em semicirculo, sem formar angulos, dobras ou rugosidades; na parte inferior pode ter pintada uma paizagem que contribuirá para dar uma impressão de distancia.

A questão da paizagem é importantissima, é mesmo a mais importante em um Presepio. Nella deve buscar-se a naturalidade e o contraste de uns planos com os outros. As montanhas devem afastar-se no horizonte. As sombras, bem extendidas em toda a paizagem, têm a maior importancia pois approximam os pontos illuminados e modificam os planos. Produz máu effeito conservar sempre a mesma tonalidade, pois a natureza apresenta diversas. O arvoredo exige uma attenção especial. Para o bom effeito do conjuncto basta que se colloquem arvores sómente nos primeiros planos. Não convem collocar casas grandes porque fazem diminuir o espaço e perturbam o preparo da paizagem. Além disso, é preciso recordar que quando se contempla a natureza, vê-se o fundo da paizagem, no horizonte, á altura da vista; o horizonte do Presepio deve portanto estar sempre á altura do olhar.

O constructor do Presepio, depois de collocado o Ceu, já deve ter um plano estabelecido sobre os lugares em que vae dispôr os diversos elementos que o compõem: montanhas, valles, rios, pontes, aldeias e principalmente a Santa Gruta. E' melhor uma gruta do que uma casa, porque aquella corresponde exactamente á verdade historica. O lugar da gruta é o principal pois toda a paizagem é apenas um prolongamento da scena sublime que nella se desenrola.

A construcção das montanhas se faz muito bem com pedaços de cortiça, cuja rugosidade dá apparencias de realidade aos accidentes do terreno; é preciso que os diversos pedaços se ajustem bem, sem que uns subam sobre os outros; as juntas devem ser dissimuladas com musgo, barro ou massa de papel.

Melhor porém do que a cortiça é a estopa engessada. Para fazer bem os diversos accidentes do terreno, collocam-se sobre o tablado massas de papel de jornal, pedaços de madeira, etc., reproduzindo já os montes, valles, rios, etc. Em seguida mergulham-se os pedaços de estopa num recipiente com agua e gesso e rapidamente se vão extendendo sobre os apoios previamente preparados: ella adhere muito bem e depois será pintada. Prepara-se em seguida a vegetação de musgos, samambaias, etc. e com cimento fazem-se os cursos dos rios pelos quaes vae correr a agua que sahe de um deposito convenientemente disposto. Ao mesmo tempo se arranjam as casas com seus caminhos em zig-zag, os camponezes, as ovelhas, os pastores, etc.

Essas figuras devem ser muito bem collocadas, e é preciso não esquecer que no Presepio tudo converge para a Gruta, onde estão o Menino, a Virgem e S. José, o boi e o burrinho; na Gruta podem ser collocados alguns dos pastores, que em primeiro lugar vieram adorar o Rei dos Reis. Fóra pode repetir-se em dois ou tres lugares a apparição dos Anjos aos pastores, annunciando-lhes a Bôa Nova. Finalmente outra scena importante é representada pela viagem dos Reis Magos, montados em camellos, acompanhados de um sequito numeroso e precedidos da Estrella do Oriente. O caminho deve ser preparado de antemão com todo o cuidado para diariamente fazer as modificações necessarias, approximando-os de Belem.

Finalmente, uma palavra quanto á illuminação. O effeito das luzes é essencial. E' bom collocar pouca luz no primeiro plano e augmental-a á medida que se approxima do horizonte. Com o systema de illuminação indirecta é possivel fazer hoje magnificos effeitos. Não se devem collocar luzes nas montanhas, mas é necessario, e causa effeito, illuminar a Santa Gruta.

E assim, com essa reminiscencia historica do Presepio, e com essas pequenas notas sobre sua construcção, queremos cooperar para que a santa devoção iniciada pelo "Pobrezinho de Assis", se conserve e se dissemine, atrahindo sempre as almas simples, na sua piedade encantadora; e que no Brasil se multipliquem os Presepios, como uma prova de amor ao Menino Jesus, nascido na mangedoura de Belem para a salvação dos homens!...

PERFUMES?

V. Excia. poderá prepara-los em sua propria casa, com as finissimas essencias francezas importadas pela

PERFUMARIA GARDENIA

RUA D. JOSE' DE BARROS, 55 — Tel. 4-1273

Para o Natal

MISSAL QUOTIDIANO

Completo, com o Proprio do Brasil em Latim e Português

Autor: D. BEDA KECKEISEN

Illustrações por Ir. Paulo Lachenmayer, O. S. B.

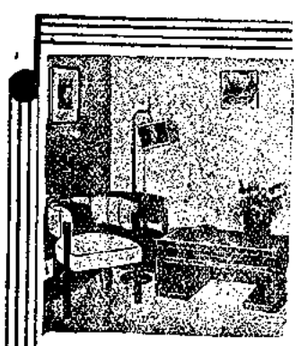
1.500 paginas em formato commodo — Notas liturgicas, asceticas e historicas. — Traducção esmerada.

PREÇOS:

N. 1. Encadernação em couro artificial, optima qualidade, folhas vermelhas 35$000
N. 2. O mesmo, folhas douradas . . . 40$000
N. 3. Encadernação em couro legitimo, folhas vermelhas . . . . . 45$000
N. 4. O mesmo, folhas douradas . . . 50$000
N. 5. Encadernação de luxo 60$000 e mais.

Distribuidor: MOSTEIRO DE S. BENTO
Caixa Postal 118 — S. PAULO

DR. LUIZ GOMES
Cirurgião Dentista
Especialisado em Dentaduras duplas, anatomicas e Orthodontia (correção dos dentes)
Cons: R. Barão Paranapiacaba, 12 1.º andar.



ELEGANCIA
CONFORTO
DISTINCÇÃO

CASA
VATICANO

R. Bôa Vista, 44

VIDA RELIGIOSA

A PROPHECIA DO VELHO SIMEÃO

DOMINGO INFRA OITAVA DE NATAL (27 de dezembro de 1936)

Evangelho segundo São Lucas, cap. II, vers. 33-40

Naquelle tempo, Maria e José estavam admirados do que se dizia a respeito de Jesus. E Simeão os abençoou e disse a Maria, sua mãe: Este foi posto por Deus para ruina e resurreição de muitos em Israel, e como um signal de contradicção. Uma espada traspassará tua alma, para que se manifestem os pensamentos de muitos corações. Havia tambem uma prophetiza chamada Anna, filha de Phanuel, da tribu de Aser, a qual já estava muito adeantada em annos, e vivêra sete annos com seu marido, desde a sua virgindade. Tendo ficado viuva até a edade de oitenta e quatro annos, não se afastava do Templo, onde servia a Deus, de dia e de noite, com jejuns e orações. Chegando tambem ella na mesma occasião, louvava ao Senhor, e falava do Menino a todos os que esperavam a redempção de Israel. Depois que José e Maria fizeram tudo o que prescrevia a Lei do Senhor, voltaram á Galiléa, e foram para sua cidade de Nazareth. O menino crescia e se fortificava, cheio de sabedoria, e a graça de Deus estava com elle.

COMMENTARIO.

Quarenta dias depois de nascido, foi Jesus apresentado no Templo por José e Maria. Ahi encontrou-o o velho Simeão, de quem são as prophecias registradas no presente evangelho. — "E abençoou-os Simeão" — não lhes concedeu propriamente uma benção liturgica, mas, teve para Maria e José, palavras de felicitações e cumprimentos. Não os abençoou, chamou-os abençoados. Bençam tanto mais legitima, quanto melhor conhecia o velho propheta a missão daquelle menino, posto para ruina e resurreição de muitos em Israel. — Evidentemente, não foi este o fim da Providencia quando decretou a incarnação do Verbo. Pois, Elle veiu para remir o mundo inteiro, para dar-lhe vida mais intensa, superior, sobrenatural. Assim, porém, não o quizeram os homens. Deus respeitou-lhes a liberdade. Por isso, elles se dividiram em dois povos: uns que receberam a luz, outros que preferiram as trevas. E o Christo — já Isaias o predisséra — é o ponto de discordia, a pedra de escandalo, occasião de morte, ou fonte de vida. Fonte de vida por isso mesmo que signal de contradicção. Fonte de vida, a cruz será sempre um enigma para os judeus, um escandalo, uma loucura para os gentios. Neste ponto a Virgem Maria está unida ao seu Filho. Tambem ella será fonte de vida, canal de graça, mas, por isso, a mesma espada que ferir seu Menino, ha de traspassar-lhe a alma. Só desse modo tomará ella parte na missão de seu divino Filho e será a abençoada de todas as gerações. — O Christo veiu, pois, dividir os campos, discernir os espiritos, provocar attitudes. Orientam-se as almas por affinidades secretas, tendencias obscuras bem que voluntarias. Ellas podem conservar-se occultas; uma circumstancia, porém, que as fere de cheio, provoca-lhes a revelação. Todos os Israelitas aguardavam anciosamente o Messias; mas cada um a seu modo, segundo sua concepção. Quando Elle veiu manifestaram-se os pensamentos a seu respeito. Poucos o seguiram. Hoje tambem os homens se dividem segundo seu Christo, a idéa que delle formam, o Christo ideal que para si plasmam, segundo seus desejos secretos. — Typo dos verdadeiros servidores do Christo dos que o conhecem não ao sabor das proprias inclinações, mas na sua realidade de Homem-Deus, digno de toda adoração e obsequio, é essa viuva cuja assiduidade nas obrigações para com seu Senhor, valeu-lhe a alegria suave de não fechar os olhos antes de contemplar a meiguice do Deus Menino. — Entretanto, emquanto aguardava, á maneira humana, o correr dos annos até o advento de sua hora, Jesus crescia e se fortificava, cheio de sabedoria, e sobre Elle repousava a graça, a benevolencia de Deus.

A Semana Liturgica

DOMINGO NA OITAVA DA NATIVIDADE DE NOSSO SENHOR — A Sagrada Liturgia contempla hoje, no "Verbo descido do Céo durante a noite", a Divindade sob o aspecto de Paternidade. Emquanto na Antiga Lei eramos herdeiros de Deus, mas em condição de servos, agora attingimos a maioridade e passamos á condição de filhos adoptivos de Deus. E' isto o que o Apostolo São Paulo nos lembra na Epistola deste dia: com o Espirito Santo em nós, podemos dizer — ABBA, Pae!

O Introito allude á noite em que os primogenitos do Egypto foram mortos pelo Anjo de Deus, noite que prefigura aquella outra noite radiosa em que Maria dará ao mundo o Libertador dos homens.

CIRCUMCISÃO DE NOSSO SENHOR — Tres idéas se encontram nesta festa.

A primeira é ainda uma prolongação directa da oitava do Natal, razão por que ha nesta missa muitos trechos de commuins com a do dia 25.

A segunda consiste em glorificar Maria porque nos deu Jesus. Antigamente celebrava-se uma segunda missa neste dia em honra da SS. Virgem, de que ha vestigios na Oração, Secreta e no Post-Communio e no Officio de Vesperas.

Finalmente, celebramos o dia em que o Menino Jesus foi levado ao templo para ser circumcidado, rito purificatorio determinado pela lei mosaica pretigurativo da circumcisão espiritual, — o baptismo. Pela primeira vez Jesus Christo derramou seu Sangue redemptor.

O SS. NOME DE JESUS. — Ainda uma festa do Cyclo do Tempo, nesta semana, a 2 de janeiro: a do SS. nome de Jesus. As crianças recebiam o nome por occasião da circumsição; assim, o Evangelho desta festa é o mesmo do dia anterior. Ganharemos 20 dias de indulgencia inclinando a cabeça cada vez que pronunciarmos ou ouvirmos pronunciar os nomes de Jesus ou de Maria; 300 dias, invocando-os piedosamente senão com os labios, com o coração ao menos. (Pio X).

CALENDARIO

27 — S. João Evangelista — A Santa Igreja como que se apressa em celebrar, logo em seguida ao Santo Natal, o discipulo amado de Nosso Senhor, o evangelista que mais fundo penetrou os mysterios do Verbo Divino: "No principio era o Verbo e o Verbo estava com Deus,...". E' o discipulo da divindade de Christo por excellencia. Apostolo virgem, mereceu pousar a cabeça sobre o peito do Mestre na ultima ceia.

Sua pureza angelica lhe valeu o titulo de "anjo dos Doutores" e o Introito de sua missa serve para as missas "Commum dos Doutores".

E' tambem considerador martyr, pois não escapou á morte violenta senão por uma graça especialissima; por esta razão seus contemporaneos pensaram que elle não deveria morrer, sendo o ultimo apostolo a entregar a alma ao Creador.

28 — Os SS. Innocentes, — martyres — Muito ligado está o sacrificio dos santos innocentes de Belém, com a vida do Divino Infante. Herodes, indignado por não terem os Magos vindo lhe dizer onde se achava o Filho de Maria e de José (os Principes dos Gentios bem sabiam de suas más intenções) mandou matar todos os recemnascidos de Belém, pensando assim attingir o Messias. Mas, com esta cruel perseguição não conseguiu senão favorecer o cumprimento da prophecia segundo a qual o Filho de Deus deveria vir do Egypto: um anjo do Senhor apparece em sonho a José e lhe ordena que se retire com a Familia para o Egypto, retendo-os lá até a morte de Herodes.

29 — S. Thomaz de Canterbery, — bispo e martyr — Este piedoso arcebispo de Canterbory é um dos martyres do regalismo dos soberanos. Preferiu o martyrio a sanccionar os costumes de Henrique II contrarios á S. Igreja: foi massacrado em sua propria cathedral pelos soldados do Rei.

Aprendamos com elle a defender os direitos de Deus diante das forças dos impios.

30 — S. Sabino, martyr.

31 — S. Silvestre I, papa e confessor — Jesus, perseguido por Herodes, é levado para o Egypto; ao voltar vive annos pacificos até o inicio de sua vida publica. Assim tambem, depois do martyrio de S. Estevam e de quasi todos os 25 primeiros papas, o papado entra em periodo de paz relativa e Silvestre I, por intermedio de seus legados, preside ao Concilio de Nicéa (325), no qual a Igreja se defendeu contra a heresia do aryanismo. Arvo foi o inimigo da divindade de Christo; a liturgia celebra S. Silvestre num tempo que está cheio da idéa dessa mesma divindade.

Este papa, fixou, tambem, importantes praticas: só o bispo poderia consagrar o Santo Chrisma; no baptismo, o sacerdote deveria ungir com o Chrisma o alto da cabeça dos baptisandos; os diaconos usariam a dalmatica e o manipulo de linho; durante a missa, o altar deve estar coberto com uma toalha de linho.

DR. VICENTE DE OLIVEIRA RAMOS

Clinica Medica

Gynecologia - Partos

Cons.: R. Boa Vista, 14 - 4.º andar - De 1 1/2 ás 4 hs.

Tel.: 2-2696

Res.: Tel.- 7-0401

A Companhia de Jesus volta a Loyola

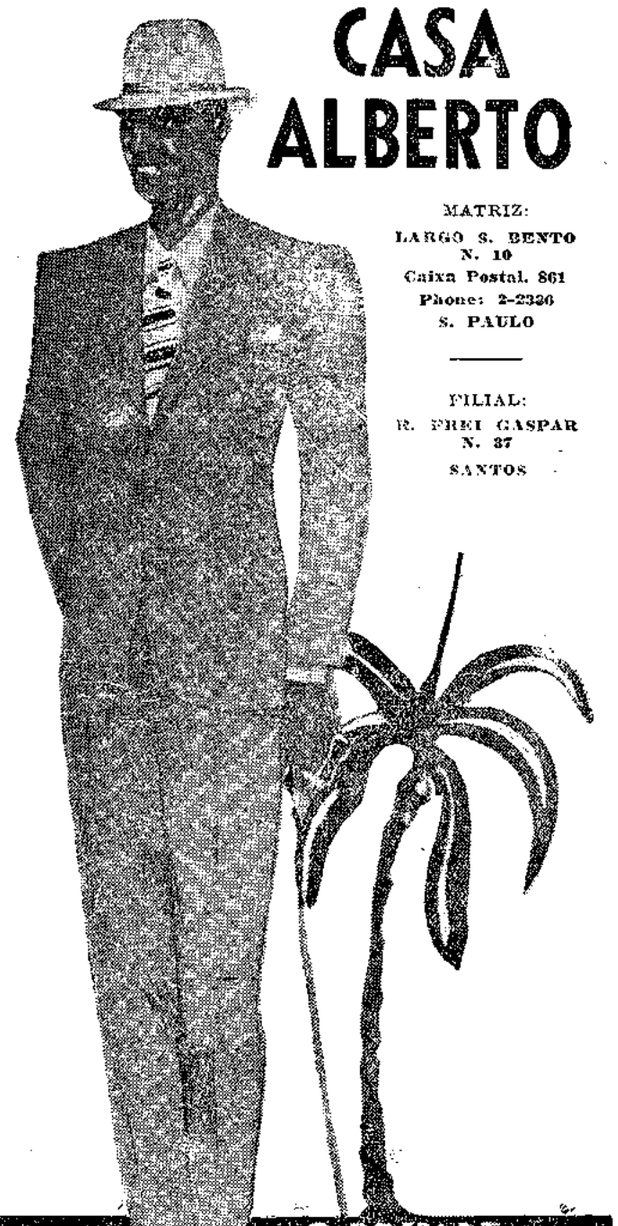
SAN SEBASTIAN. — Depois de tres annos de desterro, a Companhia de Jesus voltou a occupar sua antiga séde no santuario de Loyola. Assim se expressa sobre o acontecimento um diario desta cidade:

"Quizeramos esboçar o que significou para a Companhia de Jesus estes tres annos de vergonha e ignominia nacional. Começou a republica com aquelle falso alvoroço que levou temor aos nossos corações, temor este justificado, pois nem um mez decorrera e já eram erguidas as novas bandeiras no meio das cinzas dos primeiros conventos incendiados.

Nessas depredações, tocou á Companhia de Jesus, como cumprimento de seu designio, grande numero de edificios demolidos, inicio das provações a que mais tarde seria submettida com o decreto de sua dissolução."

O referido jornal termina seu commentario congratulando-se com a Companhia por ter voltado para ella, felizmente, uma éra de paz e socego.

CASA ALBERTO



MATRIZ:
LARGO S. BENTO N. 10
Caixa Postal, 861
Phone: 2-2336
S. PAULO

FILIAL:
R. FREI GASPAR N. 37
SANTOS

As flôres agradam sempre

compre-as na

FLORICULTURA STA. CECILIA

Rua Sebastião Pereira, 19 - Tel.: 5-2433

Acção Catholica atravez do theatro

Uma peça theatral representada pela Juventude Feminina Catholica

Já não se poderá mais dizer que entre nós o bom theatro não existe, de tal maneira corrompeu-se o que por aqui existe, que outra virtude não tem além de despertar em nós a saudade do bom theatro, daquelle que realmente agrada e prende. A experiencia que a Juventude vem de realizar, levando á scena uma peça inteiramente nova, nova não só porque inedita, mas principalmente pelo genero, veio mostrar como são inexgottaveis e riquissimas as possibilidades que o theatro offerece á causa da Acção Catholica.

A muita gente, mesmo catholicos, infelizmente, imbuidos do principio falso do liberalismo, repugnará a idéa do theatro dirigido: a famosa concepção de liberdade procura interferir aqui para preservar as manifestações espirituaes humanas contra toda direcção finalista, menos contra o mal. Mas, no caso da peça "Dois Nataes", escripta por uma moça da propria JIC, não se trata apenas do theatro dirigido no sentido vulgar; é antes um depuramento do theatro, pois, muito longe de ser uma imposição artificial e extrinseca á sua natureza (como á primeira vista poderia parecer), é, na orientação para a verdadeira finalidade, a expresão artistica do que ha de nobre e profundo na vida humana.

A felicidade com que a auctora (ajudada pelas suas companheiras que encarnaram os diversos personagens) reproduziu o que ha de vazio e de typicamente "burguez" na vida dos nossos palacetes e que torna evidente nesses nataes, "desses como ha muito por ahi", prepara o eixo do segundo acto, apanhado vivo de "um outro natal...".

Cada uma das pessoas que esteve presente no Salão do Gymnasio S. Bento na noite de 18 do corrente, poude constatar depois, pelos commentarios, a boa impressão que causára a representação, a que, entretanto, a nossa sociedade já se deshabituou de assistir e cujo gosto de ha muito perdeu.

Não diremos que o trabalho de Da Branca Maria Ferreira não tenha imperfeições technicas. Mas, esta circumstancia em nada affecta o valor intrinseco de "Dois Nataes". Seja como for, não tememos affirmar que essa peça esteja fadada a inaugurar, entre nós, uma era em que a Acção Catholica se utilize do theatro, com grande proveito.

V. MORATO CASTANHO

Cirurgião Dentista

do

Asylo Bom Pastor (Ypiranga)

Cons: **Rua Helvetia, 1018**

S. PAULO

Vinte cinco annos de Acção Catholica

Este anno marca o 25.º anniversario da fundação da Acção Catholica da Juventude Belga, que ao longo destes annos foi colligando os diversos ramos constitutivos da Juventude: J. O. C. (Juventude Operaria Catholica), J. E. C. (Juventude Estudantina), J. I. C. (Juventude Independente) e J. U. C. (Juventude Universitaria).

O movimento ascensional da "Juventude" belga pode-se dizer que data de abril de 1919, quando reappareceu "l'Effort", declarando-se francamente orgão official da juventude catholica belga. A principio director daquelle periodico, o padre L. Picard retornou mais tarde ao posto de chefe geral do movimento.

Em 1922, 17 de setembro, reuniram-se pela primeira vez todos os grupos de A. C. em uma concentração.

Dois annos mais tarde, realiza-se um segundo Congresso Geral, em Charleroi, em que se firma a organização da Juventude dentro da A. C. Em seguida ao Congresso, a Juventude emprehende grandes movimentos, como a campanha em favor da moralidade, contra o Carnaval, pró missões e conferencias populares, etc., etc.

A J. O. C., movimento dirigido pelo Pe. Cardjin, se inscreve a A. C. J. B. em 1924, attingindo sua forma actual com a Jornada Sacerdotal de Namur (1927).

A partir do Congresso de Liege, em 27 de agosto de 1927, a historia da Acção Catholica da Juventude Belga se identifica com a de cada uma das Federações da Juventude e com a dos escoteiros catholicos.

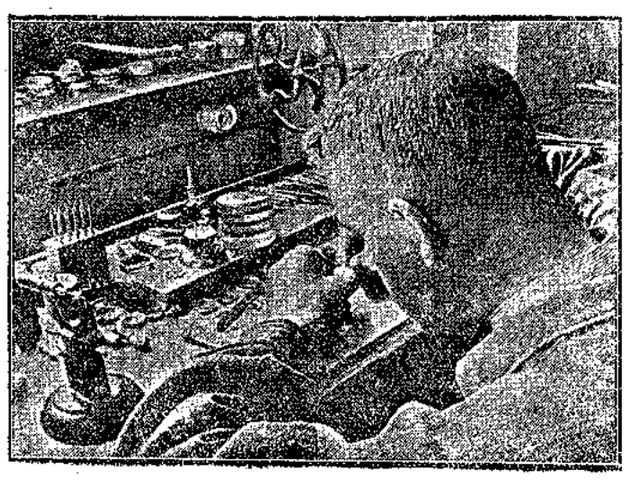
Frederico Braatz

RELOJOEIRO

Vidros inquebraveis para relogios.

Rua 3 de Dezembro, 27

(Sobreloja)



PARA AS FESTAS DE FIM DE ANNO

Não compre suas joias e relogios sem consultar os preços da

RELOJOARIA SCOLA

Officina própria e de precisão

RUA SENADOR PAULO EGYDIO, 44 — SÃO PAULO

Aos que apresentarem este, descontos especiaes de 5 % sobre os **preços remarcados.**

Protestantes inglezes condemnam os caluniadores da Igreja Catholica

LONDRES. — Numerosos dignatarios e a maioria dos jornaes da Igreja Anglicana têm commentado os tristes acontecimentos da Hespanha com um cunho anti-catholico. O "Church Times", sobretudo, distinguiu-se singularmente nesta campanha, repetindo diversas vezes que Roma era a favor da escravatura e que sómente Chauterbery podia salvar a fé e a liberdade.

Certos membros de grupos anglo - catholicos, entretanto protestaram contra essa deploravel tactica. O duque d'Argyll, o abbade dos Benedictinos Anglicanos de Nashdom, o Reverendo Heney Fynes-Clifton, fundador da Associação das Igrejas Orientaes e o Reverendo W. Corbould, reitor de Carlshalton, enviaram neste sentido ao "Catholic Herald" uma nota de protesto concebida nestes termos:

"Nos escrevemos, Senhor, para vos dizer de nossa indignação contra as falsas noticias publicadas no "Church Times" sobre a guerra hespanhola e sobre os recentes ataques contra a Igreja Catholica Romana e seus dignatarios mais elevados, em relação ao communismo na Hespanha e na Russia.

Cremos traduzir os sentimentos de innumeraveis membros da Igreja Ingleza, principalmente daquelles que, tanto no clero como entre os leigos, têm uma mentalidade catholica, sentimentos de vergonha diante dessa sympathia manifestada para com os inimigos vermelhos dos catholicos; sentimentos de admiração e gratidão para com S. S. o Papa, pela explendida resistencia mostrada contra o inimigo commum da civilização e da christandade".

CASA MARILU'

Instituto de Belleza

PERMANENTES
MARCEL
MISE-EN-PLIS
LIMPEZA DA PELLE
TINTURAS
MASSAGENS
MANICURE

Rua das Palmeiras, 86

TÉLEPHONE: 5-6153

S. PAULO

Factos Marianos

Artigo Primeiro

O Pe. Mariaux S. J. visitando, em Roma, a Exposição de literatura anti-religiosa bolchevista, concluiu, depois de observar a collossal propaganda, não com recriminações estereis contra os catholicos, mas affirmando a necessidade de ser mostrada a nossa obra social, que em nada fica a dever á qualquer outra instituição do mundo.

E' evidente que o intelligente jesuita não quer ver a trombeta do pharisêu ao lado da obra de caridade, mas somente aponta o dever urgente de provar a todos, com factos, que nada devemos invejar ou agradecer ao communismo atheu.

Ha quem, possuido de um nervosismo injustificado, argúa a juventude mariana paulista de pouco activa, socialmente. Não é exacto. Os marianos, embora na infancia de uma formação que requer tempo, dia a dia ganham terreno: já não ha hoje, cremos, obra de acção catholica da mocidade em que elles não figurem ou como iniciadores ou como esteios. Mas é ainda o começo: o que se pode esperar da acção dessa mocidade é incalculavel. Suppondo, para argumentar, que os marianos só trabalham para a sua santificação propria, já está ahi uma acção social formidavel, pois não ha sociedade ou partido que produza cousa bôa com elementos moralmente combalidos. A acção pelo exemplo, como os marianos procuram fazer e vão conseguindo com a graça de Deus, eis o artigo primeiro de qualquer acção social moralisadora. A sua repercussão nas familias, nas escolas, nos centros de trabalho, na sociedade, emfim, é extraordinaria. Um facto apenas: ha tempos, no Palacio da Justiça, desappareceram da mesa de um juiz varios autos importantes. Indagou-se affoitamente e alguem contou ao magistrado que vira um rapaz, com distinctivo mariano, levar os papeis: "Ah, diz elle, respirando, então estão em bons mãos!" Não perguntou quem era, não mandou procural-os (haviam sido encaminhados), não se preoccupou mais, pois só aquella cruz alva em campo azul constituia um penhor de segurança que o tranquillizava.

Distinctivos, ha muitos por ahi, mas o valor moral do nosso é a integral de milhares e milhares de boas acções e sacrificios anonymos incessantes.

Houve um governador da capitania de São Paulo, precisamente ha dois seculos, que deixou logo o poder, pois dizia ser a nossa terra uma "bella sem dote". Actualmente, decorridos duzentos annos de lucta e possuindo a bella unidade da Federação um dote invejavel, quem poderá negar que sejam justamente a sua mocidade sadia, a sua mocidade catholica, tanto a feminina como a masculina, o quinhão mais precioso de sua riqueza?

Que o novo anno abra os olhos a muitos que procuram dar uma razão á existencia e não sabem como venham cooperar comnosco nesta magnifica cruzada social e encontrarão no apostolado as alegrias que não enfadam.

FEDERAÇÃO

Annuario de 1936

Está prestes a sahir do prélo o Annuario da Federação das CC. MM. de S. Paulo, de 1936, que é o 6.º da série publicada pela referida entidade, e o maior de todos, que possuirá um total de 1.000 paginas com 500 photographias representando as congregações e os Padres Directores. Trará o VI.º Annuario 20 polychromias e varias cartas de Exmos. Snrs. Bispos diocesanos, inclusive uma carta do Snr. Cardeal d. Sebastião Leme. Dará, ainda, os nomes e informações pessoaes de 23.219 congregados, distribuidos entre as 405 Congregações existentes no Estado.

A thezouraria da Federação recommenda a todas as Congregações que adquiram ao menos um Annuario para o seu archivo, fazendo os pedidos desde já, pois o numero de exemplares é diminuto devido ao encarecimento da publicação.

Cada exemplar ficará em 20$000.

Dia de Recolhimento

Como temos noticiado em nossas ultimas edições, realiza-se hoje, no Lyceu do Coração de Jesus, promovido pela F. M., um Dia de Recolhimento para todos os congregados da Capital e um representante de cada Congregação do interior.

Esse Dia de Recolhimento terá inicio com uma missa e communhão geral de todos os retirantes.

A' tarde ás 17 horas, realizar-se-á, uma grande Assembléa Mariana na qual serão tratados importantes problemas sobre as actividades da Federação, projectadas para o exercicio de 1937, destacando-se o Retiro Fechado do Carnaval, nos dias 7, 8 e 9 de fevereiro p. f., e a Concentração Mariana Nacional a realizar-se nos dias 1, 2 e 3 de maio vindouro, acontecimentos esses, de que já temos dado noticia em edições anteriores.

CHAVES

BENJAMIM NEGRINI

Serralheiro

Rua das Palmeiras, 15

Federação Mariana Catharinense

A Federação das Congregações Marianas do Estado de Santa Catharina projecta levantar um recenceamento de todas as Congregações Marianas da Archidiocese de Florianopolis.

O movimento mariano naquelle estado sulino vem se desenvolvendo de forma animadora, principalmente a partir da I.ª Concentração alli realizada este anno. A Federação Mariana catharinense espera que até a proxima concentração projectada para 1937, augmente ainda mais o numero de congregados e o de Congregações em todo o Estado.

Para o mandato de 1937, foi eleita recentemente, a seguinte directoria da Federação das Congregações Marianas de Santa Catharina:

Director — Pe. Emilio Dufner, S. J.;

Auxiliar do Director — Major Rodolpho Formigo;

Presidente — Daniel Faraco;

Secretario Geral — Julio Pereira Vieira;

1.º Secretario — Gumercindo Caminha;

2.º Secretario — Heitor Farias;

Thezoureiro — Marcolino Lima.

CASA GLENARD

FUNDAS HERNIARIAS CINTAS ELASTICAS e SOUTIEN-GORGES

CINTAS ABDOMINAES e MEIAS ELASTICAS

J. ROCHA

PHONE 4-6358

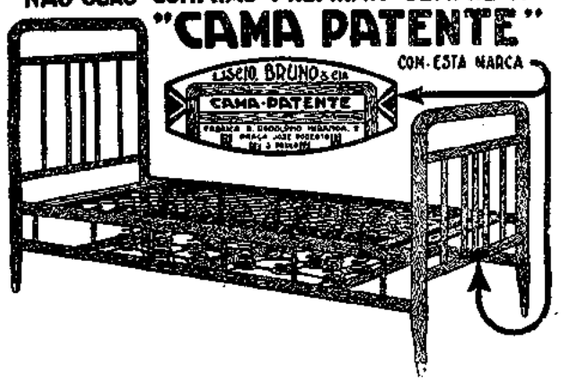
Filial: Rua do Arouche, 56

141, Rua do Arouche, 141 — S. PAULO

CAMA PATENTE

L. LISCIO & Cia.

NAS SUAS COMPRAS PREFIRAM SEMPRE A "CAMA PATENTE"



A Legitima cama "Patente" se encontra á venda em todas as bôas casas de moveis do Paiz.

FABRICA E MATRIZ:
Rua Rodolpho Miranda, 2 - Tel.: 4-4286

FILIAES:
RIO DE JANEIRO — BELLO HORIZONTE — PORTO ALEGRE — RECIFE — BAHIA.

Conferencias do Padre Arlindo Vieira, S. J.

Como fôra annunciado o Revmo. Pe. Arlindo Vieira, S. J., realizou na Matriz de Santa Cecilia, nos dias 21, 22 e 23 do corrente, ás 20 horas, uma serie de conferencias, promovida pela Congregação Mariana de Santa Cecilia, como uma das commemorações do seu 10.º anniversario.

O illustre conferencista é hoje uma das mais destacadas figuras da Companhia de Jesus, no Brasil. Orador e escriptor emerito, o Pe. Arlindo Vieira é ainda um grande pedagogo e verdadeiro conhecedor da realidade do problema educacional brasileiro, ao qual tem dedicado varias obras de inconfundivel valor atravez as quaes S. Revma. vem se batendo, com desassombro, pela moralização do ensino secundario no Brasil, mostrando os erros do nosso actual regime educacional, suas causas e seus remedios.

Justifica-se, assim, o grande interesse despertado pela serie de conferencias que pronunciou, sobre themas de inteira actualidade, especialmente dedicados á formação moral da juventude.

Grande foi o numero de pessôas que compareceu naquellas noites, á Matriz de Santa Cecilia repleta todas essas noites de elementos representativos da intellectualidade e do professorado catholico de São Paulo, além de estudantes secundarios e universitarios, e congregados marianos.

A Congregação Mariana de Santa Cecilia realizou hontem, á noite, dia 26 — data de sua fundação, — em sua séde social, um festival, no qual o Padre Arlindo Vieira proferiu ainda uma quarta e ultima conferencia, subordinada ao thema — "As Congregações Marianas e a Acção Catholica", tendo sido numerosa a assistencia que o ouviu com interesse pela opportunidade de suas considerações em torno do assumpto.

Destaque pela formosura dos seus pés a sua SILHUETA usando só calçados

MAJESTIC

ORIGINALIDADE BOM GOSTO
QUALIDADE PREÇO

Largo do Arouche, 71 - Teleph.: 4-1264

As producções que a Warner Brothers offerecerá em 1937

A Warner Bros, segundo promette para 1937, varias biographias cinematographicas entre as 50 pelliculas que offerecerá ao publico.

Entre estes films destacam-se os seguintes:

Joanna d'Arc: Claudette Colbert encarna a santa heroino nessa nova pellicula que, segundo se annuncia, será filmada com todo rigor technico.

Beethoven: Sua juventude difficil e penosa que teve de desafiar não poucos obstaculos em seu empenho de triumphar. O protagonista será Edward G. Robinson.

Danton: A segunda realização de Max Reinhardt para a Warner Bros. Baseada na vida do revolucionario de 1789.

A adaptação corre a cargo do escriptor Romain Rolland.

A verdade triumpha: interpretado por Paul Muni, baseada no processo Dreyfus.

Sarah Bernard: com a actriz Cecile Sorel. Biographia da famosa interprete dramatica.

A vida dos irmãos Wright: Os primeiros aeroplanos em que Wilbur e Orville Wright fizeram suas experiencias iniciaes.

Pathé Baby cinema do Lar

UM PRESENTE UTIL E VALIOSO!

Proporcione horas de prazer ás suas creanças, e tambem "aos grandes", projectando films em sua residencia.

Possuimos grande filmotheca de aluguel

ISNARD & CIA. R. 24 DE MAIO, 20 PHONES 4-5461 - 4-3587 CAIXA 2028 SÃO PAULO

Publicações recebidas

A Empreza Editora ABC Limitada iniciou, ha pouco, suas actividades no Rio de Janeiro e já é grande o numero de livros que publicou. Estréa muito bem essa importante empreza, editando obras de valor, especialmente uteis á formação moral da nossa mocidade e á preparação do nosso professorado catholico, como são os livros que hoje apresentamos.

"DOUTRINA CHRISTÃ — Mons. Francisco Pascucci — Traducção do Prof. Pe. Dr. Armando Guerrazzi — 3.ª edição — Rio — 1936".

Nada melhor do que a publicação desta 3.ª edição do admiravel tratado de Pascucci, em traducção pelo illustre Pe. Dr. Armando Guerrazzi, actual professor de Lingua Vernacula no Gymnasio do Estado, de Tietê.

Sobre a excellencia da materia, tratada com tanta autoridade e clareza, se junta, neste livro — que deve ser o manual indispensavel de todo catholico convicto da necessidade imprescindivel do conhecimento da Religião — o valor da traducção, em portuguez elegante, em estylo correcto de quem é mestre em nosso idioma.

O livro está dividido em cinco partes geraes que versam sobre os artigos do Credo, os Mandamentos de Deus e da Igreja, as virtudes theologaes e naturaes, os sacramentos, e o culto.

"MORAL CHRISTA E EDUCAÇÃO — Laura Jacobina Lacombe — Série Pedagogica - Rio - 1936".

"Os mestres brasileiros tinham direito de esperar um livro fecundo e sugestivo de D. Laura Jacobina Lacombe.

Nascida de uma familia de notaveis educadores, respirando desde o berço um ambiente pedagogico dos mais arejados e puros, viu-se, muito jovem, dirigindo o collegio de seus maiores. Teve opportunidade de frequentar cursos em grandes centros educacionaes da Europa e da America Latina". Isso o que disse da illustre escriptuora o Pe. Helder Camara. Não é preciso mais para realçar o valor de **"Moral Christã e Educação"**. Mas, continúa o Pe. Camara: "Logo ás primeiras paginas se sente que o Padre Leonel Franca — seu prefacista illustre — tinha razão plena em dizer: "a autora não disserta, como tantos escriptores de pedagogia, da solidão de um gabinete sobre possibilidades teoricas". E mais adeante: "Entre outras, podem confirmar meu julgamento passagens como as considerações sobre a independencia e o romantismo da adolescencia (82), sobre as férias (116) ou o trabalho da mulher (147)".

Nenhum mestre catholico se póde furtar á obrigação e á necessidade que tem da leitura de "Moral Christã e Educação", mais indispensavel ainda, pela triste ignorancia em que vive grande parte do professorado catholico em materia religiosa, exercendo a missão de educadores, num completo divorcio entre a Sciencia e a Verdade revelada, entre os processos de ensino e a moral christã que os deve informar, na verdadeira pedagogia.

"A GRAÇA — vol. 4 e AS VIRTUDES - vol. 5. - Collecção Christo Redemptor. - Pe. Julio Maria - C. S. S. R. - Empr. Ed. A. B. C. Limitada - Rio - 1936".

O Pe. Julio Maria, C. S. S. R. foi um dos mais notaveis missionarios brasileiros deste ultimo meio-seculo, pelo seu ardente zelo apostolico, tendo convertido á verdadeira fé, milhares de almas.

Muito de louvar é, portanto, a iniciativa da Empreza A.B.C. reeditando em formato e impressão modernas, na "Collecção Christo Redemptor", as antigas edições dos notaveis livros do Pe. Julio Maria, entre os quaes os dois ultimos sahidos do prélo — "A Graça" e "As Virtudes", respectivamente ns. 4 e 5.

"A collecção das obras do Pe. Julio Maria constitue um precioso repositorio da vida social, politica e espiritual brasileira desde o tempo do imperio" (A. B. C.). São os seguintes os tres primeiros volumes da referida "Collecção": I, "O Deus Desprezado"; II, "A segunda vinda de Jesus Christo"; III, Apostrofes".

"AD JESUM PER MARIAM — Congresso Eucharistico de Bello Horizonte — Edição da Federação das C. M. de São Paulo — 1936".

Esta pequena publicação encerra a conferencia pronunciada pelo Revmo. Pe. Cursino de Moura, S. J., Director da Federação das CC. MM. de S. Paulo, em Bello Horizonte, por occasião do II Congresso Eucharistico Nacional, realizado naquella capital, em setembro deste anno.

Nessa conferencia são estudados os problemas: "Que é Congregação Mariana?"; "Que é a Federação das Congregações Marianas"; e "Rumo á Confederação Mariana Nacional".

Por occasião da morte de Roger Salengro

"UMA IMPRENSA QUE SE ESPECIALIZA NA DIFFAMAÇÃO NÃO E' CHRISTÃ"

"NÓS CHORAMOS COM OS QUE CHORAM E ORAMOS COM OS QUE ORAM"

S. Em. o cardeal Liénart, bispo de Lille, fez publicar a seguinte declaração, por occasião da morte de Roger Salengro:

"O tragico suicidio do Sr. Roger Salengro, prefeito de Lille, deputado do Norte, ministro do interior, provocou vivaz emoção em todos os corações; o nosso não saberia, em tal circumstancia, permanecer indifferente.

Sentimos a mais amarga dôr diante do acto pelo qual, sob o imperio do soffrimento moral, uma alma, esquecendo a lei de Deus, atirou-se voluntariamente na sua eternidade.

Soffremos ao pensar que para sua determinação contribuiram, ainda que em parte, ataques infamantes e apaixonados.

Em presença deste tumulo aberto, sentimos o dever de lembrar mais uma vez, que a politica não justifica tudo; que a calumnia ou mesmo a maledicencia são faltas que Deus condemna e que não se tem o direito de se servir de todos os meios para alcançar seus fins.

Uma imprensa que se especializa na diffamação não é christã. Nós a repudiamos em nome d'Aquelle que nos prescreveu amassemos mesmo nossos inimigos, fazer o bem áquelle que nos persegue, e que, até sobre sua cruz pediu a seu Pae o perdão para seus algozes.

A Igreja catholica, por sua parte, permanece fiel a esta lei de caridade; si ella combate no terreno moral, que lhe é proprio, as doutrinas nas quaes ella discerne erros funestos para o bem do homem ou da sociedade, ella recusa associar-se ás polemicas contra as pessôas em que ella vê almas resgatadas pelo sangue de Christo.

Collocando-nos acima das paixões que obnubilam os nobres sentimentos nos corações e cégam os espiritos, nós choramos com os que choram, e oramos com os que oram".

— A —

Loja das Sedas

SO' ARTIGOS DE QUALIDADE

apresenta as verdadeiras novidades em tecidos para soirée e passeio

Mousselines — Organdys — Velludos — Tafetás — Imprimés — Linhos — Façonnés — Goufrés.

Grande variedade em côres modernas e padrões lindissimos

LIBERO BADARÓ, 172

O repouso do mendigo

Foi aprisionado na Av. dos Campos Elyseos, em Paris, recentemente, um mendigo, chamado Vitasse, por terem os agentes de policia suspeitado de sua attitudes. Revistado no Commissariado, Vitosse, que já havia tido varias condemnações por furto e mendicancia, proporcionou uma interessante descoberta aos funccionarios "Sureté". Entre sua papelada foi encontrado um pequeno livro de notas em que estava escripturada sua "contabilidade", tendo á margem, dia a dia, o registro do local de seu "trabalho", além de apreciações sobre os "resultados" de sua faina. Valeria a pena ler esse manuscripto. Para amostra, eis os "assentamentos" de uma semana: "Segunda-feira, Saint-Denis, passavel: 34 fr. 25.

Terça-feira, XVIII.º districto, muito bom: 47 fr. 50.

Quarta-feira, XVI.º districto, máu, muita gente á caça: 21 fr. 70.

Quinta-feira, IX.º districto, excellente: 52 fr. 10.

Sexta-feira, descanço.

Sabbado, Colombes, máu: 23 fr. 30.

Domingo, VIII.º districto, bom: 48 fr. 80".

Vê-se que o methodico pedinte não esqueceu o repouso hebdomadario. Mas, tambem, com tanto "trabalho" e tão pouco lucro...

Propaganda communista nos EE. UU.

NOVA YORK — O sacerdote catholico Talbot, director do Semanario "America" que valentemente denunciou ante a opinião publica o perigo do communismo nos Estados Unidos, affirmou em um discurso que as actividades sovieticas incrementam-se nos Estados Unidos, graças a agentes especiaes, que se disfarçam de innocentes, afim de enganar o povo sobre suas intenções revolucionarias.

"Na realidade — disse o sacerdote, os communistas mantêm nos Estados Unidos mais de tres mil oradores permanentes, a soldo com cuja propaganda são poluidos os collegios e as sociedades das mais diversas indoles. Não são menos de 35.000 os agitadores que o communismo mantem em todos os recantos do paiz... Os fundos de propaganda que são renovados annualmente não são menores que seis milhões de dollares, somma que em sua maior parte chega aos Estados Unidos directamente de Moscou".

TERRENOS SUMARÉ

(Bairro absolutamente residencial)

Maravilhosos lotes de terrenos no ponto mais lindo da Capital e a 200 metros da Faculdade de Medicina. Optima linha de omnibus, luz, agua, telephone, etc. Vendas em prestações, sem juros, desde 70$000 mensaes.

Informações, sem compromisso, com a

Sociedade Sumaré

RUA LIBERO BADARÓ, 282 - 4.º andar —— Phone: 2-0385

«Anastacio», Procopio e Joracy

Anastacio é o nome da ultima peça representada por Procopio Ferreira.

Além de technicamente mediocre, máu grado a "critica" dos jornaes, a peça tem um fundo subversivo. Defende uma these anti-religiosa, ou melhor anti-catholica, e outra anti-social.

Em poucas palavras, a obra consta do seguinte: um individuo, collocando a consciencia em plano secundario, consegue fazer fortuna e chegar a director de um grande Banco. Seu filho, entretanto, educado dentro da moral catholica, ao substituil-o na direcção do Banco, fracassa completamente porque, levado por principios de justiça e caridade christã, quer diminuir seus lucros augmentando o ordenado dos funccionarios, o rendimento dos prestamistas, etc. Como consequencia faz involuntariamente concorrencia aos demais banqueiros que organizam um "trust" e levam-n'o á fallencia.

Apparentemente a peça é inoffensiva. Chega mesmo a parecer edificante porque Anastacio, que é encarnado por Procopio, mantem-se inabalavelmente catholico, apezar dos revezes soffridos.

Mas, atraz desse enredo innocente esconde-se uma these terrivelmente nociva. These que pode ser representada pelas conclusões a que o espectador incauto é levado, e que, em summa, podem ser assim concretizadas: um individuo não-catholico consegue fazer fortuna rapidamente. Outro, catholico, não consegue siquer manter a fortuna que recebera. Portanto, o catholicismo não serve para quem quizer "vencer na vida". Ora, todo o mundo quer "vencer na vida". Logo todo mundo deve pôr o catholicismo de lado...

Além de flagrantemente anti-catholica, imagine-se o que seria de uma sociedade onde todo mundo puzesse de lado a religião, a honestidade, a consciencia...

E ainda ha mais. O banqueiro, reconhecendo a injustiça dos seus lucros excessivos, quiz dar maiores vantagens a outros, agindo com a maior equidade. Os demais banqueiros não concordando com a medida levaram-no á fallencia. Portanto, a sociedade é injusta e, ainda mais, não permitte que se faça justiça. Deve pois ser destruida e todos sabem qual a sociedade que merece as sympathias de Procopio, Joracy Camargo e outros que neste momento povoam os porões do Pedro II.

Essas e outras conclusões poderiam ser tiradas desse mesmo facto. As conclusões aliás são legitimas. O defeito está na premissa de que se parte. Joracy Camargo confunde catholico com ingenuo, honestidade com idiotice. Dahi toda a serie de erros a que se chega.

Joracy Camargo tem escripto ultimamente "peças de these". E as theses de sua predilecção são as de tendencias francamente esquerdistas, (com "Deus lhe pague" á frente).

E' de se extranhar que a nossa policia empenhada em combater o extremismo, não tenha olhado para isso com o devido cuidado.

A representação dessas mesmas peças foi prohibida em Portugal. Aqui, tambem, sinão nos enganamos, "Deus lhe pague", não póde ir ao cartaz. Porque não se fez o mesmo com "Anastacio"? Accaso é o communismo aqui menos perigoso que em outros paizes?

Por ser mais subtil, o veneno desta ultima parece-nos mais violento ainda...

RELOGIOS A PRESTAÇÕES

A começar de 8$500

RELOGIOS PARA PULSO, BOLSO, MEZA E PAREDE

ORGANIZAÇÃO MODERNA

AV. RANGEL PESTANA, 12 - 1.º and. sala 102 (ant. R. Sta. Thereza) - Prox. ao Largo da Sé)

ATTENDE CHAMADOS A DOMICILIO PELO PHONE: 2-1730

Só relogios de qualidade

Ao que leva o communismo...

O jornalista Portuguez Leopoldo Nunes que foi a Hespanha, conta como são os revolucionarios communistas, que o exercito nacionalista vae prendendo:

"Os typos são sempre os mesmos: olhos espantados, testas curtas, certo ar que é um mixto de imbecilidade e de malvadez. São cobardes, tambem. A' primeira vista, julgam-me, talvez, inquiridor de justiça. Querem convencer-me de que estão innocentes. Julgam que vão morrer. Durante alguns minutos não consigo fazer uma pergunta. Falam todos ao mesmo tempo; accusam-se mutuamente. Clamam contra os dirigentes que fugiram.

Aqui nem é preciso interrogar familias das victimas ou as pessoas salvas por milagres, para saber a verdade. São os proprios criminosos que a dizem, no afan de desculpar-se Sinto nôjo de tanta miséria e estupidez. Decididamente, que desgraçada Hespanha, se estes miseráveis vencessem!"

DR. DURVAL PRADO
Oculista
R. Sen. P. Egydio, 15-s.513|14
14 a 17 horas - Tel.: 2-7313

Um original congresso de fakires

HEIDERABAD (India). — Realisou-se nas proximidades de Mahor um dos mais extranhos congressos de que se tem noticia.

Cerca de 400 fakires reuniram-se para discutir sobre os problemas inherentes ao seu officio.

Como principal ponto da ordem do dia encontrava-se o estudo de medidas convenientes á lucta contra a concurrencia illicita e a necessidade de conservação dos segredos profissionaes.

Varios congressistas demonstraram como os charlatães conseguem simular obras sobrenaturaes, e em seguida apresentaram provas de que sómente os verdadeiros fakires, á custa de seus dons especiaes, conseguem realisar "milagres verdadeiros".

Foi lamentado que o Congresso não tenha explicado a origem real dessas provas, mas pelo contrario, tenha prohibido a seus membros deixarem-se photographar pelos europeus.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

DR. VICENTE MELILLO
Praça da Sé, 3 - 2.º and.
Sala 13

DR. PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA
Rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º
Sala 323 — Tel. 2-7276.

DR. MILTON DE SOUZA MEIRELLES
Rua Quintino Bocayuva, 54
3.º and. - sala 319

JOAQUIM P. DUTRA DA SILVA
Escr.: R. Direita, 7-A - Sala 33
Phone 2-1936

DENTISTAS

DR. ANDRE' SILVERIO BORRELLI
Especialista em Dentaduras modernas. Perfeição absoluta.
Av. Brig. Luiz Antonio, 1456-sob.
Segundas, Quartas e Sextas.

MEDICOS

Clinica geral

DR. CELESTINO BOURROUL
Residencia: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Cons.: R. Quintino Bocayuva, 36
Das 3 ás 5

DR. C. MACEDO RIBEIRO
Diabetes — apparelho digestivo
Cons.: R. B. Vista 25 - 7.º sala 706 — Tel: 2-1250 - Rs. 5-4607

DR. PEDRO MONCAU JUNIOR
do Hospital Central da Santa Casa
Cons.: Rua S. Bento, 45 - 5.º and. sala 508 - Tel.: 2-3526.
Residencia: Rua Augusta, 542
Tel.: 4-1012.

Partos - Molestias de senhoras

DR. A. WOLFF NETTO
Cons.: R. Sen. Paulo Egydio, 15
Salas 514-515 - Das 15 ás 16,30
Residencia: Rua Tanaby, 25
Telephone: 5-2210

DR. MIGUEL J. MAUAD
Cons.: Ladeira Porto Geral, 12
3.º and. - Tel.: 2-5458
Res.: R. Cantareira, 319-App. 3
Tel.: 2-2922

ACCESSORIOS p| automoveis

O melhor sortimento
Importação directa
ISNARD & CIA.

AVIAMENTOS p| alfaiates

Stock completo
Consultem a
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

BICYCLETAS

Todas as marcas
Todos os preços
ISNARD & CIA.

BRINS

Sortimento variadissimo
Importação directa
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

CASIMIRAS

Aurora - Printex - Pirituba
Nacionaes e Extrangeiras
CASA ALBERTO
Largo S. Bento, 10

MEIAS

Para homens, senhoras e crianças
Prefiram as
CASAS MOUSSELINE
Rua Direita, 28

MOVEIS

CASA VATICANO
Rua Bôa Vista, 44

RELOJOARIA

SCOLA
O seu relojoeiro - Consultem-no
Rua Formosa, 19 (antigo 72)
Filial: R. Sen. Paulo Egydio, 44

Como funccionam as Tchekas de Madrid

LEGIONARIO
JORNAL DOS TEMPOS PRESENTES
Anno X | São Paulo, 27 de Dezembro de 1936 | Num. 224

NOTA INTERNACIONAL

Approximação italo-ingleza

DENEY SALES.

A elevação a consulado das legações em Addis Abeba, promovida pela Inglaterra, foi acompanhada por grandes manifestações da imprensa londrina, que deu ao facto a maxima importancia, considerando-o o primeiro passo na approximação das duas nações, que estariam estabelecendo uma politica commum no mediterraneo.

O desafogo que o facto causou não é mais que um resultado immediato e transitorio, producto da politicagem internacional, que só cuida das conveniencias do momento.

A Inglaterra cede, na realidade, para evitar a intromissão da Allemanha no Mare Nostrum, a que está dando azo a guerra hespanhola. Cede tambem para obter o desinteresse da Italia nesta lucta intestina que ameaça convulsionar todo o mundo.

O Pacto de Neutralidade, assignado por sugestão da França, foi por esta e pela Russia violado cynicamente. A vista disso, e depois disso, a Allemanha e a Italia — principalmente a primeira — seguiram-lhes o exemplo. Só então a Inglaterra se mexeu. E visa affastar a Italia, para poder exercer pressão sobre a Allemanha.

Não nos parece, entretanto, que o plano possa dar resultado. Na sua politica realista, Mussolini irá tirar os proveitos do gésto do bloco da esquerda internacional, mas não abandonará o General Franco á sua sorte.

E' que a quasi completa bolchevisação da França, pela Frente Popular, e a cega obediencia da Tcheco-Slovaquia á Russia iriam, com a conquista da Hespanha, pender a balança internacional para a esquerda.

Se a Inglaterra age com verdadeira inconsciencia, na defesa de interesses immediatos, como o faz a Tcheco-Slovaquia, temerosa de uma invasão germanica — o que não é de se admirar, quando até entre nós, politicos sem visão mal escondem sua sympathia pelos vermelhos hespanhoes — á Italia cabe precaver-se, em tempo.

Hoje, mais que nunca, a Russia tenta, num esforço desesperado, conquistar o mundo, e por isso o perigo sovietico não pode ser esquecido em nenhum campo politico, interno ou internacional.

Sem a theatralidade racista, é neste sentido que age o Duce, e o reconhecimento implicito do imperio italiano não será bastante para modificar radicalmente a sua politica. Mas é um palliativo, que irá adiar a necessidade de acalmar a tensão que a cada momento parece desencadear a guerra. E é, afinal, o malabarismo, que a falta de coragem para adopção de soluções radicaes, transformou em politica de primeira plana na Europa.

Toda essa inconsciencia urge S. S. Pio XI, para dizer ao mundo, de viva voz, apesar de seus soffrimentos, a palavra de Christo, que os phariseus do mundo moderno não ouvem, tentando crucificar toda a humanidade no seu egoismo materialista, neste Natal tão triste para o coração paternal do representante de Christo.

Derrota marxista na Suissa

PARIS. — A derrota soffrida pelos marxistas nas eleições realizadas ultimamente em Genebra, impressionou fortemente, nesta capital, principalmente os circulos chegados á Frente Popular.

Foram eleitos os 7 candidatos apresentados pelos partidos burguezes por uma maioria de 5.000 votos.

Os marxistas foram derrotados por completo no acto comicial e não terão representação no presente conselho genebrino.

O diario "Echo de Paris" salienta que o resultado dessas eleições representa uma derrota alarmante para o esquerdismo, e que porá fim á nefasta actuação do communista Nicolle, que agita a região de Genebra, pretendendo estabelecer alli um regime de Frente Popular. Accrescenta o periodico que o governo federal suisso possue agora um instrumento adequado para por fim á actividade da Terceira Internacional, cuja acção se extenderia rapidamente na Confederação Helvetia sob o apoio e o estimulo de Nicolle.

Sanatorio de Tuberculosos Pobres

Inauguração do Pavilhão "Conde Francisco Matarazzo" — Novo pavilhão a concluir-se em Maio proximo.

Uma vista do pavilhão inaugurado

Na manhã da ultima segunda-feira, 21 do corrente, realizou-se em Villa Mascotte, nesta Capital, uma festa altamente significativa: a inauguração e bençam do Sanatorio para tuberculosos pobres, doado pelo Exmo. Snr. Conde Francisco Matarazzo á Sociedade São Vicente de Paulo. O acto contou com a presença das autoridades mais representativas do mundo religioso e official, notando-se tambem grande numero de chefes de serviços administrativos referentes ás obras de assistencia social.

Estiveram presentes as seguintes pessoas: o Exmo. e Revmo. Snr. Arcebispo Metropolitano, que deu a bençam ao novo Sanatorio; representante do Sr. Governador do Estado; S. Excia. Revma. o Snr. Bispo-auxiliar de São Paulo; representantes dos snrs. secretarios de estado; Dr. Fabio Prado, Prefeito da Capital,; Conde Francisco Matarazzo e Snra. Condessa; Dr. Francisco Machado de Campos, presidente da Camara Municipal; representante do Commandante geral da Força Publica; R. D. Macario Schimidt, O. S. B.; R. R. Pes. Leopoldo Brentano, S. J. e Jesuino Santili, director das Obras de Assistencia Operaria da Archidiocese; Dr. Vicente Melillo, da Commissão Directora da Sociedade S. Vicente de Paulo; Da. Olga de Paiva Meira, directora da Liga das Senhoras Catholicas; Da. Odila Cintra Ferreira, directora da Escola de Serviço Social; Dr. Rezende Puech, presidente da Commissão de Assistencia Hospitalar; Dr. Carlos M. Lebeis, director do Departamento de Assistencia Social; representante do Exmo. Snr. Presidente do Legislativo; Dr. Braulio Mendonça Filho, delegado de Vigilancia e Capturas; e muitos outros, cujos nomes não pudemos tomar.

Terminada a bençam pelo Exmo. e Revmo. Snr. D. Duarte Leopoldo e Silva, fez uso da palavra o Dr. Vicente de Paula Melillo, director clinico do Sanatorio, que saudou as pessoas presentes, discorrendo em seguida por alguns instantes sobre a finalidade do mesmo e do acto inaugural.

Emquanto a Banda de Musica da nossa Força Publica executava um programma escolhido, os visitantes percorreram as varias dependencias do pavilhão, sendo-lhes, então offerecida uma mesa de doces.

Na mesma occasião, lá mesmo junto ao Abrigo de Villa Mascotte, foi lançada a pedra fundamental de um novo pavilhão com a mesma finalidade do que óra inaugurado, com capacidade para 40 leitos, devendo estar concluido em maio proximo.

O Sanatorio de Tuberculosos Pobres poderá receber até 80 necessitados. Para a sua custosa manutenção a Sociedade São Vicente de Paulo abriu uma lista de patronos dos leitos, cujo compromisso é de 100$000 mensaes. Dada a modicidade da pensão a referida Sociedade espera ajudar a manutenção da nova obra, continuando a arrecadação dos papeis velhos nas nossas vias publicas.

Uma observação da nossa reportagem

A vastissima obra de assistencia social realizada pela Assistencia Vicentina não pode ser uma empresa de um numero reduzido de pessoas. Com ser o reflexo do sentimento de verdadeira caridade da nossa gente, ella não poderá jamais deixar de estender as suas mãos a todas as camadas sociaes e aos poderes publicos. Oitenta tuberculosos hospitalizados, 3.000 pessoas amparadas em seu domicilio, 200 necessitados recolhidos ao Abrigo de Villa Mascotte, e mais outros tantos individuos necessitados, que encontram trabalho e regeneração na Colonia Agricola de Bussocaba, em Osasco, tudo isto vem evidenciar a existencia de um organismo apparelhado para promover a assistencia e o serviço social em bases scientificas, segundo a technica moderna de taes serviços. O mais admiravel do emprehendimento, porém, é que semelhante racionalização (para usar de uma expressão hoje corrente), longe de absorver ou matar o espirito da grande obra, antes serve para realçar e ampliar a pujante vitalidade do espirito com que é levado a cabo — o da Caridade christã.

Descontos especiaes aos Snrs. Congregados.

O Partido Communista e a Frente Popular

PARIS — A imprensa franceza continua a perguntar qual será o primeiro partido a abandonar a Frente Popular.

Commentam-se especialmente os conceitos de Thores, secretario do Partido Communista, ao dizer que o destino da

LEON BLUM

Frente Popular não depende de qualquer gabinete, o que demonstra claramente a intenção de promover a quéda do governo actual, atacado cada vez mais por elementos communistas.

O diario marxista "Populaire" critica as expressões de Thores, dizendo que é ridiculo pensar que qualquer gabinete da Frente Popular não seja encabeçado por Blum.

"E' necessario — prosegue "Populaire" — que os communistas tenham presente sua responsabilidade. Segundo ceiteradas declarações de Blum, um voto contrario do partido communista motivaria immediata demissão do gabinete, sem que seja considerada a proporção numerica que tenha a votação. Depende, pois, sómente dos communistas o triumpho ou não dos inimigos da Frente Popular".

Dez mil folhetos de instrucção communista

MOSCOW — A editorial do Estado acaba de tirar do prélo uma edição de 10.000 folhetos redigidos em castelhano, com o fim de orientar os agitadores hespanhóes e sul-americanos.

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 395-S. Paulo

O Cinema russo em favor da guerra...

RIGA. — A administração central da industria cinematographica no paiz dos Soviets recebeu ordens para fabricar o mais breve possivel uma serie de films sobre a guerra.

Em pleno seculo XX, na Rua Alcalá, no coração de Madrid, assassina-se e tortura-se como na Roma de Nero.

O terrorismo é fructo do communismo. Na Hespanha como em qualquer outro lugar. Onde a "estrella de Moscow" apparece, surgem os attentados a dynamite, os assassinatos á traição, as execuções de pobres victimas, emquanto dormem.

O terrorismo bolchevista, porém, é mais terrivel do que qualquer outro que já tenha existido, por ser, além de tudo, um ramo da administração sovietica. Chame-se Tcheka, G. P. U., ou tenha o disfarce que tiver.

Em Madrid tambem ha uma Tcheka. A proposito dessa "instituição, Alfred Camdessus, enviado da "La Croix", escreveu uma interessante reportagem, de que nos serviremos para dar aos nossos leitores uma ideia do que é essa organização, felizmente em vesperas de ser extincta, pela entrada na Capital das tropas nacionalistas.

A TCHEKA DO CIRCULO DAS BELLAS-ARTES

A Tcheka madrilena não é a creação de um só. E' obra do envenenamento methodico e lento das classes populares. Apresenta-se como officio de repressão brutal, a cuja gestão o ultimo dos individuos pode aspirar. Perseguir, julgar, torturar e matar os burguezes, taes são suas attribuições...

Não se póde affirmar que haja uma só Tcheka; surgiram ellas por toda parte, na cidade, nos arrabaldes. Cada quarteirão possue uma ou mais, conforme sua importancia.

A Tcheka installada no Circulo das Bellas Artes é a mais conhecida, porque situada no coração da capital, em um magnifico edificio, mobiliado confortavelmente. Em razão de sua situação excepcional, desde sua abertura attrahiu centenas de milicianos, esperançosos de nella serem admittidos. Tem uma reputação terrivel, mas não é de crer que nella sejam commettidos mais crimes do que nas que funccionam nas ruas Fomento, Cuatro-Caminos, Caldeiro, ou do que na que se acha installada na residencia particular que foi do sr. Lerroux, ou das dos circulos socialistas e communistas da Confederacion Nacional del Trabajo e da Federacion Anarquica Iberica...

UMA INTERVENÇÃO

O reporter teve opportunidade de receber uma tarde um evadido da Tcheka das Bellas Artes, personagem de alta posição, professor da Universidade, pae de familia. Seus crimes: a dupla profissão de fé catholica e monarchica.

Em virtude de suas convicções, desde que estalára a insurreição, temerá as buscas domiciliares. Por essa razão havia destruido cartas, retratos, lembranças do passado que pudessem servir de pretexto para uma prisão. A cautella, porém, não o salvou. Logo, uma busca foi dada em sua casa. Mas, não com a minuciosidade que temia. Com effeito os "camaradas" têm nessas operações um fim bem determinado: o roubo.

Alguns dias depois o professor foi preso e conduzido á temivel Tcheka das Bellas-Artes. Depois de ter experimentado a prisão por algumas horas, foi levado á presença de um personagem que no grande salão-bar do Circulo, diante de uma mesa em que havia uma garrafa de vinho. E começou o interrogatorio:

— Porque tu sempre desdenhavas as creanças do povo? Nunca pensastes que chegaria este dia de justiça social? Agora vaes prestar contas ao povo, porque não te preoccupaste nunca sinão com filhos dos burguezes.

O professor tentou mostrar a seu interrogador que, exercendo sua profissão num Lyceu do Estado, não lhe era possivel escolher seus alumnos, e que, cada anno, leccionava áquelles que se tinham matriculado, sem que nisso interviesse a sua vontade. Suas reflexões, porém, eram inuteis...

O interrogatorio durou tanto quanto o vinho da garrafa. Quando este acabou, o bebedor, dirigindo-se ao guarda, disse-lhe:

— Leve-o, camarada. Como para todos, como sempre, para esses burguezes, não ha outro remedio senão acabar o mais depressa possivel...

Reconduzido á prisão que compartilhara com varios outros infelizes, já não encontrou alli muitos delles...

Algum tempo após, vieram buscal-o de novo. Desta vez, porém, para pol-o em liberdade não obstante a indignação dos milicianos.

Ao entrar em sua casa soube a explicação de sua liberdade inesperada. Lembrando-se da amizade de infancia que o ligava ao então Presidente do Conselho, Giral, alguem da familia intercedera por elle. O Presidente do Conselho interviera. Não, porém, sem affirmar:

— Desta vez, posso fazer alguma cousa, mas si a F. A. I. tivesse dado a ordem de prisão, eu não teria podido, como em muitos outros casos precedentes, evitar o irremediavel...

A advertencia implicita foi ouvida, e o professor sahiu de Madrid.

FUZILARAM MEUS TRES FILHOS E ME FLAGELLARAM

Um outro que se livrou das garras da Tcheka, mas se negou a dizer como, para não prejudicar o seu salvador, contou ao jornalista algumas scenas a que assistiu durante sua permanencia no Circulo das Bellas Artes.

A 18 de Julho ultimo — disse o ressuscitado, industrial em Bilbáo, — encontrava-se em viagem de negocios, em Madrid. Estando hospedado em uma pensão modesta, não despertou suspeitas logo do inicio. Cansado da reclusão voluntaria, que por prudencia se impoz, depois de quarenta dias sahiu á rua, afim de conseguir um salvo conducto que lhe permittisse seguir para Valencia, de onde pretendia rumar para a França.

Um miliciano, porém, pede-lhe os papeis, prende-o e... ell-o na Tcheka.

Conduzido aos juizes improvisados, tem que esperar sua vez emquanto é "resolvido" o caso de um sacerdote. A este arrancam, entre gargalhadas e grosserias, um escapulario de Nossa Senhora do Carmo, que trazia, e os juizes, todos bebedos, condemnam-no á morte.

Conduzido a uma outra sala, o industrial sentado ao lado de um infeliz que havia quarenta e oito horas esperava, sem comer nem beber. Deante dessa testemunha pede um pouco d'agua a um dos carcereiros que lhe responde: Não te inquietes, não vaes soffrer sêde por muito tempo...

Era um funccionario da Fazenda. Pouco depois abre-se com o industrial de Bilbáu:

— Fuzilaram meus tres filhos, estudantes todos, e não comprehendo ainda a razão da execução. Creia-me, nem meus filhos nem eu tinhamos feito nada para merecer esta sorte, mas a porteira de nossa casa nos denunciou como fascistas e isso foi sufficiente para que assassinassem a meus filhos e matem tambem a mim, agora, depois de me terem submettidos aos peiores tratamentos.

Não pense que soffro só fome e sede...

E abrindo sua camisa, mostrando seu corpo coberto de feridas:

— Flagellaram-me.... explicou.

E o industrial continuou narrando ao reporte:

"Outras pessoas tinham soffrido semelhantes torturas. Uma mulher de idade trazia placas de sangue coagulado nos cabellos brancos. Um moço enxugava como podia o sangue que corria de sua perna. Todos esses infelizes pareciam mais mortos do que vivos."

Apresentado ao tribunal composto de jovens de uniformes bizarros e de um operario já quarentão, perguntam-lhe si tinha dinheiro em algum banco. A' resposta affirmativa, fazem-no assignar uma procuração para a totalidade da somma.

De novo na sala de espera — continua o narrador — "não me assento perto do preso que me havia dirigido a palavra, mas junto a um grupo de carcereiros. Sube então que um delles está encarregado das execuções e que, para evitar que chamem a attenção em um lugar tão central, os assassinios são commettidos a arma branca. Ouço-os dizer que, só nesse dia, já tinha sido mortas 18 pessoas... E não eram sinão duas horas da tarde. Antes de minha libertação, assisti a uma scena de horror. Uma das portas contiguas entre-abriu-se e vi que uma pobre mulher era jogada ao chão e flagellada com a mais brutal violencia. O carrasco não cessava de dizer:

— Nós somos assassinos? Pois, toma então uma indigestão de assassinos!...

A CINTA MODERNA
A maior organisação plastica do Brasil
FILIAL:
RUA S. BENTO, 78 S. PAULO

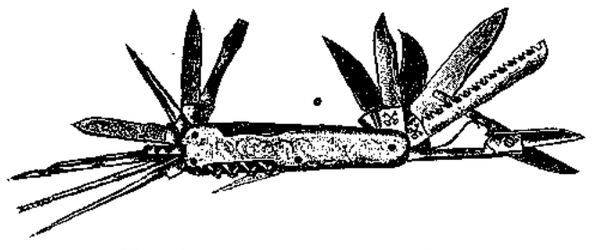
Recrudescem as actividades repressivas do nazismo

Segundo se deprehende de um communicado official de Berlim, houve no Ministerio da Justiça uma conferencia cujos trabalhos se prolongaram por tres dias e na qual tomaram parte os dirigentes daquelle ministerio, assim como representantes do poder judiciario e os chefes da Gestapo ou policia secreta do estado, acompanhado de funccionarios da policia propriamente dita e de delegados das organizações militares ainda existentes. O mesmo communicado accrescenta que a conferencia teve por objecto assegurar uma unidade de acção dessas diversas organizações na applicação de medidas mais energicas, com o fim de prever e reprimir tendencias e factos qualificados de alta-trahições ou machinações contra o Estado. Segundo a formula explicativa desses termos vagos, trata-se de um "reforço da vontade commum de desencadear um combate energico contra os agitadores communistas e outros elementos dissolventes."

Em razão de seu theor que parece, ser o de um regimen de excepção dentro do regimen actualmente em vigor, que já é excepcional, e ainda em razão do cuidado demonstrado em tornal-a publica, tal decisão provoca, nos meios onde a apathia não é ainda completa, surpreza e mal-estar, além de fazer correr á bocca pequena innumeros boatos e previsões, a portas fechadas, está visto.

Acredita-se inicialmente, que máus dias estão para chegar com o facto de a temivel Gestapo retornar á actividade e ganhar de novo o prestigio que muitos julgavam já extincto. Seu reapparecimento é tido como um máu signal. A esse respeito, ha quem julgue ser bem significativo o reforço da acção policial e judiciaria, pois acredita-se que o governo não tome taes medidas sem um motivo de alarma. Mas parece pouco provavel que suas aprehensões se applique m verdadeiramente aos partidos subversivos, que se acharem reduzidos á inexistencia, como é sabido. A supposição mais acertada, portanto, na ausencia de todo "perigo" interior, é que as medidas tomadas na conferencia se referem sobretudo a uma ameaça resultante da situação internacional, ou, por outras palavras, á eventualidade de um conflicto que terá por ponto de partida uma guerra com a Russia, concorrendo para esta supposição o facto de taes decisões se enquadrarem na formula famosa de "perigo de guerra".

AO DR. DAS THESOURAS
DOMINGOS DE MEO



Estojos para presentes,
o maior sortimento.
RUA S. BENTO, 546 S. PAULO

FOGÕES PARA FESTAS
com optimo forno para
— bolos e assados —
DAKO
Rua Sebastião Pereira, 11-A - Tel. 5-6400

SEDAS
Explendido sortimento de
Imprimées -- Quadrillées --
Taffetás e Setins.
AO CENTRO DAS SEDAS
RUA DAS PALMEIRAS, 36
(Proximo a Alameda Glette)